

Volume 36 • Supplement 1
2022

Brazilian Oral Research

Proceedings of the 39th SBPqO Annual Meeting

Official Journal of the SBPqO - Sociedade
Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

Publishing Commission

Scientific Editor

Saul Martins Paiva

Honorary Editor

Esther Goldenberg Birman

Associated Editors

Ana Flavia Granville-Garcia (2020)

Carlos José Soares (2021)

Cinthia Pereira Machado Tabchoury (2019)

Giulio Gavini (2017)

Giuseppe Alexandre Romito (2019)

Lucianne Cople Maia de Faria (2017)

Luciane Macedo de Menezes (2016)

Luciano José Pereira (2020)

Luís Carlos Spolidorio (2018)

Manoela Domingues Martins (2017)

Mario Tanomaru-Filho (2020)

Paulo Francisco Cesar (2017)

Sérgio Luís Scombatti de Souza (2018)

Valentim Adelino Ricardo Barão (2019)

Editorial production and Secretary

Ingroup Tecnologia e Serviços Eireli

Editorial Board

Brenda Paula Figueiredo Almeida Gomes (Universidade Estadual

de Campinas - Unicamp, Brazil)

Cláudio Mendes Pannuti (Universidade de São Paulo - USP, Brazil)

Daniel Harold Fine (University of Medicine & Dentistry of
New Jersey, USA)

Hyun Koo (University of Rochester Medical Center, USA)

Izabel Cristina Fröner (Universidade de São Paulo - USP, Brazil)

Jaime Aparecido Cury (Universidade Estadual de Campinas -
Unicamp, Brazil)

Jeroen Kroon (Medical University of Southern Africa
Community, South Africa)

Kátia Regina Hostilio Cervantes Dias (Universidade do
Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Brazil)

María Elina Itoiz (Universidad de Buenos Aires, Argentina)

Mariano Sanz (Universidad Complutense, Spain)

Pedro Luis Rosalen (Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Brazil)

Rita Villena Sarmiento (Universidad Peruana Cayetano Heredia, Peru)

Robert Glenn Quivey Jr. (University of Rochester, USA)

Saulo Geraldelli (University of Florida, USA)

Stephen Bayne (University of North Carolina, USA)

The Editorial Board is also composed of ad hoc reviewers, who are specialized in Dentistry and related areas.



Board of Directors

President: Paulo Francisco César

Vice President: Valentim Adelino Ricardo Barão

Former President: Isabela Almeida Pordeus

Secretary: Mary Caroline Skelton Macedo

Treasurer: Marcelo Bönecker

Executive Secretary: Celso Augusto Lemos Junior

Executive Director: Kátia Martins Rode

Online Evaluation Coordinator: Wander José da Silva

Social Media Coordinator: Alessandra Pereira de Andrade

Scientific Advisor: Altair A. Del Bel Cury

Ethics Committee Coordinator: Maria Gabriela Haye Biazevic

Corporate Relations Coordinator: Carlos Eduardo Francci

Board of Advisors 2021-2023

Carlos José Soares

Lucianne Cople Maia de Faria

Ana Flavia Granville Garcia

Heitor Marques Honório

SBPqO Staff

Eliane Nascimento

Simone Gouveia

Information System Development

Solange Ferreira Paulino

Copyright © All rights reserved to Brazilian Oral Research, including the translated version of each published article. Transcription after publication is, however, allowed with citation of the source.

Indexing

The Brazilian Oral Research is indexed in:

Base de Dados LILACS: 2000-; Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO): 2000-; DOAJ: 2005-; EBSCO Publishing: 2008-; GALE Cengage Learning: 2009-; Index Copernicus: 2008-; Portal de Periódicos CAPES: 2004-; Medline/Pubmed: 2000-; SciELO: 2000-; Scopus: 2000-; Ulrich's: 2000-; Web of Science: 2011-.

Cataloguing-in-publication

Serviço de Documentação Odontológica – Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Brazilian oral research. – Vol. 18, n. 1

(Jan./Mar. 2004) – São Paulo : SBPqO : 2004 –

Bimestral

ISSN 1806-8324 versão impressa;

ISSN 1807-3107 versão online

Continuação de: Pesquisa odontológica brasileira = Brazilian oral research, 14(2000) – 17(2003).

A partir do vol. 25, n. 1 (Jan./Fev. 2011), a periodicidade passa a ser bimestral. A partir do vol. 29 (2015), a publicação passa a ser exclusivamente online.

1. Odontologia – Periódicos 2. Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica

Address for correspondence

Brazilian Research - Editorial Office

Av. Prof. Lineu Prestes, 2.227

Cidade Universitária "Armando Salles de Oliveira"

05508-900 - São Paulo - SP - Brasil

Phone number: (55 11) 3044-2393; (55-11) 97557-1244

E-mail: office.bor@ingroup.srv.br

Instructions to Authors

Available in <http://www.scielo.br/revistas/bor/iinstruc.htm>

E-mail: office.bor@ingroup.srv.br

Site: <https://www.scielo.br/j/bor/>

Disclaimer

The statements and opinions of the manuscripts submitted to and published in the BOR are solely those of the author(s), and not necessarily those of the Editorial Board or of the Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), Brazilian Division of the International Association for Dental Research (IADR).

Editorial Production

Ingroup Tecnologia e Serviços Eireli

Support



Universidade de São Paulo
Faculdade de Odontologia

Em 1963 foi publicado o primeiro volume da Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, que teve sua origem na edição de 1963 como Anais da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo.



BOR is a member of the
Electronic Journals
Database of SciELO

Associação Brasileira
de Editores Científicos



Sponsors



Brazilian
Oral Research

The logo consists of a solid blue square on the right side. A golden, curved swoosh or arc starts from the top edge of the square and extends to the right, ending in a thin, dark tail.

Become a BOR reviewer!

The *Brazilian Oral Research (BOR)* is expanding its board of reviewers and wants you to participate.

Requirements:

- PhD (minimum)
- Fluent in English
- SBPqO or IADR member

Send your résumé to office.bor@ingroup.srv.br. It will be submitted to the journal's Editorial Board.

You can become a peer-reviewer of the official publication of the SBPqO, the Brazilian Division of the IADR.



IADR

International Association
for Dental Research



SBPqO

SOCIEDADE BRASILEIRA
DE PESQUISA ODONTOLÓGICA
Brazilian Division of the IADR



Editorial	1
Expediente	3
Parceiros & Apoio	5
Programação	6
Resumo dos Trabalhos Apresentados	14
COL - Prêmio Colgate Odontologia Preventiva	
COL001 a COL017	16
DMG - Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva	
DMG001 a DMG003	19
FC - Fórum Científico	
FC001 a FC030	20
HA - Prêmio IADR Hatton Competition and Awards	
HA001 a HA008	25
LHC - Prêmio LAOHA - Colgate de Apoio à Pesquisa Clínica	
LHC001 a LHC002.....	27
LHI - Prêmio LAOHA - Colgate de Valorização à Internacionalização	
LHI001 a LHI006.....	28
PDI - Painel Pesquisa Dentro da Indústria	
PDI001 a PDI010	30
PE - Pesquisa em Ensino	
PE001 a PE047	32
PI - Painel Iniciante (prêmio Miyaki Issáo)	
PI0001 a PI0432	37
PN - Painel Aspirante e Efetivo	
PN001 a PN1411	105
PO - POAC (Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva)	
PO0001 a PO012	320
RS - Painel Revisão Sistemática e Meta-Análise	
RS001 a RS0127	322
RCR - Painel Relatos de Casos e Revisões	
RCR001 a RS0175	342
Índice de Autores	368

O ano de 2022 marcou a volta da nossa Reunião Anual ao formato presencial. Nosso desafio foi o de conseguir que nossa comunidade de pesquisa odontológica viesse participar do evento em Campinas apesar de todas as dificuldades enfrentadas no momento pós-pandêmico em que nos encontramos, com a alta dos preços das passagens aéreas e a inflação percebida no último ano.

Mesmo diante das dificuldades, conseguimos retornar para uma Reunião totalmente presencial na qual todos puderam se encontrar, se abraçar e dividir a ciência brasileira no Expo Dom Pedro durante os quatro dias de um evento pujante.

Agradeço, portanto, a todos os pesquisadores da área da Odontologia pela confiança e apoio ao nosso trabalho e por terem participado da 39ª Reunião Anual da SBPqO. A Reunião de 2022 recebeu a submissão de mais de dois mil trabalhos que foram apresentados por alunos de graduação, pós-graduação e professores. Além disso, o evento ofereceu mais de 27 cursos e simpósios presenciais, nacionais e internacionais, que ocorreram nas diversas salas, muitas vezes lotadas, do centro de convenções.

Mantivemos neste ano o já tradicional processo de avaliação de todos os trabalhos apresentados, os quais foram revisados e avaliados por mais de 100 professores de todo o Brasil. Esses avaliadores foram oriundos das universidades brasileiras e escolhidos com base em critérios de região e gênero, respeitando as proporções desses critérios na nossa Sociedade. Eu agradeço muito o tempo que esses professores dedicaram à nossa Reunião e o fato de estarem valorizando a ciência odontológica do Brasil!

Todo esse processo de avaliação resultou na outorga de mais de 80 prêmios, 11 deles com premiação em dinheiro, durante a nossa incrível cerimônia de premiação em que vivemos os momentos finais catárticos de nos abraçarmos a pedido da Profa Isabela Pordeus (presidente gestão 2018-2020), celebrando a nossa volta ao novo normal presencial.

Todos os riscos de voltarmos ao formato presencial somente puderam ser assumidos por conta da ajuda de muitas pessoas. Inicialmente agradeço à nossa diretora Executiva, Kátia Rode, e às meninas da Secretaria da SBPqO, Eliane Nascimento, Simone Gouveia e a responsável pelo Sistema de Informação, Solange Paulino, que trabalharam sem medir esforços para que toda a nossa nova logística presencial funcionasse com perfeição.

Agradeço também à Ex-Presidente Isabela Pordeus, e ao meu Vice-Presidente, Valentim Barão, que assumiu a presidência da nossa sociedade com um lindo discurso proferido durante a nossa Assembleia. Agradeço aos dois pelo comprometimento e companheirismo durante a minha jornada na liderança da nossa sociedade.

Agradeço a todos os membros dos Conselhos Diretor e Consultor da SBPqO que me apoiaram durante toda a minha gestão, principalmente nas decisões mais difíceis. Eu gostaria de fazer um agradecimento especial à Profa. Mainie Skelton que foi minha Secretária e me apoiou incondicionalmente, proporcionando grande segurança para eu trabalhar para nossos sócios. Agradeço também ao Prof. Celso Lemos que foi meu Secretário Executivo e que durante os últimos 23 anos cuidou tão bem da nossa Sociedade.

Eu gostaria de agradecer também os membros da sociedade presentes na nossa Assembleia e que me elegeram o Vice-Presidente da “Latin American Region (LAR) of the International Association for Dental Research (IADR)”. Ocupar esse cargo é uma honra para mim e me dará a chance de liderar a comunidade latino-americana no processo de desenvolvimento da ciência da nossa região.



Dentro de três anos assumirei a Presidência da LAR e terei assento no Board da IADR, quando poderei advogar em favor de toda a nossa região. Agradeço o apoio da atual presidente da LAR, Profa Maria del Carmen Jordi (Uruguay) e do atual Vice-Presidente da LAR, Prof. Gabriel Sánchez (Argentina), como também da Profa. Paula Alejandra Baldión, presidente da Divisão Colômbia da IADR e organizadora local da próxima Reunião da IADR, que vieram prestigiar nossa Reunião Anual.

Importante lembrar que a reunião da IADR do ano que vem será em Bogotá, Colômbia, o que é muito importante para o desenvolvimento da nossa região. Contamos com a participação de todos os membros da SBPqO ano que vem na Colômbia!

Este ano a nossa diretoria deu sequência ao programa de ações afirmativas iniciadas no ano passado, resultando no apoio na forma de inscrição gratuita para 29 alunos de graduação de Universidades Brasileiras que participam de programas de ações afirmativas em suas instituições de origem.

Como nos anos anteriores, os apresentadores dos trabalhos premiados nas diversas modalidades durante a Reunião de 2021, foram contemplados com a isenção da inscrição ao evento, sendo que 13 estiveram presentes.

Não posso encerrar esse editorial sem antes agradecer todos os nossos parceiros e apoiadores, que acreditaram no nosso modelo de Reunião Virtual e nos ajudaram a realizar esse evento:

COLGATE – DMG – HALEON – SHOFU – SDI – ORAL-B – CURAPROX – NOVA ANALÍTICA
FOUSP – LAOHA – IADR – LAR - CNPq - CAPES

Agradeço também aos grupos específicos que realizaram suas atividades dentro da nossa Reunião:

- ABENO - Associação Brasileira de Ensino Odontológico
- ABRASCO - Associação Brasileira de Saúde Coletiva
- GBMD - Grupo Brasileiro de Materiais Dentários
- GBPD - Grupo Brasileiro de Professores de Dentística
- GRUPO - Grupo Brasileiro de Professores de Ortodontia e Odontopediatria
- SBDOF - Sociedade Brasileira de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial
- SBEndo - Sociedade Brasileira de Endodontia
- SOBEP - Sociedade Brasileira de Estomatologia e Patologia Oral & Maxilofacial

Nossa diretoria já iniciou o processo de organização da 40ª Reunião Anual da SBPqO, quando iremos comemorar os 40 anos da nossa Sociedade! A Reunião ocorrerá de forma presencial em Campinas em 2023. Agradeço o apoio de todos e espero encontrá-los presencialmente no evento do ano que vem.

Desejo saúde a todos e sintam-se abraçados,
Paulo Cesar
Presidente

AVALIADORES

Fórum Científico

- **Coordenador:** Carlos José Soares - UFU
- Cecília Claudia Costa Ribeiro - UFMA
- Danyel Elias da Cruz Perez - UFPE
- Thiago Machado Ardenghi - UFSM

Hatton

- **Coordenadora:** Rosemary Sadami Arai Shinkai
- Elena Riet Correa Rivero - UFSC
- Luciane Ribeiro de Rezende Sucasas da Costa - UFG
- Roberto Ruggiero Braga - FOU SP

Painéis Aspirantes e Efetivos

- **Coordenador:** Aldiéris Alves Pesqueira - FOA-UNESP

Área 1

- Flávio de Freitas Mattos - UFMG
- Fábio Wildson Gurgel Costa - UFC
- João Gabriel Silva Souza - UnG
- Leonardo Perez Faverani - FOA-UNESP
- Luciano José Pereira - UFLA
- Rafaela Scariot - UFPR

Área 2

- Carla Renata Sipert - FOU SP
- Flaviana Bombarda de Andrade - FOB-USP
- Leonardo Dos Santos Antunes - UFF
- Marco Antonio Hungaro Duarte - FOB-USP
- Mário Tanomaru-filho - FOAR-UNESP
- Rogério de Castilho Jacinto - FOAR-UNESP

Área 3

- Aline de Almeida Neves - UFRJ
- Debora Heller - UNICSUL
- Juliana Trindade Clemente-napimoga - SL MANDIC
- Tatiana Kelly da Silva Fidalgo - UERJ

Área 4

- Ana Carla Raphaelli Nahás-scoate - UnG
- Cacilda Castelo Branco Lima - UFPI
- Cristiane Baccin Bendo - UFMG
- Flávio de Freitas Mattos - UFMG
- Luiz Filipe Barbosa-martins - FACPP
- Luiz Renato Paranhos - UFU
- Sandra Kalil Bussadori - UNINOVE
- Sílvia A. S. Vedovello - FHO
- Soraia Macari - UFMG

Área 5

- Carlos Rocha Gomes Torres - ICT-UNESP/SJC
- Flávia Zardo Trindade - UNIP/GOIÁS
- Josete Barbosa Cruz Meira - FOU SP
- Josimeri Hebling - FOAR-UNESP
- Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida - UFPP
- Lourenço Correr-sobrinho - FOP-UNICAMP
- Rodrigo Barros Esteves Lins - UFAL
- Vanessa Cavalli Gobbo - FOP-UNICAMP

Área 6

- Alexandre Luiz Souto Borges - ICT-UNESP/SJC
- Karina Helga Leal Turcio - FOA-UNESP
- Renata Cunha Matheus Rodrigues Garcia - FOP-UNICAMP
- Sandra Lúcia Dantas de Moraes - UPE

Área 7

- Claudio Costa - FOU SP
- Martinho Campolina Rebelo Horta - PUC-MG
- Matheus Lima de Oliveira - FOP-UNICAMP
- Paulo Henrique Braz-silva - FOU SP
- Sergio Lins de Azevedo Vaz - UFES

Área 8

- Erivan Clementino Gualberto Júnior - UFAM
- Flávia Aparecida Chaves Furlaneto - FORP-USP

- João Gabriel Silva Souza - UnG
- Rosemary Adriana C. Marcantonio - FOAR-UNESP

Área 9

- Ana Cristina Borges-oliveira - UFMG
- Pablo Guilherme Caldarelli - UP
- Regiane Cristina do Amaral - UFS
- Renata de Castro Martins - UFMG

Área 10

- Adriana da Fonte Porto Carreiro - UFRN
- Fernanda Faot - UFPEL
- Pedro Paulo Chaves de Souza - UFG
- Raissa Micaella Marcello Machado - FOP-UNICAMP

Painel Iniciante

- **Coordenadora:** Mary Caroline Skelton-macedo - FOU SP

Área 1

- Celso Augusto Lemos - FOU SP
- Leonardo Perez Faverani - FOA-UNESP
- Mary Caroline Skelton-macedo - FOU SP
- Mônica Cesar do Patrocinio - UNITAU
- Rafaela Scariot - UFPR

Área: 2

- Juliane Maria Guerreiro-tanomaru - FOAR-UNESP
- Luciano Natividade Cardoso - UMESP
- Mary Caroline Skelton-macedo - FOU SP
- Yara Teresinha Correa Silva-sousa - UNAERP/Ribeirão - PR

Área 3

- Dayse Andrade Romão - UFAL
- Robinson Sabino-silva - UFU

Área 4

- Fabian Calixto Fraiz - UFPR
- Francisco Wanderley Garcia de Paula-silva - FORP-USP

Área 5

- Alessandra Bühler Borges - ICT-UNESP/SJC
- Ana Flávia Sanches Borges - FOB-USP
- Ana Rosa Costa - FHO
- Antonio Carlos da Silva Tavares - UNIMES
- Fabricio Mezzomo Collares - UFRGS
- Fernando Neves Nogueira - FOU SP

Área 6

- Daniela Atili Brandini - FOA-UNESP
- Daniela Micheline Dos Santos - FOA-UNESP
- Laís Regiane da Silva-concilio - UNITAU

Área 7

- Celso Augusto Lemos - FOU SP
- Claudio Costa - FOU SP
- Fabricio Bitu Sousa - UFC
- Sergio Lins de Azevedo Vaz - UFES

Área 8

- Michel Reis Messora - FORP-USP
- Rosemary Adriana C. Marcantonio - FOAR-UNESP

Área 9

- Danyel Elias da Cruz Perez - UFPE
- Matheus de França Perazzo - UFG
- Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu - UFMG
- Raquel Conceição Ferreira - UFMG
- Thiago Cruvinel - FOB-USP
- Thiago Machado Ardenghi - UFSM

Área 10

- Erivan Clementino Gualberto Júnior - UFAM

Painel Pesquisa Dentro da Indústria

- **Coordenador:** Carlos Francci - FOU SP
- Erivan Clementino Gualberto Júnior - UFAM
- Priscilla Barbosa Ferreira Soares - UFU
- Rafael Ratto de Moraes - UFPEL

Painel Relatos de Casos e Revisões

- **Coordenadores:**
Heitor Marques Honório - FOB-USP
Lucianne Cople Maia - UFRJ
- Adriana de Jesus Soares - FOP-UNICAMP
- Álex Moreira Herval - UFU
- Andréa Vaz Braga Pintor - UFRJ
- Cláudia Maria Coêlho Alves - UFMA
- Juliana Campos Junqueira - ICT-UNESP/SJC
- Júnia Maria Cheib Serra-negra - UFMG
- Marcela Charantola Rodrigues - USCS
- Vania Regina Camargo Fontanella - UFRGS
- Yuri Wanderley Cavalcanti - UFPB

Painel Revisão Sistemática

- **Coordenadores:**
Heitor Marques Honório - FOB-USP
Lucianne Cople Maia - UFRJ
- Ana Paula Pires Dos Santos - UERJ
- Carolina de Castro Martins - UFMG
- Daniela Rios - FOB-USP
- Joel Ferreira Santiago Junior - USC
- Lívia Azeredo Alves Antunes - UFF
- Tahyná Duda Daps - FAIPE

Pesquisa em Ensino

- **Coordenadora:** Mary Caroline Skelton-macedo - FOU SP
- Edgard Michel-crosato - FOU SP
- Marcela Baraúna Magno - UFRJ
- Maria Leticia Ramos-jorge - UFVJM

POAC

- **Coordenadora:** Mary Caroline Skelton-macedo - FOU SP
- Edgard Michel-crosato - FOU SP
- Marcela Baraúna Magno - UFRJ
- Maria Leticia Ramos-jorge - UFVJM

Prêmio Colgate Odontologia Preventiva

- **Coordenadora:** Ana Flávia Granville-garcia - UEPB
- Fernando Neves Nogueira - FOU SP
- Lidiany Karla Azevedo Rodrigues - UFC
- Rafael Rodrigues Lima - UFPA

Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva

- **Coordenadora:** Maria Fidela de Lima Navarro - FOB-USP
- Andréa Vaz Braga Pintor - UFRJ
- Cassiano K. Rosing - UFRGS
- Maria Leticia Ramos-jorge - UFVJM

Prêmio LAOHA-Colgate de Apoio à Pesquisa Clínica

- **Coordenador:** Celso Augusto Lemos - FOU SP
- Cíntia Pereira Machado Tabchoury - FOP-UNICAMP
- Gabriel Antônio Sánchez - UBA
- Rafael Ratto de Moraes - UFPEL

Prêmio LAOHA-Colgate de Valorização à Internacionalização

- **Coordenador:** Celso Augusto Lemos - FOU SP
- Cíntia Pereira Machado Tabchoury - FOP-UNICAMP
- Gabriel Antônio Sánchez - UBA
- Maria Del Carmen Lopez Jordi - LAR-IADR
- Rafael Ratto de Moraes - UFPEL

Projeto de Pesquisa

- **Coordenadores:** Célio Percinoto - FOA-UNESP
- Luiz Alberto Plácido Penna - UNIMES

Área 1

- Leonardo Perez Faverani - FOA-UNESP
- Rafaela Scariot - UFPR

Área 2

- Juliane Maria Guerreiro-tanomaru - FOAR-UNESP
- Yara Teresinha Correa Silva-sousa - UNAERP - Ribeirão/PR

Área 3

- Cíntia Pereira Machado Tabchoury - FOP-UNICAMP
- Dayse Andrade Romão - UFAL

Área 4

- Laura Guimarães Primo - UFRJ
- Leandro Silva Marques - UFVJM
- Renata Pilli Jóias - USCS

Área 5

- Alessandra Bühler Borges - ICT-UNESP/SJC
- Ana Flávia Sanches Borges - FOB-USP
- Ana Rosa Costa - FHO
- Fabrício Mezzomo Collares - UFRGS

Área 6

- Daniela Atili Brandini - FOA-UNESP
- Laís Regiane da Silva-concilio - UNITAU

Área 7

- Claudio Costa - FOU SP
- Fabrício Bitu Sousa - UFC

Área 8

- Erivan Clementino Gualberto Júnior - UFAM
- Priscilla Barbosa Ferreira Soares - UFU

Área 9

- Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu - UFMG
- Raquel Conceição Ferreira - UFMG

Área 10

- Michel Reis Messora - FORP-USP
- Priscilla Barbosa Ferreira Soares - UFU

COMISSÃO DE APOIO

- Alice Corrêa Silva-Sousa - FORP-USP
- Antonio Carlos da Silva Tavares - UNIMES
- Bruna Egumi Nagay - FOP-UNICAMP
- Carlos Alberto Kenji Shimokawa - FOU SP
- Caroline Dini - FOP-UNICAMP
- Daniela Micheline dos Santos - FOA-UNESP
- Flávio de Freitas Mattos - UFMG
- Ivana Meyer Prado - UFMG
- Jairo Matozinho Cordeiro - UNIFAE
- João Flávio Veronesi Ventura - FOU SP
- João Gabriel Silva Souza - UnG
- Karina Felix Santos - FOU SP
- Laura Ajamil Rinaldi - FOU SP
- Lucas Alves Jural - UFRJ
- Luciano Natividade Cardoso - UMESP
- Mônica Cesar do Patrocínio - UNITAU
- Mylena de Araújo Régis - FOU SP
- Raphael Cavalcante Costa - FOP-UNICAMP
- Raquel Fabiane Nogueira - UFMG
- Renata Pilli Jóias - USCS

COMISSÃO ELEITORAL

- **Coordenador:** Celso Augusto Lemos Junior
- Maria Fidela de Lima Navarro
- Sigmar de Mello Rode
- Carlos Eduardo Francci



QUARTA-FEIRA - 07 DE SETEMBRO DE 2022

Abertura do Credenciamento

Local: Hall Entrada

Horário: 09:00

REUNIÃO DOS COORDENADORES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Horário: 14:00 - 17:00

Local: Amoreira I

Ministradores: Profa. Altair A. Del Bel Cury (FOP/UNICAMP)

Prof. Manoel Damiano Sousa Neto (FORP/USP)

Prof. José Mauro Granjeiro (INMETRO)

Coffee-break

Horário: 15:30 - 16:00

Reunião Comissão de Apoio

Local: **Horário:** 17:00

Local: Sala Jequitibá

Reunião de Avaliadores e Conselhos Diretor e Consultor

Horário: 17:30

Local: Sala Jequitibá

QUINTA-FEIRA - 08 DE SETEMBRO DE 2022

Abertura do Credenciamento

Horário: 07:00

Local: Hall Entrada

Instalação dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO I

Horário: 07:30

Local: Área de Painéis

Instalação dos Painéis INICIANTES - SESSÃO I

Horário: 07:30

Local: Área de Painéis

Instalação dos Painéis Modalidade REVISÃO SISTEMÁTICA - SESSÃO I

Horário: 07:30

Local: Área de Painéis

Instalação Painéis PESQUISA EM ENSINO

Horário: 07:30

Local: Área de Painéis

SIMPÓSIO: BASES EM PESQUISA CLÍNICA

Horário: 8:00 - 11:30

Local: Jequitibá

Coordenador: Prof. Carlos Francci (FOUSP)

Ministradores: Profa. Alessandra Reis (UEPG/PR) - "O papel dos estudos laboratoriais e da pesquisa clínica na Odontologia".

Prof. Heitor Marques Honório (FOB/USP) - "Estudos clínicos de não-inferioridade"

Prof. Eduardo Bresciani (UNESP/SJC) - "Evidências científicas geradas por pesquisas clínicas em odontologia: Perspectivas de um crítico"

SIMPÓSIO: REPENSANDO A SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES A PARTIR DAS PESQUISAS SOBRE LETRAMENTO EM SAÚDE NAS ÁREAS DE ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA

Horário: 08:00 - 09:30

Local: Amoreira I

Coordenador: Prof. Saul Martins Paiva (Presidente GRUPO)

Ministradoras: Profa. Fernanda de Moraes Ferreira (UFMG) - Como as pesquisas sobre letramento em saúde podem colaborar para reduzir as inequidades em Saúde Bucal infantil

Profa. Paula Oltramari (UNOPAR/UNIDERP) - Como os processos de comunicação em saúde podem colaborar com a adesão do paciente ao tratamento ortodôntico

Em parceria com o Grupo Brasileiro de Professores de Ortodontia e Odontopediatria – GRUPO

Apresentação e arguição Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS SESSÃO I - Ímpares

Horário: 08:00 - 09:30

Local: Área de Painéis

Apresentação e arguição Painéis INICIANTES (M. ISSÁO) SESSÃO I - Ímpares

Horário: 08:00 - 09:30

Local: Área de Painéis

Apresentação e arguição PAINEL REVISÃO SISTEMÁTICA SESSÃO I - Ímpares

Horário: 08:00 - 09:30

Local: Área de Painéis

Apresentação e arguição PESQUISA EM ENSINO (PE001 a PE016) - Ímpares

Horário: 08:00 - 09:30

Local: Área de Painéis

Apresentação e arguição PRÊMIO COLGATE ODONTOLOGIA PREVENTIVA

Horário: 08:00 - 11:30

Local: Ipê

Apresentação e arguição FÓRUM CIENTÍFICO

Horário: 08:00 - 11:30

Local: Carvalho I

Projetos de Pesquisa - SESSÃO I

Horário: 08:00 - 11:30

Local: Cerejeira

SIMPÓSIO: INOVAÇÃO EM ODONTOLOGIA: TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER

Horário: 08:00 - 9:30

Local: Amoreira II

Coordenador: Prof. Carlos José Soares (UFU)

Ministradores: Prof. Robinson Sabino (UFU)

Prof. Fabricio Collares (UFRGS)

Consultório Comissão de Ética da SBPqO (mediante agendamento prévio na Secretaria da SBPqO)

Horário: 08:00 - 11:30

Consultório CAPES (mediante agendamento prévio na Secretaria da SBPqO)

Horário: 08:00 - 11:30

Coffee-break

Horário: 09:30 - 10:00

CURSO: ODONTOLOGIA DE MÍNIMA INTERVENÇÃO E REMOÇÃO SELETIVA DE DENTINA CARIADA

Horário: 10:00 - 11:30

Local: Amoreira I

Coordenador: Prof. Sergio Eduardo de Paiva Gonçalves (Presidente GBPD)

Ministradores: Prof. Leandro Augusto Hilgert (UnB)

Profa. Juliana Jobim Jardim (UFRGS)

Em parceria com o Grupo Brasileiro de Professores de Dentística – GBPD

CURSO - REPERCUSSÃO CRANIOFACIAL DE ALTERAÇÕES GENÉTICAS: UM OLHAR EM TONS DE CINZA

Horário: 10:00 - 11:30

Local: Amoreira II

Coordenadora: Prof. Ana Flávia Granville-Garcia (UEPB)

Ministrador: Prof. Fábio Wildson Gurgel Costa (UFC)

QUINTA-FEIRA - 08 DE SETEMBRO DE 2022**Apresentação e arguição Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS****SESSÃO I - Pares****Horário:** 10:00 - 11:30**Local:** Área de Painéis**Apresentação e arguição Painéis INICIANTES (M. ISSÃO)****SESSÃO I - Pares****Horário:** 10:00 - 11:30**Local:** Área de Painéis**Apresentação e arguição Painel Revisão Sistemática****SESSÃO I - Pares****Horário:** 10:00 - 11:30**Local:** Área de Painéis**Apresentação e arguição PESQUISA EM ENSINO (PE001 a PE016) - Pares****Horário:** 10:00 - 11:30**Local:** Área de Painéis**Retirada dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO I****Horário:** 11:30 - 11:45**Local:** Área de Painéis**Retirada dos Painéis INICIANTES (M.ISSÃO) - SESSÃO I****Horário:** 11:30 - 11:45**Local:** Área de Painéis**Retirada Painéis Painel Revisão Sistemática SESSÃO I****Horário:** 11:45**Local:** Área de Painéis**Reuniões de Grupos - SESSÃO I****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Salas**Reunião de Grupo - Área 2****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Amoreira II**Reunião de Grupo - Área 3****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Amoreira III**Reunião de Grupo - Área 5****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Amoreira I**Reunião de Grupo - Área 6****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Jacarandá**Reunião de Grupo - Área 8****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Carvalho I**Reunião de Grupo - Área 9****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Ipê**Reunião de Grupo - Área 10****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Seringueira**Instalação dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO II****Horário:** 13:00**Local:** Área de Painéis**Instalação dos Painéis INICIANTES (M.ISSÃO) - SESSÃO II****Horário:** 13:00**Local:** Área de Painéis**Instalação dos Painéis Modalidade PAINEL RELATOS DE CASOS E REVISÕES - SESSÃO I****Horário:** 13:00**Local:** Área de Painéis**CURSO: A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DA DOR OROFACIAL: TRADUÇÃO PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO E O SEU USO NA PESQUISA CIENTÍFICA****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Amoreira III**Ministrador:** Prof. Leonardo Rigoldi Bonjardim (FOB-USP)**Em parceria com a Sociedade Brasileira de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial – SBDOF****Apresentação e arguição Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS****SESSÃO II - Ímpares****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Área de Painéis**Apresentação e arguição Painéis INICIANTES (M.ISSÃO)****SESSÃO II - Ímpares****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Área de Painéis**Apresentação e arguição PAINEL RELATOS DE CASOS E REVISÕES SESSÃO I - Ímpares****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Área de Painéis**Apresentação e arguição PESQUISA EM ENSINO (PE017 a PE032) - Ímpares****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Área de Painéis**Apresentação e arguição FÓRUM CIENTÍFICO****Horário:** 13:30 - 17:00**Local:** Carvalho I**Apresentação e arguição Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva****Horário:** 13:30 - 17:00**Local:** Ipê**Projetos de Pesquisa - SESSÃO II****Local: Horário:** 13:30 - 17:00**Local:** Cerejeira**Consultório Comissão de Ética da SBPqO (mediante agendamento prévio na Secretaria da SBPqO)****Horário:** 13:30 - 17:00**SIMPÓSIO: ODONTOLOGIA DIGITAL: CIÊNCIA, DESENVOLVIMENTO E OPORTUNIDADE****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Amoreira I**Coordenador:** Prof. Carlos Francci (FOUSP)**Ministradores:** Prof. Estevam Bonfante (FOB/USP) - "Fundamentos para o fluxo digital com reconstruções cerâmicas extensas"
Prof. Nelson Silva (UFMG) - "A metamorphose das próteses removíveis digitais"

Prof. Giulio Gavini (FOUSP) - "Endodontia Guiada - Bases Científicas"

Consultório CAPES (mediante agendamento prévio na Secretaria da SBPqO)**Horário:** 13:30 - 17:00**SIMPÓSIO: A CIÊNCIA ABERTA NA ODONTOLOGIA: DO PLANEJAMENTO À PUBLICAÇÃO****Horário:** 13:30 - 17:00**Local:** Jequitibá**Coordenadora:** Profa. Maria Gabriela Haye Biazevic (FOUSP)**Ministradores:** Prof. Fausto Mendes Medeiros (FOUSP) - "A ciência aberta no planejamento e execução da pesquisa"
Prof. Sigmar de Mello Rode (ICT-UNESP/SJC e ABEC) - "A ciência aberta na publicação e após"

QUINTA-FEIRA - 08 DE SETEMBRO DE 2022**SIMPÓSIO: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS NA TERAPIA PULPAR EM DENTES DECÍDUOS E PERMANENTES JOVENS****Horário:** 13:30 - 17:00**Local:** Amoreira II

Ministradores: Profa. Lucia de Fatima Almeida de Deus Moura (UFPI) - Técnica LSTR no Tratamento de molares decíduos com necrose pulpar
 Profa. Laura Salignac de Souza Guimarães Primo (UFRJ) - Evolução tecnológica no tratamento endodôntico de dentes decíduos
 Prof. Francisco W. G. de Paula-Silva (FORP-USP) - Materiais bioativos e biomoléculas na terapia pulpar conservadora
 Profa. Carla Renata Sipert (FOUSP) - Regeneração Pulpar: Velhos desafios sob novas abordagens

Coffee-break**Horário:** 15:00 - 15:30**Apresentação e arguição Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS SESSÃO II - Pares****Horário:** 15:30 - 17:00**Local:** Área de Painéis**Apresentação e arguição Painéis INICIANTES (M.ISSÃO) SESSÃO II - Pares****Horário:** 15:30 - 17:00**Local:** Área de Painéis**Apresentação e arguição PAINEL RELATOS DE CASOS E REVISÕES SESSÃO I - Pares****Horário:** 15:30 - 17:00**Local:** Área de Painéis**Apresentação e arguição PESQUISA EM ENSINO (PE017 a PE032) - Pares****Horário:** 15:30 - 17:00**Retirada dos Painéis PESQUISA EM ENSINO****Horário:** 17:00**Local:** Área de Painéis**Retirada Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO II****Horário:** 17:00 - 17:15**Local:** Área de Painéis**Retirada Painéis INICIANTES (M.ISSÃO) - SESSÃO II****Horário:** 17:00 - 17:15**Local:** Área de Painéis**Retirada Painéis PAINEL RELATOS DE CASOS E REVISÕES SESSÃO I****Horário:** 17:30**Local:** Área de Painéis**Reuniões de Grupos - SESSÃO II****Horário:** 17:15 às 18:00**Local:** Salas**Reunião de Grupo - Área 1****Horário:** 17:15 - 18:00**Local:** Ipê**Reunião de Grupo - Área 4****Horário:** 17:15 - 18:00**Local:** Amoreira I**Reunião de Grupo - Área 5****Horário:** 17:15 - 18:00**Local:** Amoreira II**Reunião de Grupo - Área 7****Horário:** 17:15 - 18:00**Local:** Amoreira III**Reunião de Grupo - Área 9****Horário:** 17:15 - 18:00**Local:** Carvalho I**Reunião de Grupo - Área 10****Horário:** 17:15 - 18:00**Local:** Seringueira**Cerimônia de Abertura da 39ª Reunião Anual da SBPqO****Horário:** 19:00 - 20:30**Local:** Auditório Jequitibá**Coquetel de Boas Vindas****Horário:** 20:30 - 21:30**Local:** Hall dos Painéis**SEXTA-FEIRA - 09 DE SETEMBRO DE 2022****Abertura do Credenciamento****Horário:** 07:00**Local:** Hall Entrada**Instalação Painéis HATTON****Horário:** 07:30**Local:** Hall Seringueira**Instalação Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO III****Horário:** 07:30**Local:** Área de Painéis**Instalação Painéis INICIANTES (M.ISSÃO) - SESSÃO III****Horário:** 07:30**Local:** Área de Painéis**Instalação Painéis REVISÃO SISTEMÁTICA - SESSÃO II****Horário:** 07:30**Local:** Área de Painéis**Instalação Painéis POAC****Horário:** 07:30**Local:** Área de Painéis**SIMPÓSIO: MENSURAÇÃO DE DESFECHOS RELATADOS PELAS PESSOAS: INSTRUMENTOS E RELEVÂNCIA PARA A PESQUISA ODONTOLÓGICA****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Amoreira II**Coordenador:** Prof. Saul Martins de Paiva (UFMG)

Ministradores: Prof. Matheus França Perazzo (UFG) - Evidência de validação na adaptação e desenvolvimento de questionários: atualizando conceitos
 Prof. Thiago Cruvinel (FOB/USP) - PROMs: o que são e por que devemos utilizá-los?

CURSO: PLANEJAMENTO DIGITAL EM ENDODONTIA**Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Amoreira I**Coordenador:** Prof. Marco Antonio Hungaro (Presidente SBEndo)**Ministradores:** Prof. Carlos Estrela (UFG)

Prof. Daniel Decurcio (UFG)

Em parceria com a Sociedade Brasileira de Endodontia – SBEndo**Apresentação e arguição Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS SESSÃO III - Ímpares****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Área de Painéis**Apresentação e arguição Painéis INICIANTES (M. ISSÃO) SESSÃO III - Ímpares****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Área de Painéis**Apresentação e arguição PAINEL REVISÃO SISTEMÁTICA SESSÃO II - Ímpares****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Área de Painéis**Apresentação Painéis POAC - Ímpares****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Área de Painéis

SEXTA-FEIRA - 09 DE SETEMBRO DE 2022**Apresentação e arguição PRÊMIO COLGATE ODONTOLOGIA PREVENTIVA****Horário:** 08:00 - 11:30**Local:** Ipê**Horário:** 08:00 - 11:30**Local:** Jequitibá**SIMPÓSIO: ERROS MAIS COMUNS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA EM AGÊNCIAS DE FOMENTOS****Mediadores:** Prof. Manoel Damião Sousa Neto (CAPES)

Prof. Altair A. Del Bel Cury (CAPES)

Ministradores:

Prof. Leandro Silva Marques (FAPEMIG)

Prof. Carlos Estrela (CNPq)

Prof. Ricardo Della Coletta (FAPESP)

Apresentação e arguição Painéis HATTON**Horário:** 08:00 - 11:30**Local:** Hall Seringueira**Apresentação e arguição FÓRUM CIENTÍFICO****Horário:** 08:00 - 11:30**Local:** Carvalho I**Projetos de Pesquisa - SESSÃO III****Horário:** 08:00 - 11:30**Local:** Cerejeira**Consultório CAPES (mediante agendamento prévio na Secretaria da SBPqO)****Horário:** 08:00 - 11:30**Consultório Comissão de Ética da SBPqO (mediante agendamento prévio na Secretaria da SBPqO)****Horário:** 08:00 - 11:30**Coffee-break****Horário:** 09:30 - 10:00**“CURSO: IMPACTO DOS ADESIVOS PARA PRÓTESE NA MASTIGAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA DE USUÁRIOS DE PRÓTESE TOTAL”****Horário:** 10:00 - 11:30**Local:** Sala Amoreira I**Ministradora:** Profa. Thais Marques Simek Vega Gonçalves (UFSC)**Patrocínio Corega e Sensodyne****SIMPÓSIO: REABILITAÇÃO DE EDÊNTULOS TOTAIS COM FLUXO DIGITAL: POSSIBILIDADES E DESAFIOS****Ministradoras:** Profa. Adriana da Fonte Porto Carreiro (UFRN)

Prof. Fernanda Faot (UFPEL)

Horário: 10:00 - 11:30**Local:** Amoreira II**Apresentação e arguição dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS SESSÃO III - Pares****Horário:** 10:00 - 11:30**Local:** Área de Painéis**Apresentação e arguição dos Painéis INICIANTES (M.ISSÁO) SESSÃO III - Pares****Horário:** 10:00 - 11:30**Local:** Área de Painéis**Apresentação e arguição Painel Revisão Sistemática SESSÃO II - Pares****Horário:** 10:00 - 11:30**Local:** Área de Painéis**Apresentação Painéis POAC - Pares****Horário:** 10:00 - 11:30**Local:** Área de Painéis**Retirada dos Painéis INICIANTES (M.ISSÁO) - SESSÃO III****Horário:** 11:30 - 11:45**Local:** Área de Painéis**Retirada PAINEL REVISÃO SISTEMÁTICA - SESSÃO II****Horário:** 11:45**Local:** Área de Painéis**Retirada dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO III****Horário:** 11:30 - 11:45**Local:** Área de Painéis**Reuniões de Grupos - SESSÃO III****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Salas**Reunião de Grupo - Área 1****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Ipê**Reunião de Grupo - Área 3****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Seringueira**Reunião de Grupo - Área 4****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Amoreira I**Reunião de Grupo - Área 5****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Carvalho I**Reunião de Grupo - Área 7****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Amoreira III**Reunião de Grupo - Área 8****Horário:** 11:45 - 12:30**Local:** Amoreira II**Retirada Painéis POAC****Horário:** 12:00**Local:** Área de Painéis**SIMPÓSIO: NOVAS EVIDÊNCIAS DA TECNOLOGIA SÔNICA COMO FATOR DE SUCESSO EM SAÚDE GENGIVAL E HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA****Horário:** 12:00 - 13:30**Local:** Jequitibá**Ministradores:** Prof. Carlos Guillermo Benítez Silva (LAOHA)

Prof. Cassiano Kuchenbecker Rösing (UFRGS)

Prof. Katia Ximena Hernández García (Universidad Autónoma de San Luis Potosí-México)

Patrocínio Colgate**Instalação dos Painéis Modalidade PAINEL RELATOS DE CASOS E REVISÕES - SESSÃO II****Horário:** 13:00**Local:** Área de Painéis**Instalação dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO IV****Horário:** 13:00**Local:** Área de Painéis**Instalação dos Painéis INICIANTES (M.ISSÁO) - SESSÃO IV****Horário:** 13:00**Local:** Área de Painéis**“CURSO: CRITÉRIOS PARA FAZER RESTAURAÇÕES QUE DURAM BASTANTE TEMPO”****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Amoreira I**Ministrador:** Prof. Rodrigo Fonseca (UFG)**Patrocínio SDI**

SEXTA-FEIRA - 09 DE SETEMBRO DE 2022**VII SIMPÓSIO DE LASER EM ODONTOLOGIA - ÚLTIMAS INOVAÇÕES E ATUALIZAÇÕES NO USO DOS LASERS DE BAIXA É ALTA POTÊNCIA EM ODONTOLOGIA****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Amoreira II**Ministradoras:**

Profa. Luciane Azevedo (FOUSP) - Perspectivas do uso dos lasers nas intercorrências pós-covid-19

Profa. Patricia A. da Ana (UFABC) - Estado da arte dos lasers de alta potência na remoção de laminados cerâmicos

Profa. Karen Muller Ramalho (UNIB) – Evidências Científicas para a Aplicação do Laser de Baixa Potência na Prevenção e Tratamento do Herpes Labial

CURSO: PROTOCOLOS CLÍNICOS DE COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS RUINS NA ODONTOLOGIA**Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Amoreira III**Moderadora:** Profa. Águida Miranda (Presidente SOBEP)**Ministrador:** Prof. Alan Roger dos Santos Silva (FOP/UNICAMP).**Em parceria com a Sociedade Brasileira de Estomatologia e Patologia Oral & Maxilofacial – SOBEP****Apresentação e arguição Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS SESSÃO IV - Ímpares****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Área de Painéis**Apresentação e arguição Painéis INICIANTES (M.ISSÃO) SESSÃO IV - Ímpares****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Área de Painéis**Apresentação e arguição PAINEL RELATOS DE CASOS E REVISÕES SESSÃO II - Ímpares****Horário:** 13:30 - 15:00**Local:** Área de Painéis**Apresentação e arguição PRÊMIO COLGATE ODONTOLOGIA PREVENTIVA****Horário:** 13:30 - 17:00**Local:** Ipê**Apresentação e arguição FÓRUM CIENTÍFICO****Horário:** 13:30 - 17:00**Local:** Carvalho I**Apresentação e arguição dos Painéis HATTON****Horário:** 13:30 - 17:00**Local:** Hall Seringueira**Projetos de Pesquisa - SESSÃO IV****Horário:** 13:30 - 17:00**Local:** Cerejeira**Consultório CAPES (mediante agendamento prévio na Secretaria da SBPqO)****Horário:** 13:30 - 17:00**Consultório Comissão de Ética da SBPqO (mediante agendamento prévio na Secretaria da SBPqO)****Horário:** 13:30 - 17:00**Coffee-break****Horário:** 15:00 - 15:30**Projetos de Pesquisa - Área 5****Horário:** 15:30 - 17:00**Local:** Cerejeira**SIMPÓSIO - EROSÃO DENTÁRIA: FATORES ETIOLÓGICOS, ASPECTOS CLÍNICOS E A INTERFACE COM A MEDICINA****Horário:** 15:30 - 17:00**Local:** Jequitibá**Moderador:** Prof. Fabio Correia Sampaio (UFPB)**Ministradores:** Profa. Marília Afonso R. Buzafaf (FOB-USP) - "Etiologia e as atuais e futuras estratégias para o controle da erosão dentária"
Prof. Ricardo Brandt de Oliveira (FMRP) - "Gastroenterologia e saúde bucal-erosão dentária: uma visão médica"

Profa. Daniela Rios (FOB-USP) - "Diagnóstico, prevenção e manejo clínico para controle da erosão dentária: o que fazemos e para onde vamos"

Patrocínio ORAL-B**CURSO: REDAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS: COMO E POR QUÊ?****Horário:** 15:30 - 17:00**Local:** Amoreira II**Coordenador:** Prof. Valentim A R Barão (FOP/UNICAMP)**Ministradores:** Prof. Rafael Moraes (UFPel)

Profa. Magda Feres (UnG)

Apresentação e arguição Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS SESSÃO IV - Pares**Horário:** 15:30 - 17:00**Local:** Área de Painéis**Apresentação e arguição Painéis INICIANTES (M.ISSÃO) SESSÃO IV - Pares****Horário:** 15:30 - 17:00**Local:** Área de Painéis**Apresentação e arguição PAINEL RELATOS DE CASOS E REVISÕES SESSÃO II - Pares****Horário:** 15:30 - 17:00**Local:** Área de Painéis**Retirada Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO IV****Horário:** 17:00 - 17:15**Local:** Área de Painéis**Retirada Painéis INICIANTES (M. ISSÃO)****Horário:** 17:00 - 17:15**Local:** Área de Painéis**Retirada Painéis PAINEL RELATOS DE CASOS E REVISÕES SESSÃO II****Horário:** 17:30**Local:** Área de Painéis**Retirada Painéis HATTON****Horário:** 18:00**Local:** Hall Seringueira**Reuniões de Grupos - SESSÃO IV****Horário:** 17:15 às 18:00**Local:** Salas**Reunião de Grupo - Área 2****Horário:** 17:15 - 18:00**Local:** Seringueira**Reunião de Grupo - Área 3****Horário:** 17:15 - 18:00**Local:** Jacarandá**Reunião de Grupo - Área 4****Horário:** 17:15 - 18:00**Local:** Carvalho I**Reunião de Grupo - Área 6****Horário:** 17:15 - 18:00**Local:** Amoreira II**Reunião de Grupo - Área 8****Horário:** 17:15 - 18:00**Local:** Amoreira I

SEXTA-FEIRA - 09 DE SETEMBRO DE 2022**Reunião de Grupo - Área 9****Horário:** 17:15 - 18:00**Local:** Amoreira III**Reunião de Grupo - Área 10****Horário:** 17:15 - 18:00**Local:** Ipê**Assembleia Extraordinária****Horário:** 18:00**Local:** Sala Jequitibá**Assembleia Ordinária****Horário:** 19:30**Local:** Sala Jequitibá**SÁBADO - 10 DE SETEMBRO DE 2022****Abertura do Credenciamento****Horário:** 07:00**Local:** Hall de Entrada**Instalação Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO V****Horário:** 07:30**Local:** Área de Painéis**Instalação Painéis INICIANTES (M.ISSÃO) - SESSÃO V****Horário:** 07:30**Local:** Área de Painéis**Instalação Painéis REVISÃO SISTEMÁTICA - SESSÃO III****Horário:** 07:30**Local:** Área de Painéis**Instalação Painéis Prêmio LAOHA-Colgate de Valorização à Internacionalização****Horário:** 07:30**Local:** Área de Painéis**CURSO: AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA OS CURSOS DE ODONTOLOGIA E A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO POR AGRAVOS À SAÚDE BUCAL****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Amoreira I**Ministradores:**

Profa. Ana Isabel Fonseca Scavuzzi (UEFS – UNIME)

Prof. Cassiano Kuchenbecker Rösing (UFRGS)

Prof. Fabio Correia Sampaio (UFPB)

Profa. Vania Fontanella (UFRGS)

Em parceria com a Associação Brasileira de Ensino Odontológico – ABENO**“SIMPÓSIO INTERNACIONAL: SCIENTIFIC UPDATE AND NEW TREATMENT CONCEPTS FOR MIH IN ANTERIOR TEETH”****Horário:** 08:00 - 11:30**Local:** Jequitibá**Coordenadora:** Dra. Angela Mayumi Shimaoka (Clinical & Scientific Consultant - DMG)**Ministradoras:** Profa. Vera Soviero (UERJ - UNIFASE)

Dr. Susanne Effenberger (Charité – University Medicine Berlin, Germany and Head of Clinical Research DMG Hamburg, Germany)

Patrocínio DMG Hamburg, Germany**Apresentação e arguição Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS SESSÃO V - Ímpares****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Área de Painéis**Apresentação e arguição Painéis INICIANTES (M. ISSÃO) SESSÃO V - Ímpares****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Área de Painéis**Apresentação e arguição PAINEL REVISÃO SISTEMÁTICA SESSÃO III - Ímpares****Horário:** 08:00 - 09:30**Local:** Área de Painéis**Apresentação e arguição Painéis Prêmio LAOHA-Colgate de Valorização à Internacionalização****Horário:** 08:00 - 11:30**Local:** Área de Painéis**Apresentação e arguição PRÊMIO COLGATE ODONTOLOGIA PREVENTIVA****Horário:** 08:00 - 11:30**Local:** Ipê**Apresentação e arguição FÓRUM CIENTÍFICO****Horário:** 08:00 - 11:30**Local:** Carvalho I**Apresentação e arguição Painéis HATTON (selecionados)****Horário:** 08:00 - 11:30**Local:** Sala Seringueira**Projetos de Pesquisa - SESSÃO V****Horário:** 08:00 - 11:30**Local:** Cerejeira**Consultório CAPES (mediante agendamento prévio na Secretaria da SBPqO)****Horário:** 08:00 - 11:30**Consultório Comissão de Ética da SBPqO (mediante agendamento prévio na Secretaria da SBPqO)****Horário:** 08:00 - 11:30**Coffee-break****Horário:** 09:30 - 10:00**CURSO: DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE PARTÍCULAS DE CARGA BIOATIVAS PARA MATERIAIS ODONTOLÓGICOS****Horário:** 10:00 - 11:30**Local:** Amoreira I**Coordenador:** Prof. Alvaro Della Bona (Presidente GBMD)**Ministrador:** Prof. Vicente Castelo Branco Leitune (UFRGS)**Em parceria com o Grupo Brasileiro de Materiais Dentários - GBMD****Apresentação e arguição dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS SESSÃO V - Pares****Horário:** 10:00 - 11:30**Local:** Área de Painéis**Apresentação e arguição dos Painéis INICIANTES (M.ISSÃO) SESSÃO V - Pares****Horário:** 10:00 - 11:30**Local:** Área de Painéis**Apresentação e arguição Painel Revisão Sistemática SESSÃO III - Pares****Horário:** 10:00 - 11:30**Local:** Área de Painéis**Retirada Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO V****Horário:** 11:30 - 11:45**Local:** Área de Painéis**Retirada Painéis INICIANTES (M.ISSÃO) - SESSÃO V****Horário:** 11:30 - 11:45**Local:** Área de Painéis**Retirada dos Painéis Prêmio LAOHA-Colgate de Valorização à Internacionalização****Horário:** 11:30**Local:** Área de Painéis**Retirada PAINEL REVISÃO SISTEMÁTICA - SESSÃO III****Horário:** 11:45**Local:** Área de Painéis

SÁBADO - 10 DE SETEMBRO DE 2022**Reuniões de Grupos - SESSÃO V**

Horário: 11:45 - 12:30
Local: Salas

Reunião de Grupo - Área 1

Horário: 11:45 - 12:30
Local: Ipê

Reunião de Grupo - Área 2

Horário: 11:45 - 12:30
Local: Seringueira

Reunião de Grupo - Área 4

Horário: 11:45 - 12:30
Local: Carvalho I

Reunião de Grupo - Área 6

Horário: 11:45 - 12:30
Local: Jacarandá

Reunião de Grupo - Área 7

Horário: 11:45 - 12:30
Local: Amoreira III

Reunião de Grupo - Área 9

Horário: 11:45 - 12:30
Local: Amoreira II

Reunião de Grupo - Área 10

Horário: 11:45 - 12:30
Local: Amoreira I

Instalação Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO VI

Horário: 13:00
Local: Área de Painéis

Instalação Painéis INICIANTES (M.ISSÃO) - SESSÃO VI

Horário: 13:00
Local: Área de Painéis

Instalação dos Painéis Modalidade PAINEL RELATOS DE CASOS E REVISÕES - SESSÃO III

Horário: 13:00
Local: Área de Painéis

Instalação Painéis PESQUISA DENTRO DA INDÚSTRIA - PDI

Horário: 13:00
Local: Área de Painéis

Instalação Painéis Prêmio LAOHA-Colgate de Apoio à Pesquisa Clínica

Horário: 13:00
Local: Área de Painéis

“CURSO INTERNACIONAL - S-PRG FILLER: BIOACTIVE FUNCTION AND ITS CLINICAL IMPACT”

Horário: 13:30 - 15:00
Local: Jequitibá

Ministrador: Prof. Junji Tagami (Tokyo Medical and Dental University - TMDU)

Patrocínio SHOFU - Japão

CURSO: A TRANSLAÇÃO DOS ACHADOS DOS ENSAIOS CLÍNICOS PARA A CLÍNICA ODONTOPEDIÁTRICA

Horário: 13:30 - 15:00
Local: Amoreira I

Coordenadora: Profa. Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado (Presidente ABOPED)

Ministradores: Prof. Saul Martins Paiva (UFMG) - A translação como objetivo central dos Ensaios Clínicos: conceitos e possibilidades
 Profa. Cacilda Castelo Branco Lima (UFPI) - Ensaios clínicos em Odontopediatria: tipos e métodos

Em parceria com a Associação Brasileira de Odontopediatria - ABOPED

SIMPÓSIO: HIPOMINERALIZAÇÃO DE MOLARES E INCISIVOS. AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Horário: 13:30 - 17:00

Local: Amoreira II

Ministradoras: Profa. Lourdes Santos Pinto (FOAr/UNESP) -

“A Hipomineralização de Molares e Incisivos além dos primeiros molares permanentes. Evidências, experiências e percepções”

Profa. Vera Mendes Soviero (UERJ) - “Características microestruturais e evolução clínica das lesões como base da decisão de tratamento para molares”

Profa. Daniela Rios (FOB-USP) - “Desafios a serem superados para o tratamento da hipomineralização de molares e incisivos”

Apresentação e arguição Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS SESSÃO VI - Ímpares

Horário: 13:30 - 15:00

Local: Área de Painéis

Apresentação e arguição Painéis INICIANTES (M.ISSÃO) SESSÃO VI - Ímpares

Horário: 13:30 - 15:00

Local: Área de Painéis

Apresentação e arguição PAINEL RELATOS DE CASOS E REVISÕES SESSÃO III - Ímpares

Horário: 13:30 - 15:00

Local: Área de Painéis

Apresentação e arguição FÓRUM CIENTÍFICO

Horário: 13:30 - 17:00

Local: Carvalho I

Apresentação e arguição Painéis Prêmio LAOHA-Colgate de Apoio à Pesquisa Clínica

Horário: 13:30 - 17:00

Local: Área de Painéis

Apresentação e arguição Hatton (selecionados)

Horário: 13:30 - 17:00

Local: Sala Seringueira

Projetos de Pesquisa - SESSÃO VI

Horário: 13:30 - 17:00

Local: Cerejeira

Consultório CAPES (mediante agendamento prévio na Secretaria da SBPqO)

Horário: 13:30 - 17:00

Consultório Comissão de Ética da SBPqO (mediante agendamento prévio na Secretaria da SBPqO)

Horário: 13:30 - 17:00

Coffee-break

Horário: 15:00 - 15:30

CURSO: NOVAS TECNOLOGIAS EM LEVANTAMENTOS EPIDEMIOLÓGICOS EM SAÚDE BUCAL

Horário: 15:30 - 17:00

Local: Amoreira I

Moderador: Prof. Edgard Michel Crosato (FOUSP)

Ministrador: Prof. Antônio Carlos Pereira (UNICAMP)

Em parceria com a Associação Brasileira de Saúde Coletiva - ABRASCO

Apresentação e arguição dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS SESSÃO VI - Pares

Horário: 15:30 - 17:00

Local: Área de Painéis

Apresentação e arguição dos Painéis INICIANTES (M.ISSÃO) SESSÃO VI - Pares

Horário: 15:30 - 17:00

Local: Área de Painéis

SÁBADO - 10 DE SETEMBRO DE 2022

Apresentação e arguição PAINEL RELATOS DE CASOS E REVISÕES SESSÃO III - Pares
Horário: 15:30 - 17:00
Local: Área de Painéis

Apresentação e arguição PESQUISA DENTRO DA INDÚSTRIA - PDI
Horário: 15:30 - 17:00
Local: Área de Painéis

Retirada dos Painéis Prêmio LAOHA-Colgate de Apoio à Pesquisa Clínica
Horário: 17:00
Local: Área de Painéis

Retirada Painéis PESQUISA DENTRO DA INDÚSTRIA - PDI
Horário: 17:00
Local: Área de Painéis

Retirada Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO VI
Horário: 17:00 - 17:15
Local: Área de Painéis

Retirada Painéis INICIANTES (M.ISSÃO) - SESSÃO VI
Horário: 17:00 - 17:15
Local: Área de Painéis

Retirada Painéis PAINEL RELATOS DE CASOS E REVISÕES SESSÃO III
Horário: 17:30
Local: Área de Painéis

Retirada dos Painéis HATTON
Horário: 18:00
Local: Hall Seringueira

Reuniões de Grupos - SESSÃO VI
Horário: 17:15 às 18:00
Local: Salas

Reunião de Grupo - Área 1
Horário: 17:15 - 18:00
Local: Jacarandá

Reunião de Grupo - Área 2
Horário: 17:15 - 18:00
Local: Amoreira II

Reunião de Grupo - Área 3
Horário: 17:15 - 18:00
Local: Acácia

Reunião de Grupo - Área 5
Horário: 17:15 - 18:00
Local: Carvalho I

Reunião de Grupo - Área 6
Horário: 17:15 - 18:00
Local: Amoreira I

Reunião de Grupo - Área 7
Horário: 17:15 - 18:00
Local: Seringueira

Reunião de Grupo - Área 8
Horário: 17:15 - 18:00
Local: Ipê

Happy Hour
Horário: 18:30 - 19:00

SESSÃO de Premiação e Encerramento Oficial da 39ª Reunião Anual da SBPqO
Horário: 20:00 - 22:00
Local: Auditório Jequitibá

Os números das áreas apresentadas neste programa se referem às diversas áreas da odontologia, conforme relacionado abaixo:

Nº Área

- 1.1 Biologia craniofacial
- 1.2 Cirurgia bucomaxilofacial
- 1.3 Anatomia
- 2.1 Biologia pulpar
- 2.2 Terapia endodôntica
- 3.1 Cariologia / Tecido Mineralizado
- 3.2 Controle de infecção / Microbiologia / Imunologia
- 3.3 Fisiologia / Bioquímica / Farmacologia
- 4.1 Odontopediatria
- 4.2 Ortodontia
- 4.3 Ortopedia
- 5.1 Materiais Dentários
- 5.2 Dentística
- 6.1 Oclusão / ATM
- 6.2 Prótese
- 7.1 Estomatologia
- 7.2 Imaginologia
- 7.3 Patologia Oral
- 8.1 Periodontia
- 9.1 Ciências do comportamento / Saúde Coletiva
- 9.2 Odontogeriatría
- 10.1 Implantodontia básica e biomateriais
- 10.2 Implantodontia - clínica cirúrgica
- 10.3 Implantodontia - clínica protética



Resumo dos Trabalhos Apresentados

De 07 a 10 de setembro de 2022

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO

COL001 Validação de modelo de ciclagem de pH para avaliar o efeito de vernizes fluoretados na desmineralização do esmalte dental

Ferreira RS*, Cury JA, Tabchoury CPM
Biotecnologias - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Vernizes fluoretados (VF) têm sido vendidos sem ao menos terem seu potencial anticárie estimado. Como não há modelo validado para avaliar seu potencial anticárie, esse foi o objetivo do presente estudo. Blocos hígidos de esmalte, selecionados por dureza de superfície (DS), foram aleatorizados nos seguintes grupos: placebo (controle negativo), verniz manipulado NaF 1,25, 2,5 ou 5%, e Duraphat (NaF 5%, controle positivo). Após aplicação dos vernizes, os blocos (n=12) foram imersos em saliva artificial por 24 h para propiciar reatividade do fluoreto com esmalte. O verniz aderido foi removido e metade da superfície de cada bloco foi isolada (baseline). Os blocos foram submetidos diariamente à ciclagem de pH de 4 h na solução des e 20 h na re. Após 8 ciclos, a DS foi novamente determinada e a % de perda (%PDS) calculada. Em seguida, os blocos foram seccionados e metade de cada bloco (baseline e área ciclada) teve área da lesão avaliada ($\Delta\Delta S$, $kgxmm^2$). Nas outras metades, foi determinado fluoreto total (FT $\mu g F/cm^3$). Os dados foram submetidos à análise estatística ($\alpha=5\%$). Efeito dose-resposta entre concentração de F dos vernizes e %PDS, $\Delta\Delta S$ e FT no baseline e área ciclada foi encontrado ($R^2=0,584$; 0,483; 0,486 e 0,621, respectivamente, $p<0,05$). Os grupos NaF 5% e Duraphat apresentaram menores %PDS e $\Delta\Delta S$ e maior concentração de FT no baseline e área ciclada, e não diferiram entre si ($p>0,05$), mas foram diferentes do grupo placebo ($p<0,05$).

O modelo proposto apresentou efeito dose-resposta e foi validado para estimar o potencial anticárie de VF na redução da desmineralização do esmalte.

(Apoio: CNPq Nº 1414072018-2 | CAPES Nº 001)

COL002 Extrato de romã potencializa ação anti-desmineralizante do trimetafosfato de sódio-flúor em enxaguatório bucal não alcoólico

Vieira APM*, Danelon M, Fernandes GL, Emerenciano NG, Berretta AA, Delbem ACB, Barbosa DB
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARACATUBA.

Não há conflito de interesse

O potencial irritante (PI) de uma formulação para enxaguatório bucal sem álcool contendo extrato da casca da romã (ER - 3%), trimetafosfato de sódio (TMP - 0,3%) e fluoreto de sódio (F - 225 ppm) e seu efeito in situ sobre a desmineralização dentária e o biofilme oral foram avaliados nesse estudo. O PI das formulações em membrana corioalantóide do ovo de galinha (HET-CAM) baseou-se no protocolo nº 10-7553 recomendado pela "Interagency Coordinating Committee on the Validation of Alternative Methods". O estudo in situ foi duplo-cego e cruzado onde voluntários utilizaram por 7 dias dispositivos palatinos contendo 4 blocos de esmalte. Eles foram submetidos a desafio cariogênico com sacarose 30% (6x/dia) e tratados (3x/dia) com: i) placebo (água deionizada), ii) formulação TMP+F, iii) formulação ER+TMP+F ou iv) Listerine Anticáries® (controle positivo). Após, coletou-se o biofilme e realizou-se a análise de F, cálcio (Ca), fósforo (P) e polissacarídeos extracelulares. No esmalte determinou-se a perda de dureza de superfície (%SH), perda integrada de dureza de subsuperfície (ΔKHN), F, Ca e P. Os dados foram analisados por ANOVA de medidas repetidas, seguidos pelo teste de Student-Newman-Keuls ($p<0,05$). A formulação ER+TMP+F classificou-se como "não irritante" e o Listerine® como "irritante leve". A adição do ER reduziu significativamente a %SH e ΔKHN e aumentou as concentrações de Ca e P no esmalte e no biofilme.

Concluiu-se que o ER adicionou ao TMP e F (formulação ER+TMP+F) maior efeito protetor no esmalte contra a desmineralização, além de reduzir o PI desse enxaguatório.

(Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo Nº 2018/06582-5 | CAPES Nº 001 |)

COL003 Desenvolvimento e validação de um gibi educativo para orientação quanto ao uso de dentifício fluoretado por crianças

Flório FM*, Rached EA, Victorelli G, Silva ASF, Lima-Arsati YBO
Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A orientação sobre o uso adequado de dentifícios fluoretados por crianças é de extrema importância para garantir a máxima proteção contra a cárie e o mínimo risco de fluorose. Foi objetivo deste estudo descrever a elaboração e a validação de conteúdo de um gibi para orientação quanto ao uso seguro de dentifício fluoretado por crianças. Estudo de desenvolvimento de tecnologia educativa realizado em quatro fases: 1 - revisão da literatura e roteiro; 2 - elaboração do material (ilustrações, layout e design), 3 - validação (Índice de Validade de Conteúdo = IVC e Índice de Legibilidade de Flesch = IF), 4 - teste piloto para legitimação do material junto ao público-alvo. Participaram da validação 31 pessoas, sendo sete juízes-especialistas e 24 representantes do público-leigo, responsáveis pelo cuidado diário de crianças em idade pré-escolar e escolar. Na validação a concordância das respostas dos juízes especialistas foi excelente (IVC=1,00) para os blocos objetivos e relevância e o bloco estrutura e apresentação teve IVC igual a 0,94. Após os ajustes sugeridos, no teste piloto realizado com o público-leigo, verificou-se que os 3 blocos de avaliação (conteúdo, visual e personagens) tiveram IVC=1,0 (100%).

O gibi mostrou-se válido quanto à aparência, relevância e conteúdo e pode ser utilizado para atividades de educação em saúde para orientar os adultos sobre o uso seguro de dentifícios fluoretados para higiene bucal de crianças.

(Apoio: Learning - Desenvolvimento de Softwares LTDA)

COL004 Efeito protetor de dentifício contendo TiF₄ e quitosana sobre o desgaste erosivo do esmalte e da dentina in vitro

Francese MM*, Gonçalves IVB, Vertuan M, Souza BM, Magalhães AC
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este trabalho in vitro avaliou o efeito protetor de dentifício contendo TiF₄ e quitosana sobre o desgaste dentário erosivo-DDE. Amostras de esmalte e dentina bovinas foram distribuídas aleatoriamente em cinco grupos (n= 12/grupo): 1 - Dentifício experimental contendo TiF₄ (1400 ppm F); 2 - Dentifício experimental contendo TiF₄ (1400 ppm F) + quitosana 0,5% (75% de desacetilação, 500 mPas); 3 - Dentifício experimental contendo quitosana 0,5% (75% de desacetilação, 500 mPas); 4 - Dentifício comercial Erosion Protection (Elmex® - GABA, Suíça, 1400 ppm F) e 5 - Dentifício placebo. Doze amostras foram submetidas apenas à erosão (controle). Realizou-se a ciclagem de pH (4 x 90 s/dia, ácido cítrico 0,1%, pH 2,5) e o desafio abrasivo (2 x 15 s/dia abrasão + 45 s de tratamento) durante 7 dias. O desgaste foi quantificado por perfilometria de contato (μm) e comparado por Kruskal-Wallis/Dunn ($p<0,05$). Três amostras de esmalte por grupo foram analisadas por MEV/EDS. O dentifício contendo TiF₄, independentemente da presença de quitosana, foi capaz de reduzir o DDE, enquanto que a quitosana isolada foi semelhante ao placebo para ambos os tecidos. Ainda para o esmalte, teve efeito protetor superior ao dentifício Elmex, que também diferiu significativamente do placebo. Na análise por MEV/EDS, detectou-se superfície lisa semelhante ao grupo controle e maiores valores de Ti para os grupos tratados com TiF₄.

Os dentifícios contendo TiF₄, independentemente da quitosana, apresentam um efeito protetor contra o DDE in vitro.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - Fapesp Nº 2018/26369-4 | FAPs - Fapesp Nº 2019/21797-0)

COL005 Engenharia de película adquirida: estudo in situ de um peptídeo derivado da esterina contra o desgaste erosivo

Ferrari CR*, Taira EA, Carvalho G, Martini T, Pelá VT, Ventura TMO, Marchetto R, Buzalaf MAR
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o potencial protetor do bochecho contendo o peptídeo derivado da esterina (StatpSpS) contra a erosão do esmalte e da dentina associada ou não à abrasão. 180 blocos de esmalte e dentina bovina (4x4mm) foram preparados e divididos aleatoriamente em 3 grupos de tratamento (fases): 1) Água deionizada; 2) solução comercial com SnCl₂/NaF/AmF (800ppmSn+2,500ppmF-, pH 4,5, Erosion Protection@-GABA); 3) Água deionizada, contendo o peptídeo StatpSpS a 1,88x10⁻³M. 15 voluntários utilizaram dispositivos intraorais palatinos contendo 4 blocos de esmalte e 4 de dentina, divididos em 2 fileiras verticais correspondentes às condições (erosão ou erosão + abrasão), durante 5 dias em cada fase. O desafio erosivo foi feito com HCl 0,01M (pH2,0) 4x/dia e o abrasivo por meio de escovações de 15s, 2x/dia. Antes e após as fases, foi realizada a perfilometria de contato. Os dados foram analisados por ANOVA a 2 critérios e teste de Sidak ($p<0,05$) para esmalte e dentina separadamente. Para ambos os substratos, não houve diferença significativa entre as condições, porém houve diferenças significativas entre os tratamentos. O menor desgaste foi encontrado para a solução comercial Elmex e para a solução contendo StatpSpS, que não diferiram significativamente entre si, mas ambas apresentaram maior proteção quando comparadas ao controle negativo.

Em conclusão, nossos resultados mostram que o StatpSpS protege o esmalte e a dentina contra a erosão e erosão + abrasão in situ.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2019/24295-6 | FAPs - FAPESP Nº 2018/18749-1)

COL006 Modelo de determinação da cárie na primeira infância e qualidade de vida relacionada à saúde bucal: modelagem por equações estruturaisBittencourt JM*, Martins LP, Pordeus IA, Paiva SM, Bendo CB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi construir um modelo teórico de determinação da cárie na primeira infância (CPI) e impacto dessa doença na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de pré-escolares e suas famílias. Foi realizado um estudo transversal representativo com 533 pares de pré-escolares de 4-6 anos de idade e seus pais/responsáveis, em escolas públicas e privadas de Ribeirão das Neves, MG. Os pais/responsáveis responderam as versões brasileiras do ECOHIS e da Escala de Resiliência e um questionário sobre comportamentos de saúde bucal da criança e dados socioeconômicos. CPI (ICDASepi + pufa) foi avaliado por duas dentistas calibradas. Os dados foram analisados por meio da Modelagem por Equações Estruturais. Menor status socioeconômico ($b = -0,254$; $p < 0,001$) e maior frequência de consumo de alimentos/bebidas doces ($b = 0,124$; $p = 0,031$) foram associados diretamente com estágio extenso de cárie com consequência pulpar. Menor resiliência dos pais impactou, de forma indireta, a ocorrência de estágio extenso de cárie com consequência pulpar, por meio da variável mediadora frequência de consumo de alimentos/bebidas doces. Além disso, CPI foi diretamente associada com a Seção Infantil ($b = 0,587$; $p < 0,001$) e a Seção Familiar ($b = 0,507$; $p < 0,001$) do ECOHIS.

Conclui-se que fatores psicossociais e alimentares foram associados com CPI, além de que CPI repercutiu negativamente na vida diária e bem-estar dos pré-escolares e suas famílias. Esta conclusão reforça a necessidade de que medidas preventivas sejam incrementadas tanto em nível individual quanto coletivo.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPs - FAPEMIG)

COL007 Avaliação mecânica e microbiológica de um cimento de ionômero de vidro ortodôntico com nanopartículas de fosfato e quitosana fosforilada

Fernandes GLP*, Vanim MM, Oliveira AB, Brighenti FL, Delbem ACB, Cannon M, Camargo ER, Danelon M

Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da adição de nanopartículas de trimetafosfato de sódio (TMPnno) e quitosana fosforilada (Qui-Ph) em cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR) sobre as propriedades mecânicas e antimicrobianas. Inicialmente foram confeccionados corpos-de-prova ($n=6$): 1) CIVMR sem TMPnno/Qui-Ph (Controle-Fuji Ortho LC); 2) CIVMR + 14%TMPnno; 3) CIVMR + 0,25%Qui-Ph; 4) CIVMR + 0,5%Qui-Ph; 5) CIVMR + 14%TMPnno + 0,25%Qui-Ph e 6) CIVMR + 14%TMPnno + 0,5%Qui-Ph. Determinou-se a Resistência à Tração e Compressão Diametral (RTD; RCD-MP, 24 horas/7 dias), liberação de fluoreto (F), atividade antimicrobiana e antibiofilme. Os resultados foram submetidos à análise de variância seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ($p < 0,001$). Após 24 horas, o grupo TMPnno apresentou o menor valor de RTD ($p < 0,001$); já grupo CIVMR + 14%TMPnno + 0,25%Qui-Ph apresentou o maior valor após 7 dias ($p < 0,001$). Para RCD, o grupo Controle (24 horas) apresentou o maior valor ($p < 0,001$); após 7 dias o maior valor foi observado para o grupo CIVMR + 14%TMPnno + 0,25%Qui-Ph ($p < 0,001$). CIVMR + 14%TMPnno e CIVMR + 14%TMPnno + 0,5%Qui-Ph apresentaram a maior liberação de F ($P > 0,001$). O menor crescimento de colônias foi apresentado pelo grupo CIVMR + 14%TMPnno + 0,25%Qui-Ph ($p = 0,3352$). O grupo CIVMR + 0,25%Qui-Ph inativou o maior número de microorganismos ($p=0,9839$).

A incorporação de TMPnno + Qui-Ph ao CIVMR melhorou as propriedades do CIVMR podendo ser uma estratégia clínica em pacientes com alto risco à cárie e submetidos ao tratamento ortodôntico.

(Apoio: FAPESP N° 2021/05532-7 | FAPESP N° 2021/14835-3)

COL008 Influência da radioterapia nas propriedades físico-mecânicas de diferentes selantes de fossas e fissurasMarubayashi LM*, Torres CP, Barbosa PZ, De Oliveira HF, Galo R, Queiroz AM, Borsatto MC
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou as propriedades físicas e mecânicas de selantes de fossas e fissuras quando aplicados em dentes submetidos ao tratamento radioterápico. A amostra foi constituída por 105 molares humanos hígidos, distribuídos aleatoriamente entre os testes de cisalhamento ($n=60$ dentes) e microinfiltração marginal ($n=45$ dentes). Os materiais analisados foram um selante resinoso (Fluoroshield®), e um cimento de ionômero de vidro convencional (Ketac Molar Easy-mix®). Os grupos foram divididos em grupo controle (dentes não irradiados), e grupos tratados pré-radioterapia e pós-radioterapia. O protocolo radioterápico consistiu em uma dose cumulativa de 70Gy. Os corpos de prova de ambos os testes foram montados de acordo com as especificações de cada grupo e, em seguida submetidos aos diferentes testes. Análise estatística foi realizada através do programa SPSS e considerou valor de significância de 5%. Os testes de cisalhamento e microinfiltração não apresentaram diferenças estatísticas significativas quando comparados isoladamente os grupos controle e tratados pré-radioterapia e pós-radioterapia, porém o selante resinoso apresentou melhores valores quando comparados ao cimento de ionômero de vidro convencional.

Com isso pode-se concluir que a radioterapia não influencia na adesão de selantes, e que os mesmos podem ser aplicados antes ou após a radioterapia. Além disso, os selantes resinosos são os de maior elegibilidade quando aplicados a dentes submetidos ao tratamento radioterápico.

(Apoio: CAPES)

COL009 Tratamento Odontológico em Pessoas com Deficiência Física - Patrocínio Conselho Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente (CONDECA)Luna BP*, Siqueira VL, Ikeda APY, Silva VS, Santos MTBR
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

A deficiência física acarreta restrições na realização da higiene oral devido a movimentação involuntária, dificuldade de manutenção de abertura bucal, presença de refluxo gastroesofágico, reflexos primitivos orais e coordenação motora. O objetivo do estudo foi identificar a necessidade de tratamento odontológico em Pessoas com Deficiência Física (Pcd) por meios dos indicadores International Caries Detection and Assessment System (ICDAS) e Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS). Estudo longitudinal de acompanhamento por 12 meses em 854 Pcd, com idades entre 1 a 18 anos, ambos os sexos, atendidos na Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) patrocinado pelo CONDECA. As avaliações foram realizadas por 4 profissionais calibradas empregando o ICDAS para identificar lesões de cárie ativas, inativas e perda de estruturas e o IHOS para determinar o estágio da doença periodontal. Os retornos eram solicitados conforme a necessidade de intervenção: lesões ativas, sangramento gengival e elementos para exodontia no prazo máximo de 15 dias, lesões inativas com presença de biofilme em um mês e preventivas em três meses. A meta terapêutica periodontal atingida foi de 55,1% dos participantes, porém 44,9% necessitavam de melhora na higiene oral. Os procedimentos foram divididos em: restaurador(9,1%), cirúrgico(10,4%) e periodontal(14,8%) e preventivo (65,7 %).

Se faz necessário ações informativas e educativas para cuidadores e pacientes voltadas à realização da higiene oral eficiente, além de promover o controle da doença periodontal.

(Apoio: CONDECA-SP N° 1399-2018)

COL010 Impacto da pausa preventiva de 8 meses na saúde periodontal de crianças e adolescentes com paralisia cerebral durante a pandemia COVID-19Siqueira VL*, Luna BP, Santos MTBR
Pós Graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Antes da pandemia, havia uma rotina trimestral preventiva que foi alterada para disseminação da COVID-19. Avaliamos a saúde gengival de um grupo de crianças e adolescentes com paralisia cerebral 8 meses antes do início da pandemia e 8 meses após a interrupção dos atendimentos odontológicos. Foram coletados dados sociodemográficos, condição gengival e os tipos de tratamentos recebidos (restaurador, preventivo ou cirúrgico). Participaram 273 indivíduos ($7,1 \pm 4,6$ anos de idade), reunidos em três grupos: F1: 0 a 5 anos; F2: 6 a 10 anos e F3: 11 a 17 anos. As avaliações ocorreram na última consulta antes da pausa nos atendimentos (T0) e na primeira consulta após seu reinício (T1) pelo Índice Gengival (IG). Os dados foram analisados pelos testes Qui-quadrado, teste G e ANOVA 1 critério ($\alpha=5\%$). O grupo F1 foi composto por 137 (50,18%), F2 por 85 (31,14%) e F3 por 51 (18,68%) participantes. Eles foram homogêneos quanto ao sexo ($p=0,4581$), raça ($p=0,1472$) e diferiram significativamente quanto a idade ($p=0,01$). Os participantes dos grupos F1 e F2 apresentaram piora em comparação a T0 e T1 (F1: $p=0,0296^*$; F2: $p=0,0035^*$), entretanto para G3 não foi observada diferença entre T0 e T1 ($p=0,3175$). Em relação aos tratamentos, os curativos aumentaram no grupo F1 após pandemia ($p=0,0104^*$) e não foi observada diferença nos grupos F2 ($p=0,5354$) e F3($p=0,8430$).

a interrupção do tratamento preventivo nas menores faixas etárias durante a pandemia causou impacto negativo. A independência adquirida no processo reabilitacional precisa ser priorizado e a educação bucal mantida regularmente.

(Apoio: CAPES N° 88887481291202000)

COL011 Vulnerabilidade social, consumo de açúcar e co-ocorrência da resistência insulínica, obesidade, cárie e periodontite: síndrome em jovensLadeira LLC*, Nascimento GG, Alves-Costa S, Thomaz EBAF, Alves CMC, Ribeiro CCC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Síndemia são doenças co-presentes, num contexto de fatores sociais e ambientais que potencializam efeitos destas doenças. Analisamos co-ocorrência da resistência insulínica, obesidade, cárie e periodontite em adolescentes, numa visão síndêmica a partir da vulnerabilidade e consumo de açúcares. Estudo de base populacional, seguimento 18-19 anos, Coorte RPS, São Luís ($n = 2.515$). A Situação Socioeconômica foi deduzida da renda, classe econômica, escolaridade materna e do adolescente. O consumo elevado de açúcar foi $>25g/dia$. Os desfechos foram Resistência à Insulina (triglicérides/HDL, TY-G e VLDL), obesidade, e Carga Doenças Bucais Crônicas, variável latente deduzida da correlação entre n. dentes cariados, sangramento à sondagem, $PS \geq 4mm$, $NIC \geq 3mm$ e $IPV \geq 15\%$; analisados por Modelagem de Equações Estruturais. Consumo de açúcar acima do limite por 81,4% dos jovens. A maior Situação Socioeconômica protegeu do açúcar (coeficiente padronizado $CP=-0,100$, $p<0,001$) e da Carga Doenças Bucais ($CP=-0,207$, $p<0,001$). O açúcar foi associado à obesidade ($CP=0,104$, $p<0,001$) e à Carga de Doenças Bucais ($CP=0,094$, $p=0,001$). A Resistência Insulínica foi diretamente associada à obesidade ($CP=0,072$, $p<0,001$) e à Carga Doenças Bucais ($CP=0,053$, $p=0,032$).

A vulnerabilidade social e consumo de açúcar resultam no agrupamento do risco ao diabetes, obesidade, cárie e periodontite, sinalizando um quadro síndêmico em adolescentes, que deve ser enfrentado com políticas direcionadas aos seus fatores de risco comuns.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPEMA)

COL013 Implementação de programa preventivo e restaurador em saúde bucal baseado na técnica ART na Creche Casa da Mãe Preta do Brasil, Brasília, DF

Mohamed CPA*, Oliveira MC, Marques TCN, Cral WG, Lisboa CO, Silva EB
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

A infância tem se mostrado um período de alto risco para cáries devido a falta de autonomia e às condições socioeconômicas familiares, além de outros motivos que afetam a saúde das crianças. O objetivo desse trabalho é mostrar os resultados do levantamento de saúde bucal, as necessidades de tratamentos e ações proporcionados às crianças da Creche Mãe Preta, em Brasília, DF, pelos monitores do Projeto UDF é POP. A pesquisa e atendimentos ocorreram entre setembro e dezembro de 2021, na própria creche. O inquérito em saúde bucal seguiu as normas do Manual de Levantamento de Saúde Bucal da Organização Mundial de Saúde. Foram avaliados o índice ceo-d e as necessidades de tratamento e criado um plano preventivo restaurador para cada criança e grupo. De um total de 136 crianças matriculadas, 110 apresentaram TCLE assinado e foram atendidas. Eram meninas (57,2%), com idade média de 3 anos. Apenas 18,18% das crianças tinham cárie, mas 10,9% delas tinham ceo-d > 3. Os atendimentos foram realizados na própria creche, em mesas do refeitório. Todas as crianças passaram por apresentação de teatro educativo, escovação supervisionada, aquelas com risco alto para cárie tiveram aplicação tópica de verniz fluoretado (85%). Tiveram restaurações ART, 18 crianças (16,4%) e selantes de fússulas e fissuras 19 (17,2%), foram encaminhados para atendimento especializado clínico 13 (11,8%) crianças.

As práticas desenvolvidas impactaram de maneira positiva na comunidade levando educação, prevenção e restauração de sua saúde bucal e impactou na formação humanizada e técnica do discente.

COL014 Aprendizado de máquina para predição de adolescentes com cárie dentária não-tratada: Um estudo de base populacional

Bomfim RA*
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve o objetivo de prever adolescentes com cárie dentária não-tratada por meio de inteligência artificial(AI) com uso de três algoritmos diferentes; 1) Extreme gradient boosting (xgboost); 2) modelo de árvore de decisão e 3) regressão logística com penalização LASSO. Foram analisados dados de um levantamento epidemiológico de saúde bucal nas cinco maiores cidades do Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. Características socio-demográficas, consumo de alimentos não-saudáveis e comportamentos de saúde (uso de fio dental, escovação dentária e uso de serviços regular) foram os preditores dos 615 adolescentes de 12 anos. A base epidemiológica foi usada para treinar e testar previsões para detectar indivíduos com cárie dentária não tratada, por meio de nove variáveis preditoras principais. As análises foram realizadas no software R. O estudo teve aprovação pelo Comitê de ética. Para os 615 adolescentes, o xgboost teve melhor performance que todos, com área sob a curva ROC AUC de 84%, acurácia de 75% e especificidade de 92%. A árvore de decisão teve AUC de 81% acurácia de 79% e especificidade de 88%. A regressão teve AUC 76%, acurácia 73% e especificidade de 80%. Quanto à importância, o uso de fio dental, o consumo alimentar não-saudável e raça autodeclarada foram as variáveis mais importantes na abordagem.

A abordagem de AI teve boa performance para prever adolescentes com cárie dentária não tratada (acerta 8 em 10). As Equipes de Saúde podem melhorar o processo de trabalho e usar mecanismos de AI para agendamento de consultas odontológicas nos adolescentes com cárie.

(Apoio: Secretaria Estadual de Saúde de MS N° 001)

COL015 A Fluoretação da Água influencia a experiência de cárie dentária em adolescentes com consumo alimentar não-saudável?

Leite HQNC*, Buzinaro GS, Viana JA, Bomfim RA
Iniso - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou a interação entre consumo de alimentos não saudáveis e a fluoretação da água de abastecimento público na experiência de cárie dentária (CPO-D) em adolescentes de 12 anos. Foi realizado um levantamento epidemiológico nas cinco maiores cidades do Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. Foram coletados dados sobre as condições de saúde bucal, e covariáveis em 615 adolescentes. O referencial teórico dos determinantes sociais da saúde foi usado. Regressões Logísticas multiníveis e binomiais negativas foram realizados para testar a associação da experiência de cárie dentária com o consumo alimentar não-saudável e o estado de fluoretação da água. Nos modelos ajustados, maior consumo de alimentos não-saudáveis esteve associado à maior prevalência [OR= 2,82 (1,78; 4,44)] e severidade da cárie [RR=2,06 (1,51; 2,79)] do que suas contrapartes. As cidades com água fluoretada foram associadas a menor prevalência [OR= 0,48 (0,25; 0,92)] e severidade da cárie [RR=0,54 (0,40; 0,73)]. Com o termo de interação, a fluoretação atenuou a prevalência[OR= 0,61 (0,25; 1,49)] e a severidade [RR=1,13 (0,61; 2,08)] da cárie naqueles com consumo alimentar não-saudável, mas não de maneira significativa. A análise de sensibilidade confirmou os achados.

A fluoretação da água atenuou a prevalência e a severidade da experiência de cárie dentária naqueles com maior consumo não-saudável de alimentos, mas não de maneira significativa. As políticas públicas devem contemplar ações interdisciplinares simultâneas sobre consumo alimentar e exposição à água Fluoretada.

COL016 Fatores associados a percepção positiva do uso de selantes em molares permanentes entre cirurgiões-dentistas brasileiros

Ito LY*, Wambier LM, Silva-Junior MF, Wambier DS
Ppgo - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi analisar os fatores associados a percepção positiva do uso preventivo e terapêutico de selantes em molares permanentes entre cirurgiões-dentistas brasileiros. O estudo transversal utilizou um formulário on-line inédito com amostra de conveniência de cirurgiões-dentistas brasileiros. Os desfechos do estudo foram: percepção positiva do selante como: a) prevenção e b) tratamento de lesão de cárie, dicotomizado em: percepção positiva (concordo totalmente / concordo) e negativa (nem concordo e nem discordo / discordo / discordo totalmente). As variáveis independentes foram divididas em características: sociodemográficas, formativas, profissionais e técnicas. Foram realizados modelos de regressão logística múltipla ($p < 0,05$). Participaram do estudo 2394 profissionais, 82,5% apresentavam percepção positiva da função preventiva e 83,1% terapêutica dos selantes. Houve maior chance de percepção positiva do uso preventivo entre: docentes, atuantes no serviço público, que realizavam "sempre" selantes e utilizavam selante resinoso, ionomérico e resina Flow e menor chance os profissionais atuantes em capitais. Tiveram menor chance de percepção positiva para uso terapêutico profissionais de municípios acima de 500 mil habitantes, interior e região metropolitana, e maior chance os que utilizavam selante resinoso, ionomérico e resina Flow.

A percepção positiva do uso preventivo dos selantes foi associada às características formativas, profissionais e técnicas e o uso terapêutico com características profissionais e técnicas.

(Apoio: CAPES N° 001)

COL017 SalivaPep-Dock: Plataforma de alto-rendimento para seleção de peptídeos antimicrobianos baseados na saliva contra Streptococcus mutans

Sabino-Silva R*, Alves DCT, Martins CHG, Carneiro MG, Andrade BS
Fisiologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Autodeclarado "Existe potencial para depósito de patente."

Embora a aplicação de flúor tenha papel conhecido, é essencial o desenvolvimento de novas estratégias para controle da cárie. O papel anticariogênico da saliva está estabelecido, no entanto, o efeito isolado de peptídeos contra Streptococcus mutans permanece pouco explorado. Nossa hipótese é de que peptídeos salivares podem se ligar a proteínas de superfície do Streptococcus mutans reduzindo sua cariogenicidade pelo impedimento da ligação de carboidratos. Desta forma, nosso objetivo foi desenvolver uma plataforma in silico para seleção de peptídeos com alta capacidade de interação com a proteína C ligadora de glicanos (GbpC) e avaliação do efeito no bloqueio de ligação em carboidratos como modelo de avaliação anticariogênica. Para isto, baseado em um banco de 2099 peptídeos salivares, foram modelados peptídeos usando algoritmos de inteligência artificial e interações moleculares por bioinformática pelo Hpepdock com o motivo de ligação à carboidratos da GbpC. Foram descobertos 5 novos peptídeos salivares SalPep1, SalPep11, SalPep22, SalPep33 e SalPep44 de altíssima interação molecular com a proteína cristalografada GbpC (-226 to -197 Kcal/Mol). A interação molecular de carboidratos ao motivo de ligação da GbpC (-42 Kcal/Mol) foi bloqueada pelos 5 peptídeos salivares, demonstrando potencial anticariogênico.

A plataforma de alta performance in silico Saliva-Pep-Dock foi capaz de selecionar peptídeos inovadores baseados na saliva com alta interação molecular ao Streptococcus mutans que podem ser direcionados para outros alvos anticariogênicos.

DMG001 Eficácia remineralizadora de produtos contendo fluoreto, caseína-fosfato de cálcio amorfo e trimetafosfato: estudo in vitro

Gonçalves FMC*, Oliveira MAF, Delbem ACB, Cannon M, Fernandes GLP, Quinteiro JP, Danelon M

Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Autodeclarado "Sim-Patente: C1 0801811-1 Composição de Gel fluoretado"

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro o efeito de diferentes agentes anticárie contendo caseína fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP), trimetafosfato de sódio (TMP) e fluoreto (F) sobre a remineralização de lesões iniciais de cárie. Blocos de esmalte bovinos (n = 60) com lesões artificiais de cárie foram divididos em 5 grupos de tratamentos (n=12): 1) Dentifrício sem F/TMP/CPP-ACP (Placebo); 2) Dentifrício com 1100 ppm F (DF); 3) DF + Gel neutro com 9000 ppm F (DF+Gel F); 4) DF + Gel neutro com 4500 ppm F + 5%TMP (DF+Gel TMP) e 5) DF + MI Paste Plus® (DF+MI Paste Plus®). Os blocos foram submetidos à 6 ciclagens de pH por 6 dias. Após a ciclagem, determinou-se a porcentagem de recuperação de dureza de superfície (%SHR); perda integrada de dureza de subsuperfície (Δ KHN); perfil e profundidade da lesão de subsuperfície (PLM); concentrações de F, cálcio (Ca) e fósforo (P) no esmalte. O tratamento 1100F + Gel TMP remineralizou a superfície do esmalte em ~ 30% quando comparado com o 1100F + Gel F (p < 0,001). A menor profundidade de lesão (Δ KHN; PLM) foi observada para o grupo 1100F + Gel TMP quando comparado com os demais grupos (p < 0,001), sendo 44% menor em relação ao grupo 1100F + Gel F (p < 0,001). A concentração de F foi semelhante entre os grupos fluoretados (p > 0,001). O tratamento com 1100F + Gel TMP promoveu um aumento na concentração de Ca e P no esmalte (p < 0,001).

Conclui-se que a associação de tratamentos com 1100F + Gel TMP promoveu um aumento significativo na remineralização das lesões iniciais de cárie, podendo ser uma estratégia promissora à pacientes em atividade de cárie.

(Apoio: FAPESP N° 2018/17909-5)

DMG002 Capacidade do laminado cerâmico conservador de dissilicato de lítio e do cimento resinoso em mascarar diferentes substratos

Régis MA*, Vardasca IS, Francci C

Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a eficácia de laminados conservadores de dissilicato de lítio e cimentos resinosos em mascarar diferentes substratos. Um total de 120 laminados com 0,5 mm em 3 níveis de translucidez: HT, MT e LT (E.max CAD - Ivoclar); cimentados com cimento resinoso (Allcem Veneer - FGM) nas cores Opaque White e Trans, com espessura de cimentação de 100 μ m, em substratos de resina composta (Opallis - FGM) de 3mm (1mm esmalte e 2mm dentina), com saturações A1 e A4, totalizando 12 grupos (n=10). A cor final foi analisada por espectrofotômetro, com os valores L*, a* e b* de reflectância, obtida a diferença de cor (ΔE_{00}) e o parâmetro de translucidez (PT). Para interpretação utilizou-se limites de perceptibilidade (LP=0.8) e aceitabilidade (LA=1.8). A diferença (ΔE_{00}) entre as cores de cimento resinoso nas cerâmicas HT e MT ficaram acima do LA e nas LT abaixo do LA e acima do LP, analisados por ANOVA não houve diferenças entre eles (p>0.05). Na comparação de cor entre os substratos (A1 e A4) os valores de ΔE_{00} ficaram acima do LA, com diferença menor na cerâmica LT (Kruskal Wallis p<0.05) e Dunn. No PT foi realizado o teste de Mann-Whitney. Para o substrato A1, existiu diferença entre os grupos (p<0.05) onde HT-TRANS apresenta maior translucidez, e no substrato A4 não houve diferença entre os grupos (p>0.05).

A translucidez/opacidade da cerâmica é o fator chave na capacidade de mascaramento de diferentes substratos, o cimento resinoso tem influência em cerâmicas mais translúcidas, e a cor do substrato é a principal variável na translucidez da restauração com laminados ultrafinos.

(Apoio: CAPES N° 88882.376604/2019-01)

DMG003 Percepção de cirurgiões-dentistas dos serviços públicos acerca da Odontologia de Mínima Intervenção durante a pandemia de COVID-19

Caldarelli PG*, Fioravante A, Bordin GM, Gabardo MCL

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi analisar a percepção de cirurgiões-dentistas vinculados à serviços públicos de saúde a respeito do uso da Odontologia de Mínima Intervenção (OMI) durante a pandemia de COVID-19. Tratou-se de um estudo descritivo transversal com abordagem qualitativa. Foram realizadas entrevistas audiogravadas, com roteiro semiestruturado, com nove cirurgiões-dentistas vinculados à rede municipal de saúde de Londrina, Paraná, Brasil. O roteiro constituiu-se de duas partes: a primeira com levantamento do perfil do entrevistado e a segunda com questões norteadoras quanto ao uso de OMI. A análise conjunta dos dados se deu pela técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. As respostas foram agrupadas em três categorias: a) conceito de OMI, b) potencialidades e fragilidades da OMI nos serviços públicos de saúde bucal e c) OMI no contexto da pandemia de COVID-19. Dentre os principais relatos observados ao longo das entrevistas, tem-se que o conceito de OMI ainda gera dúvidas, mas as tecnologias relacionadas aos materiais utilizados têm sido apontadas como principal potencialidade. O Tratamento Restaurador Atraumático e a educação em saúde são propostas apontadas como importantes para o uso de OMI durante e após a pandemia. A insegurança quanto à eficácia do método, em decorrência do perfil curativista imposto durante a formação, também parece ser um aspecto negativo reportado.

A percepção dos cirurgiões-dentistas sobre a prática da OMI durante a pandemia de COVID-19 ainda perpassa por suspeitas quanto à efetividade e também pelo desconhecimento técnico.

FC001 Meio condicionado por células-tronco editadas geneticamente para superexpressar BMP-9 tem alto potencial osteogênico

Tátoli GGC*, Calixto RD, Souza PG, Oliveira FS, Rosa AL, Beloti MM, Freitas Gp
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Células-tronco mesenquimais (MSCs) têm sido alvo de investigações no tratamento de defeitos ósseos, incluindo a edição gênica para aumento da expressão de proteínas osteogênicas. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do meio condicionado (MC) por MSCs editadas geneticamente por CRISPR-Cas9 para superexpressar proteína morfogenética óssea 9 (BMP-9) sobre cultura primária de MSCs. MCs foram obtidos de MSCs não editadas (MC-MSCs) e de MSCs editadas (MC-MSC^{VR} - controle da edição gênica - e MC-MSCs^{BMP-9}). A superexpressão de BMP-9 foi confirmada por PCR em tempo real e ELISA. O efeito dos MCs foi avaliado por ensaio de migração celular, atividade da fosfatase alcalina (ALP) in situ e expressão proteica de marcadores osteoblásticos por western blotting. Em 48 e 96 horas houve aumento da migração celular para todos os grupos quando comparados ao tempo inicial avaliado ($p < 0.0001$), porém, não se observou diferenças estatisticamente significativas relacionadas aos MCs ($p > 0.05$). Aos 7 dias, a atividade de ALP in situ foi maior em MSCs crescidas em MC-MSC^{BMP-9} do que em MC-MSCs e MC-MSC^{VR} ($p = 0.0002$). O mesmo foi observado em 5 dias para a expressão proteica de RUNX2 ($p = 0.0008$), ALP ($p = 0.0002$) e em 10 dias para OPN ($p = 0.0003$).

O meio condicionado por MSCs editadas geneticamente para superexpressar BMP-9 tem alto potencial osteogênico, podendo ser um agente terapêutico promissor para o reparo de defeitos ósseos.

(Apoio: FAPESP Nº 2020/06599-5)

FC002 Efeitos da hipóxia em células tronco mesenquimais sobre-expressando BMP-9

Paz JERM*, Freitas GP, Calixto RD, Ramos JIR, Beloti MM, Rosa AL
Cirurgia e Traumatologia Bmf - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar in vitro o efeito da hipóxia em MSC imortalizadas e sobreexpressando BMP-9 (iMSC-BMP-9) por CRISPR e do meio condicionado (MC) por elas na proliferação e migração de MSC da medula óssea (MSC-MO), que participam da regeneração óssea. Hipóxia foi induzida por CoCl₂ (0, 10, 20, 40 e 50 uM por 3 dias) para determinar a dose mais eficaz em manter a viabilidade celular e aumentar a expressão proteica do fator induzido por hipóxia 1 alfa (HIF-1alfa). Após a hipóxia, iMSC-BMP-9 foram cultivadas por 4 horas sem hipóxia e ausência de soro fetal bovino para avaliar a expressão gênica dos alvos da hipóxia e obter MC, cujo efeito na proliferação e migração de MSC-MO foi avaliado. Todos os controles foram iMSC-BMP-9 não submetidas à hipóxia. Nenhuma concentração de CoCl₂ afetou a viabilidade de iMSC-BMP-9, mas 40 uM aumentou a expressão de HIF-1alfa ($p=0,001$) e, mesmo 4 horas sem CoCl₂, a expressão de seus genes alvo Vegfa e Glut. O MC não afetou a proliferação de iMSC-MO, mas estimulou a sua migração ($p=0,009$).

Condicionar iMSC-BMP-9 por hipóxia pode aumentar seu potencial de regenerar tecido ósseo por estimular a migração de MSC.

(Apoio: CAPES)

FC003 Influência do sexo e polimorfismos do gene FKBP5 na percepção da qualidade de vida em pacientes com deformidade dentofacial

Zaroni FM*, Azeredo WM, Machado RA, Coletta R, Klüppel LE, Rebellato NLB, Costa DJ, Scariot R
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo observacional transversal teve como objetivo avaliar fatores associados à percepção da Qualidade de Vida (QV) em pacientes submetidos à cirurgia ortognática. Foram avaliados 91 participantes, entre 18 e 64 anos, de duas universidades de Curitiba/PR, durante um período de 18 meses. A percepção de QV dos pacientes foi avaliada por meio do Orthognathic Quality of Life Questionnaire (OQLQ). Dados dos participantes, como idade e sexo, também foram registrados. O perfil facial foi classificado em I, II e III, e assimetria facial foi considerada quando o paciente apresentava um desvio igual ou superior a 4mm da linha média da mandíbula em relação à linha média da maxila. O DNA foi coletado de células da mucosa oral. Marcadores rs3800373 e rs1360780 para o gene FKBP Prolif Isomerase 5 (FKBP5) foram genotipados. Os dados foram submetidos a análise estatística, com nível de significância de 5%. Observou-se que as mulheres tiveram impacto negativo na percepção geral da QV ($p = 0,019$). Além disso, elas tiveram impacto negativo na percepção da QV nos domínios "Função Oral" ($p = 0,032$) e "Consciência da deformidade" ($p = 0,009$). No modelo dominante (CC/CT), indivíduos com pelo menos um alelo C para o marcador rs1360780 tiveram impacto negativo na QV no domínio "Estética facial" ($p = 0,037$).

As mulheres com deformidade dentofacial tiveram um impacto negativo na percepção da QV em relação aos homens. Indivíduos com o genótipo CC/CT tiveram impacto negativo na QV quando comparados aos indivíduos com o genótipo TT.

(Apoio: CNPq)

FC004 Características imagiológicas da sela túrcica no hipoparatiroidismo e hiperparatiroidismo primário: estudo observacional

Mesquita LV*, Ribeiro TR, Ribeiro EC, Gurgel ML, Silva PGB, Quidute ARP, D'alva CB, Costa FWG
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O presente estudo investigou características imagiológicas da sela túrcica (ST) em pacientes com hipoparatiroidismo (hipoPT) e hiperparatiroidismo primário (HPTP) comparadas às de indivíduos controle. Foi realizado um estudo transversal que incluiu pacientes diagnosticados com hipoPT ($n=25$) e HPTP ($n=25$) de um serviço de referência em Endocrinologia do estado do Ceará, bem como indivíduos controle ($n=50$). Telerradiografias em norma lateral foram utilizadas para avaliar parâmetros morfológicos e morfométricos da ST. No grupo hipoPT, a morfologia da ST mais frequentes foi formato piramidal (48%) e irregularidade no dorso selar no grupo HPTP (36%), sendo estas estatisticamente significantes ($p<0,001$ e $p=0,043$, respectivamente). A altura exibiu menor média para os indivíduos com endocrinopatias, seja hipoPT ou HPTP, em comparação ao grupo controle ($p=0,022$). Na análise de correlação, no grupo hipoPT, houve correlação entre o valor do T-score de coluna lombar com altura ($r=0,608$; $p=0,010$) e área ($r=0,591$; $p=0,016$) da ST, bem como entre o ângulo SNB e altura ($r=-0,452$; $p=0,027$) e diâmetro ($r=-0,428$; $p=0,037$) da ST. Para o grupo HPTP, houve correlação entre comprimento da ST e T-score de colo femoral ($r=-0,449$; $p=0,036$), ângulos SNA ($r=-0,454$; $p=0,023$) e ANB ($R=-0,412$; $p=0,041$).

Indivíduos com hipoPT e HPTP exibiram aspectos imagiológicos diferentes em comparação ao grupo controle, ressaltando a importância de estudos que explorem a interface odontologia e endocrinologia.

(Apoio: CNPq Nº 315479/2021-3)

FC005 Uso complementar da XP-endo Finisher em dor pós-operatória e no reparo periapical em dentes posteriores: ensaio clínico randomizado

Oliveira LSJ*, Figueiredo FED, Corrêa MB, Faria-E-silva AL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito do uso complementar da XP-endo Finisher no tratamento endodôntico em dentes posteriores sobre dor pós-operatória e reparo de lesões periapicais. Noventa e dois dentes posteriores com necrose pulpar e periodontite apical > 2 mm de diâmetro foram instrumentados com uma única lima recíproca seguido ou não pela instrumentação adicional com XP-endo Finisher. A dor pós-operatória foi avaliada por até sete dias após o tratamento. A regressão da lesão apical foi avaliada usando o índice PAI após 6 e 12 meses. Os dados referentes à incidência de dor pós-operatória e uso de analgésico foram analisados por meio da análise de teste qui-quadrado. Para risco de dor, o odds ratio foi através de regressão logística ($\alpha = 0,05$). Os dados referentes a reparo periapical foram analisados, tanto por intenção de tratar e por protocolo, através do teste-T. Não houve diferença entre as intervenções em relação ao risco e nível de dor pós-operatória. Aproximadamente 50% dos participantes apresentou alguma dor pós-operatória nas primeiras 24h e essa incidência reduziu para cerca de 20% após 72 horas. O uso da XP-endo Finisher não afetou também a necessidade de uso de analgésicos (cerca de 25% dos participantes fizeram uso). Ambos os protocolos resultaram em reparo semelhante da lesão apical. A taxa de sucesso dos tratamentos endodônticos variou de 67% a 71% após 12 meses de acompanhamento.

O uso complementar da lima XP-endo Finisher não afetou a incidência ou nível de dor pós-operatória e o reparo de lesões periapicais em dentes posteriores.

(Apoio: CAPES Nº 001)

FC006 Inibição da enzima epóxi hidrolase solúvel induz a produção de mediadores pró-resolutivos especializados e plasticidade de macrófagos

Abdalla HB*, Rivas CA, Hammock BD, Maddipati KR, Clemente-Napimoga JT, Kantarci A, Napimoga MH, Van Dyke TE
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Os ácidos graxos epóxi são mediadores lipídicos resolutivos que são rapidamente inativados pela enzima epóxi hidrolase solúvel (sEH). Distúrbios inflamatórios crônicos falham na ativação de vias regulatórias endógenas, incluindo a síntese dos mediadores pró-resolutivos especializados (SPMs). O objetivo deste trabalho foi elucidar o impacto da inibição da sEH na produção de SPMs e explorar o impacto no perfil de macrófagos resolutivos na periodontite experimental. Para isto, camundongos foram tratados previamente a colocação de ligaduras para indução da periodontite experimental. Amostras gengivais foram utilizadas para avaliar a expressão de receptores de SPMs e mediadores inflamatórios. Perda óssea alveolar foi quantificado por μ CT e azul de metileno. Metabolômica foi realizada para identificação dos níveis de SPMs. O fenótipo de macrófagos foi determinado in vivo e in vitro por citometria de fluxo e RT-qPCR. A inibição da sEH bloqueia a reabsorção óssea e reduz citocinas inflamatórias na periodontite experimental. Análise lipidômica revelou que a inibição da sEH aumenta os níveis de LXA4, RvE1, RvE2, e 4-HDoHE, concomitante com o aumento dos receptores de SPMs, LTB4R1, CMKLR1/ChemR23 e ALX/FP2. Notavelmente, houve um impacto na plasticidade dos macrófagos favorecendo seu perfil resolutivo com a inibição da sEH, tanto in vivo como in vitro.

Em conclusão, a inibição da sEH impacta positivamente a síntese de SPMs associado com macrófagos resolutivos, sugerindo um potencial alvo para controle de condições inflamatórias osteolíticas.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2019/22645-0 | FAPs - FAPESP Nº 2017/22334-9)

FC008 Cimento de Ionômero de Vidro Pó-Líquido (PL) ou Encapsulado (ENC)? - Análise Econômica de um Estudo Clínico Randomizado (ECR)

Oliveira RC*, Pontes LRA, Tedesco TK, Passaro AL, Rodrigues LGS, Braga MM, Mendes FM, Raggio DP

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este trabalho relata o desfecho secundário (análise econômica) de um ECR (NCT02274142), que avaliou a sobrevida de restaurações oclusais (O) e oclusoproximais (OP) em molares deciduos realizadas com cimento de ionômero de vidro (CIV) em diferentes versões - PL (Fuji IX, GC) e ENC (Equia, GC). A coleta dos dados referentes ao custo dos procedimentos foi realizada durante (tempo de procedimento) e imediatamente após a realização das restaurações (materiais utilizados). Todos os operadores do ECR foram treinados, entretanto não foram considerados custos de treinamento. Para valoração dos recursos, utilizou-se a estratégia de microcusteio com um repositório de valores atualizável. Foi utilizada Regressão quantílica com erro ajustado por bootstrapping para comparação entre os grupos. Análises de subgrupo foram realizadas considerando cavidades O e OP. O custo do tratamento (em reais) com material ENC foi maior que o realizado com o material PL (Coeficiente=25,7; 95%IC: 23,4-26,0) - $p < 0,001$. A diferença no tempo dos tratamentos entre os grupos foi, em média, de 5 minutos ENC - 23 min (20 a 26min) e PL - 17min (15 a 19min). Para as cavidades OP, o custo do CIV ENC é 2,3 vezes maior (PL: 20,30; 95%IC: 17,70-22,91; ENC: 45,94; 95%IC:42,66-49,21). Para cavidades O a diferença é 4,2 vezes maior (PL: 8,52; 95%IC: 8,07-8,98; ENC: 33,77; 95%IC: 32,18-35,36). Em média, o custo do material correspondeu a 62% e 97% do valor dos tratamentos usando PL e ENC, respectivamente.

O custo de restaurações com CIV ENC é maior quando comparado com o CIV PL, e tal diferença é mais acentuada em cavidades O.

(Apoio: CNPq N° 140090/2022-3)

FC009 Custo-efetividade de materiais restauradores para molares permanentes com hipomíneralização molar incisivo grave na perspectiva do SUS

Rosa TC*, Silva FMF, Cavalcanti YW, Costa MC, Neves AA

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Realizou-se uma análise de custo-efetividade de diferentes materiais restauradores para o manejo de molares permanentes com hipomíneralização molar incisivo (HMI) grave na perspectiva do Sistema Único de Saúde (SUS). Foram construídos dois modelos: a árvore de decisão, considerando os custos e a taxa de sucesso após 1 ano e o Markov, considerando um horizonte temporal de 10 anos. Para os dois modelos, uma coorte hipotética de mil indivíduos foi gerada por meio de uma simulação de Monte Carlo. As tecnologias avaliadas foram: dois tipos de cimento ionômero de vidro (CIV), resina composta (RC) com diferentes sistemas adesivos, restauração temporária com CIV + RC e coroa de aço. As taxas de efetividade foram obtidas de ensaios clínicos randomizados e de coorte publicados na literatura. A técnica de microcusteio foi utilizada e os custos dos materiais foram obtidos de uma média dos valores praticados no comércio. Para ambos, uma variação de 5% foi utilizada. A razão de custo-efetividade incremental (ICER) e a medida de benefício monetário líquido (%NMB) foram obtidas, tendo como referência a opção terapêutica de menor custo. As tecnologias não dominadas foram: CIV de alta viscosidade (%NMB=0%), CIV encapsulado (%NMB= 19,7%) e CIV encapsulado + RC com adesivo convencional (%NMB=24,5%). O ganho de benefício do tratamento com CIV encapsulado + RC com adesivo convencional em relação ao CIV encapsulado foi pequeno (3,2%).

Dentro do horizonte de tempo e perspectiva investigada, o tratamento de melhor custo-benefício para a HMI grave no SUS foi a restauração com CIV encapsulado.

(Apoio: CAPES N° DS 001 | FAPs - FAPERJ N° E-26/202.612/2019)

FC010 Cárie Dentária, Hipomíneralização Molar Incisivo e Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal: construção de um modelo teórico

Barros LVC*, Bittencourt JM, Vale MPP, Tourinho LFPG, Bendo CB

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi construir um modelo teórico do impacto da cárie dentária e da hipomíneralização molar-incisivo (HMI) na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de escolares. Foi realizado um estudo transversal representativo com 1181 escolares de 8-9 anos, em escolas públicas e privadas de Lavras, MG. A versão brasileira do Child Perceptions Questionnaire 8-10 foi aplicada aos escolares. O exame clínico foi realizado por um dentista calibrado para avaliar cárie na dentição permanente (critérios da OMS) e HMI (critérios da Academia Europeia de Odontopediatria). Os responsáveis responderam questionários sociodemográfico e sobre a história médica da criança. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (398.792). Os dados foram analisados através da Modelagem por Equações Estruturais para estimar os efeitos diretos e indiretos entre as variáveis. O modelo estrutural demonstrou que quanto maior a gravidade do HMI ($\beta = 1,796$; $p < 0,001$) e quanto menor a condição socioeconômica ($\beta = -0,100$; $p = 0,001$), maior o número de dentes com experiência de cárie; quanto maior o número de dentes com experiência de cárie ($\beta = 0,099$; $p = 0,004$) e pior a condição socioeconômica ($\beta = -0,164$; $p < 0,001$), maior o impacto negativo na QVRSB das crianças. Observou-se uma associação indireta entre HMI e QVRSB, mediada pela variável número de dentes com experiência de cárie.

Conclui-se que cárie dentária, HMI e condição socioeconômica impactaram negativamente a QVRSB de escolares, sendo que HMI apresentou efeito indireto, através da experiência de cárie.

FC011 Uso de duas estratégias clínicas para avaliação de restaurações em dentes deciduos - um olhar sobre a eficiência na gestão de recursos

Freitas RD*, Moro BLP, Maia HCM, Oliveira RC, Tedesco TK, Raggio DP, Mendes FM, Braga MM

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto econômico de utilizar a estratégia Caries Around Restorations and Sealants (CARS) em substituição à estratégia da Federação Dentária Internacional (FDI) para avaliação de restaurações em dentes deciduos. Foram avaliados 4 efeitos: número de novas intervenções operatórias, tempo até a necessidade de uma nova intervenção operatória, necessidade de novas intervenções operatórias e o número de novas substituições. Custos e efeitos foram comparados entre os grupos por medidas relativas, conforme a quantidade de restaurações incluídas por grupo. Simulações de Monte-Carlo avaliaram as incertezas ao redor dos parâmetros e curvas de aceitabilidades foram construídas. Dados de 163 pacientes e 650 restaurações foram utilizados para a avaliação econômica. Considerando um limiar de disposição a pagar de 100 dólares, o CARS apresentou Net Monetary Benefits (NMB) positivos para os efeitos número de novas intervenções operatórias, tempo até a necessidade de uma nova intervenção operatória e número de novas substituições. Além disso, demonstrou uma probabilidade de aproximadamente 90% de ser custo-efetivo considerando o efeito tempo até a necessidade de uma nova intervenção operatória. Para o efeito necessidade de novas intervenções operatórias, o CARS apresentou NMB negativo e uma probabilidade de aproximadamente 50% de ser custo-efetivo.

Em conclusão, o CARS é uma alternativa custo-efetiva em substituição ao FDI, sobretudo considerando o adiamento de novas intervenções operatórias em dentes deciduos.

(Apoio: FAPESP N° 2018/03199-6)

FC012 Influência da zigosidade no medo e ansiedade de crianças frente ao ambiente odontológico: estudo de coorte em gêmeos

Freitas JG*, Pontes LRA, Brondani B, Machado TGO, Costa LRSS, Raggio DP, Braga MM, Mendes FM

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência da zigosidade no medo e ansiedade frente ao ambiente odontológico através da escala Modified Child Dental Anxiety Scale (MCDASf). Pares de gêmeos nascidos de 2007 a 2014 no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo foram convidados a participar de uma coorte retrospectiva. Os gêmeos preencheram a MCDASf na primeira consulta, antes do exame clínico e tiveram suas necessidades odontológicas classificadas pelo grau de complexidade. Informações sobre gemelaridade também foram coletadas e todos receberam tratamento. Para as análises, foi realizado Kappa ponderado das diferentes questões da MCDASf e cálculo do coeficiente de correlação intraclasses (ICC) para os escores totais, com respectivos intervalos de confiança a 95% (95% CI) considerando se os gêmeos eram mono- (MZ) ou dizigóticos (DZ). Análises de regressão de Poisson multinível foram feitas para ver a associação dos escores totais com a zigosidade e necessidade de tratamento. 100 gêmeos foram avaliados, sendo 50 MZ e 50 DZ. Não houve coincidência entre as respostas dos pares por questão e nem para os escores totais [MZ: ICC (95% CI) = 0,326 (-0,052 a 0,629), DZ: ICC (95% CI) = 0,310 (-0,095 a 0,625)]. Não foi encontrada associação entre os escores de medo/ansiedade e a zigosidade ($p = 0,84$). Necessidades de tratamentos operatórios simples ($p = 0,98$) e complexos ($p = 0,27$) não foram associados a maiores escores comparados aos tratamentos preventivos.

A zigosidade, assim como a necessidade de tratamento, não influenciaram no medo e ansiedade dental observado entre os pares de gêmeos.

(Apoio: FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) N° 2019/27560-2 | PRP (Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo) N° 2021.1.10424.1.9)

FC013 Avaliação in vitro e in vivo de um sistema restaurador resinoso isento de Bisfenol-A, adaptado para uso na fixação de bráquetes ortodônticos

Delgado RZR*, Feres MFN, Bergamo AZN, Pires-De-souza FCP, Segato RAB, Silva LAB, Nelson-Filho p

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar in vitro a liberação de Bisfenol-A (BPA) e a resistência ao cisalhamento e in vivo o BPA salivar, biofilme, saúde gengival e taxa de sobrevida de bráquetes colados com o sistema restaurador sem BPA (Adesivo Ambar e Resina Vittra - grupo I) ou Transbond XT (grupo II - controle). Discos fotopolimerizados foram avaliados quanto ao BPA por cromatografia gasosa e a resistência ao cisalhamento de bráquetes fixados em pré-molares com 3 protocolos (técnicas convencionais e modificada) foram analisados. Amostras salivares de 19 pacientes (grupos I e II) foram coletadas previamente à colagem e após 30 min, 24 h, 7 e 30 dias, quanto a presença de BPA, junto à quantificação de biofilme e avaliação gengival. A taxa de sobrevida foi avaliada por 12 meses. Os dados foram analisados por testes estatísticos apropriados, com nível de significância de 5%. Os resultados evidenciaram que apenas os discos de Transbond XT apresentaram BPA. A resistência ao cisalhamento da técnica modificada do grupo I e da técnica convencional do grupo II não diferiram entre si. Maiores concentrações de BPA salivar ocorreram no grupo II nos tempos de 30 min, 24 h e 7 dias. Não observou-se liberação de BPA no grupo I. O biofilme e o índice gengival foram menores no grupo I aos 7 dias e a ausência de BPA não influenciou na taxa de sobrevida.

Conclui-se que a Resina Vittra e Adesivo Ambar não liberaram BPA, apresentaram resistência ao cisalhamento adequada, menores índices de biofilme e índice gengival e taxa de sobrevida semelhante ao controle, justificando sua indicação para colagem de bráquetes.

(Apoio: CAPES)

FC014 Inteligência Artificial na predição de cirurgia ortognática de pacientes Padrão III

Oliveira PHJ*, Gonçalves JR, Gandini Júnior LG, Oliveira Júnior MA, Parizotto JOL, Kato RM, Bianchi J
Morfologia e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Os pacientes Padrão III apresentam discrepância esquelética anteroposterior entre maxila e mandíbula. Isto pode gerar impactos estéticos, funcionais e sociais. Por isso, ortodontistas e cirurgiões bucomaxilofaciais devem saber diagnosticar estes pacientes, especialmente em casos limítrofes que demandam experiência do profissional. Em busca de tomadas de decisões mais adequadas, modelos de inteligência artificial (IA) podem ser empregados. Por isso, o objetivo desse estudo foi avaliar a precisão de um algoritmo de IA na predição de cirurgia ortognática ou tratamento compensatório para pacientes Padrão III. Para isso, foram utilizados 32 fatores cefalométricos de 362 telerradiografias de pacientes previamente tratados. Os pacientes foram divididos em grupos: cirúrgicos (n=198) e não-cirúrgicos (n=164), de acordo com o tratamento realizado. Os dados foram avaliados pelo algoritmo de machine learning "J48", no software Weka. Os resultados mostraram que para o training-set, a precisão, curva ROC e acurácia foram: 0.911, 0.933 e 0.898, respectivamente. Já para o testing-set, após realizado 10-fold cross-validation, os resultados foram: 0.748, 0.719 e 0.743.

Com isso, pode-se concluir que o algoritmo foi capaz de obter alta precisão na fase de treinamento, porém na fase de teste (validação) a acurácia foi menor. Nossos dados sugerem que para estes pacientes, ainda são necessárias variáveis adicionais, além das cefalométricas. Além disso, futuros estudos serão realizados para avaliar a performance do sistema de IA comparado com avaliadores humanos.

FC015 O efeito do tratamento de superfície de implantes TiUnite® com nanofilme de fosfato de cálcio sob a perspectiva da osseointegração

Menezes LS*, Rocha DN, Prado da Silva MH, Blazutti RLS, Ferreira JRM, Gonçalves GA, Giro AP, Neves JG

Materiais Dentários - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do tratamento de superfície do implante TiUnite® (TI) com deposição nanométrica de fosfato de cálcio. Foram utilizados cilindros de Ti com dimensões de 8,0 mm x 3,8 mm. Por meio do método "dip coating", os espécimes de Ti foram recobertos com solução precursora rica em íons cálcio e fosfato. Após isso, foram imersos em solução alcalina, à 60°C, por 2h e caracterizados por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), Microscópio de força atômica (AFM), e Viabilidade celular in vitro. Além disso, os implantes experimentais foram introduzidos em fêmur de coelhos e após 4 meses foram analisados tecidos adjacentes por meio de análises Histomorfométricas. Os resultados das análises de superfície (MEV e AFM) indicaram alteração na micro e nanotopografia da superfície de Ti com a presença do fosfato de cálcio. O ensaio de viabilidade celular in vitro demonstrou um aumento da viabilidade celular para o grupo experimental de Ti com fosfato de cálcio após 36h (p<0,05). Nas análises histológicas foram observadas maior processo de maturação óssea para o grupo de Ti com fosfato de cálcio, pela presença de colágeno mais espesso e organizado, caracterizado pelas diferenças de birrefringência.

O tratamento de superfície de Ti com fosfato de cálcio mostra-se promissor no processo de osseointegração, uma vez que apresentou características morfológicas e biológicas favoráveis para o aceleramento desse processo.

FC016 Avaliação biológica de scaffolds a base de poliamida 6 e nanopartículas de trimetafosfato decoradas com nanopartículas de prata

Nunes GP*, Morábito MUSD, Ervalino E, Nagata MJH, Souza Neto FN, Camargo ER, Delbem ACB
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi sintetizar e caracterizar materiais nanocompósitos, obtidos a partir da incorporação de nanopartículas de trimetafosfato de sódio (TMP) a 2,5% decoradas com nanopartículas de prata (AgNP) em matrizes poliméricas de poliamida-6 (Pa6) e avaliar in vivo sua influência no reparo ósseo de defeitos de tamanho crítico (DTC) criados cirurgicamente em calvárias de ratos. Após a síntese e caracterização dos nanocompósitos (MEV, UV-Vis, FTIR, EDX, XPS), trinta ratos Wistar machos foram divididos em três grupos experimentais (n=10): Grupo Controle- Coágulo sanguíneo; Pa6-AgNP e Pa6-TMP-AgNP. Um DTC de 5 mm de diâmetro foi criado na calvária de cada animal e preenchido com os grupos experimentais. Os animais foram eutanasiados aos 30 dias pós-operatórios. Assim, a área de osso neoformado (AON) foi mensurada por histomorfometria e microtomografia computadorizada, e foram determinadas imunomarcações para TGFβ-1, BMP-2/4 e OCN. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey (p ≤ 0,05). A AON nas análises histométrica e microtomográfica foi superior para o grupo Pa6-TMP-AgNP (p<0,001). Pa6-TMP-AgNP e Pa6-AgNP apresentaram alta e moderada imunomarcação para TGFβ-1 e OCN, respectivamente. Pa6-TMP-AgNP apresentou maior número de células BMP-2/4 positivas em comparação aos demais grupos (p > 0,001).

Esses resultados sugerem que Pa6-TMP-AgNP proporciona resposta biológica de neoformação óssea, assim como comportamento osteoindutor e osteocondutor quando utilizado para preencher defeitos críticos criados em calvária de ratos.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 19/09287-7)

FC018 Influência da expectativa de analgesia na modulação condicionada da dor

Ardestani SS*, Nascimento AMS, Novaes IC, Costa WM
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa pesquisa foi medir o efeito da expectativa de analgesia por meio de sugestão verbal na magnitude da modulação condicionada da dor em indivíduos saudáveis. A magnitude da modulação condicionada da dor foi estimada em 42 indivíduos em duas sessões por meio de dois estímulos-teste, Palpeter 4Kg e limiar de dor à pressão. Os estímulos-teste foram aplicados antes e juntamente com o estímulo condicionante - imersão da mão não dominante em um balde de água com gelo - nos músculos temporal anterior e tenar do lado dominante. Na sessão basal os indivíduos não receberam nenhum tipo de sugestão sobre expectativas e na segunda foram sugestionados verbalmente de que o estímulo condicionante diminuiria a dor do estímulo-teste. O erro padrão de mensuração da sessão basal foi utilizado para determinar os indivíduos responsivos e não responsivos ao teste de modulação condicionada da dor e uma análise de covariância foi aplicada (p=0.050). Os indivíduos responsivos apresentaram maior magnitude de modulação da dor apenas na sessão basal (p<0.050). Ainda, as proporções de responsivos foram maiores na sessão de expectativa de analgesia (83%-90%) em comparação com a sessão basal (46%-51%).

Esses resultados sugerem que a expectativa de analgesia é uma das vias de ativação clinicamente relevante do sistema inibitório descendente da dor.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 132619/2020-2)

FC019 Análise da probabilidade de sobrevida e modos de falha de implantes extra estreitos

Gutierrez E*, Bergamo E, Carvalho LF, Campos TMB, Piza MMT, Lopes ACO, Zahoui A, Bonfante EA
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Esse estudo teve por objetivo avaliar a probabilidade de sobrevida e o modo de falha de sistemas de implantes extra estreitos com diâmetro interno compatível com componentes protéticos de implantes com diâmetro regular. Seis diferentes desenhos de implantes foram testados, incluindo implantes estreitos com 3.3 mm de diâmetro (N) e extra estreitos com 2.9 mm de diâmetro (EN) com pilares cimentados (Ce) ou bases de titânio (Tib) e implantes de corpo único (OP) com diâmetros de 3.0 e 2.5 mm, compondo os seguintes grupos: N Ce; N Tib; EN Ce; EN Tib; OP 2.5 e OP 3.0. Coroa padronizada foram fresadas para cada sistema. Os espécimes foram submetidos à fadiga acelerada progressiva a 15 Hz até a carga máxima de 500 N. Os dados obtidos foram utilizados para determinar as curvas de probabilidade Weibull e a probabilidade de sobrevida para a conclusão de uma missão de 50.000 ciclos baseando-se em cargas de 50 a 150 N. Além disso, foi realizada análise fractográfica das amostras que falharam no teste mecânico em estereomicroscópio de luz polarizada e microscópio eletrônico de varredura. Todos os grupos demonstraram alta probabilidade de sobrevida (96-100%) para missões a 50 e 100 N, que representam cargas acima da força máxima voluntária de mordida. Um aumento de 50 N na carga reduziu significativamente a probabilidade de sobrevida dos grupos EN Tib (96%), N Tib (72%) e EN Ce (86%). Fraturas de pilar constituíram o único modo de falha para todos os grupos.

O uso de implantes extra estreitos com componentes protéticos iguais aos de implantes estreitos resultou em alta probabilidade de sobrevida.

(Apoio: CAPES | FAPESP N° 2012/06730-7 | CNPq N° 434487/2018-0)

FC020 Suplementação de vitamina D3[OH25] em pacientes com líquen plano oral: um estudo longitudinal

Gonçalves SL*, Corrêa-Faria P, Pereira CS, Costa NL
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Este estudo longitudinal teve por objetivo avaliar o impacto da suplementação de vitamina D3 (VD3) nos parâmetros de severidade do líquen plano oral (LPO). Participaram 32 pacientes diagnosticados com LPO, segundo os critérios estabelecidos pela Academia Americana de Patologia Oral e Maxilofacial (2016), e portadores de deficiência de VD3 (<30ng/ml). O protocolo de suplementação de VD3 foi prescrito seguindo as orientações da Sociedade Internacional de Endocrinologia (6000UI/60 dias). Os parâmetros de severidade do LPO foram classificados em quatro categorias: natureza objetiva da lesão, escore de dor subjetiva, número de superfícies afetadas e envolvimento gengival. Cada categoria recebeu subpontuações que foram somadas a fim de se obter o escore total de cada paciente na consulta inicial (T0), em sessenta (T1) e noventa dias (T2) após a suplementação. Os dados foram analisados descritivamente e os escores obtidos em T1 e T2 foram comparados àqueles do T0 por meio do teste de Wilcoxon (p<0,05). A maioria dos participantes eram mulheres (n=26; 81,3%) e a média de idade foi de 48,1 anos (±11,1). Após o protocolo de reposição todos os pacientes alcançaram níveis suficientes para VD3 (>30ng/ml). Os escores de severidade do LPO reduziram significativamente nos intervalos de 60 (T1; p<0,001) e 90 dias (T2; p<0,001) quando comparados com o momento pré-suplementação (T0).

Conclui-se que a suplementação de VD3 impactou positivamente nos parâmetros de severidade do LPO, indicando melhora clínica das lesões e redução da dor.

(Apoio: CAPES)

FC021 Triple-blind randomized controlled trial assessing efficacy of 0.05% nanoencapsulated imiquimod for treatment of actinic cheilitis

Silva EL*, Pedraza ES, Salgueiro AP, Frank LA, Nunes JS, Rados PV, Guterres SS, Visioli F
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Actinic cheilitis (AC) is a potentially malignant lip disorder caused by exposure to ultraviolet radiation. Imiquimod (IMI) is a topical immunomodulator used to treat neoplasms and precancerous skin lesions. However, commercial formulations cause side effects such as ulceration and pain. This triple-blind randomized controlled clinical trial evaluated the efficacy of AC treatment with chitosan hydrogels containing 0.05% IMI nanoencapsulated compared to 5% IMI, 0.05% IMI, and placebo. Treatment was associated with lip sunscreen SPF30, lip hydration and educational information. A sample of 49 subjects was randomized into 4 groups: PLACEBO; IMI-5%; IMI-0.05%; IMI-NANO-0.05%. Participants were monitored for 14, 28, 60, and 210 days after starting treatment. An intention-to-treat analysis was performed, data was analyzed using the generalized linear model. The IMI-5% and IMI-NANO-0.05% groups showed a significantly higher frequency of improvement than the IMI-0.05% group ($p=0.005$ and $p=0.0001$). The IMI-5% group had a significantly higher frequency of side effects (92.3% of subjects) compared to the other groups ($p<0.05$). There was no significant difference between groups regarding reported satisfaction with treatment received. All groups showed reduction of cell proliferative activity parameters.

In conclusion, the present study demonstrated that IMI-5% or IMI-NANO-0.05% hydrogel treatments resulted in clinical improvement of AC lesions. However, the use of IMI-NANO-0.05% results in lower frequency and severity of side effects.

FC022 Detecção de desajustes na interface implante-prótese: implicações da técnica radiográfica e da magnitude do desajuste na região estética

Mota VPO*, Braga MS, Loss AA, Rosetti EP, de-Azevedo-Vaz SL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a acurácia de 3 técnicas radiográficas intrabucais na detecção de desajustes na interface implante-prótese em região estética e se a magnitude do desajuste influenciou no diagnóstico. Quinze implantes com conexão cônica interna foram inseridos na região de incisivo central em maxilas de poliamida e coppings em cerâmica foram confeccionados por meio do sistema CAD/CAM. Desajustes de 50, 100 e 150 μ m foram simulados por meio da interposição de, respectivamente, 1, 2 ou 3 tiras de poliéster de 50 μ m de espessura na interface; a ausência da tira representou o grupo controle. Radiografias digitais foram obtidas utilizando-se posicionadores para as seguintes técnicas periapicais: bisettriz (PTB), paralelismo (PTP) e paralelismo modificado (PTM). Um total de 180 radiografias foram avaliadas por 2 radiologistas e 1 implantodontista experientes. Os valores de área sob curva característica de operação do receptor (Az) foram comparados usando ANOVA para dois fatores, com teste post-hoc de Tukey, a nível de significância de 5%. Diferenças estatísticas significativas foram encontradas para os fatores técnica radiográfica e magnitude do desajuste ($p < 0,05$). Os valores de Az para a PTB (média = 0,904) foram significativamente menores do que aqueles obtidos para a PTP (média = 0,946) ($p < 0,05$). Desajustes de 50 μ m resultaram em valores de Az (média = 0,823) significativamente menores do que os de 100 (média = 0,966) e 150 μ m (média = 0,992) ($p < 0,05$).

PTP foi a técnica radiográfica mais acurada e desajustes maiores resultam em diagnósticos mais acurados.

(Apoio: FAPES - Edital PROCAP)

FC023 Análise imuno-histoquímica do GATA-3 e IL-4 em carcinomas epidermóides de lábio inferior e língua oral

Maia CR*, Dantas AN, Santos PPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

O carcinoma epidermoide (CE) é a neoplasia maligna mais comum na cavidade oral, sendo o lábio inferior e a língua oral os sítios de maior ocorrência. Como todas as neoplasias malignas, o CE tem etiologia multifatorial, com associação ao tabagismo, etilismo e exposição crônica a radiação solar. Na atualidade muitos estudos têm voltado atenção para o papel da resposta inflamatória no desenvolvimento e crescimento tumoral, principalmente no que se refere à resposta imune celular. O objetivo do estudo foi analisar a expressão do GATA-3 e da IL-4 em carcinoma epidermoide de lábio inferior (CELL) e de língua oral (CELO). Os casos selecionados foram classificados de acordo com a gradação histológica de malignidade da Organização Mundial da Saúde e submetidos a análise imuno-histoquímica do GATA-3 e IL-4 em 57 casos, sendo 27 de CELL e 30 de CELO, oriundos do Serviço de Anatomia Patológica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Verificou-se significância estatística do GATA-3 no estroma ($p < 0.05$) dessas lesões e da IL-4 no parênquima ($p < 0.01$), no estroma ($p < 0.01$) e no parênquima + estroma ($p < 0.01$). Além de correlação positiva entre a expressão do GATA-3 no parênquima e a IL-4 no parênquima ($r = 0.438$; $p = 0.001$), entre o GATA-3 no parênquima e a IL-4 no estroma ($r = 0.378$; $p = 0.004$), e entre o GATA-3 no parênquima e a IL-4 no parênquima + estroma ($r = 0.348$; $p = 0.008$).

Em todos os casos de CELL e CELO se observou a presença da resposta Th2, implicando em um novo horizonte na área para estudos que contribuam para o entendimento dessa resposta no crescimento e desenvolvimento dessas lesões.

FC024 Aplicação tópica da Chalcona T4 previne a reabsorção óssea, reduz a apoptose e a atenua o estresse oxidativo associado à periodontite em ratos

Camilli AC*, Costa VB, Godoi MA, Cirelli G, Fernandes NAR, Assis LR, Regasini LO, Stabili MRG
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

As chalconas são compostos fenólicos derivados de plantas com efeitos anti-inflamatório, antioxidante e anti-osteolítico. O estudo avaliou o efeito da aplicação local de um novo composto Chalcônico, Chalcona T4, na progressão da doença periodontal (DP) em ratos. 40 animais (Rattus norvegicus albinus, Holtzman) foram divididos aleatoriamente em quatro grupos: Controle negativo (sem doença e sem tratamento); Controle positivo (com a doença e sem tratamento); Chalcona I (com a doença e tratados com Chalcona T4 0,6mg/mL) e Chalcona II (com a doença e tratada com Chalcona T4 1,8mg/mL). A DP foi induzida através da instalação de ligaduras nos primeiros molares inferiores. Os compostos foram aplicados topicamente no sulco gengival dos primeiros, por 10 dias, uma vez ao dia. Após eutanásia, as hemimandíbulas foram removidas para as análises de reabsorção óssea (microtomografia), quantificação do infiltrado celular e matriz extracelular (esterometria); expressão de mediadores inflamatórios (NFATc1, TNF- α , iNOS, SOD) por meio de RT-qPCR, e expressão de Caspase - 1 (imuno-histoquímica). A menor dose do composto preveniu a perda óssea, e ambas as doses preveniram a degradação de matriz colágena. Houve redução na expressão de NFATc1, TNF- α e iNOS, aumento de SOD em nível de mRNA no tecido gengival dos animais tratados com a Chalcona T4, e diminuição da marcação Caspase - 1.

Conclui-se que a aplicação local da Chalcona T4 reduziu a reabsorção óssea e a inflamação associada à periodontite, sugerindo um potencial terapêutico do composto nesta condição inflamatória.

(Apoio: FAPESP Nº 2020/11180-3)

FC025 Atuação da chalcona T4 sobre a osteoclastogênese e efeitos sobre as vias de sinalização intracelular

Matos IAF*, Fernandes NAR, Cirelli G, Assis LR, Regasini LO, Stabili MRG
Pós-graduação Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Os compostos chalcônicos apresentam inúmeras atividades biológicas e potencial para o tratamento de diversas doenças, como osteoporose e tumores ósseos. Em função da alta bioatividade desses compostos, uma nova chalcona (Chalcona T4) foi sintetizada pelo nosso grupo de pesquisa e seus efeitos sobre a reabsorção óssea inflamatória têm sido avaliados. No presente estudo, o potencial da chalcona T4 sobre a osteoclastogênese, e os mecanismos moleculares subjacentes foram investigados. A diferenciação e atividade de macrófagos (RAW 264.7) foi estimulada por RANKL, e as células tratadas com diferentes concentrações da chalcona T4, em diferentes períodos durante o processo de diferenciação. Os efeitos do composto sobre a diferenciação e atividade foram avaliados pela coloração do anel de actina (microscopia de fluorescência) e determinação das áreas de lacunas de reabsorção, respectivamente. A expressão de marcadores gênicos (Nfatc1, Oscar, Trap, Mmp-9 e Catepsina k) foi avaliada por RT-qPCR, e a ativação das vias (MAPK, AKT e NF- κ B) por western blot. Os resultados mostraram que a chalcona T4 reduziu a diferenciação e atividade dos osteoclastos induzida por RANKL, suprimiu a expressão de Oscar, Trap e Mmp-9, e reduziu a ativação de ERK e AKT, de maneira dose-dependente.

Estes resultados nos permitem concluir que chalcona T4 é capaz de reduzir a osteoclastogênese através de efeitos da modulação de vias de sinalização intracelular importantes na diferenciação e atividade dos osteoclastos, indicando o potencial para tratamento de doenças osteolíticas.

(Apoio: CAPES)

FC026 Eventos adversos associados ao uso de metronidazol e amoxicilina no tratamento periodontal

Fernandes SMSL*, Tavares APL, Silva HDP, Duarte PM, Saraiva L, Pannuti CM, Feres M, Retamal-Valdes B
UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Avaliar a prevalência de evento adversos associados ao uso de metronidazol (MTZ) e amoxicilina (AMX) no tratamento periodontal e explorar associações entre esses eventos e as características clínicas, demográficas e sistêmicas de voluntários submetidos a esse tratamento. Foram avaliados dados de cinco estudos clínicos que testaram os efeitos de MTZ+AMX adjuntos ao tratamento periodontal mecânico. Os voluntários responderam a um questionário de eventos adversos. Foram incluídos dados de 656 indivíduos. A prevalência de efeitos adversos nos grupos tratados com antibióticos e placebo variou de 0,9% a 17,7% e de 0,9% a 13,7%, respectivamente. Os eventos mais frequentemente observados no grupo antibiótico do que no grupo placebo foram diarreia e gosto metálico ($p<0,05$). O diabetes aumentou significativamente as chances de um paciente relatar desconforto (OR 2,6), diarreia (OR 4,0), fraqueza (OR 6,0) e sonolência excessiva (OR 2,9). Em voluntários sistemicamente saudáveis, o uso de antibióticos na fase de reparo (OR 3,0), ser mulher (OR 3,9) e ter menos de 49 anos (OR 4,5) aumentou significativamente as chances de relato de eventos adversos.

Em conclusão, a prevalência de efeitos adversos durante o tratamento com MTZ+AMX foi baixa. Os principais fatores que aumentaram as chances de um paciente relatar eventos adversos foram diabetes e uso de antibiótico na fase de reparo, em vez de na fase ativa do tratamento.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº grants 2007/56413-0, 2007/55291-9, 2009/17677-8, 2011/14872-4, 2013/01072-5, 2016/10958-5)

FC027 Efeitos da suplementação probiótica pré-natal e perinatal na susceptibilidade ao desenvolvimento da periodontite em camundongos

Leite-Filho AM*, Gonzalez AF, Silva PHF, Martinez CJH, Salvador SLS, Casarin RCV, Furlaneto FAC, Messoria MR
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou se suplementação pré-natal e peri-natal com probióticos (PROB) reduz a susceptibilidade à perda óssea alveolar após desafio com *Porphyromonas gingivalis* w83 (PG) na prole adulta de camundongos que foram submetidos à periodontite experimental (DP) durante a gestação. 140 camundongos prenhes foram divididos em 4 grupos: CM (Controle), CMPROB, DPM e DPMPROB. A prole destes grupos foi dividida em 4 sub-grupos: CM-P, CMPROB-P, DPM-P e DPMPROB-P. Os animais dos grupos DPM, DPMPROB, DPM-P e DPMPROB-P receberam gavagens com PG para indução da DP. Os animais dos grupos CMPROB e DPMPROB receberam PROB durante 56 dias. A prole foi submetida à eutanásia 63 dias após o nascimento. Metade dos animais dos grupos maternos foi submetida à eutanásia um dia antes da provável data do parto. Foram realizadas análises imunológicas e microtomográficas ($p < 0,05$). O grupo DPM apresentou maiores níveis de citocinas pró-inflamatórias nos tecidos placentário (IL-1 β , INF- γ e TNF- α) e gengival (IL-1 β , IL-17 e TNF- α) quando comparado aos grupos CM e CMPROB ($p < 0,05$). O grupo DPMPROB apresentou menores níveis de citocinas pró-inflamatórias no tecido placentário (IL-1 β) e gengival (IL-1 β e TNF- α) quando comparado ao grupo DPM ($p < 0,05$). Os grupos DPMPROB e DPMPROB-P apresentaram maior volume ósseo alveolar quando comparados aos grupos DPM e DPM-P ($p < 0,05$).

A suplementação probiótica em camundongos com DP durante a gestação modula o perfil imunológico dos tecidos gengival e placentário e reduz a susceptibilidade da prole ao desenvolvimento de DP na idade adulta.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 19/12269-0 e 20/04434-9)

FC028 Crianças com Transtorno do Espectro Autista: percepção das mães sobre o impacto da pandemia da COVID-19

Angelo GL*, Freitas LV, Rabello F, Prado HV, Daps TD, Mattos FF, Borges-Oliveira AC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou analisar a percepção de um grupo de mães sobre o impacto da pandemia da COVID-19 para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Utilizou-se a abordagem qualitativa, envolvendo entrevistas, via online, entre maio e agosto de 2021, com 15 mães de filhos com TEA, atendidos na Faculdade de Odontologia da UFMG, em Belo Horizonte. As falas foram analisadas por meio da análise de conteúdo, com dois núcleos temáticos: pandemia da COVID-19 e saúde da criança. As mães relataram dificuldades para as crianças seguirem as medidas de segurança contra a doença (como uso de máscara e higienização das mãos) e problemas com a suspensão das aulas presenciais e dos tratamentos de rotina (sessões de terapia, fonoaudiologia). Para as entrevistadas, houve uma regressão no processo de socialização e desenvolvimento. Algumas crianças ficaram mais agressivas e ansiosas, influenciando na rotina de toda a família. Houve piora dos hábitos alimentares e de higiene bucal. As mães sinalizaram dificuldades, ainda maiores de conseguirem atendimento odontológico para o filho.

A pandemia provocou um impacto grande na vida das crianças com TEA e das mães. O comprometimento das atividades educacionais e terapêuticas sinalizaram prejuízos significativos no desenvolvimento das crianças, repercutindo negativamente na saúde geral e bucal.

(Apoio: CNPq)

FC029 Impacto da funcionalização de implantes com teriparatida sobre o reparo periimplantar em ratas com deficiência de estrógeno

Ervolino-Silva AC*, De-Souza-batista FR, Gomes-Ferreira PHS, Moura J, Kitagawa IL, Vasconcellos LMR, Lisboa Filho PN, Okamoto R
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi investigar a associação de risedronato de sódio sistêmico e teriparatida local funcionalizando as superfícies de implantes em ratas com deficiência de estrógeno tratadas com dieta de cafeteria. Foram realizados testes físicos e in vitro para validar a superfície dos implantes funcionalizados por Layer by Layer a serem utilizados nos experimentos in vivo. Para isso 96 ratas foram divididas em seis grupos: SHAM (ovariectomia fictícia e dieta balanceada); SHAM/SM (ovariectomia fictícia e dieta de cafeteria.); OVX (ovariectomia); OVX/SM (ovariectomia e dieta de cafeteria); OVX/RIS (ovariectomia e tratamento com risedronato de sódio); OVX/SM/RIS (ovariectomia; dieta de cafeteria; tratamento com risedronato de sódio). Após 28 dias da instalação dos implantes foi realizada a eutanásia para mensuração do torque de remoção, análise de RT-PCR e microscopia confocal. Os dados foram submetidos à análise estatística considerando $p < 0,05$. Os implantes funcionalizados apresentaram os maiores valores de torque de remoção em todos os grupos experimentais, maior expressão gênica relativa das proteínas que atuam no reparo periimplantar e melhores respostas de mineralização óssea, especialmente quando associados ao tratamento sistêmico com risedronato de sódio.

Com isso, conclui-se que o desempenho clínico dos implantes funcionalizados com teriparatida foi favorável, no entanto, quando associado à administração sistêmica de risedronato de sódio, os resultados se tornam mais promissores.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/09946-0)

FC030 Eletrodeposição de filme de polipirrol inspirado em tatuagem: desenvolvimento de um filme altamente aderente para implantes biomédicos

Borges MHR*, Nagay BE, Costa RC, Sacramento CM, Ruiz KGS, Rangel EC, Cruz NC, Barão VAR
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O revestimento da superfície de implantes com polímeros condutores, como polipirrol (PPy), demonstra ser uma estratégia promissora. Porém, a adesividade limitada do PPy às superfícies metálicas é um desafio. Assim, este estudo produziu um revestimento por meio do plasma eletrolítico de oxidação (PEO) objetivando servir como ancoragem para a subsequente deposição de um filme aderente de PPy (PEO+PPy). Discos de titânio (Ti) com superfícies usinadas e tratadas por PEO foram utilizados como controles. Para os grupos experimentais, o filme de PPy foi eletrodepositado sobre ambas as superfícies. A influência das superfícies usinadas e de PEO na síntese, condutividade, microestrutura, propriedades mecânicas, eletroquímicas, microbiológicas e biológicas do filme de PPy foram investigadas. Os resultados evidenciaram que um filme de PPy altamente aderente ("inspirado em uma tatuagem") foi obtido quando a superfície de Ti recebeu o pré-tratamento com PEO. O PEO+PPy aprimorou as propriedades mecânicas e tribológicas do Ti por induzir um menor coeficiente de atrito e desgaste devido ao efeito de amortecimento do PPy, além de promover maior resistência à corrosão ao Ti. A morfologia em "couve-flor" do PPy favoreceu a adsorção de proteínas plasmáticas, a nucleação de fosfato de cálcio, a biocompatibilidade para células pré-osteoblásticas e fibroblasto, e não induziu maior crescimento bacteriano em modelos monoespécie ou polimicrobiano.

Logo, a associação entre PEO e PPy pode ser considerada bioativa e promissora para longevidade dos implantes biomédicos.

(Apoio: CAPES N° 001 | Fapesp N° 2020/07087-8)

HA001 Targeted salivary peptides strategies against SARS-CoV-2 cell entry: a molecular docking driven screening and in vitro study

Garcia-Junior MA*, Grosche VR, Palmeira LS, Teles CM, Bergamini FRG, Andrade BS, Jardim ACG, Sabino-Silva R
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Autodeclarado "Existe expectativa de criação de patente"

COVID-19 is related to ~500 million infections and ~6 million deaths worldwide. The receptor-binding domain (RBD) motif of Spike protein in SARS-CoV-2 interacts with angiotensin-converting enzyme 2 (ACE2) for viral entry and subsequent replication. Although saliva contains antiviral components, SARS-CoV-2 infection was confirmed in mucosae of oral cavity. We hypothesize that salivary peptides can interact with RBD in SARS-CoV-2 to prevent viral entry into host cells. Thus, the aim was to select salivary peptides driven to SARS-CoV-2 and to determine their antiviral activity to block viral entry. Based on 2193 salivary peptides sequences, we modeled a pipeline with 298 salivary peptides using BLASTp from Protein Data Bank and performed an in silico bioinformatic molecular docking against RBD-Spike using HpepDock Server. The 4 salivary peptides with higher interaction on SARS-CoV-2 (-227 to -209 Kcal/Mol) were synthesized to assess blocking viral entry using in vitro VSV-eGFP-SARS-CoV-2 infected VERO cells. The salivary peptides Sp5p5, Sp5p4, Sp5p9, and Sp5p2 at 50µg/mL inhibit in vitro infection rates at 44%, 50%, 38%, and 68%, respectively, with cell viability of ~100%. The Spike-salivary peptides interaction blocked Spike/ACE2 docking and these effects were maintained (-12% to 16%) to Gamma, Delta, and Omicron variants.

Altogether, the application of naturally occurring salivary peptides Sp5p5, Sp5p4, Sp5p9, and Sp5p2 in oral antiviral delivery systems represents a potential alternative for preventing SARS-CoV-2 infection in COVID-19.

(Apoio: FAPs - FAPEMIG N° APQ-02148-21 | CAPES N° 23038.003950/2020-16)

HA002 Evaluation of flexural strength, antimicrobial activity and characterization of acrylic resins incorporated with α -Ag₂WO₄ and β -AgVO₃

Ferreira I*, Sahn BD, Teixeira ABV, Castro DT, Assis M, Longo E, Reis AC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

The objective was to evaluate the flexural strength, antimicrobial activity and surface characterization of self-cured and heat-cured resins incorporated with silver tungstate (α -Ag₂WO₄) and silver vanadate (β -AgVO₃) at 0%, 0.5%, 1% and 3% concentrations. The nanomaterials were added to the resin powder to make the specimens: 65 x 10 x 3.3 mm for flexural strength, 6 x 10 mm for antimicrobial activity and 9x2 mm for SEM and EDS. The flexural strength (n=10) was evaluated with 20 Kg/5 mm/min load. S. mutans and C. albicans biofilms (n=8) were formed for 48h on the specimens and CFU/mL was counted. SEM and EDS (n=1) were performed. ANOVA and bonferroni were applied (p>0.05). For flexural strength, self-cured resin showed no difference between groups with incorporation of the nanomaterials (p>0.05) and the heat-cured showed reduced flexural strength in the 3% α -Ag₂WO₄ and 1% and 3% β -AgVO₃ groups. For CFU, the incorporation of α -Ag₂WO₄ did not show efficacy for both resins, and for β -AgVO₃ the 3% group promoted reduction of CFU of S. mutans for both resins. For C. albicans the self-cured resin 3% showed reduction of CFU. The EDS analysis demonstrated the presence of the chemical elements of the nanomaterials and by SEM it was observed that the incorporation of β -AgVO₃ in the heat-cured resin promoted greater irregularity and pores on the surface.

It was concluded that the incorporation of nanomaterials promoted reduction of flexural strength for the heat-cured resin and the incorporation of β -AgVO₃ promoted antimicrobial activity, however more irregularity on the surface.

(Apoio: FAPESP N° 2021/02306-6)

HA003 Physical, chemical, mechanical, and microbiological properties of TNZT and Ti-6Al-4V obtained by machining and additive manufacturing

Tardelli JDC*, Valente MLC, Otani LB, Alves F, Gargarella P, Bagnato VS, Bolfarini C, Reis AC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

The objective was to compare the physical, chemical, mechanical, and microbiological properties between disks (n=10) of Ti-6Al-4V and Ti-35Nb-7Zr-5Ta (TNZT) obtained by Machining (M) and additive manufacturing (AM) by Selective Laser Melting technique. The disks were analyzed by scanning electron microscopy (SEM), energy dispersive x-ray spectroscopy (EDX), x-ray diffraction (XRD), wettability, surface free energy, roughness by confocal laser microscopy, Vickers microhardness (VM), and colony-forming units (CFU) against S. aureus. Two-way ANOVA (p<0.05) was applied. Greater roughness and irregularity were observed in the AM discs. The chemical composition of the alloys by EDX was compatible with the expected concentrations. For TNZT, the manufacturing technique interfered in the phases according to the XRD. The wettability and surface free energy of TNZT was higher than Ti-6Al-4V and for the manufacturing techniques, there was no significant difference. Ti-6Al-4V showed higher hardness than TNZT and the M technique was higher than AM. There was no difference in S. aureus CFU between the groups.

It was concluded that the AM technique generated more irregular and rough surfaces, and lower hardness, without significant changes in relation to M in terms of chemical composition, wettability, surface free energy, and bacterial formation. The TNZT alloy showed higher hydrophilicity, surface free energy, and roughness, lower hardness, manufacturing techniques interfered in its phases, and no differences for CFU compared to Ti-6Al-4V.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2020/05272-2)

HA004 Treatment effectiveness and systemic toxicity of a tissue conditioner modified with antifungals in a rat model of denture stomatitis

Moraes GS*, Albach T, Sugio CYC, Cachoeira VS, Kiratcz F, Santos FA, Neppelenbroek KH, Urban VM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Autodeclarado "As autoras Urban VM e Neppelenbroek KH são responsáveis pelo pedido de patente BR 10 2019 007452 3, que abrange a obtenção dos complexos de inclusão com β -ciclodextrina discutidos neste trabalho."

This study assessed the treatment effectiveness and systemic toxicity of a tissue conditioner modified with antifungals in a rat model of denture stomatitis. Healthy Wistar rats were randomly assigned to the groups: NC (negative control), SD (sterile device), DS (denture stomatitis), Soft (Softone), Nys (nystatin), Nys: β CD (nystatin: β -cyclodextrin), Chx (chlorhexidine), or Chx: β CD (chlorhexidine: β -cyclodextrin). Rats of all groups, except NC and SD, wore a palatal device contaminated with Candida albicans to develop denture stomatitis. Then, rats from the Soft, Nys, Nys: β CD, Chx, and Chx: β CD groups had their devices relined with a tissue conditioner modified (or not) with antifungals at their minimum inhibitory concentrations against C. albicans. After four days, treatment effectiveness was assessed by visual analysis, CFU/mL count, histological analysis, and through myeloperoxidase (MPO) and N-acetylglucosaminidase (NAG) assays. The rats also had their blood collected for biochemical analyses and had their liver, lungs, stomach, and kidneys removed for histopathological, MPO and NAG analyses. Groups Soft, Nys, Nys: β CD, and Chx presented a significant decrease in CFU values in comparison to the DS group. All experimental groups showed lower MPO and NAG activity in the palate compared to the DS group. No relevant renal, gastric, nor pulmonary changes were noticed. The Chx group presented a significantly higher MPO activity in the liver.

These findings suggest that this modified material could be a viable and safe treatment for denture stomatitis.

(Apoio: CAPES N° 001)

HA005 PM2.5 air pollution exposure intensifies periodontal disease

Pelegri AF*, Carvalho JS, Spolidorio LC
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Air pollution is a modifiable risk factor for several diseases, although uncertainties remain about fine particulate matter (PM2.5) effects on health. There are no scientific reports that describe its effects in mouth, especially in periodontium and periodontitis occurrence. We investigated the relationship of ambient PM exposure (APM) with periodontal homeostasis alteration and immunoinflammatory periodontal disease. Forty mice were divided in 4 groups, allowing the evaluation of periodontal conditions on filtered or APM exposure. To evaluate APM impact on periodontium, histopathological analysis, quantification of cytokines, and evaluation of oxidative stress process were performed from maxillae samples, involving first upper molars region. Compared with filtered air groups, APM increased reactive oxygen species generation, and decreased antioxidant enzymes activity, provoking oxidative stress. APM also affected periodontal disease progression, potentiating the expression of genes associated with inflammation and bone loss, such as interleukin-1 beta and tumor necrosis factor alpha. Moreover, APM significantly increased mast cells recruitment and histamine production, demonstrating air pollution had malefic effects on experimental periodontitis, stimulating inflammation by unbalanced oxidative stress response and impaired alveolar bone metabolism.

The immune system, inflammation and alveolar bone loss are related to each other. APM altered immune response, triggering inflammatory process, and potentiated tissues damage.

(Apoio: FAPESP N° 2019/27272-7)

HA006 The alcohol harm paradox and tooth loss

Oliveira LM*, Pelissari TR
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
Não há conflito de interesse

Evidence consistently finds that people with lower socioeconomic position are disproportionately or disparately affected by alcohol-related harms compared with advantaged groups, despite reporting similar or even lower average levels of consumption, and this relationship was named alcohol harm paradox (AHP). This study aimed to investigate the occurrence of the AHP associated to tooth loss in adults from a population-based sample. A total of 60,271 non-institutionalized adults (30 years or more) were evaluated using data from the 2019 Brazilian National Health Survey. Alcohol consumption, dichotomized as current heavy drinkers (according to NIAA thresholds) or not, and tooth loss, expressed as both numerical value and lack of functional dentition, were assessed using self-reported data. Covariates included educational attainment and household income. The occurrence of AHP was estimated using the two inferential approaches: effect modification analysis (including income and education as effect modifiers) in negative binomial regression models and marginal structural modeling (including alcohol consumption as a mediator of the effects of income and education on tooth loss). The association between alcohol consumption and tooth loss was stronger among those with lower income and education, but heavy drinking explained little the effect of income and education on tooth loss.

We found the occurrence of AHP related to tooth loss using the effect modification hypothesis. However, alcohol consumption seems to explain little tooth loss inequalities.

(Apoio: CNPq N° 160262/2020-8)

HA007 Pre-clinical behavior of poly(butylene adipate-co-terephthalate) and niobium-containing bioactive glasses barrier membranes

Balbinot GS*, Leitune VCB, Soares RMD, Visioli F, Ponzoni D, Collares FM
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
Não há conflito de interesse

Bioactive resorbable barrier membranes with tailored physical and biological properties are a demand to facilitate and enhance guided bone regeneration (GBR) allowing successful implant-supported rehabilitation. In the present study, the pre-clinical behavior of a poly(butylene adipate-co-terephthalate)/niobium-containing bioactive glasses (PBAT/BAGNb) barrier membranes was investigated in a critical-size defect model in rat calvaria. Sixty-three male Wistar rats were submitted to a GBR procedure where membranes were applied in 5mm calvaria defect according to the groups: (1) BAGNb: PBAT/BAGNb membranes; (2) PBAT: PBAT membranes and (3) SHAM: empty defect. A follow-up of 7, 15, and 30 days was established and calvaria tissue was analyzed by x-ray computed microtomography and hematoxylin and eosin histological analysis. BAGNb group presented an enhanced percentage of new bone at 30 days (36.59%) when compared to PBAT (25.46%) and SHAM (25.08%) ($p < 0.05$). A reduction in the trabecular separation and increase in trabecular number were observed for BAGNb at 30 days as well. The formation of new bone in histological sections was increased for BAGNb group, with enhanced tissue maturation over time.

The controlled properties in PBAT/BAGNb membranes promoted an enhanced mineral formation and a more organized trabecular structure in the early stages of bone regeneration, showing a reliable behavior of developed materials for GBR procedures.

(Apoio: Fundo de Incentivo à Pesquisa e Eventos do Hospital de Clínicas FIPE-HCPA N° 2020-0075)

HA008 Transcriptomic and ontological profile triggered by anti-fibronectin aptamers on 3D scaffolds in osteoimmunology

Costa NMM*, Parisi L, Ghezzi B, Martínez CJH, Messoria MR, Oliveira PT, Macaluso GM, Palioto DB
Cirurgia e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
Não há conflito de interesse

The adsorption of bioactive molecules on three-dimensional scaffolds (SCA) surface possibly optimizes the initial events associated with bone regeneration. Here, the effect of SCA functionalization by anti-fibronectin aptamers (APT) on osteogenesis was verified in in vitro (UMR-106 lineage) and in vivo (calvaria rats defect) investigations. The in vitro assay evidenced more mineralized matrix formation and IBSP labeling in the SCA+APT+OSB group at 10 days. For the in vivo experiment, the analyses were performed in SCA and SCA+APT groups at 5 and 15 days. The Micro-CT revealed greater bone volume and less bone porosity at 5 days in SCA+APT group. Mason's stain and immunofluorescence assay presented more collagen tissue, some bone formation points and high ALP staining in the APT group at 5 days. The transcriptomic investigation demonstrated more differentially expressed genes between SCA and SCA+APT groups at 15 days. At 5 days, the gene ontology (GO) assessment represented differences in cell adhesion and cell membrane ion channels functions (both up-regulated). At 15 days, these differences were associated with immune response, extracellular matrix components, antioxidant activity (up-regulated) and cellular cytoskeleton polymerization (down-regulated). The functions validation was performed by RT-PCR verifying VIM, HPRT1, CLCN4, CD24, KRTAP7-1, PSME2, TNF and IL-1 β gene expression.

These evidences showed that the SCA functionalization with APT provided an improvement in osteoblastic differentiation and in osteoimmunology.

(Apoio: FAPESP N° 2018/12036-3)

LHC001 **Analgesia preemptiva em cirurgias de implantes dentais: ensaio clínico tripla-cego, paralelo, randomizado e controlado por placebo**

Pereira GHM*, Lima RPE, Brant RA, Cota LOM, Costa FO
Colegiado de Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo buscou avaliar e comparar, por meio de um ensaio clínico randomizado (ECR), paralelo, controlado por placebo, a efetividade da analgesia preemptiva em cirurgias de implantes dentais unitários e também identificar dentre os analgésicos e anti-inflamatórios não esteroidais (AINES) [eterocoxibe (ETERO), ibuprofeno (IBU), nimesulida (NIME) e acetaminofeno (ACETA)], qual possui maior eficácia no alívio da dor pós-operatória e na redução do uso da medicação de resgate, comparados ao uso do placebo. O ECR envolveu 135 indivíduos, na faixa etária de 37,1 ($\pm 11,2$), de ambos os gêneros, alocados em 5 grupos (ETERO, IBU, NIME, ACETA e placebo). Todos os medicamentos testados proporcionaram um efeito benéfico da analgesia preemptiva, demonstrados pela redução da dor pós-operatória e do menor uso de medicação de resgate. O grupo IBU apresentou, significativamente, maior intensidade de dor em relação aos outros três grupos testes (ETERO, NIME e ACETA), os quais foram equivalentes entre si. A queixa de dor dos participantes, em todos os grupos, ficou dentro do nível leve.

Estes resultados demonstram que não podemos definir qual droga possui a maior efetividade analgésica. Porém, ao analisarmos relevância clínica versus estatística, as baixas médias gerais de dor e o pior desempenho do IBU, determinam uma elegibilidade do ETERO, NIME e ACETA em cirurgias para implantes dentários unitários. Entretanto, a tomada de decisão sobre a indicação deve ainda considerar a relação de custo-benefício, efeitos adversos e características individuais dos pacientes.

LHC002 **Avaliação clínica da estabilidade de implantes instalados através da técnica de osseodensificação.**

Zahoui A*, Bergamo E, Carvalho LF, Lopes ACO, Bonfante EA
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A osseodensificação (OD) é uma técnica de fresagem não subtrativa que resulta na auto-compactação de osso medular nas paredes da osteotomia, sendo indicada para aumentar a estabilidade primária do implante. Este estudo clínico avaliou a estabilidade imediata e a sua evolução em implantes instalados após osteotomia convencional subtrativa (S) comparada a (OD). 40 implantes (Strong SW, SIN) foram instalados em pacientes desdentados completos superiores. O modelo experimental foi de boca dividida, sendo os sítios cirúrgicos de um hemi-arco é S e o lado oposto OD. Após instalação do implante, foi aferido o torque de inserção (TI) e a estabilidade dos implantes por meio de análise de frequência de ressonância com aparelho Ostell (ISQ), durante seis semanas (T0 a T6). Diferenças quanto ao T1 foram avaliadas através de test T pareado e ISQ por meio de análise de variância de medidas repetidas e test de tukey ($p < 0,05$). OD ($64 \pm 8,6$ N.cm) aumentou significativamente o torque de inserção em comparação com S ($33 \pm 6,3$ N.cm) ($p < 0,001$). De T0 a T6, todos os valores de ISQ foram significativamente maiores para OD em relação a S ($p < 0,001$). Para S, os valores de ISQ diminuíram significativamente após 2 e 3 semanas e retornaram aos observados em T0 somente após 6 semanas. OD apresentou valores estáveis de ISQ que diminuíram significativamente após 3 semanas, mas retornaram às condições iniciais a partir de T5.

A técnica de osseodensificação apresentou melhora na estabilidade comparada à técnica subtrativa.

LHI001 Remoção de biofilme multiespécies pelo sistema multissônico GentleWave em molares inferiores

Coaguila-Llerena EH*, Staley C, Dietz M, Chen R, Faria G, Ordinola Zapata R
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a remoção de biofilme pelo sistema GentleWave e irrigação ultrassônica passiva (PUI). Foram selecionados 22 molares inferiores humanos, os quais foram inoculados e incubados em um reator de biofilme (CDC) por 2 semanas. As raízes mesiais foram instrumentadas até 20.06 para o grupo GentleWave, e até 35.04 para o grupo PUI. A irrigação foi realizada com GentleWave e PUI (n=11). Raspas de dentina foram obtidas pré e pós-tratamento para a análise por reação em cadeia da polimerase quantitativa (qPCR) e por sequenciamento do gene rRNA 16S (Next Generation Sequencing - NGS). Para qPCR, os dados foram analisados pelo teste t ($\alpha=0,05$). Para NGS, as unidades taxonômicas operacionais (OTUs) foram agrupadas com uma similaridade de 99%. No software mothur, os índices de Shannon e Chao1 foram calculados para a diversidade alfa, e as dissimilaridades de Bray-Curtis para a diversidade beta. Diferenças na diversidade alfa e abundância de gêneros foram avaliadas pelo teste de Kruskal-Wallis. As diferenças na composição do biofilme foram avaliadas usando a análise de similaridade com correção de Bonferroni para comparações múltiplas. O qPCR mostrou que não houve diferença na remoção de biofilme para ambos grupos ($p>0,05$). O NGS mostrou que ambos grupos promoveram redução significativa do número de leituras e OTUs ($p<0,05$). A análise das diversidades alfa e beta não mostrou diferenças entre pré e pós-tratamento em ambos grupos ($p>0,05$).
Pode-se concluir que não houve diferença entre o sistema multissônico GentleWave e PUI na redução de biofilme multiespécie.

(Apoio: CAPES N° Processo 88887.310463/2018-00 e Mobilidade 88887.570038/2020-00)

LHI002 Avaliação das alterações no côneo e na cavidade glenóide decorrentes do aparelho Twin Block no tratamento da má oclusão de Classe II

Sevillano MGC*, Lima TA, Carvalho FAR, Miguel JAM, Fernandes LQP, Victoria DJB, Quintão CCA
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações no côneo e na cavidade glenóide após o uso do aparelho Twin Block no tratamento da má oclusão de Classe II. Para isto, foram avaliadas 24 tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) de 12 pacientes entre 10 e 14 anos de idade, sendo 5 do sexo feminino e 7 do sexo masculino. As TCFCs foram realizadas em dois tempos: início do tratamento (T1) e após 12 meses de tratamento (T2). No programa ITK-SNAP, foram construídos 48 modelos tridimensionais (3D), sendo 24 do côneo e 24 da cavidade glenóide. No programa Dolphin Imaging, foram gerados modelos 3D totais de tecido duro de T1 e T2. No programa Geomagic Qualify, os modelos do côneo e da cavidade glenóide foram alinhados à posição dos modelos totais. Foi realizada a superposição dos modelos de T1 a T2 para avaliar as alterações. Os dados foram avaliados usando o Teste de Wilcoxon com nível de confiança de 95%. Os resultados mostraram que houve uma diferença significativa no côneo direito na direção transversa para direita ($p=0,0281$) e uma diferença no deslocamento u crescimento vertical na direção inferior ($p=0,0342$). No côneo esquerdo não houve diferença significativa ($p>0,05$). Ambos os côneos direito e esquerdo apresentaram deslocamento na direção posterior. Nas cavidades glenóides direita ($p=0,0413$) e esquerda ($p=0,0414$) os valores demonstraram que houve uma diferença significativa no crescimento anteroposterior na direção posterior.

Por tanto, o crescimento ósseo da cavidade glenóide foi na mesma direção do deslocamento do côneo direito e esquerdo.

(Apoio: FAPERJ N° 2019006000)

LHI003 Efeito da Bromelina associada a Biosilicato na resistência de união à dentina ao longo do tempo

Geng-Vivanco R*, Pires-De-souza FCP
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o efeito da Bromelina associada a Biosilicato ao longo do tempo na resistência de união (RU) de restaurações em compósito à dentina hígida. Foram preparadas cavidades oclusais (6mm x 6mm x 3mm) em 180 molares humanos hígidos. Os dentes foram separados em 9 grupos (n=20) conforme tratamento antes do adesivo (Single Bond Universal, 3MESPE-duas camadas, self-etch): Controle-Adesivo; CHX-Clorexidina a 0.12%; NaOCl-Hipoclorito de sódio a 5%; Bio-Biosilicato a 10%; Br5-Bromelina a 5%; Br10-Bromelina a 10%; NaOClBio-NaOCl+Bio; Br5Bio-Br5+Bio; Br10Bio-Br10+Bio. Após restauração (Filtek Z350XT, 3MESPE), foram cortados em palitos e armazenados em água destilada a 37°C por 24 h, 6 meses e 1 ano. Após esses períodos, foram submetidos à microtração (0.5mm/min). Os dados foram analisados (ANOVA-2 vias, $p<0,05$) e os padrões de fratura observados (microscópio VH-M100). Após 6 meses, NaOCl teve maior RU do que Bio ($p<0,05$). Após os outros períodos não houve diferença independente do tratamento ($p>0,05$). NaOCl revelou maior RU ($p<0,05$) após 6 meses do que após 24 h; e NaOClBio teve maior RU ($p<0,05$) após 6 meses e 1 ano do que após 24 h. Independente do tratamento ou envelhecimento, todos os grupos tiveram maior número de fraturas não-adesivas, sendo que Br5Bio após 6 meses e NaOCl após 1 ano mostraram apenas fraturas não-adesivas.

Bromelina e Biosilicato, associados ou não, parecem não ter um efeito significativo na RU ao longo do tempo; no entanto, hipoclorito de sódio associado a Biosilicato poderia aumentar a longevidade de restaurações em compósito à dentina hígida.

(Apoio: FAPESP N° 2019/24922-0 | FAPESP N° 2020/04092-0)

LHI004 Avaliação clínica de 48 meses de um adesivo universal contendo cobre em lesões cervicais não cariosas. Ensaio clínico randomizado duplo cego

Núñez A*, Matos TP, Gutierrez MF, Naupari-Villasante R, Reis A, Loguercio AD
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da adição de nanopartículas de cobre (CuNp) no desempenho clínico de um sistema adesivo universal aplicado nas estratégias de condicionamento e lavagem (ER) e autocondicionante (SE). Um total de 216 restaurações foram realizadas aleatoriamente em 36 pacientes, de acordo com os seguintes grupos: ER e SE com 0,1% CuNp; ER e SE 0% CuNp (controle). Após a aplicação do sistema adesivo, a resina composta foi colocada de forma incremental e fotopolimerizada. As restaurações foram avaliadas imediatamente e após 6, 12, 18, 36 e 48 meses, utilizando os critérios FDI e USPHS. Os dados foram analisados com o teste de sobrevivência Kaplan-Meier para a taxa de retenção, e o teste de Kruskal Wallis para os desfechos secundários ($\alpha = 0,05$). Após 48 meses, 12 restaurações foram perdidas: ERct 0, ERcu 2, SEct 5, SEcu 5. A falha de retenção após 48 meses (intervalo de confiança de 95%) foi: para o ERct 0%, ERcu 5,0 %, SEct 12,8%, e para SEcu 13,5%; sem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos. Na coloração marginal, 17 restaurações apresentaram defeitos mínimos: ERct 2, ERcu 2, SEct 7, SEcu 6. Na adaptação marginal, 39 restaurações apresentaram pequenos defeitos: ERct 7, ERcu 4, SEct 15, SEcu 13, e nenhum grupo apresentou recorrência de cáries, nem sensibilidade pós operatória.

As restaurações realizadas com o adesivo universal contendo CuNp apresentaram um desempenho clínico similar do que as restaurações feitas com o adesivo universal comercial após 48 meses.

(Apoio: CNPq N° 303332/2017-4 | CAPES N° 001 | Fondecyt N° 1170575)

LHI005 A adição de nanopartículas de óxido de zinco e cobre num adesivo universal melhora a estabilidade adesiva à dentina? Avaliação após 24 meses

Ñaupari-Villasante R*, Gutierrez MF, Nuñez A, Godoy EF, Reis A, Loguercio AD
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da adição de nanopartículas de óxido de zinco e cobre (ZnO/CuNp) em diferentes concentrações em um sistema adesivo universal na resistência de união à dentina (RU), na nanoinfiltração (NI) e determinar a presença de nanopartículas de ZnO e Cu na camada híbrida no tempo imediato (IM) e após 24 meses de armazenamento em água (24m). Três sistemas adesivos experimentais foram formulados de acordo com a adição das diferentes concentrações de ZnO/CuNp (0 [controle], 5/0,1 e 5/0,2%) no adesivo universal Prime&Bond Active (PBA). O adesivo foi aplicado nas estratégias de condicionamento e lavagem (ER) e autocondicionante (SE) na dentina de 42 terceiros molares hígidos, seguindo das restaurações feitas com resina composta. Os espécimes foram seccionados em palitos de resina-dentina (0,80 mm²) para os testes de RU, NI e identificação da presença de ZnO/CuNp na camada híbrida avaliados no tempo IM e após 24m. Os dados foram submetidos a análises estatísticas apropriadas ($\alpha = 0,05$). Os valores de RU foram mantidos nos grupos contendo ZnO/CuNp quando comparado ao tempo IM ($p > 0,05$), fato que não ocorreu no grupo controle. Valores de NI significativamente menores comparado ao controle foram observados nos grupos de ZnO/CuNp ($p < 0,05$) no tempo IM e após 24m. Todos os grupos de ZnO/CuNp mostraram presença de ZnO e CuNp na camada híbrida após 24m.

O estudo concluiu que a adição de ZnO/CuNp nas concentrações testadas no sistema adesivo universal PBA é uma alternativa viável na prevenção da degradação da interface adesiva.

(Apoio: CNPq N° 305588/2014-1 | FONDECYT N° 1170575)

LHI006 Biossegurança, ergonomia e uso dos EPI em aulas práticas de odontologia

Téllez MEP*, Garbin CAS, Garbin AJI, Saliba TA

Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo no estudo foi avaliar o conhecimento e a preparação dos alunos de odontologia em relação as medidas de biossegurança estabelecidas na pandemia COVID 19 e o impacto do uso de equipamentos de proteção individual (EPI). Realizou-se um estudo transversal, tipo inquérito, com questionário digital aplicado nos meses de agosto- dezembro em 2021 em 75 alunos do curso de odontologia. O questionário incluiu dados sobre o perfil socioeconômico, conhecimento de novas medidas de biossegurança, uso de equipamentos de proteção individual, dificuldades enfrentadas nas práticas clínicas; tempo de trabalho e presença de dor musculoesquelético. Todos os alunos afirmaram ter recebido a preparação e conhecer os novos protocolos de biossegurança estabelecidos. Em relação ao uso de EPI: 57,33% declararam dificuldade em manter uma postura ergonômica, 74,67% se sentiram cansados e 85,33% relataram dor musculoesquelético após os tratamentos, 82,67% expressaram dificuldade em se comunicar com o paciente e 78,77% referiram ter apresentado lesões cutâneas.

Conclui-se que os alunos apresentaram dor musculoesquelético associada a uma postura ergonômica inadequada, dificuldade na comunicação com o paciente e visualização da cavidade bucal, aumento do tempo de trabalho, bem como desconforto e lesões cutâneas.

(Apoio: CAPES)

PD1001 Desenvolvimento, validação e registro de novo dispositivo AIoT de desinfecção por UVC. Solução inovadora entre indústria e academia

Oliveira ECL*, Junqueira JLC, Napimoga MH, Torres-Junior OF, Torres MF, Basting RT, Barbosa JA, Montalli VAM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou desenvolver, validar e patentear a Unidade de Desinfecção por Ultravioleta, equipamento de desinfecção ambiental com tecnologia UVC utilizando sensores remotos para controle automático do tempo de radiação, em parceria com a empresa UVCtec (São Paulo, Brasil). Com a proposta de desenvolvimento, a interação com a empresa fez gerar um protótipo, que após visitas dos pesquisadores à empresa e ensaios fez gerar o produto final (Patente BR102016016624-1). Para validação, os testes foram realizados em duas clínicas de pós-graduação da faculdade, divididas em dois grupos: a) grupo controle positivo e; b) grupo UV-C, o qual foi utilizado o equipamento UMDUV 2.0, com sistema de ativação à distância por bluetooth. Utilizou-se a suspensão bacteriana de *Lactobacillus casei* Shirota (1,5x10⁸UFC/mL) adicionada no sistema de refrigeração de uma cadeira odontológica. A ativação da alta rotação foi feita por 1 minuto em ambos os grupos. No grupo experimental, o equipamento de UV-C foi ligado no centro da clínica e que desligou após os sensores registrarem a dose de radiação. As 40 placas de Petri (20 por grupo), com meio de cultura MRS, foram armazenadas em estufa por 48h e as UFC foram contadas. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste ANOVA seguido de Tukey ($\alpha=0,05$). Os resultados mostraram, em média, redução de 97,6% ($p<0,0001$) na contagem de UFC.

Pode-se concluir a alta eficiência de descontaminação do ambiente clínico pela tecnologia UV-C, sendo uma opção efetiva para melhorar a biossegurança nas clínicas odontológicas.

PD1002 Espectroscopia ATR-FTIR salivar associada com inteligência artificial para detecção do Diabetes Mellitus tipo 2

Alves DCT*, Espindola FS, Caixeta DC, Carneiro MG, Rodrigues R, Sabino-Silva R
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O diagnóstico do diabetes mellitus (DM) realizado pelo sangue é altamente preciso, porém é um procedimento invasivo e doloroso. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar se a espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier associada à reflectância total atenuada (ATR-FTIR) acoplada com algoritmos de aprendizado de máquinas em amostras de saliva pode ser utilizada como plataforma de diagnóstico sustentável e não-invasivo do DM tipo 2. Neste estudo, a saliva foi coletada de 68 pacientes, sendo 23 indivíduos normoglicêmicos não-diabéticos e 45 diabéticos tipo 2 (DM-2). A saliva de normoglicêmicos e DM-2 foi analisada em ATR-FTIR associado ao algoritmo de máquinas de suporte vetorial (SVM). Os valores da área das bandas 2962 cm⁻¹, 1641 cm⁻¹, 1549 cm⁻¹, 1451 cm⁻¹, 1073 cm⁻¹ que representam modos vibracionais de lipídeos, proteínas e carboidratos foram maiores em DM-2 comparado aos normoglicêmicos. A classificação dos espectros de infravermelho salivar por SVM mostrou uma sensibilidade de 93,3% (42/45), especificidade de 73,9% (17/23) e acurácia de 87% entre DM-2 e normoglicêmicos.

Em resumo, esses dados destacam o potencial das plataformas ATR-FTIR, juntamente com o SVM, como uma ferramenta sustentável, livre de reagentes e não-invasiva para triagem diagnóstica e monitoramento de diabéticos utilizando um volume ultra baixo de saliva e mínima preparação de amostras.

(Apoio: CAPES N° 458143/2014 | FAPEMIG N° APQ-02872-16 | CNPq N° 465669/2014-0)

PD1003 Cerdas biodegradáveis para escova dental ecológica: desenvolvimento de alternativas biosustentáveis

Azinara GSS*, Silva ACBN, Pereira TC, Oliveira LD, Teixeira SC, Segala WF, Duarte ML, Marco AC
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Autodeclarado "A empresa Resix foi responsável pelo fornecimento de materiais para execução do projeto de pesquisa."

A proposta deste estudo foi desenvolver alternativas biodegradáveis para cerdas de escova dental a partir de fibras de bananeira (FB) e de sisal (FS) sob os aspectos de propriedades dos materiais, teste de desgaste, biodegradação e potencial antimicrobiano com incorporação de extratos de bardana (b) e própolis (p). Observou-se que a FS 160 µm é relativamente mais espessa que a FB 150 µm. Na secagem em estufa, as FS e FB mostraram menor rugosidade e maior uniformidade em 48h. Na microscopia eletrônica de varredura a FS apresentou superfície uniforme com sulcos menos profundos. No teste de microdiluição, a melhor combinação obtida foi a bardana com própolis (b+p) para *C. albicans* (0,72 e 1,0) com CIM de 2x e bacteriostático para *S. mutans*; contudo quando adicionados às fibras em diferentes concentrações não foram capazes de inibir o crescimento do *S. mutans*. No ensaio de tração, houve diferença entre FB 48h vs. FS 48h ($p=0,0046$), sendo FS mais resistente. No desgaste simulado das cerdas à escovação de 1 mês (1m) e 3 meses (3m), houve diferença entre FB (b+p) -1m vs. FS (b+p) -1m ($p=0,020$) e FB (p) -3m vs. FS (p) -3m ($p=0,007$), sendo que a FS apresentou menor desgaste. Na biodegradação, a FB apresentou decomposição completa em 60 dias enquanto a FS necessitou de 90 dias.

Conclui-se que a FS por apresentar maior resistência a tração, menor desgaste na escovação e um curto tempo de biodegradação revelou-se uma opção promissora para cerdas ecológicas, contudo a incorporação de antimicrobianos ainda necessita de maior desenvolvimento.

PD1004 A clinical study to assess the tooth whitening efficacy of brushing with a powered toothbrush and 1% hydrogen peroxide toothpaste

Hernandez KX*, Gonzalez MF, Ramos LJ, Malheiros Z, Stewart B, Cepeda JA, Benítez CG
Periodontia - UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE SAN LUIS POTOSÍ.

Não há conflito de interesse

The aim of this randomized controlled clinical trial was to assess the tooth whitening efficacy of oral hygiene regimen encompassing a Philips-Colgate powered toothbrush in combination with a 1% hydrogen peroxide toothpaste as compared to a negative control regimen. Ninety subjects with a score of Lobene Stain Index of at least 1 were enrolled in the 7-day clinical study and assigned to the Test Group: a powered toothbrush in combination with a 1% hydrogen peroxide toothpaste or the Negative Control Group: an adult manual soft bristle toothbrush with a regular fluoride toothpaste containing 1450 ppm F. Subjects were evaluated at baseline, 3 and 7 days for the Lobene Stain Index. Comparisons of the treatment groups were performed using analysis of covariance. The 90 subjects completed the clinical study. After 3 and 7 days, subjects who brushed with the Philips-Colgate powered toothbrush and 1% hydrogen peroxide toothpaste exhibited statistically significant reductions between groups of 16.0% ($p<0.001$) and 30.9% ($p<0.001$) respectively in extrinsic tooth stain when compared to the negative control. *The results of this study support that brushing with an Philips-Colgate powered toothbrush and toothpaste containing 1% hydrogen peroxide provides a greater level of efficacy in the removal of extrinsic tooth stain as compared to brushing with an adult manual soft bristle toothbrush and a regular fluoride toothpaste.*

(Apoio: Colgate Palmolive N° CRO-2021-06-WHT-ETB-MX-B5)

PD1006 Blue ® M associado à terapia fotodinâmica antimicrobiana como tratamento preventivo para osteonecrose dos maxilares por medicamentos

Francison JPS*, Rocha TE, Silveira GRC, Gomes NA, Freitas RM, Garcia VG, Theodoro LH, Evolino E

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do gel Blue ® M (BM) associado à terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) sobre o processo de reparo alveolar em ratos senescentes, tratadas com zoledronato e, analisar sua efetividade na prevenção da osteonecrose dos maxilares por medicamentos (ONMM). Vinte e oito ratos senescentes foram distribuídas nos grupos (n=7): NT (nenhum tratamento local), BM (alvéolos tratados com deposição de Blue-M), aPDT (Azul de metileno e laser 660 nm) e BM+aPDT (Bluem e aPDT). Foi instalada uma ligadura ao redor do primeiro molar inferior, para induzir periodontite experimental (PE). Na sequência iniciou-se o tratamento com zoledronato (100µg/Kg), a cada três dias por sete semanas. Após três semanas foi realizada a exodontia dos molares com PE. Imediatamente, 2 e 4 dias pós exodontia foram efetuados os tratamentos no sítio de extração. A eutanásia foi realizada aos 28 dias pós-operatórios. As hemimandíbulas foram processadas e realizadas análises clínica, histológica do grau de reparação tecidual e da porcentagem de tecido ósseo neoformado (PTONF) e de tecido ósseo não vital (PTONV). Os dados foram enviados para análise estatística. Nos grupos aPDT e BM+aPDT o processo de reparação foi mais favorável. Nos valores de PTONF os resultados mostraram: BM+aPDT > aPDT > BM > NT ($P < 0,05$). Os dados de PTONV foram menores nos grupos BM+aPDT e aPDT que em BM e NT ($P < 0,05$).

O tratamento com BM e aPDT isolados ou associados foram efetivos para evitar a ocorrência de ONMM pós-exodontia em dentes com PE.

PDI007 Efeito de escova elétrica e dentífrico com arginina 8%/carbonato de cálcio na hipersensibilidade dentinária. Ensaio clínico randomizado

Rosing CK*, Sossai LL, Friedrich SA, Rotta IS, Pedroni G, Fagundes HH, Benítez CG, Cavagni J
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Autodeclarado "Pesquisa subsidiada pela Indústria"

O objetivo deste estudo foi comparar escova elétrica e escova manual adjuvadas de dentífrico com arginina 8%/carbonato de cálcio sobre hipersensibilidade dentinária. Oitenta indivíduos (hipersensibilidade dentinária mínima de 2 - Escala de Schiff) após estímulo com jato de ar foram incluídos e randomicamente divididos em 2 grupos de regimes de higiene bucal: Teste - Escovação com escova de dentes elétrica Philips-Colgate (Philips Co., USA) adjuvada de dentífrico com arginina 8% e carbonato de cálcio (Colgate-Palmolive Co., BRA); Controle Positivo - Escovação com escova manual macia (referência ADA) e o mesmo dentífrico (Colgate-Palmolive Co., BRA). Indivíduos foram orientados a escovar seus dentes por 2 minutos duas vezes ao dia durante 7 dias. Análises de hipersensibilidade dentinária estimulada por jato de ar (Escala de Schiff) foram realizadas no baseline, imediatamente após a primeira escovação e após 3 e 7 dias do uso do regime alocado. Trinta e oito indivíduos no grupo teste e 39 no grupo controle concluíram o estudo, sem eventos adversos. Valores de hipersensibilidade ao início foram comparáveis. Redução de hipersensibilidade dentinária 80,7% maior foi observada no grupo teste ($p < 0,001$) em relação ao grupo controle na análise imediatamente após a primeira aplicação. Nas análises de 3 e 7 dias após, esses valores foram de 27,0% e 22,6% ($p = 0,011$ e $p = 0,001$), respectivamente.

Escovação com escova elétrica apresenta efeito superior a escova manual coadjuvadas por dentífrico com arginina 8%/carbonato de cálcio sobre hipersensibilidade dentinária.

(Apoio: Colgate Palmolive N° CRO-2021-06-SEN-ETB-BZ-BS)

PDI008 Clinical study to assess the efficacy of a powered toothbrush and a toothpaste with dual zinc and arginine on plaque and gingivitis

Benítez CG*, Hernandez KX, Gonzalez MF, Ramos LJ, Malheiros Z, Stewart B, Cepeda JA
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

The aim of this randomized controlled clinical trial was to investigate the efficacy of an oral hygiene regimen encompassing a Philips-Colgate powered toothbrush and a commercially available fluoride toothpaste containing dual zinc and arginine on established dental plaque and gingivitis compared to a manual toothbrush with a fluoride toothpaste. Ninety subjects with a Loe and Silness Gingival Index score of at least 1.5 were enrolled in the 6-weeks clinical study and assigned to the Test Group: a powered toothbrush in combination with a toothpaste containing dual zinc and arginine or the Negative Control Group: a manual soft bristle toothbrush with a regular toothpaste. Subjects were evaluated at baseline, immediately after, 4 and 6 weeks for the Gingival Index (GI) and Plaque Index (PI). Eighty-nine subjects completed the clinical study. Immediately after plaque assessment, subjects in the test Group exhibited statistically significant ($p < 0.001$) reduction of 9.5% compared with the negative control group. After 4 and 6 weeks, subjects of the test group exhibited statistically significant reductions between groups of 19.7% GI and 15.4% PI ($p < 0.001$) and 26.8% GI and 18% PI ($p < 0.001$) respectively.

The results of this study support that an oral hygiene regimen consisting of a Philips-Colgate powered toothbrush combined with commercially available fluoride toothpaste containing dual zinc and arginine provided statistically significant reductions on established dental plaque and gingivitis.

(Apoio: Colgate Palmolive N° CRO-2021-12-PG-ETB-MX-BS)

PDI009 Análise da bioatividade de membranas de colágeno funcionalizadas com 1300 ciclos de deposição de nanopartículas de prata: Estudo in vivo

Costa MG*, Barbosa S, Simon MES, Baccaro GC, Lima-Neto TJ, Fonseca-Santos JM, Ervolino E, Faverani LP

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito da funcionalização de membranas de colágeno, com deposição atômica de nanopartículas de prata (Ag), sob o reparo ósseo de defeitos críticos em calotas cranianas de ratos. Para isso, o estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal (n° 0319-2021), onde vinte e sete ratos machos foram randomizados em três grupos: membrana de colágeno (COL), coágulo (COA) e membrana com nanopartículas de prata (Ag) e posteriormente submetidos a procedimento cirúrgico para confecção de defeito ósseo crítico, medindo 5mm de diâmetro. Visando melhor compreensão sobre a biocompatibilidade e cronologia do reparo do tecido ósseo optou-se por três períodos de eutanásia (7, 14, 28 dias) e as amostras coletadas foram encaminhadas para análise histométrica que permitiu avaliar a área de osso neoformado, área residual de membrana, além da contagem de células inflamatórias e vasos sanguíneos. Os dados foram submetidos a análise estatística, sendo que todos os testes consideraram nível de significância de $p < 0,05$. Os resultados demonstraram que Ag apresentou diferenças estatisticamente significantes quando comparado aos demais grupos, principalmente nas análises de defeito linear residual e neoformação de tecido ósseo ($p < 0,05$), demonstrando assim melhor comportamento biológico na cronologia de reparação dos defeitos.

Conclui-se que a membrana de colágeno funcionalizada pela Ag apresentou melhor biocompatibilidade e potencial bioativo em defeitos de tamanho crítico na calota de ratos.

(Apoio: PIBIT- Reitoria N° 3258/ 3-2021)

PDI010 Efeito anticárie de um dentífrico com monofluorofosfato de sódio em modelo in situ de desmineralização-reminealização do esmalte dental

Crescêncio TMB*, Gomes LYC, Cunha FAMCC, Malheiros Z, Benítez CG, Stewart B, Santos NB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi validar in situ o efeito anticárie de um dentífrico com 1450ppm de monofluorofosfato de sódio (MFP) utilizando um modelo de desmineralização-reminealização do esmalte dental. Este estudo randomizado, duplo cego e cruzado seguiu duas fases experimentais de 5 dias e dois períodos de washout de 9 dias. Os participantes do estudo ($n = 12$) utilizaram um dispositivo palatino contendo 4 blocos de esmalte dental bovino (4X4x2mm). Nas fases experimentais foram usados dois dentífricos: 1) Sem flúor - base de carbonato de cálcio precipitado (Placebo) e 2) 1450 ppm de MFP - base de carbonato de cálcio precipitado. Os participantes escovaram seus dentes 2 vezes ao dia, por 2 minutos cada vez, e enxaguaram a boca por 10 segundos com a espuma dos dentífricos; e intergiram o dispositivo palatino em solução de sacarose a 10%, quatro vezes ao dia (9h, 11h, 16h e 19h). Após cada fase experimental foi analisado o percentual de perda de dureza na superfície (%PDS) dos blocos de esmalte baseado na dureza inicial (baseline). Os dados foram analisados no programa SPSS 22.0 aplicando-se os testes de normalidade Kolmogorov-Smirnov e Shapiro Wilk seguidos pelo teste t não pareado para a comparação dos grupos ($p < 0,05$). Os resultados mostraram um %PDS = 15,51 +/- 8,2 no grupo que utilizou o dentífrico placebo e um %PDS = 9,40 +/- 2,6 quando utilizado o dentífrico contendo 1450 ppm de MFP ($p = 0,037$).

Conclui-se que o dentífrico contendo 1450ppm de monofluorofosfato de sódio (MFP) reduziu a perda mineral na superfície do esmalte dental confirmando assim o seu efeito anticárie.

(Apoio: Colgate Palmolive Company)

PE001 Harmonização Orofacial: uma inovação na grade curricular da graduação

Machado GM*, Busato ALS, Rivaldo EG, Sanada IWJR, Kijner MAR, Rossi V, Brew MC
Curso de Odontologia/ Canoas - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

A resolução do Conselho Federal de Odontologia 176/2016 autorizou a utilização de toxina botulínica e preenchedores faciais pelos cirurgiões-dentistas. Dessa forma, o Núcleo Estruturante Docente (NDE), do Curso de Odontologia da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), percebeu o potencial deste novo campo de atuação. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é apresentar à comunidade científica a disciplina que incluiu, pela primeira vez no país, a Harmonização Orofacial em um Curso de Graduação. A disciplina foi desenvolvida com 4 créditos, totalizando 76 horas em atividades teóricas e práticas, tendo início em 2017/1. A disciplina é composta por professores especialistas em Harmonização Orofacial. O conteúdo pedagógico incluiu as competências e as habilidades necessárias para o diagnóstico e o tratamento de alterações funcionais e estéticas bucomaxilofaciais, através de conceitos teóricos, de atividades laboratoriais e de atendimento clínico. Com a resolução 198/2019, a disciplina sofreu algumas alterações, sendo denominada Harmonização Orofacial, resultando em um enfoque mais abrangente, como os temas: envelhecimento facial, anatomia e farmacologia aplicada, legislação e ética, diagnóstico facial e fotografia, microagulhamento, toxina botulínica, preenchimentos com ácido hialurônico e intercorrências.

Sendo assim, o Curso de Odontologia da ULBRA-Canoas coloca-se na vanguarda da inovação, buscando estar permanentemente atento em relação a novas tecnologias, com o propósito de formar profissionais que cuidem de gente e não só de dentes.

PE002 Livro falado de anatomia: a tecnologia assistiva contribuindo para uma educação inclusiva no ensino superior

Lima TA*, Martins LCA, Oliveira TM, Santiago LL, Rodrigues CAS, Pedro NM, Braz RMM
Biologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

Todo indivíduo apresenta uma maneira própria de aprender e o direito à acessibilidade das pessoas com deficiência fundamenta-se nos direitos humanos e de cidadania, regulamentado no Brasil pela Lei nº 13.146 de 2015. Porém, para que esse sujeito tenha acesso a aprendizagem, torna-se necessário o desenvolvimento de materiais que proporcionem o seu conhecimento. Visando atender o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 da ONU que visa assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, promover oportunidades de aprendizagem para todos, e tem como meta até 2030, aumentar o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo, observa-se a necessidade de desenvolver atividades nas disciplinas que compõe o currículo da graduação para que o estudante tenha a oportunidade de ampliar o seu olhar para a acessibilidade, elaborando materiais a fim de promover o acesso à aprendizagem a todos. O objetivo foi a elaboração um Livro Falado de anatomia para contribuir de forma significativa para o processo ensino-aprendizagem do conteúdo relativo à anatomia humana favorecendo uma educação inclusiva. Foram escolhidos os temas relevantes dentro do universo da Anatomia, em seguida foi redigido o conteúdo do E-Book e na sequência foi gravado o Livro Falado, que é divulgado gratuitamente.

Sugere-se que a tecnologia assistiva do Livro Falado de anatomia contribui para a eliminação de barreiras pedagógicas favorecendo uma educação inclusiva no ensino superior.

(Apoio: Bolsa de Iniciação Científica N° 263009 | Bolsa de Iniciação Científica - FAPERJ N° 263009)

PE004 Implementando uma metodologia ativa no ensino de cariologia em odontologia: reflexões de um estudo multicêntrico

Yampa-Vargas JD*, Magalhães AC, Cenci MS, Lenzi TL, Sanabe ME, Lima MDM, Lara JS, Braga MM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Autodeclarado "Os autores declaram conflito de interesses devido a que a metodologia do estudo foi desenvolvida por eles mesmos."

O objetivo deste trabalho é descrever as dificuldades enfrentadas e benefícios alcançados por instituições que implementaram uma estratégia pedagógica inovadora, voltada ao ensino de diagnóstico e detecção de lesões de cárie, como parte de um estudo multicêntrico (@IuSTCariology group/CEP-FOUSR, 99.071, 1.0114.991). A estratégia de ensino associou a aula expositiva convencional a um treinamento teórico-prático laboratorial com interação com tutores, avaliação de imagens e dentes extraídos. A implementação teve 4 fases: preparo de materiais didáticos, instrução e calibração de tutores, aula expositiva e treinamento teórico-laboratorial. Além do centro coordenador, outras 10 Universidades (5 nacionais/ 5 internacionais) participaram do estudo. Os desfechos (pontos fortes/fracos) foram coletados pelos relatos dos centros e de um articulador da atividade. As dificuldades mais reportadas foram relacionadas a dificuldades curriculares/burocráticas (40%) e de espaço físico (40%) nas instituições, além do planejamento geral do laboratório (30%), falta de recursos humanos (20%), preparo dos materiais (20%), e falta de motivação de alunos (10%). Todos os centros relataram que a atividade provocou melhoras significativas na instituição, como o incentivo à aplicação de metodologias parecidas para outros assuntos e disciplinas (70%).

Conclui-se que a implementação da nova metodologia trouxe desafios de infraestrutura, recursos técnicos e humanos e de envolvimento dos alunos, permitindo, por outro lado, ganhos em outros contextos.

(Apoio: CAPES N° 88887.570591/2020-00 | CNPq N° 400736/2014-4)

PE005 Impacto do uso de simulação realística no ensino de Suporte Básico de Vida (SBV) para estudantes de Odontologia

Ferreira-Filho MJS*, Ramacciato JC, Campos DG, Martins RS, Barros RF, Camargo MA, Motta RHL
Pós-graduação Em Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do uso de simulação realística no ensino de Suporte Básico de Vida (SBV) para estudantes. Foram avaliados 30 estudantes que foram divididos em 2 grupos: G1 - Estudantes do gênero feminino (n=15) e G2 - Estudantes do gênero masculino (n=15). O estudo foi realizado em 2 etapas, e na avaliação inicial foi realizada a avaliação teórica e prática dos alunos com manequins. Após esta avaliação, os voluntários fizeram um treinamento com 2 instrutores de SBV. Na sequência, os voluntários realizaram as manobras (intervalo de 21 dias) em robô de treinamento em diferentes superfícies (chão e cadeira odontológica). Após o encerramento desta etapa, foi realizada a avaliação final e os alunos preencheram um questionário para avaliar a sua percepção sobre os procedimentos realizados (Escala Likert). Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística com nível de significância de 5%. Ambos os grupos não apresentaram um conhecimento adequado sobre SBV na avaliação inicial (p>0,05). Entretanto, foi possível observar que ambos os grupos tiveram uma melhora significativa na performance para realização de manobras de SBV na segunda avaliação (p<0,05). Adicionalmente, a maioria dos alunos relatou que será mais confiante para situações de emergências médicas em ambiente odontológico (4,4±0,3) e que a simulação realística deve fazer parte da grade curricular do curso (4,8±0,1).

Os resultados sugerem que a utilização da simulação realística pode aprimorar o aprendizado de estudantes de Odontologia sobre Suporte Básico de Vida (SBV).

PE006 Desenvolvimento de material informativo para o aprimoramento de cirurgiões dentistas sobre condutas em crises asmáticas

Scaramel LC*, Maaz RF, Ferreira-Filho MJS, Ramacciato JC, Brito-Junior RB, Motta RHL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Os objetivos deste estudo foram: avaliar o conhecimento de cirurgiões-dentistas sobre condutas em crises asmáticas no consultório odontológico; desenvolver um material informativo com as condutas necessárias nestes casos; e avaliar a percepção dos profissionais sobre o material desenvolvido. Foram avaliados 80 cirurgiões-dentistas que foram divididos em 2 grupos de acordo com a área de atuação: Grupo 1 (n=40): Ortodontia; Grupo 2 (n=40): Odontopediatria. Na primeira fase foi aplicado um questionário para avaliar o nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre o tema. Na segunda fase foi apresentado e explicado o material informativo desenvolvido, e em seguida foi aplicado um questionário para avaliar a percepção dos profissionais. Os resultados obtidos foram submetidos a testes estatísticos com nível de significância de 5%. A maioria dos profissionais de ambos os grupos não tinham um conhecimento adequado sobre o tema (p>0,05). A maioria dos participantes de ambos os grupos tiveram uma percepção positiva do material desenvolvido, inclusive como ferramenta de educação continuada (p>0,05). Além disso, a maioria dos participantes também relatou que se sentiu mais motivado a fazer treinamentos e obter um kit de emergência após o seu contato com o material desenvolvido (p>0,05).

Concluiu-se que os profissionais avaliados de ambas as áreas não tinham um conhecimento adequado sobre o manejo de crises asmáticas. Além disso foi possível observar que os participantes tiveram uma percepção positiva sobre o conteúdo do material informativo desenvolvido.

PE007 Desenvolvimento de material informativo para o aprimoramento de cirurgiões-dentistas sobre Suporte Básico de Vida (SBV)

Maaz RF*, Motta RHL, Campos DG, Martins RS, Barros RF, Camargo MA, Ramacciato JC
Programa de Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Os objetivos deste estudo foram: 1) desenvolver um material informativo sobre manobras de Suporte Básico de Vida (SBV) e Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP); 2) avaliar a percepção dos profissionais sobre o material desenvolvido. Foram avaliados 175 cirurgiões-dentistas que foram divididos em 2 grupos de acordo com a área de atuação: Grupo 1 (n=87): Implantodontia; Grupo 2 (n=88): Demais especialidades. Na primeira fase foi desenvolvido um material informativo contendo informações específicas sobre SBV e RCP, além da inclusão de QRcodes para o acesso de informação digital. Na segunda fase o material foi apresentado e explicado para os participantes, e em seguida foi aplicado um questionário para avaliar a sua percepção sobre o material. Os resultados obtidos foram submetidos a testes estatísticos com nível de significância de 5%. A maioria dos profissionais de ambos os grupos não tinham um treinamento adequado em SBV (p>0,05). Os profissionais de ambos os grupos tiveram uma percepção positiva do material desenvolvido e pretendem utilizá-lo no seu trabalho (p>0,05). Além disso, a maioria dos participantes também relatou que se sentiu mais motivado a obter um kit de emergência e a fazer treinamentos sobre SBV após o seu contato com o material desenvolvido (p>0,05).

Concluiu-se que os profissionais avaliados de ambas as áreas não tinham um conhecimento adequado para realizar manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP). Os participantes tiveram uma percepção positiva sobre o conteúdo do material informativo desenvolvido.

PE008 Avaliação do uso de plataformas virtuais para o aprimoramento do ensino sobre Suporte Básico de Vida (SBV) para estudantes de odontologia

Rossi LS*, Scapini LHG, Campos LM, Luz L, Ramacciato JC, Brito-Junior RB, Motta RHL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este trabalho teve como objetivo avaliar o uso de plataformas virtuais para aprimorar o conhecimento de graduandos de Odontologia sobre Suporte Básico de Vida (SBV). Foram avaliados 42 alunos que foram divididos em 2 grupos: G1 (n=21) - para este grupo foi disponibilizado um vídeo explicativo no YouTube™ com informações sobre manobras de SBV, e os alunos foram notificados pelo WhatsApp para acessar o material; G2 (n=21) - os alunos apenas cursaram a disciplina sobre o tema durante o curso. O estudo foi realizado em duas etapas. Na primeira etapa os alunos participaram de uma avaliação inicial para realizar manobras de SBV em manequins adultos. Após esta etapa, os alunos de G1 tiveram acesso ao material virtual sobre SBV. Na segunda etapa, os estudantes simularam uma sequência de manobras de SBV em manequim de adulto. Em cada avaliação prática foram avaliados diferentes quesitos das manobras de SBV variando entre 0 (sem erro) e 5 (ou mais) pontos de penalidade. Os dados obtidos foram submetidos a testes estatísticos com nível de significância de 5%. Não houve diferenças estatísticas significativas entre os alunos (G1 e G2) na avaliação inicial (p>0,05). Entretanto, foi possível observar que os alunos do Grupo 1 tiveram uma melhoria nas respostas assim como na performance para a realização de manobras de SBV na segunda avaliação em relação aos alunos do Grupo 2 (p<0,05).

Os resultados obtidos no presente estudo sugerem que a utilização de plataforma digitais pode aprimorar o aprendizado de estudantes de Odontologia sobre Suporte Básico de Vida (SBV).

PE009 Desenvolvimento de ferramenta interativa auxiliar para seleção de terapia pulpar a ser realizada em dentes decíduos

Sancas MC*, Duarte ML, Primo LG
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se desenvolver uma ferramenta interativa capaz de ajudar profissionais e graduandos a selecionar a terapia pulpar mais adequada a cada caso. Inicialmente, foram estabelecidos sinais e sintomas associados ao comprometimento pulpar de dentes decíduos para contemplar as situações clínicas possíveis, além de condições que poderiam contraindicar a realização do tratamento, como a impossibilidade de restauração. Tais dados foram utilizados na elaboração de uma apresentação de slides, em Microsoft Power Point™, em que é possível assinalar as respostas que caracterizam o caso, e a partir da combinação de respostas, o usuário recebe a relação de procedimentos adequados. A ferramenta foi avaliada por graduandos, cirurgiões-dentistas e Odontopediatras quanto ao uso, conteúdo e compreensão. Esses foram orientados a relatar suas considerações e a fazer sugestões, que foram discutidas pelos pesquisadores e, quando pertinentes, incorporadas. A ferramenta é composta por 41 slides que, a partir dos sinais e sintomas relatados, relaciona as respostas obtidas e informa a alternativa de terapia pulpar mais adequada para dentes decíduos que apresentem inflamação pulpar reversível, irreversível ou necrose. Além disso, apresenta um mecanismo que impede que dentes sem indicação de terapias pulpares as recebam.

A ferramenta foi elaborada com intuito de auxiliar a decisão clínica de graduandos e dentistas frente a casos de dentes com ou sem comprometimento pulpar, sendo considerada uma alternativa boa e acessível.

(Apoio: FAPs - FAPERJ N° E-26/204.607/2021 | FAPs - FAPERJ N° E-26/211.100/2021 | FAPs - FAPERJ N° APQ1 2010.352/2019)

PE010 A satisfação do usuário com diferentes tecnologias de ensino pode refletir sua preferência? - Achados de um piloto interno de estudo cruzado

Machado GM*, Rocha ES, Leite IP, Braga MM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Autodeclarado "Os conteúdos (infográfico e textos curtos) usados como intervenção foram desenvolvidos pelo grupo de pesquisa."

Um estudo cruzado (crossover trial) foi proposto para avaliar qual melhor formato de conteúdo a ser veiculado em um aplicativo de ensino. A perspectiva dos dentistas e estudantes de odontologia (público-alvo) foi investigada sobre a apresentação de conteúdo "digerido" de evidências científicas no formato de infográficos vs. textos. Optou-se pelo desenho cruzado para que todos os participantes fossem expostos a ambas as intervenções. A perspectiva do público-alvo foi medida imediatamente após cada intervenção, por meio de escalas Likert, e ao final após exposição às duas intervenções, por meio de uma escolha forçada entre uma delas. As intervenções foram aplicadas sequencialmente ordenadas de forma aleatória. Após um ciclo piloto interno (n=48) 69% dos respondentes relataram na escolha forçada preferir infográficos a textos para receber o conteúdo mencionado. Além disso, 53% estariam dispostos a pagar a mais em uma assinatura mensal hipotética de R\$20, para receber o conteúdo em formato de infográficos. No entanto, essa diferença não foi refletida pelas medidas isoladas, os infográficos (mediana 5; intervalo interquartil 4-5) e textos (mediana 5; intervalo interquartil 4-5) foram igualmente aprovados.

Assim, a aprovação isolada não necessariamente reflete a preferência. O que deve ser levado em consideração em estudos que avaliam satisfação/aprovação de forma isolada, como estudos cruzados. Para avaliar a preferência, devem ser definidos desfechos que permitam a comparação/escolha entre alternativas (trade-offs), independente do delineamento.

(Apoio: CNPq N° 142109/2020-7)

PE011 Percepção dos alunos quanto a disciplina cariologia aplicada à odontopediatria

Fidelis ABMG*, Silva PS, Assunção CM, Bendo CB, Ferreira FM
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A disciplina optativa de Cariologia Aplicada à Odontopediatria foi criada durante o Ensino Remoto Emergencial no curso de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com o intuito de fornecer uma base teórica sólida e atualizada nesta temática, com evidência científica para a prática clínica. Este estudo transversal retrospectivo tem como objetivo avaliar a percepção dos estudantes diante das estratégias de ensino utilizadas na disciplina. No início da disciplina, os alunos responderam um questionário sobre temas que seriam abordados. Poucos conheciam o método International Caries Detection and Assessment System (ICDAS) para diagnóstico de cárie (39,3%), e o uso de materiais odontológicos como infiltrante (41,6%) e cariotático (56,2%). Além disso, apesar de 87,6% conhecerem remoção seletiva de tecido cariado, somente 28,1% já utilizaram essa técnica. Foram utilizadas estratégias de ensino-aprendizagem como aulas expositivas, discussões de casos clínicos, treinamento do ICDAS, seminários, resenhas de artigos, desafios no site KAHOOT. Ao final das atividades um questionário de avaliação da disciplina foi enviado aos alunos, que apresentaram preferência para as atividades de discussões de casos clínicos (81,6%), ICDAS (73,7%) e KAHOOT (57,9%).

Conclui-se que o conhecimento prévio dos alunos sobre o conteúdo ministrado era escasso e que a didática utilizada se mostrou eficiente na familiarização dos mesmos com a temática. Diante disso, sugere-se sua incorporação no currículo regular de graduação em Odontologia.

PE012 Desenvolvimento de folder educativo sobre protetores bucais: validação de conteúdo e avaliação da eficácia na transmissão de conhecimento

Costa MP*, Amorim CS, Jural LA, Magno MB, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se desenvolver, validar o conteúdo e avaliar a eficácia na transmissão de conhecimento de um folder educativo sobre protetores bucais (PB) para crianças e adolescentes (C/A) entre 8 e 15 anos. Buscou-se na literatura as principais evidências sobre PB a fim de desenvolver o material, que foi posteriormente avaliado por 6 estudantes da pós-graduação e professores de odontologia, 2 profissionais da educação e pelo público-alvo (14 C/A). Seis professores universitários do Brasil foram selecionados como juizes e o índice de validade de conteúdo (IVC) para cada item (I-IVC) e para o folder completo (F-IVC) foi calculado, finalizando a etapa de validação. A eficácia na transmissão de conhecimento foi avaliada através de um questionário previamente elaborado abordando o conteúdo do folder (aplicado antes e imediatamente após a sua leitura). Associações não ajustadas e ajustadas foram avaliadas através dos modelos linear generalizado e misto, respectivamente, e o poder da amostra foi calculado. O I-IVC e F-IVC foram 1,0 e 1,0, demonstrando relevância, representatividade e boa operacionalidade do folder. Vinte e três C/A com 10,9±2,3 anos foram incluídas e a leitura do folder influenciou positivamente na média de respostas corretas, permanecendo após o ajuste do modelo para prática de esporte, e compreender previamente a função e importância do PB (p<0.001). O poder amostral de 99% foi obtido.

O folder educativo apresentou conteúdo validado e pode ser considerada uma ferramenta eficaz na transmissão imediata do conhecimento sobre PB para C/A.

(Apoio: FAPs - Faperj N° E-26/200.534/2021 | CNPq N° 310225/2020-5 | CAPES N° DS 001)

PE013 A relação entre o desempenho acadêmico e a variável emocional no ensino mediado por tecnologia em odontologia

Moutinho MV*, Mattos MFR, Berry MCC, Souza MIC, Quintão CCA
Ortodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

De acordo com teorias da aprendizagem, as emoções são uma das bases na construção de conhecimento. Nesse contexto, o objetivo desse estudo foi explicitar a relação entre o desempenho acadêmico e a variável emocional em alunos matriculados na disciplina de Ortodontia Pré-clínica durante a pandemia do Covid-19 em uma instituição pública. A disciplina utilizou metodologia ativa aplicada ao ensino mediado por tecnologia, contendo vídeo-aulas e atividades assíncronas e momentos síncronos semanais com os professores. Todos os alunos inscritos nos semestres de 2021.1 e 2021.2 participaram da pesquisa (n=69) e foram avaliados questionário de percepção, presença nos encontros síncronos e nas atividades e, notas (atividades e prova). Ambos os grupos relataram aumento da ansiedade (91,3%) e do cansaço mental (72,4%) devido a pandemia. Porém, os participantes relataram que os encontros síncronos proporcionaram momentos de interação que construiu confiança, compreensão mútua das situações e apoio para o aprendizado. Apesar da situação estressante induzida pelo COVID-19, 66,6% disseram que se sentem preparados para o futuro no que diz respeito à disciplina. Os alunos relatam uma experiência de aprendizado positiva, o que mostrou a importância do apoio emocional no sucesso acadêmico através do ensino mediado por tecnologias.

Os alunos relatam uma experiência de aprendizado positiva, o que mostrou a importância do apoio emocional no sucesso acadêmico através do ensino mediado por tecnologias.

PE014 Qual a percepção sobre o manejo clínico de lesões cervicais não cáries por estudantes de odontologia brasileiros?

Santini DC*, Jacomine JC, Costa MP, Honório HM, Wang L
Dentísta, Endodontia e Materiais Odonto - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

As lesões cervicais não cáries (LCNC) possuem etiologia multifatorial dificultando o diagnóstico clínico e consequente manejo. A abordagem no ensino ainda é difusa, sem consenso mais robusto. Desta forma, a propagação bem embasada do conhecimento entre alunos de Odontologia pode auxiliar no processo de aprendizagem e a difusão mais apropriada. Este estudo objetivou mapear o conhecimento de alunos de Odontologia em relação às LCNC e o seu manejo clínico. 70 alunos de graduação das cinco regiões do Brasil responderam a um questionário eletrônico. O questionário foi estruturado em 4 áreas: conteúdo ministrado na graduação, fatores etiológicos, diagnóstico e tratamento dentário. A estatística descritiva foi utilizada para analisar os dados quantitativos. Os resultados mostram que o tema é abordado na grade curricular da maioria dos cursos (98,57%) e que 55% dos graduandos possuem conhecimento científico superior a 6 em relação ao manejo de LCNC. 77,13% sabem diferenciar os fatores etiológicos e 64,26% apresentam conhecimento intermediário quanto ao diagnóstico das lesões de forma apropriada. Com relação ao tratamento, 84% dos estudantes afirmaram dominar as indicações e opções terapêuticas, porém apenas 48,56% conduziram a melhor abordagem odontológica.

Pode-se concluir que embora o tema esteja presente na formação acadêmica, o manejo clínico das LCNC ainda é um desafio para grande parte dos graduandos. Por isso, é fundamental que esta condição seja explorada interdisciplinarmente, maximizando o aprendizado e facilitando a tomada de decisão clínica.

(Apoio: CAPES N° 001)

PE015 Estudo comparativo de ferramentas de aprendizagem para preparos dentários em prótese fixa

Gomes MSS*, Kojima AN, Andreatta Filho OD, Nishioka RS, Paes-Junior TJA
Materiais Odontológicos - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

No ensino teórico-prático em prótese fixa docentes utilizam diversos recursos didáticos no intuito de ensinar o conceito de um preparo dental ideal; conteúdo esse que deve ser aplicado e refinado na prática odontológica. O presente estudo teve como objetivo validar duas ferramentas no ensino e aprendizagem em Prótese Fixa. Participaram da pesquisa 61 alunos da graduação em Odontologia e duas metodologias foram avaliadas: 1) Aplicativo de celular contendo os principais preparos coronários e, 2) manequim com esquema de cores que calibra os alunos na quantidade de redução coronária. Como metodologia os alunos realizaram o preparo de um dente íntegro antes e após o uso das ferramentas didáticas do aplicativo e manequim. Os preparos foram escaneados e um software de análise de deformidade de superfície avaliou a diferença entre o preparo realizado após a aplicação da metodologia x valor de referência, podendo assim ser inferida a melhora no resultado da aplicação da metodologia. Os dados computados foram analisados estatisticamente pelo test t com nível de significância estabelecido foi de $p < 0,05$.

A metodologia do aplicativo de celular mostrou poucas diferenças estatísticas quando comparado ao método do manequim com esquema de cores, esse último supriu 3 das principais dificuldades dos alunos relatadas no questionário inicial. Ambas as metodologias, foram aprovadas 96,77% (Aplicativo) e 98,39% (Manequim) pelos alunos e validadas como metodologias auxiliares ao ensino em PPF odontológica.

(Apoio: CAPES)

PE017 Benefits of using an audience response system to perform a case-based learning sections during a flipped course about oral mucosal diseases

Stelter GO*, Sangoi MGR, Braun LW, Wagner VP, Martins MAT, Oliveira MG, Martins MD, Carrard VC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

To explore the potential of alternative teaching methods for the diagnostic process for oral mucosal lesions and the students' perception in relation to an audience response system use. The impact of a 14-weeks course about oral mucosal lesions diagnosis on the diagnostic abilities of 27 dental undergraduate students were assessed by means a 30 questions quiz based on clinical photos. The quiz comprised benign, potentially malignant, and malignant oral mucosal lesions. The course followed the flipped-classroom approach associated to 90 minutes weekly synchronous sections for clinical cases discussion using an audience response system (Socrative) to promote active learning. After the course, the students answered a questionnaire about their perception in relation to the teaching approaches. After the course, the students scored better in the diagnostic abilities quiz ($p < 0,01$, Wilcoxon's test), showing a mean increase of 25.1% in the number of correct answers. Most students perceived that use of audience response system was enjoyable, promote active participation, and improve their understanding along the course.

This study demonstrates that the association of flipped classroom method and active learning tools are capable to engage dental students e promote knowledge increase in relation to distinguishing oral mucosal diseases. Further studies are needed to evaluate the effect of those methods on the knowledge retention.

PE018 Avaliação de achados incidentais em radiografias panorâmicas e sua importância no diagnóstico prévio de calcificações da artéria carótida

Vidovich JA*, Felgueiras GS, Silva AM, Alves FRF, Marques AA, Brasil SC
Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi revisar a literatura quanto a importância da identificação de achados incidentais em radiografias panorâmicas e sua legitimidade para o diagnóstico de calcificações da artéria carótida (CACs). A base de dados utilizada para a busca eletrônica foi o PubMed, sem restrição de idioma e ano de publicação. Dos 163 artigos encontrados, 88 demonstraram achados incidentais gerais e em 15 foram detectados CACs. Compilando os resultados dos estudos, foram analisadas 21.387 radiografias panorâmicas, solicitadas como exame de rotina a pacientes de 18 e 89 anos. Imagens sugestivas de CACs foram relatadas em 12 artigos, que juntos analisaram 1.186 radiografias. Com base nestes dados, pôde-se inferir uma prevalência de CACs em 73,17% de pacientes acima de 60 anos, sendo 52,08% mulheres. Além disso, em CACs bilaterais foram identificadas em 24,83% dos casos. Seis artigos não relataram informações quanto ao histórico de outras doenças potencialmente associadas e 7 revelaram associação com a dislipidemia. Diabetes Mellitus e hiperlipidemia foram as comorbidades mais frequentemente associadas às CACs. Apenas um artigo apontou a associação com o consumo de álcool.

Foi possível concluir que uma análise criteriosa das radiografias panorâmicas pode ser determinante para a identificação de achados incidentais de grande relevância médica, como é o caso das CACs.

PE019 Avaliação das mudanças no ensino da Radiologia Odontológica adotadas durante a pandemia em todo o Brasil

Rodrigues LG*, Ribeiro IC, Soares GM, Carmelo JC, Nascimento GC, Silva AIV, Manzi FR
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo caracterizar o ensino da Radiologia Odontológica no Brasil na pandemia da COVID-19. A metodologia foi desenvolvida a partir de um questionário on-line aplicado no período de maio a outubro de 2021. Este questionário abordou três tópicos: perfil dos docentes, dificuldades e aprendizagens em lecionar na pandemia e mudanças que permanecerão após o fim pandemia. A amostra contou com 61 professores da área de Radiologia Odontológica que lecionam em pelo menos um dos três níveis de atuação (técnico, graduação e pós-graduação) em Escolas de Odontologia localizadas em todo o território brasileiro. Os resultados foram sistematizados e obtidos por meio de planilhas no Microsoft Office. Observou-se que a maioria dos docentes participantes atuava no nível de graduação em capitais da região sudeste com carga horária entre 20 a 40 horas semanais. A falta de motivação dos docentes e o excesso de trabalho foram as dificuldades mais relatadas. Além disso, 42,62% destes consideram boa a participação dos alunos durante as aulas e mais da metade utilizarão de debates de casos clínicos e quiz como estratégia de didática no ensino. Dentre as mudanças que irão ser incorporadas pós-pandemia, 75,41% acreditam que reuniões com orientador acontecerão de maneira remota e 63,93% acham que aulas teóricas poderão ser realizadas remotamente.

A pandemia trouxe diversos desafios ao ensino da Radiologia Odontológica, estes estimularam os docentes a implementarem novas estratégias de aprendizado que poderão continuar sendo efetivas mesmo após o fim da pandemia.

(Apoio: FIP N° 2021/27128)

PE020 Orientações sobre a utilização da tomografia computadorizada na Odontologia

Vieira MA*, Guedes JC, Costa ED, Tirapelli C
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A tomografia computadorizada de feixe cônico é um exame complementar ao diagnóstico clínico, que permite observar as estruturas maxilo-mandibulares tridimensionalmente. Por ser um exame cada vez mais utilizado na Odontologia, é importante que acadêmicos, profissionais e o público em geral recebam informações sobre a sua aplicação. O objetivo deste trabalho foi a elaboração de um vídeo informativo disponível a estudantes e ao público não acadêmico, sobre a tomografia computadorizada de feixe cônico. Para elaboração do vídeo foi realizada consulta em trabalhos publicados sobre a utilização da tomografia computadorizada na Odontologia, como também a colaboração de professores de Odontologia. O vídeo foi desenvolvido em linguagem simples e acessível, por meio de imagens ilustrativas para facilitar o aprendizado, com tempo de exibição de 2 minutos. Para proporcionar maior acesso ao público-alvo, o vídeo foi disponibilizado na Plataforma de vídeos do YouTube.

Essa forma de abordagem constitui uma importante forma de projeto de ensino e extensão direcionada a comunidade para divulgação e orientação de temas novos e relevantes que são de interesse da comunidade, mas não estão amplamente divulgados.

PE021 Orientações sobre a utilização da inteligência artificial na Odontologia

Guedes JC*, Vieira MA, Costa ED, Tirapelli C
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A inteligência artificial está cada vez mais presente na vida das pessoas e, também tem aplicações na área da saúde. Nesse sentido, é importante que acadêmicos e o público em geral recebam informações sobre a utilização desse recurso na Odontologia. O objetivo deste trabalho foi a elaboração de um vídeo informativo disponível a estudantes e ao público não acadêmico pelo canal do YouTube. Para elaboração do vídeo foi realizada consulta em trabalhos publicados sobre a utilização da inteligência artificial na Odontologia, principalmente na Radiologia Odontológica, onde a inteligência artificial tem se mostrado bastante promissora. Também colaboraram na elaboração do vídeo professores de Odontologia e Ciências da Computação. O vídeo foi desenvolvido com linguagem simples e acessível direcionada aos pacientes e público em geral, sendo disponibilizado na Plataforma de vídeos do Youtube. O vídeo apresenta cerca de 1 minuto, valendo-se da utilização de imagens e áudio, para que tivesse um conteúdo dinâmico para conquistar a atenção dos telespectadores.

Esse trabalho constitui um projeto de ensino e extensão visando auxiliar a comunicação dos cirurgiões-dentistas com os pacientes sobre a aplicabilidade e utilização da inteligência artificial na Odontologia

PE022 O impacto da gestação no microbioma de pacientes fumantes

Sorrentino SS*, Monteiro MF, Peruzzo DC, Lacerda FG, Joly JC
Odontologia - UNIVERSIDADE IGUAÇU.

Não há conflito de interesse

A gestação e o hábito de fumar podem modular o microbioma subgingival e desta forma impactar o ambiente e a saúde periodontal. No entanto, os efeitos da gestação no microbioma subgingival de fumantes ainda é pouco compreendido. Foi avaliado o impacto da gestação no microbioma em fumantes através de um estudo caso-controle. Amostras de biofilme subgingival de 25 mulheres fumantes foram coletadas, o DNA do biofilme foi extraído, a região 16S do rRNA foi sequenciado e os dados analisados com ferramentas de bioinformática. Todas as pacientes apresentavam saúde gengival e as gestantes estavam no terceiro trimestre de gravidez. Não foram observadas diferenças nos parâmetros clínicos e demográficos entre os grupos. Com relação à diversidade microbiana, não houve diferença entre os grupos para a diversidade alfa, enquanto na análise de diversidade beta, observou-se uma clusterização das amostras de cada grupo. Dentre as espécies diferencialmente abundantes entre os grupos, Não-gestantes apresentaram maiores quantidades de *P. gingivalis*, *P. endodontalis*, *T. forsythia*, *P. micra*, *F. nucleatum* e *F. alocis*, enquanto em Gestantes, uma maior abundância de espécies dos gêneros *Capnocytophaga*, *Prevotella*, *Selenomonas* e *Veillonella*.

Conclui-se que a gestação interfere na microbiota subgingival de fumantes, causando uma alteração da diversidade microbiana associada ao aumento de espécies de Capnocytophaga, Prevotella, Selenomonas e Veillonella e redução das espécies P. gingivalis, P. endodontales, T. forsythia, P. micra, F. nucleatum e F. alocis no grupo gestantes.

PE023 Ensino, pesquisa e extensão integrados pela translação do conhecimento

Camargos CR*, Silva EMM, Rocha KTD, Félix TR, Pinto RS, Vargas-Ferreira F, Mattos FF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A translação do conhecimento é um processo multidirecional e interativo e inclui síntese, disseminação, intercâmbio e aplicação do conhecimento, para circular e transformar os saberes gerados, democratizá-los e atingir a população não acadêmica, conforme proposto por Paulo Freire. A Faculdade de Odontologia da UFMG (FAO-UFMG) busca difundir o conhecimento gerado no Mestrado Profissional em Odontologia em Saúde Pública para gestores, acadêmicos e profissionais da área da saúde e desenvolve o projeto de extensão universitária "Translação do Conhecimento em Odontologia em Saúde Pública". Participam dele discentes de graduação e mestrandos do departamento de Odontologia Social e Preventiva da FAO-UFMG, sob coordenação docente. O conhecimento gerado é convertido em imagens e textos publicados em rede social. O engajamento às postagens na rede Instagram mostra que em 2022 foram alcançados diversos estados brasileiros, sendo maior a proporção de visualizações da região Sudeste. Brasileiros foram responsáveis por 95,7% dos acessos, seguido por espanhóis e norte-americanos (0,5% cada) e Venezuelanos (0,3%). A maior proporção de acessos deu-se entre pessoas dos 25 aos 34 anos (36,4%), seguido por pessoas 18 e 24 (30,4%) e pessoas entre 34 e 44 anos (19,5%). Mulheres (69,1%) acessaram mais do que homens (30,9%). Em média, cada publicação alcançou 1100 pessoas.

A rede social é um meio acessível, conveniente e oportuno para a comunicação científica entre quem produz o conhecimento na FAO-UFMG e quem o aplica na prática profissional.

(Apoio: PROEX UFMG/FAPEMIG)

PE024 Retomada das atividades nos cursos de odontologia durante a pandemia da COVID-19 no Brasil: comparação público x privado

Soares RC*, Freitas AG, Fontanella VRC, Moysés SJ, Warmling CM, Carcereri DL, Silva-Junior MF, Baldani MH

Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O estudo quanti-qualitativo teve o objetivo de comparar a organização dos cursos de Odontologia para a retomada das atividades na pandemia da Covid-19 no Brasil entre instituições públicas e privadas. O formulário on-line, com questões abertas e fechadas, foi encaminhado por e-mail de março a junho de 2021 aos representantes dos cursos de Odontologia cadastrados no site e-MEC e iniciados até 2017. A análise quantitativa utilizou os testes qui-quadrado, exato de Fisher e t de Student (p<0,05); e a qualitativa a análise de conteúdo temática. Dos 329 cursos elegíveis, 83 cursos (21 públicos e 62 privados) responderam. Os cursos públicos apresentaram menor retorno das atividades presenciais (p=0,038), inclusive com maior suspensão das aulas clínicas e laboratoriais (p≤0,001), mas sem diferença para aulas teóricas (p>0,05). Os cursos privados tiveram maior disponibilidade de recursos, como: estrutura, funcionários e docentes (p<0,001). Apesar do cumprimento das normas de biossegurança ser um desafio comum para ambas, as principais dificuldades relatadas nas instituições privadas convergiram com o retorno das atividades presenciais, como organização das turmas e ambientes de aula, controle do fluxo de pessoas e implantação de protocolos. Nas públicas, destacam-se dificuldades relacionadas à adequação da estrutura e aquisição de materiais.

A maioria dos cursos de Odontologia havia retomado às aulas presenciais no início de 2021, mas as instituições privadas apresentavam maior retorno das aulas laboratoriais e clínicas.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PE025 Aprendizado interprofissional pela educação remota: compreensão da experiência de estudantes de Odontologia no período pandêmico

Olsson TO*, Toassi RFC

Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este estudo qualitativo fenomenológico buscou compreender a experiência de aprendizado interprofissional vivenciada no período pandêmico do ensino remoto emergencial. Amostra foi constituída por estudantes de graduação em Odontologia de universidade pública brasileira, que concluíram a atividade de educação interprofissional (EIP) em 2021 (n=5). Entrevistas semiestruturadas (n=3) e análise documental dos portfólios individuais (n=5) foram utilizados para produção de dados. O material textual foi interpretado pela análise de conteúdo. Influência de colegas-famíliares-professores, reconhecimento da importância de atividades interdisciplinares-interprofissionais e o contexto da pandemia de COVID-19, motivaram a busca pela atividade de EIP remota. Nos diálogos com profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), os estudantes se aproximaram do cotidiano de trabalho e desafios enfrentados por essas equipes na pandemia. Aprendizagem em grupos de tutoria estimulou relações de interação-aprendizagem colaborativa entre as profissões. Limitações relacionadas ao acesso à internet/dispositivos eletrônicos e à criação de vínculos foram percebidas.

Atividade de EIP remota oportunizou aprendizados relacionados ao trabalho em equipe na APS, telessaúde/teleatendimento, permitindo o reconhecimento/valorização do aprender com/sobre outras profissões, da comunicação interprofissional e do cuidado centrado nos pacientes-usuários-famílias. Apesar deste resultado, a EIP presencial foi percebida como essencial na formação em saúde.

(Apoio: Bolsa de Iniciação Científica BIC-UFRGS Nº 30517)

PE026 Características socioeconômicas e Racismo Moderno entre estudantes de graduação de Odontologia no Brasil

Lamenha-Lins RM*, Carvalho GR, Bastos JLD, Paiva SM, Serra-Negra JMC

Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal avaliou as características socioeconômicas de estudantes de graduação em Odontologia no Brasil e a sua associação com o Racismo Moderno (RM). O "racismo moderno", variável principal do estudo, é definido quando as pessoas agem externamente sem preconceitos, mas mantêm interiormente pensamentos e atitudes preconceituosas. Participaram 240 graduandos em Odontologia de Instituições de Ensino Superior (IES). Os estudantes responderam ao questionário eletrônico, por amostragem em bola de neve. Idade, sexo, cor da pele autodeclarada, anos de escolaridade paterna e materna, renda familiar mensal e região brasileira em que se encontra a IES foram coletadas. Os estudantes também responderam à versão brasileira da Escala de Racismo Moderno, onde maiores escores indicam traços mais acentuados de RM. Análises descritiva e Kruskal-Wallis foram realizadas (p<0,05). A maioria dos participantes era do sexo feminino (79,1%) e a média de idade foi de 24,9 anos (± 5,8). Dentre os estudantes, 58,3% autodeclararam-se brancos e 41,7% não-brancos. Mais da metade dos participantes pertencia à IES da região Sudeste (55,4%). A cor da pele autodeclarada pelos estudantes esteve associada com os escores da Escala de Racismo Moderno (p=0,038). O RM não esteve associado com escolaridade paterna (p=0,986), materna (p=0,745) e renda familiar mensal (p=0,680).

A cor da pele autodeclarada influenciou o relato de traços de Racismo Moderno nos estudantes de Odontologia, enquanto indicadores socioeconômicos (escolaridade e renda) não influenciaram este relato.

PE027 Nível de Formação de Futuros Docentes de Odontologia em Programas de Pós-Graduação de Universidades do Brasil

Franco AM*, Angonese CL, Araldi EC, Losekann AP, Debias EMF, Garcia FR, Scaravonatti M, Busato ALS
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

A formação didático-pedagógica do professor de Odontologia tem sido debatida no meio acadêmico com as novas demandas sociais do mundo globalizado e informatizado. O objetivo deste trabalho é verificar a relevância da formação pedagógica pelos alunos dentro dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu em Odontologia do Brasil, bem como o grau de participação destes na ministração de aulas na graduação, na disciplina de estágio docência e conhecimentos didático-pedagógicos. O delineamento é quantitativo e qualitativo. Para a interpretação de cada programa, foi elaborado um questionário. Foram obtidas e analisadas 342 respostas. No mestrado e no doutorado, mais de 90% afirmam haver disciplinas voltadas ao exercício da docência, em que aproximadamente 70% se consideram satisfeitos ou muito satisfeitos com a formação docente do seu programa, e cerca de 60% considera a quantidade de horas-aula adequada no que se refere à formação docente. No doutorado, o número de futuros docentes que tiveram a oportunidade de ministrar aulas na graduação é maior (55,3%), comparado ao mestrado (30,1%). A maioria dos estudantes, nas questões quantitativas, assinalou estar satisfeito com a presença de atividades relacionadas à docência, e uma parcela relevante considera sua formação ruim ou muito ruim (35,7%). Outros destacaram a predominância da formação como pesquisador (12%) e a reduzida carga horária destinada à essa finalidade (12%).

Os resultados desta pesquisa concluem que valorizar o preparo didático-pedagógico dos futuros professores é de extrema importância.

(Apoio: CAPES)

PE028 A percepção dos formandos de odontologia durante a vivência do estágio supervisionado em unidades de atenção primária em saúde

Anuniação MS*, Moimaz SAS, Cristino PS, Ramirez GTV, Saliba TA
Saude Coletiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O PET SAÚDE GraduaSus foi uma iniciativa do governo brasileiro para induzir mudanças no curso de graduação. Uma das ações realizadas pelo PET SAÚDE implantada em uma universidade no Estado da Bahia foi a formação de preceptores. Nesta pesquisa o objetivo foi conhecer a percepção de formandos em Odontologia sobre a vivência no Estágio Supervisionado em Unidades de Atenção Primária em Saúde (APS) de Salvador-BA. Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, de grupo focal. Ocorreram dois encontros, o primeiro com 20 formandos e duração de 50 minutos e 46 segundos, o segundo com 12 formandos e duração de 45 minutos e 04 segundos. Verificou-se que a vivência do estágio na APS fortaleceu a autonomia e humanização dos alunos de graduação, além de ressignificar a visão estigmatizada sobre o Sistema: "[...] isso é muito bacana por que a gente percebe que tem organização no serviço público, é muito diferente do que a mídia mostra". A preceptoria foi identificada como o elo mais forte na integração ensino-serviço, com notável dedicação dos profissionais, mas que se encontravam muitas vezes desmotivados: "Ele [o preceptor] chegou e falou que não tinha mais vontade de receber a gente por falta de incentivo".

Conclui-se que a imersão na APS se mostrou capaz quebrar paradigmas, desviando o antigo enfoque curativista para a atenção integral e humanizada, em acordo com os princípios e diretrizes do SUS. Entretanto, existe fragilidade na relação com os preceptores e o estreitamento dos laços entre serviço-ensino-gestão devem ser cuidados para superação das barreiras.

PE029 Desenvolvimento de estratégia de comunicação e ensino da Clínica Ampliada de Promoção de Saúde utilizando redes sociais

Pieri HB*, Pedra RC, Bello GVL, Rocha GPO, Martins R, Araujo ME, Carrer FCA
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve o objetivo de desenvolver e analisar estratégias inovadoras de ensino aos alunos de graduação da Disciplina de Clínica Ampliada de Promoção de Saúde (CAPS) através do uso de redes sociais. Desenvolvemos estratégias de comunicação e ensino utilizando as redes sociais para atingir o público alvo. Elaboramos postagens em diversas mídias a fim de aumentar o engajamento dos alunos com conteúdos abordados. As postagens foram periódicas. Foram realizadas estatísticas descritivas das métricas disponibilizadas por cada plataforma a fim de mensurar o engajamento dos usuários. Foram produzidos 88 produtos digitais, distribuídos nas seguintes redes sociais: Instagram (48), YouTube (6), Facebook (15), Spotify (5), além de 14 materiais impressos. Os produtos foram disponibilizados no Instagram @FOUSPCAPS, no link da biografia e no site EvipOralHealth. Até o momento houve 9706 visualizações em vídeos, 4122 contatos alcançados e 374 visitas ao perfil.

Proporcionamos um cenário de prática de ensino inovadora utilizando comunicação em saúde. Construímos um processo de aprendizagem dinâmico com participação ativa dos alunos aproximando-os do conteúdo ministrado e aumentando o engajamento com as temáticas da disciplina.

(Apoio: PUB - Universidade de São Paulo)

PE030 O desenvolvimento de Serious Games para problematização de casos clínicos em Odontologia: uma estratégia em Educação Permanente em Saúde

Carmo CDS*, Haddad AE, Meireles AAO, Nogueira JA, Monier EB, Huanca CM, Teixeira MAM, Oliveira AEF
Una-sus - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

A Aprendizagem Baseada em Problemas, a partir da análise e resolução de casos clínicos, tem sido uma prática constante no processo de ensino e de aprendizagem em Odontologia. Assim, o objetivo deste estudo é apresentar o desenvolvimento de serious games para problematização de casos clínicos, como estratégia de fortalecimento da Educação Permanente em Odontologia. O desenvolvimento dos serious games foi realizado em ferramenta web - GameCase Admin, registrada no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) - número BR512021001271-2. Iniciou-se com a elaboração e validação dos casos clínicos, produção gráfica de cenários/personagens, desenvolvimento e validação na plataforma, e publicação na web/lojas Android e Apple. Foram disponibilizados gratuitamente 22 casos clínicos, como estratégias de qualificação à atenção à saúde, em odontopediatria, endodontia, prótese dentária, dentística restauradora e odontologia para pacientes com necessidades especiais, com abordagens à pessoa com vírus HIV, síndrome de Down, transtorno do espectro do autismo, diabetes mellitus e hipertensão arterial, gestante ou sífilis congênita. Estes têm sido publicados em repositórios de objetos de aprendizagem internacionais (Merlot), com traduções para as línguas inglesa e espanhola, e com a produção contínua de novos casos.

O desenvolvimento de serious games pode impulsionar a aplicação da aprendizagem baseada em problemas, com a análise de etapas essenciais na resolução de casos clínicos de Odontologia, com acesso universal, gratuito, nacional e internacional.

(Apoio: FAPs - FAPEMA | Ministério da Saúde)

PE031 Disciplina de Educação Interprofissional: Avaliação da disponibilidade e aquisição de competências colaborativas

Rocha NB*, Camargos DO, Amaral JHL, Senna MIB, Palmier AC
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar disciplina de Educação Interprofissional (EIP) ofertada na Faculdade de Odontologia-UFMG em relação ao desenvolvimento de competências colaborativas e prontidão para EIP. Trata-se de estudo quanti-qualitativo, com estudantes matriculados no 2º semestre de 2021(n=17). A escala Readiness for Interprofessional Learning Scale (RIPLS) foi aplicada em dois momentos online para avaliar disponibilidade para EIP no início da disciplina e ao final junto com grupo focal. Também foram avaliadas variáveis demográficas e participação em atividade interprofissional. Os dados foram exportados para excel, sendo os dados quantitativos analisados pelo programa SPSS e qualitativos pela análise temática. Os preceitos éticos foram respeitados. Os estudantes tinham idade média de 25(±4,7) anos, sendo maioria: mulheres (78,6%), primeira metade do curso (64,3%) e sem participação em atividade interprofissional (71,4%). Três estudantes não concluíram a disciplina. Houve aumento significativo da disponibilidade para EIP (p=0,03), de 153,0(±5,9) para 157,5(±2,0), principalmente no domínio Trabalho em Equipe e Colaboração (média aumentou de 72,0 para 74,6; p=0,04) após a disciplina. Na análise das falas, verificou-se desenvolvimento de habilidades nos estudantes para Trabalho em Equipe, Comunicação Interprofissional e Ética, influenciando de forma positiva sua formação profissional.

Conclui-se que a disciplina proposta foi efetiva, melhorando a disponibilidade em relação à EIP e desenvolvendo habilidades colaborativas nos estudantes.

(Apoio: FAPs - FAPEMIG)

PE032 Impacto da pandemia de COVID-19 na demanda estudantil por empréstimo de instrumentais odontológicos na Universidade Federal Fluminense

Martins RG*, Carrasco BD, Mendes AS, Fusussi JF, Teixeira MCB, Silva AN
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

O estudo objetiva analisar o impacto da pandemia de COVID-19 na demanda por empréstimo de instrumentais odontológicos por acadêmicos de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense (campus Niterói). O Banco de Instrumentais Odontológicos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense (BIOFOUFF) é uma ação extensionista que tem por objetivo emprestar instrumentais odontológicos para acadêmicos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A ação é fruto da parceria entre docentes, estudantes, gestores acadêmicos e de unidade e representantes do diretório estudantil. Comparou-se o número de estudantes contemplados com empréstimos do BIOFOUFF e o número de instrumentais cedidos nos 3 editais realizados: 2019 (antes da pandemia), 2021 (com retorno parcial das atividades acadêmicas) e 2022 (com retorno completo). Em 2019, 8 estudantes foram beneficiados e 258 instrumentais foram emprestados. Em 2021, 18 estudantes foram beneficiados (aumento de 125%) e 863 instrumentais emprestados (aumento de 234%). Em 2022 houve aumento de 61,1% no número beneficiados (29) e de 4,3% no total de instrumentais cedidos (900) em relação a 2021.

A pandemia provocou um aumento expressivo no número de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica apoiados pelo BIOFOUFF e na demanda por instrumentais. Nesse contexto desafiador, o BIOFOUFF representou um importante instrumento pedagógico para a sustentação da diversidade socioeconômica dos graduandos de Odontologia.

PI0001 **Influência de material obturador remanescente na difusão de íons hidroxila em dentes retratados endodonticamente**

Heiden GS*, Mattos NHR, Perin CP, Roskamp L, Araujo CM, Gabardo MCL, Fariniuk LF, Baratto-Filho F
UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de material obturador remanescente na difusão de íons hidroxila da pasta de hidróxido de cálcio (Ca(OH)₂), mensurado pela pH, em dentes retratados. No total, 120 dentes monorradiculares extraídos foram preparados com lima manual tamanho 35 e obturados. Para retratamento, os espécimes foram divididos em 4 grupos (n=20): ProTaper Universal Retratação (PUR), PUR com instrumentação adicional (PURA), MTWO Retratação (MTWR), e MTWR com instrumentação adicional (MTWRA). Grupo de controle negativo (NEG) e positivo (POS) foram compostos (n=20). Os espécimes, exceto NEG, foram preenchidos com pasta Ca(OH)₂. Os grupos retratados foram escaneados por tomografia computadorizada cone-beam para análise de obturação remanescente. A avaliação do pH foi feita no início, após 7, 21, 45 e 60 dias em imersão salina. Os dados foram analisados com o teste de Shapiro-Wilk e Levene, análise de variação bidirecional e teste de Tukey. Instrumentação adicional (PURA e MTWRA) foi superior na remoção do material obturador (p>0.05); mas, sem diferença significativa (p>0.05). O pH do meio em todos os grupos aumentou (p<0.05).

Após 60 dias, nenhuma diferença estatística foi observada entre POS e PURA e MTWR e MTWRA. Houve menos difusão de íons hidroxila quando a quantidade de material remanescente foi maior que 59%. Instrumentação adicional melhorou a habilidade de remover material obturador em ambos os sistemas. Todos os grupos apresentaram aumento de pH; porém, quanto maior a quantidade de remanescente, menor difusão de íons hidroxila.

PI0002 **Fibrose hepática influencia a concentração de macrófagos na periodontite apical de ratos Wistar**

Barroti LV*, Cantiga-Silva C, Justo MP, Faria FD, Goto J, Andrade MPB, Ervolino E, Cintra LTA
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Organismos sistemicamente comprometidos influenciam no agravamento da periodontite apical (PA) pelo aumento de células e mediadores pró-inflamatórios. Objetivou-se verificar a influência da fibrose hepática (FH) na concentração de macrófagos na PA. Trinta e oito ratos Wistar foram divididos em 4 grupos (n=8): C - controle; PA - ratos com PA; FH - ratos com FH; Grupo PA+FH - ratos com PA e FH. A FH foi induzida por método químico associado ao cirúrgico. Foi administrado Tetracloroeto de carbono (0,2ml/100g), duas vezes por semana, via intraperitoneal durante 60 dias. Após 30 dias do início da administração, foi realizada cirurgia para ligadura do ducto biliar. Neste mesmo dia, a PA foi induzida por meio da exposição da polpa dentária dos primeiros e segundos molares inferiores esquerdos. Após mais 30 dias, os animais foram sacrificados e as mandíbulas e os fígados foram coletados. O fígado foi analisado em coloração de Hematoxilina e Eosina (H&E) e Picrosirius Red e as mandíbulas analisadas em H&E e imunistoquímica para o marcador de macrófago CD68. Os grupos FH e PA+FH apresentaram inflamação intensa e deposição de colágeno no tecido hepático, comprovando a indução da fibrose hepática. O grupo PA apresentou lesões periapicais com infiltrado inflamatório moderado, enquanto PA+FH apresentou-se severo (p<0,05). A imunomarcagem para o CD68 mostrou maior número de macrófagos no grupo PA+FH, quando comparado ao grupo PA (p<0,05).

Conclui-se que a FH influencia na severidade da periodontite apical por meio do aumento da concentração de macrófagos nas lesões periapicais.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2020/10222-4)

PI0003 **Influência da aterosclerose na severidade da periodontite apical em ratos Wistar**

Wajima CS*, Cardoso CBM, Conti LC, Cantiga-Silva C, Oliveira PHC, Benetti F, Ervolino E, Cintra LTA
Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a influência da aterosclerose (AT) na severidade da periodontite apical (PA). Quarenta ratos Wistar foram divididos em 4 grupos (n=10): ratos controle (C), ratos com PA (PA), ratos com aterosclerose (AT); ratos com PA e AT (PA+AT). A AT foi induzida por meio de uma amarrinha na artéria carótida associada à dieta lipídica e a PA foi induzida pela exposição pulpar dos molares ao meio oral. Após 60 dias, os animais foram anestesiados e o sangue coletado para confirmação de AT por meio da análise do perfil lipídico. Em seguida, os animais foram sacrificados e as artérias carótidas removidas para confirmação de AT por meio de análise histológica. As maxilas foram coletadas para confirmação do desenvolvimento da PA e submetidas à técnica imunistoquímica para TNF- α , IL-6, TRAP e OCN. Testes estatísticos foram aplicados (p<0,05). Com relação aos resultados obtidos, a AT foi comprovada pelo aumento dos níveis do perfil lipídico e pela análise histológica das carótidas. Nas maxilas foi observado infiltrado inflamatório mais severo no grupo PA+AT, assim como maior padrão de imunomarcagem para TNF- α e IL-6, comparado ao grupo PA (p<0,05). O grupo PA+AT apresentou maior reabsorção óssea, assim como maior quantidade de células TRAP-positivas comparado ao grupo PA (p<0,05). Para OCN, os grupos PA e PA+AT foram semelhantes entre si (p>0,05).

Considerando as limitações dos modelos animais clássicos de PA e AT induzidas, é possível concluir que a aterosclerose é capaz de influenciar o grau de severidade da periodontite apical.

(Apoio: CNPq N° 28/2018)

PI0004 **Análise tomográfica opacidade unilateral seio maxilar como parâmetro diagnóstico de rinossinusite secundária localizada odontogênica**

Sousa REA*, Teixeira RAS, Wilpert RS, Ronquete V, Marceliano-Alves MFV, Goulart PASR, Marques FV, Coutinho TMC
UNIVERSIDADE IGUAÇU.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi correlacionar a presença de opacidade unilateral do seio maxilar com rinossinusite secundária localizada odontogênica (RCSLO), por meio de tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC). Foram coletados exames de maxila completa (n=148) do banco de dados. Para avaliação, foi considerado o escore descrito por Nurbakhsh et al. (2011), que categorizaram as alterações do seio maxilar como: saúde: espessura da mucosa menor que 1 mm; mucosite: espessura da mucosa sinusal medindo entre 1,1 mm a 3,54 mm e; sinusite: espessamento da mucosa maior que 3,54 mm. Os resultados demonstraram que 30,40% (n=45) dos exames foram considerados compatíveis normalidade; e 69,6% (n=103) apresentaram alguma alteração sugestiva de mucosite ou sinusite. Dentre esses, 33,78% (n=50) se apresentaram com alterações bilaterais, o que sugere rinossinusite. Por outro lado, 35,8% (n=53) foram identificadas como unilaterais. Nesses casos de espessamento unilateral, 88,67% (n=47) estavam associados à imagem sugestiva de lesão perirradicular em um dente com íntima relação com o seio maxilar, o que permite a inferência de relação desta com a ocorrência de RCSLO.

O exame tomográfico fornece dados úteis e se associado à sintomatologia clínica, permite o correto diagnóstico diferencial de RCSLO.

PI0005 **Efeito combinado de KR-12-a5 e EGCG sobre a viabilidade e potencial de mineralização em células pulpares para aplicabilidade endodôntica**

Oliveira LS*, Santos VR, Rios RA, Braga GPA, Soares DG, Cilli EM, Caiffa KS, Duque C
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar in vitro a viabilidade celular e capacidade indutora de mineralização da combinação do peptídeo KR-12-a5 e o flavonoide EGCG. As células pulpares indiferenciadas humanas (hDPC) foram expostas a concentrações pré-determinadas de EGCG e KR-12-a5, de forma isolada ou combinada, sendo estes diluídos em meio osteogênico e determinada a viabilidade celular por meio do ensaio colorimétrico de resazurina. Foi realizado microscopia de fluorescência com a coloração DAPI para a contagem das células coradas/área. Ensaios de vermelho de alizarina foram executados para evidenciar os depósitos de nódulos mineralizados e foram conduzidos em paralelo com a viabilidade celular nos períodos de 13 e 21 dias. Ensaios de produção de proteína total e de fosfatase alcalina foram executados com as concentrações pré-estabelecidas por 48 horas com trocas de meio até completar 13 dias. Os resultados obtidos mostraram que em baixas concentrações, EGCG e KR-12-a5 isolados ou combinados não foram tóxicos para as células pulpares. EGCG isolado e combinado com KR-12-a5 foram capazes de induzir a mineralização no tempo de 21 dias e estimular a atividade da fosfatase e produção de proteína total no tempo de 13 dias.

Conclui-se que a associação de KR-12-a5 e o flavonoide EGCG é benéfica, uma vez que em baixas concentrações não houve alteração da viabilidade celular das células pulpares indiferenciadas, além de induzir a formação de nódulos de mineralização podendo ser uma alternativa natural promissora de princípio ativo para medicação intracanal.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/27317-0)

PI0006 **Identificação molecular de C. albicans e C. glabrata em casos de infecção secundária/persistente indicados a reintervenção endodôntica**

Sousa GAA*, Godoi Jr. EP, Fagundes PIG, Francisco PA, Passini MRZ, Lopes EM, Bronzato JD, Gomes BPFA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A persistência de microrganismos, e a recontaminação do canal radicular (CR), podem levar ao insucesso da terapia endodôntica (ITE). A presença de fungos nos CR tem sido pouco reportada, estando relacionada com insucessos do tratamento. Os objetivos do estudo foram: a) Determinar a prevalência de Candida albicans e Candida glabrata em casos de ITE; b) Monitorar os efeitos do preparo-químico mecânico (PQM) e do uso de medicação intracanal (MIC) sobre as espécies fúngicas; c) Correlacionar a presença de aspectos clínicos a presença de C. albicans e C. glabrata. Foram coletadas amostras microbiológicas de 20 dentes indicados a reintervenção endodôntica (RE). Amostras foram coletadas do CR após a desobturação dos CR, do PQM e da colocação de MIC por 30 dias, e posteriormente analisadas pelo Nested-PCR para detecção de C. albicans e C. glabrata. Foram aplicados os testes estatísticos: Exato de Fischer e McNemar. C. albicans foi detectada em 100% das amostras iniciais, Pós-PQM e Pós-MIC. C. glabrata foi detectada em 85% das amostras iniciais e 10% das amostras pós-PQM e pós-MIC. RE reduziu a prevalência de C. glabrata no CR (p<0,05). Não foram detectadas associações estatísticas entre a presença das espécies e aspectos clínicos.

Concluiu-se que C. albicans e C. glabrata estão presentes em altas prevalências nos casos de ITE. A RE foi ineficaz em reduzir a prevalência de C. albicans, sendo efetiva na redução de C. glabrata nos casos de ISP.

(Apoio: FAPESP N° 2015/23479-5; 2017/25090-3 | CAPES N° 001 | CNPq N° 303852/2019-4)

PI0007 Efeito de diferentes protocolos de sanificação na redução bacteriana em molares inferiores contaminados por *E. faecalis*

Estrela LRA*, Teixeira LCG, Silva-Júnior IF, Camilo NG, Decurcio DA, Guedes OA, Estrela CRA, Oliveira HF
Faculdade de Odontologia - ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA.

Não há conflito de interesse

Analisar o efeito do potencial de redução bacteriana de diferentes protocolos de sanificação em molares inferiores infectados por *Enterococcus faecalis*. Oitenta molares humanos inferiores extraídos foram esvaziados, inoculados com *E. faecalis* durante 60 dias, e incubados a 37°C. Os espécimes foram aleatoriamente distribuídos em um grupo controle positivo (n = 04), um controle negativo (n = 04), e em quatro grupos experimentais (n=18), de acordo com o protocolo empregado: G1. Wave One Gold (WOG) + irrigação ultrassônica passiva (PUI) + Ultracal; G2. WOG + PUI + hidróxido de cálcio (CH); G3. WOG + XP-Endo Finisher (XPF) + Ultracal; G4. WOG + XPF + CH. A coleta microbiológica foi realizada antes (S1), pós-preparo (S2), pós-agitação final (S3) e pós-medicação (S4) por meio de pontas de papel esterilizadas. O crescimento bacteriano foi analisado pela turbidez do meio de cultura e espectrofotometria UV. O teste de t de Student foi usado para a análise pareada, enquanto o teste ANOVA One-Way para a análise não pareada. O nível de significância foi de p<0,05. Foram observadas diferenças quanto a redução bacteriana nas coletas realizadas em S2, S3 e S4 em comparação com a S1, nos grupos 2, 3 e 4. (p<0,05). Nas coletas realizadas nos diferentes grupos, observou-se diferenças entre os grupos G1 e G2 e G1 e G3 (p<0,05) quanto a redução bacteriana nas coletas S4.

A adoção de um protocolo de sanificação composto por WOG + PUI + CH resultou em maior redução bacteriana.

PI0008 Infiltração bacteriana em diferentes cimentos biocerâmicos empregados no reparo de perfuração de furca

Fontes VR*, Péres HB, Prado MM, Coelho BS, Goulart TS, Bortoluzzi EA, Almeida J
Odontologia - UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar, por meio do teste de infiltração bacteriana, a capacidade de selamento dos cimentos MTA Angelus (MTA), Bio-C Repair (BCR) e Neoputty (NP), utilizados em perfurações de furca. Após o acesso em 50 molares superiores, foi confeccionada uma perfuração intencional no assoalho pulpar. Os dentes foram divididos aleatoriamente em 3 grupos experimentais (n = 10): G1) MTA; G2) BCR; e G3) NP; e 2 grupos controle (n = 10): G4) positivo (sem material); e G5) negativo (perfuração selada com resina composta). Os dentes foram montados em um aparato específico, contendo inóculo de *Enterococcus faecalis* no compartimento superior, e meio de cultura estéril no compartimento inferior, em contato com a região de furca e, consequentemente, com os cimentos. Os dentes foram armazenados em estufa por 30 dias. Durante este período, quando a turbidez do meio de cultura do compartimento inferior do aparato foi detectada, a presença de infiltração foi determinada, e o número de amostras anotado. O teste de Kaplan-Meier foi usado para estimar as curvas de sobrevivência e a sobrevida das curvas foi comparada pelo teste Logrank ($\alpha=5\%$). O controle positivo exibiu infiltração logo após 24 h; o controle negativo não mostrou infiltração ao longo do experimento. A maioria dos espécimes de MTA, BCR e NP apresentou infiltração após 2 semanas. Ao longo das 4 semanas não foi evidenciada diferença significativa entre os grupos (P = 0,283).

MTA, BCR e NP, empregados no reparo de perfuração de furca, demonstraram reduzida capacidade de selamento contra o *E. faecalis*.

(Apoio: CNPq N° 125501/2021-8)

PI0009 Avaliação de protocolos de contaminação utilizando *E. faecalis*, *E. coli* e *C. albicans* no canal radicular e túbulos dentinários

Trevisan BC*, Lopes ABS, Louzada LM, Bronzato JD, Arruda-Vasconcelos R, Aveiro E, Passini MRZ, Gomes BPFA
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar as diferentes metodologias de contaminação in vitro de canais radiculares (CR) para posterior análise de protocolos de desinfecção. Os microrganismos selecionados foram *Candida albicans*, *Escherichia coli* e *Enterococcus faecalis*. Foram selecionadas e padronizadas 30 raízes de pré-molares inferiores, cujos CR foram contaminados com os três microrganismos em diferentes períodos: 10, 15 e 21 dias. As raízes foram divididas em 3 grupos (n=10) de acordo com os diferentes tempos de contaminação. Amostras microbiológicas foram coletadas para a contagem de unidades formadoras de colônia (UFC/mL) e para análise através da Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). A análise estatística foi realizada pelo teste de Kruskal-Wallis. A contagem de UFC mostrou que as contaminações de 15 e 21 dias foram mais efetivas que a de 10 dias (p<0,05), tanto nos meios de cultura Sabouraud como no de M *Enterococcus*. Já no meio de cultura MacConkey houve diferença estatística (p<0,05) em todos os períodos. Em relação ao MEV, observou-se uma maior quantidade de microrganismos no período de 21 dias.

Concluiu-se que não houve diferenças estatísticas entre os períodos de 15 e 21 dias nos meios testados, exceto no de MacConkey. No entanto, na análise do MEV observou-se que o protocolo de 21 dias foi mais eficaz em relação aos outros grupos.

(Apoio: FAPESP N° 2015/23479-5, 2019/09115-1 | CAPES N° 001 | CNPq N° 303852/2019-4)

PI0010 Ocorrência de defeitos na dentina radicular após o uso de dois protocolos para remoção de núcleo metálico fundido

Silva AV*, Estrela LRA, Serpa GC, Silva JA, Guedes OA, Estrela C, Decurcio DA, Siqueira PC
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UNIEVANGÉLICA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência do emprego de uma ou duas unidades de ultrassom durante de ultrassom durante a remoção de núcleo metálico fundido (NMF) no surgimento de defeitos na dentina radicular. Sessenta incisivos inferiores bovinos foram selecionados, tiveram a porção coronária seccionada e então divididos em 1 grupo controle e 3 grupos experimentais (n = 15). Os espécimes no grupo controle não receberam nenhum tipo de intervenção, enquanto os dentes do grupo 1 foram preparados para reter intrarradicular, mas não houve cimentação do NMF. Nos dentes dos grupos 2 e 3, houve preparo e cimentação do NMF, e os mesmos foram removidos com o uso de um aparelho de ultrassom (grupo 2) e dois aparelhos de ultrassom (grupo 3). Posterior à remoção do NMF, as amostras foram seccionadas em 4 níveis (3, 6, 9 e 12 mm da porção cervical), e avaliadas com o auxílio de estereomicroscópio. Os dados foram analisados por meio dos testes do Qui-quadrado e Exato de Fischer com nível de significância de 5%. Nenhum defeito foi observado no grupo controle (dentes sem intervenção). A remoção do NMF com o auxílio de duas unidades de ultrassom (grupo 3) promoveu maior quantidade de trincas (n = 19; 38,78%) e fraturas radiculares (n = 4; 57,14%). No entanto, nenhuma diferença estatisticamente significativa foi observada entre este grupo e os grupos 1 e 2 (p > 0,05). Com relação aos diferentes níveis de avaliação, significativo número de trincas foi observado nos cortes realizados a 3 mm (p < 0,05).

Os protocolos para remoção de NMF apresentaram impacto sobre a ocorrência de defeitos na dentina radicular.

PI0011 Análise da biocompatibilidade e caracterização química de cimentos endodônticos à base de silicato de cálcio

Boldieri JM*, Janini ACP, Pelepenko LE, Francati TM, Santos VAB, Soares AJ, Gomes BPFA, Marciano MA

Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a resposta inflamatória e caracterização química dos cimentos endodônticos à base de silicato de cálcio EndoSequence BC Sealer e EndoSequence BC Sealer HiFlow frente ao material à base de resina epóxi AH Plus. Tubos de polietileno contendo os cimentos foram implantados no tecido subcutâneo dorsal de ratos Wistar em grupos de acordo com o período de análise: 7 e 30 dias. Após cada período experimental, os tubos com o tecido circundante foram removidos e processados histologicamente para serem analisados utilizando hematoxilina-eosina. Avaliação da superfície do material e caracterização química foram realizadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectrometria de energia dispersiva (EDS) e Raman. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste de Kruskal-Wallis a um nível de significância de 5%.

A resposta inflamatória observada no cimento EndoSequence BC Sealer foi maior após 7 dias e diminuiu em 30 dias. Já no EndoSequence BC Sealer HiFlow, após 30 dias, a inflamação foi mais intensa. Picos de cálcio, silício e radiopacificador foram observados para os materiais à base de silicato de cálcio nas análises MEV/EDS e Raman. Dentre os materiais, o EndoSequence BC Sealer apresentou maior biocompatibilidade.

(Apoio: FAPESP N° 2019/22098-9 | CAPES N° 001)

PI0012 Análise da solução irrigadora e do tempo na dissolução de tecido orgânico simulado em áreas não instrumentadas

Belini LLS*, Titato PCG, Rosa SJ, Oliveira-Neto RS, Vivan RR, Duarte MAH
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi comparar a eficácia da dissolução de tecido simulado das substâncias irrigadoras: solução de clorexidina 2% (CLX) e hipoclorito de sódio 2,5% (NaOCl), e do tempo de irrigação sendo eles 1, 3, 6 e 12 minutos. Para isso foi realizada abertura coronária em vinte (n=10) dentes protótipos, preparados até o instrumento 50/02, e posteriormente foram realizados dois orifícios, um no terço apical e outro no terço médio onde se encaixaram capilares de vidro de 1mm de diâmetro e preenchidos com fios reabsorvíveis Catgut® cromado. Os grupos experimentais foram G1: irrigação convencional com agulha de abertura lateral e NaOCl 2,5% e G2: irrigação convencional com agulha de abertura lateral e solução de clorexidina 2%, ambos durante 1, 3, 6 e 12 minutos; após os protocolos de irrigação o conjunto foi pesado novamente para obtenção da diferença de peso inicial e final. Os dados foram submetidos aos testes de normalidade. Para comparação entre grupos foi empregue o teste ANOVA seguido de Tukey ($\alpha=0,05$). Na comparação intragrupo podemos afirmar que NaOCl se diferenciou estatisticamente em todos os tempos (p<0,05), apresentando a maior diferença de peso no tempo de 12 minutos. A CLX não obteve diferenças significativas para os diferentes tempos (p>0,05). Quando comparadas as substâncias, NaOCl apresentou maior capacidade de dissolução, obtendo diferenças significativas em todos os tempos comparados a CLX (p<0,05).

Concluiu-se que a dissolução de tecido simulado em áreas não tocadas pelos instrumentos foi maior quando utilizado o NaOCl a 2,5% por 12 minutos.

(Apoio: FAPESP N° 2021/07035-0)

PI0013 O efeito da terapia fotodinâmica na redução da carga microbiana e fatores de virulência em dentes com infecção primária

Cardozo B*, Silva EGA, Arruda-Vasconcelos R, Louzada LM, Soares AJ, Marciano MA, Gomes BPFA

Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Os objetivos deste trabalho foram caracterizar a microbiota de canais radiculares (CR) de dentes com necrose pulpar e lesão periapical e quantificar os níveis dos fatores de virulência bacterianos, tais como endotoxinas (i.e. lipopolissacarídeos, LPS) e ácido lipoteicoico (LTA) presentes nos CRs, com e sem terapia fotodinâmica (PDT). Vinte dentes foram selecionados, divididos em grupo tratamento endodôntico convencional (GC) e grupo PDT (GPDT). As amostras foram coletadas com cone de papel antes e após o preparo químico-mecânico (PQM) e após PDT. As amostras foram diluídas, plaqueadas e incubadas para contagem de unidades formadoras de colônias (UFC/mL). Os dados foram analisados com o software estatístico IBM SPSS 22 usando o nível de significância de 5%. Os dados de UFC, LPS e LTA foram analisados pelos testes não paramétricos Kruskal-Wallis e Dunn para comparações entre os grupos. Houve crescimento bacteriano em todas as amostras analisadas. PQM foi efetivo na diminuição de bactérias viáveis em todos os grupos ($p < 0,05$). Níveis de LPS e LTA foram detectados em todas as amostras iniciais, de ambos os grupos, com médias de 20,561 UE/mL(GC) e 430,91 pg/mL (GPDT). PQM diminuiu significativamente ($p < 0,05$) os níveis de LPS e LTA, em ambos os grupos. PDT diminuiu significativamente ($p < 0,05$) os níveis de LPS e LTA, em relação as amostras após PQM.

Concluiu-se que a terapia fotodinâmica mostrou-se eficaz na redução de bactérias pela cultura, bem como na diminuição dos níveis dos fatores de virulência, quando comparados com os obtidos após PQM.

(Apoio: FAPESP N° 2015/23479-5, 2019/09115-1 | CNPq N° 303852/2019-4 | CAPES N° 001)

PI0014 O efeito da terapia fotodinâmica na dor pós-operatória em dentes com necrose pulpar e lesão periapical

Nicoletti J*, Silva EGA, Steiner-Oliveira C, Arruda-Vasconcelos R, Louzada LM, Soares AJ, Gomes BPFA

Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito da PDT no controle da dor pós-tratamento endodôntico. Sessenta dentes com infecção primária foram divididos aleatoriamente em 2 grupos (n=30): grupo tratamento endodôntico convencional (GC) e grupo onde se utilizou a terapia fotodinâmica coadjuvante (GPDT). Os canais foram instrumentados com Reciproc R25 em todos os casos, usando clorexidina gel 2% como substância química auxiliar e obturados com cimento Endométhasone N. A intensidade da dor foi avaliada nos períodos de 8, 12, 24, 48, 72 horas e 1 semana após o tratamento endodôntico através da escala visual analógica. O nível de dor foi classificado como: nenhum (0), leve (1-3), moderado (4-7) ou intensa (8-10). Os dados foram analisados por meio do Mann-Whitney e Friedman, a um nível de significância de 5%. Houve diferença estatística significante ($p < 0,05$) nos períodos de 8,12,24,48,72 horas entre o grupo convencional e o grupo PDT. Após 1 semana, não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos.

Conclui-se que a terapia fotodinâmica teve um efeito significativo na diminuição de dor pós-operatória em dentes com necrose e lesão periapical.

(Apoio: FAPESP 2015/23479-5, 2019/09115-1, CNPq, 303852/2019-4, CAPES 001, PIBIC/CNPq)

PI0015 Efeito do pH no comportamento volumétrico de materiais reparadores biocerâmicos pronto para uso e pó-líquido: análise por micro-CT

Mendonça GC*, Tavares KIMC, Santos-Junior AO, Torres FFE, Pinto JC, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

pH ácido pode ocorrer nos tecidos periradiculares e afetar propriedades de materiais. O efeito do pH no comportamento volumétrico de cimentos reparadores biocerâmicos foi avaliado. Tubos de dentina bovina com 4 mm de comprimento, 1,5 mm de diâmetro interno e espessura aproximada de 1 mm foram preenchidos com cimento reparador biocerâmico pronto para uso NeopUTTY (NP, Nusmile) ou pó-líquido MTA Repair HP (MTAHP, Angelus) e mantidos em estufa a 37°C por 24 horas. Após escaneamento inicial em micro-CT (SkyScan 1176) com tamanho de voxel 8,74 µm, os espécimes foram imersos em 1,5 mL de solução salina tamponada com fosfato (PBS, pH 7,35) ou ácido butírico (AB, pH 4,1) (n=5): NP/PBS, NP/AB, MTAHP/PBS, MTAHP/AB e mantidos em estufa a 37 °C por 7 dias. AB foi trocado a cada 24 h. Em seguida, novo escaneamento em micro-CT foi realizado. Porcentagem de alteração volumétrica nas extremidades e parte interna de cada amostra foi determinada. Testes ANOVA e Tukey e Kruskal-Wallis foram realizados ($\alpha = 5\%$). Todos os materiais apresentaram perda volumétrica quando imersos em PBS ou AB nas extremidades das amostras ($p < 0,05$). No entanto, MTAHP/AB apresentou maior perda volumétrica (-3,86%) ($p < 0,05$). Não houve diferença na alteração volumétrica quando avaliada a parte interna ($p > 0,05$).

Conclui-se que pH ácido aumenta a perda volumétrica do cimento reparador pó-líquido MTA Repair HP. Estabilidade volumétrica foi demonstrada para NeoPUTTY em ambos meios de imersão e para MTA Repair HP em PBS.

(Apoio: CNPq N° 136623/2020-4 | FAPs - Fapesp N° 2017/19049-0)

PI0016 Efeito da Irrigação Ultrassônica Passiva e do Easy Clean na remoção de material obturador e extrusão apical

Hawerth T*, Goulart TS, Magalhães KS, Coelho BS, Garcia LFR, Bortoluzzi EA, Almeida J

Odontologia - UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, o efeito da irrigação ultrassônica passiva (PUI) e do Easy Clean (EC) na remoção de material obturador (MO) dos canais radiculares (CR) e dos istmos (IST), e na extrusão apical de MO. Trinta pré-molares superiores artificiais foram fixados individualmente em dispositivos específicos, previamente pesados. Os canais foram preparados com Reciproc R25 e obturados com cone único e cimento AH Plus. Após 30 dias, os canais foram desobturados, reinstrumentados com Reciproc R25 e R40, e divididos aleatoriamente em 3 grupos de acordo com o protocolo de irrigação final (PIF) com NaOCl 2,5% (n=10): G1 irrigação convencional (IC) (10 mL); G2) IC + PUI (3 ciclos 20 seg/10 mL); e G3) IC + EC (3 ciclos 20 seg/10 mL). Em seguida, os dentes foram clivados longitudinalmente, no sentido vestibulo-palatal, e observados em estereomicroscópio. A área de MO remanescente no CR e IST foi mensurada em mm² com auxílio do software Image J. Os dispositivos, contendo MO que extruiu apicalmente, permaneceram em uma estufa a 70° por 5 dias, para evaporação da solução irrigadora e posterior pesagem. Todos os PIF foram eficientes na remoção de MO do CR e do IST ($P > 0,05$) e extruíram quantidades semelhantes de MO ($P > 0,05$).

IC, IC + PUI, e IC + EC foram eficientes na remoção de MO do CR e do IST e extruíram quantidades semelhantes de MO.

(Apoio: CNPq N° 125459/2021-1)

PI0017 Avaliação da prevalência de canal radicular em forma de S e genes associados

Castro JP*, Kuchler EC, Stroparo JLO, Matsumoto MAN, Scariot R, Perin CP, Roskamp L, Baratto-Filho F

Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

As Proteínas morfogenéticas do osso (Bone morphogenetic proteins [BMP]) desempenham papéis cruciais no desenvolvimento das raízes dentárias, portanto, objetivou-se investigar a prevalência da raiz em forma de S e investigar se variantes genéticas em BMP2, BMP4 e SMAD6 estão associadas a esse fenótipo. Trata-se de um estudo transversal que utilizou radiografias para determinar os fenótipos radiculares e DNA para investigar variantes genéticas. Durante o exame radiográfico, os dentes que apresentavam canais radiculares duplamente curvos foram considerados raízes em forma de S. Variantes genéticas em BMP2 (rs1005464 e rs235768), BMP4 (rs17563) e SMAD6 (rs2119261 e rs3934908) foram genotipadas por PCR em tempo real. A frequência das raízes em forma de S foram calculadas e o teste do Qui-quadrado foi usado para comparar as distribuições dos genótipos ($p < 0,05$). Entre os 578 indivíduos incluídos, 61 (10,6%) apresentavam pelo menos um dente com raiz em forma de S. O rs1005464 em BMP2 foi associado com raiz em forma de "S" ($p = 0,036$). Além disso, indivíduos portadores do genótipo GG tiveram uma chance 2,5 vezes maior de apresentar raiz em forma de S (OR=2,5; CI95% 1,2-5,0; $p = 0,107$). Na análise estratificada, o rs235768 em BMP2 foi associado à raiz em forma de S em pré-molares, em que carrear pelo menos um alelo A aumentou a chance de apresentar raiz em forma de S (OR=2,3; CI95% 1,1-5,3; $p = 0,029$).

A prevalência de raízes em forma de S é de 10,6% em dentes permanentes. Variantes genéticas em BMP2 podem estar envolvidas em uma maior chance de apresentar raízes em forma de S.

(Apoio: CAPES)

PI0018 Potencial osteoindutor da terapia de fotobiomodulação em cultura de células tronco mesenquimais derivadas da medula óssea de ratos

Pereira CR*, Bueno NP, Copete IN, Silva CC, Passos LF, Marques MM, Ferraz EP

Cirurgia, Prótese e Trau - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A terapia de fotobiomodulação (FBM) aumenta a diferenciação osteoblástica (OB) de células-tronco mesenquimais da medula óssea (CTMs) de ratos cultivadas em condições osteogênicas, contudo não há dados acerca da diferenciação destas em condições não osteogênicas. O objetivo do estudo foi investigar o potencial osteoindutor da FBM na diferenciação OB de CTMs. Para tanto, CTMs foram cultivadas em meio de expansão e submetidas à terapia de FBM (660 nm; 0,14 J; 20 mW; 0,714 W/cm² e 5 J/cm²). Como controle foram utilizadas CTMs em meio de expansão. As respostas celulares avaliadas foram proliferação celular (MTT) aos 3, 7 e 10 dias, atividade de fosfatase alcalina (Kit comercial) aos 7 e 14 dias e produção de matriz mineralizada (Alizarina) aos 17 dias. Os dados foram comparados por ANOVA ou teste t ($p \leq 0,05$).

Houve aumento da proliferação celular quanto ao tempo, em ambos os grupos ($p < 0,001$); quanto aos grupos, nota-se aumento da proliferação em CTM-FBM em relação à CTM aos 10 dias ($p < 0,05$). Houve diminuição da atividade de ALP de 7 para 14 dias ($p < 0,001$), sem diferenças entre os grupos em ambos os períodos ($p = 0,555$). Por outro lado, a produção de matriz foi maior em CTM-FBM comparado à CTM ($p < 0,001$), o que sugere o papel osteoindutor da FBM na diferenciação osteoblástica.

(Apoio: PUB N° 479)

PI0020 Avaliação de algoritmos de meditação e atenção obtidos por eletroencefalograma de canal único durante procedimentos cirúrgicos bucais

Girardello MM*, Semczik JM, Faria KW, Guzzoni LFM, Bortoluzzi MC, Loguercio AD
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a efetividade de um eletroencefalograma portátil (EEG) - (Brainwave Starter Kit Mobile 20, NeuroSky - BSKeeq) de canal único em detectar o curso da ansiedade e dor em procedimentos cirúrgicos bucais. Para isto, avaliadores de ansiedade como Inventário de Ansiedade Traço-Estado (STAI- T ou E), Ansiedade Dental de Corah (DAS), Intervalo de Resposta de Ansiedade (ISAR) foram aplicados, além da coleta da ansiedade auto avaliada pelo paciente (PSA). Comparou-se os achados dos questionários com os dados obtidos a partir do EEG de canal único, pelos algoritmos de meditação (MED) e atenção (ATT), a frequência cardíaca e pressão arterial durante o pré, trans e pós-operatório. Os principais resultados obtidos apontaram correlação entre pacientes classificados como mais ansiosos pelas escalas e níveis maiores de dispersão mental, indicados por medidas do algoritmo ATT maiores do EEG. A correlação de Pearson demonstrou valores negativos entre o algoritmo ATT e DAS ($r = -.34/p=0,006$), entre STAI-E ($r = -.29/p=0,03$) e traço ($r = -.3/p=0,02$) na medida do momento da anestesia, a média das medidas transoperatórias mostrou correlação negativa entre o algoritmo ATT e DAS ($r = -.27/p=0,04$), STAI-T ($r = -.28/p=0,03$). Houve correlação limítrofe com STAI-E e o aumento do relato de dor ao suturar. Foi possível observar que pacientes mais ansiosos relataram maiores níveis de dor e tempo de cirurgia.

Conclui-se que o EEG de canal único é promissor para identificar ansiedade no período perioperatório em procedimentos cirúrgicos odontológicos.

PI0021 Efeito do titânio com nanotopografia sobre a matriz extracelular produzida por osteoblastos

Quiles GK*, Freitas GP, Souza PG, Rosa AL, Beloti MM, Lopes HB
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A matriz extracelular (ECM) é uma estrutura tridimensional composta por proteínas e polissacarídeos com diversas funções, dentre elas a emissão de sinais ambientais que regulam o comportamento celular. A superfície de titânio com nanotopografia (Ti-Nano) apresenta alto potencial osteogênico por regular diversas vias de sinalização celular envolvidas na diferenciação osteoblástica. Uma vez que a ECM é fundamental para a modulação dessas vias, o objetivo do estudo foi avaliar o efeito do Ti-Nano na expressão de genes relacionados com formação e remodelação da ECM produzida por osteoblastos. Para isso, células da linhagem MC3T3-E1 foram cultivadas sobre discos usinados (Ti-Controle) e discos condicionados por ataque ácido (Ti-Nano). Aos 5 dias, foi avaliada a expressão de 19 genes relacionados com formação e remodelação da ECM ($n=4$). A mesma análise foi feita em MC3T3-E1 cultivadas sobre poliestireno com meio condicionado por células crescidas sobre as superfícies de Ti por 24 horas. Os dados foram comparados por Teste t de Student ($p \leq 0,05$). A expressão de 12 genes foi aumentada pelo Ti-Nano comparado ao Ti-Controle, tanto nas células cultivadas diretamente sobre as superfícies de Ti quanto naquelas cultivadas em meio condicionado. A expressão de 2 genes foi maior no grupo Ti-Controle e em 5 genes não houve diferença estatística.

Esses resultados mostram que a nanotopografia altera o padrão de expressão de componentes da ECM, sugerindo que o alto potencial osteogênico do Ti-Nano se deve, ao menos em parte, à sua capacidade de regular a formação e remodelação da ECM.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/08043-7)

PI0022 Doxiciclina, beta-tricálcio fosfato e aPDT usados na prevenção da osteonecrose em alvéolo pós-exodontia de ratos tratados com Zoledronato

Rodrigues LGS*, Hadad H, de Jesus LK, Matheus HR, Almeida JM, Okamoto R, Souza FA
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliar terapias preventivas na osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (OMIM), no processo de reparo alveolar. 72 ratos wistar receberam 0,035 mg/kg de ácido zoledrônico e foram submetidos a exodontia. Após a exodontia, os animais foram divididos em 9 grupos ($n=8$), GS (Sham), GC (Coágulo), G β (β -tricálcio-fosfato), GD (gel de doxiciclina a 10%), GP (terapia foto-dinâmica), GD β , GP β , GPD, e GPDB. Os animais receberam fluorocromo (calceína e alizarina) intra-muscular e após 28 dias foram eutanasiados. Foram realizados microtomografia computadorizada (microCT), microscopia confocal a laser para taxa de aposição mineral (MAR) e análise histomorfométrica. Os dados foram submetidos a estatística (one-way ANOVA, seguido tukey's post hoc, $p < 0,05$). Na microCT todos os grupos apresentaram maior BV/TV quando comparados a GS ($42,17\% \pm 2,65$) e o melhor resultado foi de GPDB, $69,85\% \pm 6,25$ seguido por GPD e GDB ($64,62 \pm 0,13$ e $64,69 \pm 4,40$ ($P < 0,05$). Apenas GS demonstrou sequestros ósseos. GPDB apresentou a maior MAR ($2,64 \pm 0,48$) ($p < 0,001$). GPDB apresentou a maior média de %NBA ($82,44\% \pm 2,69$) ($p < 0,05$), seguido pelo grupo GDB ($60,82\% \pm 4,37$). Apenas GS apresentou osso sem vitalidade ($37,94 \pm 18,70\%$). De forma isolada, GB apresentou o melhor %NBA ($57,13\% \pm 5,89$), principalmente quando comparado ao GP ($p = 0,022$) e GS ($p = 0,001$).

Concluiu-se que o uso das terapias locais no alvéolo dos ratos tratados com ácido zoledrônico, isoladas ou associadas, foram capazes de prevenir a OMIM.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2019/27609-1)

PI0023 Profilaxia antibiótica não altera o curso clínico após exodontia de terceiros molares

Mendes PGJ*, Fumagalli ALB, Pereira DA, Bonatto MS, Soares-Júnior EC, Santos SS, Oliveira GJPL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse projeto avaliou se a aplicação da profilaxia antibiótica apresentaria efeito benéfico na fase pós-operatória de cirurgias de exodontia de terceiros molares. Esse estudo randomizado e controlado com modelo paralelo contou com a participação de 60 pacientes que foram divididos em dois grupos a depender da administração prévia ou não de amoxicilina 1g uma hora antes do procedimento cirúrgico ($n = 30$ pacientes por grupo): Grupo CTR- Sem administração de amoxicilina previamente ao procedimento cirúrgico; Grupo ATB- Com administração de amoxicilina previamente ao procedimento cirúrgico. A análise dos diferentes protocolos de antibioticoterapia teve como desfecho as análises clínicas nos períodos de 3, 7, 14, 30 e 90 dias após o procedimento cirúrgico para se avaliar presença de complicações cirúrgicas, análise de grau do edema, qualidade de cicatrização e satisfação dos pacientes. Foi observado que não houve diferenças entre os grupos onde foram administrados antibióticos no período pré-operatório em comparação ao grupo onde o antibiótico não foi indicado em nenhum período ou análise executada.

A profilaxia antibiótica não promove benefícios clínicos e nem altera a satisfação dos pacientes após exodontia de terceiros molares.

PI0025 Comparação dos efeitos da fotobiomodulação e da antibioticoterapia na cicatrização em alvéolos pós-extração de terceiros molares

Santos SS*, Martins AVB, Pereira DA, Bonatto MS, Soares-Júnior EC, Mendes PGJ, Oliveira GJPL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse projeto avaliou diferentes protocolos de cuidados pós-operatórios em cirurgias de exodontia de terceiros molares onde foram indicados a antibioticoterapia ou a fotobiomodulação (PBMT) com duplo comprimento de onda (vermelho e infra-vermelho). Esse estudo clínico controlado e randomizado contou com a participação de 45 pacientes que foram submetidos a extração dos 4 terceiros molares e foram divididos em 3 grupos: ($n=15$): CTR: Utilização de analgésicos e anti-inflamatórios no pós-operatório; ATB7: Utilização de analgésicos, anti-inflamatórios e antibióticos (Amoxicilina) por 7 dias de pós-operatório, PBMT: Utilização de PBMT com luz vermelha e infravermelha em 3 sessões por 7 dias (8j por sessão). Os pacientes foram acompanhados nos períodos de 3, 7, 14, 30 e 90 dias após o procedimento cirúrgico para se avaliar presença de complicações cirúrgicas, grau de satisfação do paciente e qualidade de cicatrização. Não foram observadas diferenças entre os grupos CRT e ATB7, porém o grupo PBMT esteve associado a menores edemas, dor e maior satisfação por parte dos pacientes em relação ao procedimento cirúrgico.

A PBMT com duplo comprimento de onda beneficia o curso clínico após exodontia de terceiros molares, sendo que esse efeito esteve relacionado a maior grau de satisfação por parte dos pacientes.

PI0026 PDI001- Análise de simulação de reconstrução com rhBMP-2 em scaffolds de Polidioxanona: estudo in vivo

Paludetto LC*, Rios BR, Silva WPP, Barbosa S, Fonseca-Santos JM, Ervolino E, Shibli JA, Faverani Lp

Cirurgia e Diagnóstico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo é avaliar o potencial de reparo ósseo de um "scaffold" de Polidioxanona (PDO) associado a rhBMP-2 em reconstruções de ressecção óssea de fêmures de ratos. Então, 24 ratos machos com 6 meses, foram submetidos bilateralmente a estabilização femoral com placas e parafusos de titânio (Ti) (Sistema 1.5) e "gap" de 2mm. A reconstrução foi feita com rhBMP-2 em esponja de colágeno (3,25 μ g) e foram divididos em 2 grupos ($n=24$ fêmures), um recoberto por malha de Ti e outro pelo scaffold de PDO, no qual 16 ($n=2$) receberam em seu dorso fragmento do mesmo material para análise de biocompatibilidade, retirados sob anestesia local junto do tecido adjacente aos 3, 5, 7 e 10 dias. Aos 14 e 60 dias foram eutanasiados ($n=6$) e coletados os fêmures para densitometria, avaliação histológica, e análise imunistoquímica (Runx2, OPG, RANKL, OCN e BMP2). As informações foram submetidas ao teste ANOVA-2 fatores e pós-teste Tukey. Os resultados da densitometria foram maiores para o grupo PDO, especialmente aos 14 dias ($p < 0,05$). A análise histológica mostrou reparo mais favorável para o grupo PDO aos 60 dias quando comparado ao Ti ($p = 0,002$) e menor infiltrado inflamatório e maior número de vasos sanguíneos aos 14 dias. Quanto as imunomarcações, BMP-2 mostrou-se grande em PDO aos 60 dias ($p < 0,05$). OPG e RANKL mostraram maior marcação em Ti, principalmente aos 60 dias ($p < 0,05$). Já Runx2 e OCN apresentaram resultados superiores para PDO aos 14 dias, contudo, aos 60 dias Ti demonstrou maior expressão.

Observou-se um padrão reparacional mais favorável à reconstrução com PDO em comparação ao grupo Ti.

(Apoio: FAPs - Bolsa Iniciação científica Nº 2019272377)

PI0027 Análise comparativa de conceitos de oclusão e posicionamento condilar entre especialistas

Silva HR*, Barretto MDA, Santos VPA, Elias FM, Ferreira EG, Deboni MCZ
Cir, Prótese e Traumatol. Maxilo-faciais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Os conceitos de oclusão e posicionamento condilar são uniformes e comparáveis entre cirurgiões bucomaxilofaciais, ortodontistas e protesistas? Convidamos especialistas e docentes de Universidades Públicas e Particulares das áreas de cirurgia bucomaxilofacial, ortodontia e prótese dentária de várias regiões do Brasil, a responder um questionário virtual. Foi referênciada os conceitos de Relação Cêntrica (RC), Oclusão Cêntrica (OC) e Posição Retruída de Contato (PRC) presentes no "Glossário de Termos Protéticos".

Os dados foram avaliados pelo teste de concordância com nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Houve baixa adesão de resposta ao questionário. Em 34 respostas houve diferença significativa entre os grupos de profissionais no conceito de RC, classificada como ântero-superior por protesistas (61,5%) e ortodontistas (36,4%), e pótero-superior por cirurgiões (66,7%). Não houve diferença significativa para o conceito de OC, porém protesistas e ortodontistas responderam de forma diferente dos cirurgiões. A PRC foi a única relação em que houve concordância entre todos os grupos (>90%). Houve concordância (74,2%) quanto a RC como a posição de montagem dos modelos de gesso para a cirurgia ortognática. Nos limites da amostra, concluímos que falta consistência entre profissionais das especialidades quanto aos conceitos desses termos e que estão relacionados à prática da cirurgia ortognática. Há controvérsias conceituais significativas na obtenção da oclusão guia nas reabilitações protéticas ou no planejamento da ortognática.

(Apoio: CAPES)

PI0028 Eficácia da ozonioterapia sistêmica no tratamento da osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos. Estudo pré-clínico

Silva IG*, Delanora LA, Silveira GRC, Rocha TE, Silva MC, Fonseca-Santos JM, Ervolino E, Faverani LP

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo analisar os efeitos da ozonioterapia sistêmica em 43 ratas Wistar senis, induzidas à osteonecrose via medicação, após extração do primeiro molar inferior. Os animais foram divididos em quatro grupos: grupo SAL, recebendo aplicações de soro fisiológico, grupo SAL + OZ recebendo aplicações de soro fisiológico e ozonioterapia (0,7 mg/kg - intraperitoneal), grupo ZOL recebendo apenas aplicações de zoledronato (100 µg/kg) e por último o grupo ZOL + OZ também recebendo aplicações de zoledronato e ozonioterapia. Todos as ratas foram submetidas à extração na terceira semana do experimento e foram submetidas à eutanásia na sétima semana. As peças foram submetidas à análise microtomográfica, histométrica e imunohistoquímica (VEGF, TRAP, OCN, IL-1b e TNFa). Os resultados evidenciaram com diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,05$) uma característica de um osso sem vitalidade, denso, com aspecto vítreo, pobre em vascularização e com valores elevados para marcadores inflamatórios, característico da osteonecrose dos maxilares relacionadas a medicação para o grupo ZOL.

A ozonioterapia evidenciou diferenças significativas em relação aos grupos não tratados, com melhora no reparo alveolar, na vascularização do tecido ósseo, manutenção/surgimento de células osteoblásticas ativas e modulação da inflamação local, melhorando principalmente os parâmetros analisados do grupo ZOL, concluindo como benéfico o uso da terapia sistêmica no controle/tratamento da osteonecrose da mandíbula relacionada a medicamentos.

PI0029 Sensibilidade das análises 2D e 3D em simulações de edema pós exodontia de terceiros molares

Baccaro GC*, Dallazen E, Costa MG, Rios BR, Silva IG, Silva MC, Paludetto LC, Faverani LP
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Comparar os métodos tridimensionais (3D) e bidimensionais (2D) utilizados para a avaliação de edema pós-operatório para exodontia de terceiros molares por meio da simulação do edema facial. Neste ensaio clínico controlado não randomizado foram incluídos 20 voluntários adultos, sendo 10 do gênero masculino e 10 do gênero feminino. Os indivíduos passaram por 3 protocolos de avaliação, sendo eles: 1. realização de medidas lineares (perímetro) em pontos anatômicos na face; 2. aquisição de fotos com câmera fotográfica de smartphone para realização de fotogrametria; e 3. realização de escaneamento da face por meio de aplicativo de smartphone (Bellus 3D). Foram realizados os protocolos em dois momentos: 1. sem a simulação de edema; e 2. simulando edema em região de face à direita com dispositivo padronizado de utilização individual. Todos os métodos foram capazes de capturar as alterações causadas pela simulação do edema, no entanto a análise do coeficiente de variação, observou valores mais altos para a análise da simulação do edema através do método manual (47%), quando comparado ao método de fotogrametria (18%) e ao método utilizando o aplicativo Bellus 3D (21%). Houve diferença significativa na comparação entre os valores do grupo manual e os demais grupos ($p < 0,001$), porém não foi identificada diferença entre o grupo Bellus 3D e fotogrametria ($p = 0,703$).

Pode-se concluir que os métodos digitais (3D) apresentam maior homogeneidade de aferições das distorções causadas pela simulação do edema em face.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2021/10743-7)

PI0030 Change in the sleep pattern in patients with symptomatic temporomandibular dysfunction: a systematic review

Medeiros DR*, Soares-Júnior EC, Coelho MBP, Januzzi E, Cunha TCA, Simamoto-Júnior PC
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho visa sintetizar os resultados obtidos por estudos sobre a qualidade do sono em indivíduos portadores de disfunção temporomandibular sintomática. Esta revisão sistemática seguiu as orientações do PRISMA e está registrada na base de dados PROSPERO. A busca de dados foi feita de maneira individualizada e detalhada nas principais bibliotecas eletrônicas, sem limite de ano, sendo incluídos estudos observacionais, com restrição da linguagem em inglês e português. As extrações, sumarização, análise qualitativa e avaliação do risco de vies foram feitas utilizando o software Review Manager 5.4 da Cochrane. 749 artigos foram selecionados, e após aplicado os critérios de elegibilidade, 20 estudos foram selecionados para inclusão. Os artigos escolhidos estão entre 2009 e 2021, e visam responder à pergunta em formato PICO: "Os pacientes portadores de disfunção temporomandibular sintomática apresentam prejuízo na sua qualidade de sono?" O risco de vies mostra estudos com baixo risco, e outros com incerteza ou risco alto. Dos 20 estudos incluídos para análise detalhada, 7 utilizaram a polissonografia para investigar potenciais distúrbios do sono e suas relações com os níveis de dor. Dos 11 estudos que utilizaram o questionário de Pittsburgh, 11 relatam um comprometimento importante na qualidade do sono, e 3 avaliou a cefaleia tensional descrevendo a correlação da DTM com ansiedade. Os resultados desta revisão sugerem que a qualidade do sono deve ser investigada nos pacientes portadores de DTM, e o tratamento influencia positivamente na resolução da dor.

PI0031 Associação dos genes AKK1 e DRD2 com a qualidade de vida relacionada à saúde bucal em homens com disfunção temporomandibular

Gomes MV*, Baratto SSP, Kuchler EC, Matos TP, Kunz PVM, Castro JP, Lopes CMCF, Baratto-Filho F
Odontologia - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o papel dos genes ANKK1 e DRD2 na qualidade de vida bucal de homens com Disfunção da Articulação Temporomandibular (DTM). Foram incluídos trabalhadores da construção civil do sexo masculino com pelo menos um dos sinais e sintomas de DTM. A DTM foi determinada de acordo com os critérios do Eixo I e Eixo II dos Critérios Diagnóstico de Pesquisa para DTM (RDC/TMD), que foi preenchido e teve como objetivo mensurar a intensidade da dor e os níveis de sintomas depressivos. A versão reduzida do questionário Oral Health Impact Profile validado para o português (OHIP-14) foi utilizada para avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Amostras de DNA genômico foram usadas para avaliar um polimorfismo genético em ANKK1 (rs1800497) e dois polimorfismos genéticos em DRD2 (rs6275 e rs6276) usando PCR em tempo real. Os dados do OHIP-14 foram apresentados como mediana (mínimo e máximo) e o escore do OHIP-14 total e de cada domínio foi comparado entre os genótipos (alfa de 5%). A amostra incluiu um total de 115 pacientes do sexo masculino, com idade variando de 19 a 70 anos (média de idade de 38,2; desvio padrão de 11,7). Dor crônica (87,7%), seguida de deslocamento de disco (38,2%) e inflamação articular (26,9%) foram os sinais e sintomas mais observados. Todos os polimorfismos genéticos avaliados estavam dentro do equilíbrio de Hardy-Weinberg. O domínio 'Handicap' (D6) foi associado a rs1800497 em ANKK1 ($p = 0,01$).

O polimorfismo genético rs1800497 pode estar associado à qualidade de vida oral de homens com DTM.

PI0032 Associação entre disfunção temporomandibular em homens e polimorfismos em genes dopaminérgicos

Marins M*, Correr GM, Mattos NHR, Madalena IR, Castro JP, Kuchler EC, Baratto SSP, Baratto-Filho F
Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi explorar a influência dos polimorfismos genéticos nos genes dopaminérgicos (ANKK1 e DRD2) nos sinais e sintomas das disfunções temporomandibulares (DTMs) em trabalhadores da construção civil. Este é um estudo transversal que incluiu apenas indivíduos do sexo masculino. Todos eram trabalhadores da construção civil, saudáveis e tinham mais de 18 anos. Foram excluídos trabalhadores analfabetos e analfabetos funcionais. O diagnóstico de DTM foi estabelecido de acordo com os Critérios de Diagnóstico de Pesquisa para DTM (RDC/TMD). O DNA genômico foi utilizado para avaliar os polimorfismos genéticos ANKK1 (rs1800497) e DRD2 (rs6275 e rs6276) utilizando PCR em Tempo Real. Foram utilizados testes de qui-quadrado ou exato de Fisher para avaliar a distribuição dos genótipos e alelos entre os fenótipos estudados. O alfa estabelecido deste estudo foi de 5%. A amostra incluiu um total de 115 pacientes. A idade dos pacientes variou de 19 a 70 anos (idade média 38,2; desvio padrão 11,7). Dor crônica (87,7%), deslocamento do disco (38,2%), e inflamação articular (26,9%) foram os sinais e sintomas mais observados. O polimorfismo genético rs6276 em DRD2 foi associado à dor crônica ($p = 0,033$).

Genes dopaminérgicos podem estar envolvidos com DTM. O polimorfismo genético rs6276 localizado no DRD2 pode influenciar sinais e sintomas de TMD em um grupo de trabalhadores da construção masculina.

PI0033 **Influência da qualidade do sono nas características da dor em pacientes com Disfunção Temporomandibular atendidos em clínica privada**

Rocha NAB*, Machado CAO, Stuginski-Barbosa J, Simamoto-Júnior PC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A literatura tem mostrado que fatores como a má qualidade do sono contribuem para o agravamento da Disfunção Temporomandibular (DTM). Porém, a maioria dos estudos são realizados em instituições públicas. Assim, o objetivo deste estudo foi investigar a relação entre qualidade do sono e as características da dor em pacientes sintomáticos com DTM atendidos em clínica privada. Foram selecionados quarenta e quatro pacientes adultos sintomáticos, com pelo menos um dos diagnósticos do Eixo I de acordo com os critérios diagnósticos para DTM (DC/TMD) que responderam ao questionário Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI). A amostra foi dividida em 2 grupos, má e boa qualidade do sono, com base nos escores do PSQI. A intensidade da dor foi avaliada por meio da Escala Visual Analógica (VAS) e a duração da dor registrada em meses. Na amostra, 63,64% apresentavam mialgia, 18,18% artralgia, 18% ambos os diagnósticos. 72,73% de todos os pacientes apresentaram dor por mais de 6 meses. 93,7 % dos paciente com má qualidade do sono dor há mais de 6 meses.

Correlações negativas foram observadas entre idade e intensidade da dor. A má qualidade do sono foi significativamente associada à duração da dor e não houve associação com a intensidade de dor em pacientes com DTM atendidos em consultório particular.

PI0034 **A Catastrofização dos Pacientes com Dor Orofacial em tempos de pandemia- COVID 19**

Gonçalves G*, Araujo CM, Ravazzi GC, Stechman-Neto J
Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A dor crônica orofacial está intimamente ligada a qualidade de vida do paciente, devido ao fato dos indivíduos apresentarem os sintomas físicos pela cronificação do quadro algico apresentam uma maior tendência a somatização por fatores psicológicos, como ansiedade, stress, além da catastrofização. Está pode ser estar associada à percepção do aumento da intensidade da dor crônica atribuída aos pensamentos negativos em excesso. E o aumento desses pensamentos frente a uma pandemia pode aumentar, por ser um momento atípico que pode gerar estresse. Logo estudo objetivou avaliar a catastrofização de pacientes durante a pandemia de COVID-19 e avaliar a associação com a dor orofacial. Para isto, 15 indivíduos foram triados para avaliação de presença de dor orofacial através do questionário American Academy Orofacial Pain. Também foi aplicado o questionário Pain Catastrophizing Scale no intuito de quantificar os pensamentos catastróficos. Para avaliar a associação entre a identificação da dor orofacial e os escores de catastrofização, foi utilizado o Teste T de Student. Não houve diferença entre os escores de catastrofização entre os pacientes que apresentaram ou não dor orofacial ($p = 0.107$). Da mesma forma, não houve diferença nos escores de catastrofização em pacientes que relataram ter contraído COVID-19 durante o período de pandemia ($p = 0.548$) (o estudo segue coletando dados).

A catastrofização não influenciou a presença da dor orofacial, mesmo naqueles pacientes que contraíram a doença. O tema deve ser estudado tendo em vista a maneira que afeta a qualidade de vida.

PI0035 **Em adultos, associação entre distúrbios do sono e disfunção temporomandibular - revisão sistemática**

Mendes ATP*, Tardelli JDC, Botelho AL, Reis AC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática teve como objetivo analisar criticamente a literatura existente para responder à pergunta "Em adultos, existe alguma associação entre distúrbio do sono e disfunção temporomandibular (DTM)?". Esta revisão seguiu as diretrizes do PRISMA e foi registrada no PROSPERO. A estratégia de busca personalizada foi aplicada nas bases de dados PubMed, Embase, Web of Science e Scopus. Como critérios de elegibilidade foram incluídos estudos observacionais que avaliaram a associação entre distúrbio do sono e DTM. O processo de seleção dos artigos foi realizado em duas etapas por duas revisoras de modo independente, na primeira foi realizada a leitura do título e resumo dos potenciais artigos e na segunda leitura na íntegra dos selecionados na primeira. O risco de viés foi analisado pela ferramenta Joanna Briggs Institute. 3425 artigos foram encontrados, destes 24 foram selecionados para leitura na íntegra dos quais 18 atenderam aos critérios de elegibilidade. 16 estudos apresentaram baixo risco de viés, 1 moderado e 1 alto. A metanálise não pode ser realizada devido a heterogeneidade dos dados.

Pode-se inferir através dos estudos avaliados que para a literatura a associação de bruxismo do sono com DTM apresenta-se ainda controversa. Enquanto, que para apneia obstrutiva do sono, insônia, ronco e refluxo gastroesofágico os estudos analisados demonstraram uma associação positiva. Ressalta-se a necessidade de estudos com longo tempo de acompanhamento e maior população amostral para poder inferir a relação de causalidade entre os distúrbios do sono e a DTM.

(Apoio: Programa Unificado de Bolsas - PUB USP N° 862)

PI0036 **Índice de dessaturação de oxigênio em adultos com Bruxismo do Sono**

Vanelli MI*, Araujo CM, Kuchler EC, Zeigelboim BS, Stechman-Neto J, Abdulla Y, Cavalcante-Leão BL

Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O Bruxismo do Sono (BS) é uma atividade muscular rítmica do músculo masseter associada a repetidos atos de ranger ou apertar os dentes e/ou empurrar ou estimular a mandíbula. Assim como o BS a Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) também é uma condição relacionada ao sono caracterizada pela obstrução total (apneia) ou parcial (hipopneia) da via aérea superior, levando a redução do fluxo do ar, estreitamento das vias aéreas superiores, dessaturação de oxigênio, aumento da pressão parcial de CO₂ e distúrbios do sono. Objetivou-se rastrear o índice de dessaturações de oxigênio em pacientes com bruxismo do sono. Metodologia: 15 indivíduos com média de idade de 35,67 ($\pm 13,11$), 7 (46,7%) do sexo masculino e 8 (53,3%) do sexo feminino com e sem relato de Bruxismo do sono, foram avaliados em relação a qualidade de sono e Índice de dessaturação de oxigênio (IDO). Resultados: O BS foi referido por 66,7% da amostra. O ronco alto e frequente foi referido por 80% da amostra avaliada e também 80% referiam um sono não reparador com a presença de sonolência diurna e cansaço. A média do índice de dessaturação de oxigênio em pacientes com BS (IDO=10,50) foi maior comparado a não presença de BS (IDO= 7,06). Sendo essa diferença $p=0,013$. Portanto, aponta-se que indivíduos com BS possuem índice de dessaturação de oxigênio acima da norma.

Conclusões: Concluiu-se que indivíduos com BS possuem um índice de dessaturação de oxigênio maior que indivíduos sem BS, sendo portanto a hipótese do bruxismo em adultos ser secundário e provocado por uma possível obstrução da passagem de oxigênio.

PI0037 **Avaliação do bruxismo em vigília e estresse em estudantes universitários durante a pandemia do Covid-19**

Souza DRP*, Garanhani RR, Vanzela NJ, Oppitz LR, Schappo C, ANDREIS, PKDS, Ignácio SA, Camargo ES

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O bruxismo em vigília (BV) é uma atividade dos músculos da mastigação durante a vigília, que pode prejudicar a saúde bucal do seu portador. O objetivo foi avaliar o BV em estudantes universitários durante a pandemia do COVID-19, por meio da Avaliação Momentânea Ecológica, e correlacionar o BV com o nível de estresse dos estudantes. A amostra foi composta de 52 estudantes universitários de ambos os sexos, do curso de Odontologia e de outros cursos, com média de idade de 21,21 ($\pm 2,06$) anos. Para a avaliação do BV foi utilizado o aplicativo Desencoste seus Dentes, que coletou dados em tempo real, 15 vezes ao dia, das 9:00 às 21:00h, em horários aleatórios, durante 7 dias. Foram registrados no app os momentos em que o participante estava com um dos 4 comportamentos de BV (dentes encostados, apertados, ranger de dentes e mandíbula tensionada) ou com a mandíbula relaxada. O estresse foi avaliado por meio do questionário Escala de Percepção de Estresse-10. Análise estatística foi realizada ($p<0,05$). A frequência média de BV foi 25,34% ($\pm 21,94$) e não houve diferença entre sexos e entre cursos para esta variável ($p>0,05$). Observou-se baixo nível de estresse nos estudantes, maior no sexo feminino ($p<0,05$). Não foi verificada correlação entre as variáveis idade, estresse e frequência de BV ($p>0,05$).

Durante a pandemia do COVID-19 os universitários apresentaram frequência de bruxismo em vigília próxima da relatada antes da pandemia, baixo nível de estresse, sem associação entre as variáveis.

(Apoio: CNPq)

PI0038 **Tradução e análise do instrumento perfil de impacto da saúde oral para disfunção temporomandibular (OHIP-DTM)**

Freitas Y*, Botelho SM, Hoyuela CPS, Moraes LOC, Lalue-Sanches M
UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A fim de avaliar qualidade de vida com o OHIP em indivíduos com disfunção temporomandibular (DTM), em 2011 foi desenvolvido o questionário OHIP-DTM, também chamado de OHIP-22. O OHIP-DTM apresenta 20 itens do instrumento original OHIP-49 e 2 itens criados a parte, englobando os mesmos 7 domínios. A piora na qualidade de vida do indivíduo é avaliada quanto maior for o score final obtido com as questões respondidas. O objetivo deste estudo foi realizar a tradução do instrumento OHIP-DTM para a língua portuguesa do Brasil e analisar os resultados. A tradução do OHIP-DTM foi baseada no modelo de padronização proposto por Beaton. O instrumento foi aplicado em 45 indivíduos que apresentaram algum tipo de DTM de acordo com o Índice Anamnésico de Fonseca. O questionário foi reaplicado uma segunda vez dentro do intervalo de até uma semana, a fim de validar as respostas obtidas. Os resultados demonstraram que, os valores médios inicialmente para DTM leve foram 16,42 e após uma semana 15. A média inicial para DTM moderada foi 28,15 e após uma semana 31,69, e a média inicial para DTM severa foi 48,30 e após uma semana 46,92.

Foi possível concluir que a tradução do questionário OHIP-DTM também é capaz de detectar o comprometimento da qualidade de vida dos indivíduos com DTM de acordo com sua gravidade.

(Apoio: PIBIC N° 733/20)

PI0039 **A influência do isolamento social durante a pandemia da Covid-19 nos hábitos orais e na disfunção temporomandibular**

Leão AG*, Hoyuela CPS, Moraes LOC, Lalue-Sanches M
UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O isolamento social, devido a pandemia da COVID-19, causou mudanças no modo de vida das pessoas, afetando significativamente os níveis de estresse, ansiedade e depressão. Essas alterações são consideradas fatores de risco para o desenvolvimento da Disfunção temporomandibular (DTM), assim como os hábitos parafuncionais. O objetivo do estudo foi comparar indivíduos sob isolamento social com relação à presença de hábitos orais e os sintomas de DTM durante um ano de pandemia. Este estudo observacional do tipo caso controle, consistiu na realização de duas pesquisas abordando o questionário de sintomas do DC/TMD e o questionário OBC (Oral Behavior Checklist). A primeira pesquisa foi realizada (maio 2020) com 605 participantes, divididos em grupo isolado (GI = 507) e grupo não isolado (GII = 98). A segunda pesquisa (junho 2021), totalizou 484 participantes, divididos em grupo isolado (GIII = 282) e grupo não isolado (GIV = 202). O teste Qui-quadrado foi utilizado para verificar as possíveis associações, com relação à presença de sintomas de DTM e de hábitos parafuncionais. O Coeficiente de Concordância de Kendall analisou a prevalência dos diversos hábitos. Não houve associação entre a presença dos sintomas de DTM e dos hábitos parafuncionais entre os grupos (GI X GII) e (GIII X GIV). A prevalência dos hábitos parafuncionais orais apresentou ótima concordância 0,0913 (p<0,0001).

Com esses resultados foi possível inferir que, o isolamento social não foi um fator determinante para o desenvolvimento de sintomas de DTM, assim como o aumento de hábitos parafuncionais orais.

PI0040 **Efeito de instrumentação periodontal na estrutura dentária afetada por radiação ionizante: estudo in vitro**

Silva FG*, Reis NTA, Cruz GG, Faria-E-silva AL, Soares PBF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência da instrumentação periodontal na rugosidade superficial da dentina radicular afetada pela radiação ionizante. Cem raízes bovinas foram preparadas e divididas aleatoriamente em 10 grupos (n=10) de acordo com tipo de instrumentação: cureta (C) ou ultrassônica (Us); profilaxia (Pf): com e sem profilaxia após instrumentação; radioterapia: com (Ir) e sem (Nlr). Os grupos Ir receberam doses fracionadas de 1,8 Gy/dia, totalizando 72 Gy. As rugosidades de Ra e Rz foram medidas por rugosímetro e os dados analisados por ANOVA two way, seguido pelo teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Para os grupos com Pf os valores de Ra e Rz após os tipos de instrumentação foram menores independente da radioterapia. Os grupos US tiveram os maiores valores de Ra e Rz independente da radioterapia. Para a variação de Ra os seguintes valores foram encontrados: Nlr (C-0.24 +/- 0.05, CPF-0.15 +/- 0.04, Us-1.45 +/- 0.23, UsPf-0.19 +/- 0.06, Pf 0.05 +/- 0.02); Ir (C-0.39 +/- 0.07, CPF-0.06 +/- 0.04, Us-2.27 +/- 0.25, UsPf-0.14 +/- 0.03, Pf 0.05 +/- 0.02). Para a variação de Rz os valores encontrados foram: Nlr (C-1.26 +/- 0.23, CPF-0.69 +/- 0.19, Us-6.30 +/- 0.87, UsPf-0.63 +/- 0.21, Pf 0.28 +/- 0.11); Ir (C-2.11 +/- 0.46, CPF-0.27 +/- 0.19, Us-9.31 +/- 1.62, UsPf-0.70 +/- 0.21, Pf 0.25 +/- 0.13).

A instrumentação gera maior aumento de rugosidade das superfícies dentinárias radiadas. O procedimento de profilaxia reduz a rugosidade das superfícies radiculares instrumentadas com cureta e ultrassom. A profilaxia isoladamente não altera a rugosidade superficial.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PI0041 **Influência do tamoxifeno na remodelação óssea peri-implantar de implantes osseointegrados instalados em tíbias de ratas**

Santos GHA*, Fiorin LG, Furquim EMA, Piovezan BR, Matheus HR, Vitória OAP, Ervolino E, Almeida JM
Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência sistêmica do tamoxifeno na remodelação óssea de implantes osseointegrados instalados em tíbias de ratas. Foram utilizadas 72 ratas distribuídas em dois grupos experimentais de acordo com tratamento sistêmico (TS): SS: gavagem gástrica (GG) de solução salina; TAM: GG de citrato de tamoxifeno. Anteriormente ao TS, os animais receberam ovariectomia bilateral e após 2 semanas foi realizada a instalação dos implantes em tíbias bilateralmente. Após 6 semanas da instalação dos implantes, deu-se início ao TS. Após 30, 60 e 90 dias do início do TS, 12 animais de cada grupo foram eutanasiados e as tíbias foram coletadas e processadas para a análise histológica, histométrica de porcentagem de tecido ósseo neoformado (PTON) e imunistoquímica para detecção de RUNX-2. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (p<0,05). Observou-se na análise histológica dos tecidos peri-implantares, que o grupo TAM demonstrou características histológicas que se mostraram similares ao grupo SS, porém com maior quantidade de tecido ósseo peri-implantar e menor quantidade de tecido conjuntivo. O grupo TAM apresentou maior PTON em relação ao grupo SS em todos os períodos. Além disto, o grupo TAM apresentou maior padrão de imunomarcagem para RUNX-2 em relação ao grupo SS.

Pode-se observar que a remodelação óssea peri-implantar apresentou resultados positivos em ratas tratadas com Tamoxifeno, sugerindo que o tamoxifeno exerceu uma influência positiva no processo de remodelação, revertendo parcialmente os efeitos da depleção do estrogênio.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2017/11688-4)

PI0042 **Nova nanoemulsão contendo hesperitina inibe a formação de osteoclastos: Desenvolvimento, caracterização e avaliação in vitro**

Durão LPL*, Imbriani MJM, Spolidorio DMP, Maquera-Huacho PM
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi i) desenvolver e caracterizar uma nanoemulsão contendo hesperitina (NE-HT) e ii) avaliar in vitro, seu efeito sobre a diferenciação e atividade de osteoclastos induzida por RANKL, além da expressão de marcadores da reabsorção óssea. A NE-HT foi sintetizada e caracterizada por espalhamento dinâmico de luz através do equipamento Zetasizer. Seguidamente, macrófagos RAW 264.7 foram tratados com concentrações não citotóxicas da NE-HT (determinadas pelo ensaio MTT) e estimuladas concomitantemente com RANKL. A diferenciação e metabolismo de osteoclastos foi avaliada por microscopia de fluorescência e a expressão de alguns marcadores gênicos da osteoclastogênese foram analisados por RT-qPCR. Adicionalmente, a viabilidade dos osteoclastos foi determinada através do ensaio de Alamar Blue. O tamanho da gotícula da NE-HT apresentou-se estável, com tamanho médio de 89,41nm (até 90 dias) e índice de polidispersividade médio de 0,268 (até 21 dias). Concentrações não citotóxicas de NE-HT inibiram a formação de osteoclastos multinucleados assim como a expressão dos genes específicos avaliados (p<0,05). Este efeito mostrou-se dose-dependente da concentração e não foi devido à citotoxicidade.

Embora mais estudos sejam necessários, sugere-se que a nanoemulsão potencializa o efeito modulatório da hesperitina sobre as doenças ósteo-reabsorptivas, tal como a doença periodontal (DP). Este novo sistema local de liberação de drogas pode ser considerado um agente promissor na estratégia para o tratamento e/ou prevenção da DP.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/15178-6 | FAPESP Nº 2018/16540-8 | FAPESP Nº 2021/05881-1)

PI0043 **Associação entre a prática de exercício físico e a periodontite em uma amostra populacional de Curitiba-PR**

Leutz ACN*, Anjos SD, Daufenbach L, Pereira MDJ, Oliveira RS, Haas AN, Souza AA, Steffens Jp
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre a prática de exercício físico e a periodontite em uma amostra populacional adulta de Curitiba-PR. Foram incluídos 125 indivíduos, com 18 anos ou mais, que receberam exame periodontal completo e foram classificados de acordo com os critérios da CDC/AAP (variável dependente). Os indivíduos que aceitaram participar da pesquisa responderam a um questionário sobre saúde bucal, geral e prática de exercício físico, incluindo frequência e tipo, sendo este categorizado de acordo com a estimativa de equivalente metabólico (MET). A média de idade foi de 50,1±17,2 anos, sendo 49 indivíduos do sexo masculino e 76 do sexo feminino. Sessenta e um (48,8%) indivíduos relataram fazer exercício físico, sendo leve (n=10, 8%), moderado (n=39, 31,2%) ou vigoroso (n=12, 9,6%). Utilizando um modelo ajustado de regressões logísticas ordinárias múltiplas, associações estatisticamente significativas (p<0,05) foram observadas para a classificação de periodontite e a prática de exercício físico (OR; IC95%): 0.39 (0.16-0.93) e intensidade de exercício físico: 0.60 (0.38-0.93). Não houve associação estatisticamente significativa com a frequência de exercício (p>0,05).

Concluiu-se que a classificação CDC/AAP de periodontite está associada à prática e intensidade de exercícios físicos na população estudada.

PI0044 **PPARγ e CTNNB1 podem estar associados ao comprometimento fenotípico inicial de células mesenquimais**

Bontempi AC*, Assis RIF, Racca F, Ferreira RS, Wiench M, Andia DC
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Células mesenquimais do ligamento periodontal (PDLs) apresentam potenciais osteogênicos distintos, limitando sua aplicação clínica. Identificar marcadores que caracterizem o comprometimento fenotípico inicial é relevante para elucidar os mecanismos desta heterogeneidade e aumentar a previsibilidade de aplicação celular. PDLs de terceiros molares inclusos foram avaliadas quanto à indiferenciação (citometria de fluxo), caracterizadas como alta (h-) e baixa (l-) formação mineral in vitro (Vermelho de Alizarina) e potencial adipogênico (Oil Red O). Regiões acessíveis da cromatina (ATAC-Seq) e transcritos (RNA-seq) foram identificados, indicando marcadores alvos para validação. h- e l-PDLs foram cultivadas (DMEM), após 10 e 25 dias coletadas e o RNA extraído. Os níveis transcritos de marcadores adipogênicos, PPAR-gama, CEBPD/B/A e KLF15 e osteogênicos, CTNNB1, WNT10a e Colágeno tipo 1, apontados pelas análises genômicas, foram avaliados por PCR em tempo real. h-PDLs (alto potencial osteogênico) apresentaram menor potencial adipogênico. PPARG foi mais transcrito nas l-PDLs (x h-PDLs p ≤ 0,05), aos 10 e 25 dias, e a transcrição do CEBPD aumentou nas l-PDLs aos 25 dias (x 10 dias). CTNNB1 foi mais transcrito nas h-PDLs (x l-PDLs p ≤ 0,05) aos 10 e 25 dias.

A expressão gênica basal de PPARγ e CTNNB1 pode impactar na deposição mineral e vacúolos de lipídeo in vitro e estar associada ao comprometimento fenotípico inicial de PDLs e constituir um painel de genes para classificar o comprometimento fenotípico e de potencial de diferenciação celular.

(Apoio: FAPESP Nº 2020/05102-0)

PI0045 **Vitamina D e terapia fotônica para promoção do reparo ósseo. Estudo histomorfométrico em calvária de ratos**

Novaes WF*, Ceribelli AO, Neves BEL, Caldeira ML, Benatti LAT, Mori GG, Batista VES, Santinoni CS

Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

Não há conflito de interesse

O propósito do presente estudo foi avaliar histomorfometricamente a influência da vitamina D (vit D), da fotobiomodulação (LLLT) ou da associação de ambos no reparo ósseo de defeitos de tamanho crítico (DTC) criados cirurgicamente em calvárias de ratos. 32 ratos foram aleatoriamente distribuídos em um dos 4 grupos experimentais: Controle, vit D, LLLT e vit D/LLLT. Um DTC de 5 mm de diâmetro foi criado na calvária de cada animal. No Grupo Controle, o defeito foi preenchido com coágulo sanguíneo. No Grupo vit D, os animais receberam administração de vit D sistêmica. No Grupo LLLT, os animais receberam aplicação da LLLT (InGaAlP). No Grupo vit D/LLLT, o defeito recebeu aplicação da LLLT e os animais receberam aplicação sistêmica de vit D. Todos os animais foram submetidos à eutanásia aos 15 dias pós-operatórios. A área de osso neoformado (AON) foi calculada como uma porcentagem da área total (AT) da área do defeito cirúrgico original e os dados foram analisados estatisticamente (ANOVA, Tukey, $p < 0,05$). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos Controle, LLLT, vit D e vit D/LLLT ($p > 0,05$).

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que a vitamina D e a LLLT não influenciaram a quantidade de tecido ósseo nos estágios iniciais da cicatrização de DTC criados cirurgicamente em calvárias de ratos.

(Apoio: Unoeste N° 6333)

PI0046 **Avaliação da influência da periodontite experimental nas funções renais de ratos submetidos a terapias antineoplásicas**

Fortunato GL*, Vitória OAP, Fiorini LG, Matheus HR, Piovezan BR, Turini HD, Novaes VCN, Almeida JM

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência da periodontite experimental (PE) nas alterações renais em ratos tratados com 5-fluorouracil (5FU) ou cisplatina (CIS). 60 ratos machos (Rattus norvegicus, albinus, Wistar) foram distribuídos em 6 grupos (n = 10): SPE-SS: receberam injeções de solução salina 0,9% (SS) sem indução da PE (grupo Sham). PE-SS: receberam injeções de SS e indução da PE. SPE-5FU: receberam injeções de 5-FU sem indução da PE. PE-5FU: receberam injeções de 5-FU e indução da PE. SPE-CIS: receberam injeções CIS sem indução da PE. PE-CIS: receberam injeções de CIS e indução da PE. A PE foi induzida por meio da colocação de fio de algodão no primeiro molar inferior esquerdo. A eutanásia foi aos 7 e 30 dias após o início do experimento. As análises de creatinina e ureia foram realizadas nos momentos 0, 7 e 30 dias. Para análise histológica do rim foi avaliado o córtex, medula e pelve renal. Os dados foram submetidos à análise estatística ($p < 0,05$). A creatinina no grupo SPE-SS apresentou menor nível aos 30 dias comparado com SPE-CIS e PE-CIS. Para ureia, o grupo PE-CIS apresentou maior nível aos 7 dias comparado com todos os grupos e aos 30 dias, os grupos SPE-CIS e PE-CIS apresentaram maior nível comparados com os demais grupos. Para análise histológica, todos os grupos experimentais, o padrão de celularidade e de estruturação da porção cortical, medular e pelve dos rins, se mostraram condizentes com padrões histológicos de normalidade.

Conclui-se que a PE, não agravou as condições renais em ratos Wistar tratados com fármacos antineoplásicos.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2014/11427-8)

PI0047 **Influência da Coenzima Q10 utilizada como coadjuvante sistêmica ao tratamento mecânico da periodontite experimental em ratos**

Ikejiri LTAA*, Furquim EMA, Piovezan BR, Matheus HR, Turini HD, Erolvino E, Matsumoto MA, Almeida JM

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência da coenzima Q10 (Q10) administrada sistemicamente coadjuvante à raspagem e alisamento radicular (RAR) no tratamento da periodontite experimental (PE) induzida em ratos. 32 ratos Wistar foram divididos em 2 grupos de acordo com os tratamentos sistêmicos (TS): Grupo SS: gavagem gástrica diária (GG) de 1 ml de glicerina vegetal e Grupo Q10S: GG com 120 mg/ml de Q10. 15 dias previamente à RAR, um fio de algodão foi colocado ao redor dos 1° molares inferiores esquerdos para indução da PE. No dia 0, foi realizado a RAR e iniciou-se os TS. Após 7 e 28 dias as eutanásias foram realizadas e as peças foram processadas para as análises histopatológica, histométrica de porcentagem de osso na furca (POF) e imunistoquímica para detecção de OCN. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos ($p \leq 0,05$). Aos 7 dias, observou-se que ambos os grupos demonstraram características histopatológicas favoráveis, já aos 28 dias o Grupo SS demonstrou sinais de progressão da PE com comprometimento do período de inserção, presença de reabsorção externa radicular, lesão de furca, sequestros ósseos e notável infiltrado inflamatório neutrofilico. O Grupo Q10S apresentou maior POF quando comparado ao grupo SS aos 7 e 28 dias. Observou-se um alto padrão de imunomarcagem de OCN no Grupo Q10S aos 28 dias quando comparado aos 07 dias.

Conclui-se que a Q10 administrada sistemicamente coadjuvante à RAR influenciou de forma positiva o tratamento da PE, diminuindo o processo inflamatório e aumentando os estímulos a formação óssea, favorecendo o reparo dos tecidos periodontais.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2020/07340-5)

PI0048 **Inibição de JAK previne a reabsorção óssea em ratos com periodontite experimentalmente induzida e inibe a osteoclastogênese in vitro**

Gonzales KGA*, Godoi MA, Costa VB, Camilli AC, Matos IAF, Stabili MRG

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Citocinas com funções relevantes em doenças inflamatórias, como a doença periodontal, realizam suas funções através da via de transdução de sinal JAK-STAT. A ativação desta via é essencial para a sinalização de citocinas e estímulos que regulam a expressão gênica inflamatória e parece ter um papel crítico na patogênese de doenças inflamatórias. Considerando a patogênese da doença periodontal, este estudo avaliou os efeitos da inibição de JAK na destruição de tecido mineralizado durante a progressão da doença periodontal in vivo e também seus efeitos sobre a diferenciação de osteoclastos e in vitro. Ratos com doença periodontal induzida por ligadura receberam administração sistêmica do inibidor de JAK1-3, ou carboximetilcelulose 0,5% diariamente, por 7 dias. Após a eutanásia, as mandíbulas foram processadas para avaliação da perda óssea por microtomografia computadorizada. Para avaliar o efeito da inibição de JAK 3 e JAK 1-3 na osteoclastogênese, macrófagos foram plaqueados e tratados com diferentes concentrações dos inibidores e estimulados com RANKL por 6 dias. Os osteoclastos foram quantificados e comparado entre os diferentes grupos. Os resultados demonstraram que a inibição de JAK1-3 reduziu significativamente a reabsorção óssea associada à periodontite in vivo além de inibir a osteoclastogênese in vitro ($p < 0,05$).

Os efeitos da inibição da via JAK-STAT na reabsorção óssea durante a progressão da doença periodontal in vivo e na osteoclastogênese in vitro sugerem que a modulação desta via de sinalização pode ser uma boa abordagem terapêutica para a doença.

(Apoio: FAPESP N° 2021/13578-7)

PI0049 **Avaliação da perda óssea radiográfica em crianças e adolescentes atendidos na Faculdade de Odontologia de Piracicaba**

Paraluppi MC*, Casarin RCV, Casati MZ, Ruiz KGS, Sallum EA, Mendes BC, Monteiro MF

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A periodontite pode ocorrer em crianças e adolescentes causando perda de inserção em dentição decídua e mista. Esta condição é frequentemente subdiagnosticada em seu estágio inicial, dificultando o tratamento precoce e prevenção. O presente estudo teve como objetivo avaliar a prevalência da perda óssea radiográfica em crianças e adolescentes e identificar os fatores associados às perdas. A distância entre o nível ósseo (NO) e a junção cimento-esmalte (JCE) foi medida na mesial e distal dos molares decíduos em radiografias interproximais com o programa ImageJ. Sítios com distâncias NO-JCE > 2mm foram considerados positivos para perda óssea. A presença de fatores que possam influenciar o NO foram avaliados nos sítios. Foram avaliadas 480 radiografias, de 300 pacientes, sendo 48% do gênero feminino, com média de idade de 8,1 ± 1,7 (5-13 anos). 13,9% dos pacientes apresentaram pelo menos um sítio positivo para perda óssea. Dos 1597 sítios avaliados, 48 (3%) foram positivos para perda óssea. A distância média NO-JCE foi 1,1 ± 0,4 mm (0-3,3mm), sendo esta distância maior em maxila, face distal, em dentes cariados, em exfoliação ou adjacentes a dentes exfoliando ou erupcionando ($p < 0,05$). Presença de perda óssea foi mais observada em mandíbula, dentes com pulpectomia ou adjacentes a dentes em erupção ($p < 0,05$).

Conclui-se que a prevalência de perda óssea radiográfica é de 13,9% a nível de pacientes e 3% a nível de sítio em crianças e adolescentes que passaram por atendimento na Faculdade de Odontologia de Piracicaba, sendo que o NO é influenciado por fatores locais e demográficos.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2021/02026-3)

PI0050 **A atividade anti-inflamatória da tangeritina em modelo de inflamação periodontal está associada à modulação do estresse oxidativo**

Lucca VM*, Carvalho JS, Spolidorio LC

Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

No presente estudo exploramos se as atividades antioxidantes e anti-inflamatórias do flavonoide cítrico tangeritina (TANG) estavam envolvidos na modulação das reações inflamatórias intrínsecas à lesão periodontal experimental induzida por injeções de LPS de E. coli. Durante 60 dias, 40 camundongos receberam dieta padrão ou dieta suplementada com 50 ou 100mg/kg de peso corporal de TANG. Após 30 dias de suplementação alimentar, 3µL de uma solução contendo 10mg/ml de LPS foram injetados bilateralmente nos tecidos gengivais adjacentes aos 1°s molares superiores 3x por semana durante 4 semanas. Ao final do período experimental os animais foram eutanasiados e as maxilas coletadas para análise da peroxidação lipídica (substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico - TBARS), atividades das enzimas antioxidantes (catalase - CAT, enzima superóxido dismutase - SOD, glutationa peroxidase - GPx) e histopatológica dos tecidos gengivais. Os resultados mostraram que a tangeritina atenuou no aumento de TBARS induzido por LPS e renovou marcadamente as atividades antioxidantes de SOD, CAT e GPx nos tecidos gengivais. Alterações na arquitetura dos tecidos gengivais induzidas por LPS foram amenizadas pela TANG.

Esses resultados sugerem que a TANG protege os tecidos gengivais de camundongos da lesão induzida por LPS, atenuando a peroxidação lipídica, renovando as atividades de enzimas antioxidantes e suprimindo a resposta inflamatória. Este estudo forneceu novos insights sobre os mecanismos dos flavonoides cítricos na proteção das mucosas gengivais.

(Apoio: 2021/12903-1 N° FAPESP)

PI0052 Avaliação do Conhecimento do Cirurgião Dentista, com relação as alterações decorrentes do Climatério

Araujo PG*, Sanches MJ, Lalue-Sanches M
Odontologia - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O envolvimento do cirurgião-dentista durante o climatério é essencial, pois a queda dos hormônios sexuais, podem promover alterações nos tecidos periodontais. O objetivo desse estudo foi avaliar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas em relação às alterações periodontais presentes no climatério. Este estudo transversal aplicou um formulário online em 149 cirurgiões-dentistas atuantes, com questões fechadas relacionadas com o conhecimento e definição sobre o climatério e suas implicações periodontais. Grande parte dos participantes apresentaram mais de 20 anos de formado (74,5%) e possuíam alguma especialidade (87,9%). Com relação à doença periodontal, higiene oral inadequada (55,7%) e placa bacteriana (34,9%) foram considerados os principais fatores etiológicos, enquanto sangramento gengival (85,9%) e perda da inserção (81,0%), foram os sinais mais indicativos da doença. Oitenta e sete por cento definiram clima definiram climatério e apenas 47% definiram menopausa corretamente. Os principais sinais e sintomas de doenças periodontais no climatério foram alteração da resposta inflamatória gengival (74,5%), aumento da incidência de gengivite (53,0%) e hipossalivação (51,7%).

Foi possível avaliar que, os cirurgiões-dentistas carecem de informação específica a respeito da fase do climatério e sua influência na doença periodontal.

(Apoio: UMESP N° 730/20)

PI0053 Doença Periodontal durante a gestação de camundongos pode modificar a susceptibilidade da prole no desenvolvimento de periodontite

Fabris FVS*, Gonzalez AF, Leite-Filho AM, Silva PHF, Martínez CJH, Salvador SLS, Furlaneto FAC, Messora MR
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar se a ocorrência de doença periodontal (DP) durante a gestação de camundongos pode modificar a gravidade da periodontite experimental induzida na prole em idade adulta. Camundongos fêmeas prenhes foram divididos aleatoriamente em dois grupos: CM (controle materno) e DPM (doença periodontal materno). Os animais do grupo DPM receberam gavagens com *Porphyromonas gingivalis* (Pg) para indução da DP durante 37 dias. A prole originária desses animais foi dividida em 2 grupos: CM-P (prole com DP originada do grupo CM) e DPM-P (prole com DP originada do grupo DPM). A indução de DP nos grupos CM-P e DPM-P foi iniciada 42 dias após o nascimento dos animais por meio de gavagens com Pg durante 21 dias. Os animais foram submetidos à eutanásia 63 dias após o nascimento. Foram realizadas análises microtomográficas para determinação do volume ósseo (VO), porosidade óssea (Po), espessura de trabéculas (TbS), número de trabéculas (TbN) e separação entre trabéculas (TbSp) na região interproximal mesial e distal do segundo molar superior. Todos os dados foram submetidos à análise estatística (p<0,05). O grupo DPM-P apresentou menores valores de VO e TbS, bem como maiores valores de Po e TbSp quando comparado ao grupo CM-P (p<0,05).

A indução de periodontite mediante desafio com *P.gingivalis* durante a gestação torna a prole de camundongos mais susceptível no desenvolvimento de periodontite experimental na idade adulta.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 19/12269-0 e 20/04434-9)

PI0054 Resposta ao tratamento periodontal não cirúrgico em diabéticos tipo 2 descompensados: Estudo clínico com acompanhamento de 3 meses

Oliveira MF*, Nakamiti LT, Furukawa MV, Maximo PM, Cortelli SC, Cortelli JR, Aquino DR, Rovai ES
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

Não há conflito de interesse

Periodontite é uma doença crônica inflamatória multifatorial que resulta na destruição dos tecidos de suporte do dente. A literatura sugere que pacientes com diabetes tipo 2 podem apresentar uma pior resposta ao tratamento periodontal. O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta ao tratamento periodontal em pacientes com periodontite avançada e diabetes tipo 2 descompensado. 30 pacientes com periodontite avançada (Estágio III e IV) foram incluídos. Os grupos foram divididos em: a) n=15: Diabetes Periodontite (DP) e b) n=15: Periodontite (P). Os participantes foram pareados em idade e gênero. Hemoglobina glicada de 7% ou mais foi utilizada como parâmetro de inclusão dos diabéticos descompensados. Parâmetros clínicos periodontais como Profundidade de sondagem (PS), Nível clínico de inserção (NIC), sangramento à sondagem (SS), índice de placa (IP) e número de bolsas residuais de 5 milímetros ou mais foram avaliados ao baseline e 3 meses pós-tratamento. Ao baseline, o grupo DP apresentou valores de NIC significativamente mais elevados. O tratamento periodontal não cirúrgico resultou na melhora de todos os parâmetros clínicos periodontais, como PS, NIC, SS, IP e número de bolsas residuais de 5 mm ou mais (p<0,005) em ambos os grupos. Em 3 meses pós tratamento, não houve diferenças significativas entre o grupo DP e P (p>0,05).

Em curto prazo, a resposta ao tratamento periodontal não cirúrgico em pacientes diabéticos descompensados é semelhante ao de não diabéticos.

(Apoio: FAPESP N° 19/14846-5)

PI0055 Análise biomecânica de implantes com superfície STA instalados em áreas de osso nativo

Rodrigues ALN*, Lima JR, Pereira LSG, Reis IAR, Ávila NF, Rodrigues JS, Oliveira GJPL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a osseointegração de implantes com superfície triplamente ativada (STA) em tíbias de ratos. Para o desenvolvimento da pesquisa, foram utilizados 32 ratos, distribuídos em 2 grupos com 16 animais cada, sendo eles: MAQ/NAT - Implantes com superfície maquinada instalados em áreas de osso nativo, STA/NAT - Implantes com superfície STA que foram instalados em área de osso nativo. Os animais foram submetidos a instalação de implantes na altura da metáfise tibial e foi aguardado um período de 15 e 45 dias para a eutanásia dos animais. Foram executadas em uma das tíbias a análise de biomecânica de contra-torque de remoção dos implantes. Ambos os grupos apresentaram aumento progressivo do contra-torque de remoção no período de 45 dias em relação ao período de 15 dias. Foi adicionalmente verificado que os implantes com superfície STA apresentaram maiores valores de contra-torque de remoção do que implantes com superfície maquinada aos 15 dias (7.16 ± 1.93 Ncm vs. 3.53 ± 0.68 Ncm) e aos 45 dias (24.24 ± 4.08 Ncm vs. 16.17 ± 8.14 Ncm).

Implantes com superfície STA apresentam maior contra-torque de remoção que implantes com superfície maquinada em áreas de osso nativo.

(Apoio: CNPq N° 426954/2018-1)

PI0056 Avaliação clínica periodontal e qualidade de vida em pacientes com doença renal crônica - um estudo caso controle

Betoni DB*, Izumi GK, Paseto CV, Machado MAN, Lara ALM, Costa RF, Mendes RT
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A periodontite é uma doença inflamatória crônica multifatorial associada a biofilme disbiótico. O processo inflamatório que ocorre durante a periodontite apresenta repercussões sistêmicas no organismo e se associa a demais doenças crônicas não transmissíveis. Pacientes com doença renal crônica (DRC) comumente apresentam condições sistêmicas como o uso crônico de medicamentos, hipertensão e diabetes, tais condições também se associam a uma pobre saúde bucal e presença de periodontite. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a condição periodontal e a qualidade de vida de pacientes com DRC (ambulatoriais, diálise e hemodíalise) atendidos na Fundação Pró-Renal (Curitiba, PR) comparados com grupo controle (sem DRC). Foi realizado o exame periodontal completo por um examinador previamente calibrado e aplicado o questionário OHIP-14. Os seguintes parâmetros clínicos foram avaliados: Índice de placa visível, Índice de sangramento gengival (ISG), Profundidade de sondagem (PS), Nível clínico de inserção, Sangramento à sondagem, Supuração, Lesão de furca e Mobilidade. Foram atendidos 28 pacientes (25 com DRC e 3 do grupo controle).

Concluiu-se que pacientes com DRC apresentam alta prevalência de periodontite, dos 20 pacientes com DRC em hemodíalise 9 apresentaram grau B da periodontite, destes, 2 estavam no estágio II, 4 no estágio III e 3 no estágio IV, a maioria com extensão generalizada. Dos pacientes com DRC em diálise (4) 50% tinham o grau B da periodontite no estágio III, um com extensão generalizada. O escore OHIP-14 foi maior no grupo controle, com média de 34

PI0057 Redução de osteoclastos na periodontite induzida em ratos tratados com diacereína: possível interferência na via RANKL/OPG

Rodrigues LA*, Silva ANA, Silva RCL, Sasso Cerri E, Cerri PS
Morfologia e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A Periodontite (P) é uma doença imuno-inflamatória que acarreta a liberação de diversas citocinas, dentre elas a IL-1, IL-6, TNF-α e RANKL, que induzem a reabsorção óssea. Em contraposição, a osteoprotegerina (OPG) reduz a osteoclastogênese. O objetivo do estudo foi avaliar se a diacereína (D), um inibidor de IL-1 e TNF-α, interfere na formação de osteoclastos em molares com P induzida. 54 ratos adultos foram distribuídos em 3 grupos: GPD (grupo com P tratado com 100 mg/kg de D/dia), GPS (grupo com P tratado com salina) e GC (grupo controle; periodonto saudável). Após a indução da P por 7 dias no 1º molar superior, os animais foram tratados com D por 7, 15 e 30 dias. Nos cortes de maxila incluídos em parafina, o n° de osteoclastos positivos ao TRAP (marcador de osteoclastos) e de células imunopositivas à IL-6, RANKL e OPG foi computado. Os dados foram submetidos aos two-way ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). Em todos os períodos, não foram detectadas diferenças significantes no n° de osteoclastos entre GPD e GC, enquanto que no GPS, os valores foram significativamente maiores. A imunoe expressão de IL-6 foi menor no GPD em comparação ao GPS (p<0,05), em todos os períodos. A imunoe expressão de RANKL foi significativamente menor no GPD em comparação ao GPS, aos 7 e 30 dias, enquanto que a OPG foi maior no GPD em comparação ao GPS (p<0,05), em todos os períodos.

Os resultados mostram que o tratamento com diacereína reduz o número de osteoclastos em molares de ratos com P induzida, possivelmente interferindo na osteoclastogênese via RANKL/OPG.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2021/05016-9)

PI0058 Escala de Medo da COVID-19 aplicada a estudantes de graduação em Odontologia

Freitas JF*, Botelho-Filho CR, Olandaski M, Rezende CEE, Caldarelli PG, Silva WJ, Bruzamolín CD, Gabardo MCL

Escola Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

A pandemia de COVID-19 gerou impactos negativos nas populações, envolvendo aspectos físicos e psicológicos. Neste sentido, esta pesquisa exploratória teve por objetivo aplicar o questionário de Escala de Medo da COVID-19 (EMC-19) a estudantes de graduação em Odontologia e buscar possíveis associações a fatores sociodemográficos, de saúde e referentes ao curso de graduação. Participaram estudantes de todos os anos dos cursos de Odontologia de duas Universidades brasileiras: Universidade Positivo, Paraná, e Faculdade de Odontologia de Piracicaba, São Paulo. Aos participantes foi enviado formulário eletrônico com as informações: gênero, idade, estado civil, doença crônica, infecção pela COVID-19, parentes ou amigos infectados, falecimento pela doença, estado vacinal contra a doença, dados referentes à graduação, e sete questões da EMC-19. Após descrição dos dados foi feita multivariada no Stata/SE v.14.1, com nível de significância de 5%. Foram obtidas 283 respostas, e os resultados indicaram que estudantes do sexo feminino apresentam 3,36 vezes mais chance de ter medo em comparação ao sexo masculino. Aqueles que tiveram morte entre seus parentes apresentaram 2,52 vezes mais chances de ter escores maiores de medo. Em relação à graduação, estudantes do período noturno se mostraram quase duas vezes mais preocupados que os demais.

A pandemia de COVID-19 promoveu algum nível de medo entre os discentes de graduação em Odontologia e que há variáveis associadas a esse fato.

(Apoio: CNPq N° 103531/2022-0)

PI0059 Importância da capacitação de cirurgiões-dentistas para o atendimento pré-natal odontológico

Santos ICM*, Raso GF, Soares GM, Lima DC, Oliveira DSB, Gomes HS
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a importância da capacitação de cirurgiões-dentistas e a sua influência frente ao atendimento odontológico de gestantes. A pesquisa é do tipo transversal e foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). O público abordado foram os cirurgiões-dentistas brasileiros. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário via Google Forms enviado por E-mail, WhatsApp, e redes sociais (Instagram e Facebook). Os dados foram analisados descritivamente e pelo teste Qui-quadrado ($p < 0,05$; IBM-SPSS, versão 20.0). Das 66 respostas obtidas, 5 foram excluídas da amostra por envolverem profissionais que não atendem em consultório e/ou não atendem gestantes. Dentre as 61 respostas válidas, não houve correlação estatisticamente significativa ($P=0,34$) entre profissionais que se capacitaram (31,1%) e o horário de atendimento, sendo a maioria da escolha o matinal (63,9%). Além disso, o segundo trimestre de gestação foi a preferência para o atendimento e destes, somente 13,1% dos profissionais são capacitados, porém, não houve correlação estatisticamente significativa ($P=0,20$). Por conseguinte, 21,3% dos profissionais capacitados acreditam que os mitos e tabus interferem na escassez da procura pelo pré-natal odontológico ($P=0,40$), assim como 26,2% responderam que a pandemia da COVID-19 também interfere neste sentido ($P=0,47$).

Conclui-se que embora seja pequena a parcela de profissionais que fizeram a capacitação, há uma interferência positiva na escolha do horário de atendimento e o período gestacional.

(Apoio: CNPq N° 125854/2021-8)

PI0062 Tendências mundiais das pesquisas sobre traumatismo maxilofacial e dentoalveolar em idosos: uma revisão bibliométrica

Turino FD*, Jural LA, Silva LLA, Magno MB, Maia LC, Risso PA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar as tendências mundiais em produções científicas sobre traumatismo maxilofacial e dentoalveolar em idosos quali-quantitativamente, através de uma revisão bibliométrica. Buscas foram realizadas, utilizando termos MeSH e livres, em seis bases de dados. Dois revisores avaliaram a elegibilidade dos estudos. Dados do ano de publicação, país, revista, palavras-chaves, autores e colaboração entre estes foram avaliados através dos softwares Rayyan® e VantagePoint®. Dos 8.065 artigos encontrados, 2.241 foram considerados elegíveis. Entre 1983 e 2022 foi observado aumento expressivo no número de artigos sobre o tema. Os Estados Unidos da América e o "Journal of Oral and Maxillofacial Surgery" foram o país e a revista com maior quantidade de publicações (n=86 e n= 195). e. As palavras-chaves mais citadas foram Aged (n=1859), Male (n=1829), Female (n=1768), Adult (n=1680) e Adolescent (1268), mostrando que a maioria dos estudos incluiu idosos, mas não exclusivamente. Os termos Orbit (n=457), Mandible (n=294) e Zygoma (n=53) foram recorrentes, podendo indicar o maior acometimento dessas regiões. Vinte e dois autores publicaram dez ou mais artigos, sendo os principais Rocca F (n=28), Boffano P (n=27) e Forouzantart T (n=26), com nó de colaboração entre esses três autores europeus.

Esta revisão bibliométrica forneceu uma visão abrangente da temática podendo nortear estudos futuros. Há poucos estudos que avaliam a população idosa de forma exclusiva, e estudos em mais localidades com colaboração internacional entre autores devem ser estimulados.

(Apoio: FAPs - FAPERJ N° E-26/202.136/2021)

PI0063 Análise das notificações de eventos adversos relacionados ao uso da cadeira odontológica

Pedron J*, Brandão MR, Martins J, Maciel JM, Ojeda RG, Rivero ERC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou analisar notificações, em duas agências regulatórias, quanto ao número de eventos adversos (EA) relacionados ao uso da cadeira odontológica. Problemas no uso da cadeira com potencial para causar danos ao paciente são considerados como EA, os quais, no Brasil, devem ser notificados à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Esta pesquisa perpassou por uma análise das notificações de EA envolvendo a cadeira odontológica em duas bases de dados (ANVISA e MAUDE/FDA - norte americana), no período entre 2016 a 2021. Ao comparar a quantidade de notificações, notou-se que a MAUDE possui um número mais significativo, com 2943 notificações, enquanto a ANVISA, apenas 26. Constatou-se que, ao longo dos anos, houve redução no número de notificações em ambas as bases, principalmente entre 2020 e 2021, o que pode ser justificado pela pandemia do COVID-19, que levou a redução do número de atendimentos e uso da cadeira odontológica. A falta de padronização na nomenclatura e carência na descrição dos problemas, somadas à subnotificação, foram algumas das dificuldades enfrentadas na análise.

Considerando o baixo número de incidentes notificados, destaca-se que a subnotificação ainda é um obstáculo relevante, principalmente no Brasil. Com isso, necessita-se orientar e estimular os profissionais da saúde quanto a importância da notificação dos EA para a geração de evidências dos problemas. Assim, estratégias corretivas podem ser implementadas visando mitigar os riscos nos atendimentos.

PI0064 Atendimento odontológico de pacientes com deficiência: um questionário com dentistas brasileiros

Sales SC*, Kort-Kamp LM, Jural LA, Marques VO, Maia LC, Portela MB, Letieri AS, Castro GFBA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi elaborar e aplicar um questionário para verificar o posicionamento do cirurgião-dentista (CD) frente ao atendimento odontológico de pessoas com deficiência (PcD) com alterações neurocognitivas (Cogn) versus comprometimento sistêmico (Sist). O questionário foi divulgado na plataforma Survey Monkeys e os participantes foram convidados através de plataformas de comunicação digital como WhatsApp e Instagram. A amostra final foi de 722 CDs, dos quais a maioria tinha entre 22 a 29 anos de idade, apresentava entre 01 a 10 anos de formação, e o sexo feminino foi o mais frequente (79,6%). Especialização e formação adicional em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais foi relatado por 46,7% e 33,9% dos participantes. Mais da metade (53%) relatou que raramente ou nunca atende PcD Cogn e 35% PcD Sist. Observa-se, da mesma forma, elevada frequência de profissionais que relatam desconforto ou despreparo, respectivamente, para o atendimento de PcD Cogn (52% e 60,2%) e PcD Sist (47% e 55%). A anestesia geral não foi considerada o melhor tipo de tratamento para esses pacientes (66% Cogn; 72% Sist), no entanto, a maioria concorda que a sedação com N2O2 é a melhor alternativa (51,2% Cogn; 45% Sist). Pouquíssimos concordam totalmente que seu local de trabalho é adequado ao atendimento de PcD Cogn (9,8%) ou PcD Sist (9,4%).

Conclui-se que a maioria dos profissionais não se considera apto e nem realiza o atendimento de PcD, independentemente se este apresenta deficiência neurocognitiva ou apenas comprometimento sistêmico.

(Apoio: CAPES N° 001)

PI0065 Retoma dos atendimentos eletivos no contexto da Covid-19: uma síntese rápida para informar opções de tratamento para cárie dentária

Vianna MS*, Martins FC, Carrer FCA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ - CAMPUS DE JACAREZINHO.

Não há conflito de interesse

O SARS-CoV-2, vírus causador da Covid-19, tipo de pneumonia viral com diversas manifestações clínicas, apresenta grande risco de contaminação dos profissionais e usuários dos serviços de saúde bucal, uma vez que é disseminado por aerossóis. Nesse cenário, esta síntese objetivou identificar e analisar as melhores opções disponíveis na literatura científica para tratamento da cárie dentária no contexto da Covid-19. A síntese foi realizada pelo método SUPPORT preconizado pelo McMaster Fórum. As buscas foram feitas no PubMed, de 2020 a 2022, sem restrição de idiomas, com a estratégia: "dental caries" OR "elective procedures" OR "atraumatic restorative treatment" AND COVID-19 OR lockdown e filtros específicos para COVID-19. Dos 183 estudos elegíveis, 155 foram excluídos após a leitura de títulos e resumos, pelo critério de inclusão (relacionados à odontologia) e 19 estudos pelos critérios de exclusão (sobre cárie dentária). Os 9 estudos incluídos nesta síntese descreveram três opções de tratamento: Tratamento restaurador atraumático; Técnica de Hall; Fluoreto de diamino de prata. Como principal facilitador para utilização dessas técnicas, a não produção de aerossóis e como principal barreira, a necessidade de treinamento dos profissionais de saúde.

Nesse cenário, as opções identificadas são complementares e não excludentes e podem ser utilizadas no contexto da Odontologia de Mínima Intervenção, abordagem segura e viável para o tratamento de lesões de cárie dentária no contexto da pandemia e no pós-pandemia.

(Apoio: CNPq N° 2552)

PI0066 Profissionais mulheres realizam maior número de Pré-natal odontológico

Soares GM*, Raso GF, Santos ICM, Oliveira DSB, Lima DC, Gomes HS
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar se o atendimento odontológico de gestantes é influenciado pelo sexo do cirurgião-dentista (CD). A pesquisa é do tipo transversal e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa de Seres Humanos da UNIFAL-MG (CAAE: 48237821.4.0000.5142). Para a coleta de dados foi elaborado um questionário por meio do Google Forms, o qual foi divulgado nas redes sociais (WhatsApp, Facebook, Instagram, e-mail). Os dados foram analisados pelo teste Qui-quadrado ($p < 0,05$; IBM-SPSS, versão 20.0). Das 66 respostas obtidas, 61 foram incluídas, de modo que parte dos profissionais atuam de forma privada (45,90%), pública (32,78%) e pública/privada (21,32%) e uma parte expressiva contempla mulheres (72,13%). Não houve associação estatisticamente significativa entre o sexo e parte do dia que o CD realiza atendimento ($p=0,20$), sendo que a maior parte, mulheres e homens, o realizam no período da manhã (44,26% e 19,67%, respectivamente). O 2º trimestre foi considerado o de preferência para o atendimento por ambos os sexos (13,11% homens e 37,70% mulheres), no entanto, não apresentou associação significativa ($p=0,06$). Em relação aos profissionais que possuem algum curso ou capacitação ao atendimento de gestantes, 26,22% diz respeito às mulheres e somente 4,91% aos homens e a associação também não foi significativa ($p=0,23$).

Concluiu-se que profissionais mulheres, além de atenderem mais gestantes, fizeram mais curso de capacitação para este atendimento e, portanto, têm um maior conhecimento sobre as particularidades do mesmo em relação aos homens.

(Apoio: FAPEMIG N° CRD-00013-21)

PI0067 Escolares deficientes auditivos: os entraves na comunicação e nas condições de saúde bucal no consultório odontológico

Praseres MF*, Silva LDA, Campos HRSS, Monteiro RPG, Lima GQT, Costa JF, Queiroz JARB, Costa EL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou as condições de saúde bucal de estudantes surdos matriculados em um Centro de Referência de Educação Bilingue às Pessoas Surdas do Estado do Maranhão. Foi realizado um estudo transversal em 83 adolescentes de 12 a 19 anos de idade. Os estudantes responderam a um questionário de frequência alimentar, hábitos de higiene bucal e percepção sobre atendimento odontológico. Para avaliação das condições bucais foi realizado exame de índice de placa visível, índice de sangramento gengival e índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D). A análise descritiva foi realizada com valores absolutos e relativos. Os resultados mostraram que 80% dos escolares apresentaram placa visível, 19% sangramento gengival na sondagem e o CPO-D foi 1,8; 80% dos estudantes descreveram que o dentista consegue realizar a consulta completamente; 64% estão satisfeitos com o atendimento; 69% consideram que o dentista não está capacitado para atender pessoas surdas.

A condição de saúde bucal dos escolares surdos foi considerada insatisfatória, havendo necessidade da adesão da disciplina de Libras na graduação do curso de Odontologia e a formação continuada dos dentistas com base na atenção integral à saúde do surdo e a comunicação eficaz entre a pessoa surda e o dentista prejudica o vínculo assistencial com esses pacientes.

PI0068 Fatores associados ao trauma dentário em adolescentes: um estudo de base populacional

Leite JR*, Bomfim RA
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

Analisar os fatores associados ao traumatismo dentário em adolescentes de 12 anos de idade. Foi realizado levantamento epidemiológico nas cinco maiores cidades (>80.000 habitantes) do Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. Foram coletados dados sobre o trauma dentário segundo critério da Organização Mundial da Saúde (OMS), características sociodemográficas, características clínicas individuais e de comportamento em 615 adolescentes. Regressões Logísticas multiníveis univariadas e ajustadas foram realizadas para testar a associação do trauma dentário com fatores comportamentais e sócio-demográficos. O estudo teve aprovação pelo Comitê de ética (CAAE número 85647518.4.0000.0021). A prevalência de trauma dentário não-tratado aos 12 anos de idade foi de 3,4% (IC95% 1,8%; 6,4%). Nos modelos ajustados, características clínicas dos adolescentes como o overjet (≥ 3 mm) [OR= 1.51 (IC95% 1,00; 2,41)] esteve associado ao trauma. Características sócio-demográficas como o sexo feminino [OR= 0,13 (IC95% 0,07; 0,25)], renda acima do nível da pobreza [OR= 0,34 (IC95% 0,15; 0,78)], que se autodeclararam brancos [OR= 0,23 (IC95% 0,11; 0,47)] e com comportamento sedentário [OR= 0,69 (IC95% 0,59; 0,80)] estiveram associados ao trauma, como fatores de proteção.

Fatores sócio-demográficos, de comportamento e de características clínicas individuais estiveram associados ao trauma dentário não tratado em adolescentes. As equipes de saúde bucal devem focar nos grupos mais vulneráveis, estimulando o uso de protetores bucais e acesso aos serviços para tratamento.

PI0069 Perfil sociodemográfico de usuários dos serviços de saúde que tiveram psicofármacos prescritos por cirurgiões-dentistas em Minas Gerais

Aguilar DR*, Cruz AJS, Santos JS, Castilho LS, Abreu MHNG
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se traçar o perfil sociodemográfico dos indivíduos que fizeram uso de psicofármacos, prescritos por cirurgiões-dentistas, e dispensados pelo serviço público de saúde em Minas Gerais (MG) em 2017. Desenvolveu-se um estudo transversal descritivo, a partir de dados secundários do Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica de MG. Foram incluídos psicofármacos de uso sistêmico agrupados de acordo com o Anatomical Therapeutic Chemical (ATC) Classification System, sendo estimadas as Doses Diárias Definidas (DDD). Foram avaliados idade, sexo e Índice Firjan de desenvolvimento municipal (baixo, regular, moderado, alto). A análise dos dados foi desenvolvida no programa SPSS 26.0. Intervalos de confiança não foram calculados por se tratar de estudo censitário. De 145.598 prescrições odontológicas, foram realizadas 2.025 prescrições de psicofármacos para 1.480 indivíduos. A média de DDD por prescrição igual a 29,0 ($\pm 27,3$). Os três grupos terapêuticos mais prescritos foram os antiepilépticos ($n=657$; 32,4%), seguido pelos psicoanalépticos ($n=629$; 31,1%) e psicolépticos ($n= 490$; 24,2%). O clonazepam foi o fármaco mais prescrito. A idade média dos usuários foi 48,0 ($\pm 19,1$) anos, a maioria dos indivíduos era do sexo feminino ($n=915$; 61,8%) e habitava regiões com desenvolvimento moderado ($n=911$; 61,6%).

A baixa frequência relativa de prescrições odontológicas de psicofármacos foi feita majoritariamente para mulheres adultas de municípios com desenvolvimento moderado.

(Apoio: CNPq N° 001 | CAPES N° 303772/2019-0)

PI0070 Produção científica sobre COVID-19 e saúde bucal: um estudo comparativo entre as versões do COVID-END Oral Health

Bello GVL*, Ferreira LCB, Martins R, Pedra RC, Braga MM, Moat KA, Grimshaw J, Carrer FCA
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os problemas, GAPS de conhecimento e a produção científica de alto impacto sobre COVID-19 e saúde bucal a partir da comparação entre as duas versões do inventário COVID-END oral health (COVID-ENDOH). Foi desenvolvido um estudo transversal, utilizando análises quantitativas e estatística descritiva comparando a primeira versão da COVID-ENDOH, com busca em 11/01/2021, e a segunda, com busca em 03/08/2021. As análises foram realizadas considerando as seguintes categorias: decisões específicas (problemas), artigos + protocolos (respostas) e GAPS, além da atividade total e por domínio no Inventário em vs dois. O inventário dois apresentou crescimento total de 46% em relação ao um, com aumento de 221% em número de artigos + protocolos e de 20% em decisões, além de demonstrar uma diminuição de 22% em relação ao número de GAPS. O domínio Manejo Clínico apresentou maior crescimento (63%) com aumento de respostas em 280%, de decisões em 22% e redução de GAPS em 26%, padrão observado nos demais domínios, exceto no domínio respostas econômicas e sociais em que não houve redução de GAPS.

O aumento significativo no número de estudos + protocolos e a leve redução no total de GAPS, não superou o aumento da quantidade de decisões (problemas), podendo indicar uma concentração de pesquisas nas mesmas temáticas, deixando outras inexploradas pela comunidade científica.

PI0071 Análise da relação entre o acesso ao cuidado odontológico e a saúde do recém-nascido: um estudo transversal

Mariotti C*, Santos CMML, Paranhos LR, Bulgareli JV, Herval AM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo verificar se o Índice Apgar pode ser influenciado pela saúde bucal da mãe ou pelo acesso ao cuidado odontológico durante a gestação (educativa, preventiva e curativa). Foi realizado um estudo observacional transversal com 144 puérperas que realizaram o parto em um hospital universitário do Sudeste brasileiro. Foram coletados dados entre os meses outubro de 2021 a fevereiro de 2022 referentes à mãe (idade, idade gestacional, presença de dor odontogênica, cárie ou sangramento), ao recém-nascido (Índice Apgar) e ao acesso ao cuidado odontológico na gestação (acesso ao dentista, ação preventiva, tratamento). A idade média das mães foi de 26,8 ($\pm 6,3$), a idade gestacional em que o parto ocorreu foi na média de 38,6 ($\pm 1,49$) semanas. O Índice Apgar aferido no primeiro e no quinto minutos de vida do recém-nascido não apresentou correlação com a presença de dor na gestação, condições de saúde bucal aferida na maternidade (presença de cárie dentária ou sangramento gengival) ou com o acesso ao cuidado odontológico (educativo, preventivo ou curativo).

Apesar de reconhecidas na literatura a influência da saúde bucal e do cuidado odontológico sobre a gestação, o Índice Apgar não apresentou variações em função das condições de saúde bucal materna ou do acesso das medidas preventivas, educativas e curativas em odontologia.

(Apoio: CNPq N° 3/2021)

PI0072 **Mitos odontológicos da gravidez, aspectos demográficos e saúde bucal de gestantes: um estudo transversal**

Costa IS*, Barbosa MCF, Oliveira EJP, Ferreira FM, Gomes HS, Lima DC, Fernandes LA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal objetivou investigar a associação entre concepções relacionadas a mitos odontológicos durante a gravidez, aspectos demográficos e comportamentos de saúde bucal. Trata-se de um estudo realizado com mulheres durante o período gestacional, em que se aplicou um questionário semiestruturado por meio de entrevistas individuais durante o acompanhamento pré-natal em unidades de Estratégia de Saúde da Família de Alfenas/MG. Foram realizadas análises descritivas e teste qui-quadrado ($p < 0,05$). Foram abordadas 500 mulheres, com idade média de 25,33 ($\pm 6,57$) anos. Em relação aos mitos, mulheres não-primigestas e com mais de 22 anos acreditavam que a gestante fica mais suscetível a perder os dentes ($p < 0,01$) e que os dentes ficam fracos neste período ($p < 0,01$). As gestantes com escolaridade > 8 anos ($p < 0,01$), idade > 22 anos ($P = 0,01$) e que exerciam atividade remunerada ($P = 0,01$) presumiam que o exame radiográfico comprometeria a saúde do bebê. Mulheres não primigestas consideravam os produtos químicos odontológicos prejudiciais a criança ($p < 0,01$). Em relação aos comportamentos de saúde bucal, mulheres com escolaridade > 8 anos compreendiam que a escovação dos dentes é o método mais eficiente para prevenir a doença cárie ($P = 0,01$). Em contrapartida, as gestantes que realizaram consulta odontológica na gravidez atual acreditavam que a gestante fica mais suscetível a perder os dentes ($P = 0,05$).

Conclui-se que, durante a gravidez, a convicção a respeito de mitos odontológicos esteve associada a aspectos demográficos e a comportamentos de saúde bucal.

PI0073 **Efeitos da privação da melatonina materna no desenvolvimento craniofacial da prole**

Bortolança TJ*, Calsa B, Camargo LS, Oliveira CA, Catisti R, Amaral FG, Santamaria-Jr M
Programa de Pós-graduação Em Ortodontia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

A melatonina, hormônio sintetizado pela glândula pineal durante o ciclo escuro, desempenha controle do ciclo circadiano, além de atuar na fisiologia óssea. Diante disto, este trabalho avalia o desenvolvimento craniofacial de filhotes que foram submetidos a privação de melatonina materna (PMM). Para tanto, ratas Wistar foram alojadas em 3 grupos: CT (ratas intactas), PINX (ratas submetidas a remoção da glândula pineal) e PINX+MEL (ratas pinealectomizadas com reposição oral de melatonina). Após 30 dias do procedimento cirúrgico, as fêmeas foram submetidas ao acasalamento. Após o nascimento da prole, no sétimo dia pós-natal, as cabeças dos filhotes foram coletadas para análises radiográficas e histológicas, as maxilas isoladas para expressão gênica por RT-qPCR. As análises radiográficas mostraram que a PMM reduziu a altura, largura e comprimento do facial e neurocranial. As análises histomorfométricas mostram redução da área de osso alveolar que reveste o incisivo superior em animais PINX, porém, não foi observado diferenças na porcentagem de fibras de colágeno do osso alveolar. Foi observado redução na imunexpressão de BSP- II no osso alveolar dos filhotes PINX e normalização em filhotes PINX+MEL. Os níveis de RNA mensageiro de Rankl aumentaram em animais PINX e de Osx e Opn reduziram, o que sugere que a PMM promoveu aumento da atividade dos osteoclastos e reduziu a deposição de matriz óssea.

Em conclusão, os resultados mostram que a PMM prejudica o desenvolvimento craniofacial da prole.

(Apoio: CNPq)

PI0074 **Efeitos bioquímicos e morfométricos da ingestão prolongada de fluoreto sobre as glândulas salivares de camundongos**

Matos-Sousa JM*, Bittencourt LO, Ferreira MKM, Balbinot KM, Pinheiro JJV, Dionizio A, Buzalaf MAR, Lima RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi investigar os efeitos da exposição a longo-prazo ao Fluoreto (F) em concentrações aproximadas da fluoretação de águas de abastecimento doméstico e de regiões endêmicas de fluorose, sobre as glândulas salivares de camundongos. Para isso, 24 camundongos (*Mus musculus*) machos, foram divididos e expostos à três concentrações diferentes de F: 0 mgF/L, 10 mgF/L e 50 mgF/L, sendo expostos durante 60 dias através do consumo voluntário de água, através da mamadeira. Em seguida, o sangue dos animais foi coletado, para quantificação dos níveis de F. As glândulas foram processadas e coradas com hematoxilina e eosina para as análises morfométricas da área acinar total, área de parênquima e área de estroma, além da análise imunohistoquímica dos filamentos de actina músculo liso das células mioepiteliais. Além disso, realizou-se uma análise comparativa do perfil proteômico previamente caracterizados das glândulas parótida e submandibular de camundongos expostos ao F. As análises estatísticas foram feitas com teste ANOVA de uma via para dados paramétricos e Kruskal-Wallis para os não paramétricos, assumindo $p < 0,05$.

A partir dos resultados obtidos, pode ser concluído que apesar da exposição prolongada ao F ser capaz de aumentar sua biodisponibilidade e promover alterações em proteínas da organização celular, citoesqueleto e matriz extracelular, não foi capaz de alterar a morfologia e a fração de área imunomarcada dos filamentos de actina das glândulas salivares de camundongos.

PI0075 **Efeitos da exposição ao flúor durante a gestação e lactação nas glândulas salivares da prole em ratos**

Santos VRN*, Ferreira MKM, Bittencourt LO, Mendes PFS, Balbinot KM, Pinheiro JJV, Lima RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou investigar os efeitos da exposição ao flúor (F) durante a gestação e lactação sobre as glândulas salivares da prole em ratos. Para isso, ratas prenhas foram divididas em 3 grupos: grupo controle que recebeu água ultrapura; grupo 10 mg F/L, o qual recebeu água fluoretada a 10 mg F/L e grupo 50 mg F/L, exposto à 50 mg F/L. No fim do período gestacional e de lactação, a prole foi eutanasiada e as glândulas parótida (PA) e submandibular (SM) coletadas para análise da bioquímica oxidativa, por meio da determinação de glutatona reduzida, da capacidade antioxidante equivalente de trolox e de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico; análise morfométrica, avaliando os parâmetros de área de parênquima, área de estroma, área de ácinos e área de ductos; e análise imuno-histoquímica com os anticorpos de citoqueratina-18 (CK18) e alfa-actina do músculo liso (α -SMA). Os dados foram submetidos à ANOVA 1 via, com pós-teste de Tukey, adotando $p < 0,05$. Os resultados mostraram que o flúor, em ambas concentrações, não foi capaz de modular a bioquímica oxidativa e, na dose de 10mg F/L, não induziu alterações morfométricas significativas, alterando apenas a fração de área demarcada pelo α -SMA na glândula SM. No entanto, em concentrações elevadas de 50 mg F/L, o flúor alterou a morfometria, pelo aumento na área de ductos de ambas glândulas, e a estrutura celular, evidenciadas pela diminuição da fração de área da glândula SM.

Assim, nossos resultados corroboram a segurança do uso de flúor em baixas concentrações e reforçam a necessidade de cuidados quanto à superexposição.

PI0076 **A exposição ao metilmercúrio durante a gravidez e lactação promove danos físico-químicos e morfológicos no osso alveolar da prole de ratos**

Chemelo VS*, Nascimento PC, Bittencourt LO, Ferreira RO, Angélica RS, Collares FM, Crespo Lopez ME, Lima RR
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O metilmercúrio (MgHg) é um poluente ambiental que apresenta riscos à saúde humana. No entanto, faltam evidências sobre os efeitos da exposição ao MeHg durante o período de desenvolvimento em estruturas da cavidade oral, como o osso alveolar. Assim, este estudo objetivou investigar os efeitos da exposição materna ao MeHg durante a gestação e lactação no osso alveolar da prole. Para isso, as ratas foram expostas durante gravidez e lactação à uma dose de 40 μ g/kg/dia de MeHg, e as mandíbulas da prole foram coletadas ao 41º dia de vida. O osso alveolar foi analisado por Espectroscopia de Infravermelho por Transformada de Fourier para avaliar a composição físico-química; por Microscopia Eletrônica de Varredura para avaliação ultraestrutural; aliadas a avaliações histopatológicas, histoquímicas e morfométricas para as análises teciduais. Além disso, a qualidade óssea foi avaliada por microtomografia de raios X. Os dados foram analisados por teste t de Student ou Mann-Whitney ($p < 0,05$). A exposição MeHg gerou danos à composição mineral e organização ultraestrutural, reduziu a densidade de osteócitos e conteúdo de fibras colágenas, estando associado a danos morfológicos, como uma menor quantidade e espessura de trabéculas ósseas, redução no volume ósseo, aumento dos espaços trabeculares e ao comprometimento das dimensões ósseas verticais.

Assim, os resultados evidenciam que a composição mineral e organização morfológica do osso alveolar é suscetível aos efeitos tóxicos da exposição ao MeHg durante os períodos intrauterino e de lactação.

(Apoio: CNPq)

PI0077 **O óleo-resina de copaíba minimiza o volume de lesão e inflamação provocada pela periodontite apical induzida em ratos**

Nazario RMF*, Frazão DR, Moura JDM, Balbinot GS, Collares FM, Lima RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou o efeito do óleo-resina de copaíba no processo fisiopatológico inflamatório da periodontite apical induzida. Assim, foram utilizados 24 ratos Wistar machos, randomizados e divididos em 3 grupos: C (controle); PA (periodontite apical); e PA+ORC (periodontite apical e óleo-resina de copaíba). A indução de lesão foi feita através da exposição pulpar com broca carbide e limas endodônticas. No 21º dia de experimento, o óleo-resina foi administrado por gavagem na dose de 200mg/kg durante 7 dias. No 28º dia, os animais foram eutanasiados e as mandíbulas coletadas para análises em microtomografia computadorizada (micro-CT) para avaliar o volume de lesão e qualidade óssea. A análise estatística foi realizada via ANOVA, com pós teste de Tukey ($p < 0,05$). Também, realizou-se a análise histopatológica da severidade e extensão do infiltrado inflamatório no sítio da lesão e áreas adjacentes. Como resultado houve diminuição do volume da lesão periapical, porém sem alterações estatísticas significativas em relação aos parâmetros de qualidade óssea. Todavia, na análise histológica o grupo PA+ORC apresentou menor grau de severidade de lesão periapical comparado ao grupo PA.

Portanto, o óleo-resina obteve efeito anti-inflamatório sob a lesão periapical, diminuindo o volume da lesão e severidade da inflamação, com preservação do periodonto.

PI0078 Efeitos de repetidos episódios de etanol no padrão "binge" da adolescência à fase adulta nas glândulas salivares e saliva de modelos roedores

Lima GLC*, Souza-Monteiro D, Ferreira MKM, Bittencourt LO, Lima RR, Fernandes LMP
Odontologia - UNIVERSIDADE MAURÍCIO DE NASSAU JOÃO PESSOA/PB.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou os efeitos de repetidos episódios de EtOH (Etanol) no padrão "binge" da adolescência à idade adulta sobre a morfologia e função de glândulas salivares de roedores. Após aprovação no CEUA/UFGA (n° 6298280121), vinte (20) ratos Wistar machos, 35 dias de vida, foram alocados em 4 grupos experimentais (n=5/grupo) divididos em grupos controle e EtOH que receberam por gavagem orogástrica água destilada ou EtOH a 3g/kg [20% (v/v)] por 3 dias consecutivos durante 4 e 8 semanas, ou seja, durante o período da adolescência e da adolescência à idade adulta. Em seguida, a saliva foi coletada e analisada por teste colorimétrico (kit de teste Caraway, K003 BIOCLIN®) a fim de avaliar a quantidade total de proteína salivar e atividade da amilase. As glândulas parótida, submandibular e sublingual foram coletadas, fixadas, processadas, cortadas, coradas com HE, fotografadas e analisadas no programa ImageJ® para análise morfométrica. Foi realizado ANOVA de duas vias com teste de Tukey post-hoc, considerando p<0,05. Repetidos episódios de "binge" da adolescência à fase adulta não alterou o ganho de peso corporal, mas reduziu a atividade da amilase salivar (p= 0,0001). O EtOH no padrão "binge" na adolescência e da adolescência à idade adulta não alterou a área de parênquima, estroma, ácinos e ductos das glândulas salivares maiores.

Evidenciamos que repetidos episódios de álcool no padrão "binge" reduz a atividade da principal enzima salivar (amilase) na idade adulta, mesmo quando não são encontradas alterações na morfometria glandular.

(Apoio: UNAMA)

PI0079 Avaliação do sistema lacunar dos osteócitos na mandíbula em condições fisiológicas e patológicas: estudo piloto

Ramos I*, Rios ABAM, Schulz RE, Loures AO, Santos AMB, Rivero ERC, Rabelo GD
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo piloto foi identificar as características do sistema lacunar dos osteócitos na mandíbula de humanos em situações distintas (fisiológica e patológica), por meio de análise histomorfométrica. O osso em condições fisiológicas foi obtido por meio de biópsias ósseas em pacientes jovens no momento da exodontia de terceiros molares, na região de trígono retromolar (n=3). Para avaliar o osso na condição patológica, biópsias ósseas foram realizadas na adjacência de lesões centrais benignas (n=10, sendo 6 císticas, 3 neoplásicas e 1 reativa). Os fragmentos ósseos foram fixados em solução alcoólica e incluídos em metilmetacrilato. Foram obtidas lâminas histológicas por desgaste (-150µm) e avaliadas em microscopia de luz polarizada. Foi realizada análise qualitativa inicial e depois a área total das lacunas dos osteócitos foi medida por meio do software ImageJ (µm²), através do processo de delineamento manual ponto-a-ponto. Foi analisado um total de 261 lacunas, sendo 156 do grupo lesões benignas e 105 no grupo controle. Houve uma diferença significante comparando a área lacunar na condição patológica (0,49±0,17, mediana 0,45) em relação à condição fisiológica (0,59±0,29, mediana 0,54) (p 0,0057, teste de Mann-Whitney).

Conclui-se que as lacunas de osteócitos são maiores em condições patológicas, quando comparadas às lacunas em condições fisiológicas normais no osso saudável. No caso da condição patológica, relacionada à presença de lesões benignas centrais em mandíbula, as lacunas mostraram-se mais heterogêneas em relação ao seu tamanho.

PI0080 Efeito de diferentes protocolos de antibioticoterapia na cicatrização em alvéolos pós extração de terceiros molares

Carvalho CM*, Martins AVB, Pereira DA, Bonatto MS, Soares-Júnior EC, Mendes PGJ, Santos SS, Oliveira GJPL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse projeto avaliou diferentes protocolos pós-operatórios de antibioticoterapia em cirurgias de exodontia de terceiros molares. Para isso, foi conduzido um estudo clínico controlado e randomizado no qual foram envolvidos nesse estudo 45 pacientes que foram submetidos a extração dos 4 terceiros molares. Os pacientes foram alocados em 3 grupos de acordo com o tipo de protocolo de cuidados pós-operatórios indicados aos pacientes (n=15): CTR: Utilização de analgésicos e anti-inflamatórios no pós-operatório; ATB3: Utilização de analgésicos, anti-inflamatórios e antibióticos (Amoxicilina) por 3 dias de pós-operatório; ATB7: Utilização de analgésicos, anti-inflamatórios e antibióticos (Amoxicilina) por 7 dias de pós-operatório. A análise dos diferentes protocolos de antibioticoterapia teve como desfecho as análises clínicas nos períodos de 3, 7, 14, 30 e 90 dias após o procedimento cirúrgico para se avaliar presença de complicações cirúrgicas, grau de satisfação do paciente e qualidade de cicatrização. Foi observado que não houve diferenças entre os grupos onde foram administrados antibióticos no período pós-operatório em comparação ao grupo onde o antibiótico não foi indicado em nenhum período ou análise executada.

A aplicação de antibiótico (amoxicilina), não promove benefícios no curso clínico após exodontia de terceiros molares.

PI0081 Terapia fotodinâmica antimicrobiana mediada por curcumina na prevenção da osteonecrose dos maxilares

Ganzaroli VF*, Guaiati IZ, Toro LF, Freire JOA, Theodoro LH, Souza EQM, Garcia VG, Ervolino E
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) mediada pela curcumina (CUR) e diodo emissor de luz azul (LED) no sítio de extração dental de ratas que apresentam alto risco para a osteonecrose dos maxilares associada ao uso de medicamentos (ONMM). Quarenta ratas senescentes foram distribuídas nos grupos: VEI; VEI-aPDT; ZOL; ZOL-aPDT. Durante 7 semanas, a cada três dias, administrou-se veículo, em VEI e VEI-aPDT, e zoledronato (100µg/Kg), em ZOL e ZOL-aPDT. Decorridas três semanas de tratamento, foi realizada a exodontia do primeiro molar inferior esquerdo. Nos grupos VEI e ZOL não foi efetuado nenhum tratamento local. Em VEI-aPDT e ZOL-aPDT foram efetuadas sessões de aPDT empregando CUR e LED aos 0, 2, 4 e 6 dias pós-operatórios. Decorridos 28 dias pós-operatórios foi realizada a eutanásia. No sítio de extração dental foram realizadas análises da Porcentagem de Tecido Ósseo Neoformado (PTOnf), Porcentagem de Tecido Ósseo Não Vital (PTOnv) e imunistoquímica para detecção de TGFβ1, VEGF, BMP2/4 e OCN. ZOL apresentou severo comprometimento do reparo alveolar, menor PTOnf, maior PTOnv e baixo padrão de imunomarcagem para TGFβ1, VEGF, BMP2/4 e OCN quando comparado com os demais grupos. ZOL-aPDT mostrou similaridade com o grupo VEI na maioria dos parâmetros avaliados neste estudo.

Conclui-se que a aPDT mediada por CUR melhora o reparo alveolar em ratas senescentes tratadas com zoledronato e evita a ocorrência da ONMM.

(Apoio: CNPq N° 142032/2021-2)

PI0082 A bichetomia reduz as medidas faciais lineares e melhora a satisfação com a estética facial: ensaio clínico de braço único

Farias RJ*, Pimentel KF, Sousa MGL, Silva JC, Sousa FB, Silva PGB, Cetira-Filho EL, Costa FWG
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar a influência da remoção parcial da bola de Bichat (RB) nos parâmetros inflamatórios pós-operatórios (edema e trismo), redução do volume facial e satisfação estética facial. Através de um ensaio clínico de braço único com 21 pacientes submetidos a RB com acompanhamento de três meses pós-operatório, avaliando-se abertura da boca, medidas de edema facial e satisfação com a estética facial (escala "FACE-Q SFAOS"). A abertura bucal média diminuiu após 24 horas da cirurgia e retornou aos níveis basais após um mês, e todas as medidas faciais lineares reduziram significativamente após 1 ou 3 meses da cirurgia (p<0,05). Os escores do questionário "FACE-Q SFAOS" apresentaram melhora significativa após um mês (p<0,001), mas pacientes com idade superior a 25 anos apresentaram redução significativa no "FACE-Q SFAOS" ao final do estudo (p=0,006).

A RB induz um processo inflamatório leve controlado por medicamentos, reduz significativamente o volume facial e melhora a satisfação com a estética facial do paciente três meses após a cirurgia. No entanto, a eficácia deste procedimento em pacientes com idade superior a 25 anos é questionável.

PI0083 Associação de fibras de vidro e quartzo para otimizar a transmitância luminosa em pinos intrarradiculares

Dellani MV*, Pasmadjian ACP, Diógenes AN, Perin CP, Cunha LF, Rezende LVML, Madalena IR, Baratto-Filho F
UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a transmitância luminosa em pinos intrarradiculares de fibra de vidro modificado com quartzo. Os pinos de fibra foram divididos em dois grupos: o primeiro, Exacto (comercial), e o segundo, Experimental (baseado em fibra de vidro e quartzo). A transmitância foi realizada utilizando teste de intensidade de luz por fotografias e espectrofotômetro. A normalidade dos dados foi testada com o teste Shapiro-Wilk, seguido pelo t-test da Welch, com um nível de significância de 0,05.

O pino intrarradicular de fibra de vidro modificado pelo quartzo teve um efeito significativo sobre a intensidade da luz e a transmissão da luz dos pinos (p<0,001). A porcentagem de iluminação no pino comercial foi de 97% no primeiro terço (coronal), 68% no segundo terço (médio), e 27,66% no último terço (apical). Quanto ao pino à base de fibra de vidro modificado pelo quartzo a distribuição da luz foi de 95,33% no primeiro terço, 80,66% no segundo terço, e 41,33% no último terço. O espectrômetro revelou um efeito médio de 30% a mais de transmissão de luz do pino de fibra de vidro modificado pelo quartzo. A transmitância luminosa foi otimizada pela incorporação do quartzo.

PI0084 Resistência ao desgaste da zircônia totalmente estabilizada polida e glazeada sobre o antagonista resina composta microhíbrida

Oliveira PEBS*, Fiorin L, Silva AO, Faria ACL, Ribeiro RF, Rodrigues RCS
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do polimento e do glazeamento na resistência ao desgaste da zircônia totalmente estabilizada na fase cúbica (FSZ) frente aos antagonistas: FSZ e resina composta microhíbrida (RC). Para isso, hemisferas de FSZ foram divididas em 3 grupos de acordo com acabamento superficial proposto (n=10): controle (C), polimento (P) e glazeamento (G). As hemisferas foram submetidas ao ensaio de desgaste utilizando 2 Hz, carga de 20 N até completar 300.000 ciclos sobre os antagonistas de FSZ e RC. Perda de altura vertical (PAV) (µm) foi avaliada nas hemisferas em projetor de perfil, profundidade de desgaste (PD) (µm) nos antagonistas com microscópio confocal à laser, e perda de altura total (PAT) (µm) do conjunto. Os dados foram analisados por ANOVA de 2 fatores e teste de Bonferroni (α=5%). P apresentou menores valores de PAV (p<0,001) e FSZ provocou maior PAV na hemisfera do que RC (p<0,001). RC apresentou maior PD do que FSZ (p<0,001) e o tipo de acabamento superficial da hemisfera não influenciou na PD da FSZ (C=G>P) (p>0,05), mas influenciou na PD da RC (C=G>P) (p<0,05). P apresentou os menores valores de PAT do que G e C para RC (p<0,001), mas não houve diferença entre os acabamentos frente a FSZ (p>0,05).

Os resultados sugerem que o polimento deve ser o acabamento superficial de escolha quando a resina composta microhíbrida estiver na arcada antagonista.

(Apoio: Agência FAPESP N° 2020/05467-8)

PI0085 Análise da rugosidade de resinas compostas convencional e bulk fill antes e após protocolo de acabamento e polimento

Detoni AJP*, Melo-Silva TCF, Gomes APA, Carvalho CF, Habibe CH, Carvalho IC, Juffo LG, Melo-Silva CL
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

A proposta deste trabalho foi avaliar a rugosidade da superfície de duas resinas compostas comerciais, antes e após acabamento e polimento. Foram utilizadas as resinas Filtek Bulk Fill One (3M) e Filtek Z350 XT (3M) e para realização do protocolo de acabamento e polimento: borrachas abrasivas, escova de carvão de silício e discos do tipo espiral. Foram confeccionadas 4 amostras de cada resina, a partir de uma matriz circular, com aproximadamente 15mm de diâmetro e 3mm de espessura. Após fotopolimerização foram obtidos quatro grupos: G1 - Bulk (controle); G2 - Bulk (pós acabamento); G3 - Z350XT (controle); G4 - Z350XT (pós acabamento). Foi realizada a leitura da Ra, das amostras dos grupos controle (n=4), utilizando um microscópio confocal da marca Carl Zeiss - LSM 700. Foram obtidos cinco valores em cada amostra, totalizando 20 valores de Ra. A seguir as amostras foram submetidas ao protocolo de acabamento e polimento e realizada a leitura de Ra, da mesma forma que a dos grupos controle. Os valores foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey ao nível de significância de 5%. Os valores de Ra encontrados foram: G1 - 4,8 ± 2,01 µm; G2 - 0,7 ± 0,1 µm; G3 - 4,5 ± 1,32 µm e G4 - 0,9 ± 0,21 µm. Tais valores mostraram que os grupos controle das duas resinas foram maiores que após o protocolo de acabamento e polimento. Não se observou diferenças significativas entre as resinas compostas avaliadas.

Após a etapa de acabamento e polimento, ao comparar as resinas Filtek Bulk Fill e a resina Filtek Z350 XT, não foram observadas diferença estatística com relação a rugosidade superficial.

PI0086 Análise da dureza de uma resina composta nanoparticulada após clareamento variando a concentração dos agentes clareadores

Juffo LG*, Melo-Silva CL, Barbosa GCG, Araújo FA, Carvalho CF, Gomes APA, Detoni AJP, Melo-Silva TCF
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

A proposta deste trabalho foi avaliar a dureza de uma resina composta nanoparticulada antes e após clareamento caseiro e de consultório. Foram confeccionados doze corpos de prova da resina composta Filtek Z350XT (3M ESPE). As amostras foram polidas com lixas de sic 800, 1.000 e 1.200. A seguir, as amostras foram embutidas em resina acrílica e divididas em quatro grupos (n=3), conforme aplicação do agente clareador: G 1- Controle; G 2- Peróxido de Hidrogênio a 7,5%, aplicado na superfície da amostra diariamente 1 hora durante 2 meses; G 3- Peróxido de Carbamida a 10%, aplicado por 3 horas diárias por 2 meses e G 4- Peróxido de Hidrogênio a 35%, uma aplicação semanal de 30 min, por 4 semanas. Os quatro grupos foram mantidos em câmara úmida com saliva artificial. Vinte e quatro horas após a última sessão de clareamento foi realizado o ensaio de microdureza Vickers (HV) com penetrador diamantado piramidal Vickers (HMV Shimadzu), obtendo 30 penetrações em cada grupo. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de ANOVA e de Tukey ao nível de significância de 5%. Todos os agentes clareadores estudados promoveram uma diminuição na dureza da resina composta, quando comparados com o grupo controle (91,28 ± 5,72 HV). Os grupos G2 (85,24 ± 7,89 HV) e G3 (86,82 ± 8,17 HV) apresentaram dureza similar. O Grupo G4 (79,51 ± 11,95 HV) apresentou menor dureza. A técnica caseira apresentou maior dureza comparada à técnica de consultório.

Os ensaios de dureza mostraram que a técnica de clareamento caseiro se apresentou menos agressivo à resina composta, independente do tipo de agente clareador utilizado.

PI0087 Avaliação da infiltração marginal em esmalte e dentina variando o protocolo adesivo

Fatigatti RE*, Souza LFA, Melo-Silva TCF, Araújo FA, Freitas RX, Habibe RCH, Carvalho CF, Melo-Silva CL

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou in vitro, o selamento de restaurações adesivas, observando a infiltração marginal em esmalte e dentina variando o protocolo adesivo. Este estudo foi aprovado pelo CEP, registro CAAE 39698420.3.0000.5237. Foram utilizados terceiros molares inclusos e realizados 2 preparos cavitários, com aproximadamente 3x3x2mm, na superfície vestibular e 1 na lingual, todos com margem na junção cimento-esmalte. As amostras foram divididas em três grupos (n=30): G1-Técnica do condicionamento seletivo; G2-Técnica do condicionamento total; G3-Sem condicionamento. Após, foram aplicados sistema adesivo Ambar universal (FGM) em G1 e G2. As restaurações foram feitas utilizando resina composta Z350 XT (3M). A seguir, a área da restauração foi protegida, ultrapassando 1mm da margem, e todo o restante do dente foi impermeabilizado com esmalte de unha. As amostras foram imersas em azul de metileno por 7 dias, lavadas, cortadas e avaliado a penetração do corante por meio de escores pré-estabelecidos. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey com nível de significância de 5%. No grupo controle a infiltração foi total para o esmalte e a dentina. Em esmalte, os grupos experimentais que foram condicionados (G1 e G2) mostraram inexistência de corante na interface resina/esmalte. Na dentina, a infiltração foi superficial e os valores obtidos em G1 e G2 similares para ambas as técnicas.

Para os protocolos adesivos estudados, a técnica de condicionamento seletivo e total obtiveram resultados similares com relação a infiltração, tanto para o esmalte quanto a dentina.

PI0088 Avaliação da temperatura intrapulpal em clareamento de consultório com e sem ativação por luz

Coelho AS*, Melo-Silva CL, Ferreira MG, Carvalho CF, Freitas RX, Caetano RM, Carvalho IC, Melo-Silva TCF

Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

A proposta deste estudo foi avaliar a variação e o aquecimento da câmara pulpar durante o clareamento de consultório com e sem luz. Este estudo foi aprovado pelo COEP, registro CAAE 43712721.0.0000.5237. Foram utilizados 10 incisivos centrais hígidos e o gel clareador contendo peróxido de hidrogênio a 35%, (Whiteness HP - FGM). O clareamento sem luz foi realizado em 3 sessões, com intervalo de 7 dias entre as sessões. O gel clareador foi aplicado sobre a superfície do esmalte dental por 15 min, lavado e aplicado novamente. Esse procedimento se repetiu por 3 vezes, totalizando 45 seg. A técnica com luz foi realizada também em 3 sessões, com intervalo de 7 dias. Cada sessão também foi realizada por três aplicações de 15 min, porém com aplicação de luz e intervalo de 5 min entre as aplicações. Foi avaliado a temperatura inicial e final para as duas técnicas. Para a medição da temperatura foi utilizado o termopar tipo K (MT-507, Minipa, São Paulo, SP, Brasil) que consta de um visor onde pode-se avaliar a temperatura inicial e final da câmara pulpar com e sem aplicação de luz. Foi utilizado o Vallo (Ultradent) na potência de 1000mW/cm2. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey com nível de significância de 5%. No protocolo com luz, em todos os tempos estudados, a temperatura da câmara pulpar aumentou de forma significativa, o que não ocorreu quando se usou o protocolo sem luz.

O emprego de luz aumentou significativamente a temperatura da câmara pulpar em todos os tempos estudados.

PI0089 Avaliação da microinfiltração marginal de restaurações adesivas variando o agente de base

Valim PVM*, Oliveira GR, Melo-Silva CL, Carvalho CF, Araújo FA, Freitas RX, Barbosa GCG, Melo-Silva TCF

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou, in vitro a microinfiltração marginal de restaurações adesivas em esmalte e dentina variando o agente de base. Este estudo foi aprovado pelo COEP, registro CAAE71515917.0.0000.5237. Foram utilizados terceiros molares inclusos e realizados 2 preparos cavitários, com aproximadamente 3x3x2mm, na superfície vestibular e 1 na lingual, todos com margem na junção cimento-esmalte. As amostras foram divididas em três grupos (n=30): G1- Biodentine (Septodont) + Sistema Adesivo; G2- Sistema Adesivo + Resina Flow. As restaurações de todos os grupos foram feitas utilizando sistema adesivo universal Ambar (FGM) e resina composta Z350 XT (3M). A seguir, a área da restauração foi protegida, ultrapassando 1mm da margem, e todo o restante do dente foi impermeabilizado com esmalte de unha. As amostras foram imersas em azul de metileno por 7 dias, lavadas, cortadas e avaliado a penetração do corante por meio de escores pré-estabelecidos. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que o G1 apresentou menores valores de microinfiltração tanto para o esmalte quanto para a dentina. Os grupos G2 e G3 apresentaram valores similares de infiltração tanto para esmalte quanto para dentina.

Dentre os materiais estudados, a Biodentine possibilitou a menor microinfiltração marginal tanto em esmalte quanto em dentina.

PI0090 Efeito de diferentes tratamentos de superfície e da cimentação na resistência à flexão e rugosidade da zircônia ultratranslúcida

Silva BCD*, Silva SEG, Crispim AHT, Souza KB, Silva NR, Gois FG, Bezerra MGPG, Souza ROAE
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a resistência à flexão (σ) e a rugosidade superficial (Ra) da zircônia ultratranslúcida (ZU) mediante diferentes tratamentos de superfície e cimentação adesiva. Assim, 120 barras sinterizadas de ZU (Prettau Anterior, Zirkonzahn) (10x2,5x1,3mm) foram confeccionadas e divididas em 8 grupos (n=15) de acordo com os fatores "tratamento de superfície" (Ctrl-Controle, Al₂O₃-Óxido de alumínio, Roct- Rocatec e Glaze- Glazeamento) e "Cimentação" (CC-com e SC-sem). Os grupos CC, após os tratamentos de superfície, sofreram aplicação de Single Bond Universal seguido do cimento RelyX Ultimate e fotopolimerização. Após, foi realizada a análise da rugosidade nas superfícies das barras SC. Todas as barras foram submetidas ao teste de σ (100KgF/ 1mm/min). Os dados de σ (MPa) foram analisados por ANOVA 2-fatores, Tukey (5%) e Weibull. Já os dados de Ra (μ m) foram analisados por ANOVA-1-fator e Tukey (5%). Para σ , os fatores "cimento" (P=0,0001) e "tratamento" (P=0,0029) foram significativos. Os grupos Al₂O₃_CC (664,18±144,70MPa) e Roct_CC (629,43±151,82MPa) apresentaram valores de σ similares entre si e estatisticamente superior aos demais grupos experimentais (Tukey). O módulo de Weibull foi similar entre os grupos, exceto para Glaze_CC que foi superior aos demais. O Ra variou entre os tratamentos (P=0,0001), sendo os maiores valores para Al₂O₃ (157,33 μ m³) e Roct (124,60 μ m³) (Tukey).

Conclui-se que a cimentação afeta positivamente a resistência à flexão da zircônia e que os tratamentos Al₂O₃ ou Roct promoveram maiores valores de resistência.

(Apoio: CNPq N° 001)

PI0091 Alternativa para obtenção de modelo 3D em planejamento digital por meio de Fotogrametria

Oliveira IC*, Franceschetti KR, Santos DC, Zatt FP, Valério MV, Caldas RA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a precisão da reconstrução 3D de dentes anteriores escaneados pelo método de Fotogrametria para planejamento clínico. Foi utilizado um modelo odontológico da arcada superior confeccionado em Gesso Pedra Tipo IV como referência. As tomadas fotográficas foram realizadas com 20 fotos ao redor do modelo de gesso e 3 posicionamentos da câmera com relação a base do modelo, resultando em conjuntos de 60 fotos, e reconstruídas tridimensionalmente pelo software AliceVision Meshroom. Cinco diferentes métodos de simplificação das malhas STL foram realizados: A (decimate 1 e resampling 1); B (decimate 0,5 e resampling 1); C (decimate 0,5 e resampling 0,5); D (decimate 0,2 e resampling 1) e E (decimate 0,2 e resampling 0,5). Medidas do comprimento das coroas clínicas dos caninos e incisivos centrais dos modelos digitais foram realizadas no Software Blender e comparadas com o modelo físico, medido com paquímetro digital. O cálculo do Erro do Método demonstrou excelente precisão na marcação dos pontos (CCI=1,00). Os diferentes protocolos foram comparados através da ANOVA de medidas repetidas, seguida pelo teste de Tukey (α =0,05). O Grupo A apresentou valores similares ao modelo físico para todas as medidas, demais grupos apresentaram diferença significativa do modelo físico, com valores inferiores.

Conclui-se que apenas o método com o modelo sem aplicação de resampling e decimate/lem apresentaram qualidade para planejamento clínico, permitindo posteriormente etapas como enceramento digital.

(Apoio: CNPq N° 157640/2020-5)

PI0092 Avaliação da morfologia de uma vitrocerâmica e de uma cerâmica híbrida, após tratamento de superfície com ácido fluorídrico

Souza LFA*, Fatigatti RE, Melo-Silva CL, Carvalho CF, Araújo FA, Gomes APA, Barbosa CGC,
Melo-Silva TCF
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a morfologia de dois tipos de cerâmicas comerciais após tratamento de superfície com ácido fluorídrico (HF) a 10%. Foram confeccionadas seis amostras a partir de blocos da vitrocerâmica a base de dissilicato de lítio e.max CAD (Ivoclar) e seis da cerâmica híbrida Enamic (VITA). As amostras foram lixadas com sic 600 e 1200 e divididas em quatro grupos: G1- Controle-e.max, sem tratamento; G2- Controle- enamic, sem tratamento; G3- HF - e.max, condicionada com HF a 10% por 20 seg e G4- HF enamic, condicionada com HF a 10% por 1 min. A seguir, todas as amostras foram montadas em stubs e metalizadas com uma camada de 0,5 nm de ouro, no metalizador Emitech K550X e submetidas a avaliação qualitativa da morfologia, por meio de MEV (TM 3000 - Hitachi). As fotomicrografias mostraram que na vitrocerâmica e.max CAD, o condicionamento foi capaz de dissolver a fase vítrea e expor os cristais de dissilicato de lítio. Na cerâmica híbrida Enamic, também ocorreu a dissolução da fase vítrea e além da exposição da fase cristalina, observou-se matriz polimérica em toda extensão da amostra.

Para as duas cerâmicas estudadas, o condicionamento ácido modificou a topografia, o que pode propiciar maior efetividade de adesão entre a cerâmica e o agente cimentante resinoso.

PI0093 Análise de partículas inorgânicas de silicose por adição para moldagem odontológica

Resende JB*, Melo C, Ribeiro MTH, Lazada MIT, Bragança GF, Carlo HL, Zancopé K, Soares CJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi determinar quantitativa e qualitativamente a fração de partículas inorgânicas de elastômeros odontológicos amplamente utilizados no mercado odontológico mundial. Três silicones por adição denso: Virtual Refill Putty, Ivoclar Vivadent (VTP); Panasil Putty Soft, Kettenbach Dental (PNP); Express XT Putty, 3M Oral Care (XTP), e três silicones de adição leves: Virtual Refill Light Body, Ivoclar Vivadent (VTL); Panasil Initial Contact Light, Kettenbach Dental (PNL); Express XT Light, 3M Oral Care (XTL) foram utilizadas pesando-se massa antes e após a queima das amostras a 800°C em analisador termogravimétrico (TGA). Amostras de material não sedimentado foram embebidas em acetona e clorofórmio para remoção da porção orgânica e as partículas de carga restantes foram revestidas com ouro para avaliação de sua morfologia e tamanho, sob microscopia eletrônica de varredura (MEV). O grupo PNP e VTL foi o material com os maiores resultados para fração volumétrica de partículas, enquanto o VTP e XTL apresentou os menores valores. As micrografias SEM das partículas inorgânicas mostraram várias morfologias prismáticas e esféricas.

Diferenças nas características das partículas podem resultar em comportamentos mecânicos e performance de cópia variada de materiais elastoméricos testado.

(Apoio: CNPq)

PI0094 Efeito do grupo dentário na alteração cromática e sensibilidade dental resultante do tratamento clareador in-office

Leopoldo JAF*, Esteves LMB, Santos PH, Aidar KMS, Cintra LTA, de-Souza-Costa CA, Ribeiro RAO, Briso ALF
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a alteração cromática e a sensibilidade dentária resultantes do tratamento clareador com peróxido de hidrogênio (PH), de acordo com os diferentes grupos dentários. Vinte pacientes foram recrutados e os grupos dentários foram analisados individualmente, sendo: II-Incisivo Inferior; IS-Incisivo Superior; C-Canino Superior; PM- Primeiro Pré-molar Superior. Os pacientes foram submetidos à terapia clareadora com PH 35% por 45 minutos, sendo utilizado volume padronizado de gel e 3 sessões clareadoras. As análises foram realizadas com espectrofotômetro portátil, calculando a alteração cromática (ΔE). A sensibilidade espontânea foi avaliada por questionário e a sensibilidade provocada através de análises termo-sensorial (TSA e COVAS), em 5 tempos: baseline, após 1°, 2° e 3° sessões e 14 dias após o término do tratamento. Os dados foram analisados pelos testes Anova Two-Way RM e pós-teste de Tukey (p<0,05). Com relação à ΔE , observou-se que os grupos PM e C diferiram estatisticamente dos grupos IS e II em todos os tempos analisados. Já ao analisar a evolução do tratamento ao longo do tempo, pode-se perceber que todos os grupos apresentaram aumento progressivo de ΔE , com os maiores valores observados após a terceira sessão. Já na análise de sensibilidade espontânea e estimulada, os maiores índices clínicos foram reportados nos grupos II e IS. Os diferentes grupos dentários influenciam na resposta de alteração cromática e sensibilidade trans e pós-operatória, sugerindo a adoção de técnicas que individualizem as posologias.

PI0095 Influência das técnicas de união da zircônia e da cerâmica de recobrimento na resistência adesiva

Nogueira VF*, Contreras LPC, Grangeiro MTV, Gonçalves NMF, Bottino MA, Melo RM, Ramos NC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

Zircônias de primeira geração têm como fator limitante a adesão, opacidade e baixa translucidez, necessitando de cerâmicas de revestimento para mascarar sua estrutura opaca e aproximar as propriedades ópticas da dentição natural. Para reduzir a porosidade, estresse residual e defeitos de processamento que comprometam a interface entre as duas cerâmicas, pode-se variar a técnica de união. O objetivo desse estudo foi avaliar a resistência da união entre a zircônia e duas cerâmicas de recobrimento (dissilicato de lítio e cerâmica feldspática) unidas com 3 técnicas diferentes: injeção, conector vítreo e cimentação. Foram confeccionadas 60 fatias de zircônia (7 x 3 mm) e 60 cilindros (\varnothing = 3,4 mm e 5 mm altura), sendo 30 cilindros de cerâmica feldspática e 30 cilindros de dissilicato de lítio. Uma das superfícies da zircônia e dos cilindros foi polida e preparada para ser unida conforme a técnica selecionada. Foi realizado teste de cisalhamento e imagens no microscópio eletrônico de varredura (MEV) para classificação do tipo de falhas. Os dados foram analisados pelos pressupostos de normalidade e análise de variância (ANOVA 2-Fatores) seguida de Tukey (α = 5%) que mostrou diferença estatística em relação ao fator cerâmicas e técnica de união (p < 0,05). O conector vítreo apresentou melhores valores de resistência de união (26,17 ±3,09 MPa) para a Feldspática e (26,61 ±3,06 MPa) para a Dissilicato através do teste de cisalhamento. As falhas mais frequentes foram predominantemente adesivas.

Conclui-se que o conector vítreo resultou em melhores valores de resistência de união.

(Apoio: CNPq N° 1172)

PI0096 **Influência das diferentes marcas comerciais de silanos na adesão à cerâmica vítrea**

Komegae GH*, Calixto ET, Fernandez VK, Pini NIP, Sundfeld-Neto D, Freitas KMS
ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a influência de diferentes marcas comerciais de silano na resistência de união entre uma cerâmica vítrea reforçada por dissilicato de lítio (EMX) e cimento resinoso. Para isso, 120 amostras de EMX (Ivoclar Vivadent) foram fabricadas, sendo suas superfícies padronizadas por meio de lixas d'água de granulação 150 e 600. Em seguida, todas superfícies foram condicionadas com ácido fluorídrico 5% durante 20 segundos, lavadas com spray de ar/água e secadas. Uma gota de silano foi aplicada sobre a superfície do EMX, esfregada durante 15 segundos com microbrush e deixado reagir durante 60 segundos. Dois Cilindros de cimento resinoso (1 mm de diâmetro) foram confeccionados sobre cada superfície de EMX e fotopolimerizadas durante 40 segundos. Após armazenagem em água deionizada durante 24 horas a 37°C, os cilindros de cimento resinoso foram submetidos ao teste de resistência de união pelo microcissalhamento, sendo os dados obtidos em MegaPascal e submetidos ao teste de ANOVA-1 fator ($p < 0,05$). Há influência da marca comercial do silano na resistência de união ao EMX, sendo influenciado pelas suas composições químicas.

Conclui-se que as diferentes marcas comerciais de silano influenciam na qualidade e resistência de união entre o EMX e cimento resinoso.

PI0097 **Resistência de união de cimentos de ionômero de vidro híbridos à dentina afetada por cárie utilizando instrumentos manual e rotatório**

Jendik LA*, Alvarez VFG, Betoni DB, Souza EM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do uso de instrumentos manual e rotatório sobre a resistência de união à microtração de cimentos de ionômero de vidro (CIV) híbridos à dentina afetada por cárie. Doze molares sadios e 24 molares com cárie em dentina foram seccionados perpendicularmente ao longo eixo e divididos em 6 grupos (n=6) de acordo com as técnicas de remoção de tecido cariado (E: escavador, B: broca) e com o material restaurador (EQ: Equia Forte, RIV: Riva Self-Cure). Dentes hígidos formaram grupos-controle com dentina sadia (S: sadia) restaurada com ambos os materiais restauradores. Após 24 h em água destilada a 37°C, os dentes foram seccionados no sentido do longo eixo em cortadeira de precisão para obtenção de fatias com 1mm de espessura e desgastados em forma de ampulheta com uma ponta diamantada na região da interface adesiva (1,2 mm). Os espécimes foram submetidos a testes de resistência de união à microtração a uma velocidade de 1,0 mm/min em máquina de testes universal. Os dados foram submetidos à ANOVA a dois critérios e teste de Games-Howell ($\alpha = 5\%$). Os grupos EQ-S e RIV-E apresentaram médias de resistência à microtração significativamente maiores do que os demais grupos ($p < 0,05$), com exceção do grupo RIV-B, que se mostrou semelhante a todos os grupos ($p > 0,05$).

O cimento de ionômero de vidro Riva Self-Cure apresentou resistência de união semelhante com ambos os métodos de remoção de cárie avaliados. A resistência de união se mostrou material-dependente, conforme o substrato dentinário.

PI0098 **Estabilidade da matriz dentinária biomodificada com e-ster feneti-lico do ácido cafeico (CAPE) em diferentes concentrações**

Damázio AH*, Bridi EC, Basting RT, Amaral FLB, Turssi CP, França FMG, Vieira-Junior WF, Basting RT

Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Avaliaram-se os efeitos do pré-tratamento com soluções etanólicas de CAPE em diferentes concentrações na matriz colágena dentinária quanto ao módulo de elasticidade e alteração de massa. Setenta matrizes de colágeno dentinário receberam os tratamentos com as soluções etanólicas de CAPE (0,05, 0,1, 0,5, 2,5 ou 5%) ou com os tratamentos controles (água destilada ou etanol). Antes, após o tratamento (imediatamente) e após armazenagem por 3 meses, as matrizes dentinárias foram avaliadas quanto ao módulo de elasticidade e massa. Modelos lineares generalizados mostraram que não houve diferenças significativas entre os grupos ($p = 0,2949$) e entre os tempos ($p = 0,4725$) quanto ao módulo de elasticidade. Houve aumento significativo da massa no tempo imediato em relação ao baseline ($p < 0,0001$) para todos os grupos, mantendo-se estável ao longo de 1 mês de armazenagem, mas com menor massa para todos os grupos após 3 meses ($p < 0,0001$). No tempo imediato, CAPE a 5% apresentou maior porcentagem de aumento na massa que os demais grupos ($p = 0,0148$). CAPE 0,1% apresentou menor perda de massa do que o grupo água ($p = 0,0145$) no tempo de 3 meses. Quanto à colagenase, CAPE 0,5, 2,5 e 5% apresentaram maior porcentagem de perda que o grupo com água ($p = 0,0002$).

Diferentes concentrações de CAPE em solução etanólica não influenciam o módulo de elasticidade da dentina. CAPE a 0,1% pode afetar a variação de massa em função do tempo. Nenhuma das concentrações reduziu a degradação enzimática exógena do colágeno.

(Apoio: Fapesp N° 2020/14508-0)

PI0099 **Sorção e solubilidade de resinas compostas convencionais e bulk-fill expostas a enxaguatórios bucais comerciais**

Derigi LP*, França FMG, Sugii MM, Basting RT, Vieira-Junior WF
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar os efeitos de enxaguatórios bucais sobre as propriedades de sorção e solubilidade de resinas compostas convencionais e bulk-fill. Foram confeccionadas 120 amostras cilíndricas de resina composta (10 mm x 1,5 mm), classificadas como: nanoparticulada convencional (Filtek Z350XT, 3M ESPE); nanohíbrida convencional (Luna, SDI); nanoparticulada bulk-fill (Filtek One Bulk-Fill, 3M ESPE); e nanohíbrida bulk-fill (Aura Bulk-Fill, SDI). As amostras (n=10) foram analisadas quanto às propriedades de sorção e solubilidade quando expostas por 7 dias aos tratamentos: água destilada (controle); enxaguatório sem álcool (Colgate® Total 12 Clean Mint, Colgate-Palmolive); ou enxaguatório com óleo essencial e álcool (Listerine® Tartar Control, Johnson & Johnson). Os resultados foram avaliados por modelo linear generalizado (sorção) e pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn (solubilidade), com $\alpha = 0,05$. O enxaguatório com óleo essencial e álcool promoveu maior sorção em todas as resinas compostas quando comparado ao enxaguatório sem álcool. As resinas compostas nanohíbridas apresentaram maior sorção expostas ao enxaguatório com álcool em relação ao controle (água). A resina composta nanohíbrida convencional (Luna) apresentou maior solubilidade frente a ambos os enxaguatórios em comparação ao controle.

Sorção e solubilidade foram fabricante-dependentes e mediadas pelo enxaguatório avaliado. As resinas compostas sofreram maior sorção quando expostas ao enxaguatório contendo álcool e óleo essencial (Listerine® Tartar Control).

PI0100 **Novos cimentos endodônticos elastoméricos com liberação controlada de cálcio**

Pinto LM*, Ribeiro JS, Xavier SR, Barboza AS, Suárez CEC, Pappen FG, Piva E, Lund RG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetiva formular um novo cimento endodôntico expansível e bioativo e avaliar seu desempenho biológico e mecânico. Nanotubos de haloisita (HNT) foram funcionalizados em 10% (w/w) com Ca(OH)₂ ou β -TCP. A funcionalização foi confirmada em espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier. As HNTs foram adicionadas aos cimentos experimentais (CE) a 50% (w/w) obtendo-se 3 grupos experimentais (n=6). O AH Plus foi utilizado como referência comercial (grupo controle). Os materiais foram avaliados quanto à espessura de película, estabilidade dimensional, grau de conversão, radiopacidade, liberação de Ca(OH)₂, ação antimicrobiana e biocompatibilidade. Os dados foram analisados usando ANOVA uma e duas vias, seguido pelo teste de Tukey ($\alpha = 5\%$). Os CE apresentaram bom grau de conversão, escoamento e espessura de película de acordo com as especificações da ISO 6876. Dentre estes, o HNT- β -TCP apresentou maior radiopacidade e liberação de Ca(OH)₂ ($p < 0,0001$). Os CE apresentaram maior expansão dimensional quando comparados ao AH Plus e reduziram significativamente a contagem de bactérias mantendo a viabilidade celular.

Conclui-se que a incorporação de fontes de cálcio em cimentos endodônticos expansíveis apresentou-se como uma opção promissora para a Endodontia que oferece bioatividade associada à liberação controlada de Ca(OH)₂.

PI0101 **Avaliação a longo prazo de adesivos universais com diferentes fotoiniciadores na cimentação de pinos de fibra de vidro**

Vieira EGK*, Cochinski GD, Hass V, Correia MN, Muniz LP, Siqueira FSF, Cardenas AFM, Loguercio AD

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Avaliar por meio do teste de resistência de união por push-out (PBS) e nanofiltração (NI) a longevidade de adesivos universais com diferentes fotoiniciadores, aplicados na estratégia condicionamento e lavagem (CL) e autocondicionante (AC) nas diferentes regiões do canal radicular. Cento e vinte pré-molares humanos tratados endodônticamente foram divididos aleatoriamente em 12 grupos de acordo com os sistemas adesivos (Scotchbond Universal [SBU], Ambar Universal [AMB], e Ambar Universal APS [AMB-APS]) e estratégia adesiva (CL e AC). Os pinos foram cimentados, os dentes seccionados em fatias, testados para PBS e NL no tempo imediato e após dois anos. Os dados foram avaliados por ANOVA de quatro fatores e teste de Tukey ($\alpha = 5\%$). Para o AMB-APS em ambos os tempos não foi observada diferença significativa nos valores de PBS ou NL quando os diferentes terços radiculares foram comparados ($p > 0,05$). Por outro lado, para SBU e AMB, o terço cervical apresentou maiores valores de PBS e menores valores de NL do que o terço apical ($p < 0,0001$). AMB-APS apresentou maiores valores de PBS e NL no terço apical em comparação aos valores observados para SBU e AMB ($p < 0,0001$). Enquanto AMB-APS não apresentou diferença significativa nos valores de PBS ou NL quando comparados os dois tempos ($p > 0,05$), SBU e AMB apresentaram diminuição significativa no PBS e aumento nos valores de NL após 2 anos ($p < 0,0001$).

A adição de um fotoiniciador alternativo (APS) manteve as propriedades adesivas ao longo do tempo.

(Apoio: CAPES N° 0001)

PI0103 Desempenho de diferentes estratégias adesivas em dentina irradiada associada ou não à desafio cariogênico

Justo AP*, Costa MP, Wang L, Santos PSS, Giacomini MC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

A cárie de irradiação é uma consequência comum após a radioterapia de cabeça e pescoço. Para restaurar essas lesões, o uso de sistemas adesivos (SA) no modo autocondicionante parece ser uma alternativa mais apropriada, embora apresentem variações em seus monômeros funcionais. Dada às diferentes tecnologias existentes, este trabalho teve por objetivo avaliar a interação de dentina irradiada associada ou não ao desafio cariogênico com diferentes estratégias adesivas através da microdureza de superfície (MS)- KHN (5 indentações 10g/10s). 60 (n=5) molares hígidos foram seccionados, aleatorizados e distribuídos considerando os valores de MS inicial em 4 grupos de acordo a condição da dentina: H: hígida, C: cariada artificialmente (6hDES/18hRE), I: irradiada (dose total 70Gy) e I+C: irradiada seguida do protocolo da cariada. Após os desafios, os espécimes foram revidados de acordo com os SA: CSE: ClearFil SE Bond, SU: Adper Single Bond Universal e FB: FL Bond II. O protocolo adesivo seguiu as recomendações do fabricante e os espécimes foram mantidos em estufa seca por 36h para mensuração da MS final. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA a 2 critérios e teste de Tukey (p< 0,05). O SU apresentou o melhor desempenho em todas as condições de dentina, exceto na condição I+C, em que não houve diferença entre os SA. CSE e FB apresentaram perfis similares com valores reduzidos comparados aos SU.

Conclui-se que a composição do SA pode influenciar a MS em substratos alterados.

(Apoio: CNPq N° 163902/2020-8 | FAPESP N° 2019/ 20970-0 | PET)

PI0104 Efeito de biomembrana de quitosana mineralizada com íons cálcio e fosfato sobre diferenciação odontogênica e angiogênese

Cardanha GM*, Cassiano FB, Bordini EAF, de-Souza-Costa CA, Soares DG
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se desenvolver biomateriais à base de quitosana (CH) capazes de modular a diferenciação odontogênica de células pulpares (HDPCs) e a angiogênese por células endoteliais (HUVEC). Uma solução de CH foi incorporada ou não com íons cálcio (Ca) e/ou fosfato (P), seguido de congelamento e liofilização. A arquitetura foi avaliada em MEV, e a liberação de Ca e P por absorvância. Extratos dos biomateriais foram obtidos e aplicados continuamente nas HDPCs e HUVECs (em matrigel) semeadas em placas de cultivo, sendo a viabilidade celular (Live/Dead), expressão de colágeno (Sirius Red), deposição de matriz mineralizada (Alizarin Red) e formação tubular (Calceína) avaliados (ANOVA/Tukey; α=5%). Uma biomembrana com depósitos minerais foi obtida para a formulação CHCaP, enquanto que as demais formulações apresentaram superfície lisa. Liberação de Ca e P foi detectada para as formulações contendo estes íons, sendo uma liberação cumulativa de P observada para CHCaP. Todas as formulações foram citocompatíveis, sendo aumento expressivo na expressão de colágeno e matriz mineralizada pelas HDPCs observados para o grupo CHCaP, além de aumento nas conexões tubulares nas HUVECs.

Concluiu-se que a biomembrana de CHCaP apresenta-se como um biomaterial capaz de modular positivamente a diferenciação odontogênica e angiogênese à distância.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2021/11098-8 | FAPs - FAPESP N° 2016/15674-5)

PI0105 Efeito biomecânico da posição geométrica cilíndrica ou cônica do pino de fibra na região cervical

Souza IF*, Bragança GF, Oliveira HLQ, Ribeiro MTH, Soares CJ
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho objetivou avaliar a força máxima de fratura (FM, N), momento fletor (MF, MPa) e deflexão (D, mm) de pino de fibra Whitepost DC FIT 0.4 (FGM) em função da porção cilíndrica ou cônica do pino coincidente com o limite do remanescente cervical. Foram incluídos em cilindro de resina epóxica em duas condições experimentais com (n=10): (FIT1) incluindo 12 mm resultando em porção cônica no limite cervical e (FIT2) cortando 2 mm apical do pino terminando porção cilíndrica do pino na região cervical. Foi aplicado carregamento com 5mm de alavanca em máquina de ensaios mecânicos (INSTRON) a velocidade de 0,5mm/min. Defletômetro foi posicionado na porção inferior do pino para mensurar a deflexão (mm) do pino durante carregamento. Os dados foram analisados por ANOVA fator único (1=0,05). Modelos 3D de elementos finitos foram gerados das duas condições experimentais para análise das tensões residuais. FIT1 apresentou FM, MF significativamente inferior a FIT2 (p<0,001). Na condição FIT2 as tensões concentradas na cervical são menores e a deflexão do pino é menos danosa ao remanescente.

O ajuste do FIT 0.4 com corte de 2mm apical do pino e posicionamento da porção cilíndrica mais volumosa coincidindo com o limite cervical favorece o comportamento biomecânico.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPs - FAPESP)

PI0106 Avaliação da citotoxicidade de diferentes tratamentos para hipersensibilidade dentinária

Marchetti VM*, Ramos FSS, Santos VR, Omato EM, Ganss B, Delbem ACB, Duque C, Fagundes TC
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos citotóxicos de diferentes agentes dessensibilizantes sobre fibroblastos, utilizando os seguintes protocolos: verniz placebo (PLA), verniz fluoretado (FLU), verniz NaF + TMP (TMP); sistema adesivo universal (SBU), verniz com partículas S-PRG (SPRG); solução de Biosilicato (BIOS) e solução com Amelotina (AMTN). Discos de papel foram impregnados com os materiais e imersos em meio de cultura (DMEM) para obtenção dos extratos. Fibroblastos da linhagem 3T3 foram cultivados em placas de 96 poços e DMEM foi removido após 24h. Com µL de extrato sem diluição e nas diluições de 1:2, 1:4 e 1:8 e controle DMEM foram adicionados as culturas celulares. A citotoxicidade foi analisada pelo corante resazurina nos tempos de 24 e 48h. Usou-se os testes One-way ANOVA e pós-teste de Tukey entre materiais e Teste t entre os tempos de análises (p<0,05). No tempo de 24h, no grupo sem diluição, a viabilidade celular foi significativamente reduzida quando comparado ao DMEM nos grupos PLA e SBU. Considerando o grupo sem diluição no tempo de 48h, a viabilidade celular foi reduzida comparando-se ao DMEM para TMP, SBU e PLA. Quando comparamos os tempos de exposição, as células expostas ao grupo PRG sem diluição, os grupos TMP, AMTN e PLA na diluição 1:2, os grupos BIOS e PLA na diluição 1:4 e o grupo SBU na diluição 1:8 foram significativamente mais viáveis após 48h.

Conclui-se que a partir da diluição 1:2, todos os agentes dessensibilizantes apresentaram citocompatibilidade. O tempo de exposição ao extrato desses agentes pode influenciar na viabilidade celular.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2020/07443-9 | FAPs - FAPESP N° 2020/07625-0 | FAPs - FAPESP N° 2021/00434-7)

PI0107 Avaliação de métodos de ativação complementar sobre a dureza superficial de resinas compostas diretas para uso em restauração indireta

Marchesan CHC*, Priesnitz MC, Dullius AIS
Estatística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

O trabalho avaliou o efeito da ativação complementar utilizando autoclave e microondas sobre a dureza Knoop de dois tipos de resinas compostas. Para obtenção das amostras, matriz metálica posicionada sobre uma placa de vidro e o seu espaço interior preenchido com uma das resinas estudadas (Filtek P60 e Filtek Z350) em incremento único de 3mm, com fotoativação em ambos os lados do corpo de prova. Foram confeccionados 15 corpos para cada grupo a seguir: Grupo I - fotoativação com LED (controle); Grupo II - após a fotoativação com LED, os corpos foram levados a um ciclo de autoclave; Grupo III - após a fotoativação com LED os corpos foram levados aos microondas por 5 min a 480W; Grupo IV - após a fotoativação com LED os corpos foram colocados no microondas imersos em água e irradiados por 5 min a 480W. Antes dos tratamentos os corpos de prova passaram por acabamento e polimento. As durezas Knoop foram mensuradas nos corpos e depois analisadas. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade e depois realizada a (ANOVA), e teste de Tukey com significância de 5%. Observou-se que para a resina P60, os diferentes métodos de polimerização adicional obtiveram resultados significativamente maiores em relação ao grupo controle, sendo o grupo IV o que se obteve o melhor resultado. Para a resina Z350 não houve diferença entre os grupos.

Considerando a propriedade de microdureza, a ativação complementar por microondas e autoclave podem trazer benefícios à essa propriedade mecânica como os encontrados para a resina P60, sendo um artifício de fácil uso e baixo custo para o clínico.

PI0108 Biopolímeros associados ao LED violeta aumentam a eficácia estética e reduzem a citotoxicidade de géis clareadores para uso em consultório

Pereira KANCR*, Ribeiro RAO, Voss BM, Dias MF, Mendes-Soares IP, Peruchi V, Hebling J, de-Souza-Costa CA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da aplicação de um scaffold nanofibrilar (SN) e um primer polimérico contendo 10 mg/mL da enzima peroxidase hêmica (PPC), sobre a eficácia estética (EE) e citotoxicidade trans-amelodentinária (CT) de géis clareadores com 10%, 20% de H2O2, irradiados ou não com LED violeta (LEDv). Os seguintes grupos foram estabelecidos: G1- Nenhum tratamento (controle negativo); G2- SN+PPC+LEDv; G3- 35% H2O2 comercial (controle positivo); G4- 20% H2O2; G5- SN+PPC+20% H2O2+LEDv; G6- 10% H2O2; G7- SN+PPC+10% H2O2+LEDv. Discos de esmalte/dentina adaptados em câmaras pulpares artificiais foram submetidos aos tratamentos por 45 min, e então a EE (ΔE00 e ΔWI; n=8) e difusão de free-H2O2 (n=8) foram analisadas. Os extratos (meio de cultura + componentes dos géis difundidos pelos discos) foram aplicados sobre células MDPC-23, as quais foram avaliadas quanto a viabilidade (MTT; n=8) e estresse oxidativo (EOx; n=8). Os dados foram submetidos a ANOVA/Tukey, com nível de significância de 5%. Quando comparados a G1, todos os grupos clareadores apresentaram redução da viabilidade celular (p<0,05), a qual foi menos intensa em G7 (p<0,05). A EE em G7 foi semelhante a G3 (CP; p>0,05). G7 também apresentou valores de EOx e difusão de H2O2 menores em comparação aos demais grupos clareados (p<0,05).

Conclui-se que o revestimento do esmalte com SN+PPC, seguido da aplicação de um gel com 10% H2O2 e sua irradiação com LEDv reduz a CT e mantém o resultado estético proporcionado pelo protocolo tradicional de clareamento.

(Apoio: CNPq N° PIBIC AF RT 4710 | FAPs - Fapesp N° 2020/09095-8 | FAPs - Fapesp N° 2021/01184-4)

PIO109 O tempo de fotocatalise do gel com LED violeta não influencia a eficácia estética e citotoxicidade do clareamento dental de consultório

Bolanhezi MF*, Ribeiro RAO, Peruchi V, Pereira KANCR, Fernandes LO, Hebling J, de-Souza-Costa CA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a possível influência do tempo de fotocatalise do gel com LED violeta (LEDv) sobre a eficácia estética (EE) e citotoxicidade trans-amelodentária (CT) do clareamento dental realizado em consultório. Para isso, discos de esmalte/dentina padronizados foram manchados e adaptados em câmaras pulpares artificiais, formando os seguintes grupos: G1: Sem fotocatalise e clareamento (controle negativo); G2: 35% H_2O_2 (controle positivo); G3: 35% H_2O_2 +LEDv45min; G4: 35% H_2O_2 +LEDv30min; G5: 35% H_2O_2 +LEDv15min. Após uma sessão de 45 min. de clareamento dental, a EE (ΔE_{00} e ΔW_1) e a difusão de free- H_2O_2 foram analisadas (n=8). Os extratos (meio de cultura + componentes dos géis clareadores difundidos pelos discos de esmalte/dentina) foram aplicados sobre células MDPC-23. Então, a viabilidade (Vi) e o estresse oxidativo (EOx) celular foram avaliados (n=8). Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA/Tukey, com nível de significância de 5%. Maior EE foi observado em todos os grupos onde o gel foi fotocatalisado com LEDv em comparação ao controle positivo - G2 (p<0,05). Porém, nas análises de difusão de free- H_2O_2 , EOx e viabilidade celular foi estatisticamente semelhante entre G2, G3, G4 e G5 (p>0,05).

De acordo com a metodologia usada nesse estudo laboratorial, foi possível concluir que o tempo de fotocatalise do gel clareador de consultório (35% de H_2O_2) com LEDv não exerce influência sobre a EE e CT deste tipo de terapia profissional.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2021/01184-4 | FAPs - FAPESP N° 2020/09095-8)

PIO110 Efeito de enxaguatório clareador no conteúdo mineral do esmalte: estudo clínico randomizado

Santos KC*, Mailart MC, Torres CRG, Borges AB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico randomizado avaliou o efeito de um enxaguatório clareador à base de peróxido de hidrogênio (PH) no conteúdo mineral do esmalte. Voluntários (n=45) foram alocados aleatoriamente em três grupos: LWE (Listerine Whitening Extreme - enxaguatório clareador - PH 2,5%-2x/dia-90 dias); PL (Enxaguatório placebo -PH 0%-2x/dia-90 dias - controle negativo); e OPF (Opalescence PF - clareamento caseiro com PC 10%-1x/dia-14 dias - controle positivo). O conteúdo mineral do esmalte foi avaliado por espectrofotometria para determinação das concentrações de cálcio (Ca) e fósforo (P). Para isso, a microbiópsia do esmalte foi realizada nos dentes 12 e 22. Foi demarcada uma área de 6mm de diâmetro nos dentes e aplicado 5 μ l de ácido clorídrico a 3% (2 minutos). As amostras foram coletadas em três momentos: inicial (T1); após os tratamentos (T2); e após 7 dias do término do tratamento (T3). Para o Ca, ANOVA dois fatores de medidas repetidas evidenciou diferença significativa somente para o fator tempo (p < 0,001). Os resultados do teste de Tukey foram: T1 (0,179+/-0,042) a, T2 (0,167+/-0,030)ab, e T3 (0,175+/-0,039)b. Para o P, não houve diferença significativa para os tratamentos e tempos avaliados (p>0,05).

Embora os tratamentos clareadores tenham resultado em alteração no conteúdo mineral do esmalte, houve reversão à condição original após 7 dias do término dos tratamentos.

(Apoio: CNPq N° 778/2020)

PIO111 Influência de diferentes pigmentos orgânicos sobre a eficácia estética e citotoxicidade do clareamento convencional de consultório

Sônego LNG*, Ribeiro RAO, Dias MF, Voss BM, Peruchi V, Pereira KANCR, Hebling J, de-Souza-Costa CA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência de diferentes pigmentos orgânicos sobre a eficácia estética (EE) e citotoxicidade trans-amelodentária (CT) causada pelo clareamento dental convencional de consultório (CDCC). Inicialmente, o pH de cada solução foi mensurado. Então, discos de esmalte/dentina foram pigmentados ou não e adaptados em câmaras pulpares artificiais, estabelecendo os seguintes grupos: G1: Sem pigmentação e clareamento (controle negativo); G2: Sem pigmentação+35% H_2O_2 (controle positivo); G3: café+35% H_2O_2 ; G4: chá preto+35% H_2O_2 ; G5: vinho+35% H_2O_2 ; G6: café+chá preto+vinho+35% H_2O_2 . Após 45 min de clareamento dental, a EE (ΔE_{00} e ΔW_1) e a difusão de free- H_2O_2 foram analisadas (n=8). Os extratos (meio de cultura + componentes dos géis clareadores difundidos pelos discos) foram aplicados sobre células MDPC-23. Então, a viabilidade (Vi) e o estresse oxidativo (EOx) celular foram avaliados (ANOVA/Tukey, nível de significância de 5%; n=8). Vinho (G5) apresentou o menor pH e o maior nível de pigmentação dentária em comparação aos demais grupos (p<0,05). Entre os grupos clareados, G6 foi aquele que apresentou menor EE (p<0,05). A maior difusão de free- H_2O_2 , associado a menor Vi e mais significativo nível de EOx celular ocorreu em G2 (p<0,05), sendo que esses eventos foram semelhantes para todos grupos pigmentados e clareados (p>0,05).

Conclui-se que apesar do vinho (G5) causar a maior pigmentação dentária, a associação de pigmentos (G6) é a situação que mais interfere negativamente na EE, apesar de não influenciar na CT causada pelo CDCC.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2021/01184-4 | FAPs - FAPESP N° 2020/09095-8)

PIO113 Uso da magnificação durante a realização de procedimentos pré-clínicos: efeito sobre o desvio angular do pescoço e tronco

Fernandes AFRM*, Pazos JM, Garcia PPNs
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo verificar a influência de diferentes sistemas de magnificação no desvio angular do pescoço e tronco durante a realização de preparos cavitários de Classe I em nível pré-clínico. Tratou-se de um estudo experimental do tipo laboratorial. A variável dependente foi o desvio angular da posição neutra do pescoço e tronco e as variáveis independentes foram o sistema de magnificação em quatro níveis (olho nu, lupa simples, lupa Galilean, lupa Keplerian) e o dente preparado em quatro níveis (16, 26, 36 e 46). Foi utilizada fresa esférica diamantada 1014 em baixa rotação. O registro das posturas de trabalho foi feito por filmagem, com uma câmera posicionada em tripé. A mensuração dos desvios angulares foi realizada por um pesquisador calibrado, utilizando o "Software para Avaliação Postural". Foi realizada estatística descritiva e, após a verificação dos pressupostos de normalidade e homoscedasticidade, foi realizada ANOVA a dois fatores e pós-teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Como resultado observou-se que o desvio angular da posição neutra do pescoço foi maior para os preparos cavitários realizados a olho nu e lupa simples, independentemente do dente preparado. Com relação ao dente, o desvio angular do pescoço foi maior durante a realização dos preparos cavitários no arco superior e o desvio angular do tronco foi maior para a realização dos preparos cavitários no dente 26, independentemente da lupa utilizada.

Concluiu-se que os sistemas Galilean e Keplerian geram menor desvio angular e que as angulações foram menores no arco inferior.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2019/25528-4)

PIO114 Precisão dimensional de modelos obtidos com diferentes materiais e técnicas de moldagem: um estudo experimental

Barbosa KC*, Vieira PHAGP, Rodrigues AKS, Freitas JVP, Fontenele GAA, Terto CNN, Cunha DA, Rodrigues LKA
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

O estudo objetiva avaliar o efeito causado na precisão dimensional de modelos frente a diferentes materiais e técnicas de moldagem. Para tanto, uma matriz mestra foi moldada com os seis diferentes materiais de moldagem (alginate, poliéter, silicona de condensação e silicona de adição), em moldes individuais, resultando em 35 modelos. Na moldagem digital, foi utilizado um scanner intraoral (3Shape TRIOS® 3) para obtenção de 07 modelos impressos em 3D. Cinco medidas foram mensuradas para cada corpo de prova: distâncias entre as pirâmides (B-A'), base da pirâmide A (A-B), base da pirâmide B (A'-B'), topo da pirâmide A (C-D) e topo da pirâmide B (C'-D') de 42 modelos. Os dados obtidos seguiram distribuição paramétrica e homogênea, e o teste ANOVA com comparações múltiplas pelo o teste de Tuckey ($\alpha=0,05$) foram adotados. Os resultados mostraram variação estatística (p=0,001) no grupo de escaneamento digital na variável A-B, no qual o alginato presa rápida e o scanner mostraram valor inferior, quando comparados ao modelo padrão. Na análise das medidas de topo C-D, os materiais não apresentaram diferenças estatísticas significantes. Ao ser realizada avaliação da medida entre as pirâmides B-A, a maioria dos modelos obteve variação estatística ao ser comparado ao modelo mestre.

O presente estudo mostra que o cirurgião-dentista deve ter conhecimento e embasamento teórico a escolher a melhor técnica e material de moldagem para o sucesso dessa etapa no tratamento.

PIO115 Anomalias Dentárias De Desenvolvimento No Segundo Pré-Molar Inferior: Um Estudo Radiográfico

Ishimoto MFG*, Cruz SDV, Barroso LDB, Teixeira MGF, Oliveira BJA, Habibe RCH, Melo ARF, Caetano RM
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

Os segundos pré-molares inferiores iniciam sua calcificação entre 2 e 3 anos de idade, porém, apresentam grande variabilidade de formação e desenvolvimento. O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência de anomalias de desenvolvimento dos segundos pré-molares inferiores, tais como, agenesia, atraso no desenvolvimento e ectopia, bem como, a associação com anomalias dentárias de desenvolvimento de outros elementos. Foi realizada uma avaliação das radiografias panorâmicas e do prontuário da documentação de 50 pacientes, com idade entre 6 e 13 anos, de ambos os gêneros, excluindo pacientes síndrômicos, que buscaram tratamento ortodôntico no Curso de Pós Graduação em Ortodontia do UniFOA. Avaliando os resultados observou-se a prevalência de 26% de anomalias de desenvolvimento relacionadas aos segundos pré-molares inferiores, sendo 2% agenesia, 2% atraso no desenvolvimento e 22% distoangulação. Houve predomínio no gênero feminino (81,8%). Do total de pacientes com anomalias, 72,7% apresentavam anomalias de outros elementos dentários, como ectopia de canino superior, primeiros molares, superior e inferior, segundo molar superior, além de microdontia e agenesia de incisivo lateral superior.

Concluiu-se que a identificação de anomalias no segundo pré-molar inferior (26% na presente amostra), sinaliza para a necessidade de avaliação da presença de anomalias dentárias em outros elementos dentários (72,7% na presente amostra).

PIO116 Oral manifestations in patients with COVID-19: a cross-sectional study

Di Carvalho Melo L*, Bastos Silveira B, Castro VT, Amorim dos Santos J, Vargas-Ferreira F, Guerra ENS
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

This study aims to investigate the prevalence of oral manifestations in the Brazilian population with COVID-19. Adults with confirmed COVID-19 diagnosis through real-time PCR/serological tests were invited to participate. The online questionnaire consisted of six sections regarded systemic and oral disorders associated with COVID-19. The sample included 539 participants, 97% (95% CI: 95-98%) were vaccinated, among which, 68.5% (95% CI: 64.4-72.2%) with at least two doses. Besides that, 73% (95% CI: 68.8-76.3%) were infected before the vaccination protocol. A significant association (chi-square test, with GraphPad Prism) was found between oral manifestation and both depression/anxiety ($p < 0.0001$) and worse hygiene status ($p < 0.0001$). In total, 53.6% (95% CI: 49.4-57.8%) of the participants presented oral manifestation, and the most common were taste disorder (39.9%; 95% CI: 35.8-44%), xerostomia (16.5%; 95% CI: 13.6-20%), and halitosis (13.2%; 95% CI: 10.6-16.3%). The prevalence of symptoms persistence in post-COVID-19 was 14.1% (95% CI: 11.4-17.3%) for taste disorder and 4.8% (95% CI: 3.3-7%) for xerostomia. For post-COVID-19 symptom persistence, there was a significant association between taste disorder and female participants ($p < 0.0318$).

It is noteworthy the persistence of taste disorder and xerostomia after the resolution of the disease. Although the mechanisms of etiopathogenesis are unclear, further studies relating to the post-COVID-19 signs and the implications of vaccination on oral manifestations are necessary to improve evidence.

PIO117 Fissuras Labiopalatinas: Prevalência e Perfil dos Pacientes

Cruz SDV*, Silva DB, Juffo LG, Souza LNC, Alves CSG, Silva LTA, Detoni AJP, Caetano RM
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

As fissuras labiais, palatinas e labiopalatinas são anormalidades orofaciais que podem acometer palato, lábio e/ou alvéolo, gengiva, dentes, chegando à face (nariz), com fatores etiológicos genéticos e ambientais, podendo estar relacionadas a algumas síndromes. O objetivo desse estudo sobre fissuras labiopalatinas foi avaliar a prevalência dessa anomalia de desenvolvimento em uma amostra, bem como o perfil desses pacientes. Foi realizada avaliação dos prontuários médicos dos pacientes, cujos responsáveis buscaram aconselhamento genético na Policlínica do Curso de Medicina do Centro Universitário de Volta Redonda, no ano de 2020, na cidade de Volta Redonda, estado do Rio de Janeiro. Dos 46 prontuários avaliados, dois pacientes apresentavam fissuras labiopalatinas, sendo a prevalência de 4,34%. Um paciente do gênero feminino, com fissura pós forame completa, várias anormalidades congênitas, histórico familiar de síndrome de Down. O segundo paciente do gênero masculino, com fissura pré forame completa bilateral associada a síndrome de Van der Woude, mãe com idade superior a 40 anos e o pai apresentava fissura labiopalatina.

Concluiu-se que houve alta prevalência das fissuras, entretanto, a presente amostra trata-se de crianças, cujos familiares buscaram consulta com geneticista, portanto, com anormalidades físicas ou comportamentais já identificadas, constatadas nos prontuários.

PIO118 Influência dos cimentos endodônticos biocerâmicos na produção de artefatos mimetizando linhas de fraturas nas imagens de TCFC

Pereira LF*, Mância MAF, Rodrigues LG, Silva FE, Silveira LE, Carmelo JC, Manzi FR, Silva AIV
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo da pesquisa é avaliar a produção de artefatos de imagem gerados por cimentos endodônticos biocerâmicos, cimento a base de resina epóxi e Guta Percha em diferentes tomógrafos, FOV e Voxel, capazes de mimetizar linhas de fraturas radiculares. O estudo utilizou 50 dentes unirradiculares com ausência de fratura radicular. Divididos em dois grupos iguais e escaneados antes e após a realização do tratamento endodôntico, por tomógrafos distintos, ambos utilizando os Voxel 0,075 e 0,150µm. Os grupos foram divididos igualmente em cinco subgrupos após o tratamento endodôntico e foram obturados utilizando os cimentos Sealer Plus BC, Bio C Sealer, Bio Root RCS, Ah Plus Jet e Guta Percha, e tomografados novamente. Os volumes tomográficos foram avaliados e os resultados submetidos a análise estatística com o Teste Exato de Fisher. A formação de artefatos capazes de mimetizar linhas de fraturas dos cimentos biocerâmicos Sealer Plus BC e Bio C Sealer foi menor, (Voxel 0,075 e 0,150), comparados a Guta Percha, $p = 0,034$ e $p = 0,011$. Não houve diferença estatística entre os grupos de cimentos endodônticos, assim como, entre os grupos Bio Root RCS e Ah Plus Jet quando comparados a Guta Percha ($p > 0,05$).

Em dentes sem tratamento endodôntico, o tomógrafo CS 9600 produziu menos artefatos de imagens, em ambos os Voxel (0,075 e 0,150) que o tomógrafo CS 8100 3D. Considerando os artefatos que mimetizam linhas de fraturas na tomografia, os cimentos Sealer Plus BC e Bio C Sealer apresentaram melhor desempenho, principalmente, quando avaliados em tomógrafo de alta resolução com menor FOV e Voxel.

PIO119 Alterações dentárias em indivíduos com fissuras orais não síndrômicas de uma subpopulação brasileira

Costa RHS*, Lara LS, Barba AM, Aranha AMF, Sardi JCO, Machado RA, Coletta R, Volpato LER
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

Anomalias dentárias podem servir como marcadores clínicos para definir subfenótipos de fissuras orais não síndrômicas (FONS). Assim, o objetivo deste estudo foi investigar a prevalência de anomalias dentárias em pacientes com FONS em Mato Grosso. Para isso, foi realizado um estudo transversal observacional com 237 radiografias panorâmicas e periapicais, fotos intra e extraorais e modelos de estudo. Vinte e nove pacientes foram excluídos por não atenderem ao critério de inclusão e 208 abarcaram esta pesquisa. Foi observada maior prevalência de pacientes do sexo masculino ($n=119$, 57,21%) em relação ao feminino ($n=89$, 42,79%). A maioria dos pacientes possuía fissura labiopalatina ($n=167$, 80,29%), seguido por fissura palatina ($n=34$, 16,35%) e fissura labial ($n=7$, 3,36%). Noventa pacientes (43,27%) possuíam fissura unilateral do lado esquerdo, 49 (23,56%) apenas do lado direito, 69 (33,17%) bilateral. Quatro pacientes (1,92%) possuíam dentição decídua, 73 (35,10%) mista e 131 (62,98%) permanente. Cento e dois pacientes (49,04%) apresentavam agenesia dentária, 31 (14,90%) dentes supernumerários, 21 (10,09%) hipoplasia de esmalte, 15 (7,21%) taurodontismo, 15 (7,21%) dentice conóide, 14 (6,73%) microdente, 7 (3,36%) hipomineralização.

O perfil dos pacientes avaliados é majoritariamente masculino, com dentição permanente, fissura transforame esquerda e agenesia dentária associada.

(Apoio: CAPES)

PIO120 Tratamento com ciclosporina atenua processo inflamatório e severidade da osteonecrose dos maxilares induzida por bisfosfonatos em ratos

Freitas JVP*, Lemos JVM, Martins JOL, Coelho AA, Dantas TS, Silva PGB
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a influência do bloqueio de Interleucina-2 (IL-2) por meio de tratamento com Ciclosporina (CsA) e sua influência na Osteonecrose dos Maxilares associada a Bisfosfonatos (OMB) em modelo com ratos. Quarenta ratos machos ($n=8$ /grupo) foram divididos em grupos controle negativo (SAL) (soro), controle positivo (AZ+SAL) (0,20mg/kg) e grupos testes tratados com Ácido Zoledrônico (AZ) e CsA nas doses de 5, 2,5 e 1,25 mg/kg (AZ+CICLO-5,-2,5,-1,25) com administrações semanais de AZ, exodontia do primeiro molar inferior esquerdo após 42 e eutanásia após 70 dias. Análises, radiográfica, histomorfométrica e imunistoquímica (IL-2) e testes ANOVA/Bonferroni foram usados ($p < 0,05$). O grupo AZ+SAL apresentou maior área radiolúcida e CsA não reduziu esse parâmetro ($p < 0,001$). O grupo AZ+SAL apresentou aumento nos osteoclastos apoptóticos ($p=0,024$), lacunas de osteócitos vazias, diferentemente dos AZ+CICLO-5 e -2,5 ($p < 0,05$). A imunoposição para IL-2 aumentou no grupo tratado com AZ e o CsA, reduziu esse parâmetro. Todavia, houve neutropenia significativa decorrente do tratamento com CsA ($p < 0,001$).

Assim, o tratamento a OMB mostra relação direta com a via da IL-2, mostrando a CsA efeito osseoprotetor apesar da hematotoxicidade.

PIO121 Avaliação da influência do envelhecimento no metabolismo ósseo mandibular

Eleotério LS*, Moreira JPPM, Santos RMM, Brasil SC, Armada L
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.

Não há conflito de interesse

Em idosos são observadas mudanças no metabolismo ósseo e no sistema imunológico, que levam ao aumento da reabsorção óssea, a diminuição da possibilidade de reparo e a instalação de um estado inflamatório, caracterizado pelo aumento dos níveis plasmáticos de citocinas pro-inflamatórias. É provável que estas mudanças alterem a quantidade e densidade óssea mandibular. Portanto, o intuito deste estudo foi avaliar os efeitos do envelhecimento no metabolismo ósseo mandibular em modelos animais. Foram utilizados ratos Wistar ($n=40$) isogênicos. Após 3 meses para o grupo controle (C) e 24 meses para o grupo de estudo (I), todos os animais foram anestesiados e a exposição pulpar realizada. Ao final dos períodos experimentais (21 e 40 dias) os animais foram eutanasiados e as mandíbulas coletadas para a realização das análises de imagem (avaliação radiográfica através do software Image J da espessura da mandíbula, do diâmetro do côndilo e do espessamento do ligamento periodontal). A análise comparativa dos dados considerou a significância estatística de 5% ($p < 0,05$). A avaliação radiográfica revelou que o espessamento do ligamento periodontal foi significativamente maior nos animais Idosos (I) ($p < 0,05$). Já o diâmetro da cabeça do côndilo e a espessura mandibular foram significativamente menores nos grupos I ($p < 0,05$).

Conclui-se através deste estudo que as alterações ósseas provocadas pelo envelhecimento foram capazes de influenciar o metabolismo ósseo mandibular em modelos animais, promovendo aumento da reabsorção óssea.

PIO122 Efeito da fotobiomodulação na expressão de citocinas inflamatórias por queratinócitos HaCaT estimulados por citocinas de monócitos

Nascimento JPS*, Sá MGRS, Oliveira MCM, Queiroz-Junior CM, Diniz IMA, GROSSMANN SMC, Souza PEA, Souto GR
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo é avaliar os efeitos do laser vermelho (LV) (660nm), infravermelho (LIV) (880nm) e associação de ambos na modulação de citocinas inflamatórias produzidas por queratinócitos HaCaT desafiados por citocinas de células no sangue humano periférico (PBMC) estimulados por LPS. PBMC de três doadores foram isoladas, estimuladas por LPS e o sobrenadante foi coletado. As células HaCaT foram expostas ao laser de diodo (InGaAlP, 20mW, 0.71W/cm², 0.028cm²), na densidade 5 J/cm², 18 horas e 1 hora antes do sobrenadante contendo citocinas de PBMC ser adicionado às células HaCaT. Após 4 horas, o sobrenadante da HaCaT foi avaliado e a concentração das citocinas IL-1 β, IFN-α2, IFN-γ, TNF-α, MCP-1, IL-6, IL-8, IL-10 e IL-12p70, IL-17A, IL-23 e IL-33 foi mensurada através do CBA Multiplex assay. A viabilidade celular foi avaliada por meio do teste com MTT. O LV e LIV na densidade de energia de 5J/cm² e o estímulo com citocinas não afetaram a viabilidade celular das células HaCaT. O LIV aumentou a produção de IFN-α2, IFN-γ, TNF-α, MCP-1, IL-6, IL-8, IL-10, IL-12p70, IL-17A, IL-23 e IL-33 pelas células HaCaT (p<0.05) em relação ao grupo controle, aumentou a produção de IFN-α2, IFN-γ, IL-6, IL-8, IL-17A, IL-18 e IL-23 em relação às células estimuladas pela associação de LV + LIV (p<0.05) e a produção de IFN-γ 23 em relação ao LV (p<0.05). O LV aumentou a expressão da citocina IFN-α2 pelas células HaCaT em relação controle (p<0.05).

O LV, LIV e os dois simultaneamente parecem modular a produção de citocinas por células HaCaT quando desafiadas por citocinas de PBMC.

(Apoio: FIP PUC Minas)

PIO123 Achados radiográficos das alterações dentárias da Amelogênese Imperfeita

Soares HLB*, Lanza LD, Caçado RH, Amaral TMP, Milagres RMC, Fonseca GGFG, Lanza CRM Cpc - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A Amelogênese imperfeita (AI) é uma doença rara multigênica, clínica e geneticamente heterogênea, caracterizada por defeitos de esmalte em ambas dentições. Uma vez que as proteínas do esmalte e da matriz dentinária afetam umas às outras durante o desenvolvimento dentário, mutações causando mineralização anormal do esmalte podem perturbar estruturas do dente em resposta a alteração do esmalte. A análise radiográfica é de extrema importância para confirmação do diagnóstico clínico e planejamento do tratamento da AI. O objetivo nesse trabalho foi descrever as alterações dentárias observadas radiograficamente em 20 pacientes com AI, idade entre 8 e 21 anos, atendidos em uma extensão universitária da FAOUFG. Radiografias panorâmicas iniciais foram analisadas por três examinadores seguindo critérios descritos por Silva (2012) para AI. Observou-se alteração na radiodensidade e/ou espessura do esmalte em 100% dos casos, sendo 30% de ausência total e 70% fina camada de esmalte. As alterações dentárias mais frequentes foram: déficit de mineralização do esmalte e/ou espessura do esmalte com prevalência de 100%, menor radiodensidade da dentina em 75%, morfologia alterada das coroas em 65%, presença de cárie em 60%, calcificações pulparem em 45%, presença de cistos foliculares em dentes não irrompidos em 35%, impação dentária e taurodontismos em 30% dos casos.

Concluiu-se que além de afetar o esmalte, a AI pode afetar a dentina e apresentar outras alterações dentárias, visualizadas na radiografia panorâmica, indispensável no estudo desses pacientes.

PIO124 Avaliação da densidade microvascular no carcinoma epidermoide bucal

Francisconi NS*, Batistella EA, Miguel AFP, Nascimento NL, Vieira DSC, Rivero ERC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre a densidade microvascular (DMV) com variáveis clínico-patológicas e desfecho dos pacientes com carcinoma epidermoide bucal (CEB). A amostra foi composta por 54 casos de CEB submetidos à ressecção cirúrgica. Os dados clínico-patológicos foram levantados do prontuário dos pacientes. A DMV foi avaliada nos espécimes de CEB por meio do marcador imunistoquímico anti alfa-actina de músculo liso (α-SMA). Os casos foram classificados histologicamente quanto ao grau de diferenciação histológica e quanto à intensidade de brotamentos tumorais (BT). Para avaliação dos BT foi utilizada a imunomarcagem com pancitoqueratina (anti-AE1/AE3). Dos 54 casos de CEB incluídos, 74,07% acometeram homens. A idade média foi de 57,91±9,77 anos. Em 42,59% dos casos houve envolvimento linfonodal e a média de sobrevida livre de doença foi de 775,58±731,17 dias. A DMV média foi de 23,23±12,26 vasos. O teste de Mann Whitney demonstrou que DMV α-SMA+ foi maior em pacientes do sexo feminino em relação ao masculino (P=0,02), maior nos tumores com até 4cm (T1/T2) do que nos tumores T3/T4 (P=0,02) e, de acordo com o desfecho dos pacientes, a DMV média foi menor nos tumores de pacientes que vieram a óbito.

Os resultados demonstraram que a DMV α-SMA+ em CEB foi maior em pacientes do sexo feminino, menor em tumores com mais de 4cm e em pacientes que vieram a óbito. A DMV α-SMA+ não esteve associada ao estágio clínico e às classificações histológicas dos casos.

(Apoio: CAPES N° 001)

PIO125 Avaliação da eficácia da laserterapia de baixa potência no tratamento da mucosite oral: Um estudo clínico

Theilacker AE*, Marín C, Dias JH, Miguel LCM, Sousa MS, Luz ET, Locks MEN, Gonçalves JM
UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.

Não há conflito de interesse

Em 80% das crianças portadoras de câncer, a mucosite se desenvolverá em algum momento a partir da indução medicamentosa, variando de acordo com o tipo do câncer e o protocolo de tratamento. O presente estudo investigou a eficácia da laserterapia de baixa potência como um método de prevenção e tratamento da mucosite oral. Quarenta pacientes pediátricos em tratamento quimioterápico foram submetidos ao protocolo profilático e/ou ao tratamento com laserterapia para mucosite. Utilizou-se o laser Duo MM Optics (comprimento de onda de 660 nm e potência 100 mw) para duas aplicações semanais no tratamento profilático (protocolo preventivo de 0,3J aplicados em lábios, mucosas, assoalho de boca, língua e palato mole) e aplicações diárias em pacientes que desenvolveram lesão. O efeito terapêutico foi avaliado pelo tempo de permanência das lesões e o grau de severidade que apresentaram de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Dos 40 pacientes estudados, 16 eram do sexo feminino e 24 do masculino, com média de idade de 6,8 anos e, em grande maioria, diagnosticados com leucemia linfocítica aguda (LLA). Todos receberam laserterapia profilática, mas apenas 18 (45%) crianças desenvolveram lesões. Destas, correspondiam ao grau 1 (n=7), seguida pelo grau 2 (n=6) e grau 3 (n=5), com tempo de permanência em boca de, em média, 5 dias.

Portanto, comprova-se a eficácia da laserterapia para prevenção e tratamento da mucosite, uma vez que 22 crianças (55%) não desenvolveram a lesão, evidenciando uma redução de 35% quando comparado aos índices usualmente reportados na literatura.

PIO126 Avaliação do risco de transformação maligna de leucoplasia oral comparando critérios histológicos e a ploidia de DNA

Junqueira LST*, Soares AB, Araujo VC, Passador-Santos F, Domingue MHL, Sperandio M
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Estabelecer risco de transformação maligna (TM) de portadores de leucoplasia oral (LO) é tradicionalmente realizado a partir de critérios histológicos de displasia epitelial e, mais recentemente, a análise de ploidia de DNA. Este estudo teve o objetivo de comparar os dois métodos de avaliação de risco, analisando-se cada um dos 16 critérios histológicos preconizados pela OMS. De uma coorte de 878 pacientes com leucoplasia e acompanhamento de pelo menos 5 anos, foram incluídos todos que sofreram TM (n=20) e 84 dentre os que não progrediram (controle). As lesões dos 104 foram avaliadas quanto à ploidia de DNA usando citometria de fluxo. O risco histológico das lesões foi estabelecido usando os 16 critérios preconizados pela OMS quanto à arquitetura celular e atipia celular. Foi avaliada também a presença de inflamação. Os dados foram analisados pela correlação de Spearman (p<0,05), tendo como desfecho a transformação maligna. A presença de aneuploidia teve correlação significativa com TM. Houve correlação significativa entre TM e os critérios histológicos "perda de coesão" e "aumento de nucléolos". A presença do infiltrado inflamatório também correlacionou-se com TM. Não houve correlação entre o somatório de critérios estruturais e celulares com o desfecho TM.

A aneuploidia foi o fator mais relevante na ocorrência de TM, seguido da 'perda de coesão', inflamação e 'aumento número de nucléolos', sendo estes os parâmetros mais relevantes para se estabelecer risco em pacientes com LO.

(Apoio: São Leopoldo Mandic N° BISM040/2021)

PIO128 Lesões de mucosa oral em pacientes geriátricos: um estudo retrospectivo de 10 anos em população brasileira

Novais GBAB*, Rodrigues M, Ferraz I, Souza PEA, GROSSMANN SMC, Souto GR, Horta MCR
lcb - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo identificar, classificar e analisar as lesões de mucosa oral em pacientes geriátricos diagnosticadas no Laboratório de Patologia Bucal da PUC Minas, entre 2012 e 2021. Foram avaliados 9.210 registros de exame anatomopatológico. Os casos de lesões de mucosa oral em pacientes geriátricos foram então selecionados, seguindo-se os seguintes critérios: presença de ficha de biópsia com dados clínico-patológicos; pacientes com idade a partir de 60 anos; lesões de localização extraósssea. A partir da avaliação das fichas de biópsia, foram coletados dados relativos a sexo, idade, tabagismo e diagnóstico anatomopatológico, analisados por estatística descritiva. Foram observados 1.518 casos de lesões de mucosa oral em pacientes geriátricos (16,48% dos casos diagnosticados no período). Os dez diagnósticos mais prevalentes foram hiperplasia fibrosa inflamatória (51,19%), líquen plano (7,58%), hiperqueratose (5,01%), displasia epitelial (4,94%), processo inflamatório inespecífico (3,95%), carcinoma de células escamosas (3,75%), papiloma escamoso (3,75%), granuloma piogênico (2,37%), mucocele (2,11%) e lipoma (1,58%). O sexo feminino respondeu por 65,02% dos casos. A idade dos pacientes variou de 60 a 95 anos, com mediana de 76 anos. A proporção de tabagistas e ex-tabagistas foi maior entre os homens.

Os resultados contribuem para a compreensão das lesões de mucosa oral mais prevalentes em pacientes geriátricos, colaborando para orientar o cirurgião-dentista no diagnóstico, tratamento e prevenção dessas lesões.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 437861/2018-0 | FAPEMIG APQ N° 01055-18)

PIO130 Possíveis biomarcadores salivares para o lúpus eritematoso: uma análise metabólica e histomorfológica

Barone FP*, Florezi GP, Labate MTV, Labate CA, Lourenço SV
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O lúpus eritematoso (LE) é uma doença de origem autoimune, em que cerca de 75% dos pacientes referem xerostomia. A sialadenite lúpica é muitas vezes subdiagnosticada ou classificada como secundária a outras doenças como a síndrome de Sjögren. Assim, nosso objetivo foi caracterizar as diferenças morfológicas de glândulas salivares menores de 19 pacientes com LE em relação a 17 indivíduos com queixa de xerostomia sem alterações sistêmicas autoimunes ou metabólicas (controle), e comparar o perfil metabólico salivar entre esses grupos por meio de cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (GC-TOF/MS - Pegasus HT, LECO). Foram identificados 48 metabólitos, dos quais 9 foram estatisticamente relevantes ($p < 0.001$, $FDR < 0.01$ e $FC > 2$). A 2-cetovalina, glicerol e epinefrina foram encontradas exclusivamente no LE, enquanto no grupo controle a l-ornitina, 2-aminobenzoxazol, n(alfa)-acetilissina e 4-hidroxiacetato foram exclusivos e o estearato e palmitato aumentados. A análise morfológica apresentou infiltrado inflamatório periductal e perivascular no LE, entretanto, não foram observados focos de agressão linfioepitelial. No controle, os aspectos morfológicos variaram de nenhuma alteração à completa degeneração tecidual.

Esses resultados corroboram as hipóteses acerca da fisiopatologia do LE nas glândulas salivares, evidenciando alterações específicas que podem estar relacionadas à xerostomia. A presença de metabólitos específicos no LE representa o desenvolvimento de biomarcadores em potencial para o diagnóstico da doença.

(Apoio: FAPESP Nº 2019/12702-6)

PIO131 Prevalência e avaliação da progressão maligna de lesões potencialmente malignas de boca

Feitosa CS*, Nery DCVB, Oliveira MCM, Mendes IRR, Silva CVB, Horta MCR, Silva VEA, Souto GR
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi realizar um levantamento epidemiológico de lesões potencialmente malignas (LPM) no serviço de patologia oral e maxilofacial da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) em um período de 15 anos. Foram avaliadas as características clínicas e histopatológicas das lesões com e sem transformação maligna e realizado o acompanhamento clínico-patológico das amostras de LPM diagnosticadas. Um total de 740 biópsias de pacientes com diagnóstico clínico e histopatológico de leucoplasia, eritropiasia e leucoeritropiasia foram feitos no período de 2007 a 2022, representando 6,1% dos diagnósticos. A leucoplasia foi a lesão mais comum (88,6%), em ambos os sexos, com média de idade de 55,7±14,0 anos. A maioria eram fumantes (46,4%), apresentavam lesões únicas (65%), menor ou igual a 2cm (72%) e em regiões de baixo risco de transformação maligna (66,2%). O principal diagnóstico histopatológico foi de displasia epitelial leve (37,7%) e 2,8% da amostra obteve o diagnóstico de carcinoma in situ. A transformação maligna foi observada em 1,1% da amostra, na maioria mulheres, com média de idade de 64±15,3 anos, com diagnóstico clínico de leucoplasias, localizadas principalmente na borda lateral de língua de pacientes fumantes. Observou-se baixa adesão às consultas de acompanhamento

Concluiu-se que a leucoplasia é a LPM mais comum, principalmente em fumantes e a maioria das lesões apresentam baixo risco de transformação maligna. Fatores clínicos e histopatológicos parecem estar associados com maior risco de transformação maligna

(Apoio: FIP PUC Minas)

PIO132 Complicações orais pós cirúrgicas em pacientes com diabetes mellitus

Carvalho BP*, Figueiredo MA
UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O diabetes mellitus pode ser considerado uma doença metabólica sistêmica crônica, devido a uma deficiência parcial ou total de insulina. Este trabalho realizou a análise total de 5.589 prontuários de pacientes diabéticos maiores de 18 anos da Clínica Odontológica da Universidade Metodista de São Paulo e elaborou-se um banco de dados para levantamento das complicações pós cirúrgicas de pacientes diabéticos tipo I e II. Foram observados 2 tipos de complicações, sendo cicatrização lenta a mais encontrada nos últimos 5 anos. Portanto é necessário o conhecimento e a capacitação do cirurgião dentista frente as complicações das exodontias em pacientes com diabetes mellitus.

Foram observados 2 tipos de complicações, sendo cicatrização lenta a mais encontrada nos últimos 5 anos. Portanto é necessário o conhecimento e a capacitação do cirurgião dentista frente as complicações das exodontias em pacientes com diabetes mellitus.

(Apoio: CNPq Nº 156394/2021-9)

PIO133 Avaliação da utilidade e eficiência do inventário COVID-END de saúde bucal e COVID-19 para informar a tomada de decisão

Ferreira LCB*, Pedra RC, Nakashima CM, Bello GVL, Martins R, Braga MM, Araujo ME, Carrer FCA
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Avaliamos a utilidade e eficiência do inventário COVID-END de saúde bucal (COVID-ENDOH) para informar a tomada de decisão sobre COVID-19 e saúde bucal comparando-o a COVID-END saúde geral. Foi desenvolvido um estudo transversal e quantitativo, utilizando estatística descritiva para comparar as diferenças entre a COVID-END e a COVID-ENDOH. Os inventários foram comparados quanto à efetividade, similaridade estrutural e ao número de estudos: totais, específicos de saúde bucal, e compartilhados pelos dois inventários. A COVID-ENDOH possui 166 estudos, enquanto a COVID-END possui 615 estudos, sendo 17 destes relacionados à saúde bucal. Desses 17, 8 estão presentes na COVID-ENDOH e 9 não estão. Para encontrar artigos de saúde bucal a COVID-END tem eficiência de 3%, enquanto a COVID-ENDOH têm 95%. Apesar dos inventários terem a mesma estrutura de 4 domínios, os assuntos diferem muito entre si.

A COVID-END é eficaz em abordar a saúde geral, contudo não é eficiente na cobertura relativa à saúde bucal, pois não tem este objetivo. Inventários temáticos como o de saúde bucal são necessários para informar a tomada de decisão, compreender a evolução da COVID-19 dentro das áreas temáticas de saúde no tocante a problemas gerados, à literatura produzida e aos GAPs de conhecimento.

(Apoio: CNPq Nº 156168/2021-9)

PIO134 Perfil epidemiológico e socioespacial dos pacientes reabilitados com prótese bucomaxilofacial na Faculdade de Odontologia da UFMG

Dias BMF*, Penha IR, Campos FL, Ferreira RC, Silva CJP, Jardimino FDM, Moreno A, Sampaio AA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A prótese bucomaxilofacial (PBMF) para muitos dos pacientes com perda de substância na região de cabeça e pescoço é a única opção de reabilitação funcional, estética e da autoestima, o que torna relevante conhecer o perfil desses pacientes para compreensão das suas necessidades clínico-epidemiológicas. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil da população reabilitada com PBMF na FAOUFGM através da análise dos dados clínicos, epidemiológicos e sociodemográficos. Realizou-se um estudo transversal com análise retrospectiva dos prontuários dos pacientes atendidos no período de 2000-2019. As variáveis de interesse foram: sexo, idade, etiologia da perda, tipo de prótese, local de residência, perfil econômico (índice de desenvolvimento humano municipal - IDHM e índice de vulnerabilidade à saúde - IVS) e distância percorrida da cidade de residência até o local de atendimento na cidade de Belo Horizonte (BH). Para análise dos dados e espacial dos endereços, foi utilizado os softwares SPSS e ARCGIS, respectivamente. O perfil predominante foi de adultos do sexo masculino, com perdas teciduais devido ocorrência de lesões, principalmente neoplásicas, com necessidade de próteses oculares e obturadoras, residindo em cidades com elevado IDHM e, para os residentes em BH, em ruas de baixo risco de IVS. Os pacientes não residentes em BH e região metropolitana, percorreram em média 264 km para chegar ao local de atendimento.

Nossos achados sugerem a necessidade de desenvolvimento de políticas públicas voltadas para uma maior oferta deste serviço no estado de Minas Gerais.

(Apoio: FAPEMIG Nº 02713-21)

PIO135 O gerenciamento sustentável de resíduos nas práticas clínicas sob a ótica de estudantes de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

Lima MM*, Ferreira RGLA, Alencar Júnior EA, Silva PGB, Fiallos ACM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

A presente pesquisa analisou qualitativa e quantitativamente os resíduos sólidos produzidos por acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará, bem como o conhecimento desses atores sobre o adequado gerenciamento de tais resíduos. Trata-se de um estudo transversal, descritivo, de natureza quantitativa com graduandos de um curso de Odontologia de uma faculdade pública do Ceará. Utilizou-se o programa Excel, para descrição das frequências absolutas e percentuais. Os dados coletados foram exportados para o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 17.0 para Windows. Participaram da pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFC/PROPESQ 101 alunos do quinto ao décimo semestre do curso. Uma parcela de 75,2% dos sujeitos da pesquisa considerou não satisfatório seu nível de conhecimento acerca do gerenciamento de resíduos na prática odontológica. Cerca de 46% de todos os resíduos coletados pelos alunos participantes do estudo foram gerados, respectivamente, pelos 9º (24%) e 10º (22%) semestres do curso. A produção de resíduos biológicos foi predominante, seguida pelos resíduos perfurocortantes. Constatou-se que os alunos cursando os semestres finais do curso de Odontologia (9º e 10º) produziram o maior percentual de resíduos, em especial, os biológicos (em função de cursarem disciplinas eminentemente práticas).

Ademais, verificou-se a existência de lacunas de conhecimento sobre o gerenciamento dos resíduos produzidos nas atividades clínicas.

(Apoio:)

PI0136 A responsabilização e empoderamento de gestantes para manutenção da saúde bucal

Calsavara MBR*, Saliba TA, Saliba NA, Chiba FY, Garbin CAS, Moimaz SAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Neste estudo analisou-se o senso de responsabilidade de gestantes quanto à sua saúde bucal. Trata-se de estudo de análise documental, de 1314 prontuários de gestantes atendidas em um programa de atenção pré-natal. Analisaram-se as variáveis: idade; escolaridade; auto percepção da saúde bucal; entendimento sobre o responsável pela manutenção da saúde bucal; queixa principal; hábitos de higiene bucal e data da última consulta ao dentista. Foram empregadas técnicas de estatística descritiva e testes de associação. A idade média foi de 27,28 + 6,43 anos. Do total, 84,78% possuía até o ensino médio completo. Apenas 21,46% consideraram a boca saudável; 47,62% e 60,93% sentiam-se insatisfeitas com a aparência da gengiva e dos dentes, respectivamente e 669 gestantes (50,91%) as consideraram como principais responsáveis pela saúde bucal, enquanto que 15,53% atribuíram ao cirurgião-dentista essa responsabilidade. 61,93% das gestantes procuraram atendimento para consulta de rotina e prevenção e 21,05% por dor e urgência. A grande maioria escova os dentes, porém poucas (36,69%) fazem uso frequente do fio dental. Houve associação entre a responsabilização do autocuidado pela manutenção da saúde bucal e menor idade ($p < 0,05$) e maior nível de escolaridade ($p < 0,05$).

Conclui-se que apesar de insatisfeitas com a saúde bucal, as gestantes têm ciência de seu protagonismo quanto à manutenção de sua saúde bucal. É de fundamental importância o empoderamento das gestantes nas ações educativas.

(Apoio: PROEX)

PI0137 O acesso à atenção em saúde bucal no SUS e as desigualdades socioeconômicas regionais no Brasil após a implantação do Brasil Sorridente

Meira KSC*, Zilbovicius C
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A proposta deste projeto é analisar os dados de acesso a serviços de atenção em saúde bucal, seja na atenção básica ou secundária do SUS, e dados epidemiológicos nas regiões brasileiras desde a implantação do programa Brasil Sorridente, em 2004 até 2020, cruzando com dados econômicos e sociais regionais. Trata-se de uma revisão sistemática de literatura e busca documental de dados secundários em bases de dados oficiais, como o IBGE e E-SUS, buscando os dados epidemiológicos de saúde bucal, acesso a serviços de atenção em saúde bucal e cruzando-os com dados econômicos e sociais vinculados às desigualdades regionais do país.

Observou-se que, com a implantação do Brasil Sorridente, a utilização dos serviços odontológicos aumentou e a falta de acesso a eles diminuiu no Brasil entre 2003 e 2008. Porém, esse acesso é regionalmente desigual, retrato também das desigualdades econômicas e sociais do país, em que as regiões Norte e Nordeste são as mais prejudicadas. Desta forma, conclui-se que o SUS reproduziu as desigualdades regionais do país, e a falta de acesso à saúde bucal pública no Brasil está intimamente vinculada à persistente concentração econômica, de recursos e investimentos em determinados pontos do país, como nas regiões Sudeste e Sul.

(Apoio: PUB - Programa Unificado de Bolsas - PRG - USP)

PI0139 Consciência sobre resistência a antibióticos e práticas prescritivas de estudantes de Odontologia

Marques D*, Silva GS, Rosing CK, Petersen FC, Nicolau B, Junges R, Ricomini-Filho AP
Biotécnicas - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Resistência a antibióticos é um dos maiores problemas no mundo atualmente. A fim de analisar a consciência e as percepções de estudantes de Odontologia a cerca do tema, um questionário foi construído, validado e enviado para estudantes de duas universidades públicas brasileiras (UNICAMP e UFRGS). Análises descritivas foram conduzidas e reportadas como médias seguidas pelo erro padrão. No total, 240 alunos participaram, obtendo taxa de resposta de 30%. Respondentes foram em sua maioria mulheres (75,8%) com idade média de 22,2 anos e quase metade da amostra (44,6%) relatou envolvimento com atividades de pesquisa. Em uma escala de 1 a 10, o tema 'Resistência a antibióticos' foi visto como principal prioridade (9,3±0,1), seguido por 'Mudança climática' (9,3±0,1) e 'Desigualdade de gênero' (9,2±0,1). Como prioridades para o futuro, foi relatado 'Conscientização do público' (9,7±0,1), seguido por 'Uso inapropriado de antibióticos em humanos' (9,6±0,1) e 'Práticas de higiene e prevenção de infecções' (9,4±0,1). Como última prioridade e diferindo das demais ($p < 0,0001$) ficou 'Uso inapropriado de antibióticos em animais' (8,2±0,2). Para estudantes do último ano, a confiança para prescrever foi 8,2±0,2 (de 0 a 10). Como aprendizado futuro, a grande maioria mostrou interesse em receber mais informações e educação sobre a temática de resistência a antibióticos e práticas de prescrição.

Apesar da compreensão da urgência sobre o tema, os resultados apontam que a educação sobre resistência a antibióticos necessita de mais atenção e prioridade nos currículos de Odontologia.

(Apoio: FAPESP N° 2020/01862-0 | INTPART RESISPART (RCN) N° 274867 | INTPART RESISFORCE (RCN) N° 322375)

PI0140 Achados Clínicos Bucais da Doença Falciforme: Estudo Observacional Sectional

Passos SCS*, Ribeiro EE, Conceição GASG, Bittencourt SSA, Santos DT, Barbuto KNS, Quintanilha RMC, Santos MPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A Doença Falciforme (DF) é caracterizada por um conjunto de hemoglobinopatias autossômicas recessivas de origem hereditária. Devido aos altos índices de morbimortalidade, é considerada um grave problema de saúde pública, sendo a população negra a mais afetada. O objetivo deste trabalho é ilustrar alguns achados clínicos de 200 pessoas com DF, participantes de uma pesquisa situada no principal hemocentro do estado do Rio de Janeiro, Hemorio (CAAE n° 62609316.1.3002.5267). Constituíram as manifestações encontradas no estudo, e suas respectivas expressividades: palidez de mucosa (37%), icterícia (74%), opacidades (53%), maloclusão (71%) e candidíase (3%). Tais achados corroboram com a busca nas bases de dados: PUBMED, LILACS e Scielo com os descritores: "Sickle Cell Disease", "Sickle Cell Anemia" AND "Oral Manifestations", entre 2012 a 2022. Foram selecionados 09 artigos.

Conclui-se que a literatura revisada corroboram com os achados clínicos do estudo. Porém, há lacunas sobre os aspectos clínicos bucais da DF para qualificar o diagnóstico pelo cirurgião-dentista e permitir o adequado manejo.

PI0142 Custo-efetividade de medicações preemptivas para o manejo de efeitos adversos na exodontia de terceiros molares

Ferreira LF*, Gomes-Filho FN, Silva TV, Lucena EHG, Raymundo MLB, Cavalcanti YW
Ccs - Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Realizou-se uma avaliação econômica para analisar o custo-benefício de medicações preemptivas utilizadas na exodontia de terceiros molares. Árvores de decisão foram estabelecidas para construção dos modelos na perspectiva do paciente. Os custos foram obtidos a partir de uma pesquisa de mercado. As medidas de efetividade (limitação da abertura bucal e dor pós-operatória após 48h) foram obtidas em ensaios clínicos randomizados da literatura. Para os dois modelos, uma coorte hipotética de mil indivíduos foi gerada por meio de uma simulação de Monte Carlo. Distribuições gama foram geradas para as medidas de custo, enquanto as medidas de efetividade foram obtidas a partir de uma curva normal com valores de média e desvio-padrão, considerando-se uma variação de 5% das estimativas. As tecnologias avaliadas foram: dexametasona 8mg (DX8); metilprednisolona 40mg (MP); diclofenaco 50mg associado com tramadol 50mg (DCTR); e dexametasona 4mg associado com tramadol 50mg (DXTR). As terapias com MP e DCTR foram dominadas em todos os cenários. Para dor pós-operatória, o tratamento com DXTR apresentou melhor custo-benefício, com ganho monetário líquido de 31,5% comparado ao tratamento de menor custo (DX, R\$ 1,77). Considerando a limitação de abertura bucal, a medicação DXTR apresentou melhor custo-benefício (%NMB=18,71%), sendo uma opção de escolha junto a DX.

Na exodontia de terceiros molares, a administração de dexametasona 8 mg e dexametasona 4 mg associada com tramadol 50 mg são opções de escolha para reduzir a dor pós-operatória e limitação da abertura bucal após 48 h.

PI0143 Percepção de docentes sobre a gamificação no ensino superior: resultados preliminares

Araújo LF*, Miranda MSL, Saito MT, Silveira ADS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

A gamificação é uma metodologia ativa que propõe inserir a aprendizagem baseada em jogos em sala de aula como maneira de introduzir um ensino lúdico que capte a atenção dos alunos. O objetivo dessa pesquisa transversal foi investigar o uso da gamificação por docentes do ensino superior (DES) e suas percepções sobre o tema. Após aprovação no comitê de ética (CAAE n: 49928021.4.0000.0018; parecer n: 4.946.473), um questionário on-line com 19 perguntas fechadas e uma aberta foi aplicado de abril a maio de 2022 em amostra não probabilística. Cinquenta e oito DES responderam ao questionário. Os dados foram tabulados e analisados por meio dos testes chi-quadrado e exato de Fisher, com $\alpha = 5\%$. Os resultados obtidos apontam que 56,9% (n=33) dos DES utilizam a gamificação no cotidiano da sala de aula e a maioria destes (32; 97%) a considera um método eficaz para o ensino. Não houve associação ($p > 0,05$) entre o uso de games e a titulação do docente (especialista, mestre ou doutor), tipo de instituição (pública ou privada) ou a característica da disciplina (teórica ou prática).

O uso da gamificação tem ganhado uso e destaque no ensino universitário, principalmente diante da pandemia de COVID-19 e sido percebido como um método eficaz de ensino de acordo com os docentes entrevistados.

PIO144 Avaliação do grau de dependência, controle de placa bacteriana e qualidade de vida de crianças com transtorno do espectro do autista

Poli MCF*, Rodrigues JVS, Stein MCRV, Turcio KHL, Duque C, Aranega AM, Nakamune ACMS, Theodoro LH
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se com esse estudo avaliar o grau de dependência geral e bucal, a presença de Placa Bacteriana Visível (PBV) e a Qualidade de Vida (QV) de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), além de avaliar a QV e sobrecarga dos seus cuidadores. Estudo observacional transversal foi realizado com 119 crianças (5 a 15 anos) com TEA e seus cuidadores no ano de 2021. Aplicou-se ao cuidador um questionário sobre as características das crianças, e o WHOQOL-Bref e Burden Interview para mensurar a sua QV e sobrecarga, respectivamente. Foi aplicado à criança o questionário AUQEI para verificar a sua QV e realizado o exame clínico para avaliar PBV. Os dados coletados foram tabulados e submetidos ao teste de correlação de Spearman e também à análise de Regressão Logística Múltipla com Intervalo de confiança de 95%. Observou-se que: 52% das crianças estavam no TEA nível 1, sendo a maioria meninos e com idade média de 9,2 anos; 70% eram dependentes nas atividades gerais e 65% para higiene bucal; 70% apresentaram até 25% dos sítios com PBV. A maioria dos cuidadores apresentaram baixa QV no domínio de apoio social e sobrecarga leve à moderada. Notou-se correlação positiva fraca entre a idade da criança com o PBV e a sobrecarga do cuidador, e negativa entre a QV da criança e a sobrecarga do cuidador.

Concluiu-se que apesar da maioria das crianças com TEA serem dependentes dos seus cuidadores, apresentam bom controle de placa bacteriana e boa QV, enquanto seus cuidadores apresentam baixa QV em relação ao apoio social que possuem, e a maioria apresentaram sobrecarga de leve a moderada.

(Apoio: FAPESP N° 2020/12684-5)

PIO145 Evolução da fiscalização profissional do Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais no período de 2016-2021

Rodrigues-Neto JA*, Silva RAL, Oliveira SGD, Drummond AMA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Essa pesquisa teve o intuito de discutir sobre as atividades de fiscalização realizadas no período de 2016-2021 do Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais (CRO-MG), a partir dos relatórios anuais de Fiscalização disponíveis no Portal da Transparência. Foram coletados e tabulados os dados referentes ao número de municípios pertencentes em cada delegacia do estado, o quantitativo de profissionais de todas as categorias por delegacia e o número de atividades ou visitas realizadas pelos fiscais. De 2016 a 2021, observou-se um aumento do número de Auxiliares de Saúde Bucal cadastrados e uma manutenção do número de cirurgiões-dentistas e Técnicos em Saúde Bucal. As atividades de fiscalização realizadas variaram de acordo com a delegacia, categoria profissional e ano. As medidas restritivas impostas pela pandemia de COVID-19, limitou a atuação da fiscalização com decréscimo na relação de fiscalizações realizadas por total de profissionais no ano de 2020, e aumento dessa proporção em 2021, sendo esta superior aos anos anteriores.

A fiscalização do CRO-MG tomou novos rumos a partir de 2016 e serviu de exemplo para os demais CROs do país, com o desenvolvimento e implantação do software Alferes, sendo a evolução mais marcante no sistema de fiscalização. O maior desafio para os CROs está em compreender as complexas situações que permeiam o processo da fiscalização, com uma atuação qualificada do fiscal que envolve a atuação prática, bem como a atuação com relação aos conflitos entre os profissionais e ilegais e, até a postura do fiscal em seu processo de trabalho.

PIO147 Representações sociais dos sentimentos e vivências dos estudantes de odontologia no cenário pandêmico da COVID-19

Sousa IO*, Souza LA, Bulgarelli JV, Herval AM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo explorar os sentimentos e as vivências dos alunos com o ensino remoto em tempo de COVID-19. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com estudantes de Odontologia cursando o 9º e 10º período da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia. Foi aplicado um questionário para conhecer o perfil dos participantes e realizado uma entrevista semiestruturada, audiogravadas, apoiada por um roteiro de entrevista. O método de saturação teórica foi definido para selecionar os 12 estudantes participantes do estudo. As entrevistas foram transcritas e analisadas por meio da análise de conteúdo temática. A Teoria das Representações Sociais proposta por Moscovici foi o referencial teórico adotado para a discussão dos dados. A análise resultou em três categorias principais: "Objetivação da suspensão das atividades acadêmicas presenciais", "Frustração diante da representação social do sucesso eminente com a formatura" e "Representações sobre o ensino remoto no contexto pandêmico". A partir dessas categorias foi elaborado um modelo teórico pautado na formação das Representações sociais, a saber: a ancoragem e a objetivação.

Conclui-se que o processo de ancoragem foi baseado no afastamento dos estudantes das aulas presenciais e na adoção do ensino remoto como metodologia de aprendizado, evidenciando a dificuldade de incorporação não-familiar para o âmbito familiar. No processo de objetivação os estudantes materializaram o não-familiar por meio dos sentimentos como medo e incerteza e das vivências relatadas na pandemia da Covid-19.

(Apoio: CNPq N° 132900/2021-1)

PIO148 Anatomia interna de raízes de molares decíduos: Análise em Micro-TC

Oliveira EV*, Barasual JC, Cardoso M, Santana CM, Bolan M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi verificar a anatomia interna e o sistema de canais dos canais radiculares de dentes decíduos por meio da micro tomografia computadorizada (micro-TC). Este estudo laboratorial envolveu molares decíduos superiores e inferiores sem a coroa e com suas raízes seccionadas. As amostras foram escaneadas com a micro-TC, considerando parâmetros de 790µA, 47Kv, rotação de 360° do eixo vertical e resolução isotrópica de 11.7µm. A avaliação da anatomia interna dos canais radiculares foi realizada por meio da visualização de imagens 3D, criadas a partir da reconstrução das imagens com o NRecon, CTan e a criação 3D das imagens no CTvol. O comprimento radicular foi determinado pela inserção da lima no canal até que a sua ponta ultrapassasse o forame apical, e após esta era recuada até o limite do forame, então a medida foi feita com régua milimetrada. Foram escaneadas 64 raízes e 90 canais principais, sendo 15 vestibulares, 17 palatinos, 51 mesiais e 7 distais. O formato achatado correspondeu a 51,2 % dos canais, o oval 24,4%, o circular 23,3%, e o irregular a 1,1%. Das raízes avaliadas, 21,9% tinham canais colaterais, 20,3% apresentavam istmos, 18,8% canais secundários, 6,3% canais recorrentes, 4,7% canais laterais e 3,1% canais acessórios. O comprimento médio dos canais radiculares palatinos foi de 8,95 (1,95), mesiais de 8,83 (DP 1,39), vestibulares de 8,24 (DP 1,48), e distais 7,42 (DP 0,90).

O formato de canal mais comum foi o achatado, seguido dos canais colaterais e istmos. Os canais palatinos tiveram o maior comprimento radicular.

PIO149 Fatores associados a cárie da primeira infância de crianças atendidas em Instituição de Ensino Superior

Horta HF*, Carrada CF, Parnis MR, Ribeiro RA, Scalioni FAR, Machado FC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi testar a associação entre cárie da primeira infância e variáveis demográficas, socioeconômicas, comportamentais e clínicas em crianças atendidas em Instituição de Ensino Superior. Foram incluídos neste estudo retrospectivo transversal 49 prontuários de crianças, de seis a 54 meses, atendidas em um Projeto de Extensão de Odontologia para Bebês em Instituição de Ensino Superior de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil. Foram coletadas informações demográficas (sexo e idade), socioeconômicas (escolaridade do chefe da família e classe econômica [ABEP, 2018]), comportamentais (sucção de dedo, sucção de chupeta, uso de mamadeira noturna, realização de consumo de açúcar e aleitamento materno) e dados do exame físico intrabucal (experiência de cárie dentária [índice ceo-d]). A análise estatística incluiu o teste Qui-quadrado e análise de Regressão Logística Multivariada (p < 0,05). A média do ceo-d foi de 2,78 (+4,97), sendo que 35 crianças (71,40%) eram livres de cárie dentária. As variáveis determinantes para aumentar a chance das crianças terem cárie da primeira infância foram: a criança ter mais de 35 meses de idade (OR: 5,46; IC: 1.39-21.26), o chefe da família ter até oito anos de estudo (OR: 8,00; IC: 1.85-34.73), a criança realizar sucção de chupeta (OR: 4,50; IC: 1.20-16.6).

Conclui-se que foram fatores associados à cárie da primeira infância nas crianças atendidas em Instituição de Ensino Superior: idade da criança, escolaridade do chefe da família e sucção de chupeta.

PIO150 Spin nas publicações odontológicas: revisão de escopo

Braga SF*, Cruz LR, Nadanovsky P, Santos APp

Odontologia Social e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão de escopo foi mapear a prática de spin (viés de distorção no relato) em publicações científicas na odontologia. Foram incluídos estudos que avaliaram a presença de spin em publicações da área odontológica em qualquer seção do artigo, sem restrição de idioma, data e desenho de estudo. A busca foi realizada nas bases MEDLINE via Pubmed, CENTRAL, EMBASE, SCOPUS, LILACS, Open Grey e ClinicalTrials.gov em novembro de 2021. Os registros encontrados foram exportados para o Endnote Web e, após a remoção das duplicatas, adicionados ao Rayyan para leitura de títulos e resumos. De forma independente, 1648 registros foram lidos por dois revisores e as discordâncias foram resolvidas por um terceiro revisor. Desse, 28 foram lidos na íntegra e cinco preencheram os critérios de inclusão. Os dados foram extraídos de forma independente por dois avaliadores e analisados descritivamente. Os estudos foram publicados em revistas odontológicas de 2017 a 2021 e todos avaliaram a presença de spin em ensaios controlados randomizados. Quatro avaliaram o spin em resumos e um avaliou o spin no resumo e no texto completo. As áreas abrangidas foram: Odontologia Geral, Endodontia, Ortodontia, Odontopediatria, Implantodontia, Cirurgia, Periodontia e Oncologia oral. Todos os estudos detectaram a presença de spin, sendo o mais comum o foco apenas em resultados estatisticamente significativos.

Conclui-se que embora pouco investigada, a prática de spin é comum na Odontologia, o que pode comprometer a interpretação dos achados e levar a condutas clínicas sem base científica.

(Apoio: CAPES)

PI0151 Fatores enfrentados por gestantes durante a pandemia de COVID-19 e sua influência no desmame

Reis MS*, Souza DM, França TC, Lenzi MM, Santos APP, Alexandria A
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Esse trabalho teve como objetivo identificar fatores enfrentados por gestantes durante a pandemia de COVID-19 que possam contribuir para o desmame. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UERJ (n. 4.095.149) e os dados foram coletados por meio de questionários on-line aplicados durante a gestação e após o nascimento da criança. As mulheres foram recrutadas em mídias sociais através das técnicas "bola de neve", "nós" centrais e periféricos e uso de hashtags específicas sobre o tema maternidade. Foi realizada análise de regressão logística com $\alpha \leq 0,05$. Obteve-se 194 respostas de mulheres com idade média de 31,4 anos ($\sigma=5,5$); 151 (77,8%) apresentavam ensino superior; 132 (68%) eram primíparas; 149 (76,8%) estavam realizando o aleitamento materno exclusivo (AME), com média de 132,1 dias ($\sigma=65,9$). Os resultados mostram que receber incentivo para amamentação durante a gravidez (OR=0,06; IC95%:0,01-0,35) e puerpério (OR=0,07; IC95%:0,01-0,50) diminuiu a chance de desmame, enquanto o medo de amamentar durante a pandemia (OR=2,67; IC95%:1,01-7,07) e o uso de mamadeira (OR=40,44; IC95%:12,07-135,51) aumentou a chance de desmame. Observou-se que mulheres mais velhas têm mais chance de desmame (OR=1,11; IC95%:1,01-1,22), sendo a chance 11% maior a cada um ano a mais de idade. O relato de estresse na gestação e puerpério não apresentou associação com o desmame (OR=1,10; IC95%:0,89-1,36 e OR=0,97; IC95%:0,79-1,18, respectivamente).

Conclui-se que a idade mais avançada, o medo de amamentar durante a pandemia e o uso de mamadeira estão associados com o desmame.

(Apoio: FAPERJ | IC/UERJ/CNPq)

PI0152 Conduta clínica de cirurgiões-dentistas no tratamento de lesões de cárie profundas

Magalhães MM*, Miranda HM, Melo MAS, Sales EMA, Vasconcelos BC, Frota MMA, Frota LMA, Muniz FWMG
CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA.

Não há conflito de interesse

Propôs-se conhecer e identificar as práticas clínicas adotadas para o tratamento de lesões de cárie profundas por cirurgiões-dentistas (CD) da estratégia saúde da família (eSF) de um município Brasileiro. Trata-se de um estudo quantitativo e transversal, realizado com 43 CD da eSF da cidade de Sobral, Ceará, Brasil, através de um formulário Google, contendo perguntas relacionadas aos critérios clínicos utilizados durante a remoção de cárie, técnica de remoção de cárie dentinária profunda, materiais de forramento, taxa de sobrevivência de alguns tratamentos, além de dados sociodemográficos e questões referentes à qualificação profissional. Observou-se que a maioria (58,7%) dos profissionais consideram que o assalto da cavidade deve estar duro ao fim da remoção de cárie, não aderindo aos protocolos de Remoção Seletiva de Tecido Cariado (RSTC). Além disso, apenas 25,6% consideraram a RSTC um tratamento de sucesso e sobrevivência de 2 anos superior a 80%. 51,2% dos CD discordaram da manutenção de tecido cariado em paredes axiais/pulpaes de cavidades profundas para preservação da vitalidade pulpar, sendo os tratamentos mais invasivos adotados em maior proporção por CD que trabalham exclusivamente na rede pública (66,7%) em relação aos que também atendem na iniciativa privada (17,6%) ($p=0,002$).

Os CD que participaram do estudo mostraram pouco emprego de técnicas menos invasiva no tratamento de lesões de cárie profunda, sendo evidente a necessidade de atualização e capacitação dos profissionais pertencentes a esse setor.

PI0154 Fatores que influenciam procura pelo pré-natal odontológico de gestantes

Raso GF*, Soares GM, Santos ICM, Oliveira DSB, Lima DC, Gomes HS
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo investigou as variáveis que se associam a pequena procura pelo pré-natal odontológico em decorrência dos mitos e tabus. A pesquisa é do tipo transversal e foi realizada através de um questionário (Google forms) enviado aos cirurgiões-dentistas (CDs) brasileiros. A coleta dos dados foi por meio de emails e por redes sociais (WhatsApp, Instagram). As respostas foram tabuladas, analisadas pelo teste Qui-quadrado Likelihood ratio ($p < 0,05$), no software IBM SPSS, versão 20.0. Dentre as 61 respostas obtidas, 75,6% acreditam que os mitos e tabus sobre o atendimento odontológico de gestantes influenciam na procura por este tratamento, sendo anestesia, raio-X e problemas com o feto os principais motivos citados (84,6%). Além disso, embora 50,8% dos CDs atendam gestantes no segundo trimestre de gestação, houve associação estatisticamente significativa entre a baixa procura por tratamento odontológico com o período gestacional que a paciente se encontra; e com a necessidade pelos profissionais de haver ações efetivas de ensino quanto a este atendimento ainda durante a graduação ($p=0,035$; $p=0,024$, respectivamente). Entretanto, essa baixa demanda não foi associada estatisticamente com o fato de os CDs terem algum curso e/ou capacitação ($p=0,18$), nem com os tipos de ações que poderiam ser aplicadas na graduação ($p=0,073$).

Portanto, embora a maioria atenda no segundo trimestre gestacional, o período de gestação influencia na procura por este atendimento, bem como a necessidade de estratégias efetivas durante a graduação.

(Apoio: CNPq N° 125854/2021-8)

PI0155 Odontopediatras Brasileiros conhecem o Tratamento Endodôntico Não Instrumental?

Andrade VS*, Sancas MC, Pintor AVB, Avelino MG, Perazzo MF, Duarte ML, Neves AA, Primo LG
Odontopediatria e Orto - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Investigou-se o conhecimento de Odontopediatras do Brasil sobre Tratamento Endodôntico Não Instrumental (TENI) através de questionário online com amostragem em "bola de neve". Dados sobre formação, atuação profissional e conhecimento sobre TENI foram obtidos e as respostas incompletas foram excluídas. Respostas em desacordo com as evidências científicas vigentes, como revisões sistemáticas e o guia da Academia Americana de Odontopediatria, foram classificadas como incorretas. Dados foram analisados descritivamente. Compunham a amostra final 1.093 participantes, destes, 92,7% eram mulheres, 56,9% realizaram especialização em instituição privada, 54,2% há mais de 10 anos, 49,8% tinham a especialização como maior titulação e 58,6% trabalham somente no setor privado. A maior parte (78,5%) relatou conhecer o TENI. Destes, 42,2% conheceram na especialização e 64,8% o realizam. Cerca de 23,0% indicaram de forma equivocada para dentes com inflamação pulpar reversível. Os praticantes removem corretamente apenas a polpa da câmara pulpar e entrada dos canais (52,2%) com colher de dentina (90,2%). Porém, alguns (16,4%) realizam sob isolamento relativo mesmo utilizando hipoclorito de sódio como irrigante. A pasta CTZ foi utilizada por 80,0% dos participantes, mas, 16,4% indicavam pastas obturadoras. Apenas 13,8% realizavam alargamento entrada dos canais e 18,6% restauração com coroa de aço.

A maioria dos Odontopediatras conhece o TENI e o realiza de forma correta, no entanto, há aqueles que se equivocam quanto às indicações e protocolo.

(Apoio: FAPs - FAPERJ N° E-26/204.607/2021 | FAPs - FAPERJ N° APQ12010.352/2019 | FAPs - FAPERJ N° E-26/211.100/2021)

PI0156 Transmissão de imunidade contra COVID-19 através do leite materno em mulheres vacinadas: um estudo bibliométrico

Siva FS*, Souza DM, Reis MS, Henrique SC, Dhyppolito IM, França TC, Alexandria A
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi explorar o perfil de artigos publicados sobre a transmissão de imunidade contra COVID-19 via leite materno após a vacinação materna. Foi feita uma busca sem quaisquer restrições no Medline via PubMed, utilizando palavras-chaves, sinônimos e termos livres de forma combinada. Estudos que não avaliassem vacinas ou incluíssem análise imunológica do leite materno foram excluídos. Até dezembro de 2021, obteve-se 68 artigos, e após remoção de duplicatas e análise, 27 cumpriam os critérios de elegibilidade. Todos os artigos foram publicados em 2021, com maior número de publicações em agosto ($n=6$; 22,2%). As revistas com mais publicações foram The Journal of the American Medical Association ($n=4$; 14,8%) e American Journal of Obstetrics and Gynecology ($n=3$; 11,1%). A maioria das pesquisas foi originada nos Estados Unidos ($n=11$; 40,7%), com maior contribuição das Universidades de Harvard ($n=4$; 14,8%) e da Califórnia ($n=2$; 7,4%). O desenho de estudo mais frequente foi o do tipo coorte com 18 artigos (66,7%). A maioria das publicações relatam vacinas de RNA mensageiro ($n=26$; 96,3%), dentre essas a da Pfizer foi a mais citada ($n=17$; 65,4%), seguida da Moderna ($n=9$; 34,6%), apenas 2 artigos citaram a vacina da AstraZeneca (7,4%).

A segurança e eficácia das vacinas em lactantes foram amplamente discutidas na pandemia. O volume de artigos em 2021 nesse tema foi expressivo e a análise bibliométrica destacou países e instituições que contribuíram para o melhor entendimento acerca da imunidade via leite materno após o uso de vacinas.

PI0157 Um ensaio clínico randomizado triplo-cego e controlado do efeito do creme dental clareador durante o tratamento ortodôntico

Puls GL*, Horta KC, Marañón-Vásquez G, Saraiva MCP, Watanabe E, Pires-De-souza FCP, Matsumoto MAN
Clínica Infantil - Dci - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Os componentes do aparelho ortodôntico fixo aumentam os níveis de placa dental e provocam mudanças em sua composição. Novos materiais ortodônticos foram propostos para reduzir a adesão de Streptococcus mutans, dentre eles os dentífricos clareadores. O objetivo principal desta pesquisa foi avaliar o efeito de um dentífrico clareador contendo 1,0% de H2O2 sobre a contaminação por S. mutans, bem como alterações de cor em ligaduras elásticas estéticas. Este estudo foi desenhado como um ensaio clínico prospectivo, triplo-cego, randomizado, cruzado de boca dividida e dois braços. Um total de 46 pacientes de ambos sexos (25 mulheres e 21 homens) com idades entre 12 e 19 anos, recebendo tratamento ortodôntico corretivo, foram selecionados e 336 ligaduras elastoméricas avaliadas. Realizou-se contagem do número de Unidades Formadoras de Colônia (UFC) de S. mutans e avaliação quanto à alteração de cor por meio da espectrofotometria (espaço de cores CIELAB definido para cada amostra). Uso do pacote estatístico SAS 9.3 ou SUDAAN. Contaminação por S. mutans não apresentou diferença entre os dois cremes dentais ($p = 0,8696$) nem elásticos ($p = 0,0949$). Não foi observada interação entre dentífrico e elásticos ($p = 0,0049$). Diferença pode ser explicada pelo componente ativo do produto clareador e similaridade entre os grupos pela alta variabilidade das quantidades de S. mutans relatada.

Não há evidências clínicas de que o dentífrico clareador seja eficaz na redução da formação de S. mutans na superfície de ligaduras elastoméricas estéticas, nem influencia na estabilidade da cor.

(Apoio: CAPES N° 88881.190624/2018-01)

PI0158 Avaliação da precisão de medidas transversais de modelos digitais e impressos

Santos BVM*, Abreu ACT, Mota-Júnior SL, Azevedo DGR, Campos MJS, Tanaka OM, Gasparello GG, Vitral RWF
Odontologia Social e Inf - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a precisão de medidas transversais de modelos digitais e impressos. Foram utilizados 20 indivíduos com dentição permanente completa com os respectivos modelos digitais e impressos para medições inter molares, inter pré-molares e inter caninos superiores e inferiores. Os indivíduos formaram o grupo controle, que foram medidos com compasso de ponta seca e paquímetro digital. Os modelos digitais foram medidos com ferramentas de medições no Software NemoCast e os modelos impressos foram adquiridos a partir de impressão em impressora 3D Anycubic Photon S e medidos com paquímetro digital. Os três grupos foram medidos por 2 operadores, que apresentaram ICC > 0,995, mostrando grande concordância entre as medições nos três grupos, que foram avaliados estatisticamente. Para a comparação entre os grupos testes foi feito o teste Bland-Altman, que mostrou concordância entre as medições digitais e os modelos impressos. Na comparação de cada grupo com o grupo controle foi observado que não houve diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$), o que mostra que os modelos digitais e impressos foram considerados confiáveis para a utilização na Ortodontia.

Os modelos digitais e impressos apresentaram precisão satisfatória na avaliação de medidas lineares transversais e concordantes com as respectivas medidas reais obtidas diretamente na boca dos indivíduos.

(Apoio: PROPP BIC UFJF)

PI0159 Potencial fotossensibilizante de extratos de Baccharis Trimeria e Alpinia zerumbet na terapia fotodinâmica frente Staphylococcus aureus

Matos WS*, Carvalho MS, Duarte-Júnior JSX, Andrade AN, Lins NAE, Santos FRR, Nascimento PLA, Lins RBE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou, in vitro, a eficácia de extratos da casca do caule de Baccharis trimera (carqueja) e folhas de Alpinia zerumbet (colônia) como fotossensibilizantes quando submetidos à terapia fotodinâmica antimicrobiana (PDT). O material botânico foi preparado com álcool etílico PA por maceração. A fonte de luz utilizada foi o laser de diodo de InGaAlP, Flash Lase I. O microrganismo utilizado no estudo foi Staphylococcus aureus (ATCC 25923). Para determinar a concentração inibitória mínima (CIM) dos extratos frente ao microrganismo, utilizou-se concentrações dos extratos que variaram de 1000 a 62,5 µg/mL. Foi realizada subcultura para identificar efeito bactericida ou bacteriostático. A fim de detectar as condições mais favoráveis dos extratos para a ação antimicrobiana na PDT, empregou-se um planejamento fatorial 23, com três variáveis independentes: tempo de pré-irradiação (minutos), concentração fotossensibilizante (mg/mL) e tempo de irradiação (segundos), em dois níveis experimentais e quatro pontos centrais, totalizando 12 ensaios. A variável dependente foi a atividade antimicrobiana. Para análise estatística, o teste de Kruskal-Wallis foi aplicado. Ambos os extratos apresentaram CIM de 125 µg/mL para S. aureus. Nos testes da PDT, nos dois casos, o ensaio 6 demonstrou maior potencial de inibição bacteriana. Neste teste, utilizou-se 5 minutos de pré-irradiação, concentração do extrato de 0,01 mg/mL e tempo de irradiação de 60 segundos.

Os extratos etanólicos de carqueja e colônia apresentaram poder fotossensibilizante para S. aureus.

PI0160 Análise de três métodos de estimativa da idade pela mineralização dentária em crianças do Sul do Brasil

Silva GS*, Gomes MV, Kaminski C, Carelli J, Lopes CMCF
Odontologia - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi analisar métodos existentes de estimativa de idade cronológica pela mineralização dentária em crianças de Joinville-SC. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade da Região de Joinville-UNIVILLE, parecer 4.392.279/20. Foram avaliados 9117 prontuários odontológicos de pacientes de ambos os gêneros com idade variando entre 6 e 12 anos que realizaram e/ou estão em tratamento na Clínica Integrada Infantil da Univille. Destes 9117 prontuários odontológicos, 8888 foram excluídos do estudo por não apresentarem radiografia panorâmica para realização da avaliação dos estágios de maturação e mineralização dentária pelos três métodos selecionados: Método de Demirjian et al., (1973), Método de Hofmann et al., (2016) e Método de Cameriere et al., (2006); e 161 foram excluídos por não apresentarem na radiografia panorâmica o germe dentário dos quatro terceiros molares permanentes, critério para aplicação do Método de Hofmann et al., (2016). Portanto a amostra foi composta por 68 radiografias panorâmicas e aplicados os três métodos de desenvolvimento dentário. Os dados encontrados foram analisados pelos testes Shapiro-Wilk e Mann-Whitney. A idade cronológica média para gênero feminino foi de 9,55 (+/- 0,88) e para o gênero masculino foi de 9,80 (+/- 0,96) anos. Superestimativas de idade foram observadas após o uso do Método de Demirjian et al., (1973) e Método de Hofmann et al., (2016).

O Método de Cameriere et al., (2006) teve a maior precisão na estimativa de idade da amostra estudada.

PI0161 O uso de fio dental está associado ao menor risco de cárie dentária em crianças pré-escolares?

Guimarães RA*, Ramos-Jorge J, Mourão PS, Ramos-Jorge ML, Fernandes IB
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar se o uso de fio dental está associado a um menor risco de cárie dentária em crianças pré-escolares. Este estudo longitudinal foi realizado com 151 crianças de 1 a 3 anos na primeira fase do estudo e com 4 a 6 anos de idade no acompanhamento. A coleta de dados realizada nos dois momentos incluiu a aplicação de questionários às mães, abordando aspectos econômicos e sociodemográficos da família. Foram realizados exames clínicos bucais das crianças para avaliar a presença de cárie dentária através dos critérios do Sistema Internacional de Avaliação e Detecção de Cárie dentária e calcular a incidência de cárie dentária. Após a primeira avaliação, todos os responsáveis por essas crianças receberam orientações de higiene bucal, incluindo sobre o uso de fio dental. No acompanhamento foi registrado quais responsáveis adotaram essa recomendação. A incidência de cárie dentária no acompanhamento foi de 56,3% e 55% dos responsáveis adotaram o uso do fio dental em seus filhos após recomendação. A menor incidência de cárie foi associada à adoção do uso de fio dental (RR 0,72; IC 95% 0,54-0,97; $p = 0,032$) e ao menor consumo de sacarose pela criança (RR 0,63; IC 95% 0,47-0,83; $p = 0,001$).

Conclui-se que a adoção do uso de fio dental foi associado a um menor risco de incidência de cárie dentária em crianças pré-escolares.

(Apoio: CAPES)

PI0163 Influência do dimorfismo sexual na espessura da crista infrazigomática da maxila

Acciaris F*, Castanha D, Banak GT, Fontão FNGK, Andrighetto AR
Ortodontia - INSTITUTO LATINO AMERICANO DE PESQUISA E ENSINO ODONTOLÓGICO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar, retrospectivamente, a possível influência do dimorfismo sexual na espessura óssea da região da crista infrazigomática da maxila. Para tanto, foram utilizadas imagens de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC), obtidas do banco de exames do arquivo da Faculdade Ilapeo. Fizeram parte da amostra 60 indivíduos com média de idade de 42a e 4m, sendo 23 homens e 37 mulheres. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da própria instituição (n.2.655.772). Nas imagens do corte parassagital das TCFC foram realizadas medidas no nível do ápice e no ponto médio da raiz distovestibular (DV) do primeiro molar superior (1° Ms) e da raiz mesiovestibular (MV) do segundo molar superior (2° Ms). Para a análise estatística, foi empregado o teste não-paramétrico de Mann-Whitney, no nível de significância de 5%. O sexo masculino apresentou espessura óssea da região do ápice da raiz MV do 2° Ms até o final do osso cortical significativamente maior ($p < 0,001$) que o sexo feminino. As demais variáveis não apresentaram diferença significativa entre ambos os sexos.

Concluiu-se que os indivíduos do sexo masculino apresentaram, em média, maior quantidade de osso na crista infrazigomática da maxila - região apical da raiz MV do 2° Ms - quando comparado ao sexo feminino.

PI0164 Uso de solução enxaguante a base de Punica granatum Linn frente microrganismos de interesse odontológico

Elmesany NNA*, Carvalho MS, Santos LRA, Duarte NGA, Araújo EFQ, Santos FRR, Nascimento PLA, Lins RBE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Este trabalho objetivou avaliar, in vitro, um enxaguante bucal a base de extrato etanólico da casca da Punica granatum Linn (romã) frente microrganismos de interesse odontológico. Após sua obtenção, o extrato etanólico da romã foi testado em microplaca de 96 poços a fim de obter-se sua concentração inibitória mínima (CIM) frente Enterococcus faecalis (ATCC 6057) e Escherichia coli (ATCC 25922). As concentrações testadas variaram de 1000 a 62,5 µg/mL diluídas em água. A partir da determinação da CIM (125 µg/mL), foi elaborado, em farmácia de manipulação um enxaguante bucal nessa concentração, e repetiu-se o teste em microplaca a fim de verificar sua efetividade. O extrato etanólico bruto apresentou CIM de 62,5 µg/mL frente E. faecalis e 125 µg/mL frente Escherichia coli com ação fungicida para ambas. O enxaguante na concentração de 125 µg/mL apresentou-se bacteriostático ambas as bactérias. Os testes foram realizados em triplicata e o controle foi clorexidina a 0,12%.

A solução enxaguante bucal à base do extrato etanólico da Punica granatum Linn demonstrou ação antibacteriana tanto para a cepa gram-positiva quanto para a gram-negativa. No entanto, é necessária a realização de outros estudos para uma maior segurança em futuros estudos in vivo e posterior comercialização.

PIO165 Potencial antimicrobiano de nanopartículas verdes sintetizadas a partir do extrato etanólico de *Abarema cochliacarpus*

Mota GHV*, Carvalho MS, Duarte-Júnior JSX, Andrade AN, Lins NAE, Santos FRR, Nascimento PLA, Lins RBE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Avaliar atividade antimicrobiana de nanopartículas carregadas com extrato etanólico da casca de *Abarema cochliacarpus* - Leg. Mim. O extrato etanólico da casca de *A. cochliacarpus* (barbatimão) foi testado frente *Staphylococcus aureus* (ATCC 25923) e *Enterococcus faecalis* (ATCC 6057) in vitro. Para a síntese das nanopartículas de prata, partiu-se de 0,01 g de nitrato de prata (AgNO₃), em 25 mL de água milli-Q e realizou-se 3 testes com os extratos secos da casca do barbatimão, com as massas de 0,04g, 0,06g e 0,1g. À solução contendo o nitrato de prata, adicionou-se cada suspensão do barbatimão e deixou-se agitar a 350 rpm pelos intervalos de tempo de 48h, 72h e 5 dias, devidamente protegidos da luz. Ao término da reação, as suspensões foram filtradas e centrifugadas a 10000 rpm por 5 min. Ressuspendeu-se em água milli-Q e armazenou-se os colóides em frascos âmbar, protegidos da luz. Espectroscopicamente o colóide AgBBT6 apresentou o pico mais intenso e sem 'ombros', o que sugere que as nanopartículas apresentavam formas e tamanhos homogêneos na suspensão. Determinou-se a concentração inibitória mínima (CIM) da AgBBT6 em microplaca 96 poços. A CIM da AgBBT6 frente *S. aureus* foi de 250 µg/mL e para *E. faecalis* 125 µg/mL.

Conclui-se que foi possível sintetizar AgNP's utilizando uma rota sintética verde, a partir do extrato de barbatimão, com resultados espectroscópicos promissores e identificou-se atividade antimicrobiana desta, frente os microrganismos testados. Será realizado o aperfeiçoamento da síntese e avaliada sua ação inibitória frente outros microrganismos.

PIO166 Avaliação da capacidade antimicrobiana de materiais seladores coronários provisórios

Miranda NO*, Silva CD, Mazzon RR, Duque TM, Bortoluzzi EA, Garcia LFR, Teixeira CS, Alves AMH
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O sucesso do tratamento endodôntico depende da desinfecção do sistema de canais radiculares. Assim, todas as etapas do tratamento devem prevenir a entrada de microrganismos. O objetivo deste estudo foi avaliar a ação antimicrobiana de materiais seladores provisórios utilizados entre sessões do tratamento endodôntico. Os materiais Coltosol, Bioplic, Maxxion R e IRM foram avaliados separadamente (pó e líquido) contra as bactérias *Escherichia coli*, *Enterococcus faecalis* e *Pseudomonas aeruginosa*. Com as culturas ajustadas a 0,5 na escala McFarland, realizou-se o teste de difusão de ágar (meio Mueller-Hinton) em triplicata. Cada placa recebeu três poços equidistantes contendo: 1 - o material estudado; 2 - controle positivo (clorexidina 0,12%) e 3 - controle negativo (solução salina 0,9%). Após incubação a 37°C por 24 horas, os halos de inibição do crescimento bacteriano foram medidos e calculadas médias e desvio padrão. Os resultados demonstraram melhor ação do líquido do Maxxion R, apresentando médias de 28,6(± 3,29), 30,6 (± 1,24) e 34,3(± 2,05) mm de halo de inibição contra *Escherichia coli*, *Enterococcus faecalis* e *Pseudomonas aeruginosa*, respectivamente. Coltosol, IRM (pó e líquido) também apresentaram ação antimicrobiana contra as bactérias. O pó do Maxxion R apresentou ação antimicrobiana apenas contra *P. aeruginosa*. Bioplic não apresentou ação antimicrobiana.

Os materiais seladores provisórios, com exceção do Bioplic, apresentaram ação antimicrobiana, sendo esta mais efetiva para o líquido do que para o pó.

PIO167 Potencial abrasivo de dentífricos contendo carvão ativado sobre a dentina erodida - estudo in vitro

Silva JF*, Vertuan M, Oliveira ACM, Magalhães AC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Este trabalho in vitro objetivou avaliar o efeito abrasivo de dentífricos contendo carvão ativado sobre o desgaste erosivo da dentina. 132 amostras de incisivos bovinos foram preparadas e distribuídas nos seguintes grupos: Colgate Tripla Ação (controle positivo); Colgate Natural Extracts; Colgate Luminous White Carvão Ativado; Oral-B Whitening Therapy Charcoal; Oral-B 3D White Mineral Clean; Curaprox Black is White e Somentose (controle negativo) (n=12). As amostras foram submetidas à ciclagem de pH (4 x 90 s/dia em ácido cítrico 0,1%, pH 2,5) e ao desafio abrasivo (2 x 15 s/dia abrasão + 45 s de tratamento), utilizando uma máquina de escovação, por 7 dias. O desgaste foi quantificado por perfilmotria de contato (µm) e comparado por Kruskal-Wallis/Dunn (p<0,0001).

Os dentífricos dos grupos Oral-B 3D White (9,37µm), Oral-B whitening (9,37µm) e Colgate Luminous White (9,37µm) promoveram maior desgaste da dentina em comparação ao grupo erosão apenas, sendo que os dois primeiros foram mais abrasivos que o dentífrico controle positivo (5,30µm). Por outro lado, os dentífricos Colgate Natural Extracts (4,16µm) e Curaprox (4,06µm) promoveram desgaste semelhante à erosão, mostrando que estes dentífricos não potencializaram o desgaste já promovido pelos desafios erosivos. Podemos concluir que os dentífricos contendo carvão ativado podem aumentar o desgaste dentário, especialmente aqueles que têm associação com pirofosfato.

(Apoio: FAPESP N° 2021/06143-4)

PIO168 Nióbio e Odontologia: revisão crítica e bibliométrica da literatura

Dias MO*, Leite KLF, Tavares FOM, Chevitaress ABA, Martins ML, Fonseca-Gonçalves A, Menezes LR, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Investigou-se o perfil do uso do Nióbio (Nb) em materiais odontológicos por meio de uma revisão crítica e bibliométrica da literatura. Buscas eletrônicas foram realizadas em 6 bases de dados até agosto/2021. Estudos in vitro, in situ e in vivo, que avaliaram o uso de Nb na odontologia foram incluídos e suas duplicatas foram removidas utilizando o RayyanT. Dados sobre anos de publicação, autores, países, periódicos, desenho dos estudos, áreas de aplicação, ligas de nióbio, abordagens do estudo, tipos de ensaio e resultados foram agrupados e analisados por meio dos softwares VantagePointT e Excel. Foram realizadas análises descritivas de frequência e tabelas cruzadas. Foram incluídos 315 estudos entre 1977-2021, com aumento do número de publicações entre 2010 e 2021 (n=209; 66,3%). DOI, H. foi o autor mais produtivo (n=9; 2,8%), e o Brasil teve o maior número de publicações (n=70; 22,2%). O Dental Materials foi o periódico com mais publicações (n=24; 7,6%), e a maioria dos estudos foram realizados in vitro (n=266; 84,4%), na área de implante (n=162; 51,4%). A liga ternária (n=147; 46,7%), estudos de caracterização estrutural (n=131; 41,6%), e ensaios mecânicos (n=114; 36,2%) foram predominantes. No geral, foi encontrado resultado positivo em 264 artigos (83,8%) e apenas 13 artigos tiveram resultado negativo (4,1%).

O Nb apresentou resultado positivo na melhoria das propriedades mecânicas de materiais odontológicos. No entanto, mais ensaios clínicos são necessários para confirmar esses efeitos, uma vez que a maioria dos estudos foi realizada em modelos in vitro.

(Apoio: CAPES N° 001 | FAPs - FAPERJ N° E-26/202.037/2021 | FAPs - FAPERJ N° E-26/201.175/2021)

PIO169 Associação da necessidade de tratamento ortodôntico com a flexibilidade cervical e da cadeia muscular posterior

Santana RWC*, Ferreira KCS, Vedovello-Filho M, Vedovello SAS, Santamaria-Jr M
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Associar a necessidade de tratamento ortodôntico com a flexibilidade cervical e da cadeia muscular posterior. Estudo transversal foi realizado com 300 indivíduos adultos, de ambos os sexos, com IMC inferior a 30 kg/m² e que apresentavam condições satisfatórias para a realização dos testes de flexibilidade. A má oclusão foi avaliada com o Índice de necessidade de tratamento ortodôntico (IOTN). A flexibilidade da cadeia muscular posterior foi avaliada usando o banco de Wells e a amplitude de movimento da coluna cervical com o Cervical Range of Motion. Realizou-se análises de regressão logística simples entre cada desfecho e variáveis independentes. As variáveis com p<0,20 nas análises individuais foram estudadas nos modelos múltiplos, permanecendo no modelo final apenas aquelas com p≤0,05 após os ajustes. A magnitude das associações foi estimada Odds Ratio brutas e ajustadas, com os respectivos intervalos de 95% de confiança. Não houve associação da flexibilidade cervical e da cadeia muscular posterior com a má oclusão. Homens apresentam menor flexibilidade cervical (OR=1,78; IC95%: 1,12-2,83, p<0,05). O aumento da idade (OR=1,95; IC95%: 1,20-3,17; p<0,05) e do IMC reduzem a flexibilidade de cadeia muscular posterior e cervical (OR = 1,94; IC95%: 1,21-3,12, p<0,05).

Concluiu-se a má oclusão não apresentou associação com a flexibilidade cervical e da cadeia muscular posterior. O estudo mostrou que homens apresentam menor flexibilidade e amplitude de movimento cervical e o aumento da idade e do IMC reduzem a flexibilidade de cadeia muscular posterior e cervical.

PIO170 Efeito in vitro de solução e dentífrico experimentais contendo novos agentes no desgaste dentário erosivo

Tavares FOM*, Dias MO, Leite KLF, Rocha GM, Alencar CM, Carneiro PMA, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito in vitro de solução e dentífrico experimentais na progressão do desgaste dentário erosivo no esmalte e na dentina radicular. Espécimes de esmalte bovino (n = 40) e dentina radicular (n = 40) foram pré-erodidos (HCl 0,3%; pH 1,2; 5 min) e randomizados em 4 grupos (n = 10, por grupo e substrato): solução experimental à base de sílica mesoporosa contendo cálcio e flúor (MSCaNaF); dentífrico experimental à base de magnésio e flúor (MgF2) e controles negativo (água, Milli-Q®) e positivo (dentífrico contendo estanho, Elmex®). Após semi-cobertura, foram submetidos a novo desafio erosivo por cinco dias (100µL; 1min; 3x/dia). Avaliaram-se diferenças na rugosidade volumétrica (Sa) e perda de estrutura dentária (PED) pelo uso de perfilmotria óptica, além de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram submetidos à Kruskal-Wallis, Mann Whitney e Wilcoxon (α=0,05). A avaliação intragrupo da Sa mostrou que os grupos diferiram da condição inicial, enquanto os grupos experimentais apresentaram diferença na rugosidade com o controle negativo (p<0,05). A análise da PED revelou que os grupos MSCaNaF, MgF2 e controle positivo foram semelhantes (p>0,05) e mais eficazes em minimizar a perda dentária. Nas imagens de MEV, o controle negativo apresentou a pior perda de estrutura dentária. A topografia da superfície dentinária mostrou túbulos parcialmente ou totalmente obliterados após os tratamentos, exceto no controle negativo.

Os novos produtos à base de MSCaNaF e MgF2 são eficazes no controle da progressão da erosão do esmalte e da dentina.

(Apoio: FAPs - FAPERJ N° E-26/201.175/2021 | CAPES N° 001 | FAPs - FAPERJ N° E-26/203.437/2021)

PI0171 Desenvolvimento de plataforma fotônica sustentável e sem utilização de reagentes para detecção da proteína Spike do SARS-CoV-2 pela saliva

Taveira EB*, Vega MFG, Santos IA, Caiexa DC, Grosche VR, Carneiro MG, Jardim ACG, Sabino-Silva R

Instituto de Ciências Biomédicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Autodeclarado "Existe expectativa de depósito de patente "

O diagnóstico da COVID-19 tem sido realizado por técnicas de biologia molecular em amostras invasivas e desconfortáveis da nasofaringe. Propomos desenvolver um novo método para detecção de SARS-CoV-2 baseado na plataforma sustentável e livre de reagentes de espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier (ATR-FTIR). Neste estudo, buscamos identificar a capacidade de detecção da proteína Spike do SARS-CoV-2 em saliva artificial pelo ATR-FTIR. Para isso, foi utilizado um pseudovírus de SARS-CoV-2 contendo proteína Spike na superfície. O SARS-CoV-2 foi diluído em 8 concentrações entre 2,27x10 até 1,77x10 em saliva artificial (Teste T-Student não pareado vs. Saliva não-infectada). Os modos vibracionais relacionados à detecção da Spike do SARS-CoV-2 estão aumentados (p<0.01) em amida I (1656 cm-1, 1638 cm-1) e amida II (1549 cm-1, 1531 cm-1 e 1508 cm-1). A análise de discriminação por meio do algoritmo de inteligência artificial LDA (análise discriminante linear) teve 100% de acurácia para concentração 2.77x 10 e de 85 a 94% para as concentrações entre 1.14x10 e 7.10x10 . A acurácia de discriminação 1.77x10 foi de 80%.

Nossos resultados demonstram a potencial aplicação desta plataforma biofotônica sustentável, livre de reagentes e de baixo custo para detecção da proteína Spike do SARS-CoV-2 na saliva.

(Apoio: CNPq)

PI0172 Alterações radiográficas associadas ao comprometimento pulpar de dentes decíduos atendidos em um serviço de referência do RJ (2013-2022)

Avellino MG*, Sancas MC, Duarte ML, Souza IPR, Primo LG

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Investigou-se a prevalência de sinais radiográficos associados ao comprometimento pulpar (SRCP) de dentes decíduos de pacientes atendidos nas clínicas de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Avaliaram-se prontuários de crianças atendidas nas clínicas de pós-graduação nos últimos 10 anos, sendo incluídos aqueles com SRCP em pelo menos um dente, observado em radiografia periapical, e excluídos os prontuários cujas radiografias não estivessem disponíveis para análise. Dados sobre gênero, idade, características da lesão, sua causa, grupo de dente e arco dentário foram coletados e submetidos à análise descritiva. Preliminarmente, foram avaliados 529 prontuários de pacientes atendidos de 2013 a 2022. Identificaram-se 82 (15,5%) pacientes de 1 a 12 anos de idade (média=4,5 anos) com exames completos, sendo a maioria do sexo masculino (n=51, 62,2%). A presença de lesão foi observada em 165 dentes, predominantemente associada à cárie (n=130, 78,8%), em contato com a cripta do dente sucessor em quase metade dos casos (n=81, 49%). O comprometimento foi relatado majoritariamente em dentes superiores (n=111, 67,3%), sem predileção por região do arco (n=81, 49%), sendo o elemento 51 o mais afetado (n=30, 18,2%). O tratamento mais realizado foi exodontia n=62 (37,6%), seguido pela pulpectomia n=58 (35,1%), enquanto 18 dentes (10,9%) receberam retratamento ou outro tratamento.

A prevalência de lesão associada ao comprometimento pulpar foi considerada baixa, no entanto, o contato dessa com o dente sucessor foi alto.

(Apoio: FAPs - FAPERJ N° E-26/202.264/2021 | FAPs - FAPERJ N° E-26/204.607/2021 | FAPs - FAPERJ N° APQ1 2010.352/2019)

PI0173 Impacto da interrupção dos atendimentos devido à pandemia de Covid-19 na condição odontológica de pacientes pediátricos com deficiência

Letieri AS*, Marques VO, Souza MAN, Kort-Kamp LM, Sales SC, Lotito MCF, Portela MB, Castro GFBA

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo preliminar longitudinal avaliou o impacto na condição bucal e manejo odontológico de pacientes pediátricos com deficiência (PPcD) que ficaram sem atendimento odontológico em decorrência da pandemia de Covid-19. Foram avaliados todos os pacientes que retornaram para atendimento desde que o serviço da Clínica de PPcD, FO-UFRJ, foi reestabelecido, de dezembro de 2021 até abril de 2022. Foram então atendidos 43 pacientes, com idade média de 6,56 ±3,27 anos, e que ficaram, em média, 25 meses sem atendimento. A maioria dos pacientes (30, 70%) retornou com necessidade de algum tipo de intervenção, sendo 42% procedimentos restauradores e 14% exodontias. A maior parte desses (25, 83%) precisou de intervenções novas. Dos 14 pacientes que apresentaram novas lesões de cárie pós-pandemia, 64% tinha história de cárie no primeiro exame, sendo a média de dentes cariados pré e pós-pandemia, respectivamente, de 2,95±3,85 e 1,05±2,08. Os pacientes sem necessidade de tratamento pós-pandemia tinham 2 vezes mais consultas de revisão antes da pandemia. Observou-se piora do comportamento pós-pandemia, uma vez que 10 (71%) dos 14 pacientes que não se comportaram bem nunca tiveram essa postura antes. Também houve aumento da necessidade de estabilização protetora, usada em 12 pacientes, dos quais 10 (83%) nunca haviam precisado.

A maioria dos pacientes pediátricos com deficiência apresentou necessidade de intervenção odontológica pós-pandemia, em especial de procedimentos novos, além de piora no comportamento e aumento da necessidade de estabilização protetora.

(Apoio: CAPES N° 001)

PI0174 Frequência de possível bruxismo do sono em crianças brasileiras durante a pandemia: uma análise descritiva

Nascimento NG*, Lima VAS, Silva CA, Santos KS, Kammer PV, Massignan C, Bolan M

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O propósito do estudo descritivo foi investigar frequência de bruxismo do sono em crianças brasileiras de 3-10 anos durante a pandemia de Covid-19. Entre março e abril/2021 foram enviados questionários via redes sociais Whatsapp, Instagram e Facebook para famílias brasileiras (n=466) que responderiam sobre dados socioeconômicos, infecção por Covid-19, retorno às aulas presenciais, uso de telas, permissão dos pais para a criança brincar em parques e frequentar casa de amigos. A frequência de bruxismo foi coletada pelo relato do responsável (possível bruxismo) na escala nunca ouvi, menos, igual ou mais do que antes da pandemia. Foram aplicados testes qui-quadrado e Kruskal-Wallis. A média de idade das crianças foi 5,41(±2,11), as que nunca apresentaram bruxismo foram 184 (39,5%), tiveram menos do que antes da pandemia 75 (16,1%), igual 143 (30,7%) e mais do que antes da pandemia 64 (13,7%) (p<0,001). Entre as 358 (73,8%) crianças que usaram telas mais do que antes da pandemia, 53 (14,8%) apresentaram mais bruxismo do que antes da pandemia (p=0,37). Houve diferença na distribuição das crianças com bruxismo entre as regiões do país (p=0,03) e renda (<0,001).

A maioria das crianças não apresentou possível bruxismo ou permaneceu igual à antes da pandemia. Houve diferença na distribuição entre as regiões do país e renda. Não houve associação com sexo e idade da criança, tipo de trabalho dos pais, auxílio financeiro, infecção por Covid-19 na família, retorno às aulas presenciais, uso de telas, permissão dos pais para brincar em parques e frequentar casa de amigos.

PI0175 Efeito de nanopartículas de hexametáfosfato de sódio sobre a composição inorgânica e pH de biofilmes mistos

Fernandes AVP*, Sampaio C, Hosida TY, Monteiro DR, Delbem ACB, Pessan Jp

Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito de nanopartículas de hexametáfosfato de sódio (HMPnano), combinadas ou não ao fluoreto (1100 ppm F - "1100F"), sobre a composição inorgânica e pH de biofilmes mistos de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*. Soluções de HMPnano ou HMP microparticulado ("HMPmicro") foram preparadas a 0,5% e 1%, combinadas ou não 1100F; soluções contendo 1100F (controle positivo) e saliva artificial (controle negativo) também foram testadas. Biofilmes mistos de *S. mutans* e *C. albicans* foram formados em placas de microtitulação e tratados 72, 78 e 96 horas após o início da formação dos biofilmes, por 1 min. Após o último tratamento, os biofilmes tiveram o seu pH determinado, e as concentrações de flúor (eletrodo íon-seletivo), cálcio (método colorimétrico), fósforo (método colorimétrico) e fósforo proveniente do HMP (método colorimétrico após aquecimento) foram analisadas após uma exposição a solução de sacarose a 20%. Os dados foram submetidos a ANOVA a dois critérios, seguido pelo teste de Fisher (p<0,05). Tratamento com HMPnano a 1% combinado a 1100F promoveu o maior pH dos biofilmes. Além disso, HMPnano a 1% sem F levou à concentrações de fósforo significativamente maiores que todos os outros grupos. Independentemente do tamanho da partícula ou da presença do F, HMP levou a concentrações inexpressivas de cálcio no fluido dos biofilmes.

Conclui-se que HMPnano aumentou significativamente o pH dos biofilmes, além de interferir na composição inorgânica dos biofilmes, aumentando as concentrações de fósforo no fluido do biofilme.

(Apoio: CNPq N° 134345/2020-7)

PI0176 Percepção dos alunos de graduação em Odontologia da Universidade de Brasília sobre técnicas de manejo comportamental em odontopediatria

Oliveira NC*, Martins BMM, Massignan C

Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi analisar a escolha da técnica de manejo comportamental por estudantes de primeiro, sexto e nono semestres do curso de graduação em Odontologia da Universidade de Brasília. A metodologia consistiu na aplicação aos alunos de primeiro, sexto e nono semestres (n=55) via Google Formulários um questionário envolvendo situações clínicas acerca das técnicas de manejo comportamental. O questionário foi validado por oito odontopediatras (Índice de Validade de Conteúdo) Foram aplicados teste de Kruskal-Wallis e de Dunn. Houve diferenças estatisticamente significativas na aceitação das técnicas entre os semestres, que foram: 1° ao 6°: "não deixa falar"; 6° ao 9°: "explicar que pode envolver dor"; 1° ao 9°: "controle de voz"; 6° ao 9° e 1° a 9°: presença permitida dos pais, recompensa prometida, contenção pais-equipe e contenção wrap. As técnicas melhor aceitas por todos os participantes foram dizer-mostrar-fazer, incentivar a ser corajoso, distração, reforço positivo, lúdico sensorial, uso de eufemismos e metáforas e presença permitida dos pais, já controle de voz, contenção pais-equipe, contenção wrap, explicar que pode envolver dor e técnicas farmacológicas foram menos aceitas.

Conclui-se que houve diferença na aceitação entre os semestres. Os alunos de primeiro semestre, em média, aceitam mais as técnicas básicas de manejo comportamental do que as técnicas avançadas. Porém, os alunos de nono semestre conseguem ponderar melhor a escolha da técnica em comparação aos alunos de semestres iniciais.

PIO177 Dez anos de produção científica sobre o efeito anticárie do verniz fluoretado em resumos da SBPqO: uma análise bibliométrica

Vicente GC*, Couto FM, Barja-Fidalgo F, Santos APp
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se mapear a produção científica sobre o efeito do verniz fluoretado (VF) na prevenção de cárie, publicada nos últimos 10 anos em resumos das Reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO). Uma busca foi realizada nos anais da SBPqO de 2012 a 2021 utilizando o termo "verniz". Foram incluídos estudos, independentemente do desenho, que avaliaram o efeito anticárie do VF em qualquer formulação, e excluídos aqueles com desfechos diferentes de cárie dentária. Dos 27.014 resumos publicados, 186 (0,7%) mencionaram "verniz". Destes, 96 (52%) foram excluídos e o motivo mais frequente foi ter como desfecho erosão dentária (34; 35%). Dos 90 (48%) resumos incluídos, 17 (19%) foram publicados em 2019, ano com maior número de resumos e 6 (7%) em 2015 e 2017, anos com menor número de resumos. O primeiro autor da maioria dos resumos era de uma instituição localizada na região sudeste (63; 70%) e 44 resumos (49%) foram apresentados na modalidade painel aspirante/efetivo. Os desenhos de estudo identificados foram: estudos laboratoriais (62; 69%), ensaios clínicos (18; 20%), sínteses de evidências (4; 4%), avaliações econômicas (3; 3%), estudos observacionais (2; 2%) e metapesquisa (1; 1%). O apoio de agências de fomento foi relatado em 49 (54%) resumos, sendo o CNPq citado em 20 (22%) e a CAPES em 12 (13%). Em 34 (38%) resumos, o VF foi utilizado como material de referência com o qual outros materiais/formulações foram comparados.

O VF, amplamente recomendado na prevenção de cárie, continua tendo seu efeito avaliado em pesquisas, especialmente as laboratoriais.

(Apoio: CNPq N° 123737/2021-4 | CAPES N° 88887619617202100)

PIO178 Efeito do extrato de jabuticaba e de diferentes temperaturas de volatilização de solventes sobre a resistência de união da interface adesiva

Pereira BF*, Andrade CS, Rota IC, Santos PH, Marostica-Junior MR, Lenquiste S A, Prado RL, Matuda LSA
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

Não há conflito de interesse

O propósito deste estudo foi avaliar a influência de diferentes temperaturas de volatilização de sistemas adesivos sobre a Resistência de União (RU) da interface adesiva submetida a técnica autocondicionante e ao pré tratamento da dentina com extrato de jabuticaba rico em proantocianidina (PA). 24 terceiros molares humanos, divididos em 4 grupos, conforme o pré tratamento da dentina com extrato de jabuticaba (tratado e não tratado-controle), a temperatura de volatilização com jato de ar ($\pm 23^{\circ}\text{C}$; $\pm 40^{\circ}\text{C}$). O adesivo Single Bond Universal (3M- Espe) foi aplicado na técnica autocondicionante e volatilizado de acordo com o grupo em questão. A resina composta Filtek Z350 foi utilizada para confecção das restaurações. Para o teste de RU (n= 6), foram obtidos uma média de 10 palitos de cada dente. Para o teste, os palitos foram acoplados ao dispositivo de microtração em máquina de ensaio universal. Os dados de resistência de união foram tabulados e foram analisados pelo teste Shapiro-Wilk. Maiores valores de RU foram observados após o Pré tratamento da dentina com PA (p=0,001). Maiores valores de RU foram observados quando o sistema adesivo universal foi aplicado em dentina não condicionada e tratada com PA.

O extrato de jabuticaba se mostrou capaz de elevar a resistência de união da camada híbrida, considerando que ele possa ser clinicamente indicado para aumentar a vida útil das ligações resina-dentina, sugerindo-se que deve ocorrer uma diminuição da decomposição das fibras colágenas que ficam sob a superfície da camada híbrida.

PIO179 Adesivos com própolis promovem melhor selamento imediato da dentina hibridizada

Oliveira DF*, Rocha LS, Lôbo TLGF, Nascimento TG, Santos NB, Porto ICCM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi analisar a efetividade do selamento dentinário de adesivos dentais com própolis. Própolis foi adicionada a um adesivo experimental (AE) a base de metacrilatos e ao Single Bond Universal (SBU) para se obter adesivos com própolis nas seguintes concentrações 20 µg/mL, 250 µg/mL e 500 µg/mL. AE e SBU puros foram usados como controle. Sob pressão pulpar simulada, duas camadas de adesivo foram aplicadas sobre discos de dentina humana condicionada com ácido fosfórico. Três minutos após a fotopolimerização, a superfície de dentina hibridizada foi moldada e réplicas de resina epóxi foram obtidas e analisadas em microscópio eletrônico de varredura. Os dados foram avaliados utilizando-se o teste F ANOVA complementado pelo teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Embora tenha sido menos permeável à água, SBU com PV nas concentrações de 20 µg/mL (7,62 + 1,85) e 250 µg/mL (7,72 + 2,51) não apresentaram diferença significativa ($p>0,05$) quando comparados a SBU puro (9,31 + 3,08). Entretanto, SB com 500 µg/mL de PV (4,39 + 2,87) reduziu significativamente a passagem de água através da dentina hibridizada (p=0,000). Como esperado, o AE puro formou uma camada permeável após três minutos de sua polimerização, entretanto, a adição de PV reduziu (p<0,05) a água na superfície da dentina hibridizada (14,32 + 4,70; 10,55 + 3,28 e 8,08 + 2,54), comparados ao AE puro (23,74 + 6,36).

As evidências in vitro sugerem que a combinação de própolis com um sistema adesivo de condicionamento total aumenta consideravelmente a resistência à permeação de água para superfície da dentina hibridizada.

(Apoio: CNPq)

PIO180 Efeito da escovação na linha de cimentação entre o esmalte e a cerâmica vítrea

Marins LAV*, Sahadi BO, André CB, Palma-Dibb RG, Araújo-Neto VG, Giannini M
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliar os efeitos da escovação nas estruturas da área de cimentação que compreendem o esmalte, o material cimentante e a cerâmica. Dentes bovinos anteriores foram utilizados para obter 30 blocos em esmalte (3 mm x 5 mm x 5 mm). Trinta blocos de cerâmica nas mesmas dimensões foram obtidos do material CAD/CAM Cerec Blocs. Os blocos de esmalte e cerâmica foram unidos por três tipos de cimentação: 1- compósito regular aquecido (60°C / Z100), 2- cimento resinoso RelyX Ultimate (REXU) e 3- cimento autoadesivo RelyX U200 (REU2). As superfícies dos materiais cimentantes (Z100, REXU e REU2) foram avaliadas quanto à rugosidade (μm / RUS) e associadas às estruturas adjacentes de esmalte e cerâmica para determinar o perfil de rugosidade (μm / PRU) e a perda de volume (μm^3 / PVO). As avaliações foram realizadas antes (baseline) e após escovação simulada (20 mil e 60 mil ciclos). Foi feita pela análise de variância de medidas repetidas (fatores "tipos de cimentação" e "ciclos de escovação") e teste post-hoc de Tukey ($\alpha = 0,05$). REXU e Z100 apresentaram menor RUS que o REU2, exceto após 60 mil ciclos de escovação quando apenas Z100 diferiu do REU2. O aumento do tempo de escovação aumentou a RUS e o PRU para todos materiais cimentantes. O REU2 também mostrou maior PRU que REXU e Z100, quando analisado em relação ao esmalte. A PVO com relação à cerâmica e ao dente foi menor para o Z100 com 20 mil ciclos. Para 60 mil ciclos, o REXU mostrou menor PVO com relação à cerâmica e o REU2 a maior PVO com relação ao dente.

Os resultados sugerem que o REU2 pode apresentar maior RUS, PRU e PVO com 60 mil ciclos de escovação.

(Apoio: CNPq N° 001)

PIO181 Efeito da viscosidade e tempo de condicionamento de diferentes ácidos fosfóricos na adesão de pinos de fibra de vidro

Soares IRM*, Naupari-Villasante R, Galvão LCC, Moreira PHA, Muniz LP, Loguercio AD, Siqueira FSF, Cardenas AFM
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito do tempo de aplicação e da viscosidade do ácido metafosfórico (AMF) e ácido ortofosfórico (AOF) na resistência de união resina-dentina (RU) e nanoinfiltração (NI) na interface adesivo-dentinária radicular. 96 raízes de pré-molares foram preparadas endodonticamente e divididas aleatoriamente em: ácido (AOF e AMF); viscosidade (gel e líquido) e tempo de aplicação (7 s e 15 s). Pinos de fibra foram cimentados, e então foram seccionadas em fatias, que foram submetidas aos testes RU ou NI para cada terço radicular. A análise do padrão de condicionamento foi realizada por MEV. Os dados de RU (AMF) e NI (%) foram submetidos à ANOVA de três fatores e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). A interação foi significativa tanto para RU quanto para NI ($p < 0,001$). Nenhuma diferença significativa no foi observada quando AOF foi comparado ao AMF ($p > 0,05$). Maiores valores de RU foram observados nos grupos condicionados por 15 s em comparação com 7 s, independentemente da viscosidade e terço radicular ($p < 0,05$). Menor NI foi observada para o condicionamento com AMF quando comparado com AOF ($p < 0,05$), e esses valores não foram afetados pelo aumento do tempo de aplicação ou viscosidade do ácido ($p > 0,05$). Um padrão de condicionamento mais pronunciado foi observado com AOF em comparação com AMF, independentemente da viscosidade do ácido.

O uso de ácido metafosfórico a 40% promoveu altos valores de resistência de união sem aumentar a desmineralização da dentina ou espaços vazios na camada híbrida quando comparado ao ácido ortofosfórico.

PIO182 Efeito dos desafios erosivo ou abrasivo simulados na superfície de resinas confeccionadas com impressão 3D

Branco TB*, Willers AE, André CB, Giannini M
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliar o impacto dos desafios orais simulados de erosão ou abrasão sobre resinas confeccionadas por Impressão 3D, com indicações de reabilitação provisória (Resilab Temp / RT) e de simulação de tecido gengival (Resilab Gengiva / RG). Amostras (5 x 5 x 1 mm) foram impressas, polidas com lixas abrasivas (#600, 1200, 2400) e feltro com pasta diamantada (0,6 e 0,3 µm) e avaliadas (Baseline) quanto à Rugosidade (Ra, n=10), Brilho (BR, n=10) e Morfologia de superfície (MS, n=5). As amostras foram expostas à erosão (5 mL de ácido cítrico 0,3%, pH 2,5, em estufa à 37°C por 1, 2 e 4 semanas) ou abrasão (máquina de escovação, por 2.500, 5.000 e 10.000 ciclos) e avaliadas ao final de cada tempo/ciclo. Os dados obtidos foram analisados por Modelos Lineares Generalizados / Correção de Bonferroni ($\alpha=0,05$).

A erosão não gerou alteração de Ra e BR para ambos os materiais em todos os tempos. RG apresentou maior Ra que RT, porém ambos materiais apresentaram o mesmo BR, em todos os tempos. Para abrasão, RT apresentou aumento do Ra após 5.000 ciclos, enquanto RG não apresentou diferença estatística com o aumento dos ciclos. Ambos os materiais apresentaram aumento do BR: RT após 2.500 ciclos e RG após 10.000 ciclos. A erosão não alterou a MS dos materiais, mas o aumento de irregularidades foi observado após a abrasão para RT a partir de 2.500 ciclos. A erosão não gerou impactos deletérios à superfície de ambos os materiais testados, enquanto a produção de aumento do BR para ambos os materiais e da Ra para a resina com indicação para restaurações provisórias.

(Apoio: CNPq)

PIO183 Avaliação da resistência à flexão 4 pontos e tolerância a defeitos superficiais de vitrocerâmica de dissilicato de lítio

Rinaldi LA*, Campaner LM, Borges ALS, Silva LH, Cesar PF
Biomateriais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a resistência à flexão de 4 pontos (RF) e o nível de tensão máxima principal de uma vitrocerâmica de dissilicato de lítio em função da geometria do defeito gerado na sua superfície pelo método de elementos finitos (MEF). Espécimes em formato de barra (2,5,0x4,0x1,5mm) foram confeccionados a partir de blocos de vitrocerâmica de dissilicato de lítio e divididos em 3 grupos experimentais (n=5): GC - nenhum defeito introduzido; GE - Defeito esférico; GP - Defeito pontiagudo. Para a introdução dos defeitos controlados, foi utilizado um durômetro equipado com os indutores Vickers para os defeitos pontiagudos e Brinell para os defeitos rombos. O carregamento necessário para introduzir defeitos com dimensão 250 µm foi de 16 Kg/30s para o grupo GP e 20 Kg/15s para o grupo GE. O ensaio de resistência à flexão foi realizado com carregamento de 1 mm/min. A análise estática estrutural mecânica foi feita por meio do MEF. Os dados de RF (MPa) foram submetidos às análises ANOVA de 1-fator e teste de Tukey (α=0,05). O grupo GC (217,1 ± 38,2) apresentou RF semelhante ao grupo GE (186,7 ± 29,4), enquanto o grupo GP (61,6 ± 2,8) apresentou valor de RF menor que os demais grupos. A partir do MEF, observou-se que a tensão máxima principal atingida por GC foi de 108,0 MPa, enquanto GP e GE atingiram tensões máximas principais de 292,0 MPa e 205,5 MPa, respectivamente.

Concluiu-se que defeitos pontiagudos superficiais apresentam maior concentração de tensão em comparação aos defeitos arredondados e que a presença de defeitos superficiais pontiagudos acarreta a diminuição da RF.

(Apoio: FAPESP N° 2019/17172-5)

PIO184 Efeito de silicões transparentes na microdureza de topo e base de compósito

Moreira PM*, Albuquerque RC, Rueggeberg FA, André CB, Sahadi BO, Soto J, Giannini M
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da atenuação da luz provocado por silicões transparentes (SITR) na microdureza Knoop do topo e da base de uma resina composta (Filtek Universal, 3M). Três SITR foram testados em duas espessuras 2 e 4 mm: Elite Glass (EG / Zhermack); Transil F (TR / Ivoclar Vivadent) e Memosil 2 (MM / Kulzer). Moldes impressos de resina 3D na espessura de 2 mm foram utilizados para confecção de discos de compósitos fotoativados. Após a aplicação do compósito no molde, um dos SITR de 2 ou 4 mm de espessura foi interposto entre o compósito e a ponta do aparelho fotoativador Elipar DeepCure-S (3M), enquanto o Controle compreendeu a ausência do SITR na fotoativação do compósito (n=10). Após a fotoativação, leituras de microdureza foram realizadas no topo e base dos discos de compósito. Os dados foram analisados pelo Modelo Linear Generalizado com a correção de Bonferroni. Para comparações múltiplas entre variáveis independentes e Controle, testes Kruskal-Wallis e Dunn's (α=0,05) foram aplicados. Na região de base do compósito, os SITR TR e MM com 4 mm de espessura resultaram em redução significativa da microdureza, que não foi observado com o EG. No topo do compósito não houve diferença significativa com relação ao Controle, independente do tipo de SITR e espessura.

Os resultados sugerem que a espessura de 2 mm do SITR produz polimerização aceitável do compósito (topo e base) e sem diferença significativa do Controle. No entanto, o aumento da espessura para 4 mm pode reduzir significativamente a microdureza do compósito, dependendo do tipo de SITR utilizado.

PIO185 Efeito do local do tampão cervical na alteração cromática e difusão do H2O2 em dentes submetidos ao clareamento interno

Pereira MMR*, Esteves LMB, Aidar KMS, Santos PH, Cintra LTA, Silva LMAV, Fagundes TC, Briso ALF
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a influência do local do tampão cervical de ionômero de vidro (TC) na alteração cromática (ΔE), índice de clareamento (WID) e difusão de peróxido de hidrogênio (PH) para a região periodontal em dentes submetidos ao clareamento interno. Para a análise de ΔE e WID, 40 dentes foram pigmentados com sangue equino e divididos em 2 grupos: GI- TC aquém da Junção amelocementária (JAC) e; GII- TC além JAC. Os dentes foram submetidos à terapia clareadora com PH35% aplicado no interior da câmara pulpar por 45'. O ΔE e o WID foram avaliados na região radicular (R), cervical (C) e incisal (I) da face vestibular em 5 tempos: 24 horas após a 1ª, 2ª e 3ª, 4ª e 5ª sessão. Para a análise da difusão de PH, outros 40 dentes foram divididos nos mesmos grupos e receberam o mesmo tratamento clareador em única sessão. A difusão para a região periodontal foi avaliada pelo método enzimático (reação da enzima peroxidase com solução violeta leucocristal) em Espectrofotômetro de Reflexão Ultravioleta. Os dados foram analisados através do teste Anova Two Way e One Way respectivamente (p<0,05). Com relação ao ΔE e WID, observou-se na região R maiores valores em GII, fato também observado na região C no tempo 5. Já a região I, não apresentou diferença estatística entre os grupos, entretanto, GII apresentou maior difusão de PH, diferindo de GI.

Concluiu-se que o efeito clareador das regiões C e I depende do posicionamento do TC, contudo, em R os dentes que receberam TC além da JAC apresentou maior eficácia clareadora e favoreceu a difusão do PH para a região periodontal.

PIO186 Avaliação da atividade antimicrobiana de cimentos endodônticos à base de quitosana

Oliveira OL*, Penha ES, Medeiros LADM, Paiva JS, Tavares AHS, Fook MVL, Castro DLS, Rosendo RA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE .

Não há conflito de interesse

Trata-se de um estudo do tipo microbiológico transversal e prospectivo com o objetivo de avaliar a atividade antimicrobiana de cimentos endodônticos modificados com quitosana para utilização em dentes decíduos. Para isso, foi estabelecida uma divisão em 7 grupos, sendo: GRUPO 1 (Ultralac® com óxido de zinco); GRUPO 2 (Ultralac® com iodoformio); GRUPO 3 (Ultralac® com quitosana); GRUPO 4 (Ultralac® com iodoformio e quitosana), GRUPO 5 (Ultralac® com óxido de zinco e quitosana); GRUPO 6 (Ultralac®, Controle); e GRUPO 7 (Quitosana, Controle). A avaliação microbiológica foi realizada em 24 h, 48 h e 7 dias após contato inicial bacteriano dos cimentos endodônticos, e os halos de inibição mensurados. Os resultados obtidos foram tabulados e analisados pelo método ANOVA (Análise de Variância) e pelo teste de comparação múltipla de Tukey. Em 24 horas de avaliação G1, G3 e G6 apresentaram zonas de inibição com valores semelhantes (p>0,05). Estatisticamente, os grupos G1, G3 e G6 (Grupo controle) demonstraram valores semelhantes entre si (p>0,05) e o G7 (controle-Quitosana) não demonstrou atividade antimicrobiana em todo o teste (P=0,001). Além disso, houve diferença estatística entre os grupos G1, G3 e G6 (P=0,001).

Concluiu-se que os materiais testados apresentaram resultados satisfatórios, com exceção da quitosana isolada. Nesse sentido, esse estudo poderá subsidiar uma nova perspectiva para a área da endodontia na odontopediatria, podendo-se utilizar um material com tecnologia nacional, de baixo custo, renovável e biocompatível.

PIO187 Avaliação da resistência de união em restaurações de LCNC envelhecidas realizadas com um adesivo universal pelas estratégias E&R e SE

Trigo CAC*, Oliveira SG, Aguiar FHB
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do envelhecimento e das estratégias adesivas E&R e SE de restaurações diretas em lesões cervicais não cariosas (LCNC) realizadas com um adesivo universal. Foram utilizados quarenta e oito dentes bovinos, que após seleção e limpeza, foram distribuídos aleatoriamente em grupos experimentais de acordo com a estratégia adesiva (condicionamento total (E&R) e autocondicionante (SE)) e envelhecimento (com ou sem ciclagem mecânica seguida de ciclagem térmica). O efeito dos fatores foi avaliado pelo teste de resistência à microtração (n=10), modo de falha das regiões de fratura (n=10) e nanoinfiltração (n=2). Os resultados foram analisados de acordo com as camadas da restauração em uma camada externa (esmalte/dentina) e uma interna (dentina). A avaliação de normalidade e homocedasticidade, foi seguida do Teste U de Mann-Whitney. Todos os testes foram realizados com p<0,05. Diferenças significativas foram observadas para a estratégia adesiva e para o envelhecimento. Os grupos E&R foram mais resistentes ao SE, assim como a região dentinária em relação à de esmalte/dentina. O modo de falha adesiva foi predominante em todos os grupos.

O envelhecimento reduziu a força de união. A camada mais externa da restauração (esmalte/dentina) foi mais suscetível ao efeito do envelhecimento, independente da estratégia adesiva. O envelhecimento aumentou a nanoinfiltração em ambas as camadas de restauração, independentemente da estratégia adesiva. A estratégia de E&R parece ser mais adequada para restaurar as LNCC.

(Apoio: CNPq N° 147145/2020-1)

PIO188 Perfil anti-erosivo de um verniz experimental contendo hidroxiapatita associada a cloreto de estanho SnCl2 sobre a dentina erodida

Monteiro-Filho G*, Zaniboni JF, Barros APO, Loretto SC, Carneiro PMA, Kuga MC, Alencar CM, Silva CM
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou o efeito protetor de um verniz experimental contendo hidroxiapatita (HAP) associada a cloreto de estanho SnCl2 a 5% contra a erosão e abrasão da dentina bovina. Amostras de dentina cervical bovina foram pré-erodidas (0,3% ácido cítrico, pH 2,6 por 10 minutos) e aleatorizadas em 4 grupos (n=10): Grupo controle (GC); verniz experimental contendo HAP (GH), verniz experimental contendo SnCl2 a 5% (GSn), e verniz experimental contendo HAP associado a SnCl2 a 5% (GHSn). Após a aplicação dos materiais, os desafios erosivo-abrasivos foram realizados por cinco dias. A perda dentinária erosiva e análise do padrão de obliteração dentinária foram realizadas por microscopia confocal a laser 3D. Um teste ANOVA/Bonferroni de uma via foi realizado para analisar os dados (α=0,05). Os grupos experimentais GSn e GHSn apresentaram maior eficácia na prevenção do desgaste erosivo quando comparados aos demais grupos (p<0,05). O grupo GHSn mostrou maior padrão de obliteração de túbulos dentinários quando comparado aos demais (p<0,05).

Os vernizes experimentais contendo SnCl2 a 5% associados ou não a HAP mostraram ser uma estratégia promissora na prevenção do desgaste erosivo-abrasivo da dentina. Além disso, o verniz de SnCl2 a 5% associado a HAP foi capaz de obliterar túbulos dentinários.

PI0189 Estabilidade de cor de materiais restauradores empregados em lesões cervicais não cariosas após envelhecimento acelerado

Lipinski RCB*, Clemente C, Heck MAP, Archevas LRP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A prevalência de lesões cervicais não cariosas tem aumentado na população nos últimos anos e o profissional deve selecionar cuidadosamente os materiais restauradores para essa situação clínica. Este estudo in vitro avaliou a estabilidade de cor de duas resinas compostas convencionais: Palfique LX5® (PLX) e Harmonize® (HAR), duas do tipo bulk-fill: Aura Bulk Fill® (ABF) e Filtek Bulk-Fill Flow® (FBF) e dois cimentos de ionômero de vidro: Ionolux® (IOL) e Ionofil Plus® (IOF) após envelhecimento acelerado. Para cada material foram confeccionados 10 discos de 8 mm de diâmetro por 2 mm de espessura com uma matriz de teflon circular. Os espécimes foram armazenados em estufa com umidade relativa a 37°C por 24 horas. Medidas de cor em triplicata foram obtidas com um colorímetro portátil, antes e após o envelhecimento acelerado, o qual foi realizado em uma máquina de intemperismo Weather-Ometer® durante 120 horas com uma energia total de 150kJ. Alterações de cor (ΔE) foram obtidas utilizando o sistema CIE L*a*b*. Os resultados foram submetidos aos testes de Shapiro-Wilk, Kruskal-Wallis e diferença mínima significativa ($\alpha = 5\%$). O ΔE dos materiais avaliados variou entre 1,78 e 15,49 com os menores valores atribuídos às resinas ABF, PLX e FBF. O IOL foi semelhante estatisticamente a PLX, FBF e aos materiais que apresentaram os maiores valores de ΔE , HAR e o IOF. Neste estudo o envelhecimento acelerado resultou em alterações de cor para todos os materiais avaliados e foi material-dependente. As resinas PLX, ABF e FBF apresentaram valores de alteração de cor clinicamente aceitáveis.

PI0190 Adesivo Universal aplicado sob diferentes técnicas adesivas: Ensaio Clínico Multicêntrico Randomizado - 36 meses

Cardoso MA*, Albuquerque EG, Warol F, Tardem C, Calazans FS, Poubel LAC, Barcelheiro MO, Matos TP
UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o desempenho clínico de um sistema adesivo universal de dois passos (Futurabond U, Voco) quando aplicado utilizando diferentes estratégias de aplicação em lesões cervicais não cariosas (LCNCs) após 36 meses. O adesivo Futurabond U foi aplicado em LCNCs de 50 indivíduos usando quatro estratégias de adesão (n = 50): autocondicionante (AC); condicionamento seletivo de esmalte + autocondicionante (SEAC); convencional em dentina seca (CVseca); e convencional em dentina úmida (CVúmida). Todas as cavidades foram restauradas utilizando resina composta Admira Fusion (Voco). As restaurações foram avaliadas após 36 meses usando os critérios FDI e os critérios USPHS. As taxas de retenção após 36 meses foram de 87% (75-92%) para AC, 94% (83-98%) para SEAC, 91% (80-97%) para CVseco, e 94% (83-98%) para CVúmida. Quarenta e três restaurações foram consideradas como tendo pequenas discrepâncias na adaptação marginal em 36 meses (18 para AC, 12 para SEAC, 7 para CVseca, e 6 para CVúmida; p > 0,05). Uma restauração foi detectada com uma pequena descoloração marginal em 36 meses (1 para SEAC; p > 0,05). Nenhuma restauração mostrou sensibilidade pós-operatória e recorrência de cárie em 36 meses.

O desempenho clínico do Futurabond U não depende da estratégia de adesiva empregada, e foi considerado estável após 36 meses de avaliação clínica. Entretanto, observou-se uma discrepância marginal maior nos grupos autocondicionantes.

PI0191 Síntese e caracterização de scaffolds fibrilares de policaprolactona contendo nanopartículas de hidroxiapatita

Nicodemo ACR*, de-Souza-Costa CA, Basso FG, Pansani TN
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Por mimetizar a estrutura e função da matriz extracelular, scaffolds à base de polímeros têm sido amplamente usados para regeneração tecidual. A incorporação de hidroxiapatita nos scaffolds parece melhorar as propriedades mecânicas e biológicas desses biomateriais poliméricos. O objetivo desse estudo foi confeccionar e caracterizar scaffolds de policaprolactona (PCL) contendo 2,5% ou 5% de nanopartículas de hidroxiapatita (nHA). Para isso, soluções de PCL contendo ou não nHA foram eletrofiadas para obter scaffolds, os quais foram caracterizados quanto a espessura das fibras (n=240) e porosidade (n=8) por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Além das análises de Espectroscopia por Energia Dispersiva (EDS) e por Infravermelho (FTIR), os scaffolds também foram avaliados quanto a degradação térmica (TGA). Os dados de EDS, FTIR e TGA foram interpretados descritivamente, sendo que os dados quantitativos obtidos em MEV foram submetidos à análise estatística (espessura por Kruskal-Wallis e porosidade por Tukey, $\alpha=5\%$). Scaffolds sem nHA exibiram fibras com maior espessura (p<0,001). Quanto maior a incorporação de nHA nos scaffolds, maior a porosidade e os picos de P e Ca (p<0,05), bem como mais amplos os picos que representam o grupo P-O (FTIR). O TGA demonstrou que quanto mais nHA incorporada nos scaffolds, menor sua degradação térmica.

Concluiu-se que as nHA podem ser uniformemente incorporadas nos scaffolds de PCL, sendo que as propriedades físico-químicas desses materiais dependem da concentração de nHA presente neles.

(Apoio: N° 2022/01378-6 | FAPESP N° 2019/20783-6)

PI0192 Nanotubos de dióxido de titânio incorporados ao cimento de ionômero de vidro podem modificar o proteoma de células MDPC-23

Meyer MD*, Bronze-Uhler ES, Casarin RCV, Teixeira LN, Nociti-Júnior FH, Lisboa Filho PN, Kantovitz KR

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Embora tenha sido demonstrado o potencial dos nanotubos de dióxido de titânio (nTiO2) em melhorar características físico-químicas do cimento de ionômero de vidro convencional (CIV), pouco se conhece sobre o impacto biológico dessa associação. Objetivou investigar se a presença de nTiO2 associado ao CIV modificaria o comportamento biológico de linhagem celular pré-odontoblástica (MDPC-23). Ao CIV (Ketac Molar EasyMix®) foi incorporado 0%, 3%, 5% ou 7% em peso de nTiO2 (20 nm, sintetizados pelo método alcalino) e as células cultivadas sobre os discos em placas de cultura celular. Os seguintes ensaios foram realizados (n=6; 1, 3 e 4 dias): 1. Proliferação/metabolismo celular (azul de tripano e MITT); 2. Expressão proteica (Multiplex: IL-1 β ; IL-6; IL-10; VEGF e TNF) (n=6; 12 e 18 h); 3. Morfologia (microscopia confocal). Dados foram submetidos à modelos lineares generalizados ($\alpha=0,05$). A análise dos resultados mostraram que: 1. Houve aumento da taxa proliferativa ao longo do tempo para todos os grupos, com redução significativa para os grupos com nTiO2 a partir de 48 h; 2. Houve aumento na taxa de metabolismo celular para o grupo controle (célula) em 48 h que se manteve em 72 h, enquanto se detectou que a presença de nTiO2 não modificou a tendência de redução desse parâmetro frente a presença de CIV; 3. De forma geral, a presença de nTiO2 pode reverter os efeitos do CIV sobre a expressão das citocinas avaliadas.

Concluiu-se que a presença de nTiO2 na matriz do CIV pode influenciar importantes propriedades biológicas da linhagem MDPC-23, incluindo o padrão de secreção proteica.

(Apoio: FAPESP N° 2020/15865-0)

PI0193 Efeito do uso do Limoneno associado a vitrocerâmica bioativa na interface dentina/adesivo

Pinto AHG*, Geng-Vivanco R, Pires-De-souza FCP
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o efeito do uso do extrato de limoneno associado ao Biosilicato na resistência de união à dentina. Foram selecionados 80 molares humanos hígidos e preparadas cavidades oclusais (5 mm x 4 mm x 4 mm) utilizando brocas carbide. Na sequência, foram separados em 4 grupos (n=20) conforme o tratamento recebido antes do sistema adesivo (Single Bond Universal, 3M ESPE): Grupo Controle - Sistema Adesivo; Grupo LIM - Extrato de limoneno; Grupo Bio - Suspensão de Biosilicato a 10%; Grupo LIMBio - limoneno + Bio. Após os procedimentos restauradores (Filtek Z350XT, 3M ESPE), as amostras foram seccionadas em formato de palitos, divididos e armazenados em água destilada a 37 °C por 24 horas e 6 meses. Depois desses períodos, foram submetidos ao teste de microtração (0,5 mm/min). O padrão de fratura foi observado por microscópio digital (VH-M100). As médias de resistência de união foram analisadas (2-way ANOVA, Bonferroni, p<0,05) e não houve diferença estatística entre os grupos em relação aos tratamentos e tempos. Entretanto, quanto ao padrão de fratura, após 6 meses de envelhecimento houve aumento do número de fraturas coesivas quando as amostras foram tratadas com LIM e de fraturas mistas quando tratadas com LIMBio.

Concluiu-se que os tratamentos propostos não diminuíram a resistência de união adesiva/dentina, que se manteve em níveis semelhantes após 6 meses de envelhecimento.

(Apoio: FAPESP N° 2021/04598-4)

PI0194 Estudo clínico randomizado do efeito do oxalato de potássio a 1,5% no controle da sensibilidade e alteração de cor pós-clareamento dental

Barros APO*, Pompeu DS, Vieira EP, Monteiro-Filho G, Cardoso MEO, Souza CMS, Araújo JLN, Silva CM

Laboratório de Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado avaliou o efeito do oxalato de potássio (OP) a 1,5% no controle da sensibilidade e alteração de cor após clareamento dental caseiro. Avaliou também a influência do OP na qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) do paciente após o tratamento clareador. Cinquenta voluntários foram randomizados em dois grupos (n=25): G1- Tratamento clareador caseiro com peróxido de carbamida (PC) 22% + gel placebo; G2- Tratamento clareador caseiro com PC 22% + OP 1,5%. A sensibilidade foi avaliada por meio de um questionário diário de dor, adotando-se a Escala Visual Analógica (EVA). A avaliação de cor foi realizada em três momentos: baseline, 21 dias e 1 mês após a última aplicação do gel clareador. O impacto da condição bucal na qualidade de vida do paciente (OIDP) foi utilizado para mensurar o impacto causado pelo tratamento clareador em relação à capacidade do indivíduo de realizar suas atividades diárias e sua influência na QVRS. De acordo com o teste de Mann-Whitney G1 apresentou sensibilidade dentária significativamente maior durante o tratamento clareador em relação a G2 (p<0,05). Nas comparações intragrupo ANOVA revelou mudança de cor significativa (p<0,05), entretanto, nas comparações intergrupos não houve diferença estatística significante (p>0,05). O teste de Wilcoxon demonstrou diferença estatisticamente significante na análise entre os grupos para OIDP.

O OP 1,5% não interferiu no clareamento dental e foi eficaz na prevenção da sensibilidade. A terapia teve um impacto positivo na qualidade de vida do paciente.

PIO195 Efeito de diferentes sistemas de polimento na rugosidade e resistência flexural de uma cerâmica de silicato de lítio com zircônia

Damasceno FB*, Santana JAS, Neves DP, Galhano GA
Faculdade de Odontologia de Pres Prudent - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a ação de tipos de polimento na rugosidade e resistência à flexão de uma cerâmica de silicato de lítio com zircônia (ZLS). A microscopia eletrônica de varredura e espectrometria por energia dispersiva de raios-x (EDS) foi realizada nas pontas abrasivas antes e após o polimento. Foram confeccionados 100 discos de ZLS dos quais dez não receberam alteração na superfície (C - controle positivo). Os demais foram asperizados com ponta diamantada FF e divididos em grupos (n = 10) de acordo com tratamento de superfície: FF - asperizado (controle negativo); GL - Glaze; DH - Pk5 Dhpro, OP - Optrafine; SH - Ceramistê; DU - Durapol; CE - Cerapol; SO - Sof-Lex; SUP - Suprinity. Os grupos foram submetidos ao ensaio da rugosidade de superfície e teste de flexão biaxial e os dados submetidos aos testes ANOVA, Tukey, Dunnett e correlação de Pearson ($\alpha = 0,05$). O glaze resultou em menor rugosidade e maior resistência em comparação aos kits de polimento, que apresentaram resultados estatisticamente semelhantes entre si e similares ao grupo FF.

Concluiu-se que o glazeamento da cerâmica obteve os melhores resultados quando comparado ao uso de kits de polimento.

(Apoio: CPDI UNOESTE N° 6474; n°6516; n°6458; n°6473; n°6475)

PIO196 Efeito de diferentes sistemas de polimento na rugosidade e resistência flexural de uma cerâmica feldspática

Santana JAS*, Damasceno FB, Neves DP, Galhano GA
Faculdade de Odontologia de Pres Prudent - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a ação de diferentes tipos de polimento na rugosidade de superfície e resistência à flexão de uma cerâmica feldspática. A microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectrometria por energia dispersiva de raios-x (EDS) foi realizada nas pontas abrasivas antes e após o polimento. Foram confeccionados 100 discos em cerâmica vítrea de feldspato dos quais dez não receberam alteração na superfície (C - controle positivo). Os demais foram asperizados com ponta diamantada FF e divididos em grupos (n=10) de acordo com tratamento de superfície: FF-Asperizado (controle negativo); GL-Glaze; DH-Pk5 Dhpro, OP-Optrafine; SH-Ceramistê; DU-Durapol; CE-Cerapol; SO-Sof-lex; SUP-Suprinity. Os grupos foram submetidos ao ensaio da rugosidade superficial e teste de flexão biaxial e os dados analisados com os testes ANOVA, Tukey, Dunnett, e correlação de Pearson ($\alpha = 0,05$). Como resultado, SH e SO apresentaram menor rugosidade, similar ao controle e não houve diferença significativa na resistência entre os sistemas testados.

Os kits de polimento Sof-lex e Ceramistê proporcionam menor rugosidade da cerâmica Feldspática. Não houve correlação entre resistência à flexão e rugosidade de superfície.

(Apoio: FAPESP N° 2020/11852-1 | CPDI Unoeste N° 6474, n°6516, n°6458, n°6473, n°6475)

PIO197 Desenvolvimento de microesferas de quitosana-hidróxido de cálcio aplicadas para regeneração da dentina

Carlucci BR*, Bronze-Uhle ES, Lisboa Filho PN, Rinaldo D, de-Souza-Costa CA, Soares DG
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi desenvolver microesferas de quitosana contendo hidróxido de cálcio com a proposta de criar biomateriais para regeneração dentinária. As microesferas de quitosana (MECH) foram preparadas a partir da técnica de dupla emulsão-centrifugação-liofilização, sendo o hidróxido de cálcio adicionado à solução de quitosana em uma proporção 1:2 para obter microesferas de quitosana-cálcio (MECHCa). Foram realizadas caracterizações físico-químicas (MEV/FTIR), e a liberação de cálcio foi avaliada por meio de ensaio o-cresolftaleína. Para avaliação biológica, foram preparados extratos a 0,6 mg/mL, 1,25 mg/mL e 2,5 mg/mL das microesferas, os quais foram obtidos e aplicados continuamente a cada 24 horas em células pulpareas humanas previamente semeadas em placas de cultura. A viabilidade celular (teste do MTT; 1, 3, 7 e 14 dias) e a deposição de matriz mineralizada (alizarin red; 21 dias) foram avaliadas (n=6. ANOVA/Tukey; $\alpha=5\%$). As análises físico-químicas demonstraram a criação de esferas arredondadas, com presença de cálcio nas MECHCa, o qual foi liberado de forma contínua. O ensaio de MTT demonstrou que as células se mantiveram viáveis e foram capazes de proliferar ao longo do tempo para ambos os sistemas. Foi observado aumento significativo na deposição de matriz mineralizada (48,9%) apenas para as células cultivadas com os extratos das MECHCa na concentração de 0,6 mg/mL.

Concluiu-se que as MECHCa criaram um microambiente dose-dependente capaz de modular positivamente a deposição de matriz mineralizada por células pulpareas humanas.

(Apoio: FAPESP N° 2021/11090-7)

PIO198 Efeito da nano-hidroxiapatita nas lesões de mancha branca artificiais após tratamento clareador com peróxido de carbamida a 10%

Freiria ACB*, Ortiz MIG, Sobral-Souza DF, Oliveira SG, Aguiar FHB, Lima DANL
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo visou avaliar o efeito da nano-hidroxiapatita (nanoHA) associada ao peróxido de carbamida a 10% (PC10%) na aparência estética e microdureza de lesões de mancha branca (LMB) simuladas in vitro. Blocos de esmalte/dentina foram obtidos de incisivos bovinos (n=60). Destes, 48 foram submetidos a ciclagem de pH para formação de LMB. Os espécimes foram randomizados em 5 grupos (n=12) segundo as condições experimentais: nanoHA; nanoHA +PC10%; PC10%; LMB sem tratamento (LMBsem); dente hígido sem tratamento (hígido). As avaliações de cor (inicial, LMB, Pós-tratamento) se realizaram com um espectrofotômetro e a variação total da cor foi determinada ($\Delta E/\Delta E00$). Após o tratamento, a microdureza transversal do esmalte (20-200 μ m) foi determinada com indentador Knoop (25gf/5s). A superfície do esmalte foi qualitativamente analisada no microscópio eletrônico de varredura (MEV). Os dados foram analisados com o programa R ($\alpha=5\%$). Os ΔE e $\Delta E00$ (Pós-tratamento x LMB), foram significativamente maiores nos grupos tratados com peróxido (nanoHA+PC10% e PC10%), e o grupo nanoHA foi significativamente maior que o grupo LMBsem ($p<0,05$). A microdureza foi significativamente maior no grupo hígido do que nos grupos nanoHA, PC10% e LMBsem ($p<0,05$), sendo menor em LMBsem do que nos grupos nano-HA+PC10% e hígido ($p<0,05$).

Concluiu-se que a nanoHA é efetiva como remineralizante e consegue recuperar de forma satisfatória a cor das LMB. Porém, quando associada ao clareamento com PC10%, seu efeito remineralizante na profundidade deste tipo de lesão aumenta expressivamente.

(Apoio: CNPq N° 123057/2020-5)

PIO199 Efeito de Diferentes Protocolos de Pigmentação e Cristalização nas Propriedades Físicas e Mecânicas da Cerâmica de Dissilicato de Lítio

Lima KC*, Geng-Vivanco R, Pires-De-souza FCp
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o efeito de dois protocolos de pigmentação e cristalização da cerâmica de dissilicato de lítio na resistência à flexão (RF) e rugosidade de superfície após envelhecimento. Foram obtidas 42 barras de cerâmica de dissilicato de lítio (14x3x2 mm, IPS e-max CAD, Ivoclar Vivadent) que foram separadas em dois grupos de acordo com os protocolos: PU - Passo único (corante + glaze + cristalização) e PM - Passos múltiplos (conforme a orientação do fabricante). Após os protocolos, foram feitas leituras iniciais de rugosidade sem envelhecimento (Surfcoorder SE 1700, Koskalab). As amostras foram separadas (n=7) e submetidas a envelhecimento: controle (24 h a 37 °C), ciclagem termomecânica (Erios, 1.200.000 ciclos, 133 N, 5-55 °C) e escovação simulada (Pepsodent, MAVTEC, 73.000 ciclos). Leituras finais de rugosidade foram obtidas e as amostras foram submetidas ao ensaio de RF de três pontos (ODM100). Foi realizada análise fractográfica por meio de microscopia eletrônica de varredura (JSM 5410, Sony). A análise dos dados foi realizada por 2-way ANOVA, Bonferroni, $p<0,05$. A RF foi similar para ambos os protocolos independente do envelhecimento, que não foi significativo para PU. No PM, a escovação diminuiu a RF ($p<0,05$), diferente do controle, e aumentou a rugosidade.

O protocolo de passos múltiplos pode alterar a resistência à flexão e rugosidade da cerâmica de dissilicato de lítio submetida a envelhecimento.

(Apoio: FAPESP N° 2020/12756-6)

PIO200 Determinação da taxa de depleção de peróxido de hidrogênio a partir do agente clareador percarbonato de sódio

Gonçalves ECP*, Dias TR, Carvalho GS, Lazari PHP, Sousa ABS, Miranda CES, Messias DCF
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O percarbonato de sódio é um agente clareador que pode ser empregado no clareamento dental interno. O objetivo foi determinar a taxa de depleção do peróxido de hidrogênio (H2O2) a partir do percarbonato de sódio, ao longo de 7 dias de manipulação do agente clareador, por meio de espectrofotometria indireta com a formação de tiocianato férrico. As amostras de agente clareador foram preparadas misturando-se o pó de percarbonato de sódio com água destilada na proporção de 2:1 (n=8). A formação do tiocianato férrico ocorreu pela adição dos seguintes reagentes: H2O2 ou amostra, sulfato ferroso amoniacal 10 mmol/L, HCl 1,0 mol/L e tiocianato de potássio 250 mmol/L. O intervalo de concentração da curva analítica foi de 110 a 880 μ mol/L. Após a formação do complexo, a análise espectrofotométrica foi realizada nos tempos de 1, 24, 48, 72, 96, 120 e 168 h. As médias das concentrações de H2O2 (μ mol/L) obtidas em cada tempo foram submetidas à ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). As menores concentrações foram observadas após 1 h (292 \pm 29,36) e 168 h (287 \pm 10,2) da manipulação do agente clareador, que não diferiram entre si e foram similares a 48 e 72 h. Não houve diferença estatística entre 24 (355 \pm 34,72), 48 (334 \pm 21,0) e 72 h (325 \pm 10,5). As maiores concentrações de H2O2 foram encontradas em 96 (528 \pm 13,2) e 120 h (533 \pm 5,61), que foram similares entre si e diferiram dos demais.

Concluiu-se que a máxima taxa de depleção de H2O2 a partir do percarbonato de sódio aconteceu entre 96 e 120 h e, após 7 dias, houve redução da liberação de H2O2 a níveis equivalentes à primeira hora do preparo do agente clareador.

PI0201 Avaliação da morfologia da interface adesiva de vitrocerâmica de dissilicato de lítio após tratamento de superfície

Gomes APA*, Melo-Silva TCF, Carvalho IC, Carvalho CF, Araújo FA, Barbosa CGC, Freitas RX, Melo-Silva CL
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

A proposta deste trabalho foi avaliar a morfologia da interface adesiva da vitrocerâmica de dissilicato de lítio (IPS E-MAX CAD, Ivoclar) e o cimento resinoso, variando o tratamento superficial. Foram obtidas 30 amostras medindo aproximadamente 10 x 10 x 3 mm a partir de blocos de E-MAX CAD utilizando uma cortadeira Isomet-Buehler 1000. As amostras foram cristalizadas utilizando forno Ivoclar P5000 e lixadas com lixas de SiC 600 e 1200 para obtenção de superfície uniformizada. A seguir as amostras foram divididas em 3 grupos: G1 controle - sem tratamento; G2 - condicionamento com ácido fluorídrico à 10% por 20 segundos, aplicado silano e sistema adesivo; G3 - condicionamento com Monobond Etch Prime (Ivoclar) por 20 segundos. As amostras foram cimentadas a blocos de resina compostas Z350 (3M) medindo 10x10x3mm utilizando cimento resinoso Relyx ARC (3M). A seguir os espécimes foram seccionados ao meio, as interfaces adesivas lixadas com SiC 1200, a superfície preparada e analisada no Microscópio Eletrônico de Varredura. As fotomicrografias mostraram diferentes características de união. No Grupo 1, as amostras apresentaram falha na interação cerâmica/cimento pela falta de embricamento do material. Já os Grupos 2 e 3 que tiveram a superfície tratada não mostraram solução de continuidade em toda interface avaliada, não havendo diferença entre os grupos.

O tratamento da superfície da vitrocerâmica de dissilicato de lítio com ácido fluorídrico e com Monobond Etch Prime conferiram a interface adesiva melhor embricamento, o que pode promover maior resistência de união.

PI0203 Avaliação da utilização da hidroxiapatita obtida de dentes humanos em cavidades cervicais padronizadas

Miyamura MN*, Adamy VB, Fontana CE, Pinheiro SL
Dentística - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a extração e a incorporação da hidroxiapatita obtida de dentes humanos no cimento de ionômero de vidro convencional restaurador em cavidades cervicais padronizadas. Foram selecionados vinte e dois terceiros molares permanentes e cavidades classe V foram feitas com aproximadamente 3 mm de largura, 6 mm de comprimento e 1,5 mm de profundidade. Os dentes foram divididos aleatoriamente em dois grupos (n=11): Controle: restaurado com cimento de ionômero de vidro (CIV) e o grupo experimental, restaurado com cimento de ionômero de vidro com 5% de hidroxiapatita extraída de dentes humanos incorporado no pó (CIV + HD). Os dentes foram impermeabilizados com resina epóxi e esmalte de unha, exceto a 2 mm das margens das restaurações. Todos os espécimes foram imersos em azul de metileno 0,5% durante 4 horas a 37 °C, seccionados no centro das restaurações e fotografados para a avaliação da microinfiltração por 2 avaliadores calibrados e cegos em relação aos grupos do estudo. O teste de Correlação de Pearson foi utilizado para avaliar a calibração entre os examinadores. Os resultados foram submetidos ao teste não paramétrico de Kruskal Wallis. Não houve diferença significativa nos escores da microinfiltração marginal comparando o cimento de ionômero de vidro sem e com hidroxiapatita e as paredes cavitárias oclusal e gengival (p=0.4476).

Foi possível concluir que a adição de hidroxiapatita no cimento de ionômero de vidro convencional não alterou a microinfiltração do cimento de ionômero de vidro em ambas paredes cavitárias, oclusal e gengival.

PI0204 Avaliação da resistência de união entre o cimento resinoso e dois tipos de cerâmicas: à base de dissilicato de lítio e outra híbrida

Barbosa CGC*, Melo-Silva TCF, Carvalho CF, Gomes APA, Araújo FA, Carvalho IC, Freitas RX, Melo-Silva CL
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

A proposta deste estudo foi avaliar a resistência adesiva de uma vitrocerâmica à base de dissilicato de lítio (e.max CAD - Ivoclar) e de uma cerâmica híbrida, (Enamic - VITA) por meio de ensaio de cisalhamento. Foram confeccionadas seis amostras a partir de blocos da vitrocerâmica à base de dissilicato de lítio e seis da cerâmica híbrida. As amostras foram lixadas com lixas de SiC 600 e 1200 e divididas em quatro grupos: G1- Controle e.max, sem tratamento; G2- Controle Enamic, sem tratamento; G3- HF e.max, condicionada com ácido fluorídrico (HF) a 10% por 20 segundos e G4- HF Enamic, condicionada com HF a 10% por 1 minuto. O ensaio de cisalhamento foi realizado em uma máquina universal para ensaios mecânicos EMIC, com célula de carga de 20 Kgf e velocidade de deslocamento de 0,5mm/min. Os valores obtidos foram submetidos à análise de ANOVA e teste de Tukey à 5% de significância. O condicionamento com HF promoveu maiores valores de resistência adesiva, comparado com o controle, para as duas cerâmicas (G1- 19,7 ± 1,19 MPa; G2- 34,1 ± 2,00 MPa; G3- 32,4 ± 2,19 MPa e G4- 43,5 ± 3,88 MPa). O maior valor de resistência de união foi observado na cerâmica híbrida Enamic quando condicionado com HF.

A composição polimérica da cerâmica híbrida Enamic pode ser responsável pela maior resistência adesiva quando comparada à vitrocerâmica e.max CAD.

PI0205 Efeito de diferentes tratamentos na superfície de zircônias tetragonais policristalinas estabilizadas com ítria

Neves YP*, Freire MAV, Prado MC, Santos HES, Araújo JPC, Simão RA, Prado M
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de união (RU) de zircônias tetragonais policristalinas estabilizadas com ítria (Y-TZP), com diferentes tratamentos de superfície, à um cimento resinoso autoadesivo. Blocos de Y-TZP, com diferente composição e nível de translucidez, foram selecionados: 3Y-TZP (3 mol% ítria) e 5Y-TZP (5 mol% ítria). Estas composições foram subdivididas em 5 grupos (n=10), de acordo com o tratamento da superfície (sílica nanométrica em suspensão coloidal ou glaze) e momento da sinterização (antes ou após a sinterização da Y-TZP), e grupo controle (sem recobrimento). As amostras dos grupos experimentais foram condicionadas com ácido fluorídrico, lavadas, secas e revestidas com silano. Para cimentação foi utilizado o cimento resinoso autoadesivo RelyX U200, inserido no interior de moldes de silicone. Após 24 horas, as amostras foram submetidas ao teste de RU por cisalhamento e avaliados em estereomicroscópio (40x) para classificação do padrão de fratura. Os testes de Kruskal-Wallis e Dunn foram aplicados para análise estatística (p<0,05). Os piores e melhores valores de RU observados foram, de uma forma geral, nos grupos controle e glaze após a sinterização, respectivamente. O recobrimento de Y-TZP com sílica nanométrica apresentou resultados insatisfatórios a intermediários. Os menores valores de RU foram associados ao padrão de fratura adesiva.

A resistência de união das Y-TZP ao cimento autoadesivo RelyX U200 é afetada pelos diferentes tratamentos na superfície e momento de sinterização das cerâmicas.

(Apoio: FAPERJ Nº E-26/202.784/2019)

PI0206 Análise das propriedades mecânicas de materiais cerâmicos modificados com o agente antimicrobiano β-AgVO3

Uehara LM*, Ferreira I, Botelho AL, Valente MLC, Reis AC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo é explorar o efeito da adição de diferentes porcentagens do nanocomposto vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (β-AgVO3) às cerâmicas odontológicas, avaliando sua influência nas propriedades mecânicas destes materiais. Para os testes mecânicos de microdureza e de rugosidade foram confeccionados 10 corpos de prova, para cada concentração: 0%, 0,5%, 1%, 2,5% e 5%. Foram utilizadas duas cerâmicas odontológicas: IPS InLine e Noritake Cerabien ZR. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística. Os resultados mostraram que, em relação à microdureza da Noritake Cerabien ZR, o grupo 2,5% apresentou maior média em relação ao controle, enquanto que, para IPS InLine, o grupo 1% apresentou maior média em relação ao controle. Quanto à rugosidade da Noritake Cerabien ZR, os grupos 2,5% e 5% apresentaram maior média em relação ao controle, entretanto, nos testes da IPS InLine, não foi verificada diferença estatística. Quando comparadas as duas cerâmicas entre si, em suas respectivas concentrações, verificou-se que o grupo 2,5% da Noritake Cerabien ZR apresentou maior média de microdureza, já para a rugosidade, o grupo controle da IPS InLine apresentou maior média.

Portanto, pode-se concluir que a modificação das cerâmicas odontológicas influenciou nas propriedades mecânicas do material.

(Apoio: FAPESP Nº 2019/064496)

PI0208 Incidência de lesões orais na clínica odontológica da Universidade Metodista de São Paulo

Reis NP*, Figueiredo MA
UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

As lesões orais são patologias originadas por traumas, processos inflamatórios ou infecciosos. Este trabalho realizou a análise total de 5.589 prontuários de pacientes maiores de 18 anos e elaborou um banco de dados para levantamento das manifestações de lesões orais em tecidos moles na Clínica Odontológica da Universidade Metodista de São Paulo. Foram analisados fichas de anamneses e resultados de biópsias, a fim de detectar essas lesões, no qual averiguou-se o diagnóstico de 31 lesões nos últimos 5 anos de atividade da Clínica Odontológica da Universidade Metodista de São Paulo. Através deste estudo, concluiu-se que existe uma baixa incidência de lesões na Clínica Odontológica da Universidade Metodista de São Paulo, quando comparado a demais estudos científicos presentes na literatura. Entretanto, existem ocorrências dessas patologias e é fundamental a capacitação dos cirurgiões-dentistas afim de avaliar em cada atendimento os aspectos clínicos e radiográficos do paciente, além de solicitar exames histopatológicos quando identificado algum tipo de lesão.

Através deste estudo, concluiu-se que existe uma baixa incidência de lesões na Clínica Odontológica da Universidade Metodista de São Paulo, quando comparado a demais estudos científicos presentes na literatura. Entretanto, existem ocorrências dessas patologias e é fundamental a capacitação dos cirurgiões-dentistas afim de avaliar em cada atendimento os aspectos clínicos e radiográficos do paciente, além de solicitar exames histopatológicos quando identificado algum tipo de lesão.

(Apoio: CNPq Nº 156767/2021-0)

PIO209 Avaliação dos níveis séricos de vitamina D3[OH25] em pacientes com líquen plano oral: estudo transversal comparativo

Araújo MA*, Gonçalves SL, Pereira CS, Mendonça EF, Corrêa-Faria P, Leles CR, Costa NL
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar comparativamente os níveis séricos de vitamina D3[OH25] (VD3) em pacientes com líquen plano oral (LPO) e indivíduos saudáveis. Trata-se de um estudo observacional transversal com amostra constituída por pacientes com LPO (n=47) e participantes saudáveis (controle, n=47), pareados por sexo e faixa etária. Os pacientes com LPO foram diagnosticados segundo os critérios estabelecidos pela Academia Americana de Patologia Oral e Maxilofacial (2016). Foi realizada a coleta de sangue venoso para mensuração dos níveis séricos de VD3 e os resultados categorizados em deficiente (>30mg/mL) e suficiente (≥30mg/mL). Análises descritivas foram realizadas e os grupos comparados pelos testes Qui-quadrado e Mann-Whitney, com nível de significância de 5%. A média de idade dos participantes foi de 49,4 anos no grupo LPO e 43,8 no grupo controle, com predomínio do sexo feminino (82,9%, n=78). Quanto aos níveis séricos de VD3, 32 (68,1%) pacientes com LPO apresentaram deficiência de VD3 e 28 (59,6%) participantes do grupo controle (p=0,393). A média dos níveis séricos de VD3 nos pacientes foi 32,6 (±19,6) e no grupo controle 28,95 (±13,0) (p=751).

Conclui-se que não há diferença nos níveis séricos de VD3 de pacientes com LPO comparado a população saudável.

PIO210 Incidência de tumores e cistos odontogênicos na Clínica Odontológica da Universidade Metodista de São Paulo

Martins LF*, Figueiredo MA
UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Os cistos e tumores odontogênicos são patologias originadas de remanescentes de tecido do aparelho formador do elemento dentário ou provenientes de processos inflamatórios. Este trabalho realizou a análise total de 5.589 prontuários de pacientes maiores de 18 anos e elaborou um banco de dados para levantamento das manifestações de tumores e cistos odontogênicos na Clínica Odontológica da Universidade Metodista de São Paulo (UMESP). Foram analisados fichas de anamneses, radiografias e resultados de biópsias, a fim de detectar estas lesões, viabilizando a coleta de dados das patologias, no qual averigou-se o diagnóstico de 4 cistos odontogênicos e nenhuma evidência de tumor odontogênico nos últimos 5 anos de atividade da clínica. Através deste estudo, concluiu-se que existe uma baixa incidência das lesões em questão na UMESp, quando comparado a demais estudos científicos presentes na literatura. Entretanto, existem ocorrências de patologias odontogênicas e é essencial a capacitação dos cirurgiões-dentistas afim de avaliar em atendimentos os aspectos clínicos e radiográficos, além de solicitar exames histopatológicos quando identificado lesões.

Através deste estudo, concluiu-se que existe uma baixa incidência das lesões em questão na UMESp, quando comparado a demais estudos científicos presentes na literatura. Entretanto, existem ocorrências de patologias odontogênicas e é essencial a capacitação dos cirurgiões-dentistas afim de avaliar em atendimentos os aspectos clínicos e radiográficos, além de solicitar exames histopatológicos quando identificado lesões.

(Apoio: CNPq N° 156628/2021-0)

PIO211 Análise de dois métodos radiográficos para avaliação da maturação esquelética em uma amostra brasileira

Canuto VSR*, Jesus JOM, Macedo NIG, Alves-Junior SM, Tuji FM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Realizar a análise da maturação óssea através do método das vértebras cervicais em radiografias cefalométricas laterais e dos ossos da mão e punho, em uma amostra de uma população juvenil brasileira. Utilizou-se o método de Fishman para análise das radiografias de mão e punho e o método de Hassel e Farman para análise das vértebras cervicais (C2, C3 e C4) como indicadores da maturação óssea. A amostra conteve 985 pares radiográficos, de diversas regiões do Brasil. Destes, de ambos os sexos, com idade de 08 anos até 16 anos e 6 meses. Para cada paciente, foi analisado seu par radiográfico de forma independente entre si, por 02 avaliadores calibrados, e atribuídos seus respectivos estágios de maturação. Há correlação positiva entre as análises de CL e RPM, ambas podem ser utilizadas para análise de maturação óssea na população estudada, entretanto possuem medianas estatisticamente diferentes. Houve diferença estatisticamente significante quando analisadas comparando os sexos, sendo os maiores estágios atribuídos ao sexo feminino. Quando analisadas por região geográfica, não houve diferença estatisticamente significante para ambas as análises.

Há uma alta correlação para análise da maturação óssea entre os métodos de Fishman para análise de radiografias carpais e Hassel & Farman para cefalometrias laterais. Entretanto, ainda não é possível afirmar que seja possível a substituição da radiografia de mão e punho pela radiografia cefalométrica lateral para tal fim, sugerindo o uso em conjunto para análise da maturação óssea na amostra utilizada.

PIO212 Efeito da fotobiomodulação sobre o estresse oxidativo e o dano ao DNA em queratinócitos expostos a radiação gama: estudo in vitro

Furlan GMC*, Figueiredo A, Prado FCR, Novaes CP, Aguiar EMG, Mathor MB, Corrêa L
Patologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A radiação ionizante provoca danos diretos ao DNA, acarretando alterações genômicas nas células não-neoplásicas. Em região de cabeça e pescoço, a radioterapia provoca efeitos deletérios, dentre os quais a mucosite oral (MO). A fotobiomodulação (FBM) tem eficácia no controle da dor e no reparo da MO. No entanto, o efeito da FBM sobre a estabilidade do genoma é desconhecido. Este estudo tem como objetivo verificar se a FBM possui efeito protetor sobre queratinócitos expostos a radiação ionizante em relação ao estresse oxidativo e ao dano ao DNA. Para isso, foi utilizada a linhagem comercial de queratinócitos cutâneos humanos imortalizados dividida nos seguintes grupos: grupo controle; grupo radioterapia (60Gy, irradiação única); Grupo 60Gy + FBM (660nm, 100mW, 1,11 W/cm2, 0,09 cm2), com tempos de 6, 10 e 20 segundos. Analisamos a expressão das proteínas antioxidantes superóxido dismutase (SOD) e catalase (CAT), e a expressão da yH2AX e OGG1, proteínas relacionadas a resposta a dano ao DNA. A FBM acarretou, no tempo de 20s, um aumento significativo na expressão da SOD. Em relação a CAT, o tempo de 10s mostrou um aumento significante na sua expressão. Além disso, a FBM aumentou a expressão do yH2AX em todos os tempos analisados, sendo tempo de 20s que apresentou maior expressão. Os tempos de 6s e 20s aumentaram significativamente a expressão da OGG1.

Conclui-se que a FBM tende a aumentar o dano ao DNA induzido pela radiação ionizante. Apesar desse aumento, ocorre um mecanismo compensatório que tende ao reparo ao DNA e redução do estresse oxidativo, principalmente no tempo de 20s.

(Apoio: FAPESP N° 2021/15151-0 | FAPESP N° 2018/19028-6)

PIO213 Análise da influência da via pi3K/Akt no prognóstico de carcinomas de células escamosas de orofaringe

Lima LRG*, Barbosa JV, Dantas TS, Crispim AA, Sousa FB, Silva PGB
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

A via Pi3K-Akt é presente na etiopatogenia do câncer, estabelecendo relação com processo de metástase, neoformação vascular e progressão tumoral. Esse estudo objetivou realizar um estudo com Carcinoma de Células Escamosas de Orofaringe (CECorof) diagnosticados no Hospital Haroldo Juaçaba, onde foram avaliados os biópsias excisionais por meio de imunistoquímica através de TMA para a proteína pi3K e Akt. A imunomarcação foi qualitativa (intensidade) e quantitativa (porcentagem de marcação) analisada (histoscores para fins estatísticos) (testes Mann-Whitney, X², Log-Rank Mantel Cox e regressão de Cox, SPSS v20.0, p<0.05). A maior imunexpressão de P13k em núcleo foi de 31.46±26.23% em SRM (margens da ressecção cirúrgica) e em PT (tumor primário) em citoplasma 97.43±10.07. Akt não mostrou diferença entre os grupos de tecidos. Em tumores p16- apresentaram maior marcação de akt citoplasmático foi associado a menor sobrevida global (p=0.035) e, além disso, a imunexpressão nuclear (p=0.024) e citoplasmática (p=0.014) para Akt está associada a pior prognóstico. Em análise multivariada a sobrevida foi influenciada por akt nuclear com um risco de morte de 1,25 (CI95% 1,03 a 1,52; p=0,024).

A imunexpressão nuclear de Akt mostra ser um forte preditor prognóstico em CECorof.

PIO214 Aspectos Epidemiológicos das Lesões Fibro-ósseas Benignas em uma População do Triângulo Mineiro

Souza LM*, Araújo MS, Cardoso SV, Loyola AM, Borges GSV, Servato JPS, Lima LB, Martins VM
Ctmbf - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

As lesões fibro-ósseas benignas (LFOB) são um grupo de doenças, caracterizadas pela substituição de tecido ósseo normal por tecido fibroso contendo quantidades variadas de material mineralizado neoformado, composto pela displasia fibrosa (DF), displasia óssea (DO), fibroma ossificante central (FOC) e o cementoma gingantiforme familiar. Este estudo visa adquirir informações sobre estas doenças e entender suas características sociodemográficas, clínicas e patológicas. Foram coletadas informações dos seguintes serviços: Laboratório de Patologia Oral da Universidade Federal de Uberlândia (1978 - 2020) e Laboratório de Patologia Oral da Universidade de Uberaba (1999 - 2020). As LFOB corresponderam a 0,93% de todos os registros, totalizando 182 casos, dos quais, 86 (47,3%) eram DO, 57 (31,3%) DF e 39 (21,4%) FOC. As lesões acometeram mais mulheres, afrodescendentes, com idade média de 39,1 anos ± 17,30, a mandíbula foi mais afetada, exceto pela DF. A maioria dos pacientes eram assintomáticos, o aumento volumétrico foi a principal queixa e o aspecto radiográfico misto foi o mais descrito. Na literatura, há mais afrodescendentes e mulheres em todos os tipos de LFOB, com maior acometimento na mandíbula, exceto pela DF, que acomete mais maxila. Além disso, na literatura mundial a DF é a LFOB mais observada, ao contrário dos trabalhos do Brasil onde a DO é a mais vista.

Portanto, entendeu-se que a DO é a LFOB mais diagnosticada em nosso país e que LFOB apresentaram características clínico-patológicas semelhantes as descritas na maioria dos estudos publicados anteriores.

PI0215 Efeito biomodulador do óleo ozonizado no reparo tecidual de feridas cutâneas de ratos

Moreno BCL*, Lima FQ, Marchionni AMT, Medrado ARAP
Patologia Oral - ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.

Não há conflito de interesse

Atualmente, tem havido uma crescente busca por recursos terapêuticos que visem a melhoria do processo de reparo tecidual. Neste sentido, o uso do óleo ozonizado tem sido citado na literatura como uma terapia promissora. O objetivo do presente estudo foi analisar o efeito biomodulador do óleo ozonizado em feridas cirúrgicas padronizadas em pele de ratos através de histomorfometria. As variáveis infiltrado inflamatório polimorfo e monomorfonuclear, densidade vascular, neocolagênese e re-epitelização, foram avaliadas. Foram utilizados 20 ratos machos Wistar, aleatoriamente divididos em 2 grupos de 10 ratos cada. O Grupo 1 correspondeu ao Grupo Controle (GC) e o Grupo 2 (GOO), foi tratado com óleo ozonizado na superfície da lesão. No 5º. dia pós-operatório, observou-se tecido de granulação típico na área da ferida em ambos os grupos do estudo. Houve menor grau de inflamação e maior área de colágeno no grupo GOO, embora sem significância estatística. Por volta de 10 dias, a espessura da epiderme e a área de neocolagênese foram maiores no GC (p<0,05).

Diante do exposto, os resultados parecem indicar que os efeitos mais favoráveis do óleo ozonizado ocorreram na fase proliferativa correspondente ao 5º dia.

(Apoio: FAPs - FAPESB)

PI0216 Estudo da prevalência e morfologia da dilatação radicular em incisivos permanentes por meio de radiografias periapicais

Carrer JM*, Magalhães LN, Milagres RMC, Bastos JV, Amaral TMP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Dilatação radicular (DR) é a anomalia dentária da curvatura anormal da porção radicular em relação à coronal. Visou-se verificar prevalência e morfologia da dilatação radicular em incisivos permanentes, em radiografias periapicais realizadas no Serviço de Radiologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FAO-UFMG). 1240 dentes de 260 pacientes foram avaliados em 461 radiografias. Examinou-se os dentes de acordo com: ocorrência, número de desvios, severidade, terço de ocorrência e direção do desvio. Os ângulos de desvio, em graus, em relação ao longo eixo do dente, foram mensurados com auxílio do programa DBSWIN. A avaliação estatística foi realizada por análise descritiva e testes estatísticos, utilizando-se o SPSS vs. 17.0, com intervalo de confiança de 95% (p < 0,05). O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FAO-UFMG. Dentre os pacientes, 56,5% eram do sexo feminino, sendo 50,8% da amostra portadora de DR. A prevalência da anomalia foi de 17,2%, com maior incidência em mulheres (53,1%), pacientes de até 30 anos (64,7%) e maior frequência na maxila (20,6%). Incisivos centrais superiores direitos foram os elementos mais acometidos (33,3%). O desvio simples localizado no terço apical ocorreu em 100% dos casos, a angulação discreta foi a mais prevalente (97,2%), assim como direção distal da raiz (96,2%).

Ante os resultados, a prevalência de DR é controversa. Destarte, mais estudos são necessários e salienta-se a importância da radiografia periapical como auxiliar no diagnóstico precoce.

PI0217 Detecção e prevalência do HPV em lesões orais relacionados ao carcinoma de células escamosas

Miranda YMS*, Silva YM, Medeiros RA, Carvalho TRB, Rodrigues PA, Fonseca RRS, Menezes SAF, Esteves RA
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

A associação do papilomavírus humano (HPV) com neoplasias orais como o carcinoma de células escamosas (CCE). Este estudo descreveu a prevalência do CCE oral causado pela infecção pelo HPV e tipificação dos tipos de HPV na cidade de Belém/PA, norte do Brasil. Em que 101 pacientes foram diagnosticados e tratados de suas lesões bucais. As lesões bucais foram coletadas por excisão, e blocos de parafina de biópsias foram feitos com as amostras extraídas. Os blocos foram divididos em lesões benignas e malignas, e os resultados entregues aos respectivos indivíduos que se adequavam ao critério de inclusão da pesquisa. As amostras foram encaminhadas, e a extração de DNA foi realizada pelo ReliaPrep FFPE gDNA Método Miniprep System, para identificar o DNA viral do HPV. Em seguida, o DNA viral foi amplificado e tipificado pelo método Inno-Lipa genotyping Extra II system, e os dados coletados foram analisados por frequência absoluta e relativa, nos grupos selecionados. O estudo identificou uma baixa prevalência de HPV oral; porém, todas as amostras positivas eram de tipos altamente oncogênicos, como HPV 16, 52, 58. Além disso, uma das amostras positivas não era um tipo de HPV previamente identificado, mas pôde ser classificado como alto nível oncogênico.

Conclui-se que houve baixa prevalência de HPV em amostras neoplásicas; portanto, não foi possível identificar associação entre CCE oral e infecção por HPV nesta população, embora tenha havido alta prevalência de CCE, o que sugere a necessidade de melhorar a disponibilidade dos serviços de patologia bucal na região Norte do Brasil.

PI0218 Avaliação do prognóstico de leucoplasias orais: uma proposta de sistema clínico-histológico

Ferraz DLF*, Oliveira ARS, Araújo FM, Rodrigues LRS, Silva LR, Mendonça EF, Yamamoto-Silva FP, Silva BSF

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Sistemas de gradação histológica da displasia epitelial continuam sendo os métodos de referência para a avaliação do risco de transformação maligna das leucoplasias orais (LO). No entanto, eles detêm uma alta variabilidade inter e intraobservador, sendo proposto, em 2006, o sistema binário, o qual visava reduzir essas fragilidades. Porém, uma quantidade considerável de casos classificados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como displasias moderadas podem ser classificados como de baixo risco por esse sistema, levando a uma imprecisão da avaliação do prognóstico. Este estudo piloto objetivou analisar quais dados clínicos associados às gradações histológicas estão mais relacionados aos principais desfechos das LO e propor um sistema clínico-histológico que auxilie a prever o prognóstico da LO. Treze casos de LO com acompanhamento clínico foram selecionados e gradados por meio dos sistemas OMS 2005, OMS 2017 e binário. Foi observado que 77,8% dos casos em que houve piora no grau de displasia eram de indivíduos do sexo feminino com mais de 50 anos. Além disso, 100% dos casos classificados como de baixo risco pelo sistema binário, que tiveram esse mesmo desfecho, haviam sido gradados como moderados pelos sistemas da OMS e estavam associados aos mesmos fatores clínicos.

A avaliação dos fatores clínicos pode auxiliar a minimizar uma das principais fragilidades do sistema binário, que é a gradação como de baixo risco dos casos classificados como displasias moderadas pelos sistemas da OMS, e que reconhecidamente possuem um maior potencial de transformação maligna.

PI0219 Avaliação da distorção volumétrica de diferentes medicações intracanalais em imagens de TCFC e microCT

Oliveira-Silva G*, Pauwels R, Candemil AP, Camargo RV, Silva-Sousa AC, Sousa-Neto MD, Mazzi-Chaves JF

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a distorção do volume de medicação intracanal em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) comparado à microCT. Quarenta caninos superiores humanos foram preparados com sistema recíprocante (45/05), e divididos em quatro grupos, de acordo com a medicação intracanal (n=10): G1: Ultracal XS (UC); G2: BioC-Temp (BCT); G3: Metapex (MT) e G4: Metapaste (MP). Após 7 dias (37°C, 100% de umidade), as amostras foram escaneadas em microCT (SkyScan 1174) e em 2 aparelhos de TCFC em alta (HR) e baixa (NR) resolução: (1) Eagle X3D (E3D) e (2) OrthoPantomograph OP 300 (OP). As imagens foram registradas no programa FIJI ImageJ. O volume da medicação foi obtido nas imagens de TCFC e microCT no programa CTAn (Bruker, Kontich, Bélgica), por um único avaliador. Os valores obtidos em microCT foram considerados padrão de referência. Os dados foram submetidos à ANOVA dois fatores e pós-teste de Tukey (α=0,05). De forma geral, as imagens de TCFC evidenciaram maior distorção de volume da medicação intracanal (p<0,05) comparado às imagens de microCT, sendo que as imagens obtidas no TCFC E3D apresentaram os maiores valores de distorção, independentemente da resolução, quando comparado as imagens obtidas no OP (p<0,05). Em relação às medicações intracanalais, a maior distorção de volume foi observada no grupo UC, e a menor distorção no grupo BCT (p<0,05).

Conclui-se que o uso da TCFC no diagnóstico e planejamento do tratamento endodôntico, após o uso de medicação intracanal, gera distorção do volume do material, levando à super ou subestimação das imagens avaliadas.

(Apoio: FAPESP N° 2020/09242-0)

PI0220 Efeito citotóxico dos compostos Navitoclax e Venetoclax sobre células de carcinoma epidermoide bucal

Scatolin KN*, Melo GS, Franzoi G, Silva CAB, Rivero ERC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou investigar a citotoxicidade dos compostos miméticos de BH3, Navitoclax e Venetoclax, sobre células de carcinoma epidermoide bucal (linhagem CAL27). As células foram semeadas em placas de 96 cavidades (1,5x10⁴ células/poço). Após 24h, os compostos foram adicionados em triplicata nas concentrações de 5uM, 10uM e 20uM. Ao final de cada tempo (24h, 48h e 72h), as células foram fixadas durante 1h com ácido tricloroacético (10%) e, após 24h, realizou-se coloração com Sulforrodamina B (0.057%). Após secagem, o corante ligado às proteínas foi solubilizado com Tris base (10mM) e, após 30min, a absorbância (510nm) foi mensurada em leitora de microplacas. A absorbância foi comparada ao controle negativo (meio de cultivo), considerado como referência para o cálculo do percentual de crescimento celular. A análise estatística foi realizada pelo teste Kruskal-Wallis (α=0,05). Navitoclax (10uM e 20uM) demonstrou crescimento celular significativamente menor que o controle em todos os tempos; a concentração de 5uM exibiu diferenças significativas somente em 48h e 72h. Venetoclax (10uM e 20uM) também exibiu crescimento celular significativamente menor que o controle em todos os tempos, entretanto, não foram observadas diferenças significativas na concentração de 5uM em nenhum tempo experimental.

Ambos os compostos exibiram efeito citotóxico relevante nas concentrações de 10uM e 20uM em todos os tempos avaliados. Ainda, o composto Navitoclax foi ligeiramente mais citotóxico, com diferenças significativas mesmo na menor concentração.

(Apoio: CNPq N° PIBIC | CNPq N° 427464/2018-8 | CAPES N° 88887.200723/2018-00)

PI0221 Efeitos dos compostos Navitoclax e Venetoclax sobre a migração de células de carcinoma epidermoide bucal

Franzoi G*, Melo GS, Scatolin KN, Silva CAB, Rivero ERC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar os efeitos dos compostos miméticos de BH3, Navitoclax e Venetoclax, sobre a migração de células de carcinoma epidermoide bucal (CEB). A linhagem CAL27 foi semeada em placas de 96 cavidades (10x10⁴ células/poço). Para inibição da proliferação, foi realizado um pré-tratamento durante 24h com meio de cultivo (DMEM) contendo 0.1% de soro fetal bovino. Subsequentemente, uma ferida na monocamada celular foi realizada utilizando uma ponteira de 200uL. Após lavagem, Navitoclax e Venetoclax (10uM e 20uM), foram adicionados em triplicata às cavidades, sendo o DMEM utilizado como controle. O acompanhamento do fechamento da ferida foi realizado através de fotomicrografias nos tempos 0h (T0), 24h (T1) e 48h (T2). A área livre de células foi mensurada através do software ImageJ e a análise estatística foi realizada pelo teste Kruskal-Wallis ($\alpha=0,05$). Tendo como referência a área no T0, o percentual médio de fechamento da ferida foi: DMEM (T1=65,9%; T2=100%); Navitoclax 10uM (T1=39,8%; T2=99,3%); Navitoclax 20uM (T1=19,4%; T2=37,2%); Venetoclax 10uM (T1=37,5%; T2=77,2%); Venetoclax 20uM (T1=16,1%; T2=20,6%). Comparado ao controle (DMEM), diferenças significativas em 24h foram observadas em todas as concentrações de Navitoclax e Venetoclax. Já em 48h, somente Navitoclax 10uM não exibiu diferenças significativas, com percentual de fechamento similar ao DMEM.

Ambos os compostos inibiram significativamente a migração de células de CEB, especialmente em 24h. O composto Venetoclax apresentou efeito inibitório ligeiramente superior.

(Apoio: CNPq N° PIBIC | CNPq N° 427464/2018-8 | CAPES N° 88887.200723/2018-00)

PI0222 Comparação de prognósticos de dentes permanentes avulsionados e reimplantados: um estudo longitudinal

Poulmann MM*, Perin CP, Mattos NHR, Westphalen VPD, Milani CM, Ferraz AX, Santos LC, Roskamp L
Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo comparar a taxa de prognósticos de dentes reimplantados que seguiram as diretrizes de 2012 ou 2020 da International Association of Dental Traumatology (IADT). Todos os dentes foram acompanhados por 5 anos. Sessenta e dois dentes permanentes reimplantados foram avaliados. Cinco anos após o reimplante, foram realizados exames clínicos e radiográficos. Foi considerado um nível de significância de 95% ($p<0,05$) para avaliar seus desfechos. Trinta e um dentes (50,0%) permaneceram em seus alvéolos e 31 (50,0%) foram perdidos por reabsorção radicular externa. Dos 25 (40,3%) dentes reimplantados em 1 hora, 16 (64,0%) permaneceram em seus alvéolos e 9 (36,0%) dentes foram perdidos. Vinte e dois (71,0%) de todos os 31 dentes perdidos tiveram um tempo extra-alveolar superior a uma hora. Doze dentes permaneceram em seus alvéolos sem reabsorção: 8 (66,7%) foram reimplantados em até uma hora, 2 (16,7%) seguiram a IADT 2012 e 2 (16,7%) as diretrizes da IADT 2020 para reimplante tardio. Houve diferença significativa ($p<0,05$) no tempo extra-alveolar em pacientes com 19 anos ou mais, mas não houve diferença significativa entre as 2 diretrizes no reimplante tardio ($p>0,05$).

Dentes reimplantados seguindo as diretrizes IADT 2012 ou 2020 têm taxas de sucesso semelhantes. O tempo extra-alveolar inferior a uma hora demonstrou ser importante para manter o dente permanente em seu alvéolo.

PI0223 Comparação da microscopia de Fluorescência e Campo Claro para detecção de reabsorção dentária apical após infecção endodôntica

Soares NF*, Carvalho MS, Almeida-Junior LA, Ribeiro YJS, Queiroz AM, Carvalho FK, Segato RAB, Paula-Silva FWG
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a sensibilidade, especificidade e valores preditivos da microscopia de fluorescência para detecção de reabsorção dentária apical após indução da lesão periapical em modelos animais. Foram utilizados vinte camundongos wild-type (WT) C57BL/6, distribuídos em dois períodos experimentais: 14 dias (n=10 camundongos) e 42 dias (n=10 camundongos). Após os períodos experimentais, os camundongos foram submetidos à eutanásia para avaliação histológica, usando a microscopia de Campo Claro e de Fluorescência. Foi realizado um Teste de Validação Diagnóstico através de suas propriedades, sensibilidade (S) e especificidade (E) e valores individuais. A microscopia de Campo Claro revelou uma maior número de espécimes com escores de 1 a 3 (ausência de reabsorção dentária apical) 29 (52%), enquanto a microscopia de Fluorescência revelou um número maior de espécimes com escores de 4 a 6 (presença de reabsorção dentária apical) 37 (66%). Dos 56 espécimes, 26 foram verdadeiro-positivo (VP) 11 falso-positivo (FP) e 19 verdadeiro-negativo (VN). Não encontramos nenhum resultado de falso-negativo (FN). Microscópio Fluorescente apresentou um valor de sensibilidade de 1, semelhante ao método de campo claro, enquanto a especificidade foi inferior (0,633). A precisão do método fluorescente para detectar a reabsorção dentária apical foi 0,804

A microscopia de fluorescência revelou um número maior de falsos-positivos quando comparado a microscopia de Campo Claro para analisar reabsorção dentária apical em modelo animal.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2021/09272-0)

PI0224 Cuidados na abordagem endodôntica em pacientes submetidos a tratamentos oncológicos

Cardeal RMA*, Ferreira NA, Pinho MAB, Krebs RL, Coutinho Filho T, Ferreira CMA, Voltan IMN, Amaral G

Proclin - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A radioterapia e a quimioterapia são tratamentos de escolha para neoplasias malignas de cabeça e pescoço, porém, geram consequências negativas na cavidade oral que requerem um manejo diferenciado no momento do atendimento odontológico. Diante disso, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre os cuidados que o cirurgião-dentista deve ter na abordagem na terapia endodôntica de pacientes submetidos ao tratamento oncológico. Foram selecionados 30 artigos publicados nas bases de dados virtuais Scielo, PubMed e Wiley. O critério de inclusão atende sua relevância contextual, sendo excluídos artigos anteriores ao ano de 2000 e de outras línguas que não fossem portuguesa, inglesa e espanhola. A atenção ao tratamento endodôntico se inicia com uma profilaxia antibiótica anteriormente ao preparo biomecânico, bem como o planejamento do limite de instrumentação para que não haja trabalho nos tecidos periapicais. Após essa etapa, o profissional deve dar prioridade à clorexidina como solução irrigadora, realizar a odontometria com o auxílio de localizadores apicais para evitar necrose dos tecidos periapicais e selecionar a técnica de instrumentação que minimize o trauma e o acúmulo de debris no terço apical. Também, é necessário ser preciso no momento da adaptação do material obturador para evitar uma sobrestensão e escolher o cimento adequado.

Dessa forma, o planejamento do tratamento endodôntico de um paciente oncológico requer maior precisão para evitar que os efeitos colaterais da radioterapia e quimioterapia na cavidade oral se agravem.

PI0225 Avaliação in vitro de cimento endodôntico à base de hidroxiapatita extraída de cascas de ovos quanto a infiltração apical

Campos MCNM*, Lima SGF, Pinheiro SL, Rocha DGP, Bueno CES, Degasperri GR, Fontana CE
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a qualidade do selamento apical de uma proposta de cimento endodôntico à base de hidroxiapatita extraída de cascas de ovos. Trinta dentes uniradiculares tiveram suas coroas removidas e os canais instrumentados com lima WaveOne Gold Large associada a irrigação com hipoclorito de sódio 2,5%. Para obturação dos espécimes os dentes foram distribuídos de forma randomizada nos respectivos grupos: AHP - 10 dentes obturados com cone de guta percha e cimento AH-PLUS; HPO-10 dentes obturados com cone de guta percha e cimento à base de hidroxiapatita extraída de cascas de ovos; CONTR(-) - 5 dentes apenas instrumentados sem obturação e; CONTR(+) - 5 dentes instrumentados e obturados com cones de guta percha sem nenhum cimento. Após obturação e comprovação radiográfica da qualidade, os canais foram selados com cimento provisório e toda a extensão radicular, com exceção dos 2 mm apicais, foi vedada com esmalte de unha. No GCONTR(-) toda a extensão radicular foi selada com esmalte de unha. Os dentes foram armazenados em estufa a 37° C e 100% de umidade por dois dias e, posteriormente, submersos em azul de metileno 2% por 72 horas. A análise de infiltração apical foi realizada com o auxílio do microscópio operatório de forma linear em milímetros após clivagem das raízes em aumento de 12,5%. Após análise estatística dos dados (Shapiro-wilk e Mann-Whitney) não foi observada diferença significativa entre os grupos experimentais ($p > 0.05$).

A proposta de cimento endodôntico à base de hidroxiapatita extraída de cascas de ovos apresentou qualidade de selamento apical similar ao AHPLUS.

(Apoio: CNPq N° 119192)

PI0226 Avaliação in vitro da infiltração apical de uma nova proposta de cimento endodôntico associado a hidroxiapatita

Santos BA*, Pilla MX, Pinheiro SL, Rocha DGP, Bueno CES, Degasperri GR, Fontana CE
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou "in vitro" a qualidade do selamento apical de um cimento endodôntico associado à hidroxiapatita. Trinta dentes anteriores tiveram as coroas seccionadas totalizando 15 mm de comprimento. Os canais foram instrumentados com lima WaveOne Gold Large associada a irrigação com hipoclorito de sódio 2,5%. Os dentes foram randomizados nos grupos: GEND- obturação com cone de guta percha e cimento Endomethasone; GHX- obturação com cone de guta percha e cimento Endomethasone acrescido de 5% de hidroxiapatita; GCONTR(-) - 5 dentes apenas instrumentados sem obturação e; GCONTR(+) - 5 dentes instrumentados e obturados com cones de guta percha sem nenhum cimento. Após a obturação, a qualidade da mesma foi observada radiograficamente. Os canais foram selados com cimento provisório e toda a extensão radicular, com exceção dos 2 mm apicais, foi vedada com esmalte de unha. No GCONTR(-) toda a extensão radicular foi selada com esmalte de unha. Os dentes foram armazenados em estufa a 37° C e 100% de umidade por dois dias e, posteriormente, submersos em azul de metileno 2% por 72 horas. A análise de infiltração apical foi realizada com o auxílio do microscópio operatório de forma linear em milímetros após clivagem das raízes em aumento de 12,5%. Após análise estatística dos dados (Kolmogorov-Smirnov e Mann-Whitney) não foi observada diferença significativa entre os grupos experimentais ($p > 0.05$).

Através da metodologia aplicada foi possível observar que o acréscimo de hidroxiapatita ao cimento endodôntico Endomethasone não influenciou na sua capacidade de selamento apical.

(Apoio: FAPIC/Reitoria PUC)

PI0227 Efeitos de materiais biocerâmicos na resistência à fratura de dentes com reabsorção radicular por substituição e na osteoclastogênese

Freitas GAN*, Souza GL, Ribeiro MTH, Lemus NXA, Soares CJ, Moura CCG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou o efeito do Biodentine (BD), Bio-C repair (BCR) e plug apical de MTA na resistência à fratura de dentes permanentes imaturos com reabsorção radicular por substituição (RRS) e na osteoclastogênese induzida in vitro. Sessenta incisivos bovinos foram preparados para simular dentes imaturos com RRS e divididos em 5 grupos (n=12): BD e BCR, completamente obturados com os respectivos materiais; MTA, plug apical de MTA + obturação com guta percha e Bio-C sealer; RRS, canal vazio; LP, ligamento periodontal normal e canal vazio. A resistência à fratura foi avaliada após ciclagem mecânica por teste de compressão na máquina de teste universal Instron. Os efeitos dos extratos dos materiais na osteoclastogênese induzida por fator nuclear kappa- ligante (RANKL) em macrófagos RAW264.7 foram analisados por fosfatase ácida resistente a tartarato (TRAP). Os dados foram analisados por ANOVA de fator único e teste de Tukey ($\alpha=0.05$). O padrão de fratura foi avaliado de acordo com o posicionamento radicular. Todas as fraturas envolveram os terços cervical e médio das raízes. Nenhuma diferença significativa quanto à resistência foi observada entre os grupos ($p>0.05$). Todos os materiais inibiram a osteoclastogênese ($p>0.05$), exceto BCR, o qual apresentou menor porcentagem de osteoclastos que o MTA ($p<0.0001$).

A presença de RRS não afetou a resistência à fratura dos dentes imaturos e os materiais testados não fortaleceram as raízes imaturas. Todos os materiais inibiram a osteoclastogênese, sendo que BD e MTA apresentaram comportamento similar entre si.

(Apoio: CAPES N° 001 | FAPEMIG N° APQ-02660-21 | CNPq | CAPES N° 001 | FAPEMIG N° APQ-02660-21 | CNPq)

PI0228 Avaliação da qualidade do preparo endodôntico realizado com instrumentos manuais e rotatórios em dentes decíduos

Moratto BMN*, Paiva SAF, Pires KAS, Machado MHB, Navarro RS, Rosa CS, Costa ALF, Araki AT
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O sucesso no tratamento endodôntico depende da adequada concidência do conduto para correta sanificação. As limas de Ni-Ti em comparação às de aço inoxidável promovem concidência superior, são mais flexíveis e seguem o trajeto original dos canais. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade da instrumentação de molares decíduos artificiais com diferentes instrumentos e técnicas. Vinte molares decíduos de acrílico (Like Real®, Likereal Impressões 3D) foram divididos nos grupos (n= 10): G1: Instrumentação com limas Easy Prodesign M (Ni-Ti) movimentos rotatórios manuais; G2: limas Easy ProDesign Logic (Ni-Ti) (M-wire- memória controlada) movimentos rotatórios mecanizados. A modelagem dos canais foi analisada pela tomografia Cone-Bean (TCB) com o software DICOM, pela concidência do diâmetro das raízes mesio-vestibular, disto-vestibular e palatina, além de pontos nos terços cervical, médio e apical, antes (controle) e após instrumentação. Os dados foram avaliados pelo teste Kruskal-Wallis ($p< 0,05$). Os resultados da TCB mostraram que no desgaste cervical houve diferença significativa entre os controle e G1 ($p< 0,05$) e não houve diferença entre controle e G2 ($p> 0,05$). G2 apresentou menor desgaste cervical que G1 ($p< 0,05$), no desgaste apical houve diferença entre controle e G2 ($p< 0,05$) e não houve diferença entre controle e G1 ($p> 0,05$).

Pode-se concluir que a instrumentação com lima Easy ProDesign Logic no sistema mecanizado promove menos desgaste na cervical e melhor preparo apical que a lima Easy Prodesign M com movimentos manuais.

PI0229 Influência de diferentes potências de agitação ultrassônica na resistência de união em canais achatados - análise por push-out

Bernardelli MLG*, Raucci-Neto W, Louzada VG, Barbosa VM, Rached-Junior FJA, Barbosa AFS, Leoni GB
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência de diferentes potências da agitação ultrassônica durante irrigação final na resistência de união (RU) do material obturador à dentina radicular. Selecionou-se 30 pré-molares inferiores com raiz reta, comprimento mínimo de 17 mm e canais radiculares achatados verificados por tomografia. Os canais foram preparados com sistema recíprocante (R40) e distribuídos pela técnica de amostragem estratificada, em 3 grupos experimentais de acordo com o protocolo de irrigação complementar (n=10): irrigação ultrassônica passiva na potência de 10% (grupo PUI 10%) ou 30% (grupo PUI 30%) e um grupo controle com irrigação por pressão apical positiva (grupo PAP). Realizou-se a irrigação em 6 ciclos de 20s utilizando NaOCl 2,5% e EDTA. Foi feita a obturação pela técnica de condensação lateral com cone principal R40 e cimento AHPlus. Os dentes foram transversalmente seccionados em slices de 1,5 mm de espessura. Um slice de cada terço foi selecionado para avaliar a RU por meio do teste de push-out e posterior análise do padrão de falhas por meio de estereomicroscópio. Em relação à RU, no terço cervical os valores encontrados no grupo PUI 30% foram maiores, no médio, apresentaram semelhança estatística e no apical não houve diferença. Observou-se um maior percentual de falha coesiva no grupo PUI 30% e PUI 10% em todos os terços, já no grupo PAP, a falha mista foi vista com maior frequência.

Concluiu-se que a PUI aumenta os valores de RU e falhas coesivas, o aumento da potência pode ainda aumentar a adesividade, especialmente no terço cervical.

(Apoio: CNPq)

PI0230 O preparo em canais de mesiais de molares inferiores após o uso de sistemas automatizados

Moraes LGN*, Ronquete V, Goulart PASR, Alves FRF, Coutinho TMC, Lopes RT, Janiques ACSL, Marceliano-Alves MFV
Odontologia - UNIVERSIDADE IGUAÇU.

Não há conflito de interesse

O estudo visa comparar o preparo de canais radiculares dos instrumentos WaveOne Gold (Dentsply Sirona, Ballaigues, Suíça) e TruNatomy (Dentsply Sirona, Ballaigues, Suíça) em canais mesiais de molares inferiores, valendo-se da microtomografia computadorizada (microCT). Foram selecionadas 20 raízes mesiais classe IV de Vertucci de molares inferiores extraídos, escaneados usando em microCT antes e após o preparo dos canais com os dois sistemas automatizados. Ambos os sistemas foram acionados na mesma raiz, mas alternando os canais mesiais de raiz para raiz. Foram avaliados o percentual e a localização das paredes não preparadas a 10 e 4 mm do ápice, utilizando micro-CT, remanescente de dentina pericervical após o uso dos instrumentos testados. Os resultados mostraram diferença significativa para áreas não preparadas ao nível de 10 mm ($p<0,01$). O Sistema TruNatomy deixou uma quantidade significativamente maior de áreas não preparadas do que o WaveOne Gold nessa região. A quantidade de áreas não preparadas foi cerca de 22,41 \pm 4,07% e 12,21 \pm 4,05% para TruNatomy e 16,87 \pm 4,42% 12,82 \pm 6,02% para WaveOne Gold, considerando o canal total (10 mm) e o apical 4 mm, respectivamente.

Em conclusão, quando usado em canais curvos com características anatômicas semelhantes, o sistema TruNatomy apresenta maior quantidade de áreas não preparadas em comparação com WaveOne Gold, fato este que parece estar relacionado com o diâmetro final mais delgado do preparo.

(Apoio: FAPERJ N° E-26/202.729/2019)

PI0231 Análise da biocompatibilidade, maturação colágena, e biomineralização de novas formulações de materiais reparadores biocerâmicos

Arantes LC*, Reis-Prado AH, Oliveira SC, Fonseca FO, Tavares WLF, Mesquita RA, Bueno CRE, Benetti F
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a biocompatibilidade, maturação das fibras colágenas e capacidade de biomineralização de novas formulações de materiais reparadores, CIMMO HP e Bio-C Repair fon, comparados ao MTA Angelus (MTA-Ang) branco. Tubos de polietileno preenchidos com materiais, ou vazios (controle) foram implantados, aleatoriamente, no dorso de 32 camundongos BALB/c (2 tubos/animal). Após 7 e 30 dias (n = 8), os animais foram eutanasiados, os tubos removidos com o tecido circundante, e processados para análises em hematoxilina-eosina (inflamação), picrosírius red (maturação colágena), e von Kossa (VK) e luz polarizada (LP) (ambos para biomineralização). Os dados foram submetidos a testes estatísticos adequados ($p<0,05$). Aos 7 dias, houve inflamação moderada à severa no grupo CIMMO HP, e moderada nos demais grupos, sem diferença significativa entre eles ($p>0,05$); a cápsula fibrosa foi espessa em todos os espécimes, e houve mais fibras colágenas imaturas nos grupos controle e CIMMO HP ($p<0,05$). Aos 30 dias, CIMMO HP teve inflamação leve à moderada, e os demais, leve, ainda sem diferença significativa ($p>0,05$); a cápsula fibrosa foi fina para a maior parte dos espécimes do CIMMO HP, e para todos os espécimes dos demais grupos; houve mais fibras colágenas maduras em todos os grupos ($p>0,05$). Todos os materiais apresentaram positividade para VK e birrefringência sob LP, em ambos períodos de análise.

Conclui-se que CIMMO HP e Bio-C Repair fon foram biocompatíveis e promoveram a biomineralização, similar ao MTA-Ang; a maturação colágena torna-se similar em período tardio.

(Apoio: CAPES N° 88887.489995/2020-00)

PI0232 Aspectos morfológicos das raízes distais de primeiros molares inferiores: estudo em microtomografia computadorizada

Santos DL*, Ronquete V, Goulart PASR, Coutinho TMC, Alves F, Lopes RT, Marceliano-Alves MFV
UNIVERSIDADE IGUAÇU.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi a avaliação da morfologia de 100 raízes distais de primeiros molares inferiores escaneadas em microtomografia, para caracterizar: Tipo de Vertucci, comprimento da raiz da junção cimento-esmalte até o forame, forma da embocadura dos canais, canais acessórios e foraminas a 4 mm do ápice, diâmetro do canal no forame e a 1 e 4 mm deste. Volume, área de superfície e structure model index (SMI) também, foram avaliados. Encontrou-se 57% de canais Tipo I de Vertucci, seguido pelo tipo V (27%). A forma mais prevalente das embocaduras foi a G (42%) e F (24%). A seção transversal 1 mm do ápice foi oval (49%), seguida pela circular (38%). O comprimento da raiz foi 23,06 mm (20,61 a 25,02 mm). O maior e menor diâmetros do forame foi 0,32 e 0,53 mm e 0,68-1,57 mm e de 0,37-0,79 mm a 1 e 4 mm do forame para o menor e maior diâmetros. Verificou-se canais acessórios em 15% no terço médio e 24% apical; e deltas apicais em 16%. Cerca de 76% dos forames foram para-apicais. O volume, área de superfície e SMI foram 7, 84 \pm 3,14 mm³; 68,87 \pm 24,41 mm² e, 1,52 \pm 0,72, respectivamente.

A morfologia interna de raízes distais de primeiros molares inferiores é complexa e pode apresentar variações. Tais dados podem servir de subsídio para o adequado tratamento clínico.

(Apoio: FAPERJ N° E-26/202.729/2019)

PI0233 **Análise tomográfica por feixe cônico da relação entre a cortical do seio maxilar e os primeiros molares superiores na senilidade**

Sales MAT*, Nascimento SSF, Ronquete V, Marceliano-Alves MFV, Amoroso-Silva PA, Goulart PASR, Marques FV, Coutinho TMC
Odontologia - UNIVERSIDADE IGUAÇU.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a relação anatômica entre a cortical do assoalho do seio maxilar e os ápices radiculares de molares superiores em diferentes faixas etárias. Foram selecionadas tomografias computadorizadas por feixe cônico (TCFC) de maxila completa, com no mínimo um dente na região posterior. A partir dos cortes sagitais, foi realizada a mensuração linear entre a região mais apical da raiz e a porção externa da cortical do seio maxilar, considerando faixa etária (Jovens, Adultos e Idosos), com ou sem diferenciação de gênero. O grupo jovem foi excluído devido a amostra reduzida obtido. O grupo adulto revelou significância nas raízes MV do dente 17 e 27 ($p = 0,03$). No de idosos, foram encontradas diferenças entre as raízes MV x P ($p = 0,03$) e DV x raiz P ($p = 0,03$) do dente 26. Na comparação entre os grupos de adultos e idosos revelou diferença significativa para raiz MV do dente 26 ($p = 0,03$). Quando a variante gênero foi aplicada, as distâncias das raízes MV e DV feminina do grupo idoso do dente #16 revelaram diferenças ($p = 0,01$).

Conclui-se que a idade do indivíduo pode ser uma variável na anatomia da distância dos ápices e seio maxilar, o que pode contribuir no planejamento da terapia endodôntica e ainda minimizando as complicações odontogênicas.

(Apoio: FAPERJ N° E-26/202.729/2019)

PI0234 **Diagnóstico da vitalidade pulpar com o uso do oxímetro de pulso em dentes submetidos à radioterapia. Estudo ex vivo**

Cipriani MO*, Henriques DHN, Rodrigues PM, Minamisako MC, Bortoluzzi EA, Duque TM, Garcia LFR, Teixeira CS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar ex vivo os efeitos da radiação ionizante (RI) nas estruturas dentais de dentes extraídos de humanos e submetidos às sessões de radioterapia (RT), quanto à leitura da saturação de oxigênio (SpO2) realizada pelo oxímetro de pulso (OP) a partir de um dedo óptico. A leitura inicial (T0, controle) foi realizada antes da RT utilizando o OP BCI com o sensor 3025 envolvendo a coroa de cada dente e um dedo óptico, simulando 98% SpO2 e 75 BPM. Os dentes foram distribuídos em 3 grupos (n=18) e submetidos à RI de 2Grays /dia, 5 dias/semana, até atingirem a dosagem de 54Gy (G54), 60Gy(G60) e 70 Gy(G70). Novas leituras de SpO2 foram feitas 48 horas (T1) e 3 meses (T2) após o término da RT em cada grupo avaliado. Os dados coletados foram registrados, comparados e analisados estatisticamente ($\alpha=0,05$). Os resultados (Kruskal-Wallis, Friedman e post hoc de Dunn) mostraram que os dentes do G60 em T1 foram estatisticamente diferentes daqueles em T0 e dos obtidos por G54 e G70 ($P < 0,05$). Todos os grupos tiveram leituras de SpO2 semelhantes em T2 e T0 ($P > 0,05$) e, apenas diferiram em T1 para os espécimes do G60.

Conclui-se que a RI afetou a leitura da SpO2, com redução dos valores lidos 48h após o recebimento de 60 Gy. No entanto, após 3 meses do término da última sessão de RT os valores lidos foram semelhantes aos anteriores à radioterapia.

(Apoio: CNPq - CEPON N° 1 | CEPON N° 2)

PI0235 **Análise da citotoxicidade, biocompatibilidade e maturação colágena de pastas experimentais de biomateriais vítreos**

Figueiredo B*, Diniz IMA, Reis-Prado AH, Chaves HGS, Diniz LA, Cintra LTA, Crovace MC, Benetti F

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou a citotoxicidade e reparo tecidual de pastas experimentais dos biovidros Biosilicato de 2 fases cristalinas (BS2P) e F18, no dorso de ratos. A pasta de hidróxido de cálcio (HC) foi usada como comparação. Para as pastas, pós dos materiais foram misturados com água destilada (2:1). Células da polpa dentária de ratos foram cultivadas e testes MTT e live/dead foram realizados para avaliar a citotoxicidade dos extratos das pastas (diluições 1/2 e 1/4; 24, 48, 72h). Tubos de polietileno vazios (controle) ou preenchidos com as pastas foram implantados no dorso de 24 ratos. Aos 7, 30 e 60 dias, os ratos foram eutanasiados e os espécimes removidos para análise da inflamação (hematoxilina-eosina) e maturação colágena (Picrosírius red). Análise estatística foi realizada ($p < 0,05$). Extratos dos biovidros na diluição 1/2 foram citotóxicos em 24, 48 e 72h ($p < 0,05$); contudo, na diluição 1/4, foram similares ou superiores ao controle e HC ($p < 0,05$). Aos 7 dias, houve inflamação moderada nos grupos e cápsula fibrosa espessa ($p > 0,05$); controle e F18 tiveram fibras colágenas imaturas e maduras ($p > 0,05$), e BS2P e HC, fibras mais maduras ($p < 0,05$). Aos 30 dias, houve inflamação leve ($p > 0,05$) e cápsula fibrosa fina; maior quantidade de fibras maduras foi observada em F18 ($p < 0,05$). Aos 60 dias, não houve inflamação ($p > 0,05$); fibras maduras prevaleceram, principalmente em F18 comparado ao BS2P ($p < 0,05$).

Conclui-se que extrato mais diluído das pastas de BS2P e F18 é citocompatível; ambas pastas são biocompatíveis e induzem maior maturação colágena, principalmente F18 ao longo do tempo.

PI0236 **Explorando os efeitos antibacterianos de nove formulações de medicação intracanal contra várias cepas bacterianas**

Constantino TM*, Provenzano JC, Campello AF, Brum SC, Pereira CHS, Ronquete V, Alves FRF, Coutinho TMC
Odontologia - UNIVERSIDADE IGUAÇU.

Não há conflito de interesse

A eliminação da infecção intraradicular é alcançada através do preparo químico mecânico sendo essencial para o sucesso do tratamento endodôntico. Este estudo avaliou os efeitos antibacterianos de nove diferentes formulações de medicações intracanaís, a base de hidróxido de cálcio ($n = 4$), de sulfato de cálcio ($n = 1$) e de gluconato de clorexidina ($n = 2$) e o efeito antimicrobiano sobre nove cepas bacterianas. As bactérias aeróbias ou anaeróbias facultativas foram cultivadas em caldo tripticase-soja e a cepa anaeróbia foi cultivada em infusão de cérebro-coração anaeróbia pré-reduzida esterilizada. A avaliação foi realizada por meio do teste de difusão em ágar em condições aeróbicas e anaeróbicas utilizando placas contendo ágar mitis-salivarius ou ágar tripticase-soja. Os resultados mostraram que praticamente todas as substâncias testadas apresentaram alguma atividade antibacteriana, exceto o hidróxido de cálcio e o sulfato de cálcio quando associados apenas à glicerina, que não apresentaram inibição do crescimento bacteriano. Em média, as drogas que apresentaram maiores efeitos antibacterianos foram clorexidina 2% e pasta de hidróxido de cálcio em paramonoclorofenol/glicerina canforada e solução de clorexidina 0,12%.

Concluiu-se que a solução de clorexidina a 0,12% como irrigante e a medicação intracanal à base de gel de clorexidina a 2% apresentaram melhor ação antimicrobiana das substâncias testadas sobre as espécies bacterianas de infecção endodôntica.

PI0237 **Avaliação microbiana de fotopolimerizadores e da influência da barreira de PVC na resistência à flexão e elasticidade de resinas compostas**

Alves FA*, Ribeiro PAGP, Cardozo AF, Antunes ANG, Gomes VM, Lana MA, Alvarez-Leite ME
Icbs-odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A ponta dos aparelhos fotopolimerizadores pode ser foco de infecções cruzadas. Objetivou-se avaliar a contaminação das pontas antes e após uso, assim como após desinfecção. A influência de barreira de proteção na resistência à flexão e módulo de elasticidade de resinas foi feita. Foram analisadas 30 pontas do fotopolimerizador e as amostras obtidas por fricção com swab umedecido em NaCl 0,85% por um minuto. A contaminação microbiana antes do uso do aparelho (T0); após o atendimento (T1); e após a desinfecção da ponta com álcool etílico 70% (T2) foi então avaliada. Os swabs com os espécimes foram imersos em caldo Brain Heart Infusion (BHI), agitados e incubados em estufa, a 37°C por 48 horas (aerobiose). Quando observada a turbidez do caldo, 0,1 ml da amostra diluída foi semeada em ágar BHI e incubados nas mesmas condições descritas. A partir dos crescimentos obtidos, foram realizadas a contagem de UFCs. A resistência à flexão e módulo de elasticidade foi feita com resina (A2) Forma (Ultradent), Tetric (Ivoclar) e Z100 (3M ESPE). No momento inicial (T0) 67% das pontas apresentaram crescimento microbiano significativo ($n = 20$) e que esta contaminação aumentou sensivelmente após o atendimento do paciente, 93,3% das amostras (T1 = 28). Após a desinfecção das mesmas, mais da metade das amostras ainda apresentaram contaminação relevante ($n=17$).

Os resultados preliminares sugerem que o método avaliado de descontaminação não reduz significativamente a contaminação dos pontas. A barreira de proteção não influenciou a resistência à flexão e módulo de elasticidade dos materiais.

(Apoio: FIP PUC Minas N° 24852-1S)

PI0238 **Efeito da associação de hexametáfosfato de sódio e fluoreto sobre a remineralização dentinária e inibição de metaloproteinases in vitro**

Gomes IMP*, Delbem ACB, Capalbo LC, Nunes GP, Matos AA, Oliveira RC, Buzalaf MAR, Pessan Jp

Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito de soluções contendo fluoreto (F) e hexametáfosfato de sódio (HMP), associados ou não, sobre a remineralização dentinária e a inibição de metaloproteinases (MMPs) in vitro. Blocos de dentina radicular bovina ($n=100$) foram submetidos à indução de lesões artificiais de cárie em dois terços de sua superfície (cada bloco serviu como controle próprio) e aleatoriamente divididos em 10 grupos, de acordo com as soluções testadas: Placebo; 0,5% HMP; 0,75% HMP; 1% HMP; 250 ppm F; 500 ppm F; 1100 ppm; 250 ppm F + 0,5% HMP; 500 ppm F + 0,75% HMP; 1100 ppm F + 1% HMP. Os blocos foram tratados por 1 minuto, duas vezes ao dia e submetidos a ciclagem de pH durante 7 dias. Posteriormente, a concentração mineral ($B_{HMP} \times cm^{-3} \times \mu m$) foi determinada através de microtomografia computadorizada e os dados, submetidos a ANOVA, seguida pelo teste de Holm-Sidak ($p < 0,05$). O potencial inibitório das soluções para MMP-2 e MMP-9 foi estabelecido através de zimografia. Maiores perdas minerais foram observadas para as soluções sem F nas camadas mais externas das lesões de subsuperfície, havendo ganho mineral nas camadas mais profundas. As soluções contendo HMP (em todas concentrações, associadas ou não a F), 500 ppm F e 1100 ppm F inibiram completamente a atividade da MMP-2. Em relação à MMP-9, apenas as soluções contendo HMP apresentaram atividade antiproteolítica total.

Pode-se concluir que adição de HMP a soluções fluoretadas inibiu MMP-2 e MMP-9, mas não promoveu maior remineralização quando comparadas àquelas sem HMP.

(Apoio: CAPES N° 001)

PIO239 Avaliação microbiológica da eficácia dos métodos de descontaminação de tubetes anestésicos utilizados em Odontologia

Bacelar CGM*, Duarte FAD, Souza JVB, Lana MA, Freitas JB, Alvarez-Leite ME
Icbs/odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O uso de anestésicos locais é indispensável na odontologia e não há consenso na literatura quanto ao protocolo de descontaminação dos tubetes. O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de microrganismos na superfície dos tubetes anestésicos, antes de sua utilização, armazenados na clínica e após os processos de desinfecção química. Foram avaliados 98 tubetes anestésicos divididos em grupos: controle negativo (n=26), positivo (n=22), e dois grupos processados por álcool 70% (n=25) e clorexidina 2% (n=25), ambos por meio da técnica de fricção por um minuto. Os tubetes com os espécimes foram imersos em caldo Brain Heart Infusion (BHI), agitados em vórtex e incubados a 37°C por 48 horas, em condições de aerobiose. Quando observada a turbidez do caldo, diluições seriadas foram realizadas e alíquotas de 0,1 ml semeadas em ágar BHI e incubadas nas mesmas condições anteriores; realizou-se então a contagem de UFCs. Os resultados apontam que no grupo de tubetes armazenados nas clínicas odontológicas (controle positivo), 100% deles estavam contaminados e no grupo processado pela técnica de fricção pelo álcool 70%, 8% dos tubetes (n=2) ainda apresentaram crescimento bacteriano. Entretanto, no controle negativo (tubetes novos retirados das caixas) e no grupo processado com clorexidina 2%, nenhum dos tubos apresentou crescimento.

Os resultados preliminares descritivos sugerem que, nas condições testadas, os dois desinfetantes avaliados são eficientes na descontaminação dos tubetes anestésicos sendo que a clorexidina 2% apresentou eficácia levemente superior.

(Apoio: FAPEMIG N° 2021/27186)

PIO240 Comparação da alteração de cor de elásticos em cadeias estéticas ortodônticas: estudo in vitro

Marun BM*, Santiago-Junior JF, Almeida-Pedrin RR, Fernandes TMF, Almeida MR, Ultramarini PVP, Conti ACCF
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Esse estudo in vitro avaliou a influência da dieta dos pacientes na degradação de cor de elásticos corrente estéticos. Foram avaliados segmentos de elásticos corrente de força média com 6 elos, das marcas Morelli e Orthometric, distendendo o dobro do seu comprimento. A amostra foi composta por 100 segmentos de elásticos, sendo 50 de cada marca, divididos em 5 grupos de 10 segmentos submersos em nas seguintes substâncias: saliva artificial, vinho tinto, Coca-Cola, café e açaí. O grau de pigmentação dos elásticos foi avaliado nos períodos logo após a distensão (baseline) 1, 3, 7, 14, 21 e 28 dias após a imersão nas substâncias por meio de fotografias realizadas em fundo branco com o auxílio do software Adobe. Para as análises intra e intergrupos foi utilizado ANOVA seguido do teste de Tukey com nível de significância de 5%. Os elásticos submersos na saliva apresentaram pouca pigmentação; aqueles expostos ao vinho tinto apresentaram uma alta pigmentação quando comparados com os demais elásticos. Os submersos na solução com café apresentaram grande alteração nos primeiros dias, mas depois mantiveram a coloração. Enquanto os expostos à solução de Coca-Cola e açaí só apresentaram grandes alterações de cor a partir da segunda semana. Comparando as marcas comerciais, os elásticos da marca Orthometric apresentaram maior degradação da cor que os da Morelli, porém a degradação ocorre independente da marca.

A dieta dos pacientes influencia no grau de degradação de cor dos elásticos, cabe ao ortodontista orientar sobre a possível pigmentação quando em contato com certos alimentos.

(Apoio: CNPq N° 122178/2020-3)

PIO241 Potencial da associação da melitina com inativação fotodinâmica mediada pela curcumina para eliminação de *Candida albicans*

Malheiros SS*, Fusco NS, Santos Filho NA, Agostino IM, Reina BD, Dovigo LN
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A inativação fotodinâmica (PDI) é uma alternativa promissora para a eliminação de microrganismos e a associação com peptídeos antimicrobianos (PAM) também tem mostrado potencial para o combate de cepas resistentes. Este trabalho avaliou a PDI mediada por curcumina (CUR) em associação com a melitina contra cepas de *Candida albicans* susceptível (CaS) e resistente ao fluconazol (CaR). Foi realizada análise do perfil de absorvância da CUR na presença da melitina. Em seguida, seis concentrações de CUR (10, 8, 6, 4, 2, 1µM) e três de melitina (16, 8 e 4 µg/mL e 62, 31 e 16 µg/mL para CaS e CaR, respectivamente) foram selecionadas. Controles sem curcumina e sem melitina foram avaliados. As amostras contendo suspensão fúngica padronizada (10³ UFC/mL), curcumina e melitina foram preparadas sendo que algumas foram mantidas sem iluminação (controle PDI) e outras iluminadas com LED (460nm; 18,3 J/cm²). As amostras foram plaqueadas em Sabouraud Dextrose Ágar. Os dados foram analisados com estatística descritiva, análise de variância (e pós-teste de Games-Howell quando necessário) e análise de independência de Bliss (α=0,05). Para ambas as cepas, tanto a curcumina quanto a melitina individualmente promoveram redução dos valores de log (p<0,0025), entretanto, a associação PDI + PAM não se mostrou significativa. Por outro lado, a análise de independência de Bliss identificou a presença de sinergismo entre CUR e melitina.

Dessa forma, conclui-se que a associação de PDI + melitina pode ser uma abordagem promissora para eliminação de *C. albicans* susceptível e resistente ao fluconazol.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2020/10200-0)

PIO242 Defeitos alveolares antes e após expansão rápida da maxila assistida cirurgicamente

Almeida APV*, Sverzut CE, Trivellato AE, Stuardi MBS, Romano FL
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A Expansão rápida da maxila assistida cirurgicamente (ERMAC) promove expansão em pacientes esqueleticamente maduros. Esta técnica é efetiva, porém alguns efeitos colaterais ainda são desconhecidos. O objetivo do estudo foi avaliar a presença de defeitos alveolares (deiscência e fenestração) em pacientes submetidos a ERMAC. A hipótese nula testada foi que a ERMAC não influenciou no número de deiscências e fenestrações. Foi utilizada uma amostra de 279 dentes superiores, de 29 pacientes, avaliados por meio da tomografia computadorizada de feixe-cônico (TCFC) em T1 (antes da ERMAC), T2 (após expansão) e T3 (após contenção). Caninos, primeiros e segundos pré-molares, primeiros e segundos molares foram examinados em cortes axiais, coronais e sagitais. As análises estatísticas foram realizadas usando softwares SAS 9.3 e SUDAAN; e alfa de 0,05. Os defeitos alveolares aumentaram significativamente de T1 (69,0%) para T2 (96,5%) e T3 (100%). Deiscências aumentaram no final da expansão (T2). Após contenção (T3), os pacientes tiveram em média 4,34 vezes mais chance de desenvolver deiscência. As fenestrações não aumentaram de T1 para T2 e diminuíram de T2 para T3. A presença de fenestrações em T1 foi um significante preditor para o desenvolvimento de deiscências em T2 e T3. Deiscências aumentaram significativamente em todos os dentes, exceto nos segundos molares.

A hipótese nula foi rejeitada. Após a ERMAC, o número de deiscências aumentou e o de fenestrações diminuiu. Defeitos alveolares prévios foram preditores de deiscências após a ERMAC.

PIO243 Selamento de manchas brancas - cáries incipientes

Pires MF*, Campello AF, Pereira CHS, Borges-Neto EF, Oliveira RS, Brum SC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE IGUAÇU.

Não há conflito de interesse

O controle das lesões de cárie iniciais chamadas também incipientes em alguns casos visualizadas como manchas brancas no esmalte, tem sido motivo para reflexões e estudos. Há dúvida na determinação de qual material seria o mais adequado, já que superfícies lisas e cicatrículas podem ser acometidas. O objetivo deste trabalho, que se constituirá num TCC, foi verificar na literatura qual recurso a ser utilizado com eficácia necessária ao controle das lesões e/ou que evitasse que elas se instalassem. Considerando-se que a prevalência maior de lesões de mancha branca ocorrem em superfície lisa, onde a utilização do Cimento de Ionômero de Vidro não se mostra eficaz, incluiu-se na busca o infiltrante resinoso. Valeu-se para a busca da base de dados da Pubmed, Lilacs e SciELO, com utilização das palavras chave: "cárie incipiente", "selamento dentário", "infiltrante resinoso". Foram identificados 153 artigos no período de 2018 a 2022, desses 23 foram utilizados. Todos mencionaram em seus estudos a utilização de selantes resinosos, incluindo o infiltrante. Dentre os trabalhos utilizados foram incluídos os que relataram acompanhamentos clínicos e os realizados em laboratório, desta forma a qualidade de retenção por meio de testes específicos foi associada a longevidade e integridade apresentada nos trabalhos clínicos.

Pode-se perceber com base no material utilizado para este estudo, que o infiltrante resinoso apresentou maior versatilidade e efetividade para proteção das superfícies dentais envolvidas nos estudos.

PIO244 Preferência de brasileiros para escolha e consumo de dentifícios fluoretados

Silva KS*, Jural LA, Chevitarese ABA, Leite KLF, Rocha-Gaspar DRC, Perazzo MF, Cury JA, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal buscou compreender a preferência de brasileiros para escolha e consumo de dentifícios fluoretados. Participantes (>18 anos), leigos (sem formação na área de Odontologia), responderam um questionário online (Survey MonkeyT) entre Maio/Abril 2022. Avaliaram-se dados sociodemográficos (gênero, escolaridade, estado onde mora) e frequência de preferências para escolha e consumo de dentifício. Realizaram-se análises descritiva e analítica (Qui-quadrado, IC 95%). Dos 1031 respondentes, 68,1% eram mulheres com idade média de 36 ± 15 anos, residentes na região Sudeste (74,8%), com ensino superior completo (48,9%). Com relação às respostas aos itens 22,9% sempre escolhem o dentifício pelo sabor e 28,6% pelo preço; 33,5% e 29,9% frequentemente optam pela marca comercial e pela sensação de boca fresca, respectivamente. A maioria dos participantes, nunca se preocupa com a quantidade de flúor contido no produto (51,4%), com possibilidade de causar ânsia de vômito (32,6%), quantidade de espuma (54,3%), ardência na boca (37,6%), aparência do produto (23,4%) e da embalagem (38,7%), e composição (38,1%). Os homens não optam por dentifícios que causem ânsia, espuma e ardência na boca (p<0,05). Indivíduos com ensino superior têm preferências pelo sabor da pasta, sensação de boca fresca e preço, mas não pela embalagem do produto (p<0,05).

Houve grande variabilidade nas preferências para escolha e consumo de dentifícios fluoretados com diferenças entre gênero e escolaridade.

(Apoio: FAPERJ N° E-26/201.175/2021 | CAPES N° 001 | CNPq N° 162558/2020-1)

PIO245 Diminuição da carga microbiana no uso da caneta de alta rotação utilizando dispositivo de filtragem

Rosa TS*, Azevedo JCR, Damasceno IAM, Oliveira EB, Villibor FF, Ribeiro ALR
CENTRO UNIVERSITÁRIO ITPAC.

Não há conflito de interesse

Objetiva-se relatar a eficácia de um dispositivo de filtragem acoplado à alta rotação, como responsável pela diminuição de micro-organismos (MO) no equipo. Confeccionou-se uma peça compatível com a conexão da alta rotação e mangueira do equipo odontológico, com sistema de filtragem. Para testar a eficácia do dispositivo, esterilizou-se água destilada para ser usada no recipiente da cadeira odontológica. A água foi inoculada (A) em placa contendo meio de cultura para confirmar a ausência de MO e, então, completou-se o reservatório do equipo. Em seguida, acionou-se a alta rotação esterilizada em direção a outra placa (B). Logo após, com o sistema de água fechado, e com a alta rotação novamente esterilizada, acoplou-se o dispositivo de filtragem esterilizado e repetiu-se o procedimento de coleta da amostra (C). Posteriormente, sem o dispositivo, com o sistema de água fechado e a alta rotação esterilizada, repetiu-se a coleta (D). As placas foram incubadas em estufa e verificou-se as unidades formadoras de colônia (UFC). Os procedimentos foram feitos em triplicata em três dias distintos. Não houve crescimento de MO no grupo A. No entanto, observou-se colônias microbianas nas placas dos grupos B (incontáveis UFC) e D (entre 14 e 137 UFC), enfatizando a contaminação na tubulação e no sistema de ar, respectivamente. No grupo C cresceu entre 0 e 4 UFC. Bactérias dos gêneros *Streptococcus* sp, *Staphylococcus* sp, e *Bacillus* sp, foram observadas nos grupos contaminados.

Conclui-se que o dispositivo idealizado tem eficácia na diminuição da carga microbiana no equipo odontológico.

PIO246 Eficácia anestésica tópica da lidocaína e prilocaína encapsuladas em carreadores lipídicos nanoestruturados

Lucas ALM*, Pestana AM, Augusto GGX, Ribeiro LNM, Costa YM, Leite MFMB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Esse ensaio clínico randomizado, cruzado e placebo-controlado avaliou se carreadores lipídicos nanoestruturados (CLN) melhoram a eficácia anestésica da lidocaína e prilocaína (L+P) incorporados em um hidrogel à base de xantana (2%). As seguintes formulações foram aplicadas (2 min) bilateralmente na região palatina do 2º pré-molar, seguido de uma anestesia local com uma agulha 30G (0,3mL de lidocaína + epinefrina) de quarenta indivíduos saudáveis em duas sessões: L+P (5%) encapsuladas em CLN + xantana (A); L+P (5%) + xantana (B); formulação comercial de L+P (5%) (EMLA) e xantana (PLACEBO). As variáveis primárias foram a intensidade de dor à inserção da agulha e à injeção (escala analógica visual 0-10 cm). Um modelo de ANOVA de medidas repetidas foi aplicado (1=5%). Não houve diferença entre as formulações para nenhuma das variáveis (p<0.050). A média (DP) da intensidade de dor à punção das formulações A, B, EMLA e PLACEBO foi de, respectivamente, 1,8 (1,6), 2,1 (1,6), 1,9 (1,8) e 1,8 (1,4). Já a média (DP) da intensidade de dor à injeção foi de, respectivamente, 0,7 (1,03), 1,0 (1,3), 0,96 (1,3) e 0,96 (1,3).

O nanocarreador utilizado não melhorou a eficácia anestésica da lidocaína e da prilocaína na dor provocada por injeções intraorais. Ainda, nossos resultados sugerem um potente efeito placebo da anestesia tópica intraoral.

PIO247 Percepção e autopercepção estética do sorriso por crianças - Uma revisão de literatura

Gomes VS*, Andrade VS, Magno MB
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se revisar a literatura científica disponível sobre a percepção e/ou autopercepção de crianças frente a diferentes alterações estéticas no sorriso. Uma busca eletrônica foi realizada no Pubmed, sem restrição de data ou idioma, e estudos que avaliaram a percepção e/ou autopercepção de crianças (0 a 10 anos) frente a diferentes alterações nos dentes anteriores ou sorriso foram incluídos. Dos 634 estudos resgatados, 9 foram incluídos. Os estudos foram conduzidos entre 1980 e 2020 e avaliaram autopercepção (n=3; 2166 participantes [pt]), percepção dos pares (n=5; 1243 pt) ou ambos (n=1; 431 pt), em crianças entre 4 e 10 anos. A maioria dos estudos (n=8) incluiu crianças a partir dos 8 anos de idade. A percepção dos pares foi avaliada através de vídeos e/ou fotografias e maloclusão (n=3), alinhamento dentário (n=2), necessidade de tratamento ortodôntico (n=1), hipomineralização molar incisivo (HMI) (n=1), opacidade (n=1), descoloração coronária (n=1), fratura de coroa (n=1) e ausência dental (n=1) foram as condições estudadas. Oito questionários diferentes foram utilizados. Oito estudos encontraram relação negativa entre alterações dentárias e percepção ou autopercepção estética em criança, enquanto um estudo não relatou influência da HMI no julgamento estético. Quatro estudos reportaram maior percepção estética negativa pelo sexo feminino.

Alterações estéticas nos dentes anteriores e sorriso influenciam negativamente na percepção e autopercepção de crianças. Estudos futuros incluindo, principalmente, crianças até 7 anos são encorajados.

(Apoio: FAPs - FAPERJ N° E-26/202.250/2021)

PIO248 Avaliação da desmineralização do esmalte dental utilizando a fluorescência óptica durante o tratamento ortodôntico - in vivo

Santos AS*, Souza HMM, Navarro RS, Nunez SC, Leal TP, Orlolani CLF
UNIVERSIDADE BRASIL.

Não há conflito de interesse

Introdução: Avaliação pela fluorescência óptica de campo amplo (WOF - wide-field Optical fluorescence-Evince) é um dos métodos utilizados de diagnóstico para quantificar a desmineralização pela doença cárie. Objetivo: A proposta deste estudo in vivo, é através da fluorescência Óptica identificar a área de desmineralização do esmalte dental durante o tratamento ortodôntico. Foram selecionados 35 pacientes com necessidade de tratamento ortodôntico, maiores de 18 anos, sem perda de dentes incisivos e sem restaurações. Receberam orientações sobre a higienização bucal e dieta alimentar, com o objetivo de homogeneizar as amostras. O estudo utilizou Aparelho Evince MMOptics São Carlos, SP, Brasil. Após todas as leituras iniciais, 30 e 60 dias, as imagens foram analisadas. Resultados: O período decorrido (30 e 60 dias) a partir da visita inicial do paciente mostrou não ter influência (p=0,066) significativa na progressão da lesão. Os diferentes tipos de dentes analisados, também não influenciaram (p=0,603) nos valores medidos para possível progressão Lesão cáries. Palavras Chave: Diagnóstico por imagem. Desmineralização. Ortodontia. Fluorescência.

Conclusão: O método de fluorescência óptica pelo aparelho Evince foi efetivo na percepção das lesões de esmalte ativas, em relação ao processo de desmineralização, os únicos dentes que não tiveram o esmalte remineralizado foram os incisivos laterais superiores no período decorrido de 30 a 60 dias.

PIO249 Correlação entre a severidade da maloclusão e o impacto na qualidade de vida

Souza CP*, Costa MC, Neves AA, Cruz CV
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a severidade da maloclusão e sua correlação com a qualidade de vida (QV) de crianças e adolescentes. Para tanto, incluiu-se 126 indivíduos, com idades entre 8 a 14 anos. O nível de severidade da maloclusão foi aferido através do Índice Dental Estético (DAI), mensurado por um operador calibrado (teste Kappa=0,86). Os indivíduos foram alocados em dois grupos de acordo com a presença ou não de maloclusão, grupo caso (n=52) e controle (n=74). A QV foi verificada através do grupo de questionários Child Oral Health Quality of Life Questionnaire (CPQ8-10 e CPQ11-14). A análise estatística foi realizada no programa SPSS 20.0. Para a análise de associação da intensidade entre as variáveis ordinais foi utilizado o teste de Correlação de Spearman. Os escores do CPQ8-10 e CPQ11-14 foram calculados pelo método aditivo e comparados através do teste Mann-Whitney. A QV dos indivíduos portadores de maloclusão apresentou escores mais elevados quando comparada aos indivíduos sem maloclusão, não sendo estatisticamente significativa (p=0,28). Nos domínios da vida limitação funcional e bem estar social a QV foi afetada, sendo estatisticamente significativa (p<0,05) e houve uma correlação positiva entre a piora na QV em indivíduos portadores de maloclusão (p<0,01).

A maloclusão apresentou impacto negativo na QV dos indivíduos, havendo uma correlação positiva entre a severidade da maloclusão e a piora na QV dos indivíduos.

PIO250 Desempenho mecânico de um cimento de ionômero de vidro modificado com nanopartículas de fosfato e quitosana fosforilada em uso ortodôntico

Vanin MM*, Fernandes GLP, Delbem ACB, Gonçalves FMC, Camargo ER, Navarro MFL, Cannon M, Danelon M
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da incorporação de nanopartículas de trimetafosfato de sódio (TMPnno) e quitosana fosforilada (Qui-Ph) em cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR) utilizado em cimentação de bráquetes ortodônticos, sobre a dureza de superfície (DS). Foram confeccionados corpos-de-prova de cada material: 1) CIVMR sem TMPnno/Qui-Ph (Controle-Fuji Ortho LC); 2) CIVMR com 14%TMPnno (CIVMR-TMPnno); 3) CIVMR com 0,25%Qui-Ph (CIVMR-0,25%Qui-Ph); 4) CIVMR com 0,5%Qui-Ph (CIVMR-0,25%Qui-Ph); 5) CIVMR com 14%TMPnno e 0,25%Qui-Ph (CIVMR-TMPnno-0,25%Qui-Ph) e 6) CIVMR com 14%TMPnno e 0,5%Qui-Ph (CIVMR-TMPnno-0,5%Qui-Ph). Após 24 horas e 7 dias determinou-se a Dureza de Superfície (DS-KHN) dos materiais. Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA, 2 critérios) seguido pelo teste Student-Newman-Keuls (p < 0,001). No tempo de 24 horas, o grupo Controle apresentou o menor valor em relação aos demais grupos (p < 0,001). Os grupos CIVMR-TMPnno e CIVMR-TMPnno-0,25%Qui-Ph, foram similares entre si (p > 0,001), assim como CIVMR-TMPnno-0,25%Qui-Ph e CIVMR-TMPnno-0,5%Qui-Ph (p > 0,001). O maior valor de dureza foi observado para o grupo CIVMR-0,25%Qui-Ph (p < 0,001). Após 7 dias os grupos CIVMR-0,25%Qui-Ph, CIVMR-0,5%Qui-Ph e CIVMR-TMPnno-0,5%Qui-Ph apresentaram os maiores e similares valores de dureza (p > 0,001).

Conclui-se que a incorporação de TMPnno e Qui-Ph ao CIVMR promoveu um aumento significativo na dureza do material, podendo beneficiar o seu desempenho clínico.

(Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo-FAPESP N° 2021/05532-7 | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo-FAPESP N° 2021/14835-3)

PI0251 Avaliação das propriedades mecânicas de um cimento de ionômero de vidro contendo nanopartículas de óxido de zinco e glicerosfato de cálcio

Meira MFC*, Delbem ACB, Cannon M, Quinteiro JP, Gonçalves FMC, Danelon M Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar in vitro o efeito da incorporação de nanopartículas de óxido de zinco (ZnONPs) e micropartículas de glicerosfato de cálcio (CaGP) em cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR), sobre as propriedades mecânicas. Foram confeccionados corpos-de-prova de cada material (n=6): 1) CIVMR sem ZnONPs/CaGP (Fuji II LC- CG Corporation®; Controle); 2) CIVMR+1,0%ZnONPs; 3) CIVMR+2,0%ZnONPs; 4) CIVMR+3,0%CaGP; 5) CIVMR+1,0%ZnONPs+3,0%CaGP e 6) CIVMR+2,0%ZnONPs. Após 24 horas e 7 dias determinou-se a Resistência à Tração e Compressão Diametral (RTD-MPa; RCD-MPa). Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA, 2 critérios) seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ($p < 0,001$). A incorporação de 1,0%ZnONPs e 3,0%CaGP (CIVMR+1,0%ZnONPs+3,0%CaGP) promoveu um aumento nas propriedades mecânicas do material (RTD) em relação ao grupo Controle, sendo - 78% (após 24 horas) e - 87,6% (após 7 dias) superior ($p < 0,001$). Para os dados de RCD foi possível observar que o grupo Controle após 24 horas, apresentou o maior valor de RCD ($p < 0,001$); após 7 dias, o grupo CIV+2,0%ZnONPs+3,0%CaGP apresentou o maior valor sendo superior em - 15,5% ($p < 0,001$) quando comparado ao Controle.

Diante dos resultados obtidos, conclui-se que a incorporação de 2,0%ZnONPs+3,0%CaGP ao CIVMR melhorou as propriedades mecânicas do material podendo ser uma estratégia clínica promissora para restaurações, e biomineralização dos tecidos dentários duros.

(Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo-FAPESP N° 2021/06411-9)

PI0252 Criação de um repositório de preços e valores para uso em avaliações econômicas na área de Odontopediatria

Rodrigues LGS*, Machado TGO, Viganó MEF, Ladewig NM, Pontes LRA, Rocha ES, Braga MM UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O uso de plataformas de Ciência Aberta e repositórios de dados possibilitam que novos conteúdos científicos suportem diversas análises, dentre elas as análises econômicas. Objetivamos criar um repositório aberto de preços e valores para uso em avaliações econômicas na área de Odontopediatria. Os recursos associados ao tratamento odontológico integral de crianças, utilizando princípios de mínima intervenção, foram registrados em ensaios clínicos realizados entre 2017 e 2022. Eles foram valorados, usando-se a perspectiva do sistema público de saúde brasileiro. Os dados obtidos compuseram o repositório apresentado, a ser disponibilizado no Repositório de Dados da USP. O banco de custos diretos foi constituído com materiais de consumo, instrumentais, equipamentos, perfazendo 109 itens e incluindo valores médios de mercado (R\$ R\$0,45 a R\$636,60) e respectivos valores porcionados. Custos de acomodação e profissionais também foram disponibilizados, com referência nacional e individualizados para os estados brasileiros (até 24% além do nacional). Entre os custos indiretos, foram incluídos transportes e salários de referência para cálculo do custo dos participantes e seus responsáveis (média:R\$82,71 por tratamento de 3,4h). Além disso, o repositório está composto, a priori, pelos custos médios (e respectivos IC) de 15 procedimentos, variando de R\$ 13,95 a R\$144,86.

Assim, dispõe-se de um repositório robusto para ser usado em análises econômicas de pesquisas relacionadas a Odontopediatria e disponibilizado para uso por diferentes grupos de pesquisa.

(Apoio: Programa Unificado De Bolsas USP)

PI0253 Propriedades antibacterianas e físico-químicas do óleo essencial de Eugenia brejoensis incorporado a um adesivo dentinário

Sousa DF*, Pereira ML, Xavier TAC, Carvalho EM, Siqueira FSF, Silva LCN, André CB, Galvão LLC CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Este trabalho tem por objetivo avaliar os efeitos antimicrobianos e a toxicidade do óleo essencial Eugenia brejoensis Mazine (OEEB), além de determinar as propriedades antibacterianas e propriedades físico-químicas de um adesivo dentinário incorporado ao OEEB. Para isto, OEEB foi testado contra o S. mutans e foi determinada a sua concentração inibitória mínima (CIM), e a concentração bactericida mínima (CBM). A toxicidade do OEEB também foi avaliada utilizando o modelo de larvas de Tenebrio molitor. Posteriormente, o OEEB foi incorporado ao adesivo dentinário Ambar APS-FGM na CIM e 10x a CIM para avaliação do seu efeito sobre o biofilme de S. mutans. A resistência flexural e o módulo de elasticidade do adesivo foram determinados com e sem a incorporação do OEEB, bem como o grau de conversão e a taxa máxima de polimerização. A CIM do OEEB contra S. mutans foi de 62,5 µg/mL, o que coincidiu com os valores CBM. Este OE não apresentou ação tóxica em modelo de larvas e inibiu a formação do biofilme de S. mutans em micropelotas e discos de resina impregnados com adesivo incorporado ao OEEB. Adicionalmente, a incorporação do OEEB ao adesivo dentinário não afetou as suas propriedades mecânicas e físico-químicas.

Foi demonstrado que a OEEB apresentou uma forte atividade antimicrobiana, inibindo eficazmente a formação do biofilme de S. mutans, não demonstrou toxicidade em modelo larvas e a sua incorporação no adesivo dentinário preservou ou melhorou as propriedades mecânicas e físico-químicas do adesivo.

PI0257 Os efeitos do estresse crônico sobre o perfil oxidativo e histológico de glândulas salivares de ratos

Souza-Monteiro D*, Né YGS, Aragão WAB, Mendes PFS, Lima RR UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O estresse crônico afeta o sistema nervoso e seu relacionamento com outros órgãos devido às respostas biológicas frente aos eventos estressores cujo indivíduo está sujeito. Por essa perspectiva, este estudo objetivou avaliar aspectos bioquímico e histomorfométrico das glândulas salivares de ratos submetidos ao estresse crônico por contenção. Para tanto, 16 animais foram divididos em dois grupos com 8 animais cada: estresse, cujo, os animais foram colocados em tubos de plásticos individuais e mantidos sob imobilização por 4 horas ao dia, durante 28 dias; e controle que foi apenas observado durante o mesmo período. Em seguida, os animais foram eutanasiados e os pares de glândulas salivares submandibular e parótida foram coletados. As glândulas foram submetidas à análise bioquímica oxidativa pelos ensaios da capacidade antioxidante total contra radicais peróxido (ACAP) e da peroxidação lipídica (LPO) pelo método de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico; e histológica por coloração de hematoxilina e eosina e mensurações de parâmetros morfométricos. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste t-student ($p < 0,05$). Foi observado redução da ACAP e aumento da LPO nas glândulas salivares dos animais estressados em comparação às dos animais controle, com as glândulas parótidas sendo suscetíveis também a alterações morfométricas como área de parênquima e estroma, ductos e ácinos.

Conclui-se que o estresse crônico é capaz de causar estresse oxidativo nas glândulas submandibular e parótida, associados a alterações morfométricas na parótida.

(Apoio: CAPES N° 001)

PI0258 Paquímetro digital versus compasso de pontas secas para mensuração do espaço da perda precoce de dentes deciduos: estudo preliminar

Silva LLA*, Nadelman P, Pithon MM, Castro ACR, Maia LC Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Comparar dois instrumentos (paquímetro digital e compasso de pontas secas) utilizados na mensuração do espaço de dentes deciduos anteriores perdidos em decorrência de traumatismo dentoevolar (TD). A casuística do estudo foi composta por treze crianças de 0 a 6 anos, com idade média de 3 anos, com avulsão ou encaminhamento para extração de dentes deciduos anteriores devido ao TD. Após a perda do dente, um operador treinado mensurou o espaço do(s) dente(s) perdido(s) com paquímetro digital e compasso de pontas secas. Os dados foram tabulados e análise estatística foi realizada no programa Jamovi (versão 2.2) por meio do coeficiente de concordância de Lin, análise de Bland-Altman e teste t pareado ($\alpha=0,05$). A quantidade de dentes perdidos variou de 1 a 2 dentes. Os dentes perdidos foram: 51 (46,15%), 61 (38,47%), 51 e 61 juntos (7,69%) e 53 (7,69%). O coeficiente de concordância entre os instrumentos foi de 0,957. A análise de Bland-Altman indicou a diferença média entre as mensurações com paquímetro digital e compasso de pontas secas de 0,156 mm (-0,800; 1,113). A diferença entre as mensurações obtidas não apresentou significância estatística ($P=0,271$).

Conclui-se que os valores observados pelos instrumentos concordaram entre si. Ambos os instrumentos podem ser utilizados para mensuração do espaço de dentes deciduos perdidos.

(Apoio: CNPq N° 310225/2020-5 | FAPs - FAPERJ N° 26/200.677/2021)

PI0261 Avaliação do grau de receptividade ou rejeição à proposta de utilização do DFP - Diamino Fluoreto de Prata

Teixeira RAS*, Sousa REA, Sartoretto SC, Gabrig FAS, Campello AF, Andrade MV, Brum SC UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

A cárie continua sendo importante problema de saúde pública, a necessidade de estratégias que possam contribuir para evitar a instalação e/ou avanço da mesma, são necessárias. Nesse contexto o Diamino Fluoreto de Prata, uma solução de princípios cariostáticos, que interrompe não só a progressão de lesões cáries, como também auxilia na prevenção de cáries futuras apresentase como recurso que pode colaborar de modo eficaz por meio de seu mecanismo de ação nos tecidos desmineralizados. Este trabalho teve como objetivo avaliar o grau de receptividade ou rejeição à proposta de utilização do Diamino Fluoreto de Prata e identificar fatores que possam contribuir para a decisão apresentada nas respostas dos participantes. Constituiu-se num estudo transversal, quantitativo que se vale de questionamentos simples e direto encaminhado aleatoriamente por meio do google forms, onde foram identificados idade, gênero, escolaridade e estado da federação onde residissem. Foram coletadas respostas (n=176). Obteve-se então: 8,5%(n=15) Somente no menor sob minha responsabilidade, 13,6% (n=24) Não concordaria em utilizar, 34,1% (n=60) Somente em meus dentes, 43,8% (n=77) Tanto nos meus dentes quanto no menor sob minha responsabilidade. Na questão aberta, o comprometimento estético foi o principal fator apontado para não a utilização/permissoão.

Ficou evidente a ampla receptividade referente a utilização do Diamino Fluoreto de Prata (DFP) em região de dentes posteriores. Contudo, a rejeição apresentada se dá devido a questão estética.

PI0262 Comparação da Escala Virtual Analógica e Escala Likert na Avaliação da Atratividade Facial

Manso TMC*, Cunha AS, Artese F, Miguel JAM
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo observacional foi avaliar a concordância e performance de dois métodos comumente utilizados para analisar a atratividade facial: a escala analógica virtual (VAS) e a escala Likert. Foram selecionados 12 pacientes que necessitaram de tratamento ortodôntico-cirúrgico. Os avaliadores foram constituídos de alunos de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (n=14). Os participantes avaliaram imagens de perfil dos pacientes de duas maneiras: (1) antes e depois do tratamento de um único paciente; (2) duas imagens de dois pacientes simultaneamente. Para o VAS, os avaliadores foram instruídos a marcarem um ponto em uma linha de 100 mm. O ponto mais à direita da linha representava o resultado mais agradável possível e para a esquerda o menos agradável. Após 30 dias, a mesma apresentação foi utilizada com a escala Likert de 5 pontos (1= muito desagradável; 2= desagradável; 3= aceitável; 4= prazeroso; e 5= muito agradável). Teste de Wilcoxon foi utilizado para comparação entre os dois momentos de cada escala e o coeficiente de correlação de Spearman para estimar a correlação entre as duas medidas (p<0.05). As duas escalas apresentaram correlação entre seus pares nos momentos avaliados. Entretanto, foi demonstrado baixos índices de comparação entre as duas análises (p<0,001), com piores índices sobre a escala VAS.

Embora as duas escalas sejam amplamente recomendadas, a escala Likert demonstrou maior confiabilidade nos resultados.

PI0264 Detecção da desmineralização do esmalte por fluorescência no tratamento ortodôntico in vivo

Souza HMM*, Leal TP, Navarro RS, Freitas PM, Rodrigues FP, Ortolani CF
UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.

Não há conflito de interesse

O acúmulo do biofilme dental é um dos fatores que predispõe a atividade da doença cárie. A avaliação por fluorescência é um dos mecanismos que auxilia na identificação de lesões de manchas brancas que ocorrem pela desmineralização do esmalte dental. O objetivo do presente estudo in vivo é, por meio da fluorescência, identificar a área de desmineralização do esmalte dental durante o tratamento ortodôntico. Selecionou-se 35 pacientes com necessidade tratamento ortodôntico, maiores de 18 anos, sem perda de dentes incisivos e restaurações. Receberam orientações de dieta e higiene bucal. Utilizou Aparelho Evince MMÓptics São Carlos, SP, Brasil e QLF (Quantitative Light-Induced Fluorescence, Inspektor Research Systems, Amsterdã, Holanda). Após todas as leituras iniciais, 30 e 60 dias, as imagens foram analisadas. O sistema Evince utilizou o software Image J, que permitiu a qualificação das imagens em milímetros quadrados. Análise estatística mixed-model ANOVA para dois fatores e teste Tukey com significância em 5% ($\alpha=0,05$). Os métodos, apresentaram resultados semelhantes em relação a valores de área lesão (desmineralizada) e progressão da lesão (DES-RE) no período entre 30 e 60 dias. *Dentre os métodos de fluorescência utilizados, o QLF teve um controle melhor na quantificação da desmineralização. O Evince apresentou maior desempenho para qualificar o biofilme em relação ao QLF, porém é necessário associar meios auxiliares na detecção da desmineralização do esmalte dental, sugerindo novos estudos nessa área de prevenção.*

PI0265 Treinamento e calibração de alunos de graduação para avaliação do estágio de Nolla em radiografias panorâmicas da Clínica Infantil

Vieira JCM*, Rodrigues DR, Monteiro RJG, Lenzi MM, Campos V, Marsillac MWS
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo (CAAE 58069316.8.0000.5259) descreveu o processo de treinamento e calibração de dois alunos de graduação para avaliação do estágio de Nolla em imagens de dentes permanentes de radiografias panorâmicas da Clínica Infantil da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FOUERJ). O treinamento teórico continha uma aula expositiva e a análise dos estágios de Nolla em 7 radiografias panorâmicas (96 dentes). Dois treinos práticos, com intervalos de três dias, foram realizados para a avaliação e discussão dos estágios de Nolla em outras 10 radiografias. A avaliação foi feita de forma independente, em negatoscópio, com luz ambiente controlada e lupa (aumento 2x) quando necessário. As divergências foram solucionadas com discussão até o consenso. No 2º treino a concordância interexaminador foi superior a 90% e intraexaminador a 75%. Após esses resultados foi realizada a calibração, com um intervalo de 6 dias entre essas etapas. A calibração também envolveu a avaliação independente de 127 dentes permanentes (10 radiografias panorâmicas), porém, sem discussão entre os participantes. Os dados foram analisados no programa SPSS 22.0. O Kappa encontrado foi estatisticamente significativo (p< 0,000) entre professor e aluno, sendo 0,88 para o 1º e 0,89 para o 2º aluno. A concordância intraexaminador de ambos os alunos foi de 0,79 (p< 0,0001).

Com treino e calibração de alunos de graduação para a avaliação do estágio de Nolla em radiografias panorâmicas de crianças obteve-se um grau substancial de concordância intraexaminador e quase perfeito para o interexaminador.

PI0266 Acesso ao atendimento odontológico de crianças/adolescentes com Transtorno do Espectro Autista

Francisco A*, Machado BA, Moro JS, Góes G, Cardoso M, Massignan C, Bolan M, Santana CM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou o acesso ao atendimento odontológico de crianças/adolescentes (CA) com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Pesquisa transversal utilizando questionário online (Google Forms) enviado a responsáveis de CA brasileiras (3-18 anos) com TEA. Foram coletados dados sobre as CA (grau do TEA e sensibilidade sensorial) e em relação ao atendimento odontológico (dificuldade de acesso e motivo da consulta). Análises descritivas e de regressão logística foram realizadas. A amostra total correspondeu a 695 participantes. A maioria das CA com TEA apresentaram grau moderado/severo (54,68%), baixa sensibilidade sensorial (62,59%). 54,68% dos responsáveis não relataram ter dificuldades de acesso ao tratamento odontológico e o principal motivo da consulta da CA foi prevenção (57,55%). CA com TEA moderado/severo e com sensibilidade sensorial razoável tiveram, respectivamente, 2,16 vezes (IC95% 1,57-2,90; p<0.001) e 68% (IC95% 1,21-2,24; p<0.001) mais chance de ter dificuldade no acesso ao tratamento odontológico comparado àquelas que apresentavam grau leve e baixa sensibilidade sensorial, segundo os responsáveis. Além disso, CA com TEA em que o motivo da consulta foi necessidade de tratamento tiveram 2,92 (IC95% 2,11- 4,02; p<0.001) vezes mais chance de ter dificuldade de acesso ao tratamento comparado àquelas que procuraram atendimento por prevenção.

Desta forma, observou-se que o acesso do tratamento odontológico para CA com TEA pode estar associado ao grau do TEA, sensibilidade sensorial e motivo da consulta.

(Apoio: CNPq)

PI0267 Análise da estabilidade primária e secundária de implantes instalados em áreas enxertadas no seio maxilar de coelhos

Câmara NC*, Balderrama IF, Oliveira GJPL, Faeda RS, Souza MT, Zanotto ED, Marcantonio-Junior E

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a estabilidade primária e secundária de implantes pela análise de frequência de ressonância (AFR) instalados em áreas previamente enxertadas em seio maxilar de coelhos. Para isto, 40 coelhos foram submetidos a cirurgia bilateral de elevação do seio maxilar e divididos em grupos de enxertia, tais como, G1: Hidroxiapatita/beta-tricalcico fosfato (SinBone); G2: Vidro bioativo (F18); G3: SinBone+F18; G4: BMSCs+F18; G5: Coágulo. Após o período de 30 e 60 dias de regeneração óssea, implantes de superfície nano-hidroxiapatita (Nano-Ha) e implantes biofuncionalizados pelo vidro bioativo (BSF18) foram instalados. A estabilidade primária foi analisada imediatamente após a instalação do implante e a estabilidade secundária após 15 dias. Os implantes Nano-Ha demonstraram valores superiores da AFR aos 60 dias para G1 quando comparado com G3 (35.88±8.34 e 33.13±2.01, respectivamente), por outro lado, implantes BSF18 não demonstraram resultados significantes nas diferentes áreas enxertadas e períodos. Implantes Nano-Ha apresentaram maior estabilidade secundária em áreas enxertadas no G1 quando comparado com BSF18 (51.13±9.40 e 35.28±11.53, respectivamente). Implantes Nano-Ha apresentaram maior estabilidade primária em áreas enxertadas com G2 quando comparada com BSF18 (39.25±16.76 e 15.69±5.21, respectivamente).

Podem-se concluir que o período de regeneração dos biomateriais podem influenciar na estabilidade primária e secundária dos implantes, assim como o tratamento de superfície dos implantes.

(Apoio: FAPESP N° 2021/1549-2 | FAPESP N° 2013/07793-6)

PI0268 Desenvolvimento e caracterização de membranas de Quitosana/Aloe vera para tratamento de lesões cutâneas

Araújo AS*, Penha ES, Medeiros LADM, Fook MVL, Dantas MVO, Nogueira PL, Sousa WJB, Rosendo RA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.

Não há conflito de interesse

Essa pesquisa objetivou desenvolver e caracterizar membranas de Quitosana e Quitosana/Aloe vera, em diferentes concentrações da droga vegetal. Os grupos foram divididos em Q (quitosana pura), Q0,25 (quitosana e Aloe vera a 0,25%), Q0,50 (quitosana e Aloe vera a 0,50%) e Q1 (quitosana e Aloe vera a 1,0%). A caracterização das membranas deu-se através das análises de Espectroscopia na Região de Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR), Microscopia Óptica (MO) e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), visando obter informações sobre a interação entre as substâncias presentes e a morfologia das membranas. Após análise macroscópica, observou-se um escurecimento das membranas conforme as concentrações da droga vegetal foram aumentadas. A incorporação da droga vegetal foi confirmada por meio dos resultados obtidos nos ensaios de FTIR, MO e MEV. Através do FTIR identificou-se todas as bandas características da quitosana. Com a adição da droga vegetal, algumas bandas sofreram alterações, confirmando que a quitosana é parcialmente desacetilada e que houve interação entre os constituintes das membranas. A micrografia óptica das membranas de quitosana com e sem a incorporação da droga vegetal revelou uma estrutura plana, lisa e homogênea, resultados estes que foram corroborados pelo ensaio de MEV.

A partir dos resultados obtidos conclui-se que foi possível o desenvolvimento de membranas densas de quitosana e Aloe vera, com interação entre seus constituintes.

PI0269 Regeneração óssea de defeito crítico em calvárias de ratos fazendo uso de dois tipos de membranas de colágeno porcino

Viotto AHA*, Delamura IF, Izumi NS, Ferrioli SC, Baggio AMP, Ramos EU, Bizelli VF, Bassi APF
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A regeneração óssea guiada (ROG) é um procedimento valioso, no qual se utiliza uma membrana para proteger a área de defeito ósseo a ser reconstruído. Na reabilitação oral com implantes, um dos pré-requisitos para um bom tratamento é um volume ósseo adequado. Este estudo quis avaliar o potencial osteopromotor de duas membranas de colágeno suíno (Ossix Volumax® e BioGide®) em defeitos críticos confeccionados em calotas cranianas de ratos, por meio de análises histológica, histométrica e microtomográfica. Foram utilizados 72 ratos (*Rattus norvegicus albinus*, Wistar) divididos em 3 grupos: Coágulo (Controle Negativo), Colágeno: Teste - OS (Ossix Volumax®, Datum Dental Ltd) e Colágeno: Controle Positivo - BG (Bio-Gide®, Geistlich Biomaterials). Cada grupo foi submetido à eutanásia em quatro momentos do experimento (7, 15, 30 e 60 dias pós cirurgia). Os resultados obtidos foram positivos para as duas apresentações, indicando importante formação óssea. No entanto, as análises histológicas e histométricas demonstraram uma maior capacidade de neoformação óssea e a presença de um menor infiltrado inflamatório no grupo OS. Microtomograficamente, o grupo OS revelou levar a medidas de volume ósseo, espessura das trabéculas ósseas e superfície de intersecção maiores do que o grupo BG. Através de reconstruções tridimensionais, foi evidenciado que o novo osso foi formado a partir da periferia do defeito e que o grupo OS apresentou maior quantidade óssea formada.

Conclui-se, portanto, que a membrana Ossix Plus® demonstrou resultados superiores de formação e qualidade óssea.

(Apoio: FAPESP N° 01619-0)

PI0270 Análise do posicionamento bidimensional de mini-implantes para overdenture mandibular com cirurgias não-guiadas aberta e fechada

Assunção NA*, Oliveira BS, Silva JR, Curado TFF, Paula MS, Leles JLR, Mendonça EF, Leles CR
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UNIEVANGÉLICA.

Não há conflito de interesse

O paralelismo e disposição entre mini-implantes de corpo único para overdentures é um requisito importante para o bom funcionamento biomecânico do sistema de retenção. Este estudo clínico randomizado avaliou o grau de divergência e distâncias inter-implantes e implante-forame em overdentures mandibulares retidas por mini-implantes, de acordo com o acesso cirúrgico. Foram instalados 4 mini-implantes (Straumann Mini Implant System®) em 74 pacientes, distribuídos igualmente a uma distância mínima de 5mm e pelo menos 7mm anteriores aos forames mentuais. As cirurgias foram não-guiadas e o acesso cirúrgico foi definido aleatoriamente em aberto (n=37) ou fechado (n=37). As avaliações foram feitas em radiografias panorâmicas de 6 semanas, com o software CliniView. A média (IC95%) da divergência com o plano de inserção foi de 3,8º (3,4-4,2) e entre implantes foi de 4,1º (3,7-4,5), sendo maior entre os implantes 1-4 (média=6,3º; IC95%=4,9-7,6) (p<0,001). A distância média do forame foi de 5,7mm (DP=3,3). Não houve diferença entre os protocolos para a divergência axial (p=0,552), entre implantes (p>0,05) e forame (p=0,287).

Houve reduzida divergência dos implantes e ótima relação com o forame mentual, independente da abordagem cirúrgica. Todas as medidas foram significativamente diminuídas em relação aos limites máximos previamente sugeridos pelo fabricante.

(Apoio: Internacional Team for Implantology - Grant N° 1447_2019)

PI0271 Análise das condições ósseas peri-implantares sob influência de diferentes materiais das barras de protocolo

Franco AG*, Franco ABG, Carvalho GAP, Bueno CES, Amaral FLB, Napimoga MH
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DE ITAÚNA.

Não há conflito de interesse

Alternativas metal free se tornaram alvo de estudos substitutos das ligas metálicas em infraestruturas de próteses tipo protocolo, pois estas apresentam algumas restrições. Novos materiais poliméricos apresentam módulo de elasticidade mais semelhante ao do osso, menor rigidez e, dessa forma, geram uma transmissão de carga mais adequada aos implantes e estruturas de suporte. O objetivo deste trabalho foi avaliar, pelo Método de Elementos Finitos, o comportamento do osso alveolar peri-implantar, nas condições normal e osteoporótica, sob protocolos com barras em metal, Poliéter-éteretona (PEEK) e Zantex. Para a simulação foram construídos modelos geométricos do arco mandibular contendo 5 implantes com osso peri-implantar normal e osteoporótico. Os resultados mostraram maiores picos de carga no osso medular, tanto normal quanto osteoporótico. O osso osteoporótico recebeu mais cargas que o normal em todas as estruturas simuladas. As barras em PEEK e Zantex apresentaram uma maior dissipação de forças que Ni-Cr em ambos os tipos de osso.

Conclui-se a importância da avaliação da condição óssea ao se realizar uma prótese tipo protocolo e sua relação entre o material utilizado em sua infraestrutura.

PI0272 Estudo comparativo de agregados plaquetários na melhora dos parâmetros cicatriciais pós extração de molares: estudo clínico randomizado

Mendonça MF*, Resende RFB, Wingler AAE, Uzeda MJ, Senna PM, Oliveira LCA, Machado RCM
Odontologia - UNIVERSIDADE IGUAÇU.

Não há conflito de interesse

Agregado plaquetário é um concentrado sanguíneo, imunológico e plaquetário de segunda geração que contém todos os constituintes do sangue favorável. Através do processo de centrifugação do sangue periférico, ocorre uma polimerização lenta formando um coágulo aprimorado. Esse coágulo contém além de plaquetas, células mononucleares e polimorfonucleares. Baseando-se em metodologias prévias, 20 (vinte) dentes (molares) foram indicados para extração por razões diversas como cárie, doença periodontal, ortodôntica ou endodôntica recrutando-os para o presente estudo com 10 (dez) participantes de pesquisa. O estudo foi realizado de forma randomizada, duplo cego e de boca dividida (split-mouth), facilitando o processo comparativo entre os protocolos. Foi utilizado dois métodos de produção dos agregados plaquetários PRF (centrifuga vertical) e H-PRF (centrifuga horizontal), todos os participantes não tiveram conhecimento sobre qual alvéolo recebeu o PRF e qual foi utilizado o H-PRF. Foi analisado como parâmetros escala de dor (VAS- Visual Analogue Scale) em três períodos experimentais 1, 3 e 7 dias após procedimento cirúrgico. Resultados apresentam diferenças estáticas de melhora da dor quando utilizado o protocolo H-PRF.

Onde o protocolo utilizando Bio-PRF apresentou uma melhora estatística nos resultado em relação a dor nos dando uma indicação conforme estudos anteriores que a utilização de um protocolo centrifugas de rotos horizontal podem apresentar uma vantagem quando comparados com protocolos utilizando centrifuga de rotor vertical.

(Apoio: PIC/UNIG)

PI0273 Ação do Rubus Coreanos na biomineralização durante o reparo perimplantar em ratas saudáveis e ovariectomizadas

Oliveira-Filho ON*, Monteiro NG, Gandolfo ML, De-Souza-batista FR, Gomes-Ferreira PHS, Okamoto R
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A osteoporose é uma doença metabólica caracterizada pela diminuição da massa óssea e acomete principalmente mulheres no período pós menopausa. O objetivo deste trabalho foi caracterizar o reparo ósseo perimplantar perante a administração de Rubus Coreanos (RC) 200mg/kg/dia em ratas saudáveis e deficientes em estrógeno. 40 ratas Wistar foram divididas em 4 grupos experimentais: SHAM; SHAM/RC; OVX e OVX/RC. Foi realizada a cirurgia fictícia nos grupos SHAM ou ovariectomia nos grupos OVX. Após 30 dias das cirurgias, foi administrado diariamente o RC (SHAM/RC e OVX/RC) ou solução salina (SHAM e OVX). Passados 60 dias da administração sistêmica diária, os implantes foram instalados nas metáfises tibiais. A eutanásia foi realizada 60 dias após a instalação dos implantes. Em cada grupo experimental as amostras foram utilizadas para a análise molecular por PCR em tempo real e análise imunistoquímica almejando a caracterização das respostas celulares através da expressão gênica e imunomarcagem das proteínas ALP e OCN no tecido perimplantar. Todos os dados quantitativos foram submetidos ao teste de homocedasticidade e o nível de significância foi em 0<0,05.

O RT-PCR aponta que o RC favorece a expressão de OCN e ALP de forma preventiva e terapêutica. A imunistoquímica mostra a presença dos marcadores de mineralização óssea presentes no tecido ósseo perimplantar. Deste modo, os resultados nos mostram que o RC favoreceu as respostas celulares de formação óssea e biomineralização tecidual melhorando o reparo ósseo perimplantar em ratas saudáveis e deficientes de estrógeno.

(Apoio: FAPESP N° 2021/12692-0)

PI0274 Avaliação de superfícies para implantes dentários obtidas por manufatura aditiva e do tipo SLA

Takeda TTS*, Borges MHR, Souza JGS, Bertolini MM, Shibli JA, Costa RC, Borão VAR
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Superfícies produzidas por impressão 3D pela técnica de manufatura aditiva (MA) são alternativas promissoras para implantes dentários devido suas características de superfície. Objetivou-se avaliar as propriedades topográficas, físico-químicas e mecânicas de superfícies MA comparando com superfícies SLA (sandblasted and acid-etched). Discos de Ti-6Al-4V [Ø=12x2 mm] foram polidos, jateados com Al₂O₃ (150 µm; 0,45 MPa; 30 s) e condicionados com duplo ataque ácido por imersão (HCl/H₂SO₄; 60°C; 1 h) caracterizando a superfície tipo SLA. As superfícies impressas foram produzidas a partir do pó de Ti-6Al-4V (25-45 µm) em um processo camada por camada de MA (200 W; λ=1054 nm; 7 m/s). As caracterizações foram realizadas por microscopia eletrônica de varredura, microscopia confocal de varredura a laser, espectroscopia de energia dispersiva, gonímetro, perfilometria, difração de raios X e microdureza Vickers. Os dados foram analisados inferencialmente (α=5%). Superfícies MA apresentaram agregados não uniformes e maiores discrepâncias verticais de topografia. Todos os parâmetros de rugosidade das superfícies MA foram superiores aos observados para SLA (p<0,05), demonstrando também maior área de superfície. Quanto as análises físico-químicas, as superfícies MA demonstraram química e mecânicas diferentes e comportamento mais hidrofóbico (p<0,05).

Superfícies impressas obtidas por MA apresentam propriedades superficiais distintas em relação a superfície SLA, sendo importantes características para o processo inicial de osseointegração.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2021/ 11753-6)

PI0275 Relação entre estabilidade de implantes de diâmetro estreito e nível ósseo circunferencial em usuários de overdentures mandibulares

Glumb V*, Schuster AJ, Possebon APR, Schinestck AR, Chagas Júnior OL, Foot F
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Este estudo longitudinal investigou a relação entre estabilidade secundária e nível ósseo circunferencial de implantes de diâmetro reduzido como retentores de overdentures mandibulares (OM) após 1 e 3 anos de uso. A amostra avaliada compreendeu 30 pacientes (19 homens, 11 mulheres) com idade média de 67,5 e tempo de edentulismo mandibular médio de 25,9 anos. O coeficiente de estabilidade do implante (ISQ) e o nível ósseo vertical (NOV) e horizontal (NOH) avaliados por TCCB foram mensurados nas 4 faces dos implantes. O ANOVA de duas vias com medidas repetidas seguido do teste de Post-hoc de Sidak foi utilizado para comparar ISQ, NOV e NOH ao longo do tempo e entre as faces. A linearidade e associação entre ISQ e NOV e NOH, foram analisados pelos testes de Correlação de Spearman e Regressão linear. ISQ, NOV e NOH não diferiram significativamente ao longo do tempo ($p \geq 0,05$). A comparação entre as faces mostrou que somente NOV apresentou diferenças significativas ($p \leq 0,05$) em 1 e 3 anos entre as faces: distal e mesial; lingual e mesial; e mesial e vestibular. Correlação positiva e moderada foi observada entre ISQ e NOH da face lingual ($r=0,502$; $p < 0,01$) e mesial ($r=0,536$; $p < 0,01$) em 1 ano. O NOV da face mesial, NOH da face mesial e lingual e o NOH geral em 1 ano foram associados aos valores de ISQ obtidos nestas faces.

Conclui-se que a face lingual foi a mais sensível à perda óssea em nível vertical e a face mesial a mais estável. Por fim, alterações ósseas podem influenciar a estabilidade dos implantes no primeiro ano de uso da OM e serem relacionadas ao NOH nas faces lingual e mesial dos implantes.

PI0276 Comparação da estabilidade primária de implantes cônicos com plataforma cone morse instalados em maxila e mandíbula

Mattos GFS*, Oliveira VXR, Goulart JV, Prisinoto NR, Barbosa PP, Oliveira GJPL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo clínico de caso-controle comparou a estabilidade primária de implantes cônicos com plataforma do tipo cone morse instalados em região posterior de maxila ou de mandíbula. Foram tratados nesse estudo 30 pacientes que apresentavam necessidade de instalação bilateral de implantes em maxila ($n=15$) ou em mandíbula ($n=15$), sendo que esses implantes foram instalados: Grupo Max. - Implantes cônicos com rosca perfurante e plataforma cone morse instalados em maxila; Grupo Mand. - Implantes cônicos com rosca perfurante e plataforma cone morse instalados em mandíbula. No total foram instalados 60 implantes, sendo que 30 deles foram instalados na região posterior de maxila e 30 em mandíbula. Os parâmetros de estabilidade primária foram medidos por análise de torque de inserção dos implantes. Foi observado que os implantes do grupo Mand. apresentaram torque de inserção superior aos implantes instalados no grupo Max. ($41,87 \pm 14,96$ Ncm vs. $30,23 \pm 20,21$ Ncm). Dos 60 implantes instalados, 35 apresentaram torque maior de 30Ncm, sendo desses 10 que foram pertencentes ao grupo Max. e 25 eram pertencentes ao grupo Mand., o que indicaria maior possibilidade de aplicação de carga imediata em implantes cônicos instalados em mandíbula.

Os implantes cônicos com plataforma cone morse instalados em mandíbula apresentaram maior torque de inserção e, consequentemente, maior possibilidade de serem submetidos a carga imediata, do que implantes instalados em maxila.

(Apoio: Neodent)

PI0277 Análise in vitro da estabilidade primária de diferentes implantes cônicos de áreas superficiais equivalentes

Cussilli PC*, Silva I, Rached-Junior FJA, Silva-Sousa YTC, Martins Jr W, Alfredo E
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

No presente estudo foram avaliados, por meio do aparelho digital Ostell, o coeficiente de estabilidade primária (ISQ) de 3 implantes dentais cônicos ($n=8$) Helix Grand Morse com diferentes diâmetros e comprimentos e com área superficial semelhante, sendo, respectivamente: GI (3,5mm x 16mm x 277,7mm²); GII (4,3mm x 13mm x 286,3mm²) e GIII (5mm x 11,5mm x 287,9mm²). Para a padronização da direção e sentido (perpendiculares à face horizontal do corpo de prova) dos implantes, foram desenvolvidos dispositivos para fixação dos blocos sintéticos e do micromotor e contra-ângulo à máquina universal de ensaios. A sequência de brocas utilizadas para a perfuração dos corpos de prova e a posterior instalação dos implantes foram realizadas conforme as recomendações do fabricante. Em seguida foi instalado o sensor "smartpeg" sobre o implante e realizadas medições do ISQ, onde a ponta da sonda foi posicionada junto à superfície do sensor e perpendicularmente ao conjunto sensor-implante. Para cada implante e, em cada direção, foram realizadas três medidas e calculada a média destes valores. Os dados obtidos foram analisados por ANOVA e o teste de Tukey. Os resultados demonstraram que GII ($74,00 \pm 1,19$) e GIII ($74,00 \pm 2,19$) obtiveram os maiores valores de ISQ, estatisticamente semelhantes entre si ($p > 0,01$) e diferentes ($p < 0,01$) do GI ($66,60 \pm 5,08$), que apresentou os menores valores.

Conclui-se que os implantes com áreas superficiais semelhantes possuem estabilidade primária diferentes em função da variação do diâmetro e comprimento.

PI0278 Análise por meio de elementos finitos tridimensional da distribuição de tensões na região peri-implante em mandíbulas reabsorvidas

Gomes LGM*, Lima JHF, Gomes JB, Simamoto-Júnior PC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A Odontologia contemporânea conta, após advento da ósseo-integração, com reabilitações por meio de próteses implantadas que asseguram grandes índices de sucesso. Entretanto, entre as etapas cirúrgicas e protéticas a utilização de próteses removíveis totais, mesmo com o uso de reembasadores macios, transmite ao osso basal e ao implante tensões durante a mastigação. Quanto mais reabsorvida a mandíbula, após a perda dos elementos dentais, a prótese removível total tende a apresentar menor retenção e estabilidade, e nestas condições há aumento no deslizamento delas durante a mastigação. Assim, este estudo busca analisar através do método de elementos finitos tridimensional a distribuição de tensões no rebordo alveolar com implantes não integrados e após a ósseo-integração, aplicadas na superfície da prótese removível total convencional, e transmitidas a mandíbulas com três níveis de reabsorção. São 7 modelos estudados, dentre eles mandíbulas com reabsorção ou não, variando de 15 a 26mm, tais quais com ou sem perfurações, e sem implantes ou com implantes ósseo-integrados. Em todos os modelos a força de 60N foi aplicada no sentido axial dos dentes artificiais da prótese removível total reembasada com material macio e 2mm de espessura. Após os testes e análise dos resultados verificou-se aumento da tensão no osso cortical em relação ao medular.

Portanto, mesmo os implantes estando sob a fibromucosa íntegra e a prótese reembasada com forrador macio tensões geradas pela função mastigatória continuam a ser transmitidas ao osso alveolar e ao implante.

PI0279 Grau de importância de fatores relacionados ao tratamento com implante na decisão por reabilitação de espaço unitário posterior

Oliveira BS*, Leles CR, Menezes EEG, Nascimento LN, Nogueira TE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o grau de importância de fatores relacionados ao tratamento com implante na decisão por reabilitar um espaço desdentado unitário posterior (EDUP). Estudo observacional transversal, com amostra composta por adultos de ambos os sexos apresentando um ou mais EDUPs não-reabilitados. Dados clínicos e sociodemográficos foram coletados e, em seguida, informes educativos foram apresentados aos participantes acerca das particularidades e diferentes técnicas/etapas que podem ser empregadas em um tratamento com implantes para EDUPs. O grau de importância de 7 destes fatores (quantidade de cirurgias, custo do tratamento, tempo total, procedência e tipo do implante, momento de instalação da coroa e uso de cirurgia guiada) foi avaliado na perspectiva do participante por meio de uma escala de 5 pontos. Foram incluídos 61 indivíduos, idade média 41,1 anos (18-61; DP=10,7), 77,0% mulheres. 'Custo do tratamento' e 'uso de cirurgia guiada' foram os fatores com maior frequência na opção 'muita/extrema importância', com 86,9% e 73,8%, respectivamente. 'Procedência do implante' e 'tempo total do tratamento' foram os fatores com menor grau de importância atribuída pelos participantes, com 78,7% e 75,4% destes atribuindo 'nenhuma/pouca importância', respectivamente.

Conclui-se que o custo do tratamento e o uso de cirurgia guiada apresentaram maior importância na decisão por tratamento com implantes de uma EDUP. Já a procedência do implante (nacional/importado) e o tempo total de tratamento foram os aspectos com menor grau de importância atribuído.

(Apoio: CNPq N° Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC) | FAPs - FAPEG N° 07-2016)

PI0280 A influência de micropadrões superficiais em discos de titânio impressos em 3D sobre fibroblastos gengivais

Santos MM*, Stuaní VT, Cassiano FB, Silva ISP, Shibli JA, Soares DG
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

A ausência de pontos de ancoragem adequados para as fibras gengivais faz com que estas se disponham paralelamente à superfície do implante. Esta arquitetura está vinculada a um menor potencial protetivo quando comparada a uma organização horizontalizada. Assim, o objetivo desta pesquisa foi investigar o efeito das microranuras decorrentes da impressão 3D do titânio sobre o comportamento de fibroblastos gengivais humanos (HGF). Para isso, foram utilizados discos de titânio impressos em 3D (3DP), usinados (U) e laminulas de vidro (L, controle negativo). As amostras foram avaliadas quanto ao metabolismo (Alamar Blue), viabilidade (Live/Dead), adesão e espalhamento celular (F-actina). O metabolismo celular mostrou-se superior no grupo 3DP comparado ao U aos 3, 5 e 7 dias ($p < 0,05$; ANOVA de duas vias). Não foi observada diferença na força adesiva entre os grupos ($p > 0,05$; ANOVA post hoc Tukey) e todos apresentaram células viáveis ao longo do estudo. No grupo 3DP, as células estavam dispostas em diferentes planos e apresentavam-se mais agrupadas, enquanto que no U houve um maior espalhamento sobre o substrato.

Desta forma, é possível concluir que a superfície de titânio impressa em 3D levou a uma modificação no metabolismo e espalhamento celular, sugerindo um potencial vantajoso na configuração da interface do tecido mole peri-implantar.

(Apoio: Plenum Bioengenharia)

PI0281 Sequelas da covid-19 e agravos bucais autorreferidos: estudo retrospectivo no sul do Brasil

Wonsowicz FG*, Santos MV, Figueiredo DR
Odontologia - UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Testar associação entre presença de sequelas da COVID-19 e agravos bucais, autorreferidos, de indivíduos num município do Sul do Brasil. Estudo transversal, retrospectivo, junto ao Setor de Investigação e monitoramento da COVID-19 da Palhoça, Santa Catarina. Contato com indivíduos notificados com 'Reverse transcriptase polymerase chain reaction' positivo (RT-PCR+), no ano de 2020 e após aceite, link de Google Forms foi enviado. Período da coleta: Janeiro a Março de 2022. Desfecho: sequelas pós-COVID-19 (sim/não). Variáveis: sexo; idade; raça; internação; uso de oxigênio; uso de medicamentos. Saúde bucal durante pandemia: autopercepção de saúde bucal; perda dentária; dor de dente; início de sangramento gengival e dificuldade em se alimentar por causa dos dentes ou dentadura; sintomas de boca seca pós-COVID-19. Regressão logística multivariável controlada por condições sociodemográficas, internação, uso de medicamentos e condições bucais. Amostra de 308, 72% do sexo feminino; 95% não internado. Prevalência de sequelas foi 83% (IC 95% 78,5;86,9), sendo 48% sensação de fadiga e dificuldade de concentração associadas. Análise univariável mostrou associação entre sequelas e sintoma de boca seca pós-COVID-19 ($p<0,001$) e início de sangramento gengival durante pandemia ($p=0,028$). Multivariável, mulheres apresentaram 2,4 vezes mais chances de sequelas pós-COVID-19 (IC95% [1,2;4,6]) e o relato de boca seca foi 3,1 maior para os que referiram sequelas.

Repercussões negativas nas condições bucais parecem estar associadas às sequelas pós-COVID-19.

(Apoio: CNPq)

PI0282 Pandemia da COVID-19: impacto do isolamento social no bem-estar emocional e mental de mães de crianças com Transtorno do Espectro Autista

Freitas LV*, Angelo GL, Rabello F, Gonçalves LC, Deps TD, Borges-Oliveira AC, Prado HV
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou analisar o impacto do isolamento social durante a pandemia da COVID-19 no bem-estar emocional e mental de mães de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Foi realizada uma pesquisa qualitativa com 15 mães de escolares com TEA, atendidas na Faculdade de Odontologia da UFMG, em Belo Horizonte. As participantes foram entrevistadas, via online, de maio a agosto de 2021. As falas foram analisadas pela análise de conteúdo, com dois núcleos temáticos: pandemia da COVID-19 e saúde mental. As mães relataram sentimentos de estresse, insegurança e medo relacionados às dificuldades do filho com TEA para seguir as medidas de segurança contra a doença (uso de máscara, higienização das mãos, hábito de colocar objetos na boca) e acompanhar as aulas online. Além disso, devido à medidas restritivas de controle da pandemia, os tratamentos reabilitadores (como sessões de fonoaudiologia e psicoterapias), que faziam parte da rotina da maioria das crianças, foram suspensos. Em casa, as mães precisaram desenvolver habilidades com atividades relacionadas aos tratamentos terapêuticos que os filhos realizavam previamente à pandemia.

O isolamento social foi um momento desafiador para as mães, que passaram a acompanhar e realizar as atividades de ensino remoto e de terapia com as crianças. Houve uma sobrecarga de trabalho para as mães. A rotina de cuidados com o filho com TEA levou as mães a um aumento de cansaço físico e emocional, com quadros depressivos e de estresse.

(Apoio: CNPq)

PI0283 Performance mastigatória não possui relação direta com percepção de adultos sobre mastigação medida por questões do OHIP-14

Morais GF*, Campos FL, Soares ARS, Neves AM, Vasconcellos WA, Sampaio AA, Ferreira RC, Chalub LFFH
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se comparar a performance mastigatória e a percepção de adultos não usuários de prótese, sobre aspectos relacionados à mastigação. Exames bucais ($Kappa>0,60$) foram realizados em 160 adultos de 30-49 anos participantes de estudo epidemiológico. Cada participante completou 20 ciclos mastigatórios de uma goma de mascar de duas cores, de acordo com metodologia descrita por Cândido. Espécimes foram obtidos por prensagem da goma entre duas placas de vidro, escaneados em ambos os lados e salvos como imagem digital. Análise colorimétrica das imagens avaliou o grau de mistura das cores pela Variância Circular do Matiz (VCM), pelo software ViewGum® (Dhal Software, Greece). Menor VCM indica melhor performance mastigatória. A percepção do indivíduo sobre a mastigação foi avaliada por questões do OHIP-14: Se sentiu incomodado(a) ao comer algum alimento? (OHIP4) e Sua alimentação ficou prejudicada? (OHIP7). As respostas foram categorizadas em nunca/raramente/às vezes e repetidamente/sempr. Foi realizado o teste de correlação de Spearman ($p<0,05$). Considerando OHIP4, 121 adultos (74,93%) responderam nunca/raramente/às vezes, e 137 (85,3%) relataram o mesmo para OHIP7. A correlação entre VCM e as variáveis subjetivas foi fraca, negativa e significativa ($\rho_{OHIP4}=-0,26$; $p<0,05$; $\rho_{OHIP7}=-0,17$; $p<0,05$).

Os indivíduos que relataram menor incômodo/prejuízo com a mastigação apresentaram pior performance mastigatória (maiores valores de VCM). A avaliação de medidas subjetivas de saúde bucal deve considerar além dos fatores clínicos objetivos.

(Apoio: FAPEMIG N° 09/2021)

PI0284 Estimativa da idade odontológica por meio da técnica do London Atlas em brasileiros

Silva IL*, Deitos AR, Costa C, Crosato E, Biazevic MGH
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A estimativa da idade em jovens e adultos é um desafio constante para a Antropologia Forense e a Odontologia Legal. O objetivo deste estudo foi estimar a idade em amostra de crianças e adolescentes brasileiros utilizando a técnica London Atlas. A amostra foi composta por 500 radiografias panorâmicas, distribuídas equitativamente em relação a sexo e idade (6 a 15 anos); dois examinadores fizeram as análises das imagens. Foi utilizado o pacote R, para realizar as análises de dados. O nível de significância utilizado foi de 5%. Foi utilizado o teste t pareado para verificar as diferenças absolutas entre as idades reais e as estimadas. A média idade real foi de 11,10 (DP=2,91). A média idade estimada pelo examinador 1 foi de 11,20 (DP=2,80). Para o examinador 2, foi de 11,50 (DP=3,15) A diferença absoluta estimada entre o examinador 1 e a idade real foi de 0,98 (DP=0,79). A diferença absoluta estimada entre o examinador 2 e a idade real foi de 0,98 (DP=0,79).

As diferenças foram estatisticamente significantes, mas não foi observada relevância para a prática pericial. Não se verificou diferença entre os sexos nas estimativas das idades.

(Apoio: CNPq N° 15328019.2.0000.0075)

PI0285 Sangramento gengival e cálculo dentário: prevalência e fatores associados entre adolescentes de Minas Gerais, Brasil

Andrade JR*, Matta TP, Silva APMA, Vargas-Ferreira F
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar quais fatores estão associados à prevalência de sangramento gengival e de cálculo dentário entre 1217 adolescentes de 12 anos. Desenho transversal com base domiciliar realizado na capital e com os municípios do interior de Minas Gerais. Os responsáveis responderam sobre aspectos socioeconômicos. Exame clínico foi realizado por cirurgiões dentistas treinados ($kappa > 0,65$). Os desfechos sangramento gengival e cálculo dentário foram avaliados de acordo com o índice comunitário periodontal recomendado pela Organização Mundial da Saúde. Foram classificados em ausência/presença. As condições avaliadas incluíram: apinhamento e sobressalência. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética (CAAE 01107412.4.0000.5137). Análises descritiva e bivariada foram realizadas para avaliar as associações pelos testes de Qui-Quadrado e de Tendência Linear ($p<0,05$) com o programa STATA versão 12.0. As prevalências de sangramento gengival e cálculo dentário foram, respectivamente, 26,0% (317/1217) e 15,6% (190/1217). Houve maior prevalência de sangramento gengival entre adolescentes do sexo masculino ($p=0,015$), do primeiro quartil de renda ($p<0,001$), que vivem em aglomeração domiciliar ≥ 4 pessoas ($p=0,002$) e com apinhamento dentário ($p=0,002$). Além disso, os meninos ($p=0,002$) e aqueles que viviam em aglomeração domiciliar elevada ($p=0,036$) tiveram maior ocorrência de cálculo dentário.

Os achados mostraram que as condições socioeconômicas e clínicas influenciaram na ocorrência dos desfechos.

(Apoio: FAPEMIG - PROBIC UFMG)

PI0286 Lesões cervicais não cariosas em idosos independentes e fatores associados: um estudo piloto

Kimura ACRS*, Branco NTT, Dutra DJB, Zeola LF, Moreira AN, Diniz IMA, Magalhães CS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Lesão cervical não cariosa (LCNC) é uma condição de etiologia multifatorial cujas prevalência e gravidade aumentam com a idade. O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência de LCNC em idosos independentes, bem como sua gravidade, morfologia e fatores associados. Foram examinados clinicamente 216 dentes, em 10 pacientes, quanto a presença e gravidade de LCNC utilizando o Índice de Desgaste Dentário (TWI), e sua morfologia (arredondada, angulada, mista). O relato de dieta ácida, escovação traumática, hábitos parafuncionais e refluxo gastroesofágico foi investigado por meio de entrevista estruturada. Modelos tridimensionais dos arcos superior e inferior foram obtidos por escaneamento com CEREC Omnicam para identificar a presença de facetas de desgaste, contatos exacerbados em máxima intercuspidação habitual e interferências durante os movimentos excursivos mandibulares. Capacidade tampão e pH da saliva foram avaliados com tiras colorimétricas. Análises descritiva e bivariada (Qui-quadrado de Pearson) foram realizadas ($p\leq 0,05$). A prevalência de LCNC foi de 38,9%, sendo 72,6% das lesões arredondadas e 27,4% anguladas; 26,2% com profundidade superior a 1mm. Houve associação significativa da presença de LCNC com refluxo gastroesofágico ($p=0,037$), dieta ácida ($p=0,048$) e capacidade tampão salivar ($p=0,001$).

Concluiu-se que a prevalência de LCNC em idosos é elevada, com maior percentual de lesões arredondadas e rasas. Dentre os fatores avaliados, apenas refluxo gastroesofágico, dieta ácida e capacidade tampão mostraram associação com LCNC.

(Apoio: CNPq N° 145243/2021-4)

PIO287 Divulgação científica na SBPqO: uma análise bibliométrica da última década

Costa IB*, Alexandria A, Teixeira DA, Barja-Fidalgo F
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Muitos são os motivos que dificultam a obtenção de informações científicas de qualidade à população, como pouco acesso a fontes confiáveis, linguagem de difícil entendimento e pouca presença das universidades nas redes sociais. O objetivo deste estudo foi realizar uma análise bibliométrica dos resumos apresentados nas reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) sobre divulgação científica entre 2012 e 2021. Foi realizada uma busca nos anais da SBPqO pelos termos: "divulgação", "popularização", "mídias sociais", "redes sociais", "Facebook", "Instagram", "Twitter" e "Youtube". No período analisado, foram publicados 27.014 resumos, após a remoção de duplicatas foram analisados 152 (0,6%) resumos após a exclusão dos que não tratavam de divulgação científica, restaram 18 (0,07%) que foram incluídos. O maior número de resumos foi apresentado em 2021 (n=5; 28%); sendo de universidades públicas (n=13; 72%); todos das regiões Sudeste (n=15; 83%) ou Sul (n=3; 17%); e apenas 5 (28%) relataram algum fomento. Os resumos foram apresentados nas modalidades: Pesquisa em Ensino (n=8; 44%), Painel Iniciante (n=6; 33%), Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva (n=3; 17%) e Painel Aspirante e Efetivo (n=1; 6%).

Apesar de ser um tema relacionado a qualquer especialidade odontológica, poucos resumos foram apresentados na última década nas reuniões anteriores da sbpqo. Parece haver um aumento do interesse pelo número de resumos nos últimos anos mas as publicações são ainda são concentradas regionalmente e com pouco fomento.

(Apoio: UERJ)

PIO288 Influência da raça na falta de acesso a serviços odontológicos entre alunos de uma universidade do sudeste do Brasil

Matos DM*, Cunha RO, Leite ICG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar a influência da raça na falta de acesso a serviços odontológicos entre universitários de uma instituição de ensino superior pública do município de Juiz de Fora (MG). Realizou-se um estudo transversal, no formato de web survey, com 1848 estudantes. A variável dependente foi a falta de acesso aos serviços odontológicos e a variável explicativa foi a cor/raça autorreferida. As covariáveis foram selecionadas com base no modelo proposto por Andersen e Davidson. Foram realizadas análises bivariadas e regressão de Poisson robusta para estimativa das razões de prevalências brutas e ajustadas adotando-se intervalos de confiança de 95%. Entraram no modelo múltiplo e permaneceram no modelo final as variáveis independentes associadas com valor de $p < 0,05$. A prevalência de falta de acesso entre pretos e pardos foi de 9,8% e entre brancos, 5,6%. Na análise bruta, a raça apresentou associação com a falta de acesso a serviços odontológicos, contudo a associação não se manteve após ajuste. No modelo final, menor idade, menor escolaridade materna e satisfação com a aparência dos dentes estiveram associados a maior prevalência de falta de acesso. Por outro lado, o uso de serviço público, menor renda e necessidade percebida de tratamento odontológico associaram-se a menor probabilidade de falta de acesso.

O acesso aos serviços odontológicos foi influenciado por condições socioeconômicas e de necessidade. Os achados deste estudo destacam a importância da melhoria contínua do acesso e a qualidade do serviço público odontológico no Brasil.

(Apoio: CAPES N° 001)

PIO289 Associação entre taxa de fluxo salivar e condições bucais de idosos da atenção domiciliar de um município no sul do Brasil

Santos MV*, Wonsowicz FG, Mussatto F, Figueiredo DR
Odontologia - UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Testar associação entre o fluxo salivar e condições bucais de idosos domiciliados no município de Palhoça, Santa Catarina. Estudo observacional, de caráter transversal, com idosos de 60 anos ou mais, restritos ao domicílio, cadastrados no Programa Melhor em Casa. Visitas com Agentes Comunitárias foram realizadas de dezembro/2019 a março/2020 e dezembro/2021 a março/2022. Considerou-se baixo fluxo estimulado valor $< 0,7 \text{ ml/min}$ e não estimulado $< 0,1 \text{ ml/min}$. Variáveis exploratórias: condições socioeconômicas, índice CPO-S, Índice de Placa Visível e alterações de mucosa. Associações realizadas pelo teste de Qui-quadrado de Pearson e T de Student, $\alpha = 5\%$. Parecer do CEP-Unisul 4.837.091. Amostra de 44 idosos, prevalência de baixo fluxo salivar estimulado foi 70% (IC95% 50,3;78,7) e não estimulado, 27% (IC95% 15,8;42,8). Mais de 2/3 era composta por idosos 60 e 79 anos, sexo feminino (57%); 65% utilizavam de 5 a 10 medicamentos diários, anti-hipertensivo (88%), diuréticos (36%) e antidiabéticos (34%), 59% usavam pelo menos 1 combinação destes medicamentos; 90% apresentavam placa; média de CPO-S 12,5; 2/3 apresentam alguma lesão de mucosa e 52% necessitavam de prótese. Associados à maior proporção de baixo fluxo salivar estimulado: maior idade ($p = 0,023$), uso de antidiabéticos ($p = 0,037$) e presença de alterações de mucosa bucal ($p = 0,036$) e, baixo fluxo salivar não estimulado e maior média de cárie ($p = 0,036$).

Baixo fluxo salivar estimulado ou não estiveram associados às condições bucais, sinalizando a importância da atenção à saúde bucal dos idosos domiciliados.

PIO290 SARS-CoV-2 infection seroprevalence among Brazilian oral health professionals before vaccination

Batista GLR*, Ribeiro JAM, Farias SJS, Souza TAC, Stefani CM, Lima AA, Lia EN
Odontologia - Fs-unb - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

This study aimed to determine the seroprevalence of SARS-CoV-2 infection among Brazilian oral health professionals (OHP) as dentists, dental hygienists, and dental assistants. The study was carried out from October to December 2020 prior to the availability of COVID-19 vaccines. A stratified draw randomly selected the sample of dentists among 33 administrative regions of the Federal District (Brazil). The sample of other oral health professionals was by convenience. The presence of antibodies was verified by the Onsite COVID-19 IgG/IgM Rapid Test. The seroprevalence of SARS-CoV-2 infection among 324 dentists was 19.1% (n = 62), and among 193 dental hygienists and dental assistants was 23.3% (n=45). There was a statistically significant association between seropositivity and previously professionals and household with a confirmed diagnosis of COVID-19. Loss of taste or smell and treating a patient with fever were statistically associated only among the dentists. Dentists and household with a previous confirmed diagnosis of COVID-19 had 29.5 [12.7 - 68.4] and 2.5 [1.1 - 5.3] higher odds than exhibiting positive serology results. Dental hygienists and dental assistants with a confirmed diagnosis of COVID-19 and confirmed diagnosis of COVID-19 in the household presented 26.25 [10.81 - 70.42] and 3.43 [1.65 - 7.12] times higher odds of exhibiting positive serology results than those without the diagnosis.

The prevalence of infection in oral health professionals, except dentists, was higher than that of the population in the Federal District during the same period.

(Apoio: COPEI-DPI/DEX N° 23106.072297/2020-84)

PIO291 Fatores associados ao medo de cirurgiões-dentistas de infectarem suas famílias como consequência da prática odontológica

Souza FC*, Oliveira-Júnior M, Gomes RCN, Vargas-Ferreira F, Mattos FF, Abreu MHNG, Martins RC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar os fatores associados ao medo dos cirurgiões-dentistas (CD) de infectar seus familiares com a COVID-19, em decorrência da prática clínica. Participaram da pesquisa CD atuantes em Belo Horizonte, Minas Gerais, que exerceram a atividade odontológica antes e ao longo da pandemia. Os dados foram coletados por meio de questionários estruturados no Google Forms e enviados por e-mail, WhatsApp e mídias sociais. A variável dependente foi "o medo de infectar a família". As variáveis independentes se relacionaram ao perfil sociodemográfico, uso equipamentos de proteção individual (EPIs) antes e durante a pandemia, ações consideradas importantes para prevenir a infecção, conhecimento e sentimentos sobre a pandemia e o futuro da profissão. As análises foram realizadas utilizando os testes Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher ($p \leq 0,05$). Oitenta e três profissionais responderam ao questionário. A prevalência de medo foi de 84,3% (IC95% 74,7-91,4). Relatos de alteração no uso da máscara cirúrgica ($p = 0,038$) e máscara N95 ($p = 0,043$); não alteração do uso de avental de tecido ($p = 0,013$); sentimento de ansiedade no período da pandemia ($p = 0,004$) e medo de ser infectado por paciente ou colega ($p < 0,001$) foram associados ao medo de infectar os familiares.

O medo de infectar a família fez com que profissionais passassem a utilizar máscaras N95, os deixaram mais ansiosos e com medo de serem infectados por pacientes ou colegas no ambiente de trabalho.

(Apoio: CNPq | PRPq-UFMG | CAPES N° 88887.602989/2021-00)

PIO293 Satisfação dos profissionais e fatores associados nas teleconsultorias odontológicas Brasileiras

Corrêa IGF*, Paixão LC, Abreu MHNG, Ribeiro Sobrinho AP, Martins RC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal-analítico avaliou a satisfação profissional com as teleconsultorias assíncronas de Odontologia do Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes em 2020 e fatores associados. Dados foram extraídos do Sistema de Monitoramento e Avaliação dos Resultados do Programa Telessaúde. A variável dependente foi a "satisfação dos profissionais com as teleconsultorias". As variáveis independentes foram: sexo e especialidade do dentista solicitante, horário da pergunta e resposta, encaminhamento e área da dúvida. Os dados foram analisados descritivamente, por meio de frequência e a associação estimada por Modelos de Regressão Logística Binária (OR; 95% IC, $p < 0,05$). Um total de 1719 teleconsultorias foi realizada em 2020. Um nível de satisfação de 26,7% foi encontrado. Aqueles que relataram que a teleconsultoria "evitou o encaminhamento" (OR: 1,55, 95% IC 1,17-2,04, $p = 0,002$) e os que enviaram perguntas relacionadas à área "estomatologia" comparada com "clínica odontológica" (OR: 0,61, 95% IC 0,43-0,87, $p = 0,006$) apresentaram associação com a satisfação dos profissionais com a teleconsultoria.

Os dentistas apresentaram baixa satisfação com as teleconsultorias odontológicas assíncronas. Os profissionais que relataram que a teleconsultoria evitou o encaminhamento de pacientes para outros níveis de atenção apresentaram maior chance de estarem satisfeitos com a resposta recebida. Já os dentistas que enviaram dúvidas de estomatologia apresentaram-se significativamente menos satisfeitos com o feedback recebido dos teleconsultores.

(Apoio: FAPs - FAPEMIG | PRPq - UFMG)

PI0294 **A importância da classificação de risco individual em gestantes em uma unidade de saúde da família em Porto Velho, RO**

Chinelli GM*, Oliveira JDAKVS, Moura CO, Guimarães MRFSG, Cintra LTA, Rodrigues GWL, Rosa FG, Guimarães G
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS.

Não há conflito de interesse

O período gestacional é composto por uma gama de alterações na vida da mulher, cujas alterações bucais podem afetar a condição sistêmica e induzir o nascimento de bebês pré-termo e baixo peso. O estudo foi aprovado pelo CEP (2.548.115) e teve como objetivo propor pré-natal odontológico, por meio da classificação de risco individual, em uma unidade de saúde da família em Porto Velho, RO. Participaram do estudo gestantes maiores de 18 anos (n=45), todas sob acompanhamento pré-natal e agrupadas em três faixa etária (I) 18 a 23 (n=16), (II) 24 a 29 (n=18) e (III) 30 a 37 (n=11). Avaliou-se os parâmetros: índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D) e índice periodontal comunitário (CPI). Em seguida, foi realizada estratificação (baixo, médio e alto) risco para estabelecer protocolo de atendimento. O CPO-D médio foi de 6,3 enquanto 64,4% apresentaram alguma alteração periodontal (CPI>1). Em análise por faixa etária houve diferença estatística na comparação (I) versus (III), o componente cariado foi mais expressivo na faixa etária (I), enquanto na (III) foi maior o componente perdido (p < 0,05). A gengivite foi prevalente em todas as faixas etárias. Das 45 examinadas quanto a cárie, 22,2% apresentaram baixo risco, 55,6% médio risco e 22,2% alto risco. Quanto à condição periodontal, 35,6% apresentaram baixo risco, 46,7% médio e 18% alto risco.

A utilização de ferramentas de classificação de risco é fundamental para o fortalecimento da equidade, organização e qualificação da assistência à gestante, além de permitir priorizar o atendimento às gestantes com maior risco.

PI0295 **Impacto da pandemia de COVID-19 sobre o sofrimento psíquico de estudantes de Odontologia: um estudo longitudinal**

Carrasco BD*, Martins RG, Nascimento TQ, Vettore MV, Silva AN
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o impacto da pandemia de COVID-19 sobre o sofrimento psíquico de estudantes de Odontologia. Trata-se de um estudo longitudinal com estudantes de Odontologia da Universidade Federal Fluminense (campus Niterói) que foram acompanhados de 2018 a 2020. Em agosto de 2018, 119 estudantes matriculados no 1º ao 5º período da graduação participaram da linha de base da pesquisa (t1). A segunda coleta de dados ocorreu de forma virtual em julho de 2020 (t2) durante a suspensão das aulas devido a pandemia. Sintomas de depressão, ansiedade e estresse dos estudantes foram avaliados através da escala DASS-21 por meio de questionário auto preenchível em t1 e através de questionário online em t2. Dados demográficos, socioeconômicos e período cursado pelos estudantes também foram coletados nos dois momentos. Os escores médios da escala DASS-21 foram comparados em t1 e t2 utilizando o teste de Wilcoxon (α=5%). A amostra analisada incluiu 65 estudantes. A média do escore total da escala DASS-21 elevou de 26,63 para 29,74 (p>0,05). O escore médio dos sintomas de depressão aumentou de 8,01 para 9,55 (p<0,05), de ansiedade de 7,03 para 8,05 (p>0,05) e de estresse foi de 11,58 para 12,14 (p>0,05).

Os sintomas de depressão dos estudantes de Odontologia aumentaram de forma significativa entre 2018 e durante a pandemia de COVID-19. É fundamental o desenvolvimento de estratégias voltadas para a redução do sofrimento psíquico desses estudantes durante período pandêmico.

(Apoio: CNPq N° 104541/2022-9)

PI0296 **Bactérias e fatores de virulência em lesões periapicais associados aos dentes com insucesso do tratamento endodôntico**

Bueno LC*, Bronzato JD, Davidian MES, Soares AJ, Marciano MA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Gomes BPFA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar o perfil microbiano e quantificar os níveis de endotoxinas (LPS) e ácido lipoteicoico (LTA) presentes em lesões periapicais (LP) de dentes com insucesso do tratamento endodôntico (TE), e associá-los às características clínicas. 32 LP foram coletadas durante microcirurgia endodôntica, assim como dados clínicos e radiográficos. A presença de 17 espécies bacterianas foi analisada por Nested-PCR. Os níveis de LPS e LTA foram determinados usando lisado de amebócitos limulus e ensaios de imunoabsorção enzimática, respectivamente. O teste t de Student ou teste de Wilcoxon-Mann-Whitney foram aplicados para comparar os dados de LPS e LTA com características clínicas. As associações entre as características clínicas e as espécies bacterianas foram analisadas usando o teste exato de Fisher. Adotou-se o nível de significância de 5%. Foram detectados DNA bacteriano, LPS e LTA em todas as amostras. Parvimonas micra foi a espécie mais detectada em todos os grupos, seguida por Enterococcus faecalis, Fusobacterium nucleatum e Porphyromonas endodontalis. Associações entre os níveis de LPS e LTA aos sinais e sintomas clínicos foram encontradas. Não foi encontrada associação entre bactérias específicas e características clínicas.

Concluiu-se que as LP possuem uma composição polimicrobiana com diferentes níveis de LTA e LPS, de acordo com as características clínicas.

(Apoio: FAPESP N° 2015/23479-5 e 2017/25090-3 | FAPESP N° 2015/23479-5 e 2017/25090-3 | CNPq N° 303852/2019-4 | CAPES N° 001)

PI0297 **Uso de microtomografia computadorizada para a seleção da amostra e divisão de grupos experimentais**

Akagawa-Cunha R*, Silva-Sousa AC, Camargo RV, Paula-Silva FWG, Mazzi-Chaves JF, Sousa-Neto MD

Dor - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O uso da microtomografia computadorizada (MicroCT) permite criteriosa seleção com padronização da amostra e formação de grupos experimentais balanceados do ponto de vista anatômico. O objetivo foi determinar o diâmetro maior (DMa) e menor (DMe) a 0,5 e 1,0 milímetro do ápice e o volume (V) do canal para seleção de amostra de dentes anteriores superiores. Inicialmente 60 dentes anteriores superiores foram submetidos à tomografia computadorizada de feixe cônico para exclusão de dentes com rizogênese incompleta, mais de um canal radicular, curvatura acentuada, calcificações na câmara pulpar e no canal radicular, reabsorções internas, tratamento endodôntico prévio ou presença de restaurações anteriores. Sendo selecionados, 40 espécimes que foram escaneados em MicroCT de alta resolução SkyScan1174, utilizando potência de 50 kVp e 800 µA, resolução isotrópica de 26,7 µm, passo de rotação de 0,7° e filtro de alumínio de 0,5 mm de espessura. Foram obtidos valores de diâmetro DMa e DMe a 0,5 e 1,0 milímetro do ápice e V. A partir disso, as amostras foram divididas em 4 grupos balanceados, com médias de DMa (3,72+ 0,8; 3,67 + 0,9; 4,32 + 0,5; 4,02 + 0,7), DMe (3,15+ 0,8; 3,16 + 0,8; 3,39 + 0,5; 3,46 + 0,7) e V (8,86 + 2,8; 9,04 + 2,9; 8,58 + 2,7; 8,58 + 2,5). Para confirmar a homogeneidade submeteu-se os dados a teste de Levene e Shapiro-Wilk, de forma que não foi observado diferença estatística entre os 4 grupos (p>0,05).

Conclui-se que a utilização de MicroCT permitiu uma criteriosa e acurada seleção da amostra divididas em grupos experimentais balanceados, reduzindo o risco de viés.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2018/14450-1 | CNPq - USP N° 143527/2021-5 | CAPES N° 33002029032P4)

PI0298 **Multiplicidade de canais adicionais em molares superiores**

Borges-Neto EF*, Alves FRF, Provenzano JC, Coutinho TMC, Pereira CHS, Rojas LFI, Campello AF, Brum SC
Clínica - UNIVERSIDADE IGUAÇU.

Não há conflito de interesse

A compreensão da anatomia radicular é essencial para realização de procedimentos endodônticos adequados. Os primeiros molares representam o grupo de dentes mais tratados endodônticamente e são os que apresentam maiores taxas de insucesso do tratamento, o que pode ser explicado pela complexidade e variabilidade anatômica. Além disso, idade, etnia e gênero parecem interferir nessa diversidade anatômica. Os recursos para identificação e localização dos condutos radiculares nesses dentes precisam ser explorados. O objetivo deste trabalho, foi verificar na literatura pertinente, o quão frequente é relatada a presença de alterações quantitativas de canais radiculares de molares, especialmente raízes méso vestibulares e os meios mais eficazes de percepção dessa condição. Para tal, valeu-se das palavras-chave: molares superiores, anatomia interna, canais radiculares, com busca nas bases de dados eletrônicas, PubMed, Scielo, LILACS. Observou-se que são raros os casos descritos de mais de dois canais radiculares na raiz mesio vestibular de molares superiores.

Com base no material pesquisado, concluiu-se que as radiografias periapicais convencionais, realizadas em diferentes ângulos, são parte essencial da terapia endodôntica para identificar raízes e configurações de canais radiculares. Porém, fornecem informações bidimensionais de estruturas tridimensionais, métodos mais precisos com a tomografia computadorizada de feixe cônico podem ser de grande valia para a correta visualização e interpretação da anatomia do sistema de canais radiculares.

PI0299 **Avaliação do escurecimento coronário causado por diferentes medicações intracanais utilizadas na terapia endodôntica regenerativa**

Campos IVB*, Vieira WA, Marciano MA, Almeida JFA, Gomes BPFA, Ferraz CCR, Soares AJ
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo tem como objetivo avaliar a alteração de cor da coroa dentária causada pelo novo medicamento intracanal Bio-C Temp e compará-la com medicações já utilizadas clinicamente na endodontia regenerativa. Sessenta incisivos bovinos foram preparados a fim de simular dentes com rizogênese incompleta, e divididos em 6 grupos de acordo com a medicação utilizada: (1) Pasta dupla antibiótica, (2) Hidróxido de cálcio associado a Clorexidina gel 2%, (3) Pasta tripla antibiótica, (4) Hidróxido de cálcio associado a soro fisiológico, (5) Bio-C Temp, (6) Grupo controle. As medicações intracanais permaneceram no conduto por 21 dias. Após esse período foram removidas, e os canais foram selados. A avaliação do escurecimento coronário foi realizada através de análise espectrofotométrica em 7 tempos (T): (T0) baseline, (T1) 1 dia, (T2) 7 dias, (T3) 14 dias, (T4) 21 dias, (T5) 90 dias e (T6) 180 dias. As métricas de coloração (ΔEab e ΔE2000) foram comparadas pelo teste ANOVA com post-hoc de Tukey, com significância de 5%. A pasta tripla antibiótica apresentou valores significativamente mais alto de descoloração (p < 0,05) do que os demais grupos, a partir do sétimo dia. Os demais grupos não apresentaram diferença estatística (p > 0,05) entre si. O Bio-C Temp apresentou alteração cromática perceptível após 180 dias.

O Bio-C Temp apesar de apresentar alteração cromática perceptível, ainda é um material esteticamente viável, uma vez que não apresentou resultados significativos na alteração de cor.

(Apoio: PIBIC SAE)

PI0300 Avaliação da biocompatibilidade de um agregado de trióxido mineral experimental: estudo in vivo em ratos wistar

Schiavetti GR*, Vasques AMV, Cury MTS, Silva ACR, Bueno CRE, Dezan-Junior E
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O agregado de trióxido mineral (MTA) é um cimento reparador que foi desenvolvido para selar a perfuração do canal, iatrogênica ou patológica, com uma natureza hidrofílica que permite seu uso mesmo na presença de umidade. Características como a biocompatibilidade é fundamental para essa classe de cimentos. O presente estudo visa avaliar a resposta inflamatória de um MTA experimental (Indusbelo, Londrina PR) em comparação com os cimentos reparadores MTA Angelus, MTA Repair HP e BIO-C Repair. Foram utilizados 30 ratos, divididos em 3 períodos experimentais de 7, 30 e 60 dias (n=10). Cada animal recebeu 5 implantes subcutâneos de tubos de polietileno, sendo 4 tubos preenchidos com os cimentos a serem avaliados e 1 tubo vazio como controle. Após os períodos experimentais, os animais foram eutanasiados e as peças submetidas ao processamento histológico. Para análise do infiltrado inflamatório foi atribuído escores de 1 a 4, e avaliado a espessura da capsula fibrosa. Os dados foram submetidos ao teste Kruskal-Wallis seguido do teste de Dunn (p<0,05). No período de 7 dias, o MTA experimental apresentou reposta inflamatória intensa (escore 4) e capsula fibrosa grossa, o MTA Angelus apresentou escore 4 e capsula grossa (p>0,05). Já aos 30 e 60 dias houve uma diminuição da reposta inflamatória (escores 2 e 1) e a capsula fibrosa se apresentava fina, assim como os demais cimentos avaliados (p>0,05).

Pode-se concluir que o MTA experimental é biocompatível pois ao final do experimento mostrou mínima inflamação com redução da capsula fibrosa, semelhante aos outros materiais.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2021/10027-0)

PI0301 Estudo in vitro da ação antibiofilme da irrigação dos canais radiculares com NaOCl associado ao dióxido de carbono pressurizado

Natali AFF*, Andrade JG, Loureiro C, Ribeiro APF, Rodrigues GWL, Gouveia SBV, Martinho FC, Jacinto RC

Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a ação da irrigação dos canais radiculares com a associação do dióxido de carbono (CO2) pressurizado ao hipoclorito de sódio (NaOCl) na inativação do biofilme de *E. faecalis*. Foram selecionadas 40 raízes de pré-molares inferiores humanos extraídos, contendo apenas um canal. Os espécimes foram contaminados com *E. faecalis* por 10 dias para formação de biofilme. Os grupos foram divididos de acordo com o protocolo de irrigação (n=10): G1- irrigação convencional com NaOCl 2,5%; G2- irrigação convencional com NaOCl 2,5% + CO2; G3- solução salina estéril; G4- solução salina estéril + CO2. O volume total de irrigação foi de 25 ml por grupo. Foram realizadas duas coletas com cones de papel: S1 - antes da irrigação; S2 - após a irrigação para cultura microbiológica e contagem do número de unidades formadoras de colônias (UFC/ml). Os dados foram submetidos ao teste Two-Way ANOVA, seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ($\alpha = 0,05$). Bactérias cultiváveis estavam presentes em todas as amostras (S1). Todos os protocolos de irrigação foram eficazes na redução da carga bacteriana, independente da solução utilizada (p < 0,05). A associação com CO2 melhorou a eficácia da descontaminação do canal radicular quando associado ao NaOCl 2,5% (p < 0,05) e os dois grupos foram superiores ao grupo da solução salina estéril (p < 0,05). Não houve diferença entre os grupos da solução salina estéril e solução salina estéril + CO2 (p > 0,05).

Em conclusão, o CO2 não demonstrou ação antibacteriana, porém potencializou a ação do NaOCl 2,5% sobre o biofilme de E. faecalis

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2021/02260-6 | FAPs - Fapesp N° 2018/18741-0 | CAPES N° 001)

PI0303 Ação antimicrobiana de medicações intracanal empregadas em Endodontia Regenerativa

Souza-Júnior GR*, Prado MM, Goulart TS, Schuldt DPV, Coelho BS, Garcia LFR, Almeida J
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi avaliar a ação antimicrobiana de diferentes medicações intracanal empregadas na Terapia Endodôntica Regenerativa. Após 11 dias de formação do biofilme multiespécie de *E. faecalis*, *A. naeslundii* e *S. sanguinis* em 50 discos de dentina bovina, estes foram imersos em NaOCl 1,5% por 5 min, e, após, divididos aleatoriamente em 5 grupos (n = 10): G1) Pasta Antibiótica dupla (DAP) 1%; G2) Pasta Tri-antibiótica (TAP) 1%; G3) Pasta Tri-antibiótica modificada (TAPm) 1%; G4) Hidróxido de Cálcio (HC); e G5) soro fisiológico (controle). Os discos de dentina permaneceram em contato com as medicações por 30 dias. Em seguida, as amostras foram imersas em EDTA 17% por 3 min. Para o teste de viabilidade celular bacteriana (n = 8), o biofilme remanescente aderido às paredes de dentina foi removido por sonicação. Aliquotas da suspensão bacteriana foram plaqueadas, para posterior contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs). Dois espécimes de cada grupo experimental foram levados para análise do biofilme remanescente em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Os dados foram analisados pelos testes Kruskal-Wallis e Dunn ($\alpha=5\%$). Todas as medicações empregadas apresentaram ação antibacteriana significativa contra o biofilme multiespécie, comparadas ao controle (P < 0,05). TAPm quase erradicou o biofilme, com ação antibacteriana superior comparada ao HC (P < 0,05).

As diferentes medicações testadas demonstraram excelente ação antimicrobiana contra o biofilme multiespécie, com destaque para TAPm.

PI0304 Incidência clínica do canal MV2 no tratamento endodôntico de primeiros molares superiores

Antunes RG*, Schroeder L, Farias-Filho DA, Kaizer MR, Madeira L, Baratto-Filho F
Odontologia - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar clinicamente a incidência da localização e tratamento do canal MV2 na realização de tratamentos endodônticos de primeiros molares superiores por acadêmicos de graduação, cirurgiões dentistas clínicos gerais, e especialistas em endodontia com diferentes tempos de formação na especialidade, que fazem uso ou não da microscopia operatória. Foram avaliadas as fichas clínicas de tratamentos endodônticos de primeiros molares superiores realizados pelos participantes num período de 12 meses. No total foram analisados 247 casos clínicos (dentes) de primeiros molares superiores, em que o canal MV2 foi instrumentado e obturado, e os dados coletados foram submetidos à análise descritiva percentual. Constatou-se uma incidência do canal MV2 em 54,05% do total das fichas avaliadas. Os resultados por grupo de participantes foram: 42,1%, alunos de graduação; 40,62%, clínicos gerais; e, 57,21%, especialistas em endodontia. O tempo de formação na especialidade aumentou os índices de localização e tratamento do canal MV2 (47,25% X 64,95%), bem como o uso do microscópio operatório (52,80% X 83,33%).

Com base nos resultados foi possível concluir que quanto maior a experiência clínica do profissional, especialmente associada à microscopia operatória, maior o índice (percentual) de localização, instrumentação e obturação do canal MV2 em primeiros molares superiores.

PI0305 Efeitos do exercício físico de natação no perfil inflamatório da periodontite apical

Rodrigues ML*, Ribeiro APF, Loureiro C, Machado NES, Cantiga-Silva C, Oliveira PHC, Cintra LTA, Jacinto RC

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A periodontite apical é uma inflamação persistente nos tecidos do periápice de dentes desvitalizados. A resposta inflamatória do hospedeiro ao tentar suprimir os microrganismos, intensifica o processo, gerando dano tecidual. A atividade física é capaz de sensibilizar o sistema imunológico, tornando o organismo menos vulnerável a inflamações e infecções. O objetivo desse estudo foi averiguar os efeitos e a influência do exercício físico de natação na periodontite apical desenvolvida em ratos, analisando o perfil inflamatório da lesão. Vinte ratos wistar machos foram divididos em 2 grupos: C+PA e N+PA. O protocolo de exercício ocorreu em duas etapas: adaptação ao meio aquático e treinamento. A periodontite apical foi induzida no 28º dia e os ratos foram sacrificados no 58º dia. Os molares superiores foram processados para análise histológica com hematoxilina-eosina. A extensão e intensidade da inflamação foi classificada em scores: 1- sem inflamação, 2- inflamação leve, 3- inflamação moderada e 4- inflamação grave. Os dados foram analisados estatisticamente no programa SigmaPlot 12.0 (Systat Software Inc., San Jose, USA), empregando o teste Mann-Whitney, ao nível de significância de 5%. Os animais do grupo controle apresentaram maior intensidade e extensão da inflamação, com infiltrado inflamatório moderado a grave. Já nos animais do grupo natação, o infiltrado inflamatório teve menor intensidade e extensão (p<0,05).

A realização da atividade física influenciou diretamente na resposta inflamatória, diminuindo seus efeitos e tornando-a mais discreta.

(Apoio: Fapesp N° 2020/13089-3)

PI0306 Investigação dos mecanismos envolvidos na reabsorção dentária após reimplante tardio: estudo experimental in vivo

Ferreira KO*, Arnez MFM, Almeida-Junior LA, Oliveira FMMP, Silva LAB, Paula-Silva FWG
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar os mecanismos envolvidos na reabsorção dentária após reimplante tardio. Foram utilizados ratos Wistar, machos, divididos em 2 grupos (n= 20). No Grupo 1 os incisivos superiores foram extraídos, mantidos em meio extra-alveolar por 60 minutos, obturados por via retrógrada e, a seguir, reimplantados e no Grupo 2 os dentes foram mantidos hígidos (controle). Após 15 e 60 dias, os animais foram eutanasiados e as peças coletadas para análise histoenzimologia para fosfatase ácida resistente ao tartarato (TRAP), pelo método do TUNEL para identificação de células apoptóticas e imunohistoquímica utilizando anticorpos para MMP-9 e Catepsina K. O número de células positivas foram quantificados e os grupos comparados por meio do teste de Mann Whitney ($\alpha = 5\%$). No período de 15 dias foi observada a presença de osteoclastos TRAP+, os quais aumentaram aos 60 dias (p < 0,05). Foram identificadas células MMP-9+ em todo ligamento periodontal dos dentes reimplantados. A catepsina K, por outro lado, estava restrita a osteoclastos indicando intensa atividade reabsorvente nos dentes reimplantados. Foram identificadas células em processo de apoptose, as quais apresentaram cariólise, picnose e marcação TUNEL+ nos dentes reimplantados diferentemente do controle (p < 0,05).

Conclusão: Após reimplante dentário tardio foram observados células em apoptose, aumento do número de osteoclastos e células CTSK+ e MMP-9+ no ligamento periodontal, indicando que esses mediadores celulares e moleculares contribuem para a reabsorção dentária.

(Apoio: FAPESP N° 2021/03149-1 | FAPESP N° 2021/09272-0)

PI0307 Efeito da radiação ionizante na resistência à fratura de dentes imaturos simulados submetidos a reforço radicular

Coeelho SM*, Pandolfo MT, Minamisako MC, Takashima MTU, Pereira RP, Teixeira CS, Bortoluzzi EA, Garcia LFR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A radioterapia (RT) provoca modificações nas propriedades mecânicas da dentina. Entretanto, se desconhece seu efeito sobre dentes permanentes imaturos. Este estudo avaliou o efeito da RT na resistência à fratura de dentes imaturos simulados submetidos a diferentes tipos de reforço radicular. Foram utilizados 64 caninos humanos simulando dentes imaturos. As amostras foram distribuídas em 8 grupos (n=8), de acordo com a exposição ou não à RT (70 Gy) e o tipo de reforço radicular: G1 (controle) - sem RT/sem reforço radicular; G2 (controle) - RT/sem reforço radicular; G3 - sem RT/plug apical de Biodentine/obturação do canal; G4 - RT/plug apical de Biodentine/obturação do canal; G5 - sem RT/preenchimento do canal com Biodentine; G6 - RT/preenchimento do canal com Biodentine; G7 - sem RT/plug apical de Biodentine/pino de fibra de vidro e G8 - RT/plug apical de Biodentine/pino de fibra de vidro. A resistência à fratura foi determinada em máquina universal de ensaios (0,5 mm/min) e os dados analisados estatisticamente (two-way ANOVA e Tukey). Na comparação intergrupos (dentes irradiados e não irradiados), os dentes não irradiados apresentaram valores de resistência à fratura significativamente maiores (p=0,021). A interação entre grupos e procedimentos apresentou diferença estatística (p=0,045), com G7 e G8 apresentando valores significativamente maiores que os demais.

A RT afetou a resistência à fratura dos dentes imaturos. Entretanto, dentes imaturos (irradiados ou não) reforçados com pino de fibra de vidro apresentaram resistência à fratura semelhantes.

PI0308 Avaliação da Microinfiltração Apical em Dentes Humanos Extraídos Submetidos a Diferentes Formas de Armazenamento

Anacleto B*, Simonetti DM, Scheid MF, Kaizer MR, Madeira L, Lopes CMC
UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.

Não há conflito de interesse

O uso de dentes extraídos em estudos de infiltração apical, bem como em outros estudos na área da endodontia, é muito comum, mas poucos estudos avaliam os efeitos da forma de armazenamento e desinfecção sobre as propriedades da dentina radicular. O objetivo deste estudo foi comparar a infiltração marginal apical, a partir do método da diafanização, em dentes humanos extraídos, obturados endodonticamente e submetidos a diferentes condições de armazenamento. Dentes unirradiculares (30) recém extraídos foram armazenados em congelador de geladeira, formol 10% durante 15 dias, ou esterilizados em autoclave. Os canais radiculares foram preparados com limas manuais e obturados com guta-percha e cimento a base de óxido de zinco e eugenol. Os espécimes foram imersos em azul de metileno a 1% durante 24h, e submetidos ao processo de diafanização. Realizado esse procedimento foram avaliados em uma lupa estereomicroscópica quanto ao grau de microinfiltração do corante via forame apical. Os resultados foram avaliados estatisticamente pelo teste não paramétrico de Kruskal Wallis, que detectou diferenças estatisticamente significativas entre os grupos experimentais. Comparações entre pares foram realizadas pelo método de Mann-Whitney que demonstrou que o grupo de dentes congelados apresentou valores de infiltração apical significativamente menores que o grupo de dentes armazenados em formol 10%.

Com base nos resultados foi possível concluir que o grupo de dentes humanos extraídos armazenado em formol 10% apresentou maior valor de microinfiltração apical.

PI0309 O uso da clorexidina no tratamento endodôntico de dentes permanentes com periodontite apical: Uma revisão narrativa

Almeida EC*, Alves FRF, Brasil SC, Coutinho VE, Amaral CSF
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

A clorexidina (CHX) é uma substância amplamente utilizada no tratamento endodôntico pelas suas propriedades antimicrobianas de amplo espectro contra bactérias Gram negativas e positivas. Este estudo teve como objetivo apresentar uma revisão narrativa sobre a eficácia antimicrobiana da CHX no tratamento endodôntico de dentes permanentes com periodontite apical. A busca foi realizada nas bases de dados Scielo, Pubmed, Google acadêmico e LILACS, com as palavras chaves: chlorhexidine or digluconate of chlorhexidine and canal irrigant and endodontic treatment. Os critérios de inclusão foram ensaios clínicos publicados nos últimos 5 anos, em inglês ou português, que utilizaram a CHX como adjuvante no tratamento endodôntico. A busca identificou 468 artigos e após seleção por título e resumo, 3 ensaios clínicos não-randomizados e 5 randomizados com foram incluídos. Sete artigos realizaram tratamento endodôntico primário e dois, retratamento endodôntico. Sete artigos utilizaram o hipoclorito de sódio, a CHX (gel/solução) concentrada a 2%, como irrigante e medicação intracanal com hidróxido de cálcio. Somente um dos estudos não utilizou medicação intracanal.

Foi possível concluir que a CHX demonstrou resultados satisfatórios não só como irrigante, mas também como medicação intracanal quando associada ao hidróxido de cálcio.

PI0310 Efeito da medicação intracanal no perfil microbiano, níveis de endotoxinas e ácido lipoteicoico em dentes com lesões endoperiodontais

Tarlá LC*, Louzada LM, Arruda-Vasconcelos R, Silva EGA, Barbosa-Ribeiro M, Soares AJ, Marciano MA, Gomes BPFA
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A polpa dental e o periodonto são estruturas que apresentam interrelações anatômicas, embriológicas e funcionais. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil microbiano e os níveis de endotoxinas (LPS) e de ácido lipoteicoico (LTA) nas bolsas periodontais (BP) e canais radiculares (CR) nas diferentes etapas do tratamento endodôntico de dentes com polpa vital e doença periodontal associada. Parâmetros clínicos também foram analisados. Foram coletadas amostras das BP e CR de 12 pacientes com cones de papel absorvente estéreis antes (C1) e após (C2) o preparo químico-mecânico (PQM), e após 30 dias de medicação intracanal (MIC) à base de Ca(OH)₂ (C3). O perfil microbiano foi avaliado através do Nsted PCR, os níveis de LPS através de ensaio turbidimétrico LAL (Limulus Amebocyte Lysate) e níveis de LTA foram avaliados através de ELISA. Análise estatística foi realizada com nível de significância de 5%. As espécies mais prevalentes nas BP foram E. faecalis, T. forsythia, P. gingivalis, P. micra, T. denticola e A. naeslundii. Nos CR houve prevalência de E. faecalis e P. gingivalis. O tratamento endodôntico promoveu redução microbiana tanto nas BP quanto nos CR. A redução de LPS foi de 73,38% nas BP e 90% nos CR após MIC. Houve redução de LTA de 28,45% nas BP e 47,93% nos CR após MIC. Após preservação de 1 ano, a mobilidade dentária foi reduzida.

Concluiu-se que a microbiota das BP e CR é polimicrobiana e que o PQM e a MIC favoreceram a redução microbiana e dos níveis de LPS e LTA em ambos os sítios. O tratamento endodôntico favoreceu os aspectos clínicos periodontais.

(Apoio: FAPESP 2015/23479-5, 2019/19300-0, 2021/14459-1, CNPq 303852/2019-4, CAPES 001)

PI0311 Variações da morfologia interna de 150 pré-molares inferiores: estudo multianalítico tridimensional

Dantas PT*, Souza TM, Macedo RPVS, Marques AA, Rodrigues RCV, Alves FRF, Brasil SC
Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

O propósito deste estudo foi investigar variações na morfologia do canal radicular de pré-molares inferiores humanos através de microtomografia computadorizada (Micro-CT). Imagens tridimensionais de 150 pré-molares inferiores extraídos foram obtidas por meio de Micro-CT. As configurações dos canais radiculares foram analisadas usando a Classificação de Vertucci, volume e área do segmento apical (5 mm) e considerando todo o comprimento do canal. O comprimento do canal radicular e o diâmetro apical foram analisados bidimensionalmente. Os dentes foram classificados nos seguintes tipos de Vertucci: I (68,7%), V (16,7%), III (10%), VII (1,3%) e II (0,6%), sendo 2,7% não classificáveis. O volume médio foi de 7,65 ± 5,63 mm³ para o comprimento total e 9,95 ± 5,92 mm² para o segmento apical (5 mm). A área média foi de 0,81 ± 1,28 mm² para o segmento apical. Delta apicais foram encontrados em 4,7% da amostra. Canais laterais foram observados em 13,3% e secundários em 20% dos dentes, com 5,3% apresentando um canal lateral e um canal secundário. Ramificações foram encontradas em 44% dos dentes. Os dados bidimensionais mostraram que as médias do comprimento total e do diâmetro apical dos canais foram de 12,72 mm e 1,64 mm, respectivamente.

Houve alta prevalência de morfologia complexa através do canal e variações na zona crítica apical em pré-molares inferiores.

(Apoio: FUNADESP)

PI0312 Associação entre bruxismo e obesidade em crianças e adolescentes: Um estudo transversal

Pasetto JJ*, Góes G, Soares JP, Moro JS, Santos PS, Cardoso M, Balan M, Santana CM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A obesidade infantil está associada a fatores comportamentais, dessa forma a rotina, a alimentação e o padrão de qualidade do sono podem influenciá-la. Neste contexto, o presente estudo avaliou a possível associação entre bruxismo e obesidade em crianças e adolescentes. Trata-se de um estudo transversal aninhado a um estudo de coorte. Indivíduos de 7 a 14 anos provenientes da rede municipal de ensino da cidade de Florianópolis (SC) foram avaliados no ano de 2019. Os dados foram coletados por meio da aplicação de questionários e exame clínico. Os questionários englobaram a condição sociodemográfica da família, relato de bruxismo em vigília, bruxismo do sono, dor de cabeça, dor de ouvido, problemas respiratórios e horas de sono. A obesidade foi determinada através do índice de massa corporal (IMC) de cada participante considerando a idade, sexo e as medidas obtidas no exame físico (peso e altura). Cinco examinadores calibrados (Kappa>0,7) avaliaram as seguintes condições clínicas: erosão dental (basic erosive wear examination - BEWE), desgaste dental e respiração nasal (espelho milimetrado de Altmann). Foram realizadas análises descritivas e regressão logística multinomial (p<0,05) tendo a obesidade como variável dependente. Dentre os 237 participantes, a maioria era do sexo feminino (58,6%) e apresentaram média de idade de 12,95 anos. A média de horas de sono foi de 8 horas e 50 minutos. Na análise ajustada houve associação entre obesidade e dor de cabeça (RC: 2,85; IC95%: 1,15-7,09; P=0,024).

Concluiu-se que existe associação entre obesidade e dor de cabeça.

PI0313 Perfurocortantes na Clínica Odontológica da UNAERP. Levantamento dos acidentes no período de 2000 a 2021

Souza RL*, Freitas JR, Bruniera JFB, Rached-Junior FJA, Messias DCF, Silva-Sousa YTC, Alfredo E UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a ocorrência de acidentes perfurocortantes e suas principais causas, durante os procedimentos realizados em pacientes na Clínica Odontológica da UNAERP, no período de março de 2000 a dezembro de 2021. Foram analisados os registros de 578 acidentes no Livro de Ocorrências, sendo que os resultados mostraram um decréscimo e estabilização no período de 2004 até 2014, acréscimo no quinquênio de 2015-2019 e novamente decréscimo em 2020 e 2021. A análise demonstrou também, que os acidentes com agulhas, brocas e sondas exploradoras foram responsáveis por 49,9 % de todos os acidentes verificados na clínica no período analisado. Ações preventivas e orientações durante a realização dos procedimentos com esses materiais continuam sendo implementadas desde 2004, o que provavelmente colaborou para o decréscimo das ocorrências no período citado. Tendo em vista os números registrados nos últimos anos, as atividades realizadas na Clínica Odontológica passaram, em 2016, a ter apoio de uma enfermeira Padrão, tendo sido criada, em 2017, uma Comissão de Biossegurança com representantes do corpo docente, discente e auxiliares de esterilização. Em 2020 foi implantado o Guia de Biossegurança para as Atividades Clínicas e Laboratoriais no Curso de Odontologia Pós-Pandemia da COVID-19.

Concluiu-se que as ações adotadas no último biênio foram eficazes na redução dos acidentes e que a conscientização preventivista com envolvimento de todos é fator determinante para a minimização e controle dos riscos no seu ambiente de trabalho.

PI0314 Desafios erosivos e seu efeito sobre a oclusão tubular proporcionada por gel dessensibilizante à base de oxalato de potássio

Araújo MA*, Turssi CP, Barros LS, Amaral FLB, França FMG, Basting RT Cariologia e Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a capacidade oclusiva de um gel dessensibilizante à base de oxalato de potássio (OxP) frente a desafios erosivos. Discos de terceiros molares (1,4 mm de espessura) foram submetidos a um protocolo de criação de morfologia de dentina hipersensível (ácido cítrico 0,3%, pH 3,2). Então, foi feita mensuração da condutância hidráulica (CH) em equipamento de permeabilidade dentinária (Odeme). Os discos de dentina foram distribuídos em 2 grupos (n=20) e receberam aplicações do gel de OxP a 3% (Oxagel) ou água deionizada (controle negativo). Após o tratamento, a CH foi avaliada novamente. Metade das amostras de cada grupo (n=10) passou por ciclos alternados de imersão em solução erosiva (ácido cítrico 0,3%, pH 2,6) e saliva artificial, por 5 dias. As demais amostras de cada grupo (n=10) ficaram apenas em saliva artificial. Foi realizada nova medição de CH e calculada a diferença percentual entre os valores pós-tratamento e final de CH. Os dados foram submetidos à ANOVA a dois critérios. Em relação à imersão em saliva artificial, os ciclos erosivos ocasionaram maior aumento da CH (p=0,008). Seja após os desafios erosivos ou imersão apenas em saliva artificial, o aumento de CH foi menos expressivo no grupo que recebeu o gel de OxP a 3% (p=0,019).

Concluiu-se que desafios erosivos afetaram a capacidade oclusiva do OxP, indicando que sua eficácia poderia ser otimizada mediante minimização do consumo de bebidas erosivas.

PI0315 Correlação entre as dimensões das vias aéreas superiores, o padrão de crescimento facial e atresia maxilar

Santos LG*, Lanna NRD, Cançado RH, França EC, Julio ICG, Moraes DCS, Oliveira CCM, Neves LS Ortodontia e Ortopedia Facial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Avaliar se há correlação entre as dimensões das vias aéreas, o padrão de crescimento craniofacial e a atresia maxilar em crianças de 7 a 10 anos. A amostra foi de 271 crianças com os incisivos centrais, laterais e primeiros molares permanentes irrompidos. Por meio de cefalometria computadorizada foram mensuradas vias aéreas e ângulos faciais para determinar o padrão de crescimento facial. Usando modelos de estudo foram avaliadas as dimensões transversais maxilares. Foram delimitados 2 subgrupos contendo cada um 30 indivíduos com as medidas faciais mais extremas: um grupo de pacientes com forte tendência de crescimento horizontal e um vertical. Foi avaliada a correlação entre nasofaringe, bucofaringe, distância intercaninos e intermolares superiores e o padrão de crescimento craniofacial. Foi feita também a comparação das vias aéreas e da atresia maxilar entre o grupo vertical e o horizontal. Houve menores dimensões de nasofaringe e distância intercaninos no grupo Vertical. Bucofaringe e distância intermolares são semelhantes para os diferentes padrões. Foram comprovadas correlações: moderada positiva entre distância intercaninos e intermolares; muito fraca negativa entre distância intercaninos e padrão de crescimento facial; muito fraca negativa entre NSGn e distância intermolares e muito fraca positiva entre vias aéreas e Eixo Facial.

Pacientes com padrão de crescimento Vertical apresentam Nasofaringe e Distância Intercaninos superiores menores que pacientes com padrão de crescimento Horizontal.

PI0316 Perfil proteômico salivar em indivíduos com doença de Parkinson antes e após a prática de exercício físico intervalado

Santos KO*, Ventura TMO, Braga AS, Buzalaf MAR, Kalva-Filho CA, Faria MH, Barbieri FA, Magalhães AC UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A literatura mostra que a prática de exercício físico é eficaz no controle de sintomas na doença de Parkinson (DP). Logo, o objetivo do estudo foi realizar análise proteômica salivar de adultos com DP e controle, antes e após a realização de exercício físico intervalado. Foram selecionados 10 adultos com DP e 10 controles. Foi coletada saliva total estimulada antes (AE) e após (DE) o exercício intervalado. Realizou-se extração proteica, concentração e quantificação das proteínas pelo método de Bradford. Em seguida, as amostras foram digeridas com tripsina a 2%, purificadas e dessalinizadas. Para análise dos peptídeos, foi utilizado o espectrômetro de massas Xevo G2 (Waters) acoplado ao sistema nanoACQUITY (Waters, Manchester, Reino Unido). Para análise quantitativa, utilizou-se o software PLGS (Waters); para as comparações entre grupos foi utilizado o CYTOSCAPE 3.8.2 (JAVA), e para a classificação dos processos, o aplicativo ClueGO. Comparando DP vs CO, DE, a Hemoglobina subunit beta aumentou 41 vezes e em AE, houve um aumento de 8 isoformas da hemoglobina no DP. Neural cell adhesion molecule L1 e Clusterin foram identificadas exclusivamente em DP, DE. Na comparação de DE vs AE, para DP houve um aumento de mais de 2 vezes na Hemoglobina subunit alpha em DE e também de imunoglobulinas. A Epoxide hidrolase 3, que possui papel importante no controle da neuroinflamação, foi identificada exclusivamente DE comparada ao AE. Neural cell adhesion molecule L1 e Clusterin podem ser possíveis biomarcadores para DP.

O exercício físico induz alterações importantes no proteoma salivar.

(Apoio: FAPESP N° 2020/02175-6)

PI0317 Terapia assistida por cães no controle da ansiedade das crianças no tratamento odontológico: estudo observacional

Luiz LPV*, Silva NC, Fonseca R, Velásquez TA, Silva CS, Pinheiro SL Saúde - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

Não há conflito de interesse

O uso de cães como terapeutas coadjuvantes têm demonstrado melhora no comportamento da criança, porém, existem poucos estudos que aplicam essa técnica na odontologia. O objetivo foi avaliar a aplicabilidade da terapia assistida por cães para controle da ansiedade durante o tratamento odontopediátrico. Foram selecionadas 20 crianças da Clínica Infantil da PUC-Campinas que foram divididas em dois grupos: CT- controle (n = 11): crianças que foram condicionadas por métodos utilizados rotineiramente na clínica de odontopediatria e TAC - Terapia Assistida por Cães (n = 9): crianças que foram submetidas ao contato com o cão terapeuta, primeiramente na recepção e depois dentro da clínica. O cão terapeuta ficou ao lado da cadeira odontológica junto a criança durante todos os procedimentos realizados. Foram utilizadas a Escala de Corah (CR) e a Frequência Cardíaca (FC) para a avaliação da ansiedade. Os resultados foram submetidos ao teste paramétrico de ANOVA (Tukey). Houve redução significativa da frequência cardíaca no grupo cão (p=0,0069). No grupo controle, a frequência cardíaca não apresentou alteração antes, durante e após o tratamento (p=0,6052). No grupo controle houve um aumento significativo da ansiedade mensurada por meio da Escala de Corah comparando os valores obtidos antes e após o tratamento (p=0,0455). No grupo cão, não houve alteração nos valores obtidos da Escala de Corah antes e após o tratamento (p=0,3739).

Concluiu-se que a Terapia Assistida por Cães pode ser uma alternativa para redução da ansiedade durante o atendimento odontopediátrico.

PI0318 Análise bibliométrica da produção científica sobre amamentação publicados no anais da SBPqO de 2011 a 2021

Bressane GD*, Teixeira DA, Silva TCPB, Vale EM, França TC, Alexandria R UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o perfil da produção científica brasileira sobre amamentação dos resumos publicados nos Anais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), entre os anos de 2011 e 2021. A busca empregou os termos: "amamentação" ou "aleitamento materno". Nesse período, publicou-se 29.903 resumos, 186 (0,6%) foram avaliados após remoção de duplicatas. As categorias painéis aspirante/efetivo (n=99; 53,2%) e iniciante (n=63; 33,9%) tiveram o maior número de resumos. Os anos com mais publicações foram 2011 (n=28; 15,1%), seguido de 2015 (n=23; 12,4%) e, 2016 e 2019 (n=21; 11,3%). Entretanto, observou-se uma diminuição no número de resumos nesses últimos 2 anos, sendo 16 (8,6%) em 2020 e apenas 13 (7%) em 2021. As instituições da região Sudeste apresentaram maior contribuição (n=94; 50,5%); com maioria de universidades públicas (n=121; 65,1%); a Universidade Estadual Paulista em Aracatuba se destacou (n=14; 7,5%); e, São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior número de publicações, 41 (22%) e 32 (17,2%), respectivamente. Observou-se ainda que 18 (9,7%) estudos fizeram menção a aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa e 74 (39,8%) receberam apoio financeiro.

O incentivo de instituições de saúde acerca da amamentação vem aumentando e indicadores de produção são úteis para o planejamento de políticas e novos estudos. Apesar do crescimento de publicações sobre o tema em 2019, nos últimos anos houve redução, concentrando-se em algumas instituições em sua maioria públicas.

(Apoio: CNPq)

PI0319 Avaliação da passagem de aerossóis em máscaras cirúrgicas durante atendimento odontológico simulado

Santos MEPC*, Gerdes JA, Barbosa IF, Prado MC, Simão RA, Pacheco LP, Prado M
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

A real eficácia da filtragem de máscaras em ambiente próximo da realidade de atendimento clínico odontológico tem sido negligenciada. O objetivo desse estudo foi avaliar a eficácia de máscaras cirúrgicas, em relação à passagem de aerossóis, em atendimento clínico simulado. Foi desenvolvido um aparato simulando atendimento odontológico e respiração do cirurgião-dentista, composto por 2 cabeças, uma representando o dentista, e outra o paciente. A cabeça do dentista, impressa em 3D, foi acoplada a um respirador artificial. Para o atendimento odontológico, foi simulando o preparo de uma coroa total do incisivo central superior, em manequim odontológico, com o profissional na posição de 12 horas. A caneta de alta rotação foi ativada por 5 minutos. Para visualização da passagem de aerossol, a água foi tingida com corante. Para o teste, a máscara foi posicionada, e em sua parte interna foi colocado um papel com dimensão padronizada. As análises foram realizadas em 3 lotes, de 8 marcas, em triplicata (9 máscaras por grupo). Os resultados foram avaliados qualitativa e quantitativamente em relação à passagem de aerossóis. Os resultados foram avaliados estatisticamente pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($p < 0,05$). Na análise qualitativa, houve passagem de aerossóis em todas as marcas. Na análise quantitativa foi observada diferença significativa entre as marcas.

As máscaras cirúrgicas não foram efetivas para filtrar os aerossóis gerados em atendimento clínico simulado. O modelo proposto foi eficaz em simular as condições ambientais de atendimento odontológico.

(Apoio: FAPERJ N° E-26/202.784/2019 | FAPERJ N° E-26/010.000978/2019 | FAPERJ N° E-26/203.242/2021)

PI0320 Influência de polimorfismos no gene VDR na cronologia de erupção de dentes permanentes

Hermes ASM*, Guerra KCCC, Reis CLB, Barbosa MCF, Lima DC, Kuchler EC, Oliveira MAHM, Oliveira DSB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre polimorfismos no gene VDR com mudanças na cronologia de erupção de dentes permanentes de crianças. Após a aprovação do Comitê de Ética em pesquisa da Unifal -MG, foram selecionadas 334 crianças, com idade entre 8 e 11 anos, randomicamente selecionadas em escolas públicas da cidade de Alfenas - MG. Exame clínico foi realizado para determinar a erupção de dentes permanentes, que foram considerados irrompidos pela presença de qualquer superfície do dente emergida na mucosa. Saliva foi coletada como fonte de DNA genômico para a realização de genotipagem nos polimorfismos FokI e BgII no gene VDR. As médias foram comparadas entre os genótipos pelo teste de Mann-Whitney e um Modelo Linear Generalizado Ajustado e não ajustado para o sexo e a idade foi realizado para determinar se os genótipos eram preditores da erupção dos dentes permanentes na boca. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os genótipos nos polimorfismos estudados e a cronologia de erupção ($p = 0,129$ para FokI e $p = 0,598$ para BgII). O modelo ajustado mostrou que o genótipo AG em FokI diminuiu significativamente o número de dentes permanentes irrompidos ($p = 0,036$). Na análise estratificada para os dentes superiores e inferiores este genótipo foi associado apenas com a diminuição do número de dentes permanentes superiores irrompidos ($p = 0,023$).

Conclui-se que o polimorfismo FokI no gene VDR pode atrasar a erupção de dentes permanentes.

(Apoio: CAPES | FAPEMIG)

PI0321 Efetividade da técnica de modelagem por vídeo em crianças com Transtorno do Espectro Autista: ensaio clínico randomizado

Santiago APM*, Moro JS, Kammer PV, Cardoso M, Santana CM, Camargo AR, Bolan M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Crianças com transtorno do espectro autista (TEA) apresentam comprometimento da comunicação e interação social, e isso pode refletir na consulta odontológica. Este estudo teve como objetivo avaliar a técnica de modelagem por vídeo em relação ao número de consultas necessárias para realização de procedimentos preventivos e profilaxia odontológica. Ensaio clínico randomizado cego foi realizado com crianças diagnosticadas com TEA leve e moderado, com idade entre 4 a 12 anos. O ensaio foi composto por 2 grupos, constituídos por 20 crianças em cada um: controle - GC (não assistiram o vídeo antes da consulta) e intervenção - GI (assistiram o vídeo antes da consulta). O vídeo foi elaborado pela pesquisadora e gravado em terceira pessoa, ilustrando 12 passos da consulta odontológica (prevenção e profilaxia dental). Cada passo da consulta foi avaliado conforme a escala de comportamento de Frankl, sendo considerado completado caso o paciente obtivesse comportamento positivo ou definitivamente positivo. As crianças que não conseguiram realizar os procedimentos em até cinco consultas foram classificadas como insucesso. O número de consultas foi analisado por média e desvio padrão (DP) e submetidos ao teste de Mann-Whitney ($p \leq 0,05$). A média de consultas no GI foi de 1,5 (DP±1,53) e no GC foi 2 (DP±1,77). Havendo diferença significativa entre os grupos ($p \leq 0,05$). Três crianças do GC e duas do GI foram classificadas como insucesso.

Este estudo demonstra que a técnica de modelagem por vídeo pode ser eficaz para minimizar o número de consultas odontológicas em crianças com TEA.

PI0322 Perfil clínico-epidemiológico de pacientes atendidos no ambulatório de anquiloglossia do Hospital Infantil de Florianópolis/SC

Garcia JM*, Kurchevski FF, Zendron MP, Bolan M, Cardoso M, Nappi JWR, Espezm CS, Santana CM

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo delineou o perfil epidemiológico e clínico dos pacientes com anquiloglossia atendidos no Hospital Infantil Joana de Gusmão (HIJG) em Florianópolis/SC. Pesquisa transversal descritiva realizada no Ambulatório de anquiloglossia do HIJG, incluiu pacientes com diagnóstico de anquiloglossia atendidos entre novembro de 2021 a janeiro de 2022. A coleta de dados foi obtida através dos prontuários, além de questionário adaptado para este estudo e respondido pelos responsáveis. Os dados obtidos foram analisados de forma descritiva. A amostra total foi composta por 18 participantes, com idade entre 4 meses a 13 anos, a maioria do sexo masculino (76,47%). Com relação à amamentação, 70,58% das mães tiveram experiência prévia, 64,70% possuíam mais de 2 filhos e a escolaridade materna com ensino médio completo foi de 41,17%. Os relatos de casos de anquiloglossia na família foram de 41,17%. A dificuldade para amamentar foi relatada em 58,82% dos pacientes e 64,70% tiveram amamentação exclusiva. Os principais motivos para a consulta no HIJG foram: dificuldade na fala, alimentação e alteração identificada por outro profissional sem queixa por parte da família. Todos os casos tiveram indicação de intervenção cirúrgica.

Concluiu-se que a faixa etária dos pacientes atendidos no HIJG foi ampla, tendo parcela considerável dos casos com antecedentes familiares e as queixas principais foram alterações relacionadas a problemas na fala e alimentação, além de encaminhamentos por outros profissionais.

PI0323 Influência da película salivar na dentina escurecida e eficácia anticárie do diâmino fluoreto de prata após aplicação de iodeto de potássio

Peres NF*, Camatta IB, Pícolo MZD, Cavalli V, Steiner-Oliveira C
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O tratamento anticárie com fluoreto de diamina de prata (DFP) promove o escurecimento da dentina cariada e isso pode ser minimizado pelo tratamento com iodeto de potássio (KI). Este estudo avaliou se a presença da película adquirida na saliva (PA) teve efeito no escurecimento da dentina e na eficácia anticárie após o uso de DFP+KI, após um alto desafio cariogênico. Espécimes de dentina humana foram padronizados, submetidos à formação de lesão de cárie artificial e divididos em grupos ($n = 20$): C-: sem tratamento, DFP: 38% DFP, PADFP: DFP 38%+PA, KIDFP: 38% DFP+KI e PAKIDFP: 38% DFP+KI+PA, que foram submetidos à ciclagem de pH. A dureza superficial e a avaliação da alteração de cor (sistema CIE L*a*b*) foram realizadas antes e após os tratamentos/ciclagem de pH. Os grupos DFP e PADFP não mostraram diferença na cor ($p > 0,05$). Os grupos KIDFP e PAKIDFP apresentaram cores significativamente diferentes dos grupos sem KI ($p < 0,05$). Os grupos DFP, PADFP e PAKIDFP tiveram menor perda mineral do que os grupos C- e KIDFP ($p < 0,05$). DFP, PADFP e PAKIDFP revelaram uma recuperação mineral significativamente maior do que KIDFP e C- ($p < 0,05$).

A PA não influenciou a cor da dentina após DFP+KI, mas teve um papel protetor na modulação do ganho/perda mineral da dentina. O KI utilizado após DFP diminuiu o escurecimento da dentina e não interferiu no processo de dentina e remineralização.

(Apoio: CNPq N° 124471/2020-0)

PI0324 Fatores associados ao absentismo escolar devido a problemas bucais em escolares: Um modelo de equações estruturais

Santos N*, Santos PS, Moro JS, Santana CM, Bolan M, Cardoso M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi determinar a prevalência e os fatores associados ao absentismo escolar devido a problemas bucais em escolares de 8 a 10 anos de idade. Foi realizado um estudo transversal com crianças selecionadas aleatoriamente em escolas públicas de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. O absentismo escolar foi coletado por meio de autorrelato. As variáveis independentes incluíram características sociodemográficas (sexo, idade, renda familiar e escolaridade dos cuidadores) e histórico de dor de dente. No exame clínico foram coletados dados referentes à cárie dentária (índice ceo-d/ CPO-D), consequências clínicas de lesões cáries não tratadas (índice PUFA) e traumatismo dentário (Andreasen et al. 2007). As trajetórias entre o absentismo escolar e as variáveis independentes foram analisadas por meio de modelagem de equações estruturais. Foi considerado um nível de significância de 5%. No total, 1482 crianças participaram do estudo. A prevalência de absentismo escolar encontrada foi de 22,06%. A ocorrência de absentismo escolar foi diretamente afetada pela presença de dor de dente (Coeficiente Padronizado: 0,186; $p < 0,01$). O índice PUFA, a cárie dentária, o sexo e a idade tiveram efeito indireto sobre o absentismo escolar.

Concluiu-se que o absentismo escolar é diretamente influenciado pela presença de dor de dente em escolares.

(Apoio: CNPq N° 001)

PI0325 Avaliação do desenvolvimento dentário em meninas com e sem deglutição atípica

Azzolin LFS*, Lepri CP, Baratto-Filho F, Blancato AB, Matsumoto MAN, Kuchler EC, Reis CLB, Cavalcante-Leão BL
Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O desenvolvimento estomatognático é complexo e apresenta uma forte relação entre o desenvolvimento dentário e de outras estruturas orofaciais. Diversos estudos sugerem que o desenvolvimento dentário (idade dentária) varia de acordo com o padrão esquelético facial. Entretanto, a idade dentária de crianças com deglutição atípica não foi avaliada até o momento. Desta forma, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o desenvolvimento dentário de crianças com deglutição atípica. Uma amostra de 36 meninas com e sem deglutição atípica foram selecionadas numa clínica de ortodontia. Radiografias panorâmicas de cada paciente foram utilizadas para avaliar a idade dentária, estimada pelo método de Demirjian, que avalia a maturidade dos sete dentes permanentes inferiores do lado esquerdo (exceto o terceiro molar). Em seguida, o desenvolvimento dentário foi classificado em 8 diferentes estágios de mineralização do desenvolvimento. Para permitir maior comparação entre as idades dentárias, foi calculado um delta individual subtraindo idade cronológica (CA) da idade dentária (DA). Os dados foram submetidos a análise de Mann-Whitney com nível de significância mínimo de 5%. Um total de 23 pacientes com deglutição normal e 13 com deglutição atípica foram incluídas. A média do delta no grupo com deglutição normal foi de 0,701 ($\pm 0,70$), enquanto a média no grupo com deglutição atípica 0,676 ($\pm 1,08$), não houve diferença estatística entre os grupos ($p=0,871$).

Conclusão: Meninas com deglutição atípica não apresentam alterações na idade dentária.

PI0326 Prevalência e tratamento de odontomas na clínica infanto-juvenil: estudo retrospectivo

Rodrigues DR*, Vieira JCM, Ferreira CM, Lenzi MM, Campos V, Marsillac MWS
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a prevalência, tipos e tratamentos de odontomas em pacientes da clínica de cirurgia infanto-juvenil da Universidade do Rio de Janeiro. Também foi verificada a associação com sexo e idade no momento do diagnóstico. Foram revisados 206 prontuários de pacientes com lesões de tecidos bucais no período de 2009 a 2019 e foram incluídos no estudo apenas as lesões em tecido duro. O SPSS 22.0 foi utilizado para análise descritiva e associações (Qui-quadrado, $p < 0,05$). A amostra final foi composta de 82 prontuários de pacientes de 6 a 17 anos de idade (média= 9,78 $\pm 2,2$). O odontoma foi a lesão mais prevalente ($n = 36$; 43,9%), especialmente o composto ($n=32$; 88,8%). A maioria dos odontomas ocorreu em meninas ($n = 24$; 66,6%), sendo esta variável estatisticamente significativa ($p = 0,027$). A faixa etária com maior prevalência de odontomas foi a de 8 a 10 anos ($n = 21$; 58,3%), não apresentando associação ($p = 0,086$). Quanto ao tratamento dos odontomas do tipo composto foram realizados: cirurgia e acompanhamento até a irrupção completa da coroa do sucessor ($n = 25$; 69,4%), cirurgia e tratamento ortodôntico ($n = 4$; 11,1%), apenas cirurgia ($n = 2$; 5,5%) e cirurgia com tracionamento ortodôntico do sucessor ($n=1$; 2,7%). Os odontomas complexos receberam tratamento cirúrgico com controle até a irrupção completa da coroa do sucessor.

A prevalência de odontomas foi de 43,9% e o tipo composto o mais comum, especialmente em meninas na segunda infância. O sexo foi uma variável associada, porém a idade não. O tratamento de eleição foi o cirúrgico com controle da irrupção do dente sucessor.

PI0327 Influência da expansão rápida da maxila na expressão do fator de crescimento vascular endotelial e no fator de crescimento de fibroblastos

Bernal NR*, Pedrosa GL, Santos MUC, Matsumoto MAN, Menezes LM, Stuardi MBS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O fator de crescimento endotelial vascular (VEGF) e o fator de crescimento de fibroblastos (FGF-2) têm a capacidade de aumentar a proliferação e a permeabilidade vascular. O objetivo deste estudo in vivo foi avaliar a expressão de dois fatores de crescimento angiogênicos solúveis (VEGF, FGF-2) após expansão rápida da maxila (ERM). Foram utilizados 30 ratos, distribuídos em dois grupos: controle (5 ratos - sutura intacta) e experimental (25 ratos com ERM). Cinco ratos de cada um dos grupos foram sacrificados nos dias 0, 1, 2, 3, 5 e 7 do experimento. A técnica de RT-PCR foi utilizada para quantificar os níveis de mRNA de fatores de crescimento angiogênicos liberados após diferentes períodos de tempo de aplicação de força ortopédica. Os resultados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey, assumindo-se significância em $p < 0,05$. As análises por RT-PCR mostraram que os mRNAs de VEGF e FGF-2 foram expressos em tecido de sutura palatina normal. VEGF e FGF-2 foram regulados positivamente logo após ERM (24 h) ($p < 0,001$ e $p < 0,01$). O VEGF nunca retornou ao seu nível original, e a expressão do FGF-2 diminuiu até cinco dias ($p < 0,001$) e aumentou repentinamente aos sete dias, retornando ao seu nível original. A ERM aumentou a secreção de VEGF, mas diminuiu a secreção de FGF-2 quando comparado ao tecido normal.

Os resultados mostram que esses fatores de crescimento angiogênicos são liberados nos tecidos de sutura palatina após força ortopédica e, portanto, podem dar uma importante contribuição para a resposta reparadora geral dos tecidos de sutura durante a remodelação óssea.

(Apoio: FAPESP)

PI0329 Índice de biofilme dentário em crianças com microcefalia, um estudo observacional transversal

Cardoso SAM*, Cunha FNL, Matos LMR, Neves TMA, Dantas EPV, Barbosa BSL, Seraidarian PI
CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO.

Não há conflito de interesse

A placa dental é o conjunto de bactérias da microbiota bucal retida na superfície dentária formando uma organização microbiana complexa. A formação do biofilme dental varia não apenas entre diferentes locais na cavidade oral, mas também entre indivíduos. Altos índices de biofilme dentário, cárie dentária e gengivite são relatados em pacientes microcefálicos devido às limitações na higienização da cavidade oral. O objetivo do estudo foi analisar o índice de biofilme dental em crianças portadoras de microcefalia. Consiste em estudo quantitativo, observacional transversal, com crianças portadoras de microcefalia, que estão em acompanhamento multiprofissional em um centro de reabilitação de pacientes especiais, situado na cidade de Teresina-PI. O estudo foi composto por 74 participantes, 60 (81,1%) apresentaram um nível de higiene oral deficiente. Ao avaliar a escolaridade das mães, 63,5% possuíam até o segundo grau completo, fator que pode interferir nos cuidados prestados aos PNE's. Foi constatado também que 50% das famílias ganham um salário mínimo, aspecto que impacta negativamente na qualidade de vida dos pacientes em cuidados especiais.

O alto índice de placa, a falta de habilidades e a baixa renda familiar são condições intimamente relacionadas causando efeitos negativos às crianças portadoras de microcefalia.

PI0330 Prevalência de lesões periapicais em incisivos deciduos superiores com traumatismos dentários

Resende MD*, Bonelli JM, Fernandes TO, Ascenciano GR, Antunes LS, Antunes LAA
Formação Específica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a prevalência de lesões periapicais em incisivos deciduos superiores com traumatismo dentário (TD). Uma análise retrospectiva das radiografias periapicais dos prontuários do projeto trauma UFF/NF reconstruindo sorrisos foi realizada. Pacientes com idade até 6 anos que sofreram TD em dentes deciduos que continham dados completos e radiografias digitalizadas foram selecionados por conveniência. Foram avaliados radiograficamente os 4 incisivos superiores de cada criança que sofreu TD nessa região. Os dados foram tabulados e por meio de uma análise descritiva para obtenção das frequências das variáveis de interesse. Um total de 95 prontuários de crianças foram avaliados e 380 dentes foram incluídos. A prevalência de TD foi de 41,58% ($n=158$) e destes 40 (25,31%) apresentaram lesão periapical. A subluxação ocorreu em 12,09% ($n=19$) dos casos de TD e nesta condição ocorreu o maior número de lesões periapicais (47,37%).

Conclui-se que há uma alta prevalência de desenvolvimento de lesões periapicais em dentes deciduos. Dentre os tipos de TD, a subluxação, apesar de ser um traumatismo de pequena intensidade, foi o tipo de trauma que mais desenvolveu a seqüela de lesão periapical.

PI0331 Fotogrametria como método para escaneamento 3D de modelos ortodônticos

Santos DC*, Zatt FP, Valerio MV, Caldas RA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi desenvolver e avaliar a aplicabilidade de diferentes protocolos de fotogrametria para reconstrução 3D de modelos Odontológicos. Utilizou-se um modelo ortodôntico de estudo de um arco superior em dentadura permanente com segundos molares irrompidos, confeccionado em Gesso Pedra Tipo IV. Quatro protocolos fotográficos foram realizados, variando entre 10 ou 20 fotos ao redor do modelo de gesso, e 2 ou 3 posicionamentos da câmera em relação à base do modelo, resultando em protocolos com 20, 30, 40 e 60 fotos, reconstruídas tridimensionalmente pelo software [AliceVision Meshroom]. Foram mensuradas as distâncias transversais intermolares, intercaninos, canino-incisivo central e canino-pré-molar e comparadas com medidas obtidas manualmente com paquímetro digital no modelo físico. O cálculo do Erro do Método foi realizado por re-mensuração 15 dias após a primeira mensuração e a concordância foi avaliada com o Coeficiente de Correlação Intraclasse (CCI). As comparações foram realizadas através da Análise de variância, seguida pelo Teste de Tukey ($p < 0,05$). O CCI revelou excelente concordância (CCI=1,00). As medidas obtidas com os protocolos digitais avaliados foram semelhantes entre si e em relação àquelas provenientes do modelo físico ($P=0,219$).

Concluiu-se que os protocolos de fotogrametria propostos são ferramentas viáveis para o escaneamento de modelos ortodônticos, com precisão suficiente para serem utilizados na rotina clínica.

(Apoio: CNPq N° 157640/2020-5)

PI0332 Impacto da correção da desarmonia dentofacial no julgamento em primeira-impressão do grau de produtividade

Ferraz AX*, Miranda BM, Barbosa DM, Heiden GS, Poulmann MM, Schroder AGD, Matos TP, Araujo CM
UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar o impacto da deformidade dentofacial e a posterior correção no julgamento em primeira-impressão no grau de produtividade em um possível emprego. Fotografias da face de 15 indivíduos com deformidade dentofacial (vista frontal e lateral), dos momentos pré e pós-correção ortodôntica-cirúrgica foram randomizadas entre dois diferentes questionários. Como controle, cinco indivíduos sem deformidade dentofacial foram utilizados em ambos os questionários. Os questionários foram avaliados por adultos, com experiência no recrutamento e contratação pessoal em empresas de diferentes ramos. Uma escala likert (0-10) foi utilizada para gerar os escores, onde 0 correspondeu ao pior julgamento possível e 10 o melhor julgamento. Os dados foram tabulados e submetidos a análise estatística através dos testes de ANOVA e post-hoc de Tukey. O tamanho do efeito foi avaliado através do d de Cohen. Houve diferença estatisticamente significativa quando comparado os momentos pré e pós-correção, quanto ao julgamento do grau de produtividade em uma primeira-impressão, com menores valores para o momento pré-correção ($6,42 \pm 2,22$), quando comparado ao momento pós ($6,96 \pm 2,04$) e ao grupo controle ($7,31 \pm 1,90$) ($p < 0.001$). O tamanho de efeito foi considerado pequeno para esta comparação.

A deformidade dentofacial influenciou o pré-julgamento quanto ao grau de produtividade, mas não apresentou ser um fator preponderante para o julgamento neste quesito.

PI0333 Efeito antimicrobiano do extrato aquoso da própolis verde em biofilmes uniespécies: análise do metabolismo celular

Lima MBS*, Gomes-Filho FN, Marques IL, Bezerra IM, Borges MHS, Almeida LFD
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito antimicrobiano do extrato aquoso da própolis verde frente microrganismos do biofilme dentário. Foram desenvolvidos biofilmes uniespécies de *Candida albicans* (SC5314) e *Candida krusei* (ATCC34135) em meio RPMI 1640, *Streptococcus gordonii* (ATCC35105) e *Streptococcus oralis* (ATCC35037) em meio BHI com 1% de sacarose. Os inóculos foram padronizados na concentração 1×10^8 UFC/mL para *Candida* e 1×10^8 UFC/mL para *Streptococcus*. Para formação do biofilme, inseriu-se 100 µl dos inóculos em placa de 96 poços e as amostras foram incubadas durante 24h a 37°C em microaerofilia. Após, as amostras foram submetidas a exposição ao extrato aquoso da própolis verde à 11% (P1) e 5,5% (P2). A clorexidina 2% foi adotada como controle positivo e para o controle negativo utilizou-se os próprios meios de cultura. Após 24h de incubação, foi realizada a análise do metabolismo celular por meio do teste de MTT ($n=6$ /grupo). Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey ($\alpha=5\%$). Verificou-se que para a *C. krusei*, apenas a clorexidina (CHX) promoveu diminuição do metabolismo celular ($p<0,05$). Para a *C. albicans*, tanto a CHX quanto as diluições da própolis verde apresentaram efeito sobre o metabolismo celular, diminuindo os valores de absorbância ($p>0,05$). Para o *S. gordonii*, o extrato P1 apresentou diferença estatística comparado ao controle de crescimento ($p<0,05$). Já frente ao *S. oralis*, P1 e P2 diferiram da atividade da CHX ($p<0,05$).

O extrato aquoso da própolis verde apresenta efeito antimicrobiano, a depender do microrganismo avaliado, bem como da diluição realizada.

PI0334 Gestaçao e Saúde Bucal: Influência dos aspectos demográficos em mães primigestas e não-primigestas

Miranda-Filho AEF*, Barbosa MCF, Oliveira EJP, Ferreira FM, Fernandes LA, Gomes HS, Lima DC
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

Essa pesquisa investigou a associação entre aspectos de saúde bucal com dados demográficos de gestantes. Trata-se de um estudo transversal, realizado com 500 mulheres em atendimento pré-natal em Unidades Básica de Saúde (UBS) de Alfenas-MG. Foi realizada uma entrevista adotando um questionário semiestruturado e os dados foram analisados no SPSS Statistics® 26.0 ($p<0,05$). A idade média das mulheres foi 25,3 anos e o tempo médio gestacional foi de 24,0 semanas, com variação de 3 a 39 semanas. Observou-se que 60,0% das gestantes tinham idade superior a 22 anos, 82,6% delas viviam com companheiros ($p<0,001$), 98,6% compreendiam melhor a importância do tratamento odontológico na gestação do que as mais jovens ($p<0,001$) e apenas 17,4% receberam orientações sobre saúde bucal ($P=0,05$). Em contrapartida, 32,7% das gestantes com idade \leq a 22 anos realizavam mais atividades remuneradas ($P=0,038$) e 75,87% eram primigestas ($p<0,001$). Ademais identificou-se que 61,8% das mulheres que possuíam companheiros apresentavam mais filhos ($p<0,001$), contudo o estado civil não foi associado com as características de saúde bucal e atividade remunerada ($p>0,05$). Além disso, 98,5% das mulheres não primigestas apresentavam uma melhor compreensão da importância do tratamento odontológico na gestação ($P=0,001$), mas esse fato não influenciou na procura por tratamento odontológico e outras características de saúde bucal ($p>0,05$).

Conclui-se que a idade e o fato de ter sido mãe previamente influenciaram nas características de saúde bucal das mulheres durante a gestação.

PI0335 Efeitos da terapia Fotodinâmica com fotoentice® sobre biofilmes de *Streptococcus mutans*

Pedroso LLC*, Garcia MT, Mendes GV, Ward RAC, Figueiredo FC, Miyakawa W, Strixino JF, Junqueira JC

Biopatologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

A terapia fotodinâmica (TFD) apresenta atividade antimicrobiana sobre *Streptococcus mutans*. Entretanto, existe a necessidade da identificação de fotossensibilizadores com maior eficácia contra *S. mutans* e do entendimento dos seus mecanismos de ação sobre biofilmes. O objetivo foi estudar a atividade do Fotoentice® (FTC), um novo fotossensibilizador derivado da clorina e-6, na TFD sobre biofilmes de *S. mutans*, comparando seus efeitos com o fotossensibilizador convencional Azul de Metileno (AM). Biofilmes de *S. mutans* foram formados sobre discos de dentina bovina e tratados com FTC, AM ou PBS, seguido por irradiação com LED. A seguir, foram feitas contagem de células viáveis, microscopia eletrônica de varredura (MEV) e microscopia de força atômica (MFA). Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey. Os resultados demonstraram que: 1) O FTC foi eficaz na TFD contra biofilmes de modo dose dependente, sendo a concentração de 0,6 mg/mL capaz de levar à eliminação total; 2) A análise de MEV evidenciou a capacidade da TFD com FTC de desestruturar as células e a matriz dos biofilmes; 3) Tanto na contagem de células viáveis, como em MEV, verificou-se que a TFD mediada por FTC apresentou maior atividade antimicrobiana do que a TFD mediada por AM; 4) A MFA revelou que as células de *S. mutans* sobreviventes ao tratamento com TFD por FTC ou AM não apresentaram alterações dimensionais, entretanto, as células tratadas com TFD mediada por AM parecem ter perdido sua capacidade de reprodução.

Concluiu-se que o FTC é um fotossensibilizador promissor contra biofilmes de *S. mutans*.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2020/09101-8)

PI0337 Percepção sobre situações de risco ao trauma dental - propriedades psicométricas de um questionário para crianças e adolescentes

Parada MCS*, Costa MP, Magno MB, Maia LC

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se propriedades psicométricas de um questionário (Q) sobre percepções relacionadas à preocupação, ao medo e à dor em crianças e adolescentes (C/A) frente a situações de risco (SR) ao trauma dental (TD) durante a prática de futebol. Após a elaboração e avaliação da qualidade de conteúdo, o Q-SR-TD final contemplou 7 imagens de possíveis SR ao TD durante o futebol; questões relacionadas à preocupação, ao medo e à dor ($n=3$); informações gerais ($n=6$) e experiências anteriores com SR ao TD ($n=11$) e foi aplicado à 60 C/A. Foram incluídos meninos, praticantes ($n=30$) ou não ($n=30$) de futebol, entre 8 e 15 anos. Avaliou-se a presença de efeitos chão e teto; validade discriminante através da hipótese dos grupos conhecidos entre praticantes os e não praticantes (Mann-Whitney); consistência interna (α de Cronbach) e estabilidade temporal (coeficiente de correlação intraclass - CCI). Efeito chão e teto foram observados para nenhuma e todas as imagens, respectivamente. O Q-SR-TD não contemplou validade discriminante ($p>0,05$). Consistência interna e estabilidade temporal apresentaram grau satisfatório (α variando de 0.74 a 0.88; CCI de 0.83 a 0.97).

O Q-SR-TD é parcialmente adequado para avaliar percepções sobre preocupação, medo e dor frente a SR ao TD em C/A.

(Apoio: CNPq N° 310225/2020-5 | CAPES N° DS 001 | PIBIC - UFRJ)

PI0338 Efeito do cinamaldeído a 1% em um modelo de biofilme de microcosmos: avaliação da viabilidade celular

Marques IL*, Oliveira SCFS, Borges MHS, Almeida LFD

Clínica e Odontologia So - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito antimicrobiano do cinamaldeído 1%, em um modelo de biofilme de microcosmos sobre superfícies de titânio. Os biofilmes foram cultivados a partir da saliva de indivíduos saudáveis e com gengivite ($n=4$). Inicialmente os biofilmes foram cultivados por 72 horas consecutivas, realizando-se apenas trocas de meio de cultura (BHI+1% sacarose). Após, as amostras foram expostas as substâncias testes: cinamaldeído 1%, clorexidina 0,12%, durante 3 dias consecutivos, por 1 min. O controle negativo foi realizado com exposição a solução salina. Os biofilmes foram cultivados durante 144h totais, sendo realizada a viabilidade celular (UFC/mL), em 4 diferentes meios de cultura: Brain Heart Infusion Ágar (BHIA), Ágar Saburaud Dextrose (ASD), Mitis Salivarius Ágar (MSA) e Ágar Sal Manitol (ASM). A análise dos dados foi determinada pelo teste de ANOVA ($\alpha=5\%$). Para a viabilidade celular entre os biofilmes desenvolvidos a partir das amostras salivares de indivíduos saudáveis, houve diferença estatística entre as substâncias testes para os meios BHIA, MAS e ASM. Porém, quando cultivado no meio ASD, não houve diferença estatística significante entre as substâncias utilizadas. Quando analisou-se a viabilidade celular entre os biofilmes desenvolvidos a partir das amostras salivares de indivíduos com gengivite, inferiu-se que não houve diferença estatística significante ($p>0,05$) entre as substâncias testes.

O cinamaldeído 1% apresentou efeito antimicrobiano semelhante a clorexidina 0,12% em biofilme de microcosmos cultivados em superfícies de titânio.

(Apoio: Universidade Federal da Paraíba)

PI0339 Avaliação da efetividade do preparo de diferentes sistemas em protótipos de segundos molares deciduos inferiores: estudo em micro-CT

Janiques ACSL*, Moraes LGN, Ronquete V, Brum SC, Coutinho TMC, Lopes RT, Neves AA, Marceliano-Alves MFV
 Pesquisa Em Odontologia e Endodontia - UNIVERSIDADE IGUAÇU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o preparo biomecânico em protótipos padronizados de segundos molares deciduos inferiores por meio de microtomografia computadorizada. Foram impressos 22 molares deciduos (n=11) que foram instrumentados por lima manual Kerr e XP-endo Shaper. A irrigação foi realizada com um total de 10mL de soro fisiológico à 0,9% para cada canal. Os dentes foram escaneados antes e depois do preparo sendo quantificada a área não preparada em 4 e 10 mm do ápice. Os resultados mostraram não houve diferença nas áreas não preparadas, sendo encontrado 53,69 ± 6,63% e 29,58 ± 4,64% para o grupo Manual e 54,17 ± 4,80% e 31,51 ± 3,78% para Xpendo Shaper (p>0.05). Em relação ao volume e área na avaliação entre os grupos e somente no nível de 10 mm foram encontradas diferenças, onde o sistema Xpendo Shaper se promoveu maior aumento percentual (p<0.05).

Conclui-se que os sistemas se equivalem quanto às áreas não preparadas dos canal radicular de molares deciduos inferiores, porém limas manuais promovem maior aumento percentual da área e do volume.

(Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro N° E-26/202.729/2019)

PI0340 Efeitos da pandemia do coronavírus no tratamento ortodôntico de pacientes da universidade federal de minas gerais (UFMG), Brasil

Martins SA*, Simões CF, Cançado RH, Neves LS
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar os tipos de complicações ortodônticas ocorridas durante a suspensão das atividades presenciais devido à pandemia de COVID-19 e seus possíveis impactos nos tratamentos ortodônticos corretivos e interceptativos e as repercussões psicológicas de pacientes em tratamento ativo. Os participantes foram pacientes ou responsáveis por pacientes da clínica de Ortodontia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que estavam em tratamento ortodôntico no momento da pesquisa. Os pacientes ou seus responsáveis foram solicitados a responder voluntariamente a um questionário virtual sobre suas percepções em relação ao distanciamento social e sua influência no tratamento ortodôntico. Os resultados do estudo demonstraram que pacientes em tratamento ortodôntico corretivo apresentam 5,96 vezes mais chance de apresentarem sintomas de COVID-19 em casa quando comparados a pacientes em tratamento ortodôntico interceptativo (p<0,0001; IC= 2,45 - 14,50) e 89,16 vezes mais chance de procurarem outro local de atendimento (p<0,0001; IC= 11,73 - 677,48). Pacientes em tratamento ortodôntico interceptativo apresentaram 4,19 vezes mais chance de se sentirem ansiosos para a próxima consulta quando comparados a pacientes em tratamento ortodôntico corretivo (p<0,0001; IC= 2,06 - 8,53).

O tratamento ortodôntico de pacientes na UFMG foi significativamente afetado pela pandemia do coronavírus e revelou a necessidade que fossem criadas estratégias para oferecer suporte aos pacientes.

PI0341 Avaliação da atividade antimicrobiana de óleos essenciais visando a prevenção e tratamento de infecções odontogênicas

Pinto ERR*, Pitondo-Silva A, Goulart RS, Miranda CES, Moraes MA, Silva MO, D'angelis CEM, Silva-Sousa YTC
 UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O uso de óleos essenciais como agentes antimicrobianos tem sido visto como uma alternativa promissora e inovadora para o desenvolvimento de novas terapias para superar a resistência microbiana. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana de nove óleos essenciais frente a diferentes espécies bacterianas frequentemente associadas a infecções odontogênicas. Com base em critérios de baixa citotoxicidade e possibilidade de aplicação em mucosa oral, foram selecionados os seguintes óleos essenciais (dôTERRA Cosméticos do Brasil Ltda): Cravo, Hortelã-pimenta, Alecrim, OnGuard, Laranja-Lima; Manjerição; Eucalipto; Bergamota, Melaleuca -. Em relação às linhagens bacterianas, foram selecionadas diferentes espécies que frequentemente associadas a infecções odontogênicas: Klebsiella pneumoniae ATCC 700603, Escherichia coli ATCC 25922, Enterococcus faecalis ATCC 4083, Staphylococcus aureus ATCC 25923. Foram realizados testes de avaliação da concentração inibitória mínima (CIM) e de concentração bactericida mínima (CBM).

Todos os produtos avaliados no presente estudo apresentaram atividade antimicrobiana contra todas as linhagens bacterianas avaliadas. No entanto, os óleos essenciais de Cravo e o OnGuard demonstraram maior eficácia em relação aos demais produtos testados, indicando serem promissores no desenvolvimento de novos medicamentos para tratamento e prevenção de infecções odontogênicas.

(Apoio: CNPq N° 145893/2021-9)

PI0342 Avaliação do bruxismo em vigília, ansiedade e depressão em estudantes universitários

Vanzela NJ*, Garanhani RR, ANDREIS, PKDS, Souza DRP, Guariza Filho O, Arantes ACM, Ignácio SA, Camargo ES
 PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O bruxismo em vigília (BV) é uma atividade dos músculos da mastigação durante o dia, o qual pode afetar o cotidiano dos seus portadores, por causar dores e alterações na saúde bucal. O objetivo da pesquisa foi avaliar a frequência de BV, ansiedade e depressão em estudantes universitários. A pesquisa foi realizada durante a pandemia do COVID-19. A amostra foi composta de 52 estudantes universitários de ambos os sexos, do curso de Odontologia e de outros cursos, com média de idade de 21,21 (+- 2,06) anos. O BV foi avaliado em tempo real, 15 vezes ao dia, das 9:00 às 21:00h, em horários aleatórios, durante 7 dias, por meio do aplicativo para dispositivos móveis Desencoste Seus Dentes. No aplicativo foram registrados os momentos em que o participante estava com um dos 4 comportamentos de BV (dentes encostados, apertados, ranger de dentes e mandíbula tensionada) ou com a mandíbula relaxada. A ansiedade e depressão foram analisadas pela escala HADS. Análise estatística foi realizada (p<0,05). Observou-se frequência de BV de 25,34% (+- 21,94), sem diferença entre sexos ou cursos; ausência de ansiedade (0,87 +- 1,05), maior no sexo feminino (p<0,05); ausência de depressão (0,27 +- 0,56), sem diferença entre sexos. Não houve diferença entre cursos para ansiedade e depressão. Não houve correlação entre BV, ansiedade e depressão.

Apesar da pandemia, os estudantes universitários avaliados não tiveram ansiedade nem depressão, e a frequência de BV foi semelhante a valores referenciados no período pré-Covid-19.

(Apoio: CNPq)

PI0343 Tradução e análise do instrumento de triagem rápida para disfunção temporomandibular - 3Q/TMD

Botelho SM*, Freitas Y, Moraes LOC, Lalue-Sanches M
 UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A maioria dos profissionais de saúde ainda possuem muito pouco conhecimento sobre disfunção temporomandibular (DTM), dificultando sua avaliação e comprometendo o encaminhamento daqueles que a possuem, para o especialista na área. O questionário 3Q/TMD é um instrumento que permite, de forma rápida, realizar uma avaliação de triagem para detecção de DTM, sendo muito útil nos centros de atenção primária. O objetivo desse estudo foi realizar a tradução do 3Q/TMD para língua portuguesa do Brasil e analisar os resultados obtidos. O processo de tradução foi baseado no modelo de padronização proposto por Beaton e sua versão traduzida foi aplicada em uma amostra de 56 pacientes atendidos nas clínicas de uma faculdade de odontologia. Também foi aplicado o Índice Anamnésico de Fonseca (IAF), para avaliar a presença e gravidade da DTM. Após uma semana, o instrumento foi novamente aplicado de forma online. A aplicação inicial do 3Q/TMD identificou 11 indivíduos sem DTM e que concordaram com o resultado do IAF. Treze indivíduos foram classificados pelo IAF com DTM severa e estes também responderam positivamente ao 3Q/TMD. Os 32 indivíduos restantes foram classificados com DTM leve ou moderada e apenas 13 (40,62%) resultados concordaram com o 3Q/TMD.

Foi possível verificar que a tradução do 3Q/TMD foi capaz de detectar a ausência de DTM e DTM severa.

(Apoio: PIBIC UMEP N° 732/20)

PI0344 Associação entre sintomas de disfunção temporomandibular, bruxismo, ansiedade, pensamentos catastróficos sobre a dor e qualidade de sono

Diniz M*, Godoi APT, Custodio W, Degan W, Venezian GC
 CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi verificar a associação entre a qualidade do sono, ansiedade, pensamentos catastróficos sobre a dor, bruxismo e sintomas de disfunção temporomandibular (DTM), durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. Estudo transversal observacional foi realizado com 479 indivíduos, de ambos os sexos, com média de 28 anos. Questionários sobre os sintomas de DTM (Questionário de Sintomas do Critérios Diagnósticos para DTM - DC/TMD), sintomas de bruxismo do sono e de vigília, ansiedade (Inventário de ansiedade de Beck), pensamentos catastróficos (Escala de Catastrofização de Dor) e Qualidade de Sono (Índice de qualidade de sono de Pittsburgh) foram aplicados de forma virtual. Os dados foram analisados por meio de modelos de regressão logística múltipla ($\alpha = 5\%$). A chance de apresentar pelo menos um sintoma de DTM foi significativamente maior entre as pessoas com sintomas de bruxismo de vigília (OR=2,56; IC95%: 1,57-4,15), com bruxismo do sono (OR: 3,29; IC95%: 1,82-5,95), com ansiedade moderada (OR: 6,35; IC95%: 2,52-15,98) ou grave (OR: 5,14; IC95%: 1,55-17,06), com graus de pensamentos catastróficos leve (OR: 2,84; IC95%: 1,45-5,57) ou moderado (OR: 3,42; IC95%: 1,59-7,38). Não houve associação entre qualidade de sono e sintomas de DTM (p>0,05).

Conclui-se que a chance de apresentar pelo menos um sintoma de DTM é significativamente maior entre as pessoas com relato de bruxismo de vigília e possível bruxismo do sono, com ansiedade moderada ou grave e com graus de pensamentos catastróficos leve ou moderado.

(Apoio: CNPq)

PI0345 Modelo parcialmente dentado e Odontologia Digital: estudo da acurácia

Borges MSN*, Mendonça LM, Tirapelli C
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a acurácia de modelos dentais digitais obtidos com diferentes métodos de aquisição de imagem e com presença de área edêntula. Um modelo mestre obtido através de impressão 3D, representando a maxila com classificação Classe IV de Kennedy, foi medido utilizando um paquímetro digital e, em seguida, digitalizado usando: scanner intraoral, scanner extraoral e tomografia computadorizada de feixe cônico (10 registros em cada categoria para cada medida). Os arquivos digitais foram mensurados com as seguintes medidas: 1) rebordo edêntulo, representando a classe IV de Kennedy, 2) Interarcos, 3) Ocluso cervical. As medidas dos modelos digitais foram realizadas com o software Ortho Viewer (3Shape). A acurácia foi calculada pelas médias dos valores de erro absoluto (EA) entre o modelo mestre e os modelos digitais e as médias do desvio-padrão entre as medidas. As comparações foram feitas usando ANOVA-one way e posterior teste de Tukey. Os resultados mostraram que o EA variou significativamente para as medidas ocluso cervical, interarcos e área edêntula. O valor menos discrepante de EA foi encontrado na medida interarco na região de 2PM - IOS (-0,15 mm), e o valor mais discrepante de EA foi na medida de área edêntula no modelo digitalizado com tomografia computadorizada de feixe cônico (-1,0 mm).

Foi possível concluir que a veracidade de modelos digitais com presença de área edêntula varia significativamente dependendo da tecnologia de aquisição de imagem e da região de medida.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2021/05160-2)

PI0346 Veracidade de modelos parcialmente edêntulos impressos a partir de diferentes tecnologias de escaneamento

Otávio SG*, Mendonça LM, Borges MSN, Tirapelli C
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a veracidade de modelos parcialmente dentados digitalizados a partir de diferentes métodos de aquisição de imagem por computador (CAI: computer assisted image) e produzidos com manufatura aditiva. Num modelo mestre da arcada superior com área edêntula na região anterior (classe IV de Kennedy) foram feitas as medidas: 1) Rebordo edêntulo, 2) Interarcos e 3) Ocluso cervical. Depois, o modelo mestre foi digitalizado com: scanner intraoral-IOS, scanner extraoral-EOS e tomografia computadorizada de feixe cônico-TCFC, totalizando 10 registros para cada tipo de tecnologia. Os arquivos digitais foram adequados para a impressão 3D, com impressora de tecnologia LCD. Após a impressão, os modelos impressos com manufatura aditiva foram medidos com paquímetro digital. A veracidade foi calculada pelas médias dos valores de erro absoluto (EA) entre o modelo mestre e os modelos impressos. As comparações entre os grupos foram feitas usando ANOVA-one way e posterior teste de Tukey. Os resultados mostraram que o EA variou significativamente entre as tecnologias de CAI para as medidas ocluso cervical, interarcos e área edêntula. O menor valor de EA foi encontrado na região C-EOS na medida de interarco com valor de 0,004mm, e o maior valor 1M-IOS na medida ocluso cervical com valor de -1,3mm.

Concluímos que há diferenças entre os modelos impressos dependendo da tecnologia utilizada na obtenção da imagem.

(Apoio: CNPq N° 001)

PI0347 Análise de diferentes métodos de obtenção de modelos tridimensionais por Fotogrametria

Reginaldo I*, Santos DC, Zaff FP, Valerio MV, Caldas RA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a precisão de diferentes protocolos de fotogrametria para reconstrução 3D de modelos Odontológicos. Foi utilizado um modelo odontológico da arcada superior confeccionado em Gesso Pedra Tipo IV como referência. As tomadas fotográficas foram realizadas com 20 fotos ao redor do modelo de gesso e 3 posicionamentos da câmera com relação a base do modelo, resultando em conjuntos de 60 fotos, e reconstruídas tridimensionalmente pelo software AliceVision Meshroom. Cinco diferentes métodos obtenção das malhas STL foram realizados: A (decimate 1 e resampling 1); B (decimate 0,5 e resampling 1); C (decimate 0,5 e resampling 0,5); D (decimate 0,2 e resampling 1) e E (decimate 0,2 e resampling 0,5). Medidas das distâncias transversais intermolares, intercaninos, canino-incisivo central e canino-pré-molar dos modelos digitais foram realizadas no Software Blender e comparadas com o modelo físico, medido com paquímetro digital. O cálculo do Erro do Método demonstrou excelente precisão na marcação dos pontos (CCI=1,00). Os diferentes protocolos foram comparados através da ANOVA de medidas repetidas, seguida pelo teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Todas as mensurações digitais foram semelhantes entre si, independentemente da simplificação aplicada. Apenas uma variável apresentou diferença significativa entre as mensurações digitais e a manual do modelo físico ($p<0,01$).

Concluiu-se todas os métodos avaliados na obtenção de modelos 3D por fotogrametria pode ser utilizada, tendo como benefícios maior facilidade de armazenamento e transferência de arquivos.

(Apoio: CNPq N° 157640/2020-5)

PI0348 Avaliação da discrepância marginal e interna de coroas cerâmicas usinadas em CAD/CAM: estudo in situ

Crispim AHT*, Santos SQM, Miranda LM, Silva SEG, Gois FG, Bezerra MGPG, Silva BCD, Souza ROAE

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Mensurar a discrepância marginal (DM) e interna (DI) de coroas cerâmicas usinadas em CAD/CAM. Pacientes com necessidade de coroas posteriores foram selecionados e vinte coroas foram confeccionadas de acordo com o material restaurador (n=10): Dissilicato de lítio (DL) (E.max CAD) e Zircônia ultra translúcida (Zr) (Prettau Anterior). Antes da etapa de cimentação, as DM e DI foram mensuradas, utilizando a técnica da réplica em boca. Com lâmina de bisturi nº 11, os modelos em silicone de adição (Express XT) obtidos foram seccionados em oito hemi-faces, as quais foram divididas em 5 regiões de mensuração: Oclusal (O), Cúspide (CP), Axial (AX), Chanfro (CH) e Término (T). Foram realizadas 5 leituras da linha de cimentação (representada pelo silicone fluido) para cada região, utilizando um estereó microscópio óptico (40x). Os dados (μ m) de DI foram submetidos à ANOVA 2 fatores e Tukey (5%) e os de DM à ANOVA 1 fator. ANOVA revelou que para a DI apenas o fator "região" foi significativo ($P=0,0001$). Os maiores valores de DI foram para a região "O" de ambos os materiais ($Z=155,3\pm 29,8^{\Delta}$ μ m; $DL=154,6\pm 37,5^{\Delta}$ μ m). Já os menores valores para a região AX para ambos materiais: Z ($93,38\pm 20,4^{\Delta}$ μ m) e DL ($87,9\pm 17,3^{\Delta}$ μ m). Para DM, ANOVA revelou que o fator "cerâmica" não foi significativo ($P=0,2970$), sendo os valores de DM semelhantes entre os grupos: DL ($95,7\pm 13,6$ μ m) e Z ($108,4\pm 34,6$ μ m).

Pôde-se concluir que a DM foi semelhante entre os materiais cerâmicos, porém a DI variou ao longo das diferentes regiões. Entretanto, os valores de DM e DI observados estão dentro dos parâmetros aceitáveis clinicamente.

PI0349 Precisão da transferência da posição dos implantes em mandíbulas edêntulas: modelo de carga imediata versus index sólido após 2 anos

Queiroz EEF*, Segundo HVM, Campos MFT, Torres ACS, Pereira ALC, Carreiro AFP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Esse estudo se propôs avaliar duas técnicas de transferência da posição dos implantes, quanto as distâncias e angulação em arcos edêntulos mandibulares reabilitados com 4 implantes. Os participantes foram submetidos a duas técnicas de moldagem: a partir da prótese total para carga imediata (CM) e index sólido (ID) após, no mínimo 2 anos de uso da prótese imediata provisória. Os modelos de gesso, obtidos pelas duas técnicas, foram digitalizados por um scanner de laboratório e os arquivos STL gerados, importados para um software de engenharia para mensurar os eixos das coordenadas dos implantes (n=40) e as distâncias entre os implantes (n=60). O teste de Wilcoxon foi utilizado para verificar a diferença estatística entre CM e ID ($p<0,05$). O coeficiente de correlação de Spearman foi aplicado para identificar a correlação entre as duas variáveis desse estudo ($p<0,05$). Na avaliação das distâncias, observou-se diferença significativa entre CM (x :21,49) e ID (x :21,60), com $p<0,05$. Quanto aos eixos das coordenadas dos implantes, o modelo CM (eixos x: x :3,95; y: x :9,07; z: x :79,36) diferiu significativamente em relação ao ID (eixos x: x :3,79; y: x :7,24; z: x :80,47) ($p<0,05$). Não foi identificada correlação entre as duas variáveis dependentes.

Conclui-se que o modelo CM não pode ser utilizado para a confecção da reabilitação final, visto que o processo de osseointegração pode levar a alterações na angulação dos implantes, impactando na adaptação das próteses.

PI0350 Análise da resistência de união entre cerâmicas dos tipos feldspática e zircônia frente a diferentes tratamentos de superfície na zircônia

Celestrino VI*, Castro TS, Martins RG, Tuzita AS, Mesquita AMM, Saraceni CHC
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união entre uma cerâmica feldspática e uma cerâmica de zircônia parcialmente estabilizada por Ítrio frente a diferentes tratamentos de superfície na zircônia. Para tanto foram confeccionadas 60 bases trapezoidais em zircônia, em seguidas estas foram divididas aleatoriamente em 4 grupos (n=15): G1 - Grupo Controle; G2 - Óxido de Alumínio 50 μ m; G3- Adesivo (Signum® - Heraeus Kulzer); G4- Liner® - Ivoclar Vivadent). Foi injetada uma cerâmica de recobrimento estético IPS Design (Ivoclar-Vivadent) conformando um corpo-de-pova na forma de ampulheta que foi submetido ao teste de tração em máquina de ensaio universal (2000RK - Kratos, São Paulo, Brasil). Os dados de ruptura foram apresentados por meio de estatística descritiva, os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey ($p<0,5$). Resultados: As médias e desvio padrão para os grupos foram respectivamente: G1:125,47 \pm 36,11; G2 221,58 \pm 60,67; G3: 178,64 \pm 31,21; G4 192,75 \pm 69,13.

O grupo que apresentou os maiores valores de resistência a tração foi o grupo 2, sendo semelhante estatisticamente com o grupo 3 e 4. O grupo controle foi diferente estatisticamente dos grupos 2 e 4, porém foi semelhante ao grupo 3. O grupo 3 foi semelhante tanto ao grupo controle como aos demais grupos (2 e 4).

PI0352 Microarquitetura óssea nas lesões centrais mandibulares: resultados preliminares de uma análise comparativa com pacientes saudáveis

Rios ABAM*, Ramos I, Abreu M, Smiderle F, Loures AO, Assis NMSP, Grando LJ, Rabelo GD
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se a realização de uma análise comparativa entre o osso mandibular saudável e o osso na adjacência das lesões centrais benignas. Pacientes saudáveis (n=17, média 23,9 anos) submetidos à exodontia de terceiros molares e indivíduos diagnosticados com lesões centrais benignas (n=8, média 40,8±15,6 anos, sendo 4 císticas, 3 neoplásicas e 1 reativa), os quais foram submetidos a biópsias ósseas utilizando trefinas. A biópsia óssea foi realizada na periferia das lesões. As amostras foram incluídas em Metilmetacrilato e posteriormente analisadas por meio da Microtomografia computadorizada (µCT40, voxel de isotrópico de 19 µm) para avaliação dos parâmetros: porosidade cortical (Po, %), superfície óssea intracortical (SO_Ct, µm), grau de anisotropia (GA, #), densidade mineral óssea na cortical (DMO_Ct, g/cm³), volume trabecular (VO_Tb, %), superfície óssea trabecular (SO_Tb, µm), número de trabéculas (NT, n), espessura trabecular (Esp_Tb, µm) e separação entre trabéculas (Sep_Tb, µm). Os dados foram analisados pelos testes t e Mann-Whitney. VO_Tb foi de 52% para o grupo lesões benignas e 35% para grupo saudável (p 0,05) e NT com 1,9 vs 1,5 (p 0,05). Sep_Tb foi maior no grupo saudáveis (0,46 vs 0,21, p 0,02). Não houve significância para os demais parâmetros.

Conclui-se que existe uma tendência para o osso trabecular adjacente às lesões centrais apresentar mais volume e maior número de trabéculas. A separação trabecular é diferente entre osso de pacientes saudáveis e o osso periférico às lesões centrais mandibulares.

PI0353 Cisto de retenção mucoso: achado incidental avaliado por meio de tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC)

Teixeira KST*, Ronquete V, Ribeiro LHMS, Sousa REA, Teixeira RAS, Marceliano-Alves MFV, Marques FV, Coutinho TMC
UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a ocorrência do cisto de retenção mucoso encontrado como achado incidental nos seios maxilares, por análise em tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC). A condição do seio maxilar foi avaliada através do escore Lund-Mackay. Foram avaliadas 182 tomografias, totalizando 364 seios maxilares, bilateralmente. Foram avaliados os seios direito (SMD) e esquerdo (SME), considerando o seguinte score: 0-Sem espessamento, 1-Espessamento <4, 2-Espessamento >4, 3-Opacidade Completa. Os resultados obtidos na avaliação da ocorrência do cisto de retenção mucoso foram: 28,5% (n=52) e 8,7% (n=16), 24,6% (n=32) e 22,9% (n=38), 66,2% (n=86) e 69,9% (n=116), 9,2% (n=12) e 7,2% (n=12), para os escores 0- Sem Espessamento, 1- Espessamento <4, 3-Opacidade Completa, SMD e SME, respectivamente.

O cisto de retenção mucoso é uma lesão benigna causada pela obstrução do ducto excretor de uma glândula da seromucosa do seio maxilar, ocorrendo uma retenção da secreção e dilatação do ducto excretor glandular. Considerando que o fator etiológico desta patologia é incerto, torna-se de suma importância correlacioná-la com possíveis alterações odontológicas ou sinusais de maneira contribuir para o correto planejamento do tratamento bem como, minimizar as variáveis de insucesso para o tratamento.

PI0354 Inteligência artificial na identificação de calcificações cervicais em radiografias panorâmicas

Fernandes LL*, Silva FE, Oliveira GAA, Prado HEVO, Carmelo JC, Santos RPM, Rodrigues LG, Manzi FR
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A radiografia panorâmica pode apresentar calcificações cervicais como consequência da deposição atípica de sais de cálcio em estruturas anatômicas ou processos patológicos. O diagnóstico destas condições pode possibilitar a prevenção de condições clínicas relevantes. No presente estudo, foi analisada a acurácia no diagnóstico de calcificações cervicais em radiografia panorâmica pela inteligência artificial, através da deep learning (DL), e também a influência da formação profissional na capacidade diagnóstica dessas calcificações. De um total de 14526 radiografias panorâmicas obtidas no banco de dados de clínicas odontológicas privadas, foram selecionadas 1896 lados que apresentavam alguma calcificação cervical e 1640 lados que não apresentavam calcificação. Além disso, cem radiografias panorâmicas foram selecionadas e enviadas para três grupos: Graduandos em odontologia (G1), dentistas não especialistas em radiologia odontológica (G2) e especialistas em radiologia odontológica (G3). A acurácia dos grupos e do software desenvolvido (DL), foi determinada em 70, 71, 81 e 74%, respectivamente, mostrando que houve diferença estatística significante entre profissionais e entre profissionais e software, não havendo diferença estatística significante entre graduandos e dentistas.

As experiências associadas ao curso de especialização permitem uma melhor capacidade diagnóstica das calcificações cervicais, mas a praticidade do software desenvolvido se mostra uma ferramenta adicional e eficaz para o diagnóstico de calcificações cervicais.

(Apoio: CAPES N° 001)

PI0355 Avaliação microestrutural da mandíbula em pacientes com Carcinoma Epidermóide oral: comparação com osso de pacientes saudáveis

Abreu M*, Claudio TP, Lopes DGF, Patrício da Silva EF, Kowalski LP, Alves FA, Rabelo GD
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi comparar aspectos microestruturais da mandíbula em pacientes com Carcinoma Epidermóide (CEC) e pacientes saudáveis. Pacientes diagnosticados com CEC em boca submetidos à mandibulectomia (n=12, média 60,1 anos) tiveram fragmentos ósseos removidos da peça cirúrgica (5 mm do contato osso/tumor) para comparação com pacientes saudáveis (n=18, média 23,9 anos), que foram submetidos à biópsia óssea no momento da extração de terceiros molares. Esses fragmentos ósseos foram fixados em álcool e incluídos em Metilmetacrilato. As amostras foram escaneadas por Microtomografia computadorizada (voxel de 19 µm, 55 kVp, 144 µA), e analisadas separadamente na parte cortical e trabecular pelos seguintes parâmetros: a) Cortical: porosidade (P_Ct, %), superfície óssea (SO_Ct, µm), grau de anisotropia (GA_Ct, #) e densidade óssea (DM_Ct, g/cm³ HA); b) Trabecular: volume ósseo (VO_Tb, %), superfície óssea (SO_Tb, µm), número (N_Tb, n), espessura (Esp_Tb, µm) e separação (Sep_Tb, µm) das trabéculas. Na análise comparativa foram utilizados os testes t não pareado e Mann-Whitney (significância p<0,05). A porosidade cortical foi maior no grupo CEC (20%) comparada ao grupo saudável (6%) (p<0,0001). Não houve diferença significante entre os demais parâmetros.

Conclui-se que existe diferença na porosidade cortical comparando osso sadio e aquele presente próximo à interface mandibular e o carcinoma. Estas alterações estruturais sugerem se tratar de um reflexo de mudanças prévias no osso, principalmente em termos de maior atividade de reabsorção óssea.

PI0356 Acurácia da radiografia periapical com filtros de melhoramento na detecção de perda de enxerto ósseo ao redor do implante dentário

Cabau L*, Gava F, Castanheira AB, Gaêta-Araujo H, Santaella GM, Brito ACR, Matheus RA, Queiroz PM
Odontologia - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

O presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de avaliar a acurácia de filtros radiográficos para avaliação de perda de enxerto ósseo adjacente a implante dentário. Foram inseridos 21 implantes dentários em alvéolos mandibulares. A interface entre o implante e a cortical alveolar foi preenchida com enxerto ósseo (inicial). Foram simuladas perdas do enxerto (PE) em três níveis: exposição da interface implante-tapa implante, exposição da primeira e da segunda espira do implante. Foram obtidas radiografias periapicais da situação inicial e dos três níveis de PE. Todas as imagens foram salvas sem filtro (SF) e, posteriormente, foram aplicados filtros de suavização (F1), de relevo (F2), de inversão (F3), Endo (F4), Perio (F5) e de pseudocolorização (F6). Assim, obteve-se 588 imagens radiográficas que foram avaliadas quanto à presença/ausência de PE. Calculou-se os valores de área sob a curva ROC, sensibilidade e especificidade. Esses valores foram comparados para os diferentes filtros pela análise de variância considerando nível de significância de 5%. Houve diferença significante (p<0,001) da acurácia, sensibilidade e especificidade entre as imagens. As imagens com filtros F1 (p=0,390), F4 (p=0,404) e F5 (p=0,178) não apresentam diferença significante de acurácia em relação às imagens SF. As imagens F2 e F6 apresentam resultados menos satisfatórios.

Os filtros F1, F4 e F5 podem ser aplicados nas radiografias periapicais sem comprometer a acurácia para diagnóstico de PE. Contudo, de forma geral, as imagens originais ainda apresentam melhor desempenho.

PI0357 O uso do Kahoot!™ no estudo da anatomia radiográfica e tomográfica para graduandos em Odontologia

Veiga RSAM*, Rosa BSPA, Cerqueira TS, Passos PF, Bastos MF, Visconti MA
Radiologia e Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo neste estudo foi verificar o desempenho do uso do Kahoot!™ no estudo da anatomia radiográfica e tomográfica do complexo maxilofacial para graduandos de Odontologia. A casuística deste estudo observacional compreendeu 28 alunos, aleatorizados em dois grupos: Grupos "sem game" e "com game". Inicialmente, os participantes preencheram um formulário de dados pessoais e realizaram um pré-teste para mensurar a compreensão prévia sobre o assunto e evitar o viés de conhecimento. Posteriormente, 6 vídeo-aulas assíncronas foram disponibilizadas na plataforma Google Classroom. Apenas o Grupo "com game" respondeu ao quiz de forma síncrona. Por fim, foi aplicado um pós-teste para ambos os grupos, idêntico ao pré-teste, para verificar o ganho de conhecimento, e um questionário de satisfação acerca dos métodos avaliados. Houve diferença significativa no número médio de acertos entre os grupos (p=0,024). Para o Grupo "com game" foi observada diferença entre a média de acertos dos testes aplicados (p<0,001), diferente do Grupo "sem game" (p=0,155). A maioria dos alunos avaliou o método de ensino como bastante agradável e motivacional, e 71,4% afirmaram que promoveu um processo ensino-aprendizado mais ativo.

A utilização de métodos assíncronos não foi capaz de promover ganho de conhecimento significativo em relação ao conteúdo abordado. Contudo, o uso de metodologias ativas, com a utilização do Kahoot!™, motivou os alunos a estudarem e participarem do momento interativo, revelando-se uma importante ferramenta na construção do processo ensino-aprendizagem.

PI0358 **Patologias associadas à angulação de terceiros molares impactados**

Araes IGM*, Freitas LVB, Lima SS, Menezes EC, Sousa AGS, Ferreira ACG, Macêdo MES, Carvalho PL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou analisar o efeito da angulação dos terceiros molares inclusos na prevalência de patologias associadas, em uma subpopulação da região norte do Brasil. O estudo é do tipo descritivo-retrospectivo de radiografias panorâmicas de 602 pacientes (340 mulheres e 262 homens), com idade entre 6 e 87 anos, selecionadas no banco de dados secundário do Laboratório de Ensino de Radiologia Odontológica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará. Os critérios de inclusão foram: radiografias de pacientes com idade de 17 anos ou mais, homens e mulheres com todas as formas de impaction. Após os critérios de inclusão, 342 imagens foram selecionadas para mensurar as angulações e determinar as patologias associadas aos terceiros molares inclusos. As angulações foram analisadas de acordo com o método Shiller modificado, sendo utilizado o aplicativo Angle Meter 360. Os resultados foram as seguintes lesões radiográficas: cárie de dentes impactados e/ou dente adjacente, reabsorção radicular externa do dente adjacente, perda óssea do dente adjacente superior a 5 mm abaixo da junção cimento-esmalte e aumento do capuz pericoronário maior que 4mm. Na população estudada, a patologia com maior incidência foi a presença de cárie, seguida da perda óssea do dente adjacente. A angulação variando entre 12° e 69° foi a mais relacionada às patologias associadas aos terceiros molares.

Conclui-se que o trabalho pode ter um impacto no desenvolvimento de estratégias para lidar com as patologias que resultem de dentes inclusos.

PI0359 **Risco de acidente vascular encefálico identificado pela radiografia panorâmica**

Novaes GA*, Costa KCS, Aquino MFF, Ferreira RG, Oliveira DM, Habibe CH, Habibe RCH, Caetano RM
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

A radiografia panorâmica é um exame de rotina na clínica odontológica, cuja avaliação não deve ficar restrita a dentes e maxilares, possibilitando o diagnóstico precoce dos ateromas calcificados na artéria carótida, apesar de não ser um exame de excelência para essa investigação, entretanto, contribui na detecção dessas lesões em pacientes assintomáticos. O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência de ateromas calcificados da artéria carótida, detectados em radiografias panorâmicas. Foram utilizados arquivos digitais de 100 radiografias panorâmicas efetuadas em pacientes encaminhados com a solicitação do referido exame ao Serviço Especializado em Radiologia Odontológica, da cidade de Volta Redonda, estado do Rio de Janeiro. Foram selecionados pacientes com idade mínima de 40 anos, 50 do gênero feminino e 50 do gênero masculino. Dos 100 pacientes avaliados, o ateroma calcificado na artéria carótida foi detectado em 32 pacientes, portanto, a prevalência foi de 32% com prevalência de 22% no gênero feminino e 10% no gênero masculino. Com relação a localização, o ateroma foi detectado unilateralmente em 20 pacientes e bilateralmente em 12 pacientes. Considerando-se a faixa etária dos 22 pacientes com ateroma do gênero feminino, a maior prevalência foi nos pacientes entre 50 e 59 anos de idade. Dos 10 pacientes do gênero masculino não houve diferença significativa com relação a idade.

Concluiu-se que no presente estudo realizado com pacientes com idade mínima de 40 anos houve uma alta prevalência dos ateromas calcificados (32%), comparado à literatura.

PI0360 **Extensões e Anormalidades dos Seios Maxilares em Pacientes Assintomáticos Detectadas na Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico**

Costa KCS*, Novaes GA, Andrade BRS, Ferreira SO, Silva MA, Habibe RCH, Melo ARF, Caetano RM
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

Os seios maxilares variam em relação à forma e tamanho e frequentemente são sítios de distúrbios de origem odontogênica, assim como, anormalidades sinusais podem provocar alterações odontológicas. Portanto, esse estudo teve como objetivo avaliar a prevalência das extensões e das anormalidades dos seios maxilares em pacientes assintomáticos e avaliar a possibilidade da relação entre a presença de extensões e anormalidades, pela tomografia computadorizada por feixe cônico. A amostra foi composta por 200 tomografias, 116 do gênero feminino e 84 masculino. A prevalência de extensão anterior foi de 15% dos exames, 10,5% para a tuberosidade, 77,5% para o rebordo alveolar. O Teste de Qui-Quadrado não revelou diferença estatisticamente significante com relação ao gênero e idade. Anormalidades foram detectadas em 76,5% dos exames. O espessamento da mucosa foi a anormalidade mais prevalente, detectada em 50,7% dos exames, seguido da opacificação parcial (21,7%), pólipos (15,9%), pseudocistos (8,7%), opacificação total (1,4%), presença de corpo estranho (1,0%) e hipoplasia (0,5%). O teste de Qui-quadrado demonstrou que a prevalência de anormalidades foi significativamente maior no gênero masculino (85,7%) que no feminino (69,8%). Não apresentou associação com a faixa etária.

Concluiu-se que as prevalências das extensões, anterior, para a tuberosidade, para o rebordo alveolar e as anormalidades do seio maxilar, foram respectivamente de 15%, 10,5%, 77,5% e 76,5% dos exames. Não houve relação entre presença de extensões e anormalidades.

PI0361 **Avaliação das medidas de biossegurança adotadas em Clínicas de Radiologia do Brasil durante a pandemia da COVID-19: o que mudou?**

Moreira GS*, Ribeiro IC, Rodrigues LG, Alves TKC, Carmelo JC, Silva AIV, Alvarez-Leite ME, Manzi FR
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Em dezembro de 2019 a descoberta de um novo vírus na China, o SARS-CoV-2 trouxe novos desafios para as clínicas de radiologia odontológica. O objetivo desse trabalho foi avaliar quais medidas de biossegurança foram adotadas por essas clínicas durante e após a pandemia da COVID-19, no Brasil. A metodologia consistiu na aplicação de questionário no período novembro de 2020 e setembro de 2021, este avaliou três temas principais: os protocolos com o ambiente clínico, com os pacientes e com os profissionais. Os resultados descritivos foram tabelados por meio do programa Microsoft Office. Participaram dessa pesquisa 175 clínicas de radiologia odontológica localizadas nas cinco regiões do Brasil e podendo estar em capitais ou cidades do interior. Nas capitais, estão localizadas 29,1% das clínicas participantes, e a região Sudeste correspondeu a 56% da amostra. Os resultados apontam que houve alteração no fluxo de atendimento em 78,3% das clínicas, o distanciamento entre pacientes foi adotado por 98,3% delas, o protetor facial foi aderido por 61,1% das clínicas, e a máscara PFF2/N95 foi utilizada por cerca de metade da amostra. A desinfecção de superfícies do ambiente clínico foi realizada prioritariamente com álcool 70%, a desinfecção do avental antes do uso de cada paciente foi realizada por 76% da amostra, e 92% das clínicas realizou monitoramento em saúde.

Foi possível observar que um número expressivo de clínicas adotou estratégias mínimas para diminuição da propagação do vírus, contudo a qualidade e a frequência dessas medidas podem ser discutidas.

(Apoio: CNPq)

PI0362 **Distribuição espacial e interconectividade das trabéculas ósseas em Lesões Fibro-Ósseas Benignas: análise por esquelotonização**

Claudia TP*, Zanotto DO, Schulz RE, Loures AO, Miguel AFP, Rivero ERC, Rabelo GD
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a distribuição espacial das trabéculas ósseas das lesões fibro-ósseas benignas (LFOB) pela técnica de esquelotonização e comparar a abordagem manual e automatizada dessas metodologias. Foram selecionados 25 casos de LFOB do Biobanco da UFSC, as lâminas foram coradas com Tricrômico de Mallory e digitalizadas pelo ScanScope AT. Nos cortes histológicos, 195 regiões de interesse (ROIs) foram selecionadas. A esquelotonização foi performada pelo método manual (segmentação interativa) e automatizado (criação de um código computacional na linguagem ImageJ Macro language (IJM), própria do software). O código computacional foi baseado na distinção da cor predominante das trabéculas: azul ou vermelha. Os parâmetros analisados foram: número de trabéculas (Tb, n); número de ramos (R, n); comprimento de ramo (CR, µm); número de junções (J, n); pontos triplos (3p, n); pontos quádruplos (4p, n). Foi possível identificar o número de trabéculas e a interconectividade entre elas, resultando em valores numéricos de junções e pontos triplos. O método automatizado apresentou maior valor de Tb (20.7 vs 2.1), menor de R e J (p<0.05, Mann-Whitney) em relação ao método manual.

Concluiu-se que o método de esquelotonização foi viável para avaliação da distribuição espacial e interconectividade das trabéculas. A abordagem manual foi mais fidedigna, no entanto, demanda muito tempo de segmentação. Dessa forma, a abordagem automatizada deve ser refinada pelo aperfeiçoamento do código, permitindo veracidade na identificação das trabéculas

PI0363 **Prevalência de lesões em assoalho de boca**

Thiesen L*, Rivero ERC, Silva CAB
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi realizar um levantamento epidemiológico das lesões localizadas em assoalho de boca, diagnosticadas por um Laboratório de Patologia Bucal. Os dados foram coletados a partir das fichas de biópsia e laudos histopatológicos de todas as lesões recebidas entre os anos de 2006 a 2022. Dentre todos os casos diagnosticados nesse período, 3,16% (n=143) corresponderam a lesões em assoalho de boca. Houve uma maior prevalência no sexo masculino (62,24%) quando comparado ao feminino (37,76%), e a faixa etária mais afetada foi entre 50 e 69 anos, correspondendo a 50,74% dos casos. Em relação ao tipo de lesões diagnosticadas, as neoplasias malignas foram as mais frequentes (32,86%), seguidas pelas lesões potencialmente malignas (18,18%) e lesões de glândulas salivares não neoplásicas (17,48%). O carcinoma epidermóide foi a condição mais prevalente (27,27%), seguido pela displasia epitelial (17,48%), mucocele e rânula (10,48%) e hiperplasia fibrosa inflamatória (7,69%).

Assim, concluiu-se que, apesar do assoalho bucal apresentar uma menor prevalência de lesões quando comparado a outros sítios bucais, uma porcentagem significativa de lesões malignas e potencialmente malignas acometem essa região, sendo um dos locais de predileção do carcinoma epidermóide bucal. Dessa forma, é de fundamental importância um exame clínico adequado dessa região para um diagnóstico precoce dessas lesões e melhor prognóstico do paciente.

PI0364 Cisplatina promove desdiferenciação de células tumorais em células-tronco tumorais em linhagens de carcinoma oral

Oliveira LD*, Milan TM, Bighetti-Trevisan RL, Eskenazi APE, Almeida LO, Castro-Raucci LMS
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

As células-tronco tumorais são fundamentais para a progressão tumoral do carcinoma oral, possuindo capacidade de auto-renovação e crescimento ilimitado. Duas hipóteses explicam a origem das células-tronco tumorais: a transformação maligna de células-tronco normais em tumorais; a desdiferenciação de células tumorais em células-tronco. Este trabalho investigou se a administração de cisplatina induz a desdiferenciação celular nas linhagens de carcinoma oral CAL-27 e SCC-9. Células-tronco tumorais (CSC+) e células diferenciadas (CSC-) foram isoladas por citometria de fluxo e analisadas por imunomarcagem para OCT4 e SOX2, formação de esferas e crescimento tumoral in vivo. Observou-se que as CSC+ expressam mais OCT4 e SOX2 do que as CSC-.

Após a administração de cisplatina, foi observado por formação de esferas e citometria de fluxo, que as CSC- adquiriram potencial tronco. As CSC- tratadas com cisplatina apresentaram elevado crescimento tumoral. Tumores derivados de CSC- tratadas com cisplatina apresentaram altos níveis de OCT4 e SOX2 comparadas às CSC- sem tratamento, e níveis semelhantes às CSC+. Sugere-se que a cisplatina promove o acúmulo de células-tronco tumorais pela desdiferenciação de células não-tronco da massa tumoral, através do aumento das proteínas de pluripotência OCT4 e SOX2.

(Apoio: FAPESP N° 2017/11780-8 | FAPESP N° 2021/13268-8)

PI0365 Amelgênese imperfeita, osteopetrose e acidose tubular renal distal: relato de síndrome rara causada por variante no gene AC2

Leite LDR*, Resende KKM, Rosa LS, Mazzeu JF, Scher MCSD, Yamaguti PM, Acevedo AC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

A Osteopetrose com Acidose Tubular Renal Distal (OP/ATRd, OMIM #259730) é uma doença renal hereditária com displasia esquelética causada pela deficiência da enzima anidrase carbônica II (AC2). Há poucos relatos sobre as manifestações bucais dessa síndrome. O objetivo desse estudo foi realizar a caracterização clínica e o diagnóstico molecular de uma paciente com OP/ATRd e defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDEs). Paciente de 25 anos, sexo feminino, sem relato de consanguinidade parental, único membro afetado na família, com fraturas ósseas recorrentes e acidose metabólica, foi diagnosticada com OP/ATRd aos 8 anos e encaminhada para exame odontológico. A paciente apresentou má oclusão, distúrbios da erupção e hipoplasias de esmalte generalizadas. Foi detectado por sequenciamento Sanger a variante AC2: c.753delG, p.Asn252Thrfs*14 em homozigose na paciente e em heterozigose na mãe. Não foi feito exame molecular no pai.

Estudos em modelo animal já demonstraram a expressão da AC2 em ameloblastos. Casos de amelgênese imperfeita (AI) síndrômica já foram relatados em outras doenças renais hereditárias (DRHs) autossômicas recessivas causadas por alteração em proteínas expressas nos ameloblastos e rins. Esses achados confirmam a etiologia molecular dos DDEs e o diagnóstico de AI hipoplásica síndrômica na paciente. O presente estudo foi o primeiro a associar AI e OP/ATRd em um paciente, ampliando o espectro de DRHs associadas a AI e reforçando a importância de encaminhar pacientes com DRHs para exame odontológico e pacientes com AI para avaliação nefrológica.

(Apoio: CNPq | Programa CAPES/COFECUB | Decanato de Pesquisa e Inovação/ Universidade de Brasília)

PI0366 Alterações histológicas em tecido de língua, traqueia e pulmão decorrente da exposição ao vapor do cigarro eletrônico em camundongos swiss

Porto NA*, Colombo BM, Pilati SFM
UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJÁ.

Não há conflito de interesse

O cigarro eletrônico se tornou popular entre os jovens, apesar da comercialização proibida no Brasil. Nesse contexto, objetivamos identificar os efeitos do vapor proveniente do uso do cigarro eletrônico nos tecidos de língua, traqueia e pulmão em camundongos Swiss. Para a realização do experimento, utilizamos 20 camundongos, divididos em 2 grupos de 10 animais em cada, sendo um grupo controle e um grupo teste em 90 dias de exposição. Os animais expostos foram submetidos ao estudo de corpo-todo através de confinamento em uma caixa vedada e ligada ao aparelho de cigarro eletrônico por um dispositivo que faz a sucção e joga o vapor dentro dessa caixa. A dose de vapor aplicada aos animais foi de 2 segundos enquanto os outros 58 segundos foram de ar puro durante 30 minutos/dia. Para o estudo utilizou-se a associação dos aspectos histopatológicos nos tecidos já descritos. Os resultados demonstraram em tecido de língua, presença de eosinófilos, número aumentado de mitose, inversão da polaridade das células da camada basal e projeções epiteliais em forma de gota. Nos tecidos de traqueia foi observada redução da área ciliada e presença de agregado linfóide. E no pulmão observou-se diminuição exacerbada do espaço da luz dos alvéolos exibindo intenso infiltrado inflamatório crônico com presença de células mononucleadas e de defesa abundantes.

A partir da análise dos resultados concluímos que o aumento do tempo de exposição, resultaria em maior acúmulo de mutações nas células, e consequentemente, o desenvolvimento de um grau superior de displasia ou câncer nos locais examinados.

PI0367 Prevenção da displasia epitelial oral e neoplasia utilizando extrato de guabiroba: um estudo com ratos wistar

Chaves AJL*, Mendes SDC, Noldin-Junior LN, Amorim PC, Arcari SG, Pilati SFM
Odontologia - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a capacidade antioxidante da espécie nativa brasileira *Campomenesia Xanthocarpa* (guabiroba) em prevenir a carcinogênese induzida, com objetivo assim de reduzir o potencial de formação e desenvolvimento de neoplasias. Para isso, utilizou-se um extrato concentrado em gel do fruto, através de 12 ratos wistar distribuídos em dois grupos de 6 animais: controle (GC) com aplicação apenas do iniciador carcinogênico (9,10-dimetil-1,2-benzantraceno - DMBA), e grupo experimental (GE) com aplicação de DMBA e extrato de polpa de Guabiroba a 12% na forma de gel. A aplicação de ambos os produtos foi diária por 60 dias. Após o período os animais foram eutanasiados para coleta de amostras de tecido. Foi verificado o diagnóstico histopatológico e a presença de inflamação. O GC apresentou 66,7% de displasia moderada e intensa e o GE 33,3%. Houve 100% de presença de infiltrado inflamatório no GC e apenas 33,3% em GE. Identificou-se alterações histológicas no epitélio escamoso estratificado do GC.

Esta pesquisa aponta resultados favoráveis devido ao menor percentual de desenvolvimento de atividade inflamatória em roedores do GE. Além disso, quando o extrato de guabiroba não foi aplicado, o risco de desenvolver lesão era duas vezes maior, evidenciando assim uma ação protetora, e a importância de tal pesquisa. A inflamação epitelial está associada à displasia, que é um estágio de transição entre mucosa não neoplásica e carcinoma espinocelular oral, sendo necessária a descoberta de novas formas de preveni-la.

PI0368 Análise da dinâmica de liberação iônica de diferentes vidros bioativos

Felix HT*, Velho JSR, Souza DN, Simões A, Crovace MC, Deboni MCZ, Ferraz Ep
Cirurgia e Traumatologia Bmf - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Produtos da dissolução iônica dos vidros bioativos têm sido relacionados com o potencial de diferenciação e atividade celulares. O Biosilicato com duas fases cristalinas (BioS-2P) é uma vitrocerâmica capaz de estimular a formação óssea, o que pode ser atribuído à diferentes concentrações dos íons circundantes. O objetivo desse estudo foi avaliar a liberação de íons cálcio (Ca), fósforo (P) e sílica (Si) no meio condicionado (MC) por BioS-2P, comparado ao padrão ouro 45S5. Discos de BioS-2P e 45S5 foram incubados em meio essencial mínimo (MEM) e coletados após 24, 48 e 72 horas e a composição iônica avaliada por espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado. Como controle foram utilizados MC por vidro bioinerte (Borosilicato) e MEM. Os dados foram comparados por ANOVA 2 fatores (p<0,05). As diferenças se apresentam de maneira complexa. No geral, nota-se maior presença de íons Ca e P nos períodos iniciais, independente do meio avaliado (p<0,05 para todos). Por outro lado, há maior concentração de Si em BioS-2P em relação ao 45S5 e Boro após 48 h, todos maiores que o grupo controle (p<0,05 para todos).

O aumento da concentração de Si pode estar relacionado ao processo de cristalização e pode contribuir para esclarecer os resultados in vitro e in vivo observados.

(Apoio: CNPq N° 406526/2018-4)

PI0369 Efeito do meio condicionado por biovidros incorporados com nanotubos na proliferação e diferenciação osteoblástica

Velho JSR*, Felix HT, Passos MF, Nozari LB, Marchi J, Deboni MCZ, Marques MM, Ferraz Ep
Cirurgia, Prótese e Traum. Maxilofaciais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do meio condicionado por vidros bioativos (BV) incorporados com nanotubos proteicos (BV/NT) na proliferação e diferenciação osteoblástica de células-tronco mesenquimais derivadas da medula óssea. Para tanto, as células foram cultivadas em meio osteogênico (MO) condicionado por BV/NT pré-incubados por 48 horas, e avaliadas quanto à proliferação celular aos 3, 5 e 7 dias (MTT) e diferenciação celular por atividade de fosfatase alcalina (ALP) aos 7 e 10 dias. Como controles foram utilizadas células crescidas em MO condicionado por BV e MO. Os dados foram comparados por ANOVA (p<0,05). A proliferação celular diminuiu de 3 para 7 dias em todos os grupos avaliados (p<0,001). Aos 3 dias, a proliferação foi maior em BV, seguido do Controle e BV/NT (p<0,05); e não houve diferença em 5 e 7 dias (p>0,05). A atividade de ALP diminuiu em relação ao tempo nos grupos BV e BV/NT (p<0,001); aos 07 dias não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p>0,05), enquanto aos 10 dias a atividade de ALP foi maior no controle em relação à BV e BV/NT (p<0,05).

O estudo está em andamento, mas dados obtidos até o momento indicam que o meio condicionado por BV/NT não aumenta a diferenciação osteoblástica.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2021/14827-0)

PI0370 Avaliação de uma membrana nacional de colágeno de peixe na regeneração óssea guiada. Avaliação histomorfométrica e perfil inflamatório

Delamura IF*, Viotto AHA, Izumi NS, Baggio AMP, Ferriolli SC, Bizelli VF, Faverani LP, Bassi APF
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O uso de membranas que auxiliem no processo de regeneração óssea guiada é uma das finalidades dos estudos de biomateriais compatíveis que auxiliam no processo de reparo ósseo. O ideal foi avaliar por meio da análise histométrica, o potencial de auxiliar na neoformação óssea pela membrana porcina (Bio-Gide®), membrana de colágeno bovina associada à hidroxiapatita (Col.Hap91®) e membrana de colágeno de peixe associada à hidroxiapatita (CHP) no processo de reparo de defeitos ósseos críticos em calvária de ratos, aos 7, 15, 30 e 60 dias. Os animais foram submetidos à eutanásia nos períodos de 7, 15, 30 e 60 dias pós-operatórios por meio de dose excessiva de anestésico. Após os períodos indicados, os animais foram submetidos a eutanásia e posterior processamento histológico. Diante das análises, pode-se observar que, de uma forma geral, verificou-se que todas as membranas avaliadas obtiveram uma boa resposta de osteopromoção ao final dos 60 dias. A membrana de colágeno porcino ainda apresenta melhor desempenho. A membrana de colágeno bovino também apresentou bom desempenho, e provavelmente, por apresentar na sua composição hidroxiapatita, esse material além de ter a propriedade de osteopromoção. A membrana de colágeno de peixe apresentou-se também satisfatória nesse processo de osteopromoção apresentando como resultado final uma porcentagem de neoformação óssea próxima à da membrana de colágeno bovina.

Este projeto foi então elaborado para ser mais uma fonte de análise importante para fomentar o possível uso desse material nos processos de regeneração óssea guiada.

(Apoio: FAPESP N° 2021/00939-1)

PI0371 Biocompatibilidade e fator osteopromotor de osso integral de origem bovina. Uma análise microscópica e histométrica

Izumi NS*, Delamura IF, Viotto AHA, Baggio AMP, Ramos EU, Bizelli VF, Faverani LP, Bassi APF
Cirurgia e Diagnóstico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar as propriedades biológicas, biocompatibilidade e fator osteopromotor do osso integral de origem bovina implantado em defeitos críticos de calvária e plano subcutâneo de ratos. Foi dividido em 2 etapas. Na primeira, 24 ratos foram divididos em 2 grupos de 12 animais: grupo GC, cujo defeito crítico foi preenchido apenas por coágulo, e grupo GO, onde o defeito foi preenchido com biomaterial particulado; a análise desta foi realizada 30 e 60 dias de pós-operatório. Na segunda, 16 ratos foram divididos em 2 grupos de 8 animais: o grupo GOp, onde o biomaterial particulado foi inserido no plano subcutâneo, e o grupo GOB, cujo biomaterial foi inserido em bloco no subcutâneo; com análise realizada 15 e 45 dias pós-operatório. Os resultados histológicos e histométricos da calvária mostraram que o biomaterial induziu uma reação de corpo estranho em toda a extensão do defeito e ao redor das partículas e não foi capaz de induzir a neoformação óssea. Estatisticamente não foi observada diferença para o tempo, biomaterial e tempo X parâmetros do biomaterial (p>0,05). O exame microscópico subcutâneo das peças aos 15 dias mostrou reação inflamatória ao redor das partículas do material com células gigantes e ao 45º dia, redução da reação inflamatória e presença de tecido conjuntivo fibroso ao redor das partículas com células gigantes. Para o biomaterial em bloco, observou-se tecido conjuntivo presente nos espaços trabeculares. Não houve evidência de formação óssea ectópica.

Conclui-se que o biomaterial, apesar de biocompatível, não promove neoformação óssea.

(Apoio: prope - UNESP)

PI0372 Avaliação in vivo do reparo ósseo de alvéolos dentários enxertados com e sem a aplicação do laser de baixa potência

Soares CCC*, Silva MYSK, Uzeda MJ, Machado RCM, Lima GFM, Chagas JCR, Resende RFB
Odontologia - UNIVERSIDADE IGUAÇU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar in vivo o reparo ósseo após preenchimento alveolar com microsferas de hidroxiapatitacarbonatadanoestruturada (cHA) associada ou não a irradiação com laser de baixa potência (LBP). Foram utilizados 40 ratos Wistar, fêmeas, submetidos à exodontia e distribuídos aleatoriamente em 8 grupos: Coágulo, coágulo + laser, cHA, cHA + laser avaliados em dois períodos experimentais de 7 e 21 dias. Após cada período experimental, os animais foram eutanasiados (n=5) e as amostras dos alvéolos processadas para avaliação histológica descritiva e histomorfométrica quanto à presença de biomaterial residual, osso neoformado e tecido conjuntivo. A melhor aplicação do LBP na neoformação óssea foi observada no grupo coágulo+laser após 7 dias da cirurgia (p<0.0005) quando comparado ao grupo coágulo e se mantendo até 21 dias pós-operatório. Os grupos cHA com LBP apresentaram discretos aumentos quantitativos nos períodos estudados em relação aos não irradiados, porém importante redução foi encontrada nos dois grupos entre os períodos experimentais (p<0.05). O uso de LBP não alterou o percentual de tecido conjuntivo encontrado em ambos períodos (p>0.05). Nas condições estudadas a utilização de cHA associada a LBP não influenciou positivamente na neoformação óssea quando comparada à sua não utilização.

Esperamos, como resultado dessa pesquisa, uma melhor formação óssea com a utilização do laser de baixa frequência

PI0373 Efeito do Laser de Baixa Potência como Alternativa Terapêutica no Processo de Reparo Alveolar Após Exodontias, em Ratos Expostos à Nicotina

Carvalho TO*, Almeida WP, Zanardo V, Chaves AJL, Trembulak EC, Pilati PVF, Palma FR, Pilati SFM
Odontologia - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo é avaliar o processo de reparo alveolar, em ratos expostos à nicotina, após extração dentária, usando irradiação do Laser de Baixa Potência como coadjuvante terapêutico. Foram utilizados 19 ratos (Rattus Norvegicus) da linhagem Wistar, que receberam a solução de nicotina via tecido subcutâneo. Após 7 dias foi realizado o procedimento cirúrgico de exodontia do incisivo central superior direito, onde o grupo experimental recebeu irradiação do Laser de Baixa Potência (DMC Therapy EC) nas faixas vermelho (660nm) e infravermelho (808nm), 10 Joules, potência 100 mW, no tempo de tempo de 10 segundos, no alvéolo, de forma pontual no transoperatório e pós-operatório. Após 3 dias da intervenção cirúrgica, os animais continuaram recebendo a droga até o dia da eutanásia totalizando 21 dias após exodontia. Foi observado como resultado que no Grupo Controle, a osteoneogênese ainda era discreta, com a presença de osso imaturo (primário), área extensa de tecido cicatricial com a presença de coágulos de sangue remanescentes, em detrimento do Grupo Experimental que havia a presença de osso maduro (secundário) com a presença de trabéculas ósseas bem neoformadas.

Baseados na literatura e nos resultados obtidos, nos permitem concluir que a nicotina influenciou negativamente no processo de cicatrização e reparo ósseo dos alvéolos, no entanto, o uso do laser, mesmo na presença da nicotina, foi eficaz, pois potencializou o processo de reparo, sendo uma boa opção em procedimentos cirúrgicos de pacientes fumantes.

PI0374 Accuracy between zygoma-supported guides for maxillary and interocclusal guides in orthognathic surgery: a randomized clinical trial

Nascimento FTC*, Oliveira GQV, Neves FS, Cavalcante WC, Dultra JA, Kusterer LEFL, Sanches RAM, Rebelo IMCR
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

Não há conflito de interesse

Guide (GD) customization has made it possible to achieve more accurate results for maxillary positioning (MP) in orthognathic surgery (OS). In this sense, this study aims to evaluate the accuracy of zygoma-supported guides (ZSG) for osteotomy and MP in OS and of virtual interocclusal guides (IG) for mandibular-initiated surgeries. The sample consisted of 13 individuals who were divided into two groups: the 09 ZSG group (use of customized osteotomy and MP guides) and the 04 IG group (IG for surgeries initiated by the mandible). Pre- and postoperative computed tomography scans were performed to customize the GD and measure the surgical movements. The presurgical, planning and postoperative models were superimposed. To measurements, the points were used: 1- anterior region (point A), 2- bone point above the crown of the right first molar or equivalent tooth (in case of absence) and 3- bone point above the crown of the left first molar or equivalent tooth. Both surgical GD obtained acceptable results (<2 mm error) for most measurements performed. However, the ZSG showed more accurate results, especially in the anteroposterior direction, with a statistically significant difference at points 1 (p=0.03) and 2 (p=0.00) in comparison with the IG. In addition, measurements of the midline in the anterior region of the maxilla obtained results lower than 0.5 mm for the ZSG and greater than 01 mm for the IG.

Both techniques showed acceptable results in relation to the accuracy of the MP. However, the use of ZSG proved to be more accurate, especially in the anteroposterior direction.

(Apoio: FAPESB - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia)

PI0375 Comparação da eficácia da analgesia promovida pela lidocaína e articaína em cirurgias de exodontia de terceiros molares

Lima GB*, Martins AVB, Pereira DA, Bonatto MS, Soares-Júnior EC, Mendes PGJ, Santos SS, Oliveira GJPL

Faculdade de Odontologia - Fofu - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo clínico, controlado e randomizado foi executado para comparar o efeito da analgesia promovida pela lidocaína e articaína em cirurgias de exodontia de terceiros molares. Foram envolvidos nesse estudo 60 pacientes que apresentavam necessidade de exodontia dos quatro terceiros molares. Os pacientes foram anestesiados a princípio com 3 tubetes anestésicos por hemi-arcada visando analgesia nos terceiros molares superiores e inferiores, sendo que cada tubete desse apresentava volume de 1.8ml. Posteriormente foram anotados a quantidade de tubetes anestésicos a mais que foram utilizados, o tempo do início e de final da anestesia bem como os relatos de dor durante e logo após a cirurgia. No momento da anestesia os pacientes foram anestesiados com Lidocaína associada a adrenalina (1:100.000) e Articaína associada a adrenalina (1:100.000). A seleção dos lados que foram anestesiados com cada tipo de anestésico ocorreu de forma randômica em modelo de boca dividida. Foi verificado que os terceiros molares anestesiados com articaína apresentaram tempo de analgesia e quantidades de tubetes menor do que os terceiros molares anestesiados com lidocaína (p < 0.01). Não houve diferenças em relação ao tempo final da analgesia e de dor durante o procedimento cirúrgico.

Não houve diferenças em relação a articaína e a lidocaína no controle da dor associado a cirurgias de exodontia de terceiros molares. Entretanto, a articaína reduziu o tempo necessário para analgesia e a quantidade de tubetes anestésicos utilizados.

PI0376 Efeito da terapia de fotobiomodulação na diferenciação osteoblástica de células-tronco mesenquimais do tecido adiposo de ratos

Silva CC*, Bueno NP, Pereira CR, Copete IN, Marques MM, Ferraz Ep
Cirurgia e Traumatologia Maxilofaciais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

As células-tronco mesenquimais (CTM) derivadas do tecido adiposo (CTM-TA) surgem como uma alternativa ao uso de CTM derivadas da medula óssea (CTM-MO) por sua facilidade de obtenção associada à menor morbidade. Porém, o menor potencial osteogênico das CTM-TA limita seu uso. A terapia de fotobiomodulação (FBM) é um tratamento não invasivo que diminui o estresse oxidativo e tem sido relacionada à aceleração do processo de reparo ósseo. Nesse contexto, a FBM poderia incrementar o potencial terapêutico das CTM-TA. O objetivo do estudo foi analisar o efeito da FBM na expressão de genes e proteínas marcadores da diferenciação osteoblástica de CTM-TA. As células foram cultivadas em meio osteogênico para diferenciação em osteoblastos (OB-TA) e submetidas a FBM (OB-TA-FBM) (660 nm; 0,14 J; 20 mW; 0,714 W/cm² e 5 J/cm²) a cada 72h. Como controle foram utilizadas células sem tratamento. A diferenciação osteoblástica foi avaliada pela expressão gênica e proteica de fosfatase alcalina (ALP) e do fator de transcrição RUNX2 (PCR em tempo real e Western Blot) (ANOVA 2 fatores, p<0,05). A expressão de Alp e Runx2 foi maior em OB-TA-FBM em relação à OB-TA aos 3 e 7 dias e 3 e 10 dias, respectivamente (p<0,001 para ambos). A FBM resultou no aumento da expressão de ALP e RUNX2 (p<0,001 para ambos) em todos os tempos experimentais, comparado à OB-TA.

Os dados demonstram o efeito positivo da FBM no potencial osteogênico de CTM-TA, o que poderá contribuir em estratégias para aprimorar reconstruções estético-funcionais de defeitos ósseos.

(Apoio: FAPESP N° 2021/03665-0 | FAPESP N° 2021/04874-1)

PI0377 Avaliação dos efeitos da musicoterapia sobre a dor, a ansiedade e a qualidade de vida em cirurgias de remoção de terceiros molares inferiores

Sindeaux LMES*, Bonfim REO, Farias RJ, Silva JC, Sousa FB, Silva PGB, Cetira-Filho EL, Costa FWG

Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se os efeitos da utilização da musicoterapia em cirurgias de remoção de terceiros molares inferiores (3MI) como meio de redução da ansiedade e da dor dos pacientes durante o tratamento odontológico. Além do impacto sobre a qualidade de vida dos respectivos pacientes. Vinte voluntários participaram de um ensaio clínico randomizado, duplo cego, controlado, que se submetem à remoção de 3MI. Os voluntários foram alocados em um dos grupos de estudo a depender do uso de musicoterapia no transcirúrgico, ou o não uso de musicoterapia no transcirúrgico. Os dados foram comparados pelo teste de Mann-Whitney (p<0,05, SPSS v20.0 para Windows). Os indivíduos submetidos a musicoterapia apresentaram redução significativa da pressão arterial sistólica (p=0,037), diastólica (p=0,032) e da frequência cardíaca (p=0,017) transoperatória. No pós-operatório a pressão arterial sistólica (p=0,006) e a frequência respiratória (p=0,005) também foram reduzidas nesse grupo e o domínio de desabilidade psicológica do "Oral Health Impact Profile" (OHIP-14) mostrou-se elevado no grupo controle (p=0,040). Não houve diferença nos demais domínios do OHIP-14, escalas Visual Analógica (EVA) e de ansiedade dental (EAD).

O uso da musicoterapia no transcirúrgico demonstrou ser uma ferramenta importante na redução da ansiedade e melhora da qualidade de vida os pacientes avaliados.

PI0378 A avaliação de dor e qualidade de vida após cirurgia de remoção parcial de corpo adiposo da bochecha

Cavalcanti TLS*, Anjos MA, Bomfim AGM, Silva JC, Sousa FB, Silva PGB, Cetira-Filho EL, Costa FWG

Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência da Remoção Parcial da Bola de Bichat (RBB) nos parâmetros de dor e qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Um ensaio clínico de braço único com 21 pacientes submetidos a RBB, com enfoque de avaliação no início e até três meses de pós-operatório: escores de dor da escala visual analógica (0-10), consumo de medicação de resgate e escores do "Oral Health Impact Profile" (OHIP-14). O pico de dor ocorreu após duas horas da cirurgia e, dez horas depois, os níveis retornaram aos valores basais (p<0,001). O consumo de medicação de resgate atingiu o pico nas primeiras 24 horas, reduzindo significativamente após 72 horas (p<0,001). Todas as medidas faciais lineares reduziram significativamente após 1 mês ou 3 meses (p<0,05). Os escores do OHIP-14 apresentaram melhora significativa após um mês (p<0,001).

A RBB induz um processo inflamatório leve controlado por medicação de resgate e melhora a qualidade de vida dos pacientes três meses após a cirurgia.

PI0379 Ação hemostática in vivo de géis de quitosana-poli(etileno)glicol com extrato etanólico da Jatropha mollissima (Pohl) Baill

Paiva JS*, Santos RO, Penha ES, Fook MVL, Lacerda-Santos R, Medeiros LADM, Oliveira OL, Rosendo RA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.

Não há conflito de interesse

Analisar a ação hemostática in vivo de géis de Quitosana-poli(etileno)glicol com extrato etanólico da *Jatropha mollissima* (Pohl) Baill a 25mg/mL. Foram divididos 36 ratos Wistar em 6 grupos: Grupo QA, tratado com gel de quitosana diluída em ácido acético sem a presença do extrato; Grupo QL, com quitosana diluída em ácido láctico sem o extrato; Grupos QAJM e QLJM, com a presença do extrato etanólico da *Jatropha mollissima*; Grupo H (Control +), com Hemostank®; e Grupo G (Control -), sem tratamento. Foi amputado 10mm da cauda do animal, aplicado 1 mL do gel durante 20 segundos, seguida de compressão suave com gaze por 1 minuto. Os tempos de hemostasia foram cronometrados e o peso de sangue foi mensurado usando uma balança analítica. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis seguido pelo post-hoc de Dunn (p<0,05). Os resultados demonstraram tempo de sangramento e ressangramento significativamente menor no grupo QAJM (P=0,001) em comparação aos grupos QA, QL e Controle negativo - G. O grupo QAJM também demonstrou o menor peso de sangue, mas sem diferença estatística com os demais.

Os géis adicionados do extrato da *Jatropha mollissima* apresentaram um importante efeito hemostático, especialmente o grupo QAJM, caracterizando-se como um biomaterial eficaz, com potencial utilização terapêutica no combate a hemorragias locais.

PI0380 Comportamento biomecânico de implantes cônicos de uma e duas peças com pilares protéticos de 11,5 e 16 graus

Candido LA*, Loureiro KRT, Moura MB, Oliveira GJPL, Novais VR, Simamoto-Júnior PC, Zancopé K

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Investigar o comportamento mecânico de pilares protéticos de uma e duas peças cone morse com angulação interna de 16° e 11,5° e o nível de tensão dos pilares após teste de fadiga. Os conjuntos implante-pilar foram divididos em três grupos (n = 10): grupo GM - implante cone morse modificado com ângulo de conicidade de 16°, grupo CMT - implante cone morse convencional com ângulo de conicidade de 11,5° com pilar de duas peças e o grupo CMo - mesmo implante convencional, mas com pilar de peça única. Os pilares foram apertados inicialmente e afrouxados. O teste de fadiga aplicou-se força na superfície do corpo semiesférico com carga de 15 Hz e 5 x 10⁶ ciclos. Posteriormente, os pilares foram afrouxados e o teste de arrancamento no CMT foi realizado, para avaliar resistência à tração do espécime implante-pilar. A análise de elementos finitos (FEA) foi realizada em regiões de concentração de tensões. No teste de soltura, houve diferença significativa nos grupos e entre eles com e sem fadiga, exceto entre GM e CMT sem fadiga. No teste de arrancamento do grupo CMT, no desaperto inicial não houve travamento mecânico por atrito, porém houve travamento após a fadiga (média = 94,2 N). A FEA mostrou que a distribuição de tensões foi diferente em todos os grupos, com concentração maior na região coronal e corpo do implante, e para o grupo CMo maior nas regiões próximas ao contato pilar-implante.

O grupo CMo apresentou menores porcentagens de soltura, porém também apresentou pior distribuição de estresse em relação ao GM e CMT. O grupo CMT apresentou uma trava friccional satisfatória após os testes de fadiga.

(Apoio: CAPES N° 001 | FAPEMIG | Neodent, Brasil.)

PI0381 Influência da naringenina sobre a adesão e viabilidade de fibroblastos de gengiva cultivados sobre discos de titânio

Sousa CB*, Cardoso LM, Pansani TN, Ribeiro IM, de-Souza-Costa CA, Basso FG

UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O reparo peri-implantar está relacionado com a efetiva osseointegração e formação do selamento biológico mucoso. Porém, a persistência da fase inflamatória, associada ao aumento na concentração de citocinas, espécies reativas derivadas do oxigênio e metaloproteínas da matriz no local do implante, pode atrasar a fase proliferativa do reparo peri-implantar. Estudos prévios mostraram que bioflavonóides estimulam a proliferação de diferentes tipos celulares, bem como modulam a expressão e síntese de mediadores inflamatórios. O objetivo desse estudo foi avaliar a influência do recobrimento da superfície de titânio (Ti) com naringenina (NA), um bioflavonóide cítrico, sobre a viabilidade e adesão de fibroblastos gengivais (FG). Para isso, discos de Ti polidos tiveram suas superfícies biomodificadas por meio de impregnação com poli(etileno)glicol associado (PEG+NA) ou não (PEG) à NA. A viabilidade dos FG (ensaio de PrestoBlue) cultivados sobre essas superfícies foi avaliada após 24 e 48 h (t-Student, p<0,05), sendo e adesão (microscopia de fluorescência) analisada qualitativamente. O recobrimento dos discos com PEG+NA aumentou a viabilidade celular no período de 48 h (p<0,05), bem como a adesão dos FG sobre as superfícies de Ti modificadas em ambos os períodos de análise.

De acordo com a metodologia usada nesse estudo laboratorial, foi possível concluir que a aplicação de Na sobre discos de Ti aumenta a viabilidade e adesão local de fibroblastos gengivais. Assim, essa estratégia pode ser promissora para acelerar o reparo mucoso peri-implantar.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2021/11598-0 | FAPs - FAPESP N° 2018/11211-6 | CNPq N° 302108/2019-0)

PI0382 Efeito do tipo de cirurgia e carga na sobrevida de mini-implantes para overdenture mandibular: avaliação de 6-12 meses

Nascimento LN*, Silva JR, Curado TFF, Paula MS, McKenna G, Schimmel M, Leles CR
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste ensaio clínico randomizado fatorial foi avaliar as taxas de sobrevida e sucesso de um mini-implante de peça única com conexão protética miniaturizada revestida por carbono e matriz de retenção PEEK (Straumann® Mini-Implant / Optiloc® Retentive System) para overdentures mandibulares, influenciada pela combinação de protocolos cirúrgico (com ou sem retalho) e de carregamento (imediate ou tardio). Os desfechos (nível do implante) incluíram sobrevida e critérios de falha (dor, mobilidade, perda óssea, profundidade de sondagem) e o critério ICOI Pisa (sucesso, sobrevida satisfatória ou comprometida, e falha), nos períodos de 6 semanas, 3, 6 e 12 meses. Foram avaliados 74 pacientes (296 implantes), que receberam os protocolos fechado/tardio (n=20), fechado/imediato (n=17), aberto/tardio (n=19), e aberto/imediato (n=18). A sobrevida dos implantes foi de 100%. Apenas 1 implante mostrou perda óssea marginal anormal (<5mm) no acompanhamento de 6 meses (sobrevida satisfatória=0,34%). Não foram observados sinais associados a falha, e todos os quatro protocolos apresentaram resultados clínicos semelhantes.

O *Straumann Mini Implant System®* apresentou alta taxa de sobrevida, independente do acesso cirúrgico e das combinações de protocolo de carga, sendo que o protocolo fechado/imediato foi uma opção altamente previsível.

(Apoio: International Team for Implantology N° Grant 1447_2019)

PI0383 Análise estrutural dos tecidos mineralizados formados ao redor de implantes tratados com diferentes protocolos de fotobiomodulação

Ávila NF*, Lima JR, Reis IAR, Rodrigues JS, Pereira LSG, Oliveira GJPL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou o efeito da fotobiomodulação (PBMT) em dois comprimentos de onda (laser infra-vermelho e vermelho), na quantidade e estrutura dos tecidos mineralizados ao redor de implantes instalados em áreas de osso nativo de tíbias de ratos. Foram utilizados 64 ratos, distribuídos aleatoriamente em 4 grupos com 16 animais cada, divididos de acordo com o protocolo de irradiação: CTR - Implantes não submetidos à PBMT; IRL - Implantes tratados por PBMT infra-vermelho; RL - Implantes tratados por PBMT vermelho; IRL/RL - Implantes tratados por PBMT vermelho e infra-vermelho. Os animais foram submetidos a instalação de implantes nas metáfises tibiais, sendo que após 15 e 45 dias os animais foram eutanaseados. A PBMT foi executada em sessão única durante a instalação dos implantes (4J). As biópsias com os implantes foram fixadas e posteriormente submetidas ao escaneamento em microtomográfico. Foram executadas análises de quantidade de tecidos mineralizados ao redor dos implantes (BV/TV%) e da microestrutura do tecido ósseo (Espessura, espaço e número de trabéculas - Tb.Th; Tb.Sp e Tb.N). O IRL-RL obteve maiores valores de BV/TV% que os grupos RL e CTR em ambos os períodos de avaliação (p<0.05). Além disso, o grupo IRL-RL apresentou maiores valores de Tb.Th e menores valores de Tb.Sp do que os grupos CTR e RL no período de 45 dias (p<0.05).

A combinação do IRL-RL aumenta a espessura e reduz o espaço entre as trabéculas, e isso esteve associado a maior quantidade de tecidos mineralizados ao redor de implantes instalados em tíbias de ratos.

(Apoio: CNPq N° 426954/2018-1)

PI0384 Avaliação do comportamento mecânico de implantes ultra-estreitos em testes de resistência a fratura

Menegazzo EB*, Zancopé E, Pinto AVC, Dib CNT, Neves FD, Zancopé K
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Em 2013, a empresa Neodent desenvolveu o implante ultra-estrito Facility, de 2,9 milímetros (mm) de diâmetro, fabricado em titânio grau 5 e sem rosca interna. Essa estratégia, entretanto, a longo prazo leva a ocorrência de complicações protéticas. A empresa reformulou o implante, com rosca interna, em titânio grau 4 e interface protética grand morse (GM). Assim, o objetivo deste estudo foi de avaliar e comparar os dois desenhos de implantes ultra-estreitos por meio do teste de resistência a fratura. Para isso, 10 implantes de cada grupo foram posicionados de 1 a 1 em uma estativa metálica. Os pilares foram instalados nos implantes conforme orientação do fabricante. O conjunto pilar/implante foi submetido a uma carga de flexão por meio de uma célula de carga de 500 quilonewton, por uma ponta aplicadora de força, com uma velocidade de 0,5mm/minuto. O computador acoplado à célula de carga registrou as forças exercidas durante a flexão do sistema implante/pilar. Tal comportamento foi registrado por meio de curvas de força em newton (N) versus deslocamento em mm. Os testes foram avaliados por meio do teste t de student e com nível de significância de $\alpha=0,05$, apresentando como resultado um valor médio de força de 282 N para o grupo do implante GM, enquanto a média da força até a fratura para o grupo do Facility foi de 225 N.

A partir desses resultados estatisticamente significantes, conclui-se que a alteração da interface pilar/implante e a troca do titânio para o grau 4 tornou o sistema mais robusto e resistente, demonstrando a boa visibilidade mecânica do implante ultra-estrito GM.

(Apoio: CNPq)

PI0385 Análise biomecânica de implantes com superfície triplamente ativada instalada em áreas enxertadas

Rodrigues JS*, Lima JR, Pereira LSG, Reis IAR, Ávila NF, Oliveira GJPL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a osseointegração de implantes com superfície triplamente ativada (STA) em áreas enxertadas com osso bovino desproteínizado (OBD). Para o desenvolvimento da pesquisa, foram utilizados 32 ratos, distribuídos em 2 grupos com 16 animais cada, sendo eles: MAQ/OBD - Implantes com superfície maquinada instalados em áreas enxertadas com osso bovino desproteínizado e STA/OBD - Implantes com superfície STA que foram instalados em áreas enxertadas com osso bovino desproteínizado. Os animais foram primeiramente submetidos a procedimentos de enxertia nas tíbias e foi aguardado um período de 60 dias. Após esse período, em todos os grupos foi executada a instalação dos implantes em ambas as tíbias. Após 15 e 45 dias, os animais foram eutanasiados. Foram executadas em uma das tíbias a análise de biomecânica de contra-torque de remoção dos implantes. Ambos os grupos apresentaram aumento progressivo do contra-torque de remoção no período de 45 dias em relação ao período de 15 dias. Além disso, foi verificado que implantes com superfície STA apresentaram maiores valores de contra-torque de remoção do que implantes com superfície maquinada aos 45 dias (21.54 \pm 4.67 Ncm vs. 15.63 \pm 5.23 Ncm).

Implantes com superfície STA melhoram a osseointegração em áreas enxertadas com osso bovino desproteínizado.

(Apoio: FAPEMIG N° 6.35/2021)

PI0386 Efeito da fotobiomodulação em duplo comprimento de onda sobre o reparo ósseo ao redor de implantes instalados em áreas enxertadas

Pereira LSG*, Lima JR, Rodrigues JS, Ávila NF, Reis IAR, Oliveira GJPL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou o efeito da fotobiomodulação (PBMT) em dois comprimentos de onda (laser infra-vermelho e vermelho), na quantidade e estrutura dos tecidos mineralizados ao redor de implantes instalados em áreas enxertadas com osso bovino desproteínizado (OBD). Foram utilizados 64 ratos, distribuídos aleatoriamente em 4 grupos com 16 animais cada, divididos de acordo com o protocolo de irradiação: CTR - Implantes não submetidos à PBMT; IRL - Implantes tratados por PBMT infra-vermelho; RL - Implantes tratados por PBMT vermelho; IRL/RL - Implantes tratados por PBMT vermelho e infra-vermelho. Os animais foram submetidos a procedimentos de enxertia nas tíbias e após 60 dias foram instalados, sendo que a PBMT foi executada em sessão única durante a instalação dos implantes (4J). Após 15 e 45 dias, os animais foram eutanasiados e as biópsias com os implantes foram fixadas e posteriormente submetidas ao escaneamento em microtomográfico. Foram executadas análises de quantidade de tecidos mineralizados ao redor dos implantes (BV/TV%) e da microestrutura do tecido ósseo (Espessura, espaço e número de trabéculas - Tb.Th; Tb.Sp e Tb.N). O IRL obteve maiores valores de BV/TV%, enquanto que as áreas irradiadas com RL apresentaram maiores valores de Tb.N do que o grupo CTR no período de 45 dias (p<0.05). O grupo IRL-RL apresentou maior BV/TV% e Tb.N do que o grupo CTR aos 45 dias (p<0.05).

A combinação do IRL-RL aumenta a quantidade de tecidos mineralizados que foi associado ao aumento do número de trabéculas ao redor de implantes instalados em áreas enxertadas com OBD.

(Apoio: CNPq N° 426954/2018-1)

PI0387 Avaliação biomecânica da osseointegração de implantes com superfície STA em ratos tratados com bifosfonatos

Reis IAR*, Lima JR, Pereira LSG, Rodrigues JS, Ávila NF, Oliveira GJPL
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a osseointegração de implantes com superfície triplamente ativada (STA) em grupos experimentais submetidos a administração de bifosfonatos por meio de análises biomecânicas. Foram utilizados 64 ratos distribuídos aleatoriamente em 4 grupos (n=16): MAQ/CTR - Implantes maquinados instalados em animais saudáveis; STA/CTR - Implantes STA instalados em animais saudáveis; MAQ/BIF - Implantes maquinados instalados em animais submetidos ao desafio com bifosfonatos; STA/BIF - Implantes STA instalados em animais submetidos ao desafio com bifosfonatos. Os tratamentos com o alendronato de sódio (1mg/kg/semana) ou solução salina iniciou-se por um mês previamente a instalação dos implantes, sendo que o mesmo ocorreu por administração semanal por via subcutânea. Então, os animais foram submetidos a instalação de implantes nas tíbias e eutanasiados nos períodos de 15 e 45 dias. Foi executado análise biomecânica para avaliação do contra-torque de remoção dos implantes. Foi observado aumento do contra-torque de remoção dos implantes no período de 45 dias em comparação ao de 15 dias (p<0.05) em ambos os grupos (p<0.05). Além disso, em animais CTR foi notado um maior contra-torque de remoção dos implantes STA em comparação aos implantes MAQ aos 15 dias (p<0.001). Implantes MAQ instalados em animais BIF apresentaram maior contra torque de remoção em comparação ao mesmo tipo de implantes instalados em animais CTR no período de 15 dias (p<0.05).

A utilização de implantes STA contribuiu para um aumento de contra-torque em animais CTR em comparação MAQ.

(Apoio: CNPq N° 426954/2018-1)

PI0388 Risedronato sistêmico e TERYP local: análise biomecânica e molecular do reparo ósseo de ratas ovariectomizadas e com síndrome metabólica

Inoue BKN*, De-Souza-batista FR, Evolino-Silva AC, Monteiro NG, Kitagawa IL, Antoniali C, Lisboa Filho PN, Okamoto R
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Para se observar os efeitos do tratamento da superfície implantar com diferentes concentrações de TERYP no processo reparacional ósseo de ratas normais e ratas em condições similares à osteoporose e à síndrome metabólica, 72 ratas Wistar foram divididas em 3 grupos: Sham (cirurgia fictícia de ovariectomia bilateral), OVX+SM (ovariectomia bilateral + dieta hiperlipídica) e OVX+SM+RIS (ovariectomia bilateral + dieta hiperlipídica + tratamento semanal com risedronato 0,35mg/kg); subdivididas também de acordo com o tratamento de superfície do futuro implante: CONV (convencional), TYP10 (TERYP na concentração de 10µM) ou TYP100, com n=8 por subgrupo. Os animais passaram por cirurgia para instalação de implantes na metafase tibial e foram eutanasiados após 28 dias. Dados obtidos através das análises biomecânica de contra torque e molecular de PCR-tempo real (expressão dos genes OPG, RANKL, ALP, IBSP e VEGF) foram submetidos à análise estatística com nível de significância de 5%. Na análise biomecânica, TYP10 trouxe melhores resultados no grupo OVX+SM (7,4 N/cm, DP=0,6819). Para análise molecular: 1) aumento significativo na expressão de OPG nos grupos OVX com TYP10; 2) expressão de RANKL reduzida em OVX+SM+RIS em comparação a OVX+SM; 3) superfícies TYP com menor expressão de ALP em relação à CONV nos grupos OVX; 4) expressões elevadas de IBSP e VEGF para OVX+SM+RIS TYP10.

Assim, conclui-se que a TERYP local em sua menor concentração, associada ao risedronato sistêmico, promoveu uma melhora no reparo periimplantar de ratas com comprometimento sistêmico.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2020/10462-5)

PI0390 Avaliação da osseointegração de implantes de Ti em diferentes tratamentos de superfície e associação com Sr. Estudo em ratos

Carvalho LF*, Moerbeck P, Marcantonio CC, Sánchez-Puetate JC, de Molon RS, Oliveira DP, Cirelli JA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos na osseointegração do tratamento químico ácido/alcalino (H2PO4+NaOH) da superfície de implantes de titânio comercialmente puros associado ou não à adição de estrôncio (Sr) por diferentes métodos, em tibiás de ratos. 64 animais foram divididos em 4 grupos (n=16): U (implantes usinados sem tratamento de superfície), AB (implantes submetidos à H2PO4+NaOH), H (H2PO4+NaOH + adição de Sr por método hidrotermal), SR (H2PO4+NaOH + adição de Sr por método químico). Os implantes foram instalados bilateralmente nas tibiás dos animais no início do período experimental, e mantidos por 15 ou 45 dias, quando os animais foram eutanasiados. O torque de remoção foi avaliado por meio de uma chave hexagonal conectada ao implante e ao torquímetro, realizando movimento no sentido anti-horário. Avaliação quantitativa do novo osso formado foi realizada por meio de microtomografia computadorizada (Micro-CT). Análise estatística foi realizada com os testes ANOVA seguido de Tukey (p≤0,05). Em 45 dias, os grupos AB, H e SR apresentaram maiores valores no torque de remoção comparados ao grupo U. Os grupos não demonstraram diferenças estatísticas na análise de MicroCT quanto ao volume ósseo (BV/TV) e espessura de trabéculas ósseas (Tb.Th), nos dois períodos.

Considerando as limitações do estudo, conclui-se que os tratamentos ácido/alcalino associados ou não ao estrôncio demonstraram resultados semelhantes entre si e superiores à superfície lisa para o torque de remoção, em período mais longo de osseointegração.

(Apoio: FAPESP N° 2021/10986-7 | CNPq N° 126109/2020-6 | CAPES N° 311906/2018-4)

PI0391 Efeito do anticorpo monoclonal anti-esclerostina na reparação de alvéolos pós-extração em ratas ovariectomizadas

Perles GH*, Marcantonio CC, Lopes MES, Cirelli JA
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de um novo medicamento para osteoporose à base de anticorpo monoclonal anti-esclerostina (Scl-Ab) na reparação de alvéolos pós-extração, em ratas ovariectomizadas. 15 ratas foram distribuídas em 3 grupos (n=5): CTR (animais sistemicamente saudáveis), OST (indução de osteoporose por cirurgia de ovariectomia) e OST+Scl-Ab (OST + administração de Scl-Ab). 30 dias antes do início do estudo (baseline), os animais dos grupos OST e OST+Scl-Ab foram ovariectomizadas, e os do grupo CTR passaram por cirurgia fictícia (Sham). No baseline, deu-se início à administração de Scl-Ab (grupos OST+ Scl-Ab) ou veículo (grupos CTR e OST). Após 7 dias, todos os animais foram submetidos à extração dos 1^{as} molares inferiores e, após 15 dias, foram eutanasiados e as mandíbulas coletadas. A massa corporal foi registrada semanalmente. Os animais foram avaliados quanto ao volume (BV/TV) e densidade óssea (BMD) na tibia e fêmur por meio de microtomografia computadorizada (Micro-CT) previamente e 30 dias após a cirurgia. Os dados foram analisados pelos testes Shapiro-Wilk e ANOVA/Tukey (p≤0,05). Todos os animais submetidos à ovariectomia apresentaram menor BMD e BV/TV na tibia e fêmur após a cirurgia e maior massa corporal. Porém, na análise dos parâmetros ósseos dos alvéolos, os grupos não apresentaram diferenças estatísticas.

Considerando as limitações do estudo, conclui-se que a ovariectomia e o uso da medicação à base de Scl-Ab não interferiram na reparação óssea dos alvéolos, nas condições estudadas.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2018/25811-5 | FAPs - FAPESP N° 2021/10829-9)

PI0392 Efeito do nível de inserção de implantes cônicos com plataforma do tipo cone morse sobre a estabilidade primária

Assunção HAB*, Oliveira VXR, Goulart JV, Soares PBF, Barbosa PP, Oliveira GJPL
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo clínico, controlado e randomizado em modelo de boca dividida avaliou a estabilidade primária de implantes cônicos com plataforma do tipo cone morse em região posterior de maxila e mandíbula ao nível ósseo ou dois milímetros subcrestalmente. Foram tratados nesse estudo 30 pacientes que apresentavam necessidade de instalação bilateral de implantes em maxila (n=15) ou em mandíbula (n=15), sendo que esses implantes foram instalados: Grupo N - Implantes cônicos com rosca perfurante e plataforma cone morse instalados ao nível ósseo; Grupo S: Implantes cônicos com rosca perfurante e plataforma cone morse instalados ao nível ósseo. No total foram instalados 60 implantes, sendo que 30 deles foram instalados com as diferentes abordagens de nível de instalação em relação ao osso periimplantar. Os parâmetros de estabilidade primária foram medidos por análise de torque de inserção dos implantes. Foi observado que os implantes do grupo N e S não foram diferentes em relação aos valores de torque de inserção (36.19 ± 18.37Ncm - Grupo N vs. 38.21 ± 18.92Ncm-Grupo S). Dos 60 implantes instalados, 33 apresentaram torque maior de 30Ncm, sendo desses 15 que foram instalados ao nível ósseo e 18 que foram instalados subcrestalmente, o que indicaria que pelo menos metade dos implantes instalados poderiam ser submetidos a carga imediata.

Os implantes cônicos com plataforma cone morse instalados ao nível ósseo ou 2mm subcrestalmente não foram diferentes em relação ao torque de inserção.

PI0394 Ozonioterapia em fibroblastos gengivais humanos em meio hipoglicêmico e hiperglicêmico: citotoxicidade e cicatrização de feridas

Carmo RA*, Robbs BK, Ouverney G, Camargo GACC
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

A ozonioterapia é um dos métodos adjuvantes no tratamento da periodontite em pacientes diabéticos. Portanto, o objetivo do estudo foi avaliar a viabilidade e influência na migração celular da ozonioterapia em fibroblastos gengivais em meio hipoglicêmico e hiperglicêmico. Para ambos os ensaios, fibroblastos foram obtidos de ATCC (PCS-201-018) e mantidos em DMEM (meio de Eagle modificado por Dulbecco) suplementado com 10% de FBS (Thermo Fisher) e tratados com óleo ozonizado (OO) diluído em DMEM High Glucose e DMEM Low Glucose, quando indicado. Todos os experimentos foram repetidos ao menos 3 vezes e os resultados, analisados por meio de ANOVA unidirecional com pós-teste de Dunnett. No ensaio de toxicidade, a atividade metabólica das células foi avaliada usando o MTT (brometo de 3-(4,5-dimetil-2-tiazolil)-2,5-difenil-2-H-tetrazólio) e a absorvância, avaliada. Na avaliação da migração celular, "feridas" foram criadas com pontas de 300 µL/mL, tratadas com OO e analisadas em comparação com o controle não tratado. Quanto à citotoxicidade, o OO não causou nenhuma alteração significativa na viabilidade celular em todas as concentrações testadas, porém a alta concentração de glicose no meio reduziu a proliferação celular em quase 40% em comparação com o controle. Já a migração celular parece não aumentar em resposta ao OO, de maneira dose dependente, em condições diabéticas, atrasando o fechamento da ferida.

Portanto, o diabetes prejudica o processo de cicatrização de feridas e não foi observado nenhum benefício adicional do uso do OO para a cicatrização da ferida.

PI0395 Avaliação biomecânica de implantes revestidos com vidro bioativo instalados em osso de íliaco de coelhos normo e hiperglicêmicos

Silva PF*, Balderrama IF, Oliveira GJPL, Assis RP, Brunetti IL, Souza MT, Zanotto ED, Marcantonio-Junior E

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar em coelhos normoglicêmicos (NormoG) e hiperglicêmicos (HiperG) o torque de inserção e remoção de implantes de superfície nano-hidroxiapatita (Nano) e/ou biofuncionalizado com o vidro bioativo (BSF18). Para isto, um total de 16 coelhos foram submetidos a instalação de implantes bilateralmente em osso do íliaco. Os implantes foram divididos em grupos, tais como, G1: coelhos HiperG com implantes Nano; G2: coelhos HiperG com implantes BSF18; G3: coelhos NormoG com Nano; G4: coelhos NormoG com implantes BSF18. Os animais do G1 e G2 foram submetidos a indução do Diabetes Mellitus (DM) com Aloxana monohidratada (105 mg/kg) e os animais do G3 e G4 foram tratados com soro fisiológico. Amostras sanguíneas foram coletadas para avaliação dos parâmetros bioquímicos e os animais foram submetidos a cirurgia de instalação dos implantes. Após a instalação dos implantes, o torque de inserção foi avaliado. O torque de remoção foi obtido após 7 dias com auxílio de uma chave adaptada tanto no implante como no torquímetro digital (Tohnichi, modelo ATG24CN-S). Não houve diferenças estatísticas entre os diferentes grupos pela análise do torque de inserção. Porém, os implantes do grupo G1 demonstraram maior valor significativo do torque de remoção quando comparado com o grupo G3 e G4 (13.08±4.88; 7.97±2.77; 8.02±3.24, respectivamente; p<0.05).

Pode-se concluir que a ruptura da osseointegração pelo torque de remoção é dependente do tipo de superfície do implante e que a condição da glicemia pode influenciar na retenção mecânica dos implantes.

(Apoio: FAPESP N° 2021/10519-0 | FAPESP N° 2013/07793-6)

PI0396 Análise da variação de temperatura intrapulpular durante a fase operatória e restauradora em molares humanos

Carvalho IC*, Carvalho CF, Araújo FA, Gomes APA, Barbosa CGC, Oliveira FG, Melo-Silva CL, Melo-Silva TCF
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

A proposta desse estudo foi analisar a variação de temperatura intrapulpular durante o preparo cavitário e a etapa restauradora em molares humanos. Comitê de Ética em Pesquisa, registro CAAE 43677521.6.0000.5237. Para o estudo 24 molares humanos foram seccionados separando as porções coronárias das radiculares. A porção coronária de cada molar foi fixada a um dispositivo, adaptado um temporar na câmara pulpar e realizado o preparo cavitário Classe I. A seguir as amostras foram hibridizadas com adesivo universal e divididas em 2 grupos: grupo 1 (n = 12) restaurados com Filtek One Bulk Fill em incremento único; grupo 2 (n = 12) restaurados com Filtek Z350XT em dois incrementos. A temperatura foi monitorada e registrada com aparelho termostato digital Lutron Tm-902C durante o preparo, sistema adesivo e restauração. Os resultados foram avaliados estatisticamente por meio da análise de variância - ANOVA e submetidas ao teste de Tukey ao nível de 5% de significância. A variação média de temperatura em °C para o preparo cavitário foi de -2,07 ± 0,89, aplicação do sistema adesivo de 1,12 ± 0,65, restauração com Filtek One Bulk Fill foi 2,73 ± 0,72 e restauração com Filtek Z350XT apresentando 1,94 ± 0,35.

Na fase operatória ocorreu uma diminuição da temperatura em ambos os grupos e na fase restauradora a resina Bulk Fill apresentou maior temperatura comparada à Z350XT.

PI0397 Avaliação da interface dente-restauração em pré-molares superiores tratados endodonticamente e restaurados com diferentes protocolos

Souza MM*, Silva-Sousa AC, Cronenbold TJ, Altube LG, Camargo RV, Sousa-Neto MD, Mazzi-Chaves JF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliou a interface dente-restauração em dentes tratados endodonticamente e restaurados com diferentes restaurações. 20 pré-molares superiores foram tratados endodonticamente (45/05 - canal palatino; 35/06 - canal vestibular) e obturados. Após inserção de ionômero de vidro na embocadura dos canais, foram distribuídos em 2 grupos (n=10): GI: ionômero de vidro + bulk fill; GII: bulk fill flow + bulk fill. Após a conclusão das restaurações, os espécimes foram submetidos à ciclagem termomecânica, e por meio de microscópio confocal a laser e microscopia eletrônica de varredura foi realizada a avaliação das margens das restaurações e da adaptação da interface dente-restauração. O teste evidenciou em microscopia confocal a laser, maior número e extensão de gaps na interface dente-restauração para o grupo ionômero de vidro + bulk fill (22,30 ± 8,90), comparado ao grupo bulk fill flow + bulk fill (13,50 ± 5,31). Já a análise da interface adesiva por meio de microscopia eletrônica de varredura evidenciou que a maioria das seções mostrou-se sem adaptação (lacunas > 10 µm) para o grupo restaurado com ionômero de vidro + resina composta bulk fill (18 ± 2,59), comparado ao grupo restaurado com resina composta bulk fill flow e resina composta bulk fill (0,72 ± 1,03), que apresentou maioria das seções com boa adaptação, sem lacunas na interface dente e restauração.

Conclui-se que os dentes tratados endodonticamente e restaurados com resina composta bulk fill flow e resina composta bulk fill apresentaram menor desadaptação na interface dente-restauração.

(Apoio: CNPq - PIBIC N° 143875/2021-3)

PI0398 Resina impressa, termopolimerizável e incorporada com vanadato de prata: avaliação da adesão de biofilme multiespécies

Sessa JPN*, Teixeira ABV, Reis AC
Materiais e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Neste estudo, o objetivo foi incorporar vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO₃) à resina termopolimerizável (RT), nas concentrações de 0%, 2,5%, 5% e 10%, e avaliar a atividade antimicrobiana frente a um biofilme multiespécies em comparação com a resina impressa (RI). A atividade antimicrobiana foi avaliada frente a um biofilme multiespécies de Candida albicans, Candida glabrata e Streptococcus mutans. O biofilme foi formado sobre os espécimes por 48 horas. Após esse período, os espécimes foram coletados, o biofilme foi despreendido e a atividade antimicrobiana foi avaliada por Unidades Formadoras de Colônia (UFC/mL) e atividade metabólica (XTT). Foi aplicado teste ANOVA seguido de pós-teste de Tukey (p<0,05). A RT 10% foi eficaz frente a C. glabrata e S. mutans, mas favoreceu a formação do biofilme de C. albicans, e apresentou maior atividade metabólica que RT 0%. A RI apresentou maior atividade metabólica em comparação ao grupo com 0% do nanomaterial incorporado.

Concluiu-se que a incorporação das maiores concentrações do nanomaterial inibiu o crescimento de C. glabrata e S. mutans, e o método de obtenção da resina por impressão 3D favorece maior acúmulo de micro-organismos em relação à resina termopolimerizável.

(Apoio: Programa Unificado de Bolsas de Estudos N° 2021/859)

PI0399 Influência de uma resina composta na intensidade de energia de LEDs de alta potência

Sousa LSF*, Cardoso PC, Magalhães APR
CENTRO UNIVERSITÁRIO ALFREDO NASSER .

Não há conflito de interesse

Avaliar a intensidade de energia (IE) de 5 fotopolimerizadores LED através de corpos de prova de resina composta de diferentes espessuras. Confeccionou-se dois corpos de prova (12 mm de diâmetro) de resina composta Filtek Z350 XT (3M ESPE) na cor A2B, um de cada espessura (1 e 2 mm). Posicionou-se os discos de resina um por vez sobre o sensor do aparelho BlueLight CheckUp. Mediu-se no modo Standard os fotopolimerizadores Valo, Valo Grand e Bluephase, e os aparelhos Radium Plus e Elipar em única potência disponível para uso, ambos por 20 s. Mensurou-se a IE (mW/cm²) 10 vezes para cada espécime de resina e potência, formando grupos experimentais; além de medidas livre de qualquer corpo de prova, compondo os grupos controle. Os dados foram analisados no programa Jamovi; devido à distribuição não-normal, utilizou-se o teste de Kruskal-Wallis com pós-teste de Dwass-Steel-Critchlow-Fligner. Observou-se diferença estatística significante entre os grupos controle, os com resina de 1 mm e os de 2 mm para todos os fotopolimerizadores (p<0,05). Também foi observada diferença significante entre os fotopolimerizadores em todas as condições comparadas (p<0,05), exceto para o Valo Grand com a resina de 2 mm. Este grupo que não apresentou diferença dos demais da mesma espessura com todos os fotopolimerizadores (p>0,05), exceto o Valo (p<0,05).

A espessura da resina composta e o aparelho fotopolimerizador influenciam de maneira significante na IE entregue pelos LEDs, devendo levar-se em conta esses fatores no momento da cimentação de restaurações indiretas.

PI0400 Estudo in situ da cor de uma resina composta pré-aquecida e após repolimento

Semmler CE*, Consoni LMC, Venezian GC, Catirse ABCEB, Santos PFS, Godoi APT
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar in situ a estabilidade de cor (ΔE*) de uma resina composta (RC) pré-aquecida e posterior repolimento. 64 espécimes (n=8) de RC (Filtek Z350 XT) em forma de disco (6 x 2 mm) foram confeccionados (com e sem pré-aquecimento) e distribuídos aleatoriamente em dispositivos palatais. Oito voluntários (20-30 anos) participaram deste estudo de 2 fases experimentais de 10 dias cada. O manchamento in situ consistiu no consumo de 400 mL (2 x 200mL/dia) de água ou chá (conforme a fase experimental) por 10 dias. Após o período experimental, metade dos espécimes foram polidos novamente com discos soft-lex. A estabilidade de cor foi avaliada utilizando-se o easyshade após a fotopolimerização (T0), após o manchamento (T1) e após o polimento final (T2). Em todas as situações o ΔE* foi menor em T2 do que em T1 (p<0,05). Em água, o ΔE* foi maior na RC pré-aquecida do que sem pré-aquecimento (p<0,05). Em chá, após o repolimento, o ΔE* foi maior na RC pré-aquecida do que na normal (p<0,05). Antes do repolimento, o ΔE* foi significativamente maior em chá do que em água (p<0,05).

Conclui-se que a RC estudada tem sua estabilidade de cor alterada quando pré-aquecida, o que pode inviabilizar sua utilização para cimentação de laminados cerâmicos, porém o repolimento pode contribuir para menores danos à cor da RC.

PI0401 Análise de solubilidade de um cimento reparador e o efeito da incorporação de nanopartículas de clorexidina ao material

Alencar RM*, Carvalho NK, Gerardo CF, Lione VOF, Simão RA, Sul EGO, Prado M
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar o grau de solubilidade de um cimento reparador e o efeito da incorporação de nanopartículas de clorexidina (Nnps-CHX) nesse material. O material NeoMTA 2 foi empregado e 3 grupos foram avaliados (n=3): controle, e submetidas à adição de Nnps-CHX na concentração de 2% e 5% em peso. Para a produção das Nnps-CHX foi elaborada uma suspensão de hexametáfosfato de sódio, digluconato de clorexidina a 20% e água deionizada. Após a centrifugação, o precipitado foi transferido para placas de petri de vidro. As placas foram armazenadas em estufa por 7 dias a 40°C. Os sedimentos foram removidos e macerados, obtendo-se assim as Nnps-CHX. As Nnps-CHX foram incorporadas ao pó do material reparador, e este foi manipulado de acordo com as recomendações do fabricante. A análise da solubilidade foi conduzida sob os requisitos determinados pela norma ISO 6876:2012.

Os valores médios de solubilidade do grupo controle após 24 horas foram 1,08%, e nos grupos Nnps-CHX 2% e 5% houve perda de 4,6% e 5,26%, respectivamente. Os valores de solubilidade do NeoMTA2 estão de acordo com as especificações da ISO6876:2012. No entanto, a incorporação de Nnps-CHX ao MTA mostra valores acima do sugerido por essa especificação (3%).

(Apoio: Faperj N° E26/202.784/2019 | Faperj N° E-26/010.000978/2019 | Faperj N° E-26/200.229/2022)

PI0402 Ação de agentes profiláticos sobre a rugosidade superficial de diferentes tipos de resina composta

Costa MP*, Balardini LA, Lacerda-Neto J, Oliveira MF, Amaral M, Zanatta RF
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a alteração da rugosidade de superfície de resinas após profilaxia profissional. Foram confeccionadas dez discos (7mm de diâmetro e 2mm de espessura) das resinas: O - microhíbrida (Opallis/FGM); V - nanohíbrida (Vittra APS/FGM); BF - bulk fill (Opus Bulk Fill/FGM); OF microhíbrida fluida (Opallis flow /FGM); e VU - unicromática (Vittra Unique APS/FGM). Os espécimes foram embutidos em resina acrílica, polidos e obtidos os valores de rugosidade inicial (Ra0). Após, cada grupo foi subdividido (n = 5) de acordo com o tratamento de superfície: PP - escovação com suspensão de pedra pomes e água; SB - aplicação de jato de bicarbonato de sódio. Após os tratamentos foi obtido os valores de Ra final. Os dados foram submetidos ao teste T-Student para comparação entre Ra0 x Raf e SB x PP para cada resina. O potencial deletério foi material-dependente. As resinas V, OF e VU tiveram aumento dos valores de Ra quando submetida a PP, enquanto com o jato (SB) apenas VU e OF apresentaram maiores valores. O jato apresentou maior potencial deletério que a escova para as resinas O e V.

Conclui-se que a profilaxia pode induzir alteração na rugosidade das resinas dependendo do tipo do material, e um novo polimento da superfície é desejável após profilaxia profissional para aumentar a longevidade dos tratamentos.

PI0403 Efeito de diferentes enxagatórios sobre as propriedades físicas de uma resina composta clareada com peróxido de carbamida a 10%

Silva MF*, Sal TSC, Silva LB, Scatolin RS, Tanaka MH, Ferraz LN
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Esse estudo in vitro investigou os efeitos de diferentes enxagatórios bucais após o clareamento com peróxido de carbamida a 10% sobre as propriedades físicas de uma resina composta microhíbrida. Amostras de resina composta foram clareadas com peróxido de carbamida 10% por 4 horas, durante 14 dias e foram aleatorizadas em 4 grupos (n=12): água destilada (C); óleo essencial (OE); óleo essencial e álcool (OE+A); e óleo essencial, álcool e peróxido de hidrogênio (OE+A+PH). Foram realizadas 2 imersões no enxagatório por dia, durante 14 dias. Foram realizadas as análises de cor (ΔL , Δa , Δb , ΔE^*_{ab} , ΔE_{00}), rugosidade de superfície (Ra) e microdureza de superfície (SMH) nos tempos baseline (T1), após o clareamento (T2) e após a aplicação dos enxagatórios (T3). SMH e Ra foram analisados por modelos mistos para medidas repetidas, Kruskal Wallis e Dunn. Os dados de cor foram analisados por Kruskal Wallis e Dunn ($\alpha=0,05$). Todos os grupos apresentaram menor SMH e maior Ra comparando T2 com T1. Para a SMH todos os grupos apresentaram menor valor em T3 comparado com T2 exceto os grupos C e OE. Os grupos OE+A e OE+A+PH apresentaram os menores valores de SMH em T3. Para a Ra todos os grupos apresentaram maiores valores em T3 comparado com T2 exceto o grupo C. Em T3 o grupo OE+A+PH apresentou os maiores valores de Ra. Não foram encontradas diferenças para ΔL , Δa , Δb , ΔE^*_{ab} , ΔE_{00} .

Os enxagatórios não influenciaram na cor, porém os enxagatórios com álcool e com peróxido de hidrogênio afetaram as propriedades físicas da resina composta microhíbrida previamente clareada com peróxido de hidrogênio a 10%.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2021/08194-5)

PI0404 Incorporação de micropartículas de quitosana ao gel clareador de alta concentração: Efeitos na rugosidade e microdureza do esmalte humano

Bongiovani A*, Pini NIP, Gobbi LPS, Dias-Filho BP, França FMG, Basting RT, Vieira-Junior WF
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar os efeitos da incorporação de micropartículas de quitosana, obtidas pelo método de reticulação iônica (spraydryer), a géis contendo peróxido de hidrogênio (35-40%), em relação à rugosidade e microdureza do esmalte. Amostras de esmalte humano de terceiros molares foram embutidas em resina acrílica e polidas, sobre essas uma janela circunferencial foi delimitada ($\varnothing 3,35$ mm). As amostras foram randomicamente submetidas aos tratamentos: peróxido de hidrogênio 35% (Whiteness HP, PH 35%); PH 35% com quitosana a 1%; peróxido de hidrogênio 40%, fluoreto de sódio 1,1% e nitrato de potássio 3% (Opalescence Boost, PH 40% + F); e PH 40% + F com quitosana a 1%. O tratamento clareador foi realizado por 3 sessões com intervalo de 7 dias. Foi avaliada a microdureza de superfície (KHN), porcentagem de perda de dureza (%PDS) e rugosidade (Ra), com análises nos tempos: inicial (baseline) e 24 horas após a última sessão clareadora. KHN e Ra foram analisadas por modelos lineares generalizados para medidas repetidas, e % PDS pelo teste de Mann Whitney ($\alpha = 0,05$). Ao final, tanto na ausência como na presença de quitosana, Ra foi significativamente maior em PH 40% + F. Os valores finais de microdureza foram significativamente maiores na presença de quitosana do que na ausência, para ambos os géis clareadores. Para PH 35%, a %PDS foi significativamente menor na presença de quitosana do que na ausência.

A adição de micropartículas de quitosana ao gel clareador foi efetiva em diminuir os efeitos negativos sobre a microdureza de superfície que o tratamento clareador pode promover.

PI0405 Efeito de um gel clareador contendo hexametáfosfato e fluoreto sobre a eficácia estética e a desmineralização do esmalte

Jesus AJ*, Nunes-Junior NA, Nunes GP, Gruba AS, Danelon M, Toledo PTA, Batista GF, Delbem ACB

Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou in vitro o efeito do gluconato de cálcio (CaGlu), fluoreto de sódio (NaF), hexametáfosfato de sódio (HMP) e NaF/HMP adicionados a um gel clareador de peróxido de hidrogênio (H_2O_2) a 35% sobre a alteração de cor e dureza do esmalte. Discos de esmalte/dentina bovino (n = 100) foram aleatoriamente divididos de acordo com os grupos experimentais: H_2O_2 35% (H_2O_2); 35% H_2O_2 + 0,1% NaF (H_2O_2/NaF); 35% H_2O_2 + 1% HMP (H_2O_2/HMP); 35% H_2O_2 + 0,1% NaF + 1% HMP ($H_2O_2/NaF/HMP$) e 35% H_2O_2 + 2% CaGlu ($H_2O_2/CaGlu$). Os géis clareadores foram aplicados três vezes (40 min/sessão) em intervalos de 7 dias entre cada aplicação. Em seguida, foram determinados a alteração de cor (ΔE), índice de clareamento (ΔWID), porcentagem de perda de dureza superficial (%SH) e perda integrada de dureza em secção transversal (ΔKHN). Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), seguida do teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). Todos os géis clareadores apresentaram mudanças significativas de cor após o tratamento ($p < 0,001$). ΔE e ΔWID foram semelhantes entre os géis avaliados ($p > 0,05$). A %SH e ΔKHN foram menores para o grupo $H_2O_2/NaF/HMP$; ademais, $H_2O_2/CaGlu$ apresentou os maiores valores em relação aos demais grupos ($p < 0,001$).

Levando em consideração os dados obtidos e as limitações do modelo experimental, é possível concluir que a adição de NaF/HMP ao agente clareador de consultório não interfere na eficácia do clareamento e reduz a desmineralização do esmalte.

(Apoio: CAPES N° Código de Financiamento - 001)

PI0406 Avaliação de equipamentos fotoativadores utilizados na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Spigariol IM*, Araújo DS, Turbino ML, Shimokawa CAK
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar as características dos equipamentos fotoativadores utilizados na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. Foram avaliados 67 equipamentos quanto à potência, espectro de emissão e emitância radiante, além do tamanho, integridade e angulação das ponteiros. A potência e o espectro de emissão foram mensurados com um espectro-radiômetro acoplado a uma esfera integradora MSC15-W (Gigahertz-Optik, Turkenfeld, Alemanha). O diâmetro das ponteiros foi medido com um paquímetro digital (Mitutoyo, Kanagawa, Japão). Com os valores obtidos, foi calculada a área das ponteiros e a emitância radiante. Foi feita uma análise visual da integridade das ponteiros e estas foram classificadas em graus (I, II e III) de acordo com a presença de danos e/ou sujeiras na superfície. As ponteiros foram fotografadas e a angulação entre a haste e a ponteira de cada equipamento foi medida, além da abertura mínima bucal necessária para um posicionamento adequado, utilizando um manequim. Os dados foram analisados de forma descritiva. 10,4% dos equipamentos fotoativadores apresentaram uma emitância radiante menor que 560 mW/cm². Apenas 20,89% dos equipamentos possuíam a ponteira íntegra. Por fim, a análise da angulação mostrou que a anatomia de alguns modelos dificulta o posicionamento efetivo sobre um dente posterior, sendo que 19,4% dos equipamentos exigem que o paciente tenha uma abertura bucal excessiva.

A maior parte dos equipamentos apresentou características que podem prejudicar diretamente o sucesso de procedimentos restauradores.

(Apoio: CNPq N° 137124/2020-1)

PI0407 Jateamento prévio à camada de caracterização: efeitos na resistência de união a diferentes zircônias

Gonçalves NMF*, Grangeiro MTV, Botino MA, Rodrigues CS, Nogueira VF, Ramos NC
Materiais Dentários e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Apesar de sua indicação para uso de forma monolítica, zircônias de segunda e terceira gerações, usualmente, recebem camadas de caracterização (stain e glaze) para melhorar a estética e naturalidade das restaurações. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar se o uso de jateamento na superfície de diferentes zircônias é capaz de aumentar a resistência de união à camada de caracterização extrínseca. Foram obtidas fatias de zircônias 3Y-TZP, 4Y- e 5Y-PSZ (Katana ML, STML e UTML, respectivamente) (n = 30). Após polimento e sinterização, metade das amostras recebeu jateamento com Al₂O₃ (50 µm) e a outra metade foi mantida como sinterizada (controle). Em seguida, 4 cilindros (3 mm Ø x 4 mm) com camadas de stain e glaze foram construídos na superfície das zircônias. Na sequência, foi realizado teste de cisalhamento e análise dos modos de falha. As superfícies das zircônias foram observadas em microscópio eletrônico de varredura e goniômetro. Os dados de resistência adesiva e ângulo de contato foram submetidos a testes de análise de variância. A resistência de união não foi afetada pelo tipo de zircônia. No entanto, foram observados maiores valores em todos os grupos que receberam jateamento. Falhas adesivas, predominantemente adesivas e coesivas ocorreram em todos os grupos. Constatou-se maior irregularidade nas superfícies das zircônias após jateamento, o que levou a menores valores de ângulo de contato em relação aos grupos controle.

Dessa forma, conclui-se que o jateamento com Al₂O₃ melhora a adesão entre zircônias de segunda e terceira geração e a camada de caracterização.

(Apoio: FAPESP N° 2021/08238-2)

PI0408 Irritação gengival em pacientes submetidos ao clareamento caseiro com diferentes recortes da moldeira: ensaio clínico randomizado cego

Lenhani MM*, Carneiro TS, Favoreto MW, Bernardi LG, Sutil E, Ferreira MWC, Reis A, Loguerio AD

Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste ensaio clínico randomizado cego, boca dividida, foi avaliar a irritação gengival (IG) no clareamento caseiro com moldeiras individualizadas de diferentes recortes, bem como a sensibilidade dental (SD) e eficácia do clareamento. Foram randomizados 120 pacientes quanto ao lado que receberia o tipo de recorte da moldeira: recorte ao nível gengival (ligeiramente abaixo da margem gengival) e recorte acima do nível gengival (estendido 2 mm acima da região cervical do canino). Em ambos os grupos, o clareamento caseiro foi realizado por um período de 30 minutos com peróxido de hidrogênio a 10%, uma vez ao dia durante 2 semanas. O risco absoluto e a intensidade de IG e SD foram avaliados por meio de uma Escala Visual Analógica (0-10). A cor foi avaliada por meio de espectrofotômetro digital e guia de cores. Teste de McNemar, teste TOST e teste t pareado foram utilizados para a análise dos dados ($\alpha=5\%$). Para a IG, não houve diferença significativa entre os grupos ($p = 0,66$), assim como para SD ($p = 1,0$). Houve equivalência entre os grupos para intensidade de IG ($p < 0,01$). Ambos os grupos resultaram num clareamento significativo. Embora tenham sido observadas diferenças entre os grupos ($CIE_{L^*a^*b^*}$ e $CIEDE_{2001}$ $p < 0,02$), estas não foram consideradas clinicamente perceptíveis.

Os diferentes recortes das moldeiras individualizadas mostraram-se equivalentes em relação a IG e a SD com clareamento significativo em ambos os grupos, sendo desta forma o recorte considerado uma decisão do clínico.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 303332/2017-4 | CNPq N° 308286/2019-7)

PI0409 Efeito do pré-tratamento dentinário com própolis e do protocolo adesivo na estabilidade de cor de dentes restaurados com resina composta

Borges IE*, Freato MER, Tavella-Silva NC, Messias DCF, Pires-De-souza FCP, Sousa ABS
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do pré-tratamento dentinário com extrato de própolis (EP) e do protocolo adesivo na estabilidade de cor de dentes restaurados com resina composta (RC). Para isso, foram selecionados 100 dentes bovinos, nos quais foram preparadas cavidades. As amostras foram separadas em 10 grupos ($n=10$) de acordo com o pré-tratamento recebido antes do uso do sistema adesivo convencional (SAC) ou universal (SAU): Grupo I - Controle (SAC/Sem pré-tratamento); Grupo II - EP 16% + Lavagem + SAC; Grupo III - EP 16% + SAC; Grupo IV - EP 45% + Lavagem + SAC; Grupo V - EP 45% + SAC; Grupo VI - Controle (SAU/Sem pré-tratamento); Grupo VII - EP 16% + Lavagem + SAU; Grupo VIII - EP 16% + SAU; Grupo IX - EP 45% + Lavagem + SAU; Grupo X - EP 45% + SAU. Todas as amostras foram restauradas com RC. As leituras de cor foram realizadas após a confecção das restaurações e 6 meses de armazenamento em saliva artificial. A alteração de cor das restaurações foi avaliada pelo cálculo de ΔE_{00} (CIED 2000). De acordo com análise estatística (3-way ANOVA, $p>0,05$), GVII e GVIII apresentaram os maiores valores de ΔE_{00} com diferença estatisticamente significante ($p<0,05$) em relação aos grupos restaurados com SAC e EP 45%. A lavagem durante o protocolo restaurador não apresentou diferença estatisticamente significante entre os grupos tratados ($p>0,05$). Quando apenas o uso do EP foi avaliado (1-way ANOVA) não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos tratados ou não ($p>0,05$).

Concluiu-se que, o uso de EP 16% + SAU gerou maior alteração de cor em dentes restaurados com RC.

(Apoio: CNPq N° Institucional)

PI0410 Avaliação da estabilidade de cor de resinas compostas bulk-fill em diferentes meios de imersão

Lirani AL*, Cunha AO, Lirani AL, Heck MAP, Archegas LRP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de cor de cinco compostos bulk fill e uma resina convencional nanoparticulada quando imersos em diferentes líquidos. Foram preparados 30 discos para cada uma das resinas avaliadas: Filtek One Bulk Fill (FO), X-tra Fill (XF), Tetric N-Ceram bulk-fill (TN), Aura Bulk Fill (AU), Opus Bulk Fill (OP) e Filtek Z350XT (FZ), os quais foram subdivididos em 3 grupos de imersão: somente em água destilada, solução de café e de vinho por 20 min/dia. Foram tomadas as medidas iniciais de cores e após 1, 7 e 28 dias com um espectrofotômetro. As alterações de cor (ΔE) foram obtidas de acordo com o sistema $CIE_{L^*a^*b^*}$ e os resultados submetidos aos testes de Kruskal Wallis e Friedman complementados pela diferença mínima significativa com nível de significância de 5%. As alterações de cor no presente estudo variaram de 0,88 à 10,35. Os resultados mostraram diferenças significativas entre as resinas nos diferentes líquidos e tempos de armazenamento. O tempo de 7 dias demonstrou as maiores alterações de cor para a maioria das resinas avaliadas. No intervalo de 28 dias, os maiores valores de alteração de cor foram das AU e OP quando imersas em café, e das resinas AU, TN, XF e FZ no vinho tinto.

A resina FO apresentou os melhores resultados de estabilidade de cor em relação aos três meios de imersão. O líquido que mais coloriu as resinas compostas foi o café. A maioria das resinas compostas bulk fill apresentaram comportamento similar ou melhor que resina composta nanoparticulada com relação à estabilidade de cor.

PI0411 Efeito da presença e diâmetro do pino de fibra de vidro e na resistência à fadiga acelerada em dentes com restauração direta em resina composta

Oliveira G*, Ribeiro MTH, Oliveira HLQ, Mendoza LCL, Melo C, Peres TS, Lozada MIT, Soares CJ
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar a resistência à fadiga acelerada de incisivos severamente comprometidos estruturalmente reabilitados com resina composta associada ou não a pinos de fibra de vidro (PFV) de diferentes diâmetros. Sessenta dentes bovinos semelhantes foram seccionados com 15mm de raiz, tratados endodonticamente. O canal foi aliviado deixando 5mm de guta percha apical. Os dentes foram divididos em 6 grupos ($n=10$) sendo 3 grupos restaurados com PFV: 1) Whitepost System DC 0.5; 2) Whitepost System DC-E 0.5 ; 3) Whitepost System Fit 0.4 (FGM) e reconstrução da coroa com resina composta bulk fill OPUS Bulk Fill (FGM); os outros 3 grupos foram preparados com respectivos alargadores dos PFVs e restaurados apenas com resina composta. Os dentes foram incluídos simulando o ligamento periodontal. Os dentes foram submetidos a radiografia digital, microCT, e transluminação pré e pós fadiga com 5Hz, iniciando com 25N aumentando a cada 15000 ciclos com incremento de 100N por patamar. O padrão de fratura foi classificado conforme severidade e potencial de reparo. Os dados foram analisados com teste de sobrevida Kaplan-Meier e teste post hoc log-rank ($\alpha=0,05$). Uso de PFV aumenta significativamente a sobrevida dos dentes restaurados, independente do diâmetro do preparo. O aumento do diâmetro do PFV aumenta a sobrevida dos dentes restaurados ($p<0,001$).

Uso de PFV aumentou a sobrevida e reduziu a severidade da fratura de dentes tratados endodonticamente quando comparados à técnica de retenção construída apenas com resina composta inserida no conduto radicular.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPEMIG)

PI0412 Avaliação da influência da técnica de manipulação da resina composta na alteração de cor após imersão em café

Lirani AL*, Lirani AL, Archegas LRP, Heck MAP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Muitos profissionais realizam a manipulação digital do material durante o procedimento restaurador. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a alteração de cor da resina composta influenciada pela forma de manipulação quando imersas em café. Foram confeccionados 40 discos da resina composta Gradi Direct (GC America) cor A1 e divididos em 4 grupos: Grupo I: manipulação digital com luvas contaminadas; Grupo II: manipulação com luvas contaminadas e limpas com álcool 70%; Grupo III: manipulação com luvas de primeiro uso; Grupo IV: manipulação com espátula esterilizada. Os corpos de prova foram avaliados por um espectrofotômetro de acordo com o espaço de cor $CIE_{L^*a^*b^*}$ por meio da tomada de cor inicial, após 7, 14 e 21 dias de imersão em café. Foram aplicados os testes estatísticos de D'Agostino & Pearson e de Shapiro-Wilk, seguido de Kruskal-Wallis e Friedman e post hoc de Dunn para comparações múltiplas ($\alpha = 5\%$). Os resultados mostraram diferenças estatísticas entre o Grupo I e os demais na primeira semana, entre Grupo I e II na segunda e entre Grupo I e II; I e IV; II e III, na terceira. Os diferentes intervalos de leitura demonstraram diferenças estatisticamente significantes para todos os grupos na terceira semana de imersão em café.

A manipulação digital do material interferiu na estabilidade de cor da restauração quando feita com luvas contaminadas e a fricção com álcool 70% das luvas contaminadas ajudou na resistência ao manchamento. O café foi um corante efetivo e o maior intervalo de tempo de exposição foi responsável pela maior alteração de cor dos materiais.

PI0413 Incorporação de nanopartículas de clorexidina a um material endodôntico reparador: Análise de tempo de presa

Sul EGO*, Carvalho NK, Lione VOF, Simão RA, Alencar RM, Gerardo CF, Prado M
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da incorporação de nanopartículas de clorexidina (Nnps-CHX) no tempo de presa de um material reparador a base de MTA. Para a produção das Nnps-CHX foi elaborada uma suspensão de hexametáfosfato de sódio, digluconato de clorexidina a 20% e água deionizada. Após a centrifugação, o precipitado foi transferido para placas de petri de vidro. As placas foram armazenadas em estufa por 7 dias a 40°C. Os sedimentos foram removidos e macerados, obtendo-se assim as Nnps-CHX. O material NeoMTA 2 foi empregado e 3 grupos foram avaliados ($n=3$): controle, MTA + Nnps-CHX 2% e MTA + Nnps-CHX 5%. As Nnps-CHX foram incorporadas ao pó do material reparador, e o mesmo foi manipulado de acordo com as recomendações do fabricante. Os testes de tempo de presa foram conduzidos de acordo com a ASTM C266. Os resultados foram avaliados estatisticamente pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($p<0,05$). Os valores inicial e final (mediana), em minutos, foram, respectivamente: controle: 16 e 92; Nnps-CHX 2%: 19 e 104; Nnps-CHX 5%: 21 e 109.

A incorporação de 2% de nanopartículas de clorexidina não afetou significativamente o tempo de presa inicial e final do material reparador. Na concentração de 5% houve um aumento significativo desses tempos.

(Apoio: FAPERJ N° E-26/202.784/2019 | FAPERJ N° E-26/010.000978/2019 | FAPERJ N° E-26/200.229/2022)

PIO414 Avaliação da influência de diferentes métodos de remoção de cárie na resistência de união

Matos DAM*, Castro-Maciel FNA, Yamawi M, Jardimino FDM, Lanza CRM
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A remoção químico-mecânica da cárie, estudada desde 1960, se caracteriza pela utilização de um agente quelante da dentina com proposta de uma técnica mais conservadora, relativamente indolor e de fácil execução. Novas formulações comerciais da papaína têm sido propostas, na medida em que há um maior entendimento de suas propriedades e limitações. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência adesiva à dentina submetida a diferentes tipos de tratamentos para remoção de cárie, químico mecânico e convencional. Dezoito molares hígidos foram submetidos à indução de cárie artificial pelo método bacteriológico e divididos aleatoriamente em 2 grupos (n=9): Grupo I -remoção da cárie com gel de papaína (Brix 3000) e Grupo II - remoção da cárie com brocas em baixa rotação. Em seguida, todos dentes foram restaurados com resina composta (Filtek Z350 XT, 3M) e mantidos em estufa 37°/24h. Os dentes foram palitados (área ± 0.90mm²) e submetidos ao teste de microtração para avaliação da resistência de união e análise do tipo de fratura. Os dados foram submetidos aos testes de normalidade (Shapiro-Wilk) e homogeneidade (Leven's) e analisados estatisticamente pelo Teste T de amostras independentes, com nível de confiança de $\alpha = 0,05$. Os resultados mostraram que não houve diferença estatística entre os grupos, o tipo de remoção de cárie, químico-mecânica ou convencional, não afetou a resistência de união ao substrato dentinário e o tipo de fratura predominante, para ambos os grupos, foi a adesiva.

O gel de papaína (Brix 3000) para remoção da cárie não interferiu na resistência adesiva.

PIO415 Avaliação de protocolos alternativos de clareamento caseiro com aplicação em diferentes superfícies dentárias

Dias RM*, Andrade HF, Favoreto MW, Ferreira MWC, Borges CPF, Reis A, Loguercio AD
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo in vitro foi avaliar se a aplicação do gel clareador caseiro em diferentes superfícies dentárias (vestibular, lingual e ambas) influência na mudança de cor e na penetração do peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar. Quarenta pré-molares hígidos foram divididos aleatoriamente em quatro grupos (n = 10): controle negativo (sem tratamento); aplicação do gel clareador na superfície vestibular; superfície lingual e superfícies vestibular e lingual simultaneamente. O protocolo de clareamento caseiro foi realizado com PH 7,5% (White Class, FGM, Brasil) durante uma hora diária, durante 14 dias, em moldes personalizadas. A mudança de cor foi avaliada no início e após o fim do tratamento com um espectrofotômetro digital (ΔE_{ab} , ΔE_{30} e ΔWI_D). A concentração ($\mu\text{g/mL}$) de PH foi avaliada utilizando espectrofotometria UV-Vis. Os dados foram avaliados por teste ANOVA de um fator e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Todos os grupos submetidos ao clareamento, apresentaram alterações de cor semelhante e significativa quando medidos em ΔE_{ab} e ΔE_{30} ($p > 0,05$). Uma maior mudança de cor foi observada no ΔWI_D para a aplicação em superfícies vestibular e lingual simultaneamente em comparação apenas com a superfície lingual ($p = 0,00003$). Quantidades semelhantes de PH foram encontradas nas câmaras pulpares dos espécimes submetidos aos diferentes protocolos ($p > 0,05$).

A aplicação do gel apenas na superfície vestibular é suficiente para obter uma mudança de cor. Não houve diferença entre os grupos na penetração de PH na câmara pulpar.

PIO416 Efeito da Umidade Dentinária em Restaurações Posteriores Realizadas com Adesivo Universal: Um Ensaio Clínico Randomizado

Wieczorek GG*, Maran BM, Gutierrez MF, Bauer MLM, Kunz PVM, Reis A, Loguercio AD, Castro AS
UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência da umidade da dentina na sensibilidade pós-operatória (POS) e desempenho clínico em restaurações posteriores de resina composta bulk-fill (BF), usando um adesivo universal (U), após 12 meses. De acordo com um design de boca dividida, 45 pacientes receberam restaurações posteriores, restauradas com resina composta bulk-fill e um adesivo universal usado no modo convencional, que foram aplicados em dentina seca ou úmida em 90 restaurações Classe I/Classe II. A POS espontânea e estimulada foi avaliada imediatamente e após 48 horas, 7 dias, 6 e 12 meses. Além disso, parâmetros secundários (descoloração marginal, adaptação marginal, fratura e cárie recorrente) foram avaliados pelos critérios FDI após 7 dias, 6 e 12 meses. As análises estatísticas foram realizadas e não foi observada POS espontânea e estimulada significativa quando SBU foi aplicado em dentina seca e úmida ($p > 0,05$). Um risco significativo e maior de POS espontânea (20,0%; IC 95% 10,9-33,82 para dentina seca e 22,22%; IC 95% 12,54-36,27 para dentina úmida) ocorreu até 48 horas após a colocação da restauração para os grupos de dentina seca e úmida ($p < 0,02$). No entanto, a intensidade do POS foi leve até 48 horas, sem diferença significativa entre os grupos de dentina seca e úmida ($p > 0,79$).

Nos parâmetros secundários, não houve diferença significativa entre os grupos. A umidade da dentina não influenciou o POS em restaurações posteriores de resina composta BF quando associada a um adesivo U aplicado no modo convencional.

PIO417 Influência de diferentes soluções neutralizadoras do peróxido de hidrogênio na morfologia dentária radicular

Roela AVT*, Carvalho RF, Paes-Junior TJA, Rossi NR, Lemos CAA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho avaliou a morfologia dentária radicular após aplicação de neutralizadores em dentes submetidos ao clareamento interno. Incisivos bovinos (n=18) que tiveram suas coroas seccionadas foram submetidos a tratamento endodôntico e clareador com peróxido de hidrogênio 35%. Para o preparo das raízes, realizou-se desobstrução (4mm de guta-percha), aplicação de EDTA e lavagem (60s), barreira cervical com cimento de ionômero de vidro (2mm) e aplicação do ácido fosfórico à 37% (15s) e lavagem (60s). O clareador foi aplicado na superfície intracoronária (15min), totalizando 3 aplicações, com intervalos (5min) entre cada aplicação e lavagem (60s). Os espécimes foram distribuídos: G1-não clareado; G2-clareado; G3-clareado + solução de ascorbato de sódio 10% (3h); G4-clareado + pasta de hidróxido de cálcio (7d); G5-clareado + alfatocoferol 10% (3h); G6-clareado + gel à base de catalase (2min). As raízes foram seccionadas longitudinalmente e analisadas em microscópio eletrônico de varredura (2000x e 5000x). G2 apresentou túbulos dentinários com maior diâmetro. G3 apresentou túbulos menores e parcialmente obliterados. G4 e G5 tiveram maior formação de precipitados gerando uma superfície irregular e com obliteração dos túbulos. G6 apresentou a superfície mais limpa, com abertura dos túbulos semelhante ao grupo controle.

Conclui-se que os diferentes neutralizadores promoveram a deposição de precipitados e obliteração dos túbulos dentinários, sendo a catalase o neutralizador que gerou menor interferência na morfologia radicular.

PIO418 Influência do sistema adesivo na resistência de união de diferentes polímeros

Wanghon ZML*, Duarte L, Arvai R, Diamantino PJS, Saavedra GSFA, Philippi AG, Sakurada MA, Gonçalves TMSV

Odt - Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a resistência adesiva de diferentes adesivos aplicados sobre a superfície de poliéter-éter-cetona (PEEK) e poliéter-éter-cetona-cetona (PEKK). Blocos usinados de PEEK (Bredent) e PEKK (PEKKTION Ivory, AnaxDent) (n=72 cada) foram incluídos e a rugosidade superficial padronizada (0,20 μm). Após a randomização, dois sistemas adesivos foram testados (Visio.link (Bredent, Alemanha) (n=36) e PEKK Bond (Anaxblend, USA) (n=36)). A aplicação e polimerização foram realizadas de acordo com as instruções do fabricante (40s a 800 mW/cm² (Bluephase N, Ivoclar Vivadent)). Amostras cilíndricas (2 mm de diâmetro) foram confeccionadas com composto gengival fluido (AnaxGum Gingiva, AnaxDent) e armazenadas em água (37o C, 24 hs). A resistência de união ao cisalhamento (SBS) foi medida em máquina de ensaio universal (0,5 mm/min) (MPa). Os dados foram analisados com ANOVA dois fatores seguida de Tukey ($\alpha=0,05$). Todos os efeitos principais e a interação foram significativos ($p < 0,001$). No geral, a resistência adesiva do PEKK (6,37 \pm 3,45) é maior que do PEEK (5,08 \pm 2,42). Em relação aos adesivos, o PEKKBond (6,65 \pm 3,23) apresenta melhor resistência adesiva que o Visiolink (4,8 \pm 2,53). Em relação ao PEKK, a maior resistência adesiva foi encontrada com aplicação do PEKKBond (9,01 \pm 2,64). Por outro lado, no PEEK, a aplicação do Visio.link (5,87 \pm 2,79) foi mais eficiente que o PEKKBond (4,29 \pm 1,67).

A resistência adesiva dos polímeros PEEK e PEKK é influenciada pelo sistema adesivo aplicado.

PIO419 Efeito Antimicrobiano da Fitoesfingosina em Resina Acrílica para Base de Próteses Totais

Sanchez LP*, Amorim AA, Arruda CNF, Oliveira VC, Pires-De-souza FCP
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a eficácia antibiofilme, antiaderência microbiana e alteração de cor de resinas acrílicas tratadas com fitoesfingosina (PHS) e sua associação com o percarbonato de sódio (PS), comparado à solução de hipoclorito de sódio (HS). Foram confeccionados corpos de prova em resina acrílica termopolimerizável (15 x 3mm). Leituras de cor foram realizadas (Color Guide 45/0, BYK - Gardner) antes e após os tratamentos, e calculada a estabilidade de cor (ΔE_{30}). As amostras foram separadas em 4 grupos de acordo com a solução de tratamento: tampão fosfato-salino (Controle); HS; PHS + PHS + PS. O micro-organismo (Candida albicans) foi incubado em caldo Sabouraud dextrose até atingir a fase de crescimento exponencial onde foi obtido o inóculo com 10⁶ (UFC/ml), do qual 2 mL foram transferidos para cada corpo de prova, após terem sido tratados com as soluções por imersão durante 30 minutos. Foram avaliadas a capacidade de adesão do microrganismo após 2h, bem como, a formação de biofilme após 48h a 37°C. Os dados foram analisados (One-way-ANOVA, Tukey, $p < 0,05$). Quanto à alteração de cor, verificou-se menor alteração após PHS + PS. Quanto à atividade antibiofilme não houve diferença significativa entre os grupos ($p > 0,05$). Houve menor aderência microbiana em amostras tratadas com PHS diferente ($p < 0,05$) de HS e Controle.

Conclui-se que, nenhuma solução higienizadora foi capaz de apresentar eficiência antimicrobiana. Porém, o PHS resultou em menor aderência microbiana na superfície da resina acrílica que o HS, sem causar dano à estabilidade de cor da base da prótese.

(Apoio: FAPESP Nº 2020/14021-3)

PI0420 Alterações de superfície da resina composta após a aplicação de peróxido de carbamida a 10% associada ao uso de dentifícios branqueadores

Barbosa CM*, Scatolin RS, Vieira-Junior WF, Tanaka MH, Ferraz LN
Dentística Restauradora - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Esse estudo in vitro investigou os efeitos de diferentes dentifícios branqueadores durante a aplicação de peróxido de carbamida 10% sobre as propriedades de uma resina composta microhíbrida. Amostras cilíndricas de uma resina composta microhíbrida foram aleatorizadas em 5 grupos (n=12): água destilada (AD), dentifício convencional (DC), dentifício branqueador com agente abrasivo (A), dentifício branqueador com agente abrasivo e químico (AQ), dentifício branqueador com agente abrasivo, químico e clareador (AQC). Durante 14 dias as amostras foram clareadas por 4 horas por dia e escovadas com o dentifício antes e depois do clareamento por 2 minutos de acordo com o grupo. Análises de microdureza de superfície (SMH), rugosidade de superfície (Ra) e cor (ΔE^*ab e $\Delta E00$) foram realizadas nos tempos inicial (T1) e final (T2). Os dados de SMH e Ra foram analisados por modelos mistos para medidas repetidas, Kruskal Wallis e Dunn. Os dados de cor foram analisados por Kruskal Wallis e Dunn. Todos os grupos apresentaram diminuição da SMH e aumento da Ra em T2. Em T2 não foram encontradas diferenças entre os grupos na SMH. Para a Ra em T2 todos os dentifícios diferiram do grupo AD, o grupo DC apresentou os menores valores e o grupo A apresentou os maiores valores. Para o ΔE^*ab e $\Delta E00$ os grupos AQ e AQC apresentaram os menores valores, não diferiram entre si e diferiram do AD.

O uso de dentifícios branqueadores durante a aplicação de peróxido de carbamida 10% não influenciaram a cor e a microdureza, mas resultaram no aumento da Ra comparado ao dentifício convencional e à água destilada.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2020/13572-6)

PI0421 Protocolo adesivo experimental aumenta a adesividade do poli-éter-cetona-cetona (PEKK)

Silva MEB*, Duarte L, Arvai R, Diamantino PJS, Saavedra GSFA, Bezerra AP, Philippi AG, Gonçalves TMSV

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o potencial adesivo de um novo protocolo experimental desenvolvido para melhorar a adesão do poli-éter-cetona-cetona (PEKK). Blocos de PEKK foram fresados e a rugosidade superficial padronizada (0,20 µm). Os blocos foram randomizados em grupos: protocolo experimental, pré-tratamentos (sem jateamento, jateamento com óxido de alumínio e sílica) e adesivos (sem adesivo, Visio.link (Bredent) e PEKKBond (AnaxDent)) (n=36 cada). Os adesivos foram aplicados isoladamente e em associação aos pré-tratamentos. Cilindros de composto gengival fluido (AnaxGum, Anaxdent) foram fixados à superfície do PEKK e as amostras envelhecidas (24 h e termociclagem (5000 ciclos, 5 a 55 °C)). A resistência de união ao cisalhamento (SBS) foi avaliada em máquina de ensaio universal (0,5 mm/min) e os dados analisados com ANOVA fatorial seguida de Tukey ($\alpha=0.05$). O protocolo experimental apresentou os maiores valores de SBS, independente do pré-tratamento e do adesivo aplicados ($p<0.0001$). A termociclagem reduziu o SBS em todos os grupos ($p<0.0001$). Quanto ao pré-tratamento, o jateamento melhorou a resistência de união em comparação ao controle, mas os valores de SBS foram menores que o protocolo experimental. Para os adesivos, o PEKKBond apresentou melhor adesão que o Visio.link, mas ainda com valores menores que o protocolo experimental.

O protocolo experimental aumentou significativamente a resistência adesiva do PEKK. Porém, estudos clínicos longitudinais são necessários para comprovar esses achados.

PI0422 Efeito da aplicação ativa dos ácidos fluorídrico e fosfórico nas características de superfície de duas cerâmicas

Romaniuk I*, Gonzaga CC, Costa RG, Kaizer MR, Silva RC, Correr GM
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da aplicação ativa dos ácidos fluorídrico e fosfórico nas características de superfície de duas cerâmicas (feldspática, Mark II e vitrocerâmica, Suprinity, Vita). Foram obtidas fatias de cada cerâmica e distribuídas em 6 grupos (n=3) de acordo com o tratamento da superfície: F - condicionamento com ácido fluorídrico a 5% (60 s - feldspática; 20 s vitrocerâmica - controle); AF - aplicação ativa do F com aparelho de vibração sônica (Smart Sonic Device®); F+P - F, seguido pelo condicionamento com ácido fosfórico 37% por 60 s (P); AF+P - aplicação ativa do F + P; F+AP - F + aplicação ativa do P; AF+AP - aplicação ativa de ambos os ácidos. Após, foram obtidas 3 imagens de cada amostra em MEV, e classificadas em escores: 0 - sem detritos na imagem; 1 - detritos em até 25% da área; 2 - detritos em até 50% da área; 3 - detritos em mais do que 50% da área; 4 - detritos em 100% da área. Todas as imagens de cada grupo apresentaram as mesmas características de superfície e receberam o mesmo escore. Para a cerâmica feldspática os grupos F, AF e F+AP apresentaram escore 0 em 100% das amostras. Os grupos F+P, AF+P e AF+AP receberam escore 1 em 100% das amostras. Para a vitrocerâmica, os grupos F, AF e F+P, AF+P apresentaram escore 1 em 100% das amostras. Os grupos F+AP e AF+AP receberam escore 3 em 100% das amostras

Concluiu-se que a aplicação ativa dos ácidos fluorídrico e fosfórico não interferiu nas características de superfície de ambas cerâmicas.

PI0423 Plataforma de triagem combinatória em nanoescala para avaliar a resposta celular envolvida na osseointegração à topografia de superfície

Fonseca IR*, Vasconcelos VHF, Araujo MC, Teixeira JFL, Foss M, Souza PPC
Biomateriais - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Devido à infinidade de possibilidades de modificação topográfica de superfície em micro e nanoescala, a padronização e o entendimento dos parâmetros topográficos envolvidos nas respostas celulares durante a osseointegração de implantes de titânio permanecem não compreendidos. Para avaliar a influência da topografia de superfície sobre a proliferação de macrófagos (RAW 264.7) e diferenciação de osteoblastos (MC3T3-E1), desenvolvemos superfícies com pilares impressos sistematicamente por litografia por ultravioleta profunda. Tais pilares foram impressos em um array de triagem que permite a comparação simultânea de 64 superfícies, incluindo superfícies lisas (controle). Os arrays foram recobertos por uma camada atômica de titânio e caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura. Células MC3T3 foram semeadas sobre os arrays em meio osteogênico e fixadas após 14 e 18 dias para análise da formação de nódulos de mineralização por Vermelho de Alizarina. Células RAW foram cultivadas sobre as superfícies e fixadas após 24h, 48h e 96h, coradas com Hoechst e Faloidina e avaliadas microscopicamente. Os resultados demonstraram que as diferentes superfícies influenciam diferencialmente a proliferação dos macrófagos e a formação de nódulos de mineralização.

Concluimos que estes arrays permitem uma avaliação sistemática do efeito das alterações topográficas em micro e nanoescala sobre a proliferação de macrófagos e diferenciação de osteoblastos. Estes achados permitirão o desenho racional de superfícies modificadas para acelerar a osseointegração.

(Apoio: CAPES N° 88887.364600/2019-00)

PI0424 Os guias nacionais de nutrição suportam orientações e interpretações a idosos edêntulos usuáries de próteses? Uma análise de conteúdo

Freitas NS*, Mattis P, Amaral HE, Kapczynski MP, Fraga S, Foggi CC, Silva VL, Mengatto CM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi analisar o conteúdo e a qualidade do relato dos guias nacionais de nutrição para responder se e como abordam as adaptações alimentares e mastigatórias para idosos edêntulos usuáries de próteses dentais. Foram buscados e incluídos guias nacionais publicados entre 2005 e 2021 nos sites Google, BIREME, SciELO, PubMed e nas sociedades brasileiras de Gerontologia. A análise da qualidade dos relatos seguiu os padrões AGREE-II. A análise de conteúdo seguiu o referencial teórico de Bardin. Após determinação das unidades de coleta de dados relacionadas às adaptações alimentares e mastigatórias, as informações foram codificadas, inferidas, comparadas e interpretadas. A análise de 44 guias mostrou que 68,2% apresentaram baixa, 22,7% moderada e 9,1% alta qualidade de relato. A análise de conteúdo revelou que 18,2% dos guias relatavam que as dificuldades de mastigação são prevalentes entre os idosos e sugeriram soluções rasas aos problemas. Carnes, frutas e hortaliças foram relatadas como de difícil mastigação, e estratégias como moer, picar, amassar, ou liquefazer esses alimentos foram alternativas para facilitar o consumo. Contudo, as adaptações sugeridas são incompletas, vagas e carecem de detalhes sobre como o idoso ou cuidador pode preparar e adaptar os alimentos diante de dificuldades mastigatórias.

A maioria dos guias teve baixa qualidade de relato e não forneceu instruções de adaptação alimentar para a população idosa. Assim, a elaboração de guias completos e de fácil leitura é necessária para preencher essa lacuna.

PI0425 Influência do tipo de construção na resistência à flexão de próteses provisórias impressas

Magalhães MF*, Senna PM
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

Foi avaliado a resistência à flexão de próteses fixas implantossuportadas (FDP) monolíticas e segmentadas em cantilever, produzidas com uma impressora 3D de processamento digital de luz (DLP). Uma FDP foi desenhada com 4 implantes paralelos em cantilever de 15 mm, e o arquivo de estereolitografia (.stl) foi exportado em 2 desenhos estruturais: monolítico e segmentado. 20 próteses foram impressas para cada desenho em uma impressora 3D LCD. O grupo controle consistiu em 20 bases de prótese padrão de polimetilmetacrilato (PMMA) com dentes artificiais de PMMA. Após fixação nos cilindros de titânio, metade dos corpos de prova de cada grupo foram submetidos a 3 meses de simulação de envelhecimento. A resistência à flexão do cantilever foi avaliada em uma máquina universal de ensaios. A média entre os lados esquerdo e direito foi registrada para cada espécime. Comparações foram feitas usando ANOVA de 2 vias e teste de Tukey a um nível de significância de 5%. A resina monolítica impressa em 3D (300,5 ± 53,4N) apresentou valores similares do grupo segmentado (248,1 ± 43,6N) e valores maiores comparado ao grupo PMMA (212,0 ± 34,8N) (P = 0,025) antes da ciclagem. A ciclagem térmica não influenciou os grupos monolítico e PMMA (P > 0,05), já o outro apresentou resistência à flexão reduzida em aproximadamente 35% (P = 0,004). Nenhum dente se despreendeu da base nos teste de resistência à flexão.

Dentro das limitações deste estudo, o desenho monolítico cantilever apresentou maior resistência à flexão e menor suscetibilidade ao envelhecimento comparado ao desenho segmentado.

PI0426 Análises de cor e brilho de cerâmicas CAD/CAM glazeadas após escovação com diferentes dentifrícios e termociclagem

Parrilha GP*, Prates NA, Mascaro BA, Reis JMSN
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Alterações de cor e brilho de cerâmicas glazeadas CAD/CAM à base de leucita (IPS Empress CAD), dissilicato de lítio (IPS e.max CAD), zircônia (Prettau 4 Anterior) e cerâmica híbrida (VITA Enamic) foram avaliadas após envelhecimento artificial termomecânico. Amostras (N=40; 12 x 10 x 1,5 mm) foram obtidas e glazeadas. Após, foram submetidas à escovação (50.000 ciclos, 120 movimentos/min e 1,96 N), variando o dentifrício em convencional ou clareador, e à termociclagem (6.000 ciclos, 5-55°C, 30 s), com 5 anos de simulação. Dados das coordenadas de cor CIELab iniciais e após envelhecimento foram obtidos com espectrofotômetro (VITA Easyshade® V) para cálculos das alterações de cor (ΔE_{ab}) e brilho (ΔL). Os valores foram analisados quanto à normalidade (Shapiro-Wilk), homogeneidade (Levene) e 2-way ANOVAs, seguidas por pós teste Games-Howell ($\alpha=0,05$). 2-way ANOVAs revelaram diferença significativa ($p<0,05$) para a interação Material x Dentifrício para os dados ΔE_{ab} e ΔL . Independente do dentifrício, VITA Enamic exibiu os maiores valores ($p<0,05$) de ΔE_{ab} ; clinicamente perceptíveis após escovação com dentifrício clareador. Não houve diferença de cor significativa ($p>0,05$) para a comparação dos diferentes dentifrícios. Prettau 4 e VITA Enamic exibiram perda de brilho ($p<0,05$), independentemente do dentifrício utilizado.

No geral, o envelhecimento termomecânico promoveu alterações de cor e brilho nos materiais glazeados avaliados, com mínima influência do tipo de dentifrício.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/07935-1)

PI0427 Efeitos da escovação com diferentes dentifrícios e termociclagem na cor e brilho de cerâmicas CAD/CAM maquiadas e glazeadas

Prates NA*, Parrilha GP, Mascaro BA, Reis JMSN
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou alterações de cor e brilho de cerâmicas CAD/CAM, maquiadas e glazeadas, à base de leucita (IPS Empress CAD), dissilicato de lítio (IPS e.max CAD), zircônia (Prettau 4 Anterior) e cerâmica híbrida (VITA Enamic), após escovação e termociclagem. Amostras (N=40; 12 x 10 x 1,5 mm) foram obtidas, polidas e caracterizadas com maquiagem e glaze. Depois, foram submetidas à escovação (50.000 ciclos, 120 movimentos/min e 1,96 N), variando o dentifrício em convencional ou clareador, e à termociclagem (6.000 ciclos, 5-55°C, 30 s), totalizando 5 anos de simulação. Dados iniciais e após envelhecimento foram obtidos com espectrofotômetro (VITA Easyshade® V), de acordo com coordenadas CIEDE2000, para cálculo da alteração de cor (ΔE_{00}) e brilho (ΔL). Dados foram submetidos às análises de normalidade (Shapiro-Wilk), homogeneidade (Levene) e 2-way ANOVAs, seguidas por pós teste Games-Howell ($\alpha=0,05$). Para ΔE_{00} , ANOVA revelou efeito significativo ($p<0,05$) somente para a variável Material. VITA Enamic exibiu maior alteração de cor (ΔE_{00}), entretanto, não considerada clinicamente perceptível. Para ΔL , houve efeito significativo ($p<0,05$) para a interação Material x Dentifrício. Independente do dentifrício, houve redução de brilho ($p<0,05$) para VITA Enamic em relação aos demais materiais. O dentifrício clareador aumentou o brilho do material e.max ($p<0,05$).

Alterações de cor e brilho foram observadas após o envelhecimento artificial dos materiais cerâmicos maquiados e glazeados avaliados, sendo mais significativa para a cerâmica híbrida VITA Enamic.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2019/07935-1)

PI0428 Influência de fatores extrínsecos sobre a estabilidade de cor, rugosidade e dureza de silicone para próteses bucomaxilofaciais

Quadros LCS*, Silva-Lovato CH, Soto AF, Adriano-Junior GE, Badaró MM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a alteração de cor, rugosidade de superfície e dureza shore A de um silicone platinum (Dragon Skin) frente às situações vivenciadas por usuários de próteses bucomaxilofaciais. Espécimes com pigmentação intrínseca foram distribuídos em grupos (n=36/grupo), sendo Controle (C): sem exposição aos fatores de variação; SO: suor e oleosidade da pele; SOP: suor, oleosidade e protetor solar; D: imersão em digluconato de clorexidina a 0,12% (DC0,12%); SOPD: associação de todos os fatores. A alteração de cor foi avaliada por espectrofotômetro (CIELab e sistema National Standard Bureau, NBS), a rugosidade por rugosímetro e dureza shore A com durômetro. As mensurações foram obtidas logo após confecção dos espécimes e depois de 30 dias. Os resultados foram avaliados pelos testes de Kruskal-Wallis (alteração de cor) e ANOVA two-way (rugosidade e dureza) com pós-teste Sidak ($\alpha=0,05$). Os grupos D (1,54±0,49) e SOPD (2,10±1,03) apresentaram as menores médias de alteração de cor e foram semelhantes entre si. Houve diferença na percepção clínica (NBS: leve e notável, respectivamente). A maior alteração de cor (6,99±1,43, NBS: grande) e dureza (17,97±0,56) ocorreu em SOP, que promoveu rugosidade intermediária (3,48±1,05) entre SOPD (2,25±0,53) e os grupos C (4,46±0,95) e D (4,39±1,26), que foram semelhantes entre si. Não houve diferença na dureza entre os grupos, exceto para SOP.

A associação entre suor, oleosidade, protetor solar e imersão em digluconato de clorexidina a 0,12% promoveu alterações de cor, rugosidade e dureza clinicamente aceitáveis.

PI0429 Caracterização da superfície da resina composta após diferentes tratamentos mecânicos

Melo BI*, Netto VPS, Bernardes P, Pereira LM, Prudente MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A resina composta é utilizada na reconstrução de dentes com perdas coronárias extensas. Chamada de núcleo de preenchimento pode receber o preparo e a adesão de restaurações indiretas. O tratamento químico possibilita a adesividade entre a resina composta e o cimento e, entretanto, depende do tratamento mecânico previo para otimizar a adesividade. O objetivo deste estudo foi avaliar a rugosidade gerada pelos tratamentos mecânicos de forma qualitativa e quantitativa após o uso de coroas provisórias fixadas por cimento provisório. Doze amostras de resina composta foram divididas aleatoriamente em quatro grupos (n=3) receberam a fixação de um corpo de prova de resina quimicamente ativada com cimento provisório e após 24 horas os seguintes tratamentos mecânicos foram realizados: asperização com pontas diamantadas (BD), jato de óxido de alumínio (JOAL), ultrassom (UL) e um grupo controle (GC). Em seguida foi realizado a rugosidade média de 12 pontos pré estabelecidos da superfície da amostra e imagens da superfície capturadas utilizando a microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram analisados estatisticamente por meio do ANOVA, e em seguida pelo teste de tukey ($\alpha=0,05$). O grupo controle apresentou os menores valores de rugosidade (0,061 ± 0,03) seguido dos grupo BD (1,1±0,47), JOAL (1,38 ±0,48) e UL (1,45±0,51), estes dois últimos semelhantes estatisticamente e diferente dos demais $p<0,05$.

Concluiu-se que o ultrassom e o óxido de alumínio apresentaram valores maiores de rugosidade e foram semelhantes entre si.

(Apoio: FAPEMIG N° APQ-03081-21)

PI0430 Análise da atividade antimicrobiana de extratos naturais comerciais e experimentais pelas técnicas de diluição em caldo e poço difusão

Silva SPR*, Ribeiro AB, Arruda CNF, Oliveira VC, Lopes JLC, Watanabe E, Silva-Lovato CH
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Analisar a atividade antimicrobiana de extratos naturais comerciais (CR: romã e CB: banana) e experimentais (E1: casca de romã; E2: semente de romã e E3: casca de banana). Candida albicans (Ca), Candida glabrata (Cg), Staphylococcus aureus (Sa) e Streptococcus mutans (Sm) foram cultivados a 37°C por 24h. Os inóculos em fase de crescimento exponencial das bactérias e das leveduras foram adicionados aos meios de cultura específicos. A CIM foi obtida pelo método de diluição em caldo em duplicata (DC) com 12 concentrações dos extratos (10 a 0,0048%) e controles positivo, negativo e álcool. A atividade antimicrobiana foi confirmada pelo método por poço difusão em ágar (PD) com orifícios de 5mm de diâmetro preenchidos com extratos na concentração de 20% ou controle positivo (álcool 90%). Os resultados foram dados pela menor concentração fungicida ou bactericida para DC e pela média do diâmetro do halo de inibição (HI) ou traço de inibição (TI) em milímetros para PD. Pelo método DC, a CIM de CR foi de 5% para Cg, 2,5% para Ca, 0,125% para Sa e Sm; a CIM do E1 foi de 0,31% para Ca, 0,16% para Cg e Sm, e de 0,04% para Sa. CB, E2 e E3 não inibiram o crescimento dos microrganismos. Pelo método PD, houve HI com CR para Cg (9,67), Sa (12,58) e Sm (11,42) e com E1 para Cg (10,67), Sa (18,22) e Sm (12,22). E1 causou TI para Ca (10,44), E2 para Sa (9,22) e E3 para Sa (10) e Sm (8,33). CB não inibiu o crescimento dos microrganismos.

Extrato natural de romã, especialmente obtido da casca apresentou os melhores resultados, podendo ser empregado como alternativa para inibição do crescimento dos microrganismos estudados.

(Apoio: CNPq N° 2021-1797)

PI0431 Comparação dos métodos presuntivo e por biologia molecular para identificação de espécies de Candida

Filofato MA*, Ribeiro AB, Clemente LM, Fortes CV, Oliveira VC, Watanabe E, Silva-Lovato CH
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Esse estudo comparou o método presuntivo pelo uso do meio cromogênico CHROMagar- Candida com o método de Reação de Cadeia Polimerase (PCR) para identificação de Candida spp. Biofilme de próteses totais superiores foi semeado em meio CHROMagarT Candida, e as colônias de Candida foram identificadas pela diferenciação de cores, sendo colônias verde para C. albicans, roxo ou azul para C. tropicalis, roxo claro ou lilás para C. glabrata. Após a identificação presuntiva de 58 cepas, foi realizada a reação de PCR pela amplificação do IGS2 e restrição com a enzima NlaIII para C. albicans e amplificação através de IGS com restrição pela enzima AluI para outras espécies de Candida, empregando primers descritos por Cornet et al. (2011). Das 58 (100%) cepas identificadas pelo método cromogênico, 46 (79,31%) foram confirmadas pelo PCR. Das amostras identificadas presuntivamente como C. albicans, 77,7% foram confirmadas como C. albicans e 22,3% como C. dubliniensis por PCR; entre as amostras de C. glabrata, 76,9% tiveram a identificação confirmada, 15,38% foram identificadas como C. tropicalis e 7,69% como C. parapsilosis por PCR. Entre as amostras de C. tropicalis, 86,7% foram confirmadas, 6,7% foram identificadas como C. dubliniensis, e 6,7% como C. glabrata.

O estudo concluiu que a taxa de acerto do método cromogênico foi de 79,3% no geral, podendo ser considerado útil na identificação das espécies de Candida e apresentar boa relação custo/benefício.

(Apoio: FAPESP N° 2020/06043-7)

PI0432 Efeito da pigmentação, higienização e envelhecimento na dureza shore A de um silicone alimentício e de um silicone médico para prótese facial

Almeida LL*, Magdalena CMAP, Liu PL, Paranhos HFO, Macedo AP, Silva-Lovato CH
Materiais Dentários e Próteses - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito da pigmentação, higienização e envelhecimento na dureza shore A de um silicone alimentício platinum (2420) e de um silicone médico (MDX4-4210) para próteses faciais. Amostras circulares com pigmentação intrínseca (PI; n=45), pigmentação intrínseca e extrínseca (PIE; n=45) ou incolor (I; n=45) foram submetidas à mensuração da dureza (1Kg/5seg, ASTM D 2240-64) após a obtenção das mesmas (T0), após 6 meses (T1) de exposição aos protocolos de higiene com sabão neutro (SN), sabão neutro+imersão em peróxido de hidrogênio a 2% por 20 minutos (SNH2O2), sabão neutro+imersão em triclosan a 0,15% por 20 minutos (SNT) e, após 6 meses (T2) de envelhecimento acelerado por luz. Os dados foram analisados por Wald test com ajuste de Bonferroni ($p < 0,05$). Houve interação entre tempo/pigmentação/protocolo ($p=0,000$) para ambos os silicones. Para o silicone 2420 tanto em T1 como em T2, a maior alteração da dureza ocorreu no grupo I com SN e SNT e as menores alterações com PIE com o protocolo SNH2O2 e com PI com o protocolo SN. Para o silicone MDX4-4210, em T1 e T2 a maior alteração ocorreu com os grupos PI e PIE com SN e a menor alteração da dureza foi verificada com PIE associado aos protocolos SNH2O2 e SNT. Apesar dos fatores terem influenciado a propriedade do material, os valores foram clinicamente aceitáveis.

Para ambos os silicones, a dureza foi mais estável com a pigmentação intrínseca e extrínseca e desinfecção com peróxido de hidrogênio.

(Apoio: CAPES - FAPESP N° 001)

PN0001 Avaliação in vitro da ação antimicrobiana de cinco cimentos endodônticos

Cavalcante JT*, Bueno CES, De Martin AS, Fontana CE, Pelegrine RA, Pinheiro SL, Rocha DGp
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve o objetivo de avaliar in vitro a eficácia de diferentes cimentos endodônticos, quanto as ações antimicrobianas, frente a um biofilme monocrobiano de *Enterococcus Faecalis* (E.A). Os cimentos foram divididos em cinco grupos; Grupo Ah Plus JET(GAHJ), Grupo Endomethasone (GEM), Grupo Bio C Sealer (GBCS), Grupo Sealer Plus (GSP) e Grupo BioRoot RCS (GBRRCS). O teste do método de difusão em ágar foi utilizado. Placas de petri contendo o meio Brain Heart Ifusion (BHI) ágar foram inoculadas com 0,1 ml de de cultura de E.A(*Enterococcus Faecalis*) testada por meio de swabs estéreis, esfregados por toda a superfície do meio. Em seqüência, as placas foram incubadas a 37C por 7 dias em aerobiose. Durante esse período, os diâmetros dos halos de inibição de crescimento bacteriano ao redor dos furos foram mensurados nos períodos de 24h, 48h e 168h (7 dias). O teste Tukey ao nível de 5% foi utilizado. Usando a análise de variância (ANOVA) para os cimentos testados, verificou-se que houve uma diferença significativa entre as médias dos cimentos. O maior efeito inibitório ocorreu com o grupo GEM com diferenças estatisticamente significantes em relação aos outros grupos amostrais após 24, 48 horas e 7 dias.

Concluiu-se que os cimento Endomethasone e AHPlus Jet obtiveram maior efeito antimicrobiano em um período de 7 dias. Os cimentos BioRoot, Bio C sealer e Sealer Plus não apresentaram efeito antimicrobiano no mesmo período estudado.

PN0002 Avaliação da regeneração do complexo dentino-pulpar em dentes de ratos após transplante de células-tronco de dentes deciduos humanos

Santos LRK*, Bueno CES, Pelegrine AA, Martinez EF, Stringheta CP, Pelegrine RA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a capacidade regenerativa do complexo dentino-pulpar em molares de ratos adultos após pulpectomia e transplante de células-tronco da polpa dentária de dentes deciduos humanos. Canais mesiovestibulares dos primeiros molares superiores de 12 ratos foram distribuídos em dois grupos: CT, dentes do lado esquerdo cujos canais receberam transplante de células-tronco veiculadas em tampão fosfato-salino (PBS); PBS, dentes homólogos do lado direito cujos canais receberam apenas PBS. Após pulpectomia e preparo dos canais, os dentes receberam os transplantes. Os animais foram eutanasiados e os espécimes submetidos a avaliação histológica e imunohistoquímica. Os dados foram analisados quanto à presença ou ausência de tecido conjuntivo, células morfológicamente semelhantes a odontoblastos, tecido mineralizado e infiltrado inflamatório. No grupo PBS, a análise histológica revelou a presença de substância amorfa e remanescentes de tecido mineral ao longo do canal e presença abundante de células inflamatórias na região periapical. No grupo CT, observou-se substância amorfa e remanescentes de tecido mineral ao longo do canal, além de células morfológicamente semelhantes a odontoblastos e plugue mineral na região apical do canal. A região periapical deste grupo mostrou leve infiltrado inflamatório, intensa vascularização e neoformação de tecido conjuntivo organizado.

Concluiu-se que, os achados histológicos e imunohistoquímicos indicaram potencial de neoformação tecidual após o procedimento de transplante de células-tronco.

PN0003 Influência da solução de hipoclorito de sódio na resistência à fadiga cíclica em limas rotatórias endodônticas de memória controlada de NiTi

Mesquita ML*, Bueno CES, Stringheta CP, De Martin AS, Pelegrine RA, Rocha DGp, Silveira CFM, Fontana CE
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A proposta deste estudo foi avaliar a influência da solução de hipoclorito de sódio (NaOCl) em concentração de 2,5%, em temperatura controlada a 37°C, na resistência à fadiga de instrumentos rotatórios endodônticos de NiTi, TruNatomy® (26.04v) e Prodesign Logic 2® (25.04). Quarenta instrumentos, divididos em 4 grupos (n=10) - imersas em água destilada e solução de NaOCl a 2,5% - foram submetidos a testes de fadiga cíclica em modelo dinâmico em canais metálicos simulados com raio de curvatura de 6mm. Mensurou-se o número de ciclos para fratura com análise pré e pós das superfícies desses instrumentos em microscópio eletrônico por varredura. Os números obtidos foram submetidos à análise estatística comparando os instrumentos em diferentes condições aplicando o teste t-student para dois grupos e, comparando instrumentos diferentes nas mesmas condições utilizando análise de variância (ANOVA) complementado com pós-hoc de Student-Newman-Keuls(SNK) com nível de significância de 5% para todos os testes. Houve diferença estatística em todos os grupos estudados. Prodesign logic 2® obtiveram resultados com maior número de ciclos nas condições em água destilada (12.865,0 + 1.566,5 ciclos) e em solução de NaOCl a 2,5% (9.306,0 + 859,0 ciclos) em relação aos instrumentos TruNatomy®. Na análise de cada instrumento nas diferentes condições ambientais, solução de NaOCl a 2,5% diminuiu o número de ciclos para fratura.

Prodesign Logic 2® apresentaram maior resistência à fadiga cíclica quando em contato com solução de NaOCl a 2,5% em relação aos instrumentos TruNatomy®.

PN0005 Resistência à fadiga cíclica de instrumentos de NiTi VDW R-Pilot, ProGlider e MKLife Glide Path

Zeni MH*, Fontana CE, Pelegrine RA, De Martin AS, Stringheta CP, Rocha DGp, Bueno CES
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A despeito de toda tecnologia empregada nos instrumentos atualmente, fraturas ainda podem ocorrer durante o tratamento endodôntico. O objetivo do presente trabalho foi determinar o tempo para a fratura em flexão rotativa dos instrumentos endodônticos comerciais com designações VDW R-Pilot®, ProGlider® e MKLife Glide Path®. Sessenta instrumentos, sendo 20 cada grupo, com comprimento de 25 mm, foram submetidos à rotação no interior de um canal simulado metálico com raio de curvatura de 6 mm. Os instrumentos VDW R-Pilot foram acionados com movimento oscilatório (reciprocante), e os demais com rotação contínua. Os ensaios foram realizados após a lubrificação interna do canal com uso de glicerina. Antes e após os ensaios de fadiga, as amostras foram analisadas no microscópio eletrônico de varredura. Os valores obtidos foram submetidos à análise estatística, os grupos foram comparados por testes paramétricos (Teste ANOVA One-Way com pós teste de Tukey) ou não paramétricos (Teste de Kruskal-Wallis com pós teste de Mann-Whitey) adotando um nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que os instrumentos MKLife Glide Path® apresentaram maior resistência à fratura por fadiga (261.255 + 26.656 ciclos). A caracterização da morfologia superficial no microscópio eletrônico de varredura mostrou que os instrumentos possuem acabamento com ranhuras oriundas do processo de fabricação, as quais influenciaram na fratura.

Concluiu-se que os instrumentos MKLife Glide Path® foram mais resistentes no teste de fadiga cíclica que os instrumentos VDW R-Pilot® e ProGlider®.

PN0006 O uso de um sistema abrasivo-expansivo na otimização da modelagem de canais ovais: análise em micro-CT

Coelho LAS*, Piai GG, Alcalde MP, Kato AS, Duarte MAH, Vivan RR
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi comparar a capacidade modelagem do XP-Endo Finisher e Tornado Disinfection Kit após o preparo conservador de canais ovais de incisivos inferiores. 39 dentes pareados em micro-CT de acordo com as semelhanças anatômicas foram instrumentados com ProDesign Logic 2 25.05. Os dentes foram novamente escaneados e divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=13): G1= irrigação convencional; G2= Tornado Disinfection Kit; G3= XP-Endo Finisher. Um terceiro escaneamento em micro-CT foi feito, analisando-se volume, superfície intocada e remoção de dentina total e por terços. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tuckey (p<0,05). O Tornado Disinfection Kit apresentou maior aumento de volume total e remoção de dentina em comparação ao grupo controle e menor percentagem total de área intocada que os demais grupos (p<0,05). No terço cervical, foram observadas diferenças no volume, área intocada e dentina removida entre o Tornado Disinfection Kit e os demais grupos (p<0,05). No terço médio, o Tornado Disinfection Kit apresentou menor percentagem de áreas intocadas em relação a irrigação convencional (p<0,05). No terço apical, o XP-Endo Finisher apresentou maior aumento de volume em comparação a irrigação convencional (p<0,05) e o Tornado Disinfection Kit menor percentagem de áreas intocadas e maior percentagem de dentina removida em relação a irrigação convencional (p<0,05).

A associação de etapas complementares após o preparo biomecânico permitiu uma melhor modelagem dos canais radiculares ovais com menores dilatações apicais.

(Apoio: CNPq N° 133268/2020-9)

PN0007 Prevalência de radix em primeiros e segundos molares inferiores em subpopulação brasileira utilizando tomografia computadorizada

Klauk LSN*, De Martin AS, Pelegrine RA, Bueno CES, Rocha DGp, Fontana CE
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O tratamento endodôntico apresenta um prognóstico favorável, no entanto a anatomia complexa e consequentemente a não detecção de canais, e não instrumentação destes, podem resultar no insucesso do tratamento. Considerando a importância do conhecimento anatômico e suas variações para o êxito na endodontia, o objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de radix em primeiros e segundos molares inferiores em uma população brasileira, utilizando tomografia computadorizada de feixe cônico. Foram avaliados 1316 primeiros e segundos molares inferiores, por um avaliador em 487 TCFC armazenadas no banco de dados de uma clínica de radiologia. Foi utilizado estatística descritiva para apresentação da prevalência, ou não, de radix em diferentes variáveis demográficas. O grau de significância estabelecido para os testes estatísticos foi de 5% (p<0,05). Observou-se que a prevalência de radix em primeiros e segundos molares inferiores em população brasileira foram respectivamente: 2,6% e 1,3%, sendo encontrados (64%) no lado direito e (36%) no lado esquerdo. Radix entomolaris foram encontrados em 95% dos molares inferiores que apresentaram essa variação e 100% dos radix avaliados foram classificados como tipo I de Vertucci. A prevalência de bilateralidade foi de 50% dos radix encontrados. Nesse estudo, não foi observada diferença significativa em radix encontrados em relação ao gênero, já idade média observada foi de 39.7 ± 15 anos.

Concluiu-se que há uma baixa prevalência de radix em subpopulação brasileira.

PN0008 Cinemática Recíproca dos Motores Endodônticos X-Smart Plus, VDW. Silver Reciproc e iRoot: Diferença entre Valores Reais e Definidos

Braambati D*, Netto RCM, Coelho MS, Soares AJ, Frozoni M
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O estudo comparou valores reais de 3 motores recíprocos, com os valores definidos pelos fabricantes. X-Smart Plus (Dentsply Sirona, Ballaigues, Suíça), VDW.Silver Reciproc (VDW GmbH, München, Alemanha) e iRoot (Bassi Endodontics, Belo Horizonte, Brasil) foram testados em 2 modos: 170° sentido anti-horário (CCW) e 50° sentido horário (CW) a 350 rotações por minuto (RPM), e 150° CCW e 30° CW a 300 RPM. No X-Smart e no VDW, os modos usados foram os preconizados pelo motor, já o iRoot foi ajustado. Um alvo óptico foi acoplado ao motor e os movimentos foram gravados com uma câmera de alta resolução. Foram avaliados ângulo CCW, ângulo CW e velocidade. A análise estatística obedeceu o nível de significância de 5%. A capacidade dos motores replicarem os ângulos indicados pelos fabricantes foi definida como ruim. Quando ajustado a 150°/30° a 300 RPM, o X-Smart forneceu 161,10°/53,90° a 292,14 RPM, o VDW 158,80°/56,80° a 328,54 RPM, e o iRoot 238,6°/94,5° a 310,45 RPM. Quando ajustado a 170°/50° a 350 RPM, o iRoot forneceu 285,60°/130,80° a 322,64 RPM, o X-Smart 156,80°/56,80° a 328,30 RPM e o VDW 160,50°/54,10° a 292,45 RPM. Não houve diferença estatística entre os motores no modo 150°/30° e o iRoot foi o menos confiável no modo 170°/50° quanto ao ângulo CCW, velocidade e ângulo líquido do ciclo (P < 0,05). Nenhum dos motores reproduziu fielmente os movimentos definidos. O motor iRoot teve maior discrepância quando comparado aos demais motores.

Nenhum dos motores reproduziu fielmente os movimentos definidos. O motor iRoot teve maior discrepância quando comparado aos demais motores.

PN0009 Epidemiologia das injúrias dentárias atendidas no serviço de trauma da fop-unicamp: estudo retrospectivo de 20 anos

Amilcar ALL*, Lazzari JM, Pereira AC, Vieira WA, Gomes BPFA, Santos ECA, Vargas Neto J, Soares AJ
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo retrospectivo foi avaliar a casuística das injúrias dentárias traumáticas (IDT) em dentes permanentes atendidos na clínica de traumatismos dentários da FOP-UNICAMP, durante um período de 20 anos. Prontuários clínicos de todos os pacientes atendidos durante os anos de 2000 e 2019 foram avaliados e as seguintes informações foram coletadas: sexo, faixa etária, arcada afetada, grupo dental, etiologia, número de dentes acometidos e classificação da IDT aos tecidos dentários e de suporte. Foi realizada a análise descritiva das variáveis e a associação entre as variáveis independentes e o sexo foi analisada por meio do teste de qui-quadrado e regressão logística, com nível de significância de 5%. A amostra incluiu 837 prontuários, totalizando 2357 dentes envolvidos. O sexo masculino foi o mais acometido (65%). A etiologia mais comum foi a queda da própria altura (310/37%). Dentre os traumas mais comuns aos tecidos dentários, estão as fraturas de esmalte e dentina (488/42,7%) e aos tecidos de suporte a avulsão dental (512/26,7%). A análise estatística observou que pacientes do sexo masculino tem maiores chances de apresentarem IDT apenas devido a quedas de bicicleta (OR: 1.57, p<0.05) ou esportes (OR: 2.33, p<0.05) quando comparado ao sexo feminino.

Concluiu-se que os traumas ocorridos em Piracicaba e região são epidemiologicamente semelhantes aos encontrados na literatura e que o sexo masculino está associado a traumas por acidentes de bicicleta por esportes.

PN0010 Avaliação da capacidade de limpeza após retratamento endodôntico associado a duas técnicas complementares de limpeza: Análise em micro-CT

Seckler IN B*, Pelegrine RA, Fontana CE, Pinheiro SL, Stringheta CP, Bueno CES
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi realizar uma avaliação do material obturador remanescente depois da desobturação dos canais e após o uso de duas técnicas suplementares de limpeza: PUI (Passive Ultrasonic Irrigation) e XP-endo Finisher R (XPR) por meio da micro-CT em canais ovais obturados com dois tipos de cimentos: AH Plus e Bio C sealer. Quarenta pré-molares inferiores foram submetidos a micro-CT para pará-los de modo que fossem volumetricamente similares. Foram instrumentados com ProTaper Next (instrumentos X1 até X3) e submetidos a micro-CT e obturados com guta-percha e com os cimentos: AH Plus (n=20) e Bio C Sealer (n=20). Os dentes foram reinstrumentados com Reciproc R40 e submetidos novamente a micro-CT. Depois foram subdivididos em 4 grupos (n=10) cada de acordo com a técnica suplementar empregada: PUI e XPR e realizada nova micro-CT. A análise estatística utilizada foi Kruskal-Wallis e teste de Mann-Whitney U. Em relação ao volume de canais iniciais, volume de massa obturadora logo após a obturação com os cimentos AH Plus e Bio C sealer e após a desobturação com Reciproc não houveram diferença estatisticamente significantes (p > 0,05). Após o uso das técnicas suplementares de limpeza, houve diferença estatisticamente significante no grupo em que se utilizou a XPR obturado com Bio C sealer (p > 0,05). Nos grupos em que se utilizou PUI não houve diferença estatística significante nos grupos obturados com AH Plus e Bio C sealer.

A técnica suplementar XPR é mais efetiva na remoção do material obturador remanescente especialmente quando obturados com cimento Bio C sealer.

PN0011 Avaliação da biocompatibilidade e efeito osteogênico de dois cimentos à base de silicato de cálcio comparados a um cimento resinoso

Pritzchck MALR*, Bueno CES, Fontana CE, Stringheta CP, Volponi A, Rocha DGP, De Martin AS, Pelegrine RA

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a citotoxicidade, biocompatibilidade e efeito osteogênico dos cimentos obturadores endodônticos à base de silicato de cálcio, EndoSequence BC Hi-Flow (HF) e Bio C Sealer (BioC) em células SAOS-2, comparativamente com o AH Plus. Foram confeccionados discos de 5 mm, os quais, após 48 h, foram esterilizados por luz ultravioleta por 30 min e expostos ao meio de extração. As SAOS-2 foram expostas a eluatos em atmosfera úmida a 5% CO₂ (1:1 D0 e 1:5 D1). O grupo controle, células em meio de cultura puro. Para a análise da citotoxicidade, foi utilizado o ensaio do MTT 24h, 48h e 72h. Para bioatividade celular, o ensaio da fosfatase alcalina (ALP) 7 e 14 dias. O ensaio de MTT foi avaliado pelo teste Anova e Tukey; e ao longo do tempo Anova e Sidak. Para análise de ALP, utilizou-se Anova e t-Student pareado. (α = 5%). Como resultado entre grupos, em D0, nas primeiras 48 h, HF e BioC foram mais citotóxicos que o AH Plus, contudo, em D1, o BioC foi similar ao AH Plus. Nas 72 h, apesar do HF e o BioC em D0 continuarem mais citotóxicos, em D1 eles não diferiram do AH Plus sendo similares quanto à viabilidade. Em D1, o cimento que mais se assemelhou ao controle foi o AH Plus, seguido do Bio C Sealer. Os resultados ALP, diferença apenas em 14 dias. HF teve a menor bioatividade. AH Plus e BioC foram similares entre si e ao controle.

Concluiu-se que a biocompatibilidade dos cimentos à base de silicato de cálcio foi aceitável, tendo os efeitos em relação à viabilidade celular dependentes de alguns fatores, incluindo concentração da diluição e tempo de exposição.

PN0012 Comparação da capacidade de debridamento dos sistemas WaveOne Gold e TruNatomy no terço apical de canais circulares: Avaliação histológica

Oliveira SCA*, Bueno CES, Pelegrine RA, Fontana CE, Rocha DGP, Stringheta CP
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi comparar a capacidade de debridamento dos sistemas WaveOne Gold e TruNatomy no terço apical de canais circulares após instrumentação mecanizada. Foram selecionados 48 pré-molares inferiores e distribuídos em (n = 16): Grupo CN, Controle Negativo sem instrumentação, e dois grupos experimentais: Grupo WOG, WaveOne Gold (Glider 15, .02 e Medium 35, .06); Grupo TN, TruNatomy (Orifice Modifier 20, .08; Glider 17, .02 e Medium 36, .03). Em seguida, seções transversais em série de 0,5 micrômetros (µm) foram obtidas a cada 0,2 mm de um segmento de 2 mm da região apical, totalizando 10 seções por espécimes. As seções foram colocadas em lâminas, coradas com hematoxilina e eosina e analisadas por meio de um microscópio óptico quanto à porcentagem de detritos remanescentes e de paredes não instrumentadas através do software ImageJ. Realizou-se análises descritivas e exploratórias dos dados e foram aplicados modelos lineares generalizados no programa R, com nível de significância de 5%. Os grupos WOG e TN apresentaram menores porcentagens de paredes não tocadas e debrís remanescentes do que o grupo controle (p<0,05). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos WOG e TN quanto à porcentagem de paredes não tocadas e debrís remanescentes (p>0,05).

A instrumentação de canais circulares de pré-molares inferiores com os instrumentos WaveOne Gold Medium e TruNatomy Medium obteve resultados semelhantes em relação à porcentagem de paredes não tocadas e à quantidade de debrís remanescentes após análise histológica.

PN0013 Influência da medicação intracanal em processos inflamatórios em ratos previamente à obturação dos canais com cimento biocerâmico

Motta KM*, Stringheta CP, Martinez EF, Bueno CES, Fontana CE, Pelegrine AA, Santos LRK, Pelegrine RA

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência do uso da medicação intracanal em molares superiores de ratos com processos inflamatórios induzidos previamente à obturação dos canais radiculares com cimento biocerâmico, por meio de análise histológica. Após as câmaras pulpares terem sido expostas por 4 semanas, os canais mesiovestibulares foram instrumentados e divididos em dois grupos (n=6) de acordo com o procedimento realizado: grupo SU, tratamento endodôntico concluído em sessão única; grupo MIC, medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio por 15 dias para posterior obturação endodôntica. Os canais foram então obturados com Bio C sealer e as coroas restauradas com resina composta. Os animais foram eutanasiados após 30 dias e os espécimes submetidos ao processamento histológico. Os cortes histológicos axiais mostraram maior quantidade de cimento obturador no grupo MIC do que no grupo SU. Em ambos os grupos houve remanescentes pulpares e rasas de dentina. Os cortes histológicos longitudinais mostraram o cimento biocerâmico distribuído de forma mais regular no grupo MIC, enquanto que no grupo SU esteve concentrado mais apicalmente. Em ambos os grupos observou-se áreas de contato direto do cimento com os túbulos dentinário, especificamente na região apical.

Independente do uso da medicação intracanal, este não foi totalmente preenchido com cimento biocerâmico, contudo, houve áreas em que observou-se a penetrabilidade do cimento dentro dos túbulos dentinários.

PN0015 Avaliação da radiopacidade de três materiais restauradores provisórios utilizados em endodontia

Silva TA*, Silva LKO, Ferraz CCR, Gonçalves M, Gonçalves V, Oliveira Dp
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A terapia endodôntica muitas vezes não pode ser concluída em sessão única, sendo necessária a utilização de um material restaurador provisório entre as sessões. A radiopacidade representa uma importante propriedade desses materiais, sejam eles definitivos ou provisórios, permitindo que o cirurgião-dentista consiga diferenciá-los de outras estruturas dentárias ou até mesmo da cárie. O objetivo desse trabalho foi avaliar a radiopacidade de três materiais utilizados em endodontia como restauradores provisórios: Coltosol, Villevie e Obtur. Foram confeccionados vinte corpos-de-prova de cada material analisado, padronizados com 15mm de diâmetro e 5mm de espessura, e foram mantidos em estufa a 37°C e 100% de umidade, por 24 horas. Posteriormente foram realizadas radiografias, individualmente, com sensor digital (SAEVO) de 70 Kvp/2mAs utilizando tempo de exposição de 0,06 segundos, a distância foco-filme foi fixada em 5cm. Em seguida a radiopacidade dos materiais foi avaliada utilizando o software ImageJ e os dados obtidos foram submetidos à análise estatística para as comparações de densidade utilizando os testes estatísticos de Anova e Tukey com nível de significância de 1%. O Coltosol foi o material que apresentou menor radiopacidade ($p < 0,05$), enquanto o Villevie e o Obtur obtiveram os melhores resultados sem diferença estatística significativa.

Os resultados encontrados nesse estudo demonstraram que o Villevie e o Obtur obtiveram maiores índices de radiopacidade quando comparados ao Coltosol.

(Apoio: CAPES/UFAL)

PN0016 Efeito da espessura de cimento na alteração volumétrica, preenchimento e na interface material/dentina de cimentos biocerâmicos

Tavares KIMC*, Matallana LI, Torres FFE, Santos-Junior AO, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Menor espessura de cimento na obturação é desejável visando menor solubilização e alteração dimensional do material. O efeito da espessura dos cimentos biocerâmicos pronto para uso Bio-C Sealer (BCS, Angelus) ou pó-líquido BioRoot RCS (BR, Septodont) na alteração volumétrica, preenchimento e interface material/dentina foi avaliado. Canais radiculares de dentes bovinos foram preparados com ProDesign Logic 40/05 (Easy, Brasil) e seccionados a 4 mm do ápice ($n=16$). A obturação foi realizada pela técnica do cone único de guta-percha 40/04 e BCS ou BR ($n=8$), estabelecendo os grupos experimentais com menor espessura de cimento na apical (ME) e maior espessura na cervical (MA): BCS/ME, BCS/MA, BR/ME, BR/MA. As amostras foram escaneadas em micro-CT (SkyScan 1176) com tamanho de voxel de 8,74 µm após presa e após 7 e 30 dias de imersão em PBS. Interface guta-percha/material/dentina, alteração volumétrica e capacidade de preenchimento foram avaliadas. Testes ANOVA e Tukey e teste t pareado e não pareado foram realizados ($\alpha=5\%$). Preenchimento foi similar para os grupos ($p > 0,05$). BR/MA apresentou maior perda volumétrica entre 7 dias (-3,48%) para 30 dias (-5,94%) ($p < 0,05$), o que não ocorreu para BR/ME ($p > 0,05$). BR/MA mostrou maior percentual de falhas na interface material/dentina em todos os períodos avaliados ($p < 0,05$).

Conclui-se que espessura maior de cimento influencia negativamente a alteração volumétrica e a interface para BioRoot RCS. O cimento Bio-C Sealer apresentou maior estabilidade volumétrica e não foi influenciado pela espessura de cimento.

(Apoio: CNPq N° 120510/2020-0 | FAPs - Fapesp N° 2020/11011-7 | FAPs - Fapesp N° 2017/19049-0)

PN0017 Efeito de inserto ultrassônico ou broca na presença de falhas na interface material obturador/dentina após apicectomia

Souza PHF*, Santos-Junior AO, Pinto JC, Tavares KIMC, Berbert FLCV, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Apicectomia pode influenciar a adaptação do material obturador ao canal radicular. O efeito da apicectomia realizada com inserto ultrassônico Bladesonic (BLA, Helse Ultrasonics, Brasil) ou broca Endo-Z (EZ, Dentsply Sirona, Suíça) na presença de falhas na interface material obturador/dentina foi avaliado. Canais radiculares de incisivos inferiores humanos extraídos ($n=20$) foram preparados pelo sistema rotatório de níquel-titânio ProDesign Logic (Easy, Brasil) até o instrumento 40/05 e obturados pela técnica de cone único com cimento biocerâmico pronto para uso Bio-C Sealer (Angelus, Brasil). Após armazenamento a 37 °C por 7 dias, a apicectomia dos 3 milímetros apicais foi realizada das raízes com broca (EZ) ou inserto ultrassônico Bladesonic (BLA) ($n=10$) acoplado a aparelho de ultrassom Newton Booster em potência de 50%. Escaneamentos em micro-CT (SkyScan 1176) com tamanho de voxel de 8,74 µm foram realizados após obturação e após apicectomia. Percentual de falhas na interface entre o material obturador e a dentina e tempo para realizar as apicectomias foram avaliados. Teste t pareado e não pareado foram realizados ($\alpha=5\%$). EZ e BLA aumentaram o percentual de falhas na interface material/dentina após apicectomia ($p < 0,05$), sendo similares entre si ($p > 0,05$). EZ levou menor tempo para realizar a apicectomia em comparação ao inserto BLA ($p < 0,05$).

Conclui-se que inserto ultrassônico Bladesonic e broca Endo-Z promoveram similar aumento de falhas na interface material/dentina, sendo a Endo-Z mais rápida que BladeSonic.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/23717-4 | FAPs - Fapesp N° 2017/19049-0)

PN0018 Propriedades físico-químicas e atividade antibiofilme de materiais endodônticos biocerâmicos associados ou não a cetramida

Pradelli JA*, Rodrigues GB, Chávez-Andrade GM, Santos-Junior AO, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Materiais biocerâmicos devem apresentar adequadas propriedades físico-químicas e atividade antibiofilme. O efeito da associação da cetramida 1% (CTR, Sigma-Aldrich, EUA) no pH, tempo de presa (TP), alteração volumétrica (AV) e atividade antibiofilme dos cimentos biocerâmicos endodônticos Neo-MTA 2 (NMTA2, Nussmile, EUA) e BioRoot RCS (BR, Septodont, França) foi avaliado. TP foi avaliado segundo as normas ISO 6876. Tubos de polietileno com os cimentos imersos em água deionizada foram utilizados para avaliar pH após 1, 3, 7, 14 e 21 dias. Tubos de dentina bovina com os cimentos foram utilizados para avaliar AV por micro-CT (SkyScan 1176) após presa e após 7 e 28 dias de imersão em PBS. Atividade antibiofilme foi avaliada pelo teste de contato direto modificado com biofilme de *Enterococcus faecalis*. Testes de Kruskal-Wallis e Dunn, Mann-Whitney e Wilcoxon pareado foram realizados ($\alpha=0,05$). Os cimentos com ou sem CTR apresentaram pH alcalino ($p > 0,05$). BR e BR/CTR apresentaram menor TP que NMTA2 e NMTA2/CTR ($p < 0,05$). BR e NMTA2 com e sem CTR mostraram ganho e perda de volume, respectivamente, independentemente da região e períodos avaliados ($p < 0,05$), com valores abaixo de 1%. Os cimentos associados a CTR mostraram maior atividade antibiofilme em comparação os cimentos sem CTR ($p < 0,05$).

Conclui-se que Neo-MTA 2 e BioRoot RCS apresentam pH alcalino e tempo de presa e alteração volumétrica adequados. Associação com CTR não prejudicou as propriedades dos cimentos e aumentou a atividade antibiofilme, sugerindo potencial para uso clínico.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 132173/2020-4 | FAPs - Fapesp N° 2017/14305-9)

PN0019 Propriedades físico-química e desinfecção intratubular da medicação intracanal biocerâmica associada à medicação à base de hidróxido

Pontes LB*, Lopes CS, Chávez-Andrade GM, Pradelli JA, Faria G, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Bio-C[®] Temp (BCT, Angelus, Brasil) é uma medicação intracanal biocerâmica que demonstra biocompatibilidade e bioatividade, porém baixa ação antibacteriana. A associação de BCT com a medicação à base de hidróxido de cálcio Calen[®] (CAL, SS White, Brasil) pode favorecer pH a atividade antimicrobiana. Solubilidade, pH e desinfecção intratubular de BCT, CAL e suas associações: BCT 75% + CAL 25%, BCT 50% + CAL 50% e BCT 25% + CAL 75% foram avaliados. Tubos de polietileno com as medicações foram utilizados para avaliação do pH após 1, 3, 7, 14 e 21 dias e da solubilidade após 14 dias de imersão em água destilada. Tubos de dentina bovina foram contaminados com *Enterococcus faecalis* por 5 dias e preenchidos pelas medicações ou polietilenoglicol 400 (controle) por 3 dias. A desinfecção intratubular foi avaliada por microscopia confocal de varredura a laser e corante Live/Dead BacLight Bacterial. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos de ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). BCT apresentou menor pH após 3 e 14 dias ($p < 0,05$). CAL apresentou maior pH, sendo semelhante a BCT/CAL 50% após 3 e 7 dias ($p > 0,05$) e a BCT/CAL 75% em todos períodos ($p > 0,05$). BCT apresentou desinfecção intratubular semelhante a BCT/CAL 25% ($p > 0,05$). CAL promoveu maior desinfecção intratubular, e foi similar ao BCT/CAL 50% e 75% ($p > 0,05$). CAL e associações ao BCT apresentaram maior solubilidade ($p < 0,05$).

Conclui-se que a associação a partir de 50% de pasta de hidróxido de cálcio Calen[®] ao biocerâmico Bio-C[®] Temp proporciona maior solubilidade, alcalinização e desinfecção intratubular para a medicação biocerâmica.

(Apoio: CAPES N° 001 | FAPs - Fapesp N° 2017/14305-9)

PN0020 Efeito do alargamento apical na capacidade de preenchimento de canais curvos por cimentos biocerâmicos pronto para uso e pó-líquido

Santos-Junior AO*, Martins LR, Souza PHF, Torres FFE, Tavares KIMC, Leonardo RT, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Preparo do canal radicular pode influenciar a capacidade de preenchimento de cimentos endodônticos biocerâmicos. O efeito do alargamento apical em canais curvos na capacidade de preenchimento de cimento biocerâmico pronto para uso Bio-C Sealer (BCS, Angelus) ou pó-líquido BioRoot RCS (BR, Septodont) foi avaliado. Canais artificiais de resina acrílica com ângulo de curvatura de 45° foram preparados pelo sistema rotatório de níquel-titânio ProDesign Logic (PDL, Easy) até o instrumento 25.06 ou 40.05 ($n=12$) e obturados pela técnica de cone único com o cimento pronto para uso BCS ou BR ($n=6$). Escaneamentos com tamanho de voxel de 8,74 µm foram realizados após obturação por meio de micro-CT (SkyScan 1176). A porcentagem de falhas no terço apical dos canais curvos foi analisada. Teste de kolmogorov-Smirnov e teste t foram realizados ($\alpha=0,05$). Alargamento apical não influenciou a capacidade de preenchimento para BCS ($p > 0,05$). A maior dilatação apical até 40.05 diminuiu significativamente o percentual de falhas para BR, de 3,26% para 0,81% ($p < 0,05$). Após preparo com PDL 25.06, Bio-C Sealer apresentou menor porcentagem de falhas (0,80%) que BR (3,26%) ($p < 0,05$). No entanto, não houve diferença entre os materiais após dilatação apical até 40.05 ($p > 0,05$).

Conclui-se que o alargamento apical com até 40.05 melhorou significativamente a capacidade de preenchimento para o cimento biocerâmico pó-líquido BioRoot RCS. Dilatação apical não influenciou o percentual de falhas para o cimento pronto para uso Bio-C Sealer.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2020/11012-3 | FAPs - Fapesp N° 2017/19049-0 | CAPES N° 001)

PN0021 Interface material/dentina, capacidade de preenchimento e alteração volumétrica de cimentos reparadores biocerâmicos

Maldonado DH*, Matallana LI, Torres FFE, Tavares KIMC, Santos-Junior AO, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Materiais reparadores biocerâmicos devem proporcionar adequado preenchimento e estabilidade dimensional. Interface material/dentina, preenchimento e alteração volumétrica de cimentos reparadores pronto para uso Bio-C Repair (BCR, Angelus) ou pó/líquido MTA Repair HP (MTAHP, Angelus) foram avaliados. Dentina bovina foi utilizada (n=12) para confecção de cavidades dentinárias com 3 mm de altura e 1 mm de diâmetro. As cavidades foram preenchidas BCR ou MTAHP (n=6), e escaneadas em micro-CT (SkyScan 1176) após presa e após 28 dias de imersão em água destilada ou PBS. Capacidade de preenchimento, alteração volumétrica e percentual de falhas na interface material/dentina foram avaliados. Testes ANOVA/Tukey e teste t não pareado foram realizados ($\alpha=5\%$). BCR apresentou maior capacidade de preenchimento em comparação com MTAHP ($p<0,05$). Percentual de falhas na interface material/dentina foi semelhante para ambos materiais ($p>0,05$). MTAHP mostrou perda de volume de $-0,95\%$ após imersão em água destilada e $-0,45\%$ em PBS ($p<0,05$). Por outro lado, BCR apresentou aumento volumétrico de $1,04\%$ e $0,66\%$, após imersão em água destilada e PBS, respectivamente ($p<0,05$). Não houve diferença entre as soluções de imersão quanto ao percentual de alteração volumétrica e de falhas na interface material/dentina ($p>0,05$).

Conclui-se que Bio-C Repair e MTA Repair HP apresentam adequada capacidade de preenchimento e estabilidade volumétrica após imersão em água destilada ou PBS. Os materiais apresentam similar interface material/dentina, sem influência do meio de imersão.

(Apoio: CNPq N° 148709/2019-2 | CAPES N° 001 | FAPs - Fapesp N° 2017/19049-0)

PN0022 Biocompatibilidade, bioatividade, porosidade e interface de cimentos biocerâmicos prontos para uso usando um modelo de tubo de dentina

Silva ECA*, Inada RNH, Queiroz MB, Silva GF, Torres FFE, Cerri PS, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou biocompatibilidade, bioatividade, porosidade e interface dos cimentos biocerâmicos prontos para uso Bio-C Sealer (BIOC), Sealer Plus BC (SP), TotalFill BC Sealer (TF) em comparação ao AH Plus (AHP), utilizando um modelo de tubo de dentina em tecido subcutâneo de ratos. Tubos de dentina com cimento ou vazios (controle, GC) foram implantados no subcutâneo de ratos (n = 6) por 7, 15, 30 e 60 dias. Foram avaliados células inflamatórias (CIs), espessura da cápsula, depósitos de cálcio (von Kossa) e células imunomarcadas por interleucina-6 (IL-6) e osteocalcina (OCN). Porosidade e interface dentina-material foram avaliadas por microtomografia computadorizada. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey ($p<0,05$). Espessura das cápsulas diminuiu ao longo do tempo. AHP apresentou maior CIs e IL-6 do que os cimentos biocerâmicos ($p<0,05$). Aos 7 dias, o BIOC apresentou maior ICs e IL-6 que SP e TF ($p<0,05$). Aos 15 e 30 dias, CIs e IL-6 foram similares para SP e TF ($p>0,05$). BIOC, SP, TF e GC não apresentaram diferença ($p>0,05$) em CIs e IL-6 após 60 dias. Estruturas Von Kossa-positivas foram observadas nas cápsulas ao redor dos materiais. Apenas BIOC, SP e TF exibiram OCN em todos os períodos. AHP e GC não exibiram OCN nas cápsulas. BIOC apresentou maior porosidade que SP e TF ($p<0,05$). BIOC, SP, TF e AHP não apresentaram diferença na porcentagem de vazios ($p>0,05$).

Conclui-se que Bio-C Sealer, Sealer Plus BC e TotalFill BC são biocompatíveis e sugerem potencial bioativo. Os cimentos biocerâmicos apresentam porcentagem de vazios semelhante ao AH Plus.

(Apoio: CAPES N° 001 | FAPs - Fapesp N° 2017/19049-0 | FAPs - Fapesp N° 2017/14305-9)

PN0023 Propriedades físico-químicas e atividade antibiofilme de um novo material reparador biocerâmico - NeoPutty

Lima CPM*, Rodrigues GB, Chávez-Andrade GM, Pradelli JA, Santos-Junior AO, Pinto JC, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

NeoPutty (NP, Nusmile, EUA) é um novo cimento reparador biocerâmico pronto para uso à base de silicato tricálcico/dicálcico. Foram avaliadas propriedades físico-químicas e ação antibiofilme do NP comparado ao MTA Repair HP (MTAHP, Angelus, Brasil). Tempo de presa (TP) foi avaliado segundo ISO-6876. pH foi avaliado após 1, 3, 7, 14 e 21 dias da imersão em água deionizada. A solubilidade foi determinada pela perda de massa após 7 dias de imersão em água destilada. Alteração volumétrica e porosidade foram avaliadas por microtomografia computadorizada (Micro-CT SkyScan 1176), utilizando tubos de dentina bovina preenchidos com os cimentos. O escaneamento foi realizado 24 h após manipulação e após 7 dias de imersão em PBS. A atividade antibiofilme, foi avaliada pelo teste de contato direto com biofilme de Enterococcus faecalis (TCDM). Os dados obtidos foram submetidos ao teste t não pareado ($\alpha=0,05$) e ANOVA e Tukey ($\alpha = ,05$). NP apresentou maior TP quando que MTAHP ($P < ,05$). Em todos os períodos, NP e MTAHP apresentaram pH alcalino, com maior pH para MTAHP ($P < ,05$). NP demonstrou maior solubilidade ($P < ,05$) que MTAHP. Porém, ambos materiais apresentaram menos que 3% de solubilidade. A alteração volumétrica e porosidade apresentaram valores menores que 1%, sem diferença entre materiais ($P < ,05$). Ambos os cimentos apresentaram ação antibiofilme em comparação ao grupo controle ($P < ,05$).

Conclui-se que NeoPutty apresenta pH alcalino, adequada solubilidade, porosidade e estabilidade dimensional, além de ação antibiofilme, sugerindo a aplicação clínica.

(Apoio: CAPES N° 001 | FAPs - Fapesp N° 2017/14305-9 | FAPs - Fapesp N° 2017/19049-0)

PN0024 Efeito de tanhionas sobre a perda óssea em periodontite apical induzida em camundongos

Vieira SM*, Pavanelli ALR, Marcantonio CC, Cirelli JA, de Molon RS, Cerri PS, Faria G
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

As tanhionas são extraídas da planta *Salvia miltiorrhiza* e empregadas na medicina tradicional chinesa para doenças ósseas e cardiovasculares, entre outras. A tanhionina IIA (TIIA) inibe a osteoclastogênese e promove a osteoblastogênese. A tanhionina IIA sulfonato de sódio (T06) inibe perda óssea via inibição da atividade colagenolítica da cathepsina K, e ambas apresentam atividade anti-inflamatória. O objetivo foi avaliar o efeito de TIIA e T06 sobre a perda óssea em periodontite apical (PA) induzida em camundongos. Foram utilizados 40 camundongos da linhagem C57BL/6. Os animais foram distribuídos em 4 grupos (n=10): com indução de PA e tratamento com TIIA (40 mg/Kg); com indução de PA e tratamento com T06 (40 mg/Kg); com indução de PA e tratamento com veículo (água); sem indução de PA e sem intervenção terapêutica. Para indução da PA, foi efetuada abertura coronária e remoção da polpa dos 1os molares inferiores direito e esquerdo. As substâncias foram administradas via gavagem, 1x ao dia, durante os 10 dias do experimento. Após eutanásia, uma hemi-mandíbula foi submetida ao exame em microtomógrafo para mensuração do volume do espaço periapical (VEP). O VEP nos grupos que receberam indução da PA e tratamentos com TIIA, T06 e água foi maior que no grupo controle ($p < 0,0001$), indicando a formação da lesão periapical naqueles. Não houve diferença estatisticamente significativa no VEP entre os grupos que receberam tratamentos com TIIA, T06 e água ($p > 0,05$).

Conclui-se que as TIIA e T06, administradas por 10 dias, não tiveram efeito na perda óssea em PA induzida em camundongos.

(Apoio: CNPq N° 132175/2020-7)

PN0026 Influência das condições de umidade do canal radicular na força de união dos cimentos endodônticos à dentina

Cabral MA*, Bueno CES, Pelegrine RA, De Martin AS, Fontana CE, Pinheiro SL, Rocha DGP
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência das condições de umidade intrarradicular na resistência de adesão de 3 diferentes cimentos endodônticos nos terços coronal, médio e apical do canal radicular. 90 dentes unirradiculares foram instrumentados com a lima recíproca R#50 e distribuídas aleatoriamente em 3 grupos experimentais: Grupo seco: canais secos com ponta de papel absorvente; Grupo úmido: seringa de aspiração e capillary tip acopladas a bomba a vácuo; Grupo molhado: aspiração com sugador endodôntico. Os grupos foram subdivididos de acordo com o cimento endodôntico obturador utilizado: AH plus (Densply), Hiflow (Brasseler) e Bio-c sealer (Angelus). A obturação foi realizada pela técnica híbrida de Tagger com cone único. Os dentes foram submetidos ao teste "push-out" para avaliar a resistência de união dos cimentos. Os dados foram analisados usando o teste de distribuição normal Kolmogorov Smirnov e o teste U de Mann Whitney para comparar as médias intra e inter grupos. O erro padrão fixado foi de 5% com o nível de significância de 95%. O AH plus apresentou melhores resultados independente da condição de umidade do canal. O Hiflow apresentou melhor resistência de união no Grupo seco comparado ao Grupo úmido ($p=0,023$) na região cervical. Bio-C sealer não apresentou diferenças estatisticamente significativas ($p>0,05$).

As condições de umidade comprometeram os valores de resistência de união dos cimentos endodônticos. A prevalência dos módulos de falha presente em todos os terços radiculares foi a mista, independente do cimento utilizado.

PN0027 Estimativa da concidade dos canais radiculares de caninos decíduos avaliada por médio da Nano-CT

Paulo AC*, Politi MPL, Ramos GT, Nelson-Filho P, Segato RAB, Silva LAB
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Estimar a concidade dos canais radiculares de caninos superiores e inferiores decíduos por meio da nano tomografia computadorizada (Nano-CT). Este estudo in vitro incluiu 9 caninos superiores e 5 caninos inferiores. As imagens resultantes de cada dente foram reconstruídas usando o software OnDemand3D e a análise do diâmetro e da concidade foram realizadas usando o software FreeCAD 0.18 gratuito para o modelo de desenho assistido por computador 3D (CAD). Os dados foram analisados estatisticamente utilizando o software Stata v14.0. A construção do modelo cônico foi realizada com altura de 10 mm. Os diâmetros do canino superior nos pontos D0 (0mm), D5 (5mm), D7 (7mm) e D10 (10mm) foram de 1,62 mm; 1,07 mm; 0,78 mm e 0,49 mm, respectivamente, com diferença estatística significativa entre os quatro pontos ($p\text{-value}=0,0001$). Com relação aos valores de concidade da raiz do canino superior, nas regiões cervical, média e apical, foram encontrados os valores de 12%; 14% e 10%, respectivamente. Para os caninos inferiores, os valores médios dos diâmetros obtidos nos pontos D0, D5, D7 e D10 foram de 1,51 mm; 0,83 mm; 0,64mm e 0,45 mm, respectivamente, com diferença estatística significativa entre os quatro pontos ($p\text{-value}=0,005$). A concidade da raiz do canino inferior foi de 14%, 10% e 6% nas regiões cervical média e apical, respectivamente.

Conclui-se que o conhecimento detalhado da morfologia radicular dos caninos superiores e inferiores decíduos por meio da Nano-CT é importante para alcançar tratamentos endodônticos mais precisos e eficientes.

PN0028 Eficácia dos sistemas WaveOne Gold e ProDesign RT na remoção de material obturador: análise micro-CT

Braga VMB*, Limoeiro AGS, Nascimento WM, Frozoni M
Odontologia Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Uma das etapas mais importantes do tratamento endodôntico é reduzir a presença de bactérias no interior dos canais radiculares. Nos casos de insucesso, o retratamento endodôntico não cirúrgico é indicado como primeira escolha para remoção do material obturador. Objetivo: Avaliar em micro-CT a quantidade de material obturador remanescente do canal radicular após desobturação com os instrumentos WaveOne Gold (WOG) e ProDesign RT(PRT). Quarenta caninos inferiores humanos extraídos foram instrumentados pelo sistema ProTaper Next (Dentsply), até o instrumento X2 (25,06) e obturados com cone de gutapercha e cimento AHPlus (Dentsply) pela Técnica Híbrida de Tagger. Os dentes foram divididos em 2 grupos (n=20); WOG 25.07 e PRT 25.08 de acordo com o instrumento utilizado na desobturação do canal radicular. Em seguida, os canais foram analisados em micro-CT a fim de calcular o volume de material obturador remanescente. Os dados foram submetidos a uma transformação de log10. Para a análise estatística foi usado o teste t de Student e índice de significância <0,05. Houve presença de material obturador remanescente em todos os grupos, mas não houve diferença estatística significativa no volume de material obturador remanescente entre os dois sistemas nos terços apical (p=0,392), médio (p=0,065), ou cervical (p=0,918).

Os sistemas ProDesign RT e WaveOne Gold foram igualmente eficazes na remoção do material obturador em caninos inferiores.

PN0029 Efeito da ativação ultrassônica do cimento obturador na resistência de união à dentina intrarradicular irradiada

Ribeiro L*, Jordani LD, Dias-Junior LCL, Rosa AF, Netto VR, Teixeira CS, Bortoluzzi EA, Garcia LFR
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Embora a ativação ultrassônica promova maior penetração intratubular e maior resistência de união do cimento obturador à dentina intrarradicular, essa relação não está bem estabelecida na literatura quando se trata de dentina irradiada. O objetivo do presente estudo in vitro foi avaliar o efeito da ativação ultrassônica do cimento obturador na resistência de união à dentina intrarradicular irradiada. Quarenta dentes humanos unirradiculares foram submetidos ao preparo químico-mecânico, e em seguida, distribuídos em 4 grupos experimentais, de acordo com a exposição à radiação ionizante (dose total 70 Gy) e a ativação ultrassônica do cimento obturador (n=10): G1 - dentes irradiados/ativação ultrassônica; G2 - dentes irradiados/sem ativação ultrassônica; G3 - dentes não irradiados/ativação ultrassônica e G4 - dentes não irradiados/sem ativação ultrassônica. As raízes foram seccionadas em discos de 1,0 mm de espessura e submetidas ao teste de resistência de união push-out em máquina universal de ensaios (0,5 mm/min). O padrão de falha foi avaliado em estereomicroscópio. Os dados foram analisados estatisticamente (two-way ANOVA e Games-Howell - $\alpha=0,05$). G1 e G3 apresentaram valores de resistência de união significativamente maiores que G2 e G4 em todos os terços radiculares (p<0,05). A maioria das amostras, independente das variáveis avaliadas, apresentaram falha do tipo coesiva do material obturador.

A ativação ultrassônica aumentou significativamente a resistência de união do cimento obturador à dentina intrarradicular irradiada.

PN0030 Atividade enzimática da dentina tratada com EDC e quitosana previamente à cimentação de pinos de fibra de vidro com cimentos resinosos

Assis HC*, Nascimento GC, Sousa-Neto MD, Lopes-Olhê FC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito da carbodiimida (EDC) e da quitosana (QT) na longevidade da atividade enzimática da dentina radicular por zimografia in situ. Raízes de 36 caninos superiores foram tratadas endodônticamente (R50/AH Plus), preparadas para pino e distribuídas em 3 grupos (n=12) de acordo com o tratamento da dentina: água destilada (AD), QT 0,2% e EDC 0,5 M; e em três subgrupos (n=4) de acordo com o cimento resinoso: RelyX ARC (ARC), Panavia F 2.0 (PF) e RelyX U200 (U200). Obteve-se 6 slices de cada terço, sendo 1 dos slices do terço apical submetido à zimografia in situ imediatamente e outro após 6 meses. ANOVA 3 fatores evidenciou diferença para a interação cimento x tratamento (P=0,002), e para o fator momento não foram observadas diferenças (P=0,793). Para o ARC, foi observada menor área fluorescente para o EDC quando comparado à QT (p<0,001), sendo a área fluorescente da QT inferior a AD (p<0,001). Para os cimentos PF e U200, foi observada menor área fluorescente para o EDC e QT quando comparado à AD (p<0,001). Para a AD, menor área fluorescente foi observada para os cimentos PF e U200 quando comparado ao ARC (p<0,001). Para a QT, menor área fluorescente foi observada para o U200 quando comparado ao ARC (P=0,008), e o PF apresentou valores intermediários (p>0,05). Para o EDC, não foram observadas diferenças entre os cimentos (p>0,05).

Concluiu-se que para os cimentos PF e U200 os tratamentos com EDC e QT resultaram em menor atividade enzimática, e que para o ARC o EDC apresentou menor atividade enzimática.

(Apoio: CAPES N° 33002029032PA)

PN0031 Reintervenção endodôntica em canais submetidos a ativação ultrassônica do cimento: análise de protocolos de remoção do material obturador

Serique AVC*, Rosa AF, Pereira RP, Chaves DMS, Dias-Junior LCL, Bortoluzzi EA, Teixeira CS, Garcia LFR

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A ativação ultrassônica do cimento dificulta sua remoção durante a reintervenção endodôntica. Este estudo avaliou o efeito da ativação ultrassônica do cimento endodôntico na quantidade de material obturador remanescente após a aplicação de diferentes protocolos de remoção. Quarenta caninos foram preparados com instrumento R40 (Reciproc, VDW) e distribuídos em 2 grupos (n=20), com e sem ativação ultrassônica do cimento endodôntico, e em seguida obturados. Diferentes protocolos de remoção do material obturador foram empregados (n=10): Grupos sem ativação ultrassônica: G1 - instrumentos R40 + R50 e G2 - instrumentos R40 + R50 + XP-endo Finisher (FKG). Grupos com ativação ultrassônica: G3 - instrumentos R40 + R50 e G4 - instrumentos R40 + R50 + XP-endo Finisher. As raízes foram clivadas longitudinalmente e analisadas em estereomicroscópio. A quantidade de material obturador remanescente (mm2) foi mensurada com auxílio do software Image J. Os dados foram analisados pelos testes ANOVA One-Way e Two-Way. O teste post-hoc de Tukey foi aplicado em ambas as análises (p<0,05). Na análise da área total do canal, G4 apresentou maior média de remanescente, com diferença estatística para os grupos G1 e G3 (p<0,05). Na análise por terços, não houve diferença estatística intragrupo (p>0,05). Na análise intergrupos, houve diferença apenas no terço cervical de G4 em relação ao G1 e G3.

A ativação ultrassônica do cimento afetou negativamente a quantidade de material obturador remanescente no grupo que utilizou o instrumento XP-endo Finisher como método suplementar de remoção.

PN0032 Capacidade de Modelagem dos Sistemas Reciproc Blue, WaveOne Gold e W+File em Canais Simulados de Dupla Curvatura

Sousa RV*, Missias EM, Bueno CES, Stringheta CP, Pelegrine RA, Fontana CE, De Martin AS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou comparar a capacidade de modelagem de limas dos sistemas Reciproc Blue, WaveOne Gold e W+File. Foram selecionados 45 blocos padronizados em resina acrílica e canais simulados com dupla curvatura, pigmentados com tinta (Compactor, RJ/Brasil) previamente e fotografados com auxílio de MO Alliance (aumento 10x e distância focal de 20cm), divididos em 3 grupos (n=15) de acordo com as limas utilizadas: GRB - blocos instrumentados com limas Reciproc Blue R25; GWOG - blocos instrumentados com limas WaveOne Gold Primary e GW+F blocos instrumentados com limas W+ File Primary. Após a instrumentação, os blocos foram novamente pigmentados e fotografados seguindo o mesmo padrão citado anteriormente (Ozyurek et al., 2017). Os níveis de desgaste de resina foram calculados em 24 pontos (12 internos e 12 externos), todos submetidos a análise estatística por variância e teste Kruskal-Wallis a 5%. Os resultados mostraram haver diferença significativa nas medidas. Foram observadas diferenças entre grupos e terços. O desgaste observado no GRB foi o maior, seguido pelo GWOG e GW+F (p<0,001). No terço cervical o GRB foi equivalente ao GWOG que apresentaram maiores valores que o GW+F; No terço médio GRB > GWOG = GW+F; terço apical GRB > GWOG > GW+F (p<0,001).

Concluiu-se que as limas Reciproc Blue proporcionaram um maior desgaste dos que as limas WaveOne Gold e W+File e que todos os sistemas apresentaram capacidade de modelagem sem promover alterações no trajeto dos canais simulados.

PN0034 Ausência do receptor-1 do TNF- α inibe a atividade de clastos nas reabsorções dentárias frente à infecção endodôntica em camundongos

Carvalho MS*, Almeida-Junior LA, Ribeiro YJS, Silva-Sousa AC, Sousa-Neto MD, Politi MPL, Silva LAB, Paula-Silva FWG

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a osteoclastogênese e a reabsorção dentária decorrentes da infecção endodôntica em camundongos wild-type (WT) e geneticamente deficientes do receptor-1 do TNF- α (TNFR1 KO). Após aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais, foram utilizados 40 camundongos, distribuídos em dois períodos experimentais: 14 dias (n= 10 camundongos WT; n=10 camundongos TNFR1 KO) e 42 dias (n=10 camundongos WT; n=10 camundongos TNFR1 KO), para indução da periodontite apical experimental. Após esses períodos foram realizadas as análises morfométricas em microscopia em campo claro e fluorescência, e histoenzimologia para fosfatase ácida resistente ao tartarato para detectar a presença de clastos. Para análise estatística foi utilizada a análise de variância de uma via (ANOVA) seguida pelo pós-teste de Tukey (=0,05). No período de 42 dias, os camundongos WT apresentaram maior reabsorção no terço apical quando comparado aos camundongos TNFR1 KO (p<0,05). Os camundongos TNFR1 KO apresentam menor número de clastos na superfície dentária quando comparado com os animais WT (p<0,05).

Os camundongos WT apresentaram reabsorções reabsorção dentária mais extensas e um maior número de clastos na superfície dentária quando comparado com os camundongos TNFR1 KO.

(Apoio: CAPES | FAPs - Fapesp N° (2019/00204-1)|(2021/09272-0)

PN0035 **Influência da Fluoxetina sobre marcadores ósseos em animais estressados com periodontite apical induzida**

Minhoto GB*, Khoury RD, Barros PP, Junqueira JC, Valera MC
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de inibidor seletivo da receptação da serotonina (ISRS) sobre os marcadores ósseos relacionados à atividade osteoclastica na periodontite apical (PA) induzida em ratos estressados. Foram utilizados 24 ratos Wistar divididos em 3 grupos: Não-estressado (NS); Estressado com administração de solução fisiológica (SS); Estressado com administração de ISRS - Fluoxetina (SF). Os animais dos grupos estressados foram submetidos ao protocolo de estresse crônico durante 5 semanas e as soluções foram diariamente administradas via gavagem. Após 14 dias do início do estresse a PA foi induzida nos primeiros molares superiores de todos os grupos. Ao final da 5ª semana, os animais foram eutanasiados e as hemi-maxilas removidas para quantificação relativa da expressão gênica da fosfatase ácida resistente ao tartarato (TRAP), ligante do receptor ativador do fator nuclear kappa B (RANKL) e osteoprotegerina (OPG) por real-time PCR. Os dados foram analisados por meio do teste de T de Student. Houve expressão gênica significativamente mais alta de TRAP ($p < 0,05$) e mais baixa de OPG ($p < 0,05$) no grupo SS e em relação ao grupo NS. O grupo SF mostrou expressão gênica significativamente mais alta de OPG em relação ao grupo SS ($p < 0,05$). Não houve diferenças em relação ao RANKL em nenhuma das comparações: NS vs. SS e SS vs. SF ($p > 0,05$).

Conclui-se que o estresse crônico aumenta a expressão de TRAP na região periapical e o ISRS possui efeito osteo protetor aumentando a expressão de OPG em animais estressados com PA

(Apoio: CNPq N° 471807/2016-7 | FAPESP N° 2018/12438-4 | FAPESP N° 2018/10339-9)

PN0037 **Preparo do canal usando K-Flexofiles e limas Prodesign M em raiz mesial de molares inferiores: um estudo micro-CT**

Guimaraes CC*, Amoroso Silva PA, Ronquete V, Coutinho TMC, Marceliano-Alves MFV
Odontologia - UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar, por microtomografia computadorizada (micro-CT), o preparo em canais curvos após uso de técnicas manuais. Vinte canais mesiais de molares inferiores foram pareados por dimensões morfológicas similares obtidas por micro-CT, e divididos em 2 grupos (n=10): técnica coroa-ápice (brocas Gates-Glidden e K-Flexofile) e Prodesign M manual de níquel-titânio (NiTi). Foram avaliados variação no volume, área de superfície, transporte do canal, e tempo total de preparo, sendo utilizado teste t não pareado ($p > 0,05$). Não foram observadas diferenças entre os grupos quanto à área de superfície do volume após o preparo ($p > 0,05$). A variação do centroide mostrou diferenças significantes entre os grupos no comprimento total do canal e na comparação dos terços cervical e médio, com melhor centralização para o Prodesign M ($P < 0,05$). O tempo médio de modelagem para K-Flexofile foi de 17,50 min, enquanto Prodesign M teve menor tempo de 13,6 min ($P < 0,05$).

Ambas as técnicas se comportaram de maneira similar quanto ao volume e à área de superfície, mas nenhuma das técnicas alcançou 100% do canal. O sistema manual de NiTi Prodesign M foi mais rápido e conseguiu manter a trajetória original do canal com transporte do canal significativamente menor.

(Apoio: FAPERJ N° E-26/202.729/2019)

PN0038 **Presença de microrganismos em lesões periapicais associadas a dentes com infecções endodônticas analisadas por hibridização DNA-DNA**

Davidian MES*, Bronzato JD, Soares AJ, Ferraz CCR, Marciano MA, Almeida JFA, Gomes BPFA
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Microrganismos podem estar presentes em lesões periapicais (LP) de origem endodôntica, que na sua grande maioria correspondem a reações inflamatórias. O objetivo deste estudo foi investigar a presença de espécies bacterianas em LP de dentes com infecções endodônticas através do método Checkerboard hibridização DNA-DNA. Amostras microbianas foram coletadas durante a microcirurgia endodôntica de 48 LP. O DNA foi extraído das amostras e submetido ao Checkerboard com sondas para 40 espécies-alvo. Os resultados foram analisados em uma tabela do Excel para testar a frequência e a média de espécies bacterianas. Bactérias foram detectadas em 44 LP. As espécies bacterianas mais frequentes foram *Enterococcus hirae*, *Enterococcus faecium*, *Prevotella nigrescens*, *Fusobacterium periodonticum*, *Staphylococcus epidermidis* e *Leptotrichia buccalis* com uma frequência de 50%, 58,3%, 58,3%, 60,4%, 68,7% e 54,2% respectivamente. O número de espécies nas LP variou entre 1 e 40, com uma média de 11,4 ($\pm 10,9$) espécies.

Concluiu-se que as LP são compostas de diferentes espécies bacterianas, tanto Gram-negativas quanto Gram-positivas.

(Apoio: FAPESP N° 2015/23479-5 | CNPq N° 303852/2019-4 | FAPESP N° 2017/25090-3)

PN0039 **Efeito do exercício de natação na periodontite apical de animais suplementados com ômega-3: análise bacteriológica e inflamatória**

Ribeiro APF*, Rodrigues ML, Loureiro C, Machado NES, Cantiga-Silva C, Oliveira PHC, Cintra LTA, Jacinto RC

Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Estudos sugerem que a suplementação com ômega-3 pode melhorar processo inflamatório e que a prática de atividade física pode provocar a imunomodulação do sistema de defesa. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi averiguar os efeitos do exercício de natação na periodontite apical de ratos suplementados com ômega-3, analisando o perfil inflamatório da lesão e a presença de bactérias no canal radicular e região periapical. Vinte ratos wistar machos foram divididos em 2 grupos: C+PA e N+PA+O. O protocolo de exercício ocorreu em duas etapas: adaptação ao meio aquático e treinamento. A periodontite apical foi induzida no 28º dia e os ratos foram sacrificados no 58º dia. Os molares superiores foram coletados e processados para análise histológica com hematoxilina-eosina e Brown-Brenn. A extensão e intensidade da inflamação, bem como a presença de bactéria foram classificadas em escores. Os dados foram analisados estatisticamente no programa SigmaPlot 12.0 (Systat Software Inc., San Jose, USA) empregando o teste Shapiro-Wilk, ao nível de significância de 5%. O infiltrado inflamatório mostrou-se leve em todos os animais do grupo N+PA+O e moderado a grave no grupo controle ($p < 0,05$). Quanto a presença de bactérias, no grupo controle elas alcançaram a região apical, envolvendo forame e lesão, enquanto no grupo N+PA+O elas ficaram contidas no interior do canal, não envolvendo forame apical e periápice ($p < 0,05$).

A atividade física e a suplementação influenciaram diretamente na resposta imune, contendo o avanço das bactérias e diminuindo a intensidade e extensão da inflamação.

(Apoio: CAPES N° 88887644332/2021-00 | FAPESP N° 2020/13089-3)

PN0040 **Avaliação do perfil proteômico de abscessos apicais agudos comparado à periodontite apical**

Rodrigues GWL*, Loureiro C, Buzalaf MAR, Ventura TMO, Pelá VI, Andrade JG, Pessan JP, Jacinto RC

Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivo do estudo foi analisar quantitativamente e qualitativamente o perfil proteômico dos abscessos apicais agudos (AAA) comparado com a periodontite apical (PA) e correlacionar a expressão de proteínas com suas principais funções biológicas. Foram coletadas amostras de 18 pacientes, divididos em dois grupos, pacientes diagnosticados com AAA (n = 9) e pacientes diagnosticado com PA (n = 9). Após a extração, digestão e quantificação proteica, as amostras foram analisadas por cromatografia líquida de fase reversa acoplada a espectrometria de massa. A análise proteômica quantitativa foi realizada pelo software Protein Lynx Global Server. As diferenças na expressão de proteínas foram calculadas usando o teste t ($p < 0,05$). As funções biológicas foram analisadas pelo banco de dados UniProt. No total, 246 proteínas humanas foram identificadas em todas as amostras. Na análise quantitativa, 17 proteínas foram encontradas supreguladas no grupo AAA, incluindo alfa-1-glicoproteína ácida, hemopexina, cadeia gama de fibrinogênio e imunoglobulina. Entretanto, 61 proteínas foram subreguladas, catepsina G, moesina, gelsolina e transcetolase.

O estudo indica que as proteínas supreguladas pertenciam principalmente às proteínas de fase aguda, enquanto as proteínas subreguladas foram principalmente associadas com a função estrutural e defesa do hospedeiro. As proteínas encontradas exclusivamente no grupo AAA esteve associado principalmente às respostas imunoinflamatória e estresse oxidativo.

(Apoio: FAPESP N° 2019/14995-0 | CAPES N° 001 | FAPESP N° 2018/18741-0)

PN0041 **Efeito clareador do LED violeta de 405 a 410 nm em dentes escurecidos tratados endodonticamente**

Teodosio LM*, Gambarini L, Faria-E-silva AL, Pires-De-souza FCP, Souza-Gabriel AE, Mazzi-Chaves JF, Sousa-Neto MD, Lopes-Olhê FC

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o índice de brancura (WID), a variação do índice de brancura (Δ WID) e a estabilidade de cor de dentes escurecidos tratados endodonticamente após clareamento com LED violeta e com peróxido de hidrogênio 35% associado ou não ao LED. Foram selecionados 24 incisivos inferiores. A leitura de cor foi realizada com espectrofotômetro nos tempos: inicial, após o escurecimento, após o clareamento e após a termociclagem para determinar o WID e a Δ WID. Para o escurecimento, os dentes foram previamente submetidos à cirurgia de acesso, imersos em sangue humano e centrifugados. Após o preparo biomecânico, os espécimes foram distribuídos em 3 grupos de acordo com o clareamento realizado (n=8): peróxido de hidrogênio 35% (PH), LED violeta (LED), e PH associado ao LED (PH+LED). Foi realizada 1 sessão por semana, por 3 semanas, de cada protocolo clareador. Em seguida foi realizada a termociclagem (10000 ciclos). Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (RM ANOVA). O escurecimento das amostras reduziu os valores de WID para todos os grupos experimentais. O clareamento aumentou os valores de WID e Δ WID, com os menores valores observados no grupo LED. Não houve diferença estatisticamente significante após a termociclagem para todos os grupos.

O LED violeta apresentou menor efeito clareador comparado ao peróxido de hidrogênio 35% associado ou não ao LED violeta, e a estabilidade de cor foi observada para todos os grupos.

(Apoio: CAPES N° 45506521.3.0000.5419)

PN0042 **Influência da onda contínua de condensação na resistência de união à dentina do EndoSequence BC Sealer HiFlow e cones BC Points 150 series**

Faria JRS*, Bueno CES, De Martin AS, Pelegrine RA, Rocha DGP, Stringheta CP, Fontana CE
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou in vitro a influência da onda contínua de condensação na resistência de união à dentina por meio do push-out do EndoSequence BC Sealer HiFlow (ESBC HF) e BC Points 150 series (BCP 150). Como comparação foi utilizado o cimento AH Plus, com cones de guta-percha (GP) e a obturação com cone único. 60 pré-molares inferiores foram escolhidos e divididos aleatoriamente em quatro grupos experimentais n=15. Os dentes seguiram uma padronização, foram instrumentados, formatados e obturados com onda contínua de condensação ou cone único de acordo com a especificação de cada grupo: a) Grupo 1: ESBC HF com cone BCP 150-onda contínua; b) Grupo 2: ESBC HF com cone BCP 150-cone único; c) Grupo 3: AH Plus com cone GP-onda contínua; d) Grupo 4: AH Plus com cone GP-cone único. Os dentes foram seccionados em fatias de 1,0mm e a adesão dos cimentos às paredes dentinárias do terço apical foi submetido ao teste push-out. O modo de falha observado em microscópio operatório. Os dados do push-out foram submetidos à análise estatística pelos testes de normalidade de Shapiro-Wilk, ANOVA One-Way e Pós-teste de Tukey. Não houve diferenças entre os cimentos na Onda Contínua (p>0,05), adesividade similar ao AH Plus nessa técnica. A análise pelo teste Qui-Quadrado/Bonferroni o cimento ESBC HF apresentou modo de falha adesiva predominante mista.

Conclui-se, de acordo com os resultados apresentados, que a técnica de onda contínua de condensação mostrou adesividade similar dos cimentos EndoSequence BC Sealer HiFlow e AH Plus.

PN0043 **Avaliação do Tempo de Presa dos Cimentos Obturadores à Base de Silicato de Cálcio em Diferentes pHs Ácidos**

Teixeira CG*, Marciano MA, Janini ACP, Pelegrine RA, Bueno CES
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito de pHs ácidos sobre a presa de cimentos obturadores à base de silicato de cálcio comparando-os com um cimento à base de resina epóxi. Bio-C Sealer (Angelus, Londrina, Brasil), EndoSequence BC Sealer (Brasseler, Savannah, EUA), BioRoot RCS (Septodont, Saint Maur des Fosses, França) ou AH Plus Jet (Dentsply DeTrey, Konstanz, Alemanha) foram manipulados e inseridos em moldes de gesso de 2mm de altura ou anéis de aço inox de 1 mm de altura, ambos com 10 mm de diâmetro interno, de acordo com a ISO 6876-2012. Os cimentos foram colocados em contato com Solução Tampão Fosfato (PBS) de pH 7,4, PBS acidificadas (pHs 6,4, 5,4 e 4,4) e soluções tampão de ácido butírico (pHs 6,4, 5,4 e 4,4), n=6 amostras de cada cimento para cada solução, e mantidos à temperatura de 37° C e 95% de umidade. A presa foi avaliada periodicamente com agulha tipo Gilmore. O método estatístico ANOVA Medidas Repetidas ($\alpha = 5\%$) foi utilizado para análise dos resultados. Todos os cimentos tomaram presa em 24 horas. EndoSequence e BioRoot mantiveram suas médias de tempo de presa em todos os pHs testados, tendo respectivamente a maior e menor média, com diferença significativa entre eles ($\alpha = 5\%$). Bio-C Sealer teve seu tempo de presa afetado em pH ácido, equiparando-se a EndoSequence BC Sealer quando em contato com a solução PBS 4,4 ou com as soluções tampão de ácido butírico. AH Plus manteve seu tempo de presa, exceto na solução PBS de pH 4,4.

BioRoot e EndoSequence não apresentaram alteração no tempo de presa quando em contato com soluções ácidas. BioRoot teve o tempo de presa mais curto em todos os pHs.

PN0044 **Efeitos do EDTA no reparo tecidual e imunomarcagem de fatores de crescimento após procedimento endodôntico regenerativo em molares de ratos**

Reis-Prado AH*, Oliveira SC, Goto J, Silva IJP, Cintra LTA, Mesquita RA, Ervolino E, Benetti F
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência do ácido etilendiaminotetracético (EDTA) no reparo tecidual e presença de fatores de crescimento transformador (TGF)- β , fibroblástico (FGF)-2 e endotelial vascular (VEGF) após procedimento endodôntico regenerativo (REp) em molares imaturos de ratos. Molares inferiores de 12 ratos tiveram as polpas removidas e foram tratados com (n = 6) NaOCl - irrigação com hipoclorito de sódio 2,5%; ou NaOCl-EDTA - EDTA 17% após NaOCl. Foi induzido o sangramento intracanal com auxílio de lima e os dentes foram selados. Molares não tratados foram controle (cont-15d); molares de outros 3 ratos, controle imediato (n = 3). Aos 15 dias (NaOCl, NaOCl-EDTA e cont-15d) ou imediatamente (cont-imediato), os ratos foram eutanasiados para análises histológicas e imunistoquímica. Testes estatísticos foram aplicados (p < 0,05). Quanto ao tecido mineralizado, houve aumento deste na espessura e comprimento da raiz em NaOCl-EDTA, e fechamento parcial do forame apical em NaOCl e completo em NaOCl-EDTA. Inflamação foi presente até terço médio do canal radicular em ambos os grupos, mas NaOCl-EDTA teve maior formação de tecido conjuntivo (p < 0,05). Ambos apresentaram mais fibras colágenas imaturas na extremidade da raiz, e equivalência de fibras maduras e imaturas no centro do terço apical. Imunomarcagem de TGF- β e VEGF foi significativa em NaOCl-EDTA (p < 0,05), e houve imunomarcagem similar de FGF-2 em NaOCl e NaOCl-EDTA.

Conclui-se que EDTA aumenta a neoformação tecidual e presença de TGF- β e VEGF após REp em ratos, mas não influencia a maturação colágena e FGF-2.

(Apoio: CAPES N° 88887.489995/2020-00)

PN0046 **Avaliação in situ do potencial anticariogênico de um produto à base de diamino fluoreto de prata e iodeto de potássio**

Meneghetti CW*, Cançado NM, Paula AM, Bauer MLM, Andrade HF, Chibinski ACR
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou o efeito preventivo do diamino fluoreto de prata e iodeto de potássio (DFP/KI) comparado ao verniz fluoretado (VF), frente ao desafio cariogênico in situ. Vinte e quatro voluntários utilizaram dispositivos palatinos com blocos de esmalte/dentina decídua e permanente. Foram utilizados 12 molares permanentes e 24 molares decíduos, cortados em amostras de 4x4x2 mm e alocados em 3 grupos (VF; DFP/KI; água destilada [controle negativo - CT]) com 8 voluntários cada. Os blocos receberam uma aplicação de VF, DFP/KI ou água destilada e foram incluídos nos dispositivos palatinos, utilizados pelos voluntários por 14 dias. Neste período, estes realizaram 4 aplicações diárias de sacarose 20% na superfície dos blocos dentários. Os blocos foram avaliados por meio dos testes microbiológicos, de nanodureza e conteúdo mineral (EDS e micro Raman) no baseline e depois do desafio cariogênico. Os dados foram analisados via ANOVA com pós teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Observou-se redução bacteriana nos grupos VF e DFP/KI em comparação com o controle (p<0,05), com maior redução no grupo DFP/KI. Os valores de nanodureza aumentaram após os tratamentos ativos (p<0,05). O conteúdo mineral (íons de cálcio, fósforo e flúor) aumentou após tratamento com VF e DFP/KI, com maior aumento para o grupo tratado com DFP/KI (p<0,05).

Conclui-se que o tratamento de esmalte e dentina hígidos com DFP/KI resulta em tecidos mais mineralizados e minimiza a formação de biofilme, demonstrando efeito protetor frente a desafio cariogênico in situ, tanto em dentes permanentes quanto decíduos.

(Apoio: CAPES | CAPES | CAPES)

PN0047 **Dano oxidativo e defesa antioxidante nas glândulas parótidas de ratos tratados com o anticonvulsivante levetiracetam**

Vazão AR*, Fiais GA, Freitas RN, Kawaguchi M, Ferreira DSB, Silva LGL, Nakamune ACMS, Chaves-Neto AH

Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi analisar os efeitos do uso crônico do anticonvulsivante levetiracetam (LEV) (Keppra®, UCB Biopharma LTDA, Limay, França) nas glândulas parótidas (PGs). Para tanto, ratos machos Wistars com 5 semanas de idade foram divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=10/ grupo): Controle (solução salina 0,9%), LEV100 (100 mg/kg) e LEV300 (300 mg/kg). Após 21 dias consecutivos de tratamento via gavagem intragástrica os animais foram eutanasiados para a coleta das PGs (CEUA FOA/UNESP n° 0251-2021). Nos homogenatos glandulares, foram analisados por métodos espectrofotométricos o dano oxidativo aos lipídios (TBARS), dano oxidativo as proteínas (PC), capacidade antioxidante total (FRAP), ácido úrico (AU), glutatona reduzida (GSH), superóxido dismutase (SOD), catalase (CAT) e glutatona peroxidase (GPx). Os dados foram analisados por meio do ANOVA 1-fator seguido do teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O grupo LEV300 diminuiu o AU (p<0,05), FRAP (p<0,01), GPx (p<0,0001), PC (p<0,05), SOD (p<0,001) e TBARS (p<0,0001) comparado ao grupo controle. Já o grupo LEV100 aumentou o TBARS (p<0,01) e PC (p<0,05), e diminuiu a atividade da GPx (p<0,01) e SOD (p<0,01) em relação ao grupo controle.

Conclui-se que o tratamento crônico com o LEV desestabiliza o equilíbrio redox das PGs.

PN0048 **Estudo de associação entre polimorfismos no gene Catecol-O-Metiltransferase (COMT) e cárie dentária**

Souza DFN*, Pozza OA, Souza JF, Bertoli FMP, Gabardo MCL, Topolski F, Brancher JA
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Este estudo de caso-controle avaliou se os polimorfismos rs4818 e rs6269 no gene Catecol-O-Metiltransferase (COMT) estão associados à cárie dentária em uma população de adolescentes brasileiros. A amostra foi composta por 248 adolescentes de Curitiba, PR, Brasil com média idade de 11,3 anos, separados em dois grupos: Controle com 166 indivíduos sem doença (CPO-D = 0); e Caso com 82 afetados por cárie (CPO-D \geq 1). O DNA para análise molecular foi extraído de células bucais. Foi comparada a distribuição dos polimorfismos entre casos e controles nos modelos genotípico, alélico, dominante e recessivo nos fenótipos de dentes cariados (C), perdidos (P), obturados (O) e de maior severidade da doença, fenótipo extremo (CPO-D \geq 3). Os dados foram analisados por meio do programa EPI info versão 7.2.4.0. Foi realizado o teste exato de Fisher com nível de significância de 0,05. Houve distribuição homogênea dos genótipos, portanto, sem diferença estatística significativa em nenhum dos modelos analisados (p>0,05) nem no CPO-D de meninos e meninas (0,54 \pm 0,96 e 0,56 \pm 0,97, respectivamente).

O gene COMT isolado não resultou em associação significativa com cárie dentária na população estudada. Mais estudos com o genoma humano são necessários para identificar possíveis genes que influenciam a cardiologia para estabelecer medidas de prevenção e tratamento mais eficazes em determinadas populações.

PN0049 Avaliação da liberação de íons de uma resina composta experimental contendo dihidrato de fosfato cálcico (DCPD)

Naves PA*, Mainente MP, Galvão RPO, Andrade SAP, Rodrigues MC, Cardoso CAB
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou as concentrações iônicas em solução de blocos de esmalte restaurados com um composto experimental contendo partículas de fosfato dicálcico dihidratado (DCPD) (G1). Em comparação, um composto comercial que libera íons (Beautiful Bulk Restorative Universal®, Shofu) (G2) e um composto convencional (Z250®, 3M ESPE) (G3) foram testados. 45 blocos de esmalte de dentes bovinos foram cortados e polidos (6 x 6 mm). Uma cavidade (2 mm x 1,5 mm) foi preparada na região central dos blocos, que foram distribuídos aleatoriamente em 3 grupos e restaurados com um dos compostos (n=15). As amostras foram submetidas à ciclagem de pH por 8 dias (20h - solução remineralizante - pH 7,0 e 4h - solução desmineralizante - pH 4,7). As concentrações de Ca²⁺ e PO₄³⁻, bem como de Al, B, Na, Si, Sr e Zn na solução desmineralizante foram determinadas por espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES). A liberação de flúor foi avaliada usando um eletrodo específico de íon flúor. Os dados foram analisados pelos testes ANOVA/Kruskal-Wallis e Tukey/Dunn (p < 0,05). As concentrações de Ca²⁺ e PO₄³⁻ no G1 foram significativamente maiores quando comparadas ao G2 e G3. A solução desmineralizante de G2 apresentou mais Al, B, Na, Si, Sr e Zn quando comparada à solução de G1 e G3. Todos os grupos apresentaram concentrações semelhantes de flúor.

As concentrações iônicas foram aumentadas através do processo de des-re em espécimes do G1 e G2, os quais poderiam aumentar a redeposição mineral ao redor de restaurações diante de um desafio cariogênico.

(Apoio: FAPESP Nº 2020/06240-7)

PN0050 Concentrações reduzida, usual e aumentada de carbonato de cálcio em dentífricos: influência no desgaste da dentina

Faleiros MISM*, Pinto GSO, Silva CV, Amaral FLB, França FMG, Basting RT, Turssi Cp
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa avaliou o efeito de dentífricos contendo diversas concentrações de carbonato de cálcio (CaCO₃) no desgaste da dentina radicular. Usualmente, em dentífricos comerciais a concentração de CaCO₃ é de 36-44%. Para este estudo, raízes de incisivos bovinos foram seccionadas em fragmentos de 3x3x2mm e embutidas. Após planificação e polimento, fitas foram posicionadas bilateralmente na superfície do fragmento de dentina, criando áreas de referência. As amostras foram distribuídas em 7 grupos (n=16), segundo a concentração de CaCO₃ do dentífrico: 34, 36, 38, 40, 42, 44 e 46%. Foram realizados 55.000 ciclos de escovação (10 anos de escovação, sob força de 2N e frequência de 4,5Hz), na presença de suspensão do dentífrico em água destilada (1:3, em peso). Mensurou-se a profundidade de desgaste em perfilômetro (Proscan 2000) e os dados analisados por testes de Kruskal-Wallis e Student-Newman-Keuls (α=5%).

Os dentífricos afetaram o desgaste da dentina radicular (p=0,034). O dentífrico contendo 34% de partículas de CaCO₃ causou desgaste significativamente menor à dentina radicular que os produtos cuja concentração foi igual ou maior a 42%. O dentífrico com a maior concentração de abrasivo (46%) ocasionou desgaste significativamente maior somente em relação às formulações de 34 e 36%. Concluiu-se que a concentração de partículas de CaCO₃ em dentífricos foi capaz de afetar o desgaste da dentina radicular, porém na faixa usualmente presente nos dentífricos comerciais (36-44%), não se espera diferença entre formulações quanto ao seu poder abrasivo.

PN0052 Efeitos do anticonvulsivante ácido valpróico sobre estado redox das glândulas parótidas de ratos Wistar

Freitas RN*, Silva LGL, Fiais GA, Ferreira DSB, Kawaguchi M, Vazão AR, Nakamune ACMS, Chaves-Neto AH
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos do uso crônico do anticonvulsivante ácido valproico (VPA) (Depakene®, Abbott Laboratórios do Brasil, LTDA.) no dano oxidativo e na defesa antioxidante enzimática e não-enzimática nas glândulas parótidas (PA). Para tanto, vinte e quatro ratos machos Wistars com 5 semanas de idade foram divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=08/grupo): Controle (solução salina 0,9%), VPA100 (100 mg/kg) e VPA400 (400 mg/kg). Após 21 dias consecutivos de tratamento via gavagem intragástrica os animais foram eutanasiados para a coleta das glândulas PA (CEUA FOA/UNESP nº 0215-2021). Nos homogenatos glandulares, foram analisados por métodos espectrofotométricos o conteúdo de proteína total (PT), dano oxidativo aos lipídios (TBARs), dano oxidativo às proteínas (PC), capacidade antioxidante total (FRAP), ácido úrico (AU), glutatona reduzida (GSH), superóxido dismutase (SOD), catalase (CAT) e glutatona peroxidase (GPx). Os dados foram submetidos ao teste ANOVA e post hoc de Tukey (p<0,05). A concentração de TBARs diminuiu nos grupos VPA100 (p<0,0001) e VPA400 (p<0,0001), enquanto a concentração de AU aumentou VPA100 (p<0,05) e VPA400 (p<0,05) se comparados ao grupo Controle. A atividade da SOD foi maior no grupo VPA400 em relação aos grupos Controle (p<0,05) e VPA100 (p<0,001). Por sua vez, não observamos efeitos significantes de ambas as doses de VPA nos parâmetros PT, PC, FRAP, GSH CAT e GPx.

Conclui-se que o tratamento crônico com o VPA causou distúrbios no estado redox das glândulas PA.

PN0053 Produção de proteinase e fosfolipase por Candida spp. em pacientes com estomatite relacionada a prótese com e sem infecção pelo vírus HIV

Mendes FSF*, Silva-Lovato CH, Oliveira VC, Macedo AP, Paranhos HFO
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A produção de proteinase e fosfolipase é uma importante atividade a se considerar em infecções por Candida spp., especialmente em pacientes que vivem com o HIV. O estudo analisou a produção de proteinase e fosfolipase por Candida spp. isoladas em usuários de próteses totais com (experimental) e sem (controle) HIV. A identificação de Candida spp. foi realizada em meio CRHOMagar Candida, e confirmação pelo teste de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). A produção de proteinase e fosfolipase por foi então avaliada por meio de kit fluorimétrico, e seus resultados foram comparados pelo teste U de Mann-Whitney com nível de significância de 5% (α = 0,05). Os resultados da análise estatística demonstraram que não houve diferença entre a produção de fosfolipase nos dois grupos de pacientes nas amostras de C. albicans (p=0,786) e não-albicans (p=0,588). Já na análise de proteinase, foi encontrada diferença significativa entre o grupo controle e experimental para C. albicans (p=0,031), com maiores valores para pacientes controle e entre não-albicans, com maiores valores no grupo experimental (p=0,016).

Conclui-se que, não houve diferenças entre a produção de fosfolipase em grupos sorodiscordantes, já para proteinase foi verificado uma maior produção em pacientes do grupo usuário de próteses sem o diagnóstico do vírus HIV.

(Apoio: FAPESP Nº 10299-0/2019)

PN0054 Avaliação de valores intrínsecos de pH em bebidas industrializadas e seu potencial erosivo

Azevedo MMF*, Lourenço AR, Lopes RPD, Moraes M, Vieira TI, Maia LC, Fidalgo KTS
Odontologia Preventiva e Comunitária, - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo da presente pesquisa foi avaliar os valores intrínsecos de PH de bebidas industrializadas e naturais e seu potencial erosivo. A amostra de conveniência foi constituída de refrigerantes, sucos naturais e artificiais, bebidas fermentadas, isotônicos e energéticos de diferentes marcas comerciais adquiridas no município de Niterói (RJ). As amostras foram alíquotadas em 3ml dentro de um Becker e permaneceram em temperatura ambiente de 25°C, durante 1 hora antes da mensuração de pH. Antes da leitura, um eletrodo específico acoplado a um potenciômetro, foi devidamente calibrado com soluções tampão anteriores de valores de ácido (4,00), neutro (7,00) e básico (10,00) pH. As leituras foram realizadas em triplicata. Os dados foram analisados por meio de estatísticas descritivas. Com base nos testes de medição realizados, o pH médio de todas as bebidas foi de 3,59 (DP 1,20), ou seja, abaixo do pH capaz de causar erosão. Verificou-se também que a bebida mais ácida foi um refrigerante com valor médio de pH igual a 2,34 (DP 0,01) e a bebida menos ácida foi a coalhada com média de pH de 4,31 (DP 0,00). O suco de laranja natural apresentou pH de 4,00 (DP 0,01), pH mais elevado comparado aos sucos artificiais e refrigerantes estudados.

Conclui-se que todas as bebidas analisadas apresentaram um pH ácido e abaixo do crítico para a dissolução do esmalte, sendo capazes de promover um desgaste dental erosivo.

PN0056 Direct application of cold atmospheric plasma on dual species biofilms related to endodontic infections caused by specific microorganisms

Muniz AB*, Vegian MRC, Leite LDP, Kostov KG, Koga-Ito CY
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

The failure of endodontic treatment is often related to the presence of remaining microorganisms, due to the difficulty in removing biofilms and the limitations of conventional irrigants. Cold plasma has been suggested for several healthcare applications including on microorganisms of dental interest. The aim of this project was to evaluate the possibility of direct application of plasma in treatments for endodontic infections. The dual-species biofilm was formed from standardized suspensions (10⁶ CFU/ml) of Candida albicans (ATCC 18804) and Enterococcus faecalis (ATCC 29212) added to a 96-well plate, incubated at 37°C for 24 hours under aerobic conditions. The biofilm treatment was treated with cold atmospheric plasma (CAP) generated in helium gas (99.5% purity, 2.0 SLM flow rate) using electric discharge (32 kHz signal frequency, 0.415 W mean power) for 5 min. Subsequently, the resulting suspension was diluted and the dilutions were distributed in Petri dishes with selective agar for each microorganism, being Sabouraud dextrose agar with chloramphenicol for C. albicans and Enterococcus agar for E. faecalis. Growth control without applying the treatment was also added. After 24 hours, the result was obtained from counting the colony-forming units per milliliter (CFU/ml). The experiments were carried out in triplicate at three different times.

There was a reduction of microorganisms after CAP application compared to the growth control group. Non-thermal plasmas may represent an interesting alternative to promote disinfection of root canals.

PN0057 Ftalocianina reduz a ativação do NF-κB e atenua a liberação de citocinas inflamatórias: estudo in vitro e in silico

Breseghello I*, Simões LFG, Vilhena FV, Alencar SM, Ikegaki M, Fernandes LA, Rosalen PL, Franchin M
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

Investigou-se a atividade da Ftalocianina de Ferro - PHTALOX® (PHT) na liberação de citocinas inflamatórias e ativação do NF-κB em cultura de macrófagos ativadas e in silico. Macrófagos RAW 264.7 transfectado com o gene repórter de luciferase NF-κB (CQB 022/97) foram utilizados para o estudo in vitro. A toxicidade do PHT em macrófagos foi avaliada pelo ensaio do MTT e a quantificação das citocinas TNF-α, MIP-2 e IL-6 foi analisada por ELISA. Para os estudos do mecanismo de ação anti-inflamatório do PHT, a ativação do NF-κB foi mensurada pela intensidade de luminescência. Por fim, foi avaliada a afinidade de ligação do PHT com as subunidades p65 e p50 do NF-κB por docking molecular. De acordo com os resultados, o PHT a 300 e 1000µM, reduziu significativamente a viabilidade dos macrófagos (P < 0,05). Por outro lado, o PHT nas concentrações de 1, 10 e 100µM não apresentou efeito tóxico (P > 0,05). Em relação aos ensaios de atividade biológica, o pré-tratamento com PHT (30-100µM), reduziu os níveis de TNF-α, MIP-2 e IL-6, bem como a ativação do NF-κB em macrófagos ativados por LPS (P < 0,05). Consistente com isso, o ensaio in silico demonstrou que o ligante PHT obteve excelente energia de ligação com as subunidades p65/p50 (-8,7) comparado aos controles positivos [betametasona (-6,6) e dexametasona (-6,5)].

Conclui-se que o PHT desempenha um efeito farmacológico promissor na modulação do NF-κB e liberação de citocinas inflamatórias, apresentando-se como uma potencial molécula anti-inflamatória.

(Apoio: CNPq Nº 130365/2021-1 | MAI/DAI Nº 403641/2020-9 | CNPq Nº 180720/2021-0)

PN0058 Impacto de um treinamento online sobre o conhecimento e atitudes às novas diretrizes sobre a COVID-19 em uma Faculdade de Odontologia

Marques-Medeiros AC*, Martins RC, Souza LN, Gomez RS, Silva MES, Martins MAP, Abreu MHNG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve por objetivo avaliar o conhecimento e atitudes do corpo clínico de uma Faculdade de Odontologia sobre as novas diretrizes de biossegurança no contexto da COVID-19 pós-intervenção educativa online. Trata-se de estudo quase-experimental, do tipo antes e depois, realizado com 549 alunos de graduação e pós-graduação, docentes e outros profissionais que participam do atendimento clínico-odontológico (taxa de retorno=26,9%). A coleta de dados foi realizada por questionário pré-testado autoaplicável antes e após capacitação online sobre a temática, entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021. Foram realizados as estatísticas descritivas e os testes estatísticos: qui-quadrado de McNemar e de homogeneidade marginal. Após curso online, obteve-se redução no relato de uso de máscaras cirúrgicas (p<0,001), óculos de proteção convencional (p<0,001), toucas (p=0,001) e luvas descartáveis (p=0,002). O curso alcançou 100% de aproveitamento para ordem correta para desparamentação (p<0,001), sem impacto quanto a paramentação (p=1,000). Os conhecimentos sobre evitar-se procedimentos aerossolizantes (p <0,001) e atender pacientes com sinais sugestivos para COVID-19 com urgência odontológica (p=0,006) foram aprimorados.

Embora a baixa taxa de retorno, concluiu-se que apenas uma intervenção online não foi capaz de alcançar um conhecimento de alto nível sobre as novas diretrizes. Portanto, treinamento com esforço repetitivo e ensino híbrido podem ser recomendados.

(Apoio: FAPEMIG Nº PPM 00148-17)

PN0059 Conhecimento de acadêmicos de Odontologia sobre a profilaxia antibiótica

Parize G*, Kim YJ, Resende LD, Pallos D
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

A profilaxia antibiótica esta diretamente relacionada à prevenção de Endocardite Infeciosa (EI), sendo necessário o conhecimento de futuros cirurgiões-dentistas sobre EI e profilaxia antibiótica. O intuito desta pesquisa foi de verificar os conhecimentos sobre profilaxia antibiótica entre Acadêmicos do 1º (G1) e do 7º período (G2) do Curso de Odontologia. Foram entrevistados 40 alunos de cada período que responderam ao questionário, composto por dez questões. Os dados foram catalogados para a análise estatística. Constatou-se que 87,5% G2 e 56% G1 responderam que a EI é uma Infecção no coração, causada por bactérias provenientes da boca. No questionamento sobre o que eles entendem por profilaxia antibiótica 74,2% G1 e 72,7% G2 ser um procedimento necessário para alguns casos específicos. Sobre quais são os pacientes de risco para desenvolvimento da EI, 44,1% G1e 42,3% G2 responderam que todos os pacientes podem desenvolver EI. O G2 (53%) respondeu administrar 1 hora antes do procedimento e 46,8 % G1. Sobre indicação, 54,5% do G2 responderam que procedimentos como raspagem e exodontias se indica a profilaxia antibiótica contra 47,2% G1. Foi citado, Streptococcus mutans como a principal espécie associada com a EI. No presente estudo 75,7% G1 prescreveriam amoxicilina, enquanto 63,6% G2 prescreveriam a clindamicina.

Os alunos apresentam um conhecimento básico sobre a EI e sua prevenção. O G2 tinha as respostas mais adequadas pois já receberam informações nas disciplinas associadas. Necessário uma abordagem mais profunda sobre EI e profilaxia antibiótico.

PN0060 Perfil, conhecimento e percepção dos cirurgiões dentistas do Rio Grande do Sul sobre a harmonização orofacial

Santin MA*, Seehaber KA, Reston EG, Rivaldo EG
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar o perfil, conhecimento e percepção dos cirurgiões dentistas do Rio Grande do Sul sobre a Harmonização Orofacial (HOF). Para tanto, foi realizado um cálculo amostral, que determinou uma amostra de 1307 dentistas devidamente inscritos no Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Sul para serem os respondentes. A amostra foi randomizada, e através de e-mail e WhatsApp, encaminhou-se um questionário, previamente validado, elaborado pelo Software Survey Monkey. Os resultados mostram 64,4% de mulheres, 65,1% com idade entre 20 e 40 anos, 74,4% formando nas últimas duas décadas, 62% formados em escolas privadas. 67,5% dos dentistas do Rio Grande do Sul não realiza procedimentos de HOF, e apenas 5,8% dos que executam, o fazem com regularidade. Houve diferença estatisticamente significante entre dentistas que sempre realizam procedimentos de HOF e que fizeram cursos com mais de 100 horas. Grande parte dos dentistas (40,51%) acredita que para trabalhar com HOF é necessário algo a mais do que a graduação e cursos de curta duração na área, sendo que destes, 58,8 diz ser necessário uma especialização nesta nova área.

Apesar de saber da legalidade da HOF, muitos cirurgiões dentistas não aceita ser uma competência da odontologia. A maioria dos dentistas do Rio Grande do Sul não faz Harmonização Orofacial e dos que fazem com frequência são muito poucos e estes se qualificaram em cursos de curta duração. O perfil sócio demográfico dos respondentes aponta um grande número de mulheres, formados em universidades privadas nos últimos 20 anos.

PN0061 Análise da resposta imune/inflamatória na saliva de adultos mais velhos antes e durante a pandemia de COVID-19

Nery GB*, Araújo CAR, Silva GB, Abrantes HB, Bordallo V, Laurentino GC, Bachi A, Heller D
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o perfil inflamatório na saliva de adultos mais velhos antes e durante a pandemia de COVID-19. Uma coorte de 15 adultos mais velhos (média de idade 69.4±7.8) foi acompanhada em três tempos diferentes: antes (T1) e após 6 (T2) e 20 meses (T3) do início da pandemia pela COVID-19 no Brasil. Amostras de saliva foram obtidas sem estímulo para avaliar os níveis de anticorpos (IgA secretora, IgG e IgM) por ELISA e das citocinas (IL-2, IL-5, IL-6, IL-8 e IL-10, TSLP, INF-γ, TNF-α) por análise multiplex. Diferenças significativas foram avaliadas através do teste de Kruskal-Wallis com pós-teste de Dunn's. Níveis aumentados de IgM (p<0,001) e IgA (p<0,01) no T2, e de IgG (p<0,01) no T3 foram observados no grupo de indivíduos com teste positivo para COVID-19. Houve um aumento de TSLP em T2 no grupo COVID-19 positivo (p<0,001), além de diminuição de IL-2 em T2 e T3 em todos os indivíduos avaliados e de IL-5 exclusivamente no grupo COVID-19 negativo (p<0,0001). Não houve diferença significativa nos níveis das outras citocinas entre os tempos. A razão entre TNF-α/IL-10 e TSLP/IL-10 aumentou em T2 no grupo COVID-19 positivo (p<0,05), mostrando um evidente desvio para um sentido pró-inflamatório. Além disso, interessantemente, a razão entre IL-2/IL-10 e IL-5/IL-10 diminui em todos os indivíduos pós-pandemia (p<0,05).

Este estudo mostra a utilidade da saliva para o monitoramento da resposta imune/inflamatória na COVID-19.

(Apoio: CAPES)

PN0064 Potencial uso de extratos de própolis verde brasileira em terapia fotodinâmica antimicrobiana contra Streptococcus mutans

Oliveira AB*, Ferrisse TM, França GG, Annunzio SR, Kopp W, Fontana CR, Brighenti FL
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Apesar do extrato de própolis verde brasileiro possuir inúmeras propriedades biológicas, não há dados na literatura a respeito do potencial fotossensibilizador desse extrato em terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDA). Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro a eficiência de dois diferentes extratos de própolis verde brasileiro como fotossensibilizantes para uso em TFDA contra biofilme de Streptococcus mutans. A eficiência da TFDA foi avaliada por meio da viabilidade celular microbiana. A produção de espécies reativas de oxigênio foi avaliada usando duas sondas diferentes; ATF e SOSG. A avaliação da alteração de cor em materiais restauradores após TFDA foi mensurada através de espectrofotômetro. A citotoxicidade foi avaliada em queratinócitos orais pelo ensaio MTT. A significância estatística foi considerada em a<0,05. Foram observadas reduções microbianas superiores a 3 log UFC/mL para ambos os extratos de própolis verde brasileiro. Os dois extratos produziram grandes quantidades de oxigênio singleto, sem diferenças estatísticas entre eles (p>0,05). Após a aplicação de TFDA, apenas um extrato de própolis verde brasileiro apresentou citotoxicidade aceitável para queratinócitos (73,04%), sem diferenças em relação ao grupo controle positivo, e ambos não apresentaram alterações significativas de cor nos materiais restauradores (p>0,05).

Os resultados do presente estudo mostraram que os extratos de própolis verde brasileiro têm potencial para serem usados em TFDA contra S. mutans.

(Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) Nº 2020/07110-0 | CAPES Nº 001)

PN0065 Propriedades mucoadesivas in vitro de hidrogéis para uso em cavidade bucal

Pestana AM*, Calixto GMF, Bezerra AAC, Leite MFMB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A avaliação da capacidade mucoadesiva de hidrogéis (HG) é essencial para garantir um delineamento racional de sistemas mucoadesivos para a via tópica bucal, uma vez que o elevado tempo de contato com a mucosa pode aumentar a biodisponibilidade do seu ativo, possibilitando efeito local e sistêmico. O objetivo do estudo foi comparar propriedades mucoadesivas in vitro de HG compostos por Carbopol® 974P, Quitosana, Hidroxietilcelulose de Sódio, Carboximetilcelulose de Sódio, Goma Xantana, Ácido Hialurônico, Alginato de Sódio e Policarbofil a 5%, empregados no desenvolvimento de formulações para uso bucal. Primeiramente, a condição experimental [combinação das variáveis força de contato (F), tempo de contato (T) e velocidade da sonda (V)] utilizando um analisador de textura (TA.XT Plus), mucosa jugal suína e formulação comercial foi otimizada em busca da maior capacidade mucoadesiva in vitro [força máxima mucoadesiva (Fmax) e trabalho de mucoadesão (Tmuc)] através de um delineamento fatorial 2³.

As variáveis $F = 0,552 N$, $T = 10 s$ e $V = 2 mm/s$ garantiram a máxima capacidade mucoadesiva da formulação com valores de referência de 0,170 N para Fmax e 0,659 N.s para Tmuc. Nessas condições, o HG de Carbopol apresentou o maior Tmuc = 0,8540 N.s, (Kruskal-Wallis, $p < 0,05$), podendo ser considerado o hidrogel mais mucoadesivo para incorporação em fármacos para administração tópica bucal, enquanto o HG de Policarbofil apresentou o menor Tmuc = 0,0057 N.s.

PN0066 Potencial terapêutico do Canabidiol na dor miofascial em ratos hemiparkinsonianos fêmeas e machos

Vivanco-Estela AN*, Dos-Santos-pereira M, Guimarães FS, Del Bel EA, Nascimento GC
Biologia Basica Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A dor orofacial musculoesquelética na doença de Parkinson (DP) pode resultar em disfunções estomatognáticas agravadas pela rigidez muscular e instabilidade postural. Testamos o efeito do Canabidiol (CBD), um constituinte não psicotomimético da Cannabis sativa, na dor miofascial relacionada à DP. As respostas alodínicas e hiperalgésicas orofaciais de ratos Wistar adultos fêmeas e machos foram testadas pelos testes de Von Frey e formalina, antes e 21 dias após a lesão parkinsoniana (lesão dopaminérgica). O tratamento consistiu em injeções locais (músculo masseter) de CBD (doses de 10, 50, 100 µg em 10 µL) ou veículo. Em relação às fases do ciclo estral, a fase estro foi selecionada para a análise nociceptiva nas fêmeas, já que apresenta menor alteração hormonal e duração mais adequada. A lesão dopaminérgica diminuiu os limiares nociceptivos mecânicos e inflamatórios em fêmeas e machos. O tratamento local com CBD, em ambos sexos, previniu o aumento da alodinia e hiperalgésia orofaciais ($p < 0,05$, ANOVA de duas vias). As ratas foram mais sensíveis ao efeito do CBD considerando a alodinia, apresentando analgesia em resposta à menores doses quando comparadas aos machos. Embora as fêmeas e os machos respondam ao efeito das três doses de CBD no teste de formalina, os machos mostraram uma redução superior da hiperalgésia.

Esses resultados indicam que a fêmea hemiparkinsoniana na fase estro e o macho respondem de forma diferente às diferentes doses de terapia com CBD e testes nociceptivos. A terapia com CBD é eficaz para a nociceção orofacial induzida pelo parkinsonismo.

(Apoio: CAPES | FAPESP N° 2019/18846-0)

PN0067 IL-6 induces bone formation through activation of gp130 using Shc1 as adapter protein to activate STAT3

Araujo MC*, Floriano-Marcelino T, Coletto-Nunes G, Lerner UH, Souza PPC
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Inflammatory processes close to bone often lead to bone loss. The current notion that inflammation decreases bone loss by increased resorption as well as by inhibition of bone formation has been questioned by studies demonstrating the apposition of bone close to inflammatory sites. The proinflammatory cytokine IL-6 belongs to a group of cytokines using gp130 for signaling. To this group belongs oncostatin M (OSM), which is known to stimulate bone formation. We recently showed that OSM utilizes the unique adapter protein Shc1 to induce RANKL in osteoblasts. Here, we show that also the IL-6 can utilize Shc1 and that activation of Shc1 by IL-6 induces osteoblast differentiation. This effect is dependent on the administration of IL-6 together with its soluble receptor (IL-6sr) which induces robust deposition of mineral nodules in comparison with untreated cells, as assessed by alizarin red staining. Alkaline phosphatase (ALPase) activity and expression of osteoblastic genes (Alpl, Runx2, Sp7, Col1a1 and Bglap3) were also stimulated in calvarial osteoblasts treated with IL-6 + IL-6sr. Western blot analysis showed that IL-6 + IL-6sr induce Shc1 and STAT3 protein phosphorylation and that silencing of Shc1 in calvarial osteoblasts inhibit STAT3 phosphorylation induced by IL-6. Silencing of Shc1 also inhibited the increase in alkaline phosphatase mRNA (Alpl) expression induced by IL-6 + IL-6sr.

Thus, we demonstrate that IL-6 induces osteoblast differentiation of calvarial osteoblasts by a mechanism dependent of phosphorylation of Shc1 and STAT3.

(Apoio: FAPs N° 2014/05283-3 | CAPES N° 001)

PN0068 Caseína e seus hidrolisados do leite de cabra reduzem a dor inflamatória na ATM de ratos dependentes de TNF- α , IL-1 β e IL-10

Braga SP*, Fernandes MEF, Barbosa PPS, Gadelha TS, Gadelha CAA, Pereira KMA, Bezerra MM, Chaves HV

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Propõe-se investigar o efeito antinociceptivo e anti-inflamatório da fração caseínica do leite caprino (FCN) e de dois hidrolisados, obtidos a partir da sua hidrólise com pepsina (HDP) e tripsina (HDT), em um modelo de hipernociceção inflamatória induzida por formalina na articulação temporomandibular (ATM) de ratos. Foram utilizados ratos Wistar machos pré-tratados com FCN (1 mg/kg), HDP (1 mg/kg) ou HDT (1 mg/kg). Após 60 minutos, foi aplicada injeção intra-articular de solução salina (50 µL, 0,9%) no grupo controle ou formalina (50 µL, 1,5%) na ATM esquerda. A resposta nociceptiva foi mensurada pela quantificação, em segundos, do ato do rato coçar a região da ATM esquerda e pelo número de vezes de erguer a cabeça por 45 minutos. Em seguida, os animais foram perfundidos com paraformaldeído sob anestesia, seguidos da retirada da ATM e do gânglio trigeminal (GT) para análise imunohistoquímica por tissue microarray (TMA) para as citocinas TNF α , IL-1 β e IL-10. Além disso, investigaram-se os papéis das vias da hemoxigenase-1 (HO-1) e do óxido nítrico (NO) no mecanismo de ação dos hidrolisados. As três amostras estudadas apresentaram efeitos antinociceptivos através da redução da resposta comportamental nociceptiva. HDP e HDT mostraram efeito antinociceptivo e anti-inflamatório independente de HO-1 e NO, porém foram capazes de reduzir as citocinas TNF α , IL-1 β e de aumentar IL-10 na ATM e no GT.

Os compostos HDP e HDT apresentam atividade antinociceptiva e anti-inflamatória mediadas pelas citocinas TNF α , IL-1 β e IL-10.

(Apoio: CAPES)

PN0069 Temperatura pulpar e vestibular durante o clareamento em consultório com diferentes protocolos de luz LED violeta

Najar MPT*, Carlos NR, Vieira-Junior WF, Turssi CP, França FMG, Basting RT
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO FMDIC.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a temperatura da câmara pulpar e da face vestibular dental durante o clareamento com peróxido de carbamida a 37% (PC) com diferentes protocolos de aplicação da luz violeta. Sessenta incisivos bovinos receberam o clareamento em consultório por 30 min, associado ou não a diferentes protocolos de luz (Bright Max Whitening, MMOptics). Os dentes foram separados em grupos (n=10): PH) peróxido de hidrogênio 35% (Whiteness HP, FGM)/ ausência de luz; PC) PC (Whiteness SuperEndo, FGM)/ ausência de luz; PC10) PC + 10 min de luz contínua; PC20) PC + 20 min de luz contínua; PC30) PC + 30 min de luz contínua; PCC) PC + 20 ciclos de 60 s de luz/ 30 s sem luz. Avaliações de temperatura pulpar e vestibular foram feitas antes e após 1, 5, 10, 15, 20, 25 e 30 minutos da aplicação do clareador. Modelos lineares generalizados para medidas repetidas no tempo mostraram que PH e PC promoveram temperaturas pulpar e vestibular significativamente menores que os outros a partir de 5 min ($p < 0,0001$) e de 1 min ($p < 0,0001$), respectivamente. A partir de 15 min, PC10 apresentou menor temperatura da face vestibular que PCC ($p < 0,0001$). A partir de 20 min, PC30 apresentou maior temperatura que os demais ($p < 0,0001$). Houve correlação positiva significativa entre as variações na temperatura da câmara pulpar e da face vestibular (Pearson; $p < 0,0001$). PC30 apresentou aumento significativo de temperatura pulpar e vestibular ao longo do tratamento ($p > 0,0001$).

Conclui-se que aplicação contínua de luz violeta por 30 min leva a maior aumento das temperaturas pulpar e vestibular durante o clareamento dental.

PN0070 Análise da interface adesiva entre pinos de fibra de vidro e dentina intrarradicular submetida à técnica alcoólica simplificada

Martinez LFP*, Atanazio ARS, Caneschi CS, Martins RM, Dutra DJB, Bhering CLB, Moreira AN, Suzuki TYU

Odr - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da aplicação do protocolo de umidade com etanol na resistência de união entre pinos de fibra de vidro em diferentes terços da dentina intrarradicular. Dentes bovinos, foram divididos aleatoriamente em 2 grupos de acordo com a técnica de controle de umidade (convencional e alcoólica simplificada). A resistência de união foi mensurada pelo teste de push-out em máquina de ensaio universal (EZ Test) nos diferentes terços da dentina intrarradicular (cervical, médio e apical). Os dados foram submetidos a testes estatísticos de normalidade e analisados pelo Teste de Bonferroni, utilizando o software SPSS ($\alpha = 0,05$). Os menores valores de resistência de união por extrusão foram encontrados para o grupo SET, nos terços cervical (2,95 MPa) e médio (2,66 MPa) no tratamento convencional e no terço cervical (3,58 MPa) para o tratamento alcoólico ($p < 0,05$). Os maiores valores foram encontrados para o terço apical, com diferença estatisticamente significante para o terço médio (2,66 MPa) no tratamento convencional e para o terço cervical (3,58 MPa) no tratamento alcoólico ($p < 0,05$) no grupo SET.

Houve diferença estatisticamente significante ($p < 0,05$) apenas para o terço médio dos grupos U200 (6,05 MPa - convencional; 10,22 MPa - alcoólico) e SET (2,66 MPa - convencional; 5,07 MPa - alcoólico). A resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina intrarradicular foi diretamente afetada pela utilização da técnica alcoólica simplificada por meio da técnica de cimentação utilizada quando comparado ao tratamento convencional.

PN0071 Efeito da aplicação de verniz com diferentes íons ativos em lesões de erosão na microdureza e permeabilidade dentinária

Silva LAA*, Kantovitz KR, Peruzzo DC, França FMG
Odr - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi verificar o efeito de diferentes vernizes contendo flúor ou giomer sobre a microdureza e permeabilidade dentinária de fragmentos dentais com lesões de erosão simulada in vitro. Foram obtidos 20 fragmentos coronários de incisivos centrais bovinos com dimensões de 5 X 5 mm por 2 mm de espessura. Em seguida, os blocos foram divididos em dois grupos para aplicação do verniz, contendo Giomer ou Flúor em toda a superfície. A avaliação de microdureza foi realizada nas superfícies de dentina com e sem lesão de hipersensibilidade com três indentações em microdurômetro. Também foram obtidos 32 discos de dentina na mesma região com 8mm de diâmetro com 1mm de espessura para o teste de permeabilidade após a aplicação dos tratamentos: - dentina hígida sem tratamento; - dentina com hipersensibilidade sem tratamento; - dentina com hipersensibilidade e aplicação de giomer; - dentina com hipersensibilidade com aplicação de flúor. A análise de variância a dois critérios para blocos casualizados indicou que não houve interação estatisticamente significativa entre a erosão que simulou hipersensibilidade e o verniz ($p = 0,369$). Então, prosseguindo-se, foi investigado o efeito isolado da erosão independentemente do tipo de verniz, observando-se que na área erodida que simulou hipersensibilidade dentinária, a microdureza Knoop foi significativamente menor em comparação à área isenta de erosão ($p = 0,008$). Também foi constatado que os valores de microdureza Knoop não foram significativamente afetada pelo tipo de verniz, independentemente de ter ou não havido erosão para reproduzir hipersensibilidade ($p = 0,418$).

Concluiu-se que nas lesões de erosão, independentemente, do tipo de verniz aplicado, houve menores valores de microdureza. E não se verificou diferença estatisticamente significativa entre os grupos quanto à permeabilidade dentinária.

PN0072 Determinação da profundidade de cura de compósitos restauradores

Romano BC*, Soto J, André CB, Rueggeberg FA, Giannini M
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou métodos para determinação da profundidade de cura (PC) e tempos de fotoativação de compósitos restauradores. Foram avaliados compósitos convencionais (Filtek Universal, 3M e Beautifil II, Shofu) e do tipo bulk-fill (Filtek One Bulk Fill, 3M e Beautifil Bulk Restorative, Shofu). Amostras cilíndricas foram fotoativadas de acordo com o tempo recomendado pelo fabricante ou o dobro do tempo e analisadas pelo método da ISO 4049 e pelo método de dissolução em solvente (DS). No método DS, amostras foram distribuídas entre acetona, etanol, clorofórmio e tetrahidrofurano e armazenadas por 48 horas. A área afetada pelo solvente e PC foram mensurados com software ImageJ e em seguida, a microdureza longitudinal foi determinada. Os dados foram analisados estatisticamente por modelos lineares generalizados e teste de Kruskal Wallis seguido do método de Dunn para múltipla comparação com o controle. O método ISO 4049 pode apresentar diferenças em comparação com a técnica de DS nas áreas laterais ou centrais das amostras, mas depende do tipo de compósito. A microdureza reduziu com aumento da profundidade, de 3 a 4 mm para as resinas convencionais e de 4 a 5 para as do tipo bulk-fill, dependendo do tempo de cura. Aumentar o tempo de fotoativação pode aumentar PC e manter os valores microdureza em maior profundidade. A área afetada pelo solvente dependeu do tipo de compósito e solvente.

Os materiais apresentam comportamentos distintos frente às metodologias e o cálculo da PC pode variar de acordo com a técnica de medição empregada.

(Apoio: CNPq N° 130481/2020-3)

PN0073 Propriedades físico-mecânicas de infiltrantes resinosos submetidos a ciclagem de pH

Cerqueira GA*, Damasceno JE, Pedreira PR, Souza AF, Aguiar FHB, Marchi GM
Clínica Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a profundidade de penetração de um infiltrante resinoso experimental quando comparado ao infiltrante Icon® e, analisou a rugosidade e microdureza superficial dos infiltrantes em fragmentos dentais, antes e após ciclagem de pH. Para profundidade de penetração, fragmentos de dentes foram submetidos à dez ciclos de des-remineralização para indução das lesões cáries incipientes e divididos em 2 grupos (n=3): (I) Infiltrante Experimental (IE) e (II) Infiltrante Comercial (IC). Após a infiltração resinosos dos fragmentos, imagens qualitativas foram obtidas por Microscopia Confocal de Fluorescência. Para rugosidade e microdureza, novos fragmentos foram igualmente desmineralizados, distribuídos em dois grupos (n=20): (I) Infiltrante Experimental (IE) e (II) Infiltrante Comercial (IC) e, submetidos às leituras de rugosidade e microdureza nos seguintes tempos: (T1) dente hígido, (T2) lesão de mancha branca de cárie, (T3) material resinoso infiltrado e (T4) material resinoso infiltrado exposto à ciclagem de pH. As análises foram realizadas no programa R*, com significância de 5%. O infiltrante experimental penetrou na lesão cáries, assim como o Icon. O grupo IE exibiu menor rugosidade após sua aplicação e, mesmo após ciclagem de pH, assim como o IC. A microdureza do grupo IE foi significativamente menor nos últimos três tempos avaliados, quando comparado ao IC. *O infiltrante resinoso experimental foi eficiente na penetração da lesão de mancha branca e na redução da rugosidade superficial, porém, não aumentou a microdureza superficial.*

(Apoio: FAPESP N° 2019/13621-0 | FAPESP N° 2019/25093-8)

PN0075 Análise digital da quantidade de tecido dentário removido em diferentes técnicas de preparo para faceta

Roeder RBR*, Pozza MB, Centenaro C, Kaizer MR, Gonzaga CC, Rezende CEE, Correr GM
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de técnicas de preparo para faceta na quantidade de tecido dentário removido, por meio de análise digital (volume) e variação da massa (g). Além disso, o tempo gasto em cada técnica foi avaliado. Foram selecionados 40 dentes artificiais distribuídos em 4 grupos (n=10): I - técnica da canaleta vertical (TV); II - TV com a utilização de guia de silicone; III - técnica da canaleta horizontal (TH); IV - TH com guia. Antes dos preparos, os dentes foram escaneados e pesados (massa inicial). O tempo de execução de cada preparo foi cronometrado. Após os preparos, todos os dentes foram escaneados e pesados (massa final). Foram obtidos os arquivos STL dos dentes e realizada a avaliação da variação do volume (mm³) e das medidas do desgaste (mm) de cada terço dos dentes preparados, com a sobreposição do STL do dente preparado sobre o dente hígido. Os dados foram submetidos à ANOVA 2 fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Houve diferença significativa na quantidade de tecido removido (em mm³ e em g) e no tempo gasto, apenas para o fator orientação da canaleta ($p<0,05$). TV promoveu maior remoção de tecido e menor tempo gasto comparada à TH, independentemente do uso do guia.

Concluiu-se que a técnica de preparo utilizada interferiu na quantidade de tecido dentário removido e no tempo gasto. TH promoveu menor remoção de tecido dentário e maior tempo gasto no preparo. A utilização do guia não interferiu na quantidade de tecido dentário removido e no tempo gasto no preparo.

PN0076 Efeitos do desgaste erosivo-abrasivo e repolimento nas propriedades ópticas, superficiais e mecânicas em cerâmicas vítreas CAD/CAM

Zaniboni JF*, Silva AM, Fernandes L, Silva AS, Alencar CM, Campos EA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou o efeito do repolimento após desgaste erosivo-abrasivo sobre algumas propriedades ópticas, superficiais e mecânicas de cerâmicas CAD/CAM. Discos de três cerâmicas (n=10): IPS E.max CAD (DL), CEREC Blocs (FE) e IPS Empress CAD (LE) foram obtidos e avaliados em três condições de superfície: após polimento, desgaste erosivo-abrasivo e repolimento. Os espécimes foram imersos em ácido clorídrico (HCl) por 30 horas e 400000 ciclos de escovação simulada. Espectrofotômetro foi utilizado para quantificar variação de cor, parâmetro de translucidez (PT) e razão de contraste (RC). Alterações na rugosidade e microdureza foram obtidos com perfilômetro de contato e microdurômetro Vickers, respectivamente. Resistência à flexão biaxial (RF) foi conduzido em Máquina de Ensaios Universais. Testes ANOVA a 2 fatores para medidas repetidas e Bonferroni, ANOVA one-way e Tukey, e T Student para medidas repetidas foram realizados ($\alpha=0,05$) e análise de Weibull. Após o repolimento, alterações de cor atingiram limiares perceptíveis e clinicamente inaceitáveis para FE, e redução da rugosidade, microdureza e a RF após desgaste em todos os materiais. PT e RC não foram alterados após o desgaste erosivo-abrasivo e repolimento.

A cerâmica feldspática foi mais suscetível a alterações do desgaste erosivo-abrasivo. O repolimento tem potencial limitado em reverter a alteração de cor e nenhum efeito sobre as demais propriedades ópticas avaliadas neste estudo, porém promoveu redução na microdureza e na resistência à flexão de todos os materiais cerâmicos avaliados.

(Apoio: CAPES)

PN0077 Lisura proporcionada por sistemas de acabamento/polimento: efeito da saliva, de ciclos hidrotérmicos e da escovação

Soares MH*, Vieira-Junior WF, Basting RT, França FMG, Turssi Cp
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou como o envelhecimento em saliva, ciclos hidrotérmicos e escovação afetaram a lisura de um compósito acabado/polido por diferentes sistemas. Amostras de Filtek Z350XT (3M-ESPE) foram submetidas ao acabamento/polimento (n=32) com sistemas de passo único (borrachas OneGloss, chama, Shofu) ou de múltiplos passos (discos - Sof-Lex, 3M-ESPE; borrachas - Jiffy, chama, Ultradent). Foi feita avaliação de rugosidade Ra e metade das amostras de cada grupo (n=16) ficou em saliva artificial por 6 m, enquanto as demais passaram por ciclos hidrotérmicos (10.000) e escovação (5.500 movimentos). Foram feitas leituras finais de Ra e aplicados ANOVA e testes de Tukey ($\alpha=5\%$). A borracha do sistema de passo único causou valores mais altos de Ra que as borrachas de múltiplos passos e também em relação ao disco ($p<0,001$), resultados estes que se mantiveram na saliva e após ciclos hidrotérmicos/escovação. Todas estas condições afetaram significativamente os valores de Ra. Na saliva, a lisura obtida com os sistemas de múltiplos passos se manteve inalterada, enquanto para o de passo único, houve aumento da lisura. Este benefício de maior lisura também ocorreu após ciclos hidrotérmicos/escovação para as borrachas, sejam elas de sistemas de passos único ou múltiplos. A lisura proporcionada pelos discos não se modificou com os ciclos hidrotérmicos/escovação.

O acabamento/polimento com sistema de passo único iniciou-se e manteve-se pior que o de múltiplos passos, embora a lisura do compósito possa aumentar sob efeito da saliva e de ciclos hidrotérmicos/escovação.

PN0078 Avaliação do re-polimento na superfície de cerâmicas CAD-CAM frente a desafio corrosivo-abrasivo-pigmentador

Silva AS*, Esteves RA, Zaniboni JF, Carneiro PMA, Loretto SC, Silva CM, Campos EA, Alencar CM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA
FILHO" - UNESP

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos do re-polimento na microdureza da superfície (SMH), rugosidade (RU) e mudança de cor (ΔE) de cerâmicas CAD-CAM submetidas a desafio corrosivo-abrasivo-pigmentador. Quarenta amostras de cerâmica CAD-CAM foram submetidas à queima de glaze convencional e randomizados em 4 grupos (n=10): G1 - IPS E.max CAD; G2 - IPS Empress CAD; G3 - Cerec Bloc e G4 - Celtra Duo CAD. As amostras foram cobertas com fita vedação autoadesiva impermeável para expor uma janela de 3mm e foram submersas em ácido clorídrico (HCl - 0,06 M, pH 1,2) por 24 horas, seguido de escovação com escova elétrica SonicPro 70 (Colgate), acoplada a um suporte pré-fabricado com carga de 200g por 60 min. Foram realizados três ciclos erosivo-abrasivo-pigmentadores com solução de café (S1, S2 e S3) e após cada um deles foi realizada mensuração de SMH, RU e ΔE , assim como após o re-polimento com borrachas abrasivas (Kit EVE Diapol). Testes ANOVA e Bonferroni foram aplicados para análise dos dados ($\alpha=0,05$). Não houve diferença estatística entre os grupos de SMH, RU e ΔE (p >0,05), em todos os tempos de avaliação. Após os ciclos S2 e S3 houve ΔE clinicamente perceptível ($\Delta E > 3,3$), quando comparado ao baseline. Após o re-polimento não foi detectado manchamento clinicamente perceptível em nenhum dos tempos. Além disso, SMH e RU foram afetadas pelos desafios S2 e S3 (p<0,05), mas não houve diferença após re-polimento.

Cerâmicas CAD-CAM sofrem impacto óptico e morfológico de desafios erosivo-abrasivo-pigmentadores mas o re-polimento com borrachas abrasivas pode reverter essas alterações.

(Apoio: CNPq)

PN0079 Cor e propriedades de superfície do esmalte com uso de peróxido de hidrogênio contendo chá verde e/ou hidróxido de cálcio

Provesi CV*, França FMG, Turssi CP, Amaral FLB, Basting RT
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a cor, microdureza, rugosidade e micromorfologia de superfície do esmalte submetido a agentes clareadores de consultório incorporados com extrato de chá verde e/ou hidróxido de cálcio. Foram utilizados 100 molares humanos, 60 (n=10) para as avaliações de cor e 40 para obtenção de blocos de esmalte. Os dentes/blocos foram aleatoriamente distribuídos entre os grupos: controle (ausência de clareador), peróxido de hidrogênio a 38% (Potenza Branco PRO H O SS 38%/PH 38%), PH 38% incorporado com 1% de extrato de chá verde, PH 38% incorporado com 1% de hidróxido de cálcio, PH 38% incorporado com extrato de chá verde e hidróxido de cálcio, peróxido de hidrogênio a 40% (Opalescence Boost PF 40%/PH 40%) e peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP Blue 35%/PH 35%). Realizaram-se três sessões de clareamento e as avaliações de cor (CIEL*a*b*, CIEDE2000 e WID) nos tempos: 24 horas após a primeira aplicação, 24 horas após segunda, 24 horas após terceira e 7 dias após a terceira aplicação. Avaliações de microdureza e rugosidade foram feitas antes e após os tratamentos clareadores. Não houve diferença significativa entre os grupos quanto à cor ($\Delta E_{ab}/p=0,1795$; $\Delta E_{001}/p=0,3176$; $\Delta WID/p=0,4741$). Não se observaram diferenças significativas entre os grupos e os tempos quanto à microdureza e rugosidade (modelos lineares mistos) (p>0,05). A superfície do esmalte não apresentou alterações, erosões ou porosidades.

Conclui-se que a incorporação do extrato de chá verde e/ou hidróxido de cálcio em agente clareador não influenciou a cor e as propriedades de superfície do esmalte.

PN0080 Efeito do polimento simplificado ou de múltiplas etapas na cor, rugosidade e suscetibilidade ao manchamento de resinas compostas

Equivar YA*, França FMG, Turssi CP, Basting RT, Vieira-Junior WF
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar in vitro o impacto do polimento simplificado ou de múltiplas etapas sobre a rugosidade e cor de resinas compostas. Discos (6mm x 2mm) foram obtidos das resinas compostas: nanoparticulada (Z350XT, 3M), suprananoparticulada (Estelite Omega, Tokuyama) e nanohíbrida (Forma, Ultradent). As amostras foram submetidas a métodos de acabamento e polimento (n=15): I) simplificado com discos abrasivos e borrachas espirais e II) em etapas com discos abrasivos, borrachas abrasivas, escova de carvão de silício, e disco de feltro com pastas diamantadas. As amostras foram avaliadas inicialmente, após o polimento e após a exposição ao café, quanto a rugosidade (Ra) e cor (CIEL*a*b*, CIEDE 2000). Os dados foram analisados por modelos lineares generalizados, testes de Friedman, Nemenyi, Kruskal-Wallis, Dunn e Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). Para Ra, a resina nanohíbrida mostrou aumento na rugosidade com os dois tipos de polimento. Após o polimento, ambas as técnicas promoveram aumento dos valores de L* (luminosidade), entretanto os valores de alteração geral da cor (ΔE e ΔE_{00}) foram maiores após o polimento em etapas. Após a imersão em café, os grupos polidos em múltiplas etapas da resina Forma e Estelite apresentaram maiores valores L* que o polimento simplificado. Após o café, independentemente do tipo de polimento, a resina Z350XT apresentou os maiores valores de ΔE e ΔE_{00} .

O polimento realizado em múltiplas etapas aumentou a luminosidade do material, entretanto alterações na rugosidade e manchamento foram mais impactadas pelo tipo da resina composta.

PN0081 Análise do grau de conversão de cimentos resinosos autoadesivos fotopolimerizados através de diferentes espessuras cerâmicas

Gonzalez ADS*, Silveira MPK, Bernardi LG, Gomes GM, Gomes JC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da fotopolimerização através de diferentes espessuras cerâmicas no grau de conversão (GC) de cimentos resinosos autoadesivos. Foram 6 grupos experimentais (n=5) divididos conforme as variáveis: (1) espessura da cerâmica (0- controle; 1,5mm e 2,0mm) vs. (2) cimento autoadesivo: RelyX U200 (U200) e Set Pp (SET). Os cimentos foram manipulados conforme a recomendação do fabricante e imediatamente inseridos no elemento de reflexão total atenuada (ATR) acoplado ao espectrômetro infravermelho com transformada de Fourier (FTIR). Os cimentos foram polimerizados por 40s, de acordo com o protocolo estabelecido, e foram obtidos espectros de infravermelho, sendo que espectros de cimentos não fotopolimerizados foram tomados como referência. A proporção de conteúdo de ligação dupla do monômero para polímero no cimento foi calculada de acordo com fórmula específica e os dados coletados foram analisados por ANOVA 2 fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os resultados mostraram que houve diferença estatística entre os grupos (p<0,001), principalmente com a interposição de diferentes espessuras cerâmicas

Conclui-se, portanto, que quanto maior a espessura cerâmica, menor o grau de conversão dos cimentos autoadesivos.

(Apoio: Fundação Araucária PR)

PN0082 Impacto da erosão in vitro na microdureza, perfil de superfície e estabilidade de cor de um giomer

Pimentel ES*, França FMG, Turssi CP, Basting RT, Vieira-Junior WF
Pós-graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito da erosão in vitro, por ácidos simulando causas intrínsecas e extrínsecas, em diferentes propriedades de materiais resinosos. Amostras cilíndricas (6 mm x 2 mm) de uma resina composta nanohíbrida convencional (Forma, Ultradent) e outra nanohíbrida com partículas S-PRG (giomer, Beautifil II, Shofu) foram expostas a ciclagens erosivas (modelos de 5 dias), baseadas em (n=12): solução remineralizante (controle); ácido cítrico 0,3%; ou ácido clorídrico 0,01M. A microdureza (KHN), rugosidade (Ra) e cor (CIEL*a*b*, CIEDE2000 e escala Vita - SGU) foram analisadas no tempo inicial e final. Ao final, imagens da superfície foram obtidas em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram avaliados por modelos generalizados, testes de Mann Whitney, Wilcoxon, Kruskal-Wallis e Dunn ($\alpha=0,05$). Para KHN, não houve diferença entre os grupos ou tempos. Para Ra, houve aumento significativo nos dois materiais após a ciclagem com ácido clorídrico, porém apenas o giomer sofreu alteração de Ra após ciclagem com ácido cítrico. Para ΔRa , independente da ciclagem ácida utilizada o giomer apresentou maiores valores, corroborando com as imagens (MEV) que indicaram perda de partículas de carga e porosidades. O giomer apresentou maior ΔE_{ab} , ΔE_{00} , ΔSGU negativo e menores valores L* após a exposição aos ácidos comparados ao controle.

O giomer apresentou maior degradação do que a resina composta convencional em condições ácidas, o que alterou significativamente a rugosidade e estabilidade de cor do material.

PN0083 Propriedades Físicas e Mecânicas de Placas Miorrelaxantes obtidas por Manufatura Aditiva submetidas a Envelhecimento Artificial

Raffaini JC*, Oliveira RFL, Amorim AA, Pires-De-souza FCP
Materiais Dentários e Pr - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O estudo analisou estabilidade de cor, resistência à flexão e rugosidade de superfície de resinas para confecção de placas oclusais utilizadas no sistema de manufatura aditiva e fresagem CAD/CAM em comparação com resinas acrílicas polimerizadas termicamente. Para análise da estabilidade de cor e rugosidade, foram obtidas amostras na dimensão 14mm de diâmetro x 2mm de espessura e leituras baseline realizadas. Para análise da resistência à flexão, obtivemos amostras de 25mm x 2mm x 2mm. As amostras foram separadas em 3 grupos, segundo o tipo de envelhecimento: Ciclagem Termomecânica (CTM), Escovação simulada (ES) e Controle (sem envelhecimento). Após os tratamentos, leituras finais de rugosidade e cor foram realizadas, bem como o teste de resistência à flexão de três pontos (ODM100). As análises dos dados (2-way ANOVA, Tukey, p<0,05) indicaram maiores valores de rugosidade para as 3 resinas após CTM (p<0,05), com menor alteração de rugosidade para resina 3D. Quanto à alteração de cor (ΔE), a menor alteração deu-se para a resina 3D diferente (p<0,05) da resina CAD-CAM, quando submetidas a ES, ambas com valores acima dos limites de perceptibilidade e aceitabilidade. A resina mais resistente à flexão foi CAD-CAM, diferente (p<0,05) da 3D e termopolimerizável nos grupos controle e escovação, e semelhante (p>0,05) a 3D quando submetidas a CTM.

Conclui-se que a resina 3D apresentou maior longevidade que as demais, traduzida por menores alterações de rugosidade de superfície e de cor, sem prejuízo na resistência à flexão após os tratamentos.

(Apoio: CNPq N° 100859/2021-6)

PN0084 Eficácia de um protocolo de clareamento caseiro realizado pela vestibular e lingual - ensaio clínico randomizado cego

Cordeiro DCF*, Andrade HF, Bernardi LG, Favoreto MW, Carneiro TS, Coppla FFM, Loguercio AD, Reis A
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado cego de boca dividida avaliou a mudança de cor, o risco e a intensidade da sensibilidade dental (SD) e irritação gengival (IG) do clareamento caseiro quando aplicado apenas na superfície vestibular comparado com a aplicação na superfície vestibular e lingual. Sessenta participantes foram randomizados em relação ao tratamento que receberiam no arco superior direito. O clareamento foi realizado utilizando peróxido de hidrogênio 7,5% (White Class, FGM, Joinville, Brasil) 1 hora diária durante duas semanas, enquanto um lado recebia clareamento apenas na vestibular ou outro recebia por vestibular e lingual. A mudança de cor foi avaliada inicialmente, semanalmente e após um mês do clareamento utilizando escalas de cores (Δ SGU) e espectrofotômetro digital (ΔE_{35} , ΔE_{40} e ΔW_{10}). O risco e intensidade de SD e IG foram registrados diariamente utilizando escala visual analógica (0-10). A satisfação do paciente foi avaliada com a escala estética orofacial e escalas Likert de cinco pontos. Teste t pareado, teste de McNemar e o teste de Wilcoxon foram utilizados para análise dos dados ($\alpha = 5\%$). Foi observado um clareamento de 12 unidades de ΔE_{35} e 6,8 de Δ SGU na Vita Classical. Não houve diferença estatística significativa para mudança de cor, risco/intensidade de SD ($p > 0,05$). O risco de IG foi maior no grupo apenas vestibular ($p < 0,002$). A satisfação do paciente aumentou após o clareamento ($p < 0,05$).

O clareamento caseiro nas superfícies vestibular e lingual não aumenta o grau de clareamento comparado ao clareamento tradicional por vestibular.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 303332/2017-4 | CNPq N° 308286/2019-7)

PN0085 Degradação de cimentos resinosos em saliva adicionada de enzima esterolítica: efeito sobre a rugosidade de superfície

Vicioso AL*, Basting RT, Amaral FLB, França FMG, Turssi CP
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo monitorou a rugosidade de superfície de cimentos resinosos sob efeito da degradação por uma formulação salivar contendo albumina, enzima com atividade esterolítica. Amostras (4x2mm) foram confeccionadas com cimento fototivado (RelyX Veneer, 3M/ESPE), e outros três de dupla ativação (RelyX ARC, RelyX Ultimate e RelyX U200, 3M/ESPE) e outros . Após 24 h em umidade relativa a 37°C, as amostras foram avaliadas quanto ao parâmetro Ra de rugosidade. Então, metade das amostras de cada cimento (n=10) foi imersa em saliva artificial com albumina (SAA, 700µg/mL) e as demais em saliva artificial pura (SAP, controle). Após 7 e 180 dias (com trocas semanais de saliva), as amostras foram analisadas quanto ao Ra. Os dados (transformados pela função raiz quadrada) foram submetidos à ANOVA a três critérios para medidas repetidas e teste de Tukey ($\alpha = 5\%$). Não houve interação entre cimento, saliva e tempo ($p = 0,940$). A rugosidade ($p < 0,001$) foi maior aos 180 dias (média: 0,089; desvio padrão: 0,027µm) do que após 24h e 7 dias (médias: 0,071/0,078µm; desvios padrão: 0,034/0,022µm). Constatou-se interação entre cimento e saliva ($p = 0,016$), sendo que na SAP, RelyX U200 e RelyX Ultimate foram mais rugosos que os demais cimentos, enquanto na SAA, RelyX U200 passou a não diferir de nenhum cimento. Comparando-se o valor de Ra obtidos nas amostras nas duas salivas, apenas RelyX ARC teve Ra maior na SAA.

Concluiu-se que seja na saliva artificial pura ou contendo albumina, os cimentos sofrem degradação com o tempo, mas que a depender do cimento, a enzima pode ampliar o dano na superfície.

PN0086 Efetividade da alteração de cor durante o clareamento dental associado a diferentes protocolos de aplicação de luz violeta

Barbosa LHR*, Carlos NR, Vieira-Junior WF, Turssi CP, França FMG, Basting RT
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a efetividade da alteração de dental durante o clareamento com peróxido de carbamida a 37% (PC) com diferentes protocolos de aplicação da luz violeta. Sessenta incisivos bovinos receberam o clareamento em consultório por 30 min, associado ou não a diferentes protocolos de luz (Bright Max Whitening, MMOptics). Os dentes foram separados em grupos (n=10): PH) peróxido de hidrogênio 35% (Whiteness HP, FGM)/ ausência de luz; PC) PC (Whiteness SuperEndo, FGM)/ ausência de luz; PC10) PC + 10 min de luz contínua; PC20) PC + 20 min de luz contínua; PC30) PC + 30 min de luz contínua; PCP) PC + 20 ciclos de 60 s de luz/ 30 s sem luz. Avaliações de cor em diferentes tempos (baseline, após 1a, 2ª e 3ª sessões de clareamento e 7 dias após o término) foram feitas com uso de espectrofotômetro quanto aos parâmetros Vita Classical, CIEL*a*b*, WID e ΔE_{ab} , ΔE_{00} e ΔWID . Modelos lineares generalizados para medidas repetidas no tempo mostraram que não houve diferença significativa entre os tratamentos clareadores para L* ($p = 0,5257$), mas houve diminuição significativa de L* e Vita Classical para todos os tratamentos até a 3ª sessão ($p < 0,0001$). Após a 1ª sessão, PC20 e PC30 apresentaram significativamente menores valores de b* que PC e PC10 ($p = 0,071$). Para o ΔE_{00} , PC20 apresentou valores significativamente maiores valores que PC e PC10 ($p < 0,05$) em todos os intervalos de tempo, e maiores valores que PH nos tempos após 2ª e 3ª sessões e 7 dias do término do clareamento.

Concluiu-se que aplicação contínua de luz violeta por 20 ou 30 min leva a maior efetividade de alteração de cor durante o clareamento dental.

PN0087 Análise das proporções dentárias anterossuperiores e parâmetros estéticos do sorriso em mulheres brasileiras

Paulart MM*, Saab RC, Rosa RV, Kaizer MR, Correr GM, Gonzaga CC
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou as proporções largura/altura e proporção entre as larguras aparentes dos dentes anterossuperiores e comparou com a proporção áurea. Foram selecionadas 103 participantes, de 18 a 34 anos, e foram obtidas fotografias do sorriso, dentes e modelos de estudo em gesso. Nos modelos foram realizadas as medidas de altura e largura dos incisivos centrais superiores-ICS, incisivos laterais superiores-ILS e caninos superiores-CS, e obtida a proporções largura/altura. Nas fotografias foram obtidas as larguras aparentes dos dentes anteriores superiores e suas proporções. Os dados foram analisados pelo testes de Wilcoxon para uma amostra e pareados ($\alpha = 5\%$). Houve diferença significativa entre os dentes homólogos apenas na largura dos ICS ($p < 0,001$) e na altura dos ILS ($p = 0,002$); bem como na proporção largura/altura entre os ICS ($p = 0,005$). As medianas de todas as proporções das larguras aparentes foram diferentes significativamente do valor referência da proporção áurea (0,618) ($p < 0,001$). Para porcentagem áurea, ICS apresentaram porcentagem de 23%, os ILS apresentaram porcentagem áurea de 15%, enquanto que os CS apresentaram porcentagem áurea de 12%. As medianas de todas as porcentagens áureas foram significativamente diferentes do valor referência (25%-ICS, 15%-ILS, 10%-CS) ($p < 0,05$).

Concluiu-se que as proporções entre as larguras aparentes foram diferentes entre os entre lados direito e esquerdo e não houve adequação à proporção áurea e porcentagem áurea.

PN0088 Efeito de um creme dental para dentes sensíveis na sensibilidade e clareamento dental em consultório: Ensaio Clínico Randomizado

Zimmer R*, América MA, Garcia FR, Barbosa VL, Porto DJ, Oballe HR, Portella FF, Reston EG
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito de um creme dental para dentes sensíveis na sensibilidade e eficácia do clareamento dental em consultório em comparação com um creme dental regular. Quarenta e oito participantes foram randomizados em dois grupos: controle (creme dental regular) e teste (creme dental para sensibilidade). A intervenção consistiu na aplicação do creme dental, com o auxílio de uma moldeira individual, durante 4 minutos diários, iniciando uma semana antes da primeira sessão de clareamento. Os indivíduos receberam duas sessões de clareamento dental em consultório. Foram avaliados a incidência e intensidade da sensibilidade por uma escala visual analógica e uma escala Likert, aferida imediatamente antes de cada sessão, 1h, 24h e 48h após cada sessão de clareamento, e quatro semanas após a segunda sessão de clareamento. A cor do dente 11 foi avaliada com o uso de um espectrofotômetro e por comparação com escalas de cor Vita Classical e Vita 3D Master antes das duas sessões de clareamento, uma semana após a segunda sessão e quatro semanas após a segunda sessão de clareamento. A sensibilidade foi analisada pelos testes Mann-Whitney e Wilcoxon e a variação de cor pelos teste t e teste t pareado, considerando um nível de significância de 5%. Nos diferentes períodos de análise ambos os grupos apresentaram o mesmo padrão de sensibilidade.

O uso do creme dental para dentes sensíveis não apresentou diferença na sensibilidade e na eficácia do clareamento dental em consultório quando comparado ao creme dental regular.

(Apoio: CAPES | FAPs - Fapergs)

PN0089 Influência dos diferentes padrões de umidade dentinária na utilização de adesivos universais em dentina coronária

Scheidt TC*, Sydoski T, Gruber YL, Jitumori RT, Gomes GM, Gomes JC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência de diferentes padrões de umidade dentinária na aplicação de sistemas adesivos universais na estratégia self-etch, pelos testes de resistência de união e nanoinfiltração. Foram selecionados 108 molares permanentes hígidos, divididos em 9 grupos (n=12) de acordo com a combinação entre: umidade dentinária - dentina seca, úmida e muito úmida; e sistema adesivo universal - Ambar Universal, Single Bond Universal e Prime & Bond Universal. Após os procedimentos adesivos e restauradores, os dentes foram seccionados e obtidos os espécimes (palitos). De cada 10 dentes, 8 foram selecionados para resistência de união e 2 para nanoinfiltração. Os resultados obtidos para cada teste foram submetidos a ANOVA 2 fatores (sistema adesivo vs. umidade dentinária) e Tukey ($\alpha = 0,05$). As análises de resistência de união demonstraram maiores valores em dentina seca e úmida para os adesivos Ambar Universal e Single Bond Universal, e pior desempenho em dentina muito úmida. O Prime & Bond Universal não apresentou diferenças entre as condições de umidade. Para o teste de nanoinfiltração o fator principal sistema adesivo não foi estatisticamente significativo e em relação à umidade dentinária, os menores valores de nanoinfiltração foram observados para a dentina úmida, e os maiores valores para a dentina muito úmida; enquanto que a dentina seca apresentou resultados intermediários.

Concluiu-se que a umidade dentinária influencia nas propriedades dos sistemas adesivos universais, e que, a aplicação nas diferentes condições irá depender do material de escolha.

(Apoio: CAPES)

PN0090 **Influência da aplicação de poliaminopropila 1% antes de um sistema adesivo convencional na resistência de união à dentina: Estudo in vitro**

Oliveira MB*, Turssi CP, França FMG, Basting RT, Amaral FLB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro, avaliou o efeito do pré-tratamento (PT) dentinário com poliaminopropila 1%, na resistência de união (RU) do sistema adesivo convencional (SAC) à dentina. Superfícies dentinárias de trinta terceiros molares hígidos receberam condicionamento com ácido fosfórico a 35% por 15s e foram distribuídas aleatoriamente em 3 grupos de acordo o PT aplicado por 60s (PT) (n=10); BP: Solução de biguanida poliaminopropila 1%, NT: Nenhum tratamento e CLX: Solução de clorexidina 2%. Em seguida, o SAC (Adper Single Bond 2, 3M ESPE) foi aplicado segundo recomendação do fabricante, e uma restauração com resina composta foi realizada. Após 24 horas a 37°C, foram obtidas amostras em forma de "palito" (1mm²), que foram aleatoriamente submetidas ao teste de RU por microtração. Os dados de RU e modo de falha foram comparados pela análise de variância a um critério e teste G (a = 5%, SPSS 23). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos que receberam poliaminopropila, clorexidina ou sem tratamento (p = 0,137) quanto à RU. Não se constatou diferença significativa nos modos de falha (p = 0,707). Em todos os grupos, o modo de falha mais prevalente foi adesivo, seguido pela ruptura coesiva em resina.

Conclui-se que a poliaminopropila a 1%, não alterou a resistência de união do sistema adesivo convencional à dentina.

PN0092 **Resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente restaurados com diferentes sistemas de retenção intrarradicular**

Santana CQ*, Amaral FLB, Turssi CP, Basting RT, Vieira-Junior WF, França FMG
Cpo São Leopoldo Mandic - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a resistência à compressão e padrão de fratura de materiais resinosos utilizados para núcleo de preenchimento (NP) e cimentação de pino de fibra de vidro (PFV) em dentes tratados endodonticamente. Dentes bovinos receberam tratamento endodôntico, cimentação PFV, NP e divididos em 3 grupos (n=15): Grupo RelyX+Z350 (controle): PFV e NP confeccionados com compostos associados (RelyX Ultimate e Filtek Z350 XT, 3M ESPE), Grupo Rebuild: PFV cimentado e NP com o mesmo composto dupla função (Rebuild® DC, VOCO), Grupo SDR: PFV cimentado e NP com a resina bulkfill fluida (SDR® flow+ Bulk Fill, Dentsply Sirona). Coroas metálicas foram cimentadas em todas as amostras submetidas a ciclagem mecânica (100.000 ciclos mecânicos com 50N de carga e 2Hz de frequência). O teste de compressão foi realizado em Máquina Universal de Ensaio com carregamento de compressão em 45°, a uma velocidade de 0,5 mm/min e padrão de fratura avaliada com Lupa estereoscópica. Os dados foram submetidos à ANOVA para resistência à compressão, teste de Exato Fisher para padrão de fratura e nível de significância de 5%. A média (desvio padrão) da resistência à compressão em Newtons foi, Grupo RelyX+ Z350: 277,66 (74,33), Grupo Rebuild: 281,67 (87,79) e Grupo SDR: 274,12 (85,14), não houve diferença estatística entre os grupos (p > 0,05). O padrão de fratura majoritário foi no terço coronário.

Rebuild® DC, SDR® flow+ Bulk Fill e a associação RelyX Ultimate e Filtek Z350 XT apresentaram comportamento semelhante quanto à resistência à compressão e localização do padrão de fratura.

PN0093 **Microdureza de uma resina composta pré-aquecida utilizada como agente de cimentação em restauração indireta simulada**

Guimarães AS*, Oliveira AA, Silva JDS, Moreira FCL, Carvalho MA, Veríssimo C, Lopes LG
Ppgp - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o uso de uma resina composta (RC) pré-aquecida, ou não, como agente de cimentação (AC), quanto à microdureza. Previamente, foi realizada pesquisa em banco de dados de laboratório, ora usuário de sistema CAD/CAM, para identificar as dimensões médias, em termos de profundidade e espessuras de paredes, do desgaste dos preparos e das restaurações projetadas (CAD), a fim de criar um modelo e, assim reproduzir às medidas em um dente natural, bem como em uma onlay em cerâmica. Três grupos foram delineados: RC Z100, RC Z100 a 69°C e cimento resinoso RelyX ARC, com variação do tempo de fotoativação 20s/face e 40s/face. As médias das espessuras das paredes vestibulares, das linguais e das cerâmicas foram: 3,16mm, 2,82mm e 3,43mm, respectivamente. A simulação da cimentação ocorreu sem uso do sistema adesivo e, após a fotoativação, o AC foi removido e incluso em resina epóxi para a microdureza Knoop, aplicando três endentações ao centro, duas em cada extremidade e carga de 300g por 15s. Os dados obtidos, ora submetidos à análise de variância (ANOVA), seguido pelo teste Tukey (p=0,05), foram: Z100Aq/20s; 103,9(11.9)a; Z100Aq/40s: 98,4(7,2)a; Z100/20s: 94,7(9,8)b; Z100/40s: 92,0(9,0)b; RelyX/20s: 43,2(5,4)c; RelyX/40s: 41,0(6,15) c. O tempo de fotoativação não resultou em diferenças significativas (p=0,174) e os três grupos de AC apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre si (p<0,001).

Concluiu-se que a RC testada, quando aquecida a 69°C, promoveu os maiores valores microdureza e que o tempo de fotoativação não influenciou à microdureza.

PN0095 **Uso de diferentes ponteiros de aplicação para o clareamento de consultório com géis clareadores de alta concentração**

Bevervano MW*, Bernardi LG, Favoreto MW, Carneiro TS, Silva KL, Reis A, Loguercio AD, Farago PV

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar géis clareadores de alta concentração (35% ou 37,5%) de automistura para clareamento de consultório com diferentes ponteiros de aplicação (com ou sem pincel) na penetração de peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar, quantidade de gel clareador gasto, mudança de cor, concentração inicial e pH. Quarenta pré-molares saudáveis foram distribuídos aleatoriamente em cinco grupos (n = 8): sem tratamento, PH 35% sem pincel, PH 35% com pincel, PH 37,5% sem pincel e PH 37,5% com pincel. Após os tratamentos, a concentração de PH (µg/mL) na câmara pulpar foi determinada por espectrofotometria UV-Vis. A quantidade de gel gasta (g) foi medida por meio de uma balança analítica de precisão. A mudança de cor (ΔE_{ab} , ΔE_{00} e ΔWID) foi avaliada por meio do espectrofotômetro digital antes e uma semana após o clareamento. A concentração inicial foi medida por titulação com permanganato de potássio. O pH foi avaliado usando um pHmetro digital. Dados de cada teste foram submetidos a testes não paramétricos ($\alpha = 0,05$).

O uso de uma ponteira com pincel gastou menos gel e menor quantidade de PH dentro da câmara pulpar foi encontrada em comparação com ponteira sem pincel para ambos os géis clareadores (p<0,0003), o clareamento não foi afetado pelas formas de aplicação (p<0,05). O PH 37,5% apresentou pH mais estável e menos ácido, assim como menor quantidade de PH na câmara pulpar do que o PH 35% (p<0,00001). O uso do gel de automistura com ponteira com pincel reduziu a penetração na câmara pulpar sem prejudicar o efeito clareador, além de que gastou uma menor quantidade de gel.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0096 **Avaliação de propriedades físico-químicas e mecânicas de cimentos de ionômero de vidro modificados com nanopartículas de óxido de grafeno**

Otsuka NDD*, Abreu MAP, Bastos LF, Carvalho CN, Bauer JRO, Carvalho EM
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades mecânicas de cimentos de ionômero de vidro (CIV) modificados com diferentes concentrações de nanopartículas de óxido de grafeno. Um CIV convencional comercial (Bioglass R) foi modificado pela adição de 0,1, 0,5 e 1% (em peso) de nanopartículas de óxido de grafeno. Um CIV sem modificações foi utilizado como controle. Foram preparadas dez amostras de cada grupo (n=10) e os corpos de prova foram submetidos aos testes de tempo de presa, resistência à compressão, módulo de elasticidade e microdureza superficial. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA para um fator e pós-teste de Holm-Sidak, com nível de significância de 5%. Não houve alteração no tempo de presa dos CIVs modificados com até 1% de nanopartículas de óxido de grafeno (p=0,27). Já nos testes de resistência à compressão, em todas as concentrações, a incorporação do grafeno promoveu melhoria significativa nos CIVs avaliados, quando comparados ao grupo controle (p=0,003). Na análise do módulo de elasticidade não houve diferença entre os grupos. Em relação à dureza superficial, os grupos contendo 0,5% e 1% de grafeno obtiveram maiores valores de dureza, quando comparados ao CIV controle e CIV contendo 0,1% de grafeno.

A incorporação de nanopartículas de óxido de grafeno em concentrações de até 1% não alterou o tempo de presa e melhorou significativamente a resistência compressiva e dureza superficial dos cimentos de ionômero de vidro modificados.

(Apoio: CNPq Nº 440760/2020-8)

PN0097 **Resistência à flexão de uma resina para base protética obtida por impressão 3D após diferentes técnicas de reparo imediato**

Viotto HEC*, Silva MDD, Nunes TSBS, Coelho SRG, Pero AC
Materiais Odontológicos e Próteses - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência à flexão (RF) de uma resina para base protética para impressão 3D após diferentes técnicas de reparo imediato. Foram impressos N=130 espécimes (64 X 10 X 3,3 mm) da resina Cosmos Denture, distribuídos em 13 grupos de acordo com o reparo (n=10): espécimes intactos (controle, C), resina acrílica autopolimerizável Jet (J), resina para reembasamento dura Soft Comfort (SC), monômero da resina Jet por 180 s + J (MMA+J), MMA+SC, jateamento com óxido de alumínio 50 µm + J (JAT+J), JAT+SC, laser de erbium: yttrium-aluminum-garnet + J (L+J), L+SC, JAT+MMA+J, JAT+MMA+SC, L+MMA+J, L+MMA+SC, e termociclados por 5.000 ciclos (5 °C e 55 °C), antes e após o reparo. Os dados de RF (MPa) obtidos com o teste de três pontos foram submetidos a ANOVA com correção de Welch e Games-Howell ($\alpha=0,05$). As falhas foram vistas como adesiva, coesiva ou mista em um estereomicroscópio, e as alterações superficiais geradas pelos tratamentos foram avaliadas em microscópio eletrônico de varredura (MEV). A maior média de RF foi obtida no grupo C, sendo estatisticamente diferente em comparação aos outros grupos (36,77±6,44 MPa, p<0,001), seguida pelo grupo MMA+J (15,53±3,41 MPa). Os menores resultados de RF foram em SC (6,68±1,02 MPa) e JAT+SC (6,97±1,22 MPa), semelhantes entre si (p>0,05). As falhas nos grupos SC, JAT+SC e JAT+MMA+SC foram 100% adesivas. No MEV o grupo JAT não mostrou alteração superficial.

O MMA pode melhorar a união na área de reparo, principalmente quando associado a J. A resina SC e o JAT não mostraram bom desempenho principalmente quando associados.

PN0098 Satisfação do paciente durante o clareamento caseiro com diferentes protocolos de uso da moldeira - ensaio clínico randomizado cego

Freitas IM*, Carneiro TS, Favoreto MW, Centenaro GG, Carneiro OS, Grande RS, Reis A, Loguercio AD
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste ensaio clínico randomizado, paralelo e cego, foi avaliar a satisfação do paciente durante o clareamento caseiro com diferentes protocolos de uso das moldeiras, assim como sensibilidade dental (SD), irritação gengival (IG) e eficácia do clareamento. Foram randomizados cem pacientes de acordo com o protocolo de utilização: simultâneo (n= 50); uma arcada por vez (n=50). O clareamento caseiro foi realizado por 30 minutos com peróxido de hidrogênio a 10% por duas semanas. A satisfação foi avaliada por meio de um questionário com 9 questões utilizando escala visual analógica (0-10). O risco absoluto e a intensidade de SD e IG foram obtidos por meio da escala visual analógica (0-10). A mudança de cor foi avaliada usando espectrofotômetro digital e guia de cores. Teste t de Student, teste TOST e teste Exato de Fisher foram utilizados para análise dos dados ($\alpha=5\%$). Entre as 9 questões avaliadas, apenas a adaptação da moldeira apresentou diferença significativa após a segunda semana ($p < 0,002$). Não houve diferença significativa entre os dois grupos quando avaliados o risco absoluto de SD ($p = 0,84$) e IG ($p = 1,00$), assim como para a intensidade de SD ($p > 0,45$) e IG ($p > 0,81$). Clareamento significativo foi detectado sem diferença significativa entre os grupos (ΔSGU , ΔE_{00} e ΔWI_D) ($p > 0,21$).

O protocolo de uso simultâneo das moldeiras personalizadas utilizadas no clareamento caseiro mostrou-se equivalente para satisfação do paciente e eficácia do clareamento, sem aumento significativo dos efeitos adversos quando comparado ao uso de uma arcada por vez.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 303332/2017-4 | CNPq N° 308286/2019-7)

PN0099 Efetividade clareadora do peróxido de hidrogênio incorporado com TiO₂ para uso em consultório associado a luz violeta

Carlos NR*, Basting RT, França FMG, Amaral FLB, Turssi CP, Kantovitz KR, Cavalli V, Basting RT
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a alteração de cor de clareadores contendo peróxido de hidrogênio (PH) a 35% ou 7,5% para uso em consultório incorporados com nanotubos de dióxido de titânio a 1% (TiO₂) associados ou não a aplicação de luz violeta (LV). Oitenta incisivos bovinos foram distribuídos aos grupos (n=10): PH35 (Whitess HP); PH35+LV; PH35T (PH35+TiO₂); PH35T+LV; PH7 (White Class 7,5%); PH7+LV; PH7T (PH7+TiO₂); PH7T+LV. Clareamento foi realizado em 3 sessões clínicas por 30 minutos. Avaliação da cor (Vita Classical, CIEL*a*b*, CIEDE2000 e WID) foi realizada em diferentes tempos (baseline, após 1^a, 2^a e 3^a sessões). Os dados de Vita Classical, L* e b* (modelos lineares generalizados misto para medidas repetidas), ΔE_{00} , ΔE_{00} e ΔWI_D (modelo linear generalizado) e de a* e WI_D (testes de Mann Whitney, Friedman e Nemenyi) foram analisados. Todos os grupos apresentaram diminuição significativa dos escores de cor pela Vita Classical ($p=0,0037$). Após 3^a sessão, PH35 apresentou maior efetividade clareadora (Vita Classical, L*, b*, ΔE_{00} e ΔWI_D) do que HP7 ($p<0,05$). Na presença de VL, para HP7 após 3^a sessão, houve maior valor de L* e menor valor de b* do que na ausência de VL ($p<0,05$). HP35T na presença de VL apresentou maior alteração de cor (ΔE_{00} e ΔE_{00}) e menor valor de a* do que na ausência da luz ($p<0,05$). Na presença de TiO₂, ΔWI_D apresentou valores menores para ambos os géis ($p=0,05$).

Houve maior efetividade clareadora para PH35 do que PH7, mas a luz violeta potencializou a efetividade de clareamento do PH7. No entanto, TiO₂ não potencializou a efetividade clareadora do peróxido de hidrogênio.

(Apoio: FAPESP N° 2020/00710-1)

PN0100 Ação de uma esterase salivar na microdureza de cimentos resinosos ao longo do tempo

Barros LS*, Vicioso AL, Basting RT, Amaral FLB, França FMG, Turssi CP
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou, ao longo do tempo, a microdureza Knoop de cimentos resinosos de diferentes modos de ativação, sob ação de formulações de saliva artificial contendo ou não albumina, uma esterase salivar. Amostras circulares (4x2mm), confeccionadas com cimento fotoativado (RelyX Veneer, 3M/Espe) ou de dupla ativação (RelyX ARC, RelyX Ultimate e RelyX U200, 3M/Espe), foram avaliadas quanto à microdureza Knoop (50g, 20s) após 24h em umidade relativa a 37°C. Em seguida, as amostras foram armazenadas em saliva artificial contendo albumina (SAA, 700µg/mL) ou em saliva artificial pura (SAP, controle) (n=10). Trocas de saliva eram realizadas semanalmente e, após 7 e 180 dias, novas mensurações de microdureza Knoop foram realizadas. Os dados foram tratados por ANOVA a três critérios para medidas repetidas e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). As interações cimento-saliva ($p=0,020$), cimento-tempo ($p<0,001$) e saliva-tempo ($p<0,001$) foram significativas. Na SAP, RelyX Veneer teve microdureza Knoop menor que os demais cimentos, que não diferiram entre si, enquanto na SAA, não houve diferença significativa entre cimentos. Apenas para o cimento RelyX Veneer a albumina afetou a microdureza Knoop. Este cimento teve menor microdureza Knoop que RelyX Ultimate após 24h, mas decorridos 180 dias, os cimentos deixaram de diferir entre si.

Apesar do cimento fotoativado ter inicialmente a menor microdureza e que foi afetada pela albumina, foi o único a não ter decaimento de valores ao final de 180 dias, quando os cimentos passaram a ser equivalentes.

PN0101 Avaliação clínica de 24 meses de resinas compostas com diferentes viscosidades: ensaio clínico randomizado

Kunz PVM*, Nuñez A, Bauer MLM, Nãupari-Villasante R, Barcelheiro MO, Duarte LIF, Reis A, Loguercio AD
UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o desempenho clínico de duas resinas compostas fluidas à base de metacrilato e outra a base de Ormocer em lesões cervicais não cariosas (LCNCs). Cento e oitenta e três restaurações foram realizadas em LCNCs. Após aplicação do sistema adesivo universal no modo condicionamento seletivo do esmalte em todas as cavidades, elas foram restauradas com um dos três compósitos fluidos (n = 61): compósito à base de metacrilato de baixa viscosidade (BV), compósito à base de metacrilato de alta viscosidade (AV) e um compósito fluido à base de Ormocer (ORM). Após 24 meses de acompanhamento clínico, essas restaurações foram avaliadas usando os critérios FDI e USPHS. A análise de classificação de variância de Kruskal Wallis ($\alpha = 0,05$) foi usada para análise estatística. Dezesseis restaurações foram perdidas após 24 meses de avaliação clínica (BV = 3, AV = 10, ORM = 3). As taxas de retenção em 24 meses (intervalo de confiança de 95%) foram de 95% para BV, 82,2% para AV e 95% para ORM, com diferenças estatísticas entre AV e BV, assim como AV e ORM ($p < 0,05$). Trinta e três restaurações (GF = 8, AV = 13, ORM = 12) apresentaram pequenas manchas marginais, setenta e uma restaurações (BV = 26, AV = 20, ORM = 25) apresentaram pequenos defeitos de adaptação marginal e uma restauração para AV apresentou recorrência de cárie.

O desempenho clínico do adesivo universal associado a resina fluida à base de Ormocer e à base de metacrilato mostrou-se promissor após 24 meses de avaliação clínica. No entanto, as restaurações de resina fluida de alta viscosidade apresentaram significativamente mais falhas.

PN0102 Gradientes elásticos e mecânica de fratura radial de materiais restauradores monolíticos para CAD/CAM

Madeira L*, Müller MA, Carpenedo N, Baratto-Filho F, Porto TS, Gonzaga CC, Correr GM, Kaizer MR
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se os efeitos dos gradientes elásticos formados entre material restaurador, cimento e substrato na mecânica de fratura da restauração. Quatro materiais restauradores com módulos de elasticidade distintos, sendo duas cerâmicas vítreas (Emax E = 95 GPa, Suprinity E = 70 GPa) e dois materiais híbridos (Enamic E = 30 GPa, Lava E = 13 GPa) foram utilizados para obtenção dos espécimes (discos de 1 mm de espessura e 12 mm de diâmetro). A resistência flexural biaxial dos materiais (n = 8) foi avaliada com teste piston-on-three-balls. Outros 10 discos de cada material foram cimentados (RelyX Ultimate E = 8 GPa) sobre um análogo de dentina (G10 E = 19 GPa) e submetidos ao teste de indentação Hertziana até a incidência da primeira trinca radial. Os dados de carga de fratura radial (N) e de resistência flexural (MPa) foram submetidos a ANOVA e Tukey (p-valor 5%). Observou-se que a resistência flexural das cerâmicas foi superior à dos materiais híbridos: E.max (361 ± 59)^a, Suprinity (199 ± 42)^b, Lava (159 ± 21)^c e Enamic (119 ± 7)^d. Já para carga máxima de fratura radial os materiais híbridos foram superiores às cerâmicas vítreas: Lava (2987 ± 372)^a e Enamic (1873 ± 114)^b, E.max (897 ± 61)^c, Suprinity (737 ± 100)^d.

Concluiu-se que quando os materiais restauradores estão cimentados, os gradientes elásticos tem um papel mais importante que a resistência flexural dos materiais na mecânica de fratura da restauração, de forma que quanto mais coerentes os módulos de elasticidade entre material restaurador, cimento e substrato, mais carga oclusal a restauração será capaz de suportar.

PN0103 Influência de partículas de carga nanométricas no grau de conversão e resistência de união de adesivo universal com propriedades bioativas

Silva ID*, Boaro LCC, Noborikawa J, Roman-Torres CVG, Sendyk WR, Brandt WC
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O estudo analisou o efeito do conteúdo em massa de partículas de sílica nanométricas no grau de conversão e resistência da união de adesivo universal com propriedades bioativas após armazenamento de 24 h e 6 meses. Um adesivo comercial universal (YBond - Yllor) foi acrescido de diferentes percentuais em massa (0%, 3%, 5%, 7%, 10% e 15%) de sílica nanométrica com 7 nm e de 1% em massa de MMT (nanomontmorilonita) carregada com 10% de clorexidina, criando um total de 7 grupos. As amostras fotoativadas com fotopolimerizador de LED, com forma retangular (7 mm x 2 mm x 1 mm), confeccionadas em matriz de silicone e armazenadas 24 h e 6 meses em água destilada e estufa a 37°C (n=10). Em seguida, o grau de conversão (GC) foi analisado através de Espectroscopia de Infravermelho Transformada de Fourier. Cento e quarenta dentes humanos foram usados para avaliação da resistência da união ao teste de microtração (n=10) com armazenamento de 24 h e 6 meses. Para análise estatística, foi utilizado análise de variância e teste de Tukey ($\alpha = 5\%$). A sílica nanométrica e MMT carregada com Clorexidina não teve influência no GC após 6 meses de armazenamento exceto para o com 3% de Sílica que apresentou valores inferiores após 24 horas de armazenamento, no teste de RU os grupos não apresentaram diferenças estatísticas, e quanto ao padrão de falha houve prevalência das falhas adesivas e após armazenamento de 6 meses um aumento nas falhas mistas e coesivas.

Por tanto dentro do período de 6 meses as partículas de carga bioativas não influenciaram no GC e RU do sistema adesivo.

(Apoio: CAPES)

PN0104 A umidade da dentina não influencia na sensibilidade pós-operatória em restaurações posteriores: ensaio clínico randomizado

Castro AS*, Maran BM, Gutierrez MF, Martini EC, Bauer MLM, Reis A, Araujo FO, Loguercio AD
Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência da umidade da dentina na sensibilidade pós-operatória (SPO) em restaurações posteriores usando um adesivo convencional simplificado após 12 meses. Noventa restaurações foram inseridas em 45 pacientes para tratar lesões cáries ou substituir restaurações posteriores existentes com profundidade ≥ 3 mm. Após o preparo cavitário, o adesivo convencional simplificado (Adper Single Bond 2) foi aplicado na dentina seca ou úmida, seguido de uma resina composta bulk-fill (Filtek Bulk Fill) sob isolamento absoluto. A SPO espontânea e estimulada do paciente foi avaliada no início e após 7 dias, 6 meses e 12 meses de avaliação clínica. Os parâmetros secundários (descoloração marginal, adaptação marginal, fratura e recorrência de cárie) foram avaliados pelos critérios FDI após 7 dias, 6 e 12 meses de avaliação clínica. Não foi observada SPO espontânea e estimulada significativa quando comparada a dentina seca e úmida ($p > 0,05$). Um risco significativo e maior de SPO espontânea (18,6%; IC 95% 9,7 a 32,6) ocorreu até 48 horas após a colocação da restauração para ambos os grupos quando comparado a todos os tempos de avaliação ($P < 0,03$). No entanto, a intensidade do SPO foi leve em até 48 horas com diferença entre os grupos de dentina seca e úmida ($p > 0,79$). Quando os parâmetros secundários foram avaliados, não foi observada diferença significativa entre os grupos ($p > 0,05$).

A umidade da dentina em restaurações posteriores não influencia na SPO em restaurações Bulk Fill associadas ao adesivo convencional.

PN0105 Uma nova resina termoviscosa para restauração de lesões cervicais não cáries: ensaio clínico randomizado - 6 meses

Matos TP*, Favoreto MW, Carneiro TS, Bernardi LG, Kunz PVM, Bandéca MC, Reis A, Loguercio AD
Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste ensaio clínico randomizado, duplo-cego e boca dividida foi avaliar o desempenho clínico de um compósito termoviscoso de pré-aquecimento (TPA) em comparação com um sem aquecimento (TSA) em restaurações de lesões cervicais não cáries (NCCLs) durante um período de 6 meses. 120 restaurações foram realizadas em LCNCS com dois materiais restauradores ($n = 60$). Um adesivo universal foi aplicado na estratégia de condicionamento seletivo do esmalte. Para o grupo TPA será realizado a 68°C utilizando uma bancada de aquecimento por 3 min. Por outro lado, para o grupo TSA, nenhum aquecimento foi aplicado. Ambos os materiais restauradores foram colocados no dispensador e inseridos nos LCNCS. Após 6 meses, o desempenho clínico das restaurações foi avaliado de acordo com todos os critérios do FDI. Três restaurações apenas no grupo TSA foram perdidas/fraturadas após seis meses de acompanhamento. As taxas de retenção (intervalo confidencial de 95%) por seis meses foram de 97,5% (88,6% - 99,0%) para o grupo TSA e 100% (93,9% - 100%) para o grupo TPA ($p > 0,05$). Vinte e duas restaurações (8 para TSA e 14 para TPA) apresentaram pequenos defeitos de adaptação marginal aos seis meses de seguimento ($p > 0,05$). Em relação a todos os outros parâmetros de FDI avaliados, todas as restaurações foram consideradas clinicamente aceitáveis.

O desempenho clínico do novo bulk-fill termoviscoso mostrou-se promissor após 6 meses de avaliação clínica quando aplicado em LCNCS.

PN0106 Rugosidade de superfície, sorção e solubilidade de material bioativo, ionômero de vidro restaurador e resina composta após desafio ácido

Ferraz NMN*, Basting RT, Turssi CP, Vieira-Junior WF, França FMG
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar a rugosidade de superfície, sorção e a solubilidade de forma comparativa entre resina composta com composto bioativo (Beautifil II), cimento de ionômero de vidro (Ketac Molar) e resina composta convencional (Forma) após ciclos de pH. Foram confeccionados 30 espécimes cilíndricos, submetidos a ciclos de pH. Para simular o desafio de pH as amostras foram imersas em 2,5 mL da solução desmineralizante por 105 horas. A rugosidade média foi avaliada antes e após o desafio ácido em rugosímetro com 3 cut-offs de 0,8 mm. Outros corpos de prova foram confeccionados para avaliação de sorção e solubilidade ($n=5$) antes e após os ciclos de pH. Os corpos de provas foram pesados em balança analítica de ultraprecisão a cada 24h, até a obtenção de uma massa constante (M1). Após os ciclos de pH, os espécimes foram removidos, lavados, secos, pesados para a obtenção de uma segunda, denominada M2. Os espécimes foram, recondicionados em um dessecador a 37°C e pesados a cada 24 horas para a mensuração de massa constante obtendo-se a M3. Os dados de rugosidade (ANOVA) e os dados de sorção e solubilidade teste de Kruskal Wallis foram submetidos ao nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que o cimento de ionômero de vidro apresentou rugosidade, sorção e solubilidade significativamente maior que os demais materiais analisados tanto na avaliação inicial, quanto na final.

Conclui-se que a resina composta contendo composto bioativo apresentou melhor estabilidade nas características de rugosidade de superfície, sorção e solubilidade após desafio ácido.

PN0107 Efeito do laser de baixa potência na redução da sensibilidade dental após clareamento em consultório: ensaio clínico randomizado

Gumy FN*, Vochikovski L, Favoreto MW, Andrade HF, Rezende M, Terra RMO, Loguercio AD, Reis A

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente ensaio clínico randomizado, paralelo, duplo-cego foi avaliar o efeito do laser de baixa potência infravermelho (LBPI) no manejo do risco e intensidade de sensibilidade dental (SD) advinda do clareamento em consultório. Oitenta e três participantes foram randomizados em blocos em dois grupos. No grupo experimental, os pacientes receberam aplicação do LBPI (Laser Duo, MMOptics, São Carlos, SP, Brasil) após cada sessão de clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio 35% (1x50 minutos; 2 sessões com intervalo de 1 semana), enquanto a aplicação do LBPI foi simulada no grupo controle. O LBPI foi operado em modo contínuo, utilizando 3 J de energia. Uma dose de 100 J/cm² foi aplicada por 30 segundos em 808 nm (100mW de potência) no terço médio da região coronária. O risco e a intensidade de SD foram registrados através das Escalas Visual Analógica (EVA 0-10) e Escala Numérica de 5 pontos (NRS 0-4). A cor foi registrada no início, semanalmente e um mês após o término do clareamento (VITA Classical, VITA Bleachedguide ($\Delta S G U s$) e espectrofotômetro digital (ΔE_{ab} , ΔE_{30} e $\Delta W I_{0}$). O risco de SD foi de 98% (IC95%: 88 a 99%) para o grupo experimental e 95% (IC 95%: 83 a 99%) para o controle (RR = 1,03; IC 95%: 0,94 a 1,12; $p = 1,0$). Da mesma forma, não foi detectada diferença na intensidade de SD em ambas as escalas de dor ($p > 0,65$). Houve uma melhora na mudança de cor, independente do grupo ($p > 0,15$).

A aplicação do LBPI não reduziu o risco e a intensidade de SD quando aplicado utilizando os parâmetros recomendados pelo fabricante após o clareamento dental em consultório.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 303332/2017-4 | CNPq N° 308286/2019-7)

PN0108 Influência de agentes clareadores para consultório na rugosidade de superfície de resinas compostas nanoparticuladas

Lima PLA*, Turssi CP, França FMG, Amaral FLB, Basting RT
Dentística Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito de dois géis clareadores de uso em consultório na rugosidade de superfície de duas resinas compostas nanoparticuladas. Foram confeccionados 20 discos (5 x 2 mm) de cada resina composta nanoparticulada (Filtek Z350 XT/ 3M ESPE e Filtek Supreme Ultra Universal/ 3M ESPE) que foram submetidos a protocolos de clareamento de consultório com agentes contendo peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP Maxx/ FGM - 3 aplicações de 15 min cada sessão) e peróxido de hidrogênio a 40% (Opalescence Boost PF/ Ultradent - 2 aplicações de 20 min cada sessão), obtendo-se quatro grupos experimentais ($n=10$). Os discos de resina receberam os agentes clareadores em três sessões com 7 dias de intervalo entre elas. Os corpos de prova foram submetidos à avaliação de rugosidade de superfície com carga estática de 5 N e velocidade de 0,05 mm/s antes e após o tratamento clareador. Modelo linear misto para medidas repetidas no tempo mostrou que não houve interação entre os fatores em estudo "resina", "gel clareador" e "tempo" ($p=0,3677$). Independentemente da resina e do agente clareador, houve aumento significativo na rugosidade no tempo final em relação ao inicial ($p=0,0183$). O teste de Mann Whitney mostrou que não houve diferença significativa entre as resinas e entre os géis clareadores quanto à variação de rugosidade ($p > 0,05$).

Pode-se concluir que as resinas nanoparticuladas submetidas ao tratamento com agentes clareadores de consultório apresentam aumento da rugosidade de superfície.

PN0109 Avaliação de quatro anos de diferentes estratégias de adesão em restaurações de lesões cervicais não cáries: estudo clínico randomizado

Ramos FSS*, Omoto EM, Gonçalves DFM, Shinohara MS, Carvalho PRMA, Fagundes TC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo prospectivo e randomizado foi avaliar o desempenho clínico de lesões cervicais não cáries (LCNCs) restauradas com diferentes estratégias de adesão após 4 anos. Foram avaliados um sistema restaurador adesivo (Single Bond Universal/Filtek Z350XT) sem (SBU) e com condicionamento seletivo do esmalte (E-SBU), cimento de ionômero de vidro modificado por resina (RMGIC) e pré-tratado com ácido etilendiamino tetra-acético (E-RMGIC). Foram realizadas 200 restaurações em 50 pacientes e avaliadas em baseline e no acompanhamento de 4 anos usando o USPHS modificado. Os dados foram analisados por meio dos testes de igualdade de duas proporções, regressão logística múltipla e testes de Wilcoxon ($p \leq 0,05$). 40 pacientes retornaram após 4 anos. A taxa de sobrevivência (%) foi: SBU 89, E-SBU 98, RMGIC 95,5, E-RMGIC 92,8; não havendo diferença estatística entre os grupos. Na avaliação entre grupos, a textura superficial apresentou diferença, com RMGIC e E-RMGIC exibindo resultados inferiores à SBU e E-SBU. Comparando-se com baseline, SBU apresentou alteração na retenção e nos defeitos marginais; E-SBU e RMGIC apresentaram diferença nos defeitos marginais, textura e desgaste e E-RMGIC apresentou alteração na integridade marginal. O grau de recessão gengival mostrou-se significativo na perda de retenção.

Conclui-se que as LCNCS restauradas com ionômero de vidro apresentaram maior rugosidade superficial. O condicionamento seletivo do esmalte afetou a retenção das restaurações e o uso de EDTA seguido de ionômero de vidro retardou os defeitos marginais.

(Apoio: FAPs - Auxílio à Pesquisa FAPESP N° 2014/07086-0 | FAPs - Bolsa FAPESP N° 2020/07443-9 | FAPs - Auxílio à Pesquisa FAPESP N° 2020/07625-0)

PN0110 Abrasividade de dentifrícios contendo carbonato de cálcio em diferentes formatos e concentrações

Pinto GSO*, Faleiros MSM, Silva CV, Amaral FLB, França FMG, Basting RT, Turssi CP
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou a abrasividade de dentifrícios experimentais contendo partículas de carbonato de cálcio em diferentes formatos e concentrações. Fragmentos de dentina radicular (3x3x2mm) foram obtidos de incisivos bovinos, embutidos em resina acrílica, planificados e polidos, com lixas de óxido de alumínio e pasta de alumina. Sobre cada fragmento foram posicionadas, bilateralmente, fitas adesivas para criação de área de referência. As amostras foram distribuídas em quatro grupos (n=16), formados de acordo com a concentração de carbonato de cálcio (42% e 46%) e o formato da partícula abrasiva (esférica e irregular). Na presença de suspensão do dentifrício correspondente em água destilada (1:3, em peso), as amostras foram submetidas a 55.000 movimentos de escovação, simulando 10 anos de escovação (2N; 4,5Hz). Então, foi realizada a mensuração da profundidade de desgaste em perfilômetro (Proscan 2000). Os dados foram avaliados por testes não paramétricos de Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). Na formulação de dentifrícios contendo 42% de partículas de carbonato de cálcio, o desgaste abrasivo da dentina radicular não foi afetado pelo formato das partículas ($p=0,794$). Já nas formulações com maior concentração de abrasivo (46%), o desgaste da dentina radicular foi mais elevado na presença de partículas esféricas ($p=0,047$).

Concluiu-se que em concentração mais elevada no dentifrício, o carbonato de cálcio esteve associado a maior abrasividade, mas apenas quando formulado com partículas esféricas.

PN0111 Carga de fratura e modo de falha de overlays semidiretos em compósito: influência do tipo de preparo e da ciclagem mecânica

Martins WF*, Coelho CSS, Amaral FLB, França FMG, Turssi CP, Cavalli V, Basting RT
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência do tipo de preparo e da ciclagem mecânica na carga de fratura e modo de falha de overlays semidiretos em compósito. Foram utilizados 70 terceiros molares hígidos, sendo 10 deles como grupo controle (C - dentes sem preparo) e 60 dentes preparados para overlays restaurados com compósito, divididos em 3 grupos (n=20): O - preparo exclusivamente oclusal (overlay oclusal); OV - preparo oclusal com extensão para vestibular; OVP - Preparo oclusal com chanfro nas faces proximais e vestibular-lingual/palatina. Metade dos dentes de cada grupo (n=10) foram submetidos à ciclagem mecânica, simulando 6 meses de serviço clínico (500.000 ciclos de fadiga), sob carregamento dinâmico de 130 N, a uma frequência de 2Hz, em máquina eletromecânica de simulação de mastigação. Ensaios de carga de fratura foram realizados em máquina de ensaios universal com célula de carga de 200 kgf. Modo de falha foi avaliado em lupa estereoscópica por meio de escores e classificado em falhas catastróficas ou não catastróficas. Modelos lineares generalizados não mostraram diferença significativa entre os tipos de preparos ($p=0,9435$), nem quanto à ciclagem ($p=0,3764$). O teste Exato de Fisher mostrou associação significativa entre os grupos e o tipo de falha ($p=0,0006$), sendo que preparos O (com ciclagem) e OVP (com e sem ciclagem) apresentaram maioria das falhas não catastróficas.

Concluiu-se que as overlays semidiretas apresentam carga de fratura capazes de suportar cargas mastigatórias funcionais, sendo que o tipo de preparo influencia o modo de falha dos dentes.

PN0112 Avaliação da resistência de união de sistemas adesivos universais à dentina humana e a influência da clorexidina no processo adesivo

Dutra DJB*, Branco NTT, Melgaço FF, Cotta IQ, Martinez LFP, Magalhães CS, Oliveira RR, Moreira AN

Odontologia Restauradora (odr) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Diferentes protocolos de uso podem gerar questionamentos sobre o desempenho dos sistemas adesivos universais. O objetivo do estudo foi avaliar a resistência de união à dentina (μ TBS) de sistemas adesivos universais: Single Bond Universal (3M ESPE) (SBU) e Prime Bond Universal (DENTSPLY) (PBU) usados na estratégia auto condicionante (AUTO), e a influência da aplicação prévia de clorexidina 2% (CHX) no processo adesivo. Trata-se de estudo laboratorial in vitro quantitativo, com 24 terceiros molares humanos divididos aleatoriamente em 4 grupos (n=6): SBU-AUTO; SBU-AUTO/CHX; PBU-AUTO; PBU-AUTO/CHX. A dentina coronária foi exposta no terço médio, a camada de esfregaço foi padronizada com sequência de lixas Al_2O_3 (#600, #800, #1200) e tratada segundo os protocolos adesivos e resina composta Z350 XT (3M). Corpos-de-prova foram confeccionados (1x1mm; mínimo de 7/dente) e testados em máquina de ensaio universal (EZ -Test, Shimadzu; 0,5 mm/min). Os resultados de μ TBS (MPa) foram analisados por ANOVA e Tukey (HSD) ($p<0,05$). Médias (DP) de μ TBS seguidas de letras diferentes diferiram estatisticamente: SBU-AUTO=32,16 (7,72)a; SBU-AUTO/CHX=34,16 (6,42)a; PBU-AUTO= 23,86 (8,27)b; PBU-AUTO/CHX=22,44 (7,86)b. O modo de fratura adesiva foi predominante em todos os grupos.

SBU apresenta melhores valores de resistência adesiva quando comparado ao PBU no modo autocondicionante com ou sem o uso de CHX 2%. A CHX 2% não influenciou na resistência adesiva imediata dos adesivos testados.

PN0113 Efeito dos dentifrícios a base de carvão ativado no esmalte dentário: Estudo In Vitro

Ribeiro EP*, Emidio AG, Silva VFFME, Zanin GT, Cruz LV, Guinaldo RD, Lopes MB, Berger SB
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de produtos à base de carvão ativado na superfície do esmalte dentário, em relação a alteração de cor e superfície. Foram utilizados 52 blocos de esmalte dental bovino, divididos em 4 grupos (n=13): pó de carvão ativado (CV); dentifrício a base de carvão ativado (CP); dentifrício fluoretado com 1450ppm (CM); e clareamento com gel de peróxido de carbamida 10% (WP). Foi realizada avaliação da rugosidade, cor e microdureza das amostras antes e depois dos tratamentos. O tempo de tratamento foi de 14 dias, realizados de acordo com as instruções do fabricante. Foi selecionado aleatoriamente uma amostra por grupo para a realização da avaliação da superfície por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os valores de cor foram convertidos ao sistema CIELab e obtidos os valores de ΔE_{00} e ΔWID . Cor e rugosidade foram analisadas usando ANOVA (1 fator) e microdureza, ANOVA (2 fatores) seguido de teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Como resultado o grupo WP apresentou estatisticamente os maiores valores para ΔE_{00} e ΔWID . Na microdureza, os grupos CP e WP foram estatisticamente inferiores aos demais. Para alteração de superfície os grupos CV e CP apresentaram maior alteração em comparação com o grupo CM e WP. MEV mostrou maior alteração de superfície nos grupos CV e CP.

Podemos concluir que os produtos à base de carvão ativado apresentam efeitos clareadores inferiores ao clareamento com gel de peróxido de carbamida, além de promover alteração na microdureza e superfície do esmalte dentário.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0114 Influência de diferentes estratégias de fotoativação de resinas bulk-fill em preparos Classe I na temperatura pulpar in vitro

Guarneri JAG*, Chima MVA, Assis DG, Machado MF, Oliveira VB, Paez CF, Arrais CAG
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Há uma preocupação quanto ao aumento de temperatura que resinas bulk-fill sofrem quando fotoativadas com fotopolimerizadores LED com maiores exposições radiantes. O objetivo desse estudo foi avaliar como diferentes estratégias de exposição de luz alteram a temperatura pulpar in vitro. Um preparo cavitário de Classe I foi realizado em 1 terceiro molar hígido. Foi inserido na câmara pulpar do dente um termopar tipo T, conectado em sistema de aferição de temperatura (Thermes, Phisysymp). A temperatura no interior da câmara pulpar foi avaliada em tempo real durante a inserção e fotoativação das bulk-fill Tetric N-Ceram Bulk Fill (TBF - Ivoclar Vivadent) e Surefill SDR flow (SDR - Dentsply Sirona). As resinas foram fotoativadas com diferentes modos (n=10): por 40 segundos por oclusal; ou 20 segundos por oclusal, seguido de 10 segundos por vestibular e 10 segundos por lingual; ou 10 segundos por vestibular, 10 segundos por lingual e 20 segundos por oclusal. Os resultados da variação de temperatura foram analisados por meio de ANOVA 2 fatores seguido pelo teste de Bonferroni ($\alpha = 0,05$) e os resultados de pico de temperatura foram analisados por ANOVA 2 fatores seguido pelo teste de Dunnett. A SDR apresentou maior pico de temperatura e um maior aumento de temperatura do que a TBF. Para a SDR, o método de fotoativação por 10 segundos na face vestibular, 10 segundos na face lingual e 20 segundos por oclusal promoveu maiores valores de temperatura.

Nenhuma das técnicas causou aumento de temperatura maior que o limiar de referência de 5,5 °C.

(Apoio: CAPES)

PN0115 Tensão na interface adesiva coroa/pilar utilizando diferentes cimentos odontológicos

Gomes WK*, Lages FS, Vitti RP, Brandt WC, Caldas RA, Miranda ME
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Avaliar através da Análise por Elementos Finitos a tensão na interface adesiva - coroa/pilar- utilizando coroas protéticas de diferentes composições (dissilicato de lítio, metalocerâmica e zircônia) unidas por agentes cimentantes (cimento de fosfato de zinco, e cimento resinoso dual) sobre um pilar de titânio criando-se um modelo tridimensional de um segundo pré-molar. Estabeleceu-se 3 grupos experimentais: Fosfato de Zinco/ Metalocerâmica (FZ-MC), Cimento Resinoso/ Dissilicato de Lítio (CR-DI) e Cimento Resinoso/ Zircônia (CR-Z), cada modelo recebeu uma carga de 100 N em direção oblíqua. Buscando avaliar a distribuição de tensões nas interfaces cimento/coróa, cimento/intermediário, von Mises em intermediário, Máxima Principal em cimento, Mínima Principal em cimento, os modelos foram exportados para o software de análise de elementos finitos. Demonstrou-se que o maior valor da tensão Máxima Principal ocorreu no grupo Cr-Z. A tensão Mínima Principal nos grupos FZ-MC e CR-DI foram iguais, com a área de maior compressão no grupo FZ-MC. Na análise de von Mises o grupo CR-Z apresentou tensões próximas ao mínimo na maior parte do intermediário. Não houve diferença de valores de tensão na interface cimento-coróa e cimento-intermediário entre os grupos sendo que a redução de tensão na interface cimento-intermediário foi igual em todos os grupos.

Nesse estudo, os cimentos convencional e resinoso não alteraram de forma significativa a tensão na interface adesiva dos grupos avaliados sendo que o material de confecção da prótese pode influenciar diretamente a tensão.

PN0116 Efeito da polidopamina na resistência adesiva do poli-eter-cetona-cetona (PEKK)

Gonçalves TMSV*, Diamantino PJS, Duarte L, Bezerra AP, Sakurada MA, Wanghon ZML, Saavedra GSFA, Philippi AG
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A polidopamina (PD) é um potente adesivo natural, aplicado em diferentes materiais, e resulta em filmes adesivos finos e fortes. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar o potencial adesivo da PD em superfícies de Poli-éter-cetona-cetona (PEKK) e compará-lo aos protocolos adesivos convencionais. Filmes de PD com diferentes concentrações (1, 2 e 4 mg/mL) foram aplicadas à superfície do PEKK por 7 e 14 horas. Grupo controle negativo (sem tratamento) e positivo (abrasão a ar com óxido de alumínio e/ou adesivo convencional (PEKKBond (AnaxDent)) foram usados para comparação (n=36 cada). A topografia morfológica foi analisada e cilindros de compósito gengival fluido (AnaxGum, Anaxdent) foram aderidos à superfície do PEKK. A resistência de união ao cisalhamento (SBS) foi avaliada em máquina de ensaio universal (MPa) após envelhecimento em água (37 ° C, 24hs). Os dados foram analisados por ANOVA dois fatores seguida de Tukey ($\alpha=0,05$). A PD reduziu a resistência de união do PEKK ($p<0,001$) para todas as concentrações e tempos de aplicação ($p>0,05$). Os maiores valores de SBS foram encontrados no grupo do adesivo convencional, independentemente da abrasão a ar prévia. *A PD é contraindicada como adesivo para PEKK pois reduz a resistência de união entre o PEKK e o compósito gengival.*

PN0117 Diferença na concentração de cálcio na superfície dentinária condicionada com diferentes protocolos de aplicação de ácido fosfórico

Bazán LCL*, Dzulinski I, Souza JJ, Gomes GM, Gomes JC
Pós-graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a diferença na concentração de cálcio (Ca) na superfície dentinária após o condicionamento com ácido fosfórico (H3PO4) de diferentes marcas comerciais, nos tempos de 0, 3 e 15 segundos. Foram selecionados 20 molares permanentes e seccionados para originar fatias, as quais foram divididas em doze grupos conforme os tempos de condicionamento ácido (0, 3 e 15 segundos) e as diferentes marcas comerciais: UD (ácido fosfórico Ultra-etch - Ultradent); 3M (ácido fosfórico ScotchBondTM Universal Etchant - 3M); IV (ácido fosfórico Total Etch - Ivoclar Vivadent); DP (ácido fosfórico Condicionador Dental Gel - Dentsply-Sirona). Os condicionamentos foram realizados e as amostras foram imersas na solução fixadora de Tris HCl 0.02g/mol. Após 24 horas as fatias foram desidratadas e levadas para a análise de microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia de energia dispersiva (EDS). Todos os grupos apresentaram diferença significativa na concentração de cálcio quando comparado o condicionamento de 0, 3 e 15 segundos.

Pode-se concluir que os valores de concentração de cálcio permaneceram maiores com a redução do tempo de condicionamento

(Apoio: CNPq)

PN0118 Resistência à flexão do reparo da resina composta convencional ou bulk-fill com materiais restauradores de alta e baixa viscosidade

Foscarini AV*, Barros LS, Turssi CP, França FMG, Basting RT, Vieira-Junior WF
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a influência, na resistência flexural, do material utilizado no reparo de uma resina composta convencional e outra bulk-fill. Foram confeccionadas amostras (25mm x 2mm x 2mm) da resina nanoparticulada convencional (Filtek Z350XT, 3M) e nanoparticulada bulk-fill (Filtek One Bulk-Fill, 3M). Após ruptura no teste de flexão de três pontos (Emic, ISO 4049/2019), as amostras foram reparadas após 24 h com (n=15): resina convencional de alta viscosidade (Filtek Z350XT), resina convencional de baixa viscosidade (Filtek Z350XT Flow, 3M), resina bulk-fill de alta viscosidade (Filtek One Bulk-Fill) ou resina bulk-fill de baixa viscosidade (FiltekMR Bulk-Fill Flowable, 3M). Após o reparo, as amostras foram submetidas ao teste de resistência flexural (Mpa) e análise do padrão de fratura. Os dados foram avaliados por modelos lineares generalizados, testes de qui-quadrado e exato de Fisher ($\alpha=0,05$). Independente do material, os valores de Mpa foram diminuídos após o reparo. Para a resina convencional ou bulk-fill, o reparo com materiais de baixa viscosidade apresentou valores de Mpa superiores aos encontrados nas resinas compostas de alta viscosidade. O padrão de fratura mais frequente foi o misto (interface/resina inicial ou interface/reparo), sem diferenças estatísticas entre os grupos.

O reparo diminuiu os valores de resistência flexural da resina composta convencional ou bulk-fill. Entretanto, o reparo com resinas de baixa viscosidade (flow) promoveu maior resistência flexural comparado ao realizado com materiais de alta viscosidade.

(Apoio: 3M Brasil)

PN0119 Avaliação de uma formulação de gel de peróxido de hidrogênio a 35% contendo arginina: um estudo in vitro

Navarro TG*, Gonçalves CO, Hortkoff D, Gomes GM, Gomes JC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade clareadora, permeabilidade e alteração da superfície dental, de dentes humanos extraídos, submetidos a um clareamento dental com um gel clareador experimental contendo ou não arginina. Além de fazer o controle de qualidade do gel clareador manipulado durante o período de um mês, quantificou-se a porcentagem de peróxido de hidrogênio e o valor do potencial hidrogeniônico (pH). A efetividade clareadora foi avaliada usando o sistema CIE L*a*b*, através de um espectrofotômetro, sendo calculado o ΔE^*ab e ΔE^*00 . A permeabilidade dental foi avaliada usando os pré-molares com uma solução tampão no seu interior da câmara pulpar e logo após o clareamento foi adicionado uma solução contendo leucocristal violeta e peroxidase, e a solução obtida foi lida usando um espectrofotômetro UV-VIS. A alteração da superfície foi avaliada em fragmentos dentais, utilizando o FEG e Rugosidade superficial utilizando um perfilômetro óptico. Os dados foram analisados por meio do teste t de student. Os resultados obtidos demonstram que a efetividade clareadora para ambos os grupos foram estatisticamente semelhantes utilizando os parâmetros avaliados, e que o grupo arginina obteve uma menor penetração de peróxido de hidrogênio na câmara pulpar ($0,355 \pm 0,098 \mu\text{g/mL}$) em comparação ao grupo controle ($0,465 \pm 0,032 \mu\text{g/mL}$). A superfície dental demonstrou-se melhor no grupo Arginina em comparação com o controle.

Conclui-se que a arginina melhora a superfície do esmalte dental e não altera as propriedades físico-químicas do gel clareador.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0120 Influência erosiva do tucupi na resistência de união de interfaces adesivas preestabelecidas em esmalte e dentina

Wanderley ML*, Farias VCB, Ribeiro MES, Carneiro RVSM, Carneiro PMA, Alencar CM, Loretto SC
Dentística - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência erosiva do tucupi na resistência de união de interfaces adesivas preestabelecidas ao esmalte e à dentina. Foram utilizados 168 dentes incisivos bovinos, divididos em 12 grupos (n=14). Para as ciclagens erosivas foram utilizadas: água destilada (controle negativo), refrigerante a base de cola (controle positivo) e o tucupi. As estratégias adesivas foram: 1- condicionamento ácido total e 2- autocondicionante. Cilindros de resina composta foram confeccionados sobre esmalte e dentina e após 24 horas, os espécimes foram submetidos às ciclagens erosivas por 5 dias (20 minutos de ciclagem diária). Após 24 horas do último ciclo, foi realizado ensaio de microcisalhamento. A análise dos padrões de fratura foi feita em lupa estereoscópica. Os resultados obtidos estavam dentro da normalidade, portanto o teste estatístico aplicado foi ANOVA two-way, seguido de pós-teste de Tukey, com resultados descritos em média e desvio-padrão. Os grupos expostos ao tucupi apresentaram resistência de união significativamente menor ($p<0,05$) em relação aos grupos controle negativo (água destilada) e foram estatisticamente semelhantes aos grupos controle positivo (refrigerante a base de cola).

As ciclagens erosivas com tucupi influenciaram a resistência de união de interfaces adesivas preestabelecidas em esmalte e dentina, independente da estratégia adesiva.

PN0121 Análise da Resistência de União de Cimentos Autoadesivo e Biocerâmico na Cimentação de Pinos de Fibra de Vidro

Silva RR*, Rodrigues AOLJ, Rached RN, Silva-Neto UX, Souza EM
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A intenção foi avaliar a resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com cimentos resinoso autoadesivo e biocerâmico, e analisar as interfaces utilizando microscopia eletrônica de varredura (MEV). Setenta e dois pré-molares foram tratados endodonticamente e divididos em seis grupos (n = 12) de acordo com o tipo do pino (pré-fabricado: P, anatomizado: A, ajustável: S) e de cimento (autoadesivo: U200, biocerâmico: BC). As raízes foram seccionadas em fatias de 1,0mm e o teste push-out foi realizado em máquina universal (0,5 mm/min). Espécimes representativos de cada grupo foram preparados e observados em MEV. Os dados foram analisados por ANOVA a três critérios e teste de Games Howell ($\alpha = 5\%$). Os grupos com cimento biocerâmico apresentaram valores médios significativamente inferiores nos terços cervical e médio ($p<0,05$). P-U200 apresentou média significativamente superior a A-U200 nos terços cervical e médio ($p<0,05$), mas sem diferença com S-U200 nos três terços ($p>0,05$). No terço apical, o grupo A-BC apresentou média superior aos demais com o mesmo cimento (P-BC e S-BC) ($p<0,05$). Os espécimes com cimento biocerâmico mostraram precipitados de hidróxido de cálcio na interface cimento/dentina e os com cimento autoadesivo mostraram formação de tags resinosos.

O cimento biocerâmico não mostrou resistência de união suficiente para a cimentação de pinos de fibra de vidro. O pino ajustável demonstrou resistência de união similar ao pré-fabricado, independente de cimento e terços radiculares.

PN0122 **O efeito do tratamento de superfície e da termociclagem na resistência de união de uma cerâmica de zircônia ultra-translúcida e cimento**

Colombino ACL*, Miranzi BAS, Calabrez-Filho S, Spohr AM, Borges GA
Materiais Dentários - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do tratamento de superfície e da termociclagem na resistência de união de uma cerâmica de zircônia ultra-translúcida. 120 amostras de zircônia ultra-translúcida foram confeccionadas para receber um tratamento de superfície: Óxido de alumínio (OA) e condicionamento de dióxido de zircônia (DZ). Seções de zircônia (n = 10) foram distribuídas em 12 grupos de acordo com dois fatores: 1) tratamento e 2) ciclagem, sendo 1 controle (C), silano (S) e primer (P) e 2 sem ciclagem (TC0), e com ciclagem 10.000 ciclos (TC). Para a aplicação do cimento resinoso, moldes silicone de foram colocados na superfície da cerâmica para determinar a área. Em seguida foi fotoativado por 20s, com uma fonte de luz LED. Após a remoção da matriz de silicone as amostras foram testadas em μ SBS 1,0 mm / min após 24h e após a TC. Os dados foram analisados usando o teste de Kruskal-Wallis e post hoc de student Newman-Keuls ($\alpha = 0,05$). Para a condição de TC0, a média dos grupos (OA + S), (OA + P) e (DZ + S) resultou em maior resistência de união do que os outros grupos (OA + C), (DZ + C) e (DZ + P), sendo $p > 0,005$. Para a condição TC, todos os grupos mostraram uma diminuição significativa na média em comparação com aqueles de 24h. No entanto, os grupos (OA + C) e (DZ + C) não resistiram aos ciclos, não sendo realizado o μ SBS.

Concluímos que o tratamento com óxido de alumínio resultou em uma maior resistência de união associado a outros agentes e melhores resultados aos testes de envelhecimento. Serão necessários mais estudos sobre o dióxido de zircônia e para a avaliação da resistência de união.

(Apoio: FAPs - FAPEMIG)

PN0123 **Aumento no tempo de uso do clareador caseiro e seus efeitos na alteração de cor e rugosidade do esmalte dental**

Albuquerque-Anjos H*, Sobral-Souza DF, Pimenta SR, Aguiar FHB, Lima DANL
Ppg Clínica Odontológica - Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliar in vitro as propriedades de cor (ΔE e $\Delta E00$) e rugosidade superficial (Ra) do esmalte dental após o uso de géis clareadores caseiros a base de peróxido de hidrogênio (PH) e de carbamida (PC), com extrapolação de protocolo recomendado. Setenta blocos de esmalte-dentina foram divididos aleatoriamente em 7 grupos (n=10) de acordo com os tratamentos: controle (sem tratamento), PH 6 % por 90 min 1x ao dia; PH 6 % aplicado 2x ao dia; PC 10% por 4 h 1x ao dia; PC 10% aplicado 2x ao dia; PC 16% por 4 h 1x ao dia; PC 16% aplicado 2x ao dia. As amostras foram submetidas à análises de cor e rugosidade antes e após o tratamento, seguida da análise por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os ΔE e $\Delta E00$ foram analisados por modelos lineares generalizados considerando o efeito de tratamento. Os dados de Ra foram analisados por modelos lineares generalizados para medidas repetidas de tempo, sendo considerado $\alpha=0,05$. Para ΔE e $\Delta E00$, os grupos clareados diferiram estatisticamente do controle, mas não houve diferença significativa entre os grupos que receberam 1x ou 2x diárias de agente clareador. Já para Ra, os grupos clareados 2x ao dia apresentaram valores maiores que os demais grupos e que o controle. Na MEV mudanças na morfologia de superfície foram encontradas nos grupos clareados, porém as alterações mais acentuadas observadas nos grupos com extrapolação do protocolo.

Não se recomenda a extrapolação do protocolo clareador, independente do agente ou concentração utilizados, pois não há aumento da eficácia clareadora além de promover maiores danos à superfície do esmalte dental.

(Apoio: CNPq Nº 125530/2020-0)

PN0124 **Longevidade de restaurações em resina composta em dentes posteriores realizadas por estudantes: Estudo retrospectivo de 12 anos**

Alonso ALL*, Cruvinel PB, Tirapelli C, Miranda CS, Corona SAM, Souza-Gabriel AE
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a longevidade das restaurações em resina composta em dentes posteriores permanentes, realizadas entre 2008 e 2019 por estudantes de Odontologia. Foram avaliadas variáveis demográficas (faixa etária e sexo), e clínicas (grupo e posição dental, e quantidade de faces afetadas) em prontuários eletrônicos. Para avaliação da longevidade, foram catalogadas a data do procedimento restaurador, última intervenção e última verificação da restauração. Foram realizados testes Qui-quadrado, Kruskal-Wallis, Mann-Whitney e Kaplan-Meier ($\alpha=0,05$). A amostra foi composta por 900 restaurações (479 pacientes), sendo estas predominantemente mulheres, com 31 a 60 anos. Dentre as restaurações analisadas, 256 foram classificadas como fracasso, sendo as principais razões: troca de restauração, endodontia, próteses e exodontia. A taxa de falha anual foi de 2,05%, com índice de sobrevida em 78%. O número de faces restauradas teve influência no sucesso, com maior risco de falha em restaurações com 3 ou mais faces ($p = 0,000$). Pacientes acima de 60 anos apresentaram maior risco de falhas ($p = 0,000$). A análise em dias transcorridos do início ao momento de falha indicou que o sexo feminino ($p = 0,030$), os molares ($p = 0,044$) e dentes da arcada superior ($p = 0,038$) falharam em menor tempo. A maioria das falhas ocorreram nos primeiros 25 meses.

Conclui-se que as restaurações apresentaram altas taxas de sobrevida, com maior risco de falha para restaurações que envolvem 3 ou mais faces e em pacientes acima de 60 anos.

(Apoio: CAPES Nº 88887499484/2020-00)

PN0125 **Efeito da tecnologia de automistura e do tempo de Fotopolimerização no grau de conversão de um cimento resinoso**

Santos KF*, Vilela HS, Francci C, Cesar PF
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o grau de conversão (GC) de um cimento resinoso dual auto-adesivo (CR) em função do método de mistura (MM) e do tempo (T) após mistura. Os seguintes MM foram avaliados: a) Automistura (AM) com ponta misturadora (PM) helicoidal; b) AM com PM helicoidal associada a uma ponta intraoral plástica (PIP); c) AM com PM tecnologia T-Mixer (TTM); d) AM com PM TTM associada a uma PIP; e) AM com PM TTM associada a uma cânula intraoral metálica e f) Mistura manual. 3 discos de proporções 7 mm x 1 mm foram confeccionados para cada grupo experimental (GE). O CR foi manipulado de acordo com cada MM descrito e inserido em cada molde de silicone com subseqüente fotopolimerização (20 segundos). As amostras foram analisadas por espectroscopia próxima ao infravermelho para determinação do GC e espectros de 32 scans foram obtidos imediatamente (T1) e 14 dias (T2) após a polimerização. Os dados foram analisados por ANOVA (2 fatores) e teste Tukey ($\alpha=5\%$). Com relação a T1, não houve diferença estatística entre as médias dos GE: a) 62,5±4,6 a (média±desvio-padrão, coeficiente de variação, CV= 7%); b) 71,1±0,9 a (1%); c) 67,9±1,9 a (3%); d) 63,2±8,6 a (14%); e) 70,4±1,9 a (3%); e f) 63,6±6,2 a (10%). Para T2, também não houve diferença entre as médias de GC: a) 83,4±1,0 b (1%); b) 88,9,1±0,8 b (1%); c) 87,7±1,1 b (1%); d) 87,4±0,5 b (1%); e) 87,6±1,3 b (2%); e f) 89,5±5,1 b (6%). Todos os GE apresentaram média de GC significativamente maior após 14 dias (T2) em comparação com as medidas iniciais (T1).

Em conclusão, MM não afetou o GC do CR, mas o GC aumentou significativamente após 14 dias de mensuração.

(Apoio: CAPES)

PN0126 **Efeito dos diferentes protocolos de acabamentos sobre as características superficiais e propriedades mecânicas da Y-FSZ**

Silva AO*, Fiorin L, Faria ACL, Ribeiro RF, Rodrigues RCS
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da aplicação de líquidos para caracterização extrínseca, do polimento e do glazeamento nas propriedades mecânicas e na estrutura cristalina da Y-FSZ (zirconia totalmente estabilizada na fase cúbica). Amostras em forma de barra (n=120) foram divididas em: GC (controle), GG (glazeada), GL (líquidos para caracterização extrínseca), GLG (líquidos para caracterização extrínseca, glazeada) e GP (polida), GLP (líquidos para caracterização extrínseca, polida). As amostras foram submetidas às análises de: topografia, rugosidade, módulo de elasticidade dinâmico, resistência à flexão, tenacidade à fratura, análise de tensões pelo método de correlação de imagens digitais e estrutura cristalina. Os dados foram analisados por ANOVA e pós teste de Tukey, para estrutura cristalina foi realizado análise semiquantitativa e a distribuição de tensões foi analisada qualitativamente pelo mapa de cores. Houve diferença entre os grupos para rugosidade ($p \leq 0,05$), módulo de elasticidade dinâmico ($p=0,007$) e microdureza ($p \leq 0,05$). O grupo GC apresentou maior conteúdo na fase cúbica, os grupos que receberam líquido para caracterização extrínseca apresentaram maior conteúdo na fase monoclinica. Houve semelhança entre os grupos na distribuição de tensões sendo a maior tensão encontrada nas áreas de aplicação de carga.

Os diferentes protocolos de acabamento promovem modificações na rugosidade, módulo de elasticidade dinâmico e microdureza; sendo o polimento o acabamento que proporciona menores prejuízos sobre a Y-FSZ.

(Apoio: FAPESP Nº 19/18367-4)

PN0127 **Avaliação da acurácia de duas diferentes impressoras 3D utilizadas na odontologia**

Marfil AMS*, Taques LV, Togami LG, Chidoski-Filho JC, Horkoff D, Gomes GM, Gomes JC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Foi avaliado a acurácia de duas impressoras do sistema DLP utilizados na Odontologia (Flashforge Hunter-DLP e MiiCraft Ultra 125-DLP). foram realizados seis preparos protéticos em um manequim (três preparos para coroa total metal-free e três para faceta metal free) que em seguida foram escaneados digitalmente, pelo scanner 3Shape, e também moldados, pela técnica de moldagem convencional com silicone de adição. Então, foram confeccionados 16 modelos impressos e 8 analógicos, em gesso, para avaliação, configurando os seguintes grupos experimentais (n=8): escaneamento digital + impressão 3D Flashforge Hunter; escaneamento digital + impressão 3D MiiCraft 125 Ultra; moldagem com silicone de adição + modelo em gesso. Os modelos obtidos foram escaneados digitalmente e analisados no software Ceramill® Mind. Dois avaliadores calibrados mediram as distâncias: mesio-distal, cervico-incisal e vestibulo-palatina dos preparos. Estas medidas foram comparadas com as medidas do escaneamento inicial e também com os modelos obtidos através dos testes ANOVA 1 fator e Tukey ($\alpha=0,05$). Os resultados indicaram que houve diferença estatisticamente significante entre as medidas mesio-distal e vestibulo-lingual entre os grupos, mas a medida cervico-incisal foi semelhante. A menor distorção foi observada na distância cervico-incisal e a maior na distância mesio-distal.

Os preparos obtidos pelo modelo de gesso e pela impressora Flashforge apresentaram menor distorção comparados com a MiiCraft, mostrando que a fidelidade do modelo depende da impressora 3D.

(Apoio: UGF/SETI-PR)

PN0128 Como diferentes sistemas adesivos autocondicionantes interagem com dentina alterada por radiação e/ou desafio cariogênico

Giacomini MC*, Costa MP, Justo AP, Souza IF, Zabeu GS, Santos PSS, Wang L
Dentística, Endodontia e Materiais Dentá - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

A radioterapia promove alterações químicas e estruturais na dentina que devem ser consideradas no processo adesivo, de forma que os sistemas adesivos (SA) com diferentes monômeros funcionais podem promover variação na qualidade da interface adesiva. O objetivo desse trabalho foi de avaliar a interação de diferentes estratégias adesivas com dentina irradiada submetida ou não à desafio cariogênico através da resistência de união (μ TBS). 144 (n=12) molares hígidos foram distribuídos de forma aleatorizada em 4 grupos de acordo a condição da dentina: H: hígida, C: cariada (6hDES/18hRE para indução da lesão de cárie artificial), I: irradiada (dose total 70Gy) e I+C: irradiada seguida do protocolo DES/RE. Após os protocolos, os espécimes foram redistribuídos de acordo com os SA: CSE: Clearfil SE Bond, SU: Adper Single Bond Universal e FB: FL Bond II e restaurados de acordo com a instrução do fabricante. Após 24h, palitos (0,64mm2) foram obtidos e submetidos ao teste de microtração (500N/0,5mm/min). Os dados foram analisados por ANOVA a dois critérios e teste de Tukey (p<0,05). As fraturas foram predominantes do tipo adesiva e mista. Todos os sistemas adesivos reduziram a RU da condição H para as alteradas sendo a condição I+C a mais afetada. O sistema FB mostrou-se mais estável entre os diferentes substratos.

Conclui-se que as alterações dentinárias são determinantes no comportamento dos sistemas adesivos e que a natureza do monômero funcional exerce comportamentos distintos.

(Apoio: CNPq N° 163902/2020-8 | CAPES N° 001 | FAPESP N° 2019/ 20970-0)

PN0129 Avaliação da atividade antimicrobiana e dureza de resinas acrílicas constituídas de nanomateriais

Sahm BD*, Ferreira I, Teixeira ABV, Castro DT, Assis M, Longo E, Reis AC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Objetivo foi avaliar dureza e atividade antimicrobiana de resinas acrílicas termo e auto polimerizável incorporadas com diferentes concentrações (0%, 0,5%, 1% e 3%) de tungstato de prata (Ag₂WO₄) e vanadato de prata nanoestruturado (β -AgVO₃) frente à *S. aureus* e *P. aeruginosa*. Foi determinada concentração inibitória mínima (CIM) dos nanomateriais. Confeccionou-se os espécimes nas dimensões 9mm x 2mm para dureza e 6mm x 10mm para Unidades formadoras de colônia (UFC). A dureza Knoop (n=10) foi realizada por Microdurômetro, carga de 25gf /5s. Para UFC (n=8) biofilmes de *S. aureus* e *P. aeruginosa* foram formados por 48h na superfície dos espécimes. Foi aplicada análise de variância 2-One-way ANOVA, com ajuste de bonferroni (p>0,05). A CIM para Ag₂WO₄ foi de 0,05mg/mL para os dois micro-organismos e para β -AgVO₃, 0,05mg/mL em *P. aeruginosa* e 0,23mg/mL em *S. aureus*. Para dureza, observou-se igualdade estatística para todos os grupos de resina auto. Para a termo, o grupo 3% β -AgVO₃ e os grupos 1% e 3% Ag₂WO₄ apresentaram redução da dureza (p=0,014). O grupo 3% de β -AgVO₃ apresentou ação antimicrobiana frente à *P. aeruginosa* (p<0,05). Para *S. aureus* não houve diferença estatística (p>0,05).

*Não houve diferença estatística de UFC entre os grupos de Ag₂WO₄. As resinas incorporadas com 3% de β -AgVO₃ apresentaram maior ação antimicrobiana frente à *P. aeruginosa*, entretanto houve redução na dureza do material.*

(Apoio: FAPESP N° 2021/02306-6)

PN0130 Grau de conversão e tenacidade à fratura de compósitos experimentais com diferentes conteúdos de fosfato de cálcio e vidro de bário

Trinca RB*, Vela BF, Campos AL, Braga RR
Biomateriais e Biologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do conteúdo inorgânico e da proporção entre partículas de DCPD (fosfato dicálcico dihidratado) e de vidro de bário sobre o grau de conversão (GC) e a tenacidade à fratura (K_{IC}) de compósitos experimentais. Foram formulados compósitos contendo BisGMA e TEGDMA (1:1 em mols), canforquinona e EDMAB (0,5%), com conteúdo inorgânico entre 0 - 50 vol% e diferentes proporções entre vidro de bário (0,4 μ m, 6 % de silano) e DCPD (2,7 μ m): 40/10, 30/20, 25/25, 20/30, 10/40, 30/10, 20/20, 10/30, 20/10, 10/20, 10/10. Foram formuladas também materiais contendo somente vidro ou somente DCPD (10, 20, 30, 40 e 50 vol%), totalizando 22 grupos experimentais. O grau de conversão foi avaliado após 24 h da fotoativação (n=3, NIR-FTIR). Corpos de prova (n=10, 25 x 5 x 2 mm³, entalhe 0,5 x 2,5 mm²) foram submetidos ao ensaio de carregamento em três pontos após 24 h de imersão em água (37 °C). Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey (p>0,05). O GC variou entre 76,5 e 90,5 %, sendo que GC tende a aumentar com uma maior proporção de DCPD. Os valores de K_{IC} variam entre 0,46 e 1,30 MPa/m0,5. K_{IC} aumentou com o conteúdo inorgânico total, até o limite de 40 % de DCPD. Foi observado um efeito sinérgico entre DCPD e vidro, evidente nos materiais com 20-50 vol% de conteúdo inorgânico. Compósitos contendo entre 10 e 30% de DCPD e um volume inorgânico total de 50 vol% apresentaram os melhores resultados de K_{IC} . A tenacidade à fratura e grau de conversão dos compósitos são dependentes do teor de carga inorgânica e da proporção entre DCPD e vidro.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 19/04737-4 | FAPs - FAPESP N° 20/13983-6 | FAPs - FAPESP N° 21/09297-2)

PN0131 Influência da unidade fotoativadora e tipo de polimento na rugosidade e brilho de uma resina composta nanohíbrida

Cardoso IO*, Allig GR, Soares PV, Machado AC, Raposo LHA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a influência do equipamento de fotoativação e de diferentes protocolos de acabamento e polimento nas propriedades de uma resina composta nanohíbrida. Foi avaliada a rugosidade superficial e o brilho de espécimes confeccionados com resina composta nanohíbrida (Amaris, VOCO), fotoativados com diferentes unidades baseadas em diodo emissores de luz (LED): Valo (Ultradent, Valo Grand (Ultradent), Bluephase (Ivoclar), Elipar (3M ESPE), Emitter (Schuster) e Rádii Xpert (SDI); e polidos com três sistemas distintos: Sof-Lex Diamond Polishing System (3M ESPE), Jiffy Polisher (Ultradent) e Opti One Step (Kerr). Os dados foram avaliados para homoscedasticidade e submetidos à análise de variância em 2 fatores, seguido de teste de Tukey HSD, ($\alpha=0,05$). O fator LED não influenciou a rugosidade (superficial e o brilho da resina composta avaliada). O sistema Jiffy resultou em maior rugosidade e menor brilho da resina composta quando comparado aos outros polidores, obtendo valores de 0,200 Ra e 22,1 GU, respectivamente. Não houve diferença estatística entre os sistemas Sof-Lex e One Step para brilho (p=0,935) e rugosidade (p=0,012).

Apesar das diferentes unidades LED não terem afetado os fatores analisados, o tipo de polidor influenciou a rugosidade e brilho da resina composta nanohíbrida avaliada.

PN0132 Mimetização da cor de uma resina composta unicromática em substratos de diferentes cores

Oliveira JLA*, Cardoso MB, Zimmer R, Portella FF, Reston EG
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo avaliar o potencial de mimetização de cor e translucidez da resina composta Vittra Unique APS em diferentes cores de substrato e profundidades. Foram confeccionados 100 cilindros em resina acrílica, cores 60, 62, 66 e 69, com cavidades de 1, 2, 4 e 6mm de profundidade, onde foram realizadas restaurações para posterior análise de cor. Foram confeccionadas 15 amostras de resina composta de 1, 2 e 4mm para análise da translucidez. A cor foi mensurada com um espectrofotômetro e calculado o ΔE pelo sistema CIELab e CIEDE2000, assim como a correspondência de cor com as escalas Vita Classical e 3D Master. A translucidez foi avaliada através de uma fórmula específica com os valores obtidos a partir da tomada de cor das amostras através da realização de fotografias digitais. A diferença de cor entre as amostras foi verificada por meio do teste ANOVA de duas vias, seguida do teste de Tukey, nível de significância de 5%. Amostras da cor 60 apresentaram correspondência de cor com a escala Vita Classical. Nas cores 66 e 62 houve diferença estatística significativa entre as espessuras. A alteração de cor entre grupos da mesma espessura e diferentes cores foi estatisticamente significativa apenas na cor 60. Quanto mais clara a cor do substrato e menor a espessura, menor foi o valor do ΔE . Quanto menor a espessura, maior foi a translucidez.

A resina composta Vittra Unique APS possui melhor potencial de mimetização em cavidades mais rasas e em substratos de cores mais claras, o que possivelmente se explica pela maior translucidez nessas situações.

(Apoio: CAPES | FAPs - FAPERGS)

PN0133 Resistência a compressão de placas oclusais fabricadas por 3 resinas líquidas, confeccionadas em impressora 3D em 3 ângulos de orientação

Vilela SA*, Franco ABG, Carvalho GAP, Dias SC, Mecca-Junior S, Ramos EV, Perez F, Martins CM
Mestrado Em Prótese Dentária - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi analisar a resistência de placas oclusais produzidas em impressora 3D, fabricadas por três resinas líquidas e feitas em três orientações de confecção. As resinas foram divididas em três grupos (n=12): Resilab Clear, Prizma Smart Print Bio, Cosmos Splint; e cada uma com subgrupos para cada angulação: 0, 45 e 90 graus. Um manequim de dentística foi escaneado e o arquivo utilizado para confeccionar um modelo de aço em hemiarco. Este modelo foi utilizado para desenhar as placas oclusais e foi base para os testes. As placas foram confeccionadas com superfície oclusal plana e espessura mínima de 2 mm. O teste de compressão foi realizado com força constante de 200N, velocidade de 0,5 mm/min, em toda superfície oclusal das placas até a fratura. Os resultados não mostraram diferença entre as três resinas, independente da orientação de angulação. Quando investigado o efeito da orientação intragrupo, com as resinas Prizma Smart Print Bio e Resilab Clear não houve diferença. Já com a resina Cosmos, em 45 graus, foram obtidos valores de resistência maiores que na orientação de 0 grau. Já em 90 graus, foi intermediária, não diferindo das demais orientações.

Conclui-se que as três resinas se comportaram da mesma forma em relação à resistência a compressão, exceto ao analisar o efeito intragrupo de orientação na resina Cosmos, onde placas confeccionadas em 0 grau tiveram comportamento inferior em relação angulação de 45 graus da mesma resina. Sendo assim ao realizar a impressão de placas oclusais em impressora 3D, a orientação de fabricação indicada é a de 45° graus.

PN0134 Utilização de microscópio eletrônico de varredura para avaliação da adaptação das barras de protocolo obtidas através diferentes scanners

Parizotto RA*, Dias SC, Zandoná RL, Franco ABG, Cavalli V, Carvalho GAP
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Avaliar, por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV), a adaptação das barras tipo protocolo fresadas a partir de modelos digitais obtidos por moldagem convencional seguido por escaneamento de bancada ou moldagem digital com scanner intraoral. Foram instalados quatro implantes em um modelo de mandíbula impressa em 3D. Modelos digitais (n=10) foram obtidos por meio de: (Grupo A) moldagem convencional (analógica) do modelo mestre seguido por escaneamento de bancada ou (Grupo B) moldagem do modelo mestre com scanner intraoral. Das imagens digitais, foram confeccionadas barras tipo protocolo e estas foram parafusadas ao modelo mestre para avaliação da adaptação marginal (distal, central e mesial) e a desadaptação foi mensurada por software de imagem. As médias da desadaptação foram analisadas por meio de ANOVA dois fatores, teste de Tukey e teste t de Student. Os resultados indicam que o Grupo B apresentou maior desadaptação que o Grupo A, independente da região avaliada. No grupo A, a região central apresentou maior desadaptação que a região mesial, porém, não houve diferenças entre as regiões avaliadas do grupo B. O método convencional de aquisição de modelos digitais utilizando o scanner de bancada produziu barras para protocolo com maior adaptação marginal que os modelos digitais obtidos com scanner intra-oral.

De acordo com os resultados, as barras fresadas pela técnica convencional (moldagem convencional seguidas do escaneamento de bancada) demonstraram melhores resultados de adaptação marginal que a técnica realizada com scanner intraoral.

PN0135 Estudo cruzado da força e capacidade mastigatória em prótese do tipo protocolo e overdenture

Castro TS*, Lira NBCES, Casati MZ, Tuzita AS, Martins RG, Giovanni EM, Dib LL, Mesquita AMM
Pós Graduação - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo cruzado, foi avaliar a força (FM) e capacidade mastigatória (CM) de três reabilitações no arco inferior: prótese total mucosuportada (PT), prótese total mucosuportada implanto retidas, overdenture, (GO); e prótese total suportadas por implantes, protocolo, (GP). Para tanto foram selecionados 10 pacientes desdentados totais e/ou parciais com indicação de exodontia de todos os dentes. Após a confecção de novos pares de PT foram instalados 4 implantes hexágono externo na mandíbula em região intraforaminal. Após 2 meses da instalação dos implantes foi realizado a reabertura dos implantes e os pacientes foram aleatoriamente alocados em 2 grupos: GO e GP. Após a instalação das próteses foram feitos testes de FM por meio de um transdutor de força (gnatodinamômetro Kratos) e da CM por meio de alimento artificial e sistema de tamisação. Foram avaliados em tempo baseline e seis meses após a instalação das próteses de ambos os grupos. Ao final de 6 meses os pacientes decidiram qual a prótese final e responderam questionário de qualidade de vida (QV). Após a obtenção dos dados, foram realizados os testes de Modelo Linear Generalizado Hierárquico. Como resultado houve diferença estatística da FM e CM comparados a PT com GO e GP e não houve diferença estatística quando comparamos GO com GP em seis meses de uso, frente ao questionário os pacientes relataram melhora de qualidade de vida para ambos os grupos (GO e GP), preferindo o GP como prótese final.

Ambos os grupos (GO e GP) melhoram a CM e a FM assim como a QV dos pacientes, porém a prótese preferida foi o GP por ser fixa.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0137 Desadaptação marginal de coroa total em dissilicato de lítio utilizando recursos digitais e analógicos

Abreu ECR*, Macedo DS, Jacomo TS, Stegun RC, Sendyk WR, Pimentel AC, Boaro LCC, Brandt WC
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi verificar a desadaptação marginal (DM) de coroas totais unitárias, variando o método de obtenção do modelo de trabalho e a confecção da coroa protética em dissilicato de lítio, quando comparados ao fluxo analógico (controle). Foram confeccionadas 50 coroas em dissilicato de lítio (IPS e-max® - Ivoclar Vivadent), sobre uma matriz única fresada em um bloco metálico de CoCr (Ceramill Sintron® - AmannGirrbach), e divididas em 5 grupos: G1A (controle): fluxo analógico; moldagem com silicone de adição, troquel em gesso, enceramento, coroa prensada; G2H: fluxo híbrido; moldagem com silicone de adição, troquel em gesso, escaneamento do troquel, enceramento digital (CAD), coroa fresada; G3H: fluxo híbrido: escaneamento, impressão 3D do troquel, enceramento, coroa prensada; G4H: fluxo híbrido: escaneamento, troquel digital, enceramento digital (CAD), impressão 3D do enceramento, coroa prensada; G5D: fluxo digital: escaneamento, troquel digital, enceramento digital (CAD), coroa fresada. As amostras foram analisadas em microscópio óptico comparador e os dados submetidos a análise de variância e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). De acordo com os resultados em μm , G4H (18,1) mostrou os menores valores de DM diferindo estatisticamente de G2H (218,0), G5D (236,5) e G3H (661,8) os quais não diferiram entre si. G1A (163,3) mostrou resultados intermediários não diferindo dos outros grupos.

O método analógico de confecção de coroas totais em dissilicato de lítio não apresentou diferença de DM em relação aos métodos que utilizam alguma tecnologia digital.

PN0138 Efeito do Índice de Dessaturação de Oxigênio (IDO) em pacientes com Disfunção Temporomandibular (DTM) dolorosa: um estudo preliminar

Machado CAO*, Reis IAR, Resende CMBM, Stuginski-Barbosa J, Simamoto-Júnior PC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A Apnéia Obstrutiva do Sono (AOS) é um distúrbio prevalente em DTM. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do IDO, variável que mensura a severidade da AOS, na qualidade do sono, nas características da dor e nos fatores psicológicos em pacientes com DTM dolorosa. Os pacientes foram selecionados ($45,7 \pm 13,2$ anos) através dos critérios diagnósticos para DTM DC/TMD (N=20) e responderam os questionários: Catastrophizing Pain Scale (catastrofização), Generalized Anxiety Disorder Scale (sintomas de ansiedade), Stop Bang (apnéia subjetiva), Epworth Sleepiness Scale (sonolência), Pittsburgh Sleep Quality Index (qualidade do sono) e Graded Chronic Pain Scale (características da dor). Avaliou-se o limiar de dor a pressão (LDP) por algometria dos músculos mastigatórios e articulação temporomandibular. A duração da dor foi registrada em meses. Foi realizada oximetria digital por uma noite (Oxistart, Biologix). A amostra foi dividida em: controle (IDO < 5) e AOS compatíveis (IDO \geq 5). Utilizou-se o software JAMOVI e os testes de Mann-Whitney e Spearman. Foi observado que 30% dos pacientes eram AOS compatíveis, 10% tinham distúrbios da musculatura mastigatória, 20,5% distúrbios da ATM, 69,5% ambos e 72,73% apresentaram dor por mais de 6 meses. Os pacientes AOS compatíveis eram mais velhos, sonolentos ($p = 0,007$) e apneicos subjetivos ($p = 0,038$). Não houve diferenças significativas na intensidade de dor e LDP muscular e ATM, catastrofização e ansiedade.

O IDO foi significativamente associado à qualidade de sono e não às características de dor e fatores psicológicos.

(Apoio: CAPES)

PN0139 Denture-Related Stomatitis degree is associated with increased cardiovascular risk evaluated by Heart Rate Variability

Ribeiro AB*, Clemente LM, Fortes CV, Paranhos HFO, Fazan-Junior R, Watanabe E, Salgado HC, Silva-Lavato CH
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

To evaluate if Denture-Related Stomatitis (DRS) increases the cardiovascular risk (CVR) by comparing individuals with and without stomatitis (Control). The degree of DRS was diagnosed from the modified Newton classification. The CVR was evaluated for blood pressure (BP) and heart rate variability (HRV) from the electrocardiogram recorded for 15 min. The HRV evaluated time domain, frequency variability (spectral analysis), and non-linear methods. The levels of Total Cholesterol, LDL, VLDL, Triglycerides, and HDL (mg/dL) were evaluated by blood tests. The body composition was performed by bioimpedance. The data were evaluated for ANOVA and Tukey's post-test, with a significance level of $p < 0.05$. A total of 55 participants were included, 21 without DRS and 34 with DRS; among participants with DRS, the intermediate degree (IB) was the most frequent (n=15; 30%), followed by degrees IA and II (n=8; 16%) and degree III (n=3; 8.6%). Both groups had stage 1 arterial hypertension. Hemodynamic changes were observed in the time domain (Median Mean $p=0.01$; RMSSD $p=0.01$) and in the spectral analysis (LF/HF $p=0.01$) of individuals with degrees, IB and II compared to control. The lipid and body composition of both groups were similar (triglycerides DRS: 140 mg/dl; C: 162 mg/dl and HDL DRS: 47.9 mg/dl; C: 45.1 mg/dl).

The results suggest that complete edentulous, regardless of DRS, presents risk factors for cardiovascular diseases (blood pressure, lipid and body composition). Still, the degree of DRS may be significantly harmful to denture users, increasing cardiovascular risk.

(Apoio: FAPESP N° 2021/06988-4 | 2020/06043-7 N° FAPESP)

PN0140 Avaliação do sistema estomatognático em indivíduos após acidente vascular cerebral

Lopes RFT*, Silva GP, Gonçalves CR, Gomes GGC, Regalo IH, Verri ED, Regalo SCH, Siessere S
Biologia Básica e Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Acidente vascular cerebral (AVC) ocorre quando um coágulo bloqueia o fluxo de sangue no encéfalo ou por rompimento de um vaso sanguíneo. O objetivo foi analisar o sistema estomatognático em indivíduos após AVC. Esta pesquisa foi aprovada pelo CEP da FORP-USP (CAAE: 92222318.8.0000.5419). A amostra foi de conveniência e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 24 voluntários foram divididos igualmente em dois grupos: AVC e Controle (n = 12), com faixa etária entre 30 e 80 anos. Foi utilizado o Eletromiógrafo MyoSystem BRI P84 para avaliar a atividade eletromiográfica dos músculos temporais e masseteres, direito e esquerdo, durante a condição de repouso mandibular (4s), protrusão (10s), lateralidade direita (10s) e esquerda (10s). Também foi analisada a pressão lingual, lábios e dos músculos bucinadores por meio do Iowa Oral Pressure Instrument (IOPAI). Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente (SPSS 22.0), para $p \leq 0,05$. Os resultados da atividade muscular evidenciaram que, mesmo após o AVC, os indivíduos mantiveram o padrão de ativação muscular semelhante ao grupo controle, com dados não significantes. Entretanto, na análise das médias da máxima pressão lingual, labial e dos músculos bucinadores direito e esquerdo pode-se observar que o grupo AVC apresentou menores médias para todos os músculos. Os resultados apresentaram valores estatisticamente significantes para a pressão lingual (AVC:33,33 \pm 5,08 e Controle: 55,66 \pm 4,75).

Concluiu-se que indivíduos após AVC apresentaram alterações com relação à função do sistema estomatognático.

(Apoio: CAPES | Fapesp)

PN0141 Avaliação psicossocial e somatosensorial em pacientes com disfunção temporomandibular versus controles

Salbeogo RS*, Soares FFC, Ferreira DMAO, Raimundini AA, Conti PCR, Costa YM, Bon Jardim LR
Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

O presente estudo clínico transversal comparou variáveis psicossociais e somatosensoriais entre mulheres com disfunção temporomandibular dolorosa (DTM) e controles assintomáticas. A amostra foi constituída por 195 mulheres, sendo 95 com DTM dolorosa (39,2±11,1) de acordo com os Critérios Diagnósticos para Disfunção Temporomandibular (DC/TMD) e 100 controles assintomáticas (32,6±8,7). As variáveis psicossociais foram mensuradas por meio da(o): Escala de Estresse Percebido, Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão, Questionário do Sono de Pittsburgh, Escala de Catastrofização da Dor e Inventário de Sensibilização Central. Três parâmetros do teste sensorial quantitativo de limiar de dor mecânica (MPT), limiar de dor à pressão (PPT), razão da somação temporal (WUR) foram mensurados no músculo masseter, além do teste de modulação condicionada da dor. As comparações foram realizadas pelo teste U de Mann-Whitney com correção de Bonferroni (p<0,0045). Os diagnósticos mais comuns de DTM foram dor miofascial com referência (29,45%) e mialgia local (27,61%). As mulheres com DTM apresentaram valores significativamente maiores para todas as variáveis psicossociais (p<0,001), ou seja, apresentaram maiores níveis de estresse, ansiedade, depressão, catastrofização, sensibilização central e pior qualidade do sono. Além disso, apresentaram menores limiares de dor a estímulos mecânicos (PPT: p=0,002 e MPT: p<0,0001).

Conclui-se que as alterações psicossociais e uma maior sensibilidade mecânica dolorosa são achados mais comuns em pacientes com DTM.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0142 Bruxismo em vigília e dor em adultos com bruxismo do sono durante a pandemia por COVID-19

ANDREIS, PKDS*, Oppiz LR, Garanhani RR, Ignácio SA, Tanaka OM, Schappo C, Salvação SML, Camargo ES
Ppgo - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Na pandemia por COVID-19 aumentou a frequência dos comportamentos de bruxismo, os quais podem acarretar consequências negativas ao sistema estomatognático. O objetivo da pesquisa foi avaliar o bruxismo em vigília (BV) e a dor facial, em portadores de bruxismo do sono (BS) usuários de placa oclusal. Estudo observacional longitudinal foi realizado em 50 adultos com BS Possível, de ambos os sexos, com idade média de 35,95 anos (± 10,35). No T1, antes da pandemia (2017/2018), foram dadas orientações sobre o bruxismo e seus efeitos nocivos. No T1 e no T2, durante a pandemia (2021), questionários foram aplicados para avaliar BV Possível e dor nos músculos masseter, temporal e na articulação temporomandibular (ATM). Foram aplicados os testes Qui-quadrado de Pearson, Z de diferenças entre duas proporções com correção de Bonferroni e não paramétrico de Mc-Nemar (p<0,05). A frequência de uso da placa oclusal no T2 foi 72%, sem diferença entre sexos (p>0,05); a do BV foi 78% no T1 e 70% no T2 (p>0,05); a dor no masseter diminuiu de 72% em T1 para 44% no T2 (p<0,05), no temporal era 22% no T1 e 26% no T2 (p>0,05), e na ATM era 42% no T1 e 60% no T2 (p>0,05). No T1 houve maior frequência de dor na ATM no sexo feminino (90,5%) do que no masculino (9,5%) e no T2, maior frequência de BV no sexo feminino (82,9%) do que no sexo masculino (17,1%) (p<0,05).

O uso da placa oclusal durante a pandemia e a possível conscientização dos comportamentos de bruxismo gerados, podem ter influenciado na diminuição da dor no músculo masseter e estabilidade nos demais aspectos avaliados.

PN0143 Alteração de cor de um silicone experimental para prótese facial após exposição a diferentes pigmentações e protocolos de higiene

Poker BC*, Liu PL, Magdalena CMAP, Silva-Lovato CH
Dmdp - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar a alteração de cor do silicone platinum alimentício 2420 com o silicone médico MDX4-4210 quando expostos a diferentes pigmentações e protocolos de higiene. Foram obtidas amostras incolor (I), com pigmentação intrínseca (PI) e com pigmentação intrínseca e extrínseca (PIE) dos dois silicões e distribuídas em subgrupos (n=15 cada) segundo protocolos de higiene: Controle - lavagem com sabão neutro; E1 - lavagem com sabão neutro e imersão em peróxido de hidrogênio 2% por 20 minutos; E2 - lavagem com sabão neutro e imersão em triclosan 0,15% por 20 minutos. O período experimental foi de 6 meses. Os dados foram analisados por testes Anova e post hoc de Tukey (p<0,05). A alteração de cor foi influenciada pelas interações entre os fatores, sendo elas: material/pigmentação (p<0,001) com a menor variação de cor do silicone 2420 no grupo PIE; material/protocolo (p=0,023) com a menor variação de cor do silicone 2420 para todos os protocolos de higiene; e pigmentação/protocolo (p<0,001), onde o grupo PI apresentou menor variação que PIE, independente do protocolo. O protocolo E2 causou maior variação no grupo I, e E1, no PIE. Para PI, não houve efeito significativo dos protocolos.

Logo, o silicone 2420 apresentou menor alteração de cor comparado ao MDX4-4210, sendo uma possível opção para confecção de próteses faciais. A pigmentação PI parece ser mais estável, independente do protocolo de higiene.

(Apoio: FAPESP N° 2020/13220-2 | CAPES N° 88887.668372/2022-00)

PN0144 Avaliação da força de mordida em indivíduos acometidos por fratura de mandíbula pós fixação interna rígida

Pasciare RT*, Guimarães AS, Pereira KG, Valadas LAR, Rodrigues LLFR
Dmdp - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O propósito deste estudo foi avaliar o período de reestabelecimento da força de mordida em indivíduos submetidos à fixação interna rígida de fraturas isoladas da mandíbula. Para isso, foram avaliados neste estudo 6 pacientes procedentes do Hospital Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Carlos, São Paulo. Comparou-se a força de mordida do lado ipsilateral e contralateral e a força de mordida dos incisivos centrais superiores e inferiores do lado ipsilateral e contralateral. A força de mordida foi mensurada com o uso de um dinamômetro digital da marca Kratos. Aplicou-se a análise de variância, para os dados coletados adotando o nível de significância de 95%, ou seja, α=5%. Resultado: Quando comparados os lados contralateral e ipsilateral a amostra, o lado contralateral apresentou força de mordida de 44,89 Kgf e o lado ipsilateral, 40,06 Kgf, força de mordida do lado ipsilateral aumentou nos períodos de 15 e 30 dias de pós operatório, atingindo sua normalidade no período de 60 dias de pós-operatório. A força de mordida do lado ipsilateral apresentou-se superior ao lado contralateral nos pós operatórios de 15 e 30 dias. Não houve diferença entre o lado ipsilateral e contralateral em incisivos centrais superiores e inferiores.

Conclui-se que a força de mordida em pacientes acometidos por fratura de mandíbula e submetidos à fixação interna rígida, apresentou alterações em diferentes estágios do período de pós operatório, sendo restaurada em 60 dias de pós operatório.

PN0145 Qualidade de vida relacionada à saúde bucal de indivíduos com bruxismo do sono

Andrade LM*, Siessere S, Bataglion C, Lopes CGG, Canto GL, Cecilio FA, Regalo SCH, Palinkas M
Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O bruxismo do sono é um distúrbio motor relacionado ao sono e pode modificar a qualidade de vida do indivíduo, sendo de interesse quando se avalia a saúde do sistema estomatognático. Este estudo teve como objetivo investigar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de indivíduos com bruxismo do sono. Participaram deste estudo transversal, noventa indivíduos na faixa etária entre 18 e 45 anos, ambos os gêneros, presença de todos os dentes, exceto os terceiros molares, sem disfunção temporomandibular. Os participantes foram distribuídos em dois grupos distintos: com bruxismo do sono (n = 45) e grupo controle sem o distúrbio (n = 45). Os indivíduos foram pareados por idade, gênero e índice de massa corporal. Foi realizada a polissonografia de uma única noite de sono. A qualidade de vida foi mensurada por meio do Oral Health Impact Profile-14 (OHIP-14). Foram consideradas significâncias estatísticas quando os valores p foram menores que os erros alfa (5%). Foram encontradas diferenças significantes entre os grupos no escore médio global do OHIP-14 (p = 0,001) em todos os domínios, exceto restrição social. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (processo número 02735812.9.0000.5419).

Os autores deste estudo sugerem que o bruxismo do sono está relacionado à piora na qualidade de vida com repercussões negativas na saúde bucal, caracterizada por desconforto, dor, limitações e incapacidade funcional. Palavras chave: Bruxismo do Sono; Qualidade de Vida; OHIP-14; Cavidade Oral.

PN0146 Avaliação de rugosidade, microdureza e porosidade em resina acrílica termopolimerizável obtida a partir de polimerização a seco

Yanikian F*, Miranda ME, Olivieri KAN
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a rugosidade, microdureza e porosidade em resina acrílica termopolimerizável obtida a partir da técnica de polimerização a seco por indução de calor. Um estudo in vitro foi feito em que 28 discos de 30mm de diâmetro por 3mm de espessura de resina acrílica termopolimerizável (Clássico) foram confeccionados por duas técnicas de polimerização distintas: termopneumohidráulica (grupo controle) e a seco por indução de calor, formando 2 grupos (n=14). Após o polimento das amostras foram feitas mensurações de rugosidade e microdureza; e após submergi-las em tinta nanquim por 12 horas a porosidade foi observada. Testes t de Student (p=0,05) demonstraram que não houve diferença estatisticamente significativa na rugosidade de superfície (p = 0,725) e na microdureza Knoop (p = 0,204). Ao se avaliar a porosidade, constatou-se número de poros significativamente menor no grupo polimerizado a seco por indução de calor (p = 0,013).

A técnica de polimerização a seco demonstrou produzir uma polimerização satisfatória para as características avaliadas neste estudo em comparação com o método de polimerização termopneumohidráulica.

PN0147 Análise de precisão de escaneamento de implantes dentários utilizando diferentes scanners intraorais

Silva BLA*, Dias SC, Carvalho GAP, Franco ABG, Perez F, Martins CM, Mecca-Junior S, Ramos EV
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A odontologia digital está cada vez mais presente na rotina do cirurgião-dentista, sua eficácia já está comprovada quando se utiliza scanners laboratoriais e scanners intraorais para escaneamento de dentes, no entanto quanto a sua precisão em escaneamento de implantes ainda há alguns questionamentos. Neste estudo analisamos a precisão de 3 scanners intraorais frente ao escaneamento de implantes dentários, simulando 3 diferentes situações de prótese sobre implante: prótese unitária, prótese parcial e prótese tipo protocolo. Os modelos foram confeccionados em gesso e escaneados 10 vezes com cada scanner: iTero (Align Technology, San José, Califórnia, Estados Unidos), Trios (3Shape, A/S, Copenhagen, Dinamarca), CEREC Primescan (Dentsply Sirona, York, Pensilvânia, Estados Unidos). Como grupo controle utilizamos o scanner laboratorial Ceramill 400 (Amann Girrbach, Koblach, Áustria). O software de engenharia reversa (Geomagic, Morrisville, NC, EUA) foi utilizado na análise dos arquivos. Os resultados mostraram que no grupo prótese unitária, não houve diferença entre os scanners ($p = 0,117$). No grupo prótese parcial, os scanners Trios e CEREC Primescan teve discrepâncias significativamente inferiores às encontradas com o iTero. No grupo prótese tipo protocolo, em quaisquer das regiões, todos os scanners intraorais resultaram em medidas significativamente menos precisas que o scanner de bancada.

Conclui-se que a distância entre os scanbodies interferiu na precisão do escaneamento, onde, quanto maior essa distância, maior a distorção.

PN0148 Avaliação da ação antibiofilme e dos efeitos de dentifícios experimentais à base de óleos essenciais na superfície metálica de liga de Co-Cr

Moretto IP*, Oliveira VC, Macedo AP, Paranhos HFO, Pagnano VO
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a ação antibiofilme e os efeitos adversos de dentifícios à base de óleos essenciais de Eucalyptus citriodora (EC), Melaleuca alternifolia (MA) e Pinus strobus (PS) na superfície de cobalto-cromo (Co-Cr). Foram obtidos 146 espécimes de Co-Cr (12 mm x 4 mm). 77 espécimes foram contaminados com biofilme multiespécie (*C. albicans*, *C. glabrata*, *S. mutans* e *S. aureus*) e 9 foram utilizados para controle de esterilidade. Os espécimes foram distribuídos nos grupos: Controle (C; sem escovação), Água destilada (AD), Placebo (P), Trihydral (T), EC, MA e PS. Suspensões dos dentifícios foram utilizadas na escovação manual dos espécimes por 20 s com escova macia. O número de microrganismos foi dado pela contagem de UFC ($n=9$) e a capacidade de remoção do biofilme por Microscopia de Fluorescência ($n=2$). Foram avaliadas alteração de rugosidade de superfície (ARA, μm) e de brilho (ΔGU). 60 espécimes foram distribuídos ($n=10$) nos grupos: AD, P, T, EC, MA e PS e levados ao ensaio de escovação (5 anos). Os dados foram analisados por nparLD, Friedman-Conover e Kruskal-Wallis, com ajuste Benjamini-Hochberg false discovery rate ($\alpha=0,05$). Quanto à contagem de UFC, para *S. aureus*, P, EC, MA e PS foram similares a T ($p<0,001$), AD propiciou maior contagem que T ($p=0,002$). Para os demais microrganismos, não houve diferença entre os dentifícios, tendo promovido menor contagem que C e AD ($p<0,001$). EC removeu mais biofilme que P ($p=0,010$), MA ($p=0,012$) e PS ($p=0,005$). Não houve alteração da rugosidade e de brilho na superfície de Co-Cr.

EC pode ser promissor na higienização de PPRs.

(Apoio: CAPES)

PN0149 Os hábitos orais em vigília podem moderar a relação entre DTM dolorosa e cefaleias primárias?

Dias MF*, Braido GVV, Proença JS, Fernandes G, Gonçalves DAG
Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Foi investigado o efeito moderador da presença e do número de Hábitos Oraais em Vigília (HOV) associados à DTM dolorosa e cefaleias primárias. Para isso, foi realizado um estudo transversal envolvendo adultos de 20 a 65 anos ($n=151$). A classificação da DTM foi determinada por meio do RDC/TMD. Para identificação das cefaleias primárias, os critérios da Classificação Internacional de Cefaleias - 3ª Edição (ICHD-3) foram adotados. A presença e o número de HOV foram analisados através de questionário respondido pelo paciente. Além disso, os sintomas de depressão e ansiedade foram avaliados pelos questionários PHQ-9 e GAD-7, respectivamente. A análise dos resultados obtidos foi feita a partir da regressão logística hierárquica para testar a moderação da presença e número de HOV na associação entre DTM dolorosa e cefaleia, considerando o nível de significância de 5%. A DTM teve associação com migrânea ($p<0,001$), cefaleia tipo-tensão (CTT; $p=0,007$), apertamento em vigília ($p=0,002$) e número de HOV ($p=0,007$). A migrânea foi significativamente associada ao sexo ($p>0,001$), ao hábito de apoiar o queixo na mão ($p=0,029$) e ao número de HOV ($p=0,006$). Quanto à análise de moderação, o número de HOV interfere na associação de DTM dolorosa e migrânea, onde quanto maior o número de hábitos interagindo com DTM dolorosa, maior a chance de também ter migrânea ($p<0,001$; OR=1,95).

Assim, o número de HOV foi associado à DTM dolorosa e migrânea, além de apresentar um fator de moderação entre essas duas condições. Entretanto, esses achados não foram observados para CTT.

(Apoio: FAPESP Nº 2018/00411-4)

PN0150 Análise comparativa da força mastigatória de overdenture inferior com 2 o'rings e 4 o'rings: estudo clínico

Cançado RM*, Castro TS, Martins RG, Dib LL, Barbaran PMV, Mesquita AMM
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a força mastigatória em pacientes portadores de prótese total superior e prótese implanto mucossuportada tipo overdenture com 2 o'rings e 4 o'rings. Foram selecionados 10 pacientes portadores de prótese totais bimaxilares. Após 2 meses da cirurgia de colocação de 4 implantes de hexágono externo na mandíbula na região intermentoniana, foi feita a reabertura, foram ativados dois 2 o'rings dos implantes distais (G1), e foi realizada a medida de força por meio de um gnatodinamômetro na região de primeiro molar bilateralmente, em seguida foram instalados mais 2 o'rings nos implantes centrais (G2) e então, a medida de força foi mensurada da mesma maneira. A média e desvio padrão dos grupos foi respectivamente de 127,4 N ($\pm 52,56$) e 123,7 N ($\pm 20,72$). O teste T-Student pareado foi aplicado e não houve diferença estatística entre os dois grupos ($p=0,84$).

Dentro das limitações deste estudo, a escolha entre 2 ou 4 o'rings, não é afetada pelo parâmetro força mastigatória.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0151 Análise da estabilidade de cor após diferentes protocolos de polimento para resina de impressão 3D de próteses fixas provisórias

Soto AF*, Adriano-Junior GE, Rama GM, Quadros LCS, Ruschel VC, Badaró MM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Os avanços tecnológicos na Odontologia viabilizaram o uso das resinas impressas em 3D na confecção de próteses provisórias, as quais carecem de protocolo de polimento que garanta estabilidade de cor até a substituição pelas próteses definitivas. Objetivou-se analisar longitudinalmente a alteração de cor da resina de impressão 3D exposta à solução corante após diferentes protocolos de polimento. As coroas provisórias e os troquéis foram virtualmente planejados e impressos pelo método aditivo. Os espécimes foram aleatorizados em 5 grupos ($n=15$): controle (polimento mecânico, PM) e nos vernizes Palaseal (PS); Megaseal (MS); PriZmaseal (PZS); Cosmos Creation (CC). A leitura de cor foi efetuada por espectrofotômetro (sistemas CIELab e National Bureau Standards, NBS) nos tempos: após a impressão, cimentação, polimento e imersão em café por 1, 3, 6 e 12 meses simulados. Os testes ANOVA one-way e ANOVA para medidas repetidas (Generalized Linear Model) calcularam as comparações inter e intragrupos, respectivamente, e o teste Sidak para as comparações múltiplas (post-hoc), $\alpha = 0,05$. PS obteve maior estabilidade de cor, enquanto PZS a menor para todos os tempos de imersão ($p<0,001$). Com 1, 3 e 6 meses PS, MS e CC foram semelhantes entre si. Ao final, na classificação NBS, PZS obteve alteração de cor muito grande (27,13 \pm 2,20), PS apreciável (5,26 \pm 2,09) e os demais grupos grande.

Concluiu-se que o Palaseal promoveu maior estabilidade de cor para próteses fixas provisórias em resina de impressão 3D e o PriZmaseal a menor. Os demais polimentos foram intermediários entre ambos.

PN0152 Avaliação da resistência ao desgaste de dois materiais cerâmicos híbridos contra o esmalte dental

Simionato AA*, Silva EA, Faria ACL, Rodrigues RCS, Ribeiro RF
Dmdp - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência ao desgaste de dois materiais cerâmicos híbridos utilizados para a técnica CAD/CAM, VITA Enamic (VE) e Ambarino High Class (AH), utilizando o esmalte dental como antagonista. Foram utilizadas amostras em formato cônico com extremidade hemisférica ($n=10$) obtidas pelo CAD/CAM e terceiros molares (CAAE: 21710619.9.0000.5419) seccionados no eixo médio-distal em cortadeira de precisão. As amostras foram submetidas ao ensaio de abrasão em equipamento que simula a oclusão, lateralidade e desocclusão, por 300.000 ciclos a uma frequência de 1 Hz sob carga de 20N para simular 1 ano de função mastigatória. A perda de altura e a perda de massa foram avaliadas antes e após o ensaio, em projetor de perfil e pesando as amostras, respectivamente. Os resultados foram comparados pelo Teste-T de amostras independentes. Não houve diferença significativa para a perda de altura ($p=0,671$) e para a perda de massa ($p=0,241$) entre os materiais testados.

Os resultados sugerem que os materiais possuem desempenho parecido quando submetidos ao desgaste contra o esmalte dental.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0153 Avaliação prospectiva de anormalidades sensoriais após instalação de implante dentário unitário com carga imediata

Herreira-Ferreira M*, Araújo-Júnior ENS, Machado CM, Bonfante EA, Conti PCR, Costa YM, Bonjardim LR
Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

O presente estudo clínico prospectivo avaliou a presença de alterações sensoriais após a instalação de implantes dentários unitários. 33 participantes de ambos os sexos (42±9,84 anos) receberam implantes em região posterior de mandíbula ou maxila, com carga imediata 4 dias após a cirurgia. Para avaliação das alterações sensoriais, foram utilizados: 1) teste sensorial qualitativo (QualST) realizado nas regiões intra e extraoral, para detectar hipossensibilidade, e 2) teste sensorial quantitativo (QST), englobando o Limiar de Detecção e de Dor ao Frio (CDT e CPT) e Limiar de Detecção e de Dor ao Calor (WDT e HPT), aplicados na região extraoral, ipsilateral e contralateral ao sítio do implante. Os testes foram realizados em oito tempos: T0, basal; T1, 3 dias; T2, 9 dias; T3, 15 dias; T4, 1 mês; T5, 3 meses; T6, 6 meses; e T7, 1 ano. A análise estatística foi realizada por meio dos testes de Friedman e Q de Cochran, com nível de significância a 5%. O QST apresentou diferenças significativas no lado contralateral para HPT (diminuição do limiar em T4 e T5) e CPT (aumento do limiar ao longo do tempo em relação a T0) e no lado ipsilateral no WDT (aumento do limiar em T6), CPT (aumento do limiar ao longo do tempo em relação a T0) e HPT (diminuição do limiar ao longo do tempo em relação a T0). Em relação ao QualST, no geral, só houve aumento de hipossensibilidade na região intraoral (T1 a T4).

Pode-se concluir que os pacientes reabilitados com implante dentário podem desenvolver alterações sensoriais frente a estímulos térmicos, principalmente ligadas ao calor e frio nociceptivos.

(Apoio: FAPESP N° 2015/26920-4 | CAPES N° 88887.620293/2021-00)

PN0154 Obtenção de modelos de prótese fixa por fotogrametria com o uso de celular e software aberto

Barbaran PMV*, Gamarra RS, Caçado RM, Tuzita AS, Castro TS, Dib LL, Mesquita AMM
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi validar o desenvolvimento da técnica de fotogrametria monoscópica com o uso de celular e software aberto para obtenção de modelos de prótese fixa, em comparação com outras técnicas de moldagem digitais e convencionais consagradas na literatura. Utilizamos um modelo mestre em gesso tipo IV, obtido por meio da duplicação com silicone de adição de um manequim odontológico, com preparos dentários para prótese fixa nos dentes 13,16, 23 e 26. Estes preparos possuíam marcações em baixo relevo nas faces oclusais e vestibulares para mensurar as medidas lineares horizontais (distância) e verticais (altura) de cada preparo. Moldagens convencionais e digitais foram realizados no modelo mestre randomizados nos seguintes grupos: G1: Modelo Mestre; G2: Modelo duplicado obtido por meio da técnica de dupla moldagem com silicone de adição; G3: Impressão digital (intraoral) CEREC Omnicam AF; G4: Impressão digital com 3shape TRIOS 3 Basic; G5: Fotogrametria monoscópica com uso de celular. Foi realizado a análise dos dados para verificar normalidade, e o teste do Kruskal-Wallis (p<0,05) de medidas repetidas. Não houve diferença estatisticamente significante entre todos os grupos para as medidas horizontais e verticais, com desvios padrão e coeficiente de variação com valores baixos.

Conclui-se que a fotogrametria monoscópica realizada com o uso de celular apresenta acurácia assim como às técnicas de moldagem digitais e convencionais.

PN0155 Comparação da frequência e carga microbiana de espécies de microrganismos em pacientes com e sem Estomatite Relacionada à Prótese

Clemente LM*, Ribeiro AB, Fortes CV, Oliveira VC, Paranhos HFO, Watanabe E, Silva-Lovato CH
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Comparar a frequência e carga microbiana de Candida spp., Staphylococcus aureus, Enterobacterias, Pseudomonas spp. e Streptococcus mutans do biofilme de próteses totais maxilares e palato de indivíduos com e sem Estomatite Relacionada à Prótese (ERP). Biofilme da superfície interna da prótese e do palato de 21 indivíduos sem ERP (GC) e 34 com ERP (GE) foi semeado em meio de cultura específico e incubado (37°C, 48 horas). A frequência foi dada pela porcentagem de indivíduos com o microrganismo e a carga microbiana, pela contagem de unidades formadora de colônias (UFC) e comparação por Teste de Mann-Whitney (p<0,05). Entre as espécies de Candida, houve crescimento de C. albicans, C. tropicalis e C. glabrata. No GC, os microrganismos mais frequentes no palato e na prótese foram S. aureus (80,9%; 90,5%), S. mutans (42,85%; 57,14%) e Candida spp. (14,28%; 52,38%); no GE, os mais frequentes no palato foram S. aureus (82,35%), S. mutans (47,05%) e Candida spp. (38,23%); e na prótese foram Candida spp. e S. aureus (88,23%), C. albicans (70,6%) e S. mutans (67,6%). Houve diferença significativa entre os grupos apenas na contagem (UFC) de Candida spp. no palato (p=0,031; GE: 1,14±1,58; GC: 0,28±0,73) e na prótese (p=0,01; GE: 4,12±1,90; GC: 0,41±2,44).

As bactérias foram mais frequentes tanto no palato quanto na prótese de indivíduos sem estomatite e no palato de indivíduos com estomatite. Na prótese de indivíduos com ERP, a maior frequência foi de Candida spp. e S. aureus. Entretanto, a carga microbiana de Candida spp. parece ser o fator de maior risco para o desenvolvimento de ERP.

PN0156 Cor, brilho e topografia de superfície de cerâmicas monolíticas glazeadas após escovação com dentifício clareador e termociclagem

Mascaro BA*, Demartine MS, Nicola TC, Reis JMSN
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a cor, brilho e topografia de superfície de cerâmicas de dissilicato de lítio (IPS e.max CAD e Press) e zircônia (Prettau 4 Anterior) glazeadas após envelhecimento termomecânico. Amostras (N=30; 12x10x1,5 mm) foram obtidas e glazeadas. Inicialmente, dados das coordenadas de cor (L*, a*e b*) foram obtidos com espectrofotômetro (VITA Easyshade® V) e imagens em microscopia confocal 3D foram capturadas como controle. Após, foram submetidas (n=10) à escovação (50.000 ciclos, 120 movimentos/min e 1,96 N) com dentifício clareador e à termociclagem (6.000 ciclos, 5-55°C, 30 s), simulando 5, 10 e 15 anos. Para cada período, novos dados e imagens foram obtidos para cálculo da alteração de cor (ΔE_{ab}), brilho (ΔL) e análise da topografia de superfície. Os dados foram submetidos aos testes de normalidade (Shapiro-Wilk), homogeneidade (Levene) e 2-way ANOVAs, seguidas por pós teste LSD de Fisher ($\alpha=0,05$). 2-way ANOVAs revelaram efeitos significativos (p<0,05) para a interação Material x Período. Prettau 4 Anterior exibiu valores de ΔE_{ab} superiores (p<0,05) à IPS e.max CAD e Press, independentemente do período analisado. Nenhum grupo produziu valores de ΔE_{ab} clinicamente perceptíveis. Foi observada maior redução de brilho para Prettau 4 Anterior após 10 e 15 anos. Independente do material, houve alterações na topografia de superfície, diretamente proporcionais ao aumento do período em anos; mais relevantes para Prettau 4 Anterior.

O envelhecimento termomecânico promoveu alterações na cor, brilho e topografia de superfície de cerâmicas monolíticas glazeadas.

(Apoio: FAPESP N° 2018/24595-7 | FAPESP N° 2019/07935-1)

PN0157 Influência de diferentes tratamentos de superfície na resistência adesiva de uma cerâmica Y-TZP

Silva MMS*, Boucault CHM, Hanashiro FS, Steagall Junior W, Amaral SF, Souza-Zaroni WC, Youssef MN
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a resistência de união do cimento resinoso à cerâmica de zircônia tetragonal estabilizada com ítrio (Y-TZP) após diferentes tratamentos de superfície. Quarenta e oito cubos de cerâmica Y-TZP foram preparados e divididos aleatoriamente em 4 grupos (n = 12) de acordo com os tratamentos de superfície: G1 (controle) - jateamento com Al2O3; G2 - jateamento com sílica revestida com Al2O3; G3 - jateamento com sílica revestida com Al2O3 + irradiação com laser de CO2; e G4 - irradiação com laser de CO2 + jateamento com sílica revestida com Al2O3. Após tratamento, a rugosidade superficial média (Ra) dos corpos de prova foi avaliada por perfilometria. Dois corpos de prova de cada grupo foram avaliados por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e sobre os demais 10 corpos de prova foi construída uma amostra de cimento resinoso (Panavia F) para a avaliação da resistência adesiva por cisalhamento (SBS) e avaliação estereoscópica para determinação do tipo de falha. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (p <0,05), mostrando uma influência significativa do tratamento de superfície nos valores médios de Ra e SBS (p <0,05). Os valores médios de Ra (μ m) foram: G1- 4,52a, G2- 4,24ab, G3- 4,10ab e G4 - 2,90b e, os valores médios de SBS (MPa) foram: G1- 7,84a, G4- 6,14ab, G3- 4,61b e G2- 4,41b.

O tratamento convencional (G1) apresentou os maiores valores de SBS em relação aos demais tratamentos de superfície e, apesar do G4 ter apresentado desempenho semelhante a este grupo, foi o que apresentou os menores valores de Ra em relação aos demais grupos.

PN0158 Novo conceito de componente protético para prótese implantossuportada múltipla. Testes mecânicos comparativos com pilar cônico baixo

Grande MFB*, Pelegrine AA, Matos JDM, Nishioka RS, Teixeira ML
Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento mecânico do novo intermediário de prótese múltipla implantossuportada em comparação ao mini pilar cônico baixo. Eles foram submetidos a um teste estático e de fadiga seguindo a ISO 14801. Os espécimes do teste de fadiga foram examinados por MEV (microscopia eletrônica de varredura) e realizado a checagem dos distorções. Outro grupo foi submetido a teste de fadiga seguindo a ISO 14801 e foi realizado o teste de micro infiltração posteriormente. Para verificar a simulação da distribuição de tensões nas diferentes partes de uma prótese múltipla implantossuportada, foram avaliadas por meio de análise de elementos finitos, extensometria, fotoelasticidade e correlação por imagem digital. E foi realizado o teste de carga máxima de fratura. O desempenho mecânico do novo pilar foi superior ou igual a mini pilar cônico. Os novos pilares parecem ser altamente confiáveis em termos de resistência mecânica. O desempenho mecânico do novo pilar foi superior ao mini pilar cônico. Além disso, o uso do novo pilar tem resultados semelhantes em termos de fratura mecânica e resistência à fadiga.

A distribuição de tensão é afetada diretamente pelo desenho da conexão. Sendo assim, os novos pilares parecem ser altamente confiáveis em termos de resistência mecânica.

PN0160 Fatores associados à halitose em indivíduos com síndrome de down relatada pelos pais/responsáveis

Campos JR*, Costa FO, Borges-Oliveira AC, Cota LOM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Avaliar os fatores associados a ocorrência de halitose em indivíduos com Síndrome de Down (SD) a partir do relato dos pais/responsáveis (P/Rs). Métodos: P/Rs de SD que frequentam uma instituição de assistência não governamental, distribuídas em 97 municípios de Minas Gerais - Brasil, responderam um questionário estruturado em formulário eletrônico com dados sociodemográficos, médicos e odontológicos. A associação entre fatores de interesse e a ocorrência de halitose foi avaliada por análises univariadas, bivariadas e regressão logística multivariada. Resultados: A amostra compreendeu 227 P/Rs (idade 48,87±13,236 anos; sendo 82,9% mães) de filhos com SD (idade 18,71±14,01 anos; 132 homens e 95 mulheres). A ocorrência de halitose foi de 34,4% (n=78) na amostra total, 26,2% (n=27) em SD até 18 anos e 51% (n=41,1%) em SD acima de 19 anos. Idade, sangramento gengival, a falta de escovação da língua e percepção negativa de saúde estiveram associados a halitose na análise multivariada [OR=2,263; IC-95% 1,169-4,380 (p=0,015)], [OR=2,414 IC-95% 1,266-4,603 (p=0,007)], [OR=2,390 IC-95% 1,201-4,757 (p=0,013)] e [OR=2,854 IC-95% 1,484-5,487 (p=0,002)] respectivamente.

Conclusão: A ocorrência de halitose em SD relatada pelos P/Rs foi relevante e associada à fatores odontológicos, com impacto negativo na percepção de saúde bucal desta população. Práticas de higiene bucal devem ser utilizadas para prevenção e controle da halitose, em especial a escovação da língua.

(Apoio: CAPES)

PN0161 Efeito do tratamento sistêmico com tanshinona na modulação da doença periodontal experimental: estudo em camundongos

Pavanelli ALR*, Souza PPC, Cirelli JA, Marcantonio CC, Vieira SM, Faria G, de Molon RS
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A periodontite é uma doença inflamatória crônica, de etiologia multicausal e se não tratada, ela resulta na reabsorção do tecido conjuntivo mineralizado e não mineralizado ao redor dos dentes. A Tanshinona é uma substância natural da Salvia miltiorrhiza que se mostrou um fármaco promissor na redução do fenótipo osteoporótico em camundongos. O presente estudo avaliou os efeitos desses fármacos (Tanshinona T1A e T06) como tratamento sistêmico na modulação da DP experimental. Foram utilizados 40 camundongos C57BL/6, machos distribuídos em 4 grupos experimentais (n=10): grupo doença periodontal (DP), grupo tanshinona T1A (T1A), grupo tanshinona T06 (T06), e o Grupo Controle (C). Os animais dos grupos DP, T1A e T06 receberam indução experimental de DP por meio da colocação de ligaduras. As tanshinonas foram administradas (40mg/kg), por meio de gavagem oral, diariamente por 10 dias para o grupo T1A e T06, e o grupo DP obteve o tratamento com solução veículo (água). Após os animais foram eutanasiados e as amostras obtidas foram utilizadas para avaliação inflamatória, por meio de análise de RT-PCR em tempo real, a perda óssea alveolar foi avaliada por microtomografia computadorizada. O grupo DP apresentou significativa perda óssea alveolar, comparado aos demais grupos T1A e T06. Houve aumento na expressão gênica do mediador inflamatório IL-1b e na catepsina K para o grupo DP em relação ao grupo controle.

O estudo, sugere que as tanshinonas (T1A e T06) são estratégias promissoras na modulação da DP experimental em camundongos.

(Apoio: CAPES N° 19/2020)

PN0162 Análise Exploratória da Associação entre Domínios de Atividade Física e Saúde Bucal em Adultos Brasileiros - Estudo Transversal

Anjos SD*, Ferro RM, Laskowski BN, Haas AN, Prates RC, Steffens Jp
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a atividade física é qualquer movimento corporal produzido por músculos esqueléticos que leve a gasto de energia. Pode ser dividida em quatro domínios: lazer, transporte, atividades domésticas e no trabalho. O objetivo deste estudo foi explorar a associação entre os diferentes domínios de atividade física e as condições de saúde bucal em adultos brasileiros. Foram incluídos 13.435 participantes da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS 2019), com 30 anos ou mais, de ambos os sexos. Foi calculado odds ratio (OR) para as variáveis dependentes autopercepção de saúde bucal e incidence rate ratio (IRR) para o número auto reportado de dentes perdidos. As variáveis independentes foram os domínios de atividade física. Foram analisadas a presença e frequência de atividade de cada domínio, e sua combinação. Tarefas domésticas, trabalho e transporte tiveram uma associação estatisticamente significativa com pior autopercepção de saúde bucal, enquanto transporte e trabalho apresentaram associação com maior perda dental (p<0,05). O lazer foi associado com melhor autopercepção de saúde bucal e menor IRR para dentes perdidos (p<0,05). Com todos os domínios analisados, não houve associação estatisticamente significativa entre tempo semanal de atividade física e autopercepção de saúde bucal.

O lazer mostrou-se como único domínio capaz de refletir os potenciais benefícios da atividade física para a saúde bucal. A inclusão dos demais domínios pode atuar como fator de confusão na análise destas associações.

PN0163 Identificando parâmetros metabólicos relacionados à gravidade e extensão da periodontite em pacientes com síndrome de Down

Benatti BB*, Mouchrek MMM, Franco MM, Ribeiro CCC, Alves CMC, Rodrigues Vp
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

A condição metabólica sistêmica e a periodontite podem estar relacionadas em pacientes com síndrome de Down (SD). O objetivo deste estudo foi identificar parâmetros metabólicos (medidas antropométricas, pressão arterial e marcadores séricos) relacionados à gravidade e extensão da periodontite em pacientes com SD. Foi realizado um estudo transversal com 49 pacientes com SD. A avaliação periodontal incluiu a profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção (NIC), índice de sangramento gengival (IS) e índice de placa (IP). A gravidade da periodontite foi classificada pelo sistema de estágios. A extensão da periodontite foi avaliada como a porcentagem de sítios com NIC ≥ 3 mm, NIC ≥ 4 mm, PS ≥ 4 mm e PS ≥ 5 mm. A condição metabólica dos participantes foi determinada pela análise de parâmetros antropométricos, pressão arterial e marcadores séricos. Os dados foram analisados por meio do teste de Mann-Whitney, coeficiente de correlação de Spearman e análise de regressão multivariada. A periodontite estágio 3/4 foi detectada em 32,7% dos pacientes, com valores elevados de IP (54,6 ± 35,8) e IS (42,4 ± 33,3). A gravidade da periodontite foi relacionada a valores mais elevados de hemoglobina corpuscular média (Beta = 0,291, P = 0,028) e volume corpuscular médio (Beta = 0,293, P = 0,046). As medições da circunferência do braço foram inversamente relacionadas a NIC ≥ 3 mm (Beta = -.408, P = .023), PS ≥ 4 mm (Beta = -.475, P = .006) e PS ≥ 5 mm (Beta = -.443, P = 0,010).

A gravidade e a extensão da periodontite podem estar relacionadas a alguns parâmetros metabólicos em pacientes com SD.

(Apoio: FAPs - Fapema N° 00907/17)

PN0165 Impacto do tabagismo no microbioma periodontal de gestantes

Lacerda FG*, Badarane KP, Sorrentino SS, Monteiro MF, Peruzzo DC, Joly JC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A doença periodontal é uma doença inflamatória, induzida por biofilme bacteriano e modulada por respostas imune-inflamatórias do hospedeiro, que determinam a instalação e a progressão da doença no indivíduo. Essa relação entre biofilme e resposta do hospedeiro é modulada por fatores intrínsecos e extrínsecos, como gravidez e tabagismo, podendo provocar um desequilíbrio no ambiente periodontal e disbiose, e com isso, afetar o desenvolvimento da doença periodontal. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do tabagismo no microbioma subgengival de pacientes gestantes periodontalmente saudáveis. Foram coletadas dados clínicos e amostras de biofilme subgengival de 26 gestantes (12 gestantes fumantes e 14 gestantes não fumantes). O DNA bacteriano foi extraído, a região 16S rRNA foi sequenciada e os dados analisados com ferramentas de bioinformática. Dados microbiológicos foram avaliados por meio da diversidade alfa (métrica de Shannon), beta (unweighted Unifrac), e pela abundância diferencial das espécies (DESeq2). Clinicamente, menores índices de sangramento a sondagem foram observados em pacientes fumantes. Não foi encontrado diferença estatística na diversidade alfa e beta entre os grupos. Foram identificadas 74 espécies diferencialmente abundantes, sendo 13 mais abundantes no grupo gestantes e 61 no grupo gestantes fumantes. Entre essas espécies mais identificadas no grupo gestantes fumantes destacam-se espécies do complexo vermelho (P. gingivalis, T. forsythia, T. denticola) e laranja, associadas à doença periodontal.

Foi possível concluir que o tabagismo não causou alterações na diversidade microbiana de gestantes, apesar de provocar um aumento na abundância de espécies associadas à doença periodontal.

PN0166 Avaliação da influência da Coenzima Q10 sobre o processo de reparo de implantes instalados em tíbias de ratos expostos à nicotina

Piovezan BR*, Furquim EMA, Vitória OAP, Turini HD, Matheus HR, Fiorin LG, Almeida JM
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O propósito do presente estudo foi avaliar a influência da Coenzima Q10 (Q10) no reparo periimplantar em tíbias de ratos modificados sistemicamente pela nicotina. Quarenta ratos machos, foram divididos em quatro grupos (n=20). No dia 0 os animais receberam um implante na metafase proximal das tíbias. Nos 30 dias antes da cirurgia e nos 28 dias após, os animais receberam duas injeções subcutâneas diárias de 3mg/kg de hemissulfato de nicotina na região dorsal, com 12 horas de intervalo. Logo após à cirurgia, o protocolo constituiu na administração via gavagem gástrica de 1 ml de glicerina vegetal, ou suplementação diária com 120 mg de Q10 até o final do experimento. As eutanásias foram aos 7 e 28 dias pós-operatórios. As peças coletadas foram processadas com desmineralização para as análises histológica, histométrica (PTON) e imunohistoquímica para detecção de BMP2, OCN e TRAP; e sem desmineralização para análise da área do contato osso/implante (BIC). Os dados foram submetidos à testes mais adequados (p≤0,05). O grupo NIC-Q10 apresentou maior BIC e maior PTON em todos os períodos experimentais quando comparado com o grupo NIC. Histologicamente, o grupo NIC-Q10 apresentou grande quantidade de tecido ósseo periimplantar e menor quantidade de tecido conjuntivo comparado ao NIC. O grupo NIC apresentou menor e similar imunomarcagem para células OCN e BMP2-positivas, e maior para células TRAP-positivas quando comparado ao NIC-Q10.

A Coenzima Q10 exerceu uma influência positiva na remodelação óssea periimplantar em implantes osseointegrados.

PN0167 Efeito do ácido zoledrônico nos marcadores de diferenciação osteoblástica in vitro

Megale RGT*, Vieira F, Nogueira GP, Florentino VGB, Joly JC, Sperandio M
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Os medicamentos frequentemente utilizados para o tratamento da osteoporose e metástases ósseas, conhecidos como bisfosfonatos, apresentam efeitos colaterais no metabolismo ósseo que podem gerar consequências nos maxilares. Sua atuação inibitória na função osteoclástica, também afeta negativamente a proliferação de osteoblastos. O objetivo do estudo foi avaliar (in vitro) o efeito do ácido zoledrônico nos marcadores de diferenciação osteoblástica. Foi avaliada a expressão gênica (RT-PCR) de diferenciação celular para os marcadores RUNX2, Colágeno tipo I e Osteopontina em cultura de osteoblastos da linhagem SAOS-2. As amostras foram divididas em dois grupos: controle - sem tratamento e teste tratado com zoledronato em 3 concentrações (10-6, 10-7 e 10-8 M). As células foram coletadas para avaliação nos tempos de 1 dia e 7 dias. Os dados estatísticos foram avaliados por ANOVA e teste de Tukey, considerando p<0,05. Os resultados gerais demonstraram redução significativa na expressão de RUNX2, Colágeno tipo I e osteopontina de maneira tempo dependente. Estes achados permitem concluir que tais marcadores de atividade osteoblástica são negativamente afetados pela ação do zoledronato, o que pode prejudicar o metabolismo ósseo.

O tratamento de osteoblastos com ácido zoledrônico reduziu a expressão gênica do fator de transcrição chave RUNX2, Colágeno tipo I e Osteopontina, marcadores importantes de efeitos deletérios à homeostase óssea e potencialmente úteis na compreensão dos efeitos adversos do ácido zoledrônico nos osteoblastos.

PN0169 Effect of FOXO1 deletion expressed by epithelium on periodontal disease

Camargo GACG*, Vieira GHA, Alimperi S, Graves DT
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

Forkhead box-O (FOXO) transcription factors have a fundamental role in the development and differentiation of immune cells. FOXO1 is activated by bacteria that can challenge in dendritic cells (DCs). Deletion of FOXO1 enhances susceptibility to bacteria-induced periodontal disease. The objective of this study was to verify the response of periodontal disease of mice with or without FOXO1 deletion in keratinocytes by histology and micro CT analyses. The mice were previously distributed in two groups FOXO1 deletion and control and then were analyzed in two times: 2 and 6 weeks. Periodontal disease were induced by P. gingivalis + Fnuclentum, during 2 and 6 weeks and then animals were euthanasia. The percentage of means of remaining bone (H&E staining) and micro CT were statistically significant (p<0.01) after 6 weeks between FOXO1 deletion and control. Attachment levels were not statistically significant (p<0.01). Although Erode bone surface, PMN and Osteoclast were statistically significant (p<0.01) different after 2 weeks between FOXO1 deletion and control.

The results reveal that FOXO1 deletion group expressed more bone disruption and inflammatory cells, that suggest that FOXO1 deletion can contribute the entry of bacteria into the underlying connective tissues and aggravated periodontal disease.

(Apoio: CNPq Nº 248388/2013-4)

PN0170 Detecção de vírus EBV em pacientes com doença renal crônica após tratamento periodontal não-cirúrgico

Mena MA*, Zerbini RM, Braz-Silva PH, Campos L, Pallos D, Kim YJ
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

Pacientes com doença renal crônica (DRC) apresentam alterações imunológicas importantes pois os rins param de funcionar gradualmente e dessa forma, os vírus da família herpesvírus (HHV), presentes na cavidade oral de pacientes com DRC podem contribuir para a ocorrência de doenças periodontais (DP). O objetivo deste estudo foi investigar o efeito do tratamento periodontal não-cirúrgico na detecção e quantificação da carga viral de EBV em saliva de indivíduos brasileiros com DRC em hemodiálise (HD). Um total de 19 pacientes foram incluídos no estudo. Foram avaliados parâmetros periodontais como índice de placa (IP), índice gengival (IG), perda de inserção clínica (PI), profundidade de bolsa periodontal (PS). As amostras de salivas foram coletadas em T0 (baseline) e T1 (30 dias) após tratamento periodontal não-cirúrgico e analisadas por reação em cadeia da polimerase em tempo real (qPCR). Nos resultados, em T0 (32%) dos pacientes tiveram o vírus EBV presente na saliva com uma média quantitativa 84516,3 cp/ml. Para o período T1 (42%) dos indivíduos incluídos na pesquisa foram detectados com o EBV presente na saliva com uma média quantitativa de 91536,90 cp/ml. Nesse período, influências positivas e significativas para os parâmetros periodontais em IG e IP (p<0,0001) foram detectados.

Na conclusão do presente estudo, o tratamento periodontal não-cirúrgico melhorou o estado clínico de inflamação periodontal de pacientes com DRC em hemodiálise com periodontite crônica (PC), entretanto, não influenciou na carga viral de EBV presente na saliva desta população.

PN0171 Inibição da enzima GSK-3 aumenta a deposição de nódulos minerais in vitro em cementoblastos (OCCM-30)

Monteiro RJSV*, Almeida AB, Abdalla HB, Teixeira LN, Millas ALG, Lisboa Filho PN, Kantovitz KR, Nociti-Júnior FH
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Resumo: O objetivo do presente estudo foi de determinar o impacto da inibição da enzima GSK-3 sobre a formação de nódulos minerais in vitro por cementoblastos (OCCM-30). Cementoblastos foram tratados como um inibidor específico da GSK-3 em diversas concentrações (2,5, 5 and 10 M), sendo os resultados obtidos por meio dos seguintes experimentos: Proliferação e viabilidade celular (hemocítmetro e azul de tripano), atividade metabólica (MTT), expressão gênica (PCR em tempo real) e formação de nódulos minerais in vitro ("xylene Orange" - XO). De forma geral, os resultados mostraram que nas doses utilizadas, CHIR99021 não apresentou efeito citotóxico e não alterou o metabolismo celular. Entretanto, na concentração de 2,5 M, o tratamento com CHIR99021 promoveu um aumento significativo da taxa de proliferação celular. Além disso, a inibição da enzima GSK-3 promoveu o aumento dos níveis de RNAm para Axin2 4 h após o tratamento, confirmando a ativação da via Wnt canônica. Os resultados do estudo mostraram que outros genes chaves envolvidos no metabolismo do cimento dental também foram regulados pelo CHIR 99021, incluindo a fosfatase alcalina, fator de transcrição RUNX2, osteocalcina e osterix. Por fim, observou-se que a inibição da enzima GSK-3 promoveu um aumento do padrão de formação de nódulos minerais in vitro em OCCM-30.

Concluiu-se que a enzima GSK-3 se configura num potencial alvo para a indução da deposição de cimento dental.

PN0172 Efeito do xarope de milho rico em frutose sobre parâmetros ósseos e inflamatórios em ratos com reabsorção óssea alveolar espontânea

Araujo VCMA*, Melo HVF, Mendonça RB, Lima CO, Silva EJNL, Vidal FCB, Ribeiro CCC, Branco-de-Almeida LS
Centro de Ciências Biológicas e Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do consumo do xarope de milho rico em frutose (HFCS) sobre parâmetros ósseos e marcadores inflamatórios em ratos com reabsorção óssea alveolar espontânea. Ratos Wistar foram divididos em 2 grupos (n=7/grupo): 1) Grupo controle: animais que receberam ração balanceada e água; e 2) Grupo HFCS: animais que receberam ração balanceada e HFCS 30%. As bebidas foram administradas em bebedouro. O consumo de ração/líquido e o peso dos animais foram aferidos durante o período experimental de 9 semanas. Após eutanásia, as hemimandíbulas direitas foram submetidas à avaliação de parâmetros ósseos tridimensionais utilizando-se tomografia microcomputadorizada. O tecido gengival foi avaliado quanto às expressões gênicas de interleucina (IL)-1β, metaloproteinase da matriz (MMP)-9 e óxido nítrico sintase induzível (iNOS) por meio do ensaio de reação em cadeia da polimerase por transcrição reversa em tempo real. Os resultados foram analisados utilizando-se os testes t de Student ou Mann-Whitney (nível de significância de 5%). O grupo HFCS apresentou maior fator de padrão trabecular ósseo quando comparado ao grupo controle (p<0,05), sem impacto significativo sobre os demais parâmetros ósseos avaliados. As expressões de IL-1β, MMP-9 e iNOS no tecido gengival também foram maiores no grupo HFCS (p<0,05).

Concluiu-se que o consumo prolongado de HFCS aumentou o fator de padrão trabecular ósseo e marcadores inflamatórios periodontais em ratos com reabsorção óssea alveolar espontânea.

(Apoio: FAPs - FAPEMA Nº 1256/19)

PN0173 Avaliação da quantidade de peróxido de hidrogênio em fluido gengival crevicular de pacientes com doença periodontal - estudo piloto

Bassoukou CH*, Pallos D, Oliveira J, Resende LD, Sendyk WR, Koga-Ito CY, Tanaka MH
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

Na progressão da doença periodontal (DP), a resposta inflamatória do hospedeiro pode aumentar a quantidade de subprodutos como o peróxido de hidrogênio (H₂O₂) que agrava a DP. Além disso, algumas espécies comensais presentes no biofilme também produzem o H₂O₂ para inibir o crescimento de outros microrganismos e regular a formação de biofilme. Assim, este estudo piloto avaliou a quantidade de H₂O₂ coletado em fluido crevicular de pacientes com DP e de pacientes periodontalmente saudáveis, para verificar a quantidade de H₂O₂ nos diferentes quadros clínicos da DP. Foram coletadas amostras de fluido crevicular de 3 sítios doentes de 20 pacientes com DP e amostras de 3 sítios saudáveis de 11 pacientes periodontalmente saudáveis (controle). Foram medidos os índices de placa, profundidade de sondagem, nível clínico de inserção e sangramento a sondagem. Assim, as amostras foram divididas em 3 grupos: grupo gengivite (n=8), grupo periodontite (n=12) e grupo controle (n=11). A quantidade de H₂O₂ nas amostras foram medidas utilizando-se um kit de teste de H₂O₂/peroxidase. Os resultados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney (α=0,05). A quantidade de H₂O₂ foram maiores no grupo periodontite em comparação aos demais grupos (p<0,0001), seguido do grupo gengivite (p<0,0001) em relação ao grupo controle.

Concluiu-se que os níveis de H₂O₂ foram maiores seguindo a severidade da doença periodontal apresentados nos pacientes deste estudo.

(Apoio: CAPES)

PN0174 Título: **Fumarato de dimetila (DMF) atenua a inflamação periodontal e o estresse oxidativo em modelo de periodontite induzida em ratos**

Costa VB*, Godoi MA, Camilli AC, Santos VCE, Stabili MRG
Cirurgia e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

DMF é um agente farmacológico com atividades anti-inflamatórias e antioxidantes. O composto desempenha efeitos imunorreguladores, reduzindo o estresse oxidativo (através da ativação do Fator nuclear eritróide 2 relacionado ao fator 2 (Nrf2) e inibindo a inflamação. Suas aplicações terapêuticas têm sido avaliadas em uma variedade de condições, incluindo artrite reumatóide e diabetes, mas nenhum estudo avaliou os efeitos do DMF na doença periodontal in vivo. A doença periodontal experimental foi induzida através da colocação de ligaduras ao redor dos primeiros molares inferiores bilateralmente. DMF foi administrado aos ratos por via intragástrica diariamente (100 mg/kg) por 10 dias. Água destilada foi administrada aos animais controle com ou sem ligaduras (controle positivo e negativo, respectivamente). A reabsorção óssea foi avaliada por microtomografia computadorizada e o estado inflamatório foi avaliado por análise esteométrica. RT-qPCR foi usado para determinar a expressão de fator de necrose tumoral- α (TNF- α), prostaglandina E(2) sintase (Pgs-2), óxido nítrico sintase-induzida (iNOS), superóxido dismutase (Sod1), Catalase (CAT), Glutathione (GSH) e (NRF2) nos tecidos gengivais. Os resultados demonstraram que o composto reduziu o infiltrado celular, preveniu o aumento da expressão de genes pró inflamatórios e aumentou a expressão de genes antioxidantes.(p<0.05).

Os dados indicam potente efeito anti-inflamatório e ação antioxidante de DMF, sugerindo que o composto pode ter um efeito terapêutico promissor na doença periodontal.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0175 Influência do anticorpo monoclonal anti-esclerostina nos tecidos periodontais de ratas ovariectomizadas sob movimentação ortodôntica

Marcantonio CC*, Lopes MES, Perles GH, Cirelli JA
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de um novo medicamento para osteoporose à base de anticorpo monoclonal anti-esclerostina (Scl-Ab) nos tecidos periodontais de ratas ovariectomizadas (OVX) sob movimentação ortodôntica (OM). 48 ratas foram divididas em 6 grupos (n=8): C (controle), OM, OVX, OVX+OM, OVX+Scl-Ab e OVX+Scl-Ab+OM. Os animais foram submetidos a OVX ou cirurgia Sham. Após 30 dias (baseline), deu-se início à administração de Scl-Ab, mantida por todo o período experimental. 7 dias após o baseline, iniciou-se a OM e, após 15 dias, todos os animais foram eutanasiados (dia 21). A massa corporal dos animais foi registrada semanalmente e os úteros coletados na eutanásia. Foram avaliados volume (BV/TV) e densidade óssea (BMD) na tibia e fêmur por microtomografia computadorizada (Micro-CT) previamente às cirurgias e no baseline. A movimentação dentária, BV/TV e BMD nas maxilas foi avaliada por Micro-CT. Os dados foram analisados estatisticamente por Shapiro-Wilk, seguido de ANOVA/Tukey (p<0.05). Todos os animais submetidos à OVX apresentaram menor BMD e BV/TV na tibia e fêmur 30 dias após a cirurgia, maior massa corporal e menor peso de útero. Nas maxilas, os grupos OM e OVX+OM+SclAb demonstraram maior tendência de movimento dentário comparados ao grupo OVX+OM. O grupo OVX+OM+Scl-Ab apresentou maior BMD e BV/TV que o grupo OVX+OM e menor que o grupo OVX+Scl-Ab.

A administração de Scl-Ab reduziu os efeitos negativos da osteoporose nos tecidos periodontais submetidos à movimentação ortodôntica.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2018/25811-5 | FAPs - FAPESP Nº 2021/10829-9)

PN0176 Investigação do gene KCNJ11 com Suscetibilidade à Periodontite e Diabetes Mellitus Tipo 2

Hidalgo MAR*, Pardin LGS, Cirelli T, Silva BR, Nicchio IG, Theodoro LH, Orrico SRP, Scarel-Caminaga RM
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A Periodontite (P) é uma doença inflamatória disbiótica, que sofre influência de doenças sistêmicas como o Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2). O polimorfismo rs2285676 no gene KCNJ11 (POTASSIUM CHANNEL, INWARDLY RECTIFYING, SUBFAMILY J, MEMBER 11) é um marcador do DM2, e mutações neste gene contribuem para a secreção desregulada de insulina. Como DM2 e P são doenças multifatoriais, cada uma com suscetibilidade genética, foi investigada a possível relação deste polimorfismo na ocorrência da P conjuntamente ao DM2 (como comorbidade), ou de cada uma delas isoladamente. Foram submetidos a exame periodontal completo e análise bioquímica do perfil glicêmico e lipídico, 960 pacientes divididos em: Grupo DM2+P (n=248), Grupo Periodontite (n=356), Grupo Saudável (n=356). De cada paciente foram obtidas células da mucosa oral, e o DNA foi extraído por salting-out. A genotipagem por realizada pelo sistema TaqMan. Regressão logística múltipla, usando os modelos Codominante, Dominante, Recessivo e Overdominante, revelou nenhuma associação do polimorfismo com a Periodontite, isolada ou conjuntamente ao DM2. Regressão linear múltipla, utilizando o modelo aditivo ajustado para idade, sexo e tabagismo, demonstrou que indivíduos com pelo menos um alelo G tiveram menor número de dentes (p= 0.01) e maior porcentagem de sítios com perda de inserção clínica \geq 6mm (p= 0.02).

Conclui-se que, independentemente da presença de DM2, o polimorfismo rs2285676 no gene KCNJ11 foi associado à periodontite de grau severa.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2016/03753-8 e 2016/08070-6)

PN0177 Multiplicidade de desfechos primários de Ensaios Clínicos Randomizados sobre Tratamento Periodontal Não Cirúrgico

Souza NV*, Nicolini AC, Reis INR, Sendyk DJ, Cavagni J, Pannuti CM
Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Ensaios clínicos randomizados (ECRs) devem identificar claramente seus desfechos para garantir transparência e melhorar a construção da evidência científica. O desfecho primário deve ser especificado em cinco níveis: domínio, medida específica, métrica, método de agregação e time-point. A especificação incompleta do desfecho pode resultar em multiplicidade. O objetivo deste estudo foi avaliar a especificação dos desfechos primários de ECRs de tratamento periodontal não cirúrgico (TPNC) no protocolo de pesquisa e na publicação correspondente. A busca e seleção dos protocolos foi realizada na plataforma ClinicalTrials.gov. O desfecho primário foi avaliado de acordo com seus cinco níveis de especificação. Foram incluídos 145 estudos (174 publicações). Foram identificados 250 desfechos primários no protocolo. Apenas 5,6% destes foram completamente especificados. Na publicação, foram avaliados 186 desfechos primários e apenas 31,7% destes foram especificados completamente. Na publicação, o domínio mais relatado foi nível clínico de inserção (NCI) (25,2%); a medida específica mais usada foi "NCI em todos os dentes" (11,3%); a métrica mais frequente foi "mudanças a partir do baseline" (55,4%); média foi o método de agregação mais utilizado (65%) e o time-point mais frequente foi três meses (17,2%).

Concluímos que a maioria dos desfechos primários de ECRs sobre TPNC são descritos de maneira incompleta no protocolo e na publicação. É necessário melhorar a descrição dos desfechos para melhorar a qualidade das evidências produzidas.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0178 Prevalência e fatores de risco para queilite actínica nos trabalhadores ambulantes de praias do litoral de São Paulo

Gracia-Neto E*, Araújo MTM, Quintela MM, Domingues NRP, Pimentel AC, Momesso GAC, Roman-Torres CVG
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

A radiação solar é responsável pela maioria dos cânceres de lábio inferior, se o diagnóstico é tardio, o prognóstico é desfavorável, os tratamentos são mutilantes, paliativos e caros. Esta campanha de prevenção, inédita no país, com parceria público-privada foi destinada a informar e avaliar os trabalhadores de praia das praias de Santos, SP, Brasil, em relação à exposição solar e lesões labiais. Três oficinas de capacitação foram realizadas com os avaliadores e orientações sobre a abordagem e calibração quanto às perguntas e respostas. Foram avaliados 119 trabalhadores da praia que receberam informações sobre cuidados, sintomas e formas de prevenção ao sol, foi elaborado um folder explicativo pela equipe e distribuído juntamente com amostras de protetor solar. O exame bucal foi realizado avaliando lábios e mucosa perioral através de manobras de inspeção e palpação e dentro das necessidades de tratamento oral foram encaminhados para tratamento. Os resultados mostraram que apenas 7,56% usam protetor labial e 29,4% usam protetor corporal; Na avaliação labial, foram observadas alterações em 35 dos trabalhadores da praia (29,41%) da população observada, em 4 mulheres (10%) e 31 homens (39,24%).

Os dados obtidos podem servir de guia para campanhas preventivas para esta população de risco para o desenvolvimento de lesões labiais e periorais. É necessária mais atenção a essa população vulnerável sobre os efeitos da exposição solar, os cuidados de proteção não são realizados de forma adequada pela grande maioria dos trabalhadores da praia.

PN0179 Alimentação não-saudável e comportamento sedentário influenciam a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de adolescentes?

Viana JA*, Buzinaro GS, Leite HQNC, Bomfim RA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou os fatores associados à qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de adolescentes de 12 anos de idade e sua relação com alimentação não-saudável e comportamento sedentário. Foram coletados dados de 615 adolescentes das cinco maiores cidades de Mato Grosso do Sul, Brasil. O referencial teórico dos determinantes sociais da saúde bucal norteou todas as análises e o instrumento de medida foi OIDP (impacto da saúde bucal na performance diária). Regressões Logísticas multiníveis e binomiais negativas foram realizadas para testar a associação da QVRSB com alimentação não-saudável, comportamento sedentário, características sociodemográficas e de comportamentos em saúde. Considerando os pesos amostrais, 43% dos adolescentes relataram algum impacto na QVRSB. Nos modelos ajustados, maior consumo de alimentos não saudáveis (moderado e alto) esteve associado a prevalência de impacto na QVRSB (OIDP \geq 1) [OR= 3.59 (IC95% 1.99; 6.46)] e maior severidade QVRSB [RR=2,05 (IC95% 1,43; 2,94)] comparados às suas contrapartes. Os que possuíam comportamento sedentário tiveram associação com a prevalência de impacto na QVRSB [OR= 1.52 (IC95% 1.22; 1.89)] e maior severidade [RR=1.21 (IC95% 1,07; 1.37)] comparados aos que não possuíam comportamento sedentário.

O Consumo alimentar não-saudável e o comportamento sedentário estiveram associados à QVRSB. Políticas de saúde intersectoriais para alimentação saudável e para redução de comportamento sedentário na internet e jogos eletrônicos podem ajudar na qualidade de vida de adolescentes.

PN0180 COVID-19: fatores associados ao medo de estudantes de graduação de infectarem a família em decorrência da prática odontológica

Oliveira-Júnior M*, Souza FC, Gomes RCN, Vargas-Ferreira F, Mattos FF, Abreu MHNG, Martins RC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou os fatores associados ao medo de estudantes de Odontologia de infectar seus familiares com COVID-19, em decorrência da prática clínica. Estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da UFMG, que tiveram contato com a prática odontológica antes e ao longo da pandemia, participaram da pesquisa. Os dados foram coletados utilizando questionários estruturados no Google Forms, enviados por e-mail, WhatsApp e mídias sociais. A variável dependente foi "o medo de infectar a família". As variáveis independentes foram relacionadas ao perfil sociodemográfico, uso equipamentos de proteção individual antes e durante a pandemia, ações consideradas importantes para prevenir a infecção, conhecimento e sentimentos sobre a pandemia e o futuro da profissão. Os dados foram analisados utilizando os testes Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher ($p \leq 0,05$). Sessenta e cinco estudantes responderam ao questionário. A prevalência de medo foi 61,5% (IC95% 48,6-73,3). Relatos de ações para prevenir a COVID-19 como a limpeza frequente das mãos ($p=0,028$) e evitar o uso instrumentos geradores de aerossóis ($p=0,027$); não ter tido a doença ($p=0,038$); sentimento de maior ansiedade no período da pandemia ($p=0,047$) e de que a Odontologia passe por grandes mudanças pós-pandemia ($p=0,020$) foram associados ao medo.

O medo de infectar a família tornou os estudantes mais cuidadosos frente algumas ações para evitar a contaminação por COVID-19; os deixaram mais ansiosos e gerou expectativa de mudanças na prática odontológica após este período. Apoio: CAPES, CNPq/PRPq/UFMG.

(Apoio: CNPq | CAPES N° 88887.602989/2021-00)

PN0181 Conhecimento e comportamento em saúde bucal de assentados rurais no município de Muniz Freire-ES

Girão FSM*, Zanin L
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve o objetivo de verificar o grau de conhecimento e comportamento em saúde bucal de assentados rurais no município de Muniz Freire-ES. Foi desenvolvido em três assentamentos rurais e selecionadas todas as 42 famílias destes com crianças e adolescentes entre 01 ano e 15 anos. Os dados foram coletados pelo pesquisador através de um questionário com 26 perguntas em três eixos: socioeconômico, conhecimento e comportamento em saúde bucal. Foram realizadas análises descritivas das variáveis seguida por regressão logística para os desfechos e quantidade de acertos nos eixos conhecimento e comportamento. Em relação ao perfil socioeconômico observou-se que 63,4% da amostra é do sexo feminino, com idade média de 38,7 anos e primeiro grau incompleto (74,6%). A média de acertos no eixo conhecimento foi de 5,5 e no eixo comportamento foi de 6,8. Nenhuma variável permaneceu significativa na associação com a quantidade de acertos no eixo conhecimento ($p > 0,05$). Os pais e outros responsáveis têm 7,66 (IC95%: 1,43-41,04) e 10,00 (IC95%: 1,52-65,63) vezes mais chance, respectivamente, de errar mais no eixo conhecimento do que as mães ($p < 0,05$). Para a amostra avaliada tanto o grau de conhecimento e comportamento em saúde foram considerados satisfatórios, o pai teve mais chance de ter comportamento errado em relação ao cuidado em saúde bucal.

Dentre as associações verificadas, ficou claro que mães erraram muito menos questões de comportamento que pais e demais responsáveis, outros estudos precisam ser realizados com amostras maiores para analisar tais associações.

PN0182 Avaliação da estrutura das Unidades Básicas de Saúde do Brasil para a realização de ações do Telessaúde

Franco DO*, Corrêa IGF, Abreu MHNG, Machado ATGM, Martins RC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi descrever a disponibilidade de equipamentos de Tecnologia da Informação (TI) para ações do Telessaúde nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) participantes do 3º Ciclo do PMAQ-AB, por regiões brasileiras. Avaliou-se 28.939 UBS através de um questionário estruturado com 9 questões quantitativas sobre os equipamentos de TI e 4 questões categóricas sobre acesso à internet, telefone, tablet e a disponibilidade de conexão de internet. Os dados quantitativos foram descritos por mediana e percentis e os categóricos por frequências. As UBS da região Sul, seguidas da Centro-Oeste e Sudeste, respectivamente, apresentaram maior mediana de computadores em condições de uso (8; 6; 5), caixa de som (2; 1; 0), impressoras (2; 1; 1) e computadores com acesso à internet (8; 6; 6). Câmeras, microfones, datashow e equipamentos de teleconferência estavam ausentes em 50% das UBS do país. O acesso à internet esteve presente na maioria das UBS da região Sul (96%), seguidas da região Centro-Oeste e Sudeste (> 85%). A maioria das UBS da região Sul, Sudeste e Centro-Oeste apresentou, respectivamente, conexão de internet disponível funcionando de maneira contínua (83,2%; 74,0%; 68,6%) e o telefone funcionando (92,4%; 76,3%; 64,6%). Em mais de 70% das UBS das regiões Nordeste e Norte não havia telefone funcionando.

As melhores estruturas de equipamentos de TI foram observadas nas UBS das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. A ausência de disponibilidade muitos equipamentos de TI em todas UBS brasileiras, ressalta a importância de investir em estrutura para ações do Telessaúde.

(Apoio: PRPq - UFMG | FAPs - FAPEMIG N° 09/2021)

PN0183 Determinantes do não uso de serviços odontológicos por adolescentes de Minas Gerais, Brasil

Motta TP*, Silva APMA, Andrade JR, Abreu MHNG, Vargas-Ferreira F
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar quais fatores estão associados a nunca ter ido ao dentista (não uso do serviço odontológico) entre adolescentes de 12 anos de idade. O delineamento do estudo foi transversal analítico com base domiciliar envolvendo 1212 adolescentes da capital e municípios do interior de Minas Gerais, Brasil. Os instrumentos de pesquisa foram questionário semi-estruturado e exame clínico bucal. Os responsáveis responderam sobre aspectos socioeconômicos (sexo; cor da pele; aglomeração domiciliar e renda familiar). Exame clínico bucal foi realizado por cirurgiões dentistas treinados ($kappa > 0,65$). As condições clínicas foram: cárie dentária, traumatismo dentário e má-oclusão (OMS). O desfecho foi mensurado através da pergunta "Alguma vez na vida o sr(a) já foi ao consultório do dentista?" e categorizado em sim x não. Análises descritiva (N e %) e bivariada foram realizadas para avaliar as associações entre as exposições e o desfecho pelos testes de Qui-Quadrado e de Tendência Linear ($p < 0,05$) usando o programa STATA versão 12.0. Dos 1212 adolescentes, 155 (12,8%; IC95% 10,9-14,8) relataram nunca terem ido ao dentista. Maior prevalência do desfecho entre os adolescentes de cor não-branca ($p=0,009$), de famílias de baixa renda ($p < 0,001$) e que moravam com ≥ 4 pessoas ($p < 0,001$).

Os achados mostraram que há iniquidades importantes no que se refere a não ir ao dentista. Mais de 10% dos adolescentes não tiveram acesso e/ou utilização do serviço odontológico, assim, é fundamental a melhoria de acesso a este grupo vulnerável.

PN0184 Repercussões da epidemia de COVID-19 nos atendimentos odontológicos de urgência do Sistema Único de Saúde em Piracicaba, 2020

Santos LRAC*, Bado FMR, Fonseca DAV, Oliveira-Júnior AJ, Ambrosano GMB, Cortellazzi KL, Mialhe FL
Ciências da Saúde e Odon - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo buscou avaliar as repercussões da pandemia de COVID-19 nos procedimentos realizados por um serviço público odontológico de urgência (SPOU). Trata-se de um estudo transversal, que utilizou dados do SPOU de Piracicaba, SP, Brasil, relativos a dois períodos, anterior (fevereiro e março de 2020) e durante a pandemia (março e abril de 2020). Diferenças no perfil de atendimentos, entre os períodos pré-COVID-19 e COVID-19 selecionados, de acordo com sexo, idade e procedimentos odontológicos, foram analisadas pelo teste qui-quadrado de Pearson. Também foi calculado o tamanho do efeito Cramer's V. Houve redução de 51% no número de atendimentos, entre o período anterior ($n=824$) e o período da pandemia de COVID-19 observado ($n=404$). O percentual de exodontias reduziu-se, de 14,7 para 8,9%, enquanto o de selamento provisório de cavidades aumentou de 22,9 para 33,2%, entre ambos períodos.

Pode-se concluir que a pandemia de COVID-19 repercutiu na quantidade e no padrão de procedimentos realizados pelo serviço odontológico de urgência do município.

PN0185 Validação de instrumento para avaliar o conhecimento do dentista no manejo odontológico na doença falciforme: validação de itens e escores

Ancillotti LHSF*, Marinho AMCL, Abreu MHNG, Santos MPA
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A Doença Falciforme (DF) é um problema de saúde pública. É a doença hematológica genética hereditária predominante no Brasil. A assistência odontológica contribui para melhora da sobrevida destas pessoas, porém inexistente na literatura instrumento validado que avalie o conhecimento dos cirurgiões-dentistas (CD) no manejo deste grupo, sendo este o objetivo do estudo. O ponto de partida foi um instrumento idealizado pelos pesquisadores, com 13 questões, dicotômicas e de múltiplas escolhas, divididas em 5 domínios de conhecimento do CD sobre a DF: "autoavaliação", "repercussões da DF no sistema estomatognático", "complicações da DF", "manejo odontológico na DF" e "envolvimento do CD no atendimento às pessoas com DF". Para a fase de validação de itens e escores, um comitê de 13 especialistas das 5 regiões do Brasil, considerando suas atuações como docentes, pesquisadores em DF, validação de instrumento, atuação no Conselho de Odontologia e na assistência odontológica, foi convidado a analisar o instrumento segundo: conteúdo, consistência e ponderamento. Dada a distribuição geográfica dos especialistas, a avaliação foi enviada via google forms. Todos os especialistas participaram, o que garantiu contribuições sob diferentes perspectivas e, ainda, a representatividade de cada região brasileira. Houve contribuições importantes para a melhoria do instrumento.

Espera-se que, após validação, o instrumento possa contribuir na avaliação do conhecimento dos dentistas sobre DF seja no campo da assistência quanto à pesquisa, ainda carentes de melhores evidências.

PN0186 Avaliação do método de estimativa de idade de Willems em radiografias panorâmicas em crianças e adolescentes brasileiros

Alves CP*, Deitos AR, Costa C, Michel-Crosato E, Biazevic MGH
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi aplicar a metodologia de Willems et al. para estimativa de idade em uma população brasileira. Foram analisadas 490 radiografias panorâmicas de crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos de idade, provenientes da clínica de radiologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, sendo 246 do sexo feminino e 244 do sexo masculino. Do incisivo central ao segundo molar inferior esquerdo atribuiu-se um estágio de desenvolvimento da dentição permanente, de A-H. Cada estágio, por sua vez, foi quantificado com um valor para cada nível de desenvolvimento e, por fim, os valores foram somados para se obter a idade estimada. Foram utilizados os testes t de Student e de Wilcoxon para avaliar a magnitude das diferenças entre as idades estimada e real e se essas diferenças foram estatisticamente significativas. Como resultados encontrou-se que a médias das idades estimadas, para ambos os sexos, foi de 11,1 anos, com uma diferença de 0,6 anos a mais para a idade real. Segundo o sexo, houve uma superestimativa de 0,6 anos para o sexo feminino e 0,5 anos para o sexo masculino. Os testes t de Student e de Wilcoxon apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre as idades, assim como segundo o sexo, apresentando valores maiores para o sexo feminino.

Concluindo, o método de Willems et al. para estimativa de idade apresentou superestimativa da idade na população aplicada, porém, para a prática forense 0,6 anos a mais não implica em uma alteração significativa, podendo ser utilizado para estimar a idade em crianças e adolescentes.

(Apoio: CAPES | CAPES)

PN0188 Fatores individuais e do implante associados à peri-implantite: uma análise multinível

Alciati CAS*, Corrêa MG, Pecorari VGA, Pimentel SP, Casati MZ, Silva DF, Cirano FR
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O Objetivo deste estudo foi realizar uma análise multinível dos fatores associados à peri-implantite (PI) em pacientes reabilitados com implante na Universidade Paulista (UNIP). Foram selecionados 171 pacientes com 668 implantes, há pelo menos 5 anos em função e avaliados parâmetros clínicos e radiográficos, fatores sistêmicos e características dos implantes para a determinação da saúde peri-implantares. A avaliação da qualidade de vida foi feita por meio do Índice de Perfil de Impacto na Saúde Bucal (OHIP-14). Cento e trinta implantes (19,5%) apresentaram PI, com 57,8% em pacientes com sangramento gengival (SG) > 20% e 37,4% nos que apresentaram sangramento à sondagem (SS) < 20%. Pacientes com mais de 50 anos e profundidade de sondagem (PS) > 3mm demonstraram maior chance de apresentar PI. Número de implantes e nível de inserção clínico (NIC) também apresentaram associação com PI. Dentro do fator implante, SG, PS, a distância da margem gengival à plataforma (MG-PI) e o tipo de conexão apresentaram associação com PI. Implantes com PS > 3 mm apresentaram odds ratio ajustado com 9,75 vezes mais chance de ter PI e os que apresentaram distância da MG-PI das faces menores que 0 tiveram 7,42 vezes mais chances de ter PI. No modelo multinível, pacientes com PS de boca toda > 3 mm apresentaram 2,45 vezes mais chances de ter PI. A qualidade de vida não foi afetada pela PI.

A PS, tanto no nível do implante quanto do paciente, e a MG-PI dos implantes são fatores de risco para PI. Porém, devido à baixa prevalência da doença, não houve impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes.

(Apoio: CAPES)

PN0189 Perfil imunológico, conhecimento e práticas de autocuidado em saúde de Auxiliares em Saúde Bucal sobre a Hepatite B

Batista JA*, Wakayama B, Saliba TA, Garbin AJI, Garbin CAS
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Dimensionar o conhecimento sobre a Hepatite B, as práticas de autocuidado em saúde, e a sua associação com o perfil imunológico de auxiliares em saúde bucal (ASB). Trata-se de um estudo epidemiológico transversal realizado na atenção básica. Utilizou-se um questionário semiestruturado configurado em blocos temáticos, seguido da verificação do perfil imunológico por meio de ensaio imunocromatográfico anti-HBsAg. Empregou-se os testes de qui-quadrado e exato de Fisher. Fizeram parte do estudo 158 ASBs, sendo 32,1% não obtiveram orientações sobre a doença, com associações estatisticamente significativas com o status de imunização (p=0,000), desconhecimento da etiologia (p=0,000) e percepção inadequada dos potenciais riscos à que estão expostos no ambiente odontológico (p=0,037). Sobre o conhecimento, 41,1% informaram incorretamente as vias de prevenção para a Hepatite B, bem como sua forma de transmissão (p=0,000). Além disso, 45,6% dos ASBs que não estavam imunes ao VHB, não conheciam a duração da imunização (57,7%), número de doses (69,2%), e 96,2% desconheciam a necessidade de realização do teste anti-HBsAg para certificação do status de imunização (p=0,000). Quanto as práticas de autocuidado, 52,5% seguiram os protocolos de biossegurança, porém, 46,2% dos ASBs não imunizados já sofreram acidentes percutâneos.

Conclui-se que uma parcela dos ASBs não estava imune à contaminação pelo VHB em razão de lacunas no conhecimento. As práticas e comportamentos dos profissionais foram fatores que apresentaram influência sobre o status de imunização.

(Apoio: CAPES)

PN0190 Avaliação de Anticorpo específico para SARS-CoV-2 em saliva

Marques BBF*, Guimarães TC, Fischer RG, Tinoco JMM, Lima-Junior JC, Rodrigues-Da-silva RN, Pires FR, Tinoco EMB
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo tem como alvo examinar a presença e níveis de imunoglobulina G (IgG) e A (IgA) contra síndrome respiratória aguda grave de coronavírus 2 (SARS-CoV-2) em saliva. Este trabalho é um estudo descritivo transversal, que conta com 52 amostras de saliva de 44 pacientes. Os participantes do estudo foram divididos em 4 grupos, Grupo 1 - Pré-doença de corona vírus 2019 (COVID-19), Grupo 2 - reação da transcriptase reversa seguida da reação em cadeia da polimerase (RT-PCR) Negativo, Grupo 3 - Convalescente <1 mês, e Grupo 4 - Convalescente >3 meses. IgA e IgG total humano presentes na saliva foram testados usando ELISA indireto contra proteína S1 recombinante humana SARS-CoV-2. Na avaliação salivar através de ELISA observou-se que apesar de não haver diferenças estatisticamente significantes entre os grupos com amostras coletadas após o início da pandemia, o grupo 3 foi o grupo com níveis mais elevados de IgG e IgA, os grupos 4 e 2 também expressaram IgG e IgA, porém em menor proporção. Contudo, foram observadas diferenças significativas nos níveis de IgG nos grupos 2, 3 e 4 em comparação ao grupo 1. E houve diferença nos níveis de IgA, entre os grupos 1 e 4. Houve um percentual significativamente maior de indivíduos positivos para IgG e IgA contra Sars-Cov-2 na saliva nos pacientes convalescentes de COVID-19 do que nos controles.

Com isso, a utilização da saliva como método não-invasivo para coleta de amostras biológicas tem se mostrado uma ferramenta útil e promissora, capaz de revelar exposições prévias ao vírus.

(Apoio: CAPES Nº 88887.67037/2022-00)

PN0191 Fatores relacionados com a cárie da primeira infância na diade mãe-filho no ambiente familiar

Costa EL*, Praseres MF, Campos HRSS, Monteiro RPG, Lima GQT, Silva LDA, Costa JF
Odontologia II - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou como os hábitos alimentares maternos exercem influência nos fatores de risco à Cárie da Primeira Infância (CPI) no ambiente familiar. Participaram 200 crianças de 2 a 5 anos de idade matriculadas em uma Creche Pública de São Luís-MA. As mães responderam um questionário específico de hábitos de saúde e um de Frequência Alimentar da diade. Para avaliação das condições bucais na diade foram realizados exame clínico de placa visível e sangramento gengival à sondagem nas superfícies dentais e após escovação dos dentes um exame clínico bucal. 70,1% das mães receberam informações pelo dentista sobre higiene bucal; 41,4% das crianças nunca visitaram um dentista, 11,8% amamentavam seus filhos; 67,4% realizavam a higiene bucal após amamentação; 99,2% das crianças possuíam escovas 55% escovavam seus dentes três vezes ao dia; nenhuma variável relacionada aos hábitos de higiene bucal apresentou associação significativa com a presença de cárie em crianças. A presença de placa e sangramento gengival foram frequentes em indivíduos com cárie e mães com histórico de cárie tendem a apresentar filhos com cárie.

A exposição frequente do consumo de açúcar no ambiente familiar e a presença de biofilme constituem risco expressivos para a CPI na população estudada

PN0192 Monitoramento dos serviços de saúde bucal na Atenção Primária a partir do e-SUS APS: validação de matriz de indicadores

Pinheiro EL*, Campos FL, Amaral JHL, Chalub LLFH, Pinto RS, Santos JS, Senna MIB, Ferreira RC
Dosp - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se descrever o desenvolvimento e validação de indicadores para o monitoramento dos serviços de saúde bucal na Atenção Primária à Saúde. O referencial teórico baseou-se nas diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal e de Atenção Básica e em modelo de avaliação da qualidade dos serviços de saúde bucal, com as dimensões Gestão de Saúde Bucal e Provisão da Atenção Básica em Saúde Bucal. Os indicadores foram elaborados usando as variáveis das Fichas de Atendimento Odontológico Individual e de Atividade Coletiva do sistema e-SUS APS por uma equipe de pesquisadores e trabalhadores dos serviços. A técnica "Delphi modificada" foi empregada e 46 experts avaliaram a relevância, compreensão e reprodutibilidade do método de cálculo e se cada indicador media aspectos da subdimensão teórica. Calculou-se o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) para cada aspecto avaliado, adotando-se ponto de corte de 0,75. Os experts foram pesquisadores na área de Saúde Pública e Epidemiologia, gestores e profissionais de serviços de saúde bucal. Foram validados 69 indicadores (IVC>0,75), nas subdimensões "Acesso aos serviços de saúde bucal" (10), "Vigilância em Saúde Bucal" (10) "Promoção e Prevenção" (16), "Diagnóstico e Tratamento" (21), "Atuação Intersetorial/ Participação Popular" (4), "Infraestrutura/Recursos Humanos" (3) e "Processo de trabalho" (5).

Os indicadores podem favorecer o monitoramento dos serviços de saúde bucal pelos gestores municipais e estaduais e orientar as equipes da APS no planejamento das ações locais

(Apoio: FAPEMIG)

PN0193 Um estudo transversal da qualidade de vida e condição periodontal de gestantes com sobrepeso/obesidade e hipertensão

Jesuino BG*, Foratori-Junior GA, Castilho AVSS, Sales-Peres SHC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade de vida e a condição periodontal de gestantes afetadas por sobrepeso/obesidade e hipertensão. As pacientes foram divididas em três grupos, sendo: gestantes com sobrepeso/obesidade e hipertensão (G1 = 23), gestantes com sobrepeso/obesidade e sem hipertensão (G2 = 31) e gestantes com IMC normal e sem hipertensão (G3 = 38). Escolaridade, idade, parâmetros antropométricos, condição periodontal e qualidade de vida (versão adaptada do Oral Health Impact Profile - OHIP-14) foram avaliados. ANOVA, Kruskal-Wallis, Qui-quadrado e modelo de regressão logística binária foram adotados ($p < 0,05$). Não houve diferença de idade ($p = 0,700$), escolaridade ($p = 0,119$) e ganho de peso gestacional ($p = 0,415$), mas o grupo G2 diferenciou-se do G3 em relação a renda mensal familiar ($p = 0,040$). G2 também apresentou maior prevalência de sangramento a sondagem do que G3 ($p = 0,001$), porém os grupos G1 e G2 apresentaram maior prevalência de periodontite ($p < 0,001$). Renda mensal familiar ($p = 0,038$) e hipertensão ($p = 0,026$) foram associadas com a periodontite. G1 apresentou maior impacto na qualidade de vida, principalmente nas dimensões dor física ($p < 0,001$), desconforto psicológico ($p < 0,001$), incapacidade física ($p < 0,001$), incapacidade social ($p = 0,005$) e invalidez ($p < 0,001$).

Conclui-se que o excesso de peso está associado a periodontite durante a gestação, além disso a hipertensão em gestantes com sobrepeso aparenta influenciar negativamente a qualidade de vida dessas mulheres, resultando em prejuízos sociais, físicos e psicológicos.

(Apoio: FAPESP N° 2021/06053-5 | FAPESP N° 2018/20626-5 | FAPESP N° 2018/25934-0)

PN0194 "DescarteOdonto": Aplicativo para gerenciamento de resíduos odontológicos

Pimentel TO*, Provasi CHT, Nivaloni C, Tannure PN
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

Os aplicativos são ferramentas tecnológicas emergentes que compõem as chamadas Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC). A Organização Mundial da Saúde incentiva o uso deste recurso como estratégia para o fortalecimento dos cuidados em saúde. Objetivou-se desenvolver um aplicativo (app) para dispositivos móveis a fim de auxiliar acadêmicos, dentistas, técnicos e auxiliares em saúde bucal no descarte de resíduos gerados no ambiente odontológico. A busca bibliográfica para inserção de conteúdo no app incluiu as palavras-chaves: resíduos odontológicos, gerenciamento de resíduos e descarte de lixo. Foram utilizadas publicações em periódicos nacionais, publicações do Ministério do Meio Ambiente, da Anvisa, Leis e Guias de instituições de Ensino. Sessenta e três itens para descarte foram listados e subdivididos em categorias: seringas, medicamentos, resinas e amálgamas, radiografias, papelaria, entre outros. Através do programa Figma®, designers e programadores criaram o app gratuito para usuários de Android e iOS. A partir da identificação do descarte, o app classifica-o em resíduo comum, reciclável, infectante, perfurocortante, químico e item com logística reversa sinalizando ao usuário como o resíduo deve ser descartado. Empresas coletoras de resíduos de saúde também são disponibilizadas no app por georreferenciamento.

O aplicativo desenvolvido mostrou contribuir no processo de aprendizagem a fim de tornar a Odontologia uma profissão mais sustentável, minimizando assim os impactos negativos ao meio ambiente e à saúde da população.

PN0195 Qualidade de Vida e Saúde Bucal em Atletas com Deficiência Física e Visual

Favrin M*, Liporaci ER, Berard LT, Pinto HG, Elchin CB, Cometti GF, Martins PRV, Coto Np
Cirurgia,prótese,traumato. Maxilofaciais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O Brasil possui cerca de 80 mil atletas com deficiências - paratletas - que em suas participações desenvolvem boa atuação, fazendo com que o nosso país se destaque nas competições. Sabendo que a saúde geral e bucal estão diretamente ligadas ao desempenho esportivo, faz-se necessário conhecer as particularidades dos paratletas nessas questões. Avaliar a qualidade de vida e saúde bucal do atleta com deficiência física e visual. A metodologia utilizada foi a aplicação de questionário de qualidade de vida (WHOQOL-BREF) e saúde bucal (OHIP-14). As respostas coletadas, 61,4% afirmaram que sua dor física afeta diretamente sua vida, 68,9% consideram sua condição financeira mediana sendo que desses, 30,2% não conseguem satisfazer suas necessidades, 48,3% não estão satisfeitos com seu sono, com os serviços de saúde e com o transporte público, 74,5% relataram ter sentimentos negativos recentemente. Nas respostas vinculadas à saúde bucal, 62,5% sente dores constantes na boca, 59,1% sente incômodo ao se alimentar por causa de problemas bucais e 57,1% sente vergonha dos seus dentes.

Conclui-se que o atleta com deficiência precisa de um profissional com um olhar atento para suas necessidades e a Odontologia do Esporte faz esse papel, fazendo-se necessária a inclusão de um profissional habilitado na equipe que assiste o atleta em questão.

PN0196 Análise da relação dos aspectos contextuais com o desempenho das Equipes de Saúde Bucal no Brasil

Scalzo MTA*, Mambrini JVM, Pinheiro LC, Machado ATGM, Abreu MHNG, Martins RC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre o desempenho das Equipes de Saúde Bucal (ESB) brasileiras participantes do 3º Ciclo do "Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica- PMAQ-AB" e aspectos contextuais. Avaliou-se 22.993 ESB, através de um questionário estruturado com 13 itens sobre procedimentos preventivos, cirúrgicos, restauradores e relacionados a próteses dentárias e rastreamento/monitoramento de câncer bucal. O escore de desempenho das ESB foi estimado através da Teoria de Resposta ao Item. A relação entre os escores de desempenho e as medianas das variáveis contextuais, Índice de Gini e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), foi analisada por mapas temáticos e Correlação de Pearson ($p < 0,05$), considerando as Regiões Geográficas Intermediárias do Brasil. Os mapas temáticos evidenciaram uma forte relação direta dos escores estimados com o IDH e indireta com o Índice de Gini ($p < 0,0001$ e $p = 0,0001$, respectivamente). As ESB com as piores pontuações ($< -0,37$) estavam na sua maioria localizadas nas regiões intermediárias correspondentes à região Norte do país. As regiões intermediárias com IDH mais baixo e com Índice de Gini mais elevado, a maioria correspondente às regiões Norte e Nordeste, apresentaram ESB com pontuações mais baixas.

Os aspectos contextuais analisados apresentaram relações com o desempenho das ESB brasileiras, reforçando as grandes disparidades sociais no país.

(Apoio: FAPs - FAPEMIG N° PPM 00148-17)

PN0197 Associação da literacia em saúde bucal de pais com o índice de cárie em crianças com síndrome congênita do Zika vírus

Narimatsu DMS*, Delgado IF, Alciani CAS, Tesoni CP, Almeida KR, Alves CCB, Ortolani CLF
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O instrumento BREALD-30 (Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry - 30) foi adaptado e validado para a língua portuguesa do Brasil. É uma das principais ferramentas para avaliar o nível de alfabetismo em saúde bucal dos indivíduos com base no conhecimento de palavras odontológicas. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação da literacia dos pais com o índice da doença cárie nas crianças com a síndrome congênita do Zika Vírus (SCZV). Foi realizado um estudo analítico transversal envolvendo 30 pares de pais e crianças, sendo utilizado a ferramenta do BREALD-30 para avaliar o nível de literacia dos pais e o levantamento do ceod/CPOD das crianças. O pai ou mãe tinham que ser alfabetizados e não podiam apresentar problemas audiovisuais, para as crianças, tinham que ter idade entre 4 a 6 anos completos e terem Síndrome Congênita do Zika Vírus. Dos cuidadores com BREALD-30 adequado, 25% apresentaram crianças com ceod/CPOD > 0 e os cuidadores com BREALD-30 inadequado, 35,71% apresentaram crianças com ceod/CPOD > 0 .

O nível de literacia dos pais/cuidadores influencia no índice de cárie das crianças, uma vez que o grau de informação e conhecimento se tornam mais familiares, o poder de compreensão se torna mais eficaz

(Apoio: CAPES)

PN0199 Avaliação do licenciamento sanitário em consultórios odontológicos de Manaus após a implementação do roteiro de inspeção

Rodrigues MFR*, Santos FCM, Araujo-Passos SM, Régis Aranha LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

As ações da vigilância sanitária nos consultórios odontológicos visam proteger a saúde da população e garantir a segurança sanitária nesses ambientes. A Vigilância Sanitária de Manaus utiliza um roteiro de inspeção, visando um maior conhecimento pela população das normas e padronização da atividade fiscal para que os processos de licenciamento sanitário sejam avaliados mais rapidamente. O roteiro vem sendo aplicado nos últimos três anos, desta maneira, resolvemos apreciar: se sua aplicação agiliza a obtenção do licenciamento sanitário anual; como os cirurgiões dentistas avaliam o roteiro aplicado; se houve diferença entre o licenciamento sanitário realizado antes e após da aplicação do roteiro de inspeção; e apontar sugestões para melhorar o roteiro atualmente aplicado. Realizaram-se 37 entrevistas individuais, não estruturadas e presenciais, acerca do licenciamento sanitário com dentistas da rede particular, as entrevistas foram transcritas integralmente, e a técnica de levantamento de dados escolhida foi a análise de conteúdo, com o propósito de produzir inferências. Apenas 23 (67,5%) relataram agilidade no processo; 28 (75,6%) concordaram que ocorreu padronização no trabalho de fiscalização; 34 (91,8%) informaram que houve melhora do serviço.

Percebemos que o treinamento adequado dos fiscais sanitários e a realização de palestras educativas para os alunos de odontologia e para os cirurgiões dentistas contribuíram com a consciência sanitária, reforçando e facilitando os argumentos técnicos e científicos solicitados no roteiro de inspeção.

PN0200 Potenciais interações medicamentosas entre usuários de psicofármacos, prescritos por cirurgiões-dentistas, no estado de Minas Gerais

Cruz AJ^{S*}, Aguilár DR, Santos JS, Martins MAP, Sohn W, Castilho LS, Abreu MHNG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar as interações medicamento-medicamento em potencial envolvendo psicofármacos de uso sistêmico, prescritos por cirurgiões-dentistas (CD), e dispensados pelo Sistema Único de Saúde em Minas Gerais em 2017. Desenvolveu-se um estudo transversal com dados do Sistema Estadual da Assistência Farmacêutica. Foram incluídos pacientes que receberam prescrições de psicofármacos, os quais foram agrupados segundo o sistema Anatomic Therapeutic Chemical, e o número de Doses Diárias Definidas contabilizadas. Entre indivíduos em uso concomitante de psicofármacos e outros medicamentos, o nome dos fármacos foram inseridos na base Micromedex® para consultar a presença de potenciais interações. Os dados foram analisados no Excel 2016. Em 2017, 61.536 indivíduos tiveram medicamentos prescritos por CD, destes 1.480 (2,4%) receberam prescrições de psicofármacos. Do total de usuários de psicofármacos, 797 (53,9%) estavam em uso simultâneo de outros fármacos e, 366 (24,7%) apresentaram interações potenciais. A idade média foi 46,0 (±17,3) anos, a maioria das interações potenciais foi em indivíduos do sexo feminino (n=235; 64,2%), e em média 1,8 (±1,5) interações por participante. No total, houve 648 interações potenciais, a maioria de gravidade alta (n=438; 67,6%), sendo fluoxetina-ibuprofeno (n=22; 3,4%), e amitriptilina-diazepam (n=19; 2,9%), as mais prevalentes.

Aproximadamente, um quarto dos usuários que receberam psicofármacos por prescrição odontológica apresentou potenciais interações medicamentosas, a maioria de gravidade alta.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 303772/2019-0)

PN0201 Detecção precoce do câncer bucal: percepção dos cirurgiões-dentistas da Baixada Litorânea-RJ

Freire MMS^{*}, Zanin L, Oliveira A MG, Flório FM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Foi objetivo avaliar a percepção dos cirurgiões-dentistas atuantes na Atenção Primária com relação a detecção precoce do câncer bucal. Tratou-se de um estudo de natureza aplicada, censitária, exploratória e quantitativa. A amostra foi composta pelos cirurgiões-dentistas vinculados à rede pública dos 9 municípios que compõem a Baixada Litorânea/RJ. Para a coleta dos dados utilizou-se um questionário estruturado, dividido em cinco blocos, abordando informações sociodemográficas, conhecimento sobre o câncer bucal e fatores de risco, percepção sobre a capacitação e informação para diagnóstico de câncer bucal além da experiência vivenciada quanto à identificação recente de lesões suspeitas de câncer bucal. Após análises dos dados, observou-se que dos 128 cirurgiões-dentistas habilitados, responderam 114 (89,1%). Dos avaliados, 55,3% apontaram deficiência na graduação com relação ao treinamento para detecção do câncer bucal, 50,9% consideraram insuficiente ou regular o seu conhecimento sobre o câncer bucal, 79,8% apontaram o Carcinoma Espinoelular como o tipo mais comum, 71,9% a língua como sítio de maior frequência, 78,1% a úlcera indolor como aspecto mais comum e 84,2% a leucoplasia como condição mais associada ao câncer bucal. Porém, apenas 25,4% consideraram como alto o seu nível para realização de procedimento de diagnóstico para o câncer de boca.

Os achados permitiram concluir a necessidade em investir nas práticas de capacitação permanente e treinamento em procedimentos para diagnóstico, permitindo ações de prevenção e detecção mais eficientes.

PN0202 Anomalias dentárias e maxilomandibulares em radiografias panorâmicas de indivíduos com Osteogênese Imperfeita

Reis-Oliveira J^{*}, Teixeira SA, Prado HV, Loayza KS, Abreu LG, Abreu MHNG, Brasileiro CB, Borges-Oliveira AC
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou analisar, por meio de radiografias panorâmicas, a prevalência de anomalias dentárias e maxilomandibulares em indivíduos com Osteogênese Imperfeita (OI) e compará-los com indivíduos normotípicos. Foi desenvolvido um estudo transversal com 20 indivíduos com OI e 40 indivíduos normotípicos na faixa etária de dois a 36 anos. Os participantes foram pareados por sexo e idade. O grupo com OI foi selecionado em um hospital público de Belo Horizonte. Os exames radiográficos foram realizados na Faculdade de Odontologia da UFMG. As radiografias foram analisadas quanto à presença/ausência de anomalias dentárias de número, forma, estrutura, posição, e alterações ósseas (lesões ósseas radiolúcidas, lesões ósseas radiopacas e hipoplasia condilar). As diferenças entre os grupos foram verificadas pelo teste exato de Fisher e pelo teste x² (p<0,05). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. A presença de hipodontia (p<0,001); microdontia (p=0,013); dilatação (p=0,004) taurodontismo (p<0,001); coroa bulbosa (p<0,001); constrição cervical (p<0,001); raízes delgadas (p<0,001); obliteração pulpar (p<0,001); dentinogênese imperfeita (p<0,001); dentes impactados (p=0,003) foi estatisticamente mais frequente nos indivíduos com OI em relação aos indivíduos normotípicos. A presença de hipoplasia condilar (p<0,001) também foi mais frequente em indivíduos com OI.

A prevalência de anomalias dentárias e maxilomandibulares foi maior nas radiografias panorâmicas dos indivíduos com OI, quando comparados a indivíduos sem OI.

(Apoio: CAPES)

PN0203 Perfil sociodemográfico e de saúde das gestantes HIV positivo da cidade de Curitiba-PR, no período de 2018-2020

Perotta M^{*}, Rosa SV, Rocha JS, Werneck RI, Moysés SJ
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A epidemia da AIDS continua sendo um problema de saúde pública no mundo. O objetivo desta pesquisa foi descrever o perfil sociodemográfico e gestacional de mulheres HIV positivo da cidade de Curitiba-PR. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos de notificação (SINAN) das notificações de gestantes dos anos de 2018-2020. A amostra perfílou-se majoritariamente por mulheres na faixa etária de 13-30 anos, brancas, com ensino fundamental incompleto e residentes em Curitiba. O pré-natal foi realizado por 93,8% das gestantes, sendo que 66,1% sabiam sua condição sorológica antes do pré-natal e 45% receberam a notificação no 1º trimestre gestacional. O acesso à medicação antirretroviral ocorreu para 82,4% das gestantes; 45% realizaram cesárea eletiva e para 74,6% o desfecho da gestação foi bebê nascido vivo. As variáveis estatisticamente associadas ao pré-natal foram evolução da gravidez, profilaxia com TARV, tipo de parto e TARV no parto (p<0,001). Esses resultados principais encontrados na série temporal investigada permitem avaliar o desempenho da política de saúde materno-infantil e especificamente o programa de cuidados para gestantes HIV em tela, particularmente em relação aos desfechos associados à realização do pré-natal.

Enfatiza-se a importância de dirigir maior atenção às gestantes cujo perfil sociodemográfico e fatores obstétricos sugerem maior vulnerabilidade social e riscos gestacionais, direcionando as medidas necessárias para incluir essas mulheres em políticas de saúde fundadas nas melhores evidências.

PN0204 Crianças e adolescentes com doenças genéticas raras: interface da odontologia na equipe multiprofissional

Celestino MLS^{*}, Teixeira SA, Loayza KS, Vilar ICO, Carneiro NCR, Abreu MHNG, Borges-Oliveira AC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou identificar fatores associados à indicação odontológica realizada pela equipe multiprofissional que assiste crianças e adolescentes com doenças genéticas raras (DR). Foi desenvolvido um estudo transversal com 87 crianças/adolescentes com DR ([Mucopolissacaridose-MPS (n=26) / Osteogênese Imperfeita-OI (n=61)] e os pais/responsáveis. A amostra foi selecionada em ambulatórios médicos de serviços de referência em DR, de cinco estados brasileiros (CE, ES, MG, RJ e SP). Os pais/responsáveis responderam um questionário sobre criança/adolescente (aspectos individuais, sociodemográficos, comportamentais e história médica/odontológica). Os indivíduos com DR foram examinados quanto a má oclusão, anomalias dentárias, cárie e gengivite. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. A faixa etária das crianças/adolescentes foi de dois a 21 anos (média: 10,4 anos /±5,6). O sexo feminino apresentou 2,67 vezes mais chance de ser indicado ao dentista (IC95%:0,96-7,42). Crianças/Adolescentes com história de dor de dente tiveram uma chance 7,74 vezes maior de serem indicadas pela equipe multiprofissional para atendimento odontológico (IC95%:1,61-37,14).

A equipe multiprofissional tem maior chance de indicar para atendimento odontológico crianças e adolescentes do sexo feminino e com história de dor de dente.

(Apoio: CAPES | Fapemig)

PN0205 Percepções sobre autonomia em saúde entre usuários de Unidades de Saúde da Família de Limeira-SP

Freitas-Aznar AR^{*}, Pelegrini J, Aznar FDC
Odontop., Ortod. e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar a percepção de usuários de Unidades de Saúde da Família (USF) de Limeira - SP sobre sua autonomia em saúde. A amostra foi composta por 25 usuários de USF, nas 5 regiões de Limeira-SP, que responderam a um questionário e uma entrevista (gravada). Utilizou a taxonomia de necessidades de saúde de Cecílio e Matsumoto (2006). Os dados foram analisados de forma quanti e qualitativa, por meio da análise de conteúdo: pré-análise, exploração do material/tratamento dos resultados e inferência/interpretação dos resultados. A idade média foi 40,96 (± 10,49) anos, sexo feminino (64%) e nível educacional médio (60%). Cerca de 56% eram casados/união estável, renda familiar de 1-2 salários mínimos e 20% recebiam auxílio governamental. Quanto à frequência de visitas às USF, 40% relataram procurar 1 vez/mês. A análise de conteúdo identificou: Consciência sobre auto cuidado, Automedicação, Conflitos entre vínculo e auto cuidado, Dificuldade de controle condições crônicas, Limitações financeiras, Impacto da saúde mental no auto cuidado e Dificuldades no acesso aos serviços. Embora grande parte dos usuários tenha relatado a consciência de como realizar seu auto cuidado, esta pareceu estar prejudicada devido aos conflitos com profissionais de saúde, limitações financeiras e acesso aos serviços.

Conclui-se que há necessidade de capacitação dos profissionais para a escuta qualificada e melhor abordagem na discussão e estímulo à autodeterminação dos usuários em tomar decisões relacionadas a sua saúde, além de melhorias no acesso às ações e serviços de saúde.

(Apoio: Programa Unificado de Bolsas de Estudos / FOB-USP Nº 83-1/2021)

PN0206 Prevalência de fragilidade oral em idosos: estudo EpiFloripa Idoso, 2017-2019

Mello ALSF*, Vieira ARR, Celin RAT, Pereira MC, D'Orsi E, Figueiredo DR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se descrever a prevalência de fragilidade oral em idosos. Estudo de base populacional, com recorte transversal dos dados da terceira onda da coorte prospectiva de residentes com 60 anos ou mais, em Florianópolis, Santa Catarina. Coleta em domicílio, nos anos 2017-2019, totalizando 1.705 indivíduos. Desfecho: fragilidade oral (idoso que apresentou, dos sete indicadores de saúde bucal, três ou mais avaliados como ruins). As variáveis autorreferidas de saúde bucal foram edentulismo, autopercepção da saúde bucal, necessidade de tratamento odontológico, uso de prótese total, necessidade de prótese total, xerostomia e dificuldade de mastigação. Características sociodemográficas, condição e autopercepção de saúde foram variáveis exploratórias. Regressão logística multivariável foi estimada ($\alpha=5\%$). Amostra final de 420 idosos. A prevalência de fragilidade oral foi de 50% (IC95% 45,3;54,7). Análise univariável associada a uma maior chance de fragilidade: sexo feminino ($p<0,001$), autopercepção regular/ruim ($p=0,001$), incapacidade funcional ($p<0,001$), queda no último ano (0,016). Na multivariável, idosos com menor capacidade funcional apresentaram quase duas vezes mais chances de fragilidade oral (OR 1,95 IC95% 1,17;3,15) e baixa escolaridade teve efeito de proteção (OR 0,57 IC95% 0,49;0,67), quando comparado aos seus pares.

Intervenções que busquem prevenir ou reverter a fragilidade oral devem levar em conta aspectos relacionados à capacidade funcional dos idosos.

(Apoio: CAPES N° bolsas | CNPq N° bolsas | Economic and Social Research Council (ESRC), Reino Unido)

PN0207 Fatores associados às perdas dentárias em adultos mais velhos e idosos quilombolas do Maranhão

Santos LR*, Hugo FN, Ribeiro CCC, Rodrigues VP, Alves CMC
Programa de Pós- Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi investigar os fatores associados às perdas dentárias em adultos mais velhos e idosos que residem em comunidades remanescentes de quilombo no Estado do Maranhão. Estudo primário do tipo transversal conduzido em indivíduos com idade maior ou igual a 50 anos. Número do parecer ético: 2.421.894. Foram coletadas variáveis socioeconômicas, demográficas, perfil de utilização de serviços de saúde, autopercepção em saúde bucal e condições de saúde bucal. A perda dentária após exame bucal foi categorizada em até 12 dentes perdidos e mais de 12 dentes perdidos. Teste exato de Fisher e teste do Qui-quadrado foram utilizados na análise estatística, com nível de significância de 0,05. A frequência de perda dentária maior que 12 dentes foi de 71,9% na amostra. A perda dentária foi associada à idade e estatisticamente mais elevada ($p = 0,008$) no grupo de indivíduos com idade ≥ 60 anos (82,9%) quando comparado à faixa etária entre 50-59 anos (52,2%). Observou-se também, uma frequência mais elevada (82,4%) de perda dentária maior igual a 12 dentes no grupo que não percebida a necessidade do tratamento dentário ($p = 0,047$).

Os resultados sugerem que fatores como a idade e a não percepção da necessidade de tratamento dentário pelos quilombolas podem resultar em alta prevalência de perdas dentárias decorrentes da carência de educação em saúde bucal voltadas para esta população ao longo dos anos.

(Apoio: FAPEMA N° 02937/16 | FAPEMA N° 05979/16)

PN0208 Fatores contextuais e individuais associados à Qualidade de vida relacionada à Saúde Bucal em adolescentes: análise multinível

Silva APMA*, Knorst JK, Motta TP, Andrade JR, Pinto RS, Martins RC, Moreno A, Vargas-Ferreira F
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar os fatores associados à Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) em adolescentes. O delineamento foi transversal com base domiciliar envolvendo 1202 adolescentes (15-19 anos) da capital e municípios do interior de Minas Gerais. Os instrumentos de pesquisa foram questionário, exame bucal e consulta às bases de dados. As variáveis individuais foram: sexo, idade, escolaridade materna, renda familiar, uso de serviço e necessidade de tratamento odontológico; cárie não tratada e sangramento gengival. As variáveis contextuais foram: Coeficiente de Gini, Índice de Desenvolvimento Humano, analfabetismo, escovação supervisionada, cobertura de atenção primária à saúde e média de atendimentos de urgência odontológica por habitante. O desfecho foi mensurado utilizando - se o "Oral Impact on Daily Performance - OIDP". Realizou-se Regressão de Poisson (RM - Razão das Médias e IC95%), utilizando o programa STATA v. 16.0. A média (DP) do desfecho foi 0,72 (0,05) e a prevalência de impacto (OIDP ≥ 1) foi de 30,8% (IC95% 28,1-33,4). Adolescentes que viviam em cidades com maior média de atendimentos de urgência odontológica por habitante mostraram pior QVRSB (RM=1,08; IC95% 1,01-1,14). Aqueles que viviam em cidades com maior número de pessoas participantes em ações coletivas (escovação supervisionada) foram protegidas em ter pior QVRSB. Cárie não tratada, sangramento gengival, sexo feminino e mães de baixa escolaridade estiveram associadas ao desfecho ($p<0,05$).

A QVRSB foi influenciada por características contextuais e individuais.

(Apoio: CAPES N° 88887.603020/2021-00 | PROBIC/FAPEMIG/UFMG)

PN0209 Perfil de Hemoglobina, Glicemia e pressão arterial de pacientes atendidos na clínica Odontológica

Resende LD*, Reis BCS, Kim YJ, Martins F, Parize G, Pallos D
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

Doenças crônicas possuem desenvolvimento silencioso e quando diagnosticadas, podem ter ocasionado danos irreversíveis. Frequentemente, o paciente procura a clínica de odontologia sem se conhecer portador de doença crônica, que pode ser diagnosticada por exames laboratoriais. Este estudo observacional e transversal objetivou avaliar os níveis de hemoglobina, glicemia e pressão arterial de pacientes atendidos na clínica odontológica. Foram avaliados 112 pacientes, a idade variou de 18 a 78 anos ($49,33 \pm 15,68$). Para a coleta, aparelhos próprios para cada teste foram utilizados, fitas testes compatíveis e lancetas (Biodina) e estetoscópio e esfigmomanômetro para aferição da pressão arterial. Com relação a hipertensão, 25 mulheres relataram ser hipertensas, já no grupo masculino, 10 relataram ser hipertensos. Dos 35 pacientes que relataram ter hipertensão, dez estavam com a pressão sistólica acima de 140. Já dos que não relataram ser hipertensos (77 pacientes), quatro estavam com a pressão acima de 140. Do grupo total a glicemia aleatória variou de 49 a 312mg/dL. Dez por cento das mulheres apresentaram hemoglobina abaixo da referência ($<12g/dL$).

Os procedimentos de aferição de pressão arterial e teste de glicemia são importantes para prevenção, planejamento cirúrgico e outros tratamentos, ajudando no trabalho clínico do cirurgião dentistas e no trabalho multidisciplinar, tornando possível realizar os devidos encaminhamentos de alguma patologia como doenças cardíacas, diabetes etc.

PN0210 Análise in vitro do selamento microbiológico na interface entre pilar e implante após ciclagem mecânica sobre coroas provisórias

Cury CC*, Peruzzo DC, Ramos GG, Joly JC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a microinfiltração microbiológica na interface entre pilar e implante após ciclagem mecânica sobre coroas provisórias. Foram definidos 4 grupos, grupo A composto por 12 implantes da empresa Intraoss que receberam reabilitações provisórias previamente à ciclagem mecânica, que simulou 18 meses de mastigação, o grupo B composto por 12 implantes da empresa Intraoss que não receberam reabilitações provisórias e não foram submetidos à ciclagem mecânica, grupo C composto por 12 implantes da empresa Plenum que receberam reabilitações provisórias previamente à ciclagem mecânica que simulou 18 meses de mastigação, o grupo D composto por 12 implantes da empresa Plenum que não receberam reabilitações provisórias e não foram submetidos à ciclagem mecânica. Um pilar definitivo foi instalado em todos os implantes dos 4 grupos de acordo com o torque recomendado pelo fabricante. Os implantes foram submersos em um caldo de cultivo de bactérias BHI. Avaliou-se o turvamento deste caldo como resultado positivo para contaminação. Os resultados foram tabulados e submetidos à análise estatística (Teste de Fisher), mostrando que a utilização prévia de coroa provisória não afetou significativamente o selamento microbiológico na interface entre pilar e implante, tanto para implantes de conexão cônica Intraoss ($p = 0,577$) quanto Plenum ($p = 1,000$).

Concluindo que o uso de pilar provisório previamente ao pilar definitivo não prejudica o selamento microbiológico na interface entre pilar e implante

PN0211 Avaliação in vitro da acurácia da técnica cirúrgica parcialmente e totalmente guiada para instalação de implantes imediatos em alvéolos

Calazans NNN*, Gonçalves V, Pessoa RS, Mendonça G, Frizzera F, Zandim-Barcelos DL
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho teve como objetivo avaliar a acurácia da técnica cirúrgica parcial e totalmente guiada para instalação de implantes imediatos em alvéolos e comparar duas diferentes metodologias de análise de desvios no posicionamento dos implantes. Dez mandíbulas de porco foram selecionadas para a instalação de 20 implantes em alvéolos frescos. Duas técnicas cirúrgicas foram avaliadas: parcialmente guiada (PG) e totalmente guiada (TG). As tomografias computadorizadas e os escaneamentos das mandíbulas foram realizadas previamente e posteriormente à instalação dos implantes para possibilitar o planejamento virtual e a confecção das guias, assim como para avaliar desvios no posicionamento dos implantes. Duas metodologias foram utilizadas para análise dos desvios: tomográfica e escaneamento digital. Na análise tomográfica, constatou-se que o desvio global apical e de profundidade foram significativamente maiores na técnica PG do que na TG. Já na análise por escaneamento, a técnica PG apresentou um desvio global apical, lateral apical e angular significativamente maiores que a TG. Quando comparadas as duas metodologias de análise dos desvios, observou-se uma diferença significativa entre as mesmas no desvio de profundidade.

Conclui-se que a técnica TG apresenta maior acurácia no posicionamento dos implantes imediatos em alvéolos frescos do que a PG. Com relação as metodologias para análises de desvio, um menor desvio na profundidade foi observado com a análise tomográfica.

(Apoio: CAPES N° 88887.481177/2020-00)

PN0213 Comparação in vitro da geração de calor entre técnicas simplificada e convencional de preparo para instalação de implantes

Jacomo TS*, Macedo DS, Abreu ECR, Pimentel AC, Marão HF, Sendyk WR
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

Durante a confecção de sítios para instalação de implantes, as brocas que realizam a osteotomia geram calor, sendo capazes de influenciar a osseointegração por dano térmico. Esta pesquisa avaliou, por termografia infravermelha, o calor gerado pelas brocas durante o preparo para instalação de implantes entre duas técnicas de preparo: simplificado (Simplified Drilling) e convencional, em um modelo de pesquisa in vitro. Cinquenta preparos para instalação de implantes foram realizados em segmentos de costelas bovinas, divididos em dois grupos: grupo controle, preparo convencional, broca lança Ø2,0mm, helicoidais Ø2,15mm, Ø2,85mm, Ø3,35mm, Ø3,85mm; grupo SD, preparo simplificado, broca helicoidal Ø2,15mm e Ø3,85 mm. Ambas as técnicas pesquisadas foram capazes de confeccionar os preparos sob as mesmas condições de carga axial (2Kg), velocidade (1600rpm) e torque (40N). As variações de temperatura a um e treze milímetros do local de perfuração foram, respectivamente, de 0,51±0,64°C e 0,46±0,59°C para o grupo controle, e de 0,62±0,76°C e 0,5±0,86°C para o grupo SD. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre os grupos controle e SD em relação a geração de calor em nenhum dos pontos avaliados; p=0,288 e p=0,584, respectivamente para as análises um e treze milímetros abaixo do local de perfuração.

A técnica de preparo para instalação de implantes pode ser simplificada, utilizando apenas duas brocas nesta modalidade, sem apresentar diferenças significantes em relação a geração de calor quando comparada a técnica de preparo convencional.

(Apoio: CAPES N° 88887.605537)

PN0214 Influência do método de hidratação na avaliação da resistência a tração de dois diferentes tipos de membranas

Castro MF*, Bordin D, Boaro LCC, Barrio RAL, Tanaka MH, Pimentel AC, Marão HF
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do método de hidratação em 2 diferentes tipos de membranas, uma de origem de colágeno (BG) e outra de origem de pericárdio suíno (JA). As membranas foram divididas aleatoriamente em três subgrupos de acordo com as condições de hidratação: seca (n=5), solução salina 0,9% estéril (n=5) e sangue de carneiro desfibrinado (n=5). Ambas foram padronizadas no tamanho 2,0 x 1,5 cm e aferidas quanto à espessura. Os dados foram avaliados de acordo com o deslocamento da membrana, resistência máxima à tração e módulo de elasticidade e foram submetidos ao teste estatístico ANOVA e Tukey, com nível de significância de 5%. O valor médio da espessura para BG foi de 0,40 mm e o coeficiente de variação foi de 35%, e para JA a média foi de 0,29 mm e o coeficiente de variação foi de 40%. O método de hidratação (sangue ou soro fisiológico) não influenciou o deslocamento máximo da membrana (p>0,05). Em relação à resistência máxima à tração, não foi observada diferença entre o método de hidratação do sangue e solução salina (p>0,05). A membrana JA apresentou maior módulo de elasticidade do que BG sob condição seca (p<0,05) e foram estatisticamente diferentes (p<0,05).

Sendo assim, foi concluído que as membranas BG e JA não apresentaram uma padronização em relação a espessura e não houve influência do método de hidratação para os testes realizados. Entretanto, a condição seca foi diferente estatisticamente das condições de hidratação avaliadas tanto para a membrana BG quanto para a membrana JA.

PN0215 Avaliação dos ajustes interno e marginal de casquetes de dissilicato em diferentes desenhos protéticos confeccionados em sistema CAD-CAM

Silva LAL*, Licurci CAA, Pinto CC, Vieira MAHB, Canabarro A
Programa de Pós- Graduação - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

A confecção de elementos protéticos com sistemas CAD-CAM já é uma realidade na odontologia. O objetivo desse estudo in vitro foi comparar os ajustes interno e marginal de casquetes unitários de dissilicato de lítio confeccionados sobre diferentes desenhos de munhões em sistema CAD-CAM. Trinta e seis munhões Cone Morse Exact em titânio, munhão anatômico (n=12); munhão anatômico lateral (n=12); munhão universal (n=12) foram utilizados para fabricar 36 casquetes de dissilicato de lítio no sistema Ceramill CAD-CAM em dois laboratórios. Os casquetes foram cimentados e cortados verticalmente. A linha de cimento foi mensurada nas regiões interna e marginal. Os dados foram analisados por Manova. Na avaliação dos ajustes interno e marginal, os valores médios observados para o munhão anatômico, anatômico lateral e universal, respectivamente, foram os seguintes: regiões angulares, 71,1 µm, 81,9 µm e 80,2 µm; regiões lineares, 56,8 µm, 63,1 µm e 63,2 µm; região oclusal, 155,1 µm, 171,1 µm e 141,0 µm; região marginal; discrepância marginal, 63,5 µm, 74,6 µm e 82,5 µm; e marginal absoluta, 90,8 µm, 99,6 µm e 113,8 µm. A hipótese nula de que o sistema CAD-CAM produziria casquetes de dissilicato de lítio com o mesmo padrão em diferentes desenhos foi rejeitada (p<0,05).

Dentro das limitações deste estudo in vitro, o sistema CAD-CAM avaliado não conseguiu produzir os casquetes de dissilicato de lítio com o mesmo padrão na avaliação dos ajustes interno e marginal para os diferentes desenhos de munhões. Entretanto, os valores encontrados estão dentro dos aceitáveis clinicamente.

PN0216 Biodificação da superfície de titânio com naringenina: efeito sobre osteoblastos e fibroblastos de gengiva em modelo in vitro

Basso FG*, Cardoso LM, Pansani TN, Ribeiro IM, de-Souza-Costa CA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O processo de reparo peri-implantar ocorre a partir da hemostasia inicial, seguida pela fase inflamatória, na qual há aumento da concentração local de mediadores inflamatórios, como citocinas, espécies reativas derivadas do oxigênio e metaloproteinases da matriz (MMPs). A manutenção prolongada da fase inflamatória pode resultar em atraso no processo de reparo ósseo e mucoso ao redor dos implantes. Desta forma, o presente estudo avaliou o efeito da biodificação da superfície de titânio (Ti) com naringenina (NA), um bioflavonóide cítrico, sobre a adesão, viabilidade e síntese de MMPs por osteoblastos (OB) e fibroblastos de gengiva (HGF) cultivados sobre essas superfícies. Para o estudo com OB, os discos de Ti foram alcalinizados e impregnados com NA (10 µg/mL). Para o estudo com HGF, os discos foram impregnados com NA em polietilenoglicol (10 µg/mL). Após colocar individualmente os discos de Ti tratados em placas de 24 compartimentos, procedeu-se o cultivo das células. A adesão e viabilidade celular foram avaliadas após 24 e 48 h, sendo a síntese de MMP-2 e MMP-9 analisada após 3 e 6 h, respectivamente (t-Student; p<0,05). OB e HGF cultivados sobre os discos de Ti biodificados com NA apresentaram aumento de adesão e viabilidade, bem como tiveram a síntese de MMPs negativamente modulada (p<0,05).

Foi possível concluir que a biodificação do Ti com NA é uma estratégia capaz de modular células relacionadas ao reparo peri-implantar, o que sugere seu potencial para acelerar o reparo ósseo e mucoso ao redor dos implantes.

(Apoio: CNPq N° 302108/2019-0 | FAPs - Auxílio Regular FAPESP N° 2018/11211-6)

PN0217 Influência da membrana dPTFE parcialmente exposta para procedimentos de preservação do rebordo alveolar: estudo controlado randomizado

Matumoto EK*, Braz SHG, Ribeiro FV, Cirano FR, Casati MZ, Pimentel SP, Monteiro MF, Corrêa MG
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o impacto da membrana não absorvível parcialmente exposta (dPTFE) em procedimentos de preservação da crista alveolar (ARP) por meio de selamento de alvéolos realizando-se avaliação clínica, radiográfica, imunoenzimática, fatores relacionados ao implante e centrados no paciente. Pacientes com um dente unirradicular maxilar indicado para exodontia (EX) e reabilitação com implantes foram incluídos. Os indivíduos foram randomizados para um dos dois grupos após a EX: dPTFE (n=22) - EX seguida de ARP usando uma membrana de dPTFE parcialmente exposta; não ARP (n=22) - EX sem ARP. As análises clínicas e radiográficas foram realizadas no baseline e após 3 meses, quando os pacientes receberam um implante dentário. Marcadores ósseos foram por meio do ensaio imunoenzimático. Maior Largura da Mucosa Queratinizada (KMW) foi observada nos sítios dPTFE em relação aos não-ARP. Menor perda óssea linear vertical e horizontal foi observada no grupo dPTFE. No entanto, não foram observadas diferenças entre as terapias em alterações ósseas volumétricas, estabilidade primária do implante e níveis de marcadores ósseos. Os resultados centrados no paciente mostraram redução da dor/desconforto, edema e interferência na vida diária a partir do 7º dia, sem diferenças entre os grupos, assim como verificado nos resultados estéticos após a provisionalização do implante.

Este estudo mostrou que a terapia ARP foi superior à cicatrização de alvéolos não assistida no ganho de KMW, atenuando a reabsorção óssea alveolar após exodontia sem aumentar a morbidade.

(Apoio: FAPESP N° 2017/19834-0 | CNPq N° 140327/2020)

PN0218 Avaliação do microbioma em sítios submetidos à preservação alveolar após a exposição intencional de barreiras de PTFEd

Braz SHG*, Matumoto EK, Casati MZ, Cirano FR, Pimentel SP, Corrêa MG, Ribeiro FV, Monteiro MF

Periodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico, paralelo, controlado e randomizado avaliou o impacto da barreira de politetrafluoretileno denso (PTFEd) intencionalmente exposta ao meio oral na colonização microbiana durante o reparo, em sítios pós-exodontia submetidos à preservação de rebordo alveolar. Pacientes com indicação de extração e futura reabilitação com implantes foram randomizados nos grupos: Regeneração óssea guiada (ROG) (n=23): exodontia e ROG com membrana PTFEd exposta e Não-ROG (n=23): exodontia sem terapia adicional. Amostras de biofilme foram coletadas na superfície externa da barreira no grupo ROG e no local de cicatrização no Não-ROG, após 3 e 28 dias, para avaliação do microbioma, usando o sistema Illumina MiSeq. Após 28 dias, observou-se que tempo e tratamento impactam na diversidade beta, além de identificar diferentes comunidades microbianas entre os grupos. Apesar da observação da maturação do biofilme em ambos os tratamentos, no grupo ROG esta maturação foi mais significativa (p=0,048). A distância de Jaccard revelou que a ROG promoveu maior perda/ganho de espécies no biofilme (p=0,006), sugerindo a modulação da microbiota. O microbioma central na ROG produziu algumas espécies semelhantes em 3 e 28 dias. A exposição da membrana conduz à colonização microbiana, modula a velocidade de maturação do biofilme e cria uma comunidade mais homogênea e anaeróbia em rebordos preservados.

A exposição da membrana conduz à colonização microbiana, modula a velocidade de maturação do biofilme e cria uma comunidade mais homogênea e anaeróbia em rebordos preservados.

(Apoio: Fapesp N° 17/19834-0)

PN0219 Fatores relacionados a perda óssea em implantes dentários em função há 10 anos

Pasquinelli F*, Gracia-Neto E, Marão HF, Brandt WC, Schwartz-Filho HO, Sendyk WR, Roman-Torres CVG

Implantodontia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

Os princípios de manutenção em implantes dentários devem incluir a avaliação regular dos implantes e seus tecidos e próteses e a instituição de medidas preventivas personalizadas e compulsória. O objetivo do presente estudo foi observar a condição clínica e radiográfica de implantes dentários unitários instalados e em função há 10 anos relacionando com a realização de manutenção no período. Foram incluídos no estudo indivíduos de ambos os gêneros, entre 40 e 60 anos de idade, com implantes unitários sem superfície tratada, com coroas parafusadas ou cimentadas. Inicialmente a amostra contou com 97 pacientes e após os critérios adotados a amostra final contou com 73 pacientes. Exame clínico periodontal e peri-implantar, e radiografias periapicais foram realizadas. Os dados foram analisados pelos testes Exato de Fisher, Wilcoxon, Kruskal-Wallis e Coeficiente de Correlação de Spearman. O índice de placa foi positivo para 43 implantes dos 73 dos pacientes e mostrou diferença significativa para perda óssea (p < 0,001). Observou-se que sangramento à sondagem, a realização de manutenção anual e gênero não demonstram diferenças estatísticas com relação à perda óssea. Para OR foi observado que a chance de um paciente com a presença de biofilme ter a peri-implantite foi de 14,5 vezes.

A presença de biofilme mostrou-se como fator de risco. Ações preventivas de instrução de higiene bucal e a realização de manutenção efetiva ao redor implantes dentários podem auxiliar em um melhor controle do acúmulo de biofilme, favorecendo o prognóstico de saúde.

(Apoio:)

PN0220 Avaliação in vitro da contaminação bacteriana em membranas para uso em regeneração tecidual guiada e regeneração óssea guiada

Gil ACK*, Prado MM, Rocha LR, Benfatti CAM, Schuldt Filho G, Almeida J

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, a aderência do biofilme multiespécie e a passagem de bactérias através dos diferentes tipos de membranas disponíveis comercialmente para regeneração tecidual guiada (RTG) e regeneração óssea guiada (ROG). Quatro tipos de membranas foram testados (n=12): LC) Lumina Coat®; JS) Jason®; BG) Biogide®; e LP) Lumina PTFE®. Papel alumínio (AL) simulou uma barreira impermeável e foi usado como controle negativo. As membranas foram adaptadas a um aparato específico e desafiadas com uma cultura bacteriana mista composta de *A. actinomycetemcomitans*, *S. mutans*, *S. mitis*, e *A. israelii*. Após 2 h ou 7 dias, a aderência e passagem bacteriana foi avaliada através da contagem de unidades formadoras de colônia (UFCs). Duas membranas de cada grupo foram analisadas através da microscopia eletrônica de varredura (MEV). LC e LP apresentaram valores semelhantes de células bacterianas aderidas (p < 0,05), significativamente inferiores quando comparados aos outros grupos, em ambos os períodos experimentais (p < 0,05). Desde a análise inicial, todos os grupos testados foram permeáveis às células bacterianas, sem diferença significativa entre os períodos experimentais de 2 h e 7 dias (p > 0,05). As análises em MEV demonstraram que o número de bactérias aderidas aumentou com o tempo (2 h < 7 dias).

Membranas biológicas comercialmente disponíveis demonstraram intensa aderência bacteriana e passagem de bactérias, que aumentou durante os períodos experimentais.

PN0221 Análise comparativa de membranas de policaprolactona incorporadas com biovidros 4555, 585 e S53P4 na osteogênese in vitro

Fernandes MS*, Vasconcellos LMR, Lima VAB, De Souza JR, Kukulka EC, Campos TMB, Borges ALS

Biociências e Diagnóstico Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar a influência de membranas de policaprolactona (PCL) incorporadas com três diferentes tipos de biovidro: biovidro 4555 (PB45), biovidro 585 (PB58) e biovidro S53P4 (PB53), na atividade e na diferenciação de osteoblastos in vitro. A síntese de todos os biovidros foi realizada pela rota Sol-Gel, os quais foram incorporados à solução de PCL previamente a produção das membranas por meio do processo de eletrofiliação. Foi realizada a análise da topografia superficial, da molhabilidade e da termogravimetria (TGA) das membranas. Posteriormente à caracterização, as membranas foram submetidas aos testes in vitro de viabilidade celular, avaliação do conteúdo de proteína total, atividade da fosfatase alcalina (ALP), adesão celular, análise da morfologia celular, formação de nódulos de mineralização e quantificação de cálcio. Os resultados dos testes de caracterização evidenciaram que a técnica de eletrofiliação foi eficiente para a produção das membranas. Em relação ao metabolismo celular pôde-se confirmar que nenhuma das membranas se mostrou citotóxica, e todas permitiram o espalhamento e adesão celular nas membranas, além da diferenciação celular verificada pela atividade de ALP, a qual não exibiu diferença estatística entre os grupos, e a quantificação do conteúdo de cálcio nos nódulos de mineralização, onde o grupo PB53 mostrou diferença estatística (p<0,05).

Baseado nos resultados dos testes in vitro, as membranas estudadas têm se mostrado promissoras na engenharia de materiais para utilização na regeneração tecidual óssea.

(Apoio: CNPq N° 130596/2021-3)

PN0222 Características físico-químicas e citotóxicas de microesferas de PLGA incorporadas com sinvastatina após esterilização por raios gama

Manso IS*, Bernardes LB, Back LS, Curtarelli RB, Bertotto P, Cruz ACC, Aragones A, Magini RS

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar a influência da radiação gama sobre as características físico-químicas e citotoxicidade de microesferas (MPS) de copolímero ácido polilático co-glicólico (PLGA) incorporadas com sinvastatina (SIN). As MPS de PLGA foram sintetizadas, através do método de simples emulsão e evaporação do solvente, e divididas 2 grupos: sem SIN (PLGA) e com SIN a 2% m/m (PLGA + 2% SIN). A metade das amostras de cada grupo foi submetida à esterilização por raios gama. A caracterização físico-química das MPS foi observada por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), Espectroscopia por Energia Dispersiva (EDS), Espectroscopia de Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR) e Difração de Raios x (DRX). As características biológicas de citotoxicidade foram avaliadas através do teste de MTT em 1 e 7 dias. Análise estatística ocorreu através do teste T Student e ANOVA one-way, seguido do teste de Tukey (p<0,05). As imagens de MEV mantiveram a morfologia esférica e homogênea, superfície lisa e ausência de porosidades em ambos os grupos. As MPS tiveram seu tamanho reduzido após a esterilização. A EDS revelou a presença de carbono e oxigênio nas amostras. A natureza amorfa das MPS de PLGA+2% SIN apresentadas pelo DRX demonstrou sua incorporação ao polímero, assim como pela análise do FTIR. Não houve sinais de citotoxicidade celular, pois todas as amostras obtiveram viabilidade celular superior a 70%.

A esterilização por radiação gama não teve influência relevante sobre as características físico-químicas analisadas nas MPS de PLGA com e sem SIN incorporada.

PN0223 Scaffold polímero/biovidro dopado com estrôncio e cobalto para regeneração óssea

De Souza JR*, Kukulka EC, Araujo JCR, Campos TMB, Prado RF, Vasconcellos LMR, Thim GP, Borges ALS

Materiais Dentários e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo produzir e testar scaffolds poliméricos compostos por nanofibras de ácido polilático (PLA) associados ao biovidro 585 dopado com íons terapêuticos para uso na engenharia tecidual. Soluções de PLA a 7% foram usadas como controle e adicionadas 3 diferentes biovidros, 4% de biovidro 585, 4% de biovidro dopado com estrôncio e 4% de biovidro dopado com cobalto. Os scaffolds foram obtidos pelo método de eletrofiliação e analisados química e morfologicamente. Os testes in vitro foram realizados utilizando cultura de células mesenquimais de fêmures de 9 ratos, cultivadas em meio de cultura total suplementado osteogênico. Após a indução da diferenciação osteoblástica foram realizados testes de viabilidade celular, atividade da fosfatase alcalina, quantificação do teor de proteína total e visualização do nódulo de mineralização. Para análise da distribuição normal foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk (diâmetro das nanofibras e ensaio biológico). Os dados foram comparados pelo teste não paramétrico de Kruskal-Wallis (p=0,05). Os biovidros produzidos mostraram-se isentos de nitrato, clorados e nanodimensionados, com efetiva incorporação de íons terapêuticos em sua estrutura. Todos os materiais apresentaram viabilidade celular (>70%), produção de proteína total e atividade de fosfatase alcalina.

Foi possível desenvolver scaffolds de PLA associados ao biovidro 585 dopado com íons terapêuticos sem citotoxicidade com características favoráveis para aplicação na engenharia tecidual.

(Apoio: CAPES N° 88882.434244/2019-01)

PN0224 Efeito antimicrobiano de óleos essenciais contra biofilmes orais polimicrobianos

Suguitani TB*, Lima CV, Barão VAR, Costa-Oliveira BE, Souza JGS
Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Biofilmes orais são responsáveis por desencadear importantes e prevalentes doenças orais, tais como cárie, periodontite e peri-implantite. Tais estruturas podem se acumular em superfícies bióticas (dente) e abióticas (implantes). No entanto, independentemente do material, acúmulo microbiano sobre este é a principal causa de falha do implante dentário devido à ocorrência de infecções relacionadas ao biofilme. Diferentes agentes antimicrobianos têm sido utilizados para controlar o acúmulo microbiano na superfície do implante, como os óleos essenciais. No entanto, seu efeito em modelo de biofilme polimicrobiano com adequado protocolo de aplicação não tem sido avaliado. Dessa forma, avaliamos o efeito antimicrobiano dos óleos essenciais sobre o biofilme oral polimicrobiano formado em superfícies de Ti e TiZr. Biofilmes in vitro foram formados usando saliva humana como inóculo microbiano e tratados 2x/dia com óleos essenciais. Solução salina foi utilizada como controle negativo e clorexidina 0,12% como controle positivo. Os biofilmes foram coletados para análises microbiológicas, bioquímicas e microscópicas.

O tratamento com óleos essenciais usando um protocolo de uso diário não foi capaz de reduzir células vivas em biofilmes formados em Ti ($p>0,05$), mas reduziu $\approx 4,5x$ biomassa bacteriana na superfície de TiZr ($p=0,007$), comparado ao grupo controle. No entanto, este efeito antimicrobiano não foi superior ao tratamento com clorexidina ($p>0,05$) para ambos os substratos.

PN0225 Taxa de sobrevivência de implantes instalados em dois centros de especialidades odontológicas do SUS no interior da Paraíba

Resende JC*, Pallos D, Martins F, Araújo MTM, Roman-Torres CVG, Sendyk WR
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

Desde 2010 a reabilitação oral utilizando implantes osseointegrados é garantido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Política Nacional de Saúde Bucal - Brasil Sorridente. O sucesso deste método de reabilitação depende de inúmeros fatores. O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento dos casos de implantes realizados em dois Centros de Especialidades Odontológicas integrantes do SUS localizados no interior do estado da Paraíba. Esta pesquisa trata-se de um estudo de campo de tipo descritivo e exploratório, seguindo uma abordagem quantitativa de análise dos dados. Os prontuários de 519 pacientes foram analisados durante o período de janeiro de 2018 a junho do ano de 2021. Foram realizados 3.334 implantes. Destes 980 foram descartados por terem sido realizados por outro operador e 497 não foram reabilitados. Um total de 1.857 implantes foram incluídos para análise. Destes, 83 foram perdidos, resultando em um índice geral de sobrevivência de 95,53%. Após a análise dos resultados, constatou-se que, apesar do tabagismo e a diabetes serem fatores de risco apontados na literatura para o insucesso, estes não foram determinantes para o fracasso na população estudada. O fator mais prevalente que sugere os fracassos observados, relaciona-se à pouca altura óssea e/ou pouca espessura, observada em 45% ($n=37$) dos 83 casos estudados.

Podemos concluir que houve semelhança entre as taxas de sobrevivência dos implantes instalados através do programa Brasil Sorridente com a literatura estudada.

Palavras - chave: Implantes, Fatores de fracasso, Osseointegração.

PN0226 Condição clínica peri-implantar de pacientes tabagistas: estudo observacional

Pereira ACJ*, Pasquinelli F, Quintela MM, Oliveira M, Schwartz-Filho HO, Sendyk WR, Roman-Torres CVG

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

Pacientes com histórico de progresso de doença periodontal e que não realizam manutenção periódica fazem parte do grupo com risco de desenvolvimento de doença peri-implantar. O tabagismo, a ausência de quantidade adequada de mucosa queratinizada, diabetes mellitus, fatores iatrogênicos, fatores genéticos e/ou sistêmicos são condições que podem estar associadas à doença. O objetivo do presente estudo foi avaliar a condição clínica de implantes unitários em fumantes em função há 10 anos. Foram observados 24 pacientes fumantes, com média de idade de 47,4 anos e com implante tipo hexágono externo sem tratamento de superfície em função há 10 anos. Exame clínico periodontal e peri-implantar foi realizado e as variáveis clínicas foram relacionadas com o estado de saúde ou doença. Os dados foram analisados pelos testes Exato de Fisher, Wilcoxon, Kruskal-Wallis e Coeficiente de Correlação de Spearman. Todos os implantes estão em função. A média da perda óssea dos implantes com peri-implantite foi de 4,2 mm; 10 (41,7%) implantes foram diagnosticados com peri-implantite. A posição do implante na cavidade bucal não demonstrou ter relação com a peri-implantite, bem como o sangramento à sondagem, supuração e a participação em consultas de manutenção. A chance de um paciente fumante e com a presença de biofilme ao redor ter peri-implantite foi de 16,2 vezes.

A presença de biofilme mostrou-se como fator de risco para o desenvolvimento de doença. As condições clínicas observadas nesta amostra são semelhantes às observadas em outros estudos com pacientes fumantes.

PN0227 Potencial osteopromotor de membranas de colágeno porcino em defeitos críticos: um estudo animal histológico e microtomográfico

Bizzelli VF*, Viotto AHA, Delamura IF, Ferrioli SC, Baggio AMP, Ramos EU, Faverani LP, Bassi APF
Cirurgia e Diagnóstico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A regeneração óssea guiada (ROG) é uma prática comum na implantodontia, sendo necessária a utilização de membranas neste processo. O presente estudo teve como objetivo avaliar o potencial osteopromotor de duas membranas de colágeno porcino em defeitos críticos de calvária de ratos. Noventa e seis ratos Albinus Wistar foram divididos quatro grupos: BG (controle positivo), JS, CS (grupos teste 1 e 2) e GC (controle negativo) que foram submetidos a eutanásia aos 7, 15, 30 e 60 dias de pós-operatório ($n=6$). As amostras foram avaliadas por análises histológicas, histométricas, imunohistoquímicas e microtomográficas. Um Perfil inflamatório mais intenso foi observado nos grupos JS e CS ($p<0,05$). Aos 60 dias, o grupo JS apresentou um comportamento osteopromotor satisfatório em relação ao BG ($p = 0,193$), enquanto o grupo CS não demonstrou capacidade de promover formação óssea. Na análise imuno-histoquímica, o grupo CS apresentou marcação leve para osteocalcina (OC) e osteopontina (OP), o grupo JS demonstrou leve a moderada marcação para OC e OP e o grupo BG demonstrou moderada a intensa marcação para OC e OP. Na análise tridimensional, foi observada a menor média para o volume total de osso neoformado no grupo CS (84.901 mm²), comparado ao grupo BG (319.834 mm²) ($p < 0,05$).

Conclui-se que apesar de todas as membranas serem formadas pelo colágeno, apresentaram diferenças significantes nos seus comportamentos biológicos. O grupo JS apresentou um potencial osteopromotor satisfatório enquanto o grupo CS não foi capaz de promover a neoformação óssea.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0228 Confiabilidade de falha e distribuição de tensões de implantes extracurtos de diâmetro largo reabilitados com coroas unitárias

Vargas-Moreno VF*, Gomes RS, Bergamo E, Ribeiro MCCO, Reis-Neta GR, Bonfante EA, Cury AAB, Machado RMM

Prótese Dentária e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Implantes dentários extracurtos (IDEC) são indicados para reabilitação de regiões posteriores reabsorvidas. A fim de se melhorar a biomecânica da reabilitação e aumentar a superfície de contato osso/implante, o uso de diâmetro largo (DL) tem sido proposto. Assim, este estudo avaliou a confiabilidade e a distribuição de tensões de IDEC de DL como ancoragem para coroas unitárias de primeiro molar inferior (Coroa/Implante 3:1), utilizados para reabilitação de região posterior de mandíbula atrofada. A confiabilidade foi avaliada pelo teste de fadiga acelerada progressiva (SSALT). Para isso 42 IDEC foram divididos em 2 grupos: GDR (implante de diâmetro regular, Ø4 x 5mm); GDL (implante de DL, Ø6 x 5mm). A curva de probabilidade de Weibull e a confiabilidade foram calculadas. A distribuição de tensões, por meio da análise de elementos finitos, avaliou a tensão de von Mises (σ_M) para implante e abutment, e tensão máxima (t_{max}) e mínima principal (σ_{min}) para osso cortical e medular. Não houve diferença estatística na confiabilidade entre os grupos à 100N e 200N. Entretanto, com carga de 200N, a confiabilidade do GDR (84%) foi 7% inferior à do GDL (91%). Quanto a distribuição de tensões, no GDL houve redução de 44,11% (σ_M) no implante; de 6,72% (σ_M) no abutment; de 58,30% (t_{max}) e 38,85% (σ_{min}) no osso cortical; no osso medular de 8,46% (σ_{min}), enquanto a t_{max} aumentou em 19,42%.

Ambos os grupos apresentaram alta confiabilidade em cargas clinicamente relevantes para dentes posteriores, tendo o GDL a menor probabilidade de falha à 200N, assim como uma melhor distribuição de tensões.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° #2012/19078-7 | FAPs - Fapesp N° #2019/08693-1 | CAPES N° 001)

PN0229 Nanohíbrido composto por óxido de grafeno funcionalizado com ácido hialurônico acelera a cicatrização óssea em tíbias de ratos

Pereira TS*, Dantas PCL, Coutinho DCO, Valverde TM, Sá MA, Ladeira LO, Marques LS, Martins-Júnior PA

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo sintetizou e caracterizou um nanohíbrido composto pelo óxido de grafeno (OG) funcionalizado com ácido hialurônico (HY) (OG-HY), avaliou sua viabilidade celular in vitro e seu potencial osteogênico in vivo. O nanohíbrido foi analisado por microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia Raman, termogravimetria, espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier (FTIR) e difração de raios-X (DRX). A viabilidade de células MC3T3-E1 foi avaliada pelo ensaio de MTT, nos períodos de 48 e 72 horas. Defeitos ósseos foram criados em tíbias de 20 ratos Wistar e preenchidos com coágulo (controle), HY 1%, OG (50, 100 e 200 µg/mL) e nanohíbrido (50, 100 e 200 µg/mL). Após 7 e 14 dias, análises histomorfométricas foram realizadas para avaliar a capacidade osteogênica do nanohíbrido. A expressão do fator de crescimento endotelial vascular (VEGF) foi avaliada por imunohistoquímica. A funcionalização do OG com HY, por meio de ligações covalentes, foi confirmada. Baixas concentrações (5 µg/mL) do nanohíbrido não alteraram a viabilidade celular. As análises histomorfométricas demonstraram que o nanohíbrido a 100 µg/mL foi capaz de acelerar significativamente o reparo ósseo em tíbias de ratos, quando comparado ao grupo controle (p<0,001). A análise imunohistoquímica mostrou uma expressão de VEGF significativamente menor em tíbias tratadas com o nanohíbrido a 100 µg/mL, quando comparado ao controle (p=0,022).

O nanohíbrido é um potencial candidato para aplicações em engenharia tecidual óssea em Odontologia e Medicina.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPEMIG)

PN0230 Influência do processo de plasma spray no tratamento de superfície de implantes dentários. Avaliação de topografia e de bioatividade

Polak-Junior PI*, Setubal MM, França FMG, Peruzzo DC, Paredes RSC, Kantovitz KR
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O tratamento de superfície de implantes dentários é utilizado para mimetizar as propriedades ósseas, podendo interferir na osteointegração e diminuir os processos de inflamação, infecção ou o efeito stress-shielding. Objetivou-se verificar a influência do tratamento de superfície de implantes de aço 304L revestido com pó de titânio (Ti) por meio de plasma spray, quanto a propriedades topográficas e bioatividade. Corpos-de-prova de: aço 304L revestido com Ti por plasma spray (grupo jateado) e de ligas puras de Ti tratados por subtração abrasiva (grupo controle) (4x30 mm; n=10) foram comparados quanto a rugosidade (Rx, Ra, Ry, Rz, Sm), topografia (MEV) e composição química (EDS) no baseline e a formação de cristais de hidroxiapatita (MEV e EDS) após 7 dias de exposição em simulador de fluido corporal (solução de Kokubo). Pó de Ti foi caracterizado por difratometria de raios-X e MEV. Após análise estatística dos dados (Shapiro-Wilk, Mann-Whitney e exato de Fisher; $\alpha=0,05$), observou-se que o pó de Ti apresentou formato irregular e predominante fase anatase. Quanto a rugosidade, o grupo jateado mostrou menores valores que o controle (p<0,001) com regularidade maior concentração de alumínio na superfície (p<0,05). Observou-se a formação de cristais de hidroxiapatita em todas as amostras do grupo jateado, enquanto que no controle não houve a presença destes cristais detectados por EDS (p<0,001).

Pode-se concluir que o aço 304 L revestido com titânio pelo processo plasma spray pode ser uma alternativa promissora para o tratamento de superfície de implantes dentais.

PN0231 Influência do material restaurador na distribuição de carga mastigatória ao osso em próteses sobre implante

Martins RG*, Castro TS, Dib LL, Barbaran PMV, Giovanni EM, Mesquita AMM
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio da extensometria, a carga transmitida ao osso peri-implantar, diante de 7 diferentes materiais restauradores em reabilitações unitárias com implantes cone morse. Em um bloco de poliuretano, que simulou osso tipo III, foi instalado um implante de plataforma cone morse, de 3,5x11mm no centro e 1mm abaixo da superfície da base de prova, e instalados, ao redor do implante, 4 extensômetros. Foram confeccionadas 7 coroas semelhantes entre si, simulando um pré-molar inferior, em diferentes materiais: 1- PMMA; 2- Cerâmica de vidro em matriz de resina; 3- PEEK + dissilicato de lítio; 4- Metallo-cerâmica; 5- Dissilicato de lítio; 6 - Zircônia + feldspática; 7- Zircônia monolítica. Todos os grupos foram submetidos a cargas axiais e oblíquas (45 graus) sob 150N em uma máquina de ensaio Universal. Foram realizadas 5 medições com cada material e, em cada tipo de carga, os dados obtidos em micro-deformação foram submetidos a análises estatística. Após a confirmação da normalidade dos dados pelo teste de Shapiro-Wilk, foram realizados o teste Anova, com o post hoc de Tukey para a comparação entre os 7 materiais distintos, e o teste T de Student para a comparação entre as cargas axial e 45 graus. O nível de significância foi estabelecido em $p \leq 0,05$.

Não houve diferença estatística significativa na avaliação entre os materiais, tanto na carga axial como na carga oblíqua à 45 graus. Na comparação entre carga axial e carga oblíqua, houve, por sua vez, diferença para todos os materiais. O material restaurador não influenciou na carga transmitida ao osso.

PN0232 Procedimentos de implantes dentários e prótese sobre implante no Sistema Único de Saúde (SUS)

Oliveira J*, Rosa SV, Bassoukou CH, Sendyk WR, Tanaka MH
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi analisar quantitativamente os procedimentos de implantes dentários e prótese sobre implante realizados no Sistema Único de Saúde (SUS) de 2010 a 2020, assim como os especialistas em implante e prótese que atuam no centro de especialidades odontológicas (CEOs). O estudo longitudinal retrospectivo, foi extraído das bases de dados secundários do Sistema de Informações Ambulatoriais de Saúde (SAI/SUS - DATASUS) e do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (PMAQ-CEO). Foram considerados o total da produção de cada código de procedimento através da coleta anual, com dados nacionais agrupados nas macro-regiões (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste, Sul) e a atuação dos especialistas das áreas dentro dos CEOs. Um total de 147.799 implantes dentários e 105.993 próteses sobre implantes foram instalados, sendo que 60% dos implantes e 54% das próteses concentram-se região Sul, que conta com 12 especialistas nos CEOs, segundo dados do PMAQ-CEO. Os menores resultados foram encontrados na Região Norte com 1% para ambos os procedimentos, não registrando nenhum especialista em implantodontia e registrou menor percentual de protésistas (3%). Os especialistas estão alocados nos CEOs tipo I, II ou III.

Sugere-se que as diferenças entre as regiões do país podem estar atreladas a maiores dificuldades de acesso aos serviços de implante e prótese sobre implante ou a não oferta do serviço por alguns centros de especialidades odontológicas.

(Apoio: CAPES)

PN0233 Comparação da osseointegração de implantes manufaturados em Ti-cp ou Ti6Al4V com ou sem superfície modificada por LASER

de Jesus LK*, Hadad H, Rodrigues LGS, Silva MP, Queiroz TP, Guastaldi AC, Okamoto R, Souza FA
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o comportamento biológico e mecânico no tecido ósseo periimplantar de implantes em Ti-cp ou Ti6Al4V com superfícies usinada (CPMS ou ALLOYMS) e modificada por LASER (CPLS ou ALLOYLS). Previamente a instalação e após a remoção dos implantes realizou-se a microscopia eletrônica de varredura acoplada a espectroscopia por energia dispersiva de raios X (MEV-EDX). Foram instalados 128 implantes (2x4mm) nas tíbias de 64 ratos wistar. Nos períodos de 14, 21 e 42 dias após a instalação dos implantes realizou-se em 48 animais a análise biomecânica e imunohistoquímica. Nos outros 16 animais realizou-se a aplicação intramuscular dos fluorocromos (calcêina e alizarina) para avaliar a taxa de aposição mineral (MAR) no período de 42 dias. Os dados foram submetidos à análise estatística, adotando o nível de significância de $p < 0,05$. A MEV-EDX previamente a instalação apresentou topografias diferentes entre as superfícies usinada e LASER. Os valores de torque de remoção de ALLOYLS foram estatisticamente superiores ($p < 0,05$) em 14 e 21 dias. Aos 42 dias CPLS e ALLOYLS apresentaram diferenças estatística a CPMS e ALLOYMS ($p < 0,05$). A MEV-EDX dos implantes removidos evidenciou nas superfícies CPLS e ALLOYLS o recobrimento total de tecido ósseo. Observou-se maior expressão de osteopontina para ALLOYLS aos 14 e 21 dias. E CPLS apresentou maior taxa de aposição mineral diária ($p < 0,05$).

Conclui-se que CPLS e ALLOYLS favoreceram a deposição de tecido ósseo na superfície dos implantes promovendo melhor enbricamento mecânico e aceleração do processo de osseointegração.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0234 Avaliação da reparação óssea de defeitos críticos tratados com matriz líquida do PRF (i-PRF) em animais diabéticos

Ribeiro AE*, Montagner PG, Ferraz EP, Joly JC, Martinez EF
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A Diabetes Mellitus (DM) é uma desordem metabólica crônica que interfere na reparação tecidual. Tendo em vista o potencial efeito dos hemoderivados no processo cicatricial, o presente trabalho avaliou o efeito da infiltração de i-PRF (fibrina em fase líquida) obtida de animais com DM, comparando-se com animais saudáveis. Defeitos de tamanho crítico (5 mm) foram criados nas calvárias de 40 ratos da linhagem Wistar (Rattus Norvegicus Albinus), sendo estes divididos nos seguintes grupos amostrais (n=10 cada), de acordo com o tratamento: G1- coágulo em animais saudáveis; G2 - coágulo em animais DM; G3 - i-PRF em animais saudáveis e G4 - i-PRF em animais DM. Para indução do DM, foi administrado uma única dose de estreptozotocina (60 mg/kg) intraperitoneal. Para a obtenção do i-PRF, o sangue foi coletado por punção cardíaca e centrifugado em 2000 rpm por 5 min. Após 15 e 30 dias, os animais foram eutanasiados, seguindo para as avaliações morfométricas com mensuração da quantificação de neoformação óssea (em μm^2) na região do defeito, por meio do programa Image J. Os dados foram tabulados e submetidos a análise estatística, atribuindo um nível de significância de 5%. Os resultados não demonstraram diferenças na quantidade de osso neoformado nos animais tratados com i-PRF (G3 e G4) quando comparado aos saudáveis (G1 e G2) ($p > 0,05$). Não houve diferença na formação óssea nos animais com DM quando comparado aos saudáveis ($p > 0,05$).

O i-PRF infiltrado nos defeitos ósseos em calvárias de ratos diabéticos demonstrou desempenhar um papel importante na neoformação óssea.

PN0235 Métodos de desinfecção da superfície de titânio após a remoção de biofilme - estudo in situ

Barioni ED*, Leite DPV, Oshiro STK, Bastos Neto FVR, Akisue E, Navarro RS, Araki AT
Dentística - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Estudos demonstraram que o uso de Lasers com aPDT (Antimicrobial Photodynamic Therapy) podem ser úteis na descontaminação de implantes odontológicos. O objetivo deste estudo in situ foi avaliar através de análise microbiológica com PCR em tempo real os métodos de desinfecção da superfície de discos de titânio submetidos ao meio bucal sob próteses totais provisórias sobre implante. Foram selecionados 20 participantes, que possuíam prótese do tipo protocolo inferior implanto-suportada provisória e inseridos 40 discos de titânio na base da prótese durante 4 semanas. Após 30 dias, os discos contaminados por biofilme foram removidos. As amostras foram randomizadas e distribuídas nos grupos experimentais: G2- Azul de metileno a 0,005% + Laser vermelho 660nm (n=7); G3- Curcumina a 1,5mg/l + LED azul (n=8); G4- Curcumina a 3,0mg/l + LED azul (n=8); G5- Laser de Érbio YAG 2940nm (n=8) e G6- Ultrassom (n=7). Parâmetros de irradiação: LED azul (450nm), 1800mW, 600mW/cm² e 200 J/cm², Laser vermelho 660nm, 100mW, 18J e Laser de Er:YAG (2940nm), 200mJ, 20Hz e 2W. As amostras de biofilme nos discos de titânio foram realizadas por análise quantitativa por PCR (Polymerase Chain Reaction). Os resultados foram tabulados e analisados pelo teste Mann-Whitney U-test, P < 0,05, com 95% de confiança. Houve diferença estatística significativa, sendo G3(0,00) <G2(5,60x10⁵) = G6(1,65x10⁵) <G4(4,49x10⁵) <G5(2,46x10⁷).

Conclui-se que o grupo G3 foi mais efetivo na redução microbiana em relação as outras técnicas.

(Apoio: CAPES N° 88887.611382/2021-00)

PN0236 Avaliação da interferência do método de esterilização do óxido de etileno em microesferas de PLGA com e sem sinvastatina encapsulada

Back LS*, Bertotto P, Manso IS, Curtarelli RB, Aragones A, Cruz ACC, Magini RS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Para utilização de microesferas (MPS) de ácido polilático co-glicólico (PLGA) incorporando sinvastatina (SIN) em estratégias de reparação óssea in vivo é necessário um método de esterilização eficaz que permita a manutenção das características do biomaterial. Objetivando avaliar as interferências da esterilização por óxido de etileno (OE) nas características físico-químicas e biológicas do biomaterial, as MPS foram sintetizadas pelo método de emulsão de óleo em água (O/A) e evaporação do solvente, com e sem a adição de SIN na proporção de 2% (PLGA+2%SIN) entre fármaco e polímero (m/m). Parte das amostras foi submetida a esterilização por OE a 55 °C durante 180 min e a outra parte permaneceu sem esterilização. A morfologia das MPS foi analisada por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e seu tamanho médio foi mensurado por ImageJ. A caracterização química foi realizada por espectroscopia por energia dispersiva (EDS) e por infravermelho com transformada de Fourier (FTIR). A fase do material foi determinada por difração de raio X (DRX) e o comportamento biológico foi avaliado pelo teste colorimétrico MTT. As imagens da MEV revelaram MPS com formato esférico e livre de porosidades, o tamanho e a forma não foram alterados pela incorporação da SIN ou pela esterilização. A análise da composição química demonstrou aumento do elemento químico carbono e variação na transmitância associado a possível presença de resíduo. O FTIR certificou a incorporação da SIN ao PLGA.

O material manteve sua natureza amorfa após a esterilização e ambos os grupos não foram citotóxicos.

PN0237 Avaliação do estresse oxidativo relacionado a fotobiomodulação e nimesulida preemptivos em cirurgias para remoção de terceiros molares

Cetira-Filho EL*, Silva PGB, Wong DV, Aguiar ASW, Quispe CC, Cesário FRAS, Fonseca SGC, Costa FWG

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito da fotobiomodulação com laserterapia de baixa intensidade (LBI) combinado ou não à nimesulida 100mg oral sobre desfechos relacionados ao estresse oxidativo em cirurgias de terceiros molares inferiores (3MI). Quarenta voluntários participaram de um ensaio clínico, boca-dividida, randomizado, bifatorial, triplo cego, controlado, que se submeteram à remoção de 3MI. Os grupos de estudo preemptivos (1 hora antes da cirurgia) foram: LBI+nimesulida (LN), LBI+placebo (LP), nimesulida+placebo (NP), placebo+placebo (PP). Durante a cirurgia foram removidas amostras de tecido gengival na região adjacente ao 3MI nos tempos zero (T0) e 30 minutos (T30), sendo avaliados: mieloperoxidase (MPO), malonaldeído (MDA), glutatona (GSH) e proteínas totais (PT). Os grupos PP (p=0,841), LP (p=0,674) e LN (p=0,450) não demonstraram variação significante na concentração de GSH de T0 para T30. O grupo LP demonstrou aumento significativo desse marcador no período avaliado (p=0,009). Níveis de MPO aumentaram significativamente de T0 para T30 nos grupos PP (p<0,001), LP (p<0,001) e LN (p<0,001). Níveis de MDA aumentaram significativamente de T0 para T30 nos grupos PP (p<0,001) e LP (p=0,007). A dosagem de PT aumentou significativamente de T0 para T30 nos grupos PP (p=0,040), LP (p<0,001) e LN (p<0,001).

O uso de nimesulida inibiu a peroxidação por aumento dos níveis de GSH e interrupção da migração de neutrófilos (MPO). O benefício da associação de ambas as estratégias não foi superior ao uso isolado de LBI.

(Apoio: CNPq N° 315479/2021-3)

PN0239 Efeito da superexpressão de agrin por CRISPR-Cas9 na diferenciação osteoblástica de células-tronco mesenquimais imortalizadas

Gomes MPO*, Adolpho LF, Lopes HB, Freitas GP, Souza ATP, Rosa AL, Beloti MM
Biologia Básica e Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A proteína da matrix extracelular agrin está envolvida em diversos processos biológicos e seu silenciamento inibe a diferenciação osteoblástica. O objetivo desse estudo foi investigar o efeito da superexpressão de agrin na diferenciação osteoblástica de células-tronco mesenquimais derivadas da medula óssea imortalizadas (iMSCs). A superexpressão de agrin foi realizada a partir da técnica de edição gênica CRISPR-Cas9. As iMSCs foram transduzidas com vetor Cas9 (iMSCs-VPR, controle) e então com RNA guia para superexpressar agrin (iMSCs-VPR^{agrin}). A superexpressão foi confirmada por PCR em tempo real e imunofluorescência. O efeito da superexpressão na diferenciação osteoblástica foi avaliado pela expressão gênica de marcadores ósseos aos 5, 7 e 10 dias, atividade de fosfatase alcalina (ALP) in situ aos 7 e 10 dias, e formação de matrix extracelular mineralizada aos 21 dias. Os dados foram comparados por teste-t ou ANOVA (p≤0,05). A superexpressão de agrin foi confirmada pelo aumento de 50% na sua expressão, bem como maior marcação proteica (p=0,003 para ambos). A superexpressão de agrin aumentou a expressão dos genes Sp7, Alp, Bglap e Spp1 (p=0,004 para todos), a atividade de ALP aos 7 (p=0,009) e 10 (p=0,007) dias e a formação de matrix extracelular mineralizada (p=0,001).

Portanto, a técnica CRISPR-Cas9 foi adequada para gerar iMSCs que superexpressam agrin, aumentando seu potencial para diferenciar em osteoblastos. Assim, essas células geneticamente modificadas podem ser uma ferramenta promissora na terapia celular para induzir a regeneração óssea.

(Apoio: FAPESP N° 2021/03204-2 | FAPESP N° 2020/14950-4 | CNPq N° 303464/2016-0)

PN0240 Impacto da bichetomia na atividade eletromiográfica dos músculos masseteres e temporais: estudo longitudinal

Cardoso AHL'S*, Palinkas M, Xavier SP, Branco T, Bettiol NB, Vasconcelos PB, Siessere S, Regalo SCH
Biologia Básica e Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou examinar indivíduos submetidos à bichetomia, utilizando a análise eletromiográfica (EMG) dos músculos masseteres e temporais em algumas tarefas mandibulares, antes, 1 mês e 2 meses de pós-operatório. Participaram 10 indivíduos saudáveis, com oclusão normal e sem desordem temporomandibular. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (processo número 10589419.0.0000.5419). A atividade EMG incluiu análises dos músculos mastigatórios durante as tarefas mandibulares de repouso, lateralidade direita e esquerda, protrusão e apertamento dental em contração voluntária máxima por meio do eletromiógrafo Delsys Trigno TM wireless. Os dados foram tabulados e submetidos à estatística utilizando o teste de medidas repetidas realizado ao longo do tempo (p < 0,05), utilizando o software Statistical Package for the Social Sciences, versão 22.0 (SPSS Inc, Chicago, IL). Foram observadas diferenças significantes para o músculo temporal direito no repouso entre os períodos analisados (p = 0,003). Houve diminuição regular da atividade EMG em quase 100% dos músculos durante as tarefas mandibulares no primeiro mês de pós-operatório. Após 2 meses da bichetomia, ocorreu aumento da atividade EMG em quase todos os músculos, atingindo valores próximos aos valores anteriores à cirurgia.

Este estudo sugere que uma recuperação funcional em relação a atividade EMG dos músculos masseteres e temporais foi alcançada pelos indivíduos que foram submetidos a bichetomia, após 2 meses de pós-operatório.

(Apoio: CAPES)

PN0241 Avaliação da expressão gênica temporal de agrin e seus receptores durante a diferenciação de osteócitos

Adolpho LF*, Souza ATP, Gomes MPO, Bighetti-Travisan RL, Rosa AL, Beloti MM
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A proteína agrin atua na diferenciação de osteoblastos, o que sugere seu envolvimento na regulação da atividade dos osteócitos, uma vez que ambos derivam da mesma linhagem osteoprogenitora. Assim, nosso objetivo foi avaliar a expressão de agrin e seus receptores durante a diferenciação osteocítica de células da linhagem Ocy-454. Para isso, as células foram expandidas a 33°C, plaqueadas, e após 72 horas, mantidas a 37°C para induzir a diferenciação osteocítica. A expressão gênica dos marcadores de osteócitos Sost e Rankl, bem como de Agrin e seus receptores Dag1 e Lrp4 foi avaliada no momento do plaqueamento e aos 7, 10, 14 e 17 dias por PCR em tempo real. Os dados foram analisados por ANOVA one-way (p≤0,05). A expressão de Sost aumentou continuamente a partir do dia 10, com pico aos 17 dias (p=0,001). A expressão de Rankl diminuiu até o dia 7 (p=0,001) e manteve-se constante até os 17 dias. A expressão de Agrin aumentou continuamente, atingindo o pico de expressão aos 10 dias (p=0,001), e então, decaiu continuamente até os 17 dias (7 = 17; p=1,000). A expressão de Dag1 diminuiu até o dia 7 (p=0,001), manteve-se constante aos 10 dias (p=1,000), diminuindo aos 14 dias (p=0,001) e mantendo-se constante até os 17 dias (p=0,404). A expressão de Lrp4 aumentou até o dia 7 dias (p=0,001), diminuiu continuamente até os 14 dias e manteve-se constante até os 17 dias (14 = 17, p=0,999).

Estes resultados indicam que agrin e seus receptores podem ser alvos para regular a diferenciação e atividade de osteócitos e consequentemente modular o metabolismo do tecido ósseo.

(Apoio: FAPES - FAPESP N° 2020/14950-4 | CAPES N° 88887.669765/2022-00 | CNPq N° 303464/2016-0)

PN0242 **Influência da experiência do cirurgião na acurácia de implantes instalados com cirurgia guiada ou convencional - estudo in vitro**

Garbim AL*, Nascimento RD

Diagnóstico e Cirurgia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência da experiência do cirurgião na acurácia do posicionamento de implantes imediatos instalados na região anterior da maxila por meio de cirurgia guiada ou convencional. Dez cirurgiões inexperientes e 10 cirurgiões experientes instalaram em modelos odontológico, um implante de forma guiada e convencional na região do dente 12 e 22, distribuídos aleatoriamente. A amostra foi composta por 4 grupos: experiente e guiado (EG), experiente e convencional (EC), inexperiente e guiado (IG) e inexperiente e convencional (IC) com 10 casos em cada grupo, totalizando 40 implantes. Foram impressos 20 modelos obtidos a partir do escaneamento de um manequim de treinamento padronizado (MOM). Os modelos foram escaneados e tomografados e feito o planejamento cirúrgico utilizando o software coDiagnostiX®. Após a instalação dos implantes foram obtidas novas tomografias dos modelos e a acurácia do posicionamento foi comparada ao planejamento inicial por meio da sobreposição das imagens nos sentidos global, e linear, e os dados tabulados e submetidos a análise estatística. Os maiores desvios foram no posicionamento tridimensional apical para os cirurgiões experientes de forma convencional. Os menores desvios foram observados na plataforma no sentido médio distal e véstibulo palatino, em ambos os cirurgiões com cirurgia guiada.

Verificou-se uma variação global menor quando utilizado o método guiado versus o método convencional, tanto para os cirurgiões experientes como para os inexperientes, com melhores resultados com a guia cirúrgica.

PN0243 **Alterações nasossinusais em pacientes submetidos à osteotomia Le Fort I**

Silva CCG*, Faro TF, Martins-De-barros AV, Souza RRL, Lima-Junior MO, Silva EDO, Laureano Filho JR

Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) as alterações nasossinusais em pacientes submetidos à osteotomia Le Fort I. Trata-se de um estudo retrospectivo que teve como universo os pacientes submetidos à cirurgia ortognática no Hospital Universitário Oswaldo Cruz, Recife-PE, entre os anos de 2015 e 2020. Sessenta e oito TCFCs pré (T1) e pós-operatórias (T2) foram analisadas por meio do software Dolphin Imaging. A variável preditora foi o período (T1 versus T2). As variáveis de desfecho foram volumes das cavidades sinusal e nasal, presença e patência do óstio maxilar, espessamento da mucosa sinusal, desvio do septo nasal e alterações na anatomia nasossinusal. O teste t para amostras pareadas e o teste de Wilcoxon foram utilizados para comparar as diferenças entre T1 e T2, com nível de significância de 5%. A idade dos indivíduos variou entre 18 e 55 anos (29,97 ± 9,85), sendo a maioria mulheres (64,7%) e de perfil facial tipo III (52,9%). Houve diferença estatisticamente significativa entre os volumes médios do seio maxilar (p = 0,001) e da cavidade nasal (p = 0,042) e no grau de espessamento mucoso dos seios maxilares (p = 0,013; p = 0,046) nos períodos T1 e T2.

Diante disso, existe alteração tomográfica significativa na região nasossinusal em pacientes submetidos à osteotomia Le Fort I. As evidências afirmam diferença estatisticamente significativa entre os volumes médios do seio maxilar e da cavidade nasal, bem como no grau de espessamento da mucosa sinusal nos períodos pré e pós-operatório.

PN0244 **Estudo epidemiológico retrospectivo das fraturas do complexo zigomático maxilar no Complexo Hospitalar Padre Bento em Guarulhos**

Lima RSP*, Macedo DS, Jacomo TS, Pimentel AC, Roman-Torres CVG, Momesso GAC, Sendyk WR, Marão HF

Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi pesquisar a etiologia, incidência e tratamento de escolha das fraturas do Complexo Zigomático Maxilar (CZM), no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Complexo Hospitalar Padre Bento de Guarulhos, Guarulhos, SP, Brasil. Foi realizado um estudo epidemiológico retrospectivo de pacientes que apresentaram fratura do CZM entre o ano de 2017 e 2018 e foram coletados os dados de 54 pacientes referentes ao sexo, idade, etiologia da fratura e tratamento de eleição. O principal gênero acometido foi o masculino com maior acometimento entre as faixas etárias de 20 a 40 anos em 2017 e 51 a 70 anos em 2018. As principais etiologias foram acidentes automobilísticos, quedas de própria altura e agressão física, com variação dos dados entre o período estudado. Em 2017 o principal tratamento realizado entre os homens foi não-cirúrgico (57,14%) e em 2018 o cirúrgico (68,42%). A fratura nasal foi a mais associada em ambos os gêneros. A fratura de CZM é mais prevalente em homens sendo o acidente automobilístico, quedas de própria altura e agressões físicas as principais etiologias da região estudada.

As informações apresentadas elucidam dados para esclarecer o tipo de atendimento realizado pelo serviço, contribuindo para o planejamento, organização e melhoria dos atendimentos aos pacientes, podendo estas informações serem comparadas com dados de outros os serviços, contribuindo para as políticas de prevenção das fraturas.

PN0245 **Caracterização de vesículas extracelulares e análise de seus efeitos sobre o metabolismo de pré-osteoblastos**

Pansani TN*, Basso FG, Cardoso LM, de-Souza-Costa CA

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Vesículas extracelulares (VEs), pequenas estruturas liberadas por diferentes tipos celulares, permitem a comunicação intercelular e consequentes mudanças fisiológicas e fenotípicas. O objetivo deste estudo foi isolar, caracterizar e avaliar o efeito de VEs obtidas de osteoblastos maduros (MC3T3), sobre uma cultura primária de pré-osteoblastos. Para isso, VEs foram isoladas por ultracentrifugação e caracterizadas quanto sua concentração, tamanho e quantidade de proteínas. Após aplicar variada quantidade de VEs (10, 100, 1.000 e VEs/célula) no fundo de placas de 96 wells, pré-osteoblastos isolados da calvária de camundongos foram semeados (5x10³ células/well) sobre as mesmas e mantidos em meio de diferenciação. Ensaios (n=8) de viabilidade celular (AlamarBlue; 7, 14 e 21 dias), síntese de proteína total (PT; 7 e 14 dias), fosfatase alcalina (ALP; 7 e 14 dias) e formação de nódulos mineralizados (NM; 14 e 21 dias) foram realizados em duplicata (ANOVA 2 fatores, α=0,05). O tamanho médio das VEs foi de 132,5 nm e a concentração de proteínas de 6,7 µg/mL. Maior viabilidade celular ocorreu no grupo tratado com 1.000 VEs/célula em todos os períodos (p<0,05). Os grupos com 10 e 1.000 VEs/célula exibiram a maior produção de PT em comparação aos demais grupos no período de 14 dias (p<0,05). Apesar de todos os grupos tratados com VEs apresentarem elevada síntese de ALP (7 e 14 dias) e de formação de NM (21 dias), esses eventos foram maiores no grupo 1.000 VEs/célula (p<0,05).

Concluiu-se que a concentração de 1.000 VEs/célula favorece a osteogênese de pré-osteoblastos em cultura.

(Apoio: FAPESP Nº 2019/20783-6 | CNPq Nº 302047/2019-0 | CNPq Nº 408721/2018-9)

PN0246 **Efeito da pentoxifilina na reparação de defeitos ósseos**

Ramos JIR*, Freitas GP, Paz JERM, Calixto RD, Beloti MM, Rosa AL

Cibmf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O tecido ósseo apresenta grande capacidade de regeneração quando lesado. No entanto, em algumas situações, a extensão do dano ultrapassa a capacidade de regeneração. Assim, tratamentos adicionais são necessários e, devido a limitações dos tratamentos atuais novas terapias vêm sendo pesquisadas, dentre elas, a terapia farmacológica baseada no uso sistêmico de drogas com efeito anabólico sobre o tecido ósseo. Nesse contexto, o objetivo desse estudo foi avaliar o efeito de diferentes doses de pentoxifilina (PTX) sobre o reparo de defeitos ósseos. Para isso, defeitos ósseos de 5 mm foram criados em calvária de ratos machos Sprague-Dawley (6 semanas / 200g) e após 2 semanas os animais foram tratados diariamente com PTX via oral nas doses de 30, 60 e 120 mg/Kg por 4 semanas. O grupo controle recebeu o mesmo volume de solução salina. Aos 28 dias, os animais foram eutanasiados para coleta da calvária e os efeitos de PTX na reparação óssea foram avaliados por microtomografia. Os dados foram comparados por ANOVA. Os parâmetros superfície óssea, volume ósseo, % volume ósseo, densidade mineral óssea, número de trabéculas e separação trabecular mostraram que a dose de 60 mg/Kg foi a mais eficaz em induzir formação óssea.

PTX na dose de 60 mg/Kg induziu significativa formação óssea e poderá ser utilizada juntamente com tratamentos locais para a regeneração do tecido ósseo.

(Apoio: FAPESP Nº 2020/03616-6)

PN0247 **Análise comparativa do reparo alveolar em camundongos fêmeas C57BL/6 em falência ovariana prematura ou fisiológica**

Bacelar ACZ*, Momesso NR, Simionato GB, Pederro FHM, Bigueti CC, Ervolino E, Chaves-Neto AH, Matsumoto MA

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho comparou o reparo ósseo após a exodontia de camundongos em estropausa fisiológica, induzida quimicamente e por ovariectomia. Utilizou-se 46 camundongos fêmeas C57BL/6, 25g, divididas em 5 grupos: CT - não receberam tratamento (6 meses), SHAM - ovariectomia fictícia (4 meses), OVX - ovariectomizadas (4 meses), VCD - medicadas com dióxido de 4-vinilciclohexeno (4 meses) 160 mg/Kg/dia, via intraperitoneal por 20 dias e ID - pós-estropausa fisiológica (18 meses). Constatado o diestro persistente, foram submetidas a exodontia do incisivo superior direito para posterior eutanásia aos 7 e 21 dias, as maxilas foram escaneadas em microCT e obtidas lâminas histológicas coradas com HE e Picrosirius-red. CT e SHAM apresentaram trabeculado ósseo regular e em remodelação. Já OVX e ID apresentaram trabéculas ósseas irregulares e delgadas desde o dia 7, as quais mostravam-se pouco celularizadas aos 21 dias. VCD exibiu trabéculas ósseas neoformadas, de aspecto irregular acompanhada de distribuição "desorganizada" dos osteócitos aos 7 dias. Aos 21 dias não foram detectadas diferenças significativas nos parâmetros microarquiteturais, porém, notou-se aumento de fibras colágenas verdes nas trabéculas de VCD em comparação ao CT e SHAM. Para BV/TV, este grupo exibiu redução significativa em comparação com todos os grupos, com exceção das OVXs, no período inicial do reparo.

Conclui-se que os diferentes modelos de falência ovariana, não impedem a reparação óssea alveolar pós-exodontia; porém, resultam em qualidade óssea morfológica e microarquitetural distintas.

(Apoio: CAPES | FAPs - FAPESP Nº 2020/07999-7)

PN0249 Desconfortos associados às cirurgias de extração dentária (QCirDental)

Soto VC*, Cardoso RB, Bauer J, Bortoluzzi MC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi de avaliar os desconfortos associados às extrações dentárias através do instrumento de avaliação da autopercepção da cirurgia bucal dento-alveolar (QCirDental), dando continuidade ao processo de validação do instrumento. Os pacientes com indicação de extração dentária foram selecionados de forma consecutiva e foram entrevistados no período pré-operatório, no pós-operatório imediato e em 7 dias de pós-operatório para verificar a reprodutibilidade do instrumento. Este estudo foi submetido e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa local (CAAE: 52441221.4.0000.0105). A amostra foi composta por 432 pacientes que se submeteram a cirurgias de extração dentária. A pergunta de maior impacto sobre o desconforto foi "Eu me senti nervoso durante a cirurgia" com 45% dos entrevistados indicando impacto negativo, seguido de "A dor que eu senti durante a anestesia" com 41% indicando impacto negativo. Baseado na soma dos itens do questionário, a análise de teste-reteste apresentou o coeficiente de correlação intraclasse de $-0,92$ (Two Way Random/Absolute Agreement); Alpha de Cronbach de $-0,93$; enquanto que a correlação de item-rest foi de $0,87$. O estudo aponta que dor e ansiedade não controlada estão entre as principais causas de desconforto no tratamento odontológico de extração dentária. O Instrumento QCirDental mantém sua reprodutibilidade ao reteste após 7 dias.

PN0250 Post extraction complications in patients with type 1 and type 2 diabetes

Tuma MM*, Andrade NS, Fernandes KS, Gallottini MHC
Patologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Hyperglycemia and diabetes mellitus (DM) increase the risk of infection and delayed healing after major surgery, but do not appear to affect healing after tooth extractions. Our aim was to verify and compare the frequency of complications after tooth extractions in patients with type 1 DM (DM1) and type 2 DM (DM2). In addition, we observed whether there is a relationship between postoperative complications and the prescription of prophylactic antibiotics. We collected data and retrospectively analyzed 311 medical records of patients with DM who underwent at least one tooth extraction, totaling 68 (21.9%) patients with DM1 and 243 (78.1%) with DM2. In the 311 patients, 895 extraction interventions were performed; 192 extractions occurred in patients with DM1 and 703 in patients with DM2. Patients with DM1 showed 09 (4.7%) records of complications after extractions, namely: pain (1/192), bone spicule sequestration (3/192), alveolitis (2/192), delayed epithelialization (2/192) and abscess (1/192). In patients with DM2, we computed 14 (2%) records of complications: pain (7/703), bone spicule sequestration (3/703), alveolitis (2/703), abscess (1/703) and paresthesia (1/703). Antibiotics were prescribed for 26% of patients with DM1 (50/192) and for 15% of patients with DM2 (105/703). No association was observed between postoperative complications and prophylactic antibiotic prescription. The incidence of complications after tooth extraction was low and similar between patients with DM1 and DM2.

PN0251 Avaliação da área epitelial marcada com CK 10 e CK 14 após fotobiomodulação em mucosite oral induzida por radiação gama

Sardo AVN*, Corrêa L, Prado FCR, Figueiredo A, Andrade MF, Zzell M
Clá - USP UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A mucosite oral (MO) decorre de tratamento quimioterápico e/ou radioterápico em cabeça e pescoço, podendo gerar úlceras que predisõem o paciente a quadros infecciosos e algícos. A fotobiomodulação (PBM) com laser de baixa intensidade vem sendo destaque nos últimos anos, com bons resultados clínicos. Poucos trabalhos descrevem a ação da PBM na MO em relação ao amadurecimento epitelial. As citoqueratinas 10 e 14 (CK10 e CK14) são exemplos de proteínas que podem auxiliar este raciocínio, sendo a CK 10 característica de queratinócitos com maior grau de diferenciação e a CK14 de queratinócitos em camadas menos diferenciadas. Este trabalho avaliou a extensão da área epitelial marcada por meio de imunohistoquímica, positiva para CK10 e CK14, em MO radioinduzida em língua de ratos e tratada por PBM com laser 660 nm e 789 nm, comparados com grupo não tratado. As amostras foram coletadas nos dias 8 e 20 após a sessão de irradiação. A área expressando CK10 foi estatisticamente maior no grupo tratado com laser vermelho no vigésimo dia do experimento em relação aos demais grupos. Para a CK 14, não houve diferença estatística na quantidade de área marcada, mas sim na distribuição da marcação desta proteína pelo epitélio, que nos grupos tratados com PBM encontrava-se restrita a camada basal e no grupo controle encontrava-se também marcada em camadas mais superiores do epitélio.

Conclui-se que a PBM no tratamento de MO com laser 660 nm aumentou a marcação de CK10 e, para ambos os comprimentos de onda, restringiu a marcação da CK14 a extratos basais de epitélio, como é esperado em epitélios normais.

(Apoio: CAPES Nº 88881068505/2014-01 | CNPq Nº 465763/2014-6 | FAPESP Nº 17/50332-0)

PN0252 Patient Satisfaction Questionnaire: equivalência semântica para a língua portuguesa do Brasil

Gatti-Reis L*, Alvarenga RN, Abreu LG, Paiva SM
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a equivalência semântica entre o instrumento Patient Satisfaction Questionnaire (PSQ) em sua versão original em inglês e em sua versão na língua portuguesa do Brasil. O PSQ foi desenvolvido para avaliar a satisfação e expectativas a longo prazo de adolescentes (11 a 18 anos) com relação ao tratamento ortodôntico, sendo composto por 58 itens, distribuídos em 6 subescalas. A equivalência semântica incluiu as seguintes etapas: (1) duas traduções para língua portuguesa do Brasil por dois tradutores independentes, nativos em português e fluentes em inglês; (2) obtenção da primeira versão síntese em português; (3) duas retro-traduições para o inglês, realizadas independentemente por dois tradutores nativos em inglês e fluentes em português do Brasil; (4) revisão por comitê de especialistas no tema e em validação de questionários; (5) obtenção da segunda versão síntese a partir da comparação entre as retro-traduições com o instrumento original; (6) pré-teste do instrumento em etapa qualitativa (entrevistas individuais semiestruturadas com 10 representantes da população alvo); (7) obtenção da versão final por comitê de especialistas a partir das observações do pré-teste. Os processos de tradução e retro-tradução do PSQ, aliados às observações dos comitês de especialistas e da população alvo, permitiram observar a equivalência semântica entre as duas versões do instrumento: a original em inglês e a em português do Brasil.

A partir da metodologia descrita, foi obtida a versão final do instrumento PSQ em língua portuguesa do Brasil.

(Apoio: CAPES | CNPq)

PN0253 Recomendações disponibilizadas aos dentistas sobre o uso de verniz fluoretado para a prevenção de cárie em pré-escolares

Couto FM*, Sousa FSO, Vicente GC, Castro DPF, Santos APP, Barja-Fidalgo F
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi identificar, descrever e analisar recomendações disponibilizadas aos dentistas sobre o uso de verniz fluoretado (VF) em pré-escolares. Dois avaliadores independentes buscaram recomendações e diretrizes clínicas disponibilizadas por associações de odontopediatria ou órgãos governamentais nas 5 primeiras páginas de resultados do Google SearchT e em bases de dados de diretrizes clínicas. Os dados foram extraídos dos 29 documentos (DOC) incluídos, dos quais 27 (93%) eram vinculados a um país específico, sendo 19 (70%) dos EUA. Vinte e oito (96%) DOC recomendam o VF para prevenção da cárie e destes, 13 (45%) também o recomendam para tratamento. O VF de NaF na concentração de 5% (22.600 ppm F-) foi indicado em 23 DOC (79%) e o VF de NaF a 6% combinado ao CaF a 6% em um (3%) DOC. O difluorsilano nas concentrações 0,1%, 1% e 0,9% foram indicados em um (3%) DOC cada. Nove DOC (31%) recomendam VF em todas as crianças independentemente do risco de cárie. Em relação à idade, 7 DOC (24%) não delimitam uma faixa etária e 19 (66%) estabelecem idades variadas de aplicação. O passo a passo do VF foi apresentado em 17 DOC (59%). As frequências de aplicação mais recomendadas em 4 DOC cada (14%) foram: 2x ao ano; de 2 a 4x ao ano; e 2x em crianças de baixo risco à cárie e 4x em crianças de alto risco.

Recomendações e diretrizes sobre o uso do VF apresentam inconsistências em relação à idade, ao risco de cárie, à concentração e frequência indicadas e, por nortearem a tomada de decisão clínica, podem ser uma barreira à incorporação da melhor evidência científica.

(Apoio: CAPES Nº 88887.619617/2021-00 | CNPq Nº 1237372021-4)

PN0254 Estudo comparativo do índice de agradabilidade na análise facial 2D e 3D para fins de diagnóstico e tratamento ortodôntico

Tavares TSC*, Figueiredo LC, Pinheiro-Júnior JM
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

A análise facial subjetiva permite o estudo da avaliação estética realizada rotineiramente pela sociedade. Por meio dela, é possível classificar os indivíduos de acordo com o índice de agradabilidade. Por ser de importância para o diagnóstico e plano de tratamento, buscamos verificar se a visualização de imagens bidimensionais (2D) ou tridimensionais (3D) teria algum efeito sobre esta classificação. Foram avaliados 50 indivíduos, dos sexos feminino e masculino, com idade mínima de 18 anos. Dois ortodontistas, com mais de 5 anos de experiência e calibrados, deram notas ao perfil facial dos indivíduos, classificando-os como esteticamente desagradáveis (notas 1, 2 ou 3), esteticamente aceitáveis (notas 4, 5 ou 6) e esteticamente agradáveis (notas 7, 8 ou 9). Para a concordância intra e inter-examinadores, a análise foi repetida no intervalo de 15 dias. As avaliações foram realizadas seguindo obtenções de imagens fotográficas padronizadas da face em 2D e em 3D com o scanner Sense™ (3D Systems, Canadá). A ordem de apresentação iniciou com as imagens 2D, seguidas das 3D. Para a análise do erro, foi utilizado o coeficiente Kappa que, para a concordância inter-examinadores, entre a primeira e a segunda avaliação das imagens 2D foi de 0,61, já para as imagens 3D foi de 0,67. A avaliação de imagens 3D também demonstrou resultado superior no nível de confiança de um mesmo examinador (0,82) em relação as fotografias 2D (0,65).

Por demonstrar maior confiança, sugerimos que a visualização das imagens tridimensionais sejam preferíveis para avaliar o índice de agradabilidade facial.

PN0255 Percepção dos Ortodontistas do Estado de Mato Grosso quanto ao planejamento clínico e época ideal de tratamento da malocclusão de classe II

Galvani SBM*, Parreão MP, Montalli VAM, Barbosa JA, Basting RT
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi o de avaliar a concordância quanto ao tipo de tratamento e época ideal para tratamento da malocclusão de Classe II de acordo com o tempo de experiência clínica. Aplicaram-se questionários a 354 ortodontistas cadastrados no CRO do Mato Grosso. O questionário foi composto por 14 questões referentes aos tipos de tratamento da malocclusão de Classe II, época ideal para intervenção ortodôntica quanto ao tipo de dentição e tipos de aparelhos utilizados. Verificou-se que os ortodontistas preferem tratar a Classe II na dentadura mista precoce (39,0%) e na mista tardia (36,0%). O teste de qui-quadrado mostrou que houve associação significativa entre o tempo de atuação em ortodontia e o protocolo de tratamento indicado quando o paciente se encontra fora da época de crescimento craniofacial ($p=0,0121$). Houve associação significativa entre o tipo de aparelho que mais utiliza para a correção da malocclusão de Classe II e qual estágio do desenvolvimento da dentição que o profissional preferir tratar a malocclusão de Classe II ($p=0,0047$), sendo que a maioria dos ortodontistas indica o propulsor mandibular removível (48%).

Apesar da maioria dos ortodontistas apresentarem concordância quanto ao tipo de tratamento para correção de Classe II, há diferenças quando o paciente se encontra fora da época de crescimento de acordo com o tempo de experiência clínica do profissional.

PN0256 Reorientação do posicionamento da cabeça do paciente para análise tomográfica: uma nova metodologia

Negrizoli S*, Yamamoto LH, Hoppe DPMR, Besen A, Muniz RFL, Chaves RW, Cappelletto Junior M
Otorrinolaringologia Pediátrica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO .

Não há conflito de interesse

Estudos anteriores enfatizaram a importância do correto posicionamento da cabeça do paciente para aquisição de imagens tomográficas corretas; entretanto, a literatura sobre a importância de reorientar a posição natural da cabeça é limitada. Este trabalho propôs uma nova metodologia para reorientar o posicionamento da cabeça do paciente pré-análise tomográfica. Utilizamos imagens tomográficas de 32 pacientes de ambos os sexos (7-20 anos). Orientação da cabeça: Vista axial - linha de referência vertical do software posicionada sobre o plano sagital mediano (PSM); linha de referência horizontal do software posicionada sobre a maior distância infrazigomática; Vista sagital - linha vertical do software estabilizada onde as órbitas são completamente observadas no plano coronal; linha horizontal do software posicionada no plano palatino; Vista coronal - Reorientação obtida virando a cabeça do paciente à esquerda ou direita, seguindo duas posições, uma baseada nas bordas superiores das órbitas e outra nas inferiores; linha vertical do software posicionada no PSM. Testes de Kolmogorov-Smirnov, Shapiro-Wilk, correlações de Pearson e Spearman. Diferença estatística: Margens superior (mediana 89,9°) e inferior (89,55°) das órbitas ao PSM; Bordas superior (89,9°) e inferior (89,6°) das órbitas à linha vertical do software; Distâncias intercantais das bordas superiores direita (58,57 mm) e esquerda (58,82 mm) das órbitas ao assoalho nasal.

Propomos a reorientação da cabeça do paciente pré-análise tomográfica por meio do posicionamento das bordas inferiores.

PN0257 Avaliação antimicrobiana de pastas utilizadas no tratamento endodôntico não instrumentado em dentes deciduos: estudo in vitro

Oliveira SCM*, Lira GAL, Siegl RMC, Calvo AFB, Moreira KMS, Imparato JCP
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A técnica endodôntica não instrumentada Lesion Sterilization and Tissue Repair (LSTR), utilizada em Odontopediatria, tem sua eficácia baseada em uma mistura de medicamentos antimicrobianos. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana das duas pastas mais utilizadas na técnica e duas pastas experimentais. As pastas foram avaliadas, por meio da difusão em ágar frente ao *Enterococcus faecalis*, em triplicata: Grupo A - CTZ (cloranfenicol, tetraciclina, óxido de zinco - 1:1:2); Grupo B - CCZ (cloranfenicol, clindamicina, óxido de zinco - 1:1:2); Grupo C - 3Mix-MP (ciprofloxacino, metronidazol, clindamicina / macrogol, propilenoglicol - 1:1:1:7); Grupo D - 3Mix-Z (ciprofloxacino, metronidazol, clindamicina, óxido de zinco - 1:1:1:3). As pastas dos grupos A, B e D foram homogeneizadas com eugenol. Os controles utilizados foram: controle positivo (clorexidina 0,12%) e controle negativo (solução salina 0,9%). A média e desvio padrão do diâmetro do halo de inibição foram avaliados pela ANOVA one-way e teste de Tukey, com nível de significância de 5%. Os grupos avaliados apresentaram os seguintes resultados: CTZ (32,9 ± 0,61); CCZ (30,2 ± 0,27); 3Mix-MP (31,8 ± 0,47); 3Mix-Z (29,2 ± 0,54); CP (10,9 ± 0,33); CN (0,00). Foi observado diferença estatística entre os grupos ($p<0,05$), na seguinte ordem CTZ = 3Mix-MP > CCZ = 3Mix-Z.

Todas as pastas apresentaram atividade antimicrobiana, sendo CTZ e 3Mix-MP as que apresentaram maior halo de inibição, sem diferença estatística entre elas.

PN0258 Distúrbios do sono em crianças de 3 a 5 anos e sinais clínicos odontológicos associados

Castro-Braga MF*, Martins CC, Pordeus IA, Paiva SM, Serra-Negra JMC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo se propõe a analisar a associação entre distúrbios do sono (DS) e sinais clínicos odontológicos entre crianças na dentição decidua. Participaram deste estudo transversal preliminar 33 crianças matriculadas em duas escolas de área urbana e rural da cidade de Moeda, Minas Gerais. Os pais responderam a um questionário sociodemográfico e a versão brasileira da Escala de Distúrbios do Sono em Crianças (ESDC). As crianças foram submetidas a exame clínico odontológico por uma pesquisadora previamente calibrada. Os sinais clínicos investigados foram: simetria facial, selamento labial, padrão facial, estalidos na ATM, dor a palpção nos músculos faciais, linha alba, língua edentada, desgastes dos dentes e padrão respiratório. O teste qui-quadrado foi utilizado para análise estatística ($p<0,05$). Os principais achados são que a maioria das crianças era do sexo masculino (57,5%), com média de idade de 4,09 anos (+0,57). Um total de 57,6% residia em área rural e 42,4% urbana, não sendo observada associação com DS ($p=0,126$) apesar de 78,6% dos residentes da área urbana apresentarem DS. A maioria das crianças com padrão respiratório bucal (63,6%) apresentaram baixo escore total da ESDC ($p=0,021$). Houve maior prevalência de alto escore da ESDC entre as crianças braquicefálicas (75%) comparadas às dolicocefálicas ($p=0,023$). Não foi observada associação entre o escore total da ESDC e os demais sinais clínicos investigados.

Concluiu-se que o padrão facial braquicefálico apresentou associação a distúrbios do sono comparado ao perfil dolicocefálico nesta amostra.

PN0259 Avaliação estrutural e mecânica dos attachments utilizados em alinhadores ortodônticos

Uchôa SMM*, Matias M, Titato PCG, Patel MP, Bordin D, Nahás-Scocote ACR, Maltagliati LA
UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi comparar o desgaste superficial de três tipos de compósitos para confecção de attachments em alinhadores e analisar as forças máximas de remoção dos alinhadores em uma simulação de 3 meses de tratamento. Foram impressos 12 modelos a partir do arquivo digital de um paciente modelo e foram confeccionados attachments, com 3 tipos de compósitos, um para cada 4 modelos, escolhidos aleatoriamente: 3M Transbond Supreme LV; 3M BulkFill Flow e 3M Z250XT. Para cada modelo, nove alinhadores foram confeccionados e, em uma máquina de testes universal, foram realizados testes de tração para remoção e reinserção dos alinhadores, registrando-se os valores máximos, no momento de desencaixe do alinhador. Em cada um dos 9 alinhadores, 30 ciclos de remoção e reinserção foram aplicados, simulando 3 remoções por dia, em um total de 10 dias de uso, totalizando 270 ciclos por modelo, 1080 por grupo. Realizou-se exame de microtomografia computadorizada nos modelos para cálculo do volume inicial (T0) e pós testes de tração (T1) para análise do desgaste superficial. Para análise intragrupo utilizou-se teste "T" e ANOVA e Bonferroni intergrupos, a 5%. Houve diferença significativa no desgaste superficial intragrupo com o compósito 3M Supreme LV e 3M Z250XT e não significativa para o 3M BulkFill Flow. Não houve diferença intergrupos. As forças máximas de tração também se mostraram diferentes entre os grupos.

Somente o compósito bulkfill obteve desgaste não significante. A força máxima de tração foi diferente intergrupos mas com pouca variação no tempo estudado.

PN0260 Distúrbios do sono e ansiedade associados à cárie dentária não tratada em crianças de 8 a 10 anos

Lopes RT*, Lima LCM, Bernardino VMM, Leal TR, Granja GL, Paiva SM, Ferreira FM, Granville-Garcia AF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a presença de distúrbios do sono e ansiedade infantil associados ao número de lesões cáries cavitadas em crianças de 8 a 10 anos. Trata-se de um estudo transversal, realizado entre fevereiro e novembro de 2019, no Nordeste do Brasil. Após cálculo amostral, a amostra consistiu de 793 escolares, sorteados aleatoriamente em escolas públicas e privadas. Dois examinadores previamente calibrados ($Kappa > 0,80$) realizaram o exame clínico de cárie dentária por meio do International Caries Detection and Assessment System (ICDAS) e aplicaram os questionários Revised Children's Manifest Anxiety Scale (RCMAS) e a Escala de Distúrbios do Sono para Crianças (SDSC). Foram realizadas regressões binomiais negativas ($\alpha<0,05$) no software SPSS Statistics. Foi elaborado um Directed Acyclic Graph (DAG) utilizando o software DAGitty (versão 3.0), para selecionar as covariáveis para os ajustes estatísticos. A prevalência de cárie dentária foi de 52,8%. A média de superfícies dentária com cárie não tratada foi de 2,2 ($\pm 2,8$). A maior parte das crianças apresentou algum tipo de distúrbio do sono (58,9%) e 20,2% dos escolares eram ansiosos. As seguintes variáveis permaneceram associadas no modelo final: menor escolaridade materna (RR=1,36; IC 95%: 1,06-1,84), renda mais baixa (RR=1,47; IC 95%: 1,17-2,04), distúrbio do sono (RR=1,38; IC 95%: 1,05-1,83) e ansiedade (RR=1,71; IC 95%: 1,32-2,21).

A presença de lesões cáries foi maior em crianças com menor renda mensal familiar, menor escolaridade materna, com distúrbios do sono e com ansiedade.

(Apoio: CAPES)

PN0261 O uso de chupeta e mordida aberta anterior em pré-escolares: resiliência dos responsáveis como fator atuante na duração do hábito

Paiva ACF*, Bittencourt JM, Martins LP, Paiva SM, Bendo CB
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se investigar a associação entre uso de chupeta e presença de mordida aberta anterior (MAA), e verificar a resiliência dos responsáveis na duração do hábito. Foi realizado um estudo transversal em Ribeirão das Neves, MG, incluindo pré-escolares de 4-6 anos, de escolas públicas e privadas (CAAE:86759218.0.0000.5149). O uso da chupeta foi relatado pelos responsáveis e categorizado em "nunca usou", "usou até 24 meses" e "usou mais de 24 meses". Os responsáveis responderam à pergunta "Eu tenho energia suficiente para fazer o que tem que ser feito", item da Escala de Resiliência. Variáveis socioeconômicas foram coletadas. Os pré-escolares passaram por exame clínico para detecção de presença ou ausência de MAA. A amostra final foi de 497 pré-escolares, dos quais 11,9% apresentaram MAA. Pré-escolares que usaram chupeta por mais de 24 meses tiveram 6,21 vezes mais chance de apresentar MAA quando comparado com aqueles que não utilizaram chupeta (IC95%:2,98-12,92; p<0,001). Pré-escolares que removeram a chupeta antes de 24 meses apresentaram pais com maior resiliência do que aqueles que não removeram o hábito antes dos 24 meses (OR:1,22; IC95%:1,01-1,47). Não houve diferença significativa na resiliência dos pais entre os que nunca ofereceram chupeta e os que removeram depois de 24 meses de uso.

O uso de chupeta esteve associado à presença de MAA e a maior resiliência dos pais pode ser um fator atuante para a remoção do hábito em tempo inferior a 24 meses.

(Apoio: CAPES)

PN0262 Precisão de modelos tridimensionais obtidos por diferentes métodos de processamento digital

Soares MER*, Montalli VAM, Barbosa JA, Basting RT
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a precisão de modelos tridimensionais obtidos com diferentes tipos de processamentos digitais. Foram obtidos 40 modelos tridimensionais do arco superior de um manequim por meio de diferentes métodos de processamento digital (n=10): MSLA (AnyCubic Photon Mono SE), MSLA (AnyCubic Photon Mono X), DLP (Sprint Ray Pro 95) e Polyjet (Statasys). Os modelos impressos foram escaneados e, com o auxílio do software Geomagic, o arquivo STL original (padrão) foi superposto com cada arquivo dos modelos impressos de acordo com três pontos correspondentes: dois pontos posteriores (sulco principal dos primeiros molares) e um ponto anterior (cervical palatina dos incisivos laterais). Foram analisadas as medidas das distâncias intercaninos, intermolares, plano antero-posterior, plano vertical e plano misto entre os modelos impressos nas diferentes impressoras (ANOVA/ teste de Tukey) e com o modelo padrão (teste t). Para a distância intercaninos, Polyjet apresentou maiores medidas do que as demais impressoras (p<0,05), enquanto MSLA (Mono X) apresentou menores medidas (p<0,05). Os modelos das quatro impressoras diferiram significativamente do padrão (p<0,05). As diferenças médias variaram de 0,00 (DLP) a -0,79 mm MSLA (Mono X) para distância intermolares, sendo esses os maiores valores obtidos dentre todas as medidas.

Conclui-se que, apesar de haver diferenças significativas entre os modelos impressos e o padrão, os diferentes métodos de processamento permitem a obtenção de modelos com discrepâncias reduzidas e clinicamente aceitáveis.

PN0263 Fatores individuais e contextuais associados a ida ao dentista na infância

Prata IMLF*, Lima LCM, Bernardino VMM, Paiva SM, Ferreira FM, Granville-Garcia AF
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a associação entre fatores individuais e contextuais e a ida ao dentista de crianças em fase de dentição mista. Foi realizado um estudo transversal representativo com 739 escolares de 8 a 10 anos em Campina Grande-PB. Os pais/cuidadores responderam um questionário socioeconômico e os instrumentos OHL-Aq para verificar o nível de alfabetismo em saúde bucal (ASB) do responsável e o FACES III, para investigar a adaptabilidade familiar. Utilizou-se o índice ICDAS para o diagnóstico de cárie dentária por dois examinadores calibrados (Kappa>0,80). Também foram coletadas a renda média do bairro e a quantidade de equipe de saúde bucal (ESB) no distrito escolar como variáveis contextuais. Realizou-se análise descritiva, seguida de análise multinível de regressão binomial negativa robusta para amostras complexas ajustada e não ajustada (p<0,05). A média de dentes com cárie cavitada foi de 2,7 (DP=2,0), 50,7% das crianças não haviam ido ao dentista no último ano. Crianças com mais lesões de cárie (RR=2,23; IC95%: 1,16-2,80), de escola privada (RR=2,20; IC95%: 1,22-3,79), de família estruturada (RR=1,15; IC95%:1,01-1,31), cujos pais tinham ASB adequado (RR=9,42; IC95%: 8,70-10,17) e que tinham mais ESB no distrito sanitário (RR=2,74; IC95%: 1,95-4,54) tiveram maior probabilidade de ter ido ao dentista no último ano.

A adaptabilidade familiar, o ASB do responsável, o tipo de escola da criança e a quantidade de ESB no distrito do estudante foram associadas a ida ao dentista no último ano.

(Apoio: FAPESQ-PB)

PN0264 Caminhos entre a cárie dentária e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal da infância para a adolescência: um estudo de coorte de 10 anos

Brondani B*, Knorst JK, Ardenghi TM, Mendes FM
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Avaliar as vias diretas e indiretas entre a cárie dentária não tratada e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) durante a transição da infância para a adolescência. Um estudo de coorte acompanhou uma amostra inicial de 639 crianças de 1 a 5 anos, no sul do Brasil, por 10 anos. Além da linha de base (T1), foram realizadas duas reavaliações subsequentes (T2 e T3). A QVRSB foi mensurada por meio do ECOHIS, CPQ8-10 e CPQ11-14, de acordo com a faixa etária. A cárie dentária foi avaliada pelo índice ICDAS nas 3 avaliações. Variáveis demográficas, socioeconômicas e fatores relacionados à saúde bucal (frequência de escovação e dor de dente) também foram coletados. A modelagem de equações estruturais foi utilizada para estimar os efeitos diretos e indiretos entre as variáveis ao longo de 10 anos. Um total de 449 e 429 crianças foram reavaliadas em T2 e T3, representando 70,3% e 67,1% dos indivíduos avaliados em T1, respectivamente. A cárie dentária em T1 e T2 predisse diretamente a ocorrência de uma pior QVRSB nos respectivos tempos de seguimento. A cárie dentária em T3 predisse indiretamente uma pior QVRSB (T3), via dor de dente. A cárie dentária em T1 e T2 predisse diretamente a ocorrência de cárie dentária em T3, enquanto uma pior QVRSB em T2 predisse diretamente uma pior QVRSB em T3.

A cárie dentária pode impactar negativamente, direta ou indiretamente, a QVRSB desde a primeira infância até a adolescência. A presença de cárie dentária não tratada no início e T2 influenciou diretamente a incidência de cárie dentária em T3. A QVRSB em T3 foi diretamente impactada pela QVRSB em T2.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2019/27593-8)

PN0265 Medo odontológico da infância à adolescência: análise de caminhos em uma coorte de 10 anos

Silveira DL*, Godois LS, Knorst JK, Noronha TG, Pohl MB, Emmanuelli B, Tomazoni F, Ardenghi TM
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo de coorte explorou as vias comportamentais, psicossociais e clínicas que podem influenciar o medo odontológico ao longo de 10 anos de acompanhamento. Em 2010 (T1), uma amostra aleatória de 639 crianças de 1-5 anos, no Sul do Brasil foi avaliada. Destas, 429 foram reavaliadas em 2020 (T2), (taxa de retenção de 67,1%). O medo odontológico foi mensurado através da versão brasileira do "Children's Fear Survey Schedule-Dental Subscale". Tanto em T1 quanto em T2, fatores demográficos, socioeconômicos e comportamentais foram coletados através de questionário semiestruturado e dados clínicos através de avaliações bucais. Além disso, em T2 foi aplicada a versão reduzida da escala de Senso de Coerência (SOC-13). Modelagem de Equações Estruturais foi utilizada para avaliar as diferentes vias que levam à ocorrência do medo odontológico. Níveis elevados de cárie dentária não tratada, visitas ao dentista por dor/tratamento e baixo senso de coerência em T2 (p<0,05) impactaram diretamente em maior medo odontológico. A presença de cárie dentária não tratada, baixa renda familiar e baixa escolaridade materna no T1 apresentaram efeito indireto na ocorrência de medo odontológico, por meio da presença de cárie não tratada no T2.

Os resultados demonstraram que níveis mais elevados de medo dental estão diretamente associados a fatores clínicos, psicossociais e comportamentais e são indiretamente afetados pelas condições socioeconômicas e clínicas na primeira infância.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPERGS)

PN0266 Perfil e resolutividade das consultas de urgência em Odontopediatria: estudo retrospectivo baseado em uma Instituição Pública de Ensino

Gois CMB*, Puppim-Rontani RM, Pascon FM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou estabelecer o perfil, avaliar a resolutividade dos atendimentos de urgência em Odontopediatria e a inserção dos pacientes nos atendimentos regulares de uma instituição pública de ensino em Odontologia. Trata-se de um estudo retrospectivo, baseado em prontuários odontológicos de pacientes infantes que procuraram pelo serviço de urgência da instituição, por um período de 9 anos. Dados demográficos, dos procedimentos realizados de acordo com a queixa principal e a inserção nas clínicas regulares da instituição foram coletados. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, testes Qui-quadrado e exato de Fisher (p<0,05). Foram incluídos 4.233 prontuários odontológicos e 5.449 procedimentos foram realizados no período de 2011-2019. Cárie dentária foi o principal motivo de procura por atendimento de urgência (52,8%). Foram encontradas associações significativas entre sexo, idade, fonte de referência, dor e local de residência com as queixas principais (p<0,05). Houve associação significativa entre procedimentos e dentes afetados (p<0,05). Foram realizados 1.276 procedimentos curativos (extração, restauração, abordagens endodônticas) considerando a queixa principal e 1.862 (44%) dos pacientes foram inseridos nas clínicas odontológicas regulares da instituição.

O perfil foi caracterizado por escolares do sexo masculino, procedentes do município da instituição, auto-referidos ao serviço devido à cárie dentária, sendo o procedimento mais frequente a extração e a resolutividade do serviço foi alcançada.

(Apoio: CNPq N° 131744/2019-4)

PN0267 Alinhadores ortodônticos em diferentes composições: existe diferença na toxicidade?

Gutierrez LMO*, Trevisan MF, Machado DC, Freitas MPM
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

Esse estudo teve como objetivo avaliar a citotoxicidade "in vitro" dos alinhadores ortodônticos, comparando diferentes composições e tempos de exposição. Para tanto, foram avaliados 100 amostras, com dimensões de 5x5mm, divididos em 2 grupos experimentais (n=50, cada), de acordo com as composições (Poliuretano - Invisalign®; PET-G - Clear Aligner®). A viabilidade celular foi analisada através do teste com MTT, nos tempos de 24h, 48h, 72h, 7 e 14 dias. Como controle negativo C(-), foi utilizado o crescimento celular e, como controle positivo C(+), o hipoclorito de sódio a 1%. Os dados foram analisados utilizando os testes estatísticos de ANOVA, para comparação entre os grupos, e não-paramétrico de Friedman, para a comparação entre os tempos, ambos com p<0,05. Pode-se observar que, até as 72h, ambos os grupos diferiram estatisticamente do controle negativo, sugerindo influência negativa sobre a viabilidade celular, com diferença entre as composições avaliadas. Após 7 dias, houve uma redução significativa na média de viabilidade celular para o grupo Poliuretano - Invisalign®, sendo diferente das 72h, enquanto os valores para o grupo PET G - Clear Aligner® aumentaram, chegando a semelhança estatística com o C(-) (p>0,05) até os 14 dias.

Os alinhadores ortodônticos, independente da sua composição, reduziram a viabilidade celular dos fibroblastos até 72h. Após esse período, apenas aqueles a base de poliuretano mantiveram esse comportamento, atingindo o pico de toxicidade aos 7 dias, com regressão no período posterior.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0268 Avaliação dos sistemas de forças, gerados pelas molas de Sander, com diferentes protocolos de pré-ativações, na verticalização de molares

Brandão HB*, Gandini Júnior LG
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Avaliar, por meio do sensor Orthodontic Force Tester (OFT), os sistemas de força gerados pela mola de Sander com diferentes protocolos de pré-ativações, na verticalização de molares. Foi selecionado um paciente ortodôntico, com perda do primeiro molar inferior esquerdo e com o segundo molar inferior esquerdo inclinado 32° em relação ao plano oclusal. O modelo da arcada inferior foi escaneado, impresso em 3D e fixado na base do OFT. Os pré-molares inferiores esquerdo tiveram braquetes Roth Sprint 0,022" e o segundo molar inferior esquerdo recebeu tubo duplo Roth 0,022". Foi inserido um fio de aço 0,019" x 0,022" e um tubo cruzado 0,022" entre os pré-molares. Três configurações de ativação da mola foram divididas em grupos (G1, G2 e G3). O G1 teve ativação de 0° no segmento anterior (α), G2 teve ativação de 45° em (α), G3 teve ativação de 60° em (α) e ambos tiveram ativação de 30° no segmento posterior (β). Os molares apresentaram extrusão no valor -1,33N G1, -0,78N G2 e -0,33 G3. Nos pré-molares a força foi predominantemente intrusiva, com variação de 1,34N G1, 0,77N G2 e 0,31N G3. Os molares apresentaram verticalização com momento distal e valores de 53,45N G1 e 19,87N G2, porém G3 teve o momento para mesial, no valor de -6,23N. Os pré-molares apresentaram momento distal e valores de 3,58N G1, 2,45N G2 e 0,682N G3.

Os sistemas de força gerados pelas diferentes configurações da mola de Sander não correspondem aos sistemas descritos pelo autor. Em todas as pré-ativações testadas houve força extrusiva no molar que está sendo verticalizado.

(Apoio: CAPES N° 0000-0002-7238-7078)

PN0269 Assimetrias Mandibulares em Adolescentes Brasileiros: Avaliando Prevalência e Fatores Associados

Fonseca PC*, Garcia RDP, Gribel BF, Freitas MPM
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

Objetivos: Estimar a prevalência de assimetrias mandibulares em adolescentes brasileiros e investigar fatores demográficos e esqueléticos associados a esta desarmonia. Material e Métodos: Foram analisadas imagens de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) de 376 indivíduos, com idade entre 10 e 19 anos. O desfecho analisado foi a assimetria mandibular, que foi categorizada em simetria mandibular relativa, assimetria moderada, e assimetria severa. As variáveis de exposição incluíram sexo, idade, lado de desvio mandibular, padrão esquelético sagital e vertical dos indivíduos, além da angulação da base do crânio. Para verificar a associação entre a assimetria e as variáveis de exposição, foi utilizado o teste X2. Foram estimadas as razões de prevalência bruta e ajustada através da regressão de Poisson com variância robusta. A análise estatística considerou o nível de significância de 5%. Resultados: Os valores de prevalência de 78,2%, 14,4%, e 7,4% foram observados para simetria mandibular relativa, assimetria moderada, e assimetria severa, respectivamente. Na análise bivariada houve associação da assimetria mandibular com idade, sexo, e lado de desvio (p=0,021, p=0,038 e p=0,000, respectivamente).

Conclusões: A prevalência de assimetrias mandibulares em adolescentes brasileiros foi de 21,8%, estando mais presente no sexo masculino, faixa etária entre 17-19 anos e com desvio mandibular para o lado esquerdo do paciente.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0270 Impacto do uso de serviço odontológico sobre a dor dentária em indivíduos brancos e não brancos: uma coorte de 10 anos

Rauber ED*, Knorst JK, Zemolin NAM, Noronha TG, Ardenghi TM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o uso dos serviços odontológicos durante a infância e adolescência entre indivíduos brancos e não brancos e a sua relação com a ocorrência de dor dentária. Esse estudo trata-se de uma coorte com 10 anos de acompanhamento, iniciada no ano de 2010 com uma amostra de 639 crianças pré-escolares (1 a 5 anos) avaliadas na cidade de Santa Maria, sul do Brasil. Posteriormente, os indivíduos foram reavaliados nos anos de 2017 e 2020. A utilização dos serviços odontológicos, a raça e a presença de dor dentária foram autorrelatadas pelos indivíduos. Foi realizada análise de Regressão de Poisson em multinível para avaliar a interação entre cor da pele e uso dos serviços odontológicos na ocorrência de dor dentária ao longo do tempo. Cerca de 449 e 429 foram reavaliadas em 2017 e 2020, gerando taxas de resposta de 70,3% e 67,1%, respectivamente. A prevalência de dor de dente ao longo da coorte foi de 60,7%. Indivíduos da cor de pele branca e que usaram o serviço odontológico ao longo da coorte tiveram uma chance 51% menor de apresentar dor de dente do que aqueles que também o utilizaram, mas eram de cor de pele não branca (OR 0,49; 95% IC 0,27-0,90).

Com isso, concluiu-se que houve iniquidade racial na ocorrência de dor de dente entre os indivíduos que conseguiram acessar o serviço odontológico ao longo dos acompanhamentos.

PN0271 Avaliação dos fatores relacionados ao sucesso da expansão rápida da maxila apoiada em mini-implantes (MARPE)

Fialho T*, Bahls AC, Cotrin P, Pinzan-Vercelino CRM, Valarelli FP, Freitas KMS
Ortodontia - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Avaliar os fatores relacionados ao sucesso da expansão da maxila apoiada em mini-implantes Material e métodos: A amostra foi constituída pela documentação ortodôntica e tomografias computadorizadas de 25 indivíduos portadores de atresia maxilar, idade entre 18 e 48 anos, ao início e ao final da expansão, divididos em dois grupos: Grupo 1 e 2: pacientes tratados com o aparelho MARPE, que obtiveram sucesso ou não, na expansão da maxila, respectivamente. Foram avaliados diversos fatores que poderiam estar relacionados com o sucesso da expansão com MARPE. A comparação intergrupos foi realizada pelos testes t independente e qui-quadrado, e também foi utilizado o teste de correlação de Pearson. Resultados: 21 pacientes tiveram sucesso na expansão maxilar, representando 84% do total. Os fatores significantes associados ao sucesso da expansão esquelética com MARPE no Grupo 1 foram: estágio de sutura, sexo e tipo de inserção dos mini-implantes. Houve falha da expansão com MARPE em 4 pacientes do sexo masculino, estágios D e E de ossificação da sutura palatina mediana e que apresentaram 2 inserções monocorticais anteriores. Pacientes mais velhos tenderam a apresentar menor aumento transversal esquelético da maxila.

O maior sucesso na expansão maxilar ocorreu em pacientes do sexo feminino, com estágio C de ossificação da sutura palatina, e inserção bicortical dos mini-implantes.

PN0272 Comparação das alterações esqueléticas e dentárias entre o tratamento com arco auxiliar de expansão de TMA e o MARPE

Tartas FL*, Sader LHB, Pinzan-Vercelino CRM, Cotrin P, Valarelli FP, Otazú A, Sticcola GS, Freitas KMS
Mestrado - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se comparar a espessura óssea vestibular, as inclinações dentárias e as dimensões transversais do arco dentário superior entre o tratamento com arco auxiliar de expansão em TMA (liga de titânio molibdênio) e o MARPE (expansão rápida da maxila ancorada em mini-implante). A amostra foi composta por 29 pacientes (idades iniciais entre 18 a 40 anos), portadores de atresia maxilar e mordida cruzada posterior, divididos em dois grupos: AAE - uso do arco auxiliar de expansão em TMA (n=13) e MARPE - uso do expansor rápido palatino ancorado em mini-implantes (n=16). As alterações esqueléticas e dentárias foram avaliadas em tomografias computadorizadas antes e após o tratamento nas regiões dos primeiros molares, primeiro e segundos pré-molares e caninos. As comparações entre os grupos foram analisadas aplicando-se o teste t independente. Os resultados demonstraram que as alterações na espessura óssea vestibular apresentaram-se similares entre os grupos em todas as regiões avaliadas. Os segundos pré-molares apresentaram-se mais inclinados para vestibular no grupo AAE. As distâncias intercaninos e intermolares apresentaram-se maiores no grupo MARPE.

Efeitos esqueléticos foram observados apenas no grupo tratado com o MARPE.

PN0273 Comparação da atratividade do perfil entre pacientes Classe II tratados com aparelhos funcionais fixos e cirurgia

Secco M*, Oliveira DK, Tartas FL, Pinzan-Vercelino CRM, Valarelli FP, Freitas DS, Cotrin P, Freitas KMS

Ortodontia - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se neste estudo transversal comparar a atratividade do perfil facial entre pacientes com má oclusão inicial de Classe II tratados com o uso de propulsores mandibulares ou cirurgicamente. A amostra foi composta por 32 pacientes divididos, de acordo com o protocolo de tratamento, em dois grupos: G1- aparelho fixo e Twin Force Bite Corrector (n=18, idade inicial média: 18,27 e final: 20,88) e G2- aparelho fixo e cirurgia ortognática (n= 14, idade inicial média: 20,33 e final: 22,74). Silhuetas do perfil facial pré e pós-tratamento foram avaliadas, utilizando-se escala visual analógica, por três grupos de avaliadores (55 ortodontistas, 45 cirurgiões-dentistas e 90 leigos). Para as comparações intragrupos foi aplicado o teste t dependente e intergrupos, o teste t independente. A comparação entre os grupos de avaliadores foi realizada pelos testes ANOVA e Tukey. Os resultados demonstraram que ocorreram melhoras estatisticamente significativas na atratividade do perfil facial em ambos grupos. Entretanto, o G2 apresentou maior atratividade no perfil facial após o tratamento (p<0,00).

Observou-se diferença nas avaliações entre os grupos de avaliadores, sendo os valores atribuídos pelos ortodontistas significativamente mais altos quando comparados aos leigos e cirurgiões-dentistas.

PN0274 Necessidade de tratamento ortodôntico em adolescentes na cidade de São Paulo e sua distribuição por classe social

Delgado IF*, Alves CCB, Almeida KR, Narimatsu DMS, Tesoni CP, Ortolani CLF

Doutorado - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Uma parcela considerável da população tem evidente precisão de tratamento ortodôntico, todavia, essa quantidade varia muito de acordo com a região onde habita essa população, a autopercepção dessa necessidade de tratamento, dos tipos de má oclusões mais presentes em consonância com os hábitos, e muito tem se estudado sobre o impacto dos fatores socioeconômicos nesse sentido. As doenças de oclusão dentária são agora consideradas problemas de saúde pública e têm ganhado evidência devido ao aumento da busca por esse tipo de tratamento. É a terceira doença bucal mais comum depois da cárie e a doença periodontal. Foi realizado um estudo transversal observacional com 386 indivíduos com idade entre 11 e 14 anos em escolas públicas e particulares na cidade de São Paulo, sorteadas aleatoriamente, com o objetivo de verificar se existe correlação entre Necessidade de Tratamento Ortodôntico e o Nível Socioeconômico. Foram aplicados o Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico (INTO) com o componente estético e de saúde bucal e o Questionário Socioeconômico da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP), para fins de classificação social. Os resultados mostraram que o índice de necessidade de tratamento ortodôntico tem uma distribuição homogênea entre as classes sociais.

Sendo assim, não há relação entre o nível socioeconômico e a necessidade de tratamento ortodôntico.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0275 Influência do uso do sistema Damon nas espessuras das tábuas ósseas e nas inclinações dentárias ao final do tratamento ortodôntico

Menegussi J*, Valarelli FP, Freitas KMS, Cotrin P, Freitas MR, Pinzan A, Janson G, Pinzan-Vercelino CRM

Mestrado - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

Este estudo retrospectivo avaliou as estruturas ósseas e as inclinações de todos os incisivos pós-tratamento com o sistema Damon. A amostra compreendeu 192 imagens de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) e 24 pares de modelos digitais de 12 pacientes (10 homens e 2 mulheres; idade inicial média de 14,9 e final de 17,73 anos; tempo médio de tratamento 2,83 anos). As imagens e os modelos foram obtidos ao início (T1) e ao fim do tratamento (T2). As alturas das tábuas ósseas vestibulares foram avaliadas com o software e-VolDX e as medidas das inclinações dentárias com OrthoAnalyzer. O teste t pareado foi usado para determinar as modificações que ocorreram no tecido ósseo e nas estruturas dentárias entre o pré- e pós-tratamento ortodôntico. Para aferir a relação entre esses grupos, aplicou-se o coeficiente de correlação de Pearson. Houve perda na altura óssea para todos os incisivos e inclinação vestibular significante para os incisivos laterais inferiores esquerdo. Não houve correlação entre as alterações ósseas e dentárias. Ocorreram mudanças na alturas da tábua óssea vestibular dos incisivos, quando o sistema autoligado passivo (Damon) foi empregado. Contudo, esses efeitos não foram similares quando observamos a inclinação deste grupo dentário.

Não houve correlação entre as alterações ósseas e dentárias. Ocorreram mudanças na alturas da tábua óssea vestibular dos incisivos, quando o sistema autoligado passivo (Damon) foi empregado. Contudo, esses efeitos não foram similares quando observamos a inclinação deste grupo dentário.

PN0276 Análise multinível sobre fatores comportamentais e sociodemográficos associados ao bruxismo em vigília em crianças

Leal TR*, Gomes MNC, Granja GL, Lima LCM, Bernardino VMM, Serra-Negra JMC, Paiva SM, Granville-Garcia AF

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a associação entre fatores sociodemográficos e comportamentais com o bruxismo em vigília em crianças, considerando determinantes individuais e contextuais. Foi um estudo transversal realizado com 738 crianças entre 8 e 10 anos de idade de escolas públicas e privadas de uma cidade de médio porte no Nordeste brasileiro. Os pais/responsáveis responderam questionários sobre dados sociodemográficos e distúrbios do sono. As crianças responderam sobre ansiedade, bullying e bruxismo em vigília. Variáveis relacionadas ao contexto foram coletadas em publicações oficiais. A regressão de Poisson multinível foi usada para determinar a força das associações entre as variáveis. A prevalência do bruxismo em vigília foi de 14,9%. Na análise ajustada pelos determinantes individuais, a presença de bullying (RP=2,10; IC95%: 1,30-3,40) e sexo feminino (RP=1,60; IC95%: 1,01-2,55) foram associadas ao bruxismo em vigília nas crianças. Após a inserção das variáveis de contexto, bullying (RP=2,22; IC95%: 1,39-3,54) e sexo feminino (RP=1,60; IC95%: 1,01-2,53) acrescido da presença do distúrbio do sono (RP=1,63; IC95%: 1,01-2,63) permaneceram associados ao bruxismo de vigília.

Determinantes individuais comportamentais (bullying e distúrbio do sono) e demográfica (sexo da criança) estão associados ao bruxismo em vigília em. Apesar das variáveis de contexto não mostrarem associação, o ajuste do modelo final demonstrou a associação do distúrbio do sono ao bruxismo de vigília, após levar em consideração o contexto em que a criança estava inserida.

(Apoio: CAPES | CNPq | Fapesq)

PN0277 Aplicabilidade de diferentes métodos de estimativa de idade dentária em indivíduos com fissura labiopalatina

Ribeiro TR*, Silva SM, Kurita LM, Chaves Júnior CM, Silva PGB, Costa FWG

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a correlação das idades dentárias, determinadas através dos métodos radiográficos de Nolla, Demirjian e Nicodemo, e da idade cronológica de indivíduos com fissura labiopalatina (FLP). Foram avaliadas 52 radiografias panorâmicas digitais de voluntários com FLP não sindrômica, de 6 a 17 anos de idade, de ambos os sexos, nascidos no Ceará, Brasil. Todas as radiografias foram avaliadas em ambiente escurecido, utilizando as classificações de Nolla (1960), Demirjian (1973) e Nicodemo, Moraes e Médiçi Filho (1974). Os dados foram submetidos à correlação de Pearson e, após categorização em indivíduos abaixo e acima de 10 anos de idade, foram calculados sensibilidade, especificidade e acurácia de cada parâmetro, considerando a amostra completa e os subgrupos de sexo e tipo de fissura (unilateral e bilateral). Todos os métodos de estimativa de idade mostraram correlação significativa (p < 0,05) com a idade real, mas os menores coeficientes foram encontrados no método de Demirjian e no subgrupo FLP bilateral, alcançando apenas valores moderados (p = 0,014, r = 0,600). Todos os métodos apresentaram valores ótimos de sensibilidade e especificidade (> 80%), mas o método de Demirjian também apresentou valores insuficientes (< 80%), atingindo níveis de 55,6% no subgrupo FLP bilateral.

Em conclusão, há correlação entre as idades dentárias e cronológica de indivíduos com FLP, possibilitando a aplicação dos três métodos na população referenciada.

PN0278 Influência da posição na bandeja de impressão quanto à fidelidade de reprodução de modelos ortodônticos digitais contendo attachments

Bernal-Junior BJ*, Montalli VAM, Barbosa JA, Basting RT

Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Comparou-se a fidelidade de reprodução de modelos com attachments nas faces vestibular e palatal dos dentes quando impressos em diferentes posições na bandeja de impressão. Modelos dos arcos dentários superior com attachments nos incisivos centrais foram impressos em impressora 3D LCD (Mono X, Anycubic) nas posições vertical e horizontal (n=10) da bandeja de impressão. Os modelos após impressão foram escaneados e sobrepostos ao original (software Geomagic) para avaliação de distorções (expansões ou contrações), tanto nos modelos inteiros, como nos attachments. As distâncias intercaninas e intermolares de todos os modelos foi mensurada e comparada com a do modelo padrão. Modelos impressos na posição horizontal apresentaram menores expansão na região dos attachments que os impressos na posição vertical (p=0,0196), mas sem diferenças significativas quanto ao tipo de impressão ao se analisar as contrações (p=0,6305) A impressão na vertical apresentou maior expansão nas regiões posteriores (teste de Welch; p = 0,0010). Modelos impressos em ambas as posições apresentaram médias de distância intercaninos significativamente menores que o modelo "padrão" (p=0,0018). Ambos os tipos de impressão levaram à diferenças significativas quanto à distância intermolares (p<0,0001), sendo que o impresso na horizontal apresentou menor distância e o impresso na vertical apresentou maior distância.

Recomenda-se que a impressão dos modelos em uma impressora 3D LCD contendo attachments deva ser na posição com o modelo na horizontal para maior fidelidade de reprodução.

PN0279 Atenção primária em saúde bucal: a experiência do município de Sapucaia do Sul/RS

Coelho EMRB*, Feldens CA, Almeyda MC, Alves NM, Santos GFK, Mantelli AR, Siqueira LS, Kramer PF

Odontopediatria - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar as características de estrutura e processo da atenção primária em saúde bucal do município de Sapucaia do Sul/RS. Estudo transversal e descritivo foi realizado nas Unidades de Saúde a partir de dados do sistema do município. Foram coletadas informações do perfil do usuário; de recursos materiais e humanos; e dos procedimentos e ações realizados no ano de 2021. Análise dos dados compreendeu a distribuição de frequência das variáveis coletadas. Três UBS e 19 ESF possuem cirurgião-dentista e a estimativa de cobertura da população é de 60%. Foram atendidas 40.095 pessoas; sendo 90% dos atendimentos realizados na ESF. Mulheres (60%) e a faixa etária entre 35 e 59 anos (38%) procuraram mais atendimento. Destacam-se nos recursos humanos cirurgiões-dentistas do sexo feminino (80%), na faixa etária entre 35 e 59 anos (70%) e com mais de 10 anos de formação (70%). Foram realizados 43.193 ações e procedimentos, sendo que 1/3 envolveu prevenção e promoção de saúde, com destaque para práticas de profilaxia e orientação de higiene bucal (80%). A reabilitação representou 20%, e restaurações com resina composta representaram 80% dos procedimentos. A CTBMF envolveu 10% dos procedimentos, sendo que 95% envolveram exodontia. Urgências representaram 15%, sendo que 70% foi selamento provisório de cavidades. Outros procedimentos, como exames laboratoriais, foram responsáveis por 1/4 dos atendimentos.

Espera-se que os resultados possam contribuir na orientação de estratégias e gestão de trabalho buscando qualificar o atendimento odontológico na atenção básica.

PN0280 Influência do padrão braquifacial e mesofacial na agradabilidade do sorriso em relação à exposição dos incisivos

Pizzurno LGDA*, Castro RM, Conti ACCF, Almeida MR, Oltramari PVP, Fernandes TMF, Almeida-Pedrin RR

Doutorado - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

Essa pesquisa objetivou avaliar e comparar a influência do padrão braquifacial e mesofacial na agradabilidade do sorriso em relação à quantidade de exposição dos incisivos superiores. A amostra constou de 8 imagens de dois modelos do sexo feminino com padrão braquifacial e mesofacial. Foram realizadas fotografias faciais frontais sorrindo das modelos. As fotografias foram exportadas para o Adobe Photoshop onde a exposição dos incisivos superiores foi modificada, simulando pouca exposição (25%), média exposição (50%), exposição quase completa (75%) e exposição total (100%). A avaliação das imagens foi realizada por dois grupos divididos em leigos e ortodontistas, totalizando 70 avaliadores que foram orientados a julgar a agradabilidade do sorriso de acordo com a escala Likert. Os dados foram analisados com os testes Mann-Whitney e teste de Kruskal-Wallis a 5% de significância. Os resultados demonstraram que todos os padrões com 100% de exposição dos incisivos superiores apresentaram os maiores escores enquanto com 25% de exposição obtiveram as menores avaliações. Foi observada relevância estatística ($p < 0,05$) para às diferentes quantidades de exposição dos incisivos superiores.

Conclui-se que todos os avaliadores, leigos e ortodontistas, preferiram os sorrisos com as maiores exposições dos incisivos. Os leigos foram mais tolerantes com sorrisos com média exposição dos incisivos (50%), do que os ortodontistas. Quanto maior a exposição dos incisivos maior a nota atribuída.

(Apoio: CAPES)

PN0281 Impacto do capital social comunitário e individual na primeira infância na qualidade de vida relacionada à saúde bucal na adolescência

Knorst JK*, Brondani B, Vettore MV, Emmanuelli B, Noronha TG, Paiva SM, Ardenghi TM

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo objetivou avaliar o impacto do capital social comunitário e individual durante a primeira infância na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) ao longo de 10 anos de acompanhamento. Esse estudo de coorte teve início no ano de 2010 (T1) com uma amostra representativa de pré-escolares de 1 a 5 anos na cidade de Santa Maria, sul do Brasil. Posteriormente, os indivíduos foram avaliados em 2012 (T2), 2017 (T3) e 2020 (T4). A QVRSB foi mensurada por meio do ECOHIS, CPQ8-10 e CPQ11-14, de acordo com a faixa etária. O capital social comunitário foi avaliado no T1 por meio da presença de instituições formais no bairro e o capital social individual pelas redes sociais individuais. Características demográficas e socioeconômicas também foram avaliadas. Análise de regressão Poisson em multinível foi realizada para estimar o impacto do capital social na QVRSB ao longo do tempo. Das 639 crianças avaliadas em T1, 469, 449 e 429 foram avaliadas em T2, T3 e T4, respectivamente. Indivíduos que moravam em bairros com a presença de associações de classe social em T1 apresentaram melhor QVRSB em T3 e T4. Indivíduos cujas famílias visitam amigos e vizinhos menos de uma vez por mês ou nunca em T1 apresentaram pior QVRSB ao longo dos acompanhamentos. Participar de reuniões religiosas menos de uma vez por mês ou nunca em T1 foi associado a pior QVRSB em T2 e T4.

Os níveis de capital social individual na primeira infância afetaram a QVRSB ao longo das avaliações, enquanto o capital social no nível comunitário teve um efeito a longo prazo, impactando principalmente na adolescência.

(Apoio: CNPq N° 160258/2020-0)

PN0282 Odontologia para pacientes com necessidades especiais: uma análise bibliométrica de 20 anos

Siqueira LS*, Ferreira SH, Amorim LM, Costa JRS, Rodrigues PH, Santos CN, Bönecker M, Kramer PF

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a produção científica relacionada a odontologia para pacientes com necessidades especiais (OPNE), mediante uma análise bibliométrica. A busca foi conduzida de acordo com Medical Subject Headings (MeSH) Pubmed, utilizando os termos ("Disabled Persons" AND "Dentistry"), de janeiro/2000 a dezembro/2019. Três examinadores selecionaram os artigos por meio do título, resumo e leitura na íntegra. Os dados foram categorizados em: periódico, país, delimitação, temática e classificação das comorbidades e desordens associadas. Foram incluídos 391 artigos, publicados em 139 revistas. Os periódicos Special Care in Dentistry (53), Dental Clinics of North America (15) e British Dental Journal (15) foram responsáveis por 21% das publicações; e 46 países publicaram trabalhos, destacando-se os Estados Unidos (38%), seguidos da Índia (29%) e Reino Unido (24%). Estudos transversais representaram 52% das publicações, seguidos de revisão de literatura (25%); e a temática de maior abordagem foi diagnóstico bucal (27%), seguido de acesso e serviços de saúde (19%) e educação e prevenção (12%). A classificação das comorbidades evidenciou que a maioria dos estudos envolveu deficiências generalizadas/não-especificadas (60%).

Embora seja evidente a construção do conhecimento científico na área de OPNE nos últimos 20 anos; uma postura crítica em relação ao que está sendo produzido permite a reorientação de linhas de pesquisa e da dinâmica da geração de evidências científicas na área da saúde.

PN0283 Associação entre práticas alimentares familiares e a saúde bucal em pré-escolares

Rocha AC*, Crema AFA, Menoncin BLV, Crispim SP, Fraiz FC

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa teve por objetivo avaliar a associação entre as práticas alimentares familiares e a saúde bucal de pré-escolares. Foram incluídos na pesquisa 585 pais de pré-escolares de Curitiba que responderam um questionário envolvendo aspectos sociodemográficos, habilidades culinárias parentais, práticas alimentares adotadas para as crianças e a percepção parental da condição de saúde bucal de seus filhos. Para o consumo de alimentos ultraprocessados cariogênicos (AUC), foi utilizado um questionário de frequência alimentar. Para fornecer informações sobre a alimentação infantil, foram utilizadas escalas de mensuração de práticas alimentares saudáveis (PAS) com adaptações, sendo os valores categorizados em alimentação ruim ($>P25=>35$), razoável ($P25-P75=35-75$) e boa ($>P75=<46$), assim como a escala sobre Habilidades Culinárias (HC), com os valores categorizados em baixa, moderada e alta. As associações foram avaliadas através do teste qui quadrado e qui quadrado de tendência linear ($\alpha = 0,05$). O alfa de Cronbach para a escala PAS foi de 0,793 e para HC foi de 0,896. As práticas alimentares ruins foram associadas à menores HC ($p > 0,001$), percepção parental de pior saúde bucal ($p = 0,003$), maior relato de dor dental nas crianças ($p = 0,002$), maior consumo infantil de AUC ($p > 0,001$), biscoitos doces ($p > 0,001$), guloseimas ($p = 0,029$), refrescos ($p > 0,001$) e refrigerantes ($p > 0,001$).

Pode-se concluir que existe associação entre as melhores práticas alimentares familiares adotadas para as crianças e melhores condições de saúde bucal em pré-escolares.

PN0284 Current protocols of retention and long-term orthodontic follow-up related to Initial age and treatment duration: An online survey

Azevedo RCC*, Uchôa SMMA, Patel MP, Silva HDP, Nahás-Scocate ACR, Matias M, Maltagliati LA

UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

O principal objetivo desse trabalho foi fazer um levantamento dos protocolos atuais utilizados pelos ortodontistas para as fases de contenção e pós-contenção considerando a idade, início e duração do tratamento fixo. Um questionário com 12 perguntas de escolha múltipla foi desenvolvido utilizando uma plataforma online e enviado a ortodontistas especialistas, envolvidos no tratamento de pacientes. O questionário foi organizado em três seções que representam informação específica sócio-demográfica dos inquiridos, fase de tratamento ativo, e fase de contenção. 743 respondentes devolveram o questionário (32%). A detenção permanente precoce no início do tratamento e a duração do tratamento entre 12 a 24 meses foi a combinação mais prevalente, resultando em tratamento corretivo concluído antes do crescimento completo. Todos os respondentes usam contensores após a terapia ortodôntica. A combinação preferível foi a placa de Hawley na arcada superior e a contenção 3x3 fixa na arcada inferior. A experiência não teve influência em quase todas as variáveis, exceto no acompanhamento pós-tratamento. A maioria dos ortodontistas experientes prefere controlar os seus pacientes por mais tempo, enquanto que os menos experientes dão-lhes alta após 12 meses. A maioria dos tratamentos começa antes ou durante a puberdade e termina com o crescimento incompleto, sem um protocolo de acompanhamento e contenção bem definidos.

Independente da idade de início do tratamento ou tempo da terapia, nenhuma individualização é feita para contenção e acompanhamento pós-tratamento.

PN0285 **Influência da dieta na saúde bucal de crianças e adolescentes: análise crítica e mineração de dados**

Martins ML*, Guimarães JEC, Helde NM, Cavalcanti YW, Maia LC, Fonseca-Gonçalves A
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se descrever e avaliar, por meio de análise crítica e mineração de dados, a literatura científica mundial sobre a influência da dieta na saúde bucal de crianças e adolescentes. Realizaram-se buscas eletrônicas no PubMed, Scopus, EMBASE e Web of Science. Estudos observacionais que avaliaram a relação entre dieta e desfechos bucais foram incluídos. Os dados extraídos foram: ano, país, tipo de estudo, faixa etária, dieta (consistência, composição, momento de consumo e frequência de exposição), desfechos (cárie, biofilme dentário e/ou doença periodontal) e associação positiva ou não entre a dieta e tais desfechos. Análises descritivas foram realizadas no VantagePointT e SPSS. De 1330 artigos, 227 foram selecionados. Os estudos foram publicados de 1980 a 2021, sendo o maior número desenvolvido no Brasil (n=26; 11,5%). A maioria foi transversal (n=139; 61,2%), realizada apenas com crianças (n=141; 62,1%) e avaliou cárie (n=193; 85,0%). A consistência da dieta não influenciou na ocorrência dos desfechos, mas observou-se associação positiva entre cárie e açúcares/doces (n=118), lanches (n=40), alimentação noturna (n=30) e exposições $\geq 3 \times / \text{dia}$ (n=11).

O número de estudos sobre a associação de dieta e cárie vem aumentando em todo o mundo, principalmente no Brasil, publicados na Caries Research, por meio de delineamento transversal e com crianças. Os estudos indicaram que a consistência da dieta não influenciou na saúde bucal, mas açúcares/doces, lanches, hábitos alimentares noturnos e exposições frequentes foram associados positivamente à cárie.

(Apoio: FAPERJ | CAPES N° 001 | CNPq N° 401058/2016-6)

PN0286 **Acesso das crianças da primeira infância ao serviço de saúde bucal na atenção básica do município de Iguaracy - pe**

Queiroz VKP*, Barros PAG, Virgínio TS, Imperato JCP
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

É importante que a promoção à saúde bucal seja enfatizada na sociedade, para proporcionar a população conhecimentos necessários sobre a saúde da criança e assim, consequentemente, obter uma boa adesão e acesso das mesmas nos consultórios odontológicos. Desse modo, o trabalho tem por objetivo verificar a frequência dos cuidados odontológicos na primeira infância na Atenção Básica do Município de Iguaracy - PE. Foi realizada a análise de documentos, através da coleta de dados dos prontuários odontológicos dos pacientes de 0 a 06 anos de idade, ambos os sexos, atendidos nas duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município, no período de 2016 a 2020. A análise das variáveis categóricas, os testes Qui-quadrado e Exato de Fisher foram utilizados para verificar a associação entre as variáveis. Os testes foram aplicados com 95% de confiança e erro de 5%, o programa utilizado foram os softwares SPSS. Das 286 crianças, foram registrados apenas 28 prontuários odontológicos (9,8%), com uma frequência maior para a faixa etária de 04 a 06 anos de idade (92,8%), ocorreram 57 atendimentos, sendo 27 atendimentos de retorno e, apresentando como motivo principal a consulta de rotina (53,6%). O ano que mais prevaleceu foi o de 2020, comparado com os anos anteriores, com um total de 36 consultas durante todo o ano.

Há uma necessidade dos gestores públicos e de saúde investirem mais em ações que envolvam a união das equipes de saúde com a comunidade, atuando desde a gestação, para estimular cada vez mais a frequência das crianças da primeira infância nos consultórios odontológicos para a prevenção.

PN0287 **Impacto do tratamento ortodôntico com Invisalign® na qualidade de vida relacionada à saúde oral em pacientes com periodontite severa**

Amad RCOA*, Nahás-Scocate ACR, Maltagliati LA, Patel MP, Retamal-Valdes B, Shibli JA, Matias M
UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo piloto foi avaliar o impacto do tratamento ortodôntico com Invisalign® na qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos pacientes com histórico de periodontite severa. Sete pacientes adultos com histórico de periodontite severa foram recrutados do Centro de Estudos Clínicos da Universidade Guarulhos (CEC/UNG) e tratados com Invisalign® na Clínica de Mestrado em Ortodontia da mesma Instituição. O questionário Oral Health Impact Profile-14 (OHIP-14) foi utilizado para avaliar o impacto do tratamento ortodôntico com Invisalign® na qualidade de vida relacionada à saúde bucal destes pacientes, em três tempos de avaliação: Antes do início do tratamento ortodôntico (T0), 3 meses (T1), e 6 meses após o início do tratamento (T2). A análise estatística dos dados obtidos no OHIP-14 foi realizada por meio do teste qui-quadrado e análise de regressão logística. O tratamento ortodôntico teve um impacto negativo nos domínios "Limitação Funcional" e "Dor Física" aos 3 (p=0,017) e 6 meses de tratamento (p=0,008); embora, nesse último, já mostrando diminuição no escore de OHIP. A análise de regressão logística mostrou que o gênero feminino, o trespasse horizontal aumentado e a ausência de selamento labial influenciaram nas respostas mais negativas às avaliações aos 3 meses de tratamento.

O tratamento com Invisalign® provocou um impacto negativo momentâneo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos pacientes, determinados principalmente nas dificuldades de fala e dor, causadas pela movimentação ortodôntica nos 3 primeiros meses do tratamento.

PN0288 **Influência de diferentes condicionamentos ácidos na resistência ao cisalhamento de braquetes ortodônticos**

Gomes AMR*, Campagnaro R, Santini GC, Cotrin P, Pinzan-Vercelino CRM, Valarelli FP, Freitas KMS
ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou comparar a resistência ao cisalhamento de braquetes ortodônticos colados com diferentes condicionadores ácidos. Foram utilizados 100 incisivos bovinos extraídos, realizado limpeza e polimento, fixados em tubos de PVC com resina acrílica e divididos em 5 grupos, utilizando-se diferentes condicionadores ácidos por 15 segundos: Grupo 1: ácido fosfórico Ultra-Etch. Grupo 2: Ácido fosfórico All Prime. Grupo 3: Ácido fosfórico Alfa Etch - DFL. Grupo 4: Ácido fosfórico Conda37 - FGM. Grupo 5: Ácido fosfórico com extrato de semente de uva. Após o condicionamento realizado, os braquetes foram colados com o sistema adesivo Transbond XT e fotopolimerizados por 20 segundos. O teste de cisalhamento foi realizado em uma máquina de ensaios universal EMIC DL 500. O índice de remanescente adesivo (IRA) também foi avaliado. A comparação intergrupos foi realizada pelo teste ANOVA a um critério de seleção e teste qui-quadrado. Os resultados demonstraram que não houve diferença estatisticamente significativa da força de cisalhamento e do IRA entre os grupos. O IRA resultou em fraturas entre adesivo e esmalte em todos os grupos.

Concluiu-se que os diferentes condicionadores ácidos não influenciaram a resistência de união de braquetes ortodônticos.

PN0289 **Prevalência de aumento de hábitos bucais deletérios em crianças brasileiras durante a pandemia: estudo transversal**

Kominami PAA*, Carvalho IPPA, Kammer PV, Takeshita EM, Bolan M, Massignan C
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo transversal foi avaliar a influência da pandemia da COVID-19 nos hábitos bucais deletérios de crianças (3-10 anos). Um questionário foi enviado via WhatsApp e redes sociais para famílias brasileiras (março-abril/2021), contendo questões sobre teste positivo de Covid-19, escolaridade, trabalho, brincar ao ar livre, uso de eletrônicos, aula presencial e presença de hábitos deletérios (roer unha, usar chupeta, chupar dedo, apresentar respiração bucal), determinados pela escala entre melhora e piora durante a pandemia. Os dados foram analisados no SPSS, utilizando estatística descritiva e regressão logística binária não ajustada e ajustada pelo método Backward Elimination (Wald). Ao total, 466 crianças fizeram parte da pesquisa. De acordo com relato dos pais, a prevalência de aumento de hábitos bucais deletérios durante a pandemia foi de 20,4%, na qual foi observado que meninos tiveram 1,75 vezes mais chance de apresentarem mais hábitos bucais deletérios durante a pandemia (intervalo de confiança CI 1.10-2.81; p=0.01). As crianças cujos pais mantiveram a rotina de trabalho durante a pandemia tiveram 57% menos chance de terem piora nos hábitos bucais deletérios durante a pandemia do que as crianças cujos pais trabalharam em jornada horária reduzida ou que precisaram procurar renda extra (IC 0.20-0.90; p=0.02).

Uma em cada cinco crianças apresentou aumento de hábito bucal deletério durante a pandemia. O aumento de hábitos bucais deletérios está associado ao sexo da criança (meninos) e ao regime de trabalho dos pais durante a pandemia.

PN0290 **Prevalência de elementos supranumerários em crianças portadoras de microcefalia**

Alves CCB*, Eisler-Hoffman L, Delgado IF, Narimatsu DMS, Tesoni CP, Almeida KR, Ortolani CLF
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Analisar clinicamente 50 crianças acometidas por microcefalia decorrente da síndrome congênita do Zika vírus (SCZv), com o intuito de observar a prevalência de elementos supranumerários e comparar com os mesmos índices relatados na literatura para crianças normorreativas. Uma amostra de 50 crianças entre 18 e 36 meses de idade, portadoras de microcefalia e pertencentes a uma associação de atenção à criança especial de Salvador, BA, foi examinada clinicamente por duas examinadoras, sob luz natural e utilizando-se afastadores descartáveis para a melhor visualização das estruturas. Como resultados, duas crianças (4% da amostra) apresentaram múltiplos elementos supranumerários e uma criança (2% da amostra) apresentou apenas um elemento supranumerário, totalizando 6% da amostra com a alteração.

Ainda que sejam necessárias investigações com amostras maiores, podemos concluir que crianças portadoras de microcefalia apresentam maior incidência de anomalias dentárias de número, quando comparadas à população de crianças normorreativas.

PN0291 Avaliação cefalométrica do posicionamento do osso hioide de indivíduos cearenses portadores de apneia obstrutiva do sono

Pereira AB*, Coelho ILR, Sobreira-Neto MA, Fonteles CSR, Costa FWG, Ribeiro TR, Fabbro CD, Chaves Júnior CM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar o posicionamento do osso hioide por meio do exame cefalométrico em pacientes com Apneia Obstrutiva do Sono (AOS), comparando-os com um grupo controle. Foram selecionados 50 voluntários cearenses com idade entre 18 e 65 anos que, após se submeterem a uma avaliação clínica e polissonográfica, obtiveram o diagnóstico de AOS (grupo AOS). O grupo controle foi composto por 25 indivíduos cearenses, adultos, com oclusão dentária normal e sem sinais e sintomas de AOS. Após análise cefalométrica dos dois grupos, foram identificadas e avaliadas as grandezas lineares entre o osso hioide e as regiões mandibular e cervical, a fim de localizá-lo no sentido vertical e anteroposterior. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov, teste de Friedman e análise de correlação de Pearson. Os valores médios das grandezas cefalométricas anteriormente citadas apresentaram diferenças estatisticamente significantes entre os dois grupos ($p=0.001$). Houve um aumento simultâneo entre as medidas cefalométricas nos pacientes do grupo AOS.

Concluiu-se que os indivíduos do grupo AOS apresentaram um posicionamento mais inferior do osso hioide quando comparados aos indivíduos do grupo controle. A avaliação cefalométrica para identificar o posicionamento do osso hioide mostra-se relevante, uma vez que este serve como ancoragem dos músculos da língua. O posicionamento mais inferior do osso hioide e da língua pode facilitar o colapso faríngeo ao nível de orofaringe, como observado nos pacientes com AOS.

PN0292 Manifestações clínicas de erupção dentária e fatores de risco em três regiões do Brasil: estudo multicêntrico de coorte ao nascimento

Mantelli AR*, Kramer PF, Oliveira AF, Coelho EMB, Alves NM, Souza GL, Amorim LM, Feldens CA
Odontopediatria - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi estimar a incidência de sinais e sintomas de erupção dentária reportados pelos pais e investigar os fatores de risco. Em estudo de coorte ao nascimento em três capitais do Brasil (Manaus, Porto Alegre e Salvador), foram coletados na base variáveis sociodemográficas e antropométricas, aos 6 meses variáveis comportamentais e antropométricas e aos 12 meses dados de saúde e exame físico odontológico, incluindo o desfecho primário do estudo ($n=289$). A análise incluiu regressão de Poisson com variância robusta com cálculo dos Riscos Relativos (RR). A incidência de manifestações clínicas de erupção dentária foi de 82,4%, diferindo entre as cidades. Análise multivariável mostrou maior ocorrência do desfecho em Salvador (RR 1,39; IC 95% 1,23-1,58), quando a escolaridade materna era maior de 11 anos (RR 1,31; IC 95% 1,04-1,65), com maior número de moradores na casa (RR 1,15; IC 95% 1,02-1,29), quando havia fumante na casa (RR 1,16; IC 95% 1,03-1,31) e quando a criança teve gripe ou resfriado no primeiro ano de vida (RR 1,23; IC 95% 1,09-1,38). Os sintomas mais reportados foram febre (50,5%), irritabilidade (42,6%), cecceira (40,8%) e diarreia (35,3%); 82% dos pais tomaram alguma atitude para aliviar os sintomas, incluindo automedicação sistêmica como analgésico, anti-inflamatório e anti-diarreico.

Concluiu-se que o relato de manifestações clínicas de erupção dentária está associado à comunidade avaliada, a fatores socioeconômicos das famílias e características de saúde da criança, sendo observado um alto índice de automedicação.

(Apoio: CAPES Nº 8887.662699/2022-00)

PN0293 Determinantes individuais e contextuais associados ao traumatismo dentário: uma análise multinível

Medeiros RAAL*, Bernardino VMM, Lima LCM, Granja GL, Leal TR, Neves ETB, Perazzo MF, Granville-Garcia AF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os determinantes individuais e contextuais associados ao traumatismo dentário em escolares de 8 a 10 anos. Foi um estudo transversal com 739 crianças de escolas públicas e privadas. Pais/responsáveis responderam ao questionário socioeconômico e à Escala de Avaliação da Adaptabilidade e Coesão Familiar (FACES III). O diagnóstico do traumatismo dentário seguiu os critérios propostos por Andreasen (2007). Quatro examinadores foram treinados para o diagnóstico do traumatismo ($k>0,80$). Foi utilizada regressão de Poisson multinível para amostras complexas ($p<0,05$). A prevalência de traumatismo dentário foi 16,2%. O fatores individuais associados ao traumatismo foram crianças com pais solteiros (RR = 2,33; IC 95% [1,79-2,66]), a prática de esporte (RR = 2,46; IC 95% [1,70-3,22]), o uso diário de dispositivos eletrônicos (RR = 1,78; IC 95% [1,31-1,81]), o tempo de telas maior que 2h (RR = 3,84; IC 95% [1,94-4,28]) e pertencer a famílias caóticas (RR = 4,22; IC 95% [3,44-4,99]). Em relação ao nível escolar foram associados ao traumatismo dentário o tipo de escola pública (RR = 1,77; IC 95% [1,02-3,05]) e as escolas cujo piso do pátio era de cimento/cerâmica (RR = 1,99; IC 95% [1,15-3,15]).

A presença de traumatismo foi influenciada pela prática de esporte, uso de dispositivos eletrônicos, exposição a telas por mais que 2h/dia, pertencer a famílias caóticas e ser de escolas públicas com o piso do pátio de cimento/cerâmica.

PN0294 Análise descritiva dos rótulos de dentifrícios infantis quanto a informação sobre flúor

Anjos RKP*, Silva LC, Souza TCC, Silva PS, Paiva SM, Ferreira FM, Assunção CM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Esse estudo objetivou analisar a qualidade das informações disponíveis nos rótulos dos dentifrícios infantis comercializados em Belo Horizonte - MG. Foi realizada uma busca ativa por dentifrícios infantis, e seus os rótulos e embalagens foram analisados. Informações sobre ingredientes, concentração de flúor, tamanho de letra e estratégias de marketing utilizadas foram coletadas e analisadas descritivamente (SPSS 20). Trinta e quatro dentifrícios diferentes foram encontrados. Sobre as estratégias de marketing, 33 (94,3%) tinham animações próprias ou desenhos populares. Todas as embalagens indicavam a necessidade de supervisão dos pais e cuidado para evitar a ingestão, 33 (94,3%) indicavam a busca por orientação profissional e 31 (88,6%) descreveram a quantidade de dentifrício a ser utilizada (grão de ervilha) e 22 (62,9%) tinham indicação de idade. Em nenhuma das embalagens foram encontradas letras grandes decrescendo a quantidade de flúor, e 25 (71,4%) apresentavam essa informação com letras pequenas na parte de trás. A concentração de flúor variou de zero a 2200ppm sendo que a maioria 19(55,9%) apresentava 1100ppm de flúor. Sobre os componentes, NaF foi encontrado em 26 (74,3%) e Xylitol em 8 (22,9%), sendo que destas, 5 (14,7%) não continham flúor.

Conclui-se que há uma diversidade de composição dos dentifrícios infantis, as embalagens são atrativas e possuem informações importantes quanto ao uso, porém ainda não de forma clara e de fácil identificação por pais ou responsáveis. Palavras-chave: Dentifrício, Flúor, Crianças.

PN0295 Os 100 artigos mais citados sobre qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças e adolescentes: um estudo bibliométrico

Clementino LC*, Costa MCBE, Souza KSC, Perazzo MF, Freire-Maia J, Mattos FF, Paiva SM, Martins-Júnior PA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo bibliométrico analisou os 100 artigos mais citados sobre qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças e adolescentes. A busca foi conduzida na Web of Science Core Collection com estratégia de busca contendo 50 palavras chave e operadores booleanos "AND" e "OR". Foram incluídos artigos focados em QVRSB de crianças e adolescentes. Os dados a seguir foram extraídos de cada artigo: título, número de citações, autoria, instituição, país e continente, ano de publicação, título do periódico, tema do estudo, desenho do estudo e instrumentos de QVRSB utilizados. O software VOSviewer foi usado para criar gráficos de redes bibliométricas. O número de citações dos 100 artigos mais citados variou de 36 a 440. A maioria dos artigos era do Brasil (33 artigos; 2.077 citações), publicados na Community Dentistry and Oral Epidemiology (25 artigos; 1.928 citações). David Locker foi o autor com mais artigos/citações (19 artigos; 1.989 citações) e a University of Toronto foi a instituição mais frequente (14 artigos; 1.634 citações). A maioria dos estudos apresentou desenho transversal (79 artigos; 5.999 citações). O impacto das condições de saúde bucal na QVRSB foi o tema de estudo mais frequente (45 artigos; 2.962 citações). O conjunto de instrumentos Child Oral Health Quality of Life Questionnaires foi utilizado em 43 artigos.

Os 100 artigos mais citados sobre QVRSB de crianças e adolescentes foram publicados em sua maioria por autores da América Latina e América Anglo-Saxônica e apresentaram o impacto das condições bucais na QVRSB como tópico mais frequente.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPEMIG)

PN0296 Reabsorção intracoronária pré-eruptiva em radiografias panorâmicas de crianças e adolescentes: um estudo retrospectivo

Rodrigues SR*, Kagawa GM, Conte AL, Lira AO, Diniz MB
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a prevalência de reabsorção intracoronária pré-eruptiva (RIPE) em dentes permanentes não irrompidos de crianças e adolescentes brasileiros. Foram avaliadas 480 radiografias panorâmicas de sujeitos entre 5 e 12 anos de idade, de ambos os sexos e normoativos. Um examinador calibrado realizou a avaliação das lesões RIPE nos dentes permanentes não irrompidos, de acordo com os critérios: idade, sexo, número de dentes não irrompidos, número de dentes com lesões RIPE, tipo de dente afetado, localização e tamanho da lesão RIPE, posição ectópica e impação dos dentes não irrompidos. O teste Qui-quadrado foi empregado para comparação ($\alpha=5\%$). A prevalência de RIPE foi de 1,88% na amostra (9 sujeitos) e de 0,17% por dente não irrompido ($n=12$). Três sujeitos apresentaram mais de uma lesão RIPE na mandíbula ($p=0,550$). A maioria dos sujeitos com lesão RIPE era do sexo masculino ($p=0,0455$) e tinha idade média $7,44 \pm 1,42$. Os dentes mais acometidos foram os segundos molares inferiores ($p=0,0012$). Não houve diferença significativa em relação à localização da RIPE na coroa dentária ($p=0,1738$) e a maioria apresentava uma extensão menor que 1/3 da espessura da dentina ($p=0,0433$). Todos os dentes permanentes com lesão RIPE apresentavam posição axial correta e não estavam impactados.

Concluiu-se que a prevalência de lesões RIPE em dentes não irrompidos diagnosticadas através de análises radiográficas panorâmicas foi considerada baixa em crianças e adolescentes. O conhecimento da RIPE visa melhorar a detecção precoce e correto manejo dessa patologia.

(Apoio: CAPES Nº 88887662117/2022-00)

PN0297 Efeito moderador do senso de coerência na relação entre discriminação racial e qualidade de vida relacionada à saúde bucal de escolares

Noronha TG*, Knorst JK, Godois LS, Rauber ED, Emmanuelli B, Ardenghi TM, Tomazoni F
Programa de Pós-graduação Em Ciências Od - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

Considerando que a discriminação racial envolve situações estressantes que impactam na percepção de saúde bucal, o objetivo desse estudo foi avaliar o efeito moderador do senso de coerência (SDC) na relação entre percepção de discriminação racial e qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em escolares. Esse é um estudo transversal aninhado em uma coorte com 10 anos de acompanhamento. A QVRSB foi avaliada usando a versão brasileira reduzida do Child Perception Questionnaire (CPQ11-14). A percepção da discriminação racial foi avaliada por meio de uma questão contida no Questionário de Bullying de Olweus - Vítima e para medir o SDC, os alunos responderam à versão reduzida da Escala de Senso de Coerência de 13 itens (SOC-13). Dados relacionados a sexo, idade, cor da pele, condições socioeconômicas e cárie dentária também foram mensurados como covariáveis. Os dados foram analisados através da análise de regressão de Poisson, a fim de testar o efeito moderador do SDC na relação entre percepção de discriminação racial e QVRSB. Um total de 429 escolares foi considerado neste estudo. Cerca de 6,7% relataram ter percebido discriminação racial. Entre os escolares que perceberam a discriminação racial, aqueles que apresentaram maior SDC relataram menor impacto na QVRSB quando comparados àqueles com baixo SDC.

O senso de coerência pode ser considerado uma variável moderadora na relação entre percepção de discriminação racial e QVRSB. Esses resultados destacam a potencial importância do senso de coerência na redução dos efeitos nocivos da discriminação racial na QVRSB.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPERGS Nº 17/2551-0001083-3)

PN0298 Efeito do tratamento restaurador de cárie dentária no índice de massa corporal de pré-escolares

Coelho VS*, Motta-Rego T, Soares MEC, Souto-Souza D, Fernandes IB, Ramos-Jorge J, Ramos-Jorge ML, Paiva SM

Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tratamento restaurador de lesões cavitadas de cárie dentária em dentes posteriores na mudança de IMC de pré-escolares. Um estudo longitudinal com 132 crianças de 3 a 4 anos, distribuídas em dois grupos, selecionadas em pré-escolas, foi conduzido em Diamantina, MG. Um grupo foi composto por crianças com cárie dentária cavitada não tratada, sem envolvimento pulpar, em dentes posteriores (Grupo Intervenção - GI) e o outro grupo foi composto por crianças sem cárie dentária (Grupo Controle - GC). As avaliações foram realizadas antes do tratamento (M1) e após um intervalo mínimo de 3 meses e máximo de 6 meses posteriores à conclusão do tratamento (M2). As crianças passaram por exame clínico bucal e avaliação antropométrica para cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). A cárie dentária foi avaliada através do International Caries Detection and Assessment System (ICDAS II). Foi realizada análise descritiva dos dados e regressão logística uni e multivariada. O desfecho foi dicotomizado em manutenção do IMC, entre o M1 e o M2, e mudança do IMC para o IMC normal, ou seja, crianças que tinham o IMC baixo ou alto na primeira avaliação e normal na segunda avaliação. A análise multivariada mostrou que a chance de mudança para o IMC normal foi maior em crianças de 4 anos (RC= 17,6; IC 95%= 2,24-24,86) e que pertenciam ao GI (RC= 5,09; IC 95%=1,60-16,20).

Concluiu-se que o tratamento restaurador dos dentes posteriores exerceu um efeito positivo na mudança de IMC de crianças pré-escolares.

(Apoio: CAPES)

PN0299 Impacto da disciplina de cariologia aplicada à odontopediatria na decisão de tratamento de estudantes de graduação em odontologia

Silva PS*, Assunção CM, Fidelis ABMG, Bendo CB, Ferreira FM

Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Diferenças filosóficas de ensino podem interferir na tomada de decisões terapêuticas dos alunos. Este é um estudo transversal retrospectivo que analisou o impacto da disciplina optativa "Cariologia Aplicada à Odontopediatria" na decisão de tratamento frente a lesões cariosas em dentes decíduos. Essa disciplina foi ofertada pela primeira vez no Ensino Remoto Emergencial do curso de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), durante a pandemia da Covid-19. Participaram dessa pesquisa 64 alunos. No início da disciplina, foram apresentados 10 casos clínicos com diferentes opções de tratamento. Ao final da disciplina os mesmos casos foram apresentados, para avaliar se houve mudança na opção de tratamento frente a diferentes lesões cariosas. As respostas foram categorizadas em tratamento não invasivo, micro invasivo e invasivo. Em uma das situações apresentadas, inicialmente 62,9% dos alunos optaram por tratamento invasivo e após cursarem a disciplina, somente 29,7% fizeram essa mesma opção. Enquanto em outra situação clínica de lesão cariada não cavitada interproximal, 82% dos alunos no início da disciplina optaram pelo tratamento não invasivo com a aplicação de flúor, e ao final 45,3% optaram pelo tratamento micro invasivo, incorporando o conhecimento sobre infiltrante resinoso.

Concluiu-se que o conhecimento adquirido na disciplina influenciou na maior ocorrência de decisões de tratamento menos invasivas e inovadoras.

(Apoio: CNPq)

PN0300 Maloclusão e Autopercepção Negativa de Saúde Bucal em Adolescentes do Sexo Masculino

Souza GL*, Petracco LB, Kramer PF, Stona P, Feldens EG, Ferreira SH, Feldens CA
Odontopediatria - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar a associação entre maloclusão e autopercepção negativa (AN) de saúde bucal em adolescentes do sexo masculino. Estudo transversal foi conduzido com 432 adolescentes de 18 anos de idade que se inscreveram no serviço militar no município de Sapucaia do Sul, Brasil. Os participantes responderam a entrevista para coleta de variáveis demográficas e socioeconômicas e o desfecho do estudo: autopercepção de saúde bucal. Dois examinadores treinados e calibrados conduziram exame físico para diagnóstico de maloclusão (Índice de Estética Dental-IED), cárie dentária (OMS) e traumatismos dentários (Andreasen). Foi realizada regressão de Poisson com variância robusta para cálculo das Razões de Prevalências (RP) e Intervalos de Confiança 95% (IC95%) brutos e ajustados. A prevalência de AN de saúde bucal em adolescentes sem maloclusão/maloclusão leve, definida, severa e incapacitante foi de 37,2%, 40,9%, 54,8% e 58,5%, respectivamente. Análise multivariável mostrou que a AN de saúde bucal foi 42% maior em adolescentes com maloclusão incapacitante (RP 1,42 IC95% 1,05-1,91) e 40% maior se a maloclusão era severa (RP 1,40 IC95% 1,06-1,86). Os componentes do IED associados à AN de saúde bucal foram apinhamento (p<0,001) e espaçamento (p=0,039) nos incisivos, irregularidade na maxila (p=0,007) e na mandíbula (p=0,002) e overjet acentuado (p=0,003).

Concluiu-se que maloclusão está associada à auto-percepção negativa de saúde bucal, sendo identificadas características ortodônticas que contribuíram para este resultado.

(Apoio: CAPES Nº 88887618210/202100)

PN0301 Impacto da mordida aberta anterior e profunda na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pré-escolares: papel da resiliência parental

Souza GLN*, Bittencourt JM, Martins LP, Paiva SM, Bendo CB, Abreu LG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o impacto da Mordida Aberta Anterior (MAA) e Mordida Profunda (MP) na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) de pré-escolares e investigar o papel da resiliência parental como fator moderador nessa associação. Foi realizado um estudo transversal de base populacional com 343 pares de pais e crianças de 4 a 6 anos de pré-escolas públicas e privadas de Ribeirão das Neves, Brasil. O cálculo amostral e o estudo piloto foram realizados previamente à coleta de dados principal. Os pais responderam a versão brasileira da Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECOHIS). Dois examinadores calibrados realizaram o diagnóstico de MAA e MP utilizando os critérios de Foster e Hamilton. A análise de moderação foi realizada para investigar em que medida a resiliência dos pais moderou a associação da MAA e MP com a QVRSB de pré-escolares, utilizando o software PROCESS (PROCESS for SPSS, versão 3.4). Entre os pré-escolares, 53,1% eram do sexo feminino e a média de idade foi de 4,78 (±0,67) anos; 20,4% tinham MP e 11,9% MAA. A MAA (β:8,47; p=0,021) e a interação entre MAA e resiliência (β:4,21; p=0,027) tiveram impacto negativo na QVRSB das crianças. Pais com baixa resiliência e cujos filhos(as) tinham MAA apresentaram maiores escores do B-ECOHIS (β:3,95; p=0,025) em comparação àqueles com alta resiliência e cujos filhos(as) tinham oclusão normal. A resiliência parental não atuou como fator moderador na associação da MP com a QVRSB (p>0,005).

Concluímos que a resiliência dos pais atuou como fator moderador na relação entre MAA e QVRSB.

(Apoio: CAPES)

PN0302 Efeitos dos agentes clareadores na adesão de bráquetes ortodônticos

Silva VLB*, Miguel LCM, Feler LA, Werlang LF, Ferreira APRB
Odontologia - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.

Não há conflito de interesse

Durante o tratamento ortodôntico os pacientes podem notar alterações na cor dos dentes e surgir a possibilidade de realizar o clareamento dental antes da remoção dos bráquetes. Não há um consenso na literatura atual se existe influência do gel clareador na força de adesão dos bráquetes. Caso haja diminuição da força de adesão, podemos considerar o clareamento um facilitador para o traumático procedimento de remoção dos acessórios ortodônticos. Se não houver interferência na força de adesão dos acessórios, podemos recomendar com segurança esse procedimento, sem que haja soltura dos acessórios relacionadas ao procedimento estético realizado. O objetivo deste estudo in vitro foi testar a hipótese nula de que não há diferença na resistência de união ao cisalhamento quando bráquetes colados são submetidos ao clareamento quando comparados aos controles. A amostra foi composta por 40 incisivos bovinos divididos em dois grupos, clareados e controles. Após a colagem dos bráquetes, no grupo experimental, o procedimento de clareamento com peróxido de hidrogênio 35% foi realizado em 3 sessões de 45 minutos cada, com intervalo de tempo de 5 dias entre cada sessão. O teste de resistência ao cisalhamento foi realizado na máquina de ensaios universais. Testes T foram utilizados para comparar os grupos quanto à resistência de união. Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre os grupos.

Este estudo piloto sugere que os procedimentos clareadores durante o tratamento ortodôntico podem ser realizados com segurança quanto a adesão dos bráquetes ao esmalte.

(Apoio: FGM Dental Group)

PN0303 Alfabetismo em Saúde Bucal de pais/responsáveis e comportamentos em higiene bucal dos pré-escolares: estudo de base-populacional

Silva CBBM*, Martins LP, Bittencourt JM, Pordeus IA, Paiva SM, Bendo CB
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi analisar associação entre alfabetismo em saúde bucal (ASB) dos pais/responsáveis com comportamentos em higiene bucal dos seus filhos. Foi realizado um estudo transversal representativo com 449 pares de pais e pré-escolares (4-6 anos), de Ribeirão das Neves, Brasil. Os pais responderam a versão brasileira do Hong Kong Oral Health Literacy Assessment Task for Paediatric Dentistry (BOHLAT-P), um questionário socioeconômico e questões sobre comportamentos em saúde bucal dos filhos. Os dados foram analisados através de Regressão de Poisson Bivariada e Multivariada ($p < 0,05$). Dos 449 pré-escolares, 38,7% usavam fio dental, 82,6% dentifício com flúor, 49,9% escovavam os dentes acima de duas vezes ao dia e 84,3% escovavam os dentes com supervisão. A análise bivariada demonstrou uma associação entre altos escores de ASB com o uso de fio dental ($p = 0,002$), uso de pasta de dente com flúor ($p = 0,024$). O modelo multivariado ajustado por renda familiar demonstrou que pais que relataram usar o fio dental apresentaram 1,06 vezes maior probabilidade de terem altos escores de ASB comparado aos pais que não relataram usar fio dental (95% IC: 1,02-1,10). Pais que relataram usar dentifício com flúor apresentaram 1,09 vezes maior probabilidade de terem altos escores de ASB comparado com os pais que relataram uso de dentifício sem flúor (95% IC: 1,02-1,16).

Conclui-se que pais com maior ASB, ou seja, a capacidade de compreender informações básicas e fazer escolhas adequadas em relação à saúde bucal, aplicaram melhores comportamentos de higiene bucal em seus filhos

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPEMIG)

PN0304 Impacto dos polimorfismos nos genes WNT3A e WNT11 sobre o desenvolvimento dentário e ósseo: um estudo retrospectivo transversal

Reis CLB*, Kuchler EC, Pedroso GL, Stuaní MBS, Romano FL, Castro JP, Oliveira DSB, Matsumoto MAN
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou se polimorfismos de base única (SNPs) nos genes WNT3A e WNT11 impactam o desenvolvimento dentário (DD) e ósseo (DO) de crianças e adolescentes do sudeste brasileiro. Pacientes sob tratamento ortodôntico sem comprometimento sistêmico foram incluídos. Para análise de DD, panorâmicas pré-tratamento de 79 pacientes entre 7 a 16 anos foram avaliadas pelo método de Demirjian et al. (1973). Delta Demirjian foi obtido de cada paciente pela subtração das idades cronológica e dentária. Para análise de DO, telerradiografias de 112 pacientes entre 7 a 21 anos foram avaliadas pelo método de Baccetti et al. (2005). Os pacientes foram classificados como controle, atraso ou adiantamento de acordo com Schoretsaniti et al. (2021). Amostras de DNA foram extraídas da saliva e os SNPs rs708111 (WNT3A) e rs1533767 (WNT11) foram genotipados por PCR em tempo real. Os testes T de Student e qui-quadrado foram aplicados para comparação entre os genótipos ($\alpha = 5\%$). Pacientes heterozigotos (AG) para rs708111 (WNT3A) possuíam idade dentária estatisticamente maior em comparação aos pacientes homozigotos dominante (GG) (D de Cohen = 0,88; $p = 0,002$). O genótipo homozigoto recessivo (AA) do SNP rs708111 (WNT3A) foi associado com atraso no DO (Razão de Prevalência [RP]=2,58; $p = 0,026$), enquanto o genótipo heterozigoto (AG) foi associado ao adiantamento (RP=6,05; $p = 0,030$).

O SNP rs708111 no gene WNT3A impacta o desenvolvimento dentário e ósseo.

(Apoio: FAPESP N° 2021/02704-1)

PN0305 Modelagem de equações estruturais do alfabetismo em saúde bucal e fatores sociodemográficos na cárie dentária em crianças de 8 a 10 anos

Lima LCM*, Perazzo MF, Neves ETB, Ferreira FM, Paiva SM, Granville-Garcia AF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Explorar os caminhos pelos quais o alfabetismo em saúde bucal pode influenciar a cárie dentária em crianças, avaliando os efeitos diretos e indiretos da frequência de escovação, do índice de massa corporal (IMC) e de fatores socioeconômicos. Foi realizado um estudo transversal representativo de base populacional com 739 escolares de 8 a 10 anos em Campina Grande, Brasil. Os pais/responsáveis responderam a um questionário sociodemográfico e o Oral Health Literacy-Adults Questionnaire (OHL-Aq). A cárie dentária foi diagnosticada usando os critérios de ICDAS. Dois dentistas realizaram exercícios de treinamento para diagnóstico e aplicação dos questionários ($\kappa > 0,80$). A modelagem de equações estruturais foi utilizada para determinar as associações diretas e indiretas entre as variáveis incorporadas ao modelo teórico do estudo (95%IC). O modelo final apresentou um ajuste adequado: RMSA = 0,04 (0,03-0,05), CFI = 0,93, TLI = 0,92 e SRMR = 0,09. A idade da mãe (coeficiente padronizado[CP]: -0,08; $p = 0,03$), escolaridade do responsável (CP: -0,22; $p = 0,04$), IMC (CP: 0,13; $p = 0,03$) e frequência de escovação (CP: 0,09; $p = 0,03$) tiveram um efeito direto na cárie dentária, enquanto a alfabetização em saúde bucal, a renda mensal familiar e a quantidade de equipes de saúde bucal no distrito demográfico da criança exerceram influência indireta no desfecho.

Conclui-se que a idade materna, a escolaridade do responsável, a frequência de escovação e o IMC afetam diretamente a ocorrência de cárie dentária cavitada em crianças na fase de dentição mista.

PN0306 Influência do número de dentes eruídos no comportamento de possível bruxismo vigília/sono em bebês

Schavarski CR*, Singi P, Dezan-Garbelini CC, Paiva SM, Pordeus IA, Serra-Negra JMC
Saúde Bucal da Criança - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta pesquisa foi investigar a influência do número de dentes eruídos no comportamento de possível bruxismo em vigília/sono (PBVS) em bebês. Foi realizado um estudo transversal, com pais/responsáveis de pacientes participantes do programa preventivo da Bebê Clínica da Universidade Estadual de Londrina. Os pais preencheram um questionário sobre presença tanto de bruxismo em vigília quanto do sono em seus filhos, no último mês. Foi realizado exame clínico, por um examinador previamente treinado, para o diagnóstico do número de dentes presentes eruídos na cavidade bucal. A variável dependente (PBVS) e a variável exógena (dentes eruídos) foram comparadas por meio do teste de Kruskal-Wallis ($p < 0,05$). Participaram 100 bebês, com idade entre 4 e 36 meses (média 23,5 meses \pm 9,7), sendo a maioria meninas (58%). A média de dentes completamente eruídos foi de 12,9 dentes (\pm 7,1). De acordo com o relato dos pais, a maioria dos bebês (67,0%) não apresentou o comportamento de PBVS, 7,0% apresentaram o comportamento em leve intensidade, 8,0% em intensidade moderada e 18,0% em intensidade grave. Houve diferença estatística entre a mediana do número de dentes eruídos e a intensidade do comportamento bruxômano, sendo o PBVS mais grave em bebês com menor número de dentes eruídos quando comparado à intensidade do PBVS entre aqueles com maior número de dentes eruídos ($p = 0,023$).

Conclui-se que houve influência do número de dentes eruídos na gravidade do PBVS entre os bebês desta amostra.

(Apoio: FAPEMIG)

PN0307 Aleitamento materno e autoeficácia na amamentação: resultados preliminares de um estudo de coorte prospectivo

Fracasso SH*, Martins M, Marchetti G, Izumi CA, Santos NRM, Soares GMS, Assunção LRS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O aleitamento materno (AM) proporciona nutrição, proteção e afeto para crianças, além de reduzir a morbimortalidade infantil. Esses aspectos são especialmente importantes em crianças prematuras devido ao maior risco de intercorrências em saúde. Este estudo avaliou a associação entre AM e a autoeficácia na amamentação (AEA) em uma coorte de crianças prematuras e nascidas a termo. Um total de 25 pares de mães e crianças nascidas a termo e 25, de mães e crianças prematuras foi avaliado em três momentos: ao nascimento (T0), aos 30 dias de vida (T1) e 90 dias de vida (T2). AEA foi analisada por meio de Breastfeeding Self-Efficacy Scale (BSES) validado para o Português do Brasil. Testes não paramétricos foram utilizados para análise estatística ($\alpha = 0,05$). A distribuição das crianças prematuras, segundo a idade gestacional foi: uma extremamente prematura (<28 semanas), quatro muito prematuras (28 a <32 semanas) e 20 prematuras moderadas (32 a <37 semanas). Em T2, 39 crianças (18 a termo e 21 prematuras) eram amamentadas. AM em T2 foi relacionado a maiores escores do BSES em T0 no total da amostra e em crianças nascidas a termo e prematuras, separadamente ($p < 0,05$), mas não aos escores de BSES em T1. AEA em T0 foi correlacionada ao peso ao nascimento no total da amostra ($r_s = 0,329$; $p = 0,047$) e ao início da amamentação em crianças prematuras ($r_s = 0,624$; $p = 0,023$).

AM aos três meses de idade da criança foi associado à maior AEA ao nascimento. Maior AEA ao nascimento foi relacionada ao maior peso da criança ao nascer no total da amostra, e ao início precoce da amamentação entre crianças prematuras.

PN0308 Associação entre cárie dentária em dentes anteriores e vitimização por bullying em escolares de 6 a 10 anos de idade

Moraes FC*, Fonseca PG, Neves EPS, Soares MEC, Zarzar PMPA, Ramos-Jorge ML, Fernandes IB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi investigar a associação entre a presença de cárie dentária em dentes anteriores e vitimização por bullying em crianças escolares. Este estudo transversal foi realizado em Diamantina, Minas Gerais, com uma amostra de 398 escolares de 6 a 10 anos de idade oriundos de escolas públicas. Os cuidadores das crianças responderam a um questionário que abordava aspectos sociodemográficos e econômicos e à versão brasileira do "Child Perceptions Questionnaire" (CPQ 8-10) (questionário para avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde bucal). A ocorrência de vitimização de bullying foi avaliada através do autorrelato das crianças, pela versão brasileira do Olweus Bully Victim Questionnaire. Foi ainda realizado um exame clínico bucal, que verificava a presença de cárie dentária cavitada através do Sistema Internacional de Avaliação e Detecção de Cárie Dentária (ICDAS-II). A prevalência de vitimização por bullying foi de 66,4%, sendo maior entre as crianças que apresentavam cárie cavitada em algum dente anterior ($p = 0,032$), que relataram problemas para falar ($p = 0,016$) e que deixaram de falar por causa dos dentes no último mês ($p = 0,001$), assim como aquelas com maior idade [9 anos ($p = 0,001$) e de 10 anos ($p = 0,003$)].

Conclui-se que crianças que apresentavam cárie dentária em dentes anteriores apresentaram maior prevalência de vitimização por bullying.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0309 Avaliação da resistência de união, atividades enzimática e antibacteriana de condicionadores dentinários experimentais

Sahadi BO*, Sebold M, André CB, Nima G, Chiari MDS, Nascimento FD, Tersariol ILS, Giannini M
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito de condicionadores experimentais na resistência de união (RU) à dentina após 24h e 12 meses de armazenamento, padrão de fratura (PF), atividades enzimática (AE) e antibacteriana (AA). Um adesivo simplificado foi aplicado na dentina úmida condicionado com ácido fosfórico 37% (AF/Controle) ou na dentina seca após o condicionamento com nitrato de alumínio 3% + ácido oxálico 2% (NA), oxalato férrico 6,8% + ácido cítrico 10% (OF) ou ácido cítrico 10% (AC). O ensaio de RU utilizou 32 terceiros molares humanos hígidos (n=8). As amostras testadas foram analisadas em MEV para identificação do PF. A AE foi analisada por zimografia in situ (n=3). Para AA, biofilme de *Streptococcus mutans* foi cultivado em discos de hidroxiapatita por 24h em meio Brain Heart Infusion + 1% de sacarose (n=5) e depois coletado para contagem de células viáveis (UFC/mL). Os dados foram analisados pelo teste de normalidade Shapiro-Wilk seguido de ANOVA dois fatores para RU e um fator para AA. Os demais foram avaliados qualitativamente. Em 24h, AF apresentou maior valor de RU comparado aos grupos experimentais, enquanto estes não diferiram entre si (p<0,05). Em 12 meses AF manteve maior valor e OF o menor valor de RU. As falhas adesivas foram as mais prevalentes para todos os grupos em 12 meses. AC reduziu AE e NA inibiu totalmente. Apenas AC não reduziu a AA.

Os condicionadores experimentais resultaram menor valor de RU em comparação ao AF, porém, AF, NA e AC apresentaram RU estável após 12 meses. NA foi o único que inibiu completamente AE. AF, NA e OF apresentaram AA contra biofilme de *S. mutans*.

(Apoio: CNPq)

PN0310 Efeito de nanopartículas de prata associadas ao flúor na progressão da cárie em dentina radicular: estudo in vitro

Zanin GT*, Dias FA, Ribeiro EP, Silva VFFME, Vidal CMP, Guinaldo RD, Lopes MB, Berger SB
Stricto Sensu - Doutorado - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos remineralizantes e anti-proteolíticos de uma solução contendo nanopartículas de prata (CNano) e flúor (F), comparando-a ao diamino fluoreto de prata (DFP) na progressão da cárie radicular. Lesões de cárie artificiais foram tratadas com DFP a 38%, CNano + F, CNano ou F, seguida por ciclagem de pH com ou sem colagenase. Perda de peso e concentração de hidroxiprolina (Hyp) foram analisadas, assim como a microdureza interna para avaliar a remineralização e microscopia confocal para determinação da permeabilidade da lesão e integridade do colágeno. A ação das soluções na atividade das metaloproteinases (MMP) -2 e -9 também foi investigada. A análise estatística foi desenvolvida pelos testes ANOVA, Kruskal-Wallis e modelos lineares com pós-testes de Tukey, Dunn e testes t, com p<.05. Amostras tratadas com DFP apresentaram menor perda de peso, contudo houve semelhança na liberação de Hyp em todos os grupos (p=.183). Todos os grupos apresentaram menor microdureza nas áreas superficiais (p<.05). DFP resultou em maior microdureza nas regiões mais superficiais (p<.05). Todas as soluções resultaram em permeabilidade de lesão semelhantes (p>.05) sem diferença estatisticamente significante entre as condições da ciclagem de pH (p=.58). Somente o DFP inativou completamente a atividade das MMP -2 e -9, incubadas com as soluções experimentais.

Frente aos resultados, CNanoF poderia ser uma alternativa ao DFP na proteção de lesões dentinárias radiculares, porém o DFP demonstrou maior potencial de promoção da remineralização.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0311 Efeito de um gel dessensibilizante experimental na sensibilidade dental pós-clareamento em consultório: ensaio clínico randomizado

Silva KL*, Vochikovski L, Favoreto MW, Rezende M, Terra RMO, Loguercio AD, Reis A, Farago PV
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo clínico randomizado, do tipo boca dividida, duplo-cego e controlado por placebo avaliou o risco, intensidade da sensibilidade dental (SD), e a efetividade do clareamento em consultório (CC) após aplicação de um gel dessensibilizante composto de gluconato de cálcio 10%, acetato de dexametasona 0,1%, nitrato de potássio 10% e glutaraldeído 5%. Os voluntários selecionados de acordo com critérios de inclusão tiveram suas hemiarquias randomizadas em 2 grupos (n = 50) de acordo com o gel aplicado (dessensibilizante ou placebo; 10 minutos) antes do CC (peróxido de hidrogênio 35% Whiteness Automixx FGM; 1x50 minutos; 2 sessões). A SD foi registrada imediatamente após o CC, 1h, 24h e 48h após cada sessão com as escalas visual analógica (0-10) e de classificação numérica (0-4). A cor foi registrada inicialmente, 1 semana após cada sessão, e 1 mês após o fim do CC, por meio das escalas Vita Classical (VC), Vita Bleachedguide (VB) e espectrofotômetro (ΔE_{ab} , ΔE_{3b} e ΔWI_{12}). O risco absoluto de SD foi de 96%, com razão de chances para dor igual a 0,65 (IC 95% 0,1 - 4,1; p = 1,0). A intensidade da SD foi moderada em ambos os grupos e não diferiu estatisticamente (p > 0,31). O CC foi efetivo em ambos os grupos (p = 0,32) e verificou-se as seguintes diferenças de média: VC (0,1 [-0,1 a 0,4]; p = 0,32), VB (-0,0 [-0,3 a 0,2]; p = 0,84), ΔE_{ab} (0,6 [-1,9 a 2,1]; p = 0,63), ΔE_{3b} (0,5 [-1,1 a 2,1]; p = 0,5) e ΔWI_{12} (0,3 [-2,0 a 2,7]; p = 0,3) não havendo diferença estatística.

O gel dessensibilizante experimental aplicado antes do CC não reduziu o risco nem a intensidade da SD, e não afetou a efetividade do CC.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0312 Estabilidade de cor de duas cerâmicas odontológicas após glaze e polimento

Pereira CHS*, Luna DRM, Oliveira LCA, Cabral AFS, Brum SC, Uzeda MJ
Odontologia - UNIVERSIDADE IGUAÇU.

Não há conflito de interesse

O avanço da procura pela Odontologia Estética tem aumentado. Sabe-se que, os sistemas cerâmicos sofrem manchamento quando expostos ao meio bucal em graus variados. O presente estudo tem como objetivo avaliar a estabilidade de cor das cerâmicas Celtra Duo (Dentsply Sirona) e Vita Suprinity (Vita), polidos por diferentes sistemas: Polimento Químico (glaze) e Polimento Mecânico, após exposição repetitiva ao café. Neste estudo in vitro, um total de 80 discos de cerâmica foram confeccionados, com 40 espécimes para cada material avaliado. Os espécimes foram subdivididos em grupos (n=10) de acordo com o método de polimento e com a solução de armazenamento: água deionizada (controle) e café (experimental). Foi realizada a avaliação de cor após a execução dos protocolos de polimento testados com espectrofotômetro Easyshade (Vita). Posteriormente, os espécimes foram expostos ao processo de manchamento em café e água deionizada durante 42 dias. Após esse período, a cor foi reavaliada. A análise estatística (teste t student) evidenciou que o manchamento superficial foi influenciado significativamente pelos fatores tipo cerâmico e solução, mas não pelo fator polidor ou ainda por qualquer interação entre os fatores.

Concluímos que, o sistema de polimento não exerceu interferência sobre a estabilidade das cores das cerâmicas experimentadas. No entanto, a solução experimental de café alterou a cor de ambas e verificamos também que a cerâmica Vita Suprinity apresentou significativamente menor estabilidade de cor quando comparada Celtra Duo.

PN0313 Avaliação da capacidade de reparo e estabilidade de cor de materiais poliméricos CAD-CAM frente a desafio corrosivo-abrasivo

Silva MVM*, Esteves RA, Zaniboni JF, Carneiro PMA, Loreto SC, Silva CM, Alencar CM, Campos EA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a capacidade de reparo, estabilidade de cor e alteração morfológica de superfície de materiais poliméricos CAD-CAM (Lava Ultimate - 3M ESPE; Vita Enamic - Vita e Grandio Blocs - VOCO) submetidos a desafio corrosivo-abrasivo-pigmentador após reparo com resina composta. Trinta espécimes (n=10) foram obtidos e submetidos ao acabamento e polimento. Metade de cada espécime foi desgastado com ponta diamantada (simulando dano padronizado) e reparado usando silano, adesivo universal e resina composta nano-híbrida. Após, foram submetidos a desafio erosivo-abrasivo-pigmentador (HCl 0,06 M + abrasão com escova elétrica + imersão em solução de café). A rugosidade foi analisada em um perfilômetro óptico. Dureza e cor foram analisadas em microdurômetro e espectrofotômetro, respectivamente. Em seguida, testes de resistência de união à microtração (μ TBS) foi realizado. ANOVA one-way foi realizado para análise dos dados ($\alpha=0,05$). Na comparação intra-grupo, foi detectada mudança significativa de rugosidade, microdureza e cor em todos os materiais CAD-CAM avaliados (p<0,05). Na comparação inter-grupo, μ TBS significativamente maior nos materiais Lava Ultimate e Grandio Blocs quando comparado ao Vita Enamic (p<0,05).

Conclui-se que materiais poliméricos CAD-CAM demonstraram maior resistência a danos superficiais e mudanças de cor frente a desafios corrosivos-abrasivos e pigmentadores quando comparados a resina direta usada para reparo. A capacidade de reparo em resina CAD-CAM parece ser mais promissora que o reparo de cerâmica híbrida.

PN0314 Estabilidade de cor de cimentos resinosos contendo ou não amina terciária

Sousa-Júnior GAC*, Turssi CP, França FMG, Basting RT, Amaral FLB
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou, in vitro, a estabilidade de cor de cimentos resinosos (CR) fotoativados e duais, contendo ou não amina terciária, submetidos ao manchamento em café. Foram confeccionadas 80 amostras em formato de disco (10mm x 2mm), utilizando cinco tipos de CR: RelyX ARC 3M/ESPE, RelyX Ultimate 3M/ESPE, Nx3 Dual Cure/Kerr, RelyX Vener 3M/ESPE, Nx3 Light Cure/Kerr. Os CR foram manipulados e inseridos em uma matriz cilíndrica de silicone, em seguida fotoativados por 40s (Valo, Ultradent). Foram removidos os excessos e as amostras foram aleatoriamente divididas em duas soluções de manchamento (n=8): Café e Água (controle). O manchamento ocorreu por 20 dias, durante 3h diárias em cada ciclo. Antes e após a imersão nas soluções, as amostras foram submetidas a leituras de cor pelo sistema CIELab (parâmetros *L, *a, *b e ΔE), por meio de espectrofotômetro. Os dados foram avaliados por meio de testes de Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e teste de Dunn, com nível de significância de 5%. Houve maior variação na cor quando imersos em C em todos os cimentos (p<0,05). Houve maior variação de cor para Nx3 Dual e Nx3 light cure (p<0,05).

Podem-se concluir que o café promoveu maior alteração de cor, independente da presença de amina terciária no CR. Dentre os CR, o Nx3/Kerr e Nx3 light cure/Kerr apresentaram maior alteração de cor frente à imersão em café.

PN0315 **Influência da ciclagem térmica no módulo de elasticidade do eva e na distribuição de tensões frente ao impacto**

Costa PVM*, Firmiano TC, Oliveira AA, Cardoso LS, Barbosa GM, Pereira RD, Borges GA, Veríssimo C

Aréa Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da ciclagem térmica no módulo de elasticidade (E) e na distribuição de tensão e deformação durante impacto simulado por análise de elementos finitos tridimensional (3D). Foram confeccionadas 30 amostras de EVA para as marcas Bioart (B), Erkodent (ER), Polyshok (P) e Proform (PR). 15 amostras foram submetidas a 10.000 ciclos (5°-55°C) em máquina de ciclagem térmica com tempo de imersão de 30 segundos (s) e tempo de transferência de 5s. Em seguida foram submetidas a teste de tração uniaxial em máquina de ensaio universal para cálculo do módulo de elasticidade: pré (p1) e pós (p2) ciclagem térmica. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste de ANOVA Two-Way/Holm-Sidak. Foi gerado um modelo 3D da região anterior da maxila no software Rhinoceros. A espessura do protetor bucal foi de 3mm. Realizou-se análise dinâmica não-linear de impacto na qual um objeto rígido atingiu o incisivo central com velocidade de 10 m/s. As tensões (von Mises modificado) e deformações foram avaliadas. Todos os grupos mostraram redução estatisticamente significativa nos valores de E entre p1-p2 ($p < .001$). Em p1, todos os grupos apresentaram diferenças entre si e em p2, apenas P e PR não apresentaram diferenças estatisticamente significantes ($p = .364$). Os valores de E em MPa encontrados foram: B-p1: 34,5^{Ab}; B-p2: 25,4^{Bb}; ER-p1: 15^{A4d}; ER-p2: 10,7^{Bc}; P-p1: 17,3^{Ab}; P-p2: 13,3^{Bb}; PR-p1: 20,6^{Ab}; PR-p2: 13,1^{Bb}.

A ciclagem térmica reduziu o módulo de elasticidade do EVA e promoveu redução nos níveis de tensão e deformação gerados no esmalte e dentina.

(Apoio: CNPq N° 28/2018)

PN0316 **Efeito de diferentes protocolos de limpeza, após a desobturação, na adesão de pinos de fibra de vidro**

Alencar DSB*, Janini ACP, Antunes TBM, Soares AJ, Gomes BPFA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Marciano MA

Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular através de diferentes protocolos de limpeza após a desobturação de canais cimentados com o cimento AH Plus, à base de resina epóxi, e o EndoSequence HiFlow, à base de silicato de cálcio. Foram utilizados 60 dentes humanos com os canais instrumentados com Reciproc R50, sendo 30 dentes obturados com AH Plus e 30 com HiFlow. Após 30 dias, os dentes foram desobturados e divididos em 3 grupos de limpeza: sem agitação (n=10), com 5mL de soro fisiológico 0,9% e 5mL de água destilada; com XP-endo Finisher (n=10) e com os insertos R1-Clearsonic e E1-Irrisonic (n=10). Nestes dois últimos grupos, 1mL de NaOCl 2,5% foi agitado por 30 segundos, seguido de 1mL de EDTA 17% a 30 segundos e por último 1mL de NaOCl 2,5% a 30 segundos. Após a limpeza, os canais foram cimentados com pinos de fibra de vidro Exacto n° 1 e cimento RelyX ARC com sistema adesivo Adper Scotchbond Multi-Purpose. Após 5 dias, foram feitas 3 seções, de 1,0mm, nas raízes, correspondentes aos terços cervical, médio e apical. As seções foram submetidas ao teste push-out para avaliar a resistência de união em MPa. O teste estatístico utilizado foi ANOVA de medidas repetidas e post-hoc de Bonferroni, com nível de significância de 0,05.

Os resultados mostraram não haver diferença estatística entre os subgrupos de limpeza dentro e entre os grupos de cimentos.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0317 **Propriedades biológicas do cimento de ionômero de vidro convencional podem ser modificadas pela adição de nanotubos de dióxido de titânio**

Simao LC*, Bronze-Uhle ES, Casarin RCV, Peruzzo DC, França FMG, Nociti-Júnior FH, Lisboa Filho PN, Kantovitz KR

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou verificar se a presença de nanotubos de dióxido de titânio (nTiO2) na composição do cimento de ionômero de vidro (CIV) modificaria o padrão de expressão de citocinas inflamatórias em cultura de fibroblastos (NIH/3T3) estimulados por LPS. Ao Ketac Molar EasyMix foi incorporado 0%, 3%, 5% ou 7% em peso de nTiO2 (20 nm). Fibroblastos foram cultivados sobre as amostras, e expostos ou não ao LPS de *Fusobacterium nucleatum* (2 µg/mL). Seguintes ensaios foram realizados (n=3; (24, 48 e 72 h): 1. Proliferação (Azul de tripano) e 2. Viabilidade celular (MTT); 3. Determinação dos níveis de citocinas (Multiplex: IL-1β, IL-6, IL-10, VEGF e TNF); 4. Microscopia confocal. Os dados foram submetidos à análise por Shapiro-Wilk, Levene e Modelos lineares generalizados ($t = 0,05$). Houve aumento da proliferação celular com o tempo, em todos os grupos ($p < 0,0001$). Em relação ao CIV, observou-se que a presença de LPS afetou negativamente as taxas de proliferação celular ($p = 0,0038$), enquanto 5% nTiO2 afetou positivamente. Quanto ao MTT, os resultados mostraram que ocorreu aumento do metabolismo celular em função do tempo para todos os grupos ($p < 0,05$) com ausência de diferença estatística entre os grupos expostos ao LPS ($p = 0,937$). De forma geral, tanto CIV quanto nTiO2 modificaram o padrão de expressão das citocinas analisadas sobre a influência dos tempos experimentais ($p < 0,0001$).

Concluiu-se que a presença nTiO2 pode modificar o comportamento biológico do CIV, e que estudos adicionais devem ser considerados para determinar a significância clínica destes achados.

PN0318 **Eficácia de antioxidantes na neutralização de H2O2 e sua influência nas características superficiais do esmalte e na interface adesiva**

Sahyón HBS*, Maluly-Próni AT, Bonfante EA, Fagundes TC, Briso ALF, Dos-Santos PH

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito de agentes antioxidantes (AA) após o clareamento dentário (CD) na morfologia da interface adesiva (MIA) da cimentação de laminados cerâmicos. Ademais, foi avaliado o efeito destes AA sobre a neutralização do peróxido de hidrogênio (NPH) e propriedades superficiais do esmalte, tais como molhabilidade (MO), energia de superfície (ES), energia total livre de interação (Delta G), morfologia (M) e composição química (CQ). 71 blocos de esmalte (7x8x4 mm) foram divididos em 11 grupos de acordo com os procedimentos (não clareado, clareado), tipos de AA (controle; ácido ascórbico 10% e α -tocoferol 10% [aT]) e os tempos de cimentação (mediato e após 14 dias). Para a análise da MIA foram cimentados 33 laminados de dissilicato de lítio (7x8x0,6 mm) sobre o esmalte sendo analisados em confocal a laser (n=3). A NPH foi mensurada em espectrofotômetro (n=5). A MO (n=10), ES e Delta G (n=10) foram analisados em um goniômetro automático. A M e CQ do esmalte foram avaliadas em microscopia eletrônica de varredura (n=3). As médias foram submetidas à ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). A MIA foi avaliada pelo teste Kappa inter-examinadores e submetida ao teste de Kruskal Wallis e Dunn ($\alpha = 0,05$). A solução de aT foi capaz de reverter o efeito oxidante do CD preservando a integridade da MIA ($p < 0,05$). Além disso, o aT promoveu maior NPH ($p < 0,05$). O CD influenciou a superfície do esmalte, diminuindo os valores de ES e Delta G ($p < 0,05$).

O aT foi capaz de reverter os efeitos oxidantes do CD melhorando as propriedades da superfície do esmalte, bem como a adesão e MIA dos laminados cerâmicos.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2017/27114-7)

PN0319 **Avaliação das tensões de contração de polimerização e deformação de cúspide em dentes naturais e typodont**

Cardoso LS*, Barbosa GM, Costa PVM, Firmiano TC, Godói JAS, Oliveira AA, Ribeiro MLP, Veríssimo C

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou comparar os valores de tensão residual de contração de polimerização, deformação de cúspide, e resistência de união, gerados em dentes artificiais (typodont) com os valores dos dentes naturais, utilizando diferentes resinas compostas. Foram selecionados 20 dentes artificiais e 20 molares naturais extraídos, e foram preparados com cavidades classe II MOD. Os dentes naturais e typodont foram divididos em 4 grupos experimentais (n=10) de acordo com as resinas compostas utilizadas, Filtek Z100 (3M Oral Care) e Beautifil II LS (Shofu Dental). Foi realizada a técnica incremental horizontal e a deformação de cúspide (µS) foi mensurada por extensometria. A resistência de união (MPa) foi avaliada utilizando o teste de microtração. ANOVA Two-Way e teste Tukey HSD ($\alpha = 0,05$) foram aplicados. A tensão/deformação foi avaliada pelo Método de Elementos Finitos tridimensional. Não houve diferença entre os tipos de dentes para deformação de cúspide. Os valores da Filtek Z100 para deformação de cúspide foram superiores aos da Beautifil II LS independente do tipo de dente. Não houve diferença estatística para os dados de resistência de união. As falhas adesivas foram mais prevalentes (79,9%). Altos valores de tensão residual de contração de polimerização foram observados para a resina Filtek Z100 independente do tipo de dente.

A deformação de cúspide do typodont demonstrou o efeito das tensões equivalente aos dentes naturais. Portanto, sua aplicação com o método de extensometria é uma alternativa para análise da contração de polimerização de resinas compostas.

PN0320 **Desafio erosivo-abrasivo-pigmentador sobre materiais provisórios CAD/CAM - Avaliações morfológicas, mecânicas e ópticas**

Massola-Filho FF*, Zaniboni JF, Carneiro PMA, Loretto SC, Silva CM, Alencar CM, Monteiro-Filho G, Campos EA

Dentística - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo comparou materiais poliméricos provisórios CAD/CAM e convencionais e avaliou rugosidade de superfície (RS), perda de volume (PV), dureza superficial (DS) e mudança de cor (ΔE) frente a desafios erosivos-abrasivos e pigmentação simulada. Cinquenta discos dos materiais foram obtidos e submetidos ao acabamento e polimento e divididos em 5 grupos (n=10): G1 - VITA CAD-Temp; G2 - Telio CAD; G3 - Ceramill Temp; G4 - Prottemp 4; G5 - Resina Acrílica Refine Bright. Os espécimes tiveram sua metade recoberta (2mm) para expor uma janela de 3mm que foi submetida à desafio erosivo-abrasivo usando ácido clorídrico (pH 1,2) e escova elétrica SonicPro 70 acoplada a um suporte pré-fabricado com carga de 200g. A pigmentação simulada foi realizada com chá verde. A rugosidade de superfície e perda de volume foi realizada por um perfilômetro óptico. A dureza e análise de cor foram realizadas por microdurômetro e espectrofotômetro, respectivamente. Testes ANOVA/Bonferroni foram realizados para análise dos dados ($\alpha = 0,05$).

Não houve diferença estatística entre os grupos G1, G2 e G3 no que se refere a RS, PV e DS ($p > 0,05$). Os grupos G4 e G5 mostraram maior RS e PV, e DS quando comparado aos materiais CAD/CAM ($p < 0,05$). As resinas provisórias convencionais apresentaram manchamento significativo ($p < 0,05$) e clinicamente perceptível ($\Delta E > 3,3$) quando comparado ao CAD/CAM. Materiais provisórios do tipo CAD/CAM demonstraram menores alterações mecânicas e ópticas de superfície frente a desafios erosivo-abrasivos-pigmentadores quando comparado a resinas provisórias convencionais.

PN0321 Efeito da adição de vitrocerâmica bioativa em dentifício sobre a abrasividade e remineralização do esmalte dental

Silva SO*, Soares EJ, Amorim AA, Pires-De-souza FCP
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da adição de vitrocerâmica (Biosilicato) em dentifício experimental na abrasividade e na remineralização do esmalte dental. Dentifícios experimentais, um com fluoreto de sódio 1450ppm e outro com 10% de Biosilicato, foram comparados ao dentifício convencional (Controle), e suspensão de Biosilicato a 10%. Fragmentos de dentes bovinos (6mm x 6mm x 2mm) foram submetidos a leituras iniciais de rugosidade de superfície e microdureza. As amostras foram submetidas a desafio cariogênico e posterior tratamento. A escovação com os dentifícios foi realizada por 14.600 ciclos e a imersão na suspensão por 8h seguido de 16h em saliva artificial a 37°C por 60 dias (1.440 ciclos). Leituras finais de rugosidade e microdureza foram realizadas. Foram registradas imagens em MEV para análise morfológica das amostras depois dos tratamentos. A análise dos dados (1-way-ANOVA, Tukey, p<.05) demonstrou menor alteração de rugosidade de superfície após o tratamento com suspensão, diferente (p<0,05) de todos os outros grupos. Quanto à microdureza, Biosilicato resultou em maior alteração de microdureza diferente de Flúor (p<0,05). As imagens de MEV demonstraram que os tratamentos com Biosilicato resultaram em superfícies abradidas com deposição de vitrocerâmica sobre a superfície.

Concluiu-se que a adição de Biosilicato no dentifício experimental sobre o esmalte dental, resultou em abrasividade semelhante ao dentifício controle e que o Biosilicato pode ser um potencial tratamento para lesão de mancha branca.

PN0322 Perfil dos odontólogos no manejo clínico de pacientes pós-tratamento de radioterapia de cabeça e pescoço

Jacomine JC*, Santin DC, Giacomini MC, Mosquim V, Santos PSS, Honório HM, Wang L
Dentística, Endodontia e Mat. Odontológ. - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

A expectativa de vida de pacientes oncológicos (PO) tratados por quimioterapia e radioterapia na região de cabeça e pescoço (QRCP) tem aumentado notadamente, entretanto, complicações bucais decorrentes dessas abordagens podem ser geradas. Este estudo se propôs a mapear o conhecimento de odontólogos sobre as principais características dos PO e seu manejo clínico. Um questionário eletrônico (N= 152) foi agrupado em 6 áreas: A- caracterização profissional; B- efeitos locais/ sistêmicos da QRCP; C- características dentárias pós-tratamento; D- acompanhamento odontológico; E- tratamento dentário; F- autoconhecimento X conhecimento. A- uma maioria notável já fez algum curso de pós-graduação e 90,79% busca se atualizar em congressos; B- >90% sabe que a QRCP gera efeitos colaterais e é capaz de citar a maioria; C- 60,53% não sabem diferenciar lesão de cárie de radiação (LCR) e apresentam conhecimento intermediário sobre as particularidades dos substratos; D- 80,92% entendem que o ideal é o acompanhamento odontológico precoce e 95,39% apontam seu objetivo; E- >73% são capazes de indicar dentifício, escova e bochecho e 57,24% conduziram o melhor tratamento restaurador para LCR; F- valores acima de 7 (0-10) foram os mais frequentes ao se comparar autoconhecimento (55,26%) e conhecimento (60,52%). O perfil geral é relativamente satisfatório.

Um maior preparo é necessário para otimizar as sessões de atendimento dos PO que têm particularidades, além de poder proporcionar a redução de impactos negativos funcionais que afetam a qualidade de vida do paciente.

(Apoio: CAPES N° 001 | CAPES N° 001 | CNPq N° 142289/2019-1)

PN0323 Efeito de uma solução experimental fluoretada nanoparticulada no controle da cárie dentinária

Silva VFFME*, Zanin GT, Emidio AG, Ribeiro EP, Lopes TT, Guirald RD, Lopes MB, Berger SB
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito remineralizador de uma solução experimental fluoretada a base de nanopartículas de prata (CNANO), comparada ao diamino fluoreto da prata (DFP) na dentina bovina. Foram preparados 36 blocos de dentina a partir dentes bovinos. As amostras foram avaliadas quanto à microdureza, rugosidade e cor inicial e, em seguida, foram submetidas a ciclagem de pH para indução da lesão de cárie artificial. As amostras foram divididas em 3 grupos experimentais (n=12): dentina cariada (DC); DC + DFP; DC + CNANO. Após ciclagem de pH, a microdureza das amostras foi novamente analisada para verificar o padrão de desmineralização. Em seguida, os tratamentos foram aplicados por 1 minuto. Na sequência foram lavadas e armazenadas em água destilada a 37°C por 24 horas. Após os tratamentos, as amostras foram novamente avaliadas quanto microdureza, rugosidade e cor e então comparados com os valores iniciais. Os dados de microdureza e rugosidade foram submetidos a ANOVA seguida de Tukey, os dados de cor avaliados por Kruskal-wallis seguido de Dwass-Steel-Critchlow-Fligner, t = 5%. Para microdureza, o DFP foi significativamente superior ao CNANO. Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os grupos para a rugosidade. Em relação a cor, o DFP promoveu alteração estatisticamente superior aos demais grupos (DC e CNANO).

Concluiu-se que o CNANO foi inferior ao DFP na remineralização da dentina cariada, por outro lado promoveu menor alteração de cor no substrato.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0324 Efeito do volume pulpar e da direção do impacto na distribuição de tensão e deformação durante impacto

Firmiano TC*, Oliveira AA, Arruda KEM, Silva MAG, Moraes GRS, Costa PVM, Cardoso LS, Veríssimo C
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes volumes pulpares e a direção do impacto na distribuição de tensão e deformação no incisivo central superior. Vinte tomografias computadorizadas de feixe cônico foram selecionadas e o volume pulpar mensurado com o programa ITK-SNAP. A média do volume pulpar para a idade de 10 a 12 anos foi calculada para obtenção do maior volume pulpar. Reduções subsequentes do volume pulpar em 25%, 50%, 75% e 100% foram realizadas para simular o processo de envelhecimento. Um modelo tridimensional da região anterior da maxila foi gerado no software Rhinoceros, onde foram criadas superfícies para cada estrutura: osso alveolar e esponjoso, esmalte, dentina, ligamento periodontal e polpa. As superfícies foram exportadas para o software Patran, onde a malha tridimensional foi gerada e depois para o software Marc/Mentat. Uma análise não-linear dinâmica de impacto foi realizada com a esfera atingindo o incisivo na direção horizontal e incisal em uma velocidade de 5 m/s. As tensões foram avaliadas pelo critério de von Mises modificado. A concentração de tensão foi diferente para os volumes pulpares e direções de impacto. Maiores volumes apresentaram maior concentração de tensão quando comparados aos menores. Maiores valores de tensão e deformação foram observados para o impacto frontal quando comparado ao incisal. O deslocamento do incisivo foi diferente para as duas direções testadas.

Variações no volume pulpar e direção de impacto afetam a tensão, deformação e deslocamento do incisivo central superior durante impacto.

(Apoio: CNPq N° 420637/2018-4)

PN0325 Ozonioterapia na sensibilidade dentinária após clareamento dental adesão ao esmalte: ensaio clínico e in vitro

Detogni AC*, Abuna GF, Mendonça MJ, Sinhoretta MAC, Camilotti V
Materiais Dentários - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo neste estudo foi avaliar um gel dessensibilizante modificado com ozônio nas propriedades: grau de sensibilidade (GS) durante o clareamento dental, eficácia clareadora (EC) e a influência da água ozonizada (OZ) na resistência de união (RU) de um compósito bulk fill. Trinta voluntários com indicação para exodontia de terceiro molar foram selecionados, sendo 80 dentes submetidos ao clareamento dental na face vestibular e separados em quatro grupos: dessensibilizante convencional sem gel clareador (DSC); dessensibilizante ozonizado sem gel clareador (DOZ-SC); dessensibilizante convencional e gel clareador (DCC); dessensibilizante ozonizado e gel clareador (DOZ-CL); e protocolo restaurador na face palatina com OZ e técnica convencional (OAcAR) e água destilada e técnica convencional (AdAcAR). O GS foi feito nos tempos de 5, 10, 15, 20, 25 e 30 minutos. O EC foi avaliado por meio de escala de cor visual. Após 24 h, os dentes foram extraídos e submetidos à Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e RU. Para análise estatística, o GS foi avaliado por meio do teste de McNemar's e teste de Mann-Whitney, e teste Friedman para comparação intra-grupos. Para EC: teste de Mann-Whitney e teste de Tukey para RU. O grupo DCC mostrou menores valores de GS. Nenhuma diferença significativa foi observada em EC entre DCC e DOZ-CL. A análise em MEV mostrou alterações na microestrutura do esmalte no DCC e DOZ-CL. Não foram observadas diferenças nos valores de RU.

Concluiu-se que o ozônio reduziu a sensibilidade ao clareamento dental, sem interferir na cor e união adesiva.

PN0326 Adição de fontes de cálcio a um cimento ionomérico: efeito sobre a resistência à compressão e remineralização dentinária

Vilela HS*, Resende MCA, Braga RR
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da incorporação de hidróxiapatita (HA) ou silicato de cálcio (CaSi) sobre a resistência à compressão (RC, MPa) de um cimento de ionômero de vidro (CIV, Fuji IX, GC) e sobre o conteúdo mineral e propriedades mecânicas da dentina desmineralizada após contato com esses materiais. Três cimentos (CIV, CIV+5%HA e CIV+5%CaSi) foram avaliados quanto à RC (ISO 9917-1/2019) após 24h e 7d em água (n=12). Os mesmos materiais foram aplicados sobre a dentina parcialmente desmineralizada (pH 5, 66 h) e as amostras mantidas em fluido corporal simulado (SBF) a 37 °C por 8 semanas. Um compósito (Filtek Z250, 3M ESPE) foi utilizado como controle. A razão mineral:matriz (RMM) da dentina foi analisada por espectroscopia ATR-FTIR (n=5). Nanodureza (ND) e módulo de elasticidade (ME, GPa) da dentina foram obtidos por nanoindentação (n=10). Os dados foram analisados através de ANOVA/Tukey (α=0,05). Apenas o CIV apresentou aumento na RC entre 24h e 7d (110,3±10,8^a e 135,3±18,8^a, respectivamente). Para CIV+HA (24h: 136,5±19,5^a; 7d: 128,6±18,0^a) e CIV+CaSi (24h: 49,0±19,5^c; 7d: 54,1±10,4^c) não houve variações significantes. Não houve diferenças na RMM entre os grupos (compósito: 10,3±1,3^a; CIV: 10,5±2,7^a; CIV+HA: 9,5±2,7^a; CIV+CaSi: 8,7±3,9^a). Também não houve diferença na ND (compósito: 23,0±5,4^a; CIV: 26,8±8,5^a; CIV+HA: 29,7±9,5^a; CIV+CaSi: 32,2±11,0^a) e ME (compósito: 8,8±2,5^a; CIV: 9,9±2,5^a; CIV+HA: 10,8±3,2^a; CIV+CaSi: 11,2±4,3^a).

Pode-se concluir que a fonte de cálcio influenciou na RC, mas não teve influência sobre RMM, ND e ME.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2020/12761-0 | CNPq N° 143691/2021-0)

PN0327 Ação do Plasma de Argônio sobre a adesão em dentina utilizando a Técnica de Reexpansão Fibrilar

Santos DB*, Willers AE, Araújo-Neto VG, Giannini M
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os efeitos da aplicação do plasma de argônio (PAR) e de adesivos dentais na resistência de união à dentina. Foram utilizados 54 molares humanos hígidos, que tiveram suas raízes e a face oclusal em esmalte removidas. As amostras dentais tiveram a dentina oclusal abrasionada e planificada com lixas de SiC (granulação 600) e em seguida divididas em 3 tratamentos: 1- ácido fosfórico por 15 segundos (AFO); 2- AFO+PAR e 3- AFO+PAR+reidratação dentinária com água. Três adesivos contendo solventes orgânicos distintos foram utilizados: 1- Scotchbond Multipurpose (SB - etanol), Prime&Bond Universal (PB - propanol) e Gluma Universal (GU - acetona) (n=6). Após a aplicação dos adesivos, um bloco de compósito foi construído incrementalmente em cada dente e esses armazenados em água por 24 horas. Para o ensaio de microtração, os dentes foram seccionados transversalmente para obtenção de amostras em formato de paralelepípedos. Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA dois fatores e teste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). Não houve diferença estatística significativa entre adesivos, independentemente do tipo de tratamento dentinário. O adesivo SB apresentou menor resistência de união com a reidratação dentinária após o PAR, quando comparado ao AFO+PAR, enquanto o tratamento da dentina não influenciou a adesão para o PB. O GU mostrou maior resistência de união quando aplicado após AFO+PAR.

Os resultados sugerem que a tentativa de reexpansão fibrilar com água após o uso do PAR não produziu aumento significativo da resistência de união dos adesivos testados à dentina.

(Apoio: CNPq N° 156645/2021-1)

PN0328 Influência do sistema adesivo na resistência de união de pinos de fibra cimentados com cimentos resinoso universal

Barbosa GM*, Oliveira AA, Silva JDS, Ribeiro MLP, Morais GRS, Godoi JAS, Veríssimo C
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a influência do sistema adesivo (SA) na resistência de união de pinos de fibra cimentados com cimento resinoso universal - MaxCem Elite Universal (CR). 30 raízes bovinas tiveram seus canais radiculares tratados endodonticamente e desobturados em 10mm e foram divididas aleatoriamente em 3 grupos de acordo com o SA utilizado: G1 - Optibond FL; G2 - Optibond Universal; G3 - Optibond S. Pinos de fibra de vidro foram silanizados e cimentados com cimento resinoso (CR). Após 24h as amostras foram seccionadas em 6 fatias de 1mm de espessura, dividindo-as em profundidades: cervical (C), média (M) e apical (A). As amostras foram submetidas ao ensaio de push-out a velocidade de 0,5mm/min. Os padrões de falha foram avaliados em estereomicroscópio com 40x. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente pelos testes de ANOVA Two-Way e Teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Anova two-way mostrou que entre os SA tiveram diferença estatística ($p<0,001$), porém não houve diferença entre as profundidades ($p=0,509$). A interação entre os fatores (SA e profundidade) foi significativa ($p=0,027$). G1 e G3 não apresentaram diferença estatística entre as profundidades. G2 apresentou diferença estatística entre C e A ($p=0,014$). G2 apresentou os maiores valores de resistência adesiva e diferença estatística entre G1 e G3 para a profundidade C e M, porém não houve diferença estatística entre os 3 SA na apical. O tipo de falha foi predominante mista.

Conclui-se que os maiores valores de resistência foram obtidos usando o SA universal para cimentação de pinos de fibra de vidro com CR.

PN0329 Resistência de união inicial de adesivos contendo monômeros funcionais à dentina irradiada e erodida artificialmente

Costa MP*, Giacomini MC, Jacomine JC, Zabeu GS, Silva TKC, Wang L
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

A cárie de radiação e desgaste dentário erosivo caracterizam desafios para os procedimentos restauradores adesivos devido às alterações significativas e específicas do substrato, em particular da dentina. Dessa forma, sistemas adesivos contendo diferentes monômeros funcionais estabelecem interações distintas da adesão, sendo também possível a associação de partículas bioativas como o S-PRG (superfície de vidro pré-reativa). O objetivo deste estudo foi avaliar adesivos à base de monômeros funcionais distintos aos substratos alterados por meio da resistência de união inicial (RU). O estudo envolveu dois fatores: sistema adesivo em 5 níveis (Adper Scotchbond Multipurpose - MP, Clearfil SE Bond - CSE, FL Bond II - FB, Adper SingleBond Universal - SU, BeautiBond Xtreme - BX) e substrato em 3 níveis (dentina sadia - S, irradiada (70gy) - I e erodida em suco de laranja 3x/5min/5dias - E). 60 (n=12) molares humanos foram aleatoriamente divididos e preparados de acordo com o tipo de substrato (S, I e E). Os sistemas adesivos foram aplicados de acordo com o fabricante e restaurados com resina Filtek Z250. Após 24h, os espécimes foram palitados (0,64mm²) e submetidos ao teste de microtração (500N/0,5mm/min). Os dados foram analisados por ANOVA a 2 critérios e Tukey ($p<0,05$). CSE e SU apresentaram o melhor desempenho para S. Para I, CSE apresentou menor valor de RU. FB e BX apresentaram dados semelhantes para todos os substratos. Não houve diferença entre os 5 adesivos para I e E.

Conclui-se que os sistemas adesivos à base de 10-MDP são os mais afetados em substratos alterados.

(Apoio: CAPES N° 001 | FAPESP N° 2019/20970-0)

PN0330 Incorporação de Biosilicato em óleo de coco para remineralização de lesões cáries incipientes

Abreu JD*, Amorim AA, Silva SO, Pires-De-souza FCP
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a eficácia da incorporação de diferentes concentrações de Biosilicato ao óleo de coco no potencial remineralizador e na rugosidade de superfície de lesões de mancha branca. Fragmentos (6x6x2mm) de dentes bovinos foram seccionados e leituras iniciais de microdureza e rugosidade de superfície foram obtidas. As amostras foram submetidas a desafio cariogênico para formação de cárie artificial e separadas em 6 grupos, conforme o tipo de tratamento a que foram submetidas: 1) Saliva Artificial; 2) Óleo de Coco (OC); 3) OC + 2% de Biosilicato (OC + 2% Bio); 4) OC + 5% de Biosilicato (OC + 5% Bio); 5) Suspensão de Biosilicato a 2% (Bio2%) e 6) Suspensão de Biosilicato a 5% (Bio5%). Os tratamentos foram realizados por 5 minutos e ao final de 3, 7 e 14 dias, foram realizadas leituras de microdureza e rugosidade de superfície. Os dados de alteração de rugosidade de superfície e microdureza relativa foram analisados (Kruskal-Wallis, pós-teste de Dunn, $p<0,05$) e demonstraram que amostras tratadas com OC+2% Bio apresentaram menor rugosidade após 7 dias e quando tratadas com OC+5% Bio após 14 dias em relação ao grupo Controle. Quanto à microdureza, após tratamento com Bio2% e Bio 5% resultaram em valores semelhantes a controle após 7 dias. O potencial remineralizador foi analisado (ANOVA, Tukey, $p<0,05$) e não houve diferença entre os tratamentos, mas quanto maior o tempo de tratamento, maior a remineralização do esmalte.

Concluiu-se que o Biosilicato associado ou não ao OC apresentaram potencial remineralizador no tratamento da lesão de mancha branca.

(Apoio: CAPES)

PN0331 Efeito do pré-tratamento dentinário com extrato de chá verde na nanoinfiltração de adesivo convencional aplicado à dentina seca e úmida

Leão FAS*, França FMG, Basting RT, Amaral FLB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou, in vitro, o efeito do pré-tratamento (PT) dentinário com extrato de chá verde (ECV) à 0,2% e a condição de umidade da dentina após o PT, úmida ou completamente seca, na nanoinfiltração formada por sistema adesivo convencional (SAC). Superfícies dentinárias de molares hígidos, foram condicionadas com ácido fosfórico a 35%, por 15 segundos e divididas aleatoriamente em dois grupos de acordo com a ausência ou presença de PT com ECV por 5 minutos e de acordo com a condição de umidade da dentina após PT, em úmida, cuja secagem foi realizada com papel absorvente (U); ou completamente seca por 30 segundos (S). Foi aplicado o SAC (Adper Single Bond 2, 3M ESPE) uma restauração com resina composta foi realizada. Após 24 horas, as amostras foram fatiadas e imersas por 24 horas em solução de nitrato de prata a 50% e analisadas em microscópio eletrônico de varredura para cálculo da porcentagem de nanoinfiltração (%nano) na camada híbrida. Os dados de foram submetidos a um modelo linear generalizado ($\alpha=0,05$). Não houve diferença significativa entre os grupos quanto a %nano ($p>0,05$).

Independente da presença ou ausência do PT com a solução do ECV a 0,2% e da condição de umidade da dentina após o PT, não houve diferença na nanoinfiltração da camada híbrida formada por um sistema adesivo convencional.

(Apoio: CAPES N° 14903319.5.0000.5374)

PN0332 Propriedades mecânicas imediatas de compósitos monocromáticos imediatamente após a fotoativação

Araujo MAC*, Gonçalves F, Boaro LCC, Souza GBEB, Brandt WC, Pimentel AC
Mestrado - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

Os compósitos do tipo monocromáticos (MO) vem ganhando espaço no mercado devido a sua facilidade de seleção de cor, e possibilidade de se camuflar ao substrato dentinário. O objetivo do presente estudo foi avaliar a resistência a flexão (RF) e o módulo de elasticidade (E) imediatamente após a fotopolimerização de dois compósitos MO (Charisma One e Vitra Unique) e dois compósitos convencionais (Charisma e Vitra). E e RF foram obtidos através do ensaio de flexão em três pontos (n=10) imediatamente após a fotopolimerização (18J/cm²). Os dados foram analisados utilizando o ANOVA de fator único/Tukey ($\alpha=0,05$). Os valores de RF variaram entre 173,1 e 230,6 MPa, para Vitra e Charisma One respectivamente. Os compósitos MO foram estatisticamente semelhantes ao compósito convencional da mesma marca. Os valores de E variaram entre 12,1 e 15,6 GPa, Vitra Unique e Charisma One respectivamente. Assim como para RF, os compósitos MO foram estatisticamente semelhantes ao compósito convencional da mesma marca. Dentro das limitações do estudo podemos concluir que os compósitos MO apresentam propriedades mecânicas semelhantes aos compósitos convencionais, com a vantagem em relação a seleção de cor e camuflagem do substrato dental.

Assim como para RF, os compósitos MO foram estatisticamente semelhantes ao compósito convencional da mesma marca. Dentro das limitações do estudo podemos concluir que os compósitos MO apresentam propriedades mecânicas semelhantes aos compósitos convencionais, com a vantagem em relação a seleção de cor e camuflagem do substrato dental.

(Apoio: CAPES | CAPES | CAPES)

PN0333 Efeito da aplicação tópica de ibuprofeno associado a arginina na redução da sensibilidade dentária após o clareamento dental em consultório

Hortkoff D*, Silva KL, Reis A, Gomes GM, Gomes JC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo comparou o risco e a intensidade da sensibilidade dental (SD), bem como a efetividade no clareamento em consultório utilizando um gel dessensibilizante de ibuprofeno-arginina e um placebo aplicados por 15 minutos antes do procedimento clareador com peróxido de hidrogênio 35%. Este ensaio clínico randomizado, triplo-cego de boca dividida, selecionou 62 participantes com caninos de cor A2 ou superior, que tiveram o gel dessensibilizante de ibuprofeno-arginina e placebo aplicados em um dos hemi-arcos, conforme o grupo que foram alocados antes do procedimento. O risco absoluto e a intensidade da SD foram avaliadas em até 48 horas após o procedimento por meio da Escala Visual Analógica e Escala de Classificação Numérica. A efetividade clareadora foi avaliada utilizando escalas de cores (ΔS_{GU}) e um espectrofotômetro (ΔE_{435} , ΔE_{500} e ΔW_{10}) antes do início do estudo e um mês após o clareamento. O risco e a intensidade da SD foram analisados pelos testes de McNemar, Wilcoxon e teste t pareado respectivamente ($\alpha = 0,05$). A efetividade clareadora foi analisada pelo teste t pareado ($\alpha = 0,05$). Foram observadas diferenças no risco absoluto ($p = 0,004$), relativo (0,79 [IC 95%] 0,67 - 0,93) e intensidade da SD em até 48 horas após o clareamento ($p < 0,05$). Houve mudança de cor em ambos os grupos, mas sem diferença significativa entre eles ($p > 0,05$).

O uso do gel dessensibilizante de ibuprofeno e arginina, quando aplicado antes do procedimento clareador, reduziu significativamente o risco e intensidade da SD e não alterou a efetividade clareadora quando comparado ao placebo.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0334 Efeito do pré-aquecimento em propriedades físico-químicas de compósito resinoso experimental contendo monômero uretano elastomérico

Batista JMN*, Fraga MAA, Silva MVM, Correr AB, Geraldeli S, Sinhoretli MAC
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Foi avaliado o efeito do pré-aquecimento (PA) e da adição do monômero elastomérico Exothane-24 (E24) em propriedades físico-químicas de um compósito experimental. Duas matrizes orgânicas foram formuladas: C - 50% BisGMA / 50% TEGDMA; e E - 20% E24 / 40% BisGMA / 40% TEGDMA. O sistema fotoiniciador foi composto de 0,25% canforquinona e 0,50% etil-4-dimetilamino benzoato. Foi incorporado 65% de partículas de carga em peso: 20% sílica (0,05 μ m) e 80% vidro de BaBSiO₂ (0,7 μ m). Quatro grupos foram estabelecidos: BisGMA/TEGDMA (controle - C); BisGMA/TEGDMA pré-aquecido (BTH); E24/BisGMA/TEGDMA (E) e E24/BisGMA/TEGDMA pré-aquecido (EH). Os grupos BTH e EH foram pré-aquecidos a 69°C em dispositivo aquecedor de compósitos. A espessura de película (EP) (n = 10) foi aferida conforme a ISO 4049:2019. A tensão de contração de polimerização (TCP) (n = 5) foi medida em máquina de ensaio universal. A formação de fenda (FF) (n = 8) foi obtida em molde metálico circular (2 mm X 7 mm) e aferida em microscópio eletrônico de varredura. A cinética de polimerização (n = 3) foi avaliada em FTIR. Os resultados foram submetidos a ANOVA dois fatores e teste de Tukey ($t = 0,05$). O PA reduziu a EP para ambos os compósitos. TCP e FF foram significativamente menores para EH. O grau de conversão para EH e BTH foram maiores e a taxa máxima de polimerização para EH aumentou com o PA.

A incorporação de E24 associado ao PA melhorou as propriedades físico-químicas do compósito experimental testado. No entanto, a TCP do grupo E foi semelhante ao C.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0335 Propriedades térmicas, estruturais e morfológicas de uma cerâmica odontológica 3Y TZP sintetizada pelo método de precursores poliméricos

Massaroto L*, Prado FS, Miyazato AS, Rezende LYZ, Prieri VG, González AHM
Pós- Graduação Stricto - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

O objetivo da pesquisa foi sintetizar pós de zircônia estabilizada com 3 mol% de ítria (3Y-TZP) por meio do método de precursores poliméricos (MPP). A solução precursora foi pré-aquecida a 350°C por 3h, posteriormente tratada termicamente a 500°C por 3h e 800°C por 6h. Os materiais obtidos foram analisados por meio das técnicas de Termogravimetria - Termogravimetria Derivada (TG / DTG), Análise Térmica Diferencial (DTA), Difração de raios-X (DRX) e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Dois sistemas cerâmicos Y-TZP comercialmente disponíveis, VITA InCeram YZ (Vita) e Ceramill zirconia (Amann Girrbach AG), foram escolhidos para comparação. A análise de DRX dos pós sintetizados de 3Y-TZP revelou a cristalização da fase tetragonal, enquanto ambos os sistemas comerciais mostraram a coexistência das fases monoclinica e tetragonal. A análise de MEV mostrou que os pós tratados termicamente a 800°C são constituídos por aglomerados de nanopartículas esféricas, muito semelhante à morfologia dos sistemas comerciais.

Os resultados revelaram que o MPP produziu cerâmicas com propriedades estruturais e morfológicas comparáveis às cerâmicas odontológicas reforçadas disponíveis comercialmente.

(Apoio: CAPES)

PN0336 Avaliação de duas técnicas de escaneamento com scanner intraoral em dentes com canais unirradiculares

Oliveira GS*, Domínguez J, Munhoz MS, Gomes GM, Gomes JC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou e comparou a eficácia de duas técnicas de escaneamento na obtenção de imagens tridimensionais em dentes com canais unirradiculares. Para isso foram simulados dentes com canais unirradiculares no software Meshmixer (Autodesk), utilizando dimensões de um segundo pré-molar superior. Foram impressas 12 amostras na impressora 3D FlashForge Hunter (FlashForge 3D Technology) para posterior escaneamento com o scanner intraoral Trios 3 Basic (3Shape). As amostras foram escaneadas uma vez pela técnica convencional (n=12) e outra com a técnica oscilatória (n=12). Os escaneamentos foram examinados no software Geomagic Wrap (3D Systems) para avaliar tanto a superfície obtida quanto a distância máxima em ambas as técnicas de escaneamento. Utilizando o teste T de variáveis independentes observou-se diferença significativa entre as técnicas de escaneamento ($p < 0,05$). A área de superfície em mm² da técnica oscilatória foi maior em todas as amostras em relação a técnica convencional.

Pode-se observar que para ambos os casos, tanto a área de superfície escaneada quanto as distâncias máximas de escaneamento obtidas mostraram ser maiores na técnica oscilatória. Pode-se concluir que a técnica oscilatória apresentou vantagem frente a técnica de escaneamento convencional para o escaneamento de dentes com canais unirradiculares.

(Apoio: UGF/SETI-PR)

PN0337 Avaliação de diferentes composições de hipoclorito de sódio na cimentação de pinos de fibra de vidro

Gelio MB*, Manzoli TM, Nogueira CHP, Donégá BL, Kuga MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a presença de resíduos, resistência de união e penetrabilidade dentinária com um sistema de cimentação dual na dentina radicular, após irrigação com hipoclorito de sódio (NaOCl) em diferentes composições (DW; água destilada, SHS; NaOCl convencional 2,5%, SHT; NaOCl 3% com tensoativo e SHG; NaOCl em gel 3%). Oitenta raízes bovinas foram obturadas e preparadas para pino de fibra e distribuídas em quatro grupos: DW, SHS, SHT e SHG. Quarenta raízes foram utilizadas para avaliação de incidência de resíduos em MEV. As raízes restantes foram submetidas ao teste de resistência de união push-out, seguida de análise de padrão de fratura e penetrabilidade dentinária por microscopia confocal nos terços da raiz. Para análise dos dados de persistência de resíduos e formação de tags, foi realizado o teste de Kruskal Wallis e Dunn, já para resistência de união, Anova One Way e Tukey ($\alpha=0,05$). Na análise da presença de resíduos, independente dos terços, não houve diferença estatística. DW apresentou os maiores valores de resistência de união, independente do terço. Os grupos SHS e SHT apresentaram resultados similares entre si, nos terços cervical e médio, e ambos foram maiores que SHG. Os terços cervical e médio do grupo DW, apresentou maior incidência de fratura tipo 4, enquanto os grupos SHS, SHG e SHT, fratura tipo 2. O grupo DW proporcionou a maior extensão de tags na dentina que os demais grupos, independente do terço.

SHT obteve os melhores resultados, pois foi o que menos interferiu na interface adesiva do sistema adesivo Scotchbond Universal e cimento RelyX Ultimate.

PN0338 Efeito do ascorbato de sódio na penetração de peróxido de hidrogênio, efetividade e resistência do esmalte pós-clareamento em consultório

Carpio-Salvatierra B*, Mena Serrano AP, Favoreto MW, Silva KL, Loguercio AD, Reis A, Farago PV
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da aplicação de ascorbato de sódio 10% (AS) pós-clareamento em consultório na penetração de peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar, efetividade clareadora e resistência de união (μ TBS) à interface resina-esmalte. Pré-molares e molares humanos foram divididos aleatoriamente em 3 grupos (n = 20) de acordo com o tratamento recebido: Controle negativo (água deionizada), Clareamento com PH 35% (1 sessão; 3x15 minutos), e Clareamento com PH 35% (1 sessão; 3x15 minutos) mais aplicação de AS 10% durante 10 minutos. Após os procedimentos, a concentração (μ g/mL) de PH na câmara pulpar foi avaliada por espectrofotometria UV-Vis. A cor (ΔE_{435} , ΔE_{500} e ΔW_{10}) foi avaliada inicialmente e após 1 semana de clareamento com espectrofotômetro Vita Easyshade. Após os tratamentos, os molares humanos de todos os grupos foram restaurados e seccionados para obtenção de palitos da interface resina-esmalte, os quais foram testados (μ TBS) à velocidade de 1 mm/minuto até à falha. Os dados de concentração de PH e μ TBS foram analisados pelos testes ANOVA de 1 fator e Tukey, e a efetividade foi analisada pelo teste t ($\alpha=0,05$). A aplicação de AS 10% melhorou significativamente os valores de μ TBS, e reduziu a concentração de PH dentro da câmara pulpar ($p < 0,0001$). No entanto, o AS 10% interferiu significativamente na efetividade do clareamento quando comparado ao grupo controle ($p < 0,05$).

A aplicação de AS 10% pós-clareamento em consultório foi capaz de reduzir a penetração de PH na câmara pulpar, no entanto interferiu negativamente na efetividade do clareamento

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0339 Grau de conversão de compósitos do tipo Bulk-fill e monocromáticos

Gordilho AC*, Gonçalves F, Pimentel AC, Noborikawa J, Brandt WC, Boaro LCC
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

Os compósitos do tipo Bulk-fill (BF) vem ganhando espaço no mercado devida a sua economia de tempo clínico por permitir a polimerização de incrementos com até 4mm de espessura, assim como os compósitos do tipo monocromáticos (MO) pela sua facilidade de seleção de cor, e possibilidade de se camuflar ao substrato dentinário. O objetivo do presente estudo foi avaliar o grau de conversão de compósitos do tipo BF, MO e convencionais, 24 horas após a fotoativação. Foram avaliados dois compósitos BF (Filtek Bulk-fill e Tetric Bulk-fill), dois compósitos MO (Charisma One e Vitra Unique) e quatro compósitos convencionais (Filtek Universal, Tetric N-Ceram, Charisma e Vitra). O grau de conversão (n=5) foi determinado utilizando um espectrofotômetro infravermelho com transformada de Fourier (FT-IR). O grau de conversão foi calculado considerando-se a área abaixo do pico 6165 cm⁻¹ do material polimerizado e não polimerizado. Os valores de GC variaram entre 48 e 79%, e foram estatisticamente semelhantes entre si.

Dentro das limitações do estudo podemos concluir que os tanto compósitos BF quanto os compósitos MO apresentam grau de conversão semelhantes aos compósitos convencionais, com a vantagem clínica que cada um proporciona.

PN0341 Análise comparativa da percepção de graduandos da faculdade de odontologia da UFRJ e leigos em relação à estética do sorriso

Portela TP*, Rabello TB
Pós Graduação Em Odontologia Ufrj - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Comparou-se a percepção de graduandos da Faculdade de Odontologia da UFRJ e leigos em relação a estética do sorriso. O sorriso considerado 'ideal' (1) foi manipulado digitalmente para criar mais 6 imagens representando alterações estéticas do sorriso: dente fraturado (2), diastema na linha média (3), assimetria no contorno gengival (4), dentes com proporções alteradas (5), dente com alteração de cor (6) e excesso de exposição gengival (7). As imagens foram avaliadas por 36 graduandos e 36 leigos por meio de um questionário eletrônico. Cada imagem apresentava uma escala de atratividade de 0 a 10. Foram utilizados os testes de Shapiro-Wilk e Levene's para normalidade e homogeneidade. O teste t foi aplicado para comparar cada sorriso entre graduandos e leigos. O teste t de Welch foi usado quando havia variâncias desiguais entre os dois grupos. As diferenças intragrupo foram avaliadas com ANOVA de um fator de medidas repetidas e comparações pareadas post-hoc. Adotou-se o nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que os sorrisos 2, 4, 5 e 7 tiveram diferenças significativas entre os grupos (p<0,05). Leigos deram notas mais altas para esses sorrisos. Não se observou diferenças significativas para os outros sorrisos avaliados (p>0,05). As comparações intragrupo mostraram diferenças significativas entre os diferentes sorrisos (p<0,001). O Sorriso 1 foi o mais bem avaliado por ambos os grupos, seguido pelos sorrisos 4 e 7 e os 2 e 6 foram os piores avaliados.

Conclui-se que os graduandos avaliaram as alterações estéticas do sorriso de forma mais crítica do que os leigos.

PN0342 Análise da aplicação de adesivos universais com nanopartículas de quercetina e naringina na nanodureza e resistência de união em dentina

Paez CF*, Hilgemberg B, Nuñez A, Bauer MLM, Davila Sanchez CA, Coppla FM, Costa AFP, Arrais CAG
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito da aplicação de adesivos universais contendo flavonoides nanoencapsulados na resistência de união (RU) e na nanodureza da camada híbrida (Hi). A superfície oclusal da dentina de 66 molares permanentes (N=66) foi exposta e os dentes foram aleatoriamente alocados em 6 grupos experimentais. Flavonoides nanoencapsulados nos adesivos universais ScotchBond [SBU] e Prime&Bond Elect [PBE], originando os grupos 1) SBUC [sem flavonoides], 2) SBUC com quercetina, 3) SBUN com naringina, 4) PBEC [sem flavonoides], 5) PBEQ com quercetina e 6) PBEN com naringina. Após as superfícies serem restauradas, os dentes foram seccionados em palitos (0,9mm2) e testados sob tração (n=7) no tempo imediato (TI) de 24 h e após o tempo de armazenamento (TA) por 3 meses. Para Hi (n=2), os dentes foram cortados em fatias e analisados no nanoindentador após TI e TA. Os dados foram analisados em ANOVA seguido pelo teste de Bonferroni (p<0,05). Todos os grupos com SBU mostraram maiores valores de RU. Só o grupo PBEN apresentou maiores valores de RU após TA comparado ao TI (p<0,05). A maioria das fraturas foram adesivas. Para a Hi, foram obtidos menores valores no TI na camada adesiva nos grupos controles (p<0,05). Após o TA, somente PBEQ mostrou ganho de Hi (p>0,05). Na camada híbrida tanto para o TI e após TA, houve diferença só no grupo PBE, o qual apresentou maiores valores de Hi no TI, e menores valores após TA.

As propriedades mecânicas da dentina não foram prejudicadas após restauração utilizando adesivos contendo flavonoides, e melhoraram a adesão dentinária.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0343 Recobrimento de ZrO₂ por SiO₂ para reforço de biocerâmica densa de hidroxiapatita bovina: a síntese de Core-shell ZrO₂@SiO₂ é promissora?

de Azevedo-Silva LJ*, Padovini DSS, Minim PR, Pereira LF, Ignácio MF, Ferrairo BM, Fortulan CA, Borges AFS
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da síntese de nanoestrutura de ZrO₂ coberta por camada de SiO₂ (Core-Shell ZrO₂@SiO₂) na resistência à flexão biaxial de uma biocerâmica densa policristalina de hidroxiapatita bovina (BDPHA). Nanopartículas de ZrO₂ foram preparadas pelo método hidrotermal e envolvidas por SiO₂ pelo método de Stöber modificado. ZrO₂, SiO₂ e ZrO₂@SiO₂ (15wt%) foram adicionadas à hidroxiapatita bovina, foram prensados em discos e posteriormente sinterizados. BDPHA e ZrO₂@SiO₂ puros foram utilizados como grupos controle. Os grupos foram submetidos à difração de raios X (DRX), espectroscopia de infravermelho (FTIR), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e a resistência à flexão biaxial (RFB). Os resultados de FTIR e DRX demonstraram os picos e ligações características dos materiais. As imagens de MEV demonstraram maior homogeneidade na superfície do ZrO₂@SiO₂, sem poros e defeitos. Todos os grupos apresentaram diferença significativa entre si para os resultados de RFB (p<0.05). O grupo ZrO₂@SiO₂ apresentou resultado superior (134, 130;140 MPa) e os grupos HA/ZrO₂ (42,5, 41,4; 43,3) e HA/SiO₂ (33,6, 30,6; 39,1 MPa), resultados inferiores. No entanto, o grupo HA/ZrO₂@SiO₂ apresentou aumento significativo (108, 106; 115 MPa) em relação ao grupo BDPHA (101, 89,9; 102 MPa) (p=0.003).

A adição do SiO₂ e ZrO₂ em sua forma pura não contribuíram para a melhora mecânica da BDPHA. Desta forma, o recobrimento da zircônia com a sílica, pela síntese de core-shell ZrO₂@SiO₂ demonstrou ser promissora para ser utilizada como reforço de uma BDPHA.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2020/01715-7 | FAPs - FAPESP N° 2018/23639-0 | CAPES N° 001)

PN0344 Avaliação de manchamento de uma resina composta nanohíbrida após acabamento e polimento por diferentes discos de lixa

Cantarelli H*, Dalforno DA, Zimmer R, Port EZ, Reston EG, Arossi GA, Klein-Júnior CA
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar a variação de cor de uma resina composta nanohíbrida submetida a acabamento e polimento com diferentes discos de lixa e imersa em vinho. Foram confeccionados 32 corpos de prova, os quais foram divididos em quatro grupos (n = 8) e receberam as etapas de acabamento e polimento com os seguintes discos de lixa: Optidisc (Kerr Brasil; Joinville, SC, Brasil); Praxis (TDV Dental Ltda; Pomerode, SC, Brasil) e Sof-Lex Pop On (3M do Brasil, Sumaré, SP, Brasil). Como controle negativo os espécimes não receberam nenhum tratamento. As amostras foram armazenadas em vinho tinto por 7 e 14 dias e a alteração de cor decorrente da pigmentação do material foi avaliada com espectrofotômetro e quantificada através da fórmula CIEDE2000. Na análise de 7 dias, o grupo Praxis apresentou uma alteração de cor significativamente superior aos grupos controle negativo e Optidisc. Já na análise de 14 dias não houve diferença estatística entre os sistemas utilizados e apenas o grupo Praxis apresentou uma pigmentação significativamente superior ao grupo controle negativo.

Inicialmente o Praxis apresentou uma maior alteração de cor, enquanto na análise de 14 dias os grupos apresentaram manchamento semelhante, independente do sistema utilizado.

(Apoio: CAPES)

PN0345 Adição de partículas bioativas em cimento de ionômero de vidro e seus efeitos na remineralização da dentina

Mendes TFP*, Diniz ACS, Leitão TJ, Bauer JRO, Firoozmand LM
Doutorado - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência da associação de materiais bioativos (45S5 e Niobiofosfato NbG) ao cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR) da dentina desmineralizada em dentes bovinos, quanto ao potencial remineralizante, capacidade alcalinizante, liberação de íons flúor/cálcio e potencial antimicrobiano. Foi avaliado o potencial remineralizante por meio do teste de microdureza Knoop da dentina desmineralizada nas profundidades de 10, 50, 100 e 200µm, a partir dos seguintes grupos experimentais: Cimento de Ionômero de Vidro Modificado por Resina (CIVMR); CIVMR + 10% de vidro 45S5 (45S5); CIVMR + 10% de vidro NbG (NbG). Foram confeccionadas amostras de CIVMR, 45S5 e NbG para analisar o potencial alcalinizante e liberação de flúor dos materiais. O potencial antimicrobiano por meio da análise do biofilme de Streptococcus mutans UA159, e a liberação de cálcio em meio microbiológico em diferentes tempos experimentais foram também avaliados. Os testes ANOVA two-way e pos-hoc Scheffe e teste T foram utilizados para as análises (α=5%). Observou-se um aumento da microdureza da dentina desmineralizada nos grupos 45S5 e NbG (p<0,001). O potencial alcalinizante e liberação de flúor foram maiores para o 45S5 (p<0,001) ao longo do tempo. No potencial antimicrobiano dos grupos estudados não houve diferença significativa (p>0,05). E o 45S5 apresentou maior liberação de cálcio no meio microbiano (p<0,001).

Conclui-se que a associação dos materiais bioativos com destaque para o 45S5, apresentam-se como alternativas para o tratamento da dentina desmineralizada.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0346 **Influência do monômero isobornil metacrilato na tensão de contração de cimentos resinosos experimentais**

Pereira RP*, Oliveira DCRS, Rocha MG, Correr-Sobrinho L, Roulet J, Sinhoreti MAC
Materiais Dentários - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi investigar o efeito do monômero isobornil metacrilato (IBOMA) combinado ou substituinte do monômero diluente trietileno glicol dimetacrilato (TEGDMA) na tensão de contração de cimentos resinosos. A matriz orgânica dos cimentos resinosos foi formulada com 50% em peso de Bis-GMA e 50% em peso de monômero diluente. O TEGDMA foi utilizado como monômero diluente no grupo controle, enquanto que nos grupos experimentais uma substituição total do TEGDMA foi feita com 50% em peso de IBOMA ou parcial onde foram utilizados 25% em peso de IBOMA e TEGDMA. Em todos cimentos resinosos, 65% em peso de partículas de carga foram adicionadas. O teste de tensão de contração foi realizado em máquina de ensaio universal. Hastes de vidro (diâmetro de 4 mm e comprimento de 13 e 54 mm) foram fixadas e alinhadas, deixando 1mm de espaço entre as superfícies onde os cimentos resinosos (n=10) foram inseridos e fotoativadas por 30s utilizando um LED multiwave com irradiância de 1000mW/cm². A tensão de contração de polimerização dos cimentos foi mensurada utilizando-se um software para detectar o deslocamento das hastes nas imagens geradas durante o teste. Os dados foram submetidos à 1-way ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O grupo TEGDMA mostrou a maior média de tensão de contração quando comparado aos grupos IBOMA ($p=0,013$) e TEGDMA/IBOMA ($p=0,017$). Não houve diferença estatística ($p=0,99$) entre os grupos IBOMA e TEGDMA/IBOMA.

Podem ser concluído que o uso do IBOMA reduziu a tensão de contração de polimerização dos cimentos resinosos experimentais.

(Apoio: CAPES)

PN0347 **Efeito da cor circundante e de fundo no potencial de ajuste de cor de um compósito monocromático**

Silva PFD*, Santana MLC, Denegredo RMFB, Barros MS, Faria-E-silva AL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da cor circundante e de fundo no potencial de ajuste de cor (PAC) de um compósito monocromático. Amostras do compósito Vittra APS Unique (VAU) circundado (amostras duplas) ou não (amostras simples) com compósitos controle (cor A1, A2 ou A3) foram confeccionadas. Amostras simples dos compósitos de controle também foram confeccionadas. A cor dos compósitos nas amostras simples e duplas (apenas do VAU) foi mensurada usando um espectrofotômetro sobre fundo cinza ou sobre os compósitos de controle. Para essa última mensuração, o fundo usado era da mesma cor do compósito circundante. As diferenças de cor (CIEDE2000) de VAU para os controles em fundo cinza foram definidas como $\Delta E1$. Três valores de $\Delta E2$ foram definidos a partir da comparação dos controles em fundo cinza com as seguintes amostras de VAU: $\Delta E2^*$ fundo - simples sobre controles; $\Delta E2^*$ circundante - duplas sobre fundo cinza; e $\Delta E2^*$ ambos - duplas sobre controles. Para cada uma dessas condições, $PAC = 1 (\Delta E2 / \Delta E1)$. Em relação às diferenças de cor, $\Delta E1 = \Delta E2^*$ circundante > $\Delta E2^*$ ambos > $\Delta E2^*$ fundo. Exceto para $\Delta E2^*$ fundo ($A1 = A2$), para os demais $\Delta E: A3 > A2 > A1$. Os maiores valores de PAC foram observados com amostras simples dos controles com o fundo (0,69 a 0,70), e os menores para amostras duplas sobre fundo cinza (0,03 a 0,13).

Em conclusão, o ajuste de cor do compósito Vittra APS Unique parece ser dependente principalmente da cor de fundo da restauração.

PN0348 **Efeito da umidade dentinária em diferentes estratégias adesivas na resistência de união de pinos de fibra de vidro**

Rodrigues RC*, Jitumori RT, Gomes GM, Gomes JC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito da umidade dentinária nos valores de resistência de união de pinos de fibra de vidro (PFV) ao canal radicular cimentados com diferentes estratégias adesivas. Foram selecionados 48 dentes permanentes unirradulares que tiveram suas coroas removidas abaixo da junção cimento-esmalte e suas raízes tratadas endodonticamente. Após uma semana foi realizado o preparo padronizado dos condutos para posterior cimentação dos PFV. Nesse momento, as raízes foram divididas em seis grupos (n = 8), conforme a combinação dos seguintes fatores: umidade dentinária radicular - seca e úmida, e estratégia adesiva - Single Bond Universal/ RelyX Ultimate (estratégia etch-and-rinse), Single Bond Universal/ RelyX Ultimate (estratégia self-etch) e RelyX U200 (estratégia autoadesiva). Após os procedimentos de cimentação dos PFV, os dentes foram avaliados em resistência de união pelo teste de push-out. Os dados obtidos foram submetidos ao teste ANOVA 2 fatores (estratégia adesiva vs. umidade dentinária) e pós-teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). O fator principal umidade radicular não apresentou diferença estatisticamente significante ($p > 0,05$). Quanto à estratégia adesiva, o grupo RelyX Ultimate, aplicado de forma etch-and-rinse, apresentou os melhores valores ($p > 0,05$), em contrapartida o cimento RelyX U200 alcançou os menores valores ($p > 0,05$).

Dentre os materiais testados o cimento RelyX Ultimate na estratégia etch-and-rinse foi o mais indicado na cimentação de pinos de fibra de vidro.

(Apoio: Fundação Araucária/PR)

PN0349 **Razão de contraste e parâmetro de translucidez de cerâmicas odontológicas com diferentes espessuras**

Silva TC*, Gallo R, Queiroz ME, Maluly-Prioni AT, Santos PH
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar e comparar a razão de contraste (CR) e parâmetro de translucidez (TP) de três diferentes materiais cerâmicos em diferentes espessuras. Foram obtidas amostras dos três materiais cerâmicos: dissilicato de lítio (e.max CAD), monossilicato de lítio (Celtra Duo) e cerâmica híbrida (Vita Enamic), em oito diferentes espessuras: 0,3mm, 0,5mm, 0,7mm, 1,0mm, 1,2mm, 1,5mm, 1,7mm e 2,0mm (n=10). As amostras foram submetidas à análise cromática através de Espectrofotômetro de Reflexão Ultravioleta Visível para avaliação e comparação da razão de contraste e parâmetro de translucidez por meio de leituras padronizadas que permitiram a correta inserção no dispositivo. Os resultados das médias foram submetidos ao teste Shapiro-Wilk e posteriormente ao ANOVA, a um critério de comparação das médias por meio do teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os valores médios das análises de comparação das amostras sobre os fundos branco e preto, mostraram que, a espessura da cerâmica e a quantidade de cristais na matriz, implicam nas diferenças de contraste e translucidez entre os materiais estudados, gerando resultados diferentes.

A cerâmica híbrida gerou maiores valores de contraste e menor translucidez se comparado aos demais grupos a partir das espessuras de 0,7mm. Não houve diferença entre os materiais nas espessuras de 0,3 e 0,5mm. Além disso, o estudo evidenciou a relação diretamente proporcional da espessura em relação à razão de contraste, e inversamente proporcional ao parâmetro de translucidez.

PN0350 **Efeito da variação da irradiância de um fotopolimerizador LED polywave na dureza superficial e em profundidade de três resinas Bulk Fill**

Gonzalez CC*, Rivas V, Nuñez A, Pulido C, Davila Sanchez CA, Sancho PA, Arrais CAG, Laguerio AD

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de diferentes irradiâncias e tempos de exposição de um fotopolimerizador LED na Microdureza de Vickers (VHN) de três resinas Bulk Fill. Seis grupos experimentais foram conformados de acordo com as diferentes condições experimentais: Resinas Bulk Fill: Tetric N-Ceram Bulk Fill (Ivoclar Vivadent); Filtek One Bulk Fill (3M ESPE) e Opus Bulk Fill (FGM); e a irradiância do fotopolimerizador LED de última geração Bluephase Style 20i (Ivoclar Vivadent): Modo High (1200 mW/cm²) e Turbo (2000 mW/cm²), sendo calculado o tempo de exposição à luz para cada resina de acordo com a quantidade de energia necessária para fotopolimerizar cada material indicado pelo fabricante. Trinta cubos de resinas de 5x5x5 mm (n=5) foram elaborados e testados na Microdureza Vickers (VHN) em cinco pontos, na superfície e após 1, 2, 3 e 4 mm de profundidade. Os resultados de VHN antes e após imersão no álcool foram analisados com o teste ANOVA de três fatores e o teste de Bonferroni ($\alpha = 0,05$). Antes da imersão no álcool todos os grupos apresentaram uma diminuição na VHN em cada profundidade (1, 2, 3, e 4 mm) ($p < 0,05$), exceto o grupo Filtek One em 3mm com alta irradiância. Após a imersão em álcool por 24 h, as resinas Bulk Fill não apresentaram diferença significativa entre os valores de microdureza, exceto Tetric N-Ceram e Filtek One ($p < 0,05$) nos dois modos de fotopolimerização.

O uso de diferentes modos de ativação (High ou Turbo) não afetou a microdureza na superfície e nas diferentes profundidades das 3 resinas Bulk Fill avaliadas.

PN0351 **Influência de diferentes protocolos de descontaminação nas propriedades adesivas e dureza de cerâmicas de dissilicato de lítio**

Pinheiro-Neto SM*, Lima CEMC, Cardenas AFM, Siqueira FSF, Maia Filho EM, Santos-Neto OS, Jesus ASM, Tavares RR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência de protocolos de descontaminação na resistência adesiva e dureza do dissilicato de lítio. 84 blocos de dissilicato de lítio foram divididos em 2 grupos controles e 5 experimentais (n=12). Nos grupos controles foi realizado o preparo de superfície com ácido Fluorídrico 5% e Silano (G1), e com Monobond Etch & Prime (G2). Os experimentais foram imersos em saliva e aplicado o protocolo de descontaminação (Água - G3; Ácido Fosfórico 37% - G4; Álcool Isopropílico 70% - G5; Ivoclean - G6 e Monobond Etch & Prime - G7). Para o microisolamento (μ SBS), 56 espécimes (n=8 por grupo) tiveram cilindros de cimento resinoso confeccionados através do preenchimento de tubos de Tygon fotoativados por 20 s. Cada espécime foi examinado em um estereomicroscópio e testados em uma máquina de ensaio universal. Um microdurômetro equipado com um endentador de Pirâmide Vickers avaliou a microdureza superficial (n= 4 por grupo). Análise estatística foi realizada com ANOVA 1-fator e post hoc Tukey. O μ SBS mostrou diferenças significativas entre os grupos. A descontaminação da superfície com Ivoclean e Monobond Etch & Prime resultaram em médias estatisticamente semelhantes aos grupos controles. A VHN mostrou diferenças significativas entre os grupos ($p=0,001$); e seus valores diminuíram significativamente nos grupos descontaminados com Ácido Fosfórico 37% e Álcool Isopropílico.

Protocolos de descontaminação podem influenciar negativamente as propriedades adesivas e mecânicas do dissilicato de lítio, no entanto, essas alterações são tratamento dependentes.

PN0353 Efeito do polimento com diferentes técnicas sobre o brilho e rugosidade superficial de resinas compostas

Lippert VF*, Mota EG, Ferreira NMR, Ramos RSD, Kramer PF
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito de 3 sistemas de polimento sobre a rugosidade e brilho superficial de 3 sistemas de resinas compostas: nano-híbrida (Harmonize, Kerr); nano-particulada (Z350 XT, 3M ESPE) e supra-nanométrica (Estelite Omega, Tokuyama). Noventa amostras, trinta para cada resina foram confeccionadas (T0). As amostras foram tratadas com lixa #320 (T1) e submetidas a um acabamento com broca multilaminada. À seguir foram subdivididas em 3 sistemas de polimento (n=10) com borrachas de 1, 2 e 3 passos (T2). As amostras passaram por um processo de escovação simulada de 1 ano (T3). Avaliações de rugosidade (Ra) e brilho de superfície foram avaliados em todas as etapas. Análise de variância para medidas repetidas foi realizada considerando efeitos de interação entre resina e tempo; e entre resina, polidor e tempo. Correlações foram feitas através do coeficiente de Spearman (rs) considerando um nível de significância de 5%. Houve diferença estatisticamente significativa ao longo dos 4 momentos para todas as variáveis (p<0,001). Para o Ra com rugosímetro entre as resinas ao longo do tempo foi encontrado um efeito de interação significativo tempo*resina (p<0,001). Da mesma forma que para Ra com microscopia de força atômica (p<0,001) e para brilho (p<0,001). Foi possível observar que as correlações entre rugosidade e brilho são estatisticamente significativas (p<0,001), de moderadas a fortes e inversas.

Sistemas de 2 e 3 passos com partículas diamantadas parecem ser ainda a melhor opção para o polimento, independente do tipo e composição do sistema de resina.

(Apoio: CAPES N° 88887.343699/2019- 00)

PN0354 Efeito da temperatura de armazenamento na estabilidade de cor de resinas compostas pós polimerização

Barbosa HF*, Batista HS, Salomão LP, Barcelheiro MO, Poubel LAC, Favieri A, Calazans FS
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo in vitro foi avaliar com espectrofotômetro digital, a estabilidade de cor de resinas compostas convencionais de viscosidade regular armazenadas em temperaturas distintas. As resinas utilizadas foram Fill Magic (G1), Opalis (G2), NT Premium (G3), Z350XT (G4), na cor de esmalte A2. Quarenta corpos de prova (CPs) foram obtidos, com 8 mm de diâmetro e 2 mm de espessura, sendo 10 para cada resina, onde metade (n=5) foi armazenada em temperatura ambiente (G*,1) e a outra em geladeira (G*,2). Todos os CPs foram fotopolimerizados por LED e armazenados em água destilada e estufa a 36,5° C. Duas avaliações de cor foram realizadas: 24 horas e 6 meses após sua polimerização. Médias de ΔE e desvio padrão: 24h/6 meses: G1,1 - 3,7320 (1,0297); G1,2 - 5,0120 (0,7781); G2,1 - 6,6100 (0,8197); G2,2 - 5,9020 (0,6921); G3,1 - 4,3860 (0,4090); G3,2 - 3,1160 (0,4114); G4,1 - 1,18660 (0,4335); G4,2 - 2,3180 (0,2103). Também foi realizada a análise descritiva pelos parâmetros de escala VITA 3D MASTER e VITA CLASSICA. Os resultados foram avaliados por ANOVA sugerindo haver diferenças estatísticas entre os grupos (p<0,05) aplicando então o teste de Tukey (p=0,05) para identificar as diferenças.

Conclui-se que todas as resinas testadas não demonstraram diferença estatística de cor após 6 meses (p>0,05).

(Apoio: FAPERJ N° E-26/010.002649/2019)

PN0355 Avaliação das diferentes técnicas de clareamento utilizando peróxido de hidrogênio 6%

Centenaro GG*, Favoreto MW, Carneiro TS, Ferreira MWC, Borges CPF, Galvão LCC, Reis A, Loguercio AD
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo in vitro foi quantificar a penetração de peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar, a concentração inicial e o pH dos clareadores, assim como o padrão de clareamento e toxicidade em larvas em diferentes técnicas de clareamento com PH 6%. Sessenta pré-molares foram divididos aleatoriamente em 6 grupos (n = 10): sem tratamento; pincel de autoaplicação PolaLuminate (PL) e VivaStyle Paint+ (VS); clareamento de consultório Whiteness HP Automixx (AM); clareamento caseiro PolaDay (PD) e White Class (WC). A concentração de PH na câmara pulpar foi avaliada por espectroscopia UV-Vis. Concentração inicial foi mensurada por titulação e pH com pHmetro digital. Mudança de cor foi avaliada antes e após o clareamento com espectrofotômetro digital e a toxicidade com larvas Tenebrio molitor. Dados de penetração de PH e mudança de cor foram avaliados por ANOVA de dois fatores e teste de Tukey, bem como curva de morte Kaplan-Meier para toxicidade (α = 0,05). PL e WC apresentaram uma quantidade significativamente menor de PH dentro da câmara pulpar em relação a VS. AM, PD e VS apresentaram concentração inicial menor que a relatada pelos fabricantes. VS apresentou pH mais ácido. Na cor, não foi observada diferença significativa para ΔE ab (p = 0,38) e ΔE 00 (p = 0,42), foi observada diferença para ΔWI D (p = 0,001). A sobrevivência das larvas foi semelhante para todos os grupos (p>0,05)

Os produtos são indicados com as mesmas concentrações, mas diferentes permeabilidades e concentração inicial são observadas, VS apresentou uma maior penetração pela sua característica ácida

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 303332/2017-4 | CNPq N° 308286/2019-7)

PN0356 Influência do envelhecimento artificial acelerado e diferentes protocolos de acabamentos nas propriedades ópticas da Y-FSZ

Houch AOA*, Silva AO, Fiorin L, Ribeiro RF, Rodrigues RCS
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar o efeito do processo da aplicação de líquidos para caracterização extrínseca, do polimento e do glazeamento na cor e translucidez antes e após o envelhecimento artificial acelerado sobre a zircônia totalmente estabilizada na fase cúbica (Y-FSZ). Corpos de prova em forma de retângulo (n=60) foram divididos em seis grupos experimentais: GC (controle), GG (glazeada), GL (líquidos para caracterização extrínseca), GLG (líquidos para caracterização extrínseca, glazeada) e GP (polida), GLP (líquidos para caracterização extrínseca, polida). A cor (ΔE2000, ΔL, Δa e Δb) e translucidez foram avaliadas com o auxílio de um espectrofotômetro antes e após o envelhecimento artificial acelerado por 300 horas. A análise estatística da cor foi realizada pelo ANOVA e pós teste de Tukey, para translucidez foi utilizado modelo linear de medidas repetidas e pós teste Bonferroni (p<0,05). Houve diferença estatística entre os grupos para ΔE2000 (p=0,010) e Δa (p=0,008), a translucidez não diferiu significativamente com envelhecimento artificial acelerado.

Os diferentes protocolos de acabamento superficiais da Y-FSZ promovem modificações na cor, perceptíveis ao olho humano, após simulação de 1 ano de envelhecimento artificial acelerado.

(Apoio: FAPESP N° 2019/18367-4)

PN0357 Avaliação de géis clareadores acoplados após uma semana de mistura: mudança de cor, permeabilidade e propriedades físico-químicas

Andrade HF*, Favoreto MW, Bernardi LG, Carneiro TS, Pinheiro LA, Borges CPF, Loguercio AD, Reis A
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a mudança de cor, penetração de peróxido de hidrogênio e propriedades físico-químicas de géis clareadores de consultório imediatamente e uma semana após a mistura. Quarenta e nove pré-molares foram distribuídos de acordo com os grupos (n = 7): controle, HP Blue 35%, Opalescence Boost 40%, Total Blanc Office 35% em tempos de manipulação diferentes (imediatamente e uma semana após a mistura). Para avaliar a mudança de cor, foi utilizado um espectrofotômetro digital antes e uma semana após o clareamento. A penetração de peróxido de hidrogênio foi avaliada por espectroscopia UV-Vis, a concentração inicial por titulação, o pH por pHmetro digital e a viscosidade por reômetro. A análise estatística aplicada foi ANOVA dois fatores e teste de Tukey para comparar diferentes técnicas de clareamento; ANOVA dois fatores e teste de Dunnett para comparação com o grupo controle (p = 0,05). Menor padrão de clareamento e concentração de peróxido de hidrogênio dentro da câmara pulpar foram observadas para HP Blue após uma semana de mistura (p = 0,00002; p = 0,0007). A concentração uma semana após na seringa do HP Blue foi significativamente menor do que a inicial (p = 0,00001). Todos os géis clareadores apresentaram diminuição do pH após uma semana (p = 0,00003), porém o Total Blanc apresentou pH menor para ambos os tempos de avaliação (p = 0,00003). Houve diferença na viscosidade entre os tempos de mistura apenas para HP Blue e Total Blanc.

O opalescence Boost 40% foi o único gel que manteve seu padrão de clareamento e de PH dentro da polpa, assim como suas propriedades físico-químicas.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 303332/2017-4 | CNPq N° 308286/2019-7)

PN0358 Clareamento de consultório com géis experimentais incorporados com nanopartículas de dióxido de titânio co-dopadas com flúor e nitrogênio

Kury M*, Picolo MZD, Hiers RD, Zhao D, Khajotia S, Florez FLE, Cavalli V
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a cor e o conteúdo inorgânico do esmalte submetido ao tratamento com géis experimentais contendo peróxido de hidrogênio (PH 6, 15 e 35%) com incorporação de nanopartículas (NPs) de TiO2 co-dopadas com F e N. Duzentos blocos de esmalte, selecionados quanto à microdureza, foram submetidos ao clareamento (3 sessões, 30min, intervalos de 7d) com (n=10) géis de PH incorporados ou não com NP (5% ou 10% p/v), e irradiados ou não com luz LED violeta. Nos grupos controles, o esmalte permaneceu sem tratamento (armazenado em saliva artificial) e submetidos ou não à irradiação. A alteração de cor (ΔE00) e o índice de clareamento (ΔWID) foram conduzidos em espectrofotometria, antes e após 14 dias do clareamento. Os dados foram submetidos à ANOVA três-fatores, teste Bonferroni, e Dunnett (α=5%). Picos de carbonato (CO₃²⁻) e fosfato (PO₄³⁻) detectáveis no esmalte dental foram obtidos em ATR-FTIR. Entre os grupos sem as NPs, não houve diferença entre PH 6%, 15% e os controles, porém PH 6% apresentou menor ΔE00 e ΔWID que PH 35%, independente da irradiação (p<0,05). Após incorporação de 5% NP e irradiação, não houve diferença (ΔE00 e ΔWID) entre PH 6% e 35% (p>0,05), e o espectro do esmalte clareado com NPs demonstrou maiores níveis de absorvância nos picos de CO₃²⁻ e PO₄³⁻.

O gel clareador experimental contendo baixa concentração de PH (6%) com incorporação de 5% NPs de TiO2 co-dopadas com F e N, e irradiados com luz LED violeta promoveram clareamento semelhante ao PH 35%. Ainda, a incorporação de NPs preservou o conteúdo inorgânico avaliado no esmalte.

(Apoio: FAPESP N° 2019/02393-6 e 2020/06782-4 | Fulbright Commission N° Doctoral Dissertation Research Award | CAPES N° 001)

PN0360 Avaliação de cremes dentais contendo carvão ativado no desgaste do esmalte dental

Yoshida ML*, Cabral CC, Maia MB, Maximiano V, Lopes RM, Aranha ACC
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou o efeito de cremes dentais contendo carvão ativado em superfícies de esmalte dental erodidos e abrasionados. Sessenta espécimes de esmalte (3 x 3 x 1,5 mm) foram obtidos a partir de terceiros molares humanos e alocados em 6 grupos (n=10): Água destilada (controle negativo); Colgate Total 12 (CT12); dentifrício de referência sem carvão); Bianco Carbon (BC); Curaprox Black is White (CBW); Colgate Essentials com Carvão (CEC); e Colgate Luminous White Carvão Ativado (CLW). Todos os espécimes foram submetidos à ciclagem erosiva-abrasiva com ácido cítrico 0,3% (2 min), saliva artificial (60 min), 4x/dia e escovação 2x/dia (de acordo com os grupos experimentais) por 5 dias. Todos os espécimes foram avaliados através de Perfilometria Óptica para determinação da perda de superfície. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste de ANOVA 1 fator e post-hoc de Tukey ($\alpha=0,05$). CLW apresentou os maiores valores de perda de superfície e CEC os menores valores. CBW e CEC não mostraram diferença em relação ao controle negativo. BC e CBW não diferiram de CT12.

Apenas um dentifrício resultou em um aumento significativo do desgaste do esmalte dental quando comparado ao dentifrício de referência. A maioria dos produtos com carvão ativado não apresenta riscos adicionais em indivíduos com desgaste dental erosivo.

(Apoio: FAPESP N° 2019/15783-7)

PN0361 Impacto de nanotecnologia na composição do cimento de ionômero de vidro em odontoblastos estimulados por lipopolissacarídeo bacteriano

Coelho RMI*, Bronze-Uhle ES, Casarin RCV, Peruzzo DC, França FMG, Nociti-Júnior FH, Lisboa Filho PN, Kantovitz KR
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Objetivou verificar se a presença de nanotubos de dióxido de titânio (nTiO₂) na composição do cimento de ionômero de vidro (CIV) modifica o padrão de expressão de citocinas inflamatórias em cultura de odontoblastos (MCDP23) estimulados ou não por LPS. Ao CIV (Ketac Molar EasyMix) foi incorporado 0, 3, 5 ou 7% em peso de nTiO₂ (20 nm). MCDP23 foram cultivados sobre as amostras, estimuladas ou não por LPS (*Fusobacterium nucleatum* - 2 µg/mL). Os seguintes ensaios foram realizados (n=3; 24, 48 e 72 h): 1. Proliferação (Hemocitômetro e azul de tripano) e 2. Metabolismo celular (MTT); 3. Determinação dos níveis de citocinas pró- e anti-inflamatórias (Multiplex: IL-1β, IL-6, IL-10, VEGF e TNF); 4. Microscopia confocal. Dados foram submetidos à análise estatística utilizando os testes de Shapiro-Wilk e Modelos lineares generalizados ($\alpha=0,05$). Análise dos resultados demonstrou que: 1. Houve aumento da taxa proliferativa ao longo do tempo para todos os grupos; 2. A presença dos nTiO₂ promoveu atraso no processo de proliferação celular em 48 h apenas no grupo sem LPS; 3. Independentemente da presença de nTiO₂ houve diminuição da atividade metabólica celular a partir de 48 h, na presença ou não da LPS; 4. A presença de LPS promoveu aumento dos níveis das citocinas analisadas para o grupo controle em ambos os períodos de análise; 5. A presença do CIV (com ou sem nTiO₂) promoveu diminuição da expressão das citocinas avaliadas independente da presença da LPS.

Concluiu-se que independente da presença de LPS, a presença de CIV, com ou sem nTiO₂, modificou a resposta biológica de células MDPC23.

(Apoio: FAPESP N° 2019/14078-8)

PN0362 Efeito de um agente umectante nas propriedades de um compósito convencional microhíbrido

Ferretti MA*, Pereira PL, Pereira R, Silva BG, Lins RBE, Lima DANL, Aguiar FHB
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Avaliação in vitro das propriedades físico-mecânicas de uma resina composta microhíbrida (Filtek Z250 XT - 3M Oral Care) coberta por um agente umectante (Modeling Resin - Bisco), submetida a ciclos de escovação mecânica simulada (EMS) e manchamento com vinho tinto. Foram confeccionados em incremento único de 2mm de altura, 80 amostras em formato cilíndrico, a partir de uma matriz de teflon bipartida. Estas, foram divididas em 4 grupos experimentais (n=20), de acordo com o grupo umectante e os ciclos de EMS. O agente umectante foi aplicado sobre o compósito e fotoativado por 20 s. Todas as amostras foram submetidas à análise de cor, rugosidade, microdureza e brilho em dois tempos: 24h após confecção, e após os EMS e manchamento. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ANOVA one-way e teste de Tukey (Δ L, Δ a, Δ b and Δ E), e two-way ANOVA e teste de Bonferroni (brilho, rugosidade e microdureza). De forma geral, o compósito apresentou maiores valores de brilho quando acrescido pelo agente umectante. Nenhuma diferença estatística foi observada entre os grupos quanto à diferença de cor. A rugosidade do compósito aumentou após ciclos de escovação, independente da aplicação do agente umectante. O grupo sem agente umectante associado ao manchamento teve sua microdureza diminuída.

Concluiu-se que a aplicação do agente umectante sobre a resina composta não interferiu de forma negativa em suas propriedades de brilho, cor, rugosidade e microdureza superficiais.

(Apoio: FAPESP N° 2018/13189-8 | CNPq N° 001)

PN0363 Avaliação da resistência de união à dentina de um adesivo com nanopartículas de prata associado ao uso de nanopartículas de hidroxiapatita

Araujo LMP*, Aguiar JD, Toma SH, Araki K, Medeiros IS
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A fim de inibir cáries adjacentes e aumentar a longevidade de restaurações, componentes são adicionados aos sistemas adesivos, e as nanopartículas de prata (NAg) são destaque por sua ação antimicrobiana associada à alta efetividade. Este estudo avaliou a resistência de união após 24h e 1 ano de envelhecimento de um adesivo de três passos modificado por NAg a 0,05% e 0,1% associado à hidroxiapatita (NHA) a 0,5% e 1%. Foram seccionados 61 molares humanos exposto a dentina, e os procedimentos adesivos foram realizados seguindo 9 grupos experimentais de acordo com a presença ou ausência das NHA e NAg e suas diferentes concentrações. Realizou-se o teste de microtração, 24 h e 1 ano após a restauração. Superfícies de fratura foram classificadas de acordo com padrões de fratura: adesiva, coesiva em resina, coesiva em dentina ou mista. Foi aplicado o teste de normalidade (Shapiro-wilk) e homocedasticidade (Levene), análise de variância (ANOVA) de três fatores e teste de Tukey ($p<0,05$). A análise de variância demonstrou que não houve diferença estatisticamente significativa para nenhum dos fatores ou interações testados. Nos grupos de 24h houve predominância de fraturas adesivas. Fraturas mistas representaram entre 6% (0.1 NAg) e 19% (0.5 NHA) das falhas observadas. Fraturas coesivas em resina e coesivas em dentina ocorreram com menor frequência. Após 1 ano também houve predominância de fraturas adesivas, seguidas das fraturas mistas.

Adesivos com adição de NAg são promissores quanto à obtenção de um material bioativo antibacteriano e não alteram a resistência de união.

PN0364 Microesferas de quitosana funcionalizadas com sinvastatina para modulação de regeneração dentinária em casos de exposição pulpar

Bronze-Uhle ES*, Carlucci BR, Rinaldo D, Lisboa Filho PN, de-Souza-Costa CA, Soares DG
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Nesse estudo, microesferas de quitosana, associadas ou não à sinvastatina, foram sintetizadas, visando a liberação de dosagens bioativas capazes de modular a regeneração dentinária. Microesferas de quitosana (ME) e microesferas de quitosana contendo 2% de sinvastatina (MESV) foram preparadas a partir da técnica de emulsão-crosslinking, sendo 2% de SV adicionada à fase líquida. Microscopia eletrônica de varredura e espectroscopia na região do infravermelho confirmaram a morfologia esférica e incorporação química da SV nas MESV, respectivamente. Cromatografia líquida de alta eficiência confirmou o padrão de liberação controlada e contínua da droga. A citotoxicidade (MTT) e deposição de nódulos de mineralização (vermelho de alizarina; 21 dias) (ANOVA/Tukey; $\alpha=5%$) de células pulpares humanas (HDPCs) foram avaliados nos extratos de liberação das microesferas (concentrações: 0,675; 1,25 e 2,5 mg/mL), sendo o extrato coletado e aplicado continuamente a cada 48 horas sobre células. O ensaio de MTT demonstrou ausência de efeitos citotóxicos para os componentes liberados das ME e MESV nos períodos de 1, 3, 7 e 14 dias. Aos 21 dias, as HDPCs apresentaram aumento significativo na deposição de nódulos de mineralização quando cultivadas com os extratos das MESV nas concentrações de 1,25 e 2,5 mg/mL em comparação ao controle (26,6 e 26,7%, respectivamente).

Concluiu-se que a encapsulação de 2% de SV em microesferas de quitosana proporciona o desenvolvimento de um sistema de liberação controlada, em dosagens citocompatíveis e bioativas com células de origem pulpar.

(Apoio: CAPES | FAPs)

PN0365 Enxaguante bucal à base de oxalato de potássio e ciclos erosivos: efeitos sobre a condutância hidráulica da dentina

Lourenço MB*, França FMG, Basting RT, Amaral FLB, Turssi Cp
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a condutância hidráulica (CH) da dentina após uso de enxaguatório dessensibilizante de oxalato de potássio (Ox) e ciclos erosivos subsequentes. Em 45 fatias de terceiros molares humanos foram criadas lesões que simulam morfologia de dentina hipersensível e avaliada a CH inicial (CHI, máquina de permeabilidade Odeme). As fatias foram alocadas em 3 grupos: EnxOx: enxaguatório de Ox (Listerine Advanced Defense Sensitive, J&J); GelOx: gel de Ox (Oxa-gel, Kota); AD: água destilada. (controle). No grupo EnxOx, foram simuladas 4 semanas de uso (28 aplicações, 2min cada), já o GelOx foi tratado 4x (2min cada). Mediu-se a CH pós-tratamento (CHT). Então, metade das amostras de cada grupo foi submetida a 2 ciclos erosivos diários em ácido cítrico (0,3%, pH 2,6, 120s, 5d) e saliva artificial (SA), enquanto a outra metade foi exposta somente à SA. Mediu-se a CH pós-ciclos erosivos (CHD) e foram calculadas as alterações em % entre CHT e CHI e também entre CHD e CHT. Os dados foram submetidos a ANOVAs e testes de Tukey. Pós-tratamento, houve alteração na CH ($p=0,009$), com o grupo GelOx tendo redução maior que o EnxOx e este maior que o Con. Houve interação entre tratamentos e desafios erosivos ($p=0,018$), com os grupos que receberam Ox tendo menor CH que o Con e sem diferença entre gel e enxaguatório quando apenas na SA. Porém, com os ciclos erosivos, os 3 grupos não diferiram quanto à CH.

Concluiu-se que o enxaguatório à base de Ox foi capaz de reduzir a CH, ainda que em grau inferior ao gel, permanecendo com sua ação oclusiva na SA, mas perdendo eficácia diante de ciclos erosivos.

PN0366 Avaliação da rugosidade superficial e alteração de cor do esmalte submetido ao clareamento com peróxido de hidrogênio 35% associado ao TiF_4

Carneiro RVTSM*, Gosser C, Kury M, Coelho CSS, Souza LVS, Matos ICRT, Melo PBG, Cavalli V Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a rugosidade de superfície (Ra) e a alteração de cor do esmalte submetido ao clareamento com peróxido de hidrogênio (PH) 35% associado ao tetrafluoreto de titânio (TiF_4) 1%. Blocos de esmalte bovino foram aleatoriamente divididos e submetidos aos tratamentos (n=12): (CT) Controle; (TiF_4) tratamento com gel experimental contendo TiF_4 1%; (PH) clareamento com PH 35% comercial; (PHT) PH 35% associado a TiF_4 1%. Foram realizadas em 3 sessões de clareamento (3 aplicações de 15 minutos em cada sessão), com intervalo de 7 dias. O grupo CT permaneceu imerso em saliva artificial a 37°C. Foram realizadas análises de cor (CIELab - ΔL , Δa , Δb , CIEDE 2000 - ΔE e Whiteness Index of Dentistry - ΔWID) após a pigmentação com chá preto (T0), após a 1ª (T1), 2ª (T2), 3ª sessão (T3) e após 14 dias da 3ª sessão (T4) e Ra antes (T0) e após 24h da 3ª sessão do tratamento clareador (T1). Os dados de Δb , ΔE e Ra apresentaram distribuição normal e homocedasticidade (Shapiro-Wilk/Levene) e foram analisados pela ANOVA two-way para amostras repetidas e ANOVA one-way, com post-hoc de Bonferroni. ΔL , Δa e ΔWID não apresentaram normalidade e foram analisados por Kruskal-Wallis, com nível de significância de 5%. Os resultados de ΔL , Δa , Δb , ΔE e ΔWID indicaram não haver diferenças entre os grupos ($p > 0,05$). Em relação a Ra, em T0 não houve diferenças estatísticas ($p = 1,000$). Em T1, o grupo PHT diferiu estatisticamente do TiF_4 ($p = 0,0001$).

Concluiu-se que o PHT não influenciou negativamente na alteração de cor e na rugosidade de superfície do esmalte.

(Apoio: CNPq)

PN0367 Avaliação das propriedades mecânicas e da resistência de união à dentina radicular de cimentos resinosos auto-adesivos

Santi MR*, Lins RBE, Sahadi BO, Soto J, Martins LRM Dentística Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo comparou as propriedades mecânicas e a resistência de união por push-out (RUP) de cimentos resinosos auto-adesivos (CRAs) com um cimento resinoso convencional (CRC). Oitenta raízes bovinas foram divididas em 4 grupos para a cimentação de pinos de fibra de vidro com diferentes cimentos: três CRAs (Maxcem Elite-[MAX]; Calibra Universal-[CAL]; RelyX Unicem 2-[RUN]) e um CRC (RelyX Ultimate-[RXU]). Os grupos foram subdivididos em dois grupos cada (n=10) para avaliação do RUP após 24h e após ciclagem térmica (5.000 ciclos). O padrão de falha foi avaliado com estereomicroscópio. A resistência flexural (RF) e o módulo de elasticidade (ME) foram determinados através do teste de três pontos. O pH dos cimentos resinosos foi mensurado por 48h. Analisou-se a morfologia das partículas através do microscópio eletrônico de varredura (MEV). Análises estatísticas apropriadas para cada teste foram aplicadas ($\alpha = 0,05$). RXU apresentou maiores valores de RUP em ambos os tempos avaliados. Entre os CRAs, RUN e CAL apresentaram valores de RUP mais baixos comparado ao MAX no terço cervical e médio no tempo de 24h e em todos os terços após a termociclagem. Falhas adesivas entre o cimento e a dentina foram as mais prevalentes. MAX apresentou o menor valor de RF e RUN o maior valor de ME. O pH mínimo de RXU e MAX foi após 30 minutos e para RUN e CAL após 60 min. RXU e RUN apresentaram partículas regulares e MAX e CAL partículas irregulares.

O comportamento mecânico de CRAs não é superior ao CRC, entretanto, dentre todos os CRAs avaliados, MAX apresentou melhores resultados.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0368 Análise do envelhecimento do silano, adesivo universal e estabilidade hidrolítica na resistência de união de reparo de resinas compostas

Vargas RP*, Vilela ALR, Soares AG, Machado AC, Borges MG, Menezes MS Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a resistência de união do sistema adesivo universal (AU), silanos pré-hidrolisado (PH) e de hidrólise imediata (IH) com e sem envelhecimento. As amostras foram preparadas com resina composta incorporada em resina de poliestireno e envelhecidas em água destilada a 37°C, durante 6 meses. Metade dos silanos e os adesivos universais também foram submetidos ao processo de envelhecimento (AB, 48°C/1 mês) e a outra metade foi utilizada sem envelhecimento (NB). As amostras de resina composta envelhecidas foram jateadas com óxido de alumínio, limpos com ácido fosfórico e posteriormente foram aplicados o silano e o sistema adesivo de acordo com cada grupo experimental. Na sequência, foram confeccionados quatro corpos de prova por amostra com resina composta da mesma marca. Foram realizados testes de resistência de união ao microisalhamento (μ SBS) e análise do padrão de falha. A análise estatística foi realizada por Two-way ANOVA, testes de Tukey e Kruskal Wallis ($\alpha = 0,05$). Os diferentes sistemas de adesão não apresentaram diferença estatística para "NB". No entanto, no "AB" apresentou a maior resistência de união para "AU". O "PH" diminuiu estatisticamente a adesão após o envelhecimento. O padrão de falha mostrou falhas coesivas em resina composta de base.

Portanto, concluiu-se que o silano pré-hidrolizado apresenta mais instabilidade hidrolítica do que o silano de hidrólise imediata e o adesivo universal.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0369 Conteúdo de monômero residual e citotoxicidade de resinas acrílicas para base de próteses polimerizadas experimentalmente em micro-ondas

Mattos MA*, Aguiar TLR, Figuerôa RMS, Paludo KS, Beltrame FL, Bombarda N, Neppelenbroek KH, Urban VM Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo quantificou o conteúdo de monômero residual e avaliou a citotoxicidade de resinas acrílicas Vipi Cril (VC) e Vipi Wave (VW) após polimerização em ciclos convencional e experimentais em micro-ondas. Os ciclos avaliados foram: 1) BA = banho de água, recomendado para a resina VC; 2) MO = micro-ondas, recomendado para a resina VW; 3) M650/5 = 5 min a 650 W; 4) M550/3 = 3 min a 550 W. Corpos de prova (n=6) foram confeccionados; o conteúdo de monômero residual foi extraído com metanol grau HPLC durante 2 h e mensurado por meio de cromatografia líquida de ultra eficiência (UHPLC). Os resultados foram submetidos à ANOVA 2-fatores/Tukey HSD ($\alpha = 0,05$). Para avaliar a citotoxicidade, corpos de prova (n=9) foram confeccionados e armazenados em água destilada estéril a 37°C por 48h. Após esterilização, foram armazenados em meio de cultura Eagle suplementado e incubados a 37°C por 24h. Fibroblastos (3T3) foram propagados no meio de cultura suplementado. A citotoxicidade foi analisada por microscopia óptica. A resina VW exibiu maiores valores de monômero residual ($p = 0,000$) que a resina VC. O ciclo M650/5 resultou nos maiores percentuais de monômero residual ($p = 0,000$) e não houve diferença estatisticamente significante entre os outros ciclos ($p > 0,05$). Não foi possível observar alterações morfológicas em nenhum dos grupos testados.

Portanto, a resina acrílica convencional VC pode ser polimerizada em micro-ondas, sem causar citotoxicidade, com valores de monômero residual similares à polimerização convencional e dentro do recomendado pela norma ISO/FDIS 1567:2001.

(Apoio: PIBIC/CNPq)

PN0370 Influência do jateamento com Al_2O_3 e do jateamento triboquímico na resistência de união de zircônias translúcidas a um cimento resinoso

Prochnow FHO*, Correr GM, Rezende CEE, Zhang Y, Kaizer MR, Gonzaga CC UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de união (RU) entre cimento resinoso e as zircônias 3Y-TZP, 3Y-PSZ, 4Y-PSZ e 5Y-PSZ tratadas com Al_2O_3 ou CoJet, antes e após envelhecimento. Fatias de 1 mm das zircônias foram incluídas em cilindros e as superfícies foram jateadas com Al_2O_3 ou CoJet, seguida pela aplicação de uma camada de primer para zircônia e adesivo (n=6). Para ensaio de RU ao microisalhamento, cilindros de cimento resinoso dual foram aderidos às superfícies tratadas. A RU foi avaliada com 7 dias em água/37°C e após envelhecimento (30 dias em água/37°C e 10 mil ciclos de termociclagem). O ensaio foi realizado com velocidade de 0,5 mm/min. Os dados foram analisados por ANOVA a três fatores e teste de Tukey ($\alpha = 5\%$). A interação dupla zircônia*tratamento ($p = 0,246$) e a interação tripla ($p = 0,569$) não foi estatisticamente significante e as duas interações duplas foram significantes ($p < 0,0001$). A RU foi maior para 3Y-TZP com 7 dias de armazenamento. Na interação zircônia*tempo, as zircônias translúcidas apresentaram menores valores de RU inicial, e entre elas, os valores foram semelhantes. Na interação tratamento*tempo, os maiores valores de RU foram para os grupos do CoJet e Al_2O_3 com 7 dias de armazenamento. Os menores valores foram dos grupos após envelhecimento. Todos os espécimes apresentaram falhas adesivas.

Pode-se concluir que o tipo de zircônia influenciou na RU ao cimento resinoso e a zircônia 3Y-TZP apresentou maior RU. O envelhecimento influenciou negativamente na RU e o jateamento com CoJet promoveu maior RU inicial e após envelhecimento.

PN0371 Biomechanical properties of a nanohybrid resin composite 3d-printed at 50 and 100 μ m

Borella PS*, Alvares LAS, Ribeiro MTH, Mendonça G, Moura GF, Zancopé K, Soares CJ, Neves FD Oclusão, Prótese e Materiais - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

This study aimed to evaluate the effect of printing layer thickness on flexural strength, elastic modulus, Vickers hardness, and degree of conversion of a nanohybrid resin composite (Nanolab 3D, Wilcos) printed at 50 and 100 μ m. Twenty bars measuring 25x2x2 mm were printed at 50 μ m (n=10) and 100 μ m (n=10). The specimens underwent a three-point bending test (ISO 4049:2019), Vickers hardness test, and Raman spectroscopy. Data were tested for normality using the Shapiro-Wilk test, followed by one-way ANOVA to determine the differences between groups ($\alpha = 0,05$). Specimens printed at 50 and 100 μ m presented, respectively, means of 114.7 \pm 12.0 and 93.4 \pm 13.5 MPa ($p = 0,002$) for flexural strength, 9.1 \pm 1.1 and 9.3 \pm 1.8 GPa ($p = 0,789$) for elastic modulus, 35.2 \pm 1.3 and 33.3 \pm 1.4 VH ($p = 0,007$) for Vickers hardness, 55.2 \pm 8.3 and 55.9 \pm 6.1% ($p = 0,833$) for degree of conversion.

Within the limitations of this study, it was concluded that the layer thickness influences both flexural strength and Vickers hardness.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPEMIG)

PN0372 **Influência de dentifício branqueador à base de carvão ativado associado a bebida ácida sobre propriedades do esmalte dental**

Vasconcelos BNL*, Ramos CO, Proietti CC, Ribeiro MES, Lima RR, Loretto SC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência de um dentifício branqueador à base de carvão ativado, por meio de escovação simulada (desafio abrasivo), associada à bebida ácida (desafio erosivo), sobre a microdureza (MD), rugosidade (RS) e ultramorfolgia do esmalte. Foram utilizados 97 dentes bovinos divididos em 06 grupos (MD e RS n:15 e ultramorfolgia n:7): G1- dentifício regular (sem ação branqueadora) (controle negativo); G2- dentifício branqueador à base de pirofosfato de cálcio (controle positivo); G3- dentifício branqueador à base de carvão ativado; G4- dentifício regular + bebida ácida; G5- dentifício branqueador à base de pirofosfato de cálcio+ bebida ácida; e G6- dentifício à base de carvão ativado+ bebida ácida. Para o desafio erosivo, as amostras foram submersas em suco de laranja por 10 minutos sob agitação, durante 7 dias. A escovação realizou-se após o desafio erosivo, simulando 3 escovações diárias, durante 7 dias. As leituras foram realizadas antes e ao final dos tratamentos propostos. Os dados foram submetidos a ANOVA two-way, com pós teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Os grupos expostos ao desafio erosivo apresentaram redução significativa de MD ($p<0.05$). O aumento da RS nos grupos dos dentifícios branqueadores foi exacerbado pela associação do desafio erosivo ($p<0.05$). A ultramorfolgia revelou que todos os tratamentos alteraram a superfície do esmalte.

Conclui-se que os dentifícios branqueadores, associados ou não a bebida ácida, alteraram significativamente a superfície do esmalte.

PN0373 **Influência do conteúdo de partículas de carga nanométricas na sorção e solubilidade de adesivo universal com propriedades bioativas**

Oliveira WS*, Boaro LCC, Brandt WC
Mestrado - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi analisar a sorção e solubilidade em água de um adesivo universal com diferentes concentrações em massa de partículas de sílica nanométricas com propriedades bioativas após armazenamento de 7 e 14 dias. Um adesivo comercial universal (YBond - Yllor) foi acrescido de diferentes percentuais em massa (0%, 3%, 5%, 7%, 10% e 15%) de sílica nanométrica (Si) com 7 nm e de 1% em massa de MMT (nanomontmorilonita) carregada com 10% de clorexidina, criando um total de 7 grupos. Sorção (SO) e solubilidade (SL) foram analisadas de acordo com as especificações da ISO. As amostras foram fotoativadas por uma fonte de luz LED (BluePhase, Ivoclar) durante 10 s. Para análise estatística, análise de variância e teste de Tukey ($\alpha = 5\%$) foram usados. Os grupos com MMT + 7% Si, MMT + 10% Si e MMT + 15% Si, mostraram menor sorção e solubilidade em água do que o grupo controle, enquanto que os grupos com apenas MMT, 3% e 5% de Si mostraram resultados intermediários não diferindo do grupo controle e dos grupos de MMT +7% Si, MMT +10% Si e MMT+15%Si.

A incorporação de partículas inorgânicas nanométricas e partículas bioativas ao adesivo testado, não afetou de maneira negativa no processo de sorção e solubilidade, e revela que as amostras com quantidade maior dessas partículas, apresentaram uma diminuição nesse processo. PALAVRAS CHAVE: Adesivo universal, propriedades mecânicas, grau de conversão, resistência da união

PN0374 **Efeito do estrôncio nas propriedades físico-químicas de um cimento reparador com diferentes concentrações de biovidro**

Tavella-Silva NC*, Martorano AS, Castro-Raucci LMS, Miranda CES, Oliveira IR, Raucci-Neto W
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito do estrôncio (Sr) no tempo de endurecimento (TE), solubilidade (SL), concentração hidrogeniônica (pH), condutividade (CON), salinidade (SAL), sólidos dissolvidos totais (SDT), radiopacidade (RAD) e rugosidade superficial (RS) de cimento de aluminato de cálcio com diferentes concentrações de biovidro. Foram obtidos os seguintes grupos: cimento de aluminato de cálcio puro (C); C + 5% de biovidro (C5); C + 10% de biovidro (C10); C + 1% de Sr (C-Sr); C5 + 1% de Sr (C5-Sr); C10 + 1% de Sr (C10-Sr). Foram analisados o TE e RAD de amostras recém manipuladas. A SL foi analisada pelo peso das amostras recém manipuladas e após sete dias de imersão em água. O pH, CON, SAL e SDT foram realizadas na solução resultante. Para RS, foram analisadas amostras armazenadas em água e solução salina tamponada por 7 e 28 dias. Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$). Foi observado menor TE para as formulações com biovidro, sendo que o Sr não alterou este parâmetro. Todos os cimentos apresentaram ganho de massa. Foi observada semelhança de pH entre todos os grupos. Para CON, SAL e STD, observou-se valores significativamente maiores para C5 e menores para C10-Sr, comparados aos demais grupos. Não foram observada diferenças em RAD. Foi observada aumento da rugosidade após armazenamento em PBS.

Pode-se concluir que o uso de biovidro reduz o tempo de endurecimento e o estrôncio não interfere significativamente nas propriedades físico-químicas do cimento testado.

(Apoio: CAPES Nº 88882.365145/2019-01)

PN0376 **Efeito da Fonte de Luz e Método de Fotoativação no Desempenho Biomecânico de Facetas em Resinas Compostas**

Peres TS*, Oliveira HLQ, Ribeiro MTH, Mendoza LCL, Melo C, Soares CJ
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar o efeito do tipo de fonte de luz (FL) e o modo de fotoativação (MF) nas propriedades mecânicas de faceta em resinas. Amostras no formato de incisivo central com 1,5mm de espessura foram confeccionadas com 2 resinas TN, Tetric N-Ceram (Ivoclar Vivadent) e VI, Vittra APS (FGM) na cor A2; fotoativadas com 4 FLs: 2 multiespectro - GV, Grand Valo (Ultradent) e EN, Emitter Now Duo (Schuster); e 2 monoespectro RX, Radii Xpert (SDI); EL, Elipar Deep Cure (3M Oral Care); em 2 MF: única no centro (40 s), e 2 fotoativações deslocando 3 mm para cervical e para incisal (20 s cada), totalizando 16 grupos (n=10). Foi calculada dureza Knoop (KHN, N/mm²) no topo e base da amostra nas regiões do centro, cervical, incisal, mesial e distal. As FL foram caracterizadas em: dimensão da ponta ativa (mm), potência (mW), perfil do feixe sem e com interposição da amostra (mW/cm²). Os dados foram analisados por ANOVA em 3 fatores e Teste Tukey ($\alpha = 0,05$). Todas as FLs apresentaram distribuição homogênea. Os valores de KHN do topo foram significativamente superiores que da base na fotoativação única especialmente na periferia da amostra. RX e EN geraram menor dureza na região cervical. O EL e principalmente VG resultaram em melhor desempenho com fotoativação única. A fotoativação em 2 pontos minimizou as diferenças entre as FLs.

A fotoativação cobrindo toda a área da restauração demonstrou-se fundamental para atingir adequada dureza do material. Fontes de luz com maior diâmetro de ponta ativa gera maior dureza e melhor distribuição da luz na fotoativação de facetas em resina compostas.

(Apoio: CNPq)

PN0377 **Avaliação de propriedades mecânicas de resinas compostas monocromáticas**

Oliveira HLQ*, Ribeiro MTH, Peres TS, Oliveira G, Bragança GF, Melo C, Mendoza LCL, Soares CJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar propriedades mecânicas de resinas compostas monocromáticas em comparação a uma resina nanoparticulada de referência no mercado quanto ao grau de conversão (GC, %), contração pós-gel (PGel, %), dureza Knoop (KHN, N/mm²), resistência flexural (RF, MPa), módulo de elasticidade (E, MPa) e tensão de contração (TC, MPa). Duas resinas monocromáticas: VU, Vittra Unique, FGM; OM, Ominichroma, Tokuyama; e uma resina nanohíbrida: Z350, Filtek Z350XT, 3M-Oral Care, foram testadas. As amostras foram ativadas com VALO Grand, Ultradent por 20s. GC foi calculado por Espectroscopia Raman, KHN por dureza Knoop, PGel por extensometria, RF e E por meio de resistência flexural, TC pelo método de elementos finitos 2D. Os dados foram analisados por ANOVA em um fator e Tukey ($\alpha = 0,05$). A resina VU teve GC e KHN significativamente maior que OM. Z350 teve E significativamente maior que OM. PGel e TC foram similares para as 3 resinas compostas.

Resinas monocromáticas apresentaram desempenho mecânico similar ou superiores à resina composta nanoparticulada de referência para restaurações diretas.

(Apoio: CAPES | FAPEMIG | CNPq)

PN0378 **Uso do extrato de romã na dentina erodida: Ação antioxidante, resistência de união e morfologia da interface após envelhecimento**

Cortez TV*, Gallas JA, Oliveira WP, Miranda CS, Corona SAM, Souza-Gabriel AE
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou o efeito do extrato de romã (*P. granatum*) na dentina erodida. Avaliou-se a ação antioxidante, a resistência de união (RU) ao cisalhamento e morfologia da interface após envelhecimento. Preparou-se o extrato hidroalcolico da casca da romã pelo método da liofilização. A evidência do polifenol punicalagina foi realizada por cromatografia líquida de alta eficiência. A atividade antioxidante foi avaliada pela captura do radical DPPH em 515 nm. Para a RU, 96 fragmentos de dentina bovina (n=12) foram divididos em hígido ou erodido (2h, ácido cítrico 0,3%), e subdivididos de acordo com o pré-tratamento: água destilada ou solução P. granatum. Os espécimes foram restaurados (adesivo + resina bulk fill/DMG) e a RU foi analisada imediata (24h) e após 12 meses de envelhecimento. Para a MEV, 48 fragmentos de dentina (n=6) receberam os mesmos tratamentos da RU. Os dados foram analisados por ANOVA a 3 critérios($\alpha=0,05$). O extrato da romã apresentou melhor potencial antioxidante que o padrão controle (IC50=3,5). A dentina erodida apresentou menor RU que a hígida ($p=0,000$). Na análise imediata, os espécimes tratados com P. granatum mostraram RU sem diferença do controle ($p>0,05$). Após o envelhecimento, os espécimes tratados com P. granatum apresentaram maior RU que o controle. Na MEV, a dentina erodida apresentou desmineralização peritubular ϵ , nos grupos tratados com P. granatum, observou-se camada híbrida com tags.

Conclui-se que a solução experimental da casca de romã apresentou ação antioxidante, e preservou a interface adesiva da dentina erodida.

(Apoio: CNPq Nº 140877/2019-3)

PN0379 Qual formato de arquivo de imagem possui melhor qualidade? Uma análise objetiva com dois sistemas radiográficos digitais

Miranda-Viana M*, Fontenele RC, Gomes AF, Nogueira-Reis F, Oliveira ML, Freitas DQ, Haiter Neto F

Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a influência do formato de arquivo na qualidade da imagem de radiografias periapicais adquiridas em diferentes sistemas digitais. Seis imagens radiográficas de um fantoma de acrílico foram adquiridas em dois sistemas digitais - Express e Digora Toto, e exportadas em cinco formatos de arquivo diferentes - TIFF, BMP, DICOM, PNG e JPEG, totalizando 60 imagens. Seis regiões de interesse foram determinadas em cada imagem adquirida e foram mensurados os valores de ruído, média e desvio-padrão (DP) dos tons de cinza pelo software ImageJ. Os testes ANOVA Two-way e post-hoc de Tukey compararam os resultados de acordo com os fatores de estudo, com nível de significância em 5%. O formato de arquivo DICOM apresentou significativamente os menores valores de ruído e de DP dos tons de cinza e o maior valor de média dos tons de cinza em ambos os sistemas radiográficos testados ($p < 0,001$) do que os demais formatos, que não diferiram entre si. O sistema radiográfico Express apresentou menores valores de ruído e DP dos tons de cinza ($p < 0,001$), independente do formato de arquivo. Além disso, esse sistema apresentou maiores valores de média dos tons de cinza independente do formato de arquivo ($p < 0,001$), exceto para o formato DICOM, no qual não houve diferença entre os sistemas radiográficos ($p > 0,05$).

Objetivamente, o formato de arquivo de imagem DICOM apresentou melhor qualidade comparado aos demais formatos, independente do sistema radiográfico. Além disso, no geral, o sistema radiográfico Express apresentou melhor qualidade de imagem do que o sistema Digora Toto.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0380 Influência do uso excessivo de uma placa de fósforo fotoestimulável no diagnóstico de lesões de cárie proximais: um estudo in vitro

Ruiz DC*, Gomes AF, Fontenele RC, Gaêta-Araujo H, Freitas DQ, Groppo FC

Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a influência do uso excessivo (múltiplas exposições aos raios X e escaneamentos) de uma placa de fósforo fotoestimulável (PSP) no diagnóstico de lesões de cárie proximais. Para tanto, 40 dentes posteriores foram divididos em pares e montados em 20 fantasmas. Foi adquirida uma radiografia de cada fantoma com uma PSP do sistema Express, totalizando 20 radiografias (grupo 1). Após 400 exposições e escaneamentos, uma radiografia de cada fantoma foi obtida, totalizando 20 novas radiografias (grupo 2). Este procedimento também foi feito após 800 (grupo 3), 1200 (grupo 4) e 1600 (grupo 5) exposições e escaneamentos, resultando em 100 radiografias. Outras 40 radiografias (20 fantasmas x 2 grupos) foram obtidas com uma segunda PSP para avaliar a reprodutibilidade dos receptores. As 140 radiografias foram analisadas independentemente por 5 avaliadores quanto à presença de lesão de cárie proximal, usando uma escala de 5 pontos. A área sob a curva ROC, sensibilidade e especificidade foram calculadas e comparadas entre os grupos pela Análise de Variância. O teste t de Student avaliou a reprodutibilidade das PSP ($\alpha = 0,05$). Os valores de diagnóstico para lesões de cárie proximais não diferiram entre os grupos ($p > 0,05$). As concordâncias intra- e interavaliador variaram de substancial a quase perfeita (0,61-0,84) e de leve a moderada (0,18-0,34), respectivamente. Os valores de diagnóstico não diferiram entre as radiografias adquiridas com diferentes PSP ($p > 0,05$).

Conclui-se que o diagnóstico de lesões de cárie proximais não foi afetado pelo uso excessivo da PSP.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0381 Associação das sinusopatias e patologias perirradiculares em dentes posteriores através de tomografia computadorizada de feixe cônico

Gomes AEN*, Bueno CES, Stringheta CP, Fontana CE, De Martin AS, Rocha DGP, Pelegrine RA

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa teve por objetivo avaliar a associação das sinusopatias e patologias perirradiculares em dentes posteriores através de tomografia computadorizada de feixe cônico por meio de um estudo observacional retrospectivo. Foram analisados 395 exames realizados no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2020, através de imagens provenientes do tomógrafo ICAT Classic. Os dentes posteriores da maxila foram avaliados quanto à presença de patologias perirradiculares, o seio maxilar quanto à presença de sinusopatias e a proximidade entre o ápice radicular e a cortical do seio maxilar através do software Dicom E VOL DX. A análise estatística foi conduzida por meio do software SPSS 26.0, através do teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov, teste de Kruskal-Wallis e Qui-quadrado com correção de Bonferroni e análise de regressão logística. Foi adotado o nível de significância de 5%. Os principais resultados desta pesquisa mostraram que o espessamento da mucosa sinusal > 3 mm apresentou associação significativa com as patologias perirradiculares. As lesões periapicais nas raízes palatinas apresentaram 2,17 vezes mais chances de desenvolverem sinusopatia em relação às demais raízes. A distância ápice-assoalho, bem como presença de tratamento endodôntico não foram associados de forma significativa à sinusite maxilar.

Concluiu-se que a tomografia computadorizada de feixe cônico é efetiva para o diagnóstico da sinusite odontogênica e que a patogênica da lesão periapical é um fator primordial para o desenvolvimento das patologias do seio maxilar.

PN0382 Conhecimento de Radiologistas e Ortodontistas sobre a classificação de Angelieri para sutura palatina

Heringer RR*, Reis BR, Ingold MMS, Oenning ACC, Junqueira JLC

Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi investigar o conhecimento dos profissionais envolvidos no diagnóstico e plano de tratamento das deformidades transversais dento-maxilares sobre a classificação da sutura palatina em tomografias computadorizadas, proposta por Angelieri e colaboradores. Questionários contendo perguntas sobre a classificação foram enviados para cirurgiões-dentistas especialistas em Radiologia Odontológica e Ortodontia do estado do Rio de Janeiro. Os mesmos foram instruídos sobre a classificação por meio de um aplicativo (CASU). Os testes de Qui-quadrado e Exato de Fisher foram aplicados para analisar as associações das respostas com a especialidade do profissional. Dos profissionais que participaram da pesquisa, 65,3% responderam que conhecem alguma classificação de maturação de sutura e 62,5% afirmaram que utilizam alguma classificação; 94,2% dos Ortodontistas julgam importante, muito importante ou indispensável o emprego de uma classificação para a formulação do plano de tratamento. Não houve associação significativa das respostas com a especialidade ($p > 0,05$). A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) foi o método indicado para avaliação da sutura por 40,4% dos Ortodontistas, seguida pela análise da idade (36,5%).

Os resultados sinalizam que a classificação de Angelieri e a TCFC representam importantes ferramentas auxiliares no diagnóstico e tratamento das deformidades transversas dento-maxilares, uma vez que a importância do conhecimento da classificação foi apontada pela maioria dos profissionais.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0383 Desenvolvimento de um aplicativo destinado ao esclarecimento da classificação da sutura palatina

Reis BR*, Heringer RR, Ingold MMS, Nascimento MCC, Junqueira JLC, Oenning ACC

Radiologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Com o advento da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, uma nova classificação da maturação da sutura palatina foi introduzida por Angelieri e colaboradores. A mesma tem como objetivo auxiliar o ortodontista no planejamento dos casos de deformidades transversas dento-maxilares, e é composta por cinco estágios relacionados ao prognóstico da expansão maxilar. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho foi desenvolver um aplicativo para dispositivos móveis destinado ao esclarecimento e disseminação da classificação de Angelieri. Além disso, objetivou-se testar o impacto da ferramenta entre os primeiros usuários. O aplicativo denominado "CASU", que pode ser acessado nas plataformas Android e IOS, apresenta uma estrutura que oferece aos usuários uma interface fácil e intuitiva para o esclarecimento da classificação, por meio de imagens tomográficas, desenhos esquemáticos e artigos científicos. Em aba específica, os usuários podem opinar sobre o aplicativo, contribuindo, dessa forma, para avaliação do impacto produzido e melhorias futuras. Até o momento, 29% dos usuários consideraram o aplicativo "ótimo", 25% "excelente" e 15% avaliaram o aplicativo como "bom".

Concluiu-se que o aplicativo CASU pode contribuir para a disseminação do conhecimento sobre a classificação da sutura palatina, podendo ser utilizado como uma ferramenta de fácil acesso para a elaboração do diagnóstico e plano de tratamento dos casos de deformidades transversas dento-maxilares.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0384 Cisto odontogênico glandular expressa proteínas relacionadas ao microambiente de hipóxia e formação de invadopódio

Mitre GP*, Silva KD, Gomes APN, Balbinot KM, Kataoka MSS, Alves-Junior SM, Ferreira de Aguiar MC, Pinheiro JV

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O microambiente de hipóxia tem sido associado a processos celulares que estão relacionadas a maior agressividade de lesões malignas e benignas, por meio de vias de sinalização relacionadas a essa condição. A via que envolve as proteínas do fator induzível por hipóxia 1 alfa (HIF-1 α), NOTCH-1, a desintegrin and metalloproteinase 12 (ADAM-12) e fator de crescimento epidérmico ligado a heparina (HB-EGF) é estabilizada em microambientes com baixos níveis de oxigênio, favorecendo a formação de invadopódios, que são protusões da membrana celular responsáveis pela degradação localizada da matriz extracelular. Portanto, o objetivo desse estudo é verificar a expressão das proteínas HIF-1 α , NOTCH-1, ADAM-12 e HB-EGF no cisto odontogênico glandular (COG), uma lesão incomum que pode apresentar comportamento localmente invasivo. Para este propósito, 17 casos de COG provenientes de três serviços de patologia de universidades federais no Brasil e 10 casos de folículo dentário, usados como controle, foram submetidas ao protocolo de imuno-histoquímica para detecção das proteínas da via de interesse. Cinco imagens randomizadas foram adquiridas de cada amostra e submetidas à quantificação, seguida de análise estatística dos dados. A aplicação do teste estatístico revelou que os casos de COG apresentaram maior expressão das proteínas avaliadas em relação a observada nos casos de folículo dentário.

Os resultados sugerem que o microambiente de hipóxia possivelmente contribui para a invasividade local do COG.

PN0385 Pentoxifilina, tocoferol e sequestrectomia são eficazes para o tratamento da osteorradionecrose avançada dos maxilares - Série de casos

Anjos RS*, Martins-De-barros AV, Ribeiro LN, Cunha JS, Carvalho MV, Silva IHM
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a eficácia da pentoxifilina e do tocoferol para o tratamento de osteorradionecrose dos maxilares. Vinte e cinco pacientes com diagnóstico de osteorradionecrose dos maxilares tratados com pentoxifilina 400 mg + tocoferol 400 mg três vezes ao dia foram avaliados. Prontuários clínicos e exames de imagem foram revisados. Todos os pacientes foram previamente submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço e apresentavam diagnóstico clínico e radiográfico de osteorradionecrose dos maxilares. Após terapia com pentoxifilina e tocoferol, 76% (19/25) dos pacientes apresentaram cicatrização completa da mucosa, dos quais 47,3% (9/19) não foram submetidos à sequestrectomia. Deste grupo específico, 77,7% (7/9) estavam no estágio I e 33,3% (3/9) usaram o protocolo por até 3 meses. Entre os que se submeteram à sequestrectomia, observou-se cicatrização completa da mucosa em 52,7% (10/19). Dentre estes, 60% (6/10) estavam no estágio I e 100% dos pacientes estavam em uso do protocolo há mais de 3 meses. Em todos os demais pacientes observou-se cicatrização parcial da mucosa, pois apresentavam doença avançada. Estes representaram 24% da amostra (25/6), 66,6% (4/6) estavam no estágio III e 60% (4/6) usavam o protocolo há mais de 6 meses. *A pentoxifilina e o tocoferol podem proporcionar um manejo eficaz da osteorradionecrose dos maxilares, e a associação à sequestrectomia pode evitar procedimentos cirúrgicos de grande porte.*

PN0387 Terapia de fotobiomodulação em diferentes parâmetros dosimétricos no controle do edema pós preenchimento labial com ácido hialurônico

Alvares CMA*, Boaro LCC, Pessoa LR, Campos L
Mestrado - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

Proposição: O preenchimento labial (PL), apesar de bastante seguro, tem como consequência pós-operatória (PO) a formação de edema, gerando desconforto ao paciente. O uso da terapia de fotobiomodulação (TFBM) tem sido indicada como uma promissora alternativa no controle do edema, porém não existe um consenso com relação ao melhor protocolo dosimétrico a ser utilizado. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo comparar, através de análises clínicas objetivas o efeito de diferentes protocolos da TFBM no PO de PL. Métodos: Após PL, 40 pacientes foram igualmente divididos em 4 grupos: G1, controle; G2, TFBM em 808nm, 100mW, 35J/cm2, 2J por ponto; G3, TFBM em 660nm, 100mW, 35J/cm2, 2J por ponto para remodelação tecidual; e G4, receberá a TFBM em 808 e 660nm, 100mW, 35J/cm2, 2J de forma simultânea. Nos tempos de PO imediato, 48h e 7 dias, o edema foi avaliado através da fita métrica para as distâncias entre os tragus para lábio superior e inferior. Resultados: Todos os grupos que receberam a TFBM, nos diferentes protocolos, apresentaram menor edema em 48 horas e 7 dias quando comparados ao G1. Conclusões: O uso da TFBM pode ser uma alternativa segura e eficaz no controle do edema em PO de PL, contribuindo para o maior conforto do paciente.

Conclusões: O uso da TFBM pode ser uma alternativa segura e eficaz no controle do edema em PO de PL, contribuindo para o maior conforto do paciente.

PN0388 Índices radiomorfométricos e dimensão fractal da mandíbula de indivíduos com osteogênese imperfeita

Prado HV*, Teixeira SA, Abreu LG, Brasileiro CB, Vargas-Ferreira F, Borges-Oliveira AC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou analisar, por meio de radiografias panorâmicas, dois índices radiomorfométricos e a dimensão fractal (DF) do osso mandibular de indivíduos com osteogênese imperfeita (OI) e comparar com indivíduos normotípicos. Foi realizado um estudo transversal, com grupo de comparação, com uma amostra pareada de 60 indivíduos (20 com OI e 40 normotípicos), entre dois e 36 anos. O grupo com OI foi selecionado em um hospital público do município de Belo Horizonte. Os exames radiográficos foram realizados na Faculdade de Odontologia da UFMG. Foram analisados o índice mental (IM) e o índice cortical mandibular (ICM), bem como a DF do trabeculado ósseo mandibular em três regiões de interesse (côndilo, ângulo e região de pré-molares). O valor médio (DP) do IM foi de 2,08 (+0,79) nos indivíduos com OI e 2,91 (+0,60) entre os normotípicos (p<0,001 / teste t pareado). O valor médio de DF do grupo OI (0,3248 /+0,7240) foi inferior ao do grupo sem OI (0,3814 /+0,5587) na região do côndilo mandibular (p=0,002 / teste t pareado). O grau C3 do ICM foi mais frequente no grupo com OI (p <0,001 / teste X²).

O grupo com OI apresentou valores menores de espessura de cortical e de DF do trabeculado ósseo, além de pior morfologia da cortical mandibular quando comparado com o grupo de normotípicos.

(Apoio: CAPES)

PN0389 Effects of therapies with neuromuscular electrostimulation and intraoral biomechanical devices on saliva in patients with Down syndrome

Nudi RS*, Dutra MTS, Giannasi LC, Koga-Ito CY, Amorim JBO, Salgado MAC, Gomes MF
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

This study evaluated the therapeutics effects of orofacial stimulation using surface neuromuscular electrical stimulation (sNMES), the masticatory device with hyperboloid (MDHB), and the mandibular advancement intraoral appliance (MOA) on the salivary parameters in patients with Down syndrome (DS). Eighteen adult patients underwent three therapies for 60 days who were divided into three groups: sNMES (n=7), MDHB (n=4), and mOA (n= 7). Saliva tests were done, including salivary flow rate (SFR), pH value (pH), buffering capacity (TC), morning (MSC) and night (NSC) salivary cortisol, and identification of *Pseudomonas aeruginosa* (Pa) species. Wilcoxon signed-rank test and non-parametric Kruskal-Wallis test with Dunn's multiple comparison test (p value <0.05) were applied. Although the SFR remained reduced, the saliva production was increased in all therapies. The statistical difference was only found in MOA (p<0.022). Despite the few variations of pH value, there was only statistical difference in sNME (p<0,034). Although no statistical difference was found in TC, the normality values were reached in 29% to MOA and MDHB and in 14% to sNME. Only NCS levels was statistically increased in sNME (p<0,036) and between the sNME and MOA (p<0.0058) therapies, without affecting their normality values. No Pa species was identified in our patients.

The MOA showed better performance in relation the quantity and quality of saliva when compared with sNME and MDHB in patients with SD. No therapy led to susceptibility to stress and no patient had risk for aspiration pneumonia.

(Apoio: Fapesp Nº 2017/06835-8)

PN0390 Células de langerhans e papilomavírus humano no carcinoma espinocelular oral e orofaríngeo

Javaroni JB*, Kusumoto TR, Silveira HA, Silva EV, Chahud F, Segato RAB, León JE, Bufalino A
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Analisar, por meio da imunistoquímica, a presença e distribuição de células de Langerhans (CL) através dos marcadores S100, CD1a e CD207, no carcinoma espinocelular (CEC) oral (CECO) e orofaríngeo (CECorof), visando estabelecer um perfil da infiltração destas células dendríticas, o qual poderia ajudar a entender a relação entre o sistema imune inato e a carcinogênese, bem como focar em correlações clinicopatológicas. Para isso foram incluídos 80 casos de CEC, sendo 40 CECOs e 40 CECorofs, os quais foram submetidos à técnica imunistoquímica, bem como hibridização in situ para identificação do papilomavírus humano (HPV) e vírus Epstein-Barr (VEB; EBER1/2). Os resultados foram submetidos à análise estatística (GraphPad Prism 6). Dos 40 CECOs, 30 foram homens e 10 mulheres (média de idade, 61 anos). Sete dos 40 CECOs foram HPV+. Dos 40 CECorofs, 35 foram homens e 5 mulheres (média de idade, 58 anos). Quinze dos 40 CECorofs foram HPV+, sendo significativo (p<0,05) em relação ao CECO. Nenhum caso foi EBER1/2+. Embora um maior número de células CD1a+, CD207+ e S100+ foram observadas no CECorof do que o CECO, a diferença não foi estatisticamente significativa. Além disso, não houve correlação significativa entre a presença de CLs com o status de HPV e variáveis clinicopatológicas.

Nossos resultados mostram uma significativa prevalência de infecção pelo HPV no CECorof comparado ao CECO. O maior número de CLs no CECorof pode sugerir mecanismos imunológicos de apresentação de antígenos virais às células do sistema imune como parte da imunovigilância.

(Apoio: Programa Unificado de Bolsas de Estudos (PUB, FORP/USP))

PN0392 Avaliação do volume da naso e da orofaringe entre indivíduos de diferentes padrões esqueléticos e respiratórios em imagens de TCFC

Silva GA*, Miranda-Viana M, Freitas DQ, Machado AH, Gomes AF, Nejaim Y
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo no presente estudo foi investigar se os volumes da naso e orofaringe têm relação com o sexo, padrão esquelético (maloclusão esquelética e tipo facial) e padrão respiratório (respirador nasal e bucal). Foram utilizadas imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) de 298 indivíduos (144 homens e 154 mulheres), classificados de acordo com a maloclusão esquelética, tipo facial e padrão respiratório. Os volumes da nasofaringe, orofaringe e volume total (combinação dos volumes da naso e orofaringe) de cada indivíduo foram calculados por dois radiologistas dentomaxilofaciais de forma independente utilizando segmentação semiautomática no software ITK-SNAP. O teste ANOVA multi-way comparou os dados dos diferentes grupos (α=0,05). Os valores de concordância intra e inter-avaliador variaram de 0,96 a 0,98 e de 0,77 a 0,94, respectivamente. O volume da nasofaringe teve relação com o fator sexo, em que os homens apresentaram volumes maiores que as mulheres (p<0,05). Para a orofaringe, os braquicefálicos apresentaram volumes maiores que os dolicocefálicos (p<0,05). Indivíduos mesocefálicos apresentaram volumes intermediários e não diferiram dos demais tipos faciais (p>0,05). Maloclusão esquelética e padrão respiratório não tiveram associação com os volumes da nasofaringe, orofaringe e total (p>0,05).

Os volumes da nasofaringe e orofaringe diferem entre indivíduos de diferentes sexos e tipos faciais, respectivamente. Por outro lado, não há influência das maloclusões esqueléticas e padrões respiratórios no volume dessas estruturas.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0393 Avaliação clínica e histológica da fotobiomodulação laser e da terapia fotodinâmica no reparo tecidual em dorso de língua de ratos

Dantas JBL*, Freire TFC, Cella HRS, Silva FLMS, Santana RC, Medrado ARA, Martins GB
Bioquímica Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho objetivou avaliar clínica e histologicamente o efeito da fotobiomodulação laser (FBM) e da terapia fotodinâmica (TFD) no reparo tecidual em língua de ratos. Trinta ratos machos Wistar foram alocados aleatoriamente em 03 grupos: Controle negativo (G1), FBM (G2-1x/dia) e TFD (G3-1x/dia). A ferida cirúrgica padronizada com 5 mm de diâmetro foi realizada com bisturi punch em dorso de língua. A avaliação clínica das feridas foi realizada com paquímetro no dia inicial do experimento (D0), no 3º dia (D3) e 7º dia (D7) após o ferimento. Após a eutanásia nos períodos citados, realizou-se a autópsia de língua e a análise semi-quantitativa dos tecidos epitelial e conjuntivo foi obtida, através de secções coradas com Hematoxilina-Eosina. Foi realizada análise descritiva dos dados histológicos (valor absoluto e porcentagem) e clínico (média, desvio padrão e mediana). As associações entre os grupos e presença de úlcera foram analisadas pelo teste Exato de Fisher (significância de 5%). Com relação à mensuração da ferida, no D3, o G3 apresentou menor medida da úlcera que os demais grupos ($p < 0,05$). No D7, a medida foi maior no G1 ($p < 0,05$). Na análise histológica, o G2 obteve menor edema (25% no D3 e 20% no D7) e infiltrado inflamatório (50% leve no D3 e 20% leve no D7) em relação aos demais grupos, nos dois períodos analisados. Além disso, a FBM promoveu melhor reepitelização em relação ao G1 e G3 também nos dois períodos analisados.

Pode-se concluir que a FBM foi capaz de acelerar o reparo tecidual clínico e histologicamente em língua de ratos quando comparada à TFD e ao grupo controle.

(Apoio: FAPESB | Faculdade Adventista da Bahia)

PN0394 Avaliação do osso cortical mandibular no hiperparatireoidismo primário e hipoparatiroidismo

Costa FWG*, Cavalcante DS, Cid AMPL, Vieira AF, Quidute ARP, D'alva CB, Kurita LM, Silva PGB
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

A presente investigação inédita objetivou avaliar o osso mandibular cortical, por meio de radiografias panorâmicas, de indivíduos com hiperparatireoidismo primário (HPT) e hipoparatiroidismo primário (hipoPT). Foi realizado um estudo observacional que incluiu pacientes com HPT ($n=25$) e hipoPT ($n=25$), comparados a indivíduos controle ($n=50$). As seguintes variáveis imaginológicas foram avaliadas nos lados direito (D) e esquerdo (E): índices mandibulares (cortical [IMC], goníaco [IG], antegoníaco, [IA], mental [IM] e panorâmico mandibular [IPM]). Os grupos hipoPT e HPT apresentaram menores valores em relação ao grupo controle, sendo estatisticamente significantes: IG D ($p < 0,001$), IG E ($p = 0,006$), IG média ($p < 0,001$), IA D ($p < 0,001$), IA E ($p < 0,001$), IA média ($p < 0,001$), IM D ($p = 0,011$), IM E ($p = 0,002$), IM média ($p = 0,002$). Houve diferença estatisticamente significante entre os grupos caso e controle em relação ao IMC em ambos os lados da mandíbula ($p < 0,05$). Em relação à discriminação entre indivíduos com densidade mineral (DMO) normal e baixa, o grupo HPT exibiu a melhor acurácia (72%) com o IA (ponto de corte 1,75mm). A maior sensibilidade foi observada no grupo hipoPT com o IM (83,3%; ponto de corte 2,6mm) e a melhor especificidade foi encontrada no grupo HPT com o IPM (77,8%; ponto de corte 0,3mm).

Os grupos HPT e hipoPT exibiram sinais de deterioração do osso cortical mandibular em radiografias panorâmicas, ressaltando a importância desse exame como ferramenta de rastreamento em tais pacientes.

(Apoio: CNPq N° 315479/2021-3)

PN0395 Análise objetiva para a detecção de anquilose dentária em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico

Martins LAC*, Brasil DM, Freitas DQ, Oliveira ML
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) na detecção objetiva de anquilose dentária. Exames de TCFC foram adquiridos de trinta dentes sob 3 níveis de dose (6, 6,3 e 8 mA) e 3 níveis de nitidez (voxel de 0,08, 0,125 e 0,2 mm). Valores médios de cinza foram obtidos a partir de linhas retas colocadas perpendicularmente ao espaço do ligamento periodontal de 21 regiões anquilosadas e 21 regiões não anquilosadas e gráficos de perfil foram gerados. Quando o gráfico apresenta um formato de parábola, a área interna representa o contraste entre o ligamento periodontal e os tecidos duros adjacentes; quanto maior a área interna da parábola, maior a detectabilidade do espaço do ligamento periodontal. Além disso, o contraste da imagem foi aumentado em dois níveis: 30% (C1) e 60% (C2). As áreas internas das parábolas de todas as variáveis foram comparadas usando ANOVA multifatorial e teste post-hoc de Tukey ($\alpha = 0,05$). A área interna da parábola das regiões não anquilosadas foi significativamente maior que as regiões anquilosadas independente de mA, voxel e contraste ($p \leq 0,05$). O aumento do contraste aumentou significativamente a área interna das parábolas nas regiões não anquilosadas ($p \leq 0,05$). O tamanho do voxel e o nível de mA tiveram influência irrelevante na área interna das parábolas ($p > 0,05$).

A anquilose dentária pode ser detectada objetivamente através dos valores de cinza na TCFC, independentemente do nível de mA e do tamanho do voxel. O aumento do contraste da imagem pode levar a uma maior detectabilidade.

(Apoio: CAPES N° 01)

PN0396 Identificação humana por meio da face: revisão narrativa e bibliométrica

Marques LA*, Antunes ASM, Silveiras MBG, Fonseca-Gonçalves A, Souza ACB, Visconti MA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Foi realizada uma revisão bibliométrica sobre identificação humana por meio da face. As bases de dados consultadas foram PubMed, Scopus, Web of Science, Embase, BVS e Lilacs. Foram incluídos estudos sobre o reconhecimento facial humano, por exames clínico e/ou de imagem. As variáveis extraídas foram: ano, periódico, autores, palavras-chaves, tipo de estudo, faixa etária, exame (clínico e/ou por imagem), método (análise métrica, morfológica e volumétrica), regiões da face, e resultado quanto à identificação (positivo ou negativo). Dois pesquisadores independentes utilizaram o Rayyan® para seleção dos estudos. As análises descritivas e métricas foram conduzidas no VantagePoint® e Excel®. De 4809 artigos publicados, entre 1970 e 2021, 405 foram incluídos, sendo 4 revisões sistemáticas, 365 estudos observacionais, 2 clínicos e 34 laboratoriais. O periódico Forensic Science International apresentou o maior número de publicações ($n=113$). Stephan CN foi o principal autor (21 estudos). Considerando os exames, Photography foi a palavra-chave mais citada ($n=86$). Muitos trabalhos ($n=136$) conjugaram mais de um exame, sendo a fotografia ($n=116$) o mais utilizado. A análise isolada mais empregada foi a métrica ($n=208$), seguida da morfológica ($n=63$). O nariz foi a região isolada mais estudada ($n=19$), no entanto, a maioria dos trabalhos ($n=232$) analisou a face como um todo. Pode-se concluir que quase a totalidade dos estudos ($n=396$) obteve êxito na identificação por meio da face e que a fotografia e análise métrica foram, respectivamente, exame e método mais utilizados.

Pode-se concluir que quase a totalidade dos estudos ($n=396$) obteve êxito na identificação por meio da face e que a fotografia e análise métrica foram, respectivamente, exame e método mais utilizados.

PN0397 Valor prognóstico do brotamento tumoral em biópsias incisoriais e excisionais de carcinoma epidermoide de boca

Nascimento NL*, Miguel AFP, Batistella EA, Vieira DSC, Rivero ERC
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A presença do brotamento tumoral (BT) tem sido associada à um comportamento agressivo em diversos tipos de câncer e sua aplicabilidade na estratificação de risco em carcinoma epidermoide de boca (CEB) ainda é pouco explorada. O objetivo deste estudo observacional retrospectivo foi comparar o valor prognóstico do BT em biópsias incisoriais e excisionais de CEB. No total 61 casos foram incluídos na amostra final (31 excisionais e 30 incisoriais) e os exemplares foram submetidos a reações imunohistoquímicas com anticorpos para pancytoqueratina. A contagem do BT foi realizada por 2 avaliadores, previamente calibrados, em um campo com $0,785 \mu m^2$. A região de interesse pré-estabelecida foi o fronte de invasão para amostras de ressecção cirúrgica e a região de hot spot para biópsias incisoriais. Após a contagem do número total de brotamentos por campo, realizou-se a categorização em baixo (≤ 4), moderado (5-9) e alto (≥ 10). Os resultados demonstram associação entre os casos de ressecção cirúrgica e o grau histológico, onde o número de brotamentos foi maior nos tumores moderadamente e pobremente-diferenciados ($P=0,037$ e $P=0,004$). Ainda nos casos de ressecção cirúrgica, observou-se que a sobrevida livre de recorrência foi melhor no grupo com baixo grau de BT, em relação aos demais grupos ($P=0,043$). As mesmas análises em biópsias incisoriais não revelaram associações com o prognóstico.

Conclui-se que os resultados discrepantes limitam a aplicabilidade do BT como recurso auxiliar na estratificação de risco do CEB em amostras provenientes de biópsias incisoriais.

(Apoio: CNPq N° 130625/2022-1 | CAPES N° 001)

PN0398 Prevalência de calcificações e ossificações de tecidos moles presentes em tomografias computadorizadas de feixe cônico

Cabral GA*, Franco GCN, Fischborn AR, Andreis JD, Claudino M, Albach T, Dias IP, Oliveira FB
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de calcificações e ossificações de tecidos moles presentes em tomografias computadorizadas de feixe cônico contidas em um banco de dados de um centro radiológico situado em uma cidade de médio porte na região sul do Brasil. Foram analisadas 1000 tomografias computadorizadas de feixe cônico, de indivíduos maiores de 18 anos que tenham realizado o exame para qualquer indicação odontológica determinando a sua prevalência e correlacionando com dados demográficos, bem como com diferentes FOVs e áreas de aquisição. Foram encontradas 357 calcificações e ossificações de tecidos moles, distribuídas em 169 (47,33%) tonsilólitos, 80 (22,4%) ossificações do ligamento estilo-hioideo, 56 (15,68%) calcificações da cartilagem laringea, 26 (7,28%) ateromas carotídeos, 5 (1,4%) sialólitos e 21 (5,88%) osteoma cútis. Não houve associação significativa entre os tipos de calcificações e o gênero dos pacientes, porém houve significância quando associado às diferentes faixas etárias. Quando associado o FOV e a área de incidência, observou-se uma maior prevalência em FOV de tamanho 14x8 na região de mandíbula.

Foi observada uma alta prevalência de calcificações e ossificações de tecidos moles em tomografias computadorizadas de feixe cônico, sendo o tonsilólito o mais prevalente. É importante que haja o conhecimento das calcificações e ossificações de tecidos moles, visto que existem algumas que dependem de uma correta diferenciação e conduta específica.

(Apoio: CAPES)

PN0399 Carcinoma Epidermóide oral e sua relação com a mandíbula: avaliação microarquitetural óssea comparando pacientes com e sem invasão

Smiderler F*, Abreu M, Lopes DGF, Patricia da Silva EF, Kowalski LP, Pinto CAL, Alves FA, Rabelo GD

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar alterações microarquiteturais em osso cortical mandibular de pacientes com carcinoma epidermóide oral com e sem invasão óssea. Foram coletadas amostras ósseas de 24 pacientes submetidos à mandibulectomia (marginal ou segmentar). A coleta das amostras foi realizada a uma distância de 5 mm da interface osso/neoplasia utilizando uma trefina. As amostras foram fixadas em álcool e incluídas em metilmetacrilato. A microarquitetura cortical foi analisada através de Microtomografia computadorizada (voxel de 19 µm). Foram considerados com invasão óssea os casos comprovados em ambas as análises imaginológicas e de anatomia-patológica. Os seguintes parâmetros foram analisados: volume ósseo (VO, %), superfície óssea intracortical (SO, µm), grau de anisotropia (GA, #), porosidade cortical (PC, %), número de canais (N.Canais, n), densidade mineral óssea (DMO, g/cm³ HA) e dimensão fractal (DF, #), além dos dados clínicos idade (anos) e tamanho do tumor (cm). Para comparação dos grupos foram usados os testes t de Student não pareado e Mann-Whitney. A média de idade foi de 57,5 para o grupo com invasão e 60,8 para sem invasão. Não houve diferença significativa entre os grupos com e sem invasão óssea, exceto no grau de anisotropia, que foi menor para o grupo com invasão (0,64 vs 0,83, p,0,0005).

Conclui-se que o menor grau de anisotropia no grupo com invasão óssea demonstra perda da organização hierárquica estrutural no osso circunvizinho ao tumor quando invadido pelo carcinoma, o que pode representar também uma menor resistência óssea na região analisada.

PN0400 O tamanho do voxel e a aplicação de filtros influenciam o diagnóstico de alterações morfológicas condilares em imagens de TCFC?

Sampaio-Oliveira M*, de Oliveira Reis L, Santos-Corvini JPA, Gaêta-Araujo H, Oliveira ML, Freitas DQ

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo no presente estudo foi avaliar a influência do tamanho do voxel e da aplicação de filtros no diagnóstico de alterações morfológicas condilares em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Exames de TCFC de 36 ATMs foram adquiridos no aparelho OP300 Maxio® com tamanhos de voxel de 0,085, 0,125 e 0,280mm. Para avaliação das alterações condilares, as TCFCs foram examinadas por três avaliadores no software OnDemand3D® em três condições: sem filtro, com filtro "1x" e com filtro "2x". Os valores de diagnóstico foram calculados comparando-se as respostas dos avaliadores com o padrão de referência, que foi obtido pela observação direta das peças anatômicas e exames de TCFC de 6,3mA, tamanho de voxel de 0,085mm e 90kVp por dois profissionais experientes diferentes daqueles que foram avaliadores. Os dados foram comparados pela análise de variância dois fatores ($\alpha=0.05$). A área sob a curva ROC, os valores de sensibilidade e especificidade não foram afetados pelo tamanho do voxel e pela modalidade de filtro ($p>0,05$). Em relação ao osteófito e ao aplainamento, houve mais acertos no menor tamanho de voxel. Para a erosão, o aumento das respostas corretas e falsas-positivas ocorreu em um maior tamanho de voxel.

No geral, alterações morfológicas condilares podem ser diagnosticadas corretamente, independentemente do tamanho do voxel e da aplicação do filtro. Portanto, protocolos tomográficos de menor dose de radiação utilizados neste estudo podem ser usados; quanto à utilização de filtros, os clínicos podem avaliar as imagens de acordo com sua preferência.

(Apoio: CAPES)

PN0401 Análise comparativa da influência de filtros de realce em imagem de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico na quantificação de artefato

Fardim KAC*, Bressane A, Costa ALF, Lopes SLPC

Cirurgia e Diagnóstico - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo comparar o efeito de 04 filtros de realce de imagem, Multi CDT NR1 e BAR1 do software e-Vol DX (e-Vol DX, CDT, Brasil) e os filtros 1x e 2x do software OnDemand3D (CyberMed, Seoul, Republic of Korea), na quantificação de artefatos gerados por implantes dentários em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foram adquiridas imagens de um phantom de mandíbula, variando material do implante (titânio (Ti) e zircônio (ZrO₂)), região do implante (incisivo, canino, pré-molar e molar), voxel (0,25 mm e 0,30mm) e posição do phantom no FOV (central, anterior, posterior, direita e esquerda). No software ImageJ em corte axial previamente definido, e usado como referência em cada um dos volumes estudados, nas imagens com e sem a aplicação dos filtros, foi realizado a quantificação dos artefatos por um radiologista devidamente calibrado (ICC 0,97). Os resultados evidenciaram menor quantificação para o implante de Ti em comparação ZrO₂, nos 02 softwares. A menor quantificação foi obtida no software e-Vol DX, filtro BAR 1, Ti e ZrO₂. Não houve diferença significativa para tamanho do voxel ($p=0,975$ e $p=0,901$), posição do implante ($p>0,05$) e variações de posição no FOV ($p>0,05$). O Filtro Multi não apresentou diferenças significativas em relação às imagens sem filtro. Para os filtros do OnDemand3D, não houve diferença entre uso e não uso, independentemente do tamanho do voxel ($p>0,05$).

Em conclusão o filtro BAR 1 apresentou-se como uma promissora ferramenta na redução dos artefatos oriundos de implantes dentários.

(Apoio: CAPES | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo N° FAPESP 2019/26170-6 e 2019/00495-6)

PN0402 Preparo de peças para a impressão 3D a partir de tomografias computadorizadas: importância dos parâmetros de segmentação

Santana DB*, Serrão BQ, Curi JP, Chilvarquer I, Simamoto-Júnior PC, Machado CR, Beaini TL

Patologia e Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A impressão 3D demanda objetos livres de orifícios e com a superfície regular, sendo as tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) fontes valiosas para sua obtenção. A seleção anatômica é denominada segmentação, mas o preparo desses modelos para imprimir é complexo. O objetivo desse trabalho é verificar parâmetros para a segmentação a partir de TCFC, verificando a qualidade e requisitos para a impressão 3D. Foram selecionadas 10 TCFC de face toda em um banco de dados anônimo, previamente realizados. No programa InVesalius®, utilizou-se a ferramenta automática com configuração estabelecida para "Osso Compacto" (662 a 1988 unidades de Hounsfield-HU). Em cada exame, uma segunda superfície foi gerada com escala personalizada, observando cada exame. Essa foi ajustada com intervalo médio entre 328 e 6028 HU. No programa CloudCompare®, os modelos foram analisados buscando a presença de orifícios, uniformidade de superfície e definição das estruturas da face. Paralelamente, um mapa de cores foi gerado, comparando o modelo personalizado ao pré-definido. Os personalizados apresentaram menos orifícios (ou espaços menores quando presentes) e melhor contorno das estruturas nas regiões de Côndilo, Palato, Espinhas nasais, forame infra-orbital, ossos do nariz e internos da órbita. No entanto, apresentaram mais artefatos e pior uniformidade de superfície.

A definição personalizada de segmentação é imprescindível para obter modelos para impressão, mas não dispensam tratamentos adicionais como o fechamento de orifícios e suavização de superfícies.

PN0403 Avaliação radiográfica de pacientes oncológicos em uso de antirreabsortivos antes de extrações e desenvolvimento de osteonecrose

Felizardo HMA*, Pinheiro MCR, Leite AF, Oliveira Santos C, Jacobs R, Gaêta-Araujo H

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar achados radiográficos de pacientes em doses oncológicas de drogas antirreabsortivas (DAR) e associar com o desenvolvimento de necrose (MRONJ) após extração dentária. Foram incluídos 57 pacientes oncológicos e 57 controles, ambos com indicação de extrações dentárias e que possuíam radiografia panorâmica antes do procedimento. Avaliou-se o padrão ósseo, a visibilidade de estruturas anatômicas, calcificações de tecidos moles, estimativa de espessura cortical e índice cortical mandibular (MCI). O padrão ósseo foi comparado entre as regiões que os dentes foram extraídos, sem extração e pacientes controle. Os outros parâmetros foram comparados entre os grupos controle e grupo DAR. Utilizou-se o teste qui-quadrado com nível de significância de 5%. A maxila posterior e a mandíbula apresentaram padrão ósseo denso e esclerótico em pacientes sob DAR, independentemente da extração dentária e desenvolvimento de MRONJ ($p<0,05$). A visibilidade das estruturas anatômicas não foi diferente entre os grupos ($p>0,05$). O MCI foi mais classificado como C0 e C1 entre os pacientes com ARD ($p<0,05$).

Padrão ósseo esclerótico e cortical mandibular mais espessa podem representar uso de DAR e consequência do tratamento em vez de achados específicos de MRONJ. Padrão ósseo alterado deve ser investigado como uma possível predileção para MRONJ.

(Apoio: CAPES N° 88887.364874/2019-00)

PN0404 Avaliação do conhecimento de cirurgiões-dentistas na prescrição medicamentosa no tratamento odontológico de gestantes e lactantes

Rodrigues LRS*, Pereira CM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

A falta de informações sobre os benefícios e os malefícios que um fármaco pode gerar em uma gestante ou no feto, leva a recusa do atendimento odontológico por parte dos profissionais, por receio em prescrever ou administrar medicamentos a este grupo. O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas em relação à prescrição medicamentosa e a anestesia local, no atendimento da gestante e lactante. Realizou-se um estudo descritivo, com abordagem quantitativa de 79 cirurgiões-dentistas, entre os anos de 2019 a 2020, por meio de entrevista com questionário fechado de 11 perguntas objetivas, aplicadas individualmente na presença de um único pesquisador, em clínicas particulares, congressos e unidades básicas de saúde. Dos profissionais entrevistados, 67,09% afirmaram que o 1º trimestre da gestação é considerado o mais crítico, 53,16% apontaram o paracetamol como o melhor analgésico prescrito para estas pacientes, 78% relataram prescrever clindamicina quando a gestante é alérgica à penicilina, e apenas 35% apontaram a tetraciclina como antibiótico contraindicado. Existe uma falta de conhecimento muito grande por parte dos cirurgiões-dentistas no atendimento a gestante, bem como na prescrição medicamentosa para as mesmas.

Nota-se a falta de conhecimento por parte dos cirurgiões-dentistas no atendimento a gestante, bem como na prescrição medicamentosa para as mesmas. Fica evidente a necessidade de qualificação e requalificação da força de trabalho odontológica, as universidades devem dar mais ênfase ao atendimento de gestantes.

PN0405 Análise da expressão imuno-histoquímica de calcitriculina na leucoplasia oral e na leucoplasia verrucosa proliferativa

Palçaon MP*, Barbeiro CO, Ormeño EAA, Ferrisse TM, Silveira HA, León JE, Massucato EMS, Bufalino A

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A calcitriculina (CRT) é uma proteína multifuncional que pode apresentar propriedades anti-oncogênicas e calcogênicas. Apesar de não bem elucidado o seu mecanismo em neoplasias da cavidade oral, estudos que mostram que a expressão elevada da CRT está relacionada com um prognóstico desfavorável da doença. Neste contexto, o carcinoma espinocelular oral representa mais de 95% de todas as neoplasias malignas que da cavidade oral e muitas vezes estes tumores são precedidos por desordens potencialmente malignas orais (DPMOs), que apresentam um evidente potencial de transformação maligna, dentre elas destacamos a leucoplasia oral (LO) e a leucoplasia verrucosa proliferativa (LVP) que apresentam taxa de transformação maligna de 17,5% e mais de 70%, respectivamente. Contudo, não existem estudos que avaliaram a expressão de CRT em DPMOs. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a expressão imuno-histoquímica da CRT em amostras de hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI - controle), LO e LVP. Os resultados nos revelaram que há uma alta expressão de CRT na LVP quando comparada com a LO, e uma diminuição na expressão de CRT na LO quando comparada com o HFI ($p < 0,05$ para ambas). Além disso, notamos uma diferença estatística relevante quando comparamos o grau de displasia da LO em relação a expressão da CRT ($p < 0,05$).

Concluímos assim, que há uma diferença de expressão da CRT entre as DPMOs e que esta pode estar relacionada com o processo de transformação maligna destas lesões.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CAPES Nº 001 | FAPESP Nº 2017/01438-0 | CNPq Nº 423945/2016-5)

PN0406 Mensurações lineares nos dentes anteriores superiores em diferentes métodos de obtenção de modelos físicos e digitais

Silveira LE*, Fernandes AF, Greco GD, Manzi FR, Silva AIV

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo neste trabalho foi mensurar e comparar as dimensões vertical e horizontal dos dentes anteriores superiores e a distância intercaninos em diferentes formas de obtenção de modelos físicos e digitais. Foram selecionados 15 pacientes e neles avaliados os 6 dentes anteriores, sendo utilizados 90 dentes para a confecção deste trabalho, além da distância intercaninos dos 15 participantes da pesquisa, totalizando 450 medidas realizadas. Foi feito um exame clínico, tomografia computadorizada de feixe cônico, moldagem convencional, escaneamento intraoral e impressão de modelos em gesso e por meio de impressora 3D. Em cada exame foi mensurada a altura e largura dos dentes, distância intercaninos, e estes valores foram comparados. Em todas as avaliações, houve diferença estatisticamente significativa entre o modelo de gesso quando comparado aos outros exames, na análise horizontal houve diferença estatisticamente significativa entre as aferições no exame de tomografia computadorizada e as aferições clínicas. Na avaliação intercaninos, apesar das diferenças estatísticas, não houve significância clínica nas diferentes médias encontradas.

Os modelos impressos por impressora 3D são mais fiéis quando comparado aos modelos de gesso, porém, quando os modelos de gesso são confeccionados criteriosamente eles são clinicamente aceitáveis.

PN0407 Uso de métodos digitais para a análise automatizada da razão neutrófilo-linfócito tumoral em carcinoma epidermoide de boca

Miguel AFP*, Batistella EA, Nascimento NL, Vieira DSC, Rivero ERC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa pesquisa foi estudar a validade de um método de contagem automatizada a partir de lâminas digitalizadas para a análise tumoral da razão neutrófilo-linfócito (RNL), bem como o impacto dessa variável na sobrevida de pacientes com carcinoma epidermoide de boca (CEB). Foram selecionadas 46 amostras de CEB do serviço de anatomia patológica do Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago em Florianópolis. Após imuno-histoquímica para os anticorpos CD66b (neutrófilos) e CD8 (linfócitos T), as lâminas foram digitalizadas com o ZEISS Axio Scan e analisadas com a ferramenta de contagem automatizada "fast cell count" do programa QuPath 0.3.2. Contabilizou-se o número de CD66b e CD8/mm² em todo o tumor e nas regiões fronte de invasão (FI) e intra-tumoral (IT). A influência da RNL tumoral e sanguínea (RNLt e RNLs) sobre a sobrevida geral/livre de recorrência foi calculada com o método de Kaplan-Meier. A validade do método automatizado foi atestada quanto à concordância e correlação com o método de contagem manual. Para a RNLt de todo o tumor ou IT, o tempo de sobrevida geral foi maior em pacientes com RNLt baixa (<0,5) do que em pacientes com RNLt alta (>0,5) ($P = 0,023$).

Visto que a RNLt influenciou a sobrevida geral dos pacientes no presente estudo, ao contrário da RNLs, a contagem automatizada seria uma alternativa confiável e mais rápida em comparação com contagem manual. Por outro lado, a análise da RNLs não deve ser descartada por ser um método mais barato e simples em relação a análise imuno-histoquímica.

(Apoio: CAPES Nº 88882.461699/2019-01)

PN0408 Influência da fadiga visual na diferenciação dos tons de cinza das imagens radiográficas digitais

Mottes L*, Soares MQS, Junqueira JLC, Nascimento MCC

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar se a fadiga visual resultante da realização de laudos radiográficos, alteram a avaliação na diferenciação dos tons de cinza das imagens radiográficas digitais. Foram selecionados 20 radiologistas, de ambos os sexos, todos experientes, e que não possuíam nenhum tipo de doença ocular degenerativa. A amostra foi baseada em trabalhos anteriores. Foram realizadas duas avaliações diárias, antes e após a jornada de trabalho. Cada participante avaliou 30 imagens, com 8 sequências de tonalidades de cinza diferentes, que deveriam ser colocadas em ordem, dá mais radiolúcida para a mais radiopaca. Cada participante avaliou cerca de 240 imagens, no total da pesquisa foram cerca de 4800 imagens avaliadas. Um questionário indicador de fadiga visual foi respondido antes de cada avaliação. O tempo de cada avaliação foi cronometrado. A análise de variância utilizada para comparar as condições de interpretação foi o teste de Tukey, considerando o nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$) para comparação entre as condições de visualização. Houve diferença estatística entre os acertos da segunda avaliação, que apresentaram uma redução significativa ($p \leq 0,05$) dos valores de porcentagem de acerto para a primeira avaliação. Em relação ao tempo de avaliação, houve uma redução significativa ($p \leq 0,05$) do tempo da segunda avaliação, em relação a primeira.

Pode-se concluir que a fadiga reduziu os acertos em relação a primeira avaliação, e que o tempo foi menor, condizente com menor tempo gasto para avaliação das imagens.

PN0409 Prevalência e principais causas de lesões maxilofaciais em idosos

Moreira IMC*, Lopes FF, Azevedo JAP, Rodrigues VP, Alves CMC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Os traumas externos que atingem a região maxilofacial são cada vez mais frequentes e suas causas são mais diversas. A população idosa apresenta-se como um grupo de risco para estas lesões, tendo em vista algumas limitações advindas com o avanço da idade. Objetivou-se caracterizar as lesões maxilofaciais e analisar a prevalência e as principais causas destas lesões na população idosa, em um estado do nordeste brasileiro. Foram investigados 66.675 laudos do Instituto Médico Legal de São Luís, Maranhão, Brasil, ocorridos no período de 2012 a 2016. Foram coletados dados socioeconômicos, demográficos e características das lesões maxilofaciais. Os testes Qui-quadrado e Exato de Fisher foram utilizados para avaliar diferenças estatísticas entre os gêneros e, o nível de significância foi de 5%. Dos casos pericidados, 2.543 (26,2%) eram idosos. Destes 352 (13,8%) apresentaram lesões na face. A maioria das lesões 232 (66%) foram resultantes de violência interpessoal. Vítimas do sexo masculino 257 (73%), cor parda 184 (52%), com companheiros 186 (55%), residentes em zona urbana foram mais afetadas 329 (93,4%). A maioria moravam na capital do estado, 268 (78,1%). Lesões na região frontal foram mais frequentes entre os homens 85 (33%) ($p = 0,046$), ao passo que a região orbitária foi a mais atingida entre as mulheres 25 (26,3%) ($p = 0,563$). A maioria das lesões não causaram debilidade permanente e/ou perigo de vida em ambos os sexos ($p = 0,04$).

Conclui-se que a prevalência de lesão facial em idosos decorrente de violência interpessoal é alta no estado do Maranhão, afetando mais os homens.

(Apoio: FAPEMA-BEPP Nº 01732/21)

PN0410 Automedicação- Conhecimento e atitude da população adulta na Atenção Básica

Araújo MTB*, Batista JA, Garbin AJ, Saliba TA, Garbin CAS

Saúde Coletiva Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se dimensionar o conhecimento e atitude sobre a prática da automedicação na população adulta, e identificar os principais fatores comportamentos de saúde associados ao consumo de medicamentos sem prescrição. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal e quantitativo realizado na atenção básica. Utilizou-se um inquérito semiestruturado e configurado em blocos temáticos. Fizeram parte da amostra 214 indivíduos, no qual 91,4% já fizeram uso de algum medicamento por conta própria, com associações estatisticamente significante para o uso de antibióticos ($p = 0,18$) e anti-inflamatórios ($p = 0,17$). Além disso, observou-se que cerca de 33% dos indivíduos que praticaram a automedicação, já recomendaram algum fármaco para outras pessoas ($p = 0,00$). Sobre o conhecimento, notou-se que embora cerca de 68% dos participantes tivessem acertado o significado da palavra automedicação, grande parte (65%) acredita não existir risco ao uso de forma errada ou sem necessidade ($p = 0,08$). Em relação fatores comportamentais de risco, contatou-se associações estatisticamente significantes a baixa frequência de atividade física ($p = 0,00$), hábitos dietéticos não saudáveis ($p = 0,00$), consumo de álcool ($p = 0,00$), ausência de lazer ($p = 0,000$), estresse ($p = 0,01$), distúrbios do sono ($p = 0,00$), insatisfação com a própria saúde e acesso aos serviços de saúde ($p = 0,000$).

Conclui-se que a automedicação é uma prática recorrente, negligente e de risco da população adulta, com muitas lacunas sobre o conhecimento e fatores comportamentais a serem apuradas e desmistificadas.

(Apoio: CAPES)

PN0411 Impacto da pandemia na saúde mental de docentes e discentes de Programas de Pós-graduação em Odontologia no Brasil

Reis RM*, Barbosa LL, Sousa ET, Campos EC, Carlo HL, Lacerda-Santos R, Laxe LAC, Carvalho FG
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar o impacto do distanciamento social e de circunstâncias acadêmicas causadas pela pandemia de COVID-19 na saúde mental de discentes e docentes de Programas de Pós-graduação em Odontologia no Brasil. Foi utilizado um questionário pré-estruturado e on-line através da plataforma Google Forms®, de setembro de 2020 a janeiro de 2021. A divulgação ocorreu por meio de redes sociais e por e-mail. De acordo com o cálculo amostral, uma amostra de 608 voluntários participaram do estudo (314 discentes e 294 docentes). O questionário apresentou 42 questões sobre: características sócio-demográficas; circunstâncias da pandemia e acadêmicas; e aplicação da versão brasileira da Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21). Os dados foram analisados pelos testes de Qui-quadrado e Modelo de Regressão Logística Múltipla ($\alpha=0,05$). Foi observado que os discentes apresentaram níveis mais elevados de depressão, ansiedade e estresse comparados aos docentes. A satisfação com a produtividade e a pressão para publicar artigos aumentou a probabilidade de depressão e estresse para ambos os grupos. Para discentes, não ter filhos foi um fator de proteção para depressão e estresse. Para docentes, ser casado e fazer parte do grupo de risco aumentou a chance de apresentarem depressão, ansiedade e estresse.

O distanciamento social, fazer parte do grupo de risco, ser casado e estar sob pressão para publicar artigos afetaram negativamente a auto-percepção de saúde mental de docentes e discentes da Pós-graduação em Odontologia.

PN0412 Idosos hipertensos e diabéticos positivos para Covid-19: Estresse pós-traumático e saúde bucal autorreferida

Vilaça BSR*, Teruel GP, Garbin CAS, Saliba TA, Garbin AJ
Saúde Coletiva Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o estresse pós traumático e saúde bucal autorreferida dos idosos hipertensos e diabéticos que testaram positivo para Covid-19. Trata-se de um estudo transversal quantitativo, com amostra composta por 312 hipertensos e diabéticos. Utilizou-se um instrumento validado para avaliação do estresse pós traumático, seguido da aplicação de um questionário de múltipla escolha para avaliar a saúde bucal autorreferida. Dos 159 eram hipertensos, 36 diabéticos e 34 com ambas comorbidades. Quanto ao estresse pós traumático, alguns itens foram relevantes como "De repente, agir ou sentir como se uma experiência estressante do passado estivesse acontecendo de novo (como se você a estivesse revivendo)" onde 36% responderam opção 3 - médio, "Sentir-se muito chateado ou preocupado quando alguma coisa lembra você de uma experiência estressante do passado", optaram pelo número 4 - bastante e ainda houve significância estatística entre as variáveis de 1 a 5 com os 17 itens do questionário no teste ANOVA ($p<0,0001$). No que se refere a saúde bucal, 83% não utilizam o fio dental para higienização dentária. Houve significância estatística entre "apresentam sangramento gengival" com "realizam a escovação dentária apenas uma vez ao dia" ($p<0,0001$), e "precisou sair de casa em algum momento durante o período que estava transmitindo o vírus" com "não procuraram por atendimento odontológico por medo do Covid-19" ($p<0,0001$).

Conclui-se que são altos os níveis de estresse pós-traumático, dos idosos e que há necessidade de tratamento odontológico mesmo em tempos de pandemia.

(Apoio: CAPES)

PN0413 Avaliação in vitro do potencial erosivo de bebidas isotônicas e resistência à fratura dentária

Berard LT*, Favrin M, Liporaci ER, Martins PRV, Bezerra V, Machado IF, Moura RT, Coto Np
Prótese Bucamaxilofacial - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O consumo indiscriminado de bebidas ácidas pode afetar os tecidos dentários, tornando-os mais propensos a ocorrência de erosão dentária e, conseqüentemente, aumentar o risco de enfraquecimento da estrutura dentária. O objetivo do presente estudo in vitro foi avaliar o potencial erosivo e a resistência à fratura dentária após exposição sistemática a bebidas isotônicas. Foram avaliados 42 dentes humanos caninos hígidos, que foram divididos em grupo teste e controle. Os dentes do grupo teste foram aleatoriamente submetidos a desafios erosivos, cada qual a um sabor diferente de isotônico (limão, tangerina, uva, laranja, frutas cítricas e morango) e o grupo controle foi exposto à saliva artificial. Um espécime de cada grupo teve sua superfície avaliada através do perfilômetro óptico a cada 30 dias de desafios erosivos, totalizando 180 dias de análise. Na seqüência, os espécimes foram submetidos a testes mecânicos para avaliação da resistência à fratura dentária. O potencial hidrogeniônico (pH) e acidez total titulável (ATT) das bebidas foram mensurados. O isotônico sabor limão promoveu maior perda de estrutura dentária aos espécimes avaliados. As amostras do grupo teste que permaneceram por mais tempo em contato com as bebidas isotônicas apresentaram menor resistência à fratura dentária. Os espécimes do grupo controle apresentaram alta resistência à fratura dentária.

Conclui-se que quanto maior o tempo de exposição dos espécimes aos desafios erosivos, maior o risco de fratura do elemento dentário, devido à perda de estrutura gerada pela ação da bebida isotônica.

PN0414 Medo odontológico e autopercepção de saúde bucal entre estudantes universitários brasileiros: uma abordagem usando árvore de decisão

Figueiredo TRM*, Lima TLMA, Rolim AKA, Bernardino IM, Davila S
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se com esse estudo verificar a associação entre o nível de medo odontológico, experiências odontológicas traumáticas e a autopercepção de saúde bucal em estudantes de graduação de quatro áreas de conhecimento de uma universidade pública do nordeste do Brasil. Foi realizado um estudo transversal observacional e analítico com 633 alunos que cursavam Odontologia, Matemática, Pedagogia e Psicologia, escolhidos através de sorteio simples. Foi aplicado um questionário contendo o Dental Fear Survey - DFS. Inicialmente foi realizada a análise estatística descritiva, posteriormente foram incorporadas todas as variáveis ao modelo multivariado de Análise de Árvore de Decisão usando o algoritmo CHAID (Chi-squared Automatic Interaction Detector), objetivando identificar quais os fatores mais relevantes que influenciam no nível de medo odontológico. Os resultados mostraram que 71,4% era do sexo feminino, 41,5% relataram já ter tido alguma experiência odontológica traumática. A prevalência de alto nível de medo odontológico foi de 24,5%. Através da análise multivariada observou-se que o medo odontológico pôde ser explicado pelo relato de experiências odontológicas traumáticas ($p < 0,001$), curso de graduação ($p < 0,001$), autopercepção de saúde bucal ($p = 0,014$) e sexo ($p = 0,026$).

Os dados evidenciaram que estudantes que relataram experiências odontológicas traumáticas, graduandos de outros cursos que não a Odontologia e que avaliaram a saúde bucal como deficiente ou ruim foram mais propensos a exibir níveis elevados de medo odontológico.

(Apoio: CAPES)

PN0415 Hipersensibilidade Dentinária e Satisfação com a Saúde entre adultos

Soares ARS*, Barbosa RS, Chalub LLFH, Ramos TMC, Vasconcellos WA, Ferreira RC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se investigar a associação entre Hipersensibilidade Dentinária (HD) e a Satisfação com a Saúde geral entre adultos. Amostragem probabilística por conglomerado foi adotada para seleção de adultos de 30-49 anos residentes em Rio Acima (MG), que foram entrevistados e submetidos a exame epidemiológico por examinadoras calibradas ($Kappa > 0,7$). A variável dependente Satisfação com Saúde foi avaliada por meio da pergunta do WHOQoL-bref "Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?". A variável independente HD foi avaliada por estímulo tátil na superfície cervical dos dentes. As covariáveis referiam-se a dados sociodemográficos e econômicos, hábitos e comportamentos em saúde, condições de saúde bucal, Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal e uso de serviços odontológicos. As associações foram investigadas por modelos de regressão bruta e ajustada (Regressão de Poisson), com correção pelo efeito de desenho e pesos amostrais orientaram o ajuste do modelo (Stata 16). Dos 197 adultos entrevistados, 132 (66,1%) declararam estar satisfeitos com sua saúde e 73 indivíduos (38,75%) apresentavam HD. 41,75% (IC95%: 30,06 - 54,44) dos indivíduos que relataram ter HD não estavam satisfeitos com a saúde (RP: 1,49; IC95%: 1,05 - 1,99).

A Hipersensibilidade Dentinária está associada com a Satisfação com a Saúde geral.

(Apoio: CAPES N° 001 | CAPES N°88887.609100/2021-00 | CNPq N° 153277/2020-2))

PN0416 Ansiedade e preocupação autopercebidas por profissionais de Odontologia da Atenção Primária à Saúde no primeiro ano da pandemia da COVID-19

Avais LS*, Pacheco EC, Pecharki GD, Ditterich RG, Silva-Junior MF, Baldani MH
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou analisar a prevalência de ansiedade e preocupação autopercebidas entre profissionais de Odontologia da Atenção Primária à Saúde (APS) no primeiro ano da pandemia de COVID-19 e fatores associados. Estudo transversal incluindo amostra de 512 cirurgiões-dentistas, técnicos e auxiliares em saúde bucal da APS no estado do Paraná. O questionário on-line foi enviado pelo Conselho Regional de Odontologia e redes sociais no segundo semestre de 2020. Os desfechos ansiedade e preocupação autopercebidas foram associados com variáveis individuais (sociodemográficas, de formação, saúde) e organizacionais (processo de trabalho e medidas de biossegurança preconizadas pela Norma Técnica da ANVISA n° 04/2020), por meio de análise de regressão de Poisson bi e multivariada, com variância robusta ($p<0,05$). Dentre os participantes, 79,4% apresentaram sentimentos de ansiedade e preocupação para a realização de atendimento odontológico durante a pandemia. Estavam mais ansiosos/preocupados profissionais com condições de risco para agravamento da COVID-19, atuantes em locais que não questionavam os pacientes sobre sintomas da doença ou não obedeciam a regras de distanciamento mínimo na sala de espera, que "nunca/quase nunca" realizavam desparamentação conforme recomendação. No modelo ajustado, houve menor prevalência de ansiedade/preocupação entre cirurgiões-dentistas ($p>0,05$).

Houve alta prevalência de ansiedade e preocupação entre os profissionais de saúde bucal atuantes na APS, sendo associada a fatores individuais e organizacionais.

(Apoio: CAPES)

PN0417 Estudo retrospectivo da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida: características epidemiológicas e sociodemográficas

Martins RJ*, Souza BV, Dias ASP, Garbin AJI, Garbin CAS
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta pesquisa foi levantar as características epidemiológicas da doença e os aspectos sociodemográficos dos pacientes diagnosticados com Síndrome da Imunodeficiência Humana no município de Araçatuba, São Paulo, no período de 2011 a 2021. Realizou-se a pesquisa no Departamento de IST, AIDS e Hepatites virais. Verificaram-se às variáveis presentes nas notificações compulsórias de pacientes com 13 anos ou mais e menores que 13 anos: dados gerais, notificação individual, dados de residência, dados complementares do caso e investigação de AIDS em menores de 13 anos. No período analisado, foram observadas 706 notificações compulsórias, sendo o maior índice no ano de 2020 com 111 casos (15,83%). Observou-se a predominância do sexo masculino (77,62%), a faixa etária de 21 a 30 anos (32,7%), raça/cor autorreferida branca (55,59%), ensino médio completo (18,56%). A provável forma de transmissão foi a relação sexual com homens. Em relação ao critério de definição RJ/Caracas e CDC adaptado a maior prevalência foi assintomático em ambos.

Houve um aumento no número de casos notificados de AIDS no município nos últimos anos, após acentuado declínio. Foram observadas informações não preenchidas nas notificações, o que pode comprometer a realização de políticas públicas com a finalidade de combater a doença.

PN0418 Notificação compulsória das hepatites B e C e suas características epidemiológicas e sociodemográficas

Oliveira JP*, Teixeira ARH, Dias ASP, Garbin AJI, Martins RJ
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta pesquisa foi levantar as características epidemiológicas da doença e os aspectos sociodemográficos dos pacientes diagnosticados com hepatite B e hepatite C no município de Araçatuba, São Paulo, no período de 2010 a 2020. Realizou-se a pesquisa no Departamento de IST, AIDS e Hepatites virais. Verificaram-se às variáveis presentes nas notificações compulsórias: dados gerais, notificação individual, dados de residência, antecedentes epidemiológicos, dados laboratoriais e conclusão. No período analisado foram observadas 850 casos da doença, onde a maioria dos casos notificados foram de Hepatite C (58,1%) seguido da Hepatite B (37,5%), tendo como maior prevalência o sexo masculino (56,7%). A idade variou entre 15 e 85 anos, com maior ocorrência na faixa etária entre 40 e 59 anos (62,2%), raça/cor autorreferida branca (58,5%), habitação na zona urbana (93,6%), não vacinados (73,8%) e com a forma crônica da doença (66,4%). Além disso, a maior parte dos indivíduos não souberam informar ou apenas ignoraram o preenchimento da provável fonte de infecção pelo vírus.

Houve o aumento das notificações da doença no município no período analisado, em especial da hepatite C. Também o não preenchimento de algumas informações nas fichas, o que pode comprometer o desenvolvimento de políticas públicas para a implementação de estratégias preventivas de combate à doença.

PN0419 Protocolo de Treinamento e Calibração para Análise de Mídias Digitais de Três Plataformas Distintas

Silva EMM*, Camargos CR, Félix TR, Vargas-Ferreira F, Mattos FF
Odontologia Social e Pre - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

As mídias digitais são indispensáveis para a comunicação e compartilhamento de informações em saúde, proporcionando acesso à informação e ampliação de saberes. Todavia, a qualidade dessas informações precisa ser avaliada por meio de estudos reprodutíveis que assegurem sua confiabilidade. Este estudo apresenta os resultados do processo de treinamento e calibração para avaliação da qualidade de mídias sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) nas plataformas digitais Instagram e Facebook (usando #sus e #sistemaunicodesaude) e YouTube (usando os termos SUS e sistema único de saúde). Foram aplicados como instrumentos de avaliação o Índice de Comunicação com Clareza do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (BR-CDC-CCI), para as postagens do Instagram e Facebook, e a Escala de Qualidade Global (EQG) para os vídeos do Youtube. Após treinamento sobre os instrumentos, duas pesquisadoras independentes analisaram 15 mídias, somadas as três plataformas, em dois momentos, separados por 15 dias de intervalo. Para o Instagram obteve-se Kappa 0,542 (intraexaminadora 1), 1,00 (intraexaminadora 2) e 0,762 interexaminadoras. Para o Youtube obteve-se Kappa 0,545 (intraexaminadora 1), 1,0 (intraexaminadora 2) e 0,545 (interexaminadoras). Para o Facebook obteve-se Kappa 1,0 (intraexaminadoras 1 e 2) e 0,706 (interexaminadoras).

A concordância intra e interexaminadoras variou de perfeita a moderada, quando o treinamento requer mais atenção. Este estudo mostrou que os instrumentos podem ser usados para medir a qualidade de informações nas mídias digitais estudadas.

(Apoio: CAPES | FAPEMIG/UFMG)

PN0420 Doenças reemergentes: características epidemiológicas e sociodemográficas da sífilis adquirida, gestacional e congênita

Furtado BA*, Casale B, Dias ASP, Garbin CAS, Martins RJ
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta pesquisa foi levantar as características epidemiológicas da doença e os aspectos sociodemográficos dos pacientes diagnosticados com sífilis adquirida, sífilis gestacional e sífilis congênita no município de Araçatuba, São Paulo, no período de 2017 a 2020. Realizou-se a pesquisa no Departamento de IST, AIDS e Hepatites virais. Verificaram-se às variáveis presentes nas notificações compulsórias: dados gerais, notificação individual, dados de residência, conclusão, dados complementares. No período analisado, foram observadas 194 notificações compulsórias, das quais 124 (63,92%) eram de sífilis adquirida, 29 (14,95%) de sífilis congênita e 41 (21,13%) de sífilis em gestantes. No caso da Sífilis Adquirida a maioria dos indivíduos pertencia ao sexo masculino (79,6%). Quanto à faixa etária, cor, nível educacional e área de moradia, nos casos da Sífilis Adquirida e em Gestante a maior parte pertencia à faixa etária entre 20 e 29 anos (32%) e (56,3%), autodeclarados(as) brancos(as) (65,2%) e (41,9%), não tinham ensino médio completo (57,9%) e (66,7%) e moravam na zona urbana (82,9%) e (100%); respectivamente. Em relação à Sífilis Congênita, a prevalência de idade dos bebês era entre 1 e 2 dias de vida, sendo a maioria do sexo feminino (58,3%).

Houve um incremento dos casos notificados de sífilis no município nos últimos anos. As notificações compulsórias apresentaram-se preenchidas de forma incompleta, o que dificulta o desenvolvimento de políticas públicas para implementar estratégias preventivas da doença.

PN0421 Estresse ocupacional entre cirurgiões-dentistas do setor privado no primeiro ano da pandemia da COVID-19

Benoski F*, Pacheco EC, Avais LS, Ditterich RG, Pecharki GD, Silva-Junior MF, Baldani MH
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Estudo transversal, que teve por objetivo analisar os fatores associados ao estresse ocupacional no primeiro ano da pandemia da COVID-19 entre cirurgiões-dentistas atuantes em serviços privados no Estado do Paraná. Os dados foram obtidos no segundo semestre de 2020, por formulário online enviado por e-mail pelo Conselho Regional de Odontologia e redes sociais. A percepção de estar esclarecido e seguro para trabalhar, e de sentir-se ansioso e preocupado ao atender pacientes, compuseram as variáveis dependentes, como proxy do estresse ocupacional. Segundo o modelo teórico explicativo, as variáveis independentes foram: fatores individuais (sociodemográficos), organizacionais e extraorganizacionais (relacionados ao trabalho). Os dados foram analisados por regressão logística bi e multivariada ($p < 0,05$). Participaram 384 profissionais, em maioria mulheres (74,7%), de até 39 anos (51,0%). Tiveram maiores chances de se sentir inseguros e menos preparados: as mulheres, mais jovens, que não receberam orientações sobre medidas de prevenção e controle da COVID-19 no local de trabalho e que "quase nunca/nunca" realizavam a desparamentação seguindo a sequência recomendada. Profissionais mais jovens, que "quase nunca/nunca" participavam da tomada de decisões no trabalho, e "às vezes" trabalhavam a quatro mãos tiveram maiores chances de se sentir ansiosos e preocupados.

Além de fatores individuais, os organizacionais relacionados ao trabalho foram associados ao estresse ocupacional entre cirurgiões-dentistas do setor privado no primeiro ano da pandemia.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0422 COVID-19: influência na alteração dos hábitos comportamentais e na saúde oral dos discentes de Odontologia no Brasil

Lopes LIG*, Pereira GDS, Poly A
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A pandemia do Coronavírus 2019 ocasionou respostas psicológicas indesejáveis e prejuízos à saúde da população. O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da pandemia na alteração dos hábitos comportamentais e, como consequente, na saúde oral dos estudantes de Odontologia de universidades públicas e privadas no Brasil. Um questionário eletrônico contendo 27 questões relacionadas à saúde oral, nível de estresse, hábitos alimentares e de higiene oral, aplicado de forma remota, foi respondido por seiscentos e trinta e oito participantes ($n = 638$), com média de idade de 22,95 ($\pm 4,10$) anos. Diferenças entre as avaliações obtidas antes e durante a pandemia foram avaliadas pelo teste Wilcoxon ($\alpha = 0,05$). Durante a pandemia, a percepção do nível de estresse aumentou, enquanto a renda familiar diminuiu. Mudanças significativas relativas à frequência e horário da alimentação, ao aumento do consumo de alimentos reconfortantes e à diminuição dos cuidados de higiene oral foram observadas. Exceto para herpes labial, a maioria das condições de saúde e hábitos parafuncionais avaliados foram alterados com significância. Ainda, níveis mais altos de estresse mostraram correlação de Spearman (r_s) significativa à renda familiar mais baixa ($r_s = -0,14$), à alta frequência de ingestão de alimentos ($r_s = 0,15$) e ao aumento da frequência do consumo de álcool ($r_s = 0,08$).

Foi possível concluir que as mudanças no nível de estresse, dos hábitos alimentares e comportamentais promoveram alterações relacionadas à saúde oral dos estudantes de Odontologia brasileiros durante a pandemia.

PN0423 Possível bruxismo do sono e adição em smartphones em universitários brasileiros durante a pandemia de COVID-19

Santos LFM*, Serra-Negra JMC, Prado IM, Perazzo MF, Abreu LG, Granville-Garcia AF, Paiva SM, Pordeus IA

Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal avaliou a associação entre possível bruxismo do sono (PBS) e adição a smartphones em universitários brasileiros durante a pandemia de COVID-19. Participaram do estudo 546 alunos de graduação e pós-graduação, matriculados em universidades públicas e privadas brasileiras, que foram selecionados a partir do método amostral por bola de neve. Os estudantes responderam a um questionário on-line na plataforma Google Forms, que abordava dados sociodemográficos, uso de smartphones e gravidade do PBS (ranger, thrusting e bracing), categorizado em ausente, leve, moderado e grave. Também foi respondida a versão brasileira da Smartphone Addiction Scale - Short Version (SAS-SV). Foi realizada estatística descritiva e análise bivariada por meio dos testes Qui-quadrado de Pearson, Exato de Fisher, Kruskal-Wallis e pós-testes ($p=0,05$). A média de idade da amostra foi de 24,9 anos ($\pm 5,5$). Escores mais altos na SAS-SV foram associados ao PBS thrusting leve ($p=0,001$) e PBS bracing moderado ($p=0,011$). Estudantes que utilizavam smartphones para acessar redes sociais e para fins acadêmicos e/ou profissionais apresentaram maior probabilidade de relatar PBS bracing leve ($p=0,008$) e PBS bracing grave ($p<0,001$), respectivamente.

A adição a smartphones e uso de smartphones para acessar redes sociais e para fins acadêmicos foram associados a atividades de PBS durante a pandemia de COVID-19.

(Apoio: CNPq N° 405301/2016-2)

PN0424 Impacto orçamentário de melhorias na confecção de prótese totais removíveis no SUS

Silva TVS*, Pinheiro MA, Lucena EHG, Ferreira LF, Borges MHS, Cavalcanti YW
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA.

Não há conflito de interesse

A reabilitação com próteses dentárias no Sistema Único de Saúde (SUS) é financiada por repasses que variam de R\$ 7.500 a R\$ 22.500. Este estudo calculou os custos envolvidos na confecção de próteses totais e avaliou o impacto orçamentário de melhorias obtidas pela substituição de materiais empregados no SUS. Realizou-se uma avaliação econômica parcial, utilizando a técnica de microcusteio. Os custos envolvidos na confecção de próteses dentárias superior e inferior em pacientes edêntulos foram calculados considerando as etapas de moldagem anatômica, moldagem funcional, relacionamento maxilo-mandibular e acrilização. O custo dos materiais foi pesquisado em três lojas virtuais e a média dos valores obtidos foi dividida pelo rendimento de cada material. O custo incremental por paciente (CIP) considerou a diferença de custos entre a tecnologia a ser adotada e a tecnologia tradicional. O impacto orçamentário foi calculado para as faixas de financiamento da prótese dentária no SUS. A técnica tradicional (alginato convencional, pasta zinco-eugenólica e godiva de baixa fusão, articulador de charneira e resina acrílica polimerizada em banho de água quente) resultou em um custo de R\$ 38,96. O CIP para moldagem anatômica (R\$ 4,08), moldagem funcional (R\$ 11,76), relacionamento maxilo-mandibular (R\$ 0,18) e acrilização (R\$ -1,69) resultou em um incremento de R\$ 14,33, o que impacta em 3,82% na faixa de R\$ 22.500, e 1,91% na faixa de R\$ 7.500.

Melhorias na confecção de próteses dentárias no SUS devem ser implementadas, visto que implicam em pequeno impacto orçamentário.

PN0425 Construção e validação de um instrumento sobre conformidade do processo de trabalho em Odontologia para o enfrentamento da COVID-19

Silva-Junior MF*, Palma LZ, Warming CM, Castro RG, Carcereri DL, Costa TRF, Pecharki GD, Baldani MH

Saúde i - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou validar um instrumento para aferir a conformidade às medidas de boas práticas para o controle da disseminação da COVID-19 nos serviços de saúde bucal segundo as diretrizes publicadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. A primeira etapa constou de validação de face e conteúdo com oito experts e estudo piloto com 35 cirurgiões-dentistas, auxiliares e técnicos em saúde bucal. A versão resultou em 37 questões com escala do tipo likert de frequência de 5 pontos. A segunda etapa constou de validação das propriedades psicométricas, com amostra de 1824 profissionais de saúde bucal obtida a partir de estudo transversal on-line realizado na região Sul. Dessa amostra, 52 profissionais responderam ao reteste. A concordância foi substancial a quase completa para 34 itens (coeficiente de correlação intraclassa $> 0,60$). A reprodutibilidade foi adequada (gráfico de Bland Altman, $p = 0,45$). A análise de confiabilidade indicou a exclusão de seis por correlação item-total $< 0,20$ e um por apresentar carga fatorial $< 0,30$. O instrumento com 30 itens apresentou boa consistência interna (Alfa de Cronbach = 0,86). A análise de componentes principais mostrou cinco dimensões que explicam 51,1% da variância (Kaiser-Meyer-Olkin = 0,86 e esfericidade de Bartlett com $p < 0,001$). A validade de critério convergente teve correlação positiva moderada ($p < 0,001$).

A versão final do instrumento apresentou propriedades psicométricas adequadas para medir a conformidade às medidas de boas práticas para o controle da disseminação da COVID-19 nos serviços de saúde bucal.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0426 Ansiedade e sua associação com os comportamentos noturnos e possível bruxismo do sono em crianças e adolescentes

Silva LSL*, Magno MB, Tavares-Silva CM, Pires PP, Maia LC

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a presença de ansiedade (AN) em crianças e adolescentes (C/A) e sua associação com os comportamentos noturnos (CN) e o possível bruxismo do sono (BS). Analisaram-se prontuários de pacientes de 7 a 11 anos, atendidos nas Disciplinas de Odontopediatria I e II da FO/UFRJ entre jan/2018 a mar/2020. Foram coletados dados sobre AN por meio do questionário para triagem de ansiedade infantil - QTAIC (presença ou ausência da AN e transformos que a compõem - I. fator de pânico (FP), II. índice de ansiedade geral (AG), III. ansiedade de separação (AS), IV. fobia social (FS), V. fobia escolar (FE)). O BS foi avaliado por autorrelato dos responsáveis e para CN avaliaram-se: horas de sono (HS), dorme sozinho, luz acesa, TV ligada, joga vídeo-game, despertares noturnos, sono agitado, pesadelos, apneia, ronca, fala, urina na cama e sonambulismo. As associações entre AN e BS, AN e HS, BS e HS foram avaliadas pelos testes X² e teste-t ($p \leq 0,05$). Dos 85 prontuários avaliados, 41 (48,2%) pacientes do sexo feminino e 44 (51,8%) masculino. AN e BS estiveram presentes em 40 (47,1%) e 28 (32,9%) dos pacientes, respectivamente enquanto os CN mais frequentes foram sono agitado (54; 63,5%), fala (29; 34,1%) e ronca (27; 31,8%). Não houve associação AN e BS, entre FP, AG, AS, FS e FE e o BS e entre AN e HS ($p > 0,05$), porém observou-se associação entre BS e HS ($p \leq 0,01$).

A ansiedade e seus transformos não estão associados ao possível bruxismo do sono e aos comportamentos noturnos, enquanto o possível bruxismo do sono está mais presente nas C/A com menos horas de sono.

PN0428 Impacto da pandemia nas tendências de produção de próteses dentárias no SUS em idosos brasileiros

Vieira MF*, Marques PSA, Figueiredo DR, Carcereri DL, Cascaes AM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Descrever as tendências na produção de próteses odontológicas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em idosos acima de 60 anos no Brasil e regiões durante os anos de 2010 a 2019, e o impacto da pandemia de COVID-19 na produção esperada para 2020. Trata-se de um estudo de séries temporais com dados secundários do SUS (DATASUS - TABNET), e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no período de 2010 a 2020. Calcularam-se as taxas padronizadas por idade, para o Brasil e regiões de cada ano analisado. A análise foi conduzida no programa Stata 14.2, através de regressões lineares generalizadas, pelo método de estimação de Prais-Winstein. Houve tendência de crescimento na taxa padronizada de produção das próteses totais e das demais próteses para cada 100 mil habitantes, no Brasil e em todas as regiões do país. O aumento na produção de próteses totais foi maior na região Nordeste (50,3%/ano) e menor na região Norte (19,1%/ano). As tendências na produção das demais próteses foram maiores na região Sudeste (120,7%/ano) e menores na região Norte (24,5%/ano). A produção de próteses para ambos os grupos reduziu no ano 2020. A diferença relativa de queda variou de -36,4% (Norte) até -61,7% (Nordeste) para a produção de próteses totais e, de -17,9% (Norte) até -68,4% (Nordeste) para as demais próteses.

Embora as políticas voltadas para a produção de próteses venham crescendo, ela se mantém aquém da necessidade encontrada e não há equidade na oferta dos serviços para as regiões brasileiras. Ademais, a pandemia impactou negativamente na produção de próteses dentárias pelo SUS em 2020.

PN0429 Pandemia do Covid-19: fatores preditores da ansiedade em profissionais da Atenção Primária à Saúde

Custódio LBM*, Garbin CAS, Saliba TA, Saliba NA, Moimaz SAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Momentos de insegurança, como os vivenciados na pandemia do Covid-19, podem acarretar aumento de condições estressoras, favorecendo o adoecimento. Objetivou-se avaliar os fatores relacionados ao desenvolvimento da ansiedade em profissionais da saúde durante a pandemia. Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, tipo inquérito, realizado com trabalhadores da Atenção Primária em 2021. Foram incluídos 79 profissionais de um município do estado de São Paulo e excluídos aqueles que estavam afastados. Todos receberam um link, via e-mail, para acessar o inquérito, composto por questões sobre perfil sociodemográfico, condições inerentes ao trabalho, saúde do trabalhador e a escala GAD-7 de ansiedade. Para avaliar os fatores preditores da ansiedade, foram empregadas técnicas de machine learning, sendo testados 4 algoritmos (Regressão Logística, Random Forest, K-nearest neighbors e Naive Bayes) para seleção do modelo. Do total, 50,63% dos profissionais apresentaram sintomas de ansiedade e 67,95% relataram algum grau de interferência da pandemia no desenvolvimento de atividades ou relacionamento com outras pessoas. O algoritmo Random Forest atingiu as melhores métricas de avaliação (AUROC=0,95) e apontou como fatores preditores do desenvolvimento da ansiedade: a realização de hora extra, Ensino Superior e área de formação da enfermagem.

Conclui-se que a realização de horas extras, possuir escolaridade em nível superior e ser profissional da enfermagem são fatores positivos no desenvolvimento dos casos de ansiedade.

PN0430 Impacto psicológico da pandemia de COVID-19 em dentistas no epicentro da América Latina: São Paulo, Brasil

Barbieri W*, Ribeiro DV, Oliveira DB, Jordão MC, Novaes TF, Palacio DC, Tedesco T, Heller D
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

A pandemia de COVID-19 aumentou o sofrimento psicológico entre os profissionais de saúde em todo o mundo. Há uma necessidade de se compreender o impacto emocional nestes profissionais. O objetivo deste estudo foi descrever e analisar os níveis de ansiedade e estresse durante a pandemia nos dentistas do Estado de São Paulo e as características sociodemográficas associadas. Um questionário estruturado foi enviado eletronicamente a 93.280 dentistas com registro ativo no Conselho de Odontologia de São Paulo, no período de março a abril de 2020. Fatores sociodemográficos, percepções e impacto psicológico foram calculados. Foi utilizada a análise de regressão logística múltipla para comparar os dados entre os participantes. 2106 dentistas aceitaram participar da pesquisa. Os participantes tinham idade superior a 21 anos, sendo em sua maioria homens (74,1%). Mais de 70% da amostra relataram ter nível de pós-graduação e 43% tinham experiência profissional superior a 20 anos. Mulheres apresentaram menor chance de ter ansiedade em relação aos homens. Maior chance de apresentar ansiedade está relacionada as variáveis: gênero masculino, idade mais avançada e trabalhar em serviço público. Idade entre 21 a 30 anos, gênero masculino e atividade profissional em hospitais mostraram maior chance de desenvolver estresse.

O presente estudo mostrou um impacto psicológico negativo da pandemia de COVID-19 em dentistas no estado de São Paulo, Brasil. O tipo de atividade profissional, gênero e idade tiveram impacto significativo nos índices de ansiedade e estresse do grupo estudado.

PN0431 COVID-19 em cirurgiões-dentistas do Brasil

Apolonio ACM*, Souza VGC, Rodrigues LO, Oliveira MS, Laxe LAC
Parasitologia, Microbiologia e Imunologi - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Diante do cenário pandêmico vivido nos últimos tempos, objetivou-se comparar a contaminação dos cirurgiões-dentistas por COVID-19, a professores de vários níveis da educação. O estudo foi transversal quali-quantitativo, com participantes recrutados aleatoriamente pela estratégia de bola de neve. Cirurgiões-dentistas (n=133) foram pareados com professores do ensino fundamental, médio e superior (n=68) de todo Brasil. O instrumento de coleta de dados foi um questionário autoaplicável (maio a agosto de 2021). O estudo identificou que os profissionais mais afetados pertenciam à região sudeste, eram do sexo feminino e apresentavam sintomas relacionados à doença. Dos cirurgiões-dentistas, 70% atendiam em clínicas e 68% dos professores estavam em atividade remota exclusiva. Comparando-se as profissões, para as variáveis tipo de exame realizado, resultado do teste e dias de afastamento detectou-se associação estatística (p<0,05).

Assim, este estudo evidenciou que os dentistas se contaminam pouco por COVID-19 comparativamente aos professores, mesmo aqueles estando altamente expostos aos meios de transmissão da doença e estes atuando profissionalmente de forma remota. Entretanto, observou-se que a contaminação pelo vírus ocorreu, possivelmente, durante a vida social de ambos, visto que o contato com familiares diagnosticado para o vírus como positivos ocorreu para a maior parte de ambos os profissionais. Este estudo demonstra que o compromisso para o controle de transmissão do SARS-Cov-2 deve ser levado também para o âmbito social, além do profissional.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0432 Raça e doença periodontal podem ser fatores de risco para pacientes obesos mórbidos com ou sem diabetes, candidatas à cirurgia bariátrica?

Castilho AVSS*, Castro MS, Meira GF, Jesuino BG, Foratori-Junior GA, Ortiz FR, Pinto ACS, Sales-Peres SHC
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar se há relação entre diabetes mellitus tipo 2, doença periodontal e a raça do paciente obeso mórbido, candidatas à cirurgia bariátrica. Os pacientes foram divididos em dois grupos no pré-operatório: obesos com diabetes (n=22) e obesos sem diabetes (n=48). No grupo de pacientes com diabetes (GCD), 15 (68%) eram da raça branca e 7(32%) eram da raça não branca. 13 pacientes do GCD (59,09%) apresentaram periodontite, sendo que 7 eram da raça não branca e 6 da raça branca. 9 pacientes do grupo apresentaram gengivite (40,90%), no pré-operatório. Não houve diferenças na condição periodontal após a cirurgia. No grupo sem diabetes (GSD), 38 pacientes eram da raça branca (79%) e 10 da raça não branca (21%). Neste grupo no pré-operatório, 23 pacientes apresentaram periodontite (47,91%), sendo 18 da raça branca e 5 da raça não branca e 23 pacientes com gengivite (47,9%). No pós-operatório, 18 pacientes (37,5%) apresentaram periodontite (13 raça branca e 5 raça não branca) e 21 pacientes com gengivite (43,75%), demonstrando haver melhora na periodontite em 10% dos pacientes avaliados no GSD.

Concluiu-se que houve uma melhora no grupo de pacientes obesos mórbidos sem diabetes da doença periodontal após a cirurgia bariátrica. A raça branca teve maior risco de desenvolver doença periodontal em ambos os grupos, no pós-cirúrgico.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0434 Autismo e os entraves no mercado de trabalho em um município de grande porte: estudo piloto

Carneiro CSA*, Garbin AJJ, Saliba TA, Garbin CAS
Mestrado - Saúde Coletiva Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou identificar as principais dificuldades de inserção da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no processo profissional, bem como, avaliar seu conhecimento sobre a Lei 8.213/91 que regulamenta seus direitos em relação ao trabalho. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e de abordagem quanti-qualitativa, conduzido em uma associação de capacitação para o mercado de trabalho para pessoa com TEA (n = 22), no ano de 2022, em Salvador, Bahia. O instrumento de coleta de dados foi um questionário autoadministrado, que contemplou perguntas sobre o perfil sociodemográfico e entraves ao se inserirem no mercado de trabalho. Do total, 36,36% afirmaram que já se inserem no mercado, porém, avaliaram seu desempenho no emprego como razoável (31,82%) e relataram que não conseguem fazer todas as atividades que são delegadas (36,36%). Quando questionados sobre a Lei, 68,18% responderam que não tem nenhum conhecimento e que já sofreu algum tipo de preconceito ou discriminação só por serem autistas. Outro sentimento relatado por 31,82%, é que se sentem excluídos por uma parcela razoável aos colegas de trabalho. Além disso, salientaram que a principal dificuldade de conseguir emprego é devido à falta de acessibilidade (54,55%).

Portanto, conclui-se que ainda há uma lacuna para que eles sejam inseridos no mercado de trabalho e eles desconhecem a Lei que dão esse direito. Para tanto, estratégias devem ser fornecidas a esse público para que possam ter autonomia, qualidade de vida e, conseqüentemente, serem inseridos de forma efetiva no mercado de trabalho.

(Apoio: CAPES)

PN0435 Fatores individuais e contextuais associados à procura por tratamento do traumatismo dentário: uma análise multinível

Araújo ILP*, Bernardino VMM, Lima LCM, Granja GL, Leal TR, Neves ETB, Perazzo MF, Granville-Garcia AF
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal avaliou fatores individuais e contextuais associados à busca pelo tratamento por traumatismo dentário em escolares de 8 a 10 anos. A amostra foi composta por 739 pares de pais/responsáveis e crianças de escolas públicas e privadas de Campina Grande, Brasil. Os pais/responsáveis responderam ao questionário sociodemográfico e sobre a procura por tratamento pós traumatismo dentário; além do Oral Health Literacy-Adult Questionnaire (OHL-AQ) sobre o alfabetismo em saúde bucal. O diagnóstico do traumatismo dentário, seguiu os critérios propostos por Andreasen (2007). Modelos de regressão multinível de Poisson foram utilizados para avaliar as associações entre as variáveis (p<0,05). A prevalência da procura por tratamento foi 44,7%. As variáveis individuais associadas ao traumatismo foram: a pele branca (RR = 1,30; IC 95% [1,08-1,76]), a idade materna superior a 35 anos (RR = 1,70; IC 95% [1,50-1,90]), pais/responsáveis casados (RR = 1,93; IC 95% [1,70-2,23]), com escolaridades maior que 8 anos (RR = 2,00; IC 95% [1,76-2,23]) e com alfabetismo adequado (RR = 3,33; IC 95% [3,01-3,62]). No nível contextual, as variáveis que permaneceram foram: escola privada (RR = 1,77; IC 95% [1,02-3,05]) e a presença de UBS no bairro (RR = 1,78; IC 95% [1,12-2,38]).

Crianças cujos pais/responsáveis tinham alfabetismo adequado em saúde bucal, que pertenciam à escola privada e que frequentavam unidade básica de saúde com equipe de saúde bucal, buscaram mais tratamento para o traumatismo dentário.

(Apoio: CNPq N° 309021/2019-7)

PN0436 Analysis of dentistry YouTube videos published by a Brazilian healthcare organization (TelessaúdeRS-UFRGS)

Santos IS*, Nery GO, Correa APB, Roxo-Gonçalves M, Martins MD, Martins MAT, Rados PV, Carrard VC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Youtube is the second most popular website worldwide and is an important educational resource in the health field. This study aimed to evaluate the visibility and popularity of videos related to dental topics published by TelessaúdeRS-UFRGS, a non-profit organization that produces high quality information content to improve the public health network. Videos about dentistry topics were retrieved from the Youtube channel of TelessaúdeRS-UFRGS. User profile information, video duration, views, and likes/dislikes ratio was obtained by means of the Youtube analytics tool. Viewing rate and interaction index were calculated to determine the visibility and popularity, respectively. Videos were classified according to their duration into short and long based on the median duration (39 min). A total of 32 videos about dentistry topics were found. Regarding the profile, most viewers were female (73,0%) and belonged to the 18 to 24 years age group (45,1%). Regarding visibility, the videos ranged from 159 to 102,700. The same variability was found for viewing rate, user retention, and interaction index. Shorter videos (≤ 39 min) had a higher visibility, whereas longer videos (> 39 min) had a higher interaction index (p < 0.01, Mann-Whitney).

It may be concluded that video duration is critical to achieve high visibility and popularity. Universities and professional entities should lead the production and dissemination of high-quality content to students, professionals, and the general population. Youtube videos should be used to bridge the knowledge gap.

PN0437 Avaliação do conhecimento e atuação das equipes de Enfermagem sobre a Higiene oral em Unidades de Tratamento Intensivo

Silva FL*, Flório FM, Zanin L
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento e conduta das equipes de enfermagem atuantes em unidades de tratamento intensivo sobre cuidados orais de pacientes internados. Trata-se de um estudo Epidemiológico observacional transversal de natureza quantitativa. A amostra foi composta por 105 profissionais sendo 78 técnicos de enfermagem e 27 enfermeiros atuantes em 4 hospitais da região dos Lagos, Rio de Janeiro. Os dados foram coletados por meio da aplicação de um questionário estruturado contendo 29 questões sobre conhecimento e condutas. Todas as análises foram realizadas no programa R, considerando o nível de significância de 5%. Segundo 88,6% dos profissionais, no hospital em que trabalham, o paciente é submetido a avaliação da cavidade oral no momento da internação. Ainda, 95,2% informaram que existe no hospital um protocolo de higiene oral para pacientes internados em UTI, sendo que 30,5%, 61,0% e 6,7% afirmaram que diabetes mellitus, doenças respiratórias e nascimentos prematuros e bebês de baixo peso estão relacionados a doença periodontal, respectivamente. 51,4% dos profissionais receberam algum treinamento para a realização da higiene oral dos pacientes hospitalizados na UTI, e 17,1% relataram dificuldade para realizar alguma prática de higiene oral.

Pôde-se concluir que parte significativa da amostra necessita de treinamento para a conduta de higiene oral, e apresenta conhecimento insuficiente sobre as condições orais, o que reforça a necessidade de um curso de dentista nas equipes atuantes em Unidades de tratamento intensivo.

PN0438 Perfil epidemiológico da sífilis pediátrica no Brasil na última década

Ribeiro AD*, Freire WP, Freire JCP, Rodrigues-Júnior JG, Costa MMA, Pereira JV
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

A Sífilis é uma infecção causada pela espiroqueta *Treponema pallidum* que acomete seis milhões de pessoas a cada ano, a maioria em países com baixo ou médio índice de desenvolvimento. Este estudo ecológico retrospectivo, descritivo com abordagem quantitativa, traz um panorama dos casos de Sífilis congênita e Sífilis adquirida em indivíduos de 0 a 14 anos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) nos anos de 2011 a 2021 no Brasil. Foram notificados um total de 201.860 casos de Sífilis congênita e 4.463 casos de Sífilis adquirida nessa faixa etária, acometendo majoritariamente indivíduos da região Sudeste. 95% dos casos de Sífilis congênita foram diagnosticados nos primeiros 6 dias de vida, 22% das mães tinham o ensino fundamental incompleto, 14% delas não realizaram pré-natal, enquanto 53% dos casos de sífilis materna obtiveram o diagnóstico durante o pré-natal. 87% dos bebês permaneceram vivos e 92% foram diagnosticados com Sífilis recente. Quanto aos parceiros, 58% não realizaram o tratamento mesmo após diagnóstico. Quanto a Sífilis adquirida, 73% dos casos foram confirmados, 50,4% evoluíram para a cura, a maioria se deu em indivíduos pardos e 78% eram do sexo feminino.

Conclusão: O acesso à informação por meio da educação e de campanhas de conscientização sobre a prevenção e a importância do tratamento direcionadas aos grupos mais acometidos pode ser uma alternativa eficiente no combate à Sífilis. Além disso, os exames de pré-natal são imprescindíveis para o diagnóstico precoce da Sífilis congênita durante a gestação.

PN0439 Coronavírus e o reflexo da pandemia para hipertensos e diabéticos: conhecimento, atitude e saúde bucal autorreferida

Tervel GP*, Garbin CAS, Saliba TA, Garbin AJ
Saúde Coletiva Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou analisar o conhecimento, atitude sobre a Covid-19 e saúde bucal autorreferida em hipertensos e diabéticos. Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, com amostra de 505 hipertensos e/ou diabéticos, que residem em um município localizado no noroeste paulista. Aplicou-se um instrumento de múltipla escolha sobre o tema. O critério de inclusão utilizado foi a aceitação de participação dos entrevistados no estudo. Para análise de dados, utilizou-se teste qui-quadrado nos softwares Epi Info 7.1 e BioEstat 5.0. Participaram hipertensos (n=319), diabéticos (n=97) e com as duas comorbidades concomitantes (n=89). No que diz respeito ao conhecimento sobre o tempo de contágio do vírus, 15% dos entrevistados responderam de forma incorreta, 35% das pessoas ainda acreditam que o novo coronavírus possui uma cura específica com medicamentos e 36% acham que não é uma doença grave. Em relação ao conhecimento e atitude, houve associação entre a percepção sobre a doença ser grave e estar se prevenindo (p<0,0001). No que tange à saúde bucal, 9% não procuraram o cirurgião dentista por medo da Covid-19, 5% necessitavam de atendimento de urgência e 9% relataram apresentar alguma alteração bucal que precisava de tratamento. Além disso, houve associação entre achar que necessitava de atendimento odontológico e não procurar o mesmo por medo da Covid-19 (p<0,0001).

Conclui-se que o conhecimento e a atitude ainda são falhos e que há o medo de procurar o consultório odontológico mesmo quando necessário.

(Apoio: CAPES)

PN0440 Avaliação de aspectos sociodemográficos e de saúde bucal em mulheres durante a gestação

Reis ALM*, Barbosa MCF, Oliveira EJP, Ferreira FM, Gomes HS, Lima DC, Fernandes LA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo verificou aspectos demográficos e de saúde bucal de mulheres durante o período gestacional. Foi realizado um estudo transversal em uma base populacional constituída por 500 gestantes em acompanhamento pré-natal em Centros de Saúde de um município de pequeno porte do Sul de Minas Gerais. Aplicou-se um questionário semiestruturado por meio de entrevistas individuais e as análises estatísticas foram realizadas com o auxílio do programa SPSS Statistics® 26.0 (p<0,05). Em relação aos aspectos demográficos, as mulheres apresentavam idade média de 25,33 anos (± 6,57), tempo gestacional médio de 24,02 (3-39) semanas e a maioria apresentavam escolaridade superior a 8 anos (63,6%), contudo apenas 38,2% realizavam atividade remunerada. Observou-se que a maior escolaridade foi associada a primeira gestação (p<0,001), realização de atividade remunerada (p<0,001) e ter realizado consulta odontológica durante a gestação (P=0,001). A realização de atividade remunerada associou-se com a primeira gestação (P=0,003), contudo não foi relacionada aos aspectos de saúde bucal da mulher.

De forma geral, mulheres em sua primeira gestação apresentavam maior escolaridade e realizavam atividades remuneradas. Além disso, a maior escolaridade impactou na maior busca por serviços odontológicos durante a gestação.

(Apoio: CNPq N° 130365/2021-1)

PN0441 Organização da Atenção Primária à Saúde no contexto da COVID-19: uma pesquisa de método misto

Nascimento CCMP*, Moimaz SAS, Saliba TA, Garbin CAS, Saliba NA
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar as condições das unidades da Atenção Primária à Saúde (APS) concernentes à ambiência, equipamentos e organização dos serviços para enfrentamento da COVID-19 e verificar a percepção dos profissionais. Pesquisa de métodos mistos, com estratégia explanatória sequencial, realizada em município de São Paulo, Brasil, de setembro/2020 a setembro/2021. A etapa quantitativa foi composta por inquéritos, com 222 profissionais da APS, seguida da abordagem qualitativa, com observação do campo prático em 4 unidades da APS. Calcularam-se as frequências das variáveis quantitativas e para os dados qualitativos, realizou-se análise descritiva. Do total 86,94% (n=193) referiram avaliação de sinais e sintomas dos usuários antes das consultas; 63,96% (n=142) rotina diária de limpeza da sala de espera; 92,34% (n=205) existência de métodos para higiene das mãos, 77,48% (n= 172) marcações para distanciamento social. Apenas 15,32% relataram obras na estrutura física e 45,95% (n=102) disponibilização de material educativo para o usuário. Na observação de campo identificaram-se algumas avaliações de sinais e sintomas dos usuários e insuficiência de dispensador de álcool em gel, material educativo e marcações no solo para distanciamento social.

Conclui-se que a maioria dos profissionais relatou mudanças positivas na organização dos serviços e equipamentos, o que nem sempre foi verificado nas observações diretas nas unidades. A ambiência foi insuficiente na perspectiva dos profissionais e na observação do campo prático para o enfrentamento da pandemia.

PN0442 Prevalência e preditores do uso de chupeta e mamadeira nos primeiros seis meses de vida do bebê: estudo de coorte

Melo LSA*, Silva LF, Valsecki Junior A, Rosell FL, Silva SRC, Zuanon ACC, Tagliaferro EPS
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo de coorte foi investigar a prevalência do uso de chupeta e mamadeira por bebês nos seis primeiros meses de vida bem como os fatores associados. Mulheres no terceiro trimestre de gestação, atendidas em uma maternidade pública na região central do estado de São Paulo, preencheram um questionário sobre a intenção de ofertar chupeta e mamadeira, informações da gestação e aleitamento materno (AM), além das características sociodemográficas. Após o parto, as mães foram entrevistadas por ligações telefônicas ao longo dos seis meses de vida do bebê (n=467) sobre o uso de chupeta e mamadeira, características do parto, do recém-nascido, do AM e informações sobre o retorno ao trabalho. Foram realizadas análises descritivas dos dados e análises de associação através de modelos de regressão logística com nível de significância de 5%, tendo como desfecho o uso de chupeta e mamadeira. A prevalência do uso de chupeta e mamadeira no período foi de 33,4%. Durante a gestação, 45,0% e 54,8% das participantes pretendiam oferecer chupeta e mamadeira, respectivamente. O uso de ambos os dispositivos estiveram significativamente associados à intenção pré-natal de ofertar chupeta (OR=2,13; IC95%=1,36-3,33; p=0,0009)

Conclui-se, que aproximadamente 1/3 dos bebês usaram ambos os dispositivos e que o uso esteve fortemente associado à intenção de oferecer chupeta ao final da gestação

(Apoio: CAPES N° 88887.483943/2020-00)

PN0443 Associação entre perda dentária e mortalidade em pacientes oncológicos: um observacional prospectivo estudo

Machado BMSM*, Xavier PCM, Barbosa MCF, Nunes ACMS, Fernandes LA, Oliveira EJP, Lima DC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

Alguns estudos têm investigado a relação entre perda dentária e mortalidade na população. Entretanto, tal associação entre pacientes oncológicos é pouco explorada. Nesse estudo, investigou-se a associação entre o número de dentes remanescentes e a mortalidade por todas as causas em pacientes oncológicos no sul de Minas Gerais, Brasil, num seguimento de quatro anos. A perda dentária foi avaliada por meio de exame clínico bucal e os participantes foram divididos em: edêntulos; 1-9; 10-19; 20 ou mais dentes. Os dados de mortalidade foram obtidos de registros hospitalares. As covariáveis incluíram idade, sexo, escolaridade, fumo e consumo atual de álcool, multimorbidade e uso de próteses. Regressões de riscos proporcionais de Cox foram aplicadas para calcular as hazard ratios (HRs) da associação entre perda dentária e mortalidade após o ajuste por covariáveis. Uma coorte de 351 participantes, com idade entre 18 e 94 anos, foi acompanhada por 49,34 meses, representando 9.306 pessoas-meses. Em relação a perda dentária, 35,33% dos participantes eram edêntulos, enquanto 14,30%, 12,78% e 37,59% possuíam 1-9, 10-19 e 20 ou mais dentes, respectivamente. Foram a óbito no período 20,17% dos participantes. Após o ajuste pelas covariáveis, o risco de mortalidade por todas as causas dos indivíduos com 20 ou mais dentes foi cerca de um terço dos edêntulos (HR: 0,33 [IC: 95%: 0,15-0,75], p-valor: 0,008).

A perda dentária mostrou-se um preditor de mortalidade na população com câncer, de forma que sua prevenção ao longo da vida pode contribuir para a redução do edentulismo e maior sobrevida.

(Apoio: CAPES N° 88887.671294/2022-00)

PN0444 Avaliação das interações biológicas in vitro do Feltro de Fibra de Carbono: Resultados parciais

Torquato LC*, Santos LAR, Maciel CCM, Almeida ND, Jardimi MAN, Vasconcellos LMR, Marcuzzo JS, Marco AC
Diagnóstico e Cirurgia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-JC.

Não há conflito de interesse

O presente estudo tem como objetivo avaliar a fibra de carbono obtida da fibra PAN têxtil, nas formas de: feltro fibra carbono não ativado (FFCNA), feltro fibra carbono ativado (FFCA) e feltro fibra carbono ativado com prata (FFCAA), na osteogênese de células mesenquimais. Foram obtidos corpos de prova de 4 mm de diâmetro e 2 mm de altura. As células mesenquimais foram obtidas dos fêmures de 06 ratos machos adultos (variação albinus, Wistar) pesando 300g, com 90 dias. As células foram isoladas e cultivadas em frasco para cultura celular. Após plaqueamento (n=5) em meio suplementado (MTS) e meio suplementado osteogênico (MTSO) foram analisados: viabilidade celular, conteúdo de proteína total (PT), atividade de fosfatase alcalina (ALP), interação celular e formação de nódulos de mineralização. Os dados passaram por teste estatístico com nível de significância convencional de 5%. Na viabilidade celular, houve diferença estatística entre grupo controle celular (C) e FFCA-MTS e FFCAA-MTS (p<0.05). Em PT, houve diferença entre FFCNA-MTS e FFCAA-MTS, na ALP houve diferença entre C-MTS e FFCAA-MTS, além de C-MTS e FFCNA-MTS e C-MTS e FFCAA-MTS, onde C se apresentou superior. Em nódulos, houve diferença entre C-MTS e FFCA-MTS, C-MTS e FFCAA-MTS e C-MTS e FFCA-MTS (p<0.05), com os biomateriais apresentando resultados superiores. Na interação celular observou-se células aderidas em todas as amostras.

É possível concluir que as fibras de carbono possuem potencial para desenvolvimento como futuro scaffold, com boa viabilidade celular e quantificação de nódulos.

(Apoio: CAPES)

PN0445 Avaliação histomorfométrica de membrana absorvível de colágeno associado à hidroxiapatita para regeneração óssea guiada

Baggio AMP*, Bizelli VF, Ramos EU, Ferriolli SC, Souza MC, Delamura IF, Viotto AHA, Bassi APF
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A regeneração óssea guiada (ROG) tornou-se uma prática comum na Implantodontia. Para a regeneração de defeitos ósseos, é necessário o uso de membranas que auxiliem neste processo, pois são barreiras que evitam o crescimento de tecidos indesejáveis nas áreas de defeitos. O objetivo desse trabalho foi avaliar e comparar por meio de estudo histomorfométrico a regeneração óssea guiada utilizando membranas de origens diferentes em defeitos críticos em calvárias de ratos. Foram utilizados 72 ratos divididos em 3 grupos, sendo 6 animais para cada grupo: grupo controle somente com coágulo; grupo que recebeu a membrana de colágeno porcino (Bio-Gide®) e grupo de membrana de colágeno bovino associado à hidroxiapatita sintética (Col.HAP-91®). Os animais foram eutanasiados aos 7, 15, 30 e 60 dias pós operatórios. Foram realizados os trâmites laboratoriais e foram submetidas à análise histomorfométrica. Tanto a membrana Bio-Gide® como a Col.HAP-91®, apresentaram resultados similares quanto à neoformação óssea aos 7 e 15 dias pós operatório. Aos 30 dias a membrana Bio-Gide® apresentou um salto de neoformação óssea maior quando comparada a Col.HAP-91®, entretanto aos 60 dias foi possível constatar que ambas apresentaram resultados satisfatórios, cumprindo seu papel de barreira mecânica e consequentemente favorecendo a eficácia da regeneração óssea guiada.

Por meio dos resultados obtidos neste trabalho, concluímos que a membrana de colágeno bovino associada à hidroxiapatita cumpriu sua função de barreira promovendo a ROG em defeitos críticos em calvárias de ratos.

PN0446 Propriedades mecânicas imediatas de resinas Bulk-fill imediatamente após a fotoativação

Cosimato PL*, Gonçalves F, Boaro LCC, Souza GBEB, Brandt WC, Pimentel AC
Implantodontia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

Os compósitos do tipo Bulk-fill (BF) vem ganhando espaço no mercado devida a sua economia de tempo clínico por permitir a polimerização de incrementos com até 4mm de espessura. O objetivo do presente estudo foi avaliar a resistência a flexão (RF) e o módulo de elasticidade (E) imediatamente após a fotopolimerização de dois compósitos BF (Filtek Bulk-fill e Tetric Bulk-fill) e dois compósitos convencionais (Filtek Universal e Tetric N-Ceram). E e RF foram obtidos através do ensaio de flexão em três pontos (n=10) imediatamente após a fotopolimerização (18J/cm2). Os dados foram analisados utilizando o ANOVA de fator único/Tukey (a=0,05). Os valores de RF variaram entre 136,2 e 222,6 MPa, para Tetric Bulk fill e Filtek Bulk-fill respectivamente. Estatisticamente os compósitos BF foram estatisticamente semelhantes ao compósito convencional da mesma marca, sendo que tanto a Filtek quanto a Filtek BF foram estatisticamente maiores que a Tetric e Tetric BF. Os valores de E variaram entre 12,9 e 15,1 GPa, para Tetric Bulk fill e Filtek Bulk-fill respectivamente. Estatisticamente os compósitos foram semelhantes entre si.

Dentro das limitações do estudo podemos concluir que os compósitos BF apresentam propriedades mecânicas semelhantes aos compósitos convencionais, com a vantagem de poderem ser fotopolimerizados em incrementos maiores.

PN0447 Alteração na função mastigatória e força de mordida após tratamento com overdenture mandibular retida por mini-implantes

Silva JR*, Curado TFF, Paula MS, Nascimento LN, Cardoso JB, Schimmel M, Leles CR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Os mini-implantes têm sido usados em overdentures (OVD) como alternativa a implantes de diâmetro padrão. Este estudo clínico prospectivo avaliou as mudanças de até 1 ano na performance mastigatória (teste de habilidade de mistura de goma de duas cores) e força de mordida (dinamômetro de mordida) após o tratamento com uma OVD mandibular de 4 mini-implantes Ti-Zr de peça única com superfície SLA (Straumann Mini-Implant System®) com um retentor miniaturizado revestido com carbono e matriz retentiva PEEK (Optiloc®). Foram avaliadas as fases pré-tratamento e acompanhamentos de 3, 6 e 12 meses. A análise dos dados incluiu comparação bivariada e análise de regressão. Foram incluídos 74 pacientes, idade média de 64,1±8,0, 64,9% do sexo feminino. O tratamento com OVD melhorou marcadamente a função mastigatória avaliada com testes em 20 (23.0%) e 50 ciclos (49.1%) mastigatórios (p<0,001) e aumentou significativamente a força máxima de mordida nas regiões posterior (113.3%) e anterior (90.0%) (p<0,001). As alterações foram observadas após três meses e foram preservadas nos seguimentos posteriores. Os protocolos cirúrgicos e de carga não influenciaram as alterações funcionais.

O tratamento com OVD retida por 4 mini-implantes melhorou significativamente os parâmetros funcionais em relação ao período inicial com prótese total convencional.

(Apoio: International Team for Implantology N° Grant 1447_2019)

PN0448 Influência da técnica de confecção (Tibase vs. cad cam) no comportamento mecânico e biológico de próteses unitárias sobre implantes

Gomes JML*, Limirio JPJO, Santos VR, Santiago-Junior JF, Duque C, Moraes SLD, Rosa CDRD, Pellizzer Ep
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento mecânico (desadaptação marginal vertical (DMV), horizontal (DMH) e torque) e microbiológico (quantificação de microrganismos (CFU), microscopia confocal e microscopia eletrônica de varredura). Foram confeccionados 50 corpos de prova (n=10 por grupo) sendo: UCOCR (Ucla com cinta de Cr-Co); CADIN abutment customizado (escâner intraoral); CADEX (abutment customizado (escâner extraoral); TIBASEIN (Tibase (intraoral)); TIBASEEX (Tibase (extraoral)), os quais foram submetidos à ciclagem mecânica em uma angulação de 30°, a 37°C, 5 x 10 ciclos, 150N e 2,0Hz. Antes (Ti) e após a ciclagem (Tf) foi verificado a perda de torque, a DMV e DMH e os corpos de prova foram imersos a um biofilme multi-espécie, incluindo três cepas de bactérias (Fusobacterium nucleatum Streptococcus mutans e Streptococcus oralis) e uma cepa de levedura (Candida albicans). Uma maior DMV no grupo UCoCr na Ti. O grupo UCoCr apresentou menores valores de DMV comparado a CadEX e CadIN (p<0,05). Quanto à DMH, UCoCr, TibaseIN e TibaseEX apresentaram subcontorno. Houve diferença significativa entre os grupos UCoCr (subcontorno) e CadEX e CadIN (sobrecontorno). Quanto ao CFU foi possível observar maior adesão no grupo UCoCr comparado a CadIN. (p<0,05). Não houve uma diferença significativa na comparação dos grupos analisados (p>0,05) na Tf. Quanto CFU foi possível observar uma diferença significativa para o grupo UCoCr (p<0,05) com maior adesão.

Os TibaseIN ou TibaseEX apresentam o melhor comportamento mecânico e microbiológico.

(Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP N° 2018/13179-2)

PN0450 Desempenho biomecânico de implantes extra curtos utilizados em próteses totais fixas em mandíbulas atroficas

Carneiro BA*, França FMG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A Análise de Elementos Finitos permite comparar as tensões geradas por implantes posicionados em diferentes configurações de reabilitação total fixa em mandíbula atroficas. Foram criados 3 modelos: M1 (grupo controle) com quatro implantes, todos anteriores ao forame mental, sendo dois na região anterior paralelos entre si de 4.1 x 10 mm e dois distais angulados em 17 graus sentido a região posterior de 4.1 x 12 mm, M2 com quatro implantes, sendo dois implantes 4.1 x 10 mm anteriores ao forame paralelos entre si, e um implante extracurto de medida 4.1 x 4 mm de cada lado posterior ao forame mental, M3 com a mesma configuração do modelo 2, porém acrescentando um implante 4.1 x 10 mm entre o implante anterior e o forame mental de cada lado, totalizando seis implantes paralelos. Foi definido o critério de Mohr-Coulomb para avaliar os resultados da carga axial e oblíqua no osso periimplantar, ao qual os melhores resultados foram do modelo M3, seguido por M2 e o pior resultado no modelo M1, a diferença de 15% entre modelo M1 e M2 e 27% entre M1 e M3. O critério de Rankine foi utilizado para mensurar as tensões nos implantes, a maior variação com a carga mastigatória axial foram nos implantes posteriores esquerdo, que foram praticamente iguais entre os modelos M2 e M3 e próxima ao do modelo M1, com uma diferença de apenas 5% entre modelos M3 e M1.

Os resultados demonstraram que a reabilitação destas mandíbulas com o uso de implantes extracurtos posteriores combinados com implantes retos anteriores, ajudou a reduzir os valores de tensão, sugerindo ser uma alternativa viável de tratamento.

PN0451 Análise do posicionamento tridimensional de implantes dentários em modelos impressos

Pinto AVC*, Neves FD, Resende CCD, Rizzante FAP, Mendonça G, Zancopé K
Oclusão, Prótese Fixa e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Foi avaliado o posicionamento tridimensional de implantes em modelos convencionais e digitais. O modelo mestre foi impresso com 3 análogos digitais para uma prótese implantossuportada. Corpo de escaneamento para mini pilar foi fixado e escaneado 5 vezes (n = 5) por 2 escaneres diferentes. Cinco modelos de gesso foram obtidos a partir do modelo mestre. Todos os arquivos obtidos foram impressos e digitalizados com escaner de bancada. A angulação e o deslocamento do implante foram calculados sobrepondo os dados de cada grupo aos de referência. Uma estrutura metálica foi fabricada com CAD/CAM sobre o modelo mestre e posicionada sobre cada modelo. A precisão de todos os modelos foi determinada medindo o desajuste vertical e horizontal, utilizando microscópio eletrônico de varredura (MEV). O ângulo vestibulolingual não apresentou diferenças estatísticas quando comparados todos os tipos de implantes e modelos. O ângulo mesio-distal não mostrou diferenças estatísticas para os tipos de modelo e piores resultados para o implante distal. O deslocamento dos implantes apresentou melhores resultados para gesso em todas as direções (p=0,001). A região da interface protética apresentou melhores resultados quando comparada com a região do chanfro para todas as direções (p=0,001). A avaliação MEV mostrou diferenças estatísticas por desajuste vertical quando todos os parafusos protéticos do implante foram apertados em todos os grupos.

Os modelos impressos apresentam maior variação no posicionamento 3D dos implantes e desajustes em comparação com os modelos convencionais.

(Apoio: CNPq)

PN0452 Efeito do Emdogain® com membranas de colágeno sobre a proliferação e mineralização de culturas osteoblásticas humanas

Silva VC*, Matos GM, Joly JC, Teixeira LN
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o efeito da associação de proteínas da matriz do esmalte (Emdogain®) com membranas de colágeno (Bio-Gide® e Collprotect®) sobre a osteogênese in vitro. Para isto, células osteoblásticas (SAOS-2) foram cultivadas sobre Bio-Gide® ou Collprotect® com ou sem Emdogain®. Como controle foram utilizadas células SAOS-2 crescidas sobre o poliestireno. Foram avaliados: 1) proliferação celular em 24, 48 e 72 h; e 2) mineralização aos 14 dias. Os dados foram analisados estatisticamente, considerando nível de significância de 5%. Os resultados indicaram maior proliferação de SAOS-2 no controle em relação às membranas de colágeno associadas ou não Emdogain® em 24, 48 e 72 h (p<0,05). Em 24 e 48 h, não foram detectadas diferenças entre Bio-Gide® e Collprotect® combinadas ou não ao Emdogain® (p>0,05). Em 72 h, a proliferação de SAOS-2 foi maior sobre Bio-Gide® em relação à Collprotect® e a Bio-Gide® e Collprotect® combinadas ou não ao Emdogain® (p<0,05). A mineralização foi maior em SAOS-2 sobre Bio-Gide® em relação à Collprotect® e ao controle (p<0,05), principalmente nas membranas com Emdogain® (p<0,05).

Em conclusão, os resultados indicaram que a associação entre membranas de colágeno, em particular a membrana Bio-Gide®, e proteínas da matriz do esmalte pode modular positivamente a osteogênese in vitro.

PN0453 Distribuição de tensões em sistemas de implantes em PEEK como retentores de coroas unitárias em região anterior

Ribeiro MCO*, Gomes RS, Vargas-Moreno VF, Reis-Neta GR, Cury AAB, Machado RMM
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Implantes dentários em titânio e zircônia apresentam módulo de elasticidade muito superior ao do tecido ósseo, podendo levar à maior perda óssea marginal enquanto implantes com poliéter-éter-cetona (PEEK), com módulo de elasticidade próximo ao do osso, podem reduzir este fenômeno. Assim, este estudo avaliou, por análise de elementos finitos, a distribuição de tensões em sistemas de implantes em PEEK como retentores de coroas unitárias anteriores. Para isto, 5 modelos foram criados, variando o material do implante e abutment: Ti (titânio), Zr (zircônia), PEEKp (PEEK puro), PEEKc (PEEK com fibra de carbono), PEEKv (PEEK com fibra de vidro). A tensão de von Mises foi avaliada para abutment, implante e parafuso de retenção, e a tensão mínima principal (σ_{min}) e de cisalhamento (τ_{max}) para osso cortical e medular. Comparados ao Ti, houve redução de até 70% para abutment e implante, e aumento de pelo menos 32% no parafuso nos grupos de PEEK. No osso cortical, a τ_{max} apresentou aumento de até 29%, e redução de até 34% na σ_{min} nestes grupos, exceto para PEEKc que teve aumento de 11%. Já no osso medular houve aumento de pelo menos 7% (τ_{max} , σ_{min}). Resultados similares foram observados ao comparar os grupos de PEEK e Zr. Houve redução de até 74% para abutment e implante, e aumento de no mínimo 81% no parafuso. Na τ_{max} e σ_{min} para cortical e medular houve aumento de até 67% exceto para o osso cortical do PEEKp, onde reduziu 29% na σ_{min} .

O uso do PEEK em sistemas de implantes dentários em região anterior melhora a distribuição de tensões, tendo o PEEKc apresentado melhor comportamento biomecânico.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0454 Análise da regeneração óssea guiada por meio histológico, histométrico com membranas de colágeno em defeitos críticos em calota de ratos

Souza MC*, Ramos EU, Baggio AMP, Ferrioli SC, Bizelli VF, Bassi APF
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Nesse estudo comparamos duas membranas de colágeno por meio de estudo histológico, histomorfométrico no processo de regeneração óssea guiada utilizando a membrana de colágeno derivada de pericárdio porcino (Jason) em defeitos de 7 mm de diâmetro criados em 72 ratos. Estes animais foram divididos em 3 grupos: grupo coágulo, membrana de colágeno porcino (BioGide) e membrana de colágeno de pericárdio porcino Jason. Estes foram subdivididos em 4 subgrupos de acordo com os tempos: 7, 15, 30 e 60 dias. Resultando na análise maior neoformação óssea com o grupo de membrana Jason, nos períodos de 7 dias (199 pontos) e não foi significante, com 15 dias (494 pontos) estatisticamente significativo, com 30 dias (979 pontos) não significante. Esses valores se modificam 60 dias, mostrando ser superior a membrana BioGide (1151 pontos) estatisticamente significativo. Na análise global a membrana Jason foi melhor que a membrana da BioGide (p= 0,021) estatisticamente significativo. A análise imunoistoquímica confirmou os achados histométricos, demonstrando maior presença da osteocalcina no grupo BioGide aos 7 e 15 dias e presença da osteopontina pouco evidente. Na BioGide a osteopontina foi mais imunomarcada aos períodos de 7 e 15 dias, e a presença de osteocalcina mais evidente aos 30 e 60 dias, corroborando com os resultados iniciais.

Podemos afirmar que a membrana Jason quanto a membrana BioGide, podem ser consideradas como material de escolha para regeneração óssea guiada, com maior proporção de osso neoformado com a BioGide.

(Apoio: CAPES)

PN0455 Comparação entre tubos plásticos S-PRF PROCESS by Choukroun® e VACUETTE® na produção de membranas de PRF (fibrina rica em plaquetas)

Costa MDMA*, Limirio PHJO, Linhares CRB, Saboia-Dantas CJ, Silva MAFS, Oliveira HAAB, Dechichi p
Ctbfm - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo comparou membranas produzidas em tubos de plástico sem aditivos S-PRF® e VACUETTE®, e a composição química desses tubos. Foram coletadas 6 amostras de sangue, de 5 voluntários, em tubos de plástico sem aditivos, 3 S-PRF® e 3 VACUETTE®, onde o tempo de enchimento foi registrado. Os tubos foram centrifugados, simultaneamente, em protocolo de força g progressiva e avaliado: resistência pela força máxima de rompimento à tração (FMRT), celularidade por microscopia de luz (ML) e integridade celular por microscopia eletrônica de transmissão (MET) das membranas produzidas. Também foi avaliada a composição química dos tubos por FTIR. O PRF dos 3 tubos, de mesma marca, foi aspirado, quantificado e dispensados em forma de PLA. Após a polimerização, os coágulos foram prensados e submetidos a teste mecânico para avaliação da resistência. O remanescente aspirado foi colocado em pote dappen de vidro e, em seguida, as membranas processadas para avaliação ao ML e MET. O estudo foi realizado em triplicata e a análise pareada. Não houve diferença estatística na FMRT (p=0,635), na celularidade (p=0,083) e na integridade celular nas membranas produzidas nos tubos S-PRF® e VACUETTE®. Quanto aos tubos, não houve diferença estatística entre tempo de enchimento (p=0,364) e volume do concentrado produzido (p=0,068). Quanto a composição química dos tubos ao FTIR observamos similaridade entre os espectros dos tubos.

Conclui-se que tubos de plástico sem aditivos VACUETTE® são equivalentes aos tubos de plástico S-PRF®, sendo alternativa para produção de membranas de PRF.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0456 PEEK reforçado com fibra de carbono melhora a distribuição de tensões em reabilitações com implantes extracurtos de diâmetro largo?

Reis-Neta GR*, Gomes RS, Vargas-Moreno VF, Ribeiro MCO, Cury AAB, Machado RMM
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Implantes dentários extracurtos (IDEC) de diâmetro largo (DL) são recomendados a fim de melhorar a biomecânica das reabilitações. Entretanto, devido ao alto módulo de elasticidade do titânio (Ti) altas tensões são geradas no implante e tecido ósseo. Dessa forma, o poli-éter-éter-cetona reforçado com fibra de carbono (PEEKc) tem sido estudado por apresentar um módulo de elasticidade próximo ao osso. Assim, este estudo comparou, por análise de elementos finitos, a distribuição de tensões em IDEC com DL, de Ti puro e PEEKc, como suporte para coroa de molar inferior, sob carga axial (CA) e oblíqua 30° (CO). Para isso, 8 modelos foram criados variando o diâmetro do implante, regular (DR), Ø4 ou DL, Ø6mm, a angulação da carga e o material do implante e abutment (Ti e PEEKc). O abutment e o implante foram avaliados pela tensão de von Mises (σ_M), o osso cortical (OC) e medular (OM) pela tensão mínima principal (σ_{min}) e de cisalhamento (τ_{max}). Comparado ao Ti, o abutment de PEEKc com DL, independente da angulação, teve uma redução na σ_M de 13,17%. No implante de PEEKc com DL, para ambas as angulações, houve redução de no mínimo 15,06%. No OC, a τ_{max} do PEEKc com DR e CA apresentou redução mínima de 28,56%, já na CO o PEEKc de DL apresentou redução de 20,02%. Na σ_{min} no OC o PEEKc de DL teve redução de pelo menos 27,97% em ambas as angulações. Na τ_{max} no OM houve aumento para o PEEKc de pelo menos 5,26% em ambas as angulações, já na σ_{min} houve redução no PEEKc de no mínimo 2,89% independente da angulação e diâmetro.

Concluindo, IDEC de PEEKc apresentaram menor estresse no implante, osso cortical e medular.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0457 Avaliação do reparo ósseo de defeito de tamanho crítico tratado com Bio-Oss® e fibrina rica em plaquetas: estudo histomorfométrico em ratos

Suarez EAC*, Torquato LC, Maciel CCM, Pereira KA, Jardimi MAN, Santamaria MP, Marco AC
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o reparo ósseo de defeitos de tamanho crítico em ratos tratados com matriz óssea bovina (Bio-Oss®) e fibrina rica em plaquetas (PRF) por meio de análise histomorfométrica. Foram utilizados 54 ratos machos adultos (albinus, Wistar), com 90 dias de idade. Para isso, dois defeitos ósseos de tamanho crítico com 5 mm de diâmetro foram confeccionados na calvária de cada rato. Os animais foram divididos em 4 grupos: (C)-Coágulo de sangue, (B)-Bio-Oss®, (F)-PRF, (B+F)-Bio-Oss® + PRF. Cada grupo foi subdividido nos períodos de observação de 30 e 60 dias. Os dados foram submetidos à análise estatística com nível de significância foi de 5%. Todos os grupos apresentaram resultados semelhantes quanto à proporção de neoformação óssea. Aos 30 dias na proporção de neoformação lamelar, (F) apresentou maiores resultados em relação ao grupo (B) ((B) vs. (F), $p = 0,0256$). Em relação ao fechamento do defeito, aos 30 dias o grupo (F) apresentou diferença estatística em relação ao (C) ((F) vs.(C), $p = 0,0374$) e aos 60 dias o (B) apresentou diferença estatística ao (C) ((B) vs.(C), $p = 0,0374$).

Foi possível observar que a PRF tem ação positiva para o processo inicial de neoformação óssea. A associação Bio-Oss® e PRF parece estar relacionada à manutenção da arquitetura de neoformação óssea. No entanto, mais estudos são necessários para confirmar esse achado.

(Apoio: CAPES N° 88887.466849/2019- 00; 88887.505745/2020-00; 88887.529144/2020-00)

PN0458 Efeito de fatores anatômicos e técnicos na estabilidade primária de mini-implantes de Ti-Zr para overdenture mandibular

Curado TFF*, Silva JR, Nascimento LN, Paula MS, Leles JLR, Schimmel M, Leles CR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado avaliou fatores anatômicos e técnicos que influenciam o torque final de inserção de um novo sistema de mini-implante (MI) de Ti-Zr para overdenture mandibular sobre 4 MIs (Straumann Mini-implant System®) em cirurgias com e sem retalho. O torque final de inserção foi a variável de desfecho. Densidade óssea (Lekholm & Zarb e unidades Hounsfield), forma do rebordo (Cadwood & Howell), comprimento do MI, tipo de cirurgia e protocolo de fresagem foram as variáveis independentes. Um total de 74 pacientes receberam 296 MIs. O torque final médio foi de 55,8±18,4Ncm (10,5% <35Ncm; 48,9% entre 35-65Ncm; 40,6% >65Ncm. As médias (95% CI) de torque foram 62,7 (59,5-65,8), 55,3 (52,5-58,1) e 41,4 (35,6-47,2) para os tipos ósseos I, II e III. A análise de regressão LMM revelou que o torque de inserção final foi associado à densidade óssea ($p < 0,001$) e morfologia do rebordo ($p = 0,026$), mas não ao protocolo cirúrgico ($p = 0,412$) e comprimento do implante ($p = 0,171$). Um gráfico de mapa de calor mostrou que torque excessivo ocorre nas formas de rebordo classes V e VI, combinada com ossos tipos I e II.

O design do sistema de MI favorece o carregamento imediato. No entanto, a estratégia de fresagem deve ser sítio-específica, a fim de alcançar a torque ideal para carga imediata (≥ 35 Ncm) e evitar danos ao MI e instrumentos.

(Apoio: International Team for Implantology N° Grant 1447_2019)

PN0459 Fibra de carbono: caracterização e avaliação da toxicidade sistêmica em ratos - resultados parciais

Maciel CCM*, Torquato LC, Pereira KA, Freitas NM, Borges ALS, Vasconcellos LMR, Marcuzzo JS, Marco AC

Diagnósticos e Cirurgia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O presente estudo tem como objetivo avaliar a Fibra de Carbono obtida a partir da fibra PAN têxtil e de fibra de algodão, nas suas diferentes formas de apresentação: Feltro Fibra de Carbono Não Ativado (FFCNA), Feltro Fibra de Carbono Ativado (FFCA), Feltro de Fibra de Carbono Ativado com Prata (FFCAAg) e Tecido Fibra de Carbono Ativado (TFCA), com vistas à obtenção de scaffolds como potencial material com propriedades relativas à enxerto ósseo sintético. Até o momento foram realizados os testes de molhabilidade de superfície; ensaio de tração, ensaio de intumescimento e avaliação da toxicidade nos seguintes órgãos: coração, baço, fígado, rim e estômago. Doze ratos Wistar foram utilizados para a verificação da toxicidade (aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais, nº de protocolo 14/2020). No teste de molhabilidade, apenas FFCNA e TFCA se mostraram hidrofóbicos (124° e 114°). FFCAAg, FFCA e FFCNA apresentaram taxas de intumescimento significativas para ambas as soluções (água destilada e tampão fosfato-salino (PBS)) em 14 dias, ($p < 0,001$). A FFCA apresentou mais resistência quanto ao TFCA e FFCAAg ($p < 0,05$).

Não foram encontrados sinais clínicos de toxicidade, mudanças na morfologia celular ou na estrutura histológica dos órgãos avaliados. Conclui-se que os feltros de fibra de carbono apresentam características promissoras como ser hidrofílico, resistente, boa taxa de absorção, além da não toxicidade para a sua utilização como scaffolds com vistas à engenharia tecidual óssea.

(Apoio: CAPES)

PN0460 Efeito de precursores alternativos na síntese de fosfato de cálcio de interesse biológico em implantodontia

Italiano AEV*, Amantéa DV, Santos ML, Vaz LG

Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

As cerâmicas de fosfato de cálcio têm merecido lugar de destaque entre as denominadas biocerâmicas por não apresentarem toxicidade local ou sistêmica. Os compostos a base de fosfato de cálcio, em particular a hidroxiapatita sintética, apresentam características como biocompatibilidade e notável bioatividade. O objetivo do estudo foi avaliar a versatilidade dos precursores, Ca (NO₃)₂·4H₂O e H₃PO₄, utilizados na obtenção dos pós de fosfatos de cálcio de interesse biológico, a fase hidroxiapatita (HA) [Ca₁₀(PO₄)₆(OH)₂] pelo processo sol-gel. Os pós obtidos foram calcinados em 300°C, 500°C e 700°C e caracterizados utilizando-se DRX, FT-IR, MEV e TGA/DSC. Na análise de difração de raios X, foi possível observar a estrutura de interesse (hidroxiapatita) em 300°C. O tamanho do cristal e o teor de HA aumentaram com o aumento da temperatura de calcinação. As fases de HA sintetizada tornaram-se estáveis sem subprodutos a 700°C. A análise por MEV mostrou a presença de poros que são importantes para aplicações biomédicas, favorecendo a adesão entre o tecido ósseo neoformado e a apatita sintética.

Concluímos que a metodologia utilizada nesse trabalho apresentou resultados satisfatórios na obtenção dos pós de fosfatos de cálcio, com propriedades físico-químicas adequadas para implantes odontológicos e ortopédicos.

PN0461 Estabilidade primária e secundária de implantes híbridos com diferentes configurações de rosca e superfície hidrofílica

Oliveira VXR*, Goulart JV, Moura MB, Barbosa PP, Oliveira GJPL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo clínico, controlado, randomizado em modelo de boca dividida avaliou a estabilidade primária e secundária de implantes híbridos com diferentes configurações de rosca e superfícies hidrofílicas instalados na região posterior de maxila. Vinte pacientes com maxila parcialmente edêntulas foram selecionados. Esses pacientes receberam dois tipos de implantes com a mesma superfície hidrofílica: Grupo CTR: Implante cilíndrico na porção coronal e média e cônico na porção apical com roscas perfurantes; Grupo TES: Implante cilíndrico na porção coronal e cônico na porção apical e média com roscas perfurantes e condensadoras. Os parâmetros de estabilidade primária e secundária foram medidos por análise de torque de inserção e frequência de ressonância no momento da colocação do implante e 7, 28, 56 e 90 dias após o procedimento cirúrgico. Verificou-se que os implantes do grupo TES apresentaram maiores valores de estabilidade primária no momento da colocação do implante, devido ao maior ISQ e torque de inserção, do que os implantes do grupo CTR. Verificou-se também que os implantes do grupo TES apresentaram valores de ISQ superiores aos implantes do grupo CTR em todos os períodos de acompanhamento.

Os implantes híbridos com roscas perfurantes e condensantes demonstraram maior estabilidade do que os implantes híbridos com apenas roscas perfurantes.

(Apoio: Neodent N° 20.0731-3)

PN0462 **Influência do material da estrutura e da angulação do implante posterior no sistema All-on-four na concentração de tensão**

Quissac BUT*, Matos JDM, Pignataro RRDG, Ramos NC, Lopes GRS, Borges ALS, Bottino MA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

Foi avaliado a influência na angulação distal dos implantes e do material da estrutura na concentração de tensão de prótese All-on-4 de arco completo. Modelo 3D de prótese implantossuportada de arco completo foi criado com diferentes angulações distais do implante e braços cantilever (30° com cantilever de 10 milímetros; 45° com cantilever de 10 milímetros e 45° com cantilever de 6 milímetros) e materiais de estrutura (cobalto-cromo [liga de CoCr], policristal de zircônia tetragonal estabilizada com ítria [Y-TZP] e polietileno de alta densidade [PEEK]). Cada sólido foi importado para um software e elementos tetraédricos formaram a malha. As propriedades dos materiais foram atribuídas com comportamento isotrópico e homogêneo. Contatos foram considerados colados. Carga vertical aplicada de 200 N na região distal do braço cantilever, e a tensão avaliada em Von Mises (σ_{VM}) para os componentes da prótese e as tensões principais máxima (σ_{MAX}) e mínima (σ_{MIN}) para o osso. Os implantes distais angulados em 45° com braço cantilever de 10 milímetros apresentaram a maior concentração de tensão para todas as estruturas com maiores magnitudes de tensão (estrutura PEEK). Os implantes distais angulados em 45° com braço cantilever de 6 milímetros mostraram respostas mecânicas promissoras com os menores picos de tensão

O conceito All-on-4, com angulação distal dos implantes de 45° só é benéfica se reduzir o comprimento do cantilever; caso contrário, 30° deve ser considerado. Comparando com o PEEK, o YTZP e o CoCr concentraram a tensão na estrutura, reduzindo o estresse no parafuso protético.

(Apoio: FAPs - fapesp N° 2021/11499-2 | FAPs - fapesp N° 2019/24903-6)

PN0463 **Insucesso de implantes osseointegráveis em pacientes portadores de hipertensão. Um estudo retrospectivo de 17 anos**

Tonini KR*, Valle LSEMB, Hadad H, Sol I, Carvalho PSP, Ponzoni D
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A reabilitação oral por meio de implantes osseointegráveis é um tratamento de alta previsibilidade, porém algumas falhas são relatadas. Apesar de não haver um consenso de como as doenças sistêmicas influenciam na osseointegração, sabe-se que a hipertensão e medicamentos anti-hipertensivos tem impacto no metabolismo ósseo. Com isso, o objetivo deste trabalho é avaliar a relação da hipertensão e seus medicamentos anti-hipertensivos com a taxa de insucesso do tratamento com implantes osseointegráveis. Para isso, foram analisados um total de 602 prontuários de pacientes submetidos ao tratamento com implantes osseointegráveis durante os anos de 2000 a 2017. Onde foram analisados idade, gênero, portadores ou não de hipertensão, utilização ou não de terapia anti-hipertensiva, quantidade de implantes instalados, e tipo de prótese confeccionada. Estes dados foram analisados pelo teste estatístico de qui-quadrado para fazer a relação das variáveis com a perda dos implantes, sendo $p < 0,05$. Um total de 1887 foram instalados, onde 47 deles foram perdidos, em 41 pacientes (taxa de sucesso de 97,51%). Enquanto a hipertensão, 432 pacientes apresentaram-se hipertensos (71,43%), e 171 normotensos (28,36%). Observamos que a taxa de sucesso entre os pacientes hipertensos foi de 92,99% e nos pacientes normotensos de 93,28%, não havendo diferença estatística entre os mesmos ($P=0,939$).

A hipertensão e os medicamentos anti-hipertensivos não foram associados ao insucesso do tratamento implantodôntico.

PN0464 **Estudo clínico prospectivo randomizado da dosimetria da terapia de fotobiomodulação no pós-operatório de exodontia de terceiros molares**

Tateno RY*, Boaro LCC, Campos L
Doutorado - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

Proposição: Dor, trismo e edema são as condições mais frequentemente reportadas pelos pacientes em pós-operatório (PO) de cirurgia de terceiro molar e, tradicionalmente, terapia medicamentosa e recomendações de cuidados pós-operatórios (PO) são empregados para evitá-las ou controlá-las. Atualmente, a terapia de fotobiomodulação (TFBM) vem ganhando atenção no pós-operatório destas cirurgias, graças aos seus efeitos analgésicos, biomodulador e anti-inflamatórios. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo avaliar os benefícios de diferentes protocolos dosimétricos da TFBM no PO de extração de terceiros molares inferiores. Métodos: Setenta pacientes com necessidade de exodontia dos terceiros molares inferiores foram randomizados em 7 grupos, de acordo com o protocolo de TFBM recebido logo após a cirurgia, incluindo também um grupo controle. Além do mais, todos os pacientes receberam as mesmas recomendações PO e medicamentos anti-inflamatório e analgésico. Dor foi avaliada no PO imediato, 24 horas, 48 horas e 7 dias e trismo e edema no PO imediato e 7 dias. Resultados: Não houve diferença em nenhuma variável estudada em nenhum tempo de avaliação quando qualquer protocolo de TFBM foi comparado com o grupo controle.

Conclusão: Dentro das limitações metodológicas do presente estudo, não houve diferença entre nenhum protocolo dosimétrico de TFBM em relação à terapia medicamentosa associada a orientações PO convencionais quando considerados escore de dor, trismo e edema.

PN0465 **Análise de tensões em prótese unitária sobre implante mal posicionado**

Reis FCS*, Pimentel AC, Nascimento FM, Brandt WC, Boaro LCC, Sendyk WR
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O comportamento mecânico de um implante mal posicionado foi avaliado no método de elementos finitos. Modelos foram criados no software SolidWorks Professional 2013®, com uma reabilitação unitária sobre implante. Foram analisados: Grupo Controle, coroa alinhada ao longo eixo do implante; Grupo experimental, Coroa deslocada 3mm para a mesial em relação ao eixo do implante. Avaliaram-se tensões de compressão em osso cortical e medular, e Von Mises em implantes e componentes. Com carga oclusal de 100N, em 5 pontos. Os picos de tensão de von Mises do pilar protético foram localizados na região do transmucoso e o grupo experimental apresentou (875,63 Mpa) e foi 28% maior que o controle (683,88 Mpa). Em relação ao implante, os picos máximos de tensão localizaram-se na plataforma do implante e o grupo experimental apresentou valores de tensão de (1081,4) MPa e foi 26,42% superior ao do controle 855,39 MPa. O tecido ósseo cortical do grupo experimental apresentou valores de tensão de cisalhamento 10,81% superiores ao controle. Os valores de tensão foram de 151,36 MPa para o grupo experimental e (136,59 Mpa) para o controle. O osso medular apresentou tensão de cisalhamento (8,31 MPa) e foi 12,29% superior ao controle (7,40 MPa). Obteve-se pico máximo, na região cervical do osso medular, adjacente ao osso cortical.

O grupo experimental com implante mal posicionado, apresentou as maiores tensões máximas para todos os componentes protéticos simulados.

PN0466 **Influência do número e posição de transfers de escaneamento intra-oral na adaptação de estruturas fresadas: estudo laboratorial in vitro**

Santos FHPC*, Privado DJT, Mendonça G, Zancopé K, Neves FD
Oclusão, Prótese Fixa e Materiais - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Buscando analisar a influência do número de transfers e do posicionamento de seu chanfro na adaptação de estruturas fresadas, um manequim foi preparado com ausência de 34, 35, 36 e 44, 45, 46. Implantes, Mini Pilares e seus Transfers de Escaneamento foram instalados em um quadrante com chanfros voltados para a vestibular e no outro, para vestibular e lingual. O escaneamento de arco total com o scanner intra-oral Virtuo Vivo - Straumann® se deu em dois momentos: dois transfers em cada quadrante, diferenciados pelo alinhamento do chanfro. Depois, três transfers seguindo o padrão pré-definido. Os arquivos STL foram enviados ao laboratório e vinte estruturas divididas em 04 grupos de n=5 foram usinadas em Co-Cr. Com Microscopia Eletrônica de Varredura, usando o teste de Sheffield, quantificou-se a desadaptação marginal de cada face mesial e distal da junção estrutura/pilar. As estruturas foram radiografadas com apenas um parafuso e dois avaliadores ($Kappa > 0,8$) as classificaram como favorável ou desfavorável clinicamente. A estatística foi realizada com uso do programa R, admitindo $\alpha=0,05$. Para a análise quantitativa, foram utilizados modelos lineares generalizados e para análise qualitativa, o teste Exato de Fisher. Observou-se diferença estatística entre grupos ($p < 0,05$), 3 transfers apresentaram menos desadaptação quando comparado a 2 transfers, assim como chanfros desalinhados sobressairam aos alinhados.

Alguns fatores podem interferir na etapa de aquisição de imagem, influenciando na adaptação marginal de trabalhos realizados com o fluxo digital.

(Apoio: CAPES | CNPq | Neodent)

PN0467 **Avaliação biomecânica de próteses parciais fixas de três elementos sobre implantes dentários de corpo único e de duas peças**

Oliveira WS*, Matos JDM, Pignataro RRDG, Ramos NC, Lopes GRS, Borges ALS, Bottino MA
Casb - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o comportamento biomecânico, distribuição de tensões e microdeformações ósseas em próteses parciais fixas (PPF) cimentadas em implantes de zircônia de corpo único, implantes de titânio e implantes de zircônia de duas peças, utilizando análise de elementos finitos. Um modelo tridimensional da mandíbula foi simulado. Uma PPF e modelos de implante (4,1 x 10mm) foram modelados contendo um pilar para prótese cimentada. Esses modelos foram replicados em três grupos com geometrias semelhantes: Implante de Titânio e Pilar de Zircônia (Ti-Zr); Implante e Pilar de Zircônia (Zr-Zr) e Implante de Zircônia corpo único (Zr-S). Uma carga axial de 300N foi aplicada, e a microdeformação e a tensão de Von-Mises foram assumidas como critérios de falha. Para os três grupos, observou-se maior concentração de tensões na região dos pilares das PPF. O grupo Ti-Zr apresentou maior concentração de tensões na prótese e implante quando comparado aos demais grupos. No entanto, o menor módulo de elasticidade do implante de titânio, em relação ao de zircônia, proporcionou menor tensão no pilar e no parafuso protético. O sistema de implantes de corpo único permitiu uma distribuição de tensões mais homogênea e suas deformações foram predominantemente localizadas na região cervical do tecido ósseo.

Implantes de zircônia de corpo único ou de duas peças podem ser usados para reabilitação com PPF. A ausência de separação entre implante e pilar no sistema de corpo único evita a concentração de tensões no parafuso protético e reduz a tensão óssea periimplantar.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2019/24903-6 | FAPs - FAPESP N° 2021/11499-2)

PN0469 Estudo in vivo do uso do L-PRF na prevenção da osteonecrose associada ao uso de bisfosfonatos

Novak C*, Spada GR, Perussolo JM, Stroparo JLO, Leão RR, Elsalanty M, Scariot R, Zielak JC
Odontologia Clínica - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito da fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) na prevenção da osteonecrose dos maxilares provocada por bisfosfonatos em ratos. Foram utilizados doze ratos Wistar (machos; fêmeas, 1:1). Foi realizado um estudo de boca dividida: lado direito como tratamento (inserção de membranas de L-PRF, grupo L-PRF); lado esquerdo não recebeu intervenção (grupo controle). Os ratos receberam aplicação endovenosa de Zolendronato (Zol, 80 µg/kg/semana) durante 9 semanas para induzir à osteonecrose. Procedimentos cirúrgicos tiveram 2 etapas: 1) 8ª semana de aplicação do Zol, exodontia dos primeiros molares inferiores em ambos os lados, associada à descorticalização; 2) 9ª semana de aplicação do Zol, exodontia dos segundos molares inferiores, em ambos os lados, associada à descorticalização. As membranas de L-PRF foram obtidas a partir de 1 ml de sangue (punção cardíaca). Parâmetros observados: presença de exposição óssea, inflamação (edema, eritema), supuração, sequestro ósseo e epiteliação dos alvéolos; dimensões da exposição óssea - MD e VL. O teste exato de Fisher foi aplicado (p=0,05). Não houve diferenças quanto à exposição óssea, inflamação, supuração, sequestro ósseo e epiteliação dos alvéolos (p≥0,05). No entanto, observou-se menor exposição óssea nos sentidos MD (p = 0,002) e VL (p = 0,03) no grupo L-PRF.

Logo, concluiu-se que o uso do L-PRF diminuiu a exposição óssea, influenciando positivamente o reparo de alvéolos com osteonecrose.

PN0470 Avaliação biomecânica de coroa suportada por implante de corpo único de zircônia e titânio

Silva JMD*, Matos JDM, Pignataro RRDG, Ramos NC, Lopes GRS, Bottino MA, Borges ALS
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

Observou-se o comportamento biomecânico, distribuição de tensões e micro deformação óssea em implantes de zircônia e titânio através da análise tridimensional de elementos finitos. Uma hemimaxila 3D foi modelada contendo tecido ósseo cortical e esponjoso de 1,0 mm de espessura. Em cada modelo foi colocado um implante dentário (3,3 x 10 mm) de corpo único. Sobre estes foram instaladas coroas cerâmicas monolíticas. Os modelos foram importados para o software de análise e divididos em malhas compostas por nós e elementos tetraédricos. A cortical óssea foi fixada e uma carga oblíqua foi aplicada (100N; 30°). Micro deformação e tensão de Von Mises (MPa) foram selecionados como critérios de falha. Valores de tensão e deformação comparáveis foram mostrados no osso peri-implantar para ambos os implantes. O estresse máximo produzido na região peri-implantar foi principalmente ao nível ósseo. Sob carga oblíqua, tensões de von Mises máximas e deformações equivalentes foram mais perceptíveis no colo do implante. Sob carga axial, tensões foram transferidas para o osso peri-implantar ao redor do ápice do implante. As tensões de tração máximas que se desenvolveram para ambos os materiais estavam bem abaixo de sua resistência à fratura. Assim, as maiores tensões foram localizadas principalmente na região distovestibular do pescoço do implante em ambos os materiais.

Biomecanicamente, os implantes de zircônia tetragonal policristalina estabilizados com itria podem ser uma alternativa potencial aos implantes convencionais de titânio para próteses implantossuportadas.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/24903-6 e 2021/11499-2)

PN0471 Influência da centrífuga na celularidade da membrana de L-PRF

Petronilho VG*, Salante E, Luiz JF, Souza EF, Destefani MMS, Moreschi E, Casarato AR, Queiroz PM
Odontologia - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

O presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de estudar a contagem celular em membranas de fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) obtidas a partir de três diferentes centrífugas. Foi realizada a coleta de sangue de dez indivíduos saudáveis do gênero masculino. Imediatamente após a coleta, foi realizada a centrifugação, com o Protocolo de Choukroun, em três centrífugas: Centrífuga Intra Spin (Intralock), Centrífuga K14-0815C (Kasvi) e Centrífuga Titan (Daiki). As 30 membranas foram preparadas para cortes histológicos semi-seriados e foi feita a coloração Giemsa. Em microscópio óptico, foi realizada a contagem de leucócitos em 15 campos em cada lâmina, sendo campos proximais e distais ao coágulo e campos na região de transição coágulo/fibrina. A contagem de células das membranas foram comparadas pelo teste de Kruskal-Wallis com teste post hoc de Student-Newman-Keuls, nível de significância de 5%. Foi observada diferença significativa (p=0,0029) quando comparado o número de células das membranas obtidas nas diferentes centrífugas. Considerando as diferentes áreas da membrana, foi observada diferença significativa para a contagem de células na área proximal (p=0,007) e área de transição (p=0,041), mas na área distal não foi observada diferença significativa (p=0,485) entre membranas obtidas nas diferentes centrífugas.

Usando um mesmo protocolo de centrifugação em centrífugas diferentes, a contagem de célula nas membranas foi diferente devido às características inerentes aos princípios físicos e mecânicos das centrífugas.

PN0472 Estudo longitudinal de Bichetomia: uma abordagem sobre força de mordida e espessura dos músculos masseteres e temporais

Branco T*, Cardoso AHL, Siessere S, Silva GSG, Bettiol NB, Regalo IH, Palinkas M, Regalo SCH
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O coxim adiposo bucal de Bichat é constituído por uma cápsula fibrosa que impede a metabolização. A bichetomia é um procedimento cirúrgico que remove a porção da gordura bucal, resultando na redução volumétrica do terço inferior da face. Este estudo objetivou analisar indivíduos submetidos à bichetomia, utilizando a força de mordida molar máxima e espessura dos músculos masseteres e temporais, antes, 1 mês e 2 meses do período pós-operatório. Participaram 10 indivíduos saudáveis, com oclusão normal e sem disfunção temporomandibular. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (processo número 10589419.0.0000.5419). A força de mordida molar máxima direita e esquerda foram avaliadas pelo dinamômetro digital. As imagens dos músculos masseteres e temporais em repouso e contração voluntária máxima foram mensuradas por meio do ultrassom portátil com transdutor linear de 13Hz. Os dados foram submetidos à estatística utilizando o teste de medidas repetidas (p ≤ 0,05). Foram observadas diferenças significantes para o músculo temporal esquerdo na contração voluntária máxima entre os três períodos avaliados (p = 0,009). Foi observado diminuição da espessura em 50% dos músculos mastigatórios durante as tarefas mandibulares ao decorrer dos períodos analisados. Não foram observadas diferenças significantes na força de mordida molar máxima direita e esquerda.

Este estudo sugere que a cirurgia de bichetomia modifica a morfologia dos músculos masseteres e temporais após 2 meses do período pós-operatório.

PN0473 Avaliação clínica e funcional de pacientes submetidos à cirurgia ortognática no hospital getúlio vargas - Recife/PE

Lima-Junior MO*, França AJB, Silva CCG, Soares CF, Silva Neto JC, Vasconcelos BE, Souza RRL, Vasconcelos RJH
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Este estudo se propôs a avaliar os aspectos clínicos e funcionais de pacientes submetidos à Cirurgia Ortognática no Hospital Getúlio Vargas - Recife/Pernambuco, durante o ano de 2019. Trata-se de um estudo que avaliou pacientes no pré-operatório e ao longo de 90 dias de pós-operatório, bem como uma análise da qualidade de vida e impacto da deformidade na sua vida. O estudo incluiu 4 pacientes do sexo masculino e 9 do feminino, faixa etária (OMS), 4 possuíam entre 18-24 anos, enquanto 9, entre 25-44 anos. A maioria dos pacientes possuía padrão facial tipo III (53,9%) e padrão oclusal tipo III (84,6%).

O registro oclusal obtido em relação central no pré-operatório parece não sofrer influência muscular, comparada a mesma avaliação no transoperatório sob anestesia geral. Em 11 pacientes de um total de 13 (84%) não houve adaptação com o guia final até o 7º dia pós-operatório, e do 14º ao 90º dia pós-operatório, não houve adaptação com o guia em nenhum dos 13 pacientes (100%), sugerindo forte influência neuromuscular no pós-operatório, o que pode gerar desconfortos oclusais. Houve uma tendência de manutenção do IMC dos pacientes durante os 90 dias de avaliação. Além disso, não houve alteração estatisticamente significante na avaliação dos sinais e sintomas da SAOS com deformidades dentofaciais. Na avaliação da qualidade de vida através do OHIP-14, a média dos scores deste instrumento apresentou diferenças estatisticamente significantes quando comparados o período pré-operatório vs. pós-operatório de 30 dias (p = 0,002) e pré-operatório vs. pós-operatório de 90 dias (p = <0,001).

(Apoio: FACEPE)

PN0474 Análise bioquímica em camundongos fêmeas C57BL/6 com falência ovariana prematura ou fisiológica após extração dentária

Momesso NR*, Bacelar ACZ, Simonato GB, Bigueti CC, Evolino E, Chaves-Neto AH, Matsumoto MA
Ciencias Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho objetiva determinar a influência da depleção hormonal induzida por condições de estropausa fisiológica, quimicamente, e por ovariectomia (OVX) sobre níveis plasmáticos após a extração dentária de camundongos fêmeas. Foram utilizados 46 camundongos fêmeas C57BL/6J, com idades entre 4, 6 e 18 meses, pesando cerca de 25 - 28 gramas, as quais constituíram cinco grupos: Controle - não receberam nenhum tratamento (6 meses), SHAM - OVX fictícia (4 meses), OVX - (4 meses), VCD - medicadas com dióxido de 4-vinilciclohexeno (4 meses) na dose de 160 mg/Kg/dia, via IP por 20 dias e Idosa (ID) - em período pós-estropausa fisiológica (18 meses). Constatada a condição de diestro persistente em todos os grupos, foram submetidos a exodontia do incisivo superior direito para posterior eutanásia nos períodos de 7 e 21 dias, e coleta de sangue, para análises bioquímicas: concentração plasmáticas de cálcio e fosfato inorgânico, atividades de fosfatase ácida (TRAP) e fosfatase alcalina (FAL), capacidade antioxidante total do plasma e peroxidação lipídica plasmática. Foi observado que os níveis séricos de TRAP e FAL estavam significativamente aumentados no grupo ID aos 21 dias em comparação com os demais grupos, bem como a capacidade antioxidante total. Não foram observadas diferenças estatísticas nos níveis de cálcio e fosfato, e em substância reativa ao ácido tiobarbitúrico.

A partir dos resultados obtidos pode concluir que os diferentes modelos de falência ovariana, interferem de modo distinto nos níveis séricos nos marcadores de capacidade antioxidante.

(Apoio: FAPs - FAPES N° 2020/07999-7 | CAPES)

PN0475 Avaliação da resistência de tração do fio de sutura de poliamida

Di-Giacomo FL*, Bordin D, Pimentel AC, Roman-Torres CVG, Momesso GAC, Marão HF
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade de resistência à tração do fio de sutura poliamida do tipo Nylon. Sendo assim, foi desenvolvido um dispositivo que permitisse a realização de um nó cirúrgico da mesma forma como seria realizado clinicamente. Foram aferidas as medidas da base e suporte da máquina de ensaios universais Shimazu 500 utilizando um paquímetro digital. Para modelagem tridimensional, foi utilizado o software Solidworks 2013 e por meio de extrusão foi construído um dispositivo. Para a realização do teste de resistência à ruptura foi acoplada à uma célula de carga de 500N à máquina de ensaios universais. O dispositivo superior foi tracionado verticalmente à 1mm/min até o rompimento do fio ou falha do nó, sendo a falha mensurada em Newtons (N). Após o teste, os fios foram observados em microscopia óptica com aumento de 20 e 40x. Apesar da variação em algumas amostras, o resultado está de acordo com as normas da ABNT NBR 13904. Nos testes realizados foi obtido uma média de 15,38 N, um valor quase 4 vezes maior que o mínimo estipulado. Quanto ao tipo de falha, 70% dos fios tiveram uma falha no nó, ou seja, o nó se afrouxou, isso se deve ao efeito memória do fio de nylon. Os outros 30% tiveram a ruptura do fio na região do nó após atingir uma certa força.

Portanto, fio de poliamida do tipo Nylon apresenta resistência de ruptura dentro dos limites da norma ABNT NBR 13904 (2003). Devido à predominância de falha de nós, recomenda-se a utilização de nós duplos ou triplos.

PN0477 Anabólio ósseo incorporado ao Biogran® melhora o reparo periimplantar em ratos orquiectomizados

Duarte ND*, Gomes-Ferreira PHS, Frigério PB, Monteiro NG, Micheletti C, Grandfield K, Lisboa Filho PN, Okamoto R
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliar o PTH 1-34 tópico, funcionalizado ao BioGran® pela técnica da sonoquímica, utilizada no preenchimento de defeitos periimplantares durante a instalação de implantes em ratos orquiectomizados. 128 ratos foram divididos em grupos: SHAM - cirurgia fictícia, ORQ - orquiectomia, cada grupo foram subdivididos em CLOT (defeito periimplantar, sem biomaterial); BG (defeito periimplantar com utilização do BioGran®); BGPTH (defeito periimplantar com BioGran® funcionalizado com PTH 1-34). Os implantes foram instalados na metáfise tibial dos animais. Para análise biomecânica, foi utilizado o registro no pico máximo do torquímetro para romper a interface osso-implante através do movimento anti-horário. Posteriormente, foi realizado análise RT-PCR para avaliação quantitativa da expressão dos genes fosfatase alcalina (ALP) e osteocalcina (OC). O torque reverso máximo foi o maior nos grupos SHAM BGPTH e SHAM BG com valores de 9,6 N.cm e 8,2 N.cm. A maior expressão de ALP foi no grupo ORQ BGPTH (6,044), resultado estatisticamente significativo em relação aos outros grupos (Tukey, $p < 0,05$). A expressão de OC foi semelhante em todos os grupos, sem diferença estatisticamente significativa (ANOVA, $p > 0,05$).

A funcionalização do BioGran® com PTH 1-34 apresenta melhora na reparação óssea, mostrando-se ainda mais eficaz nos animais orquiectomizados.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2017/08187-3)

PN0478 Impacto da pandemia de COVID-19 no Serviço de Trauma Bucomaxilofacial de um hospital de emergência da região centro-oeste do Brasil

Macedo TCS*, Cunha LTMQ, Zancopé E, Neves FD, Zancopé K
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia de COVID-19. Acredita-se que haveria uma diminuição do número de internações por trauma e um aumento por agressão física, especificamente a violência contra a mulher. Foram analisados os prontuários de pacientes internados pela equipe de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital de Emergência Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL) no período de março de 2019 a fevereiro de 2021. Foi realizada análise descritiva, apresentada em frequências absolutas e relativas para as variáveis categóricas. O teste Qui-quadrado ou exato de Fisher também foi aplicado para examinar a homogeneidade dos grupos em relação às proporções. O nível de significância utilizado para todos os testes foi de 5%. Foram avaliados 605 casos no período pré-pandemia e 644 casos no período pandêmico. Em ambos os períodos, os acidentes moto ciclísticos e as agressões físicas foram as causas mais frequentes de trauma. Foi possível observar uma maior frequência de casos de trauma em pacientes do sexo masculino em comparação com pacientes do sexo feminino. Além disso, houve mais casos de trauma por acidentes automobilísticos durante a pandemia e menos casos vindos de acidentes esportivos. No início da pandemia, houve diminuição do percentual de trauma por agressão, mas sem diferenças estatisticamente significativas.

O trauma facial, que geralmente requer procedimentos cirúrgicos sob anestesia geral e longas internações hospitalares para restabelecer a saúde, permanece em altas taxas durante o período de pandemia de COVID-19.

PN0479 Toxina Botulínica tipo A para Sorriso Gingival por Hiperfunção Muscular

Muknickas DP*, Boaro LCC, Roman-Torres CVG, Pimentel AC
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

Proposição: O sorriso gengival é uma alteração que compromete a estética e que muitas vezes necessita de tratamento afim de melhorar a qualidade de vida de quem o tem. Este trabalho se propôs avaliar a ação da toxina botulínica tipo A para o sorriso gengival misto por hiperfunção muscular em uma amostra do gênero feminino e masculino (n=5) que apresentavam 3mm ou mais de exposição de tecido gengival queratinizado em um sorriso habitual. Métodos: Utilizou-se como protocolo, a aplicação de 8 unidades de toxina botulínica tipo A da marca Botulifit®, sendo 2 unidades em cada ponto, totalizando 4 pontos e 8 unidades bilateralmente. Protocolo fotográfico foi instituído, antes e após o procedimento, a fim de exemplificar a melhora quantitativa da exposição gengival e os resultados do trabalho. Resultados: Os resultados foram avaliados após 30 dias (T1) e 5 meses (T2) de aplicação, evidenciando melhora em todos os pacientes avaliados em T1 e T2. Conclusões: Concluiu-se com esse trabalho, que a aplicação de 8 unidades de toxina botulínica tipo A é um método terapêutico eficiente para correção clínica do sorriso gengival misto por hiperfunção muscular.

Conclusões: Concluiu-se com esse trabalho, que a aplicação de 8 unidades de toxina botulínica tipo A é um método terapêutico eficiente para correção clínica do sorriso gengival misto por hiperfunção muscular.

PN0480 Efeito da fibrina rica em plaquetas injetável na qualidade de tecido gengival em lesões de osteoradionecrose: estudo piloto

Macedo DR*, Prisinoto NR, Reis NTA, Cardoso SV, Oliveira GJPL, Soares PBF
Hospital Odontológico - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a aplicação de fibrina rica em plaquetas injetável (i-PRF) na melhora da qualidade de tecido mole de lesões de osteoradionecrose (ORN) em pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço. Durante o período de fevereiro a dezembro de 2021, cinco lesões de ORN foram diagnosticadas em 4 pacientes. O i-PRF foi aplicado semanalmente por 4 semanas no tecido gengival ao redor da lesão. Os pacientes foram acompanhados clinicamente por 90 dias, a extensão das lesões ósseas foram avaliadas radiograficamente e o impacto na qualidade de vida dos pacientes pelos questionários de qualidade de vida (QLQ-C30, QLQ-H&N35). Desse total, três pacientes eram homens e um era mulher e dois deles eram tabagistas. As lesões de ORN foram detectadas devido à extração dentária (3 lesões), prótese mal ajustada (1 lesão) e colocação de implante dentário (1 lesão). Todas as lesões que apresentaram melhora nos tecidos moles continuam sem alterar o aspecto das lesões ósseas que continuam confinadas ao osso alveolar. Além disso, os pacientes não perceberam melhora relevante na qualidade de vida após o início do tratamento das lesões.

A aplicação do i-PRF tem potencial para promover bons resultados no tratamento da osteoradionecrose, mas sua taxa de sucesso é relativamente moderada e seu impacto na qualidade de vida desses pacientes parece ser nulo.

(Apoio: CNPq | FAPEMIG | CAPES N° #001)

PN0481 Participação da via de sinalização Hedgehog na diferenciação osteoblástica induzida por superfície de titânio com nanotopografia

Souza PG*, Lopes HB, Adolpho LF, Oliveira FS, Souza ATP, Weffort D, Rosa AL, Beloti MM
Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A osteogênese é um evento biológico dependente de vias de sinalização celular, incluindo a via Hedgehog. A modulação dessa via por fármacos pode gerar terapias importantes relacionadas ao tecido ósseo na odontologia. O objetivo deste estudo foi investigar a participação da via Hedgehog na diferenciação osteoblástica induzida por superfície de titânio com nanotopografia (Ti-Nano), comparada à superfície de Ti-Usinada. Para isso, células osteoblásticas foram cultivadas sobre essas superfícies na presença de purmorfamina (agonista) e ciclopamina (antagonista), e dimetilsulfóxido, como controle, por até 17 dias, sendo avaliados parâmetros relacionados à diferenciação osteoblástica. A purmorfamina favoreceu o processo de diferenciação osteoblástica, aumentando a expressão gênica dos marcadores ósseos Runx2, Sp7, Alp, Oc e Opn, e dos componentes da via Hedgehog, Gli1, Gli2 e Gli3 (PCR em tempo real, 7 dias, n=4), a expressão das proteínas RUNX2 e GLI1 (western blot, 10 dias, n=3), a atividade de fosfatase alcalina in situ (Fast Red, 7 dias, n=5) e a formação de matriz mineralizada (Vermelho de Alizarina, 17 dias, n=5) ($p=0,001$). A ciclopamina prejudicou a diferenciação, inibindo todos esses parâmetros, sendo as células crescidas sobre Ti-Nano mais responsivas ao estímulo e bloqueio da via ($p=0,001$).

Os dados indicam que o potencial osteogênico da nanotopografia se deve, ao menos em parte, à via de sinalização Hedgehog; portanto, estratégias que combinem a regulação dessa via por topografias de superfície podem favorecer a osseointegração de implantes de Ti.

(Apoio: FAPESP N° 2019/15531-8 | CNPq N° 303115/2019 8)

PN0482 Estudo histológico e imunohistoquímico da degeneração da região central da cartilagem de Meckel na mandíbula em desenvolvimento de ratos

Conceição JCP*, Arana-Chavez VE
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A cartilagem de Meckel, estrutura transitória embrionária na formação da mandíbula, é dividida em três porções, anterior, intermediária e posterior. Este trabalho analisou o destino final da porção intermediária por meio de um estudo temporal e sequencial histológico, histoquímico e imunohistoquímico. Foram utilizados fetos de ratos Wistar em períodos gestacionais G18 a G21, bem como recém-nascidos P0 e P1. Os espécimes foram fixados em formaldeído a 4% + glutaraldeído a 0,1% em tampão fosfato 0,1M e pH 7,2, descalcificados em EDTA a 4,13%, desidratados em concentrações crescentes de etanol e incluídos em parafina. Os cortes foram corados em hematoxilina e eosina e tricrômico de Mallory. Os grupos G19 a P0 foram submetidos à reação histoquímica de TRAP para detecção de células clásticas, enquanto os grupos G21 e P0 passaram por reações de imunomarcagem para a proteína óssea osteopontina (OPN). Foi observado a degeneração gradual da cartilagem com mudanças estruturais: a justaposição de elastos na superfície da cartilagem a partir do G21, o aparecimento de colágeno tipo I nas fases terminais da degeneração, assim como a marcação positiva para OPN na superfície de G21 e em todo o remanescente da cartilagem de Meckel no grupo P0.

O estudo mostrou que durante a degeneração da cartilagem ocorreu a formação de uma camada superficial de matriz de aparência óssea e sua reabsorção por células clásticas, sugerindo a ossificação da porção intermediária da cartilagem de Meckel, porém, com características diferentes da ossificação endocentral.

(Apoio: CNPq N° 171119/2018-5)

PN0483 A funcionalização de implantes com medicação anabólica óssea melhora o reparo peri-implantar em ratos com deficiência de estrogênio

Frigério PB*, Gomes-Ferreira PHS, Leao DS, Monteiro NG, Vasconcellos LMR, Lisboa Filho PN, Okamoto R
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A proposta deste trabalho é avaliar a qualidade óssea durante reparo peri-implantar em ratos osteoporóticos, numa situação em que o tratamento medicamentoso com alendronato de sódio ocorra após a instalação de implantes convencionais ou funcionalizados com teriparatida. 96 ratas foram divididas em 2 grupos: OVX SAL: ratas ovariectomizadas, tratadas com soro fisiológico e OVX ALE: ratas ovariectomizadas, tratadas com alendronato. Estes animais foram então divididos em 2 subgrupos: CONV: implantes sem funcionalização e TERI: implantes funcionalizados com teriparatida. Após duas semanas da ovariectomia, foi realizada a instalação dos implantes em ambas metáfases tibiais, passadas duas semanas, iniciou-se o tratamento medicamentoso por gavagem, sendo soro fisiológico (OVX SAL) ou alendronato (OVX ALE) na dose de 0,7 mg/kg semanalmente. A eutanásia ocorreu à 6^o e 10^o semanas após a instalação dos implantes. Foi realizada a análise biomecânica (contra-torque), tendo o teste estatístico nível de significância de 5%. Os implantes funcionalizados com teriparatida apresentaram maiores valores de torque de remoção em comparação aos convencionais. A utilização do bifosfonato retardou a formação óssea em comparação aos grupos não tratados (OVX SAL), entretanto a funcionalização com a teriparatida melhorou essa condição, uma vez que o grupo OVX ALE TERI (17,55 N/cm) apresentou torque de remoção maior do que o OVX ALE CONV (13,35 N/cm).

Conclui-se que, a funcionalização dos implantes melhora a osteointegração em ratos osteoporóticas tratadas com bifosfonato oral.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2021/06050-6)

PN0484 Perfil das vítimas de trauma facial por acidentes motociclísticos atendidos em um hospital do Nordeste brasileiro

Souza RRL*, Aires CCG, Silva CCG, Pereira RVS, Silva ICG, Araújo HT, Lima-Junior MO, Vasconcellos RJH
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

A versatilidade do uso de motocicletas predispõe ao aumento dos índices de acidentes e lesões faciais. Afim de traçar o perfil dos traumatizados de face, vítimas de acidente motociclístico, atendidos no Hospital da Restauração, Recife/PE, Brasil, no período entre 2020 e 2021, foram coletados os dados referentes aos atendimentos, análise de prontuário e submissão de um questionário direcionado. Os dados foram analisados descritivamente por meio de frequências absolutas e porcentagens para variáveis categóricas e medidas. O teste do qui-quadrado de Pearson ou o teste exato de Fisher foi utilizado quando a condição para o teste do qui-quadrado não foi dada. A margem de erro dos testes estatísticos foi de 5%. Entre os pacientes, 88,6% eram do sexo masculino, 47,5% tinham de 18 a 29 anos e 59,6% residiam na zona rural; 72,15% das vítimas utilizavam a motocicleta para o trabalho e 43,52% estavam trabalhando no momento do acidente. A maioria das vítimas não possuía habilitação nacional de motocicleta (62%) e usava capacete no momento do acidente (60%), sendo que 37,6% usavam capacete integral fixo, 16,5% capacete aberto e 5,9% capacete integral articulado. As lesões de partes moles foram as mais prevalentes.

Contínuas ações preventivas e educativas, e fiscalizações de trânsito são necessárias para minimizar os acidentes e a morbidade.

PN0485 O YouTube® contém informações completas e seguras sobre o manejo correto de uma situação de avulsão dentária evidente?

Abreu-Costa L*, Figueiredo LR, Sonoda CK
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar se o YouTube® contém informações completas e seguras sobre o manejo correto de uma situação de avulsão dentária evidente. Para isto, a plataforma YouTube® foi utilizada para pesquisa a partir da utilização dos termos "como tratar um dente avulsionado", "reimplante de dente avulsionado" e "avulsão dentária", sem a utilização de aspas. Os vídeos incluídos foram analisados a partir de oito tópicos variáveis que condizem com as informações adequadas sobre a sequência do manejo da avulsão dentária que independem da atuação do cirurgião dentista, baseadas nos guidelines da Associação Internacional de Traumatologia Dentária (IADT). O engajamento do vídeo e o ano de publicação também foram avaliados. Foi realizada análise descritiva a partir da frequência de repetição dos dados. Ao total, 71 vídeos sobre avulsão foram obtidos na plataforma, sendo que 39 (54,92%) apresentam os critérios de inclusão. A maioria foi publicada por profissionais (74,35%) e em 2021 (23,07%). Três vídeos (7,7%) apresentam todos os tópicos considerados indispensáveis no manejo correto da avulsão, correspondendo ao padrão ouro desejado a ser obtido durante a busca no YouTube®. "Encaminhar imediatamente ao cirurgião dentista" apresenta-se como recomendação em todos os vídeos. Todos os vídeos apresentaram informações verídicas, mesmo na incompletude dos 8 tópicos.

O YouTube® é insuficiente na quantidade de vídeos que estão de acordo com os tópicos baseados no guideline da IADT, mesmo não sendo verificadas informações falsas sobre o manejo da avulsão dentária.

(Apoio: CNPq N° 131312/2020-0)

PN0486 Efeito antibiófilme e antimicrobiano de frações e compostos isolados de Casearia sylvestris sobre Streptococcus mutans

Ribeiro SM*, Bueno PCP, Cavalheiro AJ, Klein MI
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A cárie dentária é uma doença crônica multifatorial induzida por biofilme que leva à destruição do tecido dentário. Devido à dificuldade de erradicar esta condição, é necessário descobrir novos agentes que regulem a formação e desenvolvimento do biofilme. Foi realizado análise do efeito contra biofilmes pré-formados (48 h) via determinação de viabilidade microbiana (log UFC/mL) e biomassa (mg) para frações e compostos isolados de Casearia sylvestris. As frações Acetato de Etila (AcOEt) e Etanólica (EtOH, Bioma Cerrado e variedade língua) foram testadas na concentração 250 µg/mL e os compostos (flavonoide 4, caseargreivina F - CsF e casearinas X e J) a 125 µg/mL. Ainda, os tratamentos foram testados em cultura planctônica (no meio da fase de crescimento exponencial) para determinar a curva de sobrevivência da bactéria longitudinalmente. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA one-way e Dunnet (α=0,05). CsF reduziu 5 logs da contagem de colônias (p<0,0001 vs. veículo) nos biofilmes tratados enquanto as frações AcOEt e EtOH não interferiram na viabilidade bacteriana. Nenhum tratamento reduziu a biomassa dos biofilmes (p>0,05 vs. veículo). Na curva de sobrevivência, AcOEt foi eficaz, com morte bacteriana significativa após 1 hora de exposição (2 logs vs. o veículo) e eliminação completa da bactéria em 4 horas até 24 horas de exposição. Ocorreu morte gradativa a partir de 1 hora para CsF e em 4 horas houve redução de 1,71 logs vs. veículo.

Portanto, estes tratamentos podem ser uma estratégia terapêutica para prevenir a formação do biofilme de S. mutans.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2019/23175-7)

PN0487 Ação antimicrobiana de soluções na desinfecção de canais radiculares contaminados com Enterococcus faecalis

Dorigon-Santos J*, Martins HC, Régis JR, Mazzon RR, Prado M, Garcia LFR, Teixeira CS, Duque TM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar diferentes soluções em protocolos finais de irrigação na desinfecção do sistema de canais radiculares contaminados com Enterococcus faecalis (E. faecalis). Cento e sessenta e duas raízes de pré-molares inferiores foram selecionadas e distribuídas em 9 grupos (n=18) de acordo com a substância irrigadora: NaOCl+EDTA 17%; NaOCl + ácido etidrônico (AE)/NaOCl; NaOCl + AE/Soro; NaOCl + ácido glicólico 17% (AG); Soro + EDTA; Soro + AE/NaOCl; Soro + AG; Soro + AE/Soro; Controle - irrigação apenas com soro. Os dentes foram padronizados e contaminados com E. faecalis utilizando protocolo de 5 dias. Durante os protocolos, foram realizadas coletas em momentos diferentes do preparo: inicial (S1); após o PQM (S2); após protocolos (S3) com cones de papel absorvente. As coletas foram diluídas, plaqueadas em duplicatas e colocadas para crescimento. Após, as Unidades Formadoras de Colônia (UFC) foram contadas e levadas para análise estatística. O intervalo de confiança foi de 95%. Nos grupos onde NaOCl 2,5% foi utilizado como irrigante, S2 e S3 apresentaram redução significativa (p<0,05). Nos grupos onde utilizou-se o soro, foi observado que Soro + AE/Soro obteve melhores resultados (p<0,05), seguido de Soro + EDTA e Soro + AE/NaOCl, sem diferença estatística entre os últimos grupos. Os grupos Controle e Soro + AE/Soro apresentaram os menores valores de redução em S2 e S3.

Conclui-se que todos os protocolos com uso do NaOCl 2,5% na instrumentação foram mais eficazes, quando comparado as soluções finais, Soro + AG obteve os melhores resultados.

(Apoio: FAPs - Fapesp)

PN0488 **avaliação in-vitro da micro infiltração de endotoxinas bacterianas em cimentos reparadores biocerâmicos usados em obturações retrógradas**

Kusano FT*, Frozoni M, Soares AJ, Arruda-Vasconcelos R, Marinho ACS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este trabalho tem como objetivo avaliar a infiltração de endotoxinas através da barreira químico-mecânica de três diferentes materiais biocerâmicos utilizados para retrobturação: MTA Repair HP (MTA), Endosequence Root Repair (ERR) e Endo-EZE MTAFlow (EEF). Foram utilizados 40 pré-molares retrobturados com os diferentes materiais (n=10) mais os grupos controle positivo (CP) (n=5) e controle negativo (CN) (n=5). Os dentes foram inseridos em um frasco plástico tipo eppendorf com a parte apical voltada para baixo. Na parte superior do tubo, a endotoxina de *Escherichia coli* foi inoculada. Na parte inferior do frasco, água apirogênica foi inserida até o contato com o material retrobturador. Coletas seriadas do compartimento inferior do tubo para detectar a presença de endotoxinas, foram realizadas 1h, 24h, 7 dias e 30 dias. Para quantificação das endotoxinas, foi utilizado o método LAL-teste cinético quantitativo turbidimétrico Pyrogent-5000. Endotoxina foi detectada em 100% das amostras coletadas. Após 1h, o CN foi estatisticamente igual aos três grupos de cimento e diferente do CP (p<0,05). Após 1h, 24h e 7 dias, o MTA obteve a menor infiltração de endotoxina (p=0,004). O EEF obteve a maior infiltração de endotoxinas em 14 dias. Em 30 dias, a diferença foi significativa para todos os grupos.

Através do presente estudo, pode-se concluir que nenhum dos materiais foi capaz de prevenir completamente a infiltração de endotoxina. O MTA Repair HP foi mais eficiente que o Endosequence e o Endo-EZE MTAFlow no selamento de cavidades de retrobturo.

PN0489 **Atividade anti-inflamatória e cicatrizante da formulação mucoadesiva contendo própolis verde. Estudo in vitro e in vivo**

Villela-Junior GA*, Quilla DMC, Sberci WAP, Ikegaki M, Gaspari PDM, Rosalen PL, Franchin M, Mariano RC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a atividade anti-inflamatória e cicatrizante de uma formulação mucoadesiva com extrato de própolis verde (FMAEPV). A própolis verde (SIGGEN n° AFDE9B6) foi coletada em Guaraniânia, MG. Para a obtenção do extrato etanólico de própolis verde (EEPV), utilizou-se etanol 80% (EEPV 30% p/p), e posterior foi incorporado na formulação mucoadesiva. A análise química do EEPV foi realizada por CLAE-FR. Utilizou-se macrófagos RAW 264.7 para avaliação da citotoxicidade por MTT e liberação de citocinas inflamatórias. A análise macroscópica e histomorfométrica em ferida de mucosa em ratos caracterizaram o comportamento clínico da FMAEPV (CEUA n° 0012/2020). De acordo com os resultados, verificou-se na própolis verde a presença do Artepelin C. A FMAEPV (30-1000µg/mL) diminuiu a viabilidade dos macrófagos (p<0,05). Por outro lado, a FMAEPV a 1, 3 e 10µg/mL, não apresentou citotoxicidade (p>0,05). Foi verificado que o tratamento com FMAEPV (10µg/mL) reduziu os níveis das citocinas TNF-α, IL-1β e IL-6 no sobrenadante de macrófagos ativadas por LPS (p<0,05). No estudo in vivo, a média dos escores (avaliação macroscópica da ferida) dos grupos FMAEPV e EEPV foi superior aos grupos controles (p<0,05). Do ponto de vista histológico, a epitelização e queratinização das feridas tratadas com FMAEPV e EEPV foram maiores, com oclusão total da ferida palatina em relação aos demais grupos controles (p<0,05).

Conclui-se que a FMAEPV demonstrou um efeito anti-inflamatório e cicatrizante promissor, apresentando-se como uma potencial formulação para uso na clínica odontológica.

(Apoio: FAPEMIG N° 2070.01.0005048/2021-90)

PN0490 **Potencial da casca de manga como indutor de mutanases em Trichoderma harzianum: perspectivas para controle do biofilme cariogênico**

Bem JSP*, Souza LB, Polizello ACM, Cabral H, Garzon NGR, Aires Cp
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O uso industrial da manga produz toneladas de resíduos que são, em maioria, descartados no meio ambiente. Já foi demonstrado que a polpa de manga induz a secreção de mutanases pelo fungo *Trichoderma harzianum*, as quais hidrolisam polissacarídeos insolúveis, fator crítico para virulência de biofilmes cariogênicos. Entretanto, o potencial indutor de um dos principais rejeitos da manga - a casca - ainda não foi explorado. Nesse sentido, o objetivo foi isolar polissacarídeos da casca de manga e avaliar seu potencial como indutor de enzimas em *T. harzianum*. Frações da casca (CA) e da polpa precipitada com etanol (PP) de mangas Tommy Atkins foram obtidas, esterilizadas e adicionadas ao meio de cultura contendo *T. harzianum* para indução de enzimas hidrolíticas. O meio de cultivo apenas com fungo foi o controle negativo e na presença de polissacarídeos bacterianos extracelulares insolúveis de *S. mutans* (PECI) secos foram controle positivo. Após 192 horas, o meio de cultivo foi centrifugado e o sobrenadante (extrato de enzimas) foi utilizado para ensaio de atividade específica para mutanase. A partir da ANOVA seguida de teste de Tukey (α=5%), foi observado que os extratos induzidos por CA e PP apresentaram atividades específicas inferiores ao grupo Peci (p<0,05).

Logo, casca de manga foi capaz de induzir secreção de mutanases em *T. harzianum*, porém em baixas concentrações. Sugere-se a continuidade das investigações, modificando o processamento da casca e aperfeiçoando o processo de fermentação, sendo esta uma fonte de prospecção de novas substâncias com importância biológica.

(Apoio: FAPESP N° 2020/07315-0)

PN0491 **Avaliação in silico e in vitro da atividade antifúngica do composto 7-(Pentiloxi)-2H-cromen-2-ona sobre Candida spp**

Nogueira PL*, Alves DN, Costa PCQG, Araujo GR, Ferreira AR, Sousa DP, Scotti L, Castro RD
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

O tratamento da candidíase oral é um desafio na Odontologia devido à resistência e toxicidade advindas da terapia antifúngica e, portanto, é necessária a prospecção de novos agentes terapêuticos. Esse estudo objetivou determinar in silico e in vitro a atividade antifúngica do composto 7-(Pentiloxi)-2H-cromen-2-ona. Analisou-se a interação do composto com alvos da célula fúngica por meio do docking molecular. Avaliou-se in vitro a atividade contra espécies de *Candida*, os possíveis mecanismos de ação, o tempo necessário para a inibição do crescimento fúngico e a associação do composto com nistatina. O estudo de docking indicou afinidade para os alvos 1,3β-glucan sintase, esqualeno epoxidase, 6-14-esterol redutase, 14-α-desmetilase e timidilato sintase, com valores de energia -100,39; -81,20; -88,15; -73,15 e -74,80 Kcal/mol. Os valores de CIM e CFM variaram de 67,16 µM (15,6 µg/mL) a 537,28 µM (125,0 µg/mL). A CIM não alterou na presença do sorbitol, diferente da presença do ergosterol a CIM elevou o seu valor, indicando a membrana plasmática como um dos seus alvos. Houve a inibição do crescimento fúngico a partir de 1h de ensaio, e a cinética morte indicou a inibição completa para a CIM desde 4h de ensaio até 12h e para a concentração referente a 2x CIM a completa inibição até 24h (p<0,0001). A associação com nistatina apresentou-se indiferente para ação antifúngica (ICF=1,25).

Dessa forma o composto apontou atividade antifúngica no teste in silico, sendo confirmada nos testes in vitro, apresentando resultados promissores para uma possível alternativa de tratamento.

(Apoio: CAPES)

PN0492 **Plasma Rico em Fibrina (i-PRF) reduz o infiltrado inflamatório induzido pela carragenina na ATM de ratos**

Martins PC*, Basting RT, Napimoga MH, Clemente-Napimoga JT
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A busca por novas terapêuticas no manejo da inflamação dos tecidos da articulação temporomandibular (ATM) é necessária e desafiadora já que os tratamentos farmacológicos apresentam efeitos colaterais. Este estudo tem como objetivo avaliar as alterações histomorfométricas do efeito do plasma rico em fibrina (i-PRF) no infiltrado inflamatório induzido pela carragenina na ATM de ratos. Foram utilizados Ratos Wistar machos, divididos em 4 grupos (n=6) que receberam os respectivos tratamentos: salina (50 µL/ATM); salina + carragenina (25 µL/ATM + 100 µg/ATM); i-PRF + carragenina (25 µL + 100 µg/ATM); i-PRF + salina (25 µL + 25 µL/ATM). A aplicação intra-articular do i-PRF foi realizada como pré-tratamento (15 min). Para a obtenção do i-PRF (3600 RPM/05 min) foi utilizado 1 animal doador de sangue. Após 1 h do período experimental, o lavado intra-articular foi coletado para a análise da contagem total e diferencial de leucócitos. Outro grupo experimental (n=4) foi utilizado para análise histomorfométrica. Os resultados demonstram que a injeção de i-PRF reduz significativamente o infiltrado inflamatório e preserva os tecidos adjacentes da ATM (p<0,05; ANOVA, teste de Tukey).

Os dados preliminares deste estudo sugerem que o i-PRF pode apresentar-se como um novo recurso terapêutico no tratamento condições inflamatórias na ATM.

PN0493 **Avaliação da passagem de aerossóis em respiradores e máscara de tecido hidrofóbica sob atendimento odontológico simulado**

Gerdes JA*, Pacheco LP, Santos MEPC, Prado MC, Achete CA, Simão RA, Prado M
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a eficácia de respiradores PFF2 e de uma máscara experimental de tecido hidrofóbica, em relação à passagem de aerossóis, em atendimento odontológico simulado. Foram avaliadas 3 marcas de respiradores- Neve, KSN e 3M - e uma máscara de tecido de algodão recoberta com plasma de Hexametildissiloxano (HMDSO). Para o teste, foi empregado um aparato simulando o atendimento odontológico composto por 2 cabeças. Foi simulando o preparo de uma coroa total no incisivo central superior, em manequim odontológico, acoplado à cabeça do paciente, com o profissional na posição de 12 horas. A caneta de alta rotação foi ativada por 5 e 10 minutos. Para visualização da passagem de aerossol, a água foi tingida com corante. Os respiradores e a máscara experimental foram posicionados na cabeça do dentista, impressa em 3D e acoplada a um respirador artificial, e, em seu interior, foi colocado um papel com dimensão padronizada. As análises foram realizadas em triplicata, de forma qualitativa, em relação à passagem ou não de aerossol. Houve passagem de aerossol em todas as marcas de respiradores avaliadas, a partir de 5 minutos. Não houve passagem de aerossol na máscara de tecido.

O HMDSO modificou o tecido, conferindo características hidrofóbicas e bloqueando de forma eficaz a passagem de aerossóis. Os respiradores PFF2 não foram efetivos em bloquear a passagem de aerossóis durante atendimento odontológico simulado.

(Apoio: FAPERJ N° E26/203.242/2021 | FAPERJ N° E-26/202.784/2019 | FAPERJ N° E-26/010.000978/2019)

PN0494 Efeito modulador a distância de scaffolds de quitosana-cálcio-sinvastatina em células ósseas sob estímulo inflamatório

Melo CCSB*, Gallinari MO, Almeida JM, Cintra LTA, de-Souza-Costa CA, Soares DG
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o efeito de um scaffold de quitosana-cálcio (CH-Ca) contendo sinvastatina (SV) na bioestimulação de células ósseas sob inflamação. Scaffolds de quitosana (CH) e CH-Ca foram imersos em solução de SV a 1 µM para promover sua adsorção. Células de linhagem osteoblástica SAOS-2 foram incubadas por 3 dias em meio de cultura com 100 ng/mL de fator de necrose tumoral alfa (TNF-α). Depois, as células foram cultivadas com os extratos dos scaffolds de CH, CH-Ca, CH-SV e CH-Ca-SV, que foram obtidos e aplicados nas células a cada 48 horas de forma contínua por até 14 dias. A viabilidade celular (n = 6), atividade de fosfatase alcalina (ALP; n = 6) e deposição de nódulos de mineralização (n = 6) foram avaliadas (ANOVA 1 critério/Teste de Tukey; p<0,05). As células cultivadas com os extratos dos grupos CH-Ca e CH-Ca-SV apresentaram os maiores valores de viabilidade celular, sendo a bioestimulação observada a partir de 3 e 7 dias na ausência e presença TNF-α, respectivamente. O grupo CH-Ca-SV apresentou os maiores valores de atividade de ALP, os quais foram mais expressivos na presença de TNF-α (99,4%). Aumento significativo na deposição de matriz mineralizada também foi detectado apenas para o grupo CH-Ca-SV tratado com TNF-α (31,1%), sendo possível notar a deposição de nódulos maiores e mais numerosos.

Conclui-se que a incorporação de SV em scaffolds de CH-Ca modulou intensamente a proliferação e diferenciação osteogênica em células ósseas na presença de TNF-α, apresentando-se como uma estratégia cell-homing para a regeneração de tecidos mineralizados sob inflamação.

(Apoio: FAPESP N° 2019/00020-8 | FAPESP N° 2016/15674-5)

PN0495 Avaliação da toxicidade de antifúngicos puros e complexados com β-ciclodextrina frente a Artemia salina

Pedroso TAA*, Tozetto NM, Mattos MA, Moraes GS, Santos FA, Neppelenbroek KH, Urban VM, Bombarda N
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a toxicidade in vitro dos fármacos nistatina (Nis) e clorexidina (Clx) puros e complexados com β-ciclodextrina (βCD) por meio do bioensaio com Artemia salina. Soluções de trabalho dos fármacos foram obtidas nas concentrações de 125, 250, 375, 500, 750 e 1.000 mg/L. Como controle positivo, foi utilizado o sulfato de quinidina nas mesmas concentrações e, como controle negativo, apenas solução salina. A contagem de náuplios vivos e mortos foi realizada após 24 e 48 h e a análise de Probit foi utilizada para determinar a concentração letal (CL₅₀) de cada fármaco. A Nis pura apresentou CL₅₀ de 1,9 x 10³ mg/L em 24 h e 8,4 x 10³ mg/L em 48 h. O complexo de inclusão Nis:βCD apresentou uma elevada CL₅₀ em 24 h (1,7 x 10⁶ mg/L), que reduziu para 1,8 x 10³ mg/L em 48 h. A CL₅₀ da Clx pura foi extremamente baixa em 24 h (50 mg/L) e ainda mais baixa em 48 h (9 mg/L). O controle positivo apresentou CL₅₀ de 5 mg/L em ambos os períodos em avaliação. O complexo de inclusão Clx:βCD apresentou quase o dobro da CL₅₀ da Clx pura em 24 h (90 mg/L), que reduziu para 30 mg/L em 48 h, porém foi bem superior à sua forma pura (3,4x).

Os fármacos Nis e Nis:βCD apresentam menor toxicidade comparados à Clx pura ou complexada. Entretanto, a Clx na forma de complexo de inclusão tem sua toxicidade reduzida.

(Apoio: FAPESP N° 2017/07314-1)

PN0496 Avaliação da capacidade de inibição da perda mineral de uma resina experimental contendo dihidrato de fosfato cálcico (DCPD)

Mainente MP*, Naves PA, Galvão RPO, Andrade SAP, Rodrigues MC, Cardoso CAB
Programa de Pós Graduação (ppgo) - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou a capacidade de inibição da perda de dureza de superfície do esmalte ao redor de restaurações, de um composto experimental contendo partículas de fosfato dicálcico dihidratado (DCPD) (G1) e composto comercial contendo partículas capazes de liberar íons (Beautiful Bulk Restorative Universal® Shofu) (G2) em comparação a uma resina controle (Z250®, 3M ESPE) (G3). Foram cortados e polidos 45 blocos de esmalte de dentes bovinos (6 x 6 mm). Cavidades (2mm x 1,5mm) foram preparadas no centro dos blocos, os quais foram aleatoriamente distribuídos em 3 grupos, e restaurados com um dos compostos experimentais (n=15). Os blocos foram submetidos à ciclagem de pH durante 8 dias (20 horas em solução remineralizadora e 4 horas em solução desmineralizadora). No início e ao final do estudo, foram avaliados a dureza de superfície na região do esmalte adjacente às restaurações e o percentual de perda de dureza superficial (%PDS). Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA e Tukey (p 0,05). A %PDS foi significativamente maior para o grupo controle em relação ao G2, o qual não apresentou diferença significativa em relação ao G1. A resina experimental não foi capaz de diferir do grupo controle.

Pode-se concluir que, apesar dos materiais bioativos apresentarem capacidade de liberação de íons, isso pode não refletir diretamente na sua capacidade de inibição da perda mineral ao redor das restaurações.

(Apoio: FAPESP N° 2020/06240-7)

PN0497 Avaliação da atividade antifúngica e da citotoxicidade de antifúngicos puros e complexados com β-ciclodextrina

Tozetto NM*, Mattos MA, Pedroso TAA, Moraes GS, Urban AM, Paludo KS, Neppelenbroek KH, Urban VM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Apesar de a nistatina (Nis) e a clorexidina (Clx) demonstrarem alta efetividade na inibição de Candida spp., são praticamente insolúveis em água, apresentam sabor desagradável e podem resultar em efeitos adversos. Complexos de inclusão entre fármacos e β-ciclodextrinas (βCD) têm sido desenvolvidos a fim de melhorar sua estabilidade, otimizar sua atividade antimicrobiana e reduzir efeitos secundários indesejados. Este estudo avaliou a efetividade antifúngica e a citotoxicidade dos fármacos nistatina (Nis) e clorexidina (Clx) puros e complexados com β-ciclodextrina (βCD). Primeiramente, foi determinada a concentração inibitória mínima (CIM₅₀) dos fármacos contra C. albicans por meio do teste de microdiluição em caldo. A partir das CIM₅₀, a atividade citotóxica foi avaliada por meio dos ensaios Metil-tiazolol-tetrazólio (MTT) e Vermelho Neutro (VN) e da análise de morfologia celular. Os valores de viabilidade celular foram submetidos à ANOVA 1-fator/Tukey (α=0,05). A Nis e a Clx apresentaram CIM₅₀ de 0,125 e 8 mg/L e os complexos de inclusão Nis:βCD e Clx:βCD, de 4 e 8 mg/L (com concentração dos fármacos no sistema equivalente em molaridade a 1,79 e 1,48 mg/L, respectivamente). A βCD apresentou CIM₅₀ > 32 mg/L. A Clx apresentou citotoxicidade significativa (VN: 10,6 ± 12,5%; MTT: 12,9 ± 9,6%) e promoveu alterações morfológicas importantes. Os demais fármacos apresentaram viabilidade celular acima de 70% e não provocaram alterações celulares.

Portanto, esses fármacos podem ser considerados opções biocompatíveis para tratar infecções causadas por Candida.

(Apoio: CNPq N° 125321/2019-8 | FAPESP N° 07314-1/2017)

PN0498 Ação da quitosana sobre biofilmes microcosmos de candidíase oral

Alves GSG*, Araujo HC, Sato C, Carmona WR, Morato DN, Oliveira EC, Pessan JP, Monteiro DR
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a ação da quitosana (QTS) sobre biofilmes microcosmos de candidíase oral formados sobre espécimes de resina acrílica. Cinco usuários de próteses removíveis com estomatite protética foram incluídos no estudo, e Candida albicans foi a única espécie de Candida identificada na saliva dos doadores. Pool de saliva dos 5 doadores foi usado como inóculo para a formação de biofilmes microcosmos, os quais foram desenvolvidos durante 72 h no modelo de adesão ativa de Amsterdã. Posteriormente, os biofilmes foram tratados (24 h) com diferentes concentrações de QTS (500, 1000 e 2500 µg/mL). A ação antibiofilme foi avaliada por quantificação das unidades formadoras de colônias (UFCs), biomassa total, atividade metabólica e produção de ácido láctico. Clorexidina, miconazol e nistatina foram testados como controles positivos, enquanto o biofilme não tratado representou o controle negativo (CN). Os dados foram analisados por ANOVA a um critério e teste post hoc de Fisher LSD (α = 0,05). QTS a 2500 µg/mL foi o composto mais efetivo na redução de UFCs de anaeróbios totais, Streptococcus mutans e Lactobacillus spp., diferindo significativamente dos demais grupos. Para C. albicans, QTS e controles positivos não diferiram entre si, mas levaram a reduções significativas nas UFCs comparados ao CN. Para biomassa total, atividade metabólica e produção de ácido, QTS a 2500 µg/mL promoveu as maiores reduções em comparação ao CN.

QTS tem ação similar ou superior a fármacos convencionais sobre importantes parâmetros de biofilmes microcosmos de candidíase oral.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2020/12492-9 | CAPES N° 001)

PN0499 Determinação da comunidade microbiana dos sistemas de canais radiculares apicais por sequenciamento de última geração

Maia CA*, Brito LCN, Doolittle-Hall J, Lee C, Moss K, Tavares WLF, Teles FRF, Ribeiro Sobrinho Ap
Endodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi explorar a comunidade microbiana de infecções endodônticas na porção apical por sequenciamento de 16S rRNA Illumina e delinear o microbioma central das infecções do canal radicular e sua sintomatologia associada. Amostras foram coletadas de quinze indivíduos apresentando um dente com infecção do canal radicular, e os sintomas associados foram registrados. Sendo coletadas do terço apical utilizando uma lima K #10 e depois amplificadas. Amplicons foram sequenciados (região hipervariável V3-V4 do gene 16S rRNA) usando MiSeq. A composição microbiana das amostras foi determinada usando Qiime e HoMinGS. Os dados foram analisados por meio de Testes t e ANOVA. Um total de 1.038.656 seqüências foram obtidas, e OTUs foram atribuídos a 10 filós bacterianos, liderados por Bacteroidetes (51,2%) e Firmicutes (27,1%), e 94 gêneros foram representados principalmente por Prevotella (17,9%) e Bacteroidaceae G-1 (14,3%). Dentes sintomáticos foram associados a níveis mais elevados de Porphyromonas (p < 0,05) e Prevotella. P. endodontalis e P. oris estiveram presentes em ambos os núcleos. O presente estudo demonstrou a complexidade do microbioma dos canais radiculares e os "denominadores comuns" das infecções e identificou táxons cujas propriedades de virulência devem ser mais exploradas.

Embora a etiologia polimicrobiana das infecções endodônticas tenha sido estabelecida há muito tempo, poucos estudos abordaram a expansão da amplitude e a profundidade da cobertura de canais radiculares infectados por microbioma em sua porção apical.

(Apoio: FAPEMIG)

PN0500 **Conhecimento dos profissionais de odontologia sobre a detecção e o diagnóstico das lesões de cárie dentária e suas condutas clínicas**

Dias BSL*, Andrade MRTC

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

A proposta do estudo foi avaliar o conhecimento dos cirurgiões dentistas sobre a detecção e o diagnóstico das lesões cariosas e suas condutas clínicas. O estudo foi realizado com uma amostra de profissionais da região sudeste do Brasil, após a aprovação no Comitê de Ética do ISNF-UFF. Os participantes receberam um formulário Google por e-mail contendo o termo de consentimento e as perguntas sobre o tema. Entre dezembro de 2021 e abril de 2022, 217 participantes formados entre 1965 e 2022 responderam o questionário. Em relação à detecção, diagnóstico e controle das lesões os resultados mostraram que: 38,7% relataram usar sempre a sonda exploradora na detecção das lesões oclusais, sob a escama (80,2%) por 3 a 4 segundos (44,2%), 15 e 32,7% dos respondentes realizam sempre radiografia para a detecção das lesões oclusais e proximais, respectivamente. Para lesões oclusais iniciais ativas 63,1% indicaram remoção do biofilme e acompanhamento, 59,4% aplicação de fluoretos em consultório e 29% remoção seletiva de cárie e restauração. Para lesões iniciais ativas proximais os percentuais dessas condutas foram 66,8%, 59,9% e 35,5%, respectivamente. Para lesões de cárie ativa atingindo a junção amelo-dentinária 79,7% (oclusais) e 76,5% (proximais) dos profissionais indicaram a remoção seletiva de cárie seguida de restauração.

Os resultados sugerem divergências entre os profissionais, especialmente em relação às condutas clínicas. A abordagem operatoria parece ser a conduta de escolha para a lesões que envolvem o tecido dentinário, independente do seu estágio de progressão.

PN0501 **Análise da microbiota da cavidade anoftálmica e da superfície da prótese ocular: um estudo preliminar**

Makrakis LR*, Del-Rey YC, Oliveira VC, Silva TSO, Macedo AP, Nascimento C, Silva-Lovato CH
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Comparar a microbiota da cavidade anoftálmica e da superfície da prótese ocular de indivíduos anoftálmicos. Foram recrutados para o estudo, 6 indivíduos, que atendiam aos critérios de elegibilidade. Coletou-se o biofilme da prótese ocular por imersão, e da cavidade anoftálmica com 2 micro-escovas estéreis para cada sítio (conjuntiva tarsal e bulbar). A prótese, e as micro-escovas, foram imersas em tubos contendo 10mL e 1 mL de Tris-EDTA, respectivamente, para análise do perfil microbiano por sequenciamento do gene ribossomal 16S (plataforma Illumina MiSeq). O produto final do sequenciamento foi processado e comparado com diferentes bases de dados a nível de gênero. A quantificação microbiana total foi analisada em Unidade Taxonômica Operacional (OTUs) e por estatísticas não paramétricas para medidas repetidas (nparLD; p<0,05); a diversidade alfa e dominância foram analisadas com os índices de Shannon-Wiener e Simpson pelo teste de Wilcoxon (p<0,05). Foram identificados 47 filos e 1.258 gêneros de microrganismos (seis mais frequentes Fusobacterium, Staphylococcus, Prevotella, Streptococcus, Leptotrichia, Corynebacterium). A contagem (OTU) foi maior para cavidade em relação à prótese (p<0,001). Não houve diferenças significantes para a diversidade (Shannon; p= 0,6991) e dominância (Simpson; p= 0,8182) entre os sítios.

Conclui-se que a cavidade anoftálmica e a prótese ocular possuem microbiota semelhante com alta diversidade e baixa dominância entre os gêneros, sendo a carga microbiana da cavidade maior do que a da prótese ocular.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0502 **Estudo geoquímico da associação entre fluoreto natural encontrado na água e no respectivo solo de Manacapuru-AM**

Silva JHR*, Cury JA, Wahnfried ID, Tabchoury CPM, Rebelo Vieira JM, Valdivia-Tapia AC, Rebelo MAB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

Fluoreto natural na concentração ótima em termos de benefício/riscos do uso de fluoretos para o controle da cárie dentária foi detectado em 2015 em poços de Manacapuru-AM. O objetivo do presente estudo foi investigar a associação entre as concentrações de fluoreto na água e no solo adjacente aos poços da área urbana do município. Foram coletadas águas de 22 poços com profundidades entre 60 m e 220 m e 129 amostras de solo (superficiais: 0,2 a 5 m; profundos: 57 a 174 m). O fluoreto na água e no solo foi determinado com eletrodo íon específico. Nas amostras de solo, foram determinadas as concentrações de fluoreto solúvel em água purificada (FS-H₂O), através de técnica direta após tamponamento. Para as análises, o eletrodo foi calibrado com padrões de fluoreto preparados de acordo com as amostras. Nas águas dos poços foi encontrada média de 0,14 ppm F- (n=22), variando de 0,02 a 0,69 ppm F-; destes, 09 eram poços com profundidade ≤ 110 m com média de 0,15 ppm F- (variando de 0,02 e 0,40 ppm F-) e 13 eram poços de 220 m, com média de 0,59 ppm F- (variando de 0,28 e 0,69 ppm F-). Nos extratos superficiais de solo, as concentrações variaram de 0,06 a 1,74 µg F/g e em extratos profundos variaram de 0,74 a 3,89 µg F/g. Observou-se que há associação direta entre as concentrações de fluoreto presentes no solo e nas águas analisadas.

Conclui-se que a concentração de fluoreto na água reflete a solúvel no solo.

(Apoio: CAPES N° 88887.661399/2022-00)

PN0503 **Efeito do diabete na expressão de enzimas relacionadas ao metabolismo energético em glândulas submandibulares de ratos**

Nogueira FN*, Siperit CR, Santos CF, Dionísio TJ, Pedrosa MS

Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito do diabete induzido por estreptozotocina na expressão gênica de diversas enzimas chaves do metabolismo energético nas glândulas submandibulares (SM) de ratos. Ratos Wistar machos (n=12) foram divididos em 2 grupos: controle e diabético. Após 30 dias de indução, o RNA total das glândulas foi extraído e submetido a RT-qPCR para detecção da expressão gênica das enzimas Hexoquinase, Fosfofrutoquinase-1, Piruvato Quinase, Glicogênio Sintase, Glicogênio Fosforilase, Lactato Desidrogenase, Glicose-6-Fosfato Desidrogenase, Piruvato Desidrogenase, Citrato Sintase, α-Cetoglutarato Desidrogenase, Succinil-CoA Sintetase, Succinato Desidrogenase, Acetil-CoA Carboxilase, Acil-CoA Desidrogenase, ATP Citrato Liase, Acil-CoA Sintetase e Carinitina Palmitoiltransferase. β-Actina foi utilizado como gene de referência. Com exceção dos genes da isoforma PFKL da enzima Piruvato Quinase e o componente X da enzima Piruvato Desidrogenase (PDHX), todos os demais 23 genes propostos estavam expressos. Um aumento (p<0,05) na expressão gênica das enzimas Fosfofrutoquinase-1 (somente gene PFKP), Glicogênio Sintase (somente gene GYS1), Glicogênio Fosforilase (genes PYGL e PYGM), ATP Citrato Liase (gene ACLY) e Carinitina Palmitoiltransferase (genes CPT1A e CPT1B) foi observado no grupo diabético.

O diabete aumenta a expressão de enzimas relacionadas ao metabolismo de glicose, além de uma elevação tanto da síntese quanto da degradação de lipídeos.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2019/14556-7 | FAPs - FAPESP N° 2020/07903-0)

PN0505 **Perfil de fermentação e potencial acidogênico de bactérias e leveduras isoladas de culturas microbianas para fermentação de bebidas**

Eidt G*, Arthur RA

Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este estudo caracterizou o perfil de fermentação (PF) e o potencial acidogênico (PA) de bactérias e leveduras isoladas a partir de 6 culturas microbianas utilizadas na fermentação de bebidas e comercialmente disponíveis. Foram excluídos isolados que apresentaram alta acidificação (pH<4) ou baixa viabilidade de cultivo em uma solução experimental (SE) a base de mel. Foram avaliados o PA, pela determinação da área abaixo das curvas (AAC) de quedas de pH, e o PF (por cromatografia líquida de alta performance) ao final de 48 horas de cultivo de cada micro-organismo na SE. Três micro-organismos (L. lactis, P. shermanii e S. bouldardii) foram utilizados como referência. Foram isolados 33 micro-organismos, sendo 11 deles excluídos por não apresentarem crescimento satisfatório na SE e 8 por levarem a uma acidificação excessiva da SE. Os 14 isolados restantes demonstraram potencial acidogênico (média ± desvio padrão) de AAC variando de 22,32 ± 0,42 a 59,09 ± 2,56, sendo comparáveis com os micro-organismos de referência. A análise do PF demonstrou que 2 bactérias e 4 leveduras foram incapazes de fermentar completamente os açúcares do mel. Oito leveduras não deixaram níveis significativos de açúcares residuais, mas produziram quantidades importantes de etanol (entre 6,95 ± 0,17 e 9,80 ± 0,38 g/L), ficando um pouco abaixo dos 10,72 ± 0,19 g/L produzidos pela levedura de referência.

Tais resultados sugerem que a seleção de micro-organismos é uma etapa importante no desenvolvimento de produtos fermentados e a associação de micro-organismos pode ser necessária.

(Apoio: CAPES N° 88882.181910/2018-01)

PN0507 **Avaliação da ação germicida de purificador de ar com tecnologia UVC em clínica odontológica**

Santos JA*, Vieira PPL, Torres-Junior OF, Torres MF, Basting RT, Barbosa JA, Napimoga MH, Montalli VAM

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar a ação germicida do UMDUV AIR 1.0, dispositivo de purificação de ar com tecnologia UVC, em ambiente odontológico. Os testes foram realizados em consultório odontológico, e em dois grupos: a) grupo controle positivo e b) grupo UMDUV AIR 1.0, o qual foi acoplado sobre a Unidade Móvel de Desinfecção por Ultravioleta (UVCTec, São Paulo, Brasil). Utilizou-se, em diferentes momentos, uma suspensão bacteriana de Lactobacillus casei Shirota (1,5x10⁸UFC/mL) e suspensão de Candida albicans (ATCC 10231) adicionadas no sistema de refrigeração da cadeira odontológica. A ativação da alta rotação foi feita por 1 minuto em ambos os grupos. Foram distribuídas 13 placas de Petri em diferentes distâncias, com meio de cultura MRS e com agar sabouraud dextrose, respectivamente. Estas mantiveram-se abertas por 15 minutos após a ativação da alta rotação para as diferentes cepas. No grupo experimental, o equipamento de UMDUV AIR 1.0 foi ligado por 15 minutos. Após as coletas, as placas foram armazenadas em estufa por 48h e as UFC foram contadas. Os resultados mostraram alta contagem de UFC no grupo controle para ambas as cepas estudadas enquanto que no grupo UMDUV AIR 1.0 observou-se redução, em média, de 71,89% para L. casei e 90,25% para C. albicans (p<0,0001).

Pode-se concluir, nesse modelo de estudo, a alta eficiência da purificação do ar do ambiente clínico pela tecnologia UV-C, sendo uma opção efetiva para melhorar a biossegurança nas clínicas odontológicas.

PN0508 **Degradação de polissacarídeos de biofilmes de *S. mutans* por α -1,6 e α -1,3 glucanases**

Cortez AA*, Queiroz MX, Dabul ANG, Pellegrini VOA, Ricomini-Filho AP, Polikarpov I
Instituto de Física de São Carlos - INSTITUTO DE FÍSICA DE SÃO CARLOS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP).

Não há conflito de interesse

Polissacarídeos extracelulares (PEC) com ligações glicosídicas α -1,6 e α -1,3 podem ser degradados por, respectivamente, α -1,6 (GH66) e α -1,3 (GH87) glucanases como estratégia para o controle do biofilme dental. Portanto, realizamos um estudo piloto para avaliar a atividade de glucanases na degradação do PEC e desprendimento do biofilme de *Streptococcus mutans*. Biofilmes de *S. mutans* UA159 foram formados por 24 h em microplacas de 96 poços usando meio UTEYB + 1% de sacarose. Em seguida, foram submetidos a tratamento enzimático com GH66 ou GH87 a 37 °C por 1 h nas seguintes concentrações: 1,0, 1,5 e 2,0 mg/ml em PBS, e somente PBS (controle negativo). Posteriormente, a biomassa foi corada com cristal violeta 0,05%, lavada com água e o corante restante foi recuperado com ácido acético 30%, tendo a absorbância medida a 570 nm. Os PECs foram extraídos com NaOH 1 M sob agitação da microplaca por 15 min, transferidos para microtubos, centrifugados e o sobrenadante foi precipitado com etanol. Depois, foram quantificados colorimetricamente pelo método fenol-sulfúrico, sendo medidos a 490 nm. A % de redução de biomassa e PEC foi calculada para cada grupo de tratamento em relação ao controle. Os dados foram analisados por Anova one-way seguido por teste de Tukey ($\alpha=5\%$). A % de redução (média \pm dp) para GH66 ou GH87 variou, respectivamente, para biomassa: de 67,3 \pm 5,7 a 83,9 \pm 2,9, e 6,6 \pm 7,9 a 48,2 \pm 2,2; e para PEC: de 85,5 \pm 1,9 a 84,5 \pm 6,1, e 65,6 \pm 10,7 a 71,5 \pm 5,1.

Em conclusão, os dados sugerem que ambas enzimas são capazes de degradar PEC e favorecer o desprendimento de biofilmes de *S. mutans*.

(Apoio: CAPES N° 88887.570013/2020-00 | FAPs - FAPESP N° 2020/15092-1)

PN0509 **Terapia fotodinâmica com urucum e LED e probióticos na redução da halitose: ensaio clínico controlado e randomizado**

Gonçalves MLL*, Motta PB, Gallo JMAS, Horliana ACRT, Motta LJ, Deana AM, Santos EM, Bussadori SK
UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico tem como objetivo verificar se o tratamento com terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) e o tratamento com uso de probióticos são eficazes na redução da halitose. Foram selecionados 52 pacientes, de 18 a 25 anos, com diagnóstico de halitose, apresentando na cromatografia gasosa o sulfidreto (SH2) \geq 112 ppb. Os participantes foram divididos aleatoriamente em 4 grupos (n=13), que receberam tratamentos distintos: Grupo 1: tratamento com escovação, fio dental e raspador lingual; Grupo 2: escovação, fio dental e aPDT com urucum e LED azul, aplicada na região de dorso e terço médio da língua; Grupo 3: escovação, fio dental e probióticos (cápsulas manipuladas em farmácia contendo cepas de *Lactobacillus salivarius* WB21 (6,7 x 10⁸ UFC) e xilitol (280mg). Foram entregues 42 cápsulas para cada paciente, que ingeriram 1 cápsula, 3 vezes ao dia após as refeições, durante 14 dias; Grupo 4: escovação, fio dental, aPDT e probióticos. Comparamos os resultados da halimetria antes, imediatamente após o tratamento, sete dias após, 14 dias (para os grupos que ingeriram probióticos) e trinta dias após o tratamento. Foram utilizados os testes de Kruskal-Wallis ANOVA (medidas independentes) e Friedman ANOVA (medidas dependentes), seguidos dos testes post-hoc adequados, quando necessário. Nos grupos 1, 2 e 4, o tempo imediatamente após difere significativamente de todos os demais tempos. No grupo 3, houve ausência de diferença significante nos tempos estudados.

Conclui-se que os tratamentos foram eficazes apenas numa redução imediata da halitose.

(Apoio: FAPESP N° 2019/14229-6)

PN0510 **Análise da expressão fenotípica de fatores de virulência em biofilmes de *Candida albicans* frente aos efeitos de quatro extratos vegetais**

Bessa ERL*, Santos JG, Amendola I, Back Brito GN, Pereira TC, Ramos LP, Oliveira LD
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

Analisar o potencial antifúngico de extratos de *Hamamelis virginiana*, *Persea americana*, *Cynara scolymus* L e *Stryphnodendron barbatiman* M e seus efeitos nos fatores de virulência de *C. albicans*, verificando a atividade antienzimática e anti-hemolítica dos extratos frente aos biofilmes. Os biofilmes de *Candida albicans* (ATCC 18804) formados em 48 horas foram expostos a diferentes concentrações dos quatro extratos glicólicos, por 5 minutos e 24 horas, verificando a atividade antifúngica, secreção de proteinase, fosfolipase e hemolisina. Todos os extratos foram eficazes na redução do biofilme, quando em contato por 5 minutos os extratos reduziram em 50% do biofilme. Após 24 horas, o extrato de *P. americana* reduziu o biofilme em 90%, seguido de *C. scolymus*, que reduziu em 85%. A secreção de proteinase foi testada em 5 minutos e 24 horas, sendo a média da atividade enzimática de 0,69, em relação ao controle 0,49. *C. scolymus* foi o extrato com maior média na concentração de 100 mg/ml, a secreção de fosfolipase foi alterada sendo *S. barbatiman* sendo o mais eficaz em 24 horas, em relação ao controle ($p<0,0001$). A secreção de hemolisina foi alterada pela exposição à *H. virginiana* (12,5 mg/ml) em 5 minutos de exposição, em 24 horas todos os extratos foram capazes de alterar a secreção.

Os extratos influenciaram na diminuição significativa da secreção de fatores de virulência dos biofilmes de *C. albicans*, podendo ser indicados como ferramentas terapêuticas alternativas com o objetivo de reduzir a morbidade dessas infecções que causam várias patologias, inclusive na cavidade bucal.

PN0511 **Potencial antifúngico e antibiofilme de sais imidazólicos frente a diferentes espécies de *Candida* encontradas na cavidade bucal**

Alegre GSP*, Schrekker HS, Hashizume LN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Sais imidazólicos (SI) são compostos iônicos que possuem um anel imidazólico na sua estrutura que possibilita sua interação com sistemas biológicos e superfícies. O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar o potencial antifúngico e antibiofilme de SI frente a diferentes espécies de *Candida* encontradas na cavidade bucal. Cinco SI (C10MImCl, C16MImCl, C18MImCl, C16MImMeS e C16DMImMeS) foram testados nas seguintes espécies de *Candida*: *Candida albicans* (ATCC10231, ATCC18804, ATCC28367), *Candida glabrata* (ATCC993), *Candida krusei* (ATCC20298), *Candida parapsilosis* (ATCC22019) e *Candida tropicalis* (ATCC750 e isolado clínico). Foram realizados testes de suscetibilidade para determinar a concentração inibitória mínima (CIM) e a concentração fungicida mínima (CFM) para cada SI. O potencial antibiofilme (biofilme em formação e pré-formado) dos SI para cada uma das espécies e cepas também foi avaliado. Os valores encontrados de CIM e CFM para os SI, de acordo com cada espécie e cepa de *Candida*, variaram de 0,125 a 2 μ g/mL e de 0,125 a 4 μ g/mL, respectivamente. Em relação aos ensaios antibiofilme, todos os SI inibiram tanto o biofilme em formação quanto o biofilme pré-formado com a CIM. Entretanto dois dos SI (C16MImCl e C18MImCl) apresentaram percentuais maiores de inibição comparados aos demais sais ($p < 0,05$).

Dentre os SI testados, C16MImCl e C18MImCl apresentam elevado potencial antifúngico e antibiofilme frente a diferentes espécies de *Candida* encontradas na cavidade bucal, podendo ser considerados compostos promissores.

PN0512 **Estudo in vitro e in silico da atividade anti-NF- κ B da Giberelina A4 - um hormônio vegetal natural**

Rosalen PL*, Nani BD, Lazarini JG, Araújo LP, Reis MSB, Bresghello I, Alencar SM, Franchin M
Ciências Fisiológicas - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

As giberelinas (GA) são terpenóides que atuam como hormônios vegetais modulando o crescimento e a resposta das plantas contra intempéries naturais e parasitismo. Recentemente, identificamos a presença de GA na própolis brasileira orgânica, o que sugeriu serem as responsáveis pela atividade biológica deste produto natural. No presente estudo, investigou-se a atividade anti-NF- κ B in vitro e in silico da GA tipo A4 (GA4; Sigma-Aldrich). A atividade anti-NF- κ B in vitro foi determinada em cultura de macrófagos RAW 264.7 transfectados com o gene repórter de luciferase NF- κ B (CQB 022/97). Para avaliação da atividade anti-NF- κ B, as células foram pré-tratadas com GA4 (3-30 μ M), estimuladas com LPS 10 ng/mL e a ativação foi aferida por emissão de luminescência. A citotoxicidade da GA4 (30 μ M) foi determinada pelo método do MTT. Em complementação aos estudos in vitro, a afinidade de ligação do GA4 com as subunidades p65 e p50 (NF- κ B) foi determinada por docking molecular. De acordo com os resultados, a GA4 a 30 μ M reduziu significativamente a ativação do NF- κ B em macrófagos ativadas ($P < 0,05$). Foi verificado que a GA4 foi atóxica para as células na concentração de 30 μ M ($P > 0,05$). Por fim, o estudo in silico demonstrou que a molécula de GA4 apresentou relevante afinidade de ligação com as subunidades p65 (-7,0) e p50 (-6,5) do NF- κ B.

Conclui-se que a GA4 apresenta um efeito promissor na modulação do NF- κ B (in vitro e in silico) e com potencial atividade anti-inflamatória. Estudos futuros devem ser conduzidos para comprovar a atividade biológica da GA4 em modelos de inflamação in vivo.

(Apoio: CNPq N° 310522/2015-3; 408509/2016-3 e 306673/2019-3 | FAPs - FAPESP N° 2017/09898-0 e 2015/26864-7)

PN0513 **Eficácia do hipoclorito de sódio a 0,5% no tratamento da estomatite prótica: estudo clínico**

Oliveira CDM*, Nunes FRS, Pinto PA, Fernandes FSF, Moraes EP, Conceição TS
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo clínico prospectivo foi avaliar a eficácia de limpezas diárias de próteses totais (PT) com o hipoclorito de sódio (NaOCl) a 0,5% na redução dos níveis orais de *Candida* spp. e na remissão dos sinais clínicos da EP. Doze usuários de PT diagnosticados com EP foram instruídos a imergir diariamente (10 min) suas próteses em solução de NaOCl a 0,5%. Os níveis de *Candida* spp. e o grau da EP (classificação de Newton) foram avaliados antes (baseline), 15, 30 e 60 dias após o início do tratamento. Amostras do biofilme da prótese e palato foram semeadas em placas de CHROMagar *Candida* e, após o período de incubação, as unidades formadoras de colônia (UFC) foram quantificadas. Dados dos níveis de *Candida* spp. foram analisados pelo teste 2-way repeated measures ANOVA, seguido pelo Holm-Sidak, enquanto os dados do grau de EP foram analisados pelo teste Friedman's 2-way ANOVA ($\alpha = 0,05$).

As limpezas diárias com o NaOCl reduziram significativamente os níveis de *Candida* spp. ($p<0,05$) dos sítios avaliados, os quais mantiveram-se baixos durante todo o período do estudo. Apesar de no baseline os níveis de *Candida* serem significativamente maiores na base da prótese, nas coletas realizadas após o início do tratamento não foram observadas diferenças entre as áreas coletadas ($p>0,05$). A redução dos níveis de *Candida* foi acompanhada pela remissão dos sinais clínicos da EP. Frente a isso, conclui-se que as limpezas diárias com o NaOCl a 0,5% foram eficazes no tratamento da EP, reduzindo tanto os níveis de *Candida*, quanto os sinais clínicos dessa doença.

PN0514 Aumento da biodisponibilidade diária de oxigênio ativo no tratamento clareador caseiro e seus efeitos no esmalte dental

Silva JA*, Sobral-Souza DF, Pimenta SR, Aguiar FHB, Lima DANL
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliar in vitro a microdureza e o conteúdo mineral do esmalte dental após o uso de géis clareadores de baixas concentrações de peróxido de hidrogênio (PH) e peróxido de carbamida (PC) com a extrapolação de protocolo, além de avaliar o pH dos géis clareadores. Setenta blocos de dentes bovinos (4x4x3mm) foram aleatoriamente divididos em 7 grupos (n=10) a partir dos tratamentos propostos: Controle (sem tratamento); PH 6% - 1x ao dia por 1 h e 30 min; PH 6% - 2x ao dia; PC 10% - 1x ao dia por 4 h; PC 10% - 2x ao dia; PC 16% - 1x ao dia por 4 h; PC 16% - 2x ao dia. O clareamento foi realizado por 21 dias. As amostras foram avaliadas antes (T₀) e após clareamento (T₁) para a microdureza Knoop (KHN), em T₂ para o conteúdo mineral com espectrometria de Raios-x com dispersão de energia (EDS) e foi medido o pH dos géis clareadores. Os dados de KHN foram analisados por modelos lineares generalizados com medidas repetidas no tempo. ANOVA one way e teste de Tukey foram utilizados para pH, sendo considerado $\alpha=0,05$. Em T₂ todos os grupos tratados reduziram os valores de KHN, sendo o menor valor encontrado para PC 16% - 2x (p<0,05) quando comparado ao controle e demais grupos. Quanto ao EDS, todos os grupos tratados apresentaram perda de fósforo (P) e aumento de cálcio (Ca). Todos os géis avaliados apresentaram um pH ácido, abaixo de 6.

Os géis apresentaram pH ácido, a extrapolação do protocolo clareador causou uma maior redução da microdureza superficial do esmalte e alteração do conteúdo mineral de P e Ca principais constituintes da hidroxiapatita. Sendo assim, não se recomenda o uso de clareamento por mais de uma vez ao dia.

(Apoio: CNPq Nº 135879/2021-3)

PN0515 Avaliação da resistência de união de dentes com canais radiculares alargados aplicando diferentes técnicas restauradoras

Taques LV*, Chidoski-Filho JC, Ávila BO, Jitumari RT, Gomes GM, Gomes JC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o uso de pino de fibra de vidro anatômico utilizando resina composta tipo bulk-fill em comparação com o pino de fibra de vidro fresado em CAD-CAM em canais radiculares excessivamente alargados, por meio do teste de resistência de união (RU). Foram selecionados 24 dentes permanentes unirradiculares, onde suas coroas foram removidas e as raízes tratadas endodonticamente. Após uma semana, foi realizado o preparo padronizado dos canais e as raízes foram divididas em 3 grupos (n=8), de acordo com a utilização de diferentes técnicas restauradoras: Controle - pino de fibra de vidro pré-fabricado (PFP), pino de fibra de vidro anatômico direto (PFA) e pino de fibra de vidro fresado (PFF). Após a cimentação dos pinos (Single Bond Universal + RelyX Ultimate), foram obtidos seis corpos-de-prova (fatias) de cada raiz, os quais foram distribuídos em: terço coronário (duas fatias), terço médio (duas fatias) e terço apical (duas fatias). Em seguida, todas as fatias foram avaliadas em RU através do teste de push-out. Os dados obtidos de RU (MPa) foram submetidos a ANOVA 2 fatores (grupo vs. região radicular) e Tukey ($\alpha=0,05$). O grupo PFF foi estatisticamente superior ao grupo PFP em todas as regiões radiculares e foi estatisticamente superior ao grupo PFA apenas na região cervical ($p < 0,05$), sendo estatisticamente semelhantes nas regiões radiculares média e apical ($p > 0,05$).

Podem-se concluir que a técnica do PFF pode ser uma ótima alternativa na restauração de raízes enfraquecidas com canais radiculares alargados.

(Apoio: CAPES | UGF/SETI-PR)

PN0516 Avaliação da força de união do dissilicato de lítio ao titânio empregando diferentes cimentos resinosos

Pinatti RFA*, Oliveira TA, Barros PCA, Borges AB, Torres CRG
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP.SJ.C.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a força de união do dissilicato de lítio (DL), empregado para coroas livre de metal, ao titânio utilizado no abutment de próteses sob implante cimentadas, empregando diferentes cimentos resinosos. Para simular as coroas foram obtidos cilindros com 3mm de diâmetro e 3mm de altura, a partir de blocos de DL (IPS E.max CAD, Ivoclar Vivadent). Para simular os abutments foram utilizados botões de titânio (Peclab). As superfícies foram jateadas com óxido de alumínio e a da cerâmica adicionalmente condicionada com ácido fluorídrico a 5% por 20s. Os tratamentos adesivos foram realizados de acordo com as recomendações de cada fabricante, seguido pela cimentação com os seguintes materiais (n=10): BH - BiFix Hybrid Abutment (Voco), ML - Multilink hybrid Abutment (Ivoclar) e VA - VITA ADIVA IA-CEM (VITA), SB - Super-Bond (Sun Medical), RX - RelyX ARC (3M), RC - ResiCem (Shofu). Os espécimes foram submetidos ao ensaio de cisalhamento. Os dados foram analisados com os testes de ANOVA a 1 fator e Tukey. Os testes de ANOVA mostraram uma diferença significativa entre os grupos ($p=0,0001$). Os valores de média (DP) e os resultados do teste de Tukey foram: VA-8,29(1,40)a, RX-10,00(2,05)ab, ML-12,96(2,82)ab, BH-13,21(2,71)ab, RC-14,38(3,25)b, SB-30,44(7,92)c

Podemos concluir que o cimento Super-Bond mostrou uma força de adesão significativamente maior que todos os demais. O cimento Vita Adiva exibiu força de adesão menor em relação ao ResiCem. Os demais materiais mostraram um desempenho semelhante entre si.

PN0517 O efeito da escovação nas propriedades ópticas e rugosidade superficial da zircônia totalmente estabilizada após diferentes acabamentos

Poole SF*, Houch AOA, Fiorin L, Faria ACL, Ribeiro RF, Rodrigues RCS
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O efeito da escovação nas propriedades ópticas e rugosidade superficial da zircônia totalmente estabilizada multicamada (Y-FSZ) submetida ao glazeamento e polimento ainda é incerto. O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar o efeito da escovação com dentífrico convencional na variação de cor (ΔE), variação de brilho (Abrilho), translucidez (T), e rugosidade superficial (RS) da Y-FSZ submetida a diferentes acabamentos superficiais. As amostras (5x5x1,5mm) foram divididas em 3 grupos (n=10) de acordo com o acabamento realizado: C (controle), P (polimento) e G (glazeamento). Foram realizados 50.000 ciclos de escovação (180 ciclos/minuto) em movimento linear utilizando escova macia e uma mistura homogênea de dentífrico com água destilada (1:2). ΔE , Abrilho e T foram avaliados utilizando espectrofotômetro, e RS utilizando microscópio confocal a laser. Os resultados de ΔE e Abrilho foram analisados por ANOVA e pós-teste de Tukey e os dados de T e RS foram analisados pelo modelo linear de efeitos mistos e pós teste de Bonferroni ($\alpha=5\%$). Houve diferença entre os grupos para ΔE (G>C=P) ($p<0,05$) e não houve para Abrilho ($p=0,645$). Os valores de T aumentaram para o grupo G e diminuíram para o grupo P após a escovação ($p<0,05$). Os acabamentos superficiais influenciaram a RS (G>P=C), porém não houve diferença após a escovação ($p=0,052$). G apresentou maior RS e menor estabilidade de cor.

A escovação não teve influência na rugosidade superficial e na variação de brilho, mas provocou alteração de cor e translucidez nos grupos glaze e polido.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2019/18367-4)

PN0518 Avaliação da compatibilidade biológica de resinas para impressão 3D modificadas com nanotubos de TiO₂ funcionalizados

Freitas DISM*, Magão PH, Cassiano FB, Bronze-Uhle ES, Rizzante FAP, Lisboa Filho PN, Soares DG, Furuse AY

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

O estudo tem como objetivo avaliar a influência na compatibilidade biológica da adição de nanotubos de dióxido de titânio (ntTiO₂) funcionalizados à composição de resinas para restaurações provisórias por impressão 3D quando em contato com fibroblastos de ratos. As amostras foram confeccionadas utilizando dois materiais: Cosmos TEMP - Yller Biomaterials (CT) e Smart Print TEMP - Smart Dent (SP). Os ntTiO₂ foram funcionalizados utilizando 3-aminopropil trimetoxisilano (APTMS) ou 3 Trimetoxisilil-Propil-Metacrilato (TMSPM) e incorporados na resina nas proporções de 0,3 e 0,9% em peso. As resinas sem adição de ntTiO₂ e lamínulas de vidro foram utilizadas como grupos controle. Células de linhagem imortalizada (NIH 3T3) foram estabelecidas sobre as amostras para análise da viabilidade (Alamar Blue/Live-dead) e adesão e espalhamento celular (F-actina). Os dados foram analisados com análise de variância de medidas repetidas e comparação múltipla de Tukey ($\alpha = 0,05$). Foram observadas diferenças significantes entre os materiais ($p=0,00$) e o tempo de análise ($p=0,012$). O efeito da interação entre materiais e tempo de cultivo também foi significativo ($p = 0,00$). Os maiores valores foram observados para o grupo CT com adição de 0,3% em peso de ntTiO₂ funcionalizados com APTMS, enquanto os menores valores foram observados para os grupos contendo a mesma resina (CT) adicionada de 0,3% e 0,9% em peso de ntTiO₂ funcionalizados com TMSPM

Concluiu-se que a adição de ntTiO₂ funcionalizados influenciou na viabilidade celular dos materiais avaliados

PN0519 Influência da incorporação de nanopartículas de nióbio funcionalizado em resina experimental bulk-fill de alta viscosidade

Ikejiri LLA*, Alves JM, Obeid AT, Nascimento TRL, Mondelli RFL, Bombonatti JFS, Honório HM, Velo MMAC

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

Esse estudo in vitro avaliou a influência da incorporação de nanopartículas de nióbio (NbO₂OH) silanizado nas propriedades mecânicas de uma resina bulk-fill (RBF) experimental de alta viscosidade, por meio da análise de resistência flexural (σ , Mpa), grau de conversão dos monômeros (GC, %) e profundidade de cura (PC, %), totalizando 3 grupos: G1 - controle, RBF experimental com carga inorgânica de sílica; G2 RBF experimental com carga inorgânica de sílica + 0,5% NbO₂OH e G3 - RBF comercial - Beautifil Bulk U, Shofu. Um total de 0,5% do NbO₂OH foi pesado e misturado à resina por 10 s de forma homogênea. A avaliação da σ (n=10, 8 x 2 x 2 mm) foi realizada na máquina Universal Instron (50N-0,5 mm/min). O GC dos espécimes (n=5) foi medido por espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier/ATR. A dureza foi realizada no topo e base (n=6, 4 x 4 mm), estabelecendo um mínimo de 80% para cura ideal (PC). Os dados de σ e GC foram analisados por ANOVA, seguido por Tukey e os de PC por meio de ANOVA ($p<0,05$). Os resultados obtidos foram: σ (média±DP) (G1:100,85±13,61; G2:104,0±17,04* e G3:74,0±12,07^b); GC (média±DP) (G1:68,83±1,66^b; G2: 36,24±2,17^a e G3:38,04±3,56^a); PC (mediana-IIQ) (G1:75,25(6,5-2,3)*; G2: 78,38(5,8-2,05)^a e G3: 78,10(4,9-1,7)^a). G2 demonstrou valor de σ similar à G1 e maior que G3 ($p<0,05$); os valores de GC foram maiores para G1 e similares entre os grupos G2 e G3; a PC dos 3 grupos foi similar.

A incorporação de nanopartículas de NbO₂OH demonstrou ser promissora como reforço em RBF de alta viscosidade e mais estudos são necessários para avaliar outras interações.

(Apoio: Fapesp Nº 2021/04561-3)

PN0520 Avaliação das propriedades mecânicas de resina flow experimental contendo Nb₂O₅ e nanopartículas de NF_TiO₂

Souza LVS*, Pícolo MZD, Matos ICRT, Kury M, Melo PBG, Florez FLE, Cavalli V
Dentística Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo preliminar avaliou o efeito da incorporação do pentóxido de nióbio (Nb₂O₅) ou dióxido de titânio co-dopado com nitrogênio (NF_TiO₂) em uma resina flow experimental (RFe). Sessenta e seis corpos de prova (25 x 2 x 2mm) a base de RFe (40%wt TEGDMA + BisGMA; 60%wt - carga inorgânica - vidro de borossilicato 0,7µm) foram confeccionados de acordo com o tipo e a concentração de Nb₂O₅ (0,5, 1, 1,5 e 2 wt%) ou NF_TiO₂ (1, 2, 5, 10, 15, 20 wt%) e grupo controle (0% Nb₂O₅ ou NF_TiO₂), totalizando 10 grupos experimentais (n=6). Os corpos de prova foram submetidos ao teste de resistência a flexão (RF) e módulo de elasticidade (ME) em máquina universal de ensaio (0,5mm/min). A morfologia da RFe modificada foi observada em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados da resistência a flexão e módulo de elasticidade foram submetidos, respectivamente, aos testes Kruskal-Wallis e Dunn e ANOVA - um fator e Tukey (α=5%). Os grupos de RFe com incorporação de Nb₂O₅ 1,5% e NF_TiO₂ 1% apresentaram os maiores valores de RF (126.7 e 142.4 MPa, respectivamente) entre os grupos de RFe e controle (p<0,0001). O grupo NF_TiO₂ 20% diferiu estatisticamente de todos os grupos avaliados, demonstrando o menor ME entre os grupos (2.3 GPa, p<0,0001). As imagens em MEV indicam partículas irregulares e esféricas do Nb₂O₅ e NF_TiO₂ em dispersão na matriz orgânica. Dentro das limitações desse estudo, concluiu-se que a incorporação de Nb₂O₅ 1,5% e NF_TiO₂ 1% parece melhorar as propriedades mecânicas de uma resina flow experimental.

(Apoio: CAPES)

PN0522 Cimentos resinosos duais: tempo de espera afeta a cinética de polimerização?

Leal AMC*, Dias SF, Goes MF, Rocha MG, Roulet J, Sinhoreti MAC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Não há consenso sobre qual é o melhor momento para realizar a fotoativação dos cimentos resinosos duais. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o grau de conversão (GC) e a taxa de polimerização máxima (TP) do cimento resinoso Variolink Esthetic DC (Ivoclar, Vivadent) após diferentes períodos de espera antes da fotoativação. Oito grupos (n=5) foram avaliados nos seguintes momentos: 0 (G0), 1 (G1), 3 (G3), 5 (G5), 10 (G10), 15 (G15), 20 minutos (G20) de espera e controle (sem fotoativação). O GC e a TP foram analisados em um espectrofotômetro Nicolet iS20 (ATR-FTIR, ThermoFisher) por 30 minutos. Os dados obtidos em ambos os testes foram submetidos a 1-way ANOVA e as médias ao teste de Tukey (α=0,05). Os resultados de GC (em %) foram: G0 (59,8 a), G1 (59,3 a), G3 (59,2 a), G5 (59,1 a), G10 (59,0 ab), G15 (58,7 ab), G20 (58,5 ab) e controle (57,7 b). Os valores de GC não apresentaram diferença estatística nos grupos onde o cimento resinoso foi fotoativado; no entanto, os grupos G0, G1, G3 e G5 mostraram maior média de GC e diferiram estatisticamente do grupo controle. Em relação a TP, os resultados foram (em %·s-1): G0 (1,77 b), G1 (2,69 ab), G3 (3,39 a), G5 (2,35 b), G10 (0,58 c), G15 (0,46 c), G20 (0,54 c) e controle (0,42 c). Os grupos G10, G15, G20 e controle mostraram as menores médias de TP, diferindo estatisticamente dos demais grupos. O grupo G3 mostrou a maior TP e diferiu estatisticamente dos demais grupos, exceto do G1.

Considerando a relação entre GC e TP, pode-se concluir que o cimento resinoso dual Variolink Esthetic DC apresentou alto GC e baixa TP entre os tempos de 10 e 20 minutos.

(Apoio: CNPq N° 142126/2019-6)

PN0523 Efeito da caracterização extrínseca, do glazeamento e do polimento na resistência ao desgaste da zircônia sobre antagonistas cerâmicos

Fiorin L*, Oliveira PEBS, Silva AO, Faria ACL, Ribeiro RF, Rodrigues RCS
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes acabamentos superficiais na resistência ao desgaste da zircônia totalmente estabilizada na fase cúbica (FSZ) frente aos antagonistas: FSZ, cerâmica reforçada por leucita (CL) e dissilicato de lítio (DS). Hemisferas de FSZ foram divididas em 6 grupos de acordo com acabamento superficial proposto (n=10): controle, sem acabamento (C), caracterização extrínseca (CE), glazeamento (G), polimento (P), caracterização extrínseca e glazeamento (CE+G) e caracterização extrínseca e polimento (CE+P). As hemisferas foram submetidas à 300.000 ciclos de desgaste frente aos diferentes antagonistas sob carga de 20 N em 2 Hz. Perda de altura vertical (PAV) (µm) foi avaliada nas hemisferas em projetor de perfil, profundidade de desgaste (PD) (µm) dos antagonistas com microscópio confocal a laser, e perda de altura total (PAT) (µm) do conjunto. Os dados foram analisados por ANOVA de 2 fatores e teste de Bonferroni (α=5%). P e CE+P apresentaram menor PAV e o antagonista FSZ provocou maior PAV nos diferentes grupos. FSZ apresentou menor PD do que CL e DS. C e G apresentaram valores de PAT superior aos demais grupos, enquanto P e CE+P apresentaram os menores valores. G frente a DS apresentou a maior PAT.

Os resultados sugerem que o polimento apresenta melhor resistência ao desgaste do que o glazeamento ou caracterização e que, quando caracterização extrínseca for necessária, polimento após a caracterização melhora a resistência ao desgaste tanto da hemisfera quanto do antagonista, especialmente diante de antagonistas CL e DS.

(Apoio: Agência FAPESP N° 2019/18367-4)

PN0524 Resistência da interface adesiva e ação das metaloproteínas na dentina biocorroída tratada com chá verde encapsulado em nanoquitosana

Rodrigues JS*, Paula-Silva FWG, Cortez TV, Tedesco AC, Corona SAM, Souza-Gabriel AE
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito do pré-tratamento da dentina submetida à biocorroído com a solução de chá verde encapsulada com nanoquitosana (NanoCsQ) na resistência adesiva da interface e inibição das metaloproteínas da matriz (MMPs). Sessenta discos de dentina (4 mm) foram obtidos de molares hígidos. Os espécimes foram divididos de acordo com o substrato dentinário: hígido e biocorroído (20mL de ácido cítrico 0,3% sob agitação por 2 horas). Os grupos foram subdivididos de acordo com o pré-tratamento da dentina: água destilada (controle), clorexidina (CHX) 2% ou solução experimental NanoCsQ. Os discos foram restaurados (Single Bond Universal + Z350/3M) e seccionados em palitos. Após 24h, realizou-se o teste de microtração (µTBS), e as falhas foram analisadas em microscopia confocal a laser. Ensaios de zimografia in situ e imunofluorescência foram realizados para avaliar a atividade e expressão das MMP-20 e MMP-9. Os dados foram analisados por ANOVA, e Tukey e Holm-Sidak (α=0,05). A µTBS da dentina hígida foi superior à da biocorroída (p=0,000). A dentina tratada com NanoCsQ apresentou valores de µTBS superiores às tratadas com água ou com CHX. Houve predomínio de falhas adesivas. O tratamento com CHX 2% (p=0,745) ou NanoCsQ (p=0,997) não modulou a atividade enzimática, porém, a biocorroído aumentou a atividade de MMPs (p=0,002). A fluorescência revelou a expressão de MMP-20 e maior intensidade de MMP-9.

Concluiu-se que o pré-tratamento da dentina biocorroída com solução NanoCsQ aumentou a resistência imediata da interface adesiva e diminuiu a atividade das MMPs.

(Apoio: CNPq N° 130195/2019-7)

PN0525 Molhabilidade e resistência de união de três sistemas adesivos em dentina erodida: Uma avaliação in vitro

Souza BBTLC*, Oliveira ETN, Santos KS, Borges BCD, Araújo DFG
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

A perda mineral ácida derivada de causas não-infecciosas ocasiona o desgaste erosivo. Em um estágio de lesão a nível dentinário, é indicada restauração com resina composta. Neste contexto, a escolha do sistema adesivo pode contribuir para o sucesso do tratamento, sendo a molhabilidade e a resistência à união, parâmetros importantes a serem avaliados. A finalidade deste estudo foi de avaliar a molhabilidade e resistência de união de três sistemas adesivos (Single Bond Universal (SBU), Tetric N-Bond Universal (TNB) e Clearfil SE Bond (CSB)) sobre dentina artificialmente erodida. Para isso, sessenta incisivos bovinos hígidos foram selecionados e preparados. Os espécimes obtidos foram divididos em seis grupos, de acordo com o substrato (dentina hígida ou erodida) e o sistema adesivo utilizado. Uma análise de molhabilidade foi realizada através da medição de ângulos de contato sobre a dentina, seguida pelo teste de resistência de união à microtração. Em dentina erodida, Tetric N-Bond Universal mostrou resultados inferiores de molhabilidade em comparação à hígida. Os valores de resistência de união foram menores para a dentina erodida, exceto para Single Bond Universal, que não apresentou diferenças significativas nos dois substratos.

A condição erosiva compromete a adesão em dentina.

PN0526 Clareamento como complementação à infiltração resinosa na dissimulação de lesões de mancha branca em esmalte bovino escurecido

Iatarola BO*, Landmayer K, Pereira TP, Vertuan M, Magalhães AC, Honório HM, Nahsan FPS, Francisconi-Dos-Reis LF
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se, in vitro, o efeito do clareamento como complementação à infiltração na dissimulação de lesões de mancha branca (LMB) em esmalte artificialmente escurecido vs. normal. Fragmentos de 6 x 3 mm de incisivos bovinos, foram planificados e polidos, avaliados quanto à microdureza superficial (KHN, 50 g, 10 s), e distribuídos em 7 grupos (n=15): N.L, N.LI, NB.LIB, E.L, E.LI, EB.LIB e C. Os espécimes dos grupos E foram escurecidos (café; E: escurecido), e o dos grupos N, não (N: normal). Na metade direita (3 x 3 mm) de todos os espécimes determinou-se uma LMB (tampão de acetato 50 mM, 64 horas/37°C), que não recebeu tratamento (L: lesão), ou foi apenas infiltrada (Icon®; LI: lesão infiltrada), ou infiltrada e, como a metade esquerda (3 x 3 mm), submetida ao clareamento (Opalescence Boost 40%; LIB: lesão infiltrada e clareada; NB e EB: esmalte adjacente N ou E clareado). O esmalte dos espécimes C foi apenas planificado e polido. Determinou-se os valores de ΔE, ΔL, Δa e Δb (CIEDE2000) considerando-se, em um mesmo espécime, a superfície de esmalte com LMB e tratada e, como referência, a metade clareada ou não. Para o grupo C, comparou-se as duas metades. Os dados foram avaliados por ANOVA a 2 fatores e teste de Tukey. Para comparar cada grupo entre si e com o C, aplicou-se o teste de Kruskal-Wallis e o de Dunn para ΔE, ΔL, Δa, e ANOVA a 1 fator e teste de Tukey para Δb (α=0,05). Independentemente se o clareamento é realizado ou não, a infiltração resinosa é capaz de mascarar as LMB em esmalte E ou N.

Ora, o clareamento é indiferente como complementação à infiltração resinosa na dissimulação de LMB.

(Apoio: CAPES N° 88882.376605/2019-01)

PN0527 Potencial antibacteriano de nanopartículas de dióxido de titânio co-dopadas com nitrogênio e flúor incorporados ao glaze cerâmico

Picolo MZD*, Kury M, Hierys RD, Khajotia S, Florez FLE, Cavalli V
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o potencial antibacteriano de nanopartículas de dióxido de titânio co-dopadas com nitrogênio e flúor (NF_TiO2) incorporadas a um glaze comercial. Uma fina camada de glaze contendo 0% (controle), 5, 10, 15 e 20 % (p/v) de NF_TiO2 foi aplicada em corpos de prova de cerâmica de dissilicato de lítio e sinterizados seguindo as recomendações do fabricante. A atividade antibacteriana contra *Streptococcus Mutans* (n=12) foi avaliada através da contagem de unidades formadoras de colônia (CFU/mL) após 24h de incubação. A superfície glazeada foi examinada em microscopia de força atômica (AFM) e espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier de refletância total atenuada (ATR-FTIR). Os dados foram analisados por modelo linear geral (GLM) seguido de teste pos-hoc Student-Newman-Keuls ($\alpha = 5\%$). A adição de 20% de NF_TiO2 ao glaze promoveu menor adesão bacteriana em relação ao grupo controle (0%), porém não houve diferenças em relação as menores concentrações (5, 10 e 15%). Não houve diferenças entre os grupos 5, 10 e 15% e o grupo controle ($p > 0,05$). As imagens de AFM mostraram que a incorporação de NF_TiO2 no glaze não afetou a topografia de superfície da cerâmica, e os espectros de ATR-FTIR apresentaram picos sugestivos da presença do dióxido de titânio, flúor e nitrogênio no glaze.

Conclui-se que 20% de NF_TiO2 apresentou potencial antibacteriano quando incorporados ao glaze cerâmico.

(Apoio: CAPES N° 88887.574712/2020-00)

PN0528 Influência da incorporação de nanopartículas de nióbio com cobre nas propriedades mecânicas de um adesivo de passo único

Obeid AT*, Lucena FS, Almeida AZF, Guedes APMA, Ramos CAS, Mondelli RFL, Velo MMAC, Bombonatti JFS

Dentística, Endodontia e Materiais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

A incorporação de nióbio aos materiais dentários se destaca por suas notáveis propriedades físico-químicas, enquanto as nanopartículas de cobre, por sua atividade antibacteriana, além de fácil acesso e menor custo. Esse estudo in vitro avaliou a influência da incorporação de nanopartículas de nióbio modificadas com cobre (Nb/Cu) nas propriedades mecânicas de um sistema adesivo de passo único (PacBond Adhesive, Pac Dent) (PAC), pela microtração (MT) (n=10), microdureza (HK) após 24 horas e imersão em etanol das amostras (2x2 mm), com um penetrador Knoop (10g-5s) (n=7) e grau de conversão (GC) (n=3), utilizando um espectroscópio infravermelho com transformada de Fourier/ATR. As nanopartículas foram incorporadas em 2 concentrações diferentes: 0,1% e 0,3%, resultando em 3 grupos: Grupo 1-PAC; Grupo 2-PAC+0,1%Nb/Cu e Grupo 3-PAC+0,3%Nb/Cu. Os dados foram analisados por Kruskal-Wallis para GC (mediana-IQQ) e ANOVA seguido por Tukey para MT e HK (média±DP) ($p < 0,05$). Os seguintes resultados foram encontrados: GC[G1:69,88(62,32-78,21)* G2:55,82(42,80-66,12)* G3:75,94(74,35-80,63)*, MT:[G1:26,63±4,43;G2:30,63±1,77* e G3:26,38±3,94] e HK inicial e final: [G1: 21,7±1,48*-16,6±0,91*; G2: 24,9±0,84*-21,3±0,77* e G3: 26,5±0,26*-22,9±0,47*]. Apesar do GC ser similar entre os grupos, houve diferença estatística para o fator tempo e grupo na HK, além de valor superior para G2 na MT ($p < 0,05$).

Portanto, a incorporação de Nb/Cu demonstrou ser promissor em adesivo de passo único, podendo oferecer uma maior longevidade para a interface dentelrestauração.

(Apoio: CAPES)

PN0529 Avaliação da translucidez de cimentos indicados para cimentação de prótese sobre implante

Moecke SE*, Diniz ALH, Borges AB, Torres CRG
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a translucidez de cimentos resinosos desenvolvidos para a cimentação de próteses livres de metal em abutments metálicos sobre implante. Para simular a película de cimentação, os cimentos foram devidamente manipulados e aplicados entre duas placas de vidro que foram pressionadas, produzindo uma fina película de cimento de 0,05 mm (n=10). Os cimentos especialmente desenvolvidos para tal (ML - Multilink Hybrid Abutment - Ivoclar; VA - Vita Adiva IA-CEM - VITA e BA - Bifix Hybrid Abutment - Voco) foram comparados com cimentos convencionais (BF - Bifix QM - Voco; RX - Rely X ARC - 3M/ESPE). Foi realizada a mensuração da cor dos espécimes quando colocados sobre fundos branco e preto, por meio de um espectrofotômetro colorimétrico (CM2600d, Konica Minolta). Os valores de L*, a* e b* em cada condição foram utilizados para o cálculo do parâmetro de translucidez. Os dados foram analisados quanto à normalidade e submetidos aos testes de ANOVA a 1 fator e Tukey. A ANOVA mostrou diferença significativa entre os materiais ($p < 0,001$). Os valores de média (desvio-padrão) e os resultados do teste de Tukey foram: BA - 1.14 (0.02)a; ML - 1.72 (0.28)a; VA - 2.71 (0.12)a; BF - 33.72 (0.14)b; RX - 40.07 (0.53)c.

Os cimentos ML, VA e BA são significativamente menos translúcidos que os cimentos convencionais. O cimento RX é o cimento mais translúcido testado.

(Apoio: CNPq N° 04/2021-4142)

PN0530 Scaffolds poliméricos associados a fosfatos de cálcio dopados com magnésio e estrôncio para engenharia tecidual óssea.

Rodrigues MAR*, Guedes HO, Delechiave G, Sarra G, Daguano JKMB, Catalani LH, Moreira MSNA, Gonçalves F
Histologia - UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.

Não há conflito de interesse

Substituição iônica do cálcio por magnésio e/ou estrôncio em biomateriais à base de fosfato de cálcio apresenta-se como uma estratégia promissora para desenvolvimento de scaffolds para regeneração óssea. O objetivo do estudo foi sintetizar e caracterizar Hidroxiapatita (HA) e fosfato dicálcico di-hidratado (DCPD), substituindo parte do íon cálcio por magnésio (Mg) e/ou estrôncio (Sr); fabricar os scaffolds de ácido poli-L-lactídeo (PLLA) eletrofiados, funcionalizar com os compostos sintetizados e avaliar o potencial osteoindutor desses scaffolds. A HA e o DCPD foram sintetizados com substituição iônica de parte do íon cálcio por Mg e/ou Sr. A análise de difração de RX confirmou a formação de HA e DCPD. A amostra Microscópica de varredura demonstra cristais nanométricos de HA e micropartículas em forma de placa no DCPD. Malhas de PLLA, PLLA_HA e PLLA_DCPD ionizadas por Mg e/ou Sr foram eletrofiadas. Células isoladas do ligamento periodontal caracterizadas foram utilizadas para análise de adesão, proliferação e diferenciação nos scaffolds. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). As substituições iônicas de HA e DCPD não influenciaram na adesão e proliferação em 3 e 7 dias, em meio clonogênico. Os scaffolds com HA apresentaram melhor osteocondução do que os com DCPD. Os scaffolds de PLLA_HA_Mg_Sr e PLLA_DCPD_Mg aumentaram a mineralização da matriz extracelular em meio osteogênico (ODM).

No meio ODM, scaffolds contendo HA_Mg_Sr e DCPD_Mg mostraram propriedade osteoindutoras e osteocondutoras promissoras para aplicação em regeneração óssea.

(Apoio: CAPES N° 1 | FAPESP N° 2)

PN0531 Efeito do pré-aquecimento de compósitos microhíbridos, nanohíbridos e Bulk fill utilizados na cimentação de laminados anteriores

Silva FAS*, Cortez TV, Corona SAM, Paschoini VL, Souza-Gabriel AE
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou a influência do pré-aquecimento das resinas a fim de utilizá-las como agentes cimentantes. Duzentos e dez corpos-de-prova foram divididos em 4 grupos (n=10): cimento resinoso fotoativado (Ivoclar), resina microhíbrida (3M), resina nanohíbrida (Ivoclar) e resina Bulk fill (3M). Os grupos foram subdivididos em sem (Saq) e com pré-aquecimento (Paq). As resinas foram aquecidas a 69°C. O cimento (controle) não foi aquecido. A espessura de película foi analisada de acordo com a ISO 4049. Realizou-se ensaio de microdureza (50g, 45s). Para a sorção e solubilidade, o volume dos espécimes foi comparado após imersão em água/alcool (7 dias). Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$). A resina Bulk fill Saq apresentou a maior espessura (70,29±2,13), seguida pela microhíbrida Saq (39,76±0,50) e nanohíbrida Saq (37,50±0,41). As espessuras das microhíbrida Paq (15,58±0,32) e nanohíbrida Paq (17,93±0,53) foram as menores e não diferiram do cimento (15,73±0,82). A maior microdureza foi encontrada para a Bulk fill Saq (114±1,87) e Bulk fill Paq (102,68±1,64). As resinas nanohíbrida Paq (88,43±6,32) e microhíbrida Paq (50,80±6,75) apresentaram menores médias, similares ao cimento (40,49±1,32). Não houve diferença na sorção de líquido entre os grupos ($p = 0,1941$). A microhíbrida Paq apresentou maior solubilidade que as demais ($p = 0,0023$).

Concluiu-se que o pré-aquecimento das resinas reduziu a espessura de película, atendendo a ISO 4049. As resinas nanohíbrida e Bulk fill mantiveram estáveis a microdureza, sorção e solubilidade após o aquecimento.

PN0532 Avaliação da adesão de cimentos de ionômero de vidro contendo extrato de semente de uva à dentina bovina

Turini NK*, Piaulino AIF, Aranha AMF, Paloco EAC, Silva VFFME, Berger SB, Guiraldo RD
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo neste estudo foi avaliar a resistência de união ao microcissalhamento de cimentos de ionômero de vidro contendo extrato de semente de uva à dentina. Foram selecionados 24 incisivos bovinos os quais foram fixados em resina acrílica. Os CIVs restauradores (Maxxion R e Gc Gold Label 9 R) foram utilizados neste estudo. O extrato de semente de uva (Grape Seed Extract - GSE) foi inserido ao líquido na forma de extrato glicólico a 10%. Desta forma, foram testados 4 grupos (n=12): Grupo 1 - Maxxion R; Grupo 2 - Maxxion R + GSE; Grupo 3 - Gc Gold Label; e Grupo 4 - Gc Gold Label + GSE. Nas superfícies de cada dente foram inseridas quatro matrizes cilíndricas transparentes sobre os dentes, os CIVs sem adição do GSE (2 matrizes) e com adição do GSE (2 matrizes) foram inseridos dentro da matriz e o conjunto armazenado por 24 horas. Posteriormente as matrizes foram removidas e os cilindros submetidos ao teste de microcissalhamento. Os dados da resistência de união (MPa) foram submetidos aos testes Kolmogorov-Smirnov, Análise de Variância e Tukey ($\alpha = 0,05$). Não houve diferença estatisticamente significativa nos valores médios de resistência de união para a combinação CIV com GSE ($p = 0,954$); G1 - 3,85 (0,40), G2 - 4,02 (0,33), G3 - 6,09 (0,73), G4 - 6,21 (1,52).

A incorporação do GSE ao CIV não afetou a resistência de união do CIV à dentina.

PN0533 Análise de desgaste, abertura de cerdas de escovas dentais e efeito da escovação na rugosidade de superfície de esmalte e resina composta

Mendoza LCL*, Bragança GF, Martins JF, Melo C, Peres TS, Oliveira HLQ, Soares PBF, Soares CJ Dentística e Materias Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Avaliar o desgaste, abertura de cerdas de diferentes tipos de escova dental e alteração de rugosidade de esmalte bovino e em resina composta. Coroas de incisivos bovinos (n=10) receberam cavidades circulares com 4mm de diâmetro restauradas com resina composta (Forma Ultradent). Sete escovas foram utilizadas: Bianco Delicare (BDC), Bianco Colorcare (BCC), Bianco Carbon (BC), Colgate Slimsoft (CSS), Colgate Pro Cuidado (CPC), Curaprox CS5460 (CS5460) e Curaprox CS3960 (CS3960). Amostras foram submetidas à escovação e avaliações foram feitas em 4 momentos: inicial, 1, 3 e 6 meses. Análise de desgaste das escovas foi feita por fotografias e MEV em 8x, 25x e 100x, seguindo score de 0 a 3: 0 - nova; 1. abertura de cerdas de fora; 2. abertura de cerdas de dentro e de fora; 3. tufo espalhados com difícil distinção. Índice de desgaste foi avaliado utilizando medidas da largura e altura das cerdas iniciais e finais. Rugosidade (Ra) foi feita em 10 leituras por amostra. Os dados foram analisados por ANOVA em 2 fatores (1=0,05). A análise fotografia obteve menores valores de alteração que pelo MEV. Todas as escovas apresentaram score 2 ou 3 exceto BDC e BCC que tiveram score 1. Índices de desgaste de CS3960 e CS5460 foram os menores após 6 meses. Em todos momentos, rugosidade em esmalte foi menor que na resina e CPC gerou maior rugosidade em ambos.

Escova dental com menor número de cerdas e tufo com filamentos mais grossos apresentam desgaste semelhante ou menor que escovas com cerdas com filamentos mais finos, porém produzem maior rugosidade em esmalte e resina composta.

(Apoio: CAPES)

PN0535 Análise do desgaste de diferentes protocolos para hipersensibilidade dentinária após desafio erosivo-abrasivo

Omoto EM*, Ramos FSS, Oliveira LC, Albertinazzi L, Marchetti VM, Souza MT, Pessan JP, Fagundes TC Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A hipersensibilidade dentinária é uma condição frequentemente encontrada na odontologia, contudo, a literatura não apresenta um protocolo de tratamento duradouro para estes casos. O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos de diferentes tratamentos para hipersensibilidade dentinária após desafio erosivo-abrasivo. Setenta blocos de dentina radicular bovina (4x4x2 mm) tiveram sua superfície protegida com verniz ácido resistente, criando uma área de teste e controle. Os túbulos dentinários foram abertos utilizando a solução de EDTA 0,5 M, simulando uma área teste de hipersensibilidade. As amostras foram divididas em sete grupos experimentais: verniz placebo (PLA), verniz fluoretado (FLU), verniz TMP (TMP); sistema adesivo universal, verniz com partículas S-PRG (SPRG); solução de Biosilicato (BIOS) e solução com Amelotina (AMTN). Após aplicação dos tratamentos foi realizado um desafio erosivo-abrasivo e o desgaste foi determinado com perfilômetro óptico. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA um critério e pós-teste de Tukey (p<0,05). Após o desafio, SBU e AMTN apresentaram curvatura positiva, sendo estatisticamente semelhantes ao grupo TMP. O maior desgaste foi observado para os grupos PLA e FLU, que foram semelhantes aos grupos TMP, BIOS e SPRG.

Assim, conclui-se que os tratamentos utilizando SBU e AMTN protegeram a dentina hipersensível após desafio erosivo-abrasivo.

(Apoio: FAPESP Nº 2020/07625-0)

PN0536 Avaliação da resistência de união de três sistemas de pinos intrarradiculares cimentados em condutos radiculares amplos

Pinto CFB*, França FMG, Basting RT, Turssi CP, Amaral FLB Saude - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a resistência de união (RU) de três sistemas de pinos de fibra de vidro (PFV) à dentina de canais radiculares amplos. Trinta pré-molares unirradiculares receberam tratamento endodôntico e tiveram seus condutos desobstruídos e ampliados. Foram aleatoriamente divididos em 3 grupos, de acordo com o sistema de PFV (n=10): PFV pré-fabricado (Reforpost #2 Angelus), reembasado com resina composta (Filtek Z350 XT - 3M ESPE), PFV fresado pelo sistema CAD-CAM (Fiber CAD, Angelus) e PFV pré-fabricado com sobreluva de adaptação (Splendor SAP, Angelus). Os PFVs foram cimentados com agente resinoso (Rely X Ultimate, 3M ESPE), de acordo com as instruções do fabricante. Após 24h, as raízes foram seccionadas em amostras relativas aos terços cervical, médio e apical. Foram, então, submetidas ao teste RU por push-out, em máquina universal de ensaios (0,5mm/min). O modo de falha (MF) foi avaliado em estereomicroscópio (40x). Os dados de RU foram analisados por um modelo linear generalizado, enquanto os de MF foram submetidos ao teste Exato de Fisher (1=0,05). Não houve diferença significativa entre os sistemas e entre os terços quanto a RU e quanto ao MF (p>0,05).

Conclui-se que a resistência de união aos diferentes terços intrarradiculares não foi afetada pelos sistemas de PFV testados neste estudo.

PN0537 Análise da formação de fendas internas na interface adesiva e dureza de resinas Bulk Fill utilizando diferentes estratégias de fotoativação

Machado MF*, Guarneri JAG, Chima MVA, Oliveira VB, Paez CF, Arrais CAG UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O estudo analisou a formação de fendas na interface adesiva de restaurações de resina bulk fill utilizando diferentes estratégias de fotoativação. Preparo Classe I foram confeccionados em 80 terceiros molares (n=5). Os preparos foram restaurados com: Tetric N-Ceram Bulk Fill -TNC (Ivoclar Vivadent) e SureFill SDR Plus-SDR (Dentsply Sirona). As resinas foram fotoativadas com LED polywave (Bluephase 20i - Ivoclar Vivadent) com as técnicas: 10° oclusal (1); 40° oclusal (2); 20° oclusal 10° vestibular 10° lingual (3); 10° vestibular 10° lingual 20° oclusal (4). Os dentes foram avaliados após 72 h da restauração e após termociclagem (1 ano). O comprimento das fendas da interface foi medido e a porcentagem calculada com base no comprimento total. Os resultados de formação de fenda foram analisados pelo ANOVA 2 fatores e pelo teste de Bonferroni (α=0,05). Para as resinas TNC e SDR, não foram observadas diferenças significativas quando comparadas as técnicas de fotoativação. Após termociclagem, as Técnicas 1 e 2 de fotoativação promoveram valores maiores de formação de fenda quando comparados com o intervalo de 72 h tanto para a resina TNC quanto para a SDR (p=0,03 e p<0,01). Não houve diferença significativa entre as regiões avaliadas no mesmo grupo no caso da Técnica 2, 3 e 4 e na comparação das regiões avaliadas entre as diferentes técnicas em ambos os intervalos.

As técnicas que envolvem maiores valores de exposição irradiante não influenciaram na formação de fendas de interface. O impacto da termociclagem na formação de fendas está relacionado à técnica de fotoativação.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0538 Efeito de tratamentos dessensibilizantes na resistência adesiva da dentina radicular

Quero IB*, Fernandes ALC, Faraoni JJ, Derceli JR, Dias PC, Palma-Dibb RG Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar in vitro o efeito do pré-tratamento da dentina radicular com uma pasta de CPP-ACP e laser de diodo na resistência ao cisalhamento do sistema adesivo etch-and-rinse na interface adesivo-dentina. 75 espécimes de dentina radicular bovina foram obtidos, planejados e polidos (4x4x2 mm), e divididos aleatoriamente em cinco grupos experimentais. G1 (n=15) não sofreu erosão e não recebeu tratamento. Os demais grupos foram erodidos por seis ciclos de imersão em solução de ácido clorídrico (0,01M, pH=1,2) por 20 s cada, em intervalos de 45 min, e tratados com (n=15): G2- sem tratamento (controle); G3- CPP-ACP; G4- laser de diodo (970nm; 0.5W; 20s; 396,82W/cm2); e G5- CPP-ACP+laser de diodo. Após os tratamentos, a morfologia dos espécimes foi analisada em microscópio confocal a laser. Os espécimes foram restaurados e então avaliados quanto a resistência ao cisalhamento em Mpa, determinando o modo de fratura. Os dados foram avaliados pelos testes one-way ANOVA e Tukey's test (p<0.05). Em relação à avaliação da superfície dentinária, G3 (25.06 ± 4.34) apresentou os maiores valores de resistência ao cisalhamento em relação aos demais grupos (G1- 19.53 ± 5.01; G2- 14.99 ± 5.21; G4- 16.89 ± 5.19; G5- 20.48 ± 4.27). Não houve diferença significativa entre G1, G3 e G5 (p>0,05). Para todos os grupos, houve predominância de fratura adesiva. *O uso de dessensibilizantes contendo CPP-ACP, associado ou não ao laser de diodo, aumentou a resistência de união do sistema adesivo etch-and-rinse na dentina radicular.*

(Apoio: FAPESP Nº 2012/10263; 2011/12901-7)

PN0539 Distribuição de tensões na linha de cimento e em facetas laminadas com diferentes preparos incisais

Guanaes BKA*, Kintopp C, Kaizer MR, Rezende CEE, Macedo RM, Correr GM, Diógenes AN, Gonzaga CC UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Foi avaliada a influência de diferentes preparos para facetas laminadas cerâmicas e em resina composta na distribuição de tensões na restauração e na camada de cimento resinoso por meio de análise de elementos finitos. Quatro réplicas de um incisivo central foram preparadas para confecção de facetas laminadas, com quatro termos incisais: butt joint (BJ), chanfro palatino (CP), chanfro palatino, envolvendo classe IV (IV-CP) e chanfro palatino, envolvendo fratura incisal (FI-CP). Após confecção e cimentação das facetas, as réplicas restauradas foram microtomografadas e modelos tridimensionais de elementos finitos foram gerados. Uma carga estática de 100 N foi aplicada na palatina em 60° e 125° em relação ao longo eixo. As avaliações foram feitas considerando-se facetas em vitro-cerâmica e em resina composta. Os valores de tensão máxima principal foram calculados e a distribuição das tensões nas facetas, linhas de cimento e estrutura dentária foi analisada. O preparo CP apresentou melhor distribuição de tensão do que BJ, apresentando níveis baixos de tensão na linha de cimento e na faceta. O preparo FI-CP apresentou melhor distribuição de tensão do que o IV-CP. Para esses dois preparos, as facetas laminadas acumularam os maiores valores de tensões, porém as tensões são bastante atenuadas quando chegam à linha de cimento. Facetas em cerâmica apresentaram menores tensões do que facetas em resina composta.

Pode-se concluir que os diferentes preparos para facetas laminadas influenciaram a distribuição de tensões na restauração e na camada de cimento resinoso.

PN0540 Caracterização biomecânica de compósitos a base de resina bisacrílica - uma avaliação de desempenho

Melo C*, Ribeiro MTH, Bragança GF, Mendoza LCL, Oliveira HLQ, Peres TS, Zancopé K, Soares CJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho biomecânicas de resinas bisacrílicas (4 níveis): STR, Structur 3, Voco; PRO, Protomp 4, 3M Oral Care; LUX, Luxatemp Star, DMG; PRI, Primma Art, FGM. Foram mensuradas as propriedades: RF, resistência flexural (MPa) e ME, módulo de flexão (MPa) ensaio de flexão 3 pontos; RC, resistência à compressão (MPa) pelo teste de compressão axial; RTD, resistência à tração diametral (MPa); Pgel, contração pós-gel (%) por extensometria; RAD, radiodensidade, por meio de Rx digital; KHN, dureza Knoop (N/mm²); Ra, rugosidade de superfície (µm); EXO, exotermia (°C); COR, alteração de cor após 1 a 60 dias, por meio de espectrômetro de refletância. Os dados foram analisados por ANOVA em 1 fator, com medidas repetidas para a alteração de cor e teste de Tukey (α=0,05). As resinas testadas apresentaram similar liberação de calor (7 a 8 °C), RTD (45 a 50 MPa) e PRI (350 a 500 MPa). Pri apresentou RAD superior e Pgel inferior às demais resinas testadas. LUX e PRO apresentaram os maiores valores de RF, KHN e LUX os maiores valores de ME. Resinas bisacrílicas testadas apresentam ligeira alteração de cor após 7 dias, que se acentua fortemente atingindo valores de pico após 60 dias.

As resinas bisacrílicas de diferentes composições apresentaram desempenhos biomecânicos semelhantes quanto a maioria das propriedades testadas. A alteração de cor acentuada comprova o perfil de temporalidade de uso desses produtos.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPEMIG)

PN0541 Efeito da adição de gel de nanoquitosana nas propriedades físicas de bond experimental

Dias PC*, Quero IB, Goering GM, Faraoni JJ, Palma-Dibb RG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi analisar o efeito da adição de gel de nanoquitosana (NC gel) no grau de conversão, sorção e solubilidade do bond de um sistema adesivo autocondicionante experimental de dois passos (AE). Os adesivos foram submetidos à avaliação do grau de conversão, com n=8. Os grupos avaliados foram: Clearfil (comercial), B1 (AE sem NC gel), B2 (AE com 5% NC gel), B3 (AE com 10% NC gel) e B4 (AE com 15% NC gel). Para isso, uma gota de cada adesivo foi analisada através de FTIR. Os espectros foram avaliados antes e após a fotoativação empregando aparelho fotoativador por 20 s. Os espectros foram obtidos em uma faixa de 1500-1700 cm⁻¹. As análises dos dados foram feitas por ANOVA e Tukey (p<0,05). B4 (41,5±5,74) apresentou redução significativa do grau de conversão comparado ao Clearfil (56,3±11,9) (p<0,05); B3 (60,0±12,5) melhorou o grau de conversão quando comparado ao B2 (49,3±7,18) e foi semelhante ao B1 (57,6±5,63) e Clearfil (p>0,05). Baseado nesses resultados o B4 foi excluído das demais análises. A sorção e solubilidade foi realizada com n=12. O peso de cada espécime e a mensuração do diâmetro e espessura foram registrados nos tempos 24 h, 48 h, 7 d, 14 d, 21 d e 28 d imersos em saliva e realizado o cálculo da sorção (mg/mm³) e solubilidade. B3 (0,0486±0,00629) apresentou maior sorção e solubilidade (p<0,05) que B1 (0,0384±0,00364) e B2 (0,0391±0,00295).

Conclui-se que a concentração de 15% afetou negativamente as propriedades do sistema adesivo. B3 apresentou melhora do grau de conversão em relação ao Clearfil, porém apresentou maior sorção e solubilidade que B1 e B2.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2019/20997-6)

PN0542 Caracterização e análise das propriedades físico-químicas de um cimento experimental obturador à base de silicato triclórico

Oliveira MCG*, Queiroz IOA, Pinto JC, Machado T, Vasconcelos BC, Duarte MAH
Dentística, Endodontia e Materiais Dentá - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a composição, liberação de íons hidroxila (pH), cálcio (Ca²⁺) e a solubilidade de um cimento experimental obturador (CEO) e compará-los com o MTA Fillapex e o BioRoot. Discos de cimentos foram preparados e seus principais componentes foram caracterizados por espectrômetro de dispersão de raio-X (EDX). Tubos de polietileno foram preenchidos com os cimentos, imersos em água deionizada e a mensuração de pH e Ca²⁺ foi realizada às 3h, 24h, 72h e aos 15 dias. Dentes de acrílico foram preparados, obturados, imersos em simulador de fluido corporal por 7 dias e a solubilidade volumétrica a 10mm, 3mm e 1mm aquém do ápice foi avaliada através de Micro-CT. Os resultados obtidos foram submetidos aos testes estatísticos Kruskal-Wallis e Dunn (p<0,05). EDX revelou a presença de carbono (C), oxigênio (O), cálcio (Ca) e silício (Si) em todos os cimentos, enquanto zircônio (Zr) foi encontrado somente na presença do BioRoot e CEO. BioRoot e CEO liberaram mais Ca²⁺ e íons hidroxila em comparação com MTA Fillapex em 3, 24 e 72h. Em contrapartida, os maiores valores de Ca²⁺ do MTA Fillapex foram observados às 24h e 15 dias, e os de pH aos 15 dias. BioRoot apresentou os menores valores de solubilidade em relação ao CEO e MTA Fillapex. Nenhuma diferença foi observada na presença do CEO e MTA Fillapex em todos os parâmetros avaliados.

Conclui-se, com base nesses resultados, que o cimento experimental obturador apresenta propriedades físicas similares aos cimentos de silicato de cálcio apresentados comercialmente.

(Apoio: CNPq Nº 30358/2016-4)

PN0543 Efeito da umidade dentinária na microdureza de cimentos resinosos com diferentes estratégias adesivas na cimentação de pinos de fibra

Germanini WIS*, Jitumori RT, Gomes GM, Gomes JC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa avaliou o efeito da umidade dentinária nos valores de microdureza Vickers dos cimentos resinosos com diferentes estratégias adesivas na cimentação de pinos de fibra de vidro (PFV). Foram selecionados 24 dentes permanentes unirradulares que tiveram as coroas removidas e os canais tratados endodonticamente. Realizou-se o preparo com a broca do PFV, e então dividiu-se em 6 grupos (n = 4) conforme a estratégia adesiva - etch-and-rinse (ER - Single Bond Universal/ RelyX Ultimate), self-etch (SE - Single Bond Universal/ RelyX Ultimate) e self-adhesive (SA - RelyX U2000) - e o padrão de umidade do canal radicular: 1) ER/úmida, 2) ER/seca, 3) SE/úmida, 4) SE/seca, 5) SA/úmida e 6) SA/seca. Após cimentação, cada raiz foi seccionada perpendicularmente ao longo eixo em 3 fatias que foram avaliadas no microdurômetro. A dureza foi calculada em quatro áreas laterais diferentes do cimento resinoso e próximas da dentina radicular, equivalente às posições do relógio em 3, 6 e 9 e 12 h. Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA 2 fatores (estratégia adesiva vs. umidade dentinária) e pós-teste de Tukey. A interação dupla "estratégia adesiva vs umidade da dentina" foi significativa (p < 0,05).

O cimento RelyX U2000 obteve valores de microdureza estatisticamente superiores em dentina seca, por outro lado, a umidade adicional não interferiu nos valores apresentados para o cimento RelyX Ultimate, bem como na estratégia adesiva, uma vez que não houve diferença estatística entre os grupos. Pode-se concluir que a umidade adicional não melhorou a propriedade avaliada.

(Apoio: UGF/SETI-PR)

PN0544 Diferentes estratégias de dissolução da dentina afetada por cárie associadas a um adesivo universal

Viçoso CCD*, Stabile AM, Castro-Hoshino LV, Anselmi C, Gibin MS, Hebling J, Besso ML, Scheffel DLS
Odontologia Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar as alterações físico-químicas da superfície de dentina afetada por cárie (DA) após a aplicação de ácido fosfórico (AF) ou EDTA, previamente à um sistema adesivo universal (AU). Também, o grau de conversão monomérica na interface adesiva gerada por cada método. Vinte e quatro superfícies de dentina de terceiros molares humanos foram submetidas a um protocolo microbiológico de indução de cárie para obtenção de DA. Destes, 15 foram divididos em 3 grupos (n=5): AU no modo autocondicionante (controle); AF por 3 s; ou EDTA por 1 min seguidos pelo AU. Então, blocos de resina composta foram construídos e fatias da interface foram obtidas e submetidas à Espectroscopia Micro-Raman para análise do grau de conversão (GC) e espessura da zona de difusão (ZD). Nove dentes remanescentes foram tratados (n=3) e tiveram a dentina avaliada em Espectroscopia Raman e MEV. Os dados foram analisados pelos testes de ANOVA e Tukey (nível de significância de 5%). A DA apresentou maior conteúdo mineral que a infectada (p<0,01). Os tratamentos não afetaram os conteúdos mineral e orgânico do substrato. A espessura da ZD não diferiu entre os grupos (~6 µm). O aumento da profundidade prejudicou o GC para AU (p<0,001) e AF (p=0,022). Na MEV foi observada remoção das smear layer e plug nos grupos AF e EDTA.

Conclui-se que os pré-tratamentos modificaram a superfície da DA, sem causar desmineralização significativa ou exposição de fibrilas de colágeno e o uso de EDTA tornou o GC do sistema adesivo menos suscetível ao efeito da profundidade.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0546 Associação entre LED violeta e MnO aumenta a eficácia estética e diminui a citotoxicidade de géis clareadores de baixa concentração

Ribeiro RAO*, Dias MF, Voss BM, Peruchi V, Pereira KANCR, Hebling J, de-Souza-Costa CA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia clareadora (EC) e citotoxicidade (CT) de géis com baixas concentrações de H₂O₂ contendo óxido de manganês (MnO) e fotocatalizados com LED violeta (LEDV). Os seguintes grupos foram estabelecidos: G1: sem tratamento (controle negativo, CN); G2: 35% H₂O₂ (controle positivo, CP); G3: LEDV; G4: 10% H₂O₂; G5: 6% H₂O₂; G6: 10% H₂O₂+MnO+LEDV; G7: 6% H₂O₂+MnO+LEDV. Discos de esmalte/dentina padronizados foram manchados, adaptados em câmaras pulpares artificiais e submetidos aos protocolos. Após 45 minutos de clareamento dental, a eficácia estética (ΔE00 e ΔWI; n=8) foi analisada e a difusão de free-H₂O₂ (violeta-leucocristal/ peroxidase; n=8) quantificada. Os extratos (meio de cultura + componentes do gel clareador difundidos) foram aplicados sobre células pulpares MDPC-23, as quais foram avaliadas quanto a viabilidade (MTT; n=8) e o estresse oxidativo (EOx; n=8). Os dados foram submetidos a ANOVA/Tukey, com nível de significância fixado em 5%. Redução de viabilidade ocorreu em todos os grupos clareados em comparação a G1 (CN; p<0,05). As células em G6 e G7 apresentaram maior viabilidade em comparação a G2, G4 e G5 (p<0,05). A EC em G7 foi semelhante a G2 (CP; p<0,05). Os menores valores de EOx e difusão de H₂O₂ foram observados em G6 e G7 em comparação aos demais grupos clareados (G2, G4 e G5; p<0,05).

Conclui-se que o gel clareador com 6% de H₂O₂ (G7) associado aos métodos de ativação (MnO+LEDV) causou discreta citotoxicidade e manteve o excelente resultado estético proporcionado pelo clareamento convencional de consultório.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2020/09095-8 | FAPs - FAPESP Nº 2021/01184-4)

PN0547 Avaliação de primer contendo extrato de Terminalia catappa Linn na suscetibilidade microbiológica e nas propriedades adesivas a dentina

Freire MWC*, Cardenas AFM, Silva DO, Cavalcanti CRL, Moreira PHA, Carneiro TS, Siqueira FSF, Loguercio AD
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito da aplicação do primer da fração n-butanol do extrato de Terminalia catappa Linn (TCL), nas propriedades microbiológicas e adesivas de adesivos universais. Após a preparação da fração, as atividades antimicrobianas e bactericidas sob o Streptococcus mutans (UA 159) do TCL foram avaliadas por microdiluição, pela concentração inibitória mínima (CIM) e pela concentração bactericida mínima (CBM). 112 molares foram divididos em 16 grupos experimentais (n= 7) de acordo com: (1) Tratamento: Controle (superfície não tratada), primer contendo 1xMIC, 5xMIC e 10xMIC; (2) Sistemas adesivos: Scotchbond Universal (SBU); e Futura Bond Universal (FBU); e (3) Estratégia adesiva: condicionamento e lavagem ou Autocondicionante. Os primers foram aplicados por 60s, os dentes foram restaurados e seccionados em palitos da interface resina-dentina para resistência de união (RU), nanoinfiltração (NI) e grau de conversão (GC). Os dados foram submetidos a análise de variância de 3-fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Através da CIM, foram observados valores coincidentes de CIM e CBM. Independente dos adesivos e estratégia, a aplicação do primer TCL em todas as concentrações aumentou significativamente os valores de RU para os adesivos quando comparados aos grupos controle ($p=0,0001$), SBU apresentou maiores valores de RU quando comparado ao FBU, independente da estratégia adesiva. A adição do primer TCL não afetou os valores de NI tanto para adesivos quanto para estratégias ($p>0,42$).

Primers contendo TCL além de possuírem ação bactericida, melhoraram a RU e GC.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0548 Influência do diâmetro da ponteira de equipamentos fotoativadores na microdureza de resinas compostas

Araújo DS*, Lima LC, Spigariol IM, Scaramucci T, Turbino ML, Oda M, Shimokawa CAK
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve o objetivo de avaliar a influência do diâmetro das ponteiros de diferentes equipamentos fotoativadores na microdureza de diferentes resinas compostas. Discos de resina composta de cor A1E (12mm de diâmetro e 2mm de espessura) foram distribuídos aleatoriamente em quatro grupos experimentais (n=8): I. Resina Harmonize + Equipamento Valo Grand; II. Resina Harmonize + Equipamento Rádii-Cal; III. Resina Forma + Equipamento Valo Grand e IV. Resina Forma + Equipamento Rádii-Cal. A variável resposta foi a microdureza Knoop medida em três terços do disco (superior, central e inferior), após a fotoativação e polimento dos discos de resina. Os dados foram analisados pelos testes de ANOVA 1 e 2 fatores e teste complementar de Tukey ($\alpha: 0,05$). Entre os diferentes terços de um mesmo grupo, somente no grupo IV os dados de microdureza obtidos foram maiores na região central do que na região inferior ($p=0,03585$). A comparação entre os mesmos terços dos diferentes grupos mostrou que nas extremidades, o equipamento Valo Grand apresentou maior microdureza em comparação ao Rádii-Cal. No terço central, a resina Forma apresentou maior microdureza em comparação a Harmonize ($p = 0,02999$).

Foi possível concluir que o equipamento fotoativador pode influenciar na microdureza de resinas compostas, sendo que o uso de equipamentos com ponteiros mais estreitos pode resultar em uma polimerização não homogênea.

PN0549 Influência da espessura e do grau de opacidade do dissilicato de lítio no grau de conversão e resistência de união de cimentos resinosos

Queiroz ME*, Maluly-Proni AT, Tsutsumi MSC, Castro-Hoshino LV, Souza M, Baesso ML, Dos-Santos PH
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência de diferentes graus de opacidade (HT - alta translucidez, LT - baixa translucidez e MO - média opacidade) e espessuras (0,3 mm, 0,7 mm, 1,2mm, 1,7 mm, 2,0 mm) do dissilicato de lítio no grau de conversão (GC) de dois cimentos resinosos (Variolink Esthetic LC e Multilink N) e na resistência de união (RU) dos mesmos à cerâmica. Foram obtidas 240 amostras cerâmicas (6x6 mm) a partir de blocos de IPS E-max CAD. Para análise do grau de conversão (n=9), amostras de cimento foram fotoativadas sob as amostras de cerâmica e levadas a um espectrômetro Raman confocal. Para o teste de resistência de união (n=8) foram feitos cilindros de cimento resinoso sobre as amostras cerâmicas e submetidos ao ensaio de microcisalhamento. Após análise estatística, observou-se que o aumento das espessuras causou diminuição no GC dos dois cimentos em todas as condições estudadas, porém só afetou negativamente a RU do cimento Variolink Esthetic LC quando unido à cerâmica MO. A cerâmica HT apresentou maiores valores de GC em comparação às outras opacidades, porém, em algumas espessuras, as cerâmicas LT e MO apresentaram os maiores valores de RU. O cimento dual Multilink N apresentou os maiores valores nas duas análises comparado ao cimento fotoativado Variolink Esthetic LC.

Portanto, o aumento da espessura e da opacidade do material cerâmico pode promover uma diminuição no GC do cimento. O aumento da espessura de cerâmicas mais opacas também diminui o valor de RU de cimentos fotoativados. Cerâmicas mais translúcidas não garantiram maiores valores de RU.

(Apoio: CAPES)

PN0550 Eficácia da incorporação de Nanopartículas de Prata nas propriedades antimicrobianas e físico-mecânicas de Sistema Adesivo

Mendonça RP*, Camargo TBC, Silva-Júnior JP, Junqueira JC, Barros PP, Silva TM, Silva MR, Gonçalves SÊp
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a ação antimicrobiana e físico-mecânica do sistema adesivo modificado com nanopartículas de prata (nAg) mediante testes de halo de inibição (HI) à Streptococcus mutans, Grau de conversão (GC), Resistência Flexural (RF), Módulo de elasticidade (ME), Sorção (SOR) e Solubilidade (SOL), seguindo as normas ISO. Foram confeccionadas dez amostras para cada teste com diferentes concentrações de nAg incorporadas ao sistema adesivo (Prime & Bond): 0,25%, 0,5%, 0,75% e 1,0% padronizadas a partir de matrizes de teflon. Para avaliação das atividades antimicrobianas, foram utilizadas cepas bacterianas de Streptococcus mutans. Os diâmetros dos HI foram medidos de acordo com as normas de desempenho para testes de sensibilidade antimicrobiana do Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI)/NCCLS. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA sob 1-fator, seguido do teste Tukey (5%). Não houve efeito estatisticamente significativo entre as concentrações em RF, ME e HI ($p>0,05$). Quanto ao GC, SOR e SOL, houve diferença estatística significativa no grupo de concentração 0,25% de Ag nos adesivos modificados ($p<0,0001$) comparado ao grupo controle.

Pode-se concluir que a adição de nAg é promissora na manutenção ou melhora das propriedades físico-mecânicas. Porém, quanto à ação antimicrobiana, outras concentrações devem ser estudadas visando efetividade.

(Apoio: CNPq N° 142221/2021-0)

PN0551 Tensão de contração de resinas compostas BisGMA-free contendo um monômero uretano elastomérico

Guimarães RCC*, Pereira RP, Oliveira DCRS, Rocha MG, Roulet J, Geraldini S, Sinhoreti MAC
Materiais Dentários - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi investigar o efeito do monômero uretano elastomérico Exothane-24 na tensão de contração de polimerização de compósitos experimentais livres de BisGMA. Foram formulados 4 compósitos experimentais: Grupo controle: 49,5% de BisGMA; 49,5% de TEGDMA; Grupo 2 (G2): 60% de UDMA; 25% de PEG400; 14% de TEGDMA; Grupo 3 (G3): 37% de BisGMA; 37% de TEGDMA; 25% de Exothane-24; Grupo 4 (G4): 35% de UDMA; 25% de PEG400; 25% de Exothane-24; 14% de TEGDMA. Em todos os compósitos experimentais foram adicionados, 0,5% de canforoquinona, 0,5% de DMAEMA e 65% em peso de partículas de carga. O teste de contração foi realizado em máquina de ensaio universal. Hastes de vidro (diâmetro 4mm e comprimento de 13 e 54mm) foram fixadas e alinhadas, deixando 1mm de espaço entre as superfícies onde os compósitos (n=5) foram inseridos e fotoativados por 30 segundos utilizando um LED multiwave com irradiância de 1000 mW/cm². A tensão de contração de polimerização foi mensurada usando um software para detectar o deslocamento das hastes em imagens geradas e capturadas durante o teste. Os dados foram submetidos a 1-way ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O G4 apresentou os menores valores de tensão de contração, sendo diferente estatisticamente dos grupos controle ($p<0,001$), G2 ($p<0,001$) e G3 ($p=0,005$). O G3 diferiu estatisticamente dos grupos controle ($p=0,012$) e G2 ($p=0,005$). Já o G2 não apresentou diferença estatística para o grupo controle ($p=0,971$).

Pode ser concluído que o uso do Exothane-24 reduziu a tensão de contração de polimerização dos compósitos experimentais.

(Apoio: CAPES)

PN0552 Influência da cor e tempo de fotoativação na profundidade de polimerização de resinas Bulk Fill

Miguel TMAS*, Antunes ANG, Gomes VM, Seraidarian PI
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Recentemente, novas resinas compostas denominadas resinas Bulk Fill com a capacidade de serem fotoativadas em volumes maiores foram introduzidas no mercado. As resinas compostas do tipo Bulk Fill prometem o preenchimento de cavidades em um único incremento de 4 a 5mm, reduzindo o tempo clínico gasto na restauração, quando comparado ao protocolo da técnica incremental de restauração em resina composta fotoativadas. Estudos mostram que a tonalidade e grau de opacidade da resina composta fotoativada convencional pode ser capaz de diminuir ou aumentar a profundidade de polimerização. Como as novas resinas Bulk Fill tem como objetivo a diminuição do número de incrementos a partir da possibilidade de utilização de incrementos de maiores dimensões, é imperativo que a fotopolimerização seja adequada para que essa não tenha suas propriedades mecânicas prejudicadas. Neste trabalho, foram avaliadas amostras das resinas compostas fotoativáveis Filtek One Bulk Fill (3M Espe) e Opus Bulk Fill APS (FGM) de cores A1, A2 e A3 da escala Vita fotoativadas por 10, 20 ou 40 segundos. Com o auxílio de um microdurômetro, a dureza Vickers do topo (0mm) ao 5º milímetro de profundidade de cada um dos corpos de prova foi determinada para avaliar a alteração na profundidade de polimerização das resinas.

Foi encontrada diferença estatisticamente significativa nos valores de dureza entre as cores A1, A2 e A3 na resina Filtek One Bulk Fill (3M), com a cor A3 obtendo os menores valores de dureza. O aumento no tempo de fotoativação gerou maiores valores de dureza, principalmente nas maiores profundidades

PN0553 **Influência da incorporação de solução experimental à base de quitosana nas propriedades de um cimento de ionômero de vidro.**

Paiva GR*, Quero IB, Faraoni JJ, Palma-Dibb RG

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da incorporação de uma solução experimental à base de quitosana nas propriedades de um cimento de ionômero de vidro convencional (CIV). Foram testados o CIV comercial (controle - Maxxion R/FGM), e 2 CIV experimentais (incorporação de solução à base de quitosana em 2 concentrações 10 e 20% (v/v%) no líquido. Os materiais foram manipulados seguindo as instruções do CIV comercial e inseridos em matriz para confecção de 30 espécimes (4mmx2mm) divididos de acordo com as soluções (n=10). Foram realizadas análises de sorção (24h,48h,7d,28d), solubilidade e rugosidade superficial - Sa (inicial e final) no mesmo espécime, tendo água como meio de imersão. Os dados obtidos foram analisados quanto à distribuição e homogeneidade e então submetidos à ANOVA e teste de Tukey, a nível de significância de 5% ($\alpha=0,05$). Pode-se observar que o controle ($79,04 \pm 19,01 \mu\text{g}/\text{mm}^3$) apresentou menor solubilidade, sendo estatisticamente diferente dos demais ($p>0,05$). Os valores obtidos para sorção foram estatisticamente semelhantes entre os grupos, independentemente do período analisado ($p>0,05$). Para a rugosidade superficial houve diferença estatisticamente significativa entre a rugosidade inicial ($7,01 \pm 4,50 \mu\text{m}$) e final apenas no grupo controle ($3,02 \pm 0,32 \mu\text{m}$).

Conclui-se que a incorporação da solução à base de quitosana influenciou negativamente a solubilidade do material sem afetar a sorção. Contudo, a alteração superficial foi menor nos CIV experimentais

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0554 **Análise da estabilidade de cor do esmalte clareado com peróxido de hidrogênio a 10% tratado com agentes antioxidantes**

Matos ICRT*, Pereira RC, Souza LVS, Carneiro RVTSM, Melo PBG, Kury M, Cavalli V
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a estabilidade de cor do esmalte clareado com peróxido de hidrogênio a 10% (PH 10%) e submetido a diferentes agentes antioxidantes. Blocos de esmalte bovino foram preparados, pigmentados com chá preto e submetidos ao clareamento com PH 10%. Após o clareamento, foi realizada a aplicação de géis de antioxidantes: 10% Toc (α -tocoferol), 10% Chá verde (epigallocatequina galate); 10% Extrato de semente de uva (proantocianidina), (GCP) Grupo controle positivo - esmalte clareado sem exposição aos agentes antioxidantes e (GCN) sem nenhum tratamento. A alteração de cor (ΔE_{00}) e variação de luminosidade (ΔL) foi realizada em espectrofotômetro digital (Easyshade Vita) antes, após o clareamento, após o uso do antioxidante e 14 dias após os tratamentos. Adicionalmente, foi determinado o pH dos géis antioxidantes. Foi utilizado o teste estatístico ANOVA um fator e teste Tukey post hoc, com nível de significância de 5%. O grupo GCN apresentou os menores valores de ΔL e ΔE_{00} e foi estatisticamente diferente dos demais grupos experimentais ($p<0,05$), não houve diferença entre os grupos experimentais. O gel antioxidante de extrato de chá verde 10% apresentou o pH mais ácido, enquanto o gel de extrato de semente de uva foi o que se mostrou mais alcalino.

A utilização de antioxidantes após o clareamento dental com PH 10% proporcionou estabilidade de cor, independente do antioxidante testado e não interferiu na alteração de cor ao longo do tempo testado, sugerindo a possibilidade de realizar procedimentos restauradores imediatamente após o clareamento.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0555 **Diferentes combinações de fotoiniciadores podem compensar a carência de luz na manutenção das propriedades mecânicas de adesivos?**

Silva-Júnior JP*, Petrucelli NF, Carvalho VG, Mendonça RP, Silva MR, Silva TM, Campos TMB, Gonçalves SÉp

Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades mecânicas de modelos adesivos experimentais com diferentes fotoiniciadores (FI) polimerizados por unidades de LED com diferentes densidades de potência. Três grupos de adesivos baseados em HEMA/BisGMA (45/55) foram preparados em associação com diferentes combinações de FI: G2 (controle) - 2 FI: 0,5% CQ, 0,5% EDMAB; G3 - 3 FI: 0,5% CQ; 0,5% DMAEMA, 0,5% DPHIP; G4 - 4 FI: 0,5% CQ; 0,5% EDMAB; 0,5% DMAEMA; 0,5% DPHIP. As três formulações foram polimerizadas por duas diferentes densidades: 550 mW/cm² e 1200 mW/cm². Foi monitorado in situ o grau de conversão (GC) dos monômeros adesivos por FTIR durante 600 s. Amostras foram preparadas para cada formulação para análise de resistência à flexão (RF), módulo de elasticidade (ME), sorção (SOR) e solubilidade (SOL) de acordo com ISO 4049. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA 2 fatores e Tukey (5%). A medida que aumentou-se a quantidade e qualidade dos FI, mais próximos se tornaram os valores de RF, ME, GC, SOR e SOL nas duas densidades de potência, sem diferença estatística entre os grupos ($p>0,05$).

Portanto, diferentes combinações de fotoiniciadores podem compensar a carência de luz na manutenção das propriedades mecânicas dos modelos adesivos.

PN0556 **A aplicação de uma camada extra hidrofóbica associada a adesivos universais aumenta a longevidade da adesão em dentina erodionada?**

Cochinski GD*, Ferreira MWC, Cantanhede SC, Moreira PHA, Almeida RAM, Siqueira FSF, Cardenas AFM, Loguercio AD
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito da aplicação de uma camada extra hidrofóbica na durabilidade de união a dentina erodionada após dois anos de armazenamento em água. Cento e vinte e oito molares foram distribuídos aleatoriamente em 16 grupos de acordo com as seguintes variáveis: 1) Dentina: Sadia ou erodionada; 2) Sistema adesivo: Prime & Bond Active (PBA) ou Scotchbond Universal (SBU); 3) estratégia adesiva: condicionamento e lavagem (CL) e autocondicionante (AC); 4) Tratamento: controle e camada extra hidrofóbica. Antes de serem restaurados, metade dos dentes foram submetidos à ciclagem erosiva. Após restaurados os dentes foram e armazenados em água (37 °C/24 h), seccionados em palitos de resina-dentina e testados quanto à resistência de união à microtração (RU) e nanoinfiltração (NL) em ambos os tempos de armazenamento (imediate ou após 2 anos). Os dados foram submetidos a ANOVA 4 fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05\%$). No tempo imediato, a aplicação da camada extra hidrofóbica não aumentou os valores de RU em ambos os substratos quando comparados ao grupo controle ($p>0,05$). No entanto, a aplicação da camada extra hidrofóbica diminuiu significativamente os valores de NL quando aplicado em dentina erodionada ($p=0,0001$). Após 2 anos, para ambos os adesivos, a aplicação de uma camada extra apresentou valores de RU significativamente maiores, e uma menor NL quando comparado ao grupo controle ($p=0,0001$).

O uso de uma camada extra hidrofóbica aumentou a RU e reduziu a NL em dentina erodionada após 2 anos de armazenamento.

(Apoio: CAPES | CAPES)

PN0557 **Avaliação do desempenho de radiômetros comercialmente disponíveis comparativa à esfera integradora**

Bragança GF*, Ribeiro MTH, Peres TS, Oliveira HLQ, Soares CJ
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho de radiômetros comercialmente disponíveis e validar esta comparação usando esfera integradora. 21 fotopolimerizadores (FOT) comercialmente disponíveis, sendo 13 monowave e 7 polywave foram utilizados. Os FOTs foram caracterizados medindo diâmetros interno e externo da ponta (mm). Potência (mW) e irradiância (mW/cm²), foram mensuradas usando esfera integradora acoplada a espectrômetro de fibra óptica e 6 radiômetros comerciais e um novo equipamento (X-SDI, Radiômetro Novo equipamento, X-SDI; EC, - Ecel, Ecel; GN, Gnatius; BMII, Bluephase Meter II, Ivoclar-Vivadent; KON, Radiômetro Led, Kondortech; WOO, Woodpecker LM-1, Woodpecker; CKM, Checkup, MARC) (n=10). Os valores foram analisados por meio de ANOVA em 1 fator e por teste de correlação de Pearson entre a esfera e os diferentes radiômetros. Os radiômetros Radiômetro X-SDI, Bluephase Meter II e Checkup apresentaram valores mais próximos aos da esfera integradora. Os valores medidos pelos radiômetros são homogêneos entre as medições. EC apresenta limitação de medição em 1380 para todas as fontes de luz.

Os novos radiômetros X-SDI, Bluephase Meter II e Checkup apresentaram ótimo desempenho comparável à esfera integradora. Apesar de que alguns radiômetros não obtiveram valores muito aproximados ao padrão ouro, a checagem com esse aparelho é uma forma importante de manutenção de fontes de luz no consultório de maneira fácil e acessível.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0558 **Análise da tensão de contração residual em diferentes técnicas restauradoras com resina composta em cavidade de Lesão Cervical Não Cariosa**

Pires MF*, Soares PV, Bicalho AA, Veríssimo C, Gomes SSR, Machado AC, Santos Filho PCF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo propôs analisar a influência da técnica restauradora com resina composta em Lesão Cervical Não Cariosa (LCNC) na tensão de contração residual pelo método de elementos finitos. Foi utilizado um modelo CAD (Computer Assisted Design) confeccionado com medidas de pré-molar superior hígido (Rhino3D 4.0, Rhinoceros, USA). Por meio de operações booleanas, a LCNC (2 mm de abertura e 2 mm de profundidade) e quatro diferentes grupos de técnicas restauradoras foram criados: G1-Incremento único (Filtek z350); G2-Incremento único (Tetric bulk-fill); G3- Três incrementos oblíquos (Filtek z350); G4- Três incrementos paralelos (Filtek z350). Os modelos CAD foram exportados para o software MSC Patran para etapas de pré-processamento e posteriormente para o software MSC Marc/Mentat para processamento e pós-processamento. As estruturas foram consideradas isotrópicas. A contração de polimerização foi simulada por analogia térmica. A distribuição das tensões residuais foi expressa nos parâmetros de von Mises modificado. As técnicas restauradoras de único incremento (G1 e G2) apresentaram menor tensão de contração, sendo os valores ainda inferiores para o modelo com resina bulk-fill (G1). Em relação à disposição dos incrementos da resina convencional, a técnica de incrementos paralelos (G4) apresentou maiores valores de tensão no ângulo cavo superficial.

Para LCNC, técnicas com único incremento apresentam menor tensão de contração residual comparada as técnicas de 3 incrementos. A técnica com incrementos paralelos concentrou os maiores valores de tensão.

PN0559 Efeito antimicrobiano e alteração dimensional do alginato manipulado com nanopartículas de prata

Ferraz Facury AGB*, Figueiredo LP, Franco EM, Neves JG, Correr-Sobrinho L, Costa AR
Odontologia Rest. - Materiais Dentários - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a capacidade antimicrobiana e alterações físicas de molde de alginato manipulado com diferentes concentrações de soluções com nanopartículas de prata (NpAg). Cinquenta impressões foram realizadas em uma matriz metálica e modelos de gesso foram vazados para a análise da reprodução de detalhes de superfície e estabilidade dimensional (ISO 1563), totalizando 5 grupos (n=10): (G1) Avagal + água; (G2) Jeltrate + água; (G3) Jeltrate + 0,2% CHX; (G4) Jeltrate + 0,2% NpAg e; (G5) Jeltrate + 1% NpAg. As NpAg foram sintetizadas a partir do fungo *Trichoderma reesei* e caracterizadas por meio de espalhamento dinâmico de luz (DLS). O efeito antimicrobiano foi testado, em análises independentes, por meio de formação de halo de inibição (n=3) e meio ágar contendo *Streptococcus mutans* (S. mutans). Os dados de estabilidade dimensional (µm) foram submetidos à ANOVA um fator e Tukey ($\alpha=0,05$). A reprodução de detalhes de superfície foi avaliada em microscópio óptico (3x). G3 apresentou os maiores valores de estabilidade dimensional ($p<0,05$). Nenhuma diferença estatisticamente significativa foi observada entre os demais grupos ($p>0,05$). A linha de 50 µm foi reproduzida em gesso para todos os grupos testados, independentemente do tipo de material de impressão e solução desinfetante. G1 e G3 foram capazes de inibir o crescimento bacteriano.

NpAg incorporadas a manipulação do alginato não (1) alteraram dimensionalmente o molde de alginato e não (2) apresentaram capacidade antimicrobiana contra *S. mutans*, independentemente da concentração.

PN0560 Efeito de solventes orgânicos nas propriedades físicas e de superfície de resinas fabricadas por Impressão 3D

Willers AE*, André CB, Giannini M
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliação do efeito de solventes orgânicos como soluções de limpeza nas propriedades de superfície e físicas de resinas fabricadas por impressão 3D para restaurações provisórias. Espécimes foram impressos para cada material: Resilab 3D Temp (RL), Cosmos Temp (CT) e Smart Print BioTemp (SP). Após, foram distribuídos e limpos (10 min, 250 ml) por um dos 5 solventes (n=10): AG) Água, AI) Álcool Isopropílico, ET) Etanol, AC) Acetona, CL) Clorofórmio. Após, foram expostos a pós-cura (15 min, Luz UV, 405 nm) e avaliados: resistência à flexão (RF), módulo de elasticidade (ME), rugosidade (Ra), brilho (BR), microdureza (MI) e morfologia de superfície por Microscopia Eletrônica de Varredura (MS). Os espécimes foram polidos com lixas (#600, 1200, 2400) e feltro com pasta diamantada (0,6 e 0,3 µm) e novamente avaliados. Os dados foram analisados por Modelos Lineares Generalizados ($p<0,05$). AG gerou maior RF e ME, seguido de AI e ET (sem diferença). AC e CL geraram maior Ra que AG, AI e ET (sem diferença). CT obteve maior Ra. AG gerou maior BR; AI e ET os menores (sem diferença). CT apresentou o menor BR. AG gerou maior MI. A MS mostrou que AG não remove monômeros residuais da impressão e que AI e ET resultaram em menores alterações topográficas. Após o polimento, todos os grupos diminuíram Ra e BR e aumentaram MI significativamente.

AG não remove monômeros residuais, contudo, gerou melhor performance dentre os testes avaliados (RF, ME, Ra, BR, MI), seguido de AI e ET, os quais não diferiram entre si. O polimento pode melhorar as propriedades estudadas dos materiais, independente do solvente usado.

(Apoio: FAPESP N° 2020/01815-1)

PN0561 Influência da adição de micropartículas de quitosana em agentes clareadores de alta concentração na alteração de cor do esmalte

Paiva JV*, Pini NIP, Vieira-Junior WF, Basting RT
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a efetividade de agentes clareadores de alta concentração de peróxido de hidrogênio incorporados com micropartículas de quitosana quanto à alteração de cor do esmalte. Quarenta terceiros molares humanos hígidos foram selecionados e separados em quatro grupos (n=10) para receber tratamentos com agentes clareadores (Whiteness HP/ FGM e Opalescence Boost/ Ultradent) incorporados ou não com micropartículas de quitosana a 1% (3 sessões clínicas). Os dentes foram avaliados quanto à cor com o uso de espectrofotômetro (VITA Easyshade® Advance) baseados nos critérios CIEL*a*b*, CIEDE2000 e WID nos tempos inicial e final. Modelos lineares generalizados, testes de Mann Whitney e Wilcoxon ($\alpha=5\%$) mostraram que houve aumento significativo de L* para Whiteness HP ao final do tratamento clareador, mas esse aumento não ocorreu quando foi utilizado Opalescence Boost. A presença da quitosana levou a menores valores de L*, independentemente do agente clareador. Para ambos os agentes clareadores, $\Delta E00$ foi significativamente menor na presença de quitosana. Tanto na presença como na ausência de quitosana, $\Delta E00$ foi significativamente maior para Whiteness HP do que para Opalescence Boost. Na presença de quitosana, ΔWID foi significativamente maior para Whiteness HP do que para Opalescence Boost.

A incorporação de micropartículas de quitosana a 1% aos agentes clareadores pode influenciar a efetividade dos agentes clareadores. No entanto, a alteração de cor promovida pelos agentes clareadores adicionados com quitosana são clinicamente aceitáveis e perceptíveis.

PN0562 Estratégias catalisadoras aumentam a eficácia estética e reduzem a citotoxicidade e o tempo usado no clareamento dental de consultório

Peruchi V*, Ribeiro RAO, Voss BM, Dias MF, Pereira KANCR, Anselmi C, Hebling J, de-Souza-Costa CA

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Foi avaliado o efeito do revestimento do esmalte com um scaffold nanofibrilar (SN) e um primer polimérico contendo 10 mg/mL da enzima peroxidase hêmica (PPC), associado a fotocatalise do gel com LED violeta (Lv), sobre a eficácia estética (EE), citotoxicidade trans-amelodentinária (CT) e tempo de execução da terapia clareadora. Os seguintes grupos foram formados: G1- Sem tratamento (controle negativo); G2- SN+PPC+Lv; G3- 35% H_2O_2 (controle positivo); G4- SN+PPC+Lv+35% H_2O_2 por 45 min; G5- SN+PPC+Lv+35% H_2O_2 por 30 min; G6- SN+PPC+Lv+35% H_2O_2 por 15 min. Discos de esmalte/dentina adaptados em câmaras pulpares artificiais foram submetidos aos tratamentos propostos. Então, a EE ($\Delta E00$ e ΔWI ; n=8) e a difusão de free- H_2O_2 (n=8) foram analisadas. Os extratos (meio de cultura + componentes do gel clareador difundidos) foram aplicados sobre células MDPC-23, as quais foram analisadas quanto a viabilidade (V_i ; n=8) e estresse oxidativo (EOx; n=8). Os dados foram submetidos a ANOVA/Tukey (nível de significância de 5%). Apesar das células nos grupos clareados apresentarem reduzida V_i em comparação a G1 ($p<0,05$), esse efeito foi significativamente menos intenso em G6 ($p<0,05$). A EE em G6 foi semelhante a G3 ($p>0,05$). O menor valor de EOx celular e difusão de free- H_2O_2 foi observado em G6 quando comparado aos demais grupos clareados ($p<0,05$).

Conclui-se que a estratégia de revestir o esmalte com SN+PPC e irradiar o gel com Lv, além de diminuir a CT, também reduz em 30 minutos o tempo clínico necessário para alcançar a mesma EE do protocolo tradicional de clareamento de consultório.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2020/09095-8 | FAPs - FAPESP N° 2021/01184-4)

PN0564 Avaliação da citotoxicidade de materiais capeadores pulpares aplicados sobre scaffolds bi-camada de quitosana

Álamo L*, Gallinari MO, Leite MLAS, Cassiano FB, Cintra LTA, Almeida JM, de-Souza-Costa CA, Soares DG

Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o efeito citotóxico de cimentos forradores aplicados sobre scaffolds de quitosana (CH) e quitosana-cálcio (CH-Ca) contendo ou não uma bi-camada densa de cobertura. Os scaffolds foram preparados pela técnica de separação de fases, sendo o CH-Ca incorporado com 1% de hidróxido de cálcio. A bi-camada (Bi) foi preparada pela interposição de um filme denso de CH sobre os scaffolds. Os scaffolds foram adaptados em câmaras pulpares artificiais (CPA), onde a superfície porosa ficou em contato com o meio de cultura e a superfície densa recebeu a aplicação dos cimentos de hidróxido de cálcio (HC), ionômero de vidro (CIV), silicato de cálcio (SC) e agregado trióxido mineral (MTA). O meio de cultura nas CPAs foi aplicado sobre células pulpares semeadas em placas de cultura, sendo a viabilidade (live/dead), proliferação celular (alamar blue), e morfologia do citoesqueleto (F-actina) avaliados (ANOVA; Tukey. $p<0,05$). Observou-se ausência de efeitos citotóxicos para todos os grupos após 1 dia, com as células apresentando amplo espalhamento celular e potencial proliferativo aos 3 dias. Leve redução da viabilidade celular (26%) foi observada para o grupo CH-CIV aos 3 dias.

Concluiu-se que a aplicação de cimentos forradores a base de HC, MTA ou SC em scaffolds porosos de CH ou CH-Ca é citocompatível com células pulpares.

(Apoio: CAPES | Fapesp)

PN0566 Avaliação de sistema adesivo contendo partículas de vidro bioativas

Matuda AGN*, Campos RP, Mafetano APVP, Barnabe AHM, Chagas GS, Moecke SE, Yui KCK, Pucci CR

Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar as propriedades mecânicas, físicas e liberação de cálcio de um sistema adesivo modificado com a incorporação de partículas de vidro bioativas (SCHOTT Bioactive Glass) em duas diferentes concentrações (0,5 e 1%). Foram avaliados a resistência de união da interface adesiva, o grau de conversão e a liberação de cálcio. Os adesivos foram divididos em três grupos: ASB - Adesivo Single Bond 2 (3M-ESPE) sem a incorporação de partículas bioativas, ASB0,5 - incorporação de 0,5% e ASB1 - incorporação de 1%. Para a resistência de união foram utilizados 30 molares humanos hígidos (n=10) com a superfície oclusal desgastada até a exposição da dentina. O grau de conversão foi feito no FTIR, onde foram feitas três leituras das amostras dos diferentes grupos. Na liberação de cálcio as amostras do adesivo foram colocadas em meio ácido e através do reagente foram feitas leituras na leitora de multiplacas. Os dados foram submetidos ao teste de análise de variância (ANOVA) paramétrica um fator e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Os resultados do teste de microtração (MPa±Dp) foram: ASB0,5 49,04±4,72^a, ASB 41,19±2,34^a, ASB1 27,15±2,36^c. Do teste de conversão foram: ASB 77,75±2,97^a, ASB0,5 63,18±20,03^a, ASB1 58,35±14,95^a. Do teste de liberação de cálcio foram: ASB0,5 0,68±0,04^b, ASB1 0,70±0,02^b, ASB 0,18±0,03^a.

Pode-se concluir que a incorporação de partículas de vidro bioativas na concentração de 0,5% no sistema adesivo aumentou a resistência de união da interface adesiva, não influenciou no grau de conversão do adesivo e apresentou liberação de cálcio.

(Apoio: CAPES N° 88887.475175/2020-00)

PN0567 Estabilidade dimensional de um silicone de adição recém-lançado no mercado como material de moldagem - estudo in vitro

Oliveira KD*, Pereira LF, Sartori IAM, Francisconi PAS, Bernardes SR, de Azevedo-Silva LJ, Borges AFS

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A estabilidade dimensional de um material de moldagem reflete sua capacidade de manter a fidelidade ao longo do tempo, o que influencia diretamente no resultado da restauração final. Um novo silicone de adição foi desenvolvido recentemente pela empresa Neodent como material de moldagem. Este estudo teve como propósito comparar a estabilidade dimensional de quatro materiais de moldagem de polivinilsiloxano, sendo eles Virtual (Ivoclar Vivadent), Express XT (3M ESPE), Panasil (Kettenbach) e VPS Impression (Neodent). Seguindo a ANSI (American National Standards Institute)/ADA (American Dental Association) nº 19, doze espécimes de cada material foram preparados sobre uma matriz de aço inoxidável empregando a técnica de moldagem em tempo único, utilizando duas consistências de cada material. A estabilidade dimensional foi calculada medindo as linhas gravadas da matriz metálica nos espécimes 24 horas após sua confecção por meio de um microscópio óptico de medição. Os dados foram submetidos ao teste Kruskal-Wallis, seguido do teste Post-Hoc Dunn. A maior alteração dimensional (%) foi registrada para o material Panasil (-0.302, -0.372; -0.253) e a menor foi registrada para o Virtual (0.029, 0.02; 0.062). O material recentemente lançado no mercado, VPS Impression, não foi estatisticamente diferente desses dois materiais apresentando -0.198% (-0.604; 0.075) de alteração dimensional.

Todos os valores obtidos estavam abaixo de 0,5% e, portanto, todos os materiais testados apresentaram alteração dimensional aceitável.

PN0568 Efeito residual de agentes químicos para remoção seletiva de tecido cariado dentinário na aplicação indireta sobre células pulpares

Borges GH*, Lins-Candeiro CL, Turriani AP, Herval AM, Pithon MM, Paranhos LR

Pós- Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito residual de agentes químicos-mecânicos enzimáticos PapacárieDuo® (PD) e Brix3000T (BX), sobre células pulpares. As células foram semeadas (50.000/poço) em placa de 24 poços em DMEM e 10% de SFB. Foram utilizados dispositivos metálicos, disco de dentina (0,3mm) e anel de silicone para simular in vitro uma cavidade muito profunda. A aplicação seguiu os grupos: H2O2 35% 2min; PD30s; PD2min; BX30s; BX2min e; DMEM. Os testes para análise do pH (n=4), viabilidade celular (MTT) (n=4), morfologia celular por MEV (n=2) e a análise da composição química residual por EDS (n=2), foram realizados após 24 horas da aplicação dos materiais. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA one-way e Tukey, com significância de 5%. Para análise do pH as médias variaram entre (7,97±0,06) e (8,38±0,14). Para viabilidade celular, os grupos BX não diferiram do controle (p>0,05), enquanto os grupos PD apresentaram redução na viabilidade em 21,1% e 58,4% respectivamente (p<0,05). Na análise da morfologia celular o H2O2 35% e PD2min produziram alterações morfológicas e redução na população celular. Os grupos BX30s, BX2min e PD30s não promoveram alterações morfológicas nas células e não reduziram a população celular. Por EDS o Mg (1,8%±0,1) e K (0,2%±0,01), no grupo H2O2 35% apresentaram maiores concentrações e o grupo BX2min apresentou menor concentração de K (0,09%±0,02).

Podemos concluir que PD e BX produziram valores de pH dentro da faixa de manutenção da homeostase. O PD2min apresentou menor população de células nas mesmas variáveis.

(Apoio: CAPES Nº 001 | Fapemig | CNPq)

PN0569 Efeito do tratamento da superfície da zircônia ultratranslúcida com laser de diodo na resistência de união de cimentos resinosos

Matei GC*, Kantovitz KR, Peruzzo DC, França FMG

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi verificar o efeito do tratamento da superfície da Zircônia ultratranslúcida com jateamento de óxido de alumínio e laser de Diodo na resistência de união de cimentos resinosos. Foram confeccionados 60 blocos de zircônia ultratranslúcida divididos em seis grupos (n=10) de acordo com o tratamento de superfície e o cimento resinoso utilizado. Foram realizados: jateamento com óxido de alumínio; Irradiação com laser de Diodo 250J, 2Hz no tempo de 25 segundos, jateamento e irradiação com laser de Diodo. Os cimentos utilizados foram: dual sem amina coativadora (Rely X Ultimate + Single Bond Universal) e fotoativado (Rely X Veneer + Single Bond Universal). Foram construídos cilindros de 1mm de diâmetro e 1mm de altura e a resistência a microcisalhamento foi avaliada após 48 horas. Os dados foram submetidos a análise de variância a dois critérios e Teste de Tukey ao nível de significância de 5%. A resistência de união foi significativamente maior quando utilizado o cimento Dual (p<0,05) e o tratamento de superfície combinado de jateamento e irradiação com laser de diodo (p<0,05). As fraturas foram em sua maioria adesivas com os diferentes tratamentos de superfície.

Conclui-se que resistência de união ao cisalhamento de cimentos resinosos à zircônia ultratranslúcida quando a superfície foi tratada de forma combinada com jateamento de óxido de alumínio e irradiação com laser de diodo e quando foi utilizado o cimento dual sem amina.

PN0570 Influência do tipo de luz e fotoiniciador de cimentos resinosos nas margens de facetas em cerâmica

Costa LM*, Borges GCS, Miranda RR, Gonçalves JS, Soares CJ, Neves FD, Zancopé K

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi avaliar as propriedades mecânicas de cimentos resinosos com diferentes fotoiniciadores, utilizando um único aparelho de fotoativação alterando a fonte de luz entre poliwave (P) e monowave (M) em cinco pontos específicos da cimentação. Foram utilizados três cimentos resinosos fotoativados com diferentes fotoiniciadores: canforquinona, sistema APS e ivocerin. Para os espécimes foi utilizado blocos cerâmicos (n=30). As amostras foram divididas em 6 grupos (n=5): G1: canforquinona/ Luz P, G2: caforquinina/Luz M, G3: sistema APS /Luz P, G4: sistema APS /Luz M, G5: ivocerim/ Luz P, G6: ivocerim/Luz M. Após 24 horas os espécimes foram submetidos ao teste Ramam e microdureza Knoop. Os dados do grau de conversão e dureza foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk e o teste de Levene, respectivamente. ANOVA de três fatores foi usada para comparar: região, tipo de luz e tipo de cimento resinoso. Múltiplas comparações foram feitas usando o teste post hoc de Tukey ($\alpha = 0,05$). Os resultados obtidos para o grau de conversão demonstram que houve diferença significativa apenas para tipo de cimento entre os grupos, onde G3 e G4 apresentaram melhor desempenho (p<0,001). Quanto a dureza houve diferença significativa entre tipo de cimento, tipo de luz e região e interação cimento X tipo de luz, e novamente G3 e G4 obteve os melhores resultados independente da região avaliada.

Dessa maneira pode se concluir que o cimento com sistema APS apresentou o melhor desempenho das suas propriedades mecânicas quando comparados com os sistemas ivocerim e canforquinona.

(Apoio: FAPs - Fapemig)

PN0571 Modulação da porosidade e bioatividade de scaffolds de quitosana incorporados com hidróxido de cálcio

Cassiano FB*, Álamo L, Silva ISP, Melo CCSB, Stvani VT, Bordini EAF, de-Souza-Costa CA, Soares DG

Dentística, Endodontia e Materiais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se desenvolver scaffolds porosos de quitosana (QT) variando-se a dosagem e velocidade de incorporação do hidróxido de cálcio (HC), sendo o potencial bioativo sob células osteoblásticas (SaOS-2) e da polpa dental (HDPs) avaliado. Uma suspensão de HC a 1% foi incorporada à solução de QT nas proporções de 1:2, 1:4 e 1:8 sob rotação de 1, 5 e 10 mil rpm. As soluções foram submetidas à separação de fases, e os scaffolds avaliados quanto a arquitetura (MEV), porosidade (ImageJ), e grau de degradabilidade (perda de massa). As células foram semeadas sobre os scaffolds para avaliação da viabilidade (Live/Dead), proliferação (Alamar Blue) e deposição de matriz mineralizada (Alizarin red) (ANOVA; Tukey $\alpha=5\%$. N=6). Os grupos submetidos à rotação de 5 e 10 mil rpm apresentaram poros arredondados e bem distribuídos, com os maiores diâmetros encontrados para a incorporação 1:8 HC:QT a 10 mil rpm, o qual também apresentou menor degradação após 21 dias (p<0,05). Todos os grupos testados mantiveram células viáveis e proliferativas em sua estrutura, sendo a deposição de matriz mineralizada mais intensa para a formulação 1:8 HC:QT.

Concluimos que a incorporação de baixas dosagens HC em alta velocidade em scaffolds de QT gera um scaffold macroporoso capaz de aumentar o potencial biomimetalizador de células ósseas e pulpares.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2020/10369-5 | FAPs - FAPESP Nº 2016/15674-5)

PN0572 Influência de selante de superfície e desafio erosivo na rugosidade superficial de resina composta

Landmayer K*, Oliveira A, Takeshita WM, Francisconi-Dos-rios LF, Nahsan FPS

Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da aplicação do selante de superfície na rugosidade superficial de uma resina composta submetida ao desafio erosivo artificial. Foram confeccionados 60 discos de resina composta (Filtek Z350 XT, 3M), polidos e distribuídos em 6 grupos (n=10): C, E, S, S+E, E+S+E, E+P. O polimento (P) foi realizado em todos os espécimes previamente ao tratamento, com discos de granulação grossa, média e fina (C). Quando submetidos à erosão (E), foram imersos 2 minutos em ácido clorídrico (HCl a 0,01M, 150 ml/ciclo) 4 vezes por dia, durante 5 dias. Os espécimes tratados com selante de superfície (S) foram condicionados, lavados e secos para a aplicação do material (Bioforty®, Biodinâmica). A rugosidade inicial e final foi determinada por perfilometria óptica (PROSCAN 2100, Scantrom) em três locais aleatórios de cada superfície. O valor médio de rugosidade (Ra, μm) foi obtido usando a média aritmética dessas três leituras, e a diferença dos valores obtidos foi avaliada por testes de Shapiro-Wilk e de Kruskal-Wallis, com nível de significância de 5%. O resultado mostrou que não houve diferença estatística para nenhuma das condições (p=0,438).

Portanto, a aplicação do selante de superfície não causou alteração na rugosidade superficial na resina composta, mesmo quando erodida.

(Apoio: CAPES)

PN0573 Comparação da alteração de cor e translucidez entre cimentos de ionômero de vidro durante 3 meses

Andrade CA*, Rocha LMS, Mayer-Santos E, Shimokawa CAK, Sobral MAP
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O cimento de ionômero de vidro (CIV) nem sempre apresenta estética favorável, mas ela pode melhorar com a evolução do tempo. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a alteração de cor (ΔE) e translucidez (ΔTr) de diferentes CIVs por 3 meses. Corpos de prova foram preparados sendo 4 convencionais (n=5): ION-Z (IZ), Maxxion R (MR), Vidrion R (VR), Riva Self Cure (RSC) e 3 resino-modificados (n=5): GC Gold Label 2 (G2), Equia Forte (EF), GC Gold Label 9 (G9). As médias de ΔE e ΔTr foram obtidas em espectrofotômetro de luz. Foram realizadas 3 leituras em cada corpo de prova em 5 tempos experimentais: 10', 1 hora, 1 dia, 7 dias e 3 meses. Utilizou-se os testes ANOVA e Tukey para a análise estatística (p<0,05). Os valores médios para ΔE após 3 meses foram: MX-11,63^a, RSC-8,62^a, IZ-4,86^b, G9-4,27^b, G2-3,57^b, VR-2,72^b, EF-2,66^b. MX apresentou maior ΔE em todos os tempos. Para ΔTr após 3 meses: RSC-10,30^a, MX-7,41^a, EF-5,48^b, G2-4,14^{bc}, VR-3,74^{bc}, G9-3,66^{bc}, IZ-3,32^c.

Concluiu-se que, após 3 meses, Riva Self Cure e Maxxion R apresentaram as maiores alterações de cor e os demais apresentaram alteração de cor semelhante. Riva Self Cure apresentou a maior alteração de translucidez enquanto que Vidrion R, Gold Label 9 e Ion-Z apresentaram os menores valores.

(Apoio: PIBIC)

PN0574 Propriedades mecânicas e resistência de união da zircônia após diferentes pressões de jateamento nos estágios pré e pós sinterização

Tsuzuki FM*, Beserra-Neto EP, Souza M, Baesso ML, Correr AB, Costa AR, Correr-Sobrinho L
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou as propriedades mecânicas e a resistência de união ao microcissalhamento (RU μ C) da zircônia após jateamento com partículas de Al₂O₃, 50 μ m em diferentes estágios de sinterização com variação da pressão. O jateamento nas amostras de zircônia IPS e.max Zircad (14,4 x 7,8 x 2 mm) foi realizado: (1) antes da sinterização (PRE), (2) antes e após a sinterização (PRE/POS) e (3) após sinterização (POS), com variação da pressão em 2, 3 e 4 bar. Um grupo sem tratamento foi utilizado como controle, totalizando 10 grupos (n=22). A rugosidade superficial, a transformação de fases e a resistência à flexão foram avaliadas. Três cilindros do cimento resinoso Panavia V5 foram aderidos à cerâmica, armazenados por 24h a 37° C e submetidos ao ensaio de RU μ C (1 mm/min). O modo de falha foi observado em microscópio óptico (32x). Os dados foram analisados por ANOVA dois fatores e Tukey ($\alpha = 0,05$). Os picos Raman relacionados à presença da fase monoclinica foram observados nos grupos PRE/POS e POS. Diferença estatística foi observada na rugosidade superficial entre as diferentes pressões (p<0,001) e o estágio de sinterização (p<0,001). O tratamento no grupo PRE foi significativamente menor para resistência à flexão (p<0,001) e o grupo PRE/POS apresentou valores significativamente superiores de RU μ C (p<0,005). Houve predomínio de falhas adesivas no grupo PRE e POS, e mistas no grupo PRE/POS.

Concluiu-se que o jateamento com Al₂O₃ realizado em diferentes estágios da sinterização, com diferentes pressões, tem influência nas propriedades mecânicas e resistência de união da zircônia.

(Apoio: CAPES N° 88887.483017/2020-00)

PN0575 Avaliação da radiopacidade de um novo adesivo universal, materiais restauradores e tecido dental - estudo comparativo

Marques VP*, Sewell CMD, Goes MF
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi identificar os elementos químicos e avaliar o nível de radiopacidade do novo adesivo scotchbond universal plus (SUP), bem como de adesivos universais clássicos, resina composta, vitrocerâmica, esmalte e dentina. Todos os espécimes foram padronizados quanto a espessura em 1 \pm 0,1 mm. Os espécimes e uma escala graduada de alumínio foram posicionados em uma placa de fósforo e radiografados. A densidade óptica foi mensurada em imagens digitais, convertida em radiopacidade e submetida à ANOVA 1-fator e post hoc de Tukey (p< 0,05). Espectroscopia por energia dispersiva de raio-x foi utilizada para identificar e semi-quantificar os elementos químicos. A análise da radiopacidade mostrou diferença significativa entre os adesivos, materiais restauradores e tecidos dentais (p< 0,05), exceto entre a dentina e o adesivo SUP. Bromo foi detectado no adesivo SUP, enquanto o zircônio foi detectado na resina composta. Cálcio e fósforo foram os elementos predominantes no esmalte e na dentina. A resina composta, o esmalte e a vitrocerâmica apresentaram altos níveis de radiopacidade.

Concluiu-se que a radiopacidade do adesivo SUP foi visível nas imagens radiográficas e comparável à da dentina. O bromo foi detectado como elemento químico radiopacificador da nova formulação do adesivo SUP.

(Apoio: CAPES N° 88887.482997/2020-00)

PN0576 Resinas Bulk-Fill se comportam melhor clinicamente se inseridas pela técnica incremental?

Majerowicz JBR*, Marins SS, Santo TME, Batista HS, Salomão LP, Loguercio AD, Calazans FS,
Barceleario MO

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico randomizado duplo cego avaliou após 30 meses, o comportamento clínico de 95 restaurações classe I realizadas com resina bulk fill pela técnica "bulk" ou pela técnica incremental. No grupo OI (n=47), usou-se a resina Opus Bulk fill regular (FGM), inserida pela técnica incremental e no grupo OB (n=48), usou-se a mesma resina inserida com incremento único. Em todas as cavidades, utilizou-se o sistema adesivo Ambar APS (FGM). As restaurações foram avaliadas pelo critério FDI. A taxa de retenção nos dois grupos foi de 100% após 30 meses. Em relação à desadaptação marginal e descoloração marginal, 100% das restaurações avaliadas foram consideradas clinicamente aceitáveis, tendo sido encontrado apenas 1 caso em cada grupo de pequena alteração que recebeu o escore "bravo", sendo todas as outras consideradas "alfa". Não foram encontradas alterações nos demais critérios avaliados. Dada a baixa ocorrência de alterações, não foi possível a realização de uma análise estatística.

Concluiu-se que a adoção de diferentes técnicas restauradoras utilizando a resina bulk-fill testada não influenciou o seu comportamento clínico, permitindo assim a adoção da técnica bulk como referência para esta resina.

PN0577 Avaliação in vitro da alteração de cor, rugosidade superficial, variação de temperatura e citotoxicidade em protocolos clareadores com LED

Resende BA*, Kury M, Picoletto MZD, Coelho CSS, Basting RT, Cavalli V
Clínica Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a alteração de cor, variação da temperatura, rugosidade superficial e citotoxicidade celular após clareamento com LED associado ou não a géis clareadores. Incisivos bovinos foram submetidos aos protocolos: (PH) peróxido de hidrogênio 35%, (PC) peróxido de carbamida 37%, associados à luz LED: (LED/PH) e (LED/PC) ou apenas LED. A alteração de cor (ΔE_{00} , n=10), variação de temperatura (ΔOC , n = 10), rugosidade bidimensional (Ra, n=10) e viabilidade celular-MDPC-23 (n=5), foram avaliadas com espectrofotômetro, sonda termopar tipo K, rugosímetro e teste MTT. As análises foram realizadas antes, após a última sessão e 14 dias após o término do tratamento (ΔE_{00} , Ra), ou antes e após uma única sessão (ΔOC , viabilidade celular). Os resultados foram analisados por modelos lineares generalizados (ΔE_{00} , viabilidade celular) e testes de Kruskal Wallis, Dunn e Mann Whitney (ΔOC , Ra), com nível de significância de 5%. PH e PC com ou sem luz, promoveram maior alteração de cor que o LED violeta sozinho e LED/PC promoveu maior alteração de cor que PC (p<0,05). A luz LED violeta aumenta significativamente temperatura pulpar comparado aos grupos não irradiados (p<0,05). Nenhum protocolo promoveu aumento da rugosidade (p>0,05) e a luz LED não promoveu citotoxicidade comparadas aos grupos PH e PC (p<0,05).

A luz LED não apresentou a mesma eficácia que os agentes clareadores PH 35% e PC 37%, porém potencializou o efeito do PC 37%. A luz LED promoveu aumento da temperatura pulpar, mas não aumentou a rugosidade de superfície e não promoveu citotoxicidade às células da linhagem MDPC-23.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0578 Distribuição de tensões em pré molares com diferentes modelos de lesões cervicais não cariosas em função do material restaurador

Souza AMB*, Rodrigues FP, Borges ALS, Araujo MS, Santiago SL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar a distribuição de tensões em lesões cervicais não-cariosas em forma de cunha e pires, em três profundidades (1, 1,5 e 2 mm) em função do material restaurador pelo método de elementos finitos. Cinco materiais com diferentes propriedades foram selecionados: Filtek-Z350 (3M); Durafill (Heraeus-Kulzer); Grandioso Heavy-Flow (Voco); Grandioso Flow (GF) (Voco); Vitremer (3M) e Filtek-Z350 Bulk Fill Flow (3M). Os módulos de elasticidade foram determinados por ensaios laboratoriais e utilizados na simulação. Os contornos das estruturas associadas a um pré-molar superior foram obtidos para a construção do modelo 3D contendo 236 mil nós e 163 mil elementos. O modelo foi carregado com 150N axialmente e em 45° nas cúspides vestibular e palatina (ANSYS), considerando a contração de cada material. A tensão máxima principal foi avaliada no dente todo para observar a área de concentração de tensões. Observou-se maior concentração nas superfícies radiculares com predileção vestibular na maioria dos grupos (exceto Vitremer em forma de pires). As maiores tensões foram obtidas nas lesões de 2 mm (cunha) submetidas a carregamentos nas cúspides vestibulares (7.978 MPa).

Apesar de o interior das lesões possuírem diferentes intensidades, a tensão máxima foi similar para cada grupo testado, mesmo comparando com o dente não restaurado. O tipo de material restaurador não interferiu quando o dente foi observado por inteiro.

PN0579 **Conhecimento de cirurgiões-dentistas do DF sobre colagem de fragmento dentário em fraturas coronárias: resultados preliminares**

Pinheiro ES*, Nóbrega RMV, Garcia FCP, Cunha LF, Almeida JCF, Rezende LVML
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Avaliar o conhecimento e experiência prévia dos cirurgiões-dentistas do Distrito Federal sobre colagem de fragmento dentário em situações de fraturas coronárias. Trata-se de um estudo transversal observacional, aprovado pelo CEP/FS da Universidade de Brasília (CAAE 51465721.8.0000.0030) no qual foi disponibilizado um formulário eletrônico (plataforma Google Forms), com questões objetivas e autorreferidas, para os profissionais com CRO ativo, independente do grau de formação e/ou especialidade. Participaram do estudo 160 cirurgiões-dentistas, dos quais 75,3% eram do gênero feminino e 24,7% do masculino. Do total de participantes, 27,8% não possuem especialidade, por outro lado as especialidades mais prevalentes foram dentística e endodontia, com porcentagem igual a 15,2%. 82,9% possuem conhecimento sobre colagem de fragmento, porém apenas 55,1% relataram que já tiveram experiência prévia com este procedimento. O meio de armazenamento mais utilizado para o fragmento fraturado foi o leite (85,4%) e os materiais de união utilizados para a colagem foram adesivo + resina composta (79,7%).

A maioria dos participantes tem conhecimento sobre a técnica de colagem de fragmento (89,9%) e na presença de fragmento coronário em boas condições optariam por fazê-la (73,4%), entretanto, houve uma grande divergência entre a escolha do tempo de reidratação do fragmento, o que mostra a necessidade de se reforçar esta informação aos profissionais.

(Apoio: CAPES N° 88887611382/2021-00)

PN0580 **Influência do acesso endodôntico vestibular na resistência à fratura de incisivos inferiores reabilitados com facetas semidiretas**

Pereira LFO*, Lacerda WF, Batista A, Pupo YM, Moraes ECC, Rached RN
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à fratura de incisivos inferiores endodonticamente tratados com abertura coronária na face vestibular, restaurados com e sem pinos de fibra de vidro associados à facetas semi-diretas. Sessenta incisivos inferiores foram tratados endodonticamente e divididos em dois grupos (n=30) de acordo com o acesso coronário lingual (convencional) ou vestibular (experimental). Destes, metade (n=15) recebeu pinos de fibra de vidro cimentados com cimento resinoso, enquanto a outra metade foi preenchida somente com cimento resinoso core. Os dentes foram preparados e receberam facetas em resina composta. Os espécimes foram submetidos à teste de resistência à fratura em uma máquina de ensaios universal (EMIC) com carga compressiva (1mm/min) até que ocorresse a fratura. As falhas foram classificadas como catastrófica ou não-catastrófica. Os dados obtidos foram analisados pelo software GraphPad Prism 7 (OSB Software). Os resultados obtidos foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis. Não houve diferença estatística na resistência à fratura dos dentes testados (p=0,113). A frequência de fraturas catastróficas foi predominante nos dentes com pino de fibra e acesso lingual.

O acesso vestibular não afetou negativamente à resistência à fratura de incisivos inferiores. Os valores de carga obtidos no teste de resistência à fratura foram superiores às forças mastigatórias na região anterior. Falhas catastróficas foram observadas com mais frequência em dentes com abertura coronária na face lingual e com pinos de fibra de vidro.

PN0581 **Influência de adesivos modificados por partículas de vidro bioativas, na resistência de união ao cisalhamento de bráquetes ortodônticos**

Mafetano APVP*, Matuda AGN, Campos RP, Barnabe AHM, Chagas GS, Yui KCK, Pucci CR
Odontologia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do sistema adesivo modificado por partículas de vidro bioativas (SCHOTT Bioactive Glass) em três diferentes concentrações, na resistência de união ao cisalhamento de bráquetes ortodônticos. Os adesivos foram divididos em cinco grupos: TXT - Transbond XT (3M ESPE), sem incorporação de partículas de vidro bioativas, TXT20-incorporação de 20%, TXT30-incorporação de 30%, TXT50%-incorporação de 50% e SH - FL-BOND (Shofu Inc.). Para o teste de resistência de união ao cisalhamento, foram utilizados 50 incisivos bovinos (n=10), os quais tiveram suas raízes fixadas em anéis de PVC, preenchidos com resina acrílica, deixando exposta a coroa dental. Foi realizado um condicionamento ácido, da face vestibular de cada dente, lavagem, secagem, aplicação ativa do sistema adesivo, fotopolimerização do mesmo e posterior colagem do bráquete ortodôntico. Após 24 horas, estes conjuntos foram submetidos ao teste de resistência de união ao cisalhamento, em máquina de ensaio universal (EMIC), com aplicação de carga no sentido ocluso-gengival. Os dados foram submetidos ao teste de análise de variância (ANOVA) paramétrica um fator e teste de Tukey. Os resultados do teste de resistência de união ao cisalhamento (MPa±Dp) foram: TXT 19,50±1,40C, TXT20 18,22±1,04BC, TXT30 14,48±1,46A, TXT50 14,13±1,02A e SH 17,62±1,45B.

Pode-se concluir que a incorporação de 20% de partículas de vidro bioativas, não interferiu na resistência de união ao cisalhamento, as demais porcentagens influenciaram negativamente na resistência de união.

PN0582 **Progressão de desgastes dentais em atletas semiprofissionais de futebol americano: Um estudo longitudinal**

Santana ALP*, Medeiros TLM, Mutran SCAN, Silveira ADS, Pinheiro HHC, D'Almeida-Couto RS
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou longitudinalmente os desgastes dentais oclusais e cervicais, bem como sensibilidade dentinária de atletas de futebol americano de um time paraense nos anos 2018 e 2019. Participaram 19 jogadores de futebol americano semiprofissionais do sexo masculino com idade média de 27 anos. Foi realizado exame clínico por um único avaliador calibrado. Para medir o desgaste oclusal e cervical dos dentes foi utilizado o índice de Mockers modificado e índice de Twin Cervical, respectivamente. A sensibilidade dentinária foi avaliada através de testes tátil (sonda) e evaporativo (jato de ar) com o auxílio da escala visual analógica (EVAM). Os dados do exame clínico foram submetidos à análise estatística para obtenção da prevalência de condição de saúde analisada (Teste de McNemar) e dentes afetados (Teste de McNemar e Teste de Wilcoxon) (p<0,05). A prevalência dos desgastes dentais oclusal e cervical aumentou ao longo dos anos e a sensibilidade dentinária reduziu, havendo diferença estatística significativa no desgaste cervical (p=0,046). Os dentes afetados por desgaste oclusal foram 32,81% (2018) e 42,27% (2019), com aumento significativo (p <0,001). Os dentes com desgastes cervicais foram 7,86% (2018) e 9,82% (2019), com aumento significativo (p=0,025).

Conclui-se que os desgastes dentais nos períodos 2018 e 2019 progrediram significativamente, especialmente os desgastes cervicais com redução da sensibilidade dentinária, mas não da doença instalada.

PN0583 **Análise da resistência mecânica e tensões geradas por pinos de fibra de vidro totalmente customizáveis através de CAD/CAM**

Youssef-Filho A*, Santos Júnior SER, Berger SB, Felizardo KR, Guirald RD, Lopes MB
UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

Os pinos intraradiculares podem gerar tensões na dentina radicular durante os movimentos mastigatórios, promovendo fadiga e levando a uma fratura do remanescente dental. Considerando o desenvolvimento de pinos de fibra de vidro anatômicos CAD-CAM, o objetivo do trabalho foi avaliar a localização e intensidade das tensões produzidas por diferentes pinos através da análise fotoelástica. Também foi verificado a adesão dos pinos às raízes e sua resistência à flexão. 15 raízes simuladas em resina fotoelástica foram confeccionadas a partir de um canino humano e divididos em 3 grupos: FV- Pino de fibra de vidro, FVC - Pino de fibra de vidro reconstruído em resina composta e FVCC - Pino de fibra de vidro CAD-CAM. Os pinos foram cimentados com Rely-X ARC. Sendo então submetidos ao teste fotoelástico em um polaroscópio e de resistência à flexão em uma máquina de ensaio universal. Os dados foram submetidos à ANOVA e Tukey a 5% de significância. Verificou-se que a tensão (MPa) foi maior (p<0,05) para o pino customizável (246,5±218,7) comparado ao convencional (135,8±99,3) e CAD-CAM (136,5±68,4). CAD-CAM (50,8±7,9) apresentou os menores valores (MPa) de flexão (p<0,05) seguidos pelo convencional (123,0±26,9) e customizado (230,3±18,9). O módulo de elasticidade (GPa) comportou-se da mesma forma (p<0,05): CAD-CAM (0,50±0,06), convencional (1,75±0,13) e customizável (3,46±0,19). Os pinos CAD-CAM, apesar de uma menor resistência, se mostraram mais flexíveis e distribuíram a tensão mais uniformemente pela raiz, porém, similar aos pinos convencionais.

Os pinos CAD-CAM, apesar de uma menor resistência, se mostraram mais flexíveis e distribuíram a tensão mais uniformemente pela raiz, porém, similar aos pinos convencionais.

PN0584 **Resistência à corrosão das ligas NiTi e NiTiCu em soluções irrigadoras de NaClO e Clorexidina**

Charles DM*, Barros CDR, Kassab EJ, Ponciano JAC, Ormiga F, Rizzo PA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a resistência à corrosão das ligas NiTi e NiTiCu em soluções de NaClO e clorexidina (CLX), utilizadas como soluções irrigadoras dos canais radiculares. Os materiais utilizados foram fios metálicos de seção transversal circular compostos de Ni55,94Ti e Ni45Ti50Cu5. Foram realizados ensaios eletroquímicos em soluções de NaClO 2,5%, NaClO 5,25% e CLX 2%, nos quais o corpo de prova foi imerso em temperatura de 37°C ±1 mantida com auxílio de um banho ultratermostático por 24 horas. Os corpos de prova foram analisados antes e após terem sido feitos os ensaios de imersão através de microscopia confocal a laser para a avaliação das superfícies. As imagens obtidas mostram pontos de corrosão na superfície dos fios da liga NiTiCu em ambas as soluções de NaClO, o que não acontece na superfície dos fios da liga NiTi quando imersos nestas soluções. Não houve corrosão localizada nas ligas NiTi e NiTiCu imersas na solução de CLX.

Conclui-se que a aplicação da liga NiTiCu não é recomendável em instrumentos endodônticos quando utilizados com soluções irrigadoras de NaClO devido ao risco de falha desses instrumentos provocada pelos pontos de corrosão localizada. Esses pontos podem funcionar como concentradores de tensão e levar os instrumentos à fratura.

PN0585 Enxaguatórios bucais de óleos essenciais: características químicas e seus efeitos sobre o esmalte dental bovino

Mutran SCAN*, Carvalho-Filho PR, Ribeiro MES, Yoshida ML, Faial KCF, Lima RR, D'Almeida-Couto RS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou características químicas e os efeitos dos enxaguatórios bucais de óleos essenciais (EnxOEs) sobre o esmalte dental bovino. Os grupos experimentais foram: Água destilada, Manjeriço/ Cravo/Melaleuca (BaCloMe); Gerânio/Lavanda/Melaleuca/Hortelã-pimenta (GeLaMePep); Eucalipto/ Limão (EucaLem); Casca de canela (Cinnamon); e Hortelã-verde (Spearmint). Para as análises de superfície dental, a saliva artificial (controle positivo) e ácido cítrico (controle negativo). Os espécimes foram submetidos à ciclagem com imersão 2x ao dia por 30s durante 14 dias. Foram realizadas as análises de potencial hidrogeniônico (pH), acidez titulável (AT), quantificação dos íons cálcio (Ca), potássio (K), sódio (Na) e fósforo (P), perda de superfície dental (PSD) por perfilometria, e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram submetidos ao teste ANOVA/Tukey (p<0,05) e análise descritiva. Todos os EnxOEs apresentaram pH abaixo de 4,5 e diferentes estatisticamente da Água destilada (7,7) (p<0,05). GeLaMePep apresentou os maiores valores de AT (21,3 µl). Todos os EnxOEs apresentaram redução nos níveis de Ca e P no esmalte dental. GelaMePep (3,1 ± 1,9), EucaLem (1,0 ± 0,3) e Spearmint (3,9 ± 2,3) apresentaram as menores PSD (µm) e similares à Água destilada (0,7 ± 0,5). Na MEV, os EnxOEs apresentaram aspecto liso, uniforme e regular similar ao controle livre.

Conclui-se que os EnxOEs são ácidos e com baixa acidez titulável. Na superfície do esmalte liberam níveis diminutos de Ca e P com perda de superfície e sem alterar a morfologia do esmalte dental.

PN0586 O efeito de cremes dentais dessensibilizantes ou anti-erosivos na perda de superfície de esmalte erodido e abrasionado

Maia MB*, Lopes RM, Cabral CC, Yoshida ML, Maximiano V, Grandizoli DRP, Aranha ACC
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Analisar os efeitos de dentífricos dessensibilizantes ou anti-erosivos no desgaste dental erosivo (DDE). As amostras de esmalte foram alocadas em 10 grupos (n=10): G1- Controle positivo - Colgate Total 12 (CT), G2- Negativo controle - Água destilada (AD), G3- Bianco Pró-Clinical (BPC) G4- Bianco Advanced Repair (BAR), G5- Elmex Sensitive (ES), G6- Elmex Anticárie (EA), G7-Elmex Erosion (EE)) G8-Sensodyne Rapido Alívio (SRA), G9- Sensodyne Repair&Protect (SRP) e G10- Colgate Pro Alívio(CPA). A ciclagem consistiu em ácido cítrico 0,3% (5min), saliva artificial (60min); 4x/dia; 5 dias. A escovação foi realizada 2x/dia (45 golpes). A perda de superfície (PS) e a rugosidade da superfície (Ra) foram avaliadas em perfilômetro óptico e a microscopia eletrônica de varredura ambiental (ESEM) foi realizada (n=3). Considerando a PS, todos os grupos apresentaram DDE, sem diferenças significativas em relação ao controle. Os grupos EA, BPC e ES apresentaram os menores valores de PS, mas diferiram apenas dos grupos SRA(p=0,000) e RCP (p = 0,001). O grupo com maior valor de PS foi o SRA, que não diferiu dos grupos RCP, SRP e dos controles(p>0,05). Em relação a rugosidade, não houve diferenças significativas em relação ao controle negativo (p>0,05). MEVs demonstraram um padrão prismático de esmalte desmineralizado, típico de um esmalte erodido.

O desgaste dentário erosivo não foi maior devido à escovação com os dentífricos de teste do que à escovação com água de destilação. Apenas dois dentífricos aumentaram o desgaste do esmalte em maior grau do que a escovação com água destilada.

(Apoio: CNPq N° 133312/2019-4)

PN0587 Os cimentos de ionômero de vidro são materiais bioativos?

Oliveira TBM*, Nunes FRS, Campos Ferreira PV, Gomes FS, Cardoso SMNR, Macêdo RFC, Costa-Oliveira BE, Bauer JRO

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Atualmente, inúmeras publicações científicas têm buscado incorporar partículas bioativas em materiais odontológicos. Por outro lado, outras pesquisas mostram que os cimentos de ionômero de vidro (CIVs) já apresentam essa propriedade de bioatividade. No entanto, há poucos relatos sobre a capacidade de formação de precipitados precursores de hidroxiapatita dos cimentos de ionômero de vidro. Considerando tais fatores, o objetivo deste estudo é investigar a bioatividade de cimentos de ionômero de vidro convencionais: Bioglass (BIODINÂMICA), Goldlabel (GC), Vitrofil (DFL), Maxxion (FGM), Vidrion (SS WHITE) e Ionglass (MAQUIRA). Amostras em formato de disco (5 mm x 1 mm) foram confeccionadas e armazenadas em soluções-tampão fosfatadas (PBS) por 28 dias, a 37°C (n = 2). Após imersão, os espécimes foram dissecados e analisados em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV / EDS), Espectroscopia de Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR / ATR) e Difração de Raios-x (DRX). As imagens de MEV apontaram a presença de precipitados cristalinos na superfície de todos os CIVs. A análise composicional (EDS) dos precipitados mostrou a presença de íons cálcio (Ca²⁺) e fósforo (PO₄³⁻) em sua estrutura. Adicionalmente, espectros de FTIR mostraram a presença dos grupos funcionais silanol (1064 cm⁻¹), carbonato (1413/1453cm⁻¹) e apatita - cálcio deficiente (1560⁻¹).

Apesar dos resultados positivos apresentados nos demais testes, as análises de DRX não apontaram picos cristalinos nanoprecursores de hidroxiapatita em nenhum dos cimentos de ionômero de vidro testados.

(Apoio: CAPES N° 0001)

PN0589 Conhecimento dos estudantes de Odontologia acerca da etiologia, diagnóstico e tratamento das lesões cervicais não cariosas

Oliveira RC*, Monção JBCN, Amaral SF
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de conhecimento dos alunos de 3º e 4º anos de Odontologia acerca da etiologia, diagnóstico e tratamento da lesão cervical não cariosa (LCNC). Este é um estudo do tipo survey, observacional e transversal. Uma amostra de 124 estudantes regularmente matriculados no 3º (n = 75) e 4º (n = 49) anos do curso de Odontologia da Universidade Cruzeiro do Sul, participaram do estudo após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Um questionário eletrônico (Google forms), composto por questões sociodemográficas e questões específicas sobre LCNC foi respondido pelos alunos de forma anônima. Os dados foram apresentados na forma de estatística descritiva e comparados estatisticamente (teste Qui-quadrado e exato de Fisher; p<0.05). A maioria dos estudantes foi do sexo feminino (79,8%) na faixa etária de 20-30 (92%). Cerca de 92,74% afirmaram ter tido aula sobre LCNC na graduação. Para 93,54% dos estudantes a etiologia da LCNC é multifatorial, sem o envolvimento bacteriano (87,90%). A maioria dos estudantes (70,2%) se sente seguro para fazer o diagnóstico, embora 53,6% não utilize um questionário específico durante anamnese. Não houve diferença estatisticamente significante (p>0.05) no comparativo entre estudantes do 3º e 4º ano, em nenhuma das respostas sobre etiologia, diagnóstico e tratamento.

Conclui-se que os estudantes de 3º e 4º ano apresentaram um bom conhecimento a cerca da LCNC, sem apresentar diferença entre eles, mostrando a importância de as disciplinas abordarem esta temática durante o ensino na graduação.

(Apoio: CNPq N° 145496/2020-1)

PN0590 Identificação humana forense a partir do cálculo da dimensão fractal: Estudo piloto em radiografias panorâmicas

Antunes ASM*, Souza ACB, Visconti MA

Patologia e Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Em Odontologia Legal, os processos de identificação humana que envolvem casos onde poucos elementos dentários estão disponíveis para confronto, tornaram-se desafiantes. Sendo a análise fractal um descritor da complexidade óssea, esse estudo piloto verificou a possibilidade de uso da dimensão fractal (DF) como recurso adicional na identificação humana. Além da DF, valores médios de cinza (VC) também foram calculados, pois podem trazer informações relevantes sobre a complexidade óssea. Foram selecionados 15 pares de radiografias panorâmicas de um mesmo indivíduo, cada par com imagens adquiridas em épocas distintas (1, 3 e 5 anos de intervalo). Inicialmente, 7 regiões de interesse (ROIs) foram selecionadas: cabeça e ângulo da mandíbula; alvéolo entre o segundo pré-molar e primeiro molar inferior; sínfise; tuber da maxila; espinha nasal anterior e região aleatória com trabeculado específico e diferenciado. O cálculo da DF, de acordo com o método White e Rudolph, e dos VC, foi realizado para determinar a diferença absoluta entre os pares de exames. Na comparação das panorâmicas de um mesmo indivíduo não houve diferença estatística (p=0,067 para FD e p=0,251 para VC) para nenhuma das regiões testadas. Em ambas as análises, a região trabecular específica foi aquela com menor variabilidade das medidas entre os tempos. A correlação entre DF e VC foi significativa apenas para a região de ângulo (r = 0,542; p=0,037).

Conclui-se que o cálculo da DF pode ser um recurso adicional, promissor, de baixo custo e fácil execução, nos processos de identificação humana forense.

PN0591 Avaliação dos níveis séricos da vitamina 25(OH)D₃ em pacientes com Pênfigo vulgar e Penfigóide de membranas mucosas de Cavidade oral

Hanna ACE*, Oliveira SA, Silva BL, Mendonça EF, Silva RNF, Costa NL

Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente trabalho foi avaliar os níveis séricos de 25-hidroxivitamina D [25(OH)D₃] em pacientes com pênfigo vulgar (PV) e penfigóide de membranas mucosas (PMM) e correlacioná-los à severidade das doenças e qualidade de vida (QV). A amostra foi composta pelos casos de PV e PMM diagnosticados no Centro Goiano de Doenças da Boca (FO-UFG) no período de 1998 a 2021. Após busca ativa no registro de prontuários, 46 indivíduos com diagnóstico clínico e microscópico de PV e PMM foram selecionados e convidados a participar. Posteriormente, foi realizado o exame físico intraoral dos pacientes e as lesões identificadas categorizadas em escores quanto à severidade. Adicionalmente, o questionário Oral Health Impact Profile-14 (OHIP-14) foi aplicado e o sangue venoso coletado para mensuração dos níveis séricos de vitamina 25(OH)D₃. A análise estatística foi descritiva com valores absolutos e relativos. Do total de pacientes inicialmente selecionados, 2 (4,3%) com diagnóstico de PV e 4 (13,9%) com diagnóstico de PMM concordaram em participar. Três pacientes foram categorizadas em escore 3 (50%), 1 em 2 (16,6%) e 2 (33,4%) não apresentaram lesões. Todos os participantes (n=6, 100%) apresentaram níveis deficientes de vitamina D (<30ng/ml). Após a suplementação vitamínica, 6000 IU durante 8 semanas, 5 (83,3%) pacientes apresentaram níveis suficientes de 25(OH)D₃, remissão completa dos sinais e sintomas e melhora na QV.

Os resultados do trabalho sugerem haver uma possível relação entre o quadro de hipovitaminose de 25(OH)D₃ e a severidade do PV e PMM e pior QV do paciente.

PN0592 **Manifestações orais em indivíduos com epidermólise bolhosa residentes no Espírito Santo**

Azevedo BLR*, Roni GM, Torrelío RMF, Leal LF, Gama de Souza LN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

A epidermólise bolhosa (EB) é uma doença hereditária mucocutânea caracterizada por fragilidade da pele e mucosas com formação recorrente de bolhas. Os quatro tipos principais de EB são simples; juncional; distrófica e Síndrome de Kindler. Todos os pacientes podem experimentar lesões na mucosa oral, como eritema, úlcera, atrofia e bolhas. Contudo, a frequência, extensão e gravidade variam de leve a grave dependendo do tipo de EB. Foram realizados levantamento sociodemográfico e avaliação da cavidade da boca de indivíduos que vivem com EB e que são acompanhados no Projeto Borboleta Azul da Faculdades Integradas Espírito Santenses (FAESA) e no Hospital Nossa Senhora da Glória. Um total de 11 pacientes (adultos e crianças) diagnosticados com EB fizeram parte da amostra, desses 27,27% eram EB simples, 63,64% EB distrófica recessiva e 9,09% EB juncional. Os pacientes com EB distrófica recessiva apresentaram 90,90% de lesões, enquanto o grupo EB juncional foi de 9,10%. As lesões distribuíram-se de forma semelhante entre os sexos e, os sítios mais acometidos foram os lábios (54%), palato duro (36%) e mucosa jugal (27%). Foram diagnosticadas com maior frequência a anquiloglossia, úlceras, bolhas e língua despalpada

Pacientes que vivem com EB podem apresentar lesões orais, porém o subtipo distrófico recessivo apresentou quadro clínico grave, com alto índice de lesões na mucosa. Os achados reforçam a necessidade de acompanhamento odontológico como rotina nos cuidados multiprofissionais dos indivíduos que vivem com EB.

(Apoio: CAPES)

PN0593 **Aplicação da técnica de análise de textura em imagens por ressonância magnética da ATM de indivíduos com cefaleia migrânea**

Ogawa CM*, Monfredini TMA, Fardim KAC, Lopes SLP, Costa ALF
Pós Graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Avaliar a viabilidade da técnica de análise de textura (AT) afim de identificar possíveis alterações em discos articulares de indivíduos com cefaleia tipo migrânea (MI), utilizando imagens de ressonância magnética (RM) das articulações temporomandibulares (ATM). O estudo utilizou 30 exames de RM das ATM, sendo 15 exames (30 ATM) de indivíduos diagnosticados com MI e o grupo controle com outros 15 exames de indivíduos sem qualquer tipo de cefaleia. Para a avaliação da AT dos discos articulares foram utilizadas imagens parasagitais (3 cortes) ponderadas em T2, em boca fechada. Os cortes foram exportados para o software MaZda 3.20 onde a região de interesse (ROI) foi selecionada. O teste exato de Fisher foi utilizado para comparar os grupos em relação ao sexo, função e posição do disco. O teste de Mann-Whitney foi aplicado nos demais parâmetros. Não houve diferença entre os grupos em relação ao sexo (p-valor = 0,989; teste exato de Fisher). Também não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos em relação à idade (p-valor = 0,651; teste de Mann-Whitney). O grupo MI apresentou mais discos deslocados (p-valor = 0,009; teste exato de Fisher) e mais funções alteradas (discos não reduzidos) (p-valor = 0,007; teste exato de Fisher). Em relação à AT, o grupo MI apresentou diferenças em alguns parâmetros quando comparado ao grupo controle.

A técnica de AT apresenta um potencial em se determinar o comportamento dos desarranjos de discos articulares de indivíduos com MI e melhorar o diagnóstico e precisão na classificação da disfunção temporomandibular.

(Apoio: FAPESP N° 19/22315-0 | CAPES N° 88887.465098/2019-00)

PN0594 **Aplicativo "Teleinterconsulta em Estomatologia na Paraíba": uma ferramenta promissora para o SUS**

Silva QP*, Costa MDAS, Martins HDD, Lucena EHG, Bonan PRF
Clínica e Odontologia So - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

O uso da teleinterconsulta se constitui como uma possibilidade útil e aplicável quando o acesso a serviços especializados é limitado. Além disso, a escassez de profissionais na área demonstra que esse tipo de serviço se torna cada vez mais importante. Nesse sentido, foi criado um aplicativo que busca orientar os profissionais do serviço público na conduta de casos envolvendo Estomatologia. O objetivo do estudo foi analisar o impacto do uso desse aplicativo. Este estudo é retrospectivo, transversal, observacional, exploratório-descritivo e quantitativo. Para tanto, foi feita a análise das planilhas geradas pela ferramenta, no período entre maio/2021-abril/2022. O app conta com 16 consultores, 207 profissionais cadastrados, sendo 65 (31,4%) do sexo masculino e 142 (68,6%) do sexo feminino. 59 (28,5%) estão concentrados em João Pessoa-PB, 138 (66,6%) distribuídos em outros 67 municípios da PB, e 10 (4,8%) em municípios de outros estados (PE, ES, RN, RS, SP e BA). Até então, há 123 casos relatados, que corresponde a uma média de 10,3 casos/mês. Para esse número, foram dadas 56 hipóteses diagnósticas, incluindo 8 suspeitas de carcinomas espinocelulares, confirmados microscopicamente. Em relação às hipóteses (cirurgiões dentistas x consultores), em 72 (58,5%) dos casos houve concordância, e 51 (41,4%) não houve.

Observa-se então a utilização do app em várias partes do estado, com adesão dos profissionais do SUS e com utilidade no diagnóstico. Dessa forma, essa ferramenta constitui-se como uma alternativa promissora para maior resolutividade nos serviços de saúde.

(Apoio: CAPES)

PN0595 **Proteínas salivares candidatas a biomarcadores de alterações bucais em usuários de cocaína/crack**

Macedo NF*, Baggio GL, Chaiben CL, Batista TBD, Penteado CAS, Dionizio A, Buzalaf MAR, Azevedo-Alanis LR
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a condição bucal de usuários de cocaína/crack e identificar proteínas salivares candidatas a biomarcadores de alterações bucais. Foram avaliados 40 voluntários dependentes de cocaína/crack internados para reabilitação. Nove deles foram selecionados para análise proteômica. Foram realizados exame intrabucal, índices CPOD, gengival e de placa, coleta de saliva não estimulada e avaliação da presença de xerostomia. A análise proteômica foi realizada em um sistema nanoACQUITY UPLC acoplado a espectrômetro de massas. Uma lista de proteínas identificadas nas amostras salivares foi gerada a partir de banco de dados e revisada manualmente. A média de idade da amostra (n=40) foi de 32 (±8,88; 18-51) anos; o CPOD médio foi de 16±7,70, os índices médios de placa e gengival foram 2,07±0,65 e 2,12±0,64, respectivamente, e 20 (50%) voluntários relataram xerostomia. Um total de 305 proteínas foi encontrado na saliva (n=9), das quais 23 foram identificadas como candidatas a biomarcadores associados a 14 alterações bucais. O maior número de candidatas a biomarcadores foi associado a carcinoma de cabeça e pescoço (n=7), carcinoma de nasofaringe (n=7) e periodontite (n=6).

Usuários de cocaína/crack apresentaram alta experiência de cárie e inflamação gengival; menos da metade apresentou alterações na mucosa bucal e metade relatou xerostomia. Um total de 23 proteínas salivares mostraram-se candidatas a biomarcadores de 14 alterações bucais, das quais as mais frequentes foram carcinoma de cabeça e pescoço e doença periodontal.

(Apoio: CNPq)

PN0596 **Avaliação de epi-drogas com potencial terapêutico para eliminar células-tronco tumorais em carcinoma oral**

Eskenazi APE*, Milan TM, Oliveira LD, Almeida LO
Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O carcinoma espinocelular (CEC) oral apresenta alta morbidade, mortalidade e falhas associadas à quimiorresistência. A resistência do tumor ocorre, em parte, devido à heterogeneidade celular, e inclui as células-tronco tumorais (CTT), um pequeno grupo de células neoplásicas indiferenciadas. Alterações epigenéticas regulam a expressão gênica e determinam o destino celular, sendo críticas para o controle das CTT. Vários fármacos que regulam componentes da maquinaria epigenética (epi-drogas) têm sido desenvolvidos e testados como terapia antitumoral. O presente estudo investigou o efeito inibitório de 23 epi-drogas sob as subpopulações de células-tronco tumorais (CTT) e células diferenciadas (CTD) de duas linhagens de carcinoma oral derivadas de CEC de língua: CAL27 e SCC9. O ensaio de viabilidade celular por MTS foi utilizado para definir as concentrações inibitórias (IC50) das epi-drogas.

Foi observado que os inibidores de histonas desacetilases (HDAC) Salermide e 5-Nitroso-8-Quinolol foram mais eficazes em reduzir as CTT do que as células diferenciadas (CTD) do tumor nas duas linhagens celulares, e sua administração pode ser uma promissora estratégia terapêutica, como monoterapia ou terapia combinada, no combate ao carcinoma espinocelular oral.

(Apoio: CAPES N° 88887.684567/2022-00 | FAPESP N° 2017/11780-8)

PN0597 **Protocolo de estudo da neuromodulação da dor em pacientes com câncer cabeça e pescoço: um estudo fNIRS-EEG**

Moura BS*, Hu X, Dossantos MF, Dasilva AF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Várias estratégias terapêuticas têm sido adotadas para reduzir a dor e a odinofagia em pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Entre eles, a estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) representa uma modalidade analgésica única. O objetivo deste trabalho foi estudar um protocolo que englobou sessões de ETCC aplicadas em pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à quimiorradioterapia e explorar os mecanismos cerebrais subjacentes a esse processo de modulação, usando um novo protocolo que combinou a espectroscopia funcional em infravermelho próximo e o eletroencefalograma (EEG). Este estudo de protocolo foi realizado em dois sujeitos. O protocolo do estudo incluiu neuromodulação de 7 semanas. Imagens do cérebro foram obtidas nas semanas 1, 2, 5, 7, 8 e após um mês da quimioradioterapia. Os resultados da análise da espectroscopia funcional em infravermelho próximo nas semanas 2 e 7 mostraram uma diminuição nas conexões funcionais entre o córtex pré-frontal bilateral e o córtex sensorial primário (S1) (p < 0,05). Alterações nos espectros de potência do EEG foram encontradas no córtex pré-frontal, ao comparar a sétima com a primeira semana de estimulação transcraniana por corrente contínua.

O protocolo de neuromodulação integrado a espectroscopia funcional em infravermelho próximo e EEG é viável. Os resultados preliminares sugerem que os mecanismos da ETCC na redução da dor de pacientes com câncer de cabeça e pescoço podem estar relacionados aos seus efeitos nas conexões entre o S1 e o córtex pré-frontal.

PN0598 Desempenho dos filtros de um sistema digital CMOS na formação de artefatos em halo em radiografias de implantes dentários

de-Azevedo-Vaz SL*, Braga MS, Coelho-Silva F, Pereira, TCR
Ppg Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo, neste estudo, foi avaliar o desempenho dos filtros de um sistema radiográfico digital semicondutor de óxido metálico complementar (CMOS) na formação de artefatos em halo em radiografias periapicais de implantes dentários. Para isso, radiografias digitais foram aprimoradas com o filtro de suavização Noise Reduction e os filtros de realce Sharpen 1, Sharpen 4 e Sharpen UM disponíveis no software CLINVIEW™ (Kavo, Finlândia). As superfícies esquerda, direita e apical, em todas as imagens, foram avaliadas subjetivamente por meio de uma escala de 3 escores (nenhum, pouco ou muito halo presente) e objetivamente por meio da mensuração da área de halo utilizando o plugin Trainable Weka Segmentation (ImageJ, National Institutes of Health, EUA). Os dados foram tratados pelo teste de Friedman e Kappa (análise subjetiva) e ANOVA e Correlação Intraclasse (ICC) (análise objetiva) ($\alpha = 5\%$). A reprodutibilidade intraexaminador foi quase perfeita na análise subjetiva (Kappa = 0.830) e excelente na análise objetiva (ICC = 0.889). O filtro Sharpen 4 esteve mais associado ao escore 3 (muito halo presente) e apresentou maiores valores de área de halo, com diferenças significativas em relação às imagens originais (sem filtros) e ao filtro Noise Reduction para todas as superfícies ($p < 0,05$).

Concluiu-se que, no sistema CMOS avaliado, as imagens originais e aquelas aprimoradas com filtros de suavização resultaram em menor formação de artefatos em halo em radiografias periapicais de implantes dentários, enquanto filtros de realce produziram mais artefatos em halo.

(Apoio: FAPs - FAPES N° Edital 22/2018 | FAPs - FAPES N° Bolsa PIIC | CAPES N° 001)

PN0599 Reconstrução Facial Forense: Sistematização de perícias em busca de desaparecidos

Machado CR*, Curi JP, Vassallo FNS, Ramos GF, Carvalho GP, Cardoso SV, Melani RFH, Beaini TL
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Estima-se que no Brasil 7 pessoas desaparecem a cada hora, tornando-se um problema de segurança e saúde pública. A situação afeta também amigos e familiares que buscam seus parentes sem saber o que se passou. O projeto contemplado pelo edital PROCAD/CAPES é uma parceria entre as universidades e os institutos médico legais (IML) para auxiliar no reconhecimento de pessoas desaparecidas. O objetivo do trabalho é apresentar o contexto científico do projeto e seus resultados até o momento. As reconstruções são feitas por um fluxo de trabalho que inicia com o registro do crânio pelos IMLs. As imagens são enviadas para o Laboratório de Antropologia e Odontologia Forense da Universidade de São Paulo, onde a fotogrametria gera um modelo 3D do crânio, obtido no programa Metashape®. O modelo é importado para o Blender® pela equipe da Universidade Federal de Uberlândia e o crânio é posicionado em referência ao plano de Frankfort. Os marcadores de tecido mole são posicionados sobre a superfície, usando os 32 pontos de espessura de tecidos moles em brasileiros. Uma face modelo é ajustada sobre os marcadores, produzindo uma aproximação. Até o momento foram feitas 10 reconstruções sendo 7 de Tocantins, 2 de Roraima e 1 do Chile.

A apresentação dos resultados é feita em forma de relatório e divulgada pela autoridade local. As reconstruções são realizadas na esperança de que alguém as reconheça e apresente mais informações que levem à identificação da vítima. O projeto demonstra a colaboração interinstitucional, estimulando o ensino, a pesquisa e a extensão.

(Apoio: CAPES | CNPq | PROCAD)

PN0600 Lesões brancas e vermelhas de líquen plano oral: avaliação histomorfométrica do tecido epitelial

Azevedo JSJ*, Sanches ACB, Dantas JBL, Freire TFC, Freitas VS, Reis SRA, Campos EJ, Martins GB
Programa de Pós-graduação - Ppgpios - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo caracterizar e comparar as características do tecido epitelial das lesões brancas e vermelhas de líquen plano oral (LPO) através da técnica histomorfométrica. Foi realizado um estudo transversal retrospectivo com 48 cortes histológicos de LPO obtidos a partir de biópsias incisionais e corados com hematoxilina-eosina, pertencentes ao acervo de laboratório de patologia oral. Fotomicrografias foram obtidas de três áreas significativas dos cortes histológicos e o epitélio das lesões de LPO foi caracterizado por mensurações histomorfométricas lineares, também em triplicata, que incluíram a distância da camada basal à superfície epitelial (DCBSE), distância do ápice da crista epitelial à superfície epitelial (DACESE), largura da crista epitelial (LCE) e espessura da camada de ceratina (EC). Os dados foram apresentados em mediana e aplicou-se o teste não paramétrico de Mann Whitney com nível de significância de 5% para as associações realizadas. As lesões brancas apresentaram maiores valores de medianas em todos os critérios analisados. No entanto, não houve diferença estatística significante entre as lesões brancas e vermelhas para os parâmetros DCBSE ($p = 0,77$); DACESE ($p = 0,80$); LCE ($p = 0,57$); EC ($p = 0,66$).

Estes resultados sugerem que, embora as lesões brancas e vermelhas sejam diferentes em seus aspectos clínicos, as características do tecido epitelial não exibiram diferenças entre si com a metodologia aplicada, evidenciando a necessidade de outros estudos que possam justificar essas diferenças observadas.

(Apoio: FAPs - Fapesb)

PN0601 Uso de doxiciclina em dose subantimicrobiana (SDD) no tratamento de doenças osteometabólicas

Dotta TC*, Figueiredo FAT, Kubata BR, Rocha MM, Almeida LPA, Pedrazi V
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo tem por objetivo avaliar e comparar o efeito da doxiciclina em dose subantimicrobiana com o risedronato de sódio, em ratas osteopênicas. 42 ratas Wistar foram divididas em 6 grupos ($n=7$): C - Controle; C-DOX - Controle exposto à Doxiciclina 30 mg/kg/dia; C-RIS - Controle exposto ao Risedronato de sódio 30 mg/kg/mês; OVX - Controle Ovariectomizado; OVX-DOX - Ovariectomizado exposto à Doxiciclina 30 mg/kg/dia e OVX-RIS - Ovariectomizado exposto ao Risedronato de sódio 30 mg/kg/mês. A fim de induzir a osteopenia, as ratas com 80 dias de vida, foram submetidas à cirurgia de ovariectomia. Após 90 dias de indução, foram submetidas ao tratamento com DOX ou RIS, ambos por 60 dias, e então submetidas à morte. Os ossos fêmures foram removidos cuidadosamente e submetidos à análise de densitometria óssea e ao teste de ensaio universal por flexo-compressão. Após teste estatístico de modelo linear multivariado, notou-se diferença estatística na densitometria óssea apenas ao comparar OVX com OVX-DOX ($p < 0,01$) e OVX-RIS ($p < 0,0001$), demonstrando que ambos os medicamentos possuem efeitos positivos na qualidade óssea. Quanto aos resultados biomecânicos, verificou-se diferença estatisticamente significante ao comparar C-RIS com C ($p < 0,001$) e C-DOX ($p < 0,04$), onde o medicamento RIS apresentou uma menor resistência mecânica dos ossos.

Desta forma, concluiu-se que a doxiciclina em dose subantimicrobiana contribuiu positivamente na qualidade e resistência do tecido ósseo.

(Apoio: CAPES N° 88882.317626/2019-01 | CAPES N° 88887.480310/2020-00)

PN0602 Caracterização clinicopatológica e sociodemográfica do pêngigo vulgar e penfigoide de cavidade oral: estudo multicêntrico brasileiro

Oliveira SA*, Silva RNF, Silva BL, Silveira EJD, Alves PM, Nonaka CFW, Caldeira PC, Costa NL
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho tem por objetivo avaliar as características clinicopatológicas e sociodemográficas do pêngigo vulgar (PV) e o penfigoide de membranas mucosas (PMM) da cavidade oral. Trata-se de um estudo multicêntrico, transversal e observacional. A amostra foi composta pelos casos de PV e PMM diagnosticados em quatro centros institucionais de referência em diagnóstico bucal do Brasil, no período de 1952 a 2021, com confirmação microscópica. Por meio da revisão das fichas de registros dos laudos, dados dos pacientes e das lesões (idade, sexo, raça, localização, aspecto clínico da lesão, hipótese diagnóstica, sintomatologia e diagnóstico final) foram obtidos. A análise estatística foi descritiva com valores absolutos e relativos. Do total de 69.216 laudos registrados, 227 (0,32%) foram diagnosticados como PV ($n=111$, 48,9%) e PMM ($n=116$, 51,1%). Tanto o PV quanto o PMM foram mais comuns em mulheres não brancas ($n = 117$, 51,5%), com média de idade de 48,8 anos ($\pm 14,7$). Mucosa jugal ($n = 47$, 43,3%), gengiva ($n = 14$, 12,6%) e mucosa labial ($n = 11$, 9,9%) foram os sítios mais afetados pelo PV. Nos casos de PMM, a gengiva foi o principal sítio de acometimento ($n = 38$, 32,7%), seguido pela mucosa jugal ($n=28$, 24,1%) e língua ($n = 9$, 7,7%). Sintomatologia foi relatada por 88 (51,1%) pacientes com PV e 84 (48,9%) com PMM.

PV e MMP são doenças autoimunes bolhosas incomuns em serviços de patologia bucal. Além disso, são mais frequentes em mulheres brancas de meia idade, sendo a associação dos dados clinicopatológicos e da morfologia microscópica crucial para o seu diagnóstico final.

PN0603 Radiografia panorâmica ou Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico em Implantodontia? Estudo sobre a disposição a pagar

Vilela-Dias EM*, Leles CR, Nogueira TE, Silva LR, Silva BSF, Lima KL, Yamamoto-Silva FP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

A disposição a pagar (DAP) em saúde é uma forma de avaliar o impacto que novas tecnologias têm sobre a decisão dos pacientes de realizarem o tratamento. Avaliou-se a DAP para realização dos exames de imagem no tratamento com implante unitário posterior. Trata-se de uma análise econômica aninhada a um estudo de coorte em que os pacientes responderam a um questionário em 2 sessões. Na primeira incluiu variáveis sociodemográficas e na segunda informações sobre a DAP pelos exames de imagem no tratamento de implantes (panorâmica e Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico TCFC). Para o último questionário utilizou-se o método leilão (bidding-game), com opções de valores apresentados ao paciente. No total, 28 pessoas responderam ao questionário, sendo 20 mulheres (71,4%) e 8 homens (28,6%), com média de renda de R\$ 2.792,85. Dentre os entrevistados, 54% apresentavam ensino superior completo e 56% estavam trabalhando em tempo integral. A média de DAP pelo tratamento de implantes, radiografia panorâmica e TCFC, respectivamente, foi de R\$ 1564,29 ($dp \pm 865,90$), R\$ 72,86 ($dp \pm 37,10$) e R\$ 250,00 ($dp \pm 150,92$). Já 18% dos pacientes não pagariam a TCFC e 7% não pagariam por nenhum exame.

Concluiu-se que, neste cenário clínico, o valor dos exames complementares influenciou na decisão de não tratar com implantes dentários ossointegrados.

PN0605 Análise da qualidade e resistência de ossos acometidos pela osteopenia e tratados com doxiciclina em SDD e risedronato de sódio

Rocha MM*, Dotta TC, Kubata BR, Figueiredo FAT, Pedrazzi V
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da doxiciclina em dose subantimicrobiana (SDD) em ratas, comparando-a com o risedronato de sódio. Para efeito, 21 ratas Wistar foram divididas em 3 grupos (n=7): C - Controle; DOX - Doxiciclina 30 mg/kg/dia e RIS - Risedronato de sódio 30mg/kg/mês. As ratas, com cerca de 80 dias de vida, passaram pela indução de osteopenia, por meio de cirurgia de ovariectomia. Após 90 dias da indução, foram submetidas ao tratamento com DOX ou RIS, ambos por 60 dias, e após este período todos os animais foram induzidos à morte. Os ossos fêmures foram removidos e inicialmente submetidos à análise de densitometria óssea e posteriormente ao teste de ensaio universal por flexo-compressão. Após teste estatístico de modelo linear multivariado, notou-se que, em relação a análise de densitometria, para valores de BMD houve uma melhor relevância medicamentosa em DOX quando comparamos a C (p<0,008), bem como diferença estatística entre C vs. RIS (p<0,019). E para valores de BMC, tem-se diferença significativa entre DOX vs. C (p<0,045). Quanto aos resultados da biomecânica, notou-se diferença estatística entre os grupos DOX vs. RIS (p<0,01), demonstrando que o risedronato de sódio apresentou valores biomecânicos menores que os demais, ou seja, uma menor resistência biomecânica nos ossos das ratas que receberam o medicamento. *Deista forma, conclui-se que o medicamento doxiciclina em dose subantimicrobiana (SDD) representa importante alternativa para a qualidade do tecido ósseo quando comparado ao atual padrão terapêutico risedronato de sódio.*

(Apoio: CAPES N° 88882.317626/2019-01)

PN0606 Avaliação da tomografia computadorizada de feixe cônico no planejamento de implante dentário unitário posterior: estudo piloto

Silva LR*, Lima KL, Vilela-Dias EM, Nogueira TE, Silva BSF, Leles CR, Yamamoto-Silva Fp
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi avaliar a previsibilidade da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) no planejamento de implante dentário em espaço desdentado unitário posterior. Foi realizado um estudo observacional aninhado a um ensaio clínico randomizado. A amostra foi composta por 20 sítios de pacientes entre 19 e 61 anos de idade saudáveis, que foram submetidos a radiografia panorâmica e TCFC para instalação do implante. Para a avaliação dos exames de imagem, na primeira etapa o examinador planejou os casos com as informações do exame clínico e radiografia panorâmica, e posteriormente as informações da TCFC foram adicionadas. A avaliação incluiu perguntas sobre as dimensões do implante e necessidade de solicitação de TCFC. O desfecho principal analisado foi o desvio de planejamento, considerando o tamanho do implante planejado nos exames de imagem em comparação ao tratamento realizado. A frequência de desvio de planejamento da radiografia panorâmica em relação a cirurgia foi de 80%, enquanto para a TCFC foi de 50% (p>0,05). A maioria dos casos em que houve desvio de planejamento aconteceu em pacientes do sexo feminino, média de idade de 43 anos em região de molar inferior. Em 80% (16) dos casos, o avaliador indicou que não seria necessário solicitar uma TCFC para o planejamento e execução do caso.

Conclui-se que a TCFC apresentou melhor previsibilidade na escolha do implante no planejamento de sítios unitários em região posterior em relação ao tratamento executado, porém, não houve diferença significativa em comparação a radiografia panorâmica.

PN0607 Influence of the binarization method on the fractal dimension of alveolar bone using digital radiographic images

Oliveira ML*, Oliveira-Santos N, Silva AG, Gaêta-Araujo H, Grappo FC
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

The aim of the study was to evaluate the influence of binarization methods on the fractal dimension values of the alveolar bone in digital radiographic images. Digital periapical radiographs were obtained from 20 anatomical regions of a dry human mandible. Using the ImageJ/Fiji software, a region of interest was selected in the alveolar bone, 14 binarization methods were independently applied, and the resulting fractal dimension values were calculated. Friedman and Tukey's post hoc tests evaluated the influence of binarization methods on fractal dimension values ($\alpha=0.05$). No significant difference was observed among 9 binarization methods (Default, Shanbhag, Orsu, Li, IsoData, Huang, Moments, MinError, and Mean) (p>0.05). All these methods presented significantly higher fractal dimension values than those from other 3 binarization methods (Max Entropy, Renyi Entropy, and Yen) (p<0.0001), which did not significantly differ among them (p>0.05). The Triangle binarization method significantly differed from all binarization methods, and the Percentile method produced significantly higher fractal dimension values than those from Huang, IsoData, Li, Moments, Orsu, and Shanbhag.

The binarization method influences fractal dimension values of the alveolar bone from digital periapical radiographs; thus, for comparison purposes, this technical aspect should be standardized.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0608 Definição da região de interesse na avaliação do reparo ósseo alveolar por microtomografia computadorizada

Borges JS*, Costa VC, Irie MS, de Rezende Barbosa GL, Spin Neto R, Soares PBF
Faculdade de Odontologia-foufu - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência do alvéolo de extração (raiz distal ou lingual) e a definição do tipo de região de interesse (ROI), na avaliação do reparo alveolar pós exodontia por microtomografia computadorizada (micro-CT). A amostra compreendeu de imagens de micro-CT de 7 mandíbulas de ratos Wistar, submetidos a extração do primeiro molar inferior direito (M1). As imagens reconstruídas foram analisadas quanto: (1) ao alvéolo de extração: raiz distal e raiz mesiolingual e (2) ao método de definição da ROI: manual (MA) e pré-definida: central circular (CR) e periférica circular (PR). Os valores de fração de volume ósseo (BV/TV) foram analisados por ANOVA two-way com teste post hoc de Tukey (alfa = 5%). Em relação ao alvéolo de extração, a raiz distal apresentou valores de BV/TV significativamente menores do que a raiz mesiolingual para os grupos MA (P = 0,001), CR (P < 0,001) e PR (P < 0,001). Em relação a ROI, ao avaliar a raiz distal, os valores de BV/TV foram significativamente maiores (P < 0,001) para MA em relação a CR e PR, com menor quantidade de tecido ósseo neoformado para CR. No entanto, nenhuma diferença significativa foi observada para MA (P = 0,855), CR (P = 0,769) e PR (P = 0,453) em relação a raiz mesiolingual.

O alvéolo de extração e a definição do tipo de ROI afetaram os resultados morfométricos por micro-CT na avaliação do reparo ósseo alveolar. A utilização do método pré-definido com ROI padronizada na região central do alvéolo de extração da raiz distal permitiu a avaliação do volume ósseo, demonstrando a região mais crítica do processo de neoformação óssea.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq)

PN0609 Quantificação das alterações identificadas em tomografia de feixe cônico na osteonecrose dos maxilares relacionada a medicações

Grossi LD*, Biancardi MR, Soares MQS, Santos PSS, Honório HM, Bullen IRFR
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi verificar diferenças em Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), de indivíduos tratados com antirreabsorptivos e antiangiogênicos, nos quadrantes com OMAM clínica e os sem osteonecrose. As análises foram analisadas pelo estudo de 27 exames de TCFC com pelo menos um quadrante com diagnóstico de OMAM, totalizando um n de 94 quadrantes. O ligamento periodontal foi a característica examinada nas imagens tomográficas. Foi realizada uma análise de regressão logística multivariada, com as variáveis independentes: tipo e tempo de uso do medicamento (em meses), via de administração, uso de corticoides, idade, gênero, quadrante afetado e doença de base. Foi utilizado o software JAMOVI e a associação foi mensurada por meio do odds ratio em um intervalo de confiança de 95%, incluindo-se, no modelo, as associações que mostravam desfecho com p<0,05. Ao final das comparações entre os quadrantes foi possível perceber que o espessamento do ligamento periodontal está relacionado com o tempo de uso do medicamento e com a idade. Sendo que quanto maior o tempo de uso do medicamento aumenta em 98x a chance de haver espessamento do ligamento periodontal. As demais associações entre as variáveis independentes não foram significativas.

Conclui-se que o espessamento do ligamento periodontal tem aumento significativo em pacientes que utilizam os medicamentos associados a osteonecrose.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0610 Indicadores de saúde oral em pacientes com hiperparatireoidismo primário e hipoparatiroidismo: estudo observacional

Borges MMC*, Cid AMPL, Ricardo AAS, Vieira AF, Silva PGB, Quidute ARP, D'alva CB, Costa FWG
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

A cavidade oral é potencial sede para manifestação de várias doenças do sistema endócrino. O presente estudo observacional, controlado, objetivou avaliar indicadores de saúde oral em pacientes com hiperparatireoidismo (HPTP) e hipoparatiroidismo (HipoPT) em comparação a indivíduos saudáveis. Foram examinados 50 indivíduos, igualmente distribuídos, comparados a controles na proporção de 1:2. Variáveis de saúde oral associadas a status dentário e parâmetros periodontais foram investigadas. Ambos os grupos apresentaram médias similares para frequência de escovação dentária diária e uso de fio dental, além de uma média aproximada de 17 dentes presentes. A média de escores ICDAS para experiência de cárie foi maior em indivíduos portadores de HPTP; já para atividade de cárie, foi superior nos portadores de HipoPT. O fluxo salivar médio também foi baixo em ambos os grupos. Índices de placa bacteriana, sangramento gengival e as médias de perda de inserção resultaram em valores absolutos maiores no grupo HipoPT. A idade influenciou na perda dentária. No grupo HipoPT, observou-se um menor número médio de dentes presentes (p=0,006), anteriores (p=0,004) e posteriores (p=0,022) e maior média de dentes ausentes (p= 0,006) entre indivíduos com idade acima de 50 anos.

Em síntese, os dados da presente pesquisa apontam que mudanças locais no sistema estomatognático podem ser decorrentes de um comportamento metabólico alterado em portadores de HPTP e HipoPT, o que reforça a importância de estudos sobre saúde oral em pacientes com desordens sistêmicas.

(Apoio: CNPq N° 315479/2021-3)

PN0611 O uso da inteligência artificial auxiliando o diagnóstico do câncer bucal

Tobias MAS*, Nogueira BP, Santana MCS, Pires RG, Papa JP, Lemos CA, Santos PSS
Estomatologia, Radiologia e Imagiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste projeto é o desenvolvimento de um software ao profissional que faz diagnóstico de câncer bucal com o intuito de melhorar a acurácia ao diagnóstico. Utilizando o software de gerenciamento de pacientes da Universidade de São Paulo da FOB e FOSP, indivíduos foram identificados ao buscar por lesões com diagnóstico de câncer, lesões com potencial de transformação maligna e de cavidade oral com aspecto de normalidade. Foram então, categorizados os dados de prontuário e imagens fotográficas clínicas, de acordo com o diagnóstico definitivo, confirmado por biópsia através do laudo histopatológico. Após a coleta das imagens foi realizado um pré-processamento e um conjunto de arquiteturas foi treinado (aprendizado da rede neural) para tarefas de segmentação e classificação a partir de um dataset de 1067 imagens fotográficas. As arquiteturas estudadas foram avaliadas usando métricas padrão, Precision=77%, Recall=78.5%, Accuracy=78% e F-measure=77% para a arquitetura ResNet152, que apresentou melhores resultados para ambas as tarefas.

Os resultados de acurácia são aceitáveis, compatíveis com o observado na literatura, abrindo a possibilidade para o desenvolvimento de redes neurais para suporte ao diagnóstico de câncer bucal.

PN0612 Variações no posicionamento do canal da mandíbula em Classe I, II e III esquelética - estudo tridimensional

Teodoro AB*, Arruda KEM, Goulart DR, Olate S, Valladares-Neto J, Cevidanis LHS, Silva MAG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

A posição do canal da mandíbula (CM) pode auxiliar no planejamento cirúrgico e ortodôntico. O objetivo deste estudo foi examinar de modo tridimensional (3D) a localização do CM em Classe I, Classe II e Classe III esqueléticas. A metodologia constituiu-se de segmentação da mandíbula e do CM e marcação sistemática de pontos de referências por meio dos softwares ITK-SNAP e 3D Slicer em 75 imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico. Posteriormente, medidas latero-mediais (L-M), supero-inferiores (S-I) e 3D foram verificadas. Notou-se que a posição do CM variava de acordo com a má-oclusão esquelética, bem como por características morfológicas mandibulares. O CM está posicionado mais próximo da linha oblíqua em Classe III. Na região central, o CM pode estar mais vestibularizado. Além disso, na área do forame mental, a Classe III esquelética apresenta o CM próximo a cortical lingual. Novos achados deste incluem a correlação com sexo e ângulo goníaco.

Com base neste estudo, estima-se que o planejamento ortodôntico e cirúrgico deve considerar possíveis variações no posicionamento do CM nos diferentes padrões esqueléticos, podendo auxiliar na escolha de mini-implantes, parafusos de ancoragem esquelética, parafusos de fixação ou localização da osteotomia, prevenindo lesões ao nervo alveolar inferior.

PN0613 Efeito de diferentes parâmetros na aquisição de imagens microtomográficas na análise de reparo ósseo

Reis NTA*, Irie MS, Borges JS, Spin Neto R, Soares PBF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito de dois parâmetros de escaneamento (data binning e frame averaging) durante a aquisição de imagens de reparo ósseo. Quatro tíbias de ratos Wistar com defeito ósseo cirúrgico foram escaneadas no microCT com resolução de 10 µm. Para cada escaneamento, os valores de data binning (1, 2 e 4) e frame averaging (1 e 2) foram alterados. Os volumes reconstruídos foram avaliados no software CTan para os parâmetros: BV (volume ósseo), BV/TV (fração de volume ósseo), Tb.Th (espessura trabecular), Tb.N (número trabecular) e Tb.Sp (separação trabecular). ANOVA two-way foi realizada para avaliar o data binning e frame averaging, seguido pelo teste Bonferroni post hoc (p<0,01). O efeito do frame averaging não foi significativo para nenhum dos parâmetros avaliados. O aumento do data binning levou a maior espessura trabecular. Em contraste, menor BV/TV e BV foram encontrados à medida que data binning aumentou. Tb.N e Tb.Sp não foram influenciados por nenhum dos parâmetros avaliados.

O resultado morfométrico da avaliação do reparo ósseo por microCT demonstrou dependência do data binning, mas não para frame averaging. A aquisição de imagens de pequenas estruturas anatômicas como trabéculas de ratos deve ser realizada sem data binning.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0614 Análise proteômica revela RACK1 como potencial biomarcador em lesões de leucoplasia verrucosa proliferativa

Barbeiro CO*, Ormeño EAA, Palaçon MP, Ferrisse TM, Silva EV, Navarro CM, León JE, Bufalino A
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A leucoplasia oral (LO) e a leucoplasia verrucosa proliferativa (LVP) são desordens potencialmente malignas orais que possuem risco elevado de transformação maligna para carcinoma oral (CO). A LVP apresenta um curso clínico mais agressivo, com taxa de transformação maligna maior que 70%, sendo a prevenção e o diagnóstico precoce essenciais para um melhor prognóstico. O objetivo deste estudo foi analisar comparativamente o perfil proteômico da LO e da LVP por meio da associação da microdissecação a laser e cromatografia líquida acoplada a espectrometria de massas em tandem para identificar potenciais biomarcadores. De 309 proteínas, as proteínas 14-3-3 e RACK1 foram selecionadas com base no valor de expressão diferencial, função biológica, interação dos clusters, fold change maior que 1.2, dados da literatura destes marcadores na carcinogênese e potencial terapêutico. A validação de ambas foi realizada por meio da intensidade de marcação imunohistoquímica intraepitelial de 49 amostras de LO, 114 amostras de LVP e 20 amostras de CO oriundas de pacientes com LVP, avaliada no software Pixel Count V9. Os resultados mostraram diferença estatística significativa para análise multivariada (p=0,011), sendo a diferença estatística para RACK1 (p=0,010) entre os grupos LO e CO (p=0,039) e LVP e CO (p=0,007) após pós-teste de Tukey.

A redução nos níveis proteicos de RACK1 em CO oriundos de pacientes com LVP em relação a LO e LVP pode indicar que alterações nesta via podem estar relacionadas com o processo de transformação maligna da LVP.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 423945/2016-5 | FAPESP N° 2017/01438-0)

PN0615 Caracterização dos subtipos de células dendríticas em leucoplasia oral e leucoplasia verrucosa proliferativa

Bufalino A*, Ferrisse TM, Fernandes D, Barbeiro CO, Palaçon MP, Silva EV, Massucato EMS, León JE

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A leucoplasia oral (LO) e leucoplasia verrucosa proliferativa (LVP) são desordens potencialmente malignas orais (DPMOs) que microscopicamente revelam lesões epiteliais sem ou com graus variados de displasia. Mesmo compartilhando vários aspectos clínicos e microscópicos, a LVP mostra um comportamento clínico mais agressivo, com taxa de transformação maligna maior que 70%. Adicionalmente, tem sido proposto que o infiltrado inflamatório presente em lesões displásicas pode estar relacionado com os distintos potenciais de transformação maligna entre estas DPMOs. O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar os subtipos de células dendríticas (CD) em lesões displásicas oriundas de pacientes com diagnóstico clínico-patológico de LO e LVP. Para alcançar este objetivo, foi avaliada a expressão imuno-histoquímica intra-epitelial e sub-epitelial de CD1a, CD207, CD83, CD208, CD209, CD123 e fator XIIIa em LO (n=19), LVP (n=27) e controles (n=20). Os resultados mostraram diferença estatística significativa para análise multivariada (p<0,0001). Observou-se redução estatisticamente significativa de CD positivas para fator CD1a, CD207, CD208 e CD123 na LO e LVP em relação ao controle. Além disso, houve um aumento de CD positivas para fator XIIIa na LVP em relação à LO (p=0,021).

Concluímos que o aumento de CD positivas para fator XIIIa em lesões displásicas de LVP em relação às lesões de LO, podem contribuir para o desequilíbrio imunológico associado ao potencial de transformação maligno na LVP.

(Apoio: FAPESP N° 2017/01438-0 | CAPES N° 001)

PN0616 O efeito da rosuvastatina na osteonecrose da mandíbula induzida por bifosfonatos, estudo em modelo animal

Soares NL*, Andreis JD, Sepanski C, Oliveira GS, Silva LAB, Oliveira FB, Mecca LEA, Chibinski ACR

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O intuito do estudo foi analisar o efeito da Rosuvastatina sobre a osteonecrose da mandíbula em modelo animal. 48 ratos machos Wistar foram divididos em 4 grupos: C (solução salina via gavagem), RS (Rosuvastatina 3,2mg/Kg via gavagem), BF (ácido zoledrônico 0,1mg/Kg via IP) e BFRS (ácido zoledrônico 0,1mg/Kg IP + Rosuvastatina 3,2 mg/Kg/dia via gavagem) após tratamento com Bifosfonatos. Na 6ª semana, foi realizada a exodontia e após 6 semanas, foram realizadas as análises. Histologicamente os grupos C e RS não apresentaram osteonecrose o grupo BF apresentou tecido necrótico em 100% dos casos e o grupo BFRS apresentou em 75%. Radiograficamente, os grupos C e RS apresentaram cicatrização (100%), o grupo BF demonstrou maior quantidade de casos com seqüestros ósseos (80%) comparados ao BFRS (40%). Clinicamente, não houve exposição óssea no grupo C e RS já no BF foi observada a quantidade de casos (80%) em comparação com o grupo BFRS (40%). No laser Doppler e vasos sanguíneos histológicos, o grupo BF apresentou menor fluxometria e vasos sanguíneos, quando comparados com o grupo BFRS e demais grupos, enquanto entre os grupos C e RS, não foi observada diferença estatística. Em relação à severidade da osteocrose, o grupo BF apresentou predominância por maiores escores, porém não se obteve diferença estatística com o grupo BFRS.

A Rosuvastatina não interferiu na osteonecrose induzida por Bifosfonatos. No entanto, quando associada ao BF, apresentou aumento nos vasos e fluxo sanguíneo.

(Apoio: CNPq N° 1 | CAPES N° 2)

PN0617 Avaliação do tratamento medicamentoso conservador em lesões de células gigantes dos maxilares

Tomazelli KB*, Lisboa ML, Meurer MI, Camargo AR, Rabelo GD, Facchin BMC, Francisconi NS, Grando LJ

Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo retrospectivo foi avaliar pacientes com diagnóstico de lesão central de células gigantes (LCCG), tratados com terapia medicamentosa conservadora e discutir suas características e desfechos clínicos. Onze casos diagnosticados com LCCG tiveram seus dados clínicos revisados nos prontuários e acervo de imagens de um Núcleo de Odontologia Hospitalar em Santa Catarina. As lesões foram analisadas e classificadas em não agressivas ou agressivas, dependendo do predomínio de características clínicas e radiográficas. Os dados coletados foram analisados estatisticamente para verificação de associação e correlação (teste exato de Fisher e teste de correlação de Spearman, $p < 0,05$). Dos pacientes estudados, 55% eram mulheres, a média de idade foi de 24 anos e o sítio mais afetado foi a mandíbula (55%). As lesões agressivas (45%) estavam localizadas em sua maioria na maxila (60%) e em homens (60%). Não houve associação do sexo com a agressividade ($p = 0,56$). A calcitonina em spray nasal foi utilizada em 82% dos pacientes e foi administrada em associação a injeções intralésionais de corticoide em 64% dos casos, com tempo de uso variando de 6 semanas a 26 meses. Houve regressão da lesão em 73% dos tratamentos e em 64% houve abordagem cirúrgica combinada. Não houve correlação significativa entre idade e os tempos de evolução e do tratamento conservador.

Os benefícios da terapia medicamentosa conservadora são extremamente importantes para a redução do tamanho da lesão, especialmente por levar a uma abordagem cirúrgica conservadora, diminuindo as sequelas.

PN0618 Associação de variantes gênicas e desenvolvimento de mucosite oral em pacientes pediátricos com osteossarcoma

Zieger RA*, Botton MR, Curra M, Thieme S, Jardim LC, Gregianin LJ, Siebert M, Martins MD

Patologia Bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

A patogênese da mucosite oral (MO) é complexa e uma nova fronteira na previsão de risco envolve compreender o impacto de variantes genéticas (VG). O objetivo do estudo é investigar a associação entre VG e a presença e severidade de MO em pacientes pediátricos com osteossarcoma (OS) submetidos à quimioterapia (QT). Foi realizado um estudo longitudinal observacional retrospectivo. Características demográficas e clínicas foram coletadas. A MO foi graduada diariamente pela escala da Organização Mundial da Saúde. Amostras de sangue foram coletadas e o DNA extraído. As VG foram avaliadas por sequenciamento de nova geração para 60 regiões codificantes de 19 genes. A análise de enriquecimento de vias de ontologia gênica foi realizada usando GeneAnalytics^T e a Enciclopédia de Genes e Genomas de Kyoto (KEGG). Foram avaliados 14 pacientes pediátricos com OS submetidos a 161 ciclos de QT. Os protocolos mais utilizados foram metotrexato em altas doses (HDMTX) (66,7%) e doxorubicina + cisplatina (30,9%). A MO foi diagnosticada em 126 ciclos (78,2%). Nos ciclos HDMTX, a presença de MO foi associada a ABCA3 (rs1332514) e MTHFR (rs1801133). Em ambos os protocolos de QT, VG da família ABC (especialmente ABC2 e ABC4) foram associadas à severidade de MO. A análise de KEGG mostrou que ABC2 e ABC4 foram associados a diferentes vias em ambos os protocolos.

O gene MTHFR foi relevante para a presença de MO nos ciclos HDMTX. A família de genes ABC, principalmente ABC2 e ABC4, parece estar envolvida com presença e severidade da MO em pacientes com OS recebendo HDMTX, doxorubicina e cisplatina.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 302201/2015-7 | PRONON N° 25000.056.976/2015-52)

PN0620 Associação de alterações bucais e escores de prognóstico em uma população de pacientes internados em UTI

Rocha TCV*, Moura JCS, Quintanilha RMC, Oliveira SP, Silva APM, Salgado DR, Agostini M, Torres SR

Patologia e Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Após admissão em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), os pacientes podem desenvolver alterações bucais, devido às condições sistêmicas, uso de medicamentos, intubação e à higiene bucal deficiente. O objetivo deste estudo foi avaliar a frequência de alterações bucais, e associá-las com escores de prognóstico em pacientes internados em uma UTI. A população foi constituída por pacientes adultos internados em uma UTI clínico-cirúrgica, por pelo menos 5 dias. As características demográficas, clínicas, alterações extra e intrabucais foram obtidas através de prontuários eletrônicos e exames físicos. Os escores Avaliação Sequencial de Falha de Órgão (SOFA) e Pontuação Aguda Simplificada de Fisiologia 3 (SAPS 3) foram utilizados para estimar o prognóstico dos pacientes, utilizando variáveis clínicas e laboratoriais. A maioria dos 29 pacientes avaliados era do sexo masculino (75,9%), leucoderma (72,4%), lúcidos e com respiração espontânea. A maior parte estava lúcida e com respiração espontânea. As alterações extrabucais mais encontradas foram ressecamento labial (79,3%) e úlceras (31,0%). As alterações intrabucais mais prevalentes foram ressecamento de mucosa (72,4%), saliva viscosa, saburra lingual e palidez (65,5%). Algumas alterações como ressecamento labial e de mucosa, úlceras, saburra lingual e palidez de mucosa foram associadas à piora dos escores de prognóstico.

Portanto alterações extrabucais e intrabucais parecem influenciar prognóstico do paciente na UTI.

PN0621 Mucosite oral em pacientes irradiados na região de cabeça e pescoço: série de casos

Carvalho MSA*, Silva ELC, Miranda RR, Ferreira MC, Simamoto-Júnior PC, Novais VR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar a incidência da mucosite oral após o tratamento radioterápico e sua relação com o fluxo salivar de pacientes oncológicos de cabeça e pescoço. Quatorze pacientes diagnosticados com câncer na região de cabeça e pescoço foram avaliados entre abril e novembro de 2019, em dois momentos distintos: antes e depois do tratamento radioterápico. Todos os pacientes passaram por exame clínico, análise do fluxo salivar por meio da coleta de saliva estimulada e aplicação da escala de mucosite, classificada em quatro graus: grau 0, ausência de sinais e sintomas; grau 1 mucosa eritematosa e sensível; grau 2 eritemas/úlceras, pode deglutir alimentos sólidos; grau 3 eritemas/úlceras, deglutição apenas de líquidos e grau 4 úlceras extensas. Do total de pacientes, oito eram do sexo masculino e seis do sexo feminino. Os homens apresentaram média de idade de 69,75 anos, enquanto as mulheres 53,67. O fluxo salivar antes da radioterapia foi em média 3,20 ml/min e após a radioterapia 2,04 ml/min. Quanto a presença de mucosite, antes da radioterapia três pacientes não apresentavam nenhuma manifestação e onze apresentavam eritema e sensibilidade e, após a radioterapia, um apresentou eritema e sensibilidade, dois eritemas/úlceras podendo engolir alimentos sólidos, seis eritemas/úlceras com ingestão apenas de líquidos e cinco úlceras extensas impossibilitando deglutição.

Conclui-se que a radioterapia afetou diretamente na redução do fluxo salivar e um aumento significativo das lesões de mucosite oral nos pacientes oncológicos de cabeça e pescoço.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPEMIG)

PN0622 Influência da higiene oral nos escores de prognóstico de pacientes internados em UTI

Moura JCS*, Rocha TCV, Quintanilha RMC, Oliveira SP, Guedes FKSC, Salgado DR, Agostini M, Torres SR

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o índice de higiene oral em pacientes adultos internados em uma UTI clínico-cirúrgica por pelo menos 5 dias e comparar com os escores de prognóstico. Dados clínicos e demográficos foram coletados através de prontuários médicos e exames bucais, índice de higiene oral através do Indicador de Higiene Oral do Paciente Crítico (IHOPC) e escores de prognóstico, utilizando o Simplified Acute Physiology Score (SAPS 3) e o Sepsis Related Organ Failure Assessment (SOFA), no primeiro dia de internação (D1) e no dia do exame bucal (DV). A maioria dos 29 pacientes avaliados era do sexo masculino (75,9%) e leucoderma (72,4%). As doenças mais prevalentes foram cardíacas (75,9%), condições malignas (41,4%) e diabetes (24,1%). Os pacientes eram edêntulos (72,4% parciais e 6,9% totais) ou dentados totais (20,7%) e apresentaram biofilme (51,7%), saburra (65,5%), gengivite (55,2%) e sangramento oral (10,3%), sendo a higiene oral classificada como satisfatória (43,1%), regular (34,4%) e ruim (24,1%). As medianas dos escores de gravidade de acordo com o índice de higiene oral foram: para o SAPS3: satisfatória 57,00 (38-98), regular 73,00 (23-101) e ruim 71,00 (46-91); para o SOFA D1: satisfatória 4,00 (0-12), regular 7,00 (0-18) e ruim 4,00 (0-14); e para o SOFA DV: satisfatória 3,50 (1-13), regular 4,50 (1-18) e ruim 5,00 (0-8), e nenhuma comparação obteve significância estatística.

Os escores de prognóstico dos pacientes da UTI tenderam a piorar conforme a piora da qualidade da higiene oral.

PN0623 A presença de artefatos oriundos de coroa metálica afeta o diagnóstico de lesões de cárie em Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico?

Dias ESA*, Costa MB, Dantas IFC, Nascimento EHL, Oliveira Santos C, Freitas DQ

Radiologia Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência de artefatos de imagem oriundos de coroa metálica na detecção de cárie por meio de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), bem como da variação da miliamperagem (mA) e da ferramenta de redução de artefatos (FRA). Para isso, imagens de TCFC de fantomas foram utilizadas. Para a confecção de 10 fantomas, foram utilizados dez 1° pré-molares, dez 2° pré-molares e dez 2° molares, que tiveram a presença de cárie determinada por microtomografia computadorizada e seriam os objetos de avaliação. Em cada fantoma, além dos dentes a serem avaliados, um 1° molar foi utilizado; em metade das aquisições de TCFC, um 1° molar hígido foi utilizado (grupo controle) e na outra metade, um 1° molar com coroa metálica (grupo de estudo). As imagens de TCFC foram obtidas com 3 diferentes níveis de mA (4, 8 e 12,5) e com e sem ativação da FRA no tomógrafo OP300 Maxio (FOV de 5 x 5 cm e voxel de 0,125 mm). As imagens foram avaliadas por cinco radiologistas quanto a presença de lesão de cárie utilizando escala de cinco pontos. Foram obtidos os valores de diagnóstico (área sob a curva ROC, sensibilidade e especificidade) que foram comparados pela Análise de Variância multi-fatores ($p < 0,05$).

Os valores de diagnóstico não foram influenciados pela presença da coroa metálica, alterações na mA e pela FRA ($p > 0,05$). A área sob a curva ROC variou de 0,50 a 0,58; a sensibilidade de 0,35 a 0,43; e a especificidade de 0,55 a 0,72. Conclui-se que a presença de artefatos oriundos de coroa metálica não influencia na detecção de cáries em TCFC.

(Apoio: CAPES)

PN0624 Associação das alterações bucais com pneumonia associada à ventilação mecânica e óbito de pacientes em UTI

Quintanilha RMC*, Rocha TCV, Moura JCS, Oliveira SP, Silva IVD, Salgado DR, Agostini M, Torres SR

Patologia e Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A internação em unidade de terapia intensiva (UTI) pode causar modificações no meio bucal, as quais podem influenciar o estado de saúde geral de pacientes graves. O objetivo desse trabalho foi verificar se há associação das alterações bucais dos pacientes internados em uma UTI com a pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) e o óbito. Os dados clínicos foram coletados dos prontuários médicos e as alterações bucais avaliadas no primeiro exame físico extra e intrabucal de cada paciente. A ocorrência de PAVM e óbito durante a internação foram registradas posteriormente. Dos 168 pacientes examinados, 8,9% desenvolveram PAVM e 19,6% foram a óbito. A PAVM foi significativamente associada à presença de úlceras traumáticas, língua despilada, saliva viscosa e crosta labial. O óbito foi associado à presença de lesões hemorrágicas extra e intrabucal, úlceras e icterícia extrabucal, língua saburrosa e crosta em língua; além de infecção odontogênica.

Concluímos que algumas condições bucais podem servir de alerta para um pior prognóstico, o que reforça a importância do exame bucal de rotina nos pacientes internados em UTI.

PN0625 Posicionamento tridimensional da língua e forame da mandíbula em adolescentes: estudo observacional com imagens de TCFC

Carqueira TS*, Veiga RSAM, Cascante-Sequeira D, Passos PF, Souza IPR, Primo LG, Guedes FR, Visconti MA

Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Adolescentes estão em fase de crescimento e as referências anatômicas nem sempre são fixas, podendo apresentar variações. Localizar a língua (Li) e o forame da mandíbula (FM) é fundamental em procedimentos com bloqueio do nervo alveolar inferior. O objetivo neste estudo foi avaliar a posição dessas estruturas em relação à mandíbula por meio de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). Exames de 120 pacientes foram analisados, bilateralmente, sendo 54,2% em dentição mista e 45,8%, permanente. Determinou-se as distâncias entre a Li e às seguintes estruturas na mandíbula: bordas anterior e posterior do ramo; incisura; base; FM; e plano oclusal (PO). Também foi mensurada a altura entre o FM e PO, e ângulo goníaco (GO). A média de idade dos pacientes foi de 14 anos e 9 meses, sendo a maioria meninos (59,2%). As distâncias às bordas do ramo foram maiores na dentição permanente ($p < 0,05$), exceto para a borda posterior. A distância Li-PO foi maior na dentição permanente ($p < 0,05$), enquanto FM-PO foi maior na mista. Houve diferença entre os lados para Li-FM, sendo maior no esquerdo ($p < 0,05$).

Pôde-se concluir que a posição de FM em relação ao PO é influenciada pela fase de dentição e os valores de GO foram maiores nos meninos em dentição mista ($p < 0,05$). Durante a adolescência, as posições de Li e FM modificam-se de forma coincidente, sendo que na dentição mista as duas estruturas encontram-se centralizadas no ramo da mandíbula, abaixo do PO e na dentição permanente, acima do PO e em posição mais posterior no ramo da mandíbula.

(Apoio: FAPs - FAPERJ N° 263533)

PN0626 Avaliação periodontal e composição salivar em pacientes com Doença Renal Crônica - um estudo caso controle

Izumi GK*, Paseto CV, Costa RF, Lara ALM, Betoni DB, Dirschnabel AJ, Machado MAN, Mendes RT

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A periodontite é uma doença infecto-inflamatória associada a biofilme disbiótico que compromete os tecidos de proteção e sustentação dos dentes. O processo inflamatório que ocorre durante a periodontite apresenta repercussões sistêmicas e se associa a demais doenças crônicas não transmissíveis. Os pacientes com doença renal crônica (DRC) frequentemente apresentam condições sistêmicas como uso crônico de medicamentos, hipertensão e diabetes. Tais condições crônicas também se associam a uma carente saúde bucal e à presença de periodontite. Objetivo deste trabalho foi avaliar a condição periodontal e composição salivar de pacientes DRC comparados com um grupo controle sem DRC. Foram incluídos pacientes DRC (três grupos) atendidos na Fundação Pró-Renal e um grupo controle sem DRC (atendidos na UFPR). Foram excluídos fumantes ou ex-fumantes há menos de 5 anos e pacientes que realizaram tratamento periodontal nos últimos 3 meses. Na avaliação periodontal, um examinador calibrado realizou a sondagem dos 6 sítios, e foram avaliados os parâmetros importantes do programa. Para a análise salivar, foram avaliados: pH, fluxo, presença de ureia, proteínas totais e óxido nítrico dos pacientes. No exame periodontal, observou-se que a maioria dos pacientes com DRC possuem periodontite nos estágios II, III e IV com grau B e com extensão generalizada e localizada e a média do fluxo dos pacientes DRC é de 1,995 mL/min. Conclui-se que pacientes com DRC apresentam alta prevalência de periodontite.

Conclui-se que pacientes com DRC apresentam alta prevalência de periodontite.

(Apoio: CAPES N° 40001016065P8)

PN0627 Associação entre exposição ao fumo acumulativo, espaço desde cessação do fumo e peri-implantite: um estudo transversal

Bernis CS*, Lages EJP, Cortelli SC, Cortelli JR, Pereira GHM, Lima RPE, Costa LOM, Costa FO

Clínica, Patologia e Cirurgia Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo visa analisar a associação da exposição cumulativa ao tabagismo e tempo desde a cessação do tabagismo com a ocorrência de peri-implantite. Um total de 350 indivíduos com ≥ 35 anos foram incluídos, com pelo menos um implante osseointegrado há 5 anos. Os participantes foram categorizados em três grupos com base no hábito de fumar: não fumantes (NF: 212), ex-fumantes (EF: 66) e fumantes atuais (FA: 72). Exame periodontal completo e peri-implantar foram avaliados. No qual a ocorrência de peri-implantite nos grupos NF, EF e FA foi de 18,2%, 19,7% e 30,5%, respectivamente. Uma alta prevalência do número total de casos com periodontite (54,2%) foi observada no grupo FA quando comparado aos grupos EF e NF. Após ajuste para fatores de confusão, o odds ratio (OR) para a ocorrência de peri-implantite foi de 2,63 (1,39-6,77; $p < 0,001$) para FA comparado a NF. Houve uma relação dose-resposta significativa entre a quantidade de maço/ano de tabagismo e a ocorrência de peri-implantite, bem como uma redução significativa no risco à medida que os anos de cessação do tabagismo aumentavam.

A ocorrência de peri-implantite entre os FA foi alta (30.5%). A exposição acumulativa ao tabagismo de forma incremental e o menor tempo de cessação do tabagismo foram diretamente associados a um maior risco de peri-implantite. Estratégias educativas e preventivas em serviços de saúde devem tentar reduzir os efeitos adversos da exposição cumulativa ao tabagismo e explorar os efeitos benéficos da cessação do tabagismo no estado peri-implantar.

PN0628 Expressão do gene Profilina 1 em indivíduos com Diabetes Mellitus tipo 2 e Periodontite

Silva RCL*, Pardin LGS, Silva BR, Nicchio IG, Cirelli T, Corbi SCT, Orrico SRP, Scarel-Caminaga RM

Morfologia e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Análise Transcriptômica de leucócitos anteriormente realizada por nosso grupo de pesquisa demonstrou a Profilina 1 (PFN1) como diferencialmente mais expressa nos indivíduos saudáveis em comparação a pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) e Periodontite (P). A PFN1 é uma molécula indispensável na regulação do citoesqueleto e com as funções de linfócitos T citotóxicos. Estudos indicam que alterações dos níveis de PFN1 podem fazer parte da patogênese de doenças inflamatórias. O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão gênica de PFN1 em leucócitos de um novo conjunto de indivíduos com DM2 e P, na intenção de aumentar as evidências dessa molécula como potencial marcador de saúde sistêmica. Foram selecionados 60 pacientes divididos em: DM2+P (n = 20), P (n = 20) e Controle (n = 20, sem DM2 e sem P). Os voluntários foram submetidos à anamnese, exame físico, exame periodontal completo e coleta de sangue para exames bioquímicos. Uma alíquota foi utilizada para obtenção de leucócitos, subsequente extração de RNA e análise de expressão gênica por RT-qPCR. Os resultados foram normalizados para a expressão do gene constitutivo GAPDH e comparados com o Controle. Observou-se maior expressão do gene PFN1 no Controle, diminuindo no grupo P, e também em DM2+P, todavia não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos.

Conclui-se que com esse novo conjunto de pacientes, talvez pela variabilidade dos níveis de expressão gênica em um número limitado de indivíduos, observou-se uma tendência de maior expressão do gene PFN1 em direção ao grupo Controle.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2016/08070-6)

PN0629 Potencial de carreadores de policaprolactona em terapia celular com cementoblastos

Marchioro RR*, Abdalla HB, Teixeira LN, Kantovitz KR, Galvão KE A, Millas ALG, Nociti-Júnior FH

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo é de definir o potencial da utilização de carreadores à base de poliprolactona (PCL) para carreamento de cementoblastos. Membranas de PCL foram confeccionadas pelo método da eletrofiação na concentrações de 10% e 20%, para receberem uma linhagem de cementoblastos (OCCM-30). As análises incluíram microscopia confocal e microscopia eletrônica de varredura (morfologia e infiltração celular), ensaio com PrestoBlue® (metabolismo celular), PCR quantitativo (expressão gênica), sítio vermelho (deposição da matriz extracelular), e alizarina vermelha (deposição de cálcio). De forma geral, os resultados mostraram que membranas de PCL permitiram a infiltração e adesão celular, modularam a expressão de marcadores importantes do processo de diferenciação de cementoblastos, e promoveram o aumento da deposição da matriz extracelular e deposição de cálcio em culturas de OCCM-30.

Conclui-se que membranas de PCL se constituem numa forma viável para cultivar uma linhagem de cementoblastos, promovendo a modulação da diferenciação celular e consequente aumento da deposição de matriz extracelular e deposição de cálcio.

PN0630 **Correlação da expressão do gene CLECL1 em indivíduos com Periodontite e Diabetes Mellitus 2 como comorbidade**

Silva BR*, Quil LCC, Nicchio IG, Cirelli T, Corbi SCT, Cirelli JA, Orrico SRP, Scarel-Caminaga RM
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A Periodontite (P) é uma doença inflamatória multifatorial causada por disbiose de periodontopatógenos, com influência da herança genética e de doenças sistêmicas como o Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2). O gene CLECL1 (C-Type Lectin Like 1) está envolvido na regulação da imunidade e foi validado anteriormente após Association Rule Mining - ARM em pacientes com P. O objetivo foi correlacionar a expressão do gene CLECL1 com parâmetros periodontais e bioquímicos de pacientes com P e DM2 como comorbidade em um novo conjunto de pacientes. Foram submetidos a exames bioquímicos e periodontal completo 60 pacientes, divididos em: Grupo 1 - DM2 + P (n=20); Grupo 2 - apenas com P (n=20) e Grupo 3 - controle saudável (n=20). O RNA obtido de leucócitos dos pacientes foi extraído por Trizol para a síntese de cDNA. A expressão do gene CLECL1 foi investigada por RT-qPCR pelo sistema TaqMan®, sendo o gene GAPDH o controle endógeno. A expressão do CLECL1 foi submetida à correlação de Spearman (GraphPad Prism 8.4.3) com o perfil glicêmico, lipídico e periodontal de cada indivíduo. Como principais correlações significativas (inversamente proporcionais) da expressão do gene CLECL1, destacam-se para o Grupo 2: a profundidade de sondagem \geq 5mm; e para o Grupo 3: o índice de sangramento marginal.

Conclui-se que conforme há um aumento da expressão do gene CLECL1 há uma tendência de diminuição de índices relacionados à doença periodontal.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2020/11651-6; 2016/08070-6)

PN0631 **Efeitos do óleo essencial da bergamota na periodontite induzida por ligadura em ratos**

Silva LDA*, Moreira AP, Lima CO, Silva EJNL, Vidal FCB, Cruz MCFN, Rocha CQ, Branco-de-Almeida LS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos do óleo essencial da bergamota (BEO) sobre a inflamação e a reabsorção óssea alveolar em ratos com periodontite induzida por ligadura. Ratos Wistar foram divididos em 3 grupos (n=8/grupo) de acordo com a inserção da ligadura (primeiros molares inferiores) e tratamentos (gavagem diária, 14 dias): 1) Grupo Controle: sem ligadura+veículo; 2) Grupo Ligadura: ligadura+veículo; e 3) Grupo Ligadura+BEO: ligadura+BEO (0,1ml/kg). A caracterização química do BEO foi realizada utilizando-se espectrometria de massas. A expressão da enzima óxido nítrico sintase induzível (iNOS) no tecido gengival foi avaliada pelo ensaio de reação em cadeia da polimerase da transcrição reversa em tempo real (RT-qPCR). A reabsorção óssea alveolar foi avaliada, nas hemimandíbulas, pelo método morfométrico e por tomografia microcomputadorizada (micro-CT). Os compostos majoritários identificados no BEO foram o limoneno, o linalil e o linalol. Os grupos Ligadura e Ligadura+BEO apresentaram maior expressão da iNOS e maior reabsorção óssea linear em comparação ao controle (p<0.05). O grupo Ligadura+BEO apresentou menor expressão de iNOS, menor razão superfície/volume ósseo e menor perda de microestrutura trabecular em relação ao grupo Ligadura (p<0,05).

Conclui-se que o BEO reduziu a expressão de iNOS e protegeu contra a reabsorção óssea alveolar no modelo de periodontite induzida por ligadura em ratos, sugerindo uma ação local anti-inflamatória no modelo utilizado, com potencial para redução da reabsorção óssea alveolar.

(Apoio: CAPES N° 88882.445798/2019-01)

PN0632 **Associação entre Psoríase, Artrite Psoriásica e Periodontite: um estudo caso controle**

Costa AA*, Mendes VS, Cortelli SC, Cota LOM, Costa FO
Clínica, Patologia e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A associação entre doenças inflamatórias imunomediadas e periodontite (PE) tem sido cada vez mais reconhecida. O objetivo desse estudo caso-controle foi avaliar a associação entre psoríase (PSO), artrite psoriásica (AP) e PE, e a influência de fatores de risco associados. Foram examinados 398 indivíduos com AP no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais e no Centro de Medicina Especializada, Ensino e Pesquisa em Belo Horizonte, e 359 controles (acompanhantes ou familiares sem AP e PSO). Coletou-se: (1) índice de placa (IP), sangramento à sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção (NIC), e (2) diagnóstico, gravidade e tempo de PSO e AP, além do uso de antidepressivos e ansiolíticos. Os indivíduos com AP e PSO apresentaram significativamente maior IMC, diabetes, antidepressivos e tabagismo quando comparados ao controle. Os valores médios de PS (3,12 \pm 0,86; p<0,001), SS (p<0,001) foram significativamente maiores nos grupos casos quando comparados ao grupo controle e entre si, demonstrando pior condição periodontal em indivíduos com PSO e AP quando comparados aos controles. Além disso, o grupo com AP apresentou maior IP e perda de inserção quando comparado ao grupo PSO.

Observou-se uma prevalência de PE significativamente maior em indivíduos com PSO (46.7%) em relação aos controles (33.1%), e indivíduos com AP apresentaram 2,5 vezes mais chance de apresentar periodontite que os controles (OR=2,5, 95% CI= 1,44-4,31; p=0,001). CAAE:20156019.0.0000.5149

PN0634 **Avaliação da coenzima Q10 coadjuvante local/sistêmica ao tratamento mecânico da periodontite experimental em ratos tratados com nicotina**

Furquim EMA*, Piovezan BR, Matheus HR, Fiorin LG, Turini HD, Evolino E, Matsumoto MA, Almeida JM

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliar os efeitos da coenzima Q10 (Q10) como coadjuvante local/sistêmico no tratamento da periodontite experimental (PE) em ratos tratados com nicotina (NIC). 64 ratos foram divididos em 4 grupos, que receberam 2 injeções subcutâneas diárias de NIC ou solução salina (SS) por todo período experimental, começando 30 dias prévios à indução da PE, a qual foi realizada com adaptação de um fio de algodão nos 1° molares inferiores esquerdos. Após 15 dias, a raspagem e alisamento radicular (RAR) foi realizada bem como o tratamento local/sistêmico, sendo: SS-S e NIC-S: irrigação subgengival (IS) com SS e gavagem gástrica diária (GG) de 1 ml de glicerina vegetal. SS-Q10LS e NIC-Q10LS: IS com solução de Q10 e GG diária com 120 mg/ml de Q10. Após 7 e 28 dias realizou-se as eutanásias e as peças foram processadas para as análises histopatológica, histométrica de porcentagem de osso na furca (POF) e imunohistoquímica de TRAP. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos (p \leq 0,05). Aos 7 e 28 dias o grupo NIC-Q10LS demonstrou tecidos periodontais com aspecto de normalidade, com inserção conjuntiva e região de furca preservadas, ao contrário do grupo NIC-S. O grupo NIC-Q10LS apresentou maior POF em comparação com o grupo NIC-S aos 7 e 28 dias e maior POF em relação ao grupo SS-S aos 28 dias. Observou-se menor número de células TRAP positivas no grupo NIC-Q10LS em relação aos grupos SS-S e NIC-S aos 28 dias.

Conclui-se que a Q10 administrada local/sistemicamente demonstrou efeitos benéficos como coadjuvante à RAR no tratamento da PE em ratos tratados com NIC, auxiliando no reparo periodontal.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2020/06654-6)

PN0635 **O polimorfismo marcador do Diabetes Mellitus tipo 2 (rs7593730 no gene RBMS1) está associado à Periodontite**

Silva ANA*, Nicchio IG, Silva BR, Cirelli T, Orrico SRP, Scarel-Caminaga RM
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.

Não há conflito de interesse

As inter-relações entre Periodontite (P) e Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), incluindo a suscetibilidade genética a ambas doenças, são de grande interesse da comunidade científica. O objetivo deste estudo foi investigar se o polimorfismo rs7593730 no gene RBMS1 (RNA Binding Motif Single Stranded Interacting Protein 1) considerado biomarcador do DM2, estaria também associado à P. Também foi investigado se o polimorfismo estaria relacionado com parâmetros periodontais, perfil glicêmico e lipídico do paciente. Foram investigados: pacientes com DM2 e P severa ou moderada (Grupo P+DM2, n=206); pacientes sem DM2 com P severa ou moderada (Grupo Periodontitis, n=346); e pacientes sem DM2 e sem P (saudáveis, Grupo Healthy, n= 345). Após o exame periodontal completo e realização de exames bioquímicos, células da mucosa oral de cada paciente foram obtidas. O DNA foi extraído por salting-out, e a genotipagem foi realizada por PCR com o sistema TaqMan®. Como resultado, no modelo recessivo comparando o grupo Healthy versus Periodontitis, foi observado que indivíduos com genótipo T/T para o polimorfismo rs7593730, apresentaram suscetibilidade duas vezes maior à Periodontite (OR = 2.29; IC 95% = 1.04-5.01; p = 0.033). O polimorfismo rs7593730 foi associado com o nível de Colesterol total dos indivíduos (regressão linear β =14.61, IC 95% = 3.96-25.26; p = 0.0071).

Conclui-se que na população estudada, o marcador genético de DM2 - o polimorfismo rs7593730 no gene RBMS1, foi associado à Periodontite, e o nível de Colesterol Total.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2014/13295-1, 2016/03753-8, 2016/08070-6 e 2016/18313-3)

PN0636 **Alterações sorológicas e do tecido cardíaco de ratos com periodontite induzida por ligadura**

Finger CR*, Vouk AG, Fanderuff M, Schwartz-Filho HO, Fernandes D, Mendes RT
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A periodontite é uma doença infecto-inflamatória associada a biofilme disbiótico que compromete o aparato de inserção dental. O processo inflamatório que ocorre durante a periodontite se associa a repercussões sistêmicas e a demais doenças crônicas não transmissíveis, dentre elas as doenças cardiovasculares. O objetivo deste estudo foi avaliar o tecido cardíaco e o soro de ratos com periodontite. 18 animais foram separados aleatoriamente em 3 grupos: ligadura 14 dias (n=7), os animais foram anestesiados e um fio de algodão foi posicionado na cervical dos dentes primeiros molares inferiores e segundos molares superiores, ligadura 21 dias (n=6) e falso-operado (n=5, as ligaduras foram posicionadas e imediatamente removidas). As eutanásias foram realizadas nos dias 14 e 21. Foram coletadas as mandíbulas e maxilas para análise morfométrica, coração para análise histológica e imunohistoquímica e sangue para análise de IL-6, ureia, creatinina e óxido nítrico. Os grupos ligadura 14 e 21 dias apresentaram perda óssea alveolar sem diferenças entre si, porém maior quando comparados ao grupo falso-operado p<0.05. Histologicamente, os corações foram analisados pelas colorações Hematoxilina e Eosina e Tricrômio de Mallory. Análise de imunohistoquímica foi realizada para quantificar a expressão de COX-2. A análise sorológica mostrou maior quantificação de óxido nítrico nos grupos ligadura 14 e 21 dias, o que sugere presença de disfunção endotelial.

Conclui-se que a periodontite experimental induz inflamação sistêmica acompanhada de alterações no tecido cardíaco.

(Apoio: PPSUS | FAPESC)

PN0637 **Influência sistêmica dos medicamentos antirreabsortivos no tratamento da doença periodontal induzida em ratos**

Silva BLG*, Gonçalves FC, Santos IF, Oliveira GJPL, Marcantonio RAC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da administração sistêmica do alendronato e ranelato de estrôncio no tratamento da doença periodontal. Foram utilizados 63 animais divididos em 3 grupos: Controle (C): soro fisiológico. 2) Alendronato (ALD), alendronato de sódio (1 mg/kg/dia) 3) Estrôncio (EST), ranelato de estrôncio (625 mg/kg/dia). A administração dos medicamentos iniciou no momento de indução da doença periodontal. A doença periodontal foi induzida por meio de ligaduras por um período de 15 dias, após este período foi realizado o tratamento periodontal (raspagem e alisamento radicular) e após os períodos de 7, 15 e 30 dias do tratamento os animais foram eutanasiados. Foram realizadas análises histológica; histométrica e esterométrica. Na análise histométrica observou-se que o grupo alendronato obteve maior porcentagem de volume ósseo em relação aos demais grupos nos períodos de 15 e 30 dias na região interproximal ($p < 0,05$), porém na descrição histológica pode-se observar pequenas áreas sem vitalidade óssea. O grupo controle apresentou maior perda óssea na região interproximal em relação aos demais grupos nos períodos de 15 e 30 dias ($p < 0,05$). O grupo estrôncio demonstrou vitalidade óssea em todas as regiões dos tecidos periodontais envolvidos, com extensa presença de matriz de tecido conjuntivo, fibras colágenas maduras e bem organizadas.

Pode-se concluir que os medicamentos: alendronato e estrôncio influenciaram no tratamento da doença periodontal, o ALD reduziu a perda óssea alveolar e o STR apresentou maior reparação óssea.

(Apoio: CAPES)

PN0638 **Estudo clínico do uso da membrana de látex associada a medicamentos na cicatrização do palato após remoção de enxerto gengival livre**

Sánchez-Puetate JC*, Spin JR, Herculano RD, Pinotti FE, Silva BLG, Spin Neto R, Marcantonio RAC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou o reparo de feridas do palato provenientes da remoção de enxerto gengival livre utilizando membranas de látex natural, com e sem incorporação de fármacos (cetoprofeno e própolis). Trinta e seis pacientes foram alocados aleatoriamente em 3 grupos. Grupo controle (GC): Ferida recoberta com placa acrílica associada ao cimento cirúrgico; Grupo Látex + Cetoprofeno (GLCe): Ferida recoberta com placa acrílica associada a membrana de látex com incorporação de cetoprofeno e Grupo Látex + Própolis (GLPr): Ferida recoberta com placa acrílica associada a membrana de látex com incorporação de própolis. Foram realizadas fotografias padronizadas das regiões das feridas nos períodos de baseline, 3, 7, 15 e 30 dias após o procedimento cirúrgico. Um examinador cego e calibrado realizou a avaliação clínica considerando os parâmetros: 1) fechamento da área da ferida; 2) Avaliação do autorrelato de dor por meio da escala de VAS (escala analógica visual). Os resultados de redução do fechamento da ferida mostraram que entre o período de 3 para 15 dias, o GLPr obteve $84,4 \pm 17,7\%$ seguido do GC com $92,1 \pm 12,6\%$ e o GLCe com $97,4 \pm 4,5\%$. A análise de dor demonstrou que com 3 dias, todos os grupos obtiveram valores mínimos de 0, porém, o GLCe relatou o menor valor máximo de dor (36%), seguido pelo GC (58%) e GLPr (88%). Aos 30 dias não houve nenhum relato de dor pelos pacientes.

Os resultados demonstram que a utilização de membranas de látex natural com incorporação de cetoprofeno e própolis diminuíram a dor e não promoveram nenhum tipo de alergia ou injúria.

(Apoio: CAPES Nº 0001)

PN0639 **Efeitos clínicos e imunológicos do probiótico Bifidobacterium animalis subsp. lactis HN019 como adjuvante ao tratamento da gengivite**

Levi YLAS*, Ribeiro MC, Silva PHF, Salvador SLS, Casarin RCV, Palioto DB, Messoria MR, Furlaneto FAC

Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado avaliou o perfil clínico e imunológico do fluido crevicular gengival (FCG) de pacientes que consumiram pastilhas contendo o probiótico Bifidobacterium animalis subsp. lactis (B. lactis) HN019 como adjuvante ao tratamento da gengivite generalizada. Foram aleatorizados 60 voluntários, que receberam instrução de higiene oral, raspagem supragengival e profilaxia no baseline. Pastilhas contendo 10^9 unidades formadoras de colônias de B. lactis HN019 (Grupo Teste; n=30) ou pastilhas placebo (Grupo Controle; n=30) foram consumidas 2 vezes ao dia durante 8 semanas, a partir do baseline. O índice de sangramento gengival (ISG) foi avaliado no baseline, após 2 e 8 semanas. O FCG foi coletado de sítios com sangramento gengival no baseline e após 8 semanas. Foram analisados o percentual de sítios com sangramento, de acordo com o ISG considerando a boca toda, e os mediadores inflamatórios Interleucina (IL)-1 β , IL-1 α , IL-8, proteína quimiotática de monócitos (MCP)-1 e proteína inflamatória de macrófagos (MIP)-1 β . Os dados foram estatisticamente analisados ($p < 0,05$). Em 2 semanas, ambos os grupos apresentaram diminuição significativa no ISG quando comparado ao baseline. Após 8 semanas, o grupo Teste apresentou níveis inferiores de IL-1 β , IL-1 α , e MCP-1 no FCG, bem como menor percentual de ISG, quando comparado ao grupo Controle ($p < 0,05$).

Considerando as limitações deste estudo, conclui-se que o uso adjunto do probiótico B. lactis HN019 promoveu benefícios adicionais à terapia mecânica convencional no tratamento da gengivite generalizada.

(Apoio: CAPES Nº 88882.378715/2019-01)

PN0640 **Impacto da Periodontite na Qualidade de Vida de Pacientes Diabéticos Tipo 2 e Normoglicêmicos**

Oliveira-Cardoso I*, Araujo CF, Oliveira LM, Retamal-Valdes B, Feres M, Van Dyke TE, Santamaria MP, Castro dos Santos N

Periodontia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Periodontite e diabetes são doenças crônicas que afetam pessoas em todo o mundo e que refletem negativamente em qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi investigar a relação entre a periodontite e medidas de qualidade de vida relacionadas à saúde bucal (OHRQoL) em pacientes diabéticos tipo 2 e normoglicêmicos. Foram avaliados pacientes diabéticos e normoglicêmicos com periodontite nos estágios III e IV, generalizada, graus B e C para OHRQoL por meio do questionário Oral Health Impact Profile (OHIP)-14. Os escores médios do OHIP-14 e a prevalência de respostas foram comparados, e a regressão logística binária foi usada para medir a relação entre os escores do OHIP-14 e as variáveis independentes. Foram analisados 77 pacientes diabéticos e 101 normoglicêmicos. O diabetes foi significativamente associado a escores mais elevados do OHIP-14, indicando redução da percepção da qualidade de vida relacionadas à saúde bucal. Os pacientes diabéticos apresentaram maior prevalência dos domínios limitação funcional, desconforto psicológico, incapacidade física e incapacidade social. A análise de regressão logística revelou que o diabetes foi um fator preditivo significante (OR=3.65) para pontuações mais altas do OHIP-14. Outras variáveis preditivas foram sexo feminino (OR=2.35) e idade <59 anos (OR=2.98). A periodontite teve um impacto negativo maior em qualidade de vida relacionadas à saúde bucal para pacientes diabéticos tipo 2 do que para normoglicêmicos.

Pacientes com diabetes e periodontite apresentam menor qualidade de vida do que normoglicêmicos.

PN0641 **Influência do ômega-3 em tíbias de ratas Wistar ovariectomizadas tratadas de zoledronato: análise biomecânica**

Turini HD*, Furquim EMA, Vitória OAP, Piovezan BR, Fiorin LG, Matheus HR, Santos GHA, Almeida JM

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência do ômega-3 (ω -3) em tíbias de ratas ovariectomizadas tratadas de zoledronato (ZOL) sob o ponto de vista biomecânico. Foram utilizadas 80 ratas Wistar que foram divididas em 4 grupos experimentais de acordo com os tratamentos sistêmicos realizados, sendo: SS: administração de solução salina (SS) via intraperitoneal (IP) e gavagem gástrica diária (GG) com SS; ZOL: administração de ZOL via IP e GG com SS; ZOL/ ω -3: administração de ZOL via IP e GG com ω -3; ω -3: administração SS via IP e GG com ω -3. Em um período de 105 dias prévios ao início das aplicações sistêmicas com SS ou ZOL, foi realizada a ovariectomia (OV) em todas as ratas, e o ciclo estral foi verificado durante 15 dias antes da administração de SS ou ZOL para confirmação do Diestro. Após 37 dias do início das aplicações de SS ou ZOL, iniciou-se a GG com SS ou ω -3. As eutanásias foram realizadas após 28 dias e as tíbias foram coletadas e processadas para análises biomecânicas de força máxima (FM), resistência máxima (RM), peso (P) e módulo de elasticidade (ME). Os dados obtidos foram submetidos aos testes estatísticos ($p \leq 0,05$). Não foram detectadas diferenças estatisticamente significantes nas análises de FM e RM nos grupos experimentais. No que se refere ao peso, os animais do grupo ZOL/ ω -3 apresentaram maior peso em relação aos grupos ZOL e SS. Na análise biomecânica de ME, pode-se observar que os grupos ω -3 e ZOL/ ω -3 demonstraram maior ME em comparação com o grupo ZOL.

Pode-se concluir que a suplementação com ω -3 compensou os efeitos indesejáveis do ZOL para o índice biomecânico de módulo de elasticidade.

PN0642 **Efeito de um biomaterial sintético na regeneração óssea de defeitos de calvária em ratos: análises histológicas e histomorfométricas**

Ábsy S*, Corrêa MG, Pimentel SP, Monteiro MF, Uzai M, Casati MZ, Cirano FR
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo tem como objetivo determinar a eficácia de um biomaterial sintético, em forma de pasta, composto por copolímero de ácido láctico/caprolactona (PLC) e polietilenoglicol (PEG) associados ao beta-tricalcico fosfato (β -TCP), hidroxiapatita (HA) e nano-hidroxiapatita (Nano-HA). Para isso o material foi usado visando o reparo ósseo de defeitos críticos de calvária em ratos. Trinta ratos foram distribuídos nos grupos: Teste (n=10): biomaterial sintético na forma de pasta; controle positivo (n=10): Bio-Oss®; controle negativo (n=10): coágulo. Os animais foram submetidos à confecção de dois defeitos de calvária de tamanho crítico de 5 mm de diâmetro cada. A eutanásia dos animais ocorreu após 30 dias do procedimento cirúrgico. Os defeitos de calvária foram processados para análises histológicas. Os resultados indicaram que o grupo tratado com a pasta (teste) apresentou maior remanescente quando comparados com o controle negativo (coágulo) e com o controle positivo (Bio-Oss®) ($p < 0,05$). O controle positivo (Bio-Oss®) apresentou maior fechamento do defeito ósseo em comparação com o controle negativo (sem tratamento) ($p < 0,05$).

Conclui-se que o biomaterial testado não foi favorável ao reparo dos defeitos ósseos no período analisado.

(Apoio:)

PN0643 Avaliação sistêmica do gene C-Type Lectin Like 1 em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 e Periodontite

Caldeira FID*, Quil LCC, Silva BR, Nicchio IG, Cirelli T, Corbi SCT, Orrico SRP, Scarel-Caminaga RM

Clinica e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Tanto o Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) e a Periodontite (P) são doenças complexas com influência da carga genética do paciente. O DM2 é uma doença metabólica, levando à hiperglicemia, e a P é uma doença inflamatória, associada a uma microbiota disbiótica, caracterizada pela destruição do periodonto. Estudo anterior do nosso grupo de pesquisa identificou por Association Rule Mining - ARM, que pacientes com P expressam maiores níveis sistêmicos do gene CLECL1 (C-Type Lectin Like 1). Este participa das funções do sistema imune adaptativo, e como tem aumentado a frequência de pacientes afetados por ambas doenças, o objetivo deste estudo foi investigar se a expressão sistêmica do gene CLECL1 seria diferente em pacientes com DM2+P. Foram submetidos a exames bioquímicos e periodontal completo 60 novos pacientes, divididos em: Grupo 1 - DM2 + P (n=20); Grupo 2 - apenas com P (n=20) e Grupo 3 - controle saudável (n=20). O RNA obtido de leucócitos dos pacientes foi extraído por Trizol para a síntese de cDNA. A expressão do gene CLECL1 foi investigada por RT-qPCR pelo sistema TaqMan®, sendo o gene GAPDH o controle endógeno. Os resultados demonstraram tendência de maior expressão do gene CLECL1 em pacientes com P, independentemente da presença do DM2. Entretanto, devido à grande variância intragrupo desta expressão do gene CLECL1, não houve diferença estatística significativa entre os grupos estudados.

Conclui-se que com esse número de indivíduos não foi possível comprovar se há diferença na expressão sistêmica do gene CLECL1. Serão realizados estudos futuros com uma casuística maior.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2016/08070-6)

PN0644 Efeito da Fridericia platyphylla sobre parâmetros ósseos microtomográficos e a inflamação em periodontite induzida por ligadura em ratos

Muniz RSC*, Neves LMM, Lima CO, Silva EJNL, Vidal FCB, Lima-Neto LG, Rocha CQ, Branco-de-Almeida LS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a capacidade do extrato hidroalcoólico da Fridericia platyphylla (E-Fp) de proteger contra alterações ósseas alveolares e a expressão de marcadores inflamatórios em ratos com periodontite induzida por ligadura. O E-Fp foi analisado por espectrometria de massas. Ratos Wistar foram divididos em 3 grupos (n=8/grupo): 1) Controle: sem ligadura/tratamento com veículo; 2) Ligadura: com ligadura/tratamento com veículo; 3) Ligadura+E-Fp: com ligadura/tratamento com E-Fp (100mg/kg). A indução da periodontite (ligadura) e os tratamentos (gavagem diária) ocorreram por 14 dias. A influência do tratamento com o E-Fp sobre parâmetros ósseos nas hemimandíbulas e as expressões de marcadores inflamatórios (IL-1β, MMP-9 e iNOS) no tecido gengival foram avaliadas, respectivamente, por tomografia microcomputadorizada e ensaio de RT-qPCR. Os resultados foram analisados utilizando-se ANOVA seguido do teste de Tukey (nível de significância: 5%). O E-Fp apresentou-se rico em flavonoides. Os grupos que receberam ligadura apresentaram menores volume ósseo/ espessura trabecular, além de maior expressão dos marcadores inflamatórios, comparados ao grupo controle (p<0,05). As perdas estruturais ósseas e a expressão de MMP-9 foram reduzidas no grupo Ligadura+E-Fp em comparação ao Ligadura (p<0,05).

Concluiu-se que o E-Fp protegeu contra alterações ósseas estruturais e reduziu a expressão de MMP-9 no modelo experimental utilizado.

(Apoio: CAPES N° 88882445794/2019-0)

PN0645 Potencial terapêutico da hesperidina na modulação da resposta inflamatória em modelo de doença periodontal induzida por LPS em camundongos

Ramadan D*, Carvalho JS, Gonçalves VP, Maquera-Huacho PM, Cesar TB, Brunetti IL, Spolidorio DMP, Spolidorio LC

Diagnóstico e Cirurgia. - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo relata o efeito da suplementação com hesperidina (HES) em um modelo experimental de doença periodontal induzida em camundongos. Um total de 40 camundongos BALB/c foram submetidos à dieta padrão ou suplementada com hesperidina (25 e 50 mg/kg de peso corporal de HES) por 60 dias. O protocolo de doença inflamatória foi iniciado no dia 30 por meio de injeções de uma solução de LPS de Escherichia coli nos tecidos gengivais dos animais realizadas três vezes por semana durante quatro semanas. As citocinas pró e anti-inflamatórias foram quantificadas por imunoensaio multiplex. O perfil oxidativo foi medido pelo teor de malondialdeído (MDA) e pelas atividades das enzimas antioxidantes superóxido dismutase (SOD), catalase (CAT) e glutatona peroxidase (GPx). Além disso, as atividades da mieloperoxidase (MPO) e da peroxidase eosinofílica (EPO) também foram avaliadas. Os resultados mostraram que a HES promoveu menor fluxo de células inflamatórias nos tecidos periodontais. Além disso, a HES elevou as atividades de SOD, CAT e GPx e redução da MDA foi reduzido em relação ao grupo LPS. HES 50 apresentou expressão atenuada de IL-1β onde não afetaram a produção de TNF-α. Dados do presente estudo sugerem que a HES leva a uma atividade anti-inflamatória podendo ser considerada de ação promissora na modulação do processo inflamatório da doença periodontal.

(Apoio: Fapesp N° [grant #2018/ 12260-0])

PN0646 Associação do polimorfismo rs9472138 no gene VEGFA com o estado periodontal do paciente

Martelli MGG*, Nicchio IG, Silva ANA, Silva BR, Cirelli T, Theodoro LH, Orrico SRP, Scarel-Caminaga RM

Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A Periodontite (P) é uma doença imuno-inflamatória de caráter multifatorial, e a associação desta patogênese com o Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) tem sido cada vez mais estudada. O objetivo deste estudo foi avaliar se o polimorfismo rs9472138 no gene VEGFA (Vascular Endothelial Growth Factor A) pode estar relacionado com a P na presença ou não de DM2. Os pacientes passaram por exames bioquímico e periodontal, e tiveram o DNA obtido de células da mucosa oral extraído pelo método de salting-out. Participaram 897 pacientes que foram divididos em três grupos: Grupo Healthy ou Controle (n=345), Grupo Periodontite (n=346) e Grupo P+DM2, pacientes com P e DM2 (n=206). Análises de regressão logística consideraram características como sexo, tabagismo, parâmetros periodontais e perfil lipídico e glicêmico dos indivíduos. A genotipagem foi realizada pelo sistema TaqMan. Regressão logística múltipla, usando os modelos Codominante, Dominante, Recessivo e Overdominante, revelou nenhuma associação do polimorfismo rs9472138 no gene VEGFA com a Periodontite, isolada ou conjuntamente ao DM2. Regressão linear múltipla, utilizando o modelo aditivo ajustado para idade, sexo e tabagismo, demonstrou que indivíduos carregando pelo menos um alelo C tiveram maior porcentagem de sítios com sangramento à sondagem (p=0.02) e perda de inserção clínica (4-5mm, p= 0.01).

Conclui-se que o polimorfismo rs9472138 no gene VEGFA foi associado a sinais clínicos de periodontite ativa nos pacientes, independentemente da presença de DM2.

(Apoio: FAPESP N° 2016/03753-8 e 2016/08070-6)

PN0647 Provável bruxismo do sono e em vigília em adolescentes: uma análise exploratória e modelos de equações estruturais

Prado IM*, Ortiz FR, Perazzo MF, Abreu LG, Pordeus IA, Paiva SM, Serra-Negra JMC

Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal objetivou verificar os caminhos da relação entre autorrelato e os sinais/sintomas clínicos do bruxismo do sono (BS) e vigília (BV) em adolescentes, através de modelos de equações estruturais (MEE), bem como verificar a prevalência do provável bruxismo com base em diferentes sinais clínicos como critério de diagnóstico. Adolescentes de 12 a 19 anos autorrelataram o BS (ranger/apertar, bracing, thrusting) e BV (ranger/apertar) e passaram por um exame clínico avaliando os principais sinais/sintomas (desgaste, dor nos músculos masseter e temporal, marcas de endentação). Foram realizadas análises descritivas e bivariadas (p<0,05); análise fatorial confirmatória (AFC) e MEE. Participaram 403 adolescentes, com média de idade de 14,3(±1.5) anos. O autorrelato de BS e BV foi identificado em 31% e 51,6% da amostra, respectivamente. Foi encontrada uma correlação positiva entre BS e BV (CP=0,385); uma associação significativa entre BV (CP=0,374) e BS (CP=0,734) e sinais/sintomas clínicos relacionados à dor. Considerando diferentes sinais/sintomas para o diagnóstico, a prevalência do provável BS e BV variou de 0% a 99,8% e 0,2% a 99,8%, respectivamente. Concluiu-se que a presença de dor à palpação dos músculos masseter e temporal e autorrelato de dores de cabeça frequentes podem ser indicativos de atividade de bruxismo em adolescentes.

Concluiu-se que os caminhos percorridos para o diagnóstico do provável bruxismo passam pelo autorrelato e a presença dos sinais/sintomas clínicos, e ambos devem ser considerados na anamnese de adolescentes.

(Apoio: FAPs - FAPEMIG | CAPES N° 88887.370553/2019-00 | CNPq N° 405301/2016-2)

PN0648 Efeito periodontal e desgaste das escovas no tratamento com alinhadores ortodônticos e aparelho fixo: Estudo clínico randomizado

Bespalez-Neto R*, Fernandes MM, Maia LP, Conti ACCF, Fernandes TME, Almeida-Pedrin RR, Almeida MR, Oltramari PVp

Odontologia - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito periodontal e o desgaste das escovas dentais em pacientes tratados com alinhadores ortodônticos (AO) e aparelho fixo (AF). Este estudo foi um ensaio clínico randomizado do tipo paralelo. A amostra foi composta por 40 pacientes com má oclusão de Classe I de Angle, alocados de forma aleatória em 2 grupos: AO (n=20) e AF (n=20). A avaliação periodontal foi realizada antes e após 60, 120, 150, 180 e 365 dias do início do tratamento (Índice de Placa Bacteriana, Índice de Sangramento Gengival, Bolsa Periodontal e Perda de Inserção Periodontal). O desgaste das escovas foi avaliado de forma qualitativa e quantitativa. Para comparação intergrupos foram utilizados os testes t independente, exato de Fisher e Mann-Whitney. Para comparação intragrupos foi utilizado o teste de Friedman (α=5%, IC=95%). Na comparação intergrupos, verificou-se que o grupo AF apresentou Índice de Placa significativamente maior (p<0,05) nas avaliações realizadas em 60, 120, 150 e 365 dias em comparação ao grupo AO; porém, houve semelhança entre os grupos (p>0,05) para os demais índices periodontais avaliados. Considerando o desgaste das escovas, verificou-se escore significativamente maior para o grupo AF na avaliação qualitativa após 90 dias de uso (p<0,05); enquanto que para os demais parâmetros os grupos foram estatisticamente semelhantes.

Pacientes que receberam tratamento com alinhadores ortodônticos apresentaram melhor condição periodontal geral e escovas dentais com menor desgaste em relação a aqueles tratados com aparelho fixo.

(Apoio: CAPES)

PN0649 Distúrbios do sono, jet lag escolar e ansiedade associados ao traumatismo dentário em escolares de 8 a 10 anos

Bernardino VMM*, Lima LCM, Granja GL, Leal TR, Neves ETB, Perazzo MF, Granville-Garcia AF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre os distúrbios do sono, jet lag escolar, ansiedade e o traumatismo dentário em escolares de 8 a 10 anos de idade. Foi realizado um estudo transversal e analítico com 739 pares de pais/responsáveis e crianças de escolas públicas e privadas. Os pais/responsáveis responderam ao questionário sociodemográfico, à Escala dos Distúrbios do Sono para Crianças (EDSC), à Escala de Energia Circadiana (CIRENS) e ao questionário de ansiedade (RCMAS). Quatro examinadores foram treinados para o diagnóstico do traumatismo dentário (K>0,80), segundo o critério de Andreasen (2007). Um Gráfico Acíclico Direcionado (DAG) foi utilizado para formulação do modelo teórico do estudo e ajuste estatístico. Foi realizada regressão logística binária robusta não ajustada e ajustada para amostras complexas ($\alpha=5\%$). A prevalência de traumatismo dentário foi de 16,2%. Permaneceram associados ao traumatismo dentário a renda familiar $\leq 1.000,0$ reais (OR = 1,77; IC 95%: 1,09-2,88), a estatura da criança maior 137,6 cm (OR = 1,68; IC 95%: 1,06-2,64), presença de jet lag escolar (OR = 2,12; IC 95%: 1,27-3,53), a presença de ansiedade (OR = 1,77; IC 95%: 1,04-3,00) e a presença de distúrbios do sono (OR = 1,63; IC 95%: 1,38-1,93).

A menor renda mensal, crianças mais altas, com jet lag escolar, ansiosas e com distúrbios do sono apresentaram maior prevalência de traumatismo dentário.

PN0650 Percepção dos pais/responsáveis sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de indivíduos com transtorno do espectro autista

Procopio SW*, Tavares MC, Carrada CF, Scalioni FAR, Ribeiro RA, Paiva SM
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste foi avaliar a percepção de pais/responsáveis de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) sobre o impacto das condições bucais na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de seus filhos. Este estudo transversal incluiu 59 crianças com TEA, média de idade 6,7 ($\pm 3,4$) anos, assim como seus pais. Cinicamente, as crianças foram avaliadas quanto à experiência de cárie dentária (CPO-D/ceo-d) e consequências clínicas de cárie dentária não tratada (PUFA/pufa). Os pais responderam a versão brasileira do Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire (P-CPQ) e um questionário com indicadores socioeconômicos. O exame clínico foi realizado por um único examinador calibrado (Kappa $\geq 0,930$). A análise dos dados incluiu o teste qui-quadrado e a regressão de Poisson (RP). Pais de crianças com TEA com experiência de cárie dentária tiveram uma prevalência 1,18 vezes maior de perceberem impacto negativo na QVRSB de seus filhos quando comparados aos pais de crianças com TEA sem experiência de cárie dentária (RP=1,18; 95% CI: 1,10 - 1,40). Pais de crianças com TEA com consequências clínicas de cárie dentária não tratada tiveram uma prevalência 1,38 vezes maior de perceberem impacto negativo na QVRSB de seus filhos quando comparados aos pais de crianças com TEA sem consequências clínicas de cárie dentária não tratada (RP=1,38; 95% CI: 1,19 - 1,60).

Conclui-se que experiência de cárie dentária e as consequências clínicas da cárie não tratada foram fatores determinantes para maior impacto negativo QVRSB de crianças com TEA, segundo a percepção dos pais.

(Apoio: CAPES)

PN0651 O fator de impacto das 100 revisões sistemáticas mais citadas em cariologia na área de odontopediatria comparado com a mensuração Altmetric

Garbim JR*, Passaro AL, Tedesco TK, Oliveira RC, Raggio Dp
Odontopediatria e Ortodontia Preventiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A mensuração Altmetric é uma forma de avaliar o impacto da publicação a partir de sua disseminação, que atualmente acontece por meio de plataformas de mídia social e meios de comunicação. Esta análise bibliométrica tem como objetivo avaliar as top 100 revisões sistemáticas mais citadas de cariologia na área de odontopediatria e comparar se seu fator de impacto medido tradicionalmente obteria os mesmos resultados com a medida Altmetric. Para isso, uma busca bibliográfica abrangente foi realizada em duas bases de dados eletrônicas, considerando apenas revisões sistemáticas de cariologia na área de odontopediatria, sem limite de ano e língua de publicação. Dois avaliadores independentes selecionaram os artigos elegíveis, extraíram os dados e avaliaram as top 100 revisões sistemáticas mais citadas, utilizando a ferramenta PlumXmetrics para medir a disseminação do artigo a partir de métricas alternativas. Avaliou-se como desfecho principal se os artigos mais citados tradicionalmente tem o mesmo fator de impacto quando mensurado a partir do Altmetric, e como resultado foi possível observar uma grande discrepância numérica, podendo ter uma variação de até 1000 menções na forma alternativa, quando comparado com a mensuração tradicional.

Pode-se concluir que métodos alternativos para avaliar o impacto da publicação pode dar espaço para novos artigos, uma vez que esta não avalia somente citações, mas a disseminação do conteúdo.

(Apoio: CAPES Nº 88887.475433/2020-00)

PN0652 Qualidade de Vida Relacionada à Saúde e experiência de cárie dentária de crianças e adolescentes em tratamento oncológico

Santos AMC*, Freitas IZ, Silva AVMV, Cancela CSP, Perazzo MF, Paiva SM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi identificar a experiência de cárie dentária e seu impacto na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde (QVRS) de crianças/adolescentes com câncer. Foi realizado um estudo transversal com 52 crianças/adolescentes, de 2 a 18 anos, em tratamento de câncer no Ambulatório Borges da Costa do HC da UFMG, Belo Horizonte, Brasil. Para avaliar a QVRS foi coletado o relato dos pais/cuidadores e o autorrelato dos participantes acima de 5 anos de idade pelo PedsQLT 3.0 Cancer Module. Dados sociodemográficos e de saúde bucal foram obtidos por questionários estruturados. O exame bucal foi realizado por três dentistas calibradas para diagnosticar experiência de cárie dentária (CPO-D/ceo-d) ($\kappa \geq 0,79$) e consequências clínicas de cárie não tratada (PUFA/pufa) ($\kappa \geq 0,83$). A média de idade foi de 8,0 ($\pm 4,5$) anos, com maioria do sexo masculino (57,7%) e com renda familiar mensal ≤ 2 salários mínimos brasileiros (90,4%). O escore médio de QVRS foi de 73,6 ($\pm 14,8$) em uma variabilidade de 0 a 100, sendo que as pontuações mais baixas indicam pior QVRS. As menores médias foram encontradas nos domínios 'ansiedade aos tratamentos' 47,6 ($\pm 37,9$) na idade de 2-7 anos e 'preocupação' 47,6 ($\pm 43,8$) na idade de 13-18 anos. A prevalência de cárie foi de 21,7%, sendo que a maioria não apresentou consequências clínicas da cárie não tratada (91,3%).

Crianças/adolescentes com câncer apresentaram baixa prevalência de cárie dentária. Entretanto, foi observado impacto negativo na QVRS, especialmente nos aspectos ansiedade e preocupação com o tratamento oncológico.

(Apoio: CAPES)

PN0653 Complexidade estrutural e intensidade de pixels do osso mandibular de crianças avaliados por análise fractal: estudo piloto

Lasso AR*, Arrepia BF, Antunes ASM, Rocha TG, Ferreira MD, Fonseca-Gonçalves A, Visconti MA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Trata-se de um estudo piloto, transversal, cujo objetivo foi avaliar a complexidade estrutural do trabeculado ósseo mandibular de crianças por meio de dimensão fractal (DF) e estabelecer uma possível correlação com os valores de intensidade de pixels (IP). Cinquenta radiografias panorâmicas de crianças, entre 6 e 9 anos, foram selecionadas. As imagens foram divididas em dois grupos: 8-9 anos (n=25) e 6-7 anos (n=25). Para a análise da DF e IP, foi usado o software ImageJ™ onde três regiões de interesse (ROIs) foram selecionadas, sendo duas em osso trabecular (ROI1 e ROI2) e uma em osso cortical (ROI3). As médias de DF e IP foram avaliadas entre grupos para cada ROI, usando o teste t para amostras independentes e o modelo de equações de estimação generalizada. Em seguida, as médias foram correlacionadas pelo teste de Pearson. As médias de DF e IP não diferiram entre si em nenhuma das regiões ($p > 0,00$), sendo elas: ROI1 (DF=1,26 \pm 0,01 e IP=81,0 \pm 2,50); ROI2 (DF=1,21 \pm 0,02 e IP=72,8 \pm 2,13) e ROI3 (DF=1,03 \pm 0,01 e IP=91,3 \pm 1,75). Não existiu correlação entre DF e IP em nenhuma das ROIs analisadas ($r < 0,285$). As médias das ROI1 e ROI2 em relação a DF não diferiram entre si ($p = 0,053$), mas ambas diferiram da ROI3 ($p < 0,00$). Todos os valores de IP diferiram entre si ($p < 0,00$).

Concluiu-se que o trabeculado ósseo mandibular de crianças, entre 6 e 9 anos, apresentou valores de DF entre 1,01 e 1,29, demonstrando baixa complexidade quando comparado aos valores obtidos em adultos em outros estudos já publicados. Além disso, não houve correlação significativa entre DF e IP.

PN0654 A sinalização TNF-alfa-TNFR1 medeia a inflamação e a reabsorção óssea periapical em camundongos

Almeida-Junior LA*, Carvalho MS, Almeida LKY, Silva-Sousa AC, Sousa-Neto MD, Segato RAB, Silva LAB, Paula-Silva FWG
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Investigar o papel do eixo pró-inflamatório TNF-alfa-TNFR1 na inflamação periapical e na reabsorção óssea induzida experimentalmente em camundongos. Após aprovação pela CEUA (processo 2019.1.139.58.0), lesões periapicais foram induzidas em camundongos C57BL6 (selvagens/WT n=50 e geneticamente modificados/TNFR1-KO n=50). Foi realizada a microtomografia computadorizada para avaliação do volume da lesão periapical, assim como RT-PCR em tempo real e análises histopatológica, histomicrobiológica, histoenzimológica e por imuno-histoquímica. Os dados foram analisados por ANOVA de uma via seguido pelo pós-teste de Tukey ($\alpha = 5\%$). O desenvolvimento da lesão periapical foi caracterizado pelo aumento do ligamento periodontal apical, pelo recrutamento de células inflamatórias e reabsorção óssea. Camundongos TNFR1-KO apresentaram menor recrutamento de neutrófilos aos 14, 28 e 42 dias em comparação com camundongos WT ($p < 0,05$) assim como menor área e volume da lesão periapical aos 42 dias ($p < 0,05$). O número de osteoclastos também foi menor nos animais TNFR1-KO em comparação com WT aos 14 e 42 dias ($p < 0,05$), juntamente com a redução da síntese de cathepsina K, MMP-9 e COX-2. A maior expressão de RANKL sobre OPG (razão > 1) foi observada em animais WT aos 7 e 42 dias ($p < 0,001$).

A inflamação periapical e a reabsorção óssea foram mais exacerbadas nos animais WT em comparação com TNFR1-KO, demonstrando que a via de sinalização TNF-alfa-TNFR1 medeia eventos catabólicos no tecido ósseo após a contaminação dos canais radiculares.

(Apoio: FAPESP Nº 2019/00204-1 | FAPESP Nº 2019/02432-1)

PN0655 Análise do Microbioma Oral em Pacientes Pediátricos com Leucemia Linfoblástica Aguda

Souza AV*, Mesa D, Barbosa LV, Barros NM, Machado-Souza C
FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE.

Não há conflito de interesse

Identificar as possíveis mudanças no microbioma oral durante a progressão da leucemia linfoblástica aguda (LLA) em pacientes pediátricos submetidos a terapia antineoplásica. Coleta de saliva em crianças saudáveis (apenas uma coleta) e pacientes com LLA (indução e consolidação). A extração do DNA das amostras utilizou kit comercial (ZymoBIOMICS DNA®). Segmento de 250 bases referente a região hipervariável V4 do gene 16S rRNA foi amplificado. Após o sequenciamento ("MiSeq" da Illumina®) a classificação taxonômica ocorreu por identificação de ASVs e métricas de alfa e beta biodiversidade normalizando as amostras em 4.200 leituras. No grupo saudável os 5 táxons mais abundantes estavam nos gêneros *Streptococcus*, *Veillonella* e nas espécies *Haemophilus parainfluenzae*, *Prevotella melaninogenica* e *Neisseria flavescens*. No tratamento indução os gêneros *Streptococcus*, *Veillonella*, *Actinomyces* e as espécies *Prevotella melaninogenica* e *Fusobacterium periodonticum*. No tratamento consolidação os gêneros *Streptococcus*, *Veillonella*, *Alloprevotellae* as espécies *Prevotella melaninogenica* e *Neisseria flavescens*.

Durante o tratamento antineoplásico uma microbiota específica em relação ao momento da indução (Actinomyces e Fusobacterium periodonticum) e após a consolidação (Alloprevotellae) foi identificada e poderia ser utilizada como marcador específico de mudança dessa microbiota.

PN0656 Mudanças pós COVID - 19 na assistência ortodôntica na perspectiva do paciente

Nascimento AF*, Dourado GS, Fagundes G, Nahás-Scocate ACR, Matias M, Maltagliati LA, Patel M
UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Considerando as mudanças comportamentais devido ao isolamento social imposto pela pandemia do novo coronavírus, pacientes e profissionais ortodônticos também apresentam ansiedades e inseguranças devido a uma nova realidade nas clínicas odontológicas e instituições de ensino. O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio de um questionário online, a aplicabilidade da teleortodontia e teleassistência, o comportamento dos pacientes quanto ao início ou retorno ao tratamento ortodôntico e as novas mudanças no atendimento clínico. Utilizando a plataforma Google Forms, o questionário foi composto por três partes: a primeira parte foi o termo de consentimento e apresentação do estudo, a segunda parte foram os dados demográficos e caracterização dos respondentes e a terceira parte foi o questionário. O questionário foi enviado por e-mail e aplicativos de mensagens instantâneas, e foi aplicada uma análise descritiva dos dados. Cento e dezesseis respostas foram devolvidas, sendo que a maioria dos respondentes tinha entre 18 e 30 anos, sexo feminino, residentes da região Sudeste. Os resultados mostraram que a teleortodontia ainda é desconhecida por um número significativo de pacientes (66,4%) e quase metade deles (41,4%) prefere que seus tratamentos sejam acompanhados presencialmente. Também preferem que a primeira consulta e o diagnóstico sejam feitos pessoalmente (55,2%).

No entanto, estão receptivos à transmissão de dados e imagens via internet e a consultas remotas, intercaladas com as presenciais, entendendo que as remotas deveriam ter um custo menor.

(Apoio: CNPq)

PN0657 O Youtube oferece uma fonte confiável de informação sobre bráquetes autoligáveis?

Vargas EOA*, Santos SSL, Amorim CS, Sant'Anna EF, Lacerda-Santos R, Maia LC, Pithon MM
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar as informações acerca do tema bráquetes autoligados publicados na plataforma Youtube. Realizou-se busca na plataforma Youtube entre os dias 10 e 15 de janeiro de 2022 com o intuito de identificar os vídeos mais relevantes utilizando-se o termo "bráquete autoligável". Atribuiu-se um critério de 7 pontos para classificar os vídeos como satisfatórios e insatisfatórios. Uma escala global de qualidade (QGS) foi utilizada para examinar a qualidade dos vídeos. Para avaliar a confiabilidade, foi utilizado um questionário adaptado do DISCERN de 5 questões. Foram convidados dois ortodontistas experientes na área para avaliarem os vídeos, correlacionar e posteriormente, comparar as informações. Inicialmente foram encontrados 100 vídeos, após aplicação dos critérios de exclusão, chegou-se a 27 vídeos. A maioria das mídias foram criadas por ortodontistas. Os vídeos criados por generalistas obtiveram melhor score e também houve diferença significativa no número de comentários e taxa de interação $p < 0,05$. Não foi observada diferença entre os scores e a origem dos vídeos $p > 0,05$. A média do score QGS foi de 2,25, do DISCERN 1,18, 19 vídeos foram classificados como suficientes e 8 vídeos como insuficientes.

Conclui-se que a maioria dos vídeos não exibiu uma fonte de confiável de informação e a origem das mídias não influenciou os resultados dos critérios de conteúdos nem de confiabilidade.

(Apoio: CAPES N° 0001 | CNPq N° 309800/2019-6)

PN0658 Avaliação transversal após o tratamento ortodôntico com miniplacas usando tomografia computadorizada de feixe cônico

Mesquita EV*, Meloti AF, Silva E, Cardoso MA, An TL, Portes MIP, Santos G, Nascimento MCC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo, utilizando imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), teve como objetivo avaliar as alterações transversais promovidas pela mecânica ortodôntica com ancoragem absoluta (quatro miniplacas) realizada em pacientes portadores de mordida aberta anterior esquelética. Para tal, foram selecionadas imagens de TCFC antes e após o tratamento ortodôntico de 32 pacientes, de ambos os sexos, na faixa etária entre 16 e 53 anos. Para cada volume de imagens foi escolhido um corte no plano coronal, pelos quais realizou-se cinco medidas lineares e uma angular na região da maxila e mandíbula, nos lados direito e esquerdo, para quantificar as alterações transversais na crista infrazigomática, nos dentes, nos alvéolos e na borda Wala, após o tratamento ortodôntico realizado. Na análise estatística, foram aplicados os testes de normalidade Shapiro-Wilks e o Teste t emparelhado. As mensurações foram realizadas duas vezes, com um intervalo de 20 dias entre a primeira e a segunda, por um único observador. As larguras dentoalveolar, dentária, das bordas Wala e o ângulo intermolares apresentaram diferença estatisticamente significante ($p < 0,05$). Entretanto, as larguras óssea e radicular não mostraram diferença estatística significante ($p > 0,05$).

Pôde-se concluir que o tratamento com ancoragem esquelética apoiada em miniplacas proporcionou uma expansão dentoalveolar com pequeno aumento na base óssea e inclinação dentária dos primeiros molares superiores e inferiores.

PN0659 Impacto da fluorose dentária na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças e adolescentes de 11 a 14 anos de idade

Alves LA*, Rodrigues HB, Pinheiro SAA, Guaré RO, Leal SC, Diniz MB
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da fluorose dentária na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças e adolescentes de 11 a 14 anos de idade, regularmente matriculados em escolas municipais de Patos-PB. Foram avaliados 454 indivíduos, de ambos os sexos, por dois examinadores calibrados (Kappa = 0,9) para o Índice de Dean recomendado pela OMS (Organização Mundial de Saúde) e adotado no SB Brasil (2010). O questionário CPQ11-14 (Child Perception Questionnaire) foi aplicado para avaliar a QVRSB. Foram empregados os testes Qui-quadrado, Mann-Whitney e Kruskal Wallis ($\alpha = 5\%$). A maioria da amostra era do sexo feminino ($n = 245$; 54,0%), tinha 14 anos de idade ($n = 129$; 28,4%), parda ($n = 290$; 63,9%), cursava o 6º ano do ensino fundamental ($n = 161$; 35,5%) e nível socioeconômico baixo superior ($n = 353$; 77,8%). Quanto à classificação da fluorose dentária, 72,9% ($n = 331$) não apresentava fluorose, 9,9% ($n = 45$) apresentava fluorose questionável, 14,8% ($n = 67$) muito leve, 1,3% ($n = 6$) leve e 1,1% ($n = 5$) moderada ($p < 0,0001$). O escore total médio do CPQ11-14 foi $17,5 \pm 8,9$. Não foram encontradas associações significativas entre fluorose dentária e os domínios do CPQ11-14 ($p > 0,05$).

Pôde-se concluir que a fluorose dentária não apresentou impacto negativo na QVRSB de crianças e adolescentes de 11 a 14 anos de idade.

(Apoio: CAPES N° 88887.677400202200)

PN0660 Qualidade de vida relacionada à saúde de familiares de crianças/adolescentes em tratamento para leucemia e linfoma

Freitas IZ*, Silva AVMV, Santos AMC, Perazzo MF, Bendo CB, Paiva SM
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o impacto do tratamento do câncer infantil na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde (QVRS) dos familiares de crianças com câncer. Trata-se de um estudo transversal com amostra não probabilística de 52 pais/responsáveis por crianças/adolescentes de 2 a 18 anos de idade, de ambos os sexos, em tratamento oncológico, no Ambulatório Borges da Costa do HC, Belo Horizonte. A coleta dos dados sociodemográficas e do tratamento oncológico da criança/adolescente foi feita por questionários estruturados. Para avaliar a QVRS da família o questionário PedsQLT 2.0 Family Impact Module foi aplicado aos responsáveis. Realizou-se análises descritivas, seguidas de regressão logística não-ajustada e ajustada ($\alpha = 5\%$). Dos responsáveis que responderam os questionários, 78,8% foram as mães, 65,4% conviviam com até quatro moradores na casa e 90,4% relataram renda mensal de até 2 salários. 88,5% dos pacientes estavam em tratamento para leucemia e 61,5% na fase não intensiva do tratamento. No modelo final houve associação entre maior impacto negativo na QVRS quando o responsável que respondeu pelo questionário foi a mãe (OR=14,534; IC 95%: 1,554 - 135,898).

Conclui-se que o tratamento para o câncer infantil impacta negativamente na QVRS, sendo a percepção da mãe altamente impactante quanto à repercussão do câncer na qualidade de vida da criança/adolescente e da família.

(Apoio: CAPES N° 32001010025P-3)

PN0661 Proliferação de linfócitos T regulatórios é estimulada pela administração de ligante sintético Pam3cys em camundongos

Almeida LKY*, Araujo LDC, Massoni VV, Politi MPL, Silva LAB, Battaglino R, Segato RAB
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a participação de linfócitos T regulatórios (Tregs) na presença do ligante Pam3cys em lesões periapicais induzidas em dentes de camundongos. Foram utilizados 130 camundongos machos C57BL/6 wild type (WT) e knockout para TLR2 (TLR2KO), alocados em grupos controle (n=5) e experimental (indução da lesão periapical) (n=10/periódodo experimental). Em grupos específicos (WT+Pam3cys/TLR2KO+Pam3cys), utilizou-se a injeção do ligante Pam3cys. Ao final dos períodos experimentais (14, 21 e 42 dias), os animais foram eutanasiados, sendo a mandíbula submetida ao processamento histotécnico. Os cortes histológicos foram analisados pela coloração com hematoxilina e eosina (análise da reação inflamatória e mensuração da lesão periapical) e por imunohistoquímica (expressão de FOXP3 - marcação de Tregs). Os dados foram analisados pelo programa GraphPad Prism 9, por meio do teste ANOVA seguido pelo pós-teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Foi observado que o infiltrado inflamatório e a reabsorção óssea foi maior no grupo TLR2KO, em comparação com o WT. Além disso, os animais WT+Pam3cys/21 dias ($p=0,04$) e TLR2KO+Pam3cys/14 dias ($p=0,03$), apresentaram lesões periapicais menores quando comparado aos animais que não receberam o ligante. A expressão de Tregs foi mais intensa nos grupos que receberam o ligante, com diferença estatística observada principalmente no grupo WT+Pam3cys ($p=0,03$) quando comparado ao grupo WT, em 42 dias.

Conclui-se que, a administração do ligante Pam3cys aumentou a proliferação dos Tregs e preveniu a progressão da lesão periapical.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0662 Desempenho de adesivos autocondicionantes na dentina decídua afetada por cárie modificada por glutaraldeído e diamino fluoreto de prata

Wolowski MTC*, Anselmi C, Hebling J, Baesso ML, Castro-Hoshino LV, Gibin MS, Fernandes ME, Scheffel DLS
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do tratamento com diamino fluoreto de prata (DFP) ou glutaraldeído (GA) no desempenho de adesivos autocondicionantes aplicados sobre a dentina decídua afetada por cárie (DAC), em longo prazo. Quarenta e duas superfícies de DAC foram produzidas em molares decíduos e divididas em 6 grupos, de acordo com o adesivo (Clearfil SE - CL ou FL Bond II - FL) e os tratamentos (água, GA ou DFP) aplicados. Dessas, uma de cada grupo foi analisada quanto às alterações de superfície utilizando espectroscopia em infravermelho. Trinta e seis dentes receberam coroas em resina e foram seccionadas em palitos e fatias. Os palitos foram submetidos aos testes de microtração e análise do tipo de fratura, após 24h e 6 meses, em lupa, Espectroscopia Raman e MEV. As fatias foram analisadas em espectroscopia Micro-Raman para determinação da espessura da zona de difusão (ZD). Os dados foram analisados pelos testes de ANOVA e Tukey ou Kruskal-Wallis e Dunn ($\alpha=0,05\%$). A resistência de união (RU) imediata foi reduzida pelo DFP (FL- $p<0,0001$ e CL- $p=0,0104$). Após 6 meses, os grupos DFP e GA não apresentaram queda na RU. O GA aumentou a ZD imediata para o FL ($p=0,0129$), enquanto o DFP teve o efeito inverso no CL ($p=0,0134$). Em 6 meses, o GA mostrou queda da ZD para o FL ($p=0,0076$). Houve predominância de fraturas adesivas com áreas de fraturas coesivas de dentina para os grupos controle.

Dessa forma, conclui-se que as modificações geradas por tratamentos de superfície da dentina podem afetar diretamente a qualidade da interface adesiva e aumentar o risco de falhas prematuras.

(Apoio: CAPES)

PN0663 Há associação entre Distúrbios do Sono e Hipomineralização de Segundos Molares Decíduos (HSMD)? Estudo preliminar

Andrade-Maia G*, Horta RAD, Souza JF, Serra-Negra JMC, Paschoal MAB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo preliminar foi avaliar a associação entre a Hipomineralização de Segundos Molares Decíduos (HSMD) e distúrbios do sono durante a gestação e no primeiro ano de vida. Foi realizado um estudo transversal com 46 pares de mães/crianças de 3 a 7 anos de idade, de ambos os sexos, oriundas de Faculdades de Odontologia de Belo Horizonte-MG. As crianças foram examinadas por uma examinadora calibrada para avaliação da HSMD, cárie dentária e bruxismo sob luz artificial e com espelho clínico esterilizado. As mães responderam questionários com questões sobre fatores socioeconômicos e para investigação da qualidade de seu sono durante a gestação e de seus filhos no primeiro ano de vida. Foram realizadas análises descritivas e bivariadas através dos testes Qui-quadrado, Teste Exato de Fisher e Linear por Linear. A média de idade das crianças foi de 4 anos e 58,7% eram do sexo feminino. A prevalência dos distúrbios do sono foram 67,4% e 91,3% nas crianças e mães, respectivamente. A prevalência da HSMD foi de 6,5%, de cárie dentária foi de 76,1% e 47,8% de possível bruxismo do sono. Das variáveis sociodemográficas investigadas, apenas o número de residentes na casa associou-se significativamente ao desfecho ($p=0,03$). Não foi encontrada associação entre os distúrbios do sono da mãe e da criança com a presença de HSMD ($p \geq 0,05$), assim como para as outras variáveis estudadas.

Embora a investigação não tenha apresentado fatores de risco para HSMD, alerta-se para um melhor cuidado e um olhar mais atento para a saúde do sono de gestantes e crianças em seu primeiro ano de vida.

(Apoio: CAPES)

PN0664 Percepção dos estudantes de odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) sobre o Mercado de Trabalho e Exame de Proficiência

Galdino FF*, Campos JA, Prado FS, Barros MCM, Soviero VM, Fidalgo TKS
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção dos estudantes de graduação em Odontologia em relação ao mercado de trabalho e o exame de proficiência. A Comissão CRO-Mulher, composta por 4 professoras de IES públicas e privadas, desenvolveu um questionário semiestruturado, aplicado via Google Forms. A coleta de dados ocorreu de dezembro de 2020 a março de 2021. O questionário com 12 perguntas, sendo 8 referentes ao mercado de trabalho e 4 ao exame de proficiência, foi aplicado à alunos da UERJ, do 4º ao 8º período. Um total de 70 participantes responderam o questionário. A idade média dos alunos foi de 24,9 (DP \pm 1,8), 77% do sexo feminino. Dentre o total, 37% não sabiam quantos cursos de Odontologia existem no Brasil e nem quantos cirurgiões-dentistas exercem a profissão no país. 41% acham que a habilidade nos procedimentos odontológicos contribui para a inserção no mercado de trabalho. Os respondentes consideram o exame de proficiência uma boa forma de avaliar a qualidade da formação do cirurgião dentista, em uma escala de 0 a 10, a média de respostas foi 6,9 (\pm 2,55). Se o CRO aplicasse o Exame de Proficiência, 56% dos estudantes acreditam que deveria ser opcional como forma de obter selo de qualidade profissional. A maioria dos estudantes (97%) fariam o exame de proficiência caso fosse opcional, para obter um selo de qualidade.

Conclui-se que a maioria dos alunos não possui uma percepção sobre o mercado de trabalho atual em Odontologia e que o Exame de Proficiência é visto como positivo, se aplicado de forma opcional para obtenção de selo de qualidade profissional.

(Apoio: CAPES)

PN0665 Conhecimento e conduta dos pais e professores da educação infantil frente a ocorrência de traumatismos em dentes decíduos - estudo piloto

Arena FPN*, Silva JG, Souza RVSR, Diniz MB, Kimura JS, Novaes TF
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O traumatismo dentário (TD) é um tema importante para quem supervisiona o dia a dia das crianças, em casa ou nas escolas, onde ocorrem. Esse estudo avaliou o conhecimento e conduta de pais e professores da educação infantil do município de São Paulo (SP) frente a ocorrência de traumatismos envolvendo a dentição decídua. Nessa etapa piloto, participaram pais (n=44) e professores (n=15) de crianças de 0 a 5 anos matriculadas em 2 creche-escolas: Vicente Machado e Izabel Canori, na Zona Leste de SP. Os participantes acessaram um questionário on line no Google Forms, com 6 perguntas envolvendo TD em dentes decíduos. Embora a maioria tenha respondido que um dentista deve ser imediatamente procurado em casos de TD, muitos pais (46,7%) e professores (47,7%), afirmaram que levariam a criança ao médico ou hospital mais próximo, especialmente nos casos de avulsão. Em casos de fratura dentária, a necessidade de levar o fragmento fraturado ao dentista foi lembrada por 33,3% dos professores e 22,7% dos pais; 7 pais (16%), disseram não sabe o que fazer nesses casos; 25% dos pais e 33,3% dos educadores responderam que o dentista deve ser procurado apenas se houver mudança de cor do dente ou aparecimento de "bolha" na gengiva. A maioria dos pais (59,1%) e educadores (73,4%) mostrou ter ciência de que um TD no dente de leite pode ter repercussões no permanente.

Tanto pais como professores de crianças matriculadas na educação infantil no município de São Paulo têm dúvidas quanto à conduta a ser seguida frente ao TD envolvendo os dentes decíduos.

PN0666 Fatores associados aos níveis de ansiedade materna entre mães surdas e ouvintes no cuidado dos filhos

Nogueira RF*, Prado IM, Lamenha-Lins RM, Saddi LCS, Teles LR, Paiva SM, Serra-Negra JMC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O cuidado materno envolve inúmeros fatores que podem ser desafiadores para a mulher e podem se intensificar quando a mãe é surda. Esta pesquisa se propôs a identificar os fatores associados a maiores níveis de ansiedade materna entre mulheres surdas e ouvintes no cuidado aos filhos. Participaram deste estudo transversal comparativo 116 mães (29 surdas e 87 ouvintes), de crianças na faixa etária de 2 a 5 anos, contatadas em centros de referência de Belo Horizonte. A coleta de dados foi domiciliar, sendo as mães surdas entrevistadas por uma intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras). As mães responderam a um questionário sociodemográfico e a versão brasileira para ouvintes e para surdos do Inventário de Ansiedade de Beck (IAB). Quanto maior o escore da escala IAB maior o nível de ansiedade. Análises descritiva, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis foram utilizadas ($p<0,05$). A média de idade das participantes foi de 32 anos (\pm 7,4). Maiores escores de ansiedade foram observados na presença de comprometimento auditivo da mãe comparados aos escores das mães ouvintes ($p<0,001$). Também foram constatados maiores escores de ansiedade entre mães de crianças com hábitos de sucção de dedo comparados aos escores de mães de filhos sem este hábito ($p=0,041$).

Concluiu-se que maiores níveis de ansiedade foram observados entre mães surdas que entre as ouvintes, bem como entre as mães que relataram o hábito de sucção de dedo entre seus filhos.

PN0667 Cicatriz pós-cirúrgica da fissura labial e o prejuízo social por leigos

Hartmann GC*, Gasparello GG, Castilhos JS, Bark MJ, Vitral RWF, ANDREIS, PKDS, Antelo OM, Tanaka OM

Escola de Ciências da Vida - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A fissura labial, com ou sem envolvimento de fenda palatina, é a malformação congênita mais comum da cabeça e o terceiro defeito congênito mais comum. O presente estudo foi desenhado para investigar como a presença de cicatriz pós-cirúrgica da correção de fissura labial pode interferir no julgamento por leigos de suas características emocionais e sociais. Fotografias frontais com e sem sorriso de um adolescente com cicatriz unilateral em lábio superior resultante de cirurgia corretiva foram feitas, e 85 leigos não profissionais da área da saúde foram convidados para avaliar por meio de questionário critérios aparentes de felicidade, inteligência e simpatia. O questionário foi composto por seis questões, a saber: "Você considera essa pessoa feliz?", "Você considera essa pessoa inteligente?", "Você considera essa pessoa simpática?". As respostas foram dicotomizadas em "Sim/Não" e comparadas através do teste Qui-quadrado de Pearson. Valores de $p < 0,05$ foram considerados significativos nas análises. A maioria dos avaliadores respondeu "Não" para todos os itens avaliados. O resultado apresentou diferenças significativas para as variáveis "feliz", "inteligente" e "simpatia" ($p < 0,05$) para as diferentes imagens.

A presença de cicatriz pós-cirúrgica foi associada a um menor grau de felicidade, inteligência e simpatia.

PN0668 Estudo morfométrico da interface de contato fios de aço inoxidável e braquetes na técnica straight wire - Roth

Cassio EB*, Alves FRF, Silva SR, Ferreira MC, Vieira VTL
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

Na mecânica ortodôntica, os momentos de força são resultantes dos contatos entre os braquetes e os fios ortodônticos. Isso também vale para um movimento dentário denominado torque. Este estudo comparou as interfaces de contato dos slots dos braquetes na prescrição Roth de três marcas nacionais (Morelli; Orthometric e Eurodonto) com fios retangulares de aço inoxidável. Foram utilizados 15 braquetes (5 de cada marca), associados a seus respectivos fios de aço inoxidável, com seção reta transversal retangular de dimensões nominais $0,019 \times 0,025$ polegada e 10 mm de comprimento. Os fios foram adaptados nos slots dos braquetes utilizando uma ligadura Morelli. Imagens dos conjuntos foram obtidas através de estereomicroscopia, com magnificação de 30x. A micromorfometria foi realizada com o auxílio do software TSview 7.2.1.7. Foram aferidas a interface de contato do fio com a base do slot, e os gaps presentes nos tetos e soalhos dos slots dos braquetes. O percentual de contato do sistema braquete e fio foi de 59,24% para Morelli, 63,43% para Orthometric, e 66,94% para Eurodonto. Não houve diferença estatisticamente significativa no percentual de contato dos braquetes de Roth entre as marcas testadas.

Conclusão: O percentual de contato de todos os sistemas testados foi significativamente inferior ao esperado, o que pode exigir maior torção no fio metálico para compensar o limitado movimento de torque. As marcas testadas não diferiram em termos de adaptação do conjunto braquete-fio.

PN0669 Resistência de união de reparo de restaurações em cimento ionômero de vidro modificado por resina

Silva CL*, Cavalheiro CP, Silva CGO, Casagrande L, Lenzi TL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar a resistência de união (RU) de reparo de um cimento ionômero de vidro modificado por resina encapsulado utilizando o mesmo material ou resina composta com sistema adesivo universal no modo convencional ou autocondicionante. Vinte e quatro blocos ($8 \times 8 \times 4$ mm) do material (Riva Light Cure, cor A3, SDI) foram armazenados em água destilada por 14 dias e submetidos a 5.000 ciclos de termociclagem. Os blocos foram abradados com lixa de granulação 320 e divididos aleatoriamente de acordo com o protocolo de reparo: cimento ionômero de vidro modificado por resina (Riva Light Cure, cor A1, SDI), sistema adesivo universal (Single Bond Universal, 3M ESPE) no modo convencional + resina composta (Filtek Z350 XT, cor A1B, 3M ESPE), sistema adesivo universal no modo autocondicionante + resina composta. Os blocos reparados ($8 \times 8 \times 8$ mm) foram seccionados em palitos e submetidos ao teste de microtração. Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA de um fator e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Os maiores valores de RU foram obtidos quando o reparo foi realizado com cimento ionômero de vidro ($34,6 \pm 7,3$ MPa). Além disso, o modo de aplicação do sistema adesivo universal influenciou a RU de reparo, com maiores valores de RU quando o adesivo foi usado no modo convencional ($21,2 \pm 7,7$ MPa) em relação ao modo autocondicionante ($11,6 \pm 4,5$ MPa) ($p = 0,000$).

Em conclusão, o reparo de restaurações em cimento ionômero de vidro modificado por resina com o mesmo material aumenta a resistência de união de reparo em comparação ao uso de sistema adesivo universal e resina composta.

PN0670 Efeitos de anti-inflamatórios não esteroideais na sinalização para biomineralização do esmalte: estudo experimental *in vivo*

Gonçalves JL*, ALVES-DUARTE AC, Almeida-Junior LA, Carvalho FK, Queiroz AM, Amez MFM, Faccioli LH, Paula-Silva FWG

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos moleculares causados pelo uso dos anti-inflamatórios não esteroideais na sinalização para biomineralização do esmalte dentário. Foram utilizados camundongos C57Bl6, machos, divididos em 3 grupos: tratamento com celecoxibe ($n=10$), tratamento com indometacina ($n=10$) e o grupo controle (sem tratamento; $n=10$). Os animais receberam as medicações por 28 dias. A seguir, foi feita a coleta dos tecidos para investigar a síntese da metaloproteinase da matriz-20 (MMP-20), do fator de transcrição Runx2, da sialoproteína dentinária (DSP) e da enzima ciclooxigenase-2 (COX-2) por imuno-histoquímica. Zimografia *in situ* foi utilizada para avaliação da atividade gelatinolítica e imunofluorescência indireta para identificação da translocação nuclear de Runx2. As marcações foram quantificadas por deconvolução de imagens e os dados analisados por meio de ANOVA de uma via seguido pelo pós-teste de Tukey ($\alpha = 5\%$). COX-2 foi identificada nos ameloblastos durante a biomineralização do esmalte. O tratamento com anti-inflamatórios levou a acúmulo intracelular da MMP-20 e aumento da atividade enzimática na matriz orgânica do esmalte. Já a síntese de Runx2 e da DSP foram inibidas nos grupos tratados com as medicações. A indometacina inibiu a translocação de Runx2 para o núcleo, diferentemente do tratamento com celecoxibe.

Esses achados mostram que os anti-inflamatórios não esteroideais impactam a sinalização para a biomineralização do esmalte e podem estar envolvidos na etiologia dos defeitos de desenvolvimento do esmalte.

(Apoio: CNPq - FAPESP N° 303259/2020-5 | FAPESP N° 2010/17611-4, 2021/09272-0, 014/07125-6 | CAPES N° 000)

PN0671 Avaliação do potencial cariogênico e erosivo de leite em pó fórmula infantil: Sólidos Solúveis Totais (°Brix) e pH

Sales-Junior RO*, Bezerra MDM, Almeida WC, Falcao CAM, Ferraz MAAL
- CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAP.

Não há conflito de interesse

Esse estudo tem como objetivo analisar o pH e a quantidade de Sólidos Solúveis Totais (SSTs) na escala °Brix de leites em pó fórmula infantil e sua relação com potencial cariogênico e erosivo. Baseado na justificativa de que a alimentação de crianças possui uma frequente participação de produtos com alto teor de açúcar e pH baixo pode causar cárie e erosão dentária. Trata-se de um experimento laboratorial com 5 marcas de leites em pó fórmula infantil para crianças até 2 anos em 3 lotes diferentes. Foram incluídas marcas com embalagens integrais, fechadas, armazenadas em local fresco e dentro do prazo de validade para consumo. As amostras foram preparadas de acordo com a orientação dos fabricantes em água fervida e com a utilização de 210 ml de amostra. A obtenção do Brix° foi realizada com duas gotas de cada amostra no refratômetro e pH com pHmetro inserido em cada amostra, ambos com um ciclo de 3 repetições. Das cinco marcas testadas, quatro apresentaram pH menor do que 7, sendo considerado ácido e todas acima do pH crítico (5.5) para dissolução das estruturas dentárias. Em relação aos níveis de açúcares em °Brix ficaram entre 10,67 e 12,0, com todas as marcas com valores de carboidratos totais entre 9,0 e 14,0 g consideráveis saudáveis.

Conclui-se que todas as marcas analisadas não apresentam potencial cariogênico e/ou erosivo para estrutura dental por manter-se dentro dos padrões aceitáveis para a manutenção da saúde bucal.

PN0672 Efeito da mecânica de intrusão na reabsorção radicular apical de dentes anteriores

Leite RM*, Vedovello-Filho M, Correr AB, Santamaria-Jr M
Ortodontia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Neste estudo foi avaliada a reabsorção radicular apical nos incisivos superiores e inferiores, induzida por forças da mecânica de intrusão para tratamento da mordida profunda e a relação do grau de severidade da mordida profunda com a reabsorção radicular. Estudo clínico realizado em 66 pacientes, com 44 portadores de mordida profunda com indicação da mecânica de intrusão dos dentes anteriores, divididos em três grupos ($n=22$): Grupo controle, composto por pacientes com trespasse vertical normal; Grupo 1, por pacientes com de mordida profunda com até 1/3 de trespasse vertical e, o Grupo 2, por pacientes com mordida profunda com mais de 1/3 de trespasse vertical. Os grupos foram tratados com a técnica ortodôntica straight wire, associada à mecânica de intrusão dos dentes anteriores, com arcos com curva reversa e curva acentuada. As medidas dos comprimentos radiculares foram realizadas através de radiografias periapicais digitalizadas, antes do início do tratamento ortodôntico (T0), imediatamente antes da instalação dos arcos de intrusão 0,018 polegada de aço superior e inferior (T1) e imediatamente depois da remoção dos arcos de intrusão 0,020 polegada de aço superior e inferior (T2).

As mecânicas de intrusão com arcos contínuos utilizando-se curvas de Spee reversas e acentuadas nos arcos inferiores e superiores, respectivamente, causaram reabsorção radicular em todos os incisivos analisados. A magnitude da reabsorção radicular foi maior nos pacientes que apresentaram sobremordida profunda acentuada, com mais de 1/3 de trespasse vertical entre os incisivos.

PN0673 **Influência de alterações na altura gengival de incisivos laterais superiores a partir do padrão ads na percepção da atratividade do sorriso**

Aquino LMS*, Cumerlato ML, Portella FF, Freitas MPM
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a influência de alterações na altura gengival de incisivos laterais superiores sobre a atratividade do sorriso, comparando a percepção de leigos, ortodontistas e dentistas de outras especialidades. Fotografia de sorriso aproximado foi obtida e alterada, de forma digital, para atingir as normas estéticas da Análise Digital do Sorriso (ADS). A partir disso, alterações de 0,5 e 1 mm foram realizadas na altura gengival dos incisivos laterais superiores, simetricamente, deixando os zênites acima ou abaixo da linha cervical controle da ADS. Em uma plataforma online, os três grupos (n=63, cada) avaliaram a atratividade dos sorrisos apresentados por meio da Visual Analog Scale. Foram utilizados os testes de Friedman e Wilcoxon para verificar diferenças inter e intragrupos, respectivamente, com $p < 0,05$. Para os três grupos, a imagem controle obteve os maiores escores de atratividade, assim como houve certa similaridade sobre a percepção da atratividade do sorriso, com diferenças apenas para a recessão gengival em 1mm, quando os leigos atribuíram escores mais elevados que os profissionais da odontologia. Não foram observadas diferenças significativas para as variáveis sexo e idade.

Os avaliadores concordaram que a maior atratividade foi observada na imagem controle; para ortodontistas e dentistas de outras especialidades, a recessão gengival tem maior influência negativa sobre a atratividade do sorriso quando comparado aos leigos; as variáveis sexo e idade não influenciaram a percepção de atratividade do sorriso entre os grupos avaliados.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0674 **Trauma Orofacial em crianças e adolescentes: uma análise bibliométrica**

Souto-Souza D*, Mourão PS, Fernandes IB, Machado GF, Martins-Júnior PA, Ramos-Jorge ML
Odontologia Pediátrica e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo bibliométrico foi identificar e analisar os 100 artigos mais citados sobre traumas orofaciais em crianças e adolescentes. Uma busca bibliométrica foi realizada em 20 de maio de 2021 no Web of Science Core Collection (WoS-C). Dois examinadores coletaram os seguintes dados: ano de publicação, país, título do periódico, número e densidade de citações, instituições, autores, desenho do estudo, tipo de trauma e palavras-chave. O software VOSviewer e SPSS versão 22.0 foram utilizados para análise dos resultados. Dos 3223 artigos identificados no WoS-CC, foi compilada uma lista com os 100 artigos mais citados. Os artigos foram publicados de 1968 a 2012 e o número de citações de cada artigo variou de 49 a 176. O principal país contribuinte foi o Brasil (20 artigos; 1.741 citações), tendo a Universidade do Sul de Santa Catarina (5 artigos; 492 citações) o maior número de citações. A maioria dos trabalhos foi publicada na Dental Traumatology (58%) e o autor mais citado foi Marceles W (8 artigos; 968 citações). O desenho de estudo transversal (51 artigos; 17.784 citações) foi o mais comum e traumatismo dentário foi o tópico mais abordado (n = 84; 6.697 citações). Os critérios mais utilizados para diagnóstico dos traumas foram os de Andreasen (traumas dentários) e Le Fort (traumas de face).

A avaliação dos 100 artigos mais citados em Trauma Orofacial permitiram uma melhor compreensão do cenário mundial em relação ao presente tema. Esta avaliação pode orientar pesquisas futuras e a prática clínica.

PN0675 **Clareamento de consultório em odontohebiatria com um novo agente clareador com diferentes ponteiros: ensaio clínico randomizado**

Carneiro TS*, Favoreto MW, Ferreira MWC, Andrade HF, Bernardi LG, Bandéca MC, Reis A, Loguercio AD
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste ensaio clínico randomizado duplo-cego, boca dividida, foi avaliar a eficácia do clareamento em consultório com um novo gel de peróxido de hidrogênio (PH) 6% em adolescentes utilizando diferentes ponteiros de aplicação, bem como, sensibilidade dental (SD) e auto percepção estética (AE). Foram selecionados 60 participantes que receberam em uma das hemi-arcadas superiores clareamento com PH 6% (Whitness HP Automixx 6%, FGM) com a ponteira sem pincel (SP) e na outra ponteira com pincel (CP). O procedimento foi realizado em 3 sessões de 50 minutos, com intervalo de 7 dias. A cor foi avaliada inicialmente, semanalmente e 1 mês após o término, com escalas subjetivas e espectrofotômetro digital. A intensidade e risco de SD foram registradas com Escala Visual Analógica (0-10) e a AE foi avaliada antes e após ao procedimento com Escala Estética Orofacial. Os dados foram analisados através de teste t pareado e McNemar ($\alpha = 5\%$). Clareamento significativo foi observado em todos os parâmetros avaliados, com diferença estatística apenas para ΔWI_D ($p < 0,03$), favorecendo a ponteira SP. O risco absoluto de SD favoreceu a ponteira CP ($p = 0,02$), mas com baixa intensidade em ambos os grupos ($p = 0,36$). Para a AE, diferença significativa foi observada em todos os parâmetros ($p < 0,001$).

Apesar do uso da ponteira SP ter demonstrado melhor padrão de clareamento apenas detectado pelo ΔWI_D , a ponteira CP deve ser considerada a primeira opção, já que apresentou menor risco e intensidade de SD em adolescentes. Houve melhora na AE após o clareamento, independentemente da ponteira.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 303332/2017-4 | CNPq N° 308286/2019-7)

PN0676 **O Diamino fluoreto de prata afeta as propriedades adesivas de restaurações de resina composta em dentes decíduos? Um estudo in vitro**

Luz NC*, Lopes CMCF, Monteiro V, Cardenas AFM, Chibinski ACR
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência do uso prévio de Diamino fluoreto de prata (DFP) nas propriedades adesivas de restaurações em resina composta imediatamente (IM) e trinta dias (30D) após a aplicação do DFP. 64 molares decíduos com lesões de cárie artificial em dentina foram divididos aleatoriamente em 8 grupos (n=8) segundo o momento da restauração (IM e 30D) e o protocolo de aplicação do DFP: DFP; DFP + Iodeto de potássio (KI); DFP sem amônia; DFP sem amônia + KI. Após aplicação do DFP, dentes dos grupos IM foram restaurados (sistema adesivo universal - modo autocondicionante / resina composta). Os dentes dos grupos 30D foram armazenados em saliva artificial (37°C) por 30 dias antes de receberem o mesmo procedimento restaurador. Os espécimes foram submetidos ao teste de resistência de união (μ TBS), análise ultra-estrutural (MEV/FEG), análise mineral (SEM/EDX) e espectroscopia Micro-Raman. Os dados de μ TBS foram submetidos à ANOVA 3 fatores ($\alpha=0,05$). A μ TBS não foi influenciada pelo momento da restauração, com características similares da interface adesiva nos grupos IM e 30D; uso do KI não modificou as características da adesão; soluções de DFP com ou sem amônia resultaram em μ TBS similares; expressões de cálcio e fosfato foram identificadas na interface nos tempos IM/30D, todavia, aos 30D, houve aumento qualitativo destes íons, compatível com remineralização.

Concluiu-se que a aplicação do DFP, independentemente da composição, associação com KI ou momento da restauração, não influenciou negativamente a adesão em lesões de cárie artificial de dentes decíduos.

PN0677 **Adaptação transcultural e validação da versão brasileira da RMS pictorial scale para mensurar ansiedade odontológica infantil**

Costa DR*, Silva GS, Bittencourt JM, Martins LP, Paiva ACF, Paiva SM, Bendo CB
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi adaptar transculturalmente e validar a RMS-Pictorial Scale (RMS-PS) para ser aplicável à população infantil brasileira. A RMS-PS é composta por fotografias de crianças com 5 expressões que variam de nenhuma/pouca até muita ansiedade odontológica. Quatro versões brasileiras da RMS-PS, com fotografias de crianças reais considerando sexo e cor da pele, foram desenvolvidas. Um Comitê de Especialistas avaliou as fotografias, alterações foram sugeridas e a fase de pré-teste foi realizada com 25 crianças e adolescentes de 4-14 anos, em clínicas odontológicas, de forma virtual e presencial. Para a fase de validação, 60 crianças com média de idade de 7,58 anos ($\pm 2,51$) responderam a RMS-PS duas vezes (com intervalo de 7-30 dias), o Facial Image Scale (FIS) e o Children's Fear Survey Schedule - Dental Subscale (CFSS DS). Os dados foram analisados pelo Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC), correlação de Spearman e teste Mann-Whitney ($p < 0,05$). A confiabilidade teste-reteste foi confirmada pela alta correlação entre as duas aplicações da RMS-PS (ICC=0,791). A RMS-PS apresenta adequada validade convergente, como observada pela boa correlação com o FIS ($r=0,524$; $p < 0,001$), e foi capaz de discriminar entre crianças que autorrelataram ter maior ou menor medo de dentista em resposta ao primeiro item do CFSS-DS ($p < 0,004$).

Os resultados mostraram que a RMS-PS representa a diversidade da população brasileira, é válida e confiável, capaz de mensurar a ansiedade odontológica e de discriminar entre grupos conhecidos em relação ao medo odontológico.

(Apoio: CAPES)

PN0678 **Percepção de idade e a atratividade com diferentes cores no sorriso: estudo por meio de questionário**

Gasparello GG*, Pacheco AAR, Acciaris F, Mota-Júnior SL, Camargo ES, Vitral RWF, Pithon MM, Tanaka OM
Ppg - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A aparência e a cor dos dentes têm se tornado um problema comum para pacientes adultos e há um desejo crescente por tratamentos que melhorem a estética dental, incluindo o clareamento dos dentes. Objetivo de avaliar se a cor dos dentes pode afetar a percepção da idade e atratividade. Uma imagem aproximada do sorriso de uma mulher idosa de 69 anos, caucasiana foi obtida em uma direção de retrato orientada pelo plano de Frankfurt paralelo ao solo. A imagem foi editada e as diferentes tonalidades de cores foram adicionadas com base na escala VITA Classical, com as tonalidades de cores A1 e A3 e escala Bleach com a BL1. Na plataforma Qualtrics foi aplicada a escala visual analógica (EVA) para avaliar a atratividade e percepção da idade. Os dados foram testados com ANOVA e qui-quadrado de Pearson. Em relação à EVA, não foi encontrada diferença significativa na comparação com as tonalidades de cores BL1, A1 e A3. Diferentes tonalidades de cores não influenciaram na percepção da idade da modelo feminina ($p = 0,783$).

As tonalidades de cores dos dentes não interferiram na percepção da idade e nem na atratividade das imagens aproximadas do sorriso na fotografia feminina idosa.

PN0679 Notificação de Maus-Tratos Infantis no município de Suzano-SP antes e durante a pandemia da COVID-19

Rangel M*, Rosário Junior AF, Diniz MB, Guaré RO
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a frequência de notificação em casos de Maus-Tratos Infantis no município de Suzano-SP comparando períodos pré e durante a pandemia da COVID-19. Foi realizado um levantamento de dados estratificados na Secretaria da Saúde nos últimos 3 anos através de Fichas de Notificações armazenadas digitalmente, categorizadas em: ano 2019 - pré pandemia (PP) e anos 2020 e 2021 - durante a pandemia (DP), bem como sexo, idade, etnia, tipo de violência praticada e equipe notificadora. Foi utilizado para comparações o teste Qui-Quadrado ($\alpha=5\%$). Observou-se uma queda no número total de notificações de 46% do ano de 2019 para o ano de 2020, e aumento no ano de 2021 ($p<0,001$). De modo geral, o sexo feminino foi mais prevalente em todos os anos analisados, com maior frequência na faixa entre 15-18 anos, principalmente na PP. A etnia branca teve maior predomínio em ambos os períodos, seguido pela parda, preta e em menor porcentagem indígena ($p<0,001$). A violência física ocorreu na PP e DP, a violência psicológica apresentou maior prevalência no período PP (36,5%) e a violência sexual no período DP (27,7%), na qual, a negligência apresentou menor ocorrência em ambos os períodos ($p<0,001$). No período PP, o Pronto Socorro Municipal notificou 49,6% dos casos e no período DP a maior frequência de notificações foi pelas Unidades Básicas de Saúde (48,5%).

Concluiu-se que houve uma queda significativa no número de notificações em Suzano-SP nos períodos investigados, o que alerta para o problema das subnotificações dos casos durante a fase de maior índice de isolamento social.

(Apoio: CAPES Nº 88887498050202000)

PN0680 Influência de microdesgastes dentários posteriores em crianças que apresentam mastigação unilateral no controle do bruxismo do sono

Martinez JA*, Martinez EF, Araújo NS
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O bruxismo é uma atividade muscular repetitiva caracterizada por apertamento e/ou ranger dos dentes mandibulares contra os maxilares. Durante a vigília, apresenta uma prevalência de até 49% em crianças e adolescentes, sendo comum apresentarem mastigação unilateral, sintomas álgicos e maloclusões dentárias. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do tratamento com microdesgastes dentários posteriores, no lado não trabalho, em crianças que apresentam mastigação unilateral e bruxismo do sono. Foram selecionados 28 indivíduos de ambos os sexos com idade entre 6 a 12 anos. Foi aplicado um questionário validado para identificação do bruxismo. Para a comprovação da mastigação unilateral foram registrados os ângulos funcionais mastigatórios de Planas (AFMPs) por análise visual e fotográfica dos contatos e do plano oclusal. Por meio de aleatorização, os participantes foram distribuídos em 2 diferentes grupos (n=14/cada): Controle-somente profilaxia; Experimental-microdesgastes dentários posteriores, conforme descrito por Planas (1997) e definido pelo protocolo de reabilitação neurocclusal, em quatro momentos (inicial, 30, 60 e 90 dias). Os resultados indicaram que os pacientes submetidos ao desgaste seletivo, apresentaram redução significativa nos episódios de bruxismo do sono, quando comparado ao grupo controle.

Concluiu-se que a técnica de microdesgastes seletivos em dentes posteriores em crianças, mostrou-se eficaz no controle do bruxismo do sono, podendo ser coadjuvante com outras terapias.

PN0681 Influência da pandemia de COVID-19 nos protocolos de terapia pulpar na prática da Odontopediatria: um estudo seccional

Duarte ML*, Pintor AVB, Bedran NR, Sancas MC, Neves AA, Primo LG
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência da pandemia de COVID-19 nos protocolos de terapia pulpar de dentes decíduos. Neste estudo observacional transversal, dados sobre formação acadêmica e protocolo de terapia pulpar utilizado antes e durante a pandemia foram obtidos de Odontopediatras por meio de um questionário online pré-testado, entre novembro/2021 e janeiro/2022. Foram incluídos aqueles que aceitaram o TCLE, estavam em exercício profissional no território nacional e submeteram respostas completas. Foram realizadas análises estatísticas descritivas e inferenciais. A amostra final foi composta por 360 respondentes de todo o território nacional. A maioria dos participantes era do sexo feminino (90,8%), tendo adquirido o título de Odontopediatra em instituição pública (51,1%) ou em instituição privada (48,9%) há mais de dez anos (55,0%). De modo geral, atuam em clínicas particulares (58,0%), seguindo protocolo de controle de infecção (95,3%). Sobre o protocolo de terapia pulpar, 75,0% não relataram alterações. No entanto, notou-se que o número de consultas únicas para tratamento de dentes decíduos posteriores aumentou durante a pandemia ($p<0,00$). Além disso, houve aumento significativo na escolha do tratamento endodôntico não instrumental durante a pandemia ($p<0,00$), pois entre os 134 que relataram usar essa técnica durante a pandemia, apenas 66 já haviam utilizado anteriormente.

Portanto, notou-se tendência de escolha do tratamento endodôntico não instrumental durante a pandemia, corroborando com a recomendação de consultas mais curtas.

(Apoio: FAPs - FAPERJ Nº E-26/204.607/2021 | FAPs - FAPERJ Nº E-26/211.100/2021 | FAPs - FAPERJ Nº APQ1 2010.352/2019)

PN0682 Quais fatores influenciam na procura e no nível de conhecimento de brasileiros sobre traumatismos dentoalveolares?

Magno MB*, Jural LA, Silva KS, Oliveira ARS, Ribeiro-Lages MB, Pithon MM, Coqueiro RS, Maia LC

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se fatores que influenciam na procura por e no nível de conhecimento de brasileiros sobre traumatismos dentários (TDs). Um questionário online foi elaborado, validado e disponibilizado para leigos (não-dentistas) do Brasil. Acadêmicos de Odontologia foram excluídos. Dados sociodemográficos, formação acadêmica, histórico e informação prévia sobre TDs foram coletadas, bem como questões sobre prevenção, tratamento e sequelas de TDs em dentes decíduos e permanentes. Diferença nas frequências e médias entre os grupos foram avaliadas através dos testes X², Mann Whitney e Kruskal-Wallis, e a regressão de Poisson multivariada foi realizada para avaliar fatores que influenciam no conhecimento sobre TDs. A média de idade e de acertos, dos 1392 participantes, foram $36,0 \pm 14,4$ e $5,34 \pm 2,1$. Gênero, nível de escolaridade e histórico de TD não influenciaram na média de acertos ($p>0,05$). Porém, trabalhar na área da saúde, maior autojulgamento de conhecimento sobre ter informações prévias sobre TD influenciaram positivamente no conhecimento sobre TDs ($p>0,001$). No modelo de regressão, ajustado para os fatores relatados acima, revelou-se que trabalhar na área da saúde e ter informações prévias sobre TD estão associados a maiores médias de conhecimento dos leigos sobre TDs. Pessoas sem histórico prévio de TDs procuram informações prévias sobre TDs na TV ou internet, com amigos ou na escola dos filhos ($p<0,05$).

Aspectos relacionados à área de atuação profissional e informações prévias sobre TDs influenciam no nível de conhecimento dos brasileiros sobre TDs.

(Apoio: FAPs - FAPS-PAPERJ Nº E-26/202.333/2019 | CNPq Nº 310225/2020-5)

PN0683 Anquiloglossia em bebês: Uma análise bibliométrica dos anais da SBPqO dos últimos dez anos

Teixeira DA*, Bonfim LBA, Ferreira LMO, Barja-Fidalgo F, Alexandria R
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o perfil dos resumos sobre anquiloglossia em bebês, publicados nos anais das reuniões anuais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) na última década. Realizou-se um estudo bibliométrico com a busca utilizando os termos "anquiloglossia" ou "frenotomia", nas publicações de 2011 a 2021. Os critérios de inclusão foram estudos clínicos que envolviam bebês com anquiloglossia, excluindo-se estudos laboratoriais ou revisões. Foram selecionados 38 resumos e 21 cumpriram os critérios de elegibilidade. O maior número de publicações foi em 2019 (n=7; 33,3%); na região Sudeste (n=8; 38,1%); de universidades públicas (n=14; 66,7%), a Universidade de Brasília contribuiu com o maior número de estudos (n=4; 19%); e, apenas 6 (28,6%) relataram receber fomento. O protocolo de avaliação da língua mais citado foi o teste de Martinelli (n=7, 33,3%); 15 (71,4%) resumos relataram a frequência de alteração do freio lingual, 6 (28,5%) abordaram a frenotomia, e, 7 (33,3%) problemas na amamentação, sendo, dor (n=5; 23,8%), fissura mamaril (n=3; 14,3%), pega incorreta (n=2; 9,5%), candidíase (n=2; 9,5%), disglia (n=1; 4,8%) e baixo ganho de peso do bebê (n=1; 4,8%).

Análises bibliométricas trazem um panorama da produção científica. Na última década, os trabalhos sobre anquiloglossia neonatal apresentados nas reuniões da SBPqO foram em sua maioria desenvolvidos por instituições públicas, da região Sudeste, sem auxílio financeiro, utilizando protocolos clínicos, entretanto, poucos relataram avaliação da amamentação.

PN0684 Spin em resumos de revisões sistemáticas sobre o efeito anticárie do verniz fluoretado em pré-escolares

Sousa FSO*, Couto FM, Barja-Fidalgo F, Nadanovsky P, Santos APp
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a presença e a gravidade do viés de distorção no relato (spin) de resumos de revisões sistemáticas (RS) sobre o efeito anticárie do verniz fluoretado (VF) em pré-escolares. Foi realizada uma busca, sem restrição de idioma ou data, por RS em 8 bases de dados e por protocolos de RS na base Prospero. Foram incluídas RS com ou sem metanálise de estudos randomizados ou quasi-randomizados, em crianças de até 71 meses (pré-escolares), que avaliaram o efeito do VF em comparação ao tratamento usual, placebo ou nenhuma intervenção, na incidência de cárie em dentina. Duas avaliadoras independentes selecionaram as RS e fizeram a avaliação de spin seguindo a classificação proposta por Yavchitz et al. (2016). Foram avaliados 21 itens divididos em relato enganoso (8), interpretação enganosa (10) e extrapolação inapropriada (3). O spin também foi categorizado de acordo com a gravidade (alta, moderada ou baixa). A busca feita em abril/22 localizou 701 artigos e 11 RS foram incluídas. Destas, 4 (36%) realizaram metanálise. Outro (73%) RS apresentaram spin, sendo 3 (38%) com gravidade alta. Dos 21 itens avaliados, 9 (42%) estavam presentes em pelo menos uma RS. Esconder ou não apresentar algum conflito de interesse foi o item mais prevalente (5; 45%) seguido de ênfase ou relato seletivo dos desfechos favorecendo o efeito benéfico da intervenção (3; 27%). Relato enganoso foi a categoria com mais distorção (5, 62%).

Uma em cada 4 RS incluídas neste trabalho apresentou distorção grave de relato em seu resumo, podendo levar à interpretação enganosa de seus resultados.

(Apoio: CAPES)

PN0685 Comparação dos aspectos morfológicos e químicos de esmalte e dentina em dentes bovinos decíduos e permanentes

Oliveira MBCR*, Naves PS, Lepri CP, Kuchler EC, Palma-Dibb RG, Menezes FCH, Geraldo-Martins VR, Oliveira MAHM
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Os incisivos bovinos, são frequentemente utilizados pelos pesquisadores, pela similaridade com os dentes humanos. Na maioria dos estudos, utiliza-se os dentes bovinos permanentes, tornando os estudos com os dentes decíduos ainda carentes de metodologias padrões para um melhor entendimento morfológico. No presente estudo, foi avaliado e comparado in vitro, a microestrutura e a composição mineral do esmalte e da dentina de dentes bovinos decíduos e permanentes. A quantidade relativa dos íons cálcio (Ca) e fósforo (P) foi determinada por meio de Espectroscopia de Energia Dispersiva de Raio X (EDS). A perfilometria 3D foi utilizada para a visualização da superfície do esmalte e da dentina. Estatisticamente, não houve diferença significativa na porcentagem de Ca e P do esmalte e da dentina. Na análise morfológica superficial do esmalte e da dentina, foi observada semelhança nas superfícies. O percentual de Ca e P, tanto na dentina quanto no esmalte são, proporcionalmente, similares ao percentual destes mesmos elementos relatados, na literatura, em dentes humanos.

Pode-se concluir que a similaridade dos compostos químicos permite o estudo in vitro de tecidos dentários bovinos em substituição aos tecidos dentários humanos de difícil extração. A morfologia do esmalte e da dentina dos dentes bovinos decíduos e permanentes apresentaram semelhança no perfil topográfico superficial analisado. Novos estudos morfológicos comparativos entre dentes bovinos e dentes humanos devem ser realizados a fim de avaliar melhor as semelhanças e diferenças dos diferentes tecidos.

PN0686 Avaliação in vitro das propriedades biológicas de materiais utilizados no tratamento endodôntico de dentes decíduos

Gregorio D*, Belchior CHCF, Silva CCP, Kaihara GP, Domingos ELS, Seixas GF, Fernandes TMF, Maia Lp
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi investigar a citotoxicidade, genotoxicidade, cicatrização e expressão de citocinas inflamatórias das pastas de hidróxido de cálcio (HC), CTZ, 3-Mix, Guedes-Pinto (GP) e óxido de zinco (OZE) em células tronco de dentes decíduos esfoliados (SHED). Foram extraídas SHED de 3 dentes decíduos esfoliados e caracterizadas por citometria de fluxo. As pastas, após preparadas, ficaram em contato com meio de cultura por 4 horas na proporção 0,01g/mL, e posteriormente quatro diluições dos extratos foram colocados em contato com a SHED. Para o teste de citotoxicidade e genotoxicidade, foram utilizadas placas de 96 poços (1x10⁴ cél/poço) nos tempos 1, 3 e 7 dias. Para mimetizar a cicatrização foram utilizadas placas de 12 poços (1x10⁵ cél/poço) com avaliação nos dias 0, 1, 2 e 3. Para quantificar os marcadores inflamatórios as SHED (2x10⁴ cél/poço em placa de 96 poços) foram estimuladas com 500 uL de cada extrato contendo LPS (1 µg/ml) durante 48 h e analisadas por citometria de fluxo. Os dados obtidos foram analisados por ANOVA seguido de pós teste de Tukey (p<0,05). 3-Mix induziu maior redução da viabilidade celular e menor cicatrização da ferida em todos os tempos e diluições, seguido pelo CTZ (p>0,05). O 3-Mix a 1:4 e 1:8 e todas as diluições da GP foram capazes de reduzir os níveis de IL-6 comparado ao controle positivo.

As pastas HC, GP e OZE foram mais biocompatíveis do que a CTZ e a 3-Mix, apesar de as pastas 3-Mix e GP reduzirem os níveis da citocina pró-inflamatória IL-6.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0687 Avaliação do limiar de dor a pressão em crianças e adolescentes

Diniz JS*, Silva CAL, Accurso SR, Costa ICO, Braga MM, Santos MTBR, Lira AO
Odontologia PpgO - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Nosso estudo teve como objetivo mensurar limiar de dor à pressão em músculos da região orofacial e sua associação com variáveis independentes: presença de sinais e sintomas de DTM, hábitos parafuncionais e variáveis sociodemográficas, em crianças e adolescentes. Para isso foi utilizado um algômetro de pressão Medoc da marca Algomed. O total de 122 mensurações foram realizadas em 61 participantes avaliados por dois operadores treinados. Foi realizada análise de regressão linear em grupos para investigar a associação entre limiar de dor orofacial e variáveis independentes. A amostra constou de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade (média 12,3), sendo 28 meninas e 33 meninos. A média (SD) do limiar de dor na amostra foi de 153,43 Kpa.

Observou-se diferença significante entre músculos avaliados, sendo que o músculo temporal mostrou um maior limiar de dor quando comparado ao músculo masseter (p=0,020). Além disso, foi encontrada uma associação diretamente proporcional e crescente entre idade e limiar de dor (p=0,047). Sexo, sinais e sintomas de DTM, hábitos parafuncionais e amplitude de abertura bucal não apresentaram associação significante com limiar de dor na amostra avaliada. Os músculos avaliados apresentaram diferentes padrões de limiar de dor em crianças e adolescentes e a idade é um importante aspecto a ser considerado neste contexto.

(Apoio: CAPES)

PN0688 Confiabilidade de dois aplicativos de celular para aquisição de modelos 3D dos tecidos moles faciais

Santos RO*, Almeida RCC, Alencar DS, Gonçalves RRC, Carvalho FAR
Ortodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O escaneamento facial permite a aquisição de imagens 3D que representem a anatomia do paciente com confiabilidade. Objetivando-se avaliar a acurácia e a precisão de um método simples, de baixo custo e sem exposição à radiação para a aquisição de imagem facial foram selecionados dez pacientes adultos, 5 de cada gênero que foram submetidos ao exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (padrão-ouro) e, imediatamente, foram escaneados com os aplicativos Bellus3D Face (BF) e Bellus3D Dental (BD). Os modelos faciais foram superpostos, divididos em regiões anatômicas e comparados com o auxílio dos programas Geomagic Qualify® e MeshValmet®. A acurácia e a precisão foram avaliadas através de valores de Root Mean Square (RMS) e mapas de cores. A comparação dos dados foi realizada pelos testes de Wilcoxon para uma amostra e ANOVA de Friedman. Verificou-se diferença estatisticamente significativa (p≤0,05) em ambos os aplicativos, para todas as áreas e entre todos os métodos avaliados. Para análise de acurácia, o erro médio do aplicativo BF variou de 0,27mm±0,12mm (p=0,002) e a 3,1mm±2,18mm (p=0,002). A acurácia do sistema BD variou de 0,33mm±0,27mm (p=0,002) a 2,24mm±2,56mm (p =0,002). Para a precisão do aplicativo BF, os erros médios variaram de 0,18mm±0,1mm (p=0,002) a desvios de 1,03mm±0,44mm (p=0,002). Para o sistema BD, os erros variaram de 0,16mm±0,19mm (p=0,004) a 1,42mm±1,29mm (p=0,002).

Concluiu-se que apesar de promissores, os aplicativos avaliados não apresentaram acurácia e precisão adequadas para obtenção de um modelo 3D facial confiável.

(Apoio: CAPES)

PN0689 Caracterização das alterações bucais em crianças e adolescentes com doença renal crônica

Costa BR*, Alves CMC, Almondes CMS, Moreira IMC, Couto PHB, Figueirêdo NVC, Lopes FF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O controle de infecção de origem bucal é de extrema importância para contenção de maiores problemas clínicos decorrentes da Doença Renal Crônica (DRC). O objetivo desse estudo foi descrever as alterações bucais em crianças e adolescentes com DRC. Trata-se de um estudo descritivo transversal onde foi aplicado um questionário com questões sociodemográficas, informações clínicas, hábitos alimentares e condição bucal. Realizou-se exame intrabucal à beira leito visando detectar as alterações odontológicas (cálculo dentário, boca seca, gengivite, estomatite, halitose, xerostomia, mucosa pálida e hipoplasia de esmalte). Os dados foram apresentados através de estatística descritiva e teste exato de Fisher. Responderam ao questionário 22 pacientes, dos quais 15 (68,2%) eram do sexo masculino, 13 (59,1%) estavam na faixa etária com até 7 anos, e 20 (90,9%) pacientes eram de cor parda. A patologia mais comum entre as crianças e adolescentes com DCR foi Hidronefrose (7/31,7%). Em relação às alterações odontológicas, gengivite e cálculo dentário apresentaram igual prevalência, sendo observadas em 11 crianças (64,7%), onde o sexo masculino 9(81,8%) foi o mais acometido em relação ao sexo feminino em determinadas disfunções. O teste exato de Fisher mostrou que não houve associação entre a presença de cálculo dentário, gengivite, hipoplasia e hábito alimentar (p>0,05).

O presente estudo concluiu que a gengivite e o cálculo dentário foram os achados odontológicos mais prevalentes onde o sexo masculino foi o mais acometido em ambas as patologias.

(Apoio: FAPEMA N° 1)

PN0690 Panorama sobre pré-natal, amamentação e dieta cariogênica de gestantes e infantes do estado do Rio de Janeiro

Motta MC*, Martins ML, Marinho MFB, Souza EER, Silva RO, Fonseca-Gonçalves A
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se traçar o panorama dos atendimentos de pré-natal odontológico (PNO) e médico (PNM), amamentação e dieta cariogênica de gestantes e crianças até 23 meses do estado do Rio de Janeiro (RJ). Os dados de: pré-natal odontológico (≥ 1 consulta) e médico (≥ 6 consultas a partir da 20ª semana de gestação), amamentação exclusiva (AME) (até 6 meses) e continuada (AMC) (até 23 meses), consumo de biscoitos recheados, doces ou guloseimas e bebidas adoçadas por gestantes e crianças (de 6 a 23 meses), do período de 2019 a 2021 foram obtidos no SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional) e Datasus. Os dados de 92 municípios foram agrupados de acordo com as 9 macrorregiões de saúde do estado. Os dados foram exportados para o Excel® e analisados de forma descritiva no SPSS. Os registros de PNO e PNM abrangeram todos os municípios, com cobertura média de 9% e 14,7% das gestantes, respectivamente. A AME e a AMC tiveram cobertura de 44,9% e 59,7%, sendo maior na macrorregião Centro-Sul (21,9% e 21,1%, respectivamente). Em 2020, houve um menor número de municípios com registros de crianças (n=37) e aumento no consumo de bebidas adoçadas comparado a 2019 (de 32,4% para 37,6%). Em 2021, esse consumo se manteve nos mesmos níveis de 2019 (31,3%).

Observou-se baixo percentual de PNO, PNM, AME e AMC no estado do RJ. Houve consumo de dieta cariogênica por gestantes e crianças até 2 anos, com aumento do consumo de bebidas adoçadas em 2020. É necessária a implementação de políticas de saúde durante o pré-natal, com ênfase na amamentação e orientação sobre o consumo de dieta cariogênica.

(Apoio: CAPES N° DS001 | FAPs - FAPERJ)

PN0691 Avaliação da efetividade do clareamento durante tratamento com alinhadores ortodônticos

Kaji DO*, Santos PMA, Maltagliati LA, Matias M, Nahás-Scocate ACR, Bordin D, Patel Mp
UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a eficiência do gel clareador com peróxido de hidrogênio a 35% na superfície sob o attachment. A amostra foi composta por 24 dentes bovinos divididos igualmente em dois grupos distintos: grupo controle, sendo a superfície de esmalte bovino livre de attachment, e grupo attachment, tendo na superfície de esmalte bovino a presença de attachment. Foi realizado o manchamento inicial das amostras com chá preto por 7 dias, e no grupo attachment foi confeccionado attachment com resina Z250 e novo manchamento por mais 7 dias em todas as amostras. Após o manchamento, foi realizado clareamento de consultório em ambos os grupos e em seguida removidos os attachments do grupo attachment. Foi realizada leitura de cor com espectrofotômetro em todas as etapas: inicial (Baseline), após 7 dias de manchamento (Manchamento 7), após 14 dias de manchamento (Manchamento +7), após clareamento imediato (Clareamento I) e após 24 horas de clareamento (Clareamento 24). A diferença de cor (ΔE) foi calculada e a análise dos dados realizada através do teste-t para análise intergrupos. Os resultados mostraram que ocorreu um clareamento efetivo em ambos os grupos, contudo houve diferença estatisticamente significativa na alteração de cor entre eles, 24h após o clareamento.

Concluiu-se portanto, que a presença do attachment não prejudicou a ação do agente clareador na superfície dental.

PN0692 Percepção do impacto do tratamento oncológico na Qualidade de vida durante a infância e adolescência

Silva AVMV*, Santos AMC, Freitas IZ, Perazzo MF, Paiva SM
Pqgo Ufmg - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a qualidade de vida relacionada a saúde (QVRS) de crianças/adolescentes em tratamento oncológico. Realizou-se um estudo transversal com 52 crianças/adolescentes de dois a 18 anos de idade, ambos os sexos, em tratamento oncológico no Ambulatório Borges da Costa do HC da UFMG. Os dados sociodemográficos e do tratamento oncológico foram coletados por questionários. Para avaliar a QVRS dos participantes utilizou-se a versão brasileira do Pediatric Cancer Module (PedsQL 3.0). Foram realizadas análises descritivas, seguida de regressão logística binária não-ajustada e ajustada ($\alpha=5\%$). A maioria dos participantes era do sexo masculino (57,7%), com diagnóstico de leucemia (88,5%). A renda familiar de 90,4% era menor que dois salários mínimos brasileiros e 76,9% das mães tinham mais de 8 anos de estudo. Nenhuma das variáveis do modelo múltiplo segundo a percepção das mães sobre a QVRS dos filhos foi significativo. Já no autorrelato da criança/adolescente, a pior QVRS foi encontrada entre os participantes com idade de 9 a 18 anos (OR= 5,7416 IC 95%: 1,157-28,490), filhos de mães com escolaridade de menor de 8 anos de estudo (OR= 6,705 IC 95%: 1,282-35,070) e com linfoma (OR= 16,978 IC 95%: 1,333-216,288).

Conclui-se, que o tipo de câncer, idade da criança e escolaridade da mãe influenciaram negativamente a qualidade de vida relacionada a saúde das crianças/adolescentes.

(Apoio: CNPq N° 130103/2021-7)

PN0694 Potencial dentinogênico de membranas fibrilares incorporadas com hidróxido de cálcio para aplicação sobre o tecido pulpar exposto

Pires MLBA*, Mota RLM, Mendes-Souares IP, Anselmi C, Fernandes LO, Ribeiro RAO, de-Souza-Costa CA, Hebling J

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou o potencial dentinogênico de membranas fibrilares (MFs) de policaprolactona (PCL) incorporadas com hidróxido de cálcio (HC) sobre células pulpares humanas (HDPCs) visando desenvolver um biomaterial citocompatível e bioativo para aplicação sobre o tecido pulpar vital exposto. Soluções de PCL (10% m/v) foram incorporadas com HC (PCL+HC; 0,5% m/v) ou não (PCL; controle) para confecção de MFs por eletrofiliação. Morfologia e incorporação de HC foram analisadas por MEV/EDS. Solubilidade foi avaliada por 6 meses e liberação de cálcio por 140 dias. HDPCs foram semeadas sobre as MFs e avaliadas quanto à viabilidade (alamarBlue e Live/Dead); adesão e espalhamento (F-actina); expressão gênica de marcadores da dentinogênese (RT-qPCR); e formação de matriz mineralizada (Alizarin Red) por até 21 dias. Os dados foram analisados com ANOVA e post-hocs ($n=8$; $\alpha=5\%$). A incorporação de HC aumentou o diâmetro das fibras e a porcentagem de espaços interfibrilares. As MFs de PCL+HC demonstraram um padrão de degradação mais rápido que o controle, com liberação de cálcio significativa e constante. Aumento da viabilidade, adesão, espalhamento e expressão de ALPL, DSPP e DMP1 por HDPCs foi observada para PCL+HC, que aumentou o potencial de mineralização em até 9x mesmo sem suplementação odontogênica.

Em conclusão, MFs de PCL+HC apresentaram perfil de degradação lento, liberação de cálcio constante, citocompatibilidade e estimularam a dentinogênese por HDPCs, sendo estratégias bioativas promissoras para aplicação sobre o tecido pulpar vital exposto.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/26672-1 | FAPs - Fapesp N° 2019/16473-1)

PN0695 Conhecimento materno sobre saúde bucal durante a gravidez e o pós-parto

Barbosa MCF*, Rocha NB, Gomes HS, Ferreira FM, Oliveira EJP, Oliveira DSB, Fernandes LA, Lima DC

Saúde da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou investigar o conhecimento materno sobre a saúde bucal de mães e filhos durante a gravidez e após o parto, bem como fatores associados. Trata-se de um estudo realizado com 98 mulheres participantes de um programa público de pré-natal odontológico no Brasil, em duas etapas distintas. Na primeira etapa, as gestantes responderam um questionário sobre a própria saúde bucal e na segunda etapa, após o parto, as mães foram avaliadas quanto à saúde bucal do filho. O examinador atribuiu uma pontuação do conhecimento materno para os dois questionários, considerando as alternativas ideais no contexto da promoção da saúde bucal. A análise estatística incluiu os testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($p<0,05$) (IBM SPSS versão 26.0). As mulheres apresentavam idade média de 26,27 anos ($\pm 6,51$), com escolaridade maior ou igual a 8 anos (58,9%) e eram multigestas (58,2%). Observou-se que o maior conhecimento materno foi associado à não acreditar em mitos sobre saúde bucal ($p<0,01$), considerar importante o tratamento odontológico durante a gestação ($P=0,03$) e a ausência do hábito de sucção não nutritiva ($p<0,01$) e mamadeira ($P=0,03$) no recém-nascido. Por sua vez, o maior conhecimento foi associado ao fato de ter sido orientada sobre saúde bucal durante a gestação ($p<0,01$) e após o nascimento do bebê ($P=0,02$).

De forma geral, observou-se que as orientações sobre saúde bucal para mulheres durante a gestação e após o nascimento influenciam em um conhecimento materno mais adequado quanto aos cuidados com a própria saúde bucal e do seu filho.

(Apoio: CAPES)

PN0696 Efeitos das cirurgias primárias em crianças com fissura labiopalatina operadas de lábio aos 3 e 9 meses de vida: análise aos 5 anos

Peixoto YCTM*, Jorge PK, Ambrosio ECP, Carrara CFC, Machado MAAM, Rando GM, Quagliato DR, Oliveira TM

Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O propósito foi avaliar os efeitos das cirurgias primárias, realizado pelo reparo de lábio aos 3 e aos 9 meses em crianças com fissura labiopalatina aos 5 anos. 87 modelos dentários digitalizados no arco dentário superior foram avaliados e divididos nos grupos, Grupo 1 (G1): reparo cirúrgico labial aos 3 meses de vida; Grupo 2 (G2): reparo cirúrgico labial aos 9 meses de vida; Grupo (G3): sem fenda orofacial. Foram avaliados cinco parâmetros angulares (CIC', ICM, IC'M', CMM' e C'M'M) e três lineares (C-C', c-c' e M-M'), sendo canino representado pela letra "C", molar pela letra "M" e incisivo pela letra "I". A confiabilidade metodológica foi avaliada pelo Coeficiente de Correlação Interclasse. Análise de Variância seguido pelo teste de Tukey e Kruskal-Wallis seguido pelo teste de Dwass-Steel-Critchlow-Fligner foram aplicados na análise dos dados ($\alpha=5\%$). O parâmetro ICM foi estatisticamente menor em G1 em relação a G3 ($p=0,005$), enquanto IC'M' foi estatisticamente inferior em G3 ($p<0,001$). O ângulo C'M'M foi estatisticamente menor em G1 ($p<0,001$). As distâncias C-C' e c-c' foram significativamente menores em G1 comparado aos outros grupos ($p<0,001$, em ambas).

Conclui-se, que os participantes que efetuaram a cirurgia reparadora labial aos 3 meses de vida apresentaram uma tendência de haver mais restrições no desenvolvimento palatino.

PN0697 Experiência de cárie dentária em crianças/adolescentes com Transtorno do Espectro Autista e fatores comportamentais dos pais/cuidadores

Tavares MC*, Procopio SW, Carrada CF, Ribeiro RA, Scalioni FAR, Paiva SM

Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a experiência de cárie dentária em crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), e fatores comportamentais dos pais/cuidadores. Participaram deste estudo transversal 60 indivíduos com TEA, com idade de três a 16 anos, atendidas pelo Departamento de Saúde da Criança e do Adolescente da Prefeitura de Juiz de Fora, Brasil, e seus pais/cuidadores. O exame intrabucal das crianças/adolescentes foi realizado para avaliar a experiência de cárie dentária (CPO-D/ceo-d). Os pais/cuidadores responderam a questionários que versavam sobre informações socioeconômicas, Locus de Controle Parental na Saúde (LoC) e Senso de Coerência (SoC-13). A análise descritiva mostrou que a média da idade das crianças/adolescentes foi de 6,7 ($\pm 3,4$) anos e a maioria era do sexo masculino (88,3%). A prevalência de cárie dentária foi de 46,7%. O CPO-D/ceo-d médio foi de 1,6 \pm 2,8, sendo que o componente cariado foi o mais prevalente (72,5%). A maioria dos pais/cuidadores (95,0%) possuíam LoC externo, acreditando que a saúde dos seus filhos é controlada por fatores externos, tais como acaso ou sorte. Mais da metade dos pais/cuidadores (55%) possuíam baixo SoC, mostrando dificuldade em se adaptar a situações estressantes do dia a dia.

Conclui-se que crianças/adolescentes com TEA apresentam necessidade de tratamento concentrada em dentes com lesões cavitadas não tratadas. Os pais/cuidadores acreditam que a saúde dos seus filhos não depende de suas próprias atitudes e a maioria dos pais possuem dificuldade em se adaptar a situações estressantes.

(Apoio: FAPEMIG | CAPES)

PN0699 **Conhecimento e utilização do diamino fluoreto de prata entre cirurgiões-dentistas do estado do Paraná, Brasil**

Gabardo MCL*, Koller IB, Tomazinho FSF, Wambier LM, Caldarelli PG, Ditterich RG, Bruzamolín CD, Kusma SZ
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Com desenho transversal e amostragem intencional, de agosto a outubro de 2021, 100 cirurgiões-dentistas receberam um questionário via aplicativo de comunicação telefônica, contendo 22 perguntas. Os dados foram tabulados e analisados em SPSS® versão 25.0. Foram aplicados os testes t de Student e de Qui-quadrado. Participaram 60 profissionais, sendo que 27 (45%) afirmaram utilizar o DFP. As mulheres compuseram 91,7% da amostra total e a média de tempo de formação foi de 15,9 (± 11,7) anos. Maior tempo de formação (p = 0,01) e atuação no serviço público (p = 0,02) foram associados ao uso do DFP. Mais de 40% dos respondentes não sabem qual concentração do produto apresenta melhores resultados e 77,8% o indicam apenas para crianças. Ainda, 70,4% removem tecido amolecido antes da aplicação. Quanto às vantagens do DFP, destacaram-se a ação bactericida/bacteriostática (74,1%) e a não necessidade de intervenções mais invasivas (55,6%). Houve unanimidade ao ser mencionada a questão estética como o fator que limita a indicação do DFP.

O conhecimento em relação à utilização do DFP entre os cirurgiões-dentistas aqui investigados é limitado, o que reforça a necessidade de ações de educação permanente e o desenvolvimento de protocolos de utilização do material.

PN0700 **Associação entre Qualidade de Vida Relacionada a Saúde Bucal e condições orais em adolescentes brasileiros**

Baldiotti ALP*, Freitas GA, Moreira PR, Scariot R, Martins RC, Paiva SM, Ferreira FM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) avalia o impacto das condições bucais nas atividades diárias e no bem-estar dos indivíduos. O objetivo deste estudo foi investigar a associação entre condições bucais (cárie dentária, dentes perdidos e obturados, traumatismo, maloclusão, bruxismo do sono e vigília, desgaste dentário, língua geográfica, fluorose, HMI e erosão) e o impacto negativo na QVRSB durante a adolescência. Este estudo transversal foi realizado com adolescentes (n=90), de 13 a 18 anos, que frequentavam a clínica da Faculdade de Odontologia da UFMG no ano de 2019. A QVRSB foi avaliada pelo OHIP-14 e as condições bucais por critérios reconhecidos internacionalmente. Os dados foram submetidos à análise estatística com um nível de significância de 5%. Nenhuma variável foi estatisticamente associada frente aos domínios de Limitação Funcional, Incapacidade Física e Incapacidade Social (p<0,05); já o impacto no domínio Dor Física esteve associado com a presença de dentes cariados (p=0,03); e o domínio Desconforto Psicológico apresentou associação com HMI (p=0,005). O domínio de Incapacidade Psicológica se associou a presença de dentes perdidos (p=0,002) e provável bruxismo do sono (p=0,048). Por último, no domínio de Desvantagem Social houve associação com HMI (p=0,041) e erosão (p=0,025).

Conclui-se que existe associação entre condições bucais e impacto negativo na QVRSB de adolescentes brasileiros, sendo que os domínios mais afetados foram Incapacidade Psicológica e Desvantagem social.

(Apoio: CAPES)

PN0701 **Fatores relacionados à pandemia de COVID-19 podem levar ao desmame precoce?**

Souza DM*, Santos APF, Lenzi MM, Reis MS, França TC, Alexandria A
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi identificar fatores relacionados à pandemia de COVID-19 que podem levar ao desmame precoce. Após aprovação no Comitê de Ética (n. 4.095.149), a coleta de dados foi realizada através de questionários on-line respondidos por mães de crianças nascidas em 2020, recrutadas em mídias sociais através da busca por meio de hashtags e da técnica "bola de neve" para ampliar o alcance a respondentes com o perfil desejado. Os questionários foram respondidos antes e após os seis meses de vida da criança, identificando aspectos vividos pela mãe na pandemia, tempo de aleitamento materno exclusivo (AME) e estresse percebido. Realizou-se análise de regressão logística com $\alpha \leq 0,05$. Coletaram-se 1.132 respostas, o tempo de AME foi 125,85 dias ($\sigma=74,28$). Observou-se que as mulheres que relataram ter medo de amamentar após diagnóstico ou sintomas de COVID-19 apresentaram maior chance (Odds Ratio, OR) de desmamar precocemente (OR:1,74; IC95%:1,31-2,33), assim como as que retornaram ao trabalho de forma presencial durante a pandemia (OR:2,05; IC95%:1,24-3,37). Aquelas que declararam conhecer as recomendações da OMS sobre amamentação e COVID-19 apresentaram menor chance de desmame precoce (OR:0,52; IC95%:0,40-0,68). Entretanto, ao avaliar o estresse materno e o relato de sintomas de COVID-19 no momento da resposta não encontrou-se associação com o desmame precoce (OR:1,01; IC95%:0,99-1,03 e OR:1,45; IC95%:0,99-2,15).

O medo de amamentar com COVID-19 e o retorno ao trabalho presencial estão associados com o desmame.

(Apoio: FAPs - FAPERJ)

PN0702 **Avaliação da evolução do tratamento com alinhadores ortodônticos por meio de ferramenta digital**

Taniguchi A*, Bocato JR, Stringhini GE, Conti ACCF, Fernandes TMF, Almeida-Pedrin RR, Almeida MR, Oltramari PV
Odontologia - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

Avaliar a evolução do tratamento com alinhadores ortodônticos (AO) por meio de ferramenta digital ao longo dos 6 meses iniciais de tratamento e correlacionar os dados obtidos à dieta e ao tempo de uso do aparelho. A amostra foi composta por 20 pacientes, com má oclusão Classe I de Angle e apinhamento moderado, tratados com AO. O progresso do tratamento foi avaliado por meio de ferramenta Progress Assessment (OrthoCAD, Align Technology). Para a análise, foram avaliados os escaneamentos intrabuciais realizados por meio do scanner intraoral (iTero® Intraoral Element Scanner, Align Tech) realizados antes (T1), 4 (T2) e 6 (T3) meses do início do tratamento. Ainda realizou-se questionário dieta e uso dos aparelhos. Os resultados obtidos foram avaliados por meio dos testes Friedman e correlação de Spearman (nível de significância de 5% e intervalo de confiança de 95%). Verificou-se que o progresso do tratamento apresentou uma diminuição significativa (p<0,05) da sua efetividade ao longo do período avaliado. Houve correlação significativa da evolução do tratamento com o tempo de uso (p<0,05); no entanto, outras variáveis como dieta não influenciaram o desempenho dos alinhadores (p>0,05).

Considerando que a eficiência do tratamento diminui com o tempo, o profissional deve estar atento em cada etapa para a necessidade de replanejamento antes do término previsto para a sequência de alinhadores, além de reforçar com os pacientes a necessidade de utilizar os alinhadores no tempo diário recomendado.

(Apoio: CAPES Nº 88887.663035/2022-00.)

PN0703 **Avaliação "in vitro" da formação de biofilme de Streptococcus mutans e Candida albicans em alinhadores ortodônticos**

Sanches CVG*, Nishiyama SAB, Ramos AL, Esteves MGM, Tognim MCB, Garcia FP, Mattos MSF, Terada RSS

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a formação de biofilmes monoespécie e misto de Streptococcus mutans (SM) e Candida albicans (CA) em alinhadores ortodônticos. Dez hemiarcos de alinhadores Invisalign® esterilizados em óxido de etileno foram colocados em 25 mL de caldo Gibbons e Nyggard com suspensões padronizadas de $1,5 \times 10^8$ células/mL de SM e CA, incubados em aerofilia (CA) ou microaerofilia (SM e biofilme misto), a 37°C, por 72h. O biofilme formado foi removido pelo método de múltiplos enxágues para quantificar os microrganismos. Cada hemiarco foi inserido em um tubo contendo 10 mL de solução salina estéril e submetido ao vórtex por 60s, por três vezes, sendo transferido para tubos distintos nas mesmas condições em cada enxágue. Após a remoção do biofilme, cada tubo foi diluído três vezes e 20 µL foi plaqueado e semeado, em triplicata. A estrutura dos biofilmes foi analisada por microscopia eletrônica de varredura e a contagem das colônias e determinação da UFC/mL de cada microrganismo foi feita por três avaliadores. Os dados obtidos foram analisados pelo teste ANOVA e pós-teste Tukey (p<0,05). Observou-se um acúmulo de biofilme monoespécie (SM - $2,55 \times 10^6$ e CA - $1,62 \times 10^6$) e misto (SM - $2,21 \times 10^6$ e CA - $1,06 \times 10^6$) robusto na superfície dos alinhadores ortodônticos. SM formaram aglomerados incorporados em substâncias poliméricas extracelulares, o que não foi visto em biofilme misto. CA foram observadas principalmente na forma de pseudo-hifas.

Conclui-se que os alinhadores ortodônticos Invisalign® são suscetíveis ao acúmulo de biofilmes monoespécie e misto de SM e CA.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0704 **Alteração de cor dos attachments utilizados junto aos alinhadores removíveis**

Veronezi AO*, Amaral SF, Diniz MB, Guaré RO, Cordeiro JM, Thurler RCSB, Novaes TF
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Para manter a estética dos alinhadores ortodônticos removíveis, os attachments (ATT), que são utilizados como elementos de retenção, devem ser confeccionados com uma resina resistente à manchas. Entretanto, alterações de cor e pigmentações são queixas comuns dos pacientes. Assim, esse estudo avaliou a alteração de cor dos ATT utilizados no tratamento feito com alinhadores. Para tanto, foram fotografadas, 23 superfícies vestibulares de dentes permanentes onde foram feitos ATT em resina composta. Em cada uma delas foi selecionada uma área de referência (esmalte hígido - EH) e uma área coberta pela resina do ATT (ATT), sendo ambas analisadas pela ferramenta Histograma RGB do programa ImageJ, que quantifica a presença de pigmentos nas cores vermelho (VE), verde (VD) e azul (AZ), além de registrar um valor geral de pigmentação (RGB). Os valores de medição nas regiões de EH e ATT foram comparados através do teste t de student para amostras pareadas. Apenas na comparação das médias VD, houve diferença significativa entre EH e ATT (p<0,05). A média geral (RGB) não diferiu entre os grupos (p=0,05).

A coloração dos ATT utilizados junto aos alinhadores removíveis e do EH adjacente diferem apenas quando avaliada a presença do pigmento verde, podendo essa alteração de cor dos ATT incomodar o paciente esteticamente.

(Apoio: CAPES Nº 88887.499836/2020-00)

PN0705 Fatores de risco e sua associação com a Hipomineralização de Segundos Molares e Caninos Decíduos: estudo piloto

Lemos CAA*, Santos JCC, Tedesco T, Diniz MB, Guaré RO
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar possíveis fatores de risco envolvidos na Hipomineralização de Segundos Molares (HSM/D) e Caninos Decíduos (HCD) em pré-escolares de uma Clínica Escola. A prevalência e gravidade de HSM/D/HCD foi avaliada por um examinador calibrado (Kappa = 0,90) pelo índice MIH Severity Scoring System (MIH-SSS) em 43 crianças, 4,1 ± 1,1 anos, ambos os sexos, com dentição decídua. Foram aplicados um questionário socioeconômico e um sobre a história médica gestacional materna e da criança. Foram empregados testes Qui-quadrado e Regressão Logística ($\alpha=5\%$). A maior parte dos genitores recebe até 1 salário-mínimo ($p=0,014$) e tem 2º grau completo ($p<0,01$). Observou-se maior frequência de parto normal ($p=0,022$), doenças gestacionais ($p=0,022$), complicações no parto ($p=0,022$) e desnutrição ($p<0,01$). Foram observados ausência de prematuridade ($p<0,001$), icterícia/anóxia ($p=0,001$), incubadora ($p<0,001$), e baixo peso ($p<0,001$). Não houve diferença no relato de febre alta ($p=0,286$) e doenças nos primeiros 1000 dias ($p=0,879$). A maioria recebeu aleitamento materno ($p<0,001$), antibiótico até os 3 anos ($p=0,022$) e relatou infecção bucal ($p=0,047$). Quanto à prevalência pelo MIH-SSS, 16,3% apresentaram HSM/D/HCD ($p<0,001$) e o grau 2 (leve) foi o mais prevalente (55,6%). Houve associação apenas de infecção bucal com a presença de HSM/D/HCD (OR: 12,5; IC95% 1,947-80,247).

Conclui-se que quando a HSM/D/HCD estava presente, a severidade leve foi a mais prevalente na amostra. Dentre os fatores de risco avaliados houve apenas associação com a presença de infecção bucal.

(Apoio: CAPES N° 8888764092820100 | Pibic/CNPq)

PN0706 Efeitos da expansão rápida da maxila na angulação e posição de caninos maxilares permanentes com expansores Diferencial, Hyrax e Haas

Bistaffa AGI*, Belomo-Yamaguchi L, Borba AM, Oltramari PVP, Conti ACCF, Almeida-Pedrin RR, Almeida MR, Fernandes TMF
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou e comparou os efeitos da expansão rápida da maxila (ERM) na angulação e posição dos caninos maxilares permanentes com os expansores Diferencial, Hyrax e Haas. Radiografias panorâmicas de 59 pacientes (27 do sexo masculino e 32 do feminino, com idade média de 9.50 anos) tratados com ERM foram realizadas antes e 6 meses após o tratamento. Os grupos foram formados de acordo com o expansor utilizado, sendo Diferencial (n=18), Hyrax (n=21) e Haas (n=20). Para realizar as mensurações das angulações e posições dos caninos utilizou-se o software GIMP.2.10.20. A normalidade dos dados foi avaliada pelo teste Kolmogorov-Smirnov, para comparação intragrupo e intergrupos utilizou-se os testes Wilcoxon e Kruskal-Wallis, ambos com nível de significância de 5%. Houve diminuição da angulação dos caninos após ERM em todos os grupos, o grupo Hyrax ($-9.77^\circ \pm 6.36$) proporcionou maior diminuição do que os grupos Haas ($-3.90^\circ \pm 3.69$) e Diferencial ($-2.77^\circ \pm 4.40$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos no nível de irrupção, Diferencial ($-3.11\text{mm} \pm 1.34$), Hyrax ($-4.69\text{mm} \pm 1.98$) e Haas ($-4.15\text{mm} \pm 2.47$).

O tratamento precoce da mordida cruzada posterior com ERM impactou positivamente a angulação e posição dos caninos em todos os grupos.

(Apoio: CAPES)

PN0707 Análise da temperatura do dente após diferentes métodos de ativação final da solução irrigadora

Dotto MEP*, Savaris JM, Cardoso IV, Czornobay LFM, Duque TM, Garcia LFR, Teixeira CS, Bortoluzzi EA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi analisar as variações de temperatura ao longo do canal, de acordo com o tempo e o método de ativação da solução irrigadora. Um dente unirradicular foi modelado com instrumento recíprocante calibre 40. Foram feitos 3 orifícios na dentina radicular com broca esférica diamantada à 3, 6 e 9 mm do ápice. Sensores de termopar foram acoplados nos orifícios e fixados com resina para medição da temperatura. A irrigação foi feita com NaOCl na temperatura inicial (TI) de 25 °C ou 45 °C. Após irrigação convencional com 2ml de NaOCl, a solução foi ativada durante 20, 30 e 60s em 3 diferentes técnicas (n=8): Irrigação passiva ultrassônica (PUI), Ultra X (UX) e Endo Activator (EA). Após confirmação da normalidade (Shapiro-Wilk, $p>0,05$), os dados foram analisados por ANOVA de uma via ($p<0,05$) e teste post-hoc de Tukey HSD. Quanto à região do canal, não houve diferença estatística ($p>0,05$) entre os métodos de ativação quando a TI do irrigante era de 25°C ou 45°C. Quanto ao método de ativação, o uso do EA promoveu menor aumento da TI de 25°C em todos os tempos no terço cervical, quando comparado com PUI e UX ($p<0,05$), que não tiveram diferença entre si ($p>0,05$). Já na TI de 45°C, o EA apresentou diferença entre todos os terços e tempos ($p<0,05$). No terço apical, houve diferença entre PUI, UX e EA, independentemente do tempo de ativação ($p<0,05$).

O uso do EA promoveu menor variação da temperatura ao longo do canal, quando comparado ao uso do PUI e UX. A temperatura inicial do irrigante (25°C ou 45°C) e o tempo de ativação (20, 30 e 60s) não influenciaram na temperatura média final do dente.

(Apoio: CAPES)

PN0708 Avaliação da qualidade do preparo de canais em "C" em primeiros pré-molares inferiores após o uso de instrumentos manuais e xp-endo shaper

Vieira KO*, Silva WO, Amoroso-Silva PA, Provenzano JC, Alves FRF, Marceliano-Alves MFV
Pesquisa Em Odontologia e Endodontia - UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar o preparo de canais em "C" de pré-molares inferiores por meio da microtomografia computadorizada. Trinta e seis primeiros pré-molares inferiores com canal em "C" foram divididos em dois grupos (n=18). Os canais foram instrumentados com XP-endo Shaper ou limas manuais de aço inoxidável. Após o preparo, os dentes foram escaneados novamente para quantificar o percentual de áreas não-preparadas e variação de volume e área de superfície. Foi utilizado o teste t não-pareado para comparação intergrupos e intragrupos. Os valores foram expressos em mediana, mínima e máxima. Na comparação do percentual de áreas não preparadas, XP-endo Shaper e limas manuais deixaram 47,47% e 42,04% de áreas não-preparadas ($p>0,05$). Quanto ao volume do canal e área de superfície, houve aumento de 31.21% e 37,88% e 18.41% e 12,64% para XP-endo Shaper e para limas manuais, respectivamente, não havendo diferenças entre os grupos ($p>0,05$). Na comparação intragrupo houve aumento significativo na ampliação de área de superfície para ambos os grupos ($p<0,05$).

Os instrumentos utilizados foram eficazes, mas ainda deixaram grandes quantidades de áreas não tocadas e não apresentaram diferença significativa no preparo químico-mecânico.

(Apoio: FAPERJ N° E-26/202.729/2019)

PN0709 Correlação entre fotocolorimetria e espectrofotometria na avaliação de dentes após tratamento endodôntico regenerativo

Bezerra AP*, Oshima SN, Sakurada MA, Wanghon ZML, Duque TM, Tango RN, Philippi AG, Gonçalves TMSV
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Alterações cromáticas após a terapia endodôntica regenerativa são comuns e podem variar segundo o tipo de medicação intracanal (MIC) aplicada. Assim, o objetivo desse estudo foi correlacionar dois métodos de avaliação colorimétrica (espectrofotômetro (Vita EasyShade) e fotocolorimetria digital (eLAB) após a aplicação de diferentes MICs. Canais radiculares de 50 dentes bovinos, simulando rizogênese incompleta, foram divididos aleatoriamente em 5 grupos (n=10): GC (sem MIC); GHC (hidróxido de cálcio + propilenoglicol); GUltralcal (Ultralcal® Xs, Ultradent Products, Inc.); GTAPM (pasta tripla antibiótica (TAP) com Metronidazol, Ciprofloxacina e Minociclina); e GTAPC (TAP com Metronidazol, Ciprofloxacina e Cefaclor). A região médio-cervical das coroas foi avaliada através dos dois métodos, antes do tratamento, e após 1, 3, 7 e 14 dias. As alterações cromáticas (a, b, L e E) foram calculadas para os diferentes períodos. A correlação entre os métodos foi então analisada com o teste de Pearson ($\alpha=0.05$). Os dois métodos apresentaram correlação significante moderada a alta ($r^2 > 0.51$) em todos os períodos e em todas as MICs avaliadas ($p<0.0001$).

A fotocolorimetria digital eLAB mostrou-se compatível ao espectrofotômetro na avaliação das alterações cromáticas após tratamentos endodônticos regenerativos.

(Apoio: CAPES)

PN0710 Identificação de grupos de risco e associação com lesões periapicais: um levantamento epidemiológico

Ramos MC*, Reis MSB, Gonzaga VR, Martins NS, Viola NV
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo objetivou quantificar e associar a prevalência de periapicopatias segundo as variáveis: alterações sistêmicas, consumo de álcool, disfunção da articulação temporomandibular, hábitos parafuncionais, idade, imunossupressão, localização anatômica, sexo, tabagismo e utilização de drogas ilícitas. Os dados coletados pertenciam a prontuários de pacientes atendidos na Clínica de Endodontia da UNIFAL-MG entre 2013 e 2020. Foram analisados 1379 prontuários, cujas informações foram divididas em dois grupos: G1, pacientes que, no momento do diagnóstico, apresentavam lesão periapical e G2, os que não apresentavam lesão. Para análise foram realizados o teste Qui-quadrado e a Razão de chances. As variáveis associadas com o aumento da prevalência das periapicopatias foram: dente posterior ($p<0,0001$) com 64% a mais de chance; tabagismo ($p=0,0373$) com 33,85%; utilização de drogas ilícitas ($p=0,0436$) com 97,37% e entre as alterações sistêmicas listadas: alterações psicológicas/psiquiátricas ($p=0,0124$) com 43,44%; cardiopatias ($p=0,0130$) com 42,46%; gastrite ($p=0,0143$) com 37,18%; hipertensão arterial ($p=0,0015$) com 34,87% e presença de tumores ($p<0,0001$) com 67,59%. Quando verificada a interferência entre as associações das variáveis, houve relação entre tabagismo e consumo de álcool ($p<0,0001$) com 79,20% e entre tabagismo, consumo de álcool e alterações sistêmicas ($p<0,0001$) com 91,72%.

Através das associações aqui apontadas, conclui-se que periapicopatias podem influenciar e serem influenciadas por determinadas condições sistêmicas.

(Apoio: CAPES N° Código de Financiamento 001)

PN0711 Descoloração da estrutura dental e resina composta induzida por cimentos à base de silicato tricálcico - análise de 2 anos

Ghidini GP*, Jesus LS, Bortoluzzi EA, Teixeira CS, Duque TM, Vaz PCS, Volpato CAM, Garcia LFR Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Não há estudo de longo prazo avaliando a descoloração induzida por cimentos à base de silicato de tricálcico em ambos os substratos, dente e resina composta. Este estudo avaliou por dois anos o potencial de descoloração de cimentos à base de silicato de tricálcico na estrutura dental e resina composta. Foram confeccionados 40 discos de esmalte/dentina obtidos de incisivos bovinos e 40 discos de resina composta. Uma cavidade de 0,5 mm de profundidade foi realizada no centro de cada disco e preenchida com os cimentos (n=10): MTA original; MTA Repair HP; NeoMTA Plus e Biodentine. Foi realizada leitura de cor inicial com dispositivo de mensuração intraoral no dente e resina. Após 7, 15, 30, 45, 90, 180, 300 dias e 2 anos, novas leituras de cor foram realizadas para determinar as diferenças de cor ($\Delta E00$), luminosidade (ΔL^*), croma (ΔC^*) e índice de clareamento (WID), segundo o sistema CIEDE2000. Para esmalte/dentina, $\Delta E00$ foi significativo entre grupos e períodos ($p < 0,05$). MTA Repair HP apresentou o menor $\Delta E00$ (1,7) após 30/90 dias. NeoMTA Plus teve o maior $\Delta E00$ (4,0). Para resina composta, o menor $\Delta E00$ foi para Biodentine (1,5) após 15 dias, e os maiores para NeoMTA Plus, após 2 anos (5,9). Após 2 anos, foi observada redução significativa na luminosidade em todos os grupos ($p < 0,05$). Os maiores valores de WID foram observados após 30 dias para os grupos Biodentine (20,0 - dente) e MTA Repair HP (19,6 - resina composta) ($p < 0,05$).

Os cimentos alteraram os padrões colorimétricos ao longo do tempo de ambos os substratos, com alterações importantes de luminosidade, croma e matiz.

PN0712 Penetração dentinária do hipoclorito de sódio: influência do volume, tempo de ação e tipo de agitação da solução

Chaves DMS*, Dias-Junior LCL, Garcia LFR, Teixeira CS, Goulart TS, Savaris JM, Rosa AF, Bortoluzzi EA

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi comparar o efeito de diferentes protocolos de irrigação final na penetrabilidade da solução de hipoclorito de sódio (NaOCl) nos túbulos dentinários. 80 incisivos superiores foram distribuídos em 3 grupos experimentais (n=20) e 2 controles (n=10). Após modelagem, os canais foram preenchidos com cristal violeta 1% por 72 h. Posteriormente, foram realizados protocolos de irrigação final, considerando-se as variáveis: 1) agitação do NaOCl - GIC (Irrigação Convencional), GPUI (Irrigação Ultrassônica Passiva) e GEC (Easy Clean); e 2) volume de solução - 20 mL e 40 mL. As raízes foram seccionadas perpendicularmente em 3 níveis (cervical, médio, apical). Duas secções de cada terço da raiz foram analisadas em estereomicroscópio. A extensão linear da área branqueada foi calculada em 16 pontos de cada terço através do programa Image J. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente (Kruskal-Wallis e teste de Dunn, $\alpha = 0,05$). A profundidade média de penetração variou de $87.5 \pm 160.3 \mu m$ a $781.5 \pm 440.6 \mu m$ para GIC, GEC e PUI em 20 mL e 40 mL. Os métodos de agitação promoveram penetração significativamente maior do irrigante nos terços médio e cervical ($p < 0,05$). Não houve diferença significativa na análise intragrupo entre volumes e terços radiculares ($p > 0,05$).

Nenhum protocolo de irrigação apresentou efeito consistente em todo comprimento do canal radicular quando avaliado individualmente.

PN0713 Flexibilidade e resistência a torção dos instrumentos Prodesign R, Reciproc Blue, Univy One, V File e V+ File

Campos GO*, Resende PD, Silva JD, Almeida GC, Buono VTL, Peixoto IFC, Viana ACD UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar a flexibilidade e resistência torcional de instrumentos recíprocos de mesma secção transversal: Prodesign R (PDR); Reciproc Blue (RB); Univy One (UO); V File (VF) e V+ File (V+). Dez instrumentos de cada grupo foram submetidos a testes mecânicos utilizando um dispositivo confeccionado de acordo com a norma ISO 3630-1 e adaptado às condições dos testes. Para o teste de flexão, os instrumentos foram fixados a 3 mm da ponta e flexionados 45° em relação ao seu longo eixo, sendo a força exercida registrada por uma célula de carga. Para o teste de torção os instrumentos foram fixos a 3 mm da ponta e rotacionados a 2 rpm no sentido horário até a sua ruptura. A célula de carga mensurou o torque máximo até a fratura e a deflexão angular máxima. ANOVA foi realizado para os grupos com distribuição normal e Kruskal Wallis para os demais, todos com 95% de confiabilidade ($p = 0,05$). Todos os grupos apresentaram diferença estatística em relação à flexibilidade, sendo o instrumento PDR o mais flexível, seguido por UO, V+, RB e VF ($p < 0,05$). Os grupos VF e RB apresentaram a maior resistência à torção, sem diferença estatística ($p > 0,05$), seguidos por UO ($p < 0,05$). Os grupos V+ e PDR apresentaram menores valores de torque máximo ($p > 0,05$). Os instrumentos UO alcançaram maior deflexão angular ($p < 0,05$), seguido por RB ($p < 0,05$), VF e PDR, sem diferença estatística ($p > 0,05$), e V+ ($p < 0,05$).

Conclui-se, que os instrumentos PDR apresentaram maior flexibilidade e os grupos VF e RB foram os mais resistentes à torção. Instrumentos UO suportam maiores deformações antes de fraturar.

PN0714 Avaliação da Rugosidade Superficial e Adesão Celular à Dentina Após Diferentes Métodos de Apicectomia

Berti LSA*, Pereira LAP, Bombarda GF, Saavedra F, Pelepenko LE, Marciano MA Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar a rugosidade e adesão celular à dentina após apicectomia, utilizando diferentes dispositivos. Foram selecionados 64 dentes humanos unirradiculares e randomicamente divididos em 4 grupos (n=16): G (grupo) 1=Zekrya, G2=Blade Sonic, G3=OT12, G4=controle. A análise da rugosidade superficial foi realizada através do Surfcomer SE 1700. Seis amostras de cada grupo foram analisadas quanto à adesão celular. Foram utilizadas células fibroblásticas imortalizadas da linhagem HGF-1 de tecido gengival. Foi utilizado o ensaio de corante tetrazólio para avaliar a viabilidade celular e microscopia fluorescente confocal para análise da área de dentina coberta por células. Os espécimes foram examinados em Microscópio Eletrônico de Varredura. Para análise estatística, recorreu-se ao teste de Kruskal-Wallis, com comparações múltiplas pelo teste post hoc de Dunn ($p < 0,05$) para rugosidade e One-way Anova com teste de múltiplas comparações de Dunnett para adesão celular. A ponta ultrassônica OT12 resultou em maior rugosidade superficial ($p < 0,05$). A ponta Zekrya resultou na menor rugosidade entre os grupos experimentais ($1,06 \pm 0,57$), sem diferença estatística para a ponta ultrassônica Blade ($p = 0,058$) e o grupo controle ($p = 0,063$). A adesão celular observada foi superior para o grupo OT12 e Blade Sonic, em comparação aos demais grupos ($p < 0,01$).

Em conclusão, o inserto piezocirúrgico OT12 resultou em maior rugosidade e maior adesão celular, em comparação a Blade Sonic e brocas de alta rotação (Zekrya e multilaminadas).

PN0715 Longevidade da resistência de união do sistema de pinos de fibra de vidro ajustáveis ao canal radicular oval tratados endodonticamente

Alves dos Santos GN*, Silva-Sousa YTC, Alonso ALL, Souza-Gabriel AE, Silva-Sousa AC, Lopes-Olhê FC, Mazzi-Chaves JF, Sousa-Neto MD

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a resistência de união (RU) e a interface adesiva de dentes restaurados com pinos de fibra de vidro ajustável ao canal radicular. Vinte caninos superiores humanos foram tratados endodonticamente (R50/cone R50/AH Plus) e após a remoção do material obturador foram divididos em 2 grupos (n=10) de acordo com o tipo de pino: Single Adjustable Post (SAP) e pinos de fibra de vidro convencionais (PFV). Após a polimerização do cimento resinoso, os espécimes foram seccionados, obtendo-se 3 slices por terço. Os dois primeiros slices de cada terço foram avaliados por meio do teste de push-out e análise do padrão de falha, sendo 10 slices de cada terço selecionados aleatoriamente para avaliação inicial e 10 avaliados após 6 meses. Os slices mais apicais de cada terço foram submetidos à análise da interface adesiva em microscopia eletrônica de varredura. Os resultados evidenciaram maior RU no momento inicial para o SAP ($10,3 \pm 3,5$) comparado ao PFV ($6,3 \pm 2,0$) ($p < 0,01$). Após 6 meses, houve redução estatisticamente significativo da RU para ambos os grupos avaliados ($p < 0,001$). Em relação ao tipo de falha, observou-se falhas adesivas e coesivas à dentina após a cimentação dos pinos e falhas adesivas à dentina após 6 meses, para ambos os grupos. A análise da interface adesiva mostrou que após 6 meses, observou-se áreas de desadaptação com gaps menores que $1 \mu m$ e maiores que $10 \mu m$ ($p = 0,000$) para o SAP e PFV, respectivamente ($p < 0,05$).

Concluiu-se que o sistema de pino fibra de vidro ajustável ao conduto radicular aumentou a RU de dentes tratados endodonticamente com gaps menores que $1 \mu m$.

(Apoio: CAPES Nº 33002029032P4 | FAPs - FAPESP Nº 2018/14450-1)

PN0716 Impacto da remoção de material obturador do conduto com inserto ultrassônico e magnificação na cimentação de pinos multifilamentados

Bertolini GR*, Alves dos Santos GN, Paula-Silva FWG, Silva-Sousa AC, Roperto R, Sousa-Neto MD, Lopes-Olhê FC

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a resistência de união (RU) e a interface adesiva de pinos de fibra de vidro multifilamentados (PM) em canais radiculares achatados após desobturação com auxílio de inserto ultrassônico (IU) e magnificação. Quarenta e quatro raízes distais de molares inferiores com canal achatado foram tratadas endodonticamente e distribuídas em 4 grupos (n=11): preparo do conduto com broca e cimentação de pino convencional (G1); desobturação com condensador aquecido e cimentação de PM (G2); desobturação com condensador aquecido, uso de IU e cimentação de PM (G3); e desobturação com condensador aquecido, uso de IU e magnificação, e cimentação de PM (G4). Após secção das raízes, o slice mais cervical de cada terço foi utilizado para avaliar a RU e padrão de falha, e o mais apical foi analisado por microscopia eletrônica de varredura. A análise dos dados foi realizada por meio de teste de ANOVA, Tukey, Kruskal-Wallis e Dwass-Steel-Critchlow-Fligner ($\alpha = 0,05$). Para o terço cervical, maiores valores de RU foram observados para o G4 e os menores valores no G1. Para o terço médio, o G4 apresentou maiores valores, e para o terço apical, o G4 e G3 apresentaram maiores valores. O padrão de falha predominante foi de falhas adesivas à dentina para os G1 e G2 e de falhas coesivas à dentina para G3 e G4. Os G4 e G3 apresentaram melhor adaptação da interface adesiva.

Concluiu-se que o protocolo complementar de remoção de material obturador do conduto com inserto ultrassônico e magnificação resulta em maiores valores de RU e melhor adaptação da interface adesiva de PM.

(Apoio: FAPESP Nº 2020/10115-3)

PN0717 Avaliação do escoamento e pH de cimentos endodônticos após diferentes temperaturas de armazenamento

Schuld DPV*, Dias-Junior LCL, Ferreira LM, Hasse PHM, Coelho BS, Almeida J, Garcia LFR, Teixeira CS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

De acordo com o fabricante, o cimento Bio-C sealer deve ser mantido em temperatura entre 15°C e 30°C, enquanto o BioRoot RCS e o Endomethasone em temperaturas inferiores a 30°C e 25°C, respectivamente. Entretanto, muitas vezes, esses cimentos são submetidos a temperaturas diferentes das recomendadas. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes temperaturas de armazenamento no escoamento e pH dos cimentos supracitados. Três grupos foram formados de acordo com a temperatura de armazenamento: G1) 5°C em geladeira, G2) 20°C em adega e G3) 35°C em estufa, onde permaneceram por 30 dias. Os testes foram feitos de acordo com os padrões da literatura e as normas ANSI/ADA nº57 (2012), após os cimentos estarem há 20 min em temperatura de 23°C. Para o escoamento, um peso de 100 g foi aplicado por 10 min e o diâmetro mínimo e máximo do cimento foi medido (em triplicata). Para a análise do pH, os cimentos foram imersos em água destilada e o pH foi avaliado após 24hs, 7, 14 e 30 dias. A análise dos dados (ANOVA e Tukey, $\alpha = 0,05$) mostrou que não houve diferença estatística significativa do escoamento entre os cimentos ($p < 0,05$). No entanto, o Endomethasone armazenado em estufa e geladeira, não teve o escoamento mínimo de 20 mm. Já na avaliação do pH, houve alguma diferença estatisticamente significativa em todos os períodos avaliados. Ainda, os biocerâmicos apresentaram maiores valores de pH.

As diferentes temperaturas de armazenamento influenciaram as propriedades físico-químicas dos cimentos testados.

PN0718 Avaliação do comportamento mecânico de novos sistemas rotatórios

Rosa SJ*, Camilo GN, Alcalde MP, Duarte MAH, Vivan RR
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à fadiga cíclica e torcional dos instrumentos rotatórios Trunatomy 26.04, Logic 2 25.05 e Flat File 25.04. Foram utilizados um total de 48 instrumentos, com 25 mm de comprimento, sendo divididos de acordo com os respectivos grupos (n=16). O ensaio de fadiga cíclica foi realizado em um canal artificial com ângulo de 60° e um raio de 5 mm de curvatura, de acordo com a norma ISO 3630-1 (n=8). Os instrumentos foram ativados a 500 RPM e 1.5 N/cm de torque. Durante os ensaios, o tempo para a fratura foi convertido em número de ciclos para a fratura (NCF). O Ensaio de torção, foi realizado com o objetivo de avaliar o torque e deflexão angular máxima dos instrumentos até a fratura. Para isso, 3 mm das pontas dos instrumentos foram fixadas em uma célula de carga e as outras extremidades conectadas a um motor rotatório reversível com velocidade de 2 RPM (n=8). Os dados obtidos foram analisados estatisticamente pelo teste 1-way ANOVA e Tukey, com significância de 5%. Os instrumentos Logic 2 25.05 e Flat File 25.04 apresentaram maior número de ciclos e tempo para a fratura em comparação com Trunatomy 26.04 ($p < 0,05$). Em relação ao torque, o instrumento Trunatomy 26.04 apresentou o menor torque para a fratura em comparação com Logic 2 25.05 e Flat File 25.04 ($p < 0,05$). O instrumento Logic 2 25.05 apresentou maior deflexão angular em comparação com Trunatomy 26.04 e Flat File 25.04 ($p < 0,05$).

O instrumento Trunatomy 26.04 apresentou a menor resistência a fadiga cíclica e menor torque para a fratura e o instrumento Logic 2 25.05 apresentou maior deflexão angular.

PN0719 Efeitos de diferentes soluções irrigadoras e métodos de agitação na extrusão de debris em tratamentos endodônticos

Oliveira-Neto RS*, Tartari T, Wilchenski BS, Lima LAS, Vivan RR, Duarte MAH
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Comparar protocolos de irrigação de hipoclorito de sódio (NaOCl) isolado e NaOCl seguido de EDTA e NaOCl ao protocolo de quelação contínua com a mistura de NaOCl e ácido etidrônico (HEDP), associados ou não a métodos de agitação, quanto à quantidade de debris extruídos. Dentes unirradiculares extraídos foram acoplados a microtubos e distribuídos de acordo com os protocolos de irrigação utilizados no PB e irrigação final (IF) em (n=40): G1) NaOCl 2,5% (PB: 20mL e IF: 5 mL); G2) NaOCl 2,5% (PB: 20mL) + EDTA 17% (IF: 2 mL) + NaOCl 2,5% (IF: 3 mL); e G3) mistura de NaOCl 5% + HEDP 18% (PB: 20ml e IF: 5ml). O PB foi realizado com instrumento recíproco X1 Blue 40/06. Para IF, os grupos foram redistribuídos em 4 subgrupos de acordo com os métodos de agitação (n=10): a) sem agitação; b) ultrassônico (Irrisonic); c) sônico (Eddy); e d) rotação contínua (Easy Clean). Foram realizados seis ciclos de 20 segundos de agitação. Um grupo de solução salina sem agitação foi utilizado como controle (G4, n=10). Os microtubos foram pesados sem os dentes antes e após o tratamento e a quantidade de debris extruídos foi determinada. Os dados obtidos neste experimento foram comparados por One-way Anova com Tukey ($\alpha < 0,05$).

Os grupos da mistura NaOCl + HEDP foram semelhantes entre si ($P > 0,05$) e apresentaram maior quantidade de debris extruídos do que os demais grupos ($P < 0,05$). O uso da mistura de NaOCl + HEDP durante PB e IF resultou em uma quantidade muito maior de debris extruídos e os métodos de agitação não influenciaram neste fato.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2017/22364-5 | FAPs - FAPESP N° 2018/12690-5 | FAPs - FAPESP N° 2020/01674-9)

PN0720 Avaliação da temperatura da superfície radicular externa durante o uso de diferentes sistemas de agitação de irrigantes intracanal

Fontanezi BS*, Mohara NT, Soares AJ, Frozoni M
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O presente estudo comparou a temperatura da superfície radicular externa de dentes submetidos a diferentes métodos de agitação. Foram utilizados 9 pré-molares inferiores humanos extraídos selecionados através de tomografia computadorizada de feixe cônico. A mensuração de temperatura foi feita por termopares do tipo K (Omega Engineering, Connecticut, EUA), na superfície externa do terço médio, cervical e apical (em temperatura corpórea, 37°), distribuídos em 3 grupos de acordo com os métodos estudados. Grupo US (n=3): Ponta ultrassônica Irrisonic (Helse Ultrasonic, São Paulo, SP, Brasil) ativada em ultrassom UDSK (Woodpecker, Guilin, China) com 20% de potência; Grupo EC: (n=3) Ponta Easyclean (Easy Equipamentos odontológicos, Belo Horizonte, MG, Brasil) em motor elétrico NSK (Joinville, SC, Brasil) e ativada a 15.000 rotações por minuto; Grupo XP: (n=3) Lima XP endo finisher (FKG, La Chaux-de-Fonds, Suíça) acoplada em motor Dentsply X Smart Plus (Dentsply Sirona, Ballaugues, Suíça), a 800 rotações por minutos e torque 1. A análise estatística foi realizada com nível de significância de 5%. Não foi observada diferença significativa entre o grupo XP e o grupo EC quanto as temperaturas registradas. Em relação a ponta ultrassônica, a temperatura externa no terço médio da raiz (39,46°) foi significativamente menor que no terço cervical (40,41°) e apical (40,53°).

É possível concluir, entre os métodos estudados, a ponta ultrassônica apresentou o maior aumento da temperatura, não atingindo a temperatura que possa causar danos as estruturas periodontais (47°).

PN0721 Avaliação da capacidade antimicrobiana dos irrigantes água de ozônio e óleo essencial de melaleuca em comparação ao hipoclorito de sódio

Peveari AC*, De Martin AS, Campos FUF, Bueno CES
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Um dos grandes desafios da endodontia é o controle de microrganismos formadores do biofilme. Para isso, além da instrumentação mecânica do sistema de canais radiculares faz-se necessário o uso de substâncias irrigantes preferencialmente com baixa toxicidade e alta capacidade antimicrobiana. Esse estudo objetivou avaliar a capacidade antimicrobiana da água ozonizada e do óleo essencial de melaleuca, em comparação ao hipoclorito de sódio: para isso foram utilizados 65 canais ovalados de pré-molares inferiores humanos extraídos, submetidos à contaminação microbiana por biofilme composto por *Cândida Albicans*, *Enterococcus Faecalis* e *Staphylococcus Aureus*. As amostras foram divididas em três grupos (n=20), irrigados com 20mL das substâncias estudadas, e um grupo controle negativo (n=5), sendo: G1- hipoclorito de sódio 2,5%, G2- água de ozônio 0,1%, G3-solução de óleo essencial de melaleuca 5,0% e grupo controle negativo- solução salina. O preparo mecânico dos espécimes foi realizado com lima recíproca WaveOne Gold 35/06 de acordo com as orientações do fabricante. Após confirmada a contaminação em cada grupo fez-se análise microbiológica para avaliar a efetividade de cada substância através da contagem de unidades formadoras de colônias (UFC). Observou-se que tanto a água de ozônio quanto solução de melaleuca a 5% apresentaram efetiva ação antimicrobiana com diferença estatística significante.

Dessa forma pode-se perceber a viabilidade das substâncias irrigantes alternativas com vantagens como baixa toxicidade e descarte inócuo ao meio ambiente.

PN0722 Impacto do acesso Truss no preparo e no comportamento biomecânico de molares inferiores restaurados com diferentes resinas

Prado HS*, Franco NSJ, Camargo RV, Petean IBF, Carvalho KKT, Mazzi-Chaves JF, Souza-Gabriel AE, Sousa-Neto MD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliou o impacto do acesso Truss no preparo e comportamento biomecânico de dentes tratados endodonticamente. 56 molares inferiores foram divididos em 4 grupos: acesso Truss (AT - n=16), conservador (AC - n=16), tradicional (ATR - n=16) e controle (hígido - n=8), subdivididos conforme protocolo de preparo (n=8): R-motion (RM) e Recipro Blue (RB). Após preparo, foram escaneados em microCT, obturados com cone único e AH Plus, e restaurados de acordo com o tipo de resina (n=8): resina micro-híbrida flow + regular e resina bulk fill flow + regular. Novo escaneamento foi realizado para análise do material restaurador, presença de gaps e remanescente de material obturador (RMO), seguido de simulação do ligamento periodontal, ensaio de resistência à fratura (RF) e determinação do padrão de falha. RM e RB não apresentaram diferença estatística para volume, área de superfície e porcentagem de paredes preparadas ($p > 0,05$), independente do acesso. Em AT, RM promoveu menor transporte dos terços cervical e apical no canal médio-lingual ($p < 0,05$), no terço apical em médio-vestibular ($p < 0,05$) e nos terços médio e apical no canal distal ($p < 0,05$). AT apresentou maiores porcentagens de gaps (5,05%) e RMO (11,7%) ($p < 0,05$). Os valores de RF foram superiores para o grupo controle, seguido de AT, AC e ATR ($p < 0,05$). O padrão de falha predominante foi do tipo II entre os grupos experimentais ($p < 0,05$).

Conclui-se que AT propiciou transporte do canal, sendo que RM promoveu os menores valores de transporte, com maior porcentagem de gaps e RMO, embora tenha apresentado valores superiores de RF.

(Apoio: CAPES N° 33002029032P4 | FAPs - FAPESP N° 2018/14450-1)

PN0723 Avaliação do preparo e segurança de três novos sistemas mecanizados

Tiatio PCG*, Dourado TTH, Alcalde MP, Andrade FB, Vivan RR, Duarte MAH
Dentística, Endodontia e Materiais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o desgaste, centralização, transporte e volume de dentina remanescente após a instrumentação de três tipos de sistemas mecanizados no preparo de canais mesiais de molares inferiores. Quarenta e cinco molares inferiores com canais mesiais separados foram divididos em 3 grupos (n=15) de acordo com os sistemas: Genius ProFlex; ZenFlex; TruNatomy. Durante a instrumentação, 20 mL de hipoclorito de sódio foram utilizados e após, realizada irrigação com 2 mL de EDTA 17% por 3 minutos e irrigação final com 5mL de soro fisiológico. Os escaneamentos das amostras por micro-CT foram realizados antes e após a instrumentação do canal mesiovestibular e mesiolingual para comparação de áreas tocadas e não tocadas. Os resultados foram analisados através do teste ANOVA seguido de Tukey ($\alpha=0,05$). Em relação ao transporte, não houve diferenças significativas entre os instrumentos em nenhum nível em ambos os canais ($p>0,05$). Na centralização, apenas ZenFlex obteve diferenças significativas comparado a TruNatomy no canal mesiolingual a nível de 3mm apical ($p<0,05$). Para alteração volumétrica, Genius ProFlex apresentou no canal mesiovestibular uma menor porcentagem de alteração total quando comparado aos outros sistemas ($p<0,05$). O desgaste de dentina somente foi significativo no terço cervical do canal mesiovestibular, obtendo maior valor para parede distal com os sistemas TruNatomy e Genius ProFlex quando comparado ao ZenFlex ($p<0,05$).

Os três sistemas proporcionaram um preparo seguro, sendo Genius ProFlex o mais conservador.

PN0724 Avaliação da resistência a torção de instrumentos rotatórios glide path

Kasper RH*, Pelegrini G, Sô GB, Alcalde MP, Vivan RR, Duarte MAH, Barletta FB
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

Os instrumentos endodônticos em NiTi para glide path são os mais suscetíveis a fratura no interior do canal radicular, principalmente como resultado do alto estresse torcional. O presente estudo investigou a resistência à torção e deflexão angular dos instrumentos destinados ao glide path Pro Glider #16.02; T-File #17.02 e MK Life #16.02. Foram selecionados 30 instrumentos rotatórios NiTi de glide path(n=10) com 25mm de comprimento. O teste de torção foi realizado com base na ISO 3630-01 (1992). Três milímetros da ponta dos instrumentos, foi presa a uma pequena célula de carga por um braço de alavanca ligado ao eixo de torção. A resistência a torção e a deflexão angular foram avaliadas. As superfícies de fratura foram examinadas por microscopia eletrônica de varredura com aumentos de 1.000x e 5.000x na secção transversal, e 50x na secção lateral. A análise estatística foi realizada com pelo teste H de Kruskal-Wallis, seguido do teste de post hoc de Down. O instrumento Pro Glider apresentou maior resistência torcional ($p<0,05$) em comparação a T-File ($p<0,05$) e MK Life ($p<0,05$), respectivamente. Entretanto, T-File apresentou maior deflexão angular ($p<0,05$) que os outros grupos testados.

Pod-se concluir que o instrumento Pro Glider apresentou maior torque para a fratura, enquanto o instrumento T-File apresentou maior deflexão angular.

PN0725 Impacto da Irrigação Ultrassônica Passiva no índice de sucesso dos tratamentos endodônticos não cirúrgicos - revisão sistemática

Gobbo LB*, Araújo LP, Silva TA, Vieira WA, Soares AJ, Ferraz CCR
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O tratamento endodôntico tem como objetivos promover a desinfecção eficaz do canal radicular e evitar que haja recolonização microbiana do canal tratado a fim de se possibilitar o reparo e/ou manutenção da saúde dos tecidos periradiculares. Uma etapa importante do preparo químico mecânico dos canais radiculares é a agitação e renovação de soluções químicas auxiliares (SQA), com sua importância bem estabelecida. Visando aumentar a eficiência da agitação das SQA o uso da Irrigação Passiva Ultrassônica (IPU) tem sido recomendado por promover grande movimentação das soluções, levando-as até regiões mais profundas e de difícil acesso do sistema de canais radiculares. Contudo, os benefícios adicionais promovidos pela IPU sobre as demais formas de irrigação obtiveram resultados controversos para sua eficiência nas regiões mais apicais. Portanto, a análise conjunta de trabalhos clínicos randomizados com preservação de pelo menos 6 meses são fontes importantes para que os resultados sejam mais robustos e conclusivos. O objetivo desta revisão sistemática foi responder à pergunta: "a Irrigação Passiva Ultrassônica tem impacto no índice de sucesso dos tratamentos endodônticos não cirúrgicos?". Para isso, 887 artigos foram triados sendo que apenas 3 foram elegíveis por dois revisores de maneira independente.

Após a análise dos resultados e feito a estatística, não foi possível detectar diferença significativa nos índices de sucesso. Novos trabalhos clínicos devem ser realizados para melhor avaliar potenciais vantagens clínicas da IPU na Endodontia.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0726 Título: Padrão de cicatrização de fraturas radiculares horizontais pós-traumáticas: estudo clínico transversal

Pedrosa NOM*, Carrer JM, Amaral TMP, Bastos JV
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar o prognóstico de dentes portadores das fraturas radiculares horizontais pós-traumáticas, entre os pacientes atendidos na Clínica de Traumatismos Dentários da Faculdade de Odontologia da UFMG. Foram avaliados 81 pacientes, portadores de 103 dentes com fraturas radiculares horizontais. O período mediano de acompanhamento da amostra foi de 30,5 meses (variação de 2 meses a 10 anos). A idade no momento do trauma variou entre 7 e 56,8 anos (média de 20,6 \pm 11,4 anos). Os incisivos centrais superiores representaram 83,5% do total dos dentes portadores de fratura radicular, e 54,5% das fraturas, foram no terço médio da raiz. Observou-se cicatrização na linha de fratura em 62,1% da amostra, independentemente da localização da linha da fratura. O padrão radiográfico de cicatrização por interposição de tecido ósseo foi observado com maior frequência nas fraturas de terço apical e médio ao passo que a interposição de calo fibroso foi observada com maior frequência nas fraturas de terço cervical. A obliteração da cavidade pulpar foi observada em 65% dos casos, e as reabsorções radiculares externas transitórias em 83,5% dos casos.

Os resultados do presente estudo sugerem um prognóstico favorável das fraturas radiculares horizontais pós-traumáticas quanto à cicatrização da linha de fratura.

PN0727 Impacto do material obturador remanescente na câmara pulpar na estabilidade de cor da coroa dental

Silva-Sousa AC*, Camargo RV, Lima TD, Pires-De-souza FCP, Faria-E-silva AL, Souza-Gabriel AE, Paula-Silva FWG, Mazzi-Chaves JF

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliou o impacto da presença de material obturador remanescente na câmara pulpar na estabilidade de cor em dentes tratados endodonticamente com acesso minimamente invasivo (MI). 32 incisivos centrais superiores foram distribuídos: cavidade convencional e MI com AH Plus ou Bio-C Sealer (BC). Os dentes foram submetidos à acesso endodôntico seguido de instrumentação, obturação e restauração, sendo todas as etapas realizadas sob microscópio operatório. Os espécimes foram submetidos à termociclagem, simulando 1 e 2 anos de envelhecimento. As leituras de cor (CIE L*a*b*) foram realizadas: baseline, após cirurgia de acesso, instrumentação, obturação, restauração, simulação de 1 e 2 anos. Escaneadas em microCT em baseline e após restauração para análise da adaptação do material restaurador e presença de remanescente de material obturador na coroa dental. Os dados foram testados em relação à distribuição normal, esfericidade ($\Delta E00$ e YI), e homogeneidade. Para as comparações em pares utilizou o teste de Tukey, e teste de correlação entre estabilidade da cor e presença de material obturador. Um nível de confiança de 95% foi pré definido para todas as análises. Foi evidenciado que apenas "tempo de avaliação" ($p < .001$) afetou os valores de YI e $\Delta E00$. Para MI, houve diferença estatística entre cimentos, com BC apresentando mais vazios. Para presença de material não houve diferença. Não foi possível observar correlação entre o remanescente de material e variação de cor.

Concluiu que o tipo de material obturador remanescente não interferiu na alteração de cor em cavidades MI.

(Apoio: CAPES N° 88887480333/2020-00 | CAPES N° 33002029032P4 | FAPS - FAPESP N° 2018/14450-1)

PN0728 Avaliação das propriedades físico-químicas de medicações intracanal utilizadas em dentes traumatizados

Macedo PAS*, Vieira WA, Gabriel PH, Cerqueira--neto ACCL, Miranda ACV, Haiter Neto F, Soares AJ

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a solubilidade, escoamento e radiopacidade de medicações intracanal utilizadas no tratamento de dentes traumatizados. Foram subdivididas em G1 Calen; G2 Calen associada ao óxido de zinco; G3 Pasta obturadora (PO) hidróxido de cálcio, gel de clorexidina 2% e óxido de zinco proporção (2:1:2); G4 Calplus e G5 UltraCalXS. Para avaliação da solubilidade foram selecionados 28 incisivos bovinos (n=7) que após serem preparados foram preenchidos com as medicações e escaneados por microtomografia computadorizada logo após a inserção (T0) e após 7 dias (T1). Para avaliação do escoamento, as medicações foram posicionadas no centro de uma placa de vidro demarcada e um peso de 83,2 g sob o material; e sobre este conjunto um peso adicional de 87,37g totalizando 170,57g. O diâmetro maior e menor foi mensurado com paquímetro digital. A radiopacidade foi avaliada por análise radiográfica através do software Image J. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste Tukey ($\alpha=0,05$). A PO e a Calplus® apresentaram valores similares a respeito da radiopacidade($p>0,05$). O grupo composto pela pasta Calen apresentaram maiores valores de escoamento ($p<0,05$). Para a solubilidade a PO apresentou menor perda volumétrica, porém não houve diferença estatística com as demais medicações ($p>0,05$).

Dessa forma, a medicação composta por hidróxido de cálcio, óxido de zinco e clorexidina 2% se apresenta como uma alternativa adequada para uso em dentes traumatizados.

(Apoio: CNPq)

PN0729 Alterações do comprimento de trabalho e da acurácia do Root ZX II durante as diferentes etapas do tratamento e retratamento endodôntico

Cardoso IV*, Silveira MPC, Dotto ME, Vitali FC, Piasecki L, Garcia LFR, Bortoluzzi EA, Teixeira CS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar as alterações do comprimento de trabalho (CT) durante as diferentes etapas do tratamento e retratamento endodôntico, bem como a acurácia do localizador apical eletrônico (LAE) Root ZX II. Para tal, foram utilizados os canais mesiais de 28 molares inferiores (n=56). Após obter as medidas iniciais dos canais pelo método visual direto (CTD₁) e eletrônico (CTE₁), foi realizado o preparo dos terços cervical e médio dos canais. Novas medições foram realizadas (CTD₂ e CTE₂) e o preparo foi finalizado até o nível do forame, seguido de novas medições do CT (CTD₃ e CTE₃). Após irrigação final, os dentes foram obturados pela técnica do cone único e armazenados por 7 dias. Em seguida, foi realizado o esvaziamento dos canais, e novas medidas foram obtidas (CTD₄ e CTE₄). Por fim, os canais foram re-preparados e as medidas finais (CTD₅ e CTE₅) foram obtidas. A análise dos dados (teste de Kruskal-Wallis, seguido pelo teste post-hoc de Dunn, $\alpha = 5\%$) verificou redução significativa do CT ($p < 0,05$), com maior variação entre a etapa inicial e pós-preparo do terço cervical e médio; e entre a etapa pós-preparo e pós-esvaziamento do canal, não havendo diferença entre ambas ($p > 0,05$). Além disso, o LAE Root ZX II foi menos acurado na determinação do CT após a etapa de esvaziamento do canal radicular ($p < 0,05$).

Concluiu-se que o CT sofreu alterações, de redução significativa e progressiva, nas diferentes etapas do tratamento e retratamento endodôntico avaliadas, assim como o LAE Root ZX II não apresentou acurácia na medição após a etapa de esvaziamento do canal radicular.

PN0730 Precisão das funções de mensuração de diferentes localizadores apicais integrados a novos motores endodônticos

Silveira MPC*, Cardoso IV, Vitali FC, Piasecki L, Duque TM, Garcia LFR, Teixeira CS, Bortoluzzi EA
Odt - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou as funções do localizador apical eletrônico (LAE) e "Auto Reverso Apical" (ARA) de motores com localizador apical integrado. 52 raízes foram distribuídas em 4 grupos (n=13) de acordo com a função e dispositivos utilizados: TriAuto ZX II; E-Connect S; iRoot Pro e Root ZX II. Para a avaliação do LAE, foi realizada uma medida inicial do comprimento real pré-operatório (CR1) e comparada com o comprimento eletrônico (CE). Para avaliação do ARA, a marcação "0,5" foi configurada e o sistema ProTaper Universal utilizado até que a função invertesse o movimento. Após o preparo, o instrumento F3 foi introduzido manualmente até o limite apical, para obtenção do comprimento de trabalho (CT). Em seguida, o comprimento real pós-operatório (CR2) também foi obtido pelo método visual direto. A diferença média entre o CE e visual foi calculado. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente (ANOVA, Brown-Forsythe e Tukey, $\alpha = 0,05$). Na função LAE, o Root ZX II obteve a menor diferença média, semelhante ao TriAuto ZX II, o qual foi semelhante ao iRoot Pro e este foi semelhante ao E-Connect-S. Na função ARA, Root ZX II, iRoot Pro e TriAuto ZX II ativaram a função, em média, antes do forame, sem diferença entre eles ($p > 0,05$). O iRoot Pro foi semelhante ao E-Connect S, o único dispositivo com diferença média positiva.

Na função LAE, os quatro dispositivos foram precisos. Na função ARA, o Root ZX II, iRoot Pro e TriAuto ZX II mantiveram o nível apical do preparo dentro dos limites do canal. O E-Connect S não foi preciso para controlar o limite apical da instrumentação rotativa nesta função.

PN0731 Efeito da fotobiomodulação na inflamação e imunomarcção de osteocalcina no tecido pulpar após clareação dentária

Paula KS*, Cintra LTA, Cavaca APS, Oliveira SC, Evolino E, Sivieri-Araújo G, Briso ALF, Benetti F
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou os efeitos da fotobiomodulação com laser de baixa intensidade, na inflamação e imunomarcção de osteocalcina (OCN), no tecido pulpar de molares de ratos clareados (Cla). Molares superiores direito e esquerdo de 28 ratos receberam, aleatoriamente, gel clareador à base de peróxido de hidrogênio (PH) 17,5% ou gel placebo (30 min). Após, metade dos animais recebeu laser infravermelho (LIV), formando os grupos: Controle - sem tratamento; Cla - PH 17,5%; Cla-LIV - uma sessão LIV após PH; e LIV - única sessão de LIV. Aos 2 e 30 dias, os ratos foram eutanasiados e as hemimaxilas processadas para análises histológica e imunistoquímica. Testes estatísticos foram aplicados ($p < 0,05$). Aos 2 dias, houve inflamação nos grupos clareados comparados aos seus controles Cont e LIV ($p < 0,05$); Cla teve áreas de necrose e inflamação severa subjacente, e Cla-LIV, inflamação moderada a leve, nos diferentes terços da polpa ($p < 0,05$). Aos 30 dias, Cont teve ausência de inflamação e produção de dentina terciária nos grupos clareados. Aos 2 dias, houve baixa imunomarcção de OCN em Cont e LIV ($p < 0,05$); Cla teve imunomarcção moderada, diferente de seu controle ($p < 0,05$); e Cla-LIV, imunomarcção severa em comparação a Cla e LIV ($p < 0,05$). Aos 30 dias, Cont teve ausência de imunomarcção e Cla, moderada ($p < 0,05$); Cla-LIV também apresentou moderada imunomarcção, porém semelhante a LIV, com baixa imunomarcção ($p > 0,05$).

Concluiu-se que a fotobiomodulação minimiza o processo inflamatório pulpar de dentes clareados e eleva imunomarcção de OCN, principalmente nos períodos iniciais.

PN0732 Comparação da remoção de debris dentinários por XP-endo Finisher e irrigação ultrassônica passiva em canais curvos

Silva WO*, Amoroso Silva PA, Olivares-Ponce PN, Lopes RT, Alves FRF, Marceliano-Alves MFV
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi comparar a efetividade de XP-endo Finisher e irrigação ultrassônica passiva (PUI) na remoção de debris dentinários de canais curvos. Trinta e quatro molares inferiores com canais mesiais classe II de Vertucci foram selecionados e escaneados por microtomografia computadorizada com tamanho de pixel de 9.9 μ m. Os canais foram preparados com Hyflex EDM e um segundo escaneamento foi realizado para avaliação de volume inicial de debris. Os dentes foram então divididos em dois grupos de 17 cada, de acordo com o procedimento suplementar: PUI ou XP-endo Finisher. Em sequência, um terceiro escaneamento foi realizado e os debris analisados. O teste T-pareado foi utilizado para comparações intragrupo para verificar os debris após cada procedimento suplementar (PUI e XP-endo finisher). O software Prisma 6.0 foi utilizado nas análises e os valores foram expressos como mediana, mínimo e máximo. O nível de significância foi de 5%. Ambos os métodos reduziram a quantidade de debris em comparação com o volume inicial. A porcentagem de debris remanescentes foi significativamente menor para o grupo XP-endo Finisher (28.67%) em comparação com PUI (60.32%) ($p < 0,05$).

Nenhum dos métodos suplementares removeu completamente os debris dos canais, mas XP-endo Finisher foi significativamente superior à PUI.

(Apoio: FAPERJ N° E-26/202.729/2019)

PN0733 Associação entre o gene Receptor de Calcitonina e calcificação pulpar após tratamento ortodôntico de pacientes com maloclusão Classe II

Ramirez I*, Kirschneck C, Gabardo MCL, Oliveira DSB, Castro JP, Proff P, Kuchler EC, Baratto-Filho F
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou se polimorfismos genéticos no gene codificador do Receptor de Calcitonina (CALCR) estariam envolvidos na ocorrência de calcificação pulpar em pacientes alemães com maloclusão Classe II com protrusão maxilar. Foram avaliadas radiografias panorâmicas de 25 pacientes ortodônticos (com idades entre 12 e 44 anos) com maloclusão classe II associada a protrusão maxilar, obtidas em diferentes momentos do tratamento ortodôntico. Cada dente permanente foi avaliado individualmente e classificado conforme a presença de calcificação pulpar (sim/não). A genotipagem do polimorfismo rs1801197 do gene CALCR foi realizada utilizando real-time PCR. Os dados foram analisados pelos testes qui-quadrado e exato de Fisher para verificar se o polimorfismo do gene CALCR poderia aumentar o risco de presença de calcificação pulpar após o tratamento ortodôntico ($p < 0,05$). Nove pacientes do sexo masculino e 16 do sexo feminino compuseram a amostra. Dezois pacientes apresentaram calcificação pulpar após o tratamento ortodôntico (64%). Nove pacientes apresentaram genótipo AA, 10 apresentaram genótipo AG e 4 apresentaram o genótipo GG. A ocorrência de calcificação pulpar não foi associada ao polimorfismo genético rs1801197 no gene CALCR ($p = 0,955$).

Concluiu-se que a calcificação pulpar apresentou prevalência considerável após tratamento ortodôntico. O rs1801197 no gene CALCR não foi associado a essa prevalência, o que sugere que o gene CALCR não é um biomarcador para a calcificação pulpar como efeito adverso do tratamento ortodôntico.

PN0734 Prevalência de Fusobacterium nucleatum em lesões periapicais de dentes com insucesso do retratamento endodôntico

Moura-Filho AAL*, Bronzato JD, Soares AJ, Marciano MA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Gomes BPFA
Clínica Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Microorganismos podem estar presentes em lesões periapicais (LP) de origem endodôntica, que na sua grande maioria correspondem a reações inflamatórias. O objetivo deste estudo foi investigar a presença de Fusobacterium nucleatum (FN) em LP de dentes retratados endodônticamente com infecções endodônticas persistentes e associar a achados clínicos e radiográficos. Amostras microbianas foram coletadas durante a microcirurgia endodôntica de 13 LP. O DNA foi extraído das amostras e submetido ao Nested-PCR com primer específico para FN. O teste exato de Fisher foi usado para avaliar as associações de FN com as características clínicas e radiográficas dos pacientes. Adotou-se o nível de significância de 5%. FN estava presente em 9/13 amostras. Não foi encontrada associação entre FN e características clínicas e radiográficas. A prevalência de FN em LP é de 69,23%.

Concluiu-se que FN pode ser encontrado em lesões periapicais de dentes com insucesso do tratamento endodôntico.

(Apoio: CNPq N° 303852/2019-4 | FAPESP N° 2015/23479-5 | FAPESP N° 2017/25090-3 | CNPq N° 303852/2019-4 | FAPESP N° 2015/23479-5 | FAPESP N° 2017/25090-3)

PN0735 Comparação da resistência à fadiga cíclica das limas Easy Pro Design Logic Glide Path; Hyflex EDM Glide Path e Trunatomy Glider Glide Path

Prata MCA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Apesar das tecnologias avançadas, fraturas das limas ainda existem durante o processo de modelagem do canal radicular. O objetivo do presente trabalho foi determinar o tempo para a fratura em flexão rotativa dos instrumentos endodônticos comerciais com designações VDW HyFlex EDM Glide Path, Easy ProDesign Logic Glide Path, TruNatomy Glider Glide Path. Os 60 instrumentos, sendo 20 de cada grupo, com comprimento de 25mm, foram submetidos à rotação no interior de um canal simulado metálico com raio de curvatura de 6 mm. Os instrumentos TruNatomy e HyFlex EDM foram acionados em movimento contínuo e os instrumentos Easy ProDesign em movimentos recíprocante. Os ensaios foram realizados após a lubrificação interna do canal com uso de glicerina. Antes e após os ensaios de fadiga, as amostras foram analisadas no microscópio eletrônico de varredura. Os valores obtidos foram submetidos à análise estatística, os grupos foram comparados por testes paramétricos (Teste One Way ANOVA, Bonferroni, Schaffe e Tukey) ou não paramétricos (Teste de Weibull) adotando um nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que os instrumentos Easy ProDesign apresentaram maior resistência à fratura por fadiga. A caracterização da morfologia superficial no microscópio eletrônico de varredura mostrou que os instrumentos possuem acabamento com ranhuras oriundas do processo de fabricação, as quais influenciaram na fratura; outro fator foi o tempo.

Conclui-se que os instrumentos Easy ProDesign foram mais resistentes no teste de fadiga cíclica que os instrumentos HyFlex EDM e TruNatomy.

PN0736 A idade e a experiência do uso do microscópio podem influenciar na localização do quarto canal em primeiros molares superiores?

Martins HC*, Olbertz J, Braghini AP, Vitali FC, Dorigon-Santos J, Prado M, Silveira PF, Duque TM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar efetividade de três métodos clínicos utilizados para identificar o segundo canal méso vestibular (MV2) em primeiros molares superiores permanentes. A idade e experiência prévia com o microscópio foram estimadas. Sessenta e seis dentes foram selecionados. A presença do MV2 foi confirmada pela tomografia computadorizada Cone-Beam. A cavidade de acesso foi realizada por um único operador e três profissionais avaliaram a presença do MV2 através de: visão direta (VD), lupa dental (LD) de magnificação 4x e microscópio operatório (MO) de magnificação 12x. Os testes estatísticos de Chi-Square, Kruskal-Wallis e Dun foram utilizados. Todos os dentes apresentavam o MV2, mas em nenhuma amostra ele foi identificado ao mesmo tempo pelos três métodos clínicos. A magnificação não influenciou a localização do MV2 em profissional < 40 anos, mesmo com e sem experiência do uso do MO. Contudo, para profissionais > 40 anos, o uso da magnificação foi significativo para localizá-los. Por VD, o profissional > 40 anos localizou menos canais quando comparado ao profissional < 40 anos, ambos com experiência. Quando o MO foi utilizado, profissionais com experiência, independentemente da idade, encontraram um maior número de MV2 que profissionais < 40 anos sem experiência.

A localização clínica do MV2 é difícil. Nenhum dos métodos foi eficiente em localizar o MV2 em todas as amostras. A idade e a experiência com o uso do MO influenciaram na localização. O uso do MO foi significativo para profissionais > 40 anos e a experiência do uso do MO foi essencial para detectá-los.

PN0737 Influência do calibre do instrumento e nível apical de trabalho no diâmetro foraminal após o preparo químico mecânico

Savaris JM*, Dotto MEP, Czornobay LFM, Labes LG, Garcia LFR, Teixeira CS, Bortoluzzi EA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a influência do instrumento utilizado durante a modelagem, e do preparo apical do canal, no diâmetro final do forame (DF). Os canais radiculares de 70 dentes unirradiculares foram acessados e o comprimento dos dentes (CD) obtidos. A seguir, uma lima #15 foi inserida no canal até o CD e imagens do forame apical foram realizadas em estereomicroscópio (60x). Os canais foram modelados com instrumentos de diferentes calibres e níveis apicais de trabalho formando os grupos (n=14): G_{25F} - R25 no CD; G_{40F} - R40 no CD; G₂₅₊₁ - R25 em 1 mm além do CD; G₄₀₊₁ - R40 em 1 mm além do CD; e G₅₀₊₁ - R50 em 1mm além do CD. Após a modelagem, novas imagens foram obtidas com a lima #15 em posição. As imagens foram analisadas através do software ImageJ a fim de mensurar o DF. O teste Shapiro-Wilk atestou a normalidade dos dados. A comparação dos dados do DF antes e após o preparo e do DF nos diferentes níveis de trabalho foram avaliados pelos testes de t de Student e ANOVA (α=5%), respectivamente. Após a modelagem, todos os grupos apresentaram um DF maior que o diâmetro inicial (p<0,05). Não foi detectada diferença entre os DF dos grupos G_{25F} e G₂₅₊₁ (p>0,05). Porém, o G₄₀₊₁ mostrou DF maiores do que o G_{40F} (p<0,05).

Portanto, foi possível concluir que, independentemente do calibre do instrumento utilizado e do nível apical de trabalho, o forame apical aumentou de diâmetro após a modelagem. Entretanto, quando utilizado o instrumento R25 o nível apical de trabalho não foi relevante para o diâmetro foraminal final.

(Apoio: CAPES)

PN0738 Análise inicial da resposta tecidual de molares de camundongos após capeamento pulpar direto com duas formulações de biovidros

Chaves HGS*, Figueiredo B, Reis-Prado AH, Maia CA, Mesquita RA, Diniz IMA, Crovace MC, Benetti F

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a resposta do tecido pulpar frente às pastas dos biovidros F18 e F18 dopado com cobalto (F18Co), após capeamento pulpar direto em molares de camundongos. A pasta de hidróxido de cálcio (HC) foi utilizada para comparação. Os primeiros molares superior esquerdo e direito de 12 camundongos (Balb/C) tiveram a polpa exposta, receberam capeamento direto com pasta de F18, F18Co ou HC, e foram selados com ionômero de vidro; molares do grupo Controle não receberam intervenção. Aos 7 dias (n = 6), os animais foram eutanasiados e as peças processadas para coloração de hematoxilina-eosina. O infiltrado inflamatório e a desorganização tecidual foram analisados por escores pré-estabelecidos. Foi aplicado teste estatístico de Kruskal-Wallis e Dunn (p < 0,05). Houve inflamação leve a moderada no grupo HC, e principalmente moderada a severa em F18 e F18Co, porém, sem diferença significativa entre os grupos (p > 0,05); a diferença foi observada entre o grupo Controle, sem inflamação, com os grupos F18 e F18Co (p < 0,05). Em relação à desorganização tecidual, observou-se desorganização moderada para os espécimes de HC e para a maior parte dos espécimes de F18 e F18Co, sem diferença entre os grupos (p > 0,05); novamente, a diferença foi observada entre o grupo Controle e os grupos F18 e F18Co (p < 0,05). Não foi observada formação de dentina terciária nos espécimes de qualquer grupo.

Conclui-se que pastas dos biovidros F18 e F18Co podem ter performance inferior à pasta de HC, quando utilizados em contato direto com o tecido pulpar, em relação à inflamação e desorganização tecidual.

(Apoio: CAPES Nº 88887.596028/2020-00)

PN0739 Interação na adesão inicial de E. faecalis em diferentes superfícies de guta-percha analisadas por Microscopia de Força Atômica

Espedilla EGV*, Ribeiro AV, Barros MC, Andrade FB
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se mapear a superfície e a adesão inicial de Enterococcus faecalis em pontas e discos de guta-percha das marcas Tanari e Dentsply. A porção apical dos cones foi cortada (3 mm) e fixada com cianocrilato em lâmina de vidro (n=12). Os discos de guta-percha foram confeccionados (n=12) por aquecimento em anéis metálicos de 6,3 mm de diâmetro por 1,7 mm de espessura, e descontaminados por luz ultravioleta em fluxo laminar simulando a termoplastificação da guta-percha. Foi reativada a cepa de E. faecalis ATCC 29212 e deixados para crescimento exponencial por 24 horas até atingir 12x10⁸ UFC/mL. Posteriormente foram realizadas diluições 10⁻² e plaqueadas em placas de Petri contendo agar BHI por 24 horas. Foi realizado arraste de 1 cm de colônia e diluído em 2 mL de água Milli-Q, padronizando sua concentração em 3x10⁸ UFC/mL. A superfície das amostras foi escaneada por Microscópio de força atômica em modo não contato. A análise comparativa dos parâmetros de rugosidade foi realizada com o teste ANOVA e Kruskal-Wallis seguido de Dunn. Os cones mostraram-se mais rugosos em todas as comparações com os discos, sendo o maior valor atribuído ao grupo CD (cone Dentsply). Os grupos sem contaminação que apresentaram os maiores valores de ondulação, apresentaram o maior número de bactérias aderidas e maiores valores dos parâmetros de rugosidade superficial.

A topografia da superfície em micro e nanoescala do GP afeta a adesão inicial de Enterococcus faecalis, que ocorre principalmente em regiões de vales.

PN0740 Efeito da ativação ultrassônica da água de cal, própolis e irrigantes convencionais na eliminação intratubular do Fusobacterium nucleatum

Barros MC*, Pedrinha VF, Oliveira FE, Ribeiro MCM, Gomes BPFA, Oliveira LD, Andrade FB
Dentística, Endodontia e Materiais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

Avaliar a eficácia de soluções irrigadoras alternativas e convencionais, associadas ou não à irrigação ultrassônica passiva (PUI), na dentina infectada com Fusobacterium nucleatum (Fn). 90 cilindros de dentina foram infectados com Fn (ATCC 51190) por 7 dias. Os espécimes foram então divididos em 1 grupo controle e 8 experimentais: [G1] Hipoclorito de sódio 2,5% (NaOCl) + irrigação convencional (IC), [G2] Clorexidina 2% (CLX) + IC, [G3] NaOCl 2,5% + solução de hidróxido de cálcio 0,14% (Ca(OH)₂) + IC, [G4] Extrato etanólico de própolis 10% (EEP) + IC. Os grupos 5, 6, 7 e 8 referem-se aos irrigantes supracitados, respectivamente, associados a PUI. Após a irrigação final, os espécimes foram submetidos à microscopia confocal de varredura a laser, para quantificar a viabilidade bacteriana. Comparações intergrupos foram realizadas pelo teste de Kruskal-Wallis, seguido pelo pós-teste de Dunn. O teste de Mann-Whitney foi realizado para comparação entre as técnicas de irrigação (p<0.05). Menores porcentagens de viabilidade bacteriana foram observadas para os irrigantes PUI-ativados em comparação a IC. Os maiores percentuais de redução bacteriana intratubular foram atribuídos ao NaOCl 2,5% (p<.05). EEP 10% e NaOCl + Ca(OH)₂ 0,14% ativados apresentaram desempenho estatisticamente similar ao NaOCl 2,5% (p>0.05).

A partir do exposto, a PUI favoreceu a ação antimicrobiana de todas as soluções investigadas. EEP 10% + PUI foi tão eficaz quanto os grupos de NaOCl 2,5%, podendo ser considerada como uma alternativa menos citotóxica a ser utilizada na irrigação final.

(Apoio: CNPq Nº 133267/2020-2)

PN0741 Análise em micro-CT do efeito de diferentes protocolos de limpeza após a desobturação de canais preparados para cimentação de pinos

Antunes TBM*, Janini ACP, Soares AJ, Gomes BPFA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Fontenele RC, Marciano MA
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar, qualitativamente, utilizando microtomografia computadorizada, a remoção de remanescentes nos espaços de canais radiculares, preparados para cimentação de pino de fibra de vidro, por meio de diferentes protocolos de limpeza após a desobturação de canais cimentados com o cimento AH Plus, à base de resina epóxi, e o EndoSequence HiFlow, à base de silicato de cálcio. Foram utilizados 30 dentes humanos monorradiculares com os canais instrumentados com Reciproc R50, sendo 15 dentes obturados com AH Plus e 15 com HiFlow. Após 30 dias, os canais foram desobturados e divididos em 3 grupos de limpeza: sem agitação (n=5), com 5mL de soro fisiológico 0,9% e 5mL de água destilada; com XP-endo Finisher R (n=5) e com os insertos R1-Clearsonic e E1-Irrisonic (n=5). Nestes dois últimos grupos, 1mL de NaOCl 2,5% foi agitado por 30 segundos, seguido de 1mL de EDTA 17% a 30 segundos e por último 1mL de NaOCl 2,5% a 30 segundos. Para cada subgrupo de limpeza foram realizados dois escaneamentos, um após a desobturação e outro após a limpeza com os diferentes protocolos. A porcentagem de remanescentes foi avaliada em volume (mm³) no programa CTAn. Em todos os grupos, o subgrupo de limpeza que mais apresentou redução na porcentagem de remanescentes foi o que utilizou agitação ultrassônica.

A agitação ultrassônica mostrou, por meio deste estudo, ser uma alternativa para a limpeza do canal preparado para cimentar pinos de fibra de vidro.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0742 Efeitos da senescência na capacidade de migração e proliferação de células do ligamento periodontal e da polpa dentária humana

Farias JO*, Sousa LB, Rezende TMB
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

A senescência celular é uma resposta biológica decorrente do envelhecimento e estresse crônico caracterizado principalmente por um estado permanente de parada do ciclo celular. Evidências indicam que a senescência pode afetar funções importantes das células dos tecidos dentários como capacidade de defesa e reparo tecidual. Esse trabalho avaliou possíveis alterações morfológicas, além da capacidade migratória e proliferativa de células do ligamento periodontal e da polpa dentária humana (CEP/UCB 4.714.331). Inicialmente as células foram tratadas com doxorubicina (500 µM) para indução da senescência. A confirmação da indução foi realizada pela morfologia celular e após coloração de β-galactosidase. Em seguida, a proliferação das células pulpareas através da contagem das células não coradas pelo azul de tripano e a migração destas células pelo método Scratch foram avaliadas. Foi possível observar morfológicamente um aumento no tamanho celular, além de diminuição da migração e proliferação das células senescentes. Em adição, a proliferação das células senescentes da polpa dentária foi 94% inferior após 24 horas e 77% inferior após 48 horas, em relação às células não senescentes (p>0,05). Já para as células do ligamento periodontal a proliferação celular foi 86% inferior após 24 horas e 61% inferior após 72 horas (p>0,05).

Desta forma, conclui-se que o processo de senescência celular afeta a capacidade proliferativa e migratória de células do ligamento periodontal e da polpa dentária humana.

(Apoio: FAPs - FAPDF Nº 00193-00000782/2021-63 | FAPs - FAPDF Nº 00193-00000229/2021-21 | CNPq Nº 409196/2018-5)

PN0743 Centralização de canais radiculares em relação às raízes mesiais de molares inferiores: estudo em microtomografia computadorizada

Brisson-Suarez K*, Gomes ILL, Marceliano-Alves MFV, Provenzano JC, Toloza-Espinoza R, Baasch A, Alves FRF
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a centralização de canais mesiais de primeiros molares inferiores em relação às suas raízes, por meio de microtomografia computadorizada (micro-CT). Noventa e nove molares inferiores com raízes mesiais tipo IV de Vertucci foram selecionados e escaneados em de micro-CT. Foi mensurado o centroide de cada raiz e dos canais méso-vestibular (MB) e méso-lingual (ML). Foram realizadas duas análises, uma de toda a extensão dos canais e outra restrita aos 4 mm apicais. Verificou-se que o centro de gravidade dos canais desviou em ambos os canais quando considerada toda a extensão: MB 0,83 mm (0,02 - 2,30 mm) e ML 0,83 mm (0,05 - 3,99 mm), e a porção apical: MB 0,18 mm (0,01 -1,01 mm) e ML 0,21 mm (0,01 - 1,01 mm). Com a avaliação, pode-se considerar que para extensão total do canal, 69% dos canais ML e 57% dos MB foram desviados para mesial. Nos 4 mm apicais, 51% dos canais MB desviaram para mesial e 52% de ML para distal.

Não há centralidade dos canais mesiais em relação às suas raízes nos primeiros molares inferiores. O desvio mais frequente é para mesial quando considerado o comprimento total do canal. No entanto, na região apical, a frequência de desvio foi distribuída de forma semelhante nas direções mesial e distal.

PN0744 Análise da Resistência de União do cimento AH Plus utilizado na obturação de dentes submetidos a diferentes protocolos de irrigação

Dantas LO*, Yamin PA, Vansan LP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A ação dos instrumentos nas paredes dos canais radiculares na terapia endodôntica propicia a formação da camada de smear. Esta camada deve ser removida pela ação física e química das soluções irrigadoras. Entretanto, também a incompleta remoção das substâncias auxiliares pode interferir no sucesso do tratamento endodôntico. Foram então selecionados 50 caninos humanos, e distribuídos em 5 grupos: (G1) Água controle; (G2) Clorexidina Aquosa 2%; (G3) Clorexidina gel 2%; (G4) NaOCl 2,5% e EDTA 17% Final; (G5) Irrigação alternada de NaOCl 2,5% e EDTA 17% e final EDTA 17%. Os espécimes foram submetidos ao preparo biomecânico, e obturação com variações apenas no emprego das soluções. Após a obtenção dos slices nos terços, cervical, médio e apical, foi realizado o push-out. Observou-se que os espécimes irrigados com água destilada (G1), (G2) e (G3) foram as soluções auxiliares que apresentaram menores valores de Resistência de União quando comparados ao (G4) e (G5), que obtiveram melhores resultados. Quanto aos terços foram visualizadas ocorrências de falha adesiva em maior porcentagem na porção apical independente do grupo. Na análise da interface cimento/dentina pela Microscopia Confocal de Varredura a Laser, observou-se maior desadaptação nos espécimes submetidos à irrigação com água destilada (G1), (G2) e (G3) e melhor adaptação nos grupos (G4) e (G5), que vem corroborar os resultados do push-out.

Concluiu-se que o protocolo de irrigação com maior resistência de união utilizado foi o grupo irrigado com NaOCl 2,5% intercalado com EDTA 17% e inundação final EDTA 17% (G5).

PN0745 Efeitos microbiológicos da irrigação ultrassônica passiva e contínua em diferentes tempos, volumes e posição

Coelho JA*, Cuéllar MRC, Espedilla EGV, Vivan RR, Duarte MAH, Andrade FB
Dentística, Endodontia e Materiais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

Durante o uso da irrigação ultrassônica passiva (PUI) e contínua (CUI), microrganismos podem ser extruídos aos tecidos periapicais podendo resultar em flare-up. Assim, avaliou-se a quantidade de debris e bactérias extruídas apicalmente, além da descontaminação intratubular após seis protocolos de irrigação em dentes extraídos. As raízes foram distribuídas em 7 grupos experimentais (n=11): grupo P1 (PUI em 1 momento), grupo P2 (PUI em 2 momentos), grupo CIT (CUI em 1 momento - padronização do tempo), grupo C2T (CUI em 2 momentos - padronização de tempo), grupo C1V (CUI em 1 momento - padronização de volume), grupo C2V (CUI em 2 momentos - padronização de volume), grupo IC (irrigação convencional). Os espécimes foram avaliados por microtomografia computadorizada quanto ao volume de material extruído, antes e depois dos protocolos. Após os protocolos, o material extruído foi semeado para a contagem de colônias bacterianas e os dentes foram seccionados longitudinalmente e analisados quanto a viabilidade bacteriana por meio de microscopia confocal de varredura a laser nos softwares LAS AF Lite e BioImage_L v2-1. Os resultados mostraram que o grupo C2T foi superior na descontaminação bacteriana e o uso de PUI e CUI em 2 momentos apresentou tendência a melhorar a descontaminação intratubular sem extrusão bacteriana muito expressiva.

Pode-se concluir que há melhora na redução bacteriana intratubular quando a irrigação ultrassônica foi realizada em dois momentos, independente do volume e tempos propostos, recomendando-se uso do protocolo do grupo C2T.

PN0746 Avaliação da biocompatibilidade e propriedades físico-químicas de um novo cimento endodôntico à base de silicato de cálcio

Janini ACP*, Pelepenko LE, Boldieri JM, Francai TM, Santos VAB, Soares AJ, Gomes BPFA, Marciano MA
Clínica Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Cimentos endodônticos com diferentes composições vem sendo introduzidos na endodontia. O presente estudo teve como objetivo avaliar in vivo, a biocompatibilidade tecidual, e in vitro, as propriedades físico-químicas de um material pré-misturado recém-proposto Bio-C Sealer Ion+ em comparação com outros cimentos. Bio-C Sealer Ion+, Bio-C Sealer, EndoSequence BC Sealer e AH Plus foram avaliados quanto à resposta inflamatória através de tubos contendo os materiais e inseridos no subcutâneo de ratos. Após 7 e 30 dias, os tecidos foram analisados histologicamente. Avaliação da superfície do material e caracterização química foram realizadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectrometria de energia dispersiva (EDS) e Raman. De acordo com a ISO 6876/2012, também foram analisados escoamento, tempo de presa (em ambientes seco e úmido), solubilidade, radiopacidade e pH. ANOVA, Kruskal-Wallis e análises post-hoc foram realizadas com nível de significância de 5%. A resposta inflamatória observada nos cimentos foi maior após 7 dias e diminuiu em 30 dias. Picos de cálcio, silício e radiopacificador foram observados para os materiais à base de silicato de cálcio nas análises MEV/EDS e Raman. Todos os materiais apresentaram valores de escoamento acima de 17 mm. O Bio-C Sealer Ion+ obteve um menor tempo de presa em ambiente úmido e apresentou uma solubilidade acima de 3%. Todos os materiais excederam 7 mm Al de radiopacidade e exibiram um pH alcalino decrescente até 21 dias.

O Bio-C Sealer Ion+ exibiu propriedades comparáveis aos outros cimentos prontos para uso.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPESP Nº 2019/22098-9)

PN0748 **Avaliação da distorção de volume em canal radicular em forma de C obturado por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico**

Candemil A P*, Mazzi-Chaves JF, Vasconcelos KF, Pauwels R, Jacobs R, Sousa-Neto MD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi de avaliar a distorção do volume de canais radiculares em forma de C obturados em tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) em comparação com micro e nano-CT. Doze molares inferiores com canais em forma de C foram selecionados. O tratamento endodôntico foi realizado com R25 - Recipro Blue (VDW GMBH, Munique, Alemanha) em sistema recíprocante e preenchido com guta-percha (Dentsply Maillefer) e cimento AH Plus (Dentsply De Trey, Konstanz, Alemanha). Aquisições de TCFC foram realizadas com três aparelhos (NewTom VGI evo, Cefla QR Verona, Verona, Itália; ProMax 3D Max, Planmeca, Helsinki, Finlândia; e 3D Accuitomo 170, J Morita Corporation, Kyoto, Japão) com dois modos de resolução: padrão e alto. Aquisições de micro-CT e nano-CT foram realizadas e consideradas como padrão-ouro. Todas as imagens foram avaliadas por um observador no software CTAn (Bruker, Kontich, Bélgica) para medir o volume da obturação do canal radicular. Os dados foram avaliados por análise de variância ($\alpha=0,05$). No geral, todas as aparelhos de TCFC apresentaram volume de obturação do canal radicular significativamente maior ($p<0,05$) do que em micro e nano-CT. Ao comparar os aparelhos de TCFC, os valores foram significativamente maiores ($p<0,05$) para ProMax 3D Max e menores para 3D Accuitomo 170. Para NewTom VGI evo e 3D Accuitomo 170, a distorção no modo de resolução padrão foi significativamente maior ($p\leq 0,05$) do que no modo de alta resolução.

Concluiu-se que o material obturador em canais radiculares em forma de C não pode ser avaliado de forma confiável na TCFC.

(Apoio: CNPq N° 156182/2020-6 | FAPESP N° 2021/01623-8)

PN0749 **Frequência de perfurações radiculares em 569 tratamentos endodônticos realizados por pós-graduandos chilenos**

Tolosa-Espinosa R*, Cumsille PA, Brisson-Suarez K, Baasch A, Guerrero CR, Vásquez CG, Bustos DR, Alves FRF
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a frequência de perfurações radiculares causadas por alunos do primeiro e segundo ano da especialidade de Endodontia da Faculdade de Odontologia da Universidad Andrés Bello (UNAB) em Santiago, Chile, entre janeiro de 2019 e março de 2021. Foi realizado um estudo observacional descritivo por meio de dados coletados retrospectivamente em prontuários de pacientes atendidos na Clínica de Pós-Graduação em Endodontia da UNAB, durante 2019, 2020 e até março de 2021. Resultados: Foram atendidos 569 pacientes no período, sendo 118 pacientes atendidos pelos alunos do primeiro ano e 451 pelos alunos do segundo ano. A frequência de perfurações no primeiro ano foi de 0% e no segundo ano foi de 2% ($n = 9$). Considerando o total geral de pacientes, a frequência relativa de perfurações foi de apenas 1,6%. Quanto à localização, 3 perfurações foram no terço cervical da raiz, 3 no terço médio, 2 no terço apical e 1 no assoalho da câmara. Nenhuma perfuração resultou na indicação imediata de extração e todas foram vedadas com materiais à base de silicato de cálcio.

A frequência de perfurações radiculares por alunos de pós-graduação foi muito baixa, o que pode evidenciar a segurança do tratamento institucional e dos protocolos de ensino. A maior ocorrência de perfurações foi com alunos do segundo ano, o que pode ser atribuído ao fato destes tratarem casos de maior complexidade.

PN0750 **Influência do cimento temporário de resina de metacrilato na resistência de união de pinos de fibra de vidro/cimento resinoso autoadesivo**

Rosa-e-Silva VL*, Silva FAS, Alves dos Santos GN, Assis HC, Souza-Gabriel AE, Lopes-Olhê FC, Sousa-Neto MD, Mazzi-Chaves JF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliou a influência do remanescente de cimentos temporários no canal radicular na resistência de união de pinos de fibra de vidro. 32 raízes de incisivos superiores foram padronizadas, os canais instrumentados e obturados com cone único e AH Plus. Foram removidos 10 mm da obturação e as raízes distribuídas em 4 grupos ($n=8$). No grupo controle, o pino foi cimentado (U200/3M) imediatamente após a obturação. Nos demais, os pinos foram cimentados com cimentos temporários à base de resina metacrilato (Bifix Temp/Voco), hidróxido de cálcio (Provicol/Voco) ou óxido de zinco livre de eugenol (Relyx Temp NE/3M). Após 7 dias, realizou-se o preparo do conduto e a cimentação do pino definitivo. As raízes foram seccionadas e os slices submetidos ao teste de push-out, análise de falhas e MEV. Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey. O padrão de falha foi comparado por Qui-quadrado e a adaptação da interface por Kruskal-Wallis e Dwass-Steel-Critchlow-Fligner. Os resultados (MPa) evidenciaram maior resistência de união no terço cervical do controle ($10,8 \pm 0,94$) e Bifix Temp ($9,78 \pm 0,71$), sem diferença entre eles ($p>0,05$). Os terços médio e apical não apresentaram diferença significativa ($p>0,05$). Observou-se maior percentual de falhas adesivas para todos os grupos. A MEV mostrou que o Bifix Temp apresentou melhor adaptação na interface adesiva.

Concluiu-se que os pinos que receberam cimento temporário à base de resina metacrilato apresentaram maior resistência de união e adaptação à dentina do que os com cimentos à base de óxido de zinco e hidróxido de cálcio.

(Apoio: CNPq N° 33002029032P4)

PN0751 **Avaliação da capacidade de modelagem dos sistemas rotatórios TruNatomy, Rotate e Protaper Next em canais simulados em forma de S**

Silva ARN*, Bueno CES, Pelegrine RA, De Martin AS, Fontana CE, Rocha DGP, Pinheiro SL, Siringheta CP
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a capacidade de modelagem em canais simulados em forma de S dos sistemas TruNatomy (TN) e Rotate (RT) e compará-los ao Protaper Next (PTN). Sessenta blocos de resina acrílica foram distribuídos em 3 grupos ($n=20$): TN (26.04v); RT (25.04) e PTN (25.06), e após pesados, corados com tinta nanquim e fotografados. Após a instrumentação, os blocos foram novamente pesados, corados com tinta vermelha e fotografados. As imagens pré e pós-operatórias foram transferidas para o software Adobe Photoshop e preparada uma escala com pontos de 1 mm de intervalo (0-3 apical, 4-7 médio e 8-11 cervical). Com a sobreposição dessas imagens, avaliou-se: capacidade de corte, tempo de preparo, desvio apical e centralização de preparo. Análises descritivas e exploratórias dos dados foram realizadas usando o Programa R, com nível de significância de 5%. Para as comparações foram usados os testes estatísticos de Kruskal Wallis e Dunn, Friedman e Nemenyi, Wilcoxon Pareado, ANOVA "one way" e Teste de Tukey. Houve redução significativa da massa dos blocos nos 3 sistemas ($p<0,05$). O Grupo PTN apresentou massa significativamente menor e tempo de preparo significativamente maior que o Grupo TRU ($p<0,05$). Em todos os pontos dos 3 sistemas houve diferença significativa entre as medidas das paredes internas e externas ($p<0,05$).

Concluiu-se que instrumentos de maior taper necessitam de maior tempo de preparo e possuem maior capacidade de corte, gerando significativa redução da massa do bloco. Todos os sistemas apresentaram redução nas medidas das paredes internas e externas.

PN0753 **Propriedades físico-químicas da medicação intracanal biocerâmica Bio-C Temp em comparação a pasta Calen**

Lopes CS*, Torres FFE, Tanomaru-Filho M, Sasso Cerri E, Guerreiro-Tanomaru JM, Cerri PS
- UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o pH, radiopacidade, escoamento, solubilidade, alteração volumétrica e capacidade de preenchimento da medicação intracanal à base de silicato de cálcio, Bio-C Temp, (Angelus, Brasil) em comparação ao Calen (SS White, Brasil), uma medicação à base de hidróxido de cálcio. Tubos de polietileno preenchidos com as medicações foram utilizados para avaliar o pH ($n=10$ /grupo) após imersão em H₂O destilada (12 horas, 1, 3, 7, 14, 21 e 28 dias) e a solubilidade ($n=6$ /grupo) após 7 e 14 dias em H₂O destilada e solução tamponada de fosfato (PBS). A radiopacidade foi avaliada por análise radiográfica em milímetros de alumínio ($n=6$ /grupo). O escoamento foi avaliado segundo as normas ISO 6876 ($n=6$ /grupo). Dentes humanos extraídos preenchidos pelas medicações foram utilizados para avaliar alteração volumétrica e capacidade de preenchimento usando micro-CT ($n=6$ /grupo). Os dados foram submetidos aos testes estatísticos ANOVA/Tukey e testes t de Student ($p\leq 0,05$). Bio-C Temp mostrou maior radiopacidade e capacidade de preenchimento ($p<0,05$). Calen apresentou maiores valores de escoamento e alteração volumétrica e proporcionou maior pH às soluções ($p<0,05$). Ambas as medicações apresentaram menor solubilidade quando imersas em PBS ($p<0,05$). Calen apresentou maior solubilidade após imersão em PBS aos 7 e 14 dias e, em H₂O, aos 7 dias ($p<0,05$).

Embora Bio-C Temp tenha apresentado menor perda volumétrica e capacidade de preenchimento satisfatória impedindo espaços vazios e falhas, a medicação Calen apresentou maior potencial de alcalinização.

(Apoio: FAPESP N° 2018/16848-2)

PN0754 **Avaliação da ação germicida da Unidade Móvel de Desinfecção por Ultravioleta (UV-C) em Unidade de Terapia Intensiva**

Orto JPCD*, Torres-Junior OF, Torres MF, Hellmeister L, Agatti LA, Basting RT, Barbosa JA, Montalli VAM
Pesquisa Científica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar a ação germicida da Unidade Móvel de Desinfecção por Ultravioleta (UMDUV 2.0, UVCTec, São Paulo) em ambiente hospitalar. Os testes foram realizados em 16 leitos da Unidade de Terapia Intensiva de um hospital privado. Foram realizadas a coleta de ar (Air Ideal, bioMérieux) e em três superfícies de alto toque (bomba de infusão, controle da cama e monitor de sinais vitais). Em ambas as coletas (ar e superfícies) se utilizou o meio de cultura cromogênico chromID (bioMérieux). As coletas foram realizadas em três momentos, sendo no Grupo 1: a) coleta inicial; b) após o uso do equipamento UMDUV 2.0 e; c) após a limpeza manual padrão. Grupo 2: a) coleta inicial; b) após a limpeza manual padrão e; c) após o uso do equipamento UMDUV 2.0. A análise inferencial foi realizada aplicando-se o teste de ANOVA seguido de Tukey ($\alpha=0,05$). Na avaliação da descontaminação do ar, no grupo 1, houve uma redução média de 87,7% após o uso do UMDUV (2ª coleta) ($p<0,05$); enquanto que no grupo 2, houve diferença estatística apenas após a 3ª coleta (redução média de 88,7% com UMDUV). Nas superfícies de alto toque avaliadas, no grupo 1, houve redução na contagem de UFC após o uso do UMDUV ($p<0,05$) enquanto que no grupo 2 observou-se redução com significância estatística apenas após a 3ª coleta ($p<0,05$).

O equipamento se mostrou altamente efetivo tanto na descontaminação do ar como também na desinfecção das superfícies de alto toque, podendo ser uma estratégia adjuvante com o intuito de diminuir o risco de contaminação cruzada e infecções relacionadas à assistência à saúde.

PN0755 Plasma rico em fibrina (i-PRF) reduz a ativação de neutrófilos induzidos pela carragenina na ATM de ratos

Suga AF*, Napimoga MH, Basting RT, Clemente-Napimoga JT
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O neutrófilo é uma célula chave responsável pela indução e modulação do processo inflamatório. Considerando o potencial efeito terapêutico do Plasma Rico em Fibrina (i-PRF) como método auxiliar em cirurgias odontológicas, este estudo tem como objetivo avaliar o efeito da injeção intra-articular do i-PRF na migração de neutrófilos e liberação de citocinas pró-inflamatórias induzidas pela carragenina na articulação temporomandibular (ATM) de ratos. Foram utilizados ratos Wistar machos (n=25), onde 1 animal foi o doador do sangue para obtenção do i-PRF (centrifugação 3600 rpm/5 min) e os grupos divididos em: salina 50 µl; carragenina 100 µg + salina 25 µl; i-PRF 25 µl e após 15 minutos 100 µg de carragenina; i-PRF 25 µl e após 15 minutos 25 µl de salina. O volume total injetado nas articulações foi de 50 µl. Após 1 h da injeção na ATM, o lavado intra-articular foi coletado para a análise da contagem total de leucócitos e neutrófilos e os tecidos periarticulares foram coletados para dosagem das citocinas através do método ELISA. O tratamento com o i-PRF reduziu significativamente o número total de leucócitos e neutrófilos e os níveis das citocinas pró-inflamatórias TNF-α, IL-1β e IL-6 (p<0,05; ANOVA, teste de Tukey). No entanto, não foi observado diferença estatística para o nível proteico da citocina IL-10 (p>0,05).

Os resultados sugerem que o tratamento intra-articular com i-PRF tem uma ação moduladora na migração de neutrófilos e desenvolvimento de processo inflamatório podendo ser uma eficaz estratégia terapêutica para o controle da inflamação.

PN0756 Influência do plasma sanguíneo no desenvolvimento de biofilme fúngico-bacteriano

Borges MHS*, Gomes-Filho FN, Bezerra IM, Almeida LFD
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência do plasma sanguíneo no desenvolvimento de biofilmes uniespécie e duoespécie de *Candida albicans* e *Streptococcus mutans*. Os biofilmes foram semeados na presença e ausência de plasma sanguíneo. Os inoculos foram padronizados em 10⁸ para *C. albicans* (SC5314) e 10⁸ para *S. mutans* (UA159). Foram utilizados espécimes de resina acrílica (n=8/grupo) como substrato para a formação do biofilme. Inicialmente, induziu-se a formação da película salivar (1h) com saliva humana, adicionada de 5% de plasma sanguíneo para os grupos na presença de plasma. Após, os biofilmes foram semeados utilizando-se BHI com 1% sacarose, 10% de saliva e 1% de plasma sanguíneo, de acordo com os grupos correspondentes. Os biofilmes foram incubados durante 24h e 96h à 37°C em microaerofilia e posteriormente foram analisadas as concentrações de polissacarídeos extracelulares solúveis (PECs) e insolúveis (PECis). Os dados foram analisados pelo teste de Mann-Whitney (α=5%), utilizando a comparação entre os tempos e entre os tipos de biofilmes. Com relação ao tempo, apenas o biofilme duoespécie em 24h apresentou diferença estatística entre os grupos na presença e ausência de plasma para os PECis (p<0,05). Com relação ao tipo de biofilme, apenas o duoespécie apresentou diferença estatística entre os grupos com e sem plasma (p<0,05), sendo o grupo com plasma, no tempo de 24h, o que apresentou maior concentração de PECis.

O plasma sanguíneo influencia na produção de polissacarídeos insolúveis do biofilme duoespécie de *Candida albicans* e *Streptococcus mutans* em 24h de proliferação.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0757 Gellan gum como biomaterial para carreamento do ester fenilil do ácido caféico no tratamento da candidose

Garcia MT*, Pedrosa LLC, Santos ELS, Carmo PHF, Mendes GV, Gonçalves JC, Rehem AR, Junqueira JC
IET - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O ester fenilil do ácido caféico, do inglês caffeic acid phenethyl ester (CAPE), é um composto fenólico derivado da própolis com atividade antifúngica comprovada em estudos in vitro e in vivo. Entretanto, para sua aplicação clínica no tratamento da candidose mucosa ou cutânea, torna-se necessário o desenvolvimento de formulações tópicas que aumentem seu tempo de retenção no local de ação. O objetivo foi avaliar a eficácia do gellan gum, um biopolímero natural, como carreador do CAPE contra *Candida albicans*. Para isso, o CAPE foi incorporado em diferentes formulações de gellan gum variando de 0,6 a 1% (m/v). A seguir, foram avaliados o sistema de liberação do CAPE em função do tempo por espectrofotometria e a atividade contra *C. albicans* em crescimento planctônico e biofilmes. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey. Verificou-se que a velocidade de liberação do CAPE foi maior em concentrações mais baixas do gellan, entretanto todas as formulações conseguiram liberar 80% do CAPE em até 3 horas. Em culturas planctônicas, as formulações de CAPE em gellan gum foram capazes de inibir de 2 a 3 log (UFC) de *C. albicans* após 2 h de tratamento e 4 a 5 log (UFC) após 12 h de tratamento em relação ao controle não tratado. Em biofilmes, as formulações do CAPE levaram a reduções de 0,5 e 2 logs (UFC) após tratamento por 2 e 12 h, respectivamente. Além de reduzir as células viáveis, as formulações também conseguiram diminuir a atividade proteolítica dos biofilmes.

Concluiu-se que o gellan gum pode ser um biomaterial eficaz para promover liberação controlada do CAPE no tratamento da candidose.

(Apoio: CAPES N° 306330/2018-0 | Office of Naval Research N° ONRG N62909-20-1-2034)

PN0758 Avaliação da ação germicida da Unidade Móvel de Desinfecção por Ultravioleta (UV-C) em consultório odontológico

Vieira PPL*, Torres-Junior OF, Torres MF, Basting RT, Barbosa JA, Napimoga MH, Junqueira JLC, Montali VAM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar a ação germicida da Unidade Móvel de Desinfecção por Ultravioleta (UMDUV 1.0) em ambiente odontológico. Os testes foram realizados em consultório odontológico medindo 33m³, e em dois grupos: a) grupo controle positivo e; b) grupo UMDUV 1.0 (UV-Ctec, São Paulo, Brasil), constituído de 4 lâmpadas germicidas UV-C de 95 W com comprimento de onda de 253,7nm cada e sistema de ativação à distância por bluetooth. Utilizou-se uma suspensão bacteriana de *Lactobacillus casei* Shirota (1,5x10⁸UFC/mL) e suspensão de *Candida albicans* (ATCC 10231) adicionadas no sistema de refrigeração da cadeira odontológica. A ativação da alta rotação foi feita por 1 minuto em ambos os grupos. Foram distribuídas 13 placas de Petri com meio de cultura MRS e com agar sabouraud dextrose, em diferentes distâncias, o qual mantiveram-se abertas por 15 minutos após a ativação da alta rotação para as diferentes cepas. No grupo experimental, o equipamento de UMDUV 1.0 foi ligado por 11 minutos. Após as coletas, as placas foram armazenadas em estufa por 48h e as UFC foram contadas. Os resultados mostraram alta contagem de UFC no grupo controle para ambas as cepas estudadas enquanto que no grupo UMDUV AIR 1.0 observou-se redução, em média, de 95,56% para *L. casei* e 97,46% para *C. albicans* (p<0,0001).

Pode-se concluir, nesse modelo de estudo, a alta eficiência de descontaminação do ambiente clínico pela tecnologia UV-C, sendo uma opção efetiva para melhorar a biossegurança nos consultórios odontológicos.

PN0759 Produção e caracterização de filmes poliméricos à base de Hidroxipropilmetilcelulose e de propionato de clobetasol

Maciel PP*, Araújo EGO, Aguiar RT, Figueiredo LRF, Batista AUD, Bonan PRF
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi desenvolver e caracterizar filmes poliméricos mucoadesivos à base de Hidroxipropilmetilcelulose (HPMC) para liberação de propionato de clobetasol. Os filmes poliméricos contendo propionato de clobetasol foram preparados nas concentrações de 0% (Grupo 1 - G0), 0,05% (Grupo 2 - G2) e 0,1% (m/v) (Grupo 3 - G3) através do método casting. Características físico-químicas dos filmes foram avaliadas (n= 3 por grupo) através dos testes de espessura, ângulo de contato, potencial hidrogeniônico (pH), resistência dobrável, tempo de desintegração e dissolução e espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier (FTIR). Os dados foram analisados qualitativamente. Os filmes poliméricos apresentaram espessura média de 0,023 ± 0,007mm (G1), 0,039 ± 0,004mm (G2) e 0,028 ± 0,006mm (G3), cor uniforme, pH de superfície de 6,72 ± 0,22 e característica hidrofílica (ângulo de contato < 45°). Todos os filmes exibiram resistência ao dobramento (> 600 vezes) e tempo de dissolução superior a 24h. O tempo de desintegração ocorreu em 70,97 ± 19,08 (G1), 84,00 ± 10,58 (G2) e 78,67 ± 29,14 min (G3). Observou-se bandas características de HPMC e propionato de clobetasol no FTIR para todos os grupos.

Conclui-se que foram obtidos filmes poliméricos contendo propionato de clobetasol que possuem boas características para potencial uso em lesões vesículo-bolhosas orais.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0760 Efeito de análogos da curcumina sobre viabilidade celular e atividade osteoblástica: um estudo in vitro

Sá AF*, Maltos KLM, Pacheco CMF, Oliveira RB, Diniz IMA, Lages FS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho avaliou a atividade de nove análogos sintéticos da curcumina, produzidos na Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais, sobre viabilidade celular e atividade osteoblástica em cultura de células pré-osteoblásticas MC3T3. As células foram recuperadas, expandidas e, posteriormente, expostas à curcumina e aos seus diferentes análogos, nas concentrações de 1, 5, 10, 20 e 30 µM. O ensaio de Vermelho de Alizarina foi utilizado para verificar a atividade de mineralização na presença das substâncias que não se mostrassem tóxicas para as células após o ensaio de viabilidade celular, pelo teste de MTT. Os dados foram expressos como a média ± S.E.M, submetidos ao teste ANOVA seguido pelo teste Tukey e as diferenças foram consideradas significantes quando p < 0,05. No ensaio de MTT, dois dos nove análogos investigados (DMAM e DMAD) e, também, a curcumina apresentaram viabilidade celular igual ou maior que o controle, após 24 e 72 horas, sem diferenças estatisticamente significantes entre as diferentes doses. No ensaio de Vermelho de Alizarina, a curcumina não aumentou a formação de nódulos mineralizados, mas os análogos DMAM e DMAD aumentaram a formação destes, após 14 dias, quando comparados à curcumina e ao controle.

Os resultados sugerem que as substâncias DMAM e DMAD foram mais efetivas que a curcumina e o controle, no estímulo à formação de nódulos mineralizados em células pré-osteoblásticas MC3T3.

(Apoio: CAPES)

PN0761 Cuidados orais e o uso de flúor na prevenção da cárie relacionada à radiação - uma revisão de escopo

Carvalho AJD*, Paranhos LR, Oliveira MB, Carvalho CM, Novais VR
Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão de escopo foi mapear a literatura sobre higiene bucal e o uso do flúor em pacientes que receberam radioterapia em região de cabeça e pescoço. A revisão foi realizada de acordo com a lista de recomendações PRISMA SrC e o JBI Manual de Síntese de Evidência para Revisões de Escopo e foi registrada no Open Science Framework (OSF). As bases MEDLINE (via PubMed), SciELO, Scopus, EMBASE (Ovid), Web of Science, Lilacs, LIVIVO e Cochrane Library foram as fontes primárias de busca. Parte da "literatura cinza" foi pesquisada nas bases EASY e ProQuest. Foram incluídos estudos que utilizaram radioterapia na região de cabeça e pescoço e que avaliaram a ocorrência de cárie relacionada à radiação. Não houve restrições de idioma ou data de publicação. Foram incluídos ensaios clínicos (randomizados ou não) e estudos observacionais (prospectivos e retrospectivos). Dois revisores participaram da seleção dos estudos, análise dos dados e avaliação do risco de viés. As ferramentas NIH e JBI foram utilizadas para avaliar o risco de viés individual dos estudos. A síntese qualitativa foi realizada de maneira narrativa/descriptiva. A busca foi realizada em janeiro de 2022. Inicialmente, 10.832 registros foram rastreados e, após aplicações dos critérios de elegibilidade, resultou em vinte estudos. O flúor gel foi o método mais aplicado (70%).

Os resultados desta revisão de escopo demonstraram que instruções detalhadas de higiene bucal, acompanhamento odontológico regular e o uso diário de flúor parecem ser boas estratégias na prevenção da cárie relacionada à radiação.

(Apoio: FAPs - FAPEMIG | CAPES N° 001 | CNPq)

PN0762 Avaliação do efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana associada a DNase no tratamento de candidose oral em camundongos

Jordão CC*, Sousa TV, Ferrisse TM, Barbugli PA, Klein MI, Pavarina AC
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) associada a enzima DNase I no tratamento de candidose oral em camundongos infectados com *Candida albicans* suscetível a fluconazol. Camundongos fêmeas (Swiss) com aproximadamente 5 semanas de vida foram imunossuprimidos e inoculados com *C. albicans* ATCC 90028 (10^7 UFC/mL). Os animais foram tratados durante 5 dias consecutivos com Photodithazine (PDZ) 200 mg/L associado ou não a luz LED 50 J/cm² (P+L-, P-L+, aPDT). Nos animais do grupo DNase somente a enzima foi aplicada por 5 minutos. Também foi avaliada a combinação das terapias (DNase+P+L+). Um grupo foi apenas inoculado com *C. albicans* (grupo P-L-) e outro foi constituído de animais saudáveis (grupo CNI). Imediatamente e 7 dias após o término dos tratamentos, foi realizada a recuperação de *C. albicans* por meio da fricção de swabs estéreis e plaqueamento em placas de Petri com Ágar Sabouraud Dextrose (SDA). Após 48 horas de incubação a 37 °C, as colônias foram quantificadas e o número de UFC/mL foi determinado. Os camundongos foram sacrificados 24 horas e 7 dias após os tratamentos. Além da avaliação microbiológica, foi realizada a análise macroscópica das lesões. Os resultados demonstraram que a associação da aPDT com a DNase (DNase+P+L+) promoveu redução de 4.96 log₁₀ no grupo recuperado imediatamente após o tratamento. A análise macroscópica revelou remissão das lesões orais do grupo DNase+P+L+.

Assim, a combinação da enzima com a aPDT é uma modalidade promissora de tratamento para candidose oral.

(Apoio: FAPESP N° 2019/27634-6 | FAPESP N° 2020/09332-0)

PN0763 Influência de tempo de incubação, velocidade de agitação e suplementação de meio de cultura sobre a formação de biofilmes de *Candida glabrata*

Lopes IC*, Monteiro DR, Pessan JP, Delbem ACB, Silva GCL, Arias LS
UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes condições in vitro de crescimento sobre a formação de biofilmes de *Candida glabrata*, tais como, tempo de incubação, velocidade de agitação e suplementação de meios de cultura com diferentes açúcares. Em placas de 96 poços, foram formados biofilmes simples de 2 cepas diferentes de *C. glabrata* (D1 e ATCC 90030) durante 24, 48 e 72 h, em meio Sabouraud dextrose caldo, suplementado ou não com 500 mM de glicose ou 500 mM de galactose, a 0 ou 120 rpm de agitação. Foram realizadas quantificações de biomassa, atividade metabólica e número de células cultiváveis totais dos biofilmes. Os dados foram analisados por ANOVA de 3 fatores, seguido pelo teste post-hoc de Tukey (p<0,05). Observou-se que a velocidade de agitação não interferiu na formação de biofilmes de *C. glabrata*. Ainda, biofilmes de *C. glabrata* ATCC 90030 com maiores tempos de incubação (48 e 72h), apresentaram maior número de células totais em comparação a biofilmes de 24 h. Por sua vez, biofilmes de ambas as cepas testadas apresentaram maior atividade metabólica com 72 h de incubação (p<0,01). Com relação à suplementação do meio com açúcares, a adição de glicose levou a uma redução no número de células em relação ao biofilme formado em meio não suplementado (p<0,05).

Conclui-se que variáveis como tempo de incubação e suplementação do meio de cultura interferiram com a formação de biofilmes de *C. glabrata*, dependendo do tipo de cepa ou parâmetro do biofilme investigado.

PN0764 *Ilex paraguariensis* favorece a expressão do fenótipo anti-inflamatório em macrófagos na linhagem RAW 264.7

Martorano AS*, Bighetti-Trevisan RL, Teixeira LN, Raucci-Neto W, Oliveira PT, Castro-Raucci LMS
Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar os efeitos do extrato de *Ilex paraguariensis* (Ip) na polarização fenotípica de macrófagos não polarizados (M0), classicamente ativados (M1) e alternativamente ativados (M2). Para isso, células RAW 264.7 foram estimuladas com IL-4 para o fenótipo M2 ou com LPS para M1, e cultivadas com meio de cultura contendo Ip a 0 µg/mL (Controle), 10 µg/mL, 30 µg/mL e 60 µg/mL. Avaliou-se: a morfologia celular por epifluorescência, a viabilidade celular pelo kit Live/Dead, a proliferação celular por redução da resazurina e os níveis de RNAm para marcadores inflamatórios: óxido nítrico induzível (iNOS); arginase 1 (Arg1); fator de necrose tumoral-alfa (TNF-α) e fator estimulador de colônias de granulócitos e macrófagos (GM-CSF), por reação em cadeia da polimerase em tempo real (ANOVA/Student-Newman-Keuls, α=5%). Em células M0, a exposição ao Ip promoveu morfologia fusiforme. Não houve modificação morfológica relevante para M1 ou M2 após exposição ao Ip. Houve predominância de células viáveis em todos os grupos avaliados. Para M0, Ip aumentou a proliferação celular; para M1 e M2, houve tendência à redução desse parâmetro nas concentrações mais elevadas do Ip (p<0,05). De modo geral, Ip a 10 e 30 µg/mL favoreceram o fenótipo anti-inflamatório (iNOS, Arg-1, GM-CSF) em M0, enquanto em M1 e M2, esse efeito foi observado nas concentrações de 30 e 60 µg/mL (Arg-1, GM-CSF) (p<0,05).

Com base nos resultados, conclui-se que o extrato de *Ilex paraguariensis* favorece o desenvolvimento do fenótipo anti-inflamatório em macrófagos RAW 264.7.

(Apoio: CAPES N° 88887.480303/2020-00)

PN0765 Medidas de biossegurança durante pandemia de COVID-19 e a relação entre conhecimento, medo e ansiedade no acadêmico e cirurgião-dentista

Oliveira MAG*, Hoffmann PAL, Silva VD, Kamada MRA, Santos FA, Pinto SCS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo desenvolveu protocolos clínicos odontológicos simplificados com o intuito de facilitar a rotina e trazer segurança para os atendimentos durante e pós pandemia. Ademais, mensurou conhecimento de acadêmicos de odontologia e cirurgiões-dentistas (CDs) a respeito da biossegurança e das novas orientações para os atendimentos, bem como seus sentimentos diante da pandemia. Os protocolos reuniram informações de guias e artigos publicados em 2020/2021 e um questionário foi elaborado. A pesquisa aconteceu em 2 fases: aplicação do questionário para acadêmicos de odontologia de Ponta Grossa e CDs atuantes na cidade e reaplicação aos acadêmicos após terem recebido treinamento por parte de sua instituição. Foi elaborado um protocolo geral de biossegurança e protocolos para algumas especialidades odontológicas. Pôde-se verificar que a maioria dos participantes mostrou conhecer as novas diretrizes de atendimento odontológico, destacando-se: gênero feminino, ≤25 anos, acadêmicos e profissionais do setor público. A maioria dos participantes demonstrou medo e ansiedade. O treinamento recebido pelos acadêmicos mostrou-se efetivo frente às medidas de prevenção a COVID-19, no entanto, não alterou o medo e ansiedade.

Protocolos simplificados são necessários e contribuem para a rotina, sendo necessária constante revisão e atualização. No questionário, apesar da maioria estar ciente dos cuidados necessários, muitos não seguem as orientações propostas. Verificou-se que o treinamento recebido pelos acadêmicos aumentou o conhecimento e a conscientização.

PN0766 Conhecimento de dentistas brasileiros sobre mínima intervenção para tratamento e prevenção da cárie por meio de uma escala: EC-MICD

Souza TF*, Martins ML, Jural LA, Maciel IP, Magno MB, Leal SC, Fonseca-Gonçalves A, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o conhecimento de dentistas brasileiros (DB) sobre mínima intervenção (MI) para tratamento e prevenção da cárie através do desenvolvimento, avaliação de propriedades psicométricas e aplicação da Escala de Conhecimento sobre Mínima Intervenção para Cárie dentária (EC-MICD). Uma escala de 12 itens foi desenvolvida e aplicada online (plataforma SurveyMonkey®). Analisaram-se as propriedades psicométricas de validade discriminante e convergente, confiabilidade e consistência interna. Após validação, a EC-MICD foi aplicada a DB. Teste t, X² e ANOVA foram utilizados para comparar resultados da EC-MICD, dados profissionais e sociodemográficos (quanto maior a pontuação, maior o conhecimento). A validade convergente (r de Spearman=0,48) e discriminante (P=0,001) e a confiabilidade (ICC=0,85) e consistência interna (α=0,72 e ω=0,74) foram comprovadas. DB (n=637) obtiveram pontuação média geral de 7,4±2,5. As pontuações mais altas e mais baixas foram alcançadas por odontopediatras (9,2±1,6) e cirurgiões bucomaxilofaciais (3,1±2,1), respectivamente. DB demonstraram maior conhecimento sobre dieta, biofilme e uso profissional de flúor (84,3%), enquanto a técnica de Hall (31,9%), infiltrante de resina (47,6%) e remoção químico-mecânica de tecido cariado (48,4%) foram as menos conhecidas.

EC-MICD obteve boas propriedades psicométricas, demonstrando que dentistas brasileiros têm maior conhecimento sobre medidas preventivas e menor conhecimento sobre a técnica de Hall, infiltrante de resina e remoção químico-mecânica de cárie.

(Apoio: CNPq N° 001 | FAPERJ N° E-26/201.175/2021)

PN0767 Atividade antimicrobiana do óleo essencial de *Lippia sidoides* Cham. associado a antibióticos

Dantas MVO*, Carvalho CUS, Linden L, Freitas PM, Sampaio FC
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

As Infecções de Sítio Cirúrgico (ISC) podem ser complicações decorrentes de intervenções odontológicas. O objetivo desse trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana da associação do óleo essencial de *Lippia sidoides* Cham. (OELS) com antibióticos (ampicilina - AMP e ciprofloxacino - CIP) para uso como antimicrobiano em Odontologia. Foram realizados os testes de concentração inibitória mínima (CIM); ensaio checkerboard (FIC), avaliando a associação do OELS com os antimicrobianos. A clorexidina 0,12% foi utilizada como controle positivo em ambos os testes. A caracterização do óleo foi realizada em HPLC assim como foi realizado o experimento de biofilme monoespécie para teste de aderência bacteriana frente às cepas de *Escherichia coli* (ATCC 25922), *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 27853) e *Staphylococcus aureus* (ATCC 15656) cultivadas em meio BHI (Brain Heart Infusion). O OELS possui como componente majoritário o timol. Os valores obtidos da CIM foram para *S. aureus* (512; 512; 0,610 µg/mL), *E. coli* (1.024; 512; 0,0313 µg/mL), *P. aeruginosa* (1.024; 2.500; 1,0 µg/mL) para OELS, AMP e CIP nessa ordem. A técnica de checkerboard, resultou nas seguintes concentrações sinérgicas: OELS/AMP (256/128; 32/256; 128/625 µg/mL) e OELS/CIP (128/0,152; 128/0,0078; 128/0,250 µg/mL) para as cepas *S. aureus*, *E. coli* e *P. aeruginosa* respectivamente. As concentrações reduziram de forma satisfatória o crescimento do biofilme bacteriano.

A associação do OELS com antibióticos resultou em efeito sinérgico com potencial para pesquisa com antimicrobianos para uso em Odontologia.

(Apoio: CNPq N° 17/2018)

PN0769 Análise metabolômica salivar revela atividade de SARS-CoV-2 e alterações após a doença

Araújo CS*, Freitas-Fernandes LB, Marques BBF, Guimarães TC, Fischer RG, Tinoco EMB, Valente AP, Fidalgo TKS
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se determinar o perfil metabolômico salivar de pacientes com SARS-CoV-2 e a condição pós-doença. Os pacientes foram selecionados após confirmação por PCR (SARS-CoV-2) ou sorológico IgG (pós-doença). A saliva total não estimulada (1mL) foi centrifugada a 10.000g, 4°C por 1 hora. Os sobrenadantes foram submetidos à Espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (1H-RMN). Aplicou-se a análise discriminante pelos mínimos quadrados parciais (PLS-DA) e o ortogonal PLS-DA (O-PLS-DA), utilizando o programa AMIX (Bruker) e o Metaboanalyst 3.0; e ainda o teste t ($p < 0,05$), utilizando o SPSS 20.0. Dos 35 pacientes incluídos, 12 eram do grupo controle e tinham média de idade de 40, 25 anos ($\pm 22,26$); 11 do grupo PCR positivo com média de idade de 47,77 anos ($\pm 18,88$); e 12 do grupo IgG positivo com média de idade de 65,92 anos ($\pm 8,41$). Observou-se distinção quando comparados indivíduos com SARS-CoV-2 e após a doença, sendo observados 19 metabólitos diferentes entre os grupos. O butirato, ácido caprônico, creatinina, dimetilamina, histidina, lactato e região de açúcar estavam em maior quantidade no grupo controle. O acetato, lisina e p-cresol foram maiores no grupo PCR positivo e o ácido aminopentóico, colina, etanol, ácido fórmico, glicose, leucina, fenilalanina, ácido succínico e taurina foram aumentados após a infecção por SARS-CoV-2, no grupo IgG positivo.

A estratégia metabolômica utilizando a saliva como biofluido e a RMN como ferramenta, foi capaz de diferenciar os pacientes não infectados e aqueles com atividade de SARS-CoV-2 e após a infecção.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPERJ)

PN0770 Avaliação do efeito antimicrobiano de diferentes concentrações de lisozima sobre *E. coli*, *S. aureus* e *C. albicans*

Lemgruber RC*, Limeira AB, Kantovitz KR, França FMG, Gonçalves TMSV, Peruzzo DC
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A lisozima é uma proteína que hidrolisa as ligações dos peptidoglicanos que compõem a parede celular de bactérias Gram-positivas, e tem sido considerada uma classe promissora de agentes antimicrobianos. O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar os efeitos antimicrobianos da lisozima, em diferentes concentrações, sobre diferentes microrganismos. Para isso, cepas de *Escherichia coli* (E. coli - ATCC 25922), *Staphylococcus aureus* (S. aureus - ATCC 25923) e *Candida albicans* (C. albican - ATCC 10231) foram submetidas a diferentes concentrações de lisozima (100-500µg/mL), de modo a determinar a concentração inibitória mínima (CIM), sendo também comparadas com solução controle (meio de cultura estéril). A análise da turbidez dos meios reacionais em placas de 96 poços foi realizada por espectrofotometria, antes e após a incubação (24 hs, 37 °C). A análise descritiva e exploratória do teste de absorvância foi realizada e testes não-paramétricos (Kruskal-Wallis e Dunn) foram aplicados para comparações múltiplas e determinação do tamanho do efeito ($\alpha = 0,05$). A CIM para *E. coli* e *S. aureus* foi de 100 mg/mL ($p < 0,05$; $2 = 0,9660$) e de 200 mg/mL ($p < 0,05$; $2 = 0,8357$), respectivamente. Para o fungo *C. albicans* não foram observadas diferenças significativas entre as concentrações quando comparadas ao controle.

Conclui-se que a lisozima apresentou ação bactericida sobre o *E. coli* e *S. aureus* em CIM entre 100 e 200 mg/mL. Entretanto concentrações maiores devem ser testadas para determinar a CIM para a *C. albicans*.

PN0771 Desenvolvimento de nanocápsulas com óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* com atividade frente a bactérias bucais - estudo piloto

Oliveira MS*, Silva NP, Polo AB, Santos MM, Brandão HM, Tavares GD, Apolonio ACM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou desenvolver nanopartículas poliméricas contendo óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* (NOE), caracterizá-las quanto suas propriedades e atividade antimicrobiana frente a bactérias de importância na cavidade bucal. A suspensão de NOE foi obtida pelo método de precipitação interfacial do polímero pré-formado. Foi utilizado o polímero poli(ϵ -caprolactona), utilizando acetona como solvente. Como surfactante foi utilizado Tween 80. Utilizou-se ainda Span 80 como co-surfactante e triglicerídeos dos ácidos capríco/caprílico como veículo para o óleo essencial. O diâmetro médio das nanocápsulas, índice de polidispersividade e potencial zeta foram avaliados pela técnica de espalhamento dinâmico da luz (DLS), em triplicata. A atividade antimicrobiana in vitro foi avaliada por microdiluição em caldo para obtenção da Concentração Inibitória Mínima (CIM) frente às cepas bacterianas de *Staphylococcus aureus* (ATCC 33591, ATCC BAA977, ATCC 25904), *Enterococcus faecalis* (ATCC 51299) e *Enterococcus faecium* (ATCC 6569), também em triplicata. O potencial zeta médio foi de $-32,83 \pm 0,83$ mV; diâmetro médio foi de $314,96 \pm 1,95$ nm e o IP médio foi de $0,374 \pm 0,023$. No ensaio de CIM, a suspensão se mostrou bacteriostática frente à *E. faecium* em todas as suas concentrações, e frente à *S. aureus* BAA977 na concentração de 100%.

Considerando-se o potencial bacteriostático das nanocápsulas frente às duas cepas, é interessante a adição de mais fármacos ao sistema, para melhorar a performance e possibilitar um futuro uso em diversas áreas da Odontologia.

(Apoio: CAPES)

PN0772 Efeito do canabidiol sobre as respostas de alodinia mecânica e térmica em modelo animal de neuralgia trigeminal

Escobar D.M*, Vivanco-Estela AN, Jacob G, Del Bel EA, Nascimento GC
Biologia Básica e Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O tratamento para neuralgia trigeminal é um grande desafio terapêutico. Neste estudo investigamos temporalmente respostas nociceptivas evocadas pela lesão de constrição crônica (CCI) do ramo infraorbital - nervo trigêmeo (IoN) pelos testes de alodinia mecânica e ao frio e a eficácia da terapia local (1, 5 e 10 mg/kg, músculo masseter) com canabidiol (CBD) sobre estas respostas. Atividade locomotora dos animais utilizando o actímetro fotoelétrico também foi analisada. Foram utilizados ratos machos Wistar Hannover (150-200g) com lesão CCI-IoN unilateral. Medidas basais da alodinia foram registradas. Os dois protocolos experimentais empregados foram: (1) verificação do efeito preventivo do CBD (terapia crônica, desde o início da lesão) e (2) análise da reversão da nocicepção (administração de CBD por 7 dias após o estabelecimento da lesão). A eficácia da lesão foi confirmada nos períodos 4, 6, 8, 11, 13 e 15 dias após a indução ($p < 0,05$, pós-teste de Newman-Keuls). A injeção crônica de CBD (5 e 10mg/kg) inibiu a alodinia mecânica e térmica orofaciais (1,13 e 15 dias após a lesão). A terapia com CBD (10mg/kg) por 7 dias reduziu o limiar de alodinia mecânica orofacial no 15° dia após a lesão, sem efeito sobre a alodinia térmica. A terapia canabinóide não interferiu na atividade locomotora.

Houve diminuição do limiar nociceptivo na região orofacial em ratos após a lesão neuropática trigeminal, que foi prevenida e revertida pelo canabidiol. Este efeito foi dependente de dose do CBD, dos diferentes tempos analisados após a lesão e da resposta à alodinia que estava sendo avaliada

(Apoio: CAPES)

PN0773 Espectroscopia salivar molecular: Uma ferramenta sustentável, rápida e não invasiva para diagnóstico de sepse em modelo murino

Moura DV*, Caixeta DC, Sousa LC, Lima-Filho RB, Carneiro MG, Sabino-Silva R
Fisiologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Sepse é caracterizada como uma síndrome clínica resultante de uma resposta inflamatória sistêmica devido a um foco de infecção. Nesse sentido, a hipótese deste estudo foi de que a saliva pode ser utilizada como biofluido diagnóstico associada a uma plataforma biofotônica sustentável e rápida para o diagnóstico da sepse. O objetivo foi identificar novos biomarcadores espectrais salivares utilizando espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier com reflectância total atenuada (ATR-FTIR) utilizando análises univariadas, multivariadas e inteligência artificial. Ratos Wistar (~260g) foram divididos em controle (n=7) e sepse (n=7). O grupo sepse foi submetido a cirurgia de ligadura e punção cecal (CLP) e os controles à cirurgia SHAM. Após 24 horas, com o animal anestesiado a saliva foi coletada durante 7 minutos e analisada no ATR-FTIR. Foi observado por meio da análise de componentes principais (PCA) uma separação clara entre controles e sepse. A soma de PC-1 e PC-2 foi responsável por 95,4% da variância total explicada entre as amostras. O modo vibracional de CH₂ de lipídios reduziu no grupo sepse (2933cm⁻¹) por análise de segunda derivada, evidenciando possíveis alterações do metabolismo de lipídios em decorrência da sepse. A análise pelo algoritmo de máquina de vetores de suporte(SVM) apresentou sensibilidade 0,72%, especificidade 0,86% e acurácia 0,79%.

Portanto, a utilização da plataforma ATR-FTIR acoplada com algoritmos de inteligência artificial pode ser uma ferramenta alternativa para triagem diagnóstica da sepse por meio da saliva.

(Apoio: CNPq N° 465669/2014-0)

PN0775 Detecção de zika vírus na saliva por meio de plataforma biofotônica sem reagentes suportada com algoritmos de máquina de aprendizagem

Georjutti RP*, Vega MFG, Sousa LC, Caixeta DC, Carneiro MG, Jardim ACG, Santos IA, Sabino-Silva R
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O vírus Zika (ZIKV) é um problema de saúde global relacionado com microcefalias e síndrome de Guillain-Barré. O desenvolvimento de plataformas diagnósticas sensíveis para detecção do ZIKV se apresenta como alternativa aos ensaios sorológicos de baixa precisão. O presente estudo avaliou a capacidade de detecção do ZIKV diluído em diferentes concentrações de saliva utilizando uma plataforma biofotônica sustentável, livre de reagentes, rápida e não invasiva de espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier e reflexão total atenuada (ATR-FTIR) suportada por algoritmos de aprendizado de máquina. Algoritmos de aprendizado de máquina foram usados para discriminar o ZIKV em 6 concentrações (com 10 amostras) assim, sessenta amostras salivares foram infectadas com ZIKV e comparadas a saliva controle sem ZIKV em análises biofotônicas por ATR-FTIR. Utilizando uma saliva com 10 PFU/ml, uma concentração clinicamente detectada em pacientes infectados pelo ZIKV, os algoritmos de aprendizado de máquina classificaram com 80,5% de acurácia (sensibilidade: 77,7% e especificidade: 83,3%).

Nossos resultados demonstraram uma aplicação potencial desta plataforma biofotônica livre de reagentes suportada por algoritmos de aprendizado de máquina para detecção do ZIKV na saliva.

(Apoio: CNPq N° 465669/2014-0 | CAPES N° 88887.506792/2020-00 | FAPEMIG N° APQ-02148-21)

PN0776 Atividade antimicrobiana do DESPLAC após a formação do biofilme subgingival multiespecies

Tolentino PHMP*, Gonçalves FJS, Oliveira EG, Feres M, Figueiredo LC, Bueno-Silva B
Periodontia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Os produtos naturais são alternativas terapêuticas sustentáveis e ecológicas, e tem sido cada vez mais desenvolvidos pela indústria. Diante disso, faz-se necessário a realização de estudos que respaldem suas indicações. Assim, encontra-se disponível no comércio nacional o produto natural DESPLAC (Gel Oral Premium), composto por Aloe Vera, Extrato de Própolis, Chá Verde, Cranberry, Calêndula e Sacarina, apresentando indicações odontológicas. O objetivo foi avaliar a atividade antimicrobiana do DESPLAC em um modelo de biofilme in vitro, contendo 33 espécies bacterianas. O biofilme foi formado por 6 dias no dispositivo de Calgary e tratado durante 12 horas com Desplac, gel de clorexidina 0,12% (CHX) (controle positivo) ou gel placebo (controle negativo). Após 7 dias, a atividade metabólica do biofilme foi determinada por colorimetria, e as contagens bacterianas, determinadas por hibridização DNA-DNA. Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn. O DESPLAC e CHX reduziram a atividade metabólica do biofilme (45 e 80% respectivamente) em relação ao grupo controle (p<0,05). Ambos os tratamentos reduziram as contagens de patógenos, destacando Fusobacterium nucleatum polymorphum, Prevotella intermedia e Porphyromonas gingivalis em relação ao controle (p<0,05). Apenas o DESPLAC reduziu as contagens de Tannerella forsythia em relação aos demais grupos (p<0,05).

O DESPLAC mostrou-se eficiente na redução da formação do biofilme in vitro, reduzindo a contagem de 24 espécies bacterianas, sendo eficaz contra a Tannerella forsythia.

(Apoio: Syplac produtos médicos e odontológicos)

PN0777 Saliva como biomarcador de fluoreto no sangue a partir da ingestão de dentifício fluoretado à base de Na₂FPO₃/CaCO₃

Rocha-Gaspar DRC*, Ricomini-Filho AP, Cury JA
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Saliva tem sido usada como marcador sistêmico para estimar o quanto do fluoreto total (FT) de dentifícios é absorvido no trato gastrointestinal, entretanto o efeito dose-resposta entre a concentração de fluoreto quimicamente solúvel dos dentifícios (FST) e o excretado na saliva ainda não foi comprovado. Foi realizado um estudo de 4 fases, no qual 10 participantes foram submetidos a uma formulação de dentifício à base Na₂FPO₃/CaCO₃, contendo 1.450 ppm F (mg F/kg) de FT mas diferentes concentrações de FST: 1.334; 1.128; 808 e 687 mg F/kg. Em todas as fases os participantes ingeriram uma quantidade de dentifício em termos de FT equivalente à dose de 70,0 µg F/Kg de peso corporal. Amostras de saliva e sangue foram coletadas antes e até 180 min após a ingestão do dentifício. A concentração de fluoreto na saliva e no plasma foi determinada com eletrodo íon específico. Foram calculadas as áreas sob a curva da concentração de F vs o tempo (ASC= ng F/mL x min) e os picos de concentração máxima de fluoreto (Cmax) na saliva e no plasma (ng F/mL). Correlações significativas (p<0,01) entre a quantidade (mg) de FST ingerido tanto para a ASC no plasma (r=0,76) e na saliva (r=0,47) como para Cmax no plasma (r=0,86) e saliva (r=0,59) foram encontradas, mas não para FT (p>0,05). Correlações significativas (p<0,01) entre fluoreto na saliva e plasma foram encontradas, seja para ASC (r=0,55) como para Cmax (r=0,68).

Conclui-se que a saliva pode ser usada como um biomarcador sistêmico de quanto do FT de um dentifício à base de Na₂FPO₃/CaCO₃ é absorvido no trato-gastrointestinal.

(Apoio: CNPq N° 435955/2018-7)

PN0778 Compostos neovestitol-vestitol, obtidos da própolis vermelha, altera o perfil microbiano do biofilme subgingival multiespécies

Dinelli RG*, Tolentino PHMP, Figueiredo LC, Feres M, Macedo TT, Silva GCD, Santos MR, Bueno-Silva B
Implantodontia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo é avaliar o efeito da combinação de compostos neovestitol-vestitol (CNV) obtidos da própolis vermelha brasileira sobre o perfil microbiológico do biofilme subgingival multiespécies maduro. O biofilme com 32 espécies bacterianas relacionadas à periodontite foi formado por sete dias no aparelho Calgary. O tratamento com CNV a 400 e 200 µg/mL, amoxicilina (AMOX) 54 µg/mL (controle positivo) e grupo controle negativo (tratado com meio de cultura) foi realizado por 24 horas no último dia de formação do biofilme. Após sete dias de formação do biofilme, o perfil microbiano foi avaliado pelo teste de hibridização DNA-DNA. A análise estatística foi realizada usando Kruskal-Wallis seguida do teste post-hoc de Dunn. Os grupos tratados com CNV a 400 µg/mL, amoxicilina 54 µg/mL apresentaram redução nas contagens de P. gingivalis, F. nucleatum vincentii e F. nucleatum polymorphum quando comparados ao grupo controle negativo (p<0,05). CNV 400 µg/mL reduziu os níveis de P. intermedia (p<0,05) enquanto a amoxi não (p>0,05) quando comparado ao grupo controle negativo. O CNV 400 manteve níveis semelhantes de espécies bacterianas saudáveis associadas, como V. parvula, S. mitis e S. sanguinis, quando comparado ao grupo controle negativo (p>0,05).

O uso da combinação dos compostos naturais neovestitol e vestitol reduziu os níveis de patógenos do biofilme subgingival sendo comparável aos efeitos da amoxicilina. Além disso, os compostos naturais não prejudicaram as espécies bacterianas associadas às condições de saúde do tecido periodontal.

(Apoio: FAPs - Fapesp)

PN0780 Perfil dos pacientes atendidos em uma clínica especializada em traumatismos dentários na dentição decídua em Belo Horizonte, Minas Gerais

Correia JVP*, Zarzar PMPA, Carvalho YF, Lisboa JL, Fernandes IB
Saúde Bucal da Criança e Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo retrospectivo objetivou avaliar o perfil das lesões traumáticas e dos pacientes assistidos em uma clínica especializada em traumatismos dentários na dentição decídua em Belo Horizonte, Minas Gerais. Todos os prontuários de crianças com 5 anos de idade ou menos, atendidas em clínica universitária de referência em traumatismos na dentição decídua entre 2007 e 2019, foram analisadas. A análise dos dados consistiu na distribuição de frequência das variáveis. Das 610 crianças, 365 (59,8%) eram do sexo masculino; 335 (54,9%) tinham 3 anos de idade ou menos e 446 (73,1%) eram de baixa renda. Trinca e/ou fratura de esmalte foi a lesão mais frequente (44,2%) dentre as lesões de tecido duro e também dentre o total de casos de trauma (16,2%). A luxação intrusiva foi o tipo de traumatismo aos tecidos de sustentação mais presente (27,1%) e o segundo tipo de trauma mais frequente (12,1%). Lesão em gengiva foi a mais frequente (39,9%) dentre as lesões em tecidos moles. Lesões aos tecidos duros apresentaram a maior frequência em crianças com 3 anos de idade ou menos (60,4%). Após os 3 anos de idade, as lesões mais frequentes foram lesões aos tecidos de sustentação (48,0%). Exodontia foi o tratamento mais realizado tanto em lesões aos tecidos de sustentação (n=34; 22,8%), quanto em lesões aos tecidos duros (n=76; 35,8%).

A maioria dos casos de traumatismos atendidos foram de crianças do sexo masculino e com idade inferior a 3 anos. As lesões mais frequentes foram em tecidos duros e de sustentação, sendo trincas e fraturas de esmalte as mais frequentes, seguidas por luxações intrusivas.

PN0781 Procura por atendimento odontológico por escolares durante o isolamento social da pandemia da covid-19: Frequência e fatores associados

Costa-Silva JGV*, Paiva SM, Diniz-Ribeiro EVC, Guimaraes MO, Silva-Freire LC, Lima JM, Mendes LP, Vieira-Andrade RG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a frequência e os fatores associados à procura por atendimento odontológico por escolares, durante o período de isolamento social da pandemia da covid-19. Realizou-se um estudo transversal com 149 estudantes de 8 a 16 anos de escolas públicas de Maravilhas, Minas Gerais. Os pais/responsáveis e as crianças e adolescentes foram entrevistados por ligações telefônicas. Foram coletadas informações sobre sexo e idade da criança, dor de dente, relato de traumatismo dentário, possível bruxismo do sono (PBS) e em vigília (PBV), hábitos de higiene bucal e procura por atendimento odontológico. O medo da covid-19 foi avaliado pela versão brasileira do questionário The Fear of COVID-19 Scale. Os dados foram analisados através de análise descritiva e dos testes Qui-Quadrado e regressão de Poisson univariada e multivariada (IC 95%; p<0,05). Observou-se uma frequência de 34,2% (n=51) de procura por atendimento odontológico pelos escolares durante a pandemia. O relato de dor de dente (RP: 2,453; IC 95%: 1,660-3,626; p<0,001) e PBV (RP: 1,604; IC 95%: 1,019-2,526; p=0,041) esteve associado a uma maior procura pelo atendimento odontológico. Por outro lado, o relato de muito medo da covid-19 (RP: 0,508; IC 95%: 0,320-0,808; p=0,004) foi associado a uma menor frequência de visita ao cirurgião dentista.

A procura por atendimento odontológico durante o período de isolamento social da pandemia da covid-19 foi maior entre os escolares com dor de dente e possível bruxismo em vigília, e menor entre aqueles que possuíam muito medo da covid-19.

(Apoio: CAPES N° 88887.649876/2021-00)

PN0783 **Influência da laserterapia, na remodelação óssea, após a disjunção maxilar**

Pedroso GL*, Reis CLB, Galisteu-Luiz K, Romano FL, Matsumoto MAN, Stvani MBS
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar in vivo os efeitos da terapia com laser de baixa potência (TLBP) na cicatrização óssea após expansão rápida da maxila (ERM). Cem ratos jovens foram distribuídos em três grupos: Controle (n=10) sem tratamento (sem ERM e sem TLBP); Experimental I (n=45) com ERM sem TLBP; Experimental II (n=45) com ERM e com TLBP. 25 animais foram eutanasiados nos dias 1, 2, 3, 7 e 10 após ERM para análise de reação em cadeia da polimerase com transcriptase reversa em tempo real (qRT-PCR) e 20 animais foram eutanasiados em dias 1, 7, 14 e 21 após ERM para avaliação histológica e micro-CT. A cicatrização óssea na sutura palatina média foi investigada por micro-TC, avaliação histológica e qRT-PCR para expressão do gene RUNX2. Os dados foram analisados usando ANOVA one-way seguido pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). A ERM aumentou significativamente a formação óssea recém-mineralizada em comparação com a expansão imediata (dia 1). A laserterapia melhorou a formação óssea, com maior volume ósseo nos dias 7 e 14, em comparação com ERM sem TLBP ($p < 0,05$), embora aos 21 dias não houve diferença entre os grupos com ou sem TLBP ($p > 0,05$), indicando que a TLBP acelerou cicatrização óssea. A expressão do gene RUNX2 foi aumentada nos grupos RME, em comparação ao grupo controle, principalmente nos períodos iniciais de cicatrização. A laserterapia estimulou a expressão do gene RUNX2 a níveis mais elevados do que no grupo ERM sem TLBP ($p < 0,05$).

Os resultados demonstram que a TLBP melhora a formação óssea após ERM provavelmente devido a uma expressão precoce e aumentada de RUNX2.

(Apoio: FAPESP)

PN0784 **Angulação, rotação e inclinação de caninos na retração com braquetes autoligados e convencionais: Um ensaio clínico randomizado**

Bernardino RMP*, Cunha AF, Gandini Júnior LG
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Comparar as mudanças na angulação, rotação e inclinação durante a retração de caninos com braquetes convencionais e autoligados. Vinte pacientes tratados com extração de quatro primeiros pré-molares superiores e inferiores participaram desse ensaio clínico randomizado de boca dividida. A retração foi auxiliada por uma mola fechada de níquel-titânio de 100g, ativada a cada 4 semanas. As avaliações foram feitas em modelos digitais (T0, inicial; T1, 4 semanas; T2, 8 semanas; T3, 12 semanas). Para análise dos resultados adotou-se metodologia tipo estudo cego. A análise de variância foi utilizada para comparar os diferentes intervalos de tempo e intervalo de confiança (95%) para comparar caninos superiores e inferiores. Nenhuma diferença estatística foi encontrada entre os braquetes convencionais e autoligados, (respectivamente Angulação-Rotação-Inclinação; superior, $p=0,370-0,124-0,359$; inferiores, $p=0,585-0,559-0,876$). Além disso não houve efeito do tempo sobre a angulação, rotação e inclinação, ou interação entre o tipo de braquete e o tempo. A comparação entre os caninos superiores e inferiores também não se mostrou estatisticamente diferente.

Ambos os braquetes mostraram a mesma angulação, rotação e inclinação durante a retração dos caninos, nenhuma mudança foi encontrada em relação ao tempo. Os caninos superiores e inferiores comportaram-se de forma similar.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0785 **Influência dos polimorfismos genéticos em ESR1 e ESR2 na maturidade dentária**

Carelli J*, Lopes CMCF, Brancher JA, Baratto-Filho F, Topolski F, Kuchler EC, Francisco SA, Moro A
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O desenvolvimento dentário é um complexo processo que envolve diversos fatores. Os polimorfismos nos genes que codificam os receptores de estrogênio alfa e beta (ESR1 e ESR2, respectivamente) tem um papel importante em diversos fatores de desenvolvimento. Por isso, o objetivo do presente estudo foi avaliar a associação entre a maturidade dentária de acordo com Demirjian e Hoffman e os polimorfismos genéticos ESR1 e ESR2. A amostra do estudo foi composta por 36 indivíduos de ambos os sexos. Os pacientes selecionados passaram por avaliação clínica, exames radiográficos, coleta de sangue e material genético também foram realizados. O material genético foi extraído através de células da saliva. As análises de maturidade dentária foram realizadas pelo método de Hoffman que avalia o grau de mineralização através dos terceiros molares e pelo método de Demirjian que classifica de acordo com 8 diferentes estágios de mineralização podendo ser classificados de A-H. Os níveis hormonais foram avaliados através da coleta de sangue e os polimorfismos ESR1 (rs2234693) e ESR2 (rs1256049/ rs4986938) foram avaliados através do método de PCR em tempo real. As sequências TT e TC em rs2234693, AA e AG e rs4986938, e AA em rs1256049 foram os genótipos predominantes na população estudada. Também não foi encontrada associação entre os genótipos e a idade cronológica e dentária no estudo de acordo com os polimorfismos avaliados ($p > 0,05$).

Não houve correlação entre a maturação dentária e os diferentes genótipos ESR1(rs2234693) e ESR2(rs4986938 e rs1256049).

PN0786 **Bruxismo do Sono e Ritmo biológico em Escolares da Região de Piracicaba**

Marceliano CRV*, Gavião MBD
Odontopediatria - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi verificar se crianças com bruxismo do sono (BS) apresentavam alterações no ritmo biológico e os possíveis fatores associados. Foram realizadas entrevistas online durante a pandemia COVID-19 com os responsáveis de 178 escolares de 6 a 12 anos de idade de ambos os sexos, de Piracicaba, SP. Coletou-se dados sociodemográficos, de saúde, relato do possível BS (PBS) e ritmo biológico. Para o ritmo biológico, aplicou-se os quatro domínios da escala BRIAN-K, versão brasileira (sono, atividades rotineiras, comportamento social e alimentação). Estatística descritiva, testes de Shapiro-Wilk e de comparação e regressão logística foram aplicados ($\alpha=0,05$). O número de meninos com PBS foi significativamente maior ($p=0,026$). As variáveis corporais e as sociodemográficas foram similares entre grupos ($p>0,05$). O valor total da BRIAN-K foi significativamente maior para o grupo PBS ($p<0,05$). O domínio sono apresentou maior valor no grupo PBS ($p<0,05$), enquanto nos outros três domínios, não houve diferença entre grupos ($p>0,05$). Na regressão logística, a presença ou ausência do PBS foi considerada variável dependente; as independentes associadas ao PBS na análise bivariada foram sexo, estado civil da mãe e os domínios sono, comportamento social e alimentação. No modelo múltiplo final ($p=0,005$), o domínio sono permaneceu significativo ($p=0,0096$, OR=1,16).

Concluiu-se que o PBS foi predominante nos meninos. As crianças com PBS apresentaram maior dificuldade de manutenção do ritmo biológico, especificamente no domínio "sono", durante a pandemia COVID-19.

(Apoio: CAPES N° 1)

PN0788 **Carga de Doenças Bucais Crônicas: um fenômeno que integra cárie e doença periodontal na infância e adolescência**

Ribeiro CCC*, Alves-Costa S, Costa EL, Nunes AMM, Ladeira LLC, Thomaz EBAF, Alves CMC
Odontologia II - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

A cárie dentária e a doença periodontal são as doenças crônicas não transmissíveis mais prevalentes no mundo e compartilham fatores de risco comuns: biofilme oral e a dieta rica em açúcares. Este estudo analisou o agrupamento dos indicadores da cárie e doença periodontal formando o fenômeno epidemiológico: Carga de Doenças Bucais Crônicas, em bebês, crianças e adolescentes. A análise de dados incluiu de três estudos de base populacional, representativos da cidade de São Luís, Brasil: Coorte BRISA aos 2 anos (n=1141), pré-escolares aos 5-6 anos (n = 674) e na coorte RPS aos 18-19 anos de idade (n=2515). Nos bebês e nos pré-escolares a variável latente Carga de Doenças Bucais Crônicas foi deduzida da variância compartilhada entre índice de placa visível $\geq 15\%$, sangramento gengival e número de dentes cariados; e nos adolescentes foi formada pela correlação do sangramento à sondagem, profundidade de sondagem $\geq 4\text{mm}$, nível de inserção clínica $\geq 3\text{mm}$ e número de dentes cariados. As análises foram realizadas por Análises Fatoriais Confirmatórias. Observou-se validade convergente para todas latentes da Carga de Doenças Bucais Crônicas nas diferentes idades, com cargas fatoriais significativamente correlacionadas entre si ($p<0,001$).

Os achados confirmam agrupamento de lesões cárie e indicadores periodontais nas fases precoces do ciclo vital e no adolescente. O fenômeno Carga de Doenças Bucais Crônicas não é uma medida de diagnóstico clínico, mas ferramenta epidemiológica que evidencia a necessidade de prevenção integrada das duas doenças direcionada para os riscos comuns.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq | FINEP)

PN0789 **Elaboração de Guia de Orientação para Instrumentação em dentes deciduos**

Rêgo EF*, Sancas MC, Macedo RPVS, Marceliano-Alves MFV, Primo LG, Neves AA
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O preparo biomecânico adequado do sistema de canais radiculares é essencial para o sucesso do tratamento endodôntico. Usualmente, as limas manuais são a primeira escolha em Odontopediatria. Na tentativa de minimizar erros iatrogênicos e reduzir o tempo de consulta do paciente infantil, a instrumentação mecanizada pode ser uma opção. O objetivo do estudo foi a elaboração de um guia para Odontopediatras, contendo informações sobre os instrumentos mecanizados. O conteúdo do material consiste em aplicação, cinemática, características e vantagens/desvantagens de cada sistema, além de orientações sobre a utilização de acordo com as instruções dos fabricantes. Este guia foi baseado em uma revisão de literatura que incluiu os sistemas mais utilizados em Odontopediatria. A revisão utilizou as bases PubMed, Embase, Scopus, Web of Science, Cochrane e BVS, sem restrição de idioma/data. Foram elegíveis estudos laboratoriais e clínicos com protocolo de instrumentação utilizando sistema mecanizado em pelo menos um grupo. O guia aborda os sistemas: manual Kerr, Pro-taper® Next, XP-Endo® Shaper, Self-Adjusting File, WaveOne® Gold, Reciproc®, Reciproc® blue, XP-Endo® Finisher, XP Clean, M_{wo}®, Kedo-S, HyFlex®CM, Revo-S® e The LightSpeed®LSX.

O material está disponível nas plataformas digitais do Disciplina de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia - UFRJ para livre acesso e ampla divulgação a fim de instruir Odontopediatras e auxiliar na escolha do sistema a ser utilizado para cada situação clínica.

(Apoio: CAPES N° 001 | FAPERJ N° APQ1 2010.352/2019 | FAPERJ N° E-26/211.100/2021)

PN0790 Fatores que influenciam o sucesso do tratamento endodôntico de molares deciduos: acompanhamento de 4 Ensaios Clínicos Randomizados

Oliveira NM*, Marques RPS, Pires-Barbosa VR, Costa ICO, Bresolin CR, Mello-Moura ACV, Mendes FM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar fatores que influenciam o sucesso do tratamento endodôntico de molares deciduos, usando dados compilados de 4 ensaios clínicos randomizados (ECRs) realizados no mesmo centro de pesquisa. Desses estudos, 428 molares deciduos em 326 crianças de 3 a 9 anos foram incluídas. A técnica endodôntica variou de acordo com os ECRs em relação à instrumentação (manual ou recíproca), material obturador (pasta Guedes ou Vitapex) e material restaurador (resina, ionômero de vidro ou coroa de aço). As variáveis explanatórias de interesse no presente estudo foram tipo do dente, arco dentário, sexo, idade, vitalidade, presença de fistula, abscesso, reabsorção radicular patológica e lesão periapical. O desfecho foi o insucesso clínico e/ou radiográfico após 1 ano de acompanhamento. As análises foram realizadas por regressão logística de multinível ajustadas pelas diferentes características do tratamento ($p < 0,05$), com cálculo do Odds ratio (OR) e intervalo de confiança a 95% (95%IC). Foram acompanhados 390 dentes (8,9% de taxa de atribuição) e a incidência de insucesso foi de 22,6%. Nas análises ajustadas, tiveram maior chance de insucesso (OR; 95%IC) os dentes não vitais (1,98; 1,06-3,69), com fistula (1,90; 1,04-3,46) ou com lesão periapical (2,10; 1,21-3,63). No entanto, essas variáveis perderam significância quando incluídas no mesmo modelo, devido a colinearidade entre elas.

Em conclusão, molares deciduos com sinais de necrose pulpar possuem pior prognóstico no tratamento endodôntico, independente da técnica utilizada.

PN0791 Impacto da Covid-19 no comportamento do bruxismo em vigília em pacientes durante o tratamento ortodôntico

Dourado GB*, Volpato GH, Ortiz IV, Oltramari PVP, Fernandes TMF, Almeida-Pedrin RR, Almeida MR, Conti ACCF
Ortodontia - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi verificar o impacto da pandemia da covid-19 na frequência do bruxismo em vigília (BV) em pacientes submetidos a tratamento ortodôntico, avaliando também as variáveis psicossociais como nível de estresse e ansiedade. Foi empregada uma amostra de 31 pacientes ortodônticos com má oclusão de Classe I, com idades entre 15 a 30 anos. A frequência do BV foi investigada antes da pandemia (baseline), quando os pacientes iniciaram o tratamento, e durante a pandemia. Para investigar o BV nos 2 tempos foi empregada a avaliação momentânea ecológica onde os participantes responderam questões relacionadas ao BV via aplicativo de whatsapp durante 7 dias seguidos. Também foi avaliado o nível de concentração, ansiedade por meio do inventário de ansiedade Traço-Estado (IDATE-T), o estresse com a escala de estresse percebido (PSS 14), a hipervigilância pelo questionário de vigilância e consciência da dor (PVAQ) e a catastrofização pela escala de catastrofização da dor (ECD). Foram utilizados o teste t pareado e o teste de wilcoxon para analisar os dados (com nível de significância de 5%). Não foi encontrada diferença entre a frequência do BV nos 2 tempos. Os níveis de hipervigilância e catastrofização diminuíram no período da pandemia, porém o nível de concentração foi muito baixo.

Foi concluído que a pandemia não impactou de maneira significativa os hábitos do bruxismo em vigília, porém o grau de concentração dos pacientes se apresentou baixo.

(Apoio: CAPES)

PN0792 Relação do aleitamento materno associado aos hábitos de sucção na infância e sua influência na má oclusão. Um estudo de caso-controle

Silva TP*, Oliveira MPAM, Santos SP, Vieira GO, Santamaria-Jr M, Vedovello-Filho M, Vedovello SAS

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da duração do aleitamento materno e da presença de hábitos bucais no estabelecimento da mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior na dentadura mista. Estudo observacional de caso-controle desenvolvido com 192 crianças não brancas de 10 anos de idade atendidas no Serviço Público de Saúde de Feira de Santana (Bahia, Brasil). As crianças foram pareadas por sexo, escolaridade da mãe, ocupação da mãe e renda familiar, na proporção de 1:3. O grupo caso incluiu 48 crianças com mordida aberta anterior e/ou mordida cruzada posterior, e o grupo controle, 133 crianças sem essas condições oclusais. As informações sobre a duração do aleitamento materno e hábitos bucais deletérios foram coletadas retrospectivamente. A má oclusão e os hábitos de sucção associados à duração do aleitamento materno foram analisadas estimando-se as razões de chance com intervalos de confiança de 95% com nível de significância de 10%. Os resultados mostraram que crianças com mordida aberta anterior e/ou mordida cruzada posterior (grupo caso) têm 3,14 (IC 95%: 1,05-9,40) vezes mais chances de ter recebido aleitamento materno por um tempo ≤ 6 meses associado a hábitos de sucção prolongados e 5,80 (IC 95%: 1,33-25,30) vezes mais chances de ter recebido aleitamento materno por um período ≤ 12 meses associado a hábitos de sucção prolongados, respectivamente.

Concluiu-se que crianças com hábitos de sucção são mais propensas a apresentar mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior na dentadura mista.

PN0793 Limites de Consumo de Açúcares baseado em Diretrizes Internacionais e Carga de Doenças Buciais Crônicas em Adolescentes

Alves-Costa S*, Ladeira LLC, Nascimento GG, Thomaz EBAF, Alves CMC, Cury JA, Ribeiro CCC
Odontologia li - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

A cárie e a periodontite são doenças não transmissíveis (DNT) precoces e são preditoras da coocorrência futura de outras DNT de maior letalidade. Cárie e periodontite em jovens são indicadores do fenômeno epidemiológico conhecido por Carga de Doenças Buciais Crônicas (CDBC). Os objetivos deste estudo foram: 1) estimar as taxas de consumo de açúcares por adolescentes acima do limite preconizado pelas diretrizes internacionais para risco de DNT no futuro; 2) analisar a associação entre o elevado consumo de açúcares e o aumento da CDBC. Estudo de base populacional, seguimento 18-19 anos, Coorte RPS, São Luís (n = 2.515). O elevado consumo de açúcar de adição foi estimado de acordo com OMS ($\geq 5\%$ do total de energia/dia) e American Heart Association (AHA) ($\geq 25\text{g/dia}$). CDBC foi o desfecho do estudo, variável latente deduzida da variância compartilhada entre número de dentes cariados, profundidade de sondagem $\geq 4\text{mm}$, nível de inserção $\geq 3\text{mm}$ e sangramento à sondagem. Os modelos foram ajustados para situação socioeconômica, sexo, obesidade e placa visível, e analisados por Modelagem de Equações Estruturais. Dentre os adolescentes, 78,6% consumiam açúcares acima do limite diário preconizado pela OMS; e 81,4% acima do limite da AHA. O elevado consumo de açúcares segundo OMS (CF = 0,096; p = 0,007) e AHA (CF = 0,056; p = 0,027) foram associados a elevação da CDBC.

O consumo de açúcares por jovens brasileiros é alarmante, aumenta a CDBC, e sinaliza para a ocorrência futura de outras DNT de maior mortalidade.

(Apoio: CAPES Nº 0810/2020/88881.510244/2020-01)

PN0794 Viabilidade celular e expressão de fator de crescimento por fibroblastos da polpa de dentes deciduos após uso do Laser de Baixa Intensidade

Silveira ABV*, Oliveira BLS, Bergamo, MTOF, Vitor LLR, Lourenço-Neto N, Sakai VT, Machado MAAM, Oliveira TM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes densidades de energia do Laser de Baixa Intensidade (LBI) na viabilidade celular de fibroblastos da polpa de dentes deciduos e na expressão gênica do fator de crescimento endotelial vascular (VEGF). Amostras de fibroblastos foram obtidas da polpa de dentes deciduos humanos. As técnicas utilizadas para as análises foram MTT, Cristal Violeta e RT-PCR. Os valores foram analisados por ANOVA, seguido do teste de Tukey e Kruskal-Wallis, complementada pelo teste de Dunn. Houve diferença estatisticamente significativa entre os períodos estudados: 6h, 12h e 24h ($p < 0,000$). Observou-se uma diminuição da viabilidade celular com o passar do tempo para todos os grupos, exceto o G1. O controle negativo apresentou uma média estatisticamente menor que os grupos: G1, G2, G3, G4, G6, G7, G8 e G9 ($p = 0,000$), porém sem diferença estatística com G5 ($p = 0,459$). O controle positivo apresentou diferença estatística com o negativo ($p = 0,000$) e o G5 ($p = 0,024$), apresentando maior viabilidade celular. No Ensaio de Cristal Violeta observou-se que na comparação entre os grupos houve diferença estatística entre o controle positivo e negativo ($p = 0,008$). Na comparação da expressão gênica de VEGF nos três períodos, observou-se que houve diferença estatística.

O LBI foi capaz de manter as células viáveis e contribuir para a expressão gênica de VEGF em todas as dosimetrias utilizadas. Observou-se que em maiores potências e menores tempos de irradiação houve melhor viabilidade do que em menores potências e maiores tempo de irradiação.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2016/20662-6)

PN0795 Influência do iodo de potássio na terapia fotodinâmica com azul de metileno e laser vermelho em biofilme microcosmo oral

Bastos CN*, Brenes A, Soto J, Farias-da-Silva FF, Benine-Warlet J, Ferraz AR, Groppo FC, Steiner-Oliveira C
Odontopediatria - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a eficácia da terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDA) mediada por azul de metileno (AM) e iodo de potássio (KI) em biofilmes de microcosmos orais cultivados em dentina. Um estoque salivaglicérol de saliva humana foi diluído em saliva artificial McBain com 1% de sacarose (1:1), inoculado em blocos de dentina bovina por 5 dias. Os biofilmes foram divididos (n=9/grupo) e tratados com NaCl 0,9% (C), clorexidina 0,2% (CX), laser vermelho ($\lambda = 660\text{ nm}$) (L), AM 0,01% (F), KI 50 mM, e as associações de FK1, FL, KIL e FKIL. A viabilidade celular (UFC/mL) foi avaliada para microrganismos totais, lactobacilos totais, estreptococos totais e S. mutans. Biofilmes adicionais foram tratados (n=4) para determinação de biomassa (%BMR). A estrutura dos biofilmes foi observada por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram realizados os testes One-way ANOVA e Tukey ($\alpha = 5\%$). Microrganismos totais e estreptococos totais reduziram nos biofilmes tratados com CX e FKIL quando comparados com C ($p < 0,05$), mas os tratamentos CX, FKIL e FL não diferiram entre si ($p > 0,05$). Lactobacilos totais e S. mutans apresentaram redução nos grupos CX, FL e FKIL quando comparados ao C ($p < 0,05$), mas sem diferença entre eles ($p > 0,05$). A análise de biomassa mostrou uma redução significativa para CX e FKIL em comparação com C ($p < 0,05$). As micrografias MEV mostraram mudanças visíveis na integridade da membrana bacteriana para os grupos FKIL e CX.

A adição de KI à TFDA mediada por azul de metileno em biofilmes de microcosmos foi eficaz na redução de microrganismos orais, mas o efeito foi grupo-dependente.

PN0796 Prevalência de Lesões Cervicais Não Cariosas e Tratamento Ortodôntico: Um Estudo Retrospectivo

Cruz IG*, Gomes RR, Zeola LF, Barbosa TAQ, Fernandes-Neto AJ, Soares PV, Almeida GA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a distribuição de lesões cervicais não cariosas (LCNCs) por tipo de dente, investigar a prevalência de LCNCs em pacientes em tratamento ortodôntico e identificar os possíveis fatores associados. Um total de 160 pacientes foram incluídos neste estudo retrospectivo. Os dados das seguintes variáveis foram coletados dos registros pré e pós-tratamento ortodôntico: idade, sexo, má oclusão de Angle, padrão facial, número de sessões de ativação, tratamento compensatório e retratamento. Fotografias intraorais frontais, laterais direita e esquerda de cada paciente foram avaliadas para identificar a presença ou ausência de LCNCs em cada dente e avaliar a distribuição de LCNCs nos 3.840 dentes dos pacientes inscritos. Além disso, os pacientes foram classificados como LCNCs presentes, independentemente do número de LCNCs nos dentes ou LCNCs ausentes. Análises de regressão de Poisson bivariada e multivariada com variância robusta foram utilizadas para avaliar a associação entre os LCNCs e cada variável independente. A prevalência de LCNCs antes e após o tratamento ortodôntico foi de 22,71% e 30,91%, respectivamente. Após análise estatística, verificou-se que a idade foi o fator variável que influenciou a razão de prevalência, sendo a LCNC a mais prevalente quando o tratamento ortodôntico foi realizado na idade adulta.

Os pré-molares foram mais comumente afetados por LCNCs. Além disso, a idade parece contribuir para o aumento da prevalência de LCNCs em adultos submetidos ao tratamento ortodôntico.

PN0797 Influência da adição de arginina na resistência de união de resinas ortodônticas experimental e comercial

Santos ALRC*, Tsuzuki FM, Cordeiro PM, Neves JG, Sinhoretto MAC, Correr-Sobrinho L, Costa AR
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da arginina em resina ortodônticas experimental e comerciais na resistência de união ao cisalhamento (RUC) de bráquetes metálicos colados ao dente bovino. Bráquetes metálicos foram colados na superfície de 120 incisivos bovinos com as resinas Transbond (TXT) e Orthocem (Ortho), e uma resina experimental (Exp) com adição de 0%, 2,5%, 5% e 7% de arginina. O ensaio de RUC foi realizada após armazenagem do conjunto dente bovino/bráquetes em água deionizada à 37°C por 24 horas, a velocidade de 0,5 mm/min. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os valores de RUC (MPa) das resinas sem tratamento, Arginina 2,5%, 5% e 7% para TXT (20,2 ± 7,2; 28,2 ± 9,5; 28,4 ± 6,9; 24,6 ± 4,8) foram significativamente superior em relação a Ortho (15,4 ± 3,2; 17,8 ± 4,8; 15,3 ± 3,7; 11,9 ± 4,6) e Exp (13,6 ± 3,3; 15,6 ± 5,2; 17,0 ± 6,7; 20,1 ± 6,1) para as concentrações de arginina 2,5% e 5%. Nenhuma diferença estatística foi observada entre as três resinas sem tratamento. A adição de 5% de arginina na resina TXT e 7% na Exp aumentou significativamente a RUC em relação ao controle. Nenhuma diferença estatística foi observada entre as três concentrações de arginina e sem tratamento para a resina Ortho.

A incorporação da arginina 5% e 7% foi capaz de aumentar a RUC para as resinas TXT e Exp e não influenciou para a resina Ortho.

PN0798 Existe relação entre resposta imunológica à COVID -19 em crianças e prevalência de cárie?

Brito DHS*, Santos TGFT, Almeida NKVL, Silva M CPM, Paula LMC, Caldas-Junior AF, Heimer MV, Rosenblatt A
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a sorologia IgM/IgG para COVID-19 e verificar se há associação com a prevalência de cárie nas crianças infectadas. Trata-se de um estudo transversal, realizado em duas Unidades de Saúde da Família no município de Ipojuca-PE, no segundo semestre de 2020. A amostra foi composta por 54 crianças, de 6 a 9 anos de idade, sendo a prevalência de cárie registrada pelo índice ceo-d e CPO-D, através do exame intrabucal. Os examinadores utilizaram o Kappa para determinar o nível de concordância interexaminadores (0,76). O teste sorológico foi realizado por um laboratório terceirizado. O teste sorológico para detecção de imunoglobulinas revelou que 16,7% da amostra foi positiva para COVID-19. Do total, 68,5% apresentavam cárie. A média do ceo-d foi 2,57 (DP = 2,31) e a do CPO-D foi 0,17 (DP = 0,50). As crianças testadas positivas tiveram mais perdas dentárias precoces, lesões de cárie e experiência de cárie. Das nove crianças positivas para COVID-19, sete apresentaram cárie dentária (77,8%).

Crianças infectadas com SARS-CoV-2 podem apresentar maior suscetibilidade à cárie; no entanto, não foi observada relação estatisticamente significativa entre cárie e resposta imune à COVID-19 pois, à época, não havia conhecimentos científicos suficientes para informar quanto tempo as imunoglobulinas neutralizantes permanenciam no soro sanguíneo. Outras crianças que apresentaram cárie podem ter sido infectadas previamente pelo vírus, afinal hoje é sabido que um resultado negativo não exclui a possibilidade da doença devido à janela imunológica.

(Apoio: CAPES | Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) Nº 11/2020)

PN0799 Análise bibliométrica dos 100 artigos mais citados em fonoaudiologia

Rocha IA*, Oliveira MG, Marques AMA, Freire-Maia J, Martins-Júnior PA, Borges-Oliveira AC, Serra-Negra JMC

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Fonoaudiologia e Odontologia são áreas afins. O objetivo deste estudo foi analisar os 100 artigos mais citados na área da Fonoaudiologia e quais teriam integração com a Odontologia. A busca foi realizada na Web of Science Core Collection em Novembro de 2021. Quatro pesquisadores realizaram a seleção dos artigos e a extração dos dados: título, número de citações, instituição, país, revista, desenho de estudo e condições sistêmicas avaliadas. O número total de citações variou de 255 a 1.456. O autor mais citado foi Bishop D (10 artigos; 3.321 citações). A instituição com o maior número de publicações foi a University of Oxford/Inglaterra (11 artigos; 4.047 citações). O país com maior número de publicações e citações totais foi os Estados Unidos (62 artigos; 18.308 citações). Journal of Speech Language and Hearing Research foi a revista com maior número de publicações (24%). Os desenhos de estudo mais frequentes foram caso-controle (40%) e longitudinal (25%).

A condição clínica mais frequentemente abordada foi o autismo (18%). Os 100 artigos mais citados em Fonoaudiologia foram predominantemente estudos de caso-controle publicados por autores dos EUA, sendo o autismo a temática mais estudada. Além disso, verificou-se que os artigos não se integravam com a área Odontológica.

PN0800 Alterações no comportamento e na condição de saúde bucal de crianças na primeira infância durante isolamento social provocado pela COVID-19

Carrada CF*, Martins LC, Procopio SW, Tavares MC, Scalioni FAR, Paiva SM, Ribeiro RA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou as alterações no comportamento e na condição de saúde bucal de crianças na primeira infância percebidas por seus pais/cuidadores durante o isolamento social causado pela COVID-19. Trata-se de estudo transversal com pais/cuidadores de crianças brasileiras de 0-5 anos de idade, que responderam a um questionário on-line sobre dados sociodemográficos, alterações da dieta, higiene bucal e condição de saúde bucal das crianças durante a pandemia. Os dados foram analisados por análise descritiva, testes qui-quadrado, exato de Fisher e tendência linear ($p \leq 0,05$). Dos 119 pais/cuidadores, 54,60% não observaram alteração nos hábitos alimentares e 81,50% mantiveram a higiene bucal dos filhos. Houve associação entre impacto da pandemia na renda familiar e alteração de hábitos alimentares ($p=0,02$). Os pais/cuidadores não perceberam cárie dentária (89,10%), dor de dente (92,40%) e traumatismo dentário (92,40%) nos filhos. Houve associação entre renda familiar e cárie dentária percebida pelos pais/cuidadores ($p=0,05$).

Em conclusão, pais/cuidadores de crianças brasileiras de 0 a 5 anos perceberam alterações comportamentais nos hábitos de dieta nas famílias cuja renda foi impactada pela pandemia, e a percepção de cárie dentária pelos pais/cuidadores foi associada significativamente à renda familiar.

PN0801 Relação entre o desmame precoce, desenvolvimento de hábitos bucais deletérios e maloclusões na infância

Barreto LSC*, Oliveira NS, Barreto BCT, Bolognese AM, De Souza MMG
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi analisar o tempo de aleitamento materno com a prática de hábitos deletérios e desenvolvimento de maloclusões na infância. Os dados foram obtidos através de questionários em modo online e presencial, direcionados à mães com idade igual ou superior a 18 anos, com filhos de 4 a 10 anos, e que participaram do processo de amamentação dos mesmos. A técnica Delphi foi utilizada para a validação do questionário, este foi composto por 22 perguntas, sendo 15 específicas, e relacionadas a questões envolvendo aleitamento, hábitos deletérios da criança (uso de chupeta, sucção digital e sucção do próprio lábio), além de maloclusões específicas: mordida cruzada posterior (MCP), mordida cruzada anterior (MCA), e mordida aberta (MA). As distribuições de frequência e estatística foram geradas para todas as variáveis do estudo. Em 105 formulários, a prevalência de crianças amamentadas exclusivamente no seio materno por 6 meses ou mais, foi 51,4%, enquanto 31,4% das crianças foram amamentadas de 0 à 5 meses, e 17,2% nunca foram exclusivamente amamentadas no seio. O maior percentual 41% encontrado para o início da alimentação complementar foi a partir dos 6 meses; 59% das mães tiveram algum tipo de dificuldade para amamentar, 38,3% das crianças fizeram uso de chupeta, e 14% fizeram uso de sucção digital. O relato de maloclusões em crianças foi de 9,5% (MCP); 6,7% (MCA), e 23,8% (MA).

Concluiu-se que, a maloclusão de MA foi a mais prevalente nesta amostra, e o aleitamento materno exclusivo preconizado até os 6 meses favoreceu o não desenvolvimento de hábitos deletérios e maloclusões.

PN0802 Efeito da dieta dos pacientes na degradação de forças de elásticos em cadeias - Estudo in vitro

Macedo TG*, Veiga IRC, Santiago-Junior JF, Almeida-Pedrin RR, Fernandes TMF, Almeida MR, Aguiar DMA, Conti ACCF
UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a influência de substâncias com potencial de pigmentação na degradação da força de elásticos corrente estéticos. Para isso utilizou-se segmentos de elásticos de força média com 6 elos das marcas Morelli e Orthometric, organizados em 5 grupos de 10 de cada marca, de acordo com as soluções para imersão: saliva artificial, vinho tinto, café, Coca-Cola e açaí. Cada segmento foi distendido o dobro de seu comprimento e a força resultante da distensão avaliada nos períodos 1, 3, 5, 7, 14, 21 e 28 dias após a imersão. A avaliação da força em gramas foi realizada por meio de um dinamômetro de precisão. Os resultados foram avaliados pelo teste ANOVA e teste de Tukey com nível de significância de 5%, e demonstraram que as duas marcas comerciais apresentaram degradação de força com o tempo, com maior potencial até o 3º dia. Nos primeiros dias, houve uma diferença estatisticamente significativa nos valores de forças inferiores para os segmentos do grupo Morelli, exceto quando imersos nas soluções contendo café e vinho tinto.

Concluiu-se que independente da dieta houve degradação da força após 28 dias de 30%, enfatizando a necessidade de se mensurar as forças durante todo o tratamento ortodôntico.

(Apoio: CAPES)

PN0803 Avaliação do tempo de instrumentação em dentes deciduos utilizando sistemas rotatórios e recíprocante de lima única: estudo in vitro

Matos JM*, Martins AM, Barbosa AFA, Silva EJNL, Fidalgo TKS
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar o tempo necessário para a instrumentação de canais radiculares de dentes deciduos por instrumentação rotatória e recíprocante de lima única. O tamanho da amostra foi calculado no programa G*Power 3.1 para Windows. Assim, para uma análise com $\alpha = 0,05$ e poder de 80% e considerando um tamanho de efeito = 0,5, um total de 42 amostras (14 por grupo) foi indicado como o tamanho ideal. Os condutos radiculares foram randomizados (Sealed envelop) e instrumentados por 3 grupos de sistemas de preparação do canal radicular: Recipro Blue (n=15), XP-endo Shaper (n=15) e Hyflex EDM (n=15). O acesso foi realizado com broca esférica diamantada em alta rotação e remoção do teto da câmara pulpar com broca Endo Z, o comprimento de trabalho foi obtido através do exame visual direto, com auxílio de uma lima #10. A instrumentação foi realizada com os elementos posicionados no manequim A solução de NaClO 1% foi aquecida até a temperatura de 37°C para mimetizar a temperatura do corpo humano. Os dados foram analisados no programa SPSS versão 22 (SPSS, IL, USA), aplicando-se o teste Kruskal-Wallis ($p > 0,05$). O grupo do sistema XP Endo Shaper foi o com o menor tempo de instrumentação com média 17,58 segundos (DP 1,59), seguido do grupo Hyflex EDM com média de 17,96 segundos (DP 1,33) e do Recipro Blue com média de 18,25 segundos (DP 4,35). No entanto, os diferentes sistemas não apresentaram diferença estatisticamente significativa entre si ($p > 0,05$).

Entre os sistemas analisados, os sistemas XP Endo Shaper, Hyflex EDM e o Recipro Blue demonstraram tempo similar de preparo.

PN0804 Caracterização superficial e liberação de flúor de cimentos de ionômeros de vidro reforçados com grafeno

Ramos TS*, Fernandes LSV, Leite KLF, Alexandria A, Silva EJNL, Maia LC, Fidalgo TKS
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este trabalho caracterizou a superfície e avaliou a liberação de flúor de cimentos de ionômeros de vidro (CIV) autopolimerizáveis reforçados com grafeno. Foram incorporadas diferentes proporções de pó de grafeno (0,5%, 1%, 2% e 5%) a dois CIVs autopolimerizáveis (G_{Kerac} - Ketac, 3M e G_{Fuji} - Fuji IX, GC) e confeccionados discos de 1,5mm (altura) x 8mm (diâmetro). As amostras foram caracterizadas por meio da perfilometria 3D de não contato (Nanovea PS50), com velocidade de varredura de 2 mm/s, em uma área de 1mm². Foram obtidas as médias das três medidas de rugosidade linear (R_a) (500 μ m) e rugosidade volumétrica (S_a) (250 μ m²). Para análise da liberação de flúor, as amostras (n=5) foram imersas em 10mL de água deionizada (37°C) pelo período de 24 horas, 7, 14, 21 e 28 dias. A leitura de flúor de 1 mL da amostra foi realizada com eletrodo íon seletivo de flúor (Orion). Os dados foram analisados descritiva e estatisticamente através dos testes de Kruskal-Wallis, Mann-Whitney e Wilcoxon. Foi adotado um intervalo de confiança de 95%. Foi observado que G_{Kerac} a 0% apresentava maior mediana de R_a e S_a (4,05 e 4,76, respectivamente); assim como G_{Fuji} a 0% (2,72 e 5,16, respectivamente). Houve maior liberação de flúor no G_{Kerac} comparado ao G_{Fuji} a 0% em todos os tempos ($p < 0,05$). Observou-se maior tendência de liberação de flúor dependente da concentração de grafeno em G_{Kerac} a 0% após 24h, 7, 21 e 28 dias que o G_{Fuji} . Em todos os grupos, 7 dias foi o período que apresentou maior liberação de flúor.

A incorporação de grafeno reduziu a rugosidade superficial das amostras e aumentou a liberação de flúor em ambos os grupos com efeito dose-dependente, sendo o pico da liberação no 7º dia.

(Apoio: FAPs - FAPERJ N° E-26/010.100941/2018)

PN0805 Fatores preditivos para interação dos usuários do Instagram em postagens sobre o colar de âmbar para prevenir sintomas da erupção dentária

Srieder AP*, Aguirre PEA, Lotto M, Rios D, Oliveira TM, Cruvinel T
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou determinar a interação dos usuários do Instagram com postagens brasileiras relacionadas ao uso do colar de âmbar para prevenir sintomas da erupção dentária. Uma amostra de 424 postagens foi analisada de acordo com os seguintes critérios: autor (dentistas ou não dentistas), tipo de perfil (comercial ou pessoal), tempo de publicação (<923 ou ≥923 dias), interação total (<0.36 ou ≥0.36), escore de performance (<1.36 ou ≥1.36), sentimento (positivo ou neutro/negativo), facticidade do conteúdo (informação ou informação falsa) e tipo de postagem (fotos ou vídeo). Fatores preditivos para interação total e escore de performance foram determinados por modelos de regressão logística múltipla. As postagens foram predominantemente criadas por não dentistas (98,6%), com perfis comerciais (58,3%), expressando sentimento positivo (80,0%), conteúdo informação falsa (79,7%) e fotos (97,6%). O aumento da interação total foi diretamente associado aos fatores perfil pessoal (OR=19.78) e presença de vídeos (OR=0.01), enquanto o escore de performance foi diretamente associado apenas ao perfil pessoal (OR=1.48).

Portanto, o aumento da interação dos usuários com postagens brasileiras do Instagram sobre o colar de âmbar foi significativamente associado ao tipo de postagem (vídeos) e perfil do autor do conteúdo (pessoal).

(Apoio: CNPq N° 141898/2019-4)

PN0806 Influência das mensagens de texto via WhatsApp no uso de fio dental em pacientes ortodônticos

Santos LFN*, Santos JB, Pereira LC, Neves JG, Pithon MM, Santamaria-Jr RM
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a influência das mensagens de texto via WhatsApp na conscientização dos pacientes em tratamento ortodôntico em relação ao uso do fio dental, através de uma pesquisa do tipo observacional transversal controlado. A amostra foi composta por 44 pacientes, entre 10-21 anos, em uso de aparelho ortodôntico fixo. Previamente realizou-se o cálculo amostral com poder de 0,80 e nível de significância de 5%. Determinou-se 22 participantes por grupo, divididos aleatoriamente e pareados quanto ao sexo. Grupo 1: mensagens de texto via WhatsApp diariamente durante o período do estudo para lembrar da necessidade do uso do fio dental e Grupo 2: não receberam a mensagem de texto. Todos os pacientes receberam um kit de higiene bucal, instrução de escovação e forma do uso do fio dental. Foi realizado o Índice de Placa (IP) e Índice de Sangramento Gingival (ISG) inicialmente e após 30 dias, como parâmetros clínicos analisados no estudo. Os resultados obtidos foram analisados e submetidos ao teste de normalidade e aos testes de Mc Nemar, exato de Fisher de Mann Whitney e Wilcoxon. Os resultados demonstraram que houve uma influência significativa nos hábitos de uso do fio dental ($p < 0,05$) e uma redução significativa nos índices de placa e sangramento gengival no Grupo 1 ($p < 0,05$).

Conclui-se que as mensagens de texto, via WhatsApp, enviadas diariamente aos pacientes melhora a conscientização do uso do fio dental.

PN0807 Fatores dos períodos pré-natal e perinatal associados à Hipomineralização Molar-Incisivo no adolescente: Coorte RPS, São Luís

Franco MMP*, Ribeiro CCC, Thomaz EBAF, Ladeira LLC, Alves CMC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Hipomineralização molar incisivo (HMI) tem etiologia ainda não esclarecida; e estudos de coortes prospectivos tem o melhor delineamento para contribuir na elucidação da questão. Este estudo investigou fatores nos períodos pré-natal e perinatal com HMI em adolescentes. Estudo de coorte prospectiva RPS com indivíduos nascidos em São Luís-MA. No momento do nascimento (baseline), 1997, foram coletados dados pré-natal: idade materna, hipertensão, IMC, consultas pré-natais, fumo; e perinatais: tipo de parto, idade gestacional, peso ao nascer, aleitamento e foi para UTI. No seguimento dos adolescentes aos 18-19 anos medido o desfecho HMI (n=590); (para diagnóstico de HMI utilizou-se critério proposto por Gahim). Um modelo teórico exploratório foi delineado para testar as variáveis do período pré-natal e variáveis do perinatal com o desfecho, tendo a variável situação socioeconômica como determinante mais distal, analisado por Modelagem de equações estruturais. A prevalência de HMI foi 15,25%. As variáveis estudadas não foram significativamente associadas à HMI. Entretanto, coeficientes padronizados-CP elevados foram observadas para fumo (CP=0.242 $p=0.567$), peso ao nascer (CP=0.223 $p=0.147$), menor idade gestacional (CP=0.351 $p=0.254$), e UTI (CP=0.447 $p=0.254$). *Embora não tenham sido identificadas associações entre variáveis do período do pré-natal e perinatal com HMI, cargas fatoriais elevadas para fumo, baixo peso ao nascer, nascimento pré-termo e ficar na UTI pode sugerir envolvimento ou interação destas variáveis na etiologia HMI.*

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPEMA)

PN0808 Avaliação do efeito de soluções contendo flúor, trimetafosfato de sódio, xilitol e eritritol em biofilmes mistos de *S. mutans* e *C. albicans*

Sakuma RH*, Zen I, Martins TP, Morais LA, Monteiro DR, Delbem ACB, Pessan JP
Pgq Ciência Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito de soluções contendo flúor (F), trimetafosfato de sódio (TMP), xilitol e eritritol em biofilmes mistos de *S. mutans* e *C. albicans*. Biofilmes foram crescidos em presença contínua de 0,075% TMP, 4,8% xilitol, 0,6% eritritol, 60 ppm F, sozinhos ou em diferentes associações em saliva artificial (SA). Além disso, 330 ppm F foi usado como controle positivo, e como controle negativo apenas SA. Os biofilmes de 96-h foram analisados pela quantificação da contagem de colônia em placas (CFU), biomassa total, atividade metabólica e avaliação dos componentes da matriz extracelular. De uma forma geral, F e/ou TMP foram os ativos que tiveram melhores resultados, apresentando efeito de sinergismo na contagem de *S. mutans*, biomassa total e atividade metabólica. Para os componentes da matriz extracelular (DNA, carboidrato e proteína), TMP e F apresentaram efeitos similares.

Pode-se concluir que os biofilmes mistos analisados foram afetados principalmente pelo F e/ou TMP, e com pouco efeito dos polióis sobre as condições avaliadas.

PN0809 Resposta de células pulpares à aplicação de diamino fluoreto de prata e iodeto de potássio sobre a dentina desmineralizada

Fernandes LO*, Mendes-Souares IP, Anselmi C, de-Souza-Costa CA, Hebling J
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou a resposta de células odontoblastoides à aplicação de diamino fluoreto de prata (DFP) e de iodeto de potássio (IK) sobre a dentina desmineralizada. Discos de dentina humana (N=40) foram submetidos à desmineralização artificial e adaptados em câmaras pulpares artificiais, onde MDPC-23 foram semeadas na superfície pulpar. A dentina desmineralizada foi tratada com DFP 38%, IK ou ambos os agentes (DPF+IK) (n=8/grupo). Como controle negativo (CN), nenhum tratamento foi realizado e 29% H₂O₂ foi usado como controle positivo (CP). Após 24h, a viabilidade (alamarBlue) e morfologia (MEV) celular foram avaliadas e o meio condicionado foi aplicado em células pré-cultivadas em placas para avaliação da viabilidade e formação de nódulos mineralizados (Alizarin red). Os dados foram analisados com ANOVA e pos-hocs ($\alpha=5\%$). A aplicação do DFP reduziu a viabilidade das células semeadas na dentina em 45,6%, redução esta intermediária entre CN e CP (71%). Alteração da morfologia celular foi vista apenas para os grupos DFP e CP, assim como áreas de dentina sem células. Células em contato com o extrato apresentaram baixa redução da viabilidade (9,6% e 14%, respectivamente para DFP e CP), porém ainda significativa em relação ao CN. A formação de nódulos foi reduzida apenas para o grupo CP. Os grupos IK e DFP+IK não diferiram em nenhum parâmetro em comparação ao CN.

Foi concluído que o DFP aplicado isoladamente apresentou leve a moderado efeito tóxico transdentário sobre MDPC-23 e sua associação com IK foi capaz de reduzir os efeitos citotóxicos desse agente cariostático.

(Apoio: FAPESP N° 2019/16473-1 | FAPESP N° 2020/15640-9 | CNPq N° 303391/2019-7)

PN0810 Sintomas virais em crianças e SARS-COV-2: informações aos odontopediatras para o controle da transmissão

Santos TGFT*, Brito DHS, Lavôr JR, Silva M CPM, Almeida NKVL, Heimer MV, Caldas-Junior AF, Rosenblatt A
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo relatar os sinais e sintomas mais comuns em crianças infectadas por vírus respiratórios sazonais em comparação com aquelas infectadas pelo SARS-CoV-2, sendo esse conhecimento essencial para orientar os odontopediatras, que podem contribuir para identificar a diferença nos sintomas e notificar os casos, evitando assim a propagação da doença. Trata-se de um estudo transversal realizado em Unidades de Saúde da Família no município de Ipojuca-PE, com 54 crianças atendidas para atendimento de urgência odontológica. Os pais forneceram informações sobre os sinais e sintomas das condições de saúde de seus filhos durante o lockdown de março a julho de 2020. Todas as crianças foram submetidas ao teste sorológico para detectar qualquer exposição ao vírus. Os testes de Kolmogorov-Smirnov e de Mann-Whitney foram usados para avaliar a distribuição dos dados e comparar as variáveis quantitativas entre os grupos. Entre os participantes do estudo, 16,7% testaram positivo para COVID-19. Os sintomas mais prevalentes foram cefaleia (38,9%), espirros (35,2%) e febre (20,4%); seis das nove crianças com teste positivo apresentaram sintomas após a infecção de um adulto na família.

As crianças infectadas com o COVID-19 mostraram sinais clínicos comuns as com resultados negativos para infecção. Muitos dos sintomas indicam que podem ser semelhantes a outras doenças virais, dificultando o diagnóstico diferencial. Os odontopediatras devem adquirir conhecimentos para notificar crianças doentes e evitar a propagação da doença.

(Apoio: Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) N° 11/2020)

PN0811 Condição bucal e manejo odontológico de pacientes pediátricos com alterações sistêmicas e neurocomportamentais atendidos na FO/UFRJ

Marques VO*, Kort-Kamp LM, Souza MAN, Letieri AS, Portela MB, Castro GFBA
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Comparou-se a condição bucal e o manejo odontológico de dois grupos de pacientes pediátricos com deficiências (PPcD): G1 - alterações neurocomportamentais; e G2 - comprometimento sistêmico, atendidos na Clínica de PPcD da FO/UFRJ entre 1990 e 2020, em um estudo longitudinal retrospectivo. Avaliou-se 569 prontuários (323 do G1, 246 do G2). A média de idade foi 7,45 ± 3,25 anos, a maioria do sexo masculino (59,9%) e acompanhada pelos pais (96%). Grande parte (63,4%) chegou ao serviço com presença de lesões cáries, sendo maior em G2 (69,5%, p=0,00). O número de lesões em dentes decíduos (p=0,00) e valores de ceo-d (p=0,01) também foram maiores neste grupo. O comportamento não colaborador foi mais frequente em G1 (28,4%, p=0,00), mas em G2 o número de meninos não colaboradores foi maior (p=0,02). A ausência de cárie no primeiro exame apresentou relação com a frequência de bom comportamento nos dois grupos (G1: 78,9%, p=0,01; G2: 98,7%, p=0,05). G1 fez mais uso de estabilização protetora (p=0,00), sedação consciente com N2O/O2 (p=0,00) e anestesia geral (p=0,00). A maioria recebeu alta (80%), mas a adesão ao acompanhamento periódico foi maior em G1 (74,8%, p=0,01). O abandono do tratamento foi mais observado em G2 (69,9%, p=0,00), mas em G1 observou-se maior abandono pelas crianças com bom comportamento (p=0,02). A reincidência de cárie foi similar nos dois grupos (28,5% G1; 31,6% G2).

Conclui-se que é elevada a necessidade odontológica de pacientes com deficiências, principalmente em pacientes com alterações neurocomportamentais, sendo o manejo desses mais complexo.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0812 Efeito da desproteção do esmalte e diferentes materiais de colagem na resistência de união de bráquetes cerâmicos

Cordeiro PM*, Tsuzuki FM, Santos ALRC, Ferraz Facury AGB, Correr-Sobrinho L, Neves JG, Costa AR
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a eficiência do hipoclorito de sódio (NaOCl), em diferentes concentrações, na colagem de bráquetes cerâmicos ao esmalte dentário utilizando diferentes combinações de materiais de colagem. O bráquete policristalino Iceram foi aderido à ceto e oito incisivos bovinos extraídos, utilizando-se os seguintes materiais: primer + resina Transbond XT (TXT); sistema adesivo Optibond S + resina Transbond XT (OptiTXT) e sistema adesivo Optibond S + resina Orthocem (OptiOrtho). Para cada material, foram utilizadas três concentrações diferentes de NaOCl (0%, 2,5% e 5,25%), totalizando 9 grupos experimentais (n=10). O teste de resistência de união ao cisalhamento (RUC) foi avaliado por meio de uma máquina de ensaio universal. Os dados de mediana da RUC (MPa) foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis e Dunn (p<0,05). TXT 0% (15,11), 2,5% (9,65) e 5,25% (9,84) não apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre as diferentes concentrações, assim como entre os grupos OptiTXT 0% (8,37), 2,5% (8,62) e 5,25% (17,29) (p<0,05). OptiOrtho 0% resultou nos menores valores de resistência à união (3,24) (p<0,05).

As diferentes concentrações de NaOCl aplicado previamente à superfície de esmalte não influenciaram na melhora da adesão. OptiOrtho não deveria ser indicada para a colagem de dispositivos ortodônticos cerâmicos fixos.

PN0813 Pacientes com hipomineralização molar incisivo e hipomineralização de segundos molares decíduos: Avaliação de serviço

Miguel BF*, Caputo FLM, Rosa TC, Silva FMF, Costa MC, Neves AA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Esta avaliação de serviço estudou o perfil de crianças com hipomineralização molar incisivo (HMI) e hipomineralização de segundos molares decíduos (HSMD) quanto a características clínicas, presença de cárie e tratamentos nos dentes acometidos. Avaliou-se 630 prontuários de pacientes entre 4 e 14 anos atendidos na clínica de Odontopediatria da FO-UFRJ entre 2016 à 2021, sendo elegíveis aqueles com diagnóstico de HMI/HSMD baseado nos critérios da EAPD. Informações sobre gênero, idade e etnia foram coletadas. Dados clínicos incluíram dentes afetados, severidade (leve/grave), presença de cárie e tratamentos realizados. Foi feita uma análise descritiva e utilizado o teste qui-quadrado para verificar associação entre a cárie e os dentes afetados. Um total 82 prontuários foram incluídos. O gênero masculino (n= 45) predominou, com idade média de 9,95 (±2,32) anos. Foram diagnosticados 397 dentes com HMI/HSMD, sendo a maioria na dentição permanente (83,4%, n=329), destacando-se primeiros molares inferiores (29,2%, n=96). O comprometimento leve foi o mais prevalente (72,8%, n=289). Cerca de 61% (n=66) dos dentes com HMI/HSMD receberam restaurações, onde 52,6% (n=41) não estavam associadas a presença de cárie (p=0,474).

Apesar da maioria dos elementos afetados apresentarem hipomineralização leve, identificou-se um elevado número de intervenções restauradoras. Sugere-se que diagnósticos e intervenções precoces devem ser preconizados para evitar o ciclo restaurador em dentes com HMI/HSMD.

(Apoio: CAPES N° D5001)

PN0815 Avaliação in vitro da eficácia do clareamento dental com luz LED violeta sob bráquetes ortodônticos

Vieira LBF*, Gomes LGE, Custodio W, Godoi APT, Venezian GC
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar in vitro a cor da estrutura dental sob bráquetes ortodônticos metálicos e estéticos após o clareamento com luz LED violeta. 48 dentes bovinos foram seccionados em blocos de 8x8 mm e divididos em 6 grupos (n=8): bráquetes estéticos cerâmicos com (GE - LED) e sem LED (GE - controle), bráquete metálico com (GM - LED) e sem LED (GM - controle) e sem bráquete com (GS - LED) e sem LED (GS - controle). Os espécimes foram armazenados em água destilada a 37°C e submetidos ao manchamento por 7 dias consecutivos em solução de chá preto e, em seguida, foram clareados com luz LED violeta. As leituras de cor foram realizadas em 2 tempos, pós-manchamento (T0) e pós-clareamento e remoção de bráquete (T1). Utilizando-se para isso easysshade. Os dados foram analisados pelos testes não paramétricos de Kruskal Wallis e Dunn com nível de significância de 5%. De acordo com os resultados, observou-se que tanto no grupo sem bráquete, como nos grupos com bráquetes metálico e estético, o ΔE^* e ΔL^* foi significativamente maior quando utilizada luz de LED ($p < 0,05$), já quando comparado entre os grupos de bráquetes, na presença de luz de LED, observou-se que o ΔE^* e ΔL^* foi significativamente menor no grupo com bráquete estético do que nos outros dois grupos ($p < 0,05$). Entre os grupos sem luz, a variação na cor foi menor em bráquete metálico do que no grupo sem bráquete ($p < 0,05$).

Conclui-se que o tipo de bráquete influencia na efetividade do clareamento com a luz LED violeta, sendo mais efetivo na presença de bráquetes metálicos.

PN0816 Postagens de influenciadores digitais em odontopediatria na rede social Instagram®: existe concordância com o CFO?

Lisboa SO*, Assunção CM, Marinho AMCL, Silva JA, Ferreira FM
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O uso de mídias sociais na comunicação em saúde é crescente e torna a reflexão sobre ética digital eminente. Guidelines internacionais e o código de ética do CFO regulamentam de maneira distinta o uso de mídias sociais por dentistas. Este estudo objetivou verificar a distribuição das postagens de 30 influenciadores no Instagram® por 90 dias e sua concordância frente à essas normas. Foram incluídos 30 perfis abertos relacionados à odontopediatria com, no mínimo, 10 mil seguidores. Foi realizada uma calibração para classificação das postagens (n=1529) em categorias distintas. A média de seguidores foi 27 mil (10-205 mil) e de postagens 51 (5-204), em perfis de influenciadores de 13 estados brasileiros diferentes. A distribuição média das categorias das postagens foi: selfie com paciente 25% (0-82%), informações de saúde 21% (0-59%), publicidade 12% (0-50%), vida pessoal 11% (0-56%), data comemorativa 9% (0-22%), caso clínico 4% (0-23%) e técnicas de marketing digital 1% (0-16%). Quanto à identificação de paciente, em média 29% (0-81%) das postagens os identificavam, 3% (0-28%) eram postagens de antes e depois e 1% (0-5%) de passo a passo. Dos perfis analisados, apenas 2 não tinham identificação de paciente, 16 não tinham antes e depois, 2 não possuíam informações em saúde, 5 não tinham publicidade, 7 não possuíam exposição de vida pessoal e 6 perfis tinham postagens de passo a passo.

Conclui-se que as postagens dos perfis de influenciadores digitais em odontopediatria são heterogêneas, 94% não atende aos guidelines internacionais e 20% não atendem às normas do CFO.

PN0817 Redução de microrganismos na dentina cariada após terapia fotodinâmica mediada por iodeto de potássio associado ao azul de metileno

Farias-da-Silva FF*, Brenes A, Soto J, Benine-Warlet J, Groppo FC, Steiner-Oliveira C
Ciências da Saúde e Odontologia Infantil - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito do iodeto de potássio (KI) associado à terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDA) em dentina cariada formada com um modelo de biofilme microcosmos. Um pool de saliva humana/glicerol estéril foi utilizado como inóculo. As amostras de dentina, oriundas de dente humano, foram imersas em saliva artificial McBain com sacarose 1%, sendo incubadas por 24 h a 37°C em 10% de CO₂, tendo o meio renovado diariamente. Após 7 dias, a dentina cariada foi dividida em 5 grupos (n=3, em triplicata): C (NaCl 0,9%), CX (clorexidina 2%), FKI (fotossensibilizador azul de metileno 0,01% + 50 mM KI), L (laser a 15 J, 180 s, 22,7 J/cm²) e FKIL (azul de metileno + KI + laser). Após os tratamentos, a dentina foi coletada e o número de microrganismos totais, lactobacilos totais, estreptococos totais e S. mutans foram analisados por contagem microbiana (UFC/mL). Os testes ANOVA de Welch e Dunnett foram utilizados ($\alpha=0,05$). Os grupos CX e FKIL apresentaram significativa descontaminação bacteriana da dentina, comparado ao grupo C ($p < 0,05$); o grupo CX atingiu reduções de até 3,8 log₁₀ para todos os tipos de microrganismos. O grupo FKIL apresentou reduções microbianas de 0,93, 1,30, 1,45 e 1,22 log₁₀ para microrganismos totais, lactobacilos totais, estreptococos totais e S. mutans, respectivamente.

A TFDA mediada pela associação do KI ao azul de metileno reduziu a viabilidade dos microrganismos da dentina cariada em um modelo de microcosmos.

PN0818 Estabilidade primária e torque de inserção de mini-implantes de Aço Inoxidável e liga de Titânio aplicados em diferentes angulações

Almeida JVFP*, Garcia EA, Godoi APT, Menezes CC
Ortodontia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi comparar a estabilidade primária e torque de inserção dos mini-implantes de aço inoxidável e liga de titânio inseridos em osso sintético de alta densidade com diferentes angulações. Amostra com 60 mini-implantes, 10mm de comprimento e 2mm de diâmetro, sendo 30 de aço inoxidável e 30 de liga de titânio. Subdivididos em 3 grupos (n=10) de acordo com os ângulos de inserção: 30°, 45° e 90°. Mensurado em máquina universal de ensaios INSTRON, padronizada inicialmente com torque e velocidade de 20Ncm e 5 Rpm, e força-peso de inserção em 1,14kgf. Avaliada a estabilidade primária através da leitura de frequência de ressonância mensurada pelo dispositivo OSTELL. Os valores do torque de inserção e estabilidade primária foram comparados entre os grupos pelo teste ANOVA e teste complementar de Tukey, com nível de significância de 0,5%. Ambos foram significativamente maiores no aço inoxidável, em todas as angulações de inserção quando comparado a liga de titânio, sendo que, o maior valor foi encontrado quando o mini-implante de aço foi inserido em 90°. O torque de inserção nos mini-implantes de titânio não teve diferenças significativas entre os angulações, porém, a estabilidade primária entre os dispositivos de titânio teve valor significativamente maior no ângulo de 90°.

Podem-se concluir que o tipo de material influencia no torque de inserção e na estabilidade primária dos mini-implantes ortodônticos, com maiores valores para os de aço inoxidável. No ângulo de inserção de 90° ocorre maior estabilidade primária independentemente do tipo de material.

PN0819 Hipomineralização Molar Incisivo em adolescentes e adultos e sua associação com o perfil facial e oclusão

Alves-Filho AO*, Hanan SA, Farias AL, Santos-Pinto L
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

Até o momento, não há dados disponíveis na literatura científica sobre o diagnóstico da Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) em adultos. Nosso objetivo foi avaliar a prevalência de HMI e as características clínicas em adolescentes e adultos e sua associação com o perfil facial e oclusão. Neste estudo transversal retrospectivo, os dentes permanentes foram avaliados em 275 pacientes entre 12 e 49 anos em duas Clínicas Odontológicas, usando fotografias intrabuciais. Um examinador calibrado classificou a hipomineralização do esmalte, usando o índice de HMI. As análises estatísticas foram realizadas por meio dos testes Qui-quadrado, Fisher e regressão logística ordinal. A HMI foi observada em 12,73% de todos os pacientes. Os dentes mais comumente afetados foram os molares permanentes, enquanto os incisivos, pré-molares e caninos foram menos afetados. A HMI apareceu como opacidades demarcadas, com menos de um terço do dente afetado. Não houve associação entre defeitos graves e o perfil facial e a oclusão, mas sim com a maior idade dos participantes.

A hipomineralização do esmalte afetou principalmente os primeiros e segundos molares permanentes, mas também pode ser observada nos terceiros molares, embora não estivesse associada às características ortodônticas investigadas.

PN0820 Aleitamento materno: existem divergências quanto às recomendações dos Cadernos de Atenção Básica?

Rocha CS*, Fonseca VRM, Santos APP, Barja-Fidalgo F
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar as informações sobre aleitamento materno (AM) disponibilizadas aos profissionais de saúde nos Cadernos de atenção básica (CAB) do Ministério da Saúde. Em abril de 2022, foi realizada uma busca na biblioteca virtual da Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Foram avaliados os 30 CAB disponíveis e incluídos aqueles contendo informações ou recomendações acerca do AM direcionadas aos profissionais da atenção básica. Cinco CAB foram incluídos, sendo eles: C12 (Obesidade), C17 (Saúde Bucal), C23 (Aleitamento materno), C27 (Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio à Saúde da Família) e C33 (Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento). Foram inseridos em uma planilha Excel dados sobre o tempo de AM, hábitos, rede de apoio, manejo de dificuldades e relação com a cárie dentária. Os dados foram analisados de forma descritiva.

Todos os CAB recomendam o AM exclusivo até os 6 meses e complementado até 2 anos. Quanto ao uso de chupeta, houve divergência entre C17 (uso racional para suprir necessidade de sucção) e C23 e C33 (uso contraindicado). O uso da mamadeira foi desaconselhado em todos os CAB, com exceção do C17, que indica seu uso em situações adversas e sem aumentar o furo do bico. A importância da rede de apoio é citada em C12 e C33, e explicada em C23. Formas de manejo das dificuldades no AM são abordadas no C23. Com relação à cárie, o C33 citou efeito protetor do AM. Apesar da concordância quanto ao tempo de AM, há divergências com relação ao uso da chupeta e nenhum CAB aborda o risco aumentado à cárie com AM após 1 ano de vida.

PN0821 Análise dos acórdãos sobre erro odontológico em tratamentos odontopediátricos no Brasil

Martorell LB*, Alcântara BHTCT, Castro CR, Teixeira JO, Leite IS, Dias AD, Mundim MBV, Prado MM

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UNIEVANGÉLICA.

Não há conflito de interesse

Esse trabalho teve como objetivo analisar acórdãos de apelações cíveis de processos por alegado erro odontológico envolvendo tratamentos odontopediátricos no território brasileiro. Trata-se de análise documental de acórdãos consultados nas bases de dados dos tribunais de justiça de todos os estados brasileiros e DF. Foram mensuradas as variáveis relacionadas ao perfil das partes, critérios jurídicos, sentenças e valores de indenização de decisões judiciais de segunda instância. Foram encontrados 6 acórdãos, todos referentes ao estado de São Paulo. Os processos envolveram maus-tratos ou comportamento violento do profissional, deglutição de instrumento metálico, extração equivocada de dente permanente e um óbito após complicações associadas à anestesia local. Em dois (33,33%) destes processos o cirurgião-dentista foi inocentado. Sobre os valores de danos materiais, em apenas 2 casos houve solicitação e consequente atribuição deste tipo de indenização (R\$5.811,28, e R\$32.154,00). Já sobre os valores de dano moral houve solicitação que variou de cinco salários mínimos (R\$3.390,00, considerando 2013) a R\$250 mil. O coeficiente de experiência processual encontrado para Odontopediatras do estado de São Paulo foi de 20,97 processos a cada mil especialistas.

Encontrou-se baixo número de processos associados à especialidade e considerável exclusão de ilicitude por parte dos profissionais. O caso de morte após tratamento dentário pode ser utilizado como apertizado para a categoria melhor compreender sua responsabilidade profissional.

PN0822 Comparação entre articaína e lidocaína no controle da dor em crianças submetidas a exodontias de molares decíduos superiores: estudo piloto

Rigo DCA*, Rocha AO, Moccellini BS, Góes G, Santos PS, Bolan M, Santana CM, Cardoso M Pigo - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou a eficácia da infiltração única de articaína por vestibular no controle da dor em crianças submetidas a exodontias de molares decíduos superiores, comparada à técnica convencional com lidocaína. Trata-se de um estudo piloto de um ensaio clínico randomizado, de não inferioridade. Dezesesseis crianças de 6 a 9 anos com indicação clínica e radiográfica de exodontia de molares decíduos superiores foram incluídas e alocadas em dois grupos: Grupo Controle - técnica convencional com lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000 (anestesia infiltrativa por vestibular, anestesia transpapilar e palatina) (n=7); e Grupo Teste - anestesia infiltrativa apenas por vestibular com articaína 4% com epinefrina 1:100.000 (n=9). A variável de desfecho foi a dor autorreferida, avaliada por meio da Escala Visual Analógica de 10 cm, após a remoção do dente do alvéolo. Variáveis demográficas, odontológicas e psicossociais foram coletadas. Foram realizadas análises descritivas, regressão linear simples e múltipla (p<0,05). O escore de dor variou de 0 a 10 cm, com média de 3,2 cm. No modelo de regressão múltipla, não foi observada diferença significante entre os grupos anestésicos e a dor autorrelatada (p=0,490), independentemente de alguma intervenção prévia no dente (p=0,068) ou sexo da criança (p=0,152).

No presente estudo piloto, a técnica infiltrativa bucal única com articaína não foi inferior à técnica convencional anestésica com lidocaína, no controle da dor em exodontia de molares decíduos superiores.

(Apoio: CAPES N° 001 | PROGRAMA UNIEDU/FUMDES PÓSGRADUAÇÃO)

PN0823 O isolamento social impactou no índice de cárie de crianças na cidade de Bauru?

Grizzo IC*, Mendonça FL, Martins DS, Regnault FGC, Oliveira AA, Caracho RA, Honório HM, Rios D

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O advento do isolamento social, como medida de contingência emergencial durante a pandemia da Covid, impactou significativamente nas condições de vida de crianças brasileiras. Nesse período, a descontinuidade escolar e o maior tempo das crianças em casa podem ter tido impacto nos hábitos de dieta, o que pode ter aumentado a exposição aos alimentos cariogênicos. O objetivo do presente estudo foi comparar o índice de cárie CPOS e ceos nos momentos pré e trans pandemia para verificar se houve alteração nas condições de saúde bucal relacionadas à cárie. Um total de 77 crianças de 8 a 12 anos de idade foram examinadas em ambiente escolar na cidade de Bauru- SP por dois examinadores previamente calibrados utilizando o índice ICDAS. Aproximadamente 2 anos após o início do isolamento social, as mesmas crianças foram reexaminadas, com a mesma metodologia e foi aplicado um questionário de hábitos de dieta e higiene aos pais. Os valores de ICDAS foram transformados em CPOs e ceos para dentes permanentes e decíduos, respectivamente e analisados por meio do Teste T pareado considerando p<0,05. Observou-se uma diminuição significativa no ceos (5, 5/pré e 1,06 trans), por outro lado não houve nenhuma alteração no CPOD. A queda no ceos se deu possivelmente pela esfoliação dos dentes decíduos. Os hábitos de dieta e higiene relatados pelos pais não constituíram fatores preditores para o índice de cárie observado.

Conclui-se que na amostra estudada, o isolamento social não impactou na saúde bucal dos indivíduos.

(Apoio: FAPESP N° 2021000390)

PN0826 Eficácia da orientação de higiene para crianças usando tecnologias de informação e comunicação no período da pandemia do COVID 19

Bracco F*, Machado TGO, Haibara KN, Viganó MEF, Machado GM, Yampa-Vargas JD, Carrer FCA, Braga MM

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia na visão do profissional e da criança, da orientação de higiene bucal (OHB) para crianças, em atendimentos não presenciais mediados por tecnologia. Utilizou-se a plataforma digital V4H - Vídeo for Health, 375 famílias foram recrutadas para o estudo. A OHB seguiu uma estrutura comum, mas individualizadas para as necessidades de cada paciente e seu núcleo familiar. Após uma semana, um examinador externo questionou sobre a compreensão sobre a higiene bucal (HB) e utilizando um checklist de 5 pontos, verificou o efeito da orientação (entendimento, uso escova e pasta adequados, frequência escovação). Consideramos como desfechos, o alcance dos requisitos esperados identificados pelo checklist e a compreensão reportada pelo paciente sobre HB. 328 crianças foram orientadas e dessas, 300 avaliadas quanto ao efeito da OHB não presencial. 146 crianças (45%) apresentavam necessidade de realização de OHB específica. 64% das crianças com necessidade de OHB tiveram suas demandas resolvidas com o teleatendimento e 89% das mesmas declararam-se esclarecidas quanto à HB. Não houve diferença nos desfechos quando crianças com e sem necessidade de OHB foram analisadas separadamente (Chi2,p=0,26), mas a razão do efeito tendeu a ser maior quando o desfecho não reportado pelo paciente foi considerado (razão com:sem necessidade: 1,1).

A orientação não presencial é uma estratégia moderadamente eficaz para transmitir informações importantes e motivar as crianças em relação à HB, tanto quando desfechos centrais ou não na criança são usados.

(Apoio: Pró-reitoria pesquisa USP N° 2020.1.4353.1.5)

PN0827 Hipomineralização Molar Incisivo em indivíduos que apresentam fissura labiopalatina

Teixeira LMP*, Toledo GD, Caracho RA, Oliveira TM, Grizzo IC, Lourenço-Neto N, Dalben GS, Rios D

Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência de Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) em crianças de 6 a 12 anos com fissura labiopalatina, pacientes do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais de Bauru (HRAC), bem como realizar uma análise do gênero e tipo de fissura mais envolvidos nos casos. A amostra foi composta por 90 crianças dos anos de 1990 a 2000, que foram avaliadas por meio de suas documentações fotográficas contidas no sistema digital do HRAC. O diagnóstico de HMI foi feito através do índice de Ghanim por um examinador previamente calibrado. De todas as crianças foram obtidos dados quanto ao sexo, idade e tipo de fissura apresentada. Foi realizada a análise da associação entre as variáveis qualitativas nominais pelo teste Qui-quadrado. A prevalência de HMI dos anos avaliados foi de 17,77%. Houve associação significativa entre HMI e tipo de fissura (P=0,024), sendo a fissura pós-forame a mais prevalente (56,25%), seguida da fissura pré-forame (37,5%) e transforame (6,25%). Não houve associação entre HMI e um gênero em específico.

Conclui-se que a prevalência de HMI encontrada em crianças que apresentam fissura labiopalatina no período de 1990 a 2000 está de acordo com a prevalência atual encontrada na Literatura e essa alteração mostra ter associação com tipo de fissura nas crianças estudadas.

PN0828 O que impacta no desenvolvimento de lesões de cárie em primeiros molares permanentes?

Mendonça FL*, Masson LA, Grizzo IC, Martins DS, Regnault FGC, Ferreira AM, Honório HM, Rios D

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Trabalhos mostram que além da presença dos fatores etiológicos da cárie, a hipomineralização molar incisivo (HMI) pode predispor ao desenvolvimento de lesão de cárie nos 1ºs molares permanentes. Esse estudo avaliou se possíveis fatores, como idade, sexo, índice de placa visível (IPV), índice de sangramento gengival (ISG), experiência anterior de cárie, gravidade de MIH e no de dentes com MIH poderiam impactar no desenvolvimento de lesão de cárie em 1ºs molares permanentes. Um total de 476 crianças de 6 a 10 anos foram examinadas em ambiente escolar, por um examinador calibrado, em relação a presença de cárie dentária, HMI, IPV e ISG. A Análise de regressão linear foi utilizada para avaliar o impacto das variáveis independentes na presença de cárie nos molares (p<0,05). Como a presença de restauração atípica nos dentes com HMI, nem sempre significa que havia lesão de cárie, a análise foi feita com e sem o componente restaurador. Observou-se que ao avaliar a presença de cárie (CPOD) com o componente restaurador, a idade, gravidade do MIH, experiência anterior de cárie tiveram um impacto significativo na cárie em 1ºs molares (R2 = 0,242). Sem o componente restaurador (R2 = 0,233), a idade, experiência anterior de cárie e ISG foram estatisticamente significativas.

Conclui-se que quando a restauração foi contabilizada como cárie, a presença de lesão de cárie nos 1ºs molares permanentes foi influenciada pela idade, experiência de cárie e pela gravidade de HMI; no entanto, quando o componente restaurador não foi considerado, a MIH não teve impacto.

(Apoio: FAPESP N° 2019/02735-4)

PN0829 **Reparo ósseo da sutura palatina após expansão rápida da maxila assistida por mini-implantes (MARPE) em adultos: estudo clínico prospectivo**

Quevedo B*, Naveda R, Seminário MP, Miranda F, Santos AM, Garib DG
Odontopediatria, Saúde Coletiva e Ortopia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A expansão rápida da maxila assistida por mini-implantes (MARPE) tem permitido o tratamento de atresia maxilar em pacientes adultos. O objetivo do presente estudo foi avaliar o reparo da sutura palatina mediana (SPM) após o procedimento MARPE em pacientes adultos. O estudo incluiu 21 pacientes tratados com MARPE com uma idade média de 29,1 anos (DP=8,0). O expansor foi ativado ¼ de volta duas vezes ao dia até o diastema interincisivo aparecer e ¼ de volta uma vez ao dia subsequentemente até sobrecorriger. O expansor foi mantido na cavidade oral como contenção por 12 meses. O reparo da SPM foi avaliado por meio de cortes axiais da maxila derivados de exames de TCFC feitos 16 meses após a expansão (DP=5,9). O reparo ósseo da SPM foi pontuado de 0 a 3 considerando, respectivamente, a ausência completa de reparo ósseo, o reparo de menos de 50%, o reparo de mais de 50% e o reparo completo da SPM. A confiabilidade intra e interexaminador foi avaliada por meio do coeficiente Kappa. A confiabilidade do método variou de 0,807 a 0,904. Os escores 1, 2 e 3 foram encontrados em 19,05%, 38,09% e 42,86% da amostra, respectivamente. Nenhum sujeito apresentou ausência completa de reparo ósseo. Na dimensão anteroposterior do palato duro, a região mais comum de ausência de reparo ósseo foi o terço médio. O terço anterior da SPM foi reparado em todos os pacientes.

A maioria dos pacientes adultos demonstrou reparo incompleto da SPM 16 meses após MARPE. No entanto, 80,95% dos pacientes apresentaram reparo ósseo adequado cobrindo mais da metade da extensão do palato duro.

(Apoio: CAPES N° 88887.654201/2021-00)

PN0830 **Percepção dos pais sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças com transtorno do espectro autista (TEA)**

Silva ACF*, Barbosa TS, Gavião MBD
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo preliminar objetivou avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida e no funcionamento familiar sob percepção parental em crianças com graus leve, moderado ou severo de transtorno do espectro autista (TEA). A amostra consistiu em 30 responsáveis de crianças de 6 a 14 anos de idade (8,17±2,82 anos), de ambos os sexos, diagnosticadas com TEA. Os dados foram coletados com formulário Google forms, com três seções: 1) características socioeconômicas; 2) saúde geral e bucal da criança; 3) versão brasileira curta do Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire (P-CPQ), com questões sobre percepção global da saúde bucal e bem-estar geral da criança e 4 domínios (sintomas orais, limitações funcionais, bem-estar emocional, bem-estar social), e o Family Impact Scale (FIS) (impactos bucais no bem-estar da família). Aplicou-se o teste de Shapiro-Wilk, estatística descritiva, ANOVA ou Kruskal-Wallis e correlação de Spearman ($\alpha=0,05$). O escore da percepção global da saúde bucal foi $2,93 \pm 1,23$ e do bem-estar geral $1,87 \pm 0,90$; do P-CPQ e FIS foram, respectivamente, $8,30 \pm 5,58$ e $4,37 \pm 3,21$. Não houve diferença entre os graus de TEA ($p>0,05$). O escore do P-CPQ correlacionou-se à idade ($r_s=0,36$, $P=0,050$). A idade do diagnóstico do TEA correlacionou-se com o bem-estar emocional ($r_s=0,450$, $P=0,012$).

Concluindo, quanto maior a idade, pior a percepção sobre saúde bucal na qualidade de vida da criança com TEA; quanto mais tardio o diagnóstico do TEA, maior o impacto da saúde bucal no bem-estar emocional. Mais estudos são necessários para corroborar os resultados.

(Apoio: CAPES)

PN0831 **Associação entre fatores genéticos e presença/gravidade da Hipomineralização Molar Incisivo: Resultados preliminares**

Silva FMF*, Rosa TC, Franco AL, Carvalho FM, Vieira AR, Costa MC, Neves AA
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a associação entre a presença e a gravidade da Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) com os polimorfismos localizados nos genes ameloblastina (AMBN; rs4694075 (C>T), enamelin (ENAM; rs3796704 (G>A) e calecreína (KLK4; rs2235091 (A>G)). Um total de 118 crianças/adolescentes entre 7 a 14 anos foram incluídas em grupos com HMI (n=54) e sem HMI (n=64). Foram coletadas informações de gênero, idade e situação socioeconômica dos pacientes. Os dados clínicos analisados foram: tipos de dentes afetados e a gravidade da HMI (leve/grave). O DNA foi analisado a partir da saliva dos pacientes. Os polimorfismos foram analisados por reação em cadeia da polimerase (PCR) em tempo real com o método TaqMan. O teste qui quadrado foi realizado para comparar as frequências alélicas e genotípicas com nível de significância 5%. Dos 118 indivíduos incluídos no estudo, a maioria era do gênero masculino (n=70, 59,3%), e destes 48,6% (n=34) apresentavam HMI. Não foi observada associação entre gênero, idade e situação socioeconômica entre os grupos com/sem HMI ($p \geq 0,05$). Verificou-se associação entre o polimorfismo rs2235091 no gene KLK4 com a presença de HMI ($p=0,01$). Observou-se que 53,3% do genótipo de risco (GG) do polimorfismo rs2235091 no gene KLK4, estava em indivíduos com HMI grave. Não houve associação entre a gravidade e os polimorfismos nos genes AMBN, ENAM ($p \geq 0,05$).

Verificou-se associação entre o gene KLK4 e a presença da HMI e um número significativo de genótipo de risco em indivíduos com HMI grave.

(Apoio: Faperj N° E-26/202.035/2020)

PN0832 **O isolamento social devido ao Covid-19 impactou nos hábitos de higiene oral de crianças?**

Caracho RA*, Grizzo IC, Mendonça FL, Martins DS, Oliveira AA, Regnault FGC, Souza IMR, Rios D

Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Durante o período de isolamento social devido a pandemia da COVID-19, muitas mudanças ocorreram na rotina das pessoas. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar se houve mudança no índice de placa visível e sangramento gengival a sondagem no período pré e trans pandemia (após 24 meses). Um estudo havia sido realizado nas escolas municipais em crianças de 8-12 anos imediatamente antes do isolamento social devido à pandemia Covid-19. O índice de placa (IPV) foi anotado quando visível e o índice de sangramento (SG) foi considerado quando se observou sangramento até 5 s após a sondagem com sonda OMS. Após 24 meses as mesmas crianças (n=76) foram reavaliadas em ambiente escolar. Foi aplicado um questionário de dieta e higiene aos pais. Para realizar a comparação dos dados pré e trans pandemia, foi utilizado o teste T pareado e para avaliar o impacto dos hábitos de dieta e higiene no IPV e SG foi realizada uma regressão linear. Houve aumento estatisticamente significativo entre os períodos apenas no IPV. O índice de SG não se alterou. Os preditores relacionados aos hábitos de dieta e higiene relatados pelos pais não tiveram influência sobre o índice de placa visível.

Conclui-se que o isolamento social e a falta de orientações ativas impactaram no aumento de placa visível.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 202100039-0)

PN0833 **Fotobiomodulação na prevenção da dor na movimentação ortodôntica pós instalação de aparelhos ortodônticos: estudo clínico randomizado**

Parreira LFS*, Zanchetta LMR, Pinheiro SL, Silva SREP, Andrade APRCB, Fontana CE
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

Não há conflito de interesse

Avaliar eficácia na prevenção da dor na aplicação da irradiação intravascular do sangue (ILIB) modificado comparando com a fotobiomodulação local (PBMT) quando associados ou não. Foram selecionados 71 pacientes com indicação de tratamento ortodôntico de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, divididos de forma randomizada através do sorteio aleatório de 4 grupos: 1. Grupo controle: simulação da laserterapia; 2. Grupo PBMT: aplicação do laser em 4 diferentes pontos; 3. Grupo ILIB: irradiação de luz contínua na artéria radial; 4. Grupo PBMT + ILIB: associação de ambos os protocolos. Os pacientes foram orientados a preencher questionários dos parâmetros de qualidade de vida, escala VAS e Escala Facial de Dor (EFD) 4 vezes após início do procedimento. Na avaliação inicial, notou-se diferença ($p<0,001$) quanto à limitação de comida e dor ao mastigar, sensibilidade nos grupos experimentais, assim como nos valores obtidos para variáveis EFD e VAS foram diferentes do grupo controle. Diferença estatística nos grupos experimentais: se manteve no tempo de avaliação de 24h ($p<0,001$) quanto à limitação de comida com escores atribuídos à variável EFD diferentes entre os grupos. Na avaliação de 3 dias, menores valores foram observados, sendo similares entre grupos somente na avaliação de 7 dias.

A PBMT é uma opção efetiva de prevenção/controle da dor. Quando comparados de forma isolada, a PBMT local e a ILIB apresentam resultados semelhantes, e quando associadas, as técnicas apresentam maior efeito analgésico e de prevenção de dor quando comparados aos demais grupos.

PN0834 **Identificação e caracterização das postagens contendo informações falsas sobre cárie dentária encontradas no Facebook**

Remiro MOS*, Jorge OS, Lotto M, Lourenço-Neto N, Machado MAAM, Cruvinel T
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi identificar e caracterizar as postagens contendo informações falsas sobre cárie dentária encontradas no Facebook. Neste sentido, 500 postagens em inglês foram recuperadas pela ferramenta CrowdTangle e analisadas por 2 investigadores independentes em relação ao tempo decorrido desde a publicação, perfil do autor, motivação, objetivo, facticidade e sentimento dos conteúdos. O teste de Mann-Whitney foi utilizado para avaliar diferenças entre grupos. Associações com interação total e escore de desempenho de difusão foram determinadas por modelos de regressão logística múltipla ($p<0,05$). Informações falsas foram detectadas em 40,8% das postagens, com predomínio de sentimentos positivos (74%), perfis de negócios (92,2%), conteúdo preventivo (52,9%) e motivação não-comercial (88,7%). O escore de desempenho de difusão médio das informações falsas (63,68) foi estatisticamente mais alto do que o das informações corretas (16,46). A interação total dos usuários com as postagens foi associada positiva e significativamente com a presença de informações falsas (OR=1.44).

Portanto, uma alta porcentagem de postagens em inglês sobre cárie dentária encontradas no Facebook contém informações falsas, sendo relacionadas a melhores desempenhos de difusão e associadas a maiores níveis de interação total dos usuários.

PN0836 Avaliação da influência de assimetria de lábios na atratividade do sorriso

Paes-Souza SA*, Barreto LSC, Castro ACR, Pithon MM, Nojima LI, De Souza MMG, Nojima MCG
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Visto a ocorrência de assimetrias do sorriso secundárias à atividade desequilibrada dos lábios superior e inferior, o objetivo deste estudo foi testar a hipótese que a percepção estética do sorriso assimétrico não possui distinção entre Leigos, Cirurgiões-dentistas e Ortodontistas. Quatro fotografias de sorriso amplo (dois homens e duas mulheres) foram selecionadas. Assimetrias em lábio inferior e superior foram criadas digitalmente em incrementos de 6 mm. 247 indivíduos divididos em 3 grupos: Leigos (n=73), Cirurgiões-Dentistas (n=100) e Ortodontistas (n=74) atribuíram notas de 0 a 10, avaliando a atratividade de 12 imagens de sorrisos com diferentes simetrias de lábio superior e inferior. Diferenças nas avaliações medianas foram analisadas utilizando o teste de Kruskal-Wallis ($p < 0,05$) e a comparação entre os grupos pelo teste de Mann-Whitney ($p < 0,05$). Não houve diferença significativa às medianas atribuídas entre Leigos e Cirurgiões-Dentistas. Houve diferença significativa entre Cirurgiões-Dentistas e Ortodontistas para duas fotografias, sendo uma de lábio superior ($P=0,005$) e outra de lábio inferior ($P=0,010$). Enquanto que, entre Leigos e Ortodontistas, houve diferença estatística para quatro fotografias de assimetria de lábio superior ($P=0,003$; $P=0,001$ $P=0,002$ e $P=0,001$) e uma de lábio inferior ($P=0,014$). A hipótese foi rejeitada e Ortodontistas atribuíram menores pontuações aos sorrisos assimétricos.

Os resultados desse estudo sugerem que Ortodontistas estão mais aptos à percepção de assimetrias em tecidos moles labiais.

(Apoio: CAPES Nº Finance code 001)

PN0837 Associação dos genes MTR e MTRR com atraso na erupção dentária e estado nutricional em um grupo de crianças pré-escolares brasileiras

Fonseca BA*, Fernandes TO, Kuchler EC, Antunes LS, Antunes LAA
Pqgo Uff Nf - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a associação entre os genes MTR (rs1805087) e MTRR (rs1801394) com atraso na erupção dentária (ATD) e estado nutricional em um grupo de pré-escolares brasileiros. Foi realizado um estudo transversal em crianças de 2 a 6 anos de creches públicas de Nova Friburgo, Rio de Janeiro, Brasil. O exame bucal foi realizado e o ATD foi definido pela ausência de emergência gengival dentária de acordo com a cronologia proposta pelo "Fundo Global de Odontologia Infantil". Para o estado nutricional o IMC foi definido como: i) baixo peso - percentil < 5 ; ii) eutrófico - percentil ≥ 5 ou < 85 ; iii) percentil de sobrepeso ≥ 85 ou < 95 ; iv) obeso - percentil ≥ 95 . A genotipagem dos polimorfismos selecionados foi realizada por PCR em tempo real TaqMan utilizando DNA genômico extraído de células bucais. Frequências alélicas e genotípicas foram comparadas entre os grupos de IMC. O teste χ^2 e exato de fisher foi analisado considerando $p \leq 0,05$. A amostra final foi composta por 95 pré-escolares com média de idade de 3,13 (1,37 DP). Nesta amostra 13,7% apresentaram ATD e 69,5% foram classificados como eutrófico, 6,3% com baixo peso, 8,4% com sobrepeso e 15,8% como obesos. Sobrepeso foi associado ao ATD ($p=0,041$). Foram amplificadas 65 amostras em MTR e 73 para MTRR. Não foi observada relação estatística nos polimorfismos de MTR e MTRR com ATD ($p > 0,05$) e IMC ($p > 0,05$).

Os resultados sugerem uma associação entre baixo peso e sobrepeso com maior risco de ATD; no entanto, não se pode sugerir que os genes candidatos são um fator de risco genético para ATD e IMC.

(Apoio: CNPq | Fundação Carlos Chagas Filhos de Amparo a Pesquisa do Estudo do Rio de Janeiro Nº FAPERJ | CAPES)

PN0838 Análise de tensões e avaliação da resistência à flexão de dois materiais cerâmicos híbridos

Tomaselli LO*, Silva EA, Simionato AA, Faria ACL, Rodrigues RCS, Ribeiro RF
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à flexão de dois materiais cerâmicos híbridos utilizados para a técnica CAD/CAM, VITA Enamic (VE) e Ambarino High Class (AH), com a análise complementar das tensões realizada pela Correlação de Imagens Digitais (CID). As amostras (n=24) em forma de barra (14,0 x 4,0 x 1,2 mm) foram obtidas com o corte de blocos para CAD/CAM em cortadeira de precisão. Em seguida, foram submetidas à pintura para realização da CID. As amostras de ambos os materiais foram colocadas em Máquina de Ensaios Universal e durante a realização do ensaio de resistência à flexão, imagens das amostras foram obtidas para a posterior análise das tensões horizontais ocorridas durante a aplicação de carga. Os resultados da resistência à flexão foram comparados pelo Teste-T de amostras independentes. Houve diferença entre VE e AH ($p < 0,05$), sendo que VE apresentou maior resistência à flexão que AH. A análise das tensões geradas durante o carregamento mostra comportamento e distribuição de tensões condizente com os valores obtidos no ensaio de resistência à flexão.

Os resultados sugerem que o material VE possui maior resistência à flexão que AH e que existe maior concentração de microtensões na região de fratura no material AH.

(Apoio: FAPs - fapesp Nº 2019/25405-0)

PN0839 Avaliação da adaptação marginal de restaurações provisórias obtidas pela técnica não digital e digital por fresagem ou por impressão 3-D

Zancopé E*, Rodrigues TCM, Resende CCD, Moura GF, Mendonça G, Zancopé K, Neves FD
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A tecnologia de fabricação auxiliada por computador (CAD) permite diferentes técnicas de manufatura. Poucas informações estão disponíveis comparando o desempenho relacionado ao ajuste marginal da restauração provisória por meio de fabricação fresada ou impressa em 3-D em comparação com métodos não digitais (convencionais). O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar o ajuste marginal de restaurações provisórias, confeccionadas de forma não digital, fresada ou impressa tridimensionalmente. Foram produzidas 15 restaurações provisórias de 3 elementos cada, divididas em 3 grupos: não digitais obtidas em laboratório; fresada e impressa em 3-D. O ajuste marginal foi avaliado por meio de imagem obtida com microscópio eletrônico de varredura, realizada em 2 situações: apenas o parafuso central apertado e com todos os 3 parafusos apertados. Os valores de desajuste horizontal foram divididos em sobre extensão, igual extensão ou sub extensão. A análise estatística foi realizada pelo teste de Tukey Kramer ($\alpha=0,05$). Na avaliação vertical e horizontal, as restaurações impressas em 3-D demonstraram maior desajuste do que quando comparadas as fresadas e o grupo controle ($p < 0,05$). O modelo impresso 3-D apresentou os resultados mais desfavoráveis que o método não digital e a forma fresada na avaliação do desajuste vertical e horizontal.

O uso de novas tecnologias na confecção de restaurações provisórias pode proporcionar agilidade e eficiência em relação aos métodos não digitais, porém deve ainda ser utilizado com cautela em longos períodos. o aos métodos não digitais.

PN0840 Avaliação da estabilidade de cor de dois materiais cerâmicos híbridos após a imersão em bebidas de alto consumo

Moss OB*, Silva EA, Simionato AA, Faria ACL, Rodrigues RCS, Ribeiro RF
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da imersão na estabilidade de cor de dois materiais cerâmicos híbridos, VITA Enamic (VE) e Ambarino High Class (AH), após a imersão desses materiais em bebidas com grande consumo pela população em geral: café (CA), Coca-Cola (CO), energético (EN), suco de laranja (S) e vinho tinto (V), com a água destilada (A) sendo utilizada como controle. As amostras (n=8) foram obtidas com o corte de blocos para CAD/CAM em cortadeira de precisão (6,0 mm x 5,0 mm x 1,0 mm). As amostras foram imersas em cada uma das bebidas durante 137 horas em estufa a 37°C, correspondente a 7,6 anos de exposição. A leitura de cor foi realizada previamente à imersão e logo após a lavagem (Delta Vista 450G, Delta Color) e a diferença de cor foi calculada utilizando a fórmula CIEDE 2000. Os dados foram interpretados segundo o teste Two-Way ANOVA, com pós-teste de Bonferroni. Para AH foram encontrados valores fora dos limites de aceitabilidade para alteração de cor nos grupos CA, CO, S e V. Para VE, os grupos A, CA, CO e V ficaram fora dos limites de aceitabilidade. Em ambos os materiais, todos os grupos apresentaram valores acima dos limites de perceptibilidade.

Os resultados sugerem que as bebidas testadas causam alterações de cor perceptíveis nos materiais cerâmicos híbridos.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPESP Nº 2017/14470-3)

PN0841 Correlação entre diferentes graus de estomatite relacionada à prótese e carga microbiana

Fortes CV*, Ribeiro AB, Clemente LM, Oliveira VC, Macedo AP, Watanabe E, Salgado HC, Silva-Lovato CH

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a correlação entre carga microbiana de microrganismos alvo do biofilme de próteses totais superiores e palato de indivíduos desdentados totais com estomatite relacionada à prótese (ERP). O palato de 152 participantes que atenderam aos critérios de elegibilidade foi fotografado e, de acordo com a Classificação de Newton modificada, 2 pesquisadores atribuíram escores que variaram de 0 (mucosa saudável), IA (Grau 1), IB (Grau 2), II (Grau 3) a III (Grau 4). Para carga microbiana, o biofilme da prótese e do palato foi coletado, semeado em meios de cultura específicos para *Candida* spp., *S. mutans* e *S. aureus* e quantificado pela contagem de unidades formadoras de colônia (UFC). Os dados foram avaliados pelo Teste de correlação de Spearman ($p < 0,05$). *C. albicans*, *C. tropicalis* e *C. glabrata* foram identificadas pelo meio Chromagar. A amostra foi composta por 21 indivíduos com grau 0, 14 com grau 1, 47 com grau 2, 37 com grau 3 e 33 com grau 4. Houve correlação positiva entre grau ERP e *Candida* spp. (prótese: $\rho=0,179$; $p=0,027$; palato: $\rho=0,215$; $p=0,008$), *C. albicans* (prótese: $\rho=0,260$; $p=0,001$), *C. tropicalis* (prótese: $\rho=0,262$; $p=0,001$; palato: $\rho=0,187$; $p=0,021$), *S. mutans* (prótese: $\rho=0,319$; $p=0,00$; palato: $\rho=0,233$; $p=0,004$) e negativa, com *S. aureus* (prótese: $\rho=0,174$; $p=0,032$).

As correlações foram fracas, sendo que as positivas indicam que há necessidade de um intenso aumento na contagem de UFC para impactar na gravidade da ERP. A correlação negativa indica que quanto maior a contagem de *S. aureus*, menor é o grau da inflamação.

(Apoio: FAPESP Nº 2020/06043-7)

PN0843 Nanofibras de policaprolactona-nistatina produzidas por eletrofação

Gonçalves NI*, Santos JD, Campos TMB, Ramos LP, Oliveira LD, Borges ALS
Materiais Dentários e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-JIC.

Não há conflito de interesse

Sintetizar um scaffold de nanofibras (NFs) de policaprolactona (PCL) com adição de nistatina (NYS) pela técnica da eletrofação, caracterizar e avaliar sua atividade antimicrobiana. Para as NFs utilizou-se solução de PCL puro e PCL adicionado de NYS. Para a síntese das NFs de PCL, o polímero foi dissolvido em Dimetilformamida (DMF) e 1,1,2,2 Tetracloroetano (TCE), logo após foram adicionadas três concentrações de NYS (Grupos A, B e C). As amostras foram analisadas em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), Espectroscopia por energia dispersiva (EDS), Análise de molhabilidade, Análise de Difratometria de Raios-X (DRX) e Espectroscopia de Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR). Após a análise em MEV foi realizada a média dos diâmetros das fibras com Software ImageJ. A atividade antimicrobiana foi avaliada por meio dos testes de concentração inibitória mínima (CIM) e concentração microbiana mimica (CMM).

As NFs de PCL com NYS do grupo A apresentaram diâmetro de $0,99 \pm 0,29 \mu\text{m}$, o padrão do grupo B apresentou uma média de diâmetro de $1,3 \pm 0,56 \mu\text{m}$ e o grupo C $1,24 \pm 0,48 \mu\text{m}$. De acordo com os testes de caracterização, as amostras se apresentaram hidrofóbicas, além de ter a presença de PCL e de NYS comprovadas. A CIM e a CMM comprovaram a ação fungicida e fungistática das NFs A, B e C.

(Apoio: CAPES)

PN0844 Influência do material restaurador na distribuição de tensões em laminados oclusais de diferentes espessuras

Ruggiero MM*, Freitas MIM, Cury AAB
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O trabalho avaliou a influência do material restaurador, do substrato e da espessura na distribuição de tensão de laminados oclusais (LO). Dois modelos virtuais de LO de diferentes espessuras (0,5 mm, 1,0 mm) de um primeiro molar inferior foram desenhados utilizando o software Solidworks 2013. Cada modelo foi avaliado em cinco materiais: resina composta (RC), resina nanocerâmica (RNC), cerâmica infiltrada por polímero (CIP), dissilicato de lítio (DL) e zircônia (ZIR); e em dois substratos: esmalte e dentina. A distribuição de tensões foi avaliada pela análise de elementos finitos no software Ansys Workbench 15.0, na qual uma carga de 400 N foi aplicada na restauração. O comportamento mecânico dos materiais foi avaliado quanto a tensão máxima principal (σ_{max}) na restauração e substrato; e cisalhamento (τ_{max}) no cimento. Os maiores valores de σ_{max} foram encontrados nas restaurações de ZIR de 0,5 e 1,0 mm (57 e 36 MPa) em dentina; e os menores foram encontrados em RNC de 0,5 e 1 mm (20 e 21 MPa) em esmalte. Houve um maior σ_{max} induzido no esmalte do que dentina, independente da espessura da restauração. O modelo de restauração de RNC de 0,5 mm foi o que mais induziu σ_{max} nos dois substratos. Quanto ao τ_{max} induzido no cimento, os menores valores foram encontrados em ZIR de 0,5 e 1,0 mm (0,6 e 0,4 MPa) no esmalte; e os maiores foram encontrados em RNC de 0,5 e 1 mm (7 e 4 MPa) em dentina.

A espessura e o material da restauração de laminados oclusais influenciou as tensões geradas na restauração e no cimento, enquanto apenas o material influenciou nas tensões geradas nos diferentes substratos.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0845 Efeito de tratamento de superfície e imersão em solução manchante na rugosidade, microdureza e estabilidade da cor em cerâmicas monolíticas

Brito MGA*, Coelho RMI, Basting RT, Amaral FLB, Turssi CP, França FMG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Os efeitos de diferentes tratamentos de superfície e imersão em substância de manchamento sobre a rugosidade, estabilidade de cor e microdureza de cerâmicas monolíticas. As cerâmicas utilizadas: dissilicato de lítio reforçada com dióxido de zircônio, dissilicato de lítio e feldspática. Submetidas a dois tratamentos de superfície, nos grupos G (n=20) aplicados glaze; e nos grupos P (n=20) polidos mecanicamente. Após isso dividiu-se em dois subgrupos (n=10) de acordo com a substância de manchamento. A mensuração da rugosidade, microdureza e cor foram realizadas em dois períodos. Os dados foram submetidos à análises de variância e comparações múltiplas efetuadas por meio de testes de Tukey ao nível de significância em 5%. Os resultados verificaram que para quaisquer das cerâmicas testadas, realizando-se polimento a rugosidade foi menor do que a obtida quando aplicado glaze. Em relação aos dados de microdureza, não se observou diferença na microdureza do E.max, para Empress, valores mais elevados de microdureza foram alcançados quando havia glaze. E para Suprinity o polimento alcançou valores mais altos de microdureza. Ao se analisar os efeitos do glaze e do polimento em cada cerâmica, os dados de ΔE_{2000} da cerâmica E.max submetidas ao polimento resultou em maior alteração.

O polimento mecânico representa uma boa opção de tratamento de superfície de cerâmicas monolíticas, os resultados apresentados pela microdureza e a rugosidade demonstraram que a aplicação de glaze foi inferior e menos satisfatório, alterações que podem provocar instabilidade de cor.

PN0846 Análise de diferentes resinas empregadas na impressão 3d de modelos odontológicos

Duarte DM*, Dias SC, Carvalho GAP, Franco ABG, Perez F, Martins CM, Mecca-Junior S, Ramos EV
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a precisão de três resinas de impressão 3D. Um modelo em gesso tipo IV foi produzido a partir de um modelo pré-fabricado e escaneado por um scanner de bancada, gerando um arquivo STL (esteriolitografia) utilizado como referência. Logo foram impressos na impressora 3D (DLP Anycubic Photon) trinta modelos (N=30) com 3 resinas de impressão 3D (n=10), sendo: Low Smell Skin (LS), Prizma 3D (PR) e Smart Print (SP), e foram escaneados. A precisão da reprodução foi avaliada pelo software Geomagic, nele esses arquivos de imagens foram sobrepostos sobre o arquivo de referência, sendo analisadas medidas lineares entre 4 pontos, marcados no modelo original, que são: as cúspides vestibular distal dos dentes 17 e 27, e na incisal dos dentes 13 e 23. Então mediu-se a distância transversal entre os pontos 13-23 e 17-27, anteroposterior 13-17 e 23-27, e a área do trapézio obtida da ligação entre esses pontos, calculada através do Teorema de Pitágoras. A resina utilizada influenciou as discrepâncias (erros) de área ($p < 0,001$), onde as resinas PR e SP apresentaram discrepâncias de área menores em comparação à resina LS. Já nas medidas lineares aferidas no modelo impresso com a resina PR ficaram 0,02 mm aquém das obtidas no modelo de referência, e com as resinas LS e SP, em média e respectivamente, 0,31 mm e 0,09 mm acima das mensuradas no modelo de referência.

Concluiu-se que a resina utilizada influencia nas discrepâncias de reprodução, mas baseado nos resultados obtidos, a tecnologia de manufatura aditiva pode ser utilizada com segurança para produção de modelos odontológicos.

PN0847 Estudo clínico de 1 ano da sobrevivência, desgaste de superfície e estabilidade de cor de coroas em zircônia monolítica e metalocerâmica

Tuziã AS*, Calabro DE, Baraban PMV, Cançado RM, Giovanni EM, Mesquita AMM
Pós Graduação Doutorado - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo clínico piloto randomizado prospectivo foi avaliar longitudinalmente, coroas sobre dentes confeccionadas em Metalocerâmica (MC) e Zircônia Monolítica (ZM), comparando a sobrevivência, desgaste de superfície e estabilidade de cor. Foram selecionados 11 pacientes, com indicação de 2 coroas unitárias em dentes posteriores. Após cimentação, as coroas foram avaliadas por meio da análise comparativa de STLs (STereoLithography) analisadas no software digital 3D (Autodesk® MeshMixer); e a estabilidade de cor, por análise em espectrofotômetro do ΔE^* , ΔL^* , Δa^* , Δb^* , nos tempos 0, 6 e 12 meses. Realizou-se análises descritivas e exploratórias dos dados. A normalidade dos erros foi analisada pelo box-plot, gráfico quantil-quantil e teste de Shapiro-Wilks. Para alteração de cor foi realizada ANOVA two-way de medidas repetidas e teste de Tukey. Para a variável dependente desgaste de superfície aplicou-se o teste t-pareado. Utilizou-se o programa SAS adotando $\alpha < 0,05$. Ambos grupos apresentaram sobrevivência de 100%. ANOVA demonstrou diferenças estatisticamente significativas, no qual o grupo MC apresentou médias estatisticamente superiores do grupo ZM, independentemente do tempo. Quanto ao desgaste de superfície das próteses e dos antagonistas, os resultados demonstraram normalidade dos erros ($p > 0,05$), e o teste t-pareado demonstrou que não houve diferenças significativas entre os grupos.

Conclui-se que todas as amostras MC e ZM sobreviveram e não houve diferença no desgaste de superfície, e na estabilidade de cor ao longo do tempo.

PN0848 Trauma oclusal experimental induz hiperalgesia persistente no gânglio trigeminal mantido por ativação de células gliais em ratos

Mendes V*, Abdalla HB, Napimoga MH, Clemente-Napimoga JT
Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Estudos prévios tem demonstrado que a oclusão traumática experimental (OTE) provoca um estado de hiperalgesia inflamatória que altera o padrão de resposta neuro-imunológico do gânglio trigeminal. Considerando a importância das células satélites na persistência da dor, o objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da OTE na ativação das células satélites gliais e consequente liberação de mediadores inflamatórios. Para isto, foi realizada a instalação de coroas metálicas nos primeiros molares inferiores de ratos machos Wistar. Os animais foram divididos aleatoriamente em 3 grupos experimentais: 1) Controle; 2) 0,4mm (discrepância oclusal de 0,4mm); 3) 0,7mm (discrepância oclusal de 0,7mm). Após o período de 28 dias, os animais foram eutanasiados e o gânglio trigeminal foi coletado para análises moleculares de mediadores inflamatórios e de ativação de células gliais. Os resultados demonstram que os animais submetidos a OTE apresentaram níveis aumentados das citocinas pró-inflamatórias TNF- α e IL-1 β comparado ao controle ($p < 0,05$). Na análise por imunohistoquímica, observou-se maior número de células positivas para Proteína Ácida Fibrilar Glial (GFAP) no grupo 0,7mm comparado aos demais grupos. Da mesma forma, houve aumento da expressão proteica de GFAP e do fator inflamatório do alonxerto 1 (IBA1) no grupo 0,7mm ($p < 0,05$).

Em conclusão, o estudo sugere que a OTE induz a um processo neuroinflamatório no gânglio trigeminal e ativação de células satélites gliais, favorecendo a persistência do quadro hiperalérgico inflamatório.

PN0849 **Influência da escovação durante imersão em solução de sabonete antisséptico nas propriedades superficiais e biológicas de duas resinas**

Ribas BR*, Tasso CO, Ferrisse TM, Ferro AC, Oliveira JS, Jorge JH
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da escovação durante imersão em solução de sabonete antisséptico nas propriedades superficiais e biológicas de uma resina acrílica termopolimerizável para base de prótese (Vipi Wave) e de um reembasador rígido (Kooliner). Os corpos de prova de ambas as resinas (n=189) foram confeccionados utilizando matrizes metálicas e distribuídos em grupos de acordo com a solução de imersão: Hipoclorito de Sódio a 0,5%, Solução de Sabonete Lifebuoy a 7,8% (10 vezes a Concentração Inibitória Mínima) e Tampão Fosfato-Salino (PBS). As amostras foram posicionadas na máquina de escovação com 150 mL de cada solução e submetidas ao ciclo, durante 10 segundos. Antes e após cada ciclo, as propriedades de alteração de cor (n=9, apenas para a resina de base), dureza (n=9), rugosidade (n=9), capacidade de formação (n=18) e remoção de biofilme (n=18) foram avaliadas. Os dados foram submetidos a ANOVA dois fatores (propriedades de superfície), ANOVA um fator (propriedades biológicas) e ao pós teste de Tukey ($\alpha=0.05$). O grupo Lifebuoy não apresentou diferença estatística ($p>0,05$) em relação aos demais grupos para as propriedades de superfície avaliadas. Adicionalmente, a solução de Lifebuoy apresentou diferença estatisticamente significativa ($p<0,05$) em relação ao controle negativo na redução do biofilme, assemelhando-se ao grupo hipoclorito.

Desse modo, conclui-se que a escovação em imersão com solução de sabonete Lifebuoy não interferiu nas propriedades superficiais das resinas avaliadas sendo capaz de reduzir o biofilme de *C. albicans*.

(Apoio: CAPES N° 88887.513792/2020-00)

PN0850 **Avaliação da adesão de resinas acrílicas auto e termopolimerizáveis ao zantex como estrutura de barra para protocolo**

Afenas AC*, Mecca-Junior S, Martins CM, Ramos EV, Carvalho GAP, Franco AG, Dias SC, Franco ABG

Prótese - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A odontologia contemporânea busca a cada dia mais reabilitar os pacientes aliando estética, biocompatibilidade e resistência através do uso de novos materiais que proporcionem tais exigências. Em busca de alcançar esses objetivos foi proposto a troca das ligas metálicas por materiais a base de fibra de vidro para a confecção de barras de protocolo. O objetivo deste estudo foi avaliar a adesão de resinas acrílicas auto e termo polimerizáveis a um material a base de fibra de vidro, Zantex, como infraestrutura em barras do tipo protocolo. Foram utilizados 4 tipos de resinas acrílicas na adesão ao Zantex: TRILUX BASE VIP (auto e termo polimerizáveis), CLÁSSICO (termo polimerizável) e JET (auto polimerizável). Tais materiais foram divididos em 8 grupos (n=10), onde a metade das amostras de Zantex receberam tratamento de superfície com jateamento de pó de alumina e a outra metade não sofreu nenhum tratamento de superfície. Os corpos de prova foram submetidos ao teste de cisalhamento. Os resultados mostraram valores significativamente mais elevados de resistência de união ao cisalhamento com as resinas Trilux Base auto e termo polimerizáveis e Jet auto polimerizável em relação à resina Clássico termo polimerizável. Além disso, o tratamento de superfície do Zantex, observou-se valores significativamente mais elevados de resistência de união ao cisalhamento para quaisquer das resinas acrílicas avaliadas.

Conclui-se que a resina Clássico termo polimerizável apresentou menor desempenho que as demais e o tratamento de superfície do Zantex, torna sua adesão mais efetiva.

PN0851 **Zircônias com diferentes níveis de translucidez: tenacidade à fratura da interface adesiva com o cimento resinoso**

Pignataro RRDG*, Nadal LP, Tribst JPM, Melo RM, Bottino MA, Ramos NC
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi determinar a energia interfacial para fratura (EIF) entre zircônias translúcidas e cimento resinoso, usando espécimes Brazil-nuts. Os espécimes foram usinados em zircônia de alta (HT, 3Y-TZP), super (ST, 4Y-TZP) e extra translucidez (XT, 5Y-TZP). Os espécimes foram cimentados com cimento resinoso convencional com MDP, metade foi ensaiada e a outra metade sofreu envelhecimento térmico (40k ciclos). O teste de EIF foi realizado por teste de compressão com a interface adesiva posicionada em diferentes ângulos (0°, 10°, 20° e 30°), assim foi mensurado a EIF em tensões de tração, cisalhamento e em modos mistos. O teste Kruskal-Wallis (95%), não mostrou diferença estatisticamente significativa entre os materiais não envelhecidos e envelhecidos ($p>0,05$), mas mostrou diferença entre os tipos de tensão sofrida pela interface adesiva ($p>0,05$), pois a EIF foi maior em 30° e menor em 0°. Quanto ao envelhecimento, o Teste de Mann-Whitney (95%) mostrou diferença estatisticamente significativa entre os materiais envelhecidos ou não ($p<0,05$).

Concluiu-se que os valores de EIF sob tensões de cisalhamento são maiores do que sob tensões de tração. As zircônias translúcidas cimentadas com cimento resinoso possuem energia interfacial para fratura semelhantes, mas o envelhecimento térmico afeta negativamente essas interfaces.

(Apoio: CAPES)

PN0852 **Sobrevida à fadiga de compósitos ATZ resistentes ao envelhecimento**

Carvalho LF*, Bergamo E, Campos TMB, Lopes ACO, Piza MMT, Zahoui A, Gutierrez E, Bonfante EA

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

Neste estudo foram avaliadas a sobrevida, a resistência característica e o módulo de Weibull de um compósito policristalino de zircônia reforçada por alumina (ATZ- 80%ZrO₂-20%Al₂O₃) experimental comparado à zircônia tetragonal (3Y-TZP) (n=18/grupo) em diferentes condições de envelhecimento (Imediato- I, autoclave-A e reator hidrotérmico-R). Por meio do teste de fadiga acelerada progressiva demonstrou-se que em missões de 100.000 ciclos de 100 a 500 MPa, o envelhecimento não afetou a probabilidade de sobrevida da 3Y-TZP e houve um aumento na confiabilidade de amostras do ATZ. A 100 e 300 MPa, ambos apresentaram alta probabilidade de sobrevida (97-99%). A 500 MPa, ambos os sistemas apresentaram uma redução significativa na probabilidade de sobrevida, 59-85%, exceto ATZ envelhecido que manteve a confiabilidade acima de 97%, assim como a 800 MPa, ambos os sistemas apresentaram uma redução significativa na probabilidade de sobrevida, 0-7%, exceto ATZ(A) que manteve a confiabilidade (53%). A resistência característica determinada pela distribuição das falhas após fadiga demonstrou valores semelhantes para o ATZ (803 MPa) comparado à 3Y-TZP (816 MPa). O processo de envelhecimento aumentou a resistência característica dos sistemas ATZ A (996 MPa) e R (966 MPa) e 3Y-TZP A 960 MPa. O envelhecimento aumentou significativamente o módulo de Weibull para o compósito ATZ (5,71 l), (13,57 A) e (8,38 R).

Conclui-se que o ATZ, apresentou resultados promissores para uso em reabilitação oral quando comparado à 3Y-TZP, necessitando ainda de estudos clínicos.

(Apoio: CNPq N° 141255/2021-8 | FAPs - FAPESP JOVEM PESQUISADOR 1 N° 2012/19078-7 | FAPs - FAPESP JOVEM PESQUISADOR 2 N° 2021/06730-7)

PN0853 **Síntese de um nanocompósito ATZ (80%ZrO₂-20%Al₂O₃) e caracterização microestrutural, óptica e mecânica antes e após o envelhecimento**

Piza MMT*, Bergamo E, Goulart CA, Campos TMB, Carvalho LF, Lopes ACO, Gutierrez E, Bonfante EA

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou desenvolver um protocolo de síntese de um nanocompósito ATZ (80%ZrO₂-20%Al₂O₃) e caracterizar a microestrutura, propriedades ópticas e mecânicas antes e após envelhecimento. Após um extenso estudo piloto, determinou-se um protocolo com prensagem uniaxial à 3000 kgf/cm² e pré-sinterização à 1.000°C por uma hora seguida de sinterização à 1.500°C por 2 horas. 165 discos (14x1.0mm) foram confeccionados e divididos em: ATZ-I (imediate), ATZ-A (envelhecido em autoclave) e ATZ-R (envelhecido em reator hidrotérmico). O conteúdo cristalino e a microestrutura foram caracterizados por difração de raio-X (DRX) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). As propriedades ópticas foram determinadas por teste de refletância e cálculo da razão de contraste e parâmetro de translucidez (Δ_{00}). Teste de resistência à flexão biaxial determinou o estresse característico, módulo de Weibull (m) e probabilidade de sobrevida. MEV e DRX evidenciaram uma microestrutura densa e picos típicos de alumina e zircônia tetragonal. O envelhecimento em reator hidrotérmico se mostrou mais agressivo, deflagrando maior transformação t-m. O ATZ apresentou alta capacidade de mascaramento, inalterada após envelhecimento. Após o envelhecimento, o estresse característico do ATZ-R foi estatisticamente superior ao ATZ-A e ATZ-I. Todos os ATZs apresentaram alto módulo de Weibull (m>16) e probabilidade de sobrevida de 99% em missões de 500 MPa.

O método de processamento desenvolvido resultou em um compósito ATZ com propriedades promissoras para uso em próteses fixas.

(Apoio: FAPs - Auxílio Jovem Pesquisador FAPESP N° 2012/19078-7 | CNPq N° 133427/2020-0 | FAPs - FAPESP N° 2020/16500-6)

PN0854 **Determinação do padrão de proporção do incisivo central superior de acordo com o gênero em adultos jovens brasileiros**

Kreft TP*, Grande MFB, Pelegrine AA, Teixeira ML
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Sabe-se que a estética dental pode ser motivo de julgamento e que diversos fatores influenciam a estética do sorriso. Este estudo teve como objetivo verificar a influência da idade e do tempo de formação dos dentistas na percepção da estética, o impacto da proporção dos incisivos centrais na percepção de estética, e se algum dos parâmetros comumente listados no estudo estético dentário impactou de forma significativa a percepção estética de dentistas. Foram obtidas fotografias em padrão frontal de face e de sorriso de 50 voluntários na Faculdade de Odontologia e Medicina São Leopoldo Mandic, em Campinas-SP. As fotografias foram avaliadas e caracterizadas como "agradável" ou "não agradável" por 76 dentistas participantes do Congresso Uniodonto Campinas 2019. Os parâmetros estudados dos avaliadores não exerceram influência significativa na percepção de estética (p-valor $\leq 0,05$). Para face, a cor dos dentes foi o único fator que mostrou significância, enquanto para o sorriso, além da cor dos dentes, também foram significantes a altura do sorriso, arquitetura gengival e simetria dos incisivos centrais superiores.

Foi possível concluir que a percepção estética dos dentistas não sofreu influência pela idade, tempo de formado e área de atuação, que a proporção dos incisivos centrais de acordo com o gênero não apresentou grande impacto na percepção de estética e que a cor dos dentes foi o fator que mais impactou a percepção estética de adultos jovens, quando julgado por dentistas.

PN0855 **Cirurgia de bichetomia: estudo longitudinal da pressão dos tecidos orofaciais e contato da área oclusal**

Bettiol NB*, Cardoso AHLs, Xavier SP, Branco T, Vasconcelos PB, Siessere S, Regalo SCH, Palinkas M

Biologia Básica e Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A bichetomia é um procedimento cirúrgico estético que remove parcialmente a gordura bucal. Este estudo teve como objetivo avaliar indivíduos submetidos à bichetomia, utilizando a pressão dos tecidos orofaciais e contato da área oclusal, antes, 30 dias e 60 dias do período pós-operatório. 10 indivíduos saudáveis, de ambos os gêneros, com oclusão normal e sem disfunção temporomandibular participaram do estudo aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (processo número 10589419.0.0000.5419). A pressão dos tecidos orofaciais: lábios, língua, orbicular da boca (lado superior direito e esquerdo) e bucinador (lado direito e esquerdo) foi mensurada pelo Iowa Oral Pressure Instrument (IOPI). O sistema T-Scan® III Occlusal Analysis foi utilizado para analisar o contato de forças oclusais entre as hemiarquadas superior e inferior (lado direito e esquerdo) e dos dentes 16,26,36 e 46. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística utilizando o teste de medidas repetidas ($p < 0,05$). Foi observada maior pressão dos tecidos orofaciais após 60 dias da cirurgia, com diferença significativa para pressão dos lábios ($p = 0,04$). Na análise clínica, sem diferenças significantes, observou-se após 60 dias do procedimento cirúrgico, menor contato de área oclusal entre as hemiarquadas superior e inferior (lado direito e esquerdo) e dos dentes 16, 36 e 46.

O estudo sugere que a cirurgia de bichetomia aumentou o potencial de pressão dos tecidos orofaciais, em especial entre lábios e reduziu a área de contato oclusal (evidência clínica).

PN0856 **Características psicológicas de graduandos durante a pandemia de COVID-19**

Valesan LF*, Salvador AC, Braghini AP, Archer AB, Denardin ACS, Souza BDM
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo tem por objetivo avaliar a prevalência dos sintomas de estresse, ansiedade e depressão nos estudantes de graduação, em odontologia e fonoaudiologia, da Universidade Federal de Santa Catarina. Trata-se de um estudo observacional transversal, avaliado durante o período de isolamento, de maio a agosto de 2020, através de um questionário on-line via Google Forms. O questionário contemplava perguntas sobre as questões sociodemográficas e os fatores psicossociais por meio da versão brasileira da Escala de Ansiedade, Depressão e Estresse (DASS-21). Foram realizadas as análises descritivas, frequência absoluta (n) e relativa (%), média (X) e desvio padrão (DP) das variáveis numéricas e categóricas além do teste-t para amostras independentes. Participaram do estudo 536 estudantes, 406 de odontologia e 130 de fonoaudiologia, apresentando uma média de idade e DP de $22,3 \pm 3,5$. A prevalência geral obtida foi de 57,7% para estresse, 53,6% para ansiedade e 59,1% para depressão. Houve uma diferença estatisticamente significativa entre os gêneros para depressão (> feminino) ($p = 0,048$), e entre os cursos para depressão ($p = 0,006$) e ansiedade ($p = 0,026$) (> curso de odontologia).

As implicações da pandemia na saúde mental dos universitários é um importante aspecto de saúde pública a ser considerado, tendo em vista a alta prevalência dos sintomas de estresse (57,7%), ansiedade (53,6%) e depressão (59,1%). Orientações e intervenções psicológicas devem ser realizadas a fim de minimizar os danos por meio de apoio e capital social.

(Apoio: CAPES N° 88887.600721/2021-00)

PN0857 **Resistência ao cisalhamento entre cerâmicas vítreas cristalizadas por energia de micro-ondas e cimento resinoso**

Siqueira JRCS*, Viana MQ, Pignataro RRDG, Saavedra GSFA, Carvalho ABG, Ramos NC, Bottino MA

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a resistência adesiva de duas cerâmicas vítreas: dissilicato de lítio (DL) e silicato de lítio reforçado por zircônia (SLZ) cristalizadas por energia de micro-ondas. Foram confeccionados 48 discos de cerâmica - ISO 6872/2015 - metade dos espécimes foram cristalizados em forno convencional (C), e a outra metade em forno de micro-ondas (MO). Após a cristalização, os discos foram embutidos e as superfícies livres foram então condicionadas com ácido fluorídrico 5% e aplicado o silano. O cimento resinoso Allcem Dual (FGM) foi inserido em matrizes de silicone com diâmetro de 0,7 mm sobre as superfícies tratadas, e após a fotopolimerização, a matriz de silicone foi removida. Em seguida, o teste de microcisalhamento foi realizado em máquina de ensaio Universal (EMIC). Os espécimes foram analisados em microscópio óptico para classificação dos tipos de falhas. Os dados foram analisados por ANOVA 2 fatores e teste Tukey ($p < 0,05$), e foi observado que os grupos DL-MO e SLZ-C apresentaram os maiores valores de resistência de união ($1,5 \pm 0,71$ e $1,4 \pm 0,68$ N, respectivamente). Os grupos SLZ-MO ($1,1 \pm 0,47$ N) e DL-C ($0,7 \pm 0,43$ N) apresentaram as menores médias de resistência de união e foram estatisticamente semelhantes. As falhas foram predominantemente adesivas entre cerâmica e cimento em todos os grupos.

Assim, é possível concluir que a resistência ao cisalhamento é influenciada diretamente pelo tipo de cristalização, e que a energia de micro-ondas pode otimizar a adesão entre a cerâmica de dissilicato de lítio e cimento resinoso.

PN0858 **Instabilidade da 3Y-TZP sob fadiga e/ou envelhecimento comparada a compósitos 70%Al₂O₃-30%ZrO₂**

Jalkh EBB*, Bergamo E, Campos TMB, Araújo-Júnior ENS, Lopes ACO, Genova L, Tebcherani SM, Bonfante EA

Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito da fadiga e/ou do envelhecimento no conteúdo cristalino e probabilidade de sobrevivência de um compósito ZTA (70% Al₂O₃ - 30% ZrO₂), em relação à 3Y-TZP de segunda geração. 36 espécimes em formato de discos foram obtidos por prensagem uniaxial e isostática, sinterizados e polidos. Metade das amostras foi envelhecida em autoclave por 20h, a 134°C e 2,2 bar. Conteúdo cristalino foi avaliado por Difração de Raios-X (DRX) e teste de fadiga acelerada progressiva foi realizado em dispositivo de resistência à flexão biaxial (ISO 6872:2015) com perfis de estresse leve, moderado e agressivo. As caracterizações foram realizadas em três etapas: 1) imediata; 2) envelhecida; e 3) após envelhecimento e fadiga. Estatística de Weibull foi utilizada para determinar parâmetros de Weibull e probabilidade de sobrevivência. Um aumento significativo de fase monoclinica foi observado na 3Y-TZP após envelhecimento (19,31%) e fadiga (55,81%), enquanto o ZTA apresentou mínima variação após envelhecimento (2,12%) e fadiga (5,69%). Enquanto alta probabilidade de sobrevivência a 100 MPa foi observado para os dois grupos, 3Y-TZP apresentou maior confiabilidade que o ZTA a 300 e 500 MPa. 3Y-TZP apresentou estresse característico superior em relação ao ZTA. Após o envelhecimento, a 3Y-TZP apresentou um incremento significativo no estresse característico enquanto o ZTA permaneceu estável.

O envelhecimento e a fadiga não afetaram a confiabilidade do ZTA. 3Y-TZP apresentou um aumento significativo no conteúdo monoclinico e no estresse característico após o envelhecimento e a fadiga.

(Apoio: FAPs - FAPES N° 2018/03072-6 | FAPs - FAPES N° 2021/06730-7 | FAPs - FAPES N° 2012/19078-8)

PN0859 **Prevalência de Bruxismo em Pacientes Atendidos de Forma Online no CEMDOR no Período da Pandemia de COVID-19**

Archer AB*, Cezar PM, Denardin ACS, Valesan LF, Braghini AP, Salvador AC, Souza BDM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi investigar a prevalência do bruxismo do sono (BS), bruxismo na vigília (BV) e fatores psicossociais durante a pandemia de COVID-19. Em atendimento online do Centro Multidisciplinar de Dor Orofacial (CEMDOR), foi aplicado uma ficha clínica aos universitários do curso de Odontologia e Fonoaudiologia de ambos os sexos, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Investigou-se dados gerais dos alunos, presença de possível BS e/ou possível BV e fatores psicossociais. Após a coleta dos dados e tabulação das fichas clínicas, foi realizado um cálculo de prevalência simples no programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). A amostra foi composta por 21 alunos com $23 \pm 2,39$ anos. A prevalência de possível BV foi 90,48% (19), enquanto do possível BS foi de 85,71% (18). Sobre os fatores psicossociais 90,48% (19) dos alunos se consideraram indivíduos ansiosos, 85,71% (18) preocupados demais, 52,8% (11) perfeccionistas, 76,19% (16) estressados ou sobrecarregados e 47,62% (10) depressivos ou desanimados.

A prevalência de BV em alunos foi de 90,48% e de BS foi de 85,71%. Essas condições podem estar associadas a fatores psicossociais, os quais tiveram prevalência acentuada nesse período pandêmico.

(Apoio: CAPES | FAPES)

PN0860 **YouTube como ferramenta de auxílio na educação em saúde: informações audiovisuais sobre o bruxismo**

Pithon MM*, Silva LSL, Souza MAN, Costa MC, Lacerda-Santos R, Maia LC
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o conteúdo disponível e a confiabilidade dos vídeos disponíveis no YouTube acerca do bruxismo. Utilizou-se a palavra chave "bruxismo" para busca no YouTube. Avaliou-se informações quanto o número de visualizações, gostei ou não gostei, número de comentários, tipo de profissional que apresenta o conteúdo, tipo de tratamento mais citado, taxa de interação com o vídeo e a taxa de visualização. Para avaliação da confiabilidade utilizou-se o formulário DISCERN além do índice de qualidade global (GQS) para avaliar a qualidade dos vídeos. Os testes estatísticos Shapiro-wilk e o coeficiente de Spearman foram utilizados. O número médio total de visualizações dos vídeos, de curtidas, de rejeições e de comentários foram, respectivamente 30.572,72; 1.153,76; 18,31; e 69,93. Dentre os profissionais que serviram como fonte de informação 68(77,3%) foram cirurgiões-dentistas, 9(10,2%) fisioterapeutas e 3 (3,4%) médicos. Dentre os tratamentos, a placa miorelaxante e a toxina botulínica foram os mais citados. Já o índice de interação foi de 6,4 e a taxa média de visualizações foi de 3.658,5. A confiabilidade média dos vídeos foi de 2,82 e 36 (40,9%) foram de qualidade moderada. Uma relação fraca entre a confiabilidade e o número de visualizações ($rs = -0,254$; $p < 0,05$) assim como entre GQC e gosto ($rs = 0,270$; $p < 0,05$) e, entre GQS e não gosto ($rs = 0,292$; $p < 0,01$) foi identificada.

O conteúdo disponibilizado pelo YouTube sobre o tema bruxismo é diverso, e generalizado. A confiabilidade das informações foi considerada moderada.

(Apoio: CNPq N° 309800/2019-6)

PN0861 **Frequência de sintomas de disfunção temporomandibular em pessoas em situação de rua**

Leite TB*, Valadas LAR, Rodrigues LLFR, Guimaraes AS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a frequência de sintomas de disfunção temporomandibular (DTM) em moradores de rua que frequentam o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP) da cidade de Juazeiro do Norte-CE. Para isso, foi aplicado o TMD-Pain Screener em 100 indivíduos pareados em gênero e faixa etária e divididos em dois grupos: 50 pessoas que se alimentavam no Centro POP, em Juazeiro do Norte e 50 que trabalhavam no mesmo local. A partir da coleta de dados, foi aplicado o teste Qui-Quadrado para verificar associações entre as variáveis, considerando um nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$). Foi observado diferença significativa de sintomas de DTM no grupo controle em relação ao grupo da população em situação de rua ($p=0,045$), além do sintoma de dor na cabeça, relatado em 20% da população em situação de rua e em 48% do grupo controle ($p=0,03$).

Concluiu-se que a população em situação de rua apresenta sintomas de DTM, o que deve ser levado em consideração pelas autoridades sanitárias, contudo, em menor proporção do que a população em geral, necessitando de mais estudos para a elucidação dessa desproporcionalidade.

PN0862 **Incidência de sinais e sintomas de disfunção temporomandibular em pacientes dentados naturais e pacientes portadores de prótese total**

Alves AA*, Ribeiro RA, Rosetti EP, Ricci WA, Mollo-Junior FA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

A disfunção temporomandibular (DTM) apresenta sinais e sintomas que envolvem os músculos da mastigação, a articulação temporomandibular e estruturas adjacentes. Esta pesquisa teve como objetivo comparar a incidência de sinais e sintomas da DTM em pacientes dentados naturais e pacientes portadores de prótese total dupla. O estudo foi composto por 2 grupos de 60 pacientes, sendo o grupo 1 composto por dentados naturais e o grupo 2 por portadores de próteses totais duplas. Foi realizado o índice anamnésico e o exame físico específico para detectar sinais e sintomas da DTM. Para a análise estatística foi empregado o método Qui-Quadrado, de Fisher e a estimativa de risco. Os portadores de prótese total apresentaram um risco 2,63 vezes maior de ter dor de ouvido e 5,42 vezes maior de possuir limitação do movimento lateral da mandíbula. A sensibilidade à palpação dos músculos temporal anterior e temporal posterior apresentaram diferenças estatisticamente significantes ($p < 0,05$), sendo mais comuns entre os dentados naturais, que também apresentaram um risco 0,27 vezes maior de ter sensibilidade articular. Não houve diferença estatística entre os dois grupos em relação ao padrão de limitação de abertura de boca, presença de hábitos parafuncionais e sons articulares.

Concluiu-se que os principais sinais clínicos de DTM dos indivíduos dentados naturais foram a sensibilidade à palpação muscular e a sensibilidade à palpação articular e no grupo de desdentados a limitação de movimento lateral da mandíbula e o sintoma de dor de ouvido foram mais frequentes.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0863 **Precisão do método digital e convencional para a obtenção de moldagens dentárias e modelos impressos em 3D**

Mayta BS*, Resende CCD, Zancopé K, Mendonça G, Tavares LN, Rizzante FAP, George F, Neves FD
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A precisão do modelo de trabalho em reabilitações orais pode influenciar no ajuste da restauração final, repercutindo na sua longevidade. O objetivo deste estudo foi avaliar a precisão e veracidade de dois escâneres intra-orais (IOSs) e de modelos fabricados por impressão 3D, comparando aos obtidos pelo método convencional (não digital). A partir de um modelo de referência (MR), realizaram-se moldagens elásticas convencionais, e modelos de gesso foram obtidos para o grupo controle (GC). Em seguida, o MR foi escaneado com 2 IOSs: CEREC Omnicam, Dentsply Sirona (CO); e TRIOS, 3Shape (TS), como grupos experimentais. Delimitou-se o MR em três áreas para leitura digital: arco completo (AC), arco parcial - hemiarco (AP) e somente área de dentes preparados (DP). A digitalização foi convertida em arquivos formato STL e enviada para a manufatura na impressora Zenith D 3D com espessura de 50 μ m. O teste ANOVA unidirecional foi aplicado para a comparação da precisão, e bidirecional para a avaliação da veracidade dos IOSs, seguido pelo teste Tukey. Não houve diferenças estatisticamente significativas na veracidade e precisão para os IOSs ($p > 0,05$). Para os modelos impressos, o GC foi estatisticamente significativo aos modelos 3D, na avaliação do AC ($p < 0,05$). Na precisão, houve diferenças estatisticamente significativas entre o GE e o CO em AC ($p < 0,05$).

Digitalizações de arcos reduzidos apresentaram melhores resultados, portanto, sugere-se realizar escaneamentos segmentados para melhorar a acurácia em moldagens digitais.

(Apoio: CAPES)

PN0864 **Delineamento convencional versus digital no planejamento de próteses parciais removíveis: estudo de acurácia**

Curinga MRS*, Pereira ALC, Freitas RFCP, Aquino LMM, Melo LA, Carreiro Afp
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi analisar a acurácia de um software para a realização do delineamento digital frente ao convencional para o planejamento de próteses parciais removíveis (PPR's). A amostra foi composta por 30 modelos de arcos parcialmente desdentados no formato STL (Tessellation Standart Language), que foram submetidos a dois métodos: delineamento convencional (Grupo DC), a partir da impressão dos modelos e digital (Grupo DV), com os arquivos STL do modelo importado para o software Dental Wings. Uma ficha específica foi idealizada para a coleta dos seguintes quesitos: planos-guias, áreas retentivas, reciprocidade e o tempo de delineamento. Avaliou-se a sensibilidade e especificidade do delineamento digital em relação ao convencional. Utilizou-se o teste de Wilcoxon para analisar diferenças significativas no tempo de delineamento nos métodos convencional e digital. O delineamento digital apresentou 78% de sensibilidade e 84% de especificidade em relação aos planos guia, 82% de sensibilidade e 88% de especificidade em relação as áreas retentivas e quanto a reciprocidade, 75% de sensibilidade e 61% especificidade. O tempo requerido para a realização do delineamento digital (103,30 \pm 44,48 segundos) foi menor que o necessário para a realização pela convencional (134,83 \pm 52,00 segundos) ($p=0,017$).

Concluiu-se que o software utilizado para a realização do delineamento digital mostrou-se acurado para o planejamento da PPR. O delineamento digital necessita de um menor de tempo de trabalho em relação ao convencional.

(Apoio: CAPES N° 88887.596970/2021-00)

PN0865 **Efeitos de agentes de liberação local de oxigênio e terapia fotodinâmica antimicrobiana no tratamento da periodontite experimental**

Gomes NA*, Rocha TE, Nuernberg MAA, Freitas RM, Evalino E, Garcia VG, Theodoro LH
Cirurgia e Traumatologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo comparou os efeitos do gel de oxigênio reativo blue@m (BM) isolado ou associado à terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), como adjuvantes no tratamento da periodontite experimental (PE) em ratos. A PE foi induzida no primeiro molar inferior em 90 ratos e após 7 dias e os animais foram distribuídos nos seguintes grupos (n=18/grupo): PE; RAR - raspagem e alisamento radicular seguido de solução salina; BM - RAR seguida de aplicação local de gel de blue@m por 3 minutos (0,4 mL); aPDT - RAR seguida da aplicação de butil azul de toluidina (0,5 mg/mL) e irradiação com laser de baixa potência (660 nm, 35 mW, 60 s); BM+aPDT - RAR seguido da aplicação de BM e aPDT. Seis animais de cada grupo foram submetidos à eutanásia aos 7, 15 e 30 dias pós-tratamento. A área de furca foi submetida a análises histológicas, histométricas e imuno-histoquímicas (TGF- β 1, BMP2/4, OCN e TRAP). Aos 7 e 30 dias, houve menor PO na área de furca nos grupos BM, aPDT e BM+aPDT ($p < 0,01$), como também o grupo BM+aPDT apresentou uma melhor remodelação tecidual ($p < 0,05$). Aos 30 dias, RAR, aPDT e BM+aPDT promoveram maior resolução da resposta inflamatória e maior neoformação óssea ($p < 0,05$) bem como, maiores padrões de imunomarcagem de OCN, BMP2/4 e TGF- β 1 ($p < 0,05$).

Os resultados evidenciaram que o uso de blue@m como coadjuvante a RAR, isoladamente ou associado à aPDT, promoveu maior redução da inflamação e da perda óssea e beneficiou o processo de reparação dos tecidos periodontais.

PN0866 **Investigação de polimorfismo no gene AGER na suscetibilidade genética à Periodontite associado ao Diabetes Mellitus tipo 2**

Nicchio IG*, Cirelli T, Silva ANA, Silva BR, Cirelli JA, Theodoro LH, Orrico SRP, Scarel-Caminaga RM
Cirurgia e Diagnostico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Globalmente continua-se a buscar evidências de suscetibilidade genética à periodontite (P). Também há grande interesse em compreender melhor as inter-relações da P com patologias como o Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2). O gene AGER é responsável pela codificação do RAGE (Receptor for Advanced Glycation End-products), proteína de superfície celular, multiligante, pertencente à superfamília de imunoglobulinas. A interação entre RAGE e produtos finais de glicação avançada (AGE) induz vias de sinalização pró-inflamatória. O objetivo deste estudo foi avaliar se o polimorfismo rs184003 no gene AGER pode estar associado com a P na presença de DM2. Foi realizado exame clínico periodontal completo dos pacientes, divididos em: Grupo Healthy (n=345, pacientes sem DM2 e sem P); Grupo Periodontite (n=346); e Grupo P+DM2 (n=206, com DM2+P). O DNA de células orais de cada paciente foi extraído por salting-out, e a genotipagem foi realizada pelo sistema TaqMan. Regressão logística múltipla (modelos Codominante, Dominante, Recessivo e Overdominante), revelou nenhuma associação do polimorfismo rs184003 no gene AGER com a Periodontite, isolada ou conjuntamente ao DM2. Regressão linear múltipla, utilizando o modelo aditivo ajustado para idade, sexo e tabagismo, demonstrou que indivíduos carregando o genótipo AA tiveram menor perda de dentes ($\beta = -2,3$, IC 95% = -3,90 - -0,71, $p=0,005$).

Concluiu-se que o polimorfismo rs184003 no gene AGER não foi associado a suscetibilidade genética à P em conjunto com DM2, mas sim com o número de dentes remanescentes do indivíduo.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2016/03753-8 | FAPs - FAPESP N° 2016/08070-6)

PN0867 Sangramento gengival relatado pelos pais/responsáveis e fatores associados em indivíduos com Síndrome de Down

Leite GG*, Campos JR, Costa FO, Borges-Oliveira AC, Cota LOM
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar a presença de sangramento gengival relatado pelos pais/responsáveis e fatores associados em indivíduos com Síndrome de Down que frequentam as Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais de Minas Gerais. A amostra incluiu 257 pais/responsáveis que responderam a um questionário eletrônico. De um total de 247 questionários completos, 85 indivíduos (33,1%) apresentaram sangramento gengival relatado pelos seus pais/responsáveis. Na análise univariada, o sangramento gengival foi associado à idade ($p=0,001$), halitose ($p<0,001$), falta do uso de fio dental ($p=0,007$), acesso ao dentista ($p=0,005$), percepção negativa da saúde bucal ($p<0,001$), comprometimento do bem-estar geral ($p<0,001$), feridas na boca ($p<0,001$), irritação/frustração com a saúde bucal ($p=0,001$), timidez/constrangimento devido à saúde bucal ($p=0,021$), ser alvo de brincadeiras/apelidos ($p=0,045$), dor de dente ($p<0,001$), dificuldades na higienização ($p=0,039$) e respiração bucal ($p=0,009$). Na análise multivariada, permaneceram significativas no modelo final: halitose [OR=4,687 - IC95% 1,925-11,414 ($p=0,001$)], uso de fio dental [OR=0,157 - IC95% 0,044-0,568 ($p=0,005$)], percepção negativa da saúde bucal [OR=7,718 - IC95% 1,176-50,645 ($p=0,033$)], irritação/frustração [OR=3,643 IC95% 1,463-9,072 ($p=0,005$)] e já ter ido ao dentista [OR=0,123 - IC95% 0,023-0,667 ($p=0,015$)].

Conclui-se que o sangramento gengival teve uma ocorrência considerável nesta população aumentando as chances de comprometimento clínico, psicossocial e comportamental.

PN0868 Avaliação in vitro do potencial osteoblástico de biomaterial confeccionado de fibroína de seda, nanocelulose bacteriana e hidroxiapatita

Pereira BC*, Sallum GCB, Sacramento CM, Aranha N, Jozala AF, Chaud MV, Grotto D, Ruiz KGS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A engenharia tecidual tem emergido com o objetivo de expandir as indicações dos procedimentos regenerativos na periodontia. O desenvolvimento de matrizes tridimensionais biocompatíveis que possibilitam a adesão e diferenciação celular consistem em um dos desafios da engenharia tecidual. O presente estudo avaliou o desempenho de um biomaterial desenvolvido a partir da associação de fibroína da seda (Fn), nanocelulose bacteriana (nCB) e hidroxiapatita (Hap) na indução da maturação osteoblástica in vitro. Células pré-osteoblásticas de camundongo da linhagem MC3T3-E1 foram carregadas no biomaterial confeccionado à base de Fn+nCB+Hap e comparadas ao controle (células sementeadas na placa de cultura celular) quanto: 1) adesão celular (análise de MEV), 2) capacidade proliferativa (ensaio de MTS) e 3) maturação osteoblástica por meio dos ensaios de mineralização (coloração de AR-S), atividade de fosfatase alcalina e expressão de genes osteogênicos (RT-PCRq). Os resultados mostraram células aderidas no biomaterial após 48 horas do carregamento, apesar da proliferação celular estar mais lenta após 3 e 5 dias quando comparada ao grupo controle ($p<0,05$). Por outro lado, o biomaterial induziu a uma deposição significativamente maior de matriz mineralizada ($p<0,05$), a qual foi acompanhada pelo aumento da atividade de fosfatase alcalina e expressão dos genes para COL1, RUNX2 e OCN.

Estes dados sugerem que o biomaterial confeccionado estimula a maturação do fenótipo osteoblástico das células MC3T3-E1 e maior deposição de matriz mineralizada in vitro.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2018/13432-0)

PN0869 Influência do sexo biológico nos desfechos clínicos e microbiológicos de pacientes com periodontite 1 ano após o tratamento periodontal

Westphal MRA*, Retamal-Valdes B, Mendes JAV, Figueiredo LC, Duarte PM, Silva HDP, Castro dos Santos N, Feres M
Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Ainda não existem estudos avaliando a relação entre sexo biológico e resposta à terapia periodontal. Este estudo retrospectivo avaliou a influência do sexo biológico em desfechos clínicos e microbiológicos de pacientes com periodontite estágios III e IV 1 ano pós-terapia periodontal terapia mecânica somente ou em associação a metronidazol e amoxicilina. Amostras de biofilme subgengival foram analisadas por Checkerboard DNA-DNA hybridization para 40 espécies bacterianas. 1.042 pacientes do Brasil, Estados Unidos e Alemanha foram incluídos. Os homens apresentaram maior média do nível clínico de inserção (NIC) de boca toda no início do estudo, em comparação às mulheres ($p<0,05$), e essa diferença foi mantida em 1 ano ($p = 0,001$). Regressão logística mostrou que entre os pacientes grau B, as mulheres que tomaram antibióticos têm mais chance de atingir a meta clínica para o tratamento periodontal (≤ 4 sítios com profundidade de sondagem ≥ 5 mm) do que os homens (OR=2,015; CI1,032-3,981, $p=0,037$). O grupo masculino apresentou maiores níveis de Eubacterium nodatum ($p<0,005$) 1 ano pós-terapia. Uma análise estratificada por pacientes que atingiram a meta clínica para o tratamento mostrou que o grupo Masculino apresentou níveis mais elevados de Actinomyces genesceriae ($p=0,029$), Actinomyces israelii ($p=0,027$), Actinomyces naeslundii ($p=0,033$), e Eikenella corrodens ($p=0,032$) quando comparado ao grupo Feminino.

Pacientes do sexo masculino apresentaram maior perda de inserção 1 ano após o tratamento periodontal, além de níveis mais elevados do patógeno E. nodatum.

PN0870 Avaliação do scaffold lamelar denso à base de quitosana e colágeno tipo I na indução osteogênica in vitro

Vieira RC*, Sallum GCB, Sacramento CM, Grotto D, Chaud MV, Aranha N, Jozala AF, Ruiz KGS
Clínica Médica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Um dos desafios da odontologia tem sido o desenvolvimento de scaffolds, ou seja, de estruturas tridimensionais porosas confeccionadas com polímeros biocompatíveis e biodegradáveis, que mimetizam o(s) tecido(s) a serem regenerados. O presente estudo avaliou as propriedades osteogênicas in vitro do scaffold lamelar denso desenvolvido a partir da combinação de quitosana (Qt) e colágeno tipo I (Col I). Células pré-osteoblásticas da linhagem MC3T3-E1 foram sementeadas no grupo teste (Qt + Col I) e no grupo controle (placa de cultura celular), cultivadas em alfa-MEM ou meio osteogênico (OM), e avaliadas quanto: 1) capacidade proliferativa (MTS) e 2) maturação osteoblástica por meio dos ensaios de mineralização (coloração de ARS), atividade de fosfatase alcalina e expressão de genes osteogênicos (RT-PCRq). Os resultados mostraram uma redução da proliferação das células carregadas no scaffold quando comparadas ao grupo controle ($p<0,05$). Na maturação osteoblástica, o scaffold estimulou o aumento dos níveis de fosfatase alcalina após 4 dias em cultura, mesmo na ausência de OM. Esse aumento ocorreu no grupo controle aos 7 dias, somente na presença de OM. O scaffold aumentou a expressão de genes para Col I, Runx2 e OC e induziu a deposição de matriz mineralizada em níveis semelhantes ao controle cultivado em OM.

Estes dados sugerem que o scaffold confeccionado à partir da associação de quitosana e colágeno tipo I estimula a maturação osteoblástica de células MC3T3-E1, mesmo na ausência de meio de indução osteogênica.

(Apoio: FAPESP N° 2018/13432-0)

PN0871 Via Wnt/beta-catenina participa da perda óssea inflamatória em ratos submetidos a periodontite experimental

Angelino GB*, Gondim DV, Pereira KMA, Coelho AC, Martins CS, Costa SA, Dias NRM, Goes P
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o papel da via wnt/beta-catenina no tecido ósseo de ratos submetidos a periodontite induzida através de ligadura em torno do 2° molar superior esquerdo, de 48 ratos Wistar machos, divididos em 4 grupos (n=6): Controle (C), recebendo 0,2 mg/kg de veículo (óleo de milho); Mon, recebendo 10 mg/kg de Monensina; LiCl, recebendo 150mg/kg Cloreto de lítio; Mon + LiCl recebendo 10 mg/kg de Mon + 150mg/kg de LiCl. Todos os agentes foram administrados por via oral. Após eutanásia (110 dia) maxilas foram removidas para as análises morfométrica, histopatológica, histométrica, e amostras sanguíneas coletadas para dosagens de DKK1 e CTx. A Mon, inibidor da via Wnt, potencializou a perda óssea (+21%), reduziu osteoblastos (-32%), aumentou osteoclastos (+37%) ($p<0,05$), aumentou CTx (+37%) e aumentou o infiltrado inflamatório. O tratamento com LiCl, estimulador da via Wnt por bloquear GSK3b, protegeu o tecido ósseo em 24%, aumentou osteoblastos em 21%, reduziu osteoclastos em 38% e reduziu CTx (39%) e Dkk-1 ($p<0,05$). A associação de Mon+LiCl não protegeu o osso alveolar.

Em suma, podemos confirmar o papel determinante da via Wnt/beta-catenina na proteção do osso em condições inflamatórias e que abordagens terapêuticas visando a estimulação desta via podem ser uma estratégia farmacológica interessante para a periodontite.

(Apoio: CAPES)

PN0872 Avaliação periodontal de pacientes com câncer infantojuvenil tratados com terapia antineoplásica: Estudo de coorte

Longo BC*, Rohling IB, Silva PLMO, Souza MDB, Silva CO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

Pesquisas referentes aos efeitos periodontais em pacientes câncer infantojuvenil (CIJ) submetidos a terapia antineoplásica (TA) são escassos. Este estudo objetivou avaliar o periodonto desses pacientes e comparar com saudáveis. O projeto foi submetido ao comitê de ética. Foram avaliados 72 pacientes divididos em dois grupos: 1) Experimento (EXP): pacientes de 0 a 19 anos com CIJ tratados com TA a pelo menos 6 meses e 2) Controle (CT): indivíduos saudáveis pareados ao EXP (gênero e idade). Não foram elegíveis pacientes com condições que influenciam a progressão da doença periodontal (DP). Sexo, idade, hábitos de higiene, renda e escolaridade familiar foram coletadas. Também, no EXP o tipo de neoplasia e TA. As variáveis clínicas foram: índice de placa (IP), sangramento (SS) e profundidade de sondagem (PS) e nível clínico de inserção (NCI). Todos foram classificados em saúde, gengivite ou periodontite. Estatística descritiva, teste T, Mann-Whitney e qui-quadrado foram realizados. Em ambos os grupos 55% eram meninos e com idade média de 12 anos. A leucemia foi a neoplasia mais prevalente (47%) e todos realizaram quimioterapia. Houve diferença estatística entre os grupos para hábitos de higiene, renda e escolaridade e para todas as variáveis clínicas ($p<0,05$). A média do grupo EXP foi de IP: 30,5%, SS: 28,8%, PS: 1,77 mm e NCI: 1,77 mm. Já do CT, IP: 22,6%, SS: 17,3%, PS: 1,61 mm e NCI: 1,57 mm. Ao classificar, no grupo EXP 17 apresentavam periodontite, comparado apenas 5 do CT ($p<0,001$).

Conclui-se que pacientes com CIJ submetidos a TA apresentam maior risco para desenvolver DP.

PN0874 Efeito do tabagismo nos níveis das beta-defensinas 1 e 3 no fluido crevicular gengival de indivíduos com periodontite

Oliveira FA*, Soldati KR, Gutierrez LS, Marcantonio ACM, Zandim-Barcelos DL
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O propósito do estudo foi determinar o efeito do tabagismo nos níveis das beta-defensinas (hBDs) 1 e 3 no fluido crevicular gengival (FCG) de indivíduos com periodontite e avaliar sua relação com saúde e doença periodontal. Um total de 40 indivíduos com periodontite, sendo 20 fumantes (PF) e 20 não fumantes (PNF), e 20 indivíduos sem doença periodontal (S) foram incluídos. Amostras de FCG de sítios saudáveis (n=5) e doentes (n=5) dos indivíduos com periodontite, e apenas de sítios saudáveis (n=5) dos indivíduos periodontalmente saudáveis, foram coletadas com tiras de papel absorvente. A quantificação das hBDs foi feita pela técnica ELISA sanduíche. Níveis significativamente menores das hBDs 1 e 3 foram identificados nos sítios doentes de PF em comparação aos sítios doentes de PNF (p<0,05). Por outro lado, os níveis de hBD 3 nos sítios saudáveis de PF foram significativamente maiores que nos sítios saudáveis de PNF e S (p<0,05), e os níveis de hBD 1 foram significativamente maiores nos sítios saudáveis de S em relação aos sítios saudáveis dos grupos com periodontite (p<0,05). Na comparação dos sítios dentro do grupo PF, foi verificado que os sítios doentes apresentavam níveis reduzidos das hBDs 1 e 3 em comparação com sítios saudáveis. Já no grupo PNF, os níveis das hBDs 1 e 3 foram mais elevados nos sítios doentes que nos sítios saudáveis (p<0,05).

Baseado nestes resultados, concluímos que o tabagismo teve um impacto negativo nos níveis das hBDs 1 e 3 no FCG de pacientes com periodontite. A redução nos níveis das hBDs 1 e 3 poderia ser mais um mecanismo envolvido na associação entre tabagismo e doença periodontal.

(Apoio: CAPES Nº 479052/2013-1)

PN0875 Associação do perfil inflamatório do fluido crevicular gengival com a periodontite e severidades da Covid-19

Costa CA*, Vilela ACS, Oliveira SA, Martins AFL, Valadares MC, Leles CR, Costa NL
Periodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação do perfil de citocinas inflamatórias do fluido crevicular gengival com a presença de periodontite, a sintomatologia e o desfecho de pacientes com COVID-19. No presente estudo observacional transversal, 118 pacientes hospitalizados com COVID-19, confirmados pela técnica qRT-PCR, foram clinicamente classificados como portador ou não de periodontite. Dos sítios com maior profundidade de sondagem amostras de fluido crevicular gengival foram obtidas e submetidas a técnica de citometria de fluxo [cytometric bead array (CBA)] para avaliação das citocinas pró (IL-17, INF- γ , TNF- α , IL-6, IL-2) e anti-inflamatórias (IL-10, IL-4). Informações sobre sintomatologia e desfecho foram obtidas dos prontuários dos pacientes, dos quais 62 (52,5%) pacientes apresentaram sintomas leves/moderados e 56 (47,5%) severos/críticos. Em relação ao desfecho, 93 (78,8%) pacientes tiveram alta e 25 (22,2%) foram a óbito. Do ponto de vista periodontal, 58 (49,1%) pacientes possuíam periodontite. A expressão de IL-6 foi significativamente maior nos pacientes com periodontite quando comparado ao grupo com gengivite/saúde gengival (p<0,0001). Adicionalmente, a alta expressão de IL-6 apresentou uma associação direta com sintomas severos/críticos e óbito (p<0,0001, para ambos).

Os resultados demonstraram uma possível relação da tempestade de citocinas em pacientes com COVID-19 graves e portadores de periodontite pela via da citocina pró-inflamatória IL-6.

(Apoio: FAPs - FAPEX Nº #CVD2020051000009)

PN0876 Doença periodontal correlacionada ao autocuidado e educação regular em pacientes com Síndrome de Down

Araújo JGL*, Sousa JAB, Veloso KMM, Mouchrek MMM, Franco MM, Ribeiro CCC, Benatti BB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Estudo observacional transversal, realizado com 49 pacientes com SD. A coleta dos dados foi realizada através da aplicação de um questionário para obtenção dos dados sociodemográficos e a avaliação do nível de independência funcional dos pacientes com SD; seguido de exame clínico bucal para obtenção de parâmetros clínicos periodontais. A amostra está representada pela média de idade de 23,4 \pm 9,1 anos, com renda familiar majoritariamente entre 1 até 3 salários-mínimos (57,1%), e com 42,8% dos responsáveis possuindo nível de escolaridade até o Ensino Médio completo. Sobre os relatos de higiene bucal, 65,3% da amostra realizava escovação dental pelo menos 3 vezes ao dia e 46,9% utilizavam o fio dental. Os dados revelaram que 38,8% dos participantes apresentavam periodontite moderada e 24,5% periodontite grave. A cerca do autocuidado: 91,8% comia e usava o banheiro sozinho(a), 85,7% vestia-se sozinho(a) e 53,06% usava telefone sozinho(a). A orientação de higiene bucal contribuiu para aumentar a frequência diária de escovação (SRC = 0.280, SE = 0.134, P = 0.036). Uma maior independência funcional está associada a menor comprometimento periodontal e, quanto mais velho o indivíduo, maior o comprometimento da condição periodontal (P <.001).

Os achados sugerem que o autocuidado é um fator que pode influenciar positivamente a saúde periodontal, diretamente influenciada pela idade dos voluntários. A amostra não apresentou relação direta entre a educação e melhores parâmetros periodontais. Porém, há relação entre status sociodemográfico e educação regular.

(Apoio: CAPES)

PN0877 Comparação da sondagem digital e convencional no planejamento cirúrgico periodontal

Martins JN*, Ortega VL, Ciotti DL, Meulman T, Ramacciato JC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi comparar a sondagem digital com a convencional no planejamento cirúrgico periodontal. Para isso foi utilizado um crânio seco em que foi confeccionada uma gengiva artificial com silicone, realizada uma tomografia computadorizada e escaneamentos com o scanner TRIOS 3@, utilizando diferentes técnicas (T1 e T2). Os arquivos em STL, obtidos do escaneamento, foram sobrepostos ao arquivo DICOM (obtido pela tomografia) e na sequência foi mensurada a distância da margem gengival do arquivo STL à crista óssea alveolar nos dentes 15, 21 e 25. Como grupo controle foi realizada uma sondagem clínica, utilizando uma sonda milimetrada, em dois momentos diferentes realizadas pelo mesmo examinador (S1 e S2). Não houveram diferenças estatisticamente significantes (p=0,14) entre as medidas (média \pm desvio padrão) para o dente 15 com as técnicas T1 (4,76 \pm 0,056 mm), T2 (4,82 \pm 0,060 mm), S1 (4,76 \pm 0,120 mm) e S2 (4,82 \pm 0,160 mm). Para o dente 21, não houve diferenças entre as medidas obtidas com a técnica T1 (6,61 \pm 0,172 mm) e T2 (6,76 \pm 0,187 mm; p=0,15), S1 (6,51 \pm 0,140 mm; p=0,50) ou S2 (6,57 \pm 0,101 mm; p=0,94) e nem entre S1 e S2 (p=0,83). A análise para o dente 25 mostrou tendência de maiores valores para a técnica T2 (3,95 \pm 0,146 mm) em relação a T1 (3,76 \pm 0,152 mm; p=0,0083), S1 (3,76 \pm 0,117 mm; p=0,0079) e S2 (3,80 \pm 0,076 mm; p=0,0404).

O estudo mostrou precisão nas sondagens digitais e clínicas, o que apontou para uma verdadeira sobreposição dos arquivos e confiabilidade em usar arquivos digitais no planejamento da cirurgia periodontal de aumento de coroa clínica.

PN0878 Potencial biológico de scaffolds de quitosana-cálcio-sinvastatina no reparo ósseo: estudo in vivo em calvária de ratos

Matheus HR*, Soares DG, Souza BBC, Furquim EMA, Gallinari MO, Ervolino E, Almeida JM
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o potencial osteogênico de scaffolds de quitosana-cálcio (CH-Ca) contendo sinvastatina (SV) em calvária de ratos. No dia 0, um defeito crítico (5 mm ϕ) foi criado na calvária de 80 animais, subsequentemente divididos em 4 grupos experimentais (n=20) de acordo com os tratamentos: CT, coágulo sanguíneo; BM, substituto ósseo bovino desproteinizado; CH-Ca, scaffold de CH-Ca; e CH-Ca-SV, scaffolds de CH-Ca contendo SV. Dez animais por grupo/período foram eutanasiados aos 14 e 30 dias. Análises histológica, histométrica de porcentagem de tecido ósseo neoformado (PTON) e imunistoquímica (para detecção de proteína morfogenética óssea [BMP] 2/4 e osteocalcina [OCN]) foram realizadas. Os dados foram estatisticamente analisados (p \leq 0,05). CH-Ca-SV e CH-Ca apresentaram maior PTON em relação a CT e BM aos 14 e 30 dias. CH-Ca-SV apresentou maior PTON quando comparado com CH-Ca aos 30 dias. Enquanto em CT a formação óssea esteve restrita às bordas do defeito, em BM, CH-Ca e CH-Ca-SV, foram observados focos de mineralização ao longo de toda sua extensão, sendo mais evidentes em CH-Ca-SV. CH-Ca-SV apresentou maior padrão de imunomarcagem para BMP2/4 aos 14 dias e OCN aos 30 dias quando comparado com os demais grupos no mesmo período.

Scaffolds de CH-Ca-SV melhoram o processo de reparo ósseo e aumentam a quantidade de tecido ósseo neoformado em defeitos críticos em calvária de ratos.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2016/15674-5 | FAPs - Fapesp Nº 2016/15674-5 | FAPs - Fapesp Nº 2019/00020-8 | FAPs - Fapesp Nº 2020/13352-6)

PN0879 Efeito do revestimento de cicatrizadores com estrôncio sobre parâmetros clínicos peri-implantares

Goulart JV*, Oliveira VXR, Stavropoulos A, Barbosa PP, Oliveira GJPL
Periodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo randomizado e controlado em modelo de boca dividida avaliou, por meio de parâmetros clínicos, o efeito de cicatrizadores revestidos com estrôncio durante o período inicial de osseointegração. Foram avaliados 16 pacientes desdentados parciais em maxila e mandíbula, que receberam o mesmo tipo de implante (Implante cônico com rosca perfurante, com plataforma cone morse e com superfície hidrofílica) que foram randomicamente selecionados para serem instalados 1) ao nível ósseo ou 2) 2 mm subcrestal. Foram analisados por meio de análises clínicas índice de biofilme visível, o índice de sangramento marginal e a profundidade de sondagem nos períodos de 1, 2 e 3 meses após o procedimento cirúrgico. Foi observado que os índices de biofilme e a profundidade de sondagem mantiveram-se estáveis em ambos os grupos durante todo o período experimental. O índice de inflamação aumentou em ambos os grupos no período de 2 meses em relação ao período de 1 mês de acompanhamento, porém no período de 3 meses essa diferença não foi detectada em relação aos períodos anteriores. Também não foram detectadas diferenças entre os grupos de cicatrizadores em nenhum dos parâmetros clínicos avaliados, bem como não foram notadas influências nos parâmetros clínicos variando-se o nível de instalação dos implantes em relação ao topo da crista óssea ou do osso onde os mesmos foram instalados.

O revestimento de cicatrizadores com estrôncio não modificou parâmetros clínicos periimplantares durante os 3 meses de cicatrização após a instalação de implantes.

PN0880 **Correlação entre espessura gengival e distância supracrestal em imagens tomográficas**

Costa MSC*, Costa SMS, Alves PHM, Freitas NR, Guerrini LB, Oliveira RF, Santiago-Junior JF, Almeida ALPF
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Avaliar a correlação entre a espessura gengival (EG) e a distância supracrestal (DS) em imagens de tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico (TCFC). A amostra foi composta por 415 unidades dentárias em 39 TCFCs obtidas com afastamento de lábios e bochechas, de indivíduos de ambos os sexos. Em cada unidade dentária foram realizadas duas mensurações: a EG a partir da junção amelocementária, e a DS da crista óssea alveolar até a margem gengival. Diferentes agrupamentos foram realizados: todos os dentes, agrupamento por arcada dentária e por unidades dentárias. Avaliou-se também a relação da idade e do sexo com EG e DS. A média da EG foi 1,16mm e da DS foi 2,71mm. Não se observou correlação entre EG e DS ($p=0.642$). Houve diferença estatisticamente significante entre EG e sexo ($p=0.003$) e as arcadas dentárias ($p=0,014$), com maiores médias no sexo masculino e em dentes na arcada superior. Percebeu-se que quanto maior a idade, menor a EG ($p<0,001$; $r = -0,220$). Quando se analisou a EG levando em consideração as unidades dentárias, percebeu-se que dentes posteriores apresentaram médias maiores ($p<0,001$). A DS não apresentou diferenças estatísticas quando se analisou sua distribuição quanto ao sexo ($p=0,636$), idade ($p=0,369$), arcada dentária ($p=0,541$) e unidades dentárias ($p=0,07$).

Baseado nos resultados desse estudo, observou-se que não há correlação entre EG e DS. A EG varia de modo estatisticamente significativo quando se realiza o agrupamento por sexo, arcada dentária e unidades dentárias, possuindo também uma correlação negativa com idade.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0881 **Inter-relação entre a espessura da mucosa palatina com a morfologia do palato e espessura gengival: uma análise transversal**

Costa SMS*, Costa MSC, Freitas NR, Guerrini LB, Santiago-Junior JF, Esper LA, Soares LFFB, Almeida ALPF
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Analisar transversalmente a inter-relação entre a espessura da mucosa palatina com a morfologia do palato e espessura gengival. Foram avaliados os seguintes parâmetros em 37 imagens tomográficas: espessura da mucosa palatina dos caninos (Ca), primeiros e segundos pré-molares (P1 e P2) e primeiros e segundos molares (M1 e M2) em 4 pontos distintos, demarcados a partir da margem gengival até a sutura palatina com uma distância de 3, 6, 9 e 12mm representados por R3, R6, R9 e R12 respectivamente; espessura gengival e morfologia do palato. Após análise estatística, a região de M1 apresentou mucosa palatina mais fina ($2,95\text{mm} \pm 1,11$) e a região P2 a mais espessa ($3,72\text{mm} \pm 1,20$). Houve diferença significativa entre a espessura da mucosa palatina de M1 quando comparada a Ca ($p=0,012$), P1 ($p<.001$) e P2 ($p<.001$). Pode-se observar um aumento da espessura média de Ca até região de P2, diminuindo em M1 e aumentando novamente em M2. Medidas mais distantes da margem gengival (R9 e R12) apresentaram-se mais espessas que as medidas mais próximas (R3 e R6). Foi observado uma correlação positiva ($r=.268$) entre a espessura da mucosa palatina e idade. No entanto, houve uma ausência de correlação entre a espessura da mucosa palatina e altura da abóbada palatina ($p=.205$), largura do palato ($p=.626$) e espessura gengival ($p=.131$). Os homens apresentaram mucosa palatina ($p=0,011$) e largura do palato ($p=0,002$) significativamente maiores que as mulheres.

Com isso, pode-se concluir que não houve correlação entre a espessura da mucosa palatina com a morfologia do palato e espessura gengival.

(Apoio: CAPES)

PN0882 **Teste diagnóstico baseado na saliva em pacientes periodontais e diabéticos. resultados preliminares**

Moura NMV*, Costa KF, Trevisan GL, Freitas DS, Taba-Junior M
Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A doença periodontal (DP) é uma doença crônica de origem inflamatória, induzida por biofilme, que apresenta aumento na expressão de proteases. O diagnóstico da DP é baseado em parâmetros clínicos e radiográficos que não mensuram a atividade ou eventos biológicos da doença. A saliva, por apresentar biomarcadores relacionados à DP, contribui para diagnósticos de alterações sistêmicas e inflamações. Portanto, este estudo se propõe a padronizar um kit diagnóstico "chair-side", de baixo custo, para auxiliar no diagnóstico e monitoramento do tratamento periodontal. Foram selecionados 12 indivíduos saudáveis (S), 11 com doença periodontal (DP), 4 com Diabetes Mellitus e saúde periodontal (DM+S) e 9 com Diabetes Mellitus e com DP (DM+DP). No dia 0 e 45 foram realizadas coleta dos parâmetros periodontais e saliva e aplicação do teste salivar. Todos receberam tratamento periodontal básico (TPB) e orientação de escovação no dia 0. Após 45 dias, os índices de placa e sangramento de todos os grupos apresentaram redução ($p<0,05$). A profundidade média de sondagem não teve diferença ($p>0,05$). O teste salivar foi capaz de identificar a melhora ou piora clínica e também definir escores de saúde ou doença: $S=5,9$, $DP=1,9$, $DM+S=17,5$ e $DM+DP=1,4$, ($p=0,016$). $SxDP$, $p=0,036$ e $DM+SxDM+DP$, $p=0,003$.

O TPB foi eficaz em produzir melhoras clínicas e o kit diagnóstico demonstrou capacidade de estimar as alterações com escores de severidade. O teste salivar tem o potencial de auxiliar na personalização da abordagem terapêutica e validar a melhora dos parâmetros clínicos de forma quantitativa.

(Apoio: CNPq N° 432141/2018-9 | CNPq N° 304606/2021-9)

PN0883 **Carga de Doenças Bucais Crônicas é um fenômeno epidemiológico que agrupa cárie e periodontite no ciclo vital. Estudo populacional (NHANES)**

Costa SA*, Nascimento GG, Leite FRM, Souza SFC, Ribeiro CCC
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Embora com fisiopatologia em tecidos dentais distintos, a cárie e a periodontite têm etiologias ligadas ao biofilme dental, fatores de risco comuns e culminam na perda dentária. Este estudo investigou a correlação entre os indicadores de cárie e periodontite, do adolescente ao idoso. Banco de dados público representativo da população americana ($n=14.421$) (NHANES III). As correlações entre indicadores: 1) cárie (lesão não tratada; envolvimento pulpar); 2) periodontite [sangramento à sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS= 4mm, $PS \geq 5\text{mm}$, nível de inserção clínica (NIC) = 4mm, $NIC \geq 5\text{mm}$ e lesão de furca), e 3) perda dentária, foram testadas em análise fatorial exploratória. Os construtos latentes foram validados em análise fatorial confirmatória, nas faixas etárias 13-19, 20-29, 30-39, 40-49, 50-59, 60-79 e >70 anos. Indicadores da cárie e da periodontite foram fortemente correlacionados entre si em todas as idades, convergindo para dois construtos, que foram denominados Risco de Progressão e Colapso dos Tecidos. Nos jovens (13-29 anos), as cargas fatoriais (CF) da cárie, PS e SS foram convergentes para Risco de Progressão (CF= 0,5). Nos adultos, indicadores da cárie, dentes perdidos, NIC e lesão de furca foram convergentes para o construto Colapso dos Tecidos (CF= 0,6).

Cárie e periodontite têm elevada e dinâmica correlação no ciclo vital. Risco de Progressão das doenças nos jovens evolui para Colapso dos Tecidos Dentais no idoso. O fenômeno Carga de Doenças Bucais Crônicas alerta para necessidade de integração das duas doenças, com base nos riscos comuns.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0884 **Avaliação psicométrica da aplicabilidade de questionário sobre os efeitos, consumo e utilização de fluoretos por dentistas**

Chevitarese ABA*, Silva KS, Jural LA, Leite KLF, Rocha-Gaspar DRC, Perazzo MF, Cury JA, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou avaliar as propriedades psicométricas do questionário referente ao conhecimento sobre fontes de flúor e práticas para uso e consumo de pasta fluoretada. Após a elaboração com base na colaboração de experts na área e avaliação da evidência de validade de conteúdo do instrumento, foi realizada a coleta de dados online (Survey Monkey™) no período entre Maio/Abril 2022 para a testagem das propriedades psicométricas. O ajuste do modelo foi testado em 456 dentistas, estudantes e profissionais de saúde bucal (média de idade: 44 anos ± 12) por meio da Análise Fatorial Confirmatória (AFC) unidimensional com indicadores categóricos. Medidas externas de validação foram representadas por questões relacionadas a dados sociodemográficos, conhecimento sobre fontes de flúor e práticas para uso e consumo de pasta fluoretada. Foram incluídas 13 perguntas na análise fatorial. Os seguintes resultados foram encontrados: a) o modelo apresentou adequados ajustes na AFC; b) os índices de ajuste apresentados foram CFI = 0,941, TLI = 0,927, RMSEA = 0,075 (0,064 - 0,086), SRMR = 0,146, e com cargas fatoriais variando de 0,25 a 0,91; c) representação do construto de acordo com a base teórica sobre fluoretos.

O questionário foi psicometricamente adequado para ser usado no contexto brasileiro e as evidências de sua estrutura interna confirmaram sua base teórica para mensurar os conhecimentos e percepções sobre a utilização de fluoretos pelos dentistas, estudantes e profissionais de saúde bucal.

(Apoio: CAPES N° 001 | FAPs - FAPERJ N° E-26/201.175/2021)

PN0885 **Análise do perfil dos municípios do estado de São Paulo na cobertura de mamografias para detecção do câncer de mama**

Arruda CN*, Sverzut TVL, Ambrosano GMB, Cortellazzi KL, Pecorari VGA
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

RESUMO O estudo avaliou o perfil da cobertura nos municípios do Estado de São Paulo indicados ao modelo de atenção primária a saúde e fatores socioeconômicos analisadas pelo indicador na proporção de exames alterados nas mamografias de rastreamento. Trata-se de um estudo ecológico, nos anos de 2016 a 2019, com base em dados secundários, obtidos no Sistema de Informação do Câncer e disponibilizado no site do SUS (DATASUS), para os municípios do estado de São Paulo (N=645), com dados de mulheres de 50 a 69 anos. Foi considerada a proporção de resultados alterados nas mamografias classificadas como BIRADS 0, 4 e 5, sendo dicotomizados em cobertura satisfatória (proporção $<10\%$) e cobertura insatisfatória (proporção 10%). Os fatores analisados por município foram a proporção de mamografias, cobertura Estratégia Saúde da Família, porte populacional, índice de desenvolvimento humano, produto interno bruto, porcentagem de pobres e vulneráveis à pobreza. Foi realizada análise de regressão múltipla para estimar as razões de prevalências ajustadas ($t=0,05$). Foram realizados 991.572 exames de mamografias demonstrando um aumento significativo na proporção de municípios com mais de 10% de resultados alterados, nos tempos analisados, sendo mais prevalente na população pobre e municípios com baixa cobertura de estratégia de saúde da família.

CONCLUSÃO Existe a necessidade de mais medidas de políticas públicas nas regiões do estado de São Paulo com cobertura média e baixa de estratégia de saúde da família principalmente com população mais vulnerável a pobreza.

PN0886 Fatores associados à visita odontológica durante a gestação

Castilho GT*, Tagliaferro EPS, Matos M, Dorighehlo L, Silva SRC, Rosell FL, Valsecki Junior A, Pardi V
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar fatores que influenciam a visita ao dentista durante a gestação. Os dados foram obtidos em prontuários clínicos da Faculdade de Odontologia de Araraquara (FOA- Unesp) da clínica de Atendimento à Gestante, no período 2000-2019. Participaram do estudo 703 gestantes, que responderam perguntas sobre sua condição sociodemográfica e variáveis relacionadas a saúde geral e bucal. Os dados foram analisados, tendo como variável dependente a pergunta "já recebeu atendimento odontológico estando grávida?" e como variáveis independentes: etnia, idade, estágio da gravidez, orientação médica, ansiedade, tabagismo, motivo da última visita ao dentista, hábito de morder lábios/bochechas, aftas, boca seca, sangramento gengival, frequência de escovação e uso de fio dental. Após análise exploratória, realizou-se o teste de qui-quadrado considerando-se significância de 5%. Cerca de 65% das participantes relataram não ter passado por atendimento odontológico durante a gestação. Em relação ao estágio da gravidez, no 1o trimestre, 15% tiveram atendimento odontológico, no 2o trimestre 54% e no 3o trimestre 31%. As variáveis associadas ao atendimento durante a gestação foram: uso de fio dental (p=0,042) e sangramento gengival (p=0,011).

Conclui-se que visitas ao dentista durante a gestação, embora de extrema relevância para a saúde da mulher e seus filhos, foram de baixa frequência o que sugere a necessidade de implementação de programas que visem a conscientização e a importância da visita ao dentista durante esse período.

(Apoio: CAPES N° 88887.667241/2022-00)

PN0887 Estimativa de idade dental pelo método de Willems em uma população do Sudeste do Brasil

Franco RPAV*, Pontes MA, Panzarella FK, Rosário Junior AF, Paranhos LR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O conhecimento acerca da idade de um indivíduo é fundamental nas ciências forenses. Quando aplicados ao exame do vivo, métodos de estimativa de idade dental são fundamentados na inspeção intrabucal ou no exame radiográfico. Radiografias panorâmicas, especificamente, viabilizam a visualização de múltiplas estruturas dentomaxilofaciais. A combinação das informações destas estruturas pode resultar em perícias de estimativa de idade mais fidedignas. Este estudo verificou a aplicabilidade do método de Willems (2001) para estimar a idade de indivíduos da região Sudeste do Brasil. Tratou-se de um estudo observacional conduzido sob as recomendações STROBE. A amostra consistiu em 568 radiografias panorâmicas de indivíduos do sexo feminino e masculino, com idades entre 12 e 17,9 anos. O desenvolvimento dental foi classificado de acordo com a técnica de Demirjian (1973), sendo a idade quantificada pelo método de Willems. A idade cronológica foi comparada a idade dental estimada, permitindo o cálculo do erro do método para cada faixa etária em intervalos de um ano. Para ambos os sexos, houve uma superestimativa da idade cronológica na faixa etária de 12-14,9 anos, enquanto a idade foi subestimada na faixa etária dos 16-17,9 anos (p<0.0001). Diferenças estatisticamente significativas entre sexos foram observadas na faixa etária de 15-17,9 anos (p<0.05).

Apesar de já validado em brasileiros, o erro do método de Willems em fases finais do desenvolvimento dental sugere atenção e a necessidade de associação a outros métodos de estimativa de idade para a prática pericial.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq | FAPEMIG)

PN0888 Avaliação do protocolo de biossegurança durante a pandemia em clínica escola odontológica sob a ótica do paciente

Rodrigues AOLJ*, Segato APZ, Rosa SV, Carneiro E, Grigola D, Ignácio SA, Werneck RI, Rocha JS
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a segurança, ansiedade e acolhimento no atendimento odontológico em uma clínica de ensino, sob a ótica dos pacientes, após a mudança de protocolo de biossegurança em meio à pandemia de Covid-19. É um estudo transversal com uma amostra de 217 pacientes atendidos por acadêmicos da Clínica Odontológica da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba-PR. Foi utilizado um questionário semiestruturado para coleta de dados sociodemográficos, de humanização e segurança nos cuidados para prevenção de infecção de Covid-19 durante o atendimento. Foi realizada uma análise multivariada por meio da regressão de Poisson, valores de p ≤ 0,05 foram considerados significativos. Mais de 90% dos pacientes relataram que os estudantes foram atenciosos e comunicativos, que se sentiram acolhidos e seguros em relação ao risco de contaminação pela Covid-19 durante o atendimento. Os pacientes que sentiram ansiedade durante o tratamento totalizaram 32,2%. Pacientes brancos (RP 0,305) e pardos (RP 0,027) se sentiram menos ansiosos em relação às outras etnias. Pacientes que não conseguiram manter o distanciamento na sala de espera (RP 3,439) e que não se sentiram seguros durante o atendimento (RP 2,64) tiveram maior prevalência de ansiedade durante o atendimento odontológico.

Houve uma alta prevalência de pacientes que se sentiram seguros com os novos protocolos de biossegurança. A ansiedade do atendimento ficou relacionada com a cor/etnia, conseguir manter o distanciamento na sala de espera e sentimento de segurança durante o atendimento.

PN0889 Perspectivas da odontologia na promoção do desenvolvimento na primeira infância: estudo qualitativo na atenção primária

Santos IG*, Mateus AC, Martins IM, Tavares NO, Costa LRRS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O desenvolvimento na primeira infância (DPI) é relacionado à promoção da saúde bucal, mas pouco se sabe sobre como essa interseção é percebida pelos profissionais. Buscou-se compreender a percepção de equipes de saúde sobre a relação DPI - saúde bucal. Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada com três equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do bairro Estrela D'Alva, Goiânia-GO. Os dados foram coletados por meio de entrevista audiogravada com roteiro semiestruturado. Os áudios foram transcritos e lidos exaustivamente para identificação dos núcleos de sentido, categorias, sub-categorias e indicadores, seguindo a técnica de análise de conteúdo de Bardin. Após análise, emergiram as categorias: Definição sobre o trabalho (tempo, atividades e ações) e definição sobre o DPI (entendimento, ações e capacitações). Um dos achados do estudo incluíram a necessidade de atendimento odontológico, visão de atendimento centralizada na saúde-doença e o papel do Cirurgião-Dentista na detecção e prevenção de doenças voltadas ao DPI. O setor conta com famílias em estado de vulnerabilidade social e com poucos programas e políticas implementadas ao DPI, tornando essencial o trabalho multidisciplinar, com fortalecimento das ações de todos os profissionais da ESF para um olhar da criança em sua integralidade, principalmente, o cirurgião-dentista, o qual perpetua o molde de sua formação baseado no curativismo.

Conclui-se que a inter-relação, troca de experiências e investimentos em capacitações são necessárias para que a equipe atue com os mesmos objetivos.

(Apoio: FAPEG/MS PPSUS N° 202110267000301)

PN0891 Acesso aos serviços de saúde bucal da atenção primária à saúde e variáveis associadas por quilombolas do Maranhão

Alves CMC*, Teixeira CNG, Silva PGB, Oliveira NMA, Ribeiro CCC, Hugo FN
Odontologia II - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o acesso aos serviços de saúde bucal da Atenção Primária à Saúde (APS) e as variáveis associadas. Estudo transversal, no quilombo Santa Rosa dos Pretos, Maranhão, Brasil. A amostra foi de 293 quilombolas adultos, residentes há pelo menos 12 meses no domicílio. Foram coletadas informações sociodemográficas, socioeconômicas, autopercepção em saúde bucal, e discriminação, através da Escala de Discriminação Explícita. O Primary Care Assessment Tool - Oral Health of Adults foi utilizado para avaliação do acesso à saúde bucal na APS. Para escores altos do acesso foi utilizado o ponto de corte >5,5 (escore máximo=10). Na análise foram realizados os testes Mann-Whitney ou Kruskal-Wallis, além da Regressão de Poisson. O acesso apresentou um escore de 3,93±1,37, sendo avaliado como ausente por 91,4% dos entrevistados. Houve associação direta entre a afiliação e a autopercepção da saúde bucal. O acesso de primeiro contato (utilização) e o acesso estiveram inversamente associados à autopercepção de saúde bucal. O acesso de primeiro contato (acessibilidade) teve associação inversa com a renda mensal familiar.

A avaliação do acesso aos serviços de saúde bucal da APS pelos quilombolas foi ruim, numa população reconhecidamente vulnerável.

(Apoio: FAPs - FAPEMA N° Igualdade Racial-02937/16, PPSUS -05979/16 e BEPP - 01732/21)

PN0892 Qualidade de vida relacionada à saúde bucal de deficientes visuais institucionalizados

Rolim AKA*, Bernardino IM, Figueiredo TRM, Davila S
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de deficientes visuais (DV) institucionalizados. Tratou-se de um estudo censitário e transversal, realizado com 41 indivíduos portadores de deficiência visual, usuários de um Instituto para cegos de um município de médio porte. Estes responderam a um formulário socioeconômico, demográfico e clínico. Foi realizado exame clínicos para avaliação da condição de saúde bucal, além de avaliado o impacto desta na qualidade de vida através do questionário Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Foram realizadas estatísticas descritivas e análise de segmentação para o OHIP-14. A maioria dos pacientes era do sexo masculino (63,4%), tinha média de idade de 34,51 anos (DP = 3,44), deficiência visual do tipo adquirida (51,2%) e eram cegos (53,7%). Em relação ao impacto da condição de saúde bucal na qualidade de vida, os domínios mais afetados foram desconforto psicológico, dor física e incapacidade psicológica. A análise de agrupamento revelou a formação de dois clusters de pacientes: 1o cluster (n = 18; 43,9%) - indivíduos com maior impacto; 2o cluster (n = 23; 56,1%) - indivíduos com menor impacto. Não foram identificadas diferenças estatisticamente significativas (p > 0,05) na análise de associação entre impacto da condição bucal na qualidade de vida, características demográficas, socioeconômicas e clínicas.

Os DV deste estudo possuem consideráveis necessidades de saúde bucal e assistência odontológica que impactam na sua QVRSB.

(Apoio: CNPq N° 142570/2020-6)

PN0893 Associação entre fatores biopsicossociais e má oclusão em escolares brasileiros de 8-10 anos

Granja GL*, Lima LCM, Leal TR, Bernardino VMM, Araújo LJS, Ferreira FM, Paiva SM, Granville-Garcia AF

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a associação entre fatores biopsicossociais e má oclusão em escolares. Realizou-se um estudo transversal com amostra representativa de 739 crianças na faixa etária de 8-10 anos de idade, selecionados aleatoriamente. Para a análise dos fatores biopsicossociais utilizou-se o questionário Family Adaptability and Cohesion Evaluation Scales (FACES III) relacionado a coesão familiar; questionário sobre hábitos bucais; e questionário socioeconômico. Dois examinadores previamente calibrados realizaram o diagnóstico de má oclusão por meio do Índice de Estética Dental (DAI) e a coleta dos dados antropométricos para cálculo do IMC. Foi conduzida a análise descritiva, seguida de Regressão Logística robusta para amostras complexas ajustada e não ajustada. Observou-se que a prevalência de má oclusão foi de 49,1% (363), 7,7% (57) tinham hábitos deletérios de sucção, 47,8% (353) onicofagia, 19,9% (147) hábito de morder lábios, língua ou objetos, e 78,8% (582) não eram obesas. De acordo com os pais/responsáveis a coesão familiar mostrou-se em nível médio de equilíbrio 350 (47,4%). A má oclusão manteve-se associada no modelo final com os hábitos de sucção (OR= 2,48; 95% IC: 1,39-4,45, p=0,01 e com onicofagia (OR=1,39; 95% IC: 1,03-1,87, p=0,02) enquanto as variáveis sexo, idade, tipo de escola, renda familiar, obesidade, coesão e hábitos de morder lábio, língua ou objetos não foram associadas a presença de má oclusão.

Os hábitos de sucção e a onicofagia foram as únicas variáveis que influenciaram a presença de má oclusão.

PN0894 Dados sobre a prevalência do Bruxismo em universitários brasileiros durante a pandemia

Santana SAS*, Prado IM, Pordeus IA, Paiva SM, Serra-Negra JMC

Odontopediatria e Orto - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A proposta foi a avaliar a prevalência das atividades do bruxismo (AB) do sono (BS) e vigília (BV) durante a pandemia COVID-19. Participaram deste estudo transversal 556 alunos de graduação e pós-graduação de universidades brasileiras. Os dados dessa pesquisa online foram coletados no período de 29 de maio a 02 de junho de 2020 por meio de amostragem em bola de neve através de um questionário disponibilizado na plataforma Google Forms, enviado por link via WhatsApp e e-mail. Questionou-se sobre a condição sistêmica dos participantes, e os com síndromes, distúrbios cognitivos ou uso de medicação anticonvulsivante foram excluídos. Itens sobre distanciamento social (DS), características sociodemográficas, nível de formação, tipo de instituição de ensino e ensino a distância (EAD) durante o DS foram abordadas. Perguntas sobre relato de BS e BV, que incluíam ranger (R), apertar (A), bracing (B) and thrusting (T) foram coletadas. As frequências foram dispostas em 03 perguntas referentes ao mês anterior. Estatísticas descritivas foram realizadas e a maioria da amostra era do sexo feminino (74,4%), com média de idade de 24,9 anos (±5,5). A maioria era de nível graduação (69,1%) e 44,1% cursavam o ensino emergencial devido a pandemia. Quanto a AB, a mais prevalente foi a de A e/ou R (17,4%) do BV enquanto no BS, T se destacou (09,3%) e em ambas, a frequência do comportamento foi de menos de uma vez por semana.

Concluiu-se que a atividade de apertar e/ou ranger, do BV foi a que mais prevaleceu nos estudantes no período pandêmico.

PN0895 Condição bucal de indivíduos hospitalizados com COVID-19 e seu impacto na qualidade de vida: estudo de caso-controle

Duailibe LRF*, Arruda AB, Garcia PP, Rodrigues LN, Sabino-Silva R, Carvalho CN, Costa CPS, Ferreira MC

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o impacto da condição bucal na qualidade de vida de indivíduos hospitalizados por COVID-19. Estudo de caso-controle foi realizado com indivíduos hospitalizados (com e sem COVID-19) em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e em Enfermarias de São Luís, Maranhão. Dados demográficos, de comorbidades e de qualidade de vida (Oral Health Impact Profile - OHIP-14) foram obtidos e exame clínico foi realizado para avaliar a condição bucal (Escala Bedside Oral Exam - BOE, higiene oral, grau de saburra lingual e fluxo salivar). Estatística descritiva e inferencial (teste Qui-quadrado e Mann-Whitney) foi aplicada (p<0,05). A frequência de COVID-19 foi superior no sexo masculino (61,9%). Dos indivíduos com COVID-19, 53,7% estavam internados em UTI e 53% eram idosos. As comorbidades mais frequentes nos indivíduos com COVID-19 foram hipertensão (60,8%), diabetes mellitus (38,1%) e cardiopatias (13,4%). Quanto a condição bucal, 53% dos indivíduos com COVID-19 tinham um BOE com disfunção moderada, 9% BOE com disfunção severa e 81,3% com hipossalivação. Em indivíduos com COVID-19, a disfunção bucal moderada/severa impactou mais significativamente a qualidade de vida do que em indivíduos sem COVID-19 (domínios "desconforto psicológico"/p=0,001; "incapacidade social"/ p=0,017; "deficiência"/p<0,001 e "escore total"/p=0,014).

Concluiu-se que a condição bucal com disfunção moderada/severa impacta a qualidade de vida dos indivíduos hospitalizados por COVID-19.

(Apoio: FAPs - FAPEMA N° 02103/20)

PN0896 Percepção dos pais com relação às dificuldades do diagnóstico e tratamento das Doenças Raras: um estudo qualitativo

Paiva AGM*, Henrique MVFM, Marques KLS, Lanza CRM, Silva LR, Oliveira FS, Herval AM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O estudo buscou compreender a percepção dos pais sobre a trajetória de diagnóstico e acesso ao tratamento das crianças com Doenças Raras. A metodologia do estudo é de base qualitativa e foi conduzida com pais e/ou cuidadores de crianças com Doenças Raras encaminhadas pelo ambulatório de um hospital universitário para o cuidado odontológico. Foram coletados dados sociodemográficos sobre a criança, a família e as Doenças Raras, além de um roteiro de entrevista sobre a percepção dos pais com relação ao diagnóstico, o tratamento e o cuidado da criança. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas pela técnica de Análise de Conteúdo Temático. Participaram do estudo cinco famílias de crianças com Doenças Raras. A percepção com relação à trajetória em busca do diagnóstico e acesso ao tratamento foi organizada em cinco temas: Percepção inicial dos pais quanto à condição da criança; Busca e dificuldade no diagnóstico; Acesso e dificuldades no tratamento; Percepção dos responsáveis frente ao tratamento ofertado aos seus filhos; Cuidados das crianças.

Concluiu-se que a trajetória do diagnóstico definitivo foi relativamente curta, porém com forte impacto e sofrimento tanto para as crianças quanto para as famílias, com relatos de dificuldades, principalmente na realização dos exames e obtenção dos medicamentos.

PN0898 Uso de selante em fôssulas e fissuras de molares permanentes entre cirurgiões-dentistas brasileiros: comparação público versus privado

Maluf AB*, Ito LY, Schincoviacordeiro M, Gonçalves ALR, Wambier LM, Silva-Junior MF, Wambier DS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi comparar o uso de selante em fôssulas e fissuras de molares permanentes por cirurgiões-dentistas do serviço público e privado. O estudo transversal utilizou formulário on-line com amostra de conveniência de cirurgiões-dentistas brasileiros. As variáveis de uso, técnica e materiais para selantes foi comparado ao tipo de serviço (público ou privado) pelo teste qui-quadrado (p<0,05). Participaram do estudo 2244 profissionais, e entre eles 88,0% utilizam selantes. Os profissionais do serviço público apresentaram percepção positiva superior sobre o uso de selantes como método preventivo (92,4% vs 81,1%, p<0,001) e terapêutico (90,7% vs 82,4%, p=0,001), maior percentual de realização da técnica não-invasiva (91,7% vs 83,8%, p<0,001) e também invasiva (22,8% vs 12,0%, p<0,001). Os profissionais do serviço privado (14,0% vs 4,8%, p<0,001) responderam com maior frequência que não realizavam selantes. O selante resinoso (97,7% vs 94,9%, p=0,015) e resina Flow (62,0% vs 54,3%, p=0,013) foram mais usados pelos profissionais do serviço privado. O uso de cimento de ionômero de vidro (75,1% vs 77,2%, p=0,172), adesivo (0,6% vs 1,4%, p=0,195) e resina com tecnologia Giomer (1,9% vs 2,2%, p=0,856) não foram associados ao tipo de serviço (p>0,05).

O percentual de uso de selantes é alto entre os cirurgiões-dentistas, sendo mais empregado no serviço público, e o selante resinoso é o material mais utilizado no serviço privado.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0899 Fatores de risco e proteção para a COVID-19 em cirurgiões-dentistas no Ceará - um estudo de caso-controle

Silva RADA*, Firmeza LMD, Filgueira AA, Teixeira AKM

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar os fatores de risco para a COVID-19 em cirurgiões-dentistas (CD) no Ceará. Tratou-se de um estudo do tipo caso-controle, composto por 91 CD notificados com COVID-19 pelo e-SUS (casos) e 196 CD que não testaram positivo no período avaliado (controles), pareados por sexo e período de infecção (1ª e 2ª onda). Os dados foram coletados através de um questionário online composto por 3 blocos: fatores sociodemográficos, ocupacionais e comportamentais fora do ambiente de trabalho. A análise foi realizada no Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) através de uma análise bivariada (Qui-quadrado e Fisher), seguida de um modelo de regressão logística, considerando um intervalo de confiança de 95%. Entre as variáveis analisadas, os fatores de risco identificados foram: possuir 40 anos ou mais (OR=2,93; p=0,006); estar com excesso de peso (OR=2,18; p=0,015); não atender pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19 (OR=3,68; p=0,001); trabalhar no serviço público (OR=5,35; p<0,001); ter tido contato com pessoa com COVID-19 fora do trabalho (OR=2,75; p=0,006). Já trabalhar em clínica coletiva (OR=0,39; p=0,011) e utilizar Equipamentos de Proteção Individual adequados (OR=0,37; p=0,008) foram considerados fatores de proteção.

Concluiu-se que fatores sociodemográficos, ocupacionais e comportamentais se estabeleceram como fatores de risco para COVID-19, o seu reconhecimento é essencial para o refinamento do protocolo de medidas de proteção desses profissionais.

PN0900 Auto percepção do nível de conhecimento sobre o risco de doping ao paciente atleta que o Cirurgião Dentista, em suas especialidades

Gomes B*, Coto NP, Favrin M, Yonamine M, Dias RB, Elchin CB, Pinto HG, Liporaci ER
Cirurgia, Prótese e Tra - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Desde a criação da Agência Anti Doping (WADA), os testes responsáveis pelo monitoramento do doping vêm se sofisticando, incluindo novas tecnologias como o passaporte biológico e testes extremamente sensíveis. Tal fato faz com que profissionais de saúde redobrem sua atenção quando necessita prescrever medicamentos ao paciente atleta. Este trabalho mensurou a percepção do conhecimento dos Cirurgiões dentistas em relação ao doping, entre diversas especialidades. Para tanto, foi formulado um questionário abrangendo as seguintes questões, aqui apresentadas com a porcentagem de especialistas que responderam: Qual sua especialidade? clínico geral (56,1%); implantodontia, (11,3%); endodontista (11,3%); dentística (8,6%); cirurgia (6,8%); periodontia (5,0%); harmonização orofacial (0,9%). Você acha que a Odontologia do Esporte tem papel importante na prevenção de casos de doping? (88,2% sim). Já atendeu atletas em seu consultório? (48,0% sim). Tem segurança em atender atletas em contexto de urgência, sem comprometer-los em eventual exame de doping? (76,0% sim). Tem conhecimento sobre o código internacional antidopagem (WADA)? (11,8% sim). Tem conhecimento sobre a biotransformação dos medicamentos utilizados em consultório? (39,8% sim).

Os resultados apontam que mesmo atendendo pacientes atletas, se sentem seguros em atendê-los em caráter de urgência, poucos relatam ter conhecimento das normas impostas pela WADA. Situação esta que indica a necessidade de informar ao Cirurgião Dentista os riscos que seu paciente atleta corre ao ser medicado por ele.

PN0901 YouTube como uma fonte de informação confiável e de qualidade e sobre odontologia do sono

Ribeiro-Lages MB*, Parada MCS, Pithon MM, Serra-Negra JMC, Maia LC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a qualidade e a confiabilidade (CONF) do conteúdo de vídeos no YouTube® sobre odontologia do sono. Uma busca foi realizada no YouTube usando o termo "odontologia do sono". Foram avaliados os primeiros 100 vídeos classificados por relevância. Foram excluídos duplicatas, webinars, transmissões ao vivo, ou direcionados a uma audiência especializada. Dois avaliadores independentes extraíram dados como duração, visualizações, interações, público-alvo, objetivo, assunto. Foram avaliadas a CONF do conteúdo em uma escala de 0 a 5, onde mais pontos indicava maior CONF, e qualidade do vídeo na Global Quality Scale (GQS), onde 1=ruim e 5=excelente. Foram realizadas análises descritivas e teste Kruskal Wallis, e teste de Dunn-Bonferroni (p<0,05). Foram selecionados 58 vídeos, dos quais a maioria era de dentistas (75,9%), público-alvo de leigos (58,6%) e com objetivo educacional/informativo (65,5%). Os vídeos abordavam apnéia do sono (96,6%), ronco (67,2%) e bruxismo (24,1%). A maioria apresentava GQS baixa (41,4%) e moderada (22,4%) e pontuaram três (60,3%) e dois (29,3) na escala de CONF. A mediana da duração dos vídeos foi 2,4 minutos, 174,5 visualizações e 2,1 interações. Vídeos com GQS ruim e baixa apresentaram menor CONF (p<0,001) e duração (p<0,001). Os mais visualizados eram de GQS moderada (p=0,268) e com maior interação eram de GQS boa e excelente (p=0,434).

Os vídeos sobre odontologia do sono no YouTube demonstraram ser de qualidade e confiabilidade insuficientes. Vídeos com maior duração e interação mostraram ser de maior qualidade.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0902 High-intensity non-ablative lasers in sleep-disordered breathing

Mendes V*, Azevedo LH, Zezell DM

Centro de Lasers e Aplicações - USP UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO .

Não há conflito de interesse

Primary snoring and severe apnea are considered sleep-disordered breathing and represent different degrees of severity of the same disorder which affects around one billion people worldwide. It is more common in men and the elderly. The noise is caused by the soft tissues' vibration in the regions of greatest constriction of the upper airways. Increased cardiovascular risk, emergence of chronic diseases and use of medications are due to the progression and evolution of the disease. After determining optimal irradiation conditions, this study aimed to evaluate the treatment of snoring with sequential high-intensity non-ablative irradiation with two pulsed lasers Nd:YAG and Er:YAG comparing the results before and after treatment. A randomized, double-blind, controlled clinical trial is underway with the approval of the research ethics committee. To date, 32 of 40 volunteers transitioning between primary snoring and moderate obstructive sleep apnea have been treated in three sessions of non-ablative laser irradiation, 14 days apart. The volume of the oropharyngeal space for air passage was analyzed by photographic record according to the modified Mallampati index. Oxygen saturation, snoring severity and sleep quality will also be evaluated. The primary clinical outcome obtained was the expansion of the upper airway lumen by reducing tissue compliance and, therefore, reducing or eliminating snoring, in an outpatient procedure.

The reduction of snoring is due to the decrease in tissue compliance.

(Apoio: FAPESP Nº 17/50332-0 e 21/00633-0 | CNPq INCT; MCTI/CNPq Sisfoton Nº 465763/2014, PQ 309902/2017-7, 440228/2021-2 | FOTONA BRASIL)

PN0904 Abastecimento público de água e fluoretação em 23 municípios Macrorregião de Imperatriz do Maranhão

Santos PHB*, Saliba TA, Saliba O, Saliba NA, Moimaz SAS
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Um dos objetivos do desenvolvimento sustentável - ODS propostos pelas Nações Unidas é alcançar até 2030 o acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos. No Brasil, a Política Nacional de Saúde Bucal define o acesso à água tratada e fluoretada essencial para garantir saúde à população, contudo essa diretriz constitui um desafio. O propósito foi investigar o acesso e a fluoretação das águas em municípios do estado do Maranhão. Pesquisa descritiva, documental direta, realizada em bases de dados governamentais, no ano de 2022, envolvendo 23 municípios do oeste maranhense pertencentes as regiões de saúde números 1 e 8, os aspectos investigados foram: população servida por água tratada; órgão responsável; fontes de água bruta e processo de fluoretação das águas. Do total, 314.944 habitantes (38,18%) têm acesso a água tratada; 12 municípios apresentam serviço executado pela Companhia de água e esgoto do Maranhão, abastecida pelo Rio Tocantins e Pindaré, essa opera mais 10 Sistemas de Abastecimento supridos por poços tubulares profundos; Imperatriz e Açailândia têm uma composição mista com SAAE de gerência municipal em funcionamento. Os outros 11 municípios têm sistemas de abastecimento gerenciados por autarquias municipais e fazem captação de poços profundos, que variam de 150 a 366 metros de profundidade.

Destaca-se que nenhum município realiza a fluoretação e não há registros de teores de flúor. Conclui-se que pequena parte da população têm acesso à água tratada, portanto a fluoretação não está garantida e o sistema de vigilância deverá ser aprimorado.

PN0905 Obrigação de resultado e obrigação de meio na odontologia: análise de processos judiciais em meio eletrônico à luz do CPC de 2015

Viotto JRC*, Fernandes CMS, Serra MC

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O intuito deste estudo foi analisar como tem se portado o judiciário brasileiro com relação aos julgados após as alterações no Código de Processo Civil de 2015 com relação à obrigação do profissional de odontologia quanto aos tratamentos odontológicos, se de meio ou de resultado, para fins de responsabilidade civil. Para tanto, foi utilizada a legislação brasileira sobre o tema, tais como Código Civil, Código de Defesa do Consumidor e Código de Processo Civil. Também foram analisados conceitos doutrinários, estabelecidos na literatura jurídica, tendo em vista ser uma fonte do direito bastante utilizada por magistrados para fundamentação das decisões em processos judiciais. Foram analisadas decisões de tribunais de diversas regiões do Brasil.

Assim, foi possível notar nas jurisprudências analisadas o consenso de que nos casos de procedimentos estéticos, as obrigações de resultado são mais frequentes em relação às de meio. Já nos casos de tratamentos, a obrigação de meio acaba sendo reconhecida e em consequência disso boa parte das condenações em indenizações apenas ocorrem com a robusta prova de que houve uma má atuação do profissional. Imprescindível ao cirurgião-dentista que tenha um bom prontuário do seu paciente, com dados clínicos completos, anamnese e estudo de caso bem delimitado, minuciosamente relatado. Sem falar de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e contrato firmado de prestação de serviços odontológicos. Esses cuidados podem precaver demandas judiciais, bem como funcionar como bom lastro probatório para a defesa.

PN0906 Impacto da pandemia de SARS-CoV-2 (COVID-19) na Síndrome de Burnout e na saúde emocional de cirurgiões-dentistas no Brasil

Castro MS*, Castilho AVSS, Meira GF, Trigueiro, FH, Moreno SMR, Pinto ACS, Capela IRTCS, Sales-Peres SHC

Odontopediatria, ortodontia e Saúde Colet - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

O cirurgião-dentista (CD) enfrenta pressão e estresse na atividade laboral que podem ser ampliados pelos riscos da contaminação do SARS-CoV-2. O objetivo deste trabalho foi avaliar a presença ou não da Síndrome de Burnout (SB) em CD, bem como avaliar o impacto da pandemia do Sars-Cov2 na saúde mental desses profissionais. A amostra foi constituída por 302 CD que estavam atuando no período pré pandemia e responderam um questionário por meio de link em mídia social em novembro de 2020. Adotou-se o inventário validado de Burnout de Oldenburg com perguntas relacionadas ao estresse profissional, acrescido de questões sociodemográficas. Os dados foram analisados de forma descritiva e analítica, por meio do teste do qui-quadrado (p < 0,05). . Dentre os CD avaliados, 244 (80,8%) suspenderam as atividades por algum tempo, 226 (74,8%) tinham medo de se contaminar durante o trabalho, 260 (86,1%) tinham medo de transmitir o vírus a seus familiares, 91 (30,1%) já haviam se contaminado, 163 (54%) sentem medo quando ouvem notícias de mortes ocasionadas pelo SARS-CoV-2. Dos CD entrevistados, 46,35% apresentaram a SB, 16,22 % esgotamento, 15,23% o distanciamento do trabalho. A presença da SB esteve fortemente associada com a faixa etária (P=0,003), a atividade no setor privado (P=0,002), o medo de contaminar a família (P=0,003), o medo de se contaminar (P=0,004) e o medo de morrer (P= < 0,001).

Os achados deste estudo evidenciam que houve impacto da pandemia de COVID-19 na saúde emocional e na ocorrência da SB nos cirurgiões-dentistas, especialmente devido ao medo da contaminação e da morte.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0907 Estimativa de perda dentária autorreferida segundo a condição socioeconômica em adultos e idosos brasileiros

Leite AP*, Castelo BMP, Herkrath FJ, Smith CV, Herkrath APCQ
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi estimar a perda dentária autorreferida segundo a condição socioeconômica de adultos e idosos residentes em áreas urbanas e rurais do Brasil e suas macrorregiões. Este estudo transversal analisou microdados secundários da Pesquisa Nacional de Saúde 2019. Foram avaliados os moradores selecionados nos domicílios, correspondentes ao terceiro estágio de seleção amostral. Foram excluídos moradores com menos de 18 anos, para fins de comparabilidade com o inquérito conduzido em 2013. O desfecho de interesse foi a perda dentária autorreferida, sendo estimadas a prevalência de indivíduos edêntulos e o número médio de dentes perdidos no Brasil, suas macrorregiões e áreas urbanas e rurais, acompanhados dos intervalos de confiança (IC) a 95%. Foram realizadas análises de regressão de Poisson (número de dentes perdidos) e logística (edentulismo) para obtenção das estimativas ajustadas dos desfechos por idade e sexo. A condição socioeconômica foi avaliada através das variáveis escolaridade, renda e número de bens, por meio de análise de componentes principais, sendo representada por quintis em cada estrato geográfico. O número médio de dentes perdidos nos indivíduos com idade ≥ 18 anos no Brasil foi 7,7 (IC95% 7,6-7,8). Havia perdido ao menos um dente 72,0% (IC95% 71,4-72,6) da população e a prevalência de edentulismo foi 10,3% (IC95% 10,0-10,6). Piores desfechos foram encontrados na região Nordeste e áreas rurais do Brasil e suas macrorregiões. Evidenciou-se um gradiente socioeconômico, mostrando um padrão de iniquidade da perda dentária no país.

Evidenciou-se um gradiente socioeconômico, mostrando um padrão de iniquidade da perda dentária no país.

(Apoio: FAPEAM | PROPESP)

PN0908 Associação entre redes sociais familiar e participação em grupos comunitários e cárie dentária em adolescentes

Monteiro MCC*, Rebelo Vieira JM, Leão AMN, Vettore MV, Rebelo MAB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a associação entre redes sociais através da participação em grupos comunitários e cárie dentária em adolescentes matriculados em escolas públicas em uma zona de privação social da cidade de Manaus-AM. O estudo foi observacional transversal e questionários autoaplicáveis com os adolescentes e pais/responsáveis e exame clínico bucal (CPOD, PUFA/pufa) foram empregados. As redes sociais foram avaliadas com a versão adaptada do questionário Medical Outcomes Study (MOS). O estudo incluiu 406 adolescentes, sendo 57,9% do sexo feminino e 75,9% da cor parda. A média (DP) do CPOD e seus componentes cariado, perdido e obturado foi de 1,49(1,92); 0,87(1,52); 0,09(0,38); 0,50(0,85), respectivamente. O escore PUFA/pufa foi 0,28(0,72).

A experiência de cárie (CPOD) não foi estatisticamente diferente entre adolescentes que participavam de grupos religiosos (1,49 \pm 2,02), esportivos (1,36 \pm 1,89), esportivos/religiosos (0,78 \pm 0,83) e esportivos/religiosos/artísticos (1,33 \pm 1,50) e aqueles que não participavam de nenhum grupo (1,62 \pm 1,93). Regressão de Poisson ajustada para dados sociodemográficos demonstrou que adolescentes com maior número de redes sociais familiares apresentaram maior média de dentes tratados para cárie (PR 1,08 IC95% 1,02-1,13) e menor média de dentes com sequelas clínicas de cárie não tratada (PR 0,77 IC95% 0,59-0,95). As redes sociais familiares dos adolescentes representaram um importante fator protetor para a cárie tratada e para a ocorrência da cárie dentária grave.

(Apoio: CNPq N° 423309/2016-1 | CAPES)

PN0909 Estudo sobre a correlação entre doenças sistêmicas, cárie, doença periodontal e lesões periapicais em pacientes adultos

Tiradentes N*, Silva RM, Bresciani E, Lopes SLP, Silva EG, Gomes APM
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP.SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi investigar se há correlação entre doenças sistêmicas (Diabetes Mellitus, Obesidade e Hipertensão arterial) e doenças bucais (cárie, doença periodontal e lesões periapicais). Foram avaliados 150 pacientes entre 18 e 80 anos de um Pronto Socorro Odontológico. A metodologia foi constituída pela anamnese, exame clínico, aferição da pressão arterial pré e pós atendimento odontológico, dosagem de glicemia capilar prévia à intervenção, análise da radiografia panorâmica e radiografias periapicais, determinação do peso e altura do paciente e avaliação das patologias bucais e sistêmicas. Os resultados foram analisados utilizando o Teste de Qui-Quadrado com significância de 0,05. Ao se avaliar Diabetes Mellitus e doenças bucais, o grupo feminino de 46 a 60 anos e o masculino de 61 a 85 anos apresentaram maior número de indivíduos diabéticos e com maior número de lesões periapicais. Com relação à Hipertensão arterial e doenças bucais, mulheres e homens idosos, pré-hipertensos e hipertensos respectivamente, apresentaram CPOD mais alto, com o grupo feminino tendo a maior área de lesão periapical e o masculino com o maior número de lesões. Quanto à Obesidade, os resultados evidenciaram mulheres obesas dos 46 aos 60 anos, com maior número de lesões periapicais e maior área da lesão e homens com CPOD mais alto e maior número de lesões periapicais foram os idosos (61 a 85 anos), com sobrepeso.

Existe correlação fraca entre algumas doenças sistêmicas e doenças bucais considerando a idade e sexo dos pacientes, porém outros estudos ainda são necessários.

PN0910 A saúde bucal de crianças acompanhadas dos 06 aos 60 meses

Ramirez GTV*, Saliba TA, Moimaz SAS, Okamoto AC
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A cárie é uma doença multifatorial, mas pode ser prevenida com ações de promoção e educação em saúde. Neste sentido, o trabalho ora apresentado tem por objetivo verificar a saúde bucal de crianças que foram acompanhadas aos 06 meses, 30 e 60 meses de idade, por uma equipe de saúde bucal. Trata-se de um estudo longitudinal que acompanhou 42 crianças aos 06, 30 e 60 meses de idade, de um município da região noroeste do estado de São Paulo. A pesquisa ocorreu entre os anos de 2016 a 2019. Para análise estatística foi realizado o teste de exato de Fisher, ao nível de significância de 5%. Em visita domiciliar as mães foram entrevistadas quanto às características socioeducacionais e foi realizado o exame clínico nas crianças em cada período. A cada visita eram realizadas práticas de promoção e educação em saúde bucal com a família. A amostra é caracterizada por mães com idade média de 29,57 anos, com predominância da cor (autodeclarada) parda (43,24%) e amasiada (50%), com pelo menos 11 anos de estudo e renda familiar de até 2 salários mínimos (45,24%). A média de ceo-d aos 06 meses foi de 0, aos 30 meses foi de 0,26 e aos 60 meses foi de 1,24, sendo o componente cariado o de maior valor em ambas idades. A presença de cárie esteve associada a renda familiar ($p=0,0002$), e ao nível de baixa escolaridade materna ($p=0,0004$).

Concluiu-se que a cárie dentária se intensificou com o tempo e de acordo com o aumento do número de dentes e, houve uma polarização de sua ocorrência.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0911 Influência da saúde bucal e fatores sociais nas relações familiares de crianças pré-escolares mineiras

Pereira CJG*, Pereira AG, Oliveira MLA, Rodrigues PA, Paula JS, Zina LG
Faculdade Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre fatores socioeconômicos, comportamentais, psicossociais e de saúde bucal com as relações familiares de crianças pré-escolares, no município de São Francisco, região norte de Minas Gerais. Foi conduzida uma pesquisa de desenho transversal, com amostra representativa de 247 crianças de 5 anos de idade e respectivas mães. Os dados foram coletados a partir de questionários validados autoaplicáveis direcionados às mães, e exames intrabucais nas crianças por meio do índice ceo-d. Os exames foram realizados por uma examinadora treinada e calibrada. As relações familiares foram avaliadas por meio da escala de coesão familiar. Foi utilizado software SPSS para análises estatísticas bivariadas, com nível de significância de 5%. Crianças com baixa coesão familiar apresentaram mais chance que crianças com média coesão de experiência de cárie, baixa frequência de escovação da criança/mãe, baixa escolaridade materna e mães não casadas ($p < 0, 05$). Já crianças com alta coesão familiar apresentaram menores chances de presença de cárie, de terem mães adolescentes quando nasceram e de não utilização de dentifício pela mãe quando comparadas às crianças com média coesão familiar ($p < 0, 05$).

Assim, variáveis socioeconômicas, comportamentais e de saúde bucal mostraram-se associadas à coesão familiar de crianças aos 5 anos de idade e suas mães, demonstrando a necessidade de um cuidado participativo e integral da família para a promoção da saúde e bem-estar de seus filhos.

(Apoio: CNPq N° 05/2021 | PRPQ-UFMG N° 07/2021)

PN0912 Percepção de estresse de estudantes de odontologia no retorno presencial durante a pandemia de COVID-19

Pazos JM*, Ferreira FS, Garcia PPN
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo identificar as percepções de estudantes de odontologia sobre o estresse ao retornar ao treinamento clínico presencial após o ensino remoto exigido pela pandemia de COVID-19. Tratou-se de um estudo observacional qualitativo. A amostra foi composta por alunos de graduação ($n=47$) do último ano da Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP. Os dados foram coletados através de um questionário do Google Forms e analisados utilizando a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Observou-se que mais da metade dos alunos (63,8%) relatou sentir estresse na transição do ensino remoto para o treinamento clínico. Segundo eles as principais causas desse estresse foram o medo de infecção por COVID-19 (31,5%) e a insegurança em suas habilidades clínicas após tanto tempo sem treinar (25,5%). Metade dos alunos (51,1%) apresentou pelo menos um sintoma relacionado ao estresse. Para a maioria deles (70,2%) o ensino remoto foi insuficiente para prepará-los para o retorno às atividades clínicas presenciais. A realização de atividades laboratoriais antes do treinamento clínico foi a sugestão mais citada pelos alunos (25,5%) como forma de diminuir o estresse causado pelo retorno presencial. As principais estratégias de enfrentamento adotadas pelos alunos no retorno presencial foram aproveitar ao máximo o treinamento clínico, planejar casos e estudar temas relevantes antes do atendimento (48,9%).

Foi possível concluir que os estudantes avaliados perceberam altos níveis de estresse durante a transição do ensino remoto para o treinamento clínico.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2019/15609-7)

PN0913 Análise do perfil periodontal de indivíduos atendidos em clínica escola do Estado do Maranhão

Vaz ACM*, Beckman CKC, Vasconcelos PHR, Lima LL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

As doenças periodontais são processos imunoinflamatórios que ocorrem pela ação de diversos periodontopatógenos e são consideradas as principais causas da perda dentária o que causa grande impacto na autoestima e na na qualidade de vida dos indivíduos. Esse trabalho teve como objetivo determinar o perfil periodontal dos pacientes atendidos entre os anos de 2014 e 2018 em uma clínica escola no estado do Maranhão. Para isso, foi realizado um estudo observacional retrospectivo por meio de levantamento de 359 prontuários clínicos do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). A partir disso, foi observado que 66,6% da amostra estudada era do gênero feminino; entre 20 e 49 anos e que nunca haviam fumado. Além disso, foram verificados critérios como hábitos de higiene, tais como frequência de escovação e uso de fio dental; presença de comorbidades tais como hipertensão arterial e diabetes mellitus e por fim, determinado o diagnóstico periodontal classificado em saúde gengival, gengivite ou periodontite de acordo com a nova classificação das doenças periodontais.

Os dados encontrados revelaram que a maioria dos pacientes relatava realizar a escovação dental três ou mais vezes ao dia; uso do fio dental pelo menos uma vez ao dia; também foi observado uma alta frequência da hipertensão arterial (12,5%) e diabetes mellitus (7,5%); e a maior parcela da amostra apresentava presença de sangramento a sondagem (SS) com índice de placa visível (IPV) com sugestão do diagnóstico de gengivite (40,1%).

PN0914 Experiência de discriminação e autopercepção de saúde bucal entre adultos

Vieira RV*, Gomes VE, Cruz CAG, Ramos TMC, Ferreira RC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Investigou-se a associação entre a experiência de discriminação de qualquer natureza e autopercepção de saúde bucal entre adultos brasileiros. Dados de uma amostra probabilística por conglomerado de adultos > 18 anos participantes da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), 2013 foram utilizados. A variável dependente foi autopercepção da saúde bucal, agrupada em três categorias (muito boa + boa; regular; ruim + muito ruim). A discriminação de qualquer natureza incluiu os motivos: raça/cor, classe social, renda, ocupação, doença, preferência sexual, religião, sexo, idade. As covariáveis incluíram dados sociodemográficos, condições de saúde bucal, acesso aos serviços de saúde, hábitos, saúde mental e participação em atividades sociais e/ou religiosas. Os dados foram analisados por meio de Modelos de Regressão Logística Ordinal para odds não proporcionais, considerando pesos amostrais e amostra complexa. Um total de 60.202 adultos participaram, 5,84% apresentaram autopercepção em saúde bucal ruim + muito ruim. A prevalência de experiência de discriminação de qualquer natureza foi 10,62%. A chance de autopercepção negativa entre adultos que sofreram discriminação de qualquer natureza foi maior do que a observada entre aqueles que relataram não ter sofrido discriminação (muito ruim + ruim vs regular + muito boa + boa; OR: 1,39; 95% CI: 1,25;1,54 / muito ruim + ruim + regular vs muito boa + boa; OR: 1,29; 95% CI: 1,07;1,55).

Os resultados sugerem que a experiência de sofrer discriminação deve ser considerada entre os determinantes sociais de saúde bucal.

PN0915 Perfil de gestores municipais em saúde bucal: estudo em nível nacional

Santos MO*, Raimundo ACS, Probst LF, Pardi V, Tagliaferro EPS
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Os gestores municipais em saúde bucal desempenham um papel fundamental na consolidação da atenção à saúde bucal no Sistema Único de Saúde (SUS), nesse sentido, este estudo objetivou descrever o perfil desses profissionais. Trata-se de um estudo observacional, do tipo transversal e de abrangência nacional, cuja coleta de dados foi realizada por meio de um formulário online, como parte de uma pesquisa sobre a atenção à saúde bucal da gestante no SUS. Os profissionais responsáveis pela gestão em saúde bucal dos 5.570 municípios brasileiros foram convidados a participar da pesquisa, por meio de e-mails enviados aos secretários municipais de saúde. Um total de 755 (13,6%) aceitaram participar e responderam adequadamente o formulário; destes, 39,1% são da região Sudeste, 24,5% da região Sul, 22,3% da região Nordeste, 7,5% da região Norte e 6,6% da região Centro-oeste. A idade média foi de 40,1 anos, sendo 69,9% do gênero feminino. Quanto ao nível de escolaridade, 95,8% são graduados, a maioria (84,5%) em Odontologia; 68,9% são pós-graduados. Dos graduados em Odontologia, 30,9% possuem algum curso de pós-graduação na área de gestão em saúde e/ou saúde pública. Apenas 18,7% receberam alguma capacitação para exercer o cargo, que é institucionalizado em 50,2% dos municípios; 36,6% dedicam-se exclusivamente à gestão em saúde bucal, sendo o tempo médio de atuação de 4,1 anos.

Conclui-se que a maioria dos gestores municipais em saúde bucal é dentista, do gênero feminino, com pouco tempo de atuação no cargo e que se dedica a outras funções no serviço público, além da gestão em saúde bucal.

PN0916 Análise da frequência de ressonância de implantes instalados em osso ilíaco de coelhos normoglicêmicos e hiperglicêmicos

Balderrama IF*, Silva PF, Oliveira GJPL, Assis RP, Brunetti IL, Souza MT, Zanotto ED, Marcantonio-Junior E

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar em coelhos normoglicêmicos (NormoG) e hiperglicêmicos (HiperG) a estabilidade primária e secundária de implantes de superfície nano-hidroxiapatita (Nano) e biofuncionalizados com vidro bioativo (BSF18). Para isto, um total de 16 coelhos foram utilizados e implantes foram instalados bilateralmente em osso do ilíaco. Os implantes foram divididos nos grupos, G1: coelhos HiperG com implantes Nano; G2: coelhos HiperG com implantes BSF18; G3: coelhos NormoG com Nano; G4: coelhos NormoG com implantes BSF18. Os animais do G1 e G2 foram submetidos a indução da Diabetes Mellitus (DM) com Aloxana e os animais do G3 e G4 foram tratados com soro. Após a coleta sanguínea para determinação dos parâmetros bioquímicos e estabilização da DM, os animais foram submetidos a instalação dos implantes. A análise da frequência de ressonância (AFR) foi realizada utilizando o aparelho Osstell®, valores do quociente de estabilidade do implante foram analisados em quatro eixos para que a análise da estabilidade primária fosse mensurada no momento da instalação do implante e a estabilidade secundária após 7 dias. Para o G3, o valor de AFR demonstrou superior quando comparado com G4, porém sem diferença estatística (39,50±12,89 e 28,00±15,66, respectivamente). Após 7 dias, G3 evidenciou valor superior quando comparado com G1, porém sem diferença estatística (42,13±14,18 e 37,16±17,10, respectivamente).

Podem-se concluir que as medidas da estabilidade primária para a secundária se mantiverem estáveis após a instalação imediata dos implantes e após 7 dias.

(Apoio: FAPESP N° 2021/10519-0 | FAPESP N° 2013/07793-6)

PN0917 Estudo experimental em ratos da aplicação da água eletrolisada acidificada como prevenção da osteonecrose

Spada GR*, Novak C, Santos MR, Stroparo JLO, Elsantny M, Macedo RM, Scariot R, Zielak JC
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência da água eletrolisada acidificada (AEA) no tratamento da osteonecrose após exodontias dos molares inferiores em ratos Wistar. Foi realizado um estudo de boca dividida em 12 animais (6 fêmeas e 6 machos), que receberam injeção endovenosa semanal de 0,3 ml de zoledronato (80 µg/kg em PBS) por 9 semanas, e que foram submetidos à exodontia dos primeiros e segundos molares inferiores na oitava e nona semana, respectivamente. O grupo AEA (GAEA)(lado direito da mandíbula) foi irrigado com AEA a cada três dias; enquanto o grupo controle (GC) (lado esquerdo da mandíbula) não recebeu tratamento após as exodontias. Os animais foram eutanasiados após 6 semanas da segunda exodontia; as mandíbulas foram dissecadas para análise clínica. Os dados foram submetidos ao teste de Fischer (p = 0,05). Dois machos foram perdidos durante a terapia com AEA, restando 10 animais. A inflamação mostrou-se ausente em todos os alvéolos; notou-se sequestro ósseo em todos os alvéolos; supuração estava presente em 3 sítios do grupo GC; epitelizeção presente em 5 alvéolos GAEA e em 2 GC. A comparação da exposição óssea não apresentou resultados estatisticamente significantes.

Os resultados obtidos foram ligeiramente favoráveis ao uso da AEA, entretanto, sem significância estatística.

PN0918 Efeito imunomodulatório dos produtos de dissolução de substitutos ósseos xenógenos em macrófagos da linhagem RAW 264.7

Grisoto G*, Martorano AS, Teixeira LN, Raucci-Neto W, Oliveira PT, Castro-Raucci LMS
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar os efeitos dos produtos de dissolução de Bio-Oss (Geistlich), BoneFill (Bionnovation) e GenOx Inorg (Baumer) sobre macrófagos, na presença ou não do lipopolissacarídeo bacteriano (LPS). Macrófagos RAW 264.7 expostos ou não ao LPS (LPS+/LPS-) foram cultivados com extratos dos biomateriais (0,1 g/mL meio/24h) a 0 (Controle), 2,5, 50 e 100% em meio de cultura. Avaliou-se a viabilidade celular pelo kit Live/Dead e pela redução da resazurina. A concentração de 50% foi utilizada para análise de marcadores inflamatórios (IL-1β, IL-6, IL-23, iNOS e TNF-α) por reação em cadeia da polimerase (ANOVA, α=5%). LPS alterou a morfologia e reduziu a densidade celular; biomateriais reduziram a viabilidade quando em altas concentrações. Comparativamente ao controle, GenOx aumentou a viabilidade em LPS-; BoneFill a 100% a reduziu em LPS- e LPS+ (p<0,05); houve aumento de TNF-α em BioOss, de IL-6 em Bonefill e de TNF-α, iNOS e IL-1β em GenOx, e redução de TNF-α e iNOS em Bonefill para LPS-; enquanto para LPS+ houve aumento de IL-1β em BioOss e Bonefill e de TNF-α, IL-1β e IL-23 em GenOx, e redução de iNOS em BioOss e de IL-6, TNF-α, iNOS e IL-23 em Bonefill (p<0,05).

BoneFill e BioOss favorecem a expressão do fenótipo anti-inflamatório, enquanto que o GenOx promove genes pró-inflamatórios em macrófagos, na presença ou não de LPS.

(Apoio: CAPES N° 88882.366452/2019-01)

PN0919 **Diferentes materiais restauradores influenciam a distribuição de tensão em coroas sobre implantes?**

Freitas MIM*, Ruggiero MM, Cerqueira GFM, Machado RMM, Cury AAB
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Cerâmicas de matriz resinosas (CMRs) apresentam menor módulo de elasticidade quando comparadas as cerâmicas vítreas e policristalinas, o que pode influenciar na concentração de tensão em reabilitações implantossuportadas. Assim, este estudo avaliou a distribuição de tensão, por meio da análise de elementos finitos, de coroas unitárias de um incisivo central superior confeccionadas em diferentes materiais: CMRs (cerâmica infiltrada por polímero (CIP) e resina nanocerâmica (RNC)), zircônia (ZIR) e dissilicato de lítio (DL). Um modelo digital de coroa implantossuportada foi criado e uma carga de 49 N foi aplicada com inclinação de 30° na borda incisal da coroa. A tensão de von Mises (σ_{vm}) foi registrada para o abutment e implante, tensão principal mínima (σ_{min}) e tensão máxima de cisalhamento (τ_{max}) para osso cortical e medular e tensão principal máxima (σ_{max}) para coroa. As coroas confeccionadas com o material RNC (12 MPa) apresentaram menor σ_{max} quando comparadas as coroas em CIP (25 MPa), DL (57 MPa) e ZIR (100 MPa). Em relação ao abutment e implante, o grupo de coroas em zircônia apresentou menor σ_{vm} tanto para o abutment (166 MPa) quanto para o implante (260 MPa) quando comparado aos demais grupos.

Assim, conclui-se que próteses implantossuportadas confeccionadas por CMRs apresentaram menor concentração de tensão na coroa quando comparada as confeccionadas por dissilicato de lítio e zircônia.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0920 **Rog por meio de membrana com propriedade bioativa em defeitos críticos de calvária em ratos: análise histológica e histomorfométrica**

Lira NBCES*, Casati MZ, Corrêa MG, Pimentel SP, Cirano FR, Monteiro MF, Lima FF
Pos Graduação - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve, como objetivo, determinar o efeito da regeneração óssea guiada (ROG) por meio do uso de uma membrana com propriedade bioativa, composta por polímeros ácido polilático (PLA), policaprolactona (PCL) e polietileno glicol (PEG), associada à incorporação de bioativos sintéticos [beta-tricalcico fosfato (β -TCF), hidroxiapatita (HA) e nano-HA], no reparo ósseo em defeitos de calvária em ratos. Para isso, 21 ratos foram distribuídos nos grupos: Teste (n=7): Membrana Bioativa; Controle Positivo (n=7): Membrana BioGide®; Controle Negativo (n=7): sem biomaterial. Os animais foram submetidos à confecção de dois defeitos de calvária de tamanho crítico de 5mm de diâmetro. Quatro semanas após a confecção dos defeitos, ocorreu a eutanásia dos animais e as calvárias foram processadas para análise histológica e histomorfométrica. Resultados: o grupo controle positivo (BioGide) apresentou maior fechamento do defeito ósseo, em comparação ao grupo teste (Membrana Bioativa) e ao controle negativo (sem tratamento). Dentro dos limites do presente estudo, pode-se concluir que o uso da Membrana com propriedade Bioativa não proporcionou regeneração óssea dos defeitos críticos em calvária de ratos.

Conclui-se, que o uso da membrana com propriedade bioativa, composta por PLA, PCL, PEG, associada à incorporação de bioativos sintéticos [beta-tricalcico fosfato (β -TCF), hidroxiapatita (HA) e nano-HA], não proporcionou regeneração óssea, nem apresentou as características de regeneração até o período final do estudo.

PN0921 **Análise da expressão de citocinas pró-inflamatórias na saliva após tratamento peri-implantar: estudo prospectivo**

Gonçalves LTC*, Cunha FEC, Neves GST, Martins FXA, Telles DM, Lourenço EJV, Marcelo C, Teixeira MKS
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi analisar os níveis de citocinas pró-inflamatórias na saliva de pacientes com doença peri-implantar antes (baseline) e 1 ano após o tratamento. Quarenta e três pacientes foram incluídos neste estudo (idade média 61,4±6,61; 58,1% mulheres), sendo 24 com mucosite peri-implantar (MU) e 19 com peri-implantite (PI). Os pacientes foram avaliados clinicamente no baseline (T0), 3 meses após o tratamento (T1) e 1 ano após o tratamento (T2). Foi realizada a coleta de saliva não estimulada em cada paciente em T0 e T2. O grupo MU foi tratado com raspagem supragengival e profilaxia, enquanto o grupo PI recebeu abordagem cirúrgica. As amostras foram submetidas à análise imunológica e os níveis de citocinas foram mensurados através do ensaio multiplex com microesferas. As citocinas IL-1 β , IL-6 e TNF- α foram detectadas em mais de 50% das amostras de saliva. Em T0, a profundidade de bolsa (PB) foi significativamente maior no grupo PI, enquanto a % de placa foi significativamente maior em MU. Ao avaliar o grupo MU entre T0 e T1, todas as características clínicas apresentaram redução significativa após o tratamento. No grupo PI, houve redução significativa entre T0 e T1 na PB e na % de sangramento. Na análise imunológica, TNF- α apresentou diferença significativa no grupo PI, sendo maior no T2 (p=0,013). IL-1 β e IL-6 não apresentaram diferença significativa entre os dois grupos e entre os tempos.

Assim, pôde-se concluir que os níveis de IL-1 β , IL-6 e TNF- α foram semelhantes nos pacientes com MU e PI, e não sofreram influência após o tratamento peri-implantar.

(Apoio: FAPERJ N° 12/2018)

PN0922 **Síntese e caracterização de membrana polimérica associada a diferentes concentrações de óxido de grafeno para terapia celular avançada**

Paiva RG*, Neves JG, Souza APC, Rocha DN, Lopes CC, Correr-Sabrinho L, Costa AR
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Síntese e caracterização de membranas poliméricas com diferentes concentrações de óxido de grafeno (GO) para aplicação em terapia celular avançada. Membranas de Quitosana-Xantana (QX) foram confeccionadas e associadas a GO sendo alocados nos seguintes grupos: G1 - QX; G2 - QXGO 0,5%; G3 - QXGO 1%; e, G4 - QXGO 1,5%. As amostras foram caracterizadas utilizando o microscópio eletrônica de varredura (n=3), microscópio confocal a laser (n=5), Raman (n=1) e Espectroscopia de Infravermelho Transformada de Fourier (FTIR) (n=1). Os dados de resistência à tração (n=10) foram analisados por meio da análise de variância 1 fator e Tukey ($\alpha=0,05$). Na análise de FTIR observa-se a presença de bandas de amida I e II, característicos da Quitosana, e grupo carboxila, característico da Xantana. Foram observadas bandas de CO nos grupos contendo GO. Bandas D e G foram observados nos grupos contendo GO. A morfologia de superfície das membranas apresentou uma superfície homogênea e compacta, sem a presença de poros. G1 apresentou a maior resistência à tração (5,89 +1,62 MPa) (p<0,05). Nenhuma diferença estatisticamente significativa foi observada nos demais grupos (p>0,05). As membranas sintetizadas são promissoras para a aplicação na terapia celular avançada por apresentarem características físico-químico, morfológicas e mecânica para o processo de regeneração tecidual.

As membranas sintetizadas são promissoras para a aplicação na terapia celular avançada por apresentarem características físico-químico, morfológicas e mecânica para o processo de regeneração tecidual.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2018/188906)

PN0923 **Avaliação da presença de microdanos ósseos com a instalação de diferentes macrogeometrias de implantes: estudo comparativo ex vivo**

Souza VA*, Martinez EF, Sotto-Maior BS
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar microscopicamente a presença de microdanos ósseos (MO), durante a instalação de dois implantes de diferentes macrogeometria. Fragmentos ósseos de costelas frescas bovinas foram utilizados para criação de 20 sítios para instalação dos implantes Uniteite Prime (G1, n=10) e Epikut Plus (G2, n=10), ambos cilíndricos medindo 3,5 mm de diâmetro e 8,5 mm de comprimento, com diferenças na macrogeometria das rosca dos implantes. Os procedimentos de fresagem e instalação dos implantes foram realizados por um único operador devidamente calibrado, seguindo as instruções do fabricante. Para avaliar a estabilidade primária alcançada pelas duas macrogeometrias, foi realizado a análise do torque de inserção. As amostras foram coradas com Alarjanado de Xilenol e preparados para microscopia de luz e fluorescência. Os MO foram avaliados de acordo com a densidade e tamanho linear, sendo atribuídos nível de significância de 5%. Os resultados evidenciaram que não houve diferença na densidade de MO entre os grupos avaliados (p>0,05), entretanto o tamanho linear foi maior para o G2 quando comparado ao G1 (p<0,05). MO podem ocorrer durante a instalação dos implantes, e a macrogeometria pode influenciar na extensão, e consequentemente, no sucesso da terapia.

Os resultados evidenciaram que não houve diferença na densidade de MO entre os grupos avaliados (p>0,05), entretanto o tamanho linear foi maior para o G2 quando comparado ao G1 (p<0,05).

PN0924 **Avaliação da eficácia clínica do derivado da matriz do esmalte (EMDOGAIN) para os tecidos periimplantares : Revisão Sistemática**

Hung CCU*, Skiba THI, Almeida FX, Shibli JA, Retamal-Valdes B, Feres M, Souza JS
Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

O uso de fatores de crescimento para melhorar a cicatrização tecidual ao redor de implantes dentários tem se mostrado uma estratégia terapêutica promissora cada vez mais difundida na literatura. No entanto, não há consenso sobre a aplicação clínica e eficácia sobre o uso do Derivado da Matriz do Esmalte (DEM) em tecido periimplantar. Portanto, essa revisão sistemática sintetizou a evidência científica quanto a eficácia do uso de DEM (EMDOGAIN) em tecido periimplantar em diferentes situações clínicas, como tratamento de peri-implantite e mucosite e em procedimentos de instalação de implantes dentários. Para tal, sete bases de dados bibliográficas (Pubmed, Embase, Cochrane, Google Scholar, Clinical Tials, Scielo e Lilacs) foram utilizadas na busca (junho/2020), e os resultados avaliados por três revisores independentes e calibrados. Um total de 3815 artigos foram encontrados. Desses, 7 ensaios clínicos randomizados (ECRs) atenderam os critérios de inclusão e foram considerados. As seguintes vantagens para uso de DEM foram sugeridas pelos estudos clínicos: efeito antimicrobiano, estímulos de fixação, proliferação e viabilidade de osteoblastos em superfícies de titânio. Além disso, o uso de DEM como coadjuvante ao tratamento da mucosite mostrou melhora significativa de parâmetros clínicos.

Embora algumas vantagens ao uso de DEM tem sido descritas na literatura, a escassez e heterogeneidade da evidência dificulta uma ampla recomendação clínica com efeito comprovado, o qual precisa ser considerada por estudos clínicos futuros.

PN0925 **Influência da técnica de confecção de próteses implantossuportadas no comportamento mecânico e na adesão de microrganismos**

Limirio JPJO*, Gomes JML, Santos VR, Santiago-Junior JF, Duque C, Moraes SLD, Bento VAA, Pellizzer Ep
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar o comportamento mecânico (CM) e microbiológico (CMB) de técnicas de confecção (convencional e híbrida) de próteses implantossuportadas simulando a mastigação. Foram confeccionadas 30 amostras, divididas em 3 grupos (n=10): UCoCr (Ucla-cinta de Co-Cr); UCal (Ucla Calcinável); FC (técnica híbrida - Fresado em cera+fundição), avaliando antes (Ti) e após ciclagem (Tf) mecânica a 30°, 37°C, 5x10 ciclos, 150N, 2Hz. O CM avaliou desadaptação marginal vertical (DMV) e horizontal (DMH) em microscópio 3D e torque. O CMB a quantificação de microrganismos (CFU), microscopia confocal e eletrônica de varredura realizada após incubação (115h) das amostras em biofilme multi-espécie com cepas de bactérias (*Fusobacterium nucleatum*, *Streptococcus mutans* e *oralis*) e levedura (*Candida albicans*). Quanto a DMV-Ti, o UCoCr apresentou menores valores quando comparado aos grupos FC e UCal (p<0,05) e quanto a DMV-Tf, UCal apresentou maior diferença de média (Tf-Ti), 9,15± 13,96µm. Quanto à DMH-Ti, UCoCr apresentou menor subcontorno quando comparados aos grupos FC e UCal (p<0,05), já DMH-Tf, FC apresentou maior sobrecontorno na comparação com UCoCr (p<0,05). Quanto ao torque, Tf-Ti, o grupo UCal apresentou maior diferença de média. O CFU-Ti, não apresentou diferenças (p>0,05), já CFU-Tf, FC apresentou a maior adesão de microrganismos.

Conclui-se que a técnica convencional associada a UCLA com cinta-CoCr apresenta melhor comportamento mecânico quanto a DMV/DMH e torque. A técnica híbrida (FC) apresenta o pior comportamento microbiológico.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2018/13086-4 | FAPs - FAPESP N° 2018/13179-2 | CAPES N° 001)

PN0926 **Avaliação histométrica do processo de reparo ósseo periimplantar em superfícies modificadas por laser com e sem deposição de ha**

Oliveira MEFS*, Silva MP, de Jesus LK, Hadad H, Santos AFP, Okamoto R, Guastaldi AC, Souza FA
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o comportamento biológico da interface entre osso e implante diante das superfícies usinada (MS), modificada por jateamento seguido de condicionamento ácido (SES), modificada por laser (LS) e modificada por laser com recobrimento de HA método biomimético sem tratamento térmico (LHS). Foram utilizados 20 coelhos machos, submetidos a instalação de 40 implantes de 3,75x10mm. Os implantes foram submetidos a Microscopia Eletrônica de Varredura e Espectroscopia por energia dispersiva de raios - X (MEV-EDX) e rugosimetria. Os espécimes de 2 e 4 semanas foram coradas pelo azul de Stevenel e vermelho de alizarina para histometria da extensão linear de contato entre tecido ósseo mineralizado e implante (ELCOMI) e área óssea neoformada (AON). A análise topográfica das superfícies apresentou uma superfície lisa, contaminadas com restos de usinagem em MS, enquanto SES apresentou superfície com crateras, vales e picos. As superfícies LS e LHS produziram superfícies rugosas com padrão morfológico mais regular e homogêneo. A rugosidade média das superfícies LS e LHS foram superiores se comparadas a de MS, assim como, SES foi superior a MS. A ELCOMI de LS e LHS foram superiores (p<0,05) a MS e SES no período de 2 semanas e superiores (p<0,05) a MS no período de 4 semanas, enquanto a AON de LHS foi superior (p<0,05) a MS no período de 2 semanas.

Conclui-se que as modificações experimentais das superfícies LS e LHS favoreceram a deposição de tecido ósseo na superfície dos implantes, aumentando o contato ossoimplante, acelerando as fases do processo de osseointegração.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2018/22108-1)

PN0927 **Avaliação microtomográfica e confocal a laser do processo de reparo ósseo periimplantar em diferentes superfícies de implante**

Silva MP*, de Jesus LK, Hadad H, Santos AFP, Queiroz TP, Okamoto R, Guastaldi AC, Souza FA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar o comportamento biológico da interface osso/implante em superfícies usinada (MS), modificada por jateamento seguido de condicionamento ácido (SES), modificada por laser (LS) e modificada por laser com recobrimento de hidroxiapatita (HA) método biomimético sem tratamento térmico (LHS). Caracterização topográfica foi realizada por meio de Microscopia Eletrônica de Varredura e Espectroscopia por energia dispersiva de raio-X (MEV-EDX) e medidas de rugosidade. Vinte coelhos Albinus receberam 40 implantes de 3,75x10mm nas tíbias direita e esquerda, sendo um implante de cada superfície em cada tibia, distribuídas aleatoriamente. No período de 2 e 4 semanas foram obtidos os espécimes, sendo estes processados para análise microtomográfica, e confocal a laser somente no período de 4 semanas. Os valores obtidos foram submetidos à análise de variância e ao teste t de Tukey. A superfícies LS e LHS produziram superfícies rugosas com padrão morfológico mais regular e homogêneo, e com o SES foram estatisticamente superiores a MS na rugosimetria. O EDX mostrou picos de Ti para MS, Ti e O para SES. Para LS foi evidenciado picos de Ti e altos picos de O, enquanto para LHS picos de Ti, O, Ca e Na. A análise microtomográfica LHS apresentou BV/TV superior a Ms e SES, e LS superior a MS no período de 2 semanas. LS apresentou MAR superior (p<0,05) a MS enquanto LHS foi superior (p<0,05) a MS e SES.

As modificações das superfícies LS e LHS promoveu uma melhora na interface ossoimplante, e acelerou as fases do processo de osseointegração.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2018/22108-1)

PN0928 **Pilar de cicatrização com campo eletromagnético pulsado: uma estratégia alternativa para o controle do biofilme peri-implantar**

Costa RC*, Abdo VL, Retamal-Valdes B, Bertolini MM, Feres M, Shibli JA, Barão VAR, Souza JGS
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Dispositivos com campo eletromagnético pulsado (CEP) podem aprimorar a cicatrização óssea peri-implantar. Contudo, o efeito do CEP em biofilmes polimicrobianos ainda não foi esclarecido. Objetivou-se analisar o potencial antimicrobiano de pilares de cicatrização com CEP gerado por módulos microeletrônicos comparado com pilares convencionais. Pilares de cicatrização (Magdent Ltd, Bnei-Brak, Israel) foram caracterizados quanto a topografia e propriedades físico-químicas antes e após a ativação do CEP. Biofilmes polimicrobianos de saliva humana (n = 6/grupo) foram utilizados para testar o efeito dos pilares com (grupo teste) e sem (grupo controle) CEP ativados [raio 2 mm; exposição 1/500-1/5000; intensidade 0,05-0,5 mT; 10-50 kHz]. O efeito antimicrobiano foi avaliado por contagem bacteriana (UFC), composição microbiológica (DNA-DNA checkboard), e estrutura do biofilme (MEV). Teste t de student foi adotado para as análises estatísticas (p>0,05). A ativação do CEP não alterou as propriedades de superfícies dos pilares de cicatrização. O potencial antimicrobiano dos pilares testes com CEP ativado foi comprovado relevando uma redução na colonização bacteriana em 24h e 72h de formação (p < 0,05) e modulação do perfil microbiológico quando comparada com o grupo controle.

Pilares de cicatrização com sistema CEP podem auxiliar no controle microbiano ao redor de implantes dentários, reduzindo a colonização do biofilme peri-implantar, nos estágios iniciais críticos para osseointegração e remodelação tecidual.

PN0929 **Superfície de implante recoberta por nano-hidroxiapatita associada ao uso de L-PRF: análise microtomográfica do reparo ósseo em ratos**

Gonçalves LS*, Gabarra-Junior JAB, Nóbrega FJO, Oliveira PGFP, Bergamo E, Bezerra FJB, Ghiralini B, Souza SL
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar, em ratos, o reparo ósseo ao redor de implantes com duas superfícies diferentes, associadas ou não a L-PRF (fibrina rica em plaquetas e leucócitos), analisando por meio de microtomografia: contato osso-implante (IS/TS), densidade óssea tridimensional (BV/TV), superfície óssea por volume ósseo (BS/TV), número de trabéculas (Tb.N), separação trabecular (Tb.Sp) e porosidade total (Po.Tot). Mini implantes com 2 tipos de superfície (duplo ataque ácido - DAE, ou com adição de nano-hidroxiapatita - NHA; 24 implantes de cada tipo), foram instalados na tibia de 48 animais. Em 24 ratos, a L-PRF foi inserida na cavidade óssea preparada, antes da instalação do implante. Os 48 ratos foram divididos aleatoriamente em 4 grupos experimentais (n = 12): G1-Implantes DAE; G2-Implantes NHA; G3-Implantes DAE com L-PRF; G4-Implantes NHA com L-PRF. A eutanásia foi realizada 7 e 30 dias (7d e 30d) após a colocação dos implantes (6 de cada grupo/ período). As tíbias foram removidas para avaliação microtomográfica. Diferenças estatisticamente significantes foram encontradas entre os grupos G3 30d vs G4 30d para os parâmetros IS/TS, SB/TV, Tb.N e Tb.Sp; e entre os grupos DAE vs NHA, tratados ou não com L-PRF, para os parâmetros BV/TV e Po.Tot.

A análise microtomográfica mostrou que a superfície NHA apresentou melhores resultados em relação à superfície DAE para os parâmetros analisados. Além disso, esses resultados foram mais evidentes quando a superfície NHA foi associada ao L-PRF e no período de avaliação de 30 dias.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2019/04468-3)

PN0930 **Análise de sobrevivência de coroas unitárias sobre pilares para CAD/CAM com diferentes alturas de cimentação**

Queiroz TS*, Matos JDM, Ramos NC, Lopes GRS, Bottino MA, Borges ALS, Gomes LS, Paes-Junior TJA
Materiais Odontológicos e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Avaliar o comportamento biomecânico do pilar protético Link Universal (TiBase) com diferentes alturas em restaurações implanto-suportadas. Foram utilizados 40 implantes Titaniumfix Profile (4x10 mm) em titânio, divididos em dois grupos (n=20): Link Universal curto (Short) e Link Universal longo (Long). Por meio da tecnologia CAD/CAM foram usinadas as coroas em zircônia, cimentadas sobre os pilares protéticos. No ensaio de carga máxima para fratura, o grupo Long apresentou média de 41,1 ± 6,96 kgf, enquanto a média do grupo Short foi de 49,5 ± 7,68, sem diferença estatística entre eles. Os espécimes passaram pelo teste de sobrevivência em fadiga (2.000.000 ciclos, frequência de 2 Hz com aplicador de aço inoxidável de 1,6 mm de diâmetro - ISO 14801:2007) e não apresentaram falhas. Na sequência, foram submetidos ao teste de sobrevivência stepwise, os espécimes não apresentaram diferenças em relação ao número de ciclos para falha, porém, em relação à carga aplicada, o pilar Long mostrou-se mais resistente que o pilar Short. A análise por elementos finitos foi realizada em Rhinoceros (5.4.2 SR8, McNeel Noth America, Seattle, WA, EUA) e processamento em Ansys (19.2, ANSYS Inc., Houston, TX, USA) com parâmetros do teste stepwise e aplicação de carga de 450 N em 30°, simulando teste de fadiga. O comportamento biomecânico do conjunto implante, pilar protético, parafuso passante e coroa monolítica foi semelhante entre os grupos.

Apesar da superioridade estatística do pilar Link Universal Longo, ambos apresentaram comportamento à fadiga favorável à sobrevivência em fadiga.

(Apoio: FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. N° Processo FAPESP N° 2019/24903-6 e 2021/11499-2)

PN0931 PRF estimula proliferação e expressão de proteínas de adesão, angiogênese e sobrevivência de fibroblastos sobre superfície com nanoHA

Guimarães LHS*, Oliveira TL, Balbinot KM, Chemelo GP, Kataoka MSS, Pinheiro JIV, Pereira-Neto ARL, Alves-Junior SM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar, in vitro, a proliferação e expressão de proteínas relacionadas à adesão, angiogênese e sobrevivência de fibroblastos gengivais cultivados sobre discos de titânio tratados com nanoHA (nanohidroxiapatita), e expostos ao meio condicionado com PRF (Fibrina Rica em Plaquetas). A proliferação foi avaliada pelo ensaio do MTT e a expressão de paxilina, vinculina, fibronectina, fator de crescimento endotelial vascular (VEGF) e proteína quinase B (AKT) foi verificada por imunofluorescência. As análises foram realizadas nos tempos de 24 e 48 horas em células cultivadas sobre disco de titânio usinado ou tratado com nanoHA em meio controle ou condicionado com PRF, resultando em 4 grupos experimentais (CT-TI, PRF-TI, CT-NANO, PRF-NANO). Houve aumento na proliferação celular em todos os grupos experimentais, nos tempos de 24 e 48 horas. Células cultivadas sobre superfície tratada com nanoHA e no meio condicionado com PRF apresentaram imunoposição significativamente maior de paxilina e AKT nos dois tempos experimentais ($p < 0.01$). O mesmo ocorreu na expressão de vinculina no tempo de 24 horas ($p < 0.001$). A expressão de fibronectina em 48 horas e VEGF em 24 e 48 horas foi significativamente maior quando as células foram expostas ao meio condicionado, independente do tratamento da superfície do disco ($p < 0.05$).

Assim, fibroblastos gengivais cultivados em superfície tratada e no meio condicionado com PRF apresentaram maiores taxas de proliferação e maior expressão de proteínas moduladoras de adesão, angiogênese e sobrevivência celular.

PN0932 Efeito da aplicação de plasma de baixa temperatura em lisozima e no seu potencial antimicrobiano

Miranda LFB*, Souza JGS, Rangel EC, Barão VAR
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A utilização de proteínas com habilidades antimicrobianas, como a lisozima, incorporada a filmes depositados via plasma de baixa temperatura (PBT) sobre a superfície de biomateriais pode melhorar seu potencial antibiofilme. Porém, para alcançar esta propriedade, é necessário que a lisozima se mantenha funcionalmente ativa após o processo de plasma. Neste estudo, a atividade antimicrobiana de pó liofilizado de lisozima de ovo de galinha foi investigada após sua exposição a PBT por 30 min. *Streptococcus mutans* UA159 foi incubado em meio BHI + glicose 1% sem adição de lisozima (controle) ou com 1 mg/mL de lisozima não exposta (LZM) ou lisozima exposta a PBT (LZM-PBT) ($n=6$ por grupo) por 7 h (37°C, 10% CO₂); com mensuração da absorbância (600 nm) a cada hora para obtenção da curva de crescimento. Ao final, a viabilidade bacteriana foi avaliada por contagem de unidades formadoras de colônias (UFC). Os dados foram analisados por análise de variância de um fator e dois fatores e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). LZM e LZM-PBT foram capazes de reduzir os valores de absorbância quando comparadas ao grupo controle ($p < 0,05$), indicando menor densidade microbiana. A viabilidade bacteriana (UFC/mL) para o crescimento microbiano planctônico no grupo LZM-PBT ($6,0 \times 10^{10} \pm 1,4 \times 10^{10}$) foi semelhante à do LZM ($6,5 \times 10^{10} \pm 1,7 \times 10^{10}$) ($p > 0,05$), mas significativamente menor que a do controle ($1,1 \times 10^{11} \pm 4,1 \times 10^{10}$) ($p < 0,05$).

Conclui-se que a exposição de lisozima a plasma de baixa temperatura não afeta suas propriedades antimicrobianas, comparado à lisozima não exposta.

(Apoio: CAPES N° 001 | FAPs - FAPESP N° 2020/05231 | CNPq N° #304853/2018-60)

PN0933 características funcionais relacionadas à mineralização das membranas de L-PRF na atividade osteoblástica in vitro

Borges DP*
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Os processos cirúrgicos na Odontologia passam por grandes desafios para acelerarem as etapas de regeneração e mineralização dos tecidos. O presente estudo in vitro tem por objetivo avaliar a capacidade funcional das membranas de L-PRF em eventos iniciais da neoformação de tecidos ósseos, mais especificamente na formação de nódulos minerais. Para isso foram utilizadas 32 amostras sanguíneas de 2 voluntários, contendo 16 tubos de sangue proveniente da veia antecubital de cada. Sequencialmente, foram produzidas as membranas de L-PRF. As amostras foram divididas em dois grupos teste - com a presença da membrana e controle - sem a membrana. Submetidos a duas rotações: R1 (400g) e R2 (200g). Os grupos experimentais com as membranas de L-PRF foram mantidas em cultura celular com linhagem de células de osteoblastos de camundongo (MC3T3), para as análises da capacidade de formação de matriz mineralizada, analisadas por meio da quantificação de vermelho de alizarina e da fosfatase alcalina. Os dados foram avaliados com nível de significância $\alpha=5\%$. Os resultados demonstraram que a quantificação de vermelho de alizarina foi maior nos grupos teste do que no grupo controle ($p < 0,05$). As duas rotações testadas R1 e R2 não foram capazes de alterar a quantidade de vermelho de alizarina e de fosfatase alcalina ($p > 0,05$). O grupo controle apresentou menor quantidade de vermelho de alizarina que os grupos com rotação R1 e R2 ($p < 0,05$).

Conclui-se que as membranas de L-PRF podem influenciar os eventos iniciais de mineralização óssea, nas duas rotações testadas, sem diferença entre as rotações.

PN0934 Impacto da granulação da hidroxiapatita xenógena na elevação do seio maxilar. Análise tomográfica da contração volumétrica do enxerto

Albuquerque VN*, Mendes PA, Mourão ERST, Mendes IRR, Ribeiro RF, Favato MN, Cosso MG, Zenóbio EG
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Avaliar a estabilidade dimensional do biomaterial Bio-Oss® (Geistlich, Wolhusen, Suíça) em dois tamanhos de grão: pequeno (0,25 - 1 mm) e grande (1 - 2 mm) como material de enxerto no levantamento de seio maxilar. Este estudo avaliou as alterações volumétricas do enxerto por meio de tomografia de feixe cônico pré-operatório (T0), 15 dias pós-operatório (T1) e 180 dias pós-operatório (T2). As imagens foram analisadas usando o software de imagem OsirixMD® 6.5 (Pixmeo Genebra, Suíça). Dez pacientes indicados para a elevação bilateral do seio maxilar foram selecionados. O enxerto foi realizado com Bio-Oss® pequeno ou grande, de acordo com a seleção aleatória por meio do lançamento de uma moeda e criação de uma mesa de escolha em formato de boca dividida. A avaliação estatística utilizou o teste de Kolmogorov-Smirnov que apresentou distribuição normal, o teste t de Student para analisar as mudanças volumétricas em cada grupo em diferentes períodos e o teste de Wilcoxon para analisar a altura comparando os dois enxertos em T2. Observou-se que a contração volumétrica dos materiais em T1 e T2 foi estatisticamente significativa ($p < 0,05$). Contudo, a estabilidade dimensional e a altura do enxerto não diferiram quando os grupos foram comparados em T2 ($p > 0,05$).

Ambos os tamanhos de grão podem ser usados em enxertos de levantamento de seio maxilar, fornecendo volume e altura óssea vertical suficientes para suportar a instalação regular do implante. Estudos longitudinais devem ser conduzidos para avaliar o impacto dessas mudanças volumétricas na colocação e preservação do implante.

(Apoio: CAPES | FIP PUCMINAS)

PN0935 Morfologia da superfície de implantes dentários em Ti tratadas com um nanocompósito de hidroxiapatita-óxido de grafeno

Dias RRM*, Neves JG, Rocha DN, Lopes CC, Oliveira RL, Correr-Sobrinho L, Costa AR
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo analisou a morfologia de superfície de implantes de Titânio (Ti) recobertos com nanocompósito de Hidroxiapatita-Óxido de Grafeno (HAGO). O nanocompósito foi sintetizado por via ácida com diferentes concentrações de Grafeno (GO), sendo 0,5%; 1% e 1,5%. O nanocompósito foi caracterizado por meio de Microscopia Eletrônica de Transmissão (MET) e Difração de Raio X (DRX). A análise morfológica foi realizada por meio do Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) com aumento de 1000x. Na análise de MET foram observadas HA em formato de agulha sobre folhas de GO. Na análise de DRX foram observados picos referentes à HA. Em relação à morfologia superficial, as micrografias mostram um recobrimento homogêneo da superfície de Ti com o nanocompósito HAGO nas concentrações estabelecidas, mostrando a eficácia do processo de síntese.

Com isso, entende-se que o recobrimento da superfície de Ti com nanocompósito de HAGO em diferentes concentrações de Óxido de Grafeno, se mostra promissor, por apresentar características benéficas para o processo de osseointegração.

PN0936 Biomateriais à base de fosfato de cálcio: composição, morfologia e cristalinidade em Implantodontia

Resende DF*, Mendes PA, Pires GR, Antunes ANG, Zenobio MAF, Cosso MG, Abreu FAM, Zenóbio EG
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo analisou a composição química, aspecto morfológico e cristalinidade de quatro biomateriais, Bio-Oss®, Cerasorb®, BoneCeramic® e Osteogen®. As análises aplicadas foram ativação de nêutrons instrumentais (NAA), energia dispersiva de raios X (DX), análise elementar (EA), difração de raios X (XRD), termogravimétrica (TGA), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia de energia dispersiva (EDS). As análises químicas foram eficazes e detectaram diferenças na composição elementar entre os biomateriais estudados. Os elementos mais concentrados nos biomateriais à base de fosfato de cálcio foram Ca e P. Outros elementos (Al, K, V, Mn, Br, La, Sm, Eu, W, Na, Mg, Si, S, Cl, Fe, Zn, Sr) que normalmente não são encontrados na estrutura óssea inorgânica também foram detectados. As curvas termogravimétricas concordam com os dados da análise elementar de C, H e N, quanto ao teor de grupos orgânicos, porém em Cerasorb® não foi possível identificar dados devido à falta de elementos orgânicos. Osteogen® e Boneceramic®, talvez de elaboração sintética, apresentaram baixo teor de carbono (0,23% e 0,12%).

Dados morfológicos avaliados por MEV revelaram que esses quatro biomateriais são bastante diferentes em forma, topografia de superfície e tamanho cristalino. As características do biomaterial podem determinar seu desempenho biológico, bioquímico e biomecânico durante a formação óssea e, conseqüentemente, seu uso clínico bem sucedido.

(Apoio: FIP PUCMINAS)

PN0937 Análise comparativa do efeito da matriz extracelular do biofilme na redução da suscetibilidade microbiana em superfície dental e implante

Nagay BE*, Souza JGS, Costa-Oliveira BE, Costa RC, Cardoso-Filho O, Benso B, Bertolini MM, Barão VAR

Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Biofilmes são comunidades microbianas embebidas em matriz extracelular (ME) composta essencialmente por exopolissacarídeos (EPS), sendo esses reconhecidos pelo seu papel em favorecer o acúmulo microbiano e a resistência antimicrobiana. No entanto, esse papel tem sido avaliado, principalmente, para superfícies dentais. Portanto, este estudo comparou o papel dos EPS na resistência antimicrobiana de biofilmes nas superfícies de implante (abiótica) e dentária (biótica) e seu efeito em promover recolonização bacteriana. Para isso, biofilmes in vitro de *Streptococcus mutans* foram formados sobre superfícies de esmalte e titânio (Ti) utilizando meio de cultura com sacarose 1% (substrato para síntese de EPS) ou glicose 0,5% + frutose 0,5% (controle de matriz). Clorexidina (CLX) 0,2% foi utilizada para tratamento antimicrobiano. Biofilmes foram avaliados quanto à estrutura, número de células viáveis, pH e conteúdo de EPS. Substratos foram analisados quanto à morfologia, rugosidade e área superficial. Dados foram analisados estatisticamente ($\alpha=0,05$). Esmalte apresentou menor rugosidade e maior quantidade de EPS que Ti ($p<0,05$). Para ambos substratos, biofilmes ricos em ME demonstraram maior pH e resistência antimicrobiana ($p<0,05$), mas mesma magnitude de redução bacteriana. ME favoreceu recolonização bacteriana após tratamento com CLX.

A superfície na qual o biofilme desenvolve modula a quantidade de EPS sintetizada. O conteúdo de ME desempenha papel crucial na redução da suscetibilidade aos antimicrobianos e promoção da recolonização bacteriana.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2020/05231-4 | CAPES N° 001)

PN0938 Obtenção, caracterização e análise in vitro da hidroxiapatita nanocristalina utilizando a casca de ovo como fonte alternativa de cálcio

Fernandes AQ*, Joly JC, Napimoga MH, Peruzzo DC

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo sintetizar, caracterizar e avaliar in vitro uma hidroxiapatita (HPA) produzida a partir de cascas de ovos de galinha em eventos iniciais da neoformação óssea e comparar os resultados com uma hidroxiapatita microparticulada comercial sintética (OsteoGen® -Intralock-EUA). A HAP foi produzida pelo método da precipitação de via úmida, calcinada em temperaturas de 1050°C e 1100°C e caracterizada por Difração de Raios-X (DRX) e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Os pós produzidos foram distribuídos em diferentes graus de diluição (1:1 e 1:5). As amostras foram mantidas em cultura celular com linhagem de células de osteossarcoma humano (SAOS-2), para análise da taxa de proliferação e viabilidade celular (MTT) e ensaios de Vermelho de Alizarina. Os dados obtidos foram comparados por meio da análise de variância (ANOVA), seguido pelo teste de comparações múltiplas de Tukey. O nível de significância foi estabelecido em 5% ($p<0,05$). Os resultados do DRX evidenciaram a formação de fase de HAP em ambas as temperaturas testadas. As análises de MEV revelaram partículas submicrométricas com tamanho médio de 250nm para a amostra 1050°C e 510nm para a amostra 1100°C. A proliferação e viabilidade celular foram significativamente maiores na HPA tratada a 1050°C e 1100°C em relação ao OsteoGen®. Na diluição 1:1, o grupo HPA tratada a 1050°C apresentou maior quantidade de vermelho de alizarina que os outros dois grupos ($p<0,05$).

Conclui-se que a HAP obtida da casca do ovo é biocompatível, osteocondutora e merece futuras investigações.

PN0939 Remodelação óssea após 3 anos de uso de overdenture mandibular: resultados de um ECR comparando carga imediata versus convencional

Salybi SRB*, Schuster AJ, Possebon APR, Schinestek AR, Chagas Júnior OL, Faot F

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Este estudo longitudinal comparou o nível ósseo circunferencial (NOC) e alterações na morfologia do rebordo mandibular posterior em usuários de overdenture mandibular submetidos ao carregamento convencional (CC) e imediato (CI) após 1 e 3 anos. Vinte pacientes que receberam 2 implantes de diâmetro estreito foram alocados ao grupo CC (n = 10) e CI (n=10). Exames de tomografia computadorizada de feixe cônico foram realizadas para análise: i) do NOC ao redor dos implantes (vertical, NOV e horizontal, NOH) e, ii) da remodelação óssea posterior de mandíbula mensurada a 4 distâncias do forame mental (L1,L2,L3,L4) pelas seguintes dimensões ósseas: altura e largura (total, de osso medular e cortical óssea), % de osso medular e cortical e densidade óssea da cortical superior do rebordo. As diferenças entre CC e CI foram analisadas pelo Teste T a um nível de significância de 5%. A média geral das faces do implante apresentou diferença significante entre os grupos com maior redução do nível ósseo no CI para NOH no 1º ano (-0.22; $p=0,043$) e para NOV no 3º ano (-0.59; $p=0,032$). Para a remodelação óssea houve diferença significante entre os grupos somente no 3º ano na distância L1 ($p=0,05$) para o % de altura de osso medular e de osso cortical com CI apresentando maiores valores no osso cortical (40.07%) e CC no osso medular (68.2%).

Conclui-se que implantes de diâmetro estreito em usuários de overdenture mandibular apresentaram NOC reduzido quando submetidos a CI, entretanto a reabsorção óssea posterior da mandíbula manteve-se estável ao longo de 3 anos independente do carregamento oclusal.

PN0940 Como a pré-fragilidade do idoso influencia a qualidade de vida relacionada à saúde bucal e mastigação?

Ramos FIR*, Morel LL, Salybi SRB, Faot F, Pinto LR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Este estudo longitudinal investigou de que forma o estado de fragilidade do paciente idoso, usuário de overdenture mandibular, influencia na sua Qualidade de Vida relacionada a Saúde Bucal (QVRSB). 32 pacientes com mais de 65 anos receberam, há mais de 2 anos, overdentes mandibulares suportadas por 2 ou 3 implantes. Foram realizados testes clínicos divididos nos seguintes desfechos: Função Mastigatória (Limiar de Deglutição), Qualidade de Vida Relacionada a Saúde Bucal (GOHAI, OHIP-EDENT) e Rastreo de Fragilidade (Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa). A normalidade dos dados foi verificada e testes não paramétricos aplicados com nível de significância de 5%. Do total de participantes, 43% foram classificados como pré-frágeis e 57% com saúde. O sexo feminino foi prevalente no grupo pré-frágil (65%), com uma ou mais doenças crônicas (92%), usuários de polifarmácia (58%) e que sofreram pelo menos uma queda no último ano (58%). Os desfechos de Função Mastigatória não mostraram nenhuma diferença significativa. O questionário GOHAI apresentou diferença significativa nos domínios Físico ($p=0,011$) e Global ($p=0,011$), assim como os domínios Dor Física ($p=0,010$) e Global ($p=0,022$) do OHIP-EDENT. O Limiar de Deglutição não apresentou diferença significativa entre os grupos, embora os resultados tenham mostrado que os pacientes estão mastigando de forma satisfatória.

Os domínios Físico do GOHAI e Dor Física do OHIP-EDENT influenciaram diretamente no Escore Global de ambos os instrumentos e estão relacionados ao estado de pré-fragilidade do idoso.

PN0941 Vidro bioativo associado à membrana biológica absorvível de pericárdio bovino para regeneração óssea em defeitos ósseos em calota de ratos

Ferrioli SC*, Baggio AMP, Bizelli VF, Ramos EU, Souza MC, Delamura IF, Veroneze GL, Bassi APF

Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a efetividade do uso de enxerto de vidro bioativo (ActiveBone®) associado à membrana biológica óssea absorvível de pericárdio bovino (Techgraft®) na regeneração óssea de calvárias de ratos. Foram utilizados 20 ratos (*Rattus Novergicus Albinus*, Wistar), machos, com peso entre 300 e 400 gramas, com 15 semanas de vida. Os animais foram divididos aleatoriamente em dois grupos: Grupo 1 - Controle: foi realizado o defeito ósseo no crânio do animal e instalada a membrana biológica absorvível de pericárdio bovino e, na sequência, suturado com pontos interrompidos; Grupo 2 - Experimental: o defeito ósseo recebeu enxerto de vidro bioativo e onde foi instalada a membrana biológica absorvível de pericárdio bovino, com posterior sutura. Após 30 e 60 dias, 5 animais de cada grupo foram eutanasiados, formando os subgrupos controle 30 dias, controle 60 dias, experimental 30 dias e experimental 60 dias. As calvárias foram removidas e preservadas. Após a microtomia, as lâminas foram coradas pela Hematoxilina e Eosina e realizada as análises microscópica e histomorfométrica. Os resultados mostraram que após 30 e 60 dias, o defeito ósseo provocado nos animais apresentou neoformação óssea por toda sua extensão, tanto no Grupo Controle quanto no Grupo Experimental, todavia, sem diferença estatisticamente significante entre os grupos.

Análises microscópicas e histomorfométricas evidenciaram que o vidro bioativo associado à membrana biológica absorvível de pericárdio bovino pode ser considerado como material osteocondutivo visto que foi efetivo no reparo ósseo dos defeitos

PN0942 Estudo comparativo entre diferentes escâneres intraorais em rebordos de pacientes desdentados

Son A*, Siroma RS, Souza JGS, Silva HDP, Shibli JA

UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Atualmente, a utilização de escaneamentos intraorais em planejamentos virtuais não é recomendada pela possibilidade de distorção durante a captura e obtenção dos arquivos. O objetivo desse estudo foi avaliar a precisão dos escaneamentos realizados em pacientes edêntulos. 18 pacientes totalmente edêntulos foram escaneados com 2 modelos de escâneres intraorais, o CS3600 e o Trios 3. Os arquivos foram coletados e sobrepostos para comparação de possível distorção e analisados através da combinação de 2 softwares diferentes para o posicionamento dos modelos e comparação volumétrica. Todos os escaneamentos foram comparados entre si totalizando 108 comparações entre arquivos obtidos com o mesmo escâner e escâneres diferentes. Os dados obtidos apresentaram discrepâncias em todas as comparações. Houve alterações na região de fundo de sulco e limite palato duro e mole, término posterior causando interferências na zona de suporte e na zona de selado. 48 comparações indicaram diferenças na região do tuber da maxila. 6 comparações indicaram diferenças no lado esquerdo e 2 no lado direito. 10 comparações indicaram diferenças no meio do palato.

O estudo concluiu que os escâneres intraorais não seriam recomendados para serem utilizados em pacientes edêntulos. A experiência do operador e a técnica de escaneamento utilizada podem interferir na precisão do arquivo final e as condições da arcada escaneada dificultar a captura, na presença de saliva e instabilidade dos tecidos moles. Erros poderiam se acumular exponencialmente dependendo da extensão da arcada.

PN0943 Estudo do uso de magnésio como material substituto ao titânio para fixação em cirurgia ortognática: Análise de elementos finitos

Tscheika A*, Rodrigues AFA, Ozkomur A, Couto MA, Gottardo CRC, Reston EG, Hernández PAG
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

Placas e parafusos feitos de liga de titânio são amplamente utilizados devido à sua excelente resistência mecânica. Contudo, liga de titânio não é reabsorvível, libera vestígios de materiais nocivos que podem ter um efeito de hipersensibilidade ou alergia aumentando o risco de infecção. O magnésio é um mineral fundamental para as várias funções do corpo, enquanto o magnésio como metal é um material não tóxico biodegradável que possui maior resistência e excelentes características de manuseio em comparação com outros componentes poliméricos. A análise dos elementos finitos tornou a mensuração das forças possível, sendo considerada um método útil para prever o desempenho biomecânico da mandíbula e o sistema de fixação, para determinar o comportamento e efetividade de uma estrutura. O modelo de pesquisa foi desenvolvido sobre uma plataforma totalmente gráfica. O programa gera o modelo de acordo com comandos dados pelo usuário e permite um total gerenciamento dos incrementos de carga e demais valores necessários a análises de não-linearidade física e numérica.

Utilizando a análise de elementos finitos, comparado um sistema de fixação convencional de titânio e confeccionando um sistema de fixação de magnésio na mesma dimensão no software, foi calculado o nível de deslocamento e de distorção das placas de magnésio, o estudo demonstrou que o magnésio apresentou comportamento mecânico semelhante ao titânio.

PN0945 Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos de 2012 a 2021 pelo serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da FOA-UNESP

Sanchez NS*, Marchioli CL, Cervantes LCC, Pereira SMA, Souza FA, Garcia Junior IR
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

As políticas públicas para prevenção de traumas maxilofaciais vêm sendo implantadas incessantemente pelas 3 esferas do poder executivo. Em que o manejo destes pacientes atendidos em ambulatório e hospitais quando implementados ao programa universitário podem dar continuidade ao tratamento de forma gratuita e especializada. O objetivo deste trabalho foi determinar o perfil epidemiológico das fraturas faciais na região de Araçatuba e Birigui, nos anos de 2012 a 2021, atendidos pelo Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba e apresentar a importância do programa de pós-graduação no atendimento pelo Sistema Único de Saúde. Os dados estatísticos foram analisados quanto a etiologia, gênero, tipo de fratura e tratamento realizado (cirúrgico ou conservador), e foram computados pelo programa Epi Info 3.5.1 e pelo SPSS 20.0. No total de 5.192 pacientes, obteve-se do gênero masculino (68,47%) e (31,53%) feminino. As principais etiologias foram queda (29,23%), seguidas por acidentes moto ciclístico (17,03%). Dentre as lesões as principais foram Fratura Nasal (21,04%), seguida das fraturas do complexo zigomático-maxilar-orbitário (13,76%) e fraturas mandibulares (12,65%) respectivamente. O tratamento conservador foi majoritário com (60,55%), já cirúrgicos (39,45%).

Logo, este projeto atingiu o objetivo, atuando diretamente na promoção de saúde da população atendida e na formação de alunos da graduação e pós-graduação atribuindo estratégias de manejo clínico-cirúrgico e experiência didática.

PN0946 Histomorfometria e microarquitetura da regeneração óssea em ratos diabéticos submetidos à insulino terapia e oxigenoterapia hiperbárica

Linhares CRB*, Limirio PHJO, Venâncio JF, Silva MAFS, Soares PBF, Dechichi P
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou o efeito da oxigenação hiperbárica (OH) e da insulino terapia (I) na regeneração óssea em fêmures de ratos com Diabetes Mellitus tipo I (DMTI). Quarenta e oito ratos foram divididos em 6 grupos (n=8): Normoglicêmicos (N); Normoglicêmicos + OH (NH); Diabéticos (D); Diabéticos + OH (DH); Diabéticos + Insulina (DI); Diabéticos + OH + Insulina (DIH). O DMTI foi induzido por injeção IV de estreptozotocina. DI e DIH receberam 4UI de insulina NPH/dia. Após 30 dias da indução, realizou-se lesões nos fêmures e NH, DH e DIH receberam OH por 14 dias. Os animais foram eutanasiados, os fêmures removidos, fixados e analisados por microtomografia computadorizada (micro-CT): fração do volume (BV/TV), superfície (BS/BV) óssea; número (Tb.N), espessura (Tb.Th), separação (Tb.Sp) e conectividade (Conn.Dn) das trabéculas; dimensão fractal (FD) e grau de anisotropia (DA). Após, os fêmures foram desmineralizados, incluídos em parafina, os cortes corados em HE e a matriz óssea neoformada foi quantificada. Em BV/TV e Tb.Th o grupo D mostrou valores menores que N e DI. Em BS/BV, D mostrou valor maior que N e DI. Na FD os grupos N e NH mostraram valores maiores que D e DH, respectivamente. Em Tb.N, Tb.Sp, Conn.Dn e DA não houve diferença entre os grupos. Na análise histomorfométrica, D e DH apresentaram menor porcentagem de matriz óssea comparados a N, NH, DI e DIH; e não houve diferença entre N, NH, DI e DIH.

Conclui-se que o DMTI comprometeu a microarquitetura e a regeneração óssea; a insulino terapia reduziu os efeitos deletérios do DMTI e a OH teve efeito pouco significativo.

(Apoio: CAPES | FAPEMIG | REBIR-UFU)

PN0949 Avaliação da qualidade do sono em pacientes com deformidade dentofacial submetidos à cirurgia ortognática

Fanderuff M*, Olsson B, Flores EKB, Reis GES, Petinati MFP, Costa DJ, Sebastiani AM, Scariot R
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

As deformidades dentofaciais causam limitações estéticas e funcionais relacionadas à mastigação, fonação, respiração e sono. Os distúrbios do sono impactam negativamente na qualidade de vida e estão relacionados a vários fatores. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade do sono em pacientes submetidos à cirurgia ortognática com acompanhamento de 02 anos. Participaram do estudo 50 pacientes com deformidade dentofacial, submetidos à cirurgia ortognática no Serviço de CTBMF da UFPR em 2019. Os pacientes foram avaliados no pré (T0) e no pós-operatório de 02 anos (T1), quanto à percepção da qualidade do sono (SAQ), e obtidos dados como idade, sexo, perfil facial, IMC e a percepção da qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHIP-14). Os resultados foram submetidos à análise estatística, com nível de significância de 5%. Os dados foram analisados no IBM SPSS v.21.0®. A percepção da qualidade do sono melhorou após a cirurgia ortognática (p=0,028), bem como o distúrbio do tempo do sono e apneia (p<0,005). Em T0, houve associação entre o SAQ e um aumento do IMC (p=0,032) e em T1 as mulheres tiveram uma pior qualidade do sono (p=0,004). Encontrou-se uma correlação moderada entre a percepção da qualidade do sono e a percepção do impacto da saúde bucal na qualidade de vida em T0 (p<0,001; rs= 0,590) e em T1 (p=0,020; rs= 0,331).

A cirurgia ortognática melhora a percepção da qualidade do sono dos pacientes com deformidade dentofacial. Essa percepção está associada a mulheres e ao aumento do IMC. Além disso, está associada à percepção da qualidade de vida relacionada a saúde bucal.

PN0950 Análise da concavidade lingual da mandíbula por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico: estudo retrospectivo transversal

Sol I*, Tonini KR, Valle LSEMB, Hadad H, Bassi APF, Salzedas LMP, Ponzoni D
Cirurgia e Diagnóstico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou e correlacionou características anatômicas da região posterior de mandíbulas edentulas por meio de tomografias computadorizadas de feixe cônico. Foram selecionados cortes tomográficos transversais das hemimandíbulas a 5, 10 e 15mm posteriores ao forame mental para análise da espessura óssea 2mm acima do canal alveolar inferior (Espessura A) e 2mm abaixo da crista alveolar (Espessura B), altura mandibular, angulação e profundidade da concavidade lingual nos gêneros. Além disso a hemimandíbula foi classificada de acordo com seu formato em U, C, P. No corte de 10 mm a média da Espessura A foi de 11,2 ± 1,8 mm (F) e 10,5 ± 2,1 (M); a média de Espessura B foi 8,8 ± 2,9 mm (F) e 9,6 ± 2,1 mm (M); a Altura média foi de 12,7 ± 2,7 mm (F) e 15,5 ± 4,1 mm (M); a média de Ângulos da concavidade lingual foi de 64,2 ± 19,2° (F) e 66,3 ± 29,0° (M) (P = 0,006); a Profundidade da concavidade lingual foi de 3,0 ± 2,0 mm (F) e 6,8 ± 15,8 mm (M) (P = 0,033). O formato C foi o mais comum (51,9%) seguido do formato U (25%) e P (23,0%) (P = 0,001). Na correlação de cortes a Espessura B aumentou significativamente para posterior nos formatos U e C. A concavidade lingual esteve presente em 25% das tomografias estudadas. A profundidade da concavidade lingual foi maior no gênero masculino. Espessura e Altura de mandíbula posterior não variaram de acordo com o gênero.

A profundidade da concavidade lingual foi maior no gênero masculino. Espessura e Altura de mandíbula posterior não variaram de acordo com o gênero.

PN0951 Funcionalização de implantes com Tery e risedronato sistêmico melhora o reparo perimplantar em ratos com deficiência de estrógeno

Paludetto LV*, De-Souza-batista FR, Ervalino-Silva AC, Monteiro NG, Kitagawa IL, Antoniali C, Lisboa Filho PN, Okamoto R
Cirurgia Bucamaxilofacial e Implantodont - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como intuito avaliar o reparo ósseo peri-implantar em ratas ovariectomizadas e com síndrome metabólica tratadas com risedronato perante à utilização de implantes funcionalizados com TERYP. Para isso, 48 ratas foram divididas em 3 grupos: SHAM (cirurgia fictícia), OVX SM (ovariectomia e síndrome metabólica) e OVX SM RIS (ovariectomia, síndrome metabólica e tratamento com risedronato) e então subdivididas em 2 subgrupos: CONV (implantes sem funcionalização de superfície) e TERYP (implantes funcionalizados com TERYP). Foi realizada cultura de osteoblastos, constatando a não toxicidade da substância. 28 dias após a instalação dos implantes (dia da eutanásia), os animais foram anestesiados e os implantes submetidos ao torque reverso, e imediatamente após sua remoção, foi realizada a coleta do tecido ósseo para análise de PCR em tempo real para avaliação da expressão relativa de ALP, IBSP, OCN, OPG, RANKL, TRAP e VEGF. Os dados foram submetidos à análise estatística com significância de 5% (p<0,05). Os implantes funcionalizados com TERYP apresentaram os maiores valores absolutos de torque de remoção para todos os grupos e com diferença estatística para OVX SM TERYP (p=0,0402). A associação sistêmica entre o risedronato e a TERYP em ratas ovariectomizadas (OVX SM RIS TERYP) demonstrou expressão aumentada para iBSP e equilíbrio entre OPG e RANKL.

O desempenho clínico dos implantes funcionalizados com TERYP foi favorável, e, quando associado à administração sistêmica de risedronato de sódio, os resultados se tornam mais promissores.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2018/03114-0)

PN0952 Profilaxia antibiótica para mordidas na região Maxilofacial - revisão sistemática e meta-análise

Brozoski MA*, Silva YS, Borba AM, Grillo R, Moreira SB, Naclério-Homem MG
Cirurgia Protese e Traumatologia Bucomax - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

As lesões por mordida na região maxilofacial são usuais nos serviços de cirurgia e traumatologia bucomaxilofaciais. Este estudo de revisão tem como objetivo avaliar a necessidade de antibioprofilaxia em casos de lesões por mordida na região maxilofacial. Foram realizadas pesquisas nas bases de dados PubMed, Web of Science, Cochrane, Virtual health library e Google Scholar no período de início de inserção até abril de 2022; estudos controlados randomizados e não randomizados foram incluídos. Esta revisão seguiu a diretriz PRISMA e as questões PICO. Foi registrada no PROSPERO. A triagem de risco de viés e extração de dados foi realizada de acordo com as diretrizes da Cochrane. A análise quantitativa foi realizada no RevMan 5.4. Um total de 11 estudos foram incluídos na revisão sistemática e meta-análise. Três artigos foram randomizados enquanto oito ensaios clínicos não randomizados. A evidência na literatura é que a profilaxia antibiótica deve ser usada apenas em casos de alto risco com diferença de risco (RD) de 0,01 (IC 95% -0,02-0,05, P = 0,40). Uma lista útil de lesões por mordida maxilofacial de baixo e alto risco foi criada para auxiliar os cirurgiões maxilofaciais nessa decisão.

O uso de profilaxia antibiótica não é obrigatório em todas as lesões por mordidas maxilofaciais. A resistência bacteriana e o risco de infecção devem ser considerados. Mais estudos são necessários para confirmar esses achados.

PN0953 Percepção e conduta dos cirurgiões dentistas da área de cirurgia e traumatologia bucomaxilofaciais frente à pandemia de COVID-19

Silva IFV*, Corrêa RO, Arruda JAA, Gomes Alf, Ferreira EF, Aguiar EG, Magalhães CS, Moreno A
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A infecção pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2) teve início na China, no final de 2019, denominada de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19). O objetivo desse estudo foi avaliar a percepção e conduta dos Cirurgiões Dentistas da área de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais frente à pandemia de Covid-19. Foi realizada uma entrevista semiestruturada de abordagem qualitativa da percepção relacionada à sua rotina odontológica durante a pandemia do COVID-19. Após a transcrição das falas, na íntegra, foi realizada a leitura criteriosa do material coletado seguido da análise de conteúdo, segundo a teoria helleriana. A amostra do estudo foi constituída por 9 especialistas com idade média de 34,8 anos. Quatro temas foram identificados: percepção dos profissionais sobre a odontologia, biossegurança, impressões psicossociais dos profissionais e impacto no atendimento. O desconhecimento da doença e o medo de se contaminar foram as principais causas de alterações no ritmo de trabalho. Houve um pensamento comum sobre aumento de barreiras de biossegurança e maior sensação de segurança. A necessidade de isolamento social ocasionou altos níveis de ansiedade. Houve repetitivos relatos sobre lentidão e diminuição nos atendimentos com relação direta à perda financeira, agravando o estresse.

Pode-se concluir que os profissionais desta especialidade tiveram suas vidas profissionais e pessoais afetadas em relação aos hábitos diários, convívio familiar e desgaste financeiro, capazes de alterar condutas clínicas e pessoais em suas vidas devido a este período vivido.

PN0955 Efeito do licopeno em células MC3T3-E1 cultivadas sobre discos de titânio nanotexturizado e expostas ao peróxido de hidrogênio

Santis JB*, Fernandes RR, Coelho MC, Oliveira PT, Martorano AS, Prado KFB
Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A osteoporose promove um desequilíbrio na remodelação óssea e um aumento do estresse oxidativo (EO), podendo afetar a osseointegração. Substâncias antioxidantes poderiam minimizar as injúrias celulares decorrentes do EO quando em contato com biomateriais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a ação do licopeno sobre osteoblastos cultivados sobre titânio nanotexturizado (Tin) expostos ou não ao peróxido de hidrogênio (H2O2). Células pré-osteoblásticas MC3T3-E1 foram cultivadas em meio osteogênico com ou sem licopeno (10 ug/ml) sobre discos de Tin e divididas em controle (C), EO, licopeno (Lyc) e EO + licopeno (EO/Lyc) para avaliar a viabilidade celular e detecção in situ de fosfatase alcalina (ALP) aos 3, 7 e 10 dias, assim como mineralização aos 14 dias. O EO foi induzido com 400 ul de H2O2 por 4 horas seguido de fixação celular. Os dados quantitativos foram submetidos à teste estatístico para p<0,05. A viabilidade celular foi maior nos grupos C e Lyc quando comparado aos grupos EO e EO/Lyc em todos os períodos. O grupo Lyc mostrou maior viabilidade que o grupo C aos 3 dias. Não houve diferença significativa na viabilidade celular entre os grupos EO e EO/Lyc em todos os períodos. O grupo Lyc mostrou maior detecção de ALP quando comparado aos demais grupos aos 7 e 10 dias, assim como o grupo EO/Lyc quando comparado ao EO aos 10 dias. A mineralização se apresentou similar para todos os grupos.

O licopeno na concentração utilizada favoreceu a viabilidade e a atividade funcional dos osteoblastos sem EO, mas não impediu a diminuição da viabilidade celular após exposição ao H2O2.

(Apoio: CAPES N° 88887.669759/2022-00)

PN0956 Avaliação in vivo das emulsões de Palma Rosa e Tomilho como agentes irrigantes finais para o tratamento endodôntico

Cury MTS*, Pereira JA, Vasques AMV, Bueno CRE, Silva ACR, Guiotti AM, Duque C, Dezan-Junior E

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar in vivo a biocompatibilidade e o poder flogogênico das emulsões de Cymbopogon martinis e Thymus vulgaris como agentes irrigantes. Tubos de polietileno com as emulsões foram implantados no dorso de 24 ratos. A análise da cápsula fibrosa e do infiltrado inflamatório foram realizadas após 7, 15 e 30 dias. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis e Dunn, com nível de significância de 5%. Para a quantificação do edema, foram utilizados 36 ratos que receberam injeção intravenosa de Azul de Evans 1%. Após 30 minutos, os animais receberam injeção subcutânea na região dorsal de emulsão de Palma rosa ou Tomilho ou soro fisiológico. Os animais foram eutanasiados após 3 e 6 horas, as amostras imersas em formamida por 72h e avaliadas por espectrofotometria. Os testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis foram usados para analisar os dados histológicos, e os resultados do teste edemogênico foram analisados com ANOVA e teste de Tukey, com nível de significância de 5%. O reparo tecidual foi significativamente melhor após 15 dias do que após 7 dias (p<0,01), não havendo diferença estatística entre as emulsões (p>0,05). Após 30 dias, a resposta de ambas as emulsões foi semelhante ao controle. O grupo Tomilho induziu maior edema em comparação com o grupo controle em 3 horas, e não mostrou diferença comparado com a Palma Rosa. Em 6 horas, ambas as emulsões apresentaram maior edema inflamatório que o grupo controle (p<0,05).

Podemos constatar que as emulsões de Palma rosa e Tomilho são biocompatíveis e geram exsudado inflamatório que intensifica com o decorrer do tempo.

PN0957 A estrutura dentária modificada pela radiação ionizante altera o resultado da saturação de oxigênio aferida pelo oxímetro de pulso?

Santana MLL*, Ribeiro TE, Novais VR, Alencar AHG, Silva JA, Estrela C, Guedes OA, Decurcio DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a interferência da alteração da estrutura dentária provocada pela radiação ionizante na aferição da saturação de oxigênio pelo oxímetro de pulso. 54 terceiros molares humanos extraídos foram seccionados no sentido mesiodistal. Para a mensuração da saturação de oxigênio (SpO₂), utilizou-se o oxímetro de pulso pediátrico portátil BCI 3301. Para a coleta dos dados pré-irradiação, as faces dos dentes foram fixadas paralelas aos diodos do oxímetro de pulso e interpostas entre o dedo mínimo do voluntário e os diodos do oxímetro de pulso. O registro da SpO₂ foi realizado na presença e na ausência de luz ambiente. A amostra recebeu a radiação ionizante de forma fracionada, de 2Gy diários, 5 dias por semana, durante 7 semanas, até o total de 70Gy. No pós-irradiação, a mensuração dos valores de SpO₂ foi efetuada conforme a primeira aferição. Para comparar os valores médios de SpO₂ antes e após irradiação, na presença e ausência de luz, foi empregado o teste t de Student para amostras pareadas. Para a análise de SpO₂ pré-irradiação, foram obtidos valores médios de 94,7% na presença de luz e 93,2% na ausência de luz (p<0,001). Após a irradiação, o valor médio de SpO₂ foi de 94,6% na presença da luz (p=0,623) quando comparado ao valor pré-irradiação, enquanto, na ausência de luz o valor médio de SaO₂ foi 93,7% (p=0,024).

Conclui-se que a alteração da estrutura dentária provocada pela radiação ionizante não interfere na aferição do oxímetro de pulso na presença de luz.

(Apoio: CAPES N° 88887.607335/2021-00)

PN0959 Influência do tabagismo associado a periodontite apical induzida em ratos: Análise hematológica, histológica e imuno-histoquímica

Silva ACR*, Vasques AMV, Bueno CRE, Cury MTS, Bigueti CC, Cintra LTA, Matsumoto MA, Dezan-Junior E

Odontologia Preventiva e - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Neste trabalho avaliou-se a ação do tabagismo na severidade da lesão periapical em ratos. Foram utilizados 32 ratos machos Wistar divididos em 4 grupos: C (controle); F (fumantes); PA (periodontite apical) e FPA (fumantes com periodontite apical). Na inalação da fumaça do cigarro, os animais permaneceram em câmara de tabagismo por 8 min, 3x/dia por 20 dias antes da indução da PA. Para a indução da PA, os animais tiveram as polpas coronárias dos primeiros molares superior direito expostas ao meio oral por 30 dias e continuaram a inalando a fumaça até completarem 50 dias. Após o período, o sangue foi coletado e as maxilas foram removidas para avaliação da severidade da PA por coloração de Hematoxilina e Eosina (HE), e imuno-histoquímica macrofágica F4/80, CD206 (M2) e iNOS (M1). Dados paramétricos foram analisados por ANOVA post-hoc Tukey (p<.05) e dados não paramétricos analisados Kruskal-Wallis post-hoc Dunn e Mann-Whitney (p<.05). As séries vermelhas e brancas mostraram alterações no grupo FPA, com maior número de neutrófilos (p<.05). Na análise HE, o infiltrado inflamatório foi moderado no grupo PA e intenso no FPA (p<.05). Na análise histomorfológica de F4/80 não houve diferenças entre os grupos. Macrófagos M2 revelaram diferenças estatísticas entre os grupos C e PA, e F e FPA (p>.05). Na detecção de M1, os grupos C e F apresentaram diferenças significantes quando comparado aos grupos PA e FPA (p<.05), enquanto o grupo FPA mostrou elevada marcação, seguido de PA (p<.05).

Portanto, o tabagismo promoveu alterações inflamatórias sistêmicas e locais na periodontite apical.

(Apoio: CNPq N° 131423/2020-7)

PN0961 Avaliação in vitro da extrusão apical de debris entre 5 sistemas mecanizados

Farhat DS*, Franco GCN, Taques-Neto L, Silva FR
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Durante a instrumentação do sistema de canais radiculares é formada uma camada de resíduos orgânicos e inorgânicos, tecido necrótico e bactérias, chamada debris. Quando os debris são extruídos para o periápice, intercorrências e flare-up podem acontecer. Objetivo: avaliar in vitro, a extrusão de debris provocada 5 sistemas mecanizados no preparo do sistema de canais radiculares. Material e método: 75 incisivos inferiores humanos com 1 canal, tiveram suas coroas removidas e foram divididos em 5 grupos com 15 dentes cada: G REC foi preparado com Reciproc®, G WAO com WaveOne Gold®, G PRR com Prodesign R®, G PRT com Protaper Next® e o G PRS com Prodesign S. As amostras foram encaixadas em eppendorf, que teve sua massa medida anteriormente. A solução irrigadora utilizada foi água destilada que, juntamente com os debris gerados, foi armazenada no eppendorf. Após a evaporação da água, tiveram suas massas novamente avaliadas, sendo calculada a diferença entre a primeira e segunda pesagem. Resultado: G REC e G PRS tiveram menor extrusão sendo a maior no G WAO. Apenas as comparações entre G REC X G PRR (p=0,9964), G REC X G PRT (>0,9999) e G PRR X G PRT (p=0,9868) não apresentaram diferença estatística significativa.

Conclusão: extrusão de debris depende de vários fatores como cinemática do instrumento, taper, secção transversal, sendo que nenhum deve ser avaliado isoladamente. G PRR apresentou melhor comportamento, sendo que menos extruiu debris entre os instrumentos avaliados.

PN0962 Avaliação do uso de insertos de ultrassom para a remoção de hidróxido de cálcio em cavidades simuladas de reabsorção radicular interna

Comparin D*, Morodome HM, Klamas VC, Stuber M, Barbosa MA, Gabardo MCL, Marques-Da-silva B, Tomazinho FSF
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, se o tipo do inserto ultrassônico, E1 ou E5, influência na capacidade de remoção da pasta de hidróxido de cálcio em dentes com cavidades de reabsorção radicular interna (RRI) simuladas. Os dentes foram divididos em 8 grupos experimentais (n=12) de acordo com o inserto utilizado, E1 ou E5; sentido de uso do inserto, méso-distal (MD) ou vestibulo-lingual (VL); e profundidade de inserção do inserto, 3mm ou 5mm do ápice radicular e 2 grupos controle (n=12): controle positivo e controle negativo. Os canais foram preparados com instrumento Reciproc® R50 (50/05). Foram criadas cavidades a 5 mm do ápice radicular com ponta diamantada esférica para simular uma RRI, e os canais preenchidos com pasta de hidróxido de cálcio. Foi realizado o protocolo de irrigação com 3 ciclos de 20 s com hipoclorito de sódio 2,5% e 3 ciclos de 20 s com EDTA 17% utilizando os insertos E1 e E5 inseridos a 3 e 5 mm do ápice radicular nos sentidos méso-distal e vestibulo-lingual. Os espécimes foram fotografados com microscopia ótica com aumento de 20x para avaliar o remanescente da pasta de hidróxido de cálcio. A análise estatística foi realizada pelos testes de Kruskal-Wallis, Mann-Whitney U e Wilcoxon, com nível de significância de 5%. O inserto E1 promoveu maior limpeza das cavidades simuladas de RRI, houve diferença estatisticamente significante entre os insertos E1 e E5 no sentido MD a 3 e a 5mm do ápice radicular (p<0,05).

Pode-se concluir que o inserto E1 proporcionou cavidades simuladas de RRI com menor quantidade remanescente de hidróxido de cálcio.

PN0963 Resistência a fadiga cíclica dinâmica de instrumentos reciprocantes em temperatura corporal simulada

Susin TSB*, Tavares MSS, Brotto GL, Sobral TKM, Fariñuk LF, Fonseca-Filho PFO, Marques-Da-silva B, Tomazinho FSF
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à fadiga cíclica dinâmica dos instrumentos reciprocantes W File (WF - 25.07) e WaveOne Gold Primary (WOG - 25.07). Foram utilizados 30 instrumentos no total, divididos em 2 grupos (n=15) de acordo com o sistema testado. O teste de fadiga cíclica dinâmica foi realizado em um dispositivo especialmente projetado que realizava movimentos axiais controlados. Os instrumentos foram ativados com movimento reciprocante em um canal artificial de zircônia, com ângulo de 60°, 5 mm de raio de curvatura e diâmetro interno de 1,5 mm. O canal artificial foi mantido submerso em água simulando a temperatura corporal (34 ± 2 °C). Os instrumentos foram acionados até fratura. Foi registrado o tempo até a falha ocorrer e o tamanho do fragmento fraturado. Para avaliar os dados, o teste de One-Way ANOVA e teste de Tukey foram utilizados. Foi adotado nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram diferença estatisticamente significante entre os instrumentos quanto a resistência a fadiga cíclica, sendo o WOG mais resistente que o WF (p=0,04) e não houve diferença estatisticamente significante entre os fragmentos (p=0,50).

Pode-se concluir que o instrumento WaveOne Gold Primary foi mais resistente a fadiga cíclica dinâmica que o W file.

PN0964 Análise da biocompatibilidade dos cimentos biocerâmicos Bio-C Sealer, Bio-C Sealer Ion, e Sealer Plus BC

Silva MVAS*, Chaves HGS, Reis-Prado AH, Oliveira SC, Figueiredo B, Tavares WLF, Cintra LTA, Benetti F
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a biocompatibilidade dos materiais obturadores biocerâmicos Bio-C Sealer, Bio-C Sealer Ion, e Sealer Plus BC (SPBC), em tecido subcutâneo de ratos. Para tanto, tubos de polietileno foram preenchidos com os materiais, ou permaneceram vazios, para controle, e foram implantados aleatoriamente no tecido subcutâneo de 16 ratos Wistar. Após 7 e 30 dias (n = 8), os animais foram eutanasiados e os tubos removidos com o tecido circundante, e processados para análise histológica em hematoxilina-eosina. O infiltrado inflamatório foi avaliado através de escores pré-estabelecidos. A cápsula fibrosa na região em contato com os materiais foi considerada fina quando < que 150 µm, e espessa quando ≥ a 150 µm. Foram aplicados testes estatísticos de Kruskal-Wallis e Dunn (p < 0,05). Aos 7 dias, houve inflamação predominantemente moderada nos grupos controle e Bio-C Sealer, e moderada a severa nos grupos Bio-C Sealer Ion e SPBC, sem diferença significativa entre os grupos (p > 0,05); a cápsula fibrosa foi espessa em todos os espécimes neste período. Aos 30 dias, houve inflamação leve na maior parte dos espécimes dos grupos controle, Bio-C Sealer, e Bio-C Sealer Ion, enquanto metade dos espécimes do grupo SPBC apresentou células inflamatórias em número desprezível, ainda sem diferença significativa entre os grupos (p > 0,05); a cápsula fibrosa foi fina para todos os espécimes dos grupos controle, e para a maioria dos espécimes dos grupos experimentais.

Conclui-se que os materiais obturadores biocerâmicos Bio-C Sealer, Bio-C Sealer Ion e Sealer Plus BC são biocompatíveis.

(Apoio: CAPES N° 88887.596028/2020-00 | CAPES N° 88887.649870/2021-00)

PN0965 Avaliação de remanescente de material obturador usando o software e-Vol DX

Bernardes MA*, Alves RAA, Bueno MR, Estrela LRA, Morais ALG, Estrela C
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou protocolos de retratamentos de canais usando o filtro de redução de artefato de contraste do branco do software e-Vol DX de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foi comparada a quantidade de material removido com os protocolos (Reciproc® [REC], R1 Clearsonic Black® + Reciproc® + R2 Flatsonic Gold® [R1/REC/R2] e Reciproc® + XP Endo Finisher R® [REC/XPE-FR]) em 360 canais de molares superiores e inferiores. Os dentes foram preparados com Protaper Next® e obturados com cimento AH Plus® e condensação lateral. As imagens foram adquiridas no formato DICOM e tomógrafo PreXion 3D Elite, com software e-Vol DX, antes, após a obturação e após a desobturação dos canais. Remoção completa de todo o material obturador (0%); 1- Pequena quantidade de material residual (0%-25%); 2- Moderada quantidade de material obturador residual (25%-50%); 3- Grande quantidade de material obturador residual (50%-75%); 4- Enorme quantidade de material obturador residual (75%-100%); 5- Não houve remoção de material obturador (100%). Os dados estatísticos foram analisados pelos testes: Kolmogorov Smirnov, Mann Whitney, Kruskal Wallis, post hoc de Dunn-Bonferroni, Wilcoxon, Friedman (nível de significância de 5%).

Os protocolos de retratamento com mais de um instrumento (R1/REC/R2 e REC/XPE-FR) demonstraram maior efetividade na desobturação dos canais com melhores resultados para os grupos com insertos ultrassônicos. O filtro BAR presente no software e-Vol DX mostrou-se efetivo para análise de material obturador residual, reduzindo os artefatos.

(Apoio: CNPq N° 308632/2021-4)

PN0966 Efeito das própolis verde e marrom na produção de radicais livres por células pulpares humanas

Lins-Candeiro CL*, Silva WHT, Guedes FR, Oliveira-Neto NF, Santiago MB, Martins CHG, Paranhos LR, Turriani AP
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a produção de radicais livres por células pulpares humanas sob contato direto com as própolis brasileira verde (PV) e marrom (PM). As células foram semeadas (10.000/poço) em placas de 96 poços, sendo que após 24 horas, as células foram expostas a diferentes condições experimentais (n=4): TNFα (25 ng/mL); DMSO 0,5%; peróxido de carbamida 0,018%, PV e PM (5µg/mL, 10µg/mL e 50µg/mL) e DMEM (controle). Os ensaios para quantificar a produção de espécies reativas de oxigênio (EROS, sonda DCFH-DA) e a determinação da produção de espécies reativas de óxido nítrico extracelular (ON, reagente de Gries) foram realizadas depois de 24 horas da aplicação dos materiais. Os dados absolutos de absorbância foram tabulados e submetidos ao teste ANOVA one way, complementado por Tukey, com significância de 5%. Na produção de EROS, houve diferença entre TNFα e os demais grupos (p<0,001). O grupo TNFα apresentou os maiores valores (2,8 ± 0,7) enquanto o grupo PM 5µg/mL apresentou os menores valores (1,2 ± 0,14). Os grupos PV e PM não apresentaram diferença estatística com relação ao grupo DMEM (p>0,05). Para produção de espécies reativas de ON não houve diferença estatística entre os grupos (p<0,05).

Concluiu-se que as própolis brasileiras PV e PM não promoveram o aumento de radicais livres em contato direto com células pulpares humanas.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais)

PN0967 Efeito direto em células pulpareas humanas de dois tipos de própolis brasileira e atividade antibacteriana frente a patógenos endodônticos

Silva WHT*, Guedes FR, Lins-Candeiro CL, Oliveira-Neto NF, Santiago MB, Martins CHG, Turriani AP

Odontologia Pediátrica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o efeito direto sob células pulpareas humanas das própolis verde brasileira (PVB) e marrom brasileira (PMB) e sua atividade antibacteriana. As células foram semeadas em placas de 96 poços (10.000/poço, n=4) e após 24 h, submetidas à aplicação direta dos materiais: PVB e PMB (5, 10 e 50µg/mL), DMSO 0,5%, Peróxido de Carbamida 0,018% (PC), TNF- α (25 ng/mL) e DMEM (grupo controle). A avaliação da viabilidade celular (MTT) foi realizada 24h após a aplicação dos materiais. A mensuração do pH ocorreu antes do contato com as células e após 24h de contato. Adicionalmente, a determinação da concentração inibitória mínima (CIM) e concentração bactericida mínima (CBM) das PVB e PMB foram realizadas frente a nove bactérias envolvidas na infecção endodôntica primária (P. melaninogênica, A. viscosus, P. nigrescens, P. endodontalis, V. parvula, P. gingivalis, P. intermedia, P. micra e F. nucleatum). Foram empregados os testes One Way ANOVA e Tukey ($\alpha = 5\%$) para análise dos dados. Ao que tange viabilidade celular não houve diferença estatística entre os grupos PVB, PMB e DMEM ($p < 0,05$). O grupo PC apresentou menor média de pH inicial (7,90, DV=0,7) enquanto PMB menor média de pH final (8,41, DV=0,02). A CIM variou de 1,56 a 400µg/mL para ambos os tipos de própolis. Quanto ao efeito antibacteriano as PVB e PMB exibiram efetividade para quase todas as bactérias estudadas, exceto para A. viscosus, P. endodontalis e V. parvula (CBMs=400µg/mL).

Concluiu-se que as PVB e PVM apresentaram alta atividade antibacteriana, e baixa citotoxicidade no contato direto às células pulpareas.

(Apoio: CAPES)

PN0968 Exposição crônica a LPS como modelo in vitro para simular o potencial regenerativo de células pulpareas em condições semelhantes à pulpite

Mendes-Soares IP*, Anselmi C, Fernandes LO, Ribeiro RAO, Leite MLAS, de-Souza-Costa CA, Hebling J

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho investigou a resposta de células pulpareas humanas (hDPCs) à exposição crônica a lipopolissacarídeo (LPS) como modelo de indução de pulpite. Uma cultura primária de hDPCs foi estabelecida usando quatro terceiros molares humanos hígidos. As células foram semeadas em placas de cultura. Após 24h, o meio foi suplementado para diferenciação odontogênica (MD) e suplementado ou não com LPS de E. coli (0 - controle; 0,1; 1; e 10 µg/mL) (n=8). Esse meio foi renovado a cada 2 dias até 7 dias e depois substituído por MD livre de LPS até 21 dias. Aos 7 dias, as células foram avaliadas quanto à expressão gênica de marcadores odontogênicos e inflamatórios (RT-qPCR), produção de nitrito (reagente Griess) e estresse oxidativo geral (carboxy-H2DCFDA). Viabilidade celular (alamarBlue) foi avaliada de 1 até 21 dias e deposição de matriz mineralizada (Alizarin red) no último período. Os dados foram analisados com ANOVA a um ou dois fatores e post-hocs ($\alpha = 5\%$). Após 7 dias de exposição ao LPS, a expressão de ALPL e DSPP estava regulada negativamente, enquanto TNF, IL1B e IL8 foram regulados positivamente. O LPS aumentou a produção de nitrito e estresse oxidativo. Viabilidade celular reduziu após 7 e 14 dias do final da exposição ao LPS. A exposição crônica ao LPS exerceu um efeito dose-resposta, sendo a maior concentração capaz de reduzir a deposição de matriz mineralizada em mais de 50%.

Em conclusão, a exposição crônica a 10 µg/mL de LPS criou um ambiente inflamatório degenerativo capaz de prejudicar o potencial odontogênico de hDPCs in vitro, simulando uma condição semelhante à pulpite.

(Apoio: CNPq Nº 303391/2019-7 | FAPs - Fapesp Nº 2019/16473-1 | FAPs - Fapesp Nº 2021/13096-2)

PN0969 Flexibilidade e capacidade de corte de múltiplos instrumentos de níti tratados termicamente

Monteiro TM*, Alves FRF, Silva EJNL, Vieira VTL
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar a capacidade de corte e a flexibilidade de quatro instrumentos de NiTi com tratamentos térmicos distintos e baixa conicidade. Foram utilizados 40 instrumentos, sendo 10 de cada grupo: FlatFile - FF (25/.04), RaCe - RC (25/.04), Twisted File - TF (25/.04) e EndoArt - EA (20/.04). Os testes foram realizados em máquina de ensaio universal EMIC DL 200MF. Na base da máquina, uma morsa afixou um bloco de osso sintético, com um canal estreito, equivalente a um instrumento tipo K número 10, para realização dos ensaios de corte. Estes ensaios foram realizados em rotação contínua, a 300 rpm e torque de 150 gmc, usando um motor VDW acoplado à máquina. Para simular o uso clínico, 4 movimentos de bicada (pecking) foram realizados. Nos ensaios de flexão em 45°, uma morsa de aço imobilizou cada lima à 3 mm da ponta, conforme norma nº 28 da ADA, sendo o cabo afixado em outra morsa. Os resultados foram obtidos pelo programa Tesc versão 3.04. Para análise estatística, foram utilizados os testes ANOVA e Student Newman Keuls. Para capacidade de corte se obteve os seguintes resultados: TF > RC = FF > EA. Para flexibilidade, os resultados foram: TF > FF > RC > EA.

Os instrumentos TF apresentaram maior flexibilidade e maior capacidade de corte em relação aos outros instrumentos estudados, sendo o oposto verificado com os instrumentos EA.

PN0970 Análise do uso da tomografia computadorizada de feixe cônico para a padronização inicial de amostras em pesquisas ex vivo em Endodontia

Lima LF*, Lima JS, Rodrigues HMS, Fonseca-Filho PFO, Freitas JV, Marques-Da-silva B, Tomazinho FSF

UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o uso da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) como método alternativo a microtomografia computadorizada (micro-CT) para a padronização inicial de amostras em pesquisas ex vivo em Endodontia. Foram selecionados os canais palatinos de 28 primeiros molares permanentes superiores extraídos. Todas as amostras foram submetidas à TCFC e a micro-CT. A área de interesse foi padronizada em 9mm medidos a partir do forame apical em direção a região de furca. Foram determinados o volume total, a área e as medidas lineares de mesial para distal e de vestibular para palatina. Todas as medidas foram realizadas por um único operador, em dois tempos diferentes (T1 e T2). A significância do viés foi avaliada usando-se o teste t de Student para amostras pareadas ou o teste não-paramétrico de Wilcoxon. Valores de $p < 0,05$ indicaram significância estatística. Na avaliação da qualidade das medidas de TCFC considerando-se as medidas de micro-CT como padrão ouro, o valor de p mostrou que houve diferença estatisticamente significativa entre os dois métodos e o valor do coeficiente de correlação intraclasse $< 0,50$, demonstrou uma baixa confiabilidade da TCFC para a determinação das medidas.

Pode-se concluir, que os métodos, micro-CT e TCFC, foram discordantes, e que a TCFC não foi um método eficaz para o pareamento inicial das amostras em pesquisa laboratorial em Endodontia utilizando dentes humanos ex vivo.

PN0971 Influência do cimento endodôntico e da técnica obturadora na resistência à fadiga de dentes tratados endodonticamente: Estudo in vitro

Lena IM*, Chiaratti LC, Pilecco RO, Machry RV, Pereira GKR, Morgental RD
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo é comparar a resistência à fratura em fadiga de dentes obturados com um cimento biocerâmico (Bio-C Sealer, BC) e outro resinoso (AH Plus, AH), associados à guta-percha (técnica do cone único) ou não (obturação em bloco). Os canais radiculares de 72 incisivos superiores e caninos foram preparados com limas reciprocantes de níquel-titânio (Reciproc R50) e distribuídos aleatoriamente em 4 grupos experimentais: BC-B (BC em bloco); BC-GP (BC + guta-percha); AP-B (AH em bloco); AP-GP (AH + guta-percha); e 2 dois grupos controle: C- (sem preparo e sem obturação) e C+ (com preparo e sem obturação). O teste de fadiga cíclica foi realizado com frequência: 20 Hz, carga inicial: 100 N por 5.000 ciclos, incrementos de carga: 25 N por 10.000 ciclos por step, até a falha. Dados de carga para falha em fadiga (CFF) e número de ciclos até falha (NCF) foram submetidos a análise de sobrevida (Kaplan Meier e post-hoc de Mantel-Cox). Os grupos experimentais apresentaram similaridade estatística ($p > 0,05$) para FFL, CFF e taxas de sobrevida, sendo similares também ao C+ (BC-B = BC-GP = AP-B = AP-GP = C+). O grupo C- apresentou a melhor performance em fadiga ($p < 0,05$), sendo similar apenas ao grupo AP-GP ($p > 0,05$). Considerando uma taxa de falha prematura (~10%), percebe-se performance inferior para grupos experimentais com obturação em bloco.

Dessa forma, conclui-se que não há diferença entre os cimentos e técnicas obturadoras empregadas, porém o uso de guta percha diminui a incidência de falhas prematuras.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0972 Avaliação da variabilidade morfológica e prevalência de canais em forma de C de segundos molares inferiores usando Tomografia Cone Beam

Missias EM*, Bueno CES, Stringheta CP, Nascimento MCC, De Martin AS, Pelegrine RA, Silveira CFM, Fontana CE

Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a variabilidade morfológica, prevalência do canal radicular em forma de C e a posição do sulco longitudinal radicular dos segundos molares permanentes inferiores de uma subpopulação da região do Nordeste-Brasil usando Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) in vivo. Após o cálculo amostral, foram avaliados 404 segundos molares inferiores de um banco de tomografias arquivadas já existente em uma clínica de radiologia privada (Recife - PE), feitas entre 2019 e 2021. As imagens foram adquiridas no tomógrafo de feixe cônico PreXion 3D Elite e reconstruídas no software PreXion 3D Viewer version 2.1.2, e avaliadas por 2 examinadores. Foi realizada a estatística descritiva e aplicação do Teste Exato de Fisher com o nível de significância de 5%. Constatou-se maior prevalência de dentes com 2 raízes separadas, sendo a raiz mesial (tipo III - um canal saindo da câmara pulpar e ramificando-se em 2 canais que se fundem) e na raiz distal (tipo I - um canal único da câmara pulpar até o ápice). A prevalência de canais em forma de C foi 14,1% sem predileção por gênero, idade e lateralidade. Já configuração anatômica, a C3a (2 ou 3 canais) foi mais frequente quando avaliada por terços e a presença de apenas um sulco longitudinal radicular na face lingual foi mais comum 7,9%.

Conclui-se que a maioria dos segundos molares inferiores tinham 2 raízes separadas, prevalência de canais em forma de C de 14,1% sem predileção por gênero, idade e lateralidade. Já o sulco longitudinal radicular lingual foi mais frequente. A TCFC ajuda a prevenir e reduzir acidentes endodônticos.

PN0973 **Influence of Photodynamic Therapy and Calcium Hydroxide medication on the bond strength and adhesive interface of fiberglass posts**

Banci HA*, Sahyon HBS, Bachega MO, Spin Neto R, Duarte MAH, Cintra LTA, Santos PH, Sivieri-Araújo G
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

This study aimed to evaluate the effect of photodynamic therapy (PDT) with methylene blue (MB) on the bond strength (BS) and morphology of the adhesive interface (MAI) between fiberglass posts and resin cement in different thirds of root dentin. Sixty-six bovine teeth were endodontically treated and were divided into 6 groups; negative control (NC) irrigated with deionized water; positive control (PC) irrigated with deionized water and filled with intracanal calcium hydroxide medication Ca[OH]₂; Ca[OH]₂ + MB 50 mg/L without activation (G3); Ca[OH]₂ + MB 100 mg/L without activation (G4); Ca[OH]₂ + MB 50 mg/L activated by red laser (λ=660 nm) (G5); and Ca[OH]₂ + MB 100 mg/L activated by red laser (G6) (n=11). BS was measured using a universal testing machine (n=8). MAI images were obtained by confocal laser scanning microscopy (n=3). For the PC and G4 groups, the apical third presented lower RU values in relation to the cervical and middle thirds (p<0.05). For groups G3 and G5, the apical third presented lower BS values in relation to the cervical third (p<0.05). For the apical third, the G4 group presented lower BS values in relation to the NC and G6 groups (p<0.05). For MAI, there was no significant difference between the experimental groups (p>0.05).

The use of PDT with MB at 50 mg/L associated with Ca[OH]₂ medication is a suitable alternative for disinfection of root canals after biomechanical preparation, as it has not shown an impact on the BS of glass fiber posts to intraradicular dentin in any root canal depth and did not change the MAI.

(Apoio: FAPESP N° 2019/24328-1)

PN0974 **Impacto do nível de formação e uso de ferramenta de reconstrução 3D para TCFC na interpretação da anatomia interna de pré-molares inferiores**

Ávila MPA*, Machado MC, Decurcio DA, Siqueira PC, Estrela C, Silva JA
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Identificar a anatomia de pré-molares inferiores através de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e avaliar uma ferramenta de reconstrução 3D. Foram realizadas TCFC de 30 pré-molares inferiores. No grupo controle, as imagens foram avaliadas por um Radiologista, por meio da navegação MPR, e foram quantificados canais, istmos e forames. Nos grupos experimentais, as imagens foram analisadas por: 1) um aluno de graduação, 2) um aluno de graduação com treinamento, 3) um clínico geral e 4) um Endodontista. Cada examinador analisou cortes axiais, com e sem a utilização da ferramenta de reconstrução 3D. A média e o desvio padrão da quantidade de istmos, canais e forames foram obtidos. Os examinadores registraram a percepção de confiabilidade da análise com recurso de reconstrução 3D. A análise da diferença entre os resultados obtidos nas navegações com e sem a ferramenta de reconstrução 3D foi avaliada pelo Teste de Mann Whitney. Foram considerados significativos valores de p < 0,05. Resultados: O Clínico Geral identificou um maior número de canais e forames com auxílio da reconstrução 3D. Os resultados dos Grupos Experimentais e Controle não apresentaram diferenças estatísticas no número de canais e forames identificados com o auxílio da ferramenta 3D. O Especialista e o Aluno de Graduação apresentaram resultados semelhantes ao Grupo Controle. Todos os examinadores relataram uma melhora ao utilizarem a ferramenta de reconstrução 3D.

A ferramenta de reconstrução 3D se mostrou um recurso confiável para interpretação de imagens de TCFC.

PN0975 **Comparação de dois materiais biocerâmicos no mancharmento pós-pulpotomia, viabilidade celular e estresse oxidativo da polpa dental humana**

Souza GL*, Lemus NXA, Magalhães TEA, Freitas GAN, Silva GR, Moura CCG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo comparou a descoloração de incisivos fraturados tratados por pulpotomia total e parcial usando Biodentine (BD) ou Bio-C repair (BCR) e avaliou a citotoxicidade dos materiais às células pulpares (hDPCs). Incisivos bovinos foram preparados para simular fraturas com exposição pulpar em dentes imaturos. As raízes foram preenchidas com ágar e sangue (controle) e BD ou BCR foram inseridos de modo a simular pulpotomias totais e parciais. A avaliação de cor foi realizada antes da inserção, imediatamente após, e em 30, 60 e 90 dias. hDPCs foram estimuladas com lipopolissacarídeos (LPS) e expostas aos extratos dos materiais (1:1) de duas maneiras: 1- exposição aos extratos e LPS por 24 hrs e 2- exposição ao LPS por 24 h + exposição aos extratos por 24 hrs. Os dados foram avaliados por ANOVA seguidos de teste de Tukey e Dunnett (α = 0,05). Em relação à alteração de cor, não houve diferenças estatisticamente significantes entre as duas técnicas avaliadas (p=0,126), e após 90 dias, os dois materiais provocaram aumento da descoloração dentária. No cenário 1, BD e BCR tiveram liberação de EROS e NO similares entre si (p>0,05), sendo que BCR exibiu menores valores que o grupo C+/LPS (p<0,05). Na situação 2, a liberação de EROS foi similar entre BD, BCR e LPS (p>0,05), os quais apresentaram maiores valores quando comparado à C-/DMEM (p<0,05). Os materiais causaram uma redução na liberação de NO comparado ao grupo C+ (p<0,05).

Todos os materiais provocam alteração de cor após 90 dias, com maior destaque para BD. Os materiais testados reduziram a liberação de NO pelas hDPCs estimuladas com LPS.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0976 **Avaliação da imunoposição de RANKL, OPG, OPN e TNF-Alpha na periodontite apical crônica em indivíduos fumantes e não fumantes**

Salles LL*, Paula KM, Valente MIB, Pires FR, Thuller KABR, Gomes CC, Armada L
Ppgo - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

O tabagismo pode ser considerado um fator de risco para a Periodontite Apical Crônica (PAC). Este estudo comparou a imunoposição dos biomarcadores RANKL, OPG, OPN e TNF-Alpha em PAC em fumantes e não fumantes. Foram selecionados 12 pacientes fumantes (F) e 12 não fumantes (NF) com dentes diagnosticados com PAC e indicados para extração. Os fatores de exclusão foram dentes com de fratura radicular, tratamento endodôntico prévio e lesão endoperiodontal, indivíduos com doenças sistêmicas, menores de 18 anos, usuários de anti-inflamatórios e/ou antibióticos nos últimos três meses e usuários de drogas. As lesões foram curetadas, incluídas em lâminas silanizadas e posteriormente coradas com hematoxilina-eosina para análise imuno-histoquímica. A análise da expressão de RANKL se mostrou fraca/moderada e forte, em respectivamente, 66,66% e 33,33% dos casos no grupo F e 100% fraco/moderado no NF. As expressões de OPG e OPN foram 100% negativas a focais no grupo F, enquanto em NF 50% dos casos eram fraco/moderado e 50% negativo a focal. A análise quantitativa dos dados pelo teste de Mann-Whitney, mostrou que houve diferença significativa na imunoposição de RANKL (p=0,0106), OPG (p=0,0168) e OPN (p=0,0002) e não houve diferença estatística na imunoposição de TNF-Alpha (p=0,1816) entre os dois grupos (p<0,05).

RANKL apresentou maior expressão em tabagistas, enquanto os biomarcadores OPG e OPN apresentaram menor expressão em tabagistas do que em não tabagistas. A expressão TNF-Alpha foi semelhante em ambos os grupos.

(Apoio: FOPESP)

PN0977 **Avaliação de Selamento de Istmos usando o Software e-Vol DX**

Morais ALG*, Alves RAA, Barbosa YM, Silva JA, Estrela LRA, Bueno MR, Estrela C
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o selamento de istmos com diferentes cimentos e técnicas de obturação usando o software e-Vol DX de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Seis grupos de 120 molares foram divididos de acordo com o cimento endodôntico e técnica de obturação: AH Plus® + técnica da condensação lateral, AH Plus® + técnica híbrida de Tagger, AH Plus® + técnica do cone único, BioRoot RCS + técnica da condensação lateral, BioRoot RCS® + técnica híbrida de Tagger e BioRoot RCS® + técnica do cone único. Os dentes foram preparados, irrigados com hipoclorito de sódio a 2,5% e EDTA e selados. As imagens foram adquiridas no formato DICOM e tomógrafo PreXion 3D Elite, com o software e-Vol DX. Para a avaliação foi usado o filtro de redução de artefato de contraste do branco (Bloomington artifact reduction, BAR), usando uma escala padrão de escores. A identificação do selamento foi feita com escores nos três terços: 0- ausência de istmo no terço analisado; 1- presença de istmo e ausência de selamento; 2- presença de istmo e selamento parcial; 3- presença de istmo e selamento total. Foram utilizadas testes estatísticos: Shapiro Wilk, Mann Whitney, Kruskal Wallis, Dunn-Bonferroni, e Wilcoxon (nível de significância de 5%).

A capacidade de selamento de istmos usando diferentes cimentos e técnicas obturadores aplicando o software e-Vol DX mostrou que a melhor combinação é a técnica híbrida de Tagger e cimento AH Plus, com a ferramenta BAR capaz de reduzir o contraste do branco.

(Apoio: CNPq N° 308632/2021-4)

PN0978 **Uso de biovidro e estrôncio para favorecer a resistência de união de cimento reparador à dentina radicular**

Brazão EH*, Tavella-Silva NC, Castro-Raucci LMS, Leoni GB, Oliveira IR, Raucci-Neto W
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito do estrôncio na resistência de união (RU) de cimentos com diferentes concentrações de biovidro. Discos de dentina radicular bovina com 2 mm de espessura e 2,3 mm de diâmetro médio do canal foram divididos aleatoriamente em: cimento de alumínio de cálcio puro (C); C + 5% de biovidro (C5); C + 10% de biovidro (C10); C + 1% de estrôncio (C-Sr); C5 + 1% de estrôncio (C5-Sr); C10 + 1% de estrôncio (C10-Sr). Após a presa inicial, as amostras foram imersas em solução salina tamponada e mantidas em estufa por 28 dias. Foram avaliadas a ru pelo teste push-out em máquina universal de ensaios e o padrão de falha com microscópio operatório. Os dados foram analisados com os testes ANOVA one-way e Tukey (α = 0,05). À exceção de C10-Sr (p > 0,05), os cimentos com biovidro, independente da concentração, apresentaram valores médios de ru significativamente maiores do que o cimento puro (p < 0,001). Na comparação entre os cimentos com a mesma composição, observou-se ru significativamente maior com o uso de estrôncio para C (p < 0,001), enquanto que para C10, foram obtidos valores significativamente menores (p < 0,001). C5 apresentou valores semelhantes de ru (p > 0,05) com o uso do aditivo. Foi observado maior percentagem de falhas mistas e coesivas para todos os grupos, não sendo identificadas falhas adesivas.

Conclui-se que a adição de biovidro contribui para a ru do cimento biocerâmico à dentina radicular, sendo que o estrôncio tem efeito positivo neste parâmetro apenas para cimento sem biovidro.

(Apoio: CAPES N° 88882.365145/2019-01)

PN0979 **Influência da antibioticoterapia sistêmica no perfil microbiológico da saliva e canal radicular de ratos com periodontite apical**

Faria FD*, Loureiro C, Machado NES, Cantiga-Silva C, Cardoso CBM, Oliveira PHC, Jacinto RC, Cintra LTA

Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar a influência da antibioticoterapia sistêmica no perfil microbiológico da saliva e do canal radicular de dentes de ratos Wistar com periodontite apical (PA). Cinquenta e seis ratos foram divididos em 6 grupos (n=8): G1 -controle; G2 -tratados com Gentamicina (10mg/Kg/dia); G3 -tratados com Amoxicilina (100mg/Kg/dia); G4 -tratados com Metronidazol (40mg/Kg/dia); G5 -tratados com Ampicilina (100mg/Kg/dia); G6 -tratados com Amoxicilina + Clavulanato de Potássio (100mg/kg/dia); G7- tratados com Clindamicina (60mg/kg/dia). A PA foi induzida por meio da exposição pulpar dos molares ao meio oral. Após 21 dias iniciou-se a antibioticoterapia por 15 dias e os ratos foram eutanasiados. Amostras microbiológicas da saliva e do canal radicular foram plaqueadas em BHI Agar suplementado (incubadas a 37°C em anaerobiose por 14 dias), em Mitis Salivaris agar; em Rogosa Agar; e Agar Sabourad (37°C em estufa de O₂ por 48 h). As unidades formadoras de colônias foram quantificadas e testes estatísticos foram aplicados (p<0,05). Na saliva houve uma redução de anaeróbios em G3 e G6 (p<0,05); os demais antibióticos não influenciaram no número de anaeróbios, streptococcus e enterococcus spp; e fungos; não houve detecção de lactobacilos. No canal houve redução de anaeróbios, streptococcus e enterococcus em todos os grupos sem diferenças estatísticas (p>0,05).

Amoxicilina e Amoxicilina + Clavulanato de Potássio alteraram o perfil microbiológico da saliva de ratos com PA, já no canal radicular não houve alteração no perfil microbiológico.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0980 **Avaliação microbiológica do retratamento endodôntico em dentes portadores de periodontite apical e por razões exclusivamente protéticas**

Godoi Jr. EP*, Francisco PA, Bicego-Pereira EC, Soares AJ, Almeida JFA, Ferraz CCR, Marciano MA, Gomes BPFA

Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O retratamento endodôntico (RE) é indicado para tratamento de infecções secundárias/persistentes, evidenciadas pela presença de periodontite apical crônica (PAC), e por motivos exclusivamente protéticos (MP) objetivando reparo apical e maior longevidade do tratamento reabilitador. O estudo visou: a) Traçar o perfil microbiano de canais radiculares (CR) indicados ao RE devido a PAC e por MP; b) Avaliar a eficácia do preparo químico-mecânico (PQM) e do uso de medicação intracanal (MIC) na descontaminação dos CR; c) Correlacionar o perfil e a carga microbiana aos aspectos clínicos. Amostras foram obtidas de 15 dentes indicados ao RE devido a PAC e 15 dentes indicados por MP. Coletas foram realizadas após a desobturação, após o PQM, e após o uso de MIC durante 30 dias. A presença de 17 espécies bacterianas foi avaliada pelo do Nested-PCR. A efetividade do RE foi monitorada pela contagem de UFC. Foram aplicados os testes estatísticos: Exato de Fischer, Shapiro-Wilk, Mann-Whitney, Wilcoxon e McNemar. Bactérias foram detectadas em 100% das coletas iniciais. E. faecalis, F. nucleatum, P. gingivalis, foram as espécies mais prevalentes em ambos grupos. O RE reduziu a carga microbiana em ambos os grupos (p<0,05). Associações significantes entre bactérias e sinais e sintomas clínicos foram encontradas (p<0,05).

Concluiu-se que a comunidade presente no CR dos dentes indicados ao RE é mista e heterogênea. A carga microbiana de CR com PAC é maior do que a de CR sem PAC. O RE é eficaz na descontaminação do CR. Existem associações entre bactérias específicas e aspectos clínicos.

(Apoio: CAPES N° Finance Code 000 | FAPESP N° 2015/23479-5 | CNPq N° 303852/2019-4)

PN0981 **Atividade antibacteriana de D-aminoácidos associados a ciprofloxacina, metronidazol e minociclina em um modelo de biofilme endodôntico**

Pereira ACC*, Aguiar APS, Araujo LMP, Dantas LO, Lima LC, Mayer MPA, Pinheiro ET

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

D-aminoácidos (D-AAs) representam uma nova estratégia anti-biofilme, capaz de promover sua dispersão e torná-lo mais suscetível aos agentes antimicrobianos. Este estudo testou a ação antimicrobiana de D-AAs em associação com antibióticos recomendados para procedimentos endodônticos regenerativos. Foi utilizado um modelo de biofilme de 10 espécies bacterianas, cultivado em discos de dentina bovina, por 21 dias, em anaerobiose. Os discos foram tratados com solução de D-AAs (D-metionina, D-leucina, D-tiosina, D-triptofano, D-serina, D-treonina, D-fenilalanina e D-valina; 40mM), solução tri-antibiótica (ciprofloxacina, metronidazol e minociclina; 1 mg/ mL) ou solução contendo D-AAs e antibióticos (concentração final de 40mM e 1 mg/ mL, respectivamente). Após 24 h, as unidades formadoras de colônias (UFCs) dos biofilmes foram contadas e os dados foram analisados por ANOVA seguida do teste de comparações múltiplas de Tukey (p < 0,05). Não houve redução bacteriana após o tratamento com D-AAs (7,9-log10 UFC/mL), antibióticos (7,5-log10 UFC/mL) e suas associações (7,6-log10 UFC/mL) quando comparados ao controle sem tratamento (8,0-log10 UFC/mL) (p > 0,05).

Em conclusão, nas concentrações testadas, a associação de D-AAs e antibióticos não mostrou atividade antibacteriana em um modelo de biofilme endodôntico.

(Apoio: CNPq N° 163086/2021-4 | FAPESP N° 2019/12908-3)

PN0982 **Influência da laserterapia de baixa intensidade sobre o tecido pulpar de ratos normoglicêmicos e diabéticos**

Machado NES*, Goto J, Benetti F, Sumida DH, Evolino E, Briso ALF, Sivieri-Araújo G, Cintra LTA

Ciência Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o comportamento do tecido pulpar de ratos normoglicêmicos (N) e diabéticos (D) após a aplicação do laser infravermelho (LIV), por meio da análise da interleucina (IL) 6 e 10, dos fatores de crescimento transformante (TGF)-β e de fibroblastos (FGF)-2, da presença de metaloproteinases de matriz (MMP-2 e MMP-9) e inibidores de metaloproteinases (TIMP-1 e TIMP-2). Setenta ratos Wistar foram divididos em 4 grupos: N, D, N-LIV (N tratados com LIV) e D-LIV (D tratados com LIV). A diabetes foi induzida por estreptozotocina e confirmada após 7 dias. Em seguida, o protocolo de LIV foi aplicado (808 nm por 30 seg, 3J) nos molares superiores. Após 0 horas, 2, 7, 15 e 30 dias, os ratos foram eutanasiados e as maxilas removidas e processadas para avaliação histológica em H.E., por meio de escores atribuídos à inflamação, e imunohistoquímica via densidade óptica de imunomarcção (DoI). Testes estatísticos foram aplicados (p<0,05). Nenhum grupo apresentou inflamação pulpar, assim como alterações na DoI para IL-6 em nenhum dos períodos (p>0,05). Os grupos N-LIV e D-LIV apresentaram maior DoI para IL-10 e TGF-β comparados a N e D em todos períodos (p<0,05). Para FGF-2, o grupo N-LIV apresentou maior DoI que N em todos períodos (p<0,05). Já o grupo D-LIV apresentou maior DoI que D nos 3 períodos iniciais (p<0,05). A LIV não influenciou a DoI de MMP-2, MMP-9, TIMP-1 e TIMP-2 no tecido pulpar de ratos N e D (p>0,05).

Conclui-se que a LIV exerce ação anti-inflamatória e reparativa no tecido pulpar de ratos, estimulando a produção de IL-10, TGF-β e FGF-2, independente da diabetes.

(Apoio: CNPq N° 311650/2018-0)

PN0983 **Tempos de ativação da irrigação ultrassônica na descontaminação intratubular e extrusão apical**

Meneses-Júnior NS*, Barros MC, Pedrinha VF, Simas LLM, Duarte MAH, Pinto LC, Andrade FB

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Este trabalho comparou a ação de diferentes protocolos de irrigação ultrassônica passiva (PUI), na descontaminação intratubular, extrusão bacteriana apical e na variação da temperatura do irrigante. Dentes unirradiculares foram distribuídos em 8 grupos experimentais de acordo com o protocolo proposto (n=8): G1: Soro fisiológico (SF) + PUI (2x de 30 segundos); G2: SF + PUI (3x de 20 segundos); G3: SF + PUI (1x de 1 minuto); G4: SF + PUI (1x de 2 minutos); G5: Hipoclorito de Sódio (NaOCl) 1% + PUI (2x de 30 segundos); G6: NaOCl 1% + PUI (3x de 20 segundos); G7: NaOCl 1% + PUI (1x de 1 minuto); G8: NaOCl 1% + PUI (1x de 2 minutos). Os dentes foram contaminados com Enterococcus faecalis durante 5 dias a 37°C. A temperatura do irrigante foi verificada por termômetro digital. O material extruído, após os protocolos, foi coletado, diluído a 10⁻³ e então semeado em placas de Petri armazenadas a 37°C por 48 horas para contagem das unidades formadoras de colônias (UFC/mL). Os dentes foram seccionados e observados em microscópio confocal utilizando a técnica do corante Live/Dead para quantificar as bactérias viáveis. Para análise estatística foram utilizados os testes de Kruskal-Wallis seguido de Dunn, ANOVA de medidas repetidas e Mann-Whitney (α=0,05). Os protocolos com NaOCl 1% foram mais efetivos na descontaminação intratubular, além de apresentar menor número de UFC/mL (p<0,05). Em todos os grupos houve aumento da temperatura média após a PUI.

Sendo assim, a PUI realizada com NaOCl 1% é uma abordagem que potencializa a desinfecção intratubular e promove menor extrusão bacteriana apical.

PN0984 **Avaliação das paredes dentinárias e redução de carga microbiana variando os protocolos de desinfecção em revitalização pulpar**

Barroso LS*, Nunes AM, Habitante SM, Barbosa CGC, Barroso LDB, Barroso DDB, Paula MN, Baroudi K

Curso de Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi realizar a análise das paredes radiculares e redução de carga microbiana de quatro protocolos de limpeza para revitalização pulpar: Escova Profilática para conduto (MK Life), microbrush Aplik Extrafino (Angelus), lima K n° 50 (Dentsply) e XP Endo Finisher (FKG). Setenta pré-molares inferiores unirradiculares foram padronizados em tamanho e diâmetro de conduto. Para análise no microscópio eletrônico de varredura (MEV), 16 espécimes foram submetidos a procedimento endodôntico com 5 mL de NaOCl a 2,5% e 5 mL EDTA a 17% ambos a 36,5°C, variando-se o recurso mecânico de acordo com o descrito acima (n=4), em experimento com tempo padrão. Em seguida, os dentes foram preparados para avaliação no MEV por dois observadores independentes. Para avaliação de redução de carga microbiana, foi induzida a contaminação por E. faecalis por 21 dias em 50 espécimes. Irrigação com solução salina a 36,5°C foi feita, onde se variou o recurso mecânico para a limpeza (n=12). Contagem de colônias (UFC) foi realizada antes (S1) e depois (S2) do procedimento de limpeza. As diferenças entre S2 e S1 foram contabilizadas e análise por Kruskal Wallis foi realizada. Não houve diferenças entre os grupos na análise por MEV. Escova para conduto reduziu 99,27% da carga microbiana, seguida de XPEndo Finisher (99,13%), microbrush Aplik (98,71%) e lima K (98,66%). (p=0,3616).

Não houve diferença estatística entre os grupos testados. Microbrush Aplik Extrafino e Escova para conduto se equivaleram a XP Endo Finisher e lima K.

PN0985 **Conhecimento de cirurgiões dentistas sobre testes da condição pulpar - propriedades psicométricas de questionário online**

Lima ESPM*, Jural LA, Magno MB, Risso PA
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se desenvolver e avaliar propriedades psicométricas de um questionário online (QO) que avalia o conhecimento dos cirurgiões dentistas (CDs) sobre testes e exames diagnósticos (TEDs) usados na identificação da condição pulpar e perirradicular. O processo de elaboração do QO-TEDs apresentou 6 etapas e sua versão finalizada foi distribuída à 90 CDs brasileiros durante a fase de teste e 51 na fase de reteste. Foram incluídos CDs com inscrição ativa nos conselhos regionais de odontologia. Foram avaliadas: aceitabilidade, presença dos efeitos chão e teto, validade discriminante do construto através da comparação do conhecimento entre endodontistas e demais especialistas ou clínicos (Mann-Whitney), estabilidade temporal (coeficiente de correlação intraclasse - CCI) e consistência interna (α de Cronbach e Ω de McDonald). Em sua versão final, o QO-TEDs incluiu perguntas relacionadas a informações gerais dos CDs (n=9), a frequência de uso dos TEDs (n=9) e ao autojulgamento de conhecimento e aptidão sobre os principais TEDs (sensibilidade pulpar ao frio, calor e teste elétrico) (n=5). O QO-TEDs não apresentou efeito chão e teto, 83% aceitabilidade (90 de respondentes), validade discriminante ($p < 0.001$), satisfatória estabilidade temporal (CCI=0.8 [0.65-0.89]) e consistência interna ($\alpha = 0.7$ e $\Omega = 0.7$).

O QO-TEDs apresentou boas propriedades de aceitabilidade, estabilidade e confiabilidade e pode ser usado para avaliar o conhecimento sobre TEDs da condição pulpar e perirradicular em CDs brasileiros.

PN0986 **Prevalência de alterações sinusais e sua associação com periodontite apical e qualidade do tratamento endodôntico avaliado por TCFC**

Vieira EV*, Seleme CB, Maciel JVB, Fernandes A, Rodrigues CT, Machado MAN, Ferreira-Junior CL, Mendes RT
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência e associação das lesões endodônticas periapicais com alterações sinusais assim como sua relação com a qualidade do tratamento endodôntico por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). O estudo analisou 220 TCFC com 402 dentes posteriores e suas raízes, assim como anormalidades da região periapical e do seio maxilar. Nas lesões periapicais foram avaliadas o diâmetro, a distância entre a borda da lesão periapical e o assoalho de seio, a relação entre a raiz e a lesão radiolúcida e a localização da destruição óssea. A qualidade do tratamento endodôntico foi avaliada em relação ao comprimento de preenchimento do canal, a homogeneidade, o selamento coronal e as complicações e falhas em cada raiz. A análise estatística foi realizada de maneira descritiva e em percentuais para as variáveis contínuas e categóricas, respectivamente. A medida do odds ratio foi estimada com intervalo de confiança de 95% e valores de $p < 0.05$. Os resultados demonstraram que a presença de lesão radiolúcida em apenas 1 raiz foi significativa entre PM e M. O espessamento mucoso foi mais prevalente, seguido pelo pseudocisto antral e a sinusite. As anormalidades sinusais foram associadas a qualidade do tratamento endodôntico.

As maiores prevalências de alterações em seio maxilar foram encontradas para M com comprimento de preenchimento do canal aquém 2mm do ápice radiográfico e para PM com lesão periapical em uma única raiz. Existe uma maior chance de ocorrer alterações em seio maxilar nos PM que apresentaram lesões periapicais em uma única raiz.

PN0987 **Avaliação da reabsorção óssea na periodontite apical associada à inalação da fumaça de cigarro em ratos: análise histológica e micro-CT**

Vasques AMV*, Silva ACR, Cury MTS, Evolino E, Duarte MAH, Bueno CRE, Cintra LTA, Dezan-Junior E
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O tabagismo é considerado problema de saúde pública por estar relacionado com o surgimento de doenças orais e sistêmicas. Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência da inalação da fumaça do cigarro (CSI) no desenvolvimento da periodontite apical (AP). Para isso 32 ratos foram divididos em 4 grupos (n=8): Controle: sem CSI e sem AP; F: com CSI e sem AP; PA: sem CSI e com AP; FPA: com CSI e com AP. Os grupos F e FPA inalaram a fumaça dos cigarros através de uma câmara de tabagismo 3 vezes ao dia, por 50 dias. Após 20 dias de inalação da fumaça do cigarro foi realizada a indução da periodontite apical no primeiro molar inferior direito dos grupos PA e FPA, onde a polpa ficou exposta ao meio bucal por 30 dias. Nestes 30 dias subsequentes, os animais do grupo F e FPA continuaram com a CSI. No dia 50, os animais foram eutanasiados e as mandíbulas processadas histologicamente para avaliar a reabsorção óssea através das análises histométrica, imunohistoquímica de RANKL e OPG, e microtomográfica. Foram aplicados teste de Mann-Whitney (dados não paramétricos) e teste t (dados paramétricos) com nível de significância de $p < 0.05$. Na análise histométrica e microtomográfica a reabsorção óssea esteve presente nos grupos PA e FPA com maior área e volume de reabsorção óssea no FPA ($p < 0.05$). O grupo FPA apresentou alto padrão de imunomarcagem para RANKL em comparação aos demais grupos ($p < 0.05$).

Pode-se concluir que a periodontite apical associada à inalação da fumaça de cigarro produziu maior atividade osteoclástica devido ao aumento de RANKL com consequente aumento do volume de reabsorção óssea.

(Apoio: CAPES N° 88882.43558/2019-01)

PN0988 **Impacto de procedimentos minimamente invasivos no desenvolvimento de microtrincas dentinárias**

Massa GS*, Barbosa AFA, Lima CO, Sarmiento EB, Cunha GG, Lopes RT, Sassone LM, Silva EJNL
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Esse trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento de microtrincas dentinárias após o preparo dos canais radiculares com diferentes instrumentos em dentes com cavidades de acesso ultraconservadora (UltraAC), usando a microtomografia computadorizada. O preparo do canal radicular em dentes com acessos tradicionais (TradAC) foi usado como controle. Quarenta molares inferiores foram escaneados por micro-CT, pareados anatomicamente e distribuídos em 4 grupos de acordo com o tipo de cavidade de acesso e sistema de instrumentação: tradicional/Reciproc (TradAC/RC); tradicional/XP-endo Shaper (TradAC/XP); ultraconservador/Reciproc (UltraAC/RC) e ultraconservador/XP-endo Shaper (UltraAC/XP). Em seguida, os dentes foram escaneados novamente. As imagens foram registradas desde o nível da furca até o ápice para identificar a presença de microtrincas dentinárias. De um total de 15.340 imagens de cortes transversais, 19,65% (3.014 cortes) apresentaram alguma microtrinca. A análise qualitativa demonstrou a presença de microtrincas em 11%, 33%, 19% e 15% das imagens de cortes transversais nos grupos TradAC/RC, TradAC/XP, UltraAC/RC e UltraAC/XP, respectivamente. Toda microtrinca dentinária observada após o preparo do canal já estava presente nas imagens correspondentes antes da instrumentação.

O preparo radicular com Reciproc ou XP-Endo Shaper sob cavidades de acesso tradicionais ou ultraconservadoras não promoveu microtrinca em molares inferiores extraídos.

(Apoio: CAPES N° 001 | FAPERJ N° E-26/010.001730/2019 | N° E-26/201.249/2021)

PN0989 **Efeito da limpeza final com ativação ultrassônica contínua no perfil e carga bacteriana de dentes com infecção endodôntica primária**

Gagliardi CF*, Corazza BJM, Santos AC, Orozco Elf, Toia CC, Minhoto GB, Valera MC
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo clínico randomizado foi monitorar a carga e perfil bacteriano de dentes com infecção endodôntica primária (IEP) submetidos ao preparo biomecânico com protocolo de irrigação final com agulha convencional (CNI) ou ativação ultrassônica contínua (CUA), seguidos de medicação com Ca(OH)₂. Trinta dentes com IEP foram preparados utilizando NaOCl 2.5% seguido do uso de EDTA 17%. A limpeza final foi realizada com CNI (n=15) ou CUA (n=15) e os canais foram preenchidos com pasta de Ca(OH)₂ por 14 dias. Foram feitas coletas do conteúdo do canal radicular após abertura coronária (S1), após os protocolos de irrigação final (S2) e após uso do Ca(OH)₂ (S3). O conteúdo coletado foi analisado por cultura microbiológica (UFC/mL) e por Checkerboard DNA-DNA hybridization para identificação de espécies bacterianas. Os dados foram analisados estatisticamente ($p < 0.05$). Microrganismos anaeróbios cultiváveis foram detectados em 100% dos canais em S1, com redução significativa de UFC/mL em S2 e S3 sendo essa redução maior no grupo CUA ($p < 0.05$). O número de espécies bacterianas em S1 foi semelhante entre os grupos com predomínio de *F. nucleatum* sp. *vicentii* (70%), *P. gingivalis* (63%), *E. nodatum* (63%), *E. faecalis* (60%) e *A. actinomycetemcomitans* (60%); houve redução de espécies bacterianas em S2 e em S3; CUA apresentou maior redução de espécies ($p < 0.05$).

Conclui-se que o preparo biomecânico promove grande redução na carga e número de espécies bacterianas do canal radicular sendo que a ativação ultrassônica contínua melhora significativamente essa redução.

PN0990 **Identificação de fungos e genes de virulência bacteriana em canais radiculares de dentes com insucesso do tratamento endodôntico**

Fagundes PIG*, Bronzato JD, Francisco PA, Lima AR, Passini MRZ, Lopes EM, Gomes BPPA
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A periodontite apical pós-tratamento endodôntico pode ser causada por falhas nas diversas etapas do tratamento endodôntico, mas principalmente pela reinfecção do canal radicular. O objetivo desta pesquisa foi identificar em canais radiculares com insucesso do tratamento endodôntico pelo método PCR *Candida albicans*, *Candida glabrata* e *Enterococcus faecalis*. Além disso, genes de virulência de *E. faecalis* tais como produção de gelatinase (gelE), proteína de superfície (esp), adesina de ligação ao colágeno (ace) e antígeno A (efaA) também foram investigados. Amostras microbiológicas foram coletadas de 10 canais radiculares com insucesso do tratamento endodôntico, com cone de papel absorvente, e tiveram seu DNA extraído. Primers específicos foram utilizados para a detecção das espécies alvo por PCR. Os dados foram tabulados no Excel e analisados. *C. albicans*, *C. glabrata* e *E. faecalis* foram identificados na prevalência 100%, 77% e 100% respectivamente. Os genes de virulência de *E. faecalis* efaA, gelE, ace e esp foram detectados em 100%, 84%, 68% e 56% das amostras.

Conclui-se que os canais radiculares com insucesso do tratamento endodôntico podem apresentar fungos. Além disso, *E. faecalis* com diversos genes de virulência podem ser encontrados, revelando a importância desta bactéria na patogênese e persistência da infecção endodôntica pós-tratamento.

(Apoio: FAPESP N° 2015/23479-5; 2017/25090-3 | CAPES N° 001 | CNPq N° 303852/2019-4)

PN0991 **Influência da diabetes na degradação da matriz extracelular do tecido pulpar de dentes de ratos submetidos à clareação dentária**

Ricci R*, Goto J, Benetti F, Machado NES, Gomes Filho JE, Ervolino E, Briso ALF, Cintra LTA
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a influência da diabetes na degradação da matriz extracelular do tecido pulpar de ratos após clareação dentária, analisando a presença de metaloproteinases de matriz (MMPs) e inibidores de metaloproteinases (TIMPs). Setenta ratos Wistar foram utilizados, sendo metade normoglicêmicos (N) e metade diabéticos (D), induzidos por estreptozotocina. A clareação dentária (H2O2 a 17,5% por 30 min) foi realizada nos molares superiores formando os grupos: N, D, NClA (normoglicêmico clareado) e DClA (diabético clareado). Após 0h, 2, 7, 15 e 30 dias (n=7), os animais foram eutanasiados e as maxilas removidas para avaliação histológica em H.E. e imunohistoquímica via densidade óptica de imunomarcagem (DoI). Testes estatísticos foram aplicados (p<0,05). No período imediato (0h) os grupos NClA e DClA apresentaram necrose pulpar (p>0,05). Aos 2 dias, NClA apresentou inflamação severa e DClA necrose pulpar (p<0,05). Aos 7 dias, NClA apresentou inflamação moderada e DClA severa (p<0,05). Aos 15 e 30 dias nenhum grupo apresentou inflamação (p>0,05). Os grupos NClA e DClA apresentaram semelhança na DoI para MMP-2, MMP-9 e TIMP-1 nos períodos de 0h, 2, 7 e 15 dias (p>0,05). Já no período de 30 dias o grupo DClA apresentou maior DoI para MMP-2, MMP-9 e TIMP-1 comparado a NClA (p<0,05). Em relação à TIMP-2, não foram encontradas diferenças entre os grupos (p>0,05).

Conclui-se que a diabetes influencia na degradação da matriz extracelular do tecido pulpar após clareação dentária, mantendo elevada por maior período a produção de MMP-2 e MMP-9, assim como de TIMP-1.

(Apoio: CNPq N° 311650/2018-0)

PN0992 **Solubilidade, alterações volumétrica e morfológica de material obturador biocerâmico para dentes deciduos: nova abordagem metodológica**

Silva LR*, Ochoa-Rodríguez VM, Fernandes L, Solcia ABB, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM, Faria G

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar solubilidade, com metodologia modificada da ISO 6876, e alteração volumétrica e presença de vazios, empregando microtomografia computadorizada (micro-CT), do material obturador biocerâmico para dentes deciduos Bio-C Pulpecto (Bio-CP; Angelus, Brasil), em comparação com Calen espessado com óxido de zinco (Calen-ZO) e óxido de zinco e eugenol (ZOE). Adicionalmente, foram avaliadas a distribuição de elementos na superfície e as fases cristalinas de Calen-ZO e Bio-CP por microscopia eletrônica de varredura com raio-X por dispersão de energia (SEM-EDX) e difração de raios-X (XRD). Os materiais foram inseridos em tubos de polietileno de 1 ou 2 mm de diâmetro e imersos em água ou PBS por 30 dias. Os dados foram analisados por ANOVA two-way e Tukey ou Kruskal-Wallis e Dunn. A solubilidade foi superior a 7% para todos os materiais; a ordem foi ZOE>Calen-ZO=Bio-CP. Calen-ZO e Bio-CP foram mais solúveis em água que em PBS. A maioria dos materiais apresentou maior solubilidade em tubos de 2 mm, tanto em PBS quanto em água. Apenas Calen-ZO e ZOE foram analisados em micro-CT porque Bio-CP se separou em duas fases durante o escaneamento. Calen-ZO teve maior perda volumétrica e presença de vazios que ZOE em água, mas não houve diferença em PBS. Precipitados em Bio-CP e Calen-ZO, correspondentes à hidroxiapatita, foram detectados após imersão em PBS.

Concluiu-se que Bio-CP e Calen-ZO apresentaram solubilidade menor que ZOE, independentemente do meio de imersão e diâmetro do tubo, e geraram hidroxiapatita em PBS. Micro-CT não foi adequada para avaliação do Bio-CP.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN0993 **Citotoxicidade do metileugenol em cultura de células da polpa dentária humana**

Silva JRE*, Brasil RL, Oliveira AS, Romeiro LAS, Damé-Teixeira N, Salles Lp
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Efeitos citotóxicos do eugenol, amplamente utilizado em Endodontia, têm sido relatados na literatura. O objetivo deste estudo foi avaliar a citotoxicidade do metileugenol comparado ao eugenol, em células da polpa dentária humana. O metileugenol foi preparado por síntese química. Os demais grupos foram de células expostas ao eugenol comercial (Sigma-Aldrich VetecT) e células não expostas (controle, CT). Células isoladas de terceiros molares (CEP: 3.922.591) foram incubadas por 1 semana a 37°C, 95% de umidade e 5% CO₂ até aproximadamente 95% de confluência. Após passagem para placas de 24 poços, foram expostas às diversas concentrações do metileugenol e eugenol, variando de 5 a 10 mM. A viabilidade celular foi avaliada por MTT e a morfologia celular avaliada por microscopia, após coloração Wright. Estatística: Two-way ANOVA, Bonferroni (n=6/grupo, p<0,01). A viabilidade celular nos grupos reduziu de forma concentração-dependente, comparado ao CT. Houve diferença estatística significativa entre os grupos metileugenol e eugenol nas concentrações mais altas de 5mM (98% e 20% de viabilidade, respectivamente) e 10mM (12% e 5%). As análises microscópicas demonstraram morfologia celular compatível com apoptose apenas no grupo eugenol 10mM.

O metileugenol preparado por síntese química foi menos citotóxico comparado ao eugenol em células da polpa dentária humana. Estudos futuros merecem ser realizados para avaliar ação antimicrobiana e potencial uso clínico desse metileugenol.

PN0994 **Impacto da Fotobiomodulação durante o tratamento endodôntico com alargamento foraminal na qualidade de vida relacionada a saúde bucal**

Moraes VG*, Nascimento WM, Guimarães LS, Silva EAB, Hespagnol FG, Antunes LAA, Antunes LS

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste ensaio clínico randomizado foi avaliar o impacto do tratamento endodôntico com alargamento foraminal associado ou não à fotobiomodulação na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). Foram selecionados 70 participantes maiores de 18 anos com dentes unirradiculares e diagnóstico de periodontite apical assintomática randomizados em dois grupos: Controle (GC) (n = 35) tratamento endodôntico com alargamento foraminal; e Experimental (GE) (n = 35) tratamento endodôntico com alargamento foraminal associado à terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) e laserterapia de baixa potência (LLL). A QVRSB foi avaliada usando o Oral Health Impact Profile Questionnaire (OHIP-14) antes do tratamento, 7^o e 30^o dias após o tratamento, utilizando o software estatístico SPSS (IBM, EUA, versão 23.0). Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre os grupos em relação ao sexo, etnia, problemas de saúde, posição do arco, grupos dentários, destruição coronária, edema, dor e uso de medicamentos (p>0,05). Não houve diferença na QVRSB considerando GC e GE (p>0,05). Porém, houve diferença estatística nos escores do OHIP-14 entre o início e os intervalos de 7 e 30 dias, em ambos os grupos, em todos os domínios (p < 0,05). As características sociodemográficas e clínicas dos participantes não influenciaram significativamente o escore em nenhum dos domínios (p>0,05).

O tratamento endodôntico com alargamento foraminal associado ou não à fotobiomodulação melhorou significativamente a QVRSB dos participantes após 7 e 30 dias de tratamento.

(Apoio: CNPq | FAPERJ | CAPES)

PN0995 **Incidência de retratamento dos dentes tratados endodonticamente na Unidade de Atendimento Odontológico da PUCRS**

Togni L*, Farina AA, Böttcher DE

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O presente estudo visou identificar fatores contribuintes para a incidência de retratamento endodôntico dos dentes tratados endodonticamente na Unidade de Atendimento Odontológico (UAO) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Foi realizado um estudo retrospectivo com base na coleta de dados dos prontuários odontológicos dos pacientes atendidos na área de endodontia entre janeiro de 2015 e dezembro de 2019. Foram incluídos prontuários que continham o registro da execução completa do tratamento endodôntico primário na UAO e a indicação de retratamento do mesmo dente. Foram coletados dados sociodemográficos, dados das diferentes etapas do tratamento primário e do retratamento endodôntico, do tratamento restaurador e do fluxo de encaminhamento entre as disciplinas. Dos 401 dentes retratados endodonticamente no período, 35 foram incluídos na amostra, atingindo a incidência de 8,7% de casos de retratamentos. Perda de selamento coronário pós tratamento (31,4%), diagnóstico de periodontite apical (14,3%) e questões técnicas (8,6%) foram as causas mais frequentes para a indicação de retratamento dos dentes tratados endodonticamente na UAO da PUCRS. 85,7% dos dentes com indicação de retratamento não tinham sido restaurados definitivamente após o tratamento primário.

A incidência de retratamentos endodônticos parece estar associada, muito mais, a questões de fluxo do atendimento que levaram ao insucesso do que, necessariamente, ao insucesso da técnica primária em si.

(Apoio: CAPES N° 2)

PN0996 **Polimorfismos genéticos nas interleucinas como biomarcador para dor pós-operatória após o tratamento endodôntico**

Nascimento WM*, Guimarães LS, Hespagnol FG, Silva EAB, Silva-Sousa AC, Antunes LAA, Sousa-Neto MD, Antunes LS

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A dor pós-operatória é uma das intercorrências mais frequentes do tratamento endodôntico e polimorfismos genéticos podem estar associados a biomodulação da dor pós-operatória. O objetivo desse estudo foi avaliar a associação de polimorfismos genéticos da interleucina 1 alfa (IL1A) (rs17561, rs1304037), interleucina 10 (IL10) (rs1800871) e genes antagonistas do receptor de interleucina 1 (IL1RN) (rs9005), na dor pós-tratamento endodôntico. Cento e seis pacientes, com diagnóstico de polpa necrosada e evidência radiográfica de lesão periapical, foram submetidos ao tratamento endodôntico. Inicialmente, uma ficha de anamnese foi preenchida e concomitante aos exames bucais, foram coletadas amostras de saliva como fonte de DNA genômico. Uma escala visual analógica da dor foi preenchida previamente ao tratamento, e no 2^o, 3^o, 4^o, 5^o, 6^o, 7^o, 14^o dia e 30^o dia após o tratamento. A distribuição dos pacientes com ou sem dor entre os genótipos foi comparada por Regressão de Poisson Univariada e Multivariada por Equações de Estimativa Generalizada (GEE). Todas as análises foram realizadas pelo IBM SPSS versão 25.0, considerando p<0,05. Observou-se associação do gene IL1RN (rs9005) com a dor pós-endodôntica, nos modelos codominante (p=0,023) e recessivo (p=0,044). Não houve diferença estatística na distribuição do genótipo nos genes IL1A (rs17561, rs1304037) e IL10 (rs1800871), com a dor pós operatória.

Conclui-se que polimorfismo genético da IL1RN pode ser considerado um biomarcador para a dor pós tratamento endodôntico.

(Apoio: FAPERJ | CNPq | CAPES)

PN0998 Avaliação da geometria do canal radicular e da espessura dentinária após preparo biomecânico em incisivos inferiores com dois canais

Carqueira NM*, Louzada VG, Prado HS, Sousa-Neto MD, Mazzi-Chaves JF, Silva-Sousa YTC, Raucci-Neto W, Leoni GB
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar, por microCT, as alterações da geometria dos canais radiculares e da espessura de dentina radicular em incisivos inferiores (ii) com dois canais após preparo com instrumentos recíprocos R-Motion. Para isso, 18 ii com configuração tipo III de Vertucci verificada por microCT foram selecionados e distribuídos nos grupos (n=9): Grupo Sequenciado (S) instrumento 25/06 seguido do 30/04 e Grupo Único (U) preparo apenas com instrumento 30/04. Após o preparo, os espécimes foram submetidos à novo exame microtomográfico. Para o canal radicular, avaliou-se as alterações de volume, área de superfície, Índice de Convexidade Tridimensional (SMI), transporte e porcentagem de paredes não preparadas (PNP). Para a dentina avaliou-se as alterações de volume e espessura das paredes proximais. Foram obtidos modelos 3D dos canais e dentina codificada por cores de acordo com a espessura. Não houve diferença estatística entre os grupos para área de superfície, SMI e PNP (p>0,05). Maiores valores de transporte foram encontrados no grupo U no canal vestibular (p<0,05) no terço médio. Maior aumento de volume dos canais foi encontrado no grupo S. Maior redução de espessura dentinária foi encontrada no terço médio após o instrumento 30 no grupo S. Os modelos 3D mostraram PNP na região de istmo e menores espessuras de dentina na região proximal, sobretudo após preparo com instrumento 30 no grupo S.

Concluiu-se que o preparo com instrumentos recíprocos em ii tipo III de Vertucci reduz a espessura dentinária especialmente quando utilizado sequenciado.

(Apoio: CAPES N° 88887.483429/2020-00)

PN0999 Avaliação da resistência de união e adaptação marginal de diferentes cimentos biocerâmicos empregados no reparo de perfuração de furca

Goulart TS*, Pêres HB, Fontes VR, Schuldt DPV, Teixeira CS, Garcia LFR, Bortoluzzi EA, Almeida J
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi comparar a resistência de união (RU) à dentina e a adaptação marginal (AM) dos cimentos MTA Angelus (MTA), Bio-C Repair (BCR) e Neoputty (NP), empregados no reparo de perfuração de furca. Após o acesso de 39 molares superiores, uma perfuração no assoalho pulpar foi confeccionada e selada com diferentes cimentos (n = 13): G1) MTA; G2) BCR; e G3) NP. Após a presa dos cimentos, discos de dentina de 2 mm de espessura da região da perfuração foram obtidos e submetidos ao teste de RU (n = 10). Em seguida, o tipo de falha (adesiva, coesiva ou mista) foi analisado com o auxílio de um estereomicroscópio. Três espécimes de cada grupo foram analisados em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e a AM foi estabelecida por meio da mensuração dos gaps no software Image J. Os dados foram analisados através dos testes ANOVA One Way e Tukey (α=5%). Todos os cimentos apresentaram altos valores de RU à dentina e poucos gaps, sem diferença significativa entre eles (P > 0,05). A maior prevalência de falha do tipo coesiva foi observada nos grupos 1 e 3, e do tipo mista nos grupos 1 e 2.

MTA, BCR e NP, quando empregados no reparo de perfuração de furca, apresentaram satisfatória RU à dentina e adaptação marginal.

PN1000 Ação antimicrobiana ex-vivo da irrigação ultrassônica contínua com água ozonizada sobre biofilme maduro de Enterococcus Faecalis

Freitas MPG*, Caracci MC, Lopes AB, Marceliano-Alves MFV, Nogaes CG, Lins RX
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE-PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

Este estudo buscou avaliar a eficácia antimicrobiana de dois protocolos de irrigação final com ultrassom sobre biofilme maduro de Enterococcus faecalis (CEP n. 3625127). Previamente microtomografados, 20 caninos inferiores foram distribuídos homogeneamente em dois grupos conforme o volume de cada amostra. Os dentes foram esterilizados e inoculados com 20µl de suspensão de E. faecalis e mantidos em estufa bacteriológica por 21 dias para maturação do biofilme nas paredes radiculares. Em seguida, todos os dentes foram instrumentados até a lima X3 do sistema NiTi Protaper Next/Dentsply até o limite apical, antes de serem submetidos aos protocolos de irrigação final. G1: irrigação passiva com ultrassom e hipoclorito de sódio 2,5% por dois períodos de 20s, intercalado pela agitação de EDTA 17% também por 20s e G2: irrigação contínua com ultrassom com 100 mL de água ozonizada a 8 µg/ml. Coletas microbiológicas para contagens de unidades formadoras de colônia foram realizadas em três fases: F1, anterior ao tratamento; F2, logo após a irrigação final e F3, após 14 dias para possibilitar captação de microrganismos que eventualmente resistissem ao tratamento. Somente houve crescimento bacteriano nas amostras F1. Após ambos tratamentos, nos tempos F2 e F3, não houve crescimento bacteriano.

Estes resultados sugerem que a irrigação contínua com ultrassom e água ozonizada pode ser alternativa efetiva ao uso da irrigação passiva com ultrassom e hipoclorito de sódio, especialmente em casos de ápices abertos, perfurações e reabsorções. Mais estudos são necessários.

(Apoio: FAPs - Faperj N° E-26/202.908/2019 | Proex/UFF)

PN1001 Polimorfismos dos genes BMP2, BMP4, SMAD6 e RUNX2 e cálculo pulpar

Thuller KABR*, Tavares JS, Gabardo MCL, Kublitski PMO, Brancher JA, Antunes LAA, Kuchler EC, Antunes LS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se investigar se polimorfismos nos genes BMP2, BMP4, SMAD6 e RUNX2 estão envolvidos na presença de cálculos pulpares. A amostra foi constituída de 117 pacientes divididos em dois grupos: 54 pacientes sem cálculo pulpar (Grupo controle) e 63 pacientes com a presença de cálculo pulpar (Grupo caso). Uma avaliação dos parâmetros clínicos e sócio-demográficos foi realizada. A avaliação da presença ou ausência de cálculo pulpar foi realizada por exames radiográficos O DNA genômico foi extraído da saliva para a genotipagem dos seguintes genes: BMP2 (rs1005464; rs235768), BMP4 (rs17563), SMAD6 (rs2119261; rs3934908) e RUNX2 (rs59983488; rs1200425). Os polimorfismos foram genotipados por reações em cadeia da polimerase em tempo real. A Regressão de Poisson Univariada e Multivariada foram utilizadas, considerando p<0,05. Observou-se diferença significativa entre os grupos, na análise de haplótipo do gene SMAD6 (rs2119261/rs3934908) (p= 0,029). Polimorfismo no gene SMAD6 (rs2119261), no modelo recessivo, estava associado a presença de cálculo pulpar (p= 0,049). Não observou-se diferença significativa entre os grupos estudados para os genes BMP2, BMP4 e RUNX2.

Concluiu-se que polimorfismo no gene SMAD6 (rs2119261) pode estar envolvido na ocorrência de nódulos pulpares.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPERJ)

PN1002 Influência das mídias digitais na educação em saúde bucal do binômio mãe-filho: estudo clínico randomizado

Ribeiro YJS*, Ferreira LG, Carvalho MS, Nelson-Filho P, Arnez MFM, Paula-Silva FWG
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar a eficácia da orientação convencional no consultório odontológico versus a utilização da plataforma WhatsApp para envio de mídias digitais no controle do biofilme dental e incidência de cárie nos pares mãe-filho. Trata-se de um ensaio clínico randomizado com uma amostra de 108 pares de mãe-filho, com as crianças com idade de 6 a 12 anos. Foi realizado exame odontológico onde foram feitas as seguintes avaliações: Índice de Placa Visível (IPV) e o Índice de Sangramento Gingival (ISG). Os participantes foram divididos em Grupo 1 (Controle): receberam exame clínico, profilaxia e orientação de higiene bucal no consultório odontológico e Grupo 2 (Experimental): receberam exame clínico, profilaxia, orientação de higiene bucal e vídeos educativos 2 vezes por semana ao longo de 30 dias. Os dados foram analisados utilizando os testes de Mann-Whitney e Wilcoxon (α= 5%). Quando comparado os tempos T0 (baseline) e T1 (30 dias pós-intervenção), no Grupo 1 o IPV e ISG da mãe e da criança aumentaram no T1 comparativamente ao T0 (p<0.0001) enquanto no Grupo 2 houve redução do IPV e ISG da mãe e filho no T1 comparativamente ao T0 (p=0.0001). No T1, para o grupo de indivíduos que receberam as informações por mídias digitais, o IPV e ISG da mãe e dos filhos foram significativamente menores do que no grupo que recebeu orientação convencional no consultório odontológico somente (p=0.0001).

Este ensaio clínico mostrou que a eficácia da abordagem por meio de mídias digitais foi superior à orientação convencional tanto no IPV como no ISG nos pares mãe-filho.

(Apoio: 5o Edital PRCEU-USP, FUSP e Banco Santander)

PN1003 Avaliação dos efeitos nas vias aéreas superiores e características respiratórias em crianças após a expansão rápida da maxila

Furtado AVG*, Belomo-Yamaguchi L, Bistaffa AGI, Oltramari PVP, Almeida MR, Conti ACCF, Almeida-Pedrin RR, Fernandes TMF
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da expansão rápida da maxila (ERM) sobre as vias aéreas superiores (VAS) e características respiratórias em crianças em fase de dentadura mista. A amostra composta por 21 crianças (14 meninas e 7 meninos) com média de idade de 9 anos e 11 meses tratadas com o Expansor Maxilar Diferencial. Ativações nos 2 parafusos (anterior e posterior) foram realizadas até atingirem 9 mm e 7 mm, respectivamente. Tomografias computadorizadas de feixe côncavo foram realizadas antes do tratamento (T0) e após 6 meses de remoção dos aparelhos (T1). As medidas foram feitas no software Dolphin Imaging Systems 11.7 de maneira cega. Medidas volumétricas da nasofaringe e orofaringe foram avaliadas e um questionário pediátrico de sono (QSP) foi aplicado aos pais em 3 tempos: ao início do tratamento (T0), após a remoção do aparelho (T1) e 1 ano após (T2). Para avaliação estatística do QSP foi utilizado o teste Q de Cochran para grupos dependentes (p<0,05) e para as VAS, os testes de normalidade (Shapiro-Wilk) e teste t pareado (p<0,05). O QPS apresentou significância estatística no padrão respiratório relacionado ao sono das crianças. Houve um aumento significativo nas VAS para as variáveis volumétricas: Total, da Orofaringe e Total dos seios maxilares.

A ERM levou a um aumento estatisticamente significativo nas VAS e melhorou a qualidade do sono mesmo em indivíduos normais sem transtornos respiratórios.

(Apoio: CAPES)

PN1004 O design dos aparelhos ortodônticos e a preferência de jovens universitários

Silva FLBS*, Didier VF, Ladewig VM, Almeida-Pedrin RR, Fernandes TMF, Almeida MR, Olttramari PVP, Conti ACCF

UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

O objetivo da pesquisa foi avaliar a preferência de jovens universitários provenientes de cursos das áreas da saúde, exatas e humanas por diferentes modelos de aparelho ortodôntico. Foram escolhidos dois indivíduos-modelos jovens, um masculino e um feminino. Foram então confeccionadas 6 imagens de cada simulando aparelhos ortodônticos, e posteriormente, foi confeccionado um álbum fotográfico que foi entregue a 169 estudantes universitários de 18 a 25 anos. Três grupos universitários avaliaram as imagens: grupo da saúde (n=62), de exatas (n=51) e de humanas (n=56). No questionário eles identificaram o aparelho de preferência, ordem e motivo de preferência. O Teste Mann-Whitney foi empregado para a comparação entre o sexo e o teste Kruskal-Wallis foi utilizado para a comparação entre os grupos de estudantes. Para a comparação entre os aparelhos foram adotados o teste Friedman e o teste post hoc de Dunn. Para as análises foi adotado um nível de significância de 5% (p<0,05).

Os Alinhadores foram os aparelhos preferidos, seguidos pelos braquetes estéticos e os aparelhos metálicos foram pior avaliados. A área de estudo e o sexo do avaliador não influenciaram sobre a hierarquia de atratividade na avaliação; o grupo de estudantes da saúde foram os mais críticos

PN1005 Prevalência de erosão dental e fatores associados em crianças de escolas públicas e de consultórios odontológicos: um estudo transversal

Guimarães DVFS*, Azevedo JVN, Oliveira JB, Fagundes DM, Siqueira FFFS, Carvalho CN, Ferreira MC

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar a prevalência de erosão dental em crianças de escolas e de consultórios odontológicos, e os fatores associados. Estudo transversal foi realizado com 208 crianças de 8 a 11 anos de idade, provenientes de escolas públicas e de consultórios odontológicos (particular e público) de São Luís, Maranhão. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário com questões demográficas, socioeconômicas, e relacionadas a erosão dental (doença de refluxo gastroesofágico, episódios de vômito, uso de medicações, consumo e frequência de alimentos e bebidas ácidas), e exame clínico bucal. A erosão dental em dentes permanentes foi avaliada por meio do Sistema de Avaliação do Desgaste Dental (Tooth Wear Evaluation System-TWES). Teste qui-quadrado e regressão de Poisson univariada e multivariada hierárquica foram realizados, ao nível de significância de 5%. A prevalência de erosão dentária foi de 26%, sendo mais prevalente em crianças da amostra de consultórios odontológicos (61,1%; p=0,003) e que consumiam refrigerantes (62%; p=0,016). A amostra dos consultórios odontológicos, o consumo de refrigerantes e a frequência de 2 a 3 vezes ao dia de consumo de alimentos e bebidas ácidas foram associados à erosão dental (Razão de prevalência ajustada - RPajust=1,864; IC=1,072-3,242; RPajust=2,027; IC=1,040-3,951; RPajust=1,803; IC=1,171-2,775, respectivamente). A erosão dental foi mais prevalente em crianças provenientes dos consultórios odontológicos e associada ao consumo de refrigerantes.

A erosão dental foi mais prevalente em crianças provenientes dos consultórios odontológicos e associada ao consumo de refrigerantes.

PN1006 Síntese de um gel experimental com nanopartículas de prata sintetizadas biologicamente usado na desestruturação de biofilme de S. mutans

Antunes KEKGR*, Costa AR, Rocha DN, Marcelino L, Nogueira AP, Silva RN, Vedovello-Filho M, Neves JG

Programa de Pós Graduação - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi sintetizar e avaliar as propriedades biológicas e mecânicas de um gel polimérico associado a nanopartículas de prata. Os géis foram compostos por um complexo de biopolímeros poli eletrolíticos de Quitosana-Xantana (CX) associado ou não a nanopartículas de prata (Agnano), os quais foram agrupados da seguinte forma: G1) Gel CX; G2) Gel CX + Agnano 5%; G3) Gel CX + Agnano 2,5%; 4) Gel CX + Agnano 1,25%. A caracterização das nanopartículas foi realizada por meio da análise de espalhamento de luz dinâmica (DLS), e dos géis por meio das análises reológicas. A atividade antimicrobiana para Streptococcus mutans foi realizada pelo método de halo de inibição. Os resultados obtidos de DLS mostraram um potencial Zeta de -30 mV e tamanho de partícula de aproximadamente 100 nm. A análise reológica mostra que todos os grupos apresentaram viscosidade entre 5 e 6,5 Pa, e, com o aumento da tensão de cisalhamento, a viscosidade de todos os grupos foi diminuída. Para a análise da atividade antimicrobiana, foi observada o potencial antimicrobiano apenas para o gel de CX contendo 5% de Agnano.

O gel contendo 5% de nanopartículas de prata é promissor para o uso em pacientes ortodônticos com alto índice de placa bacteriana, podendo ser utilizado para prevenção de lesão de mancha branca durante e após o tratamento.

PN1007 Efeito de gel fluoretado suplementado com nanopartículas de trimetafosfato de sódio sobre a remineralização do esmalte dental in situ

Martins TP*, Delbem ACB, Báez-Quintero LC, Danelon M, Pessan Jp

Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito de géis fluoretados suplementados com Trimetafosfato de Sódio (TMP) sobre a remineralização do esmalte dental in situ. Blocos de esmalte dental bovino (n=160) foram submetidos à indução de lesões artificiais de cárie e aleatoriamente divididos em 4 grupos, de acordo com os géis a serem testados: Placebo (sem flúor ou TMP - controle negativo), 9000 µg F/g (9000F - controle positivo), 4500 µg F/g + 5% TMP microparticulado (4500-TMPmicro) e 4500 µg F/g + 5% TMP nanoparticulado (4500TMPnano). Dez voluntários utilizaram dispositivos palatinos contendo 4 blocos de esmalte, após uma única aplicação dos géis, seguindo um protocolo duplo-cego e cruzado (3 dias); dentifício fluoretado (1100 µg F/g, NaF) foi utilizado pelos voluntários durante o período experimental. Para análise da concentração de fluoreto de cálcio (CaF₂) formado, dois blocos foram removidos 1 min após a aplicação dos géis. Após cada fase, determinou-se a porcentagem de recuperação de dureza de superfície (%RDS) e CaF₂ retido no esmalte. Os dados foram submetidos ANOVA de medidas repetidas e teste de Student-Newman-Keuls (p<0.05). A maior %RDS foi observada 4500TMPnano, seguido por 4500TMPmicro, 9000F e Placebo, com diferenças significativas entre os grupos. A maior concentração de CaF₂ formado foi observada para 9000F. Não foram observadas diferenças significativas entre 9000F, 4500TMPmicro e 4500TMPnano para concentrações de CaF₂ retido.

Conclui-se que a adição de TMPnano a um gel fluoretado melhorou significativamente a remineralização de lesões de cárie in situ.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN1008 Inclinação de incisivos inferiores e as espessuras do processo alveolar sínfise mandibular no desenvolvimento de recessão gengival

Faria FR*, Werneck CS, Vitral RWF, Rosing CK, Campos MSJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Há estudos retrospectivos conflitantes quanto a associação entre a inclinação de incisivos inferiores (III) realizada durante o tratamento ortodôntico e o desenvolvimento de recessão gengival (RG). Este estudo objetivou avaliar a associação entre a III e as espessuras do processo alveolar (PA) e sínfise mandibular (SM) no desenvolvimento de RG. Foram avaliados 60 indivíduos com fotografia intrabucal frontal e radiografia cefalométrica realizadas antes do tratamento (T0) e ao final do mesmo (T1). RG foi considerada presente quando a junção amelocementária dos incisivos inferiores (II) foi visualizada na fotografia. Circunstâncias de melhora, estabilidade e piora da condição gengival foram determinadas, respectivamente, pela redução, manutenção e aumento do número de II com RG. Incisor Mandibular Plane Angle e as espessuras do PA e SM foram definidos nas radiografias. Homens apresentaram SM mais espessa do que mulheres em T0 e T1 (p<0,0004). Espessura do PA exibiu uma redução de aproximadamente 10% durante o tratamento (p<0,0001). Entre os indivíduos com pelo menos 1 II com RG em T0, a maioria apresentou melhora (50%) e estabilidade (21,4%) da condição gengival durante o tratamento em comparação com a piora (28,6%). Entre os indivíduos sem RG em T0, 70,4% apresentaram estabilidade da condição gengival. 16 II laterais apresentaram piora da condição gengival, 129% a mais quando comparados aos II centrais.

Não foi encontrada associação entre a inclinação de incisivos inferiores e as espessuras do processo alveolar e da sínfise mandibular no desenvolvimento de RG.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN1009 Efeito da adição de grafeno nas propriedades físicas e ópticas em diferentes CIVs: Estudo in vitro

Zenni SPM*, Silva KS, Magno MB, Silva RR, Brito CA, Menezes LR, Maia LC, Pithon MM

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o efeito da adição de diferentes concentrações de grafeno em parâmetros físicos e ópticos de ionômero de vidro de cimentação (CIV). Cinco amostras de 4 CIVs (Meron, GC Gold Label, GC Fuji Plus e Riva Luting) sem (controle) e com incorporação de 0,25%, 0,5% e 1% (w/w%) de grafeno foram confeccionadas. Testes de resistência coesiva (RCoe) e compressiva (RComp) foram realizados em máquina de ensaios universais - EMIC. A modificação de cor foi avaliada pelo sistema CIELAB (L*, a*, b*) e a dispersão das partículas em Microscopia Óptica (MO). Os resultados foram avaliados descritiva e qualitativamente, e por testes estatísticos paramétricos e não paramétricos (α=5%). A incorporação de 0,25% e 0,5% de grafeno reduziu e aumentou a RCoe do GC Fuji Plus e Riva Luting, respectivamente (p<0.05). Na comparação inter-grupos, GC Fuji Plus mostrou maior RCoe em todas as incorporações de grafeno (p<0.05). A incorporação de 0,5% e 1% reduziu e aumentou, respectivamente, a RComp do CIV Meron (p<0.05). Na comparação inter-grupos, GC Fuji Plus mostrou maior RComp e relação aos CIVs com e sem grafeno (p<0.05). A espectrofotometria evidenciou maior alteração de cor quanto maior a concentração de grafeno. Em MO, observou-se aglomeração das partículas de grafeno em todos os CIVs, com menor área de agregados no Riva Luting. A incorporação de grafeno melhorou as propriedades mecânicas do Riva Luting (0,5%) e Meron (1%), em relação aos seus controles, e manteve a superioridade do GC Fuji Plus em relação aos demais CIVs. As propriedades ópticas de todos os CIVs foram alteradas.

(Apoio: FAPERJ Nº E-26/201.175/2021 | CAPES Nº 001)

PN1010 Consumo de açúcar antes de 2 anos de idade e cárie dentária: o que dizem as publicações da Secretaria de Atenção Primária à Saúde?

Fonseca VRM*, Rocha CS, Couto FM, Santos AP, Barja-Fidalgo F
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar as informações disponibilizadas na biblioteca virtual da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) do Brasil sobre consumo de açúcar antes dos dois anos de idade e o papel do açúcar na etiologia da cárie. Foi realizada em 04/22 uma busca nas publicações do portal da SAPS sobre açúcar e cárie e as informações sobre consumo de açúcar antes dos 2 anos e cárie dentária foram extraídas para uma planilha. Foram incluídas 8 publicações: os Guias Alimentares para crianças menores de dois anos (2010) disponibilizados para as famílias (GAF) e para os profissionais (GAP); os cadernos de atenção básica Saúde Bucal 2006 (C17); Aleitamento Materno 2015 (C23) e Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento 2012 (C33); livro A Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde 2018 (SBSUS); Álbum seriado - Guia Alimentar para crianças menores de 2 anos 2011 (AS) e Versão Resumida do Guia Alimentar para crianças menores de 2 anos 2019 (VR). Todos contraindicam o consumo de açúcar antes dos dois anos de idade. O GAF e o AS enfatizam a escolha por frutas que não precisam ser adoçadas. No SBSUS e no C33, o consumo de açúcar é citado como principal agente causador da cárie. O SBSUS define cárie como não-infecciosa, não-transmissível, açúcar-dependente e de caráter biossocial. Já no C17 a cárie é descrita como a manifestação clínica de uma infecção bacteriana e o açúcar como fator de risco.

Os documentos não apresentam divergências sobre o consumo de açúcar por menores de dois anos de idade, mas faltam informações sobre a associação entre consumo de açúcar e desenvolvimento de cárie.
(Apoio: CAPES)

PN1011 Características maxilomandibulares associadas às assimetrias mandibulares em adolescentes com diferentes padrões sagitais

Knebel CPB*, Garcia RDP, Gribel BF, Freitas MPM

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar as características maxilomandibulares associadas às assimetrias mandibulares em adolescentes brasileiros com diferentes padrões esqueléticos sagitais, por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Para tanto, imagens tomográficas de TCFC de 210 pacientes foram selecionadas, e divididas em três grupos (Classe I, Classe II e Classe III), com 70 indivíduos em cada grupo. Os grupos foram subdivididos em três categorias de acordo com a intensidade de desvio lateral do mento (gnátio) em: 1) simetria relativa, 2) assimetria moderada, e 3) assimetria severa. Foram estabelecidos três planos de referência nas imagens da TCFC e várias medidas foram realizadas para comparar as diferenças esqueléticas bilaterais entre as intensidades de assimetria para os diferentes padrões esqueléticos sagitais.

Concluiu-se que o desvio lateral do mento não foi a única alteração esquelética presente em pacientes com assimetria; houve variabilidade nas diferenças bilaterais encontradas entre as intensidades de assimetria e padrões esqueléticos sagitais; as diferenças bilaterais de posição maxilar acompanharam as mandibulares apenas no sentido vertical e nas Classes II e III.

(Apoio: CAPES)

PN1012 Impacto na qualidade de vida após diagnóstico de cárie secundária e posterior tratamento com diferentes critérios

Acosta CP*, Moro BLP, Pontes LRA, Raggio DP, Braga MM, Cenci MS, Mendes FM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar o impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças diagnosticadas e tratadas com dois critérios visuais diferentes para avaliação de cárie ao redor de restaurações em dentes decíduos, em um ensaio clínico randomizado. Foram selecionadas 160 crianças de 3 a 10 anos, com pelo menos uma restauração em dentes decíduos, que foram randomizadas para terem suas restaurações avaliadas, e posteriormente tratadas, por dois diferentes critérios de diagnóstico: World Dental Federation (FDI) ou Caries Associated with Restorations and Sealants (CARS). Os responsáveis responderam ao questionário Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECOHIS) no início do estudo e após 24 meses de acompanhamento. Foram calculadas as mudanças nos escores e tamanho de efeito para os dois grupos, considerando o escore total e por domínios. Os valores de mudança de escores foram comparados entre os grupos pelo teste de Mann-Whitney ($p < 0,05$). A média (Desvio Padrão) na mudança nos escores foi de 6,90 (7,08) e 6,08 (6,28) para os grupos CARS e FDI, respectivamente. Crianças alocadas aos dois grupos apresentaram valores altos de tamanho de efeito (1,12 e 1,07, para o CARS e FDI, respectivamente). Não houve diferença estatística significativa ao comparar os valores das mudanças de escores do ECOHIS entre os grupos, tanto para o escore total ($p=0,328$), como para os diferentes domínios.

A avaliação e subsequente tratamento das restaurações pelos critérios do FDI ou CARS não influenciou o impacto do tratamento na QVRSB das crianças.

PN1013 Uso adjuvante de enxaguatório bucal a dentifício fluoretado reduz a desmineralização do esmalte dentário

Peres GR*, Nunes GP, Gruba AS, Danelon M, Gonçalves FMC, Marques MT, Toledo PTA, Delbem ACB

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou in vitro a capacidade da associação entre dentifícios fluoretados contendo 1100 ppm F a enxaguatórios bucais (EB) suplementados ou não com trimetafosfato de sódio (TMP), em reduzir a desmineralização do esmalte dentário. Blocos bovinos ($n = 60$) foram selecionados por meio da dureza de superfície inicial (SHi) e a seguir divididos em 5 grupos experimentais ($n = 12$): 1) Dentifício Placebo (sem F/TMP); 2) Dentifício 1100 ppm F (1100F); 3) 1100F associado a um EB a 100 ppm F (1100F-100F); 4) 1100F associado a um EB a 225 ppm F (1100F-225F) e 5) 1100F associado a um EB a 100 ppm F suplementado com 0,4% TMP (1100F-100F-TMP). Os blocos foram tratados duas vezes ao dia, sendo submetidos a 5 ciclagens de pH durante 7 dias. Assim, foram determinadas a porcentagem de alteração de dureza de superfície (%SH), perda integrada de dureza de subsuperfície (Δ KHN) e a concentração de F, fósforo (P) e cálcio (Ca) no esmalte. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste Student-Newman-Keuls ($p < 0,001$). Os blocos tratados com 1100F-225F e 1100F-100F-TMP mostraram %SH significativamente menor quando comparado aos demais grupos ($p < 0,001$). O grupo 1100F-100F-TMP apresentou a menor Δ KHN ($p < 0,001$). 1100F diferiu estatisticamente em relação aos grupos que houve associação com EB para %SH, Δ KHN e concentração de P e Ca no esmalte ($p < 0,001$).

Conclui-se que o uso adjuvante de EB a dentifício fluoretado produz um maior efeito protetor na inibição da desmineralização do esmalte, e que a suplementação de TMP ao EB com 100F propicia um efeito superior a de um enxaguatório de 225F.

(Apoio: FAPESP N° 2019/16300-0)

PN1014 Análise dos principais desafios da pandemia da Covid-19 na prática clínica de ortodontistas brasileiros

Chagas TF*, Souza JD, Castro ACR, Sant'Anna EF, Guimarães GS, Squeff LR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo investigar os impactos percebidos da pandemia da COVID-19 nos consultórios de Ortodontia no Brasil. Os dados foram coletados através de questionário online, compartilhado pela plataforma Google Forms, composto por 30 questões que abordaram redução de ganhos, período de suspensão e gerenciamento dos atendimentos, sendo respondidas por 208 ortodontistas de diferentes gêneros e faixas etárias. A estatística descritiva incluiu a frequências das respostas obtidas seguida de análise inferencial por meio do teste de qui-quadrado ($a=0,05$). O manejo da COVID-19 nos consultórios e clínicas de Ortodontia variou bastante entre os ortodontistas brasileiros. Mais de um terço dos profissionais suspendeu os atendimentos entre 2 e 4 meses, 26,4% tiveram redução estimada entre 15 e 30% nos ganhos mensais; e dentre os profissionais que apresentaram as equipes reduzidas por cerca de 18 meses após o início da pandemia, 27,8% apresentavam-se na faixa etária entre 46 e 50 anos. Observou-se associação significativa entre a faixa etária dos profissionais e porcentagem estimada de redução dos ganhos mensais ($P=0,049$) e retorno da equipe de funcionários ($P=0,029$) do período de retomada das atividades até cerca de 18 meses após o início da pandemia.

Concluiu-se que a COVID-19 e as políticas de isolamento social tiveram um profundo efeito econômico nas práticas odontológicas/ortodônticas.

(Apoio: CAPES N° DS001)

PN1015 Fatores preditivos para o aumento das interações dos usuários com conteúdos falsos sobre colar de âmbar no Facebook

Jorge OS*, Remiro MOS, Lotto M, Oliveira TM, Cruvinel T

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou avaliar a interação dos usuários do Facebook com conteúdos falsos brasileiros sobre o colar de âmbar para controle de sintomas da erupção dos dentes decíduos. Para isso, 500 postagens foram recuperadas e ranqueadas por ordem de maior número de interações totais pelo uso da ferramenta CrowdTangle. As postagens foram classificadas de acordo com os seguintes critérios: perfil (pessoal ou comercial), sentimento (positivo ou neutro/negativo) e interesse (financeiro ou não financeiro). Fatores preditivos para interação total e escore de performance foram determinados por modelos de regressão logística múltipla. A maioria das postagens com informações falsas expressou sentimento positivo (92,2%), foi realizada por perfis comerciais (82,4%), possuía interesse financeiro (91,0%) e foi apresentada em formato de foto (94,6%). O aumento da interação total foi diretamente associado aos perfis pessoais (OR=3.30), maior tempo de publicação (OR=2.65) e sentimento neutro/negativo (OR=2.76), enquanto o escore de performance foi diretamente associado apenas ao maior tempo de publicação (OR=1.65).

O perfil do autor, o tempo de publicação e o sentimento do conteúdo foram fatores significativamente associados à interação dos usuários do Facebook com conteúdos falsos sobre o colar de âmbar publicados no Brasil.

(Apoio: CNPq - FAPESP N° 131813/2021-8 | 2021/07339-0 N° FAPESP)

PN1016 Quantidade de dentífrico influencia a retenção de fluoreto em biofilmes mistos de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*

Fabregat BD*, Sampaio C, Delbem ACB, Fernandes AVP, Hosida TY, Monteiro DR, Pessan Jp
Odontologia Preventiva e Restaurativa - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência da quantidade de dentífrico e concentração de fluoreto (F) no produto sobre as concentrações de F em biofilmes mistos de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*. Biofilmes foram formados em placas de microtitulação (6 poços) e tratados 72, 78 e 96 horas após o início de sua formação com suspensões de dentífricos fluorados (contendo NaF e sílica abrasiva), por 1 min. Os tratamentos incluíram dentífricos contendo 550 ou 1100 ppm F (550F ou 1100F, respectivamente) administrados a intensidades comparáveis: (i-1) 550F/0,08 g ou 1100F/0,04 g; (i-2) 550F/0,16 g ou 1100F/0,08 g; e (i-3) 550F/0,32 g ou 1100F/0,16 g. Um dentífrico placebo (sem NaF, 0,32 g) foi utilizado como controle negativo. Após o último tratamento, as [F] foram analisadas na biomassa e no fluido dos biofilmes utilizando eletrodo íon-seletivo. Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal Wallis e Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). As [F]s (biomassa e fluido) aumentaram proporcionalmente tanto em relação à [F] no dentífrico, como à quantidade aplicada. De forma geral, 1100F resultou em [F]s semelhantes a 550F para i-1 e i-2. Para i-3, entretanto, maiores [F]s foram observadas para tratamento com 1100F. Em acréscimo, 550F aplicado a intensidades maiores (i-2 e i-3) levou a [F]s significativamente maiores na biomassa e no fluido em comparação a 1100F aplicado em menores intensidades (i-1 e i-2, respectivamente).

Conclui-se que a intensidade do tratamento é um parâmetro mais relevante que a concentração de F ou quantidade de dentífrico considerados isoladamente.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 124847/2021-8)

PN1017 A escova dental pode influenciar no acúmulo de biofilme em ligaduras elásticas?

Ávila JHA*, Godoi APT, Sendra LCR, Venezian GC
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar o efeito de diferentes escovas dentais nos elásticos ortodônticos quanto ao acúmulo de biofilme. A amostra foi composta por 24 indivíduos com dentição permanente em tratamento com aparelho fixo, que foram orientados quanto à técnica de escovação. Cada quadrante bucal recebeu uma marca de ligadura elástica cristal (Abzil, American Orthodontics, Eurodonto) e em cada mês os pacientes receberam uma marca de escova (Colgate Periogard, Curaprox Ultra Soft, Colgate Orthogard e Curaprox Ortho) durante 4 meses. Todas as ligaduras foram pesadas previamente e após um mês de permanência no meio bucal em balança de alta precisão. Ainda foi realizada análise microbiológica (UFC) a cada 30 dias para contagem dos microrganismos nos elásticos ortodônticos. Os dados foram analisados por meio dos testes não paramétricos de Friedman e Nemenyi para as comparações entre as escovas e entre os elásticos e teste de Wilcoxon pareado para as comparações entre os tempos inicial e final, com nível de significância de 5%. Observou-se aumento estatisticamente significativo no peso dos elásticos, para todas as marcas de elástico e escovas utilizadas ($p \leq 0,05$), sem diferença significativa para os tipos de escova e marcas de elástico ($p > 0,05$). Não houve diferença significativa entre os tipos de escova e marcas de elástico quanto a quantidade de microrganismos em unidades formadoras de colônias ($p > 0,05$).

Conclui-se que não houve influência do tipo de escova e da marca dos elásticos utilizados no acúmulo de biofilme.

PN1018 Avaliação da ocorrência de disfunção temporomandibular na população durante a pandemia da COVID-19

Justino IBS*, Barreto BCT, Vargas EOA, Maraón-Vásquez G, De Souza MMG, Pithon MM, Araujo MTS, Sant'Anna EF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de indivíduos com sintomatologia sugestiva de disfunção temporomandibular (DTM) após o início da pandemia da COVID-19. Foi realizado cálculo amostral considerando prevalência estimada de DTM de 31%, nível de confiança de 95% e erro de 5%. Por meio de um questionário eletrônico na plataforma Google Forms, foram coletadas informações de voluntários com idade igual ou superior a 18 anos de idade de todo país e de ambos os sexos a respeito de sinais e sintomas de DTM. Os questionamentos incluíam o surgimento de dores nos maxilares, na cabeça e na têmpora além do hábito de apertamento. Os dados coletados foram tabulados no software SPSS versão 23.0. Foram realizadas análises descritivas e o teste exato de Fisher ao nível de significância de 5%. 329 sujeitos com média de idade de 31,9 anos ($\pm 10,6$) representados por 140 homens e 189 mulheres. 12% dos sujeitos apontaram cefaleia e dor na região das têmporas após o início da pandemia. 90% da amostra relatou apertamento e 8% apontou ruído na ATM após o início da pandemia COVID-19. Houve associação estatisticamente significativa entre a aparição e/ou agravamento da tensão pós-pandemia e aparição e/ou agravamento de maxilares rígidos ou cansados ($p = 0,005$) e de dor de ouvido ($p = 0,017$). Para todos os outros desfechos avaliados não houve associação com tensão.

Frente a este cenário, é possível evidenciar o aumento da sintomatologia após o início da pandemia, porém sendo um estudo piloto é necessária realização de pesquisa com amostra ampla para que os resultados sejam ratificados.

(Apoio: CAPES Nº DS001)

PN1019 Avaliação in vitro da incorporação de partículas de zircônia em Cimentos de Ionômero de Vidro para restauração

Monteiro CMG*, Leite KLF, Tavares FOM, Silva RR, Brito CA, Menezes LR, Maia LC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar as resistências compressiva (rCmp) e coesiva (rCoe), a dispersão das partículas e a alteração de cor de cimentos de ionômero de vidro (CIV) restauradores com incorporação de zircônia (Zr) em diferentes concentrações (1%, 2,5% e 5% w/w) comparados aos seus controles (sem Zr). Corpos de prova controles e experimentais (n=6) foram produzidos para Fuji (F), Ketac Molar (KM); Riva Self (RS), Vitromolar (VM), Maxxion (ΔE) e Vidrion (V). Após 24h, foram realizados ensaios de rCmp e rCoe (1mm/s). Avaliação de cor (ΔE) foi realizada no sistema CIELAB e a dispersão das partículas (plaqueamento em lâminulas de vidro) foi avaliada por meio de microscopia óptica - MO (50x e 2000x). Os dados foram submetidos à estatística não paramétrica ($\alpha = 0,05$). De maneira geral, menores valores de rCmp ocorreram nos grupos V e M, e de rCoe no M. Para os resultados intragupo não houve diferença estatística ($p > 0,05$) para F, KM e VM considerando-se a rCmp. Para rCoe a incorporação de Zr não influenciou os valores de RS, V, MV, F 2,5%; K 2,5 e 5%; e VM 1% e 2,5% ($p > 0,05$). Em comparação aos controles, houve homogeneidade de dispersão das partículas de todos os materiais, independente da concentração de Zr. As alterações totais de cor foram baixas, com aumento significativo de luminosidade após uso de Zr.

Embora insuficientes para se estabelecer, em definitivo, a influência mecânica da incorporação de Zr em CIVs restauradores, aponta-se para a possibilidade de melhoramentos destes materiais advindos de tal incorporação. Futuros estudos são necessários para comprovação desta hipótese.

(Apoio: CAPES - FAPERJ Nº Code001 | FAPERJ Nº E-26/201.175/2021)

PN1020 Resistência à flexão e fractografia de uma resina para impressão 3D com aplicação ortodôntica após glazeamento

Jorge-Giorgi JS*, Paula LD, Aguiar MSC, Silva-Filho AC, Rodrigues Fp
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do número de camadas de glaze resinoso (0, 1, 2, e 3 camadas) nas propriedades mecânicas de uma resina para impressão 3D com indicação ortodôntica. As amostras em formato de barra (n=10; 25x2x2 mm) foram impressas, lavadas e polimerizadas. Cada camada de glaze foi aplicada na superfície das amostras e polimerizada por 20s com fotopolimerizador portátil. Nos grupos de múltiplas camadas, cada uma foi polimerizada separadamente por 20s. Após 1 semana de pós-polimerização, as amostras foram submetidas a um teste de resistência à flexão em 3 pontos a 0,5 mm/min em máquina universal de ensaios mecânicos, para obtenção da resistência à flexão e do módulo de elasticidade a partir de curvas tensão-deformação. Depois do teste, amostras representativas de cada grupo foram observadas em microscopia eletrônica de varredura para análise das fraturas. Os resultados revelaram diferenças significantes entre o grupo controle e os grupos de 1 e 2 camadas tanto para a resistência quanto para o módulo. Já o de 3 camadas não apresentou diferença para a resistência. A análise das fraturas revelou áreas nítidas de compressão e a origem das fraturas de todos os grupos na região de tração. Defeitos nas camadas do glaze foram identificados em algumas amostras de todos os grupos, o que pode ter afetado o desvio-padrão.

A utilização de 2 camadas de glaze após a lavagem e cura de dispositivos ortodônticos impressos com resinas 3D é recomendada para evitar fraturas por defeitos superficiais e deformação e aumentar a resistência desses dispositivos.

(Apoio: PPGO-UNIP)

PN1021 Mini-implantes extra-alveolares: Avaliação in vitro/ex-vivo de resistência a fratura na inserção, remoção e torção

Nascimento CAS*, Heggendorf FL
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este trabalho objetiva analisar os valores de torque na instalação e na remoção de mini-implantes extra-alveolares (MIEAs) em costelas suínas, in vitro/ex-vivo, das seguintes marcas comerciais: Morelli, Peclab, Dewimed e Jeil. Após a instalação os corpos de prova serão imersos por 30 e 60 dias, em saliva artificial, sendo analisados os seguintes parâmetros: citotoxicidade do meio de imersão, através do ensaio MTT em linhagens celulares VERO e L929; análise de superfície por microscopia eletrônica de varredura dos MIEAs e análise de torque de remoção. O projeto foi submetido ao comitê de ética e pesquisa em ensaio animal sob o número 045/2021. As costelas serão cortadas transversalmente ao seu longo eixo em segmentos de 15 mm, sendo selecionados os segmentos com o mínimo de 12mm de espessura para garantir a total inserção dos MIEAs. Posteriormente esses corpos de prova serão recortados em peça quadrangulares com 10 mm por lado e autoclavados. Serão utilizados os modelos de MIEAs que são indicados para a instalação nas regiões buccal shelf e na crista infrazigomática.

Espera-se determinar os valores de torque ideais para evitar intercorrências de fraturas intraósseas. Em adição espera-se padronizar os torques máximos por fabricantes e correlacionar as possíveis ações citotóxicológicas com as alterações superficiais metálicas, decorrentes da ação corrosiva do meio de imersão.

PN1022 Desenvolvimento de manual de orientações para uso seguro de equipamentos de laser de baixa potência em pacientes infantis

Perin MLC*, Correia JA, Andrade VS, Navarro RS, Duarte ML, Primo LG
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A utilização de equipamentos de laser na Odontologia vem crescendo, principalmente na Odontopediatria. Durante seu uso, medidas de proteção devem ser seguidas, minimizando riscos aos envolvidos. Compreender essas medidas e riscos envolve conhecer as propriedades físicas do equipamento, bem como seu funcionamento e configurações. Assim, objetivou-se elaborar um manual de orientações para o uso seguro dos lasers de baixa potência, voltado para profissionais que atuam nas clínicas do Departamento de Odontopediatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e estendê-lo aos que atuam fora da instituição através da publicação no site do Disciplina de Odontopediatria da UFRJ. Os conteúdos acerca dos princípios físicos, orientações de segurança, benefícios, limitações, aplicações clínicas, riscos, limpeza e manutenção do equipamento foram compilados a partir de buscas em literatura nacional e internacional sobre a temática, bem como de manuais das principais marcas comercializadas no Brasil. Inicialmente, o material foi avaliado por graduandos, pós-graduandos e professores de Odontopediatria quanto ao conteúdo e compreensão. As sugestões foram discutidas e, quando pertinentes, acatadas pelos pesquisadores.

Assim, elaborou-se o manual "Procedimentos Operacionais Padrão para Uso de Lasers de Baixa Potência em Odontopediatria" que consiste em um material educativo ilustrado, disponível para livre acesso, para auxiliar dentistas durante procedimentos com lasers de baixa intensidade.

(Apoio: CAPES N° 001 | FAPs - FAPERJ N° 26/204.607/2021 | FAPs - FAPERJ APQ1 N° 2010.352/2019)

PN1023 Associação entre polimorfismos genéticos no gene receptor da vitamina D e desenvolvimento da má oclusão de Classe II

Francisco SA*, Brancher JA, Carelli J, Topolski F, Kuchler EC, Moro A
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Vários fatores podem ser responsáveis pelo desenvolvimento da má oclusão de Classe II, incluindo o histórico genético individual. O gene Receptor da Vitamina D (VDR) fornece instruções para a produção de uma proteína receptora da vitamina D, a qual é essencial para a formação normal dos ossos e dentes. Este estudo teve como objetivo investigar a associação dos polimorfismos genéticos no VDR com o desenvolvimento da má oclusão de Classe II. O estudo seguiu o Reforço das diretrizes da Declaração de Estudos da Associação Genética. Trinta e dois indivíduos (com idades entre 10 e 16 anos) participaram do estudo, sendo dezoito do sexo feminino e quatorze do sexo masculino. Realizou-se anamnese, exame clínico e de imagem, e coleta de sangue dos 32 pacientes, todos possuindo má oclusão de Classe II, que foram inscritos para tratamento na clínica de Ortodontia da Universidade entre os anos de 2017 e 2018. O DNA genômico foi coletado e os polimorfismos rs739837, rs2228570 no gene VDR foram genotipados usando o StepOnePlus T Real-Time PCR System. Os dados foram analisados por meio do programa Epi Info 7.2 com nível de significância de 0,05 para comparar as distribuições de alelos e genótipos entre os grupos com hipovitaminose e valores normais de vitamina D. Não foi observada associação significativa na análise dos polimorfismos rs739837 e rs2228570 no gene VDR, tanto no modelo genotípico quanto no alélico ($p > 0,05$).

Os polimorfismos rs739837, rs2228570 no gene VDR não foram associados a desenvolvimento da má oclusão de Classe II nos modelos genéticos testados.

PN1024 Efeitos da posição do vômer após a expansão rápida da maxila assistida cirurgicamente

Borghini A*, Saraiva MCP, Matsumoto MAN, Romano FL
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito da posição do vômer e a prevalência de deiscência em pacientes submetidos à expansão palatina rápida assistida cirurgicamente (ERMAC). Hipóteses nulas: 1-a posição do vômer no plano coronal não influencia o grau de expansão esquelética e dentária; 2-não há associação entre expansão, deiscência e posição do vômer. Vinte e um pacientes foram avaliados antes do tratamento (T0) e imediatamente após a ERMAC (T1). Após a ERMAC, o vômer estava no lado direito em 11 pacientes e no lado esquerdo em 10 pacientes. Os efeitos esqueléticos e dentários foram avaliados usando tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), pontos de referência e medidas. A maxila e a cavidade nasal expandiram-se assimetricamente. O lado contendo o vômer teve menos expansão esquelética, porém, mais inclinação dentária. As deiscências aumentaram significativamente de T0 para T1 e foram associadas com a quantidade de deslocamento esquelético, especialmente quando maior que 3,20mm. Na região dos primeiros pré-molares, houve mais de 2mm de expansão assimétrica e isto foi observado em 38,5% dos pacientes.

As hipóteses nulas foram rejeitadas. O lado contendo o vômer apresentou menor expansão esquelética da maxila e cavidade nasal, porém, mais inclinação dentária. As deiscências aumentaram após a expansão, mas não houve diferença entre os lados.

PN1025 Fatores associados à cárie em primeiros molares permanentes: análise retrospectiva de um programa de tratamento restaurador atraumático

Guerra BMS*, Reis PPG, Jorge RC, Hesse D, Bonifácio CC, Soviero VM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os fatores associados à cárie em dentina em primeiros molares permanentes (PMP) em um programa escolar de tratamento restaurador atraumático. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 79503417.0.0000.5259) e o consentimento, obtido dos participantes/pais. Crianças que ingressaram no programa com 5 a 10 anos de idade com pelo menos um PMP foram incluídas na análise. Cárie em dentina foi a variável dependente. Variáveis independentes foram: ceo-d; escure inicial de cárie; hipomineralização molar incisivo (HMI); selamento das fôssulas e fissuras; PMP superior ou inferior; sexo; idade no exame inicial. A análise bivariada de associação entre as variáveis independentes e dependente, usando os testes qui-quadrado e Mann-Whitney, definiu o modelo de regressão logística ajustado para o efeito cluster. De 174 crianças que ingressaram no programa entre 09/2017 e 10/2019, com idade 7,64 anos (DP = 1,26), 120 (70%) foram reavaliadas em 04/2022, sendo 52,5% meninas e 47,5% meninos. Após exclusão dos PMP com cárie cavitada/restauração no exame inicial, selados fora do programa escolar e/ou com banda ortodôntica, foram analisados 427 PMP. Quatorze PMP (14/427; 3,3%) de 14 crianças (14/120; 11,7%) apresentaram cárie em dentina em PMP. Os fatores significativamente associados ao maior risco de cárie em dentina nos PMP foram HMI (OR = 4,12; IC: 1,33 - 12,79) e ceod > ou = 1 (OR = 12,18; IC: 1,26 - 117,71).

A ocorrência de cárie em dentina em PMP foi relativamente baixa e influenciada pela experiência de cárie na dentição decídua e presença de HMI.

PN1026 Mudanças das características dos dentes afetados pela HMI após 2 anos de pandemia - resultados parciais

Martins DS*, Grizzo IC, Mendonça FL, Regnault FGC, Silva TT, Cruvinel T, Honório HM, Rios D
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Col. - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

A hipomineralização molar incisivo (HMI) é um defeito de desenvolvimento do esmalte que tem como principais características opacidades demarcadas de coloração branco/creme ou amarelo/marrom, fraturas pós eruptivas e restaurações atípicas. Devido à fragilidade do esmalte hipomineralizado a HMI é considerada um defeito dinâmico, que muda suas características com o passar do tempo. Com a pandemia da COVID-19 e o advento do isolamento social houve menor acesso ao atendimento odontológico. Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi comparar as características clínicas da HMI nos períodos pré e trans pandemia através do MIH-Severity Score System (MIH-SSS). Os dados foram obtidos inicialmente em um estudo epidemiológico, no qual 169 crianças foram diagnosticadas com HMI. Após 24 meses, 24 dessas crianças foram reavaliadas para obtenção desses dados. A reavaliação foi realizada na escola sob luz artificial utilizando o MIH-SSS pelo mesmo profissional que fez o exame inicial, que foi previamente calibrado. O teste T pareado foi utilizado para realizar a comparação dos dados pré e trans pandemia. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os escores da HMI pré e trans pandemia ($p > 0,05$).

Até o momento, com esses resultados, pode-se concluir que não houve agravamento na severidade da HMI nos pacientes avaliados.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2021000390)

PN1027 Desvio do septo nasal ou malocclusão: qual impacta mais a percepção estética facial de leigos?

Mattos CT*, Ghuu ITP, Seixas J, Machado RM, Motta ATS
Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção estética facial de leigos na presença de desvio do septo nasal e de malocclusão, e detectar qual das desarmonias causa maior impacto negativo nesta percepção. Foi feito o cálculo amostral. A partir da foto de uma modelo feminina, foram utilizadas imagens com o nariz original simétrico e com manipulações simulando desvio de septo nasal leve ou severo. Em relação ao sorriso da modelo, fotos intraorais de dentes alinhados ou de malocclusão com desalinhamento dentário superior anterior perceptível foram inseridas. Foram obtidas seis imagens com as características: foto controle sem desarmonias (C), foto com desvio de septo leve e dentes alinhados (DL), foto com desvio de septo severo e dentes alinhados (DS), foto sem desvio de septo e com malocclusão (M), foto com desvio de septo leve e malocclusão (DL+M) e foto com desvio de septo severo e malocclusão (DS+M). Foram selecionados como avaliadores 58 adultos leigos e as imagens foram apresentadas em ordem aleatória em iPad. Os avaliadores marcaram em escala visual analógica de 0 a 10 o grau de atratividade da face de cada imagem. Foi utilizado a ANOVA a dois critérios com pós-teste de Tukey para detectar as diferenças estatísticas. As maiores notas foram atribuídas às fotos C, DS e DL, sem diferença estatística entre elas. Todas as fotos com malocclusão receberam notas significativamente menores que as demais ($p < 0,05$), sem diferença estatística entre elas.

Concluiu-se que a malocclusão impactou negativamente a percepção estética facial por leigos, enquanto que o desvio de septo nasal não.

PN1028 Uma escala de satisfação com o tratamento reflete o impacto na qualidade de vida da criança tratada? - achados de um estudo clínico após 2 anos

Luca ACF*, Rocha ES, Floriano I, Machado GM, Gomes RAC, Raggio DP, Mendes FM, Braga MM Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este trabalho traz dados de um estudo clínico controlado e randomizado (CARDEC-02, NCT02473107), que compara o efeito de estratégias de diagnóstico de cárie, incluindo (E1) ou não (E0), as lesões não cavitadas em crianças com dentição decídua. Nosso objetivo foi verificar se uma escala de satisfação com o tratamento realizado, aplicada aos pais, em longo prazo, é capaz de refletir impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal das crianças (OHRQL). Esses são dois desfechos secundários desse estudo, que incluiu 260 crianças. Após a realização das estratégias de diagnóstico e tratamento conforme indicado por elas, as crianças foram acompanhadas por 24 meses. Após esse período, os responsáveis responderam uma escala 0-10 com a satisfação em relação ao tratamento recebido e uma escala de OHRQL (ECOHIS). O impacto inicial medido pela mesma escala OHRQL foi usado para verificar a diferença entre o inicial e final. O desfecho satisfação foi comparado entre os grupos por teste de Mann-Whitney e a correlação (Spearman) dessa escala testada com a OHRQL final e com OHRQL final-inicial. 209 crianças foram consideradas para análise por protocolo. A satisfação dos pais foi alta independentemente da estratégia de diagnóstico (E0: 9,5; 95%IC= 9,2-9,8/ E1: 9,6; 95%IC= 9,3-9,9). Não houve correlação entre o escore de satisfação e o escore de a OHRQL final (p=0,08) nem o OHRQL final-inicial (p=0,08).

Conclui-se que a medida de satisfação não reflete os impactos em saúde bucal observados pela escala de QV e pode estar mais associada à satisfação com o serviço e não, com o tratamento em si.

(Apoio: CNPq N° 448013/2014-2 | FAPs - Fapesp N° 2013/27206-8)

PN1029 YouTubeT no ensino sobre contenção após traumatismos dentoalveolares - avaliação do conteúdo, confiabilidade e qualidade dos vídeos

Loureiro JM*, Marinho MCFL, Rizzo PA, Pithon MM, Magno MB, Maia LC Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o conteúdo, confiabilidade e qualidade dos vídeos sobre contenção após traumatismos dentoalveolares (TDA) postados no YouTubeT. O termo de busca foi determinado com auxílio do Google trends. A busca foi realizada (Maio 2022) utilizando-se os termos "contenção", "splint" e "ferulização" no próprio YouTubeT, com configurações padrão e sem filtros. Foram incluídos vídeos de ensino e/ou procedimentos técnicos relacionados ao assunto em português, inglês e espanhol. Os vídeos incluídos foram revisados por dois avaliadores, de forma independente, para extração de suas demografias e avaliação do conteúdo através de um checklist contendo 15 itens sobre recomendações gerais, indicações e contra-indicações das contenções, elaborado com base no guia da Associação Internacional de Traumatismos Dentários (IADT). A confiabilidade e qualidade foram avaliadas com a versão curta do DISCERN e Global Quality Scale, respectivamente. Doze vídeos foram incluídos - 8 em espanhol, 2 em português e 2 em inglês. Todos foram enviados por profissionais de saúde, com média de duração de 4.82 minutos e de 6627 visualizações. Metade dos vídeos não contemplaram nenhum tópico do checklist, enquanto apenas 2 (16,67%) contemplaram 3 tópicos. Nenhum vídeo contemplou 7 ou mais tópicos e apenas 1 referenciou o IADT. A maioria dos vídeos (n=5, 41,67%) apresentou baixa confiabilidade e todos foram considerados de baixa qualidade.

O YoutubeTM oferece poucos vídeos relacionados à contenção após TDA e o conteúdo abordado é insuficiente, pouco confiável e de baixa qualidade.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° CNPQ 310225/2020-5)

PN1030 Estudo comparativo do efeito de flavonóides no metabolismo e estresse oxidativo de macrófagos estimulados por LPS

Chrisostomo DA*, Vizoto NL, Feiria SNB, Höfling JF, Duque C Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo comparar os efeitos de diferentes flavonóides na viabilidade e resposta oxidativa de macrófagos estimulados por LPS. Na cultura de macrófagos RAW267, os flavonóides epigallocatequina galato (EGCG), taxifolina, miricetina, pinocembrina e canferol foram avaliados quanto à citotoxicidade, usando ensaios de resazurina, e submetidos a ensaios de quantificação de óxido nítrico (ON) e espécies reativas de oxigênio (ERO), na presença de lipopolissacarídeo (LPS), comparado ao controle dexametasona (DEX). Os dados foram avaliados estatisticamente, considerando p<0,05. LPS a 1 µg/mL reduziu significativamente a viabilidade celular (75,26%) e na sua presença, taxifolina, miricetina e canferol estimularam a atividade metabólica celular. Todos os flavonóides, independentemente da concentração, reduziram os níveis de ON quando as células foram tratadas com LPS. Os flavonóides também reduziram os níveis de ERO, com EGCG e miricetina a 50 e 12,5 µM e canferol 50 µM reduzindo os níveis para abaixo do controle não tratado, conforme observado para DEX.

Conclui-se que os flavonóides, particularmente EGCG, taxifolina, miricetina e canferol, nas concentrações testadas, estimularam o metabolismo dos macrófagos e reduziram as concentrações de ON e ERO na presença de LPS.

(Apoio: FAPESP N° 2017/10940-1)

PN1032 Avaliação e previsibilidade da expansão maxilar com Invisalign® na dentadura mista: estudo em modelos digitais

Jesus SM*, Patel MP, Matias M, Maltagliati LA, Figueiredo MA, Feres M, Nahás-Scocote ACR UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou as alterações lineares e a previsibilidade da expansão maxilar com o uso de alinhadores do sistema Invisalign® em pacientes na fase de dentadura mista. Modelos digitais pertencentes a 33 pacientes com atresia dentoalveolar maxilar ao início (X = 8,6 a) e após expansão maxilar (X = 9,7 a) foram analisados, sendo 18 pacientes tratados com Invisalign® (grupo experimental) e 15, com quadrihélice (grupo controle). Por meio do software OrthoCAD®, medidas lineares no sentido transversal e anteroposterior foram aferidas e comparadas posteriormente com a tabela de movimentos do Clincheck®. Diferenças significantes entre os tempos avaliados foram obtidas pelo teste t pareado e entre grupos, pelo teste t (P<0,05). Ambos os tratamentos apresentaram expansão transversal do arco de modo significante para todas as medidas avaliadas, exceto para a medida comprimento do arco, a qual se manteve estável. No grupo experimental, a distância intercaninos foi a que mais expandiu (2,6 ± 1,5 mm; P = 0,00), e no controle, a distância aferida entre as regiões de segundos molares decíduos/segundos pré-molares (9,3 ± 3,1 mm; P = 0,00). Quando os grupos foram comparados entre si, o controle apresentou maiores valores significantes. Para todas as medidas lineares transversais da maxila, os valores obtidos após o tratamento com alinhadores corresponderam com a previsibilidade estimada pelo Clincheck®, exceto para a distância intercaninos.

Alinhadores Invisalign® foram efetivos na expansão dentoalveolar na dentadura mista, com boa previsibilidade de movimentação.

PN1033 Efeito de dentifícios fluoretados suplementados com hexametáfosfato de sódio sobre a desmineralização do esmalte

Santana JS*, Nunes GP, Toledo PTA, Hosida TY, Delbem ABC Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou in vitro o efeito de dentifício fluoretado suplementado com hexametáfosfato de sódio (HMP) sobre o processo de desmineralização do esmalte dentário. Blocos de esmalte bovino (n=70) foram selecionados pela dureza superficial inicial (SHi) e alocados aleatoriamente em sete grupos (n = 10), de acordo com os dentifícios experimentais: (1) sem F-HMP (Placebo); (2) 500 ppm F (500F); (3) 1100 ppm F (1100F); (4) 0,5% HMP; (5) 1% HMP; (6) 500 ppm F + 0,5% HMP e (7) 500 F + 1% HMP. Os blocos foram tratados duas vezes ao dia vez com os dentifícios, sendo submetidos a 5 ciclos de pH durante 7 dias. Após a ciclagem de pH, foram determinadas a dureza de superfície final (SHf), a porcentagem de alteração de dureza de superfície (%SH) e as concentrações de flúor (F), cálcio (Ca) e fósforo (P) no esmalte. Os dados foram submetidos à análise de variância (1-critério) seguido pelo teste Student-Newman-Keuls (p < 0,001). Os blocos tratados com 500F + 1% HMP mostraram significativamente maior SHf e menor perda de dureza (%SH) quando comparado aos demais grupos (p < 0,001). O grupo 500F + 0,5% HMP não diferiu estatisticamente em relação ao grupo 1100F (p = 0,753). O grupo 500F + 1% HMP apresentou o maior valor de P no esmalte (p < 0,001) e concentração de F e Ca similar ao grupo 1100F (p > 0,001).

A adição de HMP a um dentifício com baixo teor de flúor promoveu um efeito protetor na desmineralização do esmalte dentário superior à de um dentifício convencional (1100F).

(Apoio: CAPES N° 001)

PN1034 Associação do provável bruxismo do sono, ansiedade e necessidade de tratamento ortodôntico em adolescentes

Martins MFL*, França ALJ, Carneiro DPA, Venezan GC, Vedovello SAS CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi associar a necessidade de tratamento ortodôntico, ansiedade e o provável bruxismo do sono em adolescentes. Estudo transversal realizado com 294 adolescentes com idade entre 11 e 16 anos e de ambos os sexos. O provável bruxismo do sono foi determinado com base no questionário da Academia Americana de Medicina do Sono (AASM). Os sintomas de ansiedade foram avaliados pela versão brasileira da Escala de Ansiedade Multidimensional para Crianças (MASC). A necessidade de tratamento ortodôntico foi avaliada usando o Componente de Saúde Bucal do Índice de Necessidades de Tratamento Ortodôntico (IOTN-DHC). Foram realizadas análises descritivas dos dados, seguidas por modelos de regressão de Poisson com variância robusta entre cada variável independente e a variável dependente. As variáveis com P < 0,20 nas análises de regressão múltipla de Poisson com variâncias robustas. A partir dos modelos de regressão foram estimadas as razões de prevalência com os respectivos intervalos de 95% de confiança. 68.7% dos adolescentes apresentaram provável bruxismo do sono e 13.6% e necessidade severa de tratamento ortodôntico. Não houve associação significativa do provável bruxismo com a necessidade de tratamento ortodôntico e ansiedade (P > 0.05).

Concluiu-se que, embora a prevalência do provável bruxismo do sono tenha sido alta nos adolescentes, não foi encontrada associação significativa com as variáveis analisadas.

PN1035 **Influência da sobremordida e de sintomas de pânico no provável bruxismo do sono de adolescentes**

Piovezane FJ*, Carneiro DPA, Venezian GC, Vedovello SAS
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi analisar a influência da sobremordida profunda no provável bruxismo do sono de adolescentes. Estudo transversal realizado com 293 indivíduos entre 11 a 16 anos de idade (média de 12.3 anos), de ambos os sexos. A sobremordida foi avaliada clinicamente utilizando uma sonda periodontal. O diagnóstico do provável bruxismo do sono foi realizado pelos critérios de classificação da Academia Americana de Medicina do Sono (AASM). Os sintomas de pânico foram identificados com base na Escala de Ansiedade Multidimensional para Crianças. Foram aplicados modelos de regressão de Poisson com variância robusta entre cada variável independente e o desfecho "possível bruxismo do sono". As variáveis com $p < 0,20$ nas análises brutas foram estudadas em um modelo de regressão múltipla de Poisson com variâncias robustas. A partir dos modelos de regressão foram estimadas as razões de prevalência com os respectivos intervalos de 90% de confiança. Observou-se maior prevalência de provável bruxismo do sono entre os adolescentes não brancos (RP: 1,07; IC90%: 1,00-1,14), com sobremordida (RP: 1,10; IC90%: 1,02-1,19) e com maiores escores de pânico na Escala Multidimensional de Ansiedade para Crianças (MASC) (RP: 1,07; IC90%: 1,00-1,14), $p < 0,10$. Conclui-se que a presença da sobremordida profunda e sintomas de pânico influenciam o provável bruxismo do sono em adolescentes.

PN1036 **Compômeros coloridos em Odontopediatria: quais fatores interferem na preferência de pais e crianças?**

Belém FV*, Bendo CB, Paschoal MAB
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a preferência de responsáveis e suas crianças referente ao emprego do compômero colorido (Twinky Star®, Voco, Alemanha) como opção restauradora e fatores associados à sua escolha. Foi realizado estudo transversal com 170 pares de responsáveis/crianças de 5 a 11 anos de idade em dois serviços públicos de saúde da região metropolitana de Belo Horizonte-MG. As crianças foram examinadas por uma examinadora calibrada para cárie dentária. Um manequim odontológico contendo restaurações com compômeros coloridos e com materiais tradicionais (resina, ionômero de vidro e amálgama) foi mostrado à população e realizou-se inquérito sobre a preferência dos materiais dentários. Análises descritivas e bivariadas foram realizadas por meio dos testes de Qui-quadrado e Teste Exato de Fisher. Mais de 75% dos responsáveis preferiram materiais tradicionais, enquanto 72,9% das crianças preferiram os compômeros coloridos. Renda familiar ($p = 0,001$) e nível educacional ($p = 0,002$) associaram-se à escolha de materiais tradicionais. Crianças de até 7 anos de idade ($p = 0,003$) e sem experiência de cárie dentária ($p = 0,04$) foram variáveis associadas à escolha por restaurações coloridas.

Responsáveis com maior renda e nível educacional apresentaram maior resistência ao uso de restaurações coloridas e crianças de menor idade e sem cárie aceitaram melhor o material com proposta lúdica.

PN1037 **Custo-efetividade de duas marcas comerciais de Cimento Ionômero de Vidro encapsulados em cavidades ocluso-proximais de molares deciduos**

Trevisan LM*, Saihara CS, Garbim JR, Costa ICO, Araujo MP, Bonifácio CC, Braga MM, Raggio Dp
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O cimento ionômero de vidro é o material restaurador de escolha para Tratamento Restaurador Atraumático. É apresentado nas versões pó-líquido e encapsulado. Um estudo clínico randomizado, do Brasil, usando Equia Forte (CG Corp) e RIVA Self Cure (SDI) comparou a taxa de sobrevida e custo de ambos após 2 anos. Foram selecionadas 152 crianças com pelo menos uma lesão de cárie oclusoproximal em dentina em molar decíduo. Apenas um dente por criança foi incluído e randomizado. Dois operadores treinados realizaram o tratamento e um examinador calibrado fez as avaliações após 6, 12, 18 e 24 meses. A sobrevida foi calculada pela análise de Kaplan-Meier e a associação com fatores clínicos foi testada pela análise de regressão de Cox. A análise por intenção e tratar também foi feita para comparar o sucesso das restaurações após 2 anos de acompanhamento ($\alpha = 5\%$). A simulação de Monte-Carlo foi feita com base nos valores de sobrevida dos materiais levando em consideração tempo de sobrevida e custo incremental. O tempo de tratamento foi registrado e os custos calculados com base no serviço odontológico brasileiro e depois convertidos em dólares (US\$). Não houve diferença significativa na análise de 24 meses, com sobrevida global de 39% (Riva Self 32% e Equia Forte 45%). Houve diferença entre os grupos quanto ao custo incremental estimado em US \$6,18 (Riva Self Cure US \$19,30 e Equia Forte US \$25,48).

Depois de 2 anos de acompanhamento, restaurações feitas com Equia Fort e RIVA self cure apresentam sobrevidas equivalentes, mas o custo-benefício do RIVA tende a ser melhor sob a perspectiva do Brasil.

PN1038 **Padrão facial e sua relação a predição da má oclusão em crianças**

Araújo KC*, Souza CP, Neves AA, Souza IPR, Cruz CV
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A face apresenta um padrão morfogenético pré-estabelecido cromossomicamente. A morfologia sagital do esqueleto facial (padrão facial) tende a se refletir na relação sagital entre os arcos dentários (Classe). Dessa forma, este estudo tem por objetivo verificar a inter-relação morfologia facial e oclusão em crianças. Para tanto, foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados eletrônicas PubMed, Scopus, Bireme e Periódicos Capes, além da busca manual nas referências dos artigos encontrados. Utilizou-se a combinação de palavras chaves e truncagens. Foram avaliados os títulos e resumos e selecionados os trabalhos para leitura na íntegra de acordo com os critérios de elegibilidade. A face pode ser classificada como Padrão I (harmonia entre a maxila e a mandíbula), Padrão II (maxila protruída e/ou mandíbula retruída) e Padrão III (maxila retruída e/ou mandíbula protruída). Em posição frontal, o padrão pode ser classificado de acordo com os tipos faciais braquifacial (face curta), mesofacial (face harmônica) e dolicofacial (face longa).

É possível identificar um Padrão II ou III observando o perfil facial através de pontos fotométricos do mento, da região submentoniana, ângulo cervical, eversão do lábio, sulco mentolabial e da exposição ou não dos incisivos superiores. A partir desses pontos é possível observar as características oclusivas relacionadas às Classes I, II ou III. O padrão morfológico facial foi relacionado com a relação sagital entre os arcos dentários de crianças.

PN1039 **Expansão rápida da maxila cirurgicamente assistida (SARPE): sobreposição tridimensional na base do crânio**

Curi-Junior A*, Matsumoto MAN, Stvani MBS, Romano FL
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Foram avaliadas as alterações dentárias e esqueléticas causadas pela Expansão Rápida da Maxila Cirurgicamente Assistida (SARPE) por meio da sobreposição de imagens tridimensionais de TCFC na base do crânio. Trata-se de um estudo quase-experimental retrospectivo do tipo antes e depois com amostra de conveniência. Vinte e quatro pacientes adultos (13 homens e 11 mulheres) foram avaliados antes da SARPE (T0), imediatamente após a expansão (T1) e após 6 meses da contenção da expansão (T2). As varreduras de CBCT foram sobrepostas na base anterior do crânio usando o registro baseado em voxel. Medidas de diferentes pontos de referência foram usadas para comparações entre os tempos. Em T1, todos os dentes apresentaram inclinação vestibular significativa. Em T2, a maioria dos dentes permaneceu na mesma posição de T1, exceto o primeiro pré-molar e o primeiro molar, cujas raízes vestibulares se moveram levemente. A quantidade de expansão óssea foi de 65% a 70% da quantidade de movimento dentário. O ponto A e os incisivos superiores moveram-se anteriormente de T0 para T1 e T2 ($p < 0,0001$). A distância internasal aumentou significativamente em T1 ($p < 0,0001$) e permaneceu estável em T2 ($p = 0,478$). Nenhuma expansão foi alcançada no arco zigomático ($p = 0,114$).

A SARPE promoveu inclinação vestibular substancial dos dentes posteriores e algum deslocamento ósseo; movimentou a maxila e os dentes para frente e aumentou a largura nasal. Nenhum outro estudo clínico avaliou alterações dentárias e esqueléticas causadas pela SARPE usando sobreposição de imagens 3D de CBCT na base do crânio.

PN1040 **Efeitos dento-esqueléticos e periodontais imediatos do MARPE em adultos: comparação entre faixas etárias**

Wilka L*, Naveda R, Miranda F, Santos AM, Garib DG, Henriques JFC
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou comparar alterações dento-esqueléticas e periodontais após a expansão rápida da maxila assistida por mini-implantes (MARPE) em pacientes de 18 a 29 anos versus 30 a 45 anos de idade. A amostra foi composta por 28 indivíduos com mordida cruzada posterior uni e bilateral tratados com MARPE. O Grupo Adulto Jovem (GAJ) foi composto por 14 indivíduos (idade média de 22,8 anos, DP= 3.52; 3 homens, 11 mulheres). O Grupo de Adultos (GA) foi composto por 14 indivíduos (idade média de 36,8 anos, DP=5.55, 6 homens, 8 mulheres). Foram analisadas tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) realizadas antes (T0) e imediatamente após a expansão (T1). Usando imagens coronais das TCFC, variáveis transversais dento-esqueléticas e periodontais foram mensuradas pré e pós-expansão. A comparação intergrupos das modificações transversais foi realizada usando os testes t e Mann-Whitney ($p < 0,05$). Como resultado, os grupos foram compatíveis para a maioria das medidas em T1. Uma taxa de sucesso de abertura da sutura palatina média de 100% e 81% foi observada para os grupos de adultos jovens e adultos, respectivamente. Não foram encontradas diferenças intergrupos para os aumentos nas larguras maxilar e dentária. A inclinação vestibular dos dentes de ancoragem foi semelhante em ambos os grupos. A espessura óssea vestibular dos dentes posteriores diminuiu e a espessura óssea lingual aumentou após a expansão, sem diferença entre os grupos.

Após MARPE, pacientes entre 18-29 anos apresentaram alterações semelhantes em comparação aos pacientes entre 30-45 anos.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN1041 Avaliação da acurácia e confiabilidade de mensurações dimensionais de arcos dentários decíduos em modelos de gesso e modelos digitais

Nadelman P*, Vargas EOA, Pithon MM, Castro ACR, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a acurácia e confiabilidade de mensurações dimensionais de arcos dentários decíduos obtidas com: (1) paquímetro digital e (2) compasso de pontas secas em (A) modelos de gesso; e mensurações digitais (3) em (B) modelos digitais. Foram selecionados 40 modelos de gesso de indivíduos com dentição decídua completa ou incompleta. Os modelos foram digitalizados no Optical 3D scanner (Open Technologies). Dois operadores treinados e calibrados realizaram as mensurações com paquímetro digital (Mitutoyo) e compasso de pontas secas (Ice) diretamente nos modelos de gesso e, digitalmente com o programa Autodesk Meshmixer nos modelos digitais. Seis medidas foram avaliadas: espaço do dente perdido (caso houvesse), perímetro do arco, comprimento do arco, largura do arco, comprimento intercaninos e largura intercaninos. Os dados foram tabulados e análise estatística foi realizada no programa Jamovi (versão 2.2) por meio do coeficiente de correlação intraclassa (ICC) e análise de Bland-Altman ($\alpha=0,05$). A média da diferença entre os instrumentos variou de 0,28mm (-1,35; 1,93) a -1,5mm (-3,46; 0,45), com exceção da variável perímetro do arco das arcadas superiores que apresentou média da diferença de -2,02mm (-4,36; 0,30). A confiabilidade interavaliadores foi considerada excelente com valores de ICC variando de 0,93 a 1,00.

A análise de arcos dentários decíduos em modelos digitais apresentou, com exceção de perímetro do arco, mensurações acuradas e excelente confiabilidade para fins de aplicação clínica em Odontopediatria.

(Apoio: FAPERJ N° E-26/200.677/2021 | CNPq N° 310225/2020-5)

PN1042 Cirurgias de frenectomia lingual em lactentes com laser diodo de alta potência e eletrocautério- estudo clínico controlado randomizado

Mazzoni A*, Navarro RS, Fernandes KPS, Mesquita Ferrari RA, Horliana ACRT, Sobral APT, Motta LJ, Bussadori SK

Biofotônica - UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO.

Não há conflito de interesse

A anquiloglossia caracteriza-se por um frênulo lingual anormalmente curto, espesso ou delgado, que pode restringir os movimentos da língua e interferir negativamente na amamentação, diminuindo a habilidade do lactente na pega, sucção e extração do leite materno adequadas. O objetivo deste estudo foi avaliar as cirurgias de frenectomia lingual, em recém-nascidos de 0 a 3 meses de idade com diagnóstico de anquiloglossia, executadas com eletrocautério (ELC) ou laser de diodo de alta potência (L). Foi realizado o diagnóstico lingual pelo protocolo de Bristol- BTAT, avaliação clínica, fotográfica e teste de dor-EVA para as nutrizes nos momentos pré e 15 dias após os procedimentos cirúrgicos, estes foram realizados por único dentista treinado e experiente e realizada avaliação cega das imagens por dentistas calibrados e experientes. O estudo avaliou 57 participantes, divididos aleatoriamente em 2 grupos: G1- ELC (n= 23) e G2- L (n= 34). O ELC apresentou maior sangramento e inflamação nas bordas da ferida cirúrgica em relação ao L. Não há um consenso sobre o método cirúrgico para o reparo da anquiloglossia em recém-nascidos, o profissional deve ter habilidade, treinamento e domínio dos equipamentos utilizados para evitar acidentes e complicações. Os pacientes operados com L apresentaram cicatrização com maior grande chance de recidiva.

As técnicas cirúrgicas com laser de diodo de alta potência e eletrocautério mostraram-se seguras e eficazes, com mínimo sangramento e complicações pós-operatórias.

PN1043 Avaliação polissonográfica de características fisiológicas associadas ao bruxismo do sono em crianças e adolescentes

Bonacina CF*, Soster LMSFA, Conte AL, Diniz JS, Cirelli T, Bueno C, Lira AO
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar Bruxismo do Sono (BS) mediante exame de polissonografia (PSG) de crianças previamente diagnosticadas clínica e polissonograficamente com Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono leve e, identificar temporalmente, mudanças fisiológicas associadas. Foram realizadas nove PSG do Instituto da Criança da Faculdade de Medicina (USP), e avaliados eventos de BS (fásico e tônico), identificando fases de sono em que ocorrem (sono Rapid Eye Movement - REM - e sono não REM - NREM 1, 2 e 3) e distúrbios que possam anteceder ou preceder esses eventos: microdespertar, apneia obstrutiva e hipopneia, apneia central, dessaturação, aumento de saturação, taquicardia, bradicardia e movimento de pernas. Foram realizados teste de normalidade, teste de Kruskal Wallis com pós teste de Dunn. Dos 409 eventos de BS ocorridos, os mais frequentes foram durante os períodos de sono NREM, perfazendo 78,23% dos total de eventos (320/409). Dentro das fases de sono NREM mais superficiais (N1 e N2) observamos a maior quantidade de eventos (323 eventos). A duração média em cada evento foi de 6,23 segundos, sem diferença estatística significativa com relação à fases do sono em que foi observada ($p>0,05$). Na fase N2 foi observada maior quantidade de eventos fisiológicos (microdespertar, apneia, alterações da frequência cardíaca e movimentos de pernas) próximos aos eventos de BS.

Os episódios de BS cursam temporalmente com alterações fisiológicas, evidenciando a complexa interrelação entre as variáveis e a importância clínica da sua investigação

(Apoio: CAPES N° 8016866377505282)

PN1044 Tratamento ortodôntico com alinhadores transparentes e dor orofacial

Cantanti MCSS*, Withers EHL, Melo ACM, Shimizu RH, Andrighetto AR
Ortodontia - INSTITUTO LATINO AMERICANO DE PESQUISA E ENSINO ODONTOLÓGICO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar, prospectivamente, o nível de dor em pacientes tratados ortodonticamente com alinhadores transparentes. A amostra contou de 27 pacientes, com diferentes tipos de maloclusões, sendo 18 do sexo feminino e 9 do sexo masculino, com média de idade de $31,4 \pm 10,8$ anos, tratados com alinhadores da marca ClearCorrect, na clínica de Odontologia da Faculdade Ilapeo. Para todos os participantes foram aplicadas perguntas contidas no segmento de dor orofacial do Eixo II (fatores psicossociais) do questionário Research Diagnostic Criteria (RDC-TMD) ao início, após 3 e após 6 meses de tratamento. Todos os pacientes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido e o estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da própria instituição (n.3.270.799). As diferenças entre os momentos foram analisadas com o teste de McNemar, para as variáveis qualitativas. Nenhuma das variáveis estudadas apresentou diferença significativa, quando comparados os três tempos avaliados.

Concluiu-se, dentro das limitações do presente estudo, que o tratamento com alinhadores transparentes, durante o período de 6 meses, não causou dor facial.

PN1045 Será que a HMI é uma alteração dos tempos atuais?

Di-Campli FGR*, Grizzo IC, Silva EF, Miranda F, Teixeira LMP, Tosta-Junior W, Garib DG, Rios D
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) foi conceituada no ano 2001, como uma alteração qualitativa do esmalte de origem sistêmica, que atinge um ou mais primeiros molares permanentes associados ou não aos incisivos permanentes. O objetivo desse trabalho foi avaliar a prevalência da HMI por meio de fotografias intraorais de pacientes pertencentes ao arquivo de Ortodontia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) desde 1977 até o ano 2022. Toda documentação foi examinada, por um examinador previamente calibrado, com concordância intra-examinador maior que 85%. utilizando índice de HMI simplificado da EAPD. Os critérios de inclusão foram presença dos 4 primeiros molares permanentes, fotografias coloridas que permitissem a realização do diagnóstico e idade entre 6 a 12 anos. Os critérios de exclusão estabelecidos foram presença de dispositivo ortodôntico fixo nas imagens e fotografias em preto e branco. Foram avaliados mil e quarenta e quatro (1044) prontuários, no entanto apenas 678 foram incluídos na amostra. Dos 678 prontuários, 240 correspondiam a pacientes até 2000, com 29 pacientes apresentando HMI, com uma prevalência total de 12%. A partir do ano 2001, foram avaliados 438 prontuários com fotografias, destes 41 pacientes apresentavam HMI, correspondendo a uma prevalência de 9%.

Os resultados mostraram que a prevalência de HMI já correspondia ao valor de prevalência média encontrada atualmente no mundo que é em torno de 14%.

(Apoio: CAPES)

PN1047 Fatores individuais e contextuais relacionados ao impacto psicossocial da estética dentária em adolescentes

Duarte-Rodrigues L*, Marques LS, Neves EPS, Souto-Souza D, Soares MEC, Ramos-Jorge ML
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi investigar os fatores relacionados ao impacto psicossocial da estética dentária em adolescentes escolares. A amostra foi composta por 252 adolescentes. O impacto psicossocial da Estética dentária foi avaliado através da aplicação da versão brasileira do Psychosocial Impact of Dental Aesthetics Questionnaire (PIDAQ). Dados sociodemográficos foram coletadas através de um questionário pré-estruturado direcionado aos pais. O exame clínico bucal foi realizado no ambiente escolar. Análise descritiva foi realizada, além da análise uni e multivariada da Regressão de Poisson com variância robusta. A análise de regressão multivariada revelou que adolescentes cujas famílias com uma renda mensal menor que dois salários mínimos apresentaram escores do PIDAQ 34% maiores do que adolescentes oriundos de famílias com uma renda mensal maior. Adolescentes com apinhamento anterior (Razão da taxa- RT 1,36; $p=0,004$) desalinhamento anterior (RT 1,30; $p=0,022$) e ausência de dentes anteriores (RT 1,39; $p=0,005$) tiveram maiores escores do PIDAQ quando comparados aos adolescentes sem estas desordens bucais.

O presente estudo concluiu que a presença de discrepâncias oclusais como apinhamento dentário e o desalinhamento dentário superior, bem como a ausência de dentes no segmento anterior influenciaram negativamente no contexto psicossocial dos adolescentes. Além disso, adolescentes pertencentes a um grupo familiar com menor renda mensal também apresentaram pior impacto psicossocial relacionado à estética dentária.

(Apoio: CAPES)

PN1048 A Disciplina Prática Baseada em Evidências está presente nos currículos de Odontologia do Brasil?

Sanglard LF*, Thomes² CR, Peres CV, Pimenta de Barros LA, Rosetti EP, Costa LOP, Oliveira LB, Reis FJJ

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se: 1) identificar a presença da disciplina Prática Baseada em Evidências (PBE) nos Cursos de Graduação em Odontologia do Brasil; 2) analisar se os conteúdos ofertados estão de acordo com o currículo mínimo de PBE proposto para cursos da área da saúde no Brasil; 3) identificar os conteúdos cobertos pelos programas. Os Programas dos Cursos de Odontologia (Julho a Setembro/2021) foram identificados. Dados foram extraídos por 2 examinadores independentes, com uso de formulário (Research Electronic Data Capture) e incluíram a presença da disciplina e suas características. Os dados foram exportados (Calc®, LibreOffice) e posterior análise descritiva e teste qui-quadrado realizados. Dos 581 programas identificados, 363 foram elegíveis, 282 (77,7%) foram incluídos. A disciplina apareceu em 3,5% (n=10; IC95%: 2,1% a 4,9%) dos programas, com proporções diferentes no país: região Sul com 5,1% (IC95%: 2,1% a 8,1%) e região Norte, nenhuma. Três (0,3%) disciplinas não são obrigatórias, 2 (0,2%) têm 60 e 90 horas. Em 3 currículos da disciplina PBE obtidos, 13 (0,24%) conteúdos foram ofertados. Em 282 programas, 5 conteúdos (0,09%) foram oferecidos por Metodologia, Epidemiologia e Bioestatística.

Existem escassez de disciplinas de PBE nos cursos de Graduação em Odontologia no Brasil. Os conteúdos não seguem o currículo mínimo proposto pela literatura. Recomenda-se que os cursos de Graduação em Odontologia no Brasil incluam um currículo de PBE que esteja de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e siga os conteúdos recomendados pela literatura científica.

PN1050 Análise qualitativa de resina de âmbar por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas

Canto FMT*, Silva RVS, Raposo MS, Azevedo DA, Maia LC, Pithon MM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O âmbar báltico é uma resina fóssil produzida por árvores, e muito tem se falado na literatura acerca do seu potencial terapêutico para a saúde humana a partir da liberação de produtos naturais. Partindo deste pressuposto, o presente estudo tem como objetivo analisar a composição molecular de uma amostra de âmbar báltico de composição de um cordão, verificar a presença ou ausência de compostos benéficos à saúde humana e discutir o potencial terapêutico desta resina fóssil. Para isso, foi realizada uma análise qualitativa por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas, que é capaz de fazer uma separação automatizada em componentes individuais do âmbar. Os resultados revelaram que as amostras eram compostas por terpenos e terpenoides: monoterpenoides; sesquiterpenoides; diterpenoides; hidronaftaleno; ácido succínico e ácido isopimarico. Estes apresentam potencial terapêutico para diversas doenças; inibem diversas etapas do processo inflamatório e melhoram os sintomas causados por ele.

Com a realização desta pesquisa concluiu-se que o âmbar em estudo é formado por terpenos e terpenoides; estas substâncias apresentam em geral potencial anti-inflamatório e analgésico. Entretanto, um estudo aprofundado faz-se necessário sobre a liberação e absorção das substâncias na pele humana, a fim de validar sua eficácia real.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 309800/2019-6)

PN1051 Impactos da pandemia de COVID-19 no atendimento ortodôntico nas diferentes regiões do Brasil

Souza JD*, Chagas TF, Castro ACR, Sant'Anna EF, Guimarães GS, Squeff LR
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os impactos da pandemia de COVID-19 nos atendimentos ortodônticos, abordando a redução ou suspensão destes e suas consequências econômicas nas diferentes regiões do Brasil. A pesquisa foi destinada a ortodontistas que exercem a profissão em território nacional e os dados foram coletados através de formulário virtual compartilhado por meio da plataforma Google Forms. A análise estatística descritiva foi realizada seguida de análise inferencial, por meio do teste de qui-quadrado ($\alpha=0,05$). De forma anônima, 208 ortodontistas participaram, sendo 69% mulheres e 31% homens, com distribuição entre faixas etárias de "até 25 anos" à "acima de 56 anos". Das regiões mais impactadas pela pandemia, o Nordeste se destacou, sendo a de maior tempo de suspensão dos atendimentos (2 a 4 meses). Na região Sul, observou-se a maior frequência de suspensões de atendimento entre 15 dias e 1 mês. Observou-se associação significativa entre a porcentagem estimada de redução dos ganhos e a região do país, com maior concentração de perdas entre 55% e 70%, e acima de 70% na região Nordeste ($p<0,001$). Na fase crítica da pandemia, os atendimentos foram suspensos, em nível nacional, entre 15 dias a 1 mês com redução do faturamento entre 15% e 30%; e, cerca de 18 meses após o início da pandemia, ainda estavam reduzidos na faixa entre 15% e 30%.

Conclui-se que a pandemia de COVID-19 afetou consideravelmente o atendimento ortodôntico, apresentando consequências econômicas distintas nas diferentes regiões do território nacional.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN1053 Controle do perímetro do arco inferior na extração de incisivo inferior associado ao torque vestibular

Tozzi CF*, Bonini FP, Vedovello-Filho M, Menezes CC, Santamaria-Jr M, Vedovello SAS
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Avaliar os efeitos do tratamento ortodôntico com extração de incisivo inferior associado ao torque vestibular no controle do perímetro do arco. Estudo clínico realizado com 20 pacientes com idade entre 20 e 45 anos, má oclusão Classe I de Angle e apinhamento anteroinferior. Os pacientes realizaram o tratamento ortodôntico com braquete prescrição MBT, slot .022" com programação de torque modificada nos incisivos inferiores (central e lateral: +6°) e extração de um único incisivo inferior. Telerradiografias de início e final de tratamento foram avaliadas usando o software Dolphin®, por um único examinador calibrado. Os dados foram analisados com Teste t para amostras dependentes, com nível de significância de 5%. Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes em nenhuma das grandezas cefalométricas avaliadas ($p\geq 0,194$). A protrusão dos incisivos superiores, posicionamento vertical do incisivo superior em relação à maxila e inclinação dos incisivos superiores em relação a maxila e dos incisivos inferiores em relação a mandíbula não foram significativamente alterados. Não foram observadas alterações significativas nos trespasses horizontal e vertical.

Concluiu-se que o controle da biomecânica associado a prescrição positiva de torque nos incisivos inferiores remanescentes não promoveu alterações cefalométricas significantes no tratamento da má-oclusão de Classe I com extração de incisivo inferior.

PN1054 O trimetafosfato de sódio nanoparticulado sobre a composição inorgânica de biofilmes mistos de Streptococcus mutans e Candida albicans

Amarante VOZ*, Sampaio C, Morais LA, Delbem ACB, Monteiro DR, Pessan JP, Hosida TY
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito de soluções contendo trimetafosfato de sódio comercial (TMP) e nanoparticulado (TMPnano), associados ou não ao fluoreto (F), sobre a composição inorgânica de biofilmes mistos de Streptococcus mutans e Candida albicans. Biofilmes formados em saliva artificial em placas de microtitulação foram tratados 3 vezes (72, 76 e 92 h após o início da formação), por 1 min, com soluções contendo TMP ou TMPnano nas concentrações de 1% ou 3%, associadas ou não a 1100 ppm F. Soluções de 1100 ppm F também foram avaliadas, e o grupo exposto somente à saliva artificial foi testado como controle negativo. Foram avaliadas as concentrações de F, fósforo (P), Cálcio (Ca) e P do TMP, da biomassa e do fluido do biofilme. Em outro conjunto de experimentos, após o último tratamento, os biofilmes foram expostos a uma solução de sacarose a 20%, e os componentes inorgânicos dos biofilmes foram avaliados. Os dados foram submetidos à ANOVA a 2 critérios, seguido pelo teste de Fisher LSD ($p<0,05$). Tratamentos com TMPn a 3% sem F levou a concentrações de P no fluido do biofilme e significativamente mais altas em comparação a todos os outros grupos, antes da exposição a sacarose. Além disso, 3% de TMPn ou TMP, associados ao F, levou a concentrações de F no fluido do biofilme significativamente maiores que biofilmes tratados com 1% de TMPn ou TMP, associados ao F.

Concluiu-se que o TMPn interferiu nos componentes inorgânicos dos biofilmes ao aumentar os níveis de F e P no fluido do biofilme.

PN1055 Análise digital tridimensional da estabilidade do período de pós-contenção ortodôntica: estudo preliminar

Araujo LFC*, Almeida IBG, Ruellas ACO, De Souza MMG, Castro ACR
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo preliminar foi avaliar, por meio de modelos digitais 3D, alterações de posicionamento dentário decorrentes de tratamentos ortodônticos e verificar sua estabilidade no período pós-contenção. A amostra foi composta por 60 pares de modelos de estudo provenientes do acervo da Clínica de Ortodontia do Programa de Pós-graduação em Odontologia da FO-UFRJ. Os modelos de gesso das fases inicial (T1), final (T2) e pós-contenção (T3) foram digitalizados e os seguintes parâmetros de interesse ortodôntico foram avaliados: Índice de Irregularidade de Little (IIL), distância intercaninos (DIC), distância intermolares (DIM), sobressaliência (SS) e sobremordida (SM). As mudanças geradas pelo tratamento ortodôntico foram verificadas pela diferença entre as medidas de T1 e T2 e as mudanças ocorridas na fase pós-contenção, pela diferença entre as medidas de T2 e T3. A análise estatística foi realizada por meio do teste de Friedman com pós-teste de Durbin-Conover ($\alpha=0,05$). Foram observadas diferenças estatisticamente significantes nos parâmetros: SS (T1: 3,81 - 5,44 mm; T2: 2,54 - 1,31 mm; T3: 2,61 - 1,19 mm) ($p<0,001$), SM (T1: 2,78 - 1,95 mm; T2: 1,70 - 1,69 mm; T3: 2,17 - 1,43 mm) ($P=0,008$), IIL (T1: 6,92 - 4,39 mm; T2: 3,54 - 0,90 mm; T3: 5,14 - 1,72 mm) ($p<0,001$), e DIC inferiores (T1: 26,7 - 2,23 mm; T2: 27,8 - 2,51 mm; T3: 26,6 - 2,77 mm) ($P=0,011$).

Pode-se concluir que na fase pós-contenção, a SS e a SM se mantiveram estáveis enquanto o apinhamento dos incisivos inferiores aumentou e a DIC inferiores diminuiu, demonstrando suscetibilidade às mudanças maturacionais.

(Apoio: FAPERJ Nº E-26/203.547/2021)

PN1056 Percepção e experiência de dentistas da Estratégia Saúde da Família do estado do Rio de Janeiro sobre a Hipomineralização Molar Incisivo

Soviero VM*, Gomes TA, Pires KM

Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo é avaliar a percepção e a experiência dos dentistas da Estratégia Saúde da Família (ESF) do estado do Rio de Janeiro em relação à Hipomineralização Molar Incisivo. O estudo teve caráter transversal observacional e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Pedro Ernesto (CAAE: 48541921.4.0000.5259). Incluiu-se dentistas da ESF do interior do estado do Rio de Janeiro e excluídos aqueles com menos de 1 ano na ESF. Os dados foram obtidos por um questionário autoadministrado, testado e validado, e da "Escala de percepção da HMI como um problema clínico" de 36 pontos, desenvolvida pela equipe pesquisadora, entre janeiro e fevereiro de 2022. Foram realizadas as análises bivariadas entre o escore médio da escala com as variáveis independentes e multifatorial. A amostra foi de 304 respostas dos dentistas, após 2 lembretes. 95,8% da amostra já se deparou com casos de HMI durante sua prática clínica na ESF. A média do valor de percepção dos dentistas respondentes foi de 22,74 (DP=5,117). A análise multivariada, em termos de razão de prevalência e 95% de intervalo de confiança, foi significativa entre indivíduos na categoria "Pós-graduação em Odontopediatria" (RP: 1,226; IC 95%: 1,12 - 1,33; p<0,001) e dentistas atuantes da "Região Serrana" (RP: 1,087; IC 95%: 1,001 - 1,179, p<0,001).

A análise das respostas do questionário permitiu constatar que a maior parte dos dentistas se depara com a HMI com relativa frequência e percebem a HMI como um desafio clínico no ambiente da ESF.

PN1057 Relato de dor dentária e fatores associados em pré-escolares

Silva JA*, Santos LFM, Serra-Negra JMC, Bendo CB, Paiva SM, Pordeus IA
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou verificar a prevalência da experiência de dor dentária e seus fatores associados em pré-escolares brasileiros de 3 a 6 anos de idade, selecionados por conveniência e efeito bola de neve. A coleta de dados foi realizada em Divinópolis, MG, por meio de questionários online autoaplicáveis distribuídos aos pais/cuidadores. Foram conduzidas análises descritivas e Regressão de Poisson. Foram incluídos 160 pré-escolares com média de idade de 58,9 (±12,8) meses. Desses, 18,8% já sentiram dor dentária. 33,8% das famílias com renda inferior a três salários mínimos e 46,3% dos pais/cuidadores com escolaridade menor ou igual a doze anos. Quanto ao consumo de açúcares, 48,9% apresentavam alto consumo, sendo que a média de idade para o primeiro consumo de açúcar foi de 18,4 (±8,0) meses. 8,8% das crianças escovavam os dentes menos que duas vezes ao dia e não utilizavam dentífrico fluoretado; 17,5% nunca foram ao dentista e dentre aqueles que já foram, a média de idade para a primeira consulta odontológica foi de 24,9 (±12,7) meses. A análise bivariada identificou associação entre dor dentária e escolaridade dos pais/cuidadores (p=0,015), renda familiar (p=0,018) e idade da criança quando foi pela primeira vez ao dentista (p=0,042). A análise multivariada demonstrou que a prevalência de dor dentária foi maior entre os pré-escolares cujos pais/cuidadores possuíam menos de doze anos de estudo (RP: 2,416; IC: 1,176-4,963).

Conclui-se que a prevalência de dor dentária entre os pré-escolares foi associada ao nível de escolaridade de seus pais/cuidadores.

(Apoio: CAPES | CNPq)

PN1059 Influência do Tratamento de Base de Bráquetes Estéticos na Resistência de União ao Cisalhamento

Monteiro WR*, Godoi APT, Menezes CC, Venezian GC
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi verificar a influência do tratamento de base de bráquetes estéticos mono e policristalinos na resistência de união ao cisalhamento. 120 incisivos inferiores bovinos foram incluídos em corpos de prova, divididos em 12 grupos (n=10), sendo de G1 a G6 colados com bráquetes monocristalinos, e de G7 a G12 bráquetes policristalinos. Os grupos G1, G4, G7 e G10, receberam tratamento de base com ácido hidrófluorídrico a 5%; os grupos G2, G5, G8 e G11, foram condicionados com o ácido hidrófluorídrico a 10%; e os grupos G3, G6, G9, G10, G11 e G12 receberam o agente silano. Após a colagem dos bráquetes, os corpos de prova foram termociclados (1000 ciclos) e em seguida submetidos ao teste de resistência de união ao cisalhamento com o auxílio de uma máquina universal de ensaios (Instron 4411) graduada a uma velocidade de 1mm/min, foi verificado também o índice de remanescente adesivo (IRA). Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Os bráquetes monocristalinos apresentaram valores de resistência de união ao cisalhamento significativamente maiores que os policristalinos (p<0,05). A resistência foi maior nos grupos que utilizaram o ácido a 10% (p<0,05). Os grupos que receberam silano, tiveram resistência significativamente maiores (p<0,05). O IRA apresentou escores mais altos para os bráquetes policristalinos tendendo a falhas na interface resina bráquete.

O condicionamento com ácido hidrófluorídrico à 10% seguido da aplicação do silano foi considerado o melhor método de preparo da base em ambos os tipos de bráquete.

PN1060 Avaliação do afrouxamento dos parafusos de fixação de prótese-fixa sobre dois tipos de pilares protéticos em implantes com conexão interna

Christopoulos AB*, Micelli ALP, Ramos GG

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o afrouxamento dos parafusos de fixação de prótese-fixa sobre dois tipos de pilares protéticos em implantes com conexão interna após ciclagem mecânica. Foram utilizados 40 implantes de conexão interna cônica, que formaram dois grupos de 10 pontes-fixas, cada grupo recebeu a instalação de 20 minipilares e 20 pilares cone morse com o torque de 32 Ncm por meio de um torquímetro digital. Em seguida foram confeccionadas 10 pontes fixas em NiCr para cada grupo. Os corpos de prova dos dois grupos foram submetidos ao ensaio mecânico através da Máquina de Simulação de Fadiga por Mastigação, que foi calibrada a uma carga de 130N, aplicada axialmente de forma progressiva sobre a superfície oclusal da prótese-fixa de três elementos e 1 milhão de ciclos correspondente a aproximadamente 5 anos de mastigação. Após a ciclagem mecânica, foram medidas o contra torque dos parafusos dos dois grupos. Os resultados foram submetidos à análise estatística. Foram aplicados testes de Mann-Whitney, fixando-se o nível de significância em 5%. O contra torque foi significativamente maior quando empregados mini-pilares cone morse, seja na localização de pré-molar ou molar. Não se constatou diferença significativa entre os valores de contra torque em pré-molares e molares, seja na presença de mini-pilar ou pilar cone morse.

O contra torque foi significativamente maior quando empregados mini-pilares cone morse, seja na localização de pré-molar ou molar em prótese fixa de três elementos sobre implantes de conexão interna cônica após ciclagem mecânica.

PN1061 Influência do material e configuração de coroas posteriores no comportamento biomecânico de pilares híbridos

Rocha AA*, Carvalho MA, Cury AAB, Bordin D, Lazari-Carvalho PC

Pós Graduação - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UNIEVANGÉLICA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar, através do método dos elementos finitos tridimensionais, a influência do material e configuração de coroas no comportamento biomecânico de restaurações implanto-suportadas com pilar híbrido (PH). Os fatores de estudo foram: o tipo de material do PH ou da coroa (1- zircônia; 2- dissilicato de lítio e 3- cerâmica híbrida) e a configuração da coroa sobre o link de titânio (1- PH cimentado ao link de titânio e sobre ele uma coroa total de cerâmica também cimentada; 2- coroa-PH, onde o pilar e a coroa são fabricados como uma peça única cimentada ao link titânio; 3- coroa monolítica cimentada sobre link de titânio e aparafusada ao implante e 4- coroa monolítica cimentada sobre link de titânio). Foram confeccionados 4 modelos tridimensionais e aplicado um carregamento oblíquo de 130 N à 45° em relação ao longo eixo do dente. As menores tensões aconteceram nos grupos que apresentavam material com menor módulo de elasticidades, principalmente a cerâmica híbrida, considerada um material com maior resiliência (H). Em relação aos diferentes tipos de configurações, o grupo PCC (coroa cimentada) apresentou os menores valores de tensões. As tensões se concentraram na região cervical da coroa, na interface coroa/link de titânio. Mesoestruturas confeccionadas com materiais com maior módulo de elasticidade apresentam uma maior concentração de tensões.

A presença do orifício de passagem do parafuso aumenta a concentração de tensões na coroa cerâmica. Coroas cerâmicas cimentadas apresentam o melhor comportamento biomecânico que as coroas aparafusadas.

PN1062 Associação entre bruxismo do sono, microdespertares e dessaturações de oxihemoglobina: estudo transversal

Alkmmim SMD*, Bruzginga FFB, Seraidarian KKA, Barros VM, Massahud MLB, Seraidarian PI
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O bruxismo do sono (BS) é uma condição centralmente mediada, caracterizada pelo aumento da atividade mandibular e de etiologia multifatorial. O objetivo deste estudo observacional, do tipo transversal, foi avaliar associações entre BS, microdespertares e dessaturações de oxihemoglobina. A amostra foi composta por 240 indivíduos, submetidos a exames de polissonografia de noite inteira. A avaliação polissonográfica do BS foi realizada por meio de dados coletados de eletrodos posicionados nos músculos masseteres e mentonianos. O BS foi definido por mais de 2 eventos de atividade rítmica da musculatura mastigatória, por hora de sono. Considerou-se como eventos de microdespertares, mudanças abruptas na frequência do eletroencefalograma, sem despertar completo e com duração de 3 a 15 segundos. As dessaturações de oxihemoglobina foram definidas como quedas na saturação de oxigênio basal \geq a 3%. Foram avaliados e submetidos às análises estatísticas, os eventos de BS, microdespertares e dessaturações de oxihemoglobina. Observaram-se diferenças estatisticamente significativas entre bruxômanos e não-bruxômanos, quando comparados os índices de microdespertares (p=0,000) e dessaturações de oxihemoglobina (p= 0,038). Os microdespertares aumentaram as chances dos indivíduos pertencerem ao grupo de bruxômanos (OR=1,023; p=0,003), ao contrário das dessaturações de oxihemoglobina (OR=0,998; p=0,741).

Assim, os microdespertares apresentam consistente relação com o BS. Associações entre BS e dessaturações de oxihemoglobina permaneceram inconclusivas.

(Apoio: FAPs - Fapemig)

PN1063 Comparação dos sistemas de retenção intra-radicular de fibra de vidro convencional e splendor sap para dentes fragilizados após endodontia

Ribeiro LM*, Waral F, Alves FRF, Vieira VTL
Endodontia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

O reparo de dentes tratados endodonticamente, pedem a observação do efeito dos sistemas de retenção intra-radicular e o agente cimentante na resistência de união. Trinta dentes bovinos unirradiculares foram utilizados. Os corpos-de-prova foram randomicamente agrupados em: Rely X Ultimate- pino modelado (ULT-M), ULT- pino acessório (ULT-A), ULT- Splendor SAP (ULT-S), Rely X U200 (U200-M), U200-A e U200-S; sendo seccionados (terços cervical, médio e apical), e submetidos ao teste de push-out na máquina de ensaio universal EMIC DL200ME. Os dados foram submetidos ao teste de Kolmogorov-Smirnov, e posteriormente a análise de variância (ANOVA), complementada pelo teste comparações múltiplas de Student-Newman-Kells (SNK). As proporções de tipo da falha foram comparadas pelo teste Z. O nível de significância foi de 5% para todos os testes. A interação Rely-X U200 e Sistema Splendor SAP foi o único grupo sem diferença estatística significativa, em todos os terços. Com o uso do Rely-X U200, o retentor modelado mostrou melhor desempenho no terço médio. A utilização de retentores acessórios promoveu adequados valores nos terços cervicais e médio, e menores no apical. O Rely-X Ultimate, o retentor modelado obteve os menores valores de resistência. O mesmo ocorreu com o terço médio e apical do grupo de pinos acessórios.

*Há influência dos agentes cimentantes e dos sistemas de retenção nos valores de resistência de união. O padrão de falha está diretamente relacionado com a interação sistema de retenção*agente cimentantes*terço, pela dificuldade de escoamento no terço apical.*

PN1064 Análise do destorque produzido por um torquímetro digital e dois analógicos em diferentes protocolos de aplicação de torque

Lima JLS*
Endodontia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

Um torquímetro digital e dois analógicos foram utilizados para testar valores de destorque. Trinta implantes hexágono externos, 4.1 X 10 mm (SYSTHEX, BR) foram incluídos em blocos de resina acrílica, com o auxílio de parafuso de transferente e um delineador (Bioart, BR) e nestes acoplados UCLAs de titânio com parafusos quadrados. Cada torquímetro aplicou 20N/cm em 5 conjuntos e 20N/cm com retorque após 10 minutos em outros 5 conjuntos. Leituras feitas com 48 horas. Na sequência, aplicaram 32N/cm em 5 grupos e 32N/cm em outros 5 grupos, com leitura após 48 horas, realizada por um torquímetro de precisão (Ultron) totalizando 60 leituras de destorque. Os dados foram analisados utilizando teste-t pareado e ANOVA-2 fator. Os resultados mostraram que não houveram diferenças estatísticas entre o digital e os analógicos em 20N e 20N com retorque mas houveram em 32N e 32N com retorque. Para os protocolos de aplicação, não mostraram diferenças estatísticas entre 20N e 20N com retorque e 32N e 32N com retorque. A conclusão foi que o torquímetro digital foi semelhante em 20N/cm com e sem retorque e foi melhor que os analógicos em 32N/cm com e sem retorque e que o retorque não foi estatisticamente significante para cada torquímetro.

De acordo com os resultados, concluiu-se que o torquímetro digital foi tão eficaz quanto os analógicos em protocolos de 20N/cm com e sem retorque e foi superior em protocolos de 32N/cm com e sem retorque e que os protocolos de retorque não mostraram diferenças estatísticas para os torquímetros.

PN1065 Resistência da união de um cimento resinoso autoadesivo à uma cerâmica híbrida submetida à diferentes tratamentos superficiais

Oliveira SV*, Brandt WC, Vitti RP, Miranda ME, Olivieri KAN
Mestrado Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este trabalho investigou o efeito do tratamento superficial e armazenamento na resistência da união ao microcislamento de uma cerâmica híbrida à um cimento resinoso de dupla ativação autoadesivo. Blocos de cerâmica híbrida (VITA Enamic, VITA Zahnfabri) foram confeccionados e submetidos a três tratamentos de superfície: controle (C): ácido fluorídrico 5% + silano; mecânico (M): silicização; e químico (Q): ácido fluorídrico 5% + silano + adesivo universal. Cilindros de cimento resinoso (RelyX U200, 3M ESPE) foram dispostos sobre as amostras de cerâmica híbrida e fotoativados por LED (Valo, Ultradent) com irradiação de 1.200 mw/cm² por 20 segundos. Metade das amostras foram submetidas a ciclagem térmica de 5°C a 55°C com 10.000 ciclos. A outra metade foi armazenada em estufa a 37° por 24h. Em seguida, todas as amostras foram submetidas ao teste de microcislamento a velocidade de 0,5 mm/minuto em uma máquina universal de testes (EMIC). As fraturas foram observadas em microscópio óptico e classificadas em adesivas, coesivas ou mistas. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes de Kolmogorov-Smirnov e ANOVA 2 fatores, sendo as médias avaliadas pelo teste de Tukey post-hoc (5%).

Amostras armazenadas em estufa tiveram similares valores de resistência da união com os três grupos. Amostras submetidas a termociclagem tiveram uma queda na resistência da união para todos os grupos. Sendo que o grupo M foi o que apresentou o menor valor de resistência da união e os grupos C e Q apresentaram os maiores valores após a termociclagem.

PN1066 Influência da angulação e da espessura da camada de impressão na resistência à flexão de resina impressa

Bezerra MGPG*, Góis FG, Silva SEG, Crispim AHT, Silva BCD, Miranda LM, Carvalho IHG, Souza ROAE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito da angulação e da espessura da camada de impressão na resistência à flexão de uma resina provisória impressa. A partir da modelagem de uma barra (26 x 2,2 x 2,2mm) em software Meshmixer (Autodesk) e obtenção de arquivo STL, este foi exportado para o software da impressora 3D SLA (Formlabs), onde 225 barras nas mesmas dimensões foram distribuídas em 15 grupos (n=15) de acordo com os fatores "espessura" (25µm; 50µm; 100µm) e "angulação" (0°; 30°; 45°; 60° e 90°). Após, as barras foram impressas e o pós processamento realizado (15 minutos, forno Anycubic Wash e Cure Plus/Anycubic). As barras foram submetidas ao teste de resistência à flexão (100KgF, 1mm/min) e os dados (MPa) submetidos à ANOVA 2 fatores e Tukey (5%). Foi realizado também o MEV das superfícies fraturadas. ANOVA revelou que o fator "angulação" não apresentou significância estatística (P=0,8074), porém o fator "espessura" foi significativo (P=0,0001). Os grupos 30°/25µm (51,2±4,6^A MPa), 60°/25µm (49,1±4,3^{AB} MPa), 0°/25µm (48,6±6,6^{AB} MPa), 90°/50µm (46,8±4,1^{ABC} MPa) e 90°/25µm (46,2±4,9^{ABC} MPa) apresentaram valores de resistência à flexão estatisticamente superiores aos grupos 0°/100µm (39,4±5,4^{DEF} MPa), 60°/100µm (37,7±4,2^{DEF} MPa), 90°/100µm (37,1±4,1^{EF} MPa) e 30°/100µm (34,8±4,5^F MPa), os quais foram semelhantes entre si.

Parece lícito concluir que a espessura é um parâmetro de impressão relevante e influente nas propriedades mecânicas das restaurações provisórias impressas, sendo a configuração de 30°/25µm a que promoveu melhor resistência mecânica.

(Apoio: CNPq)

PN1067 Influência do protocolo de pós processamento na resistência à flexão de diferentes resinas impressas

Góis FG*, Bezerra MGPG, Silva NR, Silva SEG, Crispim AHT, Silva BCD, Miranda LM, Souza ROAE

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Avaliar a resistência à flexão de resinas impressas após diferentes protocolos de pós processamento. A partir da modelagem de uma barra (26 x 2,2 x 2,2mm) em software Meshmixer (Autodesk) e obtenção de arquivo STL, este foi exportado para o software da impressora 3D SLA (Formlabs), onde 135 barras nas mesmas dimensões foram impressas de acordo com o fator "Tipo de Resina": Provisório (Pr: Cosmos Temp, Yller); Placa oclusal (Pl: Cosmos Splint, Yller) e de Modelos (Mo: Cosmos Model, Yller). Após impressão, as barras foram distribuídas em 9 grupos (n=15) de acordo com o fator "Protocolo de pós processamento": Controle (C: sem pós processamento); Luz Ultravioleta (UV: 15 min em forno Anycubic Wash e Cure Plus, Anycubic) e Micro-ondas (M: 15 min em forno micro-ondas/1.400W). As barras foram submetidas ao teste de resistência à flexão em 3 pontos (100KgF, 1mm/min) e os dados (MPa) submetidos à ANOVA 2 fatores e Tukey (5%). ANOVA revelou que os fatores "tipo de resina" (P=0,0001), "pós processamento" (P=0,0001) foram significativos, bem como a interação entre eles (P=0,0001). Os grupos Pl-UV (62,7±30,9^AMPa), Pr-UV (48,4±9,9^BMPa) e Mo-UV (32,9±8,3^CMPa), apresentaram valores de resistência à flexão estatisticamente superiores em relação aos demais grupos experimentais e estatisticamente diferentes entre si (Tukey).

Pode-se concluir que o pós processamento em luz ultravioleta deve ser a técnica de escolha independentemente do tipo de resina, uma vez que este protocolo promove melhores valores de resistência à flexão e que esta resistência varia de acordo com o tipo de resina.

PN1068 Avaliação antimicrobiana da viabilidade celular de dentifícios experimentais a base de óleos essenciais para próteses totais

Santos ACM*, Ponpeo FT, Oliveira VC, Macedo AP, Watanabe E, Pagnano VO, Silva-Lovato CH, Paranhos HFO

Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do foi avaliar a ação antimicrobiana quanto à viabilidade celular por meio de microscopia de fluorescência de dentifícios experimentais para próteses totais à base de óleos essenciais de Bowdichia virgiloides Kunth (BvK), Copaifera officinalis (Co), Eucalyptus citriodora (Ec), Melaleuca alternifolia (Ma) e Pinus strobus (Ps) a 1% sobre biofilmes multiespécies de Streptococcus mutans (Sm), Staphylococcus aureus (Sa), Candida albicans (Ca) e Candida glabrata (Cb). Corpos de prova de resinas acrílicas ativadas por banho de água quente (BAQ), energia de micro-ondas (MIC) e radiação ultravioleta (impressão 3D) foram esterilizados, inoculados, incubados e distribuídos em 8 grupos de escovação (escova manual - 20s): CN: controle negativo água destilada, CP: controle positivo-dentifício Trihydral, Pl: dentifício placebo e dentifícios de BvK, Co, Ec, Ma, Ps. Os corpos de prova (n=2) foram analisados quanto à presença de células vivas e mortas, por meio do kit Live/Dead® BacLight™, sendo as imagens quantificadas em software. Os dados foram avaliados com pós-teste Friedman-Conover e ajuste de Benjamini-Hochberg (α=0.05). Para o biofilme vivo houve redução para Co (p=0,006), Ec (p<0,001) e Ps (p<0,001) em relação a CN e redução para Ec (p=0,029) em relação a CP (BAQ); redução para BvK (p=0,043), Co (p=0,001), Ma (p=0,006) e Ps (p=0,002) em relação a CN e semelhança para todos - CP (p=1,000) (MIC); e semelhança para todos - CN (p=1,000) e aumento para Ma (p=0,042) em relação a CP (3D).

Os dentifícios de Ec e BvK apresentaram ação antimicrobiana moderada.

(Apoio: 2019/02404-8. N° FAPESP)

PN1069 Acurácia de diferentes métodos para obtenção de modelos digitais de arco completo: Um estudo in vivo

Dolenkei KK*, Silva RF, Tavares LN, Lemes CR, Raposo LHA
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou investigar a acurácia de diferentes escâneres intraorais (IOs) para escaneamento de arco completo. 15 indivíduos foram escaneados com dois tipos de escâneres (Trios 3 e iTero 5D) por operadores experientes em dois períodos, T0 e T1. Impressões em silicone por adição (PVS) e modelos de gesso foram obtidos em T0 e digitalizados em escâner de bancada (inEos X5) para geração de modelo mestre. A precisão dos modelos obtidos foi calculada pelo desvio médio entre as sobreposições dos 4 escaneamentos intraorais (2 arcadas X 2 operadores) de cada grupo (n=12). A veracidade foi avaliada pela sobreposição dos 8 escaneamentos intraorais (2 arcadas X 2 operadores X 2 períodos) de cada grupo com o modelo mestre (n=10). Os modelos foram analisados quantitativamente em software 3D (Geomatic Control, 3D Systems) e os resultados analisados por teste de ANOVA e Tukey. A precisão média do Trios 3 foi de 7,0 e 8,6 µm e do iTero 5D foi de 9,0 e 8,8 µm para os modelos maxilar e mandibular, respectivamente.

Não foram observadas diferenças significativas para precisão dos sistemas de IOs. O escâner de bancada demonstrou melhor precisão para escaneamentos de arco completo em comparação com os dois IOs. Entre os IOs, Trios 3 apresentou melhor veracidade para os modelos mandibulares (p<0,05). A veracidade dos modelos maxilares melhorou com a experiência repetida de escaneamento (T0 para T1), independente do sistema IOs.

(Apoio: CAPES)

PN1070 O laser Er-Yag altera as estruturas dentais e a cerâmica após a remoção de laminados cerâmicos?

Calabro DE*, Tuzita AS, Puglisi R, Saraceni CHC, Lima AF, Mesquita AMM
Doutorado - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Os laminados cerâmicos apresentam longevidade influenciada pelos materiais utilizados, técnica do cirurgião dentista e cuidados do paciente. Para a remoção de laminados, convencionalmente são usadas pontas diamantadas, podendo ser desagradável psicologicamente ao paciente e a prática pode ainda gerar danos na estrutura remanescente do elemento dentário. Objetivo deste foi analisar as estruturas dentais e as cerâmicas após o procedimento de remoção de laminados cerâmicos utilizando o laser Er-Yag. Dentes humanos extraídos foram aleatoriamente divididos em 4 grupos (n=5): D1,0) Dentina, cerâmica de 1,0mm; D0,5) Dentina, cerâmica de 0,5mm; E1,0) Esmalte, cerâmica de 1,0mm; E0,5) Esmalte, cerâmica de 0,5mm. Todas as amostras receberam três tratamentos: A) Análise da estrutura dentária pós remoção do laminado cerâmico; B) Análise da estrutura dentária apenas com preparo para laminado. C) Análise da estrutura dentária irradiada por laser Er-Yag. Todas as faces foram analisadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia dispersiva por raio-x (EDS). Foi observado que não houve dano nas estruturas dentárias pela aplicação do laser nos parâmetros utilizados; depois da remoção dos laminados cerâmicos, majoritariamente presença de cimento resinoso sobre as superfícies dos dentes.

Portanto, constatou-se que se trata de um método efetivo e seguro para o procedimento considerando a preservação da estrutura dental remanescente, uma vez que não houve dano nas estruturas dentais após a remoção do laminados com o laser.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN1071 Influência do tipo e do tempo de pós processamento na resistência à flexão de resina impressa pela técnica SLA

Silva SEG*, Cabral ABC, Silva NR, Bezerra MGPG, Gois FG, Silva BCD, Crispim AHT, Souza ROAE
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência do tipo e tempo de pós processamento na resistência à flexão (σ) de uma resina para provisório impressa. 270 barras (26 mm x 2,2 mm x 2,2 mm) foram impressas em impressora 3D (Formlabs/SLA - 50µm; 30°) a partir da modelagem de uma barra em software Meshmixer em arquivo STL. As amostras foram divididas em 9 grupos (n=30) de acordo com os fatores: "Pós processamento" (Forno ultravioleta - UV; Micro-ondas com água- MOA; Micro-ondas sem água- MO) e "Tempo" (15; 20 e 30 minutos para o UV e S; 8 e 10 minutos para MO e MOA). Após a impressão, as amostras foram submetidas ao pós-processamento conforme os grupos experimentais, e regularizadas em lixas d'água (#600, #800 e #1200) e submetidas à ensaio de resistência à flexão (100Kg;1mm/min). Os dados (MPa) foram avaliados estatisticamente por meio de ANOVA 2 fatores e Tukey(5%). ANOVA revelou que os fatores "Pós processamento" (P=0,0000) e "Tempo" (P=0,0000) foram significativos. Os grupos UV 30 min (77,89^a Mpa), 20 min (73,99^a Mpa) e 10 min (73,79^a Mpa), apresentaram os maiores valores de σ , sendo similares entre 3 tempos testados, e superiores aos grupos do MO. Adicionalmente, o grupo MO processado por 8 min (45,58^b Mpa) apresentou valores de σ superiores aos demais grupos processados em MO, com ou sem água (MOA 5min: 28,75^c Mpa, 8min: 26,11^c Mpa e 10min: 27,07^c Mpa, MO 5min: 26,44^c e 10min: 29,93^c), os quais foram semelhantes entre si.

Portanto, dentre os métodos testados, o UV é o tipo de pós-processamento mais indicado para a resina impressa para provisório, independentemente do tempo de aplicação utilizado.

(Apoio: CNPq)

PN1072 Avaliação da acurácia de modelos digitais obtidos pela tecnologia CAD/CAM a partir de diferentes resoluções de arquivo .STL

Moreira RS*, Privado DJT, Zancopé K, Prado CJ, Neves FD
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A tecnologia CAI/CAD/CAM (computer Aided Imaging/Computer Aided designing/ Computer Aided manufacturing) vem sendo cada vez mais introduzida em diversas áreas da odontologia, por várias empresas do ramo. Dentre essas empresas, a Sirona, disponibiliza vários modelos de escâneres intraorais. Esta empresa possibilita em seu software a exportação dos arquivos obtidos a partir dos escaneamentos em três resoluções diferentes, sendo: baixa, média e alta resolução. Poucas informações revisadas estão disponíveis sobre a influência de diferentes resoluções de arquivos .STL em relação à sua acurácia. O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar diferentes resoluções de arquivo .STL. Para tal, foram realizados dez escaneamentos do modelo mestre utilizando a CEREC Omnicam e um realizado com escâner de bancada in Eos X5 Dendsply Sirona. Estes escaneamentos foram exportados três vezes cada e divididos em três grupos: alta, média e baixa resolução, totalizando 30 arquivos .STL. Foram então realizadas comparações com o software 3D Geomatic Control das diferentes resoluções e comparações ao arquivo obtido por escaneamento de bancada. Os modelos digitais foram alinhados de forma que todos estivessem com malhas idênticas e utilizando a ferramenta Best-fit foram alinhados novamente. Os resultados obtidos foram submetidos aos testes estatísticos de Shapiro Wilk e Anova one-way para análise de normalidade e comparação entre os grupos.

Os modelos impressos obtidos por meio dos arquivos com diferentes resoluções não apresentaram diferenças significativas de acurácia.

(Apoio: CAPES | CNPq |)

PN1073 Avaliação das propriedades mecânicas de diferentes agentes para cimentação

Souza CMT*, Brandt WC, Vitti RP, Miranda ME
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou propriedades mecânicas, como dureza knoop (DK) e resistência à flexão (RF) de agentes cimentantes: compósito pré aquecido (Z100 3M Oral Care®), resina flow e resina bulk fill flow (Tetric N-flow Ivoclar - Vivadent®) e cimento resinoso fotoativado (Nx3 light cure Kerr®). Dez amostras de cada material foram confeccionadas, em formato retangular, os materiais foram acondicionados em molde de silicone de adição em incremento único, fotopolimerizado por 40s utilizando Valo (Ultradent Products, Inc®). Todos os materiais seguiram os mesmos passos, somente a resina composta foi previamente aquecida a 69°C utilizando Hotset®. Para o teste de flexão, as amostras foram analisadas em uma máquina de ensaio universal Emic, submetidas ao teste em 3 pontos, com velocidade de 0,5 mm/min., com carga de 50 Kg. Após este teste, uma metade fraturada de cada amostra foi submetida ao teste de dureza Knoop. O teste foi realizado em um microdurômetro, submetido a 50 gf de carga durante 15s. As análises para os dados DK foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis e pelo teste de Tukey. Para os resultados de RF, foram avaliados por ANOVA e teste de Tukey. Com relação a DK, o compósito pré aquecido apresentou maior dureza quando comparada a resina flow, mas sem diferenças para o cimento resinoso e resina bulk fill flow. No teste de RF todos os materiais obtiveram resultados semelhantes.

Conclui-se que, o resultado obtido com compósito pré aquecido foi maior que os demais materiais para DK, entretanto, para RF não houve diferença nos resultados obtidos entre os agentes cimentantes.

PN1074 Efeito de múltiplas queimas na resistência de união entre a zircônia translúcida e o cimento resinoso

Silva JFG*, Grangeiro MTV, Demachkia A, Rodrigues CS, Tanaka IV, Rossi NR, Bottino MA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

Investigar a resistência de união, através do teste de microcisalhamento, entre o cimento resinoso e a zircônia translúcida submetida a caracterização com múltiplas queimas. Blocos de zircônia 5Y-PSZ (Katana UTML) foram cortados e divididos em seis grupos (n=10), de acordo com os números de queima (0,1,2,3,5 ou 10) e envelhecimento (controle e depois da termociclagem). A superfície das cerâmicas foram jateadas com 50µm Al2O3 e silanizadas com um primer para cerâmica. Cilindros de cimento de resina (0,96mm de diâmetro x 2 mm de altura) foram cimentados na superfície da cerâmica. As amostras de controle do envelhecimento foram imersas em água destilada por 24 horas antes do teste de microcisalhamento. As amostras envelhecidas foram testadas após 5000 ciclos em água (5°C-55°C). Os tipos de falha foram classificados como adesiva, predominantemente adesiva ou coesiva. Além disso, imagens foram tiradas, dos tipos de falha e das superfícies das cerâmicas após as múltiplas queimas, no Microscópio Eletrônico de Varredura. Os dados de microcisalhamento foram analisados através do ANOVA dois - fatores e teste de Tukey. O número de queimas e o envelhecimento afetaram na resistência de união. Os maiores resultados foram observados depois de 1, 2 ou 3 queimas. 0, 5 e 10 queimas revelaram a menor resistência de união tanto no controle do envelhecimento como após o envelhecimento. A falha mais frequente foi adesiva e predominantemente adesiva.

1, 2 ou 3 queimas melhoraram a resistência de união do 5Y-PSZ ao cimento resinoso, quando comparado a nenhum ou muitos (5 ou 10) números de queima.

PN1075 Efeito da dureza do titânio na integridade e concentração de stress de implantes dentários de hexágono externo

Carvalho AS*, Matos JDM, Pignataro RRDG, Ramos NC, Lopes GRS, Borges ALS, Bottino MA
Materiais Odontológicos - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do sobretorque na integridade, resistência e tensão em implantes hexagonais externos (HE), com duas apresentações diferentes (N=10): grupo C, titânio convencional grau 4; e grupo M, titânio com tratamento térmico modificado, grau 4. As dimensões do HE foram 3,75 x 13 mm; os espécimes foram fixados, submetidos à análise MEV e aquisição de imagens. O pilar recebeu um torque de 70 N/cm, foi novamente analisado no MEV, e uma segunda imagem foi obtida. As imagens foram analisadas pelo software Image J (1,440- NIH, EUA) para medição das alterações dimensionais causadas pelo sobretorque na superfície da plataforma hexagonal. O método dos elementos finitos foi aplicado de acordo com a semelhança para calcular a tensão resultante (MPa) durante o torque. Os resultados foram analisados estatisticamente com teste t-student (5%). A precisão dimensional de M (0,22 mm2) foi estatisticamente significativa (p<0,05). A tensão principal mínima e a tensão de von-Mises de C (-19,95 MPa, -19,94 MPa), foram inferiores aos valores de M (-55,83 MPa, -55,96 MPa), respectivamente.

O hexágono do grupo M apresentou menor deformação que o grupo C. Portanto, a liga de titânio mais rígida é uma alternativa promissora para evitar a deformação plástica das conexões protéticas mesmo concentrando maior magnitude de tensão em sua estrutura.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/24903-6 | FAPs - Fapesp N° 2021/11499-2)

PN1076 Efeito da quantidade de remanescente coronário e presença de retentor no comportamento biomecânico de molares tratados endodonticamente

Cabral KM*, Carvalho MA, Silva GG, Estrela C, Cury AAB, Lazari-Carvalho PC
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UNIEVANGÉLICA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a influência de diferentes níveis de destruição coronária de um molar tratado endodonticamente com e sem uso de retentor intraradicular nas tensões e deformações pelo método de elementos finitos tridimensionais. Foram criados 10 modelos a partir da combinação de 2 fatores de estudo: 1- tipo de preparo em 6 níveis: overlay, vonlay, coroa com fécula, endocrown com fécula, coroa sem fécula e endocrown sem fécula e 2- tipo de retenção intraradicular, em 2 níveis: com e sem retentor intraradicular. Em programa de desenho gráfico tridimensional, o dente foi restaurado com os 6 tipos de restaurações, com e sem retentor intraradicular de fibra de vidro. Os dez modelos foram então exportados para software específico para elementos finitos e propriedades mecânicas, malhamento, condições de contorno e carregamento foram adicionadas. Uma carga oclusal oblíqua (30°) 131,9 N foi aplicada na vertente triturante do dente simulando o deslocamento para exercer a função de mastigação. A análise se deu quantitativamente e qualitativamente com as variáveis de tensão máxima principal (tração), tensão máxima de cisalhamento e deslocamento máximo para o remanescente dental. Os maiores valores de tensão de tração e cisalhamento foram encontrados nos modelos com menos remanescente coronário, enquanto os maiores deslocamentos foram encontrados nos modelos com mais remanescente coronário.

A quantidade de remanescente coronário é mais importante que a presença de retentor no comportamento biomecânico de molares tratados endodonticamente.

PN1077 Efeito do Hot Isostatic Pressure em próteses All-on-4 impressas (3D) sobre força de destorção dos parafusos protéticos e tensão

Barbin T*, Borges GA, Matias LFS, Mesquita MF
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O efeito do tratamento Hot Isostatic Pressure (HIP) sobre estruturas metálicas de próteses All-on-4 impressas é pouco conhecido. Neste estudo foi avaliado o efeito do tratamento térmico HIP sobre a estabilidade dos parafusos protéticos (força de destorção) e tensão em infraestruturas de protocolos suportados por quatro implantes (All-on-four) confeccionados pelas técnicas de usinagem e impressões 3D (DMLS - Direct Metal Laser Sintering, e EBM - Electron Beam Melting). Foram confeccionadas 30 infraestruturas em Ti-6Al-4V para os grupos de estudo usinagem, impressões por DMLS e por EBM (n=10/grupo). A força de destorção dos parafusos protéticos foi avaliada 24h após o torque, e a tensão avaliada por extensometria. Ambas análises foram realizadas antes e após o tratamento HIP. A análise estatística foi realizada por testes de ANOVA de medidas repetidas e Bonferroni ($\alpha=0,05$). As médias de torque de afrouxamento foram similares entre os grupos impressos em 3D antes do HIP (P=0.109). Após, a estabilidade dos parafusos protéticos aumentou para os grupos usinagem (p<0.0001) e EBM (p<0.0001), e não alterou os valores para o grupo DMLS (P=0.057). Para tensão, a maior média foi observada no grupo usinado antes do HIP (p<0.05), e após foi reduzida (P=0.004). Ainda após o HIP, a tensão também diminuiu no grupo EBM (P=0.009), e para o grupo DMLS, não houve alteração (P=0.186).

Para os parâmetros avaliados, o tratamento HIP pode ser considerado uma etapa promissora na confecção de próteses do tipo All-on-four em Ti-6Al-4V, para as técnicas estudadas.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/27541-8 | FAPs - Fapesp N° 2020/13439-4 | CAPES N° 001)

PN1078 Efeito do envelhecimento nas propriedades mecânicas de resinas acrílicas para base de dentadura fresadas CAD-CAM e impressas 3D

Bento VAA*, Sayeg JMC, Gomes JML, Limírio JPJO, Rosa CDRD, Lemos CAA, Santos DM, Pellizzer Ep

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi comparar as propriedades mecânicas das resinas acrílicas para base de dentadura confeccionadas por métodos convencionais (banho-maria e micro-ondas) e métodos do sistema desenho auxiliado por computador/fabricação auxiliada por computador (CAD/CAM) (fresadas e impressas 3D) diante de diferentes tempos de envelhecimento. Um total de 160 amostras retangulares (64 x 10 x 3,3 ± 0,03 mm) foram confeccionadas, divididas entre 4 grupos de resinas conforme seu método de confecção (banho-maria, micro-ondas, fresada e impressa 3D) e subdivididas em 4 tempos de análise (T0, T1, T2 e T3), resultando um n = 10 para cada subgrupo. As amostras do tempo T0 passaram por armazenamento em água destilada a 37°C por 24h, enquanto que as outras amostras passaram por envelhecimento em uma termocicladora à temperatura de 5°C e 55°C nos ciclos de 5.000 (T1), 10.000 (T2) e 20.000 (T3). As propriedades mecânicas das resinas foram avaliadas através dos testes de microdureza, resistência à flexão e módulo de elasticidade. Os dados dos testes mecânicos foram avaliados com a análise de variância ANOVA two-way (p < 0,05). A resina impressa 3D apresentou, significativamente, os menores valores de microdureza, resistência à flexão e módulo de elasticidade comparado as outras resinas ao longo do tempo (p < 0,001).

O estudo concluiu que a resina de dentadura fresada CAD/CAM apresentou propriedades mecânicas semelhantes as resinas convencionais, enquanto que a resina impressa 3D não apresentou propriedades mecânicas adequadas para uso clínico à longo prazo.

PN1079 Resinas compostas como agentes cimentantes: efeitos na resistência de união a uma cerâmica feldspática e uma cerâmica híbrida

Rossi NR*, Grangeiro MTV, Rodrigues CS, Melo RM, Bottino MA
Materiais e Prótese Dent - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a resistência de união entre diferentes agentes cimentantes resinosos a uma cerâmica feldspática e uma cerâmica híbrida. Para isso, blocos de Vita Enamic (cerâmica híbrida) e Vita Mark II (cerâmica feldspática) foram seccionados em amostras de 10 mm x 8 mm x 2 mm. Após, as amostras foram incluídas em resina acrílica quimicamente ativada, condicionadas com ácido fluorídrico e cilindros dos agentes cimentantes (Ø = 1,6 mm, altura = 2 mm) foram confeccionados sobre a superfície. Assim, 3 grupos (n = 20) de cada material cerâmico foram formados de acordo com o agente cimentante: cimento resinoso (CR), resina flow (RF) e resina aquecida (RA). Metade dos espécimes de cada grupo foi submetida ao teste de resistência ao cisalhamento 24 h após a sua preparação (baseline) e metade após termociclagem. Os dados foram analisados com ANOVA 3-fatores (cerâmica x agente cimentante x termociclagem) e teste de Tukey. De acordo com os resultados obtidos, os três fatores (cerâmica, agente cimentante e termociclagem) influenciaram na resistência adesiva (p-valor < 0.05). A resina aquecida obteve valores semelhantes ao do cimento resinoso, enquanto os valores de resistência adesiva para resina flow foram menores. A cerâmica híbrida apresentou maiores valores de resistência de união quando comparada à feldspática. Para todos os grupos, houve redução da resistência de união após a termociclagem.

Pode-se concluir que a resina aquecida é uma alternativa viável para cimentação das cerâmicas estudadas, uma vez que os resultados foram comparáveis ao cimento resinoso.

PN1080 Análise do tempo médio do controle das Disfunções Temporomandibulares

Metidieri LM*, Guimaraes AS, Valadas LAR, Rodrigues LLFR
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O propósito deste estudo foi avaliar o tempo médio decorrido entre o primeiro atendimento e a alta clínica, de acordo com cada subtipo de DTM, sexo e faixa etária. Foram avaliados 400 prontuários e fichas de avaliação da clínica de disfunção temporomandibular e dor orofacial da Faculdade São Leopoldo Mandic, unidade Campinas, no período entre 2006 e 2021. Os dados foram analisados estatisticamente, aplicando o teste qui-quadrado. A média de idade dos pacientes foi de 44,2 anos e o sexo feminino foi o mais prevalente (85,5%). O subtipo muscular teve maior prevalência, seguido da combinação de DTM muscular e articular e, por fim, DTM articular. A média de sessões clínicas foi de 4,75. O estudo mostrou não haver significância estatística quando comparado o número de sessões e a idade, bem como o subtipo de DTM. Porém houve associação significativa entre o número de sessões e gênero, visto que o gênero feminino necessitou de mais sessões quando comparado ao masculino.

Pode-se concluir que o tempo para controle dos subtipos de disfunções temporomandibulares foi semelhante, mostrando-se independente da idade e subtipo de DTM.

PN1083 **A influência do preparo cavitário e da técnica restauradora no comportamento biomecânico em dentes gretados**

Corrêa IS*, Soares CJ, Soares RV, Cortes MIS, Tonelli SQ, Bruzinga FFB, Toubes KMPS, Silveira FF
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Cirurgiões dentistas têm relatado crescimento no número de dentes gretados (DGs) durante a pandemia do COVID-19. O termo dente gretado (DG) representa uma fratura que quebra a continuidade do esmalte e dentina, sem separar os fragmentos, podendo estender até a polpa, levando a um quadro endodôntico patológico e até perda dentária. O objetivo é avaliar os fatores que influenciam a sobrevivência de DGs restaurados precocemente com restauração onlay ou coroa total. Estudos mostram uma falta de consenso quanto aos protocolos de tratamento e poucos estudos longitudinais sobre DGs restaurados precocemente. Os dados foram coletados de prontuários odontológicos, em um período de 12 anos. De 111 DGs, 86 atenderam aos critérios de inclusão. Dentre os fatores avaliados estão: idade; sexo; tipo de dente; testes de percussão e sensibilidade; hábitos alimentares; diagnóstico pulpar e periapical; número, localização e extensões das trincas; envolvimento da crista marginal, assoalho da câmara pulpar, do canal radicular; e condição da coroa antes e após o tratamento. A taxa de sobrevivência a longo prazo foi estimada usando a análise de Kaplan-Meier e o teste de log-rank. A análise multivariada foi realizada por regressão de Cox.

A taxa de sucesso geral foi de 93%, e as estimativas de sobrevida de DGs restaurados precocemente foram de 98,6%, 94,9% e 55,9% nos acompanhamentos de 1, 5 e 11 anos, respectivamente. Os resultados indicam que DGs devem ser restaurados precocemente com coroa total uma vez que esta foi associada a uma maior taxa de sucesso, independentemente das direções das trincas.

PN1084 **Utilização da perfilometria como técnica alternativa para avaliação da formação de gaps em restaurações de resinas compostas**

Souza WLR*, Cozzo NS, Campos AR, Rocha GM, Belo-Junior PHS, Cabral-Oliveira GG, Perez CR

Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Usualmente a análise da adaptação de restaurações em resina composta é feita com métodos tradicionais, como infiltração por corantes, ou com métodos mais modernos como a micro tomografia (microCT). Dentro desse cenário, o objeto deste trabalho é propor uma técnica alternativa para a análise morfológica e topográfica da interface entre a restauração e as cavidades internas utilizando um perfilômetro 3D. De forma a ilustrar a metodologia, preparos padronizados (3 mm X 3 mm X 3 mm) foram realizados na face vestibular de incisivos bovinos simulando cavidades tipo Classe I. Um molde realizado com silicone de adição foi feito de cada cavidade previamente à restauração como controle da capacidade de molhamento e adaptação. Com as restaurações finalizadas, os dentes foram submetidos à desmineralização de sua estrutura (ácido nítrico a 10%) permitindo que a restauração fosse destacada para a avaliação em perfilômetro 3D. A técnica se mostrou eficiente na detecção de gaps interfaciais, sejam eles avaliados de forma comparativa com o controle ou através de perfilometria (que permite a mensuração da rugosidade superficial).

Como limitação da técnica destaca-se o fato de ser destrutiva e de que poderia ter sua capacidade de leitura limitada em cavidades com ângulos internos de difícil acesso ao instrumento de leitura. Dessa forma, conclui-se que a técnica proposta se apresenta como uma alternativa para a avaliação do molhamento e da adaptação interna de materiais restauradores.

PN1085 **Impacto de diferentes tratamentos de superfície e armazenamento em câmara na resistência de união de reparo de resina de PMMA para CAD/CAM**

Brunetto JL*, Pereira BM, Sampaio GN, Silva LS, Cruz KH, Nascimento VA, Campaner M, Pesqueira AA

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar o impacto do jateamento com óxido de alumínio (AL₂O₃) revestido por sílica (SiO₂), associado a aplicação de agente de união silano e/ou adesivo hidrófobo, e do tempo de armazenamento em água na resistência de união por microtração (RUM) no reparo de PMMA para CAD/CAM com resina composta. Os 48 blocos de Telio CAD (Ivoclar Vivadent) com 5x5x2 mm foram divididos em 06 grupos (n=8) de acordo com o tratamento de superfície pré-reparo: JT+S (Jateamento com AL₂O₃ revestido por SiO₂ + agente de união silano (Monobond N)); JT+AD (Jateamento + adesivo hidrófobo (Tetric N-Bond) + fotoativação); JT+S+AD (Jateamento + agente de união silano + adesivo hidrófobo + fotoativação). Todos os espécimes foram submetidos a 2.500 ciclos de ciclagem térmica (5 a 55°C por 30s) previamente ao reparo com resina composta (Tetric N-Line). Após reparo, foram seccionados em palitos de 1x1x12 mm (n=8) e subdivididos em dois períodos de análise (T1) após 24 horas e (T2) após 90 dias, de imersão em água destilada). Para testar a RUM seguiu-se as normas da ISO/TS 11405 e, posteriormente, a falha foi analisada em estereomicroscópio (SteREO Discovery V20). Nos valores RUM, os tipos de reparo não diferiram estatisticamente entre si (p>0,05), em ambos os tempos de análise. Após T2 houve redução significativa da RUM (p<0,05), independente do reparo. Pode-se observar que em todos os grupos houve predominância de falhas adesivas (superior a 50%), independente do tempo de análise.

Conclui-se que todos os grupos são viáveis, porém, todos sofrem efeitos deletérios da imersão em água.

(Apoio: CNPq Nº Processo 1800)

PN1086 **Traumatismo orofacial e o uso de protetores bucais em atletas profissionais de esportes de combate**

Paiva SAF*, Fernandes LL, Borges LS, Coto NP, Berard LT, Bordallo V, Araki AT
Endodontia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Lesões orofaciais ocorrem com frequência, especialmente em esportes de contato. A maior frequência de dano envolve estruturas de apoio aos dentes, perda de dentes, fraturas dentárias, lacerações teciduais moles, deslocamento mandibular e fraturas ósseas. Assim, o uso de protetor bucal torna-se essencial para a prevenção de traumatismos orofaciais. O objetivo do estudo foi avaliar o uso de protetores bucais e relacionar à prevalência de traumatismos dentais em academias de luta em Belo Horizonte, MG-Brasil. O estudo foi realizado com praticantes de vários esportes de combate, que responderam ao questionário com questões sobre sua história de trauma orofacial e uso de guardas bucais. Os dados foram apresentados por meio de estatística descritiva e inferencial, utilizando-se o teste Qui-quadrado com nível de significância de 5% (p<0.05). Dos 218 atletas entrevistados, 37,6% não usavam protetores bucais durante as competições, apenas 2,3% relataram usar às vezes. Dos atletas que utilizavam protetores, 14,71% protetores de tipo I (estoque), 77,21% o tipo II (ferve e morde) e apenas 9,56% usavam Tipo III. Em relação ao uso de protetores e lacerações de tecidos moles, 57,32% dos atletas que não usavam sofreram lacerações. Uma diminuição nos traumatismos orofaciais e nas lacerações foi observado ao comparar os protetores tipo I e tipo II ao protetor feito por um dentista: Tipo III

Conclui-se que os protetores do tipo III, confeccionados por um dentista são mais eficazes para evitar fraturas e lesões de tecidos moles, porém poucos atletas usam esse tipo de protetor.

(Apoio: CAPES)

PN1088 **Influência do tecido adiposo nos tons de cinza da imagem radiográfica obtida por aparelhos de raios X portáteis: uma avaliação técnica**

Paniago LFC*, Soares MQS, Panzarella FK, Junqueira JLC, Nascimento MCC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da espessura do tecido adiposo nos tons de cinza da imagem de radiografias periapicais obtidas por dois aparelhos de raios X portáteis (Diox e Nomad) em comparação com o aparelho de raios X fixo Focus. Este estudo experimental in vitro, analisou 240 radiografias periapicais, da região de primeiros molares, com quatro espessuras de gordura diferentes (sem gordura, 0,5, 1 e 1,5 cm), em cinco fantasmas. As imagens foram adquiridas nos aparelhos de raios X intrabucal Diox, Nomad e Focus com os parâmetros de tempo de exposição conforme a orientação do fabricante. A avaliação quantitativa por meio dos valores de tons de cinza da região da dentina e do esmalte de cada imagem foram realizadas. O padrão de referência estabelecido foram as imagens obtidas pelo aparelho de raios X fixo. As imagens foram avaliadas quanto a média, o desvio padrão (SD), o valor mínimo e máximo e a moda por meio do software ImageJ. Os resultados mostraram que houve diferença estatisticamente significante entre os aparelhos de raios X portáteis (DIOX E NOMAD) em relação ao aparelho FOCUS (p<0,05). Entretanto, não houve diferença significativa entre as diferentes espessuras de gordura analisadas (p> 0,05).

Conclui-se que os aparelhos de raios X portáteis DIOX e NOMAD apresentam tons de cinza mais claros quando comparado ao aparelho FOCUS. Entretanto, as espessuras de gorduras analisadas não influenciam nos tons de cinza entre os aparelhos de raios X portáteis e o fixo estudados.

PN1089 **Protocolos de baixa dose de TCFC influenciam nas medidas da dimensão condilar, espaços articulares e excursão condilar?**

Bortoletto MFSA*, de Oliveira Reis L, Gaêta-Araujo H, Rosado LPL, Mouzinho-Machado S, Oliveira Santos C, Freitas DQ
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do tamanho do voxel e dos valores de mA na mensuração da dimensão condilar ântero-posterior e médio-lateral, dos espaços articulares e da excursão mandibular e, ainda, se a posição de boca (aberta ou fechada) interfere nas medidas de dimensão condilares citadas. Exames de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico de 36 ATMs foram adquiridos no aparelho OP300 Maxio® utilizando valores de miliamperagem de 4,5 e 6,3, tamanhos de voxel de 0,085, 0,125 e 0,280mm, em boca fechada e aberta, totalizando 432 exames. Em boca fechada, foram simuladas três posições para a cabeça da mandíbula: concêntrica, anteriorizada e posteriorizada; e, em boca aberta, três excursões: normoexcursão, hiperexcursão e hipoeexcursão. Três radiologistas fizeram as mensurações das dimensões mediolateral e anteroposterior, espaços articulares anterior, superior e posterior e excursão condilar utilizando o software OnDemand3D®. Os dados foram submetidos à ANOVA multifatorial e ANOVA dois fatores para comparar os valores das medidas realizadas com os protocolos de aquisição e posição de boca (α=0,05). A dimensão condilar anteroposterior foi maior em boca aberta do que em fechada (p<0,05). As medidas dos espaços articulares e da excursão condilar não apresentaram diferença entre os protocolos (p>0,05).

Em geral, protocolos tomográficos utilizados neste estudo que empregam doses menores de radiação podem ser utilizados para avaliação das dimensões condilares, dos espaços articulares e da excursão condilar sem comprometer o diagnóstico.

(Apoio: CAPES Nº 1)

PN1090 Avaliação do voxel e rotação parcial na qualidade da imagem em tomografia computadorizada de feixe cônico

Oliveira HAG*, Rebouças PRM, Feitosa DS, Pontual MLA, Perez DEC, Silva RAB, Pontual AA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de imagem da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) adquiridas utilizando diferentes protocolos de aquisição da imagem. A avaliação consistiu na verificação da avaliação subjetiva e objetiva da relação contraste-ruído. Nas aquisições tomográficas, foram incluídos reparos anatômicos da maxila para avaliação sob diferentes parâmetros. A relação contraste-ruído foi avaliada nos mesmos exames selecionados na base em relação à raiz dentária escolhida. Foi estabelecido uma região de controle mais anterior e central para o cálculo da relação contraste-ruído (CNR). Observou-se diferença significativa apenas na taxa contraste-ruído (TCR) da região méso-vestibular. Na comparação entre os protocolos na TCR das regiões, houve diferença apenas entre os protocolos 1 e 2. Quanto à análise de ruído, houve diferença, o protocolo 1 para o ruído considerado baixo (17,4%) e sem ruído (82,6%); o protocolo 2 e 3 para a avaliação baixo ruído (56, 5%) e no protocolo 4 houve para o moderado (20,8%), baixo (79,2%) e sem ruído (0%).

A partir disso, é possível concluir que quando comparado à TCR das regiões, não há diferença de valores significativos. Além disso, o resultado dos parâmetros da avaliação subjetiva foi semelhante garantindo a possibilidade menor risco ao paciente.

PN1091 Perfil Epidemiológico da Tuberculose infantil no estado da Paraíba, de 2011 a 2022

Freire WP*, Ribeiro AD, Gomes DQC, Figueirêdo-Júnior EC, Porto ICCM, Pereira JV
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

A Tuberculose é um grave problema de saúde pública sendo importante causa de morte em todo mundo. Cerca de 15% dos casos notificados de tuberculose ocorrem em crianças menores de 15 anos, no Brasil. O objetivo do estudo foi caracterizar epidemiologicamente casos novos de Tuberculose em crianças de 0 a 14 anos notificados no estado da Paraíba no período de 2011 a 2022. Trata-se de um estudo ecológico retrospectivo, descritivo com abordagem quantitativa sobre o número de casos de Tuberculose infantil notificados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). Os dados evidenciam 508 casos notificados de tuberculose infantil no estado da Paraíba durante este período, sendo 86,61% casos novos, distribuídos com 61,81% na Macrorregião I - João Pessoa, 28,15% na Macrorregião II - Campina Grande e 8,07% na Macrorregião III - Sertão/Alto Sertão. O gênero masculino foi predominante com 53,94%, assim como a faixa etária de 10-14 anos (38,58%) na cor/raça parda (65,55%). A forma prevalente da doença foi a pulmonar (59,25%), entretanto a maioria dos casos sem confirmação laboratorial (78,74%). 64,37% da população estudada obteve cura após tratamento. Este estudo permitiu conhecer a distribuição da Tuberculose infantil nas macrorregiões da Paraíba. Sabe-se que, a tuberculose na infância refere-se à infecção promovida por contato com adulto infectado pelo bacilo, e se não for diagnosticada e tratada a tuberculose no adulto, não se reduzirá a tuberculose na infância.

PN1092 Prevalência do canal mesial médio em molares inferiores, relação com medidas anatômicas dos dentes e classificação tridimensional em TCFC

Costa MB*, Ferreira MD, Costa FF, Freitas DQ
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a prevalência do Canal Mesial Médio (CMM) em molares inferiores em exames de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) e verificar se há relação com as medidas anatômicas dos dentes, bem como classificá-lo. Foram utilizados 284 exames de TCFC adquiridos no tomógrafo Veraview X800 (90 kV, 10 mA, FOV de 4 x 4cm e voxel de 0,08 mm) para avaliação da presença do CMM em primeiros e segundos molares inferiores. Após, foram obtidas as seguintes medidas na raiz mesial em dentes com e sem CMM: méso-distal, vestibulo-lingual, e entre os canais méso-vestibular e méso-lingual. Em dentes com CMM, as medidas entre os canais regulares da raiz mesial e o CMM também foram obtidas. A classificação foi baseada na relação do CMM com os canais regulares. Os testes qui-quadrado e exato de Fisher testaram predileção por sexo ou dente. Para as medidas anatômicas, a regressão logística múltipla avaliou os fatores preditores para a presença do CMM (p<0,05). A prevalência do CMM foi significativamente maior em primeiros molares (11,1%) do que nos segundos molares (1,75%), sem predileção por sexo. As medidas vestibulo-lingual e entre os canais regulares foram significativamente maiores em dentes com CMM. O CMM foi classificado em 4 tipos, sendo: Independente (60.7%), Confluyente (14.3%), Méso-lingual confluyente (14.3%), e Méso-vestibular confluyente (10.7%).

O CMM foi mais prevalente em primeiros molares e incomum em segundos molares; maiores medidas anatômicas podem alertar os clínicos quanto a possível presença do CMM; foi possível classificá-lo em 4 categorias.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN1093 Avaliação da espessura de reconstrução nas áreas de artefatos de dentes com diferentes materiais intracanais: uma análise objetiva

Borella NR*, Castro KB, Almeida RG, Ferraz RN, Ramos-Perez FMM, Pontual AA, Perez DEC,
Pontual MLA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

O intuito foi avaliar a influência da espessura de reconstruções multiplanares da TCFC nas áreas de artefatos de dentes com diferentes materiais intracanais e quantificar as maiores e menores áreas de artefatos hipodensos, hiperdensos e artefatos total dentro os materiais estudados. Realizou-se a aquisição tomográfica de pré-molares humanos hígidos e posteriormente tratados com materiais endodônticos. A área radicular foi selecionada a partir das reconstruções axiais selecionadas. Em seguida, esta imagem foi importada para a remoção do material intracanal, por meio da subtração com a imagem correspondente do dente sem material no mesmo terço radicular e na espessura avaliada. Após, foi obtido o valor do desvio padrão dos pixels para determinação das áreas artefatuais hipo e hiperdensas, e em seguida a área do dente remanescente não afetada e a área total de artefato. Foi observado que as espessuras estudadas apresentaram valores semelhantes nas áreas hipo, hiperdensa, total de artefato e de dente sem artefato. Quanto à análise quantitativa, a guta-percha apresentou maior área de artefato hipodenso, o retentor metálico a maior área de artefato hiperdenso e ambos obtiveram a maior área total de artefato. O pino de fibra de vidro apresentou valor semelhante ao grupo sem material intracanal e a maior área de dente remanescente não afetado.

O pós-processamento de imagens por meio da alteração das espessuras de reconstrução não interfere na quantidade de áreas artefatuais. No entanto, os materiais endodônticos interferem de forma diferente na produção de artefato.

PN1094 Influência da fotobiomodulação na expressão de fibronectina e tenacina C em modelo in vitro de invasão maligna

Fonseca RC*, Stefenon L, Segundo ASG, Sperandio M
Doutorado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A expressão de fibronectina (FN) em células tumorais desempenha papel supressor, embora evidências demonstrem que a FN também esteja envolvida com metástase e mau prognóstico quando expressada endogenamente pelas células tumorais. A tenacina (TNC) é altamente expressa durante a reestruturação tecidual em vários processos normais e patológicos. A fotobiomodulação (PBM) pode influenciar a expressão de vários genes associados à carcinogênese e invasão. O presente estudo teve por objetivo avaliar se a PBM apresenta impacto na expressão de FN e TNC em células de carcinoma (CAL27) e fibroblastos em modelo in vitro de invasão. Foram utilizadas culturas de células de carcinoma de língua (CAL27) e de fibroblastos da mucosa oral (FG). Estas células, isoladas e em co-cultura, foram irradiadas com LED a 36J/cm² e posteriormente coletadas em 12 e 24 horas para análise de expressão gênica destas glicoproteínas. A PBM nos FG induziu sobre-expressão de FN apenas na situação de monocultura. As CAL27 não expressaram FN em nenhuma situação. A expressão de TNC foi influenciada apenas nas CAL27 pela co-cultura, sem efeito significativo da PBM. Em conclusão, o padrão de expressão gênica de TNC e FN induzido por PBM sugere estabilização da membrana basal pelas células do estroma (FG). Palavras-chave: Fibronectina. Tenacina. Fotobiomodulação. Adesão celular.

Em conclusão, o padrão de expressão gênica de TNC e FN induzido por PBM sugere estabilização da membrana basal pelas células do estroma (FG).

PN1095 Avaliação do artefato metálico em Tomografia de feixe cônico com o filtro BAR em dentes com retentor metálico intrarradicular

Dorini C*, Missias EM, Oenning ACC, Panzarella FK, Soares MQS, Bueno MR, Junqueira JLC,
Nascimento MCC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o desempenho do filtro redutor de artefato metálico BAR (Blooming artefact reduction) em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) com retentor metálico intrarradicular. Um total de 20 dentes unirradiculares (10 com pinos metálicos fundidos e 10 com pinos pré-fabricados rosqueáveis) foram colocados nos alvéolos de uma mandíbula seca, para aquisição das imagens de TCFC no aparelho Prexion 3D Elite. Medidas de diâmetro dos pinos foram realizadas nas imagens (vistas axiais, sagitais e coronais), a 10 mm do ápice radicular, sem e com a aplicação do filtro BAR. Os espécimes foram cortados no sentido axial, a 10 mm do ápice radicular, e os diâmetros dos pinos foram mensurados, com o auxílio de um paquímetro digital, para obtenção do padrão de referência. O teste de Bland-Altman foi utilizado para analisar a reprodutibilidade das medidas, sendo calculados os vieses com os respectivos intervalos de 95% de concordância. As variações (%) em relação às medidas reais foram significativamente maiores nas imagens sem filtro do que nas imagens com filtro. Nas imagens sem filtro há uma tendência de maior viés para os pinos de maior dimensão. A ampliação das medidas nas imagens sem filtro foi estatisticamente significativa (p<0,05). Não houve diferença estatisticamente significativa entre as medidas realizadas nas imagens com filtro e nos pinos (p>0,05).

O filtro BAR permite uma mensuração fiel por reduzir o Blooming nas imagens de TCFC, deixando a dimensão do pino na imagem semelhante ao tamanho real.

PN1096 Avaliação dos efeitos do hipotireoidismo no metabolismo ósseo mandibular de ratos com hipotireoidismo induzido

Costa CFB*, Barbosa VB, Santos RMM, Brasil SC, Armada L
Pqgo - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.

Não há conflito de interesse

No hipotireoidismo, os níveis reduzidos de T3 e T4 podem resultar em variações no comportamento de células formadoras e reabsorptivas do tecido ósseo o que provavelmente alteraria a quantidade e densidade óssea mandibular. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do hipotireoidismo no metabolismo ósseo mandibular em modelos animais. Foram utilizados ratos Wistar (n=40), com 3 meses de idade. Metade dos animais foi submetida à indução do hipotireoidismo através da diluição de Metimazol (0,03%, Sigma-Aldrich) na água de beber. Após 4 semanas, todos os animais foram anestesiados para realizar a exposição pulpar. Ao final dos períodos experimentais (21 e 40 dias) os animais foram eutanasiados e as mandíbulas coletadas para a realização de análises de imagem e histológica. A análise comparativa dos dados considerou a significância estatística de 5% (p<0,05). A avaliação radiográfica revelou: espessamento do ligamento periodontal significativamente maior nos animais com Hipotireoidismo (H) (p<0,05), diâmetro da cabeça do côndilo e espessura mandibular significativamente menores nos grupos H (p<0,05). A análise histológica quantitativa revelou lesões periradiculares significativamente maiores nos grupos H (p<0,05). Que também demonstraram presença de infiltrado inflamatório mais intenso na análise qualitativa.

Conclui-se através deste estudo que as alterações sistêmicas provocadas pelo hipotireoidismo foram capazes de influenciar o metabolismo ósseo mandibular em modelos animais, promovendo aumento da reabsorção óssea.

(Apoio: FAPs - Faperj N° 594)

PN1097 Avaliação do perfil de citocinas pró e anti-inflamatórias em saliva de pacientes infectados pelo Sars-CoV-2

Vilela ACS*, Costa CA, Oliveira SA, Martins AFL, Valadares MC, Leles CR, Costa NL
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar comparativamente a expressão salivar de citocinas inflamatórias em pacientes infectados pelo SARS-CoV-2 e participantes saudáveis, bem como a relação dessas com o prognóstico da doença. A amostra foi constituída por 246 pacientes hospitalizados com COVID-19 e 29 participantes saudáveis. A saliva coletada foi submetida a técnica de citometria de fluxo [cytometric bead array (CBA)] para avaliação das citocinas pró (IL-17, INF- γ , TNF- α , IL-6, IL-2) e anti-inflamatórias (IL-10, IL-4). A associação entre a expressão dos níveis de citocinas com a severidade da doença e desfechos clínicos (alta/transfêrencia e óbito) foi realizada utilizando-se o teste de Mann-Whitney. Do total de pacientes analisados 30 (12,2%) foram classificados como leve, 101 (41,1%) moderado, 56 (22,8%) severo e 59 (23,9%) crítico. Adicionalmente, 190 (77,2%) tiveram alta e 56 (22,8%) evoluíram para óbito. A expressão das citocinas pró e anti-inflamatórias foram significativamente maiores nos grupos severo e crítico comparados aos grupos leve e controle (p<0,05). No entanto, apenas para as citocinas pró-inflamatórias, em especial a IL-6 e TNF- α , que se observou um aumento progressivo e significativo desde os casos leves (p<0,05). O nível de citocinas pró-inflamatórias dos pacientes que vieram a óbito foi significativamente maior do que aqueles com melhor prognóstico (p<0,05).

Os resultados demonstram que há uma alta expressão de citocinas salivares inflamatórias, em especial as pró-inflamatórias, em pacientes com piores prognósticos da COVID-19.

(Apoio: FAPEG N° #CVD2020051000009)

PN1098 A inclinação do palato duro e os diferentes padrões esqueléticos podem influenciar no guia MARPE?

Morais MNS*, Fagundes FB, Meneses ATR, Rego EB, Neves FS
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi associar a espessura do palato duro com sua inclinação, lado, sexo e diferentes padrões faciais esqueléticos utilizando tomografia computadorizada (TC) para o planejamento da instalação do MARPE (MICROIMPLANT ASSISTED RAPID PALATAL EXPANSION). Quatro medidas foram realizadas em quatro cortes coronais de TC em 106 pacientes, desde o assoalho da cavidade nasal até a cortical do palato duro. A inclinação do palato foi determinada pelo plano palatino e o plano horizontal de Frankfurt, o padrão esquelético sagital pelo ângulo ANB e o padrão esquelético vertical pelo ângulo SN.GoGn. Os dados obtidos foram analisados através do teste t de student, ANOVA one-way, seguido do pos hoc de Tukey e teste de Pearson. A espessura óssea do palato para o sexo masculino foi maior do que no sexo feminino (p<0,05). Em relação ao padrão esquelético sagital, observou-se que os pacientes com Classe II apresentam o palato duro mais fino do que os pacientes com Classe I e III (p<0,05). Quanto ao padrão esquelético vertical, não foi observada diferença entre os grupos. Em relação à inclinação do plano palatino, quanto menor o ângulo, maior espessura óssea. Observou-se uma tendência de o palato duro ser mais espesso na região anterior, diminuindo sua espessura na direção posterior, o que pode sugerir que o melhor local para a inserção dos mini-parafusos seja na região dos pré-molares.

Dessa forma, deve-se estar atento ao realizar o planejamento em pacientes do sexo feminino, com maiores ângulos de inclinação do plano palatino e Classe II que apresentam menor espessura óssea.

PN1099 Influência de parâmetros técnicos na dose de radiação e qualidade de imagem no tomógrafo ortopantomograph™ OP300

Nunes FF*, Santos AA, Silva JK, Vilela-Dias EM, Silva BSF, Yamamoto-Silva Fp
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Esse trabalho teve como objetivo avaliar a relação dos parâmetros técnicos - voxel, miliampereagem, tempo de exposição e imagens base - no aparelho Ortopantomograph™ OP300 (Instrumentarium Dental™, Charlotte, NC, USA) na qualidade de imagem e dose de radiação a partir de 9 protocolos. Foram utilizados 19 dosímetros termoluminescentes localizados em regiões radiosensíveis posicionados em um fantoma antropomórfico Alderson RANDO® para cada protocolo. A avaliação subjetiva foi realizada por meio da análise de exames de TCFC de uma mandíbula macerada por 3 especialistas em Radiologia Odontológica e Imaginologia, independentes entre si, na identificação de estruturas anatômicas. A confiabilidade intra e interobservadores foi calculada como kappa. Foi realizado análise descritiva da dose de radiação e regressão linear múltipla para avaliar a influência dos parâmetros na dose com influência do número de imagens base e da miliampereagem, em maior e menor grau, respectivamente. O teste exato de Fisher mostrou que não houve associação entre a qualidade de imagem e protocolos de aquisição e o teste qui-quadrado de independência mostrou que não houve associação entre a confiança dos examinadores e protocolos de aquisição, para nível de significância p<0,005.

Com a manipulação dos parâmetros técnicos para os protocolos avaliados, observou-se variação de até 225,6% na dose efetiva. O Protocolo 1 (FOV 6x8 cm, 90 kV, voxel 0,3 mm, 8 mA, 4,9 s e 486 imagens base) foi considerado superior aos demais em relação à avaliação subjetiva da qualidade de imagem e à dose de radiação.

(Apoio: CNPq N° 28/2018)

PN1100 Avaliação do desempenho da terapia de fotobiomodulação sistêmica transdérmica como adjuvante no tratamento de pacientes com Covid-19

Dias AD*, Moreira FCL, Martorell LB, Costa CA, Vilela ACS, Oliveira SA, Costa SP, Costa NL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho tem por objetivo avaliar o desempenho da Terapia de Fotobiomodulação Sistêmica Transdérmica (TFST) como adjuvante no tratamento sistêmico da COVID-19. Trata-se de estudo de série de casos com amostra constituída por 34 pacientes hospitalizados com COVID-19, confirmados pelo exame qRT-PCR. Os pacientes receberam a TFST utilizando-se um equipamento de laser de baixa potência de (100mW) no comprimento de onda de 660nm (vermelho) com o spot do equipamento posicionado sobre a área da artéria radial dos pacientes. Cada sessão de TFST teve duração de 30 minutos, com intervalos de 48 horas. Foram avaliadas variáveis sociodemográficas e de desfecho. A análise estatística foi descritiva com valores absolutos e relativos e o teste T foi utilizado. Os resultados demonstraram um predomínio de homens (44,9%) e idade variando de 24 a 89 anos (média=59,1). A maioria dos participantes era preto (44,1%) ou branco (38,2%). O tempo média de internação foi de 10,1 (DP=6,3) dias. O quadro sintomático variou de leve/moderado em 22 pacientes (64,7%) a severo/crítico em 12 pacientes (35,3%). Vinte e nove (85,3%) pacientes receberam alta por melhora e 5 (14,7%) morreram. Em média, os níveis de saturação de oxigênio após a TFST (92,3; EP=0,85) foram maiores que os níveis iniciais (90,5; EP=0,88), [t(47)=-2,43, p = 0,019]. Ao contrário, a média da frequência cardíaca após a TFST (81,4; EP=2,28) diminuiu comparada a frequência inicial (86,9; EP=2,76), [t(47)=3,41, p = 0,001].

Conclui-se que a TFST melhora os sinais vitais dos pacientes hospitalizados com COVID-19.

(Apoio: FAPs - FAPEG N° #CVD2020051000009)

PN1101 Frequência de dentes Supranumerários em indivíduos moradores da região do Vale do São Francisco

Senna FBPT*, Junqueira JLC, Moreira DD, Nascimento MCC
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Os dentes supranumerários são anomalias congênitas que podem causar alterações funcionais e estéticas levando a complicações na erupção da dentição permanente da região acometida. O objetivo desse trabalho foi avaliar a prevalência de dentes supranumerários nos indivíduos da região do Vale do São Francisco por meio de radiografias panorâmicas. Um total de 4496 radiografias panorâmicas de indivíduos foram avaliadas a partir de um banco de dados de um centro radiológico privado entre os anos de 2017 e 2020. A presença de dentes supranumerários foi identificada e correlacionada ao sexo, idade e localização. Das radiografias analisadas 289 pacientes apresentaram dentes supranumerários (6,4%). Observou-se que a idade é significativamente menor entre os pacientes com presença de supranumerários (p<0,05). Dos pacientes que apresentavam dentes supranumerários, 93,8% apresentavam apenas um dente com essa característica, 5,9% apresentavam dois dentes e um paciente apresentava quatro dentes (0,3%).

Conclui-se que a prevalência de pacientes com dentes supranumerários é de 6,4% sendo a maior prevalência de dentes supranumerários em homens do que em mulheres. Pacientes com idade menor apresentaram maior frequência.

PN1102 Desenvolvimento, análise psicométrica e aplicação de instrumento sobre mitos e verdades em radiologia oral para estudantes de odontologia

Rocha TG*, Jural LA, Bastos MF, Costa MP, Perazzo MF, Pithon MM, Maia LC, Visconti MA
Patologia e Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se desenvolver, verificar as propriedades psicométricas e aplicar um instrumento capaz de identificar mitos e verdades sobre radiologia oral (RO) para estudantes de Odontologia. Utilizando as melhores evidências disponíveis, desenvolveu-se um instrumento contendo 14 itens relativos ao cotidiano odontológico no que tange a RO, cuja pontuação poderia variar entre 0-14 pontos. As propriedades psicométricas do instrumento foram testadas através de um questionário aplicado virtualmente por meio da plataforma SurveyMonkey. O ajuste do modelo foi testado em 1008 estudantes de todo território nacional por meio da Análise Fatorial Confirmatória (AFC) unidimensional com indicadores categóricos. Os resultados foram: o modelo apresentou ajustes adequados na AFC; os índices de ajuste apresentados foram CFI = 0,906; TLI = 0,889, RMSEA = 0,038 (0,031 -0,045); SRMR = 0,064; e representação do construto de acordo com a base teórica sobre RO. A idade média dos participantes foi de 24 ± 5 anos e, em relação aos escores, a média de acertos foi de 9 ± 5 pontos. Com relação aos mitos, o mais frequente foi relacionado à osseointegração de implantes, quando 83% dos participantes responderam que sua avaliação deve ser feita utilizando TCFC.

Concluiu-se que existem mitos permeando o conhecimento dos estudantes sobre RO e que o questionário é psicometricamente adequado para uso no contexto brasileiro e as evidências de sua estrutura interna confirmaram sua base teórica para desempenhar a avaliação do construto ao qual se propõe.

PN1103 Prevalência das estomatites induzidas por inibidores de mTOR em pacientes transplantados renais

Anasenko S*, Macedo DS, Pereira AM, Pierrotti LC, Zerbinati RM, Agena F, Braz-Silva PH, Martins F

UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

Os inibidores do mTOR (imTOR) podem atuar como antineoplásicos ou imunossupressores e apresentam efeitos adversos (EA), incluindo as estomatites orais induzidas pelo imTOR (mIAS), caracterizadas por úlceras rasas, fundo esbranquiçadas/ acinzentadas e halo eritematoso. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de mIAS em pacientes transplantados renais em uso destas medicações. O levantamento por meio do prontuário eletrônico do serviço de transplante renal do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP), os dados obtidos foram inseridos no Excel, e foi realizada uma análise descritiva. Foram avaliados 112 prontuários, 47,3% do gênero feminino, 52,7% masculino (idade média 52,18 anos), motivo principal da falência renal: hipertensão arterial sistêmica (33%) e diabetes (21%). As comorbidades e EAs mais frequentes foram as infecções por poliomavírus (18%); citomegalovírus (7%) e diabetes (13%). Os imTOR em uso atual/passado foram o everolimo (97%) ou sirolimo (13%). Lesões orais foram relatadas em 20,5% dos prontuários, entre eles destacamos a candidíase (4%); herpes labial (7%) e mIAS (17%). As localizações mais frequentes de mIAS foram: borda lateral da língua (5%), fundo de sulco (4%), mucosa labial e jugal (2%). Informações disponíveis sobre o tratamento, relatam o uso de corticoides tópicos e fotobiomodulação.

As lesões mIAS podem ser subdiagnosticadas, na ausência de um profissional de Odontologia na equipe, mesmo assim foi observada uma alta prevalência destas lesões na população estudada.

(Apoio: FAPESP N° 2018/02568-8)

PN1104 Avaliação da intensidade de artefatos produzidos pela presença de pinos metálicos na arcada dentária utilizando CS 9000 3D

Silva DFB*, Freitas APLF, Suassuna FCM, Lima ED, Melo SLS, Bento PM, Melo DP
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a intensidade dos artefatos produzidos pela presença de mais de um pino metálico na arcada dentária utilizando o CS 9000 3D. A amostra foi composta por 20 pré-molares unirradulares restaurados com pinos metálicos. Todos os dentes foram escaneados usando CS 90003D com quatro condições orais diferentes na arcada: 1) um único pré-molar restaurado; 2) dois pré-molares restaurados do mesmo lado da arcada; 3) dois pré-molares restaurados em lados opostos da arcada; 4) três pré-molares restaurados, dois do mesmo lado e um do lado oposto da arcada. A presença de artefatos hipodensos e hiperdensos foi avaliada quantitativamente por um observador treinado, usando o software ImageJ®. Os testes estatísticos de Wilcoxon e Friedman com correção de Dunn foram usados para avaliar os dados. O nível de confiança foi fixado em 95% ($\alpha=0,05$). O percentual de artefatos hipodensos foi significativamente maior para a presença de dois dentes restaurados quando comparado com mais de dois dentes restaurados ($p<0,001$); no entanto, não houve diferença significativa na intensidade do artefato entre dois dentes restaurados e a presença de três dentes restaurados independentemente de sua posição na arcada.

Conclui-se que, em um dente restaurado com pino metálico o artefato é aumentado pela presença de um dente restaurado extra na arcada; entretanto, a presença de mais de dois dentes restaurados na arcada pode ter pouca influência no aumento da intensidade do artefato, independente de sua posição na arcada.

PN1105 Ação antifúngica da terapia fotodinâmica (PDT) associada ao fotossensibilizador cloroflína: um estudo in vitro

Gonçalves JM*, Strauch SM, Bruner-Neto M, Daniel TE, Andrades KMR, Miguel LCM, Heyder CDT

Odontologia - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.

Não há conflito de interesse

A candidíase é uma doença frequente dentro da clínica odontológica, ocasionada por infecção fúngica oportunista do gênero *Candida* sp, sendo sua representante mais comum a *Candida albicans*. Nos últimos anos tem-se estudado novas abordagens terapêuticas para esta condição. Portanto, este trabalho objetivou realizar o estudo in vitro do potencial inibitório da Terapia Fotodinâmica (PDT) associada ao fotossensibilizador cloroflína em cepas de *Candida*. Para a cultura de leveduras, foram utilizadas colônias de *C. albicans*, *C. tropicalis* e *C. dubliniensis* isoladas da cavidade oral de pacientes atendidos na clínica odontológica. Um total de 0,25 mL do inóculo de cada cepa foi impregnado com solução de cloroflína (100µg/ml) durante 5 minutos antes da fotoativação com laser de luz vermelha (9 J/cm² por 90 segundos). As amostras de controle negativo, inóculo apenas impregnado e inóculo irradiado foram semeadas em placas de Ágar Sabouraud dextrose e foi realizada a contagem de unidades formadoras de colônia. Sete das dezesseis coletas foram positivas para *Candida* spp. A PDT em associação com a cloroflína apresentou uma redução média significativa de 51,6% ($p=0,042$) e a amostra com maior sensibilidade à terapia foi a *C. dubliniensis* com 58,2%, *C. tropicalis* com 48,1% e a *C. albicans* com média de 47,1%.

A PDT associada a Cloroflína mostrou-se eficaz no controle fúngico do gênero Candida, porém são necessários mais estudos a fim de consolidar o uso desse novo fotossensibilizador dentro da prática odontológica.

(Apoio:)

PN1106 Aspecto clínico e termográfico dos fenótipos gengivais

Pereira VAC*, Melo NB, Pereira CMV, Bezerra LNSD, Barbosa JS, Silva AMG, Soares RSC, Bento PM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Avaliar os aspectos clínicos e termográficos dos fenótipos gengivais (FGs) de pacientes saudáveis. Foi realizado um estudo transversal com uma amostra composta 33 voluntários. No total, foram avaliados 264 incisivos, sendo 162 incisivos centrais (ICs) e 162 incisivos laterais (ILs), superiores e inferiores. Quatro parâmetros periodontais foram sistematicamente registrados: relação largura e altura da coroa dentária (LC/AC), altura da gengiva inserida (AG), profundidade de sondagem (PS) e transparência gengival (TR). Também foram registradas a temperatura da gengiva inserida (Temp AG) e da gengiva marginal livre (Temp marginal) através da termografia infravermelha (IRT). A média de idade da amostra foi de 30,70 ± 7,65 anos. Dos 264 dentes avaliados, 201 (76,1%) apresentavam FG fino. Houve associação significativa entre a LC/AC ($p < 0,001$), a AG ($p < 0,001$) a PS ($p = 0,007$) e a Temp marginal ($p = 0,006$) com os grupos de dentes avaliados (ICs e ILs). Observa-se diferença significativa entre a LC/AC e a AG com FG, apresentando valores de $p = 0,026$ e $p < 0,001$, respectivamente. Além disso, os resultados mostram correlação significativa e inversamente proporcional entre os parâmetros clínicos morfológicos coronários e gengivais e as características termográficas ($p < 0,001$). Entretanto, não foi possível observar associação significativa entre a Temp AG ($p = 0,267$) e a Temp marginal ($p = 0,456$) com o FG.

A LC/AC e a AG influenciam no FG e existe correlação inversamente proporcional entre a temperatura gengival e os parâmetros clínicos morfológicos que determinam o FG.

(Apoio: CAPES)

PN1107 Expressão gênica de RANKL, RANK, OPG e Esclerostina na mandíbula de pacientes diagnosticados com carcinoma esquelético

Schulz RE*, Patricia da Silva EF, Lopes DGF, Camillo CMC, Kowalski LP, Alves FA, Rabelo GD
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a expressão de genes do metabolismo ósseo na mandíbula de indivíduos diagnosticados com carcinoma epidermóide (CE) em cavidade bucal, comparando casos com e sem invasão óssea. Foi realizado um estudo prospectivo transversal incluindo 24 pacientes com CE e submetidos à mandibulectomia. Foi realizada coleta de fragmento ósseo no osso distando 5 mm da interface osso/neoplasia, que foi congelado e processado para extração do RNA. O RNA foi analisado por espectrofotometria e eletroforese, seguido da síntese do DNA complementar. Os genes analisados foram o sistema RANKL (receptor-ativador do fator nuclear-ligante κ B)/RANK (receptor ativador do NF- κ B)/OPG (osteoprotegrina) e o gene SOST, que codifica Esclerostina, por meio da PCR quantitativa em tempo real. Dados clínicos e histopatológicos foram coletados dos pacientes, incluindo a situação da invasão óssea. Oito casos tinham invasão óssea (grupo I) comprovada, e 16 casos sem invasão (grupo SI). Na comparação de grupos não houve diferença significante comparando os valores de expressão relativa (Ct) (RANK: I 0,47 vs SI 0,31; RANKL: I 0,08 vs SI 0,25; SOST: I 0,04 vs SI 0,05 - Mann Whitney; OPG: I 0,17 vs SI 0,24 - teste T não pareado; todos com valor $p>0,05$). OPG apresentou downregulação em 100% dos casos e RANKL apresentou expressão normal em 5,5%.

Em conclusão, a expressão gênica relativa de genes do osteometabolismo na mandíbula de pacientes com CEC parece não diferir em casos com e sem invasão óssea, no entanto, a grande maioria dos casos estava subexpressa.

(Apoio: CNPq N° 442778/2014-7)

PN1109 Análise dos aspectos anatômicos e dimorfismo sexual do forame mental por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico

Costa C*, Meneses NRO, Schumiski SCF, Carneiro ALE, Salgado DMRA, Kim JH, Cortes ARG, Spin Neto R

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O Forame Mental (FM) apresenta variações em relação a seu tamanho, formato, localização e direção de abertura. Em pacientes edêntulos as regiões entre os FM são sítios comuns para instalação de implantes cuja distância adequada deverá ser de pelo menos 2mm para prevenir distúrbios sensoriais. O estudo avalia a prevalência e o dimorfismo sexual do FM por meio de imagens de exames tomográficos de indivíduos brasileiros dentados e edêntulos totais e/ou parciais, a localização do FM, altura e comprimento do FM; a menor distância entre o dente adjacente mais próximo e o FM (em pacientes dentados e quando possível em pacientes edêntulos parciais), as medidas da base da mandíbula até a cortical óssea inferior do FM e do rebordo ósseo alveolar até a cortical óssea superior do FM, além da extensão de alça anterior do FM ("loop"). Foram avaliadas 185 tomografias, utilizando o software Ondemand 3D Dental® para obtenção das medidas descritas, resultando em dados quantitativos relacionados com as diferenças entre os grupos masculino e feminino e respectivas prevalências.

Concluiu-se que o uso das tomografias permite a análise da região do FM. Foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os indivíduos dos sexos masculino e feminino para distância da margem inferior do FM até a cortical da base da mandíbula do lado direito ($p \leq 0,01$), comprimento do FM esquerdo ($p=0,145$) e distância da margem inferior do FM até a cortical da base da mandíbula do lado esquerdo ($p \leq 0,01$), caracterizando o dimorfismo sexual na população estudada.

(Apoio: CAPES N° 23009)

PN1110 Perfil clínico das lesões fibro-ósseas benignas

Moura LL*, Vieira-Neto EC, Bullen IRFR, Rubira CMF

Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Rad - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi analisar o perfil clínico das lesões fibrosas benignas (LFOB) diagnosticadas na clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Bauru. Foram levantados casos entre 1980 e 2018 com o diagnóstico de LFOB. Dos casos elegíveis foram extraídas informações como idade, sexo, sintomatologia e tratamento. Foram levantados 88 casos de LFOB, sendo 47 de displasia cemento óssea (DCO), 24 de displasia fibrosa (DF) e 17 de fibroma ossificante (FO). A maior parte das DCOs ocorreu em mulheres na sexta década de vida, foram achados incidentais, assintomáticos e o aumento de volume cortical quando presente, ocorreu na variante florida. Não houve predileção por sexo para DF, com maioria diagnosticada na segunda década de vida, comumente com aumento de volume indolor. O fibroma ossificante foi mais prevalente em mulheres na terceira década de vida, com aumento de volume indolor. O diagnóstico de DF e FO foi feito com avaliação dos dados clínicos, radiográficos e anatomopatológicos. Já para o diagnóstico das DCO não foram feitas biópsias, com exceção dos casos em que houve aumento de volume atípico ou supuração. Os casos de DCO e DF foram em sua maior parte acompanhados clínico e radiograficamente, sem tratamento específico. Já os FOs foram removidos cirurgicamente. O diagnóstico e tratamento das LFOB pode ser desafiador, visto que, os aspectos em exames de imagem e anatomopatológicos podem ser semelhantes entre elas.

Neste sentido, a correlação destes dados ao perfil clínico do paciente é determinante para o diagnóstico diferencial e plano de tratamento.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN1111 Perspectiva dos alunos sobre o processo de ensino-aprendizagem da Radiologia Odontológica antes e durante a pandemia de COVID-19

Neri ARC*, Junqueira JLC, Oenning ACC, Rosário Junior AF

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Compreender a perspectiva dos alunos de graduação em Odontologia sobre os cenários educacionais em constante mudança vivenciados durante a pandemia do COVID-19 é fundamental para estabelecer estratégias mais eficazes na interface ensino-aprendizagem em Imaginologia. Este estudo teve como objetivo avaliar a perspectiva dos alunos sobre o processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Radiologia odontológica antes e durante a pandemia. Foi realizado um estudo observacional, utilizando-se de um questionário estruturado e desenvolvido para a pesquisa. A amostra foi composta por estudantes de graduação em Odontologia de uma instituição privada da região Sudeste do Brasil e foi estimada em 111 alunos. Dados apontaram que o questionário foi respondido por 31 (27,92%) alunos do sexo masculino e 80 (72,08%) do sexo feminino. A maioria dos alunos tinha de 18 a 20 anos (75,67%) e não conhecia a velocidade da internet em casa (41,44%). Os dispositivos utilizados para acessar os conteúdos de e-learning, notebooks (58,55%) e smartphones (27,02%) foram os mais prevalentes. Em relação à qualidade do ensino, a maioria dos alunos do 4º e 6º períodos classificaram entre moderado e bom antes e durante a pandemia.

Concluiu-se que em geral, os alunos tiveram uma percepção predominantemente positiva do processo ensino-aprendizagem da Radiologia Odontológica. A pandemia do COVID-19 levou a uma interação mais forte entre os alunos e as ferramentas de e-learning, além de aumentar a percepção dos alunos sobre a importância da educação online em tempos de distanciamento social.

PN1112 Imunoexpressão do CD4+, CD8+ e galectinas -1, -3 e -7 entre Líquen Plano Oral e Reação Liquefativa Oral

Dantas PM*, Barnabé LEG, Morais WGA, Souza DN, Mesquita RA, Gordón-Núñez MA, Nonaka CFW, Alves PM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa avaliou a imunoexpressão do CD4+, CD8+ e galectinas-1, -3 e -7 em Líquen Plano Oral (LPO), comparando com casos de Reação Liquefativa Oral (RLO). Avaliaram-se 33 casos de LPO, categorizados em reticular (23 casos) e erosivo (10 casos), e 04 casos de RLO. Considerou-se parâmetros clínicos (sexo, idade, etnia, localização anatômica e tipo clínico) e morfológicos (tipo de epitélio, corpos de Civatte, centros germinativos, espessura de epitélio e de banda linfocitária subepitelial). Na imunohistoquímica realizou-se a média de positividade para os anticorpos anti-CD4+ e anti-CD8+, e avaliação do índice de positividade para os anticorpos anti-galectina-1, -3 e -7, nas células imunoinflamatórias. Utilizou-se os testes Exato de Fisher e Mann-Whitney ($p < 0,05$). Os casos de LPO apresentaram menos centros germinativos ($p=0,002$) e maior espessura epitelial ($p=0,019$). Houve maior imunoexpressão do CD4 em LPO erosivo ($p=0,055$) e galectina-1 citoplasmática nos casos de RLO ($p=0,011$). Galectinas-3 e -7 não mostraram diferenças significativas entre as lesões ($p > 0,05$).

Pode-se concluir que uma menor quantidade de centros germinativos e maior espessura do tecido epitelial no LPO pode auxiliar no diagnóstico diferencial com a RLO. Sugere-se também que o LPO erosivo exibe uma maior resposta imune e que a galectina-1 pode exercer importante papel na patogênese do LPO e RLO.

PN1113 Escaneamento intraoral: comparação entre estudantes de graduação em Odontologia em diferentes fases do curso

Réa MT*, Tirapelli C, Trivellato AE, Oliveira Santos C

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve por objetivo avaliar o tempo de escaneamento realizado por estudantes de Odontologia em diferentes etapas de formação. Graduandos sem experiência prévia com o escaneamento intraoral foram convidados a participar do estudo e foram divididos em 3 grupos de acordo com o contato prévio com registros de superfície (moldagem): (a) sem contato prévio, (b) contato laboratorial e (c) contato clínico. Participaram em cada grupo 7, 7, e 10 alunos, respectivamente. Inicialmente, os participantes receberam uma aula teórica, seguida de demonstração de um escaneamento de uma arcada completa em um modelo experimental. Cada participante realizou 01 escaneamento intraoral da arcada inferior, superior e registro de mordida. Os escaneamentos foram realizados sob supervisão de um profissional experiente. Cada escaneamento foi considerado terminado quando o profissional julgou que a imagem obtida tinha a qualidade requerida, de acordo com critérios estabelecidos. O tempo total de escaneamento foi registrado em segundos, incluindo o tempo necessário para eventuais correções durante o procedimento. Os dados foram analisados utilizando o teste estatístico One-way ANOVA. Os tempos média/desvio-padrão dos estudantes foram: sem contato prévio=1550/345 segundos, com contato laboratorial=1262/202 e com contato clínico=1250/280 segundos, não havendo diferença significativa entre os grupos.

Concluiu-se que na primeira experiência com o escaneamento não há diferença significativa no tempo entre estudantes com diferentes etapas de formação.

(Apoio: CAPES N° 88887.620269/2021-00)

PN1115 Estresse Crônico por Separação Materna Agrava a Periodontite Apical Inibe o Comportamento Ansioso Induzido pela Doença

Silva-Filho NJ*, Cintra LTA, Botelho MCB, Cantiga-Silva C, Kayahara GM, Miyahara GI, Oliveira SHP, Bernabé DG

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a influência do estresse crônico (EC) por separação materna (SM) na progressão da periodontite apical (PA) em ratos wistar. Quarenta ratos foram divididos em 4 grupos (n=10). Grupo controle; PA (ratos com PA); EC (ratos submetidos ao EC); PA+EC (ratos submetidos ao EC e PA). O EC foi induzido por SM durante um período de 3 horas por 21 dias consecutivos. A PA foi induzida por meio da exposição pulpar do primeiro e segundo molares da maxila ao meio bucal durante 40 dias. Três dias antes da eutanásia, todos os ratos foram submetidos a análise comportamental para mensurar os níveis de ansiedade por meio do teste labirinto zero elevado. Após a eutanásia, seccionou-se as maxilas para avaliação da extensão da reabsorção óssea e a intensidade do infiltrado inflamatório na região periapical. Os dados paramétricos foram avaliados por meio dos testes de Tukey ou T de Student e os dados não paramétricos pelo teste de Mann-Whitney. Os resultados mostraram que os ratos com PA submetidos ao EC apresentaram maior infiltrado inflamatório na região periapical em relação ao grupo PA ($p < 0,05$). Os ratos do grupo PA+EC também apresentaram lesões periapicais mais extensas ($103,5 \pm 29,88$) comparados aos ratos com PA não estressados ($72,3 \pm 22,28$) ($p < 0,05$). Os ratos submetidos a PA+EC apresentaram um menor nível de comportamento ansioso quando comparados aos ratos com PA não submetidos ao EC.

O presente estudo demonstra que o estresse crônico por separação materna agrava o quadro de periodontite apical, exacerbando o processo inflamatório e a reabsorção óssea periapical.

(Apoio: CAPES | FAPs - FAPESP N° 2016/25255-0)

PN1116 Avaliação da expressão imuno-histoquímica das histonas H2AacK5, H3acK27 E p300 em cistos e tumores odontogênicos

Balbinot KM*, Carvalho LJ, Guimarães DM, Guimarães LHS, Kataoka MSS, Alves-Junior SM, Nunes FD, Pinheiro JJV

Instituto de Ciência da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Para compreender a etiologia e a progressão de lesões odontogênicas é importante estudar fenômenos que influenciam a expressão gênica, como a epigenética. Dentre as diversas formas de regulação epigenética destaca-se a acetilação das histonas, que podem modular vários mecanismos celulares por meio da ação da enzima p300. Assim, o objetivo deste estudo é aprofundar os conhecimentos a respeito das lesões odontogênicas ao analisar a expressão das histonas acetiladas - H2AacK5 (H2Aa), H3acK27 (H3a) e da enzima p300. Para verificar a imunoexpressão dessas proteínas, 20 amostras de ameloblastoma (AME), 15 de ceratocisto odontogênico (CO), 10 de cisto odontogênico calcificante (COC), 10 de tumor odontogênico adenomatoide (TOA), 10 de mixoma odontogênico (MIX), 10 de fibroma odontogênico (FO) e 5 de fibroma ameloblástico (FA) foram submetidas ao protocolo de imuno-histoquímica. Como resultado, as proteínas mostraram imunoexpressão, em ordem decrescente, em TOA, COC, CO, AME, FA, FO e MIX para p300. Para H2Aa foram FA, TOA, COC, CO, FO, AME e MIX. E para H3a, TOA, COC, CO, FA, FO, AME e MIX. Houve correlação em AME, MIX e FO entre a marcação de p300 com H2Aa e H3a. Em TOA e COC, houve correlação entre a expressão de p300 com H2Aa.

Este estudo mostra que possivelmente a p300 atua na acetilação das histonas H2Aa e H3a no AME, MIX e FO e que provavelmente está relacionada com a H2Aa no TOA e COC, sugerindo que estas proteínas em conjunto podem atuar na patogênese dos cistos e tumores odontogênicos.

PN1117 Análise comparativa de procedimentos odontológicos entre tabelas de honorários de planos de saúde e a tabela CBHO

Rejaili JA*, Saliba TA, Garbin CAS, Moimaz SAS

Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo nesta pesquisa foi analisar honorários profissionais pagos por operadoras de planos odontológicos e comparar com a tabela de honorários da CBHO-Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Odontológicos. Trata-se de pesquisa documental, descritiva, com operadoras de planos privados, cooperativa e auto gestão, que operam no estado de São Paulo. Foram coletadas tabelas de preços de honorários profissionais odontológicos de seis instituições e analisados os procedimentos referentes a consultas, dentística, cirurgia, prótese, endodontia, odontopediatria, prevenção e implantodontia. A maior discrepância observada foi na aplicação de selantes, técnica invasiva (R\$ 5,82 - convênio; R\$ 132,30 - CBHO; defasagem 95,60%); seguido pela aplicação tópica de flúor (R\$ 7,26 - R\$ 109,00 - 93,33%) e raspagem supra gengival (R\$R\$ 21,70 - R\$ 234,00 - 92,62%). Nenhum convênio cobre o tratamento de implantes dentários. Os valores observados para pagamento de alguns tipos de próteses dentárias (R\$ 39,00) não cobrem os custos da parte laboratorial. Quanto à restauração de uma face com resina fotopolimerizável, verificou-se um valor de R\$ 23,00, enquanto a sugestão na CBHO é de R\$ 166,00 (86,14%).

Conclui-se que os valores pagos pelas operadoras de planos para procedimentos odontológicos são muito inferiores aos propostos pelas entidades de classe na tabela da CBHO.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN1118 Estudo da incidência e contaminação de Hepatites Virais no ambiente odontológico

Mendes RJS*, Cantanhede JMA, Mendes CRM

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Em decorrência dos profissionais de Odontologia estarem sob risco constante de adquirir doenças no exercício de suas funções, objetiva-se quantificar casos de hepatite de 2001 a 2020, no Brasil, de acordo com as regiões e destacando o Maranhão e São Luís, e relatar infecção durante tratamento cirúrgico/dentário, por meio de um estudo observacional longitudinal descritivo de incidência, cujos dados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) - DATASUS, Ministério da Saúde. Selecionou-se os casos confirmados de hepatite de acordo com o ano diagnóstico e segundo residência de 2001 a 2020; casos confirmados de Hepatite no Brasil por macrorregião: no Maranhão a partir do Ano Diagnóstico, em São Luís segundo Município de residência e comparando São Luís e Maranhão segundo Fonte de Infecção (tratamento cirúrgico/dentário). A incidência de hepatite nas regiões brasileiras diminuiu entre os anos de 2001 a 2020 e a região de menor incidência no ano de 2020 foi a região Nordeste. No Maranhão, em 2020, os casos confirmados de hepatite A, B e C decaiu, assim como em São Luís.

O risco de infecção pelo vírus da Hepatite B e C na população é associado à frequência de exposição a materiais e secreções humanas e contato persistente com portadores do vírus. A notificação de casos suspeitos/confirmados de hepatite viral deve ser feita pelo cirurgião-dentista, visando adoção oportuna das medidas de prevenção e controle. Tais medidas são necessárias, pois, devido à vacinação e tomada de precauções padrão desde a década de 1980, as infecções ocupacionais têm diminuído.

PN1119 Desafios frente a pandemia do coronavírus: o impacto na adesão ao tratamento antirretroviral e na saúde de pacientes HIV+

Butarelo AV*, Garbin CAS, Saliba TA, Garbin AJJ

Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o comportamento de pacientes soropositivos (HIV+) em relação ao tratamento antirretroviral em dois momentos distintos: antes e durante a pandemia causada pelo coronavírus. Trata-se de um estudo ecológico, de caráter quantitativo, realizado no ano de 2022, no Brasil. Foram coletados dados a respeito do tratamento antirretroviral disponibilizados pelo Ministério da Saúde referente aos anos de 2019, 2020 e 2021. As variáveis estudadas foram: quantidade de exames CD4 e Carga Viral (CV) realizados antes de iniciar o tratamento, dispensação de medicamentos para terapia antirretroviral (TARV), pessoas vivendo com HIV vinculadas, atraso na retirada de medicamentos, distribuição de autotestes, número de medicamentos para profilaxia ao HIV (pré e pós-exposição). Os dados foram agrupados de acordo com as 5 macrorregiões geográficas brasileiras, sendo elas: norte, nordeste, centro-oeste, sul e sudeste e realizou-se análise estatística descritiva para todas as variáveis. O número de exames CD4 e Carga Viral (CV) antes do início do tratamento foram maiores no período de 2019 em todas as regiões, com exceção do exame de CV na região Nordeste. Em 2019 a dispensação de medicamentos foi maior em relação ao período pandêmico, porém o número de pacientes em tratamento era menor comparação aos demais anos. O atraso na retirada de medicamentos foi maior em 2020 e 2021 em comparação ao ano anterior.

Conclui-se que na pandemia os pacientes HIV+ negligenciaram o tratamento.

PN1120 Necessidade de gestão e segurança financeira em consultório odontológico privado: uma revisão crítica

Trigueiro, FH*, Meira GF, Castro MS, Castilho AVSS, Capela IRTCS, Sales-Peres SHC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

A maioria dos Cirurgiões-Dentistas (CD) registrados atua em consultório privado e utiliza habilidades de gestão financeira diariamente com fornecedores, equipe ou para si. Há ainda uma grande relação entre trabalho e receita, o que deixa o CD inseguro em caso de doença e incapacidade temporária. Esta revisão crítica teve por objetivo relacionar a aplicação deste tema em consultório odontológico privado. A busca de artigos ocorreu no Pubmed e Scielo, no mês de Abril de 2022. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade poucos estudos foram encontrados, o que direcionou para uma revisão crítica baseada em literatura científica. Poucos dados foram encontrados para nortear a gestão e segurança financeira do consultório odontológico. Os estudos mostraram que o CD tem pouca informação de como administrar sua clínica e deixam de atuar como se ela fosse seu negócio. A gestão financeira vem sendo pouco explorada. Os achados demonstraram que o CD precisa administrar sua carreira e/ou seu consultório como se fosse uma empresa, seguindo os preceitos básicos que possibilitam maior controle da saúde financeira do consultório e pessoal. Assim, o desenvolvimento de um mindset voltado para o lado empresarial da Odontologia permite aplicar esses conhecimentos complementando as habilidades técnicas especializadas da Odontologia.

Conclui-se que o CD que atua em consultório odontológico privado necessita além do conhecimento técnico-científico conhecimento na área de gestão e segurança financeira para possibilitar o crescimento profissional de forma organizada e sadia.

PN1121 Desenvolvimento e validação do inventário COVID-END de Saúde Bucal para informar a tomada de decisão mundialmente

Pedra RC*, Bello GVL, Ferreira LCB, Martins R, Braga MM, Cherian SA, Lavis JN, Carrer FCA
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Com advento da COVID-19, a atuação do dentista foi considerada de alto risco para propagação de infecção, resultando na interrupção da prestação de serviços e acúmulo de necessidades na população, o que tornou a tomada de decisão em saúde bucal urgente. Criamos um Inventário de saúde bucal e COVID-19 que lista problemas vividos na odontologia e os relaciona com as respostas provenientes das melhores evidências disponíveis. Seguindo as metodologias de inovação da one-stop-shop, duplo diamante e Policylab (Open Policy Making toolkit), o inventário foi desenvolvido em quatro etapas: 1. Descoberta do problema, 2. Definição/Validação da pré-taxonomia, 3. Desenvolvimento do inventário, 4. Entrega do produto. O inventário foi estruturado em quatro domínios: public-health measures, clinical management, health-system arrangements, economic and social responses. A validação ocorreu com 16 dentistas e tomadores de decisão de 8 países e 4 continentes. Foram identificados 95 questões que relacionam COVID-19 e saúde bucal, 166 artigos e protocolos que respondem a essas questões e 40 GAPs.

O inventário foi capaz de apresentar os problemas apontados pela comunidade odontológica ao redor do mundo, entregar evidências triadas e sintetizadas para informar a tomada de decisão e mostrar os GAPs ainda não respondidos pela literatura.

(Apoio: CAPES N° 88887.595736/2020-00)

PN1122 Identificação das principais temáticas relacionadas às informações falsas sobre flúor no Instagram: uma análise infodemiológica

Menezes TS*, Lotto M, Machado MAAM, Cruvinel T
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou caracterizar as informações falsas sobre flúor identificadas no Instagram. Um total de 3863 postagens em inglês publicadas entre agosto de 2016 e agosto de 2021 foram ranqueadas pela interação total dos usuários e recuperadas via CrowdTangle. Um total de 641 postagens foram analisadas para confirmar a detecção de conteúdos falsos, com o intuito da obtenção de uma amostra final de 500 postagens. Em seguida, uma análise de modelagem de tópicos foi realizada por meio de uma interface para programação em Python 3 para categorizar e determinar os principais termos e tópicos relacionados ao conjunto de dados. O número ideal de tópicos presentes na modelagem final (n=7) foi determinado pela maior pontuação de coerência (0,54) observada na modelagem exploratória inicial dos tópicos. Então, as similaridades entre os tópicos foram estabelecidas por meio de um mapa de distância intertópica. Além disso, os conjuntos de termos de cada tópico foram analisados qualitativamente para a determinação da temática central a que estavam relacionados. Foram identificados tópicos relacionados ao (i) desencorajamento do consumo de água e produtos contendo flúor devido à toxicidade (n=2), (ii) efeitos colaterais do flúor (n=1), (iii) uso de desinfetantes contendo ingredientes naturais/veganos (n=3) e (iv) propaganda de produtos sem flúor (n=1).

Portanto, existe uma alta disponibilidade de informações falsas relacionadas ao flúor no Instagram, principalmente motivadas por uma hipotética toxicidade ocasionada pelo consumo da água de beber e produtos fluoretados.

(Apoio: FAPESP N° 2019/27242-0 e 2021/03226-6)

PN1123 Percepção e o impacto da primeira onda de COVID-19 na saúde mental de estudantes de Odontologia no Brasil

Cavalcante PK*, Branco IVMC, Leonel ACLS, Bezerra HKF, Bonan PRF, Pontual MLA, Ramos-Perez FMM, Perez DEC
Dcop - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

O objetivo neste estudo foi investigar o impacto da primeira onda de COVID-19 na saúde mental de estudantes de graduação (EGD) e pós-graduação (EPG) em Odontologia no Brasil. Um questionário virtual autoadministrado foi enviado a EGD e EPG em Odontologia, residentes no Brasil, maiores de 18 anos, entre agosto e setembro de 2020. Os participantes foram recrutados via redes sociais. A primeira parte do instrumento consistia em questões sociodemográficas e a segunda era composta pelo Questionário de Saúde Geral - QSG-12. O teste do qui-quadrado foi utilizado para comparar as variáveis analisadas (p<0,05). De 606 estudantes, 79,4% eram do sexo feminino e 80,9% eram EGD. Os participantes que tiveram a vida social e familiar afetadas pela COVID-19 (88,8%) se concentravam menos no que estavam fazendo (p<0,001), sentiam-se constantemente sob pressão (p<0,001) e se sentiam um pouco mais infelizes que o de costume (p=0,028). Os EGD sentiam menos prazer em realizar atividades normais do dia a dia (p=0,006) e relataram ter perdido mais a confiança em si mesmos (p=0,009) quando comparados aos EPG. Por outro lado, os EPG se sentiam mais sob pressão (p=0,002), consideraram-se mais estressados e ansiosos devido ao momento que estavam vivendo (p=0,034) e estavam fazendo mais acompanhamento psicológico (p=0,039).

A pandemia de COVID-19 gerou impacto negativo na saúde mental de EGD e EPG em Odontologia. As instituições de ensino devem elaborar estratégias para lidar com essas emoções negativas dos estudantes, para minimizar estes impactos na prática do ensino odontológico.

PN1125 Fraturas de limas endodônticas intracanal: responsabilidade ética e jurídica do cirurgião-dentista

Silva GO*, Silva ECA, Ramos MLG, Fernandes CMS, Serra MC
Biociências e Ciências Forenses - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A fratura de limas endodônticas apresenta duas vertentes de causalidade: a primeira oriunda de características e defeitos de instrumentos; a segunda caracteriza-se pela presença de fatores atribuídos aos profissionais (que pode ser considerada como a causa mais frequente). O objetivo deste estudo foi levantar e discutir aspectos éticos e jurídicos da responsabilidade do cirurgião-dentista diante da fratura de limas endodônticas. Para caracterização da responsabilidade civil, é necessária a comprovação de culpa, considerando a responsabilidade subjetiva dos profissionais liberais. No caso de dano causado pelo profissional, cabe ao paciente comprovar tanto o dano o nexo de causalidade entre este e o serviço prestado como a culpa (imperícia, negligência ou imprudência) do profissional. Porém, o ônus da prova pode ser invertido. A responsabilidade penal dá-se nos casos de tipos penais expressamente previstos na legislação, como o crime de lesão corporal, bem como na existência de antijuridicidade (ou ilicitude) da conduta. No caso de fraturas de limas endodônticas, a caracterização da responsabilidade penal do cirurgião-dentista somente será possível, primeiramente, se a conduta estiver amoldada a algum tipo penal previsto. Em um exercício de interpretação de possíveis consequências, o crime mais provável é o de lesão corporal.

Conclui-se que o profissional deve executar o tratamento endodôntico com rigor científico e prático, apresentando conhecimento de técnicas, instrumentos, e também da responsabilidade à qual responde na prática de sua profissão.

PN1126 Qualidade do sono em uma relação bidirecional com fatores de estresse, ansiedade e depressão em pacientes suspeitos de COVID-19

Santos IC*, Araújo KI, Medeiros LTM, Mei PA, Peruzzo DC
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre a qualidade do sono com escores de estresse, ansiedade e depressão, em pacientes com sintomas suspeitos de COVID-19. A população foi composta por 111 pessoas suspeitos de COVID-19 com indicação para a realização do exame de swabs nasofaríngeos RT-PCR. Previamente a realização do teste swab RT-PCR, os participantes responderam ao questionário DEPRESSION, ANXIETY AND STRESS SCALE (DAAS21), bem como a Escala de Pittsburgh para avaliação da qualidade do sono. Realizou-se análise de regressão logística para determinar a magnitude das associações. Foram calculadas as medidas de odds ratio (OR) com seus respectivos intervalos de confiança (IC) de 95%. Observou-se na população estudada que a prevalência dos fatores de estresse foi de 18,9%, ansiedade 34,2%, depressão 16,2% e qualidade ruim do sono em 51,4% dos participantes. Verificou-se no modelo final que a qualidade do sono ruim se manteve associada ao resultado positivo para COVID-19 (OR= 2,53; 95% IC: 1,04-6,14, p=0,04), a depressão (OR= 16,54; 95% IC: 1,98-138,36, p=0,01) e a ansiedade (OR=3,30; 95% IC: 1,19-9,17, p=0,02).

O resultado positivo do teste para detecção da COVID-19 e os fatores de depressão e ansiedade, foram os únicos diretamente associados a qualidade do sono ruim.

PN1127 Estrutura da radiologia odontológica na atenção especializada do Brasil: uma análise de transição de classes latentes

Campos MLR*, Souza SFC, Goes PSA, Thomaz EBAF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Objetiva-se comparar indicadores da estrutura da radiologia odontológica em dois ciclos do Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (PMAQ-CEO). Trata-se de um estudo ecológico, utilizando dados relativos à avaliação externa dos ciclos do PMAQ-CEO, Ciclo I (c1), em 2014, e Ciclo II (c2), em 2018. Incluíram-se todos os CEO que foram avaliados nos dois tempos (n: 889). Utilizou-se a análise de transição de classes latentes (alpha=5%) para identificar padrões para estrutura dos CEO em relação à radiologia odontológica, selecionando o modelo de status latentes (SL) com melhor interpretabilidade conceitual e bons parâmetros de ajuste. Dos CEO avaliados, o maior número estava na região Nordeste (n:340, 38,25%). Nos dois ciclos, a maioria dos CEO não tinha cirurgião dentista radiologista (c1:79,75%; c2:89,65%) e aparelho de radiografia panorâmica (c1:96,18%; c2:94,71%). No c1, 47,58% dos CEO tinha sala exclusiva para Radiologia e no c2, essa frequência aumentou para 51,86%. A maior parte tinha, pelo menos, 1 aparelho de radiografia periapical, 1 avental de chumbo com protetor de tireóide, 1 câmera escura e 1 negatoscópio. Selecionou-se o modelo com 2 SL, nomeados de SL1 "Melhor estrutura para Radiologia Odontológica" (n:378) e SL2 "Pior estrutura para Radiologia Odontológica" (n:511). A transição de SL mostrou que 10,4% dos CEO mudaram de pior para melhor estrutura entre os ciclos e nenhum CEO do LS1 transitou para o 2.

Conclui-se que, mesmo que discreta, houve melhora na estrutura da radiologia odontológica nos CEO avaliados.

PN1129 Medidas de biossegurança adotadas pelos cirurgiões-dentistas frente à pandemia de COVID-19

Pinto ACS*, Paccola AGL, Castro MS, Borges CGG, Meira GF, Castilho AVSS, Sales-Peres SHC
Odontopediatria, Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Os cirurgiões dentistas (CD) estão entre os profissionais com alto risco de contágio pelo SARS-CoV-2, devido aos fluidos corpóreos no campo de trabalho, associados aos aerossóis gerados pelos instrumentos de rotação. Dessa forma, este estudo teve como objetivos avaliar os conhecimentos e as medidas de biossegurança adotadas pelos CDs frente à pandemia de COVID-19 e, se o tempo de atuação profissional esteve associado a medidas protetivas. A amostra foi composta por 175 CDs, que responderam um questionário online entre julho e outubro de 2020. Os dados foram analisados de forma descritiva e analítica, por meio do teste do qui-quadrado (p < 0,05). O sexo feminino foi mais prevalente 117 (66,86%) e o tempo de formação de 16 anos ou mais representou mais da metade da amostra (n=92; 52,6%). Os cuidados de biossegurança mais relatados foram: 140 profissionais (80%) realizavam a limpeza e desinfecção do consultório após cada atendimento, sendo que 169 (96,6%) relataram a utilização frequente do álcool 70%. Nos atendimentos com geração de aerossóis, 76,6% utilizavam avental impermeável; 69,7% máscara N-95; 89,7% viseira e 75,4% realizavam a desinfecção dos óculos e da viseira entre cada atendimento, apenas 30,2% utilizavam todas as opções de EPIs. Houve associação significativa entre o menor tempo de graduação e frequência da higienização das mãos, ao uso de bomba de sucção e ao trabalho à quatro mãos.

Conclui-se que a maioria dos CDs apresentaram conhecimentos satisfatórios e estão realizando ações protetivas contra contaminação de SARS-CoV-2, durante à pandemia de COVID-19.

(Apoio: PUB- programa unificado de bolsas da USP N° 4172174)

PN1130 Odontologia minimamente invasiva em atenção primária à saúde: integração serviço-escola

Santos GJ*, Barbieri AA, Ramos CJ, Sato TP, Teixeira SC
Social - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi apresentar um relato de experiência com utilização de Odontologia Minimamente Invasiva em intervenção, tratamento e prevenção de cárie em crianças de escola pública por meio da integração de uma Instituição de Ensino Superior, sistema público de saúde e sistema educacional municipal. Para tanto, após parecer favorável no Comitê de Ética em Pesquisa e pactuação com órgãos responsáveis do município, foi realizada a avaliação clínica 275 pacientes provenientes de uma escola da rede pública municipal de ensino fundamental, com idade entre 6 e 11 anos, ambos os sexos, classificados como alto risco para cárie dentária para posterior aplicação funcional das diretrizes de atendimento odontológico seguindo o Tratamento Restaurador Atraumático (ART). Dos 275 escolares avaliados, 37 possuíam uma ou mais lesões cáries com indicação para ART, totalizando 57 procedimentos efetuados. A ação foi realizada em ambiente escolar previamente adequado, mediante consentimento dos responsáveis legais e assentimento dos estudantes. Após o término do procedimento, as crianças receberam orientações quanto à dieta e higienização e um informativo com orientações de dieta e higiene foi encaminhado aos responsáveis.

Diante dos benefícios da técnica e sua acessibilidade a ação foi efetiva em promoção de saúde e possibilitou uma melhora na saúde bucal dos estudantes e a integração dos alunos de graduação com o serviço público e a comunidade.

PN1131 Cuidados de suporte em pacientes com câncer de cabeça e pescoço: Revisão Narrativa

Amorim AC*, Silva ELC, Ferreira MC, Lopes CCA, Miranda RR, Novais VR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo da presente revisão foi discutir o papel do cirurgião-dentista juntamente com o terapeuta ocupacional no atendimento de pacientes com complicações bucais da radioterapia na região de cabeça e pescoço. Foram realizadas buscas na base de dados PubMed/Medline utilizando as palavras-chave "head and neck cancer", "radiotherapy", "adverse effects", "interdisciplinary health teams" e "occupational therapists". Foram considerados trabalhos publicados na língua inglesa entre os anos 2010 a 2021. Os estudos relataram diversos efeitos colaterais resultantes do tratamento do câncer em cabeça e pescoço que precisam ser gerenciados durante ou após o tratamento oncológico. Conhecer a rotina do paciente, considerando suas peculiaridades e traçar um plano de tratamento personalizado com uma abordagem multidisciplinar parece ser essencial para melhorar a qualidade de vida destes pacientes. Além disso, a intervenção em equipe de profissionais interdisciplinares beneficia o paciente, pois permite que este seja assistido em suas diferentes necessidades.

A abordagem multidisciplinar proporciona melhorias nas funções orais, afetando diretamente qualidade de vida, bem-estar, saúde geral e sobrevida de pacientes com câncer.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPEMIG)

PN1132 Tendências na produção científica em Teleodontologia: uma análise bibliométrica da literatura

Oliveira DD*, Bavaresco CS, Moura FRR
Saúde Comunitária Em Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

Bibliometria é uma ferramenta para gestão do conhecimento científico e do desenvolvimento tecnológico. Neste contexto, o objetivo do estudo foi realizar uma análise bibliométrica relacionada à Teleodontologia (TO). Bases de dados Web of Science e Scopus e os descritores Teleodontologia, Telessaúde, e-saúde, m-saúde, Telemedicina e Odontologia foram utilizados para as buscas de dados realizada em maio de 2021. Para a coleta das variáveis de interesse, foi organizado um banco de dados no Excel com os metadados dos trabalhos encontrados. Foram utilizados como critérios de elegibilidade: estudos de artigo científico com tema central relacionado a TO e não houve restrição de idioma e ano de publicação. Para o trabalho foram consideradas as variáveis: ano e idioma de publicação, nacionalidade dos autores para correspondência e delineamento do estudo. Foi realizada análise descritiva através das frequências simples (n) e relativas (%). 378 estudos foram selecionados. O ano de publicação variou de 1995 a 2021, com maior produção no ano de 2020. O idioma mais frequente de publicação foi o inglês (365/96,6%). Os países de maior frequência dos autores para correspondência foram Estados Unidos (96/25,4%), Brasil (38/10,1%) e a Índia (32/8,5%). A maioria dos artigos tinham desenho transversal ou descritivo (228/60,3%), seguido pela revisão narrativa da literatura (84/22,2%).

Conclui-se que houve uma crescente produção científica na área da TO, com destaque para o ano de 2020, com autores nos Estados Unidos e no Brasil, e artigos com delineamento transversal ou descritivo.

(Apoio: CAPES)

PN1133 Análise da adesão dos estados brasileiros ao Programa Saúde na Escola

Araújo DA*, Teixeira SC, Moimaz SAS, Barbieri AA
Social e Preventiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O Programa Saúde na Escola (PSE) é um programa da Atenção Primária à Saúde (APS) formulado de forma intersectorial articulando profissionais da APS e da escola para o desenvolvimento das ações que fortalecem o cuidado à saúde do público escolar da educação pública brasileira. Para adesão ao PSE é necessária a vinculação das equipes de saúde da APS além do Termo de Compromisso validado pelos gestores da saúde e da educação. Este estudo objetivou verificar a adesão dos estados brasileiros ao PSE, relacionando os dados demográficos dos municípios aderentes. Para tanto foi realizada uma pesquisa por meio de uma análise descritiva dos dados contidos em bases de dados públicas do Sistema de Informação de Saúde da Atenção Primária (SISAPS) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Observou-se que para o Ciclo 2021-2022 o estado de Minas Gerais - MG foi o de maior adesão com 95,54% dos municípios, 9303 escolas pactuadas (6165 escolas prioritárias) sendo MG o segundo estado de maior população residente no Brasil segundo estimativa IBGE com referência em 2021; seguido por São Paulo, estado mais populoso do país, que pactuou 8906 (4914 prioritárias) com adesão de 80,31% de seus municípios.

O PSE pode, portanto, ser considerado uma ferramenta estratégica de integração da saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras. Estudos que analisem e identifiquem as necessidades e problemas que enfrentam os profissionais que atuam no PSE possibilitam a proposição de ações além de estimular o comprometimento da equipe.

PN1134 Doenças sistêmicas, condição periodontal em gestantes de alto risco adolescentes e jovens

Tamanaha AK*, Garbin CAS, Garbin AJI, Saliba TA, Moimaz SAS
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar as doenças sistêmicas, hábitos de vida e condição periodontal em gestantes adolescentes e jovens. Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo, de análise documental em 658 prontuários de gestantes, de alto risco, atendidas no Ambulatório Médico de Especialidades, no período de 2015 a 2019. As variáveis analisadas foram: idade, ocupação, cor de pele, estado civil, período gestacional, condição de alto risco gestacional, consumo de fumo e álcool e Índice Periodontal Comunitário (IPC). Aproximadamente 13% das gestantes apresentaram idade entre 13 e 15 anos, 30% entre 16 e 19 anos e 57% entre 20 e 24 anos. As condições de alto risco gestacional mais frequentes foram: baixo peso materno (44,22%), síndromes hipertensivas da gravidez (12,13%), tireoidopatias (7,29%) e ginecopatias (5,62%). Do total, 4,26% possuíam sífilis, 1,22% eram positivas para o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), 1,67% estavam contaminadas pelo Papiloma Vírus Humano (HPV) e 11,25% possuíam Diabetes. Quanto ao registro do IPC, 61,70% apresentaram sangramento gengival, 0,76% cálculo e 1,83% bolsa rasa como condições mais graves. Cerca de 8% eram fumantes e consumiam álcool durante a gestação. O IPC esteve associado ao HIV (p=0.0296) e Diabetes (p<0.0001).

Conclui-se que a condição de alto risco mais frequente entre as gestantes foi o baixo peso materno e a maioria apresentou gengivite. Infecção Sexualmente Transmissível e diabetes foram associadas à Alteração periodontal.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN1135 O impacto do Programa Previne Brasil como política indutora de práticas de saúde

Silveira LO*, Moimaz SAS, Saliba TA, Saliba NA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi comparar os resultados do Previne Brasil em relação ao indicador da saúde bucal que avalia a proporção de gestantes com atendimento odontológico durante o pré-natal. Foram consideradas equipes de saúde da família (eSF) e equipes de atenção primária (eAP) homologadas para avaliar mudanças após a portaria ministerial, entre 2019 e 2021. O estudo foi descritivo, de análise documental e os dados foram coletados do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) e de documentos do Ministério da Saúde (MS). Foram incluídos 40 municípios do Estado de São Paulo, avaliados por quadrimestres (Q). Verificada a distribuição dos dados, foi realizado o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis para comparação dos 3 anos, houve diferenças entre o ano 2019 e 2021 (p<0.05) e 2020 e 2021 (p<0.05) pelo Programa BioEstat. O ano de 2020 apresentou um crescimento de 2,5 % em comparação ao ano de 2019. O processo de implementação foi crescente, contudo ocorreu de maneira desproporcional entre os municípios. O ano de 2022 apresentou crescimento de 12,5%.

Conclui-se que as políticas públicas contribuem para a ampliação do acesso e incentivo ao aprimoramento da rede de serviços de saúde.

(Apoio: CAPES)

PN1138 Impacto da COVID-19 no atendimento odontológico público no município de Manhuaçu-MG

Souza PV*, Mendes RJS, Zanelli WS, Martins CC, Puppim-Rontani RM
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A pandemia causada pelo vírus SARS-COV2 afetou o atendimento odontológico no serviço público de saúde. O objetivo desse estudo foi analisar o impacto desta no atendimento do setor Odontológico do município de Manhuaçu em Minas Gerais, comparando dados obtidos no período de 2 anos antes da pandemia e durante 1 ano e 6 meses na pandemia. Os dados foram coletados no sistema Sidim Saúde Pública, agrupados segundo a especialidade e tipo de atendimento. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva (porcentagens e médias). Durante a pandemia houve um aumento de 100% nos atendimentos por teleconsultas, em contrapartida, os atendimentos agendados e de urgência, diminuíram, respectivamente, cerca de 85% e 19%. Em média, foram realizados 17,2 atendimentos de urgência por dia nesse período. Antes da pandemia, procedimentos de dentística-39% e periodontia-37% eram os mais frequentemente realizados diariamente. No entanto, durante a pandemia, os procedimentos mais realizados foram: teste rápido, aferição de temperatura e de PA, seguido por procedimentos de dentística. Houve maior diminuição na porcentagem de procedimentos antes para durante a pandemia, para os procedimentos de saúde coletiva, periodontia e dentística, 100%, 97% e 95%, respectivamente.

A pandemia interferiu no percentual e tipo de procedimentos realizados no serviço público, com uma tendência de repasseamento dos procedimentos mais frequentemente realizados, fazendo-se necessário estratégias em saúde bucal para minimizar as consequências dessa.

PN1139 A percepção de usuários sobre a provisão de reabilitação protética na Rede de Atenção à Saúde (RAS): estudo qualitativo

Gonçalves GMA*, Zago JKM, Leles CR, Jordão LMR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo qualitativo foi descrever a percepção de usuários desdentados totais atendidos na Atenção Secundária sobre a provisão de reabilitação protética na Rede de Atenção à Saúde de Goiânia. Os dados foram obtidos em 2019 por meio de entrevistas individuais, semiestruturadas, gravadas em áudio e transcritas na íntegra. As transcrições foram analisadas por análise de conteúdo. Um total de sete usuários regulados no Sistema Único de Saúde (SUS) que estavam iniciando, recebendo ou finalizando o tratamento reabilitador com prótese total convencional em um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) com funcionamento do serviço de Prótese Dentária, participaram do estudo. As categorias de análise que emergiram foram: Meio de acesso ao CEO, Perspectiva sobre o tempo de espera para ser atendido no CEO, Expectativa dos usuários, Percepção diante a satisfação e Importância do SUS. Os usuários acessaram o CEO pela Atenção Primária, com menção de judicialização. A morosidade para ser atendido foi superada pela satisfação com o atendimento. A expectativa com o tratamento foi positiva, com efeitos intra e interpessoais na retomada do sorriso, autoestima e convívio social. Houve insatisfação com a ausência de alternativas de tratamento (implante e prótese parcial removível). Constatou-se a dependência do SUS para o tratamento e a noção de direito à saúde.

Conclui-se que os usuários perceberam a necessidade de expansão nas alternativas de tratamento e aprimoramento do fluxo de atenção na RAS, contudo, quando assistidos, demonstraram-se satisfeitos.

(Apoio: FAPs - FAPEG/ PPSUS N° 04/ 2017)

PN1140 Percepção dos pacientes sobre a caracterização em restaurações posteriores de resina composta

Karam SA*, Chisini LA, Figueiró AP, Henzel LT, Corrêa MB
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar a percepção de pacientes em relação à realização de restaurações de resina composta com corantes que reproduzam sulcos pigmentados, comparado a restaurações sem corantes. Estudo transversal, cuja população alvo foram Servidores Públicos da UFPel e funcionários terceirizados. Um questionário autorreportado foi aplicado contendo as variáveis sexo, cor da pele, renda, idade e escolaridade; seguido de dois casos clínicos em fotografias e a justificativa da escolha. As imagens foram representadas com dentes restaurados com e sem caracterização que simulavam sulcos pigmentados. Foi realizada uma análise estatística com Regressão de Poisson. Participaram do estudo 235 indivíduos, destes 55,1% eram do sexo feminino e 61,5% tinham entre 31 e 50 anos. Observou-se uma preferência por restaurações sem o uso de corantes, 86% dos participantes escolheram essas restaurações. Sendo os motivos mais apontados a restauração ser mais bonita ou mais natural. A prevalência de escolha pela restauração caracterizada foi 20 vezes maior (RP 20,17 [IC95% 2,71 - 149,97] entre indivíduos que apontaram como motivo de escolha o aspecto mais natural da restauração em relação a indivíduos que apontaram como motivo a restauração ser mais bonita.

Constatou-se uma preferência pela restauração sem caracterização com pigmentos, mesmo em uma situação onde os dentes homólogos são pigmentados. Assim, evidencia-se a necessidade de considerar a opinião do paciente na escolha por restaurações de resina composta caracterizadas ou não.

PN1143 Influência da pandemia de COVID-19 na assistência odontológica na atenção primária do estado do Maranhão

Souza SDO*, Morais EP, Massignan C
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho teve como objetivo avaliar como a pandemia de COVID-19 influenciou na assistência odontológica na atenção primária do estado do Maranhão. Coletou-se dados no Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica (SISAB) abrangendo o ano de 2019 (pré-pandemia) para serem comparados com dados de 2020 e 2021. Os dados extraídos se referiam à primeira consulta odontológica, tratamento finalizado e urgências odontológicas. Após a coleta, realizou-se tabulação dos dados no programa Microsoft Excel e análise no programa Jamovi 2. Como resultados observou-se que nos três aspectos estudados houve redução na quantidade de atendimentos de 2020 em relação à 2019 (-61%, -58%, -52% p<.001), mas durante 2021 houve aumento na quantidade de atendimentos quando comparados à 2020 (123%, 102%, 79% p<.001), indicando uma retomada ao cenário pré-pandêmico.

Os protocolos de prevenção à COVID-19 diminuíram o acesso ao atendimento odontológico, inclusive para casos de urgência no estado do Maranhão. Entretanto com a distribuição da vacina e consequente suavização das medidas de restrição, notou-se que durante o ano de 2021 este cenário apresentou tendência à normalização daquele apresentado antes da pandemia. Diante do exposto é necessário que os profissionais e gestores estejam atentos para avaliar e pensar em medidas para diminuir as consequências desta crise sanitária.

PN1144 Avaliação de um gel anestésico na prevenção de dor à sondagem periodontal: ensaio clínico randomizado

Oliveira DB*, Tedesco TK, Heller D, Wambier LM, Chibinski ACR, Palocio DC, Wambier DS
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

A doença periodontal é uma doença crônica comum, e o maior problema de saúde ao redor do mundo todo envolvendo cerca de 743 milhões de pessoas. No Brasil, é a maior responsável pela perda dentária da população, principalmente devido à falta de diagnóstico precoce. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de um anestésico tóxico (EMLA) na prevenção da dor à sondagem em pacientes com doença periodontal crônica. Para este estudo clínico randomizado, duplo cego, de boca dividida e controlado por placebo, foram selecionados 33 pacientes, com idade entre 18-60 anos, de ambos os sexos com pelo menos 20 dentes na boca, e necessariamente os elementos 16, 22, 36 e 42. Os dentes foram avaliados aleatoriamente, pois um dos lados recebeu aplicação do gel anestésico EMLA® (AstraZeneca, Cotia, SP, Brasil) composto por 25 mg/g de lidocaína e 25 mg/g de prilocaína, enquanto o outro lado recebeu um gel placebo com as mesmas características do gel em estudo, porém sem efeito anestésico. Para avaliar a intensidade da dor à sondagem a escala Visual Analógica foi utilizada. Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA de dois-fatores com medidas repetidas (anestésico e tipo de dente). A análise não mostrou diferença estatisticamente significativa entre a aplicação de anestésico (35,4±23,7) e o placebo (35,5±25,3), independente do tipo de dente (p=0,982). Também não foram observadas diferenças entre os tipos de dente - molares e incisivos - para o relato de dor (p=0,303).

A aplicação do gel anestésico tóxico EMLA não é eficaz na redução de dor à sondagem em pacientes com doença periodontal crônica.

PN1145 Indicadores de Saúde e Avaliação de políticas públicas de saúde do idoso

Silva BO*, Moimaz SAS, Saliba TA, Saliba TA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se verificar os principais indicadores de saúde, e o desempenho na atenção primária à saúde bucal do idoso, em um município do estado de São Paulo, entre 2019 e 2021. Trata-se de um estudo descritivo, quanti-qualitativo, com análise de dados secundários obtidos dos seguintes sistemas de informações: Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Política do idoso (SISAP-Idoso), Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) e Sistema de Informação em Saúde (SIS). Foram coletados dados anuais dos principais indicadores: promoção e prevenção, cobertura de serviços odontológicos e desempenho comparados com as metas preconizadas pelo Ministério da Saúde. Quanto ao número de consultas programadas, observou-se aumento de 7,2%. As reabilitações protéticas tiveram declínio de 12,8% no período. As medidas de promoção de saúde cresceram em média 8,7%. Utilizou-se o teste não paramétrico de Friedman, através do BioEstat para verificar se há diferenças entre as variáveis avaliadas, houve melhora no desempenho dos Indicadores de acesso e promoção de saúde (p≤0,05). A avaliação das ações e programas governamentais é essencial pois possibilita verificar em que medida os objetivos estabelecidos foram alcançados, visando o replanejamento e uso racional dos recursos em saúde. Os serviços de saúde direcionados a população idosa contribuem para o envelhecimento ativo e saudável.

A política pública está trazendo impacto na saúde do idoso.

(Apoio: CAPES N° 0001)

PN1146 Validação de Instrumento de Auto Avaliação da Qualidade do Cuidado em Instituições de Longa Permanência para Idosos

Vieira BLC*, Martins AC, Ferreira RC, Vargas AMD
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo apresenta a etapa final de validação de instrumento de autoavaliação da qualidade do cuidado em instituições de longa permanência para idosos (ILPI) realizado por gestores, denominado QUALIFICAIP. O estudo metodológico iniciou-se em 2020, com especialistas, por meio da técnica Delphi modificada, em dois ciclos. Para a última fase, o instrumento foi impresso e enviado para 10 gestores de ILPI, cinco filantrópicas e cinco privadas, potenciais usuários do instrumento, possibilitando maior diversidade de avaliadores e maior qualidade na validação. O consenso mínimo exigido foi de 75%. Foi solicitado avaliar a clareza dos padrões, a utilidade para a autoavaliação da ILPI e se a escala estava adequada para diferenciar o nível da qualidade do cuidado em ILPI. Justificativas foram solicitadas quando houve avaliações negativas e espaço reservado para comentários e sugestões. O consenso foi superior a 80% em todos os padrões. Com relação a clareza, houve 100% de respostas positivas para 27 padrões e 90% para os outros dois, que tiveram seus enunciados modificados. Quanto a utilidade, quase todos os padrões obtiveram 100%. Apenas dois padrões tiveram 10% das respostas negativas. Relativo a adequação da escala de avaliação todos os padrões obtiveram consenso superior aos 80%. O instrumento de autoavaliação final ficou com 29 dos 35 padrões, distribuídos em seis dimensões.

O instrumento validado poderá contribuir para monitoramento das ILPI, favorecendo tomada de decisão pelos gestores e trabalhadores e melhoria do cuidado ofertado aos residentes.

(Apoio: CAPES)

PN1147 Fatores psicossociais podem modificar o efeito causado pela periodontite apical na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de adultos?

Pelissari TR*, Oliveira LM, Bier CAS
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

Aspectos psicossociais, como o estresse, e parâmetros biológicos, como a periodontite apical, exercem um impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de adultos. No entanto, se tal fator psicossocial é capaz de modificar a associação entre parâmetros biológicos e QVRSB ainda é uma pergunta sem resposta. O objetivo do presente estudo transversal foi avaliar se indivíduos com maiores taxas de estresse apresentam maior impacto causado pela periodontite apical na QVRSB. A amostra foi composta por 688 adultos residentes na zona rural de Rosário do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. Foram coletados dados relacionados a saúde bucal (clínicos, radiográficos e laboratoriais), além de medidas antropométricas, questionários sócio demográficos, médico, comportamentais e de QVRSB. A presença de periodontite apical foi mensurada através do índice PAL, o nível de estresse pelo questionário PSS-10 e o desfecho QVRSB por meio da versão reduzida do questionário validado OHIP-14. Foram realizadas análises de modificação de efeito com estimação do Excesso de Risco Devido à Interação por meio de modelos multiníveis de Regressão de Poisson. Foi detectado um efeito aditivo causado por altos níveis de estresse no impacto da periodontite apical na QVRSB.

Portanto, indivíduos com maiores taxas de estresse e que apresentam periodontite apical apresentam uma pior qualidade de vida relacionada à saúde bucal que aqueles não expostos à nenhum ou somente um dos fatores preditores.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN1148 Desgaste dentário em pacientes obesos mórbidos submetidos à cirurgia bariátrica

Meira GF*, Castilho AVSS, Ortiz FR, Capela IRTCS, Trigueiro, FH, Castro MS, Pinto ACS, Sales-Peres SHC

Pós Graduação - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a ocorrência de desgaste dentário e em pacientes obesos mórbidos antes e 3 anos após a cirurgia bariátrica em Baurui - São Paulo. A amostra foi composta por 70 pacientes. Medidas de posição social incluíram renda mensal e escolaridade, as variáveis demográficas utilizadas foram raça/etnia, foi avaliado a presença de diabete melito, IMC (Índice de massa corporal) por meio da aferição do peso e altura (T1) a variável clínica desgaste dentário (T2) foi mensurada por meio do IDD (índice de desgaste dentário) adaptado, onde todas as faces foram avaliadas. A análise dos dados foi realizada através do programa STATA 14.0. Foi aplicada a análise estatística descritiva para obter as frequências absolutas e relativas. Foi executada análise bivariada utilizando os testes Mann-Whitney, Kruskal-Wallis, Wilcoxon pareado. Para todos os testes foram adotados o nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Dos pacientes avaliados 22 (31,43%) eram diabéticos e 48 (68,57%) não diabéticos, o IMC médio (49,67) e a média de desgaste dentário foi de (0,55). A prevalência de desgaste em esmalte foi de 18% e 12% dentina (T1). Houve aumento significativo ($p < 0,009$) do desgaste em esmalte 3 anos após a cirurgia bariátrica e uma diminuição ($p < 0,001$) do desgaste em dentina.

Todos os pacientes do estudo apresentaram algum tipo de desgaste dentário. Pacientes submetidos à cirurgia bariátrica apresentaram novas lesões de desgaste dentário em esmalte.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN1149 Estresse econômico e emocional durante a pandemia do COVID-19 e o aumento de bruxismo em crianças da coorte BRISA

Yamakami SA*, Silva H, Vitareli TCC, Araujo ACA, Saraiva MCp
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo propôs avaliar a associação entre o estresse econômico e emocional durante a pandemia e o aumento de bruxismo em crianças da coorte de nascidos vivos de Ribeirão Preto (BRISA). Foram obtidas informações de 1033 crianças (10-11anos) entre agosto-novembro de 2021. Responsáveis foram entrevistados por telefone sobre o hábito de bruxismo (frequência ou início do hábito de ranger/apertar os dentes) e o estresse econômico (dificuldades financeiras, perda de emprego, mudança de domicílio, despesas incluindo alimentação, escolas etc). Análise multinomial de forma hierárquica foi realizada com fatores distais (educação materna, sexo, idade), seguidos de estresse econômico, morte de parentes por COVID-19 e tipo de aulas presenciais/online. Fatores proximais (depressão e ansiedade) foram incluídos no modelo. 29.7% dos entrevistados relataram aumento de 7.4% do bruxismo nas crianças durante a pandemia. Dificuldades econômicas foram relatadas por 64% das famílias (20.6% > 4 dificuldades) e 13% das crianças perderam pelo menos 1 parente próximo pela COVID-19. Independente dos fatores proximais, 4 ou + eventos econômicos negativos (OR 2.53; 1.42-2.19) e morte de parentes próximos pela COVID-19 (OR 1,62; 1,04-2,51) se mantiveram associados ao aumento do bruxismo. Depressão (OR 2.37; 1.36-4.11) e ansiedade (OR 3.65; 1.75-7.61) também foram fatores associados ao aumento do bruxismo durante a pandemia.

Conclui-se que o aumento de bruxismo nas crianças durante a pandemia pode estar relacionado ao estresse econômico e emocional durante a pandemia do COVID-19.

(Apoio: Departamento de Ciência e Tecnologia - DECIT N° 400943/2013-1 | FAPs - FAPESP N° 2008/53593-0.)

PN1150 Conhecimento de pacientes usuários de agentes antirreabsortivos em serviço público de saúde sobre o risco de osteonecrose induzida

Zago PMW*, Barbosa LF, Jesus LSR, Lima LG
Farmacologia - UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO.

Não há conflito de interesse

A osteonecrose maxilar induzida por medicamentos (OMIM) é uma condição adversa de grande morbidade relacionada ao uso de medicações antirreabsortivas (bisfosfonatos, inibidores de RANK-L e antiangiogênicos) e que é desconhecida por muitos dos usuários crônicos desses fármacos. Considerando que esse desconhecimento pode implicar na falta de medidas preventivas ou de diagnóstico precoce de OMIM, esta pesquisa avaliou o conhecimento de pacientes usuários de medicações antirreabsortivas do serviço público de saúde da cidade de Bragança Paulista, SP, sobre o risco de osteonecrose induzida. Este estudo transversal e quantitativo foi realizado nas unidades básicas de saúde (UBS) do serviço de saúde municipal e se constituiu na aplicação de um questionário a pacientes com enfermidades ósseas e/ou oncológicas usuários de antirreabsortivos. Os dados obtidos foram tabulados e analisados (teste Qui-quadrado) considerando $p > 0,05$. No total, 35 pacientes foram entrevistados, usuários principalmente de adalimumabe (51,42%) e alendronato (17,14%) e que, em sua maioria (88,57%), desconheciam a possibilidade da indução de OMIM pelas medicações. Apesar de muitos pacientes (74,28%) realizarem visitas regulares ao cirurgião-dentista, a falta de informações sobre a doença persistiu.

Conclui-se que há a necessidade de profissionais de saúde orientarem e instruírem adequadamente pacientes que utilizam medicações antirreabsortivas sobre o risco de OMIM e com isso, possibilitarem melhores ações preventivas e de diagnóstico desse efeito adverso grave.

PN1151 Avaliação in vitro de um selante na interface de um implante de conexão cônica parafusado: estudo microscópico, mecânico e microbiológico

Oliveira BJ*, Antunes ANG, Monteiro MAO, Basting RT, Martínez EF
Implantodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi avaliar a ação de um selante na interface implante/pilar protético sob influência de ciclagem mecânica, através de análises mecânicas, microbiológicas e microscópicas em implantes cone morse. Selecionamos 60 conjuntos implante/pilar divididos em quatro grupos (n=15): A, com ciclagem mecânica sem selante; B, com ciclagem mecânica, com selante; C, sem ciclagem mecânica com selante; D, sem ciclagem mecânica, sem selante. Esses conjuntos implante/pilar foram analisados com microscopia eletrônica de varredura (MEV), testes mecânicos (força de destorção) e estes microbiológicos para verificar a capacidade de vedação do selante. Foram utilizados os testes de Mann Whitney, Wilcoxon e Exato de Fisher. As análises foram realizadas com auxílio do programa R e SAS, tendo sido adotado o nível de significância de 5%.

Os resultados mostraram que na distância de 500 µm, na presença de selante, houve maior desadaptação com ciclagem do que sem ciclagem ($p < 0,05$). Na ausência de ciclagem houve maior desadaptação sem selante do que com selante ($p < 0,05$), nas duas distâncias. Não houve diferença significativa entre as distâncias quanto a desadaptação ($p > 0,05$). O grupo sem selante e com ciclagem mecânica apresentou crescimento bacteriano interno significativamente maior que os demais grupos (40% das amostras), $p < 0,0$

PN1152 Análise comparativa do perfil proteômico da gengivite e mucosite peri-implantar: estudo in vivo

Nagasawa MA*, Costa RC, Marín LM, Siqueira WL, Barão VAR, Feres M, Souza JGS, Shibli JA
Implantodontia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

A gengivite e a mucosite peri-implantar são condições inflamatórias induzidas pela presença de biofilme, mas modelos de indução tem mostrado uma exacerbação de sinais clínicos para infecções relacionadas a implantes. No entanto, os mecanismos e aspectos moleculares que diferenciam tais condições não tem sido bem esclarecidos. Considerando o papel das proteínas em mediar diferentes processos biológicos e exercer funções moleculares relevantes, esse estudo in vivo comparou o perfil proteômico da gengivite e mucosite peri-implantar em um modelo de indução. Esse estudo prospectivo, controlado e in vivo induziu o processo inflamatório em um dente e uma prótese sobre implante em 16 pacientes a partir da interrupção da higiene oral desses elementos e utilização de placa de acetato. Os pacientes foram avaliados nos tempos -21, -14 -7, 0, 3, 7, 14, 21 e 42 dias, sendo o dia 0 o início da indução da inflamação. O perfil proteômico foi avaliado por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas. Em média, foram identificadas 349 e 218 proteínas na gengivite e mucosite peri-implantar, respectivamente, nos diferentes tempos de coleta. Em todos os tempos avaliados, houve diferenças na composição de proteínas entre as duas condições, com uma composição mais ampla para gengivite. No entanto, após início do processo inflamatório, identificou-se uma redução das similaridades de proteínas em comum em ambas as condições.

Os resultados indicam diferenças significativas na composição do perfil proteômico da gengivite e mucosite peri-implantar induzida em humanos.

PN1154 Avaliação longitudinal de 10 anos de pacientes portadores de peri-implantites tratados com dentifríco contendo 0,3% de triclosan

Siroma RS*, Sanchez ROM, Melo MARC, Vidal MG, Figueiredo LC, Retamal-Valdes B, Feres M, Shibli JA

Pós-graduação - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os efeitos de um dentifríco contendo 0,3% triclosan nos parâmetros periodontais de pacientes submetidos a tratamento cirúrgico anti-infecioso da peri-implantite após 10 anos do tratamento inicial (entre 2010 a 2021). Sessenta indivíduos foram incluídos neste estudo longitudinal e randomizado. Sessenta dias após o tratamento cirúrgico (início do estudo- tempo 0), os indivíduos foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos: TESTE - dentifríco contendo 0,3% de triclosan + 2,0% copolímero PVM/MA (GantrezTM) + 1450 ppm de flúor ou CONTROLE - dentifríco contendo 1450 ppm de flúor (controle) por dois anos. Todos os indivíduos receberam instrução de higiene oral, raspagem supragengival, profilaxia oral e tratamento subgengival/submucoso de acordo com a necessidade. Os indivíduos receberam monitoramento clínico no pré-início do estudo, e início, 12, 24, 96 e 120 meses pós-tratamento. Após 120 meses do tratamento inicial, os grupos apresentaram as mesmas condições clínicas, exceto para o nível clínico de inserção (NCI) que foi menor para o grupo teste (3,73 ± 0,52mm) comparado com o grupo controle (5,07 ± 1,21mm) (p<0,05). O índice de sobrevivência dos implantes tratados após 10 anos foi de 83,33%, sendo que apenas 30% dos implantes mantiveram o clinical endpoint (profundidade de sondagem<5mm e ausência de sangramento à sondagem).

Conclui-se que o tratamento cirúrgico anti-infecioso da peri-implantite protelou a sobrevivência dos implantes sem no entanto, manter as condições de saúde peri-implantar.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 311368/2019-0)

PN1155 Implantes curtos (7 e 8 mm) em reabilitações implantossuportadas unitárias em Maxila posterior: 3 anos de acompanhamento

Cotrim KC*, Rodrigues JA, Souza JGS, Figueiredo LC, Shibli JA
Doutorado Implantodontia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

A reabilitação implantossuportada de regiões com reabsorção óssea severa é um desafio aos Implantodontistas. Estruturas como o seio maxilar e o canal do nervo alveolar inferior, muitas vezes impossibilitam a utilização de implantes de comprimentos definidos na literatura como regular. A utilização de implantes curtos de 7 e 8 mm com novas macrogeometrias e tratamentos de superfície, além da utilização de conexões protéticas do tipo cone Morse tem apresentado resultados que estimulam a cada dia mais a sua utilização. Este estudo avaliou restaurações implanto-suportadas unitárias em maxila posterior suportadas por implantes cônicos de conexão Morse curtos (7 e 8 mm) por um período de 3 anos. Um total de 48 indivíduos foram reabilitados com 52 implantes cônicos de conexão Morse com diâmetros entre 3,5 e 4,5mm. A remodelação óssea peri-implantar foi, em média, 0,56 ± 0,34 mm após 36 meses de seguimento. A estabilidade do implante, medida pelo quociente de estabilidade do implante (ISQ), foi realizada aos 12, 24 e 36 meses. A média do ISQ variou de 65,55 + 10,43 no período inicial a 76,97 + 8,14 aos 36 meses, mostrando um aumento estatisticamente significativo da estabilidade após 24 meses. Três implantes foram perdidos, todos por perda de ossointegração, totalizando uma taxa de sucesso de 94,23%.

Concluiu-se que implantes curtos utilizados para restaurações implantossuportadas unitárias apresentaram alto índice de sucesso e estabilidade óssea peri-implantar após 3 anos de acompanhamento.

PN1156 Estudo "in vitro" da adaptação dos componentes protéticos de dois sistemas de implantes de hexágono externo

Luppino F*, Luppino M, Carvalho PSp
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV) a adaptação de componentes protéticos aos implantes de hexágono externo de dois sistemas de implante nacional. Para esse trabalho foram utilizadas 6 amostras de componentes protéticos do tipo UCLA com cinta de cobalto-cromo e implantes de plataforma regular de hexágono externo, do Sistema Conexão Sistemas de Prótese Ltda. e do Sistema Intraoss. Para a avaliação da adaptação do componente protético ao implante foi utilizado o microscópio eletrônico de varredura (MEV) calibrado com 1.000 vezes de aumento. As medidas foram realizadas em 3 pontos de um mesmo lado selecionado aleatoriamente. A média das medidas obtidas em cada grupo foram: Grupo 1 (Conexão-Conexão), 0,81 micrometros; Grupo 2 (Conexão-Intraoss), 5,37 micrometros; Grupo 3 (Intraoss-Conexão), 0,38 micrometros; Grupo 4 (Intraoss-Intraoss), 1,72 micrometros, sendo que houve diferença estatisticamente significante entre o Grupo 2 em relação aos demais.

Com base nos resultados obtidos, conclui-se que a utilização de componentes protéticos do mesmo Sistema de implantes é mais previsível e segura com relação a adaptação do componente protético à plataforma do implante.

PN1157 Ácido zoledrônico prejudica a viabilidade e mineralização de osteoblastos in vitro

Nogueira GP*, Vieira F, Megale RGT, Florentino VGB, Joly JC, Sperandio M
Clínica Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Bisfosfonatos são medicamentos frequentemente utilizados para o tratamento da osteoporose e metástases ósseas. No entanto, estão associados com efeitos colaterais no metabolismo ósseo que podem ocasionar consequências catastróficas nos maxilares. Sua ação inibidora de osteoclastos é bem documentada, porém há carência de evidência sobre seu efeito nos osteoblastos. O objetivo do estudo foi avaliar in vitro o efeito do ácido zoledrônico na proliferação, viabilidade e mineralização de osteoblastos. A proliferação foi avaliada por contagem de células, viabilidade por MTT e mineralização por vermelho de alizarina. As amostras foram divididas em dois grupos: controle - sem tratamento e teste - tratado com zoledronato em 3 concentrações (10 -8 , 10 -7 e 10 -6 M). As células foram coletadas para avaliação nos tempos de 24h, 48h, 72h bem como em 7 e 12 dias. Os dados estatísticos foram avaliados por ANOVA e teste de Tukey, considerando p<0,05. Os resultados gerais demonstraram redução significativa na proliferação, viabilidade e mineralização, especialmente nos tempos mais tardios.

Em conclusão, o ácido zoledrônico exerce efeito deletério na divisão celular, viabilidade bem como no processo de mineralização de osteoblastos, que se adiciona aos efeitos já observados em osteoclastos.

PN1158 Scaffold de quitosana-xantana associado à hidroxiapatita-óxido de grafeno para aplicação na Odontologia Regenerativa

Souza APC*, Neves JG, Rocha DN, Lopes CC, Moraes AM, Correr-Sobrinho L, Correr AB
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi sintetizar e caracterizar scaffolds de quitosana-xantana (QX) associados à Hidroxiapatita (HA) e Óxido de Grafeno (GO). Os scaffolds foram sintetizados pelo processo de liofilização e alocados nos grupos: 1) QX; 2) QX-HA; 3) QXHA-GO 0,5%; 4) QXHAGO 1,0%; 5) QXHAGO 1,5%. As caracterizações foram realizadas por espectroscopia Raman (n=3), ângulo de contato (n=6), análise termogravimétrica (TGA) (n=3), resistência a compressão (n=10), bioatividade in vitro (n=3) e viabilidade celular in vitro (teste MTT) (n=3). Os dados foram submetidos aos testes de Normalidade e Homogeneidade, seguido do ensaio de citotoxicidade indireta in vitro por ANOVA um fator e teste de Tukey (α = 0,05). Os dados de resistência de compressão e de ângulo de contato foram analisados por ANOVA dois fatores e teste de Tukey (α = 0,05). A análise da espectroscopia Raman evidenciou alta qualidade do GO. Na análise TGA foi observada a perda de massa associada à degradação do QX. No teste do ângulo de contato, o grupo QX obteve o maior ângulo de contato e o QXHA, o menor (p <0,05). O scaffold QXHAGO 1,0% aumentou significativamente a resistência à compressão. No teste de bioatividade, foi observada a precipitação dos cristais de apatita na superfície. O teste de MTT mostrou alta viabilidade celular, nos scaffolds de QXHAGO 1,0% e QXHAGO 1,5% (p <0,05).

Podem-se concluir que os scaffolds de QXHAGO 1,0% e QXHAGO 1,5% são promissores para a Odontologia Regenerativa, pois possuem características morfológicas, mecânicas e biológicas, específicas para a proliferação celular.

(Apoio: 2018/188906 N° Fapesp)

PN1159 Impacto da superfície de titânio produzida por manufatura aditiva sobre a expressão das integrinas $\alpha 2$, $\beta 1$, αv , $\beta 6$ na mucosa peri-implantar

Melo MARC*, Takakura LF, Bastos MF, Barão VAR, Costa RC, Giro G, Souza JGS, Shibli JA
UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

A estabilidade da mucosa peri-implantar exerce função primordial no sucesso das restaurações implantossuportadas. Integrinas desempenham importante papel nos processos baseados no desenvolvimento e manutenção de interações célula-célula e célula-matriz. Poucos estudos avaliaram o efeito das modificações nas superfícies de titânio dos pilares protéticos e implantes objetivando criar uma superfície ideal melhorando a adesão em nível molecular por meio da expressão de integrinas. Esse estudo avaliou a influência de diferentes topografias de superfícies de titânio dos pilares de cicatrização sobre os níveis de expressão gênica das integrinas $\alpha 2$, $\beta 1$, αv e $\beta 6$ na mucosa peri-implantar. Foram incluídos 13 adultos saudáveis (mulheres, n=8 e homens, n=5), alocados a um dos quatro grupos experimentais: grupo RR (superfície totalmente rugosa); grupo PR (parte superior polida + parte inferior rugosa); grupo RP (parte superior rugosa + parte inferior polida); grupo PP (superfície totalmente polida). 40 amostras de mucosa peri-implantar ao redor dos pilares de cicatrização foram coletadas (n=10/grupo), trinta dias após a instalação dos implantes, para avaliação da expressão genica por PCR em tempo real. Observou-se maior nível de expressão gênica da subunidade $\beta 1$ de integrina no grupo (RR) em comparação aos demais grupos (p<0,05). Não houve diferença entre os grupos nos níveis de expressão gênica das subunidades $\alpha 2$, αv e $\beta 6$ (p>0,05).

A superfície produzida por manufatura aditiva influenciou maior expressão da subunidade $\beta 1$ ao redor da mucosa peri-implantar.

PN1160 Diferentes fontes de magnésio modulam a química e a topografia de revestimentos para implantes dentários

Silva JPS*, Dini C, Yamashita KM, Rangel EC, Cruz NC, Barão VAR
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Tratamentos de superfícies com elementos bioativos, como o magnésio (Mg), podem beneficiar a regeneração tecidual. Assim, este estudo incorporou diferentes fontes de Mg em concentrações distintas, incluindo o acetato de Mg (MgAc) e nitrato de Mg (MgN), através do plasma eletrolítico de oxidação e analisou sua influência nas propriedades do titânio (Ti). Cinco grupos foram formados: controle cálcio e fósforo - CaP; MgAc 0,04 M, MgAc 0,12 M, MgN 0,04 M e MgN 0,12 M. Análises de microscopia eletrônica de varredura, microscopia confocal a laser, espectroscopia de energia dispersiva, rugosidade, molhabilidade e avaliação das unidades formadoras de colônia (UFC) para *Streptococcus sanguinis* foram investigadas. Como resultados, foram observadas diferentes topografias de superfície e diferentes concentrações de Mg incorporadas no Ti de acordo com a fonte e concentração utilizada. Uma maior rugosidade foi observada para os grupos CaP, MgN 0,04 e MgN 0,12, enquanto para a molhabilidade os grupos MgN 0,04 e MgN 0,12 apresentaram os menores valores (p<0,05). A contagem de UFC foi similar entre as superfícies (p>0,05).

A incorporação de Mg promoveu diferentes características de superfície, incluindo uma maior rugosidade e molhabilidade, porém estudos futuros são necessários para avaliar maiores concentrações do íon Mg e seu potencial antimicrobiano e biocompatibilidade.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN1161 Implantes de conexões morse inseridos concomitantemente à elevação do assoalho de seio maxilar: 10 anos de acompanhamento longitudinal

Vidal MG*, Paglia-Junior G, Figueiredo LC, Rodrigues JA, Souza JGS, Shibli JA
Implantodontia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a taxa de sobrevivência do implante, o sucesso do implante-coroa e suas complicações protéticas. Os implantes foram inseridos concomitantemente à elevação do seio maxilar usando o procedimento de janela lateral. Esses indivíduos tiveram um período de acompanhamento de 10 anos. Em cada consulta anual, foram avaliados, parâmetros radiográficos, protéticos e clínicos. Os critérios de sucesso do implante incluíram a ausência de dor, supuração e mobilidade clínica, distância média entre o ombro do implante e o primeiro contato visível de osso (DIB) menor que 2,0 milímetros e ausência de complicações protéticas na interface pilar/implante. Um total de 95 implantes com conexão protética tipo morse foram inseridos em 39 cavidades sinusais em 28 pacientes. A taxa de sobrevivência de implante acumulada foi de 97,6%. O sucesso implante-coroa de 97,8%. Nenhuma complicação protética na interface implante-pilar foi relatada. Após 10 anos, a média era de 1,09 DIB mm \pm 0,32.

Com base nos resultados e dentro dos limites do presente estudo, pode-se concluir que o uso de implantes cone Morse associado à elevação do seio maxilar representa um procedimento bem-sucedido para a reabilitação da maxila posterior edêntula.

PN1162 Influência da L-PRF na estabilidade volumétrica do enxerto após elevação do assoalho do seio maxilar com osso bovino desproteínizado

Belotto GVL*, Pichotano EC, Malzoni CMA, Marcantonio-Junior E, Zandim-Barcelos DL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi verificar se a adição da fibrina rica em leucócitos e plaquetas (L-PRF) ao osso bovino desproteínizado (OBD) teria alguma influência nas alterações volumétricas do enxerto após procedimentos de elevação do seio maxilar (SM). Um total de 24 pacientes, apresentando 36 SM com indicação de enxertia óssea previamente à instalação de implantes, foram incluídos. Os SM foram distribuídos aleatoriamente em 3 grupos: OBD (grupo controle) - apenas OBD foi utilizado e período de reparação para instalação dos implantes foi de 8 meses; LPRF/OBD 4 - OBD + L-PRF e o período de reparação foi de 4 meses; LPRF/OBD 8 - OBD + L-PRF e o período de reparação foi de 8 meses. Todos os pacientes realizaram exame tomográfico uma semana após a elevação do SM e previamente à instalação dos implantes para avaliação das alterações volumétricas do enxerto. A análise foi realizada com utilização de um software de interpretação tomográfica e o volume dos SM foi determinado por meio da técnica de segmentação usando a hiperdensidade diferencial das imagens. Uma redução significativa no volume dos enxertos foi observada após o período de reparação em todos os grupos: OBD (33,30 \pm 13,39%), LPRF/OBD 4 (33,13 \pm 10,74%) e LPRF/OBD 8 (39,12 \pm 16,87%) (p<0,05). No entanto, não foi observada diferença significativa entre os grupos para a porcentagem de alteração volumétrica dos enxertos (p = 0,4934).

Baseado nestes resultados, concluímos que a L-PRF não teve influência significativa na estabilidade volumétrica do enxerto quando adicionado ao OBD nos procedimentos de elevação do assoalho do SM. (Apoio: CAPES | Neodent | Geistlich Pharma)

PN1163 Efeitos de agregados plaquetários produzidos por dois tipos de centrifugação na neoformação óssea em defeitos criados em calvária de ratos

Sávio DSF*, Moitrel LPS, Martins UCC, Reis GGD, Costa NMM, Furlaneto FAC, Okamoto R, Messora MR
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o potencial de agregados plaquetários obtidos por centrifugação vertical (L-PRF) e horizontal (Bio-PRF) na neoformação óssea em defeitos de tamanho crítico (DTCs) em calvária de ratos. 24 ratos foram divididos em três grupos: C, L-PRF e Bio-PRF. Foram criados DTCs de 5mm de diâmetro nas calvárias dos animais. Os defeitos dos grupos C, L-PRF e Bio-PRF foram preenchidos com coágulo sanguíneo, L-PRF e Bio-PRF, respectivamente. L-PRF e Bio-PRF foram preparados a partir da coleta de sangue dos animais e protocolos de centrifugação específicos. Aos 14 e 30 dias foram realizadas injeções dos fluorocromos calcêina (CA) e alizarina (AL), respectivamente. A eutanásia ocorreu aos 35 dias pós-operatórios. Análises microtomográficas e por microscopia de fluorescência foram realizadas. Os dados foram estatisticamente analisados (Anova, Tukey, p<0,05). Os grupos L-PRF e Bio-PRF apresentaram maior volume ósseo (VO) e maior precipitação de CA e AL do que o grupo C (p<0,05). O grupo Bio-PRF apresentou maior VO e maior precipitação de AL do que o grupo L-PRF (p<0,05).

Pode-se concluir que i) os agregados plaquetários L-PRF e Bio-PRF potencializam a neoformação óssea em DTCs em calvária de ratos; ii) o protocolo de centrifugação horizontal produz agregados plaquetários com maior potencial biológico para a regeneração óssea.

PN1165 Efeito do extrato de óleo insaponificável de abacate e soja no reparo ósseo em defeitos críticos em calvária de ratos

Paz JLC*, Marcantonio RAC, Scardueli CR, Paula LGF, Spin Neto R, Oliveira GJPL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo é avaliar o efeito do ASU no reparo ósseo em defeitos críticos em calvária (DCC) de ratos enxertados com substitutos ósseos osteocondutores. Foram utilizados 84 ratos machos com peso de 300-350g nesse estudo. Um DCC (5mmØ) foi realizado em cada rato. Esses defeitos foram preenchidos com coágulo (COA), osso bovino desproteínizado (OBD) ou β -tricalciofosfato/hidroxiapatita (TCP/HA). O ASU (0,6g/kg) ou solução salina (CTR) foram administradas diariamente por gavagem durante 15 dias antes da cirurgia até os animais serem eutanasiados (15 ou 60 dias depois da cirurgia) (n = 7 animais/Período/Grupo). A descrição e composição dos tecidos foram analisadas por histomorfometria, enquanto a quantidade de tecido mineralizado foi avaliada por microCT. Os dados foram analisados utilizando teste t e ANOVA oneway com post hoc de Tukey e a=0,05. A porcentagem de preenchimento com tecido ósseo no grupo COA-ASU foi significativamente maior do que o grupo COA-CTR para ambos os períodos avaliados (p<0,05). Não houve diferença em relação à porcentagem de preenchimento ósseo entre os grupos OBD-ASU e OBD-CTR e TCP/HA-ASU e TCP/HA-CTR em nenhum período experimental (p<0,05). A porcentagem de preenchimento ósseo foi maior no grupo COA-ASU quando comparado aos grupos OBD-ASU e TCP/HA-ASU no intervalo de 60 dias (p<0,05).

Foi possível concluir que o ASU induziu relativa melhora na porcentagem de preenchimento ósseo nos defeitos preenchidos com coágulo. Contudo, esse efeito positivo não foi encontrado nos defeitos preenchidos com OBD e TCP/HA.

(Apoio: CAPES)

PN1166 Estudo prospectivo do desempenho clínico em overdentures mandibulares retidas por um ou dois implantes: 4 anos de acompanhamento

Menezes EEG*, Resende GP, Leles CR
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Este estudo relata o acompanhamento de 4 anos de um ensaio clínico randomizado sobre a incidência de complicações protéticas em pacientes tratados com overdenture mandibular com um ou dois implantes. A população alvo foi indivíduos desdentados que receberam um ou dois implantes Straumann® Standard Plus SLActive® Regular Neck. Foram inseridos na linha média da mandíbula (OVER-1) ou na área incisivo-canino lateral bilateralmente (OVER-2), e houve carregamento após 3 semanas com acessório de esfera retentiva. Os retornos programados foram agendados em 6, 12 e 36 meses para coleta de dados, além dos não programados. As complicações foram registradas prospectivamente ao longo do estudo, até o período de 4 anos. Ao final do estudo houve a classificação em um dos campos (bem-sucedidos, sobreviventes, desconhecidos, mortos, retratamento). Estatísticas descritivas, taxas de incidência, análise de Kaplan-Meier e teste de log-rank foram utilizados para análise dos dados. Quarenta e sete participantes foram incluídos neste ensaio clínico, 23 no grupo OVER-1, e 24 no grupo OVER-2. Até o momento, um total de 169 eventos ocorreram em 160 consultas clínicas. O evento mais comum foi a necessidade de ajustes da base da prótese devido a pontos doloridos na mucosa oral e ativação da matriz. O teste qui-quadrado não revelou diferenças na frequência de eventos entre os dois grupos e no geral 91,5% foram considerados como bem-sucedidos ou sobreviventes.

Os resultados revelam que a OVER-1 possui desempenho semelhante à OVER-2, quando considerado o desempenho clínico e protético.

(Apoio: International Team for Implantology N° 966_2014)

PN1167 Comparação entre o reparo ósseo do Endobon® e enxerto autógeno em seio maxilar humano: estudo clínico randomizado duplo-cego

Dallazen E*, Pereira RS, Santos AMS, Statkevics C, Mendes BC, Faverani LP, Okamoto R, Hochuli Vieira E
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A reabsorção óssea e a pneumatização do seio maxilar podem impedir a instalação de implantes dentais na região posterior da maxila. O enxerto autógeno representa o padrão ouro, porém, biomateriais como o Endobon® representam uma opção com menor trauma cirúrgico e perda volumétrica. O objetivo desse trabalho foi avaliar o reparo ósseo do Endobon®, adicionado ou não ao osso autógeno após a realização de enxertia pela técnica de elevação da membrana do seio maxilar em humanos. Foram incluídos 22 pacientes submetidos a enxertia utilizando os três tipos de enxerto ósseo propostos nesse estudo, sendo eles Endobon® puro (END), Endobon® mais enxerto ósseo autógeno (END+AUT) e enxerto autógeno puro (AUT). Após 6 meses da enxertia foram realizadas biópsias da região enxertada e essas passaram por processamento para serem realizadas análises histomorfométrica, imunohistoquímica e por microtomografia computadorizada. Na análise histomorfométrica foi observado 49,9% de osso neoformado no grupo AUT com diferença estatística para o grupo END+AUT que apresentou 33,2% de neoformação óssea ($p < 0,05$). Não foram observadas outras diferenças estatísticas na análise histomorfométrica. Analisando grupo END+AUT foi observado sinais histológicos e imunohistoquímicos compatíveis com menor neoformação óssea.

Desta forma, o uso isolado do biomaterial deve ser considerado para ganho ósseo na região posterior de maxila por meio da técnica de elevação da membrana do seio maxilar, visto que a utilização do Endobon® puro não apresentou diferenças para o grupo controle (AUT).

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2020/06626-2)

PN1170 Estudo da transmissão de tensões em implantes submersos x não-submersos em PTs provisórias sobre implantes pelo MEF-3D

Gonçalves-Souza AC*, Araujo RC, Fantasia R, Batista VES, Oliveira VG, Lemos CAA, Guiotti AM, Verri FR
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O intuito deste estudo foi realizar uma análise biomecânica pelo método dos elementos finitos 3D, da distribuição de tensões durante a fase provisória de overdentures/protocolos sobre 4 implantes inferiores variando-se as situações clínicas entre implantes submersos, implantes com cicatrizadores, e com cicatrizadores e material soft. Foram confeccionados 3 modelos tridimensionais no Ansys 17.0, sob carregamento vertical e oblíquo, com espessura de 2 mm de gengiva e de material soft em um dos modelos. A posição dos implantes foi constante nas posições dos dentes 46, 43, 33 e 36. Os resultados foram qualitativos através de mapas de deslocamento, von Mises e tensão máxima principal. Nas áreas de interesse, as regiões com maiores deslocamentos foram as dos implantes mais anteriores (#33 e #43). A força oblíqua mostrou uma maior concentração de deslocamento e tensões. O osso cortical se mostrou com mais concentração de tensão de tração que o osso trabecular. A utilização do material soft gerou menores tensões transmitidas para o tecido gengival, concentrando estas tensões principalmente no material soft. A não utilização de material soft aumenta as concentrações de tensões nos implantes/cicatrizadores, independentemente de sua espessura ou da espessura gengival. Implantes submersos mostraram menores valores de von Mises.

O uso de reembasador soft aliviou tensões nos implantes/cicatrizadores e tecido gengival; Cicatrizadores expostos transmitiram maiores níveis de tensão aos implantes. Não há diferença no osso quando se expõe ou deixam os implantes submersos.

PN1171 Incorporação de características biológicas no Método de Elementos Finitos para avaliação do risco de perda óssea em implantes dentários

Martinello PA*, Bisetto P, Franco APGO, Cartagena AF, Mercuri EGF, Bombarda N
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Poucos estudos avaliam o risco de perda óssea, e tampouco simulam características biológicas do processo de cicatrização dos implantes dentários, dificultando a relação dos resultados obtidos com a prática clínica. Este trabalho utilizou o Modelo de Voigt para simular o processo biológico da cicatrização de implantes dentários imediatos na região posterior, comparando o risco de perda óssea no tecido ósseo, alvéolo recém extraído e região de cicatrização e osseointegração, entre carga oclusal imediata e precoce, com forças axiais e oblíquas. Modelos geométricos 3D das estruturas foram obtidos, e as propriedades dos materiais foram retiradas da literatura. A Lei das misturas, através do método de Voigt, foi utilizada para simulação dos diferentes períodos de cicatrização, em que a concentração de cada tipo celular, baseado em estudos in vivo, influenciou no módulo de elasticidade final das regiões de cicatrização. O risco de perda óssea foi avaliado através do Mecanostato de Frost, através de quantidade de nós em cada janela de carga. Uma carga oclusal funcional de 100 N, de direção axial e oblíqua, foi simulada. Houve maior risco de perda óssea para a carga oclusal imediata, com maior porcentagem de nós na janela de sobrecarga patológica.

O modelo proposto pode ser utilizado como alternativa para simulação de carga oclusal imediata, precoce ou tardia, sendo simplificado para possibilitar a simulação de diferentes tempos de cicatrização de implantes dentários, e o Mecanostato de Frost pode ser utilizado para avaliar risco de perda óssea nas simulações pelo MEF.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN1172 Efeito da fibrina rica em plaquetas (PRF) no reparo periimplantar: Um estudo em coelhos

Fonseca-Santos JM*, Costa MG, Rios BR, Baccaro GC, Buzo-Souza M, Silva IG, Barbosa S, Faverani LP
Cirurgia e Diagnóstico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo comparar o reparo ósseo periimplantar, de implantes colocados concomitantemente em cavidades sinusais elevadas e preenchidas com coágulos sanguíneos (Clot), hidroxiapatita bovina (HA), com (HA+PRF) ou sem PRF (HA), e PRF isolado. 40 coelhos foram distribuídos aleatoriamente em um dos quatro grupos com base no tempo de sacrifício: 14 e 40 dias. Cada grupo foi representado por cinco animais (n=5) de acordo com o biomaterial utilizado para preencher o espaço entre a membrana elevada e o assoalho do seio. Após a preparação das lâminas histológicas, imagens das lâminas foram utilizadas para calcular o contato osso-implante (BIC) e fração da área óssea ocupada (BAFO). Houve diferença estatística entre o BIC e o BAFO aos 40 dias de cicatrização em comparação aos 14 dias em quase todos os grupos. Na avaliação aos 14 dias de cicatrização, HA+PRF apresentou diferença estatística no BIC em relação aos grupos coágulo e PRF. Aos 40 dias, a associação HA+PRF apresentou resultados de BIC superiores quando comparados a qualquer grupo ($p < 0,05$). O grupo HA+PRF não apresentou vantagens ao BAFO.

Pode-se concluir que HA+PRF melhorou a osseointegração na cicatrização óssea ao redor de implantes colocados imediatamente após o aumento do seio maxilar em coelhos.

PN1173 Influência de espessuras de mucosa e material reembasador soft em PTs provisórias sobre implantes pelo MEF-3D

Fantasia R*, Gonçalves-Souza AC, Araujo RC, Oliveira VG, Lemos CAA, Guiotti AM, Verri FR
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O intuito deste estudo foi realizar uma análise biomecânica, pelo método dos elementos finitos tridimensionais, da distribuição de tensões em situação clínica de cicatrizadores expostos durante primeira fase cirúrgica de implantodontia, simulando 4 implantes inferiores suportando uma prótese total provisória. Foram confeccionados 6 modelos tridimensionais no Ansys 17.0, sob carregamento vertical e oblíquo, variando a altura do tecido gengival (2 mm e 3 mm) e a espessura do material reembasador (0 mm - sem material, 2 mm e 4 mm). A visualização dos resultados foi qualitativa através de mapas de deslocamento, von Mises e tensão máxima principal. Nas áreas de interesse, as regiões com maiores deslocamentos foram as dos implantes mais anteriores (#33 e #43). A força oblíqua mostrou maior tendência de concentrações de tensão. O osso cortical se mostrou mais sobrecarregado que o trabecular. O uso do material soft gerou menores tensões transmitidas para o tecido gengival, concentrando estas tensões principalmente no material soft. A não utilização de material soft aumentou as concentrações de tensões nos implantes/cicatrizadores, independentemente de sua espessura ou da espessura gengival.

O uso de soft diminuiu as tensões nos implantes e tecido gengival; maior espessura do material não influenciou na diminuição das tensões; tecidos gengivais mais espessos foram favoráveis na diminuição de tensões no osso mas pioraram nos implantes.

PN1174 Osteogênese ao redor de implantes com topografia por jateamento com zircônia e incorporação de hidroxiapatita: Estudo pré-clínico

Barbosa S*, Toscano RA, Fonseca-Santos JM, Costa MG, Silva MC, Silva IG, Baccaro GC, Faverani LP
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou analisar parâmetros estruturais e reparacionais de um método de jateamento de zircônia e ataque ácido com adição nanopartículas de hidroxiapatita (grupo ZrHa) em ossos de baixa densidade. Para isso, realizou-se uma caracterização estrutural da superfície de discos tratados por meio da superfície ZrHa, e também da superfície Zr, ou seja, jateamento de zircônia e ataque ácido em padrões comerciais, através das análises de microscopia eletrônica de varredura, perfilometria, energia livre e análise de microdureza. Além disso, 22 ratas Wistar, foram submetidas a ovariectomia bilateral e após 90 dias, a instalação de implantes de ambas as superfícies utilizadas. Os efeitos reparacionais foram avaliados por histologia e imunistoquímica aos 14 e 28 dias pós-operatório, contra-torque aos 28 dias e histometria aos 60. Os dados quantitativos foram submetidos a análise estatística com nível de significância de 0,05. Os resultados da caracterização da superfície demonstraram que o grupo ZrHa promoveu alteração na morfologia superficial, com formação de poros distribuídos homogeneamente. Os resultados de energia livre de superfície, microdureza e rugosidade foram semelhantes entre os grupos. Em relação ao reparo periimplantar, foi observado maior contra-torque para ZrHa (p=0,030) e tendência a apresentar maior AON e ELCOI do que o grupo Zr. A análise histológica qualitativa constatou melhor maturação óssea para o grupo ZrHa aos 14 e 28 dias.

A topografia representada por ZrHa otimizou a osteogênese ao redor de implantes em osso de baixa densidade.

PN1175 Eficácia de um produto à base de oxigênio ativo no tratamento não-cirúrgico da mucosite peri-implantar

Freire GCB*, Cruz RKS, Viana JCM, Dantas JLM, Dutra AMP, Gurgel BCV
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a eficácia do oxigênio ativo (Bluem®) como coadjuvante químico no tratamento não-cirúrgico da mucosite peri-implantar em um protocolo de tratamento não-cirúrgico. Sendo assim, 20 implantes foram tratados, 9 no grupo teste (Bluem®) e 11 no grupo controle (placebo), em indivíduos reabilitados com implantes. Os pacientes foram divididos aleatoriamente em grupo teste e grupo controle. Os parâmetros clínicos peri-implantares de índice de placa visível (IPV), índice de sangramento gengival (ISG), profundidade de sondagem (PS), sangramento à sondagem (SS) e mucosa ceratinizada foram avaliados no baseline, 1 mês e 6 meses após o tratamento. Para análise estatística, foram utilizados os testes de Mann-Whitney, Friedman, Wilcoxon e Exato de Fisher com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que houve diminuição significativamente estatística para: IPV geral (56,81% para 27,27%) e ISG geral (32,95% para 28,41%) do grupo teste; IPV geral (42,86% para 15,18%) e ISG geral (31,25% para 2,32%) do grupo controle no baseline e 6 meses; IPV do implante no grupo controle (21,42% para 0%) no baseline e 6 meses; profundidade de sondagem para o grupo teste (2,83mm para 2mm) e SS para o grupo controle (33,33% para 16,67%) no baseline e 6 meses. No entanto, não houve diferenças significativas entre os dois grupos quando foram comparados em cada período.

Dentro dos limites desse estudo, o Bluem não foi eficaz como adjuvante químico no tratamento da mucosite peri-implantar, não sendo superior ao placebo.

PN1176 Citotoxicidade da superfície titânio revestido por compostos de vidro bioativo em osteoblastos

Girundi ALG*, Guimarães RP, Domingues RZ, Maltos KLM, Sá AF, Pacheco CMF, Discacciati JAC, Moreira AN
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar, in vitro, a citotoxicidade de novos materiais de compostos de vidro bioativo utilizados para revestir a superfície de titânio. Para isso, discos de titânio, grau 4, tiveram a superfície tratada por jateamento com óxido de alumínio e duplo ataque ácido (HNO₃/HF). As superfícies tratadas do titânio foram revestidas pelo processo de imersão controlada em dip-coating com dois novos materiais à base de vidro bioativo sintetizados pela rota sol-gel em baixas temperaturas. Por fim, dois grupos receberam uma imersão de solução básica de KOH. Análises biológicas utilizando células pré-osteoblásticas imortalizadas da calvária de camundongos neonatos MC3T3 foram realizadas por ensaio de viabilidade celular (MTT - 24 horas e 7 dias) e avaliação de morfologia celular por imagens de MEV (7 e 14 dias). O efeito dos fatores em estudo na viabilidade celular foi verificado por ANOVA dois fatores seguido de teste Tukey (p<0,05). Os resultados evidenciaram que o ensaio de MTT em 24 horas e 7 dias não apresentou diferenças estatisticamente significativas entre os grupos.

Desse modo, conclui-se que as superfícies testadas foram viáveis e não citotóxicas para o crescimento de células osteoblásticas MC3T3.

(Apoio: FAPs - FAPEMIG N° APQ-01837-16)

PN1177 Comparação da modificação de superfícies de titânio com hidroxiapatita e sua associação com magnésio e zinco. Estudo in vitro

Silva RC*, Oliveira HFF, Cruz MAE, Nogueira LFB, Ciancaglini P, Bassi APF, Ramos AP, Verri FR
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar os aspectos físico-químicos e biológicos de discos de titânio modificados por jateamento seguido do condicionamento ácido (SLA), adicionando recobrimento com hidroxiapatita isolada (HA), HA com adição de magnésio (Mg) e zinco (Zn). Para este estudo, 16 discos com tratamento de SLA foram utilizados. A modificação superficial das amostras foi realizada pela técnica de deposição de filmes Langmuir-Blodgett. O crescimento biomimético de HA e HA modificada por Zn²⁺ ou Mg²⁺ foi obtido pela imersão das amostras em solução SBF (Simulated Body Fluid). Foram realizadas análises de topografia (MEV), molhabilidade e energia de superfície (ELS), e toxicidade a partir de cultura de osteoblastos (MTT). Na análise por MEV observou-se a modificação e o recobrimento das superfícies dos discos com os compostos. No grupo SLA, a topografia apresentou padrão de picos e vales de diferentes tamanhos. Nos grupos experimentais observou-se a presença dos compostos recobrindo e preenchendo as irregularidades da superfície previamente tratada. Dentre elas, os discos de HA apresentam porosidades mais evidentes, porém na análise ELS e molhabilidade, os grupos Mg, Zn apresentaram maior hidrofobicidade quando comparados aos grupos HA e SLA. Nas análises de MTT todas as amostras se apresentaram viáveis ao crescimento celular e não tóxicas.

Os dados sugerem que superfícies tratadas com HA, Mg e Zn melhoram a reatividade da superfície SLA, evidenciando características possivelmente favoráveis à osseointegração, estando aptas para testes in vivo.

(Apoio: CAPES)

PN1178 Utilização do laser de Er:YAG e terapia regenerativa para o tratamento da peri-implantite: avaliação de 1 ano

Takakura LF*, Melo MARC, Bueno-Silva B, Siroma RS, Feres M, Souza JGS, Shibli JA
Mestrado - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou os resultados clínicos do tratamento da peri-implantite utilizando o laser de Er:YAG (érbio dopado com ítrio, alumínio e granada) associado com ROG (Regeneração Óssea Guiada). Durante o período de 18 meses, um total de 24 indivíduos com 31 implantes dentários cilíndricos roscados de diferentes marcas com peri-implantite foram incluídos neste estudo prospectivo. Peri-implantite foi definida como perda óssea vertical > 4mm, profundidade de sondagem (PS) > 5mm, sangramento à sondagem (SS) e/ou supuração (Sup). Todos os implantes dentários foram submetidos a um tratamento pré-cirúrgico que consistiu na aplicação de gel complexo de hidrocarboneto-oxo-borato, profilaxia supragengival por uma semana e avaliação clínica da restauração suportada por implantes. Após acesso cirúrgico e limpeza de todos os defeitos peri-implantar, o enxerto de cerâmica bifásica embebido em sangue preencheu toda a cavidade, uma membrana reabsorvível foi aplicada para cobrir todo o defeito enxertado para permitir uma cicatrização não submersa.

Após 1 ano de acompanhamento, 3 implantes foram removidos devido à infecção persistente. 3 implantes adicionais apresentaram recessão da mucosa peri-implantar, mas sem sinais de inflamação. A taxa de sobrevivência foi de 90,32%. O desfecho clínico (PS < 5 mm, sem SS e/ou Sup, sem perda óssea adicional) foi alcançado em 82,75% dos implantes restantes. Pode-se concluir que o laser Er: YAG associado à ROG foi capaz de melhorar o estado de saúde peri-implantar. No entanto, esse protocolo não foi capaz de resolver todos os casos.

PN1179 Avaliação microtomográfica de características anatômicas da região apical de incisivos inferiores

Ferreira G*, Chagas PH, Abbas LIV, Batista A, Michelotto ALC, Cavenago BC
Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O sucesso da terapia endodôntica depende do correto preparo químico-mecânico do canal radicular relacionado especialmente com o manejo da região apical. Com a diminuta literatura focada na morfologia da região apical de incisivos inferiores esta pesquisa objetivou explorar anatomia dos 3 mm apicais deste grupo de dentes, evidenciando particularidades do sistema de canais radiculares e tecido dentinário. Utilizando a microtomografia computadorizada foram avaliados 104 incisivos centrais e laterais inferiores portadores de um único canal radicular, para mensuração do maior e menor diâmetro do canal e espessura de dentina no forame e a 0,5 mm, 1 mm, 2 mm e 3mm aquém da saída foraminal. Obteve-se a circularidade do canal em cada segmento e a quantidade e posição dos forames. Realizou-se análise estatística com testes de Kruskal-Wallis e Dunn (P < 0.05). Os menores diâmetros foram vistos no segmento 0,5 mm, sendo que os maiores diâmetros foram até 76% maiores no forame quando comparados com este segmento. A circularidade mostrou média de 2,21 no segmento 3 mm, sendo assim considerado pouco ovalado. Os dentes apresentaram apenas um forame em 89,4% da amostra, sendo com 2 (8,6%) ou 3 forames (2%) no restante da amostra. Nos incisivos com apenas um forame, este estava posicionado centralizado no vértice apical (57%) ou posicionado para vestibular (20,4%).

Conclui-se que majoritariamente esse grupo dentário apresenta apenas um forame, posicionado centralizado no vértice apical ou para vestibular. A espessura dentinária é fina na região foraminal variando entre 0,5 a 0,8 mm.

(Apoio: CNPq N° 403777/2016-0)

PN1180 A periodontite apical modula a bioquímica oxidativa sanguínea proporcional ao dano ósseo alveolar

Fração DR*, Mendes PFS, Silva DCB, Moura JDM, Balbinot GS, Guimarães DM, Collares FM, Lima RR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou investigar se a progressão da periodontite apical (PA) influencia a bioquímica oxidativa em ratos. Para isso, 24 ratos Wistar foram distribuídos aleatoriamente em animais saudáveis e animais com periodontite apical. Os grupos com PA foram expostos à indução de lesão através da exposição pulpar com broca carbide e limas endodônticas. Após 14 e 28 dias da indução da lesão, os animais foram eutanasiados e as amostras de sangue foram coletadas para análise bioquímica, investigando os níveis de Glutathione Reduzida (GSH), Capacidade Antioxidante Equivalente de Trolox (TEAC), e Peroxidação Lipídica (TBARS). Além disso, as mandíbulas foram destinadas a microtomografia computadorizada (micro-CT) para avaliar o volume da lesão e qualidade óssea alveolar. A análise estatística foi feita via ANOVA, com pós teste de Tukey ($p < 0,05$). Os resultados revelaram um aumento nos níveis de GSH, TEAC e TBARS no grupo de periodontite apical após 14 dias. No entanto, após 28 dias, a GSH retornou aos níveis basais, os níveis de TEAC mantiveram-se semelhantes em relação a 14 dias, enquanto os níveis de TBARS aumentaram significativamente. O volume da lesão foi maior em 28 do que em 14 dias e houve alterações significativas nos parâmetros de qualidade óssea.

Sendo assim, após 14 dias, o organismo ainda consegue reagir mesmo na presença de lesão. Porém, em 28 dias, a resposta antioxidante é comprometida e há aumento da peroxidação lipídica. Portanto, a periodontite apical modula progressivamente a diminuição da resposta antioxidante e o aumento do agravamento pró-oxidante.

(Apoio: CAPES N° 88887.687313/2022-00 | CAPES N° 23038.005350/2018-78 | CNPq N° 312275/2021-8)

PN1182 Efeito de um gel a base de chá verde e ácido hialurônico sobre a cicatrização de sítios pós-extração de terceiros molares

Bonato MS*, Martins AVB, Santos SS, Mendes PGJ, Pereira DA, Pessoa RS, Oliveira GJPL
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou o efeito de um gel a base de chá verde e ácido hialurônico sobre o reparo alveolar em sítios pós-extração de terceiros molares. Para isso, foram envolvidos nesse estudo 20 pacientes que foram submetidos a extração dos 4 terceiros molares que foram tratados da seguinte forma em modelo de boca dividida: Lado Teste foi tratado preenchido com gel de ácido hialurônico e chá verde; Lado controle foi tratado com gel placebo. A seleção dos lados que recebeu os tratamentos ocorreu de forma aleatória. Foi indicado ao paciente o uso do gel 3 vezes ao dia de 8 em 8 horas aplicando topicamente o gel na ferida por 7 dias. Foram executadas análises clínicas nos períodos de 3, 7, 14 dias após o procedimento cirúrgico para se avaliar dor, edema, cicatrização e sangramento, além da presença de complicações tais como espículas ósseas e alveolites. Foi verificado que os lados tratados com gel a base de chá verde e do ácido hialurônico apresentaram menor edema e dor e melhores padrões de cicatrização do que os alvéolos tratados com gel placebo.

Os sítios pós-extração de terceiros molares tiveram melhora nos seus parâmetros clínicos associados a utilização de um gel a base de chá verde e ácido hialurônico.

(Apoio: NeW Dental Care)

PN1183 Fotobiomodulação sistêmica no controle de dor e edema pós-operatórios. Estudo piloto

Freitas NR*, Guerrini LB, Costa MSC, Costa SMS, Carvalho RM, Almeida ALFP
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo piloto foi avaliar o efeito adjuvante da fotobiomodulação sistêmica (FBMS) sobre dor e edema de pacientes submetidos à cirurgia de enxerto ósseo alveolar secundário (EOAS). A amostra foi constituída de 21 pacientes, de 9 a 15 anos, com fissura transforme incisivo bilateral, submetidos a EOAS com área doadora da crista ilíaca. Os pacientes foram aleatorizados em 3 grupos (n=7): C (controle - EOAS); FBMS (EOAS + FBMS - 660 nm \pm 10 nm, 100 mW \pm 20%, 2 aplicações de 10 minutos cada); SFBMS (EOAS + FBMS simulada). Um coeficiente de edema foi obtido a partir das medidas pré e pós-operatórias da face de cada paciente. A dor referida para a área doadora e receptora foi mensurada por meio de escala visual analógica 24 horas após a cirurgia. Após alta hospitalar, via contato telefônico, a necessidade de medicação de resgate foi investigada. A dor na área receptora ($p = 0,621$) e o coeficiente de edema ($p = 0,287$), analisados pelo teste de Kruskal-Wallis ($p < 0,05$), não apresentaram diferença estatística significativa entre os grupos. Para a dor na área doadora foi realizado o teste ANOVA ($p < 0,05$) que também não demonstrou diferença estatística significativa ($p = 0,347$). Quanto à necessidade de medicação de resgate, observou-se que a partir do dia 3, apenas 1 paciente do grupo FBMS necessitou de medicamento e nos grupos C e SFBMS, 3 e 5 pacientes respectivamente.

Dentro das limitações deste estudo, observa-se que a FBMS não possui efeito sobre dor e edema em 24 horas, entretanto a maioria dos pacientes do grupo FBMS não utilizou medicação de resgate para dor tardia.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN1184 Avaliação dos efeitos da Fibrina Rica em Plaquetas (FRP) e anti-inflamatório não esteroidal (AINE) em defeitos críticos em calotas de ratos

Silva MC*, Barbosa S, Baccaro GC, Fonseca-Santos JM, Paludetto LC, Rios BR, Buza-Souza M, Faverani LP
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da Fibrina Rica em Plaqueta (FRP) no processo inflamatório em defeitos críticos em calotas de ratos e sua consequente reparação tecidual. Foram utilizados 128 ratos (Albinus Wistar), adultos que foram divididos aleatoriamente em 4 grupos equitativos, onde no grupo coágulo (GC) foi realizado o defeito ósseo de tamanho crítico preenchido com coágulo sanguíneo; grupo anti-inflamatório não esteroidal (AINE) teve os defeitos de tamanho crítico preenchidos com coágulo sanguíneo e administrado Cetoprofeno (10mg/kg/dia); o grupo FRP com defeitos de tamanho crítico preenchidos com preparado de FRP autóloga; e o grupo de fibrina rica em plaqueta e AINE (FRP + AINE) com defeitos de tamanho crítico preenchidos com preparado de fibrina rica em plaquetas autóloga e administrado Cetoprofeno. Cada grupo foi avaliado nos períodos de 2, 7, 14 e 28 dias e os espécimes analisados através da histometria, micro-CT e teste ELISA para presença de TNF α . Os dados quantitativos foram submetidos a testes estatísticos ($p < 0,01$). Os resultados histométricos e microtomográficos evidenciaram maior formação óssea para o grupo PRF em comparação aos demais grupos ($p < 0,05$) e menor presença de TNF-alfa no período inicial no grupo PRF comparado ao grupo controle ($p < 0,05$).

Conclui-se que o PRF foi favorável desde os períodos iniciais até os mais tardios, auxiliando na resposta inflamatória e neoformação óssea.

PN1186 Reconstrução facial forense: padrões labiais para a população brasileira

Vassallo FNS*, Fugiwara FVG, Moritsugui DS, Machado CR, Beaini TL, Melani RFH
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Os estudos desenvolvidos que desenvolvem a reconstrução facial forense (RFF) visam aproximar da realidade e facilitar o processo de identificação. Metodologia propostas por Babacan et al., 2020, avaliam diferenças encontradas nos lábios e tecidos perilabiais entre os sexos, e idades, além de avaliar as correlações entre as estruturas, obtendo padrões populacionais brasileiros para serem utilizados nas RFF. O objetivo desse estudo foi estudar uma amostra de tomografias computadorizadas de feixe côncavo do centro-oeste brasileiro, com 109 indivíduos, com idades a partir de 15 anos, sendo 67 mulheres e 42 homens. Para análise das imagens e mensurações, foi utilizado o software o Osirix MD, no qual 26 parâmetros foram analisados, seguindo a metodologia específica. Foram encontradas diferenças nas dimensões das estruturas labiais entre os sexos. Mulheres apresentaram o lábio mais largo, 50,74% da amostra variando de 4,7 a 5,19mm (média 4,85 \pm 0,46mm), vermelhão inferior maior, 85,07% variando entre 0,7 e 1,19mm, além de 85,07% com a largura do philtrum variando entre 0,9 e 1,3mm (média 1,07 \pm 0,13mm). Os homens apresentaram lábio superior mais alto, 69,04% entre 2,3 e 2,7mm (média 2,39 \pm ,25mm) e 47,62% com largura do philtrum variando entre 0,9 e 1,3mm (média 1,25 \pm 0,25).

Parâmetros sugerem haver características ligadas ao sexo, conforme descrito. No entanto, uma amostra maior será necessária para compreender os efeitos da ancestralidade. Valores aproximados e médios, podem auxiliar no processo de RFF.

(Apoio: CAPES N° 88887.608232/2021-00 | CAPES N° 88887.608232/2021-00 | PROCAD N° 88887.608232/2021-00)

PN1187 Análise bioquímica oxidativa e hematológica da fotobiomodulação e do açai clarificado em modelo de mucosite oral induzida por 5-FU em ratos

Melo WWP*, Aragão WAB, Eiro-Quirino L, Mendes PFS, Sarges ES, Ribeiro CHMA, Lima RR, Souza-Rodrigues RD
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Investigou-se a atividade da fotobiomodulação (FBM) e do açai clarificado em sangue periférico de ratos com mucosite oral (MO) induzida pelo 5-Fluorouracil (5-FU). Os animais foram divididos nos grupos: controle, MO sem tratamento, MO tratado com FBM (6J/cm²), MO tratado com açai clarificado, MO tratado com FBM e açai clarificado. Nos dias 10 e 14, sangue foi coletado para hemograma completo, quantificação de proteína C reativa (PCR), glutathione reduzida (GSH), capacidade antioxidante equivalente ao trolox (TEAC) e substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS). Aplicou-se ANOVA 2 vias e pós- teste de Tukey ($p < 0,05$). Na comparação por períodos, não foram encontradas diferenças no hemograma. Em 10 dias, o grupo MO sem tratamento mostrou aumento da PCR e diminuição do GSH em comparação ao controle. No grupo MO tratado com açai, os níveis de GSH foram semelhantes aos do controle. Quanto a TEAC, todos os grupos expostos mostraram maiores níveis quando comparados ao controle. Para TBARS, apenas o grupo MO sem tratamento obteve maiores níveis que o controle. Em 14 dias, o grupo MO tratado com FBM e açai obteve níveis maiores de GSH em relação ao controle. Quanto a TEAC, todos os grupos MO com tratamento foram diferentes do controle e para TBARS, apenas o grupo MO sem tratamento permaneceu com níveis superiores ao controle.

Constata-se que o 5-FU promoveu alterações oxidativas em todos os grupos expostos. Porém, a suplementação com açai clarificado e a FBM proporcionaram o aumento na capacidade antioxidante, resultando assim na proteção ao dano causado pelo quimioterápico.

PN1188 **Investigação dos efeitos da exposição a longo prazo ao flúor sobre osso alveolar de camundongos**

Freire MKM*, Matos-Sousa JM, Souza-Monteiro D, Bittencourt LO, Santos VRN, Balbinot GS, Collares FM, Lima RR

Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo propôs-se a investigar as possíveis alterações no tecido ósseo alveolar sob efeitos da exposição a longo-prazo ao flúor (F) em diferentes concentrações, sobre aspectos físico-químicos, cristalográfico e microtomográficos do osso alveolar de camundongos. Logo, 30 camundongos (*Mus musculus*) machos foram aleatorizados em 3 grupos: controle, 10 mg F/L e 50 mg F/L, os quais receberam água deionizada com suas respectivas concentrações de F por 60 dias. Após o período de exposição, o sangue dos animais foi coletado para análise dos níveis de F e as hemimandíbulas para difratometria de raio-X, dos componentes orgânicos e inorgânicos do osso por espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier, análise de espectrometria Raman e a microtomografia. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA de uma via, seguido pelo teste post-hoc de Tukey ($p < 0,05$). A exposição prolongada ao F aumentou a biodisponibilidade do F de modo dose-dependente, que repercutiu em alterações no perfil mineral e físico-químico do osso alveolar, como a redução na cristalinidade da apatita do osso alveolar em ambos os grupos expostos, e em diferenças no padrão de absorbância de fosfato, carbonato e amida no grupo 50 mg F/L, estando associadas às alterações microtomográficas como, redução na espessura trabecular e volume ósseo, aumento do espaço trabecular dos animais expostos à maior concentração de F.

Conclui-se que a exposição prolongada à altas concentrações de F é capaz de causar danos à composição mineral e físico-química, repercutindo na qualidade e dimensões do osso alveolar.

(Apoio: CAPES N° 001 | CAPES N° 23038.005350/20018-78)

PN1189 **Análise da ansiólise do Zolpidem ou Passiflora incarnata em exodontias de terceiros molares: estudo clínico randomizado e triplo cego**

Rios BR*, Lima-Neto TJ, Sachi VP, Ribeiro NP, Costa MG, Silva MC, Barbosa S, Faverani LP

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o desempenho do Zolpidem e da Passiflora incarnata para ansiólise em extração de terceiros molares comparado ao Midazolam ou placebo. Para isso, 60 pacientes, entre 16 e 35 anos, sem comorbidades, com indicação de exodontia de terceiros molares, foram divididos em 4 grupos (n=15): Placebo (CON); Midazolam (MID); Passiflora incarnata (PAS) e Zolpidem (ZOL). Os pacientes foram medicados 30 minutos antes da cirurgia e os os questionários aplicados no pré e pós-operatório de acordo com escalas de ansiedade: Corah, MDAS e HAD. A coleta de saliva foi realizada no trans-cirúrgico e 30 minutos após, para análise de cortisol e α -amilase. Além disso, foram submetidos a mensuração pré, trans e pós-operatória de frequência cardíaca (FC), pressão arterial (PA) e saturação sanguínea de oxigênio (SpO₂). Os dados foram submetidos à análise estatística, com nível de significância de 5%. Os questionários não mostraram diferença estatística entre os grupos, enquanto que, o grupo ZOL apresentou maior FC com diferença estatística comparado aos grupos PLA, PAS e MID, e entre esses, o PLA obteve menores dados. Quanto a PA sistólica ZOL apresentou os maiores valores em comparação aos demais, com diferença estatística entre MID e PAS, enquanto que o grupo MID obteve menores valores em relação aos demais. Para a diastólica o grupo MID apresentou menores dados com diferença estatística. Por fim, a SpO₂ não mostrou diferença estatística entre os grupos.

Portanto, conclui-se que o Midazolam oferece resultados mais expressivos de ansiólise em exodontias de terceiros molares.

(Apoio: FAPs - Bolsa de iniciação científica N° 2021/05223-4 | CNPq N° 4031 4/2021)

PN1190 **Avaliação biomecânica do sistema de fixação para avanços mandibular na Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono**

Oliveira LF*, Pavelski MD, Lima BTU, Magro Filho O

Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente trabalho foi analisar e comparar biomecanicamente o comportamento do sistema de miniplacas e parafusos de titânio 2.0mm convencionais e os especificamente reforçados para grandes avanços mandibulares (Delphos Implants® - Portugal). Foram utilizados hemimodelos mandibulares osteotomizados (Nacional Ossos® - Jau-Brasil) de poliuretano com especificações semelhantes ao osso humano. As 10 réplicas das hemimandíbulas osteotomizadas tiveram o segmento dentário (distal) igualmente reposicionadas 15mm anteriormente, simulando uma cirurgia de avanço mandibular. As mandíbulas igualmente reposicionada com auxílio de um guia de resina acrílica, foram divididas em dois grupos, sendo grupo Convencional e Reforçado. O grupo Reforçado foi fixado com o sistema de duas miniplacas e parafusos 2.0mm reforçado e oito parafusos. Após realizada a simulação cirúrgica nos modelos, os modelos submetidos a uma máquina universal de testes mecânicos (EMIC-DL, Instron® -USA), programada a uma velocidade de deslocamento de 1 mm/min até atingir cinco mm de deslocamento, sendo analisada a força máxima absorvida, a energia máxima até 3mm. As forças foram aplicadas de forma linear na região da fossa central do primeiro molar inferior de cada modelo. Os resultados foram de 36,019 (N) para o grupo convencional enquanto o grupo reforçado apresentou média de 37,46 (N), tendo valor de $p=0,780$.

Conclui-se que apesar das modificações estruturais e no design das placas reforçadas elas não apresentaram diferença estatística quando comparadas ao modelo convencional.

(Apoio: CAPES)

PN1191 **Análise imunoistoquímica do processo de reparo ósseo periimplantar em superfícies modificadas por laser com e sem deposição de HA**

Tavares PMH*, de Jesus LK, Hadad H, Silva RC, Queiroz TP, Okamoto R, Guastaldi AC, Souza FA

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A proposição do trabalho foi avaliar biologicamente o comportamento do processo de reparo ósseo na interface formada entre osso e implante diante das superfícies usinada (MS), modificada por jateamento seguido de condicionamento ácido (SES), modificada por laser (LS) e modificada por laser com recobrimento de HA método biomimético sem tratamento térmico (LHS). Para tal, vinte coelhos receberam 40 implantes de 3,75x10mm na tibia. Os implantes foram submetidos a Microscopia Eletrônica de Varredura e Espectroscopia por energia dispersiva de raios - X (MEV-EDX) e rugosimetria. Após o período de 2 e 4 semanas os animais foram eutanasiados e as amostras foram submetidas a análise imunoistoquímica após processo de desmineralização. A expressão da proteína osteopontina nos grupos MS e SES após 2 semanas foi moderada junto às espiras dos implantes, e intensa após 4 semanas. Já nos grupos LS e LHS, após 2 semanas a expressão foi moderada e após 4 semanas observou-se pouca imunomarcaçãõ de osteopontina. Nos grupos LS e LHS após 2 semanas a marcação para osteocalcina foi intensa, e nos grupos MS e SES foram moderadas junto a matriz óssea. Nos grupos LS e LHS no período de 4 semanas a marcação para osteocalcina foi intensa, no grupo MS foram leve e no grupo SES mostrou-se moderada.

Diante dos resultados obtidos e da análise realizada, conclui-se que as modificações experimentais das superfícies LS e LHS favoreceram a deposição de tecido ósseo na superfície dos implantes, aumentando o contato ossoimplante, acelerando as fases do processo de osseointegração.

PN1192 **Successo do tratamento endodôntico em sessão única em casos de infecção endodôntica primária versus secundária**

Fiamini BK*, Toia CC, Corazza BJM, Valera MC

Endodontia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o tratamento endodôntico em sessão única em dentes unirradiculares com infecção endodôntica primária (IEP) versus secundária (IES) e presença de lesão periapical (LP) quanto à carga microbiana (UFC/mL); níveis de endotoxinas (EU/mL); redução do volume (mm³) das LP por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e sinais/sintomas. Os pacientes foram submetidos à TCFC. Foram realizadas coletas do conteúdo do canal radicular: S1: após a abertura coronária para IEP ou após desobturação dos canais (na IES); S2: antes da obturação dos canais radiculares para a obtenção de valores residuais após o preparo em ambos os grupos. O conteúdo coletado foi avaliado por cultura microbiológica (UFC/mL), EU/mL pelo teste LAL e a volumetria (LP) inicial e após acompanhamento de 12 a 18 meses. Os achados clínicos iniciais e após o acompanhamento foram tabulados e analisados estatisticamente. Houve diferença estatística entre S1 e S2 quanto a UFC/mL e EU/mL em IEP e IES, sendo S1>S2 para todos os parâmetros ($p < 0,05$). Ao comparar-se EU/mL, foram observados maiores valores iniciais e residuais na IEP ($p < 0,05$), e valores iguais de UFC/mL em S2 nas IEP e IES. Houve redução do volume da LP em todos os casos, sendo esta semelhante na IEP e IES ($p > 0,05$). Não houve diferença estatística entre sinais/sintomas antes e após o acompanhamento entre IEP e IES ($p > 0,05$).

Conclui-se que não foram observadas diferenças quanto ao sucesso do tratamento endodôntico realizado em sessão única em casos de IEP e IES, embora os valores de UFC/mL e EU/mL sejam maiores na IEP.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2018/01703-9)

PN1193 **Polimorfismos dos genes HTR2A E MTNR1A e dor pós tratamento endodôntico**

Meyfarth S*, Gaio DC, Ecker MB, Brancher JA, Silva-Sousa AC, Antunes LAA, Sousa-Neto MD, Antunes LS

Pós-graduação - Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se investigar se polimorfismos nos genes HTR2A e MTNR1A podem influenciar a dor pós tratamento endodôntico. Foram incluídos 106 pacientes com dentes unirradiculares com necrose pulpar e periodontite apical assintomática antes da terapia endodôntica. O tratamento endodôntico foi executado em sessão única e a dor pós-operatória avaliada através da escala visual analógica nos 7 primeiros dias, no 14° e 30° dias. A genotipagem dos genes HTR2A (rs4941573; rs6313) e MTNR1A (rs6553010; rs6847693; rs13140012) foram realizadas por TaqMan PCR em tempo real utilizando DNA genômico extraído de células bucais. Genótipos foram comparados por Regressão de Poisson Univariada e Multivariada e por Equação de Estimativa Generalizada, nos modelos dominante, codominante e recessivo. O equilíbrio Hardy-Weinberg foi avaliado pelo teste qui-quadrado em cada SNP. O nível de significância foi estabelecido em 0,05 ($p < 0,05$). Os polimorfismos genéticos em MTNR1A (rs6553010) e HTR2A (rs4941573; rs6313) foram associados a dor após o tratamento endodôntico ($p < 0,05$).

Dados do presente estudo sugerem que polimorfismos nos genes HTR2A e MTNR1A influenciam a resposta à dor pós tratamento endodôntico.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPERJ)

PN1194 Penetração intratubular e resistência de união dos cimentos à base de silicato de cálcio com agitação ultrassônica

Carneiro VF*, Feitosa MESD, Feitosa APOF, Vitoriano MM, Frota LMA, Vale MS, Aguiar BA, Vasconcelos BC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

A presente pesquisa buscou avaliar a influência da agitação ultrassônica na penetração intratubular e resistência de união proporcionada por três cimentos endodônticos à base de silicato de cálcio. Foram preparados noventa e seis canais disostevibulares de molares superiores com Reciproc R50. Os dentes foram divididos aleatoriamente em 8 grupos (n=12) de acordo com o cimento obturador endodôntico: EndoSequence BC Sealer (ESBC), Sealer Plus BC (SPBC), Bio-C Sealer (BCS), utilizando AH Plus (AH) como grupo controle, com agitação ultrassônica (UA) e sem agitação (WUA); o Fluo-3 a 0,1% foi incorporado aos cimentos para avaliação por Microscopia Confocal de Varredura a Laser (CLSM). Para os grupos submetidos a AU, foi aplicado em 2 ciclos de 20 segundos; sequencialmente, as obturações dos canais radiculares foram realizadas pela técnica de cone único. Após 7 dias, os espécimes foram seccionados transversalmente e analisados por CLSM para determinar a penetração dos cimentos nos túbulos dentinários. Em seguida, os corpos de prova foram submetidos ao teste de push-out para avaliar a resistência de união à dentina radicular. Os dados foram analisados pelos testes Kruskal-Wallis, Dunn, Mann-Whitney. Em relação à penetração intratubular, o AU não promoveu melhora. A AU aumentou significativamente a resistência de união no SPBC a 2 mm e BCS a 6 mm do ápice.

A agitação ultrassônica dos cimentos endodônticos biocerâmicos aumentou a resistência de união dos cimentos BCS, no nível mais cervical, e SPBC, no nível mais apical, mas não influenciou na penetração intratubular.

(Apoio: CAPES)

PN1195 Obtenção da patência apical em tratamentos endodônticos primários - um estudo clínico prospectivo

Gonçalves BFA*, Nascimento JS, Machado R, Carneiro E, Westphalen VPD, Silva-Neto UX
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O estudo determinou clinicamente os índices de obtenção da patência foraminal em canais/dentes vitais ou necrosados de pacientes de ambos os gêneros e diferentes faixas etárias. 304 pacientes (456 dentes) com necessidade de tratamento endodôntico e que respeitavam os critérios de inclusão fizeram parte da amostra. Após etapas prévias do tratamento endodôntico, utilizou-se um instrumento endodôntico manual tipo K no. 08, 10, 15 ou 20, conectado a um localizador foraminal eletrônico para a obtenção da patência apical, posteriormente confirmada pelo exame radiográfico. O gênero e a idade dos pacientes, bem como o diagnóstico pulpoperirradicular e a realização ou a impossibilidade de acesso foraminal, foram tabulados e a análise estatística realizada. A patência foraminal foi obtida em 573 dos 639 canais avaliados (89,7%) - 91% dos canais de pacientes do gênero feminino e 87,5% dos canais de pacientes do gênero masculino. Em pacientes com até 20, entre 21 e 40, 41 e 60 e com mais de 60 anos de idade, esses valores foram de 91,4, 90,5, 88,4 e 91%, respectivamente. Em 14,6% dos canais de dentes vitais e em 14,1% canais de dentes necrosados sem lesão periapical, o acesso foraminal não foi possível, o que ocorreu em apenas 7% canais de dentes necrosados com comprometimento perirradicular.

A obtenção da patência apical não foi influenciada pelos fatores gênero e idade.

PN1196 Impacto inflamatório local e sistêmico da associação entre a periodontite apical e a aterosclerose

Oliveira PHC*, Cardoso CBM, Conti LC, Cantiga-Silva C, Benetti F, Ervolino E, Gomes Filho JE, Cintra LTA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar as alterações inflamatórias presentes na carótida, lesão periapical e tecido hematológico de ratos Wistar portadores de periodontite apical (PA) e/ou aterosclerose (AT). Quarenta ratos foram divididos em 4 grupos (n=10): C - controle; PA - periodontite apical; AT - aterosclerose; PA+AT - periodontite apical e aterosclerose. A AT foi induzida por dieta hiperlipídica associada a procedimento cirúrgico para amarrar a carótida e administração de sobredose de vitamina D3. Após 30 dias, a PA foi induzida pela exposição pulpar dos molares ao meio oral. Após mais 30 dias, o tecido hematológico foi coletado, os animais eutanasiados e as maxilas e carótidas removidas para análise histológica e imunohistoquímica para os marcadores IL-17, IL-23 e IL-1 β . Testes estatísticos foram aplicados (p<0,05). No tecido hematológico houve aumento de leucócitos e linfócitos no grupo PA+AT em comparação aos grupos PA e AT isolados (p<0,05), que por sua vez também foram mais elevados em relação ao controle (p<0,05). A concentração de proteínas plasmáticas apresentou-se reduzida nos grupos AT e PA+AT, comparado a C e PA (p<0,05), entretanto sem diferenças estatísticas entre si (p>0,05). Nas maxilas o grupo PA+AT apresentou maior padrão de imunomarcagem para IL-17, IL-23 e IL-1 β , comparado aos demais grupos (p<0,05). Nas carótidas, o grupo PA+AT apresentou maior padrão de imunomarcagem para IL-17 e IL-23, comparado aos demais grupos (p <0,05).

Conclui-se que a relação PA e AT é bidirecional impactando nos processos inflamatórios locais e sistêmicos.

(Apoio: CNPq N° 436122/2018-9)

PN1197 Avaliação da biocompatibilidade, pH e variação de massa dos cimentos endodônticos AH-Plus Jet e Endosequence BC Sealer Hi-Flow

Cabral IM*, Bueno CES, Martinez EF, Pelegrine RA, De Martin AS, Wang AHT, Silveira CFM
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Os objetivos deste estudo foram avaliar histologicamente e descrever as reações teciduais promovidas por AH-Plus Jet (AHJ) e Endosequence BC Sealer Hi-Flow (BC Sealer HiFlow) quando implantados no tecido subcutâneo de ratos nos períodos de 7 e 30 dias. O pH e a variação de massa de ambos os materiais também foram avaliados. Para análise histológica, corpos de prova foram implantados em 10 ratos Rattus Norvegicus Albinus da linhagem Wistar. Após os períodos de análise determinados os animais foram eutanasiados e as amostras teciduais preparadas e submetidas ao exame histológico. Amostras dos cimentos foram imersas em solução salina tamponada com fosfato (PBS) a fim de possibilitar a mensuração do pH em intervalos de tempo ao longo de 14 dias. Amostras dos materiais também foram imersas em PBS por 23 dias a fim de determinar a variação de massa. Os resultados foram avaliados estatisticamente por meio do teste paramétrico t-Student, considerando-se nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que aos 7 dias, tanto o AHJ como BC Sealer HiFlow ocasionaram uma inflamação tipicamente linfocitária mononuclear. Aos 30 dias, observou-se ao redor de ambos os cimentos um tecido conjuntivo tipicamente frouxo, não sendo evidenciadas células inflamatórias. O BC Sealer HiFlow apresentou valores maiores de pH e variação de massa.

Foi possível concluir que ambos os materiais possuem biocompatibilidade, porém o cimento biocerâmico analisado, BC Sealer HiFlow, foi o que apresentou maiores valores de pH e variação de massa.

PN1198 Descontaminação intratubular de biofilme misto após preparo biomecânico por agentes físicos adjuvantes

Amorim JVO*, Monteiro SSG, Cuéllar MRC, Pedrinha VF, Barros MC, Andrade FB
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este trabalho objetivou avaliar a descontaminação intratubular por protocolos adjuvantes na endodontia como a terapia fotodinâmica (PDT), agitação da solução irrigadora com Easy Clean (EC) ou XP-Endo Finisher, além da Irrigação Ultrassônica Passiva (PUI), utilizados após o preparo dos canais radiculares. Dentes unirradiculares padronizados foram contaminados com *Enterococcus faecalis* e *Cândida albicans* por 7 dias com protocolo de contaminação intratubular. Após instrumentação, os espécimes foram alocados de acordo com o protocolo adjuvante utilizado (n=10): G1: irrigação convencional (IC) com água destilada; G2: IC + aplicação de PDT; G3: PUI; G4: irrigação com agitação por EC 25.04 e G5: irrigação com agitação por XP-Endo Finisher. Espécimes adicionais foram utilizados como controle positivo. Após estes protocolos as raízes foram seccionadas longitudinalmente e visualizadas através de microscopia confocal utilizando a técnica do corante Live/Dead para quantificar a viabilidade microbiana. Os dados foram submetidos aos testes de ANOVA seguido de Tukey ($\alpha=0.05$). A PUI e o dispositivo XP-Endo Finisher promoveram maior porcentagem de morte microbiana sendo estatisticamente semelhantes entre si (p>0.05). EC, PDT e IC foram similares ao grupo controle positivo, sendo menos efetivos.

A descontaminação intratubular de biofilme misto foi melhor realizada pelo dispositivo físico XP-Endo Finisher e pela PUI.

PN1199 Avaliação da revascularização e reinervação pulpar após avulsão dentária e reimplante imediato

Oliveira FMMPC*, Silva CA, Almeida-Junior LA, Arnez MFM, Queiroz AM, Silva LAB, Paula-Silva FWG
Doutorado - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar experimentalmente o processo de revascularização e reinervação pulpar após avulsão dentária e reimplante imediato em um modelo animal. Após aprovação pela CEUA (processo 2021.1.321.58.6), ratos da linhagem Wistar, machos, foram submetidos a procedimentos odontológicos para a extração dos incisivos superiores direitos seguida de reimplante (n= 12). Dentes hígidos foram utilizados como controle (n= 12). Decorridos os períodos experimentais de 15 e 60 dias, os animais foram eutanasiados e os tecidos coletados para avaliação histopatológica e imunohistoquímica para detecção de neurotrofina-4 (NT-4), fator de crescimento endotelial vascular (VEGF), molécula-1 de adesão celular endotelial a plaquetas (PECAM/CD-31) e sialoproteína dentinária (DSP). O número de células positivas no tecido pulpar foi quantificado e os grupos comparados por meio do teste de Mann Whitney ($\alpha = 5\%$). Histologicamente, em ambos períodos experimentais estudados, houve processo inflamatório misto ao redor do dente reimplantado, com revascularização após 15 dias. Aos 60 dias, foi observada leve reabsorção dos tecidos dentários mineralizados (p < 0,05). As células no interior do tecido pulpar mostraram marcação positiva para NT-4, PECAM/CD31 e DSP, indicando a ocorrência de reinervação, revascularização e neoformação dentária, à semelhança dos dentes hígidos (p > 0,05).

Os resultados mostram, portanto, um padrão de resposta do complexo dentino-pulpar após avulsão e reimplante dentário imediato caracterizado por angiogênese e reinervação.

(Apoio: CNPq | FAPESP N° 2021/09272-0)

PN1200 Avaliação da imunexpressão de biomarcadores da reabsorção óssea em lesões perirradiculares de ratos com hipotireoidismo induzido

Pinto CGVF*, Marques RJ, Santos RMM, Brasil SC, Armada L
Doutorado - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O hipotireoidismo é uma condição em que os níveis reduzidos de T3 e T4 podem resultar em variações no comportamento de células formadoras e reabsorptivas do tecido ósseo, interferindo inclusive na fisiopatologia de lesões perirradiculares. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do hipotireoidismo na imunexpressão de RANK e MMP9 em lesões perirradiculares em modelos animais. Foram utilizados ratos Wistar (n=40), com 3 meses de idade. Metade dos animais (grupo de estudo) foi submetida à indução do hipotireoidismo através da diluição de Metimazol (0,03%, Sigma-Aldrich) na água de beber. Após o período de 4 semanas, todos os animais foram anestesiados para realizar a exposição pulpar. Ao final dos períodos experimentais (21 e 40 dias) os animais foram eutanasiados e as mandíbulas coletadas. A análise comparativa dos dados considerou a significância estatística de 5% (p<0,05). A avaliação qualitativa revelou que, tanto para RANK como para MMP9 os grupos Controle apresentavam maior percentual de casos focal e fraco/moderado enquanto os grupos Hipotireoidismo (H), maior percentual de casos fraco/moderado e forte. Através da avaliação quantitativa foi possível observar que os grupos H apresentaram expressão significativamente maior tanto de RANK (p=0,001) como de MMP9 (p<0,05).

Conclui-se através deste estudo que as alterações sistêmicas provocadas pelo hipotireoidismo foram capazes de influenciar a expressão de proteínas envolvidas na reabsorção óssea, influenciando na fisiopatologia da lesão perirradicular.

(Apoio: FAPs - FAPERJ)

PN1201 Avaliação do retratamento endodôntico em incisivos inferiores com canais classificados como tipo III de Vertucci

Abbas LV*, Ferreira G, Amadori GD, Duarte MAH, Cavenago BC
Ppg - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Propósito principal de avaliar a remoção de material obturador e desgaste das paredes por três diferentes sistemas de instrumentos rotatórios em canais de incisivos inferiores tipo III de Vertucci. Foram selecionados 36 incisivos inferiores e pareados com o uso microtomografia computadorizada, sendo posteriormente preparados até um instrumento 40.04. Os canais foram obturados com a técnica do cone único empregando cones de guta percha 40.04 associados ao cimento AH Plus. Todos os espécimes foram escaneados por microtomografia computadorizada, após reconstrução foram avaliados o volume de material obturador em 3 níveis a partir do vértice apical (1 - 4 mm, 4 - 7 mm, 7 - 10 mm) e a espessura dentinária das paredes nos segmentos de 1mm, 3mm, 6mm e 9mm. Para a remoção do material obturador foi empregado o sistema Recipro com os instrumentos R25 seguido do R40. Em seguida os canais foram divididos em 3 grupos (n = 12) e reparaados com os instrumentos 50.04 (Hyflex CM), 50.03 (Hyflex EDM) e 50.01 (Prodesign Lotic). Os espécimes foram escaneados e reconstruídos após desobturação e novamente após o reparo utilizando os mesmos parâmetros. Posteriormente os dados foram analisados.

Todos os grupos tiveram efeito similar quanto ao desgaste dentinário. O reparo com instrumentos 0,50mm foi eficiente na remoção de material, evidenciando a importância de uma maior dilatação do terço apical durante retratamento endodôntico.

(Apoio:)

PN1202 Influência da qualidade da obturação no status periapical de dentes tratados endodonticamente

Lima MSFF*, Sá PPA, Tonelli SQ, Bruzina FFB, Nunes E, Silveira FF
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade radiográfica de tratamentos endodônticos e de suas respectivas restaurações coronárias, correlacionando com o status periapical. A qualidade da obturação de quatrocentos e dezesseis dentes foi criteriosamente avaliada em três parâmetros radiográficos: limite apical, homogeneidade e conicidade, sendo E0, E1 e E2. E0 e E1 corresponderam a acentuado e suave desvio da normalidade, respectivamente; enquanto E2 correspondeu ao padrão-ouro. Em função da combinação dos escores atribuídos, a obturação foi classificada em perfeita, com três escores E2; satisfatória, com dois escores E2; ou deficiente, com um ou nenhum escore E2. Além disso, o status periapical foi considerado como periodonto sadio; espessamento do ligamento periodontal e presença de periodontite apical. As restaurações coronárias foram classificadas quanto à presença e tipo de restauração. Duzentos e vinte e um dentes apresentaram obturação deficiente (53,1%). O limite apical foi o parâmetro com maior número de E0, perfazendo 38,94% dos escores atribuídos. Individualmente, os parâmetros observados não apresentaram associação estatisticamente significativa com o status periapical (p>0,05), entretanto, o mesmo associou-se significativamente com a qualidade geral da obturação (p=0,021).

Conclui-se que a qualidade geral das obturações apresentou baixo padrão de qualidade, sendo o parâmetro mais crítico, influenciando negativamente o status periapical em toda a amostra.

(Apoio: CAPES)

PN1203 Influência da diabetes no processo inflamatório e regenerativo do tecido pulpar de dentes de ratos submetidos à clareação dentária

Goto J*, Silva IJP, Benetti F, Machado NES, Sumida DH, Ervolino E, Briso ALF, Cintra LTA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência da diabetes mellitus (Dm) no processo inflamatório e regenerativo do tecido pulpar de ratos após clareação dentária, analisando a interleucina (IL) 6 e 10 e os fatores de crescimento transformante (TGF)- β e de fibroblastos (FGF)-2. Setenta ratos Wistar foram divididos em 2 grupos: normoglicêmicos (N) e diabéticos (D). A Dm foi induzida por estreptozotocina e confirmada após 7 dias. Em seguida, a clareação dentária com H2O2 a 17,5% por 30 min foi realizada nos molares superiores formando os grupos: N, D, NCl (normoglicêmico clareado) e DCl (diabético clareado). Após 0h, 2, 7, 15 e 30 dias (n=7), os animais foram eutanasiados e as maxilas removidas e processadas para avaliação histológica em H.E. e imunohistoquímica via densidade óptica de imunomarcagem (DoI). Testes estatísticos foram aplicados (p<0,05). Em 0h, NCl e DCl apresentaram necrose pulpar. Já nos períodos de 2 e 7 dias o grupo DCl apresentou inflamação mais intensa e maior DoI para IL-6 que NCl (p<0,05). Aos 15 dias, NCl apresentou menor DoI para IL-6 e IL-10 que DCl (p<0,05). Para TGF- β , aos 2 dias NCl apresentou maior DoI que DCl (p<0,05). Para FGF-2 em 0h e 2 dias, NCl apresentou DoI maior que DCl (p<0,05). Esta diferença desapareceu aos 7 dias (p>0,05) e se inverteu aos 15 dias (p<0,05).

Conclui-se que a diabetes influencia na severidade da inflamação do tecido pulpar após clareação dentária, elevando a produção de IL-6 e mantendo por maior período a produção de IL-10, assim como influencia no processo regenerativo, reduzindo a produção de TGF- β e retardando a produção de FGF-2.

(Apoio: CNPq N° 311650/2018-0)

PN1204 Frequência de MV2 em dentes com tratamento endodôntico e sua associação com lesões periapicais: um estudo de TCFC

Piai GG*, Lemos AC, Alcalde MP, Bullen IRFR, Duarte MAH, Vivan RR
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar em tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) a frequência do segundo canal méso-vestibular (MV2) em molares superiores tratados endodonticamente e se há associação de MV2 não tratados e lesões periapicais. Foram utilizadas 271 TCFC sendo 363 molares superiores tratados endodonticamente. O software E-voL DX foi utilizado para minimizar artefatos de materiais obturadores e analisar a frequência de MV2 e lesões periapicais em raízes méso-vestibulares. Os dados foram submetidos a análises descritivas e teste qui-quadrado para verificar associação entre frequência de MV2 e sexo, identificação de MV2 e idade do paciente, presença de lesão periapical e MV2 não obturado, e presença de lesão periapical e disposição dos forames dos canais méso-vestibulares. A frequência de MV2 foi cerca de 37% em ambos os sexos. A porcentagem de MV2 encontrada diminuiu à medida que a faixa etária do paciente aumentou. Apenas 17,5% dos molares superiores tratados endodonticamente apresentaram MV2 obturados. Ausência de lesão periapical foi observada em 78% dos dentes quando MV1 e MV2 terminavam em um único forame. Nos casos de MV2 não obturados com lesão periapical, 61% apresentaram os canais méso-vestibulares terminando em forames separados.

Portanto, a identificação de MV2 na imagem de TCFC torna-se mais difícil quanto mais velho o paciente é. Não foi encontrada associação entre presença de lesão periapical e MV2 não obturado, mas entre a presença de lesão periapical e disposição dos forames dos canais méso-vestibulares.

PN1205 Einstein: Nova Dosagem em Fotobiomodulação com Fóton-Fluência em Múltiplos Comprimentos de Onda para Respostas Celulares de Precisão

Maximiano V*, Aranha ACC, Arany PR
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou a proliferação de odontoblastos MDPC-23 após Fotobiomodulação (PBM) utilizando diferentes doses e comprimentos de onda (λ). MDPC-23 foram tratadas com lasers com λ de 447 nm, 532 nm, 660 nm, 810 nm, 915 nm, 980 nm, e 1064 nm. 810 nm foi a referência com 10 mW/cm² por 300 s. Nos demais grupos, irradiância (I) ou tempo (T) foram alterados para alcançarem a mesma fluência (3 J/cm²) ou fóton-fluência (4,6 p.J/cm²), denominada Einstein. A temperatura superficial (TS) durante a PBM foi aferida com câmera termográfica. Alamar Blue foi utilizado para avaliar proliferação celular após 24h e 72h com diferentes poços de cultivo e volumes de meio, considerando a distribuição da dose. Em 24h, os grupos tratados não diferiram do controle (n = 4, p > 0,05). Os grupos tratados com a mesma fluência que 810 nm não diferiram do controle em 72h. 532 nm, 915 nm e 980 nm, com I fixa e ajustados pelo T para 4,6 p.J/cm² proliferaram mais que o controle (p < 0,05). Grupos 915 nm, 980 nm e 1064 nm não diferiram do controle com a fluência convencional, mas diferiram significativamente (p < 0,05) quando ajustados para Einstein, alterando a I e com T fixo em 300 s. As respostas celulares foram diferentes na placa de 6 poços em comparação às outras. A TS aumentou em mais de 5° C apenas com a placa de 96 poços tratados com 915 nm e 980 nm.

PBM com 915 nm, 980 nm e 1064 nm, ajustados para Einstein, induzem a proliferação de MDPC-23. A alteração da I ou T para alcançar a mesma fóton-fluência não tem os mesmos efeitos. A distribuição da dose em cada volume influencia nas respostas da PBM de uma forma energia-dependente.

(Apoio: CAPES N° 88887.570704/2022-00)

PN1206 **Percepções dos Endodontistas Brasileiros sobre o Acesso Endodôntico Minimamente Invasivo**

Rodrigues FF*, Castro RF, Brandão JMS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi conhecer a percepção do endodontista brasileiro em relação ao acesso endodôntico minimamente invasivo (AEMI). O trabalho teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Pará. Endodontistas registrados no conselho federal de odontologia foram contatados aleatoriamente e, ao concordar em participar, responderam a um questionário validado. Foi realizada a análise descritiva dos dados e o teste qui-quadrado de Pearson avaliou a associação entre as variáveis de interesse e o tipo de acesso ($\alpha=0,05$). Dos 378 participantes, a maioria realiza cavidades de acesso tradicionais para dentes anteriores (55,8%) e posteriores (66,4%). Os endodontistas "concordam e/ou concordam totalmente" que o AEMI aumenta a resistência à fratura (49,5%), dificulta a localização dos canais (84,4%), dificulta a centralização do instrumento durante o preparo (73,4%), aumenta as chances de transporte apical (43,4%), aumenta o acúmulo de debris (60,1%), prejudica a limpeza da câmara pulpar (74,6%), aumenta o potencial para desvios iatrogênicos (63%), fratura de instrumento (68,3%) e escurecimento coronário (57,6%). Em uma escala de 0 a 5, a maioria declarou ter um nível de conhecimento 4 sobre AEMI (28%), destes, a maioria atua como endodontista entre 16 a 20 anos (42,2%; $p<0,001$).

Os participantes desta pesquisa acreditam que o AEMI aumenta a resistência à fratura. Fatores relacionados aos dados profissionais e ao nível de conhecimento sobre AEMI foram significativamente relacionados ao tipo de acesso endodôntico realizado.

PN1207 **Avaliação em ex-vivo da força de adesão por meio do teste Push-Out entre diferentes cimentos**

Pinheiro TC*, De Martin AS, Bueno CES, Fontana CE, Pelegrine RA, Pinheiro SL, Rocha DGP
Laboratório de Ensaios de Materiais - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar em ex-vivo a obturação dos sistemas de canais radiculares com diferentes tipos de cimentos endodônticos através da adesão das forças dentinárias por meio do teste Push-Out e modo de fratura fazendo uso da microscopia. Foram selecionados vinte pré-molares inferiores unirradiculares permanentes. Após a adequação dos critérios inclusão/exclusão, os dentes foram aleatoriamente divididos em 2 grupos experimentais ($n=10$): grupo AH - canais obturados com cimento endodôntico AH Plus (Dentsply) e grupo BC - canais obturados com cimento endodôntico Endosequence BC Sealer Hi-Flow (Brasseler). Inicialmente os canais foram instrumentados com o sistema reciprocante Wave One Gold Large (VDW), usando NaOCl (hipoclorito de sódio) a 2,5% como solução irrigadora. Logo, realizou-se uma irrigação final com agitação ultrassônica, produzindo 3 ciclos de agitação de 20 segundos de EDTA 17% e NaOCl, e finalizando com água destilada. Os dentes foram obturados com cone único e seus respectivos cimentos. Essas amostras permaneceram armazenadas em estufa úmida a 37° por 1 semana. Em seguida, estas foram cortadas na região de terços cervical e médio, produzindo fatias de 1mm. Os resultados estiveram submetidos aos testes de Tukey e ANOVA com significância de $p < 0,05$. Não houve diferença significativa nos escores.

Os grupos apresentaram força de união e modo de fratura similares.

PN1208 **Efeitos da terapia fotodinâmica antimicrobiana na longevidade da cimentação de pinos de fibra de vidro: estudo clínico randomizado**

Silveira ACJ*, Reys IG, Guimarães LS, Silva EAB, Hespanhol FG, Fialho WLS, Antunes LAA, Antunes LS
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os resultados clínicos e radiográficos da cimentação de pinos de fibra de vidro em dentes tratados endodonticamente associados à terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa). Vinte e seis participantes que necessitaram de tratamento endodôntico em dentes unirradiculares com lesão periapical foram randomizados em dois grupos: controle ($n=13$) no qual foi realizado o tratamento endodôntico e reabilitação com pinos de fibra de vidro, e o grupo TFDa ($n=13$) no qual associou-se o tratamento endodôntico ao TFDa e reabilitação com pinos de fibra de vidro. Os pinos de fibra de vidro foram cimentados com cimento resinoso Rely X Arc, e foi realizada uma coroa total com resina autopolimerizável JET. O desfecho avaliado foi a perda dos pinos de fibra de vidro. Os participantes foram chamados para avaliação clínica e radiográfica por 24 meses. A longevidade da cimentação dos pinos de fibra de vidro foi calculada pelo método de Kaplan-Meier e teste log-rank no software SPSS. A taxa de sobrevida global para os grupos controle e TFDa foi de 100% no seguimento de 2 anos.

O desempenho clínico e radiográfico de dentes restaurados com pinos de fibra de vidro não foi significativamente afetado pelo uso de TFDa associado ao tratamento endodôntico.

PN1209 **Avaliação da citotoxicidade, citoproteção e morfolgia de MTA, MTA-HP e Biodentine in vitro**

Oshiro STK*, Michelotto ALC, Pupo YM, Oliveira CC, Batista A, Maluf DF, Araki AT
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Nos últimos anos, houve a necessidade de biomateriais que estimulem mecanismos regenerativos, esses têm sido usados para restaurar e preencher elementos dentários, assim o objetivo deste estudo foi avaliar os cimentos endodônticos MTA, MTA-HP e Biodentine em relação a sua citotoxicidade in vitro, a citoproteção por meio do método de MTT e as alterações morfológicas pela técnica de MEV. Os materiais foram dispostos em discos estéreis de teflon e incubados por 24 horas para obtenção dos eluatos. Foram cultivadas células de fibroblastos 3T3 nos respectivos eluatos e o grupo controle com meio de cultura. No ensaio de citotoxicidade, as células tratadas com os cimentos apresentaram viabilidade acima de 95% semelhantes às células controles, não havendo alteração no metabolismo das mesmas. Na citoproteção, os materiais promoveram a mesma intensidade ($p>0,05$) mostrando um melhor resultado de crescimento celular. Os resultados de ambos foram conferidos pela análise de Mann-Whitney ($\alpha=0,05$) e Kruskal-Wallis. Os discos foram submetidos ao processo de fixação e desidratação para avaliação das alterações morfológicas e nenhuma alteração constatada das células 3T3 em contato com os materiais endodônticos. Os materiais bio-cerâmicos demonstraram alta bioatividade e biocompatibilidade, conforme resultado dos ensaios morfológicos e de citoproteção.

Os materiais bio-cerâmicos demonstraram alta bioatividade e biocompatibilidade, conforme resultado dos ensaios morfológicos e de citoproteção.

(Apoio: CAPES N° 88887640922/2021-00)

PN1210 **Influência da umidade dos canais radiculares na resistência de união de cimentos obturadores à base de compostos bio-cerâmicos**

Pelozo LL*, Alves dos Santos GN, Camargo RV, Lopes-Olhê FC, Souza-Gabriel AE, Mazzi-Chaves JF, Sousa-Neto MD

Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliou a influência de protocolos de secagem dos canais radiculares na resistência de união de cimento à base de compostos bio-cerâmicos. 96 raízes de caninos superiores humanos selecionadas em TCFC, foram instrumentadas com sistema reciprocante (50/05) e 5 mL de NaOCl a 2,5%. Em seguida, as raízes foram divididas em 3 grupos ($n=32$) de acordo com o protocolo de secagem dos canais: GI: canal seco (cânulas White Mac tip (2mm) + Capillary tip 0.48 + cones de papel); GII: canal parcialmente seco (cânulas White Mac tip + Capillary tip 0.48), e GIII: canal úmido (cânula White Mac tip + 1 cone de papel). Após a secagem, as raízes foram obturadas pela técnica de cone único (50/05) de acordo com os cimentos utilizados ($n=16$): Bio-C Sealer (BCS) e AH Plus (AHP). Após 7 dias, as raízes foram seccionadas e os slices (1 mm) submetidos ao teste de push-out, análise de falhas e MEV, no momento da obturação e após 3 meses. Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey. O padrão de falha foi comparado por Qui-quadrado. Para o AHP, houve maior RU para o canal seco ($4,49 \pm 0,57$), enquanto que para BCS a maior RU foi para o canal úmido ($3,65 \pm 0,37$), independente do terço e do tempo avaliado ($p<0,05$). Em relação aos terços, o cervical apresentou maior RU, seguido do médio e apical, independente do cimento ou protocolo de secagem ($p<0,05$). Não houve diferença na RU para os tempos avaliados ($p>0,05$). Houve maior percentual de falhas adesivas em todos os grupos.

Conclui-se que o protocolo de secagem dos canais radiculares influenciou na RU dos cimentos à base de resina epóxica e compostos bio-cerâmicos.

(Apoio: CAPES N° 33002029032P4)

PN1211 **Análise do desvio apical e características de superfície de instrumentos reciprocantes após reintervenção endodôntica. Estudo in vitro**

Alencar LJJ*, Gonçalves TL, Sponchiado-Júnior EC, Carvalho FMA, Garcia LFR, Marques AAF
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou o desvio apical e as características de superfície dos instrumentos WaveOne Gold® Medium (WOGM) e Reciproc Blue® R40 (RB) após reintervenção endodôntica em canais simulados. Foram obtidas imagens iniciais dos blocos formando dois grupos com 21 espécimes cada: Grupo WOGM e Grupo RB, cada instrumento foi utilizado em 3 blocos para remoção da guta percha, após cada uso novas eletromicrografias foram feitas para avaliar as características de superfície dos instrumentos. Após a reintervenção, os blocos foram fotografados e as imagens coradas na cor vermelha para pós obturação, verde para pós reintervenção com a WOGM e preta para a reintervenção após o uso da RB. Utilizou-se o método de sobreposição de imagens para determinar a distância do desgaste da parede interna e externa. Para a avaliação da superfície foram realizadas eletromicrografias (MEV) a 2mm e a 4mm da ponta, com aumento de 190X. Os valores foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis e de Dunn. Por meio de escores foram observados os defeitos e deformações do tipo borda irregular, ranhura, microcavidade, rebarba, mancha ou material aderido. Não houve diferença estatística entre os grupos em relação ao desvio apical após reintervenção ($p > 0,05$). Os instrumentos WOGM apresentaram maior quantidade de defeitos e deformações quando comparados aos instrumentos RB antes e após o segundo uso ($p < 0,001$).

Constatou-se que ambos os sistemas promoveram semelhantes valores de desvio apical, sendo que o sistema WOGM apresentou maior presença de defeitos e deformações após diferentes tempos de uso.

PN1213 Polimorfismos nos genes MTNR1A e HTR2A e qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pacientes submetidos ao tratamento endodôntico

Guimarães LS*, Gaio DC, Ecker MB, Brancher JA, Castilho T, Antunes LAA, Kuchler EC, Antunes LS
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação de polimorfismos nos genes MTNR1A e HTR2A com a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em pacientes submetidos ao tratamento endodôntico. Cento e seis pacientes com dentes unirradiculares com lesão periapical e assintomáticos foram submetidos ao tratamento endodôntico em sessão única. O impacto da QVRSB foi registrado usando a versão brasileira do questionário Oral Health Impact Profile (OHIP-14) antes, sete e trinta dias após o procedimento. O DNA genômico foi extraído da saliva para a genotipagem dos seguintes genes: MTNR1A (rs65530102, rs131400123, rs6847693) e HTR2A (rs63135, rs4941573). Os polimorfismos foram genotipados por reações em cadeia da polimerase em tempo real. A Regressão de Poisson Univariada e Multivariada foram utilizadas, considerando $p < 0,05$. Observou-se diferença significativa no polimorfismo no gene HTR2A (rs4941573), no modelo dominante, em relação a QVRSB, nos domínios desconforto psicológico ($p = 0,037$) e limitação física ($p = 0,016$). O modelo codominante deste mesmo gene impactou no domínio limitação física ($p = 0,013$). Polimorfismo no gene HTR2A (rs63135), no modelo recessivo, apresentou diferença significativa na QVRSB, na soma total ($p = 0,021$).

Polimorfismos no gene HTR2A influenciou na QVRSB em pacientes submetidos ao tratamento endodôntico.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPs - Faperj)

PN1214 Polimorfismos genéticos das interleucinas e do óxido nítrico na qualidade de vida relacionada a saúde bucal após tratamento endodôntico

Queiroz GER*, Guimarães LS, Silva EAB, Castilho T, Silva-Sousa AC, Antunes LAA, Sousa-Neto MD, Antunes LS
Endodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o impacto de polimorfismos genéticos das interleucinas e do óxido nítrico na qualidade de vida relacionada a saúde bucal (QVRSB) de pacientes submetidos ao tratamento endodôntico com alargamento foraminal. A amostra foi composta por 106 participantes, com dentes unirradiculares com lesão periapical. O tratamento endodôntico foi realizado com instrumentação recíproca e em sessão única. O impacto da QVRSB foi registrado usando o Oral Health Impact Profile (OHIP-14) antes, sete e trinta dias após o procedimento. Amostras de saliva foram coletadas como fonte de DNA genômico. Os polimorfismos nos genes IL1A (rs17561, rs1304037), IL10 (rs1800871), IL1RN (rs9005), NOS (rs2779249, rs2897518) e SOCS1 (rs243327, rs33977706) foram genotipados por PCR em Tempo Real usando o método Taqman. A análise de regressão linear pela equação de estimativa generalizada foi utilizada, considerando $p < 0,05$. Observou-se diferença significativa no polimorfismo do gene NOS2 (rs2297518), no modelo codominante e recessivo, nos domínios limitação funcional ($p = 0,037$ e $p = 0,001$), dor física ($p < 0,001$), desconforto psicológico ($p < 0,001$), limitação física ($p < 0,001$) e limitação psicológica ($p < 0,001$) em relação a QVRSB.

Polimorfismos nos genes IL1A, IL10, IL1RN, NOS2 (rs2779249) e SOCS1 não influenciou nenhum domínio na QVRSB. Polimorfismos no gene NOS2 influenciou na QVRSB de pacientes submetidos ao tratamento endodôntico.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPERJ)

PN1217 Ação bactericida de um novo medicamento de liberação gradual com nanopartículas de gálio e clorexidina no tratamento endodôntico

Pires CL*, Melo EL, Miranda JM, Menezes MRA, Alves-Junior S, Rodrigues NGB, Deama NS, Gerbi MEMM
Fop - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

No tratamento endodôntico, a eliminação de microorganismos que permanecem em áreas não alcançadas pelos instrumentos é um desafio. Portanto, além do preparo químico e mecânico, torna-se necessário o uso de medicações intracanais. Este trabalho propôs avaliar a ação bactericida da clorexidina incorporada à nanopartículas de gálio frente ao *Enterococcus faecalis* (Ef), em canais radiculares, sintetizando um novo medicamento para utilização no tratamento endodôntico. 50 dentes humanos unirradiculares extraídos foram infectados com Cepa de Ef (ATCC® 29212). As amostras foram divididas em cinco grupos: CN1-Água Destilada, CP2-Calen com PMCC (controle positivo 1), CP3-Ultracal (controle positivo 2), CP4-Clorexidina a 2% (controle positivo 3), CP5-CHX@nZIF-8 (grupo experimental). Foram realizados os testes de Concentração Mínima Inibitória e Concentração Mínima Bactericida e as amostras foram analisadas ao Microscópio Confocal de Fluorescência por Varredura a Laser. Quando submetida ao teste de determinação da Concentração Mínima Bactericida, a CHX@nZIF-8 (CP5) permaneceu com a mesma eficiência, tendo sido capaz de provocar a morte celular de 99,9% das bactérias até a diluição de 1024 vezes. Enquanto que o di gluconato de clorexidina a 2% (CP4) só manteve o seu efeito bactericida quando diluído até 64 vezes. A CHX@nZIF-8 reduziu significativamente a viabilidade do Ef.

A utilização de uma baixa concentração de clorexidina quando incorporada à ZIF-8 não interferiu no seu potencial bactericida, podendo ser uma alternativa como medicação intracanal.

(Apoio: CAPES)

PN1218 Determinação de parâmetros para formulação e fotoativação de hidrogéis injetáveis de gelatina metacrilada (GelMA)

Silva ISP*, Bordini EAF, Stuani VT, Cassiano FB, Carvalho LAM, de-Souza-Costa CA, Soares DG
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Neste estudo, objetivamos determinar parâmetros para formulação de hidrogéis fotoativados à base de gelatina metacrilada (GelMA) visando seu emprego para o capeamento pulpar. O pó do GelMA foi formulado com anidrido metacrílico e gelatina suína, sendo os seguintes parâmetros testados: (1) concentração do fotoiniciador (LAP) - 0,05, 0,075% e 0,1%; (2) concentração do GelMA - 10, 15 e 20%; (3) tempo de fotoativação - 15 e 30 s, com fonte de luz LED (385 - 515 nm). A viabilidade de células pulpare humanas (HDPC) semeadas sobre os materiais (live/dead) e a perda de massa em meio úmido foram avaliados (ANOVA/ Tukey. $\alpha = 5\%$). Inicialmente, a concentração de 0,075% de LAP foi selecionada por apresentar ausência de efeitos citotóxicos, sendo incorporado nas diferentes concentrações de GelMA e fotoativados por 15 ou 30 s. As HDPCs permaneceram viáveis para todos os parâmetros testados. Observou-se maior estabilidade para as formulações contendo 15 e 20% de GelMA fotoativadas por 30 s, sendo a perda de massa significativa observada a partir de 14 dias; no entanto, mais de 50% da massa ainda foi observada após 28 dias.

Conclui-se que é possível desenvolver um sistema injetável e fotoativado com luz LED à base de 15-20% de GelMA e 0,075% de LAP citocompatível com HDPCs.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/09498-8 | CAPES)

PN1219 Impacto da ativação ultrassônica de EDTA 17% nas características do coágulo pós procedimento endodôntico regenerativo - estudo in vitro

Soares YO*, Kitamura GH, Vieira WA, Ferraz CCR, Gomes BPFA, Marciano MA, Almeida JFA, Soares AJ
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou a morfologia do coágulo necessário à Terapia Endodôntica Regenerativa frente ao uso de EDTA 17% e/ou soro fisiológico (SF) associado ou não à ativação ultrassônica (AU). Canais radiculares com ápices abertos foram simulados a partir de 60 dentes bovinos unirradiculares e divididos aleatoriamente em grupos: G1: SF; G2: SF + AU; G3: EDTA; G4: EDTA + AU; G5: EDTA 17+ SF; G6: EDTA + AU + SF. De um voluntário saudável, alíquotas de sangue foram depositadas nas amostras e mantidas em câmara umidificadora por 10 minutos para formação do coágulo. Posteriormente, as amostras foram fixadas e desidratadas. As características morfológicas de plaquetas e eritrócitos foram observadas em Microscópio Eletrônico de Varredura, assim como formação e densidade da rede de fibrinas foram avaliadas e classificadas de acordo com o Índice de Adesão de Elementos Sanguíneos (IAES). Estes dados foram analisados pelos testes Kruskal-Wallis e Friedman, com nível de significância de 5%. Todos os grupos apresentaram pequena quantidade de plaquetas. Quanto ao escore IAES, G5 foi significativamente maior entre os grupos experimentais ($p < 0,05$) e equivalente aos controles positivos (G1 e G2). Os grupos irrigados com EDTA, com ou sem AU, apresentam alterações significativas na densidade da rede de fibrina do coágulo sanguíneo. Porém, esses efeitos adversos foram total ou parcialmente revertidos pelo SF no grupo sem AU (G5).

O protocolo que teve melhor desempenho na formação de coágulo como arcabouço biológico foi a irrigação com EDTA e SF sem ativação ultrassônica.

(Apoio: FAPESP Nº 2020/14565-3 | CAPES Nº 88887.342795/2019-00)

PN1220 Diferentes doses de radiação no desenvolvimento de periodontite apical em ratos submetidos a radioterapia de cabeça e pescoço

Guerrero GG*, Minhoto GB, Pinto IAR, Lima CO, Silva EJNL, Federico CA, Valera MC
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência de diferentes doses de radiação no desenvolvimento de periodontite apical (PA) em ratos submetidos a radioterapia (RT) de cabeça e pescoço. Ratos machos Wistar foram divididos em 6 grupos (n=9) de acordo com a dose de irradiação: RT-7,5 (dose de 7,5 Gy); RT-10 (dose de 10 Gy); RT-15 (dose de 15 Gy); RT-30 (dose de 30 Gy); Controle-PA (sem RT + indução de PA); Controle (sem RT e sem PA). No dia 1 os animais dos grupos RT receberam as diferentes doses de irradiação e após 7 dias foi induzida a PA, expondo a cavidade pulpar ao meio bucal por 21 dias. No dia 28 os animais foram eutanasiados, as mandíbulas foram coletadas e submetidas as análises radiografia (RX), microtomográfica (micro-CT) e histológica. Os dados foram avaliados por testes estatísticos descritivos e inferenciais. Verificou-se que a dose de 30 Gy foi letal para os animais. Nas análises por RX e micro-CT, a PA foi maior nos grupos RT e o grupo RT-15 apresentou maior PA do que os demais ($p < 0,05$). Na análise histológica, o processo inflamatório estava presente em todos os grupos com PA; nos grupos RT essa inflamação estava associada a maiores áreas de reabsorção óssea, com maior intensidade e extensão no grupo RT-15 ($p < 0,05$).

Conclui-se que a RT é um tratamento que potencializa o desenvolvimento da PA e é dose dependente, quanto maior a dose utilizada, maior a PA. A dose de 15Gy leva ao maior volume da PA associado à maior intensidade do infiltrado inflamatório sendo essa a dosagem que mais influencia o desenvolvimento da PA.

(Apoio: FAPESP Nº 2020/13269-1)

PN1221 Estudo clínico de fungos e fatores de virulência microbianos em canais radiculares de dentes com pulpíte irreversível sintomática

Lopes ABS*, Arruda-Vasconcelos R, Louzada LM, Almeida JFA, Marciano MA, Ferraz CCR, Soares AJ, Gomes BPFA
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Fungos são microrganismos frequentemente encontrados na cavidade oral, podendo estar presentes nas infecções endodônticas. O objetivo deste estudo foi detectar duas espécies de fungos no interior dos canais radiculares (CRs) de dentes com pulpíte irreversível através do Nested-PCR. Além disso, monitorou-se a carga microbiana e os níveis de endotoxinas (i.e lipopolissacarídeos, LPS) e de ácido lipoteicoico (LTA) presentes nos CRs. Amostras clínicas foram coletadas de 10 dentes com pulpíte irreversível. As espécies fúngicas analisadas foram *Candida albicans* e *Candida glabrata*. Os níveis microbianos foram analisados através de contagem de unidades formadoras de colônia por mililitro (UFC/mL). Os níveis de endotoxinas foram quantificados através do teste LAL Pyrogen 5000. Os níveis de LTA foram quantificados através de ELISA. Sequências dos primers espécie-específicos foram utilizadas nas reações de PCR para *Candida*. Os dados coletados foram digitados em uma planilha e analisados no SPSS for Windows. Foram calculadas as frequências absolutas e relativas. *C. albicans* foi detectada em 2/10 (20%) e *C. glabrata* em 1/10 (10%) dos CRs investigados. O crescimento microbiano foi na ordem de 10 UFC/mL. Os níveis de LPS encontrados foram de 0,41±0,06 UE/mL e os níveis de LTA foram de 432,75±38,42 pg/mL.

Concluímos que fungos podem ser detectados em baixa concentração nos CR de dentes com pulpíte irreversível, assim como as bactérias e seus fatores de virulência.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 303852/2019-4 | FAPESP Nº 2015/23479-5, 2019/09115-1)

PN1222 Desafios da endodontia sob a perspectiva de alunos de graduação

Macedo IFA*, Arantes MRD, Guimarães LC, Peixoto IFC, Martins RC, Viana ACD
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A Endodontia é considerada por muitos estudantes como uma aprendizagem difícil e estressante, pela complexidade anatômica e das etapas operatórias. Este estudo se propôs a avaliar as percepções de graduandos do último período sobre a Endodontia e seus desafios por meio de uma pesquisa quantitativa. Os dados foram coletados através de questionário e entrevistas na forma de grupo focal. A análise descritiva dos dados quantitativos foi realizada com o software SPSS Statistics. As entrevistas dos grupos focais foram transcritas e submetidas à análise de conteúdo, por meio da tematização dos dados utilizando o software Atlas TI Web. No total, 83 alunos participaram da abordagem quantitativa e 10 da abordagem qualitativa. Uma mediana de cinco tratamentos endodônticos é realizada durante a graduação. Os alunos consideram a Endodontia uma especialidade difícil, se sentem pouco seguros em realizar tratamentos endodônticos após formados, especialmente em molares, e consideram pouco o número de tratamentos realizados durante a graduação. Tomadas radiográficas, variações anatômicas, isolamento absoluto e acesso aos canais foram os principais pontos de dificuldade relatados.

Experiências negativas e o medo de intercorrências no atendimento diminuem o interesse do aluno e influenciam no delimitamento da área de atuação após a graduação. Alunos que realizam um maior número de casos durante o curso, se sentem mais seguros para a prática endodôntica no mercado de trabalho. O relacionamento com professores também influencia na satisfação em relação à especialidade.

(Apoio: FAPs - Fapemig Nº 13582)

PN1223 Perfil metabólico de fluido intracanal de pacientes vivendo com hiv/aids associado a terapia fotodinâmica no tratamento endodôntico

Matos R*, Laporta CP, Cardoso GPC, Mesquita AMM, Giovani EM
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A terapia fotodinâmica (PDT) é uma estratégia antimicrobiana que visa à diminuição de microrganismos, melhorando a resposta inflamatória e diminuindo o tempo de reparação tecidual. O objetivo deste estudo foi identificar o perfil metabólico no fluido intracanal em dentes de pacientes vivendo com vírus da imunodeficiência humana e a síndrome da imunodeficiência adquirida (HIV/Aids) quando utilizada a PDT associada ao tratamento endodôntico. Foram selecionados 16 pacientes com diagnóstico de lesão periapical de origem endodôntica que foram divididos em 2 grupos (n=8 cada), sendo o grupo1 (G1) pacientes vivendo com HIV/Aids tratamento convencional, grupo2 (G2) pacientes vivendo com HIV/Aids tratamento associado a PDT. O tratamento endodôntico foi realizado e a coleta do fluido intracanal ocorreu antes e ao final do tratamento endodôntico, previamente à obturação. A coleta foi realizada com cones de papel, os quais foram armazenados em Eppendorf® a - 80C° até o momento da análise metabólica. A análise foi realizada com o espectrômetro de massa na Universidade de São Paulo. Os resultados mostraram diminuição das concentrações de metabólitos em todos os grupos, porém, o grupo G2 submetidos ao tratamento endodôntico associados a PDT, apresentou redução de 99,9% dos metabólitos, já o grupo G1 apresentou redução de 81,1%.

Conclui-se, que vários metabólitos podem ser subexpressos frente ao mecanismo de ação da PDT como coadjuvante ao processo de sanificação nos tratamentos endodônticos.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN1225 Relação entre espessamento da membrana sinusal e presença de periodontite apical em dentes tratados endodonticamente

Silva CMM*, Ferreira FP, Böttcher DE, Caldeira CL
Faculdade de Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O presente estudo visou analisar a relação da presença de periodontite apical (PA) em pré-molares (PM) e molares (M) superiores tratados endodonticamente com a espessura da membrana sinusal. Para tanto, 237 tomografias com a presença de PM e/ou M tratados endodonticamente, com boa visualização do seio maxilar, foram analisadas através do software Horos. Foram coletados dados relacionados ao sexo e idade do paciente, classe do dente, qualidade do tratamento, diâmetro da lesão, posição do ápice em relação ao seio e espessura da membrana. Os resultados foram avaliados através do teste Qui-Quadrado e de Correlação de Spearman (a 5%). Das 237 tomografias, 94 (39,66%) eram do sexo masculino e 143 (60,34%) do feminino, com média de idade de 51,11±12,27 anos. Foram avaliados 386 dentes sendo 151 (39,12%) PM e 235 (60,88%) M. 274 dentes (71%) estavam associados ao espessamento da mucosa sinusal, sendo que 146 (37,8%) apresentavam um espessamento de mucosa compatível com sinusite. Desses dentes, 209 (54,1%) apresentavam algum tipo de patologia periapical. Não houve associação entre a ocorrência de sinusite e o sexo ou a idade dos pacientes (p>0,005). Assim como, não houve correlação entre a posição do ápice com a espessura da membrana sinusal (p=0,853). No entanto, o tamanho da lesão está correlacionado com uma maior espessura de membrana (r = 0,181; P=0,000).

Dentro das limitações do presente estudo, o tamanho da lesão periapical associada a PM e M superiores pode estar positivamente correlacionada a uma maior espessura de membrana sinusal.

PN1226 Influência do tempo de endurecimento determinado pelo método do Ultrassom nas propriedades físico-químicas de cimentos obturadores

Camargo RV*, Alves TO, Lopes-Olhê FC, Sousa-Neto MD, Silva-Sousa AC, Silva RG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência do tempo de endurecimento (TE) determinado por dois diferentes métodos na solubilidade e na alteração dimensional de cimento endodôntico biocerâmico (Bio-C Sealer®) e outro à base de resina epóxi (AH Plus®). Para determinação do TE dos cimentos foi utilizado o método do ultrassom (US) proposto por Alves et al., (2021) e pelo teste preconizado pela Especificação Número 57 da American National Standard Institute/American Dental Association (ANSI/ADA, 2012). Os resultados de TE obtidos pelos dois métodos foram utilizados para realização dos testes de solubilidade (%) e alteração dimensional (%), preconizado pela ANSI/ADA (2012). Os resultados obtidos foram comparados de acordo com o método utilizado para determinação do TE. Os cimentos biocerâmico (59 ± 10) e à base de resina epóxi (53±4) apresentaram maiores médias de solubilidade no TE aferido pelo método do US (p<0,05) em relação ao método ANSI/ADA. Para o teste de alteração dimensional, o cimento biocerâmico (-4±3) apresentou maiores valores no método do US (p<0,05), e o cimento à base de resina epóxi não apresentou diferenças entre os métodos (p>0,05).

Sabendo-se que o TE influencia diretamente nos resultados dos testes de solubilidade e alteração dimensional, e considerando que o método de determinação do TE com US é mais preciso de acordo com Alves et al. (2021), conclui-se que no TE do método do US os valores de solubilidade foram maiores para ambos os cimentos ((Bio-C Sealer®/ AH Plus®), e que na alteração dimensional foi maior no cimento Bio-C Sealer®.

PN1228 Avaliação da taxa de saturação de oxigênio em dentes posteriores hígidos para determinação de vitalidade pulpar

Rup AG*, Buchmann MG, Parolo CCF, Maltz M
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Objeto do estudo foi avaliar o uso de oxímetro de pulso como método para determinação de taxas de saturação de oxigênio (SO) e tempo de resposta ao teste frio como indicadores de vitalidade pulpar de dentes posteriores hígidos. A amostra foi composta por 130 dentes (13 indivíduos), que apresentavam pré-molares e molares hígidos. Os dentes foram avaliados quanto ao tempo de duração da resposta ao teste de sensibilidade ao frio (segundos) e taxa de saturação sanguínea de oxigênio da polpa dos dentes (coleta em triplicata) utilizando oxímetro de pulso (Masimo - Rad-5). A SO dos dentes e o tempo de resposta ao teste térmico, em relação ao tipo de arcada dentária e a localização do dente no arco foram comparados (teste de Mann-Whitney). A mediana (intervalo interquartil 25-75%) da SO dos dentes foi de 95 (92-97) e o tempo de resposta ao teste frio foi de 1,61 (1,14-2,73). Observou-se diferença na taxa de SO entre os maxilares [inferior (96, 94-98) e superior (90, 94-97), (ps>0,001)]. Não foram encontradas diferenças na SO entre: 1° (96, 93-97) e 2° molares (96, 92-98), 1° (95, 91-97) e 2° (95, 91-97) pré-molares e entre molares e pré-molares. Não houve diferença na comparação entre maxilares e dentes, em relação ao tempo de resposta ao teste de sensibilidade ao frio.

Existe uma variação grande em relação ao tempo de resposta ao teste frio não sendo esta observada para SO. Os resultados sugerem que a utilização da avaliação da oximetria de pulso de dentes posteriores hígidos é capaz de indicar vitalidade pulpar dos dentes posteriores, sendo a variação na taxa de oximetria em dentes hígidos pequena.

PN1229 Análise bibliométrica sobre técnica LSTR em dentes deciduos

Carvalho RV^{S*}, Lima MDM, Lima CCB, Moura MS, Martins-Júnior PA, Oliveira CB, Moura LFAD
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

Terapia pulpar não instrumental em dentes deciduos, "Lesion Sterilization and Tissue Repair" (Técnica LSTR) é uma alternativa indicada para tratamento de dentes deciduos com pulpite irreversível ou necrose pulpar. A técnica utiliza pastas antibióticas no assoalho de câmara pulpar e/ou embocadura de canais radiculares. Na técnica LSTR as pastas antibióticas utilizadas são 3MIX e CTZ. Este estudo objetivou determinar características qualitativas e quantitativas de artigos publicados sobre a técnica LSTR por meio de análise bibliométrica. Foram selecionadas 33 publicações e extraídos os parâmetros bibliométricos: autoria, afiliação do primeiro autor, país de origem, ano de publicação, título do periódico, número de citações, tipo de estudo e fator de impacto do periódico. Bancos de dados Web of Science Core Collection, Scopus e Google Scholar foram utilizados para comparar o número de citações. Quanto ao nível de evidência, predominaram estudos clínicos não-randomizados (51,7%), estudos in vitro (17,2%) e revisão sistemática (13,7%). Os países que mais publicaram sobre a técnica LSTR foram Brasil (33%), Índia (15%) e México (15%). Dentre os periódicos destacam-se Journal of Clinical Pediatric Dentistry (18%), Pediatric Dentistry (12%), International Endodontic Journal (9%) e International Journal of Pediatric Dentistry (9%). No período de 2019 a 2021 observou-se maior número de publicações (57%).

Conclui-se que um terço das publicações foram originárias do Brasil e a evidência nível II foi a predominante.

PN1230 Influência de diferentes cinemáticas e técnicas de obturação no tratamento endodôntico de canais achatados

Barbosa AFS^{*}, Silva-Sousa AC, Camargo RV, Mazzi-Chaves JF, Rached-Junior FJA, Sousa-Neto MD, Silva-Sousa YTC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar, por meio de microCT, a influência da cinemática de preparo biomecânico no percentual de paredes tocadas e da técnica de obturação no preenchimento dos canais, em raízes achatadas. Raízes de molares com canais ovais e ovais-longo foram submetidas ao preparo (n=30) com ProTaper Next (PTN) e Reciproc Blue (RB), e à obturação com variação da técnica obturadora (n=10): Cone único (UC); Condensação lateral (CL) e Técnica Híbrida de Tagger (THT). As raízes foram escaneadas em microCT antes e após preparo e após obturação. Os dados obtidos foram submetidos a Anova e Tukey. Para o percentual de paredes tocadas não houve diferença estatística (p>0,05) quando comparadas as cinemáticas em relação aos graus de achatamento. Em relação à obturação, observou-se para canais ovais diferença significante (p<0,05) entre as três técnicas nas amostras instrumentadas com RB, sendo o maior percentual de espaços vazios obtidos com a técnica de UC, seguido de CL e de THT, para canais instrumentados com PTN, os maiores valores foram observados para UC (p<0,05), seguido da CL e THT, que foram semelhantes entre si (p>0,05). Para canais ovais-longo instrumentados com PTN, os maiores valores no percentual de espaços vazios foram observados com CL, e os menores com THT (p<0,05).

Concluiu-se que a cinemática não influenciou no percentual de paredes tocadas em canais achatados, enquanto que para o percentual de espaços vazios, o cone único teve os piores resultados em canais ovais e a condensação lateral no canais ovais-longo.

(Apoio: CAPES N° 33032017004P0 | FAPESP N° 2018/12694-0)

PN1231 Ensaio multimétodo para avaliação de um novo sistema reciprocante com tratamentos térmicos customizáveis

Silva TMSE^{*}, Martins JNR, Ajuz NCC, Antunes HS, Vieira VTL, Belladonna FG, Versiani MA, Silva EJNL
Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo comparar 3 sistemas reciprocantes quanto ao design, metalurgia, propriedades mecânicas e capacidade de modelagem. Instrumentos Reciproc Blue R25, WaveOne Gold Primary e REX 25 (n=41 por grupo) foram analisados quanto ao design, metalurgia, desempenho mecânico. A capacidade de modelagem (paredes do canal não tocadas, volume de dentina removida e debrís acumulados) foi testada em 36 canais radiculares de molares inferiores. Os resultados foram comparados usando one-way ANOVA e testes post hoc de Tukey e Kruskal-Wallis (p<0.05). Todos os instrumentos apresentaram secções transversais simétricas com lâminas assimétricas, sem guias radiais, sem grandes defeitos superficiais e uma relação de níquel e titânio equiatômica. As maiores temperaturas de início da fase R foram observadas na WaveOne Gold (46,1 °C) e REX (44,8 °C), enquanto a Reciproc Blue teve as menores temperaturas de início (34,5 °C) e final (20 °C) da fase R. WaveOne Gold teve o menor tempo de fratura (169 s) e a menor flexibilidade (301,6 gf) (P <0,05). O torque máximo do Reciproc Blue (2,2 N.cm) e WaveOne Gold (2,1 N.cm) foram semelhantes (P > 0,05), mas inferiores ao REX (2,6 N.cm) (P < 0,05). Não foram observadas diferenças estatísticas entre os instrumentos no ângulo de rotação (P > 0,05) e na capacidade de modelagem dos canais mesial e distal (P > 0,05).

Embora o design, as fases de transição de temperatura e os parâmetros de comportamento mecânico fossem diferentes entre os instrumentos testados, eles foram semelhantes em termos de capacidade de modelagem.

PN1232 Avaliação do óleo ozonizado na descontaminação fúngica de canais uniradiculares

Rossi RMM^{*}, Navarro RS, Boer NCP, Machado MHB, Kozusny Andreani DI, Araki AT, Nunez SC, Baptista A
Odontologia - UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO.

Não há conflito de interesse

O tratamento endodôntico atualmente apresenta elevado índice de sucesso clínico, mas existem condições refratárias e com necessidade de retratamento, devido a persistência de contaminação nos canais radiculares. O Objetivo desse estudo foi avaliar, in vitro, a redução fúngica de canais radiculares tratados com diferentes terapias antimicrobianas. Vinte e sete raízes bovinas foram instrumentadas, de forma mecanizada, contaminadas com Candida albicans e divididas em 3 grupos: Grupo Controle (GC; n=9): tratamento irrigação com soro fisiológico; Grupo clorexidina (GCHX; n=9): irrigação com clorexidina 0,2%, por 5 min e Grupo óleo de girassol ozonizado (GOO; n=9): irrigação com óleo ozonizado (2400 ppm), por 5 min. Amostras microbiológicas foram obtidas antes (T1) e imediatamente após (T2) as intervenções. Os valores de redução microbiana foram analisadas por testes estatísticos Kruskal Wallis e teste de Dunn, como post hoc (p<0,05). Os resultados mostraram erradicação total dos microrganismos, no grupo tratado com clorexidina (p<0,05) e redução fúngica estatisticamente significativa (p=0,0044), entre T1 e T2, no grupo tratado com óleo de girassol ozonizado.

Podemos concluir que, nos parâmetros testados neste estudo, o uso do óleo de girassol ozonizado se mostrou menos efetivo, na redução fúngica, quando comparado ao uso da clorexidina.

PN1233 Influência dos níveis de substância P na percepção de dor após tratamento de infecções endodônticas primárias

Gavino NM^{*}, Santos IKB, Lima AR, Falcão A, Gomes BPFA, Herrera DR
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência dos níveis de substância P na percepção de dor após tratamento (DPO) de dentes com necrose pulpar e evidência radiográfica de lesão periapical. Foram selecionados 24 pacientes para 2 grupos: Necrose pulpar (NP)- PQM com NaOCl 2,5%, instrumentação reciprocante (R25) e complementação rotatória (Mtwo 40/04) com comprimento de trabalho (CT) = 0; Vitalidade pulpar (VP) (indicação protética/controle) - R25 + Mtwo 40/04 com CT = 0. Os níveis de substância P (SP) foram quantificados por testes específicos de ELISA. A DPO foi registrada pela escala de classificação verbal às 24, 48, 72h e 7 dias: sem dor, dor leve (desconforto, s/necessidade de intervenção), dor moderada (aliviado c/medicação de resgate) ou dor severa (dor/finchamento não aliviados e necessidade de consulta). Os níveis de SP antes e após PQM, e as diferenças entre os grupos foram analisados pelos testes de Friedman e Wilcoxon; para as diferenças na DPO entre os tempos foi utilizado Mann-Whitney (α=0,05). Independente do diagnóstico pulpar inicial, os níveis de SP foram reduzidos após PQM (p<0,05). O grupo NP apresentou maior redução de SP após PQM, quando comparado ao grupo VP (p<0,05). Nenhum paciente relatou DPO severa. Após 24h, 91,67% (22/24) não reportaram DPO. A intensidade de DPO foi maior no grupo NP (p<0,05) enquanto a incidência foi maior no grupo VP (p<0,05). Após 48h, não houve diferença entre os grupos e tempos (p > 0,05).

Concluiu-se que o tratamento endodôntico em dentes necrosados resulta na redução de SP com consequente diminuição da dor pós-operatória.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 303852/2019-4 | FAPERJ N° E26/211.282/2019)

PN1234 Severidade das Lesões Dentárias Traumáticas de pacientes atendidos no Serviço de Trauma da FOP UNICAMP: estudo retrospectivo de 20 anos

Tank LO^{*}, Lazzari JM, Vieira WA, Gomes BPFA, Almeida JFA, Ferraz CCR, Vargas Neto J, Soares AJ
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a severidade das lesões dentárias traumáticas (LDTs) de pacientes atendidos no Serviço de Traumatismos Dentários (TDs) da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Unicamp, durante um período de 20 anos. Foram incluídos no estudo 837 prontuários clínicos, totalizando 2357 dentes. As variáveis analisadas foram: sexo, faixa etária, arcada, grupo dental, etiologia, número de dentes acometidos, classificação das LDTs aos tecidos dentários e de suporte. Para cada paciente, a severidade das LDTs foi classificada em: leve (LDTL), moderada (LDTM) ou severa (LDTS). Os resultados foram avaliados por meio de análises univariadas, através do teste qui-quadrado (α=0,05) e demonstraram associação entre a faixa etária, etiologia e número de dentes com a severidade dos TDs. Ainda, os odds ratio foram calculados com intervalo de confiança de 95% tendo a LDTL como referência. Observou-se que, pacientes com idade ≥ 26 anos e entre 15 e 25 anos, possuem maiores chances de apresentarem LDTM, do que LDTs, quando comparadas aos pacientes com idade ≤ 14 anos. Pacientes que tiveram 3 ou mais dentes envolvidos apresentaram maiores chances de sofrerem LDTM e LDTs do que LDTL, quando comparado aos pacientes com envolvimento em 1 ou 2 dentes. Pacientes que sofreram acidentes de trânsito ou ciclístico e pela prática esportiva apresentam mais chances de terem LDTs, do que LDTL, quando comparados aos pacientes que sofreram quedas.

Concluiu-se que a compreensão dos níveis de severidade das LDTs é de extrema importância na prevenção, diagnóstico e tratamento das LDTs.

(Apoio: CAPES)

PN1235 Efeito da terapia fotodinâmica na redução da carga microbiana, citocinas e substância P em dentes com infecção primária

Silva EGA*, Steiner-Oliveira C, Arruda-Vasconcelos R, Louzada LM, Soares AJ, Marciano MA, Almeida JFA, Gomes BPFA

Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Os objetivos deste trabalho foram caracterizar a microbiota de dentes com necrose pulpar e lesão periapical e quantificar os níveis de citocinas pró-inflamatórias em dentes com e sem a complementação com a terapia fotodinâmica (PDT) após o preparo químico-mecânico (PQM). Foram selecionados 24 pacientes, divididos em grupo convencional, (sem PDT) e grupo com PDT. As amostras foram coletadas antes e depois do PQM e após a PDT. A microbiota foi investigada pelo Checkerboard DNA-DNA hybridization. Os níveis de IL-1 β , TNF- α e substância P foram avaliados através do teste de ELISA. Análise estatística foi realizada com nível de significância de 5%. Bactérias foram detectadas em todas as amostras iniciais. No grupo convencional, após PQM, as espécies apresentaram-se em concentrações de <10⁵ e 10⁶ células. No grupo PDT, após a PDT, as concentrações médias foram de <10⁵ células, sendo que 6 espécies não foram detectadas. O PQM diminuiu significativamente (p<0,05) os níveis de citocinas, em ambos os grupos. No grupo PDT, a terapia fotodinâmica diminuiu progressivamente os níveis de citocinas com diferença estatisticamente significativa (p<0,05) em relação as amostras após PQM.

Concluiu-se que maiores níveis de redução da carga microbiana e citocinas pró-inflamatórias e substância P foram alcançados após a terapia fotodinâmica, quando comparados com os obtidos após o preparo químico-mecânico.

(Apoio: FAPESP N° 2015/23479-5, 2019/09115-1 | CNPq N° 303852/2019-4 | CAPES N° 001)

PN1237 Biocompatibility and odontoblast differentiation potential of human dental pulp stem cells exposed to dentin biomodifiers

Baldión PA*, Castro DEB

Salud Oral - UNIVERSIDAD NACIONAL DE COLOMBIA.

Não há conflito de interesse

To evaluate the viability and differentiation into odontoblast phenotype by exposure to dentin biomodifiers in a dentin-human dental pulp stem cell (hDPSC) complex model. Dentin blocks were conditioned using 32% H₃PO₄ for 15 s and exposed to 0.2% chlorhexidine (CHX), 1% glutaraldehyde (GA), 6.5% proanthocyanidin (PAC) or 600 μ M myricetin (MYR) for 2 min. hDPSC were seeded in 24 well plates with Transwell inserts. The treated dentin blocks were placed in the insert on the membrane where the hDPSC were cultured. DMEM culture medium was used as negative control and odontogenic differentiation medium as positive control. To assess the cytotoxicity of dentin biomodifiers, the lactate dehydrogenase (LDH) released into the medium was measured by spectrophotometry. Odontogenic differentiation was evaluated by RT-qPCR and immunocytochemistry of odontogenic markers. Type I collagen deposition (COLI) was detected by immunofluorescence and extracellular matrix mineralization with alizarin red staining. Data were analyzed by Shapiro Wilk, ANOVA, and Tukey's test (p<0.05). CHX and GA induced a significant release of LDH. Differentially, polyphenols preserved the membrane integrity. PAC and MYR induced overexpression of odontogenic differentiation transcripts and proteins. Deposition of COLI and formation of calcification nodules were observed.

Polyphenols preserved cell viability and modulated their differentiation, unlike CHX and GA. The upregulation of odontogenic protein expression indicated the role of these dentin biomodifiers in tissue neoformation.

(Apoio: Universidad Nacional de Colombia N° 41657)

PN1238 Influência da cinemática de instrumentação no conteúdo endotóxico e substância P em infecções endodônticas primárias

Santos IKB*, Gavino NM, Lima AR, Falcão A, Gomes BPFA, Herrera DR
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da cinemática de instrumentação na redução do conteúdo endotóxico e substância P em casos de infecção endodôntica primária. Foram selecionados 30 pacientes com necessidade de tratamento endodôntico por necrose pulpar e evidência radiográfica de lesão periapical. Os pacientes foram divididos aleatoriamente em 2 grupos (n=15): MT- preparo químico mecânico (PQM) utilizando NaOCl 2,5% e instrumentação rotatória contínua (Mtwo, até a lima 40/04) com comprimento de trabalho (CT) = 0; RP- instrumentação rotatória alternada (reciprocante) (Recipro, limas R25 e R40) com CT = 0. Foram coletadas amostras de LPS e SP antes e após o PQM. Para quantificação de LPS foi utilizado o teste Limulus Amebocyte Lysate (LAL). Os níveis de substância P (SP) foram quantificados por testes específicos de ELISA. Os testes de Friedman e Wilcoxon compararam os níveis de LPS e SP em cada tempo clínico (α = 0.05). Foram detectados LPS e SP em 100% das coletas iniciais (30/30). Após PQM, ambos os grupos apresentaram redução significativa dos níveis de LPS (MT: 89,52%; RP: 88,60%) e SP (MT: 60,52%; RP: 64,42%). Não houve diferença estatística entre as duas cinemáticas na redução de LPS e SP (P > 0,05).

A cinemática de instrumentação não influencia na redução do conteúdo endotóxico e SP na infecção endodôntica primária.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 303852/2019-4 | FAPERJ N° E26/211.282/2019)

PN1239 Efeitos do aumento da conicidade dos instrumentos nas áreas não preparadas e na remoção de molares superiores: um estudo longitudinal

Barbosa AFA*, Lima CO, Antunes BR, Sassone LM, Silva EJNL

Procedimentos Clínicos Integrados - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliar, por um estudo longitudinal, a influência de instrumentos com diferentes conicidades no percentual de área não preparada e volume de dentina removida após o preparo dos canais vestibulares de molares superiores. Vinte e dois dentes foram selecionados, escaneados por microtomografia computadorizada, pareados e classificados em dois grupos de acordo com a anatomia das raízes: dentes com e sem canal MV2. Os dentes foram montados em manequim e acessados. Os canais foram preparados sequencialmente com instrumentos 25/01, 25/03, 25/05, 25/06 e 25/08v. Os dentes foram submetidos a novos escaneamentos após preparo com cada instrumento 0.03, 0.05, 0.06 e 0.08v. O modelo linear generalizado misto e aproximação de Kenward-Roger foram usados. Em dentes com canais MV2, a porcentagem de área não preparada apresentou uma diminuição significativa após cada instrumento utilizado. A porcentagem de dentina removida apresentou um aumento significativo ao longo do tratamento. As comparações pareadas foram todas significativas, exceto entre os instrumentos 0.05 e 0.06. Nos dentes sem MV2, a porcentagem de área não preparada apresentou uma diminuição significativa durante o tratamento endodôntico em todas as comparações, exceto para valores entre os instrumentos 0.05 e 0.06, e a porcentagem de remoção a dentina apresentou um aumento significativo em todos os instrumentos avaliados.

O aumento da conicidade promoveu uma redução considerável na área não preparada com mínima redução no volume de dentina

(Apoio: FAPERJ N° E-26/010.001730/2019 | FAPERJ N° E-26/201.249/2021 | CAPES N° 001)

PN1240 Efeito da fotobiomodulação a laser associada ao Sealer Plus BC na formação do tecido ósseo: um estudo in vivo

Santos MB*, Santos TD, Macedo AAP, Matos FS, Cunha JLS, Albuquerque Júnior RLC, Moura CCG, Ribeiro MAG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vivo avaliou o efeito da fotobiomodulação a laser associada a um cimento endodôntico biocerâmico (Sealer Plus BC) no processo de reparo ósseo, por meio de ensaios histológicos e histomorfométricos. Após anestesia geral, foi confeccionado um defeito ósseo no fêmur direito de quarenta ratos albinos Wistar machos, que foram divididos aleatoriamente em quatro grupos (Laser, Sealer Plus BC + Laser, Sealer Plus BC e controle), com dois períodos de eutanásia: 7 e 21 dias (n = 5 por período). Aos 21 dias, a neoformação óssea na área do defeito foi significativamente menor no grupo controle. A contagem de osteoblastos e o número médio de osteócitos aumentaram significativamente nos grupos em que foi aplicado o laser (LS) e o Sealer Plus BC associado ao laser (LSSP).

A associação da fotobiomodulação a laser com Sealer Plus BC promoveu aceleração no processo de reparo ósseo, bem como qualidade mais expressiva do osso neoformado.

(Apoio: CAPES)

PN1241 Efeito de protocolos de irrigação utilizando hipoclorito de cálcio na limpeza e adesão à dentina radicular do espaço para pino

Bravo GR*, Belizário LG, Galvani LD, Almeida ENM, Escalante-Otárola WG, Besegato JF, Costa JLSG, Kuga MC

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os efeitos do hipoclorito de sódio (SH) e do hipoclorito de cálcio (CH) quando submetidos à irrigação ultrassônica passiva (PUI) ou à irrigação convencional (IC) sobre a persistência de resíduos, a resistência de união e o padrão de fratura de um sistema de cimentação resinoso à dentina intrarradicular do espaço preparado para pino de fibra. A água destilada (DW) e o SH 2,5% seguido de EDTA 17% (SH-ED) foram utilizados como grupos controle. Foram avaliados os terços cervicais, médios e apical do espaço preparado para pino. 120 incisivos bovinos foram tratados endodônticamente e preparados para pino. Os espécimes foram distribuídos em 6 grupos (n = 20), de acordo com a solução e o método de irrigação: DW-CI, SH-ED-CI, SH-CI, SH-PUI, CH-CI e CH-PUI. A persistência de resíduos sobre a dentina (n=10) foi avaliada por escores utilizando imagens SEM. Para os demais espécimes (n=10) foi realizada imediatamente após a irrigação a cimentação de pinos de utilizando um cimento resinoso convencional dual (RelyX arc) e um sistema adesivo condicional e lava. Os protocolos que apresentaram menor incidência de resíduos foram: SH-ED-CI, SH-PUI e CH-PUI para terço cervical e SH-ED-CI para terço médio (p < 0,05). No terço apical os protocolos foram semelhantes entre si (p > 0,05). Os valores de resistência de união foram maiores após a irrigação com DW-CI para todos os terços (p < 0,05).

O hipoclorito de sódio ou cálcio a 2,5% impactou negativamente na interface de adesão e apresentou maior incidência de resíduos sobre a dentina radicular do espaço preparado para pino.

(Apoio: CAPES)

PN1242 Relação de variantes genéticas nos genes ABCC2 e ABCC4 com os níveis plasmáticos de metotrexato em altas doses

Thieme S*, Siebert M, Jardim LC, Zieger RA, Curra M, Gregianin LJ, Martins MD, Botton MR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O metotrexato (MTX) é um importante quimioterápico. Entretanto, sua administração em altas doses pode gerar graves eventos de toxicidade. Visando o manejo mais seguro de pacientes em tratamento oncológico, o presente estudo tem como objetivo investigar a relação entre variantes nos genes ABCC2 e ABCC4 com os níveis plasmáticos de MTX em pacientes pediátricos com Osteossarcoma, Leucemia e Linfoma. Trata-se de um estudo observacional retrospectivo com análise molecular de 70 pacientes oncológicos pediátricos. Foram avaliados os genes ABCC2 e ABCC4 através de Sequenciamento de Nova Geração (NGS). Um total de 219 ciclos com informações de concentração plasmática de MTX foram analisados. Os ciclos foram agrupados de acordo com o tempo para a concentração de MTX reduzir a 0,2 µmol/L ($\leq 72h$ e $> 72h$). A redução dos níveis plasmáticos de MTX variou de 24h a 264h e a média foi de $80,8h \pm 37,7h$. As análises demonstraram que variantes nos genes ABCC2 e ABCC4 estão relacionadas com redução mais rápida dos níveis plasmáticos de MTX ($\leq 72h$) quando comparados aos alelos selvagem. Pacientes com alelo ABCC2 rs2273697 A em heterozigose ou homozigose eliminaram o MTX significativamente mais rápido do que aqueles com genótipo GG ($p=0,045$). O mesmo foi observado com os genótipos ABCC4 rs2274405 TT ($p=0,005$), ABCC4 rs2274406 TT ($p=0,029$) e ABCC4 rs899494 AA ($p=0,021$).

Nossos achados sugerem que a farmacocinética do MTX é modificada pela presença de variantes em genes que codificam proteínas transportadoras de efluxo, o que pode influenciar no efeito terapêutico e nas reações de toxicidade.

(Apoio: CNPq - CNPq N° 302201/2015-7 | PRONON N° 25000.056.976/2015-52 | CAPES N° 001)

PN1243 Biodisponibilidade salivar de fluoreto após escovação com dentifício fluoretado de alta concentração no período diurno versus noturno

Carvalho GAO*, Santana GB, Lopes MSS, Macena NS, Vale GC
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a biodisponibilidade salivar de fluoreto (F) após uso de dentifício fluoretado de alta concentração nos períodos diurno e noturno. Quinze adultos saudáveis participaram deste estudo in vivo, cruzado e duplo cego no qual a concentração de F na saliva foi determinada após escovação com os dentifícios testados: convencional (1.450 ppm F) e com alta concentração de fluoreto (5.000 ppm F). A saliva foi coletada nos tempos baseline, 0, 5min, 2h, 4h e 8h, durante os períodos diurno e noturno. A concentração salivar de F foi determinada utilizando eletrodo de íon F específico. Foi utilizado o teste de Wilcoxon matched-pairs para comparações entre os dentifícios (1.450 ppm F ou 5.000 ppm F) e períodos (diurno e noturno), teste Kruskal-Wallis com teste de comparação múltipla de Dunn com p fixado em 5%. Não houve diferença significativa entre os grupos no baseline ($p > 0,05$). Imediatamente após a escovação, ambos os dentifícios aumentaram a concentração de F salivar, sendo a maior concentração atingida no tempo zero; entretanto, o uso do dentifício 5.000 ppm F manteve a maior concentração salivar de F em ambos os períodos ($p < 0,05$), permanecendo maior até 8 h após a escovação no período noturno quando comparado ao dentifício de 1.450 ppm F ($p < 0,05$).

Assim, pode-se concluir que o dentifício de alta concentração de fluór aumentou a biodisponibilidade do F salivar durante os períodos diurno e noturno em comparação com o dentifício convencional.

(Apoio: CAPES)

PN1244 Detection of SARS-CoV-2 salivary neutralizing antibodies in CoronaVac vaccinated adults

Castro VT*, Amorim dos Santos J, Castilho GR, Barra GB, Azevedo AC, Guerra ENS
UNIVERSIDADE DE BRÁSILIA.

Não há conflito de interesse

Since the outset of vaccination against COVID-19, assessing antibody profile of vaccinated individuals becomes necessary for monitoring immunization titers. Thus, proposals for salivary antibody detection using less invasive, safer, and painless techniques are of constant interest. This pilot study was the first one to evaluate salivary neutralizing antibodies in adults vaccinated with a non-mRNA-based vaccine and aims to verify whether saliva is suitable for SARS-CoV-2 neutralizing antibodies (NAb) detection in CoronaVac vaccinated adults. Participants were not previously infected with SARS-CoV-2. They were divided into two groups: negative control - participants who had not taken any doses of anti-SARS-CoV-2 vaccines (n=10); vaccinated group - participants vaccinated with two doses of Covovax vaccine (n=10). Serum and saliva samples were analyzed by electrochemiluminescence (ECLIA) for total antibodies (Tab) detection, and enzyme-linked immunosorbent assay (ELISA) for NAb. NAb values were higher in vaccinated group compared to non-vaccinated group in both serum ($50.40 \pm 24.44\%$ versus $11.10 \pm 6.00\%$, $p < 0.0005$) and saliva ($5.60 \pm 4.53\%$ versus $-2.60 \pm 2.83\%$, $p = 0.0001$). TAB could not be properly detected in saliva by ECLIA. Salivary testing for NAb showed high sensitivity (100%), specificity (100%), and accuracy (100%) by ELISA.

Thus, salivary testing by ELISA may be an efficient, less invasive, easy-to-collect, and painless alternative to the reference standard of serological testing for detecting NAb against COVID-19.

(Apoio: FAPs - FAPDF N° 04/2021 | FUB/EMENDA/DPI/COPEI N° 7186 | SABIN)

PN1245 Influência dos fatores solúveis de biofilmes de Candida albicans e Streptococcus mutans em células epiteliais normais e tumorais

Oliveira JS*, Ribas BR, Tasso CO, Ferro AC, Jorge JH
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito dos fatores solúveis (FS) de biofilmes simples e misto de Candida albicans e Streptococcus mutans sobre células de carcinoma espinocelular (SCC 25) e células epiteliais orais normais (NOK-SI). Biofilmes simples e misto de C. albicans e S. mutans foram cultivados e avaliados quanto ao número de colônias viáveis (UFC/mL). Os fatores solúveis foram separados dos biofilmes com filtro de acetato de celulose isento de surfactante de baixa ligação proteica de 0,20 µm. Posteriormente, os FS foram aplicados em culturas de NOK-SI e SCC 25 em monocamada. O metabolismo celular foi avaliado por meio do teste AlamarBlue®. Todos os experimentos foram realizados em triplicata, em três ocasiões independentes (n=9). Realizou-se análise descritiva dos dados e após checagem da normalidade e da homoscedasticidade, foi feito o teste ANOVA ($\alpha = 0,05$). Os resultados mostraram que houve maior número de UFC/mL de S. mutans em biofilme simples e misto em comparação ao número de UFC/mL de C. albicans em ambas as condições (simples e misto) de crescimento. O estímulo com os fatores solúveis de biofilmes reduziu significativamente o metabolismo de ambas as células.

Concluiu-se que os fatores solúveis derivados de biofilmes simples de C. albicans, S. mutans e misto, de ambas as espécies, causaram uma diminuição significativa no metabolismo das células SCC 25 e NOK-SI, principalmente após 24 horas.

(Apoio: PIBIC Reitoria/UNESP N° 2721)

PN1246 Atividade tampão de hexametáfosfato de sódio micro- ou nanoparticulado e efeito na produção de ácido láctico por biofilmes microcosmos

Sampaio C*, Deng DM, Exterkate R, Zen I, Hosida TY, Monteiro DR, Delbem ACB, Pessan Jp
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a atividade tampão de micropartículas (HMPmicro) ou nanopartículas (HMPnano) de hexametáfosfato de sódio, e seus efeitos sobre a produção de ácido láctico por biofilmes microcosmos derivados de saliva. Biofilmes foram formados sobre espécimes de vidro por 24 h. Desse momento em diante, soluções contendo 0,2% de HMPmicro ou HMPnano, combinadas ou não ao fluoreto (F; 220 ppm), estavam constantemente presentes no meio de cultura (McBain). 220 ppm F (220F) foi testado como controle positivo, e meio de cultura sem adição de ativos foi testado como controle negativo (CTL). Os meios foram renovados duas vezes ao dia e seu pH, avaliado por meio de eletrodo de pH. A produção de ácido láctico foi analisada espectrofotometricamente, enquanto a capacidade tampão dos meios de cultura com os ativos foi determinada com eletrodo de pH, após adição consecutiva de HCl 3,2%. Os dados foram submetidos a ANOVA ou teste de Kruskal Wallis, seguidos pelo teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). HMPmicro ou HMPnano levaram a reduções significativas na produção de ácido láctico e no pH dos meios de culturas dos biofilmes quando comparados aos controles. Além disso, HMPmicro e HMPnano foram capazes de sustentar pH mais elevados mediante a adição de ácido se comparado aos controles positivo e negativo. Os efeitos do HMP sobre todos os parâmetros avaliados foram observados independentemente do tamanho da partícula ou presença de F.

Concluiu-se que o HMP demonstrou capacidade tampão significativa, além de reduzir a produção de ácido láctico por biofilmes microcosmos derivados de saliva.

(Apoio: CAPES N° 001 | CAPES N° 88887.371644/2019-00)

PN1247 Docking molecular de fitoquímicos contra alvos de virulência de Streptococcus mutans: uma visão proteômica do planejamento de drogas

Silva DR*, Mendonça-Junior FJB, Silva ACB, Ribeiro FF, Silva BD, Sardi JCO, Ferreira TESA, Vieira FLCR

Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

Selecionamos vinte e quatro (24) moléculas bioativas com ação comprovada contra S. mutans: Sophoraflavanone G, 6,8-diprenylgenistein, apigenin, artocarpesin, artocarpin, darbergiodin, dihydrobiochanin A, dihydrocajanin, ercristagallin, Erystagallin, ferreirin, fisetin, kaempferol, licoricidin, licorisoflavan A, licorisoflavan C, licorisoflavan E, luteolin, malvidin-3,5-diglycoside, myricetin, orientanol B, quercetin, quercitrin; e nove proteínas-alvo importantes para a virulência deste microrganismo: Antígeno I/II (região V) (PDB: 1JMM); Antígeno I/II (região carbox-terminal) (PDB: 3QE5); Spap (PDB: 3OPU); Peptídeo de sinalização UA159sp (PDB: 2I2J); Peptídeo de sinalização TCP3 (PDB: 2I2H); ATP-binding protein ComA (PDB: 3VX4); Glucanacarase (PDB: 3AIC); Dextranase (PDB: 3VMO) e Hemolisina (PDB: 2RK5). Após a etapa de seleção foi realizado o docking molecular utilizando o algoritmo Hyperchem v. 8.0.3. Das 24 moléculas, cinco foram os melhores ligantes para, pelo menos, 3 proteínas-alvo: 11 (erystagallin), 10 (ercristagallin), 1 (methoxycifonilol), 20 (malvidin-3,5-diglycoside) e 2 (sophoraflavanone G), o que indica uma possível ação multi-alvo destes compostos.

Os resultados positivos destes ensaios predizem o mecanismo de ação dessas moléculas e otimizam o processo de descobrimento e desenvolvimento de novas drogas à base de fitoconstituintes. Essa abordagem abre caminhos para a obtenção de novas alternativas promissoras para o controle da microbiota bucal.

PN1249 **Influência do peptídeo antimicrobiano Hylin-a1 sobre culturas de Candida albicans e células humanas**

Dias LM*, Medeiros KS, Silva IM, Cilli EM, Pavarina AC
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

As infecções fúngicas invasivas (IFIs) possuem alta taxa de mortalidade em humanos com prevalência superior a 50% em pacientes imunodeprimidos. O uso de peptídeos antimicrobianos (PAMs) pode ser considerado uma terapia alternativa no controle da infecção, principalmente por ser de aplicação local e apresentar atuação em múltiplos alvos celulares. O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência do PAM Hylin-a1 sobre suspensões de *Candida albicans* (ATCC 90028) e células humanas. A síntese e purificação do peptídeo foi realizada com pureza >95%. Cepas de *C. albicans* foram crescidas em meio Yeast Nitrogen Base (YNB) na concentração de 10⁶ UFC/mL. Concentrações de Hylin-a1 variando de 2 a 1024 µg/mL foram utilizadas para determinação da Curva de sobrevivência. As células NOK-si (queratinócitos orais) e FGH (fibroblastos gengivais) foram cultivadas em meio de Eagle modificado por Dulbecco (DMEM) e utilizadas na quantidade 10⁶ (NOK-si) e 10⁵ células/poço (FGH) para realização do teste de Citotoxicidade da Hylin-a1 através do AlamarBlue. O nível de significância adotado foi de 5% (n=12). Após a análise do teste antimicrobiano, foi observado uma diminuição de +3 log₁₀ a partir da concentração 256 µg/mL. A concentração inibitória mínima foi de 128 µg/mL. Quanto ao teste de AlamarBlue, as concentrações testadas de Hylin-a1 foram severamente citotóxicas (>75%) frente ambas as células.

O peptídeo Hylin-a1 possui atividade antimicrobiana frente culturas de *C. albicans*, no entanto, foi severamente citotóxico às células NOK-si e FGH.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2020/16227-8)

PN1251 **Avaliação da desmineralização superficial do esmalte tratado com flúor e laser utilizando Microscopia Eletrônica de Varredura**

A Caramel-Juvino*, Fontes-Oliveira YR, Avelino SG, Zezell DM
Centro de Lasers e Aplicações - USP UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO .

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito da aplicação tópica de flúor (12.300 µF/g) associada a irradiação com laser de Nd:YAG (84 J/cm²) na desmineralização superficial do esmalte, utilizando imagens de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Utilizou-se 60 amostras de esmalte humano (CAAE: 02854118.3.0000.0075), divididas em 4 grupos: Controle Negativo, Flúor, Laser e Flúor + Laser (n=15). Após os tratamentos, os grupos foram subdivididos em 3 (n=5), para ciclagem de pH in vitro simulando três condições diferentes: pH 5 (abaixo do pH crítico do esmalte), pH 4,5 (abaixo do pH crítico do esmalte na presença do flúor) e pH 4 (investigativo). Quatro imagens por amostras foram obtidas por MEV a 15 kV, em aumento de 4.000X. As imagens foram classificadas como esmalte hígido, desmineralização leve, moderada ou severa. Para análise estatística, realizou-se uma normalização, onde a classificação de desmineralização severa foi equiparada a 100% de desmineralização, 0 foi equiparado à classificação saudável e as demais classificações foram proporcionais. Em pH 5, os grupos Flúor, Laser e Flúor + Laser não tiveram diferenças significativas entre si (p>0,05). Em pH 4,5, o grupo Flúor + Laser teve o menor percentual de desmineralização (p<0,05). Já em pH 4, não houve diferença significativa entre nenhum grupo.

Os dados sugerem que o tratamento de Flúor + Laser tem ação preventiva mesmo em pH abaixo do crítico para esmalte na presença do flúor (pH 4,5). Além disso, indica que possivelmente este tratamento altera o pH crítico da estrutura para valores entre 4,5 e 4, ampliando o poder preventivo do flúor.

(Apoio: CNPq N° INCT-465763/2014-6 | FAPs - FAPESP N° PDIP 17/50332-0 | Sisfoton MCTI/CNPq N° 440228/2021-2)

PN1252 **Gênomica funcional: engenharia reversa por meio de métodos de alta performance na saliva de pacientes com síndrome de Sjögren**

Florezi GP*, Labate MTV, Labate CA, Barone FP, Mattos MR, Lourenço SV
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A síndrome de Sjögren (SS) é uma doença inflamatória autoimune que afeta glândulas salivares e lacrimais de difícil diagnóstico, já que ainda não existem biomarcadores com evidência científica que o permitam com acurácia. O objetivo deste trabalho foi comparar o perfil metabólico e proteico das amostras de saliva de 19 pacientes do sexo feminino, diagnosticadas com SS primária de acordo com os critérios estabelecidos pelo consenso Americano-Europeu, e 20 voluntárias saudáveis. Os metabólitos foram analisados por meio de cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (GC-TOF/MS (Pegasus HT, LECO). E as proteínas por meio do sistema cromatográfico nanoElute nanoflow, acoplado online, a um espectrômetro de massas hybrid trapped ion mobility spectrometry-quadrupole time-of-flight mass spectrometer-timsTof Pro (Bruker Daltonics). Foi adotado o valor de significância de 1%. Foram identificados 63 compostos, sendo que 7 foram encontrados exclusivamente no grupo SS e 10 no grupo controle. Das 240 proteínas presentes em mais de 90% das replicatas biológicas de ao menos um grupo, 15 apresentaram maior abundância na SS, e 3 no grupo controle, das quais duas foram exclusivas. Os grupos foram discriminados por meio de OPLS-DA, em ambas as análises.

Os compostos encontrados na SS estão, em sua maioria, envolvidos com o metabolismo de drogas administradas no controle da doença, e as proteínas de maior abundância na SS fazem parte, principalmente, da resposta imune. Esses resultados podem representar potenciais marcadores no diagnóstico e prognóstico da doença.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2018/00419-5)

PN1253 **Influência da formulação do azul de metileno na produção de oxigênio singlete na Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT)**

Santos AS*, Junqueira HC, Baptista MS, Sabino CP, Bello-Silva MS, Marques MM
Ciências da Odontologia - UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.

Não há conflito de interesse

A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT, do inglês antimicrobial photodynamic therapy) é uma forma de descontaminação não invasiva, segura que atinge todos os tipos de microorganismos, inclusive os multirresistentes. Ocorre quando um agente fotossensibilizador (FS) ao ser fotoativado por uma fonte de luz de comprimento de onda adequado, na presença de oxigênio, é capaz de gerar produtos citotóxicos, provocando morte microbiana. Os FS mais estudados são os derivados fenotiazínicos, entre eles, o azul de metileno (AM). Suas características químicas e veículos podem afetar a eficácia da aPDT, identificar fatores que influenciem este desempenho pode contribuir redução microbiana. O estudo buscou investigar a influência da formulação do AM na produção de substâncias citotóxicas pela aPDT. Foi realizado em duas fases. Fase1: foi avaliada a absorbância e formação de oxigênio singlete (IO2) na aPDT realizada com AM em soluções aquosas em duas concentrações (0,01% e 0,005%). Fase 2: foram comparadas formulações na forma de gel de AM em diferentes veículos (natrosol, carbolop e poloxamer). Os espectros de absorção foram obtidos utilizando um espectrofotômetro, e o rendimento quântico de emissão de IO2 foi medido pelo monitoramento da intensidade de fosforescência do IO2 em equipamento emissor de laser com feixe de excitação em 665 nm.

Os resultados preliminares indicam que a concentração, bem como a forma de entrega do AM, são fatores de relevância na capacidade de gerar oxigênio singlete, sendo a formulação do AM um importante fator na obtenção de sucesso com aPDT.

PN1254 **Análise do efeito do leite fermentado no esmalte dental**

Romão DA*, Santos INAO, Caju GBL, Paes LR, Santos MRC, Rodrigues RF, Santos NB, de Assunção Costa BJ
Cariologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

Não há conflito de interesse

Os leites fermentados podem apresentar pH ácido e causar erosão dental. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar in vitro a desmineralização do esmalte dental após exposição a leites fermentados em ciclagem erosiva. Foram realizados: 1- Identificação e aquisição dos produtos; 2- Análise do pH e acidez titulável; 3- Análise do efeito dos leites fermentados na estrutura dentária. Blocos de esmalte dental bovino (n=8) foram tratados individualmente 4x/dia por 5 dias com: solução ácido cítrico 1% pH 3,5 e leites fermentados sabores morango, uva, tradicional e laranja sob agitação (100 rpm) por 1min, a temperatura ambiente. Nos intervalos de tratamentos, os blocos foram imersos em saliva artificial a 37°C sem agitação. Ao fim da ciclagem, as amostras foram avaliadas por perflometria. Os resultados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey com nível de significância 5%. O menor valor de pH foi o sabor morango de 3,61 ± 0,07 e o maior valor o sabor laranja 4,10 ± 0,07. Para acidez titulável, o sabor tradicional apresentou o menor valor 3,36 ± 0,46 mmoles e o sabor uva com maior valor 10,7 ± 0,1 mmoles. A perda de superfície (µm) para os tratamentos foi: ácido cítrico (0,54 ± 0,35a), morango (0,08 ± 0,05b), uva (0,05 ± 0,04b), tradicional (0,05 ± 0,03b) e laranja (0,04 ± 0,03b).

Os resultados demonstram potencial erosivo e perda de superfície entre os grupos de leites fermentados, embora inferiores aos do grupo controle.

(Apoio: UFAL)

PN1255 **Avaliação do DFP na desmineralização da dentina radicular usando modelo de biofilme cariogênico**

Soares LP*, Ricomini-Filho AP, França K, Cury JA, Tabchoury CPM
Cariologia - Bioquímica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A combinação do efeito físico-químico do fluoreto e do efeito antimicrobiano da prata para a eficácia anticárie do diamino fluoreto de prata (DFP) não é bem esclarecida, o que foi explorado neste estudo. Assim, o efeito do DFP na redução da desmineralização da dentina foi avaliado, usando um modelo de biofilme cariogênico de *S. mutans*. Blocos hígidos de dentina bovina radicular, com dureza de superfície (DS) conhecida, foram aleatorizados e pré-tratados por 1 min com: I - Controle (sem tratamento); II - DFP (Saforide); III - Solução de NaF (16.800 ppm F) e IV - Solução de AgNO3 (253.870 ppm Ag). Os biofilmes em formação sobre os blocos foram expostos à sacarose 10%, 8x/dia, 3 min. O meio foi trocado 2x/dia, antes do 1o e após o último desafio cariogênico. Após 96 h de crescimento, a DS foi medida novamente para calcular a % de perda de DS (%PDS); cálcio no meio foi dosado. Quantidade acumulada de Ca (µg/cm2 área de dentina) liberado no meio e %PDS foram usados como indicadores da desmineralização. Os dados foram analisados por ANOVA um critério e teste de Tukey (α=5%). Os resultados dos grupos I a IV foram, respectivamente: %PDS: 48,2±10,7a; -5,2±23,2b; 28,8±9,7ab; 25,4±28,6ab; Ca: 1409±278a; 773±70c; 1092±174ab; 923±80bc. O grupo DFP diferiu do controle quanto à %PDS e Ca liberado da dentina (p<0,05). Os grupos NaF e AgNO3 não diferiram do controle quanto à %PDS (p>0,05), mas o grupo AgNO3 diferiu do controle quanto ao Ca liberado (p<0,05).

O modelo de biofilme cariogênico testado é promissor para avaliar o mecanismo de ação do DFP na redução da desmineralização da dentina radicular.

(Apoio: CNPq N° 132649/2020-9 | CAPES N° 001)

PN1256 Percepção do dentista em relação ao risco de contaminação pelo Sars-Cov2 e avaliação do nível de estresse durante a pandemia

Siqueira BLB*, Motta RHL, Ramacciato JC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar por meio de um questionário com 16 questões aplicado à 415 dentistas, abordando o nível de conhecimento, mudanças de estratégias de biossegurança e grau de percepção em relação ao risco de contaminação no trabalho durante a pandemia Sars-Cov2. Os resultados foram apurados e quantificados, e os dados foram submetidos aos testes estatísticos. Foram incluídos dentistas atuantes e alunos da faculdade SL Mandic e excluídos os questionários incompletos. A amostra mostrou-se jovem e fora do grupo de risco, 77,8% vacinados com a segunda dose e 59,5% clínico geral. Houve um aumento no uso de máscara N95/PPF2, jaleco descartável e protetor facial. O agendamento com horário marcado foi escolhido como a melhor conduta (93,7%). Pela percepção dos participantes o mais relevante método de transmissão é a exposição à aerossóis gerados os atendimentos (86,5 %) e a odontologia hospitalar foi apontada como de maior risco. Como medida de prevenção de contaminação cruzada 87,5% responderam o uso de óculos e protetor facial, seguida da utilização de máscaras N95 e PPF2 (82,4%) e maior intervalo entre consultas (82,2%). Em uma escala de 0 à 10 foi predominante o grau 5 o nível de estresse com o risco de se contaminar (64,7%), o grau 10 foi atribuído em relação ao medo de transmitir o vírus para ser familiares (91,0%) e 87,2% ao impacto econômico.

Durante a pandemia houve aumentando de EPIs, mostrando um alto nível de estresse atribuídos ao risco de transmitir o vírus para os seus familiares e pelo impacto econômico, sendo superiores ao seu próprio risco de contaminação.

PN1257 Avaliação da fotobiomodulação laser na proliferação de células-tronco mesenquimais de cordão umbilical humano. Estudo in vitro

Deama NS*, Miranda JM, Melo EL, Pires CL, Rocha SIS, Silva LBR, Silva MB, Gerbi MEMM
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Células-tronco mesenquimais (CTMs) são células indiferenciadas caracterizadas pela sua capacidade de autorrenovação, e diferenciação. Estudos têm demonstrado que o LASER (LBP) acelera o processo de proliferação. O objetivo foi avaliar o potencial de proliferação das CTMs originadas de cordão umbilical cultivadas em meio osteogênico e LBP. Metodologia: Após a coleta do cordão, processamento e a confluência das células, distribuídas em novas garrafas, caracterizando uma passagem. O experimento se deu na terceira passagem, com a contagem do número celular e o plaqueamento. Após 24h, foram divididas em 4 grupos: G1 (crescidas em meio regular); G2 (crescidas em meio osteogênico); G3 (crescidas em meio regular+LBP); G4 (crescidas em meio osteogênico+LBP); os devidos grupos foram irradiados com o LBP 660nm, CW, P-30mW, 2,5J/cm², 10s e acrescido o meio osteogênico. Posteriormente foram adicionados aos poços, solução contendo 0,5 mg MTT, levadas a estufa a 37°C por 4h. As células foram analisadas em intervalos de 24, 48 e 72h. Os dados foram avaliados através dos valores obtidos por poços. Resultados Observou-se através do ensaio MTT que a maior proliferação celular foi do grupo 4, sucessivo do G3 e G1, respectivamente. Houve diferença estatística significante (p ≤ 0,05) entre o CONTROLE e os grupos LBP e OSTEO+LBP.

Conclui-se que a maior viabilidade e proliferação das CTMs-CU em experimentos in vitro foi no grupo OSTEO+LBP (grupo 4), mesmo assim, são necessárias mais pesquisas a fim de estabelecer parâmetros e protocolos de irradiação.

PN1260 Fermentação bacteriana e capacidade tampão de fórmulas infantis à base de lactose e/ou maltodextrinas

de Assunção Costa BJ*, Cury JA, Ricomini-Filho Ap
Cariologia - Bioquímica Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Fórmulas infantis contêm lactose e/ou maltodextrinas, carboidratos que são fermentados por bactérias bucais. No entanto, as fórmulas possuem propriedade tampão, reduzindo o efeito do ácido produzido. O objetivo foi avaliar fermentação bacteriana de carboidratos de fórmulas infantis, bem como capacidade tampão das fórmulas. Para o teste de fermentação (n=2), cultura de Streptococcus mutans UA159 foi crescida em meio UTEYB acrescido dos seguintes tratamentos (1:1): (i) água (controle negativo); (ii) solução de glicose 7% (controle positivo); (iii) solução de lactose 7%; (iv) fórmula Nan Supreme 2 (lactose 8,0%); (v) fórmula Nan Soja (maltodextrina 7,2%); e (vi) fórmula Nestogeno (lactose 6,2% + maltodextrina 2,1%). Inóculo de S. mutans foi ajustado (OD600=2,0) e adicionado aos tratamentos na proporção de 1:10. Imediatamente após a adição do inóculo e nos tempos de 2, 4, 6 h, amostras foram coletadas para determinação do pH. Para o teste da capacidade tampão (alcalinidade titulável), 25 mL dos tratamentos foi misturado com 25 mL de UTEYB (pH inicial -7,0), os quais foram titulados com HCl 0,5 M. Os dados de fermentação mostram que após 2 h, o valor do pH das fórmulas contendo maltodextrina (5,5-5,6) é menor que o pH da fórmula à base de lactose (6,0), sendo intermediários aos valores de lactose (6,4) e glicose (5,0). A quantidade de mmol H+ necessários para atingir pH 4,0 foi maior (3,0) para fórmulas que para as soluções (1,75).

Pode-se concluir que as fórmulas infantis apresentam capacidade tampão semelhante e que a fermentação da fórmula à base de lactose é mais lenta.

(Apoio: CAPES Nº 88887610670/2021-00 | CAPES Nº 88887610670/2021-00 | CAPES Nº 001)

PN1261 Avaliação do impacto da gastroplastia na microbiota salivar e status de saúde bucal em pacientes com obesidade mórbida

Ribeiro ASP*, Klein MI, Pacheco ERP, Markezim MCS, Castelo PM
Ciências Farmacêuticas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO .

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o impacto da gastroplastia nas condições de saúde bucal, marcadores inflamatórios e microbiota salivar em pacientes com obesidade mórbida. Dois grupos pareados foram acompanhados por 6 meses: Grupo Gastroplastia (by-pass; n=20) e Grupo Controle (aconselhamento dietético; n=20). A avaliação clínica incluiu os índices CPOD, periodontal comunitário e estado nutricional. Foram determinados fluxo, capacidade tampão, citocinas inflamatórias e ácido úrico salivares; a abundância relativa de gênero, espécie e alfa-diversidade salivar foi determinada por sequenciamento 16S rRNA. Embora observada discreta melhora nos marcadores dietéticos, o número de refeições/dia aumentou em ambos os grupos, assim como o número de dentes obturados e índice CPOD (p<0,001; ANOVA modelo misto). Discreta piora no IPC foi observada no grupo Gastroplastia aos 3 meses, enquanto no grupo Controle observou-se leve melhora no status periodontal aos 3 meses, que voltou a piorar até os 6 meses. O fluxo, capacidade tampão e ácido úrico salivar não se alteraram. As concentrações de IFN γ , IL10 e IL6 diminuíram em ambos os grupos. Alterações na alfa-diversidade bacteriana salivar e na abundância relativa de Actinomyces, Atopobium, Campylobacter e Veillonella e Prevotella tannerae, Prevotella nigrescens e Porphyromonas endodontalis foram observadas (p<0,05).

Embora observada melhora nos marcadores inflamatórios e dietéticos, o índice de cárie aumentou e não foi encontrada melhora clinicamente significativa no status periodontal 6 meses após a gastroplastia.

(Apoio: CAPES | FAPESP)

PN1262 Análise do efeito do açaí clarificado e fotobiomodulação em glândulas salivares em um modelo de mucosite oral induzida pelo 5- Fluorouracil

Aragão WAB*, Melo WWP, Ferreira MKM, Bittencourt LO, Santos VRN, Ferreira HHN, Lima RR, Souza-Rodríguez RD

Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Esse estudo investigou os efeitos do uso do quimioterápico 5-Fluorouracil (5-FU) e do tratamento com fotobiomodulação (FBM) e açaí clarificado em glândulas salivares em um modelo de mucosite oral (MO). Ratos Wistar foram divididos nos grupos: controle, MO sem tratamento, MO tratado com FBM na mucosa jugal (6J/cm²), MO tratado com açaí clarificado por gavagem intragástrica, MO tratado com FBM e açaí clarificado. Os tratamentos foram realizados durante 8 dias. Após esse período, as glândulas submandibulares e parótidas foram coletadas para análise histomorfométrica e dos parâmetros bioquímicos de peroxidação lipídica (LPO) e capacidade antioxidante contra radicais peróxido (ACAP). Foi utilizado o teste ANOVA 1 via (α 0,05). Na submandibular, houve um aumento do estroma em todos os grupos MO e aumento da área de ácinos em comparação ao controle (p<0,05). Na parótida, houve um aumento do parênquima e da área de ácinos em todos os grupos MO em comparação ao controle. A análise bioquímica revelou maiores níveis de LPO e redução dos níveis de ACAP no grupo MO sem tratamento. Sendo assim, em todos os grupos MO, o 5-FU causou aumento do estroma na submandibular e aumento do parênquima na parótida, mostrando uma resposta diferente entre as glândulas. Ademais, o 5-FU foi capaz de modular a bioquímica oxidativa das glândulas salivares.

Portanto, esses achados indicam que a administração de 5-FU pode induzir alterações morfológicas e bioquímicas que podem contribuir para possíveis mudanças na função glandular.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN1263 Reatividade do fluoreto liberado do verniz fluoretado com esmalte dental adjacente

Assunção MG*, França K, Ricomini-Filho AP, Cury JA, Tabchoury CPM
Cariologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A reatividade do NaF presente no verniz fluoretado (VF) depende do tempo que o verniz fica aderido à superfície dental. Durante este tempo, o NaF é solubilizado para reagir com o esmalte sob o verniz, mas o fluoreto pode ser liberado para o meio ambiente e reagir com o esmalte adjacente onde verniz não foi aplicado, o que foi explorado no presente trabalho. Foi realizado um estudo piloto in vitro e cego, com blocos (5x5 mm) de esmalte bovino previamente desmineralizados. VF (Duraphat, NaF 5%) foi aplicado na metade da área superficial de cada bloco (n=3), deixando outra metade adjacente sem aplicação. Os blocos foram imersos em 2,0 mL de saliva artificial por 24 h para ocorrer a reatividade do fluoreto com o esmalte. O VF foi então removido e os blocos foram seccionados em hemiblocos, separando as duas metades, tratada e a adjacente não previamente tratada com VF. As concentrações de fluoreto fracamente ("CaF2") e fortemente ligado (fluorapatita; Fap; 2 camadas de 15 s) foram determinadas em cada hemibloco. Blocos de esmalte (n=3), não submetidos à aplicação de VF e mantidos imersos em saliva artificial, foram usados como controle. Os dados foram analisados por ANOVA um critério e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Os resultados dos grupos controle, área adjacente e área tratada foram, respectivamente: CaF2: 0,64±0,13a; 1,97±0,38b; 6,40±1,60c; Fap 1a extração: 0,64±0,27a; 1,02±0,52a; 2,45±0,49b; Fap 2a extração: 0,47±0,10a; 0,88±0,45ab; 1,32±0,14b.

Considerando o modelo utilizado, o F liberado do verniz fluoretado pode reagir com o esmalte adjacente e formar produtos fluoretados.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN1264 Modulação neural das alterações sensoriais e motoras orofaciais em modelo de parkinsonismo experimental

Nascimento GC*, Vivanco-Estela AN, Escobar D.M, Milan B, Dias FJ, Del Bel EA Dbbo - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Pacientes com Doença de Parkinson tratados a longo prazo com L-3,4-dihidroxi-fenilalanina (L-DOPA) apresentam algumas manifestações orofaciais indesejadas, parte das discinesias induzidas por L-DOPA. Nosso objetivo é investigar alterações musculares e neurais na presença de mudanças sensoriais e motoras orofaciais no parkinsonismo experimental. Utilizamos ratos machos Wistar com lesão unilateral dopaminérgica induzida por injeção com a toxina 6-hidroxi-dopamina, tratados cronicamente com L-DOPA (ou veículo). Músculos pterigóideos laterais (LPMs) foram analisados morfológica e histologicamente. Expressão de FosB e marcadores glias (GFAP e OX-42) foram analisados nos núcleos espinal (Sp50) e motor (Mo5) do trigêmeo e facial (7N). Hiperálgia foi observada em ratos lesionados e discinéticos. Ratos hemiparkinsonianos apresentaram aumento de miosina nos LPMs direito e esquerdo, enquanto nos ratos tratados com L-DOPA houve diminuição dessas fibras no lado contralateral à lesão. Houve aumento do metabolismo glicolítico bilateral e perfil inflamatório nos LPMs de ratos discinéticos. Há aumento de Fos B no Sp50 de ratos lesionados e no Mo5 e 7N de ratos discinéticos contralateralmente à lesão. GFAP e OX-42 estão aumentados no 7N contralateral à lesão (ANOVA de duas vias, $p < 0.05$).

A ativação do núcleo trigeminal espinal pode estar associada ao comprometimento sensorial orofacial em ratos parkinsonianos e perfil de fadiga no LPM é observado na discinesia induzida por L-DOPA, quando os núcleos motor e facial estão modulando essas alterações.

(Apoio: FAPESP N° 2021/04166-7)

PN1265 Desenvolvimento de sistema carreador de azul de metileno em hidrogel para terapia fotodinâmica contra Candida albicans

Mendes GV*, Costa MFSF, Garcia MT, Santos ELS, Figueiredo-Godoi, LMA, Gonçalves JC, Pedrosa LLC, Junqueira JC

INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O uso de sistemas carreadores na terapia fotodinâmica (TFD) é uma estratégia que visa a liberação controlada do fotossensibilizador no local de aplicação, aumentando seu tempo de contato com as células alvo. O objetivo foi desenvolver um sistema carreador do fotossensibilizador azul de metileno (AM) para TFD contra Candida albicans, utilizando-se um hidrogel de goma gelatina. Foram preparadas formulações de goma gelatina de 0,6 e 1% (m/v) e incorporação de AM em diferentes concentrações. As formulações foram caracterizadas quanto ao grau de encapsulamento, capacidade de absorção do AM no espectro UV-Vis, formação de escudo óptico e grau de liberação em função do tempo. Após caracterização, as formulações foram testadas na TFD sobre biofilmes de C. albicans. Para isso, os biofilmes foram formados in vitro por 24 h, tratados com as formulações por 15 min e irradiados por LED. Os efeitos da TFD sobre os biofilmes foram analisados por contagem de células viáveis e os dados submetidos à Análise de Variância. Os resultados mostraram que as formulações de hidrogel 0,6 e 1% foram capazes de encapsular 100% do AM, que manteve seu pico de absorção em torno de 660 nm. Formação de escudo óptico foi observada apenas nas formulações com concentrações de AM superior a 50 µM. O tempo de liberação do AM ocorreu em até 15 min, sendo esse processo mais rápido na formulação 0,6% do que 1%. Ambas as formulações de goma gelatina apresentaram atividade antimicrobiana na TFD contra os biofilmes.

Conclui-se que a goma gelatina tem potencial para ser usada como sistema carreador de AM na TFD contra C. albicans.

(Apoio: CNPq N° 306330/2018-0 | CAPES N° 88887.636829/2021-00 | Office of Naval Research N° ONRG N62909-20-1-2034)

PN1267 Atividade antifúngica do extrato de Campomanesia adamantium (Guavira), uma planta do cerrado brasileiro

Ferreira DT*, Silva PV, Silva DR, Borba AM, Fernandes TMF, Coelho RM, Sardi JCO

Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

A candidose bucal é uma doença infecciosa fúngica causada principalmente por Candida albicans. Contudo, outras espécies têm sido implicadas também, como C. glabrata, C. krusei, C. parapsilosis e C. tropicalis. As espécies de Candida apresentam elevada incidência na cavidade bucal principalmente em indivíduos com algum tipo de imunossupressão, como idosos, diabéticos e pacientes em tratamentos com radioterapia de cabeça e pescoço. Devido ao baixo arsenal e a resistência intrínseca de algumas cepas aos antifúngicos conhecidos comercialmente torna-se necessário, portanto, a busca por novos compostos com atividade antifúngica com o intuito de prevenir ou mesmo tratar processos infecciosos fúngicos da cavidade bucal. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar a atividade antifúngica do extrato bruto das folhas de Campomanesia adamantium (Guavira) contra cinco espécies diferentes de Candida, através do método de microdiluição em caldo, por meio da determinação dos valores de concentração inibitória mínima (CIM) e concentração fungicida mínima (CFM). Os resultados mostraram atividade antifúngica com as CIMs variando de 1,95 a 15,6 µg/ml e as CFMs com valor de 3,9 a 31,25 µg/ml.

Esses resultados preliminares demonstram o grande potencial das plantas do cerrado brasileiro como fonte de moléculas bioativas para o desenvolvimento de novos antimicrobianos.

(Apoio: CAPES N° 1)

PN1268 Modelo para avaliar o efeito do fluoreto na progressão de lesões de cárie

Benedito LCB*, Ricomini-Filho AP, Tabchoury CPM, Cury JA

Cariologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Modelos de ciclagem de pH são utilizados para mimetizar o processo no desenvolvimento de lesão de cárie, mas não há modelos validados para avaliar a progressão (paralisação e/ou reversão) de uma lesão de cárie pré-existente, razão deste estudo piloto. Avaliou-se, in vitro, a progressão da lesão de cárie no esmalte decíduo cariado submetido a diferentes desafios cariogênicos. Blocos de esmalte decíduo humano com lesões de cárie induzidas (96 h na solução Des-) foram randomizados entre dois grupos de n=17, sendo hemibloco isolado com verniz ácido resistente (baseline). Após 4 min de tratamento com solução placebo de fluoreto (H3PO4 0,1 M, pH=4,6), os blocos foram submetidos durante 20 dias a dois níveis de desafios cariogênicos, simulando baixo e alto risco de progressão da lesão de cárie pré-existente. Os tempos diários de ciclagem na solução desmineralizante (Des-) (Ca 1,71 mM, Pi 0,81 mM, 0,038 µg F/mL, pH=5,0) foram de 3 e 9 h, alto e baixo desafio cariogênico, respectivamente; durante a diferença de tempo para 24 h, os blocos foram mantidos na solução remineralizante (Re-) (Ca 1,5 mM, Pi 0,9 mM, KCl 150 mM, 0,05 µg F/mL, pH=7,4). A progressão da área de lesão inicial de cárie foi estimada por microdureza longitudinal dos blocos. Os dados foram analisados pelo teste t ($\alpha=5\%$). As áreas (média±dp) da lesão de cárie (kg/mm2 x µm) foram 8717,6±5725,2 e 15306,4±6834,4, respectivamente para os grupos baixo e alto desafio cariogênico ($p=0,0041$).

Sugere-se que o modelo de ciclagem de pH idealizado seja capaz de estimar o efeito do fluoreto na progressão de cárie, o que está em avaliação.

(Apoio: CNPq N° 132608/2020 | CAPES N° 001)

PN1269 Avaliação da remoção e extrusão de material obturador com e sem solvente em canais radiculares curvos com dois sistemas de instrumento único

Almeida EA*, Almeida BM, Gonçalves LS, Provenzano JC

FACULDADES UNIDAS DE VÁRZEA GRANDE.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a remoção e extrusão de material obturador em canais curvos durante o retratamento utilizando para reinstrumentação os sistemas Reciproc e XPendo Shaper. Foram utilizados 40 raízes mesiais de molares inferiores, classe II de Vertucci, a remoção do material obturador foi feita com sistema D-Race associado ou não, ao eucalipto. Para reinstrumentação foram usados sistemas de instrumento único: Reciproc ou XP-endo Shaper associados ou não ao solvente. A avaliação volumétrica de material obturador removido foi realizada a 4 e 10 mm da porção apical, e o volume de material extruído foi através de microtomografia computadorizada após a desobturação e reinstrumentação. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA One-Way e post-hoc Tukey ($p > 0,05$). Os maiores valores médios encontrados para a remoção do material obturador pós reinstrumentação, a 10 mm, foram: 86,1% grupo XP-endo Shaper e 76,1% grupo Reciproc com eucalipto, não apresentando diferença estatística significativa. Os grupos XP-endo Shaper e Reciproc expressaram os maiores valores, 69,2% e 63,2%, respectivamente a 4 mm apicais.

Concluiu-se que a associação de todos os sistemas avaliados ao eucalipto não promoveu maior remoção de material obturador em raízes mesiais de molares inferiores classe II de Vertucci. Os sistemas de instrumento único, XP-endo Shaper e Reciproc apresentaram desempenho semelhante quanto a remoção de material obturador remanescente. Ambas as técnicas produziram volumes similares de material extruído.

PN1270 Influência da fluidez na resistência a compressão de resinas flow: estudo in vitro

Oliveira ACM*, Gajo LA, Castro CMA, Tessari C, Calvo AFB, Tedesco T, Gimenez T, Imperato JCP

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar se a fluidez de resinas flow interfere na resistência a compressão. Para avaliar a resistência a compressão, foram confeccionados 30 corpos de prova (n=10), aleatoriamente dentre os 3 grupos: F00 - Beautiful Flow Plus F00 (Shofu Inc); F03 - Beautiful Flow Plus F03 (Shofu Inc) e FC - Filtek Z350 XT Flow (3M ESPE). Os corpos de prova foram colocados na Máquina de Ensaio Universal / EMIC DL 2000, incidindo a força máxima até a ruptura. O teste de fluidez foi realizado com os mesmos grupos. Dispensado o volume de 0,5mL de cada amostra, entre duas placas de vidro com 18 g de peso cada, após 30 segundos do escoamento as amostras foram fotoativadas. O diâmetro dos corpos de prova foi medido nos quatro pontos diametralmente opostos. Os dados foram analisados usando ANOVA e Tukey ($\alpha=5\%$). A média (± DP) da força de resistência a compressão (Mpa) foi de 249,20 (± 43,95) no grupo F00; 237,6 (± 73,51) para F03 e 260,1 (± 60,46) para FC, sem diferença estatística entre as resinas estudadas ($p=0,7105$). No teste de fluidez a média (± DP) dos diâmetros foi de F00 : 21,37 (± 1,02) mm, F03 : 26,20 (± 0,50) mm e FC : 22,67 (± 0,30) mm, com diferença estatística entre os grupos ($p=0,0003$). De acordo com a análise de Turkey a resina do grupo F03 apresentou maior fluidez comparada com as resinas F00 e FC.

De acordo com o estudo, o grau de fluidez das resinas não interfere na resistência à compressão.

PN1271 Efeito de soluções fluoretadas associadas ao Aminometacrilato no potencial antierosivo da película adquirida: estudo in situ randomizado

Prado TP*, Santos KC, Torres CRG, Scaramucci T, Aoki IV, Borges AB
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este trabalho investigou o uso do copolímero Aminometacrilato (AMC) associado a soluções fluoretadas no efeito antierosivo da película adquirida, por meio de um estudo randomizado cruzado in situ. Doze voluntários instalaram por 5 minutos um dispositivo intraoral contendo espécimes de esmalte bovino. Após, realizaram o bochecho por 1 minuto com uma das soluções testadas: Água ultrapura (C); Flúor (F, 225ppm F⁻); Cloreto Estanhoso (S, 800ppm Sn⁺²); AMC (2%); F+S; F+AMC; F+S+AMC e permaneceram por 30 minutos com o dispositivo intraoral, para permitir a maturação da película adquirida. Os espécimes foram então submetidos ao desafio com ácido clorídrico 0,03%, pH 2,3, 3 minutos extraoralmente. Esses passos foram repetidos por 6 vezes. Cada solução foi testada em uma fase com os mesmos voluntários, com um intervalo 2 dias de washout. Após o término da ciclagem, foi realizada a microbiópsia do substrato com ácido clorídrico 0,03%, pH 2,3 por 3 minutos, para mensuração da concentração de cálcio [Ca] por método colorimétrico em espectrofotômetro. Os dados foram analisados com RM-ANOVA e Tukey (5%). Os resultados para [Ca] foram: C (0,389±0,051)^a; S (0,384±0,057)^b; F (0,329±0,05)^{ab}; AMC (0,369±0,072)^{ab}; F+S (0,381±0,066)^a; F+AMC (0,290±0,078)^b; F+S+AMC (0,33±0,082)^{ab}.

Concluiu-se que as soluções fluoretadas e o AMC associado ou não ao F ou FS potencializaram o efeito antierosivo da película adquirida, no entanto, o copolímero não aumentou o efeito protetor das soluções fluoretadas.

(Apoio: CAPES | FAPESP N° 2020/10284-0)

PN1272 Avaliação da rugosidade, microdureza e micromorfologia de superfície do esmalte submetido ao clareamento com ozonioterapia gasosa

Campos FUF*, Carvalho RR, Carlos NR, Vieira-Junior WF, Basting RT
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Avaliaram-se os efeitos do tratamento clareador com peróxido de carbamida a 10% (PC) associado ou não à ozonioterapia gasosa (Oz) quanto à microdureza, rugosidade e micromorfologia do esmalte. Blocos de esmalte obtidos de dentes bovinos foram planejados e distribuídos em três grupos de tratamentos clareadores (n=10): PC - (Opalescence PF 10%; 1 hora por dia/ 14 dias); Oz - (Medplus V Philozon, 60 mcg/ mL e vazão de oxigênio de 1 L/ min) (1 hora por dia a cada 3 dias/ 3 sessões); PCO - PC com Oz (1 hora por dia a cada 3 dias/ 3 sessões). Ensaios de microdureza (Knoop), de rugosidade média (Ra) e da micromorfologia da superfície por microscopia eletrônica de varredura (aumento de 5.000x) foram efetuadas antes e após os tratamentos. ANOVA e teste de Tukey Kramer mostraram que Oz e PCO mantiveram os valores de microdureza do esmalte, enquanto que PC promoveu diminuição de microdureza ao final do tratamento (p=0,0087). Oz promoveu maior valor de microdureza do esmalte que os demais grupos ao final do tratamento (p=0,0169). Modelos lineares generalizados mistos para medidas repetidas no tempo mostraram que houve aumento da rugosidade de superfície para PC, apresentando maior rugosidade do esmalte ao final do tratamento em comparação ao PCO e Oz (p=0,0003). PC levou à presença de leves irregularidades da micromorfologia do esmalte após o tratamento clareador.

A ozonioterapia gasosa para tratamento clareador, associado ou não ao peróxido de carbamida, beneficiou as propriedades físicas e mecânicas de superfície do esmalte quando comparado ao tratamento clareador convencional.

PN1273 Formulação de um cimento à base de óxido de zinco e óleo-resina de copaíba e sua capacidade de retenção na cimentação de coroas provisórias

Melo LAS*, Lima CC, Bandeira MFCL, Brasil GRL, Souza TP, Conde NCO, Toda C
Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi formular um cimento experimental a base de óxido de zinco e óleo essencial de copaíba, além de comparar a retenção de coroas provisórias cimentadas com aquelas cimentadas utilizando o cimento temporário RelyX Temp NE®. Vinte terceiros molares humanos foram incluídos em tubos PVC contendo resina acrílica autopolimerizável e preparados com conicidade, término cervical e face oclusal padronizados. Foram cimentadas 10 coroas provisórias com o cimento de copaíba e em paralelo, 10 com o RelyX Temp NE®. Após vinte e quatro horas submersas em saliva artificial, as coroas foram tracionadas em uma máquina universal de ensaios a 1.0 mm/min, e os resultados submetidos aos testes estatísticos de Mann-Whitney. Ao avaliar os efeitos estimados da resposta Tempo e de Presa, observou-se que o aumento da quantidade de ácido reflete negativamente no tempo de presa. Posteriormente à finalização dos testes de tração, os maiores valores foram obtidos com as amostras da formulação experimental (91,6N e 69,29N). Os valores de carga do RelyX Temp NE® são mais baixos do que no cimento de Copaíba, que por sua vez apresenta valores dispersos, mas com maior frequência dos valores acima do máximo observado, diferindo significativamente do RelyX Temp NE®.

Concluiu-se que a utilização de um cimento à base de óxido de zinco e copaíba para cimentação provisória apresentou maior resistência à tração, quando comparadas às cimentadas com o RelyX Temp NE®, sendo uma possível formulação de grande importância do ponto de vista comercial.

PN1274 Magnificação e atividade muscular da região superior das costas e pescoço

Hallak JC*, Pazos JM, Fernandes AFRM, Verri ED, Gomes GGC, Regalo SCH, Garcia PPNS
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo observar o efeito de diferentes sistemas de magnificação sobre a atividade muscular da região superior das costas e do pescoço durante a realização de preparos cavitários pré-clínicos. Tratou-se de um estudo experimental do tipo laboratorial. Foram realizados preparos cavitários de Classe I para resina composta com uma fresa esférica diamantada em baixa rotação, nos dentes 16, 26, 36 e 46 em um manequim odontológico. Utilizou-se a eletromiografia de superfície para avaliar a atividade muscular. Após a verificação dos pressupostos de normalidade e homocedasticidade foi realizada análise de variância (ANOVA) a dois fatores e pós-teste de Tukey e Games-Howell. O nível de significância adotado foi de 5%. Para o esternocleidomastóideo direito a lupa Galilean apresentou maior contração muscular no dente 36. No esternocleidomastóideo esquerdo houve maior atividade muscular no dente 16 (p=0,010). No trapézio descendente direito houve maior atividade muscular nos preparos cavitários nos dentes 36 e 46. No trapézio descendente esquerdo não foi observada diferença significativa nos fatores avaliados (p=0,116). No trapézio ascendente direito houve maior atividade muscular a olho nu e com a lupa Galilean (p<0,01) e no dente 46 (p<0,01). Por fim, no trapézio ascendente esquerdo houve menor atividade muscular com a lupa simples (p=0,007).

Concluiu-se que a lupa do sistema Galilean e o preparo do dente 46 promoveu maior atividade muscular nas regiões avaliadas.

(Apoio: CNPq N° #594)

PN1275 Resistência de união e interação química dentinária de adesivos universais

Araújo-Neto VG*, Ferretti MA, Feitosa VP, Aguiar FHB, Giannini M
Materiais Dentários - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a resistência de união por microtração e a interação química de adesivos universais com o substrato dentinário. Terceiros molares hígidos foi utilizados e cinco adesivos universais e um autocondicionante de 2 passos (controle) foram testados: Tetric N-Ceram Universal (TNU); Optibond Universal (OBU); Scotchbond Universal (SBU); Clearfil Universal Quick (CUQ); Prime&Bond Universal (PBU) e Clearfil SE Bond 2 (CSE). Para o teste de microtração (n=7), os dentes restaurados foram sectionados de aproximadamente 1 mm² de área na secção transversal. Os espécimes obtidos foram armazenados por 24 h de em água destilada e em seguida testados em máquina de ensaio universal. Para a avaliação da interação química (n=3), as leituras foram feitas antes e após aplicação do adesivo em espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR) para avaliação do pico da carbonila do metacrilato. A análise dos dados de μ TBS foi feita por ANOVA fator único (tipos de adesivos) e teste post-hoc de Tukey ($\alpha=0,05$). Os valores de resistência de união variaram de 62,3 ± 7,6 MPa (para o PBU) a 53,3 ± 8,1 MPa (CSE), porém não houve diferença significativa entre os adesivos (p<0,05). Os espectros obtidos pela aplicação dos adesivos na dentina mostraram maior interação química para TNU, SBU e CSE. PBU, OBU e CUQ apresentaram queda nos picos do metacrilato, com menor interação química.

Apesar de apresentarem composições e interações químicas dentinárias diferentes, não houve diferença na resistência de união entre os adesivos universais e o autocondicionante tradicional.

PN1277 Efeito da fotobiomodulação na sensibilidade e cor pós-clareamento dental com peróxido de hidrogênio a 35%: um estudo clínico randomizado

Mesquita RA*, Paula BLF, Caldeira e Silva C, Alencar CM, Jassé FF, Silva CM
Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a eficácia da Fotobiomodulação (FBM) na sensibilidade pós-clareamento e alteração de cor durante clareamento com peróxido de hidrogênio a 35%. Um ensaio clínico randomizado, duplo-cego, boca dividida foi realizado. Os hemiarcos direito e esquerdo de 21 participantes foram randomizados em dois grupos: PLACEBO - simulação de LASER seguida de clareamento dental; e FBM - radiação LASER (808 nm, infravermelho) nos pontos: apical e central dos dentes, seguido de clareamento dental. O tratamento clareador foi realizado em 3 sessões com intervalo de 7 dias. A Escala Visual Analógica (EVA) modificada com intervalo de 0 a 3 foi usada para avaliar a sensibilidade dentária por meio da dor estimulada (estímulo evaporativo) e a dor não estimulada através de um questionário diário. A mudança de cor foi medida por um espectrofotômetro. Os testes de Friedman e Wilcoxon foram usados para analisar a sensibilidade dos dados. Os resultados de cor foram analisados estatisticamente por meio de Análise de Variância (ANOVA) seguida do post-hoc de Tukey. Não houve diferença significativa entre PLACEBO e FBM para avaliação da dor estimulada (p>0,05). No entanto, foi observado diferença significativa entre os grupos para avaliação da dor não estimulada (p≤0,05). Na avaliação colorimétrica os dados de ΔE não revelaram nenhuma diferença significativa na cor dos dentes entre os grupos (p>0,05).

A FBM reduziu a sensibilidade pós-clareamento dental com base nos questionários diários de avaliação da dor. E também não comprometeu a qualidade dos tratamentos clareador.

PN1278 Comparação da eficácia do clareamento dental com fitas clareadoras e peróxido de carbamida e seu efeito sobre o esmalte

Aidar KMS*, Ferreira MCB, Cintra LTA, Esteves LMB, Ramos FSS, Santos PH, Fagundes TC, Briso ALF

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou comparativamente a eficácia de diferentes fitas clareadoras e clareadores caseiros na alteração cromática e na microdureza superficial knoop do esmalte dental. Foram selecionados 60 fragmentos de dentes bovinos, padronizados pela cor e microdureza superficial inicial. As amostras selecionadas foram aleatoriamente divididas em 4 grupos (n=15): GI- Peróxido de Carbamida 10% por 4 horas, GII- Peróxido de Carbamida 10% por 1 hora, GIII- Fita teste contendo ditonito de sódio por 1 hora, GIV - Fita a base de Peróxido de Carbamida 20% por 1 hora. As análises de cor foram realizadas em baseline e após 5 dias de tratamento, sendo calculados os valores de ΔE , ΔL^* , Δa^* , Δb^* e Wid. A microdureza superficial Knoop foi feita antes e após os testes. A análise estatística Anova One Way foi realizada para dados de cor e Two Way para dados de microdureza. O GI apresentou os maiores valores de ΔE , sendo semelhante a GII. No eixo ΔL^* , o GI diferiu de GII, ambos semelhantes a GIII e GIV. Todos os grupos tiveram resultados semelhantes em Δa^* . No eixo Δb^* , a maior redução foi obtida em GI e GII. Na análise Wid, GI e GII obtiveram os maiores valores, diferindo estatisticamente dos grupos III e IV, que foram semelhantes. A microdureza inicial de todos os grupos foi semelhante, enquanto que o GIV apresentou queda nos valores na análise final.

Concluiu-se que embora as terapias baseadas no uso de produtos à base de peróxido de carbamida a 10% tenham sido as mais eficazes, foram observados resultados interessantes quando a fita que não contém peróxido na composição foi utilizada.

PN1279 Viabilidade celular e genotoxicidade de um vidro com prata aplicado em zircônia monolítica

Souza KB*, Campos BO, Ribeiro AOP, Milhan NVM, Oliveira LD, Koga-Ito CY, Bottino MA, Melo RM

INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a citotoxicidade e genotoxicidade de um vidro antimicrobiano com prata aplicado sobre a zircônia monolítica. Para isso, foram obtidos blocos de zircônia com dimensões de 4 x 4 x 1,6 mm³ após sinterização, divididos entre os tratamentos superficiais (n=10): polimento (P), glaze (G), infiltração com vidro (INF), aplicação de prata a 5% (Ag5), aplicação de prata a 4% (Ag4), vidro com prata 5% (INF-Ag5) e vidro com prata 4% (INF-Ag4). Todas as amostras foram esterilizadas com radiação UV em fluxo laminar. Para o teste de citotoxicidade foram utilizados queratinócitos HaCat e a viabilidade celular foi determinada pela função mitocondrial (teste de MTT). Para avaliar a genotoxicidade com teste de micronúcleos, foi utilizado o grupo com menor toxicidade celular (INF-Ag4) e o Etil metanosulfonato a 5 mM como controle positivo. Os dados foram analisados pelo ANOVA 1-fator e Tukey 5%. Os resultados de viabilidade celular mostraram que todos os grupos apresentaram diferença estatística do grupo controle grupo controle sem amostra (100% de viabilidade celular). Os grupos INF (41,45%^b), INF-Ag4 (35,40%^{bd}), P (42,30%^b), G (47,13%^b) e Ag4 (49,03%^b) foram estatisticamente semelhantes entre si e apresentaram viabilidade celular significativamente maior comparados aos grupos INF-Ag5 (21,39%^c) e Ag5 (16,29%^c). INF-Ag4 não demonstrou genotoxicidade.

Com base nos dados obtidos, conclui-se que a utilização de prata em concentração de 5% com ou sem infiltração de vidro na zircônia monolítica compromete a viabilidade celular e aumenta a toxicidade.

(Apoio: CAPES | CNPq)

PN1280 É necessário o polimento coronal e aplicação do fluoreto neutro após o clareamento dental na modalidade in office? Um estudo in vitro

Ribeiro MÉS*, Barbosa JHP, Baia JCP, Souza-Júnior MHSE, Lima RR, Loretto SC

Laboratório de Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência do polimento dental e a aplicação tópica do fluoreto neutro pós-clareamento dental, realizado com peróxido de hidrogênio a 40% contendo fluoreto (PH40%), sobre a rugosidade superficial (RS) e microdureza (MD) do esmalte. Foram utilizados 50 dentes incisivos bovinos, divididos em 5 grupos (n=10): G1- controle negativo (sem clareamento); G2- clareamento dental com PH40%; G3- clareamento dental com PH40% + aplicação tópica de fluoreto; G4- clareamento dental PH40%+ polimento dental com pasta diamantada; G5- clareamento dental PH40%+ polimento dental com pasta diamantada+ aplicação tópica de fluoreto. Foram realizadas 3 sessões de clareamento com intervalo de 7 dias. O polimento e aplicação tópica de fluoreto eram realizados logo após o clareamento. Os dados de RS e MD foram coletados antes e após a finalização do último tratamento. A análise da distribuição normal dos dados foi confirmada pelo teste de Shapiro-Wilk, seguido do teste anova two-way com pós-teste de Tukey. A análise intragrupo verificou diferença estatística (p 0.05) com queda da RS somente em G3. Para a MD, os grupos G1 e G3 não apresentaram diferença estatística, enquanto os demais grupos tiveram diminuição dessa propriedade (p 0.05).

Os tratamentos pós-clareamento quando realizados concomitante não afetam a rugosidade, mas a microdureza do esmalte é diminuída.

PN1282 Estabilidade da matriz dentinária pós tratamento com emulsão à base de óleo de Copaifeira multijuga Hayne

Toda C*, Gomes LSS, Passos VF, Mota ALM, Brasil GRL, Conde NCO, Hanan SA, Bandeira MFCL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou a resposta elástica da dentina após biomodificação da matriz orgânica com a emulsão à base de óleo de Copaifeira. Terceiros molares humanos hígidos extraídos foram seccionados e submetidos a desmineralização completa da dentina das amostras. O baseline foi realizado e os espécimes foram imersos em suas respectivas soluções para avaliações de tempo de imersão (30 e 60 minutos). O módulo de elasticidade (ME) foi avaliado imediatamente após a biomodificação e em 3, 7 e 14 dias após o tratamento, em teste de flexão com célula de carga de 5 N na velocidade de 0,5 mm /min. Os dados foram submetidos a análise estatística usando teste paramétrico de ANOVA três fatores mista, teste de Shapiro-Wilk (p > 0,05) e correção de Bonferroni. Todos os grupos apresentaram uma diminuição no ME e ao longo do tempo. Os espécimes imersos na solução de Emulsão à base de Copaifeira apresentaram os maiores valores após 3 e 7 dias, sendo estatisticamente significante, quando comparado com T0 e 14 dias e entre as soluções de Água Destilada e Clorexidina 2 % no mesmo período (3 e 7 dias). Após 14 dias os valores de módulo de elasticidade foram iguais.

O tratamento do colágeno em 30 e 60 min de imersão, reduziu imediatamente o ME no entanto, a emulsão à base de Copaifeira foi o grupo-teste que apresentou menor redução do ME e maior estabilidade ao longo tempo.

PN1283 Própolis, um composto natural promissor para uso em Odontologia

Porto ICCM*, Lôbo TLGF, Freire WP, Santos NB, Oliveira JMS, Fragoso LSM, Freitas JD, Nascimento TG

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

Não há conflito de interesse

Própolis é um produto natural único. O objetivo desse estudo é apresentar um painel de estudos sobre uso clínico e em materiais dentários da própolis vermelha brasileira (PVB) em odontologia. PVB foi adicionada a (1) sistemas adesivos, (2) resina composta, (3) micellas para limpeza da cavidade, (4) nanopartículas para capeamento pulpar direto, (5) gel para mucosite oral e (6) periodontite. O extrato bruto de PVB e suas frações foram caracterizados e a ação antimicrobiana do extrato e materiais foi testada contra S mutans, Lactobacillus spp C. Albicans, grau de conversão (GC), resistência à microtração (TBS), nanoinfiltração, permeabilidade da camada híbrida à água, dureza (VHN), avaliação da perda óssea na periodontite induzida em ratos, prevalência e gravidade da mucosite e xerostomia em pacientes em radio quimioterapia e resposta da polpa humana ao capeamento pulpar direto. Os dados foram analisados com ANOVA seguido do teste de Tukey (t=0,05). Os materiais com PVB mostraram atividade antimicrobiana (p<0,05); aumento no GC (>0,05); aumento e manutenção da TBS por até um ano (p<0,05); menor nanoinfiltração; melhor selamento imediato da dentina (p<0,05); VHN adequado (p>0,05). In vivo, PVB atuou preservando a reabsorção óssea alveolar (p<0,05) e reduziu a severidade da mucosite e xerostomia (p>0,05), e comportamento similar ao MTA na formação de tecido dental mineralizado, com menor inflamação no período de 15 dias pós a aplicação (p>0,05).

A própolis vermelha brasileira tem potencial para desenvolvimento de novos materiais e uso clínico em Odontologia.

(Apoio: CNPq | FAPs - FAPCAL)

PN1284 Avaliação de diferentes protocolos de tratamento de superfície na resistência adesiva imediata a cerâmicas híbridas

Bernardi LG*, Ferreira MWC, Campos VS, Gomes GM, Loguercio AD, Gomes JC

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Avaliar diferentes protocolos de tratamento de superfície na resistência de união ao microcislamento (RU) de cerâmicas híbridas. Foram utilizados 7 grupos experimentais conforme as variáveis: 1) Cerâmica: Vita Enamic [VE], Brava Block [BR] e o grupo controle, IPS e.max® CAD [e.maxCAD]; e 2) Tratamento de superfície: Jateamento com óxido de alumínio [JAT]; jateamento com óxido de alumínio+condicionamento com ácido fluorídrico 5% [JAT+CA] ou condicionamento com ácido fluorídrico 5% [SJ+CA]. As cerâmicas foram cortadas em fatias e tratadas de acordo com os grupos experimentais. Para avaliação do padrão de condicionamento, 5 fatias cerâmicas foram preparadas e analisadas em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Para avaliação da RU, 10 fatias cerâmicas foram tratadas em seguida, tubos de polietileno foram posicionados e preenchidos com cimento resinoso Variolink II, resultando em cilindros de cimento, que foram então tracionados em máquina de ensaio universal. Os dados foram submetidos a ANOVA 2 fatores, Dunnett e Tukey (α = 0,05). Quanto a RU, tanto a cerâmica BR quanto a VE apresentaram melhores resultados quando submetidos ao tratamento de superfície jateamento (p<0,0001). Quando comparados ao grupo controle, os grupos JAT, tanto BR quanto BR se mostraram semelhantes (p=0,413), enquanto os demais grupos para ambas as cerâmicas se mostraram diferentes (p<0,001). Quanto a análise em MEV, um maior padrão de condicionamento foi observado para VE.

O tratamento apenas com jateamento se mostrou mais efetivo para uma melhor RU imediata de cerâmicas híbridas.

(Apoio: CAPES N° 001 | UGF/SETI-PR)

PN1285 Avaliação da resistência de união e antimicrobiana de dentina afetada por cárie tratada com Resveratrol

Oliveira MV*, Terto CNN, Rolim JPML, Mota ALM, Marques VM, Passos VF
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar in vitro, o potencial antimicrobiano e a influência na adesão à dentina afetada por cárie do pré-tratamento dentinário com uma solução de resveratrol nas concentrações de 0,001%, 0,002% e 0,003% p/v comparados ao grupo controle (água destilada) e solução de clorexidina 2%. Para o teste microbiológico (n=3), os espécimes foram submetidos a um desafio cariogênico in vitro, imersos em TSB contendo extrato de levedura com sacarose a 10% e inoculados com *S. mutans* UA 159. Após o período experimental, o biofilme formado foi coletado e a relação de unidades formadoras de colônia foi estabelecida. Foram utilizados terceiros molares hígidos submetidos a ciclagem de pH para indução de dentina afetada por cárie, que posteriormente foram tratados (1 min), restaurados com resina composta e analisados por microtração (n=6; imediata; 6 meses), microporabilidade dentinária (n=2) e microscopia confocal a laser. Os dados foram analisados estatisticamente com o nível de significância estabelecido em 5%. A resistência de união geral à microtração observada no grupo imediato foi superior àquela no grupo envelhecido (p<0,001). Não houve diferença estatística entre os grupos testados imediatamente e após 6 meses (p >0,05). Observou-se diferença estatística em relação ao potencial antimicrobiano entre a clorexidina e os demais grupos (p<0,001).

O pré-tratamento com resveratrol não prejudicou a resistência de união à dentina afetada por cárie e não demonstrou potencial antimicrobiano significativo contra o *S. mutans*.

PN1286 Mensuração da eficácia clareadora de géis à base de peróxido de hidrogênio: comparação de diferentes metodologias

Silva DF*, Mailart MC, Santos KC, Torres CRG, Borges AB
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-JC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar a eficácia clareadora de géis de peróxido de hidrogênio (PH) utilizando diferentes espectrofotômetros para mensuração da cor. Espécimes de esmalte/dentina bovinos (n=72) foram previamente manchados e alocados em grupos de acordo com a concentração do gel clareador: 20% (PH20), 30% (PH30) e 40% (PH40). Água deionizada foi o controle negativo (CN). Os géis foram aplicados por 45 min e a cor foi mensurada antes e após 7 dias do clareamento utilizando os espectrofotômetros de uso laboratorial-EL (CM-2600d, Konica Minolta) e de uso clínico-EC (Easyshade, Vita Zahnfabrik). Kruskal-Wallis e teste de Dunn foram adotados ($\alpha=0.05$). A correlação entre eles foi analisada pelo teste de Spearman. Dados de $\Delta E00$ (Mediana: 1^o-3^o quartis) observados com EL foram: PH20 (9,8;7,2-14,6), PH30 (9,0;6,5-11,6), PH40 (7,7;4,8-9,6), CN (2,5;1,6-4,0) e com EC foram: PH20 (12,1;11,7-12,5), PH30 (12,2;11,1-14,1), PH40 (12,1;11,1-13,5), CN (0,3;0,2-0,6). Não houve diferença significativa entre as concentrações de PH, porém, todas diferiram do CN, com ambos os espectrofotômetros (p<0,001). A correlação entre as metodologias foi positiva moderada (r=0,507).

A eficácia clareadora dos géis com diferentes concentrações de PH foi semelhante e as metodologias para mensuração da cor testadas apresentaram resultados similares.

(Apoio: CNPq N° 53997/2019 | CAPES)

PN1287 Influência da incorporação de nanofibras híbridas nas propriedades físico-mecânicas de compósito para impressão tridimensional

Forcin LV*, Scotti CK, Velo MMAC, Rizzante FAP, Nascimento TRL, Castellano LRC, Mondelli RFL, Bombonatti JFS
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Esse estudo in vitro sintetizou nanofibras híbridas (PDLLA) embebidas com pentóxido de nióbio (Nb2O5), vidro bioativo (Nb2O5/SiO) ou nanopartícula (SiO/Ag), incorporadas em uma resina para impressão 3D (Next Dent C&B) para restauração provisória, avaliando sua influência nas propriedades mecânicas, ópticas e de superfície. As nanofibras foram sintetizadas por técnica adaptada de fiação por sopro em solução e incorporadas manualmente nas concentrações 0,3%, 0,5%, 1%, 2,5% e 5%. Os testes avaliados foram flexão de 3 pontos ($\sigma/n=10$, MPa), dureza Knoop (H/n=6, Kg/mm2), rugosidade (Ra/n=10) e estabilidade de cor após envelhecimento (ΔE). Para todos os testes, as amostras foram confeccionadas em moldes de teflon bipartidos (10x2 mm2) e fotoativados por 40 s com LED-LCU (Valo Cordless, Ultradent). Os resultados de H, Ra e σ foram avaliados por ANOVA e teste de Tukey. A ΔE foi analisada por ANOVA de medições repetidas/Tukey (p<0,05). Houve diferença estatisticamente significativa entre as formulações e concentrações para ΔE , σ , H e Ra (p<0,05). PDLLA/Nb2O5-2,5% e PDLLA/Nb2O5-5% demonstraram maiores valores de σ e H (131,9±5,8; 54,3±2,9) e (144,9±10,9; 58,5±4,07), respectivamente, do grupo controle (0% - 70,8±3,9; 36,82±0,9), as outras formulações de nanofibras. PDLLA/Nb2O5-2,5% apresentou menor valor de Ra, demonstrando assim melhores propriedades mecânicas, superficiais e ópticas entre todos os materiais testados.

Nanofibras híbridas são promissoras como reforço de compósito para restaurações provisórias e mais estudos são necessários na área de impressão 3D.

(Apoio: CAPES)

PN1288 Avaliação da reanatomização de pino de fibra de vidro com resina composta cimentados com estratégias de adesão a dentina radicular

Santos-Junior WL*, Santi MR, Lins RBE, Martins LRM
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar o efeito de diferentes protocolos de cimentação de pinos de fibra de vidro (FGP) nas propriedades mecânicas de diferentes cimentos resinosos. Foram utilizados dois tipos de cimentos resinosos: cimento resinoso dual convencional (CRC) e cimento resinoso autoadesivo (SARC), e dois protocolos diferentes de cimentação: FGP reanatomizados e não reanatomizados. 72 incisivos bovinos divididos em 4 grupos, cimentados e submetidos à resistência de união (POBS) (n=10) seguida de análise do padrão de falha. A microdureza da seção transversal (KHN) foi avaliada (n=5) ao longo do canal radicular em diferentes terços (cervical, médio e apical) e as análises de interface (n=3) foram avaliadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados de POBS e KHN foram analisados por ANOVA de três fatores e teste post-hoc de Bonferroni ($\alpha = 0,05$). O CRC apresentou maior POBS em relação ao SARC no FGP não reembasado. O FGP reembasado promoveu resultados semelhantes entre os dois cimentos resinosos. O modo de falha mais relatado foi tipo II e V para CRC e II e III para SARC apesar do protocolo de cimentação utilizado. O FGP reembasado melhorou os valores de KHN para ambos os cimentos resinosos. As imagens SEM apresentaram uma camada mais espessa de cimento resinoso com vazios e bolhas para os grupos FGP não reanatomizados.

O FGP reembasado pode melhorar a sobreposição mecânica no interior do canal radicular e obter maiores valores de POBS e KHN independente do cimento resinoso utilizado.

(Apoio: CAPES N° AUX/PROEX/CAPES 0878/2018)

PN1289 Influência da espessura e material restaurador no comportamento físico-mecânico de facetas oclusais confeccionadas em CAD/CAM

Paraguassu SP*, Maenosono EM, Bombonatti JFS, Furuse AY, Ishikiriyama SK
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

No presente estudo avaliou-se o comportamento das facetas oclusais quando submetidas a ciclagem térmica e mecânica. Sessenta espécimes foram confeccionados e divididos em 4 grupos (n=15) apresentando dois fatores de variação divididos em dois níveis: dissilicato de lítio LD (IPS e.max CAD, Ivoclar Vivadent, Schaan, Liechtenstein) e resinas nano cerâmicas NCR (ESPE Lava Ultimate, 3M, São Paulo, Brasil) em espessuras de 0,6 e 1,2mm. As facetas oclusais foram cimentadas sobre molares humanos extraídos e achatados, com cimento resinoso dual (Variolink N, Ivoclar Vivadent e RelyX Ultimate 3M), utilizando sistema adesivo de sua respectiva marca no modo autoconcoante. O cimento resinoso foi fotopolimerizado por 40 segundos em cada face, com fotopolimerizador LED (BlueStar II, Microdont, São Paulo, Brasil). A variável de resposta consistiu na taxa de sobrevivência das facetas quando submetidas à ciclagem térmica de 5° a 55°C e ciclagem mecânica realizada simultaneamente em intensidades de carga de 100, 200, 300, 400 e 450N por 20.000 ciclos cada. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal Wallis e Comparação de Pairwise, adotando-se um nível de significância de 5%. As NCRs apresentaram menor incidência de falhas (p<0,05) quando comparados ao LD. Já em relação à espessura, as facetas oclusais de 1,2 mm suportam cargas maiores de ciclagem.

Dentro das limitações desse estudo, conclui-se que as facetas de NCR, numa espessura de 1,2mm, apresentam comportamento físico-mecânico superior e as facetas de LD com espessuras menores que 1,2mm são mais propensas a falha.

(Apoio: CAPES)

PN1290 Mechanical properties and physical characteristics of different dental flosses available in the Brazilian market

Lozada MIT*, Peres TS, Ribeiro MTH, Oliveira HLQ, Melo C, Mendoza LCL, Soares PBF, Soares CJ
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

The aim of this study was to determine the rupture load (RL, N), percentage of elongation (EL, %) and the integrity of the structure of 18 dental flosses available in the Brazilian market: Bianco Delicare; Colgate; Colgate menta; Colgate total; Dauf Oral Care; Hillo; Jade Pro; Johnson & J; Essential; Johnson & J; Expansion Plus Kess; Needs Oral Care; Oral-B Essential Floss; Oral Nexter; Oral B Pro Saúde; Power Dent Classic Floss; Power D; Classic F; Extra Fino; Sanifill Clássico; Sanifill Infinite. The dental flosses were tested n=30, with a universal testing machine (Instron). Each sample of 30 cm in length was fixed and received tensile load at a 100 mm/min speed until rupture. Data were analyzed by One-way ANOVA and Tukey test (t=0.05). The maximum load is represented by Power dent classic floss 30.34 N. While the highest percentage of elongation was obtained by Oral B Essential Floss 17.57%. The lowest RL was obtained by Hillo - 18.2 N and the highest by Power dent classic floss - 30.34 N., Sanifill Infinite achieved the lowest EL - 1.9% and the highest by Oral B Essential Floss - 17.57%. The Tefloned threads showed physical characteristics with greater integrity in their structure, being this more homogeneous and continuous compared to the nylon or polyethylene multifilament threads.

The dental flosses available in the Brazilian market showed strength and structural parameters similar to those expressed in the literature.

(Apoio: CAPES)

PN1291 Efeito de queimas repetidas nas características superficiais e adesiva de uma cerâmica vítrea reforçada por leucita

Tanaka LEB*, Grangeiro MTV, Tanaka IV, Bottino MA, Melo RM, Rodrigues CS
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Investigar a resistência de união entre a cerâmica feldspática reforçada por leucita e um cimento resinoso quando submetido a repetidas queimas através do teste de microcislamento. Materiais e Métodos: Blocos de Empress CAD foram seccionados e divididos aleatoriamente em 12 grupos (N = 48), de acordo com o número de queimas e envelhecimento (n = 4). Os espécimens foram silanizados (Monobond N, Ivoclar) e confeccionados cilindros (0,9 mm diameter x 2 mm height) de cimento (Multilink N, Ivoclar). Os espécimes foram imersos 24 h em água destilada e em seguida foram testados pelo micro shear bond strength (μ SBS) usando uma máquina universal de teste (célula de carga de 0.5 mm/min, 50 kgf) ou testadas após a termociclagem por 10,000 ciclos em água (5°C-55°C). As superfícies dos espécimes foram analisadas por MEV após o condicionamento da superfície com HF 5% e os tipos de falhas classificadas como adesiva, predominantemente adesiva ou coesiva. Os dados foram analisados por ANOVA dois fatores seguido pelo teste de Tukey ($p < 0.05$). Resultados: As falhas mais frequentes foram as coesivas da cerâmica. Foram observadas diferenças estatisticamente significativas para o fator de termociclagem ($p < 0.05$). O fator queimas houve diferença estatística ($p < 0.05$). Os maiores valores de resistência de união foram para o grupo sem queimas e sem envelhecimento hidrotérmico.

Conclusão: Repetidas queimas para correção da maquiagem e glaze em restaurações de leucita reduzem os valores de resistência de união entre a cerâmica e o cimento resinoso.

PN1292 Avaliação das propriedades adesivas de adesivos universais em dentina com diferentes níveis de umidade ao longo do tempo

Correia MN*, Tavarez RRJ, Cardenas AFM, Moreira PHA, Muniz LP, Nonato RF, Siqueira FSF
Mestrado Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a resistência de união à microtração (μ TBS) e a infiltração por nitrato de prata (NP) de três adesivos universais usados nos modos condicionamento total (CT) e autocondicionante (AU), em superfície dentinária úmida e supersaturada após 24h e 1 ano de armazenamento em água. Molares (N=192) foram divididos em 24 grupos de acordo com as variáveis: (I) Sistemas adesivos (Ambar Universal APS [AMB], Prime&Bond Ativo [PBA], Adesivo Universal Scotchbond [SBU]); (II) estratégias adesivas (CT ou AU); (III) nível de umidade (superfície dentinária úmida ou supersaturada); e (IV) tempo (24 h ou 1 ano). Após a restauração, os espécimes foram seccionados em palitos de resina-dentina e testados para μ TBS e NP. ANOVA 4-fatores e teste de Tukey foram usados para análise estatística (5%). Nenhuma diferença significativa foi observada nos valores de μ TBS dos adesivos/estratégias avaliadas quando a dentina foi mantida úmida após 24 h e 1 ano ($p > 0,05$). Após 24 h e 1 ano, AMB apresentou valores de μ TBS maiores em comparação com PBA e SBU quando a dentina estava supersaturada, independentemente da estratégia adesiva ($p = 0,001$). Diferenças significativas nos valores de NP foram observadas para os diferentes sistemas adesivos em ambos os níveis de umidade.

AMB apresentou menores valores de NP quando comparado com PBA (24 h) e SBU (24 h/1 ano) em ambos os níveis de umidade ($p < 0,01$), independentemente da estratégia adesiva. Independente do nível de umidade o padrão de degradação parece ser dependente do material.

PN1294 Efeito do tratamento de superfície em resina semidireta na resistência de união com cimento autoadesivo

Pereira MLG*, Mamede JC, Seraidarian PI, Antunes ANG
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Materiais resinosos cimentantes autoadesivos podem ser indicados na cimentação de restaurações indiretas. Este estudo avaliou o tratamento de superfície de uma resina composta com técnica semidireta na resistência de união com o cimento U200 (3M ESPE, EUA), utilizando adesivo universal (Single Bond Universal, 3M ESPE), silano (Angelus, 3M ESPE) e o primer para zircônia (MZ Primer, 3M ESPE). Foram produzidos 48 corpos de resina Z100 (3M ESPE EUA) medindo 12 x 2mm. Cada fragmento foi embutido em resina acrílica, em Policloreto de Polivinila (TIGRE, Brasil). Após a presa, a superfície do conjunto foi polida com lixas 600 ou 1500 de carvão de silício. Cinco cilindros de resina Z100 (1,2 x 1,5 mm) foram cimentados com U200 em cada disco embutido em resina acrílica (n=6). Os grupos foram: sem aplicação de silano no grupo G0 (controle), com silano (Angelus, Brasil) G1, primer para zircônia (MZ Primer) G2 e (Adesivo Single Bond Universal) G3. A fotoativação foi de 40 segundos com o Radii Plus+. O ensaio de resistência ao cisalhamento (0,5 mm/min) em máquina de ensaios universais (EMIC, Brasil) equipada com célula de carga de 500 N, usando o dispositivo (ODEME, Brasil) foi conduzido em seguida. Microscopia eletrônica de varredura foi usada na análise do padrão de fratura das cimentações. A análise de variância dois fatores considerou rugosidades de superfície e método de tratamento de superfície como variáveis.

As adesões feitas nas duas rugosidades foram similares e não houveram diferenças estatisticamente significantes entre os materiais usados para tratar a resina Z100.

PN1295 Análise estrutural e química da dentina sob efeito de diferentes doses de radiação ionizante

Carvalho VG*, Moreira-Júnior C, Silva MR, Silva-Júnior JP, Campos TMB, Mendonça RP, Gonçalves SÊP
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O câncer de cabeça e pescoço tem como tratamento a radioterapia, apesar de ser uma terapia eficaz causa efeitos colaterais como a vulnerabilidade à desmineralização dentária e a cárie de radiação, essas alterações aumentam o risco de co-morbidades e afetam a qualidade de vida dos pacientes. A literatura ainda não é clara quanto as alterações do substrato dentinário, por isso o objetivo deste estudo foi determinar [I]^{in vitro}[I] as modificações estruturais e químicas da dentina irradiada por uma fonte de Co-60 em diferentes doses. Para a realização do estudo foram utilizadas 48 amostras de dentina bovina, estas foram divididas em 4 grupos: grupo controle; grupos experimentais 20Gy; 40 Gy; 70Gy. Todos os grupos foram analisados por Microdureza de Superfície (MDS) e por Espectroscopia de Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR) foram comparadas as bandas de proteínas (1550 - 1640); carbonato (1400 - 1450) e fosfato (1000) e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Foi realizado a análise estatística pelo teste anova a dois fatores e tuckey adotado 5% de significância, MDS não apresentou diferença estatística entre os grupos ($p = 0,064$); FTIR as bandas de carbonato não apresentaram diferenças estatísticas entre os grupos ($p = 0,399$); já as bandas de proteína (amida I e II) evidenciou diferenças estatísticas entre os grupos ($p = 0,004$).

Com isso podemos concluir que a irradiação alterou a composição da dentina em sua porção orgânica (Amida), gerando danos à matriz colágena.

(Apoio: CAPES)

PN1296 Efeito da abrasão, do manchamento e de diferentes dentífricos clareadores na alteração de cor de dentes bovinos

Bezerra SJC*, Lima LC, Carvalho AO, Garcia RM, Borges AB, Caneppele TMF, Scaramucci T
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a ação de dentífricos clareadores, com diferentes mecanismos de ação (óptico, químico e mecânico) na alteração de cor do dente manchado e submetido à uma ciclagem abrasiva/manchamento. 60 fragmentos de dente bovino (6 x 6mm), contendo esmalte e dentina, foram avaliados quanto à sua cor inicial, em espectrofotômetro, e manchados por 14 dias com caldo de manchamento (pH=7). Um novo registro de cor foi realizado e as amostras foram distribuídas aleatoriamente nos seis grupos experimentais (n=10), CT12 - Colgate Total 12 Clean Mint; CLWI - Colgate Luminous White Instant; CLWA - Colgate Luminous White Advanced Expert; CLWC - Colgate Luminous White Carvão Ativado; OB3D - Oral-B 3D WHITE Brilliant Fresh; TW - Teeth Whitening (pó de carvão ativado). Em seguida foram submetidas a 5 dias de ciclagem: 5 min de imersão no caldo; 15 s de escovação e 2 min de exposição a suspensão de dentífrico. Após 3 horas imersas em saliva artificial, eram novamente imersas no caldo por 5 min e escovadas (15 s, com 2 min em suspensão). A alteração de cor foi medida em espectrofotômetro (CIEDE2000). Foram realizados os testes de Kruskal-Wallis e Mann Whitney ($\alpha=5\%$). Não foi observada nenhuma diferença estatística significativa para ΔE_{00} ($p = 0,413$), ΔL ($p = 0,191$), Δa ($p = 0,796$) e Δb ($p = 0,522$). Todos os grupos apresentaram diminuição do amarelamento dos dentes ($-\Delta b$) e apenas CLWI, OB3D e TW tiveram diminuição da luminosidade ($-\Delta L$).

Independente do mecanismo de ação, os dentífricos testados atuaram de maneira similar no dente abrasionado/manchado.

(Apoio: CNPq N° 2020-1492)

PN1297 Avaliação da ação de diferentes dentífricos branqueadores na alteração de cor do dente manchado

Garcia RM*, Lima LC, Carvalho AO, Bezerra SJC, Caneppele TMF, Borges AB, Scaramucci T
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de dentífricos branqueadores com diferentes princípios ativos na alteração de cor dental. Blocos de esmalte/dentina (6mm x 6mm) foram divididos aleatoriamente em seis grupos (n=12), sendo: CT12 (Colgate Total 12 Clean Mint), CLWI (Colgate Luminous White Instant), CLWA (Colgate Luminous White Advanced Expert), CLWC (Colgate Luminous White Carvão Ativado), OB3D (Oral-B 3D White Brilliant Fresh) e TW (Teeth Whitening - pó de carvão ativado). As amostras foram submetidas ao manchamento por 14 dias, em agitação constante, utilizando um caldo de coloração e, posteriormente, submetidas a 30.000 ciclos abrasivos em uma máquina de escovação simulada. A alteração de cor foi medida por espectrofotômetro (CIEDE2000) nos períodos inicial, pós manchamento e pós escovação. Foi realizado o teste de Anova 1 Fator ($\alpha=0,05$). Não houve diferença significativa entre os grupos para ΔE_{00} ($p=0,539$) e Δa ($p=0,135$). Em termos de luminosidade, CLWA apresentou maior ΔL em comparação aos grupos TW ($p=0,004$) e CT12 ($p=0,05$). Todos os grupos apresentaram Δb negativo e apenas CT12 apresentou maior Δb em comparação aos grupos OB3D ($p=0,008$) e CLWI ($p=0,036$).

Independente do mecanismo de ação, os dentífricos impactam a cor geral dos dentes manchados de maneira semelhante, sendo capazes de reduzir o grau de manchamento.

(Apoio: CNPq N° #2020-1492)

PN1298 Resistência à flexão e fractografia de uma resina para impressão 3D em função da condição de armazenamento pós-cura

Paula LD*, Lamacchia G, Dutra-Correa M, Aguiar MSC, Silva-Filho AC, Rodrigues Fp
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência à flexão e fractografia de uma resina comercial para impressão 3D de provisórios para coroas unitárias. Foram confeccionadas barras de 25x2x2mm, para o teste de resistência (n=10), para cada condição de armazenamento: temperatura ambiente, estufa-37°C e refrigerador-4°C. Após a impressão, as amostras foram lavadas em álcool isopropílico e pós-polidimerizadas em luz ultravioleta. As amostras de cada grupo foram submetidas ao teste de flexão em 3 pontos, após 24h armazenamento, em máquina universal de testes mecânicos a 0,5 mm/min, para obtenção da resistência à flexão e o módulo de elasticidade. Após o teste, amostras representativas de cada grupo foram submetidas à microscopia eletrônica de varredura para a análise das fraturas. Os resultados não revelaram diferenças significantes entre o grupo controle e o do refrigerador para a resistência, mas sim para os módulos. O grupo da estufa revelou resultados melhores com diferença significativa para a resistência e o módulo em relação ao grupo controle, mas não para o módulo em relação ao grupo refrigerador. A análise das fraturas revelou áreas nítidas de compressão e também possibilitou a identificação da origem das fraturas na área de tração. Porosidades foram identificadas em algumas superfícies.

Conclui-se que o armazenamento das peças impressas em 3D em estufa é favorável e portanto recomendado, uma vez que parece contribuir com o processo de pós-cura e aumento de resistência mecânica e módulo de elasticidade, o que diminui a possibilidade de deformação das peças.

(Apoio: PPGO-UNIP)

PN1299 Liberação e avaliação antimicrobiana de nanocompósito de poliamida 6 e nanopartículas de trimetafosfato de sódio com nanopartículas prata

Guisso LP*, Morais LA, Souza Neto FN, Hosida TY, Barbosa DB, Camargo ER, Delbem ACB
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito antimicrobiano e liberação de prata (Ag+) e trimetafosfato de sódio (TMP) de nanocompósito de poliamida 6, TMP com nanopartículas de Ag+ (AgNP). As cepas de *C. albicans* e *S. mutans* foram reativadas por 48 h a 37 °C. Três membranas de cada grupo (P6, P6-2,5%TMP, P6-5%TMP e P6-10%TMP) com e sem AgNP foram suspensas em microtubos, contendo suspensões celular dos microrganismos por 1, 2, 4, 6, 12, 18 e 24 h. Foi feita a diluição seriada, plaqueamento por 24-48 h e contagem das Unidades Formadoras de Colônias (UFC). Para liberação, seis discos de cada grupo foram colocados em microtubos contendo água deionizada. Após o período de 1, 2, 3, 4, 5, 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 24 horas foram realizadas as dosagens de TMP e Ag+ liberada. O TMP foi determinado pelo método colorimétrico e Ag+ foi utilizado um eletrodo específico. Os dados foram analisados por ANOVA, seguido do teste de Student-Newman-Keuls (p<0,05). Os grupos P6-Ag-2,5%TMP e P6-Ag-5%TMP com AgNP apresentaram maior redução de UFC para *S. mutans*. Para *C. albicans* todos os grupos apresentaram redução quando comparado ao controle. A maior quantidade de Ag+ ocorreu nas primeiras três horas para todos os grupos decorados com AgNP. Houve liberação de TMP nas primeiras três horas para os grupos P6-5%TMP e P6-10%TMP e para os demais grupos não foram detectadas liberações.

Conclui-se que a eficácia antimicrobiana dos nanocompósitos foi observada contra *S. mutans* e *C. albicans*, quando associados ao TMP em maiores concentrações melhorando assim o efeito antimicrobiano das AgNP.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2018/16041-1; 2017/17993-3; 2016/17577-7)

PN1300 Avaliação da resistência da união ao teste de push-out de pinos de fibra de vidro cimentados com diferentes estratégias adesivas

Fernandes RB*, Lourenço MAG, Machado FC, Leite FPP, Carlo HL
Doutorado Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho se propôs a investigar a resistência ao deslocamento (push-out) de pinos de fibra de vidro cimentados em dentina radicular bovina, utilizando-se diferentes sistemas adesivos. Ademais, a pesquisa comparou a união dentina-pino em relação à profundidade da dentina radicular e ao tempo de envelhecimento. Foram utilizados 100 dentes anteriores maxilares bovinos, tratados endodonticamente e desobstruídos em 15 mm. Os pinos de fibra de vidro (White Post®, FGM) foram cimentados, utilizando-se os seguintes sistemas adesivos: Adper Single Bond 2 (3M ESPE), Scotchbond Multipurpose Plus (3M ESPE) e Excite F DSC (Ivoclar), na estratégia "etch and rinse" e Optibond Universal (Kerr) na estratégia "self-etch". Os cimentos resinosos foram: RelyX ARC (3M ESPE) associado aos adesivos descritos acima e RelyX U200 auto-adesivo (3M ESPE). Após a cimentação, os dentes foram seccionados em fatias de 1,5mm nos terços cervical, médio e apical, em cortadeira de precisão (Isomet 1000). As fatias foram posicionadas em máquina universal de ensaios mecânicos (EMIC DL 2000) e submetidas ao teste de push-out, com célula de carga de 50Kg e velocidade de 0,5mm/min. Os resultados foram registrados em MPa e submetidos à análise estatística Anova/Tukey (p = 0,05). As estratégias auto-adesiva (RelyX U200) e self-etch (Optibond + RelyX ARC) mostraram-se superiores às demais (p < 0,05).

A região radicular e o tempo de envelhecimento, isoladamente, não interferiram nos valores de resistência adesiva neste estudo.

PN1301 Influência do tipo de cimento resinoso na adesão da zircônia à diferentes materiais de núcleo

Barros PCA*, Lamin MGMCC, Borges AB, Torres CRG
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-JC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a influência do tipo de cimento na resistência de união entre a zircônia e diferentes tipos de materiais de núcleo. 400 espécimes cilíndricos de Zircônia Y-TZP (Vita) foram preparados. Foi realizado jateamento de óxido de alumínio na superfície e aplicação de primers seguindo os protocolos dos fabricantes. Para simulação do núcleo, seis substratos diferentes foram utilizados: D - dentina bovina, DL - dissilicato de lítio, NC - níquel/cromo, PE - prata/estanho, CA - cobre/alumínio, e R - resina composta (Rebilda DC - Voco). A cimentação foi realizada com cinco cimentos diferentes (n=10): BF - Bifix Hybrid Abutment (Voco); RC - ResiCem (Shofu) - (FP); ML - Multilink Hybrid Abutment (Ivoclar Vivadent) - (FP); SB - Super-Bond (Sun Medical) - e RX - RelyX ARC (3M/Espe). O teste de resistência adesiva ao cisalhamento foi realizado com a máquina universal de ensaios. Os dados foram analisados por ANOVA dois fatores e teste de Tukey. Diferenças significativas foram observadas para o tipo de núcleo (p=0.001), tipo de cimento (p=0.001) e interação (p=0.001). Os resultados para tipo de cimento foram: BF-15,99(4,71)a, RC-17,94(8,06)a, RX-18,52(5,40)a, ML-18,65(4,35)a, SB-42,95(14,31)b. Os resultados do teste de Tukey para tipo de núcleo foram: D-18,71(7,11)a, PE-21,87(9,91)ab, NC-21,99(14,53)ab, CA-22,78(15,55)bc, R-24,18(11,38)bc, DL-27,29(16,22)c.

O Super-Bond resultou na maior resistência adesiva dentre todos os materiais testados. O núcleo confeccionado em silicato de lítio proporcionou a maior adesão, enquanto a dentina a menor.

PN1302 Avaliação in vitro da fotocatalise do Dióxido de Titânio no clareamento dental e o efeito do seu reaproveitamento

Rifane TO*, Santos SCAV, Nascimento IS, Mesquita LR, Giannini M, Feitosa VP
Materiais Dentários - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo da pesquisa foi avaliar o potencial clareador de suspensão contendo Dióxido de Titânio (TiO2) em substituição ao peróxido de hidrogênio e seu reaproveitamento como agente ativo de fotocatalise. Sessenta dentes bovinos foram pigmentados com chá preto (250 ml para 18 g) e expostos a um agente clareador Peróxido de Carbamida a 16% (Whiteness Perfect, FGM) (PC) ou TiO2 na concentração 50% simulando uma aplicação de clareamento caseiro durante 21 dias e alocados aleatoriamente nos grupos (n=15): 1) PC 1% novo 2) PC 16% reaproveitada 3) TiO2 novo 4) TiO2 reaproveitado. A suspensão experimental foi preparada com nanopartículas de TiO2 e água destilada (5g para 10 ml), na proporção de 50%. Elas foram incididas todos os dias por luz UV (400 nm) durante 50 minutos antes da utilização. Os valores CIELAB L*a*b* e mudança de cor (Δe) foram medidos pré e pós-clareamento com espectrofotômetro (VITA Easyshade V) no ponto central da coroa, no mesmo ambiente e tipo de iluminação como forma de padronização. A análise estatística com ANOVA 2-fatores e teste de Tukey (p<0,05) mostraram que o grupo TiO2 novo apresentou menores valores de Δe em comparação ao PC 16% novo (4,54 ± 0,47 e 13,40 ± 2,97, respectivamente). No reaproveitamento do gel clareador, os grupos TiO2 e PC 16% foram semelhantes estatisticamente (18,72 ± 3,66 e 16,57 ± 2,67).

Em conclusão, o reaproveitamento do Peróxido de Carbamida a 16% é uma alternativa promissora, não influencia na ação clareadora do gel e o uso de TiO2 com a tecnologia de fotocatalise é capaz de promover o clareamento dental sem o uso do peróxido de hidrogênio.

PN1303 Avaliação do efeito protetor de dentifrícios contendo estanho contra o desgaste dental erosivo

Kairalla CA*, Viana IEL, Sakae LO, Scaramucci T
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou o efeito de diferentes dentifrícios fluoretados contendo estanho no controle do desgaste dental erosivo (DDE). Espécimes de esmalte e dentina foram distribuídos em 7 grupos (n=10/substrato): 1. Controle negativo (C-: saliva artificial); 2. Controle positivo (C+: Elmer Erosion Protection); 3. Elmer Anti-Cáries (dentifricio convencional sem estanho); 4. Sensodyne Sensibilidade & Gengivas; 5. Oral-B Pró-Gengiva Original; 6. Oral-B 100%; 7. Oral-B Gengiva Detox & Esmalte, e submetidos a uma ciclagem erosiva-abrasiva por 5 dias (5 min em ácido cítrico a 1%, 60 min em saliva artificial, 4x/dia; escovação por 15 s, 2x/dia). A perda de superfície (PS, μm) foi determinada em um perfilômetro óptico. Os dados foram analisados (α<0,05). Em esmalte, o grupo 5 apresentou a menor PS, não se diferindo de C+ (p=0,943), 3 (p=0,999) e 6 (p=0,086). As PS desses grupos foram significativamente menores do que C-, com exceção do grupo 6, que não foi diferente de C- (p=0,755). Os grupos 4 e 7 também não se diferiram de C- (p=0,996 e 0,449, respectivamente). Para a dentina, C- resultou na maior PS (p<0,05), e o grupo 4 na menor, não se diferindo dos grupos C+ (p=0,79), 3 (p=0,98), 5 (p=0,898) e 6 (p=0,258). O grupo 6 também não se diferiu do grupo 7 (p=0,087).

Conclui-se que para dentina, os dentifrícios contendo estanho exerceram proteção contra o DDE. Para o esmalte, somente o que contém a associação de fluoreto com cloreto de estanho promoveram proteção. Nenhum dentifricio contendo estanho apresentou uma proteção superior ao dentifricio convencional, para ambos substratos.

(Apoio: FAPESP N° #2021/04779-9)

PN1304 Possíveis limitadores da prática de remoção seletiva da dentina cariada no dia a dia de cirurgiões-dentistas

Moreira JC*, Ruano V, Faria V, Pereira TC, Bresciani E
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa foi composta por 2 séries de perguntas de elaboração própria, com o objetivo de identificar se há falta de difusão do conhecimento e possíveis vieses cognitivos limitadores para que o que se conhece em ciência sobre a Remoção Seletiva da Dentina Cariada (RS) seja transmitido para a prática clínica. A série 1 foi aplicada a cirurgiões-dentistas (CDs) e estudantes de Odontologia, e buscou investigar seus conhecimentos sobre a RS, se são a favor e estão usando na prática clínica, e possíveis fatores relacionados à tomada de decisão sobre sua utilização. A série 2 foi aplicada a professores de disciplinas relacionadas, e buscou investigar se eles são a favor e estão usando a RS, pesquisou possíveis fatores relacionados à tomada de decisão sobre sua utilização, e se estão transmitindo conhecimentos sobre a RS em suas aulas. Os dados foram descritos por porcentagem de frequência e analisados por testes de associação de frequência (5%). 157 CDs acertaram quanto à remoção de tecido cariado nas paredes pulparem em cavidades muito profundas, enquanto 406 erraram. 514 mostraram-se a favor; destes, 89 informaram que não a usam/usavam. 3 professores não se sentem confortáveis em implementá-la nas clínicas de suas instituições de ensino. Tempo de formação, possuir pós-graduação, especialidades e haver estudado ou apenas ouvido falar sobre a RS influenciaram nos possíveis vieses cognitivos.

Concluiu-se que há falta de difusão do conhecimento a respeito da RS e uma possível presença de vieses cognitivos relacionados, os quais afetam negativamente a adesão de CDs à RS.

(Apoio: CAPES)

PN1305 Influência do uso de escova de Robson (Microtuft®) sobre a morfologia da camada híbrida em restaurações adesivas

Santos-Filho JM*, Silva TSG, Teixeira HM, Silva CHV, Dias MF, Sobral-Souza DF, Guimarães Rp
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

Avaliar a morfologia da camada híbrida, através da microscopia eletrônica de varredura (MEV) em restaurações adesivas, utilizando de escova de Robson (Microtuft®) na etapa de profilaxia. Terceiros molares humanos extraídos receberam restaurações cervicais (vestibular e lingual) com resina composta (Z350/3M), sendo distribuídos em 03 grupos segundo o tipo de limpeza cavitária: CTRL (CONTROLE - sem profilaxia); RB (profilaxia com escova de Robson tamanho regular/DHPro); MTB (profilaxia com escova de Robson Microtuft®/DHPro). Após o respectivo protocolo de limpeza, foi realizado condicionamento ácido seletivo do esmalte e aplicação de um adesivo universal (Single Bond Universal / 3M) na estratégia autocondicionante segundo recomendações do fabricante. Um espécime de cada grupo foi preparado apenas até a etapa de condicionamento seletivo, para caracterização do substrato dentinário em MEV. As imagens revelaram presença mais irregular de smear plug bem como superfície abrasionada no grupo MTB, comparado aos demais grupos. Na análise da interface adesiva, notou-se a presença de fenda entre restauração e dentina nos grupos RB e CTRL, e maior regularidade na interface entre material restaurador e dentina no grupo MTB.

A realização de profilaxia com pedra pomes e água associada a uma escova de tamanho reduzido contribuiu para a visualização de uma interface adesiva mais regular e sem a presença de falhas quando utilizado um adesivo universal e condicionamento ácido seletivo do esmalte.

PN1306 Interação entre procedimentos de acabamento/polimento e abrasividade de dentífricos: efeito sobre a rugosidade de resina composta

Keese EVM*, Berri LM, Vieira-Junior WF, Basting RT, França FMG, Turssi Cp
Divisão de Cariologia e Odontologia Rest - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa avaliou o efeito da abrasividade de dentífricos sobre a rugosidade de superfície de uma resina composta (RC) submetida a diferentes técnicas de acabamento/polimento. Para isto, amostras de RC nanoparticulada (n=20, Filtek Z350X, 3M/ESPE) foram acabadas/polidas por pontas diamantadas (PD), brocas multilaminadas (BM), discos de óxido de alumínio (DO) ou borrachas abrasivas (BA). Então, essas amostras foram escovadas com dentífricos de baixa (Sensodyne Pró-esmalte, GSK) ou alta (Crest Pro Health Whitening, P&G) abrasividade (n=10). Simularam-se 27.500 movimentos, correspondendo a 5 anos, sob carga de 2N e frequência de 4,5Hz. A rugosidade foi medida pelo parâmetro Ra em 3 momentos: após sua confecção, acabamento/polimento e escovação. Os dados foram comparados por ANOVAs e testes de Tukey ($\alpha=5\%$). Houve interação entre sistema de acabamento/polimento, abrasividade e o momento de avaliação ($p=0,033$). Após o polimento, o menor Ra se deu com o uso de DO, seguido do grupo BA e BM e os maiores no grupo D. No grupo DO, o Ra se manteve mesmo após a escovação, o que também ocorreu para a BA, com a diferença de que o dentífrico de alta abrasividade causou maior Ra do que o de baixa. Já no grupo PD, o dentífrico de alta abrasividade resultou em menor Ra que o de baixa. No grupo BM, o Ra foi maior no pós-polimento, independente do dentífrico utilizado.

Concluiu-se que quando o sistema de acabamento/polimento proporciona maior lisura, a RC pode ser mais afetada pelo dentífrico de alta abrasividade. Por outro lado, sendo a RC mais rugosa, a escovação pode melhorar a lisura.

PN1307 O volume de gel influencia no tratamento clareador? Estudo in vitro, in vivo e clínico

Esteves LMB*, Alcântara S, Silva LMAV, Machado NES, Benetti F, Cintra LTA, Evolino E, Briso ALF
Pós-graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar in-vitro: a influência do volume de gel clareador na alteração cromática (ΔE), índice de clareamento (WID) e difusão do peróxido de hidrogênio (PH); in-vivo: a resposta inflamatória e estresse oxidativo pulpar; clinicamente: o ΔE , WID e a sensibilidade dentária (SD). 60 discos bovinos foram distribuídos em 4 grupos: C: controle; V1: 0,025 μ L PH35%; V2: 0,05 μ L; V3: 0,10 μ L. A análise da difusão de PH foi realizada na 1ª sessão (S) e as análises de ΔE e WID foram realizadas após 1ª, 2ª, 3ª S e 14 dias após. Na análise in-vivo, 40 hemi-maxilas de 20 ratos foram alocados em 4 grupos: C: controle; V2: 2 μ L; V4: 4mL e V8: 8mL de PH 17,5%. Após 24 horas foi realizada análise histológica e imunohistoquímica (óxido nítrico). Na análise clínica, 30 pacientes foram alocados em 3 grupos: GI-0,025 μ L, GII-0,05 μ L, GIII-0,10 μ L de PH35% por 45 minutos. O ΔE , WID, a SD espontânea (avaliada por questionário) e a SD provocada (análise termo-sensorial), foram avaliadas em 5 tempos: baseline, após 1ª, 2ª e 3ª S clareadoras e 14 dias após ($p<0,05$). O ΔE e WID não apresentaram diferença, contudo, a difusão de PH in-vitro, a resposta inflamatória e o estresse oxidativo in-vivo foram proporcionais ao volume. Clinicamente, o ΔE foi semelhante entre os grupos ao final da terapia clareadora, entretanto, os valores de WID foram maiores no GIII, que também apresentou a maior SD espontânea e estimulada.

Desta forma, os efeitos adversos relacionados à difusão, estresse oxidativo e sensibilidade dental são dose-dependentes, contudo, o efeito clareador não foi proporcional ao volume empregado.

(Apoio: CNPq N° 303500/2019-0 | FAPs - FAPESP N° 2018 / 11636-7)

PN1308 Efeito do tipo de pino de fibra de vidro associados a uma luva de vidro adaptável na resistência de união em raízes alargadas e não alargadas

Martins LC*, Silva CF, Martins VM, Santos Filho PCF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Os pinos de fibra são materiais indicados para a reabilitação de dentes tratados endodonticamente. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência adesiva (RA) de diferentes tipos de pinos em diferentes tipos de conduto. Foram utilizados 40 dentes bovinos de tamanho e formato semelhantes. As amostras foram divididas em 4 grupos (n= 10). Foram utilizados 2 tipos de pino (Exacto e Splendor) em 2 tipos de conduto (raízes alargadas e não alargadas). Os canais foram instrumentados em toda a extensão com brocas 2 e 3 Gates-Glidden e no terço cervical e médio com broca Gates Glidden número 4, foi também utilizada broca específica para cada sistema de pino. As amostras foram cimentadas com cimento resinoso dual autoadesivo. As raízes foram seccionadas nos terços coronal e médio com espessura de 3 \pm 0,1mm. O teste de resistência de união por push-out (PBS) foi realizado em máquina de ensaio universal. Os valores RA foram registrados e os dados foram analisados por ANOVA de medidas repetidas e teste de Tukey. A RA apresentou diferença estatística entre os grupos apenas no terço cervical, e no grupo Exacto com conduto não alargado apresentou valores de resistência adesiva inferior em relação aos demais grupos. Entre terços cervical, médio e apical nenhuma diferença significativa ($P=0,153$) foi encontrada.

Os grupos utilizando pinos com luvas tiveram resultados semelhantes aos pinos convencionais rebaseados com resina e em relação aos terços médio e apical os materiais utilizados não apresentaram efeito significativo sobre a resistência adesiva.

PN1309 Risco de reabsorção óssea peri-implantar com uso de implantes estreito em região de alta demanda estética: análise por elementos finitos

Gialain IO*, Silva LFR, Ballester RY, Meira JBC
Ciências Odontológicas Integradas - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi calcular o índice de risco de reabsorção óssea peri-implantar (IRROpi) para diferentes tamanhos de implantes na região de incisivo lateral superior. O uso de implantes estreitos tem sido preconizado em região de alta demanda estética, para garantir maior espessura de osso vestibular. A análise de elementos finitos (EF) pode ser utilizada para estudar a influência do diâmetro do implante na reabsorção óssea por sobrecarga mecânica. Entretanto, a maioria dos estudos de EF não consideram teorias de remodelamento ósseo e o valor de estímulo mecânico que leva o osso a sofrer reabsorção patológica. Foram construídos oito modelos de EF para a região anterior de maxila com a mesma espessura óssea anteroposterior, resultantes da combinação de quatro diâmetros (3,25; 3,50; 3,75 e 4,00 mm) e dois comprimentos (10 e 13 mm) do implante. Quanto maior o diâmetro do implante, menor a espessura óssea vestibular. Uma carga de 100 N e 45° foi dividida em dois pontos de contato (cristas mesial e distal). O IRROpi foi calculado dividindo o máximo valor de densidade de energia de deformação (SED) encontrado no osso cortical, pelo valor crítico de SED (0,1096 J/mm³) suportado por este material sem que ocorra reabsorção. Todos os modelos apresentaram IRROpi abaixo de 1,0, exceto os modelos do implante de 3,25 mm de diâmetro, que apresentou índices de 2,2 e 1,6, para altura 10 e 13 mm, respectivamente.

O implante de 3,5 mm se mostrou a melhor alternativa para preservar espessura óssea vestibular sem aumentar o risco de reabsorção óssea peri-implantar por sobrecarga mecânica.

PN1310 **Influência do diâmetro de pinos pré-fabricados de diferentes materiais na resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente**

Matos LMR*, Cardoso SAM, Silva ML, Lima DM, Antunes ANG, Seraidarian PI
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A situação clínica de destruição coronária compromete a retenção de restaurações e sua solução representa um grande desafio. O objetivo do estudo foi investigar a resistência à fratura de dentes restaurados com pinos pré-fabricados de diferentes materiais após a variação de diâmetro do pino. Foram utilizados 120 dentes bovinos classificados segundo o diâmetro da raiz em pequeno, médio e grande, divididos em 3 grupos experimentais e 1 controle. Cada grupo foi dividido em 3 subgrupos de 10 de raízes. Os grupos experimentais foram restaurados com pinos de fibra de vidro, carbono e quartzo. Cada subgrupo recebeu um pino de diâmetro correspondente às dimensões das respectivas raízes. Os pinos foram fixados com sistema adesivo de presa química e cimento resinoso de presa dual e a porção coronária reconstruída com resina composta de presa química. Os espécimes foram fixados em blocos de resina acrílica e levados para ensaio mecânico. O grupo controle mostrou os maiores valores para os todos os diâmetros. Para todos os grupos, os valores da resistência à fratura das raízes restauradas com pinos de diâmetro médio, foram os menores. Os resultados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey. Os testes mostraram influência significativa das variáveis sistema do pino e diâmetro do pino na força máxima à fratura. A interação entre as variáveis não demonstrou significância estatística.

Quanto a constituição quanto o diâmetro são passíveis de influenciar na resistência à fratura e que pinos do mesmo sistema e diâmetros diferentes apresentam comportamento biomecânico semelhante.

PN1313 **O uso de fontes de luz em protocolos clareadores: alteração de cor, temperatura, transmitância e irradiância - Estudo in vitro**

Vardasca IS*, Régis MA, Zzell DM, Francci C
Biomateriais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar as alterações de cor superficial, temperatura, transmitância e irradiância de diferentes fontes de luz em alguns protocolos de clareamento em consultório com peróxido de hidrogênio (PH) de baixa concentração. 90 blocos de esmalte/dentina humanos foram pigmentados e separados em 9 grupos (n=10): SG-SL (sem gel-sem luz), SG-VIO (sem gel, com exposição ao LED violeta), PH35%-SL (sem luz), PH17,5%-SL, PH6%-SL, PH17,5%-AZUL (com exposição ao LED azul), PH6%-AZUL, PH17,5%-VIO (exposição ao LED violeta) e PH6%-VIO. A avaliação da cor foi realizada 7, 14 e 21 dias após o início e 14 dias após o término do protocolo de clareamento com espectrofotômetro, com os valores $L^*a^*b^*$ de reflectância, através do whiteness index (ΔWID). A análise da temperatura foi realizada com um termopar, a transmitância das luzes com uma esfera integradora e a irradiância das luzes com um powermeter. ANOVA com post-hoc Tukey para as análises de alteração de cor, temperatura e transmitância. O teste de Mann-Whitney foi utilizado para a irradiância. Como resultado, os grupos PH17,5 apresentaram (ΔWID) similar ao PH35%, independente das fontes de luz. Todos os protocolos irradiados com fontes de luz apresentaram alteração de temperatura maior de 5,5°C, exceto SG-VIO. A transmitância foi maior no LED azul e no PH17,5%, e a irradiância foi maior no LED azul.

Conclui-se que o uso de fontes de luz associadas a géis clareadores de menor concentração não melhoram o resultado estético, porém há um aumento considerável da temperatura, maior no LED Azul que no violeta.

(Apoio: CAPES N° 88882376608/2019-01)

PN1314 **A adição de Biosilicato a géis clareadores interfere na eficácia clareadora, rugosidade e dureza de esmalte com lesão inicial de erosão?**

Coeelho CSS*, Dascanio R, Souza MT, Zanotto ED, Tabchoury CPM, Cavalli V
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar se a adição de Biosilicato 10% (10BS) a um gel clareador de peróxido de hidrogênio 35% (PH) influencia a eficácia clareadora, a rugosidade e a recuperação de minerais em lesões iniciais de erosão em esmalte. Blocos de esmalte bovino foram submetidos a protocolo erosivo (imersão em ácido cítrico 0,3% por 5 min). Na sequência, foram tratados de acordo com os grupos (n=10): PH, PH_10BS, 10BS e CN (controle negativo; sem tratamento). Os tratamentos foram realizados em 3 sessões de 40 min, com intervalo de 72 h entre elas. A rugosidade (Ra) e dureza de superfície (DS) foram analisadas 24 h após a 3ª sessão e avaliação de cor ($\Delta E00$, ΔL , Δa , Δb e ΔWID) 21 d após de imersão em saliva. Os dados de porcentagem de recuperação de DS (%RDS), ΔRa , $\Delta E00$, ΔWID e Δb foram submetidos a ANOVA 1-fator e teste Tukey, ΔL e Δa ao teste de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). A adição de BS não afetou a eficácia clareadora do PH ($p>0,05$) e não houve diferença em ΔRa entre os grupos PH e CN ($p>0,05$). Os grupos com BS na composição apresentaram uma %RDS semelhantes ao CN ($p>0,05$), já o grupo PH obteve o menor valor de %RDS, diferindo dos grupos 10BS e CN ($p<0,05$).

A adição de BS ao gel clareador não afetou a eficácia clareadora e a rugosidade de superfície do esmalte e impediu a perda mineral, mantendo-se semelhante ao CN.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN1315 **Avaliação da alteração cromática em diferentes espessuras de resina através do protocolo eLABor_aid**

Lidani R*, Miranda LO, Forgerini G, Madaloni NR, Kamio ABS, Philippi AG, Sombrio MLN, Mezzomo LAM

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi analisar a alteração cromática de resinas compostas em diferentes espessuras. Análises, através do protocolo e-LAB, do "delta E" e "delta L" foram realizadas, em espécimes (n=34) de 0,6 e 1,2mm confeccionados a partir de 17 resinas compostas de duas diferentes marcas comerciais (Essentia e Vitra APS). Os espécimes foram fotografados com câmera DSLR (D7200) acoplada a lente Macro Ring Flash (Sigma), com lentes e flash polarizados através do filtro polarizador (polar_eyes). As imagens foram carregadas no software Adobe Photoshop Lightroom Classic CC, alterando o gráfico de cores para CIE $L^*a^*b^*$. Os valores de $L^*a^*b^*$ foram obtidos através do programa Color Meter, a partir de medições padrões no centro dos espécimes para diminuir a possibilidade de divergências, e tiveram seus valores de $\Delta E00$ calculados através do programa ΔE Calculator. Para as comparações, foram usados os parâmetros 50:50% perceptibilidade (PT) e 50:50% aceitabilidade (AT). Os valores de $\Delta E00$ considerados para PT e AT foram, respectivamente, 0,8 e 1,8. Entre comparações de diferentes espessuras das resinas Vitra APS, encontraram-se combinações aceitáveis (1), incompatíveis (12) e nenhuma perfeita. Para a mesma comparação do grupo Essentia, mostraram-se aceitáveis (1), incompatíveis (6) e nenhuma perfeita. Os valores de ΔE de cada grupo foram comparados com um valor de referência 1. Os dois grupos mostraram-se ser significativamente diferentes em relação ao valor referência 1 ($p=0,50$).

Concluiu-se que diferentes espessuras alteram a cor final das resinas compostas.

PN1317 **Características químicas de três enxagatários bucais anticáries e seus efeitos sobre o esmalte dental bovino**

Carvalho-Filho PR*, Pinto TTM, Mutran SCAN, Lopes GO, Vasconcelos-Junior NT, Faial KCF, Lima RR, D'Almeida-Couto RS

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou os parâmetros químicos de três enxagatários bucais anticáries disponíveis comercialmente e o efeito sobre a superfície do esmalte dental bovino. Foram realizadas as análises de potencial hidrogeniônico (pH), acidez titulável (AT) e níveis de cálcio (Ca), potássio (K) e sódio (Na) por espectrometria de emissão óptica com plasma induzido (ICP OES); além da análise morfológica por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os grupos experimentais foram: água destilada (Controle), listerine® anticáries (List), elmex® anticáries (Elm) e colgate® orthogard® (Ortho). Para a MEV utilizou-se saliva artificial (Controle positivo) e ácido cítrico (Controle negativo). Os dados estatísticos foram analisados utilizando ANOVA/Tukey ($p\leq 0,05$) e análise descritiva para a MEV. Os valores médios de pH e AT foram, respectivamente: List (3,5 / 1,6 mL); Elm (4,0 / 1,1 mL) e Ortho (4,5 / 11,9 mL). Os níveis de íons Ca foram inferiores a 0,5 mg/L e diferentes estatisticamente do Controle (3,6 mg/L) ($p<0,01$). Os níveis de íons K e Na foram, respectivamente: Controle (20 mg/L / 7,4 mg/L), List (12,6 mg/L / 27 mg/L); Elm (0,4 mg/L / 20,9 mg/L) e Ortho (14,1 mg/L / 165,1mg/L). Na MEV observou-se para Elm uma superfície de esmalte dentário lisa e uniforme similar ao Controle positivo.

Conclui-se que os enxagatários bucais avaliados apresentaram pH abaixo de 5,5 e o enxagatário Ortho elevada AT. Níveis de Ca reduzidos em todos os enxagatários e expressiva concentração de K e Na nos grupos Ortho e List. O enxagatário Elm demonstrou maior proteção da superfície do esmalte dental.

PN1318 **Efeito do silicone transparente na transmissão de luz de aparelhos fotoativadores**

Albuquerque RC*, Moreira PM, Rueggeberg FA, André CB, Sahadi BO, Soto J, Giannini M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da espessura de silicones transparentes (SITR) na transmissão de luz emitida por aparelhos fotoativadores. Foram utilizados três SITR nas espessuras de 2 e 4 mm: Elite Glass (EG / Zhermack); Transil F (TR / Ivoclar Vivadent) e Memosil 2 (MM / Kulzer), e dois aparelhos fotoativadores (Valo Grand, Ultradent e Elipar DeepCure-S, 3M). Amostras de SITR foram preparadas em moldes de resina 3D impressa, nas duas espessuras. Para a avaliação da transmissão de luz através dos SITR (n=5), as amostras de SITR foram interpostas entre o aparelho fotoativador e o espectrômetro (STS-NIR, Ocean Insight). Leituras realizadas sem SITR foram utilizadas como controle. Os dados foram analisados pela ANOVA dois fatores para medidas repetidas e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Para o aparelho Valo Grand, o tipo de SITR e espessura influenciaram significativamente os valores de irradiância. O SITR MM com 4 mm apresentou o maior perda luz (57%) quando comparado ao TR e EG. A luz violeta (395nm) apresentou menores valores de transmissão de luz quando comparada à luz azul (467-445nm). Para o aparelho Elipar, MM e EG apresentaram maior perda de luz comparado ao TR. O aumento da espessura do SITR tende a reduzir a passagem de luz.

Os resultados deste estudo demonstraram que o uso do SITR reduz a transmissão de luz dos aparelhos fotoativadores, que pode comprometer a polimerização do composto, principalmente daqueles que dependem da luz violeta.

PN1320 Liberação iônica, pH e citotoxicidade de cimentos de ionômero de vidro convencionais

Nunes FRS*, Oliveira TBM, Cardoso SMNR, Campos Ferreira PV, Gomes FS, Macêdo RFC, Pinto PA, Bauer JRO

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a liberação de íons F, Ca²⁺, PO₄³⁻, pH e citotoxicidade de seis cimentos de ionômero de vidro (CIV): Bioglass; Gold Label; Vitro Fil; Maxxion; Vidrion e longlass. Confeccionou-se discos (10 mm x 1 mm) para os testes de pH e liberação iônica (n = 3), armazenados em 6 ml de água deionizada/destilada com pH iniciais (pH_i) 4 e 7, por 28 d a 37°C. As leituras de pH foram feitas em 15 min, 30 min; 1, 2, 24 e 48 h; 7, 14, 21 e 28 d, num analisador digital de pH/F. Após 28 d, analisou-se a liberação de F utilizando eletrodo específico. As concentrações de Ca²⁺ e PO₄³⁻ foram medidas em um espectrofotômetro de luz UV. Para a citotoxicidade, utilizou-se células fibroblásticas. Amostras (n = 3) foram imersas e analisadas em 24, 48 e 72 h. Os dados de liberação iônica e citotoxicidade foram submetidos a ANOVA (One-way) e Holm-Sidak (α = 0,05). O pH foi apresentado em valores descritivos. Independente do pH_i, todos os CIV se apresentaram ácidos ao longo de 28 d. longlass mostrou maior liberação de Ca²⁺ (pH_i 4 e 7). No pH 4, Vitro Fil liberou mais PO₄³⁻; no pH 7, os CIV assemelharam-se na liberação iônica. Bioglass mostrou maior liberação de F comparado ao Gold Label (p < 0,05); demais CIV apresentaram valores similares (p > 0,05) no pH 4. Não houve diferença na liberação de F no pH 7 entre os materiais testados (p > 0,05). Em 24 e 48 h, os CIV apresentaram biocompatibilidade próxima ao controle positivo (p > 0,05). Porém, todos os CIV apresentaram citotoxicidade no teste de 72 h (p < 0,05).

A alta liberação iônica e baixo pH dos cimentos de ionômero de vidro podem ser a causa da citotoxicidade no período de 72 h.

(Apoio: FAPs - FAPEMA N° UNIVERSAL-00713/17 Edital 31/2016 | CAPES N° 0001)

PN1322 Avaliação da estabilidade de cor em resinas Bulkfill manipuladas com modeladores de resina

Oliveira VB*, Assis DG, Bauer MLM, Davila Sanchez CA, Arrais CAG

Pggo - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a estabilidade de cor em resinas bulk fill contendo modeladores de resina na superfície. Três marcas comerciais de resinas compostas bulk-fill (Opus, FGM; Tetric N Ceram Bulkfill Ivoclar Vivadent; e Filtek Bulkfill One, 3M Oral Care) e 3 produtos foram utilizados como modeladores (Ambar Universal, FGM; Optibond, Kerr Dental; e Wetting Resin, Ultradent Products Inc.). Cento e oitenta corpos-de-prova das resinas bulk-fill com formato de discos foram confeccionados em moldes (diâmetro: 5 mm; espessura: 4 mm). Os modeladores foram aplicados sobre a superfície das amostras e fotopolimerizados (Bluephase 20i, Ivoclar Vivadent). As amostras foram imersas em diferentes líquidos (água, vinho e café) por 30 dias. Utilizando um espectrofotômetro digital (Vita Easyshade, Vita Zahnfabrik), sob fundo preto e branco, foram coletados os valores do ΔE após 24 horas, 7, 14 e 30 dias. Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA dois fatores com medidas repetidas, seguidos pelo teste de Bonferroni (α=5%). A imersão em vinho ou café resultou em um aumento nos valores de ΔE ao longo do tempo de imersão (p<0,001), tanto nas resinas contendo modeladores quanto nas resinas do grupo controle. No entanto, não houve diferença nos valores de ΔE quando comparados os grupos contendo modeladores aos valores observados no grupo controle.

De forma geral, a alteração no ΔE após imersão em corantes não foi influenciada pela presença dos modeladores

PN1323 Perfil anti-erosivo de uma resina composta flow bioativa experimental a base de Silicato e hidroxiapatita

Souza CMS*, Zaniboni JF, Carneiro PMA, Loretto SC, Silva CM, Esteves RA, Kuga MC, Alencar CM

Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou as propriedades físicas de uma resina experimental flow bioativa a base de Silicato e hidroxiapatita (HAP) submetida a desafio erosivo-abrasivo-pigmentador. Sessenta discos de materiais restauradores foram confeccionados em matriz circular pré-fabricada e randomizados em 4 grupos (n=12): GBF00 - Resina bioativa Beautifil flow Plus F00 (Shofu); GBF03 - Resina bioativa Beautifil flow Plus F03 (Shofu); GEX - Resina flow experimental a base de Silicato e HAP; GCIV: Cimento de ionômero de vidro fotopolizável IONOSEAL (VOCO); GCP - Resina flow convencional Grandioso (VOCO). Metade das amostras foi recoberta/protegida e a outra metade foi submetida a desafio erosivo-abrasivo e imersão em solução de café por 15 dias. Foram realizadas análises de mudança de cor (ΔE), dureza de superfície e perfilometria de não contato 3D para detectar a perda de volume e rugosidade. Um teste ANOVA/Bonferroni de uma via foi realizado para analisar os dados (α=0,05). Os grupos GBF00 e GCP não demonstraram mudança de cor clinicamente significante (ΔE>3,3) quando comparado aos demais grupos. Todavia, os grupos com maior dureza de superfície foram GBF00 e GCP (p<0,05). Além disso, houve maior perda de volume nos grupos GCIV quando comparado aos demais.

O material restaurador experimental a base de Silicato e HAP parece promissor na prevenção da perda de volume e manchamento frente a desafio erosivo-abrasivo-pigmentador. Todavia, suas propriedades mecânicas necessitam ser aperfeiçoadas. As resinas bioativas comerciais apresentam propriedades físicas satisfatórias.

PN1325 Caracterização das propriedades físico-químicas de novas formulações de dentifícios contendo nanopartículas de tricálcio fosfato

Sobral-Souza DF*, Yamashiro AC, Aguiar FHB, Lima DANL

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

Avaliar in vitro as propriedades físico-químicas de dentifícios contendo nanopartículas de tricálcio fosfato. Foram avaliados 7 dentifícios (n=5) de acordo com sua formulação: Colgate Máxima Proteção Anticáries (CMPA); Elmex Sensitive Professional (ES); Bianco Advanced Repair (Advanced); Bianco Pro Clinical (PROCLINIC); Bianco Oxigênio Ativo (O2); Bianco Protefresh Nano (PROTEFRESH) e Bianco Detox Pró Esmalte Carbon (CARBON). A caracterização baseou-se na composição dos ingredientes, pH, teor de sólidos e morfologia das partículas inorgânicas, analisadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados de pH foram analisados por ANOVA one way e teste de Tukey. O teor de sólidos foi analisado por modelos lineares generalizados para o efeito do dentifício. Foi considerado α=0,05 para todas as análises. Quanto aos ingredientes, CARBON foi o único dentifício sem fluoreto em sua composição. Enquanto que somente O2 continha peróxido de hidrogênio. Quanto aos resultados de pH, o grupo CMPA apresentou-se alcalino quando comparado aos demais (p<0,05). Já O2 apresentou pH ácido, diferindo de todos os dentifícios analisados (p<0,05). Para o teor de sólidos, todos grupos apresentaram variações, sendo CMPA, ADVANCED, PROTEFRESH e CARBON com maiores percentuais em massa (p<0,05). As imagens de MEV, mostraram que CMPA e PROTEFRESH apresentaram partículas semelhantes, esféricas com espículas e aglomeradas.

Pode-se concluir que os dentifícios apresentam diferenças quanto a teor de sólidos, pH, morfologia e tamanho das partículas inorgânicas.

(Apoio: Serviço de Apoio ao Estudante N° SAE | CAPES N° Código de financiamento 001)

PN1326 Distribuição de tensões de contração de polimerização de restaurações classe III em dentes anteriores variando a técnica restauradora

León GSA*, Carvalho ABG, Grassi EDA, Andrade GS, Ausiello P, Borges ALS, Saavedra GSFA

Materiais Odontológicos e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da contração de polimerização em cavidades classe III variando a técnica restauradora. Sendo assim, foram considerados os grupos: C (3 incrementos em resina composta convencional); B (2 incrementos de resina composta bulk-fill); FC (base de resina composta fluida e 3 incrementos de resina composta convencional); FB (base de resina composta bulk-fill fluida e 2 incrementos de resina composta convencional). Em um software de modelagem 3D, uma hemi-maxila direita foi extraída de um modelo de crânio completo, no qual foi modelada uma cavidade classe III no incisivo central superior (6 x 4 x 3,75 mm; com bisel de 0,75 mm na face vestibular). No software de análise por elementos finitos (ANSYS) os sólidos foram considerados isotrópicos, homogêneos e lineares. Foi realizado o teste de convergência com significância de 5% para a obtenção das malhas, e a contração de polimerização foi simulada. O critério de Tensão Máxima Principal foi utilizado para analisar a distribuição de tensão na interface adesiva. O grupo FC apresentou o maior pico de tensão (MPa) no bisel na região proximal (9,05), enquanto FB apresentou o menor pico na mesma região (4,48). Na região do ângulo cavo-superficial incisal, o valor médio dos picos para todos os grupos foi de 3,76. Já no ângulo cavo-superficial cervical, foi de 3,3 para o grupo C, para o grupo B em torno de 3,36, no grupo FC de 3,41, e 3,27 para FB.

A técnica não gerou diferenças significativas. Porém, o bisel na cervical, próximo ao limite amelodentinário foi a região que resultou em maior concentração de tensões de contração.

(Apoio: CAPES N° 88881.593653/2020-01)

PN1327 Efeito do tempo de fotoativação na dureza vickers de diferentes marcas de resina composta

Gomes VM*, Miguel TMAS, Seraidarian PI, Salvo NS, Rocha AM, Antunes ANG

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi de avaliar o efeito do tempo de polimerização (10, 20, 40 e 60 segundos) na dureza Vickers de diferentes marcas de resina composta na cor de esmalte A2. As resinas compostas utilizadas foram Z100 (3M, EUA), Tetric N-Ceram (Ivoclar Vivadent, Alemanha), Forma (Ultradent, EUA), Beautifil (Shofu, Japão), Z350 XT (3M, EUA) e Estelite Omega (Tokuyama, Japão). As resinas foram divididas em seis grupos (marcas) e quatro subgrupos (tempo de polimerização), totalizando 120 corpos de prova (n=5), medindo 8mm de diâmetro por 2mm de espessura, polimerizados pelo aparelho LED VALO (ULTRADENT, EUA). Os discos obtidos foram armazenados em água destilada a 37o C por 24 horas para então serem submetidos ao teste de dureza. Resultados foram analisados no software Jamovi (Jamovi) através de análise de variância 2 fatores e teste Tukey. A resina Z100 apresentou o maior valor de microdureza (113hv - 40 s) e a resina Estelite o menor valor (45,7hv - 10 s).

Quando comparadas as diferentes resinas no mesmo tempo, a Z100 apresentou os maiores valores nos quatro tempos analisados, com diferença estatisticamente significante em todas as comparações. O aumento no tempo de polimerização resultou em aumento nos valores de dureza Vickers em todas as resinas analisadas.

(Apoio: FIP PUCMINAS N° 2020-250631-S)

PN1329 **Influência do perfil clínico e formação acadêmica de dentistas do Pará na conduta durante manejo de cáries profundas e exposições pulpares**

Petta TM*, Ruffeil RMS, Pinheiro HHC, D'Almeida-Couto RS
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliou relação entre perfil acadêmico e conduta de cirurgiões-dentistas (CDs) do Pará no manejo de lesão profunda (LP) e exposição pulpar (EP) durante remoção de cárie (RC). Dados coletados em formulário eletrônico, 17 questões, enviado a 4253 CDs, taxa de resposta 4,39%, idade 21 a 61 anos, sexo feminino (73,7%) e graduação em instituição pública (65,6%), a frequência de pós-graduação lato sensu 69,9% e stricto sensu 34%. Análise estatística (qui-quadrado) mostrou: RC de mínima intervenção preferida em situações assintomáticas e sem EP por CDs até 5 anos de formação (remoção seletiva - 60,7%; $p < 0,05$) enquanto mais experientes (5 a 10, 11 a 20 e acima de 21 anos) optam por remoção total da cárie e remoção gradual - 43,6%; 27,8% e 36,4%. Em caso de EP, CDs mestres ou até 5 anos formação foram menos invasivos: capeamento pulpar direto (CPD) em situações sintomáticas reversíveis e assintomáticas (67,6% e 90,2%; $p < 0,05$), e odontopediatras tendem por tratamentos mais invasivos como pulpotomia coronal e pulpectomia seguida de endodontia em casos assintomáticos (15,4% e 23,1%; $p < 0,05$) comparado a especialistas em dentística, endodontia e clínica geral que optam majoritariamente por CPD: 71,4%; 79,3%; 83,8%.

O fator que mais influenciou a escolha de CDs durante manejo de LP foi tempo de formado, já diante de EP os mais relevantes foram: tempo de formado, pós-graduação e especialidade, mostrando a importância de ampliar a conscientização de estratégias menos invasivas na odontologia, incluindo atualizações e novas abordagens para especialistas e CDs com mais tempo de formação.

PN1330 **Efeito de um fotoiniciador hidrossolúvel no grau de conversão e propriedades biológicas e químicas de adesivo autocondicionante**

Fraga MAA*, Shibasaki PAN, Munhoz VDB, Santos VAB, Aiala LP, Correr-Sobrinho L, Goes MF, Correr AB

Materiais Dentários - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Avaliar o efeito do sistema fotoiniciador Lithium phenyl-2,4,6-trimethylbenzoylphosphinate (LAP) no grau de conversão, viabilidade celular (MTT), sorção e solubilidade de um adesivo autocondicionante. Materiais e Métodos: O sistema adesivo foi preparado utilizando dos seguintes constituintes (% em peso): 15% BisGMA, 15% de HEMA, 10% de UDMA, 20% de TEGDMA, 10% de 10-MDP, 10% de água desionizada, 20% de etanol absoluto. Os componentes foram misturados em SpeedMixer por 60 segundos sob velocidade de 3000 rpm. Os fotoiniciadores foram adicionados (em peso) de acordo com grupo experimental: Grupo CQ - 0,5% de canforquinona e 1% EDMAB; grupo LAP - 0,5% de LAP; e, grupo CQ+LAP - 0,5% de LAP, 0,5% de canforquinona e 1% EDMAB. Os grupos foram avaliados quanto o grau de conversão após 5 minutos da fotoativação (n=5) em NIR-FTIR, viabilidade celular com odontoblastos (n=3), sorção (n=5) e solubilidade (n=5) (ISO 4049). A análise estatística foi realizada considerando $\alpha = 0,05$. Resultados: O grupo LAP apresentou grau de conversão estatisticamente superior a CQ+LAP e à CQ ($p < 0,05$). Os percentuais de viabilidade celular entre LAP e CQ+LAP não apresentam diferença estatística, mas ambos foram superiores a CQ. Os valores de sorção de água não apresentaram diferença estatística entre grupos ($p = 0,06$). CQ apresentou os menores valores de solubilidade.

Conclusão: O fotoiniciador LAP melhorou o grau de conversão e a viabilidade celular do adesivo, sem promover aumento da sorção de água. Porém, a solubilidade foi aumentada com a adição de LAP.

(Apoio: CAPES N° 001 | CAPES N° 0878/2018)

PN1331 **A sinterização convencional e a não adição de aglutinantes melhoraram as propriedades mecânicas das cerâmicas de HA**

Minim PR*, Azevedo-Silva LJ, Ferrairo BM, Monteiro RS, Pereira LF, Borges AFS, Rubo JH
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito da adição de aglutinantes e de diferentes metodologias de sinterização nas propriedades mecânicas de biocerâmica densa policristalina de hidroxiapatita bovina (HA). Quatro grupos foram avaliados: HAAC (HA com aglutinante e sinterização convencional), HAA2 (HA com aglutinante e sinterização 2-step), HASC (HA sem aglutinante e sinterização convencional) e HAS2 (HA sem aglutinante e sinterização 2-step). Ossos bovinos tiveram a remoção do conteúdo orgânico, seguido de calcinação, nanoparticulação e prensagem em discos conforme a norma ISO 6872. Os grupos HASC e HAAC foram submetidos a pico máximo de temperatura de 1300 °C e resfriamento lento até a temperatura ambiente. Os HAA2 e HAS2 tiveram pico máximo de 950 °C com resfriamento rápido para 880 °C e posterior resfriamento lento à temperatura ambiente (2-step). Os quatro grupos foram caracterizados por difratometria de raios-x e espectroscopia de infravermelho e avaliados quanto a densidade aparente e a resistência a flexão dos grupos. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade de Shapiro-Wilk e teste estatístico de Kruskal-Wallis. Quanto a resistência à flexão, houve diferença significativa ($p < 0,05$) entre os quatro grupos e o HASC (2,84, 2,86 ; 2,85 g/cm³). Em relação à densidade, não houve diferença significativa entre os grupos HAA2 e HAS2, que apresentaram os menores resultados enquanto HASC (98,0, 117,0; 109,0 MPa) apresentou o melhor.

A sinterização convencional e a não adição de aglutinantes melhoraram as propriedades mecânicas das cerâmicas de HA.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2018/23639-0)

PN1332 **Análise da citotoxicidade de novos nanocompósito de poliamida 6, trimetafosfato de sódio e nanopartículas de prata**

Basi DMC*, Morais LA, Souza Neto FN, Hosida TY, Almeida BC, Barbosa DB, Camargo ER, Delbem ACB

Odontologia Preventiva e - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A perda de tecido causado pela cárie dentária ou por traumas incentivam pesquisas na área da engenharia tecidual, com biomateriais, na intenção de regenerar a estrutura e reestabelecer forma e função. Esse estudo avaliou a citotoxicidade de biomateriais nanocompósito de poliamida 6, trimetafosfato de sódio (TMP) e nanopartículas de prata (AgNP) para o desenvolvimento de novos biomateriais. Fibroblastos (L3T3) foram cultivadas em DMEM suplementado com 10% de soro fetal bovino a 37 °C, 100% de umidade e 5% CO₂. As células foram subsequentemente semeadas em placas de 96 poços (104 7células/poço) juntamente com o nanocompósito (P6, P6-2,5% TMP, P6-5% TMP e P6-10% TMP) e incubadas por 24 h, nas mesmas condições descritas acima. A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio do brometo de 3- (4,5-dimetiltiazol-2-il) -2,5-difeniltetrazólio (MTT), após 24 e 48 horas. Os resultados foram submetidos à ANOVA a dois critérios, seguidos pelo teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). Os grupos com P6-TMP apresentaram maior viabilidade quando comparado aos grupos com AgNP, independentemente do tempo ($p < 0,05$). Os grupos com AgNP, mostraram viabilidade celular reduzida para todas as diluições, com maior redução no tempo de 24 h, quando comparado a 48h ($p < 0,05$).

Conclui-se que os grupos com AgNP são citotóxicos para os fibroblastos e o grupos com nanopartículas de TMP apresentaram menor citotoxicidade se mostrando como um composto interessante para o desenvolvimento de novos biomateriais.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2018/16041-1; 2017/17993-3; 2016/17577-7)

PN1335 **Estabilidade de união de cimentos resinosos fotoativado e dual sem amina às zircônia opaca e ultratranslúcida**

Santos MF*, Basting RT, França FMG

Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O estudo visa comparar a resistência de união e o padrão de fratura de cimentos resinosos fotoativado e dual às cerâmicas de zircônia opaca e ultratranslúcida e ao dissilicato de lítio ao longo do tempo. Foram feitos 10 blocos com 10mm² por 5mm de altura por grupo experimental de cada cerâmica associadas aos cimentos resinosos . As cerâmicas foram preparadas conforme recomendações dos fabricantes. Em todos os blocos foi aplicado primer de cerâmica na metade a ser aderido o cimento dual e sistema adesivo universal na metade a ser aderido o fotoativado. Em cada bloco foram posicionadas 4 matrizes circulares com diâmetro interno de 1,18 mm e 2 mm de altura. Cada cimento resinoso foi inserido no interior de dois tubos, e fotoativados. Após 7 dias e aos 12 meses foi realizado teste de microisalhamento em máquina universal de ensaio e verificado o padrão de fratura. Os dados foram submetidos a análise de variância a três critérios para medidas repetidas e teste de Tukey ao nível de significância a 5%. Observou-se que a resistência de união dos cimentos foram maiores nas zircônias do que no dissilicato de lítio. Após 12 meses de armazenamento a resistência de união foi menor do que em 7 dias para os dois cimentos e todas as cerâmicas, com exceção do cimento resinoso fotoativado aderido ao dissilicato de lítio. A maioria das falhas foi adesiva aos 7 dias, e mistas aos 12 meses.

A resistência de união entre as zircônias e os cimentos diminuiu após um ano de armazenamento. No entanto, para o dissilicato de lítio ocorreu estabilidade de união ao longo do tempo quando utilizado o cimento fotoativado.

PN1336 **Frequência de sintomas de disfunção temporomandibular em indivíduos acometidos pelo ronco e apneia do sono**

Canôas RS*, Guimarães AS, Valadas LAR, Rodrigues LLFR

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O propósito do presente estudo foi verificar a frequência de sintomas de DTM e dor orofacial em indivíduos que apresentavam queixa de ronco e apneia e classificar os mesmos em alto risco e baixo risco para Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS). A amostra foi constituída por 300 indivíduos com queixa de ronco e apneia, assim como sintomas de DTM/dor orofacial. O teste Qui-Quadrado de Pearson apresentou associação significativa entre gênero e presença de sintomas de DTM e DOF. Contudo, não foi detectada associação significativa entre as variáveis alto risco de SAOS e sintomas de DTM. Para aqueles que apresentaram alto risco para SAOS, observou-se uma associação significativa entre as variáveis DOF e DTM, ($p \leq 0,001$).

Conclui-se, portanto, que apesar de sintomas de DTM/DOF não terem apresentado correlação com alto risco para SAOS, houve uma maior frequência de indivíduos sintomáticos para DTM que apresentaram alto risco para SAOS.

PN1337 Efeitos de métodos de higienização mecânica na cápsula de overdenture avaliada por dois anos

Vinha TC*, Macedo AP, Oliveira VC, Paranhos HFO, Pagnano VO
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O método de higienização pode interferir na longevidade da overdenture. Este trabalho avaliou o efeito da escovação nos diâmetros interno e externo (mm) e na força de retenção (N) de o-rings de implantes (Neodent, conexão GM). 18 espécimes retangulares (30 x 10 x 10 mm) foram obtidos em resina acrílica termopolimerizável com dois nichos para o-ring distanciados 20 mm um do outro, distribuídos em 3 grupos: grupo controle (sem escovação-C), grupo escovação com BlueM (B) e grupo escovação com Trihydral (T). Os grupos foram avaliados antes dos ensaios (T0), após o equivalente a 6 meses (T1), 1 ano (T2), 1 ½ ano (T3) e 2 anos (T4). As alterações dos diâmetros interno e externo (mm) foram avaliadas por estereomicroscopia (n=12) e a força de retenção (N) foi avaliada em máquina de ensaios mecânicos (n=6) com auxílio de uma base contendo dois implantes, simulando a mandíbula. Os dados foram submetidos à ANOVA fatorial com medidas repetidas e múltiplas comparações com ajuste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). T propiciou menor alteração do diâmetro interno que B ($p=0,014$) apenas no $\Delta(T1-T0)$; nos demais tempos, a alteração foi maior com T que controle e B ($p<0,001$). Quanto ao diâmetro externo $\Delta(T1-T0)$ não houve diferença entre as escovações; nos demais tempos, T apresentou alteração maior que C ($p<0,001$) e B ($p<0,001$). Não houve diferença da força de retenção em T1 e T4; em T2 e T3 a força foi menor em C que em T e B.

A escovação com o dentífrico BlueM propiciou menor alteração dimensional que Trihydral em todos os tempos exceto em T1 e proporcionou força de retenção dos o-rings maior em T2 e T3.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN1338 Manutenção protética e parâmetros clínicos de overdentures mandibulares retidas por implantes convencionais e mini-implantes

Andrade JO*, Borges GA, Dini C, Del-Rio-Silva L, Codello DJ, Barão VAR, Mesquita MF
Clínica Odontológica - Prótese Dental - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Os mini-implantes vem sendo uma opção clínica elegível para a retenção de overdentures mandibulares (OMs). Além disso, em alguns casos os implantes de diâmetro convencional usados para reter OMs podem ser clinicamente inviáveis, por razões anatômicas ou financeiras. No entanto há necessidade de acompanhamento e manutenção através de substituições do elemento retentivo (SER), ajuste oclusal (AO), fratura da OM (FO) e ajuste de pilares (AP), para garantir a longevidade dos implantes que devem ser também avaliados através de parâmetros clínicos como índice de placa (IP), taxa de sobrevivência implantar, dor pós-operatória, profundidade de sondagem e perda óssea marginal. Portanto, este tudo objetivou analisar o risco relativo (RR) de complicações protéticas e eventos de manutenção de overdentures mandibulares. Além da diferença da média padronizada (DMP) para parâmetros clínicos. Foram pesquisadas 9 bases de dados eletrônicas para obtenção de artigos. Ao todo, foram selecionados 7 estudos prospectivos. Os dados quanto ao RR, evidenciaram que os MIs apresentaram uma redução SER (0,41 [0,31, 0,54], $p<0,001$); AO (0,53 [0,31, 0,91], $P=0,02$); FO (0,46 [0,23, 0,94], $P=0,03$) e AP (0,23 [0,07, 0,73], $P=0,01$) quando comparados aos ICs, além de apresentarem valores mais baixos de IP aos 6 meses (DMP -0,27 [-0,47, -0,08], $P=0,006$) e 12 meses (DMP -0,25 [-0,46, -0,05], $P=0,01$). As reabilitações utilizando os MIs são uma alternativa clinicamente viável devido à redução de complicações protéticas, também confirmado pela similaridade com os parâmetros clínicos de ICs.

(Apoio: CNPq Nº 134518/2020-9 | FAPs - Fapesp Nº 2020/05234-3 | CAPES Nº 001)

PN1339 Impacto da pandemia de COVID-19 na qualidade do sono de graduandos

Braghini AP*, Valesan LF, Denardin ACS, Archer AB, Coan MV, Souza BDM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Estudantes do ensino superior tem maior propensão a má qualidade do sono pelas mudanças de vida e de rotina, bem como pelo aumento dos níveis de ansiedade e estresse. Durante a pandemia de COVID-19, medidas restritivas e drásticas alterações no cotidiano da população foram implementadas, com repercussões físicas, mentais (aumento do estresse, ansiedade e depressão) e na qualidade do sono. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de distúrbios do sono nos estudantes de odontologia e fonoaudiologia da Universidade Federal de Santa Catarina, durante o período de isolamento no início da pandemia. É um estudo do tipo observacional transversal, realizado por meio de questionário on-line entre os meses de maio de 2020 a março de 2021. O questionário foi dividido em duas partes, a primeira constava as características sociodemográficas e a segunda avaliou a presença de distúrbios do sono, por meio do questionário de Pittsburgh.

Do total de 738 alunos obteve-se a taxa de resposta de 72,6% (536 alunos). Destes, 12,5% possuem distúrbios do sono, 61,2% apresentam qualidade do sono ruim e 26,3% qualidade do sono boa. A maioria dos alunos eram solteiros (497) e do sexo feminino (420). Conclui-se que a maioria dos alunos (61,2%) apresentaram má qualidade do sono durante o período de quarentena avaliado.

PN1340 Efeitos da escovação com dentífricos experimentais na resistência à flexão e na alteração de cor de resinas para base de prótese total

Oliveira CAF*, Santos ACM, Oliveira VC, Macedo AP, Paranhos HFO, Ponpeo FT, Pagnano VO
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Foram avaliados os efeitos de dentífricos com óleos essenciais (1%): Bowdichia virgiloides Kunth (Sucupira-S), Copaifera officinalis (Copaiba-Co), Eucalyptus citriodora (Eucalipto-E), Melaleuca alternifolia (Melaleuca-M) e Pinus strobus (Pinheiro branco-Pb) na resistência à flexão [RF] e na alteração de cor (ΔE) de resinas [(termopolimerizável (TE) e de micro-ondas (MO)] para base de próteses totais (PTs). Foram obtidos 96 espécimes ($\varnothing 15 \times 3$ mm) para análise do ΔE e 108 (6,5x10x3,3mm) para RF (MPa), divididos em 8 grupos (n=12): Água (controle), Trihydral (T), Placebo, grupos dos dentífricos experimentais, simulando 5 anos de escovação em máquina artificial e um grupo sem escovação para RF. Para análise do ΔE foi utilizado espectrofotômetro [CIE Lab (ΔE)] e máquina de ensaios mecânicos para avaliação da RF. Os dados foram submetidos ao Wald teste com ajuste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). Quanto ao ΔE , houve diferença para as resinas ($p<0,001$), dentífricos ($p<0,001$) e interação dentífrico-resina ($p<0,001$). Na resina TE, S propiciou maiores alterações que Co e T; já na resina MO, S e T causaram maiores alterações que E, M e Pb. A resina TE apresentou maiores valores que a MO para os grupos M e Pb. Quanto à RF, houve diferença entre as resinas ($p<0,001$) e interação dentífrico-resina ($p=0,004$). A resina TE apresentou menor RF que a MO para o grupo E.

Conclui-se que os dentífricos são promissores para PTs.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2019/02404-8)

PN1341 O uso de próteses totais convencionais durante o sono e sua influência no índice de apneia-hipopneia: um estudo piloto

Vila-Nova TEL*, Barbirato DS, Viana MEPA, Pedrosa RP, Moraes SLD
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Avaliar se o uso de próteses totais durante o sono influencia no índice de apneia-hipopneia de pacientes edêntulos totais apneicos. Um ensaio clínico randomizado controlado cego do tipo cross-over foi realizado na clínica de prótese total da Faculdade de Odontologia - Universidade de Pernambuco, aprovado pelo comitê de ética nº 5.002.866 e registrado no REBEC nº RBR-2sz93ch, seguindo o CONSORT checklist. Foram incluídos pacientes adultos, edêntulos totais bimaxilares, diagnosticados previamente com apneia obstrutiva do sono. Foram excluídos pacientes com doenças respiratórias crônicas, xerostomia/ hipossalivação sem controle e lesões orais. Foram selecionados 9 pacientes e reabilitados com novas próteses totais convencionais. O exame de polissonografia domiciliar foi realizado com polissonógrafo portátil Apnealink Air (Resmed) em dois momentos, uma noite os pacientes dormiram com as próteses (T1) e outra noite sem as próteses (T2). Foi realizado o teste de wilcoxon não-paramétrico ($\alpha= 5\%$). Dos 9 pacientes avaliados, 6 são do sexo feminino, 55,6% apresentam IMC médio 27,8kg/m2 (sobrepeso), com idade média de 61,8 anos. A média e desvio padrão do índice de apneia-hipopneia foi 15,3±13,8 eventos/h quando pacientes dormiam sem as próteses e 17,4 ±13,2 eventos/h quando dormiam com suas próteses. O teste de wilcoxon demonstrou que não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos avaliados ($z= -1,007$; $p= 0,3$).

O uso de próteses totais durante o sono não influenciou no índice de apneia-hipopneia dos pacientes avaliados.

(Apoio: CAPES | CNPq Nº 001)

PN1342 Avaliação da resistência à fadiga de onlays CAD/CAM de resina nanocerâmica, cerâmica de dissilicato de lítio e silicato de lítio com zircônia

Manetti LP*, Ferruzzi F, Saldanha AA, Oliveira MS, Trindade KA, Amaral FLB
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a resistência à fadiga de onlays CAD/CAM, confeccionadas em resina nanocerâmica (RN), cerâmica vítrea de silicato de lítio com zircônia (SZ) e dissilicato de lítio (DL). Onlays dos três materiais foram cimentadas sobre réplicas, em resina composta, de um molar inferior preparado (n=27). Estes conjuntos foram incluídos em resina acrílica, e os espécimes foram submetidos a 1.500.000 ciclos mecânicos sob cargas de 0 a 250 Newtons com uma frequência de 2 Hertz. A cada 125.000 ciclos os espécimes foram avaliados. Foi utilizado o teste de Qui-Quadrado, e o número de ciclos até a falha foi analisado pelo teste de Kruskal Wallis, seguido pelo teste de Dunn (nível de significância de 5%). Observou-se que não houve diferença na prevalência de falhas ($p=0,432$). Houve diferença estatística entre os grupos quanto ao número de ciclos até a falha, sendo que o grupo DL apresentou média significativamente superior (1.000.000 de ciclos) ao que o grupo SZ (125.000 ciclos) ($p<0,05$). O grupo RN apresentou valores intermediários (425.000 ciclos) e sem diferenças estatísticas em relação aos grupos DL e SZ ($p>0,05$). Os danos apresentados variaram desde somente a marca do edentador, trincas superficiais, até trincas envolvendo toda a extensão da restauração. O grupo SZ apresentou, além destes danos, falha catastrófica (fratura da peça).

Conclui-se que embora não tenha havido diferença na prevalência de falhas entre os materiais testados, a cerâmica vítrea de silicato de lítio com zircônia apresentou menor resistência à fadiga mecânica, seguido da resina nanocerâmica.

PN1343 Cimentação adesiva de cerâmicas vítreas para CAD/CAM: efeito do tipo de adesivo na resistência de união ao cimento resinoso em longo prazo

Silva NR*, Silva SEG, Miranda LM, Bezerra MGPG, Crispim AHT, Silva BCD, Gois FG, Souza ROAE

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito do tipo de adesivo na resistência de união das cerâmicas vítreas para CAD/CAM ao cimento resinoso após envelhecimento. Quarenta e oito blocos de silicato de lítio (SL - Celtra Duo, Dentsply Sirona), feldspática (FD - Vita Mark II, VITA) e cerâmica infiltrada por polímero (PIC - Vita Enamic, VITA) foram cortados (10 x 12 x 2 mm), incluídos e divididos em 12 grupos conforme os fatores "Cerâmica (SL, FD e PIC) e "Adesivo" (C-controle sem adesivo; C2P-convenção de 2 passos; C3P-convenção de 3 passos; UNV-universal). Após o tratamento da cerâmica, cilindros (n=15, Ø = 2 mm e altura = 2.0 mm) de cimento resinoso (RelyX Ultimate, 3M ESPE) foram confeccionados (4 por bloco) e as amostras foram termocicladas (10.000) e armazenadas em água (37°C, 18 meses). A seguir, as amostras foram submetidas ao teste de resistência de união ao cisalhamento a fio (σ - 100 KgF, 1 mm/min), análise de falhas e microscopia da interface adesiva. Os dados da σ (MPa) foram analisados pelo ANOVA 2 fatores, Tukey (5%) e análise de Weibull. ANOVA revelou que o fator "Adesivo" ($p < 0,001$) e a interação "Cerâmica/Adesivo" ($p = 0,001$) afetaram a σ . A σ dos grupos SL_C2P (16,54±6,68%), SL_UNV (22,18± 7,74%) foi inferior ao respectivo grupo controle (SL_C: 31,84±7,37%). Os demais grupos foram similares entre si. Para FD e PIC, não houve diferença entre os adesivos.

Portanto, a aplicação dos adesivos C2P e UNV após condicionamento e silanização da cerâmica SL deve ser avaliada com precaução, já que a resistência de união foi reduzida em comparação ao grupo controle após o envelhecimento.

PN1345 Precisão e calibração em impressão 3D por estereolitografia

Alexandrino LD*, Girundi ALG, Almeida MVR, Santos VR, Morel LL, Campos BA, Silva WJ

Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho avaliou a periodicidade necessária para a calibração e a influência do posicionamento da amostra na área da base de impressão de uma impressora de estereolitografia (SLA). Para isso, 6 amostras foram desenhadas no software SolidWorks 2013 e gerado um arquivo STL no formato de cubos ou cilindros (SprintRay Model Resin Yellow; n=3, cada) e foram impressas pela impressora 3D MoonRay (SprintRay) pela tecnologia de SLA. As amostras foram posicionadas alternadamente na plataforma de impressão ocupando as laterais ou as região central da mesma. Para avaliar a calibração, a impressora foi inicialmente calibrada segundo o próprio software da mesma e realizados 5 ciclos de impressão. Ao final deste último ciclo, as amostras foram mensuradas em triplicata com um paquímetro digital. O teste estatístico utilizado foi ANOVA dois fatores seguido de Tukey ($\alpha = 5\%$). Na calibração, o ciclo 1 apresentou diferença estatística significativa em relação ao ciclo 5. Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes no posicionamento das amostras. Porém houve diferença significativa entre os formatos cúbicos e cilíndricos.

Com base nos resultados, conclui-se que é recomendada nova calibração da impressora após o quarto ciclo. Em relação ao formato da peça há influência na precisão de impressão, porém o posicionamento na base de impressão não interfere na impressão.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN1346 Análise da microestrutura de cerâmicas monolíticas para CAD/CAM após diferentes polimentos de superfície submetidas à erosão ácida

Cruz KH*, Sampaio GN, Limirio JPJO, Pereira BM, Campaner M, Silva LS, Nascimento VA, Pesqueira AA

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar as propriedades microestruturais de 2 cerâmicas monolíticas para CAD/CAM (feldspática e dissilicato de lítio), após polimentos de superfície (glaze (p_G) ou polimento mecânico - Ceramistê (p_M) e submetidas a períodos de erosão ácida (EA), por meio de rugosidade superficial (Ra) e microdureza vickers (MV). Foram confeccionados 20 espécimes (14x4x1,2mm) de cada cerâmica testada, divididas (n=10) em p_G e p_M , submetidas a EA (HCl 5% - pH 2) por 91(T_1), 182(T_2) e 273h(T_3). Os tempos de análises foram (T_0) 24h em água e após T_1 , T_2 e T_3 . Na análise de Ra, em ambas as cerâmicas, p_M mostrou maiores valores em todos os períodos em relação ao T_0 ($p < 0,05$), e o p_G mostrou menores valores de Ra quando comparado ao p_M ($p < 0,05$). Para MV, na dissilicato de lítio, houve diferença significativa ($p < 0,05$) entre todos os períodos de EA no p_M , com aumento em 91h e diminuição em 182 e 273h. Já no p_G não houve diferença significativa ($p > 0,05$) entre T_0 e 91h de EA, no entanto, houve diminuição significativa ($p < 0,05$) após 182 e 273h. Já na feldspática, no p_M houve diminuição significativa ($p < 0,05$) no mesmo período de EA (91, 182 e 273h) comparado ao T_0 . No p_G não houve diferença significativa entre T_0 e EA em 91h ($p > 0,05$), já os períodos de 182 e 273h houve aumento significativo comparados ao T_0 ($p < 0,05$).

Conclui-se que o glaze mostrou maior resistência a degradação do ácido gástrico, sendo mais indicado para pacientes com refluxo gastroesofágico ou transtornos alimentares. O polimento mecânico é viável em situações que não seja possível realizar o polimento glaze.

(Apoio: CNPq Nº 1479)

PN1347 Protocolo de calibração de impressão com resina 3D para confecção de coroas unitárias provisórias

Lamacchia G*, Silva-Filho AC, Rodrigues FP, Dutra-Correa M

Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Nos últimos anos, as resinas para impressão 3D passaram por um enorme progresso na área de Prótese para a confecção de modelos e restaurações provisórias, com intuito de otimizar o tempo de tratamento e promover a satisfação do paciente. O objetivo deste trabalho foi estabelecer um protocolo de calibração para a impressão 3D com uso de uma resina comercial para coroas unitárias provisórias. Inicialmente, foi obtido um desenho (gabarito) em programa computacional com vários detalhes de largura, profundidade, espessura e diferentes formas geométricas. Arquivos em extensão .STL foram obtidos para impressão desse gabarito com 3 tipos de espessura de camada e 4 tempos diferentes de polimerização inicial: 4, 6, 8 e 10 s. Todos os gabaritos passaram por processo de lavagem e pós-cura. Imagens de microscopia eletrônica de varredura foram obtidas para comparação da qualidade de impressão entre os grupos. O tempo de polimerização inicial de 10 s mostrou-se suficiente para que sejam mantidos os detalhes do gabarito. De acordo com as imagens de microscopia, a espessura de camada de 25µm foi a mais precisa em detalhes, seguidas da de 50µm e de 100µm, como esperado, todas no tempo de 10 s.

Conclui-se que a calibração dos parâmetros de polimerização inicial e espessura da camada de impressão com resinas 3D para coroas unitárias temporárias é de extrema importância para a qualidade do produto final. Recomenda-se o protocolo aqui sugerido seja realizado para cada modelo de impressora e cada resina a ser utilizada para garantir a precisão dos trabalhos e satisfação do paciente no tratamento.

(Apoio: PPGO-UNIP)

PN1348 Influência de selantes de superfície nas propriedades mecânicas de PMMA para CAD/CAM após simulações in vitro de 1 ano de uso clínico

Silva LS*, Castanheiro AD, Nascimento VA, Maniçoba LLP, Cruz KH, Limirio JPJO, Campaner M, Pesqueira AA

Prótese Dentária - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto de diferentes selantes de superfície (S_B - Biscovet LV e S_p - Palaseal) na preservação das propriedades mecânicas de PMMA-CAD/CAM, após simulações in vitro de 1 ano de uso clínico (T - 10.000 ciclos de termociclagem e DE - 91 horas de desafio erosivo em HCl 5% (pH=2,0), por meio da rugosidade de superfície (Ra) e microdureza Knoop (MK). Foram confeccionados 60 espécimes (10x10x3mm), divididos em grupos (n=10) de acordo com o polimento e envelhecimentos. Os polimentos foram: p_A - pontas Astropol; p_A+S_B e p_A+S_p . As análises foram realizadas após os tratamentos de superfície e após os períodos dos envelhecimentos. Os dados obtidos foram submetidos ao ANOVA (2 fatores) e teste Bonferroni ($\alpha=0,05$). Na análise de Ra inicial, o grupo p_A obteve os maiores valores de Ra e p_A+S_B os menores, com diferença significativa entre eles ($p < 0,05$). Após T houve aumento significativo da Ra nos grupos p_A e p_A+S_B . Em DE, os três grupos diferiram estatisticamente entre si ($p < 0,05$), sendo classificados em ordem crescente de rugosidade em $p_A+S_p < p_A+S_B < p_A$. Após DE, houve aumento significativo da Ra nos grupos p_A e p_A+S_B ($p < 0,05$). Não houve diferenças significativas nas análises de MK, independente dos tratamentos de superfície e envelhecimentos.

Conclui-se que os selantes de superfície foram capazes de preservar a rugosidade de superfície de polímero de PMMA para CAD/CAM submetidos a termociclagem ou desafio erosivo. Entretanto, não houve influência significativa dos tratamentos de superfície e envelhecimentos na microdureza.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2021/01333-0)

PN1349 Influência do desafio erosivo e imersão em chá preto na alteração de cor em cerâmicas vítreas para CAD/CAM

Nascimento VA*, Pereira BM, Sampaio GN, Limirio JPJO, Campaner M, Silva LS, Cruz KH, Pesqueira AA

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do desafio erosivo e imersão em solução corante na alteração de cor de duas cerâmicas vítreas para CAD/CAM. Foram confeccionados 80 espécimes de cada cerâmica (CF - cerâmica feldspática (CEREC Blocs) e DS - cerâmica à base de dissilicato de lítio (IPS e.max CAD)). Todos os espécimes receberam polimento mecânico (Kit Ceramistê - Shofu), em seguida, foram divididos em 2 grupos (n=40) de acordo com o envelhecimento: (DE) Desafio Erosivo: imersão em HCl 5% (pH = 2,0) durante 91 horas (DE₉₁) e 182 horas (DE₁₈₂); (DE+I): após cada período de DE os espécimes foram imersos por 60 dias em diferentes soluções (I_{AD} - água destilada e I_{CP} - chá preto). A análise de alteração de cor (ΔE_{00}) foi realizada após cada período de envelhecimento. Os dados foram observados nos grupos de CF após DE₉₁+I_{CP} ($\Delta E_{00} = 5,58$) e DE₁₈₂+I_{CP} ($\Delta E_{00} = 6,68$), sendo únicos superiores aos valores de aceitabilidade clínica ($\Delta E_{00} = 2,70$).

Conclui-se que processo de imersão em chá após desafio erosivo influencia significativamente na pigmentação da cerâmica feldspática.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2021/05134-1)

PN1351 **Acurácia e tempo de trabalho entre métodos convencional e digital para demarcação da área chapeável em rebordos edêntulos**

Ribeiro AKC*, Verissimo AH, Freitas RFPC, Queiroz EEF, Costa RTF, Moraes SLD, Carreiro AFD
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Esse estudo crossover avaliou a acurácia e tempo de trabalho entre os métodos convencional e digital para determinação da área chapeável em 28 rebordos edêntulos, realizados por um único examinador previamente calibrado ($\kappa=0,81$). No método convencional, os limites foram demarcados no modelo de gesso e digitalizados para análise. Já para o método digital, os mesmos modelos isentos de delimitações foram digitalizados e o delineamento foi conduzido no software Dental Wings (Straumann). A acurácia entre os limites delimitados pelos dois métodos foi avaliada no software GOM Inspect a partir da sobreposição das imagens. Comparações entre as médias das áreas totais e do tempo de trabalho foram realizadas a partir do teste T pareado no SPSS 20.0 para Windows. Os resultados mostraram acurácia de 0,57-0,92, sendo a menor média para o limite entre freio labial e lateral em maxila (0,57) e na delimitação do assoalho bucal na mandíbula (0,64). Quanto a área chapeável total, mostrou-se maior para o método digital em comparação ao convencional na maxila ($p<0,001$) e não se mostrou diferente em mandíbula. O registro do tempo de trabalho pelo método digital foi maior quando comparado ao método convencional para ambas as arcadas ($p<0,001$).

Conclui-se que a delimitação de área chapeável exibiu acurácia de moderada a alta para o método digital em relação ao convencional, no entanto, para a delimitação pelo método digital, foi requerido maior tempo de trabalho.

(Apoio: CAPES N° 88887.660845/2022-00)

PN1352 **Influência de sabonete antimicrobiano sobre biofilmes simples e misto formados em resina acrílica para base de prótese**

Tasso CO*, Ribas BR, Ferro AC, Oliveira JS, Jorge JH
Materiais Dentários e Próteses - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar a capacidade de redução dos biofilmes simples e misto de *Candida albicans* e *Streptococcus mutans*, sobre amostras de resina acrílica para base de próteses após imersão em solução de sabonete líquido desinfetante, como método de desinfecção. Amostras de resina acrílica para base de próteses foram confeccionadas (14 mm x 1,2 mm) e divididas em grupos: CN: solução salina de tampão fosfato (PBS) (grupo controle negativo); CP: solução de hipoclorito de sódio 0,5% (controle positivo); SL: solução de sabonete Lifebuoy. Biofilmes simples de *C. albicans*, *S. mutans* e biofilme misto (maduros) foram formados na superfície das amostras ($n=9$). Posteriormente, as amostras foram imersas nas soluções por 8 horas à 37°C. Após esse período, os biofilmes foram lavados com PBS, raspados e plaqueados para contagem das unidades formadoras de colônias (UFC). As médias dos dados obtidos (UFC/mL) foram convertidos para uma escala logarítmica de base 10 e os valores foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis ($\alpha = 0,05$). Os resultados mostraram diferença estatisticamente significativa entre o grupo Lifebuoy e o grupo controle. A solução do sabonete líquido Lifebuoy reduziu a quantidade de biofilme sobre as amostras em torno de 3 logs em relação ao controle negativo, para todos os tipos de microrganismos. A solução de hipoclorito de sódio 0,5% reduziu a zero o número de UFC/mL de todos os biofilmes.

Concluiu-se que a solução testada do sabonete Lifebuoy pode ser considerada uma alternativa viável para a desinfecção de bases de próteses.

(Apoio: CAPES)

PN1353 **Método de Elementos Finitos: incorporação de características biológicas na simulação de implantes sob carga imediata**

Bisetto P*, Martinello PA, Franco APGO, Cartagena AF, Mercuri EGF, Bombarda N
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Durante a mastigação, dentes posteriores dissipam forças axiais e têm sido substituídos por implantes dentários, cujo sucesso está relacionado à carga e à incidência de tensões e deformações geradas no tecido ósseo. Os estudos de métodos de elementos finitos (MEF) realizados para avaliar tensões geradas em implantes, simulando cargas oclusais imediata, precoce ou tardia, não costumam considerar suas especificidades biológicas. Este estudo comparou as deformações principais máximas (tração) e mínimas (compressão) geradas no tecido ósseo, alvéolo recém extraído e região de cicatrização e osseointegração, simulando um implante imediato unitário posterior, com carga oclusal imediata e precoce (100 N), através do Modelo de Voigt. Modelos 3D dos implantes, abutments, tecido ósseo e coroa em resina acrílica foram obtidos. Para simulação dos diferentes períodos de cicatrização, foi utilizada a Lei das Misturas, pelo método de Voigt, alterando-se o módulo de elasticidade das estruturas de cicatrização segundo a concentração de células no período. Houve maior concentração de deformações nas regiões de cicatrização e osseointegração, alvéolo, tecido ósseo cortical próximo à região cervical, especialmente na carga imediata.

O modelo proposto demonstrou deformações em regiões onde comumente ocorre reabsorção óssea em implantes unitários.

(Apoio: CAPES N° 001)

PN1354 **Impacto do uso de overdentures mandibulares na reabsorção dos maxilares e associação com a função mastigatória: resultados de 3 anos**

Morel LL*, Miranda SB, Possebon APR, Schuster AJ, Pinto LR, Faot F
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico longitudinal prospectivo avaliou a remodelação de usuários de overdentures mandibulares (OM) implanto retidas durante 3 anos a partir de dados radiográficos, monitorou a evolução da função mastigatória (FM) e analisou a correlação entre desfechos funcionais e de remodelação óssea. Trinta e nove usuários de OM foram anualmente monitorados durante 3 anos para investigar mudanças na: i) remodelação dos rebordos residuais na região anterior e posterior da maxila; ii) remodelação na região posterior e índice de área posterior (IAP) na mandíbula e iii) função mastigatória. A reabsorção dos maxilares e IAP foram avaliados através de mensurações lineares em radiografias panorâmicas. A FM foi avaliada pelo teste de limiar de deglutição (LD) para posterior classificação do desempenho mastigatório: (i) satisfatório ou (ii) insatisfatório. Enquanto na maxila não se observou mudanças significativas no padrão de reabsorção óssea ao longo de 3 anos de uso de OM, todas as medidas lineares no rebordo mandibular apresentaram alguma mudança significativa ($p<0,05$) ao longo do tempo. Após a transição para OM, cerca de 66,6% dos pacientes alcançaram valores de LD_X50 satisfatórios, em LD_B, não se observou melhora expressiva, cerca de 48,3%, apresentaram valores de B insatisfatórios aos 3 anos.

Conclui-se que a mandíbula apesar de mais sensível a alterações na remodelação óssea, em região posterior se mantém estável após transição para OM. O uso de OM por 3 anos não foi suficiente para alcançar o desempenho mastigatório pleno para 53,62% dos pacientes desdentados.

PN1355 **Frequência de sintomas de DTM, dor orofacial e qualidade de sono em técnicos de enfermagem**

Oliveira AHM*, Guimarães AS, Rodrigues LLFR
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

RESUMO Este estudo teve como objetivo avaliar os sintomas de disfunção temporomandibular, dor orofacial e a qualidade do sono dos técnicos de enfermagem que trabalham durante o dia e compará-los com os que trabalham à noite. Foram aplicados os Questionário de Rastreamento da Dor para avaliar a frequência de sintomas de DTM e o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh em 298 técnicos de enfermagem com idades que variaram entre 20 e 67 anos de idade na Fundação Hospital da Agroindústria do Açúcar e do Alcool de Alagoas, Maceió - Al. Do total da amostra, 83,9% era composta por participantes do gênero feminino, com significância estatística para a faixa etária entre 38 e 49 anos. Foi observado que 82,6% (245 participantes) da amostra era assintomática e, portanto, somente 17,3% (53 participantes) sintomática para DTM. O gênero feminino apresentou maior prevalência de sintomatologia dolorosa com 45 participantes enquanto apenas 8 indivíduos do gênero masculino apresentaram a mesma sintomatologia. Dentre os indivíduos sintomáticos, 90,6% apresentaram qualidade do sono ruim ou distúrbio do sono.

Concluiu-se que a piora da qualidade do sono dos participantes está associada a maiores chances de apresentar dor e que os participantes do turno diurno apresentaram 0,5 vezes de chances de apresentar sintomas de dor quando comparados aos participantes do turno noturno.

PN1356 **Propriedades mecânicas antes e após um protocolo de envelhecimento acelerado nos materiais experimentais ZTA 80-20, 3Y-TZP Zpex e Alumina**

Lopes ACO*, Bergamo E, Jalkh EBB, Campos TMB, Piza MMT, Carvalho LF, Jacintho AFA, Bonfante EA
Prótese Dentária e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho tem por objetivo inovar no processamento de compostos policristalinos de alumina reforçados por zircônia (ZTA) para a área odontológica ressaltando as melhores características tanto da alumina quanto da zircônia, com resistência mecânica melhoradas em relação à alumina e resistente à degradação em baixa temperatura (DBT). Foram caracterizadas a resistência à flexão biaxial, fadiga (step-stress), modo de falha bem como a confiabilidade antes e após envelhecimento de um ZTA 80/20, 3Y-TZP Zpex e Alumina. Sob fadiga (100.000 ciclos) o envelhecimento não afetou a probabilidade de sobrevivência dos sistemas ZTA 80/20, 3Y-TZP Zpex e Alumina. A 100MPa, todos os sistemas cerâmicos apresentaram alta probabilidade de sobrevivência (96-99%). A confiabilidade de sistemas à base de alumina alcançou quase 100% de probabilidade de falha para missões acima de 100MPa. O sistema ZTA 80/20 apresentou uma redução na probabilidade de sobrevivência para uma missão de 300MPa (72-79%). A resistência característica determinada pela distribuição das falhas após fadiga demonstrou maiores valores para o sistema 3Y-TZP Zpex (828-1001MPa), intermediários para o ZTA (501-545 MPa) e menores para alumina (260-298MPa). O envelhecimento não afetou a resistência característica dos sistemas ZTA 80/20 e alumina. 3Y-TZP Zpex apresentou um aumento significativo da resistência característica após envelhecimento (1001MPa) comparado ao imediato (828MPa).

O módulo de Weibull não se alterou entre os sistemas após o envelhecimento.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/14798-0 | FAPs - Auxílio Jovem Pesquisador - Fapesp N° 2012/19078-7 | CAPES N° COD. 001)

PN1357 **Tensões geradas por implantes de titânio e coroas de dissilicato de lítio com diferentes alturas: análise in silico**

Sousa VD*
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Foi avaliar, por meio do método de elementos finitos (MEF), as tensões geradas na coroa, implante e tecidos ósseos circundantes por implantes com diferentes proporções coroa-implante. Foram posicionados virtualmente, implantes hexágono externo com medidas de 4,0 por 11,0 mm, em blocos simulando osso mandibular. Em seguida, foram instalados intermediários e confeccionadas coroas em dissilicato de lítio de alturas 8, 10 ou 12 mm para cada implante. Após a confecção dos modelos, foram aplicadas forças de 100N verticais (90°) e oblíquas (45°) sobre as coroas simulando as que atuam na cavidade bucal. Observamos que, em relação ao intermediário, a tensão máxima principal foi menor no intermediário da coroa de 8mm, depois de 10mm e de 12mm. A tensão mínima principal também foi semelhante a tensão máxima principal, sendo que o menor valor foi no intermediário da coroa de 12mm, seguido pelo de 10mm e de 8mm. Em relação a tensão de von Mises nos implantes foi maior na coroa de 12mm, depois de 10mm e de 8mm. Em relação ao tecido ósseo, a tensão stress ratio em osso cortical foi muito semelhante nas coroas de 8mm, 10mm e 12mm. Já a tensão stress ratio em osso medular foi maior na coroa de 12mm, depois de 10mm e de 8mm. Constatamos que a coroa de altura 8mm teve um melhor desempenho com implantes de altura 11mm e a proporção coroa-implante em região posterior de mandíbula, apresentaram influência significativa na distribuição de tensões nos intermediários, implante e no osso peri-implantar.

A proporção coroa-implante aumentada influencia negativamente o sistema prótese-implante.

PN1358 **Avaliação da resistência de união de laminados cerâmicos recimentados após remoção com laser ER:YAG**

Cardoso BF*, Luz JN, Carvalho ABG, Andrade GS, Saavedra GSFA
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este trabalho teve como finalidade avaliar a resistência de união adesiva de laminados cerâmicos recimentados, após a sua remoção utilizando laser ER:YAG. Foram confeccionadas 32 amostras (N=32) divididas em dois grupos: grupo controle (C), sem tratamento; e grupo Er:YAG, submetido a remoção utilizando laser e posterior recimentação das amostras de cerâmica. Incisivos centrais bovinos, com a face vestibular exposta, foram fixados com resina acrílica no interior de tubos de PVC e polidos em máquina de polimento semiautomática. Discos de cerâmica vítrea reforçada por cristais de leucita foram confeccionados em dimensões de 1x3 mm, polidos e cimentados sob as superfícies de esmalte bovino utilizando cimento resinoso fotopolimerizável. Os conjuntos foram mantidos em estufa a temperatura ambiente por 7 dias. O grupo controle foi testado logo após este período, e o grupo Er:YAG, submetido ao tratamento com laser de érbio para descolamento da amostra cerâmica. Em seguida, as superfícies de esmalte e cerâmica passaram pelos processos de limpeza e recimentação adequadas, e então submetidas ao teste de cisalhamento. A análise foi realizada através de dispositivo em forma de faca, com célula de carga de 1000 kgf (1 mm/min). Após os testes, as amostras passaram por avaliação e classificação dos modos de falha em estereomicroscópio óptico. Para a análise estatística, foi realizado o teste ANOVA e Tukey (95%).

O teste Anova 2-fatores demonstrou não haver significância estatística para o fator laser (p>0,05), porém foi detectada significância para o fator envelhecimento (p<0,05). Não foi verificada significância para a interação entre os dois fatores (p>0,05). Para o fator envelhecimento, a resistência de união adesiva foi significativamente menor após o envelhecimento térmico.

PN1359 **Dentifrícos à base de óleos essenciais para próteses totais: Formulação, análises físico-químicas e efeitos adversos**

Ponpeo FT*, Santos ACM, Oliveira VC, Macedo AP, Bastos JK, Ogasawara MS, Paranhos HFO, Pagnano VO

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi formular 5 dentifrícos para higienizar próteses totais (PTs) com óleos essenciais (1,0% de Bowdichia virgiloides Kunth (BVK), Copaifera officinalis (Co), Eucalyptus citriodora (Ec), Melaleuca alternifolia (Ma) e Pinus strobus (Ps) e avaliar suas características organolépticas em 0, 15, 30, 60 e 90 dias, propriedades físico-químicas: densidade, pH, consistência e propriedades reológicas. Para análise dos efeitos adversos [alteração de rugosidade de superfície (ΔRa) e microdureza Knoop (ΔHK)], 96 espécimes retangulares (90x90x4 mm) foram confeccionados para ΔRa e 96 para ΔHK ($\emptyset 15 \times 3$ mm) de 2 resinas acrílicas: convencional (CV) e micro-ondas (MIC), e distribuídos em 8 grupos (n=12): Água (controle), dentifríco Trihydral, Placebo, grupos dos dentifrícos experimentais, e levados à máquina artificial de escovação por um período simulado de 5 anos. Os dados foram submetidos aos testes de Wald e Bonferroni ($\alpha=0,05$). As propriedades organolépticas e físico-químicas foram classificadas como estáveis e adequadas. Para ΔRa , todos os dentifrícos causaram alteração nas resinas ($p<0,001$). A interação Resina/Grupo foi significante ($p=0,001$), com maiores valores de ΔRa para Co na resina CV e Ec na resina MIC. Para ΔHK , resina (p<0,001), grupo (p<0,001) e interação Resina/grupo foram significantes ($p=0,034$). Na resina CV, Ps teve menor alteração de ΔHK que Trihydral ($p=0,003$) e em relação à resina MIC ($p=0,006$).

Conclui-se que estes dentifrícos experimentais são promissores e podem ser utilizados com segurança na higienização de PTs.

(Apoio: FAPESP N° 2019/02404-8)

PN1360 **Efeito do ácido gástrico na resistência mecânica de cerâmicas vítreas CAD/CAM após diferentes polimentos: glaze versus polimento mecânico**

Campaner M*, Sampaio GN, Limirio JPJO, Pereira BM, Silva LS, Cruz KH, Nascimento VA, Pesqueira AA

Materiais e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento mecânico de duas cerâmicas vítreas - CAD/CAM, feldspática (CF) e dissilicato de lítio (DL), após diferentes polimentos (Glaze (p_{gl}) e polimento mecânico (p_m) - Ceramistê - Shofu), submetidas ao desafio erosivo (DE - HCl 5% pH=2), por meio da análise de resistência à flexão (RF) e módulo de elasticidade (ME). Foram confeccionados 80 espécimes (14x4x1,2 mm) de cada cerâmica testada, os espécimes foram divididos em 8 grupos (n=10) de acordo com os polimentos e envelhecimento. As análises foram realizadas após armazenagem em água destilada por 24h (T_0), 91 (DE_1), 182 (DE_2) e 273 h (DE_3) de DE. Os dados foram submetidos ao ANOVA (3 fatores) e teste Bonferroni ($\alpha=0,05$). Para RF, na DL com PG houve redução significativa após DE_2 e DE_3 ($p<0,05$). Em ambas as cerâmicas, dentro do mesmo tipo de polimento, não houve diferença significativa na RF ($p>0,05$), independente do período de análise. Na comparação entre os polimentos, o p_m apresentou maior RF com diferença significativa entre eles ($p<0,05$). Na análise de ME, em todos os períodos, independente do material, os polimentos não apresentaram diferença significativa ($p>0,05$). O p_m apresentou diferença significativa com maior ME, independente do material e período de análise ($p<0,05$).

Conclui-se que polimento com glaze proporciona maior resistência mecânica em ambas as cerâmicas, ainda que, a cerâmica de dissilicato de lítio mostrou redução significativa após 182 e 273 horas de desafio erosivo. Já o polimento mecânico propicia maior módulo de elasticidade.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2021/05141-8)

PN1361 **Efeito do arredondamento dos ângulos internos do preparo para inlay mesio-ocluso-distal na tensão de contração de polimerização residual**

Morais RC*, Penteado MM, Andrade GS, Grassi EDA, Carvalho ABG, Tribst JPM, Borges ALS
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência do grau arredondamento dos ângulos internos de preparos para restaurações do tipo inlay na tensão de contração de polimerização residual. Preparos mesio-ocluso-distais foram simulados em um modelo 3D de um primeiro molar inferior contendo esmalte e dentina. Seis grupos foram considerados de acordo com o raio do arredondamento dos ângulos internos do preparos (mm): 0,25; 0,5; 0,75; 1,0; 1,25. As geometrias foram importadas para o software de Análise Por Elementos Finitos, e a malha foi gerada após teste de convergência com 10% de relevância. Os sólidos foram considerados isotrópicos, homogêneos, lineares e com contatos colados. As tensões foram analisadas pelo Critério de Tensão Máxima Principal. Na interface cimento-dentina o pico de tensão foi observado no grupo 0,25 (6,2 MPa), e o menor no grupo 1,25 (5,4 MPa). Na restauração os maiores picos foram no grupo 1,25, sendo localizados nas bordas da restauração, com tensão máxima de 8 MPa. Já no substrato os maiores picos foram no grupo 0,75 onde apresentou-se dispersos em toda a extensão do esmalte no limite restauração/dente, com um pico de 8,3 MPa, e o menor pico no grupo 1,25 na dentina, onde as tensões se concentraram no ângulo axio-pulpar nas faces proximais, apresentando um pico de 0,7 MPa.

Sendo assim, quanto maior o raio menor a concentração de tensão na interface adesiva.

PN1362 **Avaliação in vivo da halitose e sensibilidade ao toque em pacientes que recebem prótese sobre implante**

Souza JPV*, Piacenza LT, Brunetto JL, Silva EVF, Santos DM, Goiato MC
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a sensibilidade e halitose de 48 pacientes (n=48), em quatro grupos distintos: Grupo 1 (próteses fixas unitárias); Grupo 2 (próteses fixas múltiplas); Grupo 3 (prótese tipo overdenture); Grupo 4 (próteses fixas do tipo protocolo). A aferição da halitose nos pacientes será por meio de um halímetro (FitScan Breath Checker - Tanita, Japan) e a função somatossensorial nos tecidos moles periimplantares através do teste psicofísico de sensação de toque leve (LTS) utilizando monofilamentos de von frey (Aesthesio® - Exacta). Foram realizadas as mensurações em 4 períodos distintos: no momento da colocação dos cicatrizadores (T1), 30 dias após a instalação dos cicatrizadores (T2), no momento da instalação da prótese (T3) e 30 dias após a instalação da prótese (T4).

Foi possível observar que a interação entre os fatores tempo, condição e tipo de prótese interferiram nos valores médios da sensação ao toque ($P = 0,001$). Foi possível verificar que houve associação entre o nível de halitose e o tempo de análise para o uso de prótese protocolo e para prótese overdenture. Porém, o mesmo não ocorreu para prótese unitária ou múltipla esplintada. No grupo protocolo ($P = 0,002$) e no grupo overdenture ($P = 0,002$), a contagem que apresentou achado estatisticamente significativo foi odor forte ou intenso no momento da reabertura e 30 dias após a instalação da prótese. Quanto à sensibilidade ao toque, todos os grupos obtiveram resultados significativos do aumento da sensibilidade ao toque durante e após a instalação da prótese se comparados ao inicial.

PN1363 Liberação de oxigênio singlete e radicais superóxidos em função de diferentes concentrações dos fotossensibilizadores

Dias DM*, Soares MEC, Galo R
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A terapia fotodinâmica consiste na ativação de um agente fotossensibilizador (FS) que terá como produto espécies reativas de oxigênio, substâncias importantes para a ação antimicrobiana. Buscou-se realizar ensaios laboratoriais a fim de mensurar a liberação de oxigênio singlete e radicais superóxidos em função de diferentes formulações e concentrações dos corantes azul de metileno (MB), eosina Y (EY) e fluoresceína (FL), bem como comparar a eficiência fotodinâmica de FS fenotiazínicos (MB) e xantenos (FL e EY). Foram analisadas soluções em meio ao solvente MIX glicerol, etanol e água irradiadas com laser de baixa potência ($\lambda = 660$ nm) e avaliadas fotometricamente quanto a produção de oxigênio singlete (IO₂), a qual foi determinada pela taxa de consumo do 1-3 difenilissobenzofurano (DPBF), substância sequestrante de IO₂, em função da dose de irradiação. As análises estatísticas feitas pelo programa SPSS versão 22.0 através do teste ANOVA e teste complementar de Duncan. Resultados com valores de $p < 0,05$ foram considerados significativos. Os dados demonstraram que o azul de metileno obteve uma maior atividade fotodinâmica por apresentar valores superiores quanto ao decréscimo do DPBF, com média de 89,9% e desvio-padrão de 1.8 em 150 μ M, 87,6% e 2.9 para 15 μ M e 77,3% e 2.5 em 1,5 μ M. EY e FL obtiveram resultados semelhantes entre si não apresentando diferença significativa dentre as concentrações.

O azul de metileno a uma concentração de 150 μ M expressou uma maior produção de IO₂, sugerindo um maior efeito antimicrobiano e relevância quanto aos demais corantes.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN1364 Influência da kVp e da ferramenta de redução de artefatos na detecção de deiscência óssea ao redor de diferentes tipos de implantes dentários

Passos TGR*, Fontenele RC, Nascimento EHL, Imbelloni-Vasconcelos AC, Martins LAC, Pontual AA, Ramos-Perez FMM, Freitas DQ
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a influência da quilovoltagem-pico (kVp) e da ferramenta de redução de artefato (FRA) na detecção de defeitos ósseos do tipo deiscência envolvendo as corticais ósseas vestibular ou lingual próximas a implantes de titânio-zircônia (Ti-Zr) e zircônia (Zr) em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Vinte sítios para implante foram preparados nas regiões posteriores de três mandíbulas humanas secas, sendo alguns sítios controle (sem deiscência) e outros experimentais (com deiscência). Implantes de Ti-Zr e Zr foram individualmente posicionados em cada um desses sítios e as mandíbulas foram escaneadas no tomógrafo Picasso Trio, variando o nível de kVp (70 e 90kVp) e o uso da FRA, totalizando 160 imagens de TCFC. Três radiologistas orais avaliaram as imagens quanto à detecção de deiscência usando uma escala de 5 pontos. Os valores de área sob a curva ROC, sensibilidade e especificidade foram calculados e comparados por meio da Análise de Variância multi-way ($\alpha=0,05$). Os fatores de estudo kVp, cortical óssea e FRA não influenciaram no diagnóstico de deiscência ($p>0,05$). Em relação ao tipo de material do implante dentário, o implante de Zr apresentou maiores valores de sensibilidade e menores valores de especificidade quando comparado ao implante de Ti-Zr ($p>0,05$).

Assim, o tipo de implante dentário foi o único fator de estudo que mostrou influência na detecção de deiscência peri-implantar. A presença do implante de Zr mostrou maiores valores de sensibilidade e menores de especificidade para esse tipo de diagnóstico.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN1365 Influência da luminosidade do ambiente na detecção de reabsorção radicular interna simulada em diferentes sistemas de avaliação digital

Fagundes FB*, Palma LS, Hora MN, Neves FS, Vasconcelos TV
Radiologia Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Analisar a influência da luminosidade do ambiente na detecção de reabsorção radicular interna (RRI) simulada, em imagens avaliadas em diferentes dispositivos digitais. 26 dentes humanos unirradiculares foram seccionados e recobertos por esmalte vermelho, exceto em uma área de 2mm de diâmetro. Em seguida, os dentes foram divididos em dois grupos, e submersos em ácido clorídrico (37%), para simulação de 2 tipos de defeitos: Tipo 1 (02 horas), Tipo 2 (03 horas). Foram adquiridas radiografias periapicais digitais, avaliadas por 3 radiologistas, utilizando uma escala de 5 pontos, as quais foram avaliadas em 3 dispositivos digitais: Desktop iMac de 27", Tablet Android de 8" e iPhone 8 Plus de 5,5", em ambientes com diferentes níveis de iluminação. Para análise estatística, testes diagnósticos e valores de área sob a curva ROC (Az) foram analisados através do ANOVA two-way. No ambiente claro, para a RRI1, os valores de área sob a curva ROC variaram de 0,925 para o iMAC até 0,928 para o Tablet. Para o tipo 2, o valor foi similar para todos os dispositivos (0,993). Já no escuro, na RRI1, os valores variaram de 0,884 para o Tablet e 0,941 para o iMAC. Para o tipo 2, foi 0,986 para o tablet e 0,995 para o iMAC. Não houve diferença entre os diferentes dispositivos e condições de luminosidade ($p>0,05$), independe do tamanho da reabsorção.

Conclui-se que a luminosidade do ambiente e os diferentes dispositivos não influenciaram no diagnóstico de RRI, não havendo prejuízos para a prática clínica em ambientes iluminados e uso de dispositivos portáteis de avaliação para o diagnóstico desta condição.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN1366 Avaliação das alterações orais e presença de focos infecciosos em pacientes transplantados renais

Miziara LNB*, Macedo DS, Anasenko S, Zerbini RM, Agena F, Pierrotti LC, Braz-Silva PH, Martins F

Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O transplante (Tx) renal é o tratamento de escolha nos casos de falência renal em estágio terminal, que uma vez realizado, o paciente será suscetível a uma gama de alterações orais, que incluem desde infecções oportunistas até efeitos adversos associados a terapia imunossupressora utilizada. O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a prevalência de alterações orais e presença de focos infecciosos em pacientes transplantados renais e relacionar com dados médicos. Foram avaliados pacientes do Departamento de transplante renal do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), submetidos ao Tx renal, acima de 18 anos. Todas as avaliações feitas no próprio ambulatório do serviço, considerando os índices: higiene oral (IHOS), CPD e presença de focos infecciosos. O grupo foi composto por 54 pacientes (idade média 49,72 anos). As comorbidades mais frequentes foram a viremia por citomegalovírus (20); poliomavírus (7), alterações hematológicas (17); hipertensão arterial sistêmica (17) e diabetes (14). Em relação aos dados odontológicos, o CPD médio da amostra foi de 9,3 e o IHOS 1,43, considerando que 2 pacientes eram edêntulos totais e 13 parciais; 43 participantes exibiam algum tipo de foco infeccioso. As alterações orais incluíram a xerostomia (12), candidíase (6), estomatites induzidas pelo uso de imTOR (10).

A presença de focos infecciosos é alta nesta população, sendo então o manejo odontológico deverá ser adequado à condição sistêmica destes pacientes.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2018/02568-8)

PN1367 Alteração dimensional vertical de materiais de alta densidade em TCFC: uma avaliação em campos de visão cilíndrico e triangular convexo

Lucca LV*, Cascante-Sequeira D, Coelho-Silva F, Rosado LPL, Freitas DQ, de-Azevedo-Vaz SL, Haider Neto F
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a alteração dimensional vertical de cinco materiais de alta densidade em campos de visão (FOVs) cilíndrico e triangular convexo de dois aparelhos de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). Cilindros de amálgama, cobalto-crômio, guta-percha, titânio e zircônia foram escaneados individualmente em um fantoma utilizando-se dois aparelhos de TCFC (Veraviewepocs® R100 e Veraview® X800). Para avaliação das dimensões verticais, a altura dos cilindros foi mensurada nas reconstruções sagital e coronal em cinco regiões do cilindro (centro, lateral direita, lateral esquerda, anterior e posterior). A análise estatística compreendeu teste t para comparação entre as medidas tomográficas e reais dos cilindros e ANOVA dois fatores para comparações entre os grupos ($\alpha = 5\%$). Os resultados mostraram alteração dimensional significativa para todas as regiões e materiais, em ambos os FOVs e aparelhos ($p < 0,05$). A alteração dimensional média, no R100, foi de 8,15% para o FOV cilíndrico e 8,21% para o FOV triangular convexo; no X800, foi de 10,44% para o FOV cilíndrico e 3,73% para o FOV triangular convexo. No R100, não houve diferença entre os FOVs ($p = 0,544$) e regiões ($p = 0,988$) e, no X800, a alteração dimensional foi significativamente maior no FOV cilíndrico ($p < 0,05$), sem diferença entre as regiões ($p = 0,139$).

Conclui-se que a alteração dimensional vertical foi significativa para todas as regiões, materiais, FOVs e aparelhos avaliados, não diferindo entre as regiões para ambos os aparelhos, mas sim, entre os FOVs para o aparelho X800.

(Apoio: CAPES)

PN1368 Detecção automática do canal mandibular e seu loop anterior por inteligência artificial

Oliveira-Santos N*, Picoli FF, Niclaes L, Gerven A, Lahoud P, Jacobs R, Groppo FC
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar se uma ferramenta dedicada à inteligência artificial (IA) pode detectar e segmentar o canal mandibular (CM) e seu loop anterior (LA) com precisão e em tempo hábil. Para o treinamento da rede de IA, foram utilizadas 219 tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC), com e sem LA. Após a segmentação automatizada do CM e seu LA nas imagens de TCFC pela ferramenta de IA desenvolvida, pequenos ajustes foram realizados quando julgado necessário. A validação da rede de IA foi realizada. O CM foi dividido em três seções: anterior, média e posterior, e foi mensurado o tempo gasto para refinar a segmentação pela IA em cada seção. Foram usadas anotações em nível de voxel para calcular as métricas de acurácia padronizada da segmentação por IA. Não houve diferença significativa para as métricas de IA entre a segmentação do CM com e sem LA. O tempo de refinamento também não foi significativamente diferente para a segmentação do CM com e sem LA, porém o refinamento do CM foi significativamente mais longo nas seções médias e posteriores em comparação com as seções anteriores. Concluímos que a ferramenta orientada por IA fornece segmentação precisa do canal mandibular, mesmo com variações anatômicas, como o loop anterior. Tal ferramenta automatizada pode ajudar no planejamento pré-cirúrgico.

A ferramenta orientada por IA fornece segmentação precisa do canal mandibular, mesmo com variações anatômicas, como o loop anterior. Tal ferramenta automatizada pode ajudar no planejamento pré-cirúrgico.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN1372 Uso de narguilé na população de Curitiba

Tiboni F*, Vicentin AD, Ignácio SA, Meira HF, Sukekava F, Michels AC, Rocha JS, Johann ACBR Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O narguilé tem em sua composição diversas substâncias tóxicas, gerando riscos e danos à saúde do usuário. O objetivo foi traçar o perfil de consumo de narguilé nos estabelecimentos de venda na cidade de Curitiba. A amostra foi obtida a partir dos estabelecimentos registrados como tabacarias na Associação Comercial do Paraná em novembro de 2019 ou localizados em busca plataforma Google com a chave: "Narguilé Curitiba". Um questionário, previamente validado, contendo a localização do estabelecimento, se há área de degustação, número de clientes por turnos e período que frequenta, frequência de uso por mês e números de sessões foi aplicado. De 15 estabelecimentos de venda de narguilé participantes 10 não possuíam área de degustação. Uma maior frequência localiza-se no Centro com 20%. A mediana de clientes por turno se mostrou maior no período da noite com 15 clientes seguido pela tarde (12) e manhã (6) e no fim de semana com 50 clientes, enquanto em dia de semana 35. A mediana de clientes por mês foi de 250, frequentando o estabelecimento 2 vezes no mês e 2 sessões por cliente.

Com o cenário da pandemia do COVID-19, parte das tabacarias contatadas relataram fechamento temporário das áreas de degustação, sendo realizada a venda online via delivery, portanto o perfil de consumo de narguilé nesse período foi em sua maioria estabelecimentos sem área de degustação. Os usuários frequentam esses locais mais nos fins de semana, 2 vezes ao mês e usam 2 sessões. O conhecimento deste perfil pode servir de base para políticas públicas direcionadas para a conscientização dos usuários de narguilé.

PN1373 Tendência crescente de mortalidade por câncer de boca no Brasil

Cardoso LL*, Zara ALSA, Ribeiro-Rotta RF UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi analisar a taxa de mortalidade por câncer de boca (CB) no Brasil, de 2000 a 2019. Trata-se de estudo ecológico de série temporal, com dados secundários do Sistema de Informação de Mortalidade, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. A amostra foi composta por casos de óbitos tendo como causa básica câncer de lábio, de cavidade oral ou de orofaringe. A análise de tendência foi realizada aplicando-se a regressão de Prais-Winsten (Stata 14.0), com nível de significância de 5%. Entre 2000 e 2019, 92.316 óbitos por CB foram notificados no Brasil, sendo a maioria entre homens (79,6%), acima de 40 anos (97,4%), com câncer na cavidade oral (52,6%). A taxa de mortalidade variou de 1,8/100 mil hab., em 2000, a 2,9/100 mil hab., em 2019, com tendência crescente (2,6% em média, a cada ano; IC95% 2,5-2,8; p<0,001). Embora a taxa de mortalidade por CB entre os homens seja quatro vezes a taxa entre as mulheres, a taxa incremental média anual é crescente em ambos os sexos (homens: 2,7%; IC95% 1,9-3,4; p<0,001; mulheres: 3,4%; IC95% 2,7-4,2; p<0,001). A tendência da taxa de mortalidade também é crescente entre indivíduos com 60 anos ou mais, nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, tanto para o câncer de lábio, de cavidade oral, quanto de orofaringe (p<0,001).

Considerando que o CB é uma doença prevenível e com elevadas taxas de cura se diagnosticada precocemente, a tendência crescente das taxas de mortalidade evidenciam o baixo impacto das políticas públicas destinadas à prevenção do CB no Brasil.

PN1374 Percepção da saúde bucal, necessidade de tratamento e qualidade de vida do paciente no pré-transplante de fígado

Ferreira SMS*, Queiroz LC, Pereira RCS, Gomes MFC, Cavalcante MAA, Oliveira CRR, Omema AA, Penteado LAM Mestrado Pesquisa Em Saúde - CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.

Não há conflito de interesse

A cirrose hepática é um processo de necroinflamação e fibrose do fígado. O diagnóstico precoce de afecções na boca é importante prevenindo morbidade e mortalidade. Foi realizado um estudo censitário, com amostragem por conveniência, para avaliar a percepção de saúde bucal, necessidade de tratamento e qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pacientes candidatos a transplante de fígado. A amostra foi composta por participantes portadores de cirrose hepática, com indicação ao transplante, atendidos no ambulatório de hepatologia de um Hospital Universitário do Nordeste do Brasil, que aceitaram participar da pesquisa. Os dados foram registrados por meio de entrevista usando formulários elaborados pelos pesquisadores e o OHIP-14. Foram avaliados 39 pacientes. Os participantes foram predominantemente homens, pardos, com baixa renda e escolaridade, todos com MELD e CHILD indicando a necessidade de transplante hepático. Foi verificado que 51,2% dos participantes usavam prótese (33,3% prótese total e 17,9% prótese parcial). Do total da amostra, 79,5% tinha a auto percepção que necessitava de tratamento odontológico. A análise da satisfação com dentes e com a boca mostrou que 69,2% estavam insatisfeitos, 25,6% estavam satisfeitos e apenas 5,1% muito satisfeitos. A média do OHIP foi de 11,7 (DP: ±7,5), mostrando baixo impacto de seus problemas bucais na sua vida diária.

O estudo evidencia que apesar da auto percepção da necessidade de tratamento odontológico e da insatisfação com dentes ou prótese, estes achados não impactam na qualidade de vida dos pacientes.

(Apoio: Fundação Jayme de Altavila-Cesmac)

PN1375 Terapias direcionadas a via BDNF/TrkB reduzem a capacidade migratória de células de carcinoma espinocelular de boca

Schmidt TR*, Brochado FT, Schorr JL, Schuch LF, Steller GO, Jaeger MC, Roesler R, Martins MD UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

A ativação da via BDNF/TrkB no carcinoma espinocelular (CEC) de cabeça e pescoço leva a um fenótipo mais agressivo porque induz a proliferação e invasão das células tumorais, estimula a transição epitélio-mesenquima, a angiogênese e está associada ao aumento da resistência a cisplatina. O objetivo do presente estudo foi avaliar a ação das terapias que visam bloquear a via BDNF/TrkB em CEC de boca e seus respectivos efeitos sobre os mecanismos envolvidos na migração de células tumorais. A linhagem de células SCC-9 foi exposta à Cisplatina e aos inibidores TrkB - ANA-12, GW e K252a. A migração celular foi avaliada através do ensaio de fechamento de feridas. GW e cisplatina não impactaram a migração celular e, de maneira geral, foram muito semelhantes ao grupo controle que promoveu o fechamento da ferida após 32h. Entre os tratamentos, o grupo ANA 12 e K252a tiveram um impacto significativo na capacidade de diminuir a migração das células tumorais a partir de 24h (p<0.05) mostrando um efeito inibitório superior em comparação com demais grupos.

Os resultados permitem concluir que a inibição do TrkB pelo ANA-12 e K252a reduziram de forma significativa a migração de células SCC-9 podendo ser considerados medicamentos promissores no controle da migração de células do câncer oral.

(Apoio: CAPES N° 001 | FAPERGS)

PN1376 Lesões orais derivadas de distúrbios de coagulação em pacientes com COVID-19 em unidades de terapia intensiva: um estudo retrospectivo

Santos GMAS*, Bezinelli LM, Eduardo FP, Gobbi MF, Bergamin LG, Corrêa L Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Lesões orais em pacientes com a forma grave da COVID-19 têm sido relatadas, porém sua etiologia ainda é controversa. Alterações de coagulação derivadas tanto de medicamentos quanto da inflamação sistêmica induzida pela infecção viral têm sido aventadas como possíveis causas de algumas dessas alterações. Objetivo: Realizar um levantamento casuístico retrospectivo de pacientes com COVID-19 internados em UTI que exibiram lesões associadas a distúrbios de coagulação. Método: Foram selecionados prontuários médicos e odontológicos de pacientes internados na UTI COVID-19 do Hospital Israelita Albert Einstein no período de março de 2020 a agosto de 2020, dos quais foram coletadas informações sobre sexo, idade, uso de medicamentos, características das lesões orais, condições hematológicas, função hepática e renal e dias de intubação orotraqueal. Resultados: Foram analisados 174 prontuários, dos quais 31 (17,8%) tinham exibiam lesões associadas a distúrbios de coagulação; 67,7% apresentaram petéquias, equimoses e hematoma, 35,5% sangramento durante o exame oral e 16,1 varizes linguais. O tempo médio de intubação orotraqueal foi de 11,7±7,9 dias. Todos os pacientes estavam em uso de anticoagulante, 77,4% eram do sexo masculino e tinham idade acima de 60 anos e 35,5% exibiam plaquetopenia.

As lesões orais associadas a distúrbios de coagulação em pacientes com COVID-19 estão associadas a pacientes mais idosos do sexo masculino expostos a anticoagulantes. Lesões orais derivadas de quadros trombóticos também estão presentes nesse perfil de pacientes.

(Apoio: CNPq N° 1301952022/2022-7)

PN1377 Tratamentos experimentais para alteração de paladar prolongada pela COVID-19, resultados preliminares

Soares PC*, Eduardo CP, Freitas PM, Azevedo LH Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou e tratou em regime experimental 24 participantes com alteração de paladar persistente, por no mínimo dois meses após a infecção por COVID-19. Os seguintes tratamentos foram realizados: Fotobiomodulação em diferentes comprimentos de onda (vermelho - 660 nm, infravermelho - 808 nm, infravermelho e vermelho associados - 660 nm e 808 nm), além de uso de complexo B (citococinaurina 5.000 mcg, 3 comprimidos por dia) por 30 dias. Os testes de paladar foram efetuados por meio de 4 substâncias hiper concentradas em uma escala de 0 a 10 para cada sabor (salgado, doce, amargo e ácido), totalizando 40 pontos de escore máximo, prévio ao tratamento experimental e após 8 sessões de fotobiomodulação ou 30 dias de uso do complexo B.

A média de idade da amostra foi de 39,6 anos (DP 12,65) e com mulheres representando 75% da amostra. Do total de 20 pacientes que completaram o regime de tratamento, observou-se uma diferença média de 4,636 pontos (p 0.008 - IC95%) de melhora na percepção de paladar no somatório de todos os grupos experimentais.

PN1378 Avaliação do risco de rompimento da cortical lingual mandibular em extração de terceiros molares inferiores: estudo imaginológico por TCFC

Cardoso RR*, Oliveira GJPL, de Rezende Barbosa GL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou, por meio de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), a relação de terceiros molares inferiores com a cortical lingual mandibular (CLM) e a influência de tais fatores no rompimento cortical durante exodontia. Imagens de TCFC de 35 terceiros molares inferiores, antes e 7 dias após exodontia compuseram a amostra. Nas imagens pré-operatórias avaliou-se: Espessura da CLM; Profundidade de impação; Angulação mesiodistal; Angulação vestibulolingual; Morfologia da CLM; e Relação topográfica entre ápice e CLM. Nas imagens pós-operatórias a CLM foi avaliada e classificada em: íntegra, parcialmente perdida ou fraturada. Os dados foram tabulados e submetidos à regressão linear logística. De todos os supostos fatores de risco testados, apenas a espessura da CLM no nível da junção amelocementária foi significativamente influente na ocorrência de rompimento cortical ($p=0,007$). O aumento da complexidade de impação apresentou tendência estatística de promover rompimento da CLM durante as exodontias de terceiros molares inferiores.

A maior profundidade da impação e reduzida distância entre junção amelocementária e CLM apresentam maiores riscos de rompimento da cortical lingual em procedimentos de exodontia.

PN1379 Avaliar o impacto dos protocolos de aquisição na qualidade da imagem e na dose de radiação para o diagnóstico de fratura radicular vertical

Prado TBP*, Roriz CFS, Silva LR, Silva BSF, Yamamoto-Silva Fp
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto dos protocolos de aquisição na qualidade da imagem e na dose de radiação para o diagnóstico de fratura radicular vertical. Foram obtidos 8 volumes em formato Dicom de TCFC adquiridos de mandíbulas secas contendo 3 dentes fraturados e 3 não fraturados, utilizando o Orthopantomograph 300. Os volumes foram adquiridos nos protocolos high definition (HD) e standard (ST), os quais foram avaliados por 2 examinadores especialistas em radiologia. Como resultado obteve-se, tempo de exposição e valor de mA maiores, nos protocolos HD, com melhor qualidade da imagem, e tempo de exposição e valor de mA nos protocolos ST menores, com menor qualidade da imagem. Ainda foi possível observar que a dose de radiação emitida foi maior no protocolo HD ($463,8 \text{ mGycm}^2$) em comparação com o ST ($178,2 \text{ mGycm}^2$). O teste Kappa resultou em concordância intraxaminadores moderada (0,4), e intraexaminadores, com boa concordância (0,7 e 1). O protocolo HD apresentou valores de acurácia, sensibilidade, especificidade, VPP, e VPN, maiores que o protocolo ST, portanto mais sensível e específico na identificação das fraturas.

Conclui-se que o protocolo de aquisição da imagem HD, exerceu maior influência na qualidade da imagem, aumentando a acurácia no diagnóstico da fratura radicular vertical, porém foi emitido 61,57% a mais de dose de radiação ao paciente do que no protocolo ST.

PN1380 O atendimento especializado prévio ao referenciamento de pacientes com câncer bucal para Hospital de Câncer impacta no prognóstico?

Sousa-Neto SS*, Moreira VHLO, Pereira JGB, Martins AFL, Morais MO, Freitas NMA, Leles CR, Mendonça EF
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar o impacto do atendimento especializado em diagnóstico de câncer de boca (CB), considerando o estágio clínico, tratamento cirúrgico, recidiva e sobrevida global, em indivíduos com CB referenciados para hospital oncológico suportado pelo SUS. Estudo observacional de coorte retrospectiva de pacientes com CB atendidos por equipe especializada em CB, e como controle, pacientes referenciados por serviços não especializados em CB foi realizada. Um total de 282 participantes foram investigados e pareados por idade e alocados em: Grupo 1 - atendimento especializado, $n=129$) e Grupo 2 (atendimento não especializado, $n=153$). Avaliação clínica indicou que 66,7% do grupo 1 e 77,8% do grupo 2 eram do sexo masculino ($p=0,37$), com médias de idade de $60,1(\pm 13,6)$ e $62(\pm 11,6)$ anos para os grupos 1 e 2, respectivamente. Os estádios tumorais (T) mais frequentes no grupo 1 foram T1/T2 com 48,1% e no grupo 2 foram T3/T4 com 59,5% ($p=0,035$). O grupo 1 apresentou metástase locorregional (N) em 51,2% e o grupo 2 em 42,5% (0,031) dos participantes. Metástase a distância (M) foi observada em 1,5% do grupo 1 e 9,2% do grupo 2 ($p=0,04$). Cirurgia foi o principal tratamento, sendo 75,2% no grupo 1 e 60,8% no grupo 2 ($p=0,017$). A recorrência tumoral foi de 17,1% no grupo 1 e 14,4% no grupo 2 ($p=0,659$). Os tempos médios de sobrevida global nos grupos 1 e 2 foram de 34,7 e 30,6 meses, respectivamente ($p=0,675$).

Os resultados desde estudo reforçam o impacto positivo do atendimento especializado no melhor prognóstico de pacientes com CB.

(Apoio: FAPs - FAPEG Nº 202110267000289)

PN1384 Classificação e análise comparativa entre líquen plano, lesões liquenoides e leucoplasia verrucosa proliferativa em cavidade bucal

Moreira MD*, Grão-Velloso TR, Lourenço SQC, Zimbrão VL, Miguel FCDM, Pimenta de Barros LA, Barroso DRC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

O diagnóstico clínico-patológico do líquen plano e acompanhamento são necessários, devido ao seu potencial de malignização e necessidade de diferenciação com outras doenças liquenoides. O objetivo do estudo foi revisar casos de líquen plano oral e leucoplasia oral (LO) e comparar características sócio demográficas, e clínico-patológicas entre líquen plano (LPO), lesão liquenóide oral (LLO) e leucoplasia verrucosa proliferativa (LVP). Foi realizado um estudo observacional longitudinal onde LO e LPO foram levantados no Serviço de Anatomia Patológica Bucal da UFES entre 2009 e 2016 e do Laboratório de Biotecnologia Aplicada da Odontologia da UFF entre 2014 e 2017. Foram aplicados critérios previamente descritos para classificação em LPO, LLO e LVP. Dados sócio-demográficos e clínico-patológicos foram comparados em relação às lesões estudadas com teste do qui-quadrado ou exato de Fisher, considerando $p \leq 0,05$ significativo. Foram levantados 241 LO e LPO. Após classificação, foram avaliados 21 LPO, 34 LLO e 12 LVP. Estrias ($p < 0,001$) são mais características de LPO e lesões em placa ($p < 0,0001$) de LVP. A mucosa jugal ($p = 0,031$) foi o sítio mais acometido nas lesões de LPO e em todos os casos bilateralmente ($p < 0,001$). A displasia epitelial encontrava-se presente em quase todos os casos de LVP ($p = 0,039$).

Foi possível utilizar as classificações propostas para definir os diferentes grupos de lesões. As características clínico-patológicas auxiliam na distinção dos quadros clínicos que podem ter semelhanças em determinado momento de sua evolução. PC: Líquen Plano bucal.

(Apoio: PROEX - UFES | FAPES)

PN1385 Epidemiological Aspects of Ameloblastomas in a Southeast Brazilian Population

Campos GNS*, Gontijo BA, Araújo MS, Faria PR, Cardoso SV, Loyola AM, Servato JPS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

The aim of this work was to describe the epidemiological aspects of ameloblastomas (AME) in a Southeast Brazilian Population. The files of two Oral Pathology Services were accessed looking for sociodemographic and clinic-pathological data of patients with AME and their lesions. A total of 111 cases were found, representing 0.57% of all records. Of these, 90 cases were classified as solid/multicystic (81.1%), 18 as unicystic (16.2%), two as peripheral (1.8%), and one as desmoplastic AME (0.9%). These lesions had slight tendency for male (54.1%) and for afro-descendants (59.6%) patients. The mean age at diagnosis was 35.8 ± 19.5 years. The mandible was the majorly affected area (93.7%), with a mean size of 5.2 ± 2.7 cm. Long-lasting, asymptomatic swelling was the most cited complaint. Pain was reported in only 17.1% of the cases. Most cases were radiographically described as multilocular, well-defined, jaw radiolucencies.

In this sample, AME depicted similar clinic-pathological features, when compared with the previous Brazilian published studies.

(Apoio: PAPE-UNIUBE | FAPs - FAPEMIG Nº APQ-03179-18)

PN1386 Avaliação histológica de membranas PRF (fibrina rica em plaquetas) por método automático baseado na segmentação por limiarização

Zanatta LSA*, Linhares CRB, Limirio PHJO, Silva IGR, Costa MDMA, Silva MAFS, Saboia-Dantas CJ, Dechichi p
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi quantificar leucócitos em membranas PRF por meio de método automatizado, baseado na segmentação por limiarização. Foram utilizadas membranas L-PRF (Fibrina Rica em Plaquetas e Leucócitos), obtidas de 5 indivíduos, para comparação entre método manual/visual (controle) e método automatizado. De cada indivíduo, por venopunção, obteve-se 24ml de sangue em 3 tubos de plástico sem aditivos. Os tubos foram centrifugados a $700g/12\text{min}$ (L-PRF) e os coágulos obtidos foram prensados em caixa inox (PRF BOX). Em seguida, as membranas foram fixadas, incluídas em parafina, os cortes histológicos corados em HE e digitalizados. De cada lâmina, foram extraídas 10 áreas de $600 \times 600 \mu\text{m}$ para análise. No método visual/manual a quantificação dos leucócitos foi feita por meio do software ImageJ. No método automatizado foi criada uma macro (linguagem de script embutida no software ImageJ), a qual foi transformada em plugin, posteriormente, para ser utilizada no software ImageJ. Para a análise estatística da concordância entre os métodos foi realizado o teste de Bland-Altman. Não houve diferença estatística significante nas contagens de leucócitos entre os métodos visual/manual e automatizado, havendo forte concordância entre os métodos ($p=0,10$). Houve diferença significativa no tempo de análise entre os métodos ($p < 0,001$).

Conclui-se que a quantificação de leucócitos nas membranas L-PRF foi realizada com sucesso pelos 2 métodos de análise, sendo que o método automatizado proposto demanda tempo significativamente menor, comparado ao método manual/visual.

PN1387 **Influência dos protocolos de aquisição de imagens de TCFC na avaliação da qualidade e densidade óssea de sítios pré-implantares**

Mota-Neto MA*, Silva LR, Lima KL, Prado TBP, Silva BSF, Yamamoto-Silva Fp
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Sabidamente a qualidade e densidade óssea são processos que influenciam no sucesso dos procedimentos da implantodontia, no entanto não, há trabalhos que avaliem se a qualidade da imagem de tomografia computadorizada de feixe cônico pode influenciar essa avaliação. O objetivo desse trabalho foi analisar se a qualidade da imagem impacta na avaliação da qualidade óssea e na segurança para essa avaliação. Dois implantodontistas experientes classificaram a qualidade óssea (Lekholm & Zarb) do sítio pré-implantar, em arquivos DICOM, obtidos com duas resoluções diferentes (voxel de 0,2 e 0,15). Os especialistas foram também questionados quanto à confiança para essa avaliação. O grau de concordância intra e interobservador foi realizada com o teste kappa e a associação entre qualidade de imagem e segurança e qualidade de imagem e qualidade óssea foram feitos pelo teste de qui-quadrado. A concordância interobservador foi de 0,40, e intraobservador foi 0,75 e 1, e não houve associação estatisticamente significativa entre as variáveis de desfecho.

Conclui-se que imagens de TCFC obtidas com voxel 0,15 e 0,2 não influenciou a classificação da qualidade óssea nem a segurança dos especialistas, sendo recomendado, portanto, a utilização de maior voxel resultando em menor dose de radiação ao paciente.

PN1388 **Tendência das publicações sobre uso de biomateriais em alterações ósseas maxilares causadas por radioterapia e/ou antirreabsortivos**

Martins CB*, Sartori E, Krueger GF, Younan KZ, Coelho MR, Miguens-Jr. SAQ
Mestrado Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

Identificar os artigos publicados sobre o uso de biomateriais nas alterações ósseas maxilares causadas por radioterapia e/ou por medicamentos antirreabsortivos e analisar as métricas de citação e características dos estudos. A base de dados SCOPUS foi utilizada e dois revisores treinados para a estratégia de busca, análise métrica e coleta das variáveis de interesse selecionaram os artigos incluídos na amostra. Foram incluídos na amostra 17 artigos que apresentaram número de citações entre nenhuma a 76, com maior número de citações no ano de 2020. A publicação com maior número de citações foi no periódico "Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology and Endodontology". Os países com maior número de publicações foram a Alemanha, Espanha e Japão e o tema de pesquisa mais frequente foi o uso de biomateriais em sequelas causadas pela osteonecrose associada a bisfosfonatos (n=10). O delineamento mais utilizado nos estudos foi experimental em modelo animal (n=7) e a hidroxiapatita foi o biomaterial mais utilizado (n= 4). A análise histológica (n=9) e por micro-CT (n=5) foram as principais medidas de aferição dos desfechos que foram relatados na maioria dos estudos por taxa de sucesso na formação óssea (n=10) após uso de biomateriais.

A tendência das publicações da amostra foi por uso de biomateriais no tratamento da osteonecrose dos maxilares associada à bisfosfonatos, sendo que os estudos são predominantemente experimentais laboratoriais e se propõem avaliar o emprego da hidroxiapatita com resultados benéficos no reparo e formação óssea em modelo animal.

PN1389 **Espessura de tecido mole da face na reconstrução facial forense: análise da influência do sexo e idade em amostra do centro-oeste brasileiro**

Moritsugui DS*, Fugiwara FVG, Vassallo FNS, Machado CR, Mazzilli LEN, Curi JP, Beaini TL, Melani RFH
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

As espessuras de tecido mole da face (ETMF) são parâmetros utilizados na Reconstrução Facial Forense (RFF) que visam estimar a aparência da face de uma pessoa sobre um crânio. Considerando a heterogeneidade da população brasileira e a variabilidade de perfis faciais, tabelas diferentes de ETMF podem produzir melhores resultados, justificando investigar dados de diferentes regiões. O objetivo deste estudo foi de mensurar as ETMF para a população do centro-oeste (CO) brasileiro e analisar esses dados em relação ao sexo e idade. Foi utilizado um protocolo de mensuração de tecidos moles para tomografia computadorizada de feixe cônico, aplicado sobre 32 pontos craniométricos de interesse forense. A amostra de 101 exames de TCFC, de banco de dados de radiológicas do CO, foi dividida em grupos de acordo com sexo e três faixas etárias. Os pontos Gônio, Supra M2, Infra M2 e Linha Oclusal, apresentaram as maiores discrepâncias (diferenças de mais de 3 mm), tendo os homens as maiores medidas. Com o avanço da idade, observou-se uma tendência à diminuição das espessuras nos pontos Filtro Médio, Próstio e Supra M2 (diferença significativa considerando p<0,05) nas mulheres.

Na população estudada, o sexo e a idade, demonstraram interferir no resultado da RFF.

PN1390 **Avaliação da acurácia de implantes virtualmente planejados em diferentes softwares odontológicos: estudo piloto**

Ayres AP*, Kim JH, Oliveira GD, Urbano GS, Costa C, Mata LGS, Cabral CCG, Cortes ARG
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou a acurácia de implantes planejados virtualmente utilizando 2 softwares odontológicos. Para isso, 3 implantes foram planejados virtualmente em um modelo (2 implantes na região anterior e 1 na região posterior) através de 2 diferentes softwares de planejamento digital (Nemotec, Nemotec; inLab, Dentsply Sirona). Em cada software, foi feito o Desenho Assistido por Computador (CAD) de uma guia cirúrgica para a colocação dos implantes. Os arquivos dos modelos e das guias cirúrgicas foram manufaturados através de impressão 3D (Flashforge Hunter, Flashforge). Foram confeccionados 8 modelos, que foram divididos entre as 2 guias cirúrgicas (4 modelos para cada guia) para a colocação de 3 implantes em cada (n=24). A posição dos implantes foi virtualmente transferida por meio de escâner intra-oral, utilizando scan bodies (EFF Dental Components). Os arquivos referentes à posição dos implantes, na extensão Standard Tessellation Language (STL), foram importados para um programa de comparação de malhas (Gom Inspect 2018, GOM GmbH) para serem sobrepostos aos arquivos dos planejamentos. Foi comparada a posição tridimensional dos implantes planejados e executados, através do desvio angular do longo eixo dos implantes. As discrepâncias angulares observadas entre implantes planejados e executados não apresentaram significância estatística para ambos softwares (p > 0,05).

Os achados deste estudo sugerem que implantes planejados digitalmente apresentam uma alta acurácia quando executados, independente do software de planejamento utilizado.

(Apoio: CAPES)

PN1392 **Otimização dos protocolos de aquisição de tomografia computadorizada de feixe cônico para redução da dose efetiva de radiação**

Santos AA*, Nunes FF, Freitas DQ, Silva MAG, Silva BSF, Prado TBP, Yamamoto-Silva Fp
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Este trabalho teve como objetivo avaliar o impacto de métodos de redução de dose de radiação de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) na qualidade da imagem. Para isso, foram utilizados dosímetros termoluminescentes localizados em regiões radiosensíveis, incluindo medula óssea, tireoide, pele, glândulas salivares, cérebro e olhos, posicionados em um fantoma antropomórfico Alderson RANDO®. Foram realizados 8 diferentes protocolos no tomógrafo Picasso Trio® (Vatech, Hwaseong, Coreia do Sul), com variações diferentes de kVp, mA e número de imagens base (IB). A dose efetiva foi calculada de acordo com as recomendações da Comissão Internacional de Proteção Radiológica. Uma avaliação subjetiva da qualidade da imagem foi realizada por três especialistas em radiologia. Para avaliar a relação entre a qualidade da imagem e a confiança entre os examinadores, foi realizado o teste exato de Fisher. Uma análise de regressão linear múltipla foi realizada para verificar se mA, kVp e imagens base são capazes de prever a dose efetiva. Para a análise de concordância foi realizado o teste de kappa. O protocolo 5 (3 mA, 99 kVp, 450 IB) demonstrou ser a opção ideal dentre os protocolos avaliados, devido à baixa dose efetiva associada a bons scores obtidos ao avaliar a qualidade da imagem (p<0,05).

Ao utilizar diferentes protocolos de aquisição em TCFC, é possível concluir que os parâmetros (mA, kVp e IB) são previsores da DE, influenciando na dose de radiação.

PN1393 **Incidência de mucosite bucal em pacientes com leucemias agudas em um centro de hematologia e hemoterapia no Amazonas**

Oliveira JS*, Gualberto-Júnior EC, Bittencourt AA, Alexandre CN, Fraiji NA, Libório-Kimura TN
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a incidência de mucosite bucal em pacientes com leucemia aguda, linfóides (LLA) ou mielóides (LMA), diagnosticados em um centro de referência em Hematologia e Hemoterapia do Amazonas, bem como caracterizar o perfil clínico dessa população. O estudo caracterizou-se como uma coorte retrospectiva de 2018 a 2020, com coleta de dados do prontuário físico/eletrônico durante o intervalo de um ano a contar do momento do diagnóstico. Foram encontrados 117 pacientes durante o período proposto e seus dados coletados em cinco momentos: diagnóstico (M1), 1 mês (M2), 3 meses (M3), 6 meses (M4) e 1 ano (M5). Deste total, 84,6% (n=99) dos pacientes foram diagnosticados com LLA e 15,4% (n=18) com LMA. A média das idades foi 16 anos, sendo 54,70% (n=64) do sexo masculino e 45,29% (n=53) do sexo feminino. Dos 110 pacientes que passaram por avaliação odontológica, 23,6% (n=26) apresentaram relato de mucosite bucal em algum dos momentos, sendo a maioria deles 96% (n=24) em momentos isolados. A incidência de mucosite bucal encontrada foi respectivamente de 2,7% (n=3) em M1; 6,4% (n=7) em M2, 3,6% (n=4) em M3, 5,5% (n=6) em M4 e a 7,2% (n=8) em M5.

Sendo assim, a incidência de mucosite bucal em pacientes com leucemias agudas mostrou-se baixa, visto que os valores variaram de 2,7% a 7,2%, estando a maioria dos pacientes sem mucosite nos diferentes momentos. São necessários estudos adicionais para verificar com exatidão que elementos podem interferir neste desfecho para melhor elucidação deste achado.

(Apoio: CAPES Nº 1)

PN1394 Avaliação quantitativa dos artefatos formados por núcleos metálicos fundidos: um estudo em TCFC

Lacerda-Santos JT*, Freitas APL, Suassuna FCM, Pontual AA, Almeida RQ, Melo SLS, Bento PM, Melo Dp
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Objetivos: Avaliar quantitativamente os artefatos formados pela presença de mais de um núcleo metálico no arco utilizando iCAT. Material e Métodos: A amostra foi composta por 20 pré-molares unirradiculares cimentados com núcleos metálicos, que foram escaneados com o tomógrafo iCAT, dispostos em quatro posições diferentes na arcada: 1) um pré-molar; 2) dois pré-molares do mesmo lado da arcada; 3) dois pré-molares em lados opostos da arcada; 4) três pré-molares, dois do mesmo lado e um do lado oposto da arcada. A presença de artefatos hipodensos e hiperdensos foi avaliada quantitativamente por um observador treinado usando o software ImageJ. Os testes de Wilcoxon e Friedman foram usados para avaliar os dados. O nível de confiança foi fixado em 95% ($\alpha=0,05$). Resultados: A presença de um dente na arcada apresentou maior intensidade de artefato hipodenso e hiperdenso do que a presença de mais de um dente na arcada ($p<0,001$, $p=0,004$). Não houve diferença significativa na intensidade do artefato entre dois dentes cimentados e a presença de três dentes independente de sua posição no arco.

Conclusão: Os artefatos de um dente cimentado com núcleo metálico não são aumentados pela presença de outro núcleo metálico no arco, ao avaliar imagens do iCAT. E a presença de mais de dois dentes cimentados na arcada pode ter pouca influência no aumento da intensidade do artefato, independente de sua posição na arcada.

PN1396 Uso adequado do fio dental reduz a gengivite interproximal

Uliana JC*, Reiniger APP, Wikesjö UME, Moreira CHC, Kantorski KZ
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar se indivíduos submetidos à treinamento de higiene bucal (HB), incluindo uso de escova e fio dental seriam capazes de manter os hábitos aprendidos durante 180 dias sem supervisão profissional. 75 indivíduos adultos com aproximadamente 40% de sangramento gengival proximal foram randomizados para receber treinamento de HB (8 sessões, uma por semana) usando escova multicerdas associada com fio dental (E+FD) ou somente escova (E). Então, os indivíduos foram acompanhados por 180 dias e não receberam nenhuma supervisão. Exames full-mouth foram realizados no momento da randomização, ao final do treinamento e após 180 dias. Desfecho primário foi o percentual médio de sítios proximais apresentando sangramento gengival (ISG). Modelos lineares mistos foram utilizados para comparação entre os grupos ($p<0,05$). 68 sujeitos completaram o treinamento e 48 completaram o seguimento de 180 dias. Após a redução da inflamação gengival associada ao período de treinamento, nenhuma alteração no estado gengival foi observada nos grupos durante 180 dias, mostrando que os indivíduos mantiveram o comportamento adequado de HB. Indivíduos apresentaram percentual médio de sítios proximais com sangramento após 180 dias de 19,8 (2,2) para o grupo E, e de 12,9 (2,5) para o grupo E+FD, respectivamente.

Quando os pacientes são treinados para o uso adequado do fio dental, fio dental associado à escova promove maior redução da inflamação gengival proximal comparado à escova; e o hábito aprendido com o treinamento pode ser mantido por 180 dias.

(Apoio: CAPES)

PN1398 Dietary pattern, sociodemographic and behavioral factors influence on periodontal status of adults assisted by a public health care system

Pereira LJ*, Cnaan JCR, Cnaan MM, Costa PD, Pereira MCA, Castelo PM
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS.

Não há conflito de interesse

The lack of access to a balanced diet can predispose to chronic inflammatory diseases. We aimed to evaluate the relationship between diet quality (based on the Dietary Guidelines for the Brazilian population), sociodemographic, behavioral characteristics, and periodontal health status (PHS) in adults assisted by a public health care system. Participants ($n = 442$) answered a food frequency questionnaire (FFQ) and were submitted to anamnesis, anthropometric and oral clinical examinations. The 60 food-items extracted from FFQ were reduced by means of principal component analysis (PCA). Fisher's discriminant analysis was used to discriminate the participants according to PHS (classified as healthy, intermediate, poor). The comparison was performed within different age-ranges: 18-39 years ($n=97$), 40-59 years ($n=234$), and >60 years (elderly, $n=111$). BMI increased with increasing age, as the prevalence of chronic diseases. PHS subgroups were homogeneous for sex and BMI, although a difference in schooling and waist circumference (18-39 years), and the presence of chronic diseases (40-59 years) were found ($p<0,05$). In the age group 18-39 years, better PHS was associated with lower waist circumference ($p=0,010$). In the age group 40-59 years, worse PHS resulted from higher frequency of diabetes and low consumption of fruits and vegetables ($p<0,001$). In the age group >60 years, men showed worse PHS ($p=0,019$).

In conclusion, dietary patterns and nutritional status may have direct influence on PDS especially between 40-59 years of age.

(Apoio: CNPq N° 312760/2020-5)

PN1399 Biomarcadores em pacientes com diabetes tipo 1 tratados por terapia fotodinâmica antimicrobiana adjuvante ao tratamento periodontal

Gonsales IR*, Cunha PO, Santana ACP, Greggh SLA, Zangrando MSR, Oliveira RC, Damante CA
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) como adjuvante ao tratamento periodontal em pacientes com e sem diabetes tipo 1 (DM1), comparando-se a quantidade de citocinas (imunoenensaio multianálito Luminex) no fluido crevicular gengival - FCG (IL-1 β , IL-4, IL-6, IL-8, TNF- α) em relação à profundidade de sondagem. 38 pacientes foram divididos em 4 grupos: DM1 submetidos à raspagem (RAR) ($n=8$, 1.122 sítios); DM1 submetidos à RAR e aPDT ($n=10$, 1.524 sítios); sem diabetes submetidos à RAR ($n=10$, 1.409 sítios); sem diabetes submetidos à RAR e aPDT ($n=10$, 1.386 sítios). A aPDT foi realizada após a raspagem (azul metileno 10mg/ml, laser vermelho, 100mW, 8J/dente, 4 sessões). Ao baseline, 3 e 6 meses foi avaliada a profundidade de sondagem (PS) e feita a coleta do FCG. Para PS houve diferença estatisticamente significativa (ANOVA de medidas repetidas e teste de Fisher) entre tempos e tratamentos ($p<0,05$). O grupo com aPDT mostrou maior redução na PS, sendo o grupo de pacientes sem diabetes o que teve a maior redução. Não houve diferenças significativas ($p>0,05$) na quantificação das citocinas entre os tempos (baseline - 6 meses). A aPDT promoveu maior redução do TNF- α que a RAR ($p<0,05$), já para as demais citocinas não houve diferenças ($p>0,05$). Na análise do alcance da meta clínica (teste Qui-Quadrado e teste de correlação de Pearson) não houve diferença entre os grupos.

Concluindo, a aPDT como adjuvante pode ser benéfica no tratamento periodontal, principalmente para pacientes com diabetes tipo 1.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2017/07208-7 | CAPES N° 001)

PN1400 Avaliação da influência da porosidade das malhas de titânio no reparo ósseo: estudo in vivo

Barbosa ACL*, Mantovani RV, Fernandes YF, Reino DM, Sousa LG, Siessere S, Souza SLS
Cirurgia Buco Maxilofacial e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

As malhas de titânio são usadas com bastante sucesso nos procedimentos reabilitadores. Essas malhas podem ser encontradas no mercado em diferentes tipos de tamanho dos poros. Ainda são poucos os estudos que buscam verificar a relação existente entre o diâmetro dos orifícios de malhas e membranas e o grau de neoformação óssea subjacente. Este estudo visa verificar a influência dos diferentes tipos de porosidade das malhas de titânio no processo de neoformação óssea em defeitos críticos criados cirurgicamente em calvária de ratos. Foram criados defeitos de 5mm de diâmetro em calvária de 36 ratos, e os animais foram aleatoriamente tratados e divididos nos seguintes grupos (6 animais por grupo): GGCON (controle negativo), GMTE (Membrana de Teflon), GMTP (Malha de Titânio de poros pequenos), GMMP (Malha de poros pequenos +Teflon), GMTG (Malha de Titânio de poros grandes), GMMG (Malha de poros grandes +Teflon). Após 60 dias, os animais foram sacrificados e o tecido ósseo formado foi avaliado histomorfometricamente. Os dados foram comparados por ANOVA seguido dos pós teste Tukey ($p\leq 0,05$). Os grupos com apenas malhas de titânio porosas apresentaram valores superiores quando comparados aos grupos que utilizaram a membrana de Teflon e ao controle negativo. O GMTP apresentou valores superiores nos parâmetros de área (0,44 mm² \pm 0,06), extensão (1,19 mm² \pm 0,12) e porcentagem (7,56% \pm 1,45) de osso neoformado.

A malha de titânio com poros menores mostrou melhores resultados, sugerindo uma correlação entre a porosidade da malha e o reparo ósseo subjacente.

PN1401 Tratamento das lesões endo-periodontais: uma revisão de escopo

Tavares RQ*, Mendes LVM, Barbosa AFA, Moraschini Filho V, Gonçalves C, Sassone LM, Feres M, Retamal-Valdes B
Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Esta revisão teve o objetivo de responder às seguintes perguntas foco: (i) Qual a sequência terapêutica ideal (terapia periodontal e endodôntica) para as lesões endo-periodontais (LEPs)? (ii) Qual tipo de Tratamento Endodôntico (TE) escolher? (iii) Qual tipo de Tratamento Periodontal (TP) escolher? (iv) Qual o intervalo necessário entre as terapias periodontal e endodôntica? Essa revisão de escopo seguiu os critérios do PRISMA-ScR. A busca nas bases de dados MEDLINE/Pubmed, Lilacs, Cochrane, Web of Science, Embase e Scopus foi realizada até outubro de 2021, sem restrição de data ou idioma. Foram incluídos estudos clínicos, aleatorizados ou não, com acompanhamento de pelo menos 3 meses, que avaliaram profundidade de sondagem antes e após as terapias. Foram encontrados 1852 artigos. Dezoito estudos com acompanhamentos de 3 a 24 meses foram incluídos. Os resultados sugeriram que: (i) o tratamento das LEPs deve ser iniciado pelo TE, (ii) (iii) O TE cirúrgico é a melhor opção nos casos em que o dente apresenta TE prévio satisfatório, e é associado ao TP cirúrgico simultâneo. O TE não-cirúrgico apresenta melhores resultados quando realizado simultaneamente ao TP; (iv) Os melhores resultados foram obtidos quando o TP cirúrgico foi realizado em um período de 21 dias a 6 semanas após o TP não-cirúrgico.

O mapeamento da literatura realizado nesse estudo indicou alguns protocolos mais estabelecidos no tratamento das LEPs. Apesar de que ainda restam diversas perguntas a serem respondidas, os dados desse estudo sugerem que o tratamento das LEPs apresenta um bom índice de sucesso.

PN1402 Endpoint para cirurgia periodontal regenerativa

Martins RFES*, Uyeda F, Quirino M, Tedeschi GA, Rodrigues JA, Castro dos Santos N, Retamal-Valdes B, Feres M
UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Existe uma tendência atual em se definir variáveis primárias para estudos clínicos periodontais que reflitam um ponto final para o tratamento no nível do paciente/dente. ("endpoint"). Recentemente, nosso grupo de pesquisa validou o primeiro "endpoint" clínico para o Passo 2 do tratamento periodontal (≤ 4 sítios com $PS \geq 5$ mm). O objetivo desse estudo foi propor um "endpoint" para se avaliar procedimentos periodontais regenerativos. Uma busca da literatura revelou que os principais parâmetros utilizados como variáveis primárias e secundárias em estudos de regeneração são: (i) profundidade de sondagem (PS), (ii) nível de inserção clínica (NIC), (iii) retração gengival e (iv) exames de imagem. Uma análise dos valores de melhora desses parâmetros nesses estudos mostrou uma redução média de 50% do NIC. Além disso, bolsas periodontais ≥ 5 mm são consideradas nichos para bactérias patogênicas. Com base nessas avaliações, sugere-se o seguinte "endpoint" para estudos em regeneração periodontal: $NIC_{reg} = 0,5 NIC_i (0/0)$, onde NIC_{reg} é a diferença entre os valores iniciais-finais do NIC; NIC_i é o NIC inicial e (0/0) os valores de retração gengival/valor da PS do sítio regenerado.

Em conclusão, para atingir a meta clínica, o defeito deve apresentar pós-tratamento uma redução de pelo menos 50% do NIC e $PS < 4$ mm. Essa é uma proposta inicial que deve ser validada em bancos de dados de estudos que tenham avaliado eficácia de procedimentos regenerativos.

PN1403 Impacto do tratamento periodontal com antibióticos sistêmicos na qualidade de vida de voluntários com periodontite: avaliação de 12 meses

Oliveira LM*, Ferreira JS, Souto MLS, Pannuti CM, Saraiva L, Castro dos Santos N, Feres M, Retamal-Valdes B
Pós Graduação - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da administração de metronidazol (MTZ) + amoxicilina (AMX) sistêmicos em diferentes fases do tratamento periodontal na qualidade de vida relacionada à saúde oral (OHRQoL) dos voluntários através do questionário Oral Health Impact Profile 14 (OHIP-14). Voluntários com periodontite severa foram selecionados e distribuídos aleatoriamente em três grupos: RAR sozinha (Controle) ou em combinação com MTZ+AMX iniciando na primeira sessão da RAR (fase ativa) ou após 3 meses de sua conclusão (fase de reparo). Foi realizada uma avaliação clínica e do questionário OHIP-14 no início, e aos 3, 6 e 12 meses após a terapia. Cento e vinte e nove voluntários foram incluídos para esta análise. Participantes que receberam administração de antibióticos na fase ativa do tratamento periodontal apresentaram melhora significativa na OHRQoL. Sexo feminino, idade ≤ 53 anos, média de profundidade de sondagem (PS) $\geq 2,58$ mm, média de nível clínico de inserção (NCI) $\geq 3,84$ mm e não atingir a meta clínica para tratamento periodontal (≤ 4 sítios com $PS \geq 5$ mm) foram preditores significativos para OHIP > 7 . Além disso, idade ≤ 53 anos, média de NCI $\geq 4,12$ mm e não atingir a meta clínica para tratamento periodontal foram preditores significativos para OHIP > 14 .

A combinação antibiótica administrada na fase ativa do tratamento periodontal tem impacto positivo na OHRQoL dos voluntários após o tratamento. Pacientes jovens, do sexo feminino, com maior PS e NCI, e que não atingem a meta clínica para tratamento periodontal têm maior probabilidade de ter pior OHRQoL.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2016/10958-5)

PN1404 Comparação entre a microbiota subgengival de pacientes diabéticos e não-diabéticos com periodontite estágios III e IV

Jesus EF*, Duarte PM, Figueiredo LC, Retamal-Valdes B, Castro dos Santos N, Feres M, Silva HD, Miranda TS
Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

A periodontite é a sexta complicação do diabetes melitus (DM). Ainda existem controvérsias sobre a existência ou não de diferenças na composição da microbiota periodontal entre pacientes diabéticos e não-diabéticos (ND). Sendo assim, o objetivo do estudo foi comparar os níveis e proporções das espécies que compreendem os complexos microbiano do biofilme subgengival de diabéticos e não-diabéticos com periodontite não tratada, pela técnica checkerboard DNA-DNA hybridization. 207 voluntários (89 com DM e 118 sistemicamente saudáveis) com periodontite estágios III e IV foram avaliados. Não houve diferenças significativas entre os grupos para os parâmetros clínicos avaliados (média de profundidade à sondagem na boca toda (PS), média de nível de inserção clínica, número e % sítios $PS \geq 5$ mm; $p > 0,05$). Pacientes diabéticos apresentam maiores proporções de algumas espécies benéficas como Actinomyces, complexos roxo e verde do que os ND ($p < 0,05$). Já os pacientes ND apresentam maiores proporções e contagens das espécies patogênicas dos complexos laranja e vermelho nos sítios rasos ($p < 0,05$) e das espécies do complexo vermelho nos sítios profundos ($p < 0,05$).

Em conclusão, pacientes diabéticos com periodontite severa apresentam um perfil microbiano subgengival menos patogênico que pacientes não diabéticos com perfil clínico semelhante. Esses dados corroboram com a hipótese de que o impacto da resposta imuno-inflamatória é de grande importância para o estabelecimento e progressão da periodontite em diabéticos.

PN1405 Síntese, caracterização e efeitos benéficos sobre o metabolismo ósseo de uma nanoemulsão carregada com hesperitina

Imbriani MJM*, Maquera-Huacho PM, Duarte JL, Chorilli M, Spolidorio DMP
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi desenvolver uma nanoemulsão carregada com hesperitina (NE-HT) e avaliar, in vitro, seu efeito na atividade metabólica de osteoblastos. Inicialmente, a NE-HT foi caracterizada e sintetizada por espalhamento dinâmico de luz pelo equipamento Zetasizer. No estudo in vitro, osteoblastos humanos Saos-2 foram tratados com diferentes concentrações da NE-HT e a citotoxicidade determinada pelo teste MTT assim como, a proliferação celular pelo teste Alamar Blue. Posteriormente, os efeitos sobre a osteogênese da NE-HT foram determinados por quantificação de nódulos de mineralização avaliados por vermelho de alizarina, fosfatase alcalina (ALP), organização do colágeno determinado através de Picosirius Red e análise da expressão de genes do metabolismo ósseo avaliada por RT-qPCR. Os resultados mostraram que a NE-HT apresentou tamanho da gotícula menor do que $98,90 \pm 1,30$ nm, índice de polidispersão menor do que $0,58 \pm 0,03$ e potencial zeta maior do que $38,03 \pm 0,80$ mV, após 1, 7, 14, 21 e 90 dias de avaliação. As concentrações não citotóxicas da NE-HT aumentaram a proliferação celular e promoveram a diferenciação osteogênica observado pelo aumento da formação de nódulos de mineralização, níveis de ALP, formação colágeno e expressão dos genes avaliados ($p < 0,05$).

Dessa forma, a nova NE-HT apresenta um potencial efeito pró-osteogênico, podendo ser considerada um promissor sistema de liberação de drogas para a regeneração de tecido ósseo na doença periodontal. Entretanto, mais estudos são necessários para corroborar estes achados.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2020/14155-0 | FAPs - FAPESP N° 2021/05881-1)

PN1406 Efeito do gel de ácido hialurônico e chá verde na cicatrização de áreas doadoras no palato: estudo clínico

Silveira MI*, Oliveira JA, Alves RO, Oliveira GJPL, Pigossi SC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do gel de ácido hialurônico e chá verde na cicatrização de áreas doadoras após a remoção de enxerto gengival livre (EGL) do palato. Vinte e seis pacientes submetidos à retirada de EGL do palato foram divididos em dois grupos: (1) Grupo Gel (G) (n=11) em que a área doadora foi tratada com gel de ácido hialurônico e chá verde aplicado pelo paciente 3 vezes ao dia por 7 dias e (2) Grupo Coágulo (CO) (n=15) em que o coágulo foi mantido em posição por meio de suturas. Os parâmetros clínicos foram avaliados após 3, 7, 15 e 30 dias. Em ambos os grupos foi verificada uma redução progressiva da área total da ferida através da análise clínica e fotográfica, além da melhora no padrão de coloração e aspecto da mucosa palatina após 30 dias de pós-operatório, porém sem diferenças significativas entre os grupos. Não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos para o grau de epitelização das feridas nos períodos avaliados. Entretanto, o grupo G apresentou significativamente maior sensação dolorosa experimentada pelos pacientes nos períodos de 3 e 7 dias de pós-operatório.

Conclui-se que o uso do gel de ácido hialurônico e chá verde não promoveu melhoras clínicas na cicatrização de áreas doadoras no palato.

PN1407 Uso de própolis verde nanoestruturada na exodontia em ratas senescentes evita a osteonecrose dos maxilares associada ao uso de medicamentos

Silveira GRC*, Freire JOA, Guaiati IZ, Almeida JM, Gaspari PDM, Souza EQM, Matsumoto MA, Ervolino E

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da administração local de própolis verde nanoestruturada (PVN) no sítio de extração de ratas com os principais fatores de risco da osteonecrose dos maxilares associada ao uso de medicamentos (ONMM). Quarenta ratas foram divididas nos grupos: VEI, VEI-PRO, ZOL e ZOL-PRO. No dia -1 as ratas receberam uma ligadura de algodão ao redor do primeiro molar inferior esquerdo (1M). Durante sete semanas (dia 0 - dia 49), a cada três dias, VEI e VEI-PRO, receberam veículo, e ZOL e ZOL-PRO, receberam zoledronato (100µg/Kg). No dia 21 a ligadura foi removida e o 1M foi extraído. VEI e ZOL não receberam nenhum tratamento local. Nos grupos VEI-PRO e ZOL-PRO foram efetuadas dez sessões, com intervalo de 2 dias, de deposição de 300 µl de PVN sobre o sítio de extração. No dia 49 foi realizada a eutanásia. No sítio de extração dental foram efetuadas as seguintes análises: histopatológica, histométrica da porcentagem de tecido ósseo neoformado (PTOnf) e não vital (PTOnv). ZOL apresentou severo comprometimento do reparo alveolar, menor PTOnf e maior PTOnv quando comparado com os demais grupos. VEI, VEI-PRO e ZOL-PRO apresentaram um curso mais favorável da reparação tecidual. Não houve diferença na PTOnf entre VEI e ZOL-PRO. A PTOnv em ZOL-PRO foi maior que em VEI e VEI-PRO.

Conclui-se que múltiplas sessões de administração local de PVN sobre o sítio de extração de ratas senescentes tratadas com alta dosagem de zoledronato favorece a reparação alveolar e previne a ocorrência da ONMM.

PN1408 Avaliação da variabilidade da distância milimétrica e do diâmetro das sondas periodontais

Kovalik AC*, Girardi ACS, Peres NV, Santos FA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Foram comparadas as distâncias milimétricas e o diâmetro da ponta ativa dos modelos 15 UNC (CN) - Carolina do Norte e PCP-12 (PC) Millennium® e Hu-Friedy®, divididos em 4 grupos (n = 25). As imagens das sondas foram obtidas com câmera digital e as distâncias foram mensuradas pelo Image ProPlus. O diâmetro da ponta ativa foi medido por paquímetro digital. Os dois examinadores foram treinados e calibrados. Os dados foram analisados através do teste Bland e Altman, Kolmogorov-Smirnov, t-Test e ANOVA e pós teste de Tukey, com nível de significância de 95%. Todos os cálculos foram realizados pelo programa estatístico GraphPad Prism 6.01. A comparação de medições entre modelos CN e PC da mesma marca, mostrou uma diferença significativa em todos os parâmetros analisados. Ao comparar as marcas comerciais, a única medida correspondente foi a distância de 0-9mm. O modelo PC mostrou uma diferença significativa apenas na distância de 0-12mm. A análise do diâmetro da ponta ativa da sonda periodontal mostrou uma diferença significativa entre os dois modelos pelo MI (p = 0,0029), ao contrário da marca HU (p = 1.000). Houve uma diferença entre os modelos e as marcas registradas. Daí resulta que não existe uma padronização do diâmetro das marcas milimétricas entre modelos e marcas registradas.

Não houve padronização do diâmetro e das marcações milimétricas entre modelos e marcas registradas. O modelo PC mostrou uma menor variabilidade quando comparado com o CN. São necessários estudos clínicos para avaliar as diferenças em relação à sensibilidade para obter profundidade de sondagem e dor.

PN1411 Efeito do tratamento periodontal não cirúrgico em pacientes com periodontite e hipertensão arterial refratária

Rodrigues JVS*, Cláudia MM, Franciscon JPS, Rosa RAC, Cirelli T, Garcia VG, Theodoro LH
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi de avaliar o efeito do tratamento periodontal não cirúrgico, nos parâmetros clínicos periodontais, na pressão arterial (PA) sistêmica e nos níveis plasmáticos de marcadores de inflamação em pacientes com hipertensão arterial refratária e periodontite. Vinte e sete participantes com hipertensão arterial refratária e periodontite receberam o tratamento periodontal não cirúrgico. Os parâmetros clínicos analisados foram profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC), sangramento à sondagem (SS) e índice de placa (IP). Foram avaliados a PA sistêmica, hemograma completo, coagulograma, dosagem de creatinina, proteína C reativa (PCR), hemoglobina glicada, dosagem do colesterol, transaminase glutâmica oxalacética transaminase glutâmica pirúvica, relação cintura quadril e índice de massa corporal. Vinte e dois indivíduos foram avaliados no baseline, aos 90 e 180 dias. Os dados foram submetidos para análise estatística e de regressão linear e logística ($\alpha=0,05\%$). Os resultados clínicos demonstraram que houve melhora das porcentagens de IP, SS, PS ≤ 4 mm, PS ≥ 5 mm e NIC ≤ 3 mm foram estatisticamente significantes aos 90 e 180 dias (p<0,05). O tratamento periodontal reduziu significativamente o nível sanguíneo de PCR (p<0,02). Não houve redução significante nos parâmetros da pressão arterial, nos períodos avaliados.

O tratamento periodontal não cirúrgico promoveu melhoras nos parâmetros clínicos periodontais e redução do nível plasmático de PCR, no entanto não foi capaz de promover redução nos valores da PA sistêmica.

(Apoio: CAPES Nº 88887.310463/2018-00)

PO001 Educação e promoção em saúde bucal: aplicação de metodologias ativas em crianças institucionalizadas

Silva MW*, Franco ECD, Mendes LDM, Paiva SM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A parentalidade exerce um papel fundamental no desenvolvimento biológico, social e cognitivo da criança, a negligência de pais e cuidadores, ocasionam a institucionalização que por sua vez tem o papel de garantir a proteção integral. Afim de promover a saúde de crianças institucionalizadas em abrigos de Divinópolis/MG, Brasil, o Programa ACOLHER vinculado a UFSJ realiza Oficinas de Saúde, usando metodologias ativas de gamificação em saúde bucal. buscando compreender a percepção e conhecimento de crianças pré-escolares institucionalizadas acerca dos fatores determinantes de saúde bucal. Para uma atividade utilizou-se material lúdico em pelúcia. Os dispositivos de interação adotados instigava a contribuição na construção de uma estória com foco na saúde bucal. A metodologia lançava mão de desafios e recompensas com a oportunidade de influenciar nos pontos chave da oficina. Embora a atividade tenha evidenciado a pouca ou nenhuma informação sobre autocuidado, déficit de consultas odontológicas e conhecimento relacionado a saúde bucal.

Diante dos desfechos da institucionalização que conseqüentemente refletirá no futuro, o alfabetismo em saúde das crianças e cuidadores das Casas de Acolhimento e o impacto que a saúde bucal tem sobre o bem estar funcional e emocional destes indivíduos mostraram-se cruciais para o desenvolvimento de uma infância saudável. É nesta fase da vida que as relações biopsicossociais estão em maturação e os problemas bucais podem impactar negativamente a qualidade de vida das crianças e do futuro adulto.

(Apoio: CAPES)

PO002 Prevalência e sequelas dos traumatismos na dentição decidua do PAATD/ISNF/UFF (2012-2019)

Bonelli JM*, Fernandes TO, Resende MD, Ascenciano GR, Antunes LS, Antunes LAA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a prevalência de traumatismos dentários (TD) na dentição decidua e as sequelas observadas nos pacientes inseridos no Programa de Atendimento e Acompanhamento ao Traumatismo Dentário do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense (PAATD/ISNF/UFF), de 2012-2019. Uma análise retrospectiva de 210 prontuários foi realizada coletando-se dados do paciente (sexo, idade, busca por atendimento) e do TD por dente (dente mais acometido, tipo de trauma, sequelas na dentição decidua e permanente). Por meio de uma análise descritiva foram obtidas as frequências dos dados. De um total de 210 prontuários incluídos, 116 (55,20%) eram do sexo masculino. A média de idade foi de 3,51 anos (DP 1,52). Observou-se que 82,40% da amostra buscou por atendimento mediato. De 371 dentes deciduos com TD 82,70% foram os incisivos centrais, o tipo mais prevalente a concussão (27%), 210 (56,60%) tiveram sequelas e mais frequente foi a descoloração coronária (38,57%). De 148 dentes permanentes sucessores erupcionados em acompanhamento 36 (24,30%) apresentavam sequelas resultantes de TD na dentição decidua. A seqüela mais presente foi a opacidade demarcada (61,10%).

Assim, este estudo demonstrou o perfil dos TD na dentição decidua e que seu acompanhamento que pode gerar sequelas na própria dentição como na dentição subsequente. Dessa forma, como o PAATD é um centro de referência da região, este estudo facilitará ações preventivas, bem como planejamento de novas diretrizes para melhor atender o perfil da comunidade

(Apoio: FAPs - FAPRJ)

PO003 Reestruturação da rede de saúde municipal na era covid-19: uma análise qualitativa

Caetano BBR*, Maroso LP, Oliveira DD, BavareSCO CS, Moura FRR
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

Com a Pandemia da COVID-19 decretada no ano de 2020, foi necessário que os municípios desenvolvessem estratégias para enfrentar as novas demandas que surgiram devido ao estado pandêmico e à necessidade de contenção do vírus. O presente estudo teve como objetivo realizar uma análise qualitativa descrevendo as mudanças na rotina de planejamento da Rede de Atenção à Saúde (RAS) no município de Esteio/RS durante os seis primeiros meses da Pandemia. A coleta de dados foi realizada através de entrevista individual de forma online com 17 funcionários do município de Esteio/RS em cargos de gestão nos diferentes níveis de atenção. Na seqüência, foi realizada a Análise de Conteúdo Temática, utilizando a técnica de amostragem por saturação. Como resultados foram encontradas as categorias de interesse: reordenação do cuidado, controle de infecção, re-setorização de recursos humanos e redefinição de diferentes papéis dos trabalhadores. Foi constatado um impacto na RAS do município na área de educação em saúde, na reorganização dos serviços por parte dos gestores e uma otimização dos recursos, em todos os níveis de atenção.

Esses resultados demonstram a profunda reestruturação da RAS para evitar a disseminação do coronavírus e o profissionalismo dos recursos humanos frente aos novos desafios sem precedentes. Nossos resultados poderão ser utilizados por outros municípios frente a novos eventos emergentes, podendo ser modificados e qualificados conforme o perfil das demandas emergentes sem precedentes.

PO004 A vigilância da fluoretação da água de abastecimento em Goiás: o que revela o Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água - SISAGUA

Gonçalves HAO*, Martorell LB, Freire MCM
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi conhecer as ações de vigilância (heterocontrole) do fluoreto na água de abastecimento nos municípios goianos, por meio dos registros do Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA). Foi realizado estudo transversal em todos os 246 municípios do Estado de Goiás, utilizando dados do SISAGUA no período de 01/01/2014 (ano da implantação do sistema) a 31/12/2021. As variáveis coletadas foram: município, número de amostra, data da coleta, data do laudo e resultados do parâmetro Fluoreto (mg/L). A análise dos dados foi por meio de estatística descritiva. Observou-se que todos os municípios estavam cadastrados no sistema, mas apenas 92 (37,4%) apresentava algum dado de vigilância do fluoreto inserido no sistema. Destes, nenhum município apresentava dados de todos os anos de estudo. A maioria dos municípios eram de médio e pequeno porte populacional e a capital Goiânia não inseria dados. Dos municípios que abasteciam o sistema, 24 (26,1%) não informavam o teor de fluoreto e 6 (6,5%) apresentavam teor de 2,72 a 18,00 mg/L, estando acima do limite máximo estabelecido pelo Ministério da Saúde (1,5 mg/L). *Conclui-se que a inserção de dados da vigilância do fluoreto é realizada por cerca de 1/3 dos municípios, de forma não sistemática, e que em alguns municípios foram identificados teores de fluoreto inadequados. São necessárias medidas no sentido de promover a estratégia de vigilância da fluoretação no âmbito dos municípios goianos, de forma adequada e contínua.*

(Apoio: FAPES N° 1)

PO005 Temamian 2 em novos tempos: objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) ligados à fauna

Custodio IC*, Vitória TAH, Mendes GRF, Rodrigues MVFS, Andrade VS, Dutka JCR, Lourenço-Neto N, Sales-Peres SHC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa teve por objetivo ampliar o conhecimento científico calcado no desenvolvimento sustentável (ODS) ligados à fauna, utilizando de forma lúdica as estratégias tecnológicas do Temamian 2. A versão 2 do software é gratuita e de acesso aberto, adotando informações seguras e contempla crianças, familiares e professores, relacionando-se à saúde animal. Foram identificados animais domésticos e selvagens, de acordo com seu habitat. A análise crítica observou a questão da adoção de animais; combate ao tráfico de animais; combate à destruição de florestas e prevenção de incêndios para manutenção da flora e fauna. Foram selecionados aleatoriamente os animais para a realização do roteiro, ambientação e prototipagem no jogo. As cinco ODS alcançadas pela pesquisa foram: saúde; bem-estar; educação de qualidade; vida terrestre e sustentabilidade. Durante o jogo, o usuário poderá cuidar de um animal visando retratar situações e perigos comuns, que podem surgir dessa relação, além de ajudar outros animais em perigo, aprendendo importantes lições sobre boas práticas na preservação da fauna brasileira.

Os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) ligados à fauna, podem ser utilizados como ferramentas educacionais, por meio do jogo sério Temamian 2, ampliando o conhecimento de forma divertida e lúdica.

(Apoio: PRCEU/USP N° 2021/228)

PO006 Nível de satisfação e qualidade de vida de cuidadores de pessoas com necessidades especiais na atenção secundária odontológica

Amaral RC*, Couto GR, Santos MAL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve por objetivo avaliar o nível de satisfação e qualidade de vida (QV) de Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) e cuidadores atendidos no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Aracaju SE. Foram aplicados questionários do Programa de Acesso à Atenção Básica e Melhoria da Qualidade (PMAQ - CEO) e QV (WHOQOL-BREF) aos PNE e cuidadores. O questionário do PMAQ-CEO foi aplicado a 20 cuidadores e 11 PNE. Dos entrevistados 97% não tinham trabalho remunerado, 61% utilizavam transporte público para chegar ao CEO, 42% possuíam apenas ensino fundamental, 90% atribuíram nota 10 para a satisfação com o atendimento do cirurgião-dentista e 55% classificaram como muito bom o atendimento prestado no CEO. O questionário WHOQOL-BREF foi aplicado a 20 cuidadores, destes 60% consideraram sua QV boa, 45% relataram ter pouco dinheiro para suprir suas necessidades, 60% afirmaram que praticamente não tinham tempo de lazer e 60% afirmaram que às vezes tinham sentimentos negativos. Os testes de correlação (coeficiente de Pearson) mostraram correlação estatisticamente significativa entre o domínio físico e psicológico (p = 0,02; r = 0,64), o domínio psicológico e social (p = 0,033; r = 0,48); e o domínio psicológico e meio ambiente (p < 0,001; r = 0,80).

Os cuidadores e PNE sentiram-se satisfeitos com o serviço especializado de saúde bucal oferecido pelo município. No que se refere à QV dos cuidadores, a maioria afirmou ter uma boa qualidade de vida, apesar de não ter a oportunidade de participar de atividades de lazer e, muitas vezes, ter sentimentos negativos.

(Apoio: CNPq N° 405783/2018-3 | PPSUS N° MS/CNPq/FAPITEC/SE/SES - N° 06/2018)

PO007 **Regulação das consultas pela atenção básica e performance dos Serviços de Especialidades Odontológicas (CEOs): Análise multinível**

Buzinaro GS*, Viana JA, Silva BC, Cunha IP, Leite HQNC, Lacerda VR, Bomfim RA
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

O programa Brasil Sorridente integra linhas de ação para fortalecer a Saúde Bucal dentro do SUS, vinculando a Atenção Primária à Especializada. Este estudo analisou a regulação aos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) coordenada pela Atenção Básica (AB) em quatro desfechos primários: acesso e consulta odontológica, serviços de acolhimento, vínculo e responsabilidade e participação social. Um estudo transversal com uso de dados secundários do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (PMAQ-CEO) 2018-2019 foi realizado, utilizando a regressão logística multinível para calcular o Odds Ratio(OR) e as covariáveis individuais por idade, sexo, escolaridade e cobertura de saúde da família. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa. A amostra analítica foi composta por 9.599 usuários de CEO que tinham todas as variáveis analisadas completas. Destes, 63,5% foram referenciados ao CEO pela AB. Os atendimentos odontológicos regulados pela atenção básica são relacionados à facilidade de acesso (OR 1.36, ICI 95% 1.10-1.68), acolhimento (OR 1.33, ICI 95% 1.03-1.71), vínculo e responsabilização (OR 1.36, ICI 95% 0.91-2.04) e participação social (OR 1.13, ICI 95% 0.93-1.35) em relação aos não regulados pela AB.

A regulação do acesso ao CEO coordenada apenas pela AB apresentou melhor performance nos serviços analisados. Sendo a AB porta de entrada para o cidadão e coordenadora do cuidado integral vertical, sugere-se que esta forma de regulação seja estabelecida entre os níveis de atenção à saúde.

PO008 **O cuidado em saúde bucal por via remota na pandemia de COVID-19: uma análise de uma abordagem centrada na pessoa com deficiência e sua família**

Faria DRG*, Assaf AV, Sá CL, Antunes LS, Castro LNO, Corrêa AM, Silva LDSR, Silveira FM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

A pandemia de COVID-19 evidenciou maior vulnerabilidade das pessoas com deficiência, incluindo o acesso restrito a serviços de saúde. Este estudo foi iniciado em 2021 e objetivou analisar uma proposta de intervenção para o cuidado em saúde bucal por via remota na pandemia de COVID-19, com uma abordagem centrada na pessoa com deficiência e sua família. Foram convidadas a participar do estudo 80 pessoas com deficiência que eram atendidas pela Clínica Odontológica do Instituto de Saúde de Nova Friburgo-UFF, que na pandemia estavam sem acesso ao serviço. A coleta de dados ocorreu remotamente por ligação telefônica, reunião online ou Whatsapp, através de entrevista para identificar suas percepções sobre os efeitos da pandemia de COVID-19 na sua saúde bucal, demandas e possibilidades de suporte pela equipe, que prestou orientações e encaminhamentos por critério de risco. A análise de conteúdo e estatística foi realizada. Foram observados relatos de ansiedade, 67% alegam ser muito difícil a higiene bucal por questões comportamentais, o que desestimula 33% de higienizar mais vezes, 50% não usam fio dental. Mudanças na saúde bucal ocorreram em 67% dos casos por dor, fratura dentária e da restauração, piora da higiene e cálculo dental. Houve 100% de satisfação com a abordagem remota.

A proposta de cuidado remoto à saúde bucal mostrou-se uma excelente estratégia, de fácil utilização, baixo custo e que poderá ser reproduzida em outras situações e propostas durante e após a pandemia de COVID-19.

(Apoio: FAPs - FAPERJ N° 210.421/2022 | FAPs - FAPERJ N° 267234)

PO009 **Avaliação de atividades educativas-curativas em saúde bucal realizadas em escolares do ensino fundamental de marialva**

Shibayama PC*, Inagaki JM, Uchida TH, Umeda JE, Bergamasco P, Fujimaki M
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliar as condições de saúde bucal e atividades curativas realizadas em escolares em vulnerabilidade social, no município de Marialva-PR, num período de 4 meses. Foi realizado um levantamento epidemiológico sobre cárie dentária (índices ceo-d, CPO-D, ICDAS II) e hábitos deletérios em 93 crianças de 5 a 12 anos. Incluiu - se nas avaliações atendimentos clínicos através de Tratamento Restaurador Atraumático (TRA), aplicação de verniz fluoretado (VF), selantes (SE) e encaminhamentos de crianças para UBS com condições mais severas. 66,3% das crianças apresentaram cárie dentária, sendo a maioria das lesões código 6 no ICDAS II, índice ceo-d 4,3 (5 anos, n=9); CPOD 2,6 (10 a 12 anos, n=38), 29,8% possuíam hábitos deletérios como sucção digital, de chupeta e onicofagia. Um total de 77 estudantes foram atendidos (85 ART, 36 SE, 119 VF), 27 (20,8%) foram encaminhados para UBS e 15 não tiveram autorização dos pais.

Verificou-se elevada a prevalência e severidade da cárie dentária, que foram resolvidas em 4 meses pelo atendimento clínico semanal na escola. Entretanto, observou-se uma resolutividade parcial pois muitos necessitavam de atendimento complementar em UBS pela severidade da doença e outros não puderam participar por falta de autorização.

PO010 **Tradução, transferência e troca de conhecimento: Resposta rápida no estado São Paulo frente à pandemia de covid-19**

Carrer FCA*, Martins FC, Pedra RC, Galante ML, Araujo ME, Skellon-Macedo MC
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Relatar o suporte emergencial do Núcleo de Evidências e Análises Econômicas da Faculdade de Odontologia da USP para a coordenação estadual de saúde bucal (SB) de São Paulo durante as tomadas de decisão e ressignificação do processo de trabalho em SB na pandemia. Método: Em 2020 foram implementadas duas estratégias de tradução, transferência e troca de conhecimento (1. lives/ debates com diversos atores, a fim de estabelecer marcos teóricos para tomada de decisão com uso conceitual da evidência científica; 2. encontros síncronos, denominados ambulatórios virtuais, onde gestores e trabalhadores discutem a implementação dos assuntos tratados nas lives e as adaptações à realidade da pandemia em cada região do estado, com uso instrumental da evidência científica. Resultados: Foram realizadas 20 lives (38733 visualizações no total e 1937 em média). Foram discutidos estudos de Biossegurança (5% das lives), Teledontologia (20%), Odontologia de Mínima Intervenção (30%), Câncer de boca (25%), aspectos gerais da covid-19 (10%) e a retomada dos procedimentos eletivos (10%). Houve participação de 50 gestores, em média, em cada ambulatório. Foi publicada, em outubro/2020, uma Nota Técnica com orientações para a retomada dos atendimentos eletivos em SB no estado.

Conclusão: A relação ensino-serviço-comunidade, quando pautada não só na tradução passiva do conhecimento, mas também na transferência e na construção de espaços coletivos de troca, pode possibilitar o desenvolvimento e implementação de estratégias, programas e políticas públicas.

(Apoio: CNPq)

PO011 **Programa de atenção à saúde bucal do Idoso e o impacto nas práticas de Saúde**

Oliveira JMA*, Saliba NA, Garbin CAS, Moimaz SAS, Saliba TA
Saúde Coletiva Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo neste estudo foi descrever as ações e analisar os benefícios do "Programa de cuidados à saúde bucal do idoso", em desenvolvimento desde 1999 em um município do estado de São Paulo. Trata-se de um estudo descritivo, de análise documental. Foram analisados dados do Programa, realizado nas quatro instituições de longa permanência para idosos, do período de 2018 a 2021. Participaram: 4 docentes, 30 alunos de graduação e 5 de pós-graduação em Saúde Coletiva, além das equipes multiprofissionais das 4 instituições asilares. Foram realizadas 10 oficinas de capacitação para os participantes, atividades à distância com cuidadores, um levantamento epidemiológico, atividades de promoção e educação em saúde bucal, incluindo higienização bucal supervisionada semanal, atendimentos na Clínica do Idoso. Foram beneficiados 95 idosos no projeto, no ano de 2021. A equipe produziu manuais de saúde bucal, artigos científicos e campanhas de arrecadação de alimentos e gorros de lã, além de eventos comemorativos do dia do idoso, atividades lúdicas e passeios, promovendo a interação da equipe e idosos. Depoimentos dos participantes foram colhidos e analisados.

O Programa promoveu o contato dos alunos com o público alvo, fortalecendo o vínculo e aprimorando a formação profissional, bem como possibilitou a integração da universidade à sociedade.

(Apoio: CAPES)

PO012 **Análise da distribuição espacial das urgências odontológicas e sua relação com o Sistema Único de Saúde**

Barbosa LC*, Kuriaki EU, Matsumoto PSS, Pessoto UC, Bastos RS
Odontoped, Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

Trata-se de uma coorte prospectiva, cujo objetivo foi analisar o perfil dos pacientes de um serviço de extensão de urgência em odontologia (SUO-FOB) e sua distribuição espacial por local de residência, relacionando-os à rede de Atenção Primária à Saúde e aos serviços de urgência odontológica do Sistema Único de Saúde (SUS). Os dados foram coletados de fevereiro de 2017 a agosto de 2018 no SUO-FOB e e-SUS no município de Baurui, São Paulo, Brasil. Dos 4.121 pacientes, 78,60% possuía idades entre 20 e 64 anos, as mulheres representaram 60,88% dos atendimentos, o número total de procedimentos analisados foi 4.809 e a maioria (81%) apresentou sintomatologia dolorosa como queixa principal. Quanto a distribuição espacial, a localização de suas residências apresentou um padrão espacial de maior intensidade de concentração nos arredores da cidade. Este estudo evidenciou-se que o SUO-FOB contribui com a atenção à saúde bucal do município, especialmente em áreas onde a atenção primária à saúde precisa ser aprimorada e que os serviços de urgência universitários podem compor a rede de atenção à saúde de suas localidades.

Este estudo evidenciou-se que o SUO-FOB contribui com a atenção à saúde bucal do município, especialmente em áreas onde a atenção primária à saúde precisa ser aprimorada e que os serviços de urgência universitários podem compor a rede de atenção à saúde de suas localidades.

(Apoio: FAPESP N° 2019/22246-8)

RS002 Fraturas de mandíbula em pacientes portadores de Osteogênese Imperfeita: uma revisão sistemática da literatura

Martins UN*, Marola LHG, Chiarelli M, Gil LF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Pouco é abordado na literatura sobre uma associação entre as fraturas mandibulares e a Osteogênese Imperfeita (OI), sobretudo pela raridade dessa patologia. Este trabalho tem por objetivo analisar a relação entre a OI e as fraturas mandibulares por meio de uma revisão sistemática. Para tal, realizou-se buscas em nove bases de dados, sem restrição de tempo, idioma ou tipo de estudo. Após seleção dos artigos elegíveis, foram extraídas informações em relação ao estudo, características dos pacientes, fatores relacionados à fratura, tratamento empregado, desfecho do caso e tempo de proervação. A análise final incluiu 11 estudos, todos na modalidade de relato de caso. A média de idade dos pacientes foi de 24,1 anos, sendo a maioria do sexo masculino (81,8%) e com diagnóstico de OI tipo I (63,6%). Das 24 fraturas relatadas, 53,8% decorreram de causas idiopáticas e iatrogênicas. Dentre as opções de tratamento, a associação entre tratamento cirúrgico (redução aberta e fixação interna) e conservador (bloqueio maxilomandibular) foi a mais empregada (42,8%), seguida pela utilização isolada das mesmas distribuídas igualmente, onde todos os casos foram considerados bem sucedidos.

A melhor evidência científica disponível mostra que a opção por cirurgia, tratamento conservador ou associação dessas modalidades podem ser empregadas nestes pacientes, sem superioridade de uma sobre a outra. Como a quantidade de casos de fraturas mandibulares em pacientes portadores de OI são escassas, mais estudos são necessários para uma conclusão mais robusta.

RS003 Realidade virtual: combate à ansiedade odontológica no paciente pediátrico- Revisão sistemática de meta-análise

Buzo-Souza M*, Rios BR, Costa MG, Baccaro GC, Silva MC, Santiago-Junior JF, Paludetto LC, Faverani LP
Cirurgia e Diagnóstico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivo do presente estudo é avaliar o uso de dispositivo de realidade virtual (VR) como opção viável para reduzir a ansiedade e percepção da dor durante procedimentos odontológicos em crianças. Portanto, uma revisão sistemática e meta-análise foi realizada seguindo as escalas PRISMA, PICO e Council. A taxa de eventos de complicações e falhas foi calculada com intervalo de confiança (IC) de 95%. O critério de inclusão utilizado foram estudos que envolviam pacientes pediátricos até 12 anos, com ambos grupos (VR e não VR) e excluído os estudos in vitro, em animais, relatos de casos, séries de casos e estudos clínicos retrospectivos, totalizando 18 estudos prospectivos, incluindo 1.670 indivíduos. Em 5 estudos foi analisado a taxa de pulso trans e pós-operatório de 360 pacientes, sendo favorável para o grupo VR (MD -11,56; IC 95% -19,65 a 3,47, P=0,005). Em 3 estudos foi avaliado a escala de Imagem Facial de 240 indivíduos, onde não apresentou diferença significativa (MD -0,65; IC 95% -1,32 a 0,007, P=0,052). Em 7 estudos foi analisado a escala de Wong-Baker após atendimento de 563 pacientes, em que a diferença foi significativa e favorável ao grupo VR (MD -2,27; IC 95% -3,17 a -1,38, P=0,00). Em 3 estudos foi avaliado Escala de Ansiedade Dental Infantil Modificada após atendimento de 426 pacientes, que apresentou diferença favorável ao grupo VR (MD -5,03; IC 95% -5,25 a -4,80, P=0,00).

Conclui-se que a tecnologia de VR é uma terapia não farmacológica eficaz na modulação da dor e ansiedade em crianças, no ambiente odontológico, reduzindo o estresse relacionado ao procedimento.

RS004 Eficiência do avanço maxilomandibular para o tratamento da síndrome da apneia obstrutiva do sono: uma overview de revisões sistemáticas

França AJB*, Rocha NS, Niño-Sandoval TC, Vasconcelos BE, Laureano Filho JR
Cirurgia Bucocomaxilofacial - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Esta overview teve como objetivo avaliar a eficiência do avanço maxilomandibular usando dados agregados de pacientes de vários estudos. Foi estruturada de acordo com a estratégia PICO (Population, Intervention, Comparison and Outcome), aderiu aos Itens de Relatório Preferidos para Revisões Sistemáticas e Meta-análises (PRISMA) e foi registrada no Registro Prospectivo Internacional de Revisões Sistemáticas (PROSPERO - 42020206135). As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, Scopus, Embase, Web of Science, LILACS e Cochrane para estudos publicados até 1º de janeiro de 2021. Doze revisões sistemáticas foram incluídas. As medidas de desfecho estudadas foram o índice de apneia-hipopneia, índice de distúrbio respiratório, saturação média de oxigênio, menor saturação de oxigênio, dados de sonolência, espaço aéreo posterior, ângulo sela-náseo-ponto A, ângulo sela-náseo-ponto B, sucesso cirúrgico e cura cirúrgica em pacientes submetidos à cirurgia. A escala AMSTAR apresentou avaliações moderadas, com notas variando entre 6 e 10 pontos. A escala de Glennly revelou que a seleção do estudo não incluiu todos os idiomas. Apenas três revisões identificaram avaliações de qualidade realizadas por pelo menos dois revisores, e apenas cinco, possíveis buscas relacionadas a dados não publicados.

O avanço bimaxilar melhorou os indicadores respiratórios, os dados de sonolência e aumentou o tamanho das vias aéreas superiores. No entanto, é necessário padronizar os critérios cirúrgicos para estabelecer a eficácia mensurável do procedimento.

(Apoio: CAPES N° 001)

RS005 A higiene bucal com clorexidina reduz a incidência de pneumonia e mortalidade em pacientes de UTI?: Uma revisão sistemática e meta-análise

Marchioli CL*, Piassi JEV, Santiago-Junior JF, Faverani LP, Sanches NS, Garcia Junior IR
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) é uma das principais causas de morte por infecções hospitalares. A clorexidina (CHX) tem sido a principal abordagem para a Prevenção da Incidência de PAV em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Este estudo teve como objetivo avaliar pacientes ventilados mecanicamente que receberam aplicações orais de CHX em comparação com os cuidados bucais convencionais em termos de incidência de PAV e mortalidade. Uma revisão sistemática e meta-análise foi realizada seguindo o PRISMA e PROSPERO (CRD42020209760). Os dados foram obtidos através das bases MEDLINE, Biblioteca Cochrane e EMBASE. Uma investigação abrangente e estrutural foi realizada por ensaios clínicos randomizados. Nenhuma restrição de idade ou localização foi aplicada. O risco seguiu os critérios Cochrane. O risco relativo (RR) do VAP incidência e mortalidade por todas as causas foi avaliada usando o modelo de efeitos aleatórios. A diferença média em dias de duração da ventilação mecânica e tempo de permanência na UTI foram também avaliados. Dezenove estudos envolvendo 2.667 pacientes foram incluídos na meta-análise. A aplicação oral de CHX reduziu a incidência de PAV e não apresentou aumento na mortalidade por todas as causas. Não houve diferença média no tempo de permanência na UTI e duração da ventilação mecânica.

A CHX mostrou-se eficiente nas dosagens avaliadas para prevenir a PAV. No entanto, novos estudos também devem incluir o risco relativo específico de mortalidade relacionada à pneumonia.

RS006 Avaliação da coadministração preemptiva farmacológica em cirurgias para remoção de terceiros molares inferiores: revisão sistemática

Vieira AF*, Cetira-Filho EL, Sales PHH, Ribeiro TR, Silva PGB, Costa FWG
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou sumarizar a evidência científica sobre o efeito da coadministração farmacológica preemptiva para alívio de eventos inflamatórios (dor, edema e trismo) em cirurgia de remoção de terceiros molares inferiores. Uma revisão sistemática, registrada no PROSPERO (CRD42022314546), foi conduzida de acordo com o guia PRISMA. As buscas foram realizadas em oito bases de dados, além da literatura cinzenta (Google Scholar). Foram excluídos os estudos que não estavam escritos em línguas com o alfabeto latino (romano). Risco de viés (ferramenta RoB 2.0) e certeza da evidência (GRADE) foram avaliados. De um total de 5144 artigos, 10 artigos (baixo RoB) foram incluídos para síntese dos resultados e metanálise, com um total de 544 pacientes. A associação de corticoides com outros fármacos, comparado ao uso de corticoide isolado, exibiu melhora estatisticamente significante nos escores de dor (d de Cohen = 1,45 [IC95% = 0,20 a 2,71]); quanto ao edema e trismo, não houve benefício significativo na combinação farmacológica (p=0,070) e (p=0,090), respectivamente, e nem diferença entre os subgrupos de avaliação (p=0,350) e (p=0,730), respectivamente. Quanto à combinação de AINEs com outros fármacos relacionado à dor, reduziu significativamente a média dos escores de dor (d de Cohen = -0,28 [IC95% = -0,43 a -0,14]) (p=0,001).

Os achados sugerem, baseado em uma certeza da evidência de baixa a moderada, que o uso isolado de corticoides e combinações de AINEs com outros fármacos apresentaram melhores resultados clínicos sobre desfechos inflamatórios pós-operatórios.

(Apoio: CNPq N° 315479/2021-3)

RS007 O uso de antibiótico diminui a incidência de complicações em exodontias em pacientes normorreativos?

Nunes JP*, Muller I, Santos VPA, Guaita HP, Scontre LS, Ferraz EP, Deboni MCZ
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Propusemos a responder a pergunta PICO: Existe evidência que o uso de antibiótico diminua a incidência de complicações pós-operatórias em cirurgias odontológicas em pacientes normorreativos? Realizamos uma revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados nas bases de dados PubMed e Scopus com estratégia de busca definida. Foram removidas as duplicatas. Utilizando critérios de elegibilidade e após a leitura do texto completo foram extraídos dados em formulário considerando desenho do estudo, número e identificação de braços, número amostral, tipo do antibiótico e posologia utilizada e desfechos primários que caracterizavam as complicações. Os dados foram expressos em tabelas. Foi aplicada ferramenta de análise de viés RoB2. Foram recuperados 1136 artigos. As intervenções foram pré ou pós operatórias e ambas com antibióticos variados. Após a elegibilidade, remoção das duplicatas foram incluídos 18 artigos. 100% utilizou a dor como desfecho, mas 50% não realizou cálculo da amostra. 65% das publicações apresentaram risco de viés global sendo que 8 artigos estavam com alto risco. 70% de reporte seletivo de desfecho apresentou alto risco de viés ou algumas considerações. Em 60% dos estudos não houve uma mensuração adequada do desfecho.

Não é possível estabelecer evidência de que utilizar antibiótico no pré elou no pós operatório diminua as chances de complicações.

(Apoio: FAPESP N° 2021/10897-4)

RS008 Predição sexual através do ramo e do ângulo da mandíbula: revisão sistemática

Deana NF*, Ceballos FA, Fierro LRM, Alves N
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDAD DE LA FRONTERA .

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão sistemática a fim de determinar os parâmetros métricos do ramo e do ângulo da mandíbula que apresentam maior predição sexual (PS). Foi realizada uma busca nas bases PubMed, Embase e Lilacs, sendo incluídos estudos em inglês, português e espanhol que analisaram a PS mediante análise métrica em mandíbulas humanas secas a través de estudos de imagem. A análise do risco de viés foi realizado através da ferramenta AQUA. Foram incluídos 39 estudos, com 7270 participantes de 14 países. Todos os estudos utilizaram análise discriminante para determinar a PS. Foram encontrados 15 parâmetros preditores do sexo. A altura do ramo da mandíbula foi o parâmetro com maior poder preditivo, seguido da distância bigoniaca, distância bicondilar e altura do processo coronóide. O ângulo da mandíbula apresentou baixo poder preditivo quando analisado de forma isolada e apresentou dimorfismo sexual apenas em algumas populações.

O ramo da mandíbula apresenta grande dimorfismo sexual, sendo importante para a identificação sexual em diferentes populações. O ângulo da mandíbula apresentou dimorfismo sexual apenas para algumas populações. Alguns parâmetros podem apresentar uma acurácia de quase 80% quando analisados de forma isolada, no entanto, uma maior predição é alcançada quando dois ou mais parâmetros são analisados em conjunto. A acurácia para determinação sexual através do ramo e do ângulo da mandíbula podem diferir entre populações, sendo importante escolher os melhores parâmetros de acordo com a população estudada.

RS009 Influência da diabetes mellitus na polpa dentária: uma revisão sistemática de estudos in vivo e in vitro

Pimenta RMN*, Reis-Prado AH, Oliveira SC, Goto J, Silva MVAS, Cosme-Silva L, Cintra LTA, Benetti F
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática (PROSPERO CRD42021227711) avaliou a influência da diabetes mellitus (DM) na resposta do tecido pulpar e no comportamento de células pulpares. Uma busca sistemática foi realizada (PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science e OpenGrey) até março/2022. Seguindo a estratégia PICO, a população foi o tecido pulpar/células pulpares; a intervenção foi o tecido pulpar de animais/humanos diabéticos, ou células pulpares submetidas a modelos simulando DM; e a comparação foi o tecido pulpar de não diabéticos ou células pulpares não submetidas a modelos de DM; o desfecho primário foi inflamação no tecido pulpar (estudos in vivo) e citotoxicidade/alterações no comportamento celular (estudos in vitro). Estudos sem grupo controle ou texto completo foram excluídos. O risco de viés foi analisado (ferramentas Methodological Index for Non-Randomized Studies [MINORS] e SYRCL's RoB). De 615 estudos encontrados, 21 foram elegíveis (14 in vivo, 5 in vitro, 2 ambos). De 10 estudos que avaliaram a inflamação no tecido pulpar, 9 mostraram que DM elevou a inflamação e degeneração pulpar, principalmente após procedimentos odontológicos. Em 3 de 5 estudos, foi observado que modelos in vitro de DM reduziram o crescimento celular. De 3 estudos que avaliaram o colágeno, DM reduziu a quantidade deste em todos. Quanto à mineralização, houve aumento na expressão da fosfatase alcalina em 3 de 4 estudos.

Evidências sugerem que DM eleva inflamação, áreas de necrose, e mineralização no tecido pulpar; enquanto reduz o crescimento celular in vitro. Futuras análises são necessárias.

(Apoio: CAPES N° 88887.489995/2020-00)

RS010 Influência da clareação dentária na resposta inflamatória no tecido pulpar: uma revisão sistemática e metanálise de estudos in vivo

Donato MV*, Reis-Prado AH, Arantes LC, Goto J, Chaves HGS, Abreu LG, Peixoto IFC, Benetti F
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática (PROSPERO CRD42021230937) avaliou a influência da clareação dentária sobre a inflamação no tecido pulpar. Busca sistemática foi realizada em diferentes bases de dados e na literatura cinzenta até fevereiro/2021. Somente estudos in vivo que avaliaram os efeitos de géis clareadores à base do peróxido de hidrogênio (PH) ou de carbamida (PC) no tecido pulpar de dentes de animais ou humanos, em comparação a um grupo não clareado, foram incluídos. O desfecho primário foi a inflamação pulpar. Análise do risco de viés foi realizada (Methodological Index for Non-Randomized Studies [MINORS] e ferramenta SYRCL's RoB). Metanálise foi conduzida com diferentes concentrações de PH aos 2 dias. De 1311 estudos encontrados, 31 foram incluídos. Destes, 23 estudos encontraram inflamação moderada à severa em regiões mais superficiais do tecido pulpar, com desorganização celular e áreas de necrose, principalmente em períodos iniciais após PH 35% (30-40 min) e 38% (40 min). Somente dois estudos avaliaram a maturação colágena. De 12 estudos, 11 observaram deposição de dentina terciária a longo prazo, após PH 35-38%. Em 3 estudos houve imunomarcagem elevada de osteocalcina e osteopontina em 2 a 30 dias. Citocinas pró-inflamatórias foram observadas até 10 dias após o procedimento. Três estudos foram considerados para metanálise, onde PH 35% elevou a inflamação nos terços oclusal e médio do tecido pulpar comparado ao PH 20%, aos 2 dias.

Conclui-se que alta concentração de PH aumenta a inflamação pulpar e necrose a curto prazo, e induz a mineralização ao longo do tempo.

(Apoio: CAPES N° 88887.489995/2020-00 | CAPES N° 88887.649870/2021-00)

RS011 Influência do ácido etilendiaminotetracético (EDTA) no procedimento endodôntico regenerativo: uma revisão sistemática

Oliveira SC*, Reis-Prado AH, Fagundes RR, Abreu LG, Arantes LC, Paula KS, Bottino MC, Benetti F
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática (PROSPERO CRD420205417) avaliou a influência do ácido etilendiaminotetracético (EDTA) no procedimento endodôntico regenerativo, através da liberação de fatores de crescimento, comportamento celular e regeneração tecidual. Busca sistemática foi realizada em diferentes bases de dados e estudos in vivo e in vitro avaliando os efeitos do EDTA nos fatores biológicos da dentina, polpa/tecidos periapicais e células, foram elegíveis. A liberação de fatores de crescimento foi o desfecho primário. Estudos sem grupo controle ou texto incompleto foram excluídos. Análise do risco de viés foi realizada. De 1848 artigos encontrados, 36 foram selecionados (32 in vitro, 3 in vivo, 1 ambos). A concentração de EDTA variou de 3 a 15%. Quanto à liberação de fatores de crescimento (17 estudos), 15 estudos observaram liberação significativa de fator de crescimento transformador (TGF)-β com uso do EDTA, e a maioria não encontrou influência no fator de crescimento endotelial vascular (VEGF). Quanto ao comportamento celular (26 estudos), 8 estudos não observaram influência da dentina tratada com EDTA na viabilidade celular, e 5, 9 e 6 estudos mostraram maior migração, adesão e diferenciação celular, respectivamente. Estudos in vivo não observaram influência com o uso do EDTA. Houve baixo e alto risco de viés para estudos in vitro e in vivo, respectivamente. Meta-análise foi inviável.

Evidências in vitro sugerem que o EDTA influencia positivamente a liberação de TGF-β, migração, adesão e diferenciação celular. Futuros estudos in vivo são necessários.

(Apoio: CAPES N° 88887.489995/2020-00)

RS012 Prevalência de Necrose Pulpar em pessoas com Doença Falciforme: Uma revisão sistemática

Ribeiro EE*, Fernandes KS, Rech BO, Santos MPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Realizou uma revisão sistemática (RS) registrada no PROSPERO - 42020204171, para avaliar a prevalência de necrose pulpar em pessoas com Doença Falciforme (DF) de acordo com as recomendações PRISMA. As bases de dados eletrônicas PubMed, Embase, Scopus, Web of Science, LILACS e Cochrane Library foram utilizadas como fontes de pesquisa, incluindo a "literatura cinza" e busca manual. Seleção dos estudos, risco de viés e coleta dos dados foram realizados por dois revisores independentes e as discordâncias resolvidas por consenso. Foram incluídos estudos clínicos observacionais de pacientes com diagnóstico de doença falciforme e de necrose pulpar asséptica. A qualidade metodológica foi avaliada por meio das ferramentas Joanna Briggs Institute e a certeza da evidência foi avaliada por meio da iniciativa RevMan 5.4. Na busca foram encontrados 354 resultados. Após a retirada das duplicatas, foram lidos 250 títulos e resumos. Após aplicados os critérios de elegibilidade, 17 artigos foram lidos na íntegra e apenas 6 artigos foram incluídos nesta revisão sistemática. Uma análise qualitativa dos estudos demonstrou heterogeneidade dos estudos e metodologias aplicadas.

A literatura revisada aponta que há evidência científica que permite correlacionar a Doença Falciforme ao risco aumentado para necrose pulpar assintomática em dentes hígidos permanentes.

RS013 A condição pulpar dentária é alterada pelo tratamento radioterápico? Uma Revisão Sistemática

Deus LB*, Ribeiro TE, Santana MLL, Novais VR, Estrela C, Silva JA, Guedes OA, Decurcio DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Através de estudos de acompanhamento de pacientes com câncer de cabeça e pescoço, este trabalho teve como objetivo buscar as possíveis alterações no comportamento pulpar ao longo do tratamento radioterápico. Foram incluídos Estudos Clínicos Observacionais em adultos com Câncer de Cabeça e Pescoço submetidos ao tratamento com radiação ionizante, com acompanhamento longitudinal ou transversal para aferição da SpO2 e/ou sensibilidade pulpar pelo estímulo ao frio. Foram excluídos estudos de Revisão da Literatura, Relatos de Caso, Anais de Congressos Científicos, Artigos de Opinião, Carta ao Leitor e estudos com metodologia in vitro. A busca sistemática da literatura foi realizada em sete diferentes bases de dados, até setembro de 2021. Foram incluídos sete estudos. Dos estudos avaliados, quatro utilizaram o Teste de Sensibilidade a Frio, seguido por dois que associaram a Oximetria de Pulso e Sensibilidade a Frio; e um avaliou a Oximetria de Pulso sem associação. Foram avaliados o total de 2.148 dentes. A avaliação nos períodos iniciais à radioterapia, tanto com o Teste de Sensibilidade a Frio, quanto a Oximetria de Pulso, evidenciaram diminuição na resposta sensível e dos níveis de SpO2, com período máximo de 1 ano. Contudo, para as análises posteriores, de 5 a 6 anos após o final do tratamento radioterápico, houve normalização das respostas de ambos os testes.

Pode-se concluir que a radiação ionizante provoca alteração no comportamento pulpar a curto prazo; mas, após decorridos longos períodos de tempo, há a recuperação e retorno aos padrões de normalidade.

(Apoio: CAPES)

RS014 Associação entre a prevalência de nódulos pulpaes e placas ateroscleróticas calcificadas: Uma revisão sistemática e uma meta-análise

Vieira WA*, Paranhos LR, Santos DM, Alvarenga LO, Borges GH, Sponchiado-Júnior EC, Gomes BPFA, Soares AJ
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A associação entre nódulos pulpaes (NP) e placas ateroscleróticas calcificadas (PAC) é um tema controverso na literatura científica. Portanto, essa revisão sistemática teve como objetivo avaliar a associação entre a prevalência de NP em dentes permanentes e PAC. Uma pesquisa eletrônica foi realizada em dez bases de dados para localizar estudos observacionais que investigaram a associação entre a prevalência de NP e PAC, publicados até março de 2022. Dois revisores realizaram a busca, seleção e extração de dados dos estudos elegíveis. O risco individual de viés dos estudos elegíveis foi avaliado usando as ferramentas da JBI. A meta-análise foi realizada usando efeitos fixos e aleatórios e Odds Ratio (OR) como medida de efeito e intervalo de confiança de 95%. A certeza da evidência foi avaliada usando a abordagem GRADE. A pesquisa eletrônica resultou em 2.968 registros, dos quais apenas 7 estudos foram considerados elegíveis. A amostra total consistiu em 3.770 participantes, de cinco países. Todos os estudos apresentaram vieses de confusão e avaliação da exposição. Com base em seis estudos e com muito baixa certeza de evidência, a meta-análise mostrou que pacientes com NP possuem maior probabilidade de também apresentarem PAC nas artérias carótidas ou coronárias (OR: 1,70; IC 95%: 1,21; 2,38, I² = 0%).

Em conclusão, evidências limitadas sugerem que existe uma associação positiva entre a prevalência de PS em dentes permanentes e placas ateroscleróticas calcificadas das artérias coronárias ou carótidas.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq | FAPEMIG)

RS015 Prevalência de reabsorção radicular após autotransplante de dentes com rizogênese completa: uma Revisão Sistemática

Santos AR*, Calza RL, Schuldt DPV, Reus JC, Souza BDM, Garcia LFR, Teixeira CS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O autotransplante dental é uma técnica viável, mas carece de estudos quanto à sua longevidade. Revisão sistemática da literatura foi realizada acerca da prevalência da reabsorção radicular (RR) após o autotransplante de dentes com formação completa da raiz. A literatura foi pesquisada de forma sistemática nas bases de dados: Cochrane Library, EMBASE, LILACS, MEDLINE PubMed, Scopus e Web of Science. Pesquisa complementar foi feita na literatura cinzenta (Google Scholar, OpenGrey e ProQuest). Foram identificados estudos clínicos observacionais, prospectivos e retrospectivos, que verificaram a RR após o autotransplante dental. Foram excluídos estudos em dentes com rizogênese incompleta, relatos e série de casos com menos de 10 casos, revisões, estudos em animais e laboratoriais, ou que não investigaram a prevalência da RR após o autotransplante dental. Foram identificados 1979 estudos potenciais. Após a leitura dos títulos e resumos, 81 estudos tiveram a leitura completa, dos quais vinte e cinco foram incluídos. A maioria dos estudos foi considerado como sendo de médio ou alto risco de viés. A prevalência de RR interna, superficial, inflamatória e substitutiva foi calculada. O tipo mais comum de RR foi a RR inflamatória (23 estudos), seguido por RR de substituição (19 estudos), RR interna (6 estudos) e RR superficial (3 estudos).

A prevalência geral de RR de dentes autotransplantados com rizogênese completa foi de 30% e 41% nos estudos prospectivos e retrospectivos, respectivamente. A reabsorção mais comum observada nos estudos foi a RR inflamatória.

RS016 A influência da concentração do hipoclorito de sódio na dor pós-operatória do tratamento endodôntico: uma revisão sistemática

Pimentel G*, Silva RS, Cardoso IV, Vitali FC, Alves AMH, Bortoluzzi EA, Garcia LFR, Teixeira CS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Dentre as soluções irrigantes, o hipoclorito de sódio (NaOCl) é a mais utilizada, sendo empregada em diferentes concentrações. Este trabalho analisou a literatura sistematicamente a fim de responder se as diferentes concentrações de NaOCl interferem na ocorrência de dor pós-operatória. Foram revisadas as bases de dados: Cochrane Library, EMBASE, LILACS, MEDLINE PubMed, Scopus e Web of Science. Foi conduzida pesquisa complementar na literatura cinzenta (Google Scholar, OpenGrey e ProQuest). Foram excluídos estudos com tratamentos endodônticos, dentes deciduos, que não utilizaram NaOCl como irrigante e estudos de revisão, caso-controle e relatos de caso. Após análise do risco de viés (Cochrane Collaboration's Risk-of-Bias Assessment Tool 2.0), a incidência de dor pós-operatória foi avaliada por meta-análises de proporção. Concluída a busca e removidos os artigos duplicados, restaram 705 estudos, dos quais 20 estudos tiveram leitura completa, onde nove foram incluídos. A incidência de dor pós-operatória geral foi de 36,31% nos estudos com NaOCl de alta concentração (AC, acima de 3%) e de 45,35% nos de baixa concentração (BC, entre 0,5% e 3%). Já após 24h, 39,11% dos pacientes do grupo de AC e 28,83% dos de BC tiveram dor. Após 7 dias, nenhum grupo apresentou dor moderada ou severa, com 94,89% dos pacientes do grupo de AC e 96,58% dos de BC relatando ausência de sintomatologia.

Conclui-se que a incidência de dor pós-operatória geral foi de 36,31% para a AC de NaOCl e de 45,35% para a BC, com nenhum paciente com dor moderada ou severa ao final de 7 dias em ambos os grupos.

RS017 Dor pós-tratamento endodôntico correlacionando cimentos endodônticos Biocerâmicos ou AH Plus®: Revisão Sistemática e Meta-Análise

Bravo LT*, Seron MA, Nunes GP, Sahyon HBS, Ferrisse TM, Santos PH, Cintra LTA, Sivieri-Araújo G
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Esta Revisão Sistemática e Meta-Análise objetivou avaliar a dor pós-operatória (DP) pós-tratamento endodôntico comparando cimentos endodônticos Biocerâmicos (CB) e AH Plus®. A pergunta PICO utilizada foi: Os cimentos endodônticos Biocerâmicos resultam em menor dor pós-operatória em comparação com o cimento AH Plus® em pacientes submetidos ao tratamento endodôntico? Foram realizadas buscas em sete bases de dados para artigos publicados até setembro de 2021, tendo como critérios elegíveis ensaios clínicos randomizados (ECRs). Realizou-se Meta-Análise no Software R com o Pacote "META", a medida de efeito da diferença média (DM) calculada para variáveis quantitativas e razão de possibilidades (RP) para Variáveis Binárias com intervalo de confiança de 95%. A Escala Cochrane foi usada para avaliar o Risco de Viés e GRADE (Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation) para a qualidade das evidências. A análise qualitativa e quantitativa incluiu 13 e 11 estudos respectivamente, sendo que quantitativamente o CB apresentou menor ocorrência de dor pós-operatória que o AH Plus® em 24h (DM -0,4101 [-0,80; -0,02], p=0,0386) e 48h (DM -0,31 [-0,59; -0,03], p=0,0295). Não houve diferenças entre os cimentos avaliados para as Variáveis Binárias, baixo Risco de Viés para a maioria dos domínios com a certeza de evidência variando de moderada a baixa.

As evidências de qualidade moderada sugerem que o CB reduz a ocorrência de DP entre 24h e 48h pós-tratamento endodôntico, entretanto mais ECRs são necessários para reavaliar esses resultados.

(Apoio: CAPES N° 001)

RS018 Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana na reintervenção endodôntica: Revisão Sistemática e Meta-análise

Maltarallo TFH*, Nunes LP, Nunes GP, Sahyon HBS, Ferrisse TM, Dezan-Junior E, Cintra LTA, Sivieri-Araújo G
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta Revisão Sistemática foi avaliar a eficácia da terapia fotodinâmica antimicrobiana nos retratamentos endodônticos. Foi feito o registro PROSPERO (CRD42021260013), seguindo as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis (PRISMA). As buscas foram realizadas nas bases de dados eletrônicas PubMed, Scopus, Web of Science, Embase, Clinical Trials e Cochrane Library. A Qualidade Metodológica e o Risco de Viés foram avaliados pelo Cochrane Risk of Bias para Ensaios Clínicos Randomizados (RCT) e pelo Qualificador Newcastle-Ottawa (NOS) para estudos não-RCT (Prospectivos). A Meta-análise foi realizada no Software R com o assistente do pacote "META" da Plataforma RStudio. O efeito Odds Ratio (OR) foi calculado e o modelo aleatório foi aplicado com intervalo de confiança de 95% e heterogeneidade índice I². A certeza da Evidência foi avaliada pelo Grades of Recommendation, Assessment, Development and Evaluation (GRADE). Dos 1.513 estudos encontrados, foram incluídos 10 de acordo com os critérios de elegibilidade e 8 foram utilizados na Síntese Quantitativa. A Meta-análise mostrou diferença significativa da terapia fotodinâmica na redução da carga microbiana em infecções endodônticas secundárias (OR 0,15 [0,07; 0,32], p<0,0001). Os estudos apresentaram baixo Risco de Viés e a Análise das Evidências pela avaliação GRADE foi classificada como Moderada.

A Terapia Fotodinâmica demonstrou eficácia na redução da carga microbiana nos casos de retratamentos endodônticos.

(Apoio: CNPq N° 131425/2020-0)

RS020 Comparação da penetrabilidade e capacidade antimicrobiana de Cimentos Biocerâmicos e AH Plus - Revisão Sistemática e Meta-análise

Justo MP*, Seron MA, Nunes GP, Sahyon HBS, Ferrisse TM, Banci HA, Cintra LTA, Sivieri-Araújo G
Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar se os cimentos biocerâmicos (CB) (intervenção) apresentam melhor capacidade de penetração nos túbulos dentinários e atividade antimicrobiana quando comparados ao cimento AH Plus® (controle) em modelos experimentais in vitro. Esta revisão seguiu a lista de verificação PRISMA. A busca foi realizada nas bases de dados: PubMed, Scopus, Web of Science, Embase e Cochrane Library até 20 de agosto de 2021, sem restrições de idioma ou data de publicação. A estratégia de busca foi desenvolvida com artigos publicados em língua inglesa e sem restrição de tempo de publicação. O qualificador Joanna Briggs foi usado para determinar o risco de viés. As meta-análises foram realizadas usando o efeito entre diferenças médias padronizadas (DMP), seguidas pelo método da variância inversa, adotando-se um intervalo de confiança (IC) de 95%. Um total de 54 estudos foram incluídos nesta revisão, e 16 estudos foram incluídos na meta-análise. No geral, os artigos apresentaram baixo risco de viés. Não houve diferença estatística entre os cimentos avaliados quanto à penetração nos túbulos dentinários, independente dos terços avaliados: DMP coronal 0,58 [0,14; 1,31], p = 0,12; DMP médio 0,07 [0,54; 0,39], p = 0,75; e apical: DMP 0,08 [0,73; 0,56], p = 0,80. Os CB e AH Plus® demonstraram ação antimicrobiana semelhante (DMP [3,42; 5,32], p = 0,67 e DMP 0,67 [1,89; 0,55], p = 0,2825, respectivamente).

Os CB e AH Plus® possuem capacidade de penetração nos túbulos dentinários e efeito antimicrobiano semelhantes, tornando-os materiais adequados para uso clínico.

(Apoio: CAPES N° 001)

RS021 **Terapia fotodinâmica no tratamento endodôntico de dentes decíduos: uma revisão sistemática de ensaios clínicos**

Araújo LP*, Gobbo LB, Silva TA, Rosa WLO, Almeida JFA, Ferraz CCR
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A cárie é a doença bucal mais comum no mundo, e estima-se que afete a dentição de pelo menos 530 milhões de crianças. Essa condição pode evoluir rapidamente para um quadro de pulpíte irreversível e necrose, necessitando de intervenção endodôntica. A terapia fotodinâmica (PDT) é um método complementar à pulpectomia e é utilizada para otimizar o protocolo de desinfecção. Assim, o objetivo principal deste estudo foi avaliar através de uma revisão sistemática a eficácia da complementação com PDT na pulpectomia de dentes decíduos. Esta revisão foi registrada a priori na base de dados PROSPERO (CRD42022310581). Dois revisores às cegas realizaram uma pesquisa abrangente em cinco bancos de dados: PubMed, Cochrane, Scopus, Embase e Web of Science. Os estudos elegíveis foram ensaios clínicos randomizados e não randomizados que avaliaram a carga microbiológica in vivo ou os desfechos clínicos após o uso de PDT. Após o processo de seleção, quatro estudos atenderam aos critérios e foram incluídos neste estudo. A meta-análise foi contraindicada devido à heterogeneidade dos dados disponíveis e, portanto, foi realizada uma análise descritiva. Apenas um estudo observou uma diferença significativa na redução da carga microbiológica in vivo ao realizar PDT em dentes decíduos. Todos os estudos restantes discutiram os possíveis benefícios dessa intervenção; entretanto, nenhum observou diferença significativa nesse desfecho.

Foi observado um nível de certeza moderada a baixa das evidências disponíveis e, portanto, nenhuma conclusão significativa pode ser tirada dos achados.

(Apoio: CAPES Nº 001)

RS022 **Existe relação entre a laserterapia na estrutura dentinária do canal radicular e a formação de cracks? Uma revisão sistemática**

Tavares SJO*, Pintor AVB, Pistoia BM, Camilo MRC, Caetano SK, Scelza Neto P, Scelza MFZ
Pqgo - Fouff - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

O uso do laser vem ganhando espaço na endodontia a fim de otimizar o desempenho em procedimentos endodônticos, portanto, entender os possíveis efeitos deletérios nas estruturas dentárias torna-se essencial para o uso seguro deste dispositivo. Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão sistemática para avaliar a associação entre a laserterapia e a formação de cracks na estrutura dentinária do canal radicular. Foi realizada uma busca nas bases eletrônicas de dados Pubmed, Scopus, Web of Science e Biblioteca Virtual em Saúde, bem como na literatura cinzenta, em 24 de setembro de 2021. Estudos que avaliaram a formação de cracks na dentina radicular humana devido a diferentes tipos de lasers foram incluídos. O risco de viés foi avaliado seguindo a ferramenta OHAT Risk of Bias Rating Tool for Human and Animal Studies. Uma meta-análise foi realizada para avaliar a formação de cracks entre pontas ultrassônicas e o uso do laser. Foram incluídos 22 estudos, dos quais 13 apresentavam viés de seleção relacionado principalmente à não realização de uma análise preliminar das trincas presentes nas amostras. A maioria dos estudos mostrou que os lasers podem formar cracks na dentina radicular, incluindo aqueles que realizaram avaliação inicial prévia das amostras. A meta-análise confirmou não haver diferença na formação de cracks entre o uso de pontas ultrassônicas e dispositivos a laser.

De acordo com os resultados encontrados em estudos in vitro, os dispositivos a laser podem formar e propagar cracks na estrutura dentinária do canal radicular.

(Apoio: CAPES Nº 88887.660664/2021-00. | CAPES Nº 88887.660664/2021-00.)

RS023 **Influência do cimento no resultado do tratamento endodôntico de dentes com periodontite apical: revisão sistemática**

Marques AA*, Brasil SC, Amoroso-Silva PA, Tolentino ES, Alves FRF, Pérez A, Siqueira Jr. JF
Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do cimento no resultado do tratamento endodôntico de dentes com periodontite apical. O protocolo foi registrado no PROSPERO e as recomendações PRISMA para descrição da revisão foram seguidas. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Cochrane Library, Embase, Web of Science e Scopus (até maio de 2021). Os critérios de elegibilidade foram: (a) ensaios clínicos controlados randomizados, estudos de coorte prospectivos e retrospectivos; (b) pacientes com periodontite apical submetidos a tratamento endodôntico não cirúrgico ou retratamento, (c) estudos incluindo dentes permanentes e (d) estudos comparando 2 ou mais cimentos endodônticos. A qualidade dos estudos foi avaliada por observadores independentes de acordo com a ferramenta de risco de viés Cochrane, revisada para estudos randomizados. O Newcastle (Escala de Ottawa) foi utilizado para estudos de coorte prospectivos e retrospectivos e estudos de caso-controle não randomizados. Foram selecionados 787 artigos por título e resumo, resultando em 23 de revisão de literatura e 11 foram incluídos na síntese qualitativa. O tipo de cimento e técnica de obturação variaram, e o tempo médio de acompanhamento foi de 3,7 anos. Oito estudos não encontraram diferenças significativas ao comparar os cimentos.

Os atuais tipos de cimento parecem não influenciar no resultado do tratamento de dentes infectados com periodontite apical.

RS024 **Avaliação do peróxido de hidrogênio no clareamento interno de dentes escurecidos: uma revisão sistemática de estudos clínicos**

Pereira BM*, Oliveira VG, Reis-Prado AH, Verri FR, Gomes Filho JE, Benetti F
Ciências Odontológicas - Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática (PROSPERO CRD42022304257) avaliou a performance do gel clareador à base de peróxido de hidrogênio (PH) no clareamento interno de dentes escurecidos. Foi realizada busca sistemática (PubMed/MEDLINE, Scopus, Embase e Cochrane Library) até dezembro/2021, e apenas estudos clínicos que avaliaram o PH como clareador interno, foram elegíveis. O desfecho primário foi a eficácia clareadora, enquanto a satisfação do paciente e avaliação de citocinas no fluido crevicular gengival, foram desfechos secundários. O risco de viés foi avaliado. De 449 estudos encontrados, 11 foram incluídos. A eficácia clareadora foi avaliada por escalas de cores (10 estudos) ou por espectrofotômetro (4 estudos). Quatro estudos avaliaram a satisfação do paciente por meio do questionário Oral Health Impact Profile (OHIPQ) e Psychosocial Impact of Dental Aesthetics (PIDAQ). Três estudos analisaram citocinas no fluido crevicular gengival. A maioria dos estudos (8) comparou PH com peróxido de carbamida (PC), dois estudos avaliaram a combinação destes, e um estudo, a combinação de PH e perborato de sódio. O PH teve eficácia clareadora em todos os estudos, mas significativamente comparado ao PC em 4 estudos, e similar a este em outros 4. PH e PC foram satisfatoriamente similares na qualidade de vida/satisfação do paciente, e ambos elevaram citocinas no fluido crevicular gengival, sem diferença entre eles.

Conclui-se que o PH possui eficácia clareadora, promove aumento da qualidade de vida/satisfação do paciente, enquanto eleva citocinas no fluido crevicular gengival.

(Apoio: CAPES)

RS025 **Prognóstico de reimplantes dentários após avulsão traumática: revisão sistemática e meta-análise**

Coste SC*, Lima TCS, Fernandes MIAP, Colosimo EA, Bastos JV
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O reimplante dentário é o tratamento de escolha para as avulsões, mas seu prognóstico é influenciado por vários fatores relacionados ao manejo do dente avulsionado e tratamento emergencial, apresentando grande variabilidade. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática e meta-análise sobre o prognóstico dos reimplantes dentários. A busca bibliográfica foi conduzida em sete bases de dados, sem restrições de data ou idioma de publicação. Do total de 2182 estudos identificados, foram incluídos 26 estudos, publicados entre 1966 a 2020. As amostras variaram de 27 a 576 dentes, totalizando 2462 dentes. A meta-análise foi conduzida considerando-se intervalos de 01, 02, 03 e 05 anos, utilizando-se o modelo de efeitos aleatórios. A taxa global de sobrevivência após 01 ano foi de 97% [0,96 - 0,98, I2 = 28%]; após 02 anos foi de 91% [0,86 - 0,94, I2 = 61%]; após 03 anos foi de 81% [0,73 - 0,87, I2 = 73%] e após 05 anos a taxa de sobrevida dos reimplantes foi de 70% [0,57 - 0,80, I2 = 93%] (07 estudos, 1259, 1184, 1059 e 859 dentes reimplantados, respectivamente).

A literatura clínica disponível apresenta grande variação e subjetividade na avaliação do desempenho clínico e no tempo de permanência após o reimplante, o que compromete a realização de sínteses quantitativas. Os resultados obtidos reforçam que o reimplante ainda representa a melhor opção de tratamento, pois resolve as demandas estéticas e funcionais imediatas e mantém abertas as possibilidades de tratamentos futuros.

(Apoio: CAPES)

RS026 **Antimicrobial effect of ultrasonic irrigation in Endodontics: A Systematic Review of Randomized Clinical Trials and Meta-Analysis**

Bachega MO*, Chalub LO, Nunes GP, Ferrisse TM, Sahyon HBS, Banci HA, Cintra LTA, Sivieri-Araújo G
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

The aim of this Systematic Review and Meta-Analysis (SRM) was to investigate the existing evidences on the disinfection capacity of irrigating solutions in root canals with ultrasonic activation compared to conventional irrigation. Literature search was performed within the main scientific databases carried out until October 2021 for the identification of Randomized Controlled Trials (RCTs). Two Meta-Analysis was conducted using R software with the "META" package, the Mean Difference (MD) and Odds Ratio (OR) was the effect measure required and the fixed effect model was applied with a 95% confidence interval. The Cochrane collaboration scale was used to assess risk of bias and the Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation (GRADE), tool to assess the quality of evidence. A total of 1782 records were screened, and 12 studies meeting the criteria were included for this review. A low risk of bias was observed for most domains, except allocation concealment that was considered unclear. The certainty of evidence was classified as moderate in OR Meta-Analyses and low in MD Meta-Analyses. Ultrasonic irrigation resulted in better antimicrobial effect in both Meta-Analyses, MD 1.42 [1.60; 1.23] p < 0.0001, I² = 80%; and OR 3.86 [1.98; 7.53] p < 0.0001, I² = 28.7%.

Ultrasonic irrigation presents better antimicrobial efficacy compared to conventional irrigation. New robust randomized clinical trials are needed to corroborate these findings.

(Apoio: CAPES Nº 001)

RS027 **Acurácia diagnóstica da tomografia computadorizada de feixe cônico em fraturas radiculares completas e incompletas: revisão sistemática**

Souza DL*, Dias-Junior LCL, Schuldt DPV, Garcia LFR, Teixeira CS, Alves AMH, Duque TM, Bortoluzzi EA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O correto diagnóstico de fraturas radiculares verticais (FRV) é um enorme desafio para os cirurgiões-dentistas. O objetivo dessa revisão sistemática foi avaliar e comparar a acurácia diagnóstica da tomografia computadorizada de feixe cônico em FRV completas e incompletas. Foi realizada busca sistemática nas bases de dados PubMed, Embase, Scopus, Web of Science, Lilacs, OpenGrey, Google Scholar e ProQuest. Dois avaliadores independentes utilizaram a ferramenta QUADAS-2 e determinaram a qualidade metodológica dos 45 estudos incluídos. 18 artigos apresentaram alto risco de viés, 15 artigos risco moderado e 12 artigos baixo risco. A meta-análise foi realizada utilizando o modelo biviariado, com efeitos randômicos, para determinar a sensibilidade e especificidade sumarizadas (SS e SE). O padrão de FRV foi adicionado na meta-análise como uma covariável, para determinar a sua associação com a sensibilidade, especificidade ou ambas. Não foi encontrada diferença significativa na acurácia diagnóstica entre FRV completas (SS=0.72; 95% CI, 0.65-0.79; SE=0.84; 95% CI, 0.78-0.88) e incompletas (SS=0.64; 95% CI, 0.53-0.73; SE=0.72; 95% CI, 0.64-0.78), em dentes obturados ou com pinos metálicos. Dentes com canais vazios apresentaram maior especificidade no padrão de fratura completa (0.909; 95% CI, 0.822-0.956) em relação à incompleta (0.771; 95% CI, 0.584-0.89).

Os achados sugerem que o diagnóstico de fraturas radiculares verticais não difere entre os padrões de fratura, especialmente na presença de materiais intracanais.

RS028 **Influência da resolução e material intracanal na acurácia diagnóstica de fratura radicular vertical por TCFC: revisão sistemática**

Dias-Junior LCL*, Souza DL, Bezerra AP, Garcia LFR, Teixeira CS, Duque TM, Alves AMH, Bortoluzzi EA
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é uma ferramenta importante para o diagnóstico de fratura radicular vertical (FRV). Essa revisão sistemática de estudos in vitro avaliou a influência da resolução de imagem e a presença de materiais intracanais na acurácia diagnóstica de FRV por TCFC. As bases de dados PubMed, Embase, Scopus, Web of Science, Lilacs, OpenGrey, Google Scholar e ProQuest foram consultadas, sem restrição de data ou idioma de publicação. A qualidade metodológica dos artigos foi avaliada pela ferramenta QUADAS-2 por dois avaliadores independentes. De 73 artigos incluídos, 16 apresentaram baixo risco de viés, 20 risco moderado e 37 alto risco. As meta-análises foram realizadas de acordo com o material intracanal: canais vazios, material obturador e pinos metálicos. A sensibilidade e a especificidade sumarizadas (SS e ES) foram obtidas através de meta-análises com modelo biviariado de efeitos randômicos, e a resolução foi adicionada como covariável, para avaliar a sua influência. O tamanho de voxel menor ou igual a 0.125 mm³ foi adotado como critério para a determinação de "alta resolução". Em dentes com canais vazios ou obturados, não foi observada diferença significativa na acurácia diagnóstica com TCFC. Na presença de pinos metálicos, a TCFC de alta resolução (SS=0.69; 95% CI, 0.56-0.79) apresentou maior sensibilidade que a baixa resolução (SS=0.52; 95% CI, 0.44-0.59)(p=0.023).

Os resultados da revisão sistemática sugerem que a TCFC de alta resolução favorece um diagnóstico mais apropriado de FRV na presença de pinos metálicos.

(Apoio: CAPES N° 001)

RS029 **Influência do controle de temperatura dos testes de fadiga cíclica de instrumentos reciproc e reciproc blue**

Bisi BG*, Oliveira LE, Skelton-Macedo MC, Gávini G
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Foi feita uma busca nas bases de dados Pubmed e Scopus, sendo selecionados 474 resultados, dos quais 106 foram identificadas como duplicatas e foram automaticamente excluídas, restando de 368 publicações únicas, que foram avaliadas através da plataforma Rayyan por 3 revisores. Atendiam por unanimidade os critérios de inclusão 39 publicações. Em seguida, foram selecionadas apenas os artigos que comparam apenas os instrumentos Reciproc (RC) e Reciproc Blue (RB), totalizando 09 publicações. Os dados de tempo de fratura foram tabulados e para realizar a meta-análise foi utilizada a diferença média padronizada (SMD), com respectivo intervalo de confiança de 95% como medida do efeito. O método de análise utilizado foi a ponderação de variância inversa, por meio de um modelo de efeitos randômicos. Em relação ao controle de temperatura nos ensaios de fadiga cíclica de instrumentos Reciproc e Reciproc Blue, não foi encontrada diferença estatisticamente significante, com tendência de maior resistência à fratura dos instrumentos Reciproc Blue.

Conclusões: O controle de temperatura não interfere nos resultados dos ensaios de fadiga cíclica dos instrumentos Reciproc e Reciproc Blue. A disparidade tanto entre o dispositivo de canal simulado, quanto o método de controle de temperatura das publicações aqui avaliadas, proporcionou um risco de viés, reforçando a necessidade de padronização dos ensaios de fadiga cíclica. Palavras-chave: Fadiga cíclica. Tratamento térmico. Controle de temperatura.

RS030 **Prevalência de lesões traumáticas dentoalveolares em serviços odontológicos de urgência: revisão sistemática e metanálise**

Lima TCS*, Coste SC, Fernandes MIAP, Barbato-Ferreira DA, Colosimo EA, Ribeiro Sobrinho AP, Cortes MS, Bastos JV
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão sistemática e metanálise sobre a prevalência de lesões traumáticas dentoalveolares (LTDA) em serviços odontológicos de urgência. A busca bibliográfica foi realizada em nove bases de dados, por estudos que relataram a prevalência de LTDA entre as urgências odontológicas. O checklist para avaliação crítica de estudos de prevalência do Instituto Joanna Briggs e a ferramenta GRADE foram utilizados para avaliar o risco de viés dos estudos primários e a qualidade da evidência, respectivamente. O software R foi usado para realizar uma metanálise de proporção em um modelo de efeitos aleatórios para estimar a prevalência combinada e o respectivo IC 95%. De 1476 estudos identificados após a exclusão de duplicatas, 38 atenderam aos critérios de inclusão e outros cinco foram identificados por busca manual pelas referências destes, totalizando 43 estudos observacionais incluídos com uma amostra total de 209.099 indivíduos em busca de atendimento odontológico de urgência. A prevalência global de LTDA foi de 15,4% (11%-21%, I² = 100%, IC: 95%). Os serviços de urgência odontopediátricos e faixa etária de 0 a 21 anos apresentaram as maiores prevalências, 29% (22%-38%, I² = 99,5%, IC: 95%) e 24% (15%-35%, I² = 98%, IC: 95%), respectivamente.

Considerando-se que o atendimento emergencial é determinante do prognóstico das LTDA em longo prazo, o conhecimento da prevalência destas lesões entre as emergências odontológicas é fundamental para organizar estes serviços e subsidiar políticas públicas nesta área.

(Apoio: CNPq | CNPq)

RS031 **Efeito da incorporação de nanopartículas metálicas em materiais dentários - Revisão sistemática com meta-análise**

Salazar SSD*, Lima LA, Silva PGB, Lima FRL, Rodrigues LKA
Pós-graduação Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O desenvolvimento de materiais dentários com a incorporação de nanopartículas metálicas (nPM) pode ajudar no controle do aparecimento de cáries adjacentes às restaurações. O presente estudo objetivou avaliar se materiais dentários incorporados com nPM apresentam efeito antimicrobiano sem prejuízos de suas propriedades mecânicas. As bases de dados pesquisadas foram Medline via Pubmed, Scopus, Web of Science, EBSCO, LILACS, LIVIO, Embase, Google Scholar, Proquest e OpenGrey, até dezembro de 2021, e meta-análise foi realizada para ação antimicrobiana (halo de inibição, unidades formadoras de colônias-UFC e viabilidade celular) e propriedades mecânicas (resistências à compressão, à tração diametral, ao cisalhamento, à microtração e à resistência flexural). Rugosidade, microdureza de superfície e tenacidade à fratura também foram avaliadas. Foram incluídos 42 (37 in vitro e 5 in situ) e 29 estudos respectivamente na revisão sistemática e na meta-análise. Na meta-análise, incorporação de prata (Ag) cobre (Cu) e titânio (Ti) (p<0,05) apresentou efeito antimicrobiano, enquanto que zinco (Zn) não se mostrou eficaz. Adição de Ag reduziu microdureza, tenacidade à fratura e resistência à tração diametral, aumentando as resistências ao cisalhamento e à compressão. As nPM de Cu aumentaram significativamente a resistência ao cisalhamento.

A incorporação de nPM, especialmente Ti e Cu, pode prover ao material efeito antimicrobiano, sem afetar suas propriedades mecânicas.

(Apoio: CAPES)

RS032 **Eficiência dos selantes no tratamento de lesões cavitadas de cárie oclusal. Uma revisão sistemática e metanálise**

Azambuja RS*, Fehrenbach J, Münchow EA, Maltz M, Jardim JJ
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática avaliou a eficácia do selamento de lesões de cárie cavitadas na dentição decídua e permanente comparado ao tratamento restaurador (grupo controle), através da investigação de dois desfechos primários: "falha do selamento" e "progressão de cárie", limitada à profundidade da dentina externa medida pelo exame radiográfico. Os resultados foram analisados usando a meta-análise pareada padrão (SMA) e o modelo de meta-análise de rede (NMA). Foi realizada uma busca sistemática no Medline -Pubmed, Embase, Scopus, Biblioteca Cochrane, Web of Science e na literatura cinzenta: opengrey.eu. Dois revisores independentes selecionaram os estudos, extraíram dados e avaliaram a qualidade metodológica dos estudos. Sete estudos foram incluídos na síntese qualitativa e quatro na quantitativa. Para a falha do selamento, duas análises de subgrupo foram conduzidas: tipo de dentição e período de acompanhamento. As cavidades seladas e restauradas apresentaram desempenho semelhante nos dentes permanentes e decíduos (OR 2,11, IC 95%: 0,92 - 4,88, p = 0,08), embora o período de acompanhamento mostrou nos primeiros 2 anos uma maior falha no selamento em relação ao controle (OR 8,31, IC 95%:1,42 - 48,65, p = 0,02). A progressão da cárie foi avaliada em 2 estudos (2 eventos nos selantes e 1 no controle). Os resultados da NMA mostraram uma menor falha no grupo controle apenas quando selante resinoso foi usado.

Selantes são eficazes na paralisação de lesões cavitadas em ambas as dentições, embora a falha do material seja maior quando comparado a restauração.

RS033 **Uso de sistemas cristais líquidos para controle de microrganismos associados a doenças orais: uma revisão sistemática**

Oliveira JR*, Marques RS, Oliveira AB, Annunzio SR, Brighenti FL, Chorilli M, Giro EMA
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi comparar a efetividade da incorporação de fármacos em sistemas cristais líquidos com liberação controlada sobre microrganismos associados a doenças orais. A questão de pesquisa foi elaborada com base na estratégia PICO. Quatro pesquisadores calibrados realizaram de forma independente uma pesquisa bibliográfica em sete bases de dados eletrônicas distintas. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foi construída uma ficha de extração de dados. Os artigos selecionados foram avaliados por meio das diretrizes da Cochrane e do PRISMA. Para avaliar o nível de evidência e o risco de viés, foram usadas as escalas de SYRCL e OHAT. Dos 121 artigos analisados, 10 artigos foram selecionados para análise qualitativa, sendo 70% estudos in vitro e 30% in vivo. O risco geral de viés para os estudos in vitro foi considerado moderado e baixo para os estudos in vivo. Os resultados de nível de evidência e avaliação de risco de viés provaram que a utilização dos sistemas cristais líquidos com a incorporação de fármacos podem melhorar o potencial terapêutico das drogas utilizadas ou apresentar o mesmo efeito do fármaco em seu uso convencional.

Embora, ainda sejam escassas as informações relativas à aplicabilidade de sistemas líquidos cristalinos com fármacos incorporados no controle de microrganismos associados a doenças orais, esses sistemas têm sido sugeridos como um potencial tratamento adjuvante, com menores efeitos colaterais.

(Apoio: CAPES Nº 001)

RS034 **Is saliva sample suitable for SARS-CoV-2 antibodies detection after vaccination? A rapid systematic review**

Amarim dos Santos J*, Castro VT, Acevedo AC, Guerra ENS
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Since the introduction of efficient vaccines against SARS-CoV-2, antibody quantification becomes increasingly useful for immunological monitoring and COVID-19 control. Saliva samples may be an alternative to serological tests. Thus, this rapid systematic review aimed to evaluate if saliva is suitable for SARS-CoV-2 antibodies detection after vaccination. For this purpose, search strategies were applied at EMBASE, PubMed, and Web of Science. Studies were selected by two reviewers in a two-phase process. The risk of bias was assessed using the Joanna Briggs Institute critical appraisal tool. After selection, six studies were eligible and included in data synthesis. In total, salivary samples of 399 vaccinated and/or convalescent patients were analyzed. The applied vaccines were mostly mRNA-based. IgG titers were assessed by most studies, followed by IgA, IgM, and total antibodies. Longitudinal studies varied the follow-up from 1 week to 15 months. The measurements of salivary antibodies were performed by ELISA, Multiplex, or electrochemical assays. Although antibody titers are lower in saliva than in serum, two studies reported moderate to strong correlations between paired saliva and serum samples ($r=0.60$ and $r=0.63$, Spearman's rank, 95% confidence interval). The results showed that saliva seems to be suitable for IgG antibodies detection, IgA antibodies frequently but not uniformly, and IgM rarely.

Thus, saliva assays could be valuable for assessing and tracking population immunity against SARS-CoV-2 using predominantly IgG and IgA biomarkers.

(Apoio: FAPs - FAPDF Edital 04/2021 - Demanda Espontânea Nº 00193-00001145/2021-12 | FUB/EMENDA/DPI/COPEI Nº 7186)

RS035 **Terapia fotodinâmica antimicrobiana em infecções orais envolvendo Candida spp.: revisão sistemática e meta-análise em rede**

Barbosa ERO*, Oliveira AB, Ferrisse TM, Fontana CR, Brighenti FL
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou realizar uma revisão sistemática e meta-análise acerca a aplicação clínica e eficácia da terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDA) em infecções orais envolvendo Candida spp. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Embase, Cochrane Library, e Lilacs em busca de estudos clínicos randomizados que avaliassem o efeito da TFDA como tratamento de infecções orais envolvendo Candida spp. A revisão seguiu o protocolo PRISMA, e os estudos selecionados foram sintetizados qualitativamente e quantitativamente. O nível de evidência de cada estudo foi avaliado de acordo com as diretrizes do Oxford CEBM e o risco de viés avaliado através da ferramenta RoB 2 e da lista de Delphi. Meta-análise em rede foi realizada considerando a redução da contagem microbiana no palato e na superfície protética. A maioria dos trabalhos investigou o efeito da TFDA na estomatite protética. Candida albicans foi a espécie mais prevalente em todos os estudos. Todos os estudos incluídos foram classificados como Nível 2 de evidência e apresentaram risco de viés em relação a dados de desfecho ausentes. Quatro artigos foram incluídos na meta-análise em rede. No palato, tanto a TFDA quanto TFDA+nistatina foram eficazes na redução de Candida spp. de forma semelhante, enquanto nistatina ou miconazol apresentaram maior eficácia em relação à TFDA. A TFDA se mostrou eficaz também na desinfecção das superfícies de próteses.

Os resultados sugerem que a aplicação da TFDA representa uma abordagem efetiva para o tratamento de infecções orais envolvendo Candida spp.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2020/16330-3)

RS037 **Microbiota salivar acidogênica em pacientes com diabetes mellitus tipo 2: uma revisão sistemática**

Reis LG*, Cena JA, Lima AKA, Lima CPV, Stefani CM, Damé-Teixeira N
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Há evidência de maior risco de doença cárie em indivíduos com diabetes mellitus (DM), o que pode ter relação com a acidificação da microbiota bucal pelo aumento de glicose salivar. Esta revisão visa comparar a abundância da microbiota acidogênica na saliva de pacientes com DM tipo 2, controlados ou não, e sem DM. A estratégia de busca foi adaptada para seis bases de dados e literatura cinzenta. A qualidade metodológica dos estudos incluídos foi avaliada através de ferramentas do Joanna Briggs Institute (JBI). Dos 2.060 títulos recuperados, 11 estudos foram incluídos, em um total de 873 pacientes. Apenas 48% dos pacientes foram avaliados quanto a agravos bucais, como cárie e doença periodontal. A média dos níveis de A1c e glicemia em jejum foi de 8,82% e 183,06 mg/dL e 5,45% e 97,12 mg/dL para DM e não DM, respectivamente. A saliva não estimulada foi o biomarcador mais utilizado (10/11 estudos). Os gêneros Streptococcus e Veillonella estavam entre os mais prevalentes tanto para diabéticos, quanto para o grupo controle, compondo o "core" do microbioma salivar. Apesar de alguns microrganismos acidogênicos terem maior abundância em diabéticos não controlados em relação aos normoglicêmicos, essa diferença nem sempre foi significativa. Em geral, os estudos apresentaram baixa qualidade metodológica na avaliação do JBI.

Em conclusão, não foi observado um padrão de abundância dos microrganismos tipicamente acidogênicos quando comparados grupo controle e DM.

RS038 **Prevalência dos complexos microbiológicos amarelo, roxo e verde em lesões endoperio: revisão sistemática e metanálise**

Régis JR*, Gambin DJ, Vitali FC, Casanova KAS, Carli JP, Gomes BPFA, Trentin MS, Duque TM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Verificar a prevalência dos complexos microbiológicos amarelo, roxo e verde em canais radiculares (CR) e bolsas periodontais (BP) de dentes diagnosticados com lesões endoperio. Esta revisão sistemática foi conduzida de acordo com as diretrizes do PRISMA. As bases de dados LILACS, MEDLINE-Pubmed, Scopus, Web of Science, Embase, OpenGrey, ProQuest, Google Scholar, Cochrane foram pesquisadas até outubro de 2020 utilizando termos MeSH e palavras-chave definidas a partir do PICOS. A seleção dos artigos foi realizada cegando dois revisores e com base em critérios de elegibilidade pré-definidos. A qualidade da evidência dos estudos foi avaliada usando o NIH Quality Assessment Tool para coorte observacional e estudos transversais e o risco de viés usando o Joanna Briggs Institute Critical Assessment Checklist. Dos 1.417 artigos encontrados em cada base de dados, apenas 4 artigos foram elegíveis e incluídos nesta revisão. As espécies Streptococcus mitis (37,53%) e Veillonella parvula (50%) foram as mais prevalentes nas BP, e Capnocytophaga sputigena (42,38%) e Veillonella parvula (70%) nos CR.

Em dentes com lesões endoperio, os complexos microbiológicos amarelo e verde apresentaram baixa prevalência. A única espécie encontrada em ambos os locais e com alta prevalência foi Veillonella parvula do complexo roxo. A definição do perfil microbiológico envolvido nas lesões endoperio ajuda a compreender a patogênese da doença e permite correlacioná-la com as condições clínicas existentes, de forma a contribuir com abordagens terapêuticas para o controle da patologia.

RS041 **Alterações salivares em pacientes com doença renal crônica em hemodiálise: revisão sistemática e metanálise**

Vidigal MTC*, Rodrigues RPCB, Vieira WA, Sabino-Silva R, Blumenberg C, Siqueira WL, Paranhos LR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão avaliou as alterações no fluxo salivar e na composição iônica através do pH, concentração de cálcio, fosfato e fósforo salivar de pacientes com doença renal crônica (DRC) e investigou a influência da hemodiálise nestes parâmetros. A revisão seguiu as diretrizes da JBI e teve seu protocolo registrado no PROSPERO. A busca bibliográfica foi realizada em nove bases de dados, incluindo literatura cinzenta, a fim de localizar estudos clínicos e observacionais, sem restrição de ano ou idioma de publicação. Dois revisores realizaram a seleção, extração dos dados e avaliação do risco de viés com ferramentas da JBI. Foram realizadas meta-análises de efeitos aleatórios utilizando a diferença de médias padronizada (SMD) como estimativa de efeito e 95% de intervalo de confiança (IC). Entre os 4574 registros localizados inicialmente, 33 foram incluídos na síntese qualitativa e 31 na meta-análise. Pacientes com DRC apresentaram menor fluxo salivar (SMD: -1.73; IC 95% = -2.14; -1.31), maior pH (SMD: 1.57; IC 95% = 1.11; 2.03) e maior concentração de fósforo (SMD: 0.86; IC 95% = 0.63; 1.09). Concomitantemente, houve uma maior taxa de fluxo salivar (SMD: 0.53; IC 95% = 0.25; 0.81) e pH mais baixo (SMD: -0.53; IC 95% = -0.88; -0.19) após a hemodiálise.

Pacientes com DRC apresentaram alterações salivares importantes em comparação a voluntários saudáveis, sendo que a hemodiálise exerceu influência significativa em alguns parâmetros. Os achados podem auxiliar numa melhor compreensão e manejo de manifestações orais decorrentes de alterações na saliva neste grupo de pacientes.

(Apoio: FAPEMIG | CAPES Nº 001 | CNPq)

RS042 Espécies vegetais utilizadas no Brasil para o tratamento da gengivite: Revisão Sistemática e Metanálise

Lara LS*, Eubank PLC, Godinho GV, Aranha AMF, Gialain IO, Abreu LG, Silva CAL, Volpato LER
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

A gengivite é causada pela presença do biofilme dental, considerada fator de risco para algumas doenças sistêmicas cardiovasculares e pulmonares. Esta revisão sistemática apresentou como objetivo sumarizar a ação e atividade de plantas medicinais no Brasil utilizadas em estudos primários para o tratamento da gengivite no controle do biofilme dental. A questão PICO definida foi: "Quais espécies vegetais existentes no Brasil são eficazes no tratamento da gengivite"? Como resultado, nas bases de dados foram encontrados: Pubmed (255), Medline (171), Web of Science (96), Scopus (108), Lilacs (6) e busca manual (3). A quantia de 586 trabalhos teve seus títulos e resumos avaliados. Após a primeira etapa de avaliação, 533 artigos foram excluídos e 53 foram lidos na íntegra. Após a leitura completa dos estudos, foram incluídos os 11 ensaios clínicos que fizeram parte desta revisão sistemática. O produto natural mais utilizado foi o óleo essencial de Lippia sidoides (alecrim pimenta) com resultados divergentes na redução do índice de placa e sangramento. A Anacardium occidentale Linn (cajuero) e a Chamomilla recutita (camomila) apresentaram reduções significantes nos índices de placa.

A camomila e a clorexidina ao serem submetidas à metanálise, apresentaram a mesma ação na redução do índice de sangramento, o que favorece a prescrição da camomila por se tratar de um produto natural a baixo custo com menores efeitos colaterais, porém são necessários mais ensaios clínicos que avaliem os seus efeitos em curto e longo prazos.

(Apoio: CAPES)

RS043 Associação entre obesidade e/ou sobrepeso e cárie dentária em crianças e adolescentes brasileiros: uma revisão sistemática e meta-análise

Pizzi JF*, Zeferino MVS, Carrada CF, Doriguêto PVT, Abreu LG, Scalioni FAR, Devito KL, Ribeiro RA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática com meta-análise avaliou a associação entre obesidade e/ou sobrepeso e cárie dentária em crianças/adolescentes brasileiros. Foram realizadas buscas nas bases Web of Science, Scopus, Cochrane, PubMed, SciELO, Lilacs e literatura cinzenta até janeiro de 2022. O risco de viés foi avaliado com as escalas do Joanna Briggs Institute. Um total de 41 publicações foram incluídas e 11 meta-análises foram realizadas. Foram analisadas as diferenças de médias (DM) ponderadas e razão de chances e seus intervalos de confiança (IC) (95%) correspondentes para cárie dentária entre crianças/adolescentes eutróficos e com obesidade e/ou sobrepeso. Não houve associação entre crianças/adolescentes eutróficos e com obesidade e/ou sobrepeso em relação à cárie dentária para dentes decíduos e permanentes para nenhuma meta-análise, exceto a que incluiu estudos com adolescentes em dentição permanente e classificou obesidade com o índice de massa corporal (IMC) baseado na curva de referência antropométrica do CDC (2000). Esta meta-análise mostrou que adolescentes obesos apresentaram menor média de cárie dentária comparados aos eutróficos (MD=0,61; IC 95%=0,08-1,15).

Conclui-se que não há associação entre obesidade e/ou sobrepeso e cárie dentária em crianças/adolescentes brasileiros para a maioria das curvas de referência antropométricas utilizando IMC. Uma maior experiência de cárie dentária foi associada a adolescentes eutróficos, em dentição permanente, comparados a indivíduos obesos na mesma dentição, classificados pela curva CDC 2000.

(Apoio: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE)

RS044 Fatores genéticos e hipomineralização molar-incisivo ou hipomineralização de segundos molares decíduos: uma revisão sistemática

Lima MDM*, Figueira RS, Muniz FWMG, Rosing CK, Oliveira BM, Moura MS, Lima CCB, Moura LFAD
Patologia e Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

Hipomineralização molar-incisivo (HMI) e hipomineralização de segundos molares decíduos (HMD) são defeitos do esmalte que apresentam etiologia multifatorial e influência genética controversa. O objetivo deste trabalho foi determinar a associação entre fatores genéticos e HMI ou HMD por meio de revisão sistemática. Foi realizada pesquisa nas bases MEDLINE-PubMed, Scopus, EMBASE e Web of Science, e buscas manuais e na literatura cinzenta. A seleção dos artigos foi feita de forma independente por duas pesquisadoras pela leitura de títulos, resumos e, posteriormente, texto na íntegra de acordo com os critérios de inclusão. Um terceiro examinador foi envolvido quando houve discordância. Foram utilizadas as escalas JBI Critical Appraisal Checklist para avaliação de risco de viés de estudos transversais, Newcastle-Ottawa para casos-control e coortes e GRADE para a certeza da evidência. Foram incluídos 14 estudos: 11 tiveram como desfecho HMI, dois HMD e um HMI/HMD. Foi identificada associação entre HMI e genes/variantes genéticas relacionados a amelogenese e resposta imune, além de interações entre genes da amelogenese e resposta imune e SNPs no gene de aquaporinas e receptores de vitamina D. Foi encontrada maior concordância de HMI nos pares de gêmeos mono do que nos dizigóticos, e a herdabilidade de HMI foi de 20%. HMD foi associada a SNPs no gene HIF-1.

Foi observada associação entre genes/variantes genéticas e interações entre genes da amelogenese, resposta imune e envolvidos no transporte de nucleotídeos, processos metabólicos e interação célula-célula.

(Apoio: CAPES)

RS045 Defeitos de desenvolvimento do esmalte e sua associação com cárie em dentes decíduos e suas consequências clínicas: uma revisão sistemática

Portella PD*, Dias BC, Ferreira P, Souza JF, Wambier LM, Assunção LRS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi verificar a associação entre os defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE) e a cárie, bem como suas consequências clínicas, em dentes decíduos. Esta revisão foi registrada no PROSPERO (CRD42021248064). As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane Library, LILACS, BBO e Embase, e na literatura cinza, por três revisores independentes. O risco de viés foi avaliado por meio da Escala de Newcastle-Ottawa. DDE e seus subtipos (opacidade demarcada, hipoplasia, hipomineralização de segundos molares decíduos-HSPM e fluorose) foram considerados como exposição. Nas metanálises, odds ratio (OR) foi utilizado como medida para a estimativa do efeito e a qualidade da evidência foi avaliada pela abordagem GRADEpro. A amostra final incluiu 39 artigos para a análise qualitativa e 20 para a metanálise. Crianças com DDE apresentaram maior experiência de cárie em dentes decíduos (OR=2,35; IC95%:1,44-3,85), assim como aquelas com opacidade demarcada (OR=1,75; IC95%:1,09-2,78), hipoplasia (OR=2,84; IC95%:1,73-4,67) e HSPM (OR=2,89; IC95%:1,65-5,06). A fluorose não foi associada à cárie (OR=1,39; IC95%:0,97-1,98). Dentes com DDE apresentaram maior chance de lesões cáries (OR=2,34; IC95%:1,74-3,16). Quanto às consequências clínicas da cárie, apenas a análise qualitativa foi realizada, não havendo consenso entre os estudos.

DDE estão associados a uma maior experiência de cárie em dentes decíduos. Os resultados devem, no entanto, ser vistos com cautela devido à alta heterogeneidade dos estudos primários.

(Apoio: CAPES Nº 001)

RS046 Sobrevida do selamento de lesões de cárie oclusais cavitadas em dentina em dentes decíduos: Uma revisão sistemática

Oliveira AA*, Souza TM, Ferreira AM, Sabino JF, Peralta-Mamani M, Santiago-Junior JF, Honório HM, Rios D
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar a sobrevida de dentes decíduos com lesão de cárie oclusal cavitada em dentina submetidos ao selamento oclusal em comparação com a remoção seletiva da lesão de cárie seguida de restauração. Foi realizado o registro no PROSPERO (CRD42021259107). Os critérios de elegibilidade foram estudos clínicos controlados randomizados que avaliam a sobrevida de dentes decíduos por 12 e 24 meses, com grupo teste de selamento de lesões de cárie cavitadas em dentina e grupo controle com remoção seletiva de lesão de cárie com abordagem restauradora tradicional. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed/MEDLINE, LILACS, EMBASE, Livivo, SciELO, Web of Science, Scopus, Cochrane Library, OpenGrey, Ibibic/BDDT, Google Scholar, ProQuest e literatura cinzenta. Com os dados extraídos foi criado um banco de dados. A metanálise da sobrevida dos tratamentos foi feita por meio do modelo de efeito randômico, adotando-se nível de significância de 5%. Foram incluídos 3 estudos (Kappa = 0.89). Foram avaliados 153 dentes sendo 73 do grupo teste e 80 do grupo controle. Tanto em 12 quanto 24 meses, não foi possível observar o favorecimento da direção do efeito para um dos grupos.

Apesar do pequeno número de estudos primários a evidência atual mostra que o selamento de lesões de cárie em dentes decíduos também é uma boa opção de tratamento como alternativa ao tratamento restaurador convencional.

(Apoio: CNPq Nº 131959/2021-2)

RS047 Existe associação entre cárie dentária e genética? Revisão sistemática e metanálise de estudos com gêmeos

Moura MS*, Anjos AMC, Muniz FWMG, Rosing CK, Lima CCB, Moura LFAD, Lima MDM
Patologia e Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

Avaliar a concordância da experiência de cárie dentária entre gêmeos monozigóticos (MZ) e dizigóticos (DZ). Esta revisão sistemática foi realizada nas bases de dados: Embase, MEDLINE-PubMed, Scopus, Web of Science, além de buscas manuais e literatura cinzenta Google Acadêmico® e Opengray. Foram incluídos estudos observacionais que avaliam cárie dentária em gêmeos MZ e DZ dentados, sem restrição de idade e sexo. O risco de viés foi analisado utilizando-se checklist Joanna Briggs. Metanálises foram realizadas para avaliar a Odds Ratio (OR) agrupada para estimar os valores de concordância de experiência de cárie dentária e índice CPO entre os pares de gêmeos (p<0,05). Para avaliação da certeza de evidência utilizou-se a escala GRADE. Foram identificados 1776 estudos, dos quais 19 foram incluídos na análise qualitativa e desses, seis na síntese quantitativa, com a realização de duas metanálises. Foi observada associação entre genética e o desenvolvimento da doença na maioria dos estudos. Na análise de risco de viés, 47,4% dos estudos apresentaram moderado risco. Foi observada maior concordância de experiência de cárie dentária em gêmeos MZ que DZ em ambas dentições (OR: 5,94; IC 95%: 2,00-17,57). Entretanto, não houve diferença entre os grupos de gêmeos MZ e DZ na análise comparando concordância de CPO (OR: 2,86; IC95%: 0,25- 32,79). A certeza de evidência foi considerada baixa para concordância de experiência de cárie e muito baixa para CPO.

Com certeza da evidência baixa, o fator genético parece influenciar na concordância da experiência de carie.

(Apoio: CAPES Nº Bolsa Mestrado)

RS048 Os localizadores apicais eletrônicos são precisos para determinar o comprimento de trabalho em dentes decíduos? Uma revisão sistemática

Santos PS*, Vitali FC, Cardoso M, Massignan C, Bortoluzzi EA, Garcia LFR, Teixeira CS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão foi avaliar a precisão dos localizadores apicais eletrônicos (LAEs) para determinar o comprimento de trabalho (CT) em dentes decíduos. Em setembro de 2021, dois revisores pesquisaram dez bases de dados, identificando estudos clínicos que avaliaram a precisão dos LAEs para determinar o CT em dentes decíduos. Foram excluídos estudos sem grupo de comparação e com amostras menores que dez canais radiculares. Uma meta-análise foi realizada para avaliar as diferenças nos CTs médios determinados pelos LAEs e métodos de comparação. Além disso, foi aplicada uma meta-análise de proporção, de acordo com o nível de diferença entre as medidas. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta QUADAS-2 e a certeza da evidência pelo GRADE. Vinte e nove estudos foram incluídos na análise qualitativa e 23 na quantitativa. Apenas 8 estudos apresentaram baixo risco de viés. Os métodos de comparação foram: radiografia convencional, radiografia digital, microscopia eletrônica de varredura e método visual direto. A meta-análise mostrou que a medida eletrônica tende a ser menor que a medida radiográfica convencional, sem diferença com os demais métodos de comparação. A meta-análise de proporção mostrou uma tendência do CT determinado pelos LAEs diferir das comparativas entre -0,5 a +0,5 mm (69,31%). A certeza da evidência foi considerada muito baixa.

Os resultados apontam bom desempenho dos LAEs para determinar o CT em dentes decíduos. No entanto, a baixa qualidade dos estudos incluídos e a certeza de evidência muito baixa exigem cautela para interpretar os resultados.

(Apoio: CAPES Nº 001)

RS049 Hipoclorito de sódio na pulpotomia de dentes decíduos: Uma revisão sistemática e meta-análise

Tavares BS*, Bendo CB, Fernandes IB, Coelho VS, Abreu LG, Ramos-Jorge J
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Essa revisão sistemática fornece uma síntese da literatura sobre a eficácia clínica e radiográfica do uso de hipoclorito de sódio (NaOCl) na pulpotomia de dentes decíduos comparado a outros materiais. Onze bases de dados foram consultadas. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados, não randomizados e estudos de coorte. A avaliação qualitativa foi realizada. Foram realizadas meta-análises com estudos metodologicamente homogêneos. De um total de 2654 estudos, 14 preencheram os critérios de elegibilidade e 12 foram para a meta-análise. Não houve diferença significativa entre NaOCl e outros materiais. Comparado ao formocresol: desfecho clínico com 6 (IC:0,13-7,47) e 12 meses (IC:0,11-2,81); radiográfico com 6 (IC:1,58-3,38), 12 (IC:0,74-4,17) e 18 meses (IC:0,90-67,89). Comparado ao sulfato férrico: desfecho clínico com 6 (IC:0,12-82,16), 12 (IC:0,75-18,86), 18 (IC:0,20-3,28) e 24 meses (IC:0,28-6,48); radiográfico com 6 (IC:0,30-5,59), 12 (IC:0,41-2,47), 18 (IC:0,05-2,19) e 24 meses (IC:0,09-5,99). Comparado ao MTA: desfecho clínico com 24 meses (IC: 0,44-38,96); radiográfico com 12 (IC:0,67-56,13) e 24 meses (IC:0,32-8,84). Comparado ao soro fisiológico: desfecho clínico com 3 (IC:0,25-116,31), 6 (IC:0,38-157,14) e 12 meses (IC: 0,21-5,29); radiográfico com 3 (IC:0,65-18,98), 6 (IC:0,09-12,25) e 12 meses (IC:0,38-2,22).

Os resultados deste estudo apontam que o NaOCl não difere de outros medicamentos como formocresol, sulfato férrico, MTA e soro fisiológico, no sucesso clínico e radiográfico da pulpotomia de dentes decíduos.

RS050 Mapeando as evidências para o manejo das lesões de cárie em dentes decíduos - uma meta-pesquisa

Pascarelli-Carlos AM*, Reis TM, Raggio DP, Tedesco TK
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi mapear as evidências disponíveis para o manejo de lesão de cárie em Odontopediatria por meio de uma meta-pesquisa. A busca dos artigos foi realizada na base de dados eletrônicas MEDLINE/PubMed, Cochrane Library, Scopus, Embase, Web of Science, Epistemionikos, e OpenGray até fevereiro de 2021. Foram incluídas as revisões sistemáticas (RS) sobre o manejo de lesões de cárie em dentes decíduos. Estudos focando em pacientes com necessidades especiais ou dentes com defeitos de desenvolvimento de esmalte foram excluídos. Síntese qualitativa dos dados foi realizada. De 1207 RS potencialmente elegíveis, 111 foram incluídas. Destas, 24% tinham protocolo de registro, 82% realizaram a busca em mais de duas bases de dados, e 57% afirmaram não ter havido restrição de idioma na inclusão. O risco de viés foi avaliado em 72% das RS, e a certeza de evidência (GRADE) em 21%. Destes, 8 estudos eram sobre tratamento restaurador, que variaram de muito baixa a alta certeza da evidência; 4 sobre o tratamento não restaurador, com variação de muito baixa a alta; e 11 artigos sobre tratamento endodôntico, com variação de muito baixa a alta certeza de evidência.

Embora existam RS publicadas sobre as diferentes estratégias de manejo de lesão de cárie em Odontopediatria, a maior parte delas ainda não são registradas e não apresentam a certeza de evidência da questão de pesquisa. Além disso, a variação da certeza de evidência entre muito baixa e alta, mostrando grande parte das RS com muito baixa ou baixa, reforça a necessidade de estudos primários bem delineados.

RS051 Percepções e opiniões dos dentistas, implementação e vontade de adotar práticas baseadas em evidências: uma revisão sistemática

Prado VO*, Rodrigues LR, Vicioni-Marques F, Feres M, Nelson-Filho P, Flores Mir C, Feres MFN
Odontopediatria / Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Considerando que as percepções e opiniões sobre a prática baseada em evidências podem prever comportamentos de implementação, o objetivo desta revisão sistemática foi sintetizar e avaliar as evidências existentes relacionadas às percepções, opiniões, comportamentos de implementação de prática baseada em evidências e sua disposição de adotar a prática baseada em evidências. Incluímos estudos primários que coletaram informações de entrevistas, questionários ou conversas com dentistas. As seguintes fontes foram pesquisadas: Cochrane Central Register of Controlled Trials, Embase, PubMed, Scopus e Web of Science, além da literatura cinza. Os estudos incluídos foram avaliados de acordo com os instrumentos de avaliação recomendados pelo Joanna Briggs Institute para estudos observacionais qualitativos e quantitativos. Os dados descritivos foram coletados em tabelas padronizadas e sintetizados descritivamente. O processo de seleção resultou em 36 estudos incluídos. Apesar dos altos riscos metodológicos e heterogeneidade significativa, os resultados coletados indicaram que revistas científicas, diretrizes de prática clínica e colegas de confiança são altamente consultado. Os dentistas compartilham opiniões positivas sobre a prática baseada em evidências e relatam vontade de aprender ou adotar essas práticas.

Apesar das percepções de práticas baseada em evidências relatadas de apoio, e vontade de adotar essas práticas, existe uma certeza muito baixa sobre os comportamentos reais de implementação de práticas baseadas em evidências.

RS052 Tratamento Restaurador Atraumático com e sem o auxílio de agentes químico-mecânicos de remoção de tecido cariado: uma revisão sistemática

Silva LB*, Fonseca-Gonçalves A, Pintor AVB
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Investigar se o uso de agentes para Remoção Químico-Mecânica de Tecido Cariado (RQMTC) é vantajoso para a técnica do Tratamento Restaurador Atraumático (TRA). Realizou-se busca eletrônica nas bases: MEDLINE, SCOPUS, EMBASE, Cochrane Library, Web of Science, BVS e Google Scholar em 02/2022. Foram incluídos estudos clínicos randomizados e não-randomizados, com indivíduos (P) que fizeram TRA utilizando RQMTC (I), em comparação com indivíduos submetidos ao TRA (escavação sem RQMTC) (C), considerando aceitabilidade, dor/desconforto, tempo de remoção/tratamento, sobrevida das restaurações, dentre outros desfechos (O). A qualidade metodológica foi avaliada (RoB 2 e ROBINS-I). De 38 artigos identificados, 11 foram incluídos: 6 com baixo, 5 com alto e 1 com preocupações de risco de viés. Quatro estudos investigaram a aceitabilidade, 5 pesquisaram a dor/desconforto, 7 analisaram o tempo de tratamento, 3 avaliaram a sobrevida das restaurações, 1 avaliou a qualidade de vida e outro a satisfação ao tratamento. TRA com RQMTC foi tão aceito quanto ao TRA e 2 estudos relataram menos dor/desconforto no grupo TRA com RQMTC. Dois afirmaram que TRA com RQMTC dispensou menos tempo para remoção de cárie e 1 estudo reportou menos tempo total de tratamento com RQMTC. Não houve diferença quanto à sobrevida das restaurações. Quanto à qualidade de vida, não houve diferença entre os tratamentos e maior nível de satisfação foi observado no TRA com RQMTC.

Conclui-se que o uso de RQMTC para o TRA é vantajoso quanto ao tempo de tratamento, oferecendo mais conforto e maior satisfação ao paciente.

(Apoio: FAPs - FAPERJ Nº E-26/202.766/2019)

RS053 O uso de terapia animal durante o atendimento odontológico ajuda a reduzir a ansiedade em crianças? Uma revisão sistemática com meta-análise

Ribeiro CDPV*, Kominami PAA, Alves JB, Bezerra ACB, Takeshita EM, Massignan C
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

A Terapia Assistida por Animais (TAA) é considerada uma técnica útil para reduzir a ansiedade em crianças e adolescentes em ambientes médicos. O objetivo desta revisão sistemática foi investigar se o uso da TAA ajuda a reduzir a ansiedade durante o atendimento odontológico. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados e não randomizados com crianças até 18 anos em consultas odontológicas. As bases de dados Embase, Cochrane, Pubmed/Medline, LILACS, PsycInfo, Scopus e Web of Science foram pesquisadas incluindo a literatura cinza. Meta-análises de efeitos aleatórios usando diferença média (MD) e síntese narrativa foram implementadas. RoB 2 foi usado para risco de viés e GRADE para certeza de evidência. Após uma seleção de 2 fases, três estudos foram incluídos. Ansiedade, comportamento e dor foram os desfechos. Uma meta-análise com 146 participantes foi realizada para ansiedade em três momentos, antes do tratamento (MD -0,40, IC: -1,06 a 0,26; I²= 0%; p=0,24), durante o tratamento (MD -3,64, IC: -11,18 a 3,91; I²= 94%; p=0,34) e após o tratamento (MD -5,97, IC: -17,08 a 5,14; I²= 98% p=0,29). Não houve diferença no tratamento odontológico com ou sem TAA (cães), bem como para análise narrativa para qualquer desfecho. O risco de viés foi alto principalmente por causa da randomização e da mensuração dos desfechos.

Não há evidências de que a presença de TAA no atendimento odontológico possa ajudar a reduzir a ansiedade em crianças (5-11 anos) e com certeza muito baixa da evidência. Estudos com amostras maiores são sugeridos. Registro de protocolo (CRD42021293593).

RS054 Bruxismo do sono e genética: revisão sistemática e metanálise de estudos com gêmeos

Lima CCB*, Pereira LF, Muniz FWMG, Rosing CK, Moura MS, Moura LFAD, Lima MDM
Patologia e Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou determinar a concordância de bruxismo do sono (BS) entre gêmeos monozigóticos (MZ) e dizigóticos (DZ) por meio de revisão sistemática da literatura. Foi realizada pesquisa bibliográfica nas bases de dados PubMed, Scopus, Embase e Web of Science, além de buscas manuais e na literatura cinzenta, até setembro de 2021. Foram incluídos estudos observacionais que avaliaram BS em gêmeos MZ e DZ, sem restrição de idade e sexo. O risco de viés foi avaliado pelo checklist Joanna Briggs. Para avaliação da certeza da evidência, foi utilizada a escala GRADE. Metanálises e análises de subgrupos foram realizadas para avaliar a Odds Ratio (OR) agrupada para estimar os valores de concordância de BS entre gêmeos ($p < 0,05$). Foram identificados 2.471 artigos, dos quais 11 estudos foram incluídos na análise qualitativa e, desses, sete na metanálise. A maioria dos artigos apresentou baixo risco de viés (63,6%). Foi observada maior concordância de BS entre gêmeos MZ do que DZ tanto na análise de concordância geral (OR = 1,47; IC95% = 1,07 - 2,02), quanto na de concordância positiva (OR = 1,53; IC95% = 1,29 - 1,81). Nas análises de subgrupo, a significância dos achados permaneceu apenas para o BS relatado/autorrelatado na concordância geral (OR = 1,44; IC95% = 1,07 - 1,95) e na concordância positiva (OR = 1,55; IC95% = 1,28 - 1,88). Certeza da evidência foi baixa para análise de concordância geral e moderada para concordância positiva.

Concluiu-se que gêmeos MZ apresentaram maior concordância de BS do que gêmeos DZ, o que sugere possível influência genética na ocorrência da condição.

(Apoio: CAPES - Universidade Federal do Piauí)

RS055 As medidas antropométricas em crianças e adolescentes influenciam na experiência de cárie dentária? Overview de revisões sistemáticas

Fernandes TO*, Carvalho PA, Fonseca BA, Kuchler EC, Antunes LS, Antunes LAA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

A cárie dentária e a má nutrição são problemas de saúde pública mundiais. A associação entre estas condições em crianças e adolescentes tem sido apontada em um número crescente de revisões sistemáticas (RS). Dessa forma, há necessidade de uma overview de RS para compilar as informações a fim de chegar a uma evidência única sobre o assunto. Portanto, este estudo objetivou avaliar a associação entre a experiência de cárie dentária e medidas antropométricas em crianças e adolescentes. Ampla busca foi realizada em 5 bases de dados, na literatura cinzenta, Google Scholar, bases de registro de revisões sistemáticas até 6 de outubro de 2021, além de busca na lista de referências dos estudos incluídos. Apenas RS foram selecionadas com base no PECO: População: Crianças e Adolescentes, Exposição: Medidas Antropométricas (Obesidade e/ou sobrepeso/ desnutrição), Comparação: Medidas Antropométricas (Normal/ideal), Desfecho: Experiência de cárie dentária. Uma síntese narrativa foi realizada excluindo-se dados de interesse das RS e aplicou-se a avaliação do risco de viés pelo ROBIS. Após remoção das duplicatas e critérios de elegibilidade, 16 RS foram incluídas com publicações de 1989- 2020. Quatorze RS apresentaram risco de viés alto. A associação entre experiência de cárie e alterações no índice de massa corpórea foi observada em 6 RS obesidade/sobrepeso, 1 de desnutrição e 9 RS não encontraram associação.

Logo, baseado em RS com alto risco de viés, a maioria dos estudos não encontrou associação entre medidas antropométricas e experiência de cárie em crianças e adolescentes.

RS056 Prevalência de desgaste dentário erosivo na dentição decídua: revisão sistemática com metanálise

Silva FG*, Perez MM, Lussi A, Diniz MB, Gimenez T, Guaré RO
Pós Graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar através de uma revisão sistemática com metanálise a prevalência do desgaste dentário erosivo (DE) na dentição decídua. Esta revisão foi baseada nas diretrizes do PRISMA (PROSPERO: CRD42021238096). Foram avaliados artigos publicados até o ano de 2021, nas bases de dados: PubMed/MEDLINE, SCOPUS, LILACS, Open Gray, e foram identificados 2.367 registros. Com base nos critérios de elegibilidade, 2 revisores calibrados ($Kappa > 0,8$) selecionaram os artigos e a extração dos dados foi feita de forma sistemática. Um terceiro revisor decidiu as divergências. Foram incluídos 39 artigos, e realizada avaliação qualitativa pelo método Joanna Briggs Critical Appraisal Checklist. Metanálises de prevalência global e de subgrupos foram realizadas para observar a interferência da idade, renda do país, tipos de índices, severidade de DE e tendência ao longo dos anos. A maioria dos estudos apresentou média qualidade. Observou-se prevalência global de DE de 53,0% com critérios validados (95% IC: 36,0%-69,0%), sem viés de publicação ($p = 0,88$). Na avaliação de subgrupos observou-se aumento dessa prevalência do tipo leve (45,0%; 95% IC: 33,0% - 58,0%), com maior renda do país de origem (69,0%; 95% IC: 49,0% - 84,0%), sem diferença com a idade e dentes decíduos ($p = 0,41$).

Concluiu-se que a prevalência global de DE na dentição decídua foi de 53,0%, sem diferença em relação à idade, com maior prevalência de severidade do tipo leve e em países de alta renda, com diferenças de prevalência com uso de critérios validados, sem tendência de aumento na prevalência ao longo dos anos.

(Apoio: CAPES N° 88882.365168/2019-01)

RS057 Lasers aplicados à frenectomia na odontopediatria: revisão sistemática da literatura

Nunes JEP*, Fagundes CF, Fantini FGMM, Andrade APRCB, Mazzoni A, Azevedo LH, Motta LJ, Navarro RS
Instituto e Ciência e Tecnologia - UNIVERSIDADE BRASIL.

Não há conflito de interesse

Na anquiloglossia o frênulo lingual apresenta-se curto, levando a problemas de sucção dos lactentes. A frenectomia pode corrigir a restrição de movimento lingual e permitir uma amamentação eficaz. A cirurgia pode ser realizada pela técnica convencional, com eletrocautério ou lasers de alta potência (L). O objetivo do estudo foi realizar uma revisão sistemática sobre L aplicados à frenectomia na odontopediatria para tratamento da anquiloglossia. Foi realizada revisão sistemática da literatura de estudos clínicos randomizados com pontuação ≥ 6 na escala PEDro (Physiotherapy Evidence Database) publicados nas bases de dados PubMed, Cochrane e SciELO. Foram selecionados estudos clínicos segundo as diretrizes do PRISMA, com descritores em português, inglês e espanhol: Anquiloglossia x Laser; Frenectomia x Laser; Frenectomia x Anquiloglossia; Laser x Odontopediatria; Tratamento Anquiloglossia x Laser; Procedimentos Cirúrgicos x Anquiloglossia; Cirurgia x Frênulo Lingual; Cirurgia x Anquiloglossia, de 2009 a 2019. Os resultados mostraram no total 7 estudos clínicos com 401 pacientes submetidos às cirurgias de frenectomia com L (dióxido ou CO₂) e convencional.

Pode-se concluir que a frenectomia com laser de alta potência foi superior em comparação a técnica convencional nas reduções do tempo operatório, sangramento e complicações relacionadas ao procedimento, melhor visualização de campo, reparação e qualidade da sucção do lactente. Não há consenso no comprimento de onda e parâmetros do laser de alta potência mais indicados nos procedimentos.

RS058 Efeito da remoção químico-mecânica de tecido cariado no risco de falha de restaurações: revisão sistemática e meta-análise

Cavalheiro CP*, Rossoni NB, Lenzi TL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar criticamente os resultados de ensaios clínicos randomizados que compararam o risco de falha de restaurações em dentes decíduos e permanentes após a remoção químico-mecânica e mecânica do tecido cariado. Uma ampla busca foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, EMBASE, Scopus, LILACS, Web of Science e Cochrane Central Register of Controlled Trials (CENTRAL) e na literatura cinza até janeiro de 2022, a fim de identificar estudos relacionados à questão de pesquisa. Não houve restrição de idioma e ano de publicação. Dois revisores independentemente selecionaram os estudos, extraíram os dados, avaliaram o risco de viés e a certeza da evidência. A meta-análise foi realizada usando um modelo de efeitos aleatórios para comparar o efeito da remoção químico-mecânica e mecânica no desfecho (falha restauradora), considerando o tipo de remoção do tecido cariado (seletiva ou completa) como subgrupos. De 443 estudos potencialmente elegíveis, 58 estudos clínicos foram selecionados para análise de texto completo e 6 foram incluídos na revisão sistemática. Não houve diferença estatisticamente significativa no risco de falha de restaurações realizadas após remoção químico-mecânica e mecânica ($p = 0,14$), seja para remoção completa ($p = 0,97$) ou seletiva ($p = 0,11$) de tecido cariado. A heterogeneidade encontrada foi nula. O risco de viés foi alto e a certeza da evidência foi baixa.

Com base em baixa certeza da evidência, o risco de falha das restaurações realizadas após a remoção químico-mecânica e mecânica do tecido cariado é semelhante.

(Apoio: CAPES)

RS059 Avaliação da profundidade de sondagem em dentes tracionados ortodonticamente: uma revisão sistemática e meta-análise

Barbosa DM*, Mattos PM, Ferraz AX, Santos RS, Stechman-Neto J, Zeigelboim BS, Guariza Filho O, Araújo CM
UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar a profundidade de sondagem em dentes incluídos tracionados ortodonticamente com dentes contralaterais com erupção natural. Foram desenvolvidas estratégias de busca para seis bases de dados eletrônicas: PubMed/Medline, LILACS, Scopus, Web of Science, Embase e Cochrane. A literatura cinzenta também foi utilizada através do Google Scholar, Proquest e Open Grey. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta de risco de viés da Cochrane para ensaios clínicos randomizados, e pela ferramenta MASTARI para estudos observacionais. Meta-análise de efeito aleatório foi realizada para o resultado de interesse. A certeza da evidência foi avaliada pela ferramenta GRADE. Foram encontrados 2.082 artigos, dos quais 13 foram selecionados para realizar a síntese quantitativa. Dentes tracionados apresentaram maior profundidade de sondagem, com diferença média estatisticamente significativa entre os grupos [MD = 0,14mm; IC95% = 0,07 - 0,20; I² = 2%]. A maioria dos estudos apresentou baixo risco de viés, porém a certeza da evidência ainda é muito baixa devido ao desenho dos estudos existentes.

As evidências encontradas na literatura indicam que os dentes tracionados apresentam piora nos parâmetros periodontais relacionados a profundidade de sondagem, entretanto, a interpretação deste achado deve ser considerada em termos de sua pequena significância clínica, devido ao pequeno tamanho de efeito observado.

RS060 **Uso de aparelhos ortodônticos e o impacto na qualidade de vida de crianças e adolescentes - revisão sistemática e meta-análise**

Silva MB*, Vidigal MTC, Mesquita CM, Vieira WA, Nascimento GG, Blumenberg C, Pithon MM, Paranhos LR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo analisar as mudanças na qualidade de vida de crianças e adolescentes durante o tratamento ortodôntico. A revisão sistemática seguiu as diretrizes da JBI e teve seu protocolo registrado no PROSPERO. A pesquisa eletrônica foi realizada em oito bancos de dados (MedLine via PubMed, Scopus, Embase, SciELO, Web of Science, LILACS, OpenGrey e OATD). A estratégia do PICO foi utilizada para identificar ensaios clínicos randomizados ou não randomizados que avaliassem a qualidade de vida relacionada à saúde oral (ORRQoL) antes e durante o tratamento ortodôntico de crianças e adolescentes, sem a restrição de ano e idioma de publicação. Foram realizadas meta-análises de efeitos aleatórios para calcular a diferença de médias padronizadas dos escores de OHRQoL de 1 semana, 1, 3, 6 e 12 meses após o início do tratamento ortodôntico. Foram localizados 2345 estudos dos quais 20 atenderam aos critérios de elegibilidade. Os escores gerais de OHRQoL foram estatisticamente semelhantes quando comparavam o tempo antes de iniciar o tratamento ortodôntico com 1 semana, 1, 3, 6 e 12 meses após o início do tratamento.

O uso de aparelhos ortodônticos não demonstrou ter um impacto negativo significativo durante o primeiro ano de tratamento. No entanto, os resultados meta-analíticos sugeriram que o primeiro mês de tratamento pode ser mais crítico em relação ao impacto na qualidade de vida e consequente adesão do paciente ao tratamento.

(Apoio: CNPq | FAPEMIG | CAPES)

RS061 **A escolha do elemento dentário de ancoragem reflete nos efeitos da expansão rápida da maxila? Uma revisão sistemática com metaanálise**

Tonial FG*, Lima MLS, Moreira KMS, Gimenez T, Imparato JcP
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A atresia maxilar e a mordida cruzada posterior são más oclusões frequentes na dentição decídua e dentadura mista sendo a expansão rápida da maxila um tratamento comum para a correção destas alterações. Esta revisão sistemática investigou os efeitos esqueléticos e dentários da expansão rápida da maxila quando ancorada em dentes deciduos versus dentes permanentes. As buscas em bancos de dados eletrônicos foram conduzidas usando PubMed, Web of Science, Scopus e LILACS. Ensaios clínicos e estudos observacionais foram incluídos. Dois revisores selecionaram independentemente os estudos, extraíram os dados e avaliaram o risco de viés utilizando as ferramentas Rob 2.0 e Robins I. A busca recuperou 1609 referências, das quais sete foram incluídas na análise qualitativa e cinco na análise quantitativa (metaanálise). Na análise geral, o risco de viés variou de baixo a sério. Os resultados para o desfecho "largura intermolar" revelaram diferença favorável a ancoragem em dentes permanentes (MD=-1.23[CI95%=-2.42;-0.05]).

Quando se almeja aumento na largura intermolar, a ancoragem em dentes permanentes parece ser a conduta mais satisfatória, todavia tal aumento pode não ser clinicamente relevante. Até o momento, não há evidências suficientes para considerar que a escolha do elemento dentário de ancoragem, seja dente decíduo ou dente permanente, é determinante para diferenças significantes em medidas esqueléticas e dentárias obtidas após a expansão rápida da maxila.

RS062 **Reabsorção radicular externa em diferentes técnicas e tipos de movimento dentário ortodôntico: overview**

Pereira CC*, Barbirato DS, Marañón-Vásquez G, Chagas TF, Vilela LT, Bolognese AM, Maia LC, Araujo MTS
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A presente overview objetivou avaliar a evidência de revisões sistemáticas sobre a relação entre técnicas e/ou tipos de movimento dentário ortodôntico (MDO) e a ocorrência de reabsorção radicular externa (RRE). Seis bases de dados e literatura cinzenta foram pesquisadas até janeiro de 2022, sem restrições de ano, status de publicação ou idioma. Após seleção dos estudos e extração dos dados, utilizou-se o AMSTAR 2 para avaliar a qualidade das revisões sistemáticas selecionadas. Síntese narrativa foi realizada com o objetivo de estabelecer uma hierarquia dos MDO segundo a ocorrência de RRE. Vinte e cinco revisões sistemáticas foram incluídas, sendo 10 com baixo e moderado risco de viés, 8 com risco alto de viés e 7 com risco de viés muito alto. As revisões evidenciaram que o tipo de dispositivo ortodôntico não apresenta relação direta com a RRE. Entretanto, foi demonstrada relação direta da ocorrência de RRE de acordo com o tipo de MDO, onde os movimentos de intrusão e torque demonstraram maior ocorrência e gravidade de RRE, e os movimentos de retração de canino e de extrusão apresentaram a menor ocorrência e gravidade de RRE.

Devido à baixa qualidade metodológica de 60% dos estudos incluídos nesta overview, mais revisões sistemáticas com baixo risco de viés são necessárias para ratificar os resultados obtidos.

RS063 **Efetividade da incorporação de agentes antimicrobianos em dentifrícios: Uma revisão sistemática**

Oliveira LP*, Marinho VT, Calazans-Neto JV, Reis AC, Valente MLC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Uma das práticas de higiene bucal mais utilizadas no mundo é a escovação dental e, por meio dela, é possível realizar a remoção mecânica do biofilme e diminuir o número de microrganismos. Sendo assim, a incorporação de agentes antimicrobianos em dentifrícios é essencial para controlar a quantidade de microrganismos e reduzir a ocorrência de infecções. Dessa forma, o objetivo desta revisão foi analisar se a presença de diferentes agentes antimicrobianos em dentifrícios é eficaz na redução da quantidade de microrganismos. Para isso, foi realizado um estudo nas bases de dados PubMed, Embase, Scopus e Web of Science, com os termos de busca (dentifrices OR toothpastes) AND ("anti-infective agents" OR "anti-bacterial agents" OR "antimicrobial agents") AND ("antibacterial activity" OR "antimicrobial activity"). Dois autores independentes revisaram os títulos e resumos de acordo com os critérios de inclusão, que abrangeram estudos que avaliaram a eficácia de agentes antimicrobianos em dentifrícios e sua atividade antimicrobiana. Foram encontrados 527 artigos no total. Destes, 334 foram incluídos para leitura do título e resumo e 69 foram selecionados para leitura na íntegra. Ao final, 39 artigos permaneceram nesta revisão.

A partir da análise destes artigos foi possível perceber que os agentes antimicrobianos nos dentifrícios são capazes de promover a redução da quantidade de microrganismos, porém possui eficácia variada, que depende do agente utilizado e do microrganismo avaliado.

RS064 **Efeito do pós-processamento nas propriedades mecânicas de polímeros impressos utilizados como materiais dentários: revisão sistemática**

Campos MR*, Reis AC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou os métodos de pós-processamento utilizados para melhorar as propriedades mecânicas de polímeros impressos pelo método Fused Filament Fabrication (FFF). Essa revisão sistemática foi realizada de acordo com as diretrizes Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis (PRISMA) e, dessa forma, foi registrada no Open Science Framework (OSF) (osf.io/ckn6y). As bases de dados utilizadas para a busca dos artigos foram Pubmed, Science Direct, Embase e Scopus. Os artigos foram selecionados por 2 revisores independentes de acordo com os critérios de inclusão. O risco de viés foi analisado usando a ferramenta de avaliação de estudos adaptada do Instituto Joanna Briggs (JBI). Foram incluídos um total de 13 artigos entre os anos de 2019 a 2022. Os estudos incluídos na presente revisão apontam para a melhoria das propriedades mecânicas de polímeros impressos quando submetidos a diferentes tipos de pós-processamento.

O pós-processamento foi benéfico para os polímeros impressos pela técnica FFF. O pós-processamento térmico atua de diferentes maneiras para polímeros semicristalinos e amorfos. O pós-processamento químico e mecânico melhora a rugosidade da superfície.

RS065 **Influência da rugosidade de implantes dentais obtidos por manufatura aditiva na adesão bacteriana: revisão sistemática**

Gubitoso B*, Tardelli JDC, Valente MLC, Reis AC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática teve como objetivo analisar criticamente a literatura e responder à pergunta "Qual é a influência da rugosidade de implantes dentais obtidos por manufatura aditiva na adesão bacteriana?". Esta revisão seguiu as diretrizes do PRISMA e foi registrada no Open Science Framework. A estratégia de busca personalizada foi aplicada nas bases de dados Embase, PubMed, Scopus e Science Direct. Como critérios de inclusão foram selecionados estudos experimentais in vitro que avaliaram a influência da rugosidade em implantes ou superfícies de manufatura aditiva na adesão bacteriana, sem restrição de tempo e idioma. A análise do risco de viés foi realizada pela ferramenta de Sarkis Onofre et al., para estudos experimentais in vitro. A busca nas bases de dados resultou em 774 artigos, após remoção dos duplicados 428 foram analisados pelo título e resumo de acordo com os critérios de elegibilidade. Destes 6 foram selecionados para leitura na íntegra e 5 incluídos na revisão sistemática por atenderem aos critérios de elegibilidade. Os 5 estudos apresentaram baixo risco de viés. A metanálise não pode ser realizada devido a heterogeneidade dos dados.

A literatura avaliada permitiu inferir que os tratamentos de superfície aplicados aumentaram a rugosidade das superfícies impressas e promoveram diminuição da adesão bacteriana. Assim, a rugosidade aumentada não interferiu negativamente na adesão bacteriana avaliada.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/11970-7)

RS066 **Influência do tratamento de superfície a laser na adesão bacteriana em superfícies de titânio e suas ligas: revisão sistemática**

Simões IG*, Reis AC, Valente MLC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo da presente revisão sistemática foi verificar a influência do tratamento de superfície por irradiação a laser na adesão de bactérias sobre a superfícies de titânio e suas ligas. Esta revisão foi estruturada de acordo com as diretrizes PRISMA para revisões sistemáticas e meta-análises, e registrada na plataforma Open Science Framework. A busca pelos artigos foi realizada em 4 bases de dados: PubMed, Scopus, Embase e Science Direct. Foi realizada ainda a busca manual a partir das listas de referências dos artigos selecionados. A seleção dos artigos foi realizada por dois revisores. Os artigos encontrados tiveram sua elegibilidade avaliada por meio dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. A avaliação da qualidade metodológica dos estudos foi realizada aplicando a Lista de Verificação de Avaliação Crítica do Instituto Joanna Briggs para Estudos Quasi-Experimentais. Na busca foram encontrados 923 resultados, após a remoção dos duplicados restaram 740 estudos e desses 710 foram excluídos após a leitura do título e resumo. 30 artigos foram lidos na íntegra e 7 foram excluídos após aplicação dos critérios de exclusão. Ao final 23 artigos foram selecionados para compor esta revisão sistemática.

Os estudos incluídos na presente revisão mostraram que o tratamento de superfície a laser é capaz de influenciar a adesão de bactérias sobre a superfície de implantes de titânio, estando essa capacidade diretamente relacionada com a alteração que o laser promove nas propriedades superficiais do titânio.

(Apoio: FAPESP N° 2021/11843-5)

RS067 **Incorporação de agentes antimicrobianos ao ionômero de vidro convencional: uma revisão sistemática**

Dutra GC*, Kreve S, Reis AC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi verificar qual o estado atual das pesquisas quanto à incorporação de diferentes agentes antimicrobianos ao cimento de ionômero de vidro convencional (GIC), através da pergunta: Qual a influência dos agentes antimicrobianos sobre o cimento de ionômero de vidro? Foram realizadas pesquisas nas bases de dados SCOPUS, PubMed/Medline, EMBASE, Web of Science e Google Scholar, usando os termos: glass ionomer cement; anti-microbial agent; anti-infective agents; antimicrobial; hydrochloride, chlorhexidine; microbicide; agents, anti-infective; antibacterial. O risco de viés foi realizado por adaptação da ferramenta de estudos quasi-experimentais do Instituto Joanna Briggs (JBI). Foram encontrados 798 artigos nas bases de dados, dos quais 242 eram duplicados. Foram elegíveis 59 artigos para a leitura na íntegra, e 52 artigos foram incluídos nesta revisão sistemática. Dos 52 estudos incluídos nesta revisão, a maioria demonstrou baixo risco de viés, com a exceção do critério: "Os resultados foram medidos de uma maneira confiável?". Não foi possível realizar a meta análise devido a heterogeneidade dos estudos.

Conclui-se que diferentes agentes antimicrobianos são estudados e incorporados ao GIC. Contudo, não foi possível determinar se um agente foi totalmente efetivo e capaz de manter o efeito antimicrobiano prolongado sem causar danos ao GIC ou ao organismo.

RS068 **Sistemas de liberação controlada de própolis para uso em odontologia: uma revisão sistemática**

Hall KC*, Barboza AS, Ribeiro JS, Ferreira ML, Pinto LM, Costa JS, Fajardo AR, Lund RG
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi sintetizar as evidências existentes na literatura do uso de própolis em sistemas de liberação controlada e sua potencial ação terapêutica em odontologia. Métodos: Esta revisão seguiu a lista de recomendações PRISMA. Dois revisores independentes realizaram uma pesquisa bibliográfica até 15 de janeiro de 2022 em cinco bases de dados: PubMed/Medline, Web of Science, Cochrane Library, Scopus e Embase, para identificar os estudos elegíveis. Estudos clínicos, in situ e in vitro foram incluídos. Foram excluídos: artigos de revisão, casos clínicos, teses, dissertações, resumos em congressos. Os dados demográficos e de ação, tais como: desenho e objetivos do estudo, área de aplicação em odontologia, tipos de biomateriais, tipos de própolis, caracterização e origem da própolis, avaliação da toxicidade, liberação do fármaco, presença de controles, tamanho da amostra e principais resultados foram extraídos e analisados qualitativamente. Após examinar 55 artigos na íntegra, 11 estudos in vitro, 1 modelo animal e 1 estudo in vivo (e in vitro) foram incluídos (n=13). O uso de própolis em sistemas de liberação de fármacos foi relatado nas áreas de cariologia, endodontia, periodontia e implantodontia. A própolis mostrou ação osteoindutora, antimicrobiana, anti-inflamatória e biocompatibilidade.

De acordo com as evidências encontradas na literatura, a própolis pode ser utilizada com eficiência em sistemas de liberação controlada em várias áreas da odontologia possuindo alto potencial para aplicações em odontologia.

(Apoio: CAPES N° 309848/2017-2)

RS070 **Alteração da interface adesiva e temperatura intrapulpar no descolamento de braquetes ortodônticos cerâmicos com lasers de alta potência**

Leão-Filho JC*, Sales PHH, Silva PGB, Tedesco TK, Escudeiro G, Ramalho KM, Freitas PM
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Os lasers de alta potência surgem como alternativa para o descolamento de braquetes ortodônticos cerâmicos devido a sua interação com o cimento resinoso. O objetivo do estudo é comparar os lasers de alta potência com os alicates ortodônticos no descolamento de braquetes cerâmicos. Foi realizada uma busca sistematizada nas bases de dados Pubmed, Cochrane Central, Scopus, Lilacs e Open Grey até agosto de 2020 e realizado a avaliação do risco de viés. 1.134 artigos foram identificados e 12 incluídos para avaliação final. Os lasers foram divididos em dois subgrupos: "lasers interaction by ablation" (Er:YAG, Er,Cr:YSGG) e "lasers interaction by thermal softening" (Diodo e CO2). As análises de alteração da interface adesiva envolveram os testes de Adhesive Remanent Index (ARI) e Shear Bond Strength (SBS); além disso, foi avaliado o aumento de temperatura intrapulpar. Para o teste de ARI, o "lasers interaction by ablation" apresentou melhor resultado do que o grupo controle (p=0.005); entretanto, em uma análise geral dos lasers, não houve diferença em relação ao grupo controle (p=0.12); não houve diferença entre os subgrupos testados (p=0.111). Na análise de SBS os lasers reduziram a força de união (8.91 MPa), com menores valores para "lasers interaction by ablation" (9.28 MPa). Adicionalmente, a análise de temperatura mostrou que nenhum laser atingiu o limiar crítico de 5,5°C.

Os lasers apresentaram melhores resultados, entretanto, ainda não é possível definir qual comprimento de onda e quais parâmetros são mais indicados devido a baixa quantidade de estudos primários.

(Apoio: CAPES N° 88887.475444/2020-00)

RS071 **Meta-análise em rede da eficácia de produtos over-the-counter para clareamento dentário**

Rodrigues-Junior SA*, Zancanaro M, Oliveira MLLF, Schneider LR, Maran BM
Ppgcs - UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática (Prospero CRD42020187736) visou responder "Qual produto over-the-counter (OTC) para clareamento caseiro produz maior mudança de cor dentária em adultos?" Ensaios controlados randomizados (ECRs) comparando possibilidades de clareamento caseiro OTC e supervisionado, sem restrições de idioma e data, foram selecionados em nove bases de dados. Seleção de estudos e extração de dados aconteceram em duplicata, de modo independente e cego. O desfecho foi o ΔE_{45} . Os dados foram analisados com meta-análises em pares e em rede, adotando o modelo de efeitos randômicos e a diferença média (DM) como medida de efeito, e os intervalos de confiança de 95% (IC95%) e de credibilidade de 95% (ICr95%) (R Projects). De 2187 estudos, 22 estudos (1070 participantes) foram incluídos. Os tratamentos encontrados foram classificados em 11 categorias: o peróxido de carbamida (PC) gel a 10%, menos de 10% e mais de 10%, tiras de clareamento, gel e filme paint-on, peróxido de hidrogênio (PH) em moldeira com e sem luz fria, dentifício com PH e wrap com PH, além do placebo. Na meta-análise em rede, apenas o placebo (DM=-4,6; ICr95% -7,7; -1,8) e o gel paint-on (DM=-3,0; ICr95% -6,1; -0,16) foram inferiores ao PC gel a 10%. O ranqueamento de probabilidades revelou o wrap com PH 6% como o mais provável de ser o primeiro colocado (0,328), seguido pelo PC gel com mais de 10% (0,175).

Desempenhos similares de alteração de cor são produzidos por técnicas de clareamento caseiro supervisionadas e produtos OTC. Entre estes, o wrap com PH 6% é o mais provável de produzir maior alteração de cor.

(Apoio: FAPs - FAPESC N° 06/2017)

RS072 **A influência do clareamento caseiro na qualidade de vida do paciente - revisão sistemática e metanálise**

Romaldo ACCM*, Maran BM, Souza MDB, Pozzobon L, Terada RSS, Naufel FS
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se, por meio de uma revisão sistemática e metanálise, se os pacientes submetidos ao clareamento dental caseiro apresentaram sua qualidade de vida melhorada. A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicas: MEDLINE (via PubMed), Biblioteca Cochrane, Biblioteca Odontológica Brasileira, Literatura LatinoAmericana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e bases de citações (Scopus, Web of Science e EMBASE). Os estudos foram selecionados de acordo com seus títulos, sem restrições de idioma. A qualidade do estudo foi avaliada com a ferramenta Cochrane Collaboration para detectar o risco de viés. Os dados foram analisados com o software estatístico RStudio e resumidos calculando a diferença média padronizada para dados contínuos e razão de risco e, juntamente com o intervalo de confiança de 95%, para dados dicotômicos, usando um modelo de efeitos aleatórios expresso em tabelas e gráficos. Duplicatas foram removidas e dois revisores selecionaram os estudos que atendiam aos critérios de inclusão. Dos 68 artigos em texto completo avaliados, 13 permaneceram e foram analisados para resultados iniciais. Destes, um artigo teve alto risco de viés, um teve baixo risco e os outros 11 tiveram risco incerto. Dos 13 artigos avaliados, sete fizeram parte da metanálise e apresentaram 87% de satisfação do paciente após o clareamento.

Conclui-se que houve melhora na qualidade de vida dos pacientes submetidos ao clareamento dental caseiro.

RS073 Efetividade de materiais restauradores bioativos: uma revisão sistemática e meta-análise

Freire A*, Jorge GR, Pinto NS, Vasconcelos J, Probst LF, Carli AD
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar a efetividade dos materiais restauradores bioativos no controle da cárie dentária. As buscas foram realizadas em 8 bases de dados (Pubmed, Web of Science, Embase, BBO, Lilacs, Cochrane Library, Scopus, IBECs) e na literatura cinza (Google Scholar, Open Grey, Biblioteca de teses e dissertações - CAPES e Clinicaltrials). Foram incluídos ensaios clínicos, sem limitação de língua e data. Após a análise dos títulos e resumos, 81 artigos foram selecionados para leitura completa, sendo 62 incluídos na análise qualitativa e 39 na meta-análise. Os materiais bioativos foram estratificados em subgrupos e comparados com 2 controles, resina composta e amálgama, em análises distintas. O desfecho foi a ocorrência de cárie secundária ao longo do(s) período(s) de follow up. Não foi detectada diferença entre resina composta e materiais bioativos no desenvolvimento de cárie secundária com um ano de follow up ($p=0,34$) e nem com 2 anos ou mais ($p=0,44$). Quando o controle foi amálgama, a análise foi favorável aos materiais bioativos ($p=0,0005$), ocorrendo menor número de lesões cáries com o uso de material bioativo. Foi detectada heterogeneidade moderada entre os estudos. Quanto à análise de viés, a maioria dos estudos apresentaram baixo ou moderado risco.

Concluiu-se que não há evidência de maior efetividade de materiais restauradores bioativos em relação à resina composta na ocorrência de lesões cáries secundárias. Entretanto, neste quesito, os resultados sugerem melhor desempenho dos materiais bioativos em relação ao amálgama.

RS074 Uso de dessensibilizantes bioativos contendo cálcio no clareamento dental: uma Revisão Sistemática e Metanálise

Favoretto MW*, Carneiro TS, Andrade HF, Burey A, Dreweck FDS, Loguercio AD, Reis A
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

A presente revisão sistemática foi feita para responder a seguinte questão de pesquisa: O uso de dessensibilizantes bioativos contendo cálcio no clareamento dental em adultos pode reduzir o risco e a intensidade de sensibilidade dental (SD) em comparação ao clareamento sem dessensibilização? Foram incluídos ensaios clínicos randomizados que avaliaram a aplicação tópica de dessensibilizantes bioativos contendo cálcio em relação ao risco e intensidade de SD durante o clareamento. Buscas foram realizadas no PubMed, Cochrane, BBO, LILACS, Scopus, Web of Science, Embase e literatura cinzenta. O risco de viés 2.0 (RoB) foi avaliado utilizando a ferramenta da Cochrane. Metanálises foram realizadas utilizando o modelo de efeitos aleatórios. A heterogeneidade foi avaliada com o teste Cochran Q, estatística I² e intervalo de predição. Foi utilizado o GRADE para avaliar a certeza da evidência (CE). Após a triagem, restaram 20 estudos, a maioria estava em alto RoB. Não houve diferença no risco relativo entre os grupos (RR = 0,95; IC 95% 0,90 a 1,01; $p = 0,08$); com baixa CE. Uma diferença de média significativa de -1,13 unidades de EVA (IC 95%, -1,65 a -0,61; $p < 0,0001$) para intensidade de SD, favorecendo os dessensibilizantes bioativos; com muito baixa CE. Não houve diferença na mudança de cor ($p > 0,08$).

Uma pequena redução da SD é observada quando dessensibilizantes bioativos contendo cálcio são aplicados no clareamento dental, mas essa redução é pequena e a CE muito baixa. Além disso, o risco de SD e padrão de clareamento não foram afetados pela aplicação dos dessensibilizantes.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 303332/2017-4 | CNPq N° 308286/2019-7)

RS075 Relação entre bruxismo e depressão: Revisão Sistemática de Literatura

Roithmann CC*, Figueiredo EZ, Oliveira JAW, Fiorioli G, Antunes MLOF, Zeca GG, Machado JS, Grossi ML
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a relação entre bruxismo e depressão através de revisão sistemática, sob a hipótese de que bruxismo e depressão sejam comorbidades e/ou indicadores de risco entre si. O protocolo de pesquisa foi registrado no PROSPERO (CRD42020157053). Foi realizada revisão sistemática nas bases de dados PubMed, Embase, Web Of Science, Scopus e APA PsycNet, além de busca manual e pela literatura cinza, em estudos observacionais, para tentar responder se: "Há diferença na prevalência de bruxismo em indivíduos que apresentam depressão?". Dois revisores principais participaram de maneira independente. Um terceiro revisor foi requisitado em caso de discordâncias. A análise de qualidade dos artigos foi realizada pela Newcastle-Ottawa Scale. Os artigos selecionados após leitura de texto completo tiveram seus dados extraídos, que serão posteriormente submetidos à metanálise. A busca retornou 726 artigos. Foi conduzida a exclusão de duplicatas, e, de acordo com os critérios de elegibilidade, 34 artigos foram selecionados para a leitura de texto completo. Destes, 25 foram incluídos na revisão final. Ainda que os modos de aferição de depressão e bruxismo tenham variado entre os estudos, todos os artigos que apresentaram dados de depressão para grupos com e sem bruxismo revelaram escores maiores de depressão em pacientes bruxômanos.

Pode-se observar uma tendência de relação positiva entre a ocorrência de depressão e bruxismo. Estudos mais padronizados e futuros dados de metanálise serão necessários para que esta relação seja definida com maior assertividade.

(Apoio: CNPq)

RS076 Temporomandibular disorders as a risk factor for otological alterations: a systematic review

Soares-Júnior EC*, Façanha RC, Cabral LC, Simamoto-Júnior PC
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

The aim of this systematic review was to evaluate the prevalence of otological alterations in patient with Temporomandibular disorder (TMD). A search of the Embase, Latin American and Caribbean Health Sciences (LILACS), PubMed, Scielo, Scopus, and Web of Science and Cochrane databases from inception of the each database up to December, 2021 found 1488 articles. After independent screening of abstracts by two of the authors, we assessed 156 in full text. The inclusion and exclusion criteria reduced the these 11 studies report prevalence based on 4560 patients and 3941 controls. The most observed otological alterations in patients with TMD were tinnitus, vertigo, otalgia, hearing loss, associated with other comorbidities such as bruxism, depression, neck pain and headache. All studies showed the risk of otologic changes in the presence of TMD. The most observed otological alterations were: Tinnitus, Vertigo, otalgia and hearing loss.

Patients exposed to TMD have a higher risk of developing or presenting otological alterations compared to non-exposed individuals. The most common otological changes seen: tinnitus and vertigo.

RS077 Intervenções não cirúrgicas para o tratamento da espasticidade muscular masticatória em pacientes com paralisia cerebral

Ferri EP*, Martimbianco ALC, Rocha MM, Beltramin RZ, Sobral APT, Gonçalves MLL, Santos EM, Bussadori SK
UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.

Não há conflito de interesse

Avaliar a eficácia e segurança de intervenções não cirúrgicas para o tratamento da espasticidade dos músculos mastigatórios em pacientes com paralisia cerebral (PC). Foi realizada uma busca abrangente em 8 bases de dados, sem restrições de data e idioma. Ensaios clínicos randomizados (ECR) avaliando intervenções não cirúrgicas foram considerados. Desfechos primários como função mastigatória e eventos adversos foram planejados para serem avaliados. A avaliação do risco de viés foi realizada usando a ferramenta de risco de viés Cochrane. A certeza da evidência foi avaliada usando a abordagem GRADE. Foram incluídos três ECR avaliando os efeitos da toxina botulínica, treinamento funcional mastigatório e eletroestimulação neuromuscular (EENM). Evidências com uma certeza muito baixa mostraram: (i) nenhuma diferença entre a toxina botulínica e o placebo em relação à força mastigatória máxima, eficiência mastigatória e escala global de saúde bucal; (ii) melhora da função mastigatória em favor do treinamento mastigatório funcional versus exercícios convencionais e (iii) em favor de exercícios de fortalecimento mais EENM versus placebo.

Não houve evidências suficientes para apoiar o uso de toxina botulínica e programas de fortalecimento da musculatura mastigatória isoladamente e associados à EENM.

RS078 Avaliação da prevalência de cefaleias primárias em crianças e adolescentes com DTM: uma Revisão Sistemática e Metanálise

Conte AL*, Bonacina CF, Tedesco TK, Gimenez T, Lira AO
Pqgo - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar, por meio de uma revisão sistemática da literatura e metanálise (PROSPERO CRD42021288717), a prevalência de cefaleia primária (CP) em crianças e adolescentes com disfunção temporomandibular (DTM). Uma estratégia de busca foi desenvolvida e adaptada para três bases de dados (PubMed, Embase e Scopus) e duas fontes de literatura cinzenta (Open Gray e Google Acadêmico) e incluiu artigos publicados até junho de 2021, sem distinção de idioma. Os resumos e artigos foram selecionados por dois pesquisadores independentes. O risco de viés foi determinado pela ferramenta JBI para estudos de prevalência e a certeza da evidência pelo GRADE. Dos 499 artigos encontrados, 14 foram incluídos (11 com alta, 1 com média e 2 com baixa qualidade metodológica). A prevalência global de CP em jovens com DTM foi de 57% (IC 95%: 39% - 73%). O resultado da análise de inconsistência mostrou alta heterogeneidade ($I^2=98%$) e foi estatisticamente significante ($p<0,01$). Na análise de subgrupos, para brasileiros a prevalência foi de 54% (IC 95%:28%-78%). No subgrupo do critério de diagnóstico da DTM, o RDC-TMD foi o instrumento mais utilizado, com prevalência de CP de 53% (IC 95%:30%-75%). No subgrupo do critério de diagnóstico da cefaleia, com o instrumento ICHD a prevalência de CP foi de 66% (IC 95%:38%-86%). Estas evidências apresentaram um nível muito baixo de certeza.

A cefaleia primária se apresenta como uma comorbidade em mais da metade das crianças e adolescentes com DTM.

(Apoio: CAPES N° 177056)

RS079 A efetividade do tratamento de fotobiomodulação no manuseio da dor em indivíduos com disfunção temporomandibular: revisão sistemática

Silveira RB*, Ferreira I, Botelho AL, Reis AC
Materiais Dentários e Próteses - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar criticamente a literatura e responder à pergunta: "Qual a eficácia do tratamento por fotobiomodulação no controle da dor em pacientes com DTM? Foram seguidas as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta Analyses Protocols (PRISMA) e as bases de dados Pubmed, Web of Science, Scopus e Embase foram utilizadas para estratégia de busca personalizada. Os estudos foram selecionados em duas etapas, sendo a primeira a leitura dos títulos e resumos, seguida pela leitura na íntegra. Foram aplicados os critérios de inclusão: avaliação da aplicação de fotobiomodulação em pacientes portadores de DTM. E critérios de exclusão: estudos in vitro, sem grupo controle, resumo de conferência, revisão, capítulos e estudos sem Journal Citation Reports (JCR). Para risco de viés, utilizou-se as ferramentas Rob 2.0 para ensaios clínicos randomizados e ROBINS-I para ensaios clínicos não randomizados. Oitenta e quatro artigos foram encontrados e após a remoção das duplicatas, setenta e um estudos foram incluídos para títulos e resumos. Para uma leitura completa, trinta artigos foram selecionados e, de acordo com os critérios de elegibilidade, vinte e quatro permaneceram para análise qualitativa. Os estudos mostraram um baixo risco de viés. Devido à heterogeneidade dos estudos, não foi possível realizar uma meta-análise.

Conclui-se que a fotobiomodulação é eficaz para o tratamento de desordens temporomandibulares, sendo uma abordagem menos invasiva, segura, de baixo custo e sem efeitos colaterais.

(Apoio: CNPq)

RS080 Atividade anormal dos músculos mastigatórios em pacientes com diagnóstico de paralisia cerebral. Revisão Sistemática

Sobral APT*, Martimbianco ALC, Beltramin RZ, Rocha MM, Gonçalves MLL, Gallo JMAS, Santos EM, Bussadori SK
Odontologia - UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.

Não há conflito de interesse

Essa revisão tem como objetivo avaliar se indivíduos com paralisia cerebral (PC) apresentam ativação anormal dos músculos mastigatórios. Foram pesquisados seis bancos de dados para estudos observacionais comparativos avaliando a ativação dos músculos mastigatórios em pacientes com PC por meio de análise eletromiográfica. A qualidade metodológica foi avaliada usando o Joanna Briggs Critical Appraisal Checklist. Os dados foram combinados em meta-análise usando o software Review Manager. Foram incluídos cinco estudos transversais com baixo risco geral de viés. As meta-análises não mostraram diferença entre PC e indivíduos saudáveis quanto à contração isométrica voluntária máxima: masseter direito (diferença média padrão [SMD] -0,95; IC 95% -2,03 a 0,13); masseter esquerdo (SMD -0,92; IC 95% -1,93 a 0,09); direito temporário (SMD -0,72; IC 95% -1,63 a 0,18); e temporal esquerdo (SMD -0,68; IC 95% -1,76 a 0,40). A amplitude da atividade elétrica no período inativo foi maior no grupo CP, e a pressão máxima de mordida apresentou valores maiores no grupo controle ([MD] -17,38; IC 95% -26,62 a -10,15).

Com base em estudos observacionais com menor nível de evidência, pacientes com PC parecem apresentar dificuldades na ativação dos músculos mastigatórios. Futuros estudos com metodologia rigorosa são necessários para apoiar esses achados.

RS081 Função mastigatória, satisfação e qualidade de vida em usuários de próteses totais utilizando reembasadores: uma revisão sistemática

Santiago JB*, Leão RS, Pellizzer EP, Vasconcelos BE, Moraes SLD
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar a função mastigatória, satisfação e qualidade de vida entre usuários de próteses totais reembasadas com reembasadores resilientes de longa duração (RRLD) em comparação com próteses convencionais (PC). Esta revisão seguiu a lista de verificação Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses e foi registrada no PROSPERO (registro prospectivo internacional de revisões sistemáticas) (CRD42021258700). A pergunta PICO (população, intervenção, comparação e desfecho) foi: "Próteses totais reembasadas com materiais resilientes de longa duração favorecem uma melhor função mastigatória, satisfação e qualidade de vida em comparação com próteses convencionais?". As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, Scopus, Lilacs, BBO e Open Grey, bem como buscas manuais. Foram encontrados 3.953 artigos, e após a retirada dos duplicados, leitura dos artigos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 15 artigos para análise qualitativa, totalizando 422 pacientes, com períodos de seguimento que variaram de 1 semana a 3 anos. Entre estes, 8 avaliaram a função mastigatória por diferentes métodos, 2 avaliaram a satisfação, 1 avaliou a qualidade de vida e 4 avaliaram todos os desfechos.

Por meio da análise qualitativa, os reembasadores resilientes de longa duração apresentaram resultados satisfatórios na maioria dos estudos quando comparados às próteses convencionais em relação à função mastigatória, satisfação e qualidade de vida.

(Apoio: CAPES | FACEPE)

RS082 Influence of occlusal appliances on chewing of individuals with sleep bruxism: A systematic review and meta-analyses

Ferreira GF*, Carletti TM, Gama LT, Magno MB, Maia LC, Rodrigues Garcia RCM
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Bruxism management has been widely studied, being the oral appliance insertion a reversible and non-invasive therapy mostly used to protect the dentition from its damage. However, its effect on chewing of individuals with bruxism is not well established. This systematic review aimed to answer the focused question: "Does occlusal appliance influence masticatory function of dentate individuals with sleep bruxism?". Literature search included six main databases, gray literature, and manual search for article selection, without language, publication time, and follow-up limitation. Randomized and non-randomized clinical trials were included comparing the masticatory function of dentate individuals with sleep bruxism before and after receiving occlusal appliances. Risk of bias was assessed with risk of bias assessment for randomized clinical trials tool and risk of bias assessment for non-randomized clinical trials. 12 studies were included in this review. Quantitative data analysis revealed that occlusal appliances did not influence muscle activity with hard (p=0.178) and soft occlusal appliances (p=0.241) and maximum bite force with hard (p=0.898) and soft occlusal appliances (p=0.315) of individuals with SB. Qualitative analysis showed also that occlusal appliance did not influence masticatory performance and muscle volume.

Occlusal appliances did not influence masticatory function of dentate individuals with sleep bruxism. Notwithstanding the results must be interpreted with caution, due to the low and very low certainty of evidence.

(Apoio: CAPES Nº 001)

RS083 Rugosidade e adesão/formação de biofilme de C. albicans em resina acrílica após desinfecção: Revisão sistemática e meta-análise

Ferro AC*, Padilha JH, Ribas BR, Tasso CO, Oliveira JS, Jorge JH
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi revisar a literatura sobre a influência dos agentes de desinfecção na rugosidade e adesão e formação de biofilme de Candida albicans em resinas acrílicas para base de prótese. O registro da revisão sistemática foi realizado sob o protocolo INPLASY202120039 e o checklist PRISMA foi utilizado para o relato do estudo. A pergunta de pesquisa e a estratégia de busca foram estruturadas a partir do acrônimo PICO e a busca foi feita em bases de dados eletrônicas e na literatura cinzenta. Não houve restrição de data e idioma. Foram incluídos estudos in vitro que avaliaram os efeitos dos agentes de desinfecção química por imersão, na rugosidade de superfície (µm) e na atividade antimicrobiana de C. albicans por contagem de unidades formadoras de colônia (UFC/mL) em amostras de resina acrílica termopolimerizável. A ferramenta OHAT foi utilizada para a avaliação do risco de viés e a síntese dos dados foi feita de forma qualitativa para os desfechos de interesse, e a meta-análise para a rugosidade de superfície. A busca resultou na inclusão de 17 estudos, e para a meta-análise, somente 9 estudos foram incluídos. Os resultados da meta-análise mostraram que as soluções avaliadas não influenciaram a rugosidade das amostras. Na análise qualitativa não foi possível estabelecer uma associação entre a rugosidade e adesão e formação de biofilme de C. albicans sobre as amostras de resina acrílica para base de prótese.

Concluiu-se que os agentes de desinfecção não influenciaram a rugosidade de superfície de resinas acrílicas para base de próteses.

(Apoio: CNPq Nº 131880/2020-9)

RS084 Coroas monolíticas em zircônia apresentam desgaste superior ao esmalte dentário? Uma revisão sistemática e meta-análise

Rosa CDRD*, Gomes JML, Lemos CAA, Limírio JPJO, Bento VAA, Sayeg JMC, Pellizzer EP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARACATUBA.

Não há conflito de interesse

As evidências sobre o desgaste do esmalte antagonista a coroas posteriores de zircônia monolítica suportadas por dentes, são limitadas. Dessa forma, o objetivo dessa revisão é avaliar o desgaste causado ao esmalte dentário por coroas de zircônia monolítica. Esta revisão foi realizada conforme o PRISMA e está registrada no PROSPERO. As estratégias de busca foram realizadas por dois autores de forma independente nas bases de dados eletrônicas MEDLINE/PubMed, Web of Science, Embase e Cochrane Library para artigos publicados até abril de 2022. A estratégia PICO elaborada foi: "A utilização de zircônia monolítica em coroas unitárias apresenta maior desgaste do esmalte dentário?". Após a busca nas bases de dados, 13 artigos foram eleitos para leitura na íntegra, dos quais 6 foram excluídos pelos critérios de inclusão/exclusão. Assim, 7 estudos fizeram parte da análise qualitativa e 6 estudos foram incluídos na análise quantitativa. O número total de participantes incluídos foi de 157, com idade variando entre 18-73 anos. A meta-análise realizada para avaliar o desgaste máximo do esmalte em µm, mostrou que o desgaste realizado pelas coroas de zircônia são superiores ao esmalte (p >0,00001) assim como o desgaste causado pelas coroas metalocerâmicas (p >0,00001). Quando comparadas as coroas as diferentes coroas, a zircônia foi mais favorável do que as coroas metalocerâmicas (p >0,00001).

Esta revisão indicou que o desgaste do esmalte antagonista as coroas de zircônia foram maior que o dos dentes naturais, mas inferior ao causado pelas próteses metalocerâmicas.

(Apoio: CAPES Nº 88887.674202/2022-00)

RS085 Desempenho clínico de estruturas de polímeros em próteses dentárias: revisão sistemática

Gama LT*, Bezerra AP, Schimmel M, Canto GL, Gonçalves TMSV, Rodrigues Garcia RCM
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo da revisão sistemática foi comparar o desempenho clínico do PEEK e PEKK com o de estruturas metálicas utilizadas em diferentes tipos de próteses dentárias. Esta revisão seguiu o PRISMA e foi registrada no PROSPERO (CRD42021248881). Seis bases de dados e a literatura cinzenta (sem restrições de idioma ou publicação) foram pesquisadas até fevereiro de 2022. Apenas ensaios clínicos randomizados (ECRs) e não randomizados (N-ECRs), comparando o desempenho clínico de polímeros e estruturas metálicas foram incluídos. O risco de viés e a certeza da evidência foram avaliados com RoB 2.0, ROBINS-I e GRADE. Resultados biológicos e mecânicos foram avaliados. Nove estudos (7 ECRs e 2 N-ECRs) foram incluídos, com risco de viés moderado a grave e certeza de evidência baixa a muito baixa. Nenhuma meta-análise foi realizada, mas a análise qualitativa revelou menores índices de placa e gengival, profundidade de sondagem e perda óssea marginal, com maiores taxas de sobrevivência para próteses fixas implantossuportadas e overdentures fabricadas com PEEK do que para estruturas metálicas. Não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos para próteses parciais removíveis. O ajuste marginal das estruturas de PEEK foi melhor em coroas unitárias. Três fraturas foram relatadas em 3 próteses dentárias fixas com cantilevers em PEKK.

PEEK e PEKK parecem ser materiais promissores para próteses dentárias, com resposta aceitável do tecido periodontal. No entanto, mais estudos bem delineados são necessários para compreender as limitações clínicas e de longo prazo.

(Apoio: CNPq N° Número: 140396/2020-9 | CAPES N° 001)

RS086 Comparação clínica entre pacientes reabilitados com próteses totais pelo método convencional e método CAD-CAM: Uma revisão sistemática

Oliveira HFF*, Bento VAA, Lemos CAA, Gomes JML, Limirio JPJO, Rosa CDRD, Verri FR, Pellizzer Ep

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A tecnologia CAD/CAM permite a fabricação de próteses totais através dos métodos de fresagem e impressão 3D, apresentando possíveis vantagens clínicas em relação as dentaduras fabricadas convencionalmente. Diante disso, o objetivo dessa revisão sistemática foi avaliar e comparar, através de estudos de ensaios clínicos, próteses totais fabricadas pelo método CAD/CAM com fabricadas convencionalmente, em termos de qualidade de vida e satisfação, tempo clínico, retenção e eficácia mastigatória. Essa revisão sistemática seguiu os critérios PRISMA e foi registrada no PROSPERO (CRD42022296907). A busca eletrônica foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Web of Science e Scopus até dezembro de 2021. A questão PICO foi "Pacientes reabilitados com próteses totais com tecnologia CAD/CAM apresentam parâmetros clínicos semelhantes aos pacientes reabilitados com próteses totais convencionais?". Foram incluídos 10 estudos, no qual um estudo foi ensaio clínico randomizado (ECR) e os outros prospectivos com um total de 189 pacientes. Os estudos apresentaram baixo risco de viés. Em termos de qualidade de vida e satisfação, os estudos diferem entre si, não havendo um consenso sobre qual método foi melhor. As próteses do método de fresagem apresentaram melhor retenção e menor tempo clínico para confecção. Ambos os métodos do CAD/CAM não apresentaram diferença na eficiência mastigatória em relação as próteses convencionais.

Conclui-se que mais estudos clínicos comparativos são necessários, porém as próteses totais CAD/CAM são promissoras quanto ao seu uso.

RS087 Moldagem convencional vs escaneamento na preferência do paciente em reabilitação protética: revisão sistemática e meta-análise

Oliveira JBM*, Wambier LM, Favoreto MW, Reis A, Loguercio AD, Gonzaga CC, Milani PAP, Matos Tp
UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar a preferência do paciente quando se compara o escaneamento intraoral vs. métodos de moldagem convencional. Os desfechos primários avaliados foram a preferência e satisfação do paciente e os desfechos secundários desconforto, náusea, gosto desagradável, dificuldade respiratória, dor e ansiedade. Pesquisas eletrônicas e manuais foram realizadas para ensaios clínicos que avaliaram os resultados relacionados ao paciente com escaneamento intraoral e moldagem convencional na reabilitação protética. A ferramenta de risco de viés da Colaboração Cochrane e a escala de Newcastle-Ottawa foram usadas para avaliar a qualidade dos estudos. Modelos de efeitos aleatórios usando diferença média foram usados para meta-análises. A heterogeneidade foi avaliada pelo teste Cochran Q e estatística I² ($\alpha=0,05$). A estratégia de busca identificou 1.626 artigos e 11 estudos foram incluídos nas meta-análises. Os pacientes preferiram o escaneamento intraoral à moldagem convencional. A diferença média para a preferência do paciente foi de 15,02 (intervalo de confiança de 95% de 8,33 - 21,73; P >0,001). Desconforto, ausência de náusea, ausência de gosto desagradável e ausência de dificuldade respiratória também foram significativamente diferentes (P >0,05)

O escaneamento intraoral é uma alternativa adequada aos procedimentos convencionais de moldagem, promovendo menos desconforto para pacientes sensíveis ao paladar, náusea e dificuldade respiratória do que quando são utilizadas as técnicas convencionais de moldagem

RS088 Oral Manifestations in Leukemic Children: A systematic review

Bastos Silveira B*, Di Carvalho Melo L, Amorim dos Santos J, Guerra ENS, Massignan C
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

This is the first systematic review aimed to evaluate the prevalence of oral manifestations in pediatric patients with leukemia. Observational studies were selected by two reviewers in a two-phase process. Search strategies were applied in five databases and two sources of grey literature on April 19, 2022. Studies that investigated the oral manifestations of leukemia in children younger than 18 years were included. The meta-analysis was performed via cross-sectional studies through the MetaXL5.3 (Microsoft Excel) software. Seventy studies matched our selection criteria and thirty-seven (3,417 children) were selected for meta-analysis. The overall prevalence of oral manifestations was 65% (95% CI: 56-73%; I²=96%). And the prevalence before, during and after cancer therapy was 37% (95% CI: 15-61%; I²=97%), 66% (95% CI: 51-80%; I²=97%) and 75% (95% CI: 47-96%; I²=98%), respectively. Many oral manifestations are reported in the literature, the main ones being oral mucositis, ulcers, and candidiasis.

Six in ten children with leukemia present oral manifestations. The dentist must be aware to oral manifestations of systemic diseases. Also, these children need dental follow-up during and after therapy. However, the studies showed high heterogeneity and more studies with homogeneous methodologies are necessary to improve these data.

(Apoio: Universidade de Brasília | FAPs - FAPDF | CNPq)

RS089 Dental implant survival and their relationship with osteoradionecrosis in irradiated head and neck cancer patients: An umbrella review

Schröter GT*, Stopiglia RMM, Carvalho GL, Alves FA, Jaguar GC, Moreira MSNA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

This overview aims to assess dental implant survival and its placement as a risk factor for osteoradionecrosis development in irradiated patients. An extensive systematic literature search in international electronic databases was conducted. Only systematic reviews that met the inclusion criteria were included. Screening of eligible studies, assessment of the methodological quality of the systematic reviews and data extraction were conducted independently by three authors. Disagreements were resolved by discussion and a fourth author was consulted. A total of 16 systematic reviews were enrolled and 11,862 patients were rehabilitated with implants. Dental implants placed in the mandible were more frequent and had a significantly higher survival rate compared to implants in the maxilla. The mean implant survival rate was 96.4% in nonirradiated patients and 87.9% in irradiated patients. After 16 years of follow-up, the survival rate of implants placed in irradiated areas was 85%. Regarding bone origin, the implant survival in the irradiated native bone is significantly higher than in the irradiated grafted bone. The incidence of implant failure associated with osteoradionecrosis was 3%.

The present overview showed that implants placed in irradiated areas have a lower survival rate than nonirradiated. Meanwhile, there is no evidence that implant therapy is a risk factor for the development of osteoradionecrosis.

RS090 Prevalência de complicações orais após tratamento radioterápico em pacientes com câncer de cabeça e pescoço: Uma revisão sistemática

Souza TM*, Oliveira AA, Peralta-Mamani M, Santiago-Junior JF, Rios D, Honório HM
Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

Este estudo é uma revisão sistemática que tem como objetivo avaliar a prevalência de complicações orais resultantes do tratamento radioterápico em pacientes com CCP. Foram incluídos estudos observacionais transversais e de coorte que apresentam dados de prevalência de aguesia, cárie por radiação, doença periodontal, hipossalivação, osteoradionecrose (ORN) e/ou xerostomia pós radioterapia na região de cabeça e pescoço, além de informações sociodemográficas e clínicas dos pacientes. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Biblioteca Virtual em Saúde, EMBASE, Livivo, Web of Science, Scopus, Cochrane Library. Também foram feitas buscas manuais na literatura cinzenta. A análise do risco de viés dos estudos primários será o proposto pelo Instituto Joanna Briggs para estudos observacionais. Com os dados extraídos foi criado um banco de dados. A metanálise dos dados quantitativos foi feita por meio do modelo de efeito randômico, adotando-se um nível de significância de 5%. Foram incluídos 33 estudos (Kappa = 0.89), 24 transversais e 9 coorte, com um total de 5.090 pacientes. A prevalência de aguesia é de 50.8%, de hipossalivação é de 61.8%, de ORN é de 1.3%, de doença periodontal é de 20.7% e de xerostomia é de 67.6%. Esta revisão foi registrada no International Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO): CRD42021261032.

Essa revisão sistemática demonstrou que a prevalência de complicações orais pós tratamento radioterápico é alta, em sua maioria, gerando um grande impacto na qualidade de vida desses pacientes.

RS091 Câncer de cabeça e pescoço durante a pandemia da COVID-19: revisão sistemática e meta-análise

Oliveira JA*, Castro MS, Machado BMSM, Barbosa MCF, Soares LFF, Carli ML, Pigossi SC, Lima DC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

Pacientes com câncer de cabeça e pescoço são considerados de risco para a COVID-19, principalmente diante do tratamento quimioterápico imunossupressor. O objetivo da presente revisão sistemática foi avaliar o impacto da pandemia da COVID-19 em pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Ademais, comparar, por meio de meta-análise, o número de pacientes tratados/operados na era pré-COVID-19 (PCE) versus era COVID-19 (CE). Após registro na base PROSPERO (CRD42021297555), foram conduzidas buscas eletrônicas nas bases PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science, Scopus e The Cochrane Library para publicações até maio de 2021. Cinquenta e três estudos realizados durante a pandemia da COVID-19 foram incluídos na revisão sistemática e 11 estudos foram eleitos para a meta-análise. Um total de 8.942 pacientes com câncer de cabeça e pescoço foram incluídos. A média de idade dos pacientes foi de 54,5 anos. Em relação ao estadiamento, a maioria dos casos estava no estágio III-IV e o tipo de tratamento mais descrito foi a cirurgia. A mortalidade pela COVID-19 foi relatada em 27 pacientes (dados obtidos de 4 estudos). Na meta-análise foi constatado que na CE, houve um número significativamente menor de cirurgias/ tratamentos oncológicos de pacientes com câncer de cabeça e pescoço (2666) em comparação a PCE (3163) (OR = 0,81, IC 95% = 0,65 a 1, P = 0,05).

A pandemia da COVID-19 impactou diretamente no número de cirurgias/tratamentos oncológicos de pacientes com câncer de cabeça e pescoço uma vez que houve um número significativamente menor desses procedimentos realizados na CE do que na PCE.

RS092 Características clinicopatológicas da queilite actínica: Revisão Sistemática e Metanálise

Carneiro MC*, Quenta-Huayhua MG, Peralta-Mamani M, Honório HM, Santos PSS, Bullen IRFR, Rubira CMF
Estomatologia e Radiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi fornecer evidências sobre prevalência de características clinicopatológicas, graus de displasia e taxa de transformação maligna da queilite actínica (QA). Foi realizada seguindo as diretrizes PRISMA e registrada no PROSPERO (CRD4202021254). Uma busca sem restrição de ano e idioma foi realizada utilizando PubMed/MEDLINE, Embase, Biblioteca Virtual em Saúde, Scopus, Web of Science e literatura cinza. Foram incluídos estudos que fornecessem informações de pacientes com QA, excluindo aqueles que trouxessem informações gerais sobre outras doenças ou estudos sobre outros tipos de queilite. O risco de viés foi explorado com a ferramenta do Instituto Joanna Briggs. Foram realizadas sínteses narrativa e quantitativa dos dados, com metanálises e análises de subgrupos, além de testes de associação. Treze estudos (728 pacientes) foram incluídos. Os sinais clínicos mais prevalentes foram: ressecamento (99%), apagamento da linha mucocutânea (82%), descamação (69%) e atrofia (69%). Quanto à displasia epitelial, pela classificação da OMS evidenciou-se prevalência da displasia leve (34,2%), seguida da moderada (27,5%) e severa (14,9%). A taxa de transformação maligna foi de 14%. Crostas, ulcerações e áreas eritematosas foram associadas ao carcinoma de lábio ($p < .001$) e descamação à QA ($p < .001$).

Este estudo mostrou várias características da QA, fornecendo uma visão geral da doença, o que pode ajudar dentistas a diagnosticar a lesão precocemente, permitindo terapias menos invasivas e aumentando a sobrevida do paciente.

(Apoio: CNPq N° 133375/2020-0)

RS093 Efficacy of different treatments for burning mouth syndrome: network meta-analysis using minimally contextualized approach

Brant RA*, Costa FO, Pereira GHM, Lima RPE, Belém FV, Gomez RS, Ge L, Martins CC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

The aim of this systematic review of randomized controlled trials (RCTs) was to assess the effectiveness of treatments for pain relief of burning mouth syndrome (BMS). Five databases and grey literature were searched, and the reference lists of included studies were hand searched. Independent reviewers selected studies, extracted data, and assessed risk of bias (RoB 2.0). The main outcome was pain relief. For the network meta-analysis (NMA), four comparable interventions were grouped into different geometries to ensure the transitivity assumption: laser, alpha lipoic acid (ALA), phytotherapies, and anxiolytics/ antidepressants. The certainty of evidence was assessed using the GRADE approach for NMA with GRADE minimally contextualized framework. The anxiolytic (clonazepam) probably reduces pain of BMS when compared to placebo (MD: -1.97; 95% CI: -2.31; -1.64; moderate certainty). Although laser, ALA, phytotherapies showed superiority when compared to placebo, the certainty was low or very low.

Among all tested treatments, only clonazepam is likely to reduce pain of BMS when compared to placebo. The majority of the other treatments had low and very low certainty, mainly due to imprecision and indirectness. More RCTs comparing treatments against placebo are encouraged to confirm the evidence.

(Apoio: CAPES N° 88887.603015/2021-00)

RS094 Fatores que influenciam no diagnóstico de fratura radicular vertical em TCFC: revisão sistemática e meta-análise

Lima KL*, Silva LR, Prado TBP, Silva MAG, Silva BSF, Yamamoto-Silva Fp
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi realizar a avaliação da influência dos parâmetros de aquisição da imagem: voxel, FOV, kVp, mA e as características da fratura radicular vertical (FRV), na acurácia da detecção por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Uma revisão sistemática da literatura foi desenvolvida após registro do protocolo no PROSPERO (CRD42020210118) Foram realizadas buscas em 7 principais bases de dados e 3 na literatura cinzenta sem restrição de linguagem ou período de publicação. Foram incluídos estudos in vitro (IV) ou clínicos observacionais (CO), que realizaram a avaliação, através de testes de diagnóstico, de FRV em dentes humanos por meio da TCFC. O risco de viés foi avaliado através da ferramenta do QUADAS-2 e a meta-análise conduzida pelos softwares Jamovi e RevMan. 60 artigos foram incluídos após a leitura completa e revisão dos critérios de elegibilidade. Destes, 54 representavam estudos IV e 6 estudos eram CO. Observou-se uma grande variabilidade de valores de acurácia nos estudos, assim como do próprio desenho: aparelhos, protocolos e variáveis analisadas. A meta-análise foi realizada para os estudos OC, com valores gerais de acurácia, sensibilidade e especificidade de 0,78; 0,78 e 0,70, respectivamente.

De acordo com a presente revisão sistemática, apesar do risco incerto de viés encontrado para os estudos, tamanhos menores de voxel e FOV parecem fornecer melhores valores de acurácia para detecção de FRV por meio da TCFC. Além disso, maiores larguras de fratura e a sua localização vestibulo-lingual aumentam os valores acurácia.

RS095 Inteligência artificial para detecção e classificação de cistos e tumores odontogênicos: Revisão Sistemática e Meta-análise

Tobias RSF*, Teodoro AB, Arruda KEM, Leite AF, Silva BSF, Valladares-Neto J, Yamamoto-Silva FP, Silva MAG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

A inteligência artificial é uma tecnologia usada para desenvolver um software que pode imitar a cognição e o comportamento humano e melhorar o processo de diagnóstico e o plano de tratamento. O diagnóstico por imagem de cistos e tumores odontogênicos é um desafio na prática clínica diária. O objetivo deste estudo foi revisar a literatura de forma sistemática sobre a evidência quanto ao uso da inteligência artificial quando comparada à interpretação radiográfica humana para detecção e classificação de cistos e tumores odontogênicos. A estratégia de busca foi realizada em nove bases de dados, além da literatura cinzenta e seguiu as diretrizes do PRISMA. Após aplicados os critérios de inclusão e exclusão, 12 estudos foram selecionados. Os resultados mostraram uma grande heterogeneidade de modelos, diferentes exames de imagem e diferentes lesões. Três estudos testaram a precisão das redes neurais convolucionais para classificar lesões semelhantes em radiografias panorâmicas. A proporção das taxas de acurácia diagnóstica das ferramentas de inteligência artificial na classificação de ameloblastomas e queratocistos por meio de radiografias panorâmicas foi de 0,88 (IC 95% 0,82, 0,93).

As ferramentas de inteligência artificial demonstraram uma alta precisão para detectar e classificar o ameloblastoma e o queratocisto. A maioria dos estudos se concentrou em radiografias panorâmicas. A precisão dos modelos em tomografia computadorizada de feixe cônico parece ser maior e mais promissora.

RS096 Dimorfismo sexual em indivíduos não-sindrômicos baseado em aspectos imaginológicos da Sela Túcica: revisão sistemática e metanálise

Ribeiro EC*, Mendonça DS, Silva PGB, Kurita LM, Aguiar ASW, Tuji FM, Carvalho FSR, Costa FWG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa sumarizou a evidência científica sobre os aspectos morfométricos da Sela Túcica (ST) de indivíduos não-sindrômicos, de acordo com o sexo, em exames imaginológicos. Foi realizado cadastro do protocolo de pesquisa (PROSPERO # CRD42021256469), seguido de busca em seis bases de dados (PubMed, LILACS, Web of Science, Scopus, EMBASE, LIVIVO) e literatura cinza (Google scholar, OpenGrey), metanálise de medidas lineares (largura, comprimento, altura e diâmetro) e volumétricas, além de avaliação do risco de viés (RoB) e certeza da evidência. Após a triagem inicial entre 3596 artigos, 13 foram avaliados por meta-análise (1307 homens e 1231 mulheres). Em análise de subgrupo, mulheres apresentaram menores valores para largura (radiografia lateral; -0,67mm; $p=0,040$), comprimento (tomografia computadorizada; -0,23mm; $p=0,020$), e diâmetro (tomografia computadorizada; -0,27mm; $p < 0,001$) em relação aos homens. Não houve diferença estatisticamente significante em relação à altura ($p=0,95$), área ($p=0,72$) e volume ($p=0,21$). Os estudos apresentaram em sua maioria RoB moderado, e a certeza da evidência nos desfechos foi muito baixa.

Este estudo evidenciou que o comprimento e o diâmetro da ST foram menores no sexo feminino, no entanto, a heterogeneidade dos estudos deve ser considerada. Quando comparados por tipo de exame, tais diferenças foram significativas apenas no subgrupo tomografia computadorizada.

(Apoio: CNPq N° 315479/2021-3)

RS097 Prevalência de tórus palatino e mandibular: uma meta-análise

Lemes LP*, Honnelf LR, Reus JC, Munhoz EA, Guerra ENS, Stefani CM, Canto GL, Massignan C
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi avaliar a prevalência de tórus palatino e mandibular. Foi realizada uma revisão sistemática, cujo protocolo foi previamente registrado no PROSPERO sob o número CRD42021275597. A estratégia de busca foi aplicada em sete bases de dados principais e três de literatura cinzenta. Os estudos foram selecionados por dois examinadores de forma independente e selecionados em duas fases. Foram identificadas 752 referências diferentes. Destas, noventa e oito foram lidas na forma de texto completo. Dados como: autores, gênero da amostra, origem da amostra, tipo de tórus, métodos diagnósticos e prevalência foram coletados e registrados em um formulário específico. Os estudos incluídos foram analisados com a ferramenta do Instituto Joanna Briggs para estudos de prevalência. Após o processo de seleção em duas fases, cinquenta e sete estudos foram incluídos para análise quantitativa (JAMOV, Version 1.6). Os estudos incluídos foram divididos em três subgrupos: 1. tórus palatino e mandibular, 2. tórus palatino e 3. tórus mandibular. A prevalência de tórus palatino e mandibular concomitantemente foi de aproximadamente 4%, de tórus palatino 10% e de tórus mandibular foi de 3%.

Estes resultados podem auxiliar os cirurgiões-dentistas no diagnóstico do tórus, contribuindo no planejamento, principalmente em pacientes candidatos à reabilitação oral.

(Apoio: CNPq)

RS098 Efeito de colutórios à base de óleos/plantas medicinais em parâmetros periodontais: revisão sistemática e meta-análise

Motta JVS*, Souza ABC, Almeida MCL, Rocha RGG, Magno MB, Saito MT
Instituto de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar os efeitos da utilização de colutórios à base de óleos essenciais ou plantas medicinais (C-OE/PM) sobre parâmetros periodontais em indivíduos com inflamação periodontal, através de uma revisão sistemática (RS). Considerando a estratégia PICO, foram incluídos estudos clínicos controlados e randomizados que avaliaram parâmetros clínicos periodontais e gengivais (O) em adultos com periodontite (P) que fizeram uso de C-OE/PM (I) comparado com placebo (PB) ou clorexidina (CHX) (C). O protocolo desta RS foi registrado no PROSPERO (CRD42022327237) e buscas foram realizadas em 7 bases de dados (Fevereiro/2022), sem restrições. A qualidade metodológica foi analisada por meio do ROB.2 e meta-análises comparando o efeito de C-OE/PM e PB ou CHX foram realizadas. A certeza da evidência foi avaliada com a ferramenta GRADE. Seis estudos foram incluídos, onde 7 C-OE/PM diferentes foram avaliados, sendo 2 de alto risco de viés e 4 com "algumas preocupações" metodológicas. As meta-análises evidenciaram superioridade dos C-OE/PM em relação a PB para índice gengival ($p < 0.01$) e semelhança entre C-OE/PM e PB ou CHX para profundidade de sondagem, índice de sangramento do sulco, nível de inserção clínica e scores de sangramento e placa em boca toda ($p > 0.05$). A certeza da evidência variou de baixa a muito baixa.

De forma geral, C-OE/PM apresentam resultados similares a PB e CHX. Devido às preocupações na qualidade metodológica, esses resultados devem ser analisados com cautela. Estudos futuros com padronização metodológica e do C-OE/PM devem ser estimulados.

RS099 Técnicas para cicatrização do palato após a remoção de enxertos de tecido mole - uma overview de revisões sistemáticas

Almeida MCL*, Rocha RGG, Magno MB, Motta JVS, Souza ABC, Saito MT
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta overview foi avaliar a qualidade metodológica (QM), e sintetizar o corpo da evidência das revisões sistemáticas (RSs) que investigaram os efeitos de diferentes técnicas para manejo do palato após remoção de enxertos de tecido mole. Este estudo foi conduzido de acordo com o protocolo PRISMA e registrado no PROSPERO (CRD 42022301257). Foram incluídas RSs de estudos clínicos randomizados (ECR) que avaliaram a cicatrização da ferida palatina (CFP) e/ou percepção de dor pós-operatória (PDPO) da área doadora de enxerto gengival livre (EGL) e/ou conjunto subepitelial (ECSE). Foram excluídas RSs que não avaliaram o risco de viés (RV) dos ECR incluídos. Uma busca da literatura foi realizada em janeiro de 2022 em 7 bases de dados, sem restrição de data ou idioma. Os estudos incluídos foram avaliados metodologicamente por meio do AMSTAR 2 e os resultados sintetizados qualitativamente. Sete RSs foram incluídas na overview, envolvendo 1.594 participantes: 3 RSs avaliaram laser de baixa potência, 2 investigaram fibrina rica em plaquetas (PRF) e 2 estudaram adesivos teciduais de cianoacrilato (CTA). Segundo a QM, as RSs foram consideradas moderada (2), baixa (3) e criticamente baixa (2).

Todas as técnicas demonstraram melhoras na CFP, mas somente as terapias com PRF ou CTA demonstraram reduzir a PDPO após remoção de EGL, mas não após ECSE. Devido à baixa qualidade metodológica e alta heterogeneidade entre RSs incluídas, estes dados devem ser interpretados com cautela.

RS100 Tetrafluoreto de titânio promove efeito protetor ao dente erodido? Uma revisão sistemática e meta-análise

Lins RBE*, Santi MR, Noronha MS, Sebold M, Cavalli V
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

Não há conflito de interesse

Objetivou avaliar o efeito protetor do tetrafluoreto de titânio (TiF₄) comparado ao fluoreto de sódio (NaF) no esmalte e dentina erodidos. Dois avaliadores independentes realizaram as buscas em sete bases eletrônicas por meio de termos MeSH, conceitos suplementares, sinônimos e termos livres, com base na estratégia PICOS (P- população: esmalte ou dentina erodidos; I- intervenção: dentes erodidos tratados com TiF₄ em solução ou verniz; C- comparação: dentes erodidos tratados com NaF em solução ou verniz; O- desfecho: perda mineral; S- tipo de estudo: in vitro). Sete parâmetros distintos avaliaram o risco de viés e todos os estudos foram submetidos a quatro meta-análises (MA) (1ª e 2ª MA foram relacionadas à perda de esmalte tratado com solução ou verniz fluoretado, respectivamente; 3ª e 4ª MA à perda de dentina) pelo programa RevMan, baseado no cálculo da diferença média padrão ($p < 0,05$). 10.260 estudos foram avaliados, sendo 22 incluídos na revisão sistemática. Destes, um estudo foi classificado como baixo risco de viés, 19 como médio e três como alto. 17 estudos foram incluídos nas quatro MA, apresentando heterogeneidade geral considerável ($I^2 < 93%$) com significância estatística para TiF₄ na 1ª MA e nenhuma diferença estatística para a 2ª, 3ª e 4ª MA.

TiF₄ como solução promoveu efeito significativo na proteção das lesões erosivas no esmalte comparado ao NaF. Contudo, quando ambos foram aplicados na superfície do esmalte ou na dentina como verniz, promoveram a mesma efetividade protetora, com base nos estudos in vitro com heterogeneidade considerável.

(Apoio: CAPES Nº 001)

RS101 Diferenças na microbiota que coloniza a bolsa periodontal e outras superfícies orais de sujeitos com periodontite: uma revisão sistemática

Domingues DVAP*, Silva ANA, Fernandes SMSL, Souza JGS, Feres M, Retamal-Valdes B
Periodontia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Analisar o peso da evidência para entender diferenças na composição da microbiota subgengival da bolsa periodontal e outros ambientes intraorais em indivíduos com periodontite. Foi realizada uma revisão sistemática de acordo com as recomendações PRISMA. A busca foi realizada nas bases de dados do MEDLINE, LILACS, Cochrane Library e EMBASE até maio de 2021. Foram selecionados estudos que comparando dados do biofilme subgengival e outros ambientes intraorais em pacientes com periodontite. Para estimar o peso da evidência, foram definidas três categorias: forte, moderada e leve. Treze estudos com 821 voluntários foram incluídos. As amostras de outros locais intraorais envolveram saliva, biofilme supragengival, revestimento de língua, e superfícies da mucosa. Três estudos encontraram Tannerella forsythia elevada no ambiente subgengival em comparação à língua e à saliva ($p < 0,05$), e dois estudos encontraram Aggregatibacter actinomycetemcomitans elevada em saliva quando comparada ao ambiente subgengival ($p < 0,05$). Os gêneros Fusobacterium, Leptotrichia, Porphyromonas, Corynebacterium e Capnocytophaga foram encontrados em maior abundância tanto nos ambientes sub e supragengivais.

Em conclusão, os resultados sugerem uma evidência moderada para associação da T. forsythia com o ambiente subgengival, e da A. actinomycetemcomitans com a saliva. Porém, nem estas espécies ou as demais foram exclusivas ou puderam diferenciar a microbiota que coloniza o ambiente subgengival da que coloniza outros ambientes intraorais de pacientes com periodontite.

RS102 O uso de ômega-3 como adjuvante ao tratamento periodontal: Revisão sistemática e meta-análise

Furukawa MV*, Castro dos Santos N, Oliveira-Cardoso I, Cortelli JR, Feres M, Van Dyke TE, Rovai ES
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

Não há conflito de interesse

Está revisão teve como objetivo avaliar o impacto dos ácidos graxos ômega-3 dietéticos como adjuvante ao tratamento periodontal não cirúrgico quando comparado ao tratamento periodontal isolado nos parâmetros clínicos periodontais de pacientes com periodontite. Incluímos ensaios clínicos randomizados com pelo menos 3 meses de acompanhamento de terapia periodontal não cirúrgica, em combinação com ácidos graxos ômega-3 dietéticos. As bases de dados MEDLINE, EMBASE e LILACS foram pesquisadas por artigos publicados até outubro de 2021. Meta-análise foi conduzida para determinar a mudança no nível de inserção clínica (NIC), Profundidade de sondagem (PS), sangramento à sondagem (SS) e índice gengival (IG) após terapia. Dos oitocentos e oitenta e quatro artigos potencialmente relevantes recuperados das bases de dados eletrônicas, 10 estudos foram selecionados para análise qualitativa e, destes, 8 estudos foram incluídos na meta-análise. Foi observado uma redução significativa de PS e ganho de inserção associado ao uso de ácidos graxos ômega-3. As estimativas combinadas revelaram uma redução global significativa de PS de 0,42 mm (95% CI 0,15,0,68) e ganho de inserção de 0,58 mm (95% CI 0,24,0,92) a favor do uso de ômega-3.

Em indivíduos com periodontite, o uso de suplementação dietética de ácidos graxos ômega-3 como adjuvante ao tratamento periodontal não cirúrgico pode proporcionar benefícios adicionais no ganho de inserção e redução de PS, em comparação com o tratamento periodontal não cirúrgico sozinhos.

RS103 Impacto do manejo dos efeitos adversos com LLT sobre a qualidade de vida em pacientes com câncer de cabeça e pescoço: Uma revisão sistemática

Dall'Alba AA*, Jacintho GRM, Queiroz AC, Ono LM, Freitas YNL, Sampaio JQ, Gualberto-Júnior EC
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

As neoplasias de cabeça e pescoço podem afetar a Qualidade de Vida (QV) das pessoas acometidas, pois o tratamento é agressivo e as complicações podem ocorrer anos após o tratamento. Entre as medidas de cuidado disponíveis, a terapia a laser de baixa intensidade (LLLT) tem se mostrado promissora na prevenção e tratamento das complicações orais decorrentes do tratamento antineoplásico. O objetivo desta revisão sistemática (RS) foi avaliar o impacto do manejo dos efeitos adversos com LLLT sobre a QV em pacientes com câncer de cabeça e pescoço (CCP). As buscas eletrônicas foram realizadas nas bases de dados e indexadores: MEDLINE (PubMed), SCOPUS, Web of Science, Scielo, Registro de Ensaios Controlados da Cochrane e Lilacs. Foram considerados elegíveis ensaios clínicos randomizados que analisaram a influência da LLLT sobre complicações orais, comparadas ao grupo placebo, tendo a qualidade de vida (QV) como desfecho primário ou secundário relacionado ao CCP. Após as etapas de seleção, sete artigos foram incluídos na RS para extração de dados e submetidos a avaliação do risco de viés, por meio da ferramenta Risk of Bias da Cochrane. O risco de viés dos estudos foi classificado como baixo e moderado. Cinco estudos sugeriram que a fotobiomodulação no controle de complicações orais tiveram impacto positivo sobre a QV neste grupo de pacientes. E dois estudos não obtiveram resultados estatisticamente significativos para suportar esta afirmação.

Conclui-se que, os estudos desta revisão fornecem evidências de efeito positivo da LLLT sobre a QV neste grupo de pacientes.

(Apoio: FAPs - FAPEAM)

RS104 O uso do probiótico *Lactobacillus reuteri* como terapia adjuvante no tratamento da periodontite é eficaz? Uma Revisão Sistemática

Tricoli TS*, Caneppele TMF, Marco AC, Lima VCS, Ferreira CL, Jardim MAN
Diagnóstico e Cirurgia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-JC.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar a eficácia do probiótico *Lactobacillus reuteri* como terapia adjuvante no tratamento periodontal da periodontite. Uma revisão de ensaios clínicos controlados randomizados e estudos observacionais foram conduzidos. As estratégias de busca foram determinadas pela configuração de chaves de busca relacionadas ao assunto nas seguintes bases de dados: MEDLINE via PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane Central Controlled Trials Registry e EMBASE. A coleta e análise dos dados foram realizadas por dois revisores independentes que selecionaram os estudos potenciais principalmente pelo título e resumo, e posteriormente foram qualificados de acordo com a análise de risco de viés. Os estudos de melhor qualidade foram escolhidos e uma síntese narrativa foi realizada com base nos dados obtidos. Após a extração dos dados, sua heterogeneidade foi analisada e a meta-análise foi realizada. Em geral, os resultados da metanálise foram positivos para o uso de probióticos como terapia adjuvante. Considerando as limitações das comparações entre os estudos analisados, a conclusão foi positiva, mas ressaltando a necessidade de estudos futuros.

Dentro das limitações do presente estudo, concluiu-se que os probióticos podem fornecer um benefício adicional ao tratamento da Periodontite, com melhora nos índices de sangramento a sondagem e profundidade de sondagem.

(Apoio: PIBIC N° 473 1/2020)

RS105 Efeito adjunto da fotobiomodulação na terapia periodontal de indivíduos com diabetes mellitus tipo 2: revisão sistemática e meta-análise

Freire BL*, Abreu LG, Costa FO, Cota LOM, Lima RPE
Clínica Patologia e Cirurgia (cpc) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática e meta-análise foi avaliar a evidência científica sobre o impacto da fotobiomodulação coadjuvante ao tratamento periodontal em indivíduos com diabetes mellitus tipo 2. A declaração Itens de Relatório Preferidos para Revisões Sistemáticas e Meta-análises foi seguida. O estudo foi registrado (PROSPERO #CRD42022310756) no registro prospectivo internacional de revisões sistemáticas. A pesquisa foi realizada em sete bases de dados sem restrição ao ano de publicação. Os estudos reportando parâmetros clínicos periodontais e contendo um grupo teste submetido à terapia periodontal associada à fotobiomodulação e um grupo controle foram incluídos. A seleção dos estudos, a extração de dados e a avaliação do risco de viés foram realizadas em duplicata. Meta-análise foi realizada e o intervalo de confiança de 95% e a razão de chances foram fornecidos. Trezentos e quarenta estudos foram identificados e oito estudos foram incluídos. A meta-análise demonstrou que a fotobiomodulação associada à terapia periodontal em pacientes diabéticos resulta em maior redução da profundidade de sondagem e maior ganho de inserção que o tratamento periodontal sozinho. Os estudos incluídos apresentaram baixo risco de viés.

A fotobiomodulação coadjuvante à terapia periodontal contribui para melhora dos parâmetros clínicos periodontais em indivíduos com diabetes mellitus tipo 2.

RS106 Influência de agentes antineoplásicos na periodontite experimental: uma revisão sistemática de estudos em animais

Vitória OAP*, Gusman DJR, Novaes VCN, Furquim EMA, Piovezan BR, Turini HD, Sasaki PA, Almeida JM
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo da presente revisão sistemática foi de avaliar os efeitos dos agentes antineoplásicos sobre a periodontite experimental induzida em animais. O trabalho seguiu o guia do Centro de Revisão Sistemática para Experimentação em Animais de Laboratório (SYRCLE), sendo realizada uma pesquisa eletrônica nas bases de dados PubMed, Embase/MEDLINE e Scopus, com restrição de 20 anos e última busca executada em março de 2022, por diferentes indivíduos e respeitando um processo sistemático de pesquisa. Com base nos critérios PICO, incluíram-se estudos controlados e randomizados em animais que passaram pela indução de periodontite experimental (P), com tratamento com quimioterápicos (I) que foram comparados com animais que receberam administração de solução salina fisiológica (C), tendo como resultado primário a perda óssea alveolar e secundário o processo inflamatório na região de furca. O teste de kappa inter-examinador foi realizado. 615 artigos foram identificados através da busca pelas bases de dados. Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, cinco artigos foram selecionados para a análise qualitativa com o valor da kappa 1. Após análise qualitativa, observou-se que a perda óssea alveolar assim como o processo inflamatório na região de furca, se mostrou maior nos animais que foram administrados os agentes antineoplásicos comparado aos animais do grupo controle.

Diante dos limites da presente revisão sistemática, conclui-se que os agentes antineoplásicos agravaram a perda óssea alveolar em animais com periodontite experimental induzida.

RS107 Impacto da periodontite na qualidade de vida relacionada à saúde bucal

Agnese CC*, Schöffner C, Antoniazzi Rp
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo revisar sistematicamente a literatura quanto à associação entre periodontite e qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em indivíduos adultos. Pesquisas eletrônicas foram realizadas nas bases de dados PubMed, Embase, LILACS, Web of Science e Scopus. A busca por estudos adicionais foi realizada por meio da literatura cinza e busca manual. Estudos observacionais contendo exame clínico periodontal, definição de periodontite e questionário validado para mensuração da QVRSB atenderam aos nossos critérios de elegibilidade. A escala Newcastle-Ottawa foi a ferramenta utilizada para avaliar o risco de viés. Metanálises de diferenças médias padronizadas (SMD) e diferenças médias (MD) foram realizadas. Sessenta estudos, incluindo um total de 29.924 indivíduos, foram elegíveis para a revisão e 37 estudos foram incluídos nas metanálises. As metanálises com todos os instrumentos (OHIP-14/49 e OIDP, SMD 1,24, IC 95%: 0,45 a 2,04; GOHAI-ADD e OHQoL-UK, SMD -0,71, IC 95%: -1,12 a -0,29), mostraram que a periodontite está associada à pior percepção da QVRSB. Os resultados do subgrupo (OHIP-14, MD 4,42, IC 95%: 3,00 a 5,84) identificaram que desenho do estudo, composição da amostra, comorbidades, classificação econômica do país, parâmetros usados para definir periodontite e grupo de comparação influenciaram as estimativas combinadas.

Nossos achados sugerem que a periodontite está associada a um impacto negativo na QVRSB, estabelecendo relação dose-resposta.

(Apoio: CAPES | CAPES)

RS108 Efeito do tração ortodôntico nos parâmetros periodontais de dentes unirradiculares impactados por vestibular

Galvão MNC*, Amaral GCLS, Ribeiro RC, Villar CC
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi comparar o estado periodontal de dentes impactados vestibularmente, tratados com exposição cirúrgica, com o estado periodontal de dentes contralaterais que tiveram erupção espontânea. Com essa finalidade, pesquisas em bancos de dados eletrônicos (MEDLINE- PubMed, Scopus, Embase e ISI Web of Science) até dezembro de 2021 e listas de referências de publicações relevantes foram utilizadas para identificar estudos que avaliaram o estado periodontal de dentes com impação vestibular após a sua exposição, e seus contralaterais com erupção espontânea. Dois revisores avaliaram independentemente os artigos e extraíram os dados, de acordo com as diretrizes PRISMA. Para a metanálise, utilizou-se um modelo de efeitos aleatórios com diferenças de médias padronizadas e intervalos de confiança de 95%. Ao final, foram identificados 30 estudos; 5 foram incluídos na revisão. A maioria dos estudos identificou algum dano ao tecido periodontal decorrente do tratamento cirúrgico associado ou não ao tração ortodôntico de dentes impactados. Profundidade clínica de sondagem e nível ósseo alveolar foram os parâmetros periodontais que mais sofreram alterações estatisticamente significantes.

Dentes impactados que recebem exposição cirúrgica apresentam uma maior tendência a desenvolver alterações periodontais indesejadas, que podem influenciar tanto na saúde do periodonto, como na estética.

RS109 Eficácia antiplaca e antigengivite de escovas dentais manuais novas e usadas: uma revisão sistemática e metanálise

Silva FH*, Montagner AF, Silveira MC, Muniz FWMG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Revisar sistematicamente a literatura sobre a eficácia antiplaca e antigengivite de escovas dentais manuais novas em comparação com as usadas. Bases de dados (PubMed, Scopus, Embase, Web of Science e Cochrane) foram pesquisadas para identificar ensaios clínicos controlados, envolvendo adultos, comparando os efeitos clínicos de escovas de dentes manuais novas e usadas, com diferentes tempos de uso. Metanálises foram realizadas comparando as escovas dentais após uso único (eficácia antiplaca) e após uso múltiplo (eficácia antiplaca e antigengivite), utilizando-se a diferença média (DM) ou, quando aplicável, diferença média padronizada (DMP). Oito estudos foram incluídos. Em estudos com design de uso único, nenhuma diferença significativa foi encontrada entre escovas novas e usadas para eficácia antiplaca (DMP:-0,39; IC95%:-0,80-0,03). Estudos com design de uso múltiplo não mostraram diferença significativa entre os grupos para a eficácia antigengivite (DM:-0,10; IC95%:-0,24-0,03). Contudo, maior eficácia antiplaca foi demonstrada por escovas novas, nos estudos com design de uso múltiplo (DMP:-0,75; IC95%:-1,37-0,14). A certeza da evidência variou de muito baixa (antiplaca) à baixa (antigengivite).

Escovas dentais novas e usadas apresentaram eficácia antiplaca e antigengivite semelhantes. No entanto, mais ensaios clínicos controlados são necessários para aumentar a certeza dessa evidência.

(Apoio: CAPES)

RS110 A resposta inflamatória dos fibroblastos gengivais ao desafio microbiano do biofilme dental. Uma revisão sistemática

Izumi CA*, Mendes RT, Soares GMS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática foi realizada para reunir dados sobre a resposta inflamatória dos fibroblastos gengivais frente ao desafio microbiano do biofilme dental periodontopatogênico. As bases de dados PubMed, Cochrane, Scopus, LILACS, EMBASE e BBO foram pesquisadas pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sem restrições de ano ou idioma. Os descritores padronizados utilizados foram: "fibroblasts", "biofilm", "periodontitis" e "inflammatory response", com o uso dos operadores booleanos "AND". A avaliação do risco de viés foi realizada com a ferramenta adaptada ROBINS-I. Dois mil e doze artigos foram encontrados, dos quais 14 foram incluídos neste estudo. Treze estudos obtiveram baixo risco geral de viés e um estudo, risco moderado. Seis estudos realizaram o desafio do biofilme a partir do modelo de biofilme in vitro e nos demais, o desafio aconteceu em indivíduos com periodontite. Os dados obtidos mostraram que os fibroblastos gengivais estimulam o aumento de IL-6, COX-2, RANK/RANKL, fator 1 e IL-34, e a redução das expressões de IL-1β quando desafiados por biofilmes periodontopatogênicos.

Além de serem células essenciais para o processo de cicatrização e reparo tecidual, os fibroblastos gengivais atuam na regulação de citocinas importantes na doença periodontal e dessa forma podem interferir tanto para o início quanto na progressão da periodontite.

(Apoio: CAPES Nº 40001016065P8)

RS111 Níveis de estresse oxidativo em indivíduos com diabetes mellitus tipo 2 com e sem periodontite: uma Revisão Sistemática

Labao WJM*, Menezes CC, Marañón-Vásquez G, Ferreira DMTP, Maia LC, Barros MCM, Silva-Boghossian CM, Sansone C
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi verificar as evidências científicas para a diferença nos níveis dos biomarcadores de estresse oxidativo em indivíduos com diabetes mellitus tipo 2 (DM2) com e sem periodontite. Esta revisão sistemática foi registrada no International Prospective Register of Systematic Reviews. A busca sistemática da literatura foi realizada até março de 2022, com base na sigla PECO: (P) indivíduos com diabetes mellitus tipo 2, (E) presença de periodontite, (C) ausência de periodontite, (O) biomarcadores de estresse oxidativo. A avaliação da qualidade e do risco de viés dos estudos incluídos foi realizada por meio das diretrizes de Fowkes e Fulton e Grading of Recommendations Assessment Development and Evaluation. 9 artigos foram incluídos na análise final: 4 eram transversais, 3 de caso-controle e 2 de intervenção. Foi relatado altas concentrações de agentes oxidantes e baixos níveis de antioxidantes entre os biomarcadores de estresse oxidativo mostrados em indivíduos com DM2 e periodontite quando comparados aos sem periodontite. No entanto, esses achados podem ser considerados com um nível de evidência muito baixo, com base nos critérios de avaliação estabelecidos.

Devido à alta heterogeneidade, falhas metodológicas e baixa certeza das evidências entre os estudos incluídos, não foi possível determinar se havia diferenças nos níveis de estresse oxidativo em indivíduos com DM2 com e sem periodontite.

(Apoio: FAPERJ)

RS112 Efeitos dos Enxaguatórios no Microbioma Oral Humano: Revisão Sistemática de Ensaios Clínicos Controlados

Amaral GCLS*, Hassan MA, Sloniak MC, Pannuti CM, Romito GA, Villar CC
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar o impacto de enxaguatórios bucais na composição do microbioma oral humano. Critérios de inclusão foram ensaios clínicos controlados com população de adultos ≥ 18 anos que utilizassem enxaguatórios orais como adjuvantes ao controle mecânico do biofilme o qual foi analisado por sequenciamento do 16S rRNA, sequenciamento metagenômico completo ou microarray filogenética. A busca eletrônica foi realizada no MEDLINE- PubMed, Scopus, Embase e ISI Web of Science. Os estudos foram avaliados seguindo as diretrizes PRISMA para análise qualitativa. Cinco estudos clínicos controlados encontraram associações entre o uso diário de enxaguatórios e a composição do microbioma oral, com efeitos distintos de acordo com a substância ativa. Bochechos de clorexidina (CHX) reduziram as diversidades microbianas - e β e quando usada por 7 dias levaram a um aumento de Neisseria, Streptococcus e Granulicatella e uma diminuição de Actinomyces, por outro lado seu uso prolongado levou a reduções generalizadas. Enxaguatórios contendo cloreto de Cetilpiridínio (CPC) reduziram especificamente táxons e gêneros relacionadas à gengivite. Em contraste, os enxaguatórios à base de N-acetilcisteína não promoveram mudanças no microbioma oral.

Apesar de substancial heterogeneidade entre os estudos, encontramos evidências que suportam a hipótese de que os enxaguatórios com CHX e CPC alteram a composição do microbioma oral humano, reduzindo a abundância e a diversidade microbiana.

(Apoio: LAOHA)

RS113 Impacto do Tratamento Periodontal Não Cirúrgico nos Níveis Séricos de TNF-α em Diabéticos tipo II: Revisão Sistemática e Meta-análise

Braz P*, Pereira GHM, Cota LOM, Costa FO, Cunha FA, Lima RPE
Mestrado - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática e meta-análise foi buscar evidências científicas sobre o impacto da terapia periodontal não cirúrgica no fator de necrose tumoral alfa (TNF-α) em diabéticos tipo 2. O presente estudo foi conduzido conforme as diretrizes do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) e registrado no registro prospectivo de revisões sistemáticas (CRD42020192790). Cinco bases de dados foram utilizadas para realizar a busca. Não foi imposta restrições na data de publicação. Foi incluído estudos que relataram níveis séricos de TNF-α de indivíduos com diabetes mellitus (DM) tipo II antes e após a terapia periodontal não cirúrgica. Foi realizado a meta-análise e o consenso foi alcançado. Foram fornecidos o intervalo de confiança de 95% e a razão de chances. Seiscentos e vinte três estudos foram selecionados e 18 foram incluídos. Os estudos apresentaram um baixo risco de viés. A meta-análise demonstrou que após seis meses da terapia periodontal não cirúrgica, os níveis séricos de TNF-α em indivíduos com diabetes diminuíram.

Portanto, a terapia periodontal não cirúrgica tem impacto nos níveis séricos de TNF-α após seis meses em pacientes diabéticos com DM tipo II.

RS115 A hipnose como coadjuvante no controle da ansiedade e da dor em procedimentos odontológicos: Revisão Sistemática e Metanálise

Oliveira VAAB*, Tobias RF, Picoli FF, Murrer RD, Arruda KEM, Valladares-Neto J, Silva MAG
Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

A visita ao cirurgião-dentista é um desafio para alguns pacientes. O sentimento de perda de controle, a ansiedade e medo da dor podem levar ao adiamento das visitas e agravamento de doenças. Há evidências de que a hipnose pode ser um valioso coadjuvante para auxiliar o profissional no controle da ansiedade e da dor, quando utilizada durante o atendimento odontológico. Essa revisão sistemática registrada no PROSPERO - CRD42021276072 seguiu as diretrizes do PRISMA e tem como objetivo avaliar a eficácia da hipnose no controle da ansiedade e da dor durante procedimentos odontológicos. A estratégia de busca foi aplicada em nove bases de dados, além da literatura cinzenta e uma varredura na lista de referências dos artigos indicados pelo expert. Ensaios clínicos randomizados avaliando a eficácia da hipnose no controle da ansiedade e da dor em procedimentos odontológicos foram incluídos. A análise do risco de viés foi realizada por meio da ferramenta Cochrane Collaboration - RoB 2. A análise dos dados foi demonstrada por meta-análise e o GRADE foi aplicado para a certeza da evidência. Dezesesseis dos 7.989 artigos recuperados preencheram os critérios de elegibilidade em ambas as fases.

Evidências sugerem que a hipnose reduz a dor quando utilizada em procedimentos odontológicos, com certeza da evidência baixa. Foi indicada uma redução no nível de ansiedade, com certeza da evidência muito baixa. Como desfecho secundário, observou-se redução da pressão arterial, pela associação de hipnose durante o procedimento odontológico, com certeza de evidência muito baixa.

RS116 **Relação entre Estrutura familiar e vulnerabilidade social e trauma dental em crianças e adolescentes: Revisão sistemática e meta-análise**

Matta ACG*, Vieira WA, Guerra CBMC, Gomes BPFA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Frazoni M, Soares AJ
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou a associação entre a estrutura familiar e vulnerabilidade social com injúrias dentárias traumáticas (IDT) em crianças e adolescentes. Foi realizada uma busca eletrônica em sete bases de dados (Embase, LILACS, PubMed, Scopus, Web of Science, ProQuest e Google Scholar) até abril de 2021 para localizar estudos observacionais de prevalência de IDT e sua associação com estrutura familiar ou vulnerabilidade social de crianças e adolescentes. Dois revisores independentes realizaram a seleção e extração de dados dos estudos elegíveis. O risco de viés foi avaliado com a ferramenta JBI Critical Appraisal Tools. Meta-análises de efeito aleatório ou randômico foram conduzidas, utilizando Razão de Chance (RC) como medida de efeito e intervalo de confiança (CI) de 95%. A certeza de evidência foi avaliada com abordagem GRADE. A busca inicial resultou em 6,276 registros, dos quais 15 foram considerados elegíveis. Os artigos foram publicados entre os anos de 2001 e 2018, totalizando uma amostra de 17,736 crianças e adolescentes. Apenas dois estudos apresentaram baixo risco de viés. De modo geral, crianças e adolescentes de famílias não nucleares apresentaram maiores chances de sofrerem IDT (OR - 1.36;95%CI: 1.21; 1.56). O nível de vulnerabilidade social não mostrou associação positiva com IDT (OR - 1.21;95%CI: 1.00; 1.47).

Baseado em uma baixa certeza de evidência, jovens de famílias não nucleares possuem maiores chances de apresentarem TD. Por outro lado, a vulnerabilidade social não parece estar associada a episódios de TD em crianças e adolescentes.

(Apoio: CAPES)

RS117 **Relação entre métodos psicológicos e fisiológicos na avaliação da ansiedade odontológica em pacientes jovens: uma revisão sistemática**

Amarim CS*, Silva LSL, Magno MB, Marañón-Vásquez G, Pintor AVB, Pires PP, Maia LC, Pithon MM
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a relação entre métodos psicológicos e fisiológicos na avaliação da ansiedade odontológica. Buscas foram realizadas em 7 bases de dados e literatura cinzenta, sem restrições. Estudos que avaliaram estatisticamente a relação entre métodos psicológicos (I) e fisiológicos (R) para avaliação da ansiedade odontológica (O) em crianças e adolescentes (P) foram incluídos. A síntese qualitativa dos dados foi realizada descritivamente e o risco de viés avaliado com o QUADAS-2. Foram incluídos 18 artigos, publicados entre 2009 e 2021, incluindo 1808 pacientes. Os artigos apresentaram 20 métodos psicológicos, variando entre 11 testes, sendo o Children's Fear Survey Schedule - Dental Subscale e o Dental Anxiety Scale os mais aplicados (n=5). Um total de 39 medidas fisiológicas foram avaliadas, variando entre 9 métodos, predominando o cortisol e frequência cardíaca (n=7). Do total de 42 comparações entre os métodos psicológico e fisiológico, 24 (57,14%) não apresentaram relação, enquanto 18 (42,86%) evidenciaram. Quanto ao risco de viés para os domínios (1) Seleção dos pacientes, (2) Teste Índice, (3) Teste de Referência e (4) Fluxo e Tempo, apenas 3, 3, 1 e 7 estudos, respectivamente, foram considerados como "Baixo risco". Para preocupações quanto à aplicabilidade, 3, 3, 1 artigos foram "Baixo risco" nos domínios 1, 2 e 3, respectivamente. Registro no PROSPERO: CRD42022298589

A maior parte dos estudos não evidenciou relação entre os métodos para avaliação da ansiedade odontológica, possuiu alto risco de viés e de preocupações com a aplicabilidade.

(Apoio: CAPES Nº DS 001 | CNPq Nº 309800/2019-6)

RS118 **A relação entre perda dentária e hipertensão: uma revisão sistemática e metanálise**

Avelino MEL*, Neves BR, Leão RS, Santiago-Junior JF, Vasconcelos BE, Pellizzer EP, Moraes SLD
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O propósito desta revisão sistemática foi avaliar se existe relação entre perda dentária e hipertensão. Foi realizada seguindo o Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis e registrada em The International Prospective Register of Systematic Reviews (CRD42020205586). A questão PECO (população/exposição/comparação/desfecho) foi "existe uma associação entre perda dentária e hipertensão?". Uma estratégia de busca foi adaptada para as bases de dados PubMed/MEDLINE, LILACS, The Cochrane Library e Web of Science e após triagem preliminar, os estudos selecionados foram avaliados usando Appraisal tool for Cross-Sectional Studies (AXIS). Foi realizada uma metanálise considerando um intervalo de confiança (IC) de 95% dos desfechos analisados. Nove estudos transversais foram selecionados sendo realizados em diferentes locais como Equador, França, Estados Unidos, China, Taiwan, Coreia, África do Sul e Japão. Com total de 137.091 participantes com idades entre 19 e 70 anos, 21.982 foram diagnosticados com hipertensão com fatores de confusão adequadamente ajustados. A partir da metanálise, a proporção de indivíduos com hipertensão foi associada a um aumento ausências dentárias indicando uma associação significativa entre as variáveis (razão de odds foi = 1.245; análise de efeitos mistos: 95% CI: 1,159-1,338, p=0,000).

Relação positiva entre hipertensão e perda dentária é sugerida com base nos resultados desta revisão.

(Apoio: CAPES)

RS119 **Osseointegração de implantes dentais instalados em modelo animal de grande porte: Revisão Sistemática**

Stremel ACA*, Gomes FM, Santos FA, Lipinski LC, Cirelli JA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

A limitação dos estudos in vitro quanto a simulação de eventos biológicos resulta na necessidade de testes em animais antes da aplicação de materiais em humanos. Assim, esta revisão sistemática objetivou elucidar as metodologias empregadas na avaliação da osseointegração de implantes dentais instalados em suínos e ovinos possibilitando o embasamento de estudos futuros e corroborando o princípio dos 3 R's (reduction, replacement, refinement). Para isso, dois pesquisadores independentes aplicaram os guias Preferred Reporting for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) para elaborar a revisão. Bancos de dados e literatura cinzenta foram consultados e 2.439 artigos foram analisados e 68 selecionados a partir dos critérios definidos de inclusão e exclusão. Observou-se que raça suína predominante foi Ellegaard Gootingen, e o peso médio de 53 kg. Nos ovinos, a raça Bergamasca-Massese foi dominante, seguida de Santa Ines, e peso médio de 59 kg. Os maxilares foram os locais predominantes para instalação dos implantes em suínos (32%) com tempo médio de cicatrização de 76 dias. Em ovelhas, a tibia e a crista ilíaca foram os locais mais usados e o tempo médio de cicatrização foi de 75,8 dias. A avaliação da osseointegração dos implantes foi realizada principalmente pelos testes de histológicos e histomorfométricos para ambos os modelos animais.

Conclui-se que os animais são importantes aliados na pesquisa e a aplicação de metodologias corretas com uso de modelos translacionais auxilia a criação de estudos com confiáveis evidências científicas.

(Apoio: CNPq Nº 146255/2021-6)

RS120 **O quociente de estabilidade do implante (ISQ) na estabilidade primária e secundária em áreas enxertadas por diferentes biomateriais**

Amaral GG*, Zenóbio EG, Silva VEA, Pinho MM, Bahia NSO, Mezzomo LAM, Carvalho MB, Abreu FAM

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a influência de diferentes tipos de biomateriais, na estabilidade de implantes instalados em áreas previamente enxertadas, utilizando o Quociente de Estabilidade do Implante (ISQ). Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, seguindo os critérios PRISMA. As buscas foram realizadas nas bases de dados Medline/Pubmed, Cochrane Library, EMBASE e LILACS, além da literatura cinzenta e busca manual, sem restrição de data e idioma. A seleção dos estudos, risco de viés e coleta de dados foram feitos em duplicata. De um total de 512 publicações selecionadas, foram incluídos apenas 9 ensaios clínicos (8 aleatorizados e 1 não aleatorizado), que avaliaram 229 pacientes, entre 18 e 88 anos de idade, com acompanhamento de 6 a 24 meses.

Implantes instalados em áreas previamente enxertadas por biomateriais de origem xenógena ou aloplásticos apresentam ISQ similares, na estabilidade primária e secundária, compatíveis com a sobrevivência de um implante em função. A associação do PRF ou osso autógeno, aos biomateriais, não sugere aumentar o ISQ nas estabilidades primária e secundária. O tamanho da partícula do biomaterial pode influenciar o ISQ.

RS121 **Potencial de controle microbiano de membranas reabsorvíveis utilizadas na terapia regenerativa: revisão sistemática**

Bechara K*, Abdo VL, Costa RC, Retamal-Valdes B, Feres M, Shibli JA, Bertolini MM, Souza JGS
Implantodontia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Considerando a possibilidade de infecção associada a terapia regenerativa periodontal, diferentes materiais vêm sendo desenvolvidos e testados para controle microbiano. Dessa forma, o objetivo desta revisão sistemática foi sintetizar a evidência in vivo do efeito de membranas odontológicas reabsorvíveis no controle microbiano. Para tal, busca bibliográfica (Fevereiro/2022) foi conduzida nas seguintes bases bibliográficas: PubMed, Scopus, Web of Science, Clinical Trials e Embase. Análise dos resultados e extração de dados foi realizada por pesquisadores treinados. 1410 estudos foram identificados, sendo 15 estudos selecionados (3 estudos em animais e 12 em humanos). Modelos animais mostraram que a modificação/inclusão de antimicrobianos nas membranas reduziram a colonização microbiana. Nos estudos em humanos, 5 não identificaram diferenças na colonização microbiana de membranas produzidas com diferentes materiais. No entanto, a rugosidade e a estrutura da membrana parece influenciar a colonização inicial. Além disso, a colonização microbiana difere entre as regiões da membrana (coronal, média ou apical), afetando principalmente região coronal e, consequentemente, afetando regeneração tecidual. Evidência sugeriu que colonização da membrana pode estar relacionada a desinfecção ineficiente do sítio tratado.

Portanto, conclui-se que não há evidência mostrando uma alta eficácia no controle microbiano por membranas reabsorvíveis desenvolvidas e testadas experimentalmente, sendo um desafio clínico a ser superado por estudos futuros.

RS122 Capacidade hidrofílica dos biomateriais de uso em enxertos ósseos para levantamento de seio sinusal: Revisão Sistemática

Alves IMA*, Ibrahim D, Beckenkamp DT, Peixoto HEM, Silva JPL, Nahum AL, Santos MV, Mariano JR

CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO AMERICANO.

Não há conflito de interesse

Os biomateriais de uso de enxertos ósseos atualmente disponíveis na área odontológica apresentam limitações, características biológicas mais desejáveis e propriedades mecânicas individuais, segundo Rusin Zhao (2021). O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática sobre a capacidade de hidrofília de biomateriais de uso de enxertos ósseos utilizados em cirurgias de levantamento de seio sinusal. Através da compreensão do tema determinado, foi realizado uma busca na base de dados Pubmed, utilizando os idiomas português e inglês, adotando artigos publicados entre 2017 e 2022, cujo após aplicação de critérios e leituras integrais 10 artigos foram selecionados. Foram realizadas as exclusões de determinados tipos de pesquisas, tais como resenhas, trabalhos de conclusão de curso e documentos. Ao contrário disso, foram incluídos nesta pesquisa: revisões de literatura e relatos de casos para complementar as informações obtidas.

Apesar de existir biomateriais de diversas origens para essa finalidade, a maioria dos trabalhos relataram características biológicas ideais mais desejáveis. Pelos resultados obtidos, podemos concluir que à medida que a pesquisa no campo de enxertos avança, são encontrados novos substitutos ósseos que apresentam estrutura porosa, estabilidade mecânica, degradação controlada e capacidade hidrofílica que promovem adesão e proliferação celular gerando um prognóstico de reabilitação favorável.

RS123 Implantes dentais de titânio revestidos com hidroxiapatita versus osseointegração: Uma revisão sistemática

Calazans-Neto JV*, Reis AC, Valente MLC

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

As superfícies de implantes dentais com revestimento de hidroxiapatita (HA) influenciam o fenômeno da osseointegração. Assim, o objetivo desta revisão sistemática foi observar a literatura existente acerca do tema e avaliar o que ela revela a respeito da influência do revestimento de hidroxiapatita em superfícies de titânio para a osseointegração. A presente revisão seguiu as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis (PRISMA) e seu protocolo foi registrado no PROSPERO (International Prospective Register of Systematic Reviews) (301466). A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Web of Science, Scopus e Embase. O risco de viés foi avaliado através da ferramenta para estudos em animais SYRCL. Ao aplicar a estratégia de busca, 150 artigos foram encontrados. Destes 115 foram incluídos para leitura do título e resumo e, após a exclusão dos trabalhos que não seguiram os critérios de seleção, 18 foram selecionados para leitura na íntegra. Ao final, 12 artigos foram utilizados para a construção desta revisão. Como resultado, percebe-se que dentre os estudos incluídos nesta revisão, apenas dois não revelaram superioridade na osseointegração com o uso desse revestimento, entretanto não descartaram seu uso.

Dessa forma, é possível concluir que, apesar da heterogeneidade de metodologias encontradas, a aplicação de revestimento de hidroxiapatita na superfície dos implantes, quando bem realizada, pode influenciar positivamente na osseointegração.

(Apoio: CNPq N° 161857/2021-3)

RS124 Superfície de Titânio com aplicação de Laser de Alta Potência e sua relação com a absorção de proteínas: Uma Revisão Sistemática

Moraes LGS*, Calazans-Neto JV, Kreve S, Valente MLC, Reis AC

Materiais Dentários e Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Estudos apontam que superfícies de implantes dentários tratadas com laser de alta potência geram uma alteração na captação de proteínas plasmáticas na cavidade cirúrgica, podendo otimizar a sua capacidade de osseointegração. Assim, o objetivo da presente revisão foi compreender a relação entre a absorção de proteínas em superfícies de titânio que foram previamente submetidas a tratamento com laser de alta potência. Esta revisão sistemática seguiu as diretrizes Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis (PRISMA) e foi registrada no Open Science Framework (OSF) (osf.io/gcbna). Foram utilizadas as bases de dados eletrônicas PubMed, Scopus, Web of Science, Embase e Google Scholar. Foi utilizada a ferramenta do Joanna Briggs Institute (JBI) para avaliação do risco de viés. Ao aplicar a estratégia de busca foram encontrados 277 artigos dos quais 207 foram incluídos para leitura do título e resumo e, após a exclusão dos trabalhos que não obedeceram aos critérios de elegibilidade, 8 foram selecionados para leitura na íntegra. Ao final, 8 artigos permaneceram nesta revisão. Como resultado, nota-se que é possível causar modificações topográficas superficiais no implante de titânio através do laser de alta potência, a depender de suas configurações, que podem estimular a absorção de proteínas e, portanto, otimizar a osseointegração.

Apesar da metodologia heterogênea presente nos trabalhos incluídos, o tratamento com laser de alta potência nos implantes de titânio influencia positivamente na absorção de proteínas e melhora a osseointegração.

RS125 Manejo intraoperatório de perfurações na membrana sinusal durante a elevação de seio maxilar: Revisão sistemática e meta-análise

Soares LFF*, Malzoni CMA, Silveira MI, Marcantonio-Junior E, Pigossi SC

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

A perfuração da membrana sinusal (PMS) é a complicação mais comum associada à cirurgia de elevação do seio maxilar e vários tratamentos têm sido propostos para o seu reparo. O objetivo da presente revisão sistemática com meta-análise foi avaliar o impacto de diferentes protocolos para o reparo da PMS na formação óssea, ocorrência de complicações pós-operatórias e risco de perdas dos implantes. Após registro na plataforma PROSPERO (CRD42021276616), foram conduzidas buscas eletrônicas nas bases PubMed, Web of Science, Scopus, EMBASE e Cochrane Library para publicações até fevereiro de 2021. Cento e vinte e nove estudos que descreveram protocolos de reparo da membrana sinusal foram incluídos na revisão sistemática e 20 estudos foram eleitos para a meta-análise. Um total de 1.969 seios perfurados e reparados durante a cirurgia de elevação do seio maxilar foram incluídos na análise qualitativa. O uso da membrana de colágeno reabsorvível foi o protocolo de reparo mais utilizado nos estudos incluídos. A maioria dos estudos incluídos não descreveu nenhuma diferença entre seios não perfurados e os reparados em relação aos parâmetros ósseos avaliados. Ademais, a ocorrência de sinusite foi a complicação pós-operatória mais descrita. Na meta-análise, a proporção geral de perda de implantes em sítios com PMS reparadas foi de apenas 4% (IC 95%: 2,0-8,0).

De modo geral, os materiais e técnicas indicados para o manejo das PMS foram considerados abordagens seguras para o reparo da membrana sinusal, sem efeitos negativos na sobrevivência final dos implantes instalados nesses sítios.

RS126 Sobrevida de implantes dentários instalados pré versus pós-radioterapia em osso nativo: revisão sistemática

Pitorro TEA*, Reis NTA, Paranhos LR, Soares PBF

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Os implantes dentários são uma importante alternativa para a reabilitação de pacientes com câncer de cabeça e pescoço (CCP) tratados com radioterapia (RDT). Este estudo objetivou avaliar sistematicamente a taxa de sobrevida de implantes instalados pré e pós-RDT. Após realizar busca sistemática da literatura em 10 bancos de dados, foram incluídos estudos observacionais e quasi-experimentais, sem restrições de idioma ou ano de publicação, que avaliaram a sobrevida de implantes dentários em pacientes com CCP instalados pré-RDT, pós-RDT e sem RDT. A ferramenta Joanna Briggs Institute Critical Appraisal foi utilizada para avaliar o risco de viés em estudos elegíveis. Na primeira fase de triagem, foram encontrados 3.445 estudos, dos quais, 16 preencheram os critérios de inclusão. O período médio de acompanhamento foi de 60 meses (variação, 1-168 meses). Sete (43,7%) artigos apresentaram risco moderado de viés, quatro (25%) tiveram alto risco de viés e cinco (31,3%) tiveram baixo risco de viés. As taxas de sobrevida para implantes pós-RDT, pré-RDT e sem RDT foram de 80%-100%, 89,4%-97% e 92,2%-100%, respectivamente.

Apesar das alterações causadas pela radiação ionizante nos tecidos peri-implantares, os implantes dentários instalados pré-RDT tiveram alta taxa de sobrevida, semelhante aos instalados sem RDT, o que contribui para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com CCP. No entanto, os implantes instalados pós-RDT são mais suscetíveis a falhas.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq | FAPs - Fapemig)

RS127 O nudge é uma boa estratégia para reduzir o consumo de açúcar em crianças e adolescentes? Uma revisão sistemática

Rezende D*, Alexandria A, Lenzi MM, Nadanovsky P, Santos AP

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do nudge (intervenção sutil para influenciar comportamento) no consumo de açúcar por crianças e adolescentes. Foi realizada uma revisão sistemática com protocolo registrado prospectivamente no PROSPERO. A busca foi realizada nas bases CENTRAL, MEDLINE, EMBASE, WEB OF SCIENCE, SCOPUS, LILACS, APA PsycINFO e CINAHL em julho de 2021. Foram incluídos estudos sobre nudge com dados relativos a consumo ou seleção de produtos com açúcar por crianças/adolescentes. O risco de viés foi analisado através das ferramentas RoB 2 (ensaios randomizados) e ROBINS-I (estudos antes e depois). Após a remoção de duplicatas, 8.877 títulos/resumos foram lidos por dois avaliadores. Destes, 56 foram lidos na íntegra e 12 foram incluídos. Os estudos incluídos foram publicados de 2011 a 2021, sendo 9 deles realizados em ambiente escolar. Apenas 1 estudo apresentou baixo risco de viés, enquanto 7 estudos foram classificados como alto. Meta-análises foram realizadas em subgrupos de estudos com comparações similares. O nudge teve efeito positivo na escolha de bebidas saudáveis (3 estudos, RR=3,1; IC95% 2,7-3,6, efeito fixo; RR=2,2; IC95% 1,2-4,1, efeitos aleatórios) e de frutas (3 estudos, RR=1,2; IC95% 1,0-1,4, efeito fixo; RR=1,2; IC95% 0,9-1,4, efeitos aleatórios).

Nudge tem sido foco de pesquisas científicas sobre estratégias para redução do consumo de açúcar, mostrando-se um caminho promissor. Entretanto, mais ensaios randomizados são necessários para que se tenha uma evidência conclusiva sobre o seu efeito na redução do consumo de açúcar.

RCR001 Impressão 3D em Odontologia: características e possibilidades atuais

Silva TS*, Mendonça IMM, Silva ECP, Silva LCM, Leal AC, Ribeiro FAV, Bueno VP, Casemiro LA
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.

Não há conflito de interesse

A impressão 3D é a criação de um objeto de forma livre por adição, da base ao topo, convertendo-se um modelo CAD 3D em camadas segundo parâmetros de Controle Numérico por Computador (CNC). Esse trabalho apresentou as possibilidades atuais e as características da impressão 3D em Odontologia. Para seleção dos 25 artigos publicados entre 2018 e 2022, realizou-se um levantamento no Pubmed e Lilacs com as palavras-chaves "3D printing/impressão 3D" e "dentistry/odontologia". Atualmente, os métodos utilizados são a Modelagem por Fusão e Deposição (mais frequente), Sinterização Seletiva a Laser, Fusão por Feixes de Elétrons, Sinterização Direta a Laser de Metal, Fusão Seletiva a Laser, Processamento Digital de Luz, Estereolitografia, Produção Contínua de Interface Líquida e Polyjet, com precisão dimensional de $\pm 0,1\%$ a $\pm 0,5\%$. Obtêm-se modelos, próteses, guias cirúrgicos, alinhadores ortodônticos e *scaffolds* para bioengenharia com polímeros termoplásticos e fotopolimerizáveis de diferentes características físicas e mecânicas, e com ligas metálicas. O acabamento superficial das peças varia de bom a excelente segundo o método, velocidade de impressão e espessura de camadas. A resistência mecânica das peças compara-se à das conformadas mecanicamente ou fundidas. Destacam-se a previsibilidade, a prevenção de erros e o menor desperdício de insumos, favorecendo a economia e o meio ambiente.

A aplicação da impressão 3D em Odontologia é crescente, e possibilita a realização de trabalhos com matérias-primas diversificadas, níveis de precisão excelentes e economia.

RCR002 Potencial de Bioestimuladores na Regeneração dos tecidos dérmicos: Estudo de casos

Bernardes MJ*, Morimoto S, Moreira MSNA
Pós Graduação - UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.

Autodeclarado "Sou speaker Galderma"

A homeostase da pele é alterada por fatores intrínsecos do envelhecimento, luz ultravioleta e outros fatores extrínsecos que resultam em alterações importantes na estrutura da derme. A alteração mais importante é a redução nos níveis do colágeno que levam ao enfraquecimento funcional dos fibroblastos da derme. O uso de Bioestimuladores tem sido investigado como alternativa para a regeneração e rejuvenescimento da pele. A hidroxiapatita de cálcio e o ácido poli-l-láctico, são biocompatíveis e promovem a neocolagênese e a reposição volumétrica da pele. O objetivo deste estudo foi relatar série casos que investigaram efeitos de Bioestimuladores no rejuvenescimento e regeneração facial. Foram descritos três casos de pacientes portadores de ptose facial suave a moderada, com idade entre 39 a 65 anos, no período de final de 2019 a 2021. Esse protocolo foi indicado na prevenção e tratamento da frouxidão de pele na região pré-auricular e malar, além de controle da evidênciação do sulco nasolabial e jowls. O tratamento consistiu em três injeções subdérmicas em região lateral da face bilateralmente com intervalos de 30 a 90 dias. Foram realizadas análises do tônus por meio de fotografias de alta resolução em até 6 meses. Os resultados demonstraram que esta técnica promove um efeito "lift", melhorando qualidade e firmeza da pele e atrasando o processo de flacidez provocado pelo envelhecimento facial.

Estes casos demonstraram que os Bioestimuladores foram eficazes na recuperação da qualidade dérmica, rejuvenescimento da face de uma maneira minimamente invasiva e segura.

RCR003 Oculofacial Prosthetic Rehabilitation complemented with temporary fillers and neurotoxin

Schnorr NGP*, Gamarra RS, Cortizo DL, Ferraz APRS, Dib LL
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Surgical treatment of head and neck cancer causes tissue loss therefore deformities and psychosocial consequences. In cases involving orbit exenteration, satisfactory reconstruction can only be achieved with prosthetic replacement, despite successful reconstructive plastic surgery. Extraoral implants, 3D scanning, and prototyping technologies have contributed to increase results of oculofacial prosthesis. However, to achieve prosthetic rehabilitation refinement, patients' biological tissues have been treated with injectable cosmetic adjuncts methods as complements. This study aimed to describe the use of botulinum toxin type A, (BTX-A) hyaluronic acid (HA) and calcium hydroxyapatite (CaHA) previously to oculofacial prostheses manufacturing, in five oncologic patients of a rehabilitation unit. Outcomes produced by additional cosmetic methods on tissues, prostheses planning, and overall facial rehabilitation were observed and registered by photographs.

BTX-A, HA and CaHA has shown to be useful in improving asymmetries, volumizing surgical depressions and dissembling atrophic scars. Presenting an additional resource to improve overall results, enabling the manufacturing of smaller, thinner, and better-fitting oculofacial prostheses. Limitations as chronic infection and necrosis, related to filler injection into previously irradiated sites, were described. The temporary effect of the materials used generates a need for reapplications but increases the safety of such procedures and enables patients' cancer treatment follow-up.

(Apoio: CAPES N° 001)

RCR004 Revisão sistematizada da literatura sobre tecidos da cavidade bucal usados como fonte de células-tronco mesenquimais

Muller LL*, Stroparo JLO, Novak C, Leão RR, Soares TB, Leão MP, Zielak JC, Gabardo MCL
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Realizar uma revisão sistematizada sobre os tecidos da cavidade bucal que servem como fonte de células-tronco mesenquimais (CTMs). As seguintes bases foram acessadas: LILACS, BBO e SciELO, via Biblioteca Virtual em Saúde, Google Scholar, e National Library of Medicine (NLM) - PubMed. O período utilizado foi de cinco anos, e os idiomas foram inglês, português e espanhol. Os descritores utilizados foram: polpa dentária, dente decíduo, ligamento periodontal, osso alveolar, bola de Bichat e células-tronco mesenquimais, combinados por "AND" e "OR". Foram incluídos estudos in vitro e clínicos; foram excluídos estudos com animais, revisões de qualquer natureza, opiniões pessoais e cartas editoriais. Removidas as duplicatas, os textos foram excluídos conforme leitura de títulos e resumos. Após a leitura total dos textos remanescentes, foram incluídos apenas os que contemplassem especificamente a junção dos temas de interesse. Dos 1458 artigos identificados, 25 atenderam aos critérios de inclusão. Nos estudos, constatou-se que as CTMs podem ser obtidas de diversos tecidos na cavidade bucal e serem utilizadas em diversas áreas, com ênfase em terapias regenerativas.

Dentre os principais tecidos da cavidade bucal, podem ser citados, como fonte de células-tronco os seguintes: polpa de dente permanente, ligamento periodontal de dente permanente, polpa de dente decíduo, porção anterior do tecido adiposo da bochecha e osso alveolar.

RCR005 Coronectomia e tracionamento radicular de terceiros molares em contato com o nervo alveolar inferior: Relato de três casos clínicos

Costa Neto OC*, Rodrigues GGN, Rocha-Filho R, Esteves JC
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A coronectomia é uma técnica que consiste na remoção da coroa de um terceiro molar inferior em íntimo contato com o nervo alveolar inferior (NAI). Ela é empregada quando há indicação de extração do dente impactado e risco de lesão tras-operatória do NAI e consequente alteração de sensibilidade. Embora simples e segura, a técnica prevê o sepultamento do remanescente radicular no osso alveolar e uma preservação clínica e radiográfica de longo prazo para acompanhamento da condição do remanescente radicular, que pode passar por um processo de anquilose, reabsorção ou exfoliação. Este trabalho relata três casos clínicos de uma técnica que associa a coronectomia convencional ao tracionamento ortodôntico assistido do remanescente radicular e remoção após distanciamento do canal alveolar inferior. Os 3 procedimentos, realizados sob anestesia local, foram divididos em duas etapas operatórias: na primeira, foi realizada a remoção da coroa do dente e instalação de um parafuso ortodôntico no conduto radicular unido a uma mola ortodôntica de níquel-titânio, ancorada em um segundo parafuso fixado do ramo da mandíbula. Após a cirurgia foi observado, nos três casos, o distanciamento do fragmento radicular do canal alveolar inferior e uma segunda etapa cirúrgica foi conduzida para remoção das raízes sem risco de lesão ao feixe vaso-nervoso.

Considerando os casos apresentados a técnica foi efetiva em possibilitar a extração completa do dente incluso sem produzir alterações de sensibilidade pós-operatórias.

RCR007 Atualidades da utilização da fibrina rica em plaquetas na regeneração tecidual em odontologia

Luna DRM*, Oliveira LCA, Cabral AFS, Resende RFB, Sartoretto SC, Uzeda MJ
UNIVERSIDADE IGUAÇU.

Não há conflito de interesse

Devido a suas propriedades fisiológicas, o uso de concentrados plaquetários tornou-se cada vez mais popular nos últimos 20 anos com especial destaque para a fibrina rica em plaquetas (PRF). Sua capacidade em ofertar diversos fatores de crescimento e citocinas, exerce importante papel na modulação inflamatória melhorando assim a cicatrização de feridas além de proporcionar benefícios clínicos junto aos enxertos ósseos. Este trabalho tem por objetivo discutir e atualizar conceitos sobre o uso de PRF na odontologia. Para isso foram realizadas buscas nas bases de dados eletrônicas Google Acadêmico, Pubmed e Scielo considerando o período entre 2017 e 2022 e incluídos artigos de pesquisas clínicas e revisões sistemáticas nos idiomas inglês ou português. As palavras-chaves utilizadas foram Fibrina Rica em Plaquetas (PRF), Odontologia, Cicatrização e Fator de Crescimento, em ambos os idiomas, sendo inicialmente encontrados 70 artigos e selecionados 10 em função dos critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos.

Este estudo nos permitiu concluir que a utilização da Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) utilizada como auxiliar na regeneração tecidual em procedimentos odontológicos, contribui significativamente na melhor qualidade da cicatrização dos tecidos moles, através de uma técnica simples de baixo custo, tornando sua utilização muito promissora e vantajosa.

RCR008 Desvios entre o registro de protocolo e a publicação de ensaios clínicos envolvendo a cirurgia de terceiro molar

Santos VPA*, Barretto MDA, Sendyk DI, Pannuti CM, Nunes JP, Ferraz EP, Deboni MCZ
Cirurgia, Prótese e Trau - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A proposta foi comparar qualitativamente os desvios de dados dos registros de protocolo de ensaio clínico (NCT) e suas respectivas publicações nos modelos experimentais de cirurgias de terceiros molares. Foi realizado uma busca no "ClinicalTrials.gov" dos protocolos de ensaios clínicos randomizados incluindo a condição da exodontia de terceiro molar como modelo de avaliação de desfecho usando a estratégia: "third molar" ou "wisdom tooth". Foram identificados os artigos respectivos dos registros nas bases de dados PubMed, Escopos, Web of Science, e Google Scholar. Foram avaliadas qualitativamente as frequências das principais características dos registros e comparadas com os dados na publicação: Desenho de estudo, desfecho primário, cálculo da amostra, tipo de registro e tipo de intervenção testada. De 389 registros foram encontradas 129 publicações. 60% eram registros prospectivos, 10 % dos protocolos registrados como um desenho paralelo, não corresponderam na publicação. 36% dos artigos omitiram desfechos primários registrados. 56% sofreram alteração de registro durante os ensaios. 34% das publicações explicitavam o NCT no artigo. 46% não tinham cálculo da amostra. 44% eram referentes a intervenções com controle anti-inflamatório.

Os dados permitiram perceber que a divulgação da necessidade do registro de ensaios clínicos deve ser ampliada entre os pesquisadores, para garantir transparência, reprodutibilidade, otimização de recursos e validação de resultados, diminuindo o reporte seletivo de desfecho.

RCR009 Enxertia óssea primária no tratamento de não-união óssea de fratura mandibular na presença de pus: Relato de caso

Pessanha IL*, Albieri F, Pereira RS, Heggendorf FL
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

O Objetivo do presente trabalho é apresentar um relato de caso clínico de reconstrução primária utilizando osso autógeno particulado em não-união de fratura de corpo mandibular infectada. O paciente compareceu ao Hospital Geral de Nova Iguaçu reportando ter sido vítima de agressão física a cerca de 1 mês e não tendo procurado atendimento clínico. Ao exame clínico apresentava-se com aumento de volume em região geniana esquerda com fístula e saída de secreção purulenta, maloclusão e crepitação óssea à palpação. O exame tomográfico (TC) evidenciou fratura em região de corpo mandibular esquerdo com reabsorção dos cotos ósseos promovendo um GAP no local. O paciente foi submetido a procedimento cirúrgico sob anestesia geral e intubação nasotraqueal para realização da osteossíntese e reconstrução óssea. Um acesso de Risdon esquerdo foi realizado para expor a fratura seguido da curetagem do tecido interposto aos cotos. Em seguida, o paciente foi levado ao bloqueio maxilomandibular (BMM) com barras de Erich e logo após, a osteossíntese com uma placa 2,4 mm Locking. Um bloco ósseo autógeno foi coletado da crista ilíaca anterior, particulado e enxertado na região mandibular.

O paciente permaneceu 6 semanas em BMM seguido de TC imediata, 4 meses e 6 meses de pós operatório onde se evidenciou o reparo ósseo do segmento fraturado.

(Apoio: FAPERJ N° 201.401/2022)

RCR010 Interferência do nervo milo-hioideo no bloqueio do nervo alveolar inferior

Oliveira LCA*, Mendonça MF, Cabral AFS, Luna DRM, Machado RCM, Sartoretto SC, Resende RFB, Uzeda MJ
Odontologia - UNIVERSIDADE IGUAÇU.

Não há conflito de interesse

A técnica do bloqueio anestésico do nervo alveolar inferior (BNAI) é frequentemente utilizada em diversos procedimentos odontológicos e apesar disso, o BNAI é a técnica com maior taxa de insucesso. De acordo com alguns autores, a presença de nervos acessórios com suas variações anatômicas pode contribuir para a elevação desse índice. O objetivo deste trabalho foi avaliar os aspectos associados às falhas no BNAI e discutir a possível influência do nervo milo-hioideo (NMH) como importante fator para tal. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados eletrônicas PubMed, Scielo, Google Acadêmico e Lilacs, além da literatura consagrada, considerando os últimos 10 anos. Foram selecionados 10 trabalhos de acordo com critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. Dados como, variação anatômica, técnica utilizada, solução anestésica e relações anatômicas do canal mandibular, foram analisados.

Podemos concluir, de acordo com a literatura pesquisada, que as falhas do BNAI estão relacionadas não somente às variações na localização do forame mandibular, emprego inadequado da técnica, curva de aprendizagem, mas também e especialmente a presença de inervações acessórias como o nervo milo-hioideo. Ademais, estudos apontam que é de fundamental importância o conhecimento sobre as variações anatômicas do NMH, que pode prover uma inervação sensitiva da raiz mesial ao primeiro pré-molar inferior, pré-molar, incisivos e à pele abaixo do mento e afirmam que essa inervação acessória, sensitiva pode estar presente em 60% dos casos.

RCR011 Eficácia da fibrina rica em plaquetas associada à enxerto ósseo: revisão de literatura

Cabral AFS*, Luna DRM, Oliveira LCA, Resende RFB, Sartoretto SC, Barbosa RVMM, Uzeda MJ
UNIVERSIDADE IGUAÇU.

Não há conflito de interesse

As plaquetas carregam em si fatores de crescimento e citocinas capazes de promover importante papel na regeneração do tecido danificado. Desta forma, o concentrado de fibrina rica em plaquetas (PRF) desenvolvido por Choukroun et al. (2001) vem sendo amplamente utilizado na odontologia contribuindo sobremaneira na aceleração da cicatrização de tecidos moles e duros. Este trabalho tem por objetivo discutir criticamente a utilização do uso de PRF associado aos enxertos ósseos e sua influência na reparação do tecido perdido. Para isso foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados Google Acadêmico, Pubmed e Scielo considerando o período de 2017 à 2022 onde foram incluídos artigos de revisão sistemática e pesquisas clínicas, em português ou inglês, que abordassem exclusivamente o uso do PRF associado aos enxertos ósseos na odontologia. As palavras-chaves utilizadas foram, fibrina rica em plaquetas, odontologia e regeneração óssea em ambos os idiomas. Inicialmente foram encontrados 50 artigos, sendo selecionados 21 artigos de acordo com os critérios de inclusão pré-determinados.

Podemos concluir que o uso de PRF mostra resultado favorável quando associado a biomaterial para enxerto ósseo, acelerando o processo de cicatrização e fornecendo elementos auxiliares que contribuem para diferenciação celular.

RCR012 Uso de células-tronco de polpa dentária para formação óssea tecidual

Feiden CAN*, Camassola M
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

Atualmente às células-tronco da polpa dentária (DPSC) vem ganhando notoriedade no campo de pesquisa em engenharia tecidual. Visto seu potencial multipotente para formação de tecidos em estudos no campo da medicina regenerativa, porém pouco utilizado ainda no meio clínico, mas já se sabe que há potencial para aplicação clínica devido sua ação reparadora. A aplicação dessas células em associação a biomateriais vem mostrando bons resultados e ótimas perspectivas de uso clínico. Os biomateriais trazem na sua composição elementos que compõem matriz extracelular. A composição dos biomateriais é elaborada para melhorar o crescimento celular, sendo compostos biocompatíveis, estimuladores para formação de novos tecidos, consequentemente facilitadores de diferenciação celular. Além de as células e biomateriais outro componente adicionado ao complexo é biomolécula. As biomoléculas adicionadas aos construtos de engenharia de tecidos tem a função de melhorar a regeneração tecidual. A associação de células, biomateriais e moléculas é chamada triade. Essa revisão irá informar possibilidades de tratamento celular, caracterização dessas células e resultados promissores já obtidos por diversos autores.

Visando o potencial de autorrenovação, clonalidade e potencial de diferenciação, as células-tronco de polpa dentária demonstram ser efetivas no quesito potencial osteogênico, associadas a biomateriais que induzem essa formação, podemos estar diante de uma possibilidades para futuros reparos ósseos na medicina regenerativa.

RCR014 Planejamento virtual para tratamento cirúrgico de querubismo: Relato de Caso

França LR*, Lima LB, Oliveira MMM, Paulo LFB, Costa MDMA, Zanetta Barbosa D, Martins VM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O querubismo é descrito como uma condição rara de desenvolvimento dos ossos gnáticos, geralmente hereditária de caráter autossômico dominante. Esta condição atinge a mandíbula e maxila de crianças, bilateral e simetricamente. Radiograficamente, apresenta lesões radiolúcidas e multiloculares, similar à lesão de células gigantes. Este relato mostra um caso raro de querubismo no grau de acometimento mais severo (grau 4) tratado de forma cirúrgica com auxílio de planejamento virtual pré-operatório. Paciente feminino, 22 anos, foi à clínica de diagnóstico estomatológico da Universidade Federal de Uberlândia queixando-se de crescimento na face. Após avaliação clínica, tomográfica e em virtude de constatação de diagnóstico prévio de querubismo, o tratamento realizado foi multidisciplinar, com a paciente encaminhada ao serviço de Oftalmologia para avaliação da órbita e, em razão do comprometimento estético e funcional, a conduta a ser feita foi a osteoplastia para remodelação de mandíbula. O tratamento envolveu realização de planejamento virtual para programação de ressecção de altura, espessura e recontorno mandibular, com auxílio de guias de corte no transcirúrgico. A cirurgia foi realizada sob anestesia geral, paciente evoluiu sem complicações pós-operatórias e 8 meses depois encontra-se sem déficits funcionais, estética satisfatória e sem recidiva.

Logo, fica clara a importância de um planejamento virtual pré-operatório, pois ele garante mais eficiência e sucesso no tratamento individualizado do paciente, nesse caso, com querubismo.

RCR015 O uso da toxina botulínica para tratamento de sorriso gengival com a técnica digital Levy Nunes - Relato de Caso

Cardoso D*, Morais ES, Nunes TM, Nunes EL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A Toxina Botulínica é relatada na literatura como uma opção de tratamento para o sorriso gengival. Quando administrada, atenua a contratilidade muscular, sendo uma alternativa temporária e não cirúrgica para a melhora dessa desordem estética que tem como uma das causas a hiperatividade dos músculos elevadores do lábio superior. Este estudo observacional descritivo relatou a aplicação da Toxina Botulínica como tratamento para correção do sorriso gengival em paciente com hiperatividade muscular com 4mm de exposição gengival. Foi descrito o atendimento de paciente do sexo feminino, com queixa de exposição gengival ao sorrir. Para a localização do ponto de aplicação utilizou-se a Técnica Digital Levy Nunes, que consiste em exercer pressão com os dedos indicadores nos músculos elevadores do lábio superior e asa do nariz, solicitando à paciente para sorrir e verificando se a altura estética do sorriso ficou ideal. Foi realizada a aplicação de 3.75 U bilateralmente. A aplicação de um único ponto abrangendo esse grupo muscular está associado a uma diminuição do risco de efeitos colaterais, já que reduz a exposição gengival sem sacrificar o sorriso natural do paciente. Após 15, 30 e 60 dias, comparou-se a exposição gengival obtida por meio de registros fotográficos, com uso de um paquímetro, e observou-se que houve melhora estética.

A Técnica Digital Levy Nunes produz um tratamento favorável para pacientes com exposição gengival excessiva, pois demonstra ser eficiente e segura, devolvendo a harmonia para a face, elevando a autoestima do paciente e a sua qualidade de vida.

RCR016 O uso de toxina botulínica para correção de hipertrofia unilateral de masseter - Relato de Caso

Morais ES*, Cardoso D, Meneguello A, Montalli VAM, Nunes EL
Pós-graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A hipertrofia do músculo masseter (MM) ocorre quando há alteração em seus aspectos morfológicos e funcionais, levando ao aumento de seu volume, que promove uma aparência quadrada ao rosto. Quando acontece de forma unilateral, tem-se lugar uma assimetria facial, que afeta negativamente a estética da face e a autoestima. Os tratamentos propostos na literatura são: tratamento ortodôntico, cirurgia ortognática, radiofrequência e ressecção cirúrgica do MM, que possuem alto tempo de recuperação e elevado risco. O tratamento com o uso da Toxina Botulínica (TXB) para correção da hipertrofia do MM foi recentemente consagrado na literatura científica. Este estudo relatou um caso de assimetria facial por hipertrofia unilateral do MM sendo tratada com TXB, para demonstrar que esta é uma ferramenta segura e eficaz. Foram aplicados 30 U de TXB no MM direito (hipertrofiado) e 5 U no músculo temporal do mesmo lado, por sessão, no total de 3 sessões de aplicação (S1, S2 e S3), com intervalos de 3 meses. As avaliações foram realizadas através de exames físicos e registros fotográficos, onde foi possível observar diminuição do volume do MM aos 3 meses da S1, sendo ainda mais expressiva aos 3 meses após a S2. Na avaliação da S3 (30 dias após a aplicação), houve ainda redução perceptível do volume do MM, e remissão da assimetria facial.

Assim, ficou demonstrado que a TXB é uma ferramenta importante para a redução da hipertrofia do MM e, nos casos em que esta ocorra unilateralmente, contribui para o tratamento de assimetria facial, reestabelecendo a harmonia da face e a satisfação da paciente.

RCR018 Uso de scaffolds associados a células pulpares na diferenciação odontoblástica e osteoblástica: uma revisão de escopo

Guedes FR*, Silva WHT, Oliveira-Neto NF, Silva RF, Paranhos LR, Turrioni AP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Realizou-se uma revisão de escopo com o objetivo de mapear a literatura científica sobre os tipos de scaffolds utilizados na diferenciação osteo/odontoblástica de células pulpares humanas. Um protocolo foi realizado e submetido na OSF. As recomendações PRISMA-ScR foram seguidas para delineamento da revisão de estudos in vitro. As bases de dados pesquisadas foram Embase, LILACS, MedLine (via PubMed), Scopus, SciELO, Web of Science. Parte da "literatura cinza" também foi avaliada nas bases Google Scholar, Open Gray e OATD. Não foi imposto restrição de idioma, entretanto a busca foi realizada entre os anos de 2010 a 2020. Dois revisores independentes realizaram a seleção de artigos e coleta os dados. Foram encontrados 14.736 registros, dos quais 75 artigos preencheram os critérios de elegibilidade. Os dados apontaram que 55 diferentes tipos de materiais têm sido utilizados como base de scaffolds em estudos in vitro, sendo que os mais citados na literatura foram: colágeno (n=7), quitosana (n=7) e policaprolactona (PCL) (n=11). Foi possível identificar que a associação de materiais para a confecção de scaffolds, como a hidroxipatita e óxido de grafeno, aumenta a capacidade de diferenciação odontoblástica e osteoblástica in vitro.

A partir da enorme diversidade de materiais para a confecção de scaffolds encontrados, sugere-se a realização de estudos comparativos entre os principais tipos de scaffolds a fim de elencar os materiais que propiciam melhores resultados para diferenciação de células pulpares em laboratório.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq | FAPEMIG)

RCR019 Protocolo para prática clínica da terapia fotodinâmica em endodontia: avaliação da qualidade do guideline por meio do instrumento agree II

Schuler SSV*, Okamoto CB, Navarro RS, Bussadori SK, Motta LJ
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO.

Não há conflito de interesse

Parâmetros como comprimento de onda, energia, tempo de aplicação e número de sessões podem variar de acordo com as características do procedimento e do paciente. Faz-se necessário disponibilizar informações com evidência científica acessíveis ao clínico sem familiaridade com análise de evidência de trabalhos acadêmicos. A proposta deste projeto é elaborar uma recomendação de protocolo clínico do uso da aPDT em dentes permanentes. Foram identificados os protocolos de alta qualidade metodológica a partir de busca sistemática da literatura e avaliação de qualidade por meio do instrumento validado, Appraisal of Guidelines Research & Evaluation Instrument (AGREE-II). Seguida da identificação dos estudos, foi realizada a síntese das recomendações dos procedimentos estudados. A síntese foi submetida a um grupo de especialistas para avaliação e adaptação em um processo de consenso por meio da metodologia Delphi. A análise da literatura sobre a aplicação da terapia fotodinâmica antimicrobiana em endodontia demonstrou que estão disponíveis ensaios clínicos com bons níveis de evidência e recomendação clínica, com dois estudos classificados como A1A de recomendação clínica e nível A de evidência.

A redação do protocolo alcançou nível satisfatório e índice de validade de conteúdo apropriado após a segunda rodada de avaliação pelos juízes especialistas. Os estudos incluídos nessa pesquisa apresentaram nível predominantemente explicativo, demonstrando a necessidade de delineamentos pragmáticos para aumentar o grau de aplicabilidade clínica.

(Apoio: CAPES N° 001)

RCR020 Remoção de quatro instrumentos endodônticos fraturados no canal mesio-vestibular de um segundo molar inferior: relato de caso

Frota LMA*, Aguiar BA, Viana FLP, Vitoriano MM, Souza TA, Carneiro VF, Almeida Gomes F, Vasconcelos BC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Mesmo com todos os avanços tecnológicos, os acidentes com instrumentos fraturados continuam a ser um desafio para a terapia endodôntica, podendo afetar negativamente o resultado do tratamento. Neste contexto, objetiva-se relatar um retratamento endodôntico com a remoção de quatro instrumentos endodônticos fraturados no canal mesio-vestibular de um segundo molar inferior. Paciente GNM, gênero feminino, 32 anos, foi encaminhada para realização de retratamento endodôntico do dente 37. Ao exame radiográfico, notou-se a presença de alguns instrumentos fraturados no canal mesio vestibular e guta-percha no canal distal. Realizou-se o acesso à câmara pulpar com ponta diamantada esférica em alta rotação e ampliação da porção cervical do canal mesiovestibular com emprego de inserto ultrassônico E4D diamantado através de microscopia operatória. Após uma melhor visualização das limas no conduto, utilizou-se inserto ultrassônico E5 para promover vibração nas limas, ocasionando a remoção de um fragmento por vez. Após a remoção de todos os instrumentos, procedeu-se com instrumentação dos condutos com limas Reciproc. Em seguida, obteve-se os canais com cimento Pulp Canal Sealer e cone de guta-percha Reciproc e selamento provisório com cimento de ionômero de vidro.

A partir do presente relato, ressalta-se a importância da associação da magnificação proporcionada pela microscopia óptica e a vibração do ultrassom, que foram essenciais para um bom prognóstico do caso, pois ofereceram melhor visualização e segurança durante procedimento.

RCR021 Ampliação foraminal em endodontia - Revisão da Literatura

Antoniali FM*, Vieira WA, Ferraz CCR, Gomes BPFA, Soares AJ, Marciano MA, Almeida JFA
Clínica Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O sucesso do tratamento endodôntico depende de diversos fatores, sendo um dos principais a limpeza e descontaminação do sistema de canais radiculares. Para isso o tratamento pode ser realizado com instrumentação mecânica e/ou manual, com o uso de substâncias químicas auxiliares juntamente a instrumentação dos canais, e podem ser executados variando de acordo com a técnica escolhida, até 1 mm aquém do forame apical ou realizando a ampliação do mesmo instrumentando de 1 a 3 mm além forame. Esta técnica visa à eliminação de debris e microorganismos presentes no sistema de canais radiculares. Nesta revisão foi avaliada a importância da ampliação foraminal no auxílio da descontaminação apical e suas adversidades, concluiu-se que sua indicação é relevante quando empregada corretamente à técnica, alcançando assim o sucesso com a reparação dos tecidos periapicais. Assim, o objetivo desse trabalho foi estudar as evidências existentes sobre ampliação foraminal, expondo seu conceito, técnica, importância, vantagens e desvantagens durante a realização do tratamento endodôntico.

Conclui-se através dessa revisão de literatura que a realização da instrumentação dos canais radiculares com ampliação foraminal tem respaldo na literatura e sua indicação é pertinente, por oferecer uma maior descontaminação da região apical, eliminando microorganismos e endotoxinas; permite uma maior penetração da solução irrigante no terço apical e favorece a invaginação de tecido conjuntivo formando um selamento apical biológico.

RCR022 O papel do estresse oxidativo no desenvolvimento, progressão e cicatrização da periodontite apical crônica

Signorelli NSM*, Rende SGS, Matos FS, Paranhos LR, Espindola FS, Moura CCG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão de escopo foi investigar o papel do estresse oxidativo no desenvolvimento, progressão e cicatrização da periodontite apical crônica. O protocolo de revisão seguiu as recomendações PRISMA-ScR e foi registrado na Open Science Framework (OSF). Foram incluídos estudos em modelo animal, ensaios clínicos e estudos observacionais prospectivos e retrospectivos identificados em seis bases de dados principais (Pubmed, LILACS, SciELO, Embase, Scopus, Web of Science) e em duas bases de dados para captura parcial da "literatura cinzenta" (OATD e DANS Easy). A busca foi realizada em 2021 e resultou na identificação de 1465 estudos, cujos títulos e resumos foram avaliados quanto aos critérios de elegibilidade por dois autores calibrados. Após a exclusão dos não elegíveis, 27 artigos foram incluídos, com datas de publicação entre 1993 e 2021. O mecanismo de ação de espécies reativas ficou elucidado como um sinalizador, provocado pela fagocitose promovida por células de defesa frente à infecção bacteriana. Diante do desequilíbrio do balanço oxidativo, uma resposta pró-inflamatória é ativada, sendo responsável pela progressão da periodontite apical e aparecimento de lesão osteolítica.

Estratégias de contenção ao aparecimento de espécies reativas podem favorecer a homeostase dos tecidos periapicais, uma vez que existem evidências da correlação entre o estresse oxidativo e o desenvolvimento, progressão e cicatrização da periodontite apical crônica.

(Apoio: CAPES N° 001)

RCR024 Endodontia guiada utilizando diferentes diâmetros de brocas

Peruzzo V*, Pinheiro SL, Zamin C, Bueno CES, De Martin AS, Pelegrine RA
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A endodontia guiada é uma solução contemporânea para o tratamento de canais radiculares calcificados. Este estudo descreveu três casos clínicos complexos de tratamentos endodônticos guiados por tomografia computadorizada (CBCT), técnica utilizada para facilitar o acesso a canais radiculares com calcificações pulpare. Paciente do sexo feminino, 28 anos, procurou atendimento com queixa de: "canal não localizado". O exame radiográfico revelou canal radicular altamente calcificado e desviado na tentativa de localização do mesmo e presença de lesão periapical sendo indicada a técnica com guia endodôntica a fim de localizar com segurança o canal radicular. Uma vez localizado, com a broca de diâmetro 1 mm, o canal foi preparado e obturado de forma convencional. Já a paciente de 28 anos que também apresentava uma extensa calcificação de canal radicular e uma dilaceração radicular no terço apical associada ao rompimento da tábua óssea e lesão periapical a localização do canal radicular foi com broca 0,8mm no terço apical. E o paciente do sexo masculino de 32 anos apresentou queixa de dor e fistula no elemento 11, sendo indicada a técnica de endodontia guiada com broca de 1 mm para a localização do canal no terço apical.

Os acompanhamentos tomográficos foram realizados após 33, 24 e 29 meses e apresentaram resultados satisfatórios acompanhados por ausência de sintomatologia ou sinais clínicos. O acesso endodôntico guiado planejado em exames tridimensionais como a CBCT facilitou a conclusão dos casos sem intercorrências clínicas garantindo segurança no procedimento.

RCR025 Uso do EndoGuide 3D em cirurgia paraendodôntica: uma revisão de literatura

Czornobay LFM*, Dotto MEP, Savaris JM, Alves AMH, Teixeira CS, Bortoluzzi EA, Duque TM, Garcia LFR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A Endodontia guiada (EndoGuide 3D) é um procedimento que associa escaneamento intraoral e tomografia computadorizada para confecção de modelos acrílicos a partir de uma impressora 3D. A confecção desse protótipo é indicada para guiar o acesso a canais altamente calcificados ou com variações anatômicas. Recentemente, também tem sido utilizado em cirurgias paraendodônticas. O objetivo dessa revisão de literatura foi avaliar o uso do EndoGuide 3D em cirurgias paraendodônticas. O levantamento de dados neste estudo contemplou uma busca nas bases de dados PubMed (MedLine), Science Direct, Scopus, Web of Science, Latin American and Caribbean Health Sciences (LILACS), SciELO e Google Scholar. As palavras-chave utilizadas foram: Guided Endodontics Technique, 3-dimensional-printed guided, Three dimensional endodontic guide, Guided access cavity, Guided endodontic assistance e Paraendodontic surgery. Somente artigos publicados na língua inglesa durante o período de 2015 a 2021 foram incluídos. Cinco trabalhos foram selecionados. A maior parte dos relatos de caso apresentou cirurgia em dentes anteriores superiores com a realização de apicectomia. Houve proervação em todos os casos e o sucesso dos tratamentos considerou ausência de sintomatologia dolorosa e confirmação radiográfica ou tomográfica de reparo ósseo.

Conclui-se que a utilização do protótipo facilitou o acesso a loja cirúrgica, promovendo segurança, maior previsibilidade e menor risco de acidentes, sendo uma estratégia eficaz no planejamento da cirurgia paraendodôntica.

RCR026 Influência dos cimentos endodônticos na adesão dos pinos de fibra de vidro-revisão de literatura

Souza CO*, Porto ARNP, Campello AF, Fonseca SCL, Manhães FC, Brum SC
Odontologia - UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

Normalmente os dentes que sofrem tratamento endodôntico apresentam comprometimento ou destruição da coroa clínica. A restauração coronária se faz necessária para o restabelecimento funcional e estético. Por muitas vezes existe a necessidade de utilização de um retentor intrarradicular para suportar a nova restauração ou coroa. O objetivo deste estudo foi revisar a literatura quanto a influência de cimentos endodônticos e de agentes de união na adesão de pinos de fibra de vidro. Para tal, valeu-se das palavras-chave: Cimentos endodônticos biocerâmicos, pinos de fibra de vidro, cimentos autoadesivos, com busca nas bases de dados eletrônicas, PubMed, Scielo, LILACS. Percebeu-se que o sucesso no procedimento de cimentação dos retentores intrarradiculares carece de acurada atenção à técnica de cimentação proposta. Alguns tipos de sistemas adesivos podem ser empregados para melhor proporcionar a fixação dos pinos de fibra de vidro no interior dos canais radiculares, relevante estudar a influência dos cimentos biocerâmicos na adesão dos pinos de fibra de vidro nos canais radiculares.

Conclui-se que a cimentação dos pinos de fibra de vidro em canais radiculares é um desafio clínico por conta das técnicas de cimentação complexas e do alto nível de sensibilidade da técnica. A combinação de cimentos resinosos e sistemas adesivos são as estratégias mais utilizadas na odontologia. Esta revisão de literatura revelou que o uso de cimentos resinosos autoadesivos pode melhorar a retenção dos pinos de fibra de vidro em canais radiculares.

RCR027 Achado incidental de reabsorção cervical invasiva: Relato de Caso

Figueiredo C*, Campello CS, Ronquete V, Guimarães GG, Goulart PASR, Coutinho TMC, Abdelnur JP, Marceliano-Alves MFV
Odontologia - UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho teve por objetivo o relato de caso de reabsorção cervical invasiva em dente 12 identificada como achado incidental, no qual se valeu de todos os recursos semiotécnicos disponíveis, bem como tratamento multidisciplinar combinado de Endodontia, Ortodontia, Cirurgia e Prótese. Na consulta inicial, o dente se apresentou com reabsorção classe II de Heithersay, sendo submetido tratamento endodôntico e tracionamento para posterior selamento da cavidade. Após a conclusão da ortodontia, foi observado aumento da loja reabsortiva (Classe III de Heithersay), o que motivou a realização do retratamento endodôntico e posterior intervenção cirúrgica para remoção do tecido de granulação e preenchimento com material biocerâmico. O preparo do remanescente coronário e confecção de uma restauração protética foram realizados, com objetivo de blindar a cavidade endodôntica e restabelecer funcionalmente o dente.

Com o caso apresentado, pôde-se concluir que os achados incidentais fazem parte do dia a dia do endodontista, necessitando a constante busca tanto para o diagnóstico precoce e tratamento multidisciplinar efetivo, o que contribui para o restabelecimento da estética e função, contribuindo com a longevidade do dente.

(Apoio: FAPERJ N° E-26/202.729/2019)

RCR028 Efetividade de diferentes protocolos de remoção do material obturador remanescente na reintervenção endodôntica: revisão integrativa

Fischer BV*, Rosa AF, Dias-Junior LCL, Bortoluzzi EA, Teixeira CS, Duque TM, Alves AMH, Garcia LFR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Protocolos suplementares abrangem uma variedade de instrumentos e técnicas que podem ser utilizados para melhorar a remoção do material obturador remanescente durante a reintervenção endodôntica. O objetivo desta revisão integrativa foi investigar a efetividade de diferentes protocolos suplementares empregados durante a reintervenção endodôntica não cirúrgica. Foi realizada uma busca nas seguintes bases de dados científicas eletrônicas: PubMed e Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (Lilacs), por meio de descritores específicos. A seleção dos estudos foi realizada em duas etapas, a saber: leitura de título e resumo e leitura dos artigos na íntegra. Após a aplicação de critérios de elegibilidade, 46 artigos foram incluídos para a análise qualitativa (4 estudos ex vivo e 42 estudos in vitro). A ferramenta para análise qualitativa de estudos quase-experimentais do Joanna Briggs Institute foi adaptada para determinar a qualidade e o risco de viés dos estudos incluídos. Todos os métodos suplementares avaliados (instrumentos sônicos, multisônicos e ultrassônicos, sistema XP-endo e lima autoajustável) demonstraram eficácia na remoção do material obturador remanescente. No entanto, nenhum protocolo suplementar foi capaz de remover completamente o material obturador.

Não foi possível afirmar qual o melhor protocolo suplementar devido à sua variabilidade. A associação de diferentes protocolos suplementares pode tornar mais efetiva a remoção do material obturador remanescente.

RCR029 Conhecimentos, atitudes e práticas dos cirurgiões-dentistas sobre a Odontologia de Mínima Intervenção: Uma Revisão Sistemática

Moura RC*, Santos PS, Matias PMS, Vitali FC, Hilgert LA, Cardoso M, Massignan C
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão foi avaliar os conhecimentos, atitudes e práticas (CAP) dos cirurgiões-dentistas (CDs) sobre a Odontologia de Mínima Intervenção (OMI). Estudos transversais e de intervenção que analisaram os desfechos de CAP dos CDs sobre os princípios da OMI foram elegíveis. As buscas incluíram 8 bases de dados principais e a literatura cinzenta, sem restrição de data e língua. O *checklist* de avaliação crítica para estudos de prevalência do *Joanna Briggs Institute* (JBI) foi utilizado. Desfechos similares foram agrupados e, quando avaliados em três ou mais estudos, aplicou-se uma metanálise de proporção. O modelo de efeito aleatório foi utilizado e a heterogeneidade foi avaliada com o teste Q de Cochran, estatística I^2 e Tau². Foram utilizados dados dicotômicos. De 2.709 estudos identificados, 12 foram incluídos na revisão. A amostra total foi de 2.059 participantes. Nenhum dos estudos obteve escore positivo em todos os domínios do *checklist* do JBI. Um total de 13 afirmações foram incluídas na metanálise. A prevalência agrupada de CAP foi de 55%. O melhor desempenho dos CDs foi no campo 'conhecimentos', destacando-se a relação positiva entre cárie e ingestão de carboidratos refinados, com 91% de concordância (IC 95%: 89%-94%; $p < 0.001$; $I^2 0.13\%$). O pior desempenho foi em 'atitudes e práticas', evidenciando-se o ato de reparar restaurações defeituosas ao invés de substituí-las, com 26% de concordância (IC 95%: 14%-37%; $p < 0.001$; $I^2 90.03\%$).

Devido a heterogeneidade metodológica dos estudos, propõe-se que novos estudos primários sejam realizados.

(Apoio: FUB/UnB/DPG)

RCR030 Protocolos de associação de flúor e laser de alta potência (Nd:YAG) na prevenção da cárie: Revisão de literatura

Fontes-Oliveira YR*, A Caramel-Juvino, Avelino SG, Zezell DM
Centro de Lasers e Aplicações - USP UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO .

Não há conflito de interesse

Avaliar os protocolos publicados para prevenção da cárie utilizando associação de flúor e laser Nd:YAG. Foram utilizadas seis bases de dados: Web-of-Science, PubMed, ResearchGate, Google Acadêmico, LILACS e Scielo. Dos 115 artigos inicialmente coletados, foram excluídas as duplicatas, artigos com dentes bovinos, artigos sem flúor gel ou que abordavam erosão. Foram selecionados 12 artigos. Sobre os efeitos do tratamento, os artigos relataram que a irradiação laser promove fusão e re-solidificação da superfície, tornando-a mais ácido-resistente. Quando associado a fluoretos, este laser aumenta a superfície de contato para a ação do flúor, potencializando os seus efeitos. Analisando os parâmetros utilizados na irradiação, a maior parte (50%) usou 0,6W de potência e 84,9 J/cm² de fluência, seguido pelos valores menores 0,5W e 70,7 J/cm² (16,6%). Estes parâmetros foram considerados seguros em estudos que avaliam a possibilidade de dano térmico à polpa. Dentre os estudos que compararam os efeitos da aplicação de flúor prévia ou posteriormente à irradiação laser, apenas 8,3% relataram que o tratamento sinérgico com laser de Nd:YAG e flúor não foi mais eficaz do que o flúor isolado. Já 33,3% apresentaram melhores efeitos com a aplicação de flúor depois do laser e 8,3% obtiveram melhores resultados com aplicação antes do laser. 8,3% concluíram que o resultado independe da ordem.

O protocolo de 0,6W de potência e 84,9 J/cm² de fluência, com aplicação de flúor posterior a irradiação laser, apresentou resultados satisfatórios na prevenção da cárie para a maioria dos estudos.

(Apoio: CNPq N° INCT 465736/2014-6 | CNPq N° MCTI/Sisfoton 440228/2021-2 | FAPs - FAPESP N° PDIP 17/50332-0)

RCR031 Propriedades das máscaras e protetores faciais em Odontologia na era do COVID-19

Vieira MES*, Amaral CSF, Alves FRF
Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

A pandemia de COVID-19 destacou a necessidade de algumas mudanças obrigatórias nos protocolos sobre o controle e a prevenção contra o corona vírus. O estudo teve como objetivo realizar uma revisão narrativa sobre a avaliação de algumas propriedades dos protetores faciais e das máscaras N95, PFF2 e cirúrgicas, na prática odontológica diante das mudanças dos protocolos de saúde em tempos de Covid-19. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Medline e Google Scholar com os termos protetor facial, odontologia, COVID-19 e máscaras N95, PFF2 e cirúrgicas. Como critérios de inclusão foram usados estudos transversais, de coorte, ensaios clínicos e estudos laboratoriais. Relatos de casos, revisões de literatura ou sistemáticas e estudos em animais foram excluídos. Um total de 347 estudos foram obtidos inicialmente, sendo 9 selecionados para compor esta revisão. A capacidade de filtragem de partículas, resistência a aerossóis, vedação, ajuste, design e vida útil das máscaras e protetores faciais foram apresentadas e discutidas. Além disso, o uso da impressão 3D para a fabricação de máscaras e protetores faciais foi também abordado.

As propriedades dos protetores e máscaras faciais estudadas determinam sua eficácia e segurança para o cirurgião dentista, e devem ser observadas atentamente pelos profissionais, principalmente em tempos de pandemia.

RCR032 Quais microrganismos estão presentes nas infecções endodônticas persistentes? Uma revisão de escopo

Cassimiro CS*, Pinto KP, Barbosa AFA, Santos APP, Sassone LM
Procedimentos Clínicos Integrados - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão de escopo foi avaliar o perfil microbiano de infecções endodônticas persistentes. O protocolo foi registrado na base OSF e a busca eletrônica foi realizada nas bases de dados PubMed, Lilacs, BBO, Scopus, Web of Science, Cochrane Library e EMBASE. Baseado no acrônimo PCC, onde P (População): pacientes que apresentem dentes com infecção endodôntica persistente; C (Conceito): perfil microbiano; e C (Contexto): submetidos a tratamento endodôntico, foram incluídos estudos clínicos que avaliaram o perfil microbiano de amostras coletadas dos canais radiculares de dentes com infecção persistente submetidos a retratamento. Estudos que não apresentaram um período mínimo de um ano entre o tratamento endodôntico primário e o retratamento ou que não avaliaram radiograficamente a qualidade da obturação primária foram excluídos. Dois revisores independentes selecionaram os artigos e coletaram dados referentes ao método de detecção, número de microrganismos encontrados, e os dez mais prevalentes. Dos 1379 artigos encontrados na busca inicial, 113 foram lidos na íntegra e 30 estudos foram incluídos na presente revisão. Os resultados mostram que a microbiota presente na infecção persistente é altamente diversa, sendo composta, entre outros, por microrganismos dos gêneros *Enterococcus*, *Streptococcus*, *Peptostreptococcus*, *Prevotella*, *Porphyromonas*, *Actinomyces*, *Fusobacterium*, *Lactobacillus* e *Staphylococcus*.

Conclui-se que o perfil microbiano das infecções persistentes é misto sendo composto por diversos gêneros bacterianos.

(Apoio: CAPES N° CODE 001)

RCR033 *Galleria mellonella* como modelo experimental para estudo *in vivo* da terapia fotodinâmica antimicrobiana

Gonçale JC*, Figueiredo-Godói, LMA, Santos ELS, Garcia MT, Mendes GV, Costa MFSE, Morisugui EY, Junqueira JC
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

A terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDA) é um tratamento promissor para infecções localizadas, como doenças bucais e cutâneas. Diversos estudos *in vitro* comprovaram ação antimicrobiana da TFDA, porém existe a necessidade de estudos *in vivo* uma vez que sua eficácia depende da penetração da luz nos tecidos e da interação com o sistema imunológico. Buscando ampliar o número de estudos *in vivo* e reduzir o uso de animais vertebrados em pesquisa, *Galleria mellonella* tem ganhado cada vez mais reconhecimento pela comunidade científica. O objetivo dessa revisão foi reunir estudos que adotaram *G. mellonella* como modelo experimental para estudo da TFDA. Na maior parte dos estudos encontrados, *G. mellonella* foi utilizada como modelo de infecção sistêmica, com inoculação do patógeno e fotossensibilizador na hemolinfa, seguida por irradiação corporal. Utilizando-se azul de metileno e laser, diferentes estudos mostraram que a TFDA foi capaz de aumentar a sobrevivência das larvas de *G. mellonella* infectadas por bactérias Gram-positivas (*Enterococcus faecium*), bactérias Gram-negativas (*Porphyromonas gingivalis*) e fungos (*Candida*). A eficácia da TFDA foi associada com morte dos microrganismos na hemolinfa e aumento de fagócitos circulantes. Em 2022, foi introduzido um novo modelo de infecção por *Acinetobacter baumannii* em lesão de queimadura em *G. mellonella*, possibilitando o estudo da TFDA em infecções localizadas.

Esses resultados promissores somados ao sequenciamento do genoma de *G. mellonella*, tornam esse modelo confiável e bastante útil para o estudo *in vivo* da TFDA.

(Apoio: CAPES N° Bolsa de estudo | CNPq N° (306330/2018-0) | Office of Naval Research N° ONRG N62909-20-1-2034)

RCR034 Interação medicamentosa com o uso de toxina botulínica

Mannina CG*, Morais ES, Cardoso D, Nunes EL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Com a popularidade da Harmonização Orofacial em diferentes áreas, os profissionais de saúde devem ter um abrangente conhecimento anatômico e fisiológico para evitar complicações, e caso ocorram, saber tratá-las. O uso de toxina botulínica é amplamente utilizado em todo o mundo, seja para fins estéticos ou funcionais, sendo dever do profissional ter conhecimento sobre a interação medicamentosa que ocorre com alguns medicamentos quando associadas ao seu uso, através de uma anamnese extremamente cautelosa e explicar essas possíveis interações aos pacientes. Diante do fato, unimos as principais interações medicamentosas exploradas na literatura na base de dados Medline, os quais mostraram que a maior parte das drogas citadas atuam aumentando o efeito da toxina botulínica, pois competem na mesma junção neuromuscular que atua na liberação da acetilcolina. Com isso, foi criada essa conduta para auxiliar os profissionais a evitar complicações, os quais podem exacerbar ou diminuir a ação da toxina botulínica, sendo mais comum nos antibióticos aminoglicosídeos, aminoquinolonas, anticoagulantes e anti hipertensivos.

O uso de algumas classes de medicamentos atuam na mesma junção neuromuscular responsável pela liberação e inibição da acetilcolina nos músculos que a toxina botulínica, sendo capazes de potencializar ou diminuir sua ação. Diante do fato, é de extrema responsabilidade que os profissionais de saúde injetores saibam realizar uma anamnese detalhada, para que não se tenha efeitos colaterais não esperados.

RCR035 Novas abordagens para a enzima hialuronidase

Ferraz APRS*, Schnorr NGP, Dib LL
Mestrado - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Devido ao crescente número de procedimentos estéticos faciais com a injeção de preenchedores dérmicos a base de ácido hialurônico (AH), a enzima hialuronidase, proteína solúvel que promove a degradação enzimática do AH, ganhou destaque. A enzima vem sendo comumente utilizada nos casos de: excesso de preenchimento, nódulos, assimetrias, efeito Tyndall e oclusão vascular. Sua aplicação como auxiliar no tratamento de intercorrências estéticas é off-label, bem como sua eficácia no tratamento de cicatrizes hipertróficas, edemas e hematomas. O FDA (Food and Drug Administration) aprova a utilização da hialuronidase para facilitar a absorção e dispersão de outras drogas injetadas, como auxiliar na infusão de fluidos no subcutâneo e como adjuvante na urografia subcutânea, visto que essa enzima aumenta a cinética de difusão de substâncias pois aumenta a permeabilidade da membrana celular. Este estudo tem como objetivo a revisão de literatura sobre as aplicações da hialuronidase como auxiliar na resolução de reações adversas, que não incluem a necessidade de degradação do AH, como o tratamento de edemas, hematomas e cicatrizes hipertróficas. As bases de dados pesquisadas foram: EMBASE, MEDLINE, PUBMED, BIREME (BVS) e LILACS resultando em 14 artigos sobre o assunto.

Após a revisão da literatura concluímos que a hialuronidase tem ampla aplicabilidade estética, não apenas na dissolução do AH, mas como uma importante ferramenta na resolução de reações adversas como edemas, hematomas e cicatrizes hipertróficas.

RCR036 As propriedades do óleo Copaifera ssp. em estudos laboratoriais e clínicos: uma revisão da literatura

Araújo MTM*, Resende JC, Pasquinelli F, Pereira ACJ, Quintela MM, Sendyk WR, Roman-Torres CVG
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O óleo de copaíba, o qual devido às suas propriedades terapêuticas, vem sendo amplamente utilizados na rotina odontológica. O objetivo desta revisão narrativa foi avaliar as propriedades do óleo de Copaíba em estudos laboratoriais e clínicos, relacionados com bactérias bucais, biofilme dentário e condições cicatriciais em tecidos. Foram avaliados nesta revisão de literatura inicialmente 3480 artigos oriundos das seguintes bases de dados: Pubmed, Lilacs, Scielo, Embase, Web of Science e Biblioteca Cochrane, entre os anos de 1989 a 2021. Os termos da busca foram: copaifera oil, copaifera oil and dentistry, copaifera oil and periodontal disease, copaifera oil and caries. Os critérios de inclusão adotados foram: todos os tipos de estudos realizados com qualquer tipo de Copaifera ssp. Foram excluídos artigos em duplicada, relatos de caso e estudos em outras línguas que não a inglesa e portuguesa. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão adotados, 36 artigos foram avaliados. Os resultados mostraram que a copaíba apresenta atividade antimicrobiana e anti-inflamatória o que lhe confere possibilidades promissoras para diversas formulações em higiene bucal. Existe uma escassez de pesquisas que comprovem a eficácia do óleo de copaíba em relação à aplicação terapêutica específica na Odontologia.

São necessárias reflexões, debates e principalmente pesquisas clínicas sobre o uso do óleo de copaíba na Odontologia. As propriedades cicatrizantes, anti-inflamatórias e antimicrobianas do óleo de copaíba foram demonstradas em estudos laboratoriais.

RCR037 O uso de produtos naturais na terapia pulpar de dentes deciduos dispõe de evidências suficientes para a prática clínica? Uma revisão de escopo

Vitali FC*, Andrada AC, Cardoso HCL, Xavier-Junior GF, Salles LP, Lia EN, Massignan C, Teixeira CS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O uso de produtos naturais para terapia pulpar apresentou avanço notável nos últimos anos. O objetivo desta revisão foi fornecer uma avaliação crítica da segurança e eficácia do uso de produtos naturais na terapia pulpar de dentes deciduos, a fim de verificar se sua aplicação clínica dispõe de evidências suficientes. Para tal, em janeiro de 2022, dois revisores pesquisaram em dez bases de dados (Cochrane, DOSS, Embase, Google Scholar, LILACS, OpenGrey, Proquest, PubMed, Scopus e Web of Science) estudos potencialmente relevantes. Das 3.583 referências inicialmente identificadas, 63 estudos foram selecionados para leitura do texto completo, sendo que 37 preencheram os critérios de elegibilidade e foram incluídos na análise qualitativa. Os estudos incluídos investigaram a eficácia e segurança de 19 produtos naturais utilizados como medicamento para pulpotomia, solução irrigadora, medicação intracanal e material obturador. A maioria dos estudos demonstrou eficácia semelhante dos produtos naturais em relação aos fármacos usualmente utilizados na terapia pulpar. Entretanto, a presença de vieses metodológicos e informações pouco claras a respeito da segurança do uso desses produtos foram identificadas, questionando sua aplicabilidade clínica.

Os estudos incluídos forneceram evidências insuficientes que suportem a aplicação clínica eficaz e segura dos produtos naturais na terapia pulpar de dentes deciduos. Futuros estudos bem delineados, com rigor metodológico e amostras representativas são necessários para suportar o uso desses produtos.

RCR038 Análise bibliométrica dos 100 artigos mais citados sobre fluorose dentária

Goebel MC*, Rocha AO, Bolan M, Santana CM, Cardoso M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão bibliométrica foi identificar e analisar os 100 artigos mais citados sobre fluorose dentária (FD). Foi realizada uma busca na base de dados Web of Science Core Collection utilizando uma chave específica, em novembro de 2021. Os artigos foram colocados em ordem decrescente do número de citações. Dois pesquisadores independentes fizeram a seleção, incluindo os artigos que tiveram a FD como temática principal e excluindo os de conferência. Foram extraídos os seguintes dados de cada artigo: ano de publicação, número de citações, periódico, desenho do estudo, país e temática. Scopus e Google Scholar foram utilizados para comparar o número de citações. O software VOSviewer foi usado para gerar redes colaborativas. Os artigos selecionados, publicados entre 1974 e 2014, foram citados 6.717 vezes, variando entre 35 e 417 citações (média = 67,17). Community Dentistry and Oral Epidemiology (24%) e Journal of Dental Research (21%) publicaram mais artigos. Estudos observacionais (60%) e revisão da literatura (19%) foram os desenhos de estudo mais comuns. Destacaram-se EUA (44%), Canadá (10%) e Brasil (9%). Os temas principais foram epidemiologia (44%) e ingestão de flúor (32%). O mapa de coautoridade do VOSviewer mostrou a existência de clusters na colaboração de pesquisa.

Essa análise bibliométrica concluiu que os artigos mais citados sobre FD são caracterizados principalmente como estudos observacionais, com foco na epidemiologia e ingestão de flúor, demonstrando interfaces que necessitam ser exploradas para o progresso científico dessa temática.

(Apoio: CAPES)

RCR039 O efeito dos plastificantes no desenvolvimento de defeitos dentários: uma revisão de escopo

Vollú AL*, Carneiro CS, Figueiredo ND, Asmus CIRF, Fonseca-Gonçalves A
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito dos plastificantes no desenvolvimento de defeitos dentários (DDD). Buscas em 6 bases eletrônicas foram realizadas. Não foram adotadas restrições de idioma ou data. Foram elegíveis estudos com animais ou humanos que avaliassem o efeito da exposição a qualquer plastificante nas estruturas dentárias. De 1.697 estudos, 7 publicados entre 2013-2021 foram incluídos. Seis são estudos em ratos e um caso-controle em humanos. Os assuntos foram descritos tematicamente: DDD observado clinicamente; Bisfenol A (BFA) e Hipomineralização Molar Incisivo (HMI); BFA e fluoretos; BFA e estrogênio; análise mineral; genes afetados pelo BFA. De 5 estudos que observaram clinicamente DDD, 4 verificaram opacidades de esmalte e 1 verificou incisivos mais curtos e com bordas rombas; crianças de gestantes expostas ao BFA têm 2,9 x mais chances de terem HMI, observadas por 1 estudo; outro demonstrou DDD de esmalte mais severa em ratos expostos ao BFA + fluoreto comparados ao BFA apenas; 1 artigo afirma que ratos machos expostos ao BFA tiveram mais DDD durante a amelogênese devido à interrupção dos receptores de estrogênio; 2 estudos avaliaram o conteúdo mineral dos dentes e observaram menor quantidade de Ca e P em ratos tratados com BFA; 6 investigaram alterações genéticas - 2 detectaram que ratos tratados com BFA apresentaram maiores níveis de Enamelina e menores de Klk4.

Conclui-se que a exposição ao BFA leva a DDD do esmalte e mudanças na anatomia do incisivo de ratos. E, o BFA altera preferencialmente a amelogênese de ratos machos, sendo um possível fator de risco à HMI em humanos.

(Apoio: FAPERJ Nº E-26/202.766/2019)

RCR040 Reabilitação estético funcional de dentes deciduos anteriores sem remoção de tecido cariado por Act Technique: Relato de Caso

Castro CMA*, Moreira LD, Imperato JCP
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A perda precoce de dentes deciduos, com consequente comprometimento estético e funcional, pode induzir a alterações comportamentais e sociais da criança. Sabe-se como definição que cárie é uma doença sacarose-dependente que promove a desmineralização das estruturas dentárias. Sua origem multifatorial e muito complexa, somado a incapacidade da criança de controlar sozinha os fatores que influenciam seu aparecimento dão norte aos trabalhos de prevenção que são incessantes. A proposta da odontologia de mínima intervenção, baseada em seu fundamento biológico de interrupção do processo de evolução da doença cárie, associada a reabilitação morfológica e demanda estética. Tomando de base a proposta minimamente invasiva e a fim de otimizar e minimizar o desconforto dos tratamentos restauradores em dentes anteriores deciduos, surge a proposta da Act Technique; que sugere o tratamento dos dentes acometidos por lesões de cárie moderada e severa, sem remoção do tecido cariado e a restauração direta em resina composta utilizando coroas de acetato, respeitando os protocolos de adesão e adaptação do material a estrutura dentária remanescente.

Durante o processo observou-se que a técnica permitiu a reabilitação dos dentes afetados com agilidade, baixo custo e resultados estéticos satisfatórios. Mesmo com poucas evidências a técnica propõe resultados positivos e fácil aplicabilidade à Odontopediatria. Ensaios clínicos randomizados devem ser realizados a fim de confirmar ou não esses resultados.

RCR041 Inteligência artificial na Odontologia, uma ferramenta multidisciplinar: Revisão de Literatura

Souza LER*, Machado MD, Machado GPS A, Brum SC
Clínica Integrada - UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

Não há conflito de interesse. A inteligência artificial (IA) é um dos ramos da ciência da computação muito presente, encontrada dos jogos eletrônicos às ciências da saúde. Está relacionada à solução tecnológica de tarefas de maneira inteligente simulando um raciocínio humano. O objetivo deste trabalho, foi evidenciar algumas das possibilidades de utilização desse recurso nas especialidades odontológicas. Para tal, foram efetuadas buscas nas bases de dados eletrônicas PubMed, Scielo e Lilacs, além da inclusão de busca livre de publicações relacionadas ao tema. Em Dentística é importante para diagnóstico de cárie, verificar margens do preparo, prever falha nas restaurações e fratura de raiz. Em Odontopediatria, a utilização de óculos de realidade virtual pode influenciar positivamente no comportamento das crianças durante o atendimento odontológico. Em Implantodontia, a IA é muito importante na otimização do implante, avaliando tipo, design e previsão de sucesso. Em Ortodontia, é bastante utilizada para facilitar o diagnóstico e planejamento do tratamento ortodôntico, inclusive na indicação ou não de exodontias. Em cirurgias ortognáticas mandibulares, através de IA foram criados dispositivos eletromagnéticos que registram relações condilares em tempo real, facilitando o reposicionamento desses segmentos.

Conclui-se que é de suma importância a aprendizagem precoce da Inteligência Artificial em Odontologia, sendo relevante adequar o conhecimento e a conscientização do seu uso, com o objetivo de aumentar a eficiência e a eficácia do tratamento.

RCR042 Frenectomia com laser de diodo em odontopediatria: Revisão de Literatura

Toledo JC*, Campello AF, Uzeda MJ, Oliveira LCA, Cabral AFS, Luna DRM, Pereira CHS, Brum SC
Odontologia - UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

A correção do freio lingual em crianças é procedimento que envolve complexidade e grande possibilidade de desconforto. O laser de diodo vem sendo proposto por diversos autores como alternativa à cirurgia convencional apresentando como importante desvantagem, o elevado custo do equipamento. O objetivo deste trabalho foi verificar na literatura a relação custo/benefício considerando-se os aspectos de vantagens e desvantagens de cada técnica, com paciente pediátrico. Para tal, foi realizada uma busca nas bases de dados eletrônicas Pubmed, LILACS e Scielo com os descritores: frenectomia, técnica cirúrgica, odontopediatria. Aceitação pelo paciente, desconforto pós-cirúrgico e características de cicatrização foram identificadas. Na técnica do laser a apresentação do instrumental reduzido contribuiu para a melhor aceitação de responsáveis e pacientes trazendo significativa diminuição do desconforto quando comparado à frenectomia convencional. Além disso, foi observado excelência na qualidade da cicatrização da ferida 24h após a cirurgia além disso, outras vantagens foram mencionadas como a ausência de sangramento e campo operatório limpo, sem necessidade de suturas, fato que contribui para a redução do tempo operatório, muito importante em odontopediatria.

Concluiu-se com base na literatura, que a frenectomia a laser de diodo apresenta redução significativa do desconforto trans e pós-operatório e elevada qualidade de cicatrização, podendo ser referida como excelente alternativa especialmente em odontopediatria.

RCR043 Fatores de risco perinatais associados com a hipomineralização de molares decíduos: uma revisão integrativa

Yupanqui Barrios KV*, Farias AL, Bussaneli DG, Restrepo MR, Santos-Pinto L
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A hipomineralização de molares decíduos (HMD) é um padrão de defeito qualitativo de desenvolvimento do esmalte. A etiologia deste defeito não está completamente estabelecida e suspeita-se de eventos ocorridos nos períodos pré-natal, perinatal e no primeiro ano de vida, sendo que a literatura mostra uma maior vulnerabilidade durante o período perinatal. O objetivo desta revisão integrativa da literatura foi identificar os fatores de risco que ocorrem durante o período perinatal e sua associação com a presença da HMD. Foi realizada uma busca da literatura nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Scopus e Web of Science. Foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão, e considerou-se os estudos nos idiomas inglês, português e espanhol publicados desde 2008 até 2021. A busca identificou 271 estudos potencialmente elegíveis, e, após a remoção dos títulos duplicados e seleção dos estudos de acordo aos critérios de inclusão e exclusão, 6 estudos foram selecionados: 3 de desenho transversal e 3 de coorte. Os estudos selecionados incluíram informações de fatores perinatais, perinatais e pós-natais. De acordo com o objetivo proposto, foram selecionadas e analisadas as informações referentes aos fatores perinatais que foram associados com a HMD.

Conclui-se que, os fatores de risco perinatais associados à HMD foram as complicações no parto, complicações no recém-nascido, baixo peso ao nascer, prematuridade e níveis altos de vitamina D ao nascimento.

(Apoio: CAPES Nº 001)

RCR044 Expansão de maxila associada ao tracionamento reverso com máscara facial Relato de caso

Neves JS*, Silva FMS, Figueiredo LCE, Silva APCM, Floriano I, Imperato JCP
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Caso clínico de paciente Classe III esquelética com mordida cruzada anterior tratado com o protocolo de ERM e máscara facial. A partir das análises feitas, se fez o planejamento do caso, optando-se pela expansão rápida da maxila com o aparelho disjuntor Hyrax e máscara facial para tracionamento reverso da maxila. Na 1ª etapa do ocorreu a instalação do aparelho Hyrax. O protocolo de ativação foi ¼ de volta, duas vezes ao dia por 10 dias. Neste período, o paciente foi monitorado sem relato de desconforto. Após 20 dias, ele retornou à clínica e o parafuso disjuntor foi travado. Na mesma consulta, houve a adaptação da máscara facial de Petit, que, inicialmente, foi composta por dois elásticos pesados, sendo um para cada lado. O paciente foi orientado a usar a máscara pelo maior tempo possível, sendo o mínimo de 18 horas diárias, inclusive durante a noite, realizando a troca dos elásticos a cada 2 dias. Após a finalização das duas etapas do tratamento, observou-se por meio de fotos o avanço maxilar, retrusão mandibular e o descruzamento da mordida anterior. De acordo com o caso apresentado é possível ver que tratamento revelou ótimos resultados para a correção da Classe III na dentição mista e correção da mordida cruzada anterior favorece esteticamente a face do paciente, além da oclusão

É possível concluir que o tratamento com o aparelho disjuntor do tipo Hyrax e a máscara de Petit, juntamente com a colaboração do paciente, revelou ótimos resultados para a correção da Classe III na dentição mista e correção da mordida cruzada anterior favorece esteticamente a face do paciente, além da oclusão.

RCR046 Eficácia da educação em saúde bucal no pré-natal sobre o conhecimento/ atitudes e condições odontológicas de gestantes e crianças até 2 anos

Helde NM*, Martins ML, Motta MC, Souza TF, Maia LC, Fonseca-Gonçalves A
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Analisou-se, por meio de uma revisão sistemática, a eficácia de Programas de Educação em Saúde Bucal (PESB), durante o pré-natal, quanto ao conhecimento/attitudes, condição odontológica de gestantes e crianças até 2 anos. Pesquisas foram realizadas no PubMed, Scopus, Embase e Web of Science. Estudos clínicos randomizados (ECR) e não randomizados (EC) com gestantes que participaram ou não de PESB, para avaliar a melhora do conhecimento/attitudes, condição odontológica das mesmas e de seus filhos, foram selecionados. Instrumento para orientação, desfechos e resultados foram as variáveis extraídas. O risco de viés foi avaliado por meio do ROBINS-I e RoB 2.0. De 718 artigos, 12 foram incluídos. Os ECR foram classificados em baixo (n=3) e alto risco de viés (n=3). Quanto aos EC, 3 apresentaram crítico risco de viés e os demais (n=3), sério risco. Os instrumentos utilizados incluíram orientação verbal sobre higiene bucal (OVHB) (n=3), OVHB + folheto (n=2), folheto (n=2), entrevista motivacional (n=2), apresentação de slides (n=2) e DVD (n=1). Dentre os estudos (n=5) que avaliaram o conhecimento/attitudes das mães sobre a sua própria saúde bucal e a do seu filho, a maioria (n=4) apresentou eficácia do PESB. Foi observada redução dos índices de biofilme (n=4), da incidência de cárie (n=4) e de doenças do periodonto (n=3).

Conclui-se que PESB com diferentes instrumentos são eficazes para aumentar o conhecimento das gestantes e suas atitudes quanto a sua saúde bucal e a dos seus filhos, resultando em melhora da higiene bucal, dos índices de cárie e da sua condição gengival.

(Apoio: CNPq)

RCR047 Selantes são mais eficazes que outras intervenções na prevenção e paralisação de lesões de cárie oclusal: overview de revisões sistemáticas

Leite KLF*, Rodrigues GF, Chevitarese ABA, Magno MB, Marañón-Vásquez G, Pintor AVB, Maia LC
Ortodontia e Odontopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Realizar *overview* de revisões sistemáticas (RS) sobre o uso de selantes de fósulas e fissuras na prevenção e paralisação de cáries oclusais em dentes decíduos (Dd) e permanentes (Dp). Seguindo o PRISMA e após registro (CRD42021287474), buscas eletrônicas foram efetuadas em seis bases de dados e literatura cinzenta, sem restrição de idioma ou data. Foram incluídos RS de ensaios clínicos randomizados (ECR) e não randomizados (n-ECR) para responder à pergunta "os selantes de fósulas e fissuras (I) são mais eficazes que outras intervenções (C) na prevenção e paralisação de cáries oclusais (O) em Dd e Dp (P)?". Realizou-se extração de dados e avaliação da qualidade metodológica pelo AMSTAR 2. Foram incluídos 16 estudos, sendo 5 RS sem e 11 com meta-análise. Destes, 12 avaliaram esmalte e 4 dentina. Sobre abordagem preventiva, 6 RS continham apenas ECR, e 4 ECR e n-ECR. Das 6 RS de paralisação de cárie, 3 continham ECR e 3 ECR e n-ECR, realizados em Dp (n=11) ou Dd e Dp (n=5). Uma RS demonstrou associação preventiva de selante resinoso aos 6 meses. Um estudo relatou menor incidência de cárie para cimento de ionômero de vidro modificado por resina em 6 meses, outro observou que o selante resinoso foi superior ao verniz fluoretado na prevenção de cárie. Segundo o AMSTAR 2 a qualidade dos estudos de prevenção foi considerada criticamente baixa (n=5), baixa (n=3) e alta (n=2), enquanto os estudos sobre paralisação foram criticamente baixa (n=4) e baixa (n=2).

As evidências são inconclusivas em relação a superioridade dos selantes a outras intervenções na prevenção e paralisação de cárie

(Apoio: CAPES Nº 001)

RCR049 O uso da teletriagem de urgência em pacientes com hipomineralização molar incisivo - série de casos

Alves JVM*, Dornellas AP, Anibal I, Garrido D, Louvain MC, Mulder JNS, Pinto MR, Haddad AE
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou demonstrar o processo de acolhimento e encaminhamento por meio de uma série de casos, quatro pacientes com Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) que buscaram atendimento na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. Seguindo as orientações da American Dental Association (ADA) e Conselho Federal de Odontologia (CFO), desenvolvemos um questionário, para ser utilizado em consultas remotas, capaz de fazer triagem de risco e orientar pais e responsáveis para o melhor momento de uma consulta presencial. Os responsáveis, encaminhados ao serviço de Teletriagem de Urgência, fizeram um primeiro contato por aplicativo de conversa onde um link para uma plataforma de Teleconsulta foi enviado. Ambos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e as crianças assentiram em participar. Durante a consulta remota e a aplicação do questionário, as respostas variaram entre dor provocada, espontânea, localizada, difusa e dentes com cavidades ou não. Quando associamos as respostas com as imagens enviadas pelos responsáveis e capturas de vídeo sugeriram que as crianças estavam com HMI e necessitavam de atendimento imediato. Os encaminhamentos foram realizados ao setor responsável imediatamente e o questionário foi anexado ao sistema único de prontuários Romeu

Concluímos que o acolhimento por meio da Teletriagem de urgência atrelado ao uso de um questionário específico foi importante para referenciar os pacientes diretamente ao atendimento especializado, reduzindo a necessidade de um primeiro atendimento presencial.

RCR050 Associação entre técnica de instrumentação e obturação na pulpectomia de dentes deciduos: revisão de literatura

Souza BK*, Manoel MC, Custodio IC, Duarte MAH, Cruvinel T, Machado MAAM, Oliveira TM, Lourenço-Neto N
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

O presente estudo é uma revisão crítica da literatura, sobre a associação entre as principais técnicas, instrumentos e materiais obturadores aplicados na endodontia de dentes deciduos. Tem como principal objetivo avaliar as técnicas em número de sessões, tipo de instrumentação utilizada, manual ou mecanizada e as pastas obturadoras empregadas. Para tal, foram incluídos estudos clínicos, laboratoriais e casos clínicos, sendo as buscas realizadas nas bases de dados PubMed, Embase, Web of Science, Scopus, Biblioteca Virtual em Saúde e Livivo, além de buscas manuais na literatura cinzenta. Não houve restrição de idioma, e o período de publicação destas buscas foi delimitado entre 2010 e 2020. A estratégia de busca incluiu termos relacionados combinando-os com operadores booleanos e foi adaptada para cada base de dados bibliográficos. Foi utilizado o gerenciador de referências EndNote Web® (Clarivate, London, UK) para exclusão de duplicatas. Foram incluídos 35 estudos primários que apresentavam dados completos referentes aos itens analisados. Após a leitura dos trabalhos, os resultados foram tabelados conforme os itens de interesse da análise, em seguida uma síntese narrativa dos dados incluídos foi realizada. A instrumentação manual com limas de aço é a técnica mais preconizada, seguida da obturação com pastas reabsorvíveis.

Conclui-se que a endodontia de dentes deciduos possui grande heterogeneidade de instrumentos e técnicas, o que ressalta a necessidade de mais pesquisas clínicas a fim de otimizar esta e o atendimento do paciente infantil.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2021/06342-7)

RCR052 Principais manifestações clínicas de abuso infantil: uma revisão de literatura e construção de E-book

Almeida EMFC*, Vanim MM, Meira MFC, Casagrande VB, Danelon M
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A violência contra crianças é frequente em nosso cotidiano, sendo considerado um problema em nível mundial. Esta pode ser física, sexual ou de negligência, causando danos, muitas vezes, irreparáveis. Os cirurgiões-dentistas, em especial os Odontopediatras são reconhecidos como profissionais importantes para identificação de abusos, e por lei estão aptos a denunciar aos órgãos competentes, devendo constantemente estar em alerta acerca de seus sinais e sintomas. Um dos focos centrais do abuso físico é a cavidade oral e estima-se que as lesões de cabeça, rosto e pescoço ocorram em mais da metade dos casos de abuso infantil. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as principais manifestações clínicas em crianças vítimas de abuso e maus-tratos bem como a confecção de um E-book informativo. A pesquisa foi realizada através da análise de artigos nas bases de dados Scielo e PubMed. Totalizaram 15 estudos, sendo relatos de caso e revisão de literatura, datando de 2010 a 2021. Os dados obtidos demonstraram que as manifestações bucais mais prevalentes são lesões condilomatosas nos lábios e línguas, petéquias no palato duro e mole e herpes oral.

Conclui-se que é de fundamental importância que todos os profissionais de saúde, incluindo cirurgiões-dentistas e pediatras, possam ser capazes de reconhecer essas alterações, sejam elas físicas, bucais ou comportamentais. Contudo, para promover orientação, ao final deste estudo, elaborou-se um E-book informativo, a fim de direcioná-los para o melhor diagnóstico e a melhor decisão/condução.

RCR053 Acompanhamento de 12 meses de tratamento endodôntico em molar decíduo hígido, com necrose pulpar, após trauma oclusal: Relato de Caso

Ferreira LN*, Oliveira LC, Calvo AFB, Imparato JCP, Andrade APRCB
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O tratamento endodôntico está indicado nos casos de dentes deciduos com comprometimento pulpar, em que por meio de um diagnóstico preciso, apresentam sinais de pulpíte irreversível ou necrose pulpar. Objetivo deste estudo foi descrever um caso de tratamento endodôntico em molar decíduo hígido, com necrose pulpar, após trauma oclusal, e acompanhamento de 12 meses. Paciente, sexo masculino, 7 anos de idade, foi atendido pela clínica de Pós-Graduação do curso de especialização em Odontopediatria da Faculdade São Leopoldo Mandic em Campinas. A queixa inicial da mãe foi a mordida aberta devido ao uso prolongado da chupeta. Durante o tratamento a mãe relatou um inchaço facial no lado esquerdo do paciente, na região inferior. Após o diagnóstico sugestivo de trauma oclusal pela mordida cruzada esquerda associado ao exame radiográfico, com uma lesão periapical com início de reabsorção óssea na região de furca, o dente 74 foi submetido ao tratamento endodôntico. A técnica de instrumentação manual dos canais radiculares foi escolhida e foi utilizado como material obturador a Pasta Guedes-Pinto.

Após o acompanhamento clínico e radiográfico de 1, 3, 6 e 12 meses, verificou-se a diminuição da lesão periapical e a neoformação óssea na região.

RCR054 Uso do diamino fluoreto de prata no tratamento e prevenção de lesões de cárie e hipersensibilidade dentinária: análise de mineração de dados

Rodrigues GF*, Jural LA, Vollú AL, Correa IC, Barja-Fidalgo F, Fonseca-Gonçalves A
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se sintetizar dados bibliométricos e clínicos sobre o uso do diamino fluoreto de prata (DFP) para o tratamento e prevenção de lesões de cárie e hipersensibilidade dentinária. As buscas por ensaios clínicos randomizados (ECR) e não randomizados foram feitas em 6 bases de dados em 07/2021. Os dados extraídos foram ano de publicação, periódicos, países, autores, tipo de estudo, finalidade/ desfecho e características clínicas - concentração do DFP, uso associado ou não a outro produto, superfícies e tecido dentários, localização e tipo do dente, faixa etária, local da intervenção e tempo de aplicação. VantagePoint™ e Microsoft Excel® foram utilizados para análises. Selecionaram-se 46 artigos, publicados entre 2001-2021, principalmente no Journal of Dentistry (n=10). China (n=19) e Lo ECM (n=19) foram o país e autor que mais publicaram, respectivamente. Foram incluídos mais ECR (n=33) para tratamento de lesões de cárie (n=37). A maioria utilizou DFP 38% (n=36), sem associação (n=39), em múltiplas superfícies (n=38), em dentina (n=32), da coroa (n=39) de dentes deciduos (n=34) anteriores/posteriores (n=32). A maioria foi conduzido com crianças (n=32), fora da cadeira odontológica (n=30), com aplicação e remoção imediata (n=9) e reaplicação semestral (n=17).

Conclui-se que os estudos foram conduzidos principalmente na China, utilizando o DFP 38% não associado a outro produto para tratar lesões de cárie em dentina da coroa de dentes deciduos, fora do ambiente clínico, sendo aplicado em múltiplas superfícies, com remoção imediata e reaplicação.

(Apoio: CAPES N° DS 001 | FAPERJ N° E-26/202.766/2019)

RCR055 Uso da Teleodontologia em Odontopediatria: Revisão narrativa da Literatura

Carmo VMC*, Dornellas AP, Anibal I, Louvain MC, Damasceno LM, Garrido D, Haddad AE
UNIVERSIDADE IGUAÇU.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou realizar uma revisão de literatura sobre o uso da Teleodontologia em pacientes pediátricos. Revisão narrativa, utilizando as bases PubMed, Scopus e Cochrane, com os descritores Teledentistry OR Telehealth AND Pediatric dentistry. Os critérios foram: falar sobre Teleodontologia ou Telessaúde, ser em crianças e ter o texto completo disponível. Nenhuma restrição quanto à língua, período ou metodologia. A pesquisa inicial resultou em 52 artigos, dentre eles, apenas 18 artigos foram selecionados e revisados, após exclusão dos estudos duplicados e daqueles que não se enquadraram nos critérios de inclusão. A Teleodontologia pode ser um complemento aos métodos presenciais de atendimento odontológico em odontopediatria, levando a um melhor gerenciamento do paciente. Os odontopediatras podem aproveitar essa tecnologia para educação do paciente/pais, monitoramento de cuidados preventivos e acompanhamento pós-tratamento, orientação sobre urgências/ emergências, diagnóstico de doenças dentárias e orientação comportamental pré-consulta para diminuir a ansiedade entre os pacientes infantis.

Baseados no exposto, podemos concluir que a Teleodontologia parece ser uma ferramenta para proporcionar prevenção e promoção de saúde bucal para a população pediátrica, entretanto, mais pesquisas são necessárias para o uso seguro, eficaz e baseado em evidências da Teleodontologia no campo da odontopediatria.

RCR056 Características bucais de pacientes com mucopolissacaridose

Souza MAN*, Marques VO, Barbosa MA, Lotito MCF, Castro GFBA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A mucopolissacaridose (MPS) é caracterizada pela deficiência de enzimas envolvidas na degradação de glicosaminoglicanos (GAGs), que quando não metabolizados se acumulam nos lisossomos, ocasionando alterações sistêmicas. O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão de literatura, com busca sistematizada, sobre características bucais de pacientes com MPS. Foi realizada a busca na base de dados eletrônicos MEDLINE/Pubmed por meio de descritores em Saúde (DECs), MESH terms, sinônimos e outros termos livres. Os critérios de elegibilidade incluíram estudos observacionais, relato de caso e de intervenção que apresentassem características bucais de indivíduos com MPS. Foram excluídos diferentes tipos de revisão, carta ao editor e resumos. A busca resultou em 144 artigos. Foram selecionados 49 artigos, dos quais 39 são relatos de caso e 10 são estudos observacionais. Desses, 5 avaliaram diferentes tipos de MPS, a mais avaliada foi a tipo VI, seguida pelas I e IV. A MPS VI foi abordada em apenas um estudo observacional e a MPS IX não foi abordada. As principais características bucais encontradas foram: mordida aberta (70% a 86,7%), anodontia (17,4% a 28%), supranumerário (5,9% a 50%), dentes conóides (13,1% a 28,6%), taurodontismo (53,8% a 57,1%), hipoplasia de esmalte (6,7% a 52,9%), retenção prolongada de deciduos (5,9% a 65%), hipoplasia condilar (52,9% a 93%) e cisto dentigero (35,2% a 57,1%).

Conclui-se que a MPS apresenta características bucais que necessitam de manejo preventivo e interventor para a melhor saúde bucal desses indivíduos.

(Apoio: FAPs - Faperj)

RCR058 Eficácia da Melatonina no tratamento dos problemas de sono de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista - overview

Lotito MCF*, Moraes RR, Marañón-Vásquez G, Ferreira DMTP, Tavares-Silva CM, Pastura GMC, Maia LC, Castro GFBA
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Problemas de sono são comuns em indivíduos com transtorno do espectro autista (TEA) e a utilização da melatonina vem sendo amplamente utilizada. O objetivo desse trabalho foi realizar uma overview sobre a eficácia do tratamento com melatonina nos problemas de sono em indivíduos com TEA. Realizou-se busca em 8 bases de dados e na literatura cinza, até abril de 2022, a fim de encontrar revisões sistemáticas (RS) com ou sem Meta-análises, e Guias para a prática clínica baseados em evidências (GPC) que abordassem a utilização da melatonina exógena no tratamento dos de indivíduos com TEA. Utilizou-se a ferramenta AMSTAR2 para avaliar a qualidade dos estudos. Foram identificados 340 artigos dos quais doze foram incluídos na síntese. Desses, 10 eram RS e 2 GPC. Das dez RS duas foram consideradas moderada qualidade, 6 criticamente baixa e 2 baixa, pelo AMSTAR2. Os dados observados foram o aumento no tempo total de sono e na latência do início do sono usando melatonina comparada com placebo. As diferentes doses utilizadas, os tipos de liberação de melatonina e os parâmetros do sono investigados mostram a heterogeneidade dos estudos, dificultando uma padronização.

Os estudos mostraram a melhora do sono e segurança da melatonina em relação ao placebo, no entanto, não foi possível demonstrar relação terapêutica por faixa etária e necessidade de suporte do TEA, dentro das revisões sistemáticas. Os únicos estudos que sinalizaram a dosagem recomendada foram os consensos dos experts.

(Apoio: CAPES N° 001)

RCR059 Distúrbios do sono em crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista - Revisão de Literatura

Barbosa MA*, Falck JVF, Souza MAN, Letieri AS, Pastura GMC, Tavares-Silva CM, Lotito MCF, Castro GFBA
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este trabalho foi uma revisão de literatura para conhecer as prevalências e os tipos de distúrbios do sono (DS) de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Realizou-se uma busca na base de dados MEDLINE/Pubmed; no período até abril de 2022. A estratégia de busca conteve descritores em Saúde (DECs), MESH terms, sinônimos e outros termos livres. Foram incluídos estudos transversais, coorte, caso controle que envolvessem crianças e adolescentes com TEA, sem restrição de idioma. Resultou-se em 653 estudos captados dos quais 463 foram excluídos na etapa de avaliação de títulos e resumos. Assim, 190 estudos foram elegíveis para a etapa de avaliação de artigos na íntegra, dos quais 80 foram excluídos e 110 incluídos na síntese. A prevalência de DS variou de 2,6% a 94%. Os tipos mais prevalentes de DS foram: dificuldades para dormir (3%-88,40%), ansiedade na hora de dormir (12,90% - 91,7%), terrores noturnos (4%-18,7%), sonolência diurna (3,3%-87%), , distúrbio do movimento rítmico (7%-16,13%), despertares noturnos (7,1%-78%), , sono agitado (28%-51%), ronco/apneia (1,7% - 50%), sonambulismo (3,3% - 18,80%), bruxismo (6,3%-51,60%) e pesadelos (2% - 18,7%). Dos estudos que usaram o questionário de DS CSHQ, escore total variou de 34,90 a 79,67.

Conclui-se que crianças e adolescentes com TEA apresentam elevada frequência de problemas de sono, o que representa um fator importante a ser considerado por odontopediatras no manejo e orientação desses pacientes.

(Apoio: CAPES N° 001)

RCR060 Diagnóstico de Anquiloglossia em Recém-nascidos e Lactentes: Uma Revisão de Escopo

Carneiro CS*, Barbosa RA, Pintor AVB, Barja-Fidalgo F
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão de escopo foi mapear a literatura acerca do diagnóstico de anquiloglossia em recém-nascidos e lactentes. Termos relacionados à anquiloglossia e à população alvo foram pesquisados em 10/2021 nas bases de dados Medline, Scopus, Embase, Web of Science, Cochrane Library e LILACS. Foram incluídos estudos clínicos que descreveram metodologias usadas no diagnóstico de anquiloglossia em crianças até 2 anos. De 7.035 estudos, 90 foram incluídos, os quais foram publicados entre 1982 e 2021, na maioria em periódicos médicos (61%) e desenvolvidos no Brasil e EUA (51%), sendo que 80% incluíram recém-nascidos e 45% somente essa população. A prevalência de anquiloglossia variou de 0,3% a 46,3%. O diagnóstico por inspeção visual foi realizado em 26% dos estudos e os demais utilizaram diferentes métodos - 3 classificações anatômicas (19%) e 7 avaliações anatomofuncionais (52%). Os métodos de diagnóstico mais utilizados foram Hazelbaker Assessment Tool for Lingual Frenulum Function (HATLFF) (23%) e Neonatal Tongue Screening Test (NTST) (22%), ambos anatomofuncionais. Médicos, dentistas e fonoaudiólogos foram os profissionais mais envolvidos no diagnóstico.

Conclui-se que apesar de serem descritos uma variedade de métodos diagnóstico para anquiloglossia em recém-nascidos e lactentes, mais de 1/4 dos estudos não utiliza qualquer ferramenta padronizada. Embora não haja um método diagnóstico padrão ouro, o uso de métodos que associam critérios funcionais aos critérios anatômicos vem sendo mais aceitos, sendo os mais reportados nos estudos atuais.

(Apoio: FAPs - FAPERJ N° 265796)

RCR061 Influência parental relacionada às técnicas de gerenciamento do comportamento em odontopediatria: uma revisão integrativa

Santos RMM*, Carvalho MS, Ribeiro YJS, Vasconcelos JFP, Vieira SKS, Diniz ACS, Nobre MB, Lins RBE
Campus Imperatriz - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Sabe-se que ansiedade odontológica e o medo impacta de forma negativa na saúde da criança. A American Academy of Pediatric Dentistry (AAPD) reconhece a importância da influência dos pais em relação as técnicas de gerenciamento do comportamento. Realizar uma revisão integrativa sobre a influência parental em relação as técnicas de gerenciamento do comportamento em odontopediatria. Para atingir os objetivos do estudo, foram utilizados os seguintes descritores: ("pediatric dentistry"; "infant"; "child") AND ("behavior") AND ("parental relationship") nas bases de dados: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), PUBMED; Web of Science e o Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Foram selecionados 10 artigos acerca do tema. Entre as técnicas de gerenciamento do comportamento, a mais aceita pelos pais foram as técnicas básicas: comunicação verbal, dizer-mostrar-fazer, reforço positivo, modelagem e sedação por inalação de óxido nítrico. A técnica básica de controle de voz e a técnica avançada de estabilização protetora, demonstram menor aceitação dos responsáveis quando comparada com as demais técnicas. Por outro lado, os estudos relatam um aumento significativo de aceitação dos pais no uso sedação por via oral como alternativa de melhoria no comportamento.

Os pais/responsáveis desempenham um papel mediador no processo de diminuição do medo e ansiedade odontológica da criança durante o procedimento, o estilo parental pode ajudar o profissional na escolha da técnica de gerenciamento do comportamento em odontopediatria.

RCR062 Atendimento tardio de intrusão dental em bebe: relato de caso

Pena JRA*, Calvo AFB, Tedesco TK, Gimenez T, Andrade APRCB
Ppgo - UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.

Não há conflito de interesse

O trauma odontológico é muito comum entre as crianças, sendo as vezes uma situação rotineira na clínica odontológica. Mesmo tendo uma prevalência alta, ainda é um tema pouco estudado. O objetivo deste caso clínico é relatar as manifestações odontológicas do trauma dentário e a intervenção tardia em um bebe de tenra idade. Paciente de 1 ano e seis meses de idade, do sexo feminino, sofreu trauma e intruiu o elemento 61 há cerca de dois meses e não houve atendimento adequado no momento oportuno e com isso, após realizada a exodontia para a remoção do elemento, foram necessárias outras intervenções para remoção de brida formada na região, com laser de alta potência. O cirurgião dentista deve estar sempre preparado para prestar o atendimento correto para o paciente que sofre trauma

É importante evitar traumas em crianças de pouca idade, principalmente quando estão aprendendo a se locomover. Porém, observamos que também é muito importante um atendimento adequado, como receber a família e o paciente odontopediátrico adequadamente, com calma e empatia, saber controlar a ansiedade gerada frente ao trauma, realizar um diagnóstico preciso e acompanhado de exames complementares radiográficos para cada paciente. Visando sempre não acarretar problemas maiores que impactam a qualidade de vida da criança e da família. Observamos diante deste relato de caso, que um atendimento tardio pode gerar problemas maiores e intervenções muito mais complexas em um bebê

RCR063 **Fechamento de espaço em paciente com agenesia de incisivo lateral superior associada à microdontia contralateral**

Vilela LT*, Vargas EOA, Barreto BCT, Chagas TF, Araujo MTS, Nojima LI, De Souza MMG, Sant'Anna EF
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este relato de caso descreve o tratamento interdisciplinar de uma agenesia de incisivo lateral superior associada a um dente contralateral em formato conóide. O incisivo lateral em formato conóide foi extraído e o fechamento do espaço seguido de remodelação dos caninos e intrusão dos pré-molares foi a opção de tratamento. Devido a presença de uma relação de Classe II e uma sobressaliência razoável, os pré-molares inferiores foram extraídos, assim como os segundos molares superiores.

O tratamento resultou em melhora do perfil, da oclusão e da estética do sorriso. Ademais, a paciente ficou extremamente satisfeita com o resultado.

(Apoio: CAPES N° DS001)

RCR064 **Sexo ou Gênero: Como utilizar a nomenclatura correta?**

Conde VS*, Barreto LSC, Menezes LM, Quintão CCA
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão de literatura objetiva sugerir o emprego correto dos termos "Sexo" e "Gênero" em pesquisas científicas. Bases de dados Pubmed, Google Acadêmico, DOSS/EBSCO, BVS/LILACS foram consultadas em 2021. A estratégia de busca incluiu mudanças aos termos MeSH: "Sexo, Sexualidade"; "Gênero, Análise de Gênero, Identidade de Gênero"; "Masculino, Homem"; e "Feminino, Mulher". O critério PICO foi articulado para identificar artigos que definiam os termos "Sexo" e "Gênero". Foram recuperados 933 artigos entre 1993 a 2021, sendo 15 incluídos na síntese qualitativa dos resultados, nas áreas de Medicina, Odontologia, Psicologia, Sociologia, Enfermagem, e Ciências Econômicas. Observou-se uma tendência em utilizar "Sexo" à validação de macho ou fêmea, contexto ortodoxo exclusivo às características sexuais decorrentes da biologia humana. Enquanto, "Gênero" correspondeu a personificação individual de como o participante da pesquisa gostaria de se declarar ao estudo. Este é um dos primeiros estudos na área de Odontologia que ressalta estes 2 termos como não sinônimos e como persistente variável analítica em pesquisas científicas.

Em estudos clínicos com seres humanos, quando aspectos anatômicos estão sendo avaliados, sugere-se o uso do termo "Sexo" como critério de escolha para dividir os participantes em masculino ou feminino. Em estudos em que o modo comportamental é relevante, o termo adequado seria "Gênero". O uso correto dos termos é importante para orientar e direcionar as perguntas durante a coleta de dados em pesquisas.

RCR065 **Abordagens conservadora e minimamente invasiva para o controle da Reabsorção Condilar Idiopática: uma Revisão de Escopo**

Acioli GMR*, Arruda KEM, Teodoro AB, Silva MAG, Valladares-Neto J
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

A reabsorção condilar idiopática (RCI) é caracterizada pela degeneração óssea progressiva da cabeça da mandíbula, que pode resultar em instabilidade esquelética e oclusal, desordem temporomandibular, assimetria facial e dor. A etiologia da RCI não é bem definida e não há uma padronização no seu manejo, sendo assim, diferentes protocolos de tratamento são propostos para essa doença. O objetivo dessa revisão é mapear a literatura acerca do tratamento conservador e minimamente invasivo da RCI, verificando se estes são eficazes quanto à inativação da doença. Os artigos incluídos foram ensaios clínicos randomizados, ensaios clínicos não randomizados e retrospectivos. As bases de dados utilizadas foram: Medline/PubMed, EMBASE, Scopus, LILACS, Web of Science e Livivo e de literatura cinzenta: Google Scholar, OpenGrey, ProQuest Dissertation and Theses além de referências em revisões já existentes. Foram incluídos 15 estudos em que foi realizada a extração e síntese dos dados. Os tratamentos conservadores encontrados foram: estabilização com placa, medicação sistêmica, fisioterapia, laserterapia, suplementação com glucosamina e instruções ao paciente. Artrocentese, injeção de ácido hialurônico e injeção de plasma rico em plaquetas estão entre as abordagens minimamente invasivas encontradas.

As abordagens conservadoras e minimamente invasivas apresentam bons resultados no estágio inicial da RCI, sendo um meio para inativá-la e evitar recidivas cirúrgicas. Ainda são necessários estudos para verificar a eficácia de tais abordagens a longo prazo.

(Apoio: CAPES)

RCR066 **Tratamento da má oclusão de classe III e da mordida cruzada com uso do Invisalign® e do dispositivo de ancoragem esquelética temporária**

Oliveira CCM*, Pinto LSFS, Julio ICG, Rodrigues GG, Santos LG, Cançado RH, Neves LS, França EC
Restaurador - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo consiste em descrever um caso de tratamento corretivo de má oclusão Classe III subdivisão esquerda e mordida cruzada utilizando alinhadores do Sistema Invisalign® associado a mini-implantes (DATs). Paciente do sexo feminino, 24 anos procurou atendimento com queixa relacionada a estética do sorriso. Na análise facial observou-se presença de simetria e selamento labial, além de um perfil reto. Na análise dentária constatamos a presença de mordida cruzada anterior e posterior bilateral, uma relação molar de Classe III, subdivisão esquerda com ausência do 46, e desvio da linha média inferior para o lado esquerdo. O plano de tratamento consistiu de uma etapa inicial de 84 pares de alinhadores combinado com o uso de DATs seguidos de uma segunda etapa com 20 alinhadores adicionais para finalização. O período de troca foi a cada 7 dias e a prescrição de alinhadores mostrou-se eficiente em minimizar os efeitos colaterais tanto da mecânica ortodôntica quanto dos elásticos de Classe III. Ao final do tratamento, o paciente apresentou correção da má oclusão sem inclinação acentuada dos incisivos inferiores.

Considerando às características inerentes ao caso clínico apresentado, a técnica dos alinhadores constituiu como mais uma opção para o tratamento corretivo para a classe III dentária, visando estabilidade e melhores resultados estéticos para o sorriso e a face.

RCR068 **Guia básico para identificação dos tipos de estudos científicos em Odontologia**

Silva IC*, Barreto LSC, Menezes LM, Quintão CCA
Ortodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão é apresentar um guia básico sobre os tipos de estudos científicos existentes, e ordená-los a partir do nível de evidência, com formulação de desenhos esquemáticos e exemplos da literatura. Para a descrição dos modelos de pesquisa, foi realizada uma busca na base de dados eletrônica Pubmed, com os termos: "nível de evidência", "pirâmide de evidencia científica", "estudos epidemiológicos". A definição dos tipos de estudos, e a ordem da pirâmide de níveis de evidência científica, foram formatadas de acordo com conceitos expostos em metodologias dos trabalhos encontrados. Em ordem hierárquica crescente de complexidade, as publicações científicas foram divididas em estudos primários e secundários. E ainda, a divisão dos estudos primários em descritivos e analíticos. Os estudos de maior relevância correspondem aos estudos secundários, concentrados no topo da pirâmide por serem um compilado de estudos primários. Assim, este guia básico apresenta a seguinte sequência de oito principais modelos de pesquisa: 1) Guia de práticas clínicas; 2) Revisões Sistemáticas com ou sem Metanálise; 3) Ensaios Clínicos; 4) Estudo de Coorte; 5) Estudo Transversal (Cross-sectional); 6) Caso-controle; 7) Série de Casos; 8) Relato de Caso. Além disso, são mencionados outros tipos, desde estudos in vitro e em animais, opiniões de especialistas e editoriais.

É imprescindível que o leitor tenha conhecimento dos tipos de estudos e níveis de evidências, para melhor categorizar os artigos encontrados sobre determinada problemática.

RCR069 **Os 100 artigos mais citados sobre expansão maxilar: uma revisão bibliométrica**

Mocellini BS*, Rocha AO, Andriani JSP, Martins-Júnior PA, Bolan M, Santana CM, Cardoso M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa revisão bibliométrica foi analisar os 100 artigos mais citados sobre expansão maxilar. A busca foi realizada em abril de 2022, na base de dados Web of Science Core Collection (WoS-CC). Os artigos foram ordenados de forma decrescente pelo número de citações. Dois pesquisadores extraíram os seguintes dados: número e densidade de citações, ano de publicação, país, continente, periódico, desenho estudo, instituição e autores. As bases Scopus e Google Scholar foram utilizadas para comparação das citações dos artigos. O software VOSviewer foi usado para gerar gráficos bibliométricos. O número de citações variou de 73 a 455 (média:119,84), 58 estudos tiveram pelo menos 100 citações. Os artigos foram publicados entre 1966 e 2015. Os países com maior número de publicações foram os Estados Unidos (n=45) e Itália (n=20), sendo a América do Norte o continente (n=49). Os artigos foram publicados principalmente no American Journal Of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics (n=55). Os desenhos de estudos mais observados foram intervenção (n=28) e observacional (n=22). A instituição e o autor com maior número de artigos foram, respectivamente: Universidade de Florença (n=8) e Baccetti T (n=10). Os mapas do VOSviewer demonstraram a existência de colaborações entre os principais pesquisadores sobre o tema.

De modo geral, esta análise bibliométrica evidenciou a importância da expansão maxilar devido ao expressivo número de citações vinculado aos 100 artigos mais citados. Destaca-se o número de artigos sobre o tema publicados pela América do Norte.

(Apoio: CAPES N° 001)

RCR070 Efeitos dos aparelhos Twin Block e Herbst sobre as vias aéreas de pacientes portadores de má oclusão de Classe II: série de casos

Neves BM*, Barreto LSC, Miguel JAM, Lopes KB, Quintão CCA
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Esta série de casos avaliou as vias aéreas de 10 pacientes portadores de má oclusão de Classe II que utilizaram os aparelhos Twin Block (TB) (n=5) e de Herbst (HB) (n=5). Tomografias computadorizadas de feixe cônico foram realizadas antes (T0) e após (T1) o uso dos aparelhos; O software Dolphin Imaging foi utilizado para obtenção de medidas das vias aéreas e de imagens tridimensionais. O teste de Shapiro-Wilk foi utilizado para avaliar a distribuição dos dados. Para distribuição normal, foi utilizado o teste t pareado para a avaliação intragrupo (T0 x T1) e o teste t para amostras independentes para a intergrupo (TB x HB). Para distribuição não normal, foi utilizado o teste de Wilcoxon para a análise intragrupo. Valores de p ≤ 0,05 foram considerados estatisticamente significativos. Na análise intragrupo, ao final do tratamento, observou-se aumento significativo no volume da nasofaringe no grupo HB e na área axial mínima no grupo TB; na hipofaringe, os pacientes do grupo TB apresentaram aumento significativo em área, volume e área axial mínima. Na orofaringe, não houve diferença significativa em área, volume e área axial mínima nos grupos TB e HB. Na análise intergrupo, observou-se que não houve diferenças entre os grupos TB e HB com relação à orofaringe, nasofaringe e hipofaringe.

Assim, nesta série de casos, foi observado que existiram diferenças entre os efeitos dos aparelhos Twin Block e de Herbst isoladamente em algumas áreas, porém não existiram diferenças entre os aparelhos sobre as vias aéreas como um todo.

(Apoio: CAPES N° 88887.669551)

RCR071 Síndrome de Maroteaux-Lamy: Relato de Caso Clínico com Tratamento Ortodôntico

Silva DB*, Almeida SCM, Ishimoto MFG, Barroso DDB, Silva MGP, Oliveira DM, Habibe CH, Caetano RM
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

A mucopolissacaridose tipo VI conhecida por picnodisostose ou Síndrome de Maroteaux-Lamy é uma síndrome rara, com displasia esquelética caracterizada por baixa estatura, osteoclerose, acrosteólise, deformidades crânio-faciais e fragilidade óssea pelo aumento da densidade óssea, que leva a fraturas por trauma mínimo. O objetivo desse estudo foi abordar a Síndrome Maroteaux-Lamy, através da apresentação de caso clínico com tratamento ortodôntico. Foi relatado um caso de criança com 10 anos de idade, baixa estatura, exoftalmia, histórico de inúmeras fraturas ósseas, alterações respiratórias, hipodesenvolvimento dos maxilares, seios paranasais hipoplásicos, anomalias dentárias, mordida cruzada posterior bilateral e severo apinhamento dentário. O plano de tratamento compreendeu disjunção maxilar, aparatologia ortodôntica fixa e exodontia de três elementos dentários. Na fase inicial do alinhamento dentário observou-se reabsorção radicular externa no elemento 11. Portanto, o tratamento foi conduzido de forma simplificada e objetiva, utilizando forças leves, com cuidadoso acompanhamento radiográfico, para monitoramento da suscetibilidade à reabsorção radicular, provavelmente pela maior densidade óssea e forma dilacerada do terço apical de várias raízes. O resultado foi satisfatório com alinhamento das arcadas dentárias.

Concluiu-se que por se tratar de uma síndrome rara, com manifestações clínicas envolvendo diferentes órgãos, torna-se imprescindível um acompanhamento multiprofissional, incluindo os tratamentos odontológicos.

RCR072 Uso das placas palatinas de memória e terapia miofuncional em crianças com Síndrome de Down: uma série de casos

Julio ICG*, Carvalho ACT, Santos LG, Morais DCS, Oliveira CCM, Cançado RH, Pretti H, Neves LS

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A hipotonia muscular, a língua flácida e protruída são uma das principais manifestações orofaciais da síndrome de Down. Para estimular os movimentos e a percepção das áreas motoras da face da criança foram associadas à terapia miofuncional orofacial a Placa Palatina de Memória (PPM). O objetivo é descrever e discutir os resultados obtidos de três casos clínicos de crianças com síndrome de Down desenvolvidos no projeto de extensão multidisciplinar na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Caso 1: Avaliação inicial com 15 meses, com 1 semana de adaptação teve retração inicial da língua, após 2 meses selamento labial e língua mais posterior, com alta em 1 ano e 11 meses. Caso 2: 2 meses de idade, com cardiopatia e displasia pulmonar, sucção não nutritiva, adaptação com 2 semanas com melhora na respiração e sucção, vedamento labial e língua retruída. Após 14 semanas sem placa houve perda de resultado e a readaptação trouxe readequação com 15 semanas de uso da placa, após 1 ano e meio com posição lingual mais posterior. Caso 3: 45 dias de vida, 1 mês após instalação da PPM teve posição natural da língua no palato. Com ausência do uso da placa por 3 meses houve piora do quadro, reinstalando e após 1 ano e 10 meses com melhora do quadro postural, alta e continuidade da terapia orofacial.

Assim, a finalidade terapêutica é prevenir o desenvolvimento de patologias secundárias como a respiração oral, má oclusões, distúrbios de deglutição, sucção e fonação, com melhor qualidade de vida destes pacientes.

RCR073 Mapeamento das propriedades materiais das resinas bulk-fill: uma análise bibliométrica

Passos PF*, Veiga RSAM, Ferreira DMT, Maia LC, Primo LG, Fonseca-Gonçalves A, Correa IC, Visconti MA

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se empregar a bibliometria para verificar as propriedades das restaurações com resinas bulk fill (BF) em dentes humanos. Dados de publicação, propriedades materiais e características dentárias foram extraídos. Dois pesquisadores independentes realizaram a busca eletrônica em 10/2021 (PubMed, Scopus e Embase) e os dados analisados no VantagePoint®. De 783 estudos, foram incluídos 232 publicados entre 2011-2021. O Brasil liderou o ranking mundial de publicações (n=54), seguido pela Turquia (n=38), Alemanha (n=14), Arábia Saudita (n=13) e EUA (n=12). O periódico e autores com maior número de artigos foram Operative Dentistry (n=30) e Soares CJ/ Giannini M (n=8). As propriedades mais pesquisadas foram integridade marginal/novas lesões de cárie (19,70%), desgaste/envelhecimento (13,86%), adesão/retenção (12,19%), fratura (10,02%) e estabilidade de cor (5,68%). Mais estudos sobre BF regular (n=185) foram observados em comparação à flow (n=119). Dentre as marcas comerciais, 3M/ESPE e Ivoclar/Vivadent (n=88), Dentsply (n=81) e Kerr (n=52) foram as mais pesquisadas. Observou-se 39 estudos *in vivo*, 194 *in vitro*, onde 17.311 dentes humanos foram testados. Dentre eles, 10.112 molares, 4.414 pré-molares e 252 dentes anteriores permanentes; e 1.749 molares e 123 dentes anteriores decíduos; aplicados em classes I (29%), II (51%) e outras finalidades (20%).

Concluiu-se que a integridade marginal/novas lesões de cárie foram as mais citadas, utilizando-se resinas BF regular, em molares permanentes, com maior aplicabilidade em restaurações classe II.

RCR074 Potencial de ajuste de cor de resinas compostas single-shade: uma revisão de escopo

Silva ETC*, Charamba CF, Miranda SB, Montes MAJR
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Realizar uma revisão de escopo buscando mapear as principais evidências atuais disponíveis sobre o potencial de ajuste de cor ou "efeito camaleão" das resinas compostas single-shade. A metodologia foi baseada no The JBI Manual for Evidence Synthesis e nos cinco passos proposto por, Arksey e O'Malley. Os métodos foram registrados na Plataforma Open Science Framework (<osf.io/wxytys>). A busca eletrônica foi realizada de forma independente por dois autores nas bases de dados PubMed, Scopus, Embase e Web of Science. Os artigos incluídos na revisão corresponderam a estudos que tenham avaliado o potencial de ajuste de cor de resinas compostas single-shade. Foram incluídos estudos clínicos e *in vitro*; estudos que avaliaram a correspondência de cor de resinas compostas single-shade e estudos publicados em inglês. A busca foi realizada em novembro de 2021 e forneceu 819 artigos. No total 10 estudos foram incluídos nesta revisão de escopo. Dos estudos incluídos nesta revisão, nove foram estudos *in vitro* e apenas um foi realizado estudo clínico e *in vitro* associado. Não houve nenhum estudo apenas clínico. O principal composto de tom único utilizado nos estudos foi o Omnicrom (OC). O composto OC exibiu um potencial de ajuste de cor mais pronunciado quando comparado à outros compostos testados tanto na avaliação instrumental, quanto visual.

As resinas compostas single-shade ou de tom único, demonstraram de forma geral um potencial de ajuste de cor satisfatório.

(Apoio: CAPES)

RCR075 Influência do módulo de elasticidade na distribuição de tensões de implantes dentais por elementos finitos: uma revisão sistemática

Alves BMBC*, Tardelli JDC, Reis AC, Valente MLC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar criticamente a literatura para responder à pergunta "Qual a influência do módulo de elasticidade de implantes dentais na distribuição de tensões de acordo com o método de elementos finitos?". Para isso, as diretrizes do PRISMA foram seguidas e o protocolo registrado no Open Science Framework. A estratégia de busca personalizada foi aplicada nas bases de dados Embase, PubMed, Scopus e Science Direct. Como critérios de elegibilidade: estudos que avaliaram a influência do módulo de elasticidade de implantes dentais na distribuição de tensões pelo método de elementos finitos, sem restrição de tempo e idioma. Para análise do risco de viés a ferramenta de Sarkis Onofre et al para estudos experimentais *in vitro* foi adaptada. 1579 artigos foram encontrados, após exclusão dos duplicados, 1358 foram avaliados pelo título e resumo, dos quais 38 foram selecionados para a leitura na íntegra, destes 5 foram incluídos por atenderem aos critérios. Os 5 apresentaram baixo risco de viés. A metanálise não pode ser realizada devido a heterogeneidade dos estudos.

A análise qualitativa permitiu inferir que implantes menos rígidos possibilitam uma equilibrada distribuição de tensões e maior estímulo ao tecido ósseo enquanto mais rígidos são associados a picos de tensões desfavoráveis e menor estímulo do tecido ósseo podendo propiciar o fenômeno de blindagem de tensões.

(Apoio: Programa Unificado de Bolsas - PUB/USP)

RCR076 **Influência do design de implantes dentais na distribuição de tensões em overdentures pelo método de elementos finitos: revisão sistemática**

Rigotti RLO*, Tardelli JDC, Reis AC, Valente CLC
Dmdp - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática visou avaliar criticamente a literatura para responder à pergunta "O design do implante dental/mini-implante influencia na distribuição de tensões em próteses overdentures de acordo com a análise de elementos finitos (MEF)?" A estratégia de busca personalizada foi aplicada em 4 bases de dados. Foram incluídos estudos experimentais *in vitro* que avaliaram a influência do design de implantes/mini-implantes dentais na distribuição de tensões em overdentures por MEF, sem restrição de tempo e idioma. O processo de seleção foi realizado em duas etapas por dois revisores de modo independente. A análise de risco de viés foi feita pela adaptação da ferramenta de Sarkis-Onofre et al. 60 artigos foram avaliados por seu título e resumo, 4 foram selecionados para leitura na íntegra, sendo 3 relevantes e 9 foram incluídos pela busca adicional. Os 12 estudos apresentam baixo risco de viés. A metanálise não pode ser realizada devido à heterogeneidade dos dados (tipo de implante, variação do design, intensidade e direção da carga).

Pode-se inferir pela literatura avaliada que as modificações no design influenciam a distribuição de tensões, mas como o MEF apresenta limitações inerentes ao estudo in vitro, ensaios clínicos são necessários para inferir a eficácia das modificações. Ressalta-se que não há um consenso sobre qual é o melhor desenho de rosca e que implantes de diâmetro muito estreito estão sujeitos à maior concentração de tensões.

RCR077 **Uso de verniz fluoretado na Odontologia: um estudo bibliométrico dos 100 artigos mais citados**

Zendron MP*, Rocha AO, Simões MSS, Bolan M, Santana CM, Cardoso M
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa revisão foi avaliar os 100 artigos mais citados sobre verniz fluoretado (VF). Uma busca foi realizada em março de 2022 na base Web of Science (WoS). Os estudos identificados com a temática principal VF foram incluídos e listados por ordem decrescente do número de citações. Dois pesquisadores independentes extraíram os dados: número e densidade de citações; ano e periódico de publicação; desenho e temática do estudo; países e continentes; instituições; autoria e palavras-chave. Scopus (Sc) e Google Scholar (GS) foram consultados quanto ao número de citações. Redes bibliométricas foram geradas no software VOSviewer. O número de citações variou de 35 a 330 (média:67,54) no WoS, 32 a 260 (média:75,28) no Sc e 5 a 1.264 (média:163,04) no GS. Dez artigos foram citados mais de 100 vezes. Os artigos foram publicados entre 1977 a 2018, principalmente no periódico Caries Research (17%). Os desenhos de estudo mais comuns foram estudos de intervenção (39%) e revisão da literatura (28%). As temáticas mais abordadas foram prevenção de cárie (40%) e remineralização (36%). A Europa foi o continente com maior número de publicações (49%), destacando a Suécia (30%). A Universidade Umeå somou o maior número de estudos (14%). Petersson LG foi o autor com maior número de artigos (6%), seguido por Twetman S (5%). Mapas do VOSviewer demonstraram redes colaborativas entre países e instituições.

Este estudo bibliométrico evidenciou o progresso científico sobre o uso VF, destacando estudos europeus, as temáticas relacionadas à prevenção da cárie.

(Apoio: CAPES)

RCR078 **Selante dentário: uma análise bibliométrica dos 100 artigos mais citados em odontologia**

Simões MSS*, Rocha AO, Zendron MP, Bolan M, Santana CM, Cardoso M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi identificar e examinar as características dos 100 artigos mais citados sobre selante dentário (SD). A busca foi realizada na base Web of Science, em março de 2022, utilizando termos relacionados ao tema. Os artigos foram colocados em ordem decrescente do número de citações. Dois pesquisadores independentes incluíram somente os artigos que tiveram SD como temática principal e extraíram os seguintes dados: número e densidade de citações; ano de publicação; autoria; continente e país; periódico; desenho e temática do estudo e instituição. Foram realizadas comparações das citações no Scopus e no Google Scholar. O software VOSviewer foi usado para gerar redes bibliométricas. O número de citações variou de 31 a 195. Os artigos foram publicados de 1971 a 2016. Meyer-lueckel H e Paris S destacaram-se como autores (com 6% dos artigos cada um). Houve predomínio da América do Norte (43%) e Europa (37%). Os Estados Unidos foi o país com mais artigos (41%). Os artigos foram publicados principalmente no Journal of the American Dental Association (ADA) (23%). A maioria dos estudos tinham desenho do tipo intervencional (42%) e eram sobre eficácia contra cárie (88%). As instituições mais frequentes, foram: Universidade de Michigan, Instituto da ADA e o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (EUA) (4%). O software VOSviewer demonstrou a existência de redes colaborativas entre autores.

Esta revisão destacou principalmente estudos de intervenção relacionados à eficácia do SD contra cárie dental para o desenvolvimento científico sobre SD em odontologia.

(Apoio: CAPES)

RCR080 **Uso das Resinas Bulk Fill em procedimentos Restauradores: Revisão de Literatura**

Couto-Neto MP*, Santos RO, Oliveira FAS, Gavino NM, Santos GO
Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

A odontologia vem em constante evolução permitindo que o profissional forneça aos seus pacientes tratamentos humanizados de alta qualidade. Esta evolução ocorre principalmente com a odontologia restauradora que desde o advento do condicionamento ácido, proposto por Buonocore (1955), foi dado o primeiro grande impulso para a "era" adesiva, que desde então vem evoluindo através dos adesivos dentinários e resinas compostas em suas propriedades mecânicas, adesivas e estabilidade estética. Recentemente, outra evolução foi observada com o desenvolvimento das Resina "bulk fill". Este material propõe uma mudança na técnica restauradora convencional onde é possível realizar incremento único de até 4 mm ("bulk fill") de espessura ao invés do incremento de até 2 mm que é preconizado na técnica incremental, alterando por completo os processos restauradores diretos de cavidades classe I e II de dentes posteriores. Com esta evolução fatores preocupantes como tempo clínico, fator C, polimerização e controle de tensão de contração continuam fazendo parte do processo, mas agora são menos críticos e mais controlados. A simplificação do processo restaurador, reduz o tempo operatório, consequentemente o custo e possibilita reduzir os índices de possíveis falhas do operador.

Conclui-se que este material inovador necessita de novos trabalhos para avaliar a resistência adesiva, a incorporação de espaços vazios no incremento, a efetividade da polimerização e da real contração de polimerização deste material aliada à integridade marginal em preparos cavitários extensos.

RCR081 **Materiais bioativos são uma realidade para remineralização de lesões incipientes de cárie?**

Nobre MB*, Ribeiro MRG, Carvalho MS, Diniz ACS
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Prevenir a entrada dos dentes no ciclo restaurador é algo que vêm sendo cada vez mais discutido na Odontologia Restauradora. Materiais bioativos estão sendo pesquisados com esse objetivo, destacando-se os biovidros 45S5 e Niobio-Fosfato (NbG). O objetivo desta revisão de literatura é verificar se os vidros bioativos utilizados na Odontologia são capazes de auxiliar na remineralização de lesões incipientes de cárie. Metodologia: Foram realizadas buscas em bases de dados a fim de encontrar artigos científicos que abordassem o objetivo do trabalho. Estudos tem demonstrado que os vidros bioativos são capazes de liberar íons cálcio e fosfato na estrutura dental, o que auxilia na remineralização dos tecidos dentais, além disso, estes materiais são capazes de formar precursores de hidroxiapatita e aumentar o pH do meio. Já foi verificada que a adição do 45S5 a sistemas adesivos resultou em maiores valores de resistência adesiva, bem como aumento da dureza e do módulo de elasticidade da dentina além de apresentar uma atividade antibacteriana contra o Streptococcus mutans. Também já foram incorporados o NbG ao cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIV-MR), obtendo-se uma neutralização do pH, aumento da liberação de íons, mantendo as propriedades mecânicas do CIV-MR.

Materiais bioativos estão ressignificando a Odontologia Restauradora, pois permitem o crescimento de nanoprecursores da hidroxiapatita, remineralizando e preservando a estrutura dental, sendo indicado para lesões incipientes de cárie.

RCR083 **Abordagem conservadora e multidisciplinar de traumatismo dentoalveolar associado à lesão em tecidos moles: relato de caso clínico**

Almeida CL*, Soares LP, Teixeira VCF, Carlo HL, Silva BN, Laxe LAC
Pós- Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho tem por objetivo descrever a conduta clínica em um caso de traumatismo dentário envolvendo incisivos centrais superiores permanentes e laceração de tecido mole, bem como, avaliar a eficácia da intervenção imediata após um período de 3 anos. Paciente do sexo masculino, 14 anos, compareceu para atendimento de urgência devido a trauma recente em face. Ao exame clínico, observou-se ferimento cortocontuso em lábio inferior e fraturas coronárias de extensão média e muito profunda nos incisivos 11 e 21, respectivamente. Radiograficamente, não se detectou fratura radicular ou da tábua óssea. O tratamento imediato foi instituído de maneira conservadora pela técnica restauradora direta em resina composta classe IV, seguido pela técnica cirúrgica de sutura por planos da ferida em lábio inferior. O paciente e seu responsável receberam as devidas orientações pós-operatórias. Os acompanhamentos clínicos e radiográficos foram realizados nos seguintes períodos: 7 dias, 6 meses, 1 ano e 3 anos. Nas avaliações após 6 meses a 1 ano, observou-se formação de lesão periapical radiolúcida associada ao 11, porém havia resposta positiva aos testes de vitalidade pulpar. Optou-se, portanto, pela preservação e acompanhamento radiográfico comparativo, suspeitando-se de lesão transitória em resposta à concussão.

Após 3 anos, nenhuma lesão periapical foi mais observada radiograficamente, confirmando a importância da abordagem multidisciplinar desde o planejamento do caso até a execução dos procedimentos e acompanhamento dos tecidos restabelecidos.

RCR084 Clareamento dental: uma análise bibliométrica dos 100 artigos mais citados

Rocha AO*, Anjos LM, Vitali FC, Santos PS, Bolan M, Santana CM, Cardoso M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa revisão foi analisar as características dos 100 artigos mais citados sobre clareamento dental (CD). Foi utilizada uma chave específica de busca na base Web of Science, em março de 2022. Dois pesquisadores realizaram a seleção. Os artigos foram organizados por ordem decrescente de citações. O número de citações foi comparado nas bases Scopus e Google Scholar. Foram extraídos: número e densidade de citações; ano e periódico de publicação; desenho e temática de estudo; autoria e instituições; palavras-chave; país e continente. Mapas bibliométricos foram gerados com o VOSviewer. O número de citações variou de 66 a 450 (média:105,91), sendo que 41 estudos tiveram pelo menos 100 citações. Os artigos foram publicados entre 1981 e 2020. A década de 2001 a 2010 obteve destaque (n=56). Os periódicos mais prevalentes foram o Journal of Dentistry (n=17) e Journal of Endodontics (n=14). O desenho e a temática mais frequentes foram, respectivamente: estudo laboratorial (n=55) e interação com os tecidos dentais (n=38). Cochran M, Loguerio AD, Matis B, Reis A e Suliman M, foram os autores com mais artigos (n=6). A Universidade de Indiana e a Universidade Estadual de Ponta Grossa destacaram-se (n=6). Os países com mais artigos foram os Estados Unidos (n=28) e Brasil (n=20) e o continente foi América do Norte (n=31). Os mapas do VOSviewer demonstraram confluência entre os autores.

A presente análise bibliométrica demonstrou o desenvolvimento científico sobre CD a partir do ano 2000 e identificou países, periódicos, autores e instituições que se destacaram.

(Apoio: CAPES | CAPES)

RCR085 Clareamento dental de consultório utilizando luz LED Violeta. Protocolo de 20 minutos/sessão

Costa AB*, Morimoto S, Moreira MSNA, Rossi B, Toledo BC, Ramalho KM
Odontologia - UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.

Não há conflito de interesse

Recentemente, a luz LED Violeta (405-410nm) foi introduzida para ser usada no clareamento dental de consultório. A possibilidade de realizar clareamento dental em consultório utilizando concentrações reduzidas de peróxido e/ou tempo de exposição reduzido pode reduzir os efeitos colaterais. O objetivo desse relato de casos é avaliar a eficácia e os efeitos colaterais do gel de peróxido de hidrogênio 20% e 35% em associação com um LED violeta em uma sessão reduzida de clareamento (20min/sessão). Foram selecionadas duas pacientes do sexo feminino, com 24 anos (Paciente 1) e 40 anos (Paciente 2). O tratamento consistiu em 3 sessões de clareamento de 20 minutos cada, com intervalo de 7 dias entre elas, utilizando peróxido de hidrogênio 20 e 35% combinado com uma irradiação de LED violeta (total de 15 min de tempo de irradiação + 5 minutos de gel em repouso sem uso de luz). Os pacientes tiveram a cor dos dentes dos caninos superiores e incisivos centrais medidos com espectrofotômetro antes e após 7 dias ao final do tratamento. Ambas as concentrações adotadas alcançaram resultados satisfatórios com ASGU variando de 4 a 7 nos dentes canino. Os pacientes ficaram satisfeitos com o resultado. O paciente 1 apresentou um único episódio de sensibilidade grau 6 (0-10), o paciente 2 não apresentou sensibilidade.

O clareamento dental com luz led violeta no protocolo citado, se mostrou um tratamento satisfatório e conservador

(Apoio: Fapesp Nº #2018/16555-5)

RCR086 Lesões persistentes em endodôntia: Revisão da literatura

Santos BBG*, Silveira CFM, Silva GCL, Berger SB, Lopes MB, Guinaldo RD
UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

A periodontite apical é causada principalmente por microrganismos e seus fatores de virulência. Esse processo pode estar associado à sobrevivência de seus agentes causadores devido à microinfiltração coronária após preparo químico-mecânico e preenchimento. No entanto, a periodontite apical persistente pode ser resolvida através de retratamento endodôntico ou cirurgia apical. Além disso, sua associação com doenças sistêmicas tem sido relatada em diferentes estudos. A proposição do presente estudo foi realizar uma revisão da literatura sobre periodontite apical, com ênfase no perfil microbiano atual e modalidades de tratamento. Estudos têm demonstrado significativa heterogeneidade no perfil microbiano, bem como prováveis associações com algumas doenças. Além disso, eles se concentraram principalmente na investigação da periodontite apical persistente com base na biologia molecular.

Embora *Enterococcus faecalis* seja a espécie mais frequentemente associada ao insucesso em tratamentos endodônticos, a incidência de outros microrganismos, como *Candida albicans*, *Streptococcus spp.*, *Actinobacteria spp.* nível superior ao de *E. faecalis*; assim, o retratamento deve sempre ser considerado como a primeira opção para tratar as morbidades, embora a cirurgia possa ser realizada se o retratamento não for bem sucedido.

(Apoio: CAPES Nº 001)

RCR087 O uso do isolamento absoluto como fator de qualidade às terapias odontológicas: Revisão da literatura

Silva GCL*, Turini NK, Santos BBG, Lopes IC, Lopes MB, Berger SB, Guinaldo RD
UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

Em 1864, o Dr. Sanford C. Barnum apresentou o dique de borracha para o isolamento absoluto dentário. A disseminação de aerossóis e gotículas contendo bactérias e sangue é constante na prática clínica odontológica, sendo uma potencial rota de transmissão à doenças; o isolamento absoluto é um eficaz artifício na contenção de tais bioaerossóis. A proposição foi realizar um estudo referente ao isolamento absoluto, com o intuito de descrever suas inúmeras vantagens e influência para atingir o sucesso clínico em procedimentos endodônticos e restauradores e, na promoção da biossegurança; ainda, relatar a falta de sua devida utilização pelos integrantes da área odontológica e, com tal estudo, orientar os graduandos, bem como os cirurgiões dentistas, sobre sua importância. Para tal, foi realizada uma minuciosa revisão da literatura pela plataforma de pesquisas online, PubMed. O isolamento absoluto possui vantagens como: promover proteção, controle de infecção cruzada, controle da umidade do meio oral e melhoria da eficiência do tratamento, entretanto, seu uso ainda é ignorado por fatores como: falta de habilidade técnica do profissional, tempo de trabalho e custo.

Ainda é significativamente baixo o uso apropriado do isolamento absoluto na área odontológica; não utilizá-lo pode ocasionar riscos e o insucesso de tratamentos endodônticos elou restauradores; é de suma importância encorajar os profissionais e graduandos da área quanto a sua importância.

(Apoio: CAPES Nº 001)

RCR088 Fotobiomodulação local e sistêmica para o tratamento da disfunção temporomandibular: relato de casos clínicos

Costa FKA*, Guglielminetti JA, Ribeiro LMMG, Carone LG, Cardoso SM, Beltrão TC, Pinheiro SL
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a terapia de Fotobiomodulação local e sistêmica no tratamento da mialgia provocada pela disfunção temporomandibular. Foram incluídos 6 pacientes que foram divididos em 2 grupos: Sham (S, n=4) e Fotobiomodulação (FTB, n=2). FTB: os pacientes foram submetidos a um tratamento com placa oclusal, termoterapia, exercícios de alongamento de abertura bucal e aplicação do laser de baixa intensidade. Na Fotobiomodulação local, foram irradiados 4 pontos bilateralmente (total de 8 pontos), com os seguintes parâmetros: 810 nm, 100 mW e 2 J, aplicados por 20 segundos em cada ponto. A FTB sistêmica foi feita na artéria radial: 660 nm de comprimento de onda, 100 mW de potência e 60 J de energia total de irradiação, durante 10 minutos. S: os pacientes foram submetidos aos mesmos tratamentos do grupo da FTB, porém foi feita uma simulação da aplicação do laser. O instrumento de avaliação utilizado para os dois grupos foi a escala visual analógica no início do tratamento, após 5 aplicações e após 10 aplicações. Foi aplicado o teste de ANOVA (Tukey) com nível de significância de 5%. Houve redução significativa da dor após a aplicação da escala visual analógica em ambos os grupos S (p<0.05) e FTB (p<0.01). Avaliando as diferenças entre as médias dos grupos S (3.25) e FTB (3.84), e a significância estatística, foi possível observar após as 10 aplicações, maior redução da dor no grupo FTB.

Foi possível concluir que a Fotobiomodulação local e sistêmica, pode ser um coadjuvante no controle da dor em pacientes com disfunção temporomandibular.

RCR089 Uso da toxina botulínica como tratamento complementar para trismo pós-radioterapia de câncer de faringe: relato de caso clínico

Dezanetti JMP*, Nascimento BL, Kirsten GA, Souza PHC, Azevedo-Alanis LR, Souza EM
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O trismo bucal é um efeito comumente observado após o tratamento radioterápico para o câncer de cabeça e pescoço. A toxina botulínica tem sido utilizada para fins terapêuticos por promover a diminuição da contração muscular e possibilitando assim o seu relaxamento. Dessa maneira, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de tratamento complementar com o uso da toxina botulínica pós-radioterapia em paciente com tumor de faringe. Paciente do gênero feminino, M.B.O., 42 anos, procurou atendimento na Clínica de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) com queixa de sensibilidade dental, trismo e dores musculares região auricular, cervical e escapular, após um ano de tratamento radioterápico. O exame físico extrabucal revelou abertura bucal de 20 mm e enrijecimento dos músculos masseter, temporal e trapézio. O exame intrabucal mostrou ausência de múltiplos dentes e necessidade de prótese parcial, o que seria dificultada pela abertura bucal limitada. Como tratamento complementar à fisioterapia, foi aplicado *Botulinum*® 100U via intramuscular nos músculos temporal, masseter, espelho da cabeça e trapézio, com reforço após uma semana. Após 15 dias, a paciente relatou redução do quadro doloroso e apresentou aumento bucal de 5mm, possibilitando o tratamento restaurador e a moldagem para a confecção das próteses dentárias.

O uso da toxina se mostrou clinicamente eficaz como tratamento complementar para trismo e dores musculares, possibilitando o tratamento odontológico de paciente pós-radioterapia região de cabeça e pescoço.

RCR090 Odontologia digital - abordagem histórica e conceitual: uma Revisão de Literatura

Medina M*, Ferreira BC, Tavares HAV, Silva LAL, Gonçalves LAC, Goyatá FR
Ppgco - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

Nas últimas décadas, a Odontologia digital tem se destacado, abordando desde os planejamentos restauradores de forma virtual, as impressões de modelos em impressora 3D e os métodos de confecção de próteses em fresadoras auxiliadas por computadores. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura abordando o escaneamento intraoral e da confecção laboratorial das restaurações indiretas por meio dos sistemas CAD/CAM. Os estudos avaliados demonstraram grandes avanços nas técnicas de moldagem com o escaneamento intraoral permitindo a obtenção de imagens fidedignas dos dentes e estruturas adjacentes de forma precisa, otimizando o tempo clínico. Além disto, o desenvolvimento de novos métodos e materiais dentários tem possibilitado a elaboração de modelos de trabalho, restaurações indiretas e infraestruturas de próteses por meio de um processo totalmente digital. Podemos concluir que os estudos reportam resultados promissores com os métodos de trabalho por meio do fluxo digital.

O escaneamento intraoral e o planejamento virtual (CAD) podem ser realizados de diferentes formas. Estas tecnologias possibilitam agilidade no processo de confecção de restaurações indiretas e proporcionam maior conforto ao paciente. Os resultados clínicos otimizam a biomecânica e o comportamento estético nas restaurações indiretas parciais, totais e nas próteses sobre implantes. Os avanços tecnológicos da Odontologia digital na última década são evidentes e instituíram mudanças significativas no dia a dia clínico dos cirurgiões dentistas.

RCR091 Interação da cirurgia e prótese bucomaxilofacial na reabilitação de paciente com afundamento de osso frontal: relato de caso

Pinto HG*, Elchin CB, Cometti GF, Berard LT, Gomes B, Mazzon JPP, Coto NP
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O tratamento de traumas no crânio associado à deformidades ósseas visa reduzir os riscos de complicações e manter a estética da face. A prototipagem rápida tem sido utilizada como auxílio no planejamento da reabilitação protética com a finalidade de confeccionar uma prótese customizada ao paciente em casos os quais há necessidade de reparar a falta de volume. O Poli (metacrilato de metila) (PMMA) é uma excelente opção de escolha para confecção de próteses internas por sua biocompatibilidade, resistência e baixo peso. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente com afundamento de osso frontal associado a trauma, com sequela estética como queixa principal, em que foi realizada a reabilitação cirúrgica protética com prótese de PMMA e com o auxílio da prototipagem rápida.

Concluímos que o uso desta técnica foi eficaz na reabilitação do paciente e a prototipagem rápida demonstrou ser uma ferramenta valiosa no alcance dos resultados satisfatórios e previsíveis.

RCR092 Métodos para remoção de restaurações cerâmicas: uma revisão de escopo

Pereira AKHC*, Costa RTF, Casado BGS, Moraes SLD
Divisão de Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão de escopo foi mapear a literatura sobre os métodos de remoção de restaurações cerâmicas. Este estudo foi estruturado com base na metodologia proposta por Arksey e O'Malley; no Manual JBI para Síntese de Evidências; e na extensão Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses check-list para revisões de escopo. A busca eletrônica foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science e Cochrane Library, sem restrições do ano de publicação. Os critérios de inclusão foram estudos clínicos, in vitro e relatos de caso que avaliassem e/ou descrevessem métodos de remoção de restaurações cerâmicas cimentadas sobre dentes e sobre implantes. No total foram incluídos 26 estudos: 24 in vitro e 2 relatos de caso. Destes, 24 estudos analisaram a remoção com uso do laser de érbio e avaliaram parâmetros de operação do laser, resistência de união, tempo, temperatura intrapulpal, integridade da restauração e do tecido dentário, 1 estudo comparou o tempo gasto para a remoção com laser de érbio e instrumentos rotatórios e 1 estudo avaliou a integridade do tecido dentário e facilidade de remoção com instrumentos rotatórios ao utilizar um cimento fluorescente modificado.

Em todos os estudos as restaurações cerâmicas puderam ser removidas de forma satisfatória, com a vantagem da possibilidade de reutilização da peça cerâmica quando o laser de érbio é utilizado. Entretanto, apesar da remoção de restaurações cerâmicas à laser ser um método promissor, mais estudos que comparem os métodos de remoção existentes devem ser realizados.

(Apoio: CAPES Nº 001)

RCR093 Reabilitação Bucomaxilofacial após tratamento de Mucormicose Rincocerebral: Relato de caso

Elchin CB*, Pinto HG, Gomes B, Liporaci ER, Favrin M, Cometti GF, Berard LT, Coto NP
Cirurgia, Prótese e Traumatologia Maxilo - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A mucormicose é uma infecção fúngica oportunista rara, agressiva e com alta taxa de mortalidade. É uma doença angioinvasiva, causada na maioria das vezes por fungos do gênero *Rhizopus*. A via de contaminação pode ser por alimentos contaminados, por meio da inalação de esporos fúngicos ou ainda a entrada por regiões da pele abrasadas. Esse trabalho apresenta a reabilitação bucomaxilofacial de um homem de 62 anos, diabético, insulino dependente, portando hiperalgesia e odor fétido em região intraoral, com a intenção de demonstrar a melhora na função oral e qualidade de vida. Ao exame físico foi observado grande área de perda óssea maxilar com vasta comunicação bucosinusal e buconasal. O paciente foi diagnosticado com Mucormicose rincocerebral em quadro de tratamento paliativo, quando encaminhado ao ambulatório de reabilitação. O tratamento da infecção foi realizado com terapia antifúngica com Anfotericina B. Após o término da medicação o paciente foi reabilitado com prótese obturadora palatina na intenção primária de promover o fechamento do defeito da comunicação e separação da cavidade oral das aberturas nasossinais. Foram duas etapas reabilitadoras, sendo uma reabilitação com placa obturadora palatina temporária e uma prótese obturadora palatina reparadora.

A prótese obturadora de palato quando bem planejada e confeccionada é eficaz na devolução da função mastigatória e qualidade de vida dos pacientes com sobrevida de mucormicose rincocerebral.

RCR094 Financiamento à pesquisa e produtividade global na área de overdentures sobre implante: Uma análise bibliométrica de 35 anos

Matias LFS*, Borges GA, Dini C, Medeiros MMD, Rodrigues Garcia RCM, Barão VAR, Mesquita MF
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Overdentures sobre implantes (OSI) são amplamente utilizadas como opção de tratamento para pacientes edêntulos. Contudo, o desenvolvimento na implantodontia, além da expansão comercial, requer financiamento para determinar a confiabilidade científica e aplicabilidade clínica das publicações. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência do financiamento e a associação de parâmetros bibliométricos em publicações na área de OSI. Avaliou-se 1.369 estudos, publicados entre 1986 e 2021, em 6 bases de dados. A razão de prevalência foi aplicada, usando um modelo de regressão de Poisson ($\lambda = 0,05$) para analisar a associação entre financiamento e cada parâmetro bibliométrico. A prevalência de estudos financiados foi de 34,8% (n=477). A renda do país ($P < 0,01$) apresentou associação com o financiamento, sendo os de renda alta e média-alta mais financiados do que média-baixa e baixa. Oceania e América do Sul foram os continentes mais financiados ($P < 0,05$), enquanto a África, o menos. Estudos randomizados, não-randomizados, in vitro e in silico foram mais financiados ($P < 0,001$) do que relatos de casos e séries de casos. Estudos com sistemas de retenção stud e bola foram mais financiados ($P < 0,01$) do que os com mais de um sistema. Ao longo do tempo, o auxílio financeiro aumentou ($P < 0,01$) e autores de correspondência com maior *h-index* apresentaram mais estudos financiados ($P < 0,05$).

Finalmente, parâmetros como a renda do país e continente, delineamento do estudo, sistema de retenção e h-index foram associados à frequência de estudos com financiamento publicados.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2020/05234-3 | CNPq Nº 304853/2018-6 | CAPES Nº 88887.609944/2021-00)

RCR095 Materiais de reforço para o PMMA utilizados em base de prótese: Uma análise bibliométrica

Neves BR*, Costa RTF, Freitas RFCP, Leão RS, Aguiar DJM, Cintho OM, Carreiro AFP, Moraes SLD
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O propósito deste estudo foi sintetizar a produção científica e a evolução dos materiais disponíveis para reforço do polimetilmetacrilato usado em bases de próteses. A busca foi realizada na base de dados Web of Science em outubro de 2021 com uma combinação de termos livres e descritores MeSH e um mapeamento bibliométrico foi realizado no software VOSviewer. Os dados dos artigos incluídos foram termos do título e resumo, tipo de documento, periódico de publicação, artigos mais citados e o ano de publicação. As variáveis tipo e tamanho de partícula, propriedades e tipo de estudo foram incluídos manualmente. Foram identificados 629 estudos, dos quais 338 foram selecionados para análise. Os anos mais produtivos foram entre 2016 e 2021 (60,05%), se destacando o ano de 2021 com 46 artigos publicados. Foram encontrados 315 estudos in vitro (93,19%) e 314 artigos testando partículas inorgânicas (92,89%). A maioria das propriedades avaliadas foram mecânicas e 150 estudos usaram partículas nanométricas (44,38%). A Turquia foi o país mais produtor com 33 estudos, seguido por Brasil e Arábia Saudita com 25 estudos cada um. O periódico com o maior número de publicações foi o Journal of Prosthetic Dentistry com 22 estudos, seguido pelo Dental Materials Journal com 17 estudos.

Houve um aumento global nos últimos 5 anos predominantemente de estudos in vitro com partículas inorgânicas e nanométricas dos materiais de preenchimento ao PMMA.

(Apoio: CAPES)

RCR096 Reabilitação protética em paciente glossectomizado total: relato de caso

Oliveira AR*, Nascimento VA, Oliveira JA, Munhoz MFV, Haddad MF, Almeida DAF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O Carcinoma Espinocelular, tipo de câncer que mais acomete a cavidade bucal, está relacionado, principalmente, a homens com mais de 50 anos de idade. A língua é uma das principais regiões afetadas e o tratamento envolve a remoção parcial ou total do órgão, interferindo diretamente na qualidade de vida do indivíduo. O objetivo deste relato de caso é apresentar o tratamento reabilitador protético após glossectomia total por meio de uma prótese de língua. O paciente de 56 anos, gênero masculino, glossectomizado total há 1 ano e 3 meses, possuía dificuldade na fala e deglutição, com consequente perda de peso. O tratamento proposto foi uma prótese de língua retida por grampos ortodônticos aos dentes inferiores. Foi realizada moldagem das arcadas superior e inferior para confecção de modelo de estudo e planejamento da prótese. Em seguida, confeccionou-se uma placa acrílica que serviu de suporte para os três protótipos de língua que foram feitos com sílica de condensação. Posteriormente, realizou-se prova e ajustes da base acrílica e testes fonéticos, estéticos e funcionais com os protótipos para a escolha da prótese com que o paciente melhor se adaptasse. Optou-se por acrilizar dois modelos de língua, um destinado a alimentação e outro a fonação. Após a acrilização e polimento, as próteses foram provadas e ajustadas. Foi realizada instrução para o acompanhamento fonoaudiológico, buscando melhor adaptação à prótese.

O paciente se mostrou satisfeito e com capacidade satisfatória das funções de mastigação, deglutição e fala, levando a melhora da sua qualidade de vida.

RCR097 Identificação de próteses dentárias: técnicas, aplicação e importância jurídico-social como método de identificação pessoal

Costa TC*, Olivieri GT, Alves MR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi analisar, por meio de uma revisão de literatura, técnicas, aplicabilidades e importância jurídico-social da identificação de próteses dentárias totais e parciais. Avaliou-se a viabilidade, propedêutica, protocolos clínico/laboratoriais, estética, aceitabilidade e relevância médico-legal. Foram selecionados artigos nas plataformas eletrônicas PubMed, LILACS, Scielo e BVS, publicados entre os anos de 1999 e 2021, utilizando as palavras chaves "marcação", "prótese dentária", "identificação de dentaduras" e "identificação de próteses orais". Os resultados revelam que, embora existam vários métodos de marcação de próteses e sua relevância tanto social quanto jurídica sejam muito relevantes, a importância desse procedimento ainda é pouco conhecida pelos profissionais e pacientes. Tal fato é bastante negativo visto que uma grande parcela da população possui algum tipo de reabilitação com próteses removíveis.

Dentre os benefícios, destacam-se a possibilidade de identificação do usuário no caso deste se separar das suas próteses, especialmente para indivíduos institucionalizados ou hospitalizados, e até a identificação post-mortem. A classe odontológica reconhece a importância dos processos de marcação, porém a maior parte dos profissionais não está habituado a tal prática no cotidiano de seus consultórios e laboratórios. Quanto ao método de identificação, as características socioeconômicas e culturais de cada região têm papel importante para determinar a preferência por um determinado método.

RCR098 Tendências de citação e fator de impacto em artigos na área de overdentures sobre implante publicados entre 1986 e 2021: Estudo bibliométrico

Borges GA*, Dini C, Medeiros MMD, Rodrigues Garcia RCM, Barão VAR, Mesquita MF
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O progresso científico pode ser melhor compreendido agrupando artigos científicos e avaliando os padrões de publicação, como a média de citações (MC) e o fator de impacto do Journal Citation Reports (JCR). Objetivou-se, então, avaliar a associação do fator de impacto JCR e da MC com parâmetros bibliométricos em estudos na área de *overdentures* sobre implantes. 6 bases de dados foram revisadas. Regressões múltiplas foram aplicadas para avaliar: (i) a associação entre a MC (*Tweedie*) e variáveis bibliométricas e (ii) a associação entre o fator de impacto JCR (*Poisson*) e parâmetros bibliométricos. 1369 artigos foram incluídos. Os dados revelaram alta MC e alto fator de impacto JCR para ensaios clínicos e estudos *in vitro* ($p < 0.05$). Estudos *in silico* apresentaram apenas alta média de citação ($p < 0.001$). Alta MC e fator de impacto JCR foram associados a artigos avaliando maxila e mandíbula ($p < 0.006$), bem como artigos com pesquisadores seniores com alto índice-h ($p < 0.001$). Periódicos com alto fator de impacto JCR foram mais propensos a publicar estudos de países de renda-alta ($p = 0.04$) e média-alta ($p = 0.019$). Além disso, artigos com alta MC foram associados a sistemas de retenção específicos (barra, bola, magnético e estudos com mais de um sistema) ($p < 0.05$), colaborações internacionais (> 1 país) ($p = 0.009$) e periódicos com maior fator de impacto JCR ($p < 0.001$).

Estudos com alta MC e alto fator de impacto JCR foram associados com ensaios clínicos e estudos in vitro, bem como com pesquisadores que tinham alto índice-h e estudos abrangentes, incluindo avaliações na maxila e mandíbula.

(Apoio: CAPES N° 001 | FAPs - FAPESP N° 2020/05234-3 | CNPq N° 304853/2018-6)

RCR099 Influência e concordância de cor de cimentos fotopolimerizáveis e suas respectivas pastas de prova na cor final de laminados cerâmicos

Franken T*, Pereira RP, Miranda NO, Silva SB
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Em virtude da espessura dos laminados cerâmicos, os cimentos resinosos fotopolimerizáveis são indicados principalmente pela variedade de cores e possibilidade de avaliar a tonalidade previamente a cimentação definitiva utilizando as pastas de prova (Try-In) conferindo previsibilidade na estética final. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a influência dos cimentos resinosos fotopolimerizáveis na cor final de laminados cerâmicos e concordância de cor com suas respectivas pastas de prova. Foram realizadas buscas nas seguintes bases de dados: Pubmed, Scielo e Google Acadêmico com as palavras-chave: "Venner Cement"; "Resin Cement"; "Try-in Cement". Os critérios de inclusão foram artigos laboratoriais publicados entre os anos de 2010 até 2021, e então foram selecionados 18 artigos. Verificou-se que a influência da cor do cimento resinoso na cor final do laminado é dependente da espessura da cerâmica, especialmente em laminados com espessura menor que 0,7 mm, visto que a cor do cimento pode mudar ligeiramente a cor final da restauração. O grau de concordância de cor entre os cimentos resinosos e suas respectivas pastas de prova é variável entre as diferentes marcas avaliadas e a maioria dos estudos mostra que não há concordância de cor entre os dois materiais.

Conclui-se que, pela espessura dos laminados cerâmicos ser delgada, a cor final pode ser influenciada pela cor do cimento resinoso. Dessa forma, se faz necessário mais pesquisas para melhor assertividade e segurança na seleção de cor do cimento.

RCR100 Técnica abreviada para próteses totais fixas implantossuportadas: fluxo de trabalho parcialmente digital em 4 sessões clínicas

Pereira ALC*, Campos MFTF, Freitas RFCF, Tôres ACSF, Gomes JML, Pellizzer EP, Carreiro AFP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

O presente relato de caso clínico visa apresentar um novo fluxo de trabalho para a confecção de próteses totais fixas implantossuportadas (PSI), objetivando a redução do número de sessões clínicas e laboratoriais. Para tanto, foi concebido um dispositivo, dotado de um pino rosqueável com encaixe bola, suporte para união dos corpos de digitalização e uma barra rígida, utilizado para escaneamento intraoral da posição dos implantes, seguido da digitalização do arco antagonista e registro maxilomandibular, em um mesmo tempo clínico. A condensação das imagens digitais obtidas permitiu o planejamento digital da infraestrutura, cuja foi usinada diretamente no disco de Cobalto-Cromo. Na segunda sessão, a infraestrutura foi provada para análise da passividade clínica e radiográfica. Os modelos articulados foram impressos, permitindo a montagem dos dentes artificiais. Na terceira sessão, realizou-se a prova dos dentes, seguido da acrilização da base da prótese pela técnica convencional, permitindo a instalação da PSI na quarta sessão clínica. Observou-se que a associação dos métodos permitiu a confecção de uma infraestrutura com ajuste passivo, bem como, da montagem precisa dos dentes artificiais.

O método proposto (Patente BR 10 2019 026265 6) resultou na simplificação dos procedimentos de confecção de PSI, apresentando-se como uma alternativa viável capaz de reduzir o tempo total de trabalho, utilizando da tecnologia dos scanners intraorais e CAD/CAM para eliminar possíveis erros associados ao fluxo convencional.

(Apoio: CAPES N° 88887.531281/2020-00)

RCR101 Pré - aquecimento de resinas compostas para cimentação de peças indiretas: Revisão de Literatura

Andrade RGB*, Pellegrini CVDP, Dornellas AP, Alvim HCN, Abreu MFP, Vedovello SAS
UNIVERSIDADE IGUAÇU.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou realizar uma revisão de literatura sobre o pré-aquecimento de resinas compostas para cimentação de peças indiretas. Cujas perguntas de pesquisa foram: Qual a marca de resina composta é mais utilizada para essa técnica? Através de uma Revisão narrativa, utilizando as bases PubMed, Scopus e Cochrane com os descritores *preheating AND composite resins AND cimentation*. Os critérios foram: falar sobre pré-aquecimento de resinas compostas, citar o nome da resina utilizada, estar associada a cimentação de peças indiretas e ter o texto completo disponível. Nenhuma restrição quanto à língua, período ou metodologia. A pesquisa inicial resultou em 41 artigos, dentre eles, apenas 8 artigos foram selecionados e revisados, após exclusão dos estudos duplicados e daqueles que não se enquadravam os critérios de inclusão. O pré-aquecimento de resinas compostas para cimentação de restaurações indiretas reduz a viscosidade, as temperaturas de 54°C e 68°C foram as mais relatadas, com tempo médio de aquecimento de 5 minutos. As marcas mais utilizadas foram Estelite (Tokuyama) seguida da Z100 (3M).

Baseados no exposto, concluímos que os compósitos convencionais pré-aquecidos parecem ser uma alternativa potencial para o melhor ajuste e vedação de cimentação de restaurações indiretas, e que não há uma marca específica de resina composta para execução da técnica. Sugere-se mais pesquisas clínicas no intuito de elaborar um protocolo para o clínico.

RCR102 Acabamento e polimento com pontas ultrassônicas e cimentação com resina termomodificada. Relato de caso clínico

Netto VPS*, Melo BI, Bernardes P, Pereira LM, Zancopé K, Neves FD, Prudente MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Paciente apresentava dentes 12 e 22 com formatos conóides e restaurações insatisfatórias, os demais dentes eram hígidos e com formato natural. Assim, o tratamento adotado foi a remoção das restaurações insatisfatórias associada a preparos minimamente invasivo e laminados confeccionados com cerâmica feldspática nos dentes 12 e 22. As restaurações em resina composta apresentavam proporções e anatomias adequadas, adotando-as como guia para os preparos dentais. Inicialmente, foram utilizadas brocas diamantadas em alta rotação para o preparo inicial e, em seguida, pontas ultrassônicas para remoção da resina composta e finalização dos preparos. Realizou-se a moldagem com silicone de adição e os laminados cerâmicos foram feitos pela técnica da aplicação sobre troquel refratário. Clinicamente, realizou-se a prova das cerâmicas e a cimentação após aprovação da paciente. A fase da cimentação seguiu o seguinte protocolo: isolamento absoluto, profilaxia dos preparos dentais, condicionamento ácido e aplicação de sistema adesivo. As superfícies internas dos laminados foram condicionadas e então aplicados silano e sistema adesivo. A resina composta foi aquecida e inserida na superfície dos laminados, que foram posicionados sobre os preparos dentais com o auxílio do instrumento ultrassônico até a sua posição final. Após a remoção dos excessos, realizou-se a fotopolimerização do conjunto, polimento da interface adesiva, ajustes oclusais e polimentos finais.

O caso foi realizado com acompanhamento clínico e radiográfico de 12 meses, e favorável prognóstico.

RCR103 Reprodução das bordas funcionais no desenho digital de próteses totais: descrição de técnica

Veríssimo AH*, Ribeiro AKC, Freitas RFPC, Carreiro AFP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Esse trabalho se propôs a apresentar uma técnica para reprodução das bordas do molde funcional no desenho digital de próteses totais confeccionadas por fluxo digital. Para isso, foi realizada a digitalização do conjunto moldes funcionais e registro maxilomandibular de um paciente totalmente edêntulo. Com o auxílio do software DWOS (Dental Wings Inc., Montreal - Canadá), os modelos virtuais positivos foram obtidos a partir das imagens do escaneamento dos moldes e registro maxilomandibular. Após o alinhamento e superposição dos modelos virtuais e do registro maxilomandibular no software de desenho, procedeu-se ao recorte dos modelos virtuais eliminando as margens situadas além dos limites da área chapeável. Em seguida, utilizando a ferramenta de desenho, os limites da base da prótese foram determinados cobrindo toda extensão definida pela moldagem funcional para a região de selado periférico. A partir daí, o software de desenho calculou e produziu a base da prótese seguindo os parâmetros definidos pela moldagem funcional, permitindo ainda ao operador manipular, acrescentado ou removendo material quando julgasse necessário para correta delimitação da área chapeável, possibilitando maior precisão.

Enquanto as funcionalidades dos softwares de CAD dentais usualmente produzem próteses com espessuras mínimas e uniformes, a técnica descrita possibilitou a reprodução em extensão e espessura de toda margem do selado periférico dos moldes funcionais no desenho digital das próteses, contribuindo para seu apropriado vedamento periférico.

(Apoio: CNPq N° 433178/2018-3 | CNPq N° 433178/2018-3)

RCR104 Técnicas de moldagem funcional aplicadas para prótese total: uma revisão de escopo

Costa RTF*, Ribeiro AKC, Arão WGS, Araújo RP, Carreiro AFP, Moraes SLD
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão de escopo foi mapear na literatura as técnicas de moldagem funcional utilizadas em prótese total. Este estudo foi estruturado com base na metodologia proposta por Arksey e O'Malley; na extensão Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses checklist para revisões de escopo; e no Manual JBI para Síntese de Evidências 2020. A busca eletrônica foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Scopus, Embase, Web of Science e Cochrane Library, sem restrições de dados, ano de publicação ou idioma. Os critérios de inclusão foram estudos clínicos que realizaram descrição clínica de diferentes técnicas de moldagem funcional para próteses totais. No total 3.154 estudos foram identificados e 34 incluídos, com a descrição da sequência clínica e laboratorial das etapas de moldagem funcional. A partir do ano de 2017, estudos descrevendo a inserção da tecnologia CAD/CAM nas etapas de replicação das arcadas desdentadas foram observados.

Efetivas técnicas de moldagens funcionais são descritas na literatura e a incorporação da tecnologia digital vem se mostrando bem aplicada na replicação funcional das arcadas desdentadas, impactando positivamente o fluxo de trabalho.

(Apoio: CAPES N° 001 | FACEPE N° 001)

RCR105 Perspectivas atuais sobre pinos de fibra de vidro customizados com resina composta: uma revisão de literatura

Kukulka EC*, De Souza JR, Araujo JCR, Gagliardi CF, Grassi EDA, Morais RC, Pereira ER, Borges ALS
Materiais Odontológicos e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

A presente revisão de literatura teve por objetivo verificar na literatura atual a aplicabilidade da customização de pinos de fibra de vidro pré-fabricados com resina composta para situações clínicas. Foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed utilizando as palavras-chave: Non-vital tooth, Post and Core Technique e Composite Resins. A busca foi limitada ao período de 2015 a 2021, de estudos publicados na íntegra, em inglês e acesso gratuito. Foram obtidos 1.981 artigos no PubMed, sendo 429 no período de 2015 a 2021. Após a leitura dos títulos e resumos foram excluídos 422 artigos. Ao final foram selecionados 5 artigos, sendo posteriormente acrescentado 4 artigos por referência cruzada, totalizando 9 artigos.

Os pinos de fibra de vidro pré-fabricados customizados com resina composta são uma opção viável para reabilitação de dentes tratados endodonticamente com canal amplo e/ou frágil.

RCR106 Grau de satisfação dos usuários de prótese total: uma revisão crítica

Romano BM*, Pereira IMSSZ, Bernardino VMM
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi identificar os fatores envolvidos no grau de satisfação dos usuários de próteses totais. Foi realizada uma busca na base de dados do PubMed, utilizando os descritores complete denture and quality of life and patient satisfaction. Um total de 292 artigos foram encontrados, sendo selecionados 43. Foram excluídos os artigos sobre as próteses do tipo overdentures e protocolos, além daqueles artigos publicados em anos anteriores a 2018. Identificaram-se nos artigos os temas mais investigados em relação aos aspectos envolvidos no grau de satisfação dos desdentados totais reabilitados com próteses totais convencionais. Além disso, foram coletadas informações sobre o ano de publicação dos artigos e os tipos de estudos realizados. Os dados foram organizados em tabelas, com as frequências absolutas e relativas. A maioria das investigações foi publicada em 2021 (37,1%) e os tipos de estudos realizados foram Ensaios Clínicos Randomizados (35,0%). Os aspectos mais estudados em relação à satisfação com a prótese total foram: o tipo de oclusão (13,9%), os métodos de confecção da prótese (13,9%) e a eficácia clínica (13,9%). Os fatores mais envolvidos no grau de satisfação do usuário de prótese total foram o tipo de oclusão da prótese, os métodos adequados de confecção da prótese e a eficácia clínica.

Os fatores mais envolvidos no grau de satisfação do usuário de prótese total foram o tipo de oclusão da prótese, os métodos adequados de confecção da prótese e a eficácia clínica.

RCR107 Impressão 3D e fotogrametria na confecção de próteses totais: série de casos

Zaff FP*, Soto AF, Badaró MM, Caldas RA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A aplicação de tecnologias digitais é uma realidade na prática Clínica Odontológica, contudo, parte dos profissionais e pacientes permanecem sem acesso devido ao custo elevado de tais tecnologias. O objetivo da presente série de casos é relatar três reabilitações com prótese total convencional realizadas com o auxílio de tecnologias gratuitas de código aberto em Impressão 3D e fotogrametria. Com a aprovação do comitê de ética em pesquisa (CAAE: 28171420.8.0000.0121), três pacientes foram selecionados para a confecção de prótese total convencional dupla. Em seguida, modelos iniciais foram confeccionados em gesso pedra tipo III. Para confecção das moldeiras individuais, vídeos à 60fps foram realizados em torno dos modelos iniciais e importados para o software AliceVision Meshroom (v.2021.1.0) para a etapa de fotogrametria e reconstrução dos modelos tridimensionais (3D) digitais. Para confecção das moldeiras individuais, os modelos 3D foram transferidos para o software Blender em arquivo STL e impressas por meio de uma impressora FDM (Fused Deposition Modeling). As próximas etapas de confecção das próteses totais seguiram o modo convencional.

Concluiu-se que a utilização de impressão 3D e fotogrametria são métodos viáveis e com potencial de aplicabilidade no cotidiano clínico para confecção de próteses totais, reduzindo custo e tempo de trabalho do cirurgião-dentista. Ainda, o uso de tecnologias digitais de código aberto apresentam menor custo, e consequentemente, maior acessibilidade ao paciente.

RCR108 Reabilitação Oral com restabelecimento da DVO planejada através de um JIG estético: Relato de caso com 5 anos de acompanhamento

Silva NCS*, Reis ALG, Chaves-Junior E

Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A perda de elementos dentais posteriores ocasiona a falta de estabilidade oclusal, podendo modificar a posição da mandíbula em relação à maxila. Condição esta que origina algumas alterações no padrão funcional e estético, principalmente quando há alteração na Dimensão Vertical de Oclusão (DVO). Neste contexto o objetivo deste trabalho é relatar através de um caso clínico como realizar um planejamento correto e sua importância na condução de execução do tratamento clínico. Paciente do sexo masculino com 64 anos, apresentando desgastes severos dos dentes anteriores devido à falta de contenção posterior associado ao hábito parafuncional de bruxismo e com necessidade de restabelecer a DVO. Foi realizada a confecção de um dispositivo removível e estético com resina acrílica que nos permitiu avaliar através de testes fonéticos e visual, a viabilidade de execução do trabalho reabilitador na nova posição oclusal e alteração de aumento da DVO que foi proposta. Após a fase de planejamento o tratamento iniciou-se com a reabilitação da região posterior com próteses metalocerâmicas sobre implantes, obtendo então espaço interoclusal adequado para a realização das restaurações cerâmicas dos dentes anteriores.

O conhecimento e aplicação de conceitos oclusais através deste caso clínico, com cinco anos de acompanhamento, demonstrou resultados excelentes no desempenho clínico e satisfação com o tratamento prótico relatado pelo paciente. Além da correta execução dos passos clínicos o equilíbrio oclusal é primordial para o sucesso e longevidade do trabalho reabilitador.

(Apoio: CAPES Nº 001)

RCR109 Carcinoma Odontogênico de Células Claras: Relato de Caso Raro com ênfase no diagnóstico diferencial

Silva FPFB*, Guimarães MRFSG, Cintra LTA, Cavalcante LS, Rosa FG, Rodrigues GWL, Santos PC, Guimarães G

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS.

Não há conflito de interesse

O Carcinoma Odontogênico de Células Claras (COCC) foi descrito como tumor odontogênico de células claras e como ameloblastoma de células claras. A OMS (Organização Mundial da Saúde) em 2017, classificou o COCC como um Carcinoma Odontogênico pertencente ao grupo dos tumores ósseos odontogênico e maxilofaciais. Trata-se de uma neoplasia rara de baixo grau, às vezes se comporta de forma agressiva com relatos de metástases pulmonares e nos nódulos linfáticos regionais. O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso de COCC em paciente de 48 anos do sexo feminino. No exame físico notou-se assimetria na região de lábio inferior devido a presença de nódulo único pedicular, fixo e não infiltrado, bordas elevadas e formato irregular, porém com limites nítidos. Foi realizado a biópsia excisional cujo laudo histopatológico indicou fragmentos de mucosa bucal revestido parcialmente por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado hiperplásico. Subjacente o tecido conjuntivo apresentou-se desorganizado por células claras pleomórficas, hiper Cromáticas com mitoses atípicas arranjadas formando lençóis, notando-se ainda, áreas de matriz conjuntiva mais densamente colagenizada, áreas mais mixóides e margens cistúrgicas profundas e periféricas comprometidas, caracterizando o diagnóstico de COCC. Após diagnóstico foi realizado a linfadenectomia radical cervical bilateral.

O diagnóstico diferencial foi de hiperplasia inflamatória, fibroma e lipoma. Apesar de ocorrência rara o COCC, deve ser considerado o diagnóstico diferencial

RCR111 Carcinoma de Células Escamosas Oral em pacientes jovens: Revisão Narrativa da Literatura

Silva MVZP*, Jesus EBL, Barroso DRC, Barros LAP, de-Azevedo-Vaz SL

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

O carcinoma de células escamosas oral (CCEO), incide, majoritariamente, no gênero masculino entre 50 e 80 anos de idade, tendo tabagismo como principal fator de risco, associado ou não ao alcoolismo. Tem sido contabilizado crescente índice de CCEO em pacientes com idade inferior a 45 anos, entretanto, os fatores de risco, características clinicopatológicas e prognóstico permanecem pouco elucidados, contudo, amplamente estudados. Objetivou-se traçar perfil sociodemográfico, fatores de risco, aspectos clinicopatológicos e prognóstico dessa população. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura construída de estudos sobre carcinoma de células escamosas, publicados no período de 2005-2020. Foram acessados Pubmed, LILACS, Medline e Google Acadêmico por meio de estratégia de busca, levantados 2.093 resumos, exportados para o Rayyan, sendo selecionados e analisados 34 artigos após aplicação de critérios de elegibilidade.

Os dados mais relevantes dos estudos de CCEO abaixo de 45 anos de idade foram: maior prevalência entre mulheres, grande variabilidade na definição de pacientes jovens entre <35 e <45 anos, fatores de risco tradicionais menos ativos e hipóteses como infecção por HPV, predisposição hereditária, síndromes, má nutrição, imunossupressão, alta taxa de história familiar e a carcinogênese ambiental, a língua como principal sítio e, por fim, avaliação histopatológica do front da lesão com valor prognóstico significativo, independente da faixa etária. Palavras chave: Epidemiologia. Carcinoma de Células Escamosas. Fatores de Risco

RCR112 Ewing sarcoma of the head and neck: a systematic review

Schuch LF*, Spiguel MH, Silveira FM, Só BB, Kovalski LNS, Ribeiro JT, Wagner VP, Martins MD

Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

The purpose of this study was to examine published cases of Ewing sarcoma (ES) of the head and neck region to have a better understanding of this entity's clinicodemographic features, histological profile, treatment, and follow-up. A systematic review was conducted based on PRISMA 2020 statement. Electronic searches were undertaken in February 2022 in four databases. Only cases that presented at least positivity for immunohistochemistry marker (i.e., CD99 or NSE) and/or molecular translocation described for ES were included. The search yielded 186 studies describing 227 cases. Males with a mean age at the diagnosis of 20.5 years were more affected. Respiratory tract represented the most reported site, followed by jawbones. Clinically, symptomatic swelling was usually described, with a mean evolution duration of 4 months. In general, histopathological features were composed of a distinctively monomorphic round cell population, showing vesicular nuclei with finely dispersed chromatin, and scant cytoplasm. The management involves multimodal treatment regime. Local recurrence, lymph node and distant metastasis were observed in 10.7%, 12.6% and 20.3% cases, respectively. The mean follow-up was 27.5 months. Of the 227 cases described, 159 reported the survival status, and 81.1% (n=129) of the patients were alive.

This systematic review provides useful knowledge that could help dentistry, surgeons, oncologists, otorhinolaryngologists as well as oral and maxillofacial pathologists with the diagnosis and management of ES.

RCR113 Cortisol salivar em pacientes com dermatite atópica: uma revisão sistemática da literatura

Ferreira DC*, Guimarães LC, Vieira MS, Sodré CS, Cavalcante FS

Endodontia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.

Não há conflito de interesse

A dermatite atópica (DA) é uma doença crônica de caráter inflamatório que as manifestações clínicas podem promover impactos psicológicos, afetando a qualidade de vida e relações sociais dos pacientes. Outros aspectos como distúrbios do ciclo do sono e estigmatização podem ser identificados nos indivíduos acometidos. Sendo assim, uma das formas de se avaliar estresse é através da dosagem de cortisol salivar. Porém, pouco se sabe sobre como a sua dosagem pode contribuir para o monitoramento do estresse nesses pacientes. Deste modo, o objetivo desse estudo foi descrever os níveis de cortisol salivar em indivíduos com dermatite atópica e sua possível relação com o agravamento da doença por meio de uma revisão sistemática da literatura, de artigos científicos publicados nos últimos 15 anos utilizando o cruzamento dos descritores: "Salivary Cortisol", "Saliva", "Atopic Dermatitis", "Stress" abordando a relação entre cortisol salivar e dermatite atópica. Como resultado foram selecionados 9 artigos para a revisão. A maioria dos estudos (6/9) observou que o nível de cortisol salivar encontrava-se alterado nos pacientes com DA. No entanto, não foi observada uma relação clara entre o nível de cortisol e a gravidade da doença. Nesta revisão foi identificada alteração no perfil de estresse e ansiedade em condições basais ou após indução de estresse em ambos os grupos avaliados, DA e Controle.

A avaliação do estresse em pacientes com DA através da dosagem do cortisol salivar pode ser útil para auxiliar em uma abordagem efetiva no manejo da doença

(Apoio: FAPs - Jovem Cientista do Nosso Estado (FAPERJ) Nº E-26/203,296/2017 (234317))

RCR114 Aspectos etiológicos, morfológicos e clínicos da cárie de radiação e uma proposta de protocolo de prevenção e tratamento

Tornier SC*, Dezanetti JMP, Souza EM

Estomatologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O tratamento radioterápico consiste na utilização de radiação ionizante que danifica de forma seletiva o conteúdo genético das células malignas, levando à morte celular. Porém, durante o manejo dos tumores da cavidade oral, estruturas saudáveis podem receber inadvertidamente doses de radiação e ocasionar diversos efeitos colaterais, entre eles a cárie de radiação. Sua formação está relacionada a efeitos diretos e indiretos do tratamento radioterápico, como a hipossalivação e alterações na microbiota oral, aliada à higiene oral precária e ao aumento da ingestão de carboidratos. As lesões cariogênicas apresentam rápida evolução e características clínicas atípicas, com um elevado potencial de destruição, ocasionando frequentemente a amputação coronária e até a perda completa da dentição em curto período de tempo. O acompanhamento odontológico durante e após o tratamento radioterápico é necessário para a prevenção e diagnóstico precoce da cárie de radiação. Os protocolos preventivos para a cárie de radiação têm sido recomendados. Porém, as diretrizes para o tratamento restaurador ainda carecem de confirmação e evidências de longo prazo.

O presente estudo apresenta uma proposta de protocolo clínico de acompanhamento para prevenção e tratamento da cárie de radiação na forma de um guia para o clínico geral ou especialista, abordando estratégias de prevenção, assim como intervenções restauradoras.

RCR116 Achados imagiológicos de atm e conduta clínica em paciente com escleroderma sistêmica: Relato de Caso

Santos LAR*, Torquato LC, Maciel CCM, Pereira KA, Oliveira W, Jardimi MAN, Lopes SLP, Marco AC

Diagnóstico e Cirurgia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

A escleroderma sistêmica (ES) é uma doença autoimune que afeta a produção de colágeno no tecido conjuntivo, podendo apresentar manifestações bucais e peribucais. Este relato de caso visa alertar quanto aos achados radiográficos da ES, assim como demonstrar a necessidade de uma equipe multidisciplinar para o planejamento adequado visando a qualidade de vida do paciente a longo prazo. A paciente em questão se encontrava em atendimento odontológico no ICT/Unesp quando uma radiografia panorâmica mostrou acentuada reabsorção óssea no côndilo esquerdo; a mesma foi transferida para o Centro de Oclusão e Articulação Temporomandibular. Na TCFC observou-se extensa erosão condilar, no lado esquerdo comprometimento subcondral e no lado direito solução de continuidade da fossa, sugerindo comunicação com fossa média do crânio. Na ressonância magnética, bilateralmente, observou-se deslocamento anterior de disco com alteração completa morfológica, funcional e alteração de sinal, redução do espaço articular, irregularidade da fossa e esclerose subcondral. Foi confeccionada uma placa estabilizadora para alívio da pressão interna das articulações, o cirurgião bucomaxilofacial recomendou preservação do caso pela condição sistêmica da paciente.

As decisões tomadas têm grande impacto na saúde e qualidade de vida do paciente portador de ES, portanto há necessidade de envolvimento multidisciplinar a fim de alcançar o melhor plano de tratamento. Após dois anos de uso noturno da placa estabilizadora, a paciente relata maior conforto e relaxamento muscular ao acordar.

RCR117 Hipossalivação e radiação em cabeça e pescoço: Uma Revisão de Escopo dos meios físicos para estimulação salivar

Coelho CPES*, Melo JUMA, Nunes FPES, Guimarães MCM, Grisi DC, Damé-Teixeira N UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Ainda não existe consenso quanto ao manejo da hipossalivação em pacientes irradiados. Essa revisão de escopo objetivou mapear as evidências sobre a eficácia de métodos físicos para a estimulação salivar de pacientes com hipossalivação resultante da radiação de cabeça e pescoço. A busca sistemática foi feita em 7 bases de dados e na literatura cinzenta. N=2 revisores independentes selecionaram estudos e extraíram os dados. Os estudos foram incluídos quando a população-alvo consistia em pacientes de qualquer idade que iriam passar ou passaram por radiação na região de cabeça e pescoço e apresentaram hipossalivação. Foram incluídos 19 artigos, dos quais 5 testaram o TENS (Transcutaneous Electrical Nerve Stimulation), n=3 testaram laser de baixa potência e n=9 testaram acupuntura para estimulação salivar. N=7 consistiram em estimulação das glândulas salivares previamente à radiação, dos quais apenas 1 foi inconclusivo quanto à melhora do fluxo salivar. Outros 11 estudos estimularam as glândulas após a radiação e um não informou o período, com resultados variando de acordo com o tipo de estimulação. Os estudos com TENS parecem mais consistentes, resultando em aumento do fluxo salivar (aumento médio de 0,16 ± 0,02 ml/min).

Conclui-se que os métodos físicos de estimulação salivar, quando aplicados de forma profilática, mostram melhores resultados para o manejo da hipossalivação em pacientes irradiados. A escassez de estudos e falta de protocolo validado sugerem a necessidade de novos ensaios clínicos.

(Apoio: CNPq N° 138883/2021-1)

RCR118 Abordagem Minimamente Invasiva para tratamento de Fluorose Moderada - Relato de caso clínico

Serrão BQ*, Beaini TL, Silva JS, Simamoto-Júnior PC UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Paciente, sexo feminino, 34 anos, apresentou queixa na cor dos dentes. Ao exame clínico, constatou-se manchas brancas generalizadas, caracterizando Fluorose Moderada. O tratamento consistiu no Clareamento Combinado e Microabrasão (MA). Para o Clareamento de Consultório (CC) e caseiro supervisionado (CCS), utilizou-se peróxido de hidrogênio 38% e peróxido de carbamida 10%, respectivamente. A MA foi realizada com a pasta OpalustreT 6,6% (Ultradent, São Paulo, Brasil). Após registro da cor, realizou-se a moldagem das arcadas dentárias e confecção das moldeiras individuais para o CCS, que durou 60 dias. Realizou-se 3 sessões de CC. Após duas semanas do CC, iniciou-se a MA. Sob isolamento absoluto foi realizada profilaxia com pedra pomes; aplicou-se a pasta sobre as manchas, friccionando com a taça de polimento 10 segundos por dente, lavou-se com jato de ar/água, totalizando duas aplicações por dente. Seguiu-se com polimento com discos de feltro e pasta para polimento, visando a remoção da opacidade do tecido adamantino. Para reduzir o risco de sensibilidade pós-operatória, aplicou-se o dessensibilizante por 10 minutos. O intuito deste caso clínico foi apontar a eficácia da associação do clareamento e microabrasão no tratamento da fluorose moderada, evidenciando-se como uma ótima alternativa para o manejo de manchas brancas.

Assim, as técnicas foram efetivas e o resultado foi satisfatório no caso proposto.

(Apoio: CAPES)

RCR119 Avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde oral em pacientes com câncer oral e orofaringeo: comparação sistemática de instrumentos

Alves N*, Deana NF, Ulloa C, Zaror C

Facultad de Odontología - UNIVERSIDAD DE LA FRONTERA .

Não há conflito de interesse

O objetivo foi realizar uma avaliação sistemática e padronizada das evidências atuais sobre o processo de desenvolvimento, propriedades métricas e questões de administração de instrumentos de qualidade de vida relacionados à saúde oral (QVRSO) disponíveis para pacientes com câncer oral e orofaringeo (COO). Foi realizada uma busca sistemática até abril/2021 nas bases MEDLINE, EMBASE e LILACS. Dois pesquisadores avaliaram de forma independente cada instrumento utilizando a ferramenta EMPRO (Evaluating Measures of Patient-Reported Outcomes). Sete atributos específicos e um atributo geral foram analisados. As pontuações EMPRO foram calculadas (intervalo de 0 a 100, do pior ao melhor): modelo de medição, confiabilidade, validade, capacidade de resposta, interpretabilidade e carga. Identificamos 6 instrumentos avaliados em 28 estudos, sendo 1 instrumento específico para COO, 3 específicos para câncer de cabeça e pescoço e 2 para câncer em geral. Os instrumentos EORTC-QOL-30 e FACT-HN foram os que apresentaram maior pontuação global, com 67,6 e 57,8, respectivamente. Todos os instrumentos específicos para COO e câncer de cabeça e pescoço apresentaram pontuação global abaixo de 50, principalmente devido a baixa pontuação relacionada à validade e confiabilidade.

Nossos resultados mostram a necessidade de instrumentos específicos para COO com melhor desempenho, que possam detectar adequadamente todos os aspectos da QVRSO destes pacientes. No entanto, vale ressaltar que alguns instrumentos apresentaram melhor pontuação dependendo da dimensão analisada.

(Apoio: Dirección de Investigación- Universidad de La Frontera N° DI20-0054)

RCR120 Carcinoma mucoepidêmico associado a adenoma pleomórfico em glândula parótida: relato de caso

Silveira AL*, Jannotti TS, Lima BS, Gusmão PS, Chavez Netto HDM UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Este relato de caso, a paciente de 49 anos procurou atendimento odontológico com queixa de edema no lado esquerdo do rosto há aproximadamente dois anos. Na anamnese, afirma ser trabalhadora rural, negou hábitos nocivos, tabagismo, etilismo e doenças sistêmicas. Ao exame clínico, além de observar alteração da função do nervo facial, especificamente movimentos involuntários de fechar os olhos, notou-se uma lesão cística circunscrita, móvel à palpação, endurecida e indolor na região da face esquerda. Por estar próximo à região do nervo facial, optou-se em realizar uma punção aspirativa por agulha fina e enviar o material para análise. No entanto, o material não foi suficiente provocando um resultado inconclusivo. Foi solicitada uma tomografia computadorizada onde observou-se massa radiopaca e circunscrita de aproximadamente 5 cm de diâmetro localizada lateralmente à parótida esquerda. Realizado procedimento cirúrgico, sob anestesia geral, para exérese com uma incisão para lifting facial e descolamento subepitelial para visualização do nódulo, preservando o ducto parotídeo e as funções do nervo facial. O material foi enviado para análise histopatológica. Inicialmente, o resultado retornou com diagnóstico de adenoma pleomórfico, no entanto, em uma parte da lesão o patologista sugeriu um estudo imuno-histoquímico para análise crítica classificatória. Realizado o novo estudo, o resultado final foi de carcinoma mucoepidêmico.

A paciente foi informada do resultado obtido no exame de biópsia e foi encaminhada para um oncologista para avaliação e tratamento.

RCR121 Laserterapia na prevenção e tratamento adjuvante de osteonecrose dos maxilares

Toma LS*, Lopes BN, Esteves NG, Nagatani LCM, Jesus GS, Miyada NDT, Moreira MSNA Odontologia - UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS.

Não há conflito de interesse

A osteonecrose dos maxilares relacionada à medicação é caracterizada por reparo ósseo tardio, com ou sem exposição, persistindo por pelo menos 8 semanas, em pacientes que estão usando atualmente ou foram expostos a drogas antiabsorptivas ou antiangiogênicas. Procedimentos cirúrgicos mais conservadores até mais invasivos, com ou sem tratamento adjuvante são relatados na literatura especializada. Estudos recomendam o uso de antissépticos orais e antibióticos nos estágios iniciais e desbridamento cauteloso das lesões, remoção de osso necrótico e enxertia. Algumas terapias como hiperbáricas a oxigenação bem como a laserterapia surgiram como adjuvantes ao tratamento. Este estudo teve como objetivo analisar a partir de revisão da literatura a eficácia do uso da laserterapia no tratamento de osteonecrose mandibular. Foi realizada uma revisão dos artigos publicados na base de dados PubMed de 2010 a 2022. Os estudos apontam que a combinação dos tratamentos concomitante a utilização de laserterapia de baixa frequência resultam em melhora na reparação tecidual.

Conclui-se que a laserterapia é considerada um tratamento eficaz para tratamentos das lesões diante dos benefícios que apresentam na reparação tecidual e ausência de efeitos colaterais resultando em maior qualidade de vida e saúde bucal.

RCR122 Angiolipoma não infiltrativo em região anterior de maxila: Relato de Caso com revisão bibliométrica

Santos RIC*, Margalho ATJ, Silva MHV, Guerra LFM, Wanzeler AMV, Gomes JT, Tuji FM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho é relatar um caso raro de angiolipoma em cavidade oral, assim como realizar uma revisão bibliométrica mapeando artigos originais utilizando os descritores "angiolipoma", "diagnóstico em angiolipoma", "incidência em angiolipoma", "tratamento de angiolipoma" e "prognóstico em angiolipoma" das bases de dados PubMed e web of Science entre os anos de 2017 à 2021. Paciente MDO, gênero feminino, 55 anos, apresentou uma lesão com uma tumefação em região anterior de maxila (infra nasal), indolor, amolecida à palpação e coloração avermelhada extraoral, sem evidência de lesões ósseas através das radiografias. Realizou-se biópsia excisional e submersa no formol tamponado 10%, com flutuação da amostra. O laudo histopatológico confirmou o diagnóstico de angiolipoma. No levantamento bibliométrico, observou que as áreas mais relacionadas de angiolipoma em cabeça e pescoço são mucosa jugal(n=2), mandíbula(n=2), lábio inferior(n=2) e assoalho bucal(n=2). A incidência do angiolipoma em cavidade oral variou de 5% a 17%. O tratamento mais utilizado para intervenção é a excisão cirúrgica e apresenta bom prognóstico (Web of Science- 8 artigos; Pubmed-13 artigos).

O angiolipoma é um tumor incomum em região anterior de maxila, não agressivo, mas possui relevância clínica pois pode comprometer regiões adjacentes e a estética. É possível afirmar que ainda existem poucos relatos de angiolipoma oral, com a necessidade de realização de mais estudos sobre esta rara variante de lipoma.

RCR123 Carcinoma de células escamosas em lábio inferior: relato de caso

Gusmão PS*, Lima BS, Jannotti TS, Silveira AL, Netto HDMC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

A paciente de 81 anos, leucoderma, obesa mórbida, hipertensa, asmática e sem hábitos nocivos procurou atendimento com queixa de dor aguda, queimação em região de lábio inferior há aproximadamente um ano. Ao exame clínico, observou-se lesão hiperplásica eritematosa, com 2 cm de extensão, bordas bem definidas, margem vermelha do lábio e túnica mucosa do lábio. Foi realizado procedimento de biópsia incisiva da lesão com análise histopatológica para estabelecimento diagnóstico. O resultado foi carcinoma de células escamosas ulcerado bem diferenciado. A paciente foi submetida ao procedimento cirúrgico com incisão em "v" com uma margem de segurança de 5 mm da lesão seccionando o epitélio, conjuntivo, músculo orbicular da boca, músculo depressor do lábio inferior e mucosa interna da boca. O material coletado foi enviado para exame histopatológico para fins de verificação das margens. O resultado mostrou que a margem da região direita não estava adequada. Como no ato cirúrgico já havia sido realizado uma ampliação da margem naquela região de aproximadamente 4 mm, não foi indicado novo procedimento para ampliar a margem cirúrgica. A paciente foi encaminhada ao oncologista, que após exames de possíveis metástases, não se evidenciou lesões em outras partes.

A paciente se encontra em período pós-operatório (7 meses), sem queixas algicas ou sinais clínicos de recidiva. Foi indicado um acompanhamento trimestral da paciente.

RCR124 Acurácia da imuno-histoquímica comparada aos testes moleculares no diagnóstico da mutação BRAF V600E em ameloblastomas

Cunha JS*, Martins-De-barros AV, Anjos RS, Silva CCG, Ribeiro LN, Silva EDO, Araújo FAC, Carvalho MV
Clínicas Odontológicas - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi sintetizar a evidência disponível acerca da sensibilidade e especificidade da imuno-histoquímica comparada aos testes moleculares na detecção da mutação BRAF V600E em ameloblastomas. Trata-se de uma revisão sistemática com metanálise realizada de acordo com o PRISMA é registrada no Prospero (CRD42021259117). A busca foi realizada nas bases de dados, PubMed, Web of Science, Scopus e Cochrane Library. O risco de viés dos estudos selecionados foi avaliado por meio da ferramenta QUADAS-2. A metanálise foi baseada no modelo da curva SROC hierárquica e medidas sintetizadas para sensibilidade e especificidade foram calculadas. Foram encontrados 226 registros, mas apenas 05 artigos atenderam aos critérios de inclusão, totalizando 277 casos de ameloblastoma incluídos na análise quantitativa. As medidas sintetizadas para sensibilidade e especificidade foram 0,95 [IC 95% 0,89, 1,00] e 1,00 [IC 95% 0,95, 1,00], respectivamente. A razão de chances de diagnóstico foi de 4,05 e a AUC para a curva SROC foi calculada como 0,979.

A imuno-histoquímica com anticorpo monoclonal primário específico para BRAF V600E (VE1) apresentou alta sensibilidade e especificidade quando comparados com testes moleculares na detecção da mutação em ameloblastomas.

RCR125 Síndrome esmalte renal: relato de novas variantes no gene FAM20A

Resende KKM*, Leite LDR, Rosa LS, Oliveira LC, Mazzeu JF, Yamaguti PM, Acevedo AC
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

A Amelogenese imperfeita (AI) é uma condição genética rara caracterizada por alterações quantitativas e/ou qualitativas do esmalte dentário, e pode ser não síndrômica ou síndrômica. Dentre as síndromes já relatadas, destaca-se a Síndrome Esmalte Renal (ERS, OMIM#204690), associada a variantes no gene FAM20A, que codifica uma pseudoquinase que parece estar envolvida no processo de mineralização em diferentes tecidos e no esmalte dentário. O objetivo deste estudo foi realizar o diagnóstico clínico e molecular de um paciente com AI com fenótipo oral patognomônico de ERS. Paciente do sexo masculino, 17 anos de idade, foi encaminhado à Unidade de Saúde Bucal do Hospital Universitário de Brasília com queixa de ausência de dentes. O paciente era o único afetado na família, sem consanguinidade parental. Ao exame clínico e radiográfico foi observada AI hipoplásica, calcificação intrapulpar, erupção ectópica, atraso na cronologia de erupção e hiperplasia gengival. Não havia queixa ou sintomatologia em outros sistemas. Foi realizada extração de DNA pelo método *salting out* e sequenciamento de exoma. O exame identificou variantes em heterozigose composta no gene FAM20A (FAM20A: c.406C>T e FAM20A: c.343_362del). Constatou-se no exame laboratorial, alteração no nível de creatinina. Ao exame nefrológico, não foi observada nefrocalcinose ou nefrolitíase.

A integração dos dados permite ampliar o conhecimento sobre a doença, sobre a correlação fenotípico-genótipo, e permite estabelecer medidas mais específicas de promoção de saúde e terapêutica para os pacientes.

(Apoio: CAPES Nº 88887.500086/2020-00 | Decanato de Pesquisa e Inovação (Universidade de Brasília))

RCR126 Métodos físicos de tratamento para hipossalivação causada por doenças ou condições sistêmicas: uma revisão de escopo

Melo JLMA*, Coelho CPES, Nunes FPES, Guimarães MCM, Damé-Teixeira N, Grisi DC
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Doenças sistêmicas resultam em graus distintos de comprometimento das glândulas salivares e alteram o fluxo salivar por mecanismos variados. Esta revisão de escopo objetivou mapear os estudos sobre os métodos físicos de manejo da hipossalivação, comparando a resposta de indivíduos com diferentes condições sistêmicas e os métodos físicos existentes quanto à estimulação salivar. A busca sistemática foi realizada em 6 bases de dados e na literatura cinzenta. Estudos clínicos, randomizados ou não, que utilizaram métodos físicos para tratamento de hipossalivação causada por condições sistêmicas foram incluídos. Dentre os critérios de exclusão, estavam estudos com indivíduos irradiados de cabeça e pescoço ou sem análise do fluxo salivar. Dos 12 artigos incluídos, 5 utilizaram laser de baixa potência (LLLT), 5 utilizaram estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) e 2 utilizaram acupuntura. Dentre os estudos de LLLT, 3 foram em pacientes com síndrome de Sjögren (SS) e apenas um resultou em aumento significativo do fluxo salivar com média de 4.82(±2.2)mm/min. Outros 2 estudos foram feitos em pacientes com hipossalivação causada por medicamentos, ambos com resultados satisfatórios. O TENS foi testado para hipossalivação por diferentes causas e todos os resultados foram positivos. A acupuntura foi testada em pacientes em uso de medicamentos e com SS e os resultados foram promissores.

Conclui-se que há evidências, mesmo que limitadas, acerca dos potenciais efeitos de métodos físicos na melhora da hipossalivação, sobretudo causada pelo uso de medicamentos.

RCR127 Caracterização genética de pacientes com osteogênese imperfeita e agenesia dentária

Cardozo-Amaya YJ*, Rosa LS, Yamaguti PM, Mazzeu JF, Acevedo AC
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

A Osteogênese Imperfeita (OI) é um conjunto de displasias esqueléticas clínica e geneticamente heterogêneas. Estudos tem demonstrado que a prevalência da agenesia dentária em pacientes com OI é aumentado em relação com a população geral, porém a etiologia nesses pacientes não claramente estabelecida. O objetivo do estudo foi identificar a etiologia genética em 14 pacientes com OI, com e sem agenesia dentária acompanhados na Unidade de Saúde Bucal e tratados com pamidronato dissódico no Serviço de Endocrinologia Pediátrica do Hospital Universitário de Brasília (HUB). Foi realizada extração de DNA pelo método *salting out*, sequenciamento de exoma e análise dos dados na plataforma Varstation® de Varsomics. Foram identificadas 6 variantes patogênicas em heterozigose nos genes COL1A1 e COL1A2 em 7 pacientes. Em 5 pacientes foram identificadas 4 variantes patogênicas em homozigose, 2 no gene CRTAP, 1 no gene P3H1 e 1 no gene SERPINF1. Em 2 pacientes não foram identificadas variantes patogênicas nos genes associados à OI. Dos 8 pacientes com OI e agenesia dentária, não foi identificada nenhuma variante patogênica em genes associados à agenesia dentária ou ao desenvolvimento dentário.

Os resultados sugerem que a agenesia dentária resulta dos defeitos no colágeno Tipo I. Porém, estudos com coortes maiores são necessários para melhor compreender a etiologia da agenesia dentária nesses pacientes. O efeito adverso do tratamento com pamidronato dissódico no desenvolvimento dentário de pacientes com OI não pode ser excluído.

(Apoio: CAPES Nº 88887.482245/2020-00)

RCR128 Impacto da doença periodontal no sucesso de transplantes renais. Revisão da Literatura

Lopes CBC*, Rodrigues GWL, Guimarães MRFSG, Azevedo MS, Cardoso CBM, Silva MCP, Cintra LTA, Guimarães G
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS.

Não há conflito de interesse

A doença periodontal (DP) é uma doença infecciosa de origem bacteriana que afeta tecidos de suporte dentário e acarreta inflamação crônica, destruição do tecido de suporte podendo causar a perda do dente. A Doença Renal Crônica (DRC) se caracteriza pela diminuição lenta e progressiva da capacidade de filtração dos resíduos metabólicos do sangue, sendo causada especialmente pela diabetes e hipertensão. Estudos apontam uma possível relação entre a DP e DRC. O objetivo do estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a relação existente entre a DP e a DRC em pacientes que foram submetidos ao transplante renal (TR). A busca foi realizada fazendo-se uso dos bancos de dados PubMed via MEDLINE, Web of Science, Embase, Scopus com os descritores "Doença Periodontal", "Transplante de Rim/Renal", "Insuficiência Renal", "Insuficiência Renal Crônica" e "Falência Renal Crônica", sem restrição de idioma, entre os anos 2006 e 2021. Foram identificadas 416 publicações e, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, 80 artigos foram selecionados para a leitura de título e resumo. Seguindo os critérios de elegibilidade, 36 artigos foram incluídos para leitura na íntegra. Os resultados indicaram que pacientes transplantados renais que apresentam a DP ativa têm maiores chances de desenvolvimento de disfunção renal, além de alta probabilidade de degeneração do órgão transplantado.

A DP é capaz de agravar a DRC e influenciar na taxa de sucesso do transplante renal, comprovando a necessidade de cuidados especiais de saúde bucal previamente ao procedimento de transplante renal.

RCR130 Influência do uso do narguilé na condição periodontal: uma Revisão de Literatura

Almeida ND*, Kaspary BN, Lima RR, Torquato LC, Maciel CCM, Jardimi MAN, Marco AC, Ferreira R
Pós-graduação - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O uso recreativo do narguilé (NG) tem se popularizado em nosso país, entre diversas faixas etárias e classes sociais sendo seus efeitos deletérios desconhecidos e negligenciados por grande parte dos usuários. A compreensão da influência dessa forma de fumo sobre a condição periodontal faz-se necessária. O objetivo desse trabalho foi de realizar uma revisão de literatura crítica e analítica sobre o impacto do fumo do NG e de cigarro convencional (CC) sobre a condição periodontal. Para isso, foi feita uma busca nas bases de dados PubMed e Scielo com os descritores "waterpipe" e "periodontal disease" com "and" como ferramenta integrativa de busca. Foram encontrados 10 artigos, sendo selecionadas duas revisões sistemáticas e oito estudos clínicos randomizados. Os resultados demonstraram que a prevalência da doença periodontal é significativamente maior em usuários de NG e CC quando comparado aos não-fumantes. As toxinas presentes nas essências do NG são consideradas cancerígenas e tóxicas. Além do mais, a fumaça do NG contém alguns dos mesmos tóxicos encontrados no CC, incluindo carcinogênicos, que geram os mesmos efeitos biológicos deletérios que o CC. Ademais, o NG pode servir como um meio de transmissão de diversas infecções, incluindo da SARS-CoV-2 devido ao compartilhamento da mangueira, bem como a presença de água no vaso que pode favorecer a sobrevivência de microrganismos.

Concluiu-se que o narguilé afeta negativamente na saúde bucal de forma tão acentuada quanto ao cigarro convencional.

RCR131 Recobrimento Radicular Múltiplo: Enxerto de Tecido Conjuntivo/Técnica em Tunelização

Tângari MA*, Vieira GA, Carvalho CRP, Teixeira LN
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A recessão gengival é a migração apical da margem gengival em relação à junção cimento-esmalte levando a uma exposição radicular. Essa condição tem alta prevalência, chegando a atingir mais de 50% da população. Estudos mostram resultados satisfatórios com a utilização do enxerto de tecido conjuntivo, que além do recobrimento radicular, a técnica é efetiva para promover ganho clínico de inserção e de tecido queratinizado, sendo a principal vantagem deste procedimento em relação aos demais, o duplo suprimento sanguíneo, que aumenta consideravelmente o grau de previsibilidade, e o sucesso terapêutico. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico utilizando a técnica de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial por tunelização para recobrimento radicular. Os resultados deste procedimento apresentaram harmonia de cor e estética na região tratada, cobertura radicular, aumento do volume de tecidos moles e ausência de inflamação gengival, e teve como desvantagens, a dificuldade de execução e a epitelização mais demorada, quando comparada com o enxerto gengival livre.

A técnica de tunelização e de reposicionamento coronal do retalho, associada ao enxerto de tecido conjuntivo para recobrimento radicular, demonstrou ser efetiva, apresentando o recobrimento total da recessão. Embora não seja indicada para todos os casos, a técnica mostrou-se eficaz quando seguidos seus princípios, sendo mais uma opção no tratamento das recessões radiculares.

RCR133 Uso do laser de diodo no tratamento da anquiloglossia: Relato de Caso

Barbosa RVMM*, Pereira CHS, Uzeda MJ, Campello AF, Oliveira LCA, Cabral AFS, Luna DRM, Brum SC
Odontologia - UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

Anquiloglossia é uma condição na qual a ponta da língua não pode se projetar além dos dentes incisivos inferiores devido ao frênulo lingual curto, provocando limitações de movimento da língua. O presente trabalho tem como objetivo relatar a técnica de frenectomia lingual com auxílio do laser de diodo. Foram operados 3 pacientes com idade entre 8 e 21 anos e apresentando anquiloglossia. Os pacientes foram submetidos a procedimento cirúrgico com um dispositivo de laser de diodo (Laser Tw Surgical, MMOptics, Brasil) com comprimento de onda micropulsado de 980 ± 10 nm e potência de 1,2 watts. O grau de dor imediato e no pós-cirúrgico foi mensurado com a Escala Numérica de Avaliação e os parâmetros clínicos que compõem a Pontuação de Cicatrização Precoce de Feridas foi avaliado 24 horas após a cirurgia. Os resultados mostram que a dor nos pacientes submetidos à frenectomia assistida por laser é mais baixa quando comparada a outros estudos com pacientes submetidos à frenectomia pela técnica cirúrgica convencional. Além disso, foi registrado uma excelente qualidade na cicatrização da ferida 24 h após a cirurgia, com escore de 10 em todos os casos.

Concluiu-se que, a frenectomia a laser de diodo apresenta redução significativa do desconforto trans e pós-operatório e elevada qualidade de cicatrização.

RCR134 Harmonização do sorriso associada à bichetomia: um Relato de Caso

Carrera TMI*, Ferreira JCM, Floriano LA, Brito YM, Silveira MI, Soares PBF, Pigossi SC, Almeida DAF
Periodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Um sorriso harmonioso depende das características dentárias, como forma, cor e posição dos dentes, dos níveis dos tecidos periodontais e da posição dos lábios. A exposição gengival excessiva, comumente denominada sorriso gengival, é uma condição clínica que resulta na desarmonia no sorriso e faz com que os pacientes procurem tratamento para melhorar a estética. O objetivo deste relato de caso foi descrever um protocolo clínico para o tratamento de uma paciente com lesões por mordiscamento na mucosa jugal, dentes escurecidos e sorriso gengival bilateral. O tratamento teve início com o procedimento de bichetomia para a remoção do corpo adiposo de Bichat do interior de ambas as mucosas jugais devido a queixa de mordiscamento. Em seguida, foi realizado o clareamento de consultório utilizando o gel de peróxido de hidrogênio à 35%. A exposição gengival excessiva (5 mm de exposição gengival bilateral) que era causada por hiperatividade dos músculos elevadores do lábio superior e da asa do nariz foi tratada utilizando a aplicação da toxina botulínica tipo A (2.5 unidades de toxina por ponto de aplicação). Como resultado do tratamento proposto, o hábito de mordiscamento foi eliminado, os dentes deixaram de ter coloração amarelada e passaram a ter tons mais brancos (transição de cor B2 para B1 na escala Vita) e houve uma redução significativa na quantidade de tecido gengival exposto durante o sorriso espontâneo.

Concluiu-se que o protocolo clínico proposto é seguro e eficaz para fins funcionais com resultado estético favorável.

RCR135 Associação da implantoplastia e enxerto de tecido conjuntivo para o tratamento da peri-implantite: relato de caso

Purisaca JEV*, Sánchez-Puetate JC, Zandim-Barcelos DL, Fernandes L, Vaz LG
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A progressão da peri-implantite (PI) é um risco para a perda do implante dentário. Porém, o objetivo de este relato de caso foi avaliar parâmetros clínicos e radiográficos da associação da implantoplastia (IP) e enxerto de tecido conjuntivo (ETC) como tratamento para a peri-implantite. Foi selecionado um paciente diagnosticado com PI apresentando perda óssea radiográfica e profundidade de sondagem (PS) ≥6mm associado a sangramento à sondagem. Foram aplicadas as seguintes terapias: Instrumentação com acesso cirúrgico (AC), IP, colocação do ETC. Avaliações clínicas foram realizadas no baseline, 3 e 6 meses após tratamento avaliando nível de inserção clínica (NIC), PS, índice gengival (IG), índice de placa (IP), tecido queratinizado (KT), espessura tecidual (TT). Foram ainda realizadas radiografias no baseline e 6 meses após avaliando o nível ósseo (BL). Aplicação de questionários sobre satisfação do paciente e percepção deste em relação à terapia foram realizados 15 dias e 6 meses após. Após 6 meses de tratamento uma diminuição de PS e ganho de NIC de até 4 mm foi observada assim como também um ganho de TT de 3mm acompanhada de um IG e IP ≤ 20%. Não se encontraram diferenças no KT. Perda óssea radiográfica de até 1.72mm foi observada. O paciente relatou estar satisfeito com o resultado pos-operatório.

A terapia de implantoplastia associada ao enxerto de tecido conjuntivo parece ser eficaz para a resolução clínica da peri-implantite. Maior quantidade de estudos clínicos com uma amostra maior são necessários para esclarecer a eficácia do tratamento.

(Apoio: CNPq Nº 141166/2020-7)

RCR136 **Reconstrução de Maxila Atrófica utilizando Enxerto Osseo Homógeno de Banco de Ossos (Caso Clínico)**

Santos ALV*
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Na implantodontia moderna, tem sido utilizados enxertos em bloco para reconstrução de estruturas ósseas perdidas. Este trabalho tem como objetivo mostrar através de um caso clínico a reconstrução óssea de rebordo alveolar, utilizando osso homogêneo, proveniente de um banco de ossos, na reconstrução de uma maxila comprometida, por meio do aumento da altura e espessura do rebordo alveolar, possibilitando, dessa forma, a instalação de implantes osseointegráveis e sua respectiva prótese. As principais vantagens que esse tipo de enxerto oferece é a eliminação da abordagem de um segundo acesso cirúrgico e quantidade suficiente de osso, o que reduz o tempo e a morbidade. O enxerto homogêneo fresco congelado é, portanto, uma alternativa para as reconstruções dos rebordos atróficos por sua capacidade de remodelação, incorporação e qualidade que permitem resistir às cargas funcionais quando da instalação de implantes osseointegráveis.

O enxerto de banco de ossos para a reconstrução dos ossos maxilares, atualmente, é uma realidade que está intimamente relacionado ao tratamento implantar, além de uma opção, é um método eficiente e seguro na reconstrução dos maxilares atróficos, apresentando como uma alternativa plausível a estabilização estética, fisiológica e funcional. Mostrando, assim, que a combinação da implantodontia com a regeneração óssea promoveu o desenvolvimento das novas técnicas, na qual os profissionais podem oferecer resultados previsíveis e duradouros aos seus pacientes.

RCR137 **Terapia periodontal em pacientes com câncer de cabeça e pescoço: revisão da literatura e tópicos de interesse clínico**

Paula IS*, Irie MS, Mendes EM, Borges JS, Rabelo GD, Soares PBF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa revisão foi relatar importantes tópicos sobre manejo odontológico e periodontal nos períodos pré, durante e pós-radioterapia em pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Trinta e nove estudos, incluindo estudos originais, ensaios clínicos randomizados e revisões foram pesquisados nas bases de dados online MEDLINE (PubMed) e na biblioteca Cochrane, sem restrição ao ano de publicação. O idioma foi restrito ao inglês e foram utilizados os seguintes termos do Medical Subject Heading: "radiotherapy", "radiation therapy" and "periodontal treatment". Estudos sobre terapia periodontal e exodontia que envolviam o manejo clínico de pacientes irradiados foram selecionados. A terapia periodontal no período pré-radioterapia é necessário para evitar futuras exodontias e reduzir o desenvolvimento de osteorradionecrose. A terapia periodontal inclui principalmente raspagem e alisamento radicular, exodontia de dentes condenados e terapia antimicrobiana tópica e sistêmica. A exodontia deve ser planejada pelo menos 14 dias antes do primeiro dia da irradiação. Cuidados especiais devem ser tomados durante e após o tratamento.

O manejo de pacientes irradiados representa um desafio, sendo importante estabelecer recomendações para os clínicos em relação aos procedimentos odontológicos e periodontais antes, durante e após o tratamento.

(Apoio: CAPES N° 001 | CNPq | FAPEMIG)

RCR138 **Alinhadores Invisalign® em paciente com histórico de periodontite severa: dois relatos de casos com 12 meses de acompanhamento**

Silva LA*, Nahás-Scocate ACR, Patel MP, Maltagliati LA, Matias M, Amad RCOA, Domingues DVAP, Retamal-Valdes B
UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

O tratamento ortodôntico de pacientes com histórico de periodontite severa ajuda a melhorar a saúde periodontal, a oclusão funcional e a estética. O objetivo desse relato de casos foi descrever o tratamento com o sistema Invisalign® em dois casos clínicos de pacientes com periodonto reduzido associado a histórico de periodontite severa. Dois participantes do sexo masculino (43 anos e 62 anos, respectivamente) foram diagnosticados com periodontite estágio IV, generalizada, grau C e tratados com o mesmo protocolo de tratamento periodontal. Após 12 meses de acompanhamento da manutenção periodontal, os indivíduos foram encaminhados para o tratamento ortodôntico da má oclusão de Classe II, os quais receberam alinhadores do sistema Invisalign®. Após o início da terapia ortodôntica, os pacientes receberam manutenção periodontal aos 3, 6, 9 e 12 meses. Os parâmetros periodontais permaneceram estáveis durante todo o tratamento com os alinhadores. Aos 12 meses de tratamento ortodôntico, observou-se melhora nas angulações, inclinações e posicionamentos dentários, obtendo-se uma oclusão estável e atingindo os objetivos propostos para a etapa de tratamento.

Em conclusão, uma melhora significativa na relação oclusal pôde ser alcançada com o sistema Invisalign® em pacientes adultos com periodonto reduzido por histórico de periodontite severa. A terapia ortodôntica com alinhadores transparentes mostrou-se segura na manutenção da boa saúde periodontal com o protocolo de tratamento periodontal utilizado nos casos clínicos apresentados.

RCR139 **Reabilitação estética do sorriso: um relato de caso**

Alves RO*, Lacerda GC, Carrera TMI, Oliveira JA, Haddad MF, Oliveira GJPL, Pigossi SC, Almeida DAF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

A harmonia do sorriso depende das características físicas e visuais dos elementos dentários e sua relação com a face, lábios e gengivas. Neste contexto, o desnível da margem gengival é um obstáculo para uma estética agradável, bem como o escurecimento dos dentes e a presença de diastemas. O objetivo desse relato de caso foi apresentar um protocolo clínico para otimização da estética vermelha e branca em um paciente com desnível da margem gengival, dentes escurecidos e diastema na região anterior. Iniciou-se o tratamento com a cirurgia de aumento de coroa clínica para correção do nível da margem gengival. Para isso foi realizada a gengivoplastia e osteoplastia/osteotomia nos dentes 13 ao 23. Após a cicatrização do tecido gengival, foi realizada a aplicação de toxina botulínica tipo A para correção de marcas de expressão facial. Em seguida, foi realizado clareamento caseiro na região anterior superior e inferior com peróxido de carbamida 10% por 18 dias. Após vinte dias do fim do uso do clareador, observou-se a estabilização na coloração dental (transição da cor A2 para A1 na escala Vita). Por fim, foram realizadas as facetas diretas em resina composta para fechamento dos diastemas nos dentes 13 ao 23. Ao final do tratamento foi possível observar estabilidade do posicionamento da margem gengival e restabelecimento da estética do sorriso, com elevada satisfação do paciente.

Conclui-se que o protocolo clínico multidisciplinar apresentado constitui uma alternativa viável e conservadora, com ótimo custo-benefício, para restabelecer a harmonia do sorriso.

RCR140 **Análises bibliométricas no campo da Medicina Periodontal**

Cruz APCF*, Martins-Júnior PA, Pereira TS, Lima RPE, Costa FO, Cota LOM
CpC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Medicina periodontal (MP) avalia as relações entre periodontite e saúde geral, sendo um extenso campo de pesquisa nas últimas décadas. Este estudo avaliou os 100 artigos mais citados em MP para mapear sistematicamente e analisar os indicadores de produção acadêmica na área. A busca bibliográfica foi feita na Web of Science Core Collection (11/2021) e os artigos foram ordenados em ordem decrescente de citações. Três pesquisadores realizaram a seleção dos artigos e a extração dos dados: título, número de citações, instituição e país do autor correspondente, revista e desenho de estudo e condições sistêmicas avaliadas. O número total de citações variou de 189 a 927. O autor mais citado foi Genco RJ (11 artigos; 3.692 citações). O centro de pesquisa com o maior número de publicações e citações totais foi o Suny Buffalo University/EUA (8 artigos; 2.790 citações). Os países com maior número de publicações e citações totais foram Estados Unidos (66 artigos; 20.308 citações) e Inglaterra (12 artigos; 3.561 citações). *Journal of Periodontology* foi a revista com maior número de publicações (18%). Os desenhos de estudo mais frequentes foram revisões de literatura (23%), estudos transversais (15%) e estudos de coorte (15%). As condições sistêmicas mais abordadas foram doenças cardiovasculares (37%), diabetes (19%) e artrite reumatóide (15%).

Indicadores bibliométricos em MP mostraram redes colaborativas nacionais e internacionais, com predominância de citações para artigos de revisão e estudos observacionais com destaque para estudos com autores dos Estados Unidos.

(Apoio: CAPES)

RCR141 **Parâmetros clínicos, análise histológica e fluxometria por laser Doppler em diferentes tipos de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial**

Eustachio RR*, Ferreira R, Brondino NCM, Cota LOM, Costa FO
Clínica Patologia e Cirurgia Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (SCTG) apresenta resultados favoráveis nos procedimentos de recobrimento radicular de elementos afetados pelas recessões gengivais. No entanto, a técnica de remoção pode influenciar a composição anatômica e histológica do SCTG. Dentro das limitações de um relato de caso, o comportamento clínico dos SCTGs, removidos por duas técnicas, foi avaliado bilateralmente em um paciente usando o bisturi de lâmina dupla (DBS) e a técnica do enxerto desepitelizado (DE). Parâmetros clínicos periodontais, fluxometria de laser Doppler (LDF) e análise histológica foram avaliados

Recobrimento radicular completo foi observado bilateralmente, bem como melhora na faixa (largura) e espessura do tecido ceratinizado após 2 anos de acompanhamentos pós-cirúrgicos. A análise da fluxometria por laser Doppler demonstrou melhor (mais rápida) revascularização na área receptora de DBS em comparação com DE até 7 dias. A avaliação histológica mostrou diferenças na composição tecidual e organização das fibras colágenas dos tipos I e II. Desfechos clínicos semelhantes foram observados bilateralmente, porém maior morbidade e estética foi relatada na área que recebeu o enxerto do tipo DE.

(Apoio: CAPES)

RCR142 Atendimento de Pacientes com Necessidades Especiais em Centros de Especialidades Odontológicas no Brasil: revisão integrativa

Costa EE*, Pires MM, Pires MM, Rosa SV, Caldarelli PG, Brancher JA, Gabardo MCL
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão integrativa tratou do atendimento de Pacientes com Necessidades Especiais (PNEs) em Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) brasileiros. As bases consultadas foram Google Scholar, PubMed, Bibliografia Brasileira em Odontologia e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Os descritores foram: "pessoa com deficiência", "pessoa com necessidade especial", "pessoa com incapacidade", odontologia, "atenção secundária à saúde", "atenção secundária", "centro de especialidades odontológicas", CEO, "disabled persons", handicapped, "people with disabilities", dentistry, "secondary care", "dental specialty center", "secondary care centers", "personas con discapacidad", "atención secundaria de salud" e "centro de especialidad dental". Não foi feita restrição quanto ao idioma, mas o período definido foi de 2015 a 2020. Foram excluídas as duplicatas, os textos cujos títulos e resumos não estivessem de acordo com os critérios de inclusão. Dos textos eleitos para leitura na íntegra foram extraídos: autor, tipo de estudo, caracterização da amostra, local, objetivo, resultados principais e conclusão. De 383 estudos, cinco foram incluídos, os quais abordaram questões socioeconômicas e demográficas, localização dos CEOs, recursos financeiros, acessibilidade e qualificação profissional para a prestação dos atendimentos.

Mesmo com a evolução gradativa do atendimento dos PNEs nos CEOs, há aprimoramentos necessários, tanto em relação à qualificação dos profissionais, quanto à melhoria do acesso para esses pacientes

RCR143 Avaliação das propriedades psicométricas de questionários de frequência alimentar usados na prática odontológica - Revisão sistemática

Paula ICSF*, Santos CS, Moysés SJ, Rached RN, Baldani MH, Werneck RI, Gasparello GG, Rocha JS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Analisar a qualidade dos instrumentos de frequência alimentar usados na Odontologia, considerando suas propriedades psicométricas (PP). Revisão sistemática de estudos de construção e validação de instrumentos de avaliação do consumo alimentar para uso na Odontologia. Revisão e carta aos editores foram excluídos. A busca e seleção bibliográfica foi realizada nas bases de dados: Pubmed, Scopus, Web of Science, CINAHL e Dentistry & Oral Sciences Source, LILACS e BBO. A literatura Cinzenta também foi acessada. A seleção dos artigos foi realizada inicialmente pela leitura de títulos, resumos e posteriormente pela leitura do texto completo para confirmação dos critérios de elegibilidade. A análise de risco de viés dos estudos incluídos foi avaliada pelo *Consensus-based Standards for the Selection of Health Measurement Instruments (COSMIN)*. A seleção, análise de risco de viés e extração de dados foram realizadas por dois avaliadores independentes. Foram encontrados 6383 artigos e ao final foram incluídos sete artigos. Apenas um estudo realizou tradução e validação transcultural de um instrumento, os demais eram estudos de construção. Todos os estudos foram considerados "inadequados" pelo *check-list COSMIN*, sendo que a confiabilidade (teste-reteste) foi a PP mais validada e apenas um estudo realizou a validação de todas as PPs previstas.

É evidente a necessidade de avanços no processo de validação desses instrumentos, com métodos apropriados e completos para validação de suas PPs, para minimizar erros de medição e evitar estimativas incorretas.

(Apoio: CAPES N° 04/2022)

RCR144 Conhecimento e práticas de cirurgiões-dentistas para prevenção da endocardite infecciosa: uma revisão sistemática

Bordin GM*, Kublitski PMO, Rodrigues AOLJ, Rocha JS, Caldarelli PG, Gabardo MCL

UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Foram avaliados o conhecimento e as condutas de cirurgiões-dentistas para a prevenção da endocardite infecciosa (EI). Foram incluídos estudos observacionais com base no guideline da American Heart Association (AHA). Excluíram-se pesquisas com estudantes de Odontologia, estudos em que não foi possível o isolamento de dados da AHA ou dos cirurgiões-dentistas, estudos com endocardite não-infecciosa, revisões, cartas editoriais, estudos-piloto, relatos e séries de casos, artigos de opinião, artigos técnicos, e estudos de intervenção. As buscas foram feitas nas bases Pubmed, Scopus, Web of Science, LILACS, BBO, CINAHL e literatura cinzenta. Dois revisores independentes avaliaram e participaram das etapas de seleção e elegibilidade, até a extração de dados. Para avaliação da qualidade metodológica e risco de viés foi utilizada a lista de verificação do Joanna Briggs Institute. Dos 1085 estudos identificados, 22 foram incluídos. Em 12 estudos foi abordado o conhecimento da EI e das condutas adotadas para prevenção da morbidade. Sete estudos foram considerados de moderado risco de viés, e 15 de baixo risco.

O conhecimento e as condutas adotadas para a prevenção da EI se mostraram insuficientes, o que aponta a necessidade de uma abordagem mais aprofundada desta temática durante e após a graduação.

RCR145 Pesquisas em Odontologia utilizando questionários eletrônicos: tendências mundiais observando a pandemia de COVID-19

Jural LA*, Marinho MCFL, Silva KS, Andrade ML, Ribeiro-Lages MB, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho é avaliar as tendências mundiais de pesquisas em Odontologia utilizando questionários eletrônicos (Q-e), observando mudanças causadas pela COVID-19. Utilizando o software VantagePoint, foram analisados dados bibliométricos como ano de publicação, palavras-chave, periódico, país e autores de artigos oriundos de buscas realizadas em jan/22 nas bases Pubmed, Scopus, Web of Science e Lilacs. Sem restrições ano ou idioma, foram utilizados termos livres e Mesh relacionados à Odontologia/saúde oral e questionários eletrônicos. Após a remoção de duplicatas, 3.001 artigos foram avaliados quanto aos critérios de seleção e 1967 foram incluídos na análise bibliométrica. As palavras-chave mais frequentes, não relacionadas aos termos da busca, foram "COVID-19" e "awareness" (n=236 e 154) e, o *Journal of Dental Education* (n=159), o periódico que mais publicou. Estados Unidos, Índia e Reino Unido (n= 398, 297 e 231) apresentaram o maior número de artigos publicados utilizando esta metodologia e Ganapathy D, o autor com maior volume de publicações (n=53). Com relação ao ano de publicação, observou-se aumento de 155,9% entre o número de artigos publicados em 2019 (n=170) e 2020 (n=435), quando foi deflagrada a pandemia de COVID-19.

Q-e estão sendo utilizados pela Odontologia em todo o mundo, bem como COVID-19 e educação/ ensino parecem ser assuntos frequentemente avaliados através desta metodologia. Além disso, nota-se um aumento expressivo de pesquisas utilizando Q-e a partir do surgimento da pandemia de COVID-19.

RCR146 Seria o YouTube™ uma fonte confiável de informações sobre laminados cerâmicos ultrafinos?

Souza FN*, Pimentel TO, França M, Ferreira DC, Prado M, Tannure PN
Odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar vídeos sobre laminados cerâmicos ultrafinos na plataforma YouTube, disponíveis ao público geral, na língua portuguesa. Buscas foram realizadas usando as expressões "laminados cerâmicos ultrafinos" e "lentes de contato dental". Os 100 primeiros vídeos foram analisados por 2 examinadores. Foram classificados quanto a fonte (profissional, pessoal, acadêmico e misto) e o conteúdo (útil, enganoso e experiência pessoal). A qualidade dos vídeos foi baseada na presença de informações confiáveis e poderia variar entre muito ruim-excelente. Questões adaptadas da ferramenta DISCERN (avaliação de informações de saúde) foram usadas para confiabilidade. Para comparar variáveis quantitativas com as classificações de fonte, conteúdo e qualidade foram usados os testes de Kruskal-Wallis e Dunn. Para categóricas, o qui-quadrado ($p \leq 0,05$). A amostra final foi composta por 72 vídeos. A maioria foi classificado como útil (68,1%) e a fonte era profissional (70,8%). Poucos obtiveram qualidade moderada-excelente (47,2%). Não se observou associação entre variáveis quantitativas como duração, visualizações, likes e popularidade e as categorias de qualidade ($p > 0,05$). Vídeos de experiência pessoal tiveram mais visualizações ($p = 0,002$), likes ($p = 0,001$) e popularidade ($p = 0,001$). 49 vídeos mostraram confiabilidade baixa (média DISCERN: 1,71 ± 0,645).

Conclui-se que o YouTube™ apresenta um grande número de vídeos muito visualizados a respeito do tema, porém não contribuem com informações de qualidade e confiabilidade para o público em geral.

RCR148 Estratégias Desenvolvidas no Cuidado à População Trans: uma revisão de escopo

Souza LA*, Félix TR, Figueiredo RST, Bulgarelli JV, Herval AM
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Trata-se de uma revisão de escopo desenvolvida com o objetivo mapear, sintetizar e apresentar as estratégias desenvolvidas para o cuidado ao público trans. A pesquisa foi realizada seguindo as recomendações do "PRISMA Extension for Scoping Reviews" e incluiu artigos que discutissem abordagens, estratégias, dispositivos e ferramentas desenvolvidos para o cuidado em saúde da população trans (transexuais, travestis e transgêneros), considerando o enfrentamento às dificuldades e particularidades na perspectiva dos profissionais e a problemática da relação profissional-paciente no contexto do atendimento a este público. A coleta dos dados foi realizada nas bases de dados Pubmed, Scopus, Web of Science, PsycNET, Scielo e LILACS em junho de 2021 abrangendo artigos, dissertações e teses. A amostra final foi composta por 15 artigos publicados entre os anos de 2008 e 2021. As estratégias publicadas eram diversas quanto a sua metodologia e contexto de desenvolvimento, e foram apresentadas em duas categorias: estratégias educacionais/formativas e estratégias institucionais/ organizacionais.

Conclui-se que as estratégias existentes se constituem, principalmente, de abordagens educacionais voltadas para a conscientização dos profissionais de saúde em relação às necessidades específicas e disparidades que envolvem as pessoas trans, sendo estas práticas consideradas eficazes e necessárias.

RCR149 A influência de estratégias educacionais acerca de Pessoas com Deficiência na formação de discentes em Odontologia: Revisão Sistemática

Silva FL*, Tavares SJO, Silveira FM, Antunes LS, Antunes LAA, Assaf AV
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática objetivou analisar a influência de estratégias educacionais para atenção em saúde bucal de Pessoas com Deficiência (PcD) na formação técnica e ética/social de estudantes de graduação em Odontologia. Foi realizada uma extensa busca nas seguintes plataformas: Cochrane, Embase, PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS/BBO e OpenGrey, além de ter sido realizada uma busca manual. Os estudos foram selecionados por dois revisores independentes, os dados foram extraídos e o risco de viés foi avaliado pela ferramenta ROBINS-I. A certeza da evidência foi avaliada usando o sistema GRADE. Foram encontrados 1447 artigos, após a remoção das duplicatas e aplicação dos critérios de elegibilidade, nove estudos foram incluídos. Foi demonstrado uma melhoria significativa da formação técnica dos discentes, todavia não há consenso nos resultados sobre a aquisição de competências ético/sociais após a aplicação de estratégias educacionais. Os estudos incluídos apresentaram de moderado a sério risco de viés e o Grade classificou como muito baixa a certeza de evidência para ambos os constructos avaliativos, de formação técnica e ética/social.

Apesar dos estudos mostrarem que estratégias educacionais acerca de PcD aumentam significativamente a aquisição, especialmente de competências técnicas nos estudantes de odontologia, a evidência ainda é muito baixa devido ao alto risco de viés e a inconsistência observada tanto no constructo técnico quanto no ético/social, gerando assim a necessidade de maior aprofundamento desta temática de pesquisa.

RCR150 Revisões de escopo em odontologia: um estudo de meta-pesquisa

Santos WVO*, Zauza D, Dotto L, Moher D, Agostini BA, Sarkis-Onofre R
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - FACULDADE MERIDIONAL.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar o relato das justificativas dos autores para a escolha da metodologia "scoping review" em saúde bucal. Este é um estudo de meta-pesquisa sobre revisões de escopo em odontologia. Este estudo buscou, no ano de 2021, revisões no "PubMed" e "Scopus" sem restrições de ano e restrito a publicações em língua inglesa. A seleção dos estudos foi realizada por dois revisores de forma independente. Cada um desses revisores extraiu dados de metade dos estudos incluídos considerando as características gerais do estudo e os objetivos das revisões de escopo, bem como dados sobre se os autores explicaram claramente ou não por que escolheram a estrutura de revisão de escopo. Dentre os 1229 registros, incluímos 184 artigos. Noventa e sete dos relatórios não forneceram uma justificativa para a escolha do método de "scoping review" (52,7%). Em relação aos objetivos relatados dos estudos, 29,9% (n = 29) das "scoping reviews" apresentaram mais de um. EUA, Brasil, Austrália, Reino Unido e Canadá foram os países que mais contribuíram (62,5%) e a Saúde Pública Odontológica foi a especialidade que mais publicou (30,4%). Ao comparar estudos que relatam o uso do PRISMA-ScR com aqueles que não relatam o PRISMA-ScR, não há diferença no relato de uma explicação clara do motivo pelo qual os autores usaram um método de "scoping review".

É possível concluir que há espaço para melhorias na forma como os autores relatam suas justificativas para a escolha do método de "scoping review".

RCR151 O Ensino odontológico, a Teleodontologia e a pandemia da COVID-19: uma revisão narrativa

Santos IC*, Oliveira LMF, Senra MRP, Dias AM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

A teleodontologia surgiu com o intuito de quebrar paradigmas e difundir novas ferramentas. Na pandemia da COVID-19 o uso de plataformas e aplicativos digitais para a educação odontológica se tornou uma perspectiva. Este trabalho consiste em uma revisão narrativa da literatura e análise documental das diretrizes oficiais. Entre os anos de 2019 e 2022 foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados PubMed e Google Scholar, com os seguintes descritores: "Teledentistry" AND "Privacy" AND "Dental Education" AND "Health Technologies" AND "Telehealth" AND "COVID-19". A teletriagem e o telemonitoramento foram as abordagens mais utilizadas e regulamentadas da teleodontologia durante a pandemia, pois se mostraram eficientes na continuidade ao processo de assistência odontológica à distância. Foram adotados em diversos países como Filipinas, Itália, Hong Kong, Brasil, Estados Unidos, Canadá e Jordânia, que tiveram as atividades de ensino odontológico suspensas durante a pandemia e optaram pelo ensino remoto online. Além disso, a capacitação docente e discente para a aprendizagem remota ocorreu em diversos continentes.

Concluiu-se que a teleodontologia é uma ferramenta para complementar os métodos tradicionais de educação e atuação na odontologia, por ser pouco reconhecida e praticada pelos cirurgiões dentistas, é fundamental abordar as possibilidades de aplicação dessa modalidade para novos meios de atuação da classe odontológica.

RCR152 Saúde bucal e traumas orofaciais em atletas com deficiência visual: Revisão de Literatura

Liporaci ER*, Dias RB, Cometti GF, Dantas BCK, Favrin M, Elchin CB, Gomes B, Coto NP
Cirurgia e Prótese Bucamaxilofacial - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O esporte paralímpico no Brasil cresceu na proporção que se destacou nas últimas quatro edições dos jogos paralímpicos. Entre as modalidades com boa atuação estão as praticadas exclusivamente pelos deficientes visuais: judô, goalball e futebol de cegos. O objetivo deste trabalho é trazer os principais achados bibliográficos relacionados à saúde bucal e traumas orofaciais em atletas com deficiência visual e criar uma abordagem relacionada à odontologia do esporte, com os protocolos de prevenção e proteção. Foi realizada uma revisão de literatura do tipo integrativa utilizando as bases de dados como pubmed e literatura cinza, com os termos "atletas", "deficiência visual", "saúde bucal" e "trauma". A saúde bucal está diretamente relacionada à saúde geral do atleta. Doença periodontal e cáries causam dor, alteram a aparência, afetam a confiança, impactando na qualidade de vida e consequentemente no desempenho. Sua manutenção é feita por consultas preventivas e intervenções quando necessárias. No caso do goalball e futebol de cegos, os atletas são mais suscetíveis a sofrerem traumas bucais e faciais, uma vez que a modalidade esportiva está diretamente ligada ao padrão de lesão que ocorre de forma acidental nos esportes coletivos.

Tendo em vista a falta de estudos que inter-relacionam a saúde bucal e atletas com deficiência visual, faz-se necessário mais pesquisas acerca do tema. Os traumas orofaciais ocorrem nas modalidades praticadas pelos deficientes visuais e faz-se necessária a utilização de protetor bucal e facial, tornando-os de uso obrigatório.

RCR153 Violência Doméstica Contra a Mulher Detectada e Gerenciada em Odontologia Prática: uma Revisão Sistemática

Oliveira MN*, Nascimento CTJS, Vidigal MTC, Inocêncio GSG, Vieira WA, Rosário Junior AF, Ferreira MC, Paranhos LR
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática teve como objetivo responder à seguinte questão norteadora, baseada no acrônimo PICO (Population, Interest, and Context): Qual é a formação educacional, gestão, percepção, nível de conhecimento e atitude dos profissionais da área odontológica em relação à violência doméstica contra a mulher? . A busca eletrônica foi realizada nas bases de dados MedLine/PubMed, Scopus, LILACS, SciELO, Embase e Web of Science. As bases de dados OpenGrey, OpenThesis e OATD foram usadas para capturar parcialmente a "literatura cinza". Estudos observacionais (transversais, coorte ou caso-control) foram incluídos sem restrições de ano ou idioma de publicação. O risco de viés foi avaliado com o JBI Critical Appraisal Checklist. Na primeira fase de seleção dos estudos, foram encontrados 10.115 registros. Onze estudos preencheram os critérios de elegibilidade e foram incluídos na síntese qualitativa. Todos os estudos apresentaram baixo risco de viés. Apenas 1-7,1% dos dentistas incluíram busca de lesões e exame de seus pacientes para sinais de violência. Menos de 47% dos profissionais tinham formação educacional para identificar lesões por violência. Quando se trata de Conhecimento dos requisitos de notificação de episódios de violência doméstica, as respostas positivas ficaram abaixo de 24%.

Os profissionais da área odontológica apresentaram restrições no conhecimento sobre a violência doméstica contra a mulher, como resultado potencial da falta de educação/formação na área. As estratégias de formação educacional no campo devem ser incentivadas.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG | CNPq)

RCR154 Efeito dos probióticos sob streptococcus mutans e /ou lactobacillus de criança e adolescentes: revisão integrativa da literatura

Altabakh H*, Figueiredo DR
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Identificar, por meio de uma revisão integrativa, o efeito dos probióticos sob o nível de Streptococcus mutans e Lactobacillus spp salivar de crianças e adolescentes. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados bibliográficas eletrônicas: Pubmed, Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (Lilacs) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) nos idiomas português, inglês e espanhol, a partir de 2016 e incluídos ensaios clínicos randomizados. Foram usados os descritores: [Adolescente*] OR [criança*] AND [Probióticos*] AND [cárie dentária*] OR [saliva*] OR [Streptococcus Mutans*]. Os estudos foram avaliados por meio de análise bibliométrica e de qualidade metodológica. Dentre os 83 artigos, foram encontrados 5 artigos, 60% originados da Tailândia e publicados em 2018. O tamanho da amostra variou entre 41 e 487 participantes, sendo em 80% dos estudos crianças abaixo de 5 anos; 60% avaliaram os participantes por pelo menos 6 meses; 100% reportaram o uso de Lactobacillus como probiótico sendo que 60% do tipo Lactobacillus paracasei SD1 e administradas por leite em 80%; 80% dos estudos relataram redução significativa de S.mutans no grupo de intervenção e aumento significativo na quantidade de lactobacilos em 40% dos estudos; 40% mencionaram controle do uso do flúor; 80% mostraram qualidade metodológica alta.

O uso dos probióticos parece ser um método auxiliar na redução de S.mutans, entretanto poucos estudos controlaram o uso de flúor para avaliar sua real efetividade contra cárie dentária.

RCR155 Síndrome de burnout em Cirurgiões-Dentistas: Uma revisão integrativa

Fernandes EAPG*, Saliba TA, Carneiro CSA, Schmidt CM
Preventiva e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O burnout tem maior impacto nos profissionais da área da saúde devido ao estresse severo, desgaste físico e emocional aos quais esses profissionais são submetidos, ele tem sido descrito como um sério risco para a vida pessoal e profissional e tem sido pesquisado entre dentistas de muitos países. A OMS passou a reconhecer a síndrome de burnout como uma doença ocupacional na nova classificação internacional de doenças que entrou em vigor no início de 2022. O estilo de vida não saudável pode ser um dos fatores que contribuem negativamente para a síndrome de burnout. O objetivo do presente estudo foi avaliar a etiologia e a incidência de síndrome de burnout em cirurgiões dentistas. Foram realizadas pesquisas através do *PubMed*, *Lilacs*, *SciELO* e *Web of Science*. O termo utilizado foi "burnout syndrome AND Dentists". Foram encontrados 181 artigos nesses termos na pesquisa combinada dos quais 32 se adequavam a revisão. A revisão mostrou que os clínicos gerais parecem ser os mais afetados pela síndrome, sendo os dentistas mais especializados menos afetados. O gênero não foi um fator relevante para a síndrome, mas o gênero masculino aparenta ser levemente mais susceptível a mesma.

Conclui-se que a alta carga de estresse associada a profissão, o ambiente de trabalho, e a carga horária a que estão submetidos, são fatores que contribuem ao esgotamento desses profissionais. A pandemia de Covid-19 pode ter sido um fator agravante e consequentemente predisponente ao burnout. É importante que os cirurgiões-dentistas entendam a síndrome e trabalhem para diminuir os fatores que levam ao burnout.

(Apoio: CAPES)

RCR156 Explorando publicações sobre Determinantes Comerciais da Saúde em base indexada

Castro NSP*, Ramos AGL, Pintor AVB
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi explorar tendências das publicações sobre Determinantes Comerciais da Saúde em base indexada. Buscou-se os termos ("Commercial determinants of health"), ("Commercial determinants of health" AND "Public health") e ("Commercial determinants of health" AND "Oral health") na base de dados Scopus, em abril de 2022. Os dados foram analisados através da ferramenta "Analyze search results" e categorizados de acordo com o ano de publicação, país de origem, afiliação, agência de financiamento, autores, periódicos e área de estudo. Foram recuperados 118 documentos referentes aos Determinantes Comerciais da Saúde, publicados inicialmente em 2012 com pico crescente a partir de 2019. Dentre os cinco países que mais publicam sobre o tema, destaca-se o Reino Unido, seguido por Estados Unidos, Austrália, Canadá e Brasil, sendo este o único país sul-americano, representado pela Universidade de São Paulo. A FAPESP destaca-se entre as cinco principais agências de financiamento. Dentre os autores que mais publicam estão Mialon, M e Friel, S, com 19 e 11 documentos, respectivamente. O periódico *Globalization and Health* apresenta o maior número de publicações, sendo a Medicina, as Ciências Sociais e a Enfermagem as áreas que mais abordaram o tema. Dos 118 documentos recuperados, 114 vincularam-se à Saúde Pública e somente dois à Saúde Bucal.

Conclui-se que o tema tem despertado interesse em âmbito internacional, com relevante participação do Brasil, sendo observado predomínio das produções no contexto da Saúde Pública e escassez acerca da Saúde Bucal.

RCR157 Vacinação contra a COVID-19 em crianças e adolescentes: Revisão sistemática da aceitação e fatores de hesitação do país

Chiba EK*, Garbin CAS, Chiba FY, Saliba TA, Moimaz SAS, Garbin AJL
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se realizar uma revisão sistemática sobre a aceitação dos pais para vacinar seus filhos contra a COVID-19 e os fatores da hesitação vacinal. Seguiu-se as diretrizes do *Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions* e a estratégia PICO. Foi realizada busca nas bases de dados Portal Regional da BVS, PubMed, Scielo, Web of Science, Embase e Scopus. Foram incluídos artigos que avaliaram a taxa de aceitação e/ou hesitação dos pais e os fatores que afetam a decisão sobre a vacinação contra COVID-19 para seus filhos em estudos transversais. Foram excluídos estudos laboratoriais, de modelos animais, ensaios e relato de casos que elegeram outros aspectos relacionados à COVID-19. A qualidade metodológica dos estudos foi fundamentada no *JBI Critical Appraisal Checklist for Studies Reporting Prevalence Data*, desenvolvido pelo Joanna Briggs Institute. Dos 708 artigos encontrados, 237 estudos permaneceram após a remoção por duplicidade. Os títulos e resumos destas publicações foram avaliados e aplicando os critérios de exclusão, selecionou-se 56 artigos. Os critérios de inclusão foram empregados e 28 estudos foram elegíveis. A taxa média geral de aceitação da vacinação foi de 55,81% e as principais razões para hesitação vacinal foram a incerteza da eficácia e segurança da vacina, preocupações com efeitos colaterais e a falta de acesso as informações relevantes.

Os resultados da pesquisa podem ser úteis para o desenvolvimento de estratégias de educação em saúde e conscientização dos pais a fim de promover maior adesão da vacinação contra a COVID-19.

(Apoio: CAPES Nº 001)

RCR158 Prevenção de traumatismos dentoalveolares na prática esportiva: uma revisão bibliométrica sobre protetores bucais

Marinho MCFL*, Costa MP, Soares TRC, Magno MB, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se identificar e caracterizar tendências globais sobre protetores bucais (PB) na prevenção de traumatismos dentoalveolares (TDs) durante a prática esportiva, por meio de uma revisão bibliométrica de estudos in vivo. Foram realizadas buscas em 6 bases de dados e o software VantagePoint® foi utilizado para remoção das duplicações, classificação quanto ao tipo de estudo, idade e população, tipo de PB, discriminação e modalidade esportiva, desfecho e seu método de avaliação. As análises métricas incluíram país, periódico e ano de publicação, bem como suas relações com os dados extraídos dos estudos. Dos 5941, 206 estudos foram incluídos. Os países com o maior número de publicações foram Estados Unidos (n=39; 18,9%) e Brasil (n=29; 14%). Os estudos foram publicados em sua maioria em revistas odontológicas (n=133; 64,6%) com destaque para a *Dental Traumatology* (n=53; 25,7%) e em revistas esportivas (n=44; 21,4%). O número de publicações sobre o tema teve constante crescimento a partir do ano 2000. A maioria dos estudos eram observacionais (n=183; 88,8%), incluindo adultos (159;49,3%) atletas (n=95; 83,3%). O PB personalizado, nas duas categorias esportivas - contato (n=77, 43,5%) e não contato (n=13, 42%) - foi o tipo mais avaliado. Como desfecho principal a frequência de uso dos PB (n=154; 44,6%), por meio de questionários/entrevistas (n=194; 83,3%) teve destaque quantitativo.

Estudos intervencionais, incluindo principalmente crianças e adolescentes, são necessários para uma melhor compreensão sobre percepção e conhecimento sobre PB.

(Apoio: FAPs - Faperj Nº E-26/200.534/2021 | CNPq Nº 310225/2020-5 | FAPs - Faperj Nº E-26/200.534/2021 | CNPq Nº 310225/2020-5 | CAPES Nº DS 001)

RCR159 Enxerto ósseo em odontologia: uma análise bibliométrica dos 100 artigos mais citados

Anjos LM*, Rocha AO, Kammer PV, Camargo IA, Souza JCM, Henriques BAPC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa revisão foi analisar as características dos 100 artigos mais citados sobre a utilização de enxerto ósseo (EO) na odontologia. Em Março de 2022, uma busca foi realizada na Web of Science utilizando uma chave específica de busca. Os artigos recuperados foram ordenados em ordem decrescente pelo número de citações. Dois pesquisadores extraíram os seguintes dados: título, número e densidade de citação, ano de publicação, periódico, desenho do estudo, tipo de EO utilizado e indicações em odontologia, autoria, instituições e países. Scopus e Google Scholar foram consultados para comparar o número de citações. O VOSviewer foi usado para gerar redes bibliométricas. O número de citações dos artigos selecionados variou de 105 a 998 (média: 182,73). Pelo menos 27 artigos foram citados mais de 200 vezes. Os artigos foram publicados entre 1983 a 2020. O *Clinical Oral Implants Research* foi o principal periódico (n=37). O desenho de estudo mais frequente foi o laboratorial (n=27). A principal indicação do EO foi para implantodontia (n=40) e o tipo de enxerto mais utilizado foi o xenógeno (n=23). A Europa abrigou 66 artigos, porém o país de maior destaque foi Estados Unidos (n=24). A Universidade de Zurique se destacou (n=8). Mellonig J foi o autor com maior número de artigos (n=6). Mapas do VOSviewer revelaram redes colaborativas entre autores.

Este estudo evidenciou o progresso científico sobre o uso de EO na odontologia, principalmente de enxerto xenógeno para implantodontia e demonstrou a importância dessa temática pelo número expressivo de citações dos artigos.

(Apoio: CAPES)

RCR160 Reposicionamento tecidual facial com fios espiculados de polidioxanona: Relato de caso

Bordalo ST*, Boaro LCC
Mestrado - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

Paciente de 64 anos, apresentando flacidez facial leve a moderada e submetida à ritidectomia há 22 anos, procurou meu consultório para melhorar o sulco nasogeniano, linhas de marionete, contorno de mandíbula e arquear as sobrancelhas. Não queria passar por uma nova intervenção cirúrgica. A polidioxanona é usada há mais de três décadas na engenharia tecidual e cirurgia. É efetiva e usada diariamente em hospitais para o fechamento de feridas. Comparada com outros fios absorvíveis, é a mais duradoura^{1,2}. São biocompatíveis³, biodegradáveis e reabsorvidas em 6 meses⁴. Material não alérgico e não piogênico⁵. Indicados para o reposicionamento tecidual facial em pele com grau de flacidez de leve à moderada⁶. 20 fios de polidioxanona espiculados Mint Lift Fine®7 18G em terço médio e inferior da face e protocolo de levantamento em bloco do Dr. Kwon Han Jin⁸. Mais 6 fios de espiculados em sobrancelhas, sendo 1 fio central Mint Lift Fine® 18G e 2 fios laterais bidirecionais 19G i-THREAD®7 e protocolo de levantamento em rede¹⁰, totalizando: 26 fios espiculados. Paciente ciente que por terem sido utilizados biomateriais reabsorvíveis, seriam necessárias manutenções a cada 6 meses. Os resultados foram satisfatórios, cicatrizes ausentes¹¹, rápida recuperação¹² e realizado em ambiente ambulatorial¹⁰.

Conclui-se que o reposicionamento tecidual facial com fios espiculados de PDO em pacientes com esta condição é uma alternativa em indivíduos que já passaram pela ritidectomia, além de ser um método pouco invasivo com resultados satisfatórios.

RCR161 Sobrevivência de implantes imediatos: uma análise bibliométrica dos 20 artigos mais citados

Urizzi K*, Miranda MC, Balduino TY, Bianchini MA, Garcia LFR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os 20 artigos mais citados na literatura relacionados à sobrevivência de implantes imediatos. Realizou-se uma análise bibliométrica a partir da base de dados *Web of Science*, utilizando uma chave de busca específica. Os programas R-Project for Statistical Computing e RStudio, através da ferramenta de análise Bibliometrix, foram utilizados para gerar a rede bibliométrica. Dados como: informação das coleções, desenho de estudo, quantidade de implantes, região, arcada, posição e taxa de sobrevivência foram coletados. A busca resultou em 58 estudos, publicados entre 1999 a 2021. Foram selecionados 20 estudos e, em seguida, estes foram ordenados de forma decrescente pelo número de citações. Verificou-se uma variação no número de citações de 4 a 38 (média=21,13). Os estudos retrospectivos tiveram maior frequência (n=8). Implantes unitários apareceram em 10 de 20 estudos. As regiões com maior número de registros foram as anteriores e posteriores (n=15), bimaxilares (n=14), com posicionamento axial (n=16). A menor taxa de sobrevivência relatada foi 89,9% e a maior foi 100%. Brignardello-Petersen R. foi o autor mais citado (n= 3) e sendo Den Hartog L., com a obra mais citada (n=225). O periódico com o maior número de publicações foi o *The International Journal of Oral & Maxillofacial Implants* (n=4), seguido de uma ampla rede de colaboração mundial.

Fica evidenciado neste estudo, que os implantes imediatos possuem alta taxa de sobrevivência, proporcionando uma boa previsibilidade aos tratamentos.

RCR162 Tendências e impacto da colaboração internacional na implantodontia: Uma análise bibliométrica de 1999 a 2019

Dini C*, Pereira MMA, Souza JGS, Avila ED, Barão VAR

Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar como a colaboração internacional afeta as publicações na implantodontia e quais as tendências de publicação para artigos com colaboração entre países de diferentes rendas. Estudos publicados em 7 periódicos relacionados à implantodontia dentro de cinco time-points (1999, 2004, 2009, 2014 e 2019) foram revisados. Os dados foram extraídos e analisados por regressão logística com $\alpha=0,05$. Foram incluídos 1944 artigos, dos quais 27,5% apresentaram colaboração internacional. Em 2009, 2014 e 2019, a colaboração internacional foi maior do que em períodos anteriores ($p \leq 0,005$). Autores correspondentes com índice-h >20 ($p \leq 0,01$) e autores da Europa e América do Norte ($p < 0,001$) estabeleceram mais conexões internacionais. Colaborações foram maiores em estudos em animais (OR=1,6; IC 95%, 1,24-2,07; $p < 0,001$) e em artigos publicados na *Clinical Oral Implants Research* (OR=1,3; IC 95%, 1,03-1,65; $p = 0,026$). Países de alta renda e de renda média-alta ou média-baixa estabeleceram mais conexões em 2014 e 2019 ($p < 0,05$) e foram associados a um maior número de autores (OR=1,17; IC 95%, 1,03-1,33; $p = 0,015$). Autores europeus apresentaram menor colaboração com países de renda média-alta ou média-baixa (OR=0,14; IC 95%, 0,09-0,22; $p < 0,001$).

Anos específicos de publicação, índice-h, continente, desenho do estudo e periódico foram associados à presença de colaboração internacional. No entanto, os parâmetros bibliométricos mostraram tendências diferentes quando países de diferentes rendas estabeleceram colaboração internacional.

(Apoio: FAPs - Fapesp N° 2020/05234-3 | CAPES N° 001)

RCR163 Uso de Nanocompósitos de Grafeno na Odontologia: Propriedades e Indicações

Lima EL*, Ferroni TVS, Vaz ACM

Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNDB.

Não há conflito de interesse

O grafeno tem demonstrado progressivo destaque no cenário odontológico como um nanomaterial promissor na engenharia de tecidos. Neste contexto, este material e seus derivados como o óxido de grafeno, apresentam excelentes propriedades físico-químicas como resistência mecânica, condutividade elétrica e estabilidade térmica, além de ser biocompatível com os tecidos. Essas características tornam o grafeno um material com grande potencial a ser explorado para o uso em Odontologia nas suas diversas especialidades como em periodontia, implantodontia, cirurgia ou incorporado a diversos materiais, como em cimentos, resinas e membranas. O objetivo deste trabalho é descrever as características do grafeno, suas propriedades e indicações na odontologia. Consiste em uma revisão de literatura do tipo narrativa, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, e teve como unidade de análise os estudos publicados na literatura científica nacional e internacional, nas bases de dados online ACS, PubMed, MEDLINE, SciELO e LILACS, a partir dos descritores relacionados ao tema e com recorte temporal de 2015 a 2022.

Observou-se, portanto, que o grafeno possui excelentes propriedades que lhe permite combiná-lo com diferentes biomateriais e biomoléculas, favorecendo o desenvolvimento de novos compósitos com ampla variedade de utilização em Odontologia. No entanto são necessárias mais pesquisas em relação à sua citotoxicidade ao organismo.

RCR164 The race for antibacterial implant surface to fight biofilm-related disease: laboratorial studies vs. stagnation in clinical application

Pereira MMA*, Nagay BE, Barão VAR, Pavarina AC, Beucken JD, Avila ED
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

The commercialization of research outcomes provides real advancement in the biomedical field. In this sense, the development of antimicrobial surfaces as a strategy to overcome infection has been explored, but no product has been marketed so far. The aim of this study was to investigate the relationship between antimicrobial implant surfaces in the laboratory versus the clinical application of antibacterial implant surfaces through a systematic search. Research articles reporting antimicrobial implant surfaces were identified by searching PubMed, Scopus, Web of Science, The Cochrane Library, Embase, and System of Information on Grey Literature, between 2008 and 2020. The eligibility criteria considered materials for dental and biomedical implants as the population of interest; antimicrobial surface treatment as the intervention; untreated surface as the comparison; and positive effect of surface treatment on microorganisms as the outcome. A total of 1,777 studies were included for quality assessment and review. A total of 1,655 articles (93,1%) comprised in vitro studies, whereas 122 articles (6,9%) reported in vivo investigations, among these, only 21 articles were published on clinical performance of antibacterial implant surfaces. There is substantially less activity on this topic in terms of in vivo experimentation with such surfaces.

The stagnation of antimicrobial surfaces to clinical application reveals weaknesses that permeate the current system of basic and preclinical research.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2021/10762-1 | FAPs - FAPESP N° 2018/20719-3)

RCR165 Papel do fungo Candida albicans na patogênese de infecções peri-implantares: revisão sistemática

Azevedo FR*, Sampaio AA, Costa RC, Feres M, Shibli JA, Barão VAR, Abdo VL, Souza JGS
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A *Candida albicans* é um microrganismo oportunista e principal fungo colonizador das superfícies orais. A evidência científica tem sugerido o potencial desse fungo de colonizar as superfícies de implantes. No entanto, o papel desse fungo na patogênese e progressão de infecção peri-implantar tem sido negligenciado. Dessa forma, a presente revisão sistemática sintetizou a evidência in vivo do papel da *Candida* na infecção peri-implantar.

A evidência científica mostra que a *Candida albicans* tem uma alta habilidade de colonizar a superfície de implantes, o qual possivelmente favoreça diferentes processos na patogênese da infecção peri-implantar e, portanto, precisa ser considerada na progressão e tratamento da doença por estudos futuros.

RCR168 Implantoplastia como alternativa no tratamento da doença peri-implantar: uma análise bibliométrica dos 20 artigos mais citados

Lupinacci MHM*, Balduino TY, Cabral FC, Bianchini MA, Garcia LFR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os 20 artigos mais citados na literatura sobre a implantoplastia na resolução da doença peri-implantar. A busca se deu a partir da base de dados da *Web of Science*, utilizando uma chave de busca específica. O R-Project for Statistical Computing e RStudio através da ferramenta de análise Bibliometrix foram utilizados para gerar a rede bibliométrica. Dados como: informações das coleções, origens, autores, desenho de estudo e a eficácia da implantoplastia foram registrados. A busca resultou em 81 estudos, datados entre 1997 à 2022. Os 20 estudos selecionados foram ordenados em ordem decrescente pelo número de citações. Houve uma variação no número de citações de 13 à 144 (média: 18,64). Dentre os trabalhos selecionados, os ensaios clínicos randomizados (n=5) e os retrospectivos (n=5) foram mais frequentes. Schwarz F., é o autor com maior citação (n=123) e Romeo E, tem a obra mais citada (n=144). O periódico que reserva o maior número de publicações é o *Journal Clinical Periodontol* (n=6). A Europa, é continente que abriga o maior número de publicações (n=16), sendo a Alemanha o país de maior destaque (n=11) e a Universidade de Dusseldorf com a maior afiliação (n=7). O efeito positivo da implantoplastia foi identificado em 19 estudos sendo 1 sem previsibilidade.

A implantoplastia tem sido considerada uma estratégia encorajadora no tratamento da peri-implantite. O progresso científico sobre a realização da implantoplastia, foi evidenciado neste estudo, demonstrando a existência de redes colaborativas entre países e autores.

RCR170 Perfil microbiológico e proteômico na região transcútânea de implantes extraorais em diferentes condições clínicas

Cortizo DL*, Casati MZ, Casarin RCV, Corrêa MG, Salmon CR, Monteiro MF, Dib LL
Doutorado - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Os implantes extraorais são fixados na região dos ossos da face para retenção de próteses faciais, usadas em pacientes com deformidades, após sofrerem ressecção tumoral. As taxas de sucesso entre 46% a 95%, as causas, radioterapia prévia, vascularização tecidual, quimioterapia e idade avançada. As reações de pele na região transcútânea pilar-implante, estão relacionadas ao formato dos pilares e biofilme, entre outras causas. A avaliação microbiológica das próteses faciais identificou patógenos que podem estar relacionados à inflamação na região. A proposta deste estudo foi investigar a região transcútânea em pacientes oncológicos por microbioma e proteoma, em condições de saúde e de inflamação, e estabelecer um protocolo específico de tratamento. Foram selecionados 11 pacientes, com próteses faciais implantossuportadas, 22 amostras da região, classificadas em 2 grupos, teste as com inflamação e controle, as saúde. Estão em avaliação os perfis microbiológico e proteômico, por sequenciamento de DNA, utilizando o primer 16S pela Illumina Miseq 2 x 250bp, na região do gene V3-V4, por bioinformática, para identificação. As análises e a indicação dos fármacos estão sendo realizadas para definição do tratamento específico. Serão utilizados os testes estatísticos ANOVA One-Way e Turkey, para os resultados da pesquisa.

A conclusão do presente estudo será verificada no breve término das análises em processamento.

(Apoio: CNPq N° 402453/2021-2)

RCR171 O efeito da modificação cervical em implantes hexágono externo. Relato de Caso

Balduino TY*, Ramos MEE, Kühlkamp LF, Junior JMC, Lessa R, Lupinacci MHM, Bianchini MA
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo é relatar um caso clínico de reabilitação oral utilizando implantes hexágono externo modificado na região cervical (Implacil de Bortoli, São Paulo, Brasil), afim de avaliar o comportamento biológico peri-implantar longitudinalmente. As características macrogeométricas dos implantes, correspondem a um diâmetro de 4.1 mm x 11mm, com uma área cervical côncava de 2.8mm x 3.5mm na região de menor diâmetro. Paciente de 65 anos de idade, sexo masculino, sistemicamente saudável, com a necessidade da reabilitação múltipla da arcada inferior e superior; devido a notáveis perdas de elementos dentários. Em exame tomográfico o aporte ósseo foi identificado sendo determinante para a instalação dos implantes propostos para o caso. A área cirúrgica foi preparada e instrumentada, de acordo com a sequência de brocas para implantes cilíndricos (Implacil de Bortoli, São Paulo, Brasil). Os implantes foram instalados segundo o posicionamento protético planejado, na região de 36, 32, 42 e 45, com um torque de 25N deixando a plataforma do implante no nível ósseo e a modificação côncava dos implantes infraóssea.

Existe a expectativa de que implantes dentários com uma região cervical modificada, tanto pelo seu formato côncavo, quanto pela sua superfície lisa, promova uma ação de osseointegração comparável com as câmaras de cicatrização dos implantes e a adesão das fibras peri-implantares, promovendo uma distância biológica propícia, tornando-o promissor na implantodontia atual.

RCR174 Reabilitação oral superior sobre implantes em zircônia monolítica altamente translúcida pelo sistema cad-cam: relato de caso

Ribeiro AOP*, Silva GSA, Bochnia J, Agostinho Neto O, Mello EB, Campos TMB, Melo RM
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

Com o advento da tecnologia CAD-CAM e da implantodontia é evidente o elevado sucesso de reabilitações implantossuportadas livres de metal em áreas de grande esforço mastigatório. A zircônia 3Y-TZP, devido características intrínsecas como tenacidade à fratura elevada, biocompatibilidade e estética, se consagrou como material de eleição para reabilitações posteriores. Contudo, sua alta opacidade e necessidade de aplicação de cerâmica de cobertura, culminou no desenvolvimento das zircônias de terceira geração (4Y-TZP e 5-TZP). A zircônia monolítica altamente translúcida surgiu com objetivo de aperfeiçoar sua translucidez, entretanto, a alta concentração dos grãos em sua forma cúbica levou a queda da resistência. Diante desse panorama, o objetivo desse trabalho foi relatar um caso clínico de um paciente submetido a tratamento reabilitador com coroa de zircônia altamente translúcida Zolid Fx White (Amann Girrbach®) sobre implantes Strong SW (SIN®) em região posterior em que foi aplicado um glaze experimental com o objetivo de melhorar a biocompatibilidade, diminuir propagação de trinca e manter a estabilidade de cor. As etapas clínicas e laboratoriais foram confeccionadas pelo sistema CAD/CAM em fluxo digital através do escaneamento com 3Shape, design no Exocad e fresagem na Ceramill therm 3.

Conclui-se que o fluxo totalmente digital possibilitou a reabilitação em zircônia altamente translúcida monolítica sobre implante, apresentando alta resistência à fratura, estética adequada, baixa distorção no resultado final e menor tempo clínico.

RCR175 Reabilitação unitária implantorretida em incisivo lateral utilizando implante ultra estreito GM

Dib CNT*, Neves FD, Zancopé E, Menegazzo EB, Pinto AVC, Santos FHPC, Prado CJ, Zancopé K
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Pacientes com espaço méso-distal e/ou volume ósseo limitofes exigem a seleção de implantes específicos. Implantes com diâmetro inferior a 3mm são classificados como ultra-estreitos e devem ser utilizados com cautela em situações onde implantes de diâmetro estreito não seriam indicados, sem cirurgia para ganho ósseo. Este relato de caso clínico demonstra uma reabilitação implantorretida com implante ultra-estrito grand morse (GM) em região de 22. Paciente V.G, 69 anos, leucoderma, sexo feminino, compareceu ao consultório com interesse em substituir sua prótese ferulizada. Ao exame clínico, foi observado uma prótese fixa de dois elementos, tendo o 23 como dente pilar e o 22 como cantiléver. Na 1ª sessão clínica, a prótese foi removida, o preparo foi refinado e a proximal do 21 desgastada, criando espaço mínimo para instalar o implante, e confeccionou-se uma provisória de dois elementos, usada até a instalação do implante. Na 2ª sessão, a provisória foi removida e foi instalado um implante GM de 2,9x12mm no espaço desdentado, seguindo as normas do fabricante. A estabilidade primária de 45 N.cm viabilizou a instalação imediata de um Munhão Universal Click 3,3x6x2,5mm; criou-se duas coroas unitárias a partir da provisória inicial. Após 4 meses, constatou-se a osseointegração do implante por imagem radiográfica e exame de percussão, permitindo a reabilitação final.

Observou-se que implantes de diâmetro ultra-estrito, quando bem indicados e em próteses com pouca carga mastigatória, são uma boa alternativa para casos em que implantes estreitos não sejam viáveis.

(Apoio: CNPq)

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

A Caramel-Juvino	Amanda Caramel Juvino	PN1251, RCR030
Abbas LIV	Ligia Infante Vieira Abbas	PN1179, PN1201
Abdalla HB	Henrique Ballassini Abdalla.....	FC006, PN0171, PN0629, PN0848
Abdelnur JP.....	Juliana Pires Abdelnur.....	RCR027
Abdo VL.....	Victória Lopes Abdo	PN0928, RS121, RCR165
Abdulla Y.....	Yasmin Abdulla	PI0036
Abrantes HB.....	Helena Bittar Abrantes	PN0061
Abreu ACT.....	Ana Clara Titoneli Abreu	PI0158
Abreu ECR.....	Ellen Christine Rodrigues de Abreu.....	PN0137, PN0213
Abreu FAM.....	Fernando Antônio Mauad de Abreu	PN0936, RS120
Abreu JD	Jéssica Dantas Abreu	PN0330
Abreu LG	Lucas Guimarães Abreu	PN0202, PN0252, PN0301, PN0388, PN0423, PN0647, RS010, RS011, RS042, RS043, RS049, RS105
Abreu M.....	Matheus de Abreu	PI0352, PI0355, PN0399
Abreu MAP.....	Marcos Andre Pinheiro Abreu.....	PN0096
Abreu MFP.....	Michele Freitas Pussiarelli Abreu	RCR101
Abreu MHNG	Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu	PI0069, PI0291, PI0293, PN0058, PN0180, PN0182, PN0183, PN0185, PN0196, PN0200, PN0202, PN0204
Abreu-Costa L.....	Luy de Abreu-Costa	PN0485
Absy S.....	Samir Absy	PN0642
Abuna GF.....	Gabriel Flores Abuna	PN0325
Acciaris F.....	Fábio Acciaris.....	PI0163, PN0678
Accurso SR.....	Selma Redis Accurso.....	PN0687
Acevedo AC.....	Ana Carolina Acevedo	PI0365, PN1244, RS034, RCR125, RCR127
Achete CA.....	Carlos Alberto Achete	PN0493
Acioli GMR	Giovanna Maria de Rezende Acioli	RCR065
Acosta CP.....	Carolina de Picoli Acosta	PN1012
Adamy VB	Vitória Bohrer Adamy	PI0203
Adolpho LF.....	Letícia Faustino Adolpho	PN0239, PN0241, PN0481
Adriano-Junior GE.....	Giovani Eduardo Adriano Junior	PI0428, PN0151
Agatti LA	Larissa Araujo Agatti.....	PN0754
Agena F.....	Fabiana Agena.....	PN1103, PN1366
Agnese CC'	Catiusse Crestani Del 'Agnese.....	RS107
Agostinho Neto O	Osmar de Agostinho Neto	RCR174
Agostini BA	Bernardo Antonio Agostini	RCR150
Agostini M	Michelle Agostini	PN0620, PN0622, PN0624
Agostino IM.....	Isadora Machado de Agostino.....	PI0241
Aguiar APS	Alana Priscila Souza Aguiar.....	PN0981
Aguiar ASW.....	Andréa Silvia Walter de Aguiar.....	PN0237, RS096
Aguiar BA.....	Bernardo Almeida Aguiar	PN1194, RCR020

Aguiar DJM	Denilson José Marcolino de Aguiar	RCR095
Aguiar DMA	Debora Maria de Araujo Aguiar	PN0802
Aguiar EG	Evandro Guimaraes de Aguiar	PN0953
Aguiar EMG	Emília Maria Gomes Aguiar	PI0212
Aguiar FHB	Flávio Henrique Baggio Aguiar	PI0187, PI0198, PN0073, PN0123, PN0362, PN0514, PN1275, PN1325
Aguiar JD	Juliana Dias Aguiar	PN0363
Aguiar MSC	Michelle Sanchez Correia Aguiar	PN1020, PN1298
Aguiar RT	Rebeca Tibau Aguiar	PN0759
Aguiar TLR	Talita Lorena Rodrigues de Aguiar	PN0369
Aguiar DR	Diego Rodrigues de Aguiar	PI0069, PN0200
Aguirre PEA	Patricia Estefania Ayala Aguirre	PN0805
Aiala LP	Ligia Pereira Aiala	PN1330
Aidar KMS	Karen Milaré Seicento Aidar	PI0094, PI0185, PN1278
Aires CCG	Carolina Chaves Gama Aires	PN0484
Aires CP	Carolina Patricia Aires	PN0490
Ajuz NCC	Natasha Canellas Câmara Ajuz	PN1231
Akegawa-Cunha R	Renato Akegawa Cunha	PI0297
Akisue E	Eduardo Akisue	PN0235
Álamo L	Larissa Álamo	PN0564, PN0571
Albach T	Thaís Albach	HA004, PN0398
Albertinazzi L	Larissa Albertinazzi	PN0535
Albieri F	Fabrizio Albieri	RCR009
Albuquerque EG	Elisa Gomes de Albuquerque	PI0190
Albuquerque Júnior RLC	Ricardo Luiz Cavalcanti de Albuquerque Júnior	PN1240
Albuquerque RC	Rodrigo de Castro Albuquerque	PI0184, PN1318
Albuquerque VN	Vitória Netto de Albuquerque	PN0934
Albuquerque-Anjos H	Hemanuely Albuquerque dos Anjos	PN0123
Alcalde MP	Murilo Priori Alcalde	PN0006, PN0718, PN0723, PN0724, PN1204
Alcântara BHTCT	Bárbara Heloiza Teles Coelho Teodoro de Alcântara	PN0821
Alcântara S	Sibele de Alcântara	PN1307
Alciati CAS	Carla Alves de Siqueira Alciati	PN0188, PN0197
Alegre GSP	Guilherme Stein Porto Alegre	PN0511
Alencar AHG	Ana Helena Gonçalves de Alencar	PN0957
Alencar CM	Cristiane de Melo Alencar	PI0170, PI0188, PN0076, PN0078, PN0120, PN0313, PN0320, PN1277, PN1323
Alencar DS	David Silveira Alencar	PN0688
Alencar DSB	David Saldanha de Brito Alencar	PN0316
Alencar Júnior EA	Emmanuel Arraes de Alencar Júnior	PI0135
Alencar LJG	Louisimara Jesus Garcia Alencar	PN1211
Alencar RM	Rafaela Marassi de Alencar	PI0401, PI0413
Alencar SM	Severino Matias de Alencar	PN0057, PN0512
Alexandre CN	Cleber Nunes Alexandre	PN1393
Alexandria A	Adilis Alexandria	PI0151, PI0156, PI0287, PI0318, PN0683, PN0701, PN0804, RS127
Alexandrino LD	Larissa Dolfini Alexandrino	PN1345
Alfenas AC	Ana Carolina de Alfenas	PN0850
Alfredo E	Edson Alfredo	PI0277, PI0313
Alimperti S	Stella Alimperti	PN0169
Alkmim SMD	Silvana Alkmim de Miranda Diniz	PN1062
Allig GR	Gabriela Resende Allig	PN0131

Almeida AB	Amanda Bandeira de Almeida	PN0171
Almeida ALPF	Ana Lucia Pompéia Fraga de Almeida	PN0880, PN0881, PN1183
Almeida APV	Ana Paula Valladares de Almeida	PI0242
Almeida AZF	Ana Zélia Falcão Almeida	PN0528
Almeida BC	Bianca de Carvalho Almeida	PN1332
Almeida BM	Bernardo Mattos Almeida	PN1269
Almeida CL	Cleiton Luiz de Almeida	RCR083
Almeida DAF	Daniel Augusto de Faria Almeida	RCR096, RCR134, RCR139
Almeida EA	Erica de Andrade Almeida	PN1269
Almeida EC	Eduarda Calisto de Almeida	PI0309
Almeida EMFC	Eduarda Martins Fontes Cantarella de Almeida	RCR052
Almeida ENM	Eran Nair Mesquita de Almeida	PN1241
Almeida FX	Flavio Xavier de Almeida	PN0924
Almeida GA	Guilherme de Araujo Almeida	PN0796
Almeida GC	Gustavo de Cristofaro Almeida	PN0713
Almeida Gomes F	Fabio de Almeida Gomes	RCR020
Almeida IBG	Igor Bottino di Gioia Almeida	PN1055
Almeida J	Josiane de Almeida	PI0008, PI0016, PI0303, PN0220, PN0717, PN0999
Almeida JCF	Júlio César Franco Almeida	PN0579
Almeida JFA	José Flávio Affonso de Almeida	PI0296, PI0299, PN0038, PN0316, PN0734, PN0741, PN0980, PN1219, PN1221, PN1234, PN1235, RS021, RS116, RCR021
Almeida JM	Juliano Milanezi de Almeida	PI0022, PI0041, PI0046, PI0047, PN0166, PN0494, PN0564, PN0634, PN0641, PN0878, PN1407, RS106
Almeida JVFP	João Vitor Francetto Paes de Almeida	PN0818
Almeida KR	Kleber Rosa de Almeida	PN0197, PN0274, PN0290
Almeida LFD	Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida	PI0333, PI0338, PN0756
Almeida LKY	Lana Kei Yamamoto Almeida	PN0654, PN0661
Almeida LL	Lara Lise de Almeida	PI0432
Almeida LO	Luciana Oliveira de Almeida	PI0364, PN0596
Almeida LPA	Leonardo de Pádua Andrade Almeida	PN0601
Almeida MCL	Maria Clara Lopes de Almeida	RS098, RS099
Almeida MR	Marcio Rodrigues de Almeida	PI0240, PN0280, PN0648, PN0702, PN0706, PN0791, PN0802, PN1003, PN1004
Almeida MVR	Marcus Vinicius Rocha de Almeida	PN1345
Almeida ND	Nátaly Domingues Almeida	PN0444, RCR130
Almeida NKVL	Nathalia Kelly Veloso de Lima Almeida	PN0798, PN0810
Almeida RAM	Rossana Aboud Matos de Almeida	PN0556
Almeida RCC	Rhita Cristina Cunha Almeida	PN0688
Almeida RG	Renata Groetaers de Almeida	PN1093
Almeida RQ	Renata Quirino de Almeida	PN1394
Almeida SCM	Sabrina Carvalho Maciel de Almeida	RCR071
Almeida WC	Wanderson Carvalho de Almeida	PN0671
Almeida WP	Wilson Pereira de Almeida	PI0373
Almeida-Junior LA	Luciano Aparecido de Almeida Junior	PI0223, PI0306, PN0034, PN0654, PN0670, PN1199
Almeida-Pedrin RR	Renata Rodrigues de Almeida-pedrin	PI0240, PN0280, PN0648, PN0702, PN0706, PN0791, PN0802, PN1003, PN1004
Almeyda MC	Maria Cristina Almeyda	PN0279
Almondés CMS	Camila Maria Simas Almondés	PN0689
Alonso ALL	Ana Laura Lima Alonso	PN0124, PN0715
Altabakh H	Hebayasin Altabakh	RCR154

Altube LG	Lautaro Gallardo Altube	PI0397
Alvarenga LO	Luiz Otávio Alvarenga	RS014
Alvarenga RN	Renata Negreiros Alvarenga	PN0252
Alvares CMA	Cristina Maria Arvate Alvares	PN0387
Alvares LAS	Larissa Ayres Scagliarini Alvares	PN0371
Alvarez VFG	Vera Fernanda Gutierrez Alvarez	PI0097
Alvarez-Leite ME	Maria Eugênia Alvarez-leite	PI0237, PI0239, PI0361
Alves AA	Alessandra Arthuso Alves	PN0862
Alves AMH	Ana Maria Hecke Alves	PI0166, RS016, RS027, RS028, RCR025, RCR028
Alves BMBC	Bruna Monteiro de Barros Ciribelli Alves	RCR075
Alves CCB	Cristiane Caram Borgas Alves	PN0197, PN0274, PN0290
Alves CMC	Cláudia Maria Coêlho Alves	PN0163, PN0207, PN0409, PN0689, PN0788, PN0793, PN0807, PN0891, COL011
Alves CP	Caroline Paula Alves	PN0186
Alves CSG	Caroline Stefani Gomes Alves	PI0117
Alves DCT	Deborah Cristina Teixeira Alves	COL017, PDI002
Alves DN	Danielle da Nóbrega Alves	PN0491
Alves dos Santos GN	Guilherme Nilson Alves dos Santos	PN0715, PN0716, PN0750, PN1210
Alves F	Flavio Alves	PI0232
Alves F	Fernanda Alves	HA003
Alves FA	Flávia Araújo Alves	PI0237
Alves FA	Fábio de Abreu Alves	PI0355, PN0399, PN1107, RS089
Alves FRF	Flávio Rodrigues Ferreira Alves	PE018, PI0230, PI0236, PI0298, PI0309, PI0311, PN0668, PN0708, PN0732, PN0743, PN0749, PN0969, PN1063, RS023, RCR031
Alves GSG	Guilherme Dos Santos Gomes Alves	PN0498
Alves IMA	Isabela Mariane de Almeida Alves	RS122
Alves JB	Julia Barros Alves	RS053
Alves JM	Joao Marco Alves	PN0519
Alves JVM	Joao Vitor Marques Alves	RCR049
Alves LA	Louise de Andrade Alves	PN0659
Alves MR	Marcela Rodrigues Alves	RCR097
Alves N	Nilton Alves	RS008, RCR119
Alves NM	Nilton de Moura Alves	PN0279, PN0292
Alves PHM	Patrick Henry Machado Alves	PN0880
Alves PM	Pollianna Muniz Alves	PN0602, PN1112
Alves RAA	Regis Augusto Aleixo Alves	PN0965, PN0977
Alves RO	Roberta de Oliveira Alves	PN1406, RCR139
Alves TKC	Tatielly Karine Costa Alves	PI0361
Alves TO	Thaís Oliveira Alves	PN1226
Alves-Costa S	Silas Alves-Costa	PN0788, PN0793, COL011
ALVES-DUARTE AC	Ana Caroline Alves Duarte	PN0670
Alves-Filho AO	Ary de Oliveira Alves Filho	PN0819
Alves-Junior S	Severino Alves Junior	PN1217
Alves-Junior SM	Sergio de Melo Alves Junior	PI0211, PN0384, PN0931, PN1116
Alvim HCN	Hugo Cezar Nogueira Alvim	RCR101
Amad RCOA	Renata Cacilda de Oliveira Augusto Amad	PN0287, RCR138
Amadori GD	Gabriela Dagios Amadori	PN1201
Amantéa DV	Daniela Vieira Amantéa	PN0460
Amaral CSF	Cristine da Silva Furtado Amaral	PI0309, RCR031
Amaral FG	Fernanda Gaspar do Amaral	PI0073

Amaral FLB	Flavia Lucisano Botelho do Amaral	PI0098, PI0271, PI0314, PN0050, PN0079, PN0085, PN0090, PN0092, PN0099, PN0100, PN0108, PN0110, PN0111, PN0314, PN0331, PN0365, PN0536, PN0845, PN1342
Amaral G	Georgiana Amaral	PI0224
Amaral GCLS	Guilherme Castro Lima Silva do Amaral	RS108, RS112
Amaral GG	Gabriel Gonçalves Amaral	RS120
Amaral HE	Heloísa Estevão do Amaral	PI0424
Amaral JHL	João Henrique Lara do Amaral	PE031, PN0192
Amaral M	Marina Amaral	PI0402
Amaral RC	Regiane Cristina do Amaral	PO006
Amaral SF	Stella Ferreira do Amaral	PN0157, PN0589, PN0704
Amaral TMP	Tania Mara Pimenta Amaral	PI0123, PI0216, PN0726
Amarante VOZ	Viviane de Oliveira Zequini Amarante	PN1054
Ambrosano GMB	Gláucia Maria Bovi Ambrosano	PN0184, PN0885
Ambrosio ECP	Eloá Cristina Passucci Ambrosio	PN0696
Amendola I	Isabela Amendola	PN0510
Américo MA	Michelle Azeredo Américo	PN0088
Amilcar ALL	Ana Laura Lopes Amilcar	PN0009
Amorim AA	Ayodele Alves Amorim	PI0419, PN0083, PN0321, PN0330
Amorim AC	Andressa Cardoso Amorim	PN1131
Amorim CS	Camila Silva de Amorim	PE012, PN0657, RS117
Amorim dos Santos J	Juliana Amorim dos Santos	PI0116, PN1244, RS034, RS088
Amorim JBO	Jose Benedito Oliveira Amorim	PN0389
Amorim JVO	João Vitor Oliveira de Amorim	PN1198
Amorim LM	Livia Mund de Amorim	PN0282, PN0292
Amorim PC	Paulo César de Amorim	PI0367
Amoroso Silva PA	Pablo Andrés Amoroso Silva	PN0037, PN0732
Amoroso-Silva PA	Pablo Andres Amoroso-silva	PI0233, PN0708, RS023
An TL	Tien Li An	PN0658
Anacleto B	Bruna Anacleto	PI0308
Anasenko S	Stephanie Anasenko	PN1103, PN1366
Ancillotti LHSF	Lucia Helena da Silva Ferreira Ancillotti	PN0185
Andia DC	Denise Carleto Andia	PI0044
Andrada AC	Ana Cristina Andrada	RCR037
Andrade AN	Audrey Nunes de Andrade	PI0159, PI0165
Andrade APRCB	Ana Paula Rocha Carvalho Bernardes de Andrade	PN0833, RS057, RCR053, RCR062
Andrade BRS	Bárbara Rezende Silva Andrade	PI0360
Andrade BS	Bruno Silva Andrade	HA001, COL017
Andrade CA	Carolina Alves Andrade	PN0573
Andrade CS	Carla Souza Andrade	PI0178
Andrade FB	Flaviana Bombarda de Andrade	PN0723, PN0739, PN0740, PN0745, PN0983, PN1198
Andrade GS	Guilherme Schmitt de Andrade	PN1326, PN1358, PN1361
Andrade HF	Heloisa Forville de Andrade	PI0415, PN0046, PN0084, PN0107, PN0357, PN0675, RS074
Andrade JG	Júlia Guerra de Andrade	PI0301, PN0040
Andrade JO	Juliana Oliveira de Andrade	PN1338
Andrade JR	Júlia Rodrigues Andrade	PI0285, PN0183, PN0208
Andrade LM	Lilian Mendes Andrade	PN0145
Andrade MF	Maíra Franco de Andrade	PN0251
Andrade ML	Marcela Lopes de Andrade	RCR145

Andrade MPB	Maria Paula Bernal de Andrade	PI0002
Andrade MRTC.....	Marcia Rejane Thomas Canabarro Andrade	PN0500
Andrade MV	Marcelo Ventura de Andrade.....	PI0261
Andrade NS.....	Natália Silva Andrade	PN0250
Andrade RGB.....	Ruan Garcia Braz Andrade.....	RCR101
Andrade SAP.....	Stephani Agata de Paula Andrade	PN0049, PN0496
Andrade VS.....	Victor Soares de Andrade	PI0155, PI0247, PN1022
Andrade VS.....	Vinicius Santos Andrade	PO005
Andrade-Maia G	Gabriele Andrade Maia	PN0663
Andrades KMR	Kesly Mary Ribeiro Andrades.....	PN1105
André CB	Carolina Bosso André	PI0180, PI0182, PI0184, PI0253, PN0072, PN0309, PN0560, PN1318
Andreatta Filho OD.....	Oswaldo Daniel Andreatta Filho.....	PE015
Andreis JD	Jéssica Daniela Andreis.....	PN0398, PN0616
ANDREIS, PKDS	Patricia Kern di Scala Andreis	PI0037, PI0342, PN0142, PN0667
Andriani JSP	Juliana da Silva Pereira Andriani	RCR069
Andrighetto AR.....	Augusto Ricardo Andrighetto	PI0163, PN1044
Angélica RS	Rômulo Simões Angélica.....	PI0076
Angelino GB	Gisele Barreto Angelino.....	PN0871
Angelo GL.....	Gabriela Lopes Angelo.....	FC028, PI0282
Angonese CL.....	Caroline Luiz Angonese	PE027
Anibal I	Isabelle Anibal.....	RCR049, RCR055
Anjos AMC	Ângela Maria Cardoso Dos Anjos.....	RS047
Anjos LM.....	Lucas Menezes Dos Anjos	RCR084, RCR159
Anjos MA.....	Mayara Alves Dos Anjos.....	PI0378
Anjos RKP	Renata Kézia Pereira Dos Anjos	PN0294
Anjos RS	Raíssa Soares Dos Anjos.....	PN0385, RCR124
Anjos SD.....	Stefany Duarte Dos Anjos	PI0043, PN0162
Annunzio SR.....	Sarah Raquel De Annunzio	PN0064, RS033
Anselmi C	Caroline Anselmi de Oliveira.....	PN0544, PN0562, PN0662, PN0694, PN0809, PN0968
Antelo OM	Oscar Mario Antelo	PN0667
Antoniali C.....	Cristina Antoniali	PI0388, PN0951
Antoniali FM.....	Fernanda Moura Antoniali	RCR021
Antoniazzi RP	Raquel Pippi Antoniazzi.....	RS107
Antunes ANG.....	Alberto Nogueira da Gama Antunes	PI0237, PN0552, PN0936, PN1151, PN1294, PN1310, PN1327
Antunes ASM.....	Annie Seabra de Medeiros Antunes	PN0396, PN0590, PN0653
Antunes BR.....	Bernardo Rempto Antunes	PN1239
Antunes HS	Henrique Dos Santos Antunes.....	PN1231
Antunes KEKGR	Karina Eleonora Klein Graupen Roldan Antunes	PN1006
Antunes LAA	Lívia Azeredo Alves Antunes.....	PO002, PI0330, PN0837, PN0994, PN0996, PN1001, PN1193, PN1208, PN1213, PN1214, RS055, RCR149
Antunes LS.....	Leonardo dos Santos Antunes	PO002, PO008, PI0330, PN0837, PN0994, PN0996, PN1001, PN1193, PN1208, PN1213, PN1214, RS055, RCR149
Antunes MLOF	Matheus Loli de Oliveira Felini Antunes	RS075
Antunes RG.....	Rebecca Grechuski Antunes.....	PI0304
Antunes TBM.....	Thiago Bessa Marconato Antunes.....	PN0316, PN0741
Anuniação MS.....	Marcelo Dos Santos Anuniação	PE028
Aoki IV	Idalina Vieira Aoki	PN1271
Apolonio ACM.....	Ana Carolina Morais Apolonio	PN0431, PN0771

Aquino DR.....	Davi Romeiro Aquino	PI0054
Aquino LMM.....	Luana Maria Martins de Aquino	PN0864
Aquino LMS	Luana Müller Somavilla Aquino	PN0673
Aquino MFF.....	Maria Fernanda Ferreira Aquino	PI0359
Aragão WAB.....	Walessa Alana Bragança Aragão.....	PI0257, PN1187, PN1262
Aragones A.....	Aguedo Aragones	PN0222, PN0236
Araki AT.....	Angela Toshie Araki.....	PI0228, PN0235, PN1086, PN1209, PN1232
Araki K.....	Koiti Araki.....	PN0363
Araldi EC	Estélvia Cristiane Araldi	PE027
Arana-Chavez VE	Victor Elias Arana-Chavez.....	PN0482
Aranega AM.....	Alessandra Marcondes Aranega.....	PI0144
Aranha ACC.....	Ana Cecília Corrêa Aranha	PN0360, PN0586, PN1205
Aranha AMF	Andreza Maria Fábio Aranha	PI0119, PN0532, RS042
Aranha N.....	Norberto Aranha.....	PN0868, PN0870
Arantes ACM.....	Ana Carolina Mastriani Arantes.....	PI0342
Arantes LC.....	Lara Cancellata de Arantes	PI0231, RS010, RS011
Arantes MRD.....	Mariana Rocha Diniz Arantes	PN1222
Arany PR.....	Praveen Ravindra Arany	PN1205
Arão WGS.....	Wisklley Guimaraes da Silva Arão	RCR104
Araujo ACA	Ana Cecilia Amaral Araujo	PN1149
Araújo AS.....	Amanda da Silva Araújo	PI0268
Araújo CAR	Carlos Ariel Rodrigues de Araújo	PN0061
Araujo CF.....	Cássia Fernandes Araujo	PN0640
Araujo CM	Cristiano Miranda de Araujo.....	PI0001, PI0034, PI0036, PI0332, RS059
Araújo CS.....	Caroline Souza de Araújo.....	PN0769
Araújo DA.....	Diogo Alves de Araújo	PN1133
Araújo DFG	Diana Ferreira Gadelha de Araújo.....	PN0525
Araújo DS	Danielly Sena de Araújo.....	PI0406, PN0548
Araújo EFQ.....	Elias Flávio Quintino de Araújo.....	PI0164
Araújo EGO	Eduarda Gomes Onofre de Araújo	PN0759
Araújo FA.....	Fábio Amaral de Araújo	PI0086, PI0087, PI0089, PI0092, PI0201, PI0204, PI0396
Araújo FAC.....	Fábio Andrey da Costa Araújo	RCR124
Araújo FM.....	Felipe Mesquita Araújo	PI0218
Araujo FO	Fabiano de Oliveira Araujo	PN0104
Araujo GR.....	Gleicyelly Rodrigues Araujo	PN0491
Araujo HC.....	Heitor Ceolin Araujo	PN0498
Araújo HT	Heitor Tavares de Araújo.....	PN0484
Araújo ILP.....	Ítallo Lins Paes de Araújo	PN0435
Araujo JCR.....	Juliani Caroline Ribeiro de Araujo.....	PN0223, RCR105
Araújo JGL.....	Júlia Gomes Lúcio de Araújo.....	PN0876
Araújo JLN.....	Jesuina Lamartine Nogueira Araújo.....	PI0194
Araújo JPC	Jéssica do Prado Costa de Araújo.....	PI0205
Araújo KC.....	Kaline Cassiano de Araújo.....	PN1038
Araújo KI.....	Kétully Íris de Araújo.....	PN1126
Araujo LDC	Lisa Danielly Curcino Araujo	PN0661
Araújo LF.....	Lara Fernandes Araújo	PI0143
Araujo LFC	Luiz Felipe Cardoso de Araujo	PN1055
Araújo LJS	Luíza Jordânia Serafim de Araújo.....	PN0893
Araujo LMP	Letícia Maranhão Penha Araujo.....	PN0363, PN0981
Araújo LP.....	Lucas Peixoto de Araújo	PN0725, RS021

Araújo LP.....	Leonardo Pereira de Araújo	PN0512
Araújo MA.....	Marisa Alves Araújo.....	PI0209
Araújo MA.....	Marcella Armbruster de Araújo.....	PI0314
Araújo MAC.....	Maria Aparecida Carvalho de Araujo.....	PN0332
Araújo MC.....	Matheus Carneiro de Araujo	PI0423, PN0067
Araújo ME.....	Maria Ercilia de Araujo.....	PO010, PE029, PI0133
Araújo MP.....	Mariana Pinheiro de Araujo	PN1037
Araújo MS.....	Mateus Soares de Araujo.....	PN0578
Araújo MS.....	Marcelo Sivieri de Araújo	PI0214, PN1385
Araújo MTB.....	Maria Teresa Borges Araújo.....	PN0410
Araújo MTM.....	Marcello Torres Medeiros de Araújo	PN0178, PN0225, RCR036
Araújo MTS.....	Monica Tirre de Souza Araujo	PN1018, RS062, RCR063
Araújo NS.....	Ney Soares de Araújo.....	PN0680
Araújo PG.....	Paula de Gasperi Araujo.....	PI0052
Araújo RC.....	Renan Ceolin Araujo	PN1170, PN1173
Araújo RP.....	Rogério Pontes de Araújo.....	RCR104
Araújo VC.....	Vera Cavalcanti de Araujo.....	PI0126
Araújo VCMA.....	Valbiana Cristina Melo de Abreu Araujo	PN0172
Araújo-Júnior ENS.....	Everardo Napoleão Santana de Araújo Júnior	PN0153, PN0858
Araújo-Neto VG.....	Vitaliano Gomes de Araújo Neto	PI0180, PN0327, PN1275
Araújo-Passos SM.....	Shirley Maria de Araujo-passos	PN0199
Arcari SG.....	Stefany Grutzmann Arcari.....	PI0367
Archebas LRP.....	Lucí Regina Panka Archebas	PI0189, PI0410, PI0412
Archer AB.....	Adriana Battisti Archer	PN0856, PN0859, PN1339
Ardenghi TM.....	Thiago Machado Ardenghi.....	PN0264, PN0265, PN0270, PN0281, PN0297
Ardestani SS.....	Soraya Salmanzadeh Ardestani	FC018
Arena FPN.....	Fernanda Pires do Nascimento Arena	PN0665
Arias LS.....	Lais Salomão Arias	PN0763
Armada L.....	Luciana Armada	PI0121, PN0976, PN1096, PN1200
Arnez MFM.....	Maya Fernanda Manfrin Arnez	PI0306, PN0670, PN1002, PN1199
Arossi GA.....	Guilherme Anziliero Arossi.....	PN0344
Arraes IGM.....	Isabela Gursen de Miranda Arraes	PI0358
Arrais CAG.....	César Augusto Galvão Arrais	PN0114, PN0342, PN0350, PN0537, PN1322
Arrepia BF.....	Beatriz Fernandes Arrepia.....	PN0653
Arruda AB.....	Alanna Barros de Arruda.....	PN0895
Arruda CN.....	Cristina Nunes Arruda.....	PN0885
Arruda CNF.....	Carolina Noronha Ferraz Arruda.....	PI0419, PI0430
Arruda JAA.....	José Alcides Almeida de Arruda	PN0953
Arruda KEM.....	Karine Evangelista Martins Arruda.....	PN0324, PN0612, RS095, RS115, RCR065
Arruda-Vasconcelos R.....	Rodrigo Arruda-Vasconcelos	PI0009, PI0013, PI0014, PI0310, PN0488, PN1221, PN1235
Artese F.....	Flavia Artese.....	PI0262
Arthur RA.....	Rodrigo Alex Arthur.....	PN0505
Arvai R.....	Robert Arvai.....	PI0418, PI0421
Ascenciano GR.....	Gabrielly Ribeiro Ascenciano	PO002, PI0330
Asmus CIRF.....	Carmen Ildes Rodrigues Fróes Asmus	RCR039
Assaf AV.....	Andréa Videira Assaf	PO008, RCR149
Assis DG.....	Danielle Gomes Assis	PN0114, PN1322
Assis HC.....	Helena Cristina de Assis.....	PN0030, PN0750
Assis LR.....	Leticia Ribeiro de Assis	FC024, FC025
Assis M.....	Marcelo de Assis	HA002, PN0129

Assis NMSP.....	Neuza Maria Souza Picorelli Assis	PI0352
Assis RIF.....	Rahyza Inacio Freire de Assis	PI0044
Assis RP.....	Renata Pires de Assis	PI0395, PN0916
Assunção CM.....	Cristiane Meira Assunção	PE011, PN0294, PN0299, PN0816
Assunção HAB.....	Henrique Alves Barros Assunção.....	PI0392
Assunção LRS.....	Luciana Reichert da Silva Assunção	PN0307, RS045
Assunção MG.....	Matheus Gonçalves de Assunção	PN1263
Assunção NA.....	Nara Almeida Assunção	PI0270
Atanazio ARS.....	Andressa Rafaela Silva Atanazio	PN0070
Augusto GGX.....	Gabriela Gama Xavier Augusto	PI0246
Ausiello P.....	Pietro Ausiello.....	PN1326
Avais LS.....	Letícia Simeoni Avais.....	PN0416, PN0421
Aveiro E.....	Emelly de Aveiro.....	PI0009
Avelino MEL.....	Maria Eduarda Lemos Avelino.....	RS118
Avelino MG.....	Maity Gonçalves Avelino.....	PI0155, PI0172
Avelino SG.....	Sabrina Gardiano Avelino	PN1251, RCR030
Ávila BO.....	Bianca de Oliveira de Ávila	PN0515
Avila ED.....	Erica Dorigatti de Avila.....	RCR162, RCR164
Ávila JHA.....	Júlya Helena Araújo de Ávila	PN1017
Ávila MPA.....	Maria Paula Andrade Ávila.....	PN0974
Ávila NF.....	Nataly Ferreira de Ávila.....	PI0055, PI0383, PI0385, PI0386, PI0387
Ayres AP.....	Ana Paula Ayres	PN1390
Azambuja RS.....	Rafael Schultz de Azambuja	RS032
Azeredo WM.....	Willian Martins Azeredo	FC003
Azevedo BLR.....	Brenda Lamônica Rodrigues de Azevedo	PN0592
Azevedo DA.....	Débora de Almeida Azevedo.....	PN1050
Azevedo DGR.....	Daniela Gomes de Rezende Azevedo	PI0158
Azevedo FR.....	Fabio Rodrigues de Azevedo	RCR165
Azevedo JAP.....	Juliana Aires Paiva de Azevedo	PN0409
Azevedo JCR.....	João Carlos Reis Azevedo.....	PI0245
Azevedo JSJ.....	Juliana Santos de Jesus Azevedo.....	PN0600
Azevedo JVN.....	Jacqueline Vitória do Nascimento Azevedo.....	PN1005
Azevedo LH.....	Luciane Hiramatsu Azevedo	PN0902, PN1377, RS057
Azevedo MMF.....	Marcelle Maciel Fernandes de Azevedo	PN0054
Azevedo MS.....	Marceli Souza Azevedo.....	RCR128
Azevedo RCC.....	Rogéria Cristina Calastro de Azevedo	PN0284
Azevedo-Alanis LR.....	Luciana Reis Azevedo-alanis	PN0595, RCR089
Azinaro GSS.....	Guilherme Siqueira Santos Azinaro	PDI003
Aznar FDC.....	Fábio Duarte da Costa Aznar	PN0205
Azzolin LFS.....	Luis Fernando Schibulski Azzolin	PI0325
Baasch A.....	Alessandra Baasch	PN0743, PN0749
Baccaro GC.....	Gabriela Cristina Baccaro	PI0029, PN1172, PN1174, PN1184, PDI009, RS003
Bacelar ACZ.....	Ana Carolina Zucon Bacelar.....	PN0247, PN0474
Bacelar CGM.....	Camila Gabriella Moreira Bacelar	PI0239
Bachega MO.....	Mariana de Oliveira Bachega.....	PN0973, RS026
Bachi A.....	Andre Bachi	PN0061
Back Brito GN.....	Graziella Nuernberg Back Brito.....	PN0510
Back LS.....	Lara Steiner Back.....	PN0222, PN0236
Badarane KP.....	Khaled Pinho Badarane.....	PN0165
Badaró MM.....	Mauricio Malheiros Badaró	PI0428, PN0151, RCR107
Bado FMR.....	Fernanda Maria Rovai Bado	PN0184

Baesso ML	Mauro Luciano Baesso	PN0544, PN0549, PN0574, PN0662
Báez-Quintero LC	Liliana Carolina Báez-Quintero	PN1007
Baggio AMP	Ana Maira Pereira Baggio	PI0269, PI0370, PI0371, PN0227, PN0445, PN0454, PN0941
Baggio GL	Gabriela Leite Baggio	PN0595
Bagnato VS	Vanderlei Salvador Bagnato	HA003
Bahia NSO	Nicole Silva Olyntho Bahia	RS120
Bahls AC	Amelia Cristine Bahls	PN0271
Baia JCP	Juliana Costa Pereira Baia	PN1280
Balardini LA	Leticia de Andrade Balardini	PI0402
Balbinot GS	Gabriela de Souza Balbinot	HA007, PI0077, PN1180, PN1188
Balbinot KM	Karolyny Martins Balbinot	PI0074, PI0075, PN0384, PN0931, PN1116
Baldani MH	Marcia Helena Baldani	PE024, PN0416, PN0421, PN0425, RCR143
Balderrama IF	Ísis de Fátima Balderrama	PI0267, PI0395, PN0916
Baldión PA	Paula Alejandra Baldión	PN1237
Baldiotti ALP	Ana Luiza Peres Baldiotti	PN0700
Balduino TY	Thalles Yurgen Balduino	RCR161, RCR168, RCR171
Ballester RY	Rafael Yagüe Ballester	PN1309
Banak GT	Gisele Tais Banak	PI0163
Banci HA	Henrique Augusto Banci	PN0973, RS020, RS026
Bandéca MC	Matheus Coêlho Bandéca	PN0105, PN0675
Bandeira MFCL	Maria Fulgência Costa Lima Bandeira	PN1273, PN1282
Baptista A	Alessandra Baptista	PN1232
Baptista MS	Mauricio da Silva Baptista	PN1253
Barão VAR	Valentim Adelino Ricardo Barão	FC030, PI0274, PN0224, PN0928, PN0932, PN0937, PN1152, PN1159, PN1160, PN1338, RCR094, RCR098, RCR162, RCR164, RCR165
Barasuol JC	Jéssica Copetti Barasuol	PI0148
Baratto SSP	Samantha Schaffer Pugsley Baratto	PI0031, PI0032
Baratto-Filho F	Flares Baratto Filho	PI0001, PI0017, PI0031, PI0032, PI0083, PI0304, PI0325, PN0102, PN0733, PN0785
Barbaran PMV	Pedro Miguel Vera Barbaran	PN0150, PN0154, PN0231, PN0847
Barbato-Ferreira DA	Daniela Augusta Barbato-Ferreira	RS030
Barbeiro CO	Camila de Oliveira Barbeiro	PN0405, PN0614, PN0615
Barbieri AA	Ana Amélia Barbieri	PN1130, PN1133
Barbieri FA	Fábio Augusto Barbieri	PI0316
Barbieri W	Wander Barbieri	PN0430
Barbin T	Thaís Barbin	PN1077
Barbirato DS	Davi da Silva Barbirato	PN1341, RS062
Barbosa ACL	Ana Carolina Loyola Barbosa	PN1400
Barbosa AFA	Ana Flávia Almeida Barbosa	PN0803, PN0988, PN1239, PN1401, RCR032
Barbosa AFS	Ana Flávia Simões Barbosa	PI0229, PN1230
Barbosa BSL	Beatriz Soares Leitao Barbosa	PI0329
Barbosa CGC	Camila Gobbi de Carvalho Barbosa	PI0086, PI0089, PI0092, PI0201, PI0204, PI0396, PN0984
Barbosa CM	Carolina Meneghin Barbosa	PI0420
Barbosa DB	Débora Barros Barbosa	PN1299, PN1332, COL002
Barbosa DM	Débora Marta Barbosa	PI0332, RS059
Barbosa ERO	Elis Rodrigues Oliveira Barbosa	RS035
Barbosa GM	Gabrielly Muniz Barbosa	PN0315, PN0319, PN0328
Barbosa HF	Hugo Fonseca Barbosa	PN0354

Barbosa IF.....	Isabel Ferreira Barbosa	PI0319
Barbosa JA.....	Jurandir Antonio Barbosa.....	PN0255, PN0262, PN0278, PN0507, PN0754, PN0758, PDI001
Barbosa JHP.....	Jorge Henrique Pinheiro Barbosa.....	PN1280
Barbosa JS.....	Jussara da Silva Barbosa	PN1106
Barbosa JV.....	Jennifer Vianna Barbosa.....	PI0213
Barbosa KC.....	Kecynara Costa Barbosa	PI0114
Barbosa LC.....	Liliane Cristina Barbosa.....	PO012
Barbosa LF.....	Letícia Fornel Barbosa	PN1150
Barbosa LHR.....	Luciana Hilel Rangel Barbosa	PN0086
Barbosa LL.....	Lilian Lopes Barbosa	PN0411
Barbosa LV.....	Leonardo Vinicius Barbosa	PN0655
Barbosa MA.....	Mariana de Almeida Barbosa	PN0962
Barbosa MA.....	Mainara Alves Barbosa	RCR056, RCR059
Barbosa MCF.....	Mariane Carolina Faria Barbosa	PI0072, PI0320, PI0334, PN0440, PN0443, PN0695, RS091
Barbosa PIZ.....	Paulla Iaddia Zarpellon Barbosa.....	COL008
Barbosa PP.....	Pablo Pádua Barbosa.....	PI0276, PI0392, PN0461, PN0879
Barbosa PPS.....	Paula Perazzo de Souza Barbosa.....	PN0068
Barbosa RA.....	Rebeca Andrade Barbosa	RCR060
Barbosa RS.....	Rayssa Soares Barbosa.....	PN0415
Barbosa RVMM.....	Rita Valesca Melo de Moraes Barbosa.....	RCR011, RCR133
Barbosa S.....	Stéfany Barbosa	PI0026, PN1172, PN1174, PN1184, PN1189, PDI009
Barbosa TAQ.....	Tiago Augusto Quirino Barbosa.....	PN0796
Barbosa TS.....	Tais de Souza Barbosa.....	PN0830
Barbosa VB.....	Victoria Braga Barbosa	PN1096
Barbosa VL.....	Viviane Leal Barbosa	PN0088
Barbosa VM.....	Vanessa Maia Barbosa.....	PI0229
Barbosa YM.....	Yuri Martins Barbosa	PN0977
Barbosa-Ribeiro M.....	Marlos Barbosa-ribeiro	PI0310
Barboza AS.....	Andressa da Silva Barboza.....	PI0100, RS068
Barbugli PA.....	Paula Aboud Barbugli	PN0762
Barbuto KNS.....	Karine Nascimento de Souza Barbuto	PI0140
Barcelheiro MO.....	Marcos de Oliveira Barcelheiro	PI0190, PN0101, PN0354, PN0576
Barioni ED.....	Elaine Dinardi Barioni	PN0235
Barja-Fidalgo F.....	Fernanda Barja-fidalgo.....	PI0177, PI0287, PN0253, PN0683, PN0684, PN0820, PN1010, RCR054, RCR060
Bark MJ.....	Mohamad Jamal Bark	PN0667
Barletta FB.....	Fernando Branco Barletta	PN0724
Barnabe AHM.....	Ana Helena Moreira Barnabe.....	PN0566, PN0581
Barnabé LEG.....	Luan Éverton Galdino Barnabé.....	PN1112
Barone FP.....	Felippe Pereira Barone.....	PI0130, PN1252
Baroudi K.....	Kusai Baroudi.....	PN0984
Barra GB.....	Gustavo Barcelos Barra.....	PN1244
Barreto BCT.....	Bruna Caroline Tomé Barreto	PN0801, PN1018, RCR063
Barreto LSC.....	Luísa Schubach da Costa Barreto	PN0801, PN0836, RCR064, RCR068, RCR070
Barretto MDA.....	Matheus Dantas de Araújo Barretto	PI0027, RCR008
Barrio RAL.....	Ricardo Andrés Landazuri Del Barrio.....	PN0214
Barros APO.....	Antonia Patricia Oliveira Barros.....	PI0188, PI0194
Barros CDR.....	Camila Dias Dos Reis Barros.....	PN0584
Barros LAP.....	Liliana Aparecida Pimenta de Barros.....	RCR111

Barros LS	Leonardo Santos Barros	PI0314, PN0100, PN0118
Barros LVC	Laíssa Viegas Cardoso de Barros	FC010
Barros MC	Mirela Cesar de Barros	PN0739, PN0740, PN0983, PN1198
Barros MCM	Maria Cynésia Medeiros de Barros	PN0664, RS111
Barros MS	Mariana Silva Barros	PN0347
Barros NM	Nancy Marinho Barros	PN0655
Barros PAG	Paulo André Gomes Barros	PN0286
Barros PCA	Pedro Caio Alves Barros	PN0516, PN1301
Barros PP	Patrícia Pimentel de Barros	PN0035, PN0550
Barros RF	Rogério Fortunato de Barros	PE005, PE007
Barros VM	Vinicius de Magalhães Barros	PN1062
Barroso DDB	Davi Damato Bemfeito Barroso	PN0984, RCR071
Barroso DRC	Danielle Resende Camisasca Barroso	PN1384, RCR111
Barroso LDB	Laura Damato Bemfeito Barroso	PI0115, PN0984
Barroso LS	Leonardo Dos Santos Barroso	PN0984
Barroti LV	Laís Ventura Barroti	PI0002
Basi DMC	Dalete Moreira Craveiro Basi	PN1332
Bassi APF	Ana Paula Farnezi Bassi	PI0269, PI0370, PI0371, PN0227, PN0445, PN0454, PN0941, PN0950, PN1177
Basso FG	Fernanda Gonçalves Basso	PI0191, PI0381, PN0216, PN0245
Bassoukou CH	Cristine Haralambos Bassoukou	PN0173, PN0232
Basting RT	Roberta Tarkany Basting	PI0098, PI0099, PI0314, PI0404, PN0050, PN0069, PN0077, PN0079, PN0080, PN0082, PN0085, PN0086, PN0090, PN0092, PN0099, PN0100, PN0106, PN0108, PN0110, PN0111, PN0118, PN0255, PN0262, PN0278, PN0314, PN0331, PN0365, PN0507, PN0536, PN0561, PN0577, PN0754, PN0758, PN0845, PN1151, PN1272, PN1306, PN1335, PDI001
Basting RT	Rosanna Tarkany Basting	PI0098, PN0099, PN0492, PN0755
Bastos CN	Carmem do Nascimento Bastos	PN0795
Bastos JK	Jairo Kenupp Bastos	PN1359
Bastos JLD	João Luiz Dornelles Bastos	PE026
Bastos JV	Juliana Vilela Bastos	PI0216, PN0726, RS025, RS030
Bastos LF	Laíse Fernandes Bastos	PN0096
Bastos MF	Marta Ferreira Bastos	PN1159
Bastos MF	Mayara Fidelis Bastos	PI0357, PN1102
Bastos Neto FVR	Fabio Valverde Rodrigues Bastos Neto	PN0235
Bastos RS	Roosevelt Silva Bastos	PO012
Bastos Silveira B	Bruna Bastos Silveira da Silva	PI0116, RS088
Bataglion C	César Bataglion	PN0145
Batista A	Antonio Batista	PN0580, PN1179, PN1209
Batista AUD	André Ulisses Dantas Batista	PN0759
Batista GF	Gabriella de Farias Batista	PI0405
Batista GLR	Gustavo Lucas Ribeiro Batista	PI0290
Batista HS	Hallef Silva Batista	PN0354, PN0576
Batista JA	Julia Arruda Batista	PN0189, PN0410
Batista JMN	João Marcos Nascimento Batista	PN0334
Batista TBD	Thiago Beltrami Dias Batista	PN0595
Batista VES	Victor Eduardo de Souza Batista	PI0045, PN1170
Batistella EA	Elis Ângela Batistella	PI0124, PN0397, PN0407

Battaglino R.....	Ricardo Battaglino	PN0661
Bauer J	Jessica Bauer	PN0249
Bauer JRO.....	José Roberto de Oliveira Bauer.....	PN0096, PN0345, PN0587, PN1320
Bauer MLM	María Luján Méndez Bauer	PI0416, PN0046, PN0101, PN0104, PN0342, PN1322
Bavaresco CS.....	Caren Serra Bavaresco	PO003, PN1132
Bazán LCL.....	Lidia Carolina López Bazán.....	PN0117
Beaini TL	Thiago Leite Beaini.....	PN0402, PN0599, PN1186, PN1389, RCR118
Bechara K.....	Karen Bechara.....	RS121
Beckenkamp DT	Delano Torres Beckenkamp	RS122
Beckman CKC	Camilla Karoline de Carvalho Beckman.....	PN0913
Bedran NR	Natália Rocha Bedran	PN0681
Belchior CHCF	Carlos Henrique de Castro Franco Belchior	PN0686
Belém FV	Fernanda Vieira Belém.....	PN1036, RS093
Belini LLS.....	Lucas Lion Siervo Belini	PI0012
Belizário LG.....	Lauriê Garcia Belizário	PN1241
Belladonna FG	Felipe Gonçalves Belladonna.....	PN1231
Bello GVL.....	Giovanna Veiga Lemos Bello.....	PE029, PI0070, PI0133, PN1121
Bello-Silva MS.....	Marina Stella Bello-silva.....	PN1253
Belo-Junior PHS	Paulo Henrique Dos Santos Belo Junior	PN1084
Belomo-Yamaguchi L.....	Luciana Belomo-yamaguchi	PN0706, PN1003
Beloti MM.....	Márcio Mateus Beloti.....	FC001, FC002, PI0021, PN0239, PN0241, PN0246, PN0481
Belotto GVL.....	Guilherme Vieira Luisoto Belotto	PN1162
Beltrame FL	Flávio Luís Beltrame.....	PN0369
Beltramin RZ	Rafael Zaratín Beltramin.....	RS077, RS080
Beltrão TC.....	Thayse do Carmo Beltrão.....	RCR088
Bem JSP	Jéssica Silva Peixoto Bem.....	PN0490
Benatti BB.....	Bruno Braga Benatti.....	PN0163, PN0876
Benatti LAT.....	Liliane Aparecida Tanus Benatti	PI0045
Bendo CB.....	Cristiane Baccin Bendo.....	FC010, PE011, PN0261, PN0299, PN0301, PN0303, PN0660, PN0677, PN1036, PN1057, COL006, RS049
Benedito LCB	Larissa Caroliny de Brito Benedito.....	PN1268
Benetti F.....	Francine Benetti	PI0003, PI0231, PI0235, PN0044, PN0731, PN0738, PN0964, PN0982, PN0991, PN1196, PN1203, PN1307, RS009, RS010, RS011, RS024
Benfatti CAM.....	Cesar Augusto Magalhães Benfatti	PN0220
Benine-Warlet J.....	Juliana Benine Warlet Rocha	PN0795, PN0817
Benítez CG.....	Carlos Guillermo Benítez.....	PDI004, PDI007, PDI008, PDI010
Benoski F	Fernanda Benoski.....	PN0421
Benso B.....	Bruna Benso	PN0937
Bento PM	Patrícia Meira Bento	PN1104, PN1106, PN1394
Bento VAA	Victor Augusto Alves Bento.....	PN0925, PN1078, RS084, RS086
Berard LT	Lucas Thomazotti Berard.....	PN0195, PN0413, PN1086, RCR091, RCR093
Berbert FLCV	Fábio Luiz Camargo Villela Berbert	PN0017
Bergamasco P.....	Patricia Bergamasco.....	PO009
Bergamin LG.....	Lívia Goron Bergamin	PN1376
Bergamini FRG.....	Fernando Rodrigues Goulart Bergamini	HA001
Bergamo AZN.....	Ana Zilda Nazar Bergamo.....	FC013
Bergamo E.....	Edmara Bergamo.....	FC019, PN0228, PN0852, PN0853, PN0858, PN0929, PN1356, LHC002

Bergamo, MTOP.....	Mariel Tavares de Oliveira Prado Bergamo.....	PN0794
Berger SB.....	Sandrine Bittencourt Berger.....	PN0113, PN0310, PN0323, PN0532, PN0583, RCR086, RCR087
Bernabé DG.....	Daniel Galera Bernabé.....	PN1115
Bernal NR.....	Nicole Ranzani Bernal.....	PI0327
Bernal-Junior BJ.....	Basilio Jose Bernal Junior.....	PN0278
Bernardelli MLG.....	Maria Luiza Gonçalves Bernardelli.....	PI0229
Bernardes LB.....	Luana Boldori Bernardes.....	PN0222
Bernardes MA.....	Mateus Affonso Bernardes.....	PN0965
Bernardes MJ.....	Marcela Junqueira Bernardes.....	RCR002
Bernardes P.....	Paola Bernardes.....	PI0429, RCR102
Bernardes SR.....	Sérgio Rocha Bernardes.....	PN0567
Bernardi LG.....	Laís Giacomini Bernardi.....	PI0408, PN0081, PN0084, PN0095, PN0105, PN0357, PN0675, PN1284
Bernardino IM.....	Ítalo de Macedo Bernardino.....	PN0414, PN0892
Bernardino RMP.....	Raissa Marielly Parente Bernardino.....	PN0784
Bernardino VMM.....	Veruska Medeiros Martins Bernardino.....	PN0260, PN0263, PN0276, PN0293, PN0435, PN0649, PN0893, RCR106
Bernis CS.....	Christine Santos Bernis.....	PN0627
Berretta AA.....	Andresa Aparecida Berretta.....	COL002
Berri LM.....	Lais Milene Berri.....	PN1306
Berry MCC.....	Maria Cardoso de Castro Berry.....	PE013
Berti LSA.....	Luiza Salles Alves Berti.....	PN0714
Bertoli FMP.....	Fernanda Mara de Paiva Bertoli.....	PN0048
Bertolini GR.....	Gunther Ricardo Bertolini.....	PN0716
Bertolini MM.....	Martinna M. Bertolini.....	PI0274, PN0928, PN0937, RS121
Bertotto P.....	Polyane Bertotto.....	PN0222, PN0236
Besegato JF.....	João Felipe Besegato.....	PN1241
Besen A.....	Andre Besen.....	PN0256
Beserra-Neto EP.....	Evaldo Pinheiro Beserra Neto.....	PN0574
Bespalez-Neto R.....	Roberto Bespalez Neto.....	PN0648
Bessa ERL.....	Ellen Roberta Lima Bessa.....	PN0510
Betoni DB.....	Daniela Bellafronte Betoni.....	PI0056, PI0097, PN0626
Bettiol NB.....	Nicole Barbosa Bettiol.....	PN0240, PN0472, PN0855
Beucken JD.....	Jeroen Van Den Beucken.....	RCR164
Bevervanso MW.....	Manoela Wisniewski Bevervanso.....	PN0095
Bezerra AAC.....	Arthur Antunes Costa Bezerra.....	PN0065
Bezerra ACB.....	Ana Cristina Barreto Bezerra.....	RS053
Bezerra AP.....	Adriana Pinto Bezerra.....	PI0421, PN0116, PN0709, RS028, RS085
Bezerra FJB.....	Fábio José Barbosa Bezerra.....	PN0929
Bezerra HKF.....	Hélen Kaline Farias Bezerra.....	PN1123
Bezerra IM.....	Isis Moraes Bezerra.....	PI0333, PN0756
Bezerra LNSD.....	Ligia Natalia Sobreira Duarte Bezerra.....	PN1106
Bezerra MDM.....	Maria Dolores de Moura Bezerra.....	PN0671
Bezerra MGPG.....	Marcella Guedes Pereira Gouvêa Bezerra.....	PI0090, PI0348, PN1066, PN1067, PN1071, PN1343
Bezerra MM.....	Mirna Marques Bezerra.....	PN0068
Bezerra SJC.....	Sávio José Cardoso Bezerra.....	PN1296, PN1297
Bezerra V.....	Vitor Bezerra.....	PN0413
Bezinelli LM.....	Leticia Mello Bezinelli.....	PN1376
Bhering CLB.....	Cláudia Lopes Brilhante Bhering.....	PN0070
Biancardi MR.....	Mariel Ruivo Biancardi.....	PN0609

Bianchi J.....	Jonas Bianchi	FC014
Bianchini MA.....	Marco Aurélio Bianchini.....	RCR161, RCR168, RCR171
Biazevic MGH.....	Maria Gabriela Haye Biazevic.....	PI0284, PN0186
Bicalho AA.....	Aline Arêdes Bicalho	PN0558
Bícego-Pereira EC.....	Eloá Cristina Bícego-Pereira.....	PN0980
Bier CAS.....	Carlos Alexandre Souza Bier	PN1147
Bighetti-Trevisan RL.....	Rayana Longo Bighetti-trevisan	PI0364, PN0241, PN0764
Bigueti CC.....	Cláudia Cristina Bigueti.....	PN0247, PN0474, PN0959
Bisetto P.....	Paula Bisetto.....	PN1171, PN1353
Bisi BG.....	Bruno Giliolli Bisi.....	RS029
Bistaffa AGI.....	Alisson Gabriel Idelfonso Bistaffa.....	PN0706, PN1003
Bittencourt AA.....	Augusto Arcemiro Bittencourt.....	PN1393
Bittencourt JM.....	Jéssica Madeira Bittencourt	FC010, PN0261, PN0301, PN0303, PN0677, COL006
Bittencourt LO.....	Leonardo Oliveira Bittencourt.....	PI0074, PI0075, PI0076, PI0078, PN1188, PN1262
Bittencourt SSA.....	Samara Sant Anna Bittencourt.....	PI0140
Bizelli VF.....	Vinícius Ferreira Bizelli	PI0269, PI0370, PI0371, PN0227, PN0445, PN0454, PN0941
Blancato AB.....	Ariane Beatriz Blancato	PI0325
Blazutti RLS.....	Rubens Lincoln Santana Blazutti.....	FC015
Blumenberg C.....	Cauane Blumenberg.....	RS041, RS060
Boaro LCC.....	Leticia Cristina Cidreira Boaro	PN0103, PN0137, PN0214, PN0332, PN0339, PN0373, PN0387, PN0446, PN0464, PN0465, PN0479, RCR160
Bocato JR.....	Jessica Rico Bocato.....	PN0702
Bochnia J.....	Jeter Bochnia.....	RCR174
Boer NCP.....	Nilton Cesar Pezati Boer.....	PN1232
Bolan M.....	Michele Bolan	PI0148, PI0174, PI0266, PI0312, PI0321, PI0322, PI0324, PN0289, PN0822, RCR038, RCR069, RCR077, RCR078, RCR084
Boldieri JM.....	Juliana Minto Boldieri.....	PI0011, PN0746
Bolfarini C.....	Claudemiro Bolfarini	HA003
Bolognese AM.....	Ana Maria Bolognese.....	PN0801, RS062
Bolonhezi MF.....	Matheus Fernandes Bolonhezi.....	PI0109
Bombarda GF.....	Gabriela Fernanda Bombarda	PN0714
Bombarda N.....	Nara Bombarda	PN0369, PN0495, PN1171, PN1353
Bombonatti JFS.....	Juliana Fraga Soares Bombonatti.....	PN0519, PN0528, PN1287, PN1289
Bomfim AGM.....	Andréa Galvão Marinho Bomfim.....	PI0378
Bomfim RA.....	Rafael Aiello Bomfim	PO007, PI0068, PN0179, COL014, COL015
Bonacina CF.....	Carlos Felipe Bonacina	PN1043, RS078
Bonan PRF.....	Paulo Rogério Ferreti Bonan.....	PN0594, PN0759, PN1123
Bonato MS.....	Mariana da Silva Bonatto.....	PI0023, PI0025, PI0080, PI0375, PN1182
Bönecker M.....	Marcelo Bönecker	PN0282
Bonelli JM.....	Juliana Miranda Bonelli	PO002, PI0330
Bonfante EA.....	Estevam Augusto Bonfante	FC019, PN0153, PN0228, PN0318, PN0852, PN0853, PN0858, PN1356, LHC002
Bonfim LBA.....	Luiza Barreto Arruda Bonfim.....	PN0683
Bonfim REO.....	Rosária Emanuely Oliveira Bonfim	PI0377
Bongiovani A.....	Alexia Bongiovani	PI0404
Bonifácio CC.....	Clarissa Calil Bonifácio	PN1025, PN1037
Bonini FP.....	Fernando Pizi Bonini.....	PN1053
Bonjardim LR.....	Leonardo Rigoldi Bonjardim	PN0141, PN0153
Bontempi AC.....	Ana Carolina Bontempi.....	PI0044

Borba AM.....	Alexandre Meireles Borba	PI0119, PN0706, PN0952, PN1267
Bordallo V.....	Valéria Marques Bordallo Pacheco	PN0061, PN1086
Bordalo ST.....	Sumaya Takan Bordalo	RCR160
Bordin D.....	Dimorvan Bordin	PN0214, PN0259, PN0475, PN0691, PN1061
Bordin GM.....	Giuliana Martina Bordin	DMG003, RCR144
Bordini EAF.....	Ester Alves Ferreira Bordini.....	PI0104, PN0571, PN1218
Borella NR.....	Natália Rogério Borella.....	PN1093
Borella PS.....	Paulo Sérgio Borella.....	PN0371
Borges AB.....	Alessandra Bühler Borges.....	PI0110, PN0516, PN0529, PN1271, PN1286, PN1296, PN1297, PN1301
Borges AFS.....	Ana Flávia Sanches Borges.....	PN0343, PN0567, PN1331
Borges ALS.....	Alexandre Luiz Souto Borges	PI0183, PN0221, PN0223, PN0459, PN0462, PN0467, PN0470, PN0578, PN0843, PN0930, PN1075, PN1326, PN1361, RCR105
Borges BCD.....	Boniek Castillo Dutra Borges	PN0525
Borges CGG.....	Cecília Guimarães Giannico Borges	PN1129
Borges CPF.....	Christiane Philippini Ferreira Borges.....	PI0415, PN0355, PN0357
Borges DP.....	Danillo Pereira Borges	PN0933
Borges GA.....	Guilherme Almeida Borges.....	PN1077, PN1338, RCR094, RCR098
Borges GA.....	Gilberto Antonio Borges	PN0122, PN0315
Borges GCS.....	Giovanna Chaves Souza Borges	PN0570
Borges GH.....	Guilherme Henrique Borges.....	PN0568, RS014
Borges GSV.....	Gustavo Stefanny Vieira Borges	PI0214
Borges IE.....	Isadora Esteves Borges.....	PI0409
Borges JS.....	Juliana Simeão Borges	PN0608, PN0613, RCR137
Borges LS.....	Leandro da Silva Borges	PN1086
Borges MG.....	Marcela Gonçalves Borges.....	PN0368
Borges MHR.....	Maria Helena Rossy Borges.....	FC030, PI0274
Borges MHS.....	Maria Heloísa de Souza Borges	PI0333, PI0338, PN0424, PN0756
Borges MMC.....	Marcela Maria Costa Borges.....	PN0610
Borges MSN.....	Marianna Soares Nogueira Borges.....	PI0345, PI0346
Borges-Neto EF.....	Edgard Firmino Borges Neto	PI0243, PI0298
Borges-Oliveira AC.....	Ana Cristina Borges-Oliveira.....	FC028, PI0282, PN0160, PN0202, PN0204, PN0388, PN0799, PN0867
Börghi A.....	Ângela Börghi	PN1024
Borsatto MC.....	Maria Cristina Borsatto	COL008
Bortolança TJ.....	Tainá Jaqueline Bortolança	PI0073
Bortoletto MFSA.....	Maria Fernanda da Silva Andrade Bortoletto.....	PN1089
Bortoluzzi EA.....	Eduardo Antunes Bortoluzzi	PI0008, PI0016, PI0166, PI0234, PI0307, PN0029, PN0031, PN0707, PN0711, PN0712, PN0729, PN0730, PN0737, PN0999, RS016, RS027, RS028, RS048, RCR025, RCR028
Bortoluzzi MC.....	Marcelo Carlos Bortoluzzi	PI0020, PN0249
Botelho AL.....	André Luís Botelho	PI0035, PI0206, RS079
Botelho MCB.....	Maria Clara Bertolini Botelho.....	PN1115
Botelho SM.....	Sarah Macanham Botelho	PI0038, PI0343
Botelho-Filho CR.....	Carlos Roberto Botelho Filho	PI0058
Böttcher DE.....	Daiana Elisabeth Böttcher.....	PN0995, PN1225
Bottino MA.....	Marco Antonio Bottino	PI0095, PI0407, PN0462, PN0467, PN0470, PN0851, PN0857, PN0930, PN1074, PN1075, PN1079, PN1279, PN1291
Bottino MC.....	Marco Cicero Bottino.....	RS011

Botton MR	Mariana Rodrigues Botton	PN0618, PN1242
Boucault CHM	Carlos Henrique Magalhães Boucault	PN0157
Braambati D	Dieimes Braambati	PN0008
Bracco F	Fabiana Bracco	PN0826
Braga AS	Aline Silva Braga	PI0316
Braga GPA	Gabriela Pacheco de Almeida Braga	PI0005
Braga MM	Mariana Minatel Braga	FC008, FC011, FC012, PE004, PE010, PI0070, PI0133, PI0252, PN0687, PN0826, PN1012, PN1028, PN1037, PN1121
Braga MS	Manuella Soussa Braga	FC022, PN0598
Braga RR	Roberto Ruggiero Braga	PN0130, PN0326
Braga SF	Stephanie Fumagalli Braga	PI0150
Braga SP	Samilla Pontes Braga	PN0068
Braga VMB	Virgílio Márcio Bastos Braga	PN0028
Bragança GF	Gabriel Felipe de Bragança	PI0093, PI0105, PN0377, PN0533, PN0540, PN0557
Braghini AP	Ana Paula Braghini	PN0736, PN0856, PN0859, PN1339
Braido GVV	Guilherme Vinícius do Vale Braido	PN0149
Brancher JA	João Armando Brancher	PN0048, PN0785, PN1001, PN1023, PN1193, PN1213, RCR142, RCR144
Branco IVMC	Isabela Vicencia Menezes Castelo Branco	PN1123
Branco NTT	Natália Teixeira Tavares Branco	PI0286, PN0112
Branco T	Thamyres Branco	PN0240, PN0472, PN0855
Branco TB	Thaís Bulzoni Branco	PI0182
Branco-de-Almeida LS	Luciana Salles Branco-de-Almeida	PN0172, PN0631, PN0644
Brandão HB	Henrique Barcelos Brandão	PN0268
Brandão HM	Humberto de Mello Brandão	PN0771
Brandão JMS	Juliana Melo da Silva Brandão	PN1206
Brandão MR	Mariana Ribeiro Brandão	PI0063
Brandt WC	William Cunha Brandt	PN0103, PN0115, PN0137, PN0219, PN0332, PN0339, PN0373, PN0446, PN0465, PN1065, PN1073
Brant RA	Rachel Alvarenga Brant	LHC001, RS093
Brasil DM	Danieli Moura Brasil	PN0395
Brasil GRL	Geisy Rebouças Lima Brasil	PN1273, PN1282
Brasil RL	Rafael Lara Brasil	PN0993
Brasil SC	Sabrina de Castro Brasil	PE018, PI0121, PI0309, PI0311, PN1096, PN1200, RS023
Brasileiro CB	Cláudia Borges Brasileiro	PN0202, PN0388
Braun LW	Liliana Wolf Braun	PE017
Bravo GR	Giovanna Righetti Bravo	PN1241
Bravo LT	Lara Teschi Bravo	RS017
Braz P	Pierre Braz	RS113
Braz RMM	Ruth Maria Mariani Braz	PE002
Braz SHG	Silvia Helena Garcia Braz	PN0217, PN0218
Brazão EH	Elisabeth Helena Brazão	PN0978
Braz-Silva PH	Paulo Henrique Braz-Silva	PN0170, PN1103, PN1366
Brenes A	Alejandra Brenes	PN0795, PN0817
Bresciani E	Eduardo Bresciani	PN0909, PN1304
Breseghello I	Isadora Breseghello	PN0057, PN0512
Bresolin CR	Carmela Rampazzo Bresolin	PN0790
Bressane A	Adriano Bressane	PN0401
Bressane GD	Gabriella de Deus Bressane	PI0318

Brew MC.....	Myrian Christina Corrêa da Camara Hewson Brew	PE001
Bridi EC.....	Enrico Coser Bridi.....	PI0098
Brighenti FL.....	Fernanda Lourenção Brighenti.....	PN0064, COL007, RS033, RS035
Briso ALF.....	André Luiz Fraga Briso.....	PI0094, PI0185, PN0318, PN0731, PN0982, PN0991, PN1203, PN1278, PN1307
Brisson-Suarez K.....	Karen Brisson Suarez.....	PN0743, PN0749
Brito ACR.....	Ana Caroline Ramos de Brito.....	PI0356
Brito CA.....	Cassia Almeida Brito.....	PN1009, PN1019
Brito DHS.....	Débora Heloísa Silva de Brito.....	PN0798, PN0810
Brito LCN.....	Luciana Carla Neves de Brito.....	PN0499
Brito MGA.....	Mauro Gustavo Amaral Brito.....	PN0845
Brito YM.....	Ygor Mendes de Brito.....	RCR134
Brito-Junior RB.....	Rui Barbosa de Brito Junior.....	PE006, PE008
Brochado FT.....	Fernanda Thome Brochado.....	PN1375
Brondani B.....	Bruna Brondani.....	FC012, PN0264, PN0281
Brondino NCM.....	Nair Cristina Margarido Brondino.....	RCR141
Bronzato JD.....	Juliana Delatorre Bronzato.....	PI0006, PI0009, PI0296, PN0038, PN0734, PN0990
Bronze-Uhle ES.....	Erika Soares Bronze-uhle.....	PI0192, PI0197, PN0317, PN0361, PN0364, PN0518
Brotto GL.....	Gabriela Loewen Brotto.....	PN0963
Brozoski MA.....	Mariana Aparecida Brozoski.....	PN0952
Brum SC.....	Sileno Corrêa Brum.....	PI0236, PI0243, PI0261, PI0298, PI0339, PN0312, RCR026, RCR041, RCR042, RCR133
Bruner-Neto M.....	Miguel Bruner Neto.....	PN1105
Brunetti IL.....	Iguatemy Lourenço Brunetti.....	PI0395, PN0645, PN0916
Brunetto JL.....	Juliana Lujan Brunetto.....	PN1085, PN1362
Bruniera JFB.....	João Felipe Bonatto Bruniera.....	PI0313
Bruzamolin CD.....	Carolina Dea Bruzamolin.....	PI0058, PN0699
Bruzina FFB.....	Fábio Fernandes Borém Bruzina.....	PN1062, PN1083, PN1202
Buchmann MG.....	Manuella Goulart Buchmann.....	PN1228
Bueno C.....	Clarissa Bueno.....	PN1043
Bueno CES.....	Carlos Eduardo da Silveira Bueno.....	PI0225, PI0226, PI0271, PN0001, PN0002, PN0003, PN0005, PN0007, PN0010, PN0011, PN0012, PN0013, PN0026, PN0032, PN0042, PN0043, PN0381, PN0721, PN0751, PN0972, PN1197, PN1207, RCR024
Bueno CRE.....	Carlos Roberto Emerenciano Bueno.....	PI0231, PI0300, PN0956, PN0959, PN0987
Bueno LC.....	Leonardo Correa Bueno.....	PI0296
Bueno MR.....	Mike Reis Bueno.....	PN0965, PN0977, PN1095
Bueno NP.....	Natália Pieretti Bueno.....	PI0018, PI0376
Bueno PCP.....	Paula Carolina Pires Bueno.....	PN0486
Bueno VP.....	Vitória Pegorin Bueno.....	RCR001
Bueno-Silva B.....	Bruno Bueno-Silva.....	PN0776, PN0778, PN1178
Bufalino A.....	Andreia Bufalino.....	PN0390, PN0405, PN0614, PN0615
Bulgareli JV.....	Jaqueline Vilela Bulgareli.....	PI0071, PI0147, RCR148
Bullen IRFR.....	Izabel Regina Fischer Rubira Bullen.....	PN0609, PN1110, PN1204, RS092
Buono VTL.....	Vicente Tadeu Lopes Buono.....	PN0713
Burey A.....	Adrieli Burey.....	RS074
Busato ALS.....	Adair Luiz Stefanello Busato.....	PE001, PE027
Bussadori SK.....	Sandra Kalil Bussadori.....	PN0509, PN1042, RS077, RS080, RCR019
Bussaneli DG.....	Diego Giroto Bussaneli.....	RCR043
Bustos DR.....	Diego Rodriguez Bustos.....	PN0749

Butarelo AV.....	Ana Victória Butarelo.....	PN1119
Buzalaf MAR.....	Marília Afonso Rabelo Buzalaf.....	PI0074, PI0238, PI0316, PN0040, PN0595, COL005
Buzinaro GS.....	Giovana Soares Buzinaro.....	PO007, PN0179, COL015
Buzo-Souza M.....	Mileni Buzo-souza.....	PN1172, PN1184, RS003
Cabau L.....	Leonardo Cabau.....	PI0356
Cabral ABC.....	Ana Beatriz de Carvalho Cabral.....	PN1071
Cabral AFS.....	Angélica Farias Dos Santos Cabral.....	PN0312, RCR007, RCR010, RCR011, RCR042, RCR133
Cabral CC.....	Camila Cardoso Cabral.....	PN0360, PN0586
Cabral CCG.....	Camila Carreiro Gallo Cabral.....	PN1390
Cabral FC.....	Francinni Cardoso Cabral.....	RCR168
Cabral GA.....	Gabriel Andreani Cabral.....	PN0398
Cabral H.....	Hamilton Cabral.....	PN0490
Cabral IM.....	Izabela Marquezini Cabral.....	PN1197
Cabral KM.....	Kamilla Malaquias Cabral.....	PN1076
Cabral LC.....	Luana Cardoso Cabral.....	RS076
Cabral MA.....	Michelle Araujo Cabral.....	PN0026
Cabral-Oliveira GG.....	Guilherme Goulart Cabral-oliveira.....	PN1084
Cachoeira VS.....	Victoria Schlumberger Cachoeira.....	HA004
Caetano BBR.....	Bianca Borges Romeiro Caetano.....	PO003
Caetano RM.....	Roberta Mansur Caetano.....	PI0088, PI0115, PI0117, PI0359, PI0360, RCR071
Caetano SK.....	Sheila Kellen Caetano.....	RS022
Caiaffa KS.....	Karina Sampaio Caiaffa.....	PI0005
Caixeta DC.....	Douglas Carvalho Caixeta.....	PI0171, PN0773, PN0775, PDI002
Caju GBL.....	Gessica Brito Lima Caju.....	PN1254
Calabrez-Filho S.....	Saturnino Calabrez Filho.....	PN0122
Calabro DE.....	Débora Elias Calabro.....	PN0847, PN1070
Calazans FS.....	Fernanda Signorelli Calazans.....	PI0190, PN0354, PN0576
Calazans NNN.....	Nicolas Nicchio Nicolini Calazans.....	PN0211
Calazans-Neto JV.....	João Vicente Calazans Neto.....	RS063, RS123, RS124
Caldarelli PG.....	Pablo Guilherme Caldarelli.....	PI0058, PN0699, DMG003, RCR142, RCR144
Caldas RA.....	Ricardo Armini Caldas.....	PI0091, PI0331, PI0347, PN0115, RCR107
Caldas-Junior AF.....	Arnaldo de França Caldas Junior.....	PN0798, PN0810
Caldeira CL.....	Celso Luiz Caldeira.....	PN1225
Caldeira e Silva C.....	Caroline Caldeira e Silva.....	PN1277
Caldeira FID.....	Francois Isnaldo Dias Caldeira.....	PN0643
Caldeira ML.....	Marcela Lucio Caldeira.....	PI0045
Caldeira PC.....	Patrícia Carlos Caldeira.....	PN0602
Calixto ET.....	Emerson Tavares Calixto.....	PI0096
Calixto GMF.....	Giovana Maria Fioramonti Calixto.....	PN0065
Calixto RD.....	Robson Diego Calixto.....	FC001, FC002, PN0246
Calsa B.....	Bruno Calsa.....	PI0073
Calsavara MBR.....	Maria Bethânia Ramos Calsavara.....	PI0136
Calvo AFB.....	Ana Flávia Bissoto Calvo.....	PN0257, PN1270, RCR053, RCR062
Calza RL.....	Ramiro Luiz Calza.....	RS015
Câmara NC.....	Nataly Carniel Câmara.....	PI0267
Camargo AR.....	Alessandra Rodrigues Camargo.....	PI0321, PN0617
Camargo ER.....	Emerson Rodrigues Camargo.....	FC016, PI0250, PN1299, PN1332, COL007
Camargo ES.....	Elisa Souza Camargo.....	PI0037, PI0342, PN0142, PN0678
Camargo GACG.....	Gabriela Alessandra da Cruz Galhardo Camargo.....	PI0394, PN0169
Camargo IA.....	Iasmin de Aguiar Camargo.....	RCR159

Camargo LS	Ludmilla Scodeler Camargo.....	PI0073
Camargo MA.....	Marcelo Amade Camargo.....	PE005, PE007
Camargo RV.....	Rafael Verardino de Camargo	PI0219, PI0297, PI0397, PN0722, PN0727, PN1210, PN1226, PN1230
Camargo TBC	Thayná Brito Cugine Camargo	PN0550
Camargos CR.....	Caroline Rabelo Camargos.....	PE023, PN0419
Camargos DO.....	Débora de Oliveira Camargos	PE031
Camassola M.....	Melissa Camassola.....	RCR012
Camatta IB	Ive Barteli Camatta	PI0323
Camilli AC	Angelo Constantino Camilli.....	FC024, PI0048, PN0174
Camillo CMC.....	Cláudia Malheiros Coutinho Camillo	PN1107
Camilo GN.....	Gabryella do Nascimento Camilo	PN0718
Camilo MRC.....	Marcos Rego de Carvalho Camilo	RS022
Camilo NG.....	Naira Geovana Camilo.....	PI0007
Camilotti V.....	Veridiana Camilotti	PN0325
Campagnaro R	Ricardo Campagnaro.....	PN0288
Campaner LM.....	Larissa Mendes Campaner.....	PI0183
Campaner M.....	Marcio Campaner.....	PN1085, PN1346, PN1348, PN1349, PN1360
Campello AF	Andrea Fagundes Campello	PI0236, PI0243, PI0261, PI0298, RCR026, RCR042, RCR133
Campello CS	Carollyne Souza Campello.....	RCR027
Campos AL	Amanda Lopes Campos	PN0130
Campos AR.....	Adriano Rocha Campos	PN1084
Campos BA.....	Bianca Anibal Campos.....	PN1345
Campos BO.....	Bruna Oliveira Campos.....	PN1279
Campos DG.....	Daniel Gonçalves Campos	PE005, PE007
Campos EA	Edson Alves de Campos.....	PN0076, PN0078, PN0313, PN0320
Campos EC	Erick Carvalho Campos	PN0411
Campos EJ	Elisângela de Jesus Campos.....	PN0600
Campos Ferreira PV.....	Paulo Vitor Campos Ferreira.....	PN0587, PN1320
Campos FL.....	Fernanda Lamounier Campos	PI0134, PI0283, PN0192
Campos FUF.....	Francisco Ubiratan Ferreira de Campos.....	PN0721, PN1272
Campos GNS	Glenda Nájela da Silva Campos.....	PN1385
Campos GO.....	Gustavo Oliveira Campos	PN0713
Campos HRSS	Handreza Régia Santos Siqueira Campos	PI0067, PN0191
Campos IVB.....	Isis Vitória Barbosa de Campos	PI0299
Campos JA	Juliana Antunes de Campos	PN0664
Campos JR	Julya Ribeiro Campos	PN0160, PN0867
Campos L.....	Luana Campos.....	PN0170, PN0387, PN0464
Campos LM	Larissa Maria de Campos.....	PE008
Campos MCNM.....	Monica Celes Nascimento Machado Campos.....	PI0225
Campos MFTP.....	Maria de Fátima Trindade Pinto Campos.....	PI0349, RCR100
Campos MJS	Marcio José da Silva Campos	PI0158, PN1008
Campos MLR.....	Magda Lyce Rodrigues Campos	PN1127
Campos MR.....	Murilo Rodrigues de Campos	RS064
Campos RP.....	Raquel Pinto Campos.....	PN0566, PN0581
Campos TMB.....	Tiago Moreira Bastos Campos.....	FC019, PN0221, PN0223, PN0555, PN0843, PN0852, PN0853, PN0858, PN1295, PN1356, RCR174
Campos V.....	Vera Campos	PI0265, PI0326
Campos VS	Veridiana Silva Campos	PN1284
Canaan JCR.....	Juliana Cristina Dos Reis Canaan	PN1398

Canaan MM	Marcelo Martins Canaan	PN1398
Canabarro A	Antonio Canabarro	PN0215
Cañado NM	Naiana Mello Cañado	PN0046
Cañado RH	Rodrigo Hermont Cañado	PI0123, PI0315, PI0340, RCR066, RCR072
Cañado RM	Renata Moreira Cañado	PN0150, PN0154, PN0847
Cancela CSP	Camila Silva Peres Cancela	PN0652
Candemil A P	Amanda Pelegrin Candemil	PI0219, PN0748
Candido LA	Laís Alves Candido	PI0380
Caneppele TMF	Taciana Marco Ferraz Caneppele	PN1296, PN1297, RS104
Caneschi CS	Camila de Sousa Caneschi	PN0070
Cannon M	Mark Cannon	PI0250, PI0251, COL007, DMG001
Canôas RS	Rodrigo Santana Canôas	PN1336
Cantanhede JMA	Joubert Mauricio Araujo Cantanhede	PN1118
Cantanhede SC	Susan Cristiny Cantanhede	PN0556
Cantanti MCSS	Maria Carolina da Silva Staut Cantanti	PN1044
Cantarelli H	Henrique Cantarelli	PN0344
Cantiga-Silva C	Cristiane Cantiga da Silva	PI0002, PI0003, PI0305, PN0039, PN0979, PN1115, PN1196
Canto FMT	Fernanda Michel Tavares Canto	PN1050
Canto GL	Graziela De Luca Canto	PN0145, RS085, RS097
Canuto VSR	Vanessa Santos Rodrigues Canuto	PI0211
Capalbo LC	Letícia Cabrera Capalbo	PI0238
Capela IRTCS	Ida Regina Tomaz Carvalho da Silva Capela	PN0906, PN1120, PN1148
Cappellette Junior M	Mario Cappellette Junior	PN0256
Caputo FLM	Fernanda Luiza Moreira Caputo	PN0813
Caracci MC	Mariana Campos Caracci	PN1000
Caracho RA	Rafaela Aparecida Caracho	PN0823, PN0827, PN0832
Carcereri DL	Daniela Lemos Carcereri	PE024, PN0425, PN0428
Cardanha GM	Giovana Muriano Cardanha	PI0104
Cardeal RMA	Raquel Machado Azevedo Cardeal	PI0224
Cardenas AFM	Andres Felipe Millan Cardenas	PI0101, PI0181, PN0351, PN0547, PN0556, PN0676, PN1292
Cardoso AHLS	Alice Helena de Lima Santos Cardoso	PN0240, PN0472, PN0855
Cardoso BF	Barbara Fernandes Cardoso	PN1358
Cardoso CAB	Cristiane de Almeida Baldini Cardoso	PN0049, PN0496
Cardoso CBM	Carolina de Barros Morais Cardoso	PI0003, PN0979, PN1196, RCR128
Cardoso D	Daniela Cardoso	RCR015, RCR016, RCR034
Cardoso GPC	Guilherme Pires de Campos Cardoso	PN1223
Cardoso HCL	Helhen Cristina da Luz Cardoso	RCR037
Cardoso IO	Igor Oliveiros Cardoso	PN0131
Cardoso IV	Ihan Vitor Cardoso	PN0707, PN0729, PN0730, RS016
Cardoso JB	Joyce Borges Cardoso	PN0447
Cardoso LL	Lincoln Lara Cardoso	PN1373
Cardoso LM	Laís Medeiros Cardoso	PI0381, PN0216, PN0245
Cardoso LS	Luiza Santos Cardoso	PN0315, PN0319, PN0324
Cardoso M	Mariane Cardoso	PI0148, PI0266, PI0312, PI0321, PI0322, PI0324, PN0822, RS048, RCR029, RCR038, RCR069, RCR077, RCR078, RCR084
Cardoso MA	Mauricio de Almeida Cardoso	PN0658
Cardoso MA	Mylena de Abreu Cardoso	PI0190
Cardoso MB	Marielle Braff Cardoso	PN0132
Cardoso MEOP	Maria Eduarda de Oliveira Pereira Cardoso	PI0194

Cardoso PC	Paula de Carvalho Cardoso	PI0399
Cardoso RB	Renan Bordini Cardoso	PN0249
Cardoso RR	Rafael Rezende Cardoso	PN1378
Cardoso SAM	Sarah de Araujo Mendes Cardoso	PI0329, PN1310
Cardoso SM	Sabrina Morais Cardoso	RCR088
Cardoso SMNR	Shirley Maria de Nazaré Rocha Cardoso	PN0587, PN1320
Cardoso SV	Sérgio Vitorino Cardoso	PI0214, PN0480, PN0599, PN1385
Cardoso-Filho O	Otávio Cardoso-filho	PN0937
Cardozo AF	Adrielly Ferreira Cardozo	PI0237
Cardozo B	Bianca Cardozo	PI0013
Cardozo-Amaya YJ	Yorindel Juliana Cardozo-amaya	RCR127
Carelli J	Julia Carelli	PI0160, PN0785, PN1023
Carletti TM	Talita Malini Carletti	RS082
Carli AD	Alessandro Diogo de Carli	RS073
Carli JP	João Paulo de Carli	RS038
Carli ML	Marina Lara de Carli	RS091
Carlo HL	Hugo Lemes Carlo	PI0093, PN0411, PN1300, RCR083
Carlos NR	Natália Russo Carlos	PN0069, PN0086, PN0099, PN1272
Carlucci BR	Beatriz Rodrigues Carlucci	PI0197, PN0364
Carmelo JC	Juliana de Carvalho Carmelo	PE019, PI0118, PI0354, PI0361
Carmo CDS	Cadidja Dayane Sousa do Carmo	PE030
Carmo PHF	Paulo Henrique Fonseca do Carmo	PN0757
Carmo RA	Raquel Alves do Carmo	PI0394
Carmo VMC	Vitória Monteiro Carvalho do Carmo	RCR055
Carmona WR	Wilmer Ramírez Carmona	PN0498
Carneiro ALE	Ana Luiza Esteves Carneiro	PN1109
Carneiro BA	Bruno Albuquerque Carneiro	PN0450
Carneiro CS	Clara Silva Carneiro	RCR039, RCR060
Carneiro CSA	Carolina Santos de Almeida Carneiro	PN0434, RCR155
Carneiro DPA	Diego Patrik Alves Carneiro	PN1034, PN1035
Carneiro E	Everdan Carneiro	PN0888, PN1195
Carneiro MC	Mailon Cury Carneiro	RS092
Carneiro MG	Murillo Guimarães Carneiro	PI0171, PN0773, PN0775, COL017, PDI002
Carneiro NCR	Natália Cristina Ruy Carneiro	PN0204
Carneiro OS	Otavio de Souza Carneiro	PN0098
Carneiro PMA	Paula Mendes Acatauassú Carneiro	PI0170, PI0188, PN0078, PN0120, PN0313, PN0320, PN1323
Carneiro RVTSM	Reginna Vycatória da Trindade Souza de Melo Carneiro	PN0120, PN0366, PN0554
Carneiro TS	Taynara de Souza Carneiro	PI0408, PN0084, PN0095, PN0098, PN0105, PN0355, PN0357, PN0547, PN0675, RS074
Carneiro VF	Verydianna Frota Carneiro	PN1194, RCR020
Carone LG	Lorena Gonçalves Carone	RCR088
Carpenedo N	Natan Carpenedo	PN0102
Carpio-Salvatierra B	Byron Carpio-Salvatierra	PN0338
Carrada CF	Camila Faria Carrada	PI0149, PN0650, PN0697, PN0800, RS043
Carrara CFC	Cleide Felício De Carvalho Carrara	PN0696
Carrard VC	Vinicius Coelho Carrard	PE017, PN0436
Carrasco BD	Beatriz Drummond Carrasco	PE032, PI0295
Carreiro AFP	Adriana da Fonte Porto Carreiro	PI0349, PN0864, PN1351, RCR095, RCR100, RCR103, RCR104
Carrer FCA	Fernanda Campos de Almeida Carrer	PO010, PE029, PI0065, PI0070, PI0133, PN0826, PN1121

Carrer JM	Juliana de Miranda Carrer	PI0216, PN0726
Carrera TMI	Thaís Macedo Iunes Carrera	RCR134, RCR139
Cartagena AF	Andrés Felipe Cartagena	PN1171, PN1353
Carvalho ABG	Ana Beatriz Gomes de Carvalho	PN0857, PN1326, PN1358, PN1361
Carvalho ACT	Ana Carolina Toledo Carvalho	RCR072
Carvalho AJD	Allyne Jorcelino Daloia de Carvalho	PN0761
Carvalho AO	Adriana Oliveira Carvalho	PN1296, PN1297
Carvalho AS	Alinne Siqueira Carvalho	PN1075
Carvalho BP	Beatriz Posso de Carvalho	PI0132
Carvalho CF	Cristiane Fonseca de Carvalho	PI0085, PI0086, PI0087, PI0088, PI0089, PI0092, PI0201, PI0204, PI0396
Carvalho CM	Carolina de Melo Carvalho	PI0080, PN0761
Carvalho CN	Ceci Nunes Carvalho	PN0096, PN0895, PN1005
Carvalho CRP	Carlos Rogério Pimenta de Carvalho	RCR131
Carvalho CUS	Caroline Uchôa Souza Carvalho	PN0767
Carvalho EM	Edilausson Moreno Carvalho	PI0253, PN0096
Carvalho FAR	Felipe de Assis Ribeiro Carvalho	PN0688, LHI002
Carvalho FG	Fabiola Galbiatti de Carvalho	PN0411
Carvalho FK	Fabrizio Kitazono de Carvalho	PI0223, PN0670
Carvalho FM	Flavia Martinez de Carvalho	PN0831
Carvalho FMA	Fredson Marcio Acris de Carvalho	PN1211
Carvalho FSR	Francisco Samuel Rodrigues Carvalho	RS096
Carvalho G	Gabriel Carvalho	COL005
Carvalho GAO	Guereth Alexanderson Oliveira Carvalho	PN1243
Carvalho GAP	Geraldo Alberto Pinheiro de Carvalho	PI0271, PN0133, PN0134, PN0147, PN0846, PN0850
Carvalho GL	Giovanna Lopes Carvalho	RS089
Carvalho GP	Gilberto Paiva de Carvalho	PN0599
Carvalho GR	Gabrielle Rocha de Carvalho	PE026
Carvalho GS	Guilherme da Silva Carvalho	PI0200
Carvalho IC	Ítalo Cardoso de Carvalho	PI0085, PI0088, PI0201, PI0204, PI0396
Carvalho IHG	Isabelle Helena Gurgel de Carvalho	PN1066
Carvalho IPPA	Ivana Paula Pereira Alves Carvalho	PN0289
Carvalho JS	Jhonatan de Souza Carvalho	HA005, PI0050, PN0645
Carvalho KKT	Kleber Kildare Teodoro de Carvalho	PN0722
Carvalho LAM	Leticia Alves Martins de Carvalho	PN1218
Carvalho LF	Leticia de Freitas Carvalho	PI0390
Carvalho LF	Laura Firmo de Carvalho	FC019, PN0852, PN0853, PN1356, LHC002
Carvalho LJ	Luciane de Jesus Carvalho	PN1116
Carvalho MA	Marco Aurélio de Carvalho	PN0093, PN1061, PN1076
Carvalho MB	Melissa Braga de Carvalho	RS120
Carvalho MS	Marcio Santos de Carvalho	PI0159, PI0164, PI0165, PI0223, PN0034, PN0654, PN1002, RCR061, RCR081
Carvalho MSA	Mary Stefany Andrade Carvalho	PN0621
Carvalho MV	Marianne de Vasconcelos Carvalho	PN0385, RCR124
Carvalho NK	Nancy Kudsi de Carvalho	PI0401, PI0413
Carvalho PA	Patrícia Arriaga Carvalho	RS055
Carvalho PL	Pedro Luiz de Carvalho	PI0358
Carvalho PRMA	Paulo Roberto Marão de Andrade Carvalho	PN0109
Carvalho PSP	Paulo Sergio Perri de Carvalho	PN0463, PN1156
Carvalho RF	Rodrigo Furtado de Carvalho	PI0417
Carvalho RM	Roberta Martinelli Carvalho	PN1183

Carvalho RR.....	Rafael Resende Carvalho.....	PN1272
Carvalho RVS.....	Rayza Verônica Soares Carvalho.....	PN1229
Carvalho TO.....	Thainy Oliveira Carvalho.....	PI0373
Carvalho TRB.....	Tabata Resque Beckmann Carvalho.....	PI0217
Carvalho VG.....	Victoria Garcia de Carvalho.....	PN0555, PN1295
Carvalho YF.....	Yasmim Ferreira Carvalho.....	PN0780
Carvalho-Filho PR.....	Paulo Roberto de Carvalho Filho.....	PN0585, PN1317
Casado BGS.....	Bruno Gustavo da Silva Casado.....	RCR092
Casagrande L.....	Luciano Casagrande.....	PN0669
Casagrande VB.....	Vitoria Bottene Casagrande.....	RCR052
Casale B.....	Beatriz Casale.....	PN0420
Casanova KAS.....	Keli Adriana Silvestre Casanova.....	RS038
Casarin RCV.....	Renato Corrêa Viana Casarin.....	FC027, PI0049, PI0192, PN0317, PN0361, PN0639, RCR170
Casaroto AR.....	Ana Regina Casaroto.....	PN0471
Casati MZ.....	Marcio Zaffalon Casati.....	PI0049, PN0135, PN0188, PN0217, PN0218, PN0642, PN0920, RCR170
Cascaes AM.....	Andreia Morales Cascaes.....	PN0428
Cascante-Sequeira D.....	Deivi Cascante-sequeira.....	PN0625, PN1367
Casemiro LA.....	Luciana Assirati Casemiro.....	RCR001
Cassiano FB.....	Fernanda Balestrero Cassiano.....	PI0104, PI0280, PN0518, PN0564, PN0571, PN1218
Cassimiro CS.....	Caroline Siva Cassimiro.....	RCR032
Cassio EB.....	Erika Bohrer Cassio.....	PN0668
Castanha D.....	Daniela Castanha.....	PI0163
Castanheira AB.....	Alessandra Boavetura Castanheira.....	PI0356
Castanheiro AD.....	Amanda Dias Castanheiro.....	PN1348
Castellano LRC.....	Lúcio Roberto Cañado Castellano.....	PN1287
Castelo BMP.....	Belma Maria Pereira Castelo.....	PN0907
Castelo PM.....	Paula Midori Castelo.....	PN1261, PN1398
Castilho AVSS.....	Ana Virginia Santana Sampaio Castilho.....	PN0193, PN0432, PN0906, PN1120, PN1129, PN1148
Castilho GR.....	Grazielle Rodrigues Castilho.....	PN1244
Castilho GT.....	Giovanna Torqueto Castilho.....	PN0886
Castilho LS.....	Lia Silva de Castilho.....	PI0069, PN0200
Castilho T.....	Thuanny Castilho.....	PN1213, PN1214
Castilhos JS.....	Jussimar Scheffer Castilhos.....	PN0667
Castro ACR.....	Amanda Cunha Regal de Castro.....	PI0258, PN0836, PN1014, PN1041, PN1051, PN1055
Castro AS.....	Andrea Dos Santos de Castro.....	PI0416, PN0104
Castro CMA.....	Coriny Matos de Araújo Castro.....	PN1270, RCR040
Castro CR.....	Camila Ribeiro Castro.....	PN0821
Castro DEB.....	Diego Enrique Betancourt Castro.....	PN1237
Castro DLS.....	Débora Laís de Sousa Castro.....	PI0186
Castro dos Santos N.....	Nidia Cristina Castro dos Santos.....	PN0640, PN0869, PN1402, PN1403, PN1404, RS102
Castro DPF.....	Daniel Pereira de Faria Castro.....	PN0253
Castro DT.....	Denise Tornavoi de Castro.....	HA002, PN0129
Castro GFBA.....	Gloria Fernanda Barbosa de Araújo Castro.....	PI0064, PI0173, PN0811, RCR056, RCR058, RCR059
Castro JP.....	Juliana Pierdoná de Castro.....	PI0017, PI0031, PI0032, PN0304, PN0733
Castro KB.....	Kimberly Bombasaro de Castro.....	PN1093
Castro LNO.....	Larisse Nunes de Oliveira de Castro.....	PO008
Castro MF.....	Marcelo Fernandes de Castro.....	PN0214
Castro MS.....	Marcelo Salmazo Castro.....	PN0432, PN0906, PN1120, PN1129, PN1148
Castro MS.....	Mayara Santos de Castro.....	RS091

Castro NSP.....	Nicolle Dos Santos Paciello Castro.....	RCR156
Castro RD.....	Ricardo Dias de Castro.....	PN0491
Castro RF.....	Roberta Fonseca De Castro.....	PN1206
Castro RG.....	Renata Goulart Castro.....	PN0425
Castro RM.....	Renata Monteiro de Castro.....	PN0280
Castro TS.....	Tayná Silva de Castro.....	PI0350, PN0135, PN0150, PN0154, PN0231
Castro VT.....	Vitória Tavares de Castro.....	PI0116, PN1244, RS034
Castro-Braga MF.....	Mirian Fernandes de Castro Braga.....	PN0258
Castro-Hoshino LV.....	Lidiane Vizioli de Castro-Hoshino.....	PN0544, PN0549, PN0662
Castro-Maciel FNA.....	Fernanda Novais Arantes Maciel de Castro.....	PI0414
Castro-Raucci LMS.....	Larissa Moreira Spinola de Castro-raucci.....	PI0364, PN0374, PN0764, PN0918, PN0978
Catalani LH.....	Luiz Henrique Catalani.....	PN0530
Catirse ABCEB.....	Alma Blásida Concepción Elizaur Benitez Catirse.....	PI0400
Catisti R.....	Rosana Catisti.....	PI0073
Cavaca APS.....	Ana Paula Silva Cavaca.....	PN0731
Cavagni J.....	Juliano Cavagni.....	PN0177, PDI007
Cavalcante DS.....	Davi de Sá Cavalcante.....	PN0394
Cavalcante FS.....	Fernanda Sampaio Cavalcante.....	RCR113
Cavalcante JT.....	Janaína Torres Cavalcante.....	PN0001
Cavalcante LS.....	Lourielson Silva Cavalcante.....	RCR109
Cavalcante MAA.....	Mohini de Albuquerque Alves Cavalcante.....	PN1374
Cavalcante PK.....	Paula Karine Cavalcante.....	PN1123
Cavalcante WC.....	Weber Ceo Cavalcante.....	PI0374
Cavalcante-Leão BL.....	Bianca Lopes Cavalcante-leão.....	PI0036, PI0325
Cavalcanti CRL.....	Caroline Regina Lisboa Cavalcanti.....	PN0547
Cavalcanti TLS.....	Thayna Lopes de Sousa Cavalcanti.....	PI0378
Cavalcanti YW.....	Yuri Wanderley Cavalcanti.....	FC009, PI0142, PN0285, PN0424
Cavalheiro AJ.....	Alberto José Cavalheiro.....	PN0486
Cavalheiro CP.....	Cleber Paradzinski Cavalheiro.....	PN0669, RS058
Cavalli V.....	Vanessa Cavalli Gobbo.....	PI0323, PN0099, PN0111, PN0134, PN0358, PN0366, PN0520, PN0527, PN0554, PN0577, PN1314, RS100
Cavenago BC.....	Bruno Cavalini Cavenago.....	PN1179, PN1201
Ceballos FA.....	Francisco Alexis Ceballos.....	RS008
Cecilio FA.....	Flavia Argentato Cecilio.....	PN0145
Celestino MLS.....	Mariana Laís Silva Celestino.....	PN0204
Celestrino VI.....	Vanessa Inácio Celestrino.....	PI0350
Celin RAT.....	Rodrigo Aparecido Tocunduva Celin.....	PN0206
Cella HRS.....	Hortência Resende Dos Santos Della Cella.....	PN0393
Cena JA.....	Jéssica Alves de Cena.....	RS037
Cenci MS.....	Maximiliano Sérgio Cenci.....	PE004, PN1012
Centenaro C.....	Camila Centenaro.....	PN0075
Centenaro GG.....	Gabrielle Gomes Centenaro.....	PN0098, PN0355
Cepeda JA.....	Juan Antonio Cepeda.....	PDI004, PDI008
Ceribelli AO.....	Ariane Oliveira Ceribelli.....	PI0045
Cerqueira GA.....	Gabriela Alves de Cerqueira.....	PN0073
Cerqueira GFM.....	Gabriel Felipe Marino Cerqueira.....	PN0919
Cerqueira NM.....	Nathália Mancioppi Cerqueira.....	PN0998
Cerqueira TS.....	Thaís Santos Cerqueira.....	PI0357, PN0625
Cerqueira--neto ACCL.....	Ana Carolina Correia Laurindo de Cerqueira- Neto.....	PN0728
Cerri PS.....	Paulo Sérgio Cerri.....	PI0057, PN0022, PN0024, PN0753

Cervantes LCC.....	Lara Cristina Cunha Cervantes	PN0945
Cesar PF.....	Paulo Francisco Cesar	PI0183, PN0125
Cesar TB.....	Thaís Borges Cesar.....	PN0645
Cesário FRAS.....	Francisco Rafael Alves Santana Cesário.....	PN0237
Cetira-Filho EL.....	Edson Luiz Cetira Filho	PI0082, PI0377, PI0378, PN0237, RS006
Cevidanes LHS.....	Lucia Helena Soares Cevidanes	PN0612
Cezar PM.....	Pyetra Martinelli Cezar	PN0859
Chagas GS.....	Gabriela da Silva Chagas	PN0566, PN0581
Chagas JCR.....	José Carlos Rebolhedo Chagas	PI0372
Chagas Júnior OL.....	Otacílio Luiz Chagas Júnior.....	PI0275, PN0939
Chagas PH.....	Paulo Henrique Chagas	PN1179
Chagas TF.....	Taísa Figueiredo Chagas	PN1014, PN1051, RS062, RCR063
Chahud F.....	Fernando Chahud	PN0390
Chaiben CL.....	Cassiano Lima Chaiben.....	PN0595
Chalub LLFH.....	Loliza Luiz Figueiredo Houri Chalub	PI0283, PN0192, PN0415
Chalub LO.....	Lucas Orbolato Chalub	RS026
Charamba CF.....	Caroline de Farias Charamba	RCR074
Charles DM.....	Danielle Miranda Charles	PN0584
Chaud MV.....	Marco Vinícius Chaud.....	PN0868, PN0870
Chaves AJL.....	Anna Julia Leduc Chaves.....	PI0367, PI0373
Chaves DMS.....	Dayana Mara Silva Chaves	PN0031, PN0712
Chaves HGS.....	Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves.....	PI0235, PN0738, PN0964, RS010
Chaves HV.....	Hellíada Vasconcelos Chaves.....	PN0068
Chaves Júnior CM.....	Cauby Maia Chaves Júnior	PN0277, PN0291
Chaves RW.....	Rony Wilson Chaves	PN0256
Chaves-Junior E.....	Edson Chaves Junior	RCR108
Chaves-Neto AH.....	Antonio Hernandes Chaves Neto	PN0047, PN0052, PN0247, PN0474
Chavez Netto HDM.....	Henrique Duque de Miranda Chavez Netto	RCR120
Chávez-Andrade GM.....	Gisselle Moraima Chávez-Andrade	PN0018, PN0019, PN0023
Chemelo GP.....	Giordanna Pereira Chemelo	PN0931
Chemelo VS.....	Victória Dos Santos Chemelo	PI0076
Chen R.....	Ruoqiong Chen.....	LHI001
Cherian SA.....	Sunu Alice Cherian	PN1121
Chevitarese ABA.....	Ana Beatriz Alonso Chevitarese	PI0168, PI0244, PN0884, RCR047
Chiaratti LC.....	Luiza Colpo Chiaratti.....	PN0971
Chiarelli M.....	Murillo Chiarelli.....	RS002
Chiari MDS.....	Marina Damasceno e Souza Chiari	PN0309
Chiba EK.....	Erika Kiyoko Chiba.....	RCR157
Chiba FY.....	Fernando Yamamoto Chiba	PI0136, RCR157
Chibinski ACR.....	Ana Claudia Rodrigues Chibinski.....	PN0046, PN0616, PN0676, PN1144
Chidoski-Filho JC.....	Julio Cezar Chidoski Filho.....	PN0127, PN0515
Chilvarquer I.....	Israel Chilvarquer.....	PN0402
Chima MVA.....	Maria Victoria Arteaga Chima	PN0114, PN0537
Chinelli GM.....	Gabriel Medeiros Chinelli.....	PI0294
Chisini LA.....	Luiz Alexandre Chisini	PN1140
Chorilli M.....	Marlus Chorilli	PN1405, RS033
Chrisostomo DA.....	Daniela Alvim Chrisostomo	PN1030
Christopoulos AB.....	Aristomenis Basile Christopoulos.....	PN1060
Ciancaglini P.....	Pietro Ciancaglini.....	PN1177
Cid AMPL.....	Adília Mirela Pereira Lima Cid.....	PN0394, PN0610
Cilli EM.....	Eduardo Maffud Cilli	PI0005, PN1249

Cintha OM	Oswaldo Mitsuyuki Cintha	RCR095
Cintra LTA	Luciano Tavares Angelo Cintra	PI0002, PI0003, PI0094, PI0185, PI0235, PI0294, PI0305, PN0039, PN0044, PN0494, PN0564, PN0731, PN0959, PN0964, PN0973, PN0979, PN0982, PN0987, PN0991, PN1115, PN1196, PN1203, PN1278, PN1307, RS009, RS017, RS018, RS020, RS026, RCR109, RCR128
Ciotti DL	Danilo Lazzari Ciotti	PN0877
Cipriani MO	Marcella de Oliveira Cipriani	PI0234
Cirano FR	Fabiano Ribeiro Cirano	PN0188, PN0217, PN0218, PN0642, PN0920
Cirelli G	Giovani Cirelli	FC024, FC025
Cirelli JA	Joni Augusto Cirelli	PI0390, PI0391, PN0024, PN0161, PN0175, PN0630, PN0866, RS119
Cirelli T	Thamiris Cirelli	PN0176, PN0628, PN0630, PN0635, PN0643, PN0646, PN0866, PN1043, PN1411
Claudino M	Marcela Claudino	PN0398
Cláudio MM	Marina Módolo Cláudio	PN1411
Claudio TP	Thiago Pires Claudio	PI0355, PI0362
Clemente C	Camila Clemente	PI0189
Clemente LM	Lorena Mosconi Clemente	PI0431, PN0139, PN0155, PN0841
Clemente-Napimoga JT	Juliana Trindade Clemente-napimoga	FC006, PN0492, PN0755, PN0848
Clementino LC	Luna Chagas Clementino	PN0295
Coaguila-Llerena EH	Eric Hernán Coaguila-llerena	LHI001
Coan MV	Mariana Vieira Coan	PN1339
Cochinski GD	Gabriel David Cochinski	PI0101, PN0556
Codello DJ	Denise Juncom Codello	PN1338
Coelho AA	Antonio Alexandre Coelho	PI0120
Coelho AC	Anderson Chagas Coelho	PN0871
Coelho AS	Adriele da Silva Coelho	PI0088
Coelho BS	Beatriz Serrato Coelho	PI0008, PI0016, PI0303, PN0717
Coelho CPES	Camila Pinho E. Souza Coelho	RCR117, RCR126
Coelho CSS	Camila Siqueira Silva Coelho	PN0111, PN0366, PN0577, PN1314
Coelho EMRB	Elisa Maria Rosa de Barros Coelho	PN0279, PN0292
Coelho ILR	Itala Lais Rodrigues Coelho	PN0291
Coelho JA	Jéssica de Almeida Coelho	PN0745
Coelho LAS	Letycia Accioly Simões Coelho	PN0006
Coelho MBP	Madrik Barbosa Pinto Coelho	PI0030
Coelho MC	Maria Carolina Coelho	PN0955
Coelho MR	Mabiéli Rabelo Coelho	PN1388
Coelho MS	Marcelo Santos Coelho	PN0008
Coelho RM	Rosemary Matias Coelho	PN1267
Coelho RMI	Rogério Meneses Ibiapina Coelho	PN0361, PN0845
Coelho SM	Sérgio Murilo Coelho	PI0307
Coelho SRG	Sabrina Romão Gonçalves Coelho	PN0097
Coelho VS	Valéria Silveira Coelho	PN0298, RS049
Coelho-Silva F	Fernanda Coelho-Silva	PN0598, PN1367
Coletta R	Ricardo Della Coletta	FC003, PI0119
Coletto-Nunes G	Gláucia Coletto-Nunes	PN0067
Collares FM	Fabricio Mezzomo Collares	HA007, PI0076, PI0077, PN1180, PN1188
Colombino ACL	Ana Caroline Lima Colombino	PN0122
Colombo BM	Bruna Machado Colombo	PI0366

Colosimo EA.....	Enrico Antonio Colosimo.....	RS025, RS030
Cometti GF.....	Gabriela Frigini Cometti.....	PN0195, RCR091, RCR093, RCR152
Comparin D.....	Daniel Comparin.....	PN0962
Conceição GASG.....	Giullie Anne de Souza Giffoni da Conceição.....	PI0140
Conceição JCP.....	Juliana Cristina Peixoto Conceição.....	PN0482
Conceição TS.....	Thalita Santana Conceição.....	PN0513
Conde NCO.....	Nikeila Chacon de Oliveira Conde.....	PN1273, PN1282
Conde VS.....	Verônica Santos Conde.....	RCR064
Consoni LMC.....	Larissa Marcela Costa Consoni.....	PI0400
Constantino TM.....	Thaysa Menezes Constantino.....	PI0236
Conte AL.....	Ana Lurdes Conte.....	PN0296, PN1043, RS078
Conti ACCF.....	Ana Claudia de Castro Ferreira Conti.....	PI0240, PN0280, PN0648, PN0702, PN0706, PN0791, PN0802, PN1003, PN1004
Conti LC.....	Leticia Citelli Conti.....	PI0003, PN1196
Conti PCR.....	Paulo César Rodrigues Conti.....	PN0141, PN0153
Contreras LPC.....	Lisseth Patricia Claudio Contreras.....	PI0095
Copete IN.....	Isabella Nunes Copete.....	PI0018, PI0376
Coppla FFM.....	Fabiana Fernandes Madalozzo Coppla.....	PN0084
Coppla FM.....	Felipe Madalozzo Coppla.....	PN0342
Coqueiro RS.....	Raildo Silva Coqueiro.....	PN0682
Corazza BJM.....	Bruna Jordão Motta Corazza.....	PN0989, PN1192
Corbi SCT.....	Sâmia Cruz Tfaile Corbi.....	PN0628, PN0630, PN0643
Cordeiro DCF.....	Deisy Cristina Ferreira Cordeiro.....	PN0084
Cordeiro JM.....	Joseli Maria Cordeiro.....	PN0704
Cordeiro PM.....	Priscila Monteiro Cordeiro.....	PN0797, PN0812
Corona SAM.....	Silmara Aparecida Milori Corona.....	PN0124, PN0378, PN0524, PN0531
Corrêa AM.....	Andressa Martins Corrêa.....	PO008
Correa APB.....	Ana Paula Borngaber Correa.....	PN0436
Correa IC.....	Ivo Carlos Correa.....	RCR054, RCR073
Corrêa IGF.....	Igor Geraldo Francisco Corrêa.....	PI0293, PN0182
Corrêa IS.....	Isabella Sousa Corrêa.....	PN1083
Corrêa L.....	Luciana Corrêa.....	PI0212, PN0251, PN1376
Corrêa MB.....	Marcos Britto Corrêa.....	FC005, PN1140
Corrêa MG.....	Mônica Grazieli Corrêa.....	PN0188, PN0217, PN0218, PN0642, PN0920, RCR170
Corrêa RO.....	Ricardo Oliveira Corrêa.....	PN0953
Corrêa-Faria P.....	Patrícia Corrêa-Faria.....	FC020, PI0209
Correia JA.....	Juliana Almeida Correia.....	PN1022
Correia JVP.....	João Victor de Paula Correia.....	PN0780
Correia MN.....	Myrella do Nascimento Correia.....	PI0101, PN1292
Correr AB.....	Américo Bortolazzo Correr.....	PN0334, PN0574, PN0672, PN1158, PN1330
Correr GM.....	Gisele Maria Correr.....	PI0032, PI0422, PN0075, PN0087, PN0102, PN0370, PN0539
Correr-Sobrinho L.....	Lourenço Correr-Sobrinho.....	PN0346, PN0559, PN0574, PN0797, PN0812, PN0922, PN0935, PN1158, PN1330
Cortellazzi KL.....	Karine Laura Cortellazzi.....	PN0184, PN0885
Cortelli JR.....	José Roberto Cortelli.....	PI0054, PN0627, RS102
Cortelli SC.....	Sheila Cavalca Cortelli.....	PI0054, PN0627, PN0632
Cortes ARG.....	Arthur Rodriguez Gonzalez Cortes.....	PN1109, PN1390
Cortes MIS.....	Maria Ilma de Souza Gruppioni Côrtes.....	PN1083, RS030
Cortez AA.....	Anelyse Abreu Cortez.....	PN0508
Cortez TV.....	Thiago Vinicius Cortez.....	PN0378, PN0524, PN0531

Cortizo DL	Daniela Lattuf Cortizo	RCR003, RCR170
Cosimato PL	Paulo Luis Cosimato	PN0446
Cosme-Silva L	Leopoldo Cosme-Silva	RS009
Cosso MG	Mauricio Greco Cosso	PN0934, PN0936
Costa AA	Amanda Almeida Costa	PN0632
Costa AB	Aline Bitencourt Costa	RCR085
Costa AFP	Aline Fernanda Proença Costa	PN0342
Costa ALF	André Luiz Ferreira Costa	PI0228, PN0401, PN0593
Costa AR	Ana Rosa Costa	PN0559, PN0574, PN0797, PN0812, PN0922, PN0935, PN1006
Costa BR	Bruna Ramos da Costa	PN0689
Costa C	Claudio Costa	PI0284, PN0186, PN1109, PN1390
Costa CA	Camila Alves Costa	PN0875, PN1097, PN1100
Costa CFB	Cesar Feitoza Bassi Costa	PN1096
Costa CPS	Cyrene Piazero Silva Costa	PN0895
Costa DJ	Delson João da Costa	FC003, PN0949
Costa DR	Daniela Rabelo Costa	PN0677
Costa ED	Eliana Dantas da Costa	PE020, PE021
Costa EE	Eugênio Esteves Costa	RCR142
Costa EL	Elizabeth Lima Costa	PI0067, PN0191, PN0788
Costa FF	Felipe Ferreira Costa	PN1092
Costa FKA	Francine Kagiza Angela da Costa	RCR088
Costa FO	Fernando de Oliveira Costa	PN0160, PN0627, PN0632, PN0867, LHC001, RS093, RS105, RS113, RCR140, RCR141
Costa FWG	Fábio Wildson Gurgel Costa	FC004, PI0082, PI0377, PI0378, PN0237, PN0277, PN0291, PN0394, PN0610, RS006, RS096
Costa IB	Ingrid Barros da Costa	PI0287
Costa ICO	Isabel Cristina Olegário da Costa	PN0687, PN0790, PN1037
Costa IS	Isabela Silva Costa	PI0072
Costa JF	José Ferreira Costa	PI0067, PN0191
Costa JLSG	Joatan Lucas de Sousa Gomes Costa	PN1241
Costa JRS	José Ricardo Sousa Costa	PN0282
Costa JS	Juliê Silveira da Costa	RS068
Costa KCS	Karina Carolino Sepulveda da Costa	PI0359, PI0360
Costa KF	Karine Figueredo da Costa	PN0882
Costa LM	Larissa Martins Costa	PN0570
Costa LOP	Leonardo de Oliveira Pena Costa	PN1048
Costa LRRS	Luciane Ribeiro de Rezende Sucasas da Costa	FC012, PN0889
Costa MB	Matheus Barros Costa	PN0623, PN1092
Costa MC	Marcelo De Castro Costa	FC009, PI0249, PN0813, PN0831, PN0860
Costa MCBE	Millaine Castelo Branco E. Costa	PN0295
Costa MDAS	Maria do Desterro Andrêzza Souza Costa	PN0594
Costa MDMA	Marcelo Dias Moreira de Assis Costa	PN0455, PN1386, RCR014
Costa MFSF	Maria Fernanda Siqueira Fernandes da Costa	PN1265, RCR033
Costa MG	Monique Gonçalves da Costa	PI0029, PN1172, PN1174, PN1189, PDI009, RS003
Costa MMA	Mariana Mélani Alexandrino Costa	PN0438
Costa MP	Matheus de Paula Costa	PI0402
Costa MP	Mariana Pires da Costa	PE012, PI0337, PN1102, RCR158
Costa MP	Mylena Proença Costa	PE014, PI0103, PN0128, PN0329
Costa MSC	Matheus Souza Campos Costa	PN0880, PN0881, PN1183
Costa Neto OC	Oswaldo de Castro Costa Neto	RCR005

Costa NL	Nádia do Lago Costa	FC020, PI0209, PN0591, PN0602, PN0875, PN1097, PN1100
Costa NMM	Natacha Malu Miranda da Costa	HA008, PN1163
Costa PCQG	Palloma Christine Queiroga Gomes da Costa	PN0491
Costa PD	Patrícia Daniela Costa	PN1398
Costa PVM	Paulo Victor de Moura Costa	PN0315, PN0319, PN0324
Costa RC	Raphael Cavalcante Costa	FC030, PI0274, PN0928, PN0937, PN1152, PN1159, RS121, RCR165
Costa RF	Rafael Fiorese Costa	PI0056, PN0626
Costa RG	Rogério Goulart da Costa	PI0422
Costa RHS	Rhaissa Hellen da Silva Costa	PI0119
Costa RTF	Rayanna Thayse Florêncio Costa	PN1351, RCR092, RCR095, RCR104
Costa SA	Susilena Arouche Costa	PN0883
Costa SA	Sislana Azevedo da Costa	PN0871
Costa SMS	Sandy Maria da Silva Costa	PN0880, PN0881, PN1183
Costa SP	Stephanie Pereira Costa	PN1100
Costa TC	Thuany Cunha da Costa	RCR097
Costa TRF	Thays Regina Ferreira da Costa	PN0425
Costa VB	Vitória Bonan Costa	FC024, PI0048, PN0174
Costa VC	Vitor Cardoso Costa	PN0608
Costa YM	Yuri Martins Costa	FC018, PI0246, PN0141, PN0153
Costa-Oliveira BE	Bárbara Emanuele Costa-oliveira	PN0224, PN0587, PN0937
Costa-Silva JGV	José Gabriel Victor Costa Silva	PN0781
Coste SC	Sylvia Cury Coste	RS025, RS030
Cota LOM	Luís Otávio de Miranda Cota	PN0160, PN0627, PN0632, PN0867, LHC001, RS105, RS113, RCR140, RCR141
Coto NP	Neide Pena Coto	PN0195, PN0413, PN0900, PN1086, RCR091, RCR093, RCR152
Cotrim KC	Khalila Chequer Cotrim	PN1155
Cotrin P	Paula Cotrin	PN0271, PN0272, PN0273, PN0275, PN0288
Cotta IQ	Izabella Queiroz Cotta	PN0112
Coutinho DCO	Danielle Carvalho de Oliveira Coutinho	PN0229
Coutinho Filho T	Tauby Coutinho Filho	PI0224
Coutinho TMC	Thaís Machado de Carvalho Coutinho	PI0004, PI0230, PI0232, PI0233, PI0236, PI0298, PI0339, PI0353, PN0037, RCR027
Coutinho VE	Vanessa Estrela Coutinho	PI0309
Couto FM	Flávia Macedo Couto	PI0177, PN0253, PN0684, PN1010
Couto GR	Graziane Ribeiro Couto	PO006
Couto MA	Marcos Almeida do Couto	PN0943
Couto PHB	Paulo Henrique Balby Couto	PN0689
Couto-Neto MP	Mario Pereira Couto Neto	RCR080
Cral WG	Wilson Gustavo Cral	COL013
Crema AFA	Aline Fabris de Araujo Crema	PN0283
Crescêncio TMB	Thaís Maria Barros Crescêncio	PDI010
Crespo Lopez ME	Maria Elena Crespo Lopez	PI0076
Crispim AA	André Alves Crispim	PI0213
Crispim AHT	Anne Heloyse Teixeira Crispim	PI0090, PI0348, PN1066, PN1067, PN1071, PN1343
Crispim SP	Sandra Patricia Crispim	PN0283
Cristino PS	Patrícia Suguri Cristino	PE028
Cronenbold TJ	Tamara Justiniano Cronenbold	PI0397
Crosato E	Edgard Crosato	PI0284
Crovace MC	Murilo Camuri Crovace	PI0235, PI0368, PN0738

Cruvinel PB.....	Pedro Bastos Cruvinel.....	PN0124
Cruvinel T.....	Thiago Cruvinel.....	PN0805, PN0834, PN1015, PN1026, PN1122, RCR050
Cruz ACC.....	Ariadne Cristiane Cabral da Cruz.....	PN0222, PN0236
Cruz AJS.....	Alex Júnio Silva da Cruz.....	PI0069, PN0200
Cruz APCF.....	Ana Paula de Carvalho da Fonseca Cruz.....	RCR140
Cruz CAG.....	Carlos Antonio Gomes da Cruz.....	PN0914
Cruz CV.....	Christiane Vasconcellos Cruz.....	PI0249, PN1038
Cruz GG.....	Guilherme Gonçalves da Cruz.....	PI0040
Cruz IG.....	Isabela Guimarães Cruz.....	PN0796
Cruz KH.....	Kevin Henrique Cruz.....	PN1085, PN1346, PN1348, PN1349, PN1360
Cruz LR.....	Laís Rueda Cruz.....	PI0150
Cruz LV.....	Laura Vicente da Cruz.....	PN0113
Cruz MAE.....	Marcos Antonio Eufrásio Cruz.....	PN1177
Cruz MCFN.....	Maria Carmen Fontoura Nogueira da Cruz.....	PN0631
Cruz NC.....	Nilson C Cruz.....	FC030, PN1160
Cruz RKS.....	Rayanne Karina Silva Cruz.....	PN1175
Cruz SDV.....	Suellen Denise Vieira da Cruz.....	PI0115, PI0117
Cuéllar MRC.....	Maricel Rosario Cárdenas Cuéllar.....	PN0745, PN1198
Cumerlato ML.....	Marina Lúcia Cumerlato.....	PN0673
Cumsille PA.....	Pilar Araya Cumsille.....	PN0749
Cunha AF.....	Anderson Farias da Cunha.....	PN0784
Cunha AO.....	Amanda Ortiz da Cunha.....	PI0410
Cunha AS.....	Arthur Silva Cunha.....	PI0262
Cunha DA.....	Diana Araujo Cunha.....	PI0114
Cunha FA.....	Fabiano Araújo Cunha.....	RS113
Cunha FAMCC.....	Flávia Amália Monteiro de Castro Costa Cunha.....	PDI010
Cunha FEC.....	Fernanda Estevão de Campos Cunha.....	PN0921
Cunha FNL.....	Francielle Nunes de Lira Cunha.....	PI0329
Cunha GG.....	Guilherme Gonçalves da Cunha.....	PN0988
Cunha IP.....	Inara Pereira da Cunha.....	PO007
Cunha JLS.....	John Lennon Silva Cunha.....	PN1240
Cunha JS.....	Jéssica da Silva Cunha.....	PN0385, RCR124
Cunha LF.....	Leonardo Fernandes da Cunha.....	PI0083, PN0579
Cunha LTMQ.....	Laryssa Thainá Mello Queiroz Cunha.....	PN0478
Cunha PO.....	Paula de Oliveira Cunha.....	PN1399
Cunha RO.....	Rafaela de Oliveira Cunha.....	PI0288
Cunha TCA.....	Thays Crosara Abrahão Cunha.....	PI0030
Cuozzo NS.....	Nicolas Schmalzl Cuozzo.....	PN1084
Curado TFF.....	Thalita Fernandes Fleury Curado.....	PI0270, PI0382, PN0447, PN0458
Curi JP.....	Janaina Paiva Curi Beaini.....	PN0402, PN0599, PN1389
Curi-Junior A.....	Airton Curi Junior.....	PN1039
Curinga MRS.....	Míria Rafaelli Souza Curinga.....	PN0864
Curra M.....	Marina Curra.....	PN0618, PN1242
Curtarelli RB.....	Raissa Borges Curtarelli.....	PN0222, PN0236
Cury AAB.....	Altair Antoninha Del Bel Cury.....	PN0228, PN0453, PN0456, PN0844, PN0919, PN1061, PN1076
Cury CC.....	Camila Cristina Cury.....	PN0210
Cury JA.....	Jaime Aparecido Cury.....	PI0244, PN0502, PN0777, PN0793, PN0884, PN1255, PN1260, PN1263, PN1268, COL001
Cury MTS.....	Marina Tolomei Sandoval Cury.....	PI0300, PN0956, PN0959, PN0987
Cussioli PC.....	Pedro Cristovão Cussioli.....	PI0277

Custodio IC	Isabela do Carmo Custodio	PO005, RCR050
Custódio LBM	Lia Borges de Mattos Custódio	PN0429
Custodio W	William Custodio	PI0344, PN0815
Czornobay LFM.....	Luiz Fernando Monteiro Czornobay	PN0707, PN0737, RCR025
D'angelis CEM.....	Carlos Eduardo Mendes D'angelis	PI0341
D'Orsi E.....	Eleonora D'Orsi	PN0206
Dabul ANG	Andrei Nicoli Gebieluca Dabul.....	PN0508
Daguano JKMB	Juliana Kelmy Macario Barboza Daguano	PN0530
Dalben GS.....	Gisele da Silva Dalben	PN0827
Dalforno DA.....	Daniel do Amaral Dalforno.....	PN0344
Dall'Alba AA	Açucena Amâncio Dall'Alba	RS103
Dallazen E.....	Eduardo Dallazen	PI0029, PN1167
D'Almeida-Couto RS.....	Roberta Souza D'Almeida Couto.....	PN0582, PN0585, PN1317, PN1329
D'alva CB	Catarina Brasil D'alva.....	FC004, PN0394, PN0610
Damante CA.....	Carla Andreotti Damante.....	PN1399
Damasceno FB.....	Fernanda Bravo Damasceno	PI0195, PI0196
Damasceno IAM.....	Iangla Araujo de Melo Damasceno	PI0245
Damasceno JE.....	Janaina Emanuela Damasceno	PN0073
Damasceno LM.....	Licinia Maria Damasceno	RCR055
Damázio AH.....	Aline Honorato Damázio	PI0098
Damé-Teixeira N.....	Nailê Damé-teixeira	PN0993, RS037, RCR117, RCR126
Danelon M	Marcelle Danelon	PI0250, PI0251, PI0405, PN1007, PN1013, COL002, COL007, DMG001, RCR052
Daniel TE	Thiago Edilson Daniel.....	PN1105
Dantas AN.....	Afonso Nóbrega Dantas	FC023
Dantas BCK	Bruna Cristina Kitamura Dantas	RCR152
Dantas EPV.....	Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas	PI0329
Dantas IFC	Iago Filipe Correia Dantas	PN0623
Dantas JBL.....	Juliana Borges de Lima Dantas	PN0393, PN0600
Dantas JLM.....	José Lucas de Medeiros Dantas	PN1175
Dantas LO	Larissa Oliveira Dantas	PN0744, PN0981
Dantas MVO	Maria Vitoria Oliveira Dantas	PI0268, PN0767
Dantas PCL	Paulo César de Lacerda Dantas.....	PN0229
Dantas PM.....	Pâmela de Medeiros Dantas	PN1112
Dantas PT.....	Pedro Torres Dantas	PI0311
Dantas TS.....	Thinali Sousa Dantas.....	PI0120, PI0213
Dascanio R.....	Rafael Dascanio	PN1314
Dasilva AF	Alexandre F. Dasilva	PN0597
Daufenbach L.....	Leticia Daufenbach	PI0043
Davidian MES.....	Maria Eunice da Silva Davidian	PI0296, PN0038
Davila S.....	Sérgio Davila.....	PN0414, PN0892
Davila Sanchez CA.....	Carlos Andres Davila Sanchez.....	PN0342, PN0350, PN1322
de Assunção Costa BJ	Bárbara Jéssica de Assunção Costa.....	PN1254, PN1260
de Azevedo-Silva LJ	Lucas José de Azevedo Silva	PN0343, PN0567, PN1331
de Jesus LK.....	Lais Kawamata de Jesus.....	PI0022, PN0233, PN0926, PN0927, PN1191
De Martin AS	Alexandre Sigrist De Martin	PN0001, PN0003, PN0005, PN0007, PN0011, PN0026, PN0032, PN0042, PN0381, PN0721, PN0751, PN0972, PN1197, PN1207, RCR024
de Molon RS	Rafael Scaf de Molon.....	PI0390, PN0024, PN0161
De Oliveira HF.....	Harley Francisco de Oliveira	COL008
de Oliveira Reis L.....	Larissa de Oliveira Reis	PN0400, PN1089

de Rezende Barbosa GL.....	Gabriella Lopes de Rezende Barbosa	PN0608, PN1378
De Souza JR.....	Joyce Rodrigues de Souza.....	PN0221, PN0223, RCR105
De Souza MMG.....	Margareth Maria Gomes de Souza.....	PN0801, PN0836, PN1018, PN1055, RCR063
Deama NS.....	Nathalia Seimi Deama.....	PN1217, PN1257
Deana AM.....	Alessandro Melo Deana.....	PN0509
Deana NF.....	Naira Figueiredo Deana.....	RS008, RCR119
de-Azevedo-Vaz SL.....	Sergio Lins de Azevedo Vaz.....	FC022, PN0598, PN1367, RCR111
Debias EMF.....	Emanuele Maria Fabrin Debias.....	PE027
Deboni MCZ.....	Maria Cristina Zindel Deboni.....	PI0027, PI0368, PI0369, RS007, RCR008
Dechichi P.....	Paula Dechichi.....	PN0455, PN0946, PN1386
Decurcio DA.....	Daniel de Almeida Decurcio.....	PI0007, PI0010, PN0957, PN0974, RS013
Degan VV.....	Viviane Veroni Degan.....	PI0344
Degasperi GR.....	Giovanna R. Degasperi.....	PI0225, PI0226
Deitos AR.....	Alexandre Raphael Deitos.....	PI0284, PN0186
Del Bel EA.....	Elaine Aparecida Del Bel.....	PN0066, PN0772, PN1264
Delamura IF.....	Izabela Fornazari Delamura.....	PI0269, PI0370, PI0371, PN0227, PN0445, PN0941
Delanora LA.....	Leonardo Alan Delanora.....	PI0028
Delbem ACB.....	Alberto Carlos Botazzo Delbem.....	FC016, PI0106, PI0175, PI0238, PI0250, PI0251, PI0405, PN0763, PN0808, PN1007, PN1013, PN1016, PN1033, PN1054, PN1246, PN1299, PN1332, COL002, COL007, DMG001
Delechiave G.....	Giovanne Delechiave.....	PN0530
Delgado IF.....	Ingrid Franco Delgado.....	PN0197, PN0274, PN0290
Delgado RZR.....	Renata Zoraida Rizental Delgado.....	FC013
Dellani MV.....	Milena Vitoria Dellani.....	PI0083
Del-Rey YC.....	Yumi Chokyu Del-rey.....	PN0501
Del-Rio-Silva L.....	Leticia Del Rio Silva.....	PN1338
Demachkia A.....	Amir Demachkia.....	PN1074
Demartine MS.....	Marina Santos Demartine.....	PN0156
Denardin ACS.....	Ana Cristina Scremin Denardin.....	PN0856, PN0859, PN1339
Denegredo RMFB.....	Rafaella Mariana Fontes de Bragança Denegredo.....	PN0347
Deng DM.....	Dong Mei Deng.....	PN1246
Deps TD.....	Tahyná Duda Deps.....	FC028, PI0282
Derceli JR.....	Juliana dos Reis Derceli.....	PN0538
Derigi LP.....	Leonardo Pinheiro Derigi.....	PI0099
De-Souza-batista FR.....	Fábio Roberto de-Souza-Batista.....	FC029, PI0273, PI0388, PN0951
de-Souza-Costa CA.....	Carlos Alberto de-Souza-Costa.....	PI0094, PI0104, PI0108, PI0109, PI0111, PI0191, PI0197, PI0381, PN0216, PN0245, PN0364, PN0494, PN0546, PN0562, PN0564, PN0571, PN0694, PN0809, PN0968, PN1218
Destefani MMS.....	Monike Mayra da Silva Destefani.....	PN0471
Detogni AC.....	Anna Caroliny Detogni.....	PN0325
Detoni AJP.....	Ana Julia Puliti Detoni.....	PI0085, PI0086, PI0117
Deus LB.....	Lara Borges de Deus.....	RS013
Devito KL.....	Karina Lopes Devito.....	RS043
Dezanetti JMP.....	Jullyana Mayara Preizner Dezanetti.....	RCR089, RCR114
Dezan-Garbelini CC.....	Cássia Cilene Dezan-garbelini.....	PN0306
Dezan-Junior E.....	Eloi Dezan-junior.....	PI0300, PN0956, PN0959, PN0987, RS018
Dhyppolito IM.....	Izabel Monteiro Dhyppolito.....	PI0156
Di Carvalho Melo L.....	Larissa Di Carvalho Melo e Silva.....	PI0116, RS088

Diamantino PJS.....	Pedro Jacy Santos Diamantino.....	PI0418, PI0421, PN0116
Dias AD.....	Andreia Diniz Dias.....	PN0821, PN1100
Dias AM.....	Alexa Magalhães Dias.....	RCR151
Dias ASP.....	Aurineide Souza Pessoa Dias.....	PN0417, PN0418, PN0420
Dias BC.....	Bruna Cristine Dias.....	RS045
Dias BMF.....	Barbara Magalhães Figueiredo Dias.....	PI0134
Dias BSL.....	Bárbara Stephanie Leal Dias.....	PN0500
Dias DM.....	Daniele Moraes Dias.....	PN1363
Dias ESA.....	Emi Suzane de Abreu Dias.....	PN0623
Dias FA.....	Flaviana Alves Dias.....	PN0310
Dias FJ.....	Fernando José Dias.....	PN1264
Dias IP.....	Irna Pinheiro Dias.....	PN0398
Dias JH.....	José Henrique Dias.....	PI0125
Dias LM.....	Luana Mendonça Dias.....	PN1249
Dias MF.....	Marlon Ferreira Dias.....	PI0108, PI0111, PN0149, PN0546, PN0562, PN1305
Dias MO.....	Millene de Oliveira Dias.....	PI0168, PI0170
Dias NRM.....	Nilson Romero Mendes Dias.....	PN0871
Dias PC.....	Pâmella Coelho Dias.....	PN0538, PN0541
Dias RB.....	Reinaldo Brito E. Dias.....	PN0900, RCR152
Dias RM.....	Roberta Micheten Dias.....	PI0415
Dias RRM.....	Rosangela Rosa de Medeiros Dias.....	PN0935
Dias SC.....	Sérgio Cândido Dias.....	PN0133, PN0134, PN0147, PN0846, PN0850
Dias SF.....	Sabrina Faturi Dias.....	PN0522
Dias TR.....	Tatiane Rocco Dias.....	PI0200
Dias-Filho BP.....	Benedito Prado Dias Filho.....	PI0404
Dias-Junior LCL.....	Luiz Carlos de Lima Dias Junior.....	PN0029, PN0031, PN0712, PN0717, RS027, RS028, RCR028
Dib CNT.....	Carolina Neves Tannous Dib.....	PI0384, RCR175
Dib LL.....	Luciano Lauria Dib.....	PN0135, PN0150, PN0154, PN0231, RCR003, RCR035, RCR170
Di-Campli FGR.....	Fabiana Giuseppina Regnault Di-campli.....	PN1045
Didier VF.....	Victor França Didier.....	PN1004
Dietz M.....	Matthew Dietz.....	LHI001
Di-Giacomo FL.....	Fernando Luiz Di-giacomo.....	PN0475
Dinelli RG.....	Roberto Galvão Dinelli.....	PN0778
Dini C.....	Caroline Dini.....	PN1160, PN1338, RCR094, RCR098, RCR162
Diniz ACS.....	Ana Carolina Soares Diniz.....	PN0345, RCR061, RCR081
Diniz ALH.....	Ana Laura Honorato Diniz.....	PN0529
Diniz IMA.....	Ivana Marcia Alves Diniz.....	PI0122, PI0235, PI0286, PN0738, PN0760
Diniz JS.....	Joaquina Santos Diniz.....	PN0687, PN1043
Diniz LA.....	Luiza Alves Diniz.....	PI0235
Diniz M.....	Mariana Diniz.....	PI0344
Diniz MB.....	Michele Baffi Diniz.....	PN0296, PN0659, PN0665, PN0679, PN0704, PN0705, RS056
Diniz-Ribeiro EVC.....	Esther Venancio Cruvinel Diniz Ribeiro.....	PN0781
Diógenes AN.....	Alysson Nunes Diógenes.....	PI0083, PN0539
Dionísio TJ.....	Thiago José Dionísio.....	PN0503
Dionizio A.....	Aline Dionizio.....	PI0074, PN0595
Dirschnabel AJ.....	Acir Jose Dirschnabel.....	PN0626
Discacciati JAC.....	José Augusto César Discacciati.....	PN1176
Ditterich RG.....	Rafael Gomes Ditterich.....	PN0416, PN0421, PN0699

Dolenkei KK.....	Karen Katlein Dolenkei.....	PN1069
Domingos ELS.....	Evelyn Larissa Santos Domingos.....	PN0686
Domingues DVAP.....	Danilo Vinicius Aparecido de Paula Domingues.....	RS101, RCR138
Domingues NRAP.....	Nilton Rodrigues Alves Peres Domingues.....	PN0178
Domingues RZ.....	Rosana Zacarias Domingues.....	PN1176
Dominguete MHL.....	Matheus Henrique Lopes Dominguete.....	PI0126
Domínguez J.....	Jorge Domínguez.....	PN0336
Donato MV.....	Mariana Viana Donato.....	RS010
Donegá BL.....	Bruna Lofrano Donegá.....	PN0337
Doolittle-Hall J.....	Janet Doolittle-hall.....	PN0499
Dorighello L.....	Lais Dorighello.....	PN0886
Dorigon-Santos J.....	Jardel Dorigon dos Santos.....	PN0487, PN0736
Doriguêto PVT.....	Paulo Victor Teixeira Doriguêto.....	RS043
Dorini C.....	Cristiane Dorini.....	PN1095
Dornellas AP.....	Ana Paula Dornellas.....	RCR049, RCR055, RCR101
Dossantos MF.....	Marcos Fabio DosSantos.....	PN0597
Dos-Santos PH.....	Paulo Henrique dos-Santos.....	PN0318, PN0549
Dos-Santos-pereira M.....	Maurício Dos-santos-pereira.....	PN0066
Dotta TC.....	Tatiane Cristina Dotta.....	PN0601, PN0605
Dotto L.....	Lara Dotto.....	RCR150
Dotto MEP.....	Maria Eduarda Paz Dotto.....	PN0707, PN0729, PN0737, RCR025
Dourado GB.....	Gregorio Bonfim Dourado.....	PN0791
Dourado GS.....	Gabriela Santos Dourado.....	PN0656
Dourado TTH.....	Thalita Tayná Henrique Dourado.....	PN0723
Dovigo LN.....	Lívia Nordi Dovigo.....	PI0241
Dreweck FDS.....	Fabiana Dias Simas Dreweck.....	RS074
Drummond AMA.....	Andreia Maria Araujo Drummond.....	PI0145
Duailibe LRF.....	Lara Ribeiro Feitosa Duailibe.....	PN0895
Duarte DM.....	Danilo Maciel Duarte.....	PN0846
Duarte FAD.....	Filipe Augusto Dutra Duarte.....	PI0239
Duarte JL.....	Jonatas Lobato Duarte.....	PN1405
Duarte L.....	Laís Duarte.....	PI0418, PI0421, PN0116
Duarte LJF.....	Luiza Jardim Frossard Duarte.....	PN0101
Duarte MAH.....	Marco Antonio Hungaro Duarte.....	PI0012, PN0006, PN0542, PN0718, PN0719, PN0723, PN0724, PN0745, PN0973, PN0983, PN0987, PN1201, PN1204, RCR050
Duarte ML.....	Mário Lopes Duarte.....	PDI003
Duarte ML.....	Maysa Lannes Duarte.....	PE009, PI0155, PI0172, PN0681, PN1022
Duarte ND.....	Nathália Dantas Duarte.....	PN0477
Duarte NGA.....	Nayara Gabryelly Azevedo Duarte.....	PI0164
Duarte PM.....	Poliana Mendes Duarte.....	FC026, PN0869, PN1404
Duarte-Júnior JSX.....	José Sandro Xavier Duarte Júnior.....	PI0159, PI0165
Duarte-Rodrigues L.....	Lucas Duarte-Rodrigues.....	PN1047
Dullius AIS.....	Angela Isabel Dos Santos Dullius.....	PI0107
Dultra JA.....	Joaquim de Almeida Dultra.....	PI0374
Duque C.....	Cristiane Duque.....	PI0005, PI0106, PI0144, PN0448, PN0925, PN0956, PN1030
Duque TM.....	Thais Mageste Duque.....	PI0166, PI0234, PN0487, PN0707, PN0709, PN0711, PN0730, PN0736, RS027, RS028, RS038, RCR025, RCR028
Durão LPL.....	Leticia Pereira Lima Durão.....	PI0042
Dutka JCR.....	Jeniffer de Cassia Rillo Dutka.....	PO005

Dutra AMP	Apoena Medeiros Pinheiro Dutra	PN1175
Dutra DJB	Daniel José Braga Dutra	PI0286, PN0070, PN0112
Dutra GC	Germano Campos Dutra	RS067
Dutra MTS	Marignês Theotonio Dos Santos Dutra	PN0389
Dutra-Correa M	Maristela Dutra-correa	PN1298, PN1347
Dzulinski I	Isabela Dzulinski	PN0117
Ecker MB	Mainara Bassetto Ecker	PN1193, PN1213
Eduardo CP	Carlos de Paula Eduardo	PN1377
Eduardo FP	Fernanda de Paula Eduardo	PN1376
Eguivar YA	Yamil Aguilar Eguivar	PN0080
Eidt G	Gustavo Eidt	PN0505
Eiro-Quirino L	Luciana Eiró Quirino	PN1187
Eisler-Hoffman L	Livia Eisler-Hoffman	PN0290
Elchin CB	Cintia Baena Elchin	PN0195, PN0900, RCR091, RCR093, RCR152
Eleotério LS	Laís da Silva Eleotério	PI0121
Elias FM	Fernando Melhem Elias	PI0027
Elmescany NNA	Naftaly Nissim Alves Elmescany	PI0164
Elsalanty M	Mohammed Elsalanty	PN0469, PN0917
Emerenciano NG	Nayara Gonçalves Emerenciano	COL002
Emidio AG	Andrey Gonçalves Emidio	PN0113, PN0323
Emmanuelli B	Bruno Emmanuelli	PN0265, PN0281, PN0297
Ervolino E	Edilson Ervolino	FC016, PI0002, PI0003, PI0026, PI0028, PI0041, PI0047, PI0081, PN0044, PN0247, PN0474, PN0634, PN0731, PN0865, PN0878, PN0982, PN0987, PN0991, PN1196, PN1203, PN1307, PN1407, PDI006, PDI009
Ervolino-Silva AC	Ana Cláudia Ervolino da Silva	FC029, PI0388, PN0951
Escalante-Otárola WG	Wilfredo Gustavo Escalante-otárola	PN1241
Escobar D.M	Daniela Maria Escobar Espinal	PN0772, PN1264
Escudeiro G	Gustavo Escudeiro	RS070
Eskenazi APE	Ana Patricia Espaladori Eskenazi	PI0364, PN0596
Espedilla EGV	Evelyn Giuliana Velásquez Espedilla	PN0739, PN0745
Esper LA	Luis Augusto Esper	PN0881
Espezim CS	Catherine Schmitz Espezim	PI0322
Espindola FS	Foued Salmen Espindola	PDI002, RCR022
Esteves JC	Jônatas Caldeira Esteves	RCR005
Esteves LMB	Lara Maria Bueno Esteves	PI0094, PI0185, PN1278, PN1307
Esteves MGM	Maria Gabriely Malveiro Esteves	PN0703
Esteves NG	Nayara Gonçalves Esteves	RCR121
Esteves RA	Renata Antunes Esteves	PI0217, PN0078, PN0313, PN1323
Estrela C	Carlos Estrela	PI0010, PN0957, PN0965, PN0974, PN0977, PN1076, RS013
Estrela CRA	Cyntia Rodrigues de Araújo Estrela	PI0007
Estrela LRA	Lucas Rodrigues de Araújo Estrela	PI0007, PI0010, PN0965, PN0977
Eubank PLC	Patricia Leao Castillo Eubank	RS042
Eustachio RR	Ricardo Rabelo Eustachio	RCR141
Exterkate R	Rob Exterkate	PN1246
Fabbro CD	Cibele Dal Fabbro	PN0291
Fabregat BD	Beatriz Díaz Fabregat	PN1016
Fabris FVS	Felipe Vinicius Silvestrini Fabris	PI0053
Façanha RC	Rachel Costa Façanha	RS076

Facchin BMC.....	Bruno Matheus de Campos Facchin	PN0617
Faccioli LH.....	Lúcia Helena Faccioli	PN0670
Faeda RS.....	Rafael Silveira Faeda	PI0267
Fagundes CF.....	Caroline Ferreira Fagundes.....	RS057
Fagundes DM.....	Daniela Malagoni Fagundes.....	PN1005
Fagundes FB.....	Fernanda Bulhões Fagundes	PN1098, PN1365
Fagundes G.....	Gabryelle Fagundes.....	PN0656
Fagundes HH.....	Helena Hoffmann Fagundes.....	PDI007
Fagundes PIG.....	Pedro Ivo da Graça Fagundes	PI0006, PN0990
Fagundes RR.....	Rogéria Rodrigues Fagundes	RS011
Fagundes TC.....	Ticiane Cestari Fagundes	PI0106, PI0185, PN0109, PN0318, PN0535, PN1278
Faial KCF.....	Kelson do Carmo Freitas Faial.....	PN0585, PN1317
Fajardo AR.....	Andre Ricardo Fajardo.....	RS068
Falcão A.....	Amanda Falcão.....	PN1233, PN1238
Falcao CAM.....	Carlos Alberto Monteiro Falcao.....	PN0671
Falck JVF.....	João Victor de Freitas Falck.....	RCR059
Faleiros MISM.....	Marcelle Ignez Dos Santos Moura Faleiros	PN0050, PN0110
Fanderuff M.....	Mayra Fanderuff.....	PN0636
Fanderuff M.....	Marina Fanderuff.....	PN0949
Fantasia R.....	Ricardo Fantasia.....	PN1170, PN1173
Fantini FGMM.....	Francisca Goreth Malheiro Moraes Fantini	RS057
Faot F.....	Fernanda Faot.....	PI0275, PN0939, PN0940, PN1354
Farago PV.....	Paulo Vítor Farago	PN0095, PN0311, PN0338
Faraoni JJ.....	Juliana Jendiroba Faraoni.....	PN0538, PN0541, PN0553
Fardim KAC.....	Karolina Aparecida Castilho Fardim.....	PN0401, PN0593
Farhat DS.....	Daniel Sponholz Farhat.....	PN0961
Faria ACL.....	Adriana Cláudia Lapria Faria.....	PI0084, PN0126, PN0152, PN0517, PN0523, PN0838, PN0840
Faria DRG.....	Diana Reis Garcia Faria	PO008
Faria FD.....	Flávio Duarte Faria	PI0002, PN0979
Faria FR.....	Fernanda Ramos de Faria.....	PN1008
Faria G.....	Gisele Faria	PN0019, PN0024, PN0161, PN0992, LHI001
Faria JRS.....	José Roberto Scarmeloto de Faria.....	PN0042
Faria KW.....	Kethleen Wiechetek Faria	PI0020
Faria MH.....	Murilo Henrique Faria.....	PI0316
Faria PR.....	Paulo Rogério de Faria.....	PN1385
Faria V.....	Vanessa de Faria.....	PN1304
Faria-E-silva AL.....	André Luis Faria-e-Silva.....	FC005, PI0040, PN0041, PN0347, PN0727
Farias AL.....	Aline Leite de Farias	PN0819, RCR043
Farias JO.....	Jade Ormondes de Farias	PN0742
Farias RJ.....	Ravy Jucá Farias	PI0082, PI0377
Farias SJS.....	Stefany Joaquina Sousa Farias	PI0290
Farias VCB.....	Victor Cezar Bendelaque Farias.....	PN0120
Farias-da-Silva FF.....	Felipe Fabrício Farias-da-Silva	PN0795, PN0817
Farias-Filho DA.....	Douglas Alberto Farias Filho	PI0304
Farina AA.....	Adriana Alacarini Farina	PN0995
Fariniuk LF.....	Luiz Fernando Fariniuk.....	PI0001, PN0963
Faro TF.....	Tatiane Fonseca Faro.....	PN0243
Fatigatti RE.....	Rafaella Estefanio Fatigatti	PI0087, PI0092
Favato MN.....	Mário Nazareno Favato.....	PN0934

Faverani LP.....	Leonardo Perez Faverani.....	PI0026, PI0028, PI0029, PI0370, PI0371, PN0227, PN1167, PN1172, PN1174, PN1184, PN1189, PDI009, RS003, RS005
Favieri A.....	Amauri Favieri.....	PN0354
Favoreto MW.....	Michael Willian Favoreto.....	PI0408, PI0415, PN0084, PN0095, PN0098, PN0105, PN0107, PN0311, PN0338, PN0355, PN0357, PN0675, RS074, RS087
Favrin M.....	Marina Favrin Almeida.....	PN0195, PN0413, PN0900, RCR093, RCR152
Fazan-Junior R.....	Rubens Fazan Junior.....	PN0139
Federico CA.....	Claudio Antonio Federico.....	PN1220
Fehrenbach J.....	Julia Fehrenbach.....	RS032
Feiden CAN.....	Carlos Augusto do N. Feiden.....	RCR012
Feiria SNB.....	Simone Nataly Busato de Feiria.....	PN1030
Feitosa APOP.....	Alinne Patierry Oliveira Pacifico Feitosa.....	PN1194
Feitosa CS.....	Caroline da Silva Feitosa.....	PI0131
Feitosa DS.....	Daniela da Silva Feitosa.....	PN1090
Feitosa MESD.....	Márcia Eugênia de Sousa Damasceno Feitosa.....	PN1194
Feitosa VP.....	Victor Pinheiro Feitosa.....	PN1275, PN1302
Feldens CA.....	Carlos Alberto Feldens.....	PN0279, PN0292, PN0300
Feldens EG.....	Eliane Gerson Feldens.....	PN0300
Feler LA.....	Lucas Alberton Feler.....	PN0302
Felgueiras GS.....	Geovanna Samú Felgueiras.....	PE018
Felix HT.....	Henrique Teixeira Felix.....	PI0368, PI0369
Félix TR.....	Thallys Rodrigues Félix.....	PE023, PN0419, RCR148
Felizardo HMA.....	Henrique Mateus Alves Felizardo.....	PN0403
Felizardo KR.....	Klissia Romero Felizardo.....	PN0583
Feres M.....	Magda Feres.....	FC026, PN0640, PN0776, PN0778, PN0869, PN0924, PN0928, PN1032, PN1152, PN1154, PN1178, PN1401, PN1402, PN1403, PN1404, RS051, RS101, RS102, RS121, RCR165
Feres MFN.....	Murilo Fernando Neuppmann Feres.....	FC013, RS051
Fernandes A.....	Ângela Fernandes.....	PN0986
Fernandes AF.....	Aline de Freitas Fernandes.....	PN0406
Fernandes AFRM.....	Ana Flávia Ribeiro Monteiro Fernandes.....	PI0113, PN1274
Fernandes ALC.....	Ana Luísa Corsini Fernandes.....	PN0538
Fernandes AQ.....	Alan de Queiroz Fernandes.....	PN0938
Fernandes AVP.....	Ana Vitória Pereira Fernandes.....	PI0175, PN1016
Fernandes CMS.....	Clemente Maia da Silva Fernandes.....	PN0905, PN1125
Fernandes D.....	Darcy Fernandes.....	PN0615
Fernandes D.....	Daniel Fernandes.....	PN0636
Fernandes EAPG.....	Eder Akydawan de Paiva Gomes Fernandes.....	RCR155
Fernandes FSF.....	Frederico Silva de Freitas Fernandes.....	PN0513
Fernandes G.....	Giovana Fernandes.....	PN0149
Fernandes GL.....	Gabriela Lopes Fernandes.....	COL002
Fernandes GLP.....	Gabriela Leal Peres Fernandes.....	PI0250, COL007, DMG001
Fernandes IB.....	Izabella Barbosa Fernandes.....	PI0161, PN0298, PN0308, PN0674, PN0780, RS049
Fernandes KPS.....	Kristianne Porta Santos Fernandes.....	PN1042
Fernandes KS.....	Karin Sa Fernandes.....	PN0250, RS012
Fernandes L.....	Leandro Fernandes.....	PN0076, PN0992, RCR135
Fernandes LA.....	Leandro Araújo Fernandes.....	PI0072, PI0334, PN0057, PN0440, PN0443, PN0695
Fernandes LL.....	Larissa Leici Fernandes.....	PN1086

Fernandes LL	Letícia Ladeia Fernandes	PI0354
Fernandes LMP	Luanna de Melo Pereira Fernandes	PI0078
Fernandes LO	Lídia de Oliveira Fernandes	PI0109, PN0694, PN0809, PN0968
Fernandes LQP	Luciana Quintanilha Pires Fernandes	LHI002
Fernandes LSV	Laura Soares Viana Fernandes	PN0804
Fernandes ME	Maria Eduarda Fernandes	PN0662
Fernandes MEF	Maria Ester Frota Fernandes	PN0068
Fernandes MIAP	Marina Izabelle Avelar Pires Fernandes	RS025, RS030
Fernandes MM	Mayara Martin Fernandes	PN0648
Fernandes MS	Marina Santos Fernandes	PN0221
Fernandes NAR	Natalie Aparecida Rodrigues Fernandes	FC024, FC025
Fernandes RB	Raphaella Barcellos Fernandes	PN1300
Fernandes RR	Roger Rodrigo Fernandes	PN0955
Fernandes SMSL	Sarah Monique Silva Lima Fernandes	FC026, RS101
Fernandes TMF	Thais Maria Freire Fernandes	PI0240, PN0280, PN0648, PN0686, PN0702, PN0706, PN0791, PN0802, PN1003, PN1004, PN1267
Fernandes TO	Thais de Oliveira Fernandes	PO002, PI0330, PN0837, RS055
Fernandes YF	Ytalo Freitas Fernandes	PN1400
Fernandes-Neto AJ	Alfredo Júlio Fernandes-neto	PN0796
Fernandez VK	Vinicius Kelmer Fernandez	PI0096
Ferrairo BM	Brunna Mota Ferrairo	PN0343, PN1331
Ferrari CR	Carolina Ruis Ferrari	COL005
Ferraz APRS	Anna Paula Ribeiro Salvador Ferraz	RCR003, RCR035
Ferraz AR	Andreza Ribeiro Ferraz	PN0795
Ferraz AX	Aline Xavier Ferraz	PI0222, PI0332, RS059
Ferraz CCR	Caio Cezar Randi Ferraz	PI0296, PI0299, PN0015, PN0038, PN0316, PN0725, PN0734, PN0741, PN0980, PN1219, PN1221, PN1234, RS021, RS116, RCR021
Ferraz DLF	Daniel Lobato Ferreira Ferraz	PI0218
Ferraz EP	Emanuela Prado Ferraz	PI0018, PI0368, PI0369, PI0376, PN0234, RS007, RCR008
Ferraz Facury AGB	Analia Gabriella Borges Ferraz Facury	PN0559, PN0812
Ferraz I	Ivigna ferraz	PI0128
Ferraz LN	Laura Nobre Ferraz	PI0403, PI0420
Ferraz MAAL	Maria Ângela Arêa Leão Ferraz	PN0671
Ferraz NMN	Nivea Maria Nogueira Ferraz	PN0106
Ferraz RN	Renata Nogueira Ferraz	PN1093
Ferreira ACG	Ana Clara Garcia Ferreira	PI0358
Ferreira AM	Amanda Moura Ferreira	PN0828, RS046
Ferreira APRB	Ana Paula Ribeiro Bonilauri Ferreira	PN0302
Ferreira AR	Alana Rodrigues Ferreira	PN0491
Ferreira BC	Bruna Carvalho Ferreira	RCR090
Ferreira CL	Camila Lopes Ferreira	RS104
Ferreira CM	Camila Martins Ferreira	PI0326
Ferreira CMA	Cláudio Malizia Alves Ferreira	PI0224
Ferreira DC	Dennis de Carvalho Ferreira	RCR113, RCR146
Ferreira de Aguiar MC	Maria Cássia Ferreira de Aguiar	PN0384
Ferreira DMAO	Dyna Mara Araújo Oliveira Ferreira	PN0141
Ferreira DMTP	Daniele Masterson Tavares Pereira Ferreira	RS111, RCR058, RCR073
Ferreira DSB	Douglas Sadrac de Biagi Ferreira	PN0047, PN0052

Ferreira DT.....	Dalviany Taques Ferreira	PN1267
Ferreira EF	Efigênia Ferreira E. Ferreira.....	PN0953
Ferreira EG.....	Eric Gomes Ferreira	PI0027
Ferreira FM.....	Fernanda Morais Ferreira	PE011, PI0072, PI0334, PN0260, PN0263, PN0294, PN0299, PN0305, PN0440, PN0695, PN0700, PN0816, PN0893
Ferreira FP.....	Felipe Potgornik Ferreira	PN1225
Ferreira FS	Franciele de Souza Ferreira.....	PN0912
Ferreira G	Gabriela Ferreira	PN1179, PN1201
Ferreira GF.....	Guilherme Fantini Ferreira.....	RS082
Ferreira HHN	Hadassa Helez Neves Ferreira	PN1262
Ferreira I.....	Izabela Ferreira.....	HA002, PI0206, PN0129, RS079
Ferreira JCM.....	Jeferson Carvalho Moterani Ferreira	RCR134
Ferreira JRM	José Ricardo Muniz Ferreira	FC015
Ferreira JS	Juliana Silva Ferreira.....	PN1403
Ferreira KCS	Kendall do Capibaribe Sousa Ferreira	PI0169
Ferreira KO.....	Kamilla de Oliveira Ferreira	PI0306
Ferreira LCB	Luana Camila Brisolla Ferreira	PI0070, PI0133, PN1121
Ferreira LF	Leonardo de Freitas Ferreira	PI0142, PN0424
Ferreira LG.....	Luanna Gonçalves Ferreira	PN1002
Ferreira LM.....	Luísa Machado Ferreira	PN0717
Ferreira LMO.....	Laura Maria Oliveira Ferreira	PN0683
Ferreira LN.....	Lívia Nazareth Ferreira	RCR053
Ferreira MC.....	Marcos Cezar Ferreira.....	PN0668
Ferreira MC.....	Meire Coelho Ferreira.....	PN0621, PN0895, PN1005, PN1131, RCR153
Ferreira MCB.....	Maria Carolina Belintani Ferreira	PN1278
Ferreira MD	Matheus Diniz Ferreira	PN0653, PN1092
Ferreira MG	Marina Gonçalves Ferreira.....	PI0088
Ferreira MKM.....	Maria Karolina Martins Ferreira	PI0074, PI0075, PI0078, PN1188, PN1262
Ferreira ML.....	Monika Lamas Ferreira	RS068
Ferreira MWC.....	Michel Wendlinger Cantanhede Ferreira	PI0408, PI0415, PN0355, PN0547, PN0556, PN0675, PN1284
Ferreira NA	Nancy de Assis Ferreira	PI0224
Ferreira NMR.....	Nicolle Madruga Ramos Ferreira.....	PN0353
Ferreira P.....	Patrícia Ferreira	RS045
Ferreira R	Rafael Ferreira.....	RCR130, RCR141
Ferreira RC.....	Raquel Conceição Ferreira.....	PI0134, PI0283, PN0192, PN0415, PN0914, PN1146
Ferreira RG	Renata Gonçalves Ferreira	PI0359
Ferreira RGLA	Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira.....	PI0135
Ferreira RO	Railson de Oliveira Ferreira	PI0076
Ferreira RS.....	Rogério Salinas Ferreira.....	PI0044
Ferreira RS.....	Robson de Sousa Ferreira.....	COL001
Ferreira SH.....	Simone Helena Ferreira.....	PN0282, PN0300
Ferreira SMS.....	Sonia MARIA Soares Ferreira.....	PN1374
Ferreira SO.....	Samira Oliveira Ferreira.....	PI0360
Ferreira TESA	Thayna Ellen de Sousa Alves Ferreira	PN1247
Ferreira-Filho MJS.....	Mário Jorge Souza Ferreira Filho.....	PE005, PE006
Ferreira-Junior CL.....	Carlos Laudevir Ferreira Junior	PN0986
Ferretti MA.....	Marcela Alvarez Ferretti	PN0362, PN1275
Ferri EP.....	Elza Padilha Ferri.....	RS077
Ferriolli SC.....	Stéfani Caroline Ferriolli.....	PI0269, PI0370, PN0227, PN0445, PN0454, PN0941

Ferrisse TM.....	Túlio Morandin Ferrisse.....	PN0064, PN0405, PN0614, PN0615, PN0762, PN0849, RS017, RS018, RS020, RS026, RS035
Ferro AC.....	Amanda Costa Ferro	PN0849, PN1245, PN1352, RS083
Ferro RM.....	Rafael Milani Ferro	PN0162
Ferroni TVS	Tatiana Valois de sá Ferroni	RCR163
Ferruzzi F	Fernanda Ferruzzi.....	PN1342
Fiais GA	Gabriela Alice Fiais.....	PN0047, PN0052
Fialho T.....	Tiago Fialho	PN0271
Fialho WLS.....	Walter Luis Soares Fialho	PN1208
Fiallos ACM.....	Ana Cristina de Mello Fiallos	PI0135
Fiamini BK.....	Beatriz Kowalski Fiamini	PN1192
Fidalgo TKS.....	Tatiana Kelly da Silva Fidalgo.....	PN0054, PN0664, PN0769, PN0803, PN0804
Fidelis ABMG.....	Andressa Belchior Mior Gambogi Fidelis	PE011, PN0299
Fierro LRM.....	Loreto Romina Muñoz Fierro	RS008
Fifolato MA.....	Marco Aurélio Fifolato.....	PI0431
Figueira RS	Raíssa da Silva Figueira	RS044
Figueiredo A.....	Anaeliza Figueiredo	PI0212, PN0251
Figueiredo B.....	Barbara Figueiredo.....	PI0235, PN0738, PN0964
Figueiredo C.....	Camille de Figueiredo.....	RCR027
Figueiredo DR.....	Daniela de Rossi Figueiredo	PI0281, PI0289, PN0206, PN0428, RCR154
Figueiredo EZ	Elisa Zancanaro de Figueiredo.....	RS075
Figueiredo FAT	Fellipe Augusto Tocchini de Figueiredo	PN0601, PN0605
Figueiredo FC	Fernanda Consiglio Figueiredo.....	PI0335
Figueiredo FED.....	Fabricio Eneas Diniz de Figueiredo.....	FC005
Figueiredo LC.....	Luciene Cristina de Figueiredo	PN0776, PN0778, PN0869, PN1154, PN1155, PN1161, PN1404
Figueiredo LC.....	Luciana Corrêa de Figueiredo.....	PN0254
Figueiredo LCE.....	Luciane Cardoso Elias Figueiredo	RCR044
Figueiredo LP.....	Larissa Paulino de Figueiredo.....	PN0559
Figueiredo LR.....	Leonardo Raniel Figueiredo.....	PN0485
Figueiredo LRF.....	Lucas Ricardo Fernandes Figueiredo.....	PN0759
Figueiredo MA.....	Marcio Antonio de Figueiredo	PN1032
Figueiredo MA.....	Marilia Andrade Figueiredo	PI0132, PI0208, PI0210
Figueiredo ND	Nataly Damasceno de Figueiredo	RCR039
Figueirêdo NVC.....	Nádia Vanessa de Carvalho Figueirêdo.....	PN0689
Figueiredo RST.....	Rodrigo Silveira Tosta Figueiredo	RCR148
Figueiredo TRM.....	Tayná Ribeiro Monteiro de Figueiredo	PN0414, PN0892
Figueiredo-Godoi, LMA.....	Lívia Mara Alves Figueiredo Godoi	PN1265, RCR033
Figueirêdo-Júnior EC.....	Ernani Canuto Figueirêdo Júnior	PN1091
Figueiró AP	Andressa Priebe Figueiró	PN1140
Figuerôa RMS.....	Rosana Marques Silva Figuerôa.....	PN0369
Filgueira AA.....	Adriano de Aguiar Filgueira.....	PN0899
Finger CR.....	Cristiane Rosa Finger.....	PN0636
Fioravante A.....	Alaina Fioravante	DMG003
Fiorin L	Livia Fiorin.....	PI0084, PN0126, PN0356, PN0517, PN0523
Fiorin LG	Luiz Guilherme Fiorin.....	PI0041, PI0046, PN0166, PN0634, PN0641
Fiorioli G.....	Giulliana Fiorioli.....	RS075
Firmeza LMD.....	Luiza Maria Dias Firmeza.....	PN0899
Firmiano TC.....	Tainah Costa Firmiano	PN0315, PN0319, PN0324
Firoozmand LM	Leily Macedo Firoozmand.....	PN0345
Fischborn AR	Amanda Regina Fischborn.....	PN0398

Fischer BV	Bruna Venzke Fischer.....	RCR028
Fischer RG	Ricardo Guimarães Fischer	PN0190, PN0769
Florentino VGB.....	Vinícius Gabriel Barros Florentino	PN0167, PN1157
Flores EKB.....	Elvira Katherine Barriga Flores	PN0949
Flores Mir C.....	Carlos Flores Mir	RS051
Florez FLE	Fernando Luis Esteban Florez.....	PN0358, PN0520, PN0527
Florezi GP	Giovanna Piacenza Florezi.....	PI0130, PN1252
Floriano I.....	Isabela Floriano	PN1028, RCR044
Floriano LA.....	Larissa Aparecida Floriano	RCR134
Floriano-Marcelino T.....	Thaís Floriano-marcelino	PN0067
Flório FM.....	Flávia Martão Flório	PN0201, PN0437, COL003
Foggi CC.....	Camila Cristina De Foggi.....	PI0424
Fonseca BA.....	Barbara Alves da Fonseca	PN0837, RS055
Fonseca DAV	Dirce Aparecida Valerio da Fonseca	PN0184
Fonseca FO	Francielen Oliveira Fonseca.....	PI0231
Fonseca GGFG.....	Gabriella Guerra Freire Gabrich Fonseca	PI0123
Fonseca IR	Isabela Rodrigues Fonseca.....	PI0423
Fonseca PC.....	Paula Carraro Fonseca.....	PN0269
Fonseca PG	Patrícia Gomes Fonseca	PN0308
Fonseca R.....	Rafaela Fonseca	PI0317
Fonseca RC	Ronaldo Costa da Fonseca	PN1094
Fonseca RRS.....	Ricardo Roberto de Souza Fonseca.....	PI0217
Fonseca SCL.....	Simone Cipriano Loyola da Fonseca	RCR026
Fonseca SGC.....	Said Gonçalves da Cruz Fonseca	PN0237
Fonseca VRM	Viviane Rocha Monteiro da Fonseca	PN0820, PN1010
Fonseca-Filho PFO	Paulo Fernando Otoni da Fonseca Filho	PN0963, PN0970
Fonseca-Gonçalves A.....	Andréa Fonseca-gonçalves.....	PI0168, PN0285, PN0396, PN0653, PN0690, PN0766, RS052, RCR039, RCR046, RCR054, RCR073
Fonseca-Santos JM	João Matheus Fonseca e Santos	PI0026, PI0028, PN1172, PN1174, PN1184, PDI009
Fontana CE.....	Carlos Eduardo Fontana	PI0203, PI0225, PI0226, PN0001, PN0003, PN0005, PN0007, PN0010, PN0011, PN0012, PN0013, PN0026, PN0032, PN0042, PN0381, PN0751, PN0833, PN0972, PN1207
Fontana CR	Carla Raquel Fontana.....	PN0064, RS035
Fontanella VRC.....	Vania Regina Camargo Fontanella.....	PE024
Fontanezi BS.....	Barbara Santos Fontanezi.....	PN0720
Fontão FNGK.....	Flávia Noemy Gasparini Kiatake Fontão.....	PI0163
Fonteles CSR	Cristiane sá Roriz Fonteles.....	PN0291
Fontenele GAA	Gilsara Araújo Albuquerque Fontenele.....	PI0114
Fontenele RC	Rocharles Cavalcante Fontenele	PN0379, PN0380, PN0741, PN1364
Fontes VR	Vitória Reis Fontes.....	PI0008, PN0999
Fontes-Oliveira YR.....	Yasmin Reis Fontes Oliveira.....	PN1251, RCR030
Fook MVL.....	Marcus Vinícius Lia Fook	PI0186, PI0268, PI0379
Foratori-Junior GA.....	Gerson Aparecido Foratori-junior	PN0193, PN0432
Forcin LV	Letícia Vendrametto Forcin.....	PN1287
Forgerini G.....	Giovani Forgerini	PN1315
Fortes CV	Caroline Vieira Fortes	PI0431, PN0139, PN0155, PN0841
Fortulan CA.....	Carlos Alberto Fortulan.....	PN0343
Fortunato GL.....	Giovanna Lima Fortunato	PI0046
Foscarini AV.....	Atimisa Vilasboas Foscarini.....	PN0118

Foss M.....	Morten Foss.....	PI0423
Fracasso SH.....	Sara Halles Fracasso.....	PN0307
Fraga MAA.....	May Anny Alves Fraga.....	PN0334, PN1330
Fraga S.....	Sara Fraga.....	PI0424
Fragoso LSM.....	Larissa Silveira de Mendonça Fragoso.....	PN1283
Fraiji NA.....	Nelson Abraham Fraiji.....	PN1393
Fraiz FC.....	Fabian Calixto Fraiz.....	PN0283
França AJB.....	Arthur José Barbosa de França.....	PN0473, RS004
França ALJ.....	Adriane Leonel de Jesus França.....	PN1034
França EC.....	Esdras de Campos França.....	PI0315, RCR066
França FMG.....	Fabiana Mantovani Gomes França.....	PI0098, PI0099, PI0314, PI0404, PN0050, PN0069, PN0071, PN0077, PN0079, PN0080, PN0082, PN0085, PN0086, PN0090, PN0092, PN0099, PN0100, PN0106, PN0108, PN0110, PN0111, PN0118, PN0230, PN0314, PN0317, PN0331, PN0361, PN0365, PN0450, PN0536, PN0569, PN0770, PN0845, PN1306, PN1335
França GG.....	Gabriela Gomes França.....	PN0064
França K.....	Kamilla França.....	PN1255, PN1263
França LR.....	Lucas Ramos França.....	RCR014
França M.....	Marceli de França.....	RCR146
França TC.....	Tiago Cruz de França.....	PI0151, PI0156, PI0318, PN0701
Francati TM.....	Tamires Melo Francati.....	PI0011, PN0746
Francci C.....	Carlos Francci.....	PN0125, PN1313, DMG002
Franceschetti KR.....	Karen Ribeiro Franceschetti.....	PI0091
Francesse MM.....	Monique Malta Francesse.....	COL004
Franchin M.....	Marcelo Franchin.....	PN0057, PN0489, PN0512
Francisco A.....	Andrieli Francisco.....	PI0266
Francisco PA.....	Priscila Amanda Francisco.....	PI0006, PN0980, PN0990
Francisco SA.....	Stéffany Dos Anjos Francisco.....	PN0785, PN1023
Franciscon JPS.....	João Paulo Soares Franciscon.....	PN1411, PDI006
Francisconi NS.....	Nicolle da Silva Francisconi.....	PI0124, PN0617
Francisconi PAS.....	Paulo Afonso Silveira Francisconi.....	PN0567
Francisconi-Dos-rios LF.....	Luciana Fávaro Francisconi-dos-rios.....	PN0526, PN0572
Franco ABG.....	Aline Batista Gonçalves Franco.....	PI0271, PN0133, PN0134, PN0147, PN0846, PN0850
Franco AG.....	Amanda Gonçalves Franco.....	PI0271, PN0850
Franco AL.....	Ana Luiza Franco.....	PN0831
Franco AM.....	André Medeiros Franco.....	PE027
Franco APGO.....	Ana Paula Gebert de Oliveira Franco.....	PN1171, PN1353
Franco DO.....	Denise Oliveira Franco.....	PN0182
Franco ECD.....	Elaine Cristina Dias Franco.....	PO001
Franco EM.....	Eduardo Martinelli Franco.....	PN0559
Franco GCN.....	Gilson Cesar Nobre Franco.....	PN0398, PN0961
Franco MM.....	Mayra Moura Franco.....	PN0163, PN0876
Franco MMP.....	Marcela Mayana Pereira Franco.....	PN0807
Franco NSJ.....	Natália Saud Junqueira Franco.....	PN0722
Franco RPAV.....	Raquel Porto Alegre Valente Franco.....	PN0887
Frank LA.....	Luiza Abrahão Frank.....	FC021
Franken T.....	Taila Franken.....	RCR099
Franzoi G.....	Gabriely Franzoi.....	PI0220, PI0221

Frazão DR.....	Deborah Ribeiro Frazão	PI0077, PN1180
Freato MER.....	Maria Eduarda Rosa Freato.....	PI0409
Freire A.....	Andrea Freire	RS073
Freire BL.....	Bárbara Lopes Freire.....	RS105
Freire GCB.....	Guilherme Carlos Beiruth Freire.....	PN1175
Freire JCP.....	Julliana Cariry Palhano Freire.....	PN0438
Freire JOA.....	Jéssica de Oliveira Alvarenga Freire.....	PI0081, PN1407
Freire MAV.....	Mariana Ammon Villanova Freire.....	PI0205
Freire MCM.....	Maria do Carmo Matias Freire.....	PO004
Freire MMS.....	Marconi Marques da Silva Freire.....	PN0201
Freire TFC.....	Tila Fortuna Costa Freire	PN0393, PN0600
Freire WP.....	Waldênia Pereira Freire.....	PN0438, PN1091, PN1283
Freire-Maia J.....	Juliana Freire-Maia	PN0295, PN0799
Freiria ACB.....	Amanda Cristina Brezolini da Freiria	PI0198
Freitas AG.....	André Gabriel de Freitas	PE024
Freitas APLF.....	Ana Priscila Lira de Farias Freitas.....	PN1104, PN1394
Freitas DISM.....	Dora Isabel de Sousa Martins Freitas.....	PN0518
Freitas DQ.....	Deborah Queiroz de Freitas	PN0379, PN0380, PN0392, PN0395, PN0400, PN0623, PN1089, PN1092, PN1364, PN1367, PN1392
Freitas DS.....	Daniel Salvatore de Freitas	PN0273
Freitas DS.....	Denise Souza de Freitas	PN0882
Freitas GA.....	Gabrielle Amaral de Freitas	PN0700
Freitas GAN.....	Gabrielle Alves Nunes Freitas.....	PI0227, PN0975
Freitas GP.....	Gileade Pereira Freitas	FC001, FC002, PI0021, PN0239, PN0246
Freitas IM.....	Isabela de Matos de Freitas.....	PN0098
Freitas IZ.....	Isabel Zanforlin Freitas	PN0652, PN0660, PN0692
Freitas JB.....	João Batista de Freitas.....	PI0239
Freitas JD.....	Johnnatan Duarte de Freitas.....	PN1283
Freitas JF.....	Jullien Fernanda de Freitas.....	PI0058
Freitas JG.....	Julia Gomes Freitas.....	FC012
Freitas JR.....	José Roberto de Freitas	PI0313
Freitas JV.....	Jéssica Vavassori de Freitas.....	PN0970
Freitas JVP.....	João Victor de Paula Freitas.....	PI0114, PI0120
Freitas KMS.....	Karina Maria Salvatore de Freitas.....	PI0096, PN0271, PN0272, PN0273, PN0275, PN0288
Freitas LV.....	Letícia Veloso de Freitas	FC028, PI0282
Freitas LVB.....	Larissa Victória Barbosa Freitas	PI0358
Freitas MIM.....	Mariana Itaborai Moreira Freitas	PN0844, PN0919
Freitas MPG.....	Maricélia Paula Gomes de Freitas.....	PN1000
Freitas MPM.....	Maria Perpétua Mota Freitas.....	PN0267, PN0269, PN0673, PN1011
Freitas MR.....	Marcos Roberto de Freitas	PN0275
Freitas NM.....	Nícolas de Mello Freitas	PN0459
Freitas NMA.....	Nilceana Maya Aires Freitas	PN1380
Freitas NR.....	Nicole Rosa de Freitas	PN0880, PN0881, PN1183
Freitas NS.....	Nycolas da Silva Freitas.....	PI0424
Freitas PM.....	Patricia Moreira de Freitas.....	PI0264, PN1377, RS070
Freitas PM.....	Patrícia Maria de Freitas	PN0767
Freitas RD.....	Raíza Dias de Freitas.....	FC011
Freitas RFCP.....	Rodrigo Falcão Carvalho Porto de Freitas.....	PN0864, PN1351, RCR095, RCR100, RCR103
Freitas RM.....	Rubens Moreno de Freitas	PN0865, PDI006
Freitas RN.....	Rayara Nogueira de Freitas.....	PN0047, PN0052

Freitas RX.....	Rodrigo Xavier de Freitas	PI0087, PI0088, PI0089, PI0201, PI0204
Freitas VS.....	Valéria Souza Freitas.....	PN0600
Freitas Y.....	Yasmin Freitas.....	PI0038, PI0343
Freitas YNL.....	Yan Nogueira Leite de Freitas.....	RS103
Freitas-Aznar AR.....	Adriana Rodrigues de Freitas-aznar.....	PN0205
Freitas-Fernandes LB.....	Liana Bastos Freitas-fernandes	PN0769
Friedrich SA.....	Stephanie Anagnostopoulos Friedrich.....	PDI007
Frigério PB.....	Paula Buzo Frigério.....	PN0477, PN0483
Frizzera F.....	Fausto Frizzera.....	PN0211
Frota LMA.....	Luciana Maria Arcanjo Frota	PI0152, PN1194, RCR020
Frota MMA.....	Myrna Maria Arcanjo Frota	PI0152
Frozoni M.....	Marcos Frozoni	PN0008, PN0028, PN0488, PN0720, RS116
Fugiwara FVG.....	Flavia Vanessa Greb Fugiwara.....	PN1186, PN1389
Fujimaki M.....	Mitsue Fujimaki	PO009
Fumagali ALB.....	Ana Luiza Bitela Fumagali	PI0023
Furlan GMC.....	Gabriela Melo da Costa Furlan	PI0212
Furlaneto FAC.....	Flávia Aparecida Chaves Furlaneto	FC027, PI0053, PN0639, PN1163
Furquim EMA.....	Elisa Mara de Abreu Furquim.....	PI0041, PI0047, PN0166, PN0634, PN0641, PN0878, RS106
Furtado AVG.....	Ariane Vieira Guimarães Furtado	PN1003
Furtado BA.....	Beatriz Alves Furtado.....	PN0420
Furukawa MV.....	Monique Vieira Furukawa.....	PI0054, RS102
Furuse AY.....	Adilson Yoshio Furuse	PN0518, PN1289
Fusco NS.....	Nathalia Dos Santos Fusco.....	PI0241
Fusussi JF.....	Jacqueline Feliciano Fusussi	PE032
Gabardo MCL.....	Marilisa Carneiro Leão Gabardo.....	PI0001, PI0058, PN0048, PN0699, PN0733, PN0962, PN1001, DMG003, RCR004, RCR142, RCR144
Gabarra-Junior JAB.....	José Augusto Barbanti Gabarra Junior.....	PN0929
Gabriel PH.....	Paulo Henrique Gabriel.....	PN0728
Gabrig FAS.....	Flávia Alessandra da Silva Gabrig	PI0261
Gadelha CAA.....	Carlos Alberto de Almeida Gadelha.....	PN0068
Gadelha TS.....	Tatiane Santi Gadelha.....	PN0068
Gaêta-Araujo H.....	Hugo Gaêta Araujo.....	PI0356, PN0380, PN0400, PN0403, PN0607, PN1089
Gagliardi CF.....	Carolina Fedel Gagliardi	PN0989, RCR105
Gaio DC.....	Daniella Cristina Gaio.....	PN1193, PN1213
Gajo LA.....	Lara Amarante Gajo	PN1270
Galante ML.....	Mariana Lopes Galante	PO010
Galdino FF.....	Fabiola Fontes Galdino	PN0664
Galhano GA.....	Graziela Avila Galhano	PI0195, PI0196
Galisteu-Luiz K.....	Kelly Galisteu-Luiz.....	PN0783
Gallas JA.....	Julia Adornes Gallas.....	PN0378
Gallinari MO.....	Marjorie de Oliveira Gallinari.....	PN0494, PN0564, PN0878
Gallo JMAS.....	Juliana Maria Altavista Sagretti Gallo	PN0509, RS080
Gallo R.....	Renata Gallo.....	PN0349
Gallottini MHC.....	Marina Helena Cury Gallottini.....	PN0250
Galo R.....	Rodrigo Galo.....	PN1363, COL008
Galvani LD.....	Lucas David Galvani.....	PN1241
Galvani SBM.....	Simone Baetz Mota Galvani	PN0255
Galvão KE A.....	Karen Elizabeth Adarme Galvão.....	PN0629
Galvão LCC.....	Lívia Camara de Carvalho Galvão	PI0181, PI0253, PN0355

Galvão MNC.....	Marina Nogueira de Castro Galvão Corrente.....	RS108
Galvão RPO.....	Renato Palhano de Oliveira Galvão.....	PN0049, PN0496
Gama de Souza LN.....	Leticia Nogueira da Gama de Souza.....	PN0592
Gama LT.....	Lorena Tavares Gama.....	RS082, RS085
Gamarra RS.....	Rodrigo Salazar Gamarra.....	PN0154, RCR003
Gambarini L.....	Leticia Gambarini.....	PN0041
Gambin DJ.....	Diego José Gambin.....	RS038
Gandini Júnior LG.....	Luiz Gonzaga Gandini Jr.....	FC014, PN0268, PN0784
Gandolfo MIL.....	Maria Isabela Lopes Gandolfo.....	PI0273
Ganss B.....	Bernhard Ganss.....	PI0106
Ganzaroli VF.....	Vinicius Franzão Ganzaroli.....	PI0081
Garanhani RR.....	Roberto Ramos Garanhani.....	PI0037, PI0342, PN0142
Garbim AL.....	Aline Lopes Garbim.....	PN0242
Garbim JR.....	Jonathan Rafael Garbim.....	PN0651, PN1037
Garbin AJI.....	Artênio José Ísper Garbin.....	PN0189, PN0410, PN0412, PN0417, PN0418, PN0434, PN0439, PN1119, PN1134, LHI006, RCR157
Garbin CAS.....	Cléa Adas Saliba Garbin.....	PO011, PI0136, PN0189, PN0410, PN0412, PN0417, PN0420, PN0429, PN0434, PN0439, PN0441, PN1117, PN1119, PN1134, LHI006, RCR157
Garcia EA.....	Evandro Antonio Garcia.....	PN0818
Garcia FCP.....	Fernanda Cristina Pimentel Garcia.....	PN0579
Garcia FP.....	Francielle Pelegrin Garcia.....	PN0703
Garcia FR.....	Filipe Reis Garcia.....	PE027, PN0088
Garcia JM.....	Julia Maldonado Garcia.....	PI0322
Garcia Junior IR.....	Idelmo Rangel Garcia Junior.....	PN0945, RS005
Garcia LFR.....	Lucas da Fonseca Roberti Garcia.....	PI0016, PI0166, PI0234, PI0303, PI0307, PN0029, PN0031, PN0487, PN0707, PN0711, PN0712, PN0717, PN0729, PN0730, PN0737, PN0999, PN1211, RS015, RS016, RS027, RS028, RS048, RCR025, RCR028, RCR161, RCR168
Garcia MT.....	Maíra Terra Garcia.....	PI0335, PN0757, PN1265, RCR033
Garcia PP.....	Patrick Pereira Garcia.....	PN0895
Garcia PPNS.....	Patrícia Petromilli Nordi Sasso Garcia.....	PI0113, PN0912, PN1274
Garcia RDP.....	Renato Dalla Porta Garcia.....	PN0269, PN1011
Garcia RM.....	Raissa Manoel Garcia.....	PN1296, PN1297
Garcia VG.....	Valdir Gouveia Garcia.....	PI0081, PN0865, PN1411, PDI006
Garcia-Junior MA.....	Marcelo Augusto Garcia Junior.....	HA001
Gargarella P.....	Piter Gargarella.....	HA003
Garib DG.....	Daniela Gamba Garib.....	PN0829, PN1040, PN1045
Garrido D.....	Deise Garrido.....	RCR049, RCR055
Garzon NGR.....	Nathália Gonsales da Rosa Garzon.....	PN0490
Gasparello GG.....	Gil Guilherme Gasparello.....	PI0158, PN0667, PN0678, RCR143
Gaspari PDM.....	Priscyla Daniely Marcato Gaspari.....	PN0489, PN1407
Gatti-Reis L.....	Luisa Gatti-Reis.....	PN0252
Gava F.....	Fabiano Gava.....	PI0356
Gavião MBD.....	Maria Beatriz Duarte Gavião.....	PN0786, PN0830
Gavini G.....	Giulio Gavini.....	RS029
Gavino NM.....	Natalia Marques Gavino.....	PN1233, PN1238, RCR080
Ge L.....	Long ge.....	RS093
Gelio MB.....	Mariana Bena Gelio.....	PN0337

Geng-Vivanco R.....	Rocio Geng-Vivanco.....	PI0193, PI0199, LHI003
Genova L.....	Luiz Genova.....	PN0858
George F.....	Furat George.....	PN0863
Georjutti RP.....	Renata Pereira Georjutti.....	PN0775
Geraldeli S.....	Saulo Geraldeli.....	PN0334, PN0551
Geraldo-Martins VR.....	Vinicius Rangel Geraldo-martins.....	PN0685
Gerardo CF.....	Camila Ferreira Gerardo.....	PI0401, PI0413
Gerbi MEMM.....	Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi.....	PN1217, PN1257
Gerdes JA.....	José Arthur Gerdes.....	PI0319, PN0493
Germiniani WIS.....	Wagner Izumi Sawada Germiniani.....	PN0543
Gerven A.....	Adriaan Van Gerven.....	PN1368
Ghezzi B.....	Benedetta Ghezzi.....	HA008
Ghidini GP.....	Gabriela Pasqualin Ghidini.....	PN0711
Ghiraldini B.....	Bruna Ghiraldini.....	PN0929
Ghiu ITP.....	Iris Trindade de Paiva Ghiu.....	PN1027
Giacomini MC.....	Marina Ciccone Giacomini.....	PI0103, PN0128, PN0322, PN0329
Gialain IO.....	Ivan Onone Gialain.....	PN1309, RS042
Giannasi LC.....	Lilian C. Giannasi.....	PN0389
Giannini M.....	Marcelo Giannini.....	PI0180, PI0182, PI0184, PN0072, PN0309, PN0327, PN0560, PN1275, PN1302, PN1318
Gibin MS.....	Mariana Sversut Gibin.....	PN0544, PN0662
Gil ACK.....	Ana Clara Kuerten Gil.....	PN0220
Gil LF.....	Luiz Fernando Gil.....	RS002
Gimenez T.....	Thais Gimenez.....	PN1270, RS056, RS061, RS078, RCR062
Giovani EM.....	Elcio Magdalena Giovani.....	PN0135, PN0231, PN0847, PN1223
Girão FSM.....	Francisco Santana Machado Girão.....	PN0181
Girardello MM.....	Milena de Moura Girardello.....	PI0020
Girardi ACS.....	Alessandra Carla Sousa Girardi.....	PN1408
Giro EMA.....	Elisa Maria Aparecida Giro.....	RS033
Giro G.....	Gabriela Giro.....	PN1159
Girol AP.....	Ana Paula Girol.....	FC015
Girundi ALG.....	Ana Luíza Gonçalves Girundi.....	PN1176, PN1345
Gobbi LPS.....	Ludmila Pini Simões Gobbi.....	PI0404
Gobbi MF.....	Marcella Ferreira Gobbi.....	PN1376
Gobbo LB.....	Leandro Bueno Gobbo.....	PN0725, RS021
Godinho GV.....	Géssica Vasconcelos Godinho.....	RS042
Godoi APT.....	Ana Paula Terossi de Godoi.....	PI0344, PI0400, PN0815, PN0818, PN1017, PN1059
Godoi JAS.....	Jordana Adriane Suares Godoi.....	PN0319, PN0328
Godoi Jr. EP.....	Ederaldo Pietrafesa de Godoi Junior.....	PI0006, PN0980
Godoi MA.....	Mariely Araújo de Godoi.....	FC024, PI0048, PN0174
Godois LS.....	Leonardo da Silva Godois.....	PN0265, PN0297
Godoy EF.....	Eduardo Fernandez Godoy.....	LHI005
Goebel MC.....	Michely Cristina Goebel.....	RCR038
Goering GM.....	Gabriela Migotto Goering.....	PN0541
Góes G.....	Gabriela Góes.....	PI0266, PI0312, PN0822
Goes MF.....	Mario Fernando de Goes.....	PN0522, PN0575, PN1330
Goes P.....	Paula Goes.....	PN0871
Goes PSA.....	Paulo Sávio Angeiras de Goes.....	PN1127
Goiato MC.....	Marcelo Coelho Goiato.....	PN1362
Gois CMB.....	Carla Marinho Barreto Gois.....	PN0266
Gois FG.....	Fernanda Gurgel de Gois.....	PI0090, PI0348, PN1066, PN1067, PN1071, PN1343

Gomes AEN	Alba Elizabeth do Nascimento Gomes	PN0381
Gomes AF	Amanda Farias Gomes	PN0379, PN0380, PN0392
Gomes AIF	Amanda Isabela Firmino Gomes	PN0953
Gomes AMR	Andréa Michelle Dos Reis Gomes	PN0288
Gomes APA	Ana Paula de Almeida Gomes	PI0085, PI0086, PI0092, PI0201, PI0204, PI0396
Gomes APM	Ana Paula Martins Gomes	PN0909
Gomes APN	Ana Paula Neutzling Gomes	PN0384
Gomes B	Bruno Gomes	PN0900, RCR091, RCR093, RCR152
Gomes BPFA	Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes	PI0006, PI0009, PI0011, PI0013, PI0014, PI0296, PI0299, PI0310, PN0009, PN0038, PN0316, PN0734, PN0740, PN0741, PN0746, PN0980, PN0990, PN1219, PN1221, PN1233, PN1234, PN1235, PN1238, RS014, RS038, RS116, RCR021
Gomes CC	Cintha Cristina Gomes	PN0976
Gomes DQC	Daliana Queiroga de Castro Gomes	PN1091
Gomes Filho JE	João Eduardo Gomes Filho	PN0991, PN1196, RS024
Gomes FM	Flávia Matos Gomes	RS119
Gomes FS	Felipe Silva Gomes	PN0587, PN1320
Gomes GGC	Guilherme Gallo Costa Gomes	PN0140, PN1274
Gomes GM	Giovana Mongruel Gomes	PN0081, PN0089, PN0117, PN0119, PN0127, PN0333, PN0336, PN0348, PN0515, PN0543, PN1284
Gomes HS	Heloisa de Sousa Gomes	PI0059, PI0066, PI0072, PI0154, PI0334, PN0440, PN0695
Gomes ILL	Isabelle Luise Lima Gomes	PN0743
Gomes IMP	Isabela Maria Passarela Gomes	PI0238
Gomes JB	Juliana Bisinotto Gomes	PI0278
Gomes JC	Joao Carlos Gomes	PN0081, PN0089, PN0117, PN0119, PN0127, PN0333, PN0336, PN0348, PN0515, PN0543, PN1284
Gomes JML	Jessica Marcela de Luna Gomes	PN0448, PN0925, PN1078, RS084, RS086, RCR100
Gomes JT	Jessica Teixeira Gomes	RCR122
Gomes LGE	Lidiane Gomes E. Gomes	PN0815
Gomes LGM	Luiz Gustavo Medeiros Gomes	PI0278
Gomes LS	Leonardo Silva Gomes	PN0930
Gomes LSS	Letícia da Silva Soares Gomes	PN1282
Gomes LYC	Lara Yohana Correia Gomes	PDI010
Gomes MF	Mônica Fernandes Gomes	PN0389
Gomes MFC	Maria Fernanda Carneiro Gomes	PN1374
Gomes MNC	Monalisa da Nóbrega Cesarino Gomes	PN0276
Gomes MPO	Maria Paula Oliveira Gomes	PN0239, PN0241
Gomes MSS	Michelle de sá Dos Santos Gomes	PE015
Gomes MV	Mariana Vegini Gomes	PI0031, PI0160
Gomes NA	Natália Amanda Gomes	PN0865, PDI006
Gomes RAC	Renata Antonangelo Corrêa Gomes	PN1028
Gomes RCN	Rayanne Camylle Nunes Gomes	PI0291, PN0180
Gomes RR	Rafaella Rodrigues Gomes	PN0796
Gomes RS	Rafael Soares Gomes	PN0228, PN0453, PN0456
Gomes SSR	Samara dos Santos Rodrigues Gomes	PN0558
Gomes TA	Thais Aguiar Gomes	PN1056
Gomes VE	Viviane Elisângela Gomes	PN0914

Gomes VM.....	Victor de Morais Gomes	PI0237, PN0552, PN1327
Gomes VS	Vanessa de Souza Gomes	PI0247
Gomes WK.....	William Kokke Gomes.....	PN0115
Gomes-Ferreira PHS.....	Pedro Henrique Silva Gomes-Ferreira	FC029, PI0273, PN0477, PN0483
Gomes-Filho FN	Francisco Naldo Gomes Filho.....	PI0142, PI0333, PN0756
Gomez RS	Ricardo Santiago Gomez.....	PN0058, RS093
Gonçale JC.....	Juliana Caparroz Gonçale	PN0757, PN1265, RCR033
Gonçales-Souza AC	Ana Carla Gonçalves de Souza	PN1170, PN1173
Gonçalves ALR.....	Angela de Lima da Ros Gonçalves	PN0898
Gonçalves BFA	Bruna Fernanda Alionço Gonçalves.....	PN1195
Gonçalves C	Cristiane Gonçalves	PN1401
Gonçalves CO	Cristiane Orizio Gonçalves	PN0119
Gonçalves CR	Camila Roza Gonçalves	PN0140
Gonçalves DAG.....	Daniela Aparecida de Godoi Gonçalves	PN0149
Gonçalves DFM.....	Diego Felipe Mardegan Gonçalves.....	PN0109
Gonçalves ECP	Evelyn Cristina de Paula Gonçalves	PI0200
Gonçalves F	Flávia Gonçalves	PN0332, PN0339, PN0446, PN0530
Gonçalves FC.....	Fernanda Castanheira Gonçalves	PN0637
Gonçalves FJS.....	Francisco Jerfeson Dos Santos Gonçalves.....	PN0776
Gonçalves FMC	Francienne Maira Castro Gonçalves	PI0250, PI0251, PN1013, DMG001
Gonçalves G.....	Gabrielle Gonçalves	PI0034
Gonçalves GA	Giovana Aparecida Gonçalves	FC015
Gonçalves GMA.....	Gabriela Montenegro Dos Anjos Gonçalves.....	PN1139
Gonçalves HAO	Higor Andrade de Oliveira Gonçalves	PO004
Gonçalves IVB.....	Isabela Vieira Bolzan Gonçalves.....	COL004
Gonçalves JL.....	Juliana de Lima Gonçalves	PN0670
Gonçalves JM.....	Jussara Maria Gonçalves.....	PI0125, PN1105
Gonçalves JR	João Roberto Gonçalves.....	FC014
Gonçalves JS.....	Júlia de Sousa Gonçalves	PN0570
Gonçalves LAC.....	Lísia Aparecida Costa Gonçalves.....	RCR090
Gonçalves LC.....	Laura Costa Gonçalves	PI0282
Gonçalves LS	Laura Sanches Gonçalves	PN0929
Gonçalves LS.....	Lucio Souza Gonçalves.....	PN1269
Gonçalves LTC	Líssya Tomaz da Costa Gonçalves.....	PN0921
Gonçalves M.....	Marcelo Gonçalves.....	PN0015
Gonçalves MLL	Marcela Leticia Leal Gonçalves.....	PN0509, RS077, RS080
Gonçalves NI	Natália Inês Gonçalves.....	PN0843
Gonçalves NMF.....	Nathália Maria Ferreira Gonçalves	PI0095, PI0407
Gonçalves RRC.....	Rafael Ricardo Cardoso Gonçalves	PN0688
Gonçalves SEP.....	Sérgio Eduardo de Paiva Gonçalves	PN0550, PN0555, PN1295
Gonçalves SL	Sara Lia Gonçalves	FC020, PI0209
Gonçalves TL.....	Tamille Lima Gonçalves	PN1211
Gonçalves TMSV.....	Thaís Marques Simek Vega Gonçalves.....	PI0418, PI0421, PN0116, PN0709, PN0770, RS085
Gonçalves V.....	Victor Gonçalves.....	PN0015, PN0211
Gonçalves VP.....	Vinicius de Paiva Gonçalves.....	PN0645
Gondim DV.....	Delane Viana Gondim	PN0871
Gonsales IR.....	Isabela Rodrigues Gonsales	PN1399
Gontijo BA.....	Bethania Alves Gontijo	PN1385
Gonzaga CC.....	Carla Castiglia Gonzaga.....	PI0422, PN0075, PN0087, PN0102, PN0370, PN0539, RS087
Gonzaga VR.....	Vinicius Rafael Gonzaga.....	PN0710

Gonzales KGA.....	Karen Gabriele Andrade Gonzales.....	PI0048
Gonzalez ADS.....	Angely Dayana Suaza Gonzalez.....	PN0081
Gonzalez AF.....	Amanda Ferreira Gonzalez.....	FC027, PI0053
González AHM.....	Alejandra Hortencia Miranda González.....	PN0335
Gonzalez CC.....	Claudia Carolina Gonzalez.....	PN0350
Gonzalez MF.....	Miguel Francisco Gonzalez.....	PDI004, PDI008
Gordilho AC.....	Antonio Carlos Gordilho.....	PN0339
Gordón-Núñez MA.....	Manuel Antonio Gordón-núñez.....	PN1112
Gosser C.....	Caique Gosser.....	PN0366
Goto J.....	Juliana Goto.....	PI0002, PN0044, PN0982, PN0991, PN1203, RS009, RS010
Gottardo CRC.....	Camila Ramos de Castro Gottardo.....	PN0943
Goulart CA.....	Celso Antonio Goulart.....	PN0853
Goulart DR.....	Douglas Rangel Goulart.....	PN0612
Goulart JV.....	João Vitor Goulart.....	PI0276, PI0392, PN0461, PN0879
Goulart PASR.....	Paula Avelar da Silva Ribeiro Goulart.....	PI0004, PI0230, PI0232, PI0233, RCR027
Goulart RS.....	Rafael da Silva Goulart.....	PI0341
Goulart TS.....	Taynara Santos Goulart.....	PI0008, PI0016, PI0303, PN0712, PN0999
Gouveia SBV.....	Sabrina Del Bianco Vargas Gouveia.....	PI0301
Goyatá FR.....	Frederico Dos Reis Goyatá.....	RCR090
Gracia-Neto E.....	Edson Gracia Neto.....	PN0178, PN0219
Grande MFB.....	Mateus Favero Barra Grande.....	PN0158, PN0854
Grande RS.....	Rodrigo Stanislawczuk Grande.....	PN0098
Grandfield K.....	Kathryn Grandfield.....	PN0477
Grandizoli DRP.....	Diana Roberta Pereira Grandizoli.....	PN0586
Grando LJ.....	Liliane Janete Grando.....	PI0352, PN0617
Grangeiro MTV.....	Manassés Tercio Vieira Grangeiro.....	PI0095, PI0407, PN1074, PN1079, PN1291
Granja GL.....	Gélica Lima Granja.....	PN0260, PN0276, PN0293, PN0435, PN0649, PN0893
Granville-Garcia AF.....	Ana Flávia Granville-garcia.....	PN0260, PN0263, PN0276, PN0293, PN0305, PN0423, PN0435, PN0649, PN0893
Grão-Veloso TR.....	Tânia Regina Grão-veloso.....	PN1384
Grassi EDA.....	Elisa Donária Aboucauch Grassi.....	PN1326, PN1361, RCR105
Graves DT.....	Dana T Graves.....	PN0169
Greco GD.....	Gustavo Diniz Greco.....	PN0406
Gregghi SLA.....	Sebastião Luiz Aguiar Gregghi.....	PN1399
Gregianin LJ.....	Lauro J. Gregianin.....	PN0618, PN1242
Gregorio D.....	Danielle Gregorio.....	PN0686
Gribel BF.....	Bruno Frazao Gribel.....	PN0269, PN1011
Grigolo D.....	Daniel Grigolo.....	PN0888
Grillo R.....	Ricardo Grillo.....	PN0952
Grimshaw J.....	Jeremy Grimshaw.....	PI0070
Grisi DC.....	Daniela Corrêa Grisi.....	RCR117, RCR126
Grisote G.....	Gabriela Grisote.....	PN0918
Grizzo IC.....	Isabella Claro Grizzo.....	PN0823, PN0827, PN0828, PN0832, PN1026, PN1045
Groppo FC.....	Francisco Carlos Groppo.....	PN0380, PN0607, PN0795, PN0817, PN1368
Grosche VR.....	Victória Riquena Grosche.....	HA001, PI0171
Grossi LD.....	Leticia Dantas Grossi.....	PN0609
Grossi ML.....	Marcio Lima Grossi.....	RS075
GROSSMANN SMC.....	Soraya de Mattos Camargo Grossmann.....	PI0122, PI0128
Grotto D.....	Denise Grotto.....	PN0868, PN0870
Gruba AS.....	Amanda Scarpin Gruba.....	PI0405, PN1013

Gruber YL.....	Yançanã Luizy Gruber.....	PN0089
Guaíta HP.....	Henrique Pereira Guaíta.....	RS007
Gualberto-Júnior EC.....	Erivan Clementino Gualberto Júnior.....	PN1393, RS103
Guanaes BKA.....	Brunna Katyuscia de Almeida Guanaes.....	PN0539
Guaré RO.....	Renata Oliveira Guaré.....	PN0659, PN0679, PN0704, PN0705, RS056
Guariza Filho O.....	Odilon Guariza Filho.....	PI0342, RS059
Guarneri JAG.....	Juliana Anany Gonzales Guarneri.....	PN0114, PN0537
Guastaldi AC.....	Antonio Carlos Guastaldi.....	PN0233, PN0926, PN0927, PN1191
Gubitoso B.....	Bruna Gubitoso.....	RS065
Guedes APMA.....	Ana Paula de Melo Alves Guedes.....	PN0528
Guedes FKSC.....	Fernanda Kally da Silva Costa Guedes.....	PN0622
Guedes FR.....	Fabio Ribeiro Guedes.....	PN0625
Guedes FR.....	Fernanda Rodrigues Guedes.....	PN0966, PN0967, RCR018
Guedes HO.....	Harley Oliveira Guedes.....	PN0530
Guedes JC.....	Julia Costa Guedes.....	PE020, PE021
Guedes OA.....	Orlando Aguirre Guedes.....	PI0007, PI0010, PN0957, RS013
Guerra BMS.....	Bianca Mattos Dos Santos Guerra.....	PN1025
Guerra CBMC.....	Cecília Bezerra de Meneses Corbal Guerra.....	RS116
Guerra ENS.....	Eliete Neves da Silva Guerra.....	PI0116, PN1244, RS034, RS088, RS097
Guerra KCCC.....	Kelem Cristina Cambraia Caproni Guerra.....	PI0320
Guerra LFM.....	Luana Fernandes Matos Guerra.....	RCR122
Guerreiro-Tanomaru JM.....	Juliane Maria Guerreiro-tanomaru.....	PI0015, PN0016, PN0017, PN0018, PN0019, PN0020, PN0021, PN0022, PN0023, PN0753, PN0992
Guerrero CR.....	Carolina Rios Guerrero.....	PN0749
Guerrero GG.....	Gustavo Guimarães Guerrero.....	PN1220
Guerrini LB.....	Luísa Belluco Guerrini.....	PN0880, PN0881, PN1183
Guglielminetti JA.....	Julia Almeida Guglielminetti.....	RCR088
Guiati IZ.....	Isabella Zacarin Guiati.....	PI0081, PN1407
Guimarães AS.....	Antônio Sérgio Guimarães.....	PN0144, PN0861, PN1080, PN1336, PN1355
Guimarães AS.....	Abidiel Silva Guimarães.....	PN0093
Guimaraes CC.....	Caroliny Chavier Guimaraes.....	PN0037
Guimarães DM.....	Douglas Magno Guimarães.....	PN1116, PN1180
Guimarães DVFS.....	Daniella Vidigal Fernandes da Silva Guimarães.....	PN1005
Guimarães FS.....	Francisco Silveira Guimarães.....	PN0066
Guimarães G.....	Gustav Guimarães.....	PI0294, RCR109, RCR128
Guimarães GG.....	Giuliana Gismonti Guimarães.....	RCR027
Guimarães GS.....	Glaucio Serra Guimarães.....	PN1014, PN1051
Guimarães JEC.....	Juli Emily Costa Guimarães.....	PN0285
Guimarães LC.....	Luiza Cruz Guimarães.....	PN1222
Guimarães LC.....	Lorrayne Cardoso Guimarães.....	RCR113
Guimarães LHS.....	Lena Heloyse Dos Santos Guimarães.....	PN0931, PN1116
Guimarães LS.....	Ludmila da Silva Guimarães.....	PN0994, PN0996, PN1208, PN1213, PN1214
Guimarães MCM.....	Maria do Carmo Machado Guimarães.....	RCR117, RCR126
Guimarães MO.....	Mariana Oliveira Guimarães.....	PN0781
Guimarães MRFSG.....	Maria Rosa Felix de Sousa Gomide Guimarães.....	PI0294, RCR109, RCR128
Guimarães RA.....	Renata Aparecida Guimarães.....	PI0161
Guimarães RCC.....	Roberta Cristina Costa Guimarães.....	PN0551
Guimarães RP.....	Rodrigo Porto Guimarães.....	PN1176
Guimarães RP.....	Renata Pedrosa Guimarães.....	PN1305
Guimarães TC.....	Táisa Coelho Guimarães.....	PN0190, PN0769

Guiotti AM.....	Aimée Maria Guiotti	PN0956, PN1170, PN1173
Guiraldo RD.....	Ricardo Danil Guiraldo.....	PN0113, PN0310, PN0323, PN0532, PN0583, RCR086, RCR087
Guisso LP.....	Luigi Pedrini Guisso	PN1299
Gumy FN	Fernanda Novak Gumy	PN0107
Gurgel BCV	Bruno César de Vasconcelos Gurgel	PN1175
Gurgel ML.....	Marcela Lima Gurgel.....	FC004
Gusman DJR.....	David Jonathan Rodrigues Gusman.....	RS106
Gusmão PS.....	Pricila da Silva Gusmão	RCR120, RCR123
Guterres SS	Silvia Stanisçuaski Guterres.....	FC021
Gutierrez E	Eliezer Gutierrez.....	FC019, PN0852, PN0853
Gutierrez LMO.....	Luiz Makito Osawa Gutierrez.....	PN0267
Gutierrez LS.....	Lorena Silva Gutierrez	PN0874
Gutierrez MF.....	Mario Felipe Gutierrez.....	PI0416, PN0104, LHI004, LHI005
Guzzoni LFM.....	Luiz Felipe Manosso Guzzoni	PI0020
Haas AN.....	Alex Nogueira Haas	PI0043, PN0162
Habibe CH	Carolina Hartung Habibe	PI0085, PI0359, RCR071
Habibe RCH.....	Rosilea Chain Hartung Habibe.....	PI0087, PI0115, PI0359, PI0360
Habitante SM.....	Sandra Márcia Habitante.....	PN0984
Hadad H	Henrique Hadad	PI0022, PN0233, PN0463, PN0926, PN0927, PN0950, PN1191
Haddad AE.....	Ana Estela Haddad.....	PE030, RCR049, RCR055
Haddad MF	Marcela Filié Haddad.....	RCR096, RCR139
Haibara KN.....	Karina Haibara de Natal.....	PN0826
Haiter Neto F.....	Francisco Haiter Neto	PN0379, PN0728, PN1367
Hall KC.....	Kátia Cristiane Hall.....	RS068
Hallak JC.....	Júlia Carrer Hallak	PN1274
Hammock BD	Bruce D. Hammock.....	FC006
Hanan SA	Simone Assayag Hanan.....	PN0819, PN1282
Hanashiro FS.....	Fernando Seishim Hanashiro	PN0157
Hanna ACE	Ana Carolina Elias Hanna.....	PN0591
Hartmann GC.....	Giovani Ceron Hartmann	PN0667
Hashizume LN	Lina Naomi Hashizume.....	PN0511
Hass V.....	Viviane Hass.....	PI0101
Hassan MA.....	Mohamed Ahmed Hassan	RS112
Hasse PHM.....	Pedro Henrique Machado Hasse	PN0717
Hawerroth T.....	Tainara Hawerroth.....	PI0016
Hebling J.....	Josimeri Hebling	PI0108, PI0109, PI0111, PN0544, PN0546, PN0562, PN0662, PN0694, PN0809, PN0968
Heck MAP.....	Mary A. Pereira Heck.....	PI0189, PI0410, PI0412
Heggendorf FL.....	Fabiano Luiz Heggendorf.....	PN1021, RCR009
Heiden GS.....	Giovanna Santeli Heiden.....	PI0001, PI0332
Heimer MV	Mônica Vilela Heimer	PN0798, PN0810
Helde NM.....	Natália Magno Von Helde	PN0285, RCR046
Heller D.....	Debora Heller.....	PN0061, PN0430, PN1144
Hellmeister L.....	Luiza Hellmeister	PN0754
Henrique MVFM	Marcus Vinicius de Fátima Machado Henrique	PN0896
Henrique SC.....	Stephany da Costa Henrique	PI0156
Henriques BAPC.....	Bruno Alexandre Pacheco de Castro Henriques	RCR159
Henriques DHN	Dilma Helena Neves Henriques.....	PI0234
Henriques JFC.....	José Fernando Castanha Henriques.....	PN1040

Henzel LT.....	Larissa Tavares Henzel.....	PN1140
Herculano RD.....	Rondinelli Donizetti Herculano.....	PN0638
Heringer RR.....	Renato Rezende Heringer.....	PN0382, PN0383
Herkraht APCQ.....	Ana Paula Corrêa de Queiroz Herkraht.....	PN0907
Herkraht FJ.....	Fernando Jose Herkraht.....	PN0907
Hermes ASM.....	Ariana Salgueiro Miguel Hermes.....	PI0320
Hernandez KX.....	Katia Ximena Hernandez.....	PDI004, PDI008
Hernández PAG.....	Pedro Antonio González Hernández.....	PN0943
Herreira-Ferreira M.....	Matheus Herreira Ferreira.....	PN0153
Herrera DR.....	Daniel Rodrigo Herrera.....	PN1233, PN1238
Herval AM.....	Álex Moreira Herval.....	PI0071, PI0147, PN0568, PN0896, RCR148
Hespanhol FG.....	Fernanda Garcias Hespanhol.....	PN0994, PN0996, PN1208
Hesse D.....	Daniela Hesse.....	PN1025
Heyder CDT.....	Carmen Diamantina Teixeira Heyder.....	PN1105
Hidalgo MAR.....	Marco Antonio Rimachi Hidalgo.....	PN0176
Hiers RD.....	Rochele D. Hiers.....	PN0358, PN0527
Hilgemberg B.....	Bruna Hilgemberg.....	PN0342
Hilgert LA.....	Leandro Augusto Hilgert.....	RCR029
Hochuli Vieira E.....	Eduardo Hochuli Vieira.....	PN1167
Hoffmann PAL.....	Priscila Aline Lapezak Hoffmann.....	PN0765
Höfling JF.....	José Francisco Höfling.....	PN1030
Honnef LR.....	Lia Rosana Honnef.....	RS097
Honório HM.....	Heitor Marques Honório.....	PE014, PN0322, PN0519, PN0526, PN0609, PN0823, PN0828, PN1026, RS046, RS090, RS092
Hoppe DPMR.....	Daniela Pimentel Machado Renóbio Hoppe.....	PN0256
Hora MN.....	Matheus Nogueira da Hora.....	PN1365
Horliana ACRT.....	Anna Carolina Ratto Tempestini Horliana.....	PN0509, PN1042
Horta HF.....	Haylla de Faria Horta.....	PI0149
Horta KC.....	Karla Carpio Horta.....	PI0157
Horta MCR.....	Martinho Campolina Rebello Horta.....	PI0128, PI0131
Horta RAD.....	Rafaela Airoidi Dias Horta.....	PN0663
Hortkoff D.....	Diego Hortkoff.....	PN0119, PN0127, PN0333
Hosida TY.....	Thayse Yumi Hosida.....	PI0175, PN1016, PN1033, PN1054, PN1246, PN1299, PN1332
Houch AOA.....	Alia Oka al Houch.....	PN0356, PN0517
Hoyuela CPS.....	Carmen Paz Santibanez Hoyuela.....	PI0038, PI0039
Hu X.....	Xiaosu hu.....	PN0597
Huanca CM.....	Camila Maldonado Huanca.....	PE030
Hugo FN.....	Fernando Neves Hugo.....	PN0207, PN0891
Hung CCU.....	Celeste Cecilia Urdaniga Hung.....	PN0924
Iatarola BO.....	Bruna de Oliveira Iatarola.....	PN0526
Ibrahim D.....	Danilo Ibrahim.....	RS122
Ignácio MF.....	Melissa Fontes Ignácio.....	PN0343
Ignácio SA.....	Sérgio Aparecido Ignácio.....	PI0037, PI0342, PN0142, PN0888, PN1372
Ikeda APY.....	Ana Paula Yumi Ikeda.....	COL009
Ikegaki M.....	Masaharu Ikegaki.....	PN0057, PN0489
Ikejiri LLAA.....	Larissa Luri Almeida Amorim Ikejiri.....	PN0519
Ikejiri LTAA.....	Letícia Tami Almeida Amorim Ikejiri.....	PI0047
Imbelloni-Vasconcelos AC.....	Ana Catarina Imbelloni-vasconcelos.....	PN1364
Imbriani MJM.....	Maria Júlia Mancim Imbriani.....	PI0042, PN1405

Imparato JCP.....	José Carlos Pettorossi Imparato	PN0257, PN0286, PN1270, RS061, RCR040, RCR044, RCR053
Inada RNH	Rafaela Nanami Handa Inada.....	PN0022
Inagaki JM	Jaqueline Mary Inagaki	PO009
Ingold MMS.....	Mara Magnoler Sampaio Ingold	PN0382, PN0383
Inocência GSG.....	Gabriel Santiago Giuglio Inocência.....	RCR153
Inoue BKN.....	Bruna Kaori Namba Inoue	PI0388
Irie MS	Milena Suemi Irie.....	PN0608, PN0613, RCR137
Ishikiriana SK	Sérgio Kiyoshi Ishikiriana.....	PN1289
Ishimoto MFG.....	Maria Fernanda Gripp Ishimoto.....	PI0115, RCR071
Italiano AEV	Ana Elisa Vilicev Italiano	PN0460
Ito LY	Larissa Yumi Ito	PN0898, COL016
Izumi CA.....	Camila Akemi Izumi	PN0307, RS110
Izumi GK	Gabriela Keiko Izumi.....	PI0056, PN0626
Izumi NS.....	Natália Saori Izumi	PI0269, PI0370, PI0371
Jacinto AFA.....	Arielly de Fatima Alves Jacinto	PN1356
Jacinto GRM.....	Giovanna Regina Machado Jacinto.....	RS103
Jacinto RC.....	Rogério de Castilho Jacinto	PI0301, PI0305, PN0039, PN0040, PN0979
Jacob G.....	Gabrielle Jacob.....	PN0772
Jacobs R	Reinhilde Jacobs.....	PN0403, PN0748, PN1368
Jacomine JC	Juliana Carvalho Jacomine.....	PE014, PN0322, PN0329
Jacomo TS.....	Thierry Silva Jacomo	PN0137, PN0213, PN0244
Jaeger MC	Mariane da Cunha Jaeger	PN1375
Jaguar GC.....	Graziella Chagas Jaguar	RS089
Jalkh EBB	Ernesto Byron Benalcázar Jalkh	PN0858, PN1356
Janini ACP.....	Ana Cristina Padilha Janini.....	PI0011, PN0043, PN0316, PN0741, PN0746
Janiques ACSL.....	Anna Carolina Sessa Lusvardi Janiques	PI0230, PI0339
Jannotti TS	Túlio Saraiva Jannotti	RCR120, RCR123
Janson G.....	Guilherme Janson.....	PN0275
Januzzi E.....	Eduardo Januzzi	PI0030
Jardilino FDM.....	Francisca Daniele Moreira Jardim	PI0134, PI0414
Jardim ACG	Ana Carolina Gomes Jardim	HA001, PI0171, PN0775
Jardim JJ.....	Juliana Jobim Jardim.....	RS032
Jardim LC.....	Luisa Comerlato Jardim	PN0618, PN1242
Jardini MAN	Maria Aparecida Neves Jardim	PN0444, PN0457, RS104, RCR116, RCR130
Jassé FF.....	Fernanda Ferreira Jassé.....	PN1277
Javaroni JB.....	Julia Biliato Javaroni.....	PN0390
Jendik LA.....	Luana Aparecida Jendik	PI0097
Jesuino BG	Bruno Gualtieri Jesuino.....	PN0193, PN0432
Jesus AJS.....	Anna Julha Souza de Jesus.....	PI0405
Jesus ASM.....	Adriana Santos Malheiros de Jesus.....	PN0351
Jesus EBL.....	Eduarda Barboza Layber de Jesus.....	RCR111
Jesus EF	Edcarlos Felix de Jesus	PN1404
Jesus GS.....	Geovanna Souza de Jesus.....	RCR121
Jesus JOM.....	Joyce Oliveira Miranda de Jesus.....	PI0211
Jesus LS	Lucas santos de Jesus.....	PN0711
Jesus LSR.....	Levi Saulo Rodrigues de Jesus.....	PN1150
Jesus SM	Sandra Marques de Jesus	PN1032
Jitumori RT	Renata Terumi Jitumori.....	PN0089, PN0348, PN0515, PN0543
Johann ACBR.....	Aline Cristina Batista Rodrigues Johann	PN1372

Joly JC.....	Julio Cesar Joly	PE022, PN0165, PN0167, PN0210, PN0234, PN0452, PN0938, PN1157
Jordani LD	Luana Duart Jordani	PN0029
Jordão CC.....	Cláudia Carolina Jordão	PN0762
Jordão LMR	Lidia Moraes Ribeiro Jordão.....	PN1139
Jordão MC.....	Maisa Camillo Jordão	PN0430
Jorge GR	Gabriela Rebouças Jorge.....	RS073
Jorge JH.....	Janaina Habib Jorge	PN0849, PN1245, PN1352, RS083
Jorge OS.....	Olivia Santana Jorge.....	PN0834, PN1015
Jorge PK.....	Paula Karine Jorge	PN0696
Jorge RC.....	Roberta Costa Jorge	PN1025
Jorge-Giorgi JS	Jussara S. Jorge-giorgi.....	PN1020
Jozala AF.....	Angela Faustino Jozala	PN0868, PN0870
Juffo LG.....	Laís Gomes Juffo.....	PI0085, PI0086, PI0117
Julio ICG.....	Isabelle Cristina Garcia Julio	PI0315, RCR066, RCR072
Junges R.....	Roger Junges	PI0139
Junior JMC.....	Jorge Manoel Cavichioni Junior	RCR171
Junqueira HC	Helena Couto Junqueira	PN1253
Junqueira JC.....	Juliana Campos Junqueira.....	PI0335, PN0035, PN0550, PN0757, PN1265, RCR033
Junqueira JLC	José Luiz Cintra Junqueira	PN0382, PN0383, PN0408, PN0758, PN1088, PN1095, PN1101, PN1111, PDI001
Junqueira LST.....	Leticia da Silveira Terra Junqueira.....	PI0126
Jural LA.....	Lucas Alves Jural	PE012, PI0062, PI0064, PI0244, PN0682, PN0766, PN0884, PN0985, PN1102, RCR054, RCR145
Justino IBS.....	Isabella Barbosa Dos Santos Justino.....	PN1018
Justo AP.....	Andreza Peres Justo	PI0103, PN0128
Justo MP.....	Mariana Pagliusi Justo	PI0002, RS020
Kagawa GM.....	Grazielle Miki Kagawa	PN0296
Kaihara GP.....	Guilherme Pessoa Kaihara	PN0686
Kairalla CA	Cláudia Allegrini Kairalla	PN1303
Kaizer MR.....	Marina da Rosa Kaizer.....	PI0304, PI0308, PI0422, PN0075, PN0087, PN0102, PN0370, PN0539
Kaji DO.....	Daniele Olivas Kaji.....	PN0691
Kalva-Filho CA.....	Carlos Augusto Kalva Filho	PI0316
Kamada MRA	Maikon Renan Araujo Kamada.....	PN0765
Kaminski C	Camila Kaminski.....	PI0160
Kamio ABS.....	Ana Beatriz Sato Kamio.....	PN1315
Kammer PV.....	Pedro Vitali Kammer.....	PI0174, PI0321, PN0289, RCR159
Kantarci A	Alpdogan Kantarci	FC006
Kantorski KZ	Karla Zanini Kantorski.....	PN1396
Kantovitz KR	Kamila Rosamilia Kantovitz	PI0192, PN0071, PN0099, PN0171, PN0230, PN0317, PN0361, PN0569, PN0629, PN0770
Kapczinski MP.....	Myriam P. Kapczinski	PI0424
Karam SA.....	Sarah Arangurem Karam.....	PN1140
Kaspary BN.....	Bianca Neves Kaspary	RCR130
Kasper RH.....	Rafaela Hartmann Kasper	PN0724
Kassab EJ.....	Elisa Janzen Kassab	PN0584
Kataoka MSS	Maria Sueli da Silva Kataoka.....	PN0384, PN0931, PN1116
Kato AS.....	Augusto Shoji Kato	PN0006
Kato RM.....	Renata Mayumi Kato	FC014
Kawaguchi M.....	Marcelo Kawaguchi	PN0047, PN0052

Kayahara GM.....	Giseli Mitsuy Kayahara.....	PN1115
Keese EVM.....	Evelin Vettore Maydana Keese	PN1306
Khajotia S.....	Sharukh Khajotia.....	PN0358, PN0527
Khoury RD.....	Rayana Duarte Khoury.....	PN0035
Kijner MAR.....	Márcia Aparecida Roselen Kijner	PE001
Kim JH.....	Jun Ho Kim	PN1109, PN1390
Kim YJ.....	Yeon Jung Kim.....	PN0059, PN0170, PN0209
Kimura ACRS.....	Anna Carolina Rye Sato Kimura.....	PI0286
Kimura JS.....	Juliana Sayuri Kimura.....	PN0665
Kintopp C.....	Cibele Kintopp	PN0539
Kiratz F.....	Falyne Kiratz	HA004
Kirschneck C.....	Christian Kirschneck	PN0733
Kirsten GA.....	Giovanna Andraus Kirsten	RCR089
Kitagawa IL.....	Igor Lebedenco Kitagawa	FC029, PI0388, PN0951
Kitamura GH.....	Giovanna Hiromi Kitamura.....	PN1219
Klamas VC.....	Vanessa Cavassin Klamas	PN0962
Klauk LSN.....	Laciana da Silva Nogueira Klauk	PN0007
Klein MI.....	Marlise Inêz Klein.....	PN0486, PN0762, PN1261
Klein-Júnior CA.....	Celso Afonso Klein-Júnior.....	PN0344
Klumb V.....	Victória Klumb.....	PI0275
Klüppel LE.....	Leandro Eduardo Klüppel	FC003
Knebel CPB.....	Clarissa Pereira Barros Knebel	PN1011
Knorst JK.....	Jessica Klöckner Knorst.....	PN0208, PN0264, PN0265, PN0270, PN0281, PN0297
Koga-Ito CY.....	Cristiane Yumi Koga-ito.....	PN0056, PN0173, PN0389, PN1279
Kojima AN.....	Alberto Noriyuki Kojima	PE015
Koller IB.....	Ingrid Biberg Koller.....	PN0699
Komegae GH.....	Gabriely Hikari Komegae	PI0096
Kominami PAA.....	Paula Akemi Albuquerque Kominami	PN0289, RS053
Kopp W.....	Willian Kopp.....	PN0064
Kort-Kamp LM.....	Luana Mota Kort-Kamp.....	PI0064, PI0173, PN0811
Kostov KG.....	Konstantin Georgiev Kostov.....	PN0056
Kovalik AC.....	Ana Cristina Kovalik.....	PN1408
Kovalski LNS.....	Luan Nathiel Santana Kovalski.....	RCR112
Kowalski LP.....	Luiz Paulo Kowalski	PI0355, PN0399, PN1107
Kozusny Andreani DI.....	Dora Ines kozusny Andreani	PN1232
Kramer PF.....	Paulo Floriani Kramer.....	PN0279, PN0282, PN0292, PN0300, PN0353
Krebs RL.....	Renato Liess Krebs	PI0224
Kreft TP.....	Thiago Palandi Kreft	PN0854
Kreve S.....	Simone Kreve.....	RS067, RS124
Krueger GF.....	Gabriel Francisco Krueger	PN1388
Kubata BR.....	Beatriz Roque Kubata	PN0601, PN0605
Kublitski PMO.....	Prescila Mota de Oliveira kublitski.....	PN1001, RCR144
Kuchler EC.....	Erika Calvano Kuchler.....	PI0017, PI0031, PI0032, PI0036, PI0320, PI0325, PN0304, PN0685, PN0733, PN0785, PN0837, PN1001, PN1023, PN1213, RS055
Kuga MC.....	Milton Carlos Kuga.....	PI0188, PN0337, PN1241, PN1323
Kühlkamp LF.....	Lucas de Freitas Kühlkamp.....	RCR171
Kukulka EC.....	Elisa Camargo Kukulka	PN0221, PN0223, RCR105
Kunz PVM.....	Patricia Valeria Manozzo Kunz.....	PI0031, PI0416, PN0101, PN0105
Kurchevski FF.....	Franciani de Fátima Kurchevski	PI0322

Kuriki EU.....	Érika Uliam Kuriki.....	PO012
Kurita LM.....	Lucio Mitsuo Kurita.....	PN0277, PN0394, RS096
Kury M.....	Matheus Kury.....	PN0358, PN0366, PN0520, PN0527, PN0554, PN0577
Kusano FT.....	Fabio Takase Kusano.....	PN0488
Kusma SZ.....	Solena Ziemer Kusma.....	PN0699
Kusterer LEFL.....	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer.....	PI0374
Kusumota TR.....	Taisa Ribeiro Kusumota.....	PN0390
Labate CA.....	Carlos Alberto Labate.....	PI0130, PN1252
Labate MTV.....	Mônica Teresa Veneziano Labate.....	PI0130, PN1252
Labes LG.....	Luiza Gomes Labes.....	PN0737
Lacerda FG.....	Felipe Guimarães Lacerda.....	PE022, PN0165
Lacerda GC.....	Guilherme Carvalho Lacerda.....	RCR139
Lacerda VR.....	Valéria Rodrigues de Lacerda.....	PO007
Lacerda WF.....	William Fernandes Lacerda.....	PN0580
Lacerda-Neto J.....	João Lacerda Neto.....	PI0402
Lacerda-Santos JT.....	Jhonatan Thiago Lacerda-santos.....	PN1394
Lacerda-Santos R.....	Rogério Lacerda-Santos.....	PI0379, PN0411, PN0657, PN0860
Ladeira LLC.....	Lorena Lúcia Costa Ladeira.....	PN0788, PN0793, PN0807, COL011
Ladeira LO.....	Luiz Orlando Ladeira.....	PN0229
Ladewig NM.....	Nathalia de Miranda Ladewig.....	PI0252
Ladewig VM.....	Victor de Miranda Ladewig.....	PN1004
Lages EJP.....	Eugênio José Pereira Lages.....	PN0627
Lages FS.....	Frederico Santos Lages.....	PN0115, PN0760
Lahoud P.....	Pierre Lahoud.....	PN1368
Lalue-Sanches M.....	Monique Lalue Sanches.....	PI0038, PI0039, PI0052, PI0343
Lamacchia G.....	George Lamacchia.....	PN1298, PN1347
Lamenha-Lins RM.....	Renata Matos Lamenha-Lins.....	PE026, PN0666
Lamin MGMCC.....	Maria Gabriela Martin da Costa da Costa Lamin.....	PN1301
Lana MA.....	Márcia Almeida Lana.....	PI0237, PI0239
Landmayer K.....	Karin Landmayer.....	PN0526, PN0572
Lanna NRD.....	Natália Raphael Duarte Lanna.....	PI0315
Lanza CRM.....	Celia Regina Moreira Lanza.....	PI0123, PI0414, PN0896
Lanza LD.....	Lincoln Dias Lanza.....	PI0123
Laporta CP.....	Caio Paulino Laporta.....	PN1223
Lara ALM.....	Amanda Letícia Moraes de Lara.....	PI0056, PN0626
Lara JS.....	Juan Sebastian Lara.....	PE004
Lara LS.....	Lorrayne Dos Santos Lara.....	PI0119, RS042
Laskawski BN.....	Bernardo Novak Laskawski.....	PN0162
Laureano Filho JR.....	José Rodrigues Laureano Filho.....	PN0243, RS004
Laurentino GC.....	Gilberto Candido Laurentino.....	PN0061
Lavis JN.....	John Norman Lavis.....	PN1121
Lavôr JR.....	Juliane Rolim de Lavôr.....	PN0810
Laxe LAC.....	Laísa Araujo Cortines Laxe.....	PN0411, PN0431, RCR083
Lazari PHP.....	Paulo Henrique Pantano de Lazari.....	PI0200
Lazari-Carvalho PC.....	Priscilla Cardoso Lazari-Carvalho.....	PN1061, PN1076
Lazarini JG.....	Josy Goldoni Lazarini.....	PN0512
Lazzari JM.....	Jaqueline Mafra Lazzari.....	PN0009, PN1234
Leal AC.....	Ausnaliana Cristian Leal.....	RCR001
Leal AMC.....	Aila Maria Cipriano Leal.....	PN0522
Leal LF.....	Lucas Fernandes Leal.....	PN0592
Leal SC.....	Soraya Coelho Leal.....	PN0659, PN0766

Leal TP.....	Tais Pereira Leal.....	PI0248, PI0264
Leal TR.....	Tiago Ribeiro Leal.....	PN0260, PN0276, PN0293, PN0435, PN0649, PN0893
Leão AG.....	Amanda Grossi Leão.....	PI0039
Leão AMN.....	Ariane Mayara Das Neves Leão.....	PN0908
Leao DS.....	Daniel Silva Leao.....	PN0483
Leão FAS.....	Flávia Andrade de Souza Leão.....	PN0331
Leão MP.....	Moira Pedroso Leão.....	RCR004
Leão RR.....	Roberto da Rocha Leão.....	PN0469, RCR004
Leão RS.....	Rafaella de Souza Leão.....	RS081, RS118, RCR095
Leão-Filho JC.....	Jair Carneiro Leão Filho.....	RS070
Lee C.....	Chun-teh Lee.....	PN0499
Leitão TJ.....	Tarcisio Jorge Leitão.....	PN0345
Leite AF.....	André Ferreira Leite.....	PN0403, RS095
Leite AP.....	Ana Paiva Leite.....	PN0907
Leite DPV.....	Diego Portes Vieira Leite.....	PN0235
Leite FPP.....	Fabiola Pessoa Pereira Leite.....	PN1300
Leite FRM.....	Fábio Renato Manzolli Leite.....	PN0883
Leite GG.....	Gabriel Guimarães Leite.....	PN0867
Leite HQNC.....	Hazeleponi Querã Naumann Cerqueira Leite.....	PO007, PN0179, COL015
Leite ICG.....	Isabel Cristina Gonçalves Leite.....	PI0288
Leite IP.....	Isabella Petrolina Leite.....	PE010
Leite IS.....	Isadora Silva Leite.....	PN0821
Leite JR.....	Jean Ribeiro Leite.....	PI0068
Leite KLF.....	Karla Lorene de França Leite.....	PI0168, PI0170, PI0244, PN0804, PN0884, PN1019, RCR047
Leite LDP.....	Lady Daiane Pereira Leite.....	PN0056
Leite LDR.....	Luan Deives Rodrigues Leite.....	PI0365, RCR125
Leite MFMB.....	Michelle Franz Montan Braga Leite.....	PI0246, PN0065
Leite MLAS.....	Maria Luísa de Alencar e Silva Leite.....	PN0564, PN0968
Leite RM.....	Reinaldo Meira Leite.....	PN0672
Leite TB.....	Thiago Bezerra Leite.....	PN0861
Leite-Filho AM.....	Ademir Melo Leite Filho.....	FC027, PI0053
Leitune VCB.....	Vicente Castelo Branco Leitune.....	HA007
Leles CR.....	Cláudio Rodrigues Leles.....	PI0209, PI0270, PI0279, PI0382, PN0447, PN0458, PN0603, PN0606, PN0875, PN1097, PN1139, PN1166, PN1380
Leles JLR.....	José Luiz Rodrigues Leles.....	PI0270, PN0458
Lemes CR.....	Christian Reis Lemes.....	PN1069
Lemes LP.....	Larissa Pertuzatti de Lemes.....	RS097
Lemgruber RC.....	Rodrigo Carvalho Lemgruber.....	PN0770
Lemos AC.....	Arthur Costa Lemos.....	PN1204
Lemos CA.....	Celso Augusto Lemos.....	PN0611
Lemos CAA.....	Cintia Aparecida Alves Lemos.....	PN0705
Lemos CAA.....	Cleidiel Aparecido Araujo Lemos.....	PI0417, PN1078, PN1170, PN1173, RS084, RS086
Lemos JVM.....	José Vitor Mota Lemos.....	PI0120
Lemus NXA.....	Nelly Xiomara Alvarado Lemus.....	PI0227, PN0975
Lena IM.....	Isabella Marian Lena.....	PN0971
Lenhani MIM.....	Mariah Ignez Maluf Lenhani.....	PI0408
Lenquiste S A.....	Sabrina Alves Lenquiste.....	PI0178
Lenzi MM.....	Michele Machado Lenzi.....	PI0151, PI0265, PI0326, PN0701, RS127
Lenzi TL.....	Tathiane Larissa Lenzi.....	PE004, PN0669, RS058

León GSA.....	Génesis Sulay Alfonso León.....	PN1326
León JE.....	Jorge Esquiche León.....	PN0390, PN0405, PN0614, PN0615
Leonardo RT.....	Renato de Toledo Leonardo.....	PN0020
Leonel ACLS.....	Augusto César Leal da Silva Leonel.....	PN1123
Leoni GB.....	Graziela Bianchi Leoni.....	PI0229, PN0978, PN0998
Leopoldo JAF.....	Jaqueline Aparecida da Fonseca Leopoldo.....	PI0094
Lepri CP.....	Cesar Penazzo Lepri.....	PI0325, PN0685
Lerner UH.....	Ulf H. Lerner.....	PN0067
Lessa R.....	Roberta Lessa.....	RCR171
Letieri AS.....	Aline dos Santos Letieri.....	PI0064, PI0173, PN0811, RCR059
Leutz ACN.....	Anna Carolina Neves Leutz.....	PI0043
Levi YLAS.....	Yara Loyanne de Almeida Silva Levi.....	PN0639
Lia EN.....	Erica Negrini Lia.....	PI0290, RCR037
Libório-Kimura TN.....	Tatiana Nayara Libório-Kimura.....	PN1393
Licureci CAA.....	Cristiana Almeida de Assis Licurci.....	PN0215
Lidani R.....	Rangel Lidani.....	PN1315
Lima AA.....	Adriano de Almeida de Lima.....	PI0290
Lima AF.....	Adriano Fonseca de Lima.....	PN1070
Lima AKA.....	Ana Karolina Almeida de Lima.....	RS037
Lima AR.....	Augusto Rodrigues Lima.....	PN0990, PN1233, PN1238
Lima BS.....	Brenda Silveira Lima.....	RCR120, RCR123
Lima BTU.....	Bianca Tiemi Uehara Lima.....	PN1190
Lima CC.....	Cássia Cunha de Lima.....	PN1273
Lima CCB.....	Cacilda Castelo Branco Lima.....	PN1229, RS044, RS047, RS054
Lima CEMC.....	Carlos Emanuel de Matos Chaves Lima.....	PN0351
Lima CO.....	Carolina Oliveira de Lima.....	PN0172, PN0631, PN0644, PN0988, PN1220, PN1239
Lima CPM.....	Catarina Pereira Monteiro Lima.....	PN0023
Lima CPV.....	Camilla Pedrosa Vieira Lima.....	RS037
Lima CV.....	Carolina Veloso Lima.....	PN0224
Lima DANL.....	Débora Alves Nunes Leite Lima.....	PI0198, PN0123, PN0362, PN0514, PN1325
Lima DC.....	Daniela Coêlho de Lima.....	PI0059, PI0066, PI0072, PI0154, PI0320, PI0334, PN0440, PN0443, PN0695, RS091
Lima DM.....	Darlon Martins Lima.....	PN1310
Lima ED.....	Elisa Diniz de Lima.....	PN1104
Lima EL.....	Emanuelle Leite Lima.....	RCR163
Lima ESPM.....	Eveline Salomão Portella Mariano Lima.....	PN0985
Lima FF.....	Flávio Fidêncio de Lima.....	PN0920
Lima FQ.....	Flávia Quadros Lima.....	PI0215
Lima FRL.....	Fábio Ruan Louzeiro Lima.....	RS031
Lima GB.....	Gustavo Barcellos Lima.....	PI0375
Lima GFM.....	Gustavo Fernandes Martins de Lima.....	PI0372
Lima GLC.....	Georgia Liz Castelo Lima.....	PI0078
Lima GQT.....	Gisele Quariguasi Tobias Lima.....	PI0067, PN0191
Lima JHF.....	João Henrique Ferreira Lima.....	PI0278
Lima JLS.....	Jonathan Leão de Souza Lima.....	PN1064
Lima JM.....	Jonas Moreira Lima.....	PN0781
Lima JR.....	Julia Raulino Lima.....	PI0055, PI0383, PI0385, PI0386, PI0387
Lima JS.....	Jennyffer Samira de Lima.....	PN0970
Lima KC.....	Kaíssa da Cunha Lima.....	PI0199
Lima KL.....	Kaique Leite de Lima.....	PN0603, PN0606, PN1387, RS094
Lima LA.....	Laís Aragão Lima.....	RS031

Lima LAS.....	Luana Arantes de Souza Lima.....	PN0719
Lima LB.....	Livia Bonjardim Lima.....	PI0214, RCR014
Lima LC.....	Leonardo Custódio de Lima.....	PN0548, PN0981, PN1296, PN1297
Lima LCM.....	Larissa Chaves Morais de Lima.....	PN0260, PN0263, PN0276, PN0293, PN0305, PN0435, PN0649, PN0893
Lima LF.....	Lorena Ferreira de Lima.....	PN0970
Lima LG.....	Leonardo Gonzaga de Lima.....	PN1150
Lima LL.....	Liana Linhares Lima.....	PN0913
Lima LRG.....	Luzia Rayane Gomes de Lima.....	PI0213
Lima MBS.....	Maria Beatriz Souza de Lima.....	PI0333
Lima MDM.....	Marina de Deus Moura de Lima.....	PE004, PN1229, RS044, RS047, RS054
Lima MLS.....	Marcelo da Luz Silva Lima.....	RS061
Lima MM.....	Monike Martins de Lima.....	PI0135
Lima MSFF.....	Michel Sena Fernandes Faria Lima.....	PN1202
Lima PLA.....	Pedro Luis Alves de Lima.....	PN0108
Lima RPE.....	Rafael Paschoal Esteves Lima.....	PN0627, LHC001, RS093, RS105, RS113, RCR140
Lima RR.....	Rafael Rodrigues Lima.....	PI0074, PI0075, PI0076, PI0077, PI0078, PI0257, PN0372, PN0585, PN1180, PN1187, PN1188, PN1262, PN1280, PN1317
Lima RR.....	Rafael Roberto Lima.....	RCR130
Lima RSP.....	Ricardo Seixas de Paiva Lima.....	PN0244
Lima SGF.....	Samara Gonçalves Félix de Lima.....	PI0225
Lima SS.....	Sara de Sousa Lima.....	PI0358
Lima TA.....	Tatiana Araújo de Lima.....	PE002, LHI002
Lima TCS.....	Thiago César da Silva Lima.....	RS025, RS030
Lima TD.....	Thamires Diogo Lima.....	PN0727
Lima TLMA.....	Tomás Lúcio Marques de Almeida Lima.....	PN0414
Lima VAB.....	Vinicius Almeida de Barros Lima.....	PN0221
Lima VAS.....	Victor André Silva de Lima.....	PI0174
Lima VCS.....	Victória Clara da Silva Lima.....	RS104
Lima-Arsati YBO.....	Ynara Bosco de Oliveira Lima-arsati.....	COL003
Lima-Filho RB.....	Ricardo Barbosa Lima Filho.....	PN0773
Lima-Junior JC.....	Josue da Costa Lima-junior.....	PN0190
Lima-Junior MO.....	Miqueias Oliveira de Lima Junior.....	PN0243, PN0473, PN0484
Lima-Neto LG.....	Lídio Gonçalves Lima Neto.....	PN0644
Lima-Neto TJ.....	Tiburtino José de Lima Neto.....	PN1189, PDI009
Limeira AB.....	Adriana Bezerra Limeira.....	PN0770
Limirio JPJO.....	João Pedro Justino de Oliveira Limirio.....	PN0448, PN0925, PN1078, PN1346, PN1348, PN1349, PN1360, RS084, RS086
Limirio PHJO.....	Pedro Henrique Justino Oliveira Limirio.....	PN0455, PN0946, PN1386
Limoeiro AGS.....	Ana Grasiela da Silva Limoeiro.....	PN0028
Linden L.....	Lília Van Der Linden.....	PN0767
Linhares CRB.....	Camila Rodrigues Borges Linhares.....	PN0455, PN0946, PN1386
Lins NAE.....	Nathalia Alexandre Eloy Lins.....	PI0159, PI0165
Lins RBE.....	Rodrigo Barros Esteves Lins.....	PI0159, PI0164, PI0165, PN0362, PN0367, PN1288, RS100, RCR061
Lins RX.....	Renata Ximenes Lins.....	PN1000
Lins-Candeiro CL.....	Caio Luiz Lins-Candeiro.....	PN0568, PN0966, PN0967
Lione VOF.....	Viviane de Oliveira Freitas Lione.....	PI0401, PI0413
Lipinski LC.....	Leandro Cavalcante Lipinski.....	RS119
Lipinski RCB.....	Renata Chemin Branco Lipinski.....	PI0189
Liporaci ER.....	Eduardo Rodrigues Liporaci.....	PN0195, PN0413, PN0900, RCR093, RCR152

Lippert VF.....	Vinicius Funghetto Lippert	PN0353
Lira AO	Adriana de Oliveira Lira	PN0296, PN0687, PN1043, RS078
Lira GAL.....	Gerana Araujo de Lucena Lira	PN0257
Lira NBCES	Nadya Bellandi da Cunha E. Silva Lira	PN0135, PN0920
Lirani AL.....	Aline Lima Lirani.....	PI0410, PI0412
Lirani AL.....	Andréa Lima Lirani.....	PI0410, PI0412
Lisboa CO	Cinthia de Oliveira Lisboa	COL013
Lisboa Filho PN	Paulo Noronha Lisboa Filho	FC029, PI0192, PI0197, PI0388, PN0171, PN0317, PN0361, PN0364, PN0477, PN0483, PN0518, PN0951
Lisboa JL.....	Jonathan Lopes de Lisboa	PN0780
Lisboa ML.....	Mariáh Luz Lisboa	PN0617
Lisboa SO.....	Sara Oliveira Lisboa.....	PN0816
Liu PL	Priscilla Lai Liu.....	PI0432, PN0143
Loayza KS.....	Katherine Silvana Loayza	PN0202, PN0204
Lobao WJM.....	Walder Jansen de Mello Lobao	RS111
Lôbo TLGF	Teresa de Lisieux Guedes Ferreira Lôbo.....	PI0179, PN1283
Locks MEN.....	Maria Eduarda Nunis Locks.....	PI0125
Loguercio AD.....	Alessandro D. Loguercio	PI0020, PI0101, PI0181, PI0408, PI0415, PI0416, PN0084, PN0095, PN0098, PN0101, PN0104, PN0105, PN0107, PN0311, PN0338, PN0350, PN0355, PN0357, PN0547, PN0556, PN0576, PN0675, PN1284, LHI004, LHI005, RS074, RS087
Longo BC.....	Bruna Cristina Longo.....	PN0872
Longo E.....	Elson Longo	HA002, PN0129
Lopes AB	Alicia Barboza Lopes.....	PN1000
Lopes ABS	Ana Beatriz Safady Lopes.....	PI0009, PN1221
Lopes ACO.....	Adolfo Coelho de Oliveira Lopes	FC019, PN0852, PN0853, PN0858, PN1356, LHC002
Lopes BN	Barbara Narciso Lopes.....	RCR121
Lopes CBC.....	Cintia Beatriz Cordeiro Lopes	RCR128
Lopes CC	Camila Cristine Lopes.....	PN0922, PN0935, PN1158
Lopes CCA.....	Camila de Carvalho Almança Lopes.....	PN1131
Lopes CGG	Claire Genoveze Gauch Lopes.....	PN0145
Lopes CMCF.....	Celia Maria Condeixa de França Lopes	PI0031, PI0160, PI0308, PN0676, PN0785
Lopes CS.....	Camila Soares Lopes.....	PN0019, PN0753
Lopes DGF.....	Daniella Guedes de Figueiredo Lopes	PI0355, PN0399, PN1107
Lopes EM.....	Erica Mendes Lopes.....	PI0006, PN0990
Lopes FF	Fernanda Ferreira Lopes	PN0409, PN0689
Lopes GO.....	Géssica de Oliveira Lopes.....	PN1317
Lopes GRS.....	Guilherme da Rocha Scalzer Lopes	PN0462, PN0467, PN0470, PN0930, PN1075
Lopes HB	Helena Bacha Lopes.....	PI0021, PN0239, PN0481
Lopes IC.....	Isabela Cunha Lopes	PN0763, RCR087
Lopes JLC.....	João Luis Callegari Lopes.....	PI0430
Lopes KB	Klaus Barretto Lopes.....	RCR070
Lopes LG	Lawrence Gonzaga Lopes	PN0093
Lopes LIG.....	Laísa Inara Gracindo Lopes	PN0422
Lopes MB.....	Murilo Baena Lopes.....	PN0113, PN0310, PN0323, PN0583, RCR086, RCR087
Lopes MES.....	Maria Eduarda Scordamaia Lopes	PI0391, PN0175
Lopes MSS.....	Maria Suzi de Sousa Lopes	PN1243
Lopes RFT.....	Robson Felipe Tosta Lopes	PN0140

Lopes RM.....	Raquel Marianna Lopes	PN0360, PN0586
Lopes RPD.....	Renata Porto Daiane Lopes.....	PN0054
Lopes RT.....	Roanny Torres Lopes	PN0260
Lopes RT.....	Ricardo Tadeu Lopes.....	PI0230, PI0232, PI0339, PN0732, PN0988
Lopes SLPC.....	Sergio Lucio Pereira de Castro Lopes.....	PN0401, PN0593, PN0909, RCR116
Lopes TT.....	Thatiana Tobias Lopes	PN0323
Lopes-Olhê FC.....	Fabiane Carneiro Lopes-Olhê	PN0030, PN0041, PN0715, PN0716, PN0750, PN1210, PN1226
Loretto SC.....	Sandro Cordeiro Loretto	PI0188, PN0078, PN0120, PN0313, PN0320, PN0372, PN1280, PN1323
Losekann AP.....	Ana Paula Losekann.....	PE027
Loss AA.....	Amanda Alves Loss.....	FC022
Losso AR.....	André Ramos Losso	PN0653
Lotito MCF.....	Michelle Coelho Ferreira Lotito.....	PI0173, RCR056, RCR058, RCR059
Lotto M.....	Matheus Lotto	PN0805, PN0834, PN1015, PN1122
Loureiro C.....	Caroline Loureiro	PI0301, PI0305, PN0039, PN0040, PN0979
Loureiro JM.....	Jéssica Muniz Loureiro	PN1029
Loureiro KRT.....	Karine Regina Tolesano Loureiro	PI0380
Lourenço AR.....	Amanda Rodrigues Lourenço	PN0054
Lourenço EJV.....	Eduardo José Veras Lourenço	PN0921
Lourenço MAG.....	Mariella Agostinho Gonçalves Lourenço.....	PN1300
Lourenço MB.....	Mariana Boanova Lourenço.....	PN0365
Lourenço SQC.....	Simone de Queiroz Chaves Lourenço.....	PN1384
Lourenço SV.....	Sílvia Vanessa Lourenço	PI0130, PN1252
Lourenço-Neto N.....	Natalino Lourenço Neto.....	PO005, PN0794, PN0827, PN0834, RCR050
Loures AO.....	Adriano de Oliveira Loures.....	PI0079, PI0352, PI0362
Louvain MC.....	Marcia Costa Louvain.....	RCR049, RCR055
Louzada LM.....	Lidiane Mendes Louzada	PI0009, PI0013, PI0014, PI0310, PN1221, PN1235
Louzada VG.....	Victoria Gabriela Louzada	PI0229, PN0998
Loyola AM.....	Adriano Mota Loyola.....	PI0214, PN1385
Lozada MIT.....	Maribí Isomar Terán Lozada.....	PI0093, PI0411, PN1290
Luca ACF.....	Ana Clara Falabello de Luca.....	PN1028
Lucas ALM.....	Ana Luiza Martins Lucas	PI0246
Lucca LV.....	Luiza Valdemarca Lucca.....	PN1367
Lucca VM.....	Vinicius Manzoli Lucca	PI0050
Lucena EHG.....	Edson Hilan Gomes de Lucena.....	PI0142, PN0424, PN0594
Lucena FS.....	Fernanda Sandes de Lucena	PN0528
Luiz JFF.....	Julia Jessika de Freitas Luiz.....	PN0471
Luiz LPV.....	Lidiane Pinto Viana Luiz.....	PI0317
Luna BP.....	Beatriz Pedrique Luna.....	COL009, COL010
Luna DRM.....	Daniele Rosa Milato de Luna.....	PN0312, RCR007, RCR010, RCR011, RCR042, RCR133
Lund RG.....	Rafael Guerra Lund.....	PI0100, RS068
Lupinacci MHM.....	Matheus Humberto Monteiro Lupinacci.....	RCR168, RCR171
Luppino F.....	Fernando Luppino	PN1156
Luppino M.....	Manoella Luppino	PN1156
Lussi A.....	Adrian Lussi	RS056
Luz ET.....	Everton Thiago Luz.....	PI0125
Luz JN.....	Júlio Nogueira Luz.....	PN1358
Luz L.....	Laura Luz	PE008
Luz NC.....	Nayara Cristina da Luz.....	PN0676

Maaz RF.....	Rodrigo Fortes Maaz.....	PE006, PE007
Macaluso GM.....	Guido Maria Macaluso.....	HA008
Macedo AAP.....	Aline Aragão Pereira Macedo.....	PN1240
Macedo AP.....	Ana Paula Macedo.....	PI0432, PN0053, PN0148, PN0501, PN0841, PN1068, PN1337, PN1340, PN1359
Macedo DR.....	Dhiancarlo Rocha Macedo.....	PN0480
Macedo DS.....	Débora Serrano de Macedo.....	PN0137, PN0213, PN0244, PN1103, PN1366
Macedo IFA.....	Isabella Figueiredo Assis Macedo.....	PN1222
Macêdo MES.....	Maria Eduarda Souza de Macêdo.....	PI0358
Macedo NF.....	Nayara Flores Macedo.....	PN0595
Macedo NIG.....	Nathalia Ingrid Gaspar Macedo.....	PI0211
Macedo PAS.....	Patrícia Almeida da Silva de Macedo.....	PN0728
Macêdo RFC.....	Rayssa Ferreira Cavaleiro de Macêdo.....	PN0587, PN1320
Macedo RM.....	Rander Moreira Macedo.....	PN0539, PN0917
Macedo RPVS.....	Renata Perez Vianna Silva Macedo.....	PI0311, PN0789
Macedo TCS.....	Tersia Cristina Silva Macedo.....	PN0478
Macedo TG.....	Thiara Guimaraes Macedo.....	PN0802
Macedo TT.....	Tatiane Tiemi Macedo.....	PN0778
Macena NS.....	Niciane Soares Macena.....	PN1243
Machado AC.....	Alexandre Coelho Machado.....	PN0131, PN0368, PN0558
Machado AH.....	Alessiana Helena Machado.....	PN0392
Machado ATGM.....	Antonio thomaz Gonzaga da Matta- Machado.....	PN0182, PN0196
Machado BA.....	Bárbara Azevedo Machado.....	PI0266
Machado BMSM.....	Barbara Maria de Souza Moreira Machado.....	PN0443, RS091
Machado CAO.....	Claudia Aparecida de Oliveira Machado.....	PI0033, PN0138
Machado CM.....	Camila Moreira Machado.....	PN0153
Machado CR.....	Carla Reis Machado.....	PN0402, PN0599, PN1186, PN1389
Machado DC.....	Denise Cantarelli Machado.....	PN0267
Machado FC.....	Fernanda Campos Machado.....	PI0149, PN1300
Machado GF.....	Gabrielly Fernandes Machado.....	PN0674
Machado GM.....	Gabriela Moraes Machado.....	PE001
Machado GM.....	Gabriela do Manco Machado.....	PE010, PN0826, PN1028
Machado GPS A.....	Gisele Patrícia de Souza Albuquerque Machado.....	RCR041
Machado IF.....	Izabel Fernanda Machado.....	PN0413
Machado JS.....	Jéssica Santos Machado.....	RS075
Machado MAAM.....	Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado.....	PN0696, PN0794, PN0834, PN1122, RCR050
Machado MAN.....	Maria Angela Naval Machado.....	PI0056, PN0626, PN0986
Machado MC.....	Marina César Machado.....	PN0974
Machado MD.....	Marivaldo Diniz Machado.....	RCR041
Machado MF.....	Milena Ferreira Machado.....	PN0114, PN0537
Machado MHB.....	Marcelo Henrique Boer Machado.....	PI0228, PN1232
Machado NES.....	Nathália Evelyn da Silva Machado.....	PI0305, PN0039, PN0979, PN0982, PN0991, PN1203, PN1307
Machado R.....	Ricardo Machado.....	PN1195
Machado RA.....	Renato Assis Machado.....	FC003, PI0119
Machado RCM.....	Rafael Coutinho de Mello Machado.....	PI0272, PI0372, RCR010
Machado RM.....	Ricardo Martins Machado.....	PN1027
Machado RMM.....	Raissa Micaella Marcello Machado.....	PN0228, PN0453, PN0456, PN0919
Machado T.....	Thiago Machado.....	PN0542
Machado TGO.....	Thais Gomes de Oliveira Machado.....	FC012, PI0252, PN0826
Machado-Souza C.....	Cleber Machado de Souza.....	PN0655

Machry RV.....	Renan Vaz Machry	PN0971
Maciel CCM.....	Clarissa Carvalho Martins Maciel.....	PN0444, PN0457, PN0459, RCR116, RCR130
Maciel IP.....	Isadora Passos Maciel	PN0766
Maciel JM.....	Jonas Martins Maciel	PI0063
Maciel JVB.....	José Vinicius Bolognesi Maciel	PN0986
Maciel PP.....	Panmella Pereira Maciel	PN0759
Madalena IR.....	Isabela Ribeiro Madalena.....	PI0032, PI0083
Madaloni NR.....	Nathalia Ricci Madaloni	PN1315
Maddipati KR.....	Krishna R. Maddipati.....	FC006
Madeira L.....	Luciano Madeira	PI0304, PI0308, PN0102
Maenosono EM.....	Edgar Massunari Maenosono.....	PN1289
Mafetano APVP.....	Ana Paula Valente Pinho Mafetano.....	PN0566, PN0581
Magalhães AC.....	Ana Carolina Magalhães.....	PE004, PI0167, PI0316, PN0526, COL004
Magalhães APR.....	Ana Paula Rodrigues de Magalhães.....	PI0399
Magalhães CS.....	Claudia Silami Magalhães.....	PI0286, PN0112, PN0953
Magalhães KS.....	Ketilyn da Silva Magalhães	PI0016
Magalhães LN.....	Leila Nara Magalhães	PI0216
Magalhães MF.....	Matheus Frota Magalhães	PI0425
Magalhães MM.....	Marcelle Melo Magalhães.....	PI0152
Magalhães TEA.....	Thamara Eduarda Alves Magalhães.....	PN0975
Magão PH.....	Pedro Henrique Magão	PN0518
Magdalena CMAP.....	Carla Maria de Almeida Prado Magdalena	PI0432, PN0143
Magini RS.....	Ricardo de Souza Magini.....	PN0222, PN0236
Magno MB.....	Marcela Baraúna Magno.....	PE012, PI0062, PI0247, PI0337, PN0426, PN0682, PN0766, PN0985, PN1009, PN1029, RS082, RS098, RS099, RS117, RCR047, RCR158
Magro Filho O.....	Oswaldo Magro Filho	PN1190
Maia CA.....	Caroline Andrade Maia	PN0499, PN0738
Maia CR.....	Caio Rodrigues Maia.....	FC023
Maia Filho EM.....	Etevaldo Matos Maia Filho.....	PN0351
Maia HCM.....	Haline Cunha de Medeiros Maia.....	FC011
Maia LC.....	Lucianne Cople Maia	PE012, PI0062, PI0064, PI0168, PI0170, PI0244, PI0258, PI0337, PN0054, PN0285, PN0426, PN0657, PN0682, PN0766, PN0804, PN0860, PN0884, PN0901, PN1009, PN1019, PN1029, PN1041, PN1050, PN1102, RS062, RS082, RS111, RS117, RCR046, RCR047, RCR058, RCR073, RCR145, RCR158
Maia LP.....	Luciana Prado Maia	PN0648, PN0686
Maia MB.....	Mariana Beraldo Maia.....	PN0360, PN0586
Mailart MC.....	Mariane Cintra Mailart.....	PI0110, PN1286
Mainente MP.....	Marcela Paris Mainente.....	PN0049, PN0496
Majerowicz JBR.....	Joana Baptista Ribeiro Majerowicz	PN0576
Makrakis LR.....	Láís Ranieri Makrakis.....	PN0501
Maldonado DH.....	David Hernández Maldonado	PN0021
Malheiros SS.....	Samuel Santana Malheiros.....	PI0241
Malheiros Z.....	Zilson Malheiros	PDI004, PDI008, PDI010
Maltagliati LA.....	Liliana Avila Maltagliati.....	PN0259, PN0284, PN0287, PN0656, PN0691, PN1032, RCR138
Maltarollo TFH.....	Thalya Fernanda Horsth Maltarollo.....	RS018
Maltos KLM.....	Kátia Lucy de Melo Maltos.....	PN0760, PN1176

Maltz M.....	Marisa Maltz	PN1228, RS032
Maluf AB	Anna Bárbara Maluf.....	PN0898
Maluf DF.....	Daniela Florencio Maluf	PN1209
Maluly-Proni AT	Ana Teresa Maluly-Proni	PN0318, PN0349, PN0549
Malzoni CMA	Carolina Mendonça de Almeida Malzoni	PN1162, RS125
Mambrini JVM.....	Juliana Vaz de Melo Mambrini	PN0196
Mamede JC	Júlia Couto Mamede	PN1294
Mancía MAF.....	Michelle Abrantes Figueira Mancía.....	PI0118
Manetti LP.....	Ludmila Priscilla Manetti.....	PN1342
Manhães FC	Frederico Campos Manhães.....	RCR026
Maniçoba LLP.....	Lorena Louise Pontes Maniçoba.....	PN1348
Mannina CG.....	Carolina Guassi Mannina.....	RCR034
Manoel MC	Mariana Cristina Manoel.....	RCR050
Manso IS	Isabella Schönhofen Manso	PN0222, PN0236
Manso TMC	Tainá de Moraes Corrêa Manso	PI0262
Mantelli AR.....	Aveline Ribeiro Mantelli.....	PN0279, PN0292
Mantovani RV	Rafael Verleigia Mantovani.....	PN1400
Manzi FR	Flavio Ricardo Manzi.....	PE019, PI0118, PI0354, PI0361, PN0406
Manzoli TM	Tatiane Miranda Manzoli	PN0337
Maquera-Huacho PM.....	Patricia Milagros Maquera Huacho	PI0042, PN0645, PN1405
Maran BM.....	Bianca Medeiros Maran	PI0416, PN0104, RS071, RS072
Marañón-Vásquez G.....	Guido Marañón-vásquez	PI0157, PN1018, RS062, RS111, RS117, RCR047, RCR058
Marão HF.....	Heloisa Fonseca Marão	PN0213, PN0214, PN0219, PN0244, PN0475
Marcantonio ACM	Ana Carolina Monachini Marcantonio.....	PN0874
Marcantonio CC.....	Camila Chierici Marcantonio.....	PI0390, PI0391, PN0024, PN0161, PN0175
Marcantonio RAC.....	Rosemary Adriana C. Marcantonio.....	PN0637, PN0638, PN1165
Marcantonio-Junior E	Elcio Marcantonio Junior.....	PI0267, PI0395, PN0916, PN1162, RS125
Marceliano CRV.....	Camila Rita Vicente Marceliano	PN0786
Marceliano-Alves MFV.....	Marilia Fagury Videira Marceliano-Alves	PI0004, PI0230, PI0232, PI0233, PI0339, PI0353, PN0037, PN0708, PN0732, PN0743, PN0789, PN1000, RCR027
Marcelino L.....	Larissa Marcelino.....	PN1006
Marcelo C.....	Carlos Marcelo	PN0921
Marchesan CHC.....	Carlos Henrique Camilo Marchesan	PI0107
Marchetti G	Gisele Marchetti.....	PN0307
Marchetti VM.....	Vitória Marega Marchetti.....	PI0106, PN0535
Marchetto R	Reinaldo Marchetto.....	COL005
Marchi GM.....	Giselle Maria Marchi	PN0073
Marchi J	Juliana Marchi.....	PI0369
Marchioli CL.....	Caroline Liberato Marchioli.....	PN0945, RS005
Marchionni AMT	Antônio Marcio Teixeira Marchionni	PI0215
Marchioro RR	Rayssa Ribeiro Marchioro.....	PN0629
Marciano MA.....	Marina Angélica Marciano.....	PI0011, PI0013, PI0296, PI0299, PI0310, PN0038, PN0043, PN0316, PN0714, PN0734, PN0741, PN0746, PN0980, PN1219, PN1221, PN1235, RCR021
Marco AC.....	Andrea Carvalho de Marco	PN0444, PN0457, PN0459, PDI003, RS104, RCR116, RCR130
Marcuzzo JS.....	Jossano Saldanha Marcuzzo.....	PN0444, PN0459
Marfil AMS.....	Annyliese Marianna Serrano Marfil.....	PN0127
Margalloh ATJ.....	Adriany Thayná de Jesus Margalloh.....	RCR122

Mariano JR.....	Jose Ricardo Mariano.....	RS122
Mariano RC.....	Ronaldo Célio Mariano.....	PN0489
Marín C.....	Constanza Marín.....	PI0125
Marín LM.....	Lina María Marín.....	PN1152
Marinho ACS.....	Ariane Cassia Salustiano Marinho.....	PN0488
Marinho AMCL.....	Angélica Maria Cupertino Lopes Marinho.....	PN0185, PN0816
Marinho MCFL.....	Maria Clara Frias Lobo Marinho.....	PN1029, RCR145, RCR158
Marinho MFP.....	Marcia Frias Pinto Marinho.....	PN0690
Marinho VT.....	Vanessa Teixeira Marinho.....	RS063
Marins LAV.....	Luísa de Almeida Vieira Marins.....	PI0180
Marins M.....	Márcio de Marins.....	PI0032
Marins SS.....	Stella Soares Marins.....	PN0576
Mariotti C.....	Camila Mariotti.....	PI0071
Marola LHG.....	Luiz Henrique Godoi Marola.....	RS002
Maroso LP.....	Luzia Parussolo Maroso.....	PO003
Marostica-Junior MR.....	Mário Roberto Marostica Junior.....	PI0178
Marques AA.....	Amanda Assumpção Marques.....	PE018, PI0311, RS023
Marques AAF.....	André Augusto Franco Marques.....	PN1211
Marques AMA.....	Ana Maria Avelar Marques.....	PN0799
Marques BBF.....	Barbara Bruno Fagundes Marques.....	PN0190, PN0769
Marques D.....	Dalton Marques.....	PI0139
Marques FV.....	Fábio Vidal Marques.....	PI0004, PI0233, PI0353
Marques IL.....	Iasmim Lima Marques.....	PI0333, PI0338
Marques KLS.....	Késia Lara Dos Santos Marques.....	PN0896
Marques LA.....	Luiz Alberto Marques.....	PN0396
Marques LS.....	Leandro Silva Marques.....	PN0229, PN1047
Marques MM.....	Márcia Martins Marques.....	PI0018, PI0369, PI0376, PN1253
Marques MT.....	Mariana Takatu Marques.....	PN1013
Marques PSA.....	Patricia Schunck Alferes Marques.....	PN0428
Marques RJ.....	Ruan de Jesus Marques.....	PN1200
Marques RPS.....	Renata Pereira de Samuel Marques.....	PN0790
Marques RS.....	Raquel Souza Marques.....	RS033
Marques TCN.....	Tais Cristina Nascimento Marques.....	COL013
Marques VM.....	Vitoria Moraes Marques.....	PN1285
Marques VO.....	Vivian de Oliveira Marques.....	PI0064, PI0173, PN0811, RCR056
Marques VP.....	Victor Passamani Marques.....	PN0575
Marques-Da-silva B.....	Bruno Marques-da-silva.....	PN0962, PN0963, PN0970
Marques-Medeiros AC.....	Ana Carolina Marques Medeiros.....	PN0058
Marquezin MCS.....	Maria Carolina Salomé Marquezin.....	PN1261
Marsillac MWS.....	Mirian de Waele Souchois de Marsillac.....	PI0265, PI0326
Martelli MGG.....	Maurício Gandini Giani Martelli.....	PN0646
Martimbianco ALC.....	Ana Luiza Cabrera Martimbianco.....	RS077, RS080
Martinello PA.....	Poliana Alexandra Martinello.....	PN1171, PN1353
Martínez CJH.....	Cristhiam de Jesús Hernández Martínez.....	HA008, FC027, PI0053
Martínez EF.....	Elizabeth Ferreira Martinez.....	PN0002, PN0013, PN0234, PN0680, PN0923, PN1151, PN1197
Martínez JA.....	João Alberto Martinez.....	PN0680
Martínez LFP.....	Leonardo Franchini Pan Martinez.....	PN0070, PN0112
Martinho FC.....	Frederico Canato Martinho.....	PI0301
Martini EC.....	Eveline Claudia Martini.....	PN0104
Martini T.....	Tatiana Martini.....	COL005

Martins AC.....	Ariane Correa Martins.....	PN1146
Martins AFL.....	Allisson Filipe Lopes Martins.....	PN0875, PN1097, PN1380
Martins AM.....	Alice Moura Martins.....	PN0803
Martins AVB.....	Ana Vitória Borges Martins.....	PI0025, PI0080, PI0375, PN1182
Martins BMM.....	Bárbara Medeiros de Melo Martins.....	PI0176
Martins CB.....	Camila Bortolotti Martins.....	PN1388
Martins CC.....	Carolina de Castro Martins.....	PN0258, PN1138, RS093
Martins CHG.....	Carlos Henrique Gomes Martins.....	PN0966, PN0967, COL017
Martins CM.....	Caio Marques Martins.....	PN0133, PN0147, PN0846, PN0850
Martins CS.....	Conceição da Silva Martins.....	PN0871
Martins DS.....	Daiana da Silva Martins.....	PN0823, PN0828, PN0832, PN1026
Martins F.....	Fabiana Martins.....	PN0209, PN0225, PN1103, PN1366
Martins FC.....	Fábio Carneiro Martins.....	PO010, PI0065
Martins FXA.....	Fernanda Ximenes Amado Martins.....	PN0921
Martins GB.....	Gabriela Botelho Martins.....	PN0393, PN0600
Martins HC.....	Heloisa Cardoso Martins.....	PN0487, PN0736
Martins HDD.....	Hélder Domiciano Dantas Martins.....	PN0594
Martins IM.....	Isabela Melo Martins.....	PN0889
Martins J.....	Juliano Martins.....	PI0063
Martins JF.....	Juliane Franco Martins.....	PN0533
Martins JN.....	Jéssica Nespola Martins.....	PN0877
Martins JNR.....	Jorge N. R. Martins.....	PN1231
Martins JOL.....	Joyce Ohana de Lima Martins.....	PI0120
Martins Jr W.....	Walter Martins Jr.....	PI0277
Martins LAC.....	Luciano Augusto Cano Martins.....	PN0395, PN1364
Martins LC.....	Laís Canêdo Martins.....	PN0800
Martins LC.....	Laís Carvalho Martins.....	PN1308
Martins LCA.....	Luciane Cussat Antunes Martins.....	PE002
Martins LF.....	Lilian Figueiredo Martins.....	PI0210
Martins LP.....	Letícia Pereira Martins.....	PN0261, PN0301, PN0303, PN0677, COL006
Martins LR.....	Laura Regonha Martins.....	PN0020
Martins LRM.....	Luis Roberto M. Martins.....	PN0367, PN1288
Martins M.....	Marizilda Martins.....	PN0307
Martins MAP.....	Maria Auxiliadora Parreiras Martins.....	PN0058, PN0200
Martins MAT.....	Marco Antonio Trevizani Martins.....	PE017, PN0436
Martins MD.....	Manoela Domingues Martins.....	PE017, PN0436, PN0618, PN1242, PN1375, RCR112
Martins MFL.....	Mariana Ferreira Lima Martins.....	PN1034
Martins ML.....	Mariana Leonel Martins.....	PI0168, PN0285, PN0690, PN0766, RCR046
Martins NS.....	Natalia da Silva Martins.....	PN0710
Martins PC.....	Priscila Corrêa Martins.....	PN0492
Martins PRV.....	Paulo Roberto Vieira Martins.....	PN0195, PN0413
Martins R.....	Rafael Martins.....	PE029, PI0070, PI0133, PN1121
Martins RC.....	Renata de Castro Martins.....	PI0291, PI0293, PN0058, PN0180, PN0182, PN0196, PN0208, PN0700, PN1222
Martins RFES.....	Rodrigo Fernando E. Souza Martins.....	PN1402
Martins RG.....	Rafael Garcia Martins.....	PI0350, PN0135, PN0150, PN0231
Martins RG.....	Renata Garcia Martins.....	PE032, PI0295
Martins RJ.....	Ronald Jefferson Martins.....	PN0417, PN0418, PN0420
Martins RM.....	Raphaella Mendes Martins.....	PN0070
Martins RS.....	Roberto Salvador Martins.....	PE005, PE007
Martins SA.....	Sara Andrade Martins.....	PI0340

Martins TP.....	Tamires Passadori Martins	PN0808, PN1007
Martins UCC.....	Ulli da Costa Cunha Martins.....	PN1163
Martins UN	Urbano Neto Martins.....	RS002
Martins VM.....	Victor da Mota Martins	PI0214, PN1308, RCR014
Martins WF	Wellington Ferreira Martins	PN0111
Martins-De-barros AV.....	Allan Vinícius Martins-de-barros.....	PN0243, PN0385, RCR124
Martins-Júnior PA	Paulo Antônio Martins-júnior	PN0229, PN0295, PN0674, PN0799, PN1229, RCR069, RCR140
Martorano AS.....	Antonio Secco Martorano	PN0374, PN0764, PN0918, PN0955
Martorell LB	Leandro Brambilla Martorell	PO004, PN0821, PN1100
Marubayashi LM.....	Lucas Masaru Marubayashi	COL008
Marun BM.....	Beatriz Medola Marun	PI0240
Mascaro BA	Bruno Arruda Mascaro	PI0426, PI0427, PN0156
Massa GS	Graziela Dos Santos Massa.....	PN0988
Massahud MLB.....	Maria Letícia de Barros Massahud	PN1062
Massaroto L.....	Luciane Massaroto	PN0335
Massignan C.....	Carla Massignan.....	PI0174, PI0176, PI0266, PN0289, PN1143, RS048, RS053, RS088, RS097, RCR029, RCR037
Massola-Filho FF.....	Francisco Fernando Massola Filho	PN0320
Masson LA.....	Laura Amantini Masson	PN0828
Massoni VV	Vivian Vicentin Massoni.....	PN0661
Massucato EMS	Elaine Maria Sgavioli Massucato.....	PN0405, PN0615
Mata LGS.....	Luiz Gustavo Santos da Mata	PN1390
Matallana LI.....	Laura Issa Matallana	PN0016, PN0021
Matei GC.....	Giselly Cristina Matei	PN0569
Mateus AC	Ana Cláudia Mateus	PN0889
Matheus HR	Henrique Rinaldi Matheus	PI0022, PI0041, PI0046, PI0047, PN0166, PN0634, PN0641, PN0878
Matheus RA	Ricardo Alves Matheus	PI0356
Mathor MB.....	Mônica Beatriz Mathor	PI0212
Matias LFS.....	Luana Figueiredo da Silva Matias.....	PN1077, RCR094
Matias M	Murilo Matias.....	PN0259, PN0284, PN0287, PN0656, PN0691, PN1032, RCR138
Matias PMS.....	Patricia Magno dos Santos Matias	RCR029
Matos AA.....	Adriana Arruda Matos.....	PI0238
Matos DAM.....	Danúbia Aparecida de Miranda Matos.....	PI0414
Matos DM	Diego Motinha Matos	PI0288
Matos FS	Felipe de Souza Matos	PN1240, RCR022
Matos GM.....	Gabrielle Moreira Matos	PN0452
Matos IAF	Iolanda Augusta Fernandes de Matos	FC025, PI0048
Matos ICRT.....	Iago César Ribeiro Teles Matos	PN0366, PN0520, PN0554
Matos JDM.....	Jefferson David Melo de Matos	PN0158, PN0462, PN0467, PN0470, PN0930, PN1075
Matos JM	Juliana de Medeiros Matos.....	PN0803
Matos LMR.....	Luanne Mara Rodrigues de Matos	PI0329, PN1310
Matos M.....	Mariana de Matos.....	PN0886
Matos R.....	Rafaela de Matos.....	PN1223
Matos TP.....	Thalita de Paris Matos.....	PI0031, PI0190, PI0332, PN0105, LHI004, RS087
Matos WS.....	Wisnayer Silva de Matos.....	PI0159
Matos-Sousa JM.....	José Mário Matos Sousa.....	PI0074, PN1188
Matsumoto MA.....	Mariza Akemi Matsumoto.....	PI0047, PN0247, PN0474, PN0634, PN0959, PN1407

Matsumoto MAN.....	Mírian Aiko Nakane Matsumoto.....	PI0017, PI0157, PI0325, PI0327, PN0304, PN0783, PN1024, PN1039
Matsumoto PSS.....	Patricia Sayuri Silvestre Matsumoto.....	PO012
Matta ACG.....	Aline Cristine Gomes Matta.....	RS116
Mattis P.....	Priscila Mattis.....	PI0424
Mattos CT.....	Claudia Trindade Mattos.....	PN1027
Mattos FF.....	Flávio de Freitas Mattos.....	FC028, PE023, PI0291, PN0180, PN0295, PN0419
Mattos GFS.....	Guilherme Felipe Silva de Mattos.....	PI0276
Mattos MA.....	Marcela Alves de Mattos.....	PN0369, PN0495, PN0497
Mattos MFR.....	Maria Fernanda Ramos Mattos.....	PE013
Mattos MR.....	Mariana Ribeiro Mattos.....	PN1252
Mattos MSF.....	Monica de Souza Ferreira de Mattos.....	PN0703
Mattos NHR.....	Natanael Henrique Ribeiro Mattos.....	PI0001, PI0032, PI0222
Mattos PM.....	Paola Marques de Mattos.....	RS059
Matuda AGN.....	Amanda Guedes Nogueira Matuda.....	PN0566, PN0581
Matuda LSA.....	Larissa Sgarbosa de Araujo Matuda.....	PI0178
Matumoto EK.....	Edson Ken Matumoto.....	PN0217, PN0218
Maximiano V.....	Vinícius Maximiano.....	PN0360, PN0586, PN1205
Maximo PM.....	Priscila de Macedo Maximo.....	PI0054
Mayer MPA.....	Marcia Pinto Alves Mayer.....	PN0981
Mayer-Santos E.....	Eric Mayer dos Santos.....	PN0573
Mayta BS.....	Betty Salazar Mayta.....	PN0863
Mazzeu JF.....	Juliana Forte Mazzeu.....	PI0365, RCR125, RCR127
Mazzi-Chaves JF.....	Jardel Francisco Mazzi-Chaves.....	PI0219, PI0297, PI0397, PN0041, PN0715, PN0722, PN0727, PN0748, PN0750, PN0998, PN1210, PN1230
Mazzilli LEN.....	Luiz Eugênio Nigro Mazzilli.....	PN1389
Mazzon JPP.....	Joao Pedro Paulino Mazzon.....	RCR091
Mazzon RR.....	Ricardo Ruiz Mazzon.....	PI0166, PN0487
Mazzoni A.....	Adriana Mazzoni.....	PN1042, RS057
Mckenna G.....	Gerald Mckenna.....	PI0382
Mecca LEA.....	Leomar Emanuel Almeida Mecca.....	PN0616
Mecca-Junior S.....	Silvio Mecca Junior.....	PN0133, PN0147, PN0846, PN0850
Medeiros DR.....	Débora Rosa Medeiros.....	PI0030
Medeiros IS.....	Igor Studart Medeiros.....	PN0363
Medeiros KS.....	Karine Sousa Medeiros.....	PN1249
Medeiros LADM.....	Luanna Abilio Diniz Melquiades de Medeiros.....	PI0186, PI0268, PI0379
Medeiros LTM.....	Luanna Tâmara Mousinho de Medeiros.....	PN1126
Medeiros MMD.....	Mariana Marinho Davino de Medeiros.....	RCR094, RCR098
Medeiros RA.....	Rebeca Antunes de Medeiros.....	PI0217
Medeiros RAAL.....	Rafaella Araújo Amancio de Lima Medeiros.....	PN0293
Medeiros TLM.....	Tamea Lacerda Monteiro Medeiros.....	PN0582
Medina M.....	Maurício Medina.....	RCR090
Medrado ARAP.....	Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado.....	PI0215, PN0393
Megale RGT.....	Renata Gomes Teixeira Megale.....	PN0167, PN1157
Mei PA.....	Paulo Afonso Mei.....	PN1126
Meira GF.....	Gabriela de Figueiredo Meira.....	PN0432, PN0906, PN1120, PN1129, PN1148
Meira HF.....	Heloisa Franco de Meira.....	PN1372
Meira JBC.....	Josete Barbosa Cruz Meira.....	PN1309
Meira KSC.....	Kadja Soraia Costa Meira.....	PI0137
Meira MFC.....	Maria Fernanda Cavalcante Meira.....	PI0251, RCR052

Meireles AAO.....	Alana de Araújo Oliveira Meireles	PE030
Melani RFH	Rodolfo Francisco Haltenhoff Melani.....	PN0599, PN1186, PN1389
Melgaço FF	Fábio Ferreira Melgaço	PN0112
Mello ALSF	Ana Lúcia Schaefer Ferreira de Mello	PN0206
Mello EB.....	Elson Braga de Mello.....	RCR174
Mello-Moura ACV.....	Anna Carolina Volpi Mello-moura.....	PN0790
Melo ACM	Ana Cláudia Moreira Melo	PN1044
Melo ARF.....	Alice Rodrigues Feres de Melo.....	PI0115, PI0360
Melo BI.....	Bárbara Inácio de Melo.....	PI0429, RCR102
Melo C	Calebe de Melo	PI0093, PI0411, PN0376, PN0377, PN0533, PN0540, PN1290
Melo CCSB.....	Camila Correa da Silva Braga de Melo.....	PN0494, PN0571
Melo DP.....	Daniela Pita de Melo.....	PN1104, PN1394
Melo EL	Eloiza Leonardo de Melo	PN1217, PN1257
Melo GS.....	Gilberto de Souza Melo	PI0220, PI0221
Melo HVF	Heloiza Viana Freitas de Melo.....	PN0172
Melo JLMA.....	Jéssica Luiza Mendonça Albuquerque de Melo.....	RCR117, RCR126
Melo LA.....	Laércio Almeida de Melo.....	PN0864
Melo LAS.....	Luciana Aleixo Dos Santos de Melo.....	PN1273
Melo LSA.....	Letícia Santos Alves de Melo.....	PN0442
Melo MARC	Marcelo Augusto Ruiz da Cunha Melo.....	PN1154, PN1159, PN1178
Melo MAS	Maria Adriana de Sousa Melo.....	PI0152
Melo NB.....	Niebla Bezerra de Melo	PN1106
Melo PBG	Priscila Borges Gobbo de Melo	PN0366, PN0520, PN0554
Melo RM.....	Renata Marques de Melo	PI0095, PN0851, PN1079, PN1279, PN1291, RCR174
Melo SLS	Saulo Leonardo Sousa Melo	PN1104, PN1394
Melo WWP.....	Wallacy Watson Pereira Melo	PN1187, PN1262
Melo-Silva CL.....	Cláudio Luis de Melo-silva.....	PI0085, PI0086, PI0087, PI0088, PI0089, PI0092, PI0201, PI0204, PI0396
Melo-Silva TCF	Tereza Cristina Favieri de Melo-silva	PI0085, PI0086, PI0087, PI0088, PI0089, PI0092, PI0201, PI0204, PI0396
Meloti AF	Aparecida Fernanda Meloti.....	PN0658
Mena MA	Marco Aurelio Mena	PN0170
Mena Serrano AP	Alexandra Patricia Mena Serrano	PN0338
Mendes AS	Allan Santana Mendes.....	PE032
Mendes ATP.....	Amanda Tereza Pala Mendes	PI0035
Mendes BC.....	Bianca Carvalho Mendes	PI0049
Mendes BC.....	Bruno Coelho Mendes.....	PN1167
Mendes CRM.....	Cezar Roberto Menezes Mendes.....	PN1118
Mendes EM.....	Eduardo Moura Mendes	RCR137
Mendes FM.....	Fausto Medeiros Mendes	FC008, FC011, FC012, PN0264, PN0790, PN1012, PN1028
Mendes FSF	Filipe Santos Ferreira Mendes	PN0053
Mendes GRF	Gabrielly Raessa Ferreira Mendes.....	PO005
Mendes GV	Gabriela Vieira Mendes.....	PI0335, PN0757, PN1265, RCR033
Mendes IRR	Isabela Reis Ribeiro Mendes.....	PI0131, PN0934
Mendes JAV	Juliana Alethusa Velloso Mendes.....	PN0869
Mendes LDM.....	Leticia Dutra Moreira Mendes	PO001
Mendes LP	Larissa Pereira Mendes	PN0781
Mendes LVM	Laura Ventura Monteiro Mendes.....	PN1401
Mendes PA	Polianne Alves Mendes	PN0934, PN0936
Mendes PFS	Paulo Fernando Santos Mendes	PI0075, PI0257, PN1180, PN1187

Mendes PGJ	Pedro Gomes Junqueira Mendes	PI0023, PI0025, PI0080, PI0375, PN1182
Mendes RJS	Roberta Janaína Soares Mendes	PN1118, PN1138
Mendes RT	Reila Tainá Mendes	PI0056, PN0626, PN0636, PN0986, RS110
Mendes SDC	Sandra Denise Camargo Mendes	PI0367
Mendes TFP	Thaysa Fernandes Pinto Mendes	PN0345
Mendes V	Valeria Mendes	PN0902
Mendes V	Vagner Mendes	PN0848
Mendes VS	Victor da Silva Mendes	PN0632
Mendes-Soares IP	Igor Paulino Mendes Soares	PI0108, PN0694, PN0809, PN0968
Mendonça DS	Diego Santiago de Mendonça	RS096
Mendonça EF	Elismauro Francisco de Mendonça	PI0209, PI0218, PI0270, PN0591, PN1380
Mendonça FL	Fernanda Lyrio Mendonça	PN0823, PN0828, PN0832, PN1026
Mendonça G	Gustavo Mendonça	PN0211, PN0371, PN0451, PN0466, PN0839, PN0863
Mendonça GC	Giovanna da Cunha Mendonça	PI0015
Mendonça IMM	Isabella de Melo Moraes Mendonça	RCR001
Mendonça LM	Lucas Moreira Mendonça	PI0345, PI0346
Mendonça MF	Matheus Furtado Mendonça	PI0272, RCR010
Mendonça MJ	Marcio José Mendonça	PN0325
Mendonça RB	Rebeca Bezerra Mendonça	PN0172
Mendonça RP	Rafael Pinto de Mendonça	PN0550, PN0555, PN1295
Mendonça-Junior FJB	Francisco Jaime Bezerra Mendonça Junior	PN1247
Mendoza LCL	Lilibeth Carola Leyton Mendoza	PI0411, PN0376, PN0377, PN0533, PN0540, PN1290
Menegazzo EB	Eduarda Betiati Menegazzo	PI0384, RCR175
Meneghetti CW	Carolina Woinarovicz Meneghetti	PN0046
Meneguello A	Aneliza Meneguello	RCR016
Menegussi J	Janaina Menegussi	PN0275
Meneses ATR	Alana Tavares Ribeiro Meneses	PN1098
Meneses NRO	Núbia Rafaelle Oliveira de Meneses	PN1109
Meneses-Júnior NS	Nailson Silva Meneses Júnior	PN0983
Menezes CC	Carolina Carmo de Menezes	PN0818, PN1053, PN1059
Menezes CC	Claudia Callegaro de Menezes	RS111
Menezes EC	Esther Castro de Menezes	PI0358
Menezes EEG	Eunice Ellen Gontijo de Menezes	PI0279, PN1166
Menezes FCH	Fernando Carlos Hueb de Menezes	PN0685
Menezes LM	Luciane Macedo de Menezes	PI0327, RCR064, RCR068
Menezes LR	Livia Rodrigues de Menezes	PI0168, PN1009, PN1019
Menezes LS	Luan Dos Santos Menezes	FC015
Menezes MRA	Maria Regina Almeida de Menezes	PN1217
Menezes MS	Murilo de Sousa Menezes	PN0368
Menezes SAF	Sílvio Augusto Fernandes de Menezes	PI0217
Menezes TS	Tamires de sá Menezes	PN1122
Mengatto CM	Cristiane Machado Mengatto	PI0424
Menoncin BLV	Bruna Leticia Vessoni Menoncin	PN0283
Mercuri EGF	Emílio Graciliano Ferreira Mercuri	PN1171, PN1353
Mesa D	Dany Mesa	PN0655
Mesquita AMM	Alfredo Mikail Melo Mesquita	PI0350, PN0135, PN0150, PN0154, PN0231, PN0847, PN1070, PN1223
Mesquita CM	Caio Melo Mesquita	RS060
Mesquita EV	Enio Vitor de Mesquita	PN0658
Mesquita Ferrari RA	Raquel Agnelli Mesquita Ferrari	PN1042
Mesquita LR	Lucca Reis Mesquita	PN1302

Mesquita LV.....	Lília Viana Mesquita	FC004
Mesquita MF.....	Marcelo Ferraz Mesquita	PN1077, PN1338, RCR094, RCR098
Mesquita ML.....	Marcelo L. Mesquita	PN0003
Mesquita RA	Raíssa Araújo de Mesquita.....	PN1277
Mesquita RA	Ricardo Alves de Mesquita	PI0231, PN0044, PN0738, PN1112
Messias DCF.....	Danielle Cristine Furtado Messias	PI0200, PI0313, PI0409
Messora MR.....	Michel Reis Messora.....	HA008, FC027, PI0053, PN0639, PN1163
Metidieri LM.....	Luciana Mello Metidieri	PN1080
Meulman T.....	Tatiana Meulman.....	PN0877
Meurer MI.....	Maria Inês Meurer.....	PN0617
Meyer MD.....	Maria Davoli Meyer.....	PI0192
Meyfarth S	Sandra Regina Santos Meyfarth.....	PN1193
Mezzomo LAM.....	Luis André Mendonça Mezzomo	PN1315, RS120
Mialhe FL.....	Fábio Luiz Mialhe.....	PN0184
Micelli ALP.....	Ana Lúcia Piza Micelli	PN1060
Michel-Crosato E.....	Edgard Michel-crosato	PN0186
Micheletti C	Chiara Micheletti.....	PN0477
Michelotto ALC	André Luiz da Costa Michelotto	PN1179, PN1209
Michels AC	Arieli Carini Michels.....	PN1372
Miguel AFP.....	Andressa Fernanda Paza Miguel.....	PI0124, PI0362, PN0397, PN0407
Miguel BF	Beatriz Faria Miguel	PN0813
Miguel FCDM.....	Fernanda Cardoso Doyle Maia Miguel	PN1384
Miguel JAM.....	José Augusto Mendes Miguel	PI0262, LHI002, RCR070
Miguel LCM	Luiz Carlos Machado Miguel.....	PI0125, PN0302, PN1105
Miguel TMAS.....	Tárek Machado Abi Sáber Miguel	PN0552, PN1327
Miguens-Jr. SAQ.....	Sergio Augusto Quevedo Miguens-jr.....	PN1388
Milagres RMC	Roselaine Moreira Coelho Milagres	PI0123, PI0216
Milan B	Bruna Milan	PN1264
Milan TM.....	Thaís Moré Milan.....	PI0364, PN0596
Milani CM.....	Cintia Mussi Milani.....	PI0222
Milani PAP.....	Paulo Augusto Pires Milani.....	RS087
Milhan NVM.....	Noala Vicensoto Moreira Milhan.....	PN1279
Millas ALG	Ana Luiza G. Millas	PN0171, PN0629
Minamisako MC	Mariana Comparotto Minamisako	PI0234, PI0307
Minhoto GB	Giovanna Bignoto Minhoto.....	PN0035, PN0989, PN1220
Minim PR.....	Pedro Rodrigues Minim	PN0343, PN1331
Miranda ACV.....	Ana Carolina Vergueiro Miranda	PN0728
Miranda BM.....	Bruna Marlene de Miranda	PI0332
Miranda CES.....	Carlos Eduardo Saraiva Miranda	PI0200, PI0341, PN0374
Miranda CS	Claudio de Souza Miranda	PN0124, PN0378
Miranda F.....	Felipe Miranda	PN1045
Miranda F.....	Felicia Miranda	PN0829, PN1040
Miranda HM.....	Heytor Mapurunga de Miranda	PI0152
Miranda JM.....	Jéssica Meirinhos Miranda.....	PN1217, PN1257
Miranda LFB.....	Luis Fernando Bandeira Miranda.....	PN0932
Miranda LM.....	Larissa Mendonça de Miranda	PI0348, PN1066, PN1067, PN1343
Miranda LO.....	Lucas Oliveira de Miranda.....	PN1315
Miranda MC.....	Mayara de Castro Miranda.....	RCR161
Miranda ME.....	Milton Edson Miranda	PN0115, PN0146, PN1065, PN1073
Miranda MSL.....	Mayara Sabrina Luz Miranda.....	PI0143
Miranda NO	Natalia de Oliveira Miranda.....	PI0166, RCR099

Miranda RR.....	Rafael Resende de Miranda	PN0570, PN0621, PN1131
Miranda SB	Samille Biasi Miranda.....	PN1354, RCR074
Miranda TS	Tamires Szeremeske de Miranda.....	PN1404
Miranda YMS	Yasmim Marçal Soares Miranda.....	PI0217
Miranda-Filho AEF.....	Aluisio Eustáquio de Freitas Miranda Filho	PI0334
Miranda-Viana M.....	Murilo Miranda Viana.....	PN0379, PN0392
Miranzi BAS	Benito André Silveira Miranzi	PN0122
Missias EM	Eucae Miranda Missias	PN0032, PN0972, PN1095
Mitre GP.....	Geovanni Pereira Mitre.....	PN0384
Miyada NDT	Nadyne Dela Torre Miyada.....	RCR121
Miyahara GI.....	Glauco Issamu Miyahara.....	PN1115
Miyakawa W.....	Walter Miyakawa	PI0335
Miyamura MN	Melissa Naomi Miyamura.....	PI0203
Miyazato AS.....	Anderson Seitiro Miyazato	PN0335
Miziara LNB	Luciano Nascimento Braga Miziara.....	PN1366
Moat KA.....	Kaelan Andrew Moat	PI0070
Moccelini BS	Bárbara Suelen Moccelini	PN0822, RCR069
Moecke SE.....	Sabrina Elise Moecke.....	PN0529, PN0566
Moerbeck P.....	Pio Moerbeck	PI0390
Mohamed CPA.....	Caroline Piske de Azevêdo Mohamed	COL013
Mohara NT.....	Nelson Tsutomu Mohara	PN0720
Moher D.....	David Moher	RCR150
Moimaz SAS.....	Suzely Adas Saliba Moimaz.....	PO011, PE028, PI0136, PN0429, PN0441, PN0904, PN0910, PN1117, PN1133, PN1134, PN1135, PN1145, RCR157
Moitrel LPS.....	Lucia Moitrel Pequeno da Silva.....	PN1163
Mollo-Junior FA.....	Francisco de Assis Mollo Junior	PN0862
Momesso GAC.....	Gustavo Antonio Correa Momesso	PN0178, PN0244, PN0475
Momesso NR	Nataira Regina Momesso	PN0247, PN0474
Monção JBCN.....	João Batista Costa Neto Monção	PN0589
Mondelli RFL.....	Rafael Francisco Lia Mondelli.....	PN0519, PN0528, PN1287
Monfredini TMA.....	Thais Mara Aparecida Monfredini	PN0593
Monier EB.....	Elza Bernardes Monier.....	PE030
Montagner AF	Anelise Fernandes Montagner.....	RS109
Montagner PG.....	Pedro Giorgetti Montagner.....	PN0234
Montalli VAM.....	Victor Angelo Martins Montalli	PN0255, PN0262, PN0278, PN0507, PN0754, PN0758, PDI001, RCR016
Monteiro CMG.....	Carolina Mara Geraldino Monteiro.....	PN1019
Monteiro DR	Douglas Roberto Monteiro.....	PI0175, PN0498, PN0763, PN0808, PN1016, PN1054, PN1246
Monteiro MAO	Marco Antônio de Oliveira Monteiro.....	PN1151
Monteiro MCC.....	Mylla Cristie Campelo Monteiro	PN0908
Monteiro MF	Mabelle de Freitas Monteiro	PE022, PI0049, PN0165, PN0217, PN0218, PN0642, PN0920, RCR170
Monteiro NG.....	Naara Gabriela Monteiro.....	PI0273, PI0388, PN0477, PN0483, PN0951
Monteiro RJG.....	Rebeca Jardim Gualberto Monteiro	PI0265
Monteiro RJSV	Rafael Jordão Storino Vaz Monteiro	PN0171
Monteiro RPG.....	Roberta Priscilla Gonçalves Monteiro	PI0067, PN0191
Monteiro RS.....	Raphaelle Santos Monteiro	PN1331
Monteiro SSG	Samilla Dos Santos Gonçalves Monteiro.....	PN1198
Monteiro TM.....	Thamyres Magalhaes Monteiro.....	PN0969
Monteiro V.....	Vitória Monteiro.....	PN0676

Monteiro WR	Walcinei Rosa Monteiro	PN1059
Monteiro-Filho G	George Monteiro Filho	PI0188, PI0194, PN0320
Montes MAJR	Marcos Antonio Japiassú Resende Montes	RCR074
Morábito MJSD	Maria Juliana Sismeiro Dias Morábito	FC016
Moraes AM	Angela Maria Moraes	PN1158
Moraes FC	Fernanda Carneiro de Moraes	PN0308
Moraes GS	Gustavo Simão Moraes	HA004, PN0495, PN0497
Moraes LGN	Larissa Moraes Gabriel do Nascimento	PI0230, PI0339
Moraes LGS	Leonardo Guedes da Silva Moraes	RS124
Moraes LOC	Luis Otavio Carvalho de Moraes	PI0038, PI0039, PI0343
Moraes M	Marjorie Moraes	PN0054
Moraes MA	Miguel Augusto de Moraes	PI0341
Moraes RR	Rafael Dos Reis Moraes	RCR058
Moraes SLD	Sandra Lúcia Dantas de Moraes	PN0448, PN0925, PN1341, PN1351, RS081, RS118, RCR092, RCR095, RCR104
Moraes VG	Vania Gomes Moraes	PN0994
Morais ALG	André Luiz Gomide de Morais	PN0965, PN0977
Morais DCS	Daniella Christina da Silva Morais	PI0315, RCR072
Morais ECC	Eduardo Christiano Caregnatto de Morais	PN0580
Morais EP	Emmanuel Paulino Morais	PN0513, PN1143
Morais ES	Evilin Sanches Morais	RCR015, RCR016, RCR034
Morais GF	Gabrielli Flores Morais	PI0283
Morais GRS	Gabriela Rodrigues Silva de Morais	PN0324, PN0328
Morais LA	Leonardo Antonio de Morais	PN0808, PN1054, PN1299, PN1332
Morais MNS	Marcyete Natane da Silva Morais	PN1098
Morais MO	Marilia Oliveira Morais	PN1380
Morais RC	Raquel Coutinho de Morais	PN1361, RCR105
Morais WGA	Walter Gleybson Antas de Morais	PN1112
Moraschini Filho V	Vittorio Moraschini Filho	PN1401
Morato DN	Deborah Nunes Morato	PN0498
Moratto BMN	Beatriz Mota Nunes Moratto	PI0228
Moreira AN	Allyson Nogueira Moreira	PI0286, PN0070, PN0112, PN1176
Moreira AP	Amanda Pereira Moreira	PN0631
Moreira CHC	Carlos Heitor Cunha Moreira	PN1396
Moreira DD	Débora Duarte Moreira	PN1101
Moreira FCL	Francine do Couto Lima Moreira	PN0093, PN1100
Moreira GS	Gabriela Sales Moreira	PI0361
Moreira IMC	Isabella Melo Claudino Moreira	PN0409, PN0689
Moreira JC	Jefferson Chaves Moreira	PN1304
Moreira JPPM	João Paulo Ponce da Motta Moreira	PI0121
Moreira KMS	Kelly Maria Silva Moreira	PN0257, RS061
Moreira LD	Leticia Dornelas Moreira	RCR040
Moreira MD	Milena Duarte Moreira	PN1384
Moreira MSNA	Maria Stella Nunes Araujo Moreira	PN0530, RS089, RCR002, RCR085, RCR121
Moreira PHA	Pedro Henrique de Aguiar Moreira	PI0181, PN0547, PN0556, PN1292
Moreira PM	Paulo Matias Moreira	PI0184, PN1318
Moreira PR	Paula Rocha Moreira	PN0700
Moreira RS	Rodrigo Silva Moreira	PN1072
Moreira SB	Sandro Bornelli Moreira	PN0952
Moreira VHLO	Victor Hugo Lopes de Oliveira Moreira	PN1380
Moreira-Júnior C	Cláudio Moreira Júnior	PN1295

Morel LL.....	Laura Lourenço Morel	PN0940, PN1345, PN1354
Moreno A	Amália Moreno	PI0134, PN0208, PN0953
Moreno BCL.....	Bruna Carvalho Lopez Moreno.....	PI0215
Moreno SMR	Sabrina Marilene Rufino Moreno.....	PN0906
Moreschi E.....	Eduardo Moreschi	PN0471
Moretto IP	Isabela Pezoti Moretto.....	PN0148
Morgental RD	Renata Dornelles Morgental.....	PN0971
Mori GG.....	Graziela Garrido Mori.....	PI0045
Morimoto S	Susana Morimoto	RCR002, RCR085
Morissugui EY	Eric Yukio Morissugui	RCR033
Moritsugui DS.....	Deisy Satie Moritsugui.....	PN1186, PN1389
Moro A	Alexandre Moro	PN0785, PN1023
Moro BLP	Bruna Lorena Pereira Moro	FC011, PN1012
Moro JS.....	Juliana da Silva Moro.....	PI0266, PI0312, PI0321, PI0324
Morodome HM	Helena Motoe Morodome	PN0962
Mosquim V	Victor Mosquim	PN0322
Moss K.....	Kevin Moss	PN0499
Moss OB	Olívia Breda Moss.....	PN0840
Mota ALM	Ana Laura Mendes Mota.....	PN1282, PN1285
Mota EG.....	Eduardo Gonçalves Mota.....	PN0353
Mota GHV.....	Gustavo Henrique Vilela Mota.....	PI0165
Mota RLM	Rafaella Lara Maia Mota	PN0694
Mota VPO.....	Vanessa Pacheco de Oliveira Mota	FC022
Mota-Júnior SL	Sergio Luiz Mota Júnior.....	PI0158, PN0678
Mota-Neto MA.....	Mozar Andrade Mota Neto.....	PN1387
Motta ATS	Alexandre Trindade Simões da Motta.....	PN1027
Motta JVS	João Victor da Silva Motta.....	RS098, RS099
Motta KM.....	Kamilla Mendes da Motta.....	PN0013
Motta LJ.....	Lara Jansiski Motta	PN0509, PN1042, RS057, RCR019
Motta MC.....	Mayara da Costa Motta	PN0690, RCR046
Motta PB.....	Pamella de Barros Motta.....	PN0509
Motta RHL.....	Rogério Heládio Lopes Motta.....	PE005, PE006, PE007, PE008, PN1256
Motta TP.....	Thiago Peixoto da Motta.....	PI0285, PN0183, PN0208
Motta-Rego T.....	Thiago Motta-rego	PN0298
Mottes L.....	Leonardo Mottes	PN0408
Mouchrek MMM	Monique Maria Melo Mouchrek.....	PN0163, PN0876
Moura BS.....	Brenda de Souza Moura	PN0597
Moura CCG.....	Camilla Christian Gomes Moura	PI0227, PN0975, PN1240, RCR022
Moura CO	Cleson Oliveira de Moura	PI0294
Moura DV	Douglas Vieira de Moura	PN0773
Moura FRR	Flávio Renato Reis De Moura.....	PO003, PN1132
Moura GF.....	Guilherme Faria Moura.....	PN0371, PN0839
Moura J	Juliana de Moura	FC029
Moura JCS	Jessie Capobiango Soares de Moura	PN0620, PN0622, PN0624
Moura JDM.....	João Daniel Mendonça de Moura	PI0077, PN1180
Moura LFAD.....	Lúcia de Fatima Almeida de Deus Moura.....	PN1229, RS044, RS047, RS054
Moura LL.....	Ludimila Lemes Moura.....	PN1110
Moura MB.....	Marcos Boaventura de Moura.....	PI0380, PN0461
Moura MS	Marcoeli Silva de Moura.....	PN1229, RS044, RS047, RS054
Moura NMV.....	Nathalya Maria Vilela Moura.....	PN0882
Moura RC.....	Regina Cardoso de Moura.....	RCR029

Moura RT	Rafael Traldi Moura	PN0413
Moura-Filho AAL	Antonio Airton Leoncio de Moura Filho	PN0734
Mourão ERST	Elisa Ribeiro Sá Tscherbakowski Mourão	PN0934
Mourão PS	Priscila Seixas Mourão	PI0161, PN0674
Moutinho MV	Marian Vilar do Moutinho	PE013
Mouzinho-Machado S	Sâmia Mouzinho Machado	PN1089
Moysés SJ	Samuel Jorge Moysés	PE024, PN0203, RCR143
Muknickas DP	Daniella Pilon Muknickas	PN0479
Mulder JNS	Júlia Nascimento da Silva Mulder	RCR049
Muller I	Isabelle Muller	RS007
Muller LL	Leonardo Luiz Muller	RCR004
Müller MA	Matheus André Müller	PN0102
Münchow EA	Eliseu Aldrighi Münchow	RS032
Mundim MBV	Mayara Barbosa Viandelli Mundim	PN0821
Munhoz EA	Etiene de Andrade Munhoz	RS097
Munhoz MFV	Maira Foresti Vieira Munhoz	RCR096
Munhoz MS	Milene Sandri Munhoz	PN0336
Munhoz VDB	Vanessa Dias Barboza Munhoz	PN1330
Muniz AB	Ana Bessa Muniz	PN0056
Muniz FWMG	Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz	PI0152, RS044, RS047, RS054, RS109
Muniz LP	Luana Paraiso Muniz	PI0101, PI0181, PN1292
Muniz RFL	Renata da Fonseca Lacerda E. Muniz	PN0256
Muniz RSC	Rosyara Silva Correa Muniz	PN0644
Murrer RD	Rodrigo Dutra Murrer	RS115
Mussatto F	Flávia Mussatto	PI0289
Mutran SCAN	Sheila Cristina Almeida Neves Mutran	PN0582, PN0585, PN1317
Naclério-Homem MG	Maria da Graça Naclerio Homem	PN0952
Nadal LP	Laura Patricia Nadal	PN0851
Nadanovsky P	Paulo Nadanovsky	PI0150, PN0684, RS127
Nadelman P	Patricia Nadelman	PI0258, PN1041
Nagasawa MA	Magda Aline Nagasawa	PN1152
Nagata MJH	Maria José Hitomi Nagata	FC016
Nagatani LCM	Luana Cristina de Moraes Nagatani	RCR121
Nagay BE	Bruna Egumi Nagay	FC030, PN0937, RCR164
Nahás-Scocate ACR	Ana Carla Raphaelli Nahás-Scocate	PN0259, PN0284, PN0287, PN0656, PN0691, PN1032, RCR138
Nahsan FPS	Flavia Pardo Salata Nahsan	PN0526, PN0572
Nahum AL	Allin Lima Nahum	RS122
Najar MPT	Mayanna Pacheco Trindade Najar	PN0069
Nakamiti LT	Lara Tiemi Nakamiti	PI0054
Nakamune ACMS	Ana Cláudia de Melo Stevanato Nakamune	PI0144, PN0047, PN0052
Nakashima CM	Camila Midori Nakashima	PI0133
Nani BD	Bruno Dias Nani	PN0512
Napimoga MH	Marcelo Henrique Napimoga	FC006, PI0271, PN0492, PN0507, PN0755, PN0758, PN0848, PN0938, PDI001
Nappi JWR	Janice Westphal Román Nappi	PI0322
Narimatsu DMS	Danielli Mayumi Sato Narimatsu	PN0197, PN0274, PN0290
Nascimento AF	Adriana Ferreira do Nascimento	PN0656
Nascimento AMS	Allen Matheus da Silva Nascimento	FC018
Nascimento BL	Bruna Luiza do Nascimento	RCR089
Nascimento C	Cássio do Nascimento	PN0501

Nascimento CAS.....	Camilla Andrade de Souza Nascimento	PN1021
Nascimento CCMP	Carolina Carvalho Menez Pinto Nascimento	PN0441
Nascimento CTJS.....	Claudio Tarso de Jesus Santos Nascimento	RCR153
Nascimento EHL.....	Eduarda Helena Leandro do Nascimento	PN0623, PN1364
Nascimento FD	Fabio Dupart Nascimento	PN0309
Nascimento FM.....	Fabio Michelon do Nascimento	PN0465
Nascimento FTC	Felipe Teixeira Costa Nascimento.....	PI0374
Nascimento GC.....	Gabriel Cavalcanti Nascimento.....	PE019
Nascimento GC.....	Glauce Crivelaro Nascimento	PN0030, PN0066, PN0772, PN1264
Nascimento GG.....	Gustavo Giacomelli Nascimento.....	PN0793, PN0883, COL011, RS060
Nascimento IS	Isabel Silva do Nascimento	PN1302
Nascimento JPS	Joao Pedro Santos Nascimento	PI0122
Nascimento JS.....	Jaqueline da Silva Nascimento.....	PN1195
Nascimento LN.....	Lays Noleto Nascimento	PI0279, PI0382, PN0447, PN0458
Nascimento MCC.....	Monikelly do Carmo Chagas do Nascimento	PN0383, PN0408, PN0658, PN0972, PN1088, PN1095, PN1101
Nascimento NG.....	Natália Goes Nascimento	PI0174
Nascimento NL	Nicole Lonni Nascimento	PI0124, PN0397, PN0407
Nascimento PC.....	Priscila Cunha Nascimento	PI0076
Nascimento PLA.....	Patricia Lins Azevedo do Nascimento	PI0159, PI0164, PI0165
Nascimento RD.....	Rodrigo Dias Nascimento	PN0242
Nascimento SSF.....	Sarah Silva Ferreira Nascimento.....	PI0233
Nascimento TG	Ticiano Gomes do Nascimento	PI0179, PN1283
Nascimento TQ.....	Thainá Queiroz Nascimento.....	PI0295
Nascimento TRL.....	Tatiana Rita de Lima Nascimento	PN0519, PN1287
Nascimento VA	Victor Alves Nascimento.....	PN1085, PN1346, PN1348, PN1349, PN1360, RCR096
Nascimento WM	Wayne Martins Nascimento	PN0028, PN0994, PN0996
Natali AFF.....	Ana Flavia Folhas Natali.....	PI0301
Naufel FS	Fabiana Scarparo Naufel.....	RS072
Ñaupari-Villasante R.....	Romina Ñaupari-villasante.....	PI0181, PN0101, LHI004, LHI005
Navarro CM	Cláudia Maria Navarro.....	PN0614
Navarro MFL	Maria Fidela de Lima Navarro.....	PI0250
Navarro RS.....	Ricardo Scarparo Navarro.....	PI0228, PI0248, PI0264, PN0235, PN1022, PN1042, PN1232, RS057, RCR019
Navarro TG.....	Tobia Gaston Navarro	PN0119
Naveda R.....	Rodrigo Naveda	PN0829, PN1040
Naves LMM.....	Luciana Maia Moura Naves	PN0644
Naves PA.....	Paula Andery Naves	PN0049, PN0496
Naves PS	Pricila Souza Naves.....	PN0685
Nazario RMF	Rayssa Maite Farias Nazario.....	PI0077
Né YGS.....	Yago Gecy de Sousa né.....	PI0257
Negrisoni S	Silvia Negrisoni.....	PN0256
Nejaim Y	Yuri Nejaim	PN0392
Nelson-Filho P	Paulo Nelson Filho.....	FC013, PN0027, PN1002, RS051
Neppelenbroek KH	Karin Hermana Neppelenbroek.....	HA004, PN0369, PN0495, PN0497
Neri ARC	Alessandra Ribeiro da Costa Neri.....	PN1111
Nery DCVB	Débora Cury Veloso Bosco Nery	PI0131
Nery GB.....	Giulia Beletato Nery	PN0061
Nery GO.....	Gabriela Oltramari Nery	PN0436
Netto HDMC.....	Henrique Duque de Miranda C Netto	RCR123
Netto RCM.....	Renata de Castro Monteiro Netto.....	PN0008

Netto VPS	Verena Paula Stern Netto	PI0429, RCR102
Netto VR	Vicente Ribeiro Netto.....	PN0029
Neves AA	Aline de Almeida Neves.....	FC009, PI0155, PI0249, PI0339, PN0681, PN0789, PN0813, PN0831, PN1038
Neves AM	André Martins das Neves	PI0283
Neves BEL	Bianca Eduarda de Lima Neves	PI0045
Neves BM	Bruno Moreira das Neves.....	RCR070
Neves BR	Bruna da Rocha Neves	RS118, RCR095
Neves DP.....	Débora de Paula Neves	PI0195, PI0196
Neves EPS.....	Estephane Paula Silva Neves	PN0308, PN1047
Neves ETB.....	Érick Tássio Barbosa Neves.....	PN0293, PN0305, PN0435, PN0649
Neves FD	Flavio Domingues Das Neves.....	PI0384, PN0371, PN0451, PN0466, PN0478, PN0570, PN0839, PN0863, PN1072, RCR102, RCR175
Neves FS	Frederico Sampaio Neves	PI0374, PN1098, PN1365
Neves GST.....	Glaucia Schuindt Teixeira Neves	PN0921
Neves JG	José Guilherme Neves.....	FC015, PN0559, PN0797, PN0806, PN0812, PN0922, PN0935, PN1006, PN1158
Neves JS.....	Juliana Soares Neves	RCR044
Neves LS.....	Leniana Santos Neves	PI0315, PI0340, RCR066, RCR072
Neves TMA.....	Tereza Maria Alcântara Neves	PI0329
Neves YP.....	Yasmin Pessanha Neves	PI0205
Nicchio IG.....	Ingra Gagno Nicchio	PN0176, PN0628, PN0630, PN0635, PN0643, PN0646, PN0866
Niclaes L	Liselot Niclaes.....	PN1368
Nicodemo ACR.....	Ana Clara Ribeiro Nicodemo.....	PI0191
Nicola TC.....	Tassiane Caroline Nicola.....	PN0156
Nicolau B	Belinda Nicolau.....	PI0139
Nicoletti J.....	Júlia Nicoletti Guimarães	PI0014
Nicolini AC	Alessandra Cardoso Nicolini.....	PN0177
Nima G.....	Gabriel Nima	PN0309
Niño-Sandoval TC	Tania Camila Niño-Sandoval	RS004
Nishioka RS	Renato Sussumu Nishioka.....	PE015, PN0158
Nishiyama SAB	Sheila Alexandra Belini Nishiyama	PN0703
Nivoloni C.....	Carolina Nivoloni.....	PN0194
Noborikawa J	Julia Noborikawa Roschel.....	PN0103, PN0339
Nobre MB	Matheus Bittencourt Nobre	RCR061, RCR081
Nóbrega FJO	Fernando José de Oliveira Nóbrega	PN0929
Nóbrega RMV.....	Rafaella Maria Vasconcelos da Nóbrega.....	PN0579
Nociti-Júnior FH.....	Francisco Humberto Nociti-júnior	PI0192, PN0171, PN0317, PN0361, PN0629
Nogales CG.....	Carlos Goes Nogales	PN1000
Nogueira AP.....	Ana Paula Nogueira	PN1006
Nogueira BP.....	Bruna de Paula Nogueira	PN0611
Nogueira CHP.....	Caio Henrique de Paula Nogueira.....	PN0337
Nogueira FN.....	Fernando Neves Nogueira.....	PN0503
Nogueira GP.....	Guilherme de Paula Nogueira	PN0167, PN1157
Nogueira JA	Josiely Araújo Nogueira	PE030
Nogueira LFB	Lucas Fabricio Bahia Nogueira.....	PN1177
Nogueira PL.....	Paula Lima Nogueira.....	PI0268, PN0491
Nogueira RF.....	Raquel Fabiane Nogueira.....	PN0666
Nogueira TE.....	Túlio Eduardo Nogueira.....	PI0279, PN0603, PN0606
Nogueira VF.....	Vanessa de Fátima Nogueira	PI0095, PI0407

Nogueira-Reis F.....	Fernanda Nogueira Reis.....	PN0379
Nojima LI.....	Lincoln Issamu Nojima.....	PN0836, RCR063
Nojima MCG.....	Matilde da Cunha Gonçalves Nojima.....	PN0836
Noldin-Junior LN.....	Luis Norival Noldin Junior.....	PI0367
Nonaka CFW.....	Cassiano Francisco Weege Nonaka.....	PN0602, PN1112
Nonato RF.....	Rammon de Faria Nonato.....	PN1292
Noronha MS.....	Mayara dos Santos Noronha.....	RS100
Noronha TG.....	Thaís Gioda Noronha.....	PN0265, PN0270, PN0281, PN0297
Novaes CP.....	Cristina de Paula Novaes.....	PI0212
Novaes GA.....	Gustavo Azevedo Novaes.....	PI0359, PI0360
Novaes IC.....	Isabela Coelho Novaes.....	FC018
Novaes TF.....	Tatiane Fernandes Novaes.....	PN0430, PN0665, PN0704
Novaes VCN.....	Vivian Cristina Noronha Novaes.....	PI0046, RS106
Novaes WF.....	Wesley Francisco Novaes.....	PI0045
Novais GBRAB.....	Giulia Barcelos Rossi de Almeida Bastos Novais.....	PI0128
Novais VR.....	Veridiana Resende Novais.....	PI0380, PN0621, PN0761, PN0957, PN1131, RS013
Novak C.....	Cleia Novak.....	PN0469, PN0917, RCR004
Nozari LB.....	Luiza Bastos Nozari.....	PI0369
Nudi RS.....	Renata Dos Santos Nudi.....	PN0389
Nuernberg MAA.....	Marta Aparecida Alberton Nuernberg.....	PN0865
Nunes ACMS.....	Ana Carolina Moreira Dos Santos Nunes.....	PN0443
Nunes AM.....	Adriana Marques Nunes.....	PN0984
Nunes AMM.....	Ana Margarida Melo Nunes.....	PN0788
Nunes E.....	Eduardo Nunes.....	PN1202
Nunes EL.....	Elifas Levy Nunes.....	RCR015, RCR016, RCR034
Nunes FD.....	Fabio Daumas Nunes.....	PN1116
Nunes FF.....	Fernanda Ferreira Nunes.....	PN1099, PN1392
Nunes FPES.....	Fernanda de Paula E. Silva Nunes.....	RCR117, RCR126
Nunes FRS.....	Fabiola Rodrigues Sampaio Nunes.....	PN0513, PN0587, PN1320
Nunes GP.....	Gabriel Pereira Nunes.....	FC016, PI0238, PI0405, PN1013, PN1033, RS017, RS018, RS020, RS026
Nunes JEP.....	José Edson Pavini Nunes.....	RS057
Nunes JP.....	Julia Puglia Nunes.....	RS007, RCR008
Nunes JS.....	Júlia Silveira Nunes.....	FC021
Nunes LP.....	Larissa Pereira Nunes.....	RS018
Nunes TM.....	Thiago Mesanelli Nunes.....	RCR015
Nunes TSBS.....	Thais Soares Bezerra Santos Nunes.....	PN0097
Nunes-Junior NA.....	Nilson Antonio Nunes Junior.....	PI0405
Nuñez A.....	Alejandra Nuñez.....	PN0101, PN0342, PN0350, LHI004, LHI005
Nunez SC.....	Silvia Cristina Nunez.....	PI0248, PN1232
Oballe HR.....	Harry Rivera Oballe.....	PN0088
Obeid AT.....	Alyssa Teixeira Obeid.....	PN0519, PN0528
Ochoa-Rodríguez VM.....	Victor Manuel Ochoa-rodríguez.....	PN0992
Oda M.....	Margareth Oda.....	PN0548
Oenning ACC.....	Anne Caroline Costa Oenning.....	PN0382, PN0383, PN1095, PN1111
Ogasawara MS.....	Mario Sadaiti Ogasawara.....	PN1359
Ogawa CM.....	Celso Massahiro Ogawa.....	PN0593
Ojeda RG.....	Renato Garcia Ojeda.....	PI0063
Okamoto AC.....	Ana Claudia Okamoto.....	PN0910
Okamoto CB.....	Camila Basilio Okamoto.....	RCR019

Okamoto R.....	Roberta Okamoto	FC029, PI0022, PI0273, PI0388, PN0233, PN0477, PN0483, PN0926, PN0927, PN0951, PN1163, PN1167, PN1191
Olandoski M.....	Marcia Olandoski	PI0058
Olate S.....	Sergio Olate	PN0612
Olbertz J.....	Júlia Olbertz	PN0736
Olivares-Ponce PN.....	Patricia N. Olivares-ponce	PN0732
Oliveira A.....	Adriana Oliveira.....	PN0572
Oliveira A MG.....	Arlete Maria Gomes Oliveira.....	PN0201
Oliveira AA.....	Amanda Alves de Oliveira	PN0315, PN0319, PN0328
Oliveira AA.....	Amanda Alves de Oliveira	PN0093, PN0324
Oliveira AA.....	Angélica Aparecida de Oliveira	PN0823, PN0832, RS046, RS090
Oliveira AB.....	Analú Barros de Oliveira	PN0064, COL007, RS033, RS035
Oliveira ACM.....	Ana Clara Mota de Oliveira	PI0167
Oliveira ACM.....	Ana Carolina Morais de Oliveira	PN1270
Oliveira AEF.....	Ana Emilia Figueiredo de Oliveira	PE030
Oliveira AF.....	Alexia Freitas de Oliveira	PN0292
Oliveira AHM.....	Alexandre Henrique Moura de Oliveira.....	PN1355
Oliveira AR.....	Amanda Rosa de Oliveira	RCR096
Oliveira ARS.....	Arthur Reymon Soares de Oliveira.....	PI0218
Oliveira ARS.....	Andressa Rayane da Silva Oliveira.....	PN0682
Oliveira AS.....	Andressa Souza de Oliveira	PN0993
Oliveira BJ.....	Bruno José de Oliveira	PN1151
Oliveira BJA.....	Bruno José Alves de Oliveira.....	PI0115
Oliveira BLS.....	Bárbara Luísa Silva Oliveira.....	PN0794
Oliveira BM.....	Bibiana Mello de Oliveira	RS044
Oliveira BS.....	Beatriz Silva de Oliveira	PI0270, PI0279
Oliveira CA.....	Camila Andréa de Oliveira.....	PI0073
Oliveira CAF.....	Carolina Alves Freiria de Oliveira	PN1340
Oliveira CB.....	Caroline Barros Oliveira	PN1229
Oliveira CC.....	Carolina Camargo de Oliveira.....	PN1209
Oliveira CCM.....	Camila Carolina Moura Oliveira.....	PI0315, RCR066, RCR072
Oliveira CDM.....	Camila Dayla Melo Oliveira	PN0513
Oliveira CRR.....	Catarina Rodrigues Rosa de Oliveira.....	PN1374
Oliveira DB.....	Daniele Boina de Oliveira.....	PN0430, PN1144
Oliveira DCRS.....	Dayane Carvalho Ramos Salles de Oliveira	PN0346, PN0551
Oliveira DD.....	Diógenes Dias Oliveira	PO003, PN1132
Oliveira DF.....	Daniela Ferreira de Oliveira.....	PI0179
Oliveira DK.....	Deyvis Kolodziyczuk de Oliveira	PN0273
Oliveira DM.....	Dagoberto Martins de Oliveira.....	PI0359, RCR071
Oliveira DP.....	Diego Pedreira de Oliveira.....	PI0390
Oliveira DP.....	Daniel Pinto de Oliveira.....	PN0015
Oliveira DSB.....	Daniela Silva Barroso de Oliveira.....	PI0059, PI0066, PI0154, PI0320, PN0304, PN0695, PN0733
Oliveira EB.....	Evaldo Bezerra de Oliveira	PI0245
Oliveira EC.....	Evelyn Carmo Oliveira	PN0498
Oliveira ECL.....	Eduardo Cezar Lutz de Oliveira.....	PDI001
Oliveira EG.....	Eder Gonzaga de Oliveira	PN0776
Oliveira EJP.....	Eduardo José Pereira Oliveira.....	PI0072, PI0334, PN0440, PN0443, PN0695
Oliveira ETN.....	Emerson Thales Nogueira Oliveira.....	PN0525
Oliveira EV.....	Elisa Varela de Oliveira.....	PI0148

Oliveira FA.....	Fernando Afonso de Oliveira	PN0874
Oliveira FAS	Fernando Alexandria Soares de Oliveira.....	RCR080
Oliveira FB.....	Fabio Brasil de Oliveira	PN0398, PN0616
Oliveira FE.....	Felipe Eduardo de Oliveira	PN0740
Oliveira FG	Flávia Guimarães de Oliveira.....	PI0396
Oliveira FMMPC	Fernanda Maria Machado Pereira Cabral de Oliveira.....	PI0306, PN1199
Oliveira FS	Fabiola Singaretti de Oliveira	FC001, PN0481
Oliveira FS	Fabiana Sodré de Oliveira	PN0896
Oliveira G.....	Gabriella de Oliveira	PI0411, PN0377
Oliveira GAA.....	Guilherme Augusto Alves de Oliveira	PI0354
Oliveira GD.....	Gyovanna Duarte de Oliveira.....	PN1390
Oliveira GJPL	Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira.....	PI0023, PI0025, PI0055, PI0080, PI0267, PI0276, PI0375, PI0380, PI0383, PI0385, PI0386, PI0387, PI0392, PI0395, PN0461, PN0480, PN0637, PN0879, PN0916, PN1165, PN1182, PN1378, PN1406, RCR139
Oliveira GQV.....	Gabriel Queiroz Vasconcelos Oliveira	PI0374
Oliveira GR.....	Gabriela Ribeiro de Oliveira	PI0089
Oliveira GS	Gabriella Schmitz Oliveira.....	PN0336, PN0616
Oliveira HAAB	Hany Angelis Abadia Borges de Oliveira	PN0455
Oliveira HAG.....	Hugo Angelo Gomes de Oliveira	PN1090
Oliveira HF	Helder Fernandes de Oliveira.....	PI0007
Oliveira HFF	Hiskell Francine Fernandes e Oliveira.....	PN1177, RS086
Oliveira HLQ.....	Helena Letícia Quirino de Oliveira.....	PI0105, PI0411, PN0376, PN0377, PN0533, PN0540, PN0557, PN1290
Oliveira IC	Isabela Cardoso de Oliveira	PI0091
Oliveira IR	Ivone Regina de Oliveira	PN0374, PN0978
Oliveira J.....	Jasiel de Oliveira	PN0173, PN0232
Oliveira JA	Jov�nia Alves Oliveira	PN1406, RS091, RCR096, RCR139
Oliveira JAW.....	João André Webber de Oliveira.....	RS075
Oliveira JB	Jackelyne Barbosa Oliveira.....	PN1005
Oliveira JBM.....	Julia Beatriz Martins de Oliveira	RS087
Oliveira JDAKVSS.....	Josy D' Antony Kym Vasconcelos Sousa Santos Oliveira.....	PI0294
Oliveira JLAA.....	Jessica Lheureux Abraham Antunes de Oliveira.....	PN0132
Oliveira JMA.....	Julio Martinez Alves Oliveira	PO011
Oliveira JMS	José Marcos dos Santos Oliveira.....	PN1283
Oliveira JP.....	João Pedro de Oliveira	PN0418
Oliveira JR	Juliana Rios de Oliveira	RS033
Oliveira JS.....	Jonatas Silva de Oliveira	PN0849, PN1245, PN1352, RS083
Oliveira JS.....	Jordanny Santos Oliveira	PN1393
Oliveira Júnior MA.....	Melch�ades Alves de Oliveira Júnior	FC014
Oliveira KD.....	Karla Druzian Oliveira	PN0567
Oliveira LB	Luciana Butini Oliveira.....	PN1048
Oliveira LC	Laryssa de Castro Oliveira	PN0535
Oliveira LC	Lisandra Cristina de Oliveira	RCR053
Oliveira LC	Lívia Cláudio de Oliveira.....	RCR125
Oliveira LCA.....	Luan Carlos Amorim de Oliveira.....	PI0272, PN0312, RCR007, RCR010, RCR011, RCR042, RCR133
Oliveira LD.....	Lucas Dias de Oliveira	PI0364, PN0596
Oliveira LD.....	Luciane Dias de Oliveira.....	PN0510, PN0740, PN0843, PN1279, PDI003
Oliveira LE.....	Licia Elias de Oliveira.....	RS029

Oliveira LF.....	Luana Ferreira Oliveira.....	PN1190
Oliveira LM.....	Laryssa Macedo de Oliveira.....	PN0640, PN1403
Oliveira LM.....	Leandro Machado Oliveira.....	HA006, PN1147
Oliveira LMF.....	Lisa Morais Fernandes Oliveira.....	RCR151
Oliveira LP.....	Letícia Pupo de Oliveira.....	RS063
Oliveira LS.....	Larissa de Souza Oliveira.....	PI0005
Oliveira LSJ.....	Ludmila Smith de Jesus Oliveira.....	FC005
Oliveira M.....	Mariana Oliveira.....	PN0226
Oliveira MAF.....	Marília Andrade Figueiredo de Oliveira.....	DMG001
Oliveira MAG.....	Marcelly Anny Gonçalves de Oliveira.....	PN0765
Oliveira MAHM.....	Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira.....	PI0320, PN0685
Oliveira MB.....	Millena Barroso Oliveira.....	PN0761
Oliveira MB.....	Mariana Bueno de Oliveira.....	PN0090
Oliveira MBCR.....	Maria Beatriz Carvalho Ribeiro de Oliveira.....	PN0685
Oliveira MC.....	Manuela Castro de Oliveira.....	COL013
Oliveira MCG.....	Maria Carolina Guiotti de Oliveira.....	PN0542
Oliveira MCM.....	Maria Clara Moreira Oliveira.....	PI0122, PI0131
Oliveira MEFS.....	Maria Eduarda de Freitas Santana Oliveira.....	PN0926
Oliveira MF.....	Marissol Fernandes Oliveira.....	PI0054, PI0402
Oliveira MG.....	Mariana Gomes Oliveira.....	PN0799
Oliveira MG.....	Márcia Gaiger de Oliveira.....	PE017
Oliveira ML.....	Matheus Lima de Oliveira.....	PN0379, PN0395, PN0400, PN0607
Oliveira MLA.....	Maria Luiza de Almeida Oliveira.....	PN0911
Oliveira MLLF.....	Maria Luiza Lobler de Freitas de Oliveira.....	RS071
Oliveira MMM.....	Mirlany Mendes Maciel Oliveira.....	RCR014
Oliveira MN.....	Murilo Navarro de Oliveira.....	RCR153
Oliveira MPAM.....	Michele Pombo de Albuquerque Mello Oliveira.....	PN0792
Oliveira MS.....	Matheus Soares de Oliveira.....	PN1342
Oliveira MS.....	Mariana Simões de Oliveira.....	PN0431, PN0771
Oliveira MV.....	Monalisa Vasconcelos de Oliveira.....	PN1285
Oliveira NC.....	Nayara Couto de Oliveira.....	PI0176
Oliveira NM.....	Natalia Matsuda de Oliveira.....	PN0790
Oliveira NMA.....	Neurineia Margarida Alves de Oliveira.....	PN0891
Oliveira NS.....	Nathalia Silva de Oliveira.....	PN0801
Oliveira OL.....	Ocimar Lopes de Oliveira.....	PI0186, PI0379
Oliveira PEBS.....	Paulo Eduardo Barros de Souza Oliveira.....	PI0084, PN0523
Oliveira PGFP.....	Paula Gabriela Faciola Pessôa de Oliveira.....	PN0929
Oliveira PHC.....	Pedro Henrique Chaves de Oliveira.....	PI0003, PI0305, PN0039, PN0979, PN1196
Oliveira PHJ.....	Pedro Henrique José de Oliveira.....	FC014
Oliveira PT.....	Paulo Tambasco de Oliveira.....	HA008, PN0764, PN0918, PN0955
Oliveira RB.....	Renata Barbosa de Oliveira.....	PN0760
Oliveira RC.....	Rafaella Cabral de Oliveira.....	PN0589
Oliveira RC.....	Rodolfo de Carvalho Oliveira.....	FC008, FC011, PN0651
Oliveira RC.....	Rodrigo Cardoso de Oliveira.....	PI0238, PN1399
Oliveira RF.....	Rafael Faria de Oliveira.....	PN0880
Oliveira RFL.....	Rebeca Franco de Lima Oliveira.....	PN0083
Oliveira RL.....	Ricardo Lima de Oliveira.....	PN0935
Oliveira RR.....	Ricardo Reis Oliveira.....	PN0112
Oliveira RS.....	Raquel Santos de Oliveira.....	PI0043
Oliveira RS.....	Rodrigo Simões de Oliveira.....	PI0243
Oliveira SA.....	Suzane Aparecida de Oliveira.....	PN0591, PN0602, PN0875, PN1097, PN1100

Oliveira Santos C	Christiano Oliveira Santos	PN0403, PN0623, PN1089, PN1113
Oliveira SC	Sabrina de Castro Oliveira	PI0231, PN0044, PN0731, PN0964, RS009, RS011
Oliveira SCA	Sara Carvalho Avelar de Oliveira	PN0012
Oliveira SCFS	Sandson Cleyton Ferreira da Silva Oliveira	PI0338
Oliveira SCM	Suzana Cavalcanti Monteiro de Oliveira	PN0257
Oliveira SG	Simone Gomes de Oliveira	PI0187, PI0198
Oliveira SGD	Simone Gomes Dias de Oliveira	PI0145
Oliveira SHP	Sandra Helena Penha de Oliveira	PN1115
Oliveira SP	Silvia Paula de Oliveira	PN0620, PN0622, PN0624
Oliveira SV	Sandra Vicente de Oliveira	PN1065
Oliveira TA	Tainá Alves de Oliveira	PN0516
Oliveira TBM	Thais Bezerra da Maceno Oliveira	PN0587, PN1320
Oliveira TL	Thaianna Lima de Oliveira	PN0931
Oliveira TM	Thais Marchini de Oliveira	PN0696, PN0794, PN0805, PN0827, PN1015, RCR050
Oliveira TM	Tainá Martins de Oliveira	PE002
Oliveira VAAB	Victor Araújo Alves Boges de Oliveira	RS115
Oliveira VB	Vinicius Borges Oliveira	PN0114, PN0537, PN1322
Oliveira VC	Viviane de Cássia Oliveira	PI0419, PI0430, PI0431, PN0053, PN0148, PN0155, PN0501, PN0841, PN1068, PN1337, PN1340, PN1359
Oliveira VG	Vitor Galvão Oliveira	PN1170, PN1173, RS024
Oliveira VXR	Vithor Xavier Resende de Oliveira	PI0276, PI0392, PN0461, PN0879
Oliveira W	Wagner de Oliveira	RCR116
Oliveira WP	Wanderley Pereira Oliveira	PN0378
Oliveira WS	Weverteon Soares de Oliveira	PN0373
Oliveira WS	William Simões de Oliveira	PN0467
Oliveira-Cardoso I	Ingrid Christine de Oliveira Cardoso	PN0640, RS102
Oliveira-Filho ON	Odir Nunes de Oliveira Filho	PI0273
Oliveira-Júnior AJ	Alcir José de Oliveira Júnior	PN0184
Oliveira-Júnior M	Marcos de Oliveira Júnior	PI0291, PN0180
Oliveira-Neto NF	Nilson Ferreira de Oliveira Neto	PN0966, PN0967, RCR018
Oliveira-Neto RS	Raimundo Sales de Oliveira Neto	PI0012, PN0719
Oliveira-Santos N	Nicolly Oliveira-Santos	PN0607, PN1368
Oliveira-Silva G	Giovane Oliveira-silva	PI0219
Olivieri GT	Gabriel Theodoro Olivieri	RCR097
Olivieri KAN	Karina Andrea Novaes Olivieri	PN0146, PN1065
Olsson B	Bernardo Olsson	PN0949
Olsson TO	Thaís Ostroski Olsson	PE025
Oltramari PVP	Paula Vanessa Pedron Oltramari	PI0240, PN0280, PN0648, PN0702, PN0706, PN0791, PN1003, PN1004
Omena AA	Andrea Agra de Omena	PN1374
Omoto EM	Érika Mayumi Omoto	PI0106, PN0109, PN0535
Ono LM	Lia Mizobe Ono	RS103
Oppitz LR	Layza Rossatto Oppitz	PI0037, PN0142
Ordinola Zapata R	Ronald Ordinola Zapata	LHI001
Ormeño EAA	Esteban Alexis Arroyo Ormeño	PN0405, PN0614
Ormiga F	Fabiola Ormiga	PN0584
Orozco EIF	Esteban Isai Flores Orozco	PN0989
Orrico SRP	Silvana Regina Perez Orrico	PN0176, PN0628, PN0630, PN0635, PN0643, PN0646, PN0866
Ortega VL	Vagner Leme Ortega	PN0877
Ortiz FR	Fernanda Ruffo Ortiz	PN0432, PN0647, PN1148

Ortiz IV	Isabelle Vital Ortiz	PN0791
Ortiz MIG.....	Mariangela Ivette Guanipa Ortiz.....	PI0198
Orto JPCD.....	Joao Paulo Campo Dall Orto.....	PN0754
Ortolani CLF	Cristina Lucia Feijo Ortolani	PI0248, PI0264, PN0197, PN0274, PN0290
Oshima SN.....	Sara Naomi Oshima	PN0709
Oshiro STK.....	Stephanie Tiemi Kian Oshiro	PN0235, PN1209
Otani LB.....	Lucas Barcelos Otani	HA003
Otavio SG.....	Sofia Garibaldi Otavio.....	PI0346
Otazú A.....	Aldo Otazú	PN0272
Otsuka NDD.....	Nayla Diany Diniz Otsuka	PN0096
Ouverney G.....	Gabriel Ouverney	PI0394
Ozkomur A.....	Ahmet Ozkomur.....	PN0943
Paccola AGL.....	Ana Giulia Lenci Paccola.....	PN1129
Pacheco AAR.....	Ariel Adriano Reyes Pacheco.....	PN0678
Pacheco CMF.....	Cinthia Mara da Fonseca Pacheco	PN0760, PN1176
Pacheco EC	Elis Carolina Pacheco	PN0416, PN0421
Pacheco ERP.....	Elisane Rossin Pessotti Pacheco	PN1261
Pacheco LP.....	Leonardo Pereira Pacheco.....	PI0319, PN0493
Padilha JH	Juliana Homem Padilha.....	RS083
Padovini DSS.....	David Santos Souza Padovini	PN0343
Paes LR.....	Leticia Ramalho Paes.....	PN1254
Paes-Junior TJA	Tarcisio José de Arruda Paes Junior.....	PE015, PI0417, PN0930
Paes-Souza SA	Sylvia de Araújo Paes Souza.....	PN0836
Paez CF	Camila Falconi Paez.....	PN0114, PN0342, PN0537
Paglia-Junior G	Geraldo Paglia Junior.....	PN1161
Pagnano VO	Valéria Oliveira Pagnano.....	PN0148, PN1068, PN1337, PN1340, PN1359
Paiva ACF.....	Ana Clara Ferreira de Paiva	PN0261, PN0677
Paiva AGM.....	Anna Giulia Mello Paiva.....	PN0896
Paiva GR.....	Gabriella Rodovalho Paiva	PN0553
Paiva JS.....	Juliana Sousa de Paiva	PI0186, PI0379
Paiva JV	João Victor de Paiva.....	PN0561
Paiva RG.....	Rafael Guedes de Paiva.....	PN0922
Paiva SAF	Sidnea Aparecida de Freitas Paiva	PI0228, PN1086
Paiva SM.....	Saul Martins Paiva	PO001, PE026, PN0252, PN0258, PN0260, PN0261, PN0263, PN0276, PN0281, PN0294, PN0295, PN0298, PN0301, PN0303, PN0305, PN0306, PN0423, PN0647, PN0650, PN0652, PN0660, PN0666, PN0677, PN0692, PN0697, PN0700, PN0781, PN0800, PN0893, PN0894, PN1057, COL006
Paixão LC.....	Lígia Cristelli da Paixão.....	PI0293
Palacio DC	Danielle da Costa Palacio.....	PN0430, PN1144
Palaçon MP.....	Mariana Paravani Palaçon.....	PN0405, PN0614, PN0615
Palinkas M	Marcelo Palinkas	PN0145, PN0240, PN0472, PN0855
Palioto DB.....	Daniela Bazan Palioto	HA008, PN0639
Pallos D.....	Debora Pallos	PN0059, PN0170, PN0173, PN0209, PN0225
Palma FR.....	Fabiano Rodrigues Palma	PI0373
Palma LS.....	Ludmila Santos Palma.....	PN1365
Palma LZ.....	Luciana Zambillo Palma	PN0425
Palma-Dibb RG.....	Regina Guenka Palma-dibb.....	PI0180, PN0538, PN0541, PN0553, PN0685
Palmeira LS.....	Lucas Sousa Palmeira	HA001

Palmier AC.....	Andréa Clemente Palmier	PE031
Paloco EAC.....	Eloisa Aparecida Carlesse Paloco	PN0532
Paludetto LC	Letycia Carpaneji Paludetto	PI0026, PI0029, PN1184, RS003
Paludetto LV.....	Laura Vidoto Paludetto.....	PN0951
Paludo KS	Katia Sabrina Paludo.....	PN0369, PN0497
Pandolfo MT	Mariana Travi Pandolfo.....	PI0307
Paniago LFC	Lorene Firmino Campos Paniago.....	PN1088
Pannuti CM.....	Claudio Mendes Pannuti	FC026, PN0177, PN1403, RS112, RCR008
Pansani TN.....	Taisa Nogueira Pansani	PI0191, PI0381, PN0216, PN0245
Panzarella FK.....	Francine Kühn Panzarella	PN0887, PN1088, PN1095
Papa JP	João Paulo Papa.....	PN0611
Pappen FG.....	Fernanda Geraldo Pappen	PI0100
Parada MCS	Matheus Cesar da Silva Parada	PI0337, PN0901
Paraguassu SP	Selene Paiva Paraguassu	PN1289
Paraluppi MC.....	Murilo César Paraluppi	PI0049
Paranhos HFO.....	Helena De Freitas Oliveira Paranhos	PI0432, PN0053, PN0139, PN0148, PN0155, PN1068, PN1337, PN1340, PN1359
Paranhos LR.....	Luiz Renato Paranhos	PI0071, PN0568, PN0761, PN0887, PN0966, RS014, RS041, RS060, RS126, RCR018, RCR022, RCR153
Pardi V	Vanessa Pardi	PN0886, PN0915
Pardin LGS.....	Luis Gustavo de Souza Pardin	PN0176, PN0628
Paredes RSC.....	Ramón S. Cortés Paredes	PN0230
Parisi L	Ludovica Parisi.....	HA008
Parize G.....	Graziele Parize	PN0059, PN0209
Parizotto JOL	Julianna de Oliveira Lima Parizotto.....	FC014
Parizotto RA.....	Renês Augusto Parizotto	PN0134
Parolo CCF.....	Clarissa Cavalcanti Fatturi Parolo.....	PN1228
Parreão MP.....	Márcia Pereira Parreão.....	PN0255
Parreira LFS.....	Leticia Fernandes Sobreira Parreira	PN0833
Parrilha GP.....	Giovana Pompeu Parrilha	PI0426, PI0427
Pascareli-Carlos AM.....	Aline Maquiné Pascareli-carlos	RS050
Paschoal MAB	Marco Aurélio Benini Paschoal	PN0663, PN1036
Paschoini VL.....	Vitória Leite Paschoini.....	PN0531
Pasciare RT	Rafael Tavoni Pasciare	PN0144
Pascon FM	Fernanda Miori Pascon	PN0266
Paseto CV.....	Caroline Vidal Paseto.....	PI0056, PN0626
Pasetto JJ.....	Julia Jacoby Pasetto.....	PI0312
Pasmadjian ACP.....	Ana Carolina Portes Pasmadjian.....	PI0083
Pasquinelli F.....	Fernanda Pasquinelli	PN0219, PN0226, RCR036
Passador-Santos F	Fabricio Passador-santos.....	PI0126
Passaro AL	Ana Laura Passaro.....	FC008, PN0651
Passini MRZ.....	Maicon Ricardo Zieberg Passini	PI0006, PI0009, PN0990
Passos LF	Larissa Fogaça Passos	PI0018
Passos MF	Mirella Fogaça Passos.....	PI0369
Passos PF	Pedro Fernandes Passos	PI0357, PN0625, RCR073
Passos SCS.....	Sara Cristina da Silva Passos	PI0140
Passos TGR.....	Thamiles Gonzalez Rodrigues Passos.....	PN1364
Passos VF.....	Vanara Florêncio Passos.....	PN1282, PN1285
Pastura GMC.....	Giuseppe Mario Carmine Pastura	RCR058, RCR059
Patel MP.....	Mayara Paim Patel	PN0259, PN0284, PN0287, PN0656, PN0691, PN1032, RCR138

Patricio da Silva EF	Erica Fernanda Patricio da Silva	PI0355, PN0399, PN1107
Paula AM	Alexandra Mara de Paula	PN0046
Paula BLF	Brennda Lucy Freitas de Paula	PN1277
Paula ICSF	Isabela Cristina Santos Freire de Paula	RCR143
Paula IS	Isabella Santos Paula	RCR137
Paula JS	Janice Simpson de Paula	PN0911
Paula KM	Karoline Magalhães de Paula	PN0976
Paula KS	Kiani Dos Santos de Paula	PN0731, RS011
Paula LD	Lucas Dorna de Paula	PN1020, PN1298
Paula LGF	Luiz Guilherme Freitas de Paula	PN1165
Paula LMC	Larissa Mayara Costa de Paula	PN0798
Paula MN	Milena Nascimento de Paula	PN0984
Paula MS	Marcella Silva de Paula	PI0270, PI0382, PN0447, PN0458
Paulart MM	Monique Machado Paulart	PN0087
Paula-Silva FWG	Francisco Wanderley Garcia de Paula-silva	PI0223, PI0297, PI0306, PN0034, PN0524, PN0654, PN0670, PN0716, PN0727, PN1002, PN1199
Paulo AC	Alana Candido Paulo	PN0027
Paulo LFB	Luiz Fernando Barbosa de Paulo	RCR014
Pauwels R.	Ruben Pauwels	PI0219, PN0748
Pavanelli ALR	Angélica Letícia Reis Pavanelli	PN0024, PN0161
Pavarina AC	Ana Cláudia Pavarina	PN0762, PN1249, RCR164
Pavelski MD	Mateus Diego Pavelski	PN1190
Paz JERM	Jessica Emanuella Rocha Moura Paz	FC002, PN0246
Paz JLC	João Lucas Carvalho Paz	PN1165
Pazos JM	Júlia Margato Pazos	PI0113, PN0912, PN1274
Pecharki GD	Giovana D. Pecharki	PN0416, PN0421, PN0425
Pecorari VGA	Vanessa Gallego Arias Pecorari	PN0188, PN0885
Pederro FHM	Felipe Haddad Martim Pederro	PN0247
Pedra RC	Rebeca Cardoso Pedra	PO010, PE029, PI0070, PI0133, PN1121
Pedraça ES	Erick Souza Pedraça	FC021
Pedrazzi V	Vinicius Pedrazzi	PN0601, PN0605
Pedreira PR	Priscila Regis Pedreira	PN0073
Pedrinha VF	Victor Feliz Pedrinha	PN0740, PN0983, PN1198
Pedro NM	Neyri Matos Pedro	PE002
Pedron J	Júlia Pedron	PI0063
Pedroni G	Gabrielle Pedroni	PDI007
Pedrosa MS	Marlus da Silva Pedrosa	PN0503
Pedrosa NOM	Natalia de Oliveira Murta Pedrosa	PN0726
Pedrosa RP	Rodrigo Pinto Pedrosa	PN1341
Pedroso GL	Gabriela Leite Pedroso	PI0327, PN0304, PN0783
Pedroso LLC	Lara Luise Castro Pedroso	PI0335, PN0757, PN1265
Pedroso TAA	Thaynara Aparecida Alves Pedroso	PN0495, PN0497
Peixoto HEM	Hugo Eduardo de Miranda Peixoto	RS122
Peixoto IFC	Isabella Faria da Cunha Peixoto	PN0713, PN1222, RS010
Peixoto YCTM	Yana Cosendey Toledo de Mello Peixoto	PN0696
Pelá VT	Vinicius Taiouqui Pelá	PN0040, COL005
Pelegrin AF	Álvaro Formoso Pelegrin	HA005
Pelegrine AA	André Antonio Pelegrine	PN0002, PN0013, PN0158, PN0854

Pelegrine RA.....	Rina Andrea Pelegrine.....	PN0001, PN0002, PN0003, PN0005, PN0007, PN0010, PN0011, PN0012, PN0013, PN0026, PN0032, PN0042, PN0043, PN0381, PN0751, PN0972, PN1197, PN1207, RCR024
Pelegrini G.....	Graziella Pelegrini.....	PN0724
Pelegrini J.....	Julia Pelegrini.....	PN0205
Pelepenko LE.....	Lauter Eston Pelepenko.....	PI0011, PN0714, PN0746
Pelissari TR.....	Thayná Regina Pelissari.....	HA006, PN1147
Pellegrini CVDP.....	Claudio Vinicius Dutra Perim Pellegrini.....	RCR101
Pellegrini VOA.....	Vanessa de Oliveira Arnoldi Pellegrini.....	PN0508
Pellizzer EP.....	Eduardo Piza Pellizzer.....	PN0448, PN0925, PN1078, RS081, RS084, RS086, RS118, RCR100
Pelozo LL.....	Laís Lima Pelozo.....	PN1210
Pena JRA.....	Janina Rodrigues de Almeida Pena.....	RCR062
Penha ES.....	Elizandra Silva da Penha.....	PI0186, PI0268, PI0379
Penha IR.....	Italo Ribeiro Penha.....	PI0134
Penteado CAS.....	Carlos Antonio Schäffer Penteado.....	PN0595
Penteado LAM.....	Luiz ALEXandre Moura Penteado.....	PN1374
Penteado MM.....	Marcela Moreira Penteado.....	PN1361
Peralta-Mamani M.....	Mariela Peralta-mamani.....	RS046, RS090, RS092
Perazzo MF.....	Matheus de França Perazzo.....	PI0155, PI0244, PN0293, PN0295, PN0305, PN0423, PN0435, PN0647, PN0649, PN0652, PN0660, PN0692, PN0884, PN1102
Pereira AB.....	Amanda Barbosa Pereira.....	PN0291
Pereira AC.....	Andrea Cardoso Pereira.....	PN0009
Pereira ACC.....	Ana Carolina Cambui Pereira.....	PN0981
Pereira ACJ.....	Ângela Cristina de Jesus Pereira.....	PN0226, RCR036
Pereira AG.....	Arthur Guilherme Pereira.....	PN0911
Pereira AKHC.....	Anne Karoline de Holanda Cavalcanti Pereira.....	RCR092
Pereira ALC.....	Ana Larisse Carneiro Pereira.....	PI0349, PN0864, RCR100
Pereira AM.....	Amanda Mesquita Pereira.....	PN1103
Pereira BC.....	Bruno Cazotti Pereira.....	PN0868
Pereira BF.....	Beatriz Franco Pereira.....	PI0178
Pereira BM.....	Beatriz Marques Pereira.....	PN1085, PN1346, PN1349, PN1360
Pereira BM.....	Bharbara de Moura Pereira.....	RS024
Pereira CC.....	Cristiane Correia Pereira.....	RS062
Pereira CHS.....	Carlos Henrique Sardenberg Pereira.....	PI0236, PI0243, PI0298, PN0312, RCR042, RCR133
Pereira CJG.....	Carlos José Garcia Pereira.....	PN0911
Pereira CM.....	Claudio Maranhão Pereira.....	PN0404
Pereira CMV.....	Camila Maia Vieira Pereira.....	PN1106
Pereira CR.....	Camilla Rodrigues Pereira.....	PI0018, PI0376
Pereira CS.....	Caroline Santos Pereira.....	FC020, PI0209
Pereira DA.....	Davisson Alves Pereira.....	PI0023, PI0025, PI0080, PI0375, PN1182
Pereira ER.....	Ellen Randoli Pereira.....	RCR105
Pereira GDS.....	Gisele Damiana da Silveira Pereira.....	PN0422
Pereira GHM.....	Gustavo Henrique de Mattos Pereira.....	PN0627, LHC001, RS093, RS113
Pereira GKR.....	Gabriel Kalil Rocha Pereira.....	PN0971
Pereira IMSSZ.....	Ingrid Miucha Sarmiento Soares Zaccara Pereira.....	RCR106
Pereira JA.....	Jesse Augusto Pereira.....	PN0956
Pereira JGB.....	João Gabriel Batista Pereira.....	PN1380
Pereira JV.....	Jozinete Vieira Pereira.....	PN0438, PN1091

Pereira KA	Kauê Alberto Pereira	PN0457, PN0459, RCR116
Pereira KANCR	Kamilla Amaral Nantes de Castilho Dos Reis Pereira	PI0108, PI0109, PI0111, PN0546, PN0562
Pereira KG	Kelly Gonçalves Pereira	PN0144
Pereira KMA	Karuza Maria Alves Pereira	PN0068, PN0871
Pereira LAP	Leandro Augusto Pinto Pereira	PN0714
Pereira LC	Lara Correia Pereira	PN0806
Pereira LF	Laiane Fernandes Pereira	RS054
Pereira LF	Leticia Florindo Pereira	PN0343, PN0567, PN1331
Pereira LF	Lara Faria Pereira	PI0118
Pereira LFO	Luiz Felipe de Oliveira Pereira	PN0580
Pereira LJ	Luciano José Pereira	PN1398
Pereira LM	Leandro Maruki Pereira	PI0429, RCR102
Pereira LSG	Lucas de Sousa Goulart Pereira	PI0055, PI0383, PI0385, PI0386, PI0387
Pereira MC	Mateus Cardoso Pereira	PN0206
Pereira MCA	Michel Cardoso de Angelis Pereira	PN1398
Pereira MDJ	Marina David João Pereira	PI0043
Pereira ML	Maury Luz Pereira	PI0253
Pereira MLG	Marília Lasmar Gomes Pereira	PN1294
Pereira MMA	Marta Maria Alves Pereira	RCR162, RCR164
Pereira MMR	Monara Marie Rodrigues Pereira	PI0185
Pereira PL	Pâmela Letícia Pereira	PN0362
Pereira R	Renata Pereira	PN0362
Pereira RC	Rodrigo Chiles Pereira	PN0554
Pereira RCS	Robbysson Cayke de Sousa Pereira	PN1374
Pereira RD	Rodrigo Dantas Pereira	PN0315
Pereira RP	Roberta Pinto Pereira	PI0307, PN0031, PN0346, PN0551, RCR099
Pereira RS	Rodrigo Dos Santos Pereira	PN1167, RCR009
Pereira RVS	Rebeca Valeska Soares Pereira	PN0484
Pereira SMA	Stella Maris Apolinario Pereira	PN0945
Pereira TC	Thais Cristine Pereira	PN0510, PDI003
Pereira TC	Tatiana Cursino Pereira	PN1304
Pereira TP	Talita Portela Pereira	PN0526
Pereira TS	Túlio Silva Pereira	PN0229, RCR140
Pereira VAC	Vinicius Augusto Carneiro Pereira	PN1106
Pereira, TCR	Teresa Cristina Rangel Pereira	PN0598
Pereira-Neto ARL	Armando Rodrigues Lopes Pereira Neto	PN0931
Peres CV	Carlos Vagner Peres	PN1048
Peres GR	Geórgia Rondó Peres	PN1013
Péres HB	Heloísa Barbato Péres	PI0008, PN0999
Peres NF	Natasha Fernandes Peres	PI0323
Peres NV	Naiara Vendrami Peres	PN1408
Peres TS	Thiago Silva Peres	PI0411, PN0376, PN0377, PN0533, PN0540, PN0557, PN1290
Pérez A	Alejandro Pérez	RS023
Perez CR	Cesar dos Reis Perez	PN1084
Perez DEC	Danyel Elias da Cruz Perez	PN1090, PN1093, PN1123
Perez F	Fabiano Perez	PN0133, PN0147, PN0846
Perez MM	Mayra Manoella Perez	RS056
Perin CP	Camila Paiva Perin	PI0001, PI0017, PI0083, PI0222
Perin MLC	Maria Luiza Costabeber Perin	PN1022
Perles GH	Gabriel Henrique Perles	PI0391, PN0175

Pernisa MR.....	Monique Rosas Pernisa.....	PI0149
Pero AC.....	Ana Carolina Pero.....	PN0097
Perotta M.....	Mariana Perotta.....	PN0203
Peruchi V.....	Victória Peruchi.....	PI0108, PI0109, PI0111, PN0546, PN0562
Perussolo JM.....	José Maurício Perussolo.....	PN0469
Peruzzo DC.....	Daiane Cristina Peruzzo.....	PE022, PN0071, PN0165, PN0210, PN0230, PN0317, PN0361, PN0569, PN0770, PN0938, PN1126
Peruzzo V.....	Viviane Peruzzo.....	RCR024
Pesqueira AA.....	Aldiéris Alves Pesqueira.....	PN1085, PN1346, PN1348, PN1349, PN1360
Pessan JP.....	Juliano Pelim Pessan.....	PI0175, PI0238, PN0040, PN0498, PN0535, PN0763, PN0808, PN1007, PN1016, PN1054, PN1246
Pessanha IL.....	Izabela Lopes Pessanha.....	RCR009
Pessoa LR.....	Letícia Dos Reis Pessoa.....	PN0387
Pessoa RS.....	Roberto Sales e Pessoa.....	PN0211, PN1182
Pessoto UC.....	Umberto Catarino Pessoto.....	PO012
Pestana AM.....	Aylla Mesquita Pestana.....	PI0246, PN0065
Petean IBF.....	Igor Bassi Ferreira Petean.....	PN0722
Petersen FC.....	Fernanda Cristina Petersen.....	PI0139
Petinati MFP.....	Maria Fernanda Pivetta Petinati.....	PN0949
Petracco LB.....	Laura B. Petracco.....	PN0300
Petronilho VG.....	Vinícius Gustavo Petronilho.....	PN0471
Petrucelli NF.....	Nicolas de Faria Petrucelli.....	PN0555
Petta TM.....	Thais de Mendonça Petta.....	PN1329
Peveari AC.....	Adriana Campos Peveari.....	PN0721
Philippi AG.....	Analucia Gebler Philippi.....	PI0418, PI0421, PN0116, PN0709, PN1315
Piacenza LT.....	Lucas Tavares Piacenza.....	PN1362
Piai GG.....	Gabriela Gonzalez Piai.....	PN0006, PN1204
Piasecki L.....	Lucila Piasecki.....	PN0729, PN0730
Piassi JEV.....	Jonathas Eduardo Virgilio Piassi.....	RS005
Piauilino AIF.....	Allan Inacio Ferreira Piauilino.....	PN0532
Pichotano EC.....	Elton Carlos Pichotano.....	PN1162
Picoli FF.....	Fernando Fortes Picoli.....	PN1368, RS115
Picolo MZD.....	Mayara zaghi Dal Picolo.....	PI0323, PN0358, PN0520, PN0527, PN0577
Pieri HB.....	Hadassa Barros de Pieri.....	PE029
Pieri VG.....	Vitória Gonçalves Pieri.....	PN0335
Pierrotti LC.....	Ligia Camera Pierrotti.....	PN1103, PN1366
Pignataro RRDG.....	Rossana Reim Del' Gaudio Pignataro.....	PN0462, PN0467, PN0470, PN0851, PN0857, PN1075
Pigossi SC.....	Suzane Cristina Pigossi.....	PN1406, RS091, RS125, RCR134, RCR139
Pilati PVF.....	Paulo Vinícius Fontanella Pilati.....	PI0373
Pilati SFM.....	Sarah Freygang Mendes Pilati.....	PI0366, PI0367, PI0373
Pilecco RO.....	Rafaela Oliveira Pilecco.....	PN0971
Pilla MX.....	Mariana Xavier Pilla.....	PI0226
Pimenta de Barros LA.....	Liliana Aparecida Pimenta de Barros.....	PN1048, PN1384
Pimenta RMN.....	Rafaella Milla Nunes Pimenta.....	RS009
Pimenta SR.....	Sarah Reis Pimenta.....	PN0123, PN0514
Pimentel AC.....	Angélica Castro Pimentel.....	PN0137, PN0178, PN0213, PN0214, PN0244, PN0332, PN0339, PN0446, PN0465, PN0475, PN0479
Pimentel ES.....	Eliene Soares Pimentel.....	PN0082
Pimentel G.....	Giovanna Pimentel.....	RS016

Pimentel KF	Kamila França Pimentel	PI0082
Pimentel SP	Suzana Peres Pimentel	PN0188, PN0217, PN0218, PN0642, PN0920
Pimentel TO	Thais Ornellas Pimentel	PN0194, RCR146
Pinatti RFA	Roseli de Freitas Araújo Pinatti	PN0516
Pinheiro EL	Elisa Lopes Pinheiro	PN0192
Pinheiro ES	Emerson de Sousa Pinheiro	PN0579
Pinheiro ET	Ericka Tavares Pinheiro	PN0981
Pinheiro HHC	Helder Henrique Costa Pinheiro	PN0582, PN1329
Pinheiro JJV	João De Jesus Viana Pinheiro	PI0074, PI0075, PN0384, PN0931, PN1116
Pinheiro LA	Luis Antonio Pinheiro	PN0357
Pinheiro LC	Letícia Cavalari Pinheiro	PN0196
Pinheiro MA	Mayara Abreu Pinheiro	PN0424
Pinheiro MCR	Maria Clara Rodrigues Pinheiro	PN0403
Pinheiro SAA	Sammia Anacleto de Albuquerque Pinheiro	PN0659
Pinheiro SL	Sérgio Luiz Pinheiro	PI0203, PI0225, PI0226, PI0317, PN0001, PN0010, PN0026, PN0751, PN0833, PN1207, RCR024, RCR088
Pinheiro TC	Thayane da Costa Pinheiro	PN1207
Pinheiro-Júnior JM	Jesus Maués Pinheiro Júnior	PN0254
Pinheiro-Neto SM	Sebastião Marinho Pinheiro Neto	PN0351
Pinho MAB	Marco André de Berrêdo Pinho	PI0224
Pinho MM	Matheus Moraes de Pinho	RS120
Pini NIP	Núbia Inocencya Pavesi Pini	PI0096, PI0404, PN0561
Pinotti FE	Felipe Eduardo Pinotti	PN0638
Pinto ACS	Ana Carolina da Silva Pinto	PN0432, PN0906, PN1129, PN1148
Pinto AHG	Arthur Henrique Garcia Pinto	PI0193
Pinto AVC	Ana Vitória Carvalho Pinto	PI0384, PN0451, RCR175
Pinto CAL	Clóvis Antônio Lopes Pinto	PN0399
Pinto CC	Carolina Chaves Pinto	PN0215
Pinto CFB	Claudia Fabiana Brazil Pinto	PN0536
Pinto CGVF	Cíntia Gonçalves Vimercati Ferreira Pinto	PN1200
Pinto ERR	Enzo Ruas Ramalho Pinto	PI0341
Pinto GSO	Gabriela Souza de Oliveira Pinto	PN0050, PN0110
Pinto HG	Henrique da Graça Pinto	PN0195, PN0900, RCR091, RCR093
Pinto IAR	Ítza Amaris Ribeiro Pinto	PN1220
Pinto JC	Jáder Camilo Pinto	PI0015, PN0017, PN0023, PN0542
Pinto KP	Karem Paula Pinto	RCR032
Pinto LC	Lidiane de Castro Pinto	PN0983
Pinto LM	Larissa Moreira Pinto	PI0100, RS068
Pinto LR	Luciana De Rezende Pinto	PN0940, PN1354
Pinto LSFS	Lívia Samara Francielle de Souza Pinto	RCR066
Pinto MR	Marcelo Ramos Pinto	RCR049
Pinto NS	Noeleni de Souza Pinto	RS073
Pinto PA	Palena Araujo Pinto	PN0513, PN1320
Pinto RS	Rafaela da Silveira Pinto	PE023, PN0192, PN0208
Pinto SCS	Shelon Cristina Souza Pinto	PN0765
Pinto TTM	Thainá Thamara Machado Pinto	PN1317
Pintor AVB	Andréa Vaz Braga Pintor	PI0155, PN0681, RS022, RS052, RS117, RCR047, RCR060, RCR156
Pinzan A	Arnaldo Pinzan	PN0275
Pinzan-Vercelino CRM	Celia Regina Maio Pinzan-vercelino	PN0271, PN0272, PN0273, PN0275, PN0288

Piovezan BR.....	Bianca Rafaeli Piovezan	PI0041, PI0046, PI0047, PN0166, PN0634, PN0641, RS106
Piovezane FJ.....	Felipe Jorge Piovezane.....	PN1035
Pires CL.....	Caio de Lima Pires.....	PN1217, PN1257
Pires FR.....	Fábio Ramôa Pires	PN0190, PN0976
Pires GR.....	Gabriela Rodrigues Pires.....	PN0936
Pires KAS.....	Kate Ane de Santana Pires	PI0228
Pires KM.....	Karoline de Melo Pires.....	PN1056
Pires MF.....	Mariana Fernandes Pires.....	PN0558
Pires MF.....	Mayara Ferreira Pires.....	PI0243
Pires MLBA.....	Maria Luiza Barucci Araujo Pires.....	PN0694
Pires MM.....	Monique Marques Pires	RCR142
Pires MM.....	Matheus Marques Pires.....	RCR142
Pires PP.....	Pedro Paulo Pires	PN0426, RS117
Pires RG.....	Rafael Gonçalves Pires	PN0611
Pires-Barbosa VR.....	Vanessa Ribeiro Pires-Barbosa	PN0790
Pires-De-souza FCP.....	Fernanda de Carvalho Panzeri Pires-de-souza.....	FC013, PI0157, PI0193, PI0199, PI0409, PI0419, PN0041, PN0083, PN0321, PN0330, PN0727, LHI003
Pistoia BM.....	Bruna Muniz Pistoia.....	RS022
Python MM.....	Matheus Melo Python.....	PI0258, PN0568, PN0657, PN0678, PN0682, PN0806, PN0836, PN0860, PN0901, PN1009, PN1018, PN1029, PN1041, PN1050, PN1102, RS060, RS117
Pitondo-Silva A.....	Andre Pitondo-Silva.....	PI0341
Pitorro TEA.....	Tássio Edno Atanásio Pitorro.....	RS126
Pitzschk MALR.....	Monique Aparecida de Lima Rios Pitzschk.....	PN0011
Piva E.....	Evandro Piva.....	PI0100
Piza MMT.....	Mariana Miranda de Toledo Piza.....	FC019, PN0852, PN0853, PN1356
Pizzi JF.....	Julia Faria Pizzi.....	RS043
Pizzurno LGDA.....	Lucia Gloria Diana Aguilar Pizzurno.....	PN0280
Pohl MB.....	Marina Blanco Pohl.....	PN0265
Poker BC.....	Beatriz de Camargo Poker.....	PN0143
Polak-Junior PI.....	Pedro Ivo Polak Junior.....	PN0230
Poli MCF.....	Maria Clara Faria Poli.....	PI0144
Polikarpov I.....	Igor Polikarpov.....	PN0508
Politi MPL.....	Marília Pacífico Lucisano Politi.....	PN0027, PN0034, PN0661
Polizello ACM.....	Ana Cristina Morseli Polizello.....	PN0490
Polo AB.....	Ana Bárbara Polo.....	PN0771
Poly A.....	Ane Poly.....	PN0422
Pompeu DS.....	Danielle da Silva Pompeu.....	PI0194
Ponciano JAC.....	José Antônio da Cunha Ponciano.....	PN0584
Ponpeo FT.....	Fernanda Thais Ponpeo.....	PN1068, PN1340, PN1359
Pontes LB.....	Larissa Braz Pontes.....	PN0019
Pontes LRA.....	Laura Regina Antunes Pontes	FC008, FC012, PI0252, PN1012
Pontes MA.....	Marcia de Amorim Pontes.....	PN0887
Pontual AA.....	Andrea Dos Anjos Pontual.....	PN1090, PN1093, PN1364, PN1394
Pontual MLA.....	Maria Luiza Dos Anjos Pontual.....	PN1090, PN1093, PN1123
Ponzoni D.....	Daniela Ponzoni.....	PN0463, PN0950
Ponzoni D.....	Deise Ponzoni.....	HA007
Poole SF.....	Stephanie Francoi Poole.....	PN0517

Pordeus IA.....	Isabela Almeida Pordeus.....	PN0258, PN0303, PN0306, PN0423, PN0647, PN0894, PN1057, COL006
Port EZ.....	Eduardo Zinn Port.....	PN0344
Portela MB.....	Maristela Barbosa Portela.....	PI0064, PI0173, PN0811
Portela TP.....	Tainá Pacheco Portela.....	PN0341
Portella FF.....	Fernando Freitas Portella.....	PN0088, PN0132, PN0673
Portella PD.....	Paula Dresch Portella.....	RS045
Portes MIP.....	Maila Izabela Pêso Portes.....	PN0658
Porto ARNP.....	Alia Regina Neves de Paula Porto.....	RCR026
Porto DJ.....	Denner Jardim Porto.....	PN0088
Porto ICCM.....	Isabel Cristina Celerino de Moraes Porto.....	PI0179, PN1091, PN1283
Porto NA.....	Natália Antunes Porto.....	PI0366
Porto TS.....	Thiago Soares Porto.....	PN0102
Possebon APR.....	Anna Paula da Rosa Possebon.....	PI0275, PN0939, PN1354
Poubel LAC.....	Luiz Augusto da Costa Poubel.....	PI0190, PN0354
Poulmann MM.....	Milaine Marcelino Poulmann.....	PI0222, PI0332
Pozza MB.....	Mariana Balcewicz Pozza.....	PN0075
Pozza OA.....	Otávio Augusto Pozza.....	PN0048
Pozzobon L.....	Larissa Pozzobon.....	RS072
Pradelli JA.....	Jessica Arielli Pradelli.....	PN0018, PN0019, PN0023
Prado CJ.....	Celio Jesus do Prado.....	PN1072, RCR175
Prado da Silva MH.....	Marcelo Henrique Prado da Silva.....	FC015
Prado FCR.....	Flávia Cristina Rosin Prado.....	PI0212, PN0251
Prado FS.....	Fernanda da Silva Prado.....	PN0664
Prado FS.....	Fabiola Stahlke Prado.....	PN0335
Prado HEVO.....	Higor Eduardo Vieira Oliveira Prado.....	PI0354
Prado HS.....	Heitor Silva Prado.....	PN0722, PN0998
Prado HV.....	Heloisa Vieira Prado.....	FC028, PI0282, PN0202, PN0388
Prado IM.....	Ivana Meyer Prado.....	PN0423, PN0647, PN0666, PN0894
Prado KFB.....	Karina Fittipaldi Bombonato Prado.....	PN0955
Prado M.....	Máira do Prado.....	PI0205, PI0319, PI0401, PI0413, PN0487, PN0493, PN0736, RCR146
Prado MC.....	Marina Carvalho Prado.....	PI0205, PI0319, PN0493
Prado MM.....	Mauro Machado do Prado.....	PN0821
Prado MM.....	Maick Meneguzzo Prado.....	PI0008, PI0303, PN0220
Prado RF.....	Renata Falchete do Prado.....	PN0223
Prado RL.....	Rosana Leal do Prado.....	PI0178
Prado TBP.....	Thayse Bernardes de Paiva Prado.....	PN1379, PN1387, PN1392, RS094
Prado TP.....	Taiana Paola Prado.....	PN1271
Prado VO.....	Viviane de Oliveira Prado.....	RS051
Praseres MF.....	Maryana Fernandes Praseres.....	PI0067, PN0191
Prata IMLF.....	Isolda Mirelle de Lima Ferreira Prata.....	PN0263
Prata MCA.....	Mirian Cristina Araujo Prata.....	PN0735
Prates NA.....	Natasha Aguiar Prates.....	PI0426, PI0427
Prates RC.....	Rodolfo Coelho Prates.....	PN0162
Pretti H.....	Henrique Pretti.....	RCR072
Priesnitz MC.....	Mariane Camargo Priesnitz.....	PI0107
Primo LG.....	Laura Guimarães Primo.....	PE009, PI0155, PI0172, PN0625, PN0681, PN0789, PN1022, RCR073
Prisinoto NR.....	Nuryê Rezende Prisinoto.....	PI0276, PN0480
Privado DJT.....	Daniel Jardim Taveira Privado.....	PN0466, PN1072

Probst LF.....	Livia Fernandes Probst.....	PN0915, RS073
Prochnow FHO.....	Fernanda Harumi Oku Prochnow.....	PN0370
Procopio SW.....	Stefania Werneck Procopio.....	PN0650, PN0697, PN0800
Proença JS.....	Juliana dos Santos Proença.....	PN0149
Proff P.....	Peter Proff.....	PN0733
Proietti CC.....	Carolina Carmine Proietti.....	PN0372
Provasi CHT.....	Caio Henrique Tinos Provasi.....	PN0194
Provenzano JC.....	Jose Claudio Provenzano.....	PI0236, PI0298, PN0708, PN0743, PN1269
Provesi CV.....	Caroline Volpi Provesi.....	PN0079
Prudente MS.....	Marcel Santana Prudente.....	PI0429, RCR102
Pucci CR.....	César Rogério Pucci.....	PN0566, PN0581
Puglisi R.....	Rafael Puglisi.....	PN1070
Pulido C.....	Camilo Pulido.....	PN0350
Puls GL.....	Gustavo Lopes Puls.....	PI0157
Pupo YM.....	Yasmine Mendes Pupo.....	PN0580, PN1209
Puppin-Rontani RM.....	Regina M Puppin-Rontani.....	PN0266, PN1138
Purisaca JEV.....	Javier Eduardo Vivanco Purisaca.....	RCR135
Quadros LCS.....	Laura Cristina Silveira Quadros.....	PI0428, PN0151
Quagliato DR.....	Débora Rangel Quagliato.....	PN0696
Queiroz AC.....	Adriana Corrêa de Queiroz.....	RS103
Queiroz AM.....	Alexandra Mussolino de Queiroz.....	PI0223, PN0670, PN1199, COL008
Queiroz EEF.....	Edson Erick Fernandes de Queiroz.....	PI0349, PN1351
Queiroz GER.....	Graciane Ester Rosa de Queiroz Gomes.....	PN1214
Queiroz IOA.....	Índia Olinta de Azevedo Queiroz.....	PN0542
Queiroz JARB.....	Juliana Antunes Ramos Basilio Queiroz.....	PI0067
Queiroz LC.....	Leticia Costa Queiroz.....	PN1374
Queiroz MB.....	Marcela Borsatto Queiroz.....	PN0022
Queiroz ME.....	Mariana Elias Queiroz.....	PN0349, PN0549
Queiroz MX.....	Mateus Xavier de Queiroz.....	PN0508
Queiroz PM.....	Polyane Mazucatto Queiroz.....	PI0356, PN0471
Queiroz TP.....	Thallita Pereira Queiroz.....	PN0233, PN0927, PN1191
Queiroz TS.....	Talita Suelen de Queiroz.....	PN0930
Queiroz VKP.....	Virginia Karla Pinheiro de Queiroz.....	PN0286
Queiroz-Junior CM.....	Celso M. Queiroz-junior.....	PI0122
Quenta-Huayhua MG.....	Milenka Gabriela Quenta-Huayhua.....	RS092
Quero IB.....	Isabela Barbosa Quero.....	PN0538, PN0541, PN0553
Quevedo B.....	Beatriz Quevedo.....	PN0829
Quidute ARP.....	Ana Rosa Pinto Quidute.....	FC004, PN0394, PN0610
Quil LCC.....	Lucas Cesar da Costa Quil.....	PN0630, PN0643
Quiles GK.....	Georgia Kors Quiles.....	PI0021
Quilla DMC.....	Douglas Maurício Chavez Quilla.....	PN0489
Quintanilha RMC.....	Renata de Moura Cruz Quintanilha.....	PI0140, PN0620, PN0622, PN0624
Quintão CCA.....	Catia Cardoso Abdo Quintão.....	PE013, LHI002, RCR064, RCR068, RCR070
Quinteiro JP.....	Julia Paião Quinteiro.....	PI0251, DMG001
Quintela MM.....	Marcelo de Melo Quintela.....	PN0178, PN0226, RCR036
Quirino M.....	Marcele Quirino.....	PN1402
Quispe CC.....	Celia Choquenaira Quispe.....	PN0237
Quissak BUT.....	Bianca Uendy Tanide Quissak.....	PN0462
Rabello F.....	Flavia Rabello.....	FC028, PI0282
Rabello TB.....	Tiago Braga Rabello.....	PN0341

Rabelo GD	Gustavo Davi Rabelo	PI0079, PI0352, PI0355, PI0362, PN0399, PN0617, PN1107, RCR137
Racca F	Francesca Racca	PI0044
Rached EA	Enzo Abi Rached	COL003
Rached RN	Rodrigo Nunes Rached	PN0121, PN0580, RCR143
Rached-Junior FJA	Fuad Jacob Abi Rached-junior	PI0229, PI0277, PI0313, PN1230
Rados PV	Pantelis Varvaki Rados	FC021, PN0436
Raffaini JC	Júlia Correa Raffaini	PN0083
Raggio DP	Daniela Prócida Raggio	FC008, FC011, FC012, PN0651, PN1012, PN1028, PN1037, RS050
Raimundini AA	Amanda Ayla Raimundini	PN0141
Raimundo ACS	Augusto Cesar Sousa Raimundo	PN0915
Rama GM	Glauber Macedo Rama	PN0151
Ramacciato JC	Juliana Cama Ramacciato	PE005, PE006, PE007, PE008, PN0877, PN1256
Ramadan D	Dania Ramadan	PN0645
Ramalho KM	Karen Muller Ramalho	RS070, RCR085
Ramirez GTV	Gleice Tibauje Vicente Ramirez	PE028, PN0910
Ramirez I	Iago Ramirez	PN0733
Ramos AGL	Andrea Graciene Lopez Ramos	RCR156
Ramos AL	Adilson Luiz Ramos	PN0703
Ramos AP	Ana Paula Ramos	PN1177
Ramos CAS	Carlos Alberto Spironelli Ramos	PN0528
Ramos CJ	Carolina Júdice Ramos	PN1130
Ramos CO	Camilla Oliveira Ramos	PN0372
Ramos EU	Edith Umasi Ramos	PI0269, PI0371, PN0227, PN0445, PN0454, PN0941
Ramos EV	Elimario Venturin Ramos	PN0133, PN0147, PN0846, PN0850
Ramos FIR	Fernanda Isabel Román Ramos	PN0940
Ramos FSS	Fernanda de Souza e Silva Ramos	PI0106, PN0109, PN0535, PN1278
Ramos GF	Georgiana Ferreira Ramos	PN0599
Ramos GG	Guilherme da Gama Ramos	PN0210, PN1060
Ramos GT	Gilmer Torres Ramos	PN0027
Ramos I	Isabela Ramos	PI0079, PI0352
Ramos JIR	Jaqueline Isadora Reis Ramos	FC002, PN0246
Ramos LJ	Laura Julissa Ramos	PDI004, PDI008
Ramos LP	Lucas de Paula Ramos	PN0510, PN0843
Ramos MC	Marcela de Come Ramos	PN0710
Ramos MEE	Mario Eduardo Escobar Ramos	RCR171
Ramos MLG	Maria Luiza Gioster Ramos	PN1125
Ramos NC	Nathália de Carvalho Ramos Ribeiro	PI0095, PI0407, PN0462, PN0467, PN0470, PN0851, PN0857, PN0930, PN1075
Ramos RSD	Rafaela Dos Santos Dias Ramos	PN0353
Ramos TMC	Thayse Mayra Chaves Ramos	PN0415, PN0914
Ramos TS	Tatiane Ramos dos Santos Jordão	PN0804
Ramos-Jorge J	Joana Ramos-jorge	PI0161, PN0298, RS049
Ramos-Jorge ML	Maria Leticia Ramos-Jorge	PI0161, PN0298, PN0308, PN0674, PN1047
Ramos-Perez FMM	Flávia Maria de Moraes Ramos-perez	PN1093, PN1123, PN1364
Rando GM	Gabriela Mendonça Rando	PN0696
Rangel EC	Elidiane Cipriano Rangel	FC030, PN0932, PN1160
Rangel M	Mayara Rangel	PN0679
Raposo LHA	Luís Henrique Araújo Raposo	PN0131, PN1069
Raposo MS	Manuela Soares Raposo	PN1050

Raso GF	Giovanna Freitas Raso	PI0059, PI0066, PI0154
Rauber ED.....	Everton Daniel Rauber.....	PN0270, PN0297
Raucci-Neto W.....	Walter Raucci-Neto.....	PI0229, PN0374, PN0764, PN0918, PN0978, PN0998
Ravazzi GC.....	Gloria Cortz Ravazzi.....	PI0034
Raymundo MLB.....	Maria Letícia Barbosa Raymundo.....	PI0142
Réa MT.....	Marcela Tarosso Réa.....	PN1113
Rebellato NLB.....	Nelson Luis Barbosa Rebellato.....	FC003
Rebello IMCR.....	Iêda Margarida Crusoé Rebello Rebello.....	PI0374
Rebello MAB.....	Maria Augusta Bessa Rebello.....	PN0502, PN0908
Rebello Vieira JM.....	Janete Maria Rebello Vieira.....	PN0502, PN0908
Rebouças PRM.....	Patrícia Ravena Meneses Rebouças.....	PN1090
Rech BO.....	Bruna de Oliveira Rech.....	RS012
Regalo IH.....	Isabela Hallak Regalo.....	PN0140, PN0472
Regalo SCH.....	Simone Cecilio Hallak Regalo.....	PN0140, PN0145, PN0240, PN0472, PN0855, PN1274
Regasini LO.....	Luis Octavio Regasini.....	FC024, FC025
Reginaldo I.....	Isabela Reginaldo.....	PI0347
Régis Aranha LA.....	Lauramaris de Arruda Régis Aranha.....	PN0199
Régis JR.....	Júlia Roberta Régis.....	PN0487, RS038
Régis MA.....	Mylena de Araújo Régis.....	PN1313, DMG002
Regnault FGC.....	Fabiana Giuseppina di Campli Regnault.....	PN0823, PN0828, PN0832, PN1026
Rego EB.....	Emanuel Braga Rego.....	PN1098
Rêgo EF.....	Emily Feitosa Rêgo.....	PN0789
Rehem AR.....	Amanda Rodrigues Rehem.....	PN0757
Reina BD.....	Bárbara Donadon Reina.....	PI0241
Reiniger APP.....	Ana Paula Pereira Reiniger.....	PN1396
Reino DM.....	Danilo Maeda Reino.....	PN1400
Reis A.....	Alessandra Reis.....	PI0408, PI0415, PI0416, PN0084, PN0095, PN0098, PN0101, PN0104, PN0105, PN0107, PN0311, PN0333, PN0338, PN0355, PN0357, PN0675, LHI004, LHI005, RS074, RS087
Reis AC.....	Andréa Cândido Dos Reis.....	HA002, HA003, PI0035, PI0206, PI0398, PN0129, RS063, RS064, RS065, RS066, RS067, RS079, RS123, RS124, RCR075, RCR076
Reis ALG.....	André Luccas Gonçalves Reis.....	RCR108
Reis ALM.....	Ana Luíza Marques Reis.....	PN0440
Reis BCS.....	Bruno César Silva Reis.....	PN0209
Reis BR.....	Bruno Rosa Reis.....	PN0382, PN0383
Reis CLB.....	Caio Luiz Bitencourt Reis.....	PI0320, PI0325, PN0304, PN0783
Reis FCS.....	Francisco Carlos Dos Santos Reis.....	PN0465
Reis FJJ.....	Felipe José Jandre Dos Reis.....	PN1048
Reis GES.....	Giselle Emilaine da Silva Reis.....	PN0949
Reis GGD.....	Gabriel Guerra David Reis.....	PN1163
Reis IAR.....	Isadora Aparecida Ribeiro Dos Reis.....	PI0055, PI0383, PI0385, PI0386, PI0387, PN0138
Reis INR.....	Isabella Neme Ribeiro Dos Reis.....	PN0177
Reis JMSN.....	José Maurício Dos Santos Nunes Reis.....	PI0426, PI0427, PN0156
Reis LG.....	Letícia Gonçalves Reis.....	RS037
Reis MS.....	Millena Souza Dos Reis.....	PI0151, PI0156, PN0701
Reis MSB.....	Mateus Silva Beker Dos Reis.....	PN0512, PN0710
Reis NP.....	Nicolý Petcov Dos Reis.....	PI0208
Reis NTA.....	Nayara Teixeira de Araújo Reis.....	PI0040, PN0480, PN0613, RS126

Reis PPG.....	Patricia Papoula Gorni Dos Reis.....	PN1025
Reis RM.....	Ranam Moreira Reis.....	PN0411
Reis SRA.....	Silvia Regina De Almeida Reis.....	PN0600
Reis TM.....	Thais Marchezini Reis.....	RS050
Reis-Neta GR.....	Gilda Rocha Dos Reis-neta.....	PN0228, PN0453, PN0456
Reis-Oliveira J.....	Jennifer Reis Oliveira.....	PN0202
Reis-Prado AH.....	Alexandre Henrique dos Reis-Prado.....	PI0231, PI0235, PN0044, PN0738, PN0964, RS009, RS010, RS011, RS024
Rejaili JA.....	Jorge Abou Rejaili.....	PN1117
Remiro MOS.....	Mariana Olimpio Dos Santos Remiro.....	PN0834, PN1015
Rende SGS.....	Sávio Gabriel Silva Rende.....	RCR022
Resende BA.....	Bruna de Almeida Resende.....	PN0577
Resende CCD.....	Caio César Dias Resende.....	PN0451, PN0839, PN0863
Resende CMBM.....	Camila Maria Bastos Machado de Resende.....	PN0138
Resende DF.....	Dayane Ferreira Resende.....	PN0936
Resende GP.....	Gabriela Pereira de Resende.....	PN1166
Resende JB.....	Júlia Borges Resende.....	PI0093
Resende JC.....	Jodkandlys Candeia Resende.....	PN0225, RCR036
Resende KKM.....	Kêmelly Karolliny Moreira Resende.....	PI0365, RCR125
Resende LD.....	Leonardo Diniz Resende.....	PN0059, PN0173, PN0209
Resende MCA.....	Mariana Carolayne Almeida Resende.....	PN0326
Resende MD.....	Maysa Dias de Resende.....	PO002, PI0330
Resende PD.....	Pedro Damas Resende.....	PN0713
Resende RFB.....	Rodrigo Figueiredo de Brito Resende.....	PI0272, PI0372, RCR007, RCR010, RCR011
Reston EG.....	Eduardo Galia Reston.....	PN0060, PN0088, PN0132, PN0344, PN0943
Restrepo MR.....	Manuel Restrepo Restrepo.....	RCR043
Retamal-Valdes B.....	Belén Retamal-Valdes.....	FC026, PN0287, PN0640, PN0869, PN0924, PN0928, PN1154, PN1401, PN1402, PN1403, PN1404, RS101, RS121, RCR138
Reus JC.....	Jessica Conti Reus.....	RS015, RS097
Reys IG.....	Irma Gonçalves Reys.....	PN1208
Rezende CEE.....	Carlos Eduardo Edwards Rezende.....	PI0058, PN0075, PN0370, PN0539
Rezende D.....	Daniela Rezende.....	RS127
Rezende LVML.....	Liliana Vicente Melo de Lucas Rezende.....	PI0083, PN0579
Rezende LYZ.....	Letícia Yara Zanzin Rezende.....	PN0335
Rezende M.....	Márcia Rezende.....	PN0107, PN0311
Rezende TMB.....	Taia Maria Berto Rezende.....	PN0742
Ribas BR.....	Beatriz Ribeiro Ribas.....	PN0849, PN1245, PN1352, RS083
Ribeiro AB.....	Adriana Barbosa Ribeiro.....	PI0430, PI0431, PN0139, PN0155, PN0841
Ribeiro AD.....	Adyelle Dantas Ribeiro.....	PN0438, PN1091
Ribeiro AE.....	Antonio Edson Ribeiro.....	PN0234
Ribeiro AKC.....	Anne Kaline Claudino Ribeiro.....	PN1351, RCR103, RCR104
Ribeiro ALR.....	Ana Lúcia Roselino Ribeiro.....	PI0245
Ribeiro AOP.....	Amanda de Oliveira Pinto Ribeiro.....	PN1279, RCR174
Ribeiro APF.....	Ana Paula Fernandes Ribeiro.....	PI0301, PI0305, PN0039
Ribeiro ASP.....	Aianne Souto Pizzolato Ribeiro.....	PN1261
Ribeiro AV.....	Allan Victor Ribeiro.....	PN0739
Ribeiro CCC.....	Cecilia Claudia Costa Ribeiro.....	PN0163, PN0172, PN0207, PN0788, PN0793, PN0807, PN0876, PN0883, PN0891, COL011
Ribeiro CDPV.....	Caroline Diniz Pagani Vieira Ribeiro.....	RS053
Ribeiro CHMA.....	Carolina Heitmann Mares Azevedo Ribeiro.....	PN1187
Ribeiro DV.....	Danielle Viana Ribeiro.....	PN0430

Ribeiro EC	Esther Carneiro Ribeiro	FC004, RS096
Ribeiro EE	Elidiane Elias Ribeiro	PI0140, RS012
Ribeiro EP	Edgar Pedreiro Ribeiro	PN0113, PN0310, PN0323
Ribeiro FAV	Fernanda Alves Veríssimo Ribeiro	RCR001
Ribeiro FF	Frederico Fávaro Ribeiro	PN1247
Ribeiro FV	Fernanda Vieira Ribeiro	PN0217, PN0218
Ribeiro IC	Isabela de Castro Ribeiro	PE019, PI0361
Ribeiro IM	Isabela Massaro Ribeiro	PI0381, PN0216
Ribeiro JAM	Jaiane Augusta Medeiros Ribeiro	PI0290
Ribeiro JS	Juliana Silva Ribeiro	PI0100, RS068
Ribeiro JT	Julia Turra Ribeiro	RCR112
Ribeiro L	Lívia Ribeiro	PN0029
Ribeiro LHMS	Luís Henrique Marques da Silva Ribeiro	PI0353
Ribeiro LM	Livanea Machado Ribeiro	PN1063
Ribeiro LMMG	Letícia Maria Monteiro Guedes Ribeiro	RCR088
Ribeiro LN	Lucas Nascimento Ribeiro	PN0385, RCR124
Ribeiro LNM	Lígia Nunes de Moraes Ribeiro	PI0246
Ribeiro MAG	Maria Amália Gonzaga Ribeiro	PN1240
Ribeiro MC	Marcella Costa Ribeiro	PN0639
Ribeiro MCM	Maria Cristina Marcucci Ribeiro	PN0740
Ribeiro MCO	Michele Costa de Oliveira Ribeiro	PN0228, PN0453, PN0456
Ribeiro MES	Mara Eliane Soares Ribeiro	PN0120, PN0372, PN0585, PN1280
Ribeiro MLP	Maria Luisa Prazeres Ribeiro	PN0319, PN0328
Ribeiro MRG	Michael Ranniery Garcia Ribeiro	RCR081
Ribeiro MTH	Maria Tereza Hordones Ribeiro	PI0093, PI0105, PI0227, PI0411, PN0371, PN0376, PN0377, PN0540, PN0557, PN1290
Ribeiro NP	Natália Pereira Ribeiro	PN1189
Ribeiro PAGP	Pedro Aleixo Garcia Paim Ribeiro	PI0237
Ribeiro RA	Renato De Aguiar Ribeiro	PN0862
Ribeiro RA	Rosangela Almeida Ribeiro	PI0149, PN0650, PN0697, PN0800, RS043
Ribeiro RAO	Rafael Antonio de Oliveira Ribeiro	PI0094, PI0108, PI0109, PI0111, PN0546, PN0562, PN0694, PN0968
Ribeiro RC	Rafael Costa Ribeiro	RS108
Ribeiro RF	Rafael Fernandes Ribeiro	PN0934
Ribeiro RF	Ricardo Faria Ribeiro	PI0084, PN0126, PN0152, PN0356, PN0517, PN0523, PN0838, PN0840
Ribeiro SM	Sabrina Marcela Ribeiro	PN0486
Ribeiro Sobrinho AP	Antonio Paulino Ribeiro Sobrinho	PI0293, PN0499, RS030
Ribeiro TE	Thalles Eduardo Ribeiro	PN0957, RS013
Ribeiro TR	Thyciana Rodrigues Ribeiro	FC004, PN0277, PN0291, RS006
Ribeiro YJS	Yuri Jivago Silva Ribeiro	PI0223, PN0034, PN1002, RCR061
Ribeiro-Lages MB	Mariana Batista Ribeiro-lages	PN0682, PN0901, RCR145
Ribeiro-Rotta RF	Rejane Faria Ribeiro-rotta	PN1373
Ricardo AAS	Ana Alicia Sales Ricardo	PN0610
Ricci R	Rafaella Ricci	PN0991
Ricci WA	Weber Adad Ricci	PN0862
Ricomini-Filho AP	Antônio Pedro Ricomini Filho	PI0139, PN0508, PN0777, PN1255, PN1260, PN1263, PN1268
Rifane TO	Tainah Oliveira Rifane	PN1302
Rigo DCA	Danielle Cristina Alves Rigo	PN0822
Rigotti RLO	Renan Leonardi de Oliveira Rigotti	RCR076
Rinaldi LA	Laura Ajamil Rinaldi	PI0183

Rinaldo D.....	Daniel Rinaldo	PI0197, PN0364
Rios ABAM	Ana Beatriz Acosta Matos Rios	PI0079, PI0352
Rios BR.....	Barbara Ribeiro Rios.....	PI0026, PI0029, PN1172, PN1184, PN1189, RS003
Rios D	Daniela Rios	PN0805, PN0823, PN0827, PN0828, PN0832, PN1026, PN1045, RS046, RS090
Rios RA.....	Rafael Araújo Rios	PI0005
Risso PA.....	Patrícia de Andrade Risso	PI0062, PN0584, PN0985, PN1029
Rivaldo EG.....	Elken Gomes Rivaldo	PE001, PN0060
Rivas CA	Carla Alvarez Rivas.....	FC006
Rivas V.....	Viviana Rivas	PN0350
Rivero ERC.....	Elena Riet Correa Rivero	PI0063, PI0079, PI0124, PI0220, PI0221, PI0362, PI0363, PN0397, PN0407
Rizzante FAP.....	Fabio Antonio Piola Rizzante.....	PN0451, PN0518, PN0863, PN1287
Robbs BK.....	Bruno Kaufmann Robbs.....	PI0394
Rocha AA.....	Adna Alves Rocha.....	PN1061
Rocha AC.....	Amanda Cristina Rocha	PN0283
Rocha AM.....	Aline Márcia Rocha	PN1327
Rocha AO.....	Aurélio de Oliveira Rocha	PN0822, RCR038, RCR069, RCR077, RCR078, RCR084, RCR159
Rocha CQ.....	Claudia Quintino da Rocha	PN0631, PN0644
Rocha CS	Camille da Silva Rocha.....	PN0820, PN1010
Rocha DGP	Daniel Guimarães Pedro Rocha	PI0225, PI0226, PN0001, PN0003, PN0005, PN0007, PN0011, PN0012, PN0026, PN0042, PN0381, PN0751, PN1207
Rocha DN.....	Daniel Navarro da Rocha	FC015, PN0922, PN0935, PN1006, PN1158
Rocha ES.....	Elizabeth de Souza Rocha.....	PE010, PI0252, PN1028
Rocha GM.....	Gustavo Miranda Rocha.....	PI0170, PN1084
Rocha GPO	Guilherme Poggio de Oliveira Rocha	PE029
Rocha IA	Iury Almeida Rocha	PN0799
Rocha JS.....	Juliana Schaia Rocha.....	PN0203, PN0888, PN1372, RCR143, RCR144
Rocha KTD.....	Karoline Tamara Diniz Rocha.....	PE023
Rocha LMS	Letícia Marinho Silva Rocha	PN0573
Rocha LR	Laura Rhoden da Rocha	PN0220
Rocha LS.....	Lucineide Silva da Rocha.....	PI0179
Rocha MG.....	Mateus Garcia Rocha	PN0346, PN0522, PN0551
Rocha MM	Monise Mendes Rocha.....	RS077, RS080
Rocha MM	Millena Manguiera Rocha.....	PN0601, PN0605
Rocha NAB.....	Nicole Anália Borges Rocha	PI0033
Rocha NB.....	Najara Barbosa da Rocha	PE031, PN0695
Rocha NS	Nelson Studart Rocha.....	RS004
Rocha RGG.....	Renata Guimaraes Goncalves Rocha	RS098, RS099
Rocha SIS.....	Suzanne Ivila Santos da Rocha	PN1257
Rocha TCV	Teresa Cristina Valente da Rocha.....	PN0620, PN0622, PN0624
Rocha TE.....	Tiago Esgalha da Rocha	PI0028, PN0865, PDI006
Rocha TG.....	Thaiza Gonçalves Rocha.....	PN0653, PN1102
Rocha-Filho R.....	Renato Rocha Filho.....	RCR005
Rocha-Gaspar DRC	Déborah Rackel Caldas da Rocha	PI0244, PN0777, PN0884
Rodrigues AFA.....	Antonio Flavio Aires Rodrigues.....	PN0943
Rodrigues AKS	Ana Karolayne da Silva Rodrigues	PI0114
Rodrigues ALN.....	Anna Luiza Nunes Rodrigues	PI0055
Rodrigues AOLJ.....	Ádelin Olívia Lopes Joly Rodrigues	PN0121, PN0888, RCR144
Rodrigues CAS	Carlos Alexandre Dos Santos Rodrigues	PE002

Rodrigues CS	Camila da Silva Rodrigues	PI0407, PN1074, PN1079, PN1291
Rodrigues CT	Clarissa Teles Rodrigues	PN0986
Rodrigues DR	Davi Ramos Rodrigues	PI0265, PI0326
Rodrigues FF	Fabienne de Freitas Rodrigues	PN1206
Rodrigues FP	Flavia Pires Rodrigues	PI0264, PN0578, PN1020, PN1298, PN1347
Rodrigues Garcia RCM	Renata Cunha Matheus Rodrigues Garcia	RS082, RS085, RCR094, RCR098
Rodrigues GB	Giulia Bueno Rodrigues	PN0018, PN0023
Rodrigues GF	Gabriella Fernandes Rodrigues	RCR047, RCR054
Rodrigues GG	Guilherme Garcia Rodrigues	RCR066
Rodrigues GGN	Gustavo Gomes Nardone Rodrigues	RCR005
Rodrigues GWL	Gladiston William Lobo Rodrigues	PI0294, PI0301, PN0040, RCR109, RCR128
Rodrigues HB	Hermana Barbosa Rodrigues	PN0659
Rodrigues HMS	Héctor Michel de Sousa Rodrigues	PN0970
Rodrigues JA	José Augusto Rodrigues	PN1155, PN1161, PN1402
Rodrigues JS	Juliane Silva Rodrigues	PN0524
Rodrigues JS	Júlia Siqueira Rodrigues	PI0055, PI0383, PI0385, PI0386, PI0387
Rodrigues JVS	João Victor Soares Rodrigues	PI0144, PN1411
Rodrigues LA	Lucas de Andrade Rodrigues	PI0057
Rodrigues LG	Lizandra Gonzaga Rodrigues	PE019, PI0118, PI0354, PI0361
Rodrigues LGS	Lucas Gabriel Santini Rodrigues	FC008, PI0252
Rodrigues LGS	Leticia Gabriella de Souza Rodrigues	PI0022, PN0233
Rodrigues LKA	Lidiany Karla Azevedo Rodrigues	PI0114, RS031
Rodrigues LLFR	Luciane Lacerda Franco Rocha Rodrigues	PN0144, PN0861, PN1080, PN1336, PN1355
Rodrigues LN	Laise Nunes Rodrigues	PN0895
Rodrigues LO	Livia de Oliveira Rodrigues	PN0431
Rodrigues LR	Larissa Ruiz Rodrigues	RS051
Rodrigues LRS	Larissa Rosa Santana Rodrigues	PI0218, PN0404
Rodrigues M	Mayara Rodrigues	PI0128
Rodrigues MAR	Marcos Antonio Rigo Rodrigues	PN0530
Rodrigues MC	Marcela Charantola Rodrigues	PN0049, PN0496
Rodrigues MFR	Maria de Fátima Ribeiro Rodrigues	PN0199
Rodrigues ML	Michely de Lima Rodrigues	PI0305, PN0039
Rodrigues MVFS	Marcos Vinicius Figueiredo Silva Rodrigues	PO005
Rodrigues NGB	Nathália Gomes Buarque Rodrigues	PN1217
Rodrigues PA	Priscila Almeida Rodrigues	PN0911
Rodrigues PA	Patrícia de Almeida Rodrigues	PI0217
Rodrigues PH	Priscila Humbert Rodrigues	PN0282
Rodrigues PM	Paulo Marcelo Rodrigues	PI0234
Rodrigues R	Ricardo Rodrigues	PDI002
Rodrigues RC	Rafaela Caroline Rodrigues	PN0348
Rodrigues RCS	Renata Cristina Silveira Rodrigues	PI0084, PN0126, PN0152, PN0356, PN0517, PN0523, PN0838, PN0840
Rodrigues RCV	Renata Costa Val Rodrigues	PI0311
Rodrigues RF	Raphaella Farias Rodrigues	PN1254
Rodrigues RPCB	Renata Prata Cunha Bernardes Rodrigues	RS041
Rodrigues SR	Samira Ribeiro Rodrigues	PN0296
Rodrigues TCM	Thais Cristina Mendes Rodrigues	PN0839
Rodrigues VP	Vandilson Pinheiro Rodrigues	PN0163, PN0207, PN0409
Rodrigues-Da-silva RN	Rodrigo Nunes Rodrigues-da-silva	PN0190
Rodrigues-Júnior JG	Josinaldo Guedes Rodrigues Júnior	PN0438
Rodrigues-Junior SA	Sinval Adalberto Rodrigues-Junior	RS071

Rodrigues-Neto JA.....	João Ângelo Rodrigues Neto	PI0145
Roeder RBR.....	Renata Brandão Rivas Roeder	PN0075
Roela AVT.....	Amanda Vargas Trindade Roela.....	PI0417
Roesler R.....	Rafael Roesler	PN1375
Rohling IB.....	Isabel Boger Rohling.....	PN0872
Roithmann CC	Camila Caspary Roithmann	RS075
Rojas LFJ	Luis Felipe Jimenez Rojas	PI0298
Rolim AKA	Ana Karina Almeida Rolim.....	PN0414, PN0892
Rolim JPML.....	Juliana Paiva Marques Lima Rolim	PN1285
Romaniuk I.....	Israel Romaniuk	PI0422
Romano BC.....	Beatriz de Cássia Romano	PN0072
Romano BM.....	Bárbara Maia Romano	RCR106
Romano FL	Fabio Lourenco Romano.....	PI0242, PN0304, PN0783, PN1024, PN1039
Roman-Torres CVG.....	Caio Vinicius Gonçalves Roman-Torres.....	PN0103, PN0178, PN0219, PN0225, PN0226, PN0244, PN0475, PN0479, RCR036
Romão DA	Dayse Andrade Romão.....	PN1254
Rombaldo ACCM	Anna Carolina Cenci Matick Rombaldo	RS072
Romeiro LAS.....	Luiz Antonio Soares Romeiro.....	PN0993
Romito GA.....	Giuseppe Alexandre Romito	RS112
Roni GM	Gabriel Marim Roni	PN0592
Ronquete V	Vivian Ronquete.....	PI0004, PI0230, PI0232, PI0233, PI0236, PI0339, PI0353, PN0037, RCR027
Roperto R.....	Renato Roperto.....	PN0716
Roriz CFS.....	Camila Ferro de Souza Roriz	PN1379
Rosa AF.....	Amanda Freitas da Rosa.....	PN0029, PN0031, PN0712, RCR028
Rosa AL.....	Adalberto Luiz Rosa	FC001, FC002, PI0021, PN0239, PN0241, PN0246, PN0481
Rosa BSPA	Beatriz Salomão Porto Alegre Rosa.....	PI0357
Rosa CDRD	Cleber Davi Del Rei Daltro Rosa.....	PN0448, PN1078, RS084, RS086
Rosa CS.....	Catharina Simioni de Rosa.....	PI0228
Rosa FG	Flavia Gabriela Rosa	PI0294, RCR109
Rosa LS.....	Lídia Dos Santos Rosa	PI0365, RCR125, RCR127
Rosa RAC	Rossana Abud Cabrera Rosa	PN1411
Rosa RV	Renato Voss Rosa	PN0087
Rosa SJ.....	Stefani Jovedi Rosa	PI0012, PN0718
Rosa SV.....	Saulo Vinicius da Rosa.....	PN0203, PN0232, PN0888, RCR142
Rosa TC.....	Thamirys da Costa Rosa.....	FC009, PN0813, PN0831
Rosa TS.....	Túlio Silva Rosa.....	PI0245
Rosa WLO.....	Wellington Luiz de Oliveira da Rosa	RS021
Rosado LPL.....	Lucas de Paula Lopes Rosado.....	PN1089, PN1367
Rosa-e-Silva VL.....	Vinicius Leite Rosa e Silva	PN0750
Rosalen PL.....	Pedro Luiz Rosalen	PN0057, PN0489, PN0512
Rosário Junior AF	Ademir Franco do Rosário Junior	PN0679, PN0887, PN1111, RCR153
Rosell FL.....	Fernanda Lopez Rosell.....	PN0442, PN0886
Rosenblatt A.....	Aronita Rosenblatt	PN0798, PN0810
Rosendo RA	Rosana Araújo Rosendo	PI0186, PI0268, PI0379
Rosetti EP.....	Elizabeth Pimentel Rosetti	FC022, PN0862, PN1048
Rosing CK.....	Cassiano K. Rosing	PI0139, PN1008, PDI007, RS044, RS047, RS054
Roskamp L	Liliane Roskamp	PI0001, PI0017, PI0222
Rossi B.....	Bianca Rossi.....	RCR085
Rossi LS.....	Lorena Soldá Rossi	PE008

Rossi NR	Natalia Rivoli Rossi	PI0417, PN1074, PN1079
Rossi RMM	Roberta Mirandola Mile Rossi	PN1232
Rossi V	Vanessa Rossi	PE001
Rossoni NB	Natália Bregalda Rossoni	RS058
Rota IC	Isabelle Cristina Rota	PI0178
Rotta IS	Isadora Dos Santos Rotta	PDI007
Roulet J	Jean-Francois Roulet	PN0346, PN0522, PN0551
Rovai ES	Emanuel da Silva Rovai	PI0054, RS102
Roxo-Gonçalves M	Michelle Roxo Gonçalves	PN0436
Ruano V	Victor Ruano	PN1304
Rubira CMF	Cássia Maria Fischer Rubira	PN1110, RS092
Rubo JH	José Henrique Rubo	PN1331
Rueggeberg FA	Frederick Allen Rueggeberg	PI0184, PN0072, PN1318
Ruellas ACO	Antônio Carlos de Oliveira Ruellas	PN1055
Ruffeil RMS	Roberta Muinhos de Souza Ruffeil	PN1329
Ruggiero MM	Mirelle Maria Ruggiero	PN0844, PN0919
Ruiz DC	Débora Costa Ruiz	PN0380
Ruiz KGS	Karina Gonzales Silvério Ruiz	FC030, PI0049, PN0868, PN0870
Rup AG	Ariel Goulart Rup	PN1228
Ruschel VC	Vanessa Carla Ruschel	PN0151
Sá AF	Ana Flor Sá	PN0760, PN1176
Sá CL	Claudio Loredó de Sá	PO008
Sá MA	Marcos Augusto de Sá	PN0229
Sá MGRS	Maria Gabriela Rolim Silveira Sá	PI0122
Sá PPA	Pedro Paulo Alves Sá	PN1202
Saab RC	Rafaella Caramori Saab	PN0087
Saavedra F	Flávia Saavedra	PN0714
Saavedra GSFA	Guilherme de Siqueira Ferreira Anzaloni Saavedra	PI0418, PI0421, PN0116, PN0857, PN1326, PN1358
Sabino CP	Caetano Padiál Sabino	PN1253
Sabino JF	Julia Fiorese Sabino	RS046
Sabino-Silva R	Robinson Sabino-silva	HA001, PI0171, PN0773, PN0775, PN0895, COL017, PDI002, RS041
Saboia-Dantas CJ	Carlos José Saboia Dantas	PN0455, PN1386
Sachi VP	Victor Perinazzo Sachi	PN1189
Sacramento CM	Catharina Marques Sacramento	FC030, PN0868, PN0870
Saddi LCS	Larissa Carcavalli Santos Saddi	PN0666
Sader LHB	Luis Henrique Braga Sader	PN0272
Sahadi BO	Beatriz Ometto Sahadi	PI0180, PI0184, PN0309, PN0367, PN1318
Sahm BD	Beatriz Danieletto Sahm	HA002, PN0129
Sahyon HBS	Henrico Badaoui Strazzi Sahyon	PN0318, PN0973, RS017, RS018, RS020, RS026
Saihara CS	Cintia Saori Saihara	PN1037
Saito MT	Miki Taketomi Saito	PI0143, RS098, RS099
Sakae LO	Letícia Oba Sakae	PN1303
Sakai VT	Vivien Thiemy Sakai	PN0794
Sakuma RH	Rodrigo Hayashi Sakuma	PN0808
Sakurada MA	Matheus Akira Sakurada	PI0418, PN0116, PN0709
Sal TSC	Thainara Dos Santos Cardoso de Sal	PI0403
Salante E	Everton Salante	PN0471
Salazar SSD	Sussan Daniela Salazar Segales	RS031
Salbego RS	Rafaela Stocker Salbego	PN0141
Saldanha AA	Alberto Ataíde Saldanha	PN1342

Sales EMA	Ernanda Maria de Araújo Sales.....	PI0152
Sales MAT.....	Manoella Armond Tracierra de Sales.....	PI0233
Sales PHH.....	Pedro Henrique da Hora Sales.....	RS006, RS070
Sales SC.....	Sávio Carvalho Sales.....	PI0064, PI0173
Sales-Junior RO.....	Romulo de Oliveira Sales Junior.....	PN0671
Sales-Peres SHC.....	Silvia Helena de Carvalho Sales Peres.....	PO005, PN0193, PN0432, PN0906, PN1120, PN1129, PN1148
Salgado DMRA.....	Daniela Miranda Richarte de Andrade Salgado.....	PN1109
Salgado DR.....	Diamantino Ribeiro Salgado.....	PN0620, PN0622, PN0624
Salgado HC.....	Helio Cesar Salgado.....	PN0139, PN0841
Salgado MAC.....	Miguel Angel Castillo Salgado.....	PN0389
Salgueiro AP.....	Arthur Pias Salgueiro.....	FC021
Saliba NA.....	Nemre Adas Saliba.....	PO011, PI0136, PN0429, PN0441, PN0904, PN1135, PN1145
Saliba O.....	Orlando Saliba.....	PN0904
Saliba TA.....	Tânia Adas Saliba.....	PO011, PE028, PI0136, PN0189, PN0410, PN0412, PN0429, PN0434, PN0439, PN0441, PN0904, PN0910, PN1117, PN1119, PN1134, PN1135, PN1145, LHI006, RCR155, RCR157
Salles LL.....	Leticia Lopes Salles.....	PN0976
Salles LP.....	Loise Pedrosa Salles.....	PN0993, RCR037
Sallum EA.....	Enilson Antonio Sallum.....	PI0049
Sallum GCB.....	Gabrielle Christine Bonetti Sallum.....	PN0868, PN0870
Salmon CR.....	Cristiane Ribeiro Salmon.....	RCR170
Salomão LP.....	Larissa Porcaro Salomão.....	PN0354, PN0576
Salvação SML.....	Sara Moreira Leal Salvação.....	PN0142
Salvador AC.....	Ana Caroline Salvador.....	PN0856, PN0859
Salvador SLS.....	Sergio Luiz de Souza Salvador.....	FC027, PI0053, PN0639
Salvo NS.....	Natalya Santos Salvo.....	PN1327
Salybi SRB.....	Salma Rose Buchnveitz Salybi.....	PN0939, PN0940
Salzedas LMP.....	Leda Maria Pescinini Salzedas.....	PN0950
Sampaio AA.....	Aline Araujo Sampaio.....	PI0134, PI0283, RCR165
Sampaio C.....	Caio Sampaio.....	PI0175, PN1016, PN1054, PN1246
Sampaio FC.....	Fabio Correia Sampaio.....	PN0767
Sampaio GN.....	Gabriel Nunes Sampaio.....	PN1085, PN1346, PN1349, PN1360
Sampaio JQ.....	Julianna Queiroz Sampaio.....	RS103
Sampaio-Oliveira M.....	Matheus Sampaio-Oliveira.....	PN0400
Sanabe ME.....	Mariane Emi Sanabe.....	PE004
Sanada IWJR.....	Ingrid Webb Josephson Ribeiro Sanada.....	PE001
Sancas MC.....	Mariana Coutinho Sancas.....	PE009, PI0155, PI0172, PN0681, PN0789
Sanches ACB.....	Ana Carla Barletta Sanches.....	PN0600
Sanches CVG.....	Carolina Veronez Garbúggio Sanches.....	PN0703
Sanches MJ.....	Marcelo José Sanches.....	PI0052
Sanches NS.....	Natália Dos Santos Sanches.....	PN0945, RS005
Sanches RAM.....	Rodrigo Alves Menezes Sanches.....	PI0374
Sanchez LP.....	Luiza Pejon Sanchez.....	PI0419
Sanchez ROM.....	Renata de Oliveira Mairink Sanchez.....	PN1154
Sánchez-Puetate JC.....	Julio Cesar Sánchez-Puetate.....	PI0390, PN0638, RCR135
Sancho PA.....	Paulina Aliaga Sancho.....	PN0350
Sanglard LF.....	Luciana Faria Sanglard.....	PN1048
Sangoi MGR.....	Maria Gabriela Rosa Sangoi.....	PE017

Sansone C.....	Carmelo Sansone.....	RS111
Sant'Anna EF.....	Eduardo Franzotti Sant'anna.....	PN0657, PN1014, PN1018, PN1051, RCR063
Santaella GM.....	Gustavo Machado Santaella.....	PI0356
Santamaria MP.....	Mauro Pedrine Santamaria.....	PN0457, PN0640
Santamaria-Jr M.....	Milton Santamaria-Jr.....	PI0073, PI0169, PN0672, PN0792, PN0806, PN1053
Santana ACP.....	Adriana Campos Passanezi Santana.....	PN1399
Santana ALP.....	Adan Lucas Pantoja de Santana.....	PN0582
Santana CM.....	Carla Miranda Santana.....	PI0148, PI0266, PI0312, PI0321, PI0322, PI0324, PN0822, RCR038, RCR069, RCR077, RCR078, RCR084
Santana CQ.....	Camila Queiroz de Santana.....	PN0092
Santana DB.....	Dayane Batista Santana.....	PN0402
Santana GB.....	Guilherme Bandeira Santana.....	PN1243
Santana JAS.....	Jaíne Aparecida da Silva Santana.....	PI0195, PI0196
Santana JS.....	Jéssica Silva Santana.....	PN1033
Santana MCS.....	Marcos Cleison Silva Santana.....	PN0611
Santana MLC.....	Márcia Luciana Carregosa Santana.....	PN0347
Santana MLL.....	Maria Luiza Lima Santana.....	PN0957, RS013
Santana RC.....	Rejane Conceição Santana.....	PN0393
Santana SAS.....	Stefani Aparecida Silva Santana.....	PN0894
Santanna RWC.....	Raíssa Wellen Celestino de Santanna.....	PI0169
Santi MR.....	Marina Rodrigues Santi.....	PN0367, PN1288, RS100
Santiago APM.....	Ana Paula Meira Santiago.....	PI0321
Santiago JB.....	Jeferson Batista Santiago.....	RS081
Santiago LL.....	Luciana Lopes Santiago.....	PE002
Santiago MB.....	Mariana Brentini Santiago.....	PN0966, PN0967
Santiago SL.....	Sergio Lima Santiago.....	PN0578
Santiago-Junior JF.....	Joel Ferreira Santiago Junior.....	PI0240, PN0448, PN0802, PN0880, PN0881, PN0925, RS003, RS005, RS046, RS090, RS118
Santin DC.....	Daniella Cristo Santin.....	PE014, PN0322
Santin GC.....	Gabriela Cristina Santin.....	PN0288
Santin MA.....	Mariáh Assoni Santin.....	PN0060
Santinoni CS.....	Carolina Dos Santos Santinoni.....	PI0045
Santis JB.....	José Bernardo de Santis.....	PN0955
Santo TME.....	Tiago Martins do Espirito Santo.....	PN0576
Santos AA.....	Ananda Amaral Santos.....	PN1099, PN1392
Santos AC.....	Aline de Castro Santos.....	PN0989
Santos ACM.....	Andreza Cristina Moura Dos Santos.....	PN1068, PN1340, PN1359
Santos AFP.....	Ana Flávia Piquera Santos.....	PN0926, PN0927
Santos ALRC.....	Ana Lidia Revel Correia Santos.....	PN0797, PN0812
Santos ALV.....	André Luiz Valentim Dos Santos.....	RCR136
Santos AM.....	Alexandre Magno Dos Santos.....	PN0829, PN1040
Santos AMB.....	Aira Maria Bonfim dos Santos.....	PI0079
Santos AMC.....	Alice Machado Carvalho Santos.....	PN0652, PN0660, PN0692
Santos AMS.....	Anderson Maikon de Souza Santos.....	PN1167
Santos APP.....	Ana Paula Pires Dos Santos.....	PI0150, PI0151, PI0177, PN0253, PN0684, PN0701, PN0820, PN1010, RS127, RCR032
Santos AR.....	Amanda Rodrigues Dos Santos.....	RS015
Santos AS.....	Adriana Serpeloni Dos Santos.....	PN1253
Santos AS.....	Adriana de Souza Santos.....	PI0248
Santos BA.....	Beatriz Anjos Dos Santos.....	PI0226
Santos BBG.....	Bianca Biagio Gomes Dos Santos.....	RCR086, RCR087

Santos BVM.....	Brenda Vitória Monteiro Dos Santos	PI0158
Santos CF	Carlos Ferreira dos Santos	PN0503
Santos CMML.....	Camila Maura Morais Lima Dos Santos.....	PI0071
Santos CN	Catielma Nascimento Santos.....	PN0282
Santos CS	Caroline Souza Dos Santos	RCR143
Santos DB	Daniela Bandeira Dos Santos.....	PN0327
Santos DC	Débora Cristina Dos Santos	PI0091, PI0331, PI0347
Santos DL.....	Daphne Leite Dos Santos	PI0232
Santos DM	Daniela Meneses Santos.....	RS014
Santos DM	Daniela Micheline Dos Santos.....	PN1078, PN1362
Santos DT.....	Débora Teixeira Dos Santos.....	PI0140
Santos ECA.....	Eduardo César Almada Santos	PN0009
Santos ELS.....	Evelyn Luzia de Souza Santos	PN0757, PN1265, RCR033
Santos EM.....	Elaine Marcilio Santos	PN0509, RS077, RS080
Santos FA	Fábio André Santos	HA004, PN0495, PN0765, PN1408, RS119
Santos FCM	Fernanda Cristina de Menezes Santos.....	PN0199
Santos FHPC.....	Fábio Henrique de Paulo Costa Santos	PN0466, RCR175
Santos Filho NA.....	Norival A Santos Filho	PI0241
Santos Filho PCF	Paulo César Freitas Santos Filho.....	PN0558, PN1308
Santos FRR	Fernanda Regina Ribeiro Santos.....	PI0159, PI0164, PI0165
Santos G.....	Genivaldo Dos Santos	PN0658
Santos GFK.....	Gabriela Fernandes Kern Dos Santos	PN0279
Santos GHA	Gabriel Henrique Amorim Dos Santos	PI0041, PN0641
Santos GJ	Gabriela de Jesus Santos	PN1130
Santos GMASA.....	Gabriela Marcelle Almeida Sant Ana Dos Santos.....	PN1376
Santos GO	Gustavo Oliveira dos Santos	RCR080
Santos HES	Heraldo Elias Salomão Dos Santos.....	PI0205
Santos IA.....	Igor Andrade Santos	PI0171, PN0775
Santos IC.....	Isabela Campbell Santos	RCR151
Santos IC.....	Ítalo Cardoso Dos Santos	PN1126
Santos ICM	Isadora Custódio Moreira Dos Santos.....	PI0059, PI0066, PI0154
Santos IF	Isabella Fernanda Dos Santos	PN0637
Santos IG.....	Ingrid Garcia Santos.....	PN0889
Santos IKB.....	Ingrid Kimberly Bezerra Dos Santos	PN1233, PN1238
Santos INAO.....	Ingrid Nazaré Araújo de Oliveira Santos	PN1254
Santos IS	Ingrid da Silva Santos	PN0436
Santos JA.....	Jheniffer Almeida Dos Santos	PN0507
Santos JB.....	Juliana Borba Santos	PN0806
Santos JCC.....	Juliana Cristina Costa Dos Santos.....	PN0705
Santos JD	Jéssica Dias Santos.....	PN0843
Santos JG	Juliana Guimarães dos Santos.....	PN0510
Santos JS	Jacqueline Silva Santos	PI0069, PN0192, PN0200
Santos Júnior SER.....	Sérgio Eduardo Ramos dos Santos Júnior.....	PN0583
Santos KC	Karine Carvalho Dos Santos	PI0110, PN1271, PN1286
Santos KF.....	Karina Felix Santos	PN0125
Santos KO	Karina Oliveira Santos	PI0316
Santos KS.....	Kleyslla Souza Santos	PI0174
Santos KS.....	Kaiza de Sousa Santos	PN0525
Santos LAR.....	Luiz Augusto Rodrigues Dos Santos.....	PN0444, RCR116
Santos LC.....	Leticia Capote Dos Santos	PI0222
Santos LFM.....	Leticia Fernanda Moreira Dos Santos.....	PN0423, PN1057

Santos LFN	Luiz Felipe Nogueira Santos	PN0806
Santos LG	Lucas Gonçalves Santos	PI0315, RCR066, RCR072
Santos LR	Lairds Rodrigues dos Santos	PN0207
Santos LRA	Lucas Renan Alves Dos Santos	PI0164
Santos LRAC	Lais Renata Almeida Cezário Santos	PN0184
Santos LRK	Larissa Regina Kuntze Santos	PN0002, PN0013
Santos MAL	Marcos Antônio Lima Dos Santos	PO006
Santos MB	Marianna Bastos Dos Santos	PN1240
Santos MEPC	Maria Eduarda Perez Cruz Santos	PI0319, PN0493
Santos MF	Marcondes Francisco Dos Santos	PN1335
Santos ML	Márcio Luiz Dos Santos	PN0460
Santos MM	Milena Maciel Santos	PN0771
Santos MM	Mariana Maurício Dos Santos	PI0280
Santos MO	Malu Oliveira Santos	PN0915
Santos MPA	Márcia Pereira Alves dos Santos	PI0140, PN0185, RS012
Santos MR	Mharllon Rutyna Santos	PN0917
Santos MR	Manuela Rocha Dos Santos	PN0778
Santos MRC	Maria Rakel de Cerqueira Santos	PN1254
Santos MTBR	Maria Teresa Botti Rodrigues Santos	PN0687, COL009, COL010
Santos MUC	Matheus Urias Cruz Santos	PI0327
Santos MV	Marcus Vinicius Dos Santos	PI0281, PI0289
Santos MV	Mateus Veppo Dos Santos	RS122
Santos N	Natália Dos Santos	PI0324
Santos NB	Natanael Barbosa Dos Santos	PI0179, PN1254, PN1283, PDI010
Santos NRMC	Nathalia Riscarolli Mazza Canedo Dos Santos	PN0307
Santos PC	Patricia Chaves Dos Santos	RCR109
Santos PFS	Paula Fernanda da Silva Santos	PI0400
Santos PH	Paulo Henrique dos Santos	PI0094, PI0178, PI0185, PN0349, PN0973, PN1278, RS017
Santos PHB	Pedro Henrique Barros Dos Santos	PN0904
Santos PMA	Pablo Mileno Azevedo Santos	PN0691
Santos PPA	Pedro Paulo de Andrade Santos	FC023
Santos PS	Pablo Silveira Santos	PI0312, PI0324, PN0822, RS048, RCR029, RCR084
Santos PSS	Paulo Sérgio da Silva Santos	PI0103, PN0128, PN0322, PN0609, PN0611, RS092
Santos RIC	Rebeca Isabel Chaves Santos	RCR122
Santos RMM	Roberta Melo Mendes Dos Santos	RCR061
Santos RMM	Rachel Moreira Morais dos Santos	PI0121, PN1096, PN1200
Santos RO	Renata de Oliveira Santos	PN0688
Santos RO	Rudson de Oliveira Santos	RCR080
Santos RO	Rafaela Oliveira Santos	PI0379
Santos RPM	Rafael Pereira da Mata Santos	PI0354
Santos RS	Rosane Sampaio Santos	RS059
Santos SCAV	Suely Cristina Aragão Veras Dos Santos	PN1302
Santos SP	Susana Paim Dos Santos	PN0792
Santos SQM	Sophia Queiroz Marques Dos Santos	PI0348
Santos SS	Samara de Souza Santos	PI0023, PI0025, PI0080, PI0375, PN1182
Santos SSL	Saulo Sarmento Lima Santos	PN0657
Santos TD	Talita Dionizio Santos	PN1240
Santos TGFT	Thaysa Gomes Ferreira Tenório Dos Santos	PN0798, PN0810
Santos VAB	Victor Augusto Benedicto Dos Santos	PI0011, PN0746, PN1330
Santos VCE	Veronica Canela Estevam Dos Santos	PN0174

Santos VPA.....	Vinicius Paes de Assis Santos	PI0027, RS007, RCR008
Santos VR	Vanessa Rodrigues Dos Santos	PI0005, PI0106, PN0448, PN0925
Santos VR	Vinicius Rodrigues Dos Santos	PN1345
Santos VRN.....	Vinicius Ruan Neves Dos Santos.....	PI0075, PN1188, PN1262
Santos WVO	William Vinicius de Oliveira Santos	RCR150
Santos-Corvini JPA.....	João Pedro Antunes Dos Santos-corvini	PN0400
Santos-Filho JM.....	José Monteiro Dos Santos Filho	PN1305
Santos-Junior AO.....	Airton Oliveira Santos-Junior	PI0015, PN0016, PN0017, PN0018, PN0020, PN0021, PN0023
Santos-Junior WL.....	Wilton Lima Dos Santos Junior	PN1288
Santos-Neto OS.....	Oswaldo Serra Dos Santos Neto	PN0351
Santos-Pinto L.....	Lourdes Santos-pinto	PN0819, RCR043
Saraceni CHC.....	Cintia Helena Coury Saraceni.....	PI0350, PN1070
Saraiva L.....	Luciana Saraiva	FC026, PN1403
Saraiva MCP.....	Maria da Conceição Pereira Saraiva	PI0157, PN1024, PN1149
Sardi JCO.....	Janaina de Cássia Orlandi Sardi.....	PI0119, PN1247, PN1267
Sardo AVN	Ariane Venzon da Naia Sardo	PN0251
Sarges ES	Erica Dos Santos Sarges.....	PN1187
Sarkis-Onofre R.....	Rafael Sarkis-Onofre.....	RCR150
Sarmento EB.....	Estéfano Borgo Sarmento.....	PN0988
Sarra G.....	Giovanna Sarra.....	PN0530
Sartoretto SC.....	Suelen Cristina Sartoretto	PI0261, RCR007, RCR010, RCR011
Sartori E.....	Eduarda Sartori.....	PN1388
Sartori IAM.....	Ivete Aparecida de Mattias Sartori.....	PN0567
Sasaki PA.....	Priscila Arisa Sasaki.....	RS106
Sasso Cerri E.....	Estela Sasso Cerri.....	PI0057, PN0753
Sassone LM.....	Luciana Moura Sassone	PN0988, PN1239, PN1401, RCR032
Sato C.....	Camila Sato	PN0498
Sato TP.....	Tabata do Prado Sato.....	PN1130
Savaris JM.....	Julia Menezes Savaris	PN0707, PN0712, PN0737, RCR025
Sávio DSF.....	Débora de Souza Ferreira Sávio.....	PN1163
Sayeg JMC.....	João Mateus Cavalaro Sayeg	PN1078, RS084
Sberci WAP.....	Willian Aparecido Pizzol Sberci	PN0489
Scalioni FAR.....	Flávia Almeida Ribeiro Scalioni.....	PI0149, PN0650, PN0697, PN0800, RS043
Scalzo MTA.....	Maria Tereza de Abreu Scalzo	PN0196
Scapini LHG.....	Luiz Henrique Ghellere Scapini.....	PE008
Scaramel LC.....	Laura Caldana Scaramel	PE006
Scaramucci T.....	Taís Scaramucci.....	PN0548, PN1271, PN1296, PN1297, PN1303
Scaravonatti M.....	Mayara Scaravonatti.....	PE027
Scardueli CR.....	Cássio Rocha Scardueli.....	PN1165
Scarel-Caminaga RM.....	Raquel Mantuaneli Scarel-Caminaga.....	PN0176, PN0628, PN0630, PN0635, PN0643, PN0646, PN0866
Scariot R.....	Rafaela Scariot	FC003, PI0017, PN0469, PN0700, PN0917, PN0949
Scatolin KN.....	Kelli Naiara Scatolin	PI0220, PI0221
Scatolin RS.....	Renata Siqueira Scatolin	PI0403, PI0420
Scelza MFZ.....	Miriam Fatima Zaccaro Scelza	RS022
Scelza Neto P.....	Pantaleo Scelza Neto.....	RS022
Schappo C.....	Cláudia Schappo.....	PI0037, PN0142
Schavarski CR.....	Caio Rafael Schavarski	PN0306
Scheffel DLS.....	Débora Lopes Salles Scheffel.....	PN0544, PN0662
Scheid MF.....	Maria Fernanda Scheid	PI0308

Scheidt TC.....	Thienne Cibele Scheidt	PN0089
Scher MCS D.....	Maria do Carmo Sorci Dias Scher	PI0365
Schiavetti GR.....	Gustavo Ramos Schiavetti	PI0300
Schimmel M.....	Martin Schimmel.....	PI0382, PN0447, PN0458, RS085
Schincoviakicordeiro M.....	Mauricio Schincoviakicordeiro	PN0898
Schinestsck AR.....	André Ribeiro Schinestsck.....	PI0275, PN0939
Schmidt CM.....	Cristhiane Martins Schmidt.....	RCR155
Schmidt TR.....	Tuany Rafaeli Schmidt.....	PN1375
Schneider LR.....	Luana Roberta Schneider	RS071
Schnorr NGP.....	Nathalia Gusmao Prado Schnorr.....	RCR003, RCR035
Schöffner C.....	Caroline Schöffner	RS107
Schorr JL.....	Joana Leticia Schorr.....	PN1375
Schrekker HS.....	Henri Stephan Schrekker.....	PN0511
Schroder AGD.....	Angela Graciela Deliga Schroder.....	PI0332
Schroeder L.....	Lucas Schroeder.....	PI0304
Schröter GT.....	Gabriella Torres Schröter	RS089
Schuch LF.....	Lauren Frenzel Schuch.....	PN1375, RCR112
Schuldt DPV.....	Daniela Peressoni Vieira Schuldt.....	PI0303, PN0717, PN0999, RS015, RS027
Schuldt Filho G.....	Guenther Schuldt Filho	PN0220
Schuler SSV.....	Silvana Simoes Velloso Schuler.....	RCR019
Schulz RE.....	Riéli Elis Schulz.....	PI0079, PI0362, PN1107
Schumiski SCF.....	Suelen Cavalcante Ferreira Schumiski.....	PN1109
Schuster AJ.....	Alessandra Julie Schuster.....	PI0275, PN0939, PN1354
Schwartz-Filho HO.....	Humberto Osvaldo Schwartz-filho.....	PN0219, PN0226, PN0636
Scontre LS.....	Luiza Santos Scontre.....	RS007
Scotti CK.....	Cassiana Koch Scotti.....	PN1287
Scotti L.....	Luciana Scotti.....	PN0491
Sebastiani AM.....	Aline Monise Sebastiani	PN0949
Sebold M.....	Maicon Sebold	PN0309, RS100
Secco M.....	Monique Secco.....	PN0273
Seckler IN B.....	Iris Nogueira Bincelli Seckler.....	PN0010
Seehaber KA.....	Karin Astrid Seehaber	PN0060
Segala WF.....	Wilson da Fonseca Segala.....	PDI003
Segato APZ.....	Ana Paula Zerek Segato	PN0888
Segato RAB.....	Raquel Assed Bezerra Segato.....	FC013, PI0223, PN0027, PN0390, PN0654, PN0661
Segundo ASG.....	Aguinaldo Silva Garcez Segundo	PN1094
Segundo HVM.....	Henrique Vieira Melo Segundo.....	PI0349
Seixas GF.....	Gabriela Fleury Seixas	PN0686
Seixas J.....	Joana Seixas	PN1027
Seleme CB.....	Cassia Bocchino Seleme	PN0986
Semczik IM.....	Izabelle Milene Semczik	PI0020
Seminario MP.....	Maria Pia Seminario.....	PN0829
Semmler CE.....	Caroline Eloise Semmler.....	PI0400
Sendra LCR.....	Larissa de Carvalho Roque Sendra	PN1017
Sendyk DI.....	Daniel Isaac Sendyk.....	PN0177, RCR008
Sendyk WR.....	Wilson Roberto Sendyk	PN0103, PN0137, PN0173, PN0213, PN0219, PN0225, PN0226, PN0232, PN0244, PN0465, RCR036
Senna FBPT.....	Fernanda Borges de Pinho Tavares Senna	PN1101
Senna MIB.....	Maria Inês Barreiros Senna.....	PE031, PN0192
Senna PM.....	Plinio Mendes Senna.....	PI0272, PI0425

Senra MRP.....	Mônica Regina Pereira Senra.....	RCR151
Sepanski C.....	Cassiano Sepanski.....	PN0616
Seraidarian KKA.....	Karolina Kristian Aguilar Seraidarian.....	PN1062
Seraidarian PI.....	Paulo Isaias Seraidarian.....	PI0329, PN0552, PN1062, PN1294, PN1310, PN1327
Serique AVC.....	Anna Victória Costa Serique.....	PN0031
Seron MA.....	Marcelo Augusto Seron.....	RS017, RS020
Serpa GC.....	Giulliano Caixeta Serpa.....	PI0010
Serra MC.....	Mônica da Costa Serra.....	PN0905, PN1125
Serra-Negra JMC.....	Júnia Maria Cheib Serra-negra.....	PE026, PN0258, PN0276, PN0306, PN0423, PN0647, PN0663, PN0666, PN0799, PN0894, PN0901, PN1057
Serrão BQ.....	Brunna Queiroz Serrão.....	PN0402, RCR118
Servato JPS.....	João Paulo Silva Servato.....	PI0214, PN1385
Sessa JPN.....	João Pedro Nunes Sessa.....	PI0398
Setubal MM.....	Morgana Martins Setubal.....	PN0230
Sevillano MGC.....	Manuel Gustavo Chávez Sevillano.....	LHI002
Sewell CMD.....	Cristina Maria Dummit Sewell.....	PN0575
Shibasaki PAN.....	Patricia Akemi Nishitani Shibasaki.....	PN1330
Shibayama PC.....	Patricia da Costa Shibayama.....	PO009
Shibli JA.....	Jamil Awad Shibli.....	PI0026, PI0274, PI0280, PN0287, PN0924, PN0928, PN0942, PN1152, PN1154, PN1155, PN1159, PN1161, PN1178, RS121, RCR165
Shimizu RH.....	Roberto Hideo Shimizu.....	PN1044
Shimokawa CAK.....	Carlos Alberto Kenji Shimokawa.....	PI0406, PN0548, PN0573
Shinohara MS.....	Mirela Sanae Shinohara.....	PN0109
Siebert M.....	Marina Siebert.....	PN0618, PN1242
Siécola GS.....	Gustavo Silva Siécola.....	PN0272
Siegl RMC.....	Regina Maura Coli Siegl.....	PN0257
Siessere S.....	Selma Siessere.....	PN0140, PN0145, PN0240, PN0472, PN0855, PN1400
Signorelli NSM.....	Nara Sarmento Macedo Signorelli.....	RCR022
Silva ACB.....	Andrea Cristina Barbosa da Silva.....	PN1247
Silva ACBN.....	Ana Carolina Barbosa Nascimento da Silva.....	PDI003
Silva ACF.....	Anna Cecília Farias da Silva.....	PN0830
Silva ACR.....	Ana Claudia Rodrigues da Silva.....	PI0300, PN0956, PN0959, PN0987
Silva AG.....	Aline Gabrieli Silva.....	PN0607
Silva AIV.....	Amaro Ilídio Vespasiano Silva.....	PE019, PI0118, PI0361, PN0406
Silva AM.....	Aline Manuela da Silva.....	PE018
Silva AM.....	Aryvelto Miranda Silva.....	PN0076
Silva AMG.....	Ariane Matos Gonçalves da Silva.....	PN1106
Silva AN.....	Andréa Neiva da Silva.....	PE032, PI0295
Silva ANA.....	Arles Naisa Amaral Silva.....	PI0057, PN0635, PN0646, PN0866, RS101
Silva AO.....	Allan Oliveira da Silva.....	PI0084, PN0126, PN0356, PN0523
Silva APCM.....	Ana Paula Carvalho Moraes da Silva.....	RCR044
Silva APM.....	Andryel Pinheiro Massena da Silva.....	PN0620
Silva APMA.....	Ana Paula Milagres Alfenas Silva.....	PI0285, PN0183, PN0208
Silva ARN.....	Alessandra Reis Nogueira da Silva.....	PN0751
Silva AS.....	Amanda Soares Silva.....	PN0076, PN0078
Silva ASF.....	Almenara de Souza Fonseca Silva.....	COL003
Silva AV.....	Ana Vitória Silva.....	PI0010
Silva AVMV.....	Anna Vitória Mendes Viana Silva.....	PN0652, PN0660, PN0692
Silva BC.....	Barbara Campos da Silva.....	PO007

Silva BCD.....	Bianca Cristina Dantas da Silva.....	PI0090, PI0348, PN1066, PN1067, PN1071, PN1343
Silva BD.....	Bruna Dantas da Silva.....	PN1247
Silva BG.....	Bruna Guerra Silva.....	PN0362
Silva BL.....	Bruna Lins da Silva.....	PN0591, PN0602
Silva BLA.....	Briza Letícia Almeida Silva.....	PN0147
Silva BLG.....	Bruno Luis Graciliano Silva.....	PN0637, PN0638
Silva BN.....	Breno Nogueira Silva.....	RCR083
Silva BO.....	Bruna de Oliveira Silva.....	PN1145
Silva BR.....	Bárbara Roque da Silva.....	PN0176, PN0628, PN0630, PN0635, PN0643, PN0646, PN0866
Silva BSF.....	Brunno Santos de Freitas Silva.....	PI0218, PN0603, PN0606, PN1099, PN1379, PN1387, PN1392, RS094, RS095
Silva CA.....	Camila Alvarenga da Silva.....	PI0174
Silva CA.....	Caroline Amaro da Silva.....	PN1199
Silva CAB.....	Carolina Amália Barcellos Silva.....	PI0220, PI0221, PI0363
Silva CAL.....	Cristhiane Almeida Leite da Silva.....	RS042
Silva CAL.....	Camile Aben-athar Lobato da Silva.....	PN0687
Silva CBBM.....	Cristiane Braga Barbosa Machado da Silva.....	PN0303
Silva CC.....	Camila Costa Silva.....	PI0018, PI0376
Silva CCG.....	Caio César Gonçalves Silva.....	PN0243, PN0473, PN0484, RCR124
Silva CCP.....	Cinara Campagnollo Pereira da Silva.....	PN0686
Silva CD.....	Camilla Drissen Silva.....	PI0166
Silva CF.....	Camila Ferreira Silva.....	PN1308
Silva CGO.....	Cassiane Gonçalves de Oliveira da Silva.....	PN0669
Silva CHV.....	Claudio Heliomar Vicente da Silva.....	PN1305
Silva CJP.....	Carlos José de Paula Silva.....	PI0134
Silva CL.....	Carolina Lopes da Silva.....	PN0669
Silva CM.....	Cecy Martins Silva.....	PI0188, PI0194, PN0078, PN0313, PN0320, PN1277, PN1323
Silva CMM.....	Caroline Maria Machado da Silva.....	PN1225
Silva CO.....	Cléverson de Oliveira e Silva.....	PN0872
Silva CS.....	Camila Dos Santos Silva.....	PI0317
Silva CV.....	Camila Vieira da Silva.....	PN0050, PN0110
Silva CVB.....	Camila Vitória de Barros Silva.....	PI0131
Silva DB.....	Daniela Brandão da Silva.....	PI0117, RCR071
Silva DCB.....	Daiane Claydes Baia da Silva.....	PN1180
Silva DF.....	Douglas Ferreira da Silva.....	PN1286
Silva DF.....	Dayane Fernandes da Silva.....	PN0188
Silva DFB.....	Diego Filipe Bezerra Silva.....	PN1104
Silva DO.....	Daniella de Oliveira da Silva.....	PN0547
Silva DR.....	Diego Romário da Silva.....	PN1247, PN1267
Silva E.....	Ertty Silva.....	PN0658
Silva EA.....	Ebele Adaobi Silva.....	PN0152, PN0838, PN0840
Silva EAB.....	Erlange Andrade Borges da Silva.....	PN0994, PN0996, PN1208, PN1214
Silva EB.....	Emílio Barbosa e Silva.....	COL013
Silva ECA.....	Evelin Carine Alves Silva.....	PN0022, PN1125
Silva ECP.....	Éllen Caroline Pereira Silva.....	RCR001
Silva EDO.....	Emanuel Dias de Oliveira e Silva.....	PN0243, RCR124
Silva EF.....	Eloiza Ferreira da Silva.....	PN1045
Silva EG.....	Eduardo Galera da Silva.....	PN0909
Silva EGA.....	Esdras Gabriel Alves E. Silva.....	PI0013, PI0014, PI0310, PN1235

Silva EJNL.....	Emmanuel João Nogueira Leal da Silva.....	PN0172, PN0631, PN0644, PN0803, PN0804, PN0969, PN0988, PN1220, PN1231, PN1239
Silva EL.....	Eduardo Liberato da Silva.....	FC021
Silva ELC.....	Edna Lucia Coutinho da Silva.....	PN0621, PN1131
Silva EMM.....	Eliane Maria Mascarenhas da Silva.....	PE023, PN0419
Silva ETC.....	Erika Thaís Cruz da Silva.....	RCR074
Silva EV.....	Evânio Vilela Silva.....	PN0390, PN0614, PN0615
Silva EVF.....	Emily Vivianne Freitas da Silva.....	PN1362
Silva FAS.....	Fabio Augusto Soares da Silva.....	PN0531, PN0750
Silva FE.....	Fernanda Evangelista Silva.....	PI0118, PI0354
Silva FG.....	Filipe Gontijo Silva.....	PI0040
Silva FG.....	Florense Gabriela da Silva.....	RS056
Silva FH.....	Francisco Hecktheuer Silva.....	RS109
Silva FL.....	Flavio Louback Silva.....	PN0437
Silva FL.....	Fernanda Luiza da Silva.....	RCR149
Silva FLBS.....	Fabiane Louly Baptista Santos Silva.....	PN1004
Silva FLMS.....	Fábio Luís Meneses de Souza da Silva.....	PN0393
Silva FMF.....	Fernanda Mafei Felix da Silva.....	FC009, PN0813, PN0831
Silva FMS.....	Flávia Martins de Souza da Silva.....	RCR044
Silva PFPB.....	Francisca Patricia Freire Bezerra Silva.....	RCR109
Silva FR.....	Fabício Rutz da Silva.....	PN0961
Silva GA.....	Gabriel Araujo da Silva.....	PN0392
Silva GB.....	Giovanna Beatriz da Silva.....	PN0061
Silva GCD.....	Gustavo Cicero Dudu Silva.....	PN0778
Silva GCL.....	Gabriela Cristina Lopes Silva.....	PN0763, RCR086, RCR087
Silva GF.....	Guilherme Ferreira da Silva.....	PN0022
Silva GG.....	Gustavo Gonçalves da Silva.....	PN1076
Silva GO.....	Gabriel de Oliveira Silva.....	PN1125
Silva GP.....	Gabriel Pádua da Silva.....	PN0140
Silva GR.....	Gisele Rodrigues da Silva.....	PN0975
Silva GS.....	Giselly Santos da Silva.....	PN0677
Silva GS.....	Gabriela Salvadori da Silva.....	PI0139
Silva GS.....	Gabriela Sabrina da Silva.....	PI0160
Silva GSA.....	Gian Selmo de Araujo Silva.....	RCR174
Silva GSG.....	Gabriella Simi Gariba Silva.....	PN0472
Silva H.....	Henrique Silva.....	PN1149
Silva HDP.....	Hélio Doyle Pereira da Silva.....	FC026, PN0284, PN0869, PN0942, PN1404
Silva HR.....	Heitor Rodrigues da Silva.....	PI0027
Silva I.....	Ivone Silva.....	PI0277
Silva IC.....	Ivanise Cardoso da Silva.....	RCR068
Silva ICG.....	Igor Chaves Gama da Silva.....	PN0484
Silva ID.....	Isaias Donizeti Silva.....	PN0103
Silva IFV.....	Isadora França Vieira da Silva.....	PN0953
Silva IG.....	Iago Guerra da Silva.....	PI0028, PI0029, PN1172, PN1174
Silva IGR.....	Igor Gonçalves Ribeiro Silva.....	PN1386
Silva IHM.....	Igor Henrique Morais Silva.....	PN0385
Silva IJP.....	Isabela Joane Prado Silva.....	PN0044, PN1203
Silva IL.....	Isabella de Lima Silva.....	PI0284
Silva IM.....	Isabela Massaro da Silva.....	PN1249
Silva ISP.....	Isabela Sanches Pompeo da Silva.....	PI0280, PN0571, PN1218
Silva IVD.....	Isabelle do Vale Dantas da Silva.....	PN0624

Silva JA.....	Julio Almeida Silva	PI0010, PN0957, PN0974, PN0977, RS013
Silva JA.....	Julliana Andrade da Silva.....	PN0514
Silva JA.....	Jéssica Aparecida da Silva	PN1057
Silva JA.....	Júlia Arrighi Silva	PN0816
Silva JC.....	Julianne Coelho da Silva.....	PI0082, PI0377, PI0378
Silva JD.....	Jessica Dornelas Silva.....	PN0713
Silva JDS.....	Julyana Dumas Santos Silva	PN0093, PN0328
Silva JF.....	Júlia França da Silva	PI0167
Silva JFG.....	Juliana de Freitas Gouveia Silva.....	PN1074
Silva JG.....	Janielia Gomes da Silva.....	PN0665
Silva JHR.....	Jefer Haad Ruiz da Silva.....	PN0502
Silva JK.....	Jeane Katiuscia Silva.....	PN1099
Silva JMD.....	Jadson Mathyas Domingos da Silva	PN0470
Silva JPL.....	Joao Paulo Lyra E. Silva	RS122
Silva JPS.....	João Pedro Dos Santos Silva.....	PN1160
Silva JR.....	Jésio Rodrigues Silva.....	PI0270, PI0382, PN0447, PN0458
Silva JRE.....	Juliana Rodrigues e Silva.....	PN0993
Silva JS.....	Jardel Dos Santos Silva.....	RCR118
Silva KD.....	Karine Duarte da Silva	PN0384
Silva KL.....	Karine Letícia da Silva.....	PN0095, PN0311, PN0333, PN0338
Silva KS.....	Kenderson Santos Silva.....	PI0244, PN0682, PN0884, PN1009, RCR145
Silva LA.....	Lourem Aragão Silva	RCR138
Silva LAA.....	Lorena Alves Alodio da Silva	PN0071
Silva LAB.....	Luise Adrieli Bochenek da Silva.....	PN0616
Silva LAB.....	Léa Assed Bezerra da Silva.....	FC013, PI0306, PN0027, PN0034, PN0654, PN0661, PN1199
Silva LAL.....	Lucas Anselmo Lima Silva	RCR090
Silva LAL.....	Leonardo Andre Lins da Silva.....	PN0215
Silva LB.....	Luísa Buoro da Silva	RS052
Silva LB.....	Larissa Barbara Silva	PI0403
Silva LBR.....	Larissa Barbosa Rodrigues da Silva.....	PN1257
Silva LC.....	Leticia Costa Silva	PN0294
Silva LCM.....	Lorena Cristina Moreira Silva.....	RCR001
Silva LCN.....	Luis Claudio Nascimento da Silva.....	PI0253
Silva LDA.....	Lucas Daylor Aguiar da Silva	PI0067, PN0191, PN0631
Silva LDSR.....	Laís Deodato Santa Rita da Silva.....	PO008
Silva LF.....	Lorena Fonseca Silva	PN0442
Silva LFR.....	Leonardo Folmer Rodrigues da Silva	PN1309
Silva LGL.....	Lucas Guilherme Leite da Silva.....	PN0047, PN0052
Silva LH.....	Lucas Hian da Silva	PI0183
Silva LKO.....	Larissa Karla de Oliveira Silva	PN0015
Silva LLA.....	Letícia Lopes de Almeida da Silva.....	PI0062, PI0258
Silva LMAV.....	Lívia Maria Alves Valentim da Silva	PI0185, PN1307
Silva LR.....	Lorena Rosa Silva	PI0218, PN0603, PN0606, PN1379, PN1387, RS094
Silva LR.....	Luana Raphael da Silva.....	PN0992
Silva LR.....	Luiz Roberto da Silva.....	PN0896
Silva LS.....	Lorena Scaion Silva	PN1085, PN1346, PN1348, PN1349, PN1360
Silva LSL.....	Larissa Soares Lima da Silva	PN0426, PN0860, RS117
Silva LTA.....	Lucas Teodoro Aguiar da Silva	PI0117
Silva M CPM.....	Mabel Cristina Paiva Machado da Silva.....	PN0798, PN0810
Silva MA.....	Milena Amorim Silva.....	PI0360

Silva MAFS	Maria Adelia Faleiro Santana Silva	PN0455, PN0946, PN1386
Silva MAG	Maria Alves Garcia Silva	PN0324, PN0612, PN1392, RS094, RS095, RS115, RCR065
Silva MB	Márcia Bezerra da Silva	PN1257
Silva MB	Mariele Borges Silva	RS060
Silva MC	Mirela Caroline Silva	PI0028, PI0029, PN1174, PN1184, PN1189, RS003
Silva MCP	Maria Clara Pacifico da Silva	RCR128
Silva MDD	Marcela Dantas Dias da Silva	PN0097
Silva MEB	Maria Eduarda Broering da Silva	PI0421
Silva MES	Maria Elisa de Souza e Silva	PN0058
Silva MF	Mariana Ferreira da Silva	PI0403
Silva MGP	Maísa Gabriela Pereira da Silva	RCR071
Silva MHV	Marcelo Henrique Vilhena da Silva	RCR122
Silva ML	Marcelo Lopes Silva	PN1310
Silva MMS	Maiara Moraes Dos Santos Silva	PN0157
Silva MO	Mariana de Oliveira Silva	PI0341
Silva MP	Maísa Pereira da Silva	PN0233, PN0926, PN0927
Silva MR	Mateus Rodrigues Silva	PN0550, PN0555, PN1295
Silva MVAS	Marina Verçosa Assumpção Soares da Silva	PN0964, RS009
Silva MVM	Marcus Vinicyus Manoel da Silva	PN0313, PN0334
Silva MVZP	Maria Vitoria Zeno Passos da Silva	RCR111
Silva MW	Marlon Willian da Silva	PO001
Silva MYSK	Marcela Yuhie Sobrinho Kitaoka da Silva	PI0372
Silva NC	Nubia Coelho Silva	PI0317
Silva NCS	Nêila Clarisse de Souza Silva	RCR108
Silva Neto JC	Joaquim Celestino da Silva Neto	PN0473
Silva NP	Natalia Prado da Silva	PN0771
Silva NR	Nathalia Ramos da Silva	PI0090, PN1067, PN1071, PN1343
Silva PF	Paola Faria da Silva	PI0395, PN0916
Silva PFD	Paula Fernanda Damasceno Silva	PN0347
Silva PGB	Paulo Goberlânio de Barros Silva	FC004, PI0082, PI0120, PI0135, PI0213, PI0377, PI0378, PN0237, PN0277, PN0394, PN0610, PN0891, RS006, RS031, RS070, RS096
Silva PHF	Pedro Henrique Felix Silva	FC027, PI0053, PN0639
Silva PLMO	Pauline Louise de Melo Oberg E. Silva	PN0872
Silva PS	Patrícia Santos Silva	PE011, PN0294, PN0299
Silva PV	Priscila Vieira da Silva	PN1267
Silva QP	Quemuel Pereira da Silva	PN0594
Silva RAB	Rebeca de Almeida Buriti da Silva	PN1090
Silva RADA	Raul Anderson Domingues Alves da Silva	PN0899
Silva RAL	Rosilania Aparecida Leite Silva	PI0145
Silva RC	Rodrigo Capalbo da Silva	PN1177, PN1191
Silva RC	Rafael Coutinho Silva	PI0422
Silva RCL	Renata Cristina Lima Silva	PI0057, PN0628
Silva RF	Rachel de Freitas Silva	RCR018
Silva RF	Rodrigo Freitas da Silva	PN1069
Silva RG	Ricardo Gariba Silva	PN1226
Silva RM	Rogério Mendes da Silva	PN0909
Silva RN	Roberto do Nascimento Silva	PN1006
Silva RNF	Ricardo Natã Fonseca Silva	PN0591, PN0602
Silva RO	Rênnis Oliveira da Silva	PN0690

Silva RR.....	Renan Rocha da Silva	PN1009, PN1019
Silva RR.....	Rhafaela Ribeiro Silva	PN0121
Silva RS	Rayssa Sabino da Silva	RS016
Silva RVS.....	Raquel Vieira Santanada Silva.....	PN1050
Silva SB	Silvana Batalha Silva	RCR099
Silva SEG.....	Sarah Emille Gomes da Silva.....	PI0090, PI0348, PN1066, PN1067, PN1071, PN1343
Silva SM.....	Sara Maria Silva	PN0277
Silva SO	Stephanie de Oliveira Silva.....	PN0321, PN0330
Silva SPR.....	Sheila Prates Rodrigues da Silva.....	PI0430
Silva SR	Sérgio Ricardo da Silva.....	PN0668
Silva SRC.....	Silvio Rocha Correa da Silva	PN0442, PN0886
Silva SREP.....	Sandra Regina Echeverria Pinho da Silva.....	PN0833
Silva TA.....	Tamares Andrade da Silva.....	PN0015, PN0725, RS021
Silva TC	Thamirys da Costa Silva	PN0349
Silva TCPB	Thayná Carla Prado Barbosa da Silva.....	PI0318
Silva TKC	Thalyta Khetly Cardoso da Silva	PN0329
Silva TM	Tânia Mara da Silva	PN0550, PN0555
Silva TMSE.....	Thiago Moreira Soares E. Silva	PN1231
Silva TP.....	Tafnes Pereira da Silva.....	PN0792
Silva TS.....	Tatiane de Souza Silva	RCR001
Silva TSG.....	Tayná Souza Gomes da Silva	PN1305
Silva TSO.....	Thalisson Saymo de Oliveira Silva	PN0501
Silva TT.....	Thayna Teodoro da Silva.....	PN1026
Silva TVS.....	Thauany Vasconcelos Soares da Silva	PI0142, PN0424
Silva VC.....	Vanessa Cordeiro da Silva.....	PN0452
Silva VD.....	Vitoria Damarem Silva.....	PN0765
Silva VEA	Vânia Eloisa de Araújo Silva	PI0131, RS120
Silva VFFME.....	Vitória Fraga Fogaça Melo E. Silva.....	PN0113, PN0310, PN0323, PN0532
Silva VL	Vanuska Lima da Silva.....	PI0424
Silva VLB	Vinicius Laranjeira Barbosa da Silva.....	PN0302
Silva VS	Valéria Santiago da Silva	COL009
Silva WHT	Washington Henrique Themoteo da Silva.....	PN0966, PN0967, RCR018
Silva WJ	Wander José da Silva.....	PI0058, PN1345
Silva WO.....	Warley Oliveira Silva.....	PN0708, PN0732
Silva WPP	William Phillip Pereira da Silva.....	PI0026
Silva YM.....	Yngrid Monteiro da Silva.....	PI0217
Silva YS	Yuri Slusarenko da Silva	PN0952
Silva-Boghossian CM.....	Carina Maciel Silva-boghossian	RS111
Silva-Filho AC	Antonio Carlos da Silva Filho.....	PN1020, PN1298, PN1347
Silva-Filho NJ	Nilton José da Silva Filho	PN1115
Silva-Freire LC	Luíza Costa Silva Freire.....	PN0781
Silva-Júnior IF	Ismael Fernandes da Silva Júnior.....	PI0007
Silva-Júnior JP	Jefferson Pires da Silva Júnior	PN0550, PN0555, PN1295
Silva-Junior MF	Manoelito Ferreira Silva-Junior	PE024, PN0416, PN0421, PN0425, PN0898, COL016
Silva-Lovato CH	Claudia Helena Lovato da Silva.....	PI0428, PI0430, PI0431, PI0432, PN0053, PN0139, PN0143, PN0155, PN0501, PN0841, PN1068
Silva-Neto UX	Ulisses Xavier da Silva Neto.....	PN0121, PN1195
Silvaes MBG.....	Márcia Barcelos Gomes Silvaes	PN0396
Silva-Sousa AC	Alice Corrêa Silva-Sousa	PI0219, PI0297, PI0397, PN0034, PN0654, PN0715, PN0716, PN0727, PN0996, PN1193, PN1214, PN1226, PN1230

Silva-Sousa YTC.....	Yara Teresinha Correa Silva-sousa.....	PI0277, PI0313, PI0341, PN0715, PN0998, PN1230
Silveira ABV.....	Ana Beatriz Vieira da Silveira.....	PN0794
Silveira ACJ.....	Anna Carolina de Jesus Silveira.....	PN1208
Silveira ADS.....	Ana Daniela Silva da Silveira.....	PI0143, PN0582
Silveira AL.....	Álvaro Luiz da Silveira.....	RCR120, RCR123
Silveira CFM.....	Cláudia Fernandes de Magalhães Silveira.....	PN0003, PN0972, PN1197, RCR086
Silveira DL.....	Danieli Londero da Silveira.....	PN0265
Silveira EJD.....	Éricka Janine Dantas da Silveira.....	PN0602
Silveira FF.....	Frank Ferreira Silveira.....	PN1083, PN1202
Silveira FM.....	Felipe Martins Silveira.....	RCR112
Silveira FM.....	Flávia Maia Silveira.....	PO008, RCR149
Silveira GRC.....	Glauco Rodrigues Carmo Silveira.....	PI0028, PN1407, PDI006
Silveira HA.....	Heitor Albergoni da Silveira.....	PN0390, PN0405
Silveira LE.....	Lorena Esteves Silveira.....	PI0118, PN0406
Silveira LO.....	Lílian de Oliveira Silveira.....	PN1135
Silveira MC.....	Mateus Costa Silveira.....	RS109
Silveira MI.....	Marcela Iunes da Silveira.....	PN1406, RS125, RCR134
Silveira MPC.....	Matheus Pompeo Caldas Silveira.....	PN0729, PN0730
Silveira MPK.....	Mirela Pacheco Koakoski da Silveira.....	PN0081
Silveira PF.....	Priscila Fernanda da Silveira Tiecher.....	PN0736
Silveira RB.....	Roberta Bertolli da Silveira.....	RS079
Simamoto-Júnior PC.....	Paulo César Simamoto-júnior.....	PI0030, PI0033, PI0278, PI0380, PN0138, PN0402, PN0621, RS076, RCR118
Simao LC.....	Lucas Carvalho Simao.....	PN0317
Simão RA.....	Renata Antoun Simão.....	PI0205, PI0319, PI0401, PI0413, PN0493
Simas LLM.....	Leticia Lobo de Melo Simas.....	PN0983
Simionato AA.....	Anselmo Agostinho Simionato.....	PN0152, PN0838, PN0840
Simionato GB.....	Gustavo Baroni Simionato.....	PN0247, PN0474
Simões A.....	Alyne Simões.....	PI0368
Simões CF.....	Carla Ferreira Simões.....	PI0340
Simões IG.....	Isadora Gazott Simões.....	RS066
Simões LFG.....	Luiz Felipe Gomes Simões.....	PN0057
Simões MSS.....	Melissa Santos da Silva Simões.....	RCR077, RCR078
Simon MES.....	Maria Eloise de sá Simon.....	PDI009
Simonetti DM.....	Divana Marli Simonetti.....	PI0308
Sindeaux LMES.....	Lívia Maria Eugênio Sales Sindeaux.....	PI0377
Singi P.....	Paola Singi.....	PN0306
Sinhoreti MAC.....	Mário Alexandre Coelho Sinhoreti.....	PN0325, PN0334, PN0346, PN0522, PN0551, PN0797
Sipert CR.....	Carla Renata Sipert.....	PN0503
Siqueira BLB.....	Bruno Leonardo Bernardes de Siqueira.....	PN1256
Siqueira FFFS.....	Francisléia Falcão França Santos Siqueira.....	PN1005
Siqueira FSF.....	Fabiana Suelen Figuerêdo de Siqueira.....	PI0101, PI0181, PI0253, PN0351, PN0547, PN0556, PN1292
Siqueira Jr. JF.....	José Freitas Siqueira Jr.....	RS023
Siqueira JRCS.....	Joyce Roma Correia Dos Santos Siqueira.....	PN0857
Siqueira LS.....	Laura Simões Siqueira.....	PN0279, PN0282
Siqueira PC.....	Patricia Correia de Siqueira.....	PI0010, PN0974
Siqueira VL.....	Vanessa Lira Siqueira.....	COL009, COL010
Siqueira WL.....	Walter Luiz Siqueira.....	PN1152, RS041
Siroma RS.....	Rafael Shinoske Siroma.....	PN0942, PN1154, PN1178
Siva FS.....	Flavio Sousa da Siva.....	PI0156

Sivieri-Araújo G.....	Gustavo Sivieri-araújo	PN0731, PN0973, PN0982, RS017, RS018, RS020, RS026
Skelton-Macedo MC.....	Mary Caroline Skelton-Macedo.....	PO010, RS029
Skiba THI.....	Tarcio Hiroshi Ishimine Skiba	PN0924
Sloniak MC.....	Mariane Cristina Sloniak.....	RS112
Smiderle F.....	Fabiane Smiderle.....	PI0352, PN0399
Smith CV.....	Camila Valente Smith.....	PN0907
Só BB.....	Bruna Barcelos só	RCR112
Só GB.....	Gabriel Barcelos só	PN0724
Soares AB.....	Andresa Borges Soares.....	PI0126
Soares AG.....	Amanda Das Graças Soares	PN0368
Soares AJ.....	Adriana de Jesus Soares	PI0011, PI0013, PI0014, PI0296, PI0299, PI0310, PN0008, PN0009, PN0038, PN0316, PN0488, PN0720, PN0725, PN0728, PN0734, PN0741, PN0746, PN0980, PN1219, PN1221, PN1234, PN1235, RS014, RS116, RCR021
Soares ARS.....	Anna Rachel dos Santos Soares	PI0283, PN0415
Soares CCC.....	Camila Chianelli da Cunha Soares.....	PI0372
Soares CF.....	Cauê Fontan Soares.....	PN0473
Soares CJ.....	Carlos José Soares.....	PI0093, PI0105, PI0227, PI0411, PN0371, PN0376, PN0377, PN0533, PN0540, PN0557, PN0570, PN1083, PN1290
Soares DG.....	Diana Gabriela Soares.....	PI0005, PI0104, PI0197, PI0280, PN0364, PN0494, PN0518, PN0564, PN0571, PN0878, PN1218
Soares EJ.....	Eduardo José Soares.....	PN0321
Soares FFC.....	Flávia Fonseca Carvalho Soares	PN0141
Soares GM.....	Giovanna Mendonça Soares.....	PI0059, PI0066, PI0154
Soares GM.....	Gabriela Moreira Soares	PE019
Soares GMS.....	Geisla Mary Silva Soares	PN0307, RS110
Soares HLB.....	Hanna Larissa Barbosa Soares	PI0123
Soares IRM.....	Icleiton Roges Mesquita Soares	PI0181
Soares JP.....	Josiane Pezzini Soares.....	PI0312
Soares LFF.....	Lélio Fernando Ferreira Soares.....	RS091, RS125
Soares LFFB.....	Luís Fernando Ferraz Basílio Soares	PN0881
Soares LP.....	Leone Pereira Soares.....	PN1255
Soares LP.....	Lívia Pessamilio Soares	RCR083
Soares MEC.....	Maria Eliza da Consolação Soares	PN0298, PN0308, PN1047, PN1363
Soares MER.....	Maria Eduarda Ribeiro Soares	PN0262
Soares MH.....	Marcello Hermeto Soares.....	PN0077
Soares MQS.....	Mariana Quirino Silveira Soares.....	PN0408, PN0609, PN1088, PN1095
Soares NF.....	Nathan Figueiredo Soares	PI0223
Soares NL.....	Naiara Lagos Soares.....	PN0616
Soares PBF.....	Priscilla Barbosa Ferreira Soares	PI0040, PI0392, PN0480, PN0533, PN0608, PN0613, PN0946, PN1290, RS126, RCR134, RCR137
Soares PC.....	Pedro Cardoso Soares	PN1377
Soares PV.....	Paulo Vinicius Soares.....	PN0131, PN0558, PN0796
Soares RC.....	Renata Cristina Soares	PE024
Soares RMD.....	Rosane Michele Duarte Soares	HA007
Soares RSC.....	Renata de Souza Coelho Soares.....	PN1106
Soares RV.....	Rodrigo Villamarim Soares.....	PN1083

Soares TB.....	Thainá Beatriz Soares	RCR004
Soares TRC	Thais Rodrigues Campos Soares.....	RCR158
Soares YO	Yanna de Omena Soares.....	PN1219
Soares-Júnior EC	Eduvaldo Campos Soares Júnior.....	PI0023, PI0025, PI0030, PI0080, PI0375, RS076
Sobral APT.....	Ana Paula Taboada Sobral	PN1042, RS077, RS080
Sobral MAP.....	Maria Angela Pita Sobral	PN0573
Sobral TKM	Thais Kauana Magalhaes Sobral	PN0963
Sobral-Souza DF.....	Danielle Ferreira Sobral de Souza.....	PI0198, PN0123, PN0514, PN1305, PN1325
Sobreira-Neto MA.....	Manoel Alves Sobreira Neto	PN0291
Sodré CS	Camila Stofella Sodré	RCR113
Sohn W.....	Woosung Sohn.....	PN0200
Sol I.....	Izabella Sol.....	PN0463, PN0950
Solcia ABB.....	Ana Beatriz Bardasi Solcia	PN0992
Soldati KR.....	Kahena Rodrigues Soldati.....	PN0874
Sombrio MLN.....	Mariana Lonzetti Nunes Sombrio	PN1315
Son A.....	Andrea Son.....	PN0942
Sônego LNG	Leonardo Novaes Gaeta Sônego	PI0111
Sonoda CK.....	Celso Koogi Sonoda.....	PN0485
Sorrentino SS	Sarah Saraiva Sorrentino.....	PE022, PN0165
Sossai LL.....	Lorena Lirio Sossai	PDI007
Soster LMSFA.....	Leticia Maria Santoro Franco Azevedo Soster.....	PN1043
Soto AF	Artur Ferronato Soto	PI0428, PN0151, RCR107
Soto J.....	Jorge Soto.....	PI0184, PN0072, PN0367, PN0795, PN0817, PN1318
Soto VC.....	Vanessa Carvajal Soto	PN0249
Sotto-Maior BS	Bruno Salles Sotto-maior	PN0923
Sousa ABS	Ana Beatriz Silva Sousa.....	PI0200, PI0409
Sousa AGS	Arley Guilherme Santos de Sousa.....	PI0358
Sousa CB.....	Camila Beatriz de Sousa	PI0381
Sousa DF.....	Davi Ferreira Sousa.....	PI0253
Sousa DP.....	Damiao Pergentino de Sousa.....	PN0491
Sousa ET	Emerson Tavares de Sousa.....	PN0411
Sousa FB	Fabricio Bitu Sousa.....	PI0082, PI0213, PI0377, PI0378
Sousa FSO.....	Fernanda Santos de Oliveira de Sousa	PN0253, PN0684
Sousa GAA.....	Guilherme Augusto Albuquerque de Sousa	PI0006
Sousa IO.....	Isadora Oliveira de Sousa.....	PI0147
Sousa JAB.....	Joana Albuquerque Bastos de Sousa	PN0876
Sousa LB.....	Larissa Barbosa de Sousa	PN0742
Sousa LC.....	Léia Cardoso de Sousa	PN0773, PN0775
Sousa LG.....	Luiz Gustavo de Sousa.....	PN1400
Sousa LSF	Larissa Suelen Ferreira de Sousa	PI0399
Sousa MGL	Maria Gabriela de Lima Sousa.....	PI0082
Sousa MS	Michelle Silveira Sousa.....	PI0125
Sousa REA.....	Rayanne Emília de Almeida Sousa	PI0004, PI0261, PI0353
Sousa RV.....	Reinaldo Valverde Sousa.....	PN0032
Sousa TV.....	Tábata Viana de Sousa	PN0762
Sousa VD	Victor Duarte de Sousa.....	PN1357
Sousa WJB.....	Wladimir Jefferson Bacalhau de Sousa.....	PI0268
Sousa-Júnior GAC	Geraldo Aquiles Costa de Sousa Júnior	PN0314

Sousa-Neto MD	Manoel Damião Sousa-neto	PI0219, PI0297, PI0397, PN0030, PN0034, PN0041, PN0654, PN0715, PN0716, PN0722, PN0748, PN0750, PN0996, PN0998, PN1193, PN1210, PN1214, PN1226, PN1230
Sousa-Neto SS	Sebastião Silvério de Sousa Neto	PN1380
Souto GR	Giovanna Ribeiro Souto	PI0122, PI0128, PI0131
Souto MLS	Maria Luisa Silveira Souto	PN1403
Souto-Souza D	Débora Souto-Souza	PN0298, PN0674, PN1047
Souza AA	Alessandra Areas E. Souza	PI0043
Souza ABC	Ana Beatriz Carvalho de Souza	RS098, RS099
Souza ACB	Andreia Cristina Breda de Souza	PN0396, PN0590
Souza AF	Ana Ferreira Souza	PN0073
Souza AMB	André Mattos Brito de Souza	PN0578
Souza APC	Alana Pinto Caroso Souza	PN0922, PN1158
Souza ATP	Alann Thaffarell Portilho de Souza	PN0239, PN0241, PN0481
Souza AV	Andre Vieira de Souza	PN0655
Souza BBC	Bianca Bialon Carvalho de Souza	PN0878
Souza BBTLC	Bárbara Beatriz Teixeira Lima Cardoso de Souza	PN0525
Souza BDM	Beatriz Dulcineia Mendes de Souza	PN0856, PN0859, PN1339, RS015
Souza BK	Bianca Katsumata de Souza	RCR050
Souza BM	Beatriz Martines de Souza	COL004
Souza BV	Beatriz Vieira de Souza	PN0417
Souza CMS	Cíntia de Melo Silva Souza	PI0194, PN1323
Souza CMT	Cristiane Marques Tomeleri de Souza	PN1073
Souza CO	Carolina Ornelas de Souza	RCR026
Souza CP	Carolina Pereira de Souza	PI0249, PN1038
Souza DFN	Débora Fachinelli Nishi de Souza	PN0048
Souza DL	Diego Leonardo de Souza	RS027, RS028
Souza DM	Daniella Malhães de Souza	PI0151, PI0156, PN0701
Souza DN	Denize Núbia Souza	PN1112
Souza DN	Douglas Nesadal de Souza	PI0368
Souza DRP	Daniela Rodrigues Parigot de Souza	PI0037, PI0342
Souza EER	Erico Eduardo Ribeiro de Souza	PN0690
Souza EF	Edgar Faccin de Souza	PN0471
Souza EM	Evelise Machado de Souza	PI0097, PN0121, RCR089, RCR114
Souza EQM	Eduardo Quintao Manhanini Souza	PI0081, PN1407
Souza FA	Francisley Ávila Souza	PI0022, PN0233, PN0926, PN0927, PN0945, PN1191
Souza FC	Fernanda Costa Souza	PI0291, PN0180
Souza FN	Fagner Nunes de Souza	RCR146
Souza GBEB	Greca Buarque Eker Baise de Souza	PN0332, PN0446
Souza GL	Gabriel Lisboa de Souza	PN0292, PN0300
Souza GL	Gabriela Leite de Souza	PI0227, PN0975
Souza GLN	Gabriela Luiza Nunes Souza	PN0301
Souza HMM	Heide Mendonça Moreira de Souza	PI0248, PI0264
Souza IF	Isabelle Ferreira de Souza	PN0128
Souza IF	Isabela Felix de Souza	PI0105
Souza IMR	Isabelle Maria Roldão de Souza	PN0832
Souza IPR	Ivete Pomarico Ribeiro de Souza	PI0172, PN0625, PN1038
Souza JCM	Júlio César Matias de Souza	RCR159
Souza JD	Jéssica Duarte de Souza	PN1014, PN1051
Souza JF	Juliana Feltrin de Souza	PN0048, PN0663, RS045

Souza JGS	João Gabriel Silva Souza	PI0274, PN0224, PN0924, PN0928, PN0932, PN0937, PN0942, PN1152, PN1155, PN1159, PN1161, PN1178, RS101, RS121, RCR162, RCR165
Souza JJ	Jullian Josnei de Souza	PN0117
Souza JPV	João Paulo do Vale Souza	PN1362
Souza JVBC	João Victor Barros Cotta de Souza	PI0239
Souza KB	Karina Barbosa Souza	PI0090, PN1279
Souza KSC	Kethlen Sara Correa de Souza	PN0295
Souza LA	Leiriane Alves de Souza	PI0147, RCR148
Souza LB	Leticia Borges de Souza	PN0490
Souza LER	Lidia Ester da Rosa Souza	RCR041
Souza LFA	Luis Felipe Abbado de Souza	PI0087, PI0092
Souza LM	Livia Medeiros Souza	PI0214
Souza LN	Leandro Napier de Souza	PN0058
Souza LNC	Luana Nascimento Campos de Souza	PI0117
Souza LVS	Leticia Vasconcelos Silva de Souza	PN0366, PN0520, PN0554
Souza M	Monique de Souza	PN0549, PN0574
Souza MAN	Marina Antonino Nunes de Souza	PI0173, PN0811, PN0860, RCR056, RCR059
Souza MC	Murilo de Carvalho Souza	PN0445, PN0454, PN0941
Souza MDB	Maria Daniela Basso de Souza	PN0872, RS072
Souza MIC	Maria Isabel de Castro de Souza	PE013
Souza MM	Murilo Montanari de Souza	PI0397
Souza MT	Marina Trevelin Souza	PI0267, PI0395, PN0535, PN0916, PN1314
Souza Neto FN	Francisco Nunes de Souza Neto	FC016, PN1299, PN1332
Souza NV	Nathalia Vilela Souza	PN0177
Souza PEA	Paulo Eduardo Alencar de Souza	PI0122, PI0128
Souza PG	Paola Gomes Souza	FC001, PI0021, PN0481
Souza PHC	Paulo Henrique Couto Souza	RCR089
Souza PHF	Pedro Henrique Fiorin de Souza	PN0017, PN0020
Souza PPC	Pedro Paulo Chaves de Souza	PI0423, PN0067, PN0161
Souza PV	Patricia Vitor de Souza	PN1138
Souza RL	Rhaiane Lara de Souza	PI0313
Souza ROAE	Rodrigo Othavio de Assunção E. Souza	PI0090, PI0348, PN1066, PN1067, PN1071, PN1343
Souza RRL	Rosa Rayanne Lins de Souza	PN0243, PN0473, PN0484
Souza RVSR	Raylla Virginia da Silvia Ramalho Souza	PN0665
Souza SDO	San Diego Oliveira Souza	PN1143
Souza SFC	Soraia de Fátima Carvalho Souza	PN0883, PN1127
Souza SLS	Sérgio Luís Scombatti de Souza	PN0929, PN1400
Souza TA	Tamara de Abreu Souza	RCR020
Souza TAC	Tiago Araújo Coelho de Souza	PI0290
Souza TCC	Thacyane Caroline Carmo Souza	PN0294
Souza TF	Tainá Fontes de Souza	PN0766, RCR046
Souza TM	Thais de Moraes Souza	RS046, RS090
Souza TM	Thais Martins de Souza	PI0311
Souza TP	Tatiane Pereira de Souza	PN1273
Souza VA	Vanessa de Araújo Souza	PN0923
Souza VGC	Vivian Gonçalves Carvalho Souza	PN0431
Souza WLR	Wuislane Lúcia Ribeiro Souza	PN1084
Souza-Gabriel AE	Aline Evangelista Souza-Gabriel	PN0041, PN0124, PN0378, PN0524, PN0531, PN0715, PN0722, PN0727, PN0750, PN1210
Souza-Júnior GR	Gilmar da Rosa Souza Júnior	PI0303

Souza-Júnior MHSE	Mario Honorato da Silva E. Souza jr	PN1280
Souza-Monteiro D	Deiweson de Souza Monteiro	PI0078, PI0257, PN1188
Souza-Rodrigues RD	Renata Duarte de Souza-rodrigues	PN1187, PN1262
Souza-Zaroni WC	Wanessa Christine de Souza-zaroni	PN0157
Soviero VM	Vera Mendes Soviero	PN0664, PN1025, PN1056
Spada GR	Gilvan Robson Spada	PN0469, PN0917
Sperandio M	Marcelo Sperandio	PI0126, PN0167, PN1094, PN1157
Spigariol IM	Isabela de Moraes Spigariol	PI0406, PN0548
Spiguel MH	Monica Hermann Spiguel	RCR112
Spin JR	José Rodolfo Spin	PN0638
Spin Neto R	Rubens Spin Neto	PN0608, PN0613, PN0638, PN0973, PN1109, PN1165
Spohr AM	Ana Maria Spohr	PN0122
Spolidorio DMP	Denise Madalena Palomari Spolidorio	PI0042, PN0645, PN1405
Spolidorio LC	Luís Carlos Spolidorio	HA005, PI0050, PN0645
Sponchiado-Júnior EC	Emílio Carlos Sponchiado Júnior	PN1211, RS014
Squeff LR	Luciana Rougemont Squeff	PN1014, PN1051
Stabile AM	Andressa Mioto Stabile	PN0544
Stabili MRG	Morgana Rodrigues Guimarães Stabili	FC024, FC025, PI0048, PN0174
Staley C	Christopher Staley	LHI001
Statkiewicz C	Cristian Statkiewicz	PN1167
Stavropoulos A	Andreas Stavropoulos	PN0879
Steagall Junior W	Washington Steagall Junior	PN0157
Stechman-Neto J	Jose Stechman-Neto	PI0034, PI0036, RS059
Stefani CM	Cristine Miron Stefani	PI0290, RS037, RS097
Stefenon L	Leticia Stefenon	PN1094
Steffens JP	Joao Paulo Steffens	PI0043, PN0162
Stegun RC	Roberto Chaib Stegun	PN0137
Stein MCRV	Maria Cristina Ruiz Voms Stein	PI0144
Steiner-Oliveira C	Carolina Steiner-oliveira	PI0014, PI0323, PN0795, PN0817, PN1235
Stelter GO	Grazielle Oliveira Stelter	PE017, PN1375
Stewart B	Bernal Stewart	PDI004, PDI008, PDI010
Stona P	Priscila Stona	PN0300
Stopiglia RMM	Renata Maria Mamprin Stopiglia	RS089
Strauch SM	Sebastian Michael Strauch	PN1105
Stremel ACA	Anna Clara Abreu Stremel	RS119
Strieder AP	Anna Paola Strieder	PN0805
Stringheta CP	Carolina Pessoa Stringheta	PN0002, PN0003, PN0005, PN0010, PN0011, PN0012, PN0013, PN0032, PN0042, PN0381, PN0751, PN0972
Stringhini GE	Guilherme Eziak Stringhini	PN0702
Strixino JF	Juliana Ferreira Strixino	PI0335
Stroparo JLO	Jeferson Luis de Oliveira Stroparo	PI0017, PN0469, PN0917, RCR004
Stuani MBS	Maria Bernadete Sasso Stuani	PI0242, PI0327, PN0304, PN0783, PN1039
Stuani VT	Vitor de Toledo Stuani	PI0280, PN0571, PN1218
Stuber M	Milena Stuber	PN0962
Stuginski-Barbosa J	Juliana Stuginski-barbosa	PI0033, PN0138
Suárez CEC	Carlos Enrique Cuevas Suárez	PI0100
Suarez EAC	Eduardo Antonio Chelin Suarez	PN0457
Suassuna FCM	Fernanda Clotilde Mariz Suassuna	PN1104, PN1394
Suga AF	Adriana de Figueiredo Suga	PN0755
Sugii MM	Mari Miura Sugii	PI0099

Sugio CYC.....	Carolina Yoshi Campos Sugio.....	HA004
Suguitani TB.....	Tatiana Bertin Suguitani.....	PN0224
Sukekava F.....	Flavia Sukekava.....	PN1372
Sul EGO.....	Eduardo Guimarães de Ornellas de Sul.....	PI0401, PI0413
Sumida DH.....	Doris Hissako Sumida.....	PN0982, PN1203
Sundfeld-Neto D.....	Daniel Sundfeld Neto.....	PI0096
Susin TSB.....	Tatyana Sarah Batista Susin.....	PN0963
Sutil E.....	Elisama Sutil.....	PI0408
Suzuki TYU.....	Thaís Yumi Umeda Suzuki.....	PN0070
Svezut CE.....	Cassio Edvard Svezut.....	PI0242
Svezut TVL.....	Tatiana do Valle Lovato Svezut.....	PN0885
Sydoski T.....	Tayara Sydoski.....	PN0089
Taba-Junior M.....	Mario Taba Jr.....	PN0882
Tabchoury CPM.....	Cynthia Pereira Machado Tabchoury.....	PN0502, PN1255, PN1263, PN1268, PN1314, COL001
Tagliaferro EPS.....	Elaine Pereira da Silva Tagliaferro.....	PN0442, PN0886, PN0915
Taira EA.....	Even Akemi Taira.....	COL005
Takakura LF.....	Leila Fumiko Takakura.....	PN1159, PN1178
Takashima MTU.....	Marcio Toshio Umeda Takashima.....	PI0307
Takeda TTS.....	Thais Terumi Sadamitsu Takeda.....	PI0274
Takeshita EM.....	Eliana Mitsue Takeshita.....	PN0289, RS053
Takeshita WM.....	Wilton Mitsunari Takeshita.....	PN0572
Tamanaha AK.....	Aryane Kame Tamanaha.....	PN1134
Tanaka IV.....	Isabela Vitelli Tanaka.....	PN1074, PN1291
Tanaka LEB.....	Lucas Eigi Borges Tanaka.....	PN1291
Tanaka MH.....	Marcia Hiromi Tanaka.....	PI0403, PI0420, PN0173, PN0214, PN0232
Tanaka OM.....	Orlando Motohiro Tanaka.....	PI0158, PN0142, PN0667, PN0678
Tângari MA.....	Marcelo Augusto Tângari.....	RCR131
Tango RN.....	Rubens Nisie Tango.....	PN0709
Taniguchi A.....	André Taniguchi.....	PN0702
Tank LO.....	Letícia Tank Oliveira.....	PN1234
Tannure PN.....	Patricia Nivoloni Tannure.....	PN0194, RCR146
Tanomaru-Filho M.....	Mário Tanomaru-filho.....	PI0015, PN0016, PN0017, PN0018, PN0019, PN0020, PN0021, PN0022, PN0023, PN0753, PN0992
Taques LV.....	Lucas Vinícius Taques.....	PN0127, PN0515
Taques-Neto L.....	Lauro Taques Neto.....	PN0961
Tardelli JDC.....	Juliana Dias Corpa Tardelli.....	HA003, PI0035, RS065, RCR075, RCR076
Tardem C.....	Chane Tardem.....	PI0190
Tarlá LC.....	Lara de Carvalho Tarlá.....	PI0310
Tartari T.....	Talita Tartari.....	PN0719
Tartas FL.....	Fernanda Letícia Tartas.....	PN0272, PN0273
Tasso CO.....	Camilla Olga Tasso.....	PN0849, PN1245, PN1352, RS083
Tateno RY.....	Ricardo Yudi Tateno.....	PN0464
Tavares AHS.....	Andre Higor Dos Santos Tavares.....	PI0186
Tavares APL.....	Ana Paula Laranjeira Tavares.....	FC026
Tavares BS.....	Bianca Spuri Tavares.....	RS049
Tavares FOM.....	Fernanda Oliveira Miranda Tavares.....	PI0168, PI0170, PN1019
Tavares GD.....	Guilherme Diniz Tavares.....	PN0771
Tavares HAV.....	Henrique Assis Valadares Tavares.....	RCR090
Tavares JS.....	Jhenyfer da Silva Tavares.....	PN1001
Tavares KIMC.....	Karina Ines Medina Carita Tavares.....	PI0015, PN0016, PN0017, PN0020, PN0021

Tavares LN.....	Lucas do Nascimento Tavares.....	PN0863, PN1069
Tavares MC.....	Maisa Costa Tavares.....	PN0650, PN0697, PN0800
Tavares MSS.....	Maria Sterfany da Silva Tavares.....	PN0963
Tavares NO.....	Naraiana de Oliveira Tavares.....	PN0889
Tavares PMH.....	Paulo Matheus Honda Tavares.....	PN1191
Tavares RQ.....	Renata Queiroz Tavares.....	PN1401
Tavares SJO.....	Sandro Junio de Oliveira Tavares.....	RS022, RCR149
Tavares TSC.....	Thayna Silva do Carmo Tavares.....	PN0254
Tavares WLF.....	Warley Luciano Fonseca Tavares.....	PI0231, PN0499, PN0964
Tavares-Silva CM.....	Claudia Maria Tavares-Silva.....	PN0426, RCR058, RCR059
Tavarez RRJ.....	Rudys Rodolfo De Jesus Tavarez.....	PN0351, PN1292
Taveira EB.....	Elisa Borges Taveira.....	PI0171
Tavella-Silva NC.....	Nathalia Cristina Tavella-Silva.....	PI0409, PN0374, PN0978
Tebcherani SM.....	Sergio Mazurek Tebcherani.....	PN0858
Tedeschi GA.....	Gabriela Avila Tedeschi.....	PN1402
Tedesco AC.....	Antonio Claudio Tedesco.....	PN0524
Tedesco T.....	Tamara Tedesco.....	PN0430, PN0705, PN1270
Tedesco TK.....	Tamara Kerber Tedesco.....	FC008, FC011, PN0651, PN1144, RS050, RS070, RS078, RCR062
Teixeira ABV.....	Ana Beatriz Vilela Teixeira.....	HA002, PI0398, PN0129
Teixeira AKM.....	Ana Karine Macedo Teixeira.....	PN0899
Teixeira ARH.....	Amanda Regina Harada Teixeira.....	PN0418
Teixeira CG.....	Cintia Gasparini Teixeira.....	PN0043
Teixeira CNG.....	Cinthia Nara Gadelha Teixeira.....	PN0891
Teixeira CS.....	Cleonice da Silveira Teixeira.....	PI0166, PI0234, PI0307, PN0029, PN0031, PN0487, PN0707, PN0711, PN0712, PN0717, PN0729, PN0730, PN0737, PN0999, RS015, RS016, RS027, RS028, RS048, RCR025, RCR028, RCR037
Teixeira DA.....	Diego de Andrade Teixeira.....	PI0287, PI0318, PN0683
Teixeira HM.....	Hilcia Mezzalira Teixeira.....	PN1305
Teixeira JFL.....	Jorge Felipe Lima Teixeira.....	PI0423
Teixeira JO.....	Júlia de Oliveira Teixeira.....	PN0821
Teixeira KST.....	Kayoã Silva Tiburcio Teixeira.....	PI0353
Teixeira LCG.....	Luan Carlos Gomes Teixeira.....	PI0007
Teixeira LMP.....	Letícia Maria Pereira Teixeira.....	PN0827, PN1045
Teixeira LN.....	Lucas Novaes Teixeira.....	PI0192, PN0171, PN0452, PN0629, PN0764, PN0918, RCR131
Teixeira MAM.....	Mario Antonio Meireles Teixeira.....	PE030
Teixeira MCB.....	Michelle Cecille Bandeira Teixeira.....	PE032
Teixeira MGF.....	Mateus Graciano Furtado Teixeira.....	PI0115
Teixeira MKS.....	Mayla Kezy Silva Teixeira.....	PN0921
Teixeira ML.....	Marcelo Lucchesi Teixeira.....	PN0158, PN0854
Teixeira RAS.....	Rodolfo André da Silva Teixeira.....	PI0004, PI0261, PI0353
Teixeira SA.....	Suélen Alves Teixeira.....	PN0202, PN0204, PN0388
Teixeira SC.....	Symone Cristina Teixeira.....	PN1130, PN1133, PDI003
Teixeira VCF.....	Vitória Celeste Fernandes Teixeira.....	RCR083
Teles CM.....	Catherine Morais Teles.....	HA001
Teles FRF.....	Flávia Rocha Fonseca Teles.....	PN0499
Teles LR.....	Lucas Rodrigues Teles.....	PN0666
Telles DM.....	Daniel de Moraes Telles.....	PN0921
Télez MEP.....	María Elizabeth Peña Téllez.....	LHI006

Teodoro AB.....	Ana Beatriz Teodoro	PN0612, RS095, RCR065
Teodosio LM.....	Leonardo Moreira Teodosio	PN0041
Terada RSS.....	Raquel Sano Suga Terada.....	PN0703, RS072
Terra RMO.....	Renata Maria Oleniki Terra.....	PN0107, PN0311
Tersariol ILS.....	Ivarne Luis dos Santos Tersariol.....	PN0309
Terto CNN.....	Caroline Nágila do Nascimento Terto.....	PI0114, PN1285
Teruel GP.....	Gabriela Peres Teruel.....	PN0412, PN0439
Tesoni CP.....	Carlos Perceu Tesoni.....	PN0197, PN0274, PN0290
Tessari C.....	Camila Tessari.....	PN1270
Theilacker AE.....	Aike Elena Theilacker.....	PI0125
Theodoro LH.....	Leticia Helena Theodoro.....	PI0081, PI0144, PN0176, PN0646, PN0865, PN0866, PN1411, PDI006
Thieme S.....	Stéfanie Thieme.....	PN0618, PN1242
Thiesen L.....	Letícia Thiesen.....	PI0363
Thim GP.....	Gilmar Patrocínio Thim.....	PN0223
Thomaz EBAF.....	Erika Barbara Abreu Fonseca Thomaz.....	PN0788, PN0793, PN0807, PN1127, COL011
Thomes ² CR.....	Caroline Rodrigues Thomes ²	PN1048
Thuller KABR.....	Katherine Azevedo Batistela Rodrigues Thuller.....	PN0976, PN1001
Thurler RCSB.....	Rita de Cássia Souza Baratela Thurler.....	PN0704
Tiboni F.....	Fernanda Tiboni.....	PN1372
Tinoco EMB.....	Eduardo Muniz Barretto Tinoco.....	PN0190, PN0769
Tinoco JMM.....	Justine Monteiro Monnerat Tinoco.....	PN0190
Tiradentes N.....	Naiara Tiradentes.....	PN0909
Tirapelli C.....	Camila Tirapelli.....	PE020, PE021, PI0345, PI0346, PN0124, PN1113
Titato PCG.....	Pedro Cesar Gomes Titato.....	PI0012, PN0259, PN0723
Toassi RFC.....	Ramona Fernanda Ceriotti Toassi.....	PE025
Tobias MAS.....	Mattheus Augusto Siscotto Tobias.....	PN0611
Tobias RSF.....	Renata Santos Fedato Tobias.....	RS095, RS115
Toda C.....	Carina Toda.....	PN1273, PN1282
Togami LG.....	Luana Gondim Togami.....	PN0127
Togni L.....	Lidiane Togni.....	PN0995
Tognim MCB.....	Maria Cristina Bronharo Tognim.....	PN0703
Toia CC.....	Cassia Cestari Toia.....	PN0989, PN1192
Toledo BC.....	Bianca Coimbra Toledo.....	RCR085
Toledo GD.....	Geovanna Delvivo Toledo.....	PN0827
Toledo JC.....	Julliana Das Chagas Toledo.....	RCR042
Toledo PTA.....	Priscila Toninatto Alves de Toledo.....	PI0405, PN1013, PN1033
Tolentino ES.....	Elen de Souza Tolentino.....	RS023
Tolentino PHMP.....	Pedro Henrique Moreira Paulo Tolentino.....	PN0776, PN0778
Toloza-Espinoza R.....	Rita Toloza Espinoza.....	PN0743, PN0749
Toma LS.....	Laércio Shikô Toma.....	RCR121
Toma SH.....	Sergio Hiroshi Toma.....	PN0363
Tomaselli LO.....	Lucas de Oliveira Tomaselli.....	PN0838
Tomazelli KB.....	Karin Berria Tomazelli.....	PN0617
Tomazinho FSF.....	Flávia Sens Fagundes Tomazinho.....	PN0699, PN0962, PN0963, PN0970
Tomazoni F.....	Fernanda Tomazoni.....	PN0265, PN0297
Tonelli SQ.....	Stéphanie Quadros Tonelli.....	PN1083, PN1202
Tonial FG.....	Fernanda Guzzo Tonial.....	RS061
Tonini KR.....	Karen Rawen Tonini.....	PN0463, PN0950
Topolski F.....	Francielle Topolski.....	PN0048, PN0785, PN1023
Tornier SC.....	Sara de Cassia Tornier.....	RCR114

Toro LF	Luan Felipe Toro	PI0081
Torquato LC	Leticia Cavassini Torquato	PN0444, PN0457, PN0459, RCR116, RCR130
Torrelío RMF	Rosalie Matuk Fuentes Torrelío	PN0592
Tórres ACSP	Ana Clara Soares Paiva Tórres	PI0349, RCR100
Torres CP	Carolina Paes Torres	COL008
Torres CRG	Carlos Rocha Gomes Torres	PI0110, PN0516, PN0529, PN1271, PN1286, PN1301
Torres FFE	Fernanda Ferrari Esteves Torres	PI0015, PN0016, PN0020, PN0021, PN0022, PN0753
Torres MF	Milenna de Figueiredo Torres	PN0507, PN0754, PN0758, PDI001
Torres SR	Sandra Regina Torres	PN0620, PN0622, PN0624
Torres-Junior OF	Oscar de Figueiredo Torres Junior	PN0507, PN0754, PN0758, PDI001
Toscano RA	Ricardo Alves Toscano	PN1174
Tosta-Junior W	Wanderson Tosta Junior	PN1045
Tótolí GGC	Gabriela Guaraldo Campos Tótolí	FC001
Toubes KMPS	Kênia Maria Pereira Soares de Toubes	PN1083
Tourino LFPG	Luciana Fonseca Pádua Gonçalves Tourino	FC010
Tozetto NM	Nathaly Mayer Tozetto	PN0495, PN0497
Tozzi CF	Carolina Fernandes Tozzi	PN1053
Trembulak EC	Érica Cavalli Trembulak	PI0373
Trentin MS	Micheline Sandini Trentin	RS038
Trevisan BC	Bianca Carandina Trevisan	PI0009
Trevisan GL	Glauce Lunardelli Trevisan	PN0882
Trevisan LM	Lisa Milanese Trevisan	PN1037
Trevisan MF	Monique Fonini Trevisan	PN0267
Tribst JPM	João Paulo Mendes Tribst	PN0851, PN1361
Tricolý TS	Tainá da Silva Tricolý	RS104
Trigo CAC	Claudio Augusto Cervini Trigo	PI0187
Trigueiro, FH	Fernando Henrique Trigueiro Dias	PN0906, PN1120, PN1148
Trinca RB	Rafael Bergamo Trinca	PN0130
Trindade KA	Kátia de Almeida Trindade	PN1342
Trivellato AE	Alexandre Elias Trivellato	PI0242, PN1113
Tscheika A	Andry Tscheika	PN0943
Tsutsumi MSC	Mariana Sati Cantalejo Tsutsumi	PN0549
Tsuzuki FM	Fernanda Midori Tsuzuki	PN0574, PN0797, PN0812
Tuji FM	Fabrcio Mesquita Tuji	PI0211, RS096, RCR122
Tuma MM	Marina Maués Tuma	PN0250
Turbino ML	Miriam Lacalle Turbino	PI0406, PN0548
Turcio KHL	Karina Helga Leal Turcio	PI0144
Turini HD	Halef Diego Turini	PI0046, PI0047, PN0166, PN0634, PN0641, RS106
Turini NK	Nayra Kawana Turini	PN0532, RCR087
Turino FD	Fabiana Dantas Turino	PI0062
Turrioni AP	Ana Paula Turrioni	PN0568, PN0966, PN0967, RCR018
Turssi CP	Cecilia Pedroso Turssi	PI0098, PI0314, PN0050, PN0069, PN0077, PN0079, PN0080, PN0082, PN0085, PN0086, PN0090, PN0092, PN0099, PN0100, PN0106, PN0108, PN0110, PN0111, PN0118, PN0314, PN0365, PN0536, PN0845, PN1306
Tuzita AS	Alessandra Sayuri Tuzita	PI0350, PN0135, PN0154, PN0847, PN1070
Uchida TH	Tânia Harumi Uchida	PO009
Uchôa SMMA	Sandra M. Mesquita Alves Uchôa	PN0259, PN0284
Uehara LM	Lívia Maiumi Uehara	PI0206
Uliana JC	Jaine Cocco Uliana	PN1396

Ulloa C.....	Carolina Ulloa.....	RCR119
Umeda JE.....	Josely Emiko Umeda.....	PO009
Urban AM.....	Amanda Migliorini Urban.....	PN0497
Urban VM.....	Vanessa Migliorini Urban.....	HA004, PN0369, PN0495, PN0497
Urbano GS.....	Gabriel Sardinha Urbano.....	PN1390
Urizzi K.....	Karolayne Urizzi.....	RCR161
Uyeda F.....	Fabio Uyeda.....	PN1402
Uzai M.....	Matheus Uzai.....	PN0642
Uzeda MJ.....	Marcelo José Uzeda.....	PI0272, PI0372, PN0312, RCR007, RCR010, RCR011, RCR042, RCR133
Valadares MC.....	Marize Campos Valadares.....	PN0875, PN1097
Valadas LAR.....	Lídia Audrey Rocha Valadas.....	PN0144, PN0861, PN1080, PN1336
Valarelli FP.....	Fabricio Pinelli Valarelli.....	PN0271, PN0272, PN0273, PN0275, PN0288
Valdivia-Tapia AC.....	Astrid Carolina Valdivia Tapia.....	PN0502
Vale EM.....	Eduarda Marques do Vale.....	PI0318
Vale GC.....	Gláuber Campos Vale.....	PN1243
Vale MPP.....	Miriam Pimenta Parreira do Vale.....	FC010
Vale MS.....	Monica Sampaio do Vale.....	PN1194
Valente AP.....	Ana Paula Valente.....	PN0769
Valente MIB.....	Maria Isabel Bastos Valente.....	PN0976
Valente MLC.....	Mariana Lima da Costa Valente.....	HA003, PI0206, RS063, RS065, RS066, RS123, RS124, RCR075, RCR076
Valera MC.....	Márcia Carneiro Valera.....	PN0035, PN0989, PN1192, PN1220
Valerio MV.....	Marcelo Vinicius Valerio.....	PI0091, PI0331, PI0347
Valesan LF.....	Ligia Figueiredo Valesan.....	PN0856, PN0859, PN1339
Valim PVM.....	Pedro Vinicius Melo Valim.....	PI0089
Valladares-Neto J.....	José Valladares Neto.....	PN0612, RS095, RS115, RCR065
Valle LSEMB.....	Lais Sara Egas Muniz Barreto Valle.....	PN0463, PN0950
Valsecki Junior A.....	Aylton Valsecki Junior.....	PN0442, PN0886
Valverde TM.....	Thalita Marcolan Valverde.....	PN0229
Van Dyke TE.....	Thomas E. Van Dyke.....	FC006, PN0640, RS102
Vanelli MI.....	Maria Isabel Vanelli.....	PI0036
Vanim MM.....	Manuela Marquesini Vanim.....	PI0250, COL007, RCR052
Vansan LP.....	Luis Pascoal Vansan.....	PN0744
Vanzela NJ.....	Nathalia Juliana Vanzela.....	PI0037, PI0342
Vardasca IS.....	Isabela Souza Vardasca.....	PN1313, DMG002
Vargas AMD.....	Andrea Maria Duarte Vargas.....	PN1146
Vargas EOA.....	Eduardo Otero Amaral Vargas.....	PN0657, PN1018, PN1041, RCR063
Vargas Neto J.....	Julio Vargas Neto.....	PN0009, PN1234
Vargas RP.....	Renata de Paula Vargas.....	PN0368
Vargas-Ferreira F.....	Fabiana Vargas-ferreira.....	PE023, PI0116, PI0285, PI0291, PN0180, PN0183, PN0208, PN0388, PN0419
Vargas-Moreno VF.....	Vanessa Felipe Vargas-Moreno.....	PN0228, PN0453, PN0456
Vasconcellos LMR.....	Luana Marotta Reis de Vasconcellos.....	FC029, PN0221, PN0223, PN0444, PN0459, PN0483
Vasconcellos RJH.....	Ricardo José de Holanda Vasconcellos.....	PN0473, PN0484
Vasconcellos WA.....	Walison Arthuso Vasconcellos.....	PI0283, PN0415
Vasconcelos BC.....	Bruno Carvalho de Vasconcelos.....	PI0152, PN0542, PN1194, RCR020
Vasconcelos BE.....	Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos.....	PN0473, RS004, RS081, RS118
Vasconcelos BNL.....	Bianca Nicoli Lopes de Vasconcelos.....	PN0372
Vasconcelos J.....	Jader Vasconcelos.....	RS073
Vasconcelos JFP.....	Jacqueline Felipe de Paula Vasconcelos.....	RCR061

Vasconcelos KF.....	Karla de Faria Vasconcelos	PN0748
Vasconcelos PB.....	Paulo Batista de Vasconcelos	PN0240, PN0855
Vasconcelos PHR.....	Pedro Henrique Rodrigues de Vasconcelos.....	PN0913
Vasconcelos TV.....	Taruska Ventorini Vasconcelos.....	PN1365
Vasconcelos VHF.....	Victor Hugo Fernandes Vasconcelos.....	PI0423
Vasconcelos-Junior NT	Neuton Trindade Vasconcelos Junior	PN1317
Vasques AMV	Ana Maria Veiga Vasques	PI0300, PN0956, PN0959, PN0987
Vásquez CG	Carolina Guzmán Vásquez.....	PN0749
Vassallo FNS.....	Flavia Nicolle Stefani Vassallo	PN0599, PN1186, PN1389
Vaz ACM.....	Adriana Cutrim de Mendonça Vaz	PN0913, RCR163
Vaz LG	Luis Geraldo Vaz.....	PN0460, RCR135
Vaz PCS	Paula Cristina Dos Santos Vaz	PN0711
Vazão AR	Arieli Raymundo Vazão	PN0047, PN0052
Vedovello SAS.....	Silvia A. S. Vedovello	PI0169, PN0792, PN1034, PN1035, PN1053, RCR101
Vedovello-Filho M.....	Mário Vedovello Filho	PI0169, PN0672, PN0792, PN1006, PN1053
Vega MFG.....	Marco Fidel Guevara Vega.....	PI0171, PN0775
Vegian MRC.....	Mariana Raquel da Cruz Vegian.....	PN0056
Veiga IRC.....	Isabella Rodrigues Cavalcante Veiga	PN0802
Veiga RSAM	Raphael Dos Santos Alves Martins Veiga	PI0357, PN0625, RCR073
Vela BF.....	Beatriz Fonseca Vela	PN0130
Velásquez TA.....	Thais Alvarenga Velásquez	PI0317
Velho JSR.....	Julia de Santana Rodrigues Velho	PI0368, PI0369
Velo MMAC.....	Marília Mattar de Amoêdo Campos Velo.....	PN0519, PN0528, PN1287
Veloso KMM.....	Kátia Maria Martins Veloso	PN0876
Venâncio JF.....	Jessyca Figueira Venâncio.....	PN0946
Venezian GC	Giovana Cherubini Venezian.....	PI0344, PI0400, PN0815, PN1017, PN1034, PN1035, PN1059
Ventura TMO	Talita Mendes Oliveira Ventura.....	PI0316, PN0040, COL005
Verissimo AH.....	Aretha Heitor Verissimo	PN1351, RCR103
Veríssimo C.....	Crisnicaw Veríssimo.....	PN0093, PN0315, PN0319, PN0324, PN0328, PN0558
Veroneze GL	Gustavo Luis Veroneze.....	PN0941
Veronezi AO.....	Andre Oswaldo Veronezi	PN0704
Verri ED	Edson Donizetti Verri.....	PN0140, PN1274
Verri FR.....	Fellippo Ramos Verri	PN1170, PN1173, PN1177, RS024, RS086
Versiani MA	Marco Aurélio Versiani	PN1231
Vertuan M.....	Mariele Vertuan	PI0167, PN0526, COL004
Vettore MV.....	Mario Vianna Vettore	PI0295, PN0281, PN0908
Viana ACD.....	Ana Cecília Diniz Viana.....	PN0713, PN1222
Viana FLP	Francisca Livia Parente Viana.....	RCR020
Viana IEL	Ítallo Emídio Lira Viana.....	PN1303
Viana JA.....	Jhenyffer Andrade Viana	PO007, PN0179, COL015
Viana JCM	Jaiane Carmélia Monteiro Viana.....	PN1175
Viana MEPA.....	Maria Eduarda Parizi de Almeida Viana	PN1341
Viana MQ.....	Monique de Queiroz Viana	PN0857
Vianna MS	Marina Sebaio Vianna	PI0065
Vicente GC.....	Gabriela Cristina Vicente	PI0177, PN0253
Vicentin AD	Amanda Dallegrave Vicentin	PN1372
Vicioni-Marques F	Fernanda Vicioni-marques	RS051
Vicioso AL	Adonys Lopez Vicioso	PN0085, PN0100
Viçôzo CCD.....	Claudia Cristina Delgado Viçôzo.....	PN0544
Victorelli G.....	Gabriela Victorelli	COL003

Victorio DJB	Daniel Jose Blanco Victorio.....	LHI002
Vidal CMP.....	Cristina de Mattos Pimenta Vidal.....	PN0310
Vidal FCB	Flávia Castello Branco Vidal.....	PN0172, PN0631, PN0644
Vidal MG	Michael Gomes Vidal.....	PN1154, PN1161
Vidigal MTC.....	Maria Tereza Campos Vidigal.....	RS041, RS060, RCR153
Vidovich JA.....	Júlia Alves Vidovichi	PE018
Vieira AF.....	Alessandra Fragoso Vieira	PN0394, PN0610, RS006
Vieira APM	Ana Paula Miranda Vieira	COL002
Vieira AR	Alexandre Rezende Vieira.....	PN0831
Vieira ARR.....	Ana Raquel Rabelo Vieira.....	PN0206
Vieira BLC	Bruno Luís de Carvalho Vieira.....	PN1146
Vieira DSC.....	Daniella Serafin Couto Vieira	PI0124, PN0397, PN0407
Vieira EGK.....	Eduarda Gabriela Kaizer Vieira	PI0101
Vieira EP	Elma Pinto Vieira	PI0194
Vieira EV.....	Eduardo Vidor Vieira.....	PN0986
Vieira F.....	Fabício Vieira.....	PN0167, PN1157
Vieira FLCR.....	Fabiane Luciana da Cruz Ramos Vieira.....	PN1247
Vieira GA	Guilherme Antunes Vieira	RCR131
Vieira GHA	Gustavo Henrique Apolinário Vieira.....	PN0169
Vieira GO.....	Graciete Oliveira Vieira	PN0792
Vieira JCM.....	Jéssica da Costa Matos Vieira.....	PI0265, PI0326
Vieira KO.....	Karoline de Oliveira Vieira Clemente.....	PN0708
Vieira LBF	Leonardo Buzolin Félix Vieira.....	PN0815
Vieira MA.....	Marcela Amanda Vieira.....	PE020, PE021
Vieira MAHB.....	Márcia Aparecida Hufnagel Bella Vieira	PN0215
Vieira MES.....	Monica Elizabeth da Silva Vieira.....	RCR031
Vieira MF	Manuella Fluck Vieira.....	PN0428
Vieira MS.....	Mayra Stambovsky Vieira.....	RCR113
Vieira PHAGP.....	Pedro Henrique Acioly Guedes Peixoto Vieira	PI0114
Vieira PPL.....	Pedro Paulo Leite Vieira	PN0507, PN0758
Vieira RC	Rayane Cunha Vieira.....	PN0870
Vieira RV.....	Renato Vitor Vieira.....	PN0914
Vieira SKS	Stephanny Karollynny Santos Vieira	RCR061
Vieira SM.....	Sâmmea Martins Vieira.....	PN0024, PN0161
Vieira TI.....	Thiago Isidro Vieira	PN0054
Vieira VTL.....	Victor Talarico Leal Vieira.....	PN0668, PN0969, PN1063, PN1231
Vieira WA.....	Walbert de Andrade Vieira	PI0299, PN0009, PN0725, PN0728, PN1219, PN1234, RS014, RS041, RS060, RS116, RCR021, RCR153
Vieira-Andrade RG	Raquel Gonçalves Vieira-Andrade.....	PN0781
Vieira-Junior WF.....	Waldemir Francisco Vieira Junior.....	PI0098, PI0099, PI0404, PI0420, PN0069, PN0077, PN0080, PN0082, PN0086, PN0092, PN0106, PN0118, PN0561, PN1272, PN1306
Vieira-Neto EC.....	ed Campos Vieira Neto	PN1110
Viganó MEF.....	Maria Eduarda Franco Viganó	PI0252, PN0826
Vilaça BSR.....	Beatriz Soares Ribeiro Vilaça	PN0412
Vila-Nova TEL.....	Taciana Emília Leite Vila-nova.....	PN1341
Vilar ICO.....	Ivanete Claudia de Oliveira Vilar.....	PN0204
Vilela ACS	Ana Carolina Serafim Vilela	PN0875, PN1097, PN1100
Vilela ALR	Ana Laura Rezende Vilela.....	PN0368
Vilela HS.....	Handially Dos Santos Vilela	PN0125, PN0326

Vilela LT.....	Luíza Trindade Vilela.....	RS062, RCR063
Vilela SA.....	Selem Alvarenga Vilela.....	PN0133
Vilela-Dias EM.....	Eleazar Mezaiko Vilela Dias.....	PN0603, PN0606, PN1099
Vilhena FV.....	Fabiano Vieira Vilhena.....	PN0057
Villar CC.....	Cristina Cunha Villar.....	RS108, RS112
Villela-Junior GA.....	Geraldo Alves Villela Junior.....	PN0489
Villibor FF.....	Fernanda Fresneda Villibor.....	PI0245
Vinha TC.....	Thais da Costa Vinha.....	PN1337
Viola NV.....	Naiana Viana Viola.....	PN0710
Viotto AHA.....	Arthur Henrique Alécio Viotto.....	PI0269, PI0370, PI0371, PN0227, PN0445
Viotto HEC.....	Hamile Emanuella do Carmo Viotto.....	PN0097
Viotto JRC.....	Joingle Raphaela do Carmo Viotto.....	PN0905
Virgínio TS.....	Thainá Dos Santos Virgínio.....	PN0286
Visconti MA.....	Maria Augusta Visconti.....	PI0357, PN0396, PN0590, PN0625, PN0653, PN1102, RCR073
Visioli F.....	Fernanda Visioli.....	HA007, FC021
Vitali FC.....	Filipe Colombo Vitali.....	PN0729, PN0730, PN0736, RS016, RS038, RS048, RCR029, RCR037, RCR084
Vitareli TCC.....	Thais Cristina da Cunha Vitareli.....	PN1149
Vitor LLR.....	Luciana Lourenço Ribeiro Vitor.....	PN0794
Vitória OAP.....	Otávio Augusto Pacheco Vitória.....	PI0041, PI0046, PN0166, PN0641, RS106
Vitoriano MM.....	Marcelo de Moraes Vitoriano.....	PN1194, RCR020
Vitório TAH.....	Tainah Aiko Hayashi Vitório.....	PO005
Vitral RWF.....	Robert Willer Farinazzo Vitral.....	PI0158, PN0667, PN0678, PN1008
Vitti RP.....	Rafael Pino Vitti.....	PN0115, PN1065, PN1073
Vivan RR.....	Rodrigo Ricci Vivan.....	PI0012, PN0006, PN0718, PN0719, PN0723, PN0724, PN0745, PN1204
Vivanco-Estela AN.....	Airam Nicole Vivanco Estela.....	PN0066, PN0772, PN1264
Vizoto NL.....	Natalia Leal Vizoto.....	PN1030
Vochikovski L.....	Laína Vochikovski.....	PN0107, PN0311
Vollú AL.....	Ana Lúcia Vollú.....	RCR039, RCR054
Volpato CAM.....	Cláudia Ângela Maziero Volpato.....	PN0711
Volpato GH.....	Graziela Hernandes Volpato.....	PN0791
Volpato LER.....	Luiz Evaristo Ricci Volpato.....	PI0119, RS042
Volponi A.....	Andrea Volponi.....	PN0011
Voltan IMN.....	Illiana Maria Neves Voltan.....	PI0224
Voss BM.....	Beatriz Voss Martins.....	PI0108, PI0111, PN0546, PN0562
Vouk AG.....	Alana Gabrieli Vouk.....	PN0636
Wagner VP.....	Vivian Petersen Wagner.....	PE017, RCR112
Wahnfried ID.....	Ingo Daniel Wahnfried.....	PN0502
Wajima CS.....	Carolina Sayuri Wajima.....	PI0003
Wakayama B.....	Bruno Wakayama.....	PN0189
Wambier DS.....	Denise Stadler Wambier.....	PN0898, PN1144, COL016
Wambier LM.....	Letícia Maíra Wambier.....	PN0699, PN0898, PN1144, COL016, RS045, RS087
Wanderley ML.....	Marina Lima Wanderley.....	PN0120
Wang AHT.....	Andrea Huey Tsu Wang.....	PN1197
Wang L.....	Linda Wang.....	PE014, PI0103, PN0128, PN0322, PN0329
Wanghon ZML.....	Zuila Maria Lobato Wanghon.....	PI0418, PN0116, PN0709
Wanzeler AMV.....	Ana Márcia Viana Wanzeler.....	RCR122
Ward RAC.....	Rafael Araújo da Costa Ward.....	PI0335
Warmling CM.....	Cristine Maria Warmling.....	PE024, PN0425

Warol F.....	Flávio Warol.....	PI0190, PN1063
Watanabe E.....	Evandro Watanabe.....	PI0157, PI0430, PI0431, PN0139, PN0155, PN0841, PN1068
Weffort D.....	Denise Weffort.....	PN0481
Werlang LF.....	Luis Fernando Werlang.....	PN0302
Werneck CS.....	Carolina de sá Werneck.....	PN1008
Werneck RI.....	Renata Iani Werneck.....	PN0203, PN0888, RCR143
Westphal MRA.....	Miriam Raquel Ardigó Westphal.....	PN0869
Westphalen VPD.....	Vania Portela Ditzel Westphalen.....	PI0222, PN1195
Wieczorek GG.....	Gabriela Gambetta Wieczorek.....	PI0416
Wiench M.....	Malgorzata Wiench.....	PI0044
Wikesjö UME.....	Ulf M. E. Wikesjö.....	PN1396
Wilchenski BS.....	Brenda Stefhany Wilchenski.....	PN0719
Wilka L.....	Lorena Wilka.....	PN1040
Willers AE.....	Amanda Endres Willers.....	PI0182, PN0327, PN0560
Wilpert RS.....	Rafaela Silva Wilpert.....	PI0004
Wingler AAE.....	Aline de Araujo Esteves Wingler.....	PI0272
Withers EHL.....	Eduardo Henrique de Leão Withers.....	PN1044
Wolowski MTC.....	Marcelly Tupan Christoffoli Wolowski.....	PN0662
Wong DV.....	Deysi Viviana Wong.....	PN0237
Wonsovicz FG.....	Fernanda Grisotti Wonsovicz.....	PI0281, PI0289
Xavier PCM.....	Paula Cardoso Mascarenhas Xavier.....	PN0443
Xavier SP.....	Samuel Porfírio Xavier.....	PN0240, PN0855
Xavier SR.....	Samantha Rodrigues Xavier.....	PI0100
Xavier TAC.....	Tamyris Alicely Cajueiro Xavier.....	PI0253
Xavier-Junior GF.....	Gesner Francisco Xavier Junior.....	RCR037
Yamaguti PM.....	Paulo Marcio Yamaguti.....	PI0365, RCR125, RCR127
Yamakami SA.....	Shelyn Akari Yamakami.....	PN1149
Yamamoto LH.....	Lucia Hatsue Yamamoto.....	PN0256
Yamamoto-Silva FP.....	Fernanda Paula Yamamoto-Silva.....	PI0218, PN0603, PN0606, PN1099, PN1379, PN1387, PN1392, RS094, RS095
Yamashiro AC.....	André de Castro Yamashiro.....	PN1325
Yamashita KM.....	Karen Midori Yamashita.....	PN1160
Yamauti M.....	Monica Yamauti.....	PI0414
Yamin PA.....	Paulo André Yamin.....	PN0744
Yampa-Vargas JD.....	Jhandira Daibelis Yampa-vargas.....	PE004, PN0826
Yanikian F.....	Felipe Yanikian.....	PN0146
Yonamine M.....	Mauricio Yonamine.....	PN0900
Yoshida ML.....	Mirian Lumi Yoshida.....	PN0360, PN0585, PN0586
Younan KZ.....	Kelda Zanchi Younan.....	PN1388
Youssef MN.....	Michel Nicolau Youssef.....	PN0157
Youssef-Filho A.....	Alberto Youssef Filho.....	PN0583
Yui KCK.....	Karen Cristina Kazue Yui.....	PN0566, PN0581
Yupanqui Barrios KV.....	Kasandra Verónica Yupanqui Barrios.....	RCR043
Zabeu GS.....	Giovanna Speranza Zabeu.....	PN0128, PN0329
Zago JKM.....	Jéssica Karla Maia Zago.....	PN1139
Zago PMW.....	Patricia Maria Wiziack Zago.....	PN1150
Zahoui A.....	Abbas Zahoui.....	FC019, PN0852, LHC002
Zamin C.....	Caroline Zamin.....	RCR024
Zanardo V.....	Victoria Zanardo.....	PI0373
Zanatta LSA.....	Lorena Soares Andrade Zanatta.....	PN1386

Zanatta RF.....	Rayssa Ferreira Zanatta.....	PI0402
Zancanaro M.....	Milena Zancanaro.....	RS071
Zanchetta LMR.....	Leticia Maria Ramos Zanchetta.....	PN0833
Zancopé E.....	Eduardo Zancopé.....	PI0384, PN0478, PN0839, RCR175
Zancopé K.....	Karla Zancopé.....	PI0093, PI0380, PI0384, PN0371, PN0451, PN0466, PN0478, PN0540, PN0570, PN0839, PN0863, PN1072, RCR102, RCR175
Zandim-Barcelos DL.....	Daniela Leal Zandim-Barcelos.....	PN0211, PN0874, PN1162, RCR135
Zandoná RL.....	Rafael Lacerda Zandoná.....	PN0134
Zanelli WS.....	Wiliam Segatto Zanelli.....	PN1138
Zanetta Barbosa D.....	Darceny Zanetta Barbosa.....	RCR014
Zangrando MSR.....	Mariana Schutzer Ragghianti Zangrando.....	PN1399
Zaniboni JF.....	Joissi Ferrari Zaniboni.....	PI0188, PN0076, PN0078, PN0313, PN0320, PN1323
Zanin GT.....	Gabriela Torres Zanin.....	PN0113, PN0310, PN0323
Zanin L.....	Luciane Zanin.....	PN0181, PN0201, PN0437
Zanotto DO.....	Daniela Oldra Zanotto.....	PI0362
Zanotto ED.....	Edgar Dutra Zanotto.....	PI0267, PI0395, PN0916, PN1314
Zara ALSA.....	Ana Laura Sene Amâncio Zara.....	PN1373
Zaroni FM.....	Fabio Marzullo Zaroni.....	FC003
Zaror C.....	Carlos Zaror.....	RCR119
Zarzar PMPA.....	Patricia Maria Pereira de Araujo Zarzar.....	PN0308, PN0780
Zatt FP.....	Fernanda Pretto Zatt.....	PI0091, PI0331, PI0347, RCR107
Zauza D.....	Dionatan Zauza.....	RCR150
Zeca GG.....	Giulia Görgen Zeca.....	RS075
Zeferino MVS.....	Maria Vitória de sá Zeferino.....	RS043
Zeigelboim BS.....	Bianca Simone Zeigelboim.....	PI0036, RS059
Zemolin NAM.....	Nicole Adrielli Monteiro Zemolin.....	PN0270
Zen I.....	Igor Zen.....	PN0808, PN1246
Zendron MP.....	Mariana Perini Zendron.....	PI0322, RCR077, RCR078
Zeni MH.....	Matheus Henrique Zeni.....	PN0005
Zenni SPM.....	Sarah Pereira Martins Zenni.....	PN1009
Zenóbio EG.....	Elton Gonçalves Zenóbio.....	PN0934, PN0936, RS120
Zenobio MAF.....	Madelon Aparecida Fernandes Zenobio.....	PN0936
Zeola LF.....	Livia Fávaro Zeola.....	PI0286, PN0796
Zerbinati RM.....	Rodrigo Melim Zerbinati.....	PN0170, PN1103, PN1366
Zezell DM.....	Denise Maria Zezell.....	PN0251, PN0902, PN1251, PN1313, RCR030
Zhang Y.....	yu Zhang.....	PN0370
Zhao D.....	Daniel Zhao.....	PN0358
Zieger RA.....	Renata de Almeida Zieger.....	PN0618, PN1242
Zielak JC.....	João César Zielak.....	PN0469, PN0917, RCR004
Zilbovicius C.....	Celso Zilbovicius.....	PI0137
Zimbrão VL.....	Viviane Limongi Zimbrão.....	PN1384
Zimmer R.....	Roberto Zimmer.....	PN0088, PN0132, PN0344
Zina LG.....	Livia Guimarães Zina.....	PN0911
Zuanon ACC.....	Angela Cristina Cilense Zuanon.....	PN0442

Editorial	1
Expediente	3
Parceiros & Apoio	5
Programação	6
Resumo dos Trabalhos Apresentados	14
COL - Prêmio Colgate Odontologia Preventiva	
COL001 a COL017	16
DMG - Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva	
DMG001 a DMG003	19
FC - Fórum Científico	
FC001 a FC030	20
HA - Prêmio IADR Hatton Competition and Awards	
HA001 a HA008	25
LHC - Prêmio LAOHA - Colgate de Apoio à Pesquisa Clínica	
LHC001 a LHC002.....	27
LHI - Prêmio LAOHA - Colgate de Valorização à Internacionalização	
LHI001 a LHI006.....	28
PDI - Painel Pesquisa Dentro da Indústria	
PDI001 a PDI010	30
PE - Pesquisa em Ensino	
PE001 a PE047	32
PI - Painel Iniciante (prêmio Miyaki Issáo)	
PI0001 a PI0432	37
PN - Painel Aspirante e Efetivo	
PN001 a PN1411	105
PO - POAC (Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva)	
PO0001 a PO012	320
RS - Painel Revisão Sistemática e Meta-Análise	
RS001 a RS0127	322
RCR - Painel Relatos de Casos e Revisões	
RCR001 a RS0175	342
Índice de Autores	368